



25º Seminário
de Pesquisa e Extensão

CADERNO DE PESQUISA

2023



25º SEMINÁRIO DE PESQUISA E EXTENSÃO

CADERNO DE RESUMOS DE PESQUISA

ISSN: 2236-6164

VANESCA KORASAKI
MOACYR LATERZA FILHO (Org.)

Belo Horizonte
2024



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

- S471** Seminário de pesquisa e extensão. Caderno de resumos de pesquisa (25. : 2023 : Belo Horizonte, MG).
Anais 25º Seminário de pesquisa e extensão [recurso eletrônico] : caderno de resumos de pesquisa da Universidade do Estado de Minas Gerais / organizadores : Vanesca Korasaki , Moacyr Laterza Filho. Belo Horizonte, UEMG, 2024
1300 p.
- E-book
Disponível em: <https://www.uemg.br/pesquisa/seminarios>
ISSN: 2236-6164
1. Seminário (Estudo). 2. Pesquisa. I.Korasaki, Vanesca. II. Laterza Filho, Moacyr. III. Universidade do Estado de Minas Gerais. IV. Título

CDU: 371:334
CDD: 378

Bibliotecária responsável: Gilza Helena Teixeira CRB6/1725



Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG)

Lavínia Rosa Rodrigues – Reitora

Thiago Torres Costa Pereira – Vice-Reitor

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Vanesca Korasaki – Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Christiane Costa Assis – Pró-Reitora Adjunta de Pesquisa e Pós-Graduação

Diogo dos Santos Suyama – Assessor da Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Jandayra Salgado Guimarães Oliveira – Coordenadora Acadêmica de Pesquisa

Ana Cristina Marques dos Santos – Coordenadora de Bolsas de Pesquisa e Iniciação Científica

José Júlio de Carvalho Júnior - Coordenador de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Alyson da Silveira Borges - Coordenador de Pós-Graduação *Lato Sensu*

Caderno de Resumos de Pesquisa

Capa: Luíza Carolina Gonçalves Ribeiro

Diagramação: Michelle Cristina Santos

Projeto Gráfico: Luíza Carolina Gonçalves Ribeiro



25º SEMINÁRIO DE PESQUISA E EXTENSÃO

Realização:

UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS



MINAS
GERAIS

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.



Comissão Central

Vanesca Korasaki
Moacyr Laterza Filho

Equipe Técnica

Frederico Cordeiro Martins
Unidade Acadêmica Abaeté

Pedro Henrique Nascimento Zanon
Unidade Acadêmica Diamantina

Michael Jackson de Oliveira Andrade e Janaína Visibelli Barros
Unidade Acadêmica Divinópolis

Esther Regina de Souza Pinheiro
Unidade Acadêmica Passos

Comissão de Apoio

Adriana do Carmo Silva Rocha Couto
Alyson da Silveira Borges
Bárbara Stéfane Soares de Souza
Christiane Costa Assis
Fabiano Tadeu Sampaio
Jandayra Salgado Guimarães Oliveira
Mariana Lopes Porto Pereira
Matheus Henrique da Costa Gomes
Michelle Cristina dos Santos
Vanesca Korasaki
Wagner José Ramos do Prado
Yara Elizabeth Alves



SUMÁRIO

ESCOLA DE DESIGN	50
CUTELARIA MINEIRA: O DESIGN DE LÂMINAS ARTESANAIS NO ESTADO DE MINAS GERAIS.....	51
KAKXOP PAHOK (AS CRIANÇAS CEGAS): PRODUÇÃO AUDIOVISUAL COM O POVO INDÍGENA MAXAKALI	52
A TECNOLOGIA DE LEVANTAMENTO AMBIENTAL POR NUVEM DE PONTOS: UM ESTUDO NO CAMPO DO DESIGN DE AMBIENTES.....	53
O IMPACTO DA LUZ NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS DE PESSOAS CEGAS E VIDENTES.....	54
O DESIGN DE AMBIENTES COMO PROPICIADOR DO BEM-ESTAR E DO CONFORTO DE PACIENTES PEDIÁTRICOS EM SITUAÇÃO DE TRATAMENTO ONCOLÓGICO.....	55
SIGNIFICADOS DA LUZ E CEGUEIRA: CONECTANDO O QUE É, APARENTEMENTE, DESCONECTADO.....	56
FILME COMESTÍVEL DE PECTINA OBTIDA DA CASCA DE LARANJA: FABRICAÇÃO E APLICAÇÃO PARA ESTENDER A VIDA ÚTIL DE MAÇÃS MINIMAMENTE PROCESSADAS	57
OS PRIMEIROS DOCENTES DA FUMA: TRAJETÓRIA DOS PROFESSORES PIONEIROS DA ATUAL ESCOLA DE DESIGN DA UEMG	58
ABORDAGENS DE DESIGN PARA DIMINUIÇÃO DA ANSIEDADE E DO MEDO EM ODONTOPEDIATRIA	59
DESIGN, AMBIENTE E AMBIÊNCIAS: PANORAMA RECENTE DAS PESQUISAS NO BRASIL	60
O NOMADISMO DIGITAL E O VÍNCULO COM O LUGAR.....	61
AI.MAGINATION - UMA CURADORIA HÍBRIDA PARA EXPOSIÇÃO EM METAVERSO	63
CONSTRUINDO UMA EXPOSIÇÃO EM AMBIENTE 3D DIGITAL: O CASO DA EXPOSIÇÃO AI.MAGINATION (2023) ..	64
PROJETO DE LEI 2.375/2022 – A INCLUSÃO DO PROFISSIONAL DE DESIGNER DE AMBIENTES EM CONSELHO PROFISSIONAL.....	65
SINTERIZAÇÃO E FUNDIÇÃO DE JOIAS DE VIDRO EM FORNO MICROONDAS	66
USO DE PÓS METÁLICOS PARA A OBTENÇÃO DE JOIAS POR MEIO DE SINTERIZAÇÃO E FUSÃO	67
LABORATÓRIO-ATELIÊ: A METAMORFOSE COMO POSSIBILIDADE DE CRIAÇÕES POÉTICAS EM ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA.....	68
TECNOLOGIAS DA CENA: DESIGN CÊNICO COMO PERCURSO FORMATIVO NOS CURSOS DE DESIGN	69
PROGRESSOS EM NOVAS TECNOLOGIAS DE OBTENÇÃO DE JOIAS POR SINTERIZAÇÃO/FUSÃO POR RECICLAGEM DE MATERIAIS	70
PESQUISAS DE PERCEPÇÃO DOS MATERIAIS APLICADOS NO DESIGN REALIZADOS NA ESCOLA DE DESIGN (UEMG): UM LEVANTAMENTO PARA UM MATERIAL DE USO DIDÁTICO E PROFISSIONAL	71
SUSTENTABILIDADE, ARTESANATO E DESIGN: ESTUDO PARA PRESERVAÇÃO E DA MATA ATLÂNTICA E DO CERRADO.....	72
CEMITÉRIO DO BONFIM: ARTE, HISTÓRIA E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL -CONSTRUÇÃO DE MATERIAL PEDAGÓGICO	73
DESIGN, AMBIENTE E AMBIÊNCIAS: PANORAMA RECENTE DAS PESQUISAS NO BRASIL	74
DESIGN E POLÍTICA: MEMÓRIA, PODER SIMBÓLICO E MUNDO DIGITAL.....	75
O BIOMATERIAL DIDÁTICO NO ENSINO DA ARTE-CIÊNCIA.....	76



APROXIMAÇÃO ENTRE DIVERSOS ATORES NO PROCESSO DE PROTOTIPAGEM DE UMA PRÓTESE PARA MEMBRO SUPERIOR VOLTADA PARA AS MODALIDADES DE MOUNTAIN BIKE E ESTRADA.....	78
CEMITÉRIO DO BONFIM: ARTE, HISTÓRIA E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL - METODOLOGIA PARA PESQUISA DE CAMPO.....	79
CEMITÉRIO DO BONFIM: ARTE, HISTÓRIA E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL - LEVANTAMENTO DOCUMENTAL.....	80
INTEGRAÇÃO DE PROCESSOS DE FABRICAÇÃO DIGITAL NA CONCEPÇÃO DE SOLUÇÕES OPEN DESIGN PARA ADAPTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTOTIPAGEM RÁPIDA.....	81
O IMPACTO AMBIENTAL DOS RESÍDUOS DE EVENTOS E A INFLUÊNCIA DO DESIGN DE AMBIENTES NO PROJETO CENOGRÁFICO	83
ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE OS IMPACTOS DAS TRANSFORMAÇÕES DA ILUMINAÇÃO ARTIFICIAL NOS ESPAÇOS URBANOS	84
IMPACTOS EMOCIONAIS PROVOCADOS ATRAVÉS DO DESIGN NO CINEMA	85
IMAGENS DA MÚSICA: A ARTE E O DESIGN NAS CAPAS DOS DISCOS MINEIROS.....	86
PESQUISA E A EXTENSÃO VOLTADA PARA O DESIGN DE VEÍCULOS AUTOMOTIVOS: UM RECORTE COM ÊNFASE NO CONTEXTO DOS TRACK DAYS.....	87
DESIGN E O CONTEXTO CYBERPUNK NO DESENVOLVIMENTO DE PRÓTESES ORTOPÉDICAS.....	88
INVESTIGAÇÃO DE METOLOGIA PARA IMPLEMENTAÇÃO DE UM NÚCLEO DE COSTURA DE MODA ÍNTIMA AUTOSSUSTENTÁVEL NO MUNICÍPIO DE CONSELHEIRO PENHA.....	89
RELATO DE EXPERIÊNCIA: DESIGN DISCURSIVO MEDIADO POR PROCESSOS EXPERIMENTAIS	91
ESCOLA DE MÚSICA	92
FRAGMENTOS DE MEMÓRIA: TRATAMENTO E ESTUDO DE DOCUMENTOS PERTENCENTES A FERNANDO COELHO RESGUARDADOS NO ARQUIVO LODI/NÚCLEO DE ACERVOS ESMU-UEMG.....	93
MÚSICA DE MUSEU - CONCERTO FUNDAMENTADO.....	94
LIVRO DIGITAL: PONTOS CANTADOS DA GUARDA DE SÃO SEBASTIÃO DO QUILOMBO DE JUSTINÓPOLIS	95
MÉTODO DE ENSINO DO PIANO PARA CRIANÇA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA.....	96
PERFORMANCE E ESPACIALIZAÇÃO DE PAISAGENS SONORAS	97
INVENTARIAÇÃO DO ACERVO DE DISCOS DA RÁDIO INCONFIDÊNCIA/NÚCLEO DE ACERVOS ESMU-UEMG.....	98
PRODUÇÃO DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS ATIVAS PARA MÉTODO DE INTRODUÇÃO VIOLÃO PERCUSSIVO	99
ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM MUSICAL PARA ADOLESCENTES COM AUTISMO.....	100
O PROCESSO DE PRODUÇÃO DE OBRAS SIMPLES PARA VIOLÃO PERCUSSIVO	101
NAS ONDAS DO RÁDIO: PESQUISA E COMUNICAÇÃO DAS OBRAS DE PATESKO PERTENCENTES AO ACERVO DA RÁDIO INCONFIDÊNCIA.....	102
O CHORO COMO PATRIMÔNIO CULTURAL: UM INVENTÁRIO PÚBLICO E COLABORATIVO	103
RESULTADOS PARCIAIS DO PIBID MÚSICA UEMG NA ESCOLA ESTADUAL ODILON BEHRENS	104
NARRATIVAS ENVIESADAS: ENTRE SER MÚSICO E TORNAR-SE PROFESSOR, REFLEXÕES A PARTIR DO (DES)ENVOLVIMENTO NO PIBID-MÚSICA.....	105
ESCOLA GUIGNARD.....	106



MORTE E RENASCIMENTO: O DILACERAMENTO DO CORPO NO MANGÁ TOMIE, DE JUNJI ITO	107
ATRAVESSAMENTOS SENSÍVEIS: O JARDIM COMO PAISAGEM	108
VIDEOGRAVURAS – DOCUMENTAÇÕES METODOLÓGICAS E PERFORMATIZAÇÕES NA PRODUÇÃO, NA APRESENTAÇÃO E NO ENSINO DE XILOGRAVURA A PARTIR DO ERE	109
ARQUIVO NEOCONCRETO: OBRAS E ESCRITOS DE ARTISTAS	111
LABIRINTOS DE MATERIALIDADES EXPOSTAS: UM ESTUDO DO ERÓTICO, GROTESCO E ABSURDO NA OBRA DE TAKATO YAMAMOTO.....	112
ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA: A OBRA CONSCIÊNCIA ALADA NA EXPOSIÇÃO AI.MAGINATION.....	113
MEMÓRIA FERVENTE: EM BUSCA DAS MANIFESTAÇÕES REALIZADAS A PARTIR DA EXPOSIÇÃO FAÇA VOCÊ MESMO A SUA CAPELA SISTINA, DE PEDRO MORALEIDA	114
A ATUALIDADE DO MUSEU DA CRIANÇA ANTIPOFFIANO (1929-1944) – UM CENTRO DE PESQUISAS SOBRE A INFÂNCIA E A ESCOLA DA CAPITAL MINEIRA	115
RITO PERMANENTE DE INICIAÇÃO	116
NOVA VELHA VIDA: UMA INSTALAÇÃO DE ARTE DIGITAL EM AMBIENTE TRIDIMENSIONAL	117
CORPOS FLUTUANTES: TAKATO YAMAMOTO, O INFORME E O GROTESCO	118
DESENHO, UMA PRÁTICA DE E PARA EDIÇÃO	119
VISTAS URBANAS, CRIAÇÕES DIGITAIS. POTENCIALIDADES NARRATIVAS NA RELAÇÃO IMAGÉTICA ENTRE FOTOGRAFIA DIGITAL E NEOCONCRETISMO	121
UM OBJETO DE APRENDIZAGEM POÉTICA PARA A CRÍTICA DE ARTES VISUAIS.....	122
PINTURA AO AR LIVRE: PROCEDIMENTOS TÉCNICO-POÉTICOS-POLÍTICOS	123
LUGARES VIVIDOS E IMAGINADOS NA PINTURA AO AR LIVRE.....	124
ARTE E POLÍTICA NA AMÉRICA LATINA	125
PROTESTO	126
PROCEDIMENTOS RELACIONAIS NA PINTURA AO AR LIVRE.....	127
ENTRELAÇANDO MEANDROS DA NEGRITUDE: PRODUÇÃO ESCULTÓRICA E A COSMOGONIA DAS RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA	128
O AUTORRETRATO A PARTIR DE SUA PRÓPRIA EXISTÊNCIA: A FIGURAÇÃO E A DIVERSIDADE DE OLHARES COMO FORMA DE RESGATAR SUA PRÓPRIA IDENTIDADE	129
A MANEIRA COMO AS COISAS SÃO LIÇÕES	130
FACULDADE DE EDUCAÇÃO	131
O RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS, ACOLHIMENTO E SUPORTE APÓS O PERÍODO DE TRABALHO REMOTO SOB O OLHAR DE PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE BARBACENA – MINAS GERAIS	132
O USO DE INFORMAÇÕES, EM LARGA ESCALA, PARA O MONITORAMENTO E GARANTIA DO DIREITO À EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	133
MULHERES, EDUCAÇÃO E HISTÓRIA DO TRABALHO: UMA ANÁLISE DO TRABALHO E DA FORMAÇÃO ESCOLARIZADA (E NÃO ESCOLARIZADA) DAS MULHERES TRABALHADORAS ATRAVÉS DOS PERIÓDICOS OPERÁRIOS BELORIZONTINOS (1897-1930)	134



A RELAÇÃO COMPLEXA ENTRE O ACESSO À ESCOLA E A FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS SOCIAIS NO AGLOMERADO SANTA LÚCIA.....	135
PAULO FREIRE E AS FAKE NEWS NAS REDES SOCIAIS: CONTRAPOSIÇÕES E DEBATES POLÍTICO-PEDAGÓGICOS	137
EDUCAÇÃO E CULTURA: OS PARADOXOS DA EDUCAÇÃO EM UMA UNIDADE PRISIONAL FEMININA EM JUIZ DE FORA/MINAS GERAIS	138
OS SENTIDOS DA MORTE NA INFÂNCIA E PARA AS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE MÁRIO CAMPOS: VIVÊNCIAS COM O LUTO DECORRENTE DA PANDEMIA DA COVID-19	139
A ATUAÇÃO DE PSICÓLOGAS ESCOLARES EM DEMANDAS PEDAGÓGICAS DAS REDES PÚBLICAS DOS MUNICÍPIOS DE NOVA LIMA E BELO HORIZONTE, APÓS A APROVAÇÃO DA LEI Nº 13935/2019	140
EDUCAR E MATERNAR NO PÉRIODO PANDÊMICO: A RELAÇÃO FAMÍLIA ESCOLA DAS MÃES DA REGIÃO DO BARREIRO – BELO HORIZONTE	141
VIVÊNCIAS DE CRIANÇAS RIBEIRINHAS DA AMAZÔNIA NO TRANSPORTE ESCOLAR: DIÁLOGO ENTRE CURRÍCULO E TERRITÓRIO	142
“PRA FRENTE BRASIL”: AS REPRESENTAÇÕES SOBRE O TRABALHO EM LIVROS DIDÁTICOS DE ESTUDOS SOCIAIS PRODUZIDOS DURANTE A DITADURA CIVIL-MILITAR (1971-1985)	143
CULTURA E FORMAÇÃO (BILDUNG) NA FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO DE FRIEDRICH NIETZSCHE	144
FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O TRABALHO COM A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: PODER, CURRÍCULO E DEMOCRACIA	145
AS PRÁTICAS DE LETRAMENTO CIENTÍFICO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA POR PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE BELO HORIZONTE	146
EDUCAÇÃO COLABORATIVA: COMPARTILHAMENTO DE EXPERIÊNCIAS EM ESPAÇOS NÃO-FORMAIS.....	147
TRANSFORMAÇÕES DO MUNDO DO TRABALHO: PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO E PROFISSÃO DOCENTE NA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BELO HORIZONTE.....	148
O INSTAGRAM COMO ESPAÇO DE ARTICULAÇÃO, RESISTÊNCIA E TROCA DE SABERES: MULHERES NEGRAS TECENDO REDES DE (RE)EXISTÊNCIA	149
A IMPORTÂNCIA DE RONALDO BOSCHI PARA A CULTURA, EDUCAÇÃO E O TEATRO MINEIRO	150
RESPIRO EM MEIO AO CAOS: REFLEXÕES SOBRE COLAPSO AMBIENTAL E PROCESSOS COMUNITÁRIOS DE RESISTÊNCIA.....	151
CINEMA E EDUCAÇÃO: DESAFIOS APÓS A LEI 13.006/2014 (2016 A 2020)	152
CRIANÇAS VENEZUELANAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL DE BELO HORIZONTE: ¿HABLAS ESPAÑOL?	153
ANÁLISE DO DISCURSO E ARGUMENTAÇÃO INFANTIL.....	154
A PROMOÇÃO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E CRESCIMENTO REGIONAL: UM ESTUDO DE CASO DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DE GRADUAÇÃO NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS ..	155
POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS E DIVERSIDADE CULTURAL EM MOÇAMBIQUE	157
SUJEITOS SOCIOCULTURAIS EM NARRATIVAS DOCENTES.....	159
REINADO DE ITAPECERICA: OS FESTEJOS E OS SABERES INTERGERACIONAIS	160
AS MÃES UNIVERSITÁRIAS EM EVIDÊNCIA: UM ESTUDO SOBRE REALIDADE, LIMITAÇÕES E POLÍTICAS DESTINADAS ÀS MÃES DA FAE/UEMG.....	161
GUIA DO EDUCADOR PARA O FILME “COMO ESTRELAS NA TERRA, TODA CRIANÇA É ESPECIAL”	162



SANKOFA: DESCOLONIZAR O ENSINO DE HISTÓRIAS E CULTURAS AFRICANAS.....	163
PARA QUE NÃO ME FALHE A MEMÓRIA. HISTÓRIAS DE BENZEDEIRAS DA GRANDE BH	164
FORMAÇÃO DOCENTE: PERSPECTIVAS FEMININAS SOBRE O NOVO ENSINO MÉDIO.....	165
A ATUAÇÃO DA LIGA FEMININA DA CONFEDERAÇÃO CATÓLICA DO TRABALHO NO CENÁRIO EDUCACIONAL DE BELO HORIZONTE (1927-1929)	166
AS EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS DAS MENINAS PARTICIPANTES DO PROGRAMA DE PODCAST ELAS COM CIÊNCIAS NA FEMIC – FEIRA MINEIRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	167
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19: AS PERCEPÇÕES DAS EDUCADORAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE SÃO JOSÉ DA LAPA/MG	168
CARTOGRAFIA DA ARTE-EDUCAÇÃO E A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: O CORPO E O DISPOSITIVO DE RACIALIDADE.....	169
JUST NEWS: CONTRIBUIÇÕES DO JORNAL ESCOLAR PARA A ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA	170
“NÃO EXISTE ECOLOGIA NÃO, RAPAZ. EXISTE É ROÇA DE QUILOMBO!”: REFLEXÕES SOBRE O FAZER ACADÊMICO, JUSTIÇA SOCIAL E SUSTENTABILIDADE A PARTIR DE UMA ÓTICA INTELCTUAL NEGRA.....	171
PESQUISAS SOBRE CRIANÇAS POBRES NO BRASIL ENTRE OS ANOS 2000 E 2022: UM MAPEAMENTO DOS ESTUDOS DA INFÂNCIA NO CAMPO DA EDUCAÇÃO	172
A AVALIAÇÃO COMO UM PROCESSO DE DIÁLOGO, COMPREENSÃO E MELHORA: SÍNTESE DO TRABALHO DE MIGUEL ANGEL SANTOS GUERRA.....	174
EDUCAÇÃO DO CAMPO: DESAFIOS ENFRENTADOS NO GOVERNO JAIR BOLSONARO (2019-2022).....	175
PRÁTICAS FORENSES NA RESOLUÇÃO DE CRIMES.....	176
ONLINE: O LADO OBSCURO DA INTERNET.....	177
METAVERSO: O FUTURO DA TECNOLOGIA.....	178
HISTÓRIA E CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE ESCOLAR: O SENTIDO DE PERTENCIMENTO COMO MODULADOR DE TRANSFORMAÇÃO E FORTALECIMENTO	179
TRABALHO E EDUCAÇÃO NA TRAJETÓRIA DE EGRESSOS DOS PROGRAMAS ADOLESCENTE TRABALHADOR E JOVEM APRENDIZ IMPLEMENTADOS PELA ASSOCIAÇÃO PROFISSIONALIZANTE DO MENOR - ASSPROM.....	180
CADÊ A SENSIBILIDADE QUE ESTAVA AQUI?	181
A PRESENÇA NEGRA NUMA SOCIEDADE EM MOVIMENTOS: NARRATIVAS PROTAGÔNICAS DE UMA ESTUDANTE DE PEDAGOGIA NO PROGRAMA EGBARA WA.....	182
LITERATURA PRODUZIDA PELAS MULHERES INDÍGENAS COMO FORMA DE (RE)EXISTÊNCIA.....	183
VOZES E SABERES: DIÁLOGOS ENTRE A PRÁXIS PEDAGÓGICA DE MULHERES NEGRAS DOCENTES E A EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA EM OLIVEIRA-MG	184
FORMAÇÃO DE PROFESSORES FRENTE ÀS TECNOLOGIAS DIGITAIS: DESAFIOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	185
FACULDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DE NEGÓCIOS	186
ENTREGADORES DELIVERY: TRABALHO PRECÁRIO E SUAS REPERCUSSÕES SOBRE OS SUJEITOS	187
TRAJETÓRIAS FORMATIVAS DE POLICIAIS-MILITARES MINEIROS PARA O ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA MULHERES.....	188



O CASO "FORD MOTOR COMPANY (1970), O ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE REJEITOS, EM BRUMADINHO/MG, DA MINERADORA VALE S.A. (2019) E A PRECIFICAÇÃO DA VIDA HUMANA.	189
A VIABILIDADE DE USO DO FORMULÁRIO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DE RISCO SOB A ÓTICA DO POLICIAL.....	190
NECROPOLITICA: EVASÃO ESCOLAR, VIOLÊNCIA E OS JOVENS NEGROS DE VITÓRIA DA CONQUISTA-BA	191
O SISTEMA PRISIONAL DE MINAS GERAIS: UMA ANÁLISE SOBRE A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE AGENTES DE SEGURANÇA PENITENCIÁRIOS/POLICIAIS PENAS	192
CONDIÇÕES DE TRABALHO E SUAS RELAÇÕES COM A SAÚDE PSÍQUICA EM UNIVERSIDADES BRASILEIRAS.....	193
BULLYING ASPECTOS JURÍDICOS E PAPEL DA ESCOLA.....	194
SEGURANÇA PÚBLICA E O DIRETO PENAL MUDIÁTICO: CONSIDERAÇÕES ACERCA DO EXPANSIONISMO DA CULTURA PUNITIVISTA NO BRASIL	195
A EDUCAÇÃO INCLUSIVA COMO MECANISMO DE REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	196
IDEAÇÃO E SUICÍDIO ENTRE PROFISSONALIS DA SEGURANÇA PÚBLICA	197
O POLICIAMENTO OSTENSIVO FRENTE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E A FALSA DENÚNCIA DE CRIME CONTRA OS HOMENS	198
OS DESAFIOS DA IMPUTAÇÃO OBJECTIVA NOS CRIMES DE ASSÉDIO SEXUAL: ESTUDO DE CASO DA POLÍCIA DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE - COMANDO PROVINCIAL DA PRM ENTRE 2015 A 2020	199
TRANSPARÊNCIA E ACESSO À INFORMAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: UM ESTUDO DOS PORTAIS DE MUNICÍPIOS MINEIROS.....	201
ABAETÉ.....	202
SAÚDE MENTAL E VIVÊNCIA UNIVERSITÁRIA: UM ESTUDO DE CASO	203
RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE PESQUISA: SAÚDE MENTAL E VIVÊNCIA UNIVERSITÁRIA: UM ESTUDO DE CASO	205
UMA ANÁLISE DA ATUAÇÃO DOS ASSISTENTES SOCIAIS DURANTE A PANDEMIA COVID 19	206
A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL EM EMPRESA PRIVADA	207
O ASSISTENTE SOCIAL E O PLANO TERAPÊUTICO SINGULAR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	208
PROTOCOLO DE USHUAIA: DIREITOS HUMANOS E RELAÇÕES ECONÔMICAS	209
O TRABALHO DA GESTANTE EM ATIVIDADES INSALUBRES E PERIGOSAS.....	211
O EMPODERAMENTO FEMININO A PARTIR DAS REDES DE ACOLHIMENTO	212
RACISMO ESTRUTURAL.....	213
GESTÃO DE ESTOQUES EM UMA EMPRESA DE INSUMOS AGROPECUÁRIOS	214
OS DESAFIOS DA PECUÁRIA LEITEIRA NA PERCEPÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS DE ABAETÉ/MG.....	215
RACISMO HOMOTRANSFÓBICO E OS PRINCÍPIOS DE YOGYAKARTA.....	216
CONCURSO PÚBLICO COTAS RACIAS ANTIRRACISMO.....	217
TRÁFICO INTERNACIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES	218
INSTITUCIONALIZAÇÃO DE IDOSOS	219
DESEMPENHO DOS DISCENTES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS UM ESTUDO BASEADO NO ENADE 2018	220



CONTRIBUIÇÕES DA PSICANÁLISE PARA A ABORDAGEM DE REDUÇÃO DE DANOS NA TOXICOMANIA.....	221
UM ESTUDO DA RELAÇÃO ENTRE O NÍVEL DE SATISFAÇÃO E DEMAIS PERCEPÇÕES ACERCA DOS SERVIÇOS CONTÁBEIS OFERTADOS NA REGIÃO CENTRAL MINEIRA.....	222
DESAFIOS DA GUARDA COMPARTILHADA DE ANIMAIS	223
DESVIO DE FINALIDADE	225
PROTEÇÃO DO BEM DE FAMÍLIA: BREVE ANÁLISE DAS ENTIDADES FAMILIARES À LUZ DA IGUALDADE DE GÊNERO.....	227
PLATAFORMAS DIGITAIS: ESTUDO DO DIREITO TRABALHISTA MODERNO.....	228
REFORMA TRABALHISTA SOB A ÓTICA DO EMPREGADOR.....	229
A PRECARIÉDDE DE EMPREGO NO TRABALHO EM APLICATIVOS	230
EXPLORANDO AS FRONTEIRAS DO DIREITO AO ESQUECIMENTO: DESAFIOS E IMPLICAÇÕES NA ERA DIGITAL ..	231
REFORMA TRABALHISTA E A SUPRESSÃO DE DIREITOS.....	233
DESAFIOS DA PECUÁRIA LEITEIRA NA PERCEPÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS DE ABAETÉ/MG	235
PROCESSOS LICITATÓRIOS	236
PACTO INTERNACIONAL SOBRE OS DIREITOS ECONÔMICOS, SOCIAIS E CULTURAIS. O QUE AS CIRCUNSTÂNCIAS NO QUE DIZ RESPEITO A EDUCAÇÃO DE CADA PAÍS, PODEM AFETAR NO PACTO?.....	238
SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA REGRESSIVA: BREVE ANÁLISE DOS IMPOSTOS NO ICMS.....	239
BARBACENA.....	240
PANDEMIA DA COVID-19 E A INCORPORAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS AO ENSINO DE GEOGRAFIA: SABERES DOCENTES CONSTRUÍDOS NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL.....	241
O PRIMEIRO ANO DE MANDATO DE UM PREFEITO CARISMÁTICO EM BARBACENA-MG	243
O ENSINO RELIGIOSO NA POLÍTICA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS A PARTIR DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA DE 2018	244
O PAPEL DO ASSISTENTE DE ALFABETIZAÇÃO NAS PRÁTICAS DE RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS.....	245
POR UMA ESCOLA INCLUSIVA PARA TODOS	246
APROPRIAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES EM LARGA ESCALA: UMA ANÁLISE SOBRE AS POSSÍVEIS INTERFERÊNCIAS NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	247
O NOTICIÁRIO POLÍTICO: AGENDAS, EMOÇÕES E INTERAÇÃO DO PÚBLICO	248
CAMPANHA	249
COMUNISTAS OU GUERREIROS PELA LIBERDADE: AS ESPARTAS INTEGRALISTA E BOLSONARISTA.....	250
A EGIPTOMANIA NO TWITTER (2008 A 2014)	251
O IMAGINÁRIO DA CAVALARIA MEDIEVAL EM THE WITCHER (2019).....	252
OS DOIS CORPOS DO REI VISERYS TARGARYEN: OS USOS DA IDADE MÉDIA EM HOUSE OF THE DRAGON (2022)	253
A ESCOLA NORMAL DE CAMPANHA COMO CAMPO DE DISPUTAS POLÍTICAS, SOCIAIS E CULTURAIS NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX.....	254
ESCOLA NORMAL DE CAMPANHA/MG: PROJETOS, CONFLITOS POLÍTICOS E PAPEIS SOCIAIS DA ESCOLA PÚBLICA E DA FORMAÇÃO DOCENTE NO SÉCULO XIX	255



INSTRUMENTO PESQUISA SOBRE O PERFIL SOCIOCULTURAL DAS JUVENTUDES NA CIDADE: OS JOVENS DO ENSINO MÉDIO	256
A PRESENTE PESQUISA TEM COMO FOCO A ATUAÇÃO DO JORNAL ESTADO DE MINAS NO CONTEXTO POLÍTICO QUE CULMINOU NO GOLPE CIVIL-MILITAR DE 1964 NO BRASIL. ESTE EVENTO HISTÓRICO FOI RESULTADO DE UMA COMPLEXA ARTICULAÇÃO ENTRE SETORES MILITARES E CIVIS, ENTRE OS QUA.....	257
CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇO DE VENDA: QUITANDA DA DIVÂNIA	258
CONTABILIDADE COMO INSTRUMENTO DE APOIO NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	259
FELICIDADE INTERNA BRUTA	260
CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇO DE VENDA REQUINTE ARTESANATOS	261
JUVENTUDE EM DIÁLOGO NA CIDADE: PRODUÇÃO DO INSTRUMENTO DE PESQUISA.....	262
FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: UM ESTUDO DOS IMPACTOS DA DISCIPLINA DE LIBRAS NA FORMAÇÃO DE PEDAGOGOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DA UEMG CAMPANHA.....	263
A DESUMANIZAÇÃO E VIOLÊNCIA NO HOSPITAL COLÔNIA DE BARBACENA 1964-1985	264
JORNADAS DE JUNHO DE 2013: DA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA A ANÁLISE DE CATEGORIAS	265
CRIME E CASTIGO: A ATUAÇÃO DE ESCRAVIZADOS POR MEIO DOS REGISTROS DA JUSTIÇA DE LAVRAS (1832 - 1890)	267
IMPRENSA E DITADURA: O JORNAL ESTADO DE MINAS E O GOLPE DE 1964	268
A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES PRÁTICAS DO PIBID PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES ALFABETIZADORES.....	269
O PAPEL DA LUDICIDADE NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE UMA ALUNA COM SÍNDROME DE DOWN: ESTUDO DE CASO NA ESCOLA SÃO JOÃO COOPERCAMP, EM CAMPANHA (MG) DURANTE O ANO DE 2023.....	270
A INFLUÊNCIA DA RELAÇÃO ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS BEM PEQUENAS, EM UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAMPANHA, MG, EM 2023.....	271
EDUCAÇÃO E AÇÕES AFIRMATIVAS: O CASO DO CURSINHO POPULAR HELLEY BATISTA, DA UEMG CAMPANHA.....	272
UM OLHAR SOBRE AS NOTÍCIAS DO 'O GLOBO' SOBRE A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL.....	273
MILITARIZAÇÃO DAS ESCOLAS: REFLEXOS DO PROCESSO DE (DES) DEMOCRATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA BRASILEIRA ENTRE OS ANOS DE 2019 A 2023	274
O ALFABETO DO DIA A DIA	275
O DUPLO PROTAGONISMO DO SUJEITO NEGRO NA LITERATURA NACIONAL: UM OLHAR SOBRA AS AUTOBIOGRAFIAS DE CAROLINA MARIA DE JESUS E DJAMILA RIBEIRO	276
VIVÊNCIAS NO PIBID	277
REFLEXÕES SOBRE O PROJETO INTEGRADOR NAS ESCOLAS COMO RECUPERAÇÃO DA DEFASAGEM NA ALFABETIZAÇÃO NOS ANOS INICIAIS DA ESCOLA MUNICIPAL DOUTOR RAÚL SÁ - CAMBUQUIRA - MG	278
MARCAS DE COLONIALIDADE CULTURAL NA FORMAÇÃO FILOSÓFICO-EDUCACIONAL BRASILEIRA.....	279
A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NA EDUCAÇÃO	280
CARANGOLA	281



DESAFIOS E TRANSFORMAÇÕES NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA: UMA ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA EM EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.....	282
AS NARRATIVAS DE GESTORES E DOCENTES SOBRE OS DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA O TRABALHO COM A EDUCAÇÃO SEXUAL EM UMA ESCOLA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE CARANGOLA-MG.....	284
PADRÕES MACROEVOLUTIVOS EM XENARTHRA RECENTES: RELAÇÕES ENTRE MORFOLOGIA CRANIANA E ASPECTOS ECOLÓGICOS.....	285
OS ESPAÇOS SÓCIO-OCUPACIONAIS DOS EGRESSOS DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL DA UEMG CARANGOLA: MERCADO DE TRABALHO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL	287
A METODOLOGIA DAS PRODUÇÕES NARRATIVAS COMO UMA POSSIBILIDADE PARA EVIDENCIAR AS EXPERIÊNCIAS DE VIDA E PROFISSIONAL DE EDUCADORAS DE UMA ESCOLA DO CAMPO DO MUNICÍPIO DE CARANGOLA - MG.....	288
FORMAÇÃO DOCENTE: UM ESTUDO SOBRE AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NOS CURRÍCULOS DE MATEMÁTICA.....	289
OS DESAFIOS E LIMITES ENFRENTADOS POR EDUCADORAS DE UMA ESCOLA CAMPO DO MUNICÍPIO DE CARANGOLA-MG PARA DESENVOLVER PRÁTICAS PEDAGÓGICAS VINCULADAS À EDUCAÇÃO DO CAMPO	291
DESAFIOS, LIMITES E POSSIBILIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS VINCULADAS AOS PRINCÍPIOS PEDAGÓGICO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO EM UMA ESCOLA DO CAMPO DO MUNICÍPIO DE CARANGOLA – MG.....	292
RESPOSTAS DE GIRINOS DE <i>Dendropsophus elegans</i> (ANURA: HYLIDAE) SUBMETIDOS À CONTAMINAÇÃO POR ROUNDUP ORIGINAL E AUMENTO DA TEMPERATURA DA ÁGUA.....	293
O ENSINO DE HISTÓRIA NO MUNICÍPIO DE CARANGOLA-MG: INTERFACES ENTRE A PRODUÇÃO HISTORIOGRÁFICA E A HISTÓRIA LOCAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	294
EFEITOS DO TREINAMENTO FÍSICO SOBRE O BALANÇO TÉRMICO EM RATOS ESPONTANEAMENTE HIPERTENSOS	295
A VISÃO DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA SOBRE AS REFERÊNCIAS PEDAGÓGICAS, A ESTRUTURAÇÃO DO CURRÍCULO E O SEU PAPEL NA SOCIEDADE EM RELAÇÃO A BNCC E AO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA DE MINAS GERAIS NO MUNICÍPIO DE CARANGOLA	297
PROCESSO ASSIMILAÇÃO DA BNCC E DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA DE MINAS GERAIS NO MUNICÍPIO DE CARANGOLA.....	299
RISCO CARDIOVASCULAR EM PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DE UM MUNICÍPIO NO INTERIOR DE MINAS GERAIS.....	301
O SILENCIAMENTO DO DIREITO A EDUCAÇÃO DOS SUJEITOS JOVENS E ADULTOS DO CAMPO: A PESQUISA COMO POSSIBILIDADES	303
PRODUÇÃO E PURIFICAÇÃO PARCIAL DE LIPASE DE <i>Beauveria bassiana</i>	304
BNCC E BNC-FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA: UM OLHAR SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PROPOSTAS PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA	305
A POLISSEMIA DA IMAGEM: UMA ANÁLISE SEMIOLINGÜÍSTICA DO SILÊNCIO N’O QUINZE EM QUADRINHOS..	306
TEMPO HISTÓRICO E PRÁTICAS DE LUTO NA CULTURA DE HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA: O CASO DO FILME “VIVA – A VIDA É UMA FESTA”	307
CRIMES DE DEFLORAMENTO: VIOLÊNCIA DE GÊNERO EM CARANGOLA-MG NOS ANOS 1940	308
A ROÇA VENCEU? A CULTURA SERTANEJA E A RELAÇÃO CIDADE-CAMPO A PARTIR DO “AGRONEJO”	309



ANÁLISE DE LIVRO DIDÁTICO DO ENSINO MÉDIO: O TRATAMENTO DO TÓPICO LINGUÍSTICO-GRAMATICAL VERBO	310
PERSPECTIVAS HISTÓRICAS NOS MATERIAIS DIDÁTICOS DE ENSINO DE HISTÓRIA MEDIEVAL DO INTERIOR DA ZONA DA MATA MINEIRA	311
ANÁLISES DE LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO MÉDIO SOB A PERSPECTIVA DA MORFOLOGIA: O TRABALHO COM ESTRUTURA E FORMAÇÃO DE PALAVRAS.....	312
RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA EM UROCULTURAS POSITIVAS DE PACIENTES AMBULATORIAIS DA REGIÃO DE CARANGOLA-MG: UM DESAFIO TERAPÊUTICO	313
LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DE SAMAMBAIAS E LICÓFITAS EM UMA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) NA MICRORREGIÃO DE CARANGOLA-MG.....	314
ENCHENTES NO MUNICÍPIO DE CARANGOLA-MG E REGIÃO: RISCO AMBIENTAL E URGÊNCIA DE (IN)FORMAÇÃO	315
CULTURA DIGITAL E A FORMAÇÃO INICIAL DO FUTURO PROFESSOR: UM ESTUDO DE CASO NAS LICENCIATURAS DE UMA IES MINEIRA.....	316
A ALFABETIZAÇÃO NA RETOMADA DO ENSINO PRESENCIAL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS EM CARANGOLA –MG	317
TRABALHO, PRECARIZAÇÃO E PRODUTIVISMO DOCENTE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR PÚBLICA	318
AÇÃO DA MELATONINA SOBRE O FÍGADO DE CAMUNDONGOS MACHOS ADULTOS	320
AValiação DOS EFEITOS DE COGUMELOS (PLEUROTUS OSTREATUS) ENRIQUECIDOS COM SELÊNIO NO INTERTÚBULO DE CAMUNDONGOS ADULTOS.....	321
OS LIMITES E AS POSSIBILIDADES DO LIVRO DIDÁTICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO INTRODUTÓRIO	323
CONTRASTES ENTRE A LIBRAS E LÍNGUA ORALIZADA UMA ANÁLISE TEÓRICA	325
POLÍTICA E ESCRAVIDÃO: AS DISCUSSÕES SOBRE O FIM DO TRÁFICO DE ESCRAVIZADOS NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO ESTADO IMPERIAL BRASILEIRO (1826-1831)	326
A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE: O AVANÇO DA UBERIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR	327
INFLUÊNCIA DO REGIME DE FOGO SOBRE A DIVERSIDADE TAXONÔMICA E FILOGENÉTICA DAS COMUNIDADES DE ANUROS EM UM ECOSSISTEMA BRASILEIRO PROPENSO AO FOGO	329
SEMIÓTICA DOS QUADRINHOS E TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA: UMA ANÁLISE DE O ATENEU DE MARCELLO QUINTANILHA	330
OCORRÊNCIAS DE RÃS DO GÊNERO <i>Crossodactylus</i> (ANURA: HYLODIDAE) NA MICROBACIA DO RIO CARANGOLA, ESTADOS DE MINAS GERAIS E RIO DE JANEIRO	331
FUNCIONALIDADES DOS QUINTAIS PRODUTIVOS URBANOS EM CARANGOLA, MG	333
TECENDO SABERES COM EDUCADORAS(ES) DO CAMPO: AGROECOLOGIZAÇÃO DE TERRITÓRIOS NA ZONA DA MATA MINEIRA	334
RIQUEZA DE FORMIGAS (HYMENOPTERA: FORMICIDAE) NA SERAPILHEIRA DE UM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA EM PEDRA DOURADA, MG	335
CARACTERIZAÇÃO BIOACÚSTICA DE UMA ESPÉCIE DE RÃ DO GÊNERO <i>CROSSODACTYLUS</i> (ANURA: HYLODIDAE)	336
ASPECTOS HISTÓRICOS E LEGAIS DA EDUCAÇÃO BILÍNGUE NO BRASIL.....	337
CLÁUDIO.....	338
COMPORTAMENTO POLÍTICO NA AMÉRICA LATINA (2006-2018)	339



DADOS SOBRE CULTURA POLÍTICA NO BRASIL (2007-2014)	340
A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NO ÂMBITO DA SAÚDE MENTAL JUNTO ÀS FAMÍLIAS	341
NARRATIVAS INDÍGENAS ORAIS KAXIXÓ E FORTALECIMENTO IDENTITÁRIO.....	342
O COMÉRCIO DE ESCRAVIZADAS EM CLÁUDIO – MG EM TEMPOS DE BRASIL IMPÉRIO (1885-1886)	343
UBERIZAÇÃO E AS FORMAS DE EXPRESSÃO DA QUESTÃO SOCIAL	344
DIDÁTICA, MONITORIA E FORMAÇÃO DE PEDAGOGAS(OS)	345
ESCOLARIZAÇÃO REPUBLICANA EM MINAS GERAIS: AS REFORMAS JOÃO PINHEIRO E BUENO BRANDÃO.....	346
QUESTÕES SOCIAIS E SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS: UM ESTUDO EM COMUNIDADE TERAPÊUTICA.....	347
CULTURA POLÍTICA NO BRASIL E NA AMÉRICA LATINA.....	348
PSICOLOGIA E REDES SOCIAIS: AS DINÂMICAS DE CAPTURA VIRTUAL DO DESEJO E DIGITALIZAÇÃO DA SUBJETIVIDADE NO CONTEMPORÂNEO	349
SÍTIOS E COLEÇÕES ARQUEOLÓGICAS PRÉ-COLONIAIS DE CLÁUDIO (MG) E REGIÃO	351
A PRESENÇA DE SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS PRÉ-COLONIAIS ARATU-SAPUCAÍ EM CLÁUDIO (MINAS GERAIS) E ARREDORES.....	353
O RACISMO ESTRUTURAL E A FORMAÇÃO DO ESTADO BRASILEIRO	355
PEDAGOGIA DA RENOVAÇÃO: A CONTRIBUIÇÃO DE MARIA LACERDA DE MOURA (1908-1921)	357
OS DESAFIOS DA MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES SINDICAIS APÓS A PROIBIÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO VINCULADA A FOLHA DE PAGAMENTO EM SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE MUNICÍPIO DO CENTRO-OESTE DE MINAS GERAIS	358
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE SERVIÇO DE ATENDIMENTO COM A APLICAÇÃO DA ESCALA SERVQUAL: UM ESTUDO EM UMA REDE DE FARMÁCIAS DO CENTRO OESTE MINEIRO.....	359
ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS: UM ESTUDO SOBRE OS MÉTODOS DE ESTOCAGEM DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO EM CARMO DA MATA	360
POTENCIAL EMPREENDEDOR: UM ESTUDO COM UNIVERSITÁRIOS DA UEMG - UNIDADE CLÁUDIO/MG.....	362
A RETIRADA COMPULSÓRIA DE BEBÊS NAS MATERNIDADES	363
COMO O PACTO DA BRANQUITUDE AFETOU E AINDA AFETA AS MINORIAS SOCIAIS?	365
CINEMA E EDUCAÇÃO: A APLICAÇÃO DA LEI 13.006 NAS ESCOLAS DE CLÁUDIO/MG.....	366
ROTATIVIDADE DE COLABORADORES EM MULTINACIONAL DO CENTRO-OESTE MINEIRO	367
ESTUDO SOBRE ACERCA DA REVOLUÇÃO MEXICANA E O PAPEL DA CONSTITUIÇÃO	368
DIAMANTINA.....	369
CRÍTICAS DE AMARTYA SEN À DISTRIBUIÇÃO DE BENS PRIMÁRIOS EM JOHN RAWLS: A LIMITAÇÃO INFORMACIONAL DO VÉU DA IGNORÂNCIA E SUAS IMPLICAÇÕES NA TEORIA DA JUSTIÇA	370
SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL E OS CRIMES CONTRA O ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO	371
O "PODER INVISÍVEL" DAS BIG TECHS NAS DEMOCRACIAS CONTEMPORÂNEAS	372
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS HISTÓRICAS E COMPARADAS EM CIÊNCIAS PENAIS	373
JUSPOSITIVISMO, TEORIA GERAL DO ESTADO E A CONFIGURAÇÃO JURÍDICA DA SOBERANIA.....	374
O INSTITUTO DO IMPEACHMENT NO BRASIL: UM ESTUDO À LUZ DA OBRA DE ANÍBAL PÉREZ-LIÑÁN	375



SILVICULTURA DE EUCALIPTO E CONFLITOS AMBIENTAIS: UMA ANÁLISE A PARTIR DO MUNICÍPIO DE ITAMARANDIBA/MG	376
MÍDIA HEGEMÔNICA E PROCESSOS DE CRIMINALIZAÇÃO.....	378
O IMPACTO SOCIOECONÔMICO DAS BARRAGENS NA ERA DO HIP HOP SUSTENTÁVEL: UMA ANÁLISE JURÍDICA AMBIENTAL.....	379
PONDERAÇÕES SOBRE A BUSCA POR EFICIÊNCIA QUANTITATIVA MEDIANTE USO DAS PLATAFORMAS DE ODR: DESAFIOS, POSSÍVEIS ESTRATÉGIAS E O PAPEL CRÍTICO DA ARQUITETURA DE ESCOLHAS	380
A EXECUÇÃO PROVISÓRIA DA PENA NO TRIBUNAL DO JÚRI.....	381
O DIREITO PENAL DO INIMIGO E O ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO	382
O ARQUIVAMENTO DOS AUTOS DO INQUÉRITO POLICIAL E O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL.....	383
JUIZ DAS GARANTIAS E O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL.....	384
O OLHAR DE PAULO FREIRE SOBRE A ABORDAGEM DA EDUCAÇÃO POPULAR AMBIENTAL NO BRASIL.....	385
O QUE DIZ A LEGISLAÇÃO ACERCA DOS ALIMENTOS TRANSGÊNICOS E A SEGURANÇA ALIMENTAR NO BRASIL: REVISÃO SISTEMÁTICA.....	386
JUDICIALIZAÇÃO DOS CONFLITOS MINERÁRIOS EM MINAS GERAIS.....	387
O REGIME JURÍDICO CONSTITUCIONAL DA POLÍTICA DE PROTEÇÃO DE DADOS PARA PEQUENAS EMPRESAS... 389	
PEQUENAS EMPRESAS E LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS: A EFETIVIDADE DO GUIA ORIENTATIVO DA AUTORIDADE NACIONAL DE PROTEÇÃO DE DADOS.....	391
SELETIVIDADE RACIAL DO SISTEMA PENAL E SEUS REFLEXOS NA RESSOCIALIZAÇÃO DO APENADO	393
DIVINÓPOLIS	394
A CHRONOLOGIA DA CONGREGAÇÃO DO ORATÓRIO DE GOA: UMA ANÁLISE DA NARRATIVA DE FORMAÇÃO E IMPORTÂNCIA DO CLERO NATIVO NA ÁSIA PORTUGUESA (SÉC. XVII).....	395
GESTÃO DE SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM COMUNIDADES RURAIS DE DIVINÓPOLIS-MG.....	396
DA LENTE A PÁGINA: A AMPLIAÇÃO DA DIVERSIDADE DE SIGNIFICADOS DAS FOTOGRAFIAS COTIDIANAS NA REVISTA FANDOM.....	398
EFEITO DE DIFERENTES INTENSIDADE DA ATIVIDADE CONDICIONANTE SOBRE O DESEMPENHO DO ARREMESSO DO PESO	399
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO FACILITADORA NA PUBLICIDADE: LIBERDADE DE FOTOGRAFAR O COTIDIANO INSTITUCIONAL	400
RELAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO DA CIDADE COM A COMUNIDADE: FERRAMENTA EDUCACIONAL, SOCIAL E HISTÓRICA.....	402
REVISÃO SISTEMÁTICA ACERCA DOS PROJETOS AGROECOLÓGICOS DESENVOLVIDOS EM MINAS GERAIS	403
O SIGNIFICADO DA VIOLÊNCIA NA VIVÊNCIA DE ADOLESCENTES.....	404
TOTEMISMO NA PUBLICIDADE: O VÍNCULO ENTRE CULTURA E CONSUMO NA COMUNICAÇÃO MODERNA.....	405
ESTÁGIO CURRICULAR: TRANSFORMAÇÕES DA ATIVIDADE JORNALÍSTICA.....	406
O SOFRIMENTO EXISTENCIAL DA COMUNIDADE UEMG DIVINÓPOLIS: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DE ENFRENTAMENTO.....	408



A RETOMADA DE PRODUÇÕES E SABERES INDÍGENAS ATRAVÉS DO ACERVO KARÜXO DENDÊ PATAXÓ	410
ADUBAÇÃO MINERAL NA PRODUÇÃO DE ERVAS AROMÁTICAS (COENTRO, ENDRO E FUNCHO)	411
POTENCIAL DE UTILIZAÇÃO DE PLANTAS ATRATIVAS PARA INIMIGOS NATURAIS E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS - MIP	412
A QUEDA DA SÍLABA INICIAL DO VERBO ESTAR NO PORTUGUÊS FALADO	414
A SAÚDE MENTAL EM MINAS GERAIS: UM RECORTE HISTÓRICO E SEUS ATRAVESSAMENTOS AO LONGO DO TEMPO	415
VIVÊNCIAS DE APRENDIZADO DURANTE E APÓS O ENSINO EMERGENCIAL À DISTÂNCIA: RELATOS DE GRADUANDOS DA UEMG DIVINÓPOLIS	417
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE NEOPLASIAS EM HOMENS, 2018 A 2022	418
ANÁLISE DO DISCURSO LITERÁRIO: EM PAUTA O LIVRO ALGUMA POESIA DE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE	419
A REALIDADE VIRTUAL E A IMAGEM ELETRÔNICA: UMA ANÁLISE DO JOGO DAS TELAS	420
COBERTURA VACINAL CONTRA O PAPILOMA VÍRUS HUMANO ENTRE UNIVERSITÁRIOS, MINAS GERAIS.....	421
AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA EM UNIVERSITÁRIOS DA UEMG/DIVINÓPOLIS APÓS RETORNO DO ENSINO EMERGENCIAL.....	423
O ESPAÇO FÍSICO DA UEMG: COMPORTAMENTO E DIÁLOGO ESTUDANTIL EXPRESSOS POR DIÁRIOS E FOTOS.	424
LEVANTAMENTO FLORÍSTICO E FITOSSOCIOLÓGICO DO COMPONENTE ARBÓREO DE UMA MATA CILIAR EM PROCESSO DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL.....	425
INCENTIVO A PARTICIPAÇÃO EM PESQUISAS QUALITATIVAS: UM ACOMPANHAMENTO NA COLETA, GERAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS CIENTÍFICOS	426
AVALIAÇÃO DA HIDRÓLISE ENZIMÁTICA DA LACTOSE DO SORO DE LEITE UTILIZANDO B-GALACTOSIDASE COMERCIAL DE <i>Aspergillus oryzae</i>	427
O USO DAS INTELIGÊNCIAS ARTIFICIAIS PELOS PUBLICITÁRIOS DE DIVINÓPOLIS.....	429
DINÂMICA DE TRANSMISSÃO DAS LEISHMANIOSES EM MINAS GERAIS NOS ÚLTIMOS ANOS: UMA ABORDAGEM COMPARATIVA DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS FORMAS VISCERAL E TEGUMENTAR	430
CONHECIMENTO E ACEITABILIDADE DA VACINA CONTRA O PAPILOMA VÍRUS HUMANO ENTRE UNIVERSITÁRIOS	431
UMA ANÁLISE DOS DISCURSOS SOBRE “DESENVOLVIMENTO” QUE A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR - (BNCC) PROMOVE.....	432
AVÓS E NETOS NA RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA: ESCOLARIZAÇÃO NOS MEIOS POPULARES.....	433
CONHEÇA AS ORTHOTRICHACEAR ARN. DA UEMG - DIVINÓPOLIS.....	434
QUALIDADE DE ÁGUA NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ITAPECERICA.....	436
THE MARROW THIEVES (2017), DE CHERIE DIMALINE (MÉTIS): FICÇÃO ESPECULATIVA INDÍGENA COMO LENTE DE AUMENTO PARA A CONTEMPORANEIDADE	438
RELAÇÕES INTERGERACIONAIS CONTEMPORÂNEAS: A CONTRIBUIÇÃO DE AVÓS NO PROCESSO COEDUCATIVO DE UNIVERSITÁRIOS.....	439
TRAJETÓRIAS ESCOLARES “IMPROVÁVEIS”: A LONGEVIDADE ESCOLAR DE UNIVERSITÁRIOS DE CAMADAS POPULARES.....	440



COMUNIDADE DE ARTRÓPODES PREDADORES EM COENTRO, ENDRO E ERVA-DOCE SOB CULTIVO ORGÂNICO NO MUNICÍPIO DE DIVINÓPOLIS – MG: RESULTADOS PRELIMINARES	441
MARINA ABRAMOVIC E O USO DA PERFORMANCE DO INSUPORTÁVEL COMO FORMA DE DESEJAR	442
O ESTUDO DE ARTRÓPODES PREDADORES EM COENTRO, ENDRO E ERVA-DOCE SOB CULTIVO ORGÂNICO: ASPECTOS TEÓRICOS	443
DESCOBRINDO A BRIOFLORA DA MATA DO NOÉ, EM DIVINÓPOLIS-MG.....	444
ESTUDO BASEADO EM CORPUS: COLOCAÇÕES EM LIVROS ADAPTADOS.....	446
HISTÓRIA NATURAL E ARITMÉTICA POLÍTICA NO PENSAMENTO ILUSTRADO DE DOMENICO VANDELLI (1770-1796)	447
APTIDÃO CARDIORRESPIRATÓRIA DE MULHERES EM DIFERENTES FASES DO CICLO MENSTRUAL	448
ESTUDO DO EFEITO ANTIMICROBIANO DE AGNPS OBTIDAS POR SÍNTESE VERDE CONJUGADAS A ÓXIDOS DE GRAFENO IMPREGNADAS EM TECIDO DE ALGODÃO	449
HISTÓRIAS POPULARES	450
AS RELAÇÕES DE GÊNERO E SUA DEVIDA COMPREENSÃO – PESQUISA REALIZADA COM ALUNOS DE ENSINO FUNDAMENTAL DA CIDADE DE CLÁUDIO-MG	451
AS CONCEPÇÕES FILOSÓFICAS E SUAS APLICAÇÕES NO ENSINO SUPERIOR NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UM ESTUDO DE CASO	452
FADIGA E INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM CÂNCER	453
BURNOUT NA PROFISSÃO DOCENTE: ANÁLISE DO FENÔMENO EM DOCENTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM DIVINÓPOLIS-MG	454
DA ANSIEDADE À ANGÚSTIA: CAMINHOS POSSÍVEIS ENTRE A PSICOPATOLOGIA E A PSICANÁLISE	455
VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	457
APROVEITAMENTO DO SORO DE QUEIJO NO DESENVOLVIMENTO DE BEBIDA LÁCTEA FERMENTADA COM LACTOBACILLUS CASEI ACRESCIDA DE FARINHA DE BANANA VERDE	458
ENTENDENDO A EVOLUÇÃO EM <i>Vigna savi</i> (LEGUMINOSAE) POR ABORDAGEM CITOGENÉTICA	459
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC) NA ATENÇÃO TERCIÁRIA À SAÚDE, NO PERÍODO DE 2011 A 2021.....	460
QUALIDADE DO SONO E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS	461
DESENVOLVIMENTO DE UM DISPOSITIVO ELETROMAGNÉTICO PARA DETECÇÃO DE FUROS INVISÍVEIS A OLHO NU DE MANTAS ASFÁLTICAS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL	462
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA NO SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS DE 2011 A 2021.....	463
LEVANTAMENTO FLORÍSTICO EM ÁREA DE PRESERVAÇÃO DA ONG AMBIENTAL ÁGUAS DE MINAS	464
ESTIMULANDO O POTENCIAL DOS ESTUDANTES POR MEIO DA MATEMÁTICA CRIATIVA: UMA ABORDAGEM BASEADA EM NEUROCIÊNCIA.....	466
MONITORAMENTO AMBIENTAL DO RIO PARAOPÉBA- MG: AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE MEDIANTE BIOENSAIO COM <i>Allium cepa</i> L.....	468
INVESTIGANDO A EFICÁCIA DA ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA NA ATENÇÃO VISUAL NA DOENÇA DE ALZHEIMER	470



MEMÓRIA, PERTENCIMENTO E IMPOSSIBILIDADE DE REGRESSO EM ANTES DE NASCER O MUNDO (2016), DE MIA COUTO.....	471
TRAÇOS DO BILDUNGSROMAN NO ROMANCE "DÔRA, DORALINA", DE RACHEL DE QUEIROZ.....	472
ANÁLISE DA RESPONSABILIDADE DA VERSÃO BRASILEIRA DO QUESTIONÁRIO PEDIÁTRICO INTERNACIONAL KNEE DOCUMENTATION COMMITTEE (PEDI-IKDC)	473
ANÁLISE DA RESPONSABILIDADE DA VERSÃO BRASILEIRA DO QUESTIONÁRIO PEDIÁTRICO KNEE INJURY OSTEOARTHRITIS OUTCOME SCORE (KOOS-CHILD)	475
OS GAFANHOTOS DA COLONIALIDADE E STORM OF LOCUSTS (2019), DE REBECCA ROANHORSE: A LITERATURA ESPECULATIVA INDÍGENA E O ANTROPOCENO	477
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA À SAÚDE, NO PERÍODO DE 2010 A 2021	478
EFEITOS AGUDOS DO FOAM ROLLER NA DORSIFLEXÃO DO TORNOZELO E NO PADRÃO DE MOVIMENTO DE AGACHAMENTO EM PRATICANTES DE PROGRAMAS DE CONDICIONAMENTO EXTREMO: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO	480
DEPENDÊNCIA DE EXERCÍCIO FÍSICO E RISCO DE BAIXA DISPONIBILIDADE ENERGÉTICA EM MULHERES PRATICANTES DE PROGRAMAS DE CONDICIONAMENTO EXTREMO	481
INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM AO PACIENTE QUEIMADO: REVISÃO INTEGRATIVA.....	482
ESTUDO TEÓRICO E EXPERIMENTAL APLICADO AO DESENVOLVIMENTO DE PLÁSTICO ANTI-COVID	483
GASTO ENERGÉTICO E OXIDAÇÃO DE SUBSTRATOS DE MULHERES JOVENS NA FASE FOLICULAR E LÚTEA DO CICLO MENSTRUAL	484
EPIDEMIOLOGIA DA DOENÇA DE ALZHEIMER NO BRASIL ENTRE 2011 E 2022.....	485
CONSUMO E PRODUÇÃO DE MÍDIAS DIGITAIS POR JOVENS UNIVERSITÁRIOS	486
ANÁLISE DA CORRELAÇÃO ENTRE VARIÁVEIS ECONÔMICAS E O SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS	487
REGISTROS DA MEMÓRIA DO OFÍCIO DOCENTE COMO ENFRENTAMENTO À COVID-19: LUTAS EM EDUCAÇÃO, SAÚDE E TRABALHO.....	489
ANÁLISE SOCIOECONÔMICA DOS ALUNOS QUE FIZERAM O ENEM ENTRE OS ANOS 2019 E 2022 UTILIZANDO APRENDIZAGEM DE MÁQUINA.....	491
PLATAFORMIZAÇÃO DO TRABALHO DE PSICÓLOGOS CLÍNICOS: DO ATENDIMENTO ONLINE A PRODUÇÃO DE CONTEÚDO PARA REDES SOCIAIS.....	492
PROPOSTA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO PARA A COMUNIDADE RURAL DE SÃO JOSÉ DE PEDRAS EM ITAÚNA/MG	493
COMUNIDADE RURAL DE CARNEIROS EM ITAÚNA/MG: UM ESTUDO PARA O ESGOTAMENTO SANITÁRIO	494
SOCIALISMO E EDUCAÇÃO: AS REPRESENTAÇÕES DO SOCIALISMO/COMUNISMO NOS LIVROS DE HISTÓRIA DO ENSINO FUNDAMENTAL	495
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM DIVINÓPOLIS, MG: UMA ANÁLISE DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELA COPASA	496
PERFIL DE PRATICANTES DE CORRIDA DE RUA: UM ESTUDO QUANTITATIVO DE CARACTERIZAÇÃO	497



A SAÚDE MENTAL EM MINAS GERAIS: UM RECORTE HISTÓRICO E SEUS ATRAVESSAMENTOS AO LONGO DO TEMPO	498
EFEITO DO TREINAMENTO FÍSICO SOBRE A MODULAÇÃO DO SISTEMA DOPAMINÉRGICO CENTRAL	499
O ENSINO DE QUÍMICA NO NOVO ENSINO MÉDIO	500
O CONTRATO DE LEITURA E A FIDELIZAÇÃO COM O LEITOR NOS STORIES DOS JORNAIS MINEIROS	501
CARACTERÍSTICAS ECOLÓGICAS E REPRODUTIVAS DAS BRIÓFITAS DA UEMG, EM DIVINÓPOLIS, MG	502
A SAÚDE MENTAL EM MINAS GERAIS: UM RECORTE HISTÓRICO E SEUS ATRAVESSAMENTOS AO LONGO DO TEMPO	503
ORAÇÕES RELATIVAS EM TEXTOS CIENTÍFICOS: AMBIGUIDADE E EFEITO DISCURSIVO	504
NEUROESTIMULAÇÃO E TREINO COGNITIVO NO TRATAMENTO COMPLEMENTAR DO TRANSTORNO BIPOLAR: UM PROTOCOLO DE ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO E PLACEBO-CONTROLADO.....	505
MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA UMA MIRADA INTERCULTURAL E DECOLONIAL	506
CONDIÇÕES DE TRABALHO E SAÚDE DOS TRABALHADORES NAS PLATAFORMAS DE MICROTRABALHO NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	508
INFLUÊNCIA DO TIPO DE AÇO NO DIMENSIONAMENTO DA ESTRUTURA DA COBERTURA DE UM MERCADO GASTRONÔMICO EM DIVINÓPOLIS – MG.....	509
O(A) PSICÓLOGO(A) CLÍNICO(A) ESTÁ “VIRANDO INFLUENCER”? PLATAFORMIZAÇÃO, REGIMES DE VISIBILIDADE E EMPRESARIAMENTO DE SI NA PSICOLOGIA	510
PULSAÇÃO DE MORTE E SEU DESTINO ANTE A NECROPOLÍTICA.....	512
AValiação da Composição Corporal em Gestantes: Repercussões no Binômio Mãe/Lactente Após o Parto - Ações Iniciais	513
ESTUDOS FEMINISTAS DA DEFICIÊNCIA: ENTRELAÇOS COM A PSICOLOGIA SOCIAL FEMINISTA	514
REALIDADE LGBTQIA+: UMA ANÁLISE DOS PERSONAGENS WILHELM E SIMON EM 'YOUNG ROYALS'	515
ELABORAÇÃO DE EQUAÇÕES PREDITIVAS PARA ESTIMAR A ÁREA DE SECÇÃO TRANSVERSA REGIONAL DOS MÚSCULOS RETO FEMORAL E VASTO LATERAL COM BASE EM MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS	516
NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE ADOLESCENTES CADASTRADOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG.....	517
PARTIDOS E ELEIÇÕES EM MINAS GERAIS NO INÍCIO DA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA (1945-1950)	518
PERSPECTIVA HISTÓRICA DO USO DE TELHADOS DE MADEIRA COM VISTAS À REVISÃO DA NBR 7190	519
POSITIVIDADE: UM COMPONENTE DE VALOR HUMANO QUE MOLDA A REGULAÇÃO EMOCIONAL.....	520
ESTUDO DO POTENCIAL ANTIMICROBIANO DE SUBPRODUTOS DA PRODUÇÃO DA PRÓPOLIS VERDE	522
PLATAFORMIZAÇÃO DO TRABALHO NA COMUNICAÇÃO.....	524
AValiação das Diferentes Dimensões da Acessibilidade na Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG/DIVINÓPOLIS.....	526
CALAGEM E ADUBAÇÃO FOSFATADA NA PRODUÇÃO DE COENTRO, ENDRO E FUNCHO EM CULTIVO ORGÂNICO.....	527
MULHERES NEGRAS ENTRE VÍTIMAS E ALGOZES EM OLIVEIRA MG	528



AVALIAÇÃO DO EXTRATO DE <i>Sphagneticola trilobata</i> NA ATIVIDADE FOSFOLIPÁSICA DO VENENO <i>Bothrops jararacussu</i>	529
GRUPOS DE TROCAS DE VIVÊNCIAS COMO DISPOSITIVO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES: NARRATIVA CARTOGRÁFICA DE EXPERIÊNCIAS DE CUIDADO E APOIO PSICOSSOCIAL NO COTIDIANO UNIVERSITÁRIO	530
FATORES ASSOCIADOS À CAPACIDADE PARA O TRABALHO E À QUALIDADE DE VIDA DE AGRICULTORES FAMILIARES: UM ESTUDO TRANSVERSAL EXPLORATÓRIO.....	532
ESCRavidÃO E LIBERDADE: PROCESSOS DE REESCRAVIZAÇÃO DE ALFORRIADOS EM MINAS GERAIS SÉCULO XIX	534
EFEITOS DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA EM FISSURAS MAMÁRIA	535
NARRATIVAS DE PROFESSORAS NA PANDEMIA POR COVID-19: MEMÓRIAS DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E TRABALHO	536
DESIGN DA INFORMAÇÃO E JORNALISMO TRANSMÍDIA: LINGUAGENS E PERSPECTIVAS.....	538
SITUAÇÃO VACINAL DE ESTUDANTES E PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DO CURSO DE ENFERMAGEM.....	540
IDENTIFICAÇÃO, REGISTRO FOTOGRÁFICO E CATALOGAÇÃO DE REFERÊNCIAS CULTURAIS EDIFICADAS DO MUNICÍPIO DE DIVINÓPOLIS A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA ANTROPOLÓGICA	541
EFEITOS DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA EM FISSURA MAMÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	542
A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NA UEMG	544
ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS DO ASSISTENTE SOCIAL NO CRAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA COM BASE NO XVI CBAS	545
O CICLO MENSTRUAL E A CAPACIDADE DA ATENÇÃO VISUAL: RESULTADOS INICIAIS E IMPLICAÇÕES DO SEXO	546
MULHERES NA DOCÊNCIA: TRAJETÓRIAS E DILEMAS DAS PROFISSIONAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	547
SEMEANDO O FUTURO SUSTENTÁVEL: VÍDEOS SOBRE SAÚDE E SUSTENTABILIDADE COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO	549
PREVALÊNCIA DAS COMPLICAÇÕES DO DIABETES MELLITUS EM ADOLESCENTES.....	550
AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL EM GESTANTES: REPERCUSSÕES NO BINÔMIO MÃE/LACTENTE APÓS O PARTO: DEFINIÇÃO DE INSTRUMENTOS E LOGÍSTICA	551
PROVA ACERTA BRASIL: UM ESTUDO ANALÍTICO NA AVALIAÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA NO ENSINO BÁSICO.....	552
O AMOR COMO PARTE DA CONSTRUÇÃO DE UM AMERICAN DREAM: DIÁLOGOS POSSÍVEIS ENTRE O GRANDE GATSBY (1925), DE F. SCOTT FITZGERALD, E YOUNG AND BEAUTIFUL (2013), DE LANA DEL REY.....	553
CARACTERIZAÇÃO DAS DEMANDAS FÍSICAS E RESPOSTAS FISIOLÓGICAS DURANTE E APÓS OS JOGOS DE ATLETAS DA SELEÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL DA CATEGORIA SUB20.....	554
AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL DE MMII, EQUILÍBRIO, RISCO E PERCEPÇÃO DE QUEDA EM IDOSOS DEAMBULADORES PÓS-AVC	556
ASSOCIAÇÃO DE BIOMARCADORES INFLAMATÓRIOS COM O DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE	557
OS DESAFIOS DA FORMAÇÃO DOCENTE NO CONTEXTO DAS COMPETÊNCIAS: BNC FORMAÇÃO	559
A PESQUISA SOBRE SAÚDE MENTAL NO ÂMBITO DO SERVIÇO SOCIAL.....	560
AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E ANTROPOMETRIA DE GESTANTES AO FIM DO 1º TRIMESTRE DE GESTAÇÃO: A REVISÃO DE LITERATURA PRELIMINAR.....	561



A ILUMINAÇÃO NATURAL REALMENTE IMPORTA? UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA ACERCA DOS BENEFÍCIOS DA LUZ NATURAL.....	562
MATÉRIA ORGÂNICA DISSOLVIDA NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ITAPECERICA	563
PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA, CRIATIVIDADE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: ESTUDO COMPARATIVO DE CIDADES DO CENTRO OESTE DE MINAS GERAIS	565
AValiação DO ENSINO-APRENDIZAGEM DA QUÍMICA PARA O ENSINO MÉDIO A PARTIR DA METODOLOGIA WALDORF.....	567
COMUNIDADE DO CHORO EM DIVINÓPOLIS/MG: UM ESTUDO PARA TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS	568
AValiação DA INFLUÊNCIA DA TEMPERATURA, TEMPO E CONCENTRAÇÃO DA ENZIMA B-GALACTOSIDASE COMERCIAL DE KLUYVEROMYCES LACTIS NA HIDRÓLISE DA LACTOSE DO SORO DE LEITE.....	570
AValiação DA HIDRÓLISE ENZIMÁTICA DA LACTOSE DO SORO DE LEITE UTILIZANDO B-GALACTOSIDASE COMERCIAL DE <i>Aspergillus oryzae</i>	572
DESINFORMAÇÃO, POLÍTICA E RELIGIÃO: ANÁLISE DE FAKE NEWS NAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS DE 2022.....	574
BIOGEOGRAFIA DE DROMAEOSAURIDAE: RESULTADOS PRELIMINARES.....	576
REMOÇÃO DE CONTAMINANTES EMERGENTES POR CARBONOS MESOPOROSOS PRODUZIDOS A PARTIR DE ROTA VERDE E SUSTENTÁVEL	577
JOURNAL LE TOUR DU MONDE.....	579
FATORES QUE AFETAM A SOBREVIVÊNCIA DE ABELHAS SEM FERRÃO (HYMENOPTERA: APIDAE) EM ESTUFA DE MORANGOS	580
PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA: A PSICOEDUCAÇÃO COMO INTERVENÇÃO NO ÂMBITO ESCOLAR	582
AValiação DA CAPACIDADE FUNCIONAL DOS MEMBROS SUPERIORES EM INDIVÍDUOS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA UTILIZANDO O TESTE DE ARGOLA DE SEIS MINUTOS	584
CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE AS MEDIDAS DE PREVENÇÃO E MANEJO ÀS PESSOAS COM LESÃO POR PRESSÃO: REVISÃO INTEGRATIVA	585
ENTRAVES NA ADESAO AO TRATAMENTO EM PACIENTES COM DISTÚRBIOS PSIQUIÁTRICOS.....	586
PROBLEMATIZAÇÕES SOBRE A SUBSUNÇÃO DO TRABALHO DA COMUNICAÇÃO ÀS PLATAFORMAS ONLINE	587
SATISFAÇÃO E IMAGEM CORPORAL: UM ESTUDO COM MULHERES JOVENS.....	589
PROCESSOS CRIMINAIS, HISTÓRIAS DE VIDA E OUTRAS DISCUSSÕES: OLIVEIRA, SÉCULO XIX.....	590
AMAR É RESISTIR: A CONSTRUÇÃO DE RELAÇÕES AFETIVAS EMANCIPADORAS ENQUANTO ESTRATÉGIA DE RESISTÊNCIA À COLONIALIDADE.....	591
O CINEMA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E ESCOLAR: PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS	593
ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DE ESTRESSE E RECUPERAÇÃO DE CORREDORES DE RUA.....	595
COSTURAS, ACABAMENTOS E ARREMATES: IDENTIDADE, MEMÓRIA E TRABALHO DAS MULHERES NA INDÚSTRIA DA CONFECÇÃO EM DIVINÓPOLIS (MG)	596
PRÁTICAS DE ENSINO DA PARA DANÇA ESPORTIVA NO BRASIL.....	597
SUSTENTABILIDADE EM JOGO: UM PROJETO INTERDISCIPLINAR COM JOGOS PEDAGÓGICOS NO ENSINO MÉDIO.....	598



TOLERÂNCIA, INTOLERÂNCIA E RELATIVISMO. LITERATURAS APOLOGÉTICAS CRISTÃS DA CONTEMPORANEIDADE EM DEBATE	599
PSICOLOGIA SOCIAL FEMINISTA: MAPEANDO O CAMPO DE PESQUISA	600
ADEQUABILIDADE CLIMÁTICA E ECOLÓGICA DOS GÊNEROS DE VESPAS SOLITÁRIAS <i>Monobia</i> SAUSSURE E <i>Montezumia</i> SAUSSURE (HYMENOPTERA, VESPIDAE, EUMENINAE)	602
RECORTE SOBRE A MEMÓRIA DA ESCOLA PROFISSIONAL FERROVIÁRIA DE DIVINÓPOLIS (1941)	603
EXPERIÊNCIAS DE PROFESSORES DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19: NARRATIVIDADE E POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E TRABALHO	604
QUALIDADE DE SONO E RISCO PARA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO EM MULHERES EM TRANSIÇÃO MENOPAUSAL E PÓS-MENOPAUSA ASSISTIDAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG - RESULTADOS PRELIMINARES	605
ANÁLISE DO PERFIL MOTOR DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE DIVINÓPOLIS/MG	607
ABELHAS SEM FERRÃO (HYMENOPTERA: APIDAE) QUE NIDIFICAM EM ÁREAS ANTROPIZADAS DO CAMPUS DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS EM DIVINÓPOLIS	608
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS QUE PRATICAM EXERCÍCIOS FÍSICOS NO MUNICÍPIO DE DIVINÓPOLIS/MG ATRAVÉS DA VERSÃO BRASILEIRA DO QUESTIONÁRIO DE QUALIDADE DE VIDA-SF-36	610
COMPILAÇÃO DE CORPUS DE RESUMOS CIENTÍFICOS: UMA PROPOSTA DE AUTOMATIZAÇÃO	612
DESENVOLVIMENTO DE UMA APLICAÇÃO AUTOMATIZADA PARA COLETA E ANÁLISE DE DADOS PARA A CRIAÇÃO DO PERFIL DO EGRESSO DO CURSO DE ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO DA UEMG DIVINÓPOLIS	613
O DISCURSO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E A PRODUÇÃO TEXTUAL ACADÊMICA: ATUALIZAÇÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS	615
FACPE - FERRAMENTA AUTOMATIZADA PARA CRIAÇÃO DO PERFIL DO EGRESSO DO CURSO DE ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO DA UEMG DIVINÓPOLIS	616
UMA ANÁLISE DETALHADA DOS PARTICIPANTES EM PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS - UEMG	618
A UEMG/DIVINOPOLIS COMO COMUNIDADE	619
TENDÊNCIAS DE QUALIDADE NOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO APÓS A IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE INCENTIVO À BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCENCIA (PIBID)	620
ANÁLISE DE DADOS NO ACOMPANHAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS	622
VIOLÊNCIA CONJUGAL E RURALIDADE: UM ESTUDO SOBRE A ÓTICA DA MULHER RURAL	623
PROGRAMA MAIS CONTIGO BRASIL: PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL E PREVENÇÃO DE COMPORTAMENTO SUICIDA NA COMUNIDADE EDUCATIVA	625
PERFIL CLÍNICO DE SÓCIO DEMOGRÁFICO DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS	626
“ESCREVER É UMA MANEIRA DE SANGRAR”: UMA ANÁLISE DE PRODUÇÕES ARTÍSTICAS E TEXTUAIS DE TRABALHADORAS DOMÉSTICAS	628
A PRODUTIVIDADE DOS VERBOS-SUPORTE: UMA INVESTIGAÇÃO NO DOMÍNIO DISCURSIVO JORNALÍSTICO	629



AS RECONFIGURAÇÕES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORAS/ES DO ENSINO FUNDAMENTAL I EM FUNÇÃO DA PANDEMIA DA COVID-19	630
FORMAÇÃO PROFISSIONAL E O ESTÁGIO EM SERVIÇO SOCIAL: UMA REFLEXÃO ACERCA DA TEORIA E PRÁTICA	631
HOMOEROTISMO E SUAS REPRESENTAÇÕES NOS CÂNONES GREGOS: O BANQUETE DE PLATÃO E AS NUENS DE ARISTÓFANES.....	633
APLICAÇÃO DE UM “QUIZ” PARA TURMAS DE EJA: INTERAÇÃO E APRENDIZADO	634
ANÁLISE DO PERFIL DE JOVENS ADULTOS USUÁRIOS DE DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS PARA FUMAR, SUAS INFLUÊNCIAS NA QUALIDADE DE VIDA E PRESENÇA DE FATORES DE RISCOS CARDIORRESPIRATÓRIOS ASSOCIADOS	636
MONTAGEM DE COMPOSTEIRA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO SOBRE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE	637
DESENVOLVIMENTO DE UMA PRANCHA DE COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA COM COMUNICAÇÃO EM TEMPO REAL A UM APLICATIVO PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS.....	639
QUALIDADE E DISTÚRBIOS DE SONO DE MULHERES NA TRANSIÇÃO MENOPAUSAL E PÓS-MENOPAUSA ASSISTIDAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG – RESULTADOS PRELIMINARES	640
INSÔNIA, SONOLÊNCIA DIURNA EXCESSIVA E QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES NA TRANSIÇÃO MENOPAUSAL E PÓS-MENOPAUSA ASSISTIDAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE DIVINÓPOLIS / MG – RESULTADOS PRELIMINARES	642
COMPETÊNCIA DOCENTE UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL NO SÉCULO XXI	644
FRUTAL	645
VIRTUAL DE FÍSICA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DOS CURSOS DE ENGENHARIA DA UEMG.....	646
QUALIDADE DE ÁGUA DOS RESERVATÓRIOS DO PARQUE DOS LAGOS (FRUTAL-MG) NO PERÍODO DE SECA.....	647
AVALIAÇÃO DA COMUNIDADE ZOOPLANCTÔNICA DE UM LAGO URBANO RASO NO PERÍODO DE CHUVA.....	648
A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E SUA RESPONSABILIDADE CIVIL PERANTE ATOS DISCRIMINATÓRIOS REALIZADOS NO CIBERESPAÇO	649
ESTÁ NA REDE SOCIAL: ESTUDO DE CASO DE POSTAGENS NO INSTAGRAM DAS REDES BBC BRASIL E CNN BRASIL SOB A PERSPECTIVA DO ACONTECIMENTO	650
O ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E OS USOS DOS INSTRUMENTOS DE COMUNICAÇÃO: POSSIBILIDADES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS	652
DIAGNÓSTICO PRODUTIVO E ECONÔMICO DO SISTEMA DE CONFINAMENTO DE BOVINOS DE CORTE NA REGIÃO DO TRIÂNGULO MINEIRO	654
INTERFERÊNCIA DE NABIÇA (<i>Raphanus raphanistrum</i>) NO CULTIVO DE FEIJÃO SOB DIFERENTES TIPOS DE PALHA EM COBERTURA	656
UTILIZAÇÃO DE RESÍDUO CERVEJEIRO EM PRODUÇÃO DE VINHO	657
SUBORDINAÇÃO ALGORÍTMICA E O AUTOGERENCIAMENTO: UMA ANÁLISE SOBRE OS JULGADOS DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO	658
FAUNA ASSOCIADA À VEGETAÇÃO AQUÁTICA E RIPÁRIA COMO INDICADORA DE QUALIDADE AMBIENTAL EM NASCENTES DO CERRADO.....	659
ANÁLISE DE REDES SOCIAIS PARA MÍDIAS DIGITAIS: O CASO DA PARADA LGBT/SP 2023.....	660
A (IN)EFICÁCIA DA PROTEÇÃO PREVIDENCIÁRIA DOS TRABALHADORES DIGITAIS NA ERA DA INDÚSTRIA 4.0 ...	661



RECEPÇÃO DA FILOSOFIA NIETZSCHIANA NAS CIÊNCIA JURÍDICAS NO BRASIL	663
O DEBATE ENTRE HART E DWORKIN ESTARIA SUPERADO? UMA ANÁLISE DE SUA RELEVÂNCIA PARA A FILOSOFIA DO DIREITO CONTEMPORÂNEA.....	664
CONSTRUINDO PONTES DE DISCUSSÃO: ANÁLISE DE REDES PARA MÍDIAS SOCIAIS NA PARADA DO ORGULHO LGBT/SP 2023.....	665
GRUPO DE PESQUISA COMUNICAÇÃO E EQUIDADE: AÇÕES PRÓ-DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO REGIONAL	666
EFEITO DA COMPETIÇÃO DE CAPIM-AMARGOSO COM A CULTURA DO FEJOEIRO	668
PEQUENO MAPA À LUZ DE REMBRANDT: PESQUISA E EXTENSÃO NA UNIDADE UEMG FRUTAL SOB O PONTO DE VISTA FOTOGRÁFICO	670
IMPACTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA ÁREA DE CULTIVO DA CANA-DE-AÇÚCAR NO TRIÂNGULO MINEIRO	671
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO NO SETOR SUCROENERGÉTICO FACE DA SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE FRUTAL-MG.....	672
APROVEITAMENTO DE RESÍDUOS AGROINDUSTRIAIS PARA PRODUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE UMA β -GLICOSIDASE FÚNGICA	673
LOGÍSTICA REVERSA: PRÁTICAS E GESTÃO DAS EMBALAGENS DE AGROTÓXICOS NO MUNICÍPIO DE FRUTAL/MG	674
O SISFRON COMO FERRAMENTA PARA PROMOÇÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DE FRONTEIRA NO BRASIL.....	675
CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA POR THORNTHWAITE NO TRIÂNGULO MINEIRO SOB MUDANÇAS CLIMÁTICAS	676
ANÁLISE CIENTOMÉTRICA EM ESTUDOS DE BATATA-DOCE - DADOS PRELIMINARES	677
ATIVIDADE RESPIRATÓRIA EM SOLO COM APLICAÇÃO DE BIOCARVÃO E <i>Trichoderma harzianum</i> E <i>Azospirillum brasilense</i>	678
INVERTEBRADOS AQUÁTICOS COMO INDICADORES DE QUALIDADE AMBIENTAL EM NASCENTES DO CERRADO	679
O ENQUADRAMENTO DA MORTE DE JÔ SOARES: UM ESTUDO TEXTUAL PRELIMINAR EM JORNAIS IMPRESSOS BRASILEIROS.....	680
SISTEMA PENITENCIÁRIO BRASILEIRO: ENCARCERAMENTO EM MASSA E AS CONSEQUÊNCIAS SOCIAIS E PSICOLÓGICAS AOS INDIVÍDUOS ENCARCERADOS NO MUNICÍPIO DE FRUTAL-MG.....	681
EFEITOS DO UNCANNY VALLEY NO DESENVOLVIMENTO DE PERSONAGENS 3D VIRTUAIS PARA APLICAÇÕES DE REALIDADE AUMENTADA	682
OCORRÊNCIAS DE LINGUAGEM NEUTRA NA UEMG – UNIDADE FRUTAL	683
MEMORIAL DE UM ACADÊMICO PÓSTUMO	684
PESQUISA SOBRE LOTAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DO PRESIDIO DE FRUTAL-MG.....	685
GESTÃO DO TEMPO E PRODUTIVIDADE: UMA ANÁLISE DO PERFIL DOS GRADUANDOS EM ADMINISTRAÇÃO DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA ESTADUAL DO TRIÂNGULO MINEIRO.....	686
ESTUDOS GENÉTICOS EM <i>Dioscorea</i> spp. - ESTADO DA ARTE BASEADO EM UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E UMA ABORDAGEM CIENTOMÉTRICA	687
EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 103/2019: UM ESTUDO DA REFORMA PREVIDENCIÁRIA SOB A PERSPECTIVA DA FORMA JURÍDICA	689
AValiação antimicrobiana de hidrazonas ante bactéria <i>Leuconosto mesenteroides</i>	690



PERSONA POLÍTICA DE LULA: UMA INVESTIGAÇÃO DAS TIPIFICAÇÕES DE SUJEITO E DE FACHADA.....	691
APLICAÇÃO DO CONCEITO DE VISUALIZAÇÃO DE DADOS E APRENDIZADO DE MÁQUINA NO CONTEXTO DE ANÁLISE DA DEMANDA MUNDIAL DE SOJA E MILHO.....	692
RESILIÊNCIA DAS MULHERES CAMPONESAS NA PRODUÇÃO LEITEIRA: MICRORREGIÃO DE FRUTAL - MG	693
PERSONA POLÍTICA DE SIMONE TEBET: UMA INVESTIGAÇÃO DAS TIPIFICAÇÕES DE SUJEITO E DE FACHADA....	695
TEORIAS DO JORNALISMO: MAPEAMENTO DE APORTES TEÓRICOS EM ANAIS DE ENCONTROS CIENTÍFICOS NACIONAIS DA ÁREA DAS CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO	697
A PERCEPÇÃO FOTO-POÉTICA DE VÂNIA TOLEDO: UMA ANÁLISE DO LIVRO “DIÁRIO DE BOLSA – INSTANTÂNEOS DO OLHAR”	699
EFEITO ALELOPÁTICO DO EXTRATO AQUOSO DAS FOLHAS DE <i>Callistemon viminalis</i> E <i>Enterolobium contorsiliquum</i> NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS	701
ESTUDOS GENÉTICOS EM <i>Manihot esculenta</i> CRANTZ - ESTADO DA ARTE BASEADO EM UMA ABORDAGEM CIENTOMÉTRICA	703
SEGURANÇA DE BARRAGENS DE MINERAÇÃO: UMA ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO E DO PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA PARA BARRAGENS DE MINERAÇÃO (PAEBM)	705
AVALIAÇÃO FITOQUÍMICA, TEOR DE FENÓLICOS TOTAIS E CAPACIDADE ANTIOXIDANTE DE EXTRATOS DE <i>Azadirachta indica</i>	706
RESPONSABILIZAÇÃO JURÍDICA PELO DANO AMBIENTAL CLIMÁTICO DECORRENTE DO DESTAMATAMENTO ILEGAL NA AMAZÔNIA	708
LAMBDA AO BAZINGA! – A CRIAÇÃO E AS TRANSFORMAÇÕES DO NERD NA CULTURA DA MÍDIA	709
A PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES RURAIS PARA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE SOLIDÁRIA: ESTUDO DE CASO DE NARRATIVAS NOTICIOSAS CAMPESINAS	710
REDES SOCIAIS E DISSEMINAÇÃO DE VÍDEOS CURTOS NA TIME-LINE: MARKETING DIGITAL E SAÚDE PÚBLICA	711
IMUNIDADES DAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS DAS ENTIDADES BENEFICENTES DE EDUCAÇÃO	712
DA ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA UMA EFETIVA SAÚDE MENTAL DA MULHER ENCARCERADA.....	713
USO DE MACHINE LEARNING NA CLASSIFICAÇÃO SUPERVISIONADA APLICADOS AO MONITORAMENTO DE ÁREAS DE SOJA NA MICRORREGIÃO DE FRUTAL-MG	714
CAPITALISMO GERENCIAL E A ESCRITA DE BUSINESS HISTORY: UM ESTUDO NO SUL GLOBAL DE TEORIA E METODOLOGIA DE HISTÓRIA DE EMPRESAS.....	715
ANÁLISE COMPARATIVA DE ALGORITMOS DE APRENDIZADO DE MÁQUINA NO CONTEXTO DE PREVISÃO DE DEMANDA.....	716
INTERAÇÕES DE AGROQUÍMICOS COM <i>Bacillus subtilis</i> NO SOLO EM SIISTEMA DE MICROCOSMOS	717
ANÁLISE DOS DADOS OBSERVADOS NA ESTAÇÃO AGROMETEOROLÓGICA UEMG - FRUTAL	718
ANÁLISE DA LOTAÇÃO CARCERÁRIA E DA LOCALIZAÇÃO DO PRESÍDIO DE FRUTAL-MG	719
ACESSO ÀS CACHOEIRAS: UM ESTUDO DO DIREITO AO COMMONING APLICADO AOS BENS NATURAIS.....	721
ACESSO ÀS CACHOEIRAS: DIREITO OU LIBERDADE?	722
A CONTRIBUIÇÃO DAS ONDAS DO FEMINISMO PARA O RECONHECIMENTO DO DIREITO DAS MULHERES NO BRASIL	723



O “ORÇAMENTO SECRETO” COMO OBSTÁCULO À CONCRETIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL	724
A INCONSTITUCIONALIDADE DO “ORÇAMENTO SECRETO” À LUZ DA JURISPRUDÊNCIA DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL	726
A AFETIVIDADE COMO PRINCÍPIO ORIENTADOR DAS FAMÍLIAS: MONOGAMIA E POLIAMOR.....	727
O SISTEMA INTEGRADO DO MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS COMO INSTRUMENTO DA REDUÇÃO DE CRIMINALIDADE NAS REGIÕES DE FRONTEIRA DO BRASIL	728
NOVAS TECNOLOGIAS ESTRATÉGICAS PARA O COMBATE DA CRIMINALIDADE E MELHORIA DA SEGURANÇA PÚBLICA NA FAIXA DE FRONTEIRA BRASILEIRA	729
DÉFICITS EXTREMOS DE PRECIPITAÇÃO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO	730
O CONHECIMENTO DOS POLICIAIS NA ATRIBUIÇÃO DE PREVENÇÃO E REPRESSÃO DE CASOS DE MAUS-TRATOS AOS ANIMAIS DE COMPANHIA	731
ANÁLISE DE <i>Staphylococcus aureus</i> E <i>Salmonella</i> spp. EM LEITE CRU COMERCIALIZADO EM FRUTAL/MG.....	733
DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL DE FOCOS ATIVOS EM MINAS GERAIS	734
AS AÇÕES CIVIS PÚBLICAS DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO PARA PROTEÇÃO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE DO TRIÂNGULO MINEIRO	735
ARGUMENTAÇÃO E O ENSINO DE RAZÃO E PROPORÇÃO.....	737
CITOGENOTOXICIDADE DA ÁGUA DE CÓRREGOS URBANOS DO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS-SP	738
UM MAPEAMENTO SISTEMÁTICO SOBRE O PARADIGMA GÊMEO DIGITAL NO CONTEXTO DE CIDADES INTELIGENTES	739
PERDA DE UMA CHANCE: ANÁLISE TEÓRICA E JURISPRUDENCIAL NO ÂMBITO DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA (2019 a 2023)	740
LEVANTAMENTO FITOSSOCIOLÓGICO DE PLANTAS DANINHAS EM ABOBRINHA MENINA CULTIVADA EM DIFERENTES COBERTURAS DE SOLO	741
ESTIGMAS E PRECONCEITOS RELATIVOS À VIDA E AO TRABALHO NO CÁRCERE EM MINAS GERAIS – PENITENCIÁRIA DE FRUTAL.....	743
COBERTURAS DE SOLO NO CULTIVO DE ABOBRINHA MENINA BRASILEIRA NO MUNICÍPIO DE FRUTAL	745
PLANEJAMENTO DE UX: O EMINETE RESGATE DA PUBLICÍSTICA.....	747
ESTRATÉGIAS MULTIPLATAFORMAS NO AUDIOVISUAL: ESTUDO DE CASO DAS ESTRATÉGIAS DE CIRCULAÇÃO DO JORNAL NACIONAL.....	748
MEDIAÇÃO DE CONFLITO: CONCEITOS E REFLEXÕES	749
IBIRITÉ	751
SANTO TAMBÉM LUTA.....	752
LETRAMENTO DIGITAL E FORMAÇÃO DOCENTE: UM DIÁLOGO NECESSÁRIO	753
EDUCAÇÃO INFANTIL E RELAÇÕES ÉTNICO RACIAL NO BRASIL: DIAGNÓSTICO DOS 20 ANOS DA LEI 10.139 DE 2003	754
CONTRIBUIÇÕES DE UM CLUBE DE CIÊNCIAS PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES	755
CLUBES DE CIÊNCIAS E O DESENVOLVIMENTO DE UMA COMPOSTEIRA ESCOLAR	756
KP1 E KP2 CAUSAM LISE EM <i>Klebsiella pneumoniae</i> E <i>Klebsiella oxytoca</i> IN VITRO	757



EGRESSOS DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO MÉDIO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	758
DIÁLOGOS SOBRE O AUTISMO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: PERSPECTIVAS DISCENTES	759
ACAMPAMENTO PÁTRI LIVRE: APROPRIAÇÃO DE PRÁTICAS DE NUMERAMENTO.....	760
QUAL ERA O ESPAÇO DELAS? REPERCUSSÃO DA IMPRENSA MINEIRA E FLUMINENSE SOBRE A PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NOS JOGOS OLÍMPICOS MODERNOS (1928- 1960).....	761
CORPO SAGRADO QUE DANÇA: UMA HISTÓRIA DO ILÊ ASÉ OLOMI.....	762
APLICAÇÃO DO TESTE ABORDAGEM-EM-PROCESSO VERSÃO 2 EM UM CONTEÚDO DE ZOOLOGIA: ANÁLISE DE ERROS COMO FERRAMENTA PARA O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.....	763
PRÁTICAS CIRCENSES NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS PÚBLICAS DA CIDADE DE IBIRITÉ	764
MAMÍFEROS DE MÉDIO E GRANDE PORTE DO PARQUE ESTADUAL MATA DO LIMOEIRO – IPOEMA/MG: UM LEVANTAMENTO PARCIAL	765
EFEITO SUBAGUDO DOS EXERCÍCIOS HIIT E MIIT SOBRE A LIPEMIA PÓS PRANDIAL EM MULHERES PÓS MENOPÁUSICAS SUBMETIDAS A REFEIÇÃO HIPERLIPÍDICA	766
CONTRIBUIÇÕES DAS NARRATIVAS LITERÁRIAS PARA UM DEBATE PREMENTE SOBRE A CRISE E A JUSTIÇA CLIMÁTICAS.....	767
NARRATIVAS EM EDUCAÇÃO: O QUE A DOCÊNCIA EM BIOLOGIA NOS FALA SOBRE O NOVO ENSINO MÉDIO? .	769
A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE A PARTIR DA FORMAÇÃO INICIAL.....	770
ANÁLISE GENÔMICA E MORFOLÓGICA DE UM BACTERÍÓFAGO “JUMBO” ISOLADO DE ÁGUAS CONTAMINADAS EM MINAS GERAIS	771
INIBIÇÃO DE <i>Klebsiella pneumoniae</i> POR BACTERIOCINAS ISOLADAS DE ÁGUA DE UM CÓRREGO NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE-MG.....	772
ENSINO DE HISTÓRIA: PROPOSTAS PEDAGÓGICAS EM DIÁLOGO COM O PENSAMENTO DECOLONIAL	773
DIVERSIDADE ALGAL DAS ÁREAS DE CAMPO RUPESTRE DO PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO CABRAL, MG	774
TIPOS DE METODOLOGIAS ATIVAS ADOTADAS PELOS PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE BELO HORIZONTE: VANTAGENS E DESAFIOS	775
EXPLORANDO O CAMINHO DA DESCOBERTA: A IMPORTÂNCIA DA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DE UM CLUBE DE CIÊNCIAS HÍBRIDO EM UMA FEIRA DE CIÊNCIAS.....	776
EXPLORANDO AS VIVÊNCIAS DAS JOVENS NO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO DE BELO HORIZONTE - MG: UMA ANÁLISE DA EXTENSÃO E DOS SIGNIFICADOS ATRIBUÍDOS ÀS SUAS EXPERIÊNCIAS.....	777
CARACTERIZAÇÃO DO CRONOTIPO EM CEGOS E SUA ASSOCIAÇÃO COM O GÊNERO E GRAU DE PERCEPÇÃO LUMINOSA	778
“HALF-EATEN CITIES” OS DESAFIOS E IMPORTÂNCIA DA JUSTIÇA CLIMÁTICA A PARTIR DO CONTO.....	779
AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA EXPANSÃO IMOBILIÁRIA NA QUALIDADE DE ÁGUA DE DUAS SUB-BACIAS DE BALDIM (MG)	780
EFEITO AGUDO DE ATIVIDADE AERÓBIA COM INTESIDADE MODERADA E ALTA NA CURVA LIPÊMICA PÓS PRANDIAL DE MENINOS DE 12 A 16 ANOS DE IDADE.....	781
LETRAMENTO HISTÓRICO SOBRE A PERSPECTIVA DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS	782
ANÁLISE DE LIVES E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA FORMAÇÃO DOCENTE EM CLUBES DE CIÊNCIAS.....	783



DIVERSIDADE PLANCTÔNICA DA BACIA HIDROGRÁFICA DA LAGOA DE IBIRITÉ, MINAS GERAIS	784
AVALIAÇÃO DO PERFIL PROTEICO DE FOLHAS DE BOLDO <i>Plectranthus barbatus</i>	785
CLUBE DE CIÊNCIAS HÍBRIDO	786
PLANTIO DE COGUMELOS EM CASA: BENEFÍCIOS E DESAFIOS	787
A PRODUÇÃO DE JOGOS PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PEDAGOGAS NA UEMG-IBIRITÉ	788
“MONLEVADE, SAGA”: POESIA A SERVIÇO DA BARBÁRIE	789
BIOINFORMÁTICA COMO FERRAMENTA SELEÇÃO DE PEPTÍDEOS ANTIMICROBIANOS EM PLANTAS MEDICINAIS	790
AVALIAÇÃO DA SARCOPENIA EM IDOSOS	791
NARRATIVAS EM EDUCAÇÃO: QUAIS OS DESAFIOS ENCONTRADOS PELO ENSINO DE BIOLOGIA NO CENÁRIO EDUCACIONAL ATUAL?	792
BIOQUÍMICA PRÁTICA: ENSINO PARA A VIDA	793
EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ADOLESCENTES EM UM CLUBE DE CIÊNCIAS	794
REVISÃO SISTEMÁTICA DO EFEITOS DO TREINAMENTO AERÓBICO NAS REDES ATENCIONAIS: DADOS PRELIMINARES	795
DESAFIOS DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO SUPERIOR: PERCEPÇÃO DE PROFESSORES	797
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO SUBJETIVA DA IMAGEM CORPORAL PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA: DADOS DA BUSCA.....	798
EXPLORANDO AS VEIAS DE SARZEDO: ANÁLISE PILOTO DA PAISAGEM E DA DINÂMICA HÍDRICA LOCAL	800
DIAGNÓSTICO AMBIENTAL PRELIMINAR DA DINÂMICA HÍDRICA DAS NASCENTES DA SERRA DA BOA ESPERANÇA - SARZEDO-MG.....	802
REFLEXÕES SOBRE A JUSTIÇA CLIMÁTICA NA FICÇÃO CLIMÁTICA CONTEMPORÂNEA NO CONTO “FOR THE SNAKE OF POWER”	804
DIVERSIDADE FENOTÍPICA DE BACTÉRIAS DO GÊNERO <i>Pseudomonas</i> ISOLADAS DO CÓRREGO CORREDOR EM MINAS GERAIS.....	805
EDUCAÇÃO INCLUSIVA A PERCEPÇÃO DOS AUXILIARES DE APOIO A INCLUSÃO: SABERES E VIVÊNCIAS.....	807
A BNCC NA NARRATIVA DE PROFESSORAS ALFABETIZADORAS DURANTE O CONTEXTO PANDÊMICO	808
MAPEAMENTO TEMÁTICO DOS EFEITOS DE EXERCÍCIOS AERÓBICOS NAS REDES ATENCIONAIS	809
MELASTOMATACEAE (MARCETIEAE E MELASTOMATEAE) NO PARQUE NACIONAL DA SERRA DO GANDARELA-MINAS GERAIS – DADOS PRELIMINARES	810
DESGUALDADES DE MANIFESTAÇÕES DE AFETO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	811
ESTILOS DE LAZER E SAÚDE MENTAL EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS	813
A GINÁSTICA FEMININA E O FOLCLORE BRASILEIRO COMO COMPONENTES DA FORMAÇÃO DE PROFESSORAS RURAIS DO GINÁSIO NORMAL RURAL SANDOVAL SOARES DE AZEVEDO: PESQUISAR E DIVULGAR (IBIRITÉ, 1948-1970)	814
REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE OS EFEITOS DE TREINAMENTO AERÓBICO NA MELHORIA DAS REDES ATENCIONAIS: DADOS PRELIMINARES	816



PERFIL DEMOGRÁFICO, ESTADO DE HUMOR E MOTIVAÇÃO DOS IDOSOS PARTICIPANTES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO DA UEMG	818
A COMPENSAÇÃO AMBIENTAL MINEIRA COMPENSA?	819
BACTERÍÓFAGOS CAPAZES DE LISAR IN VITRO A SUPERBACTÉRIA <i>Klebsiella pneumoniae</i>	821
A COMPENSAÇÃO AMBIENTAL MINEIRA COMPENSA? ANÁLISE DA COMPENSAÇÃO AMBIENTAL VINCULADA AO SISTEMA NACIONAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (SNUC)	822
A ETNOMATEMÁTICA NAS LICENCIATURAS EM MATEMÁTICA NA MODALIDADE EAD	824
CONHECENDO O DESENVOLVIMENTO DO ANDROCEU DE <i>Fritschia sertularia</i> MARCETIAE (MELASTOMATACEAE)	825
DESAFIOS E PERSPECTIVAS DE UM CLUBE DE CIÊNCIAS PÓS PANDEMIA	826
OFICINAS DE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS): APRENDIZAGEM DA LÍNGUA PELA FAMÍLIA DE ALUNOS SURDOS	827
TRATO DAS CULTURA AFRO-BRASILEIRA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.....	828
AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO MOTORA NA INFÂNCIA: UM ESTUDO PILOTO	829
AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO MOTOR NA INFÂNCIA: UM ESTUDO PILOTO	830
MAPEAMENTO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO SUBJETIVA DA IMAGEM CORPORAL VALIDADOS PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA.....	831
AVALIAÇÃO DA COMPETÊNCIA MOTORA NA INFÂNCIA: UM ESTUDO PILOTO	833
EFEITO DO ENVELHECIMENTO SOBRE O DESEMPENHO MOTOR E COGNITIVO DE MULHERES ATLETAS PRATICANTES DE VOLEIBOL.....	834
OS DESAFIOS DO DISCURSO NEOLIBERAL NO ENSINO DE MATEMÁTICA: UM ESTUDO INICIAL	836
CARACTERÍSTICAS PROSÓDICAS DA FALA PATOLÓGICA: ESTUDOS SOBRE A COVID-19.....	837
ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO: PERFIL DOS ESTAGIÁRIOS QUE AUXILIAM ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE IBIRITÉ	838
EFEITOS TERATOGENICOS EM EMBRIÕES DE GALINHA (<i>Gallus Gallus domesticus</i>) SUBMETIDOS À EXPOSIÇÃO EXPERIMENTAL POR ACEFATO.....	840
EFEITOS TERATOGENICOS EM EMBRIÕES DE GALINHA (<i>Gallus gallus domesticus</i>) SUBMETIDOS À EXPOSIÇÃO GRADUAL E CONTROLADA POR GLIFOSATO.....	841
AVALIAÇÃO MORFOFISIOLÓGICA DOS EFEITOS TERATOGENICOS EM EMBRIÕES DE GALINHA (<i>Gallus gallus domesticus</i>) SUBMETIDOS À EXPOSIÇÃO EXPERIMENTAL DE AGROTÓXICOS UTILIZADOS DE FORMA ROTINEIRA EM MINAS GERAIS	842
O USO DE MODELOS ANIMAIS EXPERIMENTAIS APLICADOS AO ESTUDO DE AGENTES TERATOGENICOS SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE ANIMAIS DOMÉSTICOS.....	844
AS ECOLOGIAS AFRODIASPÓRICAS E A COSMOPOLÍTICA DE POVOS DE TERREIRO ATINGIDOS POR BARRAGEM	846
NOS CURRAIS DA ROÇA GRANDE: ETNOZOOLOGIA DA COMUNIDADE TRADICIONAL CARROCEIRA DE RMBH...	847
PERFIL FUNCIONAL E COGNITIVO DE IDOSOS SEM DIABETES PARTICIPANTES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO DA UEMG	849
ITUIUTABA.....	850



COPA DO MUNDO DE FUTEBOL FEMININO 2023: POSTAGENS E INTERAÇÕES NA PÁGINA DE INSTAGRAM DO GE.GLOBO	851
ANÁLISE DA PRESSÃO ARTERIAL ANTES E DEPOIS DE UMA SESSÃO DE TREINAMENTO FUNCIONAL EM PESSOAS SEDENTÁRIAS E FISICAMENTE ATIVAS.....	852
MODELAGEM E ANÁLISE MOLECULAR DA ENZIMA ADENOSINA DESAMINASE (ADA) DO PARASITO <i>Schistosoma mansoni</i>	853
CRESCIMENTO INICIAL DA CULTURA DO MILHO SOB INFLUÊNCIA DO USO COMBINADO DE ADUBAÇÃO FOSFATADA COM BIOCHAR DE MACAÚBA.....	854
UM ESTUDO EMPÍRICO SOBRE A LEGALIDADE E A PROTEÇÃO JURÍDICA DO EXERCÍCIO DA PROSTITUIÇÃO COMO ATIVIDADE LABORAL	855
CIRCO NA ESCOLA: PANORAMA CONTEMPORÂNEO NO TRIÂNGULO MINEIRO	856
PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DO SONO DOS DOCENTES DA UEMG	858
DA DEDICAÇÃO À EXAUSTÃO: ASPECTOS PSICOLÓGICOS E EMOCIONAIS DE ESTUDANTES PRÉ-VESTIBULANDOS.....	860
PRODUÇÃO DE FILMES COMESTÍVEIS BIODEGRADÁVEIS COM QUITOSANA E INGREDIENTES NATURAIS.....	861
ESQUEMAS INICIAIS DESADAPTATIVOS E CAPITAL PSICOLÓGICO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UM ESTUDO CORRELACIONAL.....	862
A VISÃO DA PATERNIDADE (“ATIVA”) NO DIREITO DE FAMÍLIA CONTEMPORÂNEO	863
O DANO EXISTENCIAL NA ITÁLIA E NO BRASIL: UMA ANÁLISE DE DIREITO COMPARADO	864
O DISCURSO DAS REDES SOCIAIS-DIGITAIS SOBRE A MATERNIDADE NUMA PERSPECTIVA FENOMENOLÓGICO-EXISTENCIAL.....	865
VARIABILIDADE ESPACIAL DOS ATRIBUTOS FÍSICOS DO SOLO SOB DIFERENTES USOS E MANEJO	866
O TRAUMA COMO OPERADOR CLÍNICO: UMA METODOLOGIA PARA O ATENDIMENTO PSICOLÓGICO A ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA	867
INFLUÊNCIA DA ADUBAÇÃO SILICATADA NO DESENVOLVIMENTO INICIAL DE DIFERENTES CULTIVARES CAFÉ ARÁBICA	868
O CARÁTER ANTIDEMOCRÁTICO DA DEMOCRACIA: UM ESTUDO SOBRE O AUTORITARISMO COMO PARTE DA DEMOCRACIA LIBERAL.....	869
OCORRÊNCIA DE ESCARABEÍNEOS NECRÓFAGOS (SCARABAEIDAE: SCARABAEINAE) NA MATA RIPÁRIA, FAEXP, ITUIUTABA, MG.....	870
A DEFESA KANTIANA DA LIBERDADE DE IMPRENSA EM RESPOSTA À PERGUNTA “O QUE É ESCLARECIMENTO?”.....	871
CRIMINOLOGIA E SELETIVIDADE RACIAL: DAS TEORIAS DO ETIQUETAMENTO À CRIMINOLOGIA DECOLONIAL	872
BAIXA PREVALÊNCIA DE <i>Babesia</i> spp. EM EXTENSÕES SANGUÍNEAS DE PEQUENOS MAMÍFEROS NÃO-VOADORES DO CERRADO	873
SELETIVIDADE DE HERBICIDAS EM CULTIVARES DE SORGO	874
INFLUÊNCIA DE <i>Azospirillum brasilense</i> NAS INTERAÇÕES ENTRE MILHO E PLANTAS DANINHAS	875
TRANSIDENTIDADES: O MUTIRÃO DE RETIFICAÇÃO PROMOVIDO PELA DEFENSORIA MINEIRA E A ATUAÇÃO ESTRATÉGICA PELOS DIREITOS TRANS EM ITUIUTABA (MG)	876
REFORMA PSIQUIÁTRICA, APLICAÇÃO E EXECUÇÃO DAS MEDIDAS DE SEGURANÇA NO MUNICÍPIO DE ITUIUTABA-MG	877



GERENCIAMENTO DE PNEUS INSERVÍVEIS: PROPOSTA PARA REDUÇÃO DE CUSTOS EM ITUIUTABA, MG	878
A POLÍTICA CRIMINAL CONTEMPORÂNEA NO BRASIL E NO CHILE, SOB O VIÉS LEGISLATIVO	879
EXPOSIÇÃO AGUDA DE GIRINOS DE AQUARANA CATESBEIANA ÀS CONCENTRAÇÕES DE VINHAÇA DA CANA-DE-AÇÚCAR	880
MODELAGEM DE NICHOS ECOLÓGICO DO CARANGUEJO ORNAMENTAL <i>Mithraculus forceps</i>	882
ESCALA DE ENGAJAMENTO EM CANCELAMENTO VIRTUAL: ELABORAÇÃO E PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS..	883
ATIVIDADE FITOTÓXICA DE ÓLEOS ESSENCIAIS PRESENTES EM <i>Salvia rosmarinus</i> E <i>Origanum vulgare</i>	884
KILZA SETTI, A INDAGADEIRA: INVESTIGANDO PROCESSOS EDUCATIVOS E VÍNCULO MATERNO-INFANTIL DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA	885
TOXICIDADE AGUDA E INTERFERÊNCIA DO ESTRESSE TÉRMICO EM GIRINOS DE RHINELLA DIPTYCHA (BUFONIDAE) EXPOSTOS AO CÁDMIO E COBRE	886
GEOTECNOLOGIAS PARA CARACTERIZAÇÃO DO MEIO FÍSICO E AMBIENTAL EM DIFERENTES ESCALAS: APLICAÇÃO NA FAZENDA EXPERIMENTAL - FAEXP	887
PRODUÇÃO DE UM GUIA DE IDENTIFICAÇÃO DE COLEÓPTEROS NECRÓFAGOS ASSOCIADOS À MATA RIPÁRIA DO Córrego do Café, Ituiutaba-MG	888
O TRAUMA COMO OPERADOR CLÍNICO: METODOLOGIA PARA O ATENDIMENTO PSICOLÓGICO A ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA	889
ENTOMOFAUNA DE COLEÓPTEROS COPRÓFAGOS NA MATA CILIAR DO RIO TEJUCO, ITUIUTABA, MG	891
PERFIL PROTEICO DO ESCARRO INDUZIDO NA ASMA: UMA ABORDAGEM FENOTÍPICA PARA ESTRATIFICAÇÃO E TERAPIA PERSONALIZADA	892
DISCRIMINAÇÃO DOS FENÓTIPOS INFLAMATÓRIOS DA ASMA PELO PERFIL PROTEICO SÉRICO	894
COLETIVOS ESTUDANTIS E O VÍNCULO ENTRE ESTUDANTE E UNIVERSIDADE: INFLUÊNCIAS À SAÚDE E À EDUCAÇÃO	895
COMPREENSÃO SOBRE A CRIAÇÃO DE RELAÇÕES VERBAIS RELATIVAS A GÊNERO A PARTIR DE UMA ANÁLISE COMPARATIVA DE DIFERENTES GERAÇÕES DE FILMES DA DISNEY	897
INVESTIGANDO PROCESSOS EDUCATIVOS COM CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA POR MEIO DE PRÁTICAS ARTÍSTICAS	899
FAMÍLIAS BRASILEIRAS EM TELENÓVELAS NO SÉCULO XXI: TRADIÇÕES, VALORES E VAZIOS	900
INVESTIGANDO O VÍNCULO MATERNO-INFANTIL COM MÃES DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA	901
A CONCEPÇÃO DE JUSTIÇA EM ARISTÓTELES: UMA ANÁLISE DO LIVRO 5 DA ÉTICA A NICÔMACO	902
AS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL I, DA REDE MUNICIPAL DE ITUIUTABA-MG, DURANTE A VIGÊNCIA DO ENSINO REMOTO, EM DECORRÊNCIA DA PANDEMIA DE COVID- 19	903
EXPANSÃO DO DIREITO PENAL NA AMÉRICA DO SUL E INCREMENTO PUNITIVO DIRECIONADO À DELINQUÊNCIA CLÁSSICA: UMA ANÁLISE DA EVOLUÇÃO LEGISLATIVA NOS CRIMES DE FURTO E ROUBO EM PERSPECTIVA COMPARADA	905
AS LIÇÕES APREENDIDAS DURANTE O ENSINO REMOTO, EM DECORRÊNCIA DA PANDEMIA DE COVID- 19, NO TRABALHO DOS DOCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL I, EM ITUIUTABA-MG	906
PANORAMA DA FRUTICULTURA NO MUNICÍPIO DE ITUIUTABA/MG	908
VELOCIDADE DE GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE ARROZ SUBMETIDAS A CRESCENTES TEMPERATURAS	909



TOXICIDADE DE METAIS EM ANFÍBIOS: O QUE SABEMOS A RESPEITO DAS ESPÉCIES BRASILEIRAS?.....	910
O TRAUMA NA CENA CLÍNICA: A CONSTRUÇÃO DE UM MODELO DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO PARA ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA	912
POLÍTICAS PÚBLICAS DE CRÉDITO PARA AGRICULTURA FAMILIAR: ENTENDENDO A IMPORTÂNCIA ATRAVÉS DOS FUTUROS PROFISSIONAIS DE AGRONOMIA	914
EM BUSCA DE UMA RECOMENDAÇÃO AGRÍCOLA SEGURA DE NI (NI): QUANTIFICAÇÃO DOS TEORES DISPONÍVEIS EM SOLOS SOB MATAS NATIVAS, ÁREAS AGRÍCOLAS E EM FERTILIZANTES MINERAIS	916
USO DE HERBICIDAS EM PRÉ-PLANTIO DA CULTURA DO SORGO GRANÍFERO	917
ANÁLISE DA JURISPRUDÊNCIA DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO (2018-2023) ACERCA DO RECONHECIMENTO DE DANOS EXISTENCIAIS	918
IDENTIFICAÇÃO CONCEITUAL DA COMPENSATIO LUCRI CUM DANO: ENTRE ENRIQUECIMENTO SEM CAUSA E QUANTIFICAÇÃO DE DANOS.....	920
QUANTIFICAÇÃO DOS TEORES DISPONÍVEIS EM SOLOS SOB MATAS NATIVAS, ÁREAS AGRÍCOLAS E EM PRODUTOS CORRETIVOS DE ACIDEZ DO SOLO.....	921
DESENVOLVIMENTO DE TUBETES BIODEGRADÁVEIS UTILIZANDO BIOMASSAS E TESTE DE VIABILIDADE COM MUDAS DE IPÊ ROXO	922
INTERFERÊNCIA DOS METAIS EM ANFÍBIOS E RÉPTEIS TERRESTRES: UMA PERSPECTIVA ATRAVÉS DA AVALIAÇÃO ECOTOXICOLÓGICA	924
NOVOS REGISTROS DE ELEMENTOS APENDICULARES E AXIAIS DE BAURUSUCHIDAE PROVENIENTES DE UM AFLORAMENTO DA FORMAÇÃO ADAMANTINA (CRETÁCEO SUPERIOR/GRUPO BAURU) EM CAMPINA VERDE (MINAS GERAIS, BRASIL)	926
ENFOLHAMENTO DE ESTACAS DE ACEROLEIRA (<i>Malpighia emarginata</i> DC.) SUBMETIDAS A DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE EXTRATO DE <i>Solanum sisymbriifolium</i> LAM.	928
PARÂMETROS QUE INFLUENCIAM A PERFORMANCE DE ESTACAS DE ACEROLEIRA (<i>Malpighia emarginata</i> DC.) SUBMETIDAS A DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE EXTRATO DE <i>Solanum sisymbriifolium</i> LAM.	929
LEVANTAMENTO DAS ESPÉCIES DO ESTRATO ARBÓREO DO CAMPUS DA UEMG UNIDADE ITUIUTABA EM ITUIUTABA, MINAS GERAIS, BRASIL.....	931
EXPERIMENTOS DE ADSORÇÃO DE AZUL DE METILENO EM GOETHITA	933
LEVANTAMENTO DAS ESPÉCIES DO ESTRATO HERBÁCEO-ARBUSTIVO DO CAMPUS DA UEMG UNIDADE ITUIUTABA, EM ITUIUTABA MINAS GERAIS, BRASIL.....	934
ASPECTOS PSÍQUICOS DO PACIENTE IDOSO INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	935
MAPEAMENTO DAS ESPÉCIES ARBÓREAS DO CAMPUS DA UEMG UNIDADE ITUIUTABA, EM ITUIUTABA, MINAS GERAIS, BRASIL	936
TENDÊNCIAS CLIMÁTICAS E ANÁLISE DO SISTEMA DUPLA SAFRA NA REGIÃO GEOGRÁFICA IMEDIATA DE ITUIUTABA, MINAS GERAIS.....	937
TENDÊNCIAS CLIMÁTICAS E ANÁLISE DA PRODUTIVIDADE DAS CULTURAS AGRÍCOLAS EM ITUIUTABA, MINAS GERAIS.....	938
UMA ANÁLISE DAS POSSIBILIDADES E ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS POTENCIAIS PARA O ENSINO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: RESULTADOS PARCIAIS	939



UMA ANÁLISE DOS DISCURSOS SOBRE A HOMOSSEXUALIDADE NA TELENÓVELA E SUAS IMPLICAÇÕES NO IMAGINÁRIO DA SOCIEDADE	941
A TEORIA DA CIDADANIA NO LIVRO III DA POLÍTICA DE ARISTÓTELES.....	942
LEVANTAMENTO E IDENTIFICAÇÃO ETNOBOTÂNICA DE PLANTAS MEDICINAIS QUE SÃO CONSIDERADAS INVASORAS POR AGRICULTORES DO MUNICÍPIO DE TAQUARANA-AL	943
PERCEPÇÃO DOS PECUARISTAS E OLERICULTORES EM RELAÇÃO ÀS ERVAS MEDICINAIS QUE INVADEM PASTAGENS E HORTALIÇAS NO AGRESTE ALAGOANO, MUNICÍPIO DE TAQUARANA.....	944
JOÃO MONLEVADE	945
ESTUDO DA VIABILIDADE TÉCNICA DE UTILIZAÇÃO DE REJEITOS DO BENEFICIAMENTO DO MINÉRIO DE FERRO NA PAVIMENTAÇÃO DE BAIXO CUSTO	946
GEOTECNOLOGIAS APLICADAS NOS CONFLITOS DE USO DA TERRA EM ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE NA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SANTA BÁRBARA.....	947
APLICAÇÃO DE RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO (RCD) COMO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM ESTRUTURAS DE CONTENÇÃO DO TIPO RIP-RAP.....	948
EFEITO DA TEMPERATURA DE PIROLÍSE NA CAPACIDADE ADSORTIVA DE ÍON FERROSO EM BIOCARVÃO DO BAGAÇO DE CANA-DE-AÇÚCAR	949
UTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO (RCD) PARA A ESTABILIZAÇÃO DE SOLO DE BASE E SUB-BASE DE PAVIMENTOS	950
AVALIAÇÃO DA ECOTOXICIDADE FRENTE À ARTEMIA SALINA DOS EXTRATOS DE BIOCARVÕES DO BAGAÇO DE CANA-DE-AÇÚCAR ATIVADOS COM CLORETO DE ZINCO	951
INVESTIGAÇÃO EXPERIMENTAL DA INFLUÊNCIA DA VARIAÇÃO DOS PARÂMETROS OPERACIONAIS DE SOLDAGEM TIG NA SUSCETIBILIDADE À CORROSÃO DO AÇO DUPLEX TIPO UNS 32205.....	952
ANÁLISE IMEDIATA DE BIOCARVÕES DO BAGAÇO DE CANA-DE-AÇÚCAR PRODUZIDOS EM DIFERENTES TEMPERATURAS E ATIVADOS COM ÁCIDO FOSFÓRICO	953
ESTUDO MORFOLÓGICO E TAXA DE PENETRAÇÃO POR CORROSÃO EM AÇOS EM DIFERENTES MEIOS CORROSIVOS: ENSINO-APRENDIZAGEM CONTEXTUALIZADO NA GRADUAÇÃO.....	954
APLICAÇÃO DA CURVA ABC NA GESTÃO DE ESTOQUE DE UMA BOATE NA CIDADE DE JOÃO MONLEVADE - MG.....	955
APLICAÇÃO DO CONTROLE ESTATÍSTICO DA QUALIDADE NA GESTÃO DA PRODUÇÃO DE UMA CACHAÇARIA... ..	956
ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS NO ENSINO SUPERIOR: UM ESTUDO COM GRADUADOS DA UEMG UNIDADE JOÃO MONLEVADE	957
VIABILIDADE DA PRODUÇÃO DE ESPÉCIES ARBÓREAS EM SUBSTRATOS GERADOS EM PROCESSOS INDUSTRIAIS.....	958
PRODUÇÃO EM PEQUENA ESCALA DE BIOCARVÃO DE BORRA DE CAFÉ EM FORNO DE DUPLO TAMBOR	959
AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE DE TALUDES: UMA ABORDAGEM COM O ALGORITMO K-MEDIODS	960
INVESTIGAÇÃO DAS PROPRIEDADES DE RESISTÊNCIA AO DESGASTE ABRASIVO PELA UTILIZAÇÃO DE MINERAIS ESPECÍFICOS COMO COMPONENTES DA SOLUÇÃO ABRASIVA NO ENSAIO COM ESFERA FIXA.....	961
SISTEMA VETIVER PARA ESTABILIZAÇÃO DE TALUDES E ENCOSTAS	962
BIOCARVÃO PREPARADO A PARTIR DO BAGAÇO DE CANA-DE-AÇÚCAR PARA CLARIFICAÇÃO DE SOLUÇÃO DE AÇÚCAR BRUTO	963



EFEITO DA TEMPERATURA DE PIRÓLISE SOBRE A MORFOLOGIA E COMPOSIÇÃO ELEMENTAR DO BIOCÁRVÃO PREPARADO A PARTIR DO BAGAÇO DE CANA-DE-AÇÚCAR.....	964
UM PASSADO INCÔMODO NO PRESENTE: OUTRAS VOZES NA HISTÓRIA DE JOÃO MONLEVADE	965
APLICAÇÃO DO MÉTODO K-MEANS PARA IDENTIFICAR RUPTURAS EM TALUDES DE MINAS	966
FABRICAÇÃO DE COMPÓSITOS POLIMÉRICOS A BASE DE RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL.....	967
CARACTERIZAÇÃO FÍSICA E AMBIENTAL DA MICROBACIA DO CÓRREGO DOS COELHOS EM JOÃO MONLEVADE (MG)	968
ESTUDO DA VIABILIDADE TÉCNICA DA UTILIZAÇÃO DE REJEITOS DE BAUXITA NA PAVIMENTAÇÃO DE BAIXO CUSTO	969
A COMPENSAÇÃO AMBIENTAL MINEIRA COMPENSA? ANÁLISE DA COMPENSAÇÃO AMBIENTAL COMO INSTRUMENTO POTENCIAL DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E DE GESTÃO AMBIENTAL E TERRITORIAL DA MATA ATLÂNTICA EM MINAS GERAIS.....	970
ESTUDO DE DEFEITOS DO PAVIMENTO DA AVENIDA WILSON ALVARENGA JOÃO MONLEVADE E SUA RELAÇÃO COM A DRENAGEM URBANA.....	971
QUALIDADE DA ÁGUA NO CÓRREGO DOS COELHOS: EFEITOS DA URBANIZAÇÃO E A SUA INFLUÊNCIA SOBRE O RIO SANTA BÁRBARA	972
AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE BALNEABILIDADE DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS NATURAIS LOCALIZADOS NO DISTRITO DE SENHORA DO CARMO/MG	973
CARACTERIZAÇÃO DO LODO DE ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA DO MUNICÍPIO DE JOÃO MONLEVADE.	974
PROPOSTA DE METODOLOGIA DE LANÇAMENTO ESTRUTURAL DE EDIFÍCIOS DE MÚLTIPLOS PAVIMENTOS EM CONCRETO ARMADO BASEADA NA NBR 6118:2023 - ESTUDO DE LIGAÇÕES SEMIRRÍGIDAS	975
PATOLOGIAS E INSPEÇÃO DE PONTES EM CONCRETO ARMADO: ESTUDO DE CASO DA PONTE LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE JOÃO MONLEVADE.....	977
DESENVOLVIMENTO DE UMA FERRAMENTA COMPUTACIONAL PARA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS DE ENGENHARIA	978
O USO DA METODOLOGIA LEGO® SERIOUS PLAY® COMO ESTRATÉGIA DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL.....	979
A METODOLOGIA LEGO® SERIOUS PLAY® COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOVER A AUTONOMIA E MELHORAR OS RESULTADOS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR.....	981
LEOPOLDINA.....	982
A MÚSICA AFRO-BRASILEIRA NOS JORNAIS CATAGUASES [1906-1979] E GAZETA DE LEOPOLDINA [1896-1977].....	983
AS CARTAS PESSOAIS E SUA IMPORTÂNCIA COMO FONTE HISTÓRICA	984
O SURGIMENTO DO MUNICÍPIO DE CATAGUASES E O DESENVOLVIMENTO DA INSTRUÇÃO PÚBLICA PRIMÁRIA.....	985
CARTAS PESSOAIS E SUA IMPORTÂNCIA COMO FONTE HISTÓRICA	986
PASSOS.....	987
ESTUDOS E PRÁTICAS DE FILOSOFIA NO NOVO ENSINO MÉDIO: INCERTEZAS E POSSIBILIDADES	988
JUVENTUDES RURAIS E PROJETO DE FUTURO: PERSPECTIVAS DOS JOVENS DAS COMUNIDADES RURAIS DE PASSOS-MG.....	989



FORMAR O CIDADÃO EM AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA: ANÁLISE DA REALIDADE ESCOLAR E LEITURA DE TEXTOS NORMATIVOS	990
ANÁLISE DA EXPERIÊNCIAS DE POLÍTICAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE AGROECOLOGIA A PARTIR DA PERSPECTIVA DE GÊNERO	991
A PETROBRÁS E A DITADURA MILITAR: A VIGILÂNCIA E A REPRESSÃO CONTRA OS TRABALHADORES E OUTRAS GRAVES VIOLAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS (MINAS GERAIS)	992
SUSTENTABILIDADE URBANA EM PASSOS (MG)	993
CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM ÁLBUM SERIADO PARA A PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE	994
ESTRATÉGIAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE MATEMÁTICA FINANCEIRA PARA ALUNOS COM SÍNDROME DE DOWN	995
EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA PESSOAS COM SÍNDROME DE DOWN	997
AS EMENTAS DA DISCIPLINA DE FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS ESTADUAIS	999
SABERES DE CAFEICULTURA EM LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA DO 7º E 8º ANO DO ENSINO BÁSICO DE UMA ESCOLA RURAL	1001
A ELIMINAÇÃO SILENCIOSA DE UM POVO: UMA ANÁLISE DISCURSIVA DO PAPEL MIDIÁTICO NA TRAGÉDIA YANOMAMI	1003
ANÁLISE SENSORIAL DE PÃO INCORPORADO COM CENOURA E SEMENTES DE CHIA	1004
EM NOME DO PROGRESSO – O PAPEL DA MÍDIA NA CONSTRUÇÃO DE UM DISCURSO PRÓ LIBERALISMO NO GOVERNO BOLSONARO CONTRA OS POVOS YANOMAMI	1005
OTIMIZAÇÃO DA EXPRESSÃO HETERÓLOGA DA LECTINA BOL EM SISTEMA MICROBIANO	1006
CONSUMO NO PÓS-PANDEMIA - ESTUDO DOS REFLEXOS NAS RELAÇÕES DE CONSUMO VIVENCIADAS EM PASSOS/MG EM 2022/2023: DA VARIAÇÃO DE PREÇOS DA CESTA BÁSICA AOS CONFLITOS CONSUMERISTAS ENFRENTADOS	1007
PROPOSTA DA CRIAÇÃO DE UM PLANEJAMENTO E CONTROLE DE TEMPOS E CUSTOS PARA A CONSTRUÇÃO DE MORADIAS PARA FAMÍLIAS EM ALTA VULNERABILIDADE SOCIAL	1008
CONSCIENTIZAÇÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO SOBRE A IMPORTÂNCIA E UTILIZAÇÃO DA FARMACOGENÉTICA PARA A DEPRESSÃO	1009
INVISIBILIDADE E SILENCIAMENTO DE ESCRITORAS SUL MINERAS NO CÂNONE LITERÁRIO	1010
DESCOBRINDO VOZES PERDIDAS: UMA INVESTIGAÇÃO DISCURSIVA SOBRE ESCRITORAS MINEIRAS APAGADAS PELA HISTÓRIA LITERÁRIA ATRAVÉS DO CÂNONE	1011
INSPEÇÃO EM DISPOSITIVO DE LINHAS DE VIDA EM UMA EMPRESA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO EM SALTO DE PIRAPORA-SP	1012
AValiação bacteriológica de superfícies inanimadas de um estabelecimento de assistência à saúde em uma cidade do sudoeste mineiro	1013
MEMÓRIA DE TRABALHO E MORFOLOGIA FLEXIONAL: UM DESAFIO PARA BRASILEIROS APRENDIZES DE INGLÊS	1015
O MAPA LÍRICO DE CECÍLIA MEIRELES NA SÉRIE DE CRÔNICAS “RUMO: SUL” (1944)	1016
EFEITOS DA TERAPIA COMBINADA COM LASER SOBRE A LOMBALGIA	1017
CRIOPROTEÇÃO COM GLICEROL: OTIMIZAÇÃO PARA ARMAZENAMENTO DE <i>Escherichia coli</i> e <i>Saccharomyces</i>	1018



CLONAGEM GATEWAY® PARA OBTENÇÃO DE VETORES DE EXPRESSÃO NECESSÁRIOS EM ENSAIOS DE LOCALIZAÇÃO SUBCELULAR DA LECTINA BOL.....	1019
METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM: UMA ANÁLISE NA PERSPECTIVA DA FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	1021
EFEITO DA CONCENTRAÇÃO DE ISOPROPIL- β -D-TIOGALACTOPIRANOSÍDEO NA EXPRESSÃO RECOMBINANTE DE LECTINA DE <i>Brassica oleracea</i> EM <i>Escherichia coli</i> C41(D3).....	1022
DESCRIÇÃO DE UMA ESPÉCIE NOVA DE PEIXE ELÉTRICO DO GÊNERO <i>Steatogenys</i> (GYMNOTIFORMES, RHAMPHICHTYIDAE) DA BACIA DO RIO AMAZONAS, PARÁ, BRASIL.....	1023
ETHOS E PORTA-VOZ DISCURSIVOS: UMA ANÁLISE DA ASCENSÃO DO CONSERVADORISMO-REACIONARISMO NA IMAGEM DE UM PRESIDENTE DA REPÚBLICA	1024
MACROFAUNA DO SOLO INDUZIDA PELO CULTIVO DE CAFÉ CONVENCIONAL	1025
CLONAGEM MOLECULAR E EXPRESSÃO HETERÓLOGA DA LECTINA BOL EM <i>Escherichia coli</i> BL21(DE3).....	1027
ASSOCIAÇÃO ENTRE ATIVIDADE FÍSICA E SARCOPENIA EM IDOSOS: UMA OVERVIEW DA LITERATURA	1028
USO DO ZONEAMENTO GEOAMBIENTAL COMO FERRAMENTA DE SUBSÍDIO AO ORDENAMENTO TERRITORIAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO MUNICÍPIO DE JURUAIA - MG.....	1030
RISCO CARDIOVASCULAR EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM E MEDICINA	1031
A UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DE CONTROLE GERENCIAL EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS	1033
AS REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE NO CINEMA NACIONAL OS ANOS 1970 E 1980.....	1034
AValiação DA ATIVIDADE DO EXTRATO CETÔNICO DE CURCUMA LONGA SOBRE A COAGULAÇÃO SANGUÍNEA	1035
ALTERNATIVA DE TRATAMENTO BIOLÓGICO DE ÁGUA RESIDUÁRIA POR MICROALGAS EM CONSÓRCIO MICROBIANO EM SISTEMAS DESCONTÍNUO	1036
COMPOSTERIA CASEIRA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO AMBITO ESCOLAR	1038
ANÁLISE GRAVIMÉTRICA DOS RESÍDUOS DE UMA ESCOLA COMO FERRAMENTA PRÁTICA PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	1040
COINOCULAÇÃO DE <i>Azospirillum brasiliense</i> E <i>Rhizobium tropici</i> ASSOCIADA À APLICAÇÃO DE COBALTO E MOLIBDÊNIO NO FEIJOEIRO	1041
O PAPEL DA PSICOLOGIA NA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR HUMANO E SUA INFLUÊNCIA NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA.....	1042
A BELLE ÉPOQUE CARIOCA E SEUS OFICIAIS MARGEAMENTOS: SEGREGAÇÕES URBANAS NA OBRA DE LIMA BARRETO	1043
DIREITO E CAFEICULTURA FAMILIAR: O PROBLEMA CLIMÁTICO E A INSEGURANÇA JURÍDICA DOS CAMPESINOS SUL-MINEIROS	1044
AValiação DAS QUEIMADAS NO PARQUE NACIONAL DA SERRA DA CANASTRA ENTRE OS ANOS DE 2016-2021 ATRAVÉS DO EMPREGO DE ÍNDICES ESPECTRAIS EM IMAGENS ORBITAIS LANDSAT-8.....	1045
O MACHISMO NA PLATAFORMA DIGITAL ACIONANDO O TECNODISCURSO.....	1046
ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE PÃO CASEIRO COM CENOURA E CHIA.....	1047
PARÂMETROS CINÉTICOS DA ASSIMILAÇÃO DE XILOSE E GLICOSE PELA LEVEDURA WICKERHAMOMYCES ANOMALUS UEMG MA-YC1221 ISOLADA DO BAGAÇO DE CANA	1049
AValiação DA AÇÃO CITOPROTETORA DO NEBIVOLOL NOS DANOS RENAI INDUZIDOS PELA CICLOFOSFAMIDA	1050



CARACTERIZAÇÃO DE CASOS DE COVID-19 ENTRE PESSOAS QUE VIVEM COM HIV CADASTRADAS EM UM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO	1052
PERFIL CLÍNICO DAS PESSOAS QUE VIVEM COM HIV CADASTRADAS EM UM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO	1053
DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE MONITORAMENTO, CONTROLE E AUTOMAÇÃO DA IRRIGAÇÃO POR GOTEJAMENTO DE BAIXO CUSTO COM USO DE PLATAFORMAS DE PROTOTIPAGEM ELETRÔNICA DE HARDWARE LIVRE, APLICADOS À AGRICULTURA FAMILIAR.....	1054
COMPARAÇÃO DA PREVALÊNCIA DO ABUSO DE SUBSTÂNCIAS EM INDIVÍDUOS COM E SEM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE	1055
A MORADIA COMO DIREITO FUNDAMENTAL À DIGNIDADE HUMANA	1056
REVISITANDO MODERNISMOS: ARQUIVOS, PERIODICOS E OBRAS LITERÁRIAS	1057
O ENSINO DE ÓPTICA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL: A COMUNICAÇÃO TÁTIL COMO FERRAMENTA PARA ESSA POSSIBILIDADE	1058
A DIVISÃO DE INFORMAÇÕES (DIVIN) DA PETROBRAS: A VIGILÂNCIA E A REPRESSÃO DURANTE A DITADURA MILITAR.....	1059
PERCEPÇÕES DA IMPORTÂNCIA E ADOÇÃO DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS NO PROCESSO DE GESTÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS	1060
A CAFEICULTURA FAMILIAR NO SUL DE MINAS GERAIS: VULNERABILIDADE JURÍDICA FRENTE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS.....	1061
O PAPEL DO PLANO DIRETOR NO PLANEJAMENTO URBANO DOS MUNICÍPIOS ESTRATEGICAMENTE DESENVOLVIDOS.....	1062
PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS E ESTUDANTES DE CONTABILIDADE SOBRE A LGPD.....	1063
PROSPECÇÃO DE BACTÉRIAS CAUSADORAS DE DISTÚRBIOS GASTROINTESTINAIS EM MORADORES DA CIDADE DE PASSOS (MG) E O ESTUDO DA POSSÍVEL INFLUÊNCIA DA ALIMENTAÇÃO NA GRAVIDADE DA DOENÇA.....	1064
EVOLUÇÃO DO PERFIL, DESEMPENHO E TRAJETÓRIA ACADÊMICA: EFEITOS DAS AÇÕES AFIRMATIVAS SOBRE O INGRESSO E A PERMANÊNCIA DOS ESTUDANTES NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS (UEMG)	1065
IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS COM POTENCIALIDADE À OCORRÊNCIA DE PROCESSOS GEOLÓGICOS NA BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES MINEIROS DO MÉDIO RIO GRANDE A PARTIR DO EMPREGO DE SENSORIAMENTO REMOTO E TÉCNICAS FOTOINTERPRETATIVAS	1066
AÇÃO DOS EXTRATOS AQUOSO, CETÔNICO E CHÁ EXTRAÍDOS DA FOLHAS DA <i>Pereskia aculeata</i> SOBRE A COAGULAÇÃO SANGUÍNEA.....	1068
ANÁLISE DO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO AEROPORTO DE VIRACOPOS	1069
GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM AEROPORTOS: ESTUDO DE CASO AEROPORTO INTERNACIONAL DE VIRACOPOS - CAMPINAS/SP	1071
O DIREITO DOS POVOS ORIGINÁRIOS NA CONVENÇÃO 169 DA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO E A POLÍTICA DE INFRAESTRUTURA DA BR-319.....	1072
DIAGNÓSTICO DOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE MEIO AMBIENTE NA REGIÃO DO MÉDIO RIO GRANDE - MG	1073
CINÉTICA DE CRESCIMENTO E MUTAGÊNESE POR LUZ UV NA LEVEDURA KOMAGATAELLA PHAFFII X-33 VISANDO O AUMENTO DA CAPACIDADE DE METABOLIZAÇÃO DE METANOL.....	1074
VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇA E ADOLESCENTE: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	1075



EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE TRIPTOFANO SOBRE OS SINTOMAS ADVINDOS DO PERÍODO MENSTRUAL..	1076
INCIDÊNCIA DE BICHO MINEIRO EM CAFÉ SOB DIFERENTES LÂMINAS DE IRRIGAÇÃO NA REGIÃO DA ALTA MOGIANA.....	1077
DESCRIÇÃO DE UMA ESPÉCIE NOVA DE PEIXE ELÉTRICO DO GRUPO <i>Eigenmannia macrops</i> (GYMNOTIFORMES, STERNOPYGIDAE) DA BACIA AMAZÔNICA.....	1078
SISTEMAS DE ANCORAGEM USADO EM EQUIPAMENTOS DO TIPO LINHA DE VIDA.....	1079
ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DE RESIDENTES EM ÁREAS RURAIS EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DE MINAS GERAIS.....	1080
ANÁLISE DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE MORADORES DE ZONAS RURAIS EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DE MINAS GERAIS	1081
ASSOCIAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR COM VARIÁVEIS DEMOGRÁFICAS, CLÍNICAS E PSICOSSOCIAIS EM ESTUDANTES DE MEDICINA E ENFERMAGEM	1082
ANALISANDO O ALEITAMENTO MATERNO COMO FATOR ANALGÉSICO NO INSTANTE DA VACINAÇÃO EM RECÉM-NASCIDOS, EM UM AMBULATÓRIO DE UM MUNICÍPIO DO SUDOESTE DE MINAS GERAIS	1084
O IMPACTO DA EMENDA CONSTITUCIONAL N. 95 E DO NOVO MARCO FISCAL NO FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL.....	1085
ANIMALIDADE, BIOPOLÍTICA E PÓS-HUMANISMO NA CULTURA LATINO-AMERICANA	1086
CONHECIMENTO ACERCA DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS POR TRABALHADORES DE REDES DE SUPERMERCADOS EM UMA CIDADE DO SUDOESTE DE MINAS GERAIS	1087
IMAGEM CORPORAL E AUTOESTIMA EM PRATICANTES DE TREINAMENTO RESISTIDO.....	1088
AFERIÇÃO DO DESEMPENHO DE SEMEADORAS-ADUBADORAS COM DIFERENTES DISTRIBUIDORES DE INSUMOS NO CULTIVO DE SOJA EM MINAS GERAIS.....	1089
SIGNIFICAÇÕES DA BRINQUEDOTECA PARA A FORMAÇÃO DE LICENCIANDOS(AS) EM PEDAGOGIA E PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA	1090
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA EM SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG: A ESCOLA DA CIÊNCIA E DO SABER.....	1091
AMAMALGEGIA COMO FATOR ANALGÉSICO EM NEONATOS NO PROCESSO DE VACINAÇÃO.....	1092
A SITUAÇÃO JURÍDICA DO PEQUENO E MÉDIO PRODUTOR DE CAFÉ DO SUL DE MINAS GERAIS ANTE AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS	1093
POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM MATEMÁTICA DE ALUNOS COM TRANSTORNOS DE NEURODESENVOLVIMENTO	1094
A TRAJETÓRIA POLÍTICA DE JÂNIO QUADROS PELAS SUAS VITÓRIAS ELEITORAIS (1947-1960)	1095
ASPECTOS QUE CONTRIBUEM PARA A EVASÃO ESCOLAR NA ZONA RURAL.....	1096
SENESCÊNCIA VS SENILIDADE: UMA REVISÃO SOBRE A DOENÇA DE ALZHEIMER.....	1097
O BALANCED SCORECARD (BSC) NO MUNDO EMPRESARIAL: DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA IMPLEMENTAÇÃO E USO ESTRATÉGICO	1098
AVANÇOS NO DIAGNÓSTICO E MANEJO DA DOENÇA DE PEYRONIE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	1099
O EXAME CITOPATOLÓGICO E A PREVALÊNCIA DAS LESÕES DE ALTO GRAU EM MENORES DE 25 ANOS: REVISÃO INTEGRATIVA.	1100



SIMULAÇÃO SEQUENCIAL GAUSSIANA PARA MAPEAMENTO DA VARIABILIDADE ESPACIAL DA CONDUTIVIDADE HIDRÁULICA DO SOLO SATURADO EM UMA BACIA HIDROGRÁFICA DE MINAS GERAIS	1101
AVALIAÇÃO E LEVANTAMENTO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS COMERCIALIZADOS NA CIDADE DE PASSOS/MG	1102
ELABORAÇÃO DE CHAVE PARA IDENTIFICAÇÃO DAS ESPÉCIES ARBÓREAS OCORRENTES NA ESCOLA ESTADUAL DULCE FERREIRA DE SOUZA (POLIVALENTE) NO MUNICÍPIO DE PASSOS - MINAS GERAIS	1103
DROGAS E GESTAÇÃO: DESAFIOS DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM.....	1104
USO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS POR MULHERES EM IDADE FÉRTIL NO MUNICÍPIO DE PASSOS/MG: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO	1105
REFORMA DO ENSINO MÉDIO NO BRASIL: IMPACTOS NA VIDA ACADÊMICA DE ESTUDANTES E NO ACESSO AO ENSINO SUPERIOR	1106
LETRAS E MAIS LETRAS: REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DO ALFABETO E O USO DO LIVRO DIDÁTICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	1107
A CIDH/OEA E A DITADURA MILITAR: OS CASOS EMBLEMÁTICOS DE VIOLAÇÕES AOS DIREITOS HUMANOS DO BRASIL NOS ANOS 1970	1108
NAVEGANDO PELO PASSADO: UM APLICATIVO PARA LOCALIZAÇÃO DE TÚMULOS	1109
A MEMÓRIA DAS IMAGENS: UMA ANÁLISE DA PERFORMANCE DO RAPPER DJONGA.....	1110
IDENTIFICAÇÃO DE BACTÉRIAS PROVENIENTES DE PESSOAS COM ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E O POSSÍVEL EFEITO PROBIÓTICO E PREBIÓTICO DOS ALIMENTOS	1111
USO DA ESCAMA DE TILÁPIA DO NILO COMO ENXERTO EM VAGINOPLASTIA	1112
DESIGN DA INFORMAÇÃO E TRANSMIDIALIDADE: A NARRATIVA JORNALÍSTICA EM PERSPECTIVA	1113
MICRORNAS: POSSÍVEIS BIOMARCADORES PARA O CARCINOMA DE CÉLULAS RENAIIS?	1114
ENFERMAGEM E EXTRAVASAMENTO DE AGENTES ANTINEOPLÁSICOS: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO	1115
UM ESTUDO DISCURSIVO SOBRE FAKE NEWS: POSSIBILIDADES TEÓRICAS E ANALÍTICAS	1116
A UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DE CONTROLE GERENCIAL EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS	1117
A CARTOGRAFIA ESCOLAR NO LIVRO DIDÁTICO DE GEOGRAFIA DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA ANÁLISE DOS LIVROS ADOTADOS PELA REDE ESTADUAL DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE PASSOS/MG	1118
AVALIAÇÃO EXPRESSÃO DO MICRORNA 10A NO CÂNCER DE BEXIGA ATRAVÉS DE ANÁLISES DE BIOINFORMÁTICA	1119
CONHECIMENTO SOBRE SÍFILIS DA POPULAÇÃO USUÁRIA DE UNIDADES DE SAÚDE EM UM MUNICÍPIO DE MINAS GERAIS.....	1120
REDAÇÃO AGÊNCIA ESCOLA: PRODUÇÃO DE MATÉRIAS JORNALÍSTICAS PARA INSTITUIÇÕES PARCEIRAS.....	1122
AVALIAÇÃO FITOSSANITÁRIA DA VEGETAÇÃO URBANA DA RUA JOAQUIM LOPES - PASSOS, MINAS GERAIS...	1123
PROPOSTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE PASSOS MINAS GERAIS.....	1124
USO INALATÓRIO DE SINERGIA DE ÓLEOS ESSENCIAIS NO CONTROLE DA NOCICEPÇÃO POR ESTÍMULOS TÉRMICOS, FÍSICOS E QUÍMICOS EM MODELOS MURINOS	1125
AVALIAÇÃO DO USO DE GLICEROL EM DIFERENTES PARÂMETROS COMO CRIOPROTETOR PARA ARMAZENAMENTO DE BACTÉRIAS	1126



HUMANIZAÇÃO NA VACINAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA VACINADORA EM RELAÇÃO AO ATENDIMENTO DE CRIANÇAS	1128
MONITORAMENTO DE MACRÓFITAS AQUÁTICAS NO RESERVATÓRIO DA USINA HIDRELÉTRICA MARECHAL MASCARENHAS DE MORAES UTILIZANDO IMAGENS DE SENSORES ORBITAIS	1129
SERIA O ISÓPODO PARASITA BRAGA CIGARRA THATCHER, OLIVEIRA & GARCIA, 2009 (CYMOTHODAE) REALMENTE UMA ESPÉCIE HERMAFRODITA PROTÂNDRICA?	1130
MUDANÇA NA MACROFAUNA DO SOLO EM FUNÇÃO DA COBERTURA DO SOLO NA ENTRELINHA EM CAFEZAIS NO SUL/SUDOESTE MINEIRO	1131
CONHECIMENTO DOS (AS) MÉDICOS (AS) DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE ACERCA DE ÚLCERA DE PÉ DIABÉTICO	1132
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA PESSOA PROFISSIONAL DE ADMINISTRAÇÃO NOS LIVROS DIDÁTICOS DE ADMINISTRAÇÃO GERAL	1134
ESTUDO DA INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NA INSATISFAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM GRADUANDAS DE NUTRIÇÃO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS	1135
ESTABELECIMENTO DE PLATAFORMA DE PESQUISA PARA AVALIAÇÃO DE COMPOSTOS COM ATIVIDADE ANTI-TRYPANOSOMA CRUZI	1136
INTERFERÊNCIA DO NÍVEL DE PALHA DA CANA-DE-AÇÚCAR NA EMERGÊNCIA DE PLANTAS DANINHAS	1137
A TRAGÉDIA YANOMANI E (M) DISCURSO E (M) IMAGENS: SENTIDOS DE UM GENOCÍDIO	1138
RELAÇÃO ENTRE A TENSÃO DE PRENSAGEM E A RESISTÊNCIA DO TIJOLO SOLO-CIMENTO	1139
ISOLAMENTO DE LEVEDURAS PARA A OTIMIZAÇÃO DE CONDIÇÕES DE CULTIVO E PRODUÇÃO DE ETANOL E SUBPRODUTOS	1141
TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO CULTURAL DE MATERIAL EDUCATIVO PARA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA NA POPULAÇÃO AUTISTA	1142
PERFIL EVOLUTIVO DAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM ADULTOS NO BRASIL E ESTIMATIVA DE CUSTO DECORRENTE DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES	1143
EXPRESSÃO HETERÓLOGA DA LECTINA BOL EM SISTEMA MICROBIANO ATRAVÉS DE DIFERENTES CEPAS DE ESCHERICHIA COLI: C41(DE3), PPRARE2(DE3) E ARCTICEXPRESS(DE3)	1144
LOGÍSTICA REVERSA DE MEDICAMENTOS: AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DESCARTE EM FARMÁCIAS NA CIDADE DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO	1146
A DITADURA EM MINAS GERAIS: HISTÓRIA, MEMÓRIA E HISTORIOGRAFIA	1148
ANÁLISE DO PERFIL DAS CITOCINAS IL-5, IL-12, IL-13 E IL-23 NA COVID-19	1150
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO E DO ADOECIMENTO DOS TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL	1152
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTICOAGULANTE DO ÓLEO ESSENCIAL DE HORTELÃ-PIMENTA (MENTHA×PIPERITA) POR METODOLOGIA <i>IN VITRO</i> E MECANISMO POR BIOINFORMÁTICA	1153
FITOTOXIDEZ CAUSADA POR HERBICIDAS DO GRUPO SULFONILURÉIA NA CULTURA DA SOJA ASSOCIADA AO USO DE INDUTORES DE RESISTÊNCIA	1154
REMODELAÇÃO DO GLICOCÁLIX ENDOTELIAL PELA PREENHEZ EM RATAS NORMOTENSAS	1156
SINTOPIA SECUNDÁRIA E DESLOCAMENTO DE CARACTER: UM ESTUDO COM LAGARTOS TROPIDURÍDEOS URBANOS	1157



SAÚDE MENTAL DO ESTUDANTE DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA	1159
ANÁLISE DO SISTEMA DE LOGÍSTICA REVERSA DE MEDICAMENTOS EM FARMÁCIAS E DROGARIAS NO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO	1160
PROSPECÇÃO FARMACOLÓGICA DO ÓLEO ESSENCIAL DE PATCHOULI (<i>Pogostemon cablin</i>) NA MEDICINA VETERINÁRIA: AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA E CARRAPATICIDA	1162
AVALIAÇÃO DO TRABALHO E DOS RISCOS DE ADOECIMENTO ENTRE PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM DA ÁREA HOSPITALAR	1163
O PODER CAMARÁRIO EM PASSOS: A COMPOSIÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE 1850 À 1914	1164
UTILIZAÇÃO DE VANT DE BAIXO CUSTO COMO ALTERNATIVA PARA REALIZAÇÃO DE LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO	1165
INFLUÊNCIA DA MENSTRUÇÃO NA COMPARAÇÃO DA CARGA INTERNA PERCEBIDA PELA MULHER PRATICANTE E PRETENDIDA PELO TREINADOR DE TREINAMENTO RESISTIDO	1166
COMPARATIVO ENTRE TRÊS TABELAS DE DIMENSIONAMENTO PARA DETERMINAR O MELHOR DIÂMETRO DAS TUBULAÇÕES EM REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA.....	1168
PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO: CONHECIMENTO DE MÉDICOS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA E DESENVOLVIMENTO DE PROTOCOLO	1169
POTENCIAL ANTICOAGULANTE DO ÓLEO ESSENCIAL DE PATCHOULI (POGOSTEMON CABLIN) EM VIA EXTRÍNSECA POR ABORDAGEM IN SILICO E IN VITRO	1170
DIÁLOGO EM CARTAS: O PATRIMÔNIO CULTURAL E A MEMÓRIA POR MÁRIO DE ANDRADE E RODRIGO M. F. DE ANDRADE	1171
AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM DA ÁREA HOSPITALAR ..	1172
SISTEMAS DE PRODUÇÃO E EMPREGO DO CLORETO DE CÁLCIO COMO FORMA DE INCREMENTO DA VIDA DE PRATELEIRA DE MICROVERDES.....	1173
CARTOGRAFIA DE CONTRANARRATIVAS ANÁLISE DE ENQUADRAMENTO DO PRIMEIRO SEMESTRE DO GOVERNO LULA NA COBERTURA JORNALÍSTICA DA MÍDIA TRADICIONAL E DE SITES PROGRESSISTAS.....	1174
EVOLUÇÃO DAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM ADULTOS E ESTIMATIVA DE CUSTOS COM INTERNAÇÕES HOSPITALARES	1176
HISTÓRICO DE ALTERAÇÃO DA PAISAGEM E OS PADRÕES ATUAIS DE DIVERSIDADE E ORIGINALIDADE FUNCIONAIS DE PEIXES DE RIACHOS TROPICAIS	1177
A APLICABILIDADE DA TOXINA BOTULÍNICA SOROTIPO A EM PACIENTES COM HIPERIDROSE NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DA CIDADE DE PASSOS	1179
O IMPACTO FINANCEIRO DA COORDENAÇÃO EM MEDICINA PREVENTIVA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DA CIDADE DE PASSOS FRENTE A HIPERIDROSE	1180
UNIDADE DE CONSERVAÇÃO GRUTA DO EDEN: UM ESTUDO DE CASO DO MONUMENTO AMBIENTAL LOCALIZADO NO MUNICÍPIO MINEIRO DE PAINS.....	1181
AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE NA PERSPECTIVA DOS USUÁRIOS: RELAÇÃO COM INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS COM AS PRÁTICAS EDUCATIVAS.....	1182
OS CRÍTICOS TÉRMICOS PARA O DESEMPENHO LOCOMOTOR VARIAM EM FUNÇÃO DA SAZONALIDADE DO CLIMA EM LAGARTOS DO GÊNERO TROPIDURUS?	1183



AVALIAÇÃO DOS RISCOS DE ADOECIMENTO DOS TRABALHADORES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM.....	1184
A PERCEPÇÃO DO USO DE CANNABIS MEDICINAL PARA TRATAMENTO DE PARKINSON E ALZHEIMER EM 3 ESFERAS: PRESCRITORES, CUIDADORES E FAMILIARES	1185
PEDAGOGIA, DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS (2019) E BNC: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO (2019-2022).....	1186
INVESTIGAÇÃO DE ANEMIAS E INFECÇÕES PARASITÁRIAS EMPROFISSIONAIS QUE ATUAM NA ASSOCIAÇÃO DE APOIO E DE CATADORES DE MATERIAS RECICLÁVEIS – AÇÃO RECICLAGEM NO MUNICÍPIO DE PASSOS-MG....	1188
AVALIAÇÃO DA DENSIDADE DE PLANTAS NA CULTURA DO FEIJÃO-CAUPI CULTIVADO NO SUDOESTE MINEIRO.....	1190
HISTÓRIA EVOLUTIVA E DIVERSIDADE FILOGENÉTICA DAS FORMAÇÕES ARBÓREAS OCORRENTES NO ESTADO DE MINAS GERAIS	1192
ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE A TERAPIA HORMONAL E A OSTEOPOROSE EM MULHERES APÓS A MENOPAUSA.....	1193
UTILIZAÇÃO DE PACLOBUTRAZOL EM TESTES DE VIGOR E GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE PIMENTA	1195
NOMEAÇÃO E SUAS IMPLICAÇÕES DISCURSIVAS PARA DESIGNAÇÃO DE GRUPOS DE ORIENTAÇÃO SEXUAL E IDENTIDADE DE GÊNERO DISSIDENTES NO JORNALISMO	1196
O SISTEMA DE TRATAMENTO DE EFLUENTES NA ÓTICA DA SUSTENTABILIDADE COM VISTAS A MINIMIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE VULNERABILIDADES POSSIBILITANDO A PREVENÇÃO DE DANOS AMBIENTAIS FUTUROS	1197
A EVOLUÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO BRASIL	1198
A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA	1199
QUALIDADE DE VIDA EM CIDADES INTELIGENTES.....	1200
EFEITO DO MIR-LET-7C NA EXPRESSÃO DO GENE PRÓ-APOPTÓTICO BAX EM CÉLULAS DE CÂNCER DE BEXIGA: IMPLICAÇÕES COMO SUPRESSOR TUMORAL	1201
DESEMPENHO ECOFISIOLÓGICO DA CULTURA DO CAFÉ EM DIFERENTES ÁREAS DO SUDOESTE MINEIRO.....	1203
A SUPLEMENTAÇÃO COM EXTRATO PADRONIZADO DE PRÓPOLIS VERDE PARA MENSURAÇÃO DE VO2 MÁXIMA EM HOMENS CORREDORES DE RUA	1204
EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO COM EXTRATO PADRONIZADO DE PRÓPOLIS VERDE SOBRE A FORÇA EM HOMENS CORREDORES DE RUA	1205
AVALIAÇÃO DE CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES NA IDENTIFICAÇÃO E MANEJO DO COMPORTAMENTO AUTOLESIVO EM ADOLESCENTES: UM ESTUDO QUASE EXPERIMENTAL.....	1206
LEVANTAMENTO DE MÉTODOS DE AVALIAÇÃO ANTIPARASITÁRIA DE TRIPANOSSOMATÍDEOS PARA PRODUÇÃO DE REVISÃO CIENTÍFICA E IMPLEMENTAÇÃO DE TÉCNICAS LABORATORIAIS	1207
ESTABELECIMENTO DE PLATAFORMA DE PESQUISA PARA AVALIAÇÃO DE COMPOSTOS COM ATIVIDADE ANTI- LEISHMANIA AMAZONENSIS.....	1208
A PREENHIZ FAVORECE A SÍNTESE DE COMPONENTES ESPECÍFICOS DO GLICOCÁLIX EM RATAS ESPONTANEAMENTE HIPERTENSOS	1209
INTRODUÇÃO DE ESPÉCIES MEDICINAIS EM MODELO DE FARMÁCIA VIVA NA FAZENDA EXPERIMENTAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (FEPEX) DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS, UNIDADE PASSOS.....	1210
COVID-19 E SUAS SEQUELAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	1212
A MULHER NEGRA NA UNIVERSIDADE DE MINAS GERAIS. UNIDADE ACADÊMICA DE PASSOS, PERCEPÇÕES E DESAFIOS	1213



EXPERIÊNCIA E CONVÍVIO DE DOCENTES E DISCENTES DE ENFERMAGEM COM O PROCESSO DE MORTE-MORRER.....	1214
ALTERAÇÕES COGNITIVAS POR PRIVAÇÃO DE SONO AO LONGO DA VIDA.....	1215
A EFICÁCIA DOS MEIOS JURÍDICOS PARA PREVENÇÃO DO TRÁFICO INTERNACIONAL DE BRASILEIROS DESTINADO À EXPLORAÇÃO SEXUAL.....	1216
VENTOSATERAPIA COMO ALTERNATIVA PARA MELHORA DA DOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	1217
O AUMENTO DA MASSA MUSCULAR E REDUÇÃO DA GORDURA CORPORAL PELO TREINAMENTO DE FORÇA É IMPORTANTE PARA MODULAÇÃO DA PROTEÍNA C REATIVA EM IDOSOS	1218
ANÁLISE DE FUNGOS LIPOLÍTICOS COMO POTENCIAIS ORGANISMOS ENTOMOPATOGÊNICOS EM ADULTOS DE TENEBRIO MOLITOR (COLEOPTERA: TENEBRIONIDAE)	1220
SOB O OLHAR DIGITAL: UMA SOLUÇÃO PARA LOCALIZAÇÃO DE TÚMULOS	1221
EXAME DE PAPANICOLAOU: ANÁLISE DA COBERTURA DO EXAME E FATORES QUE INFLUENCIAM NA SUA BAIXA ADESÃO.....	1222
A CULTURA DO ESTUPRO: DITOS E INTERDITOS RELACIONADOS À VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA MULHERES...	1223
ANÁLISE DE FUNGOS LIPOLÍTICOS COMO POTENCIAIS ORGANISMOS ENTOMOPATOGÊNICOS DE LARVAS DE TENEBRIO MOLITOR (COLEOPTERA: TENEBRIONIDAE)	1224
O ESTADO NOVO E O “GOLPE BONAPARTISTA” DE VARGAS: UM OLHAR SOBRE A LUTA DE CLASSES NO BRASIL PELA LIGA COMUNISTA INTERNACIONALISTA.....	1225
ANÁLISE DA COBERTURA DO EXAME DE PAPANICOLAOU	1226
DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA E CONSERVAÇÃO DAS ESPÉCIES ARBÓREAS AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO OCORRENTES NO PARQUE NACIONAL DA SERRA DA CANASTRA: UMA ABORDAGEM BASEADA EM MODELAGEM ECOLÓGICA	1227
PRIMEIRO CURSO DE LINGUÍSTICA GERAL E OS CONCEITOS DE SINCRONIA E DIACRONIA.....	1228
OS PROCESSOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PLANOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO (PMES) NA REGIÃO DE PASSOS, MG	1229
ANÁLISE COMPARATIVA DA UTILIZAÇÃO DE TUBULAÇÕES DE CPVC E PPR PARA PROJETOS DE SISTEMAS PREDIAIS DE ÁGUA QUENTE: ESTUDO DE CASO EM UMA EDIFICAÇÃO.....	1230
MODULAÇÃO DE DOR POR AROMATERAPIA: DADOS PRÉ-CLÍNICOS.....	1231
EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO COM EXTRATO PADRONIZADO DE PRÓPOLIS VERDE DIANTE DA ATIVIDADE FÍSICA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	1232
GERMINAÇÃO E VIGOR DE SEMENTES DE CAFÉ ARÁBICA SUBMETIDAS A TRATAMENTOS COM EXTRATOS VEGETAIS E LITHOTHAMNINUM.....	1233
CARACTERIZAÇÃO DOS ACIDENTES DE TRABALHO NO CULTIVO DE UVA NO ESTADO DE MINAS GERAIS.....	1234
PACIENTES COM COVID-19 APRESENTAM ALTERAÇÕES DOS NÍVEIS DE IL-1 BETA, IFN-A, IL-4, IL-17.....	1235
ANÁLISE COMPARATIVA DA EFICIÊNCIA DE TEODOLITOS, ESTAÇÃO TOTAL E RECEPTORES GEODÉSICOS GNSS PARA DELIMITAÇÃO DE LOTES URBANOS	1236
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO NA RECOMPOSIÇÃO DE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE AO LONGO DE CURSOS D’ÁGUA NATURAIS	1238
COMO EFETIVIZAR A DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS.....	1239



FLEXIBILIDADE E A MOBILIDADE ARTICULAR DIANTE DA MUSCULAÇÃO: ESTUDO BIBLIOGRÁFICO	1240
QUALIDADE DO SONO DIANTE DO EXERCÍCIO FÍSICO: O ESTADO DA ARTE	1241
CONTRIBUIÇÃO DA SUPLEMENTAÇÃO COM EXTRATO PADRONIZADO DE PRÓPOLIS VERDE EM MULHERES COMM CÂNCER DE MAMA PRATICANTES DE EXERCÍCIOS FÍSICOS.....	1242
ESTUDO DE CASO: ANÁLISE COMPARATIVA E REDIMENSIONAMENTO DA REDE DE DRENAGEM URBANA DO LOTEAMENTO DONA MARIETA AMORIM EM ITAÚ DE MINAS, MG.....	1243
A PREENHEZ PROMOVE AUMENTO DA BIODISPONIBILIDADE DE ÓXIDO NÍTRICO EM AORTA DE RATAS NORMOTENSAS	1245
RELAÇÃO ENTRE DIVERSIDADE DE FORMIGAS E ESTRUTURA DA VEGETAÇÃO EM PASSOS, MG	1246
ELUCIDAÇÃO DE TOXICIDADE E MECANISMOS DE AÇÃO DA ATIVIDADE CARRAPATICIDA DO ÓLEO ESSENCIAL DE <i>EUCALYPTUS CITRIODORA</i>	1247
POTENCIAL TOXICOLÓGICO E MECANISMOS POR BIOINFORMÁTICA DO ÓLEO ESSENCIAL DE <i>EUCALYPTUS</i> <i>GLOBULUS</i> SOBRE ATIVIDADE CARRAPATICIDA	1248
ANÁLISE TERRITORIAL DAS NOTIFICAÇÕES DE HEPATITES B E C EM UM MUNICÍPIO DO SUDOESTE DE MINAS GERAIS.....	1249
ADOÇÃO DE IDOSO E SENEXÃO: ESTUDOS E REFLEXÕES PARA O ENFRENTAMENTO DO ABADONO NA VELHICE	1250
PESSOAS TRANSGÊNEROS: DESAFIOS E DIREITOS NO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO	1251
O ASPECTO FONOLÓGICO: RELAÇÕES ENTRE SAUSSURE E MATTOSO	1252
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO: REFLEXÕES INICIAIS SOBRE AS CONCEPÇÕES DE TECNOLOGIA NO CURRÍCULO REFERENCIAL DE MINAS GERAIS.....	1253
AS CONCEPÇÕES DE TECNOLOGIA NA RELAÇÃO COM A EDUCAÇÃO: DIÁLOGOS COM O CURRÍCULO DE MINAS GERAIS PARA O NOVO ENSINO MÉDIO	1254
DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA PREVENÇÃO DO HIV/AIDS NO BRASIL.....	1255
CONCEPÇÕES DOS PROFESSORES SOBRE O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE PARASITOLOGIA NO ENSINO SUPERIOR	1256
CONCEPÇÕES DOS PROFESSORES SOBRE O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE IMUNOLOGIA NO ENSINO SUPERIOR	1257
PERFIL DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE O FUTSAL FEMININO EM REVISTA CIENTÍFICA ESPECIALIZADA DA AREA	1259
O USO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DENTRO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS	1260
ANÁLISE COMPARATIVA DE DIVERSIDADE ARBÓREA EM ZONAS URBANAS E RURAIS DE PASSOS MG	1261
POÇOS DE CALDAS	1262
MODERNIDADE LÍQUIDA E PROJETO DE VIDA: OS PLANOS FUTUROS E AS VIVÊNCIAS COTIDIANAS DA TERCEIRA IDADE	1263
SONHOS NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO: TRABALHO E SOFRIMENTO SOCIAL.....	1264
CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES SOBRE SONHOS DE MULHERES – UMA INVESTIGAÇÃO PSICANALÍTICA	1265
SONHOS TRAUMÁTICOS E A EXPERIÊNCIA VIVIDA CONTEMPORÂNEA: UM OLHAR SOBRE OS RELATOS DE MULHERES	1266



EFEITO DOS SINTOMAS PRÉ-MENSTRUAIS E MENSTRUAIS NA CARGA INTERNA DE TREINAMENTO RESISTIDO	1267
A POLÍTICA DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL DA SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS.....	1269
O POTENCIAL DAS PESQUISAS ARQUEOLÓGICAS DA REGIÃO SUL-SUDOESTE DE MINAS GERAIS PARA O ESTUDO DOS POVOS INDÍGENAS.....	1270
A PRESENÇA INDÍGENA NO SUL-SUDOESTE DE MINAS GERAIS EVIDENCIADA POR ESTUDOS ARQUEOLÓGICOS	1271
SENTIMENTOS DE DOCENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL EM RELAÇÃO AOS INSETOS: DESDOBRAMENTOS PARA O USO DE INSETOS EM SALA DE AULA.....	1273
EXPECTATIVAS DE LICENCIANDOS DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIDADE ACADÊMICA DE POÇOS DE CALDAS/UEMG ACERCA DE SUA PARTICIPAÇÃO NO PIBID	1275
PROFESSORAS SUPERVISORAS DO SUBPROJETO PEDAGOGIA PIBID/UEMG – POÇOS DE CALDAS: EXPECTATIVAS ACERCA DE SUA ATUAÇÃO	1276
FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES PARA O COMBATE À DISCRIMINAÇÃO DE GÊNERO E SEXUAL: UM ESTUDO DE REVISÃO DA LITERATURA	1277
UBÁ	1278
TRABALHANDO A EDUCAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE NO ENSINO SUPERIOR ATRAVÉS DA VALORIZAÇÃO E RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS INDUSTRIAIS.....	1279
SÍNTESE VERDE: NANOPARTÍCULAS DE PRATA (AGNPS) SINTETIZADAS E ESTABILIZADAS A PARTIR DO EXTRATO AQUOSO DA FOLHA DE MAMONA (RICINUS COMMUNIS L).....	1280
DETERMINAÇÃO DA DEMANDA QUÍMICA DE OXIGÊNIO EM ÁGUAS SUPERFICIAIS: QUANTIFICAÇÃO DA MATÉRIA ORGÂNICA PARA CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DO RIBEIRÃO UBÁ	1281
MÍDIAS AUDIOVISUAIS NA ESCOLA: TECNOLOGIAS MODERNAS, PROBLEMAS NEM TANTO.....	1282
A QUEM INTERESSA UM CURSO DE CINEMA E ANIMAÇÃO	1283
UTILIZAÇÃO DO EXTRATO DE FOLHAS DE AMORA (<i>Morus nigra</i> L.) PARA SÍNTESE E ESTABILIZAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS DE PRATA	1284
CHECKLIST DE BESOUROS (COLEOPTERA) DE INTERESSE FORENSE EM RESÍDUO DE MATA ATLÂNTICA	1285
O USO DE MATERIAIS TECNOLÓGICOS NO PLANEJAMENTO DE PROFESSORES DE ENSINO SUPERIOR EM UBÁ, MG PÓS PANDEMIA.....	1286
ESTUDO DA PRESERVAÇÃO DE PEÇAS ANATÔMICAS ASSOCIADO AO GERENCIAMENTO DE SOLUÇÃO DE FORMALDEÍDO.....	1287
CONTRIBUIÇÕES AO CONHECIMENTO SOBRE A GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE ESPÉCIES NATIVAS DA ZONA DA MATA MINEIRA PARA SUBSIDIAR A RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA	1288
ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS DO BAIRRO ELDORADO SITUADO NO MUNICÍPIO DE UBÁ, MG	1289
A REPRESENTAÇÃO DAS MULHERES NAS TELAS DE CINEMA DA ÚLTIMA DÉCADA	1290
AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS DE POTABILIDADE DE ÁGUA UTILIZADA POR ESCOLAS PÚBLICAS DE UBÁ E PIRAÚBA - MG.....	1291
AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS SOBRE PRIMEIROS SOCORROS DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL E SÉRIES INICIAIS.....	1292



LIVROS DIDÁTICOS DE BIOLOGIA NO NOVO ENSINO MÉDIO: COMPARAÇÃO ENTRE OS EDITAIS DO PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO (PNLD) DE 2018 E DE 2021	1293
ISÓTOPOS ESTÁVEIS DE C (CARBONO) E N (NITROGÊNIO) COMO METODOLOGIA PARA COMPARAR O NICHOTRÓFICO DE PEQUENOS MAMÍFEROS NÃO-VOADORES EM UM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA.....	1294
DIVERSIDADE DE MAMÍFEROS TERRESTRES EM UM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA NO MUNICÍPIO DE GUARANI, MINAS GERAIS.	1295
PERFIL DE ATUAÇÃO DOS ALUNOS EGRESSOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UEMG – UBÁ	1296
LEVANTAMENTO DE AVIFAUNA DE GUARANI, MINAS GERAIS	1297
RELAÇÃO TAMANHO FECUNDIDADE DE THOROPA MILIARIS (SPIX, 1824)	1298
LEVANTAMENTO DE ANFÍBIOS DE UM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA EM GUARANI, MINAS GERAIS.	1299
PRIMEIRO REGISTRO DA PRESENÇA DE ABELHAS DO GÊNERO <i>Partamona</i> EM CADÁVER DE SUÍNO	1300



25º Seminário
de Pesquisa e Extensão

ESCOLA DE DESIGN

2023



CUTELARIA MINEIRA: O DESIGN DE LÂMINAS ARTESANAIS NO ESTADO DE MINAS GERAIS

Charles Bicalho¹, Felipe Bertú²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, e-mail: charles.bicalho@uemg.br

²Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design

Fazer um levantamento sobre os cuteleiros artesanais no estado de Minas Gerais. Ter uma ideia de quantos são, suas localizações, polos de maior produção, tipos de produção (facas, machados, espadas, etc.), estilo e finalidade (comércio rural, decoração, colecionadores). Entender o mercado para este tipo de produto: mercado interno, externo. A noção de design que subjaz aos seus trabalhos. Quando e como começaram nesse ofício. Qual a formação que tiveram para a profissão: cursos que fizeram, mestres cuteleiros que admiram. Realizar a Mostra de Cutelaria Artesanal Mineira no Espaço Cultural da Escola de Design (ECED) da UEMG.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Lâminas, Artesanato, Design



KAKXOP PAHOK (AS CRIANÇAS CEGAS): PRODUÇÃO AUDIOVISUAL COM O POVO INDÍGENA MAXAKALI

Charles Bicalho¹

¹ Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, e-mail: charles.bicalho@uemg.br

Realização da etapa de produção de um filme de curta-metragem de animação intitulado Kakxop Pahok: As Crianças Cegas, junto ao povo indígena Maxakali, habitantes do norte do estado de Minas Gerais. Estando a fase de pré-produção concluída, visa-se completar com este projeto a fase de produção, com a realização de oficina de ilustração e gravação de áudios na Aldeia Escola Floresta, no município de Teófilo Otoni, onde habitam os membros da equipe de produção indígena do projeto. Kakxop Pahok, assim como toda a produção audiovisual Maxakali, vem na esteira de um trabalho de pesquisa e produção de conhecimento e arte de autoria indígena em meios modernos, que já se desenvolve há mais de vinte anos, tendo gerado dez publicações em livro, bem como mais de uma dezena de filmes, dentre animações e documentários.

Agradecimentos: PQ-UEMG

Palavras-chave: Animação, Indígena, Maxakali



A TECNOLOGIA DE LEVANTAMENTO AMBIENTAL POR NUVEM DE PONTOS: UM ESTUDO NO CAMPO DO DESIGN DE AMBIENTES

Edgardo Moreira Neto¹, Isabelle Peres Ficher²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, e-mail: edgardo.moreira@uemg.br,

²Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, e-mail: isabelle.0193465@discente.uemg.br

O presente trabalho busca discutir a aplicação e a devida ampliação do conhecimento sobre a tecnologia de levantamento ambiental pela chamada NP – Nuvem de Pontos no campo dos designers de ambientes. Esta tecnologia, que já é aplicada nas áreas da arquitetura e da engenharia há, pelo menos, dez anos, vem se expandindo graças ao maior acesso aos aparelhos e softwares necessários para sua execução. A NP é uma tecnologia que registra tridimensionalmente e computacionalmente o ambiente estudado (objeto dos designers de ambientes), de forma que se garante a criação de modelos virtuais tridimensionais de alta precisão a partir de uma grande quantidade de pontos de dados coletados por meio de sensores. Tais modelos podem ser associados com a chamada Modelagem da Informação da Construção (ou, do inglês: BIM - Building Information Modeling), que é, por sua vez, a ferramenta mais moderna em termos de projeção, da qual não haverá forma de escape entre os profissionais que trabalham na área da construção civil (em sentido amplo). As velhas técnicas de levantamento ambiental, com treinas (analógicas ou digitais), fotografias e anotações à mão, podem ser substituídas pelos processos de alta precisão de registro da morfologia completa do ambiente. Dessa maneira os projetos de design de ambientes tendem a se beneficiar de com informações mais adequadas, precisas e sofisticadas para as concepções e os desenvolvimentos projetuais (chegando ao projeto executivo). Assim, os problemas com as bases informacionais inadequadas que geram problemas nos momentos da construção tendem a ser minimizados (essa perspectiva se torna ainda mais importante quando tratamos de ambientes em edificações antigas, quando as informações projetuais se perderam com o passar do tempo). A presente pesquisa visa investigar as possíveis utilizações e os prováveis benefícios da tecnologia da NP na atuação prático-profissional em Design de Ambientes. Para tanto, são apresentados os conceitos necessários para compreender tanto o universo que abarca a tecnologia pesquisada quanto o tradicional processo de levantamento físico-ambiental e suas diretrizes comumente implementadas. A metodologia da pesquisa inclui revisão bibliográfica, entrevistas com profissionais experientes e com professores (quando tentamos adentrar nos meandros da projeção), além de relatos observacionais dos pesquisadores. O objetivo do trabalho é explorar as possibilidades oferecidas pela NP no levantamento, na criação e na visualização virtual de ambientes, alcançando uma perspectiva mais abrangente e qualificada. Também interessa aos pesquisadores democratizar e fomentar o conhecimento dessa tecnologia dentro da Escola de Design, imaginando que se trata um profissional, um elemento de formação necessário e um campo de interesse ainda pouco explorado por nossos pares.

Palavras-chave: levantamento de dados ambientais, nuvem de pontos, tecnologia para projetos



O IMPACTO DA LUZ NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS DE PESSOAS CEGAS E VIDENTES

Giovana Maria Piva¹, Silvia de Alencar Rennó²

¹Graduação em Design de Ambientes, Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, CPqD, Belo Horizonte, MG, e-mail: giovana.0194041@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, CPqD, Belo Horizonte, MG, e-mail: silvia.renno@uemg.br

Esta pesquisa investiga a relação entre a iluminação no design de ambientes e a deficiência visual, analisando o impacto da luz na relação social entre pessoas cegas e videntes. Utiliza as cegueiras congênita ou adquirida como recorte tipológico da deficiência visual. Considera-se que a partir do momento em que são atribuídos significados a um espaço, ele se torna um ambiente e, por conseguinte, revela uma grande influência no ser humano no que tange seu comportamento, bem-estar, qualidade de vida e, sobretudo, suas relações interpessoais. Ao mesmo tempo, a iluminação se apresenta como um elemento importante para a criação da ambiência em diversos espaços e estimula a criação de significados por aqueles que a interpretam, aumentando a conexão e a experiência de um indivíduo com aquele ambiente. Além disso, a luz dispõe de um papel importante na saúde das pessoas, tanto no que tange a saúde física quanto a mental. É indiscutível sua relação com os aspectos visuais humanos, mas sabe-se de influências não visuais e reconhece-se os aspectos simbólicos da luz. Portanto, o objetivo geral desta pesquisa é analisar como a iluminação no design dos ambientes e os significados a ela atribuídos por cegos e videntes influenciam no convívio social entre estes dois grupos de pessoas. Sendo os objetivos específicos: verificar os conceitos e as classificações que envolvem a deficiência visual, mais especificamente a cegueira, e os impactos no convívio social, acarretados por esta condição, aos indivíduos que a apresentam; investigar a importância da luz no design dos ambientes e sua influência nos sistemas visuais e não visuais do ser humano, bem como nas relações sociais; compreender os significados atribuídos à luz por cegos e videntes que convivem com cegos, e os principais desafios relativos ao design dos ambientes para a convivência social entre eles, sobretudo no que diz respeito à iluminação; discutir sobre o impacto da iluminação dos ambientes para a qualidade de convívio social entre cegos e videntes. A fundamentação teórica desdobrou-se em conceituar a deficiência visual e todas as suas acuidades, bem como sua história e estigmas circundantes. Além disso, viu-se necessário o desdobramento dos conceitos de ambiência, do design sensorial e da influência da iluminação na saúde humana e na configuração das atmosferas ambientais facilitando os convívios sociais. A metodologia utilizada na pesquisa é de abordagem qualitativa e de natureza aplicada. Foram realizadas pesquisa bibliográfica e entrevistas semiestruturadas, estas últimas apoiadas pelo Instituto São Rafael, em Belo Horizonte - MG. As entrevistas, que até o dado momento estão em desenvolvimento, indicam que a iluminação, pode ter papel social nas relações interpessoais entre estes grupos de pessoas e, simbolicamente, mostrou-se capaz de trazer sentimentos positivos. Ademais, a partir dos resultados obtidos espera-se que a pesquisa contribua de forma significativa em futuros projetos de lighting design e na criação de ambientação nos mais diversos espaços de forma a contribuir com a inclusão social.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Iluminação, Cegueira, Significados da luz



O DESIGN DE AMBIENTES COMO PROPICIADOR DO BEM-ESTAR E DO CONFORTO DE PACIENTES PEDIÁTRICOS EM SITUAÇÃO DE TRATAMENTO ONCOLÓGICO

Camila Lima Aredes¹, Iara Sousa Castro²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, e-mail: camila.0193708@discente.uemg.br ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, e-mail: iara.castro@uemg.br

O tema desta monografia aborda a contribuição do Design de Ambientes na promoção do bem-estar e do conforto de pacientes em situação de tratamento ou internação em ambientes hospitalares oncológicos infantis. Esta pesquisa justifica-se pelo fato de que os ambientes hospitalares atuais, geralmente, não buscam uma diferenciação de sua ambientação de acordo com o público que os ocupará. Porém, o tratamento infantil se mostra mais delicado, visto que o paciente em questão não possui a maturidade de lidar com a situação, o que pode acarretar diversos problemas, como estresse, reclusão, regressão, sensação de abandono, entre outros. Por hipótese, acredita-se que o bem-estar e o conforto de crianças sob tratamento oncológico podem ser favorecidos por meio da aplicação da humanização e da ludicidade no Design de Ambientes. O objetivo geral da pesquisa é discutir a contribuição do Design de Ambientes para o bem-estar e o conforto das crianças em situação de internação em alas oncológicas de hospitais pediátricos. Os materiais e métodos adotados foram aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 73886323.8.0000.5525) e foram organizados em 4 etapas: revisão bibliográfica, análise documental, coleta de dados e, por fim análise dos dados coletados. Para a coleta de dados serão utilizados dois instrumentos: o questionário e a seleção visual. Os resultados parciais indicam a possibilidade de compreender a percepção e as necessidades dos usuários, profissionais, pais e/ou responsáveis pelos pacientes das alas de internação/tratamento oncológico pediátrico. Discute-se que as características do ambiente como as cores, a iluminação, os elementos lúdicos, o conforto ambiental (expandido em conforto térmico, visual e lumínico), o contato com a natureza e os demais aspectos do local são possíveis elementos abordados pelo designer de ambientes que podem ser explorados para viabilizar a humanização e a ludicidade. De acordo com o andamento atual da pesquisa, é possível considerar que a humanização de ambientes hospitalares busca a diminuição do desconforto através de soluções que contribuam para o alívio do paciente, transformando o espaço onde permanecem em um aliado para a cura. Já a aplicação da ludicidade nos ambientes hospitalares infantis, sobretudo nas alas de oncologia, pode permitir à criança em situação de tratamento a inserção no ambiente adequado para a sua idade, com elementos que supram às necessidades da fase da vida em que elas estão.

Palavras-chave: Ambiente oncológico pediátrico, Ludicidade, Humanização



SIGNIFICADOS DA LUZ E CEGUEIRA: CONECTANDO O QUE É, APARENTEMENTE, DESCONECTADO

Sílvia de Alencar Rennó¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, CPqD, Belo Horizonte, MG. e-mail: silvia.renno@uemg.br

Ao pensar em luz e cegueira pode-se presumir uma certa incoerência e desconexão. Considera-se, no mínimo, inusitado estabelecer esta relação uma vez que a visão humana só é possível em função da luz, e a cegueira é caracterizada pela total ou quase total ausência da visão. Além disso, não é possível “conhecer” a luz por meio do tato, ou do olfato, ou do paladar. Um pouco é possível sentir pelo calor, sobretudo quando se trata de luz natural. Quanto à luz elétrica, a temperatura já não representa mais um dado sensorial relevante. No entanto, os significados atribuídos à luz extrapolam suas definições físicas e qualidades unicamente visuais. Da mesma forma, sua influência na vida humana vai além de proporcionar a visão, desempenhando papel fundamental na saúde, comportamento e relações sociais. A partir dessas reflexões, sobre quais seriam os significados da luz para as pessoas cegas e como isso poderia impactar nas suas relações sociais com pessoas videntes, surgiu o projeto de pesquisa de iniciação científica intitulado “Iluminação e cegueira: os significados da luz e sua influência no convívio social entre cegos e videntes”, por mim orientado, cujo objetivo geral é analisar como a iluminação no design dos ambientes e os significados a ela atribuídos por cegos e videntes influenciam no convívio social entre estes dois grupos de pessoas. De abordagem qualitativa, de natureza aplicada, com objetivos descritivo e explicativo, apresenta como procedimentos técnicos a pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e pesquisa de campo realizada por meio de entrevistas semiestruturadas com pessoas cegas e pessoas videntes que convivem com pessoas cegas. A fundamentação teórica pauta-se em conceitos relacionados à cegueira, à ambiência e ao design sensorial enfatizando a iluminação como elemento fundamental nas configurações espaciais, seu impacto nas relações sociais e influências na saúde humana para além da visão. Os resultados parciais concentram-se nas discussões sobre a fundamentação teórica e em algumas entrevistas já realizadas até o momento, as quais indicam haver significados simbólicos da luz que podem impactar nas relações sociais entre as pessoas cegas e pessoas videntes, além de estarem, majoritariamente, associados a aspectos e sentimentos positivos. Ressalta-se que a coleta de dados ainda está em fase de realização e as respostas obtidas nas entrevistas serão analisadas e comparadas aos demais dados para conclusões mais afirmativas relativas ao objetivo geral do trabalho. Portanto, esta pesquisa espera contribuir com o avanço científico relativo a este tema e ressaltar a importância desta pauta da inclusão social no desenvolvimento dos projetos de design de ambientes.

Agradecimentos: PAPq, BPO-PAPq

Palavras-chave: Iluminação, Cegueira, Significados da luz



FILME COMESTÍVEL DE PECTINA OBTIDA DA CASCA DE LARANJA: FABRICAÇÃO E APLICAÇÃO PARA ESTENDER A VIDA ÚTIL DE MAÇÃS MINIMAMENTE PROCESSADAS

Marina Ribeiro Ferraz de Ferraz¹, Monique de Alvarenga Pinto Cotrim², Eliane Ayres³

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, e-mail: marina.0196433@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, e-mail: moniqueapcotrim@gmail.com, ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, e-mail: eayres.pu@hotmail.com

O Brasil é o maior produtor mundial de suco de laranja. Cerca de metade da matéria-prima utilizada na indústria da produção de suco de laranja termina como resíduo, a maior parte composto por cascas. Uma alternativa para minimizar esse impacto ambiental é usar os resíduos e subprodutos como precursores para desenvolver materiais sustentáveis. Cerca de 30% da casca de laranja crua é composta por pectina, provavelmente a mais complexa macromolécula natural, que é um heteropolissacarídeo contendo predominantemente resíduos de ácido galacturônico, o qual possui excelentes propriedades de formação de filmes. Assim a pectina pode ser utilizada na fabricação de filmes comestíveis. Filmes comestíveis podem estender a vida útil dos alimentos e ajudar a reduzir o uso de embalagens convencionais não biodegradáveis. Esta classe de embalagens pode ser ingerida ou convertida em compostos simples e inofensivos ao meio ambiente quando descartada. Além disso, pode ser utilizada como alternativa para atender a demanda comercial de alimentos minimamente processados (frutas minimamente processadas), prolongando sua vida útil e mantendo seu valor nutricional. Os filmes comestíveis devem ter baixo custo, serem produzidos de material prontamente disponível e ter propriedades de barreira adequadas. Neste contexto o presente trabalho investigou a extração de pectina de casca de laranja, produção de filmes comestíveis e sua aplicação em maçãs minimamente processadas visando a expansão da vida útil das frutas. Os resultados obtidos com espectroscopia de infravermelho com transformada de Fourier (FTIR) confirmaram o sucesso da obtenção de pectina da casca de laranja. Os filmes comestíveis de pectina também foram caracterizados por meio de teor de umidade e solubilidade em água. O efeito de conservação do filme de pectina em maçãs minimamente processadas foi avaliado pelo cálculo do índice de escurecimento. A adição de cloreto de cálcio (CaCl_2) reduziu o teor de umidade e a solubilidade em água do filme comestível. Quando aplicado em maçãs recém-cortadas atrasou e diminuiu o processo de escurecimento em comparação com frutas não revestidas, indicando seu potencial uso para prolongar a vida útil de maçãs minimamente processadas.

Agradecimentos: CNPq, FAPEMIG

Palavras-chave: pectina, casca de laranja, filme comestível



OS PRIMEIROS DOCENTES DA FUMA: TRAJETÓRIA DOS PROFESSORES PIONEIROS DA ATUAL ESCOLA DE DESIGN DA UEMG

Luiz Henrique Ozanan¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, e-mail: luiz.ozanan@uemg.br

A Escola de design da Universidade do Estado de Minas Gerais possui uma massa documental, produzida pela secretaria de cursos desde 1954, quando era chamada de Escola Superior de Artes Plásticas – ESAP, mas que está em divergência com as condições de guarda e conservação dos documentos, por isso houve a necessidade de alterar o cronograma, aumentando em mais um ano nossa pesquisa. A presente proposta consistiu na complementação das informações levantadas no primeiro ano de pesquisa, onde foi possível organizar boa parte do arquivo, e fazer uma leitura sobre quais foram os primeiros docentes da Fundação Mineira de Arte – FUMA. Até o momento conseguimos organizar e proceder uma leitura mais verticalizada sobre a atuação dos docentes e suas práticas entre os anos de 1954 e 1999. Foram analisados os documentos existentes no arquivo permanente, que mais se parece com um depósito, nas dependências da Escola de Design, onde constatamos não só a atuação dos educadores dentro da antiga ESAP, quanto encontramos registros de contribuições daqueles professores em projetos de pesquisa, extensão e atuação no mercado mineiro relacionados ao design, bem como em exposições artísticas, dentro e fora da escola. As análises documentais já estão sendo registradas e, em seguida, serão disponibilizadas para novas pesquisas sobre a história da instituição, história do ensino do design mineiro, bem como da história social do design em Minas Gerais. Para que essas análises pudessem acontecer, estamos procedendo, paralelamente, à organização da massa documental, o que inclui abrir cada caixa tipo "bank box" que está no arquivo permanente, verificar o conteúdo, catalogar os documentos, etiquetar as caixas, higienizar, quando necessário e devolver ao arquivo permanente com uma etiqueta de identificação para possível conferência posterior. A leitura e análise dos documentos acontece em sala com as qualificações necessárias para um bom trabalho, já que o "depósito" onde estão guardados os documentos está em condições insalubres. Além da organização da documentação nas estantes, estamos analisando as cadernetas dos cursos, listando os nomes dos primeiros docentes e já analisamos a atuação dos professores da atual escola de design. Atuação essa nos mais variados campos do conhecimento, como exposições artísticas e culturais, mercado de trabalho, órgãos governamentais, academias entre outros. Após a divulgação da pesquisa no 25º Seminário de Pesquisa e Extensão, até lá vamos avançar ainda mais nas análises, começaremos a preparar o texto não só para o Relatório Final, como também a produção do artigo, ou capítulo de livro, exigências do programa de bolsa.

Agradecimentos: PQ-UEMG

Palavras-chave: História do design mineiro, docentes, ensino de design



ABORDAGENS DE DESIGN PARA DIMINUIÇÃO DA ANSIEDADE E DO MEDO EM ODONTOPEDIATRIA

Elisio Vieira Salgado¹, Anderson Antonio Horta²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, Belo Horizonte, MG. e-mail: elisio.0196417@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, Departamento de Formação Projetual, Belo Horizonte, MG. e-mail: anderson.horta@uemg.br

No tratamento odontológico infantil é muito comum que as crianças vivenciem a sensação de medo e ansiedade. Para que estas emoções não causem maiores dificuldades durante os procedimentos em consultório ou provoquem traumas futuros nesses pacientes, é preciso buscar as razões que lhes dão origem para conseguir combatê-los. Em pesquisas realizadas por profissionais da Odontopediatria, foi constatado que os pais aceitam melhor as técnicas de manejo baseadas na comunicação, e que as técnicas de manejo restritivas têm grande taxa de rejeição (técnicas de manejo são caminhos que os odontopediatras utilizam para tornar os pacientes mais calmos e colaborativos). Desta forma surge a hipótese de que o Design se mostra uma área de conhecimento com bastante potencial para auxiliar a Odontopediatria, desenvolvendo objetos que ajudem o dentista a utilizar técnicas de manejo infantil não restritivas, favorecendo a comunicação entre profissional e paciente. O presente trabalho pretende demonstrar como o Design pode auxiliar a Odontopediatria, trazendo objetos que favorecem a diminuição de ansiedade e do medo em pacientes infantis. Estes objetos foram desenvolvidos através dos trabalhos do projeto de pesquisa “Saúde sem Medo”, que acontece na Escola de Design da Universidade do Estado de Minas Gerais, e tem o apoio do Programa Institucional de Apoio à Pesquisa (PAPq). Além de demonstrar as maneiras em que o Design consegue auxiliar os odontopediatras, será mostrado como os objetos aqui apresentados podem favorecer o uso de técnicas de manejo de pacientes infantis baseadas na comunicação e sem restrições físicas, com o intuito de evitar que a criança tenha medo de realizar futuras consultas com dentistas. Para embasar as discussões apresentadas, foram pesquisados artigos no Google Scholar e na SciELO para entendimento das diferenças e semelhanças entre medo e ansiedade, além de artigos que tratam sobre as técnicas de manejo de pacientes infantis em Odontologia. Os artigos selecionados foram aqueles que traziam mais claros os conceitos de medo e ansiedade, bem como suas diferenças, além dos artigos que traziam maior variedade de técnicas de manejo bem como maiores detalhes na explicação e uso das técnicas de manejo. Os objetos apresentados foram testados na clínica Odontológica do Centro Universitário de Belo Horizonte (UNI-BH), instituição parceira neste projeto. Com os pontos discutidos neste trabalho, é possível perceber que há uma preocupação crescente em oferecer aos pacientes odontopediátricos um tratamento que não cause medo ou ansiedade, pois isso pode afetar a saúde bucal da criança por toda a vida. Assim, até mesmo as técnicas de manejo de pacientes infantis têm sido revistas e estudadas, para sempre encontrar maneiras de melhorar o tratamento odontológico das crianças. Por isso, é importante explorar as possibilidades que estas técnicas oferecem - principalmente as não-restritivas - para que seja possível desenvolver produtos de Design que auxiliem os odontopediatras a utilizá-las e que também ajudem a tornar o ambiente do consultório um lugar mais acolhedor e divertido.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Design de Produto, Odontopediatria, Ansiedade



DESIGN, AMBIENTE E AMBIÊNCIAS: PANORAMA RECENTE DAS PESQUISAS NO BRASIL

Alice Araújo Gonçalves¹, Isabella Pontello Bahia², Maria Luiza Arcanja Belmonte¹

¹Graduação em Design de Ambientes, Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, Departamento de Formação Projetual, Belo Horizonte, MG, e-mail: alice.0193479@discente.uemg.br, maria.0198104@discente.uemg.br, ²Orientadora Docente da Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, Departamento de Formação Projetual, Belo Horizonte, MG, e-mail: isabella.bahia@uemg.br

O projeto de pesquisa busca compreender como as ambiências empreendem uma leitura do espaço capaz de enriquecer e elucidar lacunas e oportunidades para as investigações em design de ambientes. Desse modo, apresenta-se como objetivo geral, desenvolver um panorama recente das pesquisas que relacionam design de ambientes e o conceito de ambiências no território nacional. De maneira específica a proposta de esclarecer o campo profissional do design de ambientes; investigar o conceito de ambiências e seus diálogos com a pesquisa e o projeto em design de ambientes e levantar a produção acadêmica acerca da diáde: design de ambientes e ambiências nos últimos 10 anos (2013-2023). A pesquisa é de tipologia quantitativa, com coleta de dados a partir da revisão sistemática de literatura e análise por meio da bibliometria e a análise de conteúdo, de modo a permitir reflexões ampliadas acerca dos dados coletados. O relatório se estrutura primeiramente com o referencial teórico, dividido em duas partes, iniciando com uma fundamentação do Design de Ambientes. Foram organizados os acontecimentos que o formalizaram como profissão, tanto no âmbito internacional, quanto no nacional, a partir da sua introdução na história, e por fim reflexões da atualidade e os obstáculos enfrentados. No segundo tópico, é clarificado o significado de ambiência, conceito desenvolvido por Thibaud, sua relação com o design e o papel do designer para a promoção da ambiência nos espaços. Baseado no referencial, foi possível estabelecer um diálogo entre design de ambientes e o conceito de ambiências, e entende-se que o seu significado vai além do espaço físico, envolve o encontro com e entre os sujeitos e as condições físicas adequadas do local, movimentos e fluxos, sons e cheiros, e demais elementos da percepção. Pautado nessas descobertas, um resumo expandido foi submetido, que agora se encontra em etapa de análise, dissertando sobre o design, o ambiente e a ambiência. Com o intuito de vivenciar as nove operações da ambiência foi realizada uma pesquisa de campo na Praça da Liberdade, para uma compreensão prática e relação direta com os estudos da ambiência. Nessa premissa de assimilação com o design, foram selecionadas palavras chaves que se destacaram durante as leituras, e que posteriormente serão aplicadas no banco de dados criado para a pesquisa. A partir disso, como resultados parciais, um instrumento de pesquisa foi desenvolvido para a aplicação desse estudo a fim de elucidar lacunas e oportunidades a serem exploradas a partir da aproximação dessas áreas do conhecimento. Dessa forma, conclui-se que o design de ambientes é uma profissão que percorreu por diversas mudanças, a fim de atender demandas humanas de uma nova realidade, transformando espaços sociais em experiências mais desejáveis. A ambiência por sua vez, é visualizada a partir de um olhar mais amplo de sua abrangência em contato com o espaço. Por fim, a investigação se depara com questionamentos acerca de caminhos para a aplicação mais adequada de todos esses conceitos em projetos reais.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Design de Ambientes, Ambiência, Panorama



O NOMADISMO DIGITAL E O VÍNCULO COM O LUGAR

Kaiser Filipe de Souza Reis¹ Sílvia de Alencar Rennó²

¹Graduação em Design de Ambientes, Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, e-mail: kaiser.0197504@discente.uemg.br; ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Centro de Pesquisa em Design e Ergonomia - CPqD, Belo Horizonte, MG, e-mail: silvia.renno@uemg.br

Esta pesquisa contempla o estudo da formação de sentido de lugar considerando o estilo de vida nômade digital da contemporaneidade e sua típica condição de trânsitos e deslocamentos frequentes entre diversos espaços e localidades. Os nômades digitais são definidos como indivíduos altamente ligados à tecnologia e que não se vinculam a uma localização específica. Este comportamento tem sido crescente nos últimos anos, impulsionado pelo desenvolvimento das tecnologias e pela recente pandemia de Covid-19. Em contrapartida, a ideia de sentido de lugar relaciona-se à afetividade desenvolvida entre sujeito e espaço físico, o que se dá por meio da experiência vivida e dos vínculos construídos. Nesse sentido, torna-se instigante um estudo que se propõe a investigar esta nova relação pessoa-ambiente que surge com este estilo de vida nômade digital, em que, a princípio, não é claramente percebido o estabelecimento de vínculos profundos com as localidades físicas, o que seria imprescindível para o conceito de sentido de lugar. O objetivo geral desta pesquisa é, portanto, investigar como se estabelece o sentido de lugar no estilo de vida nômade digital do século XXI. Tem como objetivos específicos: verificar os conceitos de “espaço e lugar” e “sentido de lugar” tendo como referência os estudos nas áreas da Geografia Humanista, Psicologia Ambiental, Arquitetura e Design; caracterizar o estilo de vida nômade digital do século XXI enfatizando as relações dos indivíduos com as localidades que exploram; discutir os impactos do nomadismo na construção de conexões afetivas profundas entre as pessoas e os ambientes. A fundamentação teórica pautou-se no estudo histórico do modo de vida nômade, pontuando sua organização até a atualidade enquanto nômade digital, observando como o usuário se insere neste contexto. Destacou-se, também, as definições de espaço e lugar e suas principais contribuições para o entendimento de como o sujeito se relaciona com o meio em que está inserido. A metodologia deste estudo é qualitativa, de natureza aplicada, com objetivos descritivo e explicativo. Iniciou-se com uma revisão bibliográfica em referências que abordassem o nomadismo e o nomadismo digital, visando conhecer as contribuições culturais ou científicas já existentes sobre o tema, com revisão mais aprofundada em autores que organizam seus olhares sobre a temática do lugar e do espaço em suas áreas de atuação. Sequencialmente, foram propostas entrevistas semiestruturadas com pessoas que adotam o estilo de vida nômade digital, as quais encontram-se em processo de finalização para a análise dos dados. De acordo com as informações preliminares, os praticantes do nomadismo digital têm uma tendência a desenvolver conexões com os lugares, especialmente quando têm um prazo mais longo à disposição, permitindo uma experiência mais enriquecedora e profunda com a localidade. Os resultados parciais, portanto, apontam para a possibilidade de estabelecimento de vínculos com os lugares, em maiores ou menores graus, ainda que as pessoas se encontrem na condição de nômades. Nesse sentido, acredita-se ser possível a identificação de elementos no estilo de vida nômade digital que possam ser relacionados à construção de sentido de lugar para esses indivíduos, permitindo aprimorar o entendimento da conexão pessoa-ambiente neste grupo.

Agradecimentos: CNPq, FAPEMIG



Palavras-chave: Nomadismo Digital, Sentido de Lugar, Lugar



AI.MAGINATION - UMA CURADORIA HÍBRIDA PARA EXPOSIÇÃO EM METAVERSO

Gabriel Augusto Duarte Rios¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, Belo Horizonte – MG, e-mail: gabriel.0196229@discente.uemg.br

O presente trabalho é parte do projeto de pesquisa CNPq/UEMG “Aplicações para acervos artísticos: projeto de desenvolvimento com Inteligência Artificial”, e possui relação com as pesquisas desenvolvidas no Laboratório de Poéticas Fronteiriças (Lab|Front – www.labfront.weebly.com). O LabFront é um grupo de pesquisa, desenvolvimento e inovação que se propõe problematizar as/nas fronteiras dos campos entre arte, ciência e tecnologia, coordenado pelo Prof. Dr. Pablo Gobira. A exposição aqui abordada surge a partir da disciplina ofertada pelo professor durante o curso de graduação em Artes Plásticas da Escola Guignard (UEMG) “Ateliê Transartes” e “Curadoria em arte digital” (ambas no segundo semestre de 2022), com o objetivo de instigar a exploração das capacidades criativas das ferramentas baseadas em Inteligência Artificial (IA). A exposição teve como recorte curatorial o enfoque da disciplina de ateliê, na qual foi proposto aos discentes pensar a relação entre arte e as diversas realidades (artística, social, virtual, aumentada, mistas e etc), além da prática do hibridismo, da experimentação e da apropriação artística. A exposição, intitulada AI.MAGINATION, traz experimentações no campo das artes digitais e busca dialogar sobre as concepções de novas realidades a partir de diversas apropriações que permeiam esse campo. Tendo como fundamentação teórica-prática as experiências das vanguardas artísticas do século XX, o recorte curatorial desta exposição reflete sobre o legado destes movimentos, as experimentações da arte contemporânea e as confluências da arte com o digital, por meio de processos automatizados com IA. Para que isso fosse possível, os conceitos de apropriação, hibridismo, experimentação e realidades diversas foram utilizados. Desse modo, a exposição AI.MAGINATION se vale de todos estes conceitos e extrapola o modo expositivo do campo da arte, ao expor em ambiente tridimensional digital, produzindo e valendo-se de ferramentas digitais e inteligentes em seu processo de construção, concebendo, assim, uma exposição de longa duração em metaverso (Voxels) conectado em redes blockchain.

Agradecimentos: CNPq

Palavras-chave: Artes Digitais, IA, Exposição



CONSTRUINDO UMA EXPOSIÇÃO EM AMBIENTE 3D DIGITAL: O CASO DA EXPOSIÇÃO AI.MAGINATION (2023)

Gabriel Augusto Duarte Rios¹, Pablo Gobira²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, Belo Horizonte – MG, e-mail: gabriel.0196229@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola Guinard, Belo Horizonte – MG, e-mail: pablo.gobira@uemg.br

O presente resumo possui íntimas relações com as pesquisas desenvolvidas no Laboratório de Poéticas Fronteiriças (Lab|Front). O LabFront é um grupo de pesquisa, desenvolvimento e inovação que se propõe problematizar as/nas fronteiras dos campos entre arte, ciência e tecnologia, coordenado pelo Prof. Dr. Pablo Gobira. A galeria que abriga a exposição “AI.MAGINATION” (<https://exposicaoaimagination.weebly.com/>) está residida em uma plataforma tridimensional digital em metaverso, que se caracteriza por voxels (volume+pixel). Pelo recorte curatorial, que pretende explorar a capacidade criativa das IA, utilizamos IA text to image mais especificamente o Midjourney, na etapa inicial para geração de possibilidades de construção do espaço expositivo. Essa ferramenta inteligente nos apontou algumas alternativas expográficas e, a partir disso, extraímos o que seria possível reproduzir na plataforma Voxels em prática que remete à apropriação, conceito tratado na curadoria proposta. A partir das possibilidades apresentadas pela IA por meio das imagens generativas, analisamos quais os principais pontos e características das propostas da máquina, já que, em sua maioria, as opções são “irrealistas”. Levando em consideração também, é claro, o que seria possível de reproduzir na plataforma Voxels. As principais características que utilizamos na construção da galeria foram: a ideia de uma tela volumosa que saia da parede, as características externas de uma galeria “neoclássica” em seus adornos de fachada e a ideia de “portal”. Para além da apropriação de elementos sugeridos pela IA, foi necessário realizar escolhas devido às especificidades das obras expostas. Portanto, a escolha do tamanho das galerias, a divisão entre galeria externa e interna e a quantidade de andares, por exemplo, foram determinadas com base nas necessidades analisadas pelo curador. Entretanto, a utilização de IA se desdobra para além da montagem do espaço 3D, as concepções de expografia e identidade visual também se valeram desse processo. Entretanto, o trabalho aqui abordado enfoca apenas no processo de construção do ambiente tridimensional digital da exposição “AI.MAGINATION”. Dessa forma, contamos aqui com uma exposição em Metaverso conectado a redes blockchain que pode ser considerada inovadora, que se vale das ferramentas digitais e inteligentes de fácil acesso para conceber o espaço expositivo e sua identidade.

Agradecimentos: CNPq

Palavras-chave: Artes Digitais, Design de Ambientes, Expografia



PROJETO DE LEI 2.375/2022 – A INCLUSÃO DO PROFISSIONAL DE DESIGNER DE AMBIENTES EM CONSELHO PROFISSIONAL

Elaine Batista Braga¹, Fernanda Carvalho Lana Grossi², Ana Célia Carneiro Oliveira³

¹Graduação em Design de Ambientes, Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, Centro de Pesquisa em Design e Ergonomia - CPqD, Belo Horizonte, MG. e-mail: elaine.0196918@discente.uemg.br, ²Programa de Pós-graduação em Design, Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, Arquivo de Som e Imagem - ASI, Belo Horizonte, MG. e-mail: fernanda.0193072@discente.uemg.br, ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, Centro de Pesquisa em Design e Ergonomia - CPqD, Belo Horizonte, MG. e-mail: ana.carneiro@uemg.br

Esta pesquisa objetiva analisar a situação atual de tramitação do Projeto de Lei nº 2.375 de 2022 de autoria da Senadora Margareth Buzetti que pretende alterar a Lei 13.369, de 12 de dezembro de 2016, que regulamenta a profissão de designer de interiores e ambientes. A pesquisa se justifica, pois o conhecimento das leis é um pilar da plena cidadania, que orienta relações cotidianas. Assim, é de suma importância que profissionais e estudantes da área tenham ciência do andamento de projetos legislativos que possam impactar diretamente na sua regulamentação profissional e carreiras. A metodologia é de natureza aplicada com objetivos descritivos com método de investigação a pesquisa bibliográfica qualitativa e modelos teóricos argumentativo-hermenêuticos. A Lei nº 13.369/16 reconheceu a profissão de Designer de Interiores e Ambientes, como sendo o profissional que planeja e projeta espaços internos, visando o conforto, estética, saúde e segurança dos usuários, respeitadas as atribuições privativas de outras profissões regulamentadas em lei. Ela foi uma grande vitória, mas não conseguiu contemplar todas as demandas da categoria. Por iniciativa da Associação Brasileira de Designers de Interiores – ABD, atuando em conjunto com a Senadora, foi proposto o Projeto de Lei nº 2.375/22 que em seu texto almeja que os profissionais de formação superior (bacharelado) deverão se registrar no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) e os técnicos no Conselho Regional dos Técnicos Industriais (CRT). Um conselho profissional regulamentado desempenha várias funções importantes. Dentre as quais se incluem estabelecer normas e padrões para a prática profissional; definir códigos de ética e conduta; regular a profissão exigindo qualificações e certificações reconhecidas por órgãos como o Ministério da Educação e Cultura (MEC); inspecionar a conformidade com os regulamentos; oferecer mecanismos de resolução de conflitos; e responsabilizar os profissionais em casos de conduta imprópria ou negligência. Essa medida também irá facultar que os bacharéis possam emitir documentos como a ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) do CREA em sua atuação profissional. Isso permitirá a eles realizar intervenções em espaços edificados como shopping centers e empreendimentos que exijam a chancela dessa documentação para sua execução dentro dos limites da profissão. A primeira etapa da tramitação da Lei foi aprovada na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado no dia 20 de setembro de 2023 e atualmente aguarda votação na Câmara dos Deputados. Tal feito, constitui um avanço da pauta. Contudo, os bacharéis ainda não podem se registrar no CREA, tendo que aguardar a Lei ser sancionada. Apenas após sua entrada em vigor os Designers de Ambientes poderão se registrar no CREA e emitir o ART para seus projetos. Desta forma, acompanhar tal proposta é de suma importância para os profissionais.

Palavras-chave: Design de Ambientes, Conselho Profissional, ART



SINTERIZAÇÃO E FUNDIÇÃO DE JOIAS DE VIDRO EM FORNO MICROONDAS

Lucas Andrade Machado¹, Antônio Valadão Cardoso², Matheus dos Santos Silva¹

¹Graduação em Design de Produto, Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, Departamento de formação tecnológica, Belo Horizonte, MG, e-mail: lucas.0193715@discente.uemg.br, matheus.0193857@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, Departamento de formação tecnológica, Belo Horizonte, MG, e-mail: antonio.cardoso@uemg.br

Através da utilização do forno microondas, é possível realizar processos de sinterização e fusão de vidros de maneira notavelmente mais rápida, com redução significativa no consumo de energia. Além disso, a integração dessa tecnologia com a produção de moldes CNC possibilita a criação de peças de vidro que emergem diretamente na forma final desejada, reduzindo o trabalho e tempo necessários para a etapa de acabamento das peças. No presente trabalho utilizamos produzimos amostras com pequenos fragmentos e pó de vidro provenientes de garrafas de vidro de diferentes cores. Os moldes, essenciais para a moldagem do vidro, foram esculpidos diretamente em placa refratária de fibra cerâmica (máxima temperatura de trabalho: 1.260 oC), utilizando equipamento CNC acoplado a computador do tipo PC. Na etapa seguinte, o molde já esculpido no CNC, com a forma desejada, foi posicionado dentro de câmara refratária de fibra cerâmica (máxima temperatura de trabalho: 1.260 oC). Este conjunto, isto é, 1-câmara refratária contendo em seu interior o 2-molde esculpido já preenchido de vidro foi inserido no forno microondas. Nesse ponto, o forno microondas acelera o processo de sinterização e fusão das joias feitas com vidro colorido, graças à sua capacidade de aquecer de forma rápida, em minutos, a peça de vidro, com o desenho projetado em software, é produzida. Após isso, poderá ser realizado recozimento na peça (para alívio de tensões no vidro) forno convencional. Esse sistema inovador combina tecnologias emergentes e sustentáveis para a reciclagem do vidro, tornando-a mais eficiente em custo energético, ao mesmo tempo em que proporciona flexibilidade na produção de peças complexas e personalizadas, e com nível reduzido de intervenção manual no processo final de acabamento.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: reciclagem, sinterização, microondas



USO DE PÓS METÁLICOS PARA A OBTENÇÃO DE JOIAS POR MEIO DE SINTERIZAÇÃO E FUSÃO

Matheus dos Santos Silva¹, Lucas Andrade Machado¹, Antônio Valadão Cardoso²

¹Graduação em Design de Produto, Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, Departamento de formação tecnológica, Belo Horizonte, MG. e-mail: matheus.0193857@discente.uemg.br, lucas.0193715@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, escola de design, Departamento de formação tecnológica, Belo Horizonte, MG. e-mail: antonio.cardoso@uemg.br

O setor de joalheria, conhecido por sua tradição e requinte, está passando por uma transformação impulsionada pela tecnologia. Está constantemente em busca de inovações para tornar suas criações mais acessíveis ao público. Entre as inovações tecnológicas, destacamos o uso de fornos de microondas associado a ferramentas específicas, para realizar a sinterização e fusão de metais, transformando-os em joias de forma mais sustentável, quando comparado aos métodos tradicionais, e com redução de custos e gasto energético. Durante o projeto foram realizadas uma quantidade significativa de experimentos e desenvolveu conhecimentos sobre as características e peculiaridades na sinterização ou fusão de diferentes metais não-ferrosos e ligas, como cobre, zinco, alumínio, zamac, entre outros. A abordagem inclui a criação de moldes precisos, por meio de uma tupia (router) CNC em placas refratárias de fibra cerâmica. Esses moldes são então preenchidos com pós metálicos e, em sequência, utilizados para sinterizar ou fundir separadamente os metais desejados. Para isso são colocados em dispositivos de fibra cerâmica, cujas faces internas são revestidas com material susceptível de microondas (SiC) e submetidos a processos de sinterização dentro de forno microondas convencional. Isso resulta na produção ágil e eficaz de peças de joalheria, proporcionando uma alternativa promissora aos métodos tradicionais. Visando a sustentabilidade essa abordagem não só economiza tempo, mas também contribui para tornar as joias mais acessíveis a um público amplo, ao mesmo tempo que fortalece o design autoral e a preocupação com a qualidade na produção das peças. Isso não apenas fortalece o setor, mas também promove uma abordagem mais responsável e sustentável.

Palavras-chave: Metais, Sinterização, Microondas



LABORATÓRIO-ATELIÊ: A METAMORFOSE COMO POSSIBILIDADE DE CRIAÇÕES POÉTICAS EM ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Arthur Gomes Batista de Souza (Nome social: A Tutu)¹, Thatiane Mendes Duque²

¹Graduação em Artes Visuais Licenciatura, Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, Departamento de Artes Visuais, Belo Horizonte, MG, e-mail: arthur.0133665@discente.uemg,

²Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, Departamento de Artes Visuais, Belo Horizonte, MG, e-mail: thatiane.duque@uemg.br

A proposta de trabalho se desdobra a partir da pesquisa acerca das possibilidades multidisciplinares existentes entre as áreas do conhecimento envolvendo os campos da arte, ciências biológicas, eletrônica e ciências da computação. A partir do conceito de metamorfoses apresentado por Emanuele Coccia (2020), foram realizadas experimentações envolvendo o corpo humano e materiais vivos, especificamente seres da espécie *pleurotus* do reino Fungi (fungos). Utilizando de elementos eletrônicos e computacionais, como ferramentas de registro e comunicação dos seres vivos investigados. A partir disso, a proposta de trabalho possui algumas frentes de pesquisa, sendo elas, a experimentação com a produção de colônias de fungos e os materiais gerados a partir dos mesmos, denominados como materiais vivos ou biomateriais. A interação desses seres vivos com elementos eletrônicos e computacionais e por fim, a investigação acerca das relações existentes entre os processos de metamorfoses dos materiais vivos utilizados na pesquisa e das próprias transformações capturadas do corpo humano. Com o intuito de estabelecer uma tessitura poética entre as possíveis relações existentes entre a humanidade e esses seres fúngicos. O processo de captura dos dados sensoriais, tem como objetivo a criação de bancos de dados de memórias íntimas e efêmeras tanto do corpo humano como dos corpos fúngicos. Onde os experimentos de captura se encontram apoiados em processos de conversão dos dados sensíveis para dados numéricos, onde ocorre o espelhamento daquilo que é inerente e íntimo aos corpos em uma linguagem onde seja possível ser re-interpretada e manipulada pelas linguagens computacionais. Apresentando como referencial teórico os trabalhos dos autores Ailton Krenak (2022), Diana Domingues (1997, 2003), Donna Haraway (2022), Emanuele Coccia (2010) e Merlin Sheldrake (2021). Como desdobramentos futuros, a pesquisa propõe a possibilidade de investigações e experimentações poéticas acerca dos dados capturados durante os experimentos, como registros de memórias. Além disso, esses registros ainda possuem a potencialidade de se apresentarem como disparadores poéticos na criação de imagens e intervenções onde esses dados computacionais se tornam direcionadores para experimentações de processos de criação envolvendo arte, tecnologia e bioarte. COCCIA, Emanuele. *A vida sensível. Cultura e Barbárie* Editora, 2010. COCCIA, Emanuele. *Metamorfoses*. Rio de Janeiro: Editora Dantes, 2020. DOMINGUES, Diana. *A arte no século XXI: a humanização das tecnologias*. Unesp, 1997. DOMINGUES, Diana. *Arte e vida no século XXI: tecnologia, ciência e criatividade*. Unesp, 2003. HARAWAY, Donna. *Quando as espécies se encontram*. Ubu Editora, 2022. KRENAK, Ailton. *Futuro ancestral*. São Paulo: Companhia das Letras, 2022. SHELDRAKE, Merlin. *Trama da vida: como os fungos constroem o mundo*. Fósforo, 2021.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Arte, Biomateriais, Eletrônica.



TECNOLOGIAS DA CENA: DESIGN CÊNICO COMO PERCURSO FORMATIVO NOS CURSOS DE DESIGN

Yuri Simon da Silveira¹, Marcelo Ribeiro Costa²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, yuri.silveira@uemg.br ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, marcelo.0198138@discente.uemg.br

O ensino de graduação em design tem um caráter multidisciplinar e sistêmico com metodologia de ensino própria e abrangente, em constante transformação, que capacita o profissional a desenvolver projetos em diversas áreas de atuação e com um alcance diversificado. Esta pesquisa tem por objetivo investigar e identificar, a partir da análise das matrizes curriculares dos cursos de graduação em design que são ofertados na Escola de Design da UEMG (Design de Ambientes, Design Gráfico, Design de Moda e Design de Produto), a partir de seu novo projeto pedagógico, em vigor a partir do ano de 2020, a possibilidade da criação de um percurso formativo que possa capacitar os futuros profissionais graduados a atuarem no mercado do design cênico ou das tecnologias da cena, desenvolvendo projetos de cenografia, iluminação, figurino e sonoplastia. A pesquisa ainda se encontra em desenvolvimento, em sua fase de análise dos programas das disciplinas ofertadas em cada curso de design, entretanto como resultados iniciais já se pôde verificar, a partir do referencial teórico estudado relacionado às competências e habilidades necessárias para atuação no mercado técnico-criativo do teatro, vários pontos de contato e convergência com os conhecimentos adquiridos na formação do designer no novo PPC da Escola de Design – UEMG. Isso pode ser observado nas ementas e objetivos de quase todas as disciplinas dos três níveis de formação apresentados pelo PPC: nível nivelamento, nível qualificação e nível aperfeiçoamento. Nos primeiros dois semestres dos cursos (nivelamento), as disciplinas ofertadas são comuns e obrigatórias a todos os cursos de design, e os conteúdos devem ser compreendidos como uma base do conhecimento que serão desenvolvidos em níveis de qualificação e aperfeiçoamento. Nesses dois níveis posteriores, embora ainda existam algumas disciplinas específicas consideradas obrigatórias a cada curso, outros conteúdos mais podem ser selecionados pelos estudantes constituindo estudos complementares que possibilitam sua autonomia para construir, a partir da matriz oferecida, seu percurso formativo, atendendo às suas vocações e interesses, além de uma grande quantidade de conteúdo selecionável e optativo. A pesquisa está analisando cada matriz curricular dos cursos aqui elencados, incluindo os conteúdos programáticos de cada disciplina por meio de documentos fornecidos pelos departamentos da Escola de Design. Verificou-se preliminarmente que boa parte das disciplinas, embora tenham conteúdos comuns, apresentam em seu programa pequenas variações de curso para curso. Portanto, na próxima etapa da pesquisa, é importante analisar em que curso, os conteúdos fornecidos por determinada disciplina possam ser mais adequados para o percurso formativo em design cênico. Palavras-chave: design cênico, formação, mercado

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Design Cênico, Formação, Mercado.



PROGRESSOS EM NOVAS TECNOLOGIAS DE OBTENÇÃO DE JOIAS POR SINTERIZAÇÃO/FUSÃO POR RECICLAGEM DE MATERIAIS

Antônio Valadão Cardoso¹, Lucas Andrade Machado², Matheus dos Santos Silva², Nubia Lurdes Teodoro de Moura², Pedro Machado Silva Caminha², Rosana Aparecida Machado Souto², Raquel Franca Nascimento Andreatta²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, Departamento de Formação Tecnológica, Belo Horizonte, MG, e-mail: antonio.cardoso@uemg.br, ²Graduando(a) em Design de Produto, Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, Departamento de Formação Tecnológica, Belo Horizonte, MG, email: lucas.0193715@discente.uemg.br, matheus.0193857@discente.uemg.br, nubia.0193752@discente.uemg.br, pedro.0193334@discente.uemg.br, rosana.0196068@discente.uemg.br, raquel.0195038@discente.uemg.br

Novas tecnologias de fusão e sinterização emergiram com a popularização do uso de micro-ondas em eletrodomésticos comuns. O cerne dessa inovação reside no fato de que essa tecnologia não implica a dissipação de energia por meio do efeito Joule, mas sim na geração de ondas que promovem a agitação térmica através de um material susceptor. Do ponto de vista metodológico, o projeto de pesquisa está intrinsecamente ligado ao design e à produção de joias, com o intuito de apoiar iniciativas sustentáveis. De maneira pioneira, o projeto iniciou a montagem, em escala piloto, de todos os dispositivos necessários para a obtenção de joias a partir da reciclagem de diversos materiais. Desenhos digitais de joias foram transferidos para um equipamento CNC (Controle Numérico por Computador), o qual esculpe o molde em fibra cerâmica. Posteriormente, esse molde de fibra cerâmica é preenchido com material reciclado, como metal, vidro, cerâmica, e é colocado em contato com uma placa ou cúpula revestida com material susceptor. Essa montagem é então inserida em um forno de micro-ondas convencional. Vale ressaltar que esse processo de sinterização já foi utilizado com sucesso em materiais como prata, cobre, latão, alumínio, zinco, estanho, zamac, vidro de garrafas, pó de ardósia, entre outros, alcançando temperaturas superiores a 1.100°C. Conforme mencionado anteriormente, a forma de cada joia é predefinida em moldes fabricados em fibra cerâmica, que suporta temperaturas de até 1.260°C. Esses moldes, contendo o material a ser sinterizado, são diretamente inseridos no forno micro-ondas, com foco em materiais reciclados. Esse método reduz significativamente as etapas de produção de joias em comparação com os métodos tradicionais. Além disso, a sinterização garante a manutenção da forma projetada para a joia, ocorrendo apenas a contração devido ao processo em si. Após a sinterização, as joias podem ser lixadas, polidas e adornadas com outros materiais. Essa fusão de diversas tecnologias, como CAD/CNC, moldes de fibra cerâmica, materiais suscetíveis, micro-ondas e sinterização, é de grande relevância para o design autoral de joias. Ao mesmo tempo, promove o empreendedorismo de base tecnológica na indústria de joalheria. Esse desenvolvimento pode facilitar substancialmente as atividades de projeto e execução de joias, conferindo aos designers maior liberdade criativa e simplificando a execução ao eliminar a necessidade de fusão de materiais e outras numerosas etapas requeridas pelas tecnologias tradicionais. Do ponto de vista metodológico, esse trabalho une o design e a produção de joias a esforços que respaldam iniciativas de sustentabilidade, apoiados por um profundo conhecimento das propriedades de diversos materiais.

Palavras-chave: joias, reciclagem, sinterização.



PESQUISAS DE PERCEPÇÃO DOS MATERIAIS APLICADOS NO DESIGN REALIZADOS NA ESCOLA DE DESIGN (UEMG): UM LEVANTAMENTO PARA UM MATERIAL DE USO DIDÁTICO E PROFISSIONAL

Andréia Salvan Pagnan¹, Ana Clara Torres Soares²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, Belo Horizonte, MG, e-mail: andreia.pagnan@uemg.br, ²Graduação em Design de Produto, Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, Belo Horizonte, MG, e-mail: ana.0195037@discente.uemg.br

A inclusão do tema, percepção dos materiais na matriz curricular do Programa de Pós-graduação em Design da Escola de design da UEMG desperta o interesse dos alunos em explorar a percepção dos usuários em diferentes setores abrangidos pelo design. Em vista disso, o objetivo da pesquisa visa trazer informações da percepção dos usuários em relação aos materiais, a fim de evidenciar a importância da análise e avaliação dos atributos dos materiais utilizados nos produtos para a seleção e pesquisa de novos materiais. Informações detalhadas, como propriedades, características sensoriais, geometria e outros, desempenham um papel crucial na formulação de conceitos e na tomada de decisões embasadas (VAN KESTEREN, 2008). No contexto da pesquisa, foram realizadas avaliações das percepções dos usuários em relação a diversos aspectos. Como a percepção dos usuários quanto à coloração de polímeros com o uso de corantes naturais. Essa avaliação teve como objetivo compreender como os usuários percebem e reagem visualmente às diferentes tonalidades de cores obtidas com corantes naturais aplicados em polímeros. Também foram avaliadas as percepções dos usuários em relação à translucidez de gemas naturais, como o quartzo incolor e o quartzo colorido. Esse estudo visou compreender como os usuários percebem e apreciam a translucidez dessas gemas, bem como a influência da cor resultante da irradiação gama. Outro aspecto avaliado foi a percepção dos usuários em relação aos diferentes materiais utilizados na produção de cadeiras e outros objetos, buscando entender como os usuários percebem a textura, o toque e outros atributos sensoriais dos materiais utilizados na fabricação e seu impacto na experiência do usuário. Ao entender essas necessidades e aplicar as técnicas adequadas, os designers vislumbram uma maior capacidade de atender de forma precisa e satisfatória às expectativas do público-alvo. Além disso, o acesso a informações de qualidade sobre materiais proporciona uma maior segurança e eficiência durante todo o processo de design, desde a fase conceitual até a execução final. Sendo assim, o principal objetivo desse projeto é compilar as pesquisas acadêmicas disponíveis sobre percepção de materiais em uma forma de material de consulta prático e acessível que resulte em um catálogo ou livro, contendo imagens, fotos e resultados das pesquisas. Esse material de consulta será extremamente útil para estudantes e novos designers, pois fornecerá uma referência completa sobre percepção de materiais, oferecendo insights valiosos para a produção de novos produtos. Ademais, também será uma adição valiosa ao acervo das bibliotecas universitárias, permitindo que mais pessoas tenham acesso a esse conhecimento especializado.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Design, Materiais, Produto.



SUSTENTABILIDADE, ARTESANATO E DESIGN: ESTUDO PARA PRESERVAÇÃO E DA MATA ATLÂNTICA E DO CERRADO

Willian de Melo¹

¹Graduando em Design de Produto, Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, Belo Horizonte, MG. E-mail: willian.0198223@discente.uemg.br

Esta proposta contempla pesquisar as espécies vegetais, em especial da Mata Atlântica e do Cerrado Mineiro, para preservação dos biomas em comunidades no estado de Minas Gerais. Pretende-se inclusive, evidenciar algumas contribuições do design que possam contribuir para as práticas artesanais e o desenvolvimento sustentável local. Os resíduos vegetais são as partes das plantas lançadas naturalmente no meio ambiente, sem a interferência direta e abusiva do ser humano. São compatíveis com a produção artesanal e podem possibilitar novos processos e técnicas de otimização às demandas no artesanato. Parte-se do pressuposto que a grande biodiversidade vegetal dos biomas seja fornecedora de resíduos vegetais compatíveis ao artesanato. Este sistema de produção estimula a integridade ecológica dos ecossistemas, agregando valores culturais e ambientais ao produto. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, fundamentada no design sustentável, havendo interpretação de fenômenos e atribuição de significados, elementos básicos desse tipo de abordagem. A metodologia para as atividades da pesquisa consistirá em revisão bibliográfica sobre a temática; compreensão do contexto local e dos materiais para aplicação da pesquisa. Foi observado que, cerca de 32,9% do território de Minas Gerais é de áreas de remanescentes da cobertura vegetal nativa, divididos assim entre os biomas: Cerrado: 20,5%, Mata Atlântica: 9,5%, Caatinga: 2,9%. Há uma relação direta entre as mudanças climáticas e os impactos por desmatamentos. Registram-se impactos causados por rejeitos de minério na Mata Atlântica, em recorte no território mineiro, nos últimos anos, em decorrência do rompimento das barragens de Fundão, em Mariana (2015) e de Brumadinho (2019), com perdas irreversíveis de vidas e ao meio ambiente. Foram catalogadas algumas espécies vegetais que podem ser nativas na Região Metropolitana Belo Horizonte, que abriga os biomas da Mata Atlântica e do Cerrado. São diversas as famílias de espécies vegetais do Cerrado e da Mata Atlântica que podem contribuir para a produção artesanal, citam-se algumas espécies como: a Canjarana (*Cabralea canjerana*), o Jerivá (*Syagrus romanzoffiana*), o Morototó (*Schefflera morototoni*), Mulungu (*Erythrina velutina*), Murici (*Byrsonima crassifolia*), a Mutamba (*Guazuma ulmifolia*), o Olho de cabra (*Ormosia arborea*), entre outras registradas na pesquisa. A preservação da Mata Atlântica e do Cerrado é um desafio urgente que exige ação imediata. A troca de conhecimentos entre designers e comunidades possibilita a criação e aprimoramento de projetos que auxiliem a preservação e a sustentabilidade dos biomas Cerrado e Mata Atlântica. Por esta razão, a pesquisa permanece em busca de outras espécies vegetais, mostrando-se como uma ferramenta viável para o conhecimento e preservação dos biomas.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Design, Sustentabilidade, Artesanato.



CEMITÉRIO DO BONFIM: ARTE, HISTÓRIA E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL -CONSTRUÇÃO DE MATERIAL PEDAGÓGICO

Marcelina das Graças de Almeida¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, e-mail: marcelina.almeida@uemg.br

O Cemitério do Bonfim, situado na cidade de Belo Horizonte, capital mineira, tem despertado o interesse para o seu potencial como espaço educativo. A prática acadêmica cristalizada por meio de aulas investigativas tem transformado em um local peculiar para a realização de atividades de pesquisa. Nesse percurso educativo, desde o ano 2012, por meio de pesquisa com caráter extensionista realizada em parceria com instituições de gestão pública, visitas mensais ao cemitério tem se concretizado estimulando a compreensão do ambiente como sítio potencialmente apropriado para a promoção da educação para o patrimônio. O motor que conduz a ação se realiza mediante oferta de atividades lúdicas e educativas, com o intuito de sensibilizar o olhar e interesse da população, em geral, para o entendimento da história e do acervo guardado no espaço cemiterial. Para construção do projeto e condução das atividades de pesquisa e extensão o suporte teórico que suporta todo o trabalho relaciona-se com a produção historiográfica relativa à história da construção da capital mineira, bem como à construção do Cemitério do Bonfim e, particularmente, os estudos relativos à morte e morrer no mundo ocidental sendo fundamentais para a compreensão e discussão em torno da temática. São preparados os roteiros de visitas e apreciação e o esquadramento relativo aos conceitos de patrimônio histórico e cultural, turismo e educação patrimonial tornam-se aportes teóricos que consolidam esse aspecto da ação educativa realizada. Metodologicamente o projeto é construído através dos estudos de campo, previamente realizados, para compreensão e exploração da história do cemitério e do acervo nele contido e, posteriormente, pela construção dos roteiros e atendimento aos visitantes. Há todo um planejamento na preparação de um calendário anual, da divulgação na mídia, no processo de inscrição e, posterior fornecimento dos certificados de participação dos visitantes. A partir das investigações e proposições de itinerários no espaço cemiterial foi construído um guia de visita a ser disponibilizado para instituições de ensino e pessoas interessadas em visitar e conhecer o espaço cemiterial. No atual estágio da pesquisa a proposta é a preparação de material pedagógico que pode ser útil para docentes e sua prática em sala de aula. Neste sentido percebe-se que a realização das visitas tem permitido a reabilitação do espaço cemiterial resultando em experiências diversificadas que incentiva a preservação do lugar, integrando áreas de conhecimento como história, artes visuais, arquitetura, turismo, design dentre outras, além de sensibilizar o poder público e privado para promoção de ações de zelo pelo patrimônio histórico e cultural que nele se abriga.

Agradecimentos: PQ-UEMG

Palavras-chave: Cemitério do Bonfim, Educação, Patrimônio.



DESIGN, AMBIENTE E AMBIÊNCIAS: PANORAMA RECENTE DAS PESQUISAS NO BRASIL

Isabella Pontello Bahia¹, Alice Araújo Gonçalves²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, Departamento de Formação Projetual, Belo Horizonte, MG. E-mail: isabella.bahia@uemg.br, ²Graduação em Design de Ambientes, Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, Departamento de Formação Projetual, Belo Horizonte, MG. E-mail: alice.0193479@discente.uemg.br

A atividade profissional do designer de ambientes compete, em sua essência, ao planejamento e projeto de ambientes de naturezas diversas. É sabido que o ofício perpassa por processos criativos, de representação e implementação. Entretanto, há uma questão que antecede os projetos e que compreende o ponto de partida para esta pesquisa: a noção de ambiente e o que permeia essa noção. Ampliar o olhar acerca do ambiente, que atravessa as já complexas questões físicas de composição de um espaço, mas as ultrapassa, permite o contato com o conceito de ambiências de modo a alimentar um arcabouço teórico, prático e reflexivo sobre a tarefa de se pensar e projetar ambientes. Assim, a pesquisa em questão objetiva desenvolver um panorama recente das pesquisas que relacionam design de ambientes e o conceito de ambiências no território nacional. De maneira específica, almeja elucidar o campo profissional do design de ambientes; investigar o conceito de ambiências e seus diálogos com a pesquisa e o projeto em design de ambientes e levantar a produção acadêmica acerca da diáde: design de ambientes e ambiências nos últimos 10 anos (2013-2023). Teve seu início, portanto, na investigação teórica acerca dos direcionamentos empreendidos pela pesquisa em design de ambientes somadas às investigações acerca do conceito de ambiências, por crer que este permite uma leitura do espaço capaz de enriquecer as investigações em design de ambientes. Como abordagem metodológica trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa, com coleta de dados a partir da revisão sistemática de literatura apoiada no desenvolvimento e alimentação ordenada de um instrumento de pesquisa. No que tange a análise de dados, optou-se pela realização de análises bibliométricas e de conteúdo a partir dos resultados da revisão de literatura, na qual os conceitos foram estabelecidos. Almeja-se a criação de um banco de dados para a pesquisa e o projeto em design de ambientes pois crê-se na hipótese de que essa investigação permitirá a elucidação de lacunas e oportunidades a serem exploradas para o campo do design a partir da aproximação de áreas do conhecimento complementares. Como resultados parciais tem-se o desenvolvimento do instrumento de pesquisa para a tabulação e análise de dados, além da realização de uma vivência em campo para a verificação dos pontos de contato observados entre os conceitos de design de ambientes e ambiências. Conclui-se que nessa concepção, o ambiente e o processo de construção de um ambiente abraçam algumas variáveis que extrapolam o material e dialogam com a percepção, com o contexto e com a bagagem sociocultural de cada pessoa que virá a ter contato com aquele espaço.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Design de Ambientes, Ambiência, Panorama.



DESIGN E POLÍTICA: MEMÓRIA, PODER SIMBÓLICO E MUNDO DIGITAL

Rafaela Alves Calaes¹, Marcelina das Graças de Almeida²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, e-mail: marcelina.almeida@uemg.br

O contexto brasileiro, o ambiente digital tem emergido como um espaço de influência substancial e multifacetada, abrangendo não apenas elementos físicos, mas também entidades de natureza moral e conceitual. Este ambiente digital abarca uma vasta gama de tópicos, incluindo aspectos relacionados a cidades, comunidades, corpos e mentes, que estão sendo cada vez mais concebidos e explorados à luz das perspectivas oferecidas pelas redes digitais. Essa evolução representa uma transformação significativa na forma como compreendemos e representamos essas complexas entidades, proporcionando um meio para a disseminação tanto de informações quanto, lamentavelmente, de desinformação. Este fenômeno adquiriu uma relevância palpável nas eleições de 2022 no Brasil, sublinhando a importância do design de informação e da exploração da memória como ferramentas cruciais para a manifestação política nas redes digitais. A presente pesquisa adota uma abordagem qualitativa metódica, centrando-se no estudo de caso das publicações de candidatos a cargos de deputados estaduais e federais, senadores e à presidência durante o período eleitoral de 2022 no Brasil. O objetivo primordial consiste em uma análise minuciosa das maneiras pelas quais o design de informação influencia as manifestações políticas nas redes digitais, bem como o modo como o poder simbólico da memória é empregado de maneira estratégica nesses contextos. O escopo abrangente desta pesquisa busca proporcionar uma contribuição substancial para uma compreensão mais profunda e esclarecedora das dinâmicas políticas no cenário digital contemporâneo. Assim, ela visa fornecer insights valiosos sobre o papel do design e da memória como instrumentos essenciais para o engajamento político e a mobilização eleitoral, contribuindo para uma análise mais informada das interações políticas nas redes digitais.

Agradecimentos: CAPES

Palavras-chave: design da informação, política, poder simbólico da memória.



O BIOMATERIAL DIDÁTICO NO ENSINO DA ARTE-CIÊNCIA

Thatiane Mendes Duque¹, Vitoria Ferreira Ferron²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, Centro de Estudos em Design de Gemas e Joias, Belo Horizonte, MG, e-mail: thatiane.duque@docente.uemg.br, ²Graduação em Artes Visuais Licenciatura, Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, Centro de Estudos em Design de Gemas e Joias, Belo Horizonte, MG, e-mail: vitoria.0193282@discente.uemg.br

O ensino da bioarte, uma vertente interdisciplinar da arte-ciência, pode ser visto como desafiador, pois envolve conhecimentos científicos e questões bioéticas dependendo da sua abordagem. Entretanto, a pesquisa e a prática neste campo podem ampliar as possibilidades de pesquisa sobre materiais e aprofundamentos criativos em linguagens que misturam: biologia, sociologia, química, ecologia, arte e design. Partindo dessa possibilidade, o Grupo Casulo, desenvolve vários projetos que relacionam arte, ciência ecológica, moda e design na produção e reflexão de vestíveis/ têxteis mais aptos para o corpo e meio ambiente. Um dos projetos que destacamos é o Biomateriais: experimentações em arte, design e ciência, contemplado pelo edital PAPq/01-2023, e que envolve a pesquisa e experimentação com materiais em um espaço laboratório-ateliê no Centro de Design de Gemas e Joias. Um dos resultados dessa pesquisa é o desenvolvimento de um e-book/ livro impresso sobre biomateriais. Este livro-caderno tem como intuito principal fomentar um pensamento mais ecológico enquanto suporte educativo- informativo em modo de material didático. Entretanto, trata-se de material didático não estanque ou que não seja tido como um manual de ensino-aprendizagem passo- a-passo, mas é sim um material de expansão, que visa a ampliação do pensamento sobre o tema da arte e ecologia. O processo de construção do livro foi realizado de maneira coletiva, começando pela coleta de referências artísticas e de design relacionadas ao tema. Foram pesquisadas receitas de biomateriais em projetos e e-books já existentes, disponibilizados de maneira gratuita na internet. Depois passamos para a realização de testes e registros de diferentes receitas sobre biopolímeros à base de vegetais, amidos e algas. Todas as receitas adaptadas no livreto foram testadas em laboratório e registradas por meio de imagens e anotações no caderno de receitas. Portanto, o leitor pode encontrar neste primeiro material didático, além de referências artísticas, artigos e conceitos principais sobre o tema e uma série de receitas de bioplásticos. Em cada receita, subdividida por seu material base (como: amido ou agar), encontram-se informações sobre: composição, origem dos materiais e suas diferentes possibilidades de modificação, o que torna esse material mais abrangente, no sentido de procurar abordar contextos locais, e interdisciplinares. O embasamento pedagógico é a artografia, que visa a investigação e experimentação prática dentro de espaços interdisciplinares e interativos para aluno/professor. A etapa de elaboração de um material didático reforça a intenção educativa do Grupo Casulo, que tem como objetivo fomentar reflexões sobre as nossas materialidades a partir de perspectivas artísticas - que visam o desenvolvimento prático e criativo da vertente da bioarte e suas diversas possibilidades também científicas, buscando acessibilizar o conhecimento em diferentes âmbitos da ciência de maneira simples e lúdica. Um dos objetivos do livreto é instigar aos participantes /leitores a criarem seus próprios biomateriais, de inventarem suas próprias receitas a partir da experimentação. Assim, este trabalho, a nosso ver, cria pontes entre diferentes disciplinas, ao mesmo tempo que proporciona ferramentas para a experimentação de novas abordagens metodológicas e socioambientais baseadas em uma visão sustentável diante das possibilidades artísticas e científicas contemporâneas sobre a bioarte.



Agradecimentos: PAEx, PAPq, FAPEMIG

Palavras-chave: Biomateriais, Material didático, Laboratório ateliê



APROXIMAÇÃO ENTRE DIVERSOS ATORES NO PROCESSO DE PROTOTIPAGEM DE UMA PRÓTESE PARA MEMBRO SUPERIOR VOLTADA PARA AS MODALIDADES DE MOUNTAIN BIKE E ESTRADA

Gabriel Victor Valadares¹, Athos Martins da Costa², Yrurá Garcia Júnior³, Paulo Roberto Duarte Luso dos Santos³, Iara Sousa Castro³

¹Discente da Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, email: gabriel.0193494@discente.uemg.br, ²Membro da comunidade externa. ³Docente da da Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, email: yrura.junior@uemg.br, paulo.luso@uemg.br, iara.castro@uemg.br

Esta iniciação científica aborda a temática de que uma prótese esportiva, voltada para as modalidades de mountain bike e estrada, é um produto que pode auxiliar um ciclista em suas operações funcionais, proporcionando estabilidade, segurança e contribuindo para o aumento do seu desempenho em suas atividades. Justifica-se a pesquisa por ser um desafio projetar e executar um protótipo de uma prótese que precisa considerar as especificidades de seu usuário e, ao mesmo tempo, que possa ser, futuramente, utilizado por outros usuários com amputação similar de membro superior. O objetivo deste trabalho é analisar se há a necessidade de se fazer adequações ao protótipo, baseado na aproximação entre o designer e o usuário, antes que o projeto seja confeccionado. Os materiais e métodos adotados foram aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 67251823.3.0000.5525) e foram organizados em 4 etapas: revisão bibliográfica, planejamento do quadro metodológico, experimento, análise e discussão dos resultados. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram utilizadas entrevistas semiestruturadas, observações, verbalizações e validações. Durante o processo de desenvolvimento do protótipo, foram identificados resultados parciais que indicaram a necessidade de se fazer ajustes ao protótipo antes que o projeto seja confeccionado. Esses ajustes visam aprimorar tanto as funcionalidades de cada peça que integra a prótese quanto os processos de fabricação envolvidos em cada uma delas. Tendo em vista a complexidade do projeto, torna-se evidente a importância da interação entre os membros da equipe e o usuário, uma vez que esses ajustes sejam voltados para realizar adequações às necessidades do usuário na realização de suas atividades. Como considerações parciais, pode-se dizer que a aproximação entre os atores auxiliaram a discutir informações necessárias para o desenvolvimento da prototipagem graças às entrevistas semiestruturadas que foram eficazes para contextualizar o perfil, a história de vida e o estado de saúde do usuário, assim como, a rotina da prática esportiva; às observações que permitiram compreender o que é visível na realização da atividade e às verbalizações o que é invisível; às validações que permitiram verificar e confirmar as os pontos positivos e a necessidade de pequenos ajustes que ainda persistiram durante o uso do protótipo. Contudo, foi constatado que com esse estudo se desenvolveu a criação de uma prótese de membro superior que se adapta para duas modalidades de ciclismo, o mountain bike e o ciclismo de estrada, e também a um paraciclista que sofreu uma amputação parcial do membro superior, mostrando potencial para o projeto ser replicável para outros ciclistas com amputação similar.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Ergonomia, Prototipagem, Prótese



CEMITÉRIO DO BONFIM: ARTE, HISTÓRIA E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL - METODOLOGIA PARA PESQUISA DE CAMPO

Sheila Conceição Carvalho¹, Stele Toniolo Mauro Pereira¹

¹Discente da Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, e-mail: sheila.0198355@discente.uemg.br, e-mail: stele.0198118@discente.uemg.br

O projeto “Cemitério do Bonfim: arte, história e educação patrimonial”, investiga sobre a história e acervo do cemitério com o objetivo de conhecer e compreender melhor aquele território que tanto tem a nos ensinar sobre a história, cultura e costume dos cidadãos de Belo Horizonte. Com a proposta de dar continuidade e construir novas referências para a construção dos roteiros de visita, viu-se a necessidade de conhecer melhor o espaço e suas mudanças. Foi projetado e construído ao mesmo tempo que se construía a nova capital de Minas Gerais tendo sido colocado fora do perímetro urbano e hoje com o crescimento da cidade, está inserido na região central. É um cemitério municipal e laico. Como todo espaço aberto, sofre ações naturais, ações de depredação, falta de manutenção por parte das famílias, abandono de concessões, entre outros. Com isso foi proposto um trabalho de mapeamento do espaço. O Cemitério do Bonfim conta com um espaço de 160.000 m², 54 quadras e em médias 17360 túmulos. A coordenação do projeto, forneceu um modelo de formulário, através do google-forms, com o objetivo de fazer o registro de túmulo por túmulo, quadra por quadra. Este formulário foi aplicado como teste, onde viu-se a necessidade de alguns ajustes para que o trabalho fosse bem executado e ao mesmo tempo seguro e discreto. Após este teste piloto, foi criado um novo formulário, através da mesma plataforma. com os critérios pré-estabelecidos pela equipe. Uma metodologia foi criada para ser seguida durante a execução do trabalho em campo. Definir uma quadra a ser investigada até completar o mapeamento em sua totalidade, somente assim passando para outra quadra. O preenchimento do formulário é feito através do celular, seguindo a sequência numérica das ruas da quadra a ser trabalhada. Ao final de cada registro são tiradas fotos, para determinar o estado de conservação e detalhes necessários. As imagens de pessoas ali sepultadas não são registradas. Construir através de software, uma planta de cada quadra, para registrar de maneira visual os espaços e mostrar os terrenos vazios. Criação de códigos para apontar nos desenhos observações/problemas relevantes encontrados no momento do registro. Ao final do trabalho, a união dos desenhos de cada quadra irá gerar uma planta mais atualizada para que possa ser comparada com outras já existentes. O trabalho em campo vem sendo realizado por discentes da Escola de Design da UEMG, sob a orientação da professora Marcelina das Graças Almeida, coordenadora do Projeto. Os discentes agendam a data a ser realizado trabalho em campo e através da professora é feito o pedido autorização para a Administração do Cemitério. O trabalho é de caráter voluntário com perspectiva acadêmica, bem como atividade de extensão. O mapeamento criterioso do Cemitério do Bonfim se faz necessário não somente para compreensão da história que envolve sua construção, como também ajudar a promover atividades educativas e elucidativas com a intenção de criar ações de preservação e educação patrimonial.

Palavras-chave: Cemitério, Metodologia, Pesquisa



CEMITÉRIO DO BONFIM: ARTE, HISTÓRIA E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL - LEVANTAMENTO DOCUMENTAL

Damaris Cristiane Daniel Campos¹

¹Discente da Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, email: damaris.0198377@discente.uemg.br

O projeto tem por objetivo investigar a história e o acervo do Cemitério do Bonfim a fim de compreender melhor o espaço e sua história, construindo um panorama dos costumes e da cultura. Em ação desde junho de 2012, promove visitas mensais ao cemitério em parceria com a Fundação Municipal de Parques e o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico, com o intuito de fomentar o interesse pelo turismo cemiterial e ao mesmo tempo promover a educação patrimonial. O levantamento documental propõe a continuidade do projeto, ampliando o repertório já existente e expandindo a lista de nomes nos roteiros de visita. O trabalho é de caráter voluntário com perspectiva acadêmica, bem como atividade de extensão. Todo material coletado serve para construção de repertório pedagógico que contribuam para a preservação do local e promoção da educação patrimonial, artística, social e cultural. A metodologia consiste na coleta de dados biográficos, assim como produções de personalidades sepultadas no cemitério por meio de pesquisa em arquivos públicos, jornais, revistas, livros, monografias e fontes digitais. O catálogo de pesquisa conta com uma lista de mais de 30 nomes provenientes dos roteiros de visitas, da pesquisa de campo e de dados encontrados durante o levantamento documental. Com o crescimento da utilização de tecnologias da informação, se fez necessário a presença dos Arquivos Públicos Estaduais do Brasil para além das fronteiras físicas, gerando assim uma democratização e facilitação das pesquisas que podem ser realizadas de maneira quase totalmente online. Além dos arquivos públicos digitais, fontes como o da Hemeroteca Digital Brasileira e o Diário Oficial do Jornal Minas Gerais são de valiosa importância no processo ao proporcionarem acesso a documentos antigos. Desde o início de 2023 novos dados têm sido incorporados ao roteiro de visita sobre significativas personalidades da história de Belo Horizonte como a poetisa Julinda Alvim, os fotógrafos itinerantes João e Francisco Passig, e Helena Passig, proprietária de diversos imóveis na cidade durante as décadas de 1930 e 1940 e que possui um edifício nomeado em sua homenagem projetado em 1957 pelo arquiteto Raphael Hardy Filho, o mesmo que projetou o prédio da Escola de Design UEMG na Praça da Liberdade e que se encontra localizado na Rua Rio de Janeiro, 462, no Centro de Belo Horizonte. Além disso, novos nomes importantes da história mineira como Milton Rodrigues Horta, o Lagoinha, um dos maiores sambistas da cidade, têm sido adicionados ao repertório de visitas. Desse modo, o projeto de investigação documental tem sido crucial, não somente para compreensão da história que envolve a construção, ocupação e transformação do cemitério e sua relação com a cidade que o abriga, bem como o cultivo de práticas educativas e elucidativas de preservação da memória artística e cultural e a promoção da educação patrimonial e de ações de zelo pelo patrimônio histórico e cultural que se encontram ali abrigados.

Palavras-chave: Cemitério, Levantamento Documental, Pesquisa



INTEGRAÇÃO DE PROCESSOS DE FABRICAÇÃO DIGITAL NA CONCEPÇÃO DE SOLUÇÕES OPEN DESIGN PARA ADAPTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTOTIPAGEM RÁPIDA

Alice Melgaço de Carvalho¹, Caroline Salvan Pagnan²

¹Discente da Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, email: alice.0195034@discente.uemg.br, ²Docente da Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, email: caroline.pagnan@uemg.br

Os equipamentos de fabricação digital, comumente associados ao conceito de prototipagem rápida, têm se tornado uma forma de produção cada vez maior e mais prevalente no mercado atual. Esse método de criação e produção se estende a vários equipamentos e programas desenvolvidos com o passar dos anos, sempre evoluindo e se aprimorando de forma a ampliar o escopo do que pode ser produzido e criado com tais tecnologias. Quando se refere à prototipagem rápida e os equipamentos tecnológicos associados a ela pode se incluir processos como a usinagem, impressão 3D e corte a laser. Dentre eles a impressão 3D é certamente a que ganhou mais notoriedade e reconhecimento, inclusive fora do contexto de profissionais que trabalham e possuem conhecimento desse tipo de processo e tecnologia. Além disso, ela também se tornou a de mais fácil aquisição, não sendo mais absurdo ou incomum sua aquisição para usos caseiros, assim como uma impressora comum. Dessa forma foi escolhido que a adaptação estudada e criada ao longo desta pesquisa seria voltada para impressoras 3D. No entanto, esse recorte inicial não é suficiente, dado que há muitos tipos diferentes de impressora 3D que funcionam com mecanismos e materiais amplamente diferentes, impossibilitando a proposta de uma solução de adaptação que se encaixe com todos esses métodos de produção. Seguindo a mesma lógica anterior, acessibilidade do equipamento, torna-se interessante que se existam adaptações que ampliem os possíveis uso do equipamento já existente, resultando, portanto, na escolha por trabalhar com a impressora de extrusão, (modelagem por fusão e deposição - FDM), a mais “clássica” e mais comumente adquirida. O processo usado para criar a solução Open Design da pesquisa consiste em, primeiramente, entender o funcionamento da impressora FDM, seus limites e materiais disponíveis que daria noção dos limites sendo trabalhados. Posteriormente se estudaria os métodos e processos usados em outros equipamentos de prototipagem rápida integrados com a fabricação digital - esses tendo tanto outras impressoras 3D, como também os outros processos citados no início do texto - como inspiração de que outras soluções são usadas para criar um produto neste método e fabricação, e como aspectos destes poderiam ser integrados à impressora de extrusão para dar a ela uma maior variação do que é capaz de produzir. Essa etapa está, também, muito atrelada à pesquisa de outros materiais - divergentes dos filamentos clássicos, não exclusivos, mas majoritariamente, PLA e ABS - que podem ser utilizados com a criação de um novo mecanismo enquanto ainda se encaixa nos limites previamente descobertos na primeira etapa. E, por fim, com experimentações e o resultado das pesquisas conduzidas, é criado e finalizado um projeto completo da adaptação para a impressora, como seria produzido e seu funcionamento. Assim, esse projeto visa trabalhar com uma tecnologia crescente no mercado de forma a ampliar a gama do que ela é capaz de fazer e, ao expandir seus limites de criação, servir de meio para que possam ainda mais projetos e criações possam vir a serem concretizados.

Agradecimentos: FAPEMIG, PQ-UEMG



Palavras-chave: Prototipagem Rápida, Impressão 3D, Adaptação



O IMPACTO AMBIENTAL DOS RESÍDUOS DE EVENTOS E A INFLUÊNCIA DO DESIGN DE AMBIENTES NO PROJETO CENOGRÁFICO

Mariah Guedes Mouraria¹, Sílvia de Alencar Rennó²

¹Discente da Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, e-mail: mariah.0193725@discente.uemg.br, ²Docente da Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, e-mail: silvia.renno@uemg.br

Os eventos são essencialmente efêmeros, ou seja, de curta duração. No entanto, apesar de sua natureza transitória, o impacto de um evento transcende seu período de existência. Nos últimos anos, o conceito de sustentabilidade ambiental tem sido amplamente debatido. Essa ideia visa abordar as condições sistêmicas nas quais as atividades humanas, tanto em âmbito regional quanto global, devem ocorrer de modo a evitar perturbações nos ciclos naturais que sustentam a resiliência do nosso planeta. O Design de Ambientes se concentra na concepção e planejamento sistemáticos de vários espaços destinados a atividades humanas, sejam eles internos ou externos, com objetivos específicos. Dentro desse escopo, existem profissionais especializados em projetos de execução rápida, concepção efêmera e cenografia. Sendo assim, o objetivo geral desta pesquisa é refletir sobre a contribuição do Design de Ambientes na concepção de um projeto cenográfico quanto ao impacto ambiental dos resíduos gerados por um evento. Trata-se de uma monografia de Conclusão de Curso em Design de Ambientes na Universidade do Estado de Minas Gerais, que se encontra em desenvolvimento. Tem como objetivos específicos: investigar acerca dos conceitos de “Design Efêmero”, “Cenografia”, “Sustentabilidade”, “Impacto ambiental” e suas articulações com conceitos correlatos; verificar a atuação do designer de ambientes na concepção de cenografias para eventos destacando as questões que envolvem os resíduos gerados e seus descartes; analisar possíveis recomendações em Design de Ambientes para elaboração de projetos efêmeros voltados à cenografia de eventos que tenham como princípio minimizar os impactos ambientais de seus resíduos. A metodologia se inicia com a pesquisa bibliográfica, através da análise de materiais já publicados e propõe o estudo de caso de um evento a ser realizado em Belo Horizonte que servirá de objeto para a coleta de dados. A abordagem metodológica será ancorada nas técnicas de entrevista e observação. Após a coleta, será feita a análise e categorização do material em relação aos objetivos da pesquisa, assim como, discussão do material interpretado. A fundamentação teórica pautou-se nos seguintes conceitos e relações: O Design de Ambientes e o efêmero; a cenografia de eventos; a montagem e a desmontagem; Sustentabilidade e o Design e o cenário atual do impacto ambiental do descarte de resíduos. Até o presente momento, durante a pesquisa, foi observado que a sustentabilidade não se apresenta como uma prioridade na escolha dos cenários desenvolvidos e dos materiais utilizados no evento. Custo, tempo de montagem e desmontagem, disponibilidade de mobiliário parecem ser os principais aspectos considerados. Nesse sentido, tudo indica que os preceitos verificados na fundamentação teórica serão confirmados pelo estudo de caso e abrirão boas oportunidades de discussão e atuação do Design de Ambientes nas pautas que envolvem a produção de eventos, a geração de resíduos e a sustentabilidade.

Palavras-chave: Sustentabilidade, Design efêmero, Geração de resíduos



ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE OS IMPACTOS DAS TRANSFORMAÇÕES DA ILUMINAÇÃO ARTIFICIAL NOS ESPAÇOS URBANOS

Nicolle Xavier Almeida de Araújo¹, Sílvia de Alencar Renno²

¹Discente da Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, e-mail: nicolle.0193704@discente.uemg.br. ²Docente da Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, e-mail: silvia.renno@uemg.br

Esta pesquisa refere-se à monografia do Trabalho de Conclusão de Curso em Design de Ambientes na Escola de Design da UEMG, a qual contempla como tema o estudo da iluminação artificial com enfoque na sua relação com os usos dos espaços no cenário urbano, bem como com a construção da sua identidade, tendo como estudo de caso o Conjunto Arquitetônico e Paisagístico da Praça da Liberdade. Delineia-se o problema central tratado neste trabalho: “Como os processos de mudança da iluminação artificial podem estar associados com os usos dos espaços do Conjunto Arquitetônico e Paisagístico da Praça da Liberdade e com a sua identidade?”. O objetivo geral desta pesquisa é, portanto, discutir a relação entre iluminação, identidade e usos dos espaços públicos a partir do estudo de caso do Conjunto Arquitetônico e Paisagístico da Praça da Liberdade. Tem como objetivos específicos: verificar os conceitos de identidade, paisagem e valor simbólico no contexto urbano; identificar as soluções de iluminação do Conjunto Arquitetônico e Paisagístico da Praça da Liberdade, considerando seus fundamentos, características e articulações com as especificidades do contexto histórico, social, cultural e político; investigar os aspectos relacionados aos usos dos espaços no Conjunto Arquitetônico e Paisagístico da Praça da Liberdade, bem como sua identidade e valores simbólicos. A metodologia deste estudo é de natureza qualitativa do tipo estudo de caso. No primeiro momento, foi realizada uma pesquisa bibliográfica e documental. Em seguida, pretende-se aplicar as técnicas de observação e passeio acompanhado, as quais se encontram em andamento. A fundamentação teórica pautou-se no conceito relacionado à paisagem urbana, com foco na paisagem da cidade no período noturno de forma a apresentar como a iluminação possui a capacidade de transformar os cenários urbanos. Outro conceito norteador foi o de identidade, apresentando como a luz pode auxiliar na reafirmação de uma identidade a partir de uma hierarquização dos elementos estruturadores de uma cidade. O último conceito abordado foi o de valor simbólico, apresentando como o usuário se orienta e comunica no recinto urbano por meio de símbolos. Sequencialmente, foi retratada a história do Conjunto Arquitetônico e Paisagístico da Praça da Liberdade, pontuando momentos marcantes que apresentam os diversos usos dos espaços deste complexo. Ademais, uma seção deste capítulo foi dedicada a apresentar as soluções de iluminação que foram adotadas ao longo dos anos no estudo de caso aqui apresentado. Os resultados parciais apontam a necessidade da iluminação urbana estar em diálogo com as características do local e com as demandas dos usuários, uma vez que a luz possui a capacidade de guiar, dar destaque e criar cenas. Além disso, destacam-se as individualidades de cada recinto urbano. Dessa forma, as soluções de iluminação devem ser específicas para determinado contexto.

Palavras-chave: Iluminação Artificial, Espaço Urbano, Identidade



IMPACTOS EMOCIONAIS PROVOCADOS ATRAVÉS DO DESIGN NO CINEMA

Giovanna Gonçalves Maia¹

¹Discente da Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, e-mail: giovanna.0193705@discente.uemg.br

O tema da pesquisa abrange a atuação do Designer de Ambientes no campo cenográfico e efêmero, e como a partir de sua atuação, é possível interferir nas emoções humanas dos espectadores. O ato de assistir a uma peça cênica pode proporcionar alívio, distração e desconexão da realidade. É também uma forma de sensibilizar com enredos, adquirir experiência e construir lembranças e/ou marcas afetivas. Sendo assim, a pesquisa é relevante pela capacidade de influenciar que os filmes e as peças cênicas possuem. Para isso, é importante pensar na qualidade das produções cinematográficas como forma de evidenciar a importância do trabalho realizado pelo Designer de Ambientes, no mundo do cinema, como um promotor de reações multissensoriais no telespectador. O problema de pesquisa indaga sobre como os elementos do design no cinema são pensados de forma a atingir o público e provocar emoções. A partir disso, o objetivo principal traçado é: estudar o filme *Barbie* (2023) de Greta Gerwig, e como seus cenários impactam nas emoções e percepções do telespectador. Para alcançar esse objetivo, alguns tópicos foram estudados, entre eles a subjetividade humana presente no Design de ambientes, emocional e sensorial, as reações psicológicas de elementos selecionados que compõem o cenário, sendo os elementos escolhidos as linhas, cores, formas, texturas e materiais, e como esses se entrelaçam para provocar emoções. Um formulário online para mensurar emoções, a partir da ferramenta Premo, foi realizado com quatro cenários do filme. A partir da análise dos elementos presentes nos cenários e suas reações psicológicas, estudados por meio de fontes bibliográficas, em conjunto com os resultados encontrados nas respostas do formulário, foi possível estabelecer que há uma ligação entre a composição do cenário e a formação de sensações, que se tornam emoções. Além de que, a presença de um Designer de Ambientes nas equipes de produção de cenários enriquece o processo de criação, a partir de ferramentas metodológicas e sua carga do conhecimento adquirida durante o processo de formação.

Palavras-chave: Design de Ambientes, Cenário, Emoções



IMAGENS DA MÚSICA: A ARTE E O DESIGN NAS CAPAS DOS DISCOS MINEIROS

Anna Carolina Ballalai Verissimo¹

¹Discente da Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, e-mail: anna.0197571@discente.uemg.br

Este estudo tem como objetivo compreender os aspectos da mineiridade contidos em capas de discos relevantes para a cultura do estado de Minas Gerais a partir da ótica do Design Gráfico e da arte. Apoiando-se nos conteúdos da história do Design no Brasil, bem como suas influências internacionais, esta pesquisa utiliza como recorte as décadas de 60 e 70, período no qual a ditadura militar se instaurou no país e, na luta contra a censura e na busca pelo resgate das raízes culturais brasileiras, surge e se consolida o movimento da MPB como estilo musical. Utilizando como objeto de estudo amostras de capas e contracapas de LPs previamente selecionados, bem como o restante do projeto gráfico envolvido nos álbuns e as fotografias utilizadas, foi realizada uma análise visual de discos dos artistas Milton Nascimento e Lô Borges, membros do grupo musical mineiro Clube da Esquina. A metodologia de análise utilizada consiste no emprego de parâmetros estéticos-formais, técnico-funcionais e representacionais, estabelecidos com base em referencial teórico, para interpretar como elementos da cultura mineira e o experimentalismo musical vigente na época se manifestam graficamente através de imagens e composições estampadas em capas de discos como “Milton Nascimento” de 1969, “Clube da Esquina” de 1972, “Minas” de 1975, “Geraes” de 1976 e “Lô Borges” de 1972. Sempre visando todo o contexto histórico, social e cultural em que a produção do disco está inserida, foi feito um estudo de como os elementos visuais ou abstratos podem traduzir simbolismos de representações do estado de Minas Gerais. Os resultados preliminares obtidos indicam que elementos da mineiridade, como aspectos religiosos, de miscigenação e costumes de seu povo, além de dicotomias entre simplicidade e riqueza, modernidade e tradição, conseguem se manifestar imagetivamente através das capas de LPs mineiros, sendo capazes de transmitir o regionalismo do estado para o imaginário popular.

Agradecimentos: PAEx, PAPq

Palavras-chave: Capas de Discos, Design Gráfico, Mineiridade



PESQUISA E A EXTENSÃO VOLTADA PARA O DESIGN DE VEÍCULOS AUTOMOTIVOS: UM RECORTE COM ÊNFASE NO CONTEXTO DOS TRACK DAYS

Iara Sousa Castro¹

¹Docente da Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, e-mail: iara.castro@uemg.br

O tema abordado neste trabalho é relativo a design de veículos automotivos voltados para o contexto dos Track Days. Este envolve uma prática recreativa de direção de veículo em um autódromo profissional. Justifica-se a importância temática porque o automóvel, ao longo da sua evolução sofreu uma série de ressignificações dos seus valores socioculturais, sendo, inicialmente, um produto associado somente à sua funcionalidade e, posteriormente, fora relacionado a atividades recreativas. Esta mudança de perspectiva ocorreu devido a um conjunto de fatores: as inovações do setor automotivo e os eventos esportivos automobilísticos. Estas transformações atraíram diversos grupos de pessoas (pilotos praticantes, entusiastas, colecionadores mecânicos, engenheiros, designers...) que buscavam se envolver com algum nicho do setor automotivo, o que chama a atenção dos designers para as relações “homem-objeto” correlacionados ao contexto que estão inseridos esses grupos de pessoas e os veículos. O objetivo é apresentar algumas demandas para o desenvolvimento de pesquisa e de extensão voltada para projetos automotivos no contexto dos Track Days. Os materiais e métodos consistem em revisão bibliográfica realizadas em fontes de referências acadêmicas e científicas; uma análise documental, complementar a pesquisa bibliográfica, realizada em vídeos e revistas comerciais; e um experimento realizado por meio de técnicas de modelagem virtual, modelagem física e inteligência artificial. Os resultados são decorrentes de duas iniciações científicas com potencial de desdobramento para um projeto de extensão em andamento. A primeira iniciação científica analisou a relevância da fase de concepção do conceito visual de um carro, inserido no contexto dos track days, no processo de Design; e a segunda analisou a passagem da modelagem virtual para a modelagem física no processo de Design de um automóvel de uso comum proposto para o contexto dos Track Days. O projeto de extensão em andamento visa desenvolver o redesign de um conceito visual de um automóvel voltado para o contexto dos track days com o auxílio da Inteligência Artificial na modelagem virtual de projetos de produto, a fim de acompanhar as demandas para inserção de novos designers no mercado de trabalho. Considera-se que a interrelação entre a pesquisa e a extensão promove o conhecimento para a comunidade científica e permite retorná-lo aos acadêmicos, principalmente aos interessados no setor automotivo, e à sociedade de forma aplicada.

Agradecimentos: PQ-UEMG

Palavras-chave: Ergonomia, Design Automotivo, Track Days



DESIGN E O CONTEXTO CYBERPUNK NO DESENVOLVIMENTO DE PRÓTESES ORTOPÉDICAS

Juliana Augusta Lopes de Mendonça¹, Anderson Antônio Horta¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, e-mail: anderson.horta@uemg.br, jumendonca00@gmail.com

O presente estudo corresponde a parte de projeto de pesquisa intitulado “Design de Prótese Transradial Mioelétrica Produzida com Nylon e Óxido de Nióbio: fabricação digital a baixo custo para tecnologia assistiva”, Ref. Finep no 0166/21, coordenado pelo professor Anderson Antônio Horta, orientador da dissertação da qual deriva este trabalho. O projeto em questão encontra-se em processo de aprovação pelo CEP (Comitê de Ética em Pesquisa) e foi aprovado no edital da demanda universal da FAPEMIG (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais) de 2021. O trabalho aqui resumido faz-se necessário como subsídio para a condução do projeto de pesquisa mencionado na medida em que auxilia na compreensão de elementos a serem aplicados à prótese. Tratando-se de produto a ser desenvolvido em contexto estigmatizado, é necessário compreender o papel do Design como mitigador do estigma associado ao uso de próteses. O presente artigo analisa a intersecção entre teorias do Design, o movimento cultural conhecido como cyberpunk e a influência desses fatores no design de próteses. O subgênero cyberpunk tem sido uma fonte de inspiração para várias formas de expressão artística na cultura popular, incluindo o Design. Neste estudo, são examinadas teorias do Design e a maneira pela qual o movimento cyberpunk influenciou e continua a influenciar o campo do Design, principalmente no que concerne à inovação orientada pelo Design (Verganti, 2009) e à significação dos artefatos (Sudjic, 2010). Ademais, são discutidos exemplos de projetos de próteses que incorporam elementos do cyberpunk e contribuem para uma mudança de significado destes objetos, bem como elementos culturais que influenciam a percepção da sociedade em relação às próteses ortopédicas. Discutem-se, ainda, as modificações corporais e sua relação com o processo de significação na sociedade. Dessa forma, contribui-se para a criação de produtos que impactem positivamente a autoestima dos usuários ao mitigar a estigmatização que vivenciam. Consequentemente, obtém-se uma melhora do convívio social e da qualidade de vida dessas pessoas.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Prótese Ortopédica, Design, Significado



INVESTIGAÇÃO DE METOLOGIA PARA IMPLEMENTAÇÃO DE UM NÚCLEO DE COSTURA DE MODA ÍNTIMA AUTOSSUSTENTÁVEL NO MUNICÍPIO DE CONSELHEIRO PENHA

Laila Andrade Franco de Moraes¹, Natália Diniz de Oliveira Costa¹, Heloisa Nazaré dos Santos²

¹Discente da Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, email: laila.0194938@discente.uemg.br, natalia.0194879@discente.uemg.br, ²Docente da Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, email: heloisa.santos@uemg.br

A presente proposta tem como objetivo principal investigar uma metodologia para implementação de um núcleo de costura de moda íntima autossustentável no município de Conselheiro Pena, estado de Minas Gerais. Posteriormente, pretende-se promover a capacitação de profissionais artesãos costureiros para verificação da eficácia da metodologia proposta, quanto ao acesso à novos conhecimentos, oportunidades de atuação no mercado e aperfeiçoamento das habilidades competitivas e técnicas inovadoras. Entre uma série de necessidades das organizações contemporâneas, ressalta-se aquela em responder com celeridade às mudanças das condições de mercado, provenientes das ameaças competitivas e exigências dos clientes. As novas bases competitivas têm exigido que o tempo despendido entre a inovação do produto / serviço e a chegada deste ao mercado diminua de forma extraordinária. Para isso, é imperativo a investigação e designação de uma metodologia correta e adequada para se alcançar o objetivo da pesquisa. Portanto, a metodologia recomendada se tornará o instrumento para difusão dos conhecimentos permitindo a capacitação dos participantes e a identificação das técnicas de costura, bordado, crochê e tricô, as quais serão repassadas de geração para geração. A metodologia contemplará análise de vários elementos se constituindo num grande desafio para as organizações, pois demandarão mudanças planejadas e alocação de recursos para resolver questões estratégicas. Nos anos de 2021 e 2022 foram adquiridos com verbas parlamentares diversos bens de capital, tais como, máquinas de costura e mobiliário para a criação do núcleo de costura no município de Conselheiro Pena. O desafio para o ano de 2023 será realizar estudo metodológico, para viabilizar a implementação do núcleo e acompanhamento das atividades dos artesãos costureiros envolvidos no referido projeto. Concomitantemente, será de vital importância analisar os métodos de costura utilizados pelos participantes do projeto (i.e., conhecimento tácito) visando observar como tais conhecimentos foram repassados de geração em geração. Posteriormente esses “modos do fazer” heurísticos serão comparados com a metodologia investigada que será aplicada nas ações deste projeto, para verificação da efetividade do método, e se o aprendizado agregará valor ao conhecimento tácito dos participantes no desenvolvimento de produtos diversos. Para a realização dessa pesquisa será investigada uma metodologia de desenvolvimento de produto, que tem como objetivo desenvolver produtos com aspectos visuais que atendam às necessidades de mercado, com redução de custos, aumento da confiabilidade e respeito ao equilíbrio sustentável. Entretanto, ressalta-se que a metodologia selecionada de desenvolvimento de produto deverá contemplar também as especificidades locais do município. Ao final deste projeto, espera-se que a metodologia investigada e aplicada tenha êxito e possa contribuir de forma significativa para a implementação do núcleo de costura autossustentável, além do acompanhamento do percurso traçado pelos participantes para que estes possam se tornar multiplicadores do processo de ensino aprendizagem, promovendo impacto socioambiental com geração de resultados financeiros positivos de forma sustentável.

Agradecimentos: PAPq



Palavras-chave: Design, Metodologia, Multiplicadores



RELATO DE EXPERIÊNCIA: DESIGN DISCURSIVO MEDIADO POR PROCESSOS EXPERIMENTAIS

Joao Ali Rocha Vieira Trogo¹, Thiago Diniz Miranda Marinelli¹

¹Discente da Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, e-mail joao.0195053@discente.uemg.br, thiago.0195046@discente.uemg.br

Este trabalho descreve e discute o projeto desenvolvido durante a disciplina Prática Projetual - Design Experimental, do curso de Design de Produto da Escola de Design/UEMG, em que foi elaborado um produto de caráter conceitual, que propõe reflexão acerca das relações possíveis e desejáveis entre design(er) e sociedade bem como seus impactos socioambientais e culturais. Os desdobramentos do trabalho seguem no âmbito do projeto de pesquisa “Design Experimental: do processo como resultado”. OBJETIVOS Relatar o desenvolvimento de um projeto de caráter discursivo mediado por processos experimentais e discutir a potencial aplicação desses métodos a projetos futuros. Contribuir para a compreensão e desenvolvimento da temática Design Experimental. MATERIAIS E MÉTODOS Relato de Experiência, a partir da vivência e materiais desenvolvidos pelos autores durante a disciplina, materiais fornecidos pelos professores e pesquisas posteriores do grupo de pesquisa. Os resultados são analisados em duas frentes: pesquisa em Design Experimental, cujo resultado contribui para a compreensão da temática; e Design Experimental como ferramenta, na qual os resultados têm caráter discursivo, com possibilidade de desdobramentos em resultados de caráter social e comercial. Para esta pesquisa, o projeto desenvolvido na disciplina corresponde a um elemento de caráter prático, que compõe o arcabouço de referências que suportam os estudos do grupo, com o objetivo de examinar o Design Experimental, histórico e discussões teóricas, aplicações práticas, interfaces com outras áreas, potencialidades e limites. Considerando Design Experimental como ferramenta, as entregas da disciplina geraram inicialmente um manifesto, usado como marco conceitual para pesquisa, geração de alternativas e ideias, e desenvolvimento do modelo final - a cadeira Chaise d’Obstacle - todos com o objetivo discursivo, causando reflexões no público sobre as relações possíveis e desejáveis entre design, designers e sociedade. DISCUSSÃO Os projetos desenvolvidos na disciplina fomentaram a criação de grupo de estudo e projeto de pesquisa, evidenciando o potencial do Design Experimental como ferramenta eficaz de suporte para diferentes abordagens de design. No entanto, a pesquisa em Design Experimental é ainda incipiente e dispersa, portanto, há um campo vasto a ser compreendido, mapeado e explorado. Quanto ao manifesto e produto desenvolvidos, ambos propõem uma reflexão ao interlocutor, centrada no paradoxo entre fazer o design ideal e o possível, que envolve questões como mercado de trabalho, consumismo, sobrevivência e reconhecimento profissional. Não é possível, no entanto, a prescrição de um caminho a seguir, evidenciando o caráter insuperável dessa questão. Os resultados alcançados são creditados tanto ao potencial do Design Experimental quanto à metodologia e orientação dos professores, que poderiam ser adaptadas e aplicadas em outras disciplinas, especialmente práticas projetuais. O Design oferece diversas abordagens para alcançar resultados variados. O relato de Experiência em questão, demonstra como o caminho do Design Experimental foi eficaz para se atingir um objetivo de caráter subjetivo e conceitual. No entanto, trata-se ainda de uma temática pouco explorada e partindo de iniciativas isoladas. Portanto, é evidente o potencial da aplicação de processos experimentais na metodologia de design e no desenvolvimento de novos produtos.

Palavras-chave: Design Experimental, Design Discursiv, Design e Sociedade



25º Seminário
de Pesquisa e Extensão

ESCOLA DE MÚSICA

2023



FRAGMENTOS DE MEMÓRIA: TRATAMENTO E ESTUDO DE DOCUMENTOS PERTENCENTES A FERNANDO COELHO RESGUARDADOS NO ARQUIVO LODI/NÚCLEO DE ACERVOS ESMU-UEMG

Ravi Barbosa Moura¹, Aline Azevedo Costa¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Música, e-mail: ravi.0493459@discente.uemg.br, aline.azevedo@uemg.br

O Núcleo de Acervos da Escola de Música da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) é responsável pela guarda de dez acervos musicais de diferentes cidades mineiras. Dentre eles, destacamos nesse projeto o Arquivo Lodi, um arquivo pessoal formado por fontes musicais impressas e outros documentos textuais datados do final do século XIX e século XX. Nesse Acervo, há referências e dedicatórias ao antigo professor das irmãs Yolanda e Helena Lodi, Fernando Coelho. O objetivo dessa pesquisa é resgatar fragmentos da história do pianista Fernando Coelho (1904-?), primeiro reitor da Universidade Mineira de Artes (UMA), a partir de documentação resguardada no Arquivo Lodi. Para tanto, propõem-se a inventariação do arquivo, identificação e digitalização de documentos relacionados a Fernando Coelho. Ao total foram catalogados 250 documentos pessoais e fontes musicais, sendo em sua maioria relacionadas ao repertório para piano; além de 21 obras digitalizadas que estão diretamente ligadas à Fernando Coelho. A busca por mais informações a seu respeito continuará em outros acervos e instituições, a fim de trazer de volta seu papel relevante ao ensino musical em Belo Horizonte.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Musicologia, Acervos Musicais, Arquivologia Musical



MÚSICA DE MUSEU - CONCERTO FUNDAMENTADO

Felipe Amorim¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Música, e-mail: felipe.amorim@uemg.br

Música de Museu é o resultado de inquietações quanto à forma tradicional de se apresentar um concerto, como apresentar uma música além de seus sons, sem modificar o ritual da tradição e ao mesmo tempo adicionar novos elementos. A forma escolhida foi a de colocar lado a lado imagens e sons. Mas quais imagens? O que melhor dialogaria com a música de Georg Philipp Telemann (1681-1767) senão a pintura do estilo Galante de sua época? Assim foi concebido o concerto, apresentar a música de Telemann em diálogo com a pintura de A. Watteau (1684/1721). Se considerarmos o processo interpretativo, as escolhas feitas para se tocar uma música, neste caso estas escolhas foram ampliadas para as imagens e como elas deveriam se comportar em relação à música. No processo final, o que público assiste é o olhar do intérprete em relação às pinturas, não estáticas como num quadro, mas em movimento na forma de video. Este olhar transita pelos detalhes, espaços, cores, linhas de movimento, promovendo uma interação com a música executada ao vivo. Entretanto entre o video e o intérprete há um mediador: o tempo. Se um é extremamente regular, absolutamente preciso, o outro joga com a flexibilidade, desvios, uma imprecisão poética que torna a música algo profundamente humana. Para administrar o conflito o computador controla as imagens, escutando a música e orientando as ações que devam ocorrer na tela, de forma absolutamente sincrônica com o intérprete. Incluir imagens, em uma performance musical, sincronizadas com as frases, partes da forma sem tirar a liberdade e expressividade do interprete foi o maior desafio deste concerto, resolvido com meios tecnológicos atuais à serviço da estética do século XVIII. A dinâmica do concerto se dá com projeções das pinturas, animadas pelo computador, com execução da música em tempo real. Entrecortando as obras clássicas, são apresentados desenhos da artista mineira Marina Nazareth com música criada por Felipe Amorim, um contraponto entre a arte do passado e a do presente.

Palavras-chave: Música de concerto, imagem-em-movimento, contraponto



LIVRO DIGITAL: PONTOS CANTADOS DA GUARDA DE SÃO SEBASTIÃO DO QUILOMBO DE JUSTINÓPOLIS

Sônia Cristina de Assis¹, Genesco Alves de Sousa², Renata vieira de campos¹, Thaís Cardoso Ferreira e Silva¹, Anna Carolina Gonçalves Lopes², Ana Luiza Siqueira Guerra²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Música, Belo Horizonte, MG, e-mail: sonia.cristina@uemg.br, renata.0436598@discente.uemg.br, thais.0493371@discente.uemg.br

²Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Design, Belo Horizonte, MG, e-mail: genesco.sousa@uemg.br, anna.0194858@discente.uemg.br, ana.0197454@discente.uemg.br

Os projetos de pesquisas realizados no Quilombo de Justinópolis desde 2019 possibilitaram que docentes e discentes da Escola de Música e da Escola de Design da Universidade do Estado de Minas Gerais conhecessem e aprendessem sobre a cultura dos reinadeiros, propiciando a troca de saberes acadêmicos e tradicionais, um ir e vir entre esses territórios, promovendo um intercâmbio cultural ancorado nas premissas das “portas abertas”. Por meio de parcerias entre a Escola de Música, a Escola de Design e o Quilombo de Justinópolis, a proposta possibilitou a organização – seleção, análise e transcrição – de um amplo acervo composto por registros fotográficos, vídeos e áudios das atividades – entrevistas, rodas de conversa, seminários, imersões coletivas, participação em festas, rituais, cursos e oficinas – realizadas na universidade e no quilombo. A partir dessa iniciativa, e dos laços de confiança firmados na comunidade do Quilombo de Justinópolis, para o ano de 2023, propomos a produção do Livro digital “Pontos Cantados da Guarda de São Sebastião do Quilombo de Justinópolis” (Edital PAPq/UEMG 11/2022). O livro reúne quatorze pontos disponibilizados pelo mestre Dirceu Ferreira Sergio, apresenta a história do Quilombo de Justinópolis e da Irmandade do Rosário, as toadas Serra Acima e Serra Abaixo da Guarda de Moçambique São Sebastião e os instrumentos como caixas, gungas e patangomes. Os pontos foram transcritos em partituras e organizados para serem executados com canto e percussão, como também, arranjos para flautas-doce, violão e ukulele. Constam, nesse material, textos, fotografias, áudios com músicas e narrativas do mestre Dirceu, partituras e vídeos. Os pontos cantados não estão inscritos no âmbito do sagrado, ou como os reinadeiros costumam dizer, que “estão fora do fundamento e do mandamento”. Na terminologia do mestre do Quilombo são chamados de “pontos de bazarria” e expressam a dimensão “brincante”. Os pontos reunidos correspondem a uma pequena parcela daquilo que foi vivenciado em atividades práticas ministradas pelo mestre por meio de oficinas, encontros presenciais e on-line. O livro propõe diálogos e discussões que perpassam os saberes tradicionais, focalizando a palavra-corpo, a expressão da musicalidade, o canto, a dança, a festa, as experiências históricas dos povos do Reinado e dos Quilombos. Dessa maneira, enfatizamos a atenção às experiências coletivas e relacionais, vinculadas ao mundo de uma maneira tanto histórica como em suas práticas cotidianas, cujos processos e relações revelam formas de participação na produção e na (re)produção da vida. Consideramos que as vidas das pessoas nos convidam a aprender outros sentidos para pensar a Educação Musical e os espaços escolares sob princípios outros. Outros saberes que interpelam relações mais coletivas, cuidadosas, colaborativas, identificadas aos movimentos sociais. Um tecido de resistências e re-existências.

Agradecimentos: PQ-UEMG

Palavras-chave: Quilombo de Justinópolis, Pontos cantado, Música



MÉTODO DE ENSINO DO PIANO PARA CRIANÇA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA

Kezia Wisleana dos Santos Pereira¹, Izabela da Cunha Pavan Alvim¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Música, e-mail: kezia.0486536@discente.uemg.br, izabela.alvim@uemg.br

Esta pesquisa, de natureza qualitativa, se insere no campo da Educação Musical, mais especificamente na área da Pedagogia do Piano e seu objetivo principal é analisar, comparativamente, três métodos de ensino do piano para crianças, e verificar a percepção de professores brasileiros acerca desses métodos. Atualmente esta pesquisa se encontra na primeira etapa, onde os métodos Suzuki Piano School (SUZUKI, 2008), Piano Safari (FISHER; KNERR, 2018) e Amigos do Piano (LAGE; RIBEIRO, 2020) estão sendo analisados comparativamente a partir das categorias propostas por Jacobson (2015). Na segunda etapa, serão enviados questionários a professores de piano brasileiros, com o objetivo de verificar a receptividade e percepção desses professores acerca dos métodos selecionados. Os dados coletados serão submetidos à análise de conteúdo. Enquanto resultado parcial, verificou-se que os métodos Amigos do Piano (AP) e Suzuki Piano School (SPS) possuem em comum: (1) a faixa etária para a qual se destinam, ou seja, crianças a partir de três anos de idade; (2) a priorização do desenvolvimento técnico-musical gradativo antes da introdução à leitura absoluta. Com relação ao material impresso, o AP aparenta ser mais atrativo para as crianças por conter ilustrações, adesivos, atividades escritas. Sobre o conteúdo pedagógico-musical, o SPS prioriza o aprendizado por meio da escuta e alcança um nível técnico mais amplo. Espera-se que a pesquisa enriqueça a formação e atuação de professores de piano, por meio do desenvolvimento: (1) do senso crítico a respeito da seleção, utilização e avaliação de métodos de ensino do piano; (2) de conhecimento acerca da organização e progressividade de conteúdos teóricos, técnico-musicais e do repertório contido nos métodos de ensino do piano. Espera-se ainda que a pesquisa fomente discussões nas áreas da Pedagogia do Piano e da Educação Musical, bem como incentive a produção e difusão de metodologias contemporâneas de ensino.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Pedagogia do piano, Educação Musical, Métodos de ensino



PERFORMANCE E ESPACIALIZAÇÃO DE PAISAGENS SONORAS

Luiz Naveda¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Música, Departamento de Teoria Música, Belo Horizonte, MG, e-mail: luiz.naveda@uemg.br

A experiência da construção de paisagens sonoras não musicais em performance não é recente. Exemplos dessa tradição remontam a produção lúdica de sons no acompanhamento da transmissão oral de histórias e mitos como tradições nas comunidades, o desenvolvimento da sonoplastia do teatro, a necessidade de acompanhamento sonoro em filmes mudos no início do Sec. XX. Isto demonstra mais do que uma necessidade técnica, mas uma necessidade de expressão de uma poética das paisagens sincronizadas, diegéticas e não diegéticas na consolidação do acordo da fruição entre arte e expectador. O isolamento da formação e prática musical dentro das linguagens coloniais de produção artística também distanciou nossa atividade - artistas sonoros e professores - desse material sonoro como uma matéria prima para a fruição ou pedagogia. Neste trabalho, tentamos retomar essas tradições na realização pequenas performances de construção de paisagens sonoras com temáticas que transitam entre cenas urbanas, naturais e afetivas. Serão apresentadas 4 performances envolvendo o desenvolvimento de paisagens sonoras para palco, com a utilização de dispositivos e tecnologias de som, bem como a roteirização da paisagem um formato de performance artística. O objetivo é potencializar mensagens originais de cada cena com o planejamento de espacialização das fontes sonoras, roteirização da performance, fundamentado em pesquisa de campo e de referências. As performances fazem uso de dispositivos de endereçamento sonoro portátil, técnicas de foley e recursos dramáticos que permitam experimentar a matéria sonora em sua dimensão performática e pedagógica. Cada performance apresentará um registro de pesquisa em forma de mapa de marcos sonoros registrados em áudio especializado, disponível online. As performances foram desenvolvidas por 4 equipes de produção, organizadas no decorrer da disciplina “Práticas de Formação: Música e Tecnologias Digitais”. Os resultados das performances em termos de impacto emocional e artístico indicam um potencial ainda pouco aproveitado de performatividade, musicalidade e expressão poética no endereçamento público de paisagens sonoras por dispositivos portáteis ou vestíveis. As mudanças tecnológicas recentes na base dos dispositivos sonoros disponíveis e massificados – caixas de som e tocadores de mídia de dimensão miniaturizada – abrem novas possibilidades de disseminação de poéticas tecnológicas, percursos didático-musicais e propostas performáticas.

Agradecimentos: PQ-UEMG

Palavras-chave: espacialização, paisagem sonora, performance



INVENTARIAÇÃO DO ACERVO DE DISCOS DA RÁDIO INCONFIDÊNCIA/NÚCLEO DE ACERVOS ESMU-UEMG

Leonardo da Silva Borges¹, Fábio Henrique Viana²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Música, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Música, e-mail: fabio.viana@uemg.br

O Núcleo de Acervos da Escola de Música da Universidade do Estado de Minas Gerais, resguarda, atualmente dez acervos de diferentes cidades de Minas Gerais. Dentre estes acervos encontra-se o acervo da Rádio Inconfidência, formado por 2226 manuscritos musicais que retratam a atividade das orquestras e dos programas ao vivo da rádio e também numerosos discos de vinil, possivelmente, entre as décadas de 1940 e 1980. Sendo assim, este projeto pretende realizar a inventariação, identificação e acomodação do Acervo de Discos da Rádio Inconfidência a fim de contribuir para a sua preservação, pesquisa e comunicação. De acordo com uma nota da UEMG em 2004, os discos somam 32.804 unidades, sendo: 3.570 de acetato, em formato de 6 a 8 polegadas, gravados em 78 rotações por minuto, muitos deles fabricados entre as décadas de 1940 e 1960, por gravadoras como Odeon, Continental, Colúmbia, RCA Victor e Decca; e 19.194 LPs e 10.040 compactos, ambos de vinil, gravados em 33 e 45 rotações por minuto, pela RCA, Colúmbia e Odeon, possivelmente entre as décadas de 1960 e 1980 (UEMG, 2004). Devido à falta de tratamento adequado e à inexistência de um inventário do seu conteúdo, o acervo de discos da Rádio Inconfidência encontra-se praticamente inacessível à comunidade, principalmente à comunidade externa da UEMG. A presente proposta está fundamentada, principalmente, em duas referências, a saber: a Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE), o Répertoire International des Sources Musicales (RISM). A NOBRADE foi criada em 2006 e é especializada na descrição de material arquivístico adaptada à realidade brasileira. Embora não seja específica da área musical, torna-se importante neste trabalho por guiar ações necessárias de descrição de documentos dentro do processo de inventariação e catalogação das fontes musicais. Por outro lado, o RISM traz diretrizes especializadas para a descrição de material musical, atentas às especificidades da escrita musical para a elaboração da descrição do conteúdo desses materiais e elaboração de instrumentos de pesquisa. Ambas as referências, embora servindo de base para o trabalho a ser desenvolvido, deverão ser adaptadas às especificidades do Acervo da Rádio Inconfidência, seguindo a prática já corrente no Núcleo de Acervos da Escola de Música da UEMG. Até o momento desta submissão foram inventariados 300 discos gravados entre a década de 1970 e 1990, sendo a maioria popular e sertaneja.

Agradecimentos: CNPq

Palavras-chave: Musicologia, Rádio Inconfidência, Núcleo de Acervos da ESMU-UEMG



PRODUÇÃO DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS ATIVAS PARA MÉTODO DE INTRODUÇÃO VIOLÃO PERCUSSIVO

Gustavo Silva Ramos¹, Stanley Levi Nazareno Fernandes¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Música, e-mail: gustavo.0493426@discente.uemg.br, stanley.fernandes@uemg.br

Violão Percussivo (VP) é uma prática violonística de corpo sonoro total, isto é, que aproveita o instrumento em sua inteireza, mas focando sons de altura indefinida e/ou com ataque pronunciado para trabalhos rítmicos e tímbricos. Embora disseminada e antiga, a prática adquiriu massa crítica apenas nas últimas décadas. Seus desenvolvimentos, porém, não alcançaram a pedagogia instrumental. Diante dessa lacuna, este projeto visa criar um Guia ilustrado e audiovisual para o autotreinamento no VP. O presente relato aborda especificamente a etapa crucial de confecção de atividades práticas focando diferentes competências técnico-musicais (CTMs) do VP. Tenciona-se fazê-lo numa perspectiva humanista, construtivista e socialmente localizada, para o quê diversos princípios pedagógicos são mobilizados, tais como: autoprogressividade, criação e escrita ativas, autorregulação, criação e improvisação, entre outros. As atividades estão inseridas num trajeto pedagógico anteriormente desenvolvido, que recorreu às literaturas teórica e artística para definir CTMs prioritárias e um sistema de progresso. Ele foi dividido em Níveis (Introdutório, Básico, Intermediário, Avançado), cada qual organizado em Unidades Temáticas (UTs), dentro das quais, além de outros conteúdos, figuram blocos de atividades. Seu funcionamento envolve percorrer livremente as UTs em ciclos completos, a partir dos quais se passa ao segundo bloco de cada uma delas, e assim sucessivamente. A metodologia consistiu em revisão de literatura (métodos, obras musicais, pedagogia musical), levantamento de demandas a partir das UTs, planejamento dos blocos (1-2 blocos/nível, 3-4 atividades/nível), criação individual das atividades, revisão e testes (depois de criadas, elas são revisadas dentro do Grupo de Trabalho específico e depois no grupo de pesquisa completo, para, por fim, serem submetidas a avaliação externa e testes práticos em sala de aula). O processo transcorre em reuniões (online e presenciais) e trabalho individual orientado. Até o momento, os resultados desta frente da pesquisa foram: 24 atividades divididas em 7 UTs para o Introdutório; 7 atividades divididas para 2 UTs do Básico; conceitos diversos (CTMs, Autoprogressividade, Filtragem); catalogação de mais de 100 CTMs, organizadas em categorias e subcategorias; publicação de 2 artigos completos em anais de eventos; 2 concertos. O maior desafio da pesquisa vem sendo materializar os diversos princípios pedagógicos em atividades que estimulem um sujeito criador, consciente de si, de seu entorno social e da história e reverberações de sua prática. Isso porque, na confecção das atividades, a tendência à reprodução da trajetória do pesquisador é grande – o que, normalmente, implica em imaginar “exercícios” e outras práticas reprodutivas. Outros desafios incluíram: redundância entre atividades, padrões ou formatos das atividades, notação não-convencional, utilização de recursos visuais atrativos e produção de resultados musicais satisfatórios. O projeto se encontra em fase final de produção e revisão interna, aguardando revisões externas, testes em reuniões, gravação do material audiovisual e escrita dos textos para então iniciar o processo editorial do livro.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: violão percussivo, competências técnico-musicais, pedagogia do violão



ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM MUSICAL PARA ADOLESCENTES COM AUTISMO

Sâmara de Magalhães Candido ¹

¹Programa de Pós-graduação: Mestrado Profissional: Práticas Musicais, Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Música, Departamento de letras, linguagem e artes, Belo Horizonte, MG, e-mail: samara.04338811@uemg.br

A aprendizagem musical traz vários benefícios para pessoas com Transtorno do Espectro autista (TEA), de acordo com o Pan American Health Organization (OPAS/OMS) transtorno do espectro autista (TEA) se refere a uma série de condições caracterizadas por algum grau de comprometimento no comportamento social, na comunicação e na linguagem, e por uma gama estreita de interesses e atividades que são únicas para o indivíduo e realizadas de forma repetitiva; e a carência de estudos e métodos de ensino em português na área de Educação Musical e Autismo impacta diretamente a formação teórica e prática dos professores de música. que, nem sempre, conseguem desenvolver estratégias de ensino eficientes para colaborar com a aprendizagem musical dos alunos com TEA. Assim sendo, torna-se necessário formar professores de música para atuarem com qualidade junto a estes estudantes. Este projeto de pesquisa tem como objetivo a elaboração de um guia prático para professores da educação musical direcionada a adolescentes com TEA nível de suporte 1, por meio da investigação de práticas baseadas em evidências da educação especial e da educação musical, que possam auxiliar, de fato, os professores de música a educarem musicalmente este público. Espera-se que os resultados obtidos com essa pesquisa possam colaborar teórica e praticamente com a formação dos professores de música para que possam desenvolver práticas de ensino mais assertivas com os estudantes com TEA, além de ampliar os estudos sobre o tema nesta área. No momento a pesquisa se encontra na elaboração dos questionários que serão aplicados a profissionais que trabalham com adolescentes dentro do espectro autista, temos como público-alvo do questionário fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, psicólogos, pedagogos, musicoterapeutas e educadores musicais. Após feito isso adoraremos as práticas mais usadas e adaptaremos para o contexto de educação musical aplicando em um grupo de alunos que se encaixem nos requisitos, tendo assim em 6 meses um resultado, seja positivo ou negativo, sobre as estratégias adaptadas.

Palavras-chave: Educação Musical, Autismo, Ensino aprendizagem



O PROCESSO DE PRODUÇÃO DE OBRAS SIMPLES PARA VIOLÃO PERCUSSIVO

Júlia Rocha Silvestre de Paiva¹, Stanley Fernandes²

¹Graduação em Violão Popular, Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Música, Departamento de Canto, Instrumentos e Regência, Belo Horizonte, MG, e-mail: julia.0493882@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Música, Departamento de Canto, Instrumentos e Regência, Belo Horizonte, MG, e-mail: stanley.fernandes@uemg.br

Este trabalho tem como objetivo apresentar as experiências da produção de três obras simples para Violão Percussivo (VP), no âmbito de um projeto de desenvolvimento de material didático para VP. Inicialmente, para um maior entendimento do universo do VP, foi realizado um processo de treinamento que incluiu a leitura de artigos sobre os recursos percussivos (RPs) do violão clássico e sobre elaboração de arranjos violonísticos com RPs. Junto desse processo de leitura, deu-se início à produção de peças simples para VP, consolidando e testando, na prática, os conhecimentos adquiridos na teoria. Os processos de criação se iniciaram pela escolha de afinações e tonalidades, privilegiando o maior uso de cordas soltas. Isso se faz com a intenção de liberar a mão esquerda para percussão. Por isso, a peça “Caminho” é tocada em Mi menor e com a afinação padrão; a peça para dois violões foi feita em Si menor, com o violão 1 afinado em CACEAC e capotraste na segunda casa (formando o acorde de Si menor nas seis cordas soltas), e o violão 2 usando a afinação DADF#AD; e a terceira peça seguiu a mesma lógica do violão 1 da peça anterior. Seria impossível executar as obras, como concebidas, em outras tonalidades/afinações. O próximo passo abordou a melodia, a harmonia e a percussão. Nessa parte, explorou-se diferentes regiões do violão para encontrar os lugares em que soam melhor os recursos percussivos para aquela peça específica. Quanto à melodia e à harmonia, alterna-se entre duas técnicas de criação: em uma, é usado o improviso para criar melodias e depois são colocados os acordes, na outra, utiliza-se uma base harmônica para criar frases melódicas. Por fim, decide-se também quais outros recursos serão usados na obra (ligados, harmônicos, padrões de arpejos etc), seja via improvisação ou revisando as estruturas já criadas. Estes processos acontecem juntos ou revezam-se entre si. Até o presente momento, a peça para dois violões foi a mais complexa, devido à dificuldade de conciliar a criação de cada violão por separado, já que eles são totalmente complementares. A solução encontrada para este problema foi gravar, parte a parte, um violão, e tocar com o outro por cima, sempre revezando entre os dois violões nesse processo. Como perspectivas para esta pesquisa, estão inclusos a notação das obras já criadas (tanto tradicional quanto a pesquisa de literatura acerca de formas de notações de recursos percussivos) e a composição de novas obras com viés didático.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Violão Percussivo, Produção de obras, Processo de Treinamento



NAS ONDAS DO RÁDIO: PESQUISA E COMUNICAÇÃO DAS OBRAS DE PATESKO PERTENCENTES AO ACERVO DA RÁDIO INCONFIDÊNCIA

Lucian Brandão Braz¹, Aline Azevedo Costa², Fabio Henrique Viana³

¹Graduação em Música, Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Música, Belo Horizonte/MG, e-mail: lucian.0486825@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Música, Departamento de Formação Pedagógica e Musical, Belo Horizonte/MG, e-mail: aline.azevedo@uemg.br, ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Escola de Música, Departamento de Formação Teórica, Belo Horizonte/MG, e-mail: fabio.viana@uemg.br

O Acervo da Rádio Inconfidência, resguardado no Núcleo de Acervos da Escola de Música da UEMG, é formado por fontes musicais e discos de vinil, sendo o acervo de partituras formado por de 2.226 obras (NÚCLEO DE ACERVOS, 2021) de 143 gêneros musicais, como bolero, fox, valsa, samba (com suas variações) e outros. Foram identificados também uma expressiva quantidade de compositores e copistas registrados nos manuscritos. Essas fontes são um importante registro da prática musical em contexto radiofônico, onde era comum que o arranjador elaborasse a grade manuscrita e, posteriormente, as partes cavadas fossem feitas pelos copistas. Esse processo, muitas vezes, era realizado com pouca antecedência da apresentação dos grupos ao vivo na programação da rádio. Nesse contexto, torna-se relevante tanto a preservação das fontes musicais que registram muito da história da era de ouro do Rádio quanto trazer essas obras para a contemporaneidade através de sua performance. Assim, essa pesquisa tem por objetivo resgatar as peças do compositor Patesko presente no Acervo da Rádio Inconfidência e proporcionar à comunidade o acesso a esse repertório através de concerto realizado por grupos da Escola de Música da UEMG. José Nunes de Oliveira (Patesko) foi instrumentista, compositor, arranjador e professor de música. Nascido em Pitangui (1924-1992), foi autor do Hino Oficial dessa cidade. Foi violonista na Rádio Inconfidência entre as décadas de 1950 e 1960, onde trabalhou com diversos artistas renomados, dentre eles Clara Nunes e Otávio da Mata Machado. Foi o primeiro professor de cavaquinho do instrumentista Waldir Silva (OLIVEIRA, 2022). Patesko é autor de 21 obras constantes no Acervo da Rádio Inconfidência. Estas obras estão registradas de forma manuscrita e as datas constantes nos documentos variam entre 1957 e 1964, sendo elas: Quando danço com você, Ofélia, Ninguém, Myria, Beijar, Regeneração, Mãe Maria, Dou um milhão, Não sou sereia, Mercadinho do amor, Casamento no Uruguai, Jubileu de prata 4, Xote do açougueiro, Haydé, Télvia, Vicélia, Filosofia, Se vai, vai, vai, Sempre titia e Dez anos depois. Em relação aos gêneros das músicas, notamos que a maioria se refere a sambas, sendo também identificados xote, chorinho, fox, valsa, bolero, marcha, baião e bolero. Os arranjadores identificados são: Moacyr Portes, José Torres, José Ferreira da Silva e Jefferson Silva, e os copistas são Ondina Drummond Ferreira e Jayme Santiago Siqueira. Nos manuscritos consta também ao repertório de qual artista ou grupo aquela peça fazia parte, assim é possível identificar músicas destinadas a performance por Ricardo Parreiras, Orquestra Melódica, José Dias, Otavinho Mata Machado, Yêda Prado, Carlos Hamilton, Marilú, Nívea de Paula e João Luiz. O primeiro concerto com obras de Patesko será realizado em novembro de 2023 com a Orquestra da ESMU/UEMG sob regência do professor Valdir Claudino, onde serão apresentadas as obras Télvia, Vicélia e Bilheteira de Cinema.

Palavras-chave: Musicologia, Acervo da Rádio Inconfidência, Acervos musicais



O CHORO COMO PATRIMÔNIO CULTURAL: UM INVENTÁRIO PÚBLICO E COLABORATIVO

Paola Andrade¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Música

Desde 2020, está em curso o processo de patrimonialização do choro pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), que busca reconhecer essa prática musical diversa e abrangente, a partir do levantamento de acervos, ações educativas, clubes e associações, rodas e lugares de performance dedicados ao choro em todo o Brasil. O choro compreende um conjunto de práticas musicais, o gênero musical guarda-chuva que as caracteriza e a rede de sociabilidade que as engendra, é um “mundo da arte” (no sentido proposto por Becker, 1998) complexo, diverso e perene por sua existência no tempo e no espaço, presente em todas as regiões do Brasil e disseminado em outros países. O processo de tornar-se “patrimônio” suscita diversas questões: como instrumentistas e participantes das comunidades do choro entendem e se apropriam da noção de “patrimônio”? Quais os impactos da patrimonialização sobre as práticas locais? Como contribuir para a valorização do patrimônio imaterial sem reificá-lo? Como se conjuga a patrimonialização com projetos educativos de reconhecimento dos saberes tradicionais? A presente pesquisa lança luzes sobre o choro em Minas Gerais, seus agentes, seus acervos e ações educativas, de modo a demonstrar a importância dessa prática musical na região desde o século XIX, nas bandas de música, passando pelo início da fonografia e pelos regionais de rádio até os clubes de choro e as rodas atuais. O objetivo da pesquisa é relatar trajetórias de musicistas que se dedicam ao choro em Minas Gerais, com o intuito de conhecer em profundidade e contribuir para valorizar as práticas locais, no âmbito da patrimonialização, registrar informações que possam ser aproveitadas no inventário colaborativo em curso nesse processo e com as ações de salvaguarda dele decorrentes. Para isso, será feito um levantamento bibliográfico sobre o choro em Minas Gerais. A pesquisa visa demonstrar a importância do choro em Minas Gerais e como o processo de patrimonialização em âmbito nacional pode fomentar e valorizar práticas locais.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Choro, patrimonialização, Minas Gerais



RESULTADOS PARCIAIS DO PIBID MÚSICA UEMG NA ESCOLA ESTADUAL ODILON BEHRENS

Tauini Mauê Santos Rosa¹, Ilanio Tironi Gregório², Gustavo Isaac Machado³, Igor Gomes⁴

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Música, tauinimaue@hotmail.com, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Música, ilanio.0493720@discente.uemg.br² ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Música, gustavo.0493885@discente.uemg.br, ⁴Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Música, igor.0493585@discente.uemg.br

Este resumo tem como proposta apresentar o desenvolvimento e reflexões das intervenções feitas em salas de aula pelos bolsistas do PIBID-MÚSICA/UEMG, a partir da área de estudo da educação musical e suas aplicações metodológicas. O principal objetivo do subprojeto é estabelecer um diálogo entre Educação Musical e Ambiente Sonora a partir da prática dos bolsistas nas escolas participantes. O subprojeto conta com a parceria de três escolas públicas da cidade de Belo Horizonte e cada uma delas recebe um grupo de licenciandos em Música e um(a) professor(a) supervisor(a) que atua na respectiva escola para que juntos desenvolvam metodologias e planejamentos alinhados à temática proposta pela coordenação. Assim, apresentamos aqui os resultados parciais de um dos núcleos o qual é acolhido pela Escola Estadual Odilon Behrens com participação de duas turmas do primeiro ano e uma do segundo ano do ensino médio. Para desenvolver o tema nesta escola, consideramos o atual contexto do Novo Ensino Médio (Lei nº 13.415/2017) e o ensino em tempo integral, no qual os alunos permanecem durante nove horas na escola. A proposta do subprojeto baseia-se na Base Nacional Comum Curricular, desenvolvendo a formação docente e aprofundando em temáticas relevantes para o desempenho dos licenciandos, como Educação Musical, Etnomusicologia, ecologia do som e paisagem sonora. Para a elaboração dos planejamentos e discussões nas reuniões formativas, nos ancoramos em autores como Teca Alencar de Brito Melo, Hans-Joaquim Koellreutter, Fonterrada, Murray Schaefer, Tiago de Oliveira Pinto, Glaura Lucas, Antônio Nóvoa e Paulo Freire como referências fundamentais nesse processo. Até o presente momento, observou-se que as abordagens metodológicas dos bolsistas incluem a utilização de jogos pedagógicos para desenvolver a aprendizagem de parâmetros sonoros, a construção de instrumentos com materiais recicláveis, a aplicação de paródias, o estímulo ao canto coral, percepção e reflexão de paisagens sonoras e a exploração de técnicas de instrumentos de percussão com músicas que abordam críticas quanto a relação do ser humano com o meio ambiente. Além disso, os bolsistas têm utilizado materiais didáticos como fonte de pesquisa para planejamentos, com destaque para a obra "Koellreutter Educador: o humano como objetivo da Educação Musical" de Teca Alencar Brito Melo, enfatizando práticas criativas. Concluímos que desenvolver a pesquisa e práticas musicais que dialogam com a temática de ambiente sonora tem relevância na área de educação musical devido à escassez de trabalhos que relacionam sons e meio ambiente no Brasil (FONTEERRADA, 2004). Sendo assim, os bolsistas vêm exercitando a docência no espaço escolar e promovendo a sensibilização para essa temática, visto que a sociedade vem desenvolvendo uma certa "anestesia" auditiva em meio a tantos ruídos presentes em paisagens sonoras urbanas.

Agradecimentos: CAPES

Palavras-chave: Educação musical, PIBID, Meio ambiente



NARRATIVAS ENVIESADAS: ENTRE SER MÚSICO E TORNAR-SE PROFESSOR, REFLEXÕES A PARTIR DO (DES)ENVOLVIMENTO NO PIBID-MÚSICA

Pricila Ramos Pereira Reciolino¹, Jonathan Ribeiro Oliveira²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Música, pricila.0493362@discente.uemg.br.

²Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola de Música, jonathan.0493596@discente.uemg.br

Tendo em vista a importância da formação docente para a consolidação do ensino de música nas escolas de educação básica, o presente texto apresenta o desenvolvimento do subprojeto Pibid/Música da Escola de Música da Universidade do Estado de Minas Gerais — Esmu/UEMG na Escola Municipal Santos Dumont, situada na Região Leste de Belo Horizonte, a fim de refletir a formação do docente em música, e sobre a(s) diversidade(s) que a circunda(m). O Pibid — Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência — é uma iniciativa junto à CAPES que visa fomentar o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. O programa propõe a inserção dos estudantes de licenciaturas no contexto das escolas públicas, para que desenvolvam habilidades didático-pedagógicas desde o início da sua formação acadêmica. O Pibid, por meio do Subprojeto Pibid/Música, tem proposto na Esmu/UEMG, especificamente, estratégias pedagógicas nos processos de musicalização, e desenvolvido uma formação docente contextualizada com a realidade das escolas públicas de Belo Horizonte. Neste artigo, o Pibid é compreendido como um “entre-lugar” — entre a universidade e a escola básica; entre a formação e atuação docente — caracteriza-se, portanto, um mediador da práxis. O programa tem oportunizado aos futuros professores de música a participação em experiências metodológicas diversas e práticas docentes inovadoras, que vislumbram a superação de problemas identificados nos processos de ensino-aprendizagem no campo da música. Por conseguinte, objetiva-se comunicar as reflexões suscitadas a partir do processo de desenvolvimento do projeto e das intervenções na escola-campo. Para tanto, intenciona-se refletir sobre a importância da atuação dos estudantes de música nas escolas de ensino regular, assim como apontar as contribuições do programa na formação docente em música. À vista disso, a partir da experiência dos bolsistas do Subprojeto Pibid/Música na escola-campo, em diálogo com o conceito de Ecologia Sonora proposto por Murray Schafer (2007 e 2009), primordiais a este trabalho, foram escritos relatos de experiência que descrevem as experimentações metodológicas diversas e práticas docentes vivenciadas pelos bolsistas, e evidenciam as relações dialógicas entre teoria-prática, professor-aluno e ensino-aprendizagem. O projeto encontra-se em andamento, mas observamos que os bolsistas compreendem o programa enquanto fator fundamental para a sua constituição enquanto professor.

Agradecimentos: CAPES

Palavras-chave: Pibid-Música, Educação Musical, Formação docente



25º Seminário
de Pesquisa e Extensão

ESCOLA GUIGNARD

2023



MORTE E RENASCIMENTO: O DILACERAMENTO DO CORPO NO MANGÁ TOMIE, DE JUNJI ITO

Vinicius Bertolino Lamounier Santos¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola Guignard, email: vinicius.0393353@discente.uemg.br

A pesquisa busca analisar o mangá Tomie, de Junji Ito, por meio de conceitos e princípios da cultura japonesa e de pensadores ocidentais como Georges Bataille e Jean Baudrillard. Para isso, investigamos como essa obra dialoga com o folclore japonês, ao encontrarmos paralelos entre a personagem Tomie e os yokais, criaturas sobrenaturais, em termos iconográficos e conceituais, e de que maneira a multiplicação de seu corpo pode ser pensada como um simulacro. O mangá narra a história de uma colegial chamada Tomie, que renasce de suas mortes violentas, provocadas pelos homens que ela seduz e enlouque. O corpo de Tomie torna-se, assim, um espaço de extravio, na medida em que aqueles que se aproximam dela se perdem. A partir desta relação entre morte e erotismo, foi utilizado como referencial teórico e metodológico a obra do pensador francês Georges Bataille, que concebe o erotismo como excesso, dispêndio e desorganização. Nesse sentido, utilizamos seus livros *O erotismo* e *Noção de despesa* para entender a personagem Tomie como exemplo de baixo materialismo, uma vez que seu comportamento questiona o que é concebido como ideal, ao se afirmar na alegria diante do que se torna catástrofe. A maneira como Junji Ito representa o corpo de Tomie, no instante em que ela é dilacerada, coloca em evidência, assim, a heterogeneidade da matéria, já que ela nunca alcança a morte, mas se perpetua como uma irracionalidade que não pode ser vencida, ao demonstrar que sua incompletude e excesso jamais serão dominados pela ordem e razão. Nesse sentido, Tomie personifica esse gasto inútil, ao exigir presentes caros em troca de relações sexuais e fundamentar sua existência na sua própria morte. Incapaz de experimentar a própria morte, ela se move pelo mundo, multiplicando-se e sendo a morte para os outros, mas nunca para si mesma. Tomie é, portanto, apenas um simulacro de mulher, pois não é um ser descontínuo que produz descendentes através da união de dois seres diferentes. É importante também assinalar que, ao longo de nossa pesquisa, percebemos como Junji Ito constrói sua personagem tanto a partir de yokais e yureis quanto de influências da cultura ocidental, mais especificamente de monstros de filmes de terror e ficção científica, como *Enigma de outro mundo*, quando desarticula a representação da figura humana e busca no simulacro romper com noção de original de cópia. Os resultados pretendidos em nossa pesquisa são a publicação do artigo que estamos elaborando sobre o mangá Tomie e a aplicação dos conceitos adquiridos durante nossos estudos em outras obras de Junji Ito.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Junji Ito, Tomie, Bataille



ATRAVESSAMENTOS SENSÍVEIS: O JARDIM COMO PAISAGEM

Alice Garcia Vasconcelos Castro¹, Júnia Maria da Fonseca Penna²

¹Graduação em Artes Plásticas, Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola Guignard, Departamento de Artes Plásticas, Belo Horizonte, MG, e-mail: alice.0393763@discente.uemg.br,

²Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola Guignard, Departamento de Artes Plásticas, Belo Horizonte, MG, e-mail: junia.penna@uemg.br

O acontecimento da paisagem abrange diversos campos do conhecimento, sendo discutido e estudado por áreas como: arte, filosofia, sociologia, geografia, arquitetura, urbanismo e paisagismo. O projeto de pesquisa “MIRADOURO: um olhar sobre a arte contemporânea no contexto urbano”, desenvolvido com o apoio da FAPEMIG (edital 09/2022, Fortalecimento e Consolidação da Pesquisa na UEMG e Unimontes), visa a indagar sobre o papel da arte contemporânea na paisagem urbana. Dessa forma, o estudo iniciou-se com a leitura de bibliografia específica e com levantamento de artistas, exposições e obras, que focam em intervenções voltadas para a reflexão sobre a relevância de áreas verdes no âmbito das cidades. A partir disso, foi realizado um recorte na temática, com objetivo de abrir espaço para o estudo sobre o “Jardim” na atualidade. No desenvolvimento da pesquisa surgiu o interesse e a necessidade de procurar, habitar, mapear e representar os jardins contemporâneos, por meio de atividades como a fotografia, a colagem e a busca por narrativas de locais em Belo Horizonte que carregam a memória do jardim em seu nome. A metodologia fundamental para a execução desses registros foi o caminhar, prática de atenção e interação com o meio, que leva a um processo de desaceleração da vida contemporânea e conexão com o território sensível. Desse modo, o caminhar, em áreas selecionadas da cidade, também se tornou um eixo importante para o estudo e complementou o processo de pesquisa, que teve como resultado a reflexão e a discussão sobre a importância da micro-paisagem jardim no meio urbano, bem como o levantamento de seus diversos formatos e funcionalidades na atualidade. Além disso, notamos a relevância do registro da memória afetiva desses lugares sutis, muitas vezes entendidos apenas como “de passagem”. Sendo assim, a ativação da relação corpo ambiente permitiu a percepção da pluralidade do jardim, delimitado pela ambiência do entorno. Um lugar que não deixa de ser urbano e planejado, que pode ser concebido como espaço de encontro e convivência ou envolver funcionalidades sociais e sustentáveis.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Paisagem, Jardim, Intervenção urbana



VIDEOGRAVURAS – DOCUMENTAÇÕES METODOLÓGICAS E PERFORMATIZAÇÕES NA PRODUÇÃO, NA APRESENTAÇÃO E NO ENSINO DE XILOGRAVURA A PARTIR DO ERE

José Roberto Schneedorf¹, Ângela Biegler de Oliveira²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola Guignard, e-mail: jose.schneedorf@uemg.br,

²Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola Guignard, email: angela.0393053@discente.uemg.br

O projeto desenvolve cinco vídeos de curta a média duração, produzidos em estrutura sequencial, implicada em seções temáticas encadeadas umas nas outras, repercussivas do próprio fazer da arte gravada em geral, e da Xilogravura em particular, sempre processadas por etapas vinculadas. Intercalando materiais e métodos de sala de aula com os de estúdios artísticos particulares, e utilizando todos os recursos (mediações textuais, vinhetas, animações e inserções diversas) compatíveis ao universo audiovisual contemporâneo, a produção desses vídeos pesquisa as relações comparativas – e especula as adições processuais – compiláveis entre os usos de procedimentos e de equipamentos tradicionais do ensino presencial de Xilogravura, de um lado; e, de outro lado, aqueles usos alternativos que surgiram de versões remotas, impulsionadas pelo isolamento durante a pandemia de Covid-19, que levou a um convívio exclusivamente eletrônico, e a uma reconfiguração acelerada do ensino superior de Artes Plásticas, para subsistir em interação e continuidade através de plataformas digitais. Disciplinas de arte que se constituem na dependência de maior demanda de ferramentas, equipamentos e espaços físicos oficinas compartilhados precisaram instituir, então, um sistema continuado de revisão metodológica e criação de novos expedientes para transmissão de informações das/dos professoras/es, e conjuntamente demonstrar a viabilidade e estimular a produção domiciliar de trabalhos artísticos das/dos alunas/os. Tais trabalhos muitas vezes inverteram o sentido da partilha de conhecimentos – sendo criados por discentes, foram incorporados por docentes como um braço produtivo comprovadamente acessível para a prática e a produção xilográfica domiciliar, impactando assim as experiências institucionais de ensino/aprendizagem, sobretudo em sua dependência de espaços formais, de exercícios coletivos e de ferramentas de uso comum, imperativos para as Gravuras – que repartem com as Artes do Vídeo uma similar raiz conceitual: produzem de forma matricial, constituem materiais gravados e reproduzíveis, se dimensionam portanto a partir de similares estatutos – o conceito de gravação e, por conseguinte, o de reprodução. Ambos impactam o fazer artístico com uma qualidade de permanência e de democratismo, e esse tem sido um dos resultados alcançados. Outro responde ao conceito de performance, que, em sua visada eletrônica, atravessa e oferta uma segunda camada de adereçamento simbólico e de aproximação entre esses campos, enriquecendo ambos com uma renovação outra: a de potenciais de interdisciplinaridade e multidisciplinaridade, quando articular Xilogravura com Vídeo, e também com Performance, triangula-os, em especial, através dos lugares de apresentação e de representação, que também são lugares fundadores do ensino superior. Ao investigar as admissibilidades videográficas e performáticas para o ensino de Gravura, e produzir respectivos registros audiovisuais, executados e protagonizados pela bolsista, sob orientação presente e imediata, este projeto concomitantemente promove outro expressivo registro, necessário e digno de sê-lo feito, no contexto da documentação. Cujas contribuições supramencionadas necessitam ser repertoriadas não apenas em sentido prático, cumprindo sua hipótese de aplicabilidade concreta, mas também em sentido historiográfico. Os vídeos já finalizados já se encontram livre e democraticamente disponíveis na plataforma Youtube, no canal criado para este



fim, intitulado Artesanias Gráficas; e registros processuais outros também podem ser acompanhados na plataforma Instagram, sob o mesmo título.

Agradecimentos: PAPq, CNPq, BPO-PAPq, CAPES

Palavras-chave: Xilogravura online, Videografias contemporâneas, Performance digital



ARQUIVO NEOCONCRETO: OBRAS E ESCRITOS DE ARTISTAS

Brenda Rodrigues Carvalho¹, Letícia Weiduschadt²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola Guignard, email: brenda.0393630@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola Guignard, e-mail: leticia.w@uemg.br

Considerando que o neoconcretismo como um marco influenciador para a compreensão da arte contemporânea brasileira, a pesquisa se desenvolveu a partir de um mapeamento textual e imagético para ampliar e aprofundar essa uma revisão bibliográfica do movimento a partir dos escritos dos artistas, contribuindo para uma consequente análise da construção da história da arte brasileira. Na busca por construir o referencial teórico, encontramos nos escritos de Hélio Oiticica e Lygia Clark uma fortuna crítica sobre seus pensamentos, modos de trabalho e formas de compreender as artes visuais que teve como base os pressupostos neoconcretos. O foco da pesquisa abordou a passagem de 1960 até 1974 a fim de possibilitar um encontro com a reflexão crítica que surge nessa época, mas que se estende até à contemporaneidade. Assim, adotou-se a metodologia qualitativa com a análise de alguns escritos de Hélio Oiticica e Lygia Clark, já na segunda etapa metodológica foram mapeadas, digitalizadas e organizadas uma série de imagens de obras de arte dos principais artistas neoconcretos: Ivan Serpa, Hélio Oiticica, Lygia Clark, Franz Weissmann, Amílcar de Castro, Lygia Pape e Willys de Castro. Por fim, na terceira etapa foi escrito um artigo científico em parceria com a orientadora. Com este artigo prevê-se a divulgação científica da pesquisa, uma vez que ele se baseou nas formulações neoconcretas de Hélio Oiticica e Lygia Clark. A partir de uma seleção de seus escritos, refletiu sobre o organismo do objeto da arte vivo e a ação sobre a matéria da ativação sensorial do espectador com a base nos textos de Ferreira Gullar, Ronaldo Brito o que permitiu uma reflexão sobre a materialidade das obras de Clark e Oiticica. “Bólides” e os “Bichos” foram as duas séries analisadas, já que a intenção foi investigar esas experimentações enquanto explorações do orgânico a partir do artifício do objeto artístico, da linguagem do fazer material à uma concepção que pertence ao mundo natural em sua essência de criação e na relação empírica entre artista e obra e seu desdobramento á percepção de fora, que compreende a ativação sensorial e distorção do objeto-obra para outras ampliações. Assim, conclui-se que o resultado deste meio de pesquisa foi o mergulho em suas obras e cuidadosa investigação em seus processos internos. Das formulações mais iniciais e projetuais até a forma final das obras, este acompanhamento apenas seria possível neste cenário, o que transbordou em indagações e pesquisas críticas sobre as produções dos artistas e seus objetos de estudo.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Neoconcretismo, Hélio Oiticica, Lygia Clark



LABIRINTOS DE MATERIALIDADES EXPOSTAS: UM ESTUDO DO ERÓTICO, GROTESCO E ABSURDO NA OBRA DE TAKATO YAMAMOTO

Alexandre Rodrigues da Costa¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola Guignard, e-mail: alexandre.costa@uemg.br

Em nossa pesquisa, analisamos a aplicabilidade do verbete informe, que o pensador francês Georges Bataille publicou em seu dicionário crítico, na revista Documents, na década 1930, à obra do artista Takato Yamamoto, mais especificamente às imagens que compõem seus livros de arte Scarlet Maniera (1998), Altar of Narcissus (2002), Allure of Pharmakon (2004), Divertiment for a Martyr (2006), Rib of a Hermaphrodite (2008), Coffin of a Chimera (2010), Necrophantasmagoria (2012), Nosferatu (2018), para investigar de que maneira esse anti-conceito encontra similaridades com aquilo que o artista japonês nomeia como Esteticismo Heisei, princípio estilístico que ele mesmo criou e aplica em suas obras. Como o informe, que excede e não se deixa aprisionar, ao colapsar não apenas o movimento que o engendra, mas que dele se desdobra, o Esteticismo Heisei é um entrecruzamento de várias referências, que refletem influências tanto do renascimento europeu quanto das artes do período Edo, além do contato com estilos do século XX, como a Art Nouveau, e expressões artísticas voltadas para o grande público, como o mangá e o anime. Assim, a metodologia empregada em nossa pesquisa envolve abordagens interdisciplinares e comparativas para analisar os livros de arte de Takato Yamamoto, a partir da representação do corpo humano e sua relação com o Esteticismo Heisei. Para isso, fundamentamos nossas análises em textos teóricos de Georges Bataille, Maurice Blanchot, Roland Barthes, Rosalind Krauss, Ives Alain Bois, Gilles Deleuze, Félix Guattari e Eliane Robert Moraes, que abordam temáticas próximas ao informe e ao erotismo. Também são considerados conceitos da cultura japonesa, como mono no aware, ma, wabi-sabi, basara e estudos sobre o ero guro nansensu, uma tendência artística japonesa da década de 1920 que envolve a literatura, as artes visuais e audiovisuais como o mangá, a pintura, o cinema e a música, sendo definido por uma visão transgressora e subversiva da sexualidade e da moralidade, combinando elementos de horror, erotismo e humor negro. Também buscamos contextualizar a obra de Takato Yamamoto por meio do diálogo entre a arte ocidental e a oriental, explorando semelhanças entre suas imagens e as de artistas como Hans Bellmer e Toshio Saeki, para entender as estratégias empregadas na representação da dilaceração da anatomia humana. Como resultado de nossa pesquisa, produzimos um artigo sobre como a obra do artista japonês transgride os limites entre os espaços e os corpos, ao colapsá-los e ao mesclarem, que foi enviado a um periódico acadêmico. Além disso, estamos elaborando outro artigo acadêmico sobre a obra de Takato Yamamoto que posteriormente também será enviado a um periódico especializado.

Agradecimentos: BPO-PAPq

Palavras-chave: informe, grotesco, rizoma



ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA: A OBRA CONSCIÊNCIA ALADA NA EXPOSIÇÃO AI.MAGINATION

Ana Luiza Pedrosa Camilo¹, Pablo Gobira¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola Guignard, e-mail: ana.0196784@discente.uemg.br, pablo.gobira@uemg.br

Este resumo é fruto do trabalho desenvolvido no grupo de pesquisa, desenvolvimento e inovação Laboratório de Poéticas Fronteiriças (Lab|Front – CNPq/UEMG – www.labfront.weebly.com), baseado na Escola Guignard (UEMG) e coordenado pelo Prof. Dr. Pablo Gobira. O LabFront trabalha as/nas interseções dos campos de arte, ciência e tecnologia, consolidando uma área nas diversas fronteiras desses saberes. A exposição AI.MAGINATION, que se originou a partir das atividades do Multi|Lab e transcendeu as disciplinas de Tópicos em Crítica de Arte: Ateliê Transartes e Curadoria em arte digital (02/2022), ministradas pelo Prof. Dr. Pablo Gobira, é o ponto de partida deste estudo. O Multi|Lab, como projeto extensionista, tem como objetivo proporcionar um retorno significativo para a sociedade. Entendendo essas potencialidades das pesquisas do grupo e considerando a pandemia da Sars-Cov-2, este trabalho busca refletir como, no Brasil, as instituições que se ocupam das artes digitais lidaram com um circuito de exibição dessas obras. Nesse contexto, a exposição AI.MAGINATION é um resultado desta reflexão, pois ela se constitui como um espaço de exibição de arte em ambiente digital. Ela não se limita ao ambiente da universidade e expande suas fronteiras para envolver e contribuir com um amplo público que se interessa por artes digitais, inteligência artificial e arte, metaverso, museu digital, ciência e tecnologia. Esta pesquisa também visa compreender como essa interseção entre arte contemporânea, tecnologia e cultura do século XX impacta a percepção e a interação do público com as obras expostas no ambiente tridimensional no Metaverso Voxels, principalmente em contexto de pandemia. A obra Consciência Alada (2023), de Ana Luiza Pedrosa Camilo, em exposição na AI.MAGINATION, explora as possibilidades de exibição de uma escultura digital em Voxels. Para gerar as imagens digitais no MidJourney, a autora da obra condensou em prompts de comando palavras que pudessem simbolizar a forma de vida dos pombos no contexto urbano. Dessa forma, Consciência Alada (2023) é um trabalho poético constituído por 2 imagens generativas e 1 escultura em Voxel. Nessa criação, as tecnologias digitais não são apenas uma ferramenta, mas uma parte essencial que compõem a poética da escultura, que questiona e transcende as perspectivas tradicionais que permeiam tanto a exposição artística quanto a própria natureza da obra digital.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Exposição Digital, Inteligência Artificial e arte, Metaverso



MEMÓRIA FERVENTE: EM BUSCA DAS MANIFESTAÇÕES REALIZADAS A PARTIR DA EXPOSIÇÃO FAÇA VOCÊ MESMO A SUA CAPELA SISTINA, DE PEDRO MORALEIDA

Thiago José Santos de Alcântara¹

¹Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola Guignard/Escola de Música, Belo Horizonte, MG, e-mail: thiago.0493366@discente.uemg.br

Pedro Moraleida (1977-1999) nasceu e trabalhou em Belo Horizonte, especialmente no final da década de 1990, criando desenhos e pinturas que abordam, principalmente, a religiosidade católica e a sexualidade, essas impregnadas de figuras grotescas e mutiladas, abjetos e recursos textuais, como aqueles que cabem às histórias em quadrinhos. O artista também realizou textos isentos de imagens e experimentos sonoros, constituindo um vasto acervo de obras que já foi exposto dentro e fora do Brasil, principalmente após a sua morte. Tal carreira póstuma de Moraleida é marcada pela exposição *Faça você mesmo a sua Capela Sistina*, implementada pelo Palácio das Artes, importante equipamento cultural da capital mineira, em 2017, já que os religiosos e as figuras políticas da extrema direita da cidade executaram uma série de protestos diante à mostra, na porta da edificação. A população favorável à visitação também organizou ato no mesmo local.

Esta pesquisa teve como objetivo identificar materiais jornalísticos que expõem os dois lados da história, mediante o arquivo de veículos de comunicação de Belo Horizonte, de modo a preservar a memória do evento. Foram encontrados materiais nos portais online dos jornais impressos e digitais Estado de Minas, O Tempo e Hoje em Dia; no website G1 Minas Gerais da TV Globo, no canal do YouTube da TV Alterosa, filiada ao SBT, e em vídeos amadores disponíveis na mesma plataforma e indicados por seu algoritmo. Foi percebido que a ala religiosa e da direita política afirmava que a exposição expunha crianças à pornografia e era um convite à pedofilia. Já o Palácio das Artes indicava que a mostra era sinalizada como inadequada para menores de 18 anos. O grupo favorável ao evento alegou combater, principalmente, as investidas de figuras políticas da cidade que lidavam com as manifestações contrárias. O prefeito daquele momento, Alexandre Kalil, e Caetano Veloso visitaram a galeria e apoiaram a exibição. Finalmente, concluiu-se que os meios de comunicação guardaram os episódios relacionados ao evento, mas que as informações disponíveis raramente discutiram o conteúdo da obra de Pedro Moraleida, ficando ausentes as opiniões de outros artistas, curadores, professores de arte e demais profissionais relacionados.

Palavras-chave: Arte, Comunicação, Protesto



A ATUALIDADE DO MUSEU DA CRIANÇA ANTIPOFFIANO (1929-1944) – UM CENTRO DE PESQUISAS SOBRE A INFÂNCIA E A ESCOLA DA CAPITAL MINEIRA

Lourdes Isabel Miranda¹, Marilene Oliveira Almeida²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola Guignard, email: lourdes.0334253@discente.uemg.br ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola Guignard, e-mail: marilene.almeida@uemg.br

A ideia de promover estudos para a retomada do Museu da Criança como uma seção do Museu Helena Antipoff – MHA, na Fundação Helena Antipoff – FHA, em Ibirité, Minas Gerais, deu-se em 2021, quando foi iniciado o levantamento das fontes para proposição deste Projeto de Pesquisa. Criado e coordenado pela psicóloga e professora russo-brasileira Helena Antipoff (1892-1974), em seus anos de funcionamento (1929-1944) na Escola de Aperfeiçoamento de Professores de Belo Horizonte, o Museu da Criança caracterizava-se como um centro de investigação sobre as crianças e escola primária da capital mineira com propósitos de documentar, analisar e divulgar os resultados dos estudos da infância da época. Os diagnósticos realizados proporcionaram uma melhor compreensão daquele cenário educacional para propor intervenções pedagógicas baseadas nas dificuldades, interesses e visões de futuro das crianças mineiras. Os instrumentos de pesquisa eram testes de inteligência e o questionário Ideais e Interesses das Crianças de Belo Horizonte. A análise das fontes primárias encontradas no Museu e Centro de Documentação e Pesquisa Helena Antipoff – CDPHA, é a base para o estudo da concepção do Museu da Criança antipoffiano e seus possíveis desdobramentos na contemporaneidade. A abordagem metodológica da pesquisa-ação orienta a tomada de decisão em relação aos processos e procedimentos da investigação e revisão do plano de trabalho proposto neste estudo. Em sua segunda fase, a pesquisa centra-se na revisão e reorganização dos dados levantados na fase anterior (2021-2022), que reuniu informações sobre os museus/instituições dedicados às crianças no Brasil e no mundo a serem reunidas na edição e publicação de um e-book. O processamento e reorganização dos dados possibilitou definir as características e objetivos de cada museu selecionado, dimensionando a quantidade e diversidade de instituições que possam inspirar e dialogar com a concepção museal antipoffiana. A criação de um banco de dados, com informações como localização, objetivo, missão, visão, público-alvo, possibilitou criar relatório mapeado e quantitativo que demonstra o seguinte cenário: dos 53 museus selecionados por continente, 29 estão localizados na América, 2 em África, 7 na Ásia, 5 na Oceania e 10 na Europa. Está em andamento a organização de um banco de imagens para alimentar as referências imagéticas da publicação, cujos design e editoração preveem um prefácio com a trajetória de desenvolvimento da pesquisa, a divisão de seções com imagens em diferentes formatos para apresentação de cada museu, acompanhadas da descrição dos espaços, localização, contato e redes sociais. Considerando que os resultados alcançados contribuirão para a definição do plano museológico, do projeto museográfico e do programa educativo do Museu da Criança, conclui-se que os objetivos propostos no projeto de pesquisa terão alcance satisfatório.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Museus educativos, Museu para e da Criança, Helena Antipoff



RITO PERMANENTE DE INICIAÇÃO

Lucas Loureiro Cardoso¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola Guignard, email: lucas.0352926@discente.uemg.br

O trabalho teve como objetivo a produção plástica a partir da pesquisa sobre as relações dialéticas do trabalho e da imagem, consistindo de uma investigação teórica e prática dos meios de distribuição de mercadorias, abrangendo os movimentos corpóreos realizados em diferentes execuções de trabalho, os objetos que compreendiam tais movimentos e a estética digital contemporânea presente na publicidade das redes sociais, que impregnavam essas relações. O método se valeu de três partes que coexistiram até a conclusão. A primeira consistia de um estudo teórico aprofundado sobre o conceito de trabalho, tanto filosófico quanto sociológico, além de ramificar em outros temas, como arte-política, publicidade e propaganda e política contemporânea. A segunda parte era a pesquisa de campo, que se deu, principalmente, a partir de registros fotográficos, recolhidos nas frequentes visitas aos meios de distribuição de mercadorias, como supermercados ou Ceasas, e as relações humanas, tanto de corpos quanto de objetos, presentes e constituídas nesses ambientes. O terceiro foi a execução de pinturas que relacionavam tais estudos e registros com a estética publicitária contemporânea, formando uma amálgama do que fora acumulado, buscando expandir das micro relações capturadas às macro que elas refletiam. O material utilizado para as pinturas foram lona de caminhão, remetendo ao ambiente de origem e a temática central da pesquisa, e tecido de algodão, além de tinta a óleo, tinta acrílica e carvão, mineral e vegetal. O resultado do trabalho foram duas pinturas, ambas de 1,60x1,00 metros, que contém em sua elaboração toda a complexidade conceitual presente na união da pesquisa teórica e prática. A pesquisa apresentada no 25º Seminário de Pesquisa e Extensão da UEMG P&E só pôde se constituir devido a uma confluência oportuna de interesses diversos, resultando em um trabalho plástico conceitual que acredito ter conseguido carregar tais momentos confluentes presentes em suas intenções. Agradecimentos À professora orientadora Juliana Mafra, por ter me orientado e confiado no meu trabalho, tendo desempenhado tais funções com dedicação e amizade. À instituição FAPEMIG, que me possibilitou exercer tal pesquisa como bolsista no Edital nº 06/2022, sendo essencial, portanto, para a elaboração deste trabalho.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Trabalho, Arte Contemporânea, Publicidade



NOVA VELHA VIDA: UMA INSTALAÇÃO DE ARTE DIGITAL EM AMBIENTE TRIDIMENSIONAL

Ana Luiza Pedrosa Camilo¹, Gabriel Augusto Duarte Rios¹, Pablo Gobira¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola Guignard, e-mail: ana.0196784@discente.uemg.br, gabriel.0196229@discente.uemg.br, pablo.gobira@uemg.br

Este resumo é parte do projeto de pesquisa CNPq/UEMG “Aplicações para acervos artísticos: projeto de desenvolvimento com Inteligência Artificial”, e possui ligação com as pesquisas desenvolvidas no Laboratório de Poéticas Fronteiriças (Lab|Front). O LabFront é um grupo de pesquisa, desenvolvimento e inovação que se propõe problematizar as/nas fronteiras dos campos entre arte, ciência e tecnologia, coordenado pelo Prof. Dr. Pablo Gobira. A instalação Nova velha vida (2023) foi desenvolvida durante a disciplina ofertada pelo professor Dr. Pablo Gobira na Escola Guignard (UEMG), um “Ateliê transartes” (segundo semestre de 2022) que propõe aos estudantes pensar a relação entre arte e as diversas realidades (artística, social, virtual, aumentada, mistas e etc.), assim como os conceitos de apropriação, hibridismo e experimentação, com o objetivo de instigar a exploração das capacidades criativas das ferramentas baseadas em Inteligência Artificial (IA). De autoria de Gabriel Rios, a instalação realiza experimentos com Inteligência Artificial (IA) de vários tipos. Desde IA text to image até IA text to music, os experimentos utilizando Open IAs se atravessam em diferentes âmbitos de criação para dar origem à uma instalação em espaço tridimensional online que busca evidenciar as dores da vida contemporânea no Brasil na visão de uma IA e por meio de várias IA. Essa obra se situa dentro do metaverso (espaço digital e tridimensional) da plataforma Voxels (<https://www.voxels.com/>) em forma instalativa, o que permite o público adentrar um espaço projetado de maneira a possibilitar uma melhor experiência das dimensões da obra, uma expressão “humano-maquínica” e estética. A instalação ainda se apropria da estética dos “puxadinhos” brasileiros, lembrando os “penetráveis” de Hélio Oiticica, tanto no quesito de criar um ambiente com características brasileiras quanto na forma de “adentrar” a instalação. Desse modo, uma nova instalação digital surge a partir de provocações baseadas em conceitos e experiências das vanguardas artísticas do século XX como a prática do hibridismo, experimentação e apropriação artística.

Agradecimentos: CNPq

Palavras-chave: Artes digitais, Inteligência Artificial e arte, Instalação



CORPOS FLUTUANTES: TAKATO YAMAMOTO, O INFORME E O GROTESCO

Yura de Oliveira Lopes Cançado¹, Alexandre Rodrigues da Costa¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola Guignard, e-mail: yura.0393535@discente.uemg.br, alexandre.costa@uemg.br

Nosso projeto tem como proposta explorar a obra do artista japonês Takato Yamamoto, considerando-a como um rico campo de possibilidades para a compreensão de conceitos filosóficos como o "Informe" de Georges Bataille, o "Rizoma" de Gilles Deleuze e Felix Guatarri e o Grotesco de Geoffrey Galt Harpham. Para isto, três gravuras do artbook 'Rib of a Hermaphrodite' são analisadas. Takato Yamamoto é um artista que utiliza uma ampla gama de referências estéticas e estilísticas em suas pinturas e gravuras - desde o resgate do ukiyo-e, que remonta ao período Edo no Japão, até ao uso de elementos ornamentais típicos do art nouveau, para criar um universo visual próprio que promove uma leitura crítica da anatomia humana por meio do grotesco, do nonsense e do erótico. As estruturas físicas de seus personagens, quase sempre sem gênero definido, são retratadas em uma espécie de "processo de transfiguração", a partir do qual se mesclam com elementos orgânicos que poderiam ser provindos tanto do reino plantae quanto do animalia, para formar uma espécie de assemblagem de campos de classificação, rejeitando definições preestabelecidas. Tal movimento desafia os fundamentos convencionais de identidade e representação, ao caminhar para uma direção na qual a ação de anti conceitos como o "informe", estabelecido por Georges Bataille em seu Dicionário crítico, pode ser observada. Na obra de Takato Yamamoto, a noção de identidade é questionada, uma vez que os corpos e o "eu" têm os seus limites rompidos, entrecruzando com seres e coisas de maneira indeterminada. Esta ação se aproxima também do conceito de rizoma, de Deleuze e Guatarri, que utilizamos para analisar como, nas obras de Yamamoto, em vez de haver uma preferência pelas hierarquias fixas e lineares, há, ao contrário, uma preferência por elementos heterogêneos e conceitualmente conflitantes. Nos estudos de Geoffrey Galt Harpham, todos os aspectos citados são comuns ao Grotesco, gênero artístico, literário e cultural que, apesar de ter suas origens enraizadas no século XV, ainda se faz presente nas expressões artísticas contemporâneas por meio de fundamentos como a distorção das imagens, hibridismo e a tensão entre o belo e o repulsivo. Ao investigar a obra de Takato Yamamoto, este projeto busca oferecer uma análise expansiva de sua produção artística, ao explorar como a desarticulação da representação da forma humana pode enriquecer nossa compreensão de sua expressão artística e de sua contribuição para o cenário artístico contemporâneo.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: grotesco, informe, EROGURO



DESENHO, UMA PRÁTICA DE E PARA EDIÇÃO

Maria Drummond Rodrigues¹, Letícia Crespo Grandinetti², Luisa de Godoy Alves³, Luiza Guerra Costa Camisassa⁴

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola Guignard, e-mail: maria.0393211@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola Guignard, e-mail: leticia.grandinetti@uemg.br, ³Universidade Federal de Minas Gerais, e-mail: luga@dir.grad.ufmg.br, ⁴Universidade Federal de Minas Gerais, email: luizacamisassa@ufmg.br

O projeto de pesquisa Desenho, uma prática de e para edição, aprovado pelo Edital PAPQ 11/2022, do qual faço parte como bolsista, tem como objetivo editar as entrevistas realizadas pelo projeto de pesquisa anterior O Desenho em Primeira Pessoa: entrevistas, bem como associar o processo da edição ao olhar e prática do desenho. O projeto é fruto da colaboração entre a professora Letícia Grandinetti, Luísa Godoy, Luiza Camisassa, e eu, Maria Drummond. O processo de edição se assemelha as vivências de ateliê, no qual os conhecimentos adquiridos pela prática, pelo corpo e pelas partilhas são fundamentais para a construção da pesquisa. Simultaneamente a esse processo, a fundamentação teórica, iconográfica e bibliográfica, é ampliada na medida da necessidade. O termo Vaguezas Confiáveis, concebido por José de Souza Muniz Junior, se torna um importante referencial, uma vez que diz respeito à posicionamentos, regras ou padrões não oficiais que influenciam na educação do olhar e, consequentemente, nas soluções encontradas por pessoas que dominam um certo campo de conhecimento. No projeto, a prática da edição se relaciona com o desenho e a entrevista quando impressa, passa a ser, também, desenho. Nas reuniões semanais, colocamos as entrevistas em papel A3 na parede e, de modo coletivo e colaborativo, interferimos com diferentes materiais no texto por meio do desenho, enxergando os conceitos e as materialidades. Cada entrevista possui uma carga própria, ao trabalharmos no papel, acrescentamos outros elementos, seja pelo tamanho do papel, pelo espaçamento e tamanho das letras. Partindo dessas questões, passamos a interferir nesse desenho, acrescentando novos materiais no papel, como lápis, canetas e corretivos. Com eles, passamos a ocupar espaço e registrar nossa passagem pelo texto, retirando e criando linhas, reestruturando a imagem. Criamos um diálogo permanente entre os nossos corpos, o que já está posto no texto e as interferências que realizamos. Em estado de presença, transformamos as entrevistas em desenhos editados, processo que prevê tempo, pois além da dinâmica corporal, oral e de inscrição no papel, que são parte da nossa prática metodológica, construímos, conferimos e repensamos conceitualmente o desenho. Como resultados parciais da vivência do projeto, realizamos a edição completa de três entrevistas. Outro resultado da pesquisa é a participação no IX Congresso Internacional sobre Culturas: Diálogos por uma democracia plural, junto à publicação de um artigo coletivo nos anais do evento, bem como a produção do meu artigo, no qual busco criar um diálogo entre a vivência da pesquisa com os processos de apagamento dentro do universo da edição. É importante ressaltar que, apesar do procedimento demandar longos períodos de trabalho, devido à maneira com o qual o projeto se estrutura, a construção de conhecimento prático e teórico acontece a partir do desenvolvimento dessa metodologia experimentada em coletivo. A edição dos textos, realizada com essa metodologia, é o que possibilitará a publicação das entrevistas, ampliando o acesso a esse material.

Agradecimentos: PAPq



Palavras-chave: Desenho, Edição, Coletivo



VISTAS URBANAS, CRIAÇÕES DIGITAIS. POTENCIALIDADES NARRATIVAS NA RELAÇÃO IMAGÉTICA ENTRE FOTOGRAFIA DIGITAL E NEOCONCRETISMO

Tassiane Cristina Martins Matsubara¹, Gabriel Malard Monteiro²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola Guignard, email: tassiane.0393310@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola Guignard, e-mail: gabriel.monteiro@uemg.br

A fotografia é uma das formas de linguagem mais reinventadas desde o seu advento, há quase 200 anos. Esse tipo de produção imagética, atualmente distante de sua capacidade um dia limitada apenas à documentação, permite novas relações com o mundo visível, porém sem mais amarras às ordens das aparências, mas sim para as constantes possibilidades de suscitar questionamentos e até mesmo estranhamentos dos sentidos. A presente pesquisa buscou na referência do Neoconcretismo dar à imagem da cidade o explorar de suas potencialidades narrativas e do fazer fotográfico investigativo e poético e não apenas a sequência de etapas do processo para o registro fotográfico. Considerando-se os contextos na produção e as intervenções digitais após a captura da imagem, buscou-se a relação das vistas urbanas na cidade de Belo Horizonte, mais precisamente no Mercado Novo e no Edifício Niemeyer, a criação digital baseada no movimento artístico Neoconcretismo, criando-se um reconhecimento visual na pesquisa. Para a captação das fotografias foram utilizadas câmeras fotográficas Digital Single Lens Reflex (DSLR) da marca Canon, modelo Mark III e modelo t3i. Lentes de alcance fixo da série L, EF 24mm f/1.4L e EF 28mm f/1.8 USM. Para a posterior edição das fotos foram utilizados os programas da Adobe Camera Raw e Adobe Photoshop 2022. A partir de tal relação, buscou-se a criação de produções imagéticas que compusessem o projeto “vistas urbanas, criações digitais”. A escolha dos locais consistiu na possibilidade de se fotografar em um local dentro do perímetro urbano da cidade de Belo Horizonte. Dois locais foram escolhidos: Mercado Novo, construído em 1962, pelos arquitetos Fernando Graça e Sandolval Azevedo Filho, em estilo Modernista, dedicado a eventos culturais e outras manifestações artísticas ligadas a produções independentes. E o edifício Niemeyer, localizado na Praça da Liberdade, região centro sul de Belo Horizonte. Projetado pelo arquiteto homônimo, fora construído no ano de 1960, tornando-se um símbolo da arquitetura moderna brasileira. Os resultados parciais da presente pesquisa possibilitaram a análise a cerca da fotografia contemporânea e de novas sínteses que apontam para o estreitamento entre os procedimentos das vanguardas, mesclando os processos primitivos da arte com as novas tecnologias. Em um hibridismo de processos, criando uma mestiçagem da imagem, em uma reflexão visual a cerca das relações do sensível e o inteligível, contribuindo para diferentes criações estéticas. Cada vez mais o que tem-se é a representação de uma ideia, de um conceito norteando o trabalho do artista, que convida o espectador a uma lógica processual para assim despertar o mesmo diante de milhares de imagens que são expostas diariamente.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: fotografia, urbano, neoconcretismo



UM OBJETO DE APRENDIZAGEM POÉTICA PARA A CRÍTICA DE ARTES VISUAIS

Rachel de Sousa Vianna¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola Guignard, e-mail: rachel.vianna@uemg.br

A pesquisa aqui apresentada tem como objetivo geral compor um “Objeto de Aprendizagem Poética – OAP” voltado para a crítica de artes visuais. Resultado de uma dupla derivação, o termo OAP refere-se a um recurso pedagógico que busca inspiração nas artes para promover uma aprendizagem contextualizada, que valoriza a experiência estética, a flexibilidade e a singularidade. Em formato digital, o OAP segue uma série de premissas, como reusabilidade, durabilidade e construção em módulos. A ser disponibilizado em formato digital, esse material educativo foi pensado como uma série de jogos de baralho, cujas cartas devem fornecer aos aprendizes referências para refletir sobre sua própria experiência com arte e para desenvolver uma visão crítica sobre os múltiplos significados que uma obra pode alcançar. Adotando uma abordagem qualitativa, a investigação foi organizada em três etapas. A primeira, que se estendeu entre março e maio de 2023, compreendeu a estruturação conceitual e metodológica do OAP. Para subsidiar o trabalho, analisamos sites específicos sobre o ensino de artes visuais e outros que abordam metodologias ativas de ensino e aprendizagem. Por meio de um levantamento de diferentes possibilidades na web, selecionamos uma ferramenta digital que permite organizar diferentes tipos de conteúdo em tabelas, e um aplicativo que fornece modelos para utilizar essas tabelas na construção de sites. Nesse momento, estamos trabalhando na estruturação do site que irá abrigar o OAP. Seguindo o cronograma proposto, a segunda etapa do estudo teve início em maio e sua conclusão está prevista para novembro de 2023. Nesse período, estamos produzindo o conteúdo e desenvolvendo a apresentação conceitual e metodológica dos baralhos. As fontes consultadas até aqui incluem livros e artigos de autores importantes da teoria e da crítica de arte brasileira, como Fayga Ostrower, Annateresa Fabris, Lisbeth Gonçalves e Glória Ferreira. Também estudamos autores estrangeiros, como Terry Barret, Giulio Carlo Argan, Suzanne Lacy, George Geahigan e Theodore Wolff, entre vários outros. Dos seis jogos de baralho previstos, quatro estão prontos e dois em fase de finalização. Ao longo da pesquisa, tivemos oportunidade de lecionar duas disciplinas optativas de crítica de arte, uma para estudantes de graduação da Escola Guignard e outra para mestrandos do Programa de Pós-Graduação em Artes /UEMG. Os dois contextos comprovaram as suposições que embasaram o projeto de pesquisa, quais sejam: a maior parte dos estudantes de artes detém um conhecimento limitado das teorias que embasam a crítica de arte e não cultivam o hábito de refletir sobre suas experiências com obras de arte. Nessas duas turmas foi possível desenvolver atividades usando os baralhos “funções da crítica de arte” e “componentes da crítica de arte”. Os estudantes avaliaram positivamente o material, tanto pelo seu caráter lúdico como pela capacidade de sintetizar um conteúdo amplo de forma acessível. A expectativa é que o OAP possa ser adaptado para diferentes níveis e contextos, contribuindo para o fortalecimento da crítica de arte na educação básica, nos equipamentos culturais e nos cursos de graduação de artes visuais.

Agradecimentos: PQ-UEMG

Palavras-chave: Objeto de Aprendizagem Poética, Artes Visuais, Crítica de Arte



PINTURA AO AR LIVRE: PROCEDIMENTOS TÉCNICO-POÉTICOS-POLÍTICOS

Louise Ganz¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola Guignard, e-mail: louise.ganz@uemg.br

Nesta pesquisa, do grupo Terra Comum: arte e ecologia, realizamos anotações a partir da prática pictórica ao ar livre. Coordenada por mim, conta com duas bolsistas da graduação em artes plásticas, e com a participação de discentes, egressas, professoras e pessoas da comunidade, e todo o processo pode ser acompanhado pelas mídias sociais do instagram e site. Este é o segundo ano de desenvolvimento dessa pesquisa em que realizamos sessões quinzenais de pintura ao ar livre, em locais diversos escolhidos previamente, com estudos de paisagens do capitaloceno e áreas que são espaços de resistência à devastação do território. Em 2023 fizemos dois recortes visando uma continuidade nos lugares: região da Pampulha e suas questões sócio-ambientais, que se desdobrou em exposição na Casa do Baile, e na Comunidade Dandara, focando nas mulheres e seus espaços de trabalho. Paralelamente fazemos estudo de pintores/pintoras que trabalham ao ar livre, encontrando em suas pesquisas e procedimentos amplo material para nossas investigações e experimentações. Para ampliar o repertório e o vocabulário, definimos alguns tópicos que ativam o pensamento e o debate sobre pintura e o espaço externo, que exponho de forma sintética. Começamos pelos deslocamentos que fazemos, percorrendo longas distâncias entre a universidade e os locais para pintar, e da reconfiguração das noções de centro e periferia. Passamos pela escolha dos suportes, materiais e ferramentas, os equipamentos e gambiarras inventadas para pintar ao ar livre. Ao chegar nos locais o que nos mobiliza para os enquadramentos e composições, e como estruturamos a pintura. Utilizamos de procedimentos como observação direta, abstração, síntese e outros. Como entendemos os planos de distância da paisagem olhada e como isso afeta a feitura da pintura: escalas de distanciamento, elementos próximos, horizontes distantes, manchas, detalhes. Muito nos provoca pensar quais as categorias do olhar: como o olhar é tensionado, o que é descoberto no processo do olhar, qual o tempo de olhar e para o que se olha, o olhar é focado, desfocado, detalhista, dentre outros, de modo bastante intuitivo. Sobre pinceladas e gestos, seja com pincel ou outras ferramentas, conscientizamo-nos como a mão e o corpo agem com as infindáveis direções, tamanhos e intensidades possíveis. Nas pinturas as soluções em manchas, em detalhes, ou gráfica, e como enxergamos e traduzimos as cores vistas, fazendo uso da referência do local ou de cor imaginativa. Tratamos também de eventos na paisagem e fenômenos da luz, qualidades mutáveis e efêmeras, gradações do escuro para a luz, contrastes violentos na luz solar, ou mesmo elementos do ambiente ou afetações do corpo: frio e calor, cansaço, desconforto, tensão; a interferência causada pelas pessoas do lugar, o corpo afetando a pintura. O que é ou como é estar imerso na paisagem é questão que nos colocamos frequentemente, assim como as diferenças desta experiência com o trabalho em ateliê. Por fim, pintar juntos: qual o efeito do corpo coletivo na concentração, no isolamento, nas trocas e no se deixar afetar pelo trabalho do outro. A pintura nos ambientes e com outros seres é uma experiência de afetação.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: pintura ao ar livre, antropoceno, ambiente



LUGARES VIVIDOS E IMAGINADOS NA PINTURA AO AR LIVRE

Claudia Oliveira Gastelois¹, Louise Ganz², Gustavo Durães Barbosa Rocha³

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola Guignard, Estudante do Bacharelado em Artes Plásticas, Grupo de Pesquisa em Arte e Ecologia, Bolsista PAPq, BH, MG, e-mail: claudia.0393284@discente.uemg.br; ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Escola Guignard, Departamento de Artes Plásticas Louise, BH, MG, e-mail: louise.ganz@uemg, Gustavo Durães Barbosa Rocha, ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola Guignard, Estudante do Bacharelado em Artes Plásticas, e-mail: gusrochart@gmail.com

Em 2023, iniciei minha participação como pesquisadora bolsista, sob orientação da Professora Louise Ganz, da pesquisa “Procedimentos técnico-poéticos na pintura ao ar livre”, uma pesquisa prático-teórica no campo das artes plásticas e visuais, que integra o grupo de pesquisa Terra Comum: Arte e Ecologia, em atividade desde 2019. Realizamos sessões de pinturas ao ar livre em regiões periféricas da cidade, e este ano fomos para diversas localidades na região da Pampulha, inclusive à Comunidade Dandara, zona Norte de Belo Horizonte. Nesta última realizamos entrevistas, registros em áudio e fotográficos, com mulheres da comunidade e posteriormente um trabalho artístico, voltado à pintura, como resultado final da pesquisa. Também realizamos periodicamente sessões de estudo e pesquisa e apresentações sobre pintores e seus processos, junto ao grupo e a comunidade estudantil da Escola Guignard. Tive a oportunidade de investigar o trabalho de artistas autodidatas, como Hélio Melo e Abel Rodriguez e analisar o caráter comum em suas obras: a pintura que vem da memória vivida na infância na floresta; que traz as cores da mata, das paisagens, retratadas pela memória e pelo aprendizado no manuseio de frutos e sementes para a produção das tintas e pigmentos. A partir daí, pude observar a paleta de cores, recortes fiéis da floresta e os recursos gráficos utilizados na construção das paisagens. A exposição precisa e detalhada das espécies da fauna e da flora, considerando o caráter de denúncia em torno da degradação da mata e a violenta transformação social e da paisagem da floresta, sempre presente, mesmo que despretensiosamente em suas obras. Melo e Rodriguez trazem em seus trabalhos suas próprias experiências. Essa pesquisa foi apresentada de modo remoto aos integrantes do grupo Pintura ao ar livre, usando o recurso de imagens de alta qualidade que, ampliadas, expunham em detalhes as pinceladas, os materiais utilizados na pintura, a utilização das tintas e cores provenientes da mata e de que forma essas tintas se comportam ao longo do tempo; a composição em torno de planos simples, a observação da luz, os procedimentos e recursos para a pintura de experiências e memórias, incluindo elementos ficcionais. Também foram exibidos alguns vídeos, onde os próprios artistas falam de seus processos e técnicas na reconstrução de suas obras e de suas identidades artísticas. Um olhar cuidadoso na obra desses artistas não apenas inspira, mas amplia a curiosidade e a experimentação em torno desses processos no meu próprio trabalho pictórico, ampliando o arcabouço de técnicas e representações em torno da natureza e da paisagem. Todo esse material de pesquisa e estudo fica posteriormente arquivado e acessível no site <https://www.pinturaaoarlivre.com> e no Instagram (@pinturaaoarlivre).

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Pintura ao ar livre, Imaginação, Memória



ARTE E POLÍTICA NA AMÉRICA LATINA

Juliana Silveira Mafra¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola Guignard, Departamento de Artes Plásticas, e-mail: juliana.mafra@uemg.br

Este projeto investiga as relações da arte contemporânea com a política, principalmente no contexto latino-americano. É um projeto amplo e geral, iniciado em 2018 e que abarca vários outros projetos, como os de Iniciação científica, de bolsa de Produtividade em Pesquisa, e também os projetos de orientandos de Mestrado, como o de Thiago Alcântara, que estuda as pinturas de Moraleida e suas relações com o erótico, o humor e a palavra escrita; o de Lucas Amorim, que pesquisou o ataque sofrido pelas pinturas modernas, na ocasião da Semaninha de 1944, em Belo Horizonte; a pesquisa de Andrés Ovelar, bolsista de intercâmbio com o Paraguai, que pesquisa a escrita assêmica em trabalhos de Fred Casco, Mira Schendell e Mirtha Dermisache e agora também, com o projeto do mestrando visitante, o colombiano Lucas Sarmiento, que irá pesquisar os livros de artistas e as editoras da cidade que desenvolvem trabalhos nesta área. Importante citar os mais novos mestrandos, Isabela Solo e Ricardo Santos, que desenvolvem seus trabalhos artísticos e teóricos, a primeira, abordando o corpo feminino como mercadoria e o segundo criando esculturas com materiais e técnicas aprendidas nos rituais religiosos de matriz africana. Na graduação, tivemos a bolsista Maria Clara Gonçalves estudando o trabalho da pintora chilena, Cecília Vicuña e uma voluntária, Hiléia Fátima, pesquisando o trabalho de Maria Galindo e seu coletivo boliviano chamado Mujeres Creando. O mais recente BIC, Lucas Loureiro, desenvolveu uma pesquisa de campo e uma pesquisa teórica sobre o tema do trabalho, e apresentou duas pinturas desenvolvidas a partir de sua prática artística e de suas pesquisas, enquanto elabora a continuidade deste projeto para aplicar no Mestrado. Nos encontros do nosso grupo de pesquisa, Arte, crítica e política, lemos Mário Pedrosa, Hal Foster, Frederico Moraes, etc. Nas disciplinas, lemos textos de Maria Galindo, Ana Longoni, Lilia Schwarcz, Luis Caminitzer, Maria Angélica Melendi etc, e fizemos seminários. Analisamos alguns casos, como Tucumán Arde, na Argentina, o coletivo Mujeres Creando, na Bolívia, Cecília Vicuña, no Chile, Tania Bruguera, em Cuba, Paulo Nazareth e Jaime Lauriano, no Brasil, etc. Na última disciplina oferecida no PpgArtes, fizemos um laboratório de criação no qual desenvolvemos uma intervenção urbana coletiva, denominada Varal do absurdo – Laboratório de Palavras. Estas atividades foram desenvolvidas em parceria com o professor Daniel Pucciarelli, com quem também organizei um livro, no qual pretendo apresentar um artigo sobre minhas investigações sobre o humor na arte Latino Americana. Pretendemos, com nossas pesquisas, compreender o nosso mundo e como a arte se coloca diante de suas próprias questões, mas também da cultura e da religião, assim como de nossos problemas: as desigualdades, a violência, a falta de memória e de justiça, só para citar alguns. Nos interessa uma discussão sobre a ética de modo geral, mas principalmente na arte. Pretendemos contribuir para a criação de um espaço de debate, de criação e de pesquisa, onde interagimos com nossas pequenas contribuições que colaboram para um ambiente mais consistente de troca de conhecimento.

Agradecimentos: PAPq, CNPq, FAPEMIG, PQ-UEMG, CAPES

Palavras-chave: Arte, Política, América Latina



PROTESTO

Isabela Solo de Zaldivar Ribeiro Borges Aguiar¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola Guignard, email: isabela.0352983@discente.uemg.br

Iniciado em 2017, no Dia da Mulher, o projeto "PROTESTO" tem como objetivo combater a violência contra a mulher no Brasil por meio da arte pública. O que começou solitariamente, por Isabela Solo, com a colagem de 42 lambe-lambes pela cidade, se torna a cada ano mais forte com a colaboração de outras pessoas. Este "PROTESTO" busca conscientizar a sociedade, envolver a comunidade e desafiar o patriarcado que se encontra profundamente enraizado, visando trazer à tona a violência contra a mulher e estimular debates públicos sobre o tema. Lambe-lambes impressos com dados chocantes e muita cola são os materiais utilizados. A iniciativa individual evoluiu ao longo do tempo ao se tornar uma ação coletiva. Na primeira ação, mapeei seis dados diversos, extremamente alarmantes, para o conteúdo das mensagens. A individual colagem inicial contou de 42 lambe-lambes, distribuídos em grupos de 6, em sete pontos de maiores indicies de violência na cidade. No dia seguinte já não havia mais nenhum. Em 2018, a ação foi repetida com novos dados e com uma parceira, dessa vez colamos 150 lambe-lambes que permaneceram intactos por algumas semanas, contribuindo para a hipótese que ao se realizar a intervenção em coletivo, a mensagem pode ser ouvida e preservada coletivamente. Continuei com parceiras repetindo essa iniciativa por alguns anos, até que em 2021 em meio a pandemia, convidei oito artistas para enveloparmos uma das esquinas mais movimentadas de Belo Horizonte. Plotamos toda a fachada do tapume do Otton Palace BH. 388 lambe-lambes, isto é 25 metros por 3 metros e meio. Esses não foram rapidamente arrancados, eles permaneceram por um ano. Hoje, este trabalho r-existe e conta com a colaboração de muitas pessoas que fazem ele ser cada vez maior e mais resistente. Atualmente são 27 dados diferentes, cada com a sua fonte e seu QRcode que leva a publicação da matéria ou artigo de onde se origina cada dado. Os resultados demonstram a eficácia da colaboração coletiva e da união entre mulheres, pois os lambe-lambes permaneceram intactos por um ano inteiro, em contraste com a rápida remoção quando colados individualmente. Remoção está tão rápida quanto a violência à mulher. Afinal, dados mostram que a cada dois segundos uma mulher sofre violência no Brasil. O projeto "PROTESTO" persiste em inspirar discussões sobre a violência de gênero, apesar de algumas censuras pelo caminho, na tentativa de construirmos uma sociedade mais igualitária e menos massacrante ao gênero feminino. Atualmente, o "PROTESTO" está em pleno andamento, com a colagem contínua de lambe-lambes. Esta pesquisa faz parte de um recorte da minha pesquisa de mestrado Mulher: O Fetiche da Mercadoria, com a orientação da Prof. Dra. Juliana Mafra, no PPGArtes da UEMG.

Palavras-chave: Violência contra as Mulheres, Arte Pública, Feminismo



PROCEDIMENTOS RELACIONAIS NA PINTURA AO AR LIVRE

Gustavo Durães Barbosa Rocha¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola Guignard, email: gustavo.0393061@discente.uemg.br

Procedimentos relacionais na pintura ao ar livre Gustavo Durães Barbosa Rocha*, Louise Ganz (1)
*Bolsista Escola Edital 11/2022 - PAPq / UEMG, Discente Curso de Artes Plásticas Bacharelado, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Escola Guignard. gustavo.0393061@discente.uemg.br (1) Departamento de Artes Plásticas, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Escola Guignard. louse.ganz@uemg.br Em 2023 dei início ao meu percurso como pesquisador bolsista da pesquisa “Procedimentos Técnico-poéticos na pintura ao ar livre”, uma pesquisa prático-teórica no campo das artes plásticas e visuais, que integra o grupo de pesquisa Terra Comum: Arte e Ecologia, em atividade desde 2019. Realizamos sessões de pintura ao ar livre em diversas regiões da cidade no exercício de afinamento dos procedimentos pictóricos em relação aos locais que visitamos, bem como apresentações de estudos sobre artistas que em seus processos abordam questões relativas à pintura ao ar livre. Este ano frequentamos diversas localidades da região da Pampulha, zona norte de Belo Horizonte, como pontos da Lagoa da Pampulha, córregos e a Comunidade Dandara. Nesses encontros, além da sessão de pintura, onde o grupo explora de forma coletiva diferentes maneiras de apreensão e execução dos trabalhos, com o olhar voltado para os materiais, manchas, fatura, pinceladas, composição, enquadramento, e o refinamento do olhar diante a cada situação, realizei entrevistas, registros fotográficos e em áudio dos lugares, pessoas e procedimentos pictóricos dos demais participantes do grupo. Nas sessões de estudos, pesquisei o trabalho do artista belga Francis Alys, que há décadas vive no México, enfocando seus procedimentos políticos e poéticos na pintura, que são atravessados por questões geopolíticas somadas a um olhar voltado para a vida cotidiana. O artista propõe uma espécie de intervenção na inércia dos contextos que se insere, acionando questões políticas e antropológicas, como em Color Matching (2016) no qual Alys acompanha soldados curdos numa linha de frente de 23km no Iraque identificando a paleta de cores da guerra. A partir disso, pude observar aspectos relativos ao modo como o artista se relaciona com os locais que se submete, bem como a maneira como ele constrói seu trabalho partindo dos desdobramentos dessa relação, adotando os procedimentos da pintura, não necessariamente executando-a, mas investigando de maneira expandida as questões que esse campo oferece. Também em The Sign Painting Project (1993), o artista encomenda a vários pintores de placas de rua a produção de uma cópia maior de suas pinturas originais. Uma vez que as versões são concluídas, um novo modelo é produzido incorporando elementos da interpretação de cada pintor, e assim por diante. Esse modo de operar do artista, seja através de procedimentos relacionais, com parceiros ou contratados, seja com a explicitação de elementos fundantes da pintura, afirma a importância de outros autores que não apenas aqueles do circuito oficial do sistema da arte, ampliando o repertório e as ferramentas de leitura do corpo de imagens produzidos na atualidade. Todas essas questões têm alimentado o meu modo de pensar e trabalhar a pintura contemporânea.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: pintura ao ar livre, política, pintura no campo expandido



ENTRELAÇANDO MEANDROS DA NEGRITUDE: PRODUÇÃO ESCULTÓRICA E A COSMOGONIA DAS RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA

Ricardo dos Santos Rodrigues¹

¹Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola Guignard, e-mail: ricardo.0316659@discente.uemg.br

A pesquisa tem de explorar a relação experiencial com a produção escultórica de objetos ritualísticos em religiões de matriz africana e a produção escultórica acadêmica, assim contextualizar os simbolismos e iconografia de elementos rituais da cultura das religiões de matriz afro-brasileira à etnofilosofia Africana de Henry Odera Oruka. Paradoxalmente se propõe investigar a utilização de materiais sensíveis a abjeção como ossos de animais, penas de aves, pele de animais e couro, na produção escultórica e refletir sobre o materialismo dos textos de Georges Bataille, discutir a abjeção como linguagem plástica, desafiar as fronteiras filosóficas e conceituais entre o belo, o exótico, o sagrado e o profano. Analisar e investigar os simbolismos da produção de objetos rituais nas religiões de matriz africana, situando-os na cosmogonia cultural e espiritual das comunidades envolvidas. Além disso, friccionar as relações entre as concepções afro filosóficas de Oruka, bem como as proposições desafiadoras de Bataille quanto à abjeção na arte. A pesquisa baseia-se em observações participantes e entrevistas com artesãos e líderes religiosos nas comunidades de matriz africana. A análise dos materiais e técnicas empregados nas esculturas ritualísticas é complementada pela investigação teórica, incluindo estudos sobre a etnofilosofia de Oruka e o materialismo de Bataille. Os resultados destacam a intrincada relação entre os materiais escolhidos para a produção escultórica e as narrativas culturais, religiosas e espirituais das comunidades estudadas. As esculturas não apenas representam entidades divinas, mas também atuam como veículos de transmissão de memórias ancestrais e manifestações da identidade negra. A etnofilosofia de Oruka oferece perspectivas para interpretar a produção afro diaspórica, enquanto o materialismo de Bataille traz a abjeção como linguagem plástica, confronta as categorizações convencionais de arte. A fricção entre o belo, o exótico, o sagrado e o profano ressoam na obra a complexidade entre expressões populares, religiosas e artísticas. Este estudo demonstra a relevância da produção escultórica nas religiões de matriz africana como expressão de memória, espiritualidade e identidade. Além disso, sugere a necessidade de uma abordagem mais sensível e aberta na academia para compreender e valorizar as práticas artísticas e religiosas das comunidades afrodescendentes.

Agradecimentos: PAEx, PAPq, CNPq, FAPEMIG, BPO-PAEx, BPO-PAPq, PQ-UEMG, CAPES

Palavras-chave: Religiões de matriz Africana, Etnofilosofia, Abjeção



O AUTORRETRATO A PARTIR DE SUA PRÓPRIA EXISTÊNCIA: A FIGURAÇÃO E A DIVERSIDADE DE OLHARES COMO FORMA DE RESGATAR SUA PRÓPRIA IDENTIDADE

Juliana Silveira Mafra¹, Crasio Sergio Vieira²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola Guignard, e-mail: juliana.mafra@uemg.br,

²Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola Guignard, e-mail: crasio.0393158@discente.uemg.br

Muitos sabem que o autorretrato pode ser entendido como um modo de afirmação da própria existência do artista. Nesse sentido, o autorretrato geralmente envolve também diversas escolhas, pelas quais são os elementos valorizados nessa materialização de sua pessoa, se utilizando de formas, cores, expressões, dimensões e outros elementos dependendo de cada representação. Sabendo que as possibilidades de auto representação são inúmeras e com o pensamento voltado para a minha identidade, o objetivo é, através da experimentação e de minha observação pessoal, desenvolver uma pesquisa a fim de transmitir pela pintura essências e particularidades. Não quer dizer que o trabalho realizado vai me representar com clareza aos olhos de outros, o que importa é o que vou revelar nas minhas pinturas sobre as formas com que me enxergo. A partir da experimentação, foi permitida a criação e percepção das formas visuais com o emprego da tinta acrílica, telas de tamanho 40 cm por 50 cm como suporte, e o uso espátulas em vários tamanhos e formatos como ferramentas. Ao longo do processo as tintas foram misturadas de formas variadas, produzindo diversas cores sem definição, a primeira mão de tinta foi passada na tela, a espátula foi utilizada a todo momento tanto na mistura da tinta quanto na sua aplicação em tela, em grande parte das obras não utilizei lápis para fazer o esboço e sim a própria espátula. Na pintura dos autorretratos sobre tela, com o uso no controle da espátula, obtive um efeito na mistura das tintas dando textura na aplicação das cores, criando formas e linhas que resultaram em obras de arte únicas. O resultado foi impressionante e criativo, permitindo assim liberdade de expressar e criar sem limites, demonstrando as diferentes formas com que uma pessoa pode se enxergar. Para mais, o trabalho permitiu que sensações e a própria essência do objeto de trabalho fossem testadas, mostrando diversos jeitos de tratar de uma mesma coisa. Entendo que a procura de perfeição para identificação do autorretrato seja subjetiva, quero dizer que cada pessoa pode ter a sua própria interpretação sem ter que procurar alguma descrição trazendo referências. Neste trabalho procurei fazer uma arte voltada para o figurativo, sem me importar com o bonito utilizando cores variadas, e ao observar o resultado das obras realizadas veio a sensação de objetivo alcançado e surpreendido com o resultado desenvolvido. Pode-se dizer que partindo de um acaso, desenvolvi um trabalho voltado para o autorretrato como identidade, aprimorando a capacidade de observação e sensibilidade do olhar voltado para minha pessoa.

Palavras-chave: Autorretrato, Identidade, Figurativo



A MANEIRA COMO AS COISAS SÃO LIÇÕES

Lucas Sarmiento Bustos¹

¹Programa de Pós-Graduação em Artes, Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola Guignard, e-mail: llermc9@gmail.com

O projeto de pesquisa busca abordar o livro “Lecciones de Cosas” (2019) de Catalina Jaramillo, entendendo a obra como portadora de conhecimento, a fim de construir um marco epistemológico e metodológico com o interesse de construir uma ética a partir de sua leitura, que se concentra na vida cotidiana popular. Assim, a articulação dos conceitos de “experiência” de Jorge Larrosa – da tradição deleuziana, na “forma” de Pablo Fernández – tem sido realizada a partir da psicologia coletiva e da “ironia socrática” explicada por Jakelevitch, que constroem um modo de proceder baseado na repetição com variações evasivas e narrativas - que encontram semelhança com as séries de Fourier pelas quais se constroem linhas geométricas e conjuntos numéricos - os diferentes infinitos ou o aleph de Cantor. Entendendo que toda formação ou manifestação social surge sob o conceito de forma ou modo de união e codependência que, pela repetição, se mantém enquanto muda no tempo e no espaço, criando assim tempos absolutos e relativos, mas sobretudo fazendo com que cada manifestação esteja em comunhão com todos os outros. Ao mesmo tempo, deseja-se um modo de proceder que na sua repetição busque a ação indireta sobre as formas que dificultam a criação de novas formas até que se tornem ineficazes, potencializando assim as formas que potencializam as condições de criação de sentido. Parcialmente constatou-se que se trata de uma lógica, que reúne três características: a) dizer coisas complexas de forma simples - próximo da “graça” de Schiller; b) destacar a assimetria entre o escrito e o gráfico, como memória e experiência – como em Foucault; c) a viagem nostálgica ou a jornada de dar sentido ao vivido - como o après-coup lacaniano ou a experiência de Larrosa; e assim, o resultado dessa lógica é um mundo que se transforma mas permanece o mesmo, criando assim uma variação nele. Procurando a coerência a nível explicativo e narrativo, pretende-se contar de diversas formas esta lógica epistemológica e metodológica com implicações éticas através do ensaio acadêmico bem como através da escrita criativa, buscando que de algum modo a forma como maneira de união também seja refletida em sua expressão (retornando assim ao livro “Lições de Coisas”).

Palavras-chave: Forma, Ironia, Repetição



25º Seminário
de Pesquisa e Extensão

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

2023



O RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS, ACOLHIMENTO E SUPORTE APÓS O PERÍODO DE TRABALHO REMOTO SOB O OLHAR DE PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE BARBACENA – MINAS GERAIS

Débora Maria de Matos Ireno Dias¹, Juliana Cordeiro Soares Branco²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Educação, Belo Horizonte, MG, e-mail: debora.0297073@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Educação, Belo Horizonte, MG, e-mail: juliana.branco@uemg.br

Este trabalho de pesquisa tem por objetivo verificar de que forma os professores da rede municipal de ensino de Barbacena – Minas Gerais, retornaram às aulas presenciais após o período de atividades remotas durante a pandemia de COVID-19 e as consequências deste para sua percepção de qualidade de vida e seu agir profissional. Estudos anteriores à pandemia já demonstravam o adoecimento mental e físico do docente ao longo dos anos de magistério. No período do ensino remoto imposto pela pandemia da Covid-19, estudos preliminares apontaram que o docente teve sua percepção de qualidade de vida influenciada de forma negativa. Após quase dois anos, as atividades no espaço escolar foram retomadas e surge a questão: ao retornar para as aulas presenciais, qual a percepção desses docentes quanto ao acolhimento das instituições educacionais e acerca da sua própria qualidade de vida, como perceberam o retorno ao trabalho e que narrativas trazem de suas vivências durante a pandemia? E de que forma essas vivências influenciam sua prática laboral no que tange ao processo ensino-aprendizagem? Para responder a tais questões, propõe-se a condução de um estudo qualitativo, que está em andamento. Até o momento foi realizado estudo bibliográfico preliminar sobre a temática, que será apresentado neste trabalho. Autores como Santos et al (2022) investigaram a percepção de professores quanto à saúde mental durante o trabalho na pandemia; Dos Santos et al (2023) buscaram avaliar sobre os riscos de haver a síndrome de Burnout em professores brasileiros neste período de atividades remotas; Caetano et al (2022) investigaram se o quesito espiritualidade fez-se fator protetivo contra o estresse durante a pandemia; Andrade et al (2022) trazem discussão acerca do retorno às aulas presenciais. A pesquisa bibliográfica preliminar realizada, em síntese, apresenta o quanto o docente se sentiu cansado físico e mentalmente, preocupado consigo e com os alunos ao longo do período de trabalho remoto, além de apontar a necessidade de haver mais estudos sobre o retorno às aulas presenciais, a fim de embasar políticas públicas que atendam às demandas dos professores neste novo contexto social. Em um segundo momento da referida pesquisa, será realizada aplicação de questionários e de entrevistas, tendo como público-alvo os docentes da rede municipal de Barbacena, que atuam nos anos finais do ensino fundamental.

Palavras-chave: Pandemia, Docente, Trabalho remoto



O USO DE INFORMAÇÕES, EM LARGA ESCALA, PARA O MONITORAMENTO E GARANTIA DO DIREITO À EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Guilherme Gonçalves Zanqueta¹

¹Discente da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, e-mail: guilherme.zanqueta@unesp.br

As avaliações em larga escala são utilizadas como forma de auxiliar as secretarias de educação na formulação e implementação de políticas públicas voltadas à melhoria do ensino no Brasil. Todavia, ainda que tenham uma presença constante no dia a dia das redes públicas de ensino, os resultados destas avaliações não são, por inteiro, explorados. Com ciência de tal acontecimento, o presente trabalho busca utilizar-se de resultados obtidos na edição de 2019 do SARESP, especificamente as notas e proficiências em matemática dos alunos matriculados no 9º ano do Ensino Fundamental nas escolas estaduais localizadas em um município de porte médio no interior do Estado de São Paulo. De acordo com Jesus e Laros (2010), Marciano e Andrade (2004), há dois tipos de fatores que podem influenciar os resultados alcançados pelos alunos na avaliação: os intraescolares e os extra escolares. O primeiro tipo refere-se à formação docente, plano de carreira dos professores, projeto político pedagógico da escola, infraestrutura, e também correlacionados à escola e ao ambiente escolar, tais como localização, quantidade de alunos em sala de aula, recursos didáticos disponíveis, entre outros. Já o segundo trata de variáveis associadas ao contexto em que os alunos estão inseridos, isto é, econômico, cultural e social. Informações sobre esses fatores são obtidas por meio da aplicação de questionários, pelo SARESP, aos alunos participantes, pais dos alunos e agentes escolares. A presente pesquisa tem por objetivo analisar a proficiência em matemática do aluno, obtida no SARESP 2019, considerando a renda familiar e o nível de escolaridade dos pais. Para isso, foi realizado um levantamento do desempenho dos estudantes das escolas estaduais do município, e também das características associadas à gestão, infraestrutura e funcionamento das escolas e, com a utilização dos questionários aplicados pela própria avaliação, foi possível identificar os fatores intra e extraescolares que influenciam o desempenho escolar do aluno e verificar o desempenho em matemática alcançado pelos estudantes matriculados no 9º ano do EF na avaliação em questão. Referências JESUS, G. R. de; LAROS, J. A. Eficácia escolar: regressão multinível com dados de avaliação em larga escala. Avaliação Psicológica, Campinas, v. 3, n. 2, p. 93-106, nov. 2004; LAROS, J. A.; MARCIANO, J. L. P; ANDRADE, J. M. de. Fatores que afetam o desempenho na prova de Matemática do SAEB: Um estudo multinível. Avaliação Psicológica, v.9, p.173-186, 2010.

Palavras-chave: Avaliação em Larga Escala, Matemática, Desempenho



MULHERES, EDUCAÇÃO E HISTÓRIA DO TRABALHO: UMA ANÁLISE DO TRABALHO E DA FORMAÇÃO ESCOLARIZADA (E NÃO ESCOLARIZADA) DAS MULHERES TRABALHADORAS ATRAVÉS DOS PERIÓDICOS OPERÁRIOS BELORIZONTINOS (1897-1930)

Daniela Oliveira Ramos dos Passos¹

¹Docente da Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Educação, email: daniela.passos@gmail.com

O presente projeto tem por objetivo pesquisar a relação entre as mulheres, a educação e os “mundos dos trabalhos”, tendo por base a formação escolarizada (e não escolarizada) das mulheres trabalhadoras através dos periódicos operários belorizontinos. O recorte espacial/temporal, a Cidade de Belo Horizonte, nos anos de 1897 a 1930, justifica-se por ser este um espaço eminentemente urbano, e por estar em fase de construção, portanto necessitando de mão de obra qualificada independente de gênero. Além disso, acreditamos que a nascente capital é um terreno profícuo para os estudos relacionados às práticas efetivas de “educação” da população trabalhadora no contexto do pós-abolição e da formação do mercado de trabalho livre em Minas Gerais. O marco final, no ano de 1930, tem por objetivo avaliar essas relações de trabalho em período anterior ao início da chamada Era Vargas. No que se refere à metodologia a proposta se articula em duas partes: a primeira, empírica e a segunda, analítica. A parte empírica consistirá na consulta, na transcrição das fontes documentais e na coleta de dados. Na segunda parte o trabalho será de sistematização e análise dos dados, bem como de redação do artigo e/ou de capítulo de livro e do relatório de atividades. Por fim, acreditamos, que esse estudo possa contribuir para um diálogo estimulante entre a História da Educação, a História Cultural e a História Social do trabalho, em Belo Horizonte, nas décadas iniciais da República.

Agradecimentos: PQ-UEMG

Palavras-chave: Mulheres, Educação, Trabalhadoras



A RELAÇÃO COMPLEXA ENTRE O ACESSO À ESCOLA E A FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS SOCIAIS NO AGLOMERADO SANTA LÚCIA

Zaira Rodrigues Vieira¹, Débora Rioga Viana², Carlos Correa Lorens², Francisco André Silva Martins¹,
Mônica Maria Teixeira Amorim², Radasa Gabriela Silva²

¹Docente da Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Educação, email: zaira.vieira@uemg.br, francisco.martins@uemg.br, ²Discente da Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Educação, email: debora.0293293@discente.uemg.br, carlos.0294285@discente.uemg.br, radasa.0295834@discente.uemg.br

O objetivo do trabalho foi investigar o papel das lutas sociais no avanço da democratização do ensino bem como a repercussão desse possível avanço sobre as próprias mobilizações sociais. A pesquisa teve caráter qualitativo e, além de uma revisão de literatura, contou também com a realização de entrevistas semiestruturadas com sujeitos envolvidos e reconhecidos na comunidade (Agglomerado Santa Lúcia/Belo Horizonte) por seu engajamento em algum tipo de luta ou atividade social. Foram levantados elementos tanto do processo de formação escolar quanto relativos à vivência destas lideranças. As análises obtidas a partir das entrevistas nos trouxeram elementos importantes para a reflexão, dentre eles, os avanços alcançados, nas últimas décadas, em relação à educação e sua garantia como direito de todos os cidadãos. O acesso à educação escolar, como mencionado por alguns dos entrevistados, era, há não muito tempo, ainda mais difícil para indivíduos que viviam nas comunidades das grandes cidades, em regiões ditas periféricas. Conseguir permanecer e concluir a escola era, por si só, uma experiência de luta, e explica porque muitas dessas pessoas não concluíram ou estão concluindo seus estudos apenas na fase adulta. Se, há poucas décadas, a escola era incapaz de ouvir e enxergar seus sujeitos de forma efetiva, atualmente, mesmo diante de todos os problemas apontados, essa instituição alcança um lugar vital em locais como o Agglomerado Santa Lúcia. Em comunidades que sofrem com a falta de acesso a muitos bens e direitos básicos e com a dificuldade de acesso ao lazer e à cultura, a escola assume, como resulta dos dados coletados, papel fundamental. Como apontaram a maioria dos entrevistados, sua importância é enorme enquanto promotora e facilitadora de um processo educativo, bem como enquanto instituição presente na comunidade, aberta aos estudantes, a seus pais, às associações e aos diferentes grupos culturais. Além da importância da educação formal, a pesquisa mostrou também como a vivência das contradições sociais, na realidade do morro, em especial a dos sujeitos pesquisados, envolvidos em diversas frentes e movimentos sociais, implica em outros tipos de aprendizado. A vivência cotidiana com a carência material de diversos tipos e com a violência, unida a experiências de organização de coletivos, fomenta questionamentos, mobiliza outros indivíduos, aglutina interesses e se materializa em lutas e resistência. Sem exceção, todos os sujeitos entrevistados reconheceram a importância do acesso à educação formal para as atividades que exercem e nas lutas em que atuam. Foi também apontado, por eles/as, como a conscientização sobre a realidade social esteve pautada e foi fomentada igualmente por suas próprias lutas e organizações e como é importante que as escolas pautem também esse tipo de aprendizado que diz respeito à politização e formação para a cidadania. Resulta dos dados coletados, entre outros aspectos, a potência e importância da escola e do processo educativo, em especial, para o público pesquisado. Tal importância é ainda maior quando a escola supera seu caráter utilitarista, de formadora de mão de obra, e se compromete com uma formação mais ampla, crítica e cidadã.



Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: acesso à escola, formação de lideranças sociais, Aglomerado Santa Lúcia



PAULO FREIRE E AS FAKE NEWS NAS REDES SOCIAIS: CONTRAPOSIÇÕES E DEBATES POLÍTICO-PEDAGÓGICOS

Daniel Ribeiro de Almeida Chacon¹, Aline Choucair Vaz¹, Lucia Cristina da Cruz Oliveira²

¹Docente da Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Educação, email: daniel.chacon@uemg.br, aline.vaz@uemg.br, ²Discente da Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Educação, email: lucia.0294482@discente.uemg.br

O projeto de pesquisa aborda o fenômeno das fake news relacionadas ao educador Paulo Freire que circulam nas redes sociais, especialmente no Instagram, Facebook e YouTube. Estas informações equivocadas são postagens anti-pedagógicas, muitas vezes categorizadas como fake news, que comprometem não apenas a compreensão precisa da obra e das ideias de Freire, mas também prejudicam o debate público saudável sobre sua contribuição para a educação no Brasil. O propósito central do projeto é realizar uma análise crítica dessas narrativas de caráter político na atualidade, confrontando-as com as obras originais de Paulo Freire. A pesquisa se baseia em uma revisão bibliográfica profunda de suas publicações, com destaque para os livros que possuem relevância política e educacional, como “Pedagogia do oprimido” e “Conscientização – Teoria e Prática da Libertação. Uma introdução ao Pensamento de Paulo Freire”. Simultaneamente, o estudo examina as postagens, textos e vídeos relacionados à Freire presentes nas principais páginas e perfis de educação e política nas redes sociais mencionadas. Resultados iniciais destacam a importância da conscientização proposta por Freire por meio da alfabetização e sua abordagem política na interpretação do mundo. Além disso, a pesquisa evidencia a disseminação de fake news sobre Freire nas redes sociais, frequentemente associadas a perspectivas políticas de direita e extrema-direita no Brasil. O objetivo geral é contribuir para um entendimento mais sólido e embasado das ideias de Paulo Freire e combater a desinformação que circula nas redes sociais. Ao esclarecer as contribuições reais de Paulo Freire para a educação e ressaltar as incoerências nas narrativas falsas, o projeto almeja enriquecer o debate público sobre educação, política e desigualdade social no contexto brasileiro.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Pensamento Freiriano, política, Fake News



EDUCAÇÃO E CULTURA: OS PARADOXOS DA EDUCAÇÃO EM UMA UNIDADE PRISIONAL FEMININA EM JUIZ DE FORA/MINAS GERAIS

Milene Silva Rosa Pereira¹, Maria Cristina da Silva²

¹Discente da Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Educação, email: milene.0296830@discente.uemg.br, ²Docente da Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Educação, email: maria.cristina@uemg.br

A pesquisa vem sendo realizada no Programa de Pós-Graduação em Educação e Formação Humana (PPGE) da Faculdade de Educação (FaE) da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), na linha de pesquisa Trabalho História da Educação e Políticas Educacionais, com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais- FAPEMIG. De cunho qualitativo, e se encontra em fase de desenvolvimento, em um anexo feminino na cidade de Juiz de Fora, Minas Gerais, no capítulo um discutimos sobre as instituições prisionais no Brasil, no capítulo dois apresentamos o percurso teórico-metodológico e os desafios da pesquisa na busca em responder as discussões acerca da instituição escolar prisional e sua cultura. A pesquisa busca compreender a instituição escolar no contexto prisional; analisar a cultura escolar prisional. Em fase de tabulação e organização de gráficos e tabelas dos dados coletados do SENAPPEN e SEJUSP bem como, categorização e análise das entrevistas. Dessas, foram realizadas uma com a supervisão escolar da instituição pesquisada e outra com um técnico administrativo responsáveis pelo pedagógico na escola, ambas as análises ainda não foram concluídas, outras duas serão realizadas, no mês de outubro e novembro. Espera-se que a pesquisa contribua direta e indiretamente com os estudos voltados para a área de conhecimento educacional e, amplie as reflexões acerca das instituições penitenciárias femininas bem como para a educação ofertada para este público. Análises preliminares a partir dos dados coletados, e entrevistas a pesquisa indica para contradições entre um fazer da educação e suas possibilidades de remição de pena e as contradições neste fazer onde a organização do mesmo não ocorre de forma a atender a todas que almejam estudar. A educação está no limite ou em uma linha fronteira entre o direito a educação e a forma de oferta que este é ofertado. A escola se mistura a uma cultura de vigilância e controle onde os profissionais da educação não reconhecidos como profissionais, dado sua precariedade de condições de trabalho, tenho em vista a ausência de concurso e carreira e sua participação de forma indireta na definição de quem tem o direito as atividades para remição de pena, como a leitura indica para uma imposição da segurança. Aos profissionais da educação que atuam na unidade prisional, a não participação nas definições de quem, como, e dos critérios para os projetos voltados para a educação, como a remição pela leitura, são apontados como contraditórios e a evidência de que a segurança pública não reconhece a educação e seu papel, apontando uma contradição e não valorização desta como fundamental. Nesta perspectiva questionam os critérios utilizados para validar as leituras realizadas bem como a seleção das obras. Educação e segurança pública nos indica estarem em disputa, em um contexto onde o direito a educação, é cerceado pela regra, norma, as apenas estão ao meio das disputas, ao jogo de poder da segurança. Palavras-chave: Mulheres, Educação, Prisão

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Mulheres, Instituição Prisional, Educação



OS SENTIDOS DA MORTE NA INFÂNCIA E PARA AS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE MÁRIO CAMPOS: VIVÊNCIAS COM O LUTO DECORRENTE DA PANDEMIA DA COVID-19

Luiza Agostinho Matias¹

¹Discente da Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Educação, email: luiza.0297080@discente.uemg.br

O presente resumo decorre de uma pesquisa, ainda em construção, realizada no âmbito do curso de Mestrado Acadêmico do Programa de Pós-Graduação em Educação e Formação Humana, da Universidade do Estado de Minas Gerais, tem como principal objetivo analisar como duas crianças da Escola Municipal Vereador Weld Maia, do Município de Mário Campos, que vivenciaram/vivenciam o luto na família em decorrência da pandemia da Covid-19, entendem a morte e como a escola tem trabalhado pedagogicamente essa questão. Para alcançar este objetivo, tal estudo pretende: a) Identificar a situação pandêmica e social da Escola Municipal Vereador Weld Maia do município de Mário Campos que acolhe as crianças que vivenciaram/vivenciam o luto na família em decorrência da pandemia do covid-19; b) Compreender como as duas crianças da Escola Municipal Vereador Weld Maia, do Município de Mário Campos, vivenciam o luto e entendem a morte; c) Avaliar, a partir da narrativa das crianças, se a vivência de morte e luto traz implicações para seu cotidiano escolar e quais seriam elas; d) Entender como as professoras têm trabalhado pedagogicamente os sentidos de morte e luto trazidos pelas crianças. Para tanto, o método de pesquisa eleito para responder aos objetivos desta investigação foi a pesquisa narrativa, por se tratar da vida pessoal da criança e suas emoções com o luto estarem diretamente ligadas à educação e rotina escolar. Se baseará nos Estudos Sociais da Infância e no campo de Estudos da Criança, por compreender que essas são coprodutoras de dados ao longo de todo processo de investigação. Assim, além do levantamento de bibliográfico e documental, as ferramentas metodológicas eleitas para a produção de dados são: Entrevistas narrativas com as crianças, mediada pela literatura infantil; Desenhos comentados pelas crianças e Entrevista semiestruturada com as professoras. Para garantir a viabilidade desta investigação, foi solicitado à Secretaria Municipal de Educação de Mário Campos o levantamento das crianças que atendessem ao propósito desta investigação. Assim, as duas crianças, de 8 anos, que irão participar dessa pesquisa, foram selecionadas de acordo com a experiência de luto e morte decorrente da pandemia do covid-19. O recorte etário foi um critério adotado tendo em vista que a presente pesquisa se situa no campo de Estudos da Criança, que se constitui em campo interdisciplinar de conhecimento e investigação que assume a criança como objeto de conhecimento em si mesmo, e a partir de si mesmo.

Palavras-chave: Infância, Morte, Pandemia Covid-19



A ATUAÇÃO DE PSICÓLOGAS ESCOLARES EM DEMANDAS PEDAGÓGICAS DAS REDES PÚBLICAS DOS MUNICÍPIOS DE NOVA LIMA E BELO HORIZONTE, APÓS A APROVAÇÃO DA LEI Nº 13935/2019

Hevila de Fatima Silva¹, Deolinda Armani Turci²

¹Discente da Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Educação, email: hevila.0297076@discente.uemg.br, ²Docente da Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Educação, email: deolinda.turci@uemg.br

A Psicologia escolar enquanto área de conhecimento, pesquisa e prática profissional, se articula com a educação considerando um compromisso real, articulada à realidade social e cultural. O presente trabalho que ora se apresenta, é parte de projeto de pesquisa submetido ao Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais, que tem como objetivo analisar a atuação de psicólogas escolares nas demandas pedagógicas de escolas das redes públicas das cidades de Nova Lima e Belo Horizonte, após a lei nº 13935/2019. Para alcançar tal objetivo, pretende-se ainda contextualizar a história da Psicologia Escolar no Brasil e em Minas Gerais até a contemporaneidade; compreender como se deu a organização e implantação dos serviços de Psicologia escolar nas redes dos municípios de Nova Lima e Belo Horizonte, após a lei 13935/2019; entender como as Psicólogas atuam diante das demandas pedagógicas das escolas das redes públicas de Nova Lima e Belo Horizonte. Metodologicamente, além da revisão de literatura, análise de documentos e considerando as experiências como histórias vivenciadas e narradas, utilizaremos também como método de coleta de dados, entrevistas narrativas com duas psicólogas escolares dos municípios em questão, colaborando na compreensão e interpretação das dimensões pessoais delas e explorando com profundidade as experiências em suas atuações profissionais. Para as entrevistas, será construída uma pergunta geradora que colabore com a estruturação início, meio e fim das narrativas. Os resultados preliminares da revisão de literatura já iniciada, apontam que há um considerável número de trabalhos que tratam da temática Psicologia e educação, contudo, poucos deles foram construídos tendo como parâmetro a atuação da Psicologia nas escolas após a promulgação da lei nº13935/2019. Conclui-se com isto, que a pesquisa é relevante e colabora na compreensão da realidade das políticas educacionais brasileiras e mineiras no que tange a atuação de psicólogas escolares nas cidades de Belo Horizonte e Nova Lima, compreendendo que a referida lei já está em vigor a mais de quatro anos. Espera-se que a pesquisa contribua com a adoção de práticas escolares e políticas locais mais assertivas.

Agradecimentos: CAPES

Palavras-chave: Escolas Públicas Mineiras, Lei nº13935/2019, Psicologia Escolar



EDUCAR E MATERNAR NO PÉRIODO PANDÊMICO: A RELAÇÃO FAMÍLIA ESCOLA DAS MÃES DA REGIÃO DO BARREIRO – BELO HORIZONTE

Karine Luiza de Souza Miranda¹, Daniela Oliveira Ramos dos Passos²

¹Discente da Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Educação, email: mkarine945@gmail.com, ²Docente da Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Educação, email: daniela.passos@uemg.br

A escola é um espaço de múltiplas interações sociais e a relação família escola é imprescindível, algo que foi evidenciado no contexto pandêmico de COVID-19, no qual as escolas foram fechadas e as atividades passaram a ser realizadas em casa, com acompanhamento por parte da família. No que tange o acompanhamento escolar, é observado uma frequente aparição da figura feminina. O presente trabalho que ora se apresenta, é parte de projeto de pesquisa submetido ao Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais, que tem como objetivo analisar como as mães da região do Barreiro – Belo Horizonte, enfrentaram o processo de escolarização dos/as seus/suas filhos/as durante a pandemia de COVID-19. Para tal intuito, será necessário a) Conhecer as percepções das mães sobre a escolarização dos/as filhos/as, principalmente no contexto da pandemia de COVID-19; b) Compreender como as mães da região do Barreiro se relacionam com a escola dos seus/suas filhos/as e c) Entender a experiência de ser mulher e mãe no contexto pandêmico. Em um contexto de isolamento social, em virtude da pandemia, cada sujeita experienciou esse momento de uma forma e por isso, utilizar narrativas como metodologia permitirá que essas sujeitas possam narrar suas vivências e os significados que cada uma atribuiu para esse momento. As sujeitas serão selecionadas mediante questionário eletrônico divulgado nas redes sociais (WhatsApp, Instagram e Facebook), para garantir que a amostra seja alcançada, será utilizada a técnica “bola de neve”. Após seleção será realizada uma entrevista narrativa, que consiste em uma pergunta geradora “Como foi ser mulher e mãe durante a pandemia de COVID-19? Descreva como foi o acompanhamento da rotina escolar dos/as seus/suas filhos/os, a relação com a escola, os desafios enfrentados e como nesta situação você se reconhecia como mulher”. Desenvolve-se até o momento, uma revisão bibliográfica para tomar conhecimento do que tem sido pesquisado, quais as metodologias mais utilizadas e seu contexto de utilização, constatou-se que os estudos são recentes, tendo em vista que a pandemia começou em 2020 e terminou em 2023, apontam uma sobrecarga das mulheres no que diz respeito ao cuidar, contudo no recorte geográfico do presente trabalho não foi encontrado, até o momento, outras pesquisas relacionadas. Mediante isso, justifica-se o interesse e a relevância dessa investigação para a comunidade acadêmica e a regional analisada.

Agradecimentos: CAPES

Palavras-chave: COVID-19, Educação, Gênero



VIVÊNCIAS DE CRIANÇAS RIBEIRINHAS DA AMAZÔNIA NO TRANSPORTE ESCOLAR: DIÁLOGO ENTRE CURRÍCULO E TERRITÓRIO

Elaine Rachel de Oliveira Martins¹, Ana Paula Braz Maletta²

¹Discente da Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Educação, email: elaine.0296829@discente.uemg.br, ²Docente da Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Educação, email: ana.maletta@uemg.br

Na região amazônica, as estradas são hidrovias, barcos, voadeiras, bajaranas, canoas de transporte levam as crianças à escola. Sob esse viés, apresentamos neste texto, uma pesquisa qualitativa, de estudo exploratório, com orientações etnográficas e pressupostos teóricos-metodológicos do Campo de Estudos da Criança, em desenvolvimento no Mestrado em Educação e Formação Humana da Universidade do Estado de Minas Gerais. O objetivo central desta pesquisa consiste em analisar em que medida os cotidianos e as vivências das crianças de 4 e 5 anos, da comunidade do Betel, Distrito do Lago Preto de Boa Vista do Ramos (AM), região centro amazonense, integram ou não o currículo e as práticas pedagógicas na educação infantil, tendo em vista as culturas produzidas pelas crianças no percurso entre casa-escola-casa. A metodologia contempla estudo bibliográfico e trabalho de campo, com produção de dados através de observação participante, conversas interativas com as crianças, produção de fotos e vídeos com as crianças, entrevistas semiestruturadas com a professora. Este trabalho recebe o financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais, se faz relevante por acreditar que os resultados e a discussão a luz das teorias aprofundadas sobre a temática, tende a contribuir significativamente com a educação, como referência para o aprofundamento da compreensão sobre os modos de participação das crianças nas práticas pedagógicas e no currículo, na perspectiva das relações dos diferentes processos culturais, educacionais e sociais. Além da desmistificação dos estereótipos acerca das comunidades amazônicas. Diante disto, através dos dados produzidos na pesquisa em campo o foco em entender os modos de participação das crianças na pesquisa, no currículo, nas práticas pedagógicas e suas potencialidades para ensinar sob sua ótica, as imagens e vídeos e a contextualização e interação das crianças trouxe a reflexão sobre sua capacidade adaptativa no lugar em que está inserida, na observação a tudo que está em seu território e ao absorver e repassar o que para elas é significativo. Na referida pesquisa exploramos os aspectos da educação e da pluralidade de culturas produzidas pelas crianças, bem como vivências pedagógicas e cotidianidade que estão para além da escola e demarcam o aprofundamento dos processos de análises, ainda em fase de desenvolvimento, que envolvem as crianças/infâncias, tendo como campo empírico a comunidade amazônica do Betel do município de Boa Vista do Ramos (AM).

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Crianças, Currículo, Vivências



“PRA FRENTE BRASIL”: AS REPRESENTAÇÕES SOBRE O TRABALHO EM LIVROS DIDÁTICOS DE ESTUDOS SOCIAIS PRODUZIDOS DURANTE A DITADURA CIVIL-MILITAR (1971-1985)

Edgar Willian Carvalho Souza¹

¹Discente da Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Educação, email: edgar.0296855@discente.uemg.br

Este trabalho está sendo desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Educação e Formação Humana (PPGE) da Faculdade de Educação (FaE) da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), na linha de pesquisa “Trabalho, História da Educação e Políticas Públicas”. O tema central da pesquisa é a análise das representações sobre o trabalho presentes nos livros didáticos de Estudos Sociais utilizados durante a Ditadura Civil-Militar. O objetivo geral desta pesquisa é compreender as práticas de ensino e as representações sobre o trabalho contidas nos livros didáticos de Estudos Sociais durante esse período histórico. A abordagem metodológica adotada segue a perspectiva historiográfica da História da Educação, em diálogo constante com a História Cultural e da História Política. Para alcançar nossos objetivos, utilizaremos dois livros didáticos de Estudos Sociais produzidos após a reforma educacional de 1971. Nosso foco principal é entender como o trabalho era representado nesses materiais durante o Ensino de 1º grau. Isso se relaciona diretamente com a ideologia da Ditadura Civil-Militar, que estava fundamentada no desenvolvimentismo e no progresso nacional, conceitos intimamente ligados ao trabalho, especialmente ao trabalho industrial. Além disso, examinaremos como a inclusão da matéria de Estudos Sociais nos currículos da educação básica pela reforma educacional de 1971 se alinhava com as necessidades do regime militar. Investigaremos se esses livros didáticos serviram como ferramentas de propaganda das propostas educacionais do regime, que enfatizavam o tecnicismo e o trabalhismo, ao mesmo tempo em que esvaziavam os conteúdos de História e Geografia no currículo de Estudos Sociais. Espera-se que esta pesquisa faça uma contribuição significativa ao campo científico da História da Educação, especialmente no contexto das reformas educacionais da Ditadura Civil-Militar. Através dessa perspectiva, é possível compreender como o regime militar se estruturou e atuou nos diversos campos sociais, destacando o controle social, o nacionalismo e o desenvolvimentismo como pilares fundamentais impostos pela Ditadura Civil-Militar.

Palavras-chave: História da Educação, Currículo, Trabalho



CULTURA E FORMAÇÃO (BILDUNG) NA FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO DE FRIEDRICH NIETZSCHE

Laurici Vagner Gomes¹

¹Docente da Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Educação, email: laurici.gomes@uemg.br

A filosofia da educação de Friedrich Nietzsche se encontra no interior de sua filosofia da cultura. É nesse cenário que a Bildung é recepcionada pelo filósofo, não sem antes passar pela crítica acerca de como os modernos a compreenderam. Um dos aspectos mais importantes da filosofia da cultura nietzschiana é a crítica a modernidade cultural, e é justamente no interior dessa crítica que a questão da formação se torna uma das preocupações fundamentais que atravessam toda sua obra, sobrevivendo às mudanças e rupturas em seu itinerário filosófico. Nietzsche era um filólogo de formação, um estudioso dos textos clássicos, e muitas questões que aparecem em sua abordagem da educação são desdobramentos de seu trabalho como filólogo. O filósofo dialoga intimamente com a tradição europeia, que recepciona no conceito de Bildung a Paideia grega e a Humanitas latina. A Paideia grega ressoa nas considerações nietzschianas acerca da educação, entendendo-a como elevação e cultivo, no entanto o filósofo denuncia a forma como os modernos associam cultura e civilização. Na perspectiva de Nietzsche, a tarefa fundamental da formação é a criação das condições para o desenvolvimento pleno de personalidades próprias, do si próprio (eigentlichen Selbst), de singularidades, tarefa que é, segundo ele, totalmente antagônica em relação à educação praticada nos estabelecimentos de ensino de sua época, que visam transformar os educandos em “moedas correntes”. A educação moderna assume um caminho totalmente oposto ao que é defendido por Nietzsche, ao invés de desenvolver o si próprio, produz a impessoalidade, gera a uniformização, tomando a adaptabilidade, a eficácia e a funcionalidade, como virtudes. A filosofia da educação nietzschiana é marcada por um duplo movimento. Por um lado, o filósofo denuncia os estabelecimentos de ensino de sua época, criticando radicalmente a educação moderna, o que o coloca em conexão com a própria crítica do iluminismo utilitarista. Mas por outro lado, Nietzsche constrói uma concepção de Bildung que se opõe ao iluminismo de inspiração kantiana, baseado na autonomia do sujeito racional, na liberdade moral. Nesse caminho o que se assiste é um processo de uniformização que submete a cultura aos ideais civilizatórios, as práticas de domesticação do humano. A Bildung moderna deixa para trás os traços aristocráticos da Paideia grega e da Humanitas latina, mas passa a trabalhar para a uniformização, para o embotamento das singularidades. Em nossa apresentação destacaremos dois escritos do período de juventude que são bastante reveladores desse duplo movimento que marca a filosofia da educação de Friedrich Nietzsche: As conferências proferidas na Universidade da Basileia em 1872, intituladas Sobre o futuro dos nossos estabelecimentos de ensino, e a terceira extemporânea Schopenhauer como Educador de 1873.

Agradecimentos: PQ-UEMG

Palavras-chave: Educação, Cultura, Nietzsche



FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O TRABALHO COM A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: PODER, CURRÍCULO E DEMOCRACIA

Elder Natan Pinto de Oliveira¹, Santuza Amorim da Silva²

¹Discente da Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Educação, email: elder.0296846@discente.uemg.br, ²Docente da Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Educação, email: santuza.silva@uemg.br

A experiência vivida do negro, assim FANON nomeou o quinto capítulo de *Pele Negra, Máscaras Brancas*. “‘Negro imundo!’ ou simplesmente: ‘olhe, um negro’” (FANON, p. 125, 2020), apresenta ele no início do texto. O corpo negro, vítima das piores atrocidades já cometidas na história da humanidade. Fomos escravizados, acorrentados, humilhados e assassinados. Porém, também resistimos, lutamos, nos libertamos, vivemos. A experiência vivida do negro: “Somos o que somos, porque nossa história vem sendo contada por muitas bocas e corpos que aqui já estiveram, resistiram, lutaram e nos oportunizaram esta nova passagem”. A presente pesquisa, portanto, é uma pequena gotinha neste grande oceano que é a história negra e contribui um pouquinho para a nossa grande luta, que tem por objetivo analisar o currículo do Curso de Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa do Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS) da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), no que se refere à formação de professores para o trabalho com a Educação das relações étnico-raciais. Trata-se de um estudo de caso que tem como lócus de pesquisa o Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS) da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e o currículo de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa, no tocante ao trabalho para a Educação das Relações Étnico-Raciais, como objeto de análise. Na medida em que existem perspectivas raciais, sociais, políticas e culturais na montagem dos currículos de formação de professores, que por sua vez refletem essas concepções, torna-se de extrema necessidade a avaliação a respeito da permanência (ou não) de uma memória, isto é, daquilo que podemos chamar de colonialidade do saber e do poder nos currículos reorganizados a partir da Lei 10.639/03. É importante para nós, portanto, avaliar os avanços, os limites, os entraves, as estratégias para efetivação da lei 10.639/2003 na formação inicial de professores do curso de Letras Língua Portuguesa. A análise dos dados coletados, como os documentos, questionário, entrevistas, será feita com base nos procedimentos de Análise de Conteúdo e Análise Crítica do Discurso (ACD), bem como pela tradição de estudos da Teoria Crítica da Raça (TCR), que colocam raça e racismo como categorias centrais, além de se oporem à visão de neutralidade do conhecimento científico, visão que está em consonância, vale ressaltar, com os estudos de natureza qualitativa.

Palavras-chave: Relações Étnico-Raciais, Currículo, Formação de Professores



AS PRÁTICAS DE LETRAMENTO CIENTÍFICO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA POR PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE BELO HORIZONTE

Pedro Henrique Ribeiro da Silva¹

¹Discente da Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Educação, email: pedro.0297083@discente.uemg.br

Este trabalho faz parte da pesquisa desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação e Formação Humana (PPGE) da Faculdade de Educação (FaE) da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) cujo objetivo é analisar como as práticas docentes dos professores de ciências da natureza na rede municipal de ensino de Belo Horizonte promovem o letramento científico. O ensino de Ciências da Natureza tem como propósito integrar a cultura científica à vida dos estudantes, desse modo a linguagem apresenta um papel fundamental para que essas conexões sejam realizadas com a menor ruptura possível. Pesquisas acadêmicas apontam um debate conceitual entre os termos alfabetização científica e letramento científico como estratégias pedagógicas para introduzir os alunos nesse universo, compreendendo principalmente o caráter linguístico fundamental para essa integração. Assim, é fundamental compreender a origem e significado desses termos, por meio da análise de trabalhos acadêmicos, para perceber as implicações desse debate semântico e as justificativas dos pesquisadores pelas escolhas terminológicas. Esta apresentação visa discutir um levantamento bibliográfico realizado em duas bases de dados: Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD). O levantamento bibliográfico inicial revela o surgimento desse debate com a tradução do termo "Scientific Literacy", originado em pesquisas realizadas nos Estados Unidos da América na década de 1950. Alguns cientistas optaram por traduzir o vocábulo como alfabetização científica, enquanto outros como letramento científico. Essas pesquisas também encontram respaldo teórico quando trabalhos da área das linguagens e comunicação social são incorporados para estudos sobre o ensino de ciências, citando autores como Paulo Freire e Magda Soares para consolidar ambos os vieses apresentados. Leituras prévias demonstram que os significados associados ao letramento científico possuem um caráter mais amplo quando comparado a alfabetização científica, como evidenciado na escolha desse termo em documentos oficiais, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Palavras-chave: Ensino de Ciências, Atuação Docente, Rede Municipal



EDUCAÇÃO COLABORATIVA: COMPARTILHAMENTO DE EXPERIÊNCIAS EM ESPAÇOS NÃO-FORMAIS

Adriano Oliveira Bandeira de Melo¹, Francisco André Silva Martins²

¹Discente da Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Educação, email: adriano.0297069@discente.uemg.br, ²Docente da Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Educação, email: francisco.martins@uemg.br

Esta é uma pesquisa de mestrado em andamento que tem como proposta estudar a ocupação urbana Kasa Invisível, situada na região central de Belo Horizonte, a partir de uma postura analítica ligada ao pensamento anarquista e libertário. A ocupação surgiu em 2013, na mesma época da efervescência das movimentações das Jornadas de Junho, como forma de criar um espaço onde diferentes experiências formativas possam ser pensadas e praticadas. Portanto, o sujeito da pesquisa será analisado tendo como base quatro eixos orientadores principais, são eles movimentos sociais, ocupação urbana, heterotopias e processos formativos. Este projeto de pesquisa pretende situar a Kasa Invisível dentro de um espectro de ações educativas de cunho libertário, que fornece um espaço de acolhimento para diversas atividades, sobretudo coletivas e políticas, que têm como escopo principal alguns paradigmas anarquistas como autonomia, autogestão, apoio mútuo, liberdade e ação direta. Insere-se em um contexto contemporâneo de lutas políticas conhecidas como “Novíssimos Movimentos Sociais”, que não almejam a tomada do poder político, mas que promovem ocupações e intervenções diretamente nos espaços de disputa como forma de descontentamento com a política institucional ou de afirmar que outras formas de sociedade e de relações são possíveis. Propõe-se, também, uma discussão sobre a cidade e o espaço urbano, suas desigualdades, desafios, remodelações, diferentes sujeitos que atuam e a forma como movimentos sociais ligados à questão urbana contornam as dificuldades e proibições que a lógica burguesa e neoliberal pensa a utilização e o desenvolvimento espacial dos centros urbanos. A Kasa Invisível surge como um produto de várias experiências de ocupação de espaços, de contestação e de formação política que aconteceram na capital mineira desde o final dos anos 1990 que forneceram reflexões sobre diversas práticas, táticas e estratégias de resistências, além de desenvolverem uma ampla rede de apoio que hoje acompanham as atividades da Kasa.

Palavras-chave: Movimentos Sociais, Ocupações Urbanas, Processos Formativos



TRANSFORMAÇÕES DO MUNDO DO TRABALHO: PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO E PROFISSÃO DOCENTE NA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BELO HORIZONTE

Paulo Christian Leao Ribeiro¹, Daniela Oliveira Ramos dos Passos²

¹Discente da Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Educação, email: paulo.0297081@discente.uemg.br, ²Docente da Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Educação, email: daniela.passos@uemg.br

A presente pesquisa em andamento visa refletir sobre as transformações do mundo do trabalho a partir da precarização do trabalho dos professores e a desvalorização da profissão docente dentro do contexto do modo de produção do capital e a ordem neoliberal que vem progressivamente assumindo uma posição de destaque e força, provocando impactos nos setores laborais. Concentrando-se na rede municipal de educação básica de Belo Horizonte, o estudo procura identificar e analisar como o trabalho dos professores se tornou precário nas últimas duas décadas. Além disso, objetiva-se especificamente identificar as condições do trabalho docente no sistema capitalista e de que maneira tem se sistematizado o processo de ofensiva neoliberal sobre o sistema educacional brasileiro reverberando e impactando na precarização do trabalho docente nas redes básicas de Educação. Visa ainda analisar e investigar o impacto das regulamentações federais e municipais produzidas dentro do recorte temporal escolhido nas condições de trabalho e na (des)valorização dos professores na rede municipal de ensino de BH. O estudo se baseia nas teorias que discutem o neoliberalismo, o capitalismo e as reformas do Estado brasileiro que privilegiam o interesse da agenda neoliberal com implicações no mundo do trabalho, especialmente, na ofensiva da precarização do trabalho docente e desvalorização da profissão do professor. Os dados foram coletados de documentos e produções acadêmicas indexadas em bases de dados da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) e da Scientific Electronic Library Online (SciELO). Será utilizado como método de pesquisa a Análise de Conteúdo defendida por Laurence Bardin (2011), tendo em vista que tal abordagem metodológica possibilita uma reinterpretação e melhor compreensão dos significados da mensagem num grau superior à mera leitura do texto (MORAES, 1999, p.2). Os resultados primários obtidos a partir das contribuições levantadas pela revisão bibliográfica realizada constataram que a discussão acerca da precarização do trabalho docente perpassa pela implantação de políticas públicas de natureza ultra neoliberalistas financeirizadas como posto por Bianco e Carneiro (2021). Transita pelo adoecimento do professor e seu consequente afastamento das atividades de sala de aula em decorrência da necessária readaptação como indicado pelos estudos de Facci; Urt e Barros (2018). Chegando ao ápice da desvalorização da profissão do professor, que é a instituição de um arcabouço normativo que se preocupa em atender aos interesses do mercado, como pontuado por Rocha e Melo (2019) em sua investigação sobre o plano de carreira e salários dos professores municipais de Belo Horizonte. O que demonstrou que a precarização da profissão docente, por sua complexidade de fatores desencadeadores, demanda um esforço cada vez maior de ampla pesquisa e investigação acerca dos fatores desencadeantes deste fenômeno.

Palavras-chave: Transformação no Mundo do Trabalho, Agendas Neoliberais, Trabalho Docente



O INSTAGRAM COMO ESPAÇO DE ARTICULAÇÃO, RESISTÊNCIA E TROCA DE SABERES: MULHERES NEGRAS TECENDO REDES DE (RE)EXISTÊNCIA

Deiziane Ferreira¹, José Eustáquio de Brito²

¹Discente da Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Educação, email: deiziane.0292877@discente.uemg.br, ²Docente da Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Educação, email: joseeustaquio.brito@uemg.br

O presente trabalho é parte da construção de uma pesquisa que está sendo desenvolvida no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado em Educação da Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais. A mesma tem como objetivo analisar como ocorrem os processos educativos de mulheres negras na rede social Instagram. A ideia é investigar as ações de algumas mulheres que fazem uso dessa rede social para levantar pautas raciais e promover debates que constroem e reconstroem suas subjetividades. Para análise e referencial teórico dialogamos, sobretudo, com intelectuais negras que trabalham com a interseccionalidade numa perspectiva crítica, antirracista e antissexista. Para este trabalho, selecionamos algumas análises que estão sendo feitas no campo teórico e prático, as quais se remetem às criações de estratégias de resistência por mulheres negras na rede social Instagram. A pesquisa tem abordagem qualitativa envolvendo a revisão bibliográfica, entrevistas semiestruturadas e a análise de publicações na rede social supracitada. Perpassamos pelo processo de subjetivação de mulheres negras, destacando que dois marcadores sociais influenciam diretamente a maneira pela qual essas mulheres se constituem enquanto sujeitas, sendo eles: gênero e raça. Tomamos como referência o filósofo Michel Foucault para compreender o seu pensamento quanto aos aspectos sócio-históricos e discursos que subjetivam os sujeitos, e buscamos assim perceber esses processos de subjetivação nas experiências vivenciadas pelas mulheres negras, por meio das entrevistas e das análises de publicações no Instagram. No decorrer deste trabalho, foi possível refletir ainda sobre as diferenças existentes entre as mulheres e a inviabilidade de pensarmos supostas universalidades e unidade das sujeitas enquanto mulher. Abordamos os diferentes discursos, estereótipos e enquadramentos sociais que são dirigidos às mulheres negras e salientamos que essas mulheres também não devem ser pensadas de uma forma universal. Consideramos como essas mulheres historicamente estiveram envolvidas na luta contra o sexismo, o racismo e outras formas de subordinação e salientamos como nos tempos atuais essa luta vem ocupando os espaços das redes sociais. Iniciamos esta pesquisa com a hipótese de que por meio da articulação de mulheres negras no Instagram ocorrem processos educativos e notamos que, para as mulheres entrevistadas, as redes sociais é um espaço onde também se educa. Esse processo ocorre pelos debates, pelas trocas de saberes, experiências e vivências que a rede social proporciona. Sendo assim, por se tratar de uma pesquisa ainda em andamento, esperamos que a mesma contribua para o reconhecimento de novas possibilidades de educação de sujeitas que se identificam dentro de identidades coletivas e se articulam em defesa de suas demandas. OBS: Agradecimento ao ProBPG/UEMG.

Palavras-chave: Mulheres Negras, Instagram, Processos Educativos



A IMPORTÂNCIA DE RONALDO BOSCHI PARA A CULTURA, EDUCAÇÃO E O TEATRO MINEIRO

Ângela Cristina Silva¹, Fernando Luiz Zanneti²

¹Discente da Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, email: angela.0297071@discente.uemg.br, ²Docente da Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, email: fernando.zanetti@uemg.br

O projeto de pesquisa tem como tema “A importância de Ronaldo Boschi para a cultura e o teatro mineiro: contribuição para a formação de novos atores”. A ideia para o presente estudo surgiu através da Exposição “Ronaldo Boschi – Histórias e Afetos: uma vida dedicada à arte!”. Assim surgiu o interesse por fazer um mapeamento de todas as obras escritas por esse autor e analisar suas contribuições para a formação de novos alunos e professores de teatro. O referencial teórico é dividido em três pilares: História do Teatro em Minas Gerais; Trajetória pessoal e profissional de Ronaldo Boschi e o Ensino do Teatro. Ronaldo Boschi foi um ator mineiro, diretor de teatro, produtor, dramaturgo, escritor, professor universitário de teatro e literatura, figurinista, roteirista, cenógrafo, tradutor e intérprete, bailarino, coreógrafo, artista plástico e músico. O objetivo geral desta pesquisa é analisar a trajetória profissional e acadêmica de Ronaldo Boschi e suas contribuições para a cultura e o teatro mineiro. Os objetivos específicos são: investigar a trajetória acadêmica e profissional de Ronaldo Boschi; analisar o acervo pessoal de Ronaldo Boschi com objetivo de organização, catalogação e publicização de suas contribuições e sistematizar toda a produção documental, literária e acadêmica de Ronaldo Boschi em categorias analíticas. O estudo indicará os materiais de Ronaldo Boschi que contribuem para a formação nas artes cênicas e suas práticas educacionais. A metodologia do projeto tem caráter exploratório e descritivo e uma abordagem qualitativa. Serão utilizados a análise documental e a cartografia. O estudo terá importância acadêmica também por seu ineditismo, o que foi confirmado em levantamento bibliográfico da pesquisa do tema nas bases de dados: Scielo, Portal CAPES, Google Acadêmico, BDTD/IBICT, UEMG, PUC-MINAS, UFMG), além das Associações ANPEd, ANPOCS e ANPHU. Após esta etapa, foram localizadas as seguintes legislações sobre o Ensino do teatro: Lei 9.394, de 20/12/2016, Lei 13.278, de 02/05/2016, Lei 22.627, de 31/07/2017 e a Lei nº 23.197, de 26/12/2018, A partir de abril/2023 foram realizadas visitas ao Acervo de Figurinos do CPT em Contagem onde concentra-se a maior parte do acervo de Boschi para fazer um levantamento inicial do mesmo. Decidiu-se que a pesquisa será pautada em documentos que dialoguem com a Educação e Ensino do Teatro. A segunda etapa consta do levantamento de artigos de periódicos científicos com classificação A1 das áreas de Educação e Artes/Teatro. Foram selecionadas 11 revistas. Lembrando que todos os artigos que versassem sobre Teatro nas revistas de Educação deveriam ser selecionados para serem cartografados e, quanto às revistas de Artes/Teatro, deveriam ser selecionados os artigos sobre Ensino e Prática educativa no período de 2017 a 2022. Totalizando 156 fascículos a serem consultados. O levantamento está em andamento. Até agora foram encontrados 53 artigos. A conclusão da pesquisa possibilitará a realização de novos estudos e poderá levar a diferentes pesquisadores no futuro maiores informações sobre o legado de Ronaldo Boschi que contribuiu para a popularização do teatro em Minas Gerais.

Palavras-chave: Ronaldo Boschi, Educação, Teatro



RESPIRO EM MEIO AO CAOS: REFLEXÕES SOBRE COLAPSO AMBIENTAL E PROCESSOS COMUNITÁRIOS DE RESISTÊNCIA

Juliana Gonçalves Tolentino¹, Karla Cunha Pádua²

¹Programa de Pós-graduação em Educação e Formação Humana, Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Educação, Belo Horizonte, MG, e-mail: juliana.0297078@discente.uemg.br,

²Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Educação, Belo Horizonte, MG, e-mail: karla.padua@uemg.br

O presente trabalho tem como objetivo propor um debate sobre a relação entre os diferentes processos de destruição ambiental que assolam o mundo contemporâneo e bloqueiam o direito à respiração. Evidência que tais ações não são frutos do acaso, mas sim resultado de um projeto moderno homogeneizante que nega a diversidade humana e sua integração com a natureza. O trabalho é um recorte da pesquisa de mestrado em andamento, intitulada “O Cevae é o pulmão da nossa comunidade”: educação, cultura e ambiente no Centro de Vivência Agroecológica - CEVAE/Coqueiros. Realizada no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais (PPGE/FAE/UEMG), o objetivo central da pesquisa é investigar os saberes, as práticas e as aprendizagens construídas a partir das atividades culturais e ambientais pelos sujeitos que participam do CEVAE/Coqueiros. Nesta apresentação, focamos na pesquisa bibliográfica e realizamos uma apresentação do Programa CEVAE como potencial experiência que conjuga saberes e práticas que resistem ao cenário de depredação ambiental, lançando possibilidades de vida em meio ao caos. Como resultados parciais, identificamos que os princípios, os objetivos e as práticas do Programa convergem com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), podendo se configurar como uma inspiração para a promoção de reflexões e vivências que integram sustentabilidade, participação social e troca de saberes. Baseado na discussão levantada, percebemos que diferentes povos, intelectuais e grupos denunciam questões sociais, políticas e ambientais que estão resultando em um verdadeiro colapso planetário, ao mesmo tempo em que nos convocam para uma tomada de decisão e uma postura ética a favor da vida. Por fim, concluímos que a interação e a aprendizagem com demais regimes de saberes e experiências para além dos acadêmicos, podem oportunizar a dinamização do conhecimento, a abertura de portas para o diálogo e a criação de pontes e redes para o fortalecimento da educação, da cultura, do ambiente e da inclusão social.

Agradecimentos: CAPES

Palavras-chave: Ambiente, Cevae, Relações comunitárias



CINEMA E EDUCAÇÃO: DESAFIOS APÓS A LEI 13.006/2014 (2016 A 2020)

Wandernilton Rodrigues da Silva¹

¹Programa de pós-graduação em Educação e Formação Humana, Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Educação, Departamento de Educação, e-mail: wanderrodrigues.j@hotmail.com

Resumo Esse trabalho é um recorte de um projeto macro referente à minha dissertação de mestrado na Faculdade de Educação – UEMG, no curso Educação e Formação Humana. Para esse recorte, esta pesquisa tem como objetivo fazer um inventário das dissertações e teses publicadas no catálogo da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, entre os anos de 2016 a 2020, sobre a temática “Cinema e Educação”, em especial, após a lei 13.006/14. Metodologicamente, a pesquisa é de cunho quantitativo-qualitativo, procurando estabelecer um corte de tempo (2016 a 2020), a partir de um mapeamento e análise das dissertações e teses divulgadas pela CAPES. Para fundamentar esta pesquisa utilizei as seguintes referências: Alain Bergala (2008), Adriana Fresquet (2009, 2013), Paulo Freire (1989, 1996); Rosália Duarte (2018), BRASIL (2014), entre outros autores. Na pesquisa realizada foram encontrados 12 trabalhos em diferentes Estados do Brasil, dos quais onze são dissertações de mestrado e uma é tese de doutorado. Apenas uma pesquisa faz parte diretamente de um programa de pós-graduação em Cinema (Programa de Pós-Graduação de Mestrado Interdisciplinar em Cinema), as demais inserem-se no campo da Educação, a saber: Programa de Pós-Graduação de Mestrado em Formação de Professores, Programa de Pós-Graduação de Mestrado em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares, Programa de Pós-Graduação de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica e Programa de Pós-Graduação de Doutorado em Geografia. Pela análise feita sobre as metodologias utilizadas, constata-se que as pesquisas de natureza qualitativa foram as mais aplicadas, seguidas das pesquisas quantitativas-qualitativas. A região que mais realizou pesquisas na área de cinema e educação foi a região Sudeste com um total de cinco. O Estado de Minas Gerais foi o que teve mais publicações: Universidade Federal do Triângulo Mineiro – Campus de Uberaba, Universidade do Estado de Minas Gerais e Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Sobre as demais regiões, na região Centro-Oeste foi encontrada uma pesquisa, duas no Sul do país e quatro no Nordeste. Face ao exposto, pretendo ainda encontrar e analisar mais dados, como: que tipo de críticas alguns autores fazem sobre a lei, quais as pesquisas que trabalham com temáticas sociais (como é o caso das pessoas indígenas e da comunidade Lgbtqipna+), quais as pesquisas que trazem propostas freirianas, além de outros assuntos relevantes. Sendo assim, posso considerar, com base nos resultados iniciais, que mesmo com o sancionamento da lei ainda existem poucas pesquisas em nível de mestrado e doutorado sobre o assunto, além de haver algumas brechas a serem discutidas sobre a lei. Em todo esse trabalho de investigação, pode-se averiguar como a pesquisa sobre educação e audiovisual pode apresentar-se como forte dispositivo pedagógico.

Agradecimentos: CAPES

Palavras-chave: Cinema, Educação, Lei 13.006/2014



CRIANÇAS VENEZUELANAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL DE BELO HORIZONTE: ¿HABLAS ESPAÑOL?

Rosimária Aparecida Ruela Alves¹, Tânia Aretuza¹

¹PROMESTRE, Universidade Federal de Minas Gerais, email: rosamaria.alves@edu.pbh.gov.br, tgebara@ufmg.br

A educação infantil (EI) em Belo Horizonte tem vivenciado um momento ímpar que é aumento das matrículas de crianças venezuelanas nas suas Escolas Municipais de Educação Infantil – EMEI e escolas conveniadas e, a prefeitura de Belo Horizonte (PBH) identificou em 2022, 37 crianças e adolescentes em idade escolar providas da Venezuela. Sendo um tema com vários debates a serem colocados em pauta: quem são as crianças venezuelas em Emeis de BH? Quantas crianças estão matriculadas em 2023? A demanda de escolas por imigrantes vem crescendo? Como é a receptividade que os venezuelanos são recebidos, visto a xenofobia crescente de brasileiros, sobretudo a partir de 2018? Como se dá o processo de adaptação de crianças hispanoablantes nas escolas belohorizontinas? Dentre eles, esse artigo é um recorte, que tem por objetivo apresentar a discussão de crianças imigrantes na educação infantil com os dados obtidos na revisão de dados bibliográficos das duas últimas reuniões da ANPED a respeito de imigração. O percurso metodológico utilizado é a pesquisa qualitativa de caráter exploratório, em que se buscou informações sobre a temática proposta que é crianças imigrantes na educação infantil no cenário brasileiro das reuniões da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação - ANPED, 39ª e 40ª reuniões nacionais que ocorreram nos anos 2019 e 2021 respectivamente. O levantamento de dados da 39ª reunião indica que foram apresentados 699 trabalhos, distribuídos pelos 24 GTs e na 40ª reunião foram 403 trabalhos. Foram verificados os títulos, o resumo apresentado e as palavras-chave de cada um dos 1102 trabalhos. Os resultados indicam que há ausência de pesquisa, trabalho encomendado e/ou pôster a respeito da temática supracitada, indicando a necessidade de pesquisa a respeito observando o contexto em que está sendo desenvolvida. Tal resultado justifica o andamento da pesquisa que está sendo desenvolvida no Mestrado Profissional da UFMG (Promestre) a respeito da temática, na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). E ainda a não valorização da cultura imigrante nas instituições e, ao mesmo tempo, tentativas de acolhimento das crianças no espaço escolar. E a importância de fomentar novas pesquisas sobre o tema na cidade educadora: Belo Horizonte.

Palavras-chave: Educação Infantil, Pesquisa com crianças imigrantes, ANPED



ANÁLISE DO DISCURSO E ARGUMENTAÇÃO INFANTIL

Cristiane Melo Silva¹

¹Docente na Escola Municipal Joaquim dos Santos, Belo Horizonte – MG, e-mail: cristianemelo@edu.pbh.gov.br

O objetivo desse artigo é analisar a construção de valores, sentidos e significados atribuídos por parte de alunos e alunas da educação infantil, em relação ao discurso, quais estratégias argumentativas são utilizadas pelas crianças em interações comunicativas, como elas constroem significados durante a argumentação e como ocorre a negociação entre elas, especificamente no universo de uma escola pública de Educação Infantil da cidade de Belo Horizonte- MG. O conhecimento acerca da Análise do Discurso e Argumentação Infantil: explorando a construção de significados e estratégias argumentativas é uma tarefa complexa e vem constituindo em desafio em tempos de expansão da produção científica em pesquisas de Mestrado e Doutorado. A metodologia qualitativa, aqui compreendida no caráter exploratório, valeu-se da revisão bibliográfica como busca e análise da produção científica no site da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), utilizando na primeira vez apenas dois descritores: Educação Infantil e análise do discurso, e um operador booleano, o que resultou em 145 produções. Foram considerados apenas os trabalhos que apresentavam Educação Infantil/infância e também análise do discurso, sendo que os resultados que apresentavam, apenas ou um ou outro, não foram selecionados. Em decorrência, este artigo tem como objetivo apresentar a construção analítica realizada com o fito de subsidiar pesquisas em um determinado tempo e espaço. Complementa o texto a identificação de fontes de dados em plataformas confiáveis. Os resultados obtidos indicam que a explicitação dos avanços possíveis a partir da elaboração de pesquisa do tipo estado de conhecimento. Inicialmente para compor o referencial teórico foram elencados Pêcheux para fundamentar a análise do discurso na perspectiva francesa, bem como os documentos oficiais que normatizam a Educação Infantil brasileira. Pois, na revisão de literatura verificou-se que este arcabouço teórico se constitui como basilar na constituição do conhecimento científico para o desenvolvimento deste projeto. A pesquisa está organizada de acordo com o referencial da Análise do Discurso, compreendendo-a como um campo do conhecimento, tendo por objeto de estudo a Educação Infantil, para que seja constituída e mobilizada por discursos que dão sentido a essa área na vida concreta, sob condições sócio-históricas.

Sendo significada por meio das práticas de escolarização nas instituições. Esse campo do conhecimento exige uma memória discursiva estabelecida por meio da qual o contexto se identifica enquanto tal; entretanto, essa memória é aberta, podendo ser alterada a partir de novos sentidos, resultantes do trabalho simbólico de produzir sentidos pelos sujeitos nas suas práticas nos contextos escolares.

Palavras-chave: Análise do discurso, Educação Infantil, Infância



A PROMOÇÃO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E CRESCIMENTO REGIONAL: UM ESTUDO DE CASO DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DE GRADUAÇÃO NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Giselle Calil Avelar¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, email: giselle.avelar@uemg.br

Título: A Promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e Crescimento Regional: Um Estudo de Caso dos Projetos Pedagógicos de Graduação na Universidade do Estado de Minas Gerais

Introdução. A universidade tem como premissa a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, conforme estabelecido no artigo 207 da Constituição Federal. Esses princípios desempenham um papel significativo na institucionalização da Agenda 2030, na mobilização e implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e, conseqüentemente, na promoção do crescimento regional. Isso é especialmente relevante para a UEMG, uma instituição multicampi presente em 18 municípios de Minas Gerais, conforme delineado em seu Plano de Desenvolvimento Institucional 2023/2027. Este trabalho teve como objetivo investigar como os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da UEMG podem contribuir para a implementação dos ODS nas regiões de Minas Gerais.

Objetivo: Analisar de que forma os Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação da UEMG estão alinhados com os ODS e como eles podem influenciar o desenvolvimento sustentável regional.

Material e Métodos: Foi realizada uma análise documental dos PPCs de Graduação da UEMG de diversas áreas do conhecimento, com o objetivo de identificar se eles contribuem para a implementação dos ODS.

Resultados: Os resultados indicam que os PPCs de Graduação da UEMG estão alinhados com os ODS. Esses apontamentos destacam a oportunidade de envolver os estudantes, bem como promover a participação ativa da comunidade regional em iniciativas relacionadas ao crescimento econômico, social e ambiental.

Discussão: Na análise, foi identificada a capacidade da UEMG de desempenhar um papel transformador através da educação na promoção dos ODS e no fomento do crescimento regional por meio da construção e aplicabilidade dos PPCs. Nos PPCs, foram consideradas parcerias entre a universidade, o setor público e empresas locais por meio da extensão universitária, “um processo interdisciplinar, educativo, cultural e científico, articulado ao ensino e à pesquisa, dissemina o conhecimento da universidade e envolve a comunidade na vida acadêmica.” Também há desenvolvimento de programas, projetos relacionados à assistência estudantil, ações afirmativas, inclusão e participação. Além disso, em todos os PPCs, são descritas as demandas profissionais e sociais que o curso busca atender. Os conteúdos curriculares incluem Libras; Educação em Direitos Humanos; Educação Ambiental; Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e Gestão e Inovação.

Considerações Finais: Considerando as três dimensões do desenvolvimento sustentável, econômica, social e ambiental, os dezessete ODS, que buscam alcançar a igualdade de gênero, melhorar a saúde, erradicar a pobreza, promover a paz e apoiar sociedades inclusivas, reduzir as desigualdades e impulsionar o crescimento ambiental e econômico, os PPCs da UEMG são identificados como instrumentos que podem auxiliar no alcance de metas relacionadas aos ODS e no desenvolvimento regional. Este estudo destaca a importância de investir no ensino superior como um catalisador dos ODS. Para continuidade deste trabalho, sugere-se realização de entrevistas com docentes, alunos, e representantes da comunidade regional, a fim de obter uma compreensão aprofundada das percepções e impactos descritos.



Palavras-chave: Ensino Superior, Ensino Superior, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS E DIVERSIDADE CULTURAL EM MOÇAMBIQUE

Cheila Caetano Vilanculo¹, Vera Lúcia Nogueira²

¹Discente do Mestrado em Educação - Programa de Pós-graduação em Educação e Formação Humana, Bolsista do Programa de Mobilidade Internacional (GCUB), Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Educação, Belo Horizonte, MG, e-mail: cheila.0297119@discente.uemg,

²Docente do Mestrado em Educação, Faculdade de Educação/UEMG, e-mail: vera.nogueira@uemg.br

Este trabalho, vinculado à pesquisa de Mestrado, em andamento, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação e Formação Humana da Universidade do Estado de Minas Gerais (PPGE/UEMG), tem como objetivo apresentar uma discussão da revisão bibliográfica de pesquisas que investigaram sobre a diversidade cultural e as políticas públicas educacionais na República de Moçambique (África), buscando explicitar as principais ideias, objetivos, metodologia e arcabouço teórico construído por outros pesquisadores moçambicanos sobre a temática. O mapeamento foi feito nas publicações das principais Revistas de Educação de Moçambique, entre janeiro de 2010 até junho de 2023; na Biblioteca Eletrônica da Universidade Pedagógica de Moçambique; no portal periódicos CAPES e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Como procedimento metodológico, utilizou-se o paradigma da pesquisa mista (quantitativo e qualitativo), por entender que a consolidação e análise qualitativa será feita a partir dos resultados preliminares obtidos na análise quantitativa. Os descritores utilizados na busca foram: “educação; diversidade cultural; Políticas públicas e Moçambique”. No recorte delimitado, houve um retorno total de 30 trabalhos, dos quais 18 artigos; 04 dissertações e 08 teses. Sua tendência teórica foi o multiculturalismo em Moçambique, embasado nos seguintes autores: Castiano (2013); Dias (2010) e Ball (1998). Metodologicamente, 93.3% das pesquisas analisadas adotaram a abordagem qualitativa e apenas 6.6% das pesquisas adotaram a abordagem mista (qualitativa-quantitativa). Contudo, observamos o predomínio de procedimentos metodológicos diferentes, a saber: Análise de conteúdo (08) trabalhos correspondentes a 27%; Análise documental (20) trabalhos, correspondente a 67% e método Etnográfico (02) trabalhos, correspondente a 6%. Seguidamente, os trabalhos foram enquadrados em subcategorias a partir do seu objeto de estudo. Assim foram identificadas 05 subcategorias a saber: Políticas educacionais linguísticas; Políticas para Formação Pedagógica para a diversidade cultural; Políticas curriculares; Políticas públicas para oportunidades/desigualdades educacionais e Políticas educacionais para a diversidade cultural. Destas, apenas duas subcategorias se mostraram compatíveis à pesquisa realizada no PPGE/UEMG, a saber: Formação pedagógica para Diversidade Cultural e Políticas Públicas educacionais para a Diversidade Cultural. A análise destas, indicou que o Sistema Nacional de Educação em Moçambique contempla a diversidade cultural a partir de Leis e políticas educativas que reconhecem e valorizam a diversidade étnica, linguísticas e cultural presente nas escolas moçambicanas. Contudo, a nosso ver, analisar a diversidade cultural no âmbito legislativo não traduz fielmente a prática educacional. Esses resultados abriram, portanto, uma lacuna que sustenta a pesquisa de Mestrado, na medida em que procuramos analisar como é que as políticas educativas ligadas à diversidade cultural são traduzidas no contexto pedagógico prático. Sendo a escola um espaço onde a política é praticada e um lugar onde se cruza essa diversidade e tendo o professor um papel chave na disseminação de contextos, buscamos compreender como é que o professor trabalha metodologicamente numa sala de aula multicultural, multiétnico e multilíngue.



Palavras-chave: Multiculturalismo, diversidade cultural, Moçambique



SUJEITOS SOCIOCULTURAIS EM NARRATIVAS DOCENTES

Maria Clara Fernandes Rarez¹, Karla Cunha Pádua¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Educação, e-mail: maria.0292939@discente.uemg.br, karla.padua@uemg.br

A pesquisa em desenvolvimento tem como objetivos principais investigar professoras como sujeitos socioculturais, buscando compreender elementos pessoais e profissionais que contribuíram para a escolha da carreira docente e analisar como a subjetividade do sujeito e da categoria docente pode influenciar na sua relação com a sua prática de ensino. O ponto de partida desta ideia é um conceito central, utilizado por Teixeira (1996; 2007), de professores como sujeitos socioculturais, no qual a autora destaca a heterogeneidade da categoria docente e as influências micro e macro sociais que interferem em sua prática. Fontana (2000) nos traz de forma prática e dialógica em seu livro *Como nos tornamos professoras?* que professoras são frutos de sua própria história de vida, espaço e tempo. São essas histórias que as fazem se reconhecerem como docentes e se entender com a profissão, colaborando para o processo de construção desse profissional da educação. Ao longo de nossa discussão traremos outros autores/as que colaboram para a compreensão da pluralidade desta profissão. Para atingir os fins propostos nesta pesquisa de natureza qualitativa, utilizamos a abordagem biográfico-narrativa e a entrevista narrativa como principal instrumento para a coleta de dados. Realizamos uma entrevista narrativa com a docente Lavínia Rocha, escritora e professora de História do Ensino Fundamental II na educação básica, que atua com práticas de ensino não convencionais, em uma escola de rede privada de Belo Horizonte. Nesta apresentação traremos o início da análise da entrevista, que auxilia na compreensão empírica do sujeito sociocultural e de sua prática docente. Para nortear essa análise, utilizamos as categorias de análise que foram retiradas da narrativa principal da entrevistada. Tais categorias ou núcleos de significação são norteadoras para o desenvolvimento da análise da docente como sujeito sociocultural e que, ao longo do processo, colaboram para entender a trajetória da professora, mas também do sujeito, que possui saberes, conhecimentos, vida e história, para além do espaço escolar. Cinco categorias de análise foram definidas para discutirmos dimensões que caracterizam a docente e a sua condição sociocultural. As intitulamos como: 1º- "Eu não queria ser professora": As influências formadoras; 2º- A aprendizagem da docência; 3º- Vida pessoal da docente; 4º- Práticas pedagógicas e 5º- Contexto macrossocial da docência. Dessa forma, buscamos compreender o entusiasmo e otimismo que a docente tem com a profissão, assim como a particularidade e contexto sociocultural que a circunscreve. Esperamos que este estudo contribua para o conhecimento de elementos e fatores sociais, econômicos, profissionais e pessoais que instigam a escolha da carreira docente e que influenciam as práxis na sala de aula.

Agradecimentos: CAPES

Palavras-chave: sujeitos socioculturais, narrativas, professoras



REINADO DE ITAPECERICA: OS FESTEJOS E OS SABERES INTERGERACIONAIS

Meire Jiane Vilela¹, Karla Cunha Pádua²

¹Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Belo Horizonte, Linha Culturas, Saberes Docentes e Diversidades, e-mail: meirejiane@gmail.com,

²Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Educação, Departamento Educação e Formação Humana, e-mail: karla.padua@uemg.br

O Reinado de Nossa Senhora do Rosário de Itapecerica é uma importante manifestação da cultura afro-brasileira, que se constitui como um espaço de compartilhamento de saberes tradicionais. Nessa perspectiva, desenvolvemos e, apresentamos neste texto, uma pesquisa qualitativa de caráter etnográfico e biográfico-narrativo, em desenvolvimento no Mestrado em Educação e Formação Humana da Universidade do Estado de Minas Gerais. O objetivo central do trabalho é compreender como ocorrem as aprendizagens que preservam as tradições do bicentenário Reinado de Nossa Senhora do Rosário de Itapecerica. A metodologia contempla estudo bibliográfico e trabalho de campo, com produção de dados através de entrevistas narrativas e observação participante. Esta pesquisa se faz relevante por empreender estudos sobre os saberes de uma manifestação popular que permanece viva e vibrante, contando com a participação das novas gerações. Vários estudos sobre o tema apontaram que algumas tradições resistem, mesmo em condições adversas, porque são manifestações atuais para as pessoas que delas participam, podendo ser consideradas como veículos de compartilhamento de sentidos, valores e preceitos que integram e/ou diferenciam grupos sociais. Diante disso, o Reinado do Rosário de Itapecerica pode ser visto como um espaço de formação onde pessoas de diferentes gerações aprendem e ensinam o “ser negro”, “ser comunidade”, “ser reinadeiro”, em um constante ciclo de resistência étnica, que garante a sobrevivência de suas raízes culturais e históricas. Na referida pesquisa exploramos o passado escravocrata da Capitania de Minas, rememorando aspectos importantes do contexto histórico e social da Vila de São Bento de Tamanduá, hoje cidade de Itapecerica. Tal contextualização evidenciou o caráter violento do regime escravocrata, trazendo uma melhor compreensão do Reinado enquanto força de resistência da cultura afro-brasileira. Através dos dados produzidos na pesquisa de campo, pudemos vislumbrar a beleza dos ritos do reinado e compreender um pouco melhor o processo de compartilhamento de saberes, típico da tradição oral, que se dá na prática, na interculturação das crianças e jovens que caminham lado a lado com seus mestres, aprendendo e absorvendo os valores, preceitos e sobretudo, o desejo de preservação dessa tradição. Ainda em fase de desenvolvimento, a pesquisa traz, através de uma bela entrevista narrativa, um pouco da história oral do festejo que se entrelaça com a história de vida de um dos mestres do Reinado, o Capitão Geraldo D’Alessandro. Através de sua narrativa, o capitão nos conta sobre suas aprendizagens e sobre sua relação com os jovens que hoje compõem o Terno de Marinheiro, grupo mais antigo em atividade no Reinado do Rosário de Itapecerica. Os dados produzidos com a colaboração dos reinadeiros nos mostram a beleza da tradição e a importância das interações que proporcionam a integração das novas gerações através da prática, da vivência nos festejos e no dia a dia daqueles que encontram no Reinado mais que uma tradição, uma devoção, uma inspiração para a superação das adversidades e para a vida em comunidade.

Palavras-chave: reinado, saberes tradicionais, narrativas



AS MÃES UNIVERSITÁRIAS EM EVIDÊNCIA: UM ESTUDO SOBRE REALIDADE, LIMITAÇÕES E POLÍTICAS DESTINADAS ÀS MÃES DA FAE/UEMG

Gláucia Soares Barbosa¹, Renata Vilarinho Lima da Silva²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Educação, DMTE, Belo Horizonte, MG, e-mail: glaucia.barbosa@uemg.br, ²Graduação em Pedagogia, Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Educação, Belo Horizonte, MG, e-mail: renata.0295933@discente.uemg.br

Esta pesquisa visa compreender as relações entre maternidade e trabalho acadêmico a partir das percepções das discentes e docentes da Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais (FaE/UEMG) sobre a realidade das mães universitárias. Como procedimento metodológico foi aplicado um questionário online e para discutir os dados nos baseamos na análise de conteúdo. Aqui serão apresentados dados parciais da pesquisa. Destaca-se que o projeto teve aprovação do Comitê de Ética da UEMG. A pesquisa foi realizada com estudantes do Curso de Pedagogia - EP (124 participantes), estudantes do Mestrado em Educação - EM (16 participantes) e professoras universitárias - PU (37 participantes) da FaE/UEMG. Em relação ao perfil, temos: a) AUTODECLARAÇÃO ÉTNICO RACIAL – 59% das EP se declararam negras, 81% das EM se declararam negras e entre as PU, 48% se declararam negras e 48% se declararam brancas; b) RENDA – 68% das EP recebem de 1 a 3 salários, 50% das EM recebem de 1 a 3 salários e 73% das PU recebem acima de 5 salários; c) POSSUI DEFICIÊNCIA: duas EP, nenhuma EM e uma PU; d) SÃO MÃES - 51% das EP, 25% das EM e 67% das PU. Em relação à produtividade das participantes, apenas 19% das EP são beneficiadas com bolsas de estudos, sendo treze de ensino, oito de extensão e três de pesquisa. Apenas 19% das EM possuem bolsas de pesquisa. Entre as bolsas para PU, 32% recebem o benefício. Sobre a maternidade, foram sugeridas no questionário medidas de apoio para serem julgadas como relevantes: projetos que envolvam crianças, creche, sala de amamentação, fraldário, regime de estudos especiais, auxílio creche e licença maternidade. Predominou a opinião, entre todas as participantes, de que a implementação dessas medidas é extremamente relevante para a UEMG. Esses resultados indicam que esse público é sensível às questões relacionadas à maternidade e que esta deve ser uma importante pauta universitária. Especificamente, em relação às respondentes que são mães, temos: a) NÚMERO DE FILHOS - a maioria das EP tem entre 1 e 2 filhos, entre as EM e PU, a maioria possui 1 filho; b) FILHOS QUE FREQUENTAM CRECHE – 15% das EP, nenhuma das EM; 12% das PU; c) FILHOS COM DEFICIÊNCIA – 6% das EP; nenhuma EM, 4% das PU; d) EM ALEITAMENTO MATERNO – 8% das EP, nenhuma EM; 8% das PU; e) INCIDÊNCIA DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO – 24% das EP, nenhuma EM, 24% das PU; f) MÃE SOLO – 25% das EP, 50% das EM, 16% das PU; e) NECESSIDADE DE LEVAR O FILHO PARA UNIVERSIDADE – 36% das EP, nenhuma EM, 56% das PU; f) SOFRERAM PRECONCEITO AO LEVAR O FILHO PARA A UNIVERSIDADE – 11% das EP, nenhuma EM, 28% das PU. Conclui-se que é urgente tornar a universidade acolhedora para essas mães, assim como pensar em políticas efetivas para esse público, garantindo sua permanência e qualidade de estudos/trabalho.

Agradecimentos: PAPq, BPO-PAPq

Palavras-chave: gênero, educação, maternidade e ciência



GUIA DO EDUCADOR PARA O FILME “COMO ESTRELAS NA TERRA, TODA CRIANÇA É ESPECIAL”

Mariana Oliveira Vieira dos Santos¹, Flávia Lage Pessoa da Costa², Marcelo Diniz Monteiro de Barros³

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Educação, MG, e-mail: mariana.0294759@discente.uemg.br, ²Licenciada em Ciências Biológicas (UFMG), flavialage@pucminas.br, ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Educação, e-mail: marcelo.barros@uemg.br

O filme intitulado “Como estrelas na Terra, toda criança é especial” foi produzido por Aamir Khan no ano de 2007 e retrata a história do garoto indiano de 9 anos chamado Ishaan. A criança em questão apresentava muitas dificuldades na leitura e escrita, baixo rendimento escolar e estava repetindo o terceiro ano do Ensino Fundamental I. Ao mudar de escola, conhece o professor substituto de Artes, chamado Nikumbh, e com sua experiência o docente compreende a dificuldade de Ishaan e resolve acolher o garoto e sensibilizar toda a equipe pedagógica para ajudar o aluno a desenvolver seu potencial e auxiliar a criança nas suas dificuldades. Desta forma, este guia foi desenvolvido como recurso didático complementar na formação inicial e continuada de professores, de forma que se constitua em mais uma alternativa para abordar o importante tema da dislexia. O referido guia propõe que o docente tenha conhecimentos necessários sobre o transtorno específico da aprendizagem dislexia e que o mesmo auxilie o processo de inclusão deste estudante dentro do ambiente escolar. Por fim, foram desenvolvidas propostas de atividades para complementar a prática pedagógica nos cursos de formação de professores da educação básica e disponibilizar um material pedagógico com linguagem acessível. O nosso grupo de pesquisa tem procurado desenvolver guias para que Professoras e Professores possam trabalhar, com mais frequência, os recursos audiovisuais em sala de aula, de forma que possam mediar os conhecimentos, de maneira roteirizada, sistematizada e de acordo com os objetivos pedagógicos que pretendem alcançar. O referido grupo de pesquisa espera que novos guias para educadores sejam desenvolvidos por estudantes e docentes, de maneira cada vez mais intensa, reconhecendo no maravilhoso mundo do cinema mais uma valiosa estratégia pedagógica (ou recurso metodológico) que pode promover situações inovadoras de ensino e de aprendizagem, gerando reflexões, maturidade, fortalecendo a capacidade crítica e aprimorando a dimensão cultural dos docentes e dos estudantes.

Agradecimentos: PQ-UEMG

Palavras-chave: Dislexia, Filme como estratégia pedagógica, Ensino Superior



SANKOFA: DESCOLONIZAR O ENSINO DE HISTÓRIAS E CULTURAS AFRICANAS

Rogéria Cristina Alves¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Educação, e-mail: rogeria.alves@uemg.br

Sankofa é um adinkra, que possui duas representações visuais possíveis: uma ave com o pescoço voltado para trás ou um coração estilizado. O uso deste adinkra no título desta comunicação visa chamar a atenção para as inúmeras reflexões e possibilidades que o ensino de História da África fornece a educadores. Sankofa significa “nunca é tarde para voltar e apanhar aquilo que ficou atrás.” Assim, o objetivo principal do projeto de produtividade em pesquisa “Sankofa: História e Culturas africanas para educadores” é o desenvolvimento de conteúdos didáticos complementares, que funcionem como um convite aos educadores, para que “olhem para suas formações” e acrescentem possibilidades de atualização e aprimoramento, no tocante às histórias e culturas africanas. O projeto de produtividade em pesquisa “Sankofa: História e Culturas africanas para educadores” é desenvolvido na Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais (FaE/UEMG) desde o ano de 2022. O público-alvo deste projeto são os estudantes de graduação dos cursos de pedagogia e das diversas licenciaturas, que terão como desafio, caso atuem em sala de aula, o trabalho com a temática da História da África e dos Africanos, em cumprimento da Lei nº 10.639/2003. Relacionar a pesquisa acadêmica com as possibilidades de aprendizagem e ensino sobre as Histórias e Culturas do continente africano, em especial na Educação Básica, requer uma reflexão sobre o conceito de popularização da ciência, numa perspectiva que contemple a implementação da lei nº 10.639/03. Tal reflexão visa desmitificar a ideia de que o conhecimento produzido academicamente está apartado da Educação Básica, além de contribuir para dismantelar a visão de que a produção científica do conhecimento encontrar-se-ia numa “torre de marfim” — num mundo ou atmosfera onde os intelectuais se envolvem em questionamentos desvinculados das preocupações práticas do dia a dia. Neste sentido, concorda-se com Germano e Kuleska (2007, p.20-21), acerca do entendimento sobre a popularização da ciência, que prevê que os conhecimentos de cunho científico sejam colocados no campo da participação popular e em diálogo com os movimentos sociais, para que se possa estabelecer uma comunicação reflexiva e um diálogo em torno de questões simples do cotidiano, até avançar para a compreensão metódica e mais elaborada da realidade, considerando-se as experiências e conhecimentos de senso comum, e dando visibilidade a saberes diferenciados. O projeto atua, especialmente, através da página do Grupo de Trabalho História da África, da Associação Nacional de História (ANPUH/MG) — que já possui um perfil ativo com mais de 1.500 seguidores, no qual, semanalmente, são publicadas informações sobre o continente africano, sob o formato de posts (<https://www.instagram.com/histdaafrica.mg/>). A cada mês, um país do continente africano é eleito para a ser homenageado/estudado. Cada post é baseado em referências teóricas de pesquisa, notícias, produções musicais, audiovisuais e leituras sobre o continente africano. E também apresenta uma proposta de atividade, em sintonia com os objetos de conhecimento e/ou competências da BNCC, para que docentes possam propor aulas, a partir daquele assunto.

Agradecimentos: PQ-UEMG

Palavras-chave: Lei nº 10.639, África, Culturas



PARA QUE NÃO ME FALHE A MEMÓRIA. HISTÓRIAS DE BENZEDEIRAS DA GRANDE BH

Rogéria Cristina Alves¹, Isadora Hisamatsu², Kelly Natalina²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Educação, e-mail: rogeria.alves@uemg.br,

²Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Educação

A proposta do presente projeto de pesquisa é entrevistar e copilar dados biográficos e das práticas de benzeção, das mulheres benzedadeiras, que residem em Belo Horizonte e região metropolitana. Objetivamos produzir um e-book memorial sobre estas mulheres e o ofício (quase extinto) de benzer. O e-book será disponibilizado de forma gratuita e não terá quaisquer fins lucrativos. Baseados na metodologia da História Oral, nos utilizaremos de entrevistas semiestruturadas como principal recurso para a coleta de informações, no trabalho de campo. A pesquisa será constituída de quatro etapas principais. A primeira delas será o levantamento das benzedadeiras, quando entraremos em contato com a Articulação Metropolitana de Raizeiras, Benzedadeiras e Parteiras da RMBH – uma rede já existente e atuante na capital mineira e região metropolitana, com iniciativas para a preservação do conhecimento destas mulheres. Num segundo momento, serão contatadas as benzedadeiras e feito o convite para participação na obra. Num terceiro momento, serão agendadas e realizadas as entrevistas. E por fim, o material reunido será transformado em um e-book e disponibilizado gratuitamente pela internet. As práticas de benzimento são parte da cultura popular brasileira e muitas vezes, são o único caminho possível, para cuidar dos males do corpo e da alma das populações mais carentes. E essa é uma afirmativa explicada historicamente. Segundo Mary del Priore, a origem das mulheres benzedadeiras no Brasil colonial, constituía-se numa alternativa à falta de profissionais médicos. Estas mulheres recorriam às orações, fórmulas gestuais e orais, além de aliar conhecimentos referentes à flora, para combater e curar males físicos que estavam associados a males espirituais. Segundo a historiadora, estas mulheres mesclavam “os saberes vindos da África, baseados no emprego de talismãs, amuletos e as cerimônias indígenas, apoiadas na intimidade com a flora medicinal brasileira” (DEL PRIORE, 2007, p. 89). O ofício do benzimento é compreendido por essa pesquisa, na perspectiva de Caetano e Silva (2022, p. 166): (...) compreendemos que a benzeção é um trabalho e uma categoria do trabalho como elemento central na formação humana, tanto no que diz respeito ao desenvolvimento histórico humano quanto para compreender a realidade material de existência. Assim, entende-se que no exercício desta prática, estas mulheres, produzem diferentes simbologias e linguagens, modos de vida e costumes, abrangendo a dimensão material e imaterial de suas próprias vidas e na vida das comunidades onde atuam. A escolha pelos registros biográficos e que também abordem as práticas de benzimento exercidas por estas mulheres, justifica-se pela necessidade de preservação da memória e do conhecimento popular guardado por elas. Constitui-se, desta maneira, como uma forma de reconhecimento formal e social, do papel desempenhado por estas mulheres em suas comunidades, constituindo-se, portanto, numa forma de salvaguardar este patrimônio imaterial. Do ponto de vista teórico, temos alguns conceitos que são cruciais na sustentação desta pesquisa. São eles: memória; representação; práticas culturais; saberes populares; patrimônio imaterial; e ecologia dos saberes. Estes conceitos serão trabalhados a partir das perspectivas da História Cultural e da metodologia da História Oral.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: História Oral, Benzedadeiras, Sabedoria Popular



FORMAÇÃO DOCENTE: PERSPECTIVAS FEMININAS SOBRE O NOVO ENSINO MÉDIO

Maria Alice de Souza¹

¹Escola Estadual Maria de Lourdes de Oliveira, e-mail: mariaalicepos@gmail.com

A lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, regulamentou a reforma no ensino médio, estabelecendo grandes mudanças na estrutura dessa etapa da educação básica. De acordo com a nova organização curricular, aos estudantes, tem sido ofertado um conjunto flexível de disciplinas, projetos e oficinas, entre outros eventos pedagógicos, com a finalidade de aproximar as escolas da realidade dos educandos. No entanto, embora intencione garantir uma educação que contemple as demandas da vida contemporânea e do mundo do trabalho, a organização da matriz curricular a cargo de cada sistema de ensino proposta pelo Novo Ensino Médio preocupa quando se percebe que os professores deverão lidar com essas mudanças de modo célere. Diante disso, a presente pesquisa, apresentada ao curso de Especialização em MBA Gestão em Educação do Programa de Pós-Graduação da Universidade de Uberaba, tem como finalidade de conhecer as singularidades da rotina de um grupo de professoras da educação básica de uma escola pública da rede estadual da região Nordeste de Belo Horizonte para, de tal modo, detectar os desafios enfrentados por elas com esse novo modelo de aprendizagem do ensino médio. De abordagem qualitativa e do tipo exploratória, a pesquisa pretende identificar quais as complexidades na implantação desse modelo de ensino em meio à urgência de uma recomposição de aprendizagens, em razão do afastamento social causado pela Covid-19. Nesse sentido, este estudo se faz importante, uma vez que tal tema se trata de um evento recente, que merece investigações. Para a coleta de dados, foram entrevistas e análise das informações associada aos subsídios teóricos da revisão de literatura sobre temática. Acrescenta-se ainda que este trabalho pretende publicizar o quanto de esforço e criatividade essas mulheres empreendem para ministrar suas aulas ou elaborar de atividades que engajem os estudantes. Em síntese, buscar-se-á descrever as metodologias utilizadas por essas professoras com a finalidade de envolver educandas e educandos, não apenas em função do conteúdo, mas também tendo em vista as relações interpessoais estabelecidas. Entende-se que a divulgação de tais experiências sirva de contribuição para o desenvolvimento profissional de outras educadoras e educadores.

Palavras-chave: Formação docente, Professoras, Novo Ensino Médio



A ATUAÇÃO DA LIGA FEMININA DA CONFEDERAÇÃO CATÓLICA DO TRABALHO NO CENÁRIO EDUCACIONAL DE BELO HORIZONTE (1927-1929)

Tamara Hellen Da Silva Pimenta Barros¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Educação, MG, e-mail: tamara.0294994@discente.uemg.br

Este trabalho apresenta resultados preliminares da pesquisa desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação e Formação Humana (PPGE) da Faculdade de Educação (FaE) da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), na linha de pesquisa Trabalho, História da Educação e Políticas Educacionais. A pesquisa tem como tema a atuação da Liga Feminina da Confederação Católica Trabalho na cidade de Belo Horizonte. Tem por objetivo geral analisar a atuação da Liga Feminina na Educação da população trabalhadora da cidade de Belo Horizonte, entre os anos de 1927 e 1929. O recorte temporal se justifica a partir da data de criação da Liga Feminina, em maio de 1927 até o ano de 1929, período que marca um processo de reformulação das comissões e de seus objetivos. Como referencial teórico, destacam-se os conceitos de práticas e representações discutidos pela História Cultural de acordo com os trabalhos desenvolvidos por autores como Roger Chartier e Michel De Certeau. Ao longo das análises das primeiras fontes foi possível identificar os debates e as ações promovidas por essas mulheres em diversos setores na cidade de Belo Horizonte. As integrantes da Liga se preocupavam com a questão da moralidade, a influência das escolas e do protestantismo sobre a sociedade de Belo Horizonte, se preocupavam também com a questão da educação religiosa, educação essa que tivesse um conhecimento científico e filosófico, que pudesse ser acessível a toda a comunidade de Belo Horizonte. A maneira como a Confederação atuava, permeava por diversas instâncias sociais, assim como na Igreja Católica que, conseqüentemente, ao fortalecer essa relação entre religião e comportamentos disciplinados, criou-se uma ligação do seu papel decisivo na sociedade. A pesquisa, de natureza histórica, foi realizada nos arquivos da Cúria Metropolitana de Belo Horizonte, nos arquivos da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais e nos arquivos do Arquivo Público Mineiro.

Palavras-chave: Igreja Católica, Educação, Liga Feminina



AS EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS DAS MENINAS PARTICIPANTES DO PROGRAMA DE PODCAST ELAS COM CIÊNCIAS NA FEMIC – FEIRA MINEIRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Fernanda Aires Guedes Ferreira¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Educação, e-mail: fernanda.ferreira@uemg.br

Esta pesquisa teve como objetivo compreender o desenvolvimento da educação científica nos espaços escolares participantes da FEMIC (Feira Mineira de Iniciação Científica) com ênfase nas experiências e vivências das meninas autoras de projetos de iniciação científica. Trata-se de um estudo quantitativo e qualitativo em que a metodologia foi a análise documental, o questionário e a entrevista a partir do Programa de Podcast Elas com Ciências na FEMIC, versão 2022 e 2023. Tal programa é uma iniciativa que visa compartilhar trajetórias de meninas autoras de projetos de iniciação científica na FEMIC e com isso engajar, inspirar e motivar mais meninas e mulheres para a Ciência fortalecendo a educação científica nas escolas de educação básica e na sociedade. Foram realizadas 22 entrevistas/episódios de podcasts com a participação de 35 meninas de oito estados do Brasil (Minas Gerais, São Paulo, Pernambuco, Paraná, Rio Grande do Sul, Alagoas, Rio de Janeiro e Bahia), somando 17 cidades diferentes, além de um episódio internacional com meninas de Gobernador Gregores na Argentina. As discussões apresentadas permitiram responder às seguintes questões: 1) Quais elementos promotores de Alfabetização Científico-Tecnológica (ACT) são desenvolvidos na FEMIC que permitem as meninas se aproximarem de projetos de iniciação científica em Science, Technology, Engineering e Mathematics (STEM)? 2) Em que medida a participação das meninas na FEMIC as aproximam de carreiras científico-tecnológicas? Os resultados mostraram que as meninas envolvidas na pesquisa assumiram em suas escolas papéis protagonistas na iniciação científica devido às suas ações, práticas e aprendizagens ativas, colaborativas e engajadas. Pode-se averiguar que a aproximação delas com os projetos em STEAM se deu pelo desenvolvimento de ações integradas de promoção de ACT nos espaços escolares e na FEMIC, sendo destaque o intercâmbio entre as suas feiras escolares e a FEMIC, processo denominado de feiras afiliadas. Identificou-se que a participação delas acontece, sobretudo, por elementos como a “perenidade e cultura científica” em suas escolas e pela “potencialização da iniciação científica” em seus grupos de interação social na comunidade. A escolha das temáticas de investigação nos projetos apresentados por elas na FEMIC indica elementos de ocorrência de ACT como a “problematização e contextualização” e “interesse e apreciação da ciência”, sendo comum projetos que envolvem situações-problemas que nasceram no próprio ambiente escolar ou projetos que surgiram pela necessidade de experimentar investigações em determinadas áreas do conhecimento. Já no que se refere às influências da FEMIC para aproximação de carreiras científico-tecnológicas, os estudos mostraram que elas reconhecem a iniciação científica na FEMIC como uma oportunidade para se comunicar com pessoas diferentes, bem como de melhoria no currículo, crescimento pessoal, criticidade, envolvimento e interesse sobre assuntos científico-tecnológicos. Diante dos resultados, pode-se concluir que o “Programa de Podcasts Elas com Ciências” foi uma iniciativa que possibilitou compreender a dimensão da investigação sobre gênero nos ambientes de aprendizagem científica evidenciando a necessidade de discussões e ações para engajamento e permanência delas na iniciação científica.

Agradecimentos: PAEx, CNPq, FAPEMIG, PQ-UEMG

Palavras-chave: Feira de Ciências, Alfabetização Científico-Tecnológica, Meninas



PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19: AS PERCEPÇÕES DAS EDUCADORAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE SÃO JOSÉ DA LAPA/MG

Laelma Alves Barros¹, Ana Paula Braz Maletta¹

¹Grupo de Estudos e Pesquisas em Infância(s), Crianças e Educação, Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Educação, e-mail: laelma.0294972@discente.uemg.br, ana.maletta@uemg.br

A presente pesquisa teve como objetivo analisar as percepções de educadoras da educação infantil (EI) de São José da Lapa/MG, que atuaram com crianças de 5 anos, sobre as práticas pedagógicas propostas no contexto de pandemia da covid-19. Ademais, teve como objetivos específicos: verificar as concepções das educadoras sobre criança, infância e educação infantil; identificar as práticas pedagógicas proporcionadas às crianças pelas educadoras durante o período de distanciamento social e no retorno das atividades presenciais; e analisar quais foram os desafios e as possibilidades nas perspectivas das educadoras sobre as vivências realizadas pelas crianças no período de distanciamento social e no retorno das atividades presenciais. A investigação foi empírica, descritiva e interpretativa, de natureza qualitativa. O método realizado foi um Estudo de Caso múltiplo com sete educadoras que atuaram nas pré-escolas da educação infantil do Município de São José da Lapa/MG. As técnicas utilizadas para a produção de dados foram as entrevistas semiestruturadas e o questionário, bem como a revisão bibliográfica e análise de documentos oficiais. Para a análise dos dados, foi escolhido a Análise de Conteúdo da Bardin (1977). O referencial teórico pautou-se nos conceitos e concepções de criança, infância(s), educação infantil e práticas pedagógicas; o histórico e as legislações da educação infantil e o contexto de pandemia da covid-19. Para tanto, os autores recorridos foram: Franco (2016); Kramer (1999); Kuhlmann (1998) (2000); Santos (2020); Sarmiento (2005), dentre outros. Conforme análise, foi possível perceber que para as educadoras, a criança é vista como um ser específico; a infância, uma fase da vida e as práticas pedagógicas como meios para ensinar. Ainda se destacam a relevância dos recursos tecnológicos, da prática presencial, bem como os desafios de acesso às tecnologias, sobretudo a internet, e também a necessária participação da família no processo de ensino e aprendizagem das crianças pequenas. Logo, esta dissertação poderá contribuir para a expansão do conhecimento sobre as práticas pedagógicas na educação infantil, na medida em que possibilita a compreensão sobre as experiências realizadas no cotidiano, ainda que desenvolvidas em um momento de pandemia.

Palavras-chave: Crianças, Infância(s), Práticas Pedagógicas



CARTOGRAFIA DA ARTE-EDUCAÇÃO E A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: O CORPO E O DISPOSITIVO DE RACIALIDADE

Pipe Nascimento Silva¹, Fernando Luiz Zanetti²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Educação e Faculdade de Políticas Públicas, Belo Horizonte – MG, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Frutal, Frutal - MG, e-mail: fernando.zanetti@uemg.br

O trabalho apresenta o processo de elaboração da dissertação de mestrado que vem sendo construída por meio de uma cartografia dos relatórios mensais de arte-educação, arquivos que a pesquisadora Pipe Nascimento Silva elaborou durante o período em que trabalhava no Serviço Especializado em Abordagem Social, realizado com pessoas em situação de rua, na regional centro-sul de Belo Horizonte. Os relatórios foram produzidos no período de dezembro de 2020 a agosto de 2022, e narram suas experiências enquanto arte-educadora trabalhadora da assistência social, como também nos contam histórias de pessoas que vivem em trajetórias de rua na capital mineira. Partindo dos conceitos de corpo e de dispositivo, segundo o filósofo Michel Foucault, busca-se analisar nesses arquivos as relações de saber-poder entre as pessoas em situação de rua e o Serviço, e como elas se relacionam com a arte-educação e a cidade. Como base metodológica, dispõe da cartografia deleuziana, a fim de pesquisar a ação dos dispositivos entre os corpos e corpos que estão situação de rua, descritos nos relatórios de arte-educação. Em consonância metodológica, vale-se da filosofia da escrevivência, cunhada pela escritora e professora afro-brasileira Conceição Evaristo, ao tratar os relatórios como sendo uma narração literária e ficcional sobre as histórias reais de pessoas negras em nosso país, e por reconhecer a escrita acadêmica como sendo um ato de resistência e de produção de saber que leva em consideração uma epistemologia não eurocêntrica para tratar da produção de subjetividades, pois diz de vivências e experiências de uma população afro diaspórica e originária que resistem e sofrem as influências do colonialismo e de processos escravagistas, e hoje, são atravessadas pela desigualdade social. Ao cartografar os relatórios que emergem histórias-exemplos, e escrever-viver esta pesquisa, pensamos sobre as influências do racismo, entendido pela filósofa Sueli Carneiro como sendo o dispositivo de racialidade, contexto que subjetiva os corpos negros no país à miséria e ao extermínio, e principalmente, os corpos de pessoas que vivem em situações de extrema vulnerabilidade social. Nas ruas de Belo Horizonte e nos relatórios de arte-educação encontramos corpos não brancos, que escrevem suas histórias com o corpo em movimento e em constante performatividade pela cidade. São corpos atravessados pela violação de seus direitos, pela violência física e mental que lhes acometem as instituições, o Estado e a sociedade, atravessados por questões do próprio corpo, e por experiências sensíveis geradas durante as abordagens sociais arte-educativas. As personagens-sujeitas que estão vivas nos relatórios de arte-educação, nos ajudam a refletir sobre o fenômeno da população em situação de rua no Brasil, e a pensarmos em caminhos de fuga a essa cruel realidade, quando o poder público e a sociedade civil se balizam nos fazeres e saberes artísticos, na educação sensível, e em políticas públicas que, cada vez mais, reconheçam, potencializem e acolham a diversidade humana com afeto.

Agradecimentos: UEMG através do Programa de Bolsas Institucionais de Pós-Graduação ProBPG/UEMG.

Palavras-chave: Arte-Educação, População em situação de rua, Corpo



JUST NEWS: CONTRIBUIÇÕES DO JORNAL ESCOLAR PARA A ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA

Adrian Henrique Freitas de Almeida¹, João Gabriel da Silva Castro², Rosana Aparecida de Oliveira Silva³, Fernanda Aires Guedes Ferreira⁴

¹Escola Estadual Domingos Justino Ribeiro, MG, Bolsista, e-mail: adrianfreitas177@gmail.com, ²Escola Estadual Domingos Justino Ribeiro, MG, Bolsista, e-mail: joaogabrieldasilva2309@gmail.com, thimila0211@gmail.com, ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: rosane.oliveira@uemg.br, ⁴Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Educação, MG, Docente, e-mail: fernanda.ferreira@uemg.br

Nas escolas brasileiras, a prática do Jornal Escolar tem estado presente, mas pouco se sabe sobre como são produzidos esses jornais e qual papel desempenham no ensino de linguagem e na alfabetização científica. Nesta perspectiva, esta pesquisa teve por objetivo aprimorar o jornal intitulado: Just News, na Escola Estadual Domingos Justino Ribeiro - EEDJR (Mateus Leme, MG) de forma integrada com as ações coletivas do Grêmio estudantil para com isso analisar as contribuições desta produção para a Alfabetização Científico-Tecnológica (ACT). Para isso, a pesquisa foi dividida em duas fases, sendo, no entanto, difícil precisar as linhas que as separaram. A primeira foi constituída num levantamento, via questionários semiestruturados, de entendimentos e expectativas da comunidade escolar para com o Just News, buscando compreender as temáticas de interesse dos estudantes do ensino médio da EEDJR. Enquanto, a segunda fase constituiu no aprimoramento do jornal escolar e na análise de suas contribuições para a alfabetização científica da comunidade da EEDJR. Os resultados mostraram que as ações propulsoras do Just News na escola envolvem a necessidade constante de ações de “multidisciplinaridade, parcerização e trabalho em rede” e “socialização e proximidade com a comunidade escolar”, ambos elementos promotores de ACT. Para o aprimoramento do jornal foi necessário estabelecer parcerias e trabalho integrado entre professores de diferentes áreas do conhecimento, estudantes representantes de turma, direção e profissionais da comunidade escolar envolvidos com a temática. A pesquisa permitiu averiguar que os quatro volumes do Just News elaborados no ano de 2023 atuaram como ferramentas de desenvolvimento de ACT nos estudantes leitores por se tornarem uma fonte de aproximação, apropriação, interesse e apreciação da Ciência, principalmente por suas colunas publicitárias intituladas: Ano arco-íris, Mundo, História e Entre nós, que foram estabelecidas coletivamente com mediação do grêmio estudantil. Outra ferramenta que possibilitou tal papel mediador foi o Instagram e o site próprio do Just News para comunicação com a comunidade escolar. Diante dos resultados, alcançou-se através do Just News, contribuições na área do jornalismo científico e educomunicação, popularizando as informações acerca das descobertas científicas, novas tecnologias, inovação e resultados de pesquisas aplicadas ao cotidiano, em uma linguagem acessível e pertinente à comunidade escolar alvo.

Agradecimentos: PAPq, CNPq

Palavras-chave: Divulgação científica, Jornal Escolar, Alfabetização científica



“NÃO EXISTE ECOLOGIA NÃO, RAPAZ. EXISTE É ROÇA DE QUILOMBO!”: REFLEXÕES SOBRE O FAZER ACADÊMICO, JUSTIÇA SOCIAL E SUSTENTABILIDADE A PARTIR DE UMA ÓTICA INTELLECTUAL NEGRA

Erick Johnson Candeias¹, Cirlene Cristina de Sousa²

¹Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Educação, Belo Horizonte, MG, e-mail: erick.0297075@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Campus Belo Horizonte, Faculdade de Educação, Belo Horizonte, MG. e-mail: cirlene.sousa@uemg.br

O presente trabalho tem como objetivo propor uma discussão sobre a percepção do fazer acadêmico, justiça social e sustentabilidade a partir de falas proferidas por Antônio Bispo dos Santos, um intelectual quilombola, que propõe uma perspectiva contra-hegemônica para se pensar a relação do homem com a sociedade. O trabalho é um recorte da pesquisa de mestrado em andamento, realizada no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais (PPGE/FAE/UEMG) cujo o objetivo central é investigar o que floresce da interação entre as falas de personalidades negras que viralizaram no instagram e as juventudes negras presentes nessa rede social. Nesta apresentação focamos em refletir, a partir de dados levantados em pesquisa bibliográfica, a relação entre o saber acadêmico e os saberes que florescem às margens deste espaço, nas frestas do projeto colonial hegemônico, articulados e socializados por um intelectual negro, delineado a partir de sua vivência em um quilombo. O fato de construírem seus saberes a partir de uma posição limiar, os permite tecer ricas análises sociais, pois contemplam uma percepção mais ampla da realidade, conseguindo identificar com maior nitidez quais influências hegemônicas operam em seus espaços de vivências e quais práticas contra-hegemônicas se desenvolvem ali como um contraponto epistêmico a essas influências. Como resultados parciais, identificamos na fala de Antônio Bispo dos Santos a necessária problematização sobre que é posto como verdade ou como viável pela academia, que a seu ver, representa um braço ativo do colonialismo. Ao dizer “Não existe ecologia não, rapaz. Existe é roça de quilombo!”, o intelectual faz lembrar que antes dos conceitos acadêmicos quanto ao manejo sustentável da terra, comunidades tradicionais, como quilombos, já praticavam ações que buscavam uma relação biófila do homem com a terra. Essa fala também sugere, em certa medida, um processo de apropriação acadêmica de práticas já existentes remodelando-as e oferecendo-as como novas verdades, uma forma de operacionalizar um processo de epistemicídio sistêmico. Em sua percepção, comunidades tradicionais fornecem a seus constituintes condições mais favoráveis de justiça social, ambiental e de humanização dos sujeitos a partir da perspectiva de que nestes espaços “primeiro se é, para depois se ter”.

Palavras-chave: Intelectualidade negra, Sustentabilidade, Justiça social



PESQUISAS SOBRE CRIANÇAS POBRES NO BRASIL ENTRE OS ANOS 2000 E 2022: UM MAPEAMENTO DOS ESTUDOS DA INFÂNCIA NO CAMPO DA EDUCAÇÃO

Douglas Barbosa Werneck¹, Ademilson de Sousa Soares²

¹Doutorando - Programa de Pós-graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social, Faculdade de Educação - Universidade Federal de Minas Gerais, e-mail: werneckdouglas@ufmg.br, ²Professor da Faculdade de Educação e do Programa de Pós-graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social da Universidade Federal de Minas Gerais, e-mail: pacosoares65@gmail.com

O trabalho desenvolvido insere-se no campo dos estudos da infância, no âmbito da pesquisa sobre pesquisas, participando da Linha de Pesquisa Infância e Educação Infantil do Programa de Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social da Universidade Federal de Minas Gerais (PPGE/UFMG). O objetivo desta primeira etapa foi de mapear, quantificar e organizar a produção acadêmica sobre crianças pobres no Brasil entre os anos 2000 e 2022, posteriormente na segunda etapa da pesquisa, analisaremos epistemologicamente o panorama nacional das pesquisas científicas que contemplam a situação das crianças pobres no Brasil entre os anos 2000 e 2022. Embasamos em Lima e Mioto (2007), Romanowski (2006), Mainardes (2018) e Soares (2022), na área das pesquisas sobre pesquisas; e em Pinto e Sarmiento (1997), Abramowicz (2017), entre outros, no campo dos Estudos da Infância. Utilizamos, como fonte das buscas, a Base de dados dos estudos da infância no campo das pesquisas educacionais entre 2000 e 2022 (Soares, 2023). Essa base de dados é constituída de teses e dissertações, disponíveis no catálogo da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); de artigos publicados em periódicos científicos do campo da educação, classificados como qualis A1 e qualis A2 e de trabalhos completos apresentados nas reuniões da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), publicados entre os anos 2000 e 2022, todos disponíveis on-line, totalizando 4.380 (quatro mil, trezentos e oitenta) trabalhos catalogados. Desse total, 551 representam teses, 1785 são dissertações, 1461 são artigos e 583 são trabalhos completos da ANPEd. Para atender ao objetivo do trabalho elegemos como eixo metodológico a pesquisa sobre pesquisa trazendo, através da análise de conteúdo, o roteiro exploratório-descritivo para o levantamento e o tratamento dos dados. Na primeira etapa, buscando pelos descritores propostos, quantificou-se somente 119 pesquisas dentro dos 22 anos contemplados, o que corresponde a apenas 2,71 % do total dos trabalhos da Base de Dados. Sendo 13 teses, 53 dissertações, 37 artigos e 16 trabalhos completos das Reuniões Nacionais ANPEd. Esses trabalhos foram classificados e quantificados separadamente, nesta primeira etapa, por título, autores (as), orientadores (as), tipo de produção, ano de produção, descritores, regiões, estados, universidades, periódicos e grupos de trabalho da ANPEd, resultando em um panorama da produção acadêmica sobre crianças pobres no Brasil entre os anos 2000 e 2022. Na segunda etapa, utilizando da análise de conteúdo buscaremos a caracterização dos trabalhos (tema central; objetivos; conceitos utilizados; paradigma teórico; referencial teórico) e as contribuições das pesquisas selecionadas para o campo. Por fim, faremos uma síntese integradora, consistindo na análise e interpretação dos dados apresentando uma reflexão a partir do referencial teórico e dos dados obtidos na intenção de uma aproximação crítica e propositiva dos objetivos estabelecidos. Os resultados dessa pesquisa servirão de base para desdobramentos e referência para novos pesquisadores, professores e políticas públicas a níveis municipais, estaduais e federais. Esperamos, de alguma forma, colaborar para que a educação cumpra o seu papel primeiro, o da transformação social, incluindo a superação das condições de pobreza que atingem número expressivo das crianças brasileiras.



Agradecimentos: CAPES

Palavras-chave: Educação, Pobreza, Pesquisa sobre pesquisas



A AVALIAÇÃO COMO UM PROCESSO DE DIÁLOGO, COMPREENSÃO E MELHORA: SÍNTESE DO TRABALHO DE MIGUEL ANGEL SANTOS GUERRA

Lucas Carneiro Costa¹, Marcelo Diniz Monteiro de Barros²

¹Graduação em Pedagogia, Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Educação, Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino, Belo Horizonte, MG, e-mail: lucascosta@live.com,

²Programa de Pós-graduação em Educação e Formação Humana, Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Educação, Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino, Belo Horizonte, MG, e-mail: marcelodiniz@pucminas.br

O texto intitulado “A avaliação como um processo de diálogo, compreensão e melhora”, de Miguel Angel Santos Guerra, investiga a avaliação no contexto educacional, enfatizando a sua natureza dialógica, voltada à compreensão e à melhoria contínua. O original, escrito em espanhol, carrega uma profundidade e relevância. Neste trabalho, foi elaborado, além da tradução do material, uma síntese do conteúdo. A justificativa para este trabalho é proporcionar maior acesso a esta obra na língua portuguesa, com o objetivo central de difundir e ampliar seu alcance entre pesquisadores, pedagogos e demais envolvidos na área da educação. Adotando uma abordagem qualitativa, este trabalho foi desenvolvido por meio do uso de técnicas de pesquisa documental e bibliográfica (MARCONI & LAKATOS, 2003). O texto original, em espanhol, foi primeiramente analisado em sua língua nativa. Em sequência, houve o processo de tradução, seguido de uma cuidadosa síntese para destacar suas principais nuances. A análise e síntese estão ancoradas no texto de Miguel Angel Santos Guerra. Este trabalho se destaca por abordar a avaliação educacional sob uma perspectiva crítica, apontando para a necessidade de um processo avaliativo que seja genuinamente dialógico, voltado para a compreensão e melhoria dos métodos e práticas educacionais. O universo da avaliação educacional é vasto e demanda constante revisão e aprofundamento. A tradução e síntese do trabalho de Guerra trazem para o debate em língua portuguesa reflexões cruciais para o campo pedagógico e científico. É imprescindível a realização de novas pesquisas que avaliem a literatura sobre avaliação educacional, enriquecendo a discussão e potencializando práticas mais efetivas. Este trabalho reforça a ideia de que uma avaliação bem construída e crítica pode ser um instrumento transformador na educação, visando um ensino mais equitativo e eficaz. Referências GUERRA, M.A.S. La evaluación: un proceso de diálogo, comprensión y mejora. Investigación en la escuela, n. 20, 1993. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003

Palavras-chave: Avaliação, Processos educacionais, Miguel Angel Santos Guerra



EDUCAÇÃO DO CAMPO: DESAFIOS ENFRENTADOS NO GOVERNO JAIR BOLSONARO (2019-2022)

Lucas Carneiro Costa¹, Rayanne da Silva Reis¹, Isabel Buonincontro Bertani¹, Marcelo Diniz Monteiro de Barros²

¹Graduação em Pedagogia, Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Educação, Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino, Belo Horizonte, MG, e-mail: lucascosta@live.com, pedagogiarayreis@gmail.com, isabelbuonincontrobertani@gmail.com, ²Programa de Pós-graduação em Educação e Formação Humana, Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Educação, Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino, Belo Horizonte, MG, e-mail: marcelodiniz@pucminas.br

A Educação do Campo é um elemento intrínseco à realidade brasileira, considerando o histórico agrícola do país. No entanto, os trabalhadores e habitantes da zona rural frequentemente não recebem a atenção educacional necessária. Esta pesquisa se concentra na análise dos desafios enfrentados pela educação campesina no governo Jair Bolsonaro (2019-2022), dando ênfase à formação de educadores e à influência dos movimentos sociais, especialmente o MST, na promoção da educação rural. Este estudo adota uma abordagem qualitativa, utilizando-se da revisão sistemática de literatura (RAMOS et. al, 2014), além do exame da legislação pertinente e análise histórica. Através desta metodologia, o artigo traça o desenvolvimento da Educação do Campo desde as práticas jesuítas até as políticas atuais. Para compreender a trajetória da Educação do Campo no Brasil, várias fontes e autores foram consultados. A Lei N°7.352 (2010) oferece as disposições sobre a política de Educação do Campo e o Pronera. Já as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação no Campo (2013) fornecem um marco regulatório para a educação básica no ambiente rural. Bonfim & Rodrigues (2017) discutem a Educação do Campo sob a perspectiva legal. Cardart et al. (2012) apresentam um dicionário contextual sobre a Educação do Campo. Casas & Lima (2012) trazem considerações sobre uma experiência observada da Educação do Campo em Paranaguá, enquanto Ghellere (2014) aborda a Educação do Campo na legislação brasileira. Rangel & Carmo (2011) fornecem uma revisão crítica da evolução da educação rural para a Educação do Campo. Santos (2017) destaca o protagonismo dos movimentos sociais na Educação do Campo. Teixeira & Bernartt se concentram em estudos sobre a Pedagogia da Alternância no Brasil, e Turella & Paglia (2011) discutem o papel dos movimentos sociais na Educação do Campo. Os desafios da efetivação da Educação do Campo são inúmeros, começando pela própria estrutura do sistema educacional brasileiro, que é majoritariamente urbana. A formação de educadores adequados para a Educação do Campo e a integração das comunidades rurais são obstáculos significativos. No entanto, o governo Jair Bolsonaro reduziu os recursos e o apoio para a educação rural, potencialmente exacerbando esses desafios. A pesquisa conclui que a formação dos educadores e a falta de um sistema de designação eficaz são os principais obstáculos para uma educação campesina de qualidade. A defesa contínua da Educação do Campo é crucial para atender às necessidades das comunidades rurais e garantir que elas não sejam negligenciadas.

Palavras-chave: Educação do Campo, Movimentos sociais e educação, Jair Bolsonaro



PRÁTICAS FORENSES NA RESOLUÇÃO DE CRIMES

Geovanna Rodrigues Gonçalves¹, Angelica Vieira Dias², Lara Vitória Pereira de Jesus³, Jaqueline Franco Borges⁴, Fabíola Cristina Fonseca⁵

¹Escola Estadual Domingos Justino Ribeiro, MG, Bolsista, e-mail: cris1970rodrigues@gmail.com,

²Escola Estadual Domingos Justino Ribeiro, MG, Bolsista, e-mail: angelicavieira207@gmail.com,

³Escola Estadual Domingos Justino Ribeiro, MG, Bolsista, e-mail: lvzinha@gmail.com, ⁴email: jaqueli.franco@educacao.mg.gov.br, ⁵e-mail: fabiolacfonseca@gmail.com

Trata-se de uma pesquisa que tem como objeto de conhecimento a ciência forense que consiste na aplicação de procedimentos científicos para ajudar a resolver assuntos de cunho legal. Na cena de qualquer crime, uma série de provas físicas pode ser deixadas de modo a vincular um criminoso a um crime ou ajudando a reconstruir a sequência de eventos que ocorreram. Diante disso, esta pesquisa teve por objetivo investigar as características e aplicações biotecnológicas das práticas forenses na resolução de crimes. Como também verificar a aplicabilidade de algumas destas técnicas na prática docente do ensino médio. Para isso, foi realizado um levantamento bibliográfico utilizando a plataforma google acadêmico utilizando como palavras-chave: forense, criminalística e ensino médio, totalizando cinco artigos científicos nacionais estudados, todos publicados a menos de dez anos. Após este levantamento foram replicados os experimentos para verificação da aplicabilidade para uso pedagógico. Os resultados mostraram que há três principais procedimentos usados para as práticas de Biologia forense. O primeiro envolve a extração de DNA presente nas células da boca humana que se desprendem da bochecha e podem ser encontradas na saliva e sua análise por meio da eletroforese em gel. O segundo envolve a identificação de impressão digital (papiloscopia) utilizando a aplicação de tintas especiais ou o uso de scanners ópticos, que após a coleta são analisados permitem classificar as impressões em diferentes categorias, como loops, arcos e verticilos. Enquanto o terceiro procedimento envolve o estudo de manchas de sangue, ou seja, estudos de serologia, termo usado para a descrever a prática de uma gama de testes de laboratórios que usam reações de soro de sangue e demais fluidos corporais para fins forenses. Com a pesquisa foi possível perceber que a papiloscopia é amplamente utilizada em diversas áreas, como a segurança pública, investigação criminal, controle de acesso em sistemas biométricos e até mesmo na identificação de vítimas em desastres naturais ou acidentes. Pode-se averiguar, ainda, que a Biologia forense é uma área em constante crescimento no Brasil e que muito tem a contribuir na criminalística, podendo ser replicada de forma pedagógica dentro do Ensino Médio, contribuindo para a popularização deste campo e combate a desinformação.

Palavras-chave: Biologia Forense, papiloscopia, crimes



ONLINE: O LADO OBSCURO DA INTERNET

Maria Eduarda da Cunha¹, Laysa Emanuelle Santos Alves¹, Mellany Adelino Soares¹, Rosana Aparecida de Oliveira Silva¹, Fabíola Cristina Fonseca¹

¹Escola Estadual Domingos Justino Ribeiro, e-mail: dudaamaria75@gmail.com,
rlucineia048@gmail.com, mellanyadelinosoares@gmail.com, thimila0211@gmail.com,
fabiolacfonseca@gmail.com

Este projeto de iniciação científica foi desenvolvido no Ensino Médio da Escola Estadual Domingos Justino Ribeiro (Mateus Leme, Minas Gerais) motivado pela participação na FECITEC (Feira de Ciência e Tecnologia) da instituição e pela participação na FEMIC (Feira Mineira de Iniciação Científica). Trata-se de uma pesquisa que tem como objeto de conhecimento a Internet, considerando que essa se caracteriza como a grande revolução do século por proporcionar à humanidade inúmeras funcionalidades e recursos que possibilitaram a inclusão digital e a aproximação em massa das pessoas, situações que tornaram o mundo uma grande aldeia global. No entanto, isso tudo tem como consequência um grande problema: os chamados crimes cibernéticos. Diante disso, esta pesquisa teve por objetivo investigar os lados obscuros da internet que favorecem a ação de criminosos. Para isso, duas metodologias foram escolhidas. Primeiramente foi realizado um levantamento bibliográfico no google acadêmico e outras plataformas científicas para entendimento das negatividades e riscos da internet. Posteriormente, foi realizada pesquisas de campo com o objetivo de identificar quais são os pontos mais críticos que necessitam de intervenções educativas para coibir e prevenir crimes cibernéticos. A pesquisa se justificou pela necessidade de auxiliar os usuários, sobretudo adolescentes, a identificarem com maior facilidade os riscos da internet, tornando-os aptos a prevenir os ataques. Os resultados mostraram que a grande circulação de dados na internet e o aumento do uso dos aplicativos decorrentes do avanço tecnológico e das novas demandas são circunstâncias que favoreceram a ação de criminosos. Por isso, averiguou-se como fundamental expandir o conhecimento acerca de golpes e crimes realizados pelas redes sociais e aplicativos. Os resultados mostraram, ainda, que os adolescentes são vítimas muito vulneráveis aos crimes cibernéticos, por estarem em uma fase aguçada de curiosidade e necessidade de interação e formação de grupos sociais. Percebeu-se, portanto, que a conscientização para o público juvenil deve ter como foco principal as redes sociais. Na continuidade da pesquisa, ações estão sendo realizadas para estabelecimento de parcerias com órgãos educacionais e de segurança para promoção de projetos e campanhas que visem a prevenção e segurança dos jovens na internet.

Palavras-chave: Crimes cibernéticos, Internet, Adolescentes



METAVERSO: O FUTURO DA TECNOLOGIA

Ana Quesia de Almeida Silva¹, Nayaghra Moreira de Souza¹, Íris Maria Amaral Pimenta¹, Pablo Barbosa do Prado¹, Fabíola Cristina Fonseca¹

¹Escola Estadual Domingos Justino Ribeiro, e-mail: anaquesia86@gmail.com, nayaghramoreira@gmail.com, imap20111228@gmail.com, pablo.prado@educacao.mg.gov.br, fabiolacfonseca@gmail.com

Este projeto de iniciação científica foi desenvolvido no Ensino Médio da Escola Estadual Domingos Justino Ribeiro (Mateus Leme, Minas Gerais) motivado pela participação na FECITEC (Feira de Ciência e Tecnologia) da instituição e pela participação na FEMIC (Feira Mineira de Iniciação Científica). Trata-se de uma pesquisa que tem como objeto de conhecimento a ciência do metaverso, como um ambiente virtual que fascina quem tem acesso a ele. O presente trabalho pretende inserir o público nesta nova forma de ver o mundo a partir de uma ótica virtual. Nesse sentido, a pesquisa se mostra importante para levantar a questão acerca da inclusão digital em um mundo cada vez mais tecnológico, porém, com um grande desnível social. Assim sendo, a escola tem um papel importante como ator social promovendo o intercâmbio entre todos os protagonistas da comunidade escolar. É nítido, ainda hoje, a dificuldade de adaptação das pessoas a tecnologias, inovações e realidades virtuais posteriores à sua geração. Nessa perspectiva, é preciso ter atenção para a formação daqueles que se encontram em situação de analfabetismo digital. Outro fator merecedor de atenção é em relação ao acesso, enquanto alguns segmentos da sociedade têm acesso a tecnologias de ponta, outros vivem à margem tecnológica. A desigualdade social se apresenta, portanto, como uma barreira que precisamos transpor para permitir que o acesso seja democrático e equânime. Por fim, também é necessário esclarecer os pontos positivos e negativos do ambiente virtual, o debate acerca destes assuntos extremamente atuais é fundamental para esclarecer pontos que ainda se mostram obscuros. Debruçar sobre os problemas que afetam a interligação dos mundos virtual e social é de extrema importância para a efetivação da pluralidade que o metaverso reclama. E para que a proposta encontre êxito, a iniciação científica se mostra como um caminho seguro que abarca a interdisciplinaridade como centro de reflexão.

Palavras-chave: Inclusão, Interligação, Inovação



HISTÓRIA E CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE ESCOLAR: O SENTIDO DE PERTENCIMENTO COMO MODULADOR DE TRANSFORMAÇÃO E FORTALECIMENTO

Kayky de Oliveira Pereira¹, Carlos Alexandre Ferreira¹, Alexandra Pereira da Silva¹, Fabíola Cristina Fonseca¹

¹Escola Estadual Domingos Justino Ribeiro, e-mail: kayky.8095999@aluno.mg.gov.br, carlos.11249230@aluno.mg.gov.br, alexandrapereiradasilva07@gmail.com, fabiolacfonseca@gmail.com

A Escola Estadual Domingos Justino Ribeiro é uma instituição que está completando 105 anos. Localizada no centro de Mateus Leme, foi a primeira escola do município, denominada no ano de 1918 por Grupo Escolar de Mateus Leme. Ao longo destes anos, várias personalidades mateuslemenses passaram pelos seus bancos escolares. De forma que a história da escola se mescla com a história de seus municípios. Observa-se no entanto que a escassez de documentos históricos, dispersão de registros fotográficos e ausência de registros orais, coloca em risco a memória e a história da distinta escola. Fatos que contribuem para a produção da amnésia social, enquanto campo produtor de esquecimento coletivo. Tal fenômeno implica em uma perda significativa não apenas para a comunidade escolar atual quanto para o município como um todo. De acordo com esta perspectiva objetivamos investigar e reunir registros diversos, formando um acervo escolar e analisando as variações culturais ocorridas ao longo de períodos e fortalecendo a identidade escolar. Para tanto foram estruturados dois postos de pesquisa: Acervo dos 105 anos visando a busca, coleta e análise de documentos, fotos e registros que remontam a história desta; resgate da identidade visual promovendo o sentido de integridade e fidelidade da EEDJR dentro da comunidade escolar. Tais esforços culminou na reunião de mais de 70 registros fotográficos fornecidos por diversos municípios, relatos de egressos e a adoção da mascote Atena, uma quati que incorpora valores, características e ideias que representam a comunidade escolar. Concluímos, ter muito a se fazer, como organizar todos os materiais cedidos em uma linha do tempo e sua análise e exposição pública. Contudo os trabalhos já conclusos proporcionaram um fortalecimento de toda a comunidade escolar e contribuíram para o sentido de pertencimento dos diversos atores da distinta comunidade, por meio da aproximação e reescrita das pessoas e memórias vivenciadas nestes 105 anos de existência.

Palavras-chave: memória, acervo escolar, mascote



TRABALHO E EDUCAÇÃO NA TRAJETÓRIA DE EGRESSOS DOS PROGRAMAS ADOLESCENTE TRABALHADOR E JOVEM APRENDIZ IMPLEMENTADOS PELA ASSOCIAÇÃO PROFISSIONALIZANTE DO MENOR - ASSPROM

José Eustáquio de Brito¹, Tatiane Naiara Ligório do Espírito Santo²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Educação, MG, e-mail: joseeustaquio.brito@uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Educação, MG, e-mail: tatiane.0296934@discente.uemg.br

Ao eleger como campo de estudos os Programas Adolescente Trabalhador e Jovem Aprendiz desenvolvidos pela Associação Profissionalizante do Menor (Assprom) em Belo Horizonte e Região Metropolitana, a pesquisa indaga acerca das trajetórias de jovens egressos que estiveram vinculados aos referidos programas entre os anos de 2017 e 2022. De acordo com a literatura disponível, a pesquisa com egressos tem sido uma relevante fonte de informação para a avaliação e aprimoramento de programas e projetos no âmbito das políticas públicas, bem como de organizações da sociedade civil. Os referidos Programas já beneficiaram milhares de adolescentes e jovens ao proporcionar oportunidade de ingresso no mundo do trabalho e de preparação adequada para os desafios da vida profissional. A reforma trabalhista implementada a partir de 2017 tem repercutido na quantidade e qualidade de empregos disponíveis para a população economicamente ativa de forma geral, e mais especificamente para o público jovem. A pesquisa com jovens egressos de programas de inserção formal ao mercado de trabalho, que assegura acesso a direitos e proteção social num contexto de inseguranças nas relações de trabalho, visa a identificar formas de inserção no mercado de trabalho desses sujeitos de modo a considerar as características do contexto, bem como as especificidades de origem familiar, raça, gênero, território e escolaridade dos jovens egressos. Com base na literatura pertinente à abordagem do tema, a pesquisa está sendo desenvolvida a partir de uma combinação de métodos quantitativos e qualitativos, com levantamento de dados a partir de um questionário padronizado e realização de entrevistas narrativas. A pesquisa está sendo conduzida por um Equipe constituída por Técnicos e Educadores Sociais vinculados à instituição parceira (Assprom), estagiária vinculada ao corpo discente da Faculdade de Educação da UEMG, bem como pesquisadores vinculados ao Observatório das Juventudes da FaE-UEMG. Além da sistematização de informações capazes de subsidiar o desenvolvimento dos Programas Adolescente Trabalhador e Jovem Aprendiz, a pesquisa visa a contribuir com a proposição acerca de políticas públicas direcionadas às juventudes com vistas a proporcionar a esse público horizontes mais promissores de inserção ao mundo do trabalho e à formação escolar. De acordo com dados preliminares obtidos junto à Assprom, tem-se que, no período compreendido entre os anos de 2017 e 2022, o número de egressos do Programa Adolescente Trabalhador, por exemplo, foi de 5.545 (cinco mil, quinhentos e quarenta e cinco) jovens. Dessa forma, indagar sobre a situação desses jovens pode oferecer um quadro bastante fiel dos efeitos da reforma trabalhista na trajetória de jovens que na Assprom tiveram a oportunidade de vivenciar a experiência do trabalho regulado.

Palavras-chave: Pesquisa com egressos, Juventudes, Trabalho & Educação



CADÊ A SENSIBILIDADE QUE ESTAVA AQUI?

Cristiane Melo Silva¹

¹Docente na Escola Municipal Joaquim dos Santos, Belo Horizonte – MG, e-mail: cristianemelo@edu.pbh.gov.br

O trabalho parte dos resultados obtidos por meio de uma pesquisa bibliográfica que teve por objetivo analisar a construção de valores, sentidos e significados atribuídos às crianças da educação infantil em pesquisas do mestrado profissional em educação. Considerando a relação das práticas de alfabetização e letramento desenvolvidas a partir da utilização da mediação artística e cultural dialógica, enquanto geradora de novas relações, experiências corporais e aprendizados, através da chamada educação do sensível. O conhecimento acerca da Alfabetização e Letramento através da linguagem do Sensível, explorando a construção de significados e estratégias argumentativas é uma tarefa complexa e vem constituindo em desafio em tempos de expansão da produção científica em pesquisas de Mestrado e Doutorado. Dentre os teóricos utilizados para compor o referencial teórico, destaca-se Duarte Júnior (2000, 2012) que evidencia a educação do sensível como sendo um saber primeiro a ser trabalhado por educadores e educadoras; para além da predileção do saber intelectual. Além dos aspectos já citados, para melhor compreensão o referido autor explana sobre a degustação das sutilezas do mundo que é o primeiro passo para uma vida mais feliz e aut centrada. A metodologia qualitativa, aqui compreendida no caráter exploratório, valeu-se da revisão bibliográfica como busca e análise da produção científica no site de dissertações do PROMESTRE (Programa de Mestrado Profissional Educação e Docência) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O recorte temporal considerado foi do ano de 2015 a Foram avaliados os trabalhos publicados desde o início do programa, da 1ª à 450ª, defesa de dissertação. Foram lidos todos os títulos das dissertações e foram consideradas aquelas que apresentavam os descritores Arte; Educação Infantil, Alfabetização e Letramento e/ou Educação do Sensível. Constatou-se que existem três pesquisas sobre a temática proposta. Os resultados obtidos indicam que a educação do sensível é abordada em trabalhos relacionados às atividades artísticas, no entanto a discussão não contempla a sala de aula, especialmente envolvendo crianças da educação infantil.

Palavras-chave: Infância, Crianças, Sensibilidade



A PRESENÇA NEGRA NUMA SOCIEDADE EM MOVIMENTOS: NARRATIVAS PROTAGÔNICAS DE UMA ESTUDANTE DE PEDAGOGIA NO PROGRAMA EGBARA WA

Daisy Cristine Ferreira da Paixão¹, Vitória Régia Izaú²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, e-mail: daisy.0294549@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Educação, e-mail: vitoria.izau@uemg.br

Tendo em vista as transformações sociais, sobretudo no ano atual em que se colocam em reflexão os 20 anos da lei 10639/03, observa-se no campo da pedagogia a necessidade cada vez maior de que a educação como política pública deva conduzir a uma formação cidadã alicerçada no desenvolvimento sustentável através de novas perspectivas e projetos de vida. Assim, este trabalho visa apresentar em linhas gerais as ações desenvolvidas no estágio no Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Educação e Relações Étnico-Raciais (NEPER) e também a colaboração nas ações educativas do Programa Egbara Wa que busca mostrar os percursos formativos articulando conhecimentos acadêmicos como saber popular, favorecendo a melhoria do ensino superior e a democratização de epistemologias decoloniais. A metodologia qualitativa por meio das narrativas dos demais estudantes e professores envolvidos no campo do ensino, pesquisa e extensão, é fundamental para aprofundar a reflexão sobre diversas temáticas pertinentes que são tratadas e discutidas, além de também ter como as novas aprendizagens, novos conhecimentos e novas relações puderam expandir horizontes e provocar a capacidade crítica de pensamento e de ação. Além de transcender o mero cumprimento de tempo, possibilitando um aprendizado contínuo, significativo e interessante no percurso acadêmico, desafiando e ressignificando os conceitos e valores existentes na prática, reforçando a confiança e competência como futuras pedagogas(os) e educadoras(os). Ao ler bibliografias de autores como Nilma Lino Gomes, Carolina Maria de Jesus e conhecer obras musicais como as de Baco Exu do Blues e de Maíra Baldaia, observou-se a intrínseca relação entre arte, educação e cultura que muito acrescentam para uma pedagogia mais comprometida com a democracia e o desenvolvimento regional através da pesquisa e da extensão. Essas experiências fizeram ainda mais evidente e importante a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade. Fazendo com que se compreenda a educação como um processo de construção individual e coletiva, a partir da busca do desenvolvimento de competências e habilidades, em especial as da autonomia e da cidadania.

Palavras-chave: percurso acadêmico, percursos formativos, lei 10639/03



LITERATURA PRODUZIDA PELAS MULHERES INDÍGENAS COMO FORMA DE (RE)EXISTÊNCIA

Juliete Antônia Figueiredo da Mata¹, Karla Cunha Pádua¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Educação, Belo Horizonte, MG, e-mail: damatajuliete0@gmail.com, karla.padua@uemg.br

O presente trabalho de pesquisa, ainda em fase inicial, está sendo desenvolvido no Mestrado em Educação e Formação Humana da Universidade do Estado de Minas Gerais e visa fomentar a discussão sobre a importância da literatura produzida pelas mulheres indígenas no Brasil. Sabemos que a forte oralidade presente em suas obras, assim como a forma que a história indígena foi subjugada ao longo do tempo pelos não-indígenas inviabilizou suas existências e vozes criando empecilhos para se falar sobre essas culturas em sala de aula. A iniciativa, portanto, é compreender como a narrativa dessas mulheres pode ajudar a ressignificar a história do Brasil e valorizar as culturas, memórias e identidades indígenas em toda a sua diversidade. Ao se colocar em prática o que diz a Lei nº 11.645/2008, que traz para dentro da sala de aula na Educação Básica, o ensino das culturas e histórias indígenas e afro-brasileiras. Pensamos que nossa pesquisa poderá contribuir para essa implementação nos currículos, criando espaços e tempos na escola para os alunos refletirem sobre a existência dos povos originários, apresentando para eles parte da história do Brasil que se perdeu em meio ao silenciamento desses povos. Nossa pesquisa consistirá em uma análise de obras publicadas por mulheres indígenas e entender como essas obras contribuem para a revitalização de suas memórias e tradições culturais. A pesquisa documental vai mapear o cenário em que essas narrativas têm circulado, assim como as temáticas confluentes nas obras. O intuito é instigar a curiosidade acerca de como essas mulheres narram a trajetória de (re)existência de seus povos e trazer a reflexão sobre os impactos gerados pelos discursos estereotipados criados a partir da visão dos indígenas como figuras e referências do passado nos livros didáticos para então mostrá-los como agentes vivos de transformação social. Nossa intenção é que esse trabalho contribua para a formação docente e se estenda aos cursos que formam os professores para se ter maior efetividade nas mudanças e práticas escolares.

Palavras-chave: Literatura Indígena, mulher indígena, Lei 11.645/2008



VOZES E SABERES: DIÁLOGOS ENTRE A PRÁXIS PEDAGÓGICA DE MULHERES NEGRAS DOCENTES E A EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA EM OLIVEIRA-MG

Daiane Oliveira da Cruz¹, Cirlene Cristina de Sousa²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Educação, MG, e-mail: daiane.0296849@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Educação, MG, e-mail: cirlene.sousa@uemg.br

Este trabalho é parte da pesquisa de mestrado em andamento “Vozes e Saberes: Diálogos entre a práxis pedagógica de mulheres negras docentes e a educação antirracista em Oliveira-MG”, que tem por objetivo analisar como a práxis pedagógica de mulheres negras docentes constrói uma educação antirracista na educação infantil em Oliveira-MG. O tema central é a Educação para as Relações Étnico-Raciais, com desdobramentos no fazer docente de mulheres negras – que se compreende sob o viés político. Partindo das deliberações da Lei nº 10.639/03 e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais, a pesquisa é justificada por três dimensões, a saber: a) pessoal – envolvendo as experiências docentes e de vida da pesquisadora-; b) teórico/acadêmica: a partir de lacunas identificadas tanto no contexto da pesquisa, dialogando com Silva (2019) e Almeida (2011), quanto a sua localização no campo de discussões; e c) a dimensão política/social, que configuram as relações implicadas na pesquisa, pelo grupo de recorte – mulheres negras docentes-, como meio de destaque a um grupo historicamente atravessado por opressões, como também na construção da educação antirracista na Educação Infantil, sendo esta etapa essencial e que ainda se pauta por luta de direitos. Para tal, nos apoiamos em Gomes (1995; 2005; 2017; 2018), Cavalleiro (2006), hooks (2017) e Munanga (2005; 2020). A análise teórica, tem por orientação os fundamentos da Teoria Crítica da Raça, em Ladson-Billings (2008) e Parker & Roberts (2015) e se alinham aos conceitos básicos da pesquisa, que se localizam a partir da interseccionalidade (AKOTIRENE, 2019; CARNEIRO 2011; CRENSHAW, 2002; DAVIS, 2016; GONZALEZ, 1984, RIBEIRO, 2020) e da práxis pedagógica em Paulo Freire (1987) em diálogo com bell hooks (2022). A metodologia de caráter qualitativa, baseia na concepção metodológica da escrivência, a partir de Conceição Evaristo (2020) e nas entrevistas narrativas. A pesquisa apresenta apontamentos parciais a partir de aproximação com o contexto e com as sujeitas da pesquisa. As primeiras interpretações conectam as dimensões identificadas sem perder de vista os aspectos sócios históricos, culturais e políticos implicados.

Agradecimentos: CAPES

Palavras-chave: Mulheres negras, Educação antirracista, Práxis pedagógicas



FORMAÇÃO DE PROFESSORES FRENTE ÀS TECNOLOGIAS DIGITAIS: DESAFIOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Júnia Carine Cardoso da Silva¹, Juliana Cordeiro Soares Branco²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Educação, e-mail: junia.0296839@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Educação, e-mail: juliana.branco@uemg.br

Este estudo integra uma pesquisa em andamento no âmbito de uma dissertação de mestrado acadêmico, cujo objetivo é analisar a natureza da formação continuada de professores atuantes na rede pública estadual de Educação Básica de Minas Gerais, em relação à incorporação das Tecnologias Digitais no processo educacional. O questionamento central que guia esta investigação é delineado da seguinte forma: "Como são conduzidos os processos de formação continuada de professores da rede pública estadual de Educação Básica de Minas Gerais, no que tange ao emprego das Tecnologias Digitais?". O delineamento metodológico adotado compreende uma revisão criteriosa da literatura pertinente e de documentação relevante, juntamente com a aplicação de questionários e entrevistas semiestruturadas. Como etapa inicial da pesquisa de campo, conduziu-se uma revisão bibliográfica abrangente, seguindo as diretrizes metodológicas delineadas por Sá-Silva (2009). Esta revisão abarcou uma análise aprofundada de artigos acadêmicos, teses e dissertações disponíveis nos acervos da ANPED, BDTD/IBICT, Portal de Periódicos da Capes e nos registros do ENDIPE, com ênfase nos últimos seis anos. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados compreendem: (i) um questionário desenvolvido na plataforma Google Docs®, contendo questões tanto abertas quanto de múltipla escolha, distribuído aos participantes por meio de aplicativos de mensagens, como WhatsApp, Telegram, Facebook e e-mail, utilizando uma abordagem de amostragem em bola de neve, conforme recomendado por Flick (2009); (ii) entrevistas semiestruturadas gravadas, com o intuito de avaliar, a partir da perspectiva dos professores, o impacto dos programas de formação continuada ofertados pela Secretaria de Educação de Minas Gerais, em relação às Tecnologias Digitais. Quanto à análise dos dados, será adotada uma abordagem de pesquisa mista, conforme sugerido por Greene et al. (2015), visando à integração de dados quantitativos e qualitativos de forma coerente. Os resultados preliminares indicam que, embora as tecnologias digitais ofereçam novas oportunidades para a formação continuada de professores, existem vários desafios a serem superados, incluindo a resistência à mudança, a falta de infraestrutura adequada e a necessidade de desenvolvimento profissional contínuo.

Agradecimentos: CAPES

Palavras-chave: Formação de Professores, Tecnologias Digitais, Políticas Educacionais



25º Seminário
de Pesquisa e Extensão

FACULDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DE NEGÓCIOS

2023



ENTREGADORES DELIVERY: TRABALHO PRECÁRIO E SUAS REPERCUSSÕES SOBRE OS SUJEITOS

Karoline Anjos Lopes¹, Bruno Otávio Arantes²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Políticas Públicas e Gestão de Negócios, Belo Horizonte - MG, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Políticas Públicas e Gestão de Negócios, Belo Horizonte – MG, e-mail: bruno.arantes@uemg.br

A atividade de entrega delivery não é novidade no Brasil, mas nos últimos anos tem crescido e se tornado uma alternativa contra o desemprego para os trabalhadores. Somente entre os anos de 2016 e 2021, o número de entregadores saltou de 25 para 322 mil, um aumento de aproximadamente 1365%. No entanto, esta atividade não é regida por garantias oferecidas pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Em outras palavras, não existe vínculo formal de trabalho e os entregadores são considerados autônomos. A jornada de trabalho não possui regulação, podendo ser estendida. As responsabilidades pelos custos da atividade também recaem sobre os trabalhadores. Neste estudo, parte-se do pressuposto do nexos causal entre o trabalho e os processos de saúde/adoecimento e pondera-se que as condições de vida dos entregadores delivery são afetadas pela precarização das relações de trabalho. Nesta perspectiva, o trabalho é central ao agir humano pois permite ao sujeito a troca com o social, seu lugar no mundo, como contribuinte de uma história que o ultrapassa e se estende além dele através das gerações. O trabalhador saudável seria aquele que tem certo domínio sobre as coisas, que está na origem de certos fenômenos. Este poder de agir no trabalho é a capacidade do sujeito de atuar criativamente em seu meio, não apenas se sujeitando às suas regras. É poder transformar modos de ação que lhe são próprios na medida em que as imprevisibilidades surgem. O objetivo desta pesquisa é verificar quais as possíveis relações entre o trabalho realizado e os processos de saúde/adoecimento dos entregadores. Como método, estão sendo realizadas entrevistas semiestruturadas e pesquisa documental, que permitirão verificar a percepção dos trabalhadores sob sua atividade e os impactos em sua condição de vida e trabalho. Os resultados preliminares permitiram verificar a ausência no contrato de prestação de serviços garantias básicas ao trabalhador tais como: férias; 13º salário; recolhimento de FGTS e INSS; extensas jornadas de trabalho; ausência de folga remunerada; presença de considerável esforço físico e manutenção dos custos com o equipamento de trabalho recaindo exclusivamente sobre o trabalhador. Permitiu também verificar a ausência de regulação do tempo e modo de trabalho por parte dos entregadores, o que dificulta a possibilidade de manutenção de seu poder de agir.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: entregadores, trabalho, saúde



TRAJETÓRIAS FORMATIVAS DE POLICIAIS-MILITARES MINEIROS PARA O ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA MULHERES

Vanessa Canton Pereira¹

¹Programa de Pós-graduação em Segurança Pública e Cidadania, Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Políticas Públicas e Gestão de Negócios, Departamento de Fundamentos, Belo Horizonte, Minas Gerais, e-mail: vanessa.canton@uemg.br

A violência doméstica é caracterizada como um fenômeno social complexo, em nível global, que ocorre em todas as culturas, indiferentemente da classe social, grupos étnicos, bem como de orientações sexuais, e se apresenta em diversas formas: violência física, moral, psicológica, emocional, simbólica, entre outras. Cabe ao Estado, por meio de suas instituições, entre elas as polícias, prevenir e coibir tais violências. Nesse sentido, o estudo busca analisar os processos formativos dos policiais-militares de Minas Gerais com foco na capacitação desses servidores públicos para o atendimento de ocorrências que envolvam a violência doméstica e familiar contra mulheres. Esses processos englobam as dimensões do ensino profissional, por meio dos cursos ofertados pelas escolas de formação (de soldados, sargentos e oficiais) e pelo Centro de Treinamento Policial (educação continuada), bem como pelos saberes experienciais construídos pelos(as) operadores(as) nos contatos com as realidades. Têm-se como hipótese que as estruturas responsáveis pela Educação de Polícia Militar no campo dessas intervenções são instrumentalizadas pelas diretrizes, leis e normas que tratam desse fenômeno. Elas impactam parcialmente nas trajetórias formativas dos policiais-militares em virtude de variáveis específicas. Metodologicamente, a pesquisa parte da revisão da literatura e estado da arte, e em seguida realiza pesquisa de campo na Academia de Polícia Militar do Prado Mineiro, com análise de fontes documentais e coleta de dados, mediante entrevistas semiestruturadas aos gestores da educação e operadores(as), por meio do método de amostragem em “bola de neve”. Como resultados parciais, têm-se que o arcabouço legal impacta compulsoriamente na elaboração de treinamentos complementares e na inserção de temáticas transversais nos componentes curriculares dos cursos de formação e educação continuada. Como a pesquisa ainda está em andamento, coloca-se como considerações finais, a necessidade de confrontar o prescrito com dimensões educativas que transcendem a educação formal e que poderá ser captada por meio das entrevistas aos(as) operadoras que atuaram e/ou atuam nas patrulhas de prevenção, que são responsáveis pelas capacitações em diversos níveis.

Palavras-chave: Violência contra mulheres, Ensino Policial, Saberes experienciais



O CASO “FORD MOTOR COMPANY (1970), O ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE REJEITOS, EM BRUMADINHO/MG, DA MINERADORA VALE S.A. (2019) E A PRECIFICAÇÃO DA VIDA HUMANA.

Fernando dos Santos Resende¹, Gustavo Tomaz de Almeida¹, Anna Luiza Ulhôa Andrade Neves²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Políticas Públicas e Gestão de Negócios, Belo Horizonte, MG, e-mail: fernando.0595763@discente.uemg.br, gustavo.almeida@uemg.br, anna.0595323@discente.uemg.br

É notório o desastre ocasionado pelo rompimento da barragem B1, de responsabilidade da mineradora Vale S.A., em Brumadinho, em 2019. Desta forma, alguns questionamentos se fazem necessários, pois, é possível definir o valor de uma vida? A VIDA HUMANA, TEM PREÇO? Não há como falar em desastre, sem mencionar o 25 de janeiro de 2019, quando ocorreu o rompimento da barragem de rejeitos no município de Brumadinho/MG. Após as condutas relatadas nas investigações, levanta-se o seguinte questionamento: “Quanto VALE uma vida?” Extraíu-se da Denúncia ofertada pelo Ministério Público/MG (p.51), que houve um “Estudo de Valoração” realizado pela Vale S.A., e demonstrou que foram efetuados cálculos pela mineradora a fim de precificar, além dos objetos, a vida humana, em caso de eventual desastre. Não foi a primeira vez em que as grandes corporações utilizaram as vidas humanas como simples objetos precificados. Tal análise remete-nos ao conteúdo da obra “Justice: What's the right thing to do?”, publicada em português com o título “Justiça: O que é fazer a coisa certa” (Sandel, 2016, p. 57 - 59). A obra supracitada expõe que, durante o ano de 1970, os automóveis compactos “Ford Pinto”, ao serem colididos pela traseira, corriam riscos de explosão. Logo, as condutas da empresa foram apuradas quando uma das vítimas processou a Ford Company pelo erro no projeto, e então foi divulgado que os engenheiros tinham ciência do perigo de explosão inerente ao tanque de combustível, mas por meio de análise de custo benefício, os executivos da companhia obtiveram a conclusão que “os benefícios de consertar as unidades (em vidas salvas e ferimentos evitados) não compensavam os 11 dólares por carro que custaria para equipar cada veículo com um dispositivo que tornasse o tanque de combustível mais seguro.” (Sandel, 2016). A análise se pautou nas semelhanças entre a precificação atribuída a vidas humanas - no caso Ford Company em 1970 - e a precificação ocorrida em Brumadinho/MG - em 2019 - em virtude do rompimento da barragem B1, da mineradora Vale.S.A. Logo, o que se busca é refletir sobre as condutas adotadas pelas corporações ao realizarem análises de “custo/benefício”, quando a vida está sendo calculada como um mero “bem” a preço de mercado em prol do lucro empresarial.

Palavras-chave: rompimento, custo-benefício, vida



A VIABILIDADE DE USO DO FORMULÁRIO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DE RISCO SOB A ÓTICA DO POLICIAL

Amanda Machado Celestino Pires¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Políticas Públicas e Gestão de Negócios, BH, MG, e-mail: amanda.0594914@discente.uemg.br

Pouco se discute sobre a viabilidade de uso de ferramentas de avaliação de risco no contexto real da atividade policial, especificamente nas situações de violência de gênero contra a mulher. Esta pesquisa teve como objetivo compreender os fatores que influenciam a usabilidade do Formulário Nacional de Avaliação de Risco (FONAR) a partir da percepção do policial que o aplica, considerando o policiamento de avaliação de risco na violência por parceiro íntimo (VPI) e a burocracia de nível de rua. Para cumprir este intento, foi desenvolvida uma pesquisa qualitativa, utilizando-se a estratégia do estudo de caso. O objeto de estudo, portanto, foi o FONAR aplicado na Delegacia Especializada em Atendimento à Mulher de Belo Horizonte (DEAM/BH). Os dados foram coletados a partir de 13 entrevistas semiestruturadas e 45 respostas em survey de experiência com participantes atuantes na DEAM/BH, além de pesquisa documental, todos eles submetidos à técnica de análise de conteúdo. Como resultado, verificou-se que a viabilidade de uso de um instrumento de avaliação de risco de VPI em um contexto prático de atuação policial é estruturada em três elementos: transversalidade de gênero, processo interacional do burocrata de nível de rua e diretrizes do policiamento de avaliação de risco. Além disso, confirmou-se o pressuposto de que a visibilidade do profissional da linha de frente é prejudicada pela supressão da métrica no modelo brasileiro de avaliação de risco. A principal contribuição foi o entrelaçamento da teorização do policiamento de avaliação de risco com a burocracia de nível de rua e a transversalidade das políticas públicas de gênero. Por meio deste avanço foi possível notar que a usabilidade é influenciada pela forma do instrumento, mas, sobretudo, pela moldura contextual e pelas relações estabelecidas entre vítima e policial, em um movimento sensorial.

Palavras-chave: avaliação de risco, violência por parceiro íntimo, burocratas de nível de rua



NECROPOLITICA: EVASÃO ESCOLAR, VIOLÊNCIA E OS JOVENS NEGROS DE VITÓRIA DA CONQUISTA-BA

Pauleana Cardoso de Matos Alves¹, Otávio Henrique Ferreira Da Silva²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Políticas Públicas e Gestão de Negócios, BH, MG, e-mail: pauleana.0595682@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Políticas Públicas e Gestão de Negócios, BH, MG, e-mail: otavio.silva@uemg.br

Este projeto tem como meta conduzir uma investigação para compreender os desdobramentos da necropolítica no contexto da evasão escolar de jovens negros da cidade de Vitória da Conquista-BA. O filósofo Achille Mbembe conceitua o termo necropolítica como sendo o mecanismo que o Estado utiliza para dominar os corpos, definindo quem pode viver, determinando quem morre e ditando como essas mortes devem acontecer. O autor define a necropolítica como a política da morte, gerando as mais diversas formas de produzir essas mortes, ou seja, operando a destruição dos corpos (MBEMBE, 2017). A pesquisa busca compreender como a violência e o racismo afetam a evasão escolar entre jovens negros, bem como analisar políticas públicas externas para a prevenção da evasão escolar e a promoção do acesso igualitário a educação.

A análise busca fornecer subsídios sobre como a violência afeta a educação e as perspectivas de vida desses jovens. A metodologia será embasada em pesquisa bibliográfica e documental com abordagem qualitativa, onde serão realizadas buscas em repositórios como Scielo, Google Acadêmico e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) através das palavras-chave: "violência", "necropolítica", "evasão escolar", "racismo" e "políticas públicas de combate à evasão". Também serão analisados documentos, sites e órgãos oficiais do governo como Datasus, Mapa da violência entre outros, que disponibilizam informações sobre a temática, recorreremos também a livros e legislações que possam contribuir com o objetivo da pesquisa. Na pesquisa empírica, de abordagem qualitativa, será utilizado entrevista semi estruturada para a coleta dos dados, que serão aplicados para os sujeitos envolvidos, jovens que não concluíram seus estudos e familiares de um bairro periférico de Vitória da Conquista, com intuito de compreender os impactos causados em decorrência dessas violências. Para embasamento teórico será realizado aprofundamento nas leituras de autores como Mbembe (2018; 2017), Carneiro (2005), Gomes e Teodoro (2021), e Almeida (2019), bem como outros autores complementares que abordam o tema. Resultados: Espera-se que esta pesquisa forneça resultados valiosos sobre como a violência e o racismo afetam a educação e as perspectivas de vida dos jovens negros em bairros periféricos, especialmente em cidades como Vitória da Conquista, que enfrentam altos índices de violência. Os resultados podem destacar a necessidade de políticas públicas mais eficazes para prevenir a evasão escolar e mitigar a exclusão educacional. Conclusão: Para concluir, esta pesquisa busca-se contribuir para o debate sobre a relação entre a necropolítica, a evasão escolar e o racismo, sensibilizando a sociedade e os formuladores de políticas públicas para a urgência de soluções que garantam o direito à educação e à vida digna para todos os jovens, independentemente de sua origem racial ou socioeconômica. A análise dos impactos da violência e da exclusão social nessa população pode informar futuras intervenções e políticas que promovam a igualdade e melhores condições educacionais.

Agradecimentos: PAEx, PAPq, CNPq, FAPEMIG, BPO-PAEx, BPO-PAPq, PQ-UEMG, CAPES

Palavras-chave: Violência, Necropolítica, Evasão Escolar



O SISTEMA PRISIONAL DE MINAS GERAIS: UMA ANÁLISE SOBRE A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE AGENTES DE SEGURANÇA PENITENCIÁRIOS/POLICIAIS PENAIIS

Leila Nina da Silva¹, Jose Eustáquio Brito²

¹Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Cidadania, Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Políticas Pública e Gestão de Negócios, Belo Horizonte, MG, e-mail: leila.0594923@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Políticas Públicas e Gestão de Negócios, Belo Horizonte, MG, e-mail: joseeustaquio.brito@uemg.br

A formação dos agentes de segurança penitenciários/policiais penais e agentes temporários de Minas Gerais é pouco pesquisada em uma perspectiva capaz de revelar competências requeridas para o desempenho das atividades e sua relação com o processo de formação profissional. Diante disso, a pesquisa, ao estabelecer diálogo com alguns estudos acadêmicos que abordam a formação desses profissionais, se fundamenta em conceitos e ensinamentos propostos pela abordagem ergológica que compreende o trabalho como uma atividade humana. Essa concepção contribui para a compreensão da formação profissional correlacionada com a atividade de trabalho. A partir dessa perspectiva teórica, busca-se compreender as concepções de agentes de segurança penitenciários/policiais penais e dos agentes temporários acerca da custódia e da reintegração social, bem como a percepção desses sujeitos acerca da formação ofertada pela instituição para o desenvolvimento de suas atividades cotidianas. No que concerne aos procedimentos metodológicos, utiliza-se de pesquisa bibliográfica, documental e entrevista semiestruturada. Esta última visa captar os sentidos atribuídos pelos agentes de segurança penitenciários/policiais penais de Minas Gerais acerca de seu processo de formação profissional em relação com suas atividades cotidianas. Para esse fim, a entrevista semiestruturada foi direcionada aos agentes de segurança penitenciários/policiais penais, tanto na condição de docentes, quanto na condição de discentes no curso de formação técnico profissional do concurso público Edital Seplag/Seds 08/2013. Além disso, a entrevista semiestruturada também captou a perspectiva dos agentes de temporários. Dentre os principais resultados obtidos, percebe-se que há maior prioridade na formação em atividades operacionais e menos atenção na formação em outras áreas também relevantes para a execução das atividades de custódia e da reintegração social, que resulta na percepção de um desequilíbrio na formação que pende para a segurança dos estabelecimentos prisionais e disciplina dos indivíduos presos em detrimento de outras dimensões necessárias para a atuação profissional. Destaca-se que para a formação dos novos agentes de segurança penitenciários/policiais penais e agentes temporários, assim como para a formação continuada daqueles em exercício, é importante buscar o equilíbrio na formação a fim de equalizar a formação desses profissionais, priorizando, na mesma medida, a formação em atividades operacionais com os conteúdos, temas e assuntos relativos às áreas temáticas que abordam o ser humano, a tecnologia da informação e os conhecimentos burocráticos/administrativos específicos do sistema prisional de Minas Gerais.

Palavras-chave: Formação Profissional, Agente de Segurança Penitenciário, Ergologia



CONDIÇÕES DE TRABALHO E SUAS RELAÇÕES COM A SAÚDE PSÍQUICA EM UNIVERSIDADES BRASILEIRAS

Bruno Otavio Arantes¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Políticas Públicas e Gestão de Negócios, Belo Horizonte – MG, e-mail: bruno.arantes@uemg.br

O trabalho do professor universitário tem se reconfigurado ao longo das últimas décadas, com o respectivo aumento de produtividade. Salienta-se que a atividade apresenta uma série de desafios com exigências de produção relativas à pesquisa e a extensão, que compõem a tríade das funções universitárias, além daquelas relativas à própria qualificação, via pós-graduação. Cotidianamente, os professores ainda têm de lidar com reuniões, planejamento de ações, comissões julgadoras, bancas de defesa, dentre outras atividades burocráticas. Some-se a estas cobranças, não raro, o desdobramento de suas atividades em mais de uma instituição. Desta forma, este profissional está sujeito a considerável variação de regimes de trabalho e vínculos institucionais. Mas a universidade não é composta apenas de professores e seus alunos. Para seu funcionamento cotidiano entra em cena outra categoria: os servidores públicos, denominados neste trabalho como Técnicos Administrativos. O trabalho desenvolvido por estes sujeitos sofre de enorme variabilidade, de acordo com o departamento onde estão lotados e as atividades fim realizada, que variam desde a gestão e gerenciamento e suas rotinas administrativas até áreas de pesquisa aplicada, em ambiente laboratorial controlado. Desta forma, este projeto consiste em pesquisa acerca das condições de trabalho e suas relações com indicadores de saúde psíquica em algumas universidades públicas (federais e estaduais) localizadas no sudeste e nordeste do país. A viabilidade da pesquisa decorre de dois motivos principais: assentar-se nos resultados do projeto de pesquisa anterior, ampliando o número de universidades do estudo. Tal projeto dará seguimento ao teste e construção do Modelo Coletivo de QVT aplicável as universidades. Estudo realizado a partir da cooperação entre professores de 4 IFES. Focalizar tal ambiente é importante na conjuntura atual, à medida que há demanda por gestões mais profissionais e científicas nas universidades, o que por sua vez, é coerente com a modernidade e especialização técnico-científica esperada para elas. Também importa para fazer frente aos problemas vividos pelos professores nem sempre equacionados adequadamente de maneira que há crescimento dos afastamentos por adoecimentos psíquicos, como demonstra a literatura pesquisada.

Agradecimentos: PQ-UEMG

Palavras-chave: condições de trabalho, saúde psíquica, servidores públicos



BULLYING ASPECTOS JURÍDICOS E PAPEL DA ESCOLA

Ana Luiza Carvalho da Conceição¹, Thiago Penido Martins²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Políticas Públicas e Gestão de Negócios, email: ana.0595214@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Políticas Públicas e Gestão de Negócios, e-mail: thiago.martins@uemg.br

Existem diversas formas de violência no ambiente escolar, mas uma tem chamada a atenção especial de pesquisadores. Esse fenômeno social originou o termo bullying, que pode ser definido como a provocação e ou vitimação de um aluno em razão de sua exposição a ações negativas por parte de uma ou mais pessoas. É um fenômeno que se caracteriza pela exposição sistemática de uma criança ou adolescente a um conjunto de atos agressivos, que acontecem sem motivos aparentes, porém de forma intencional, protagonizados por um ou mais agressores. O Bullying é uma temática que, infelizmente, vem destacando-se na sociedade atual, sendo assim, torna-se relevante compreender aspectos relacionados com esta temática dentro do ambiente escolar. Desta forma, é preciso que a escola, juntamente com os professores, se posicione em relação a esta temática. Não podemos considerar a prática do bullying como uma simples brincadeira entre crianças e adolescentes que ainda não atingiram grau de maturidade ou discernimento, sendo necessário que professores, educadores e demais profissionais vinculados às instituições de ensino estejam atentos à situação, especialmente aos indícios da prática do bullying entre seus educandos e busquem métodos pedagógicos para interromper este processo, privilegiando e efetivando os princípios de proteção à criança e ao adolescente contidos na Constituição da República e no Estatuto da Criança e do Adolescente. Devido a gravidade das consequências da prática do bullying sobre a formação psíquica e social de crianças e adolescentes no ambiente escolar torna-se relevante compreender aspectos relacionados a este fenômeno. Com o desiderato, de aprimorar os conhecimentos de professores e alunos sobre o bullying de modo que possam contribuir para a redução e ou eliminação de sua prática e de suas consequências. Destaca-se que a prática do bullying somente adquire seus contornos e relevância quando o agressor encontra certo grau de respaldo ou contam com a omissão daquelas que presenciam os atos de agressão. Portanto, o papel da escola, bem como dos professores é de grande relevância. Neste sentido, torna-se relevante compreender como os estudantes de licenciatura compreendem a questão e como o tema vem sendo abordado em curso de formação inicial. É preciso incentivar o debate sobre esta questão em cursos de formação de professores, já que a falta de informação dos professores é uma realidade. Portanto, torna-se relevante compreender aspectos da bullying e sua relação com a formação docente. Contribuir para formação de professores em relação a temática do bullying é uma necessidade da sociedade atual.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Direito, Educação, Bullying



SEGURANÇA PÚBLICA E O DIREITO PENAL MIDIÁTICO: CONSIDERAÇÕES ACERCA DO EXPANSIONISMO DA CULTURA PUNITIVISTA NO BRASIL

Ericson Martinelli Costa Junior¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Políticas Públicas e Gestão de Negócios, Belo Horizonte – MG, e-mail: ericson.059576@discente.uemg.br

Quando a prisão se converteu na principal resposta penológica, especialmente a partir do século XIX, acreditou-se que poderia ser um meio adequado para conseguir a reforma do delinquente. Durante muitos anos, imperou um ambiente otimista, predominando a firme convicção de que a prisão poderia ser um instrumento idôneo para realizar todas as finalidades da pena e que, dentro de certas condições, seria possível a sua reabilitação. Esse otimismo inicial desapareceu e, atualmente, predomina um pensamento pessimista, que já não tem muitas esperanças sobre os resultados que se possa conseguir com a prisão tradicional. A crítica tem sido tão persistente que se pode afirmar, sem exagero, que a prisão está em crise. Essa crise abrange também o objetivo ressocializador da pena privativa de liberdade, visto que grande parte das críticas e questionamentos que se fazem à prisão refere-se à impossibilidade - absoluta ou relativa - de obter algum efeito positivo sobre o apenado. Diante disso, com a presente pesquisa, buscaremos evidenciar a atuação da mídia no que se relaciona à violência criminal, demonstrando, por meio de títulos, notícias e matérias, como ela manipula o entendimento do destinatário através do medo e da insegurança e qual a reação da população diante do controle midiático. Assim como, buscaremos evidenciar a validade do sistema retributivo de pena no Brasil, demonstrando como este atua no controle da criminalidade. Como opção, examinaremos o sistema restaurativo, suas características e como ele se desdobra como uma possível solução ao fracasso punitivista no que tange à preservação da dignidade da pessoa humana. Passaremos a verificar como um direito penal midiático, decorrente de um direito penal cada vez mais máximo ou autoritário, consegue apoio popular para influenciar os poderes da República e obter aumento de leis penais e maiores punições ao mesmo tempo em que se suprime direitos e garantias fundamentais, sempre legitimados pela própria população, utilizando de argumentos ardilosos para sustentar as premissas punitivistas e estigmatizar criminosos por meio de uma seletividade de estereótipos, propagando o medo. Com isso, entendemos ser de grande impacto social o desenvolvimento da presente pesquisa, que visa, entre outros pontos, analisar, a partir de uma comparação com teorias abolicionistas do direito penal, a fracassada política criminal brasileira decorrente de um crescente direito penal midiático (ou emergencial), buscando investigar, entre os dois extremos, uma solução viável e efetiva para o problema.

Palavras-chave: mídia, política criminal, controle de criminalidade



A EDUCAÇÃO INCLUSIVA COMO MECANISMO DE REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

Anna Luiza Ulhôa Andrade Neves ¹, Fernando dos Santos Resende²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Políticas Públicas e Gestão de Negócios, e-mail: anna.0595323@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Políticas Públicas e Gestão de Negócios, e-mail: advfernandoresende@hotmail.com

Apesar da luta constante promovida pelos movimentos sociais por uma educação efetivamente inclusiva, a trajetória educacional no Brasil se mostra historicamente incapaz de se livrar das práticas de segregação e exclusão. A educação inclusiva e de qualidade para todos, de modo a garantir a longo prazo oportunidades educacionais e profissionais, ainda se mostra um desafio à medida que é analisada a partir de diferentes contextos sociais e econômicos. O presente trabalho pretende demonstrar como as diferenças entre grupos sociais e níveis socioeconômicos refletem no acesso a oportunidades e aprendizado, restando aos mais vulneráveis situações precárias de escolarização. Resta clara a maneira como essa precariedade durante todo o processo de escolarização reflete nas formas de exclusão social e no direcionamento à marginalização e segregamento. A busca pelo acesso dos mais vulneráveis a educação de qualidade se justifica pela representação de oportunidades e transformação que a educação promove. O papel inclusivo e transformador da educação, por meio da associação entre políticas públicas, estratégias pedagógicas e uma gestão escolar envolvida com a redução das desigualdades, contribui para a revisão das práticas excludentes no meio escolar, e consequentemente, para a implementação de ações educacionais e sociais efetivamente inclusivas dentro e fora do âmbito educacional. Com a educação como marco nesse processo de inclusão e busca pela igualdade, é importante ressaltar a relevância dos fatores intraescolares como infraestrutura, profissionalização e suporte orçamentário, nessa articulação com o papel educador pela redução da desigualdade e promoção da diversidade. A ênfase a diversidade se faz necessária à medida que compreender as demandas específicas de cada grupo, e atendê-las de maneira efetiva, contribui significativamente para a garantia de direitos de maneira representativa e igualitária. A educação se faz verdadeiramente inclusiva quando se torna reflexo da diversidade social e se atenta a representação das vulnerabilidades, conquistas, perspectivas e particularidades de cada grupo.

Palavras-chave: Educação, Inclusão, Desigualdades



IDEAÇÃO E SUICÍDIO ENTRE PROFISSIONAIS DA SEGURANÇA PÚBLICA

Sérgio Leal Paixão¹, Sirley Aparecida Araujo Dias²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Políticas Públicas e Gestão de Negócios, e-mail: sergiolppc@gmail.com, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Políticas Públicas e Gestão de Negócios, e-mail: sirley.dias@uemg.br

A ideação e suicídio entre os profissionais da segurança públicas devem ser levados em consideração para implementação de políticas públicas de saúde voltadas a esses profissionais, principalmente por ser uma questão complexa que demanda atenção da instituição. A ideação suicida se caracteriza por pensamentos persistentes sobre tirar a própria vida. Podendo variar de intensidade e frequência, tais pensamentos se tornam um problema quando começam a interferir na vida cotidiana e, no caso dos profissionais da segurança pública, trata-se de uma situação agravada, pois muitos têm acesso a arma de fogo. Por sua vez, o suicídio ou autoextermínio entre profissionais da segurança pública é preocupante e ensejam a adoção de políticas de enfrentamento. Os fatores que justificam essas medidas estão relacionados às características do trabalho policial considerado extremamente estressante. As medidas preventivas por parte das instituições ainda são muito escassas e a prática do suicídio está relacionado à crise em saúde mental do indivíduo, que inclui, dentre outros, fatores psicológicos, sociais, culturais e ambientais, principalmente no ambiente de trabalho no qual o policial exerce suas funções. Diante disso este trabalho tem como objetivo discutir e apresentar pesquisa realizada que apontou que as precárias condições de trabalhos trazem consequências para esses profissionais da segurança Pública. A metodologia adotada foi a pesquisa bibliográfica e documental, propondo um enfoque qualitativo, com o objetivo de analisar alguns fatores desencadeadores que provocam o ato suicida no âmbito policial e como o Estado de Minas Gerais está enfrentando as questões de saúde mental dos policiais. Dentre os principais resultados obtidos percebe-se que, em comparação do suicídio da população em geral, em relação ao suicídio policial é alarmante, indicando uma alta prevalência de transtornos mentais entre os policiais civis. É importante destacar que os transtornos de humor aumentaram significativamente o risco de suicídio, e que as estatísticas indicaram que a taxa de suicídio entre policiais é superior à taxa de suicídios na população em geral. Foi realizado uma pesquisa de campo objetivando avaliar a prevalência de rastreio positivo de transtornos mentais comuns e a percepção de qualidade de vida dos policiais civis pertencentes a um Departamento de Polícia do Triângulo Mineiro (MG). Essa pesquisa foi realizada no período entre os meses de Março e Junho de 2018, com uma amostra de 202 policiais civis, nos cargos de delegados de polícia, escrivães de polícia, investigadores de polícia e peritos criminais. Foi observado que os escrivães de polícia representam a categoria mais afetada, sendo que cerca de 25% deles relataram ideias de autoextermínio. Tais estudos sobre a ocorrência de suicídios entre os profissionais de segurança pública são fundamentais para promover políticas públicas de prevenção, mas não são a única estratégia. São necessárias ações de promoção da saúde mental desses profissionais que, por sua vez, dependem de um pacto coletivo, envolvendo atores institucionais, governamentais e sociais. Esse tema também faz parte de uma pesquisa ainda em andamento, no contexto da Polícia Civil de Minas Gerais, cujos resultados serão divulgados a título de contribuição com a mitigação desse grave problema

Palavras-chave: Autoextermínio, Suicídio Policial, Saúde Mental



O POLICIAMENTO OSTENSIVO FRENTE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E A FALSA DENÚNCIA DE CRIME CONTRA OS HOMENS

Andre Luiz Souza e Silva¹, Sirley Aparecida Araujo Dias¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Políticas Públicas e Gestão de Negócios, e-mail: andresilva.es@outlook.com, sirley.dias@uemg.br

A Lei Maria da Penha (LMP) tem se demonstrado um recurso eficiente na detenção e condução do agressor pela Polícia Militar no atendimento emergencial, garantindo a integridade a vítima e, em alguns casos, preservando de fato a vida. De acordo com o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH) existem cinco formas em que essas violações podem acontecer - seja a violência física, sexual, psicológica, moral ou patrimonial - e informa que no primeiro semestre de 2022, a central de atendimento registrou 31.398 denúncias e 169.676 violações envolvendo a violência doméstica contra as mulheres. Para ser caracterizada a violência, a vítima deve ter identidade de gênero feminino, incluindo as mulheres transexuais e travestis. O autor da violência pode ser homem ou mulher. No entanto, existe nesse contexto a ocorrência da falsa comunicação de crime por mulheres contra os seus companheiros por vingança pessoal, ciúmes e golpes financeiros, por exemplo, podendo ser também chamada de denúncia caluniosa. A Polícia Militar, enquanto garantidora direitos humanos, está nesse contexto e é imperativo que a instituição busque formas de enfrentamento do problema da vitimização do homem por falsas comunicação de crime em situações de violência doméstica. Diante disto, este artigo tem por objetivo discutir a relação entre os valores institucionais do momento surgimento da polícia moderna, em 1829, na Inglaterra, o policiamento comunitário e a atuação da Polícia Militar de Minas Gerais no atendimento à violência contra a mulher na relação de gênero diante de uma falsa comunicação de crime. Para alcance do seu objetivo, adotou-se a pesquisa bibliográfica com o objetivo de resgatar o contexto de valores da polícia inglesa moderna de 1829, o conceito da polícia comunitária e a atuação da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) nas ocorrências de violência doméstica. A pesquisa documental permitirá obter dados sobre como tem sido a atuação da PMMG diante da falsa comunicação de crime, por parte das mulheres, em desfavor de homens que pretendem prejudicar, amedrontar ou qualquer outra intenção que esteja em desacordo com os reais objetivos da LMP. Dentre os principais resultados obtidos até o momento, uma vez que a pesquisa está em andamento, é possível indicar que a Instituição seguiu na direção do alinhamento com a Lei Maria da Penha ao desenvolver o serviço especializado de atendimento às ocorrências de violência doméstica contra a mulher na relação de gênero. A Instituição está diante de fenômeno das falsas denúncias de crime cometido por mulheres contra seus companheiros e se faz necessário um enfrentamento especializado, como por exemplo, um protocolo a ser elaborado e utilizado para essas situações. Após a conclusão da pesquisa acredita-se que haverá contribuições significativas para a abordagem e encaminhamento de tais situações. Espera-se ainda colaborar com a devida utilização e finalidade da Lei Maria da Penha, de forma a manter seus reais objetivos e garantir seu alcance às mulheres que efetivamente se encontram em situação de violência de forma a garantir sua cidadania plena.

Palavras-chave: Denúncia Caluniosa, Falsa Denúncia de Crime, Violência Doméstica



OS DESAFIOS DA IMPUTAÇÃO OBJECTIVA NOS CRIMES DE ASSÉDIO SEXUAL: ESTUDO DE CASO DA POLÍCIA DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE - COMANDO PROVINCIAL DA PRM ENTRE 2015 A 2020

Mariamo Lopes Alberto Camacho¹, Diogo Luna Moureira²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Mestranda Profissional em Segurança Pública e Cidadania, Faculdade de Políticas Públicas e Gestão de Negócios, BH, e-mail: mariamo.0595771@discente.uemg.br, ²Diogo Luna Moureira, Doutor e mestre em Direito. Universidade do Estado de Minas Gerais, Professor do Mestrado Profissional em Segurança Pública e Cidadania, Delegado de Polícia do Estado de Minas Gerais, e-mail: diogo.moureira@uemg.br

Os desafios da imputação objetiva no crime de assédio sexual: estudo do caso da Polícia da República de Moçambique (PRM) – Comando Provincial de Inhambane entre 2015 a 2020. Mariamo Lopes Alberto Camacho Mestranda em Segurança Pública e Cidadania Diogo Luna Moureira Doutor e mestre em Direito. Professor do Mestrado Profissional em Segurança Pública e Cidadania da UEMG. Delegado de Polícia do Estado de Minas Gerais. diogo.moureira@uemg.br

RESUMO Importância: O assédio sexual hodiernamente tem recebido grandes tintas, tempo e ressonância no campo midiático. Como ação socialmente produzida e reproduzida ela é uma relação assimétrica na qual boa parte dos homens (gênero masculino) discriminaram ou exerceram verdadeiras violências contra as mulheres (gênero feminino) em decorrência do poder econômico e da capacidade física. Apesar de na actualidade apregoar-se muito a questão da igualdade entre os gêneros, o assédio sexual ainda está presente de forma latente e manifesta nas relações de trabalho, notadamente naquelas onde os homens cruzam a fronteira do limite e desrespeitam as mulheres lançando mão de cargos altos, poder de barganha, sedução e situações constrangedoras. Nesse sentido, o assédio sexual acaba por funcionar como instrumento de controle dos homens, seja nas sociabilidades diárias ou nas relações de conflito que resultam na demissão de muitas mulheres. Discutir sobre esse tema constituirá um contributo para que a sociedade encare esse assunto como um dos males que afecta realmente o ambiente de trabalho. Também ela tem por contribuição estimular as vítimas a encontrarem estratégias adequadas para que não sejam enlaçadas nessa armadilha. A maior motivação, porém, em pesquisar o assunto, deriva do facto de ser uma temática pouco divulgada apesar da sua profundidade e importância, visto que afecta negativamente o ambiente de trabalho e o estado emocional dos envolvidos, chegando a casos que as vítimas apresentam quadro de depressão aguda, tentativas ou suicídios. O objetivo maior do presente trabalho é compreender o crime de assédio sexual que ocorre na PRM e estabelecer os mecanismos para a responsabilização dos autores na ordem jurídica moçambicana, com intuito de reduzir a sua ocorrência. Metodologia: como metodologia e técnicas de pesquisa utilizaremos abordagens qualitativas, pois, o assédio sexual como fenómeno social, por si só não é passível de ser quantificado, porém, interessa aprofundar esse problema com vista a compreendê-lo e explicar as razões porque tais relações estão acontecendo com certa frequência. Compreende nosso objetivo também, propor medidas que visam combater a sua ocorrência na PRM. Entretanto, abraçaremos em parte a linha quantitativa para poder aferir o índice numérico de agentes da polícia vitimadas por esse crime. Trata-se de uma pesquisa exploratória com fundamento no estudo de caso, e quanto aos procedimentos e técnicas de recolha de dados vamos privilegiar as entrevistas semi-estruturadas e questionários, para além da pesquisa bibliográfica. Resultados esperados: com a realização da pesquisa, espera-se abrir espaço para a construção de debates e teorias sobre a temática no seio da corporação. Finalmente, visamos



encontrar mecanismos para a imputação objectiva dos autores e, através do direito comparado com o Brasil, contribuir para a mitigação deste.

Palavras-chave: Assédio Sexual, Polícia da República de Moçambique, Responsabilização criminal



TRANSPARÊNCIA E ACESSO À INFORMAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: UM ESTUDO DOS PORTAIS DE MUNICÍPIOS MINEIROS

Rayan Almeida Rossy¹, Gustavo Tomaz de Almeida¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Políticas Públicas e Gestão de Negócios, e-mail: rayanrossy2006@gmail.com, gustavo.almeida@uemg.br

Nas últimas décadas, as Leis da Transparência e Acesso à Informação - LAI passaram a exigir a divulgação das informações como regra, e o sigilo como exceção. Contudo, a revisão de literatura aponta que muitos municípios ainda não cumprem integralmente as exigências de transparência ativa, incluindo os portais de grandes cidades mineiras. Diante esse cenário, essa pesquisa investiga como está o cumprimento dos normativos da Lei da Transparência e LAI relacionados a transparência ativa, nos portais dos municípios mineiros com mais de duzentos mil habitantes, resultando em 13 cidades, descritas a seguir por quantidade de habitantes: Belo Horizonte, Uberlândia, Contagem, Juiz de Fora, Betim, Montes Claros, Ribeirão Neves, Uberaba, Governador Valadares, Ipatinga, Sete Lagoas, Divinópolis e Santa Luzia. Metodologicamente, a partir de informações disponíveis em 2023 nos Portais da Transparência, se fez uma Análise de Conteúdo Categorical, dando uma pontuação de 0 a 3 para cada requisito atendido ou não, total ou parcialmente. A análise de dados, foi erguida a partir de 5 categorias: (1) Compras e Licitações, (2) Orçamento e Gestão Fiscal, (3) Despesas com pessoal, (4) Obras Públicas e (5) Sistema de informações ao cidadão – SIC. Como alguns dos resultados do estudo, nota-se o atendimento parcial dos normativos da LRF e LAI por parte da amostra, sendo o ponto mais crítico a ausência de informações sobre as obras públicas, que são atendidas integralmente apenas em 23% dos municípios estudados (Categoria 4). A pesquisa também apontou que apenas 38% divulgam informações completas sobre compras públicas, no que diz respeito às licitações, contratos e convênios (Categoria 1). Também foi possível verificar que há ausência parcial quanto às informações de orçamento e gestão fiscal em 23% da amostra, relativas à publicação do PPA, LDO e LOA (Categoria 2). Apenas 30% divulgam informações sobre os servidores públicos e suas remunerações, como também concursos públicos (Categoria 3). Por sua vez, quanto à Lei de Acesso à Informação, voltada para a transparência passiva, a pesquisa apontou pleno atendimento apenas por parte de Belo Horizonte, que disponibiliza um relatório anual de respostas às principais dúvidas recebidas no SIC. Os demais (92%) atendem de forma parcial, disponibilizando as perguntas frequentes de forma mais genérica. Destes, a situação mais preocupante é no portal em Contagem, visto que o campo para a solicitação de informações direciona para uma página do governo federal, sem qualquer vinculação com o município. Nessa linha, também se verificou a falta do relatório estatístico do SIC no município de Betim (Categoria 5). Frente a estas questões, como implicações e reflexões para área de Administração Pública, o estudo reforça a dificuldade em se obter informações sobre a gestão dos recursos públicos, o que pode refletir um entrave ao exercício do controle social.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Acesso a Informação, Transparência, Minas Gerais



25º Seminário
de Pesquisa e Extensão

ABAETÉ

2023



SAÚDE MENTAL E VIVÊNCIA UNIVERSITÁRIA: UM ESTUDO DE CASO

Corina Alves Farinha¹, Paulo Henrique Rosário Braga²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Abaeté, MG, e-mail: corina.farinha@uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Abaeté, MG, email: paulo.1763276@discente.uemg.br

A Educação instrucional é um direito constante na Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948 e todo direito reconhecido necessita de um sistema normativo, decretos e políticas públicas para efetivação. No âmbito universitário, foco deste trabalho, na Legislação Brasileira o Decreto 7.234 de 2010, dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES com a finalidade de ampliar as condições de permanência discente na graduação regulamentado no Estado de Minas Gerais com o Decreto Estadual 47.389, de 2018. Os citados Decretos contemplam ações de atenção à saúde, apoio pedagógico, transporte, alimentação, cultura, esporte. A proposta do programa se efetiva por meio da articulação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Em 2021, a Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG em reunião do Conselho Universitário, 2021, estabeleceu a criação, autorização e implantação dos Núcleos de Apoio ao Estudante – NAE em todas as unidades acadêmicas, com a Resolução nº 523. O órgão tem como propósito implantar as políticas institucionais de inclusão, assistência estudantil e ações afirmativas para o acesso e permanência na Universidade, e realizar atendimento aos estudantes, atuando em ações de caráter social na promoção da saúde, do esporte, da cultura e oferecendo apoio acadêmico, contribuindo para a integração psicossocial, acadêmica e profissional da comunidade discente. Nesse contexto, dada a relevância da atuação do Núcleo de Apoio ao Estudante em face das suas atribuições no tocante a desenvolver ações a contribuir para a integração psicossocial, acadêmica e profissional e na busca por realizar encaminhamentos para apoio à saúde, apoio psicológico, pedagógico e/ou jurídico, esta pesquisa objetivou mapear demandas relativas à atenção psicossocial e acadêmica dos discentes da Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Abaeté por meio da aplicação do Self Questionnaire Report - 20 e questões relativas à vivência universitária. O estudo de caráter exploratório, descritivo e de caso único. A amostra não-probabilística, constituída por 167 estudantes de um total de 272 matrículas no 1º semestre\2023, nos cursos: Administração, Serviço Social, Ciências Contábeis e Engenharia de Produção. Os dados foram coletados por meio de um questionário. Os resultados indicam prevalência de Transtornos Mentais Comuns em 60% da amostra pesquisada, 101 discentes, nos âmbitos: humor depressivo: (98%) 99, sentem-se nervosos, tensos ou preocupados; 72 (71%) sentem-se tristes ultimamente; sintomas somáticos: 71 (72%) Tem dores de cabeça frequentemente, 67 (68%) dormem mal; decréscimo da energia vital: 82 (83%) cansam-se com facilidade, 75 (76%) tem dificuldade em tomar decisão; e pensamentos depressivos: 75 (76%) tem perdido o interesse pelas coisas, 58 (58%) sentem-se incapazes de desempenhar papel útil em sua vida. O perfil predominante: 94% trabalham, 90% faixa etária 18-40 anos, 80% solteiros, 73% moram com a família ou amigos, 52% residentes em Abaeté-MG. Os aspectos psicossociais referem-se à insatisfação com desempenho acadêmico e as atividades pedagógicas para 16 (16%); falta de apoio emocional na universidade 11 (11%); 24 discentes estão em tratamento mental. A jornada laboral e universitária no grupo pesquisado sugere influenciar os resultados desta pesquisa.

Agradecimentos: PAPq



Palavras-chave: Políticas Públicas., Vivência universitária, Saúde mental estudantil



RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE PESQUISA: SAÚDE MENTAL E VIVÊNCIA UNIVERSITÁRIA: UM ESTUDO DE CASO

Corina Alves Farinha¹, Paulo Henrique Rosário Braga²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Abaeté, MG, e-mail: corina.farinha@uemg.br, ²Graduação em Administração, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Abaeté, MG, e-mail: paulo.1763276@discente.uemg.br

A pesquisa de estudo de caso é uma modalidade de pesquisa qualitativa que tem como objetivo realizar um estudo aprofundado sobre um objeto específico, com o intuito de compreender melhor sua complexidade e detalhes. Nesse sentido, o estudo de caso realizado no projeto "Saúde mental e vivência universitária: um estudo de caso" teve como propósito aprofundar o conhecimento sobre as demandas relacionadas à saúde mental dos estudantes universitários da Universidade do Estado de Minas Gerais – Abaeté. Uma das características do estudo de caso é a busca por uma compreensão holística do objeto de pesquisa, explorando detalhadamente variáveis e contextos que estão presentes no processo. No caso em questão, essa abordagem permitiu não apenas identificar a prevalência de Transtornos Mentais Comuns na amostra pesquisada, mas também compreender o papel das variáveis acadêmicas, sociais e profissionais na vivência universitária desses estudantes. Relato de experiência do discente bolsista do projeto de pesquisa intitulado: "Saúde mental e vivência universitária: um estudo de caso" aprovado no edital 11/2022. O projeto aborda o mapeamento das demandas relativas à atenção psicossocial, acadêmica e profissional dos discentes da Universidade do Estado de Minas Gerais – Abaeté. A unidade conta com quatro cursos ofertados à noite, sendo eles; Administração, Ciências Contábeis, Serviço Social e Engenharia de Produção, totalizando 272 alunos matriculados. A amostra não probabilística, contou com 167 respondentes. Pesquisa exploratória, com estudo de caso único. O instrumento de coleta de dados foi composto por três seções: questionário sociodemográfico, ferramenta desenvolvida pela Organização Mundial da Saúde, Self Questionnaire Report-20 e 07 questões sobre vivência universitária. As três seções foram direcionadas para os últimos 30 dias. Todos os estudantes foram informados e convidados a participar da pesquisa. A coleta de dados em formulário impresso foi realizada no horário de aula, nos dias 24, 25 e 29 de maio de 2023. O tempo de resposta foi em média 10 minutos. Os resultados indicam prevalência de Transtornos Mentais Comuns em 60% da amostra pesquisada, ou seja, 101 discentes estariam no momento da coleta de dados em possível sofrimento mental. Os dados foram compilados no Microsoft Excel. Este processo permitiu o aprendizado de tabulação de dados e compreensão do problema de pesquisa e a relação com o referencial teórico. Estes elementos dizem respeito à melhor compreensão de análises estatísticas do conteúdo, relação dos achados da pesquisa com outros estudos, aprofundamento dos conhecimentos sobre métodos de análise de dados, entendimento sobre o tema do projeto, a relação da organização e planejamento de uma pesquisa.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Relato de Experiência, Saúde Mental, Vivência Universitária



UMA ANÁLISE DA ATUAÇÃO DOS ASSISTENTES SOCIAIS DURANTE A PANDEMIA COVID 19

Arielma Rodrigues dos Santos¹, Silvânia Aparecida da Silva², Raquel Cristina Oliveira Vargas³

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Abaeté, MG, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Abaeté, MG, e-mail: silvania.silva@uemg.br,

³Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Abaeté, MG, e-mail: raquel.vargas@uemg.br

O presente relato aborda sobre a atuação dos Assistentes Sociais em decorrência do novo Coronavírus Sars-Cov-II na sociedade brasileira. Nesse sentido, a abordagem parte da perspectiva de apresentar experiências e táticas de atuação dos/as Assistentes Sociais e exigências no cenário pandêmico, bem como evidenciar as recentes expressões da questão social nessa circunstância. Dessa forma, o objetivo central da pesquisa é analisar a atuação dos Assistentes Sociais do Brasil durante a pandemia do novo Coronavírus, Sars-cov-I. Quanto a metodologia baseou-se na pesquisa bibliográfica e documental, ou seja, fundamentada em livros, artigos, periódicos, internet e documentos. Todavia, analisar a atuação destes profissionais do Serviço Social em tempos de pandemia, além de oportuno, caracteriza-se, contudo, como um importante aporte no processo de esclarecimento da grandeza interventiva da profissão em uma condição marcada por um conjunto de perguntas e inquietações que excede vários entendimentos no dia-a-dia do Assistente Social. Conclui-se, portanto, que face a tal conjuntura e pelo fato de o Serviço Social atuar de modo direto com os usuários e suas famílias, o primeiro passo a ser dado foi no tocante a reorganização, considerando as instruções basilares da Organização Mundial de Saúde (OMS) acerca das diretrizes de isolamentos e distanciamentos sociais e quarentena, aplicando os padrões para evitar aglomerações e contato físico em atuação com as famílias. Nesta circunstância, as reuniões e debates aconteceriam virtualmente. Segundo Barros (2020), com efeito as ponderações, discussões e apontamentos no que tange o exercício profissional dos Assistentes Sociais evidenciado por este trabalho, não conclui as discussões da veracidade pandêmica, pois é uma completude significativa apta a construir e reconstruir a bem da verdade intervenções, e táticas de atuação do Assistente Social, bem como, os acolhimentos realizados, pois este profissional concede um olhar afetivo superior a realidade social colocada. Ademais, como não existe um modelo de intervenção pronto, o fazer profissional é refletido cotidianamente de maneira dialética, a partir das afirmações da questão social que afloram no sócio-ocupacional onde se atua o profissional do Serviço Social. Inclusive, quanto aos métodos de enfrentamento, devem ser analisados de forma coletiva, conquanto, como categoria profissional o Assistente Social faz parte da classe trabalhadora e como tal está sujeito a todas as dificuldades inerentes ao tempo presente (BARROS, 2020). Palavras-chave: Assistente Social; Covid Sars-Cov-II; desafios.

Palavras-chave: Assistente Social, Covid Sars-Cov-II, Desafios



A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL EM EMPRESA PRIVADA

Bruna Borges Leite¹, Silvânia Aparecida da Silva²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Abaeté, MG, e-mail: silvania.silva@uemg.br

O trabalho descreve uma pesquisa descritiva e bibliográfica, mostrando a relevância do profissional Assistente Social na empresa privada. Vale ressaltar que, essa pesquisa foi baseada em livros, artigos, periódicos, internet e documentos. Segundo Mota (2010) o motivo pelas quais as empresas privadas exigem assistentes sociais em seu quadro procede da necessidade que confere à conservação da qualidade, entusiasmo de trabalho dos trabalhadores e trabalhadoras, que pode ser influenciada por condutas divergentes, carência de motivação, necessidades materiais, dependência química, problemas de saúde, entre outros. Dessa forma, essa pesquisa visa compreender a finalidade de atuação do Assistente Social na empresa privada, bem como suas condições de trabalho, reações e provocações profissionais. Assim sendo, espera-se que com essa pesquisa, esse profissional possa enquadrar nas empresas privadas como qualquer outro. Conclui-se que, quando os profissionais do Serviço Social ingressam na carreira social das empresas privadas, eles devem se dedicar à formulação de ações que ajudem a realizar os direitos dos funcionários, melhorar a qualidade de trabalho e ampliar a consciência política. Logo, as rupturas na reprodução da força de trabalho ocorrem por meio dos serviços sociais previstos em programas a serem desenvolvidos nas organizações, por um assistente social dotado de competências que os tornam competentes de compreender o cotidiano da força de trabalho e, em simultâneo, serem criativos e propositivo em atividades, programas de avanço do clima organizacional e Responsabilidade Social, por ser considerado como fator impulsionador da consciência social na organização. As empresas que o façam conseguirão cumprir os objetivos de RH como atração e aquisição de novos talentos, mantendo os colaboradores motivados e felizes, o que terá um impacto positivo no índice de rendimento dos seus colaboradores. Por isso, os assistentes sociais devem estar comprometidos com projetos políticos éticos profissionais, ter equidade e justiça social e defender os direitos dos funcionários. Em suma, os assistentes sociais são profissionais com a função de promover a reflexão, para que os funcionários e o povo tenham consciência política e questionem a ordem social instituída. Palavras-chave: empresa privada; Assistente Social; habilidades; recursos humanos.

Palavras-chave: Empresa privada, Assistente Social, Habilidades



O ASSISTENTE SOCIAL E O PLANO TERAPÊUTICO SINGULAR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Charles Xavier¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Abaeté, MG, email: charles.1763275@discente.uemg.br

O PTS é um método e ferramenta para organizar o cuidado de alguns determinados casos entre a equipe de saúde da família, NASF e rede, sua função é atender melhor as pessoas, fazer um cuidado mais efetivo. É um projeto antimanicomial, e dialoga de maneira pedagógica, para uma estratégia de qualificar a equipe de saúde da família para fazer melhor o que ela pede de apoio a equipe do PTS. Um outro aspecto é qualificar a rede, grupo e sistematizá-lo e ajudar a rede a se qualificar os casos e discuti-los dando autonomia e liberdade aos sujeitos. A equipe sempre vai reunir e avaliar nas conversas o que tem para fazer em cada caso. Começou na reforma psiquiátrica e hoje está em todo campo da saúde. Sai do padrão individual e vai para o singular para cuidar de cada caso específico do sujeito. O PTS distancia um pouco do consultório e coloca o sujeito mais participativo sendo ele mesmo próprio o ator principal da sua recuperação. Acontece em quatro momentos: O diagnóstico amplo que é uma avaliação orgânica, psicológica e social. Definição de metas que é proposto em curto prazo e longo prazo, o que serão negociados com o sujeito, pelos membros da equipe e o profissional de referência. Divisão de responsabilidades em que em que a escolha de profissional para uma estratégia que procura favorecer continuidade e articulação entre formulação, ação e reavaliação, cria-se aí um acompanhamento e negociação com o paciente e família. E por último o quarto que é a reavaliação, momento que discute a evolução ou seja o monitoramento se teve os efeitos planejados ou se precisa de correções. Os PTS deixam de ser técnico e científico, passa a ser compartilhado e passa abordando não só um problema mas diversas visões sobre o caso do sujeito, e incorporando os diversos agentes da atenção básica. A ideia é que não só a equipe tem o poder sobre a cura ou recuperação do usuário mas levar que o paciente tem esse poder, de relação sem burocratizar. O trabalho não é só na reabilitação total mas porém na redução de danos e não deixando de mencionar que de acordo com a portaria N 121/2012 cria-se o PTS e deve ser formulado no âmbito da unidade de acolhimento (UA) com a participação do centro de atenção psicossocial de referência (CAPS). Com a intenção de acolhimento humanizado, com posterior processo de socialização, com elaboração de algumas características específicas: Faz sentido o indivíduo ser acolhido na expectativa de inclusão. Produzir informações que convertam em prática a partir da aceitação do próprio paciente, do respeito às suas opiniões. Se o local geográfico está na região em que o indivíduo vai ser acolhido em relação à sua história, cultura, religião, praças, etc. Uma busca ativa da família mesmo com vínculos rompidos, a premissa é que tenha um resultado melhor na inclusão. A escuta faz parte da abordagem em grupos para facilitar a adesão e recuperação dos pacientes.

Agradecimentos: PAEx

Palavras-chave: Projeto terapêutico singular, serviço social, Saúde



PROTOCOLO DE USHUAIA: DIREITOS HUMANOS E RELAÇÕES ECONÔMICAS

Tulio Eduardo Ferreira¹, Lucas Braga da Silva Alves², Naiara da Cruz³, Samuel Liberio da Cunha⁴

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica Abaeté, MG, e-mail: tulio.1763327@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica Abaeté, MG, e-mail: lucas.1763297@discente.uemg.br, ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica Abaeté, MG, email: naiara.1763504@discente.uemg.br, ⁴Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica Abaeté, MG, e-mail: samuel.1763307@discente.uemg.br

O protocolo de Ushuaia sobre compromisso democrático no âmbito do MERCOSUL é um acordo regional que estabelece o compromisso dos países membros em promover e preservar a democracia bem como os direitos humanos, como parte das relações do bloco. Ele define mecanismos para lidar com situações de ruptura da ordem democrática nos países membros e visa garantir que os princípios democráticos sejam respeitados. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, sobre o tema proposto. Para isso utilizou-se as palavras chaves, Protocolo, Ushuaia, Mercosul, desafios, a fim de fazer uma busca de artigos no Google Acadêmico. Combinando as palavras, e utilizando o conector “And”, resultaram-se vários artigos, que foram filtrados e observados pelos quais seriam mais pertinentes a proposta, selecionando 10 textos, cujos resumos foram lidos e excluídos 7 escritos impertinentes. Restaram-se 3 artigos, cujas principais contribuições foram utilizadas. A partir de uma pesquisa elaborada, evidencia-se a relevância da Carta Democrática Interamericana como um marco importante para avaliar a qualidade democrática dos estados membros do MERCOSUL. CANTANHEDE (2021) propõem uma abordagem semântica para definir esses parâmetros, enfatizando a importância da clareza e do conceito de democracia. VIEIRA et.al (2023) argumenta que uma definição mais precisa ajudaria a fortalecer os valores democráticos do MERCOSUL e lidar com desafios políticos internos e externos. Além disso constata-se que a Cláusula democrática do MERCOSUL está relacionada à promoção da democracia e a proteção dos direitos humanos, buscando garantir que todos os países membros sigam esses princípios fundamentais, oferecendo mecanismo para lidar com situações em que a democracia possa estar ameaçada em um dos estados membros. Os principais desafios do Mercosul incluem a necessidade de manter a coesão interna entre os membros, eliminar barreiras comerciais, negociar acordos externos de forma coordenada, lidar com desigualdades econômicas, promover a convergência regulatória, incorporar novos membros, competir globalmente, enfrentar instabilidades políticas, abordar questões ambientais e sociais, e adaptar-se às mudanças globais. Segundo SIMÕES et.al. (2022) esse desafio é crucial para a eficácia e a relevância contínua do Mercosul como uma organização de integração regional na América do Sul. Esta pesquisa destaca a Carta Democrática Interamericana como um recurso valioso para avaliar e promover a democracia no contexto do MERCOSUL. A proposta de uma abordagem semântica reforça a importância da clareza conceitual, fundamental para fortalecer os princípios democráticos no bloco e enfrentar desafios políticos. Ademais, a Cláusula Democrática do MERCOSUL desempenha um papel crucial na defesa da democracia e dos direitos humanos, fornecendo um mecanismo de resposta a possíveis ameaças democráticas. Contudo, os obstáculos enfrentados pelo MERCOSUL são notáveis, abrangendo desde a coesão interna até a adaptação às mudanças globais. Superar esses desafios é imperativo para a eficácia contínua e a relevância do bloco. Portanto, os Estados-membros devem unir forças para consolidar o MERCOSUL como uma força coesa na promoção da democracia, do desenvolvimento econômico e da integração regional na América do Sul e além. A capacidade de



enfrentar esses desafios determinará o futuro e a influência do MERCOSUL na região e no cenário internacional.

Palavras-chave: Protocolo, Ushuaia, Mercosul



O TRABALHO DA GESTANTE EM ATIVIDADES INSALUBRES E PERIGOSAS

Paulo Henrique Rosário Braga¹, Ariadna Maria Duarte², Ana Beatriz Alves de Oliveira Silva³, Lucas Antônio de Oliveira⁴

¹Graduação em Administração, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Abaeté, MG, e-mail: paulo.1763276@discente.uemg.br, ²Graduação em Administração, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Abaeté, MG, e-mail: ariadna.1753446@discente.uemg.br, ³Graduação em Administração, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Abaeté, MG, e-mail: ana.1753433@discente.uemg.br, ⁴Graduação em Administração, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Abaeté, MG, e-mail: lucas.1753079@discente.uemg.br

A CLT garante a gestante à licença-maternidade de 120 dias, sem prejuízo do emprego e do salário, e proíbe o exercício de atividades de risco nesse período. Já a NR 15 estabelece limites de tolerância para exposição a agentes nocivos e define atividades insalubres e perigosas. Metodologia Trata-se de uma revisão narrativa de literatura sobre o tema em estudo, cuja pesquisa foi elaborada nos seguintes termos: a partir das palavras chave, Trabalho da gestante, Atividades insalubres, Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), Norma Regulamentadora 15 (NR 15), Licença-maternidade, utilizou-se portal Google Acadêmico. Combinando-se as mesmas, resultando em 8 (oito) artigos, cujos resumos foram lidos, excluídos 4 (quatro) artigos por não serem pertinentes ao assunto. Em seguida foram lidos os artigos escolhidos por todos os autores, ainda sendo excluídos 1 (um) artigo, além daqueles que não tinham o texto disponível. Como resultado final foram selecionados 3 (três) artigos descritos na tabela abaixo. Resultados e Discussões De acordo com a CLT, a gestante tem direito à licença-maternidade de 120 dias, sem prejuízo do emprego e do salário. Durante esse período, a mulher não pode exercer atividades que representem risco à sua saúde e ao desenvolvimento do feto. A NR 15 estabelece os limites de tolerância para exposição a agentes físicos, químicos e biológicos nos locais de trabalho. Já as atividades perigosas são aquelas que expõem o trabalhador a riscos iminentes de acidentes graves, de acordo com GOULART, (2020). No caso das atividades insalubres, a gestante deve ser afastada do trabalho e remanejada para uma função compatível, sem prejuízo do salário. Se não for possível o remanejamento, a empregada terá direito à percepção de salário-maternidade pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), até o fim do período de afastamento, conforme SILVA et. al (2019). No caso das atividades perigosas, a gestante tem direito ao afastamento, com a obrigação do empregador de pagar integralmente o salário-maternidade. É importante ressaltar que cabe ao médico do trabalho e ao empregador a responsabilidade de identificar as condições insalubres e perigosas no ambiente de trabalho e tomar as medidas necessárias para proteger a saúde da gestante e do feto. Além disso, qualquer discriminação ou demissão decorrente do estado de gravidez é considerada crime, sujeito a punição, de acordo com BRITO, (2018). Conclusão A CLT e a NR 15 estabelecem direitos e deveres tanto para a gestante quanto para o empregador, visando garantir um ambiente de trabalho seguro. O afastamento temporário da gestante nessas situações, com a garantia do salário-maternidade, permite que a mulher possa cuidar de sua saúde e do bebê sem prejuízo financeiro. O cumprimento dessas normas é fundamental para a proteção dos direitos da gestante e para evitar qualquer tipo de discriminação ou demissão indevida.

Palavras-chave: Trabalho da gestante, Atividades insalubres, Licença-maternidade



O EMPODERAMENTO FEMININO A PARTIR DAS REDES DE ACOLHIMENTO

Anne Kelly Souza da Silva¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica Abaeté, MG, e-mail: anne.1753036@discente.uemg.br

Baseado em um estudo de método analítico dedutivo, entende-se que as relações sociais são de grande relevância na vida cotidiana, assim como uma rede de apoio fortalecida são essenciais para o desenvolvimento e evolução de pessoas e situações, e traz impactos positivos à sociedade além do aspecto de inserção que o faz com que a mulher se sinta, em termos de gênero, parte igual na sociedade quando tem sua autonomia estruturada. Para o desenvolvimento deste projeto, utilizou-se uma pesquisa com as palavras chaves: empoderamento, mulher, autonomia e apoio, e com busca de artigos encontrados em revistas científicas publicadas no google acadêmico, dos quais 3 serviram como referência e base para pesquisa em questão. Evidenciou-se pelo estudo dos trabalhos acima que o empoderamento é uma maneira de transformar o indivíduo e leva-lo a liberdade fazendo com que ele exerça a sua cidadania. Desta forma é importante destacar que as mulheres em situação de vulnerabilidade social precisam de empoderamento para que se libertem das amarras da opressão, conforme destaca WINTERS et.al. (2018). JULIANO e YUNES (2014) ponderam em seus estudos uma reflexão acerca da importância do apoio e proteção contida nas relações entre indivíduo e comunidade e sua relevância em relacionar-se trazendo possibilidades de desenvolvimento em social. Em um estudo publicado por HEFFEL et.al.(2016) discutiu-se sobre os desafios relacionados ao empoderamento feminino e a busca pela sua autonomia, e que faz uma reflexão quanto ao apoio de políticas públicas que possa diminuir as desigualdades de gênero existente as quais as circunstâncias causam impactos sociais ao exercer sua cidadania. O presente estudo faz uma reflexão acerca da autonomia da mulher, principalmente aquelas que se encontram em vulnerabilidade social, através do empoderamento e de uma importante rede de apoio e proteção, fazendo com que isso mude a perspectiva, relacionada principalmente ao gênero. Isso acaba por transformando a realidade de vida nos aspectos econômicos, sociais e trazendo impacto na contribuição comunitária e pleno exercício de cidadania.

Palavras-chave: Empoderamento, Mulher, Apoio



RACISMO ESTRUTURAL

Silvana Aparecida Da Silva¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Abaeté, MG, e-mail: silvania.silva@uemg.br

Segundo Sílvio Luiz de Almeida o racismo estrutural trata-se da discriminação baseada em percepções sociais pejorativas que foram socializadas e normatizadas pelas estruturas sociais e políticas associadas à cor da pele origem étnicas e outras características físicas privilegiando a população branca em detrimento das outras. É uma forma sistemática de discriminação que tem a raça como fundamento e que se manifesta por meio de práticas conscientes ou privilégios a depender do grupo racial ao qual pertençam. Realizou-se uma pesquisa de artigos no scielo utilizando as palavras chaves racismo estrutural considerando como marco temporal o ano de 2012 quando foi promulgada a lei 12.711 tendo sido encontrados três artigos cujos resumos foram lidos mostrando relevância de todos eles para estudos em seguida. Em seguida os trabalhos foram lidos na íntegra e as principais contribuições destacadas na seção seguinte. Foi possível verificar pela leitura dos artigos acima que o racismo estrutural acontece em diversas áreas como nas carreiras jurídicas com base em uma perspectiva decolonial a ser investigada quanto aos efeitos da implementação de cotas de pessoas negras na área jurídica como maneira de combate a discriminação racial, conforme SANTOS et. al.(2023). Foi possível verificar pela leitura do artigo que o racismo estrutural; também acontece no trabalho onde a divisão racial do trabalho ocorre como um ordenamento do racismo estrutura com a divisão do trabalho no capitalismo e temos que estudar o racismo no mercado de trabalho conforme menciona ALVES (2022). Com base na leitura do artigo o racismo estrutural acontece em diversas áreas como nas famílias de São Paulo onde acontece o racismo enraizado nas famílias inter-raciais onde o racismo estrutural é um grande problema na sociedade brasileira e no interior das famílias inter-raciais e devemos avaliar o suporte emocional conforme menciona FREITAS et.al. (2023). O racismo estrutural acontece em diversas áreas tanto nas carreiras jurídicas no trabalho onde ocorre a divisão racial pela cor da pele raça e gênero onde essas pessoas são menos valorizadas do que as pessoas de pele branca havendo assim uma enorme divisão do trabalho daquela empresa e nas famílias inter-raciais nas qual pelo menos um dos integrantes do grupo familiar era composto de pessoas diferentes raças elas podem ser inter-raciais para um membro e para outro não ao mesmo tempo.

Palavras-chave: Racismo Estrutural, Igualdade, Oportunidade



GESTÃO DE ESTOQUES EM UMA EMPRESA DE INSUMOS AGROPECUÁRIOS

Victor H. Ferreira Martins¹, Tarcísio Barros de Andrade²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Abaeté, MG, victor.1752770@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica Abaeté, MG, e-mail: tarcisio.andrade@uemg.br

Esta pesquisa aborda a importância da gestão de estoques nas organizações, o princípio está no equilíbrio entre o estoque e o consumo, em que se possa determinar o que comprar no momento exato. A organização analisada é uma loja de insumos agropecuários situada numa cidade do interior de Minas Gerais, na qual se tem uma boa demanda de insumos agropecuários na região. Este estudo tem como objetivo geral, conhecer a gestão de estoque numa loja de insumos agropecuários e os principais objetivos específicos são: conhecer como é feita a gestão de estoques na loja de insumos agropecuários; comparar os métodos de gestão de estoques da loja de insumos agropecuários com a teoria estudada; verificar como é feita a distribuição de produtos agropecuários para outras filiais da loja de insumos agropecuários. A escolha do tema se justifica devido a gestão de estoques ter a função de administrar bem os estoques das empresas, para que se tenha um bom planejamento e controle. O equilíbrio começa nas compras e termina com o produto na loja. Contudo, a gestão de estoque é inseparável das organizações. Visando à obtenção dos resultados, buscou-se o levantamento de dados via entrevista e tipo de pesquisa é a descritiva, explicando como é o processo da gestão de estoque e descrever o processo. A pesquisa é um estudo de caso. Os dados foram coletados através de entrevista com o gestor de estoques. A análise de dados foi feita a partir da compilação das respostas do gerente, comparando as respostas com a teoria sobre gestão de estoques. Diante os resultados obtidos na pesquisa, verificou-se que a gestão de estoque na loja de insumos agropecuários é de grande importância para a empresa em estudo, que envolve todos os funcionários da equipe de armazenamento e que cada setor é uma engrenagem que se conecta na outra para haver bom funcionamento. Verificou-se também que a empresa utiliza a classificação (curva) ABC no planejamento e gestão dos estoques. Possui uma central de compras e uma central de distribuição centralizando o processo e facilitando o gerenciamento, mas não tira a autonomia de compras das filiais, aceitando sugestões de compras a todo momento dos gerentes das filiais. O que demonstra que a empresa em estudo possui uma gestão participativa e preocupada com bons resultados. Esta pesquisa teve como contribuição ao estudo da administração de materiais que é sempre importante utilizar as ferramentas da administração, bons sistemas de controle de estoques e uma equipe bem treinada e engajada nos processos.

Agradecimentos: PQ-UEMG

Palavras-chave: Administração, Administração de Materiais, Gestão de Estoques



OS DESAFIOS DA PECUÁRIA LEITEIRA NA PERCEPÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS DE ABAETÉ/MG

Cláudia Araújo Januário¹, Tarcísio Barros de Andrade²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica Abaeté, MG, e-mail: claudia.1752825@discente.uemg.br ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica Abaeté, MG, e-mail: tarcisio.andrade@uemg.br

Esta pesquisa procurou estudar o agronegócio, especificamente a produção de leite. A administração é fundamental em empreendimentos, incluindo fazendas. Envolve liderança, resolução de problemas e tomada de decisões. O agronegócio desempenha um papel crucial na economia, como a pecuária leiteira, que em várias regiões enfrenta desafios. Para pesquisar esses desafios, formulou-se o seguinte problema de pesquisa: Quais são os desafios enfrentados na Pecuária Leiteira na percepção dos produtores rurais de Abaeté/MG? O objetivo geral deste trabalho foi: Conhecer os desafios enfrentados na Pecuária Leiteira na percepção dos produtores rurais de Abaeté/MG, com objetivos específicos, que são: Conhecer a acessibilidade do transporte do leite nas fazendas; Entender a variação do preço do leite pago ao produtor rural; Observar as despesas com insumos, energia elétrica, e outras; Identificar os custos na produção do leite. A pesquisa é do tipo qualitativa e quantitativa. Foi elaborado um questionário para que os produtores rurais respondessem. As questões do questionário foram elaboradas com fundamentação na literatura sobre produção leiteira. A amostra foi aleatória, de produtores de leite da região de Abaeté/MG. A população total de produtores na região é de aproximadamente 332 produtores de leite. A amostra pesquisada foi de 44 produtores. Tentou abordar mais produtores, mas a maioria deles mora em suas propriedades rurais. A análise de dados foi feita através de tabulação das questões no excel e construção de gráficos e tabelas. A análise dos dados foi feita levantando os percentuais dos dados em cada gráfico e tabela, explicando-os e comparando com a teoria estudada. Os dados da pesquisa revelam que: O estado de conservação das estradas rurais em Abaeté/MG afeta os transportadores de leite que enfrentam dificuldades para chegar às fazendas. Durante o transporte, o armazenamento adequado do leite é essencial, enquanto a variação do preço pago ao produtor rural depende de vários fatores, incluindo custos de insumos e despesas relacionadas à saúde dos animais. A pecuária leiteira é a principal fonte de renda nas propriedades rurais pesquisadas, mas enfrentam desafios, como a lucratividade e a obtenção de alimentos para o gado leiteiro. Problemas de saúde das vacas são comuns na maioria das propriedades. O questionário engloba também perguntas de perfil demográfico. Esses resultados atendem aos objetivos da pesquisa e abordam os desafios enfrentados pelos produtores na pecuária leiteira em Abaeté/MG. Esta pesquisa contribui para o aperfeiçoamento dos estudos da administração do agronegócio, mais especificamente o agronegócio leiteiro na região de Abaeté mostrando os desafios enfrentados pelos produtores de leite e conhecendo a realidade local. Uma das limitações deste estudo foi o acesso a propriedade rural.

Agradecimentos: PQ-UEMG

Palavras-chave: Administração, Agronegócio, Pecuária leiteira



RACISMO HOMOTRANSFÓBICO E OS PRINCÍPIOS DE YOGYAKARTA

Emilay Isabela Amorim da Costa¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica Abaeté, MG, e-mail: emilay.1753059@discente.uemg.br

A homotransfobia é um termo que se refere à aversão, preconceito, discriminação e a violência direcionada a pessoas lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros e outras pessoas que não se encaixam nas normas tradicionais de gênero e orientação sexual. Portanto, este trabalho visará estudar, a partir de uma pesquisa bibliográfica, a homotransfobia enquanto instrumento de exclusão, desrespeito e ofensa aos princípios básicos de sociedade. Realizou-se uma pesquisa de artigos no site scielo sem delimitação temporal, a partir das palavras chaves: homotransfobia, crime, sociedade, direitos, e diversidade combinando entre si e o operador lógico E/AND, obtendo como resultado 4 artigos, cujo os resumos foram lidos, revelando pertinência de todos eles para o estudo. Em seguida, os trabalhos foram lidos na íntegra, destacados as principais contribuições nas sessões seguintes. Com base, nos artigos estudados foi possível identificar que a homotransfobia precisa ser discutida sob a perspectiva da diversidade, dos direitos humanos e da valorização da vida humana, na visão de TESTOLIN et.al. (2019), que relata ser a “Homotransfobia e um horror que não choca a sociedade brasileira”. Já no texto, de RODRIGUEIRO et. al. (2019) “A homotransfobia como crime de racismo social e o julgamento da suprema corte brasileira”, foi apresentado parte do processo de criminalização e, portanto, a luta para esse fim que havia se iniciado pela suprema corte brasileira. Igualmente, podemos entender a importância de criminalizar os atos contra orientação sexual e identidade de gênero no Brasil. Com base no artigo de NIERO et. al. (2023) “A criminalização da homotransfobia pelo supremo tribunal”, foi possível compreender para além da problematização da homotransfobia o caráter da promoção das garantias dos direitos dessa população e proteção legal desses grupos tão discriminados. Podendo entender o que levou a criminalização pelo Supremo Tribunal Federal-STF e o que isso significa na prática para essa população. Dessa forma, a homotransfobia pode se manifestar em muitas formas, desde comentários ofensivos e piadas até violência física e leis discriminatórias. Ela é prejudicial não apenas para as pessoas diretamente afetadas, mas também para a sociedade como um todo, pois promove a exclusão, o ódio e a desigualdade. Muitos países têm leis e políticas destinadas a combater a homotransfobia e proteger os direitos das pessoas LGBTI+ (lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros e intersexuais). Além disso, movimentos de conscientização e organizações de direitos LGBTI+ trabalham para promover a aceitação, a igualdade e a inclusão de todas as pessoas, independentemente de sua orientação sexual ou identidade de gênero. Portanto, o trabalho de conscientização e promoção de mais espaços e mecanismos de proteção e defesa dessa população para erradicação da homotransfobia e qualquer outro preconceito.

Palavras-chave: Homotransfobia, Sociedade, Diversidade



CONCURSO PÚBLICO COTAS RACIAS ANTIRRACISMO

Raquel dos Santos Mouzinho¹, Adriano Cruz da Silva², Gleyse Caroline Santiago Oliveira³, Sidinei Ozair da Costa⁴

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica Abaeté, MG, e-mail: raquel.1752914@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica Abaeté, MG, e-mail: adriano.1763372@discente.uemg.br, ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica Abaeté, MG, e-mail: gleyse.1752834@discente.uemg.br, ⁴Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica Abaeté, MG, e-mail: sidinei.1763308@discente.uemg.br

O presente artigo trás conhecimentos sobre cotas raciais em concursos públicos, tanto para a aprovação quanto para entender o porquê de sua existência. O objetivo é a inclusão de negros e pardos bem como reduzir a desigualdade social e econômica historicamente existente no país, desigualdade essa que ainda acontece, mesmo que não se perceba. Então as cotas raciais são uma reparação para povos historicamente discriminados. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura sobre o tema proposto. Para isso utilizou-se as palavras-chave: Concurso Público, igualdade de oportunidades, e desafios. Para realizar uma busca utilizou-se o google acadêmico, resultando em aproximadamente 200 artigos publicados no ano de 2023, cujos resumos foram lidos, e excluídos os que não eram pertinentes à proposta do estudo, também foram excluídos os artigos cujo texto não estava disponível. Limitamos aos dez mais relevantes, que foram lidos e escolhidos os cinco mais pertinentes cujas principais contribuições foram destacadas nas sessões seguintes: Nos estudos realizados foram feitas as seguintes observações: DIAS et.al. (2023) reconheceram a importância das cotas raciais na concorrência pública, enquanto RODRIGUES et.al. (2023) defendem a inclusão de conteúdos e práticas que valorizem a diversidade étnica nas escolas, utilizando metodologias participativas e reflexivas, rompendo estereótipos e preconceitos e promovendo o respeito e a valorização das diversas culturas e identidades. SILVA, et. al. (2023) mostram que a falta ou oferta de um currículo não formal e não obrigatório voltado para a formação de futuros professores é um obstáculo para uma abordagem digna do multiculturalismo no Brasil, que visa reconstruir o etno-racismo com base no anti-racismo ... Ênfase que é visível. Já NASCIMENTO (2023) destaca a diversidade de atuação do CNU na UFF e as batalhas travadas na luta pelas ações afirmativas. Estas incluem lutas para combater a fraude de quotas, a heteroidentificação, o epistocídio e o acesso qualificado, e MESQUITA (2023) destaca a importância destes debates, uma vez que a luta do povo negro pela igualdade e justiça ainda está em curso. Hoje, a luta contra a discriminação racial está intimamente ligada à implementação de políticas estatais, como cotas raciais e monitoramento extensivo. Constatou-se que a discussão sobre cotas raciais é complexa e envolve diferentes opiniões. É importante ouvir diversas vozes e entender os impactos positivos e negativos que essa política pode ter na sociedade. O diálogo é fundamental para encontrar soluções que promovam a igualdade de oportunidades de maneira justa e inclusiva.

Agradecimentos: PAEx, PAPq, CNPq, FAPEMIG, BPO-PAEx, BPO-PAPq, PQ-UEMG, CAPES

Palavras-chave: Concurso Público, igualdade de oportunidades, desafios



TRÁFICO INTERNACIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Amanda Mariana Santos Pereira¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica Abaeté, MG, e-mail: amanda.1753041@discente.uemg.br

O presente trabalho tem como finalidade discutir a temática sobre o tráfico de crianças internacional. Diante disso, será abordado o impacto que o tráfico de menores traz para a sociedade, sendo assim os países subdesenvolvidos os mais afetados por esse acontecimento, pela falta de estrutura econômica e de políticas públicas eficazes para combater esses crimes. Diante disso foram estudados cinco artigos para elaboração do resumo e em cada um deles irá correlacionar à adoção internacional ilegal e o tráfico internacional de crianças, ambos estão lado a lado. Em dos artigos estudados, as autoras Thais Fernandes e Adriana Pereira trouxe uma nova ótica, o debate sobre como ocorre o processo de adoção internacional de crianças e adolescentes traficados. O tráfico de menores de idade é uma triste realidade de países principalmente em países subdesenvolvidos, seja para adoção ilícita, prostituição infantil, tráfico de órgãos ou até mesmo trabalho forçado. Pois, a pobreza e a desigualdade é o momento oportuno para acontecer tal situação, gerando assim uma fragilidade. Diante disso, muitas pessoas deixam se levar por entenderem que seus filhos podem ter uma maior qualidade de vida estabilidade econômica, acabam entregando-os sem saber de fato o que pode vir acontecer em seguida gerando consequências irreparáveis. De acordo com a autora Bruna Lima o tráfico de pessoas é tratado com pouca importância, visto que a justiça de muitos país tem receio de alguma retaliação, por parte das organizações criminosas. Também, pode mencionar a gangue Mara Salvatrucha mais conhecida como MS-13, envolvida com o tráfico infantil. Ronaldo Alves Marinho da Silva e Fernanda Caroline Alves de Mattos, trouxeram a lei n 13.344/2016 e sua importância para garantir o cumprimento dos direitos humanos. Portanto, uma lei brasileira nova, mas que visa combater e punir os responsáveis pelo tráfico humano. Portanto, são crimes considerados contra a humanidade, levando a dignidade do ser humano, quebrando vínculos sociais, familiares e culturais. No artigo “Tráfico internacional de crianças e a violação dos direitos humanos” os autores destacam Arthur Barbosa Brito e Ilma Maria da Silva Araújo destaca que é fato que o tráfico de pessoas constitui-se como um vilipêndio a dignidade humana, mas quando há casos de menores de idade envolvidos, torna-se mais complexo, visto que crianças são mais vulneráveis e visíveis para tal fim.

Palavras-chave: Adoção internacional, Tráfico de crianças, 13.344/2016



INSTITUCIONALIZAÇÃO DE IDOSOS

Carla Cristiane dos Anjos¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica Abaeté, MG, e-mail: carla.1753112@discente.umg.br

A institucionalização de idosos é um tema de grande relevância devido ao crescente número de idosos no Brasil. Antes de serem institucionalizados, muitos idosos acabam sofrendo violações de direitos que deixam sequelas emocionais e psicológicas, resultando em doenças. Uma abordagem para reduzir a depressão e ansiedade entre os idosos institucionalizados é a presença ativa de familiares, que oferecem atenção e cuidados básicos em conjunto com os profissionais das instituições. Além disso, incentivar os idosos a realizar atividades diárias e físicas ajuda a combater o tempo ocioso, reduzindo o estresse e a solidão. Para este projeto, conduzimos uma pesquisa com palavras-chave como "Institucionalização", "Instituição de Longa Permanência" e "Qualidade de Vida". A pesquisa envolveu a busca por artigos em revistas científicas disponíveis no Scielo, dos quais selecionamos três artigos como referência para este estudo. Resultados e Discussões: Com base nos artigos selecionados, percebemos a importância do cuidado familiar com idosos institucionalizados, conforme discutido por Lourenço et al. (2020) em "Institucionalização de idosos e cuidado familiar: perspectivas de profissionais de instituições de longa permanência". No texto de Furtado et al. (2021), "Constituição do discurso da autonomia de idosas no cotidiano de longa permanência para idosos", destacou-se a importância da autonomia das idosas, mesmo em instituições com limitações de espaço e privacidade, influenciadas por políticas públicas. Com base no estudo de Júnior et al. (2022) em "Atividades de vida diária, sintomas depressivos e qualidade de vida de idosos", identificamos a relação entre atividades diárias e dependência emocional, assim como as consequências enfrentadas pelos idosos institucionalizados. A institucionalização de idosos é regulamentada pelo Estatuto do Idoso, buscando garantir a proteção de seus direitos e proporcionar uma velhice digna, com conforto e assistência familiar, além de tratamento adequado. Os idosos contam com proteções legais, como a Constituição de 1988 e o Estatuto do Idoso. Além disso, o Dia Internacional da Pessoa Idosa, em 1 de outubro, celebra as conquistas da terceira idade, destacando a responsabilidade compartilhada da família, comunidade, sociedade e poder público no cuidado com os idosos.

Palavras-chave: Institucionalização, Idosos, Qualidade de vida



DESEMPENHO DOS DISCENTES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS UM ESTUDO BASEADO NO ENADE 2018

Jocasta Jenifer de Sousa¹, Gillia Tainá Ferreira Silva², Deybit Linderman Aniceto Costa²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica Abaeté, MG, e-mail: jocasta.sousa@uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica Abaeté, MG, e-mail: gillia.1752960@discente.uemg.br, ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Abaeté, MG, e-mail: deybit.costa@uemg.br

O ensino superior do curso de Ciências Contábeis no Brasil tem sido marcado por mudanças significativas nos últimos tempos, dentre os vários fatores, se destacam: a expansão do ensino superior no Brasil, o crescimento da pós-graduação stricto sensu dos cursos de Ciências Contábeis, e as mudanças no cenário contábil decorrente do processo de convergência das normas internacionais de contabilidade (IFRS). Logo, a questão que direciona esta pesquisa é: Qual o nível de desempenho acadêmico dos discentes dos cursos de graduação em Ciências Contábeis? O estudo do desempenho acadêmico é importante, pois medidas e políticas públicas que visam aprimorar o ensino podem ser implementadas para, assim, promover melhorias na formação dos profissionais da área de negócios. Tendo o trabalho com os seguintes objetivo(s) Geral e específicos: Analisar o desempenho acadêmico dos discentes dos cursos de graduação em Ciências Contábeis. Para tanto, buscar-se á: a) Caracterizar o ENADE como parâmetro balizador do desempenho acadêmico; b) Comparar o desempenho dos alunos de Ciências Contábeis no ENADE-2018 por universidade de vínculo; c) Identificar o perfil dos alunos participantes do ENADE-2018, no curso de ciências contábeis. Já no referencial teórico dividiremos da seguinte forma: 5.1 Relação do desempenho dos discentes do curso de Ciências Contábeis e o ENADE 5.2 Desempenho dos discentes do curso de Ciências Contábeis 5.3 Estudos Correlatos Sendo assim, o presente estudo, quanto sua natureza, classifica-se como básico, porque envolve a busca de novos conhecimentos sem a aplicação prática prevista. Em relação aos procedimentos utilizados, classifica-se como bibliográfico, pois, pretende-se utilizar de livros e artigos de autores renomados para o embasamento teórico desta pesquisa. De acordo com os objetivos, classifica-se como descritiva não só por haver interpretação dos dados como também pela análise da situação condizente. Desse modo, pretende-se utilizar-se de parâmetros específicos em busca da compreensão das novas visões e respostas da análise do desempenho dos alunos do curso de Ciências Contábeis no ENADE-2018. E do ponto de vista da abordagem do problema, o presente estudo classifica-se como quantitativo. A abordagem quantitativa busca “quantificar opiniões, dados, nas formas de coleta de informações, assim como também com o emprego de recursos e técnicas estatísticas” dessa forma a técnica estatística aplicada será: o teste de Kruskal-Wallis. O teste de Kruskal-Wallis, “Serve para testar se três ou mais amostras independentes foram extraídas de populações com médias iguais”, usando como um método alternativo a análise de variância clássica (ANOVA).

Agradecimentos: PAEx, CAPES

Palavras-chave: ENADE, Desempenho, Discentes



CONTRIBUIÇÕES DA PSICANÁLISE PARA A ABORDAGEM DE REDUÇÃO DE DANOS NA TOXICOMANIA

Carolina Esselin de Sousa Lino¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Abaeté, MG, e-mail: carolina.lino@uemg.br

A partir de algumas críticas levantadas à perspectiva proibicionista a respeito da questão do uso prejudicial de drogas, apresentamos aqui algumas contribuições da Psicanálise para o enriquecimento da abordagem da Redução de Danos. A RD surge como estratégia política para minimizar as consequências prejudiciais do uso indevido de drogas a partir da inauguração de uma nova posição diante da realidade da realidade da intoxicação sem tentar negá-la ou modificá-la por discursos moralistas ou “proibicionistas”. Trata-se, então, “de uma atitude que respeita o indivíduo e oferece meios acessíveis de melhorar sua qualidade de vida, principalmente no que se refere à saúde” (Silveira, 2008, p. 9). A RD iniciou-se com ações direcionadas para aqueles que não conseguem ou não querem parar de consumir drogas, tais como distribuição de seringas, ou cachimbos, para evitar a contaminação de doenças e agravos de saúde, mas hoje em dia ela vai muito além, compondo e ampliando o cuidado e as intervenções psicossociais no acompanhamento de usuários de álcool e drogas. Tomemos como exemplo o crack, que é a forma fumada de consumir os restos da fabricação da cocaína. A probabilidade de um usuário se tornar dependente está intimamente relacionada com as vulnerabilidades sociais. Em 2013, haviam, de acordo com pesquisa da Fiocruz (BASTOS e BERTONI, 2014), 370 mil usuários regulares desta droga. Muitos deles acabam abandonando emprego e família para se dedicarem, quase que exclusivamente, ao consumo da substância. Isso demonstra a gravidade da situação. No entanto, a mesma pesquisa mostra que cerca de 80% dos usuários de crack querem se tratar, o que torna desnecessárias ações compulsórias. A RD se insere no contexto de substituição de um paradigma proibicionista por um paradigma de orientação epistemossomática que redefine a droga como produto da ciência e a intoxicação problemática como sendo uma questão mais ampla que envolve diversos fatores. Além de ser uma política, a RD é, hoje, uma forma de cuidado que reconhece os limites de qualquer ideal curativo ou moralista e valoriza, em primeiro lugar, a saúde como bem-estar e a vida digna. Uma das principais críticas ao paradigma proibicionista diz respeito ao uso do termo “dependência química”, que aponta para uma redução do sujeito ao aparato biológico, excluindo uma experiência e um saber subjetivos. Desta forma, é preciso estar atento, pois a ideia de que o problema do uso abusivo de drogas diz respeito somente a uma desordem química no corpo do sujeito pode acabar gerando tratamentos malsucedidos por partirem do pressuposto de que a “solução” estaria embasada no controle do corpo biológico do usuário de crack. Vendo desta forma o problema, poderiam justificar, por exemplo, a contenção física de pessoas em comunidades terapêuticas, negando-lhes o direito básico de ir e vir em prol de uma suposta “desintoxicação” que proíbe o uso e almeja a “limpeza” do aparato fisiológico. Como conclusão, apontamos ao final a similaridade entre a abordagem da redução de danos e a Psicanálise.

Palavras-chave: Redução de Danos, Psicanálise, toxicomania



UM ESTUDO DA RELAÇÃO ENTRE O NÍVEL DE SATISFAÇÃO E DEMAIS PERCEPÇÕES ACERCA DOS SERVIÇOS CONTÁBEIS OFERTADOS NA REGIÃO CENTRAL MINEIRA

Deybit Linderman Aniceto Costa¹, Geraldo Arantes Costa Faria², Larissa Tais Carvalho Silva³

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Abaeté, MG, e-mail: deybit.costa@uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Abaeté, MG, e-mail: geraldo.1752915@discente.uemg.br, ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Abaeté, MG, e-mail: larissa.1752897@discente.uemg.br

Na contemporaneidade, a contabilidade desempenha um papel de extrema relevância na sociedade ao lidar com dados financeiros, essenciais para a elaboração de demonstrações que, por sua vez, fornecem informações cruciais para os usuários no processo de tomada de decisões. Além de suas funções tradicionais, outro aspecto significativo que está ganhando destaque no cenário contábil atual é a qualidade do relacionamento estabelecido entre o contador e o cliente. Nesse contexto, esta pesquisa tem como foco central analisar a satisfação e outras percepções dos clientes de escritórios contábeis na região Central Mineira em relação aos serviços contábeis que lhes são prestados, levando em consideração a satisfação e o relacionamento como pontos cruciais. Para isso, busca-se obter informações dos clientes sobre aspectos como atendimento, precisão no atendimento de demandas, certificação, nível de confiança, entre outros. Para esclarecer os tópicos relacionados ao objetivo, a metodologia adotada para a execução da pesquisa é estruturada por meio de um questionário do tipo Survey, contendo perguntas com respostas com parâmetros de avaliação de 1 a 10, onde 01 indica menor satisfação e 10 indica maior satisfação. Essa abordagem visa alcançar uma análise de dados concisa. A pesquisa segue características quantitativas, visando mensurar a satisfação dos clientes e proporcionar um resultado útil à sociedade contábil. Este estudo aborda um tema altamente pertinente para os escritórios contábeis na região central mineira, uma vez que reflete diretamente na satisfação ou insatisfação dos clientes. Consequentemente, espera-se que os resultados obtidos possam contribuir de maneira significativa para os escritórios de contabilidade da região, identificando pontos fortes e fracos. Essa análise objetiva promover melhorias no atendimento aos clientes, realçando o que já é satisfatório e direcionando esforços para aprimorar áreas que necessitam de melhorias. O objetivo final é proporcionar uma experiência mais positiva para os clientes, fortalecendo a confiança e o relacionamento entre os escritórios contábeis e sua clientela. Esse enfoque colabora para a construção de uma base sólida para o sucesso e a sustentabilidade dos negócios no contexto contábil.

Agradecimentos: PQ-UEMG

Palavras-chave: Contabilidade, Satisfação, Serviços Contábeis



DESAFIOS DA GUARDA COMPARTILHADA DE ANIMAIS

Enio Eduardo Ferreira de Sousa¹, Mirela Aparecida Ferreira², Marcela Kamily de Sousa Silva³, Luci Luana Gomes de Carvalho⁴

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Abaeté, MG, e-mail: enio.1763293@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Abaeté, MG, e-mail: mirela.1763292@discente.uemg.br, ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Abaeté, MG, e-mail: marcela.1763301@discente.uemg.br, ⁴Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Abaeté, MG, e-mail: luci.1763300@discente.uemg.br

Introdução: Este artigo abordará um tema extremamente relevante na sociedade: a guarda compartilhada de animais de estimação. A prática de compartilhar a responsabilidade pelo cuidado e bem-estar dos pets tem se tornado uma solução popular em famílias modernas. Dessa forma, o assunto será analisado de maneira jurisdicional, apontando falhas e lacunas a serem preenchidas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura sobre o tema proposto. Para isso, utilizou-se palavras-chave (guarda, compartilhada e animais) para realizar uma busca de artigos científicos no Google Acadêmico, combinadas entre si utilizando o conector booleano “and”, resultando em inúmeros artigos, que filtrados novamente, decorreram 24 trabalhos, cujos resumos foram lidos e excluídos aqueles que não atendiam a busca. Em análise sequencial, ainda foram excluídos aqueles que não eram pertinentes ao tema, resultando em 4 artigos finais, norteadores da pesquisa. **Resultados da discussão:** A partir da pesquisa realizada, é possível inferir que a guarda compartilhada de animais tem se apresentado como algo recorrente na sociedade, tendo em vista que os relacionamentos modernos têm se tornado, nas palavras de Bauman (2000): “frios, sem conexões profundas e de pouca duração”. Contudo, na contramão dessa incapacidade de criar e manter conexões duradouras entre seres de mesma espécie, o ser humano tem se apegado cada vez mais aos pets, elevando-os do posto de “melhor amigo” para o de membros da família. Dessa forma, a guarda compartilhada necessita, de maneira rápida e eficaz, de uma solução jurídica mais coerente e abrangente. Sob o ponto de vista constitucional, em virtude das evoluções sociais, sobreveio a necessidade do Direito de incorporar diversos tipos de famílias que se formaram com o tempo - como as uniões estáveis -, para conferir-lhes tratamento igual, o que configura pressuposto para o reconhecimento da família multiespecie, uma vez que esta é constituída de afeto, um dos principais componentes do que se entende como união. Assim, como afirma Maria Berenice Dias (2010. p. 63): “[...] ocorreu a equiparação das entidades familiares, sendo todas merecedoras da mesma proteção. [...] Ao criar a categoria de entidade familiar, a Constituição acabou por reconhecer juridicidade nas uniões constituídas pelo vínculo da afetividade”. Neste sentido, explica Farias (2020.p.39): “Deixando a família de ser compreendida como núcleo econômico e reprodutivo, avança-se para uma compreensão socioafetiva (como expressão de uma unidade de afeto), e surgem assim, novos arranjos familiares”. **Conclusão:** Constatou-se então que a família moderna necessita de novas legislações, principalmente no tocante à guarda compartilhada de animais, uma vez que a posição ocupada pelos pets, bem como a liquidez dos relacionamentos atuais, tem exigido maior estudo e compreensão do assunto. Explicitou-se a ineficácia da legislação em relação ao reconhecimento dos animais enquanto seres sencientes, e também a incapacidade judicial de tratar de maneira igualitária as diversas concepções de família. Dessa forma, é imprescindível que haja a elaboração e aceitação de projetos de lei como o 351/2015, que visa tratar os animais como seres detentores de estatutos especiais, que tornem mais eficiente o tratamento da família multiespecie no Brasil.



Palavras-chave: Guarda, Compartilhada, Animais



DESVIO DE FINALIDADE

Joyce Francisca dos Santos¹, Ana Laura Faria da Costa², Niquele Lucia Alves Claudino³, Mariana Aparecida Gomes de Carvalho⁴

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Abaeté, MG, e-mail: joyce.1763324@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Abaeté, MG, e-mail: ana.1763357@discente.uemg.br, ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Abaeté, MG, e-mail: niquele.1763298@discente.uemg.br, ⁴Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Abaeté, MG, e-mail: marina.1763302@discente.uemg.br

O Desvio de finalidade se refere a uma situação em que se utiliza recursos ou atribuições do cargo público para fins diferentes daqueles para os quais foram designados. É uma irregularidade que viola os princípios da administração pública. Existem lacunas nas pesquisas em relação a esse tema, elas serão pesquisadas como objeto desse artigo. Trata-se de uma revisão narrativa do tema proposto. Assim, utilizou-se as palavras chave: Desvio de finalidade; Pandemia; Combate; Corrupção e Recursos públicos em uma busca no Google Acadêmico. Utilizando o conector “And”, resultaram-se vários artigos, que filtrados por títulos mais pertinentes a proposta, selecionaram-se 25 textos, cujos resumos foram lidos e excluídos 21 escritos impertinentes. Restaram um total de 4 artigos, cujas principais contribuições foram destacadas na sessão seguinte. A partir da pesquisa elaborada, evidenciou-se que o desvio de finalidade está relacionado a moralidade administrativa. Segundo o Franco Sobrinho: “O Motivo do ilegítimo interessa a análise de boa administração, portanto, interessa a moralidade administrativa” (2005) Além disso, durante a pandemia, segundo Christina Letícia Diniz Ferreira: “As investigações feitas pela Polícia Federal, buscam um fim comum com a CPI: descobrir por que o dinheiro que saiu dos cofres públicos não chegou ao destino final: a compra de equipamentos, materiais hospitalares, oxigênio, etc” (2021) “...Como a eficiência administrativa, pode se tratar de um postulado normativo do ordenamento jurídico brasileiro, pode servir de parâmetro para controlar o ato administrativo que culmina com a investigação de um cargo em comissão à luz da teoria do desvio de finalidade” (2023). Essa citação é o que diz Mário Augusto Silva Araújo sobre como a eficiência administrativa pode ser usada no combate ao desvio de finalidade nas diversas áreas. Na legislação, desvio de finalidade está no parágrafo único do artigo 2º da Lei 4.717/65 que se trata de quando o agente pratica o ato visando um fim diverso daquele previsto na regra de competência. De acordo com José Luís Alves Ferreira Braga “...Cabe a classe política engajar a população na causa através de denúncias e projetos de leis que cominem o aumento das sanções... Para remover da população a sensação de impunidade”. (2016). Constatou-se, de forma crítica, que o desvio de finalidade está relacionado com a moralidade administrativa e o senso moral do próprio indivíduo que pratica este ato. Ademais, foi presumível que a corrupção nem sempre se trata de um desvio de finalidade, entretanto, o tema político está intimamente relacionado com esse conceito. Tornou-se explícita a ineficácia do SUS no momento mais vulnerável, isso resultou na perda de 615 mil vidas durante a pandemia, que em parte, poderiam ter sido salvas se os recursos públicos fossem para as devidas finalidades, e não desviados. A eficiência administrativa tem ligação direta com atos administrativos, portanto, pode ser usada para prevenir o desvio de finalidade em diversos âmbitos. A definição legal de desvio de finalidade facilita a sua identificação e consequentemente a sua retaliação. Juntamente a população, é possível aumentar o número de denúncias e sanar a impunidade dos desvios.



Palavras-chave: Desvio de Finalidade, Corrupção, Pandemia



PROTEÇÃO DO BEM DE FAMÍLIA: BREVE ANÁLISE DAS ENTIDADES FAMILIARES À LUZ DA IGUALDADE DE GÊNERO

Marcos Alexandre Oliveira Martins¹, Izabella Caroline Rodrigues dos Santos², Suzane Emanuelle da Silva³, Naiane Fernandes Eloi⁴

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Abaeté, MG, e-mail: marcos.1763325@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Abaeté, MG, e-mail: izabella.1763296@discente.uemg.br, ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Abaeté, MG, e-mail: suzane.1763309@discente.uemg.br, ⁴Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Abaeté, MG, e-mail: naiane.1763303@discente.uemg.br

O bem de família é um instituto jurídico que tem como principal objetivo a proteção do núcleo familiar, garantindo um lugar seguro para a moradia da família. Historicamente, essa ideia remonta a tempos antigos, mas sua evolução e adaptação aos tempos contemporâneos são cruciais para compreender sua relevância atual. No contexto contemporâneo, o bem de família adquire uma importância ainda maior, dada a diversidade das estruturas familiares. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura sobre os aspectos contemporâneos do bem de família. Para isso, utilizou-se as palavras-chave “Bem de Família”, “Gênero” e “Diversidade” para realizar uma busca de artigos científicos, no Google Acadêmico, resultando em três trabalhos selecionados cuidadosamente, sendo excluídos outros doze que não eram pertinentes a proposta de estudo. A partir da pesquisa elaborada, foi possível analisar que o bem de família passou por diversas mudanças até chegar na sua forma atual, por exemplo a Lei no 8.009/90, que define o poder de decisão da venda ao Estado, não mais dependendo da vontade individual do chefe familiar. Álvaro Vilaça, em seu artigo de 2007 cita alguns países e quando o bem de família foi implantado em cada um deles. No trecho ele frisa "No Canadá implantou-se o bem de família, com a lei federal de 1878; Na Suíça, o asilo ou abrigo de família, instituiu-se, como no Brasil, pela vontade unilateral do proprietário do imóvel (artigo 350 do Código Civil); Na França, editou-se a lei sobre o bien de famille, de 12 de julho de 1909; Em Portugal, existe o casal de família, instituído pelo Decreto 7.033, de 16 de outubro de 1920; No México, o patrimônio da família é regulado pelo Código Civil de 1928, que teve início de vigência em 1932; Na Argentina, o bien de familia instituiu-se pela Lei 14.394, de 14 de dezembro de 1954" e segue abordando em seu trabalho pontos positivos e negativos que cada potência lidou ao adotar tal medida. Desse modo, o bem de família é uma importante instituição jurídica que visa proteger o direito à moradia e a estabilidade familiar, contribuindo indiretamente para a igualdade entre os membros da casa. Ao estabelecer que um determinado imóvel é impenhorável, ou seja, não pode ser objeto de execução de dívidas, o bem de família assegura que a residência permanente da família seja preservada. Isso é especialmente relevante para garantir a igualdade entre os membros da família, uma vez que protege a moradia onde todos residem, independentemente de quem seja o titular legal do imóvel. Isso evita que um membro da família possa perder sua casa devido a dívidas de outro membro, promovendo assim a estabilidade e harmonia no ambiente familiar.

Palavras-chave: Bem de Família, Diversidade, Gênero



PLATAFORMAS DIGITAIS: ESTUDO DO DIREITO TRABALHISTA MODERNO

Danielly Safira Ferreira¹, Getúlio Gomes de Almeida², Luiz Gustavo de Oliveira Silva³, Natanael Bueno Jacinto⁴

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Abaeté, MG, e-mail: danielly.1737361@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Abaeté, MG, e-mail: getulio.1753444@discente.uemg.br, ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Abaeté, MG, e-mail: luiz.1753439@discente.uemg.br, ⁴Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Abaeté, MG, e-mail: natanael.1753451@discente.uemg.br

Este artigo busca explorar o impacto das plataformas digitais no direito trabalhista moderno com intuito de lançar luz sobre essas questões e discutir como o direito trabalhista pode evoluir para acomodar essas novas formas de trabalho. A metodologia para o estudo do direito trabalhista moderno em relação às plataformas digitais envolve uma análise crítica as mudanças trazidas pela economia digital. Primeiramente, é importante entender o conceito de plataformas de trabalho a partir de tipologias e modelos (CARVALHO, LACERDA, GRILLO, 2020). Em seguida, a pesquisa deve confrontar o papel do Direito do Trabalhador com as perspectivas de regulamentação do assalariamento nessas plataformas, analisando a relação entre precariedades, tecnologias e seus fetiches (CARVALHO, LACERDA, GRILLO, 2020). O estudo deve explorar a configuração do modelo de trabalho independente, considerando também as demandas e percepções dos trabalhadores vinculados às plataformas sobre os seus direitos nesse tipo de relação trabalhista dando autonomia e liberdade (MACHADO, PILAN, 2022). Os resultados do estudo sobre o direito trabalhista moderno em relação às plataformas digitais revelaram uma crescente precarização do trabalho. A suposta autonomia oferecida por essas plataformas muitas vezes mascara uma realidade de insegurança e instabilidade para os trabalhadores. As discussões apontam para a necessidade de novas regulamentações que possam proteger adequadamente os direitos dos trabalhadores nesse novo cenário, destacando a importância do diálogo entre as partes interessadas para garantir que as plataformas digitais sejam utilizadas de maneira que beneficie todos os envolvidos. O trabalho em plataformas digitais representa um desafio para o Direito do Trabalho, sendo em garantir a proteção dos direitos dos trabalhadores nessa nova modalidade de prestação de serviços, mas sendo necessário o reconhecimento do vínculo empregatício e a aplicação das normas trabalhistas vigentes. Além disso, é importante o diálogo social entre as partes envolvidas para buscar soluções adequadas às especificidades desse tipo de trabalho. O Direito do Trabalho deve acompanhar as transformações tecnológicas e sociais, sem perder de vista o seu objetivo de promover a dignidade e a justiça no trabalho.

Palavras-chave: Plataformas Digitais, Transformações, Direito Trabalhista



REFORMA TRABALHISTA SOB A ÓTICA DO EMPREGADOR

Carlos Adonai de Sousa¹, Iolanda de Sousa Silva Neta², Letícia Giselle Xavier Gouvea³, Rafaela Rosário Teodoro Silva⁴

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Abaeté, MG, e-mail: carlos.1763278@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Abaeté, MG, e-mail: iolanda.1753434@discente.uemg.br, ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Abaeté, MG, e-mail: leticia.1753440@discente.uemg.br, ⁴Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Abaeté, MG, e-mail: rafaela.1753452@discente.uemg.br

A Reforma Trabalhista de 2017 teve como objetivo modernizar as leis trabalhistas para proporcionar maior flexibilidade e autonomia a empregadores e empregados, gerando debates e controvérsias. Esta pesquisa foca na análise dos impactos da reforma sob a perspectiva dos empregadores, examinando como as mudanças legislativas afetaram o ambiente empresarial. Artigos foram revisados para compreender as percepções e experiências de empregadores e empregados em relação às alterações introduzidas. Metodologia: Nesta pesquisa, foi conduzida uma revisão de literatura sobre a Reforma Trabalhista, focando na perspectiva do empregador. A pesquisa utilizou o Google Acadêmico com as palavras-chave "Reforma trabalhista", "Flexibilidade", "Acordos diretos" e "Incerteza econômica". Foram encontrados 21 artigos, dos quais 11 foram excluídos por não serem relevantes. Após a leitura conjunta dos autores, mais 6 artigos foram excluídos, resultando na seleção final de 4 artigos relevantes para a pesquisa. Resultados e Discussões Segundo Costa et al. (2017), a flexibilização das normas trabalhistas surgiu como um apelo dos empregadores para tornar as leis que protegem os trabalhadores menos rígidas, a fim de manter os contratos de trabalho. De acordo com Júnior et al. (2023), entre as mudanças propostas na Reforma Trabalhista, destaca-se a flexibilização das modalidades contratuais, incluindo o trabalho intermitente. Para Lins et al. (2019), o foco está no impacto nas relações de trabalho, ressaltando a flexibilização do tempo de trabalho e da remuneração, que pode eliminar jornadas e salários fixos, submetendo o trabalho ao capital. Por sua vez, Araújo (2019) destaca o objetivo do contrato intermitente de formalizar relações clandestinas, reduzir o desemprego e aumentar a arrecadação nacional. Principais impactos: Flexibilidade na Jornada Laboral, Terceirização Ampliada, Negociação Direta, Ações Trabalhistas, Receios quanto à Insegurança Jurídica, Negociação Desigual Conclusão A pesquisa revela que a Reforma Trabalhista teve impactos significativos no ambiente laboral, afetando os empregadores de maneira diversa. Enquanto algumas mudanças, como a flexibilidade na jornada de trabalho, foram bem recebidas, outras, como o aumento de ações trabalhistas, geraram desafios. A análise sob a perspectiva do empregador é crucial para compreender como as empresas estão se adaptando às novas leis e como as políticas públicas podem ser ajustadas para atender às necessidades de empregadores e empregados. Isso destaca a importância do diálogo contínuo entre as partes, visando aprimorar a legislação trabalhista em busca de relações de trabalho justas e equilibradas.

Palavras-chave: Reforma trabalhista, Flexibilidade, Acordos diretos



A PRECARIIDADE DE EMPREGO NO TRABALHO EM APLICATIVOS

Ana Cláudia Silva da Paz¹, Giulia Francisca da Silva², Maria Luiza Ribeiro de Noronha³, Rosângela Aparecida de Oliveira⁴

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Abaeté, MG, e-mail: ana.1752929@discente.uemg.br ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Abaeté, MG, e-mail: giulia.1763277@discente.uemg.br, ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Abaeté, MG, e-mail: maria.1753431@discente.uemg.br, ⁴Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Abaeté, MG, e-mail: rosangela.1763279@discente.uemg.br

Introdução: Na situação atual o mercado de trabalho está sendo redefinido pela tendencia dos aplicativos de emprego. As empresas de tecnologia chamadas “plataformas” oferecem opções de trabalhos flexíveis por meio de seus aplicativos, permitindo que os indivíduos concluam tarefas conforme necessário. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura sobre o tema estudado, cuja pesquisa foi processada nos seguintes termos: com base em palavras-chave, precariedade, trabalho e aplicativos. Utilizando o seguinte portal de pesquisa: Google Acadêmico. Sua integração resultou em 10 (dez) artigos, cujos resumos foram lidos, e 4 (quatro) artigos foram rejeitados por não serem relevantes ao tema proposto. Em seguida foram selecionados por todos os autores, sendo descartados 3 (três) artigos por não conterem texto disponível. Os 3 (três) artigos selecionados como resultado final são analisados na seção seguinte: Resultados e discussões: Trabalhar em aplicativos oferece flexibilidade no horário de trabalho, que o torna atrativo. Esta flexibilidade é muitas vezes acompanhada pela falta de rendimento de benefícios básicos. Segundo ABÍLIO, et.al (2021) “Esta condição de trabalho sob demanda envolve um novo tipo generalizado de trabalho que mantém seu papel nas formas capitalistas de exploração.” Conforme BRIDI, et.al (2018) “Por exemplo, o Brasil, que historicamente introduziu formas flexíveis de contratos de trabalho desde a reforma trabalhista de 2017, fortaleceu essa flexibilidade à medida que a nova legislação oferece vagas de opções para o trabalho não regulamentado”. Contudo, o surgimento de obras organizadas por plataformas deu origem ao atual termo “uberização”, Conforme ROSENFELD et.al (2020), a “Uberização” é a ponta do iceberg das atuais transformações nas relações de trabalho, podendo ser classificada ao lado do taylorismo e do toyotismo como uma organização do trabalho. **Conclusão:** A insegurança no trabalho em aplicativos é um fenômeno que precisa ser abordado com cuidado mesmo oferecendo flexibilidade e oportunidades para muitos, este tipo de trabalho também expõe os trabalhadores a uma série de desafios, desde a falta de estabilidade até à ausência de proteções laborais. É essencial que governos, empresas e sociedade trabalhem mutuamente para resolver este problema criando regulamentações eficazes estabelecendo salários, benefícios e segurança, incentivando as empresas adotarem práticas ao bem-estar dos colaboradores. É importante criar equilíbrio entre a flexibilidade e a necessidade de proteger os seus direitos e segurança. Resultando em ter todas as partes interessadas comprometidas a criar um ambiente onde o trabalho beneficie o trabalhador.

Palavras-chave: precariedade, trabalho, aplicativos



EXPLORANDO AS FRONTEIRAS DO DIREITO AO ESQUECIMENTO: DESAFIOS E IMPLICAÇÕES NA ERA DIGITAL

Pedro Augusto Costa Barros¹, Ana Luiza dos Santos², Gabriele Júlia de Borba Ventura³, Norrana César Tavares⁴

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Abaeté, MG, e-mail: pedro.1763306@discente.uemg.br ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Abaeté, MG, e-mail: ana.1763326@discente.uemg.br, ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Abaeté, MG, e-mail: gabriele.1763358@discente.uemg.br, ⁴Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: norrana.1763505@discente.uemg.br

O Direito ao Esquecimento vem ganhando destaque nos últimos anos, principalmente no contexto da era digital. Esse direito busca equilibrar a liberdade de expressão e a privacidade, garantindo que informações antigas ou irrelevantes não sejam perpetuamente acessíveis e prejudiciais para uma pessoa, de forma a preservar sua dignidade. Metodologia Trata-se de uma revisão narrativa do tema proposto. Para isso, utilizou-se as palavras-chave: Esquecimento; Informação; Liberdade; Privacidade; com intuito de realizar uma busca de artigos no Google Acadêmico, fazendo a combinação das palavras usando o conector booleano "AND". Gerou-se 30 artigos, cujos resumos foram lidos e excluídos os impertinentes ao assunto. Realizou-se a leitura dos artigos restantes por todos os autores, selecionando 03 textos pertinentes. Foi possível então verificar as principais contribuições na sessão seguinte. Resultados e Discussões A partir da pesquisa realizada evidenciou-se que o Direito ao Esquecimento está relacionada a uma dualidade entre a liberdade de informação e a dignidade do indivíduo, necessitando de tratativas quanto ao equilíbrio destas. Em seu artigo Maria Bachi Comerlato (2014, P.12) cita a seguinte fala do Ministro do STJ Felipe Salomão, "a história da sociedade é patrimônio imaterial do povo e o registro dos fatos, portanto, é um direito da sociedade. O registro de crimes é uma forma de a sociedade analisar a evolução de seus próprios costumes e de deixar para as futuras gerações marcas de como se comportava", sendo então uma ideia contrária ao "esquecimento" dos fatos. Maria Bachi Comerlato (2014, P.8) apresenta a ideia de Eric Schmidt, presidente e ex-chefe executivo da Google: "a internet é uma das poucas coisas criadas pelos homens que eles não entendem completamente. (...) Ela é intangível e ao mesmo tempo está em constante mutação, tornando-se maior e mais completa a cada segundo. É fonte de um bem enorme e tem um potencial devastador para o mal, e estamos apenas começando a testemunhar seu impacto sobre o cenário mundial." podendo ser uma grande ferramenta para a exposição e disseminação de informações. Ademais, segundo Maria Cristina de CICCIO (2021), o Direito ao Esquecimento continua apenas em debates, "é inegável que o STF fechou a porta ao direito ao esquecimento – declarando a sua incompatibilidade com a Constituição – mas deixou uma fresta de janela aberta à sua guarida pelo ordenamento quando afirma que "eventuais excessos ou abusos no exercício da liberdade de expressão e de informação devem ser analisados caso a caso". Conclui-se que para a solução do conflito entre o direito à liberdade de informar e o direito ao esquecimento, deverá ser seguido um método de análise. Empregando a técnica da ponderação, com base no princípio da proporcionalidade ou razoabilidade para cada caso que estiver sendo apreciado. Flexibilizando os direitos de intimidade e vida privada sem ferir a dignidade dos envolvidos. Há também, a necessidade de desenvolver instrumentos mais efetivos voltados à proteção jurídica da privacidade,



particularmente aqueles voltados à proteção de registros dos usuários de tecnologias e aplicações da Internet.

Palavras-chave: Esquecimento, Informação, Privacidade



REFORMA TRABALHISTA E A SUPRESSÃO DE DIREITOS

Tainara Rocha de Oliveira¹, Ricardo Rezziti Carneiro², Maria Aparecida Silva³, Elder Rodrigues de Carvalho⁴

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Abaeté, MG, e-mail: tainara.1763265@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Abaeté, MG, e-mail: ricardo.1753447@discente.uemg.br, ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Abaeté, MG, e-mail: maria.1610775@discente.uemg.br, ⁴Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Abaeté, MG, e-mail: elder.1753442@discente.uemg.br

A reforma trabalhista é um assunto complexo e controverso, e muitas opiniões divergentes sobre seus possíveis impactos. No entanto, é importante que se considere as implicações da reforma trabalhista para garantir que ela não leve à supressão de direitos trabalhistas e à precarização do mercado de trabalho. 2 Metodologia Trata-se de uma revisão de literatura sobre o tema Reforma Trabalhista e a Supressão de Direito, cuja pesquisa foi elaborada nos seguintes termos: A partir das palavras chaves: Complexo, Reforma Trabalhista, Controverso, Proteções Enfraquecidas utilizou-se: O Google Acadêmico, resultando um número de 12 artigos, cujos resumos foram lidos, excluídos 5 não pertinentes aos estudos, mais 2 que não tinham texto disponível 2 Resultados e Discussões Podemos ver que a Reforma Trabalhista pode ser vista como uma tentativa de modernizar as leis trabalhistas e adequá-las aos novos desafios do mercado de trabalho. Em relação ao contrato de trabalho as mudanças recentes significam possibilitar um “cardápio” de opções aos empregadores, deixando os trabalhadores em condições muito vulneráveis. Em primeiro lugar destaca-se a liberalização total da terceirização, ao permitir a sua utilização inclusive em atividade fim e em qualquer setor de atividade. A terceirização é compreendida como uma estratégia de gestão da força de trabalho, em que a empresa principal contrata outra, mas é ela que determina a produção de bens e serviços e a forma de organização do trabalho (Filgueiras e Cavalcanti, 2015). Ela também se expressa em diferentes modalidades como o contrato temporário, o trabalho autônomo, “pejotização” e a cooperativa de trabalho segundo Krein, José Dari (2018). Também busca esvaziar as organizações sindicais na qualidade de organizações de classe, visto que passa a prevalecer a visão de organizações mais descentralizadas e articuladas com os interesses de empresas. 3 Preocupações: A flexibilização dos salários e a possibilidade de negociação entre partes da relação empregatícia, sem a devida instrumentalização protetiva, só prejudicará a parte mais frágil nessa relação, o empregado o citado se continuará submetendo a todos os valores e condições impostos pelo seu tomador de serviços como sempre ocorreu antes da reforma. Ou ele aceita, ou terá que saborear o gosto do desemprego segundo Souza e Alvarenga (2020). Em síntese, trata-se de ponto de reflexão em que tempos difíceis virão para os trabalhadores, até mesmo porque a suprema corte deste país está corrompida por representantes que, ao invés de serem guardiões da legislação brasileira, tornaram-se predadores de uma política injusta marcada por descrença e desconfiança da população que, como vítimas dessa banalização, veem seus direitos ser suprimidos com uma simples sanção de uma lei segundo Miranda e Silva (2022). 5 Conclusão Contudo com esta pesquisa realizada, notamos que a Reforma Trabalhista e a Supressão de Direitos vemos que ela beneficia diretamente o Capitalismo, e que se vai enfrentar grandes fragilidades da atual reforma e ainda também enfrentando possíveis impactos negativos. Objetivo investigar as mudanças e os impactos ocasionados na relação de trabalho pela evolução



histórica do direito do trabalho até os dias atuais, principalmente as fragilidades na garantia dos direitos constitucionais frente às constantes mudanças do ramo de direitos trabalhista.

Palavras-chave: Controverso, Reforma Trabalhista, Proteções Enfraquecidas



DESAFIOS DA PECUÁRIA LEITEIRA NA PERCEPÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS DE ABAETÉ/MG

Cláudia Araújo Januário¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Abaeté, MG, e-mail: claudia.1752825@discente.uemg.br

A administração envolve habilidades de liderança, comunicação, resolução de problemas e tomada de decisões, sendo essencial em todos os tipos de empreendimentos, desde pequenas empresas até grandes organizações, o que vale também para fazendas de pequeno, médio e grande porte. Uma gestão organizada e eficiente leva um produtor rural a obter bons resultados. Diante disso, o agronegócio desempenha um papel fundamental na economia, contribuindo para a produção de alimentos e geração de empregos. Neste cenário, a pecuária leiteira é uma atividade econômica comum na cidade de Abaeté/MG e enfrenta diversos desafios. Toledo (2018) destaca que a manutenção da produtividade das atividades leiteiras e a questão das mudanças climáticas são fatores que afetam a pecuária leiteira como um todo. Com base na justificativa apresentada neste trabalho, formulou-se o seguinte problema de pesquisa: Quais são os desafios enfrentados na Pecuária Leiteira na percepção dos produtores rurais de Abaeté/MG? Neste cenário, para abordar o problema de pesquisa em questão, estabeleceu-se o objetivo geral: Conhecer os desafios enfrentados na Pecuária Leiteira na percepção dos produtores rurais de Abaeté/MG. Para atingir o objetivo geral determinou-se os seguintes objetivos específicos: a) Conhecer a acessibilidade do transporte do leite nas fazendas; b) Entender a variação do preço do leite pago ao produtor rural; c) Observar as despesas com insumos, energia elétrica, e outras; d) Identificar os custos na produção do leite. O método de pesquisa envolve a aplicação de um questionário com abordagem qualitativa e quantitativa, apresentando uma amostra aleatória. A análise de dados foi desenvolvida através de um questionário que possibilitou entender melhor os desafios enfrentados pelos produtores rurais na pecuária leiteira. O questionário engloba perguntas de perfil demográfico (sexo, idade, escolaridade e tempo que é produtor de leite) que ajudam a compreender melhor as informações sobre as características pessoais dos produtores rurais. O estado de conservação das estradas rurais em Abaeté/MG afeta diretamente os transportadores de leite que enfrentam dificuldades para chegar às fazendas produtoras. Durante o transporte, o armazenamento adequado do leite é essencial, enquanto a variação do preço pago ao produtor rural depende de vários fatores, incluindo custos de insumos e despesas relacionadas à saúde dos animais. A pecuária leiteira é a principal fonte de renda nas propriedades rurais, mas enfrenta desafios, como a lucratividade e a obtenção de alimentos. Problemas de saúde das vacas são comuns na maioria das propriedades. Tais processos observados na análise de dados respondem aos objetivos específicos da pesquisa e vão de encontro ao tema.

Palavras-chave: Administração, Pecuária, Desafios



PROCESSOS LICITATÓRIOS

Lucas Henrique Pereira de Oliveira¹, Guidelma Iasmin Alves da Silva², Patrícia Botelho dos Santos³,
Noamy Emanuely de Sousa⁴

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Abaeté, MG, e-mail: lucas.1763299@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Abaeté, MG, e-mail: guildema.1763294@discente.uemg.br, ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Abaeté, MG, e-mail: patricia.1763305@discente.uemg.br, ⁴Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Abaeté, MG, e-mail: noamy.1763304@discente.uemg.br

A condução de licitações públicas eficientes é um desafio constante no Brasil. Este artigo explora o conceito de ineficiência por desenho em processos licitatórios, destacando como deficiências estruturais e procedimentais podem minar a busca por bons resultados. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, sobre o tema proposto. Para isso utilizou-se as palavras chaves: Licitação, edital, contratação e modalidade, a fim de fazer uma busca de artigos no Google acadêmico. Combinando as palavras, utilizando o conector “And”, resultaram-se vários artigos, que foram filtrados e observados pelos quais seriam mais pertinentes a proposta, selecionando 10 textos, cujos resumos foram lidos e excluídos 7 escritas impertinentes. Restaram-se 3 artigos, cujas principais contribuições foram destacadas na sessão seguinte: Segundo HERRMANN (1998), é abordada a eficiência das transações entre os setores público e privado sob a perspectiva da Nova Economia Institucional. O foco da análise recai sobre as compras públicas de alimentos realizadas por meio de licitação, que é um mecanismo destinado a garantir a igualdade de acesso aos interessados em contratar com o setor público e fomentar a competição entre fornecedores, visando a melhor utilização dos recursos públicos. MOURÃO et al. (2011), discute aspectos qualitativos que visam à melhoria dos processos de auditoria de licitações públicas, à luz de novos paradigmas de controle inerentes à matriz de risco, seletividade e materialidade. Para tanto, demonstram-se as principais fragilidades relativas à prática licitatória, consubstanciadas na exposição dos achados de auditoria mais frequentes. Defende-se que o desenvolvimento de uma matriz de risco com base em tais achados poderá nortear o gerenciamento dos riscos da entidade, de modo a garantir a eficiência e igualdade de oportunidade aos participantes. Este estudo investigou a percepção dos pregoeiros do setor público no Brasil em relação a nove mecanismos de controle para combater a corrupção em processos licitatórios. AQUINO et al. (2018), citou que os pregoeiros foram questionados sobre a importância desses mecanismos, e os dados foram coletados por meio de questionários com escalas Likert. O grupo analisado era composto por pregoeiros de diferentes áreas do setor público. Em conclusão, a análise das licitações públicas no Brasil, revela a necessidade urgente de reformas e aprimoramentos substanciais nesse sistema fundamental de alocação de recursos públicos. Os desafios identificados, incluindo complexidade excessiva, atrasos, custos elevados, corrupção e falta de transparência, representam obstáculos significativos para alcançar êxito. Para promover uma mudança positiva, é essencial que o governo, juntamente com a sociedade civil e especialistas em políticas públicas, se engaje em um esforço conjunto de reforma. Isso deve envolver a simplificação dos procedimentos licitatórios, tornando-os mais ágeis e acessíveis a todos os participantes. Além disso, a adoção de tecnologia para automatização e monitoramento dos processos pode ajudar a reduzir erros e garantir maior transparência.



Palavras-chave: Licitação, Participantes, Evolução



PACTO INTERNACIONAL SOBRE OS DIREITOS ECONÔMICOS, SOCIAIS E CULTURAIS. O QUE AS CIRCUNSTÂNCIAS NO QUE DIZ RESPEITO A EDUCAÇÃO DE CADA PAÍS, PODEM AFETAR NO PACTO?

Joelma Santos da Fonseca¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Abaeté, MG, e-mail: joelma.1754440@discente.uemg.br

Introdução O Pacto internacional sobre os direitos econômicos, sociais e culturais é um tratado internacional que tem como objetivo trazer promoção e proteção dos direitos básicos dos cidadãos em áreas essenciais como: Saúde, educação, cultura e trabalho. Ele foi adotado pelas nações unidas no ano de 1966, mas entrou em vigor somente no ano de 1976. O Pacto nada mais é do que uma forma de fazer com as pessoas tenham acesso a condições de vida mais dignas e nos traz a memória princípios básicos dos direitos humanos. No presente projeto o autor irá buscar entender o Pacto internacional sobre os direitos econômicos, sociais e culturais, com um ponto interessante no qual se trata o direito a educação. Quais a medida que os países tomam para fazer com que a educação alcance a todos ou a maioria? Quais países fazem parte desse pacto e como as nações mais pobres conseguem colocá-lo em prática? Como o direito a educação influi tão diretamente nos outros direitos básicos, os quais o pacto procura garantir? Metodologia Trata-se de uma revisão narrativa e documental sobre “O Pacto internacional sobre o direito econômico, social e cultural”. Para isso, utilizou-se as palavras chaves “pacto internacional, educação, direitos sociais”, para realizar uma busca de artigos científicos. Utilizou-se o portal de periódicos da Capes, cujos resumos foram lidos, excluídos dezenove artigos que não foram pertinentes a proposta de estudo. Também foram excluídos os artigos cujo texto não estava disponível. Em seguida foram lidos os artigos restantes pelo autor, tendo sido instruído ainda mais artigos resultando num total de cinco artigos, cuja as principais contribuições foram destacadas na sessão seguinte. Resultados e discussões Discutiu-se o fato da eficiência desse pacto, quais países fazem parte e como as nações com menos poder financeiro podem fazer valer esse pacto em seus territórios. Como a educação vem sendo trabalhada na comunidade e o percentual que tem alcançado principalmente dentro das minorias. O Resultado foi que em países financeiramente desfavorecidos, os estudos mínimos ou são deixados de lado para que a criança e adolescente possa trabalhar e ajudar no sustento da família, com esse quadro não acontecendo somente no Brasil. Conclusão O autor desse projeto chegou à conclusão de que o Pacto internacional sobre o direito econômico, social e cultural é de grande valia para as nações. Ele norteia os governantes no que pode e não pode acontecer para não quebrar o pacto. Sendo assim, todos os países e seus respectivos presidentes devem andar em consonância com o pacto dentro das possibilidades de cada um para que se tenham mais oportunidades de crescimento econômico, social e cultural para seus moradores.

Palavras-chave: Pacto internacional, Educação, Direitos sociais



SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA REGRESSIVA: BREVE ANÁLISE DOS IMPOSTOS NO ICMS

Pablo Henrique Oliveira Teixeira¹, Igor Rodrigues Zica², Marcelo Ferreira de Souza³

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Abaeté, MG, e-mail: pablo.1753424@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Abaeté, MG, e-mail: igor.1754430@discente.uemg.br, ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Abaeté, MG, e-mail: marcelo.1754436@discente.uemg.br

Introdução A substituição regressiva ocorre quando o recolhimento do tributo se dá após a ocorrência do fato gerador. O substituto responsabiliza-se pelo recolhimento do tributo devido pelo substituído, referente ao fato jurídico tributário por este praticado. O dever do substituto tributário surge ao mesmo tempo em que ocorre o fato gerador. Aquele que pratica o fato gerador não se vê obrigado, em nenhum momento, ao pagamento de tributo. **Metodologia** A partir da leitura de um texto elaborado com ajuda do chat GPT sobre o tema "Substituição Tributária Regressiva", evidenciou-se a necessidade de aprofundamento quanto aos impactos da mesma no ICMS. Para isso, foi feita uma busca no Google Acadêmico a partir das palavras chaves: substituição tributária regressiva, ICMS e impactos. Identificou-se então dois artigos de relevante interesse cujo textos foram lidos na íntegra por todos os autores e as principais contribuições destacadas na sessão seguinte: Título do Artigo Nomes dos autores Ano de publicação Principais constructos Análise dos impactos do ICMS substituição tributária na formação de preços de venda em uma cooperativa Tamara Baldasso 2019 O propósito geral deste estudo foi avaliar qual o efeito gerado na definição do preço de venda de uma cooperativa ao adotar o regime de ICMS Substituição Tributária. A Substituição Tributária do ICMS gera consequências nos preços de venda nas instalações de distribuição da cooperativa, e o imposto desempenha um papel significativo na determinação dos preços de venda, como foi observado seu impacto ao aplicar o mark-up e calcular posteriormente o imposto. O fenômeno da substituição tributária no imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transportes interestadual e intermunicipal e de comunicaçãol Raphael Souza Morales 203 O artigo discute a substituição tributária no ICMS, abordando sua constitucionalidade, regulamentação temporária por convênios estaduais e questionando sua adequação aos princípios tributários. Conclui-se então que o Supremo Tribunal Federal validou essa prática, mas com ressalvas, e questiona sua aplicação anterior à Lei Complementar. Resultados e discussões Evidenciou-se que, essa modalidade ocorre nos casos em que as pessoas que anteriormente eram responsáveis pelo pagamento do tributo nas etapas iniciais das cadeias de produção e circulação são substituídas por aquelas que ocupam as posições posteriores nessas mesmas cadeias. Esta modalidade de substituição tributária geralmente não gera muitos questionamentos, pois o pagamento do imposto é apenas adiado, ou seja, o fato gerador já ocorreu, mas o tributo será pago em um momento posterior. **Conclusão** O ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) utiliza a substituição tributária para transferir a responsabilidade de pagamento do imposto a outros indivíduos, como fabricantes ou distribuidores, com o objetivo de simplificar a arrecadação e combater a evasão fiscal. Este estudo analisa os efeitos dessa prática, explicando o conceito do ICMS, seus elementos principais, o mecanismo da substituição tributária e seus impactos na arrecadação, tanto para os agentes econômicos quanto para os consumidores finais.

Palavras-chave: ICMS, Impactos, Substituição tributária regressiva



P&E

25º Seminário
de Pesquisa e Extensão

BARBACENA

2023



PANDEMIA DA COVID-19 E A INCORPORAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS AO ENSINO DE GEOGRAFIA: SABERES DOCENTES CONSTRUÍDOS NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

Francisco Fernandes Ladeira¹

¹Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Geociências, Programa de Pós-Graduação em Geografia, e-mail: ffernandesladeira@yahoo.com.br

Em 2020 e 2021, escolas de todo o Brasil adotaram o que se convencionou chamar de “Ensino Remoto Emergencial”, com as aulas (antes presenciais) migrando para o formato remoto. Na época, havia a necessidade de evitar o rápido espalhamento do patógeno novo coronavírus (causador da doença conhecida como Covid-19). Consequentemente, mesmo professores que até então não haviam pensado e/ou trabalhado as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) em suas práticas pedagógicas foram levados pelas circunstâncias a ter contato com aparatos digitais como tablets, notebooks e smartphones em suas atividades profissionais. Diante dessa realidade, este trabalho tem por objetivo identificar e analisar os saberes docentes que os professores de Geografia da educação básica construíram com as tecnologias digitais durante o Ensino Remoto Emergencial. Para tanto, aplicamos questionários para cinquenta professores de Geografia da educação básica da rede estadual de São Paulo, em que foram apresentadas perguntas (objetivas e subjetivas) relacionadas à formação (inicial e continuada) de educadores e aos saberes docentes e práticas pedagógicas mediados pelas tecnologias digitais (antes, durante e depois do Ensino Remoto Emergencial). Na pesquisa bibliográfica realizada por este trabalho, não foram identificados livros, teses ou dissertações que abordassem, especificamente, as reflexões e práticas pedagógicas de professores de Geografia com as TDIC durante o Ensino Remoto Emergencial. No entanto, foi possível encontrar artigos científicos, trabalhos completos publicados em anais, monografias e capítulos de livros sobre a temática “Geografia Escolar, Ensino Remoto Emergencial e Tecnologias Digitais”. De maneira geral, podemos dividir estas produções bibliográficas em dois grandes grupos. O primeiro grupo – voltado a questões teóricas – é composto por trabalhos que refletiram sobre as possibilidades, riscos, limites e potencialidades do ensino de Geografia com o uso das TDIC durante e após o “Ensino Remoto Emergencial”. O segundo grupo apresenta produções que se propuseram, basicamente, a relatar práticas pedagógicas durante o período pandêmico, apontando se foram bem-sucedidas ou não (isto é, seus “erros” e “acertos”) ou então se limitaram a descrever quais ferramentas e aplicativos digitais (Google Classroom, Zoom, entre outros) foram utilizados como recursos para mediação do processo de ensino-aprendizagem em tempos pandêmicos. Como a maioria dos participantes desta pesquisa não foi formada para entender as TDIC e suas relações com o ensino de Geografia, tampouco, posteriormente, participou de cursos e atividades que possibilitassem pensar e/ou trabalhar pedagogicamente com as tecnologias digitais, constatou-se que os saberes docentes com as TDIC que emergiram na Geografia Escolar, durante o contexto do Ensino Remoto Emergencial, foram, essencialmente, experienciais, surgidos nas práticas profissionais dos professores (ligados ao manuseio de equipamentos, à formação continuada, ao planejamento pedagógico e à metodologia de ensino).

Agradecimentos: CAPES



Palavras-chave: Aulas remotas, TDIC, Geografia Escolar



O PRIMEIRO ANO DE MANDATO DE UM PREFEITO CARISMÁTICO EM BARBACENA-MG

Luiz Ernesto Guimarães¹, Geraldo Magela Rodrigues de Oliveira Neto²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Barbacena – MG, e-mail: luiz.guimaraes@uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Barbacena – MG, e-mail: gerald0.0793259@discente.uemg.br

O presente trabalho busca analisar a maneira como o chefe do executivo no município de Barbacena - MG, localizado a 170 quilômetros da capital mineira Belo Horizonte, se apropria de elementos religiosos no cotidiano político. Eleito no ano de 2020, no contexto da pandemia da Covid-19, logo após exercer seu primeiro mandato como vereador pelo MDB, empregou elementos religiosos bem como um discurso afinado com a pauta moral, muito valorizada no segmento conservador brasileiro. Jovem líder na Renovação Carismática Católica (RCC) com expressivo reconhecimento não somente em Barbacena, mas como também em cidades vizinhas, transitando entre diversas paróquias em eventos carismáticos, a forma como desenvolveu sua campanha política foi uma das maneiras que contribuiu para que obtivesse êxito no pleito eleitoral municipal, valendo-se da crescente onda conservadora evidenciada no contexto político nacional de 2018, que resultou na eleição de Jair Bolsonaro, cujo slogan de campanha adotado foi: "Brasil acima de tudo, Deus acima de todos". Assim, esta pesquisa busca analisar os discursos, ações e posições de governo por meio de seu perfil pessoal e também do perfil da prefeitura no Instagram, uma das redes sociais mais populares na atualidade, durante o seu primeiro ano de mandato, a saber, 2021. A hipótese inicial lançada pela pesquisa é que o atual prefeito de Barbacena - MG consegue equilibrar bem suas principais bases de apoio quando rotineiramente publica em seu perfil pessoal assuntos de viés religioso ao mesmo tempo em que busca retratar uma imagem positiva de seu mandato. Com este objetivo, foi feito o levantamento das principais postagens relacionadas ao tema da religião, bem como os comentários de seguidores nessas mesmas postagens. O conteúdo foi sistematizado e organizado em categorias de análise, trazendo assim uma melhor compreensão para o leitor sobre a presença de aspectos religiosos no primeiro ano de seu mandato.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Antropologia da política, RCC, Barbacena-MG



O ENSINO RELIGIOSO NA POLÍTICA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS A PARTIR DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA DE 2018

Goretti Marciel Pereira Goulart¹, Maria Cecília de Sousa Silva¹, Mauro Rocha Baptista²

¹Graduação em Ciências Sociais, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade de Barbacena, MG, e-mail: goretti.0793337@discente.uemg.br, ¹Graduação em Ciências Sociais, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade de Barbacena, MG, e-mail: maria.0793405@discente.uemg.br,

²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade de Barbacena, MG, Departamento de Ciências Humanas, e-mail: mauro.baptista@uemg.br

A iniciação científica voltada para este projeto tem auxiliado a pesquisa acerca do Ensino Religioso (ER) a partir da construção de uma história da recepção feita pelo estado de Minas Gerais à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a partir do Currículo de Referência de Minas Gerais (CRMG). No primeiro ano a pesquisa se beneficiou com a coleta de dados por parte do bolsista e pela leitura própria de um pesquisador que não esteve diretamente relacionado com as análises das habilidades da BNCC nos últimos anos. O fato de o bolsista selecionado ter uma formação mais voltada para as políticas públicas gerais e menos direcionada ao objeto do ER foi fundamental para que a visão desenvolvida até o momento com as pesquisas iniciais pudesse ser confrontada a partir de um olhar externo. Por outro lado, o bolsista foi inserido em uma proposta de análise que de um lado representou um levantamento histórico dos documentos elaborados, mas por outro uma desconstrução destes documentos para compreender os passos conceituais que eles indicavam. Os resultados alcançados indicaram que para alcançar o objetivo geral e compreender a política pública do estado de Minas Gerais para o componente curricular de Ensino Religioso, apenas os objetivos específicos traçados para o primeiro ano seriam insuficientes. Foi possível cumprir as etapas do projeto, porém outras vertentes se abriram, principalmente com a constatação de que os documentos gerais não afetam tanto o componente curricular de ER. Portanto compreendeu-se que os documentos específicos, assim como os planos de curso analisados no terceiro objetivo específico seriam mais proveitosos para a compreensão da política pública para a área. Neste período também foram apresentados os Materiais de Apoio Pedagógico para Aprendizagem (MAPA, disponível em: <"Estude em Casa" agora é "Se Liga" - EF - Anos Finais 2022 (educacao.mg.gov.br)>, acesso em 03/02/2022), que se tornam o objeto primordial da análise deste plano de trabalho em uma comparação entre os planos de curso propostos e o material de apoio sugerido pela própria SEE.

Agradecimentos: PAEx, PAPq, BPO-PAPq

Palavras-chave: Ensino Religioso, Políticas Públicas, CRMG



O PAPEL DO ASSISTENTE DE ALFABETIZAÇÃO NAS PRÁTICAS DE RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Maria Alice Fernandes de Souza Oliveira¹, Mayara Francislaine Sales Anastácio¹, Thenner Freitas da Cunha²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Barbacena – MG, e-mail: maria.0794169@discente.uemg.br, mayara.0794174@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Barbacena – MG, e-mail: thenner.cunha@uemg.br

O objeto de estudo deste projeto de pesquisa fundamenta-se no papel do assistente de alfabetização nas práticas de recomposição de aprendizagens. Como objetivo geral, buscamos analisar o papel do assistente de alfabetização e a incidência dessa experiência na formação inicial docente dos estudantes do Curso de Pedagogia. A figura do assistente de alfabetização surge no Programa Mais Alfabetização (2018) e tem continuidade dentro da Política Nacional de Alfabetização (2019), no programa Tempo de Aprender (2020), na realidade de escolas de uma cidade do interior de Minas Gerais, dentro de um recorte temporal orientado para a recomposição de aprendizagens, conforme diretrizes das redes públicas de ensino, a partir da Política Nacional de Recuperação de Aprendizagens na Educação Básica (Decreto nº 11.079, de 23 de maio de 2022). Assim, desenvolvemos uma pesquisa qualitativa de cunho documental, a partir de análises de questionários individuais e grupo focal para tentarmos montar um esboço a respeito do papel desse assistente de alfabetização e suas funções nas redes públicas de ensino que aderiram a esta etapa do Programa Tempo de Aprender. Como resultado parcial de nossa pesquisa, buscamos o delineamento das contribuições da função de assistente de alfabetização para a formação inicial docente, a identificação de lacunas no processo de preparação dos assistentes de alfabetização, a clareza acerca dessa política pública educacional específica e seus desdobramentos operacionais, buscando relacionar com os estudos vigentes sobre execução de políticas públicas educacionais exitosas. Dessa forma, a função do assistente de alfabetização seria a de auxiliar os alunos que estão em processo de ensino aprendizagem, mais especificamente de leitura e escrita, a partir do planejamento da professora regente de turma, acelerando o desenvolvimento para que possam acompanhar as atividades correspondentes ao seu ano de escolaridade. Nossa coleta e análise de dados nos levaram a um delineamento do perfil do assistente de alfabetização e sua relação com a formação inicial docente, e a partir disso evidenciamos a realidade experimentada e a eficácia deste programa instituído como política nacional de alfabetização pelo Governo Federal para muitos alunos, discentes e docentes em sua integralidade. AGRADECIMENTOS: Agradecemos a instituição Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG pelo apoio no desenvolvimento dessa pesquisa, também a professora Dedilene Alves de Jesus e o Orientador Thenner Freitas da Cunha pela iniciativa e acompanhamento.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Assistente de alfabetização, Formação inicial docente, Programa Tempo de Aprender



POR UMA ESCOLA INCLUSIVA PARA TODOS

Diego José Maria de Melo¹, Mirian Cássia Araújo Pereira¹, Angélica de Oliveira dos Santos²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Barbacena – MG, e-mail: diego.0793659@discente.uemg.br, mirian.0793586@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Barbacena – MG

A inclusão e a diversidade possuem um papel de extrema relevância no contexto escolar. Sabe-se que alguns grupos sociais foram excluídos durante muito tempo das instituições escolares de nosso país. Nesse sentido tal contexto reforça a necessidade de trabalhar a diversidade na escola como forma de promover o respeito a todos os alunos de diferentes origens étnicas, religiosas, sociais, de gênero e com diferentes necessidades. Diante disso, este trabalho tem a intenção de discutir o processo educacional como elemento a ser contextualizado com a prática social do indivíduo buscando sua autonomia, emancipação e transformação. Para tanto conduzimos nossas análises por meio de uma revisão bibliográfica que visa dar sustentação às nossas análises cujo objetivo é contribuir para a construção de um espaço educacional inclusivo e aberto às diferentes necessidades. No entanto em todo este processo podemos notar que embora haja grandes esforços com vista a democratização e inclusão nas práticas de ensino em nosso país, há grandes desafios que precisam ser superados no contexto escolar atual como, por exemplo, o preconceito, falta de acessibilidade, intolerância religiosa, discriminação, capacitismo além da falta de formação docente elementos que reforçam a necessidade de continuar os estudos e as lutas em prol de uma escola para todos. Para isso devemos começar pelas pequenas atitudes que fazem da escola um espaço acolhedor e aberto através da escuta sensível, da empatia e do acolhimento. Nesta empreitada é fundamental buscar práticas educacionais que dialoguem com as necessidades dos alunos para que estas não sejam apenas simples conteúdos, mas ferramentas que permitam a transformação de vidas e realidades que necessitam dessa ação renovada para fazer do mundo e da sociedade um espaço melhor para as pessoas que constituem o motivo principal de qualquer projeto educacional. Este entendimento parte da premissa que vê os indivíduos como sujeitos de suas histórias e capacitados para fazer as próprias escolhas para sonhar e transformar.

Palavras-chave: Educação, Sociedade, Inclusão



APROPRIAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES EM LARGA ESCALA: UMA ANÁLISE SOBRE AS POSSÍVEIS INTERFERÊNCIAS NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Vilmara Lucia Rodrigues Teixeira¹, Carina da Silva Campos²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Barbacena - Departamento de Fundamentos e Metodologias da Educação - Barbacena, MG, e-mail: vilmara.teixeira@uemg.br,

²Graduação em Pedagogia - Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Barbacena - Departamento de Fundamentos e Metodologias da Educação - Barbacena, MG, e-mail: carina.0794105@discente.uemg.br

A presente pesquisa pretende contribuir para as discussões sobre a relação entre currículo e avaliação, mais especificamente avaliação dos sistemas educacionais ou em larga escala. Foi realizada a partir de sua aprovação no Edital 06/2022 PIBIC/FAPEMIG/UEMG e teve como tema “Apropriação e utilização dos resultados das avaliações em larga escala na Educação Básica”. Essa temática foi contextualizada no âmbito do progressivo controle e monitoramento do Estado sobre as instituições educacionais por meio de provas padronizadas com publicização dos resultados e responsabilização das escolas com desempenho abaixo do esperado. A partir da compreensão da relevância desse cenário e de seus possíveis impactos, o estudo teve como principal objetivo analisar como a apropriação e utilização dos resultados das avaliações em larga escala afetam a organização do trabalho pedagógico. Assim, pretende-se compreender como o conhecimento das avaliações é construído pelos docentes e como isso interfere no currículo e nas práticas de sala de aula. Parte-se do pressuposto de que toda avaliação só adquire sentido a partir dos usos que se faz dos resultados que ela gera, assim, esses resultados devem ser analisados em uma perspectiva diagnóstica e formativa orientando o currículo e informando as práticas, tornando-as mais direcionadas no atendimento à objetivos específicos. A partir dessa orientação da pesquisa, optou-se pela investigação do Sistema Mineiro de Avaliação e Equidade da Educação Pública – SIMAVE, especificamente, as provas do PROALFA (Programa de Avaliação da Alfabetização) e do PROEB (Programa de Avaliação da Rede Pública de Educação Básica) de Língua Portuguesa dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Para tanto foi realizada uma pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico e documental. O principal resultado alcançado até o momento foi que as avaliações em larga escala induzem a elaboração de práticas pedagógicas capazes de modificar, em de sala de aula, o currículo prescrito interferindo no atendimento dos objetivos de aprendizagem para a etapa da Educação Básica em análise.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Avaliações em larga escala, Currículo, Organização do trabalho pedagóg



O NOTICIÁRIO POLÍTICO: AGENDAS, EMOÇÕES E INTERAÇÃO DO PÚBLICO

Luís Fernando Oliveira do Nascimento¹, Odorico Guilherme Veloso da Silva²

¹Graduação em Ciências Sociais, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Barbacena, Departamento de Ciências Humanas, Barbacena, MG, e-mail: luizmiduoliver@gmail.com,

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais, Diamantina, MG, e-mail: odorico.silva@ifnmg.edu.br

Os estudos sobre a formação das agendas de políticas públicas vêm evoluindo de forma progressiva desde o século passado em suas bases teóricas e metodológicas. Pesquisas feitas em vários campos empíricos permitem uma melhor consolidação do estudo desse objeto. Contudo, essa linha de pesquisa ainda carece de análises mais aprofundadas em algumas áreas, como o meio jornalístico e sua cobertura temática da política. Esta é uma questão que ganha capilaridade a partir da difusão desse tipo de conteúdo por plataformas digitais como as das redes sociais e canais de jornais no YouTube. Sabe-se que a cobertura é uma decisão editorial: mostra-se o que se deseja mostrar. Assim, qual é a Agenda de Políticas Públicas coberta pela mídia jornalística? Como o conteúdo coberto é transmitido ao público? Como o público reage ao conteúdo noticiado? Qual a associação entre os temas da agenda, as emoções presentes nos conteúdos e a origem dos jornais? Nesse sentido, a seguinte pesquisa busca identificar qual é a agenda de políticas públicas na cobertura jornalística e qual é a linguagem emocional presente na transmissão do conteúdo e a reação da audiência aos temas pautados. Para responder tais questões e atender ao objetivo desenvolvemos três bots em Python para raspar as transcrições de notícias sobre política em jornais de 30 países com canais no YouTube e, consequentemente, os comentários realizados pela audiência. Os bots em Python realizam tarefas de raspar transcrições e comentários e traduzir os textos para a língua inglesa. Inicialmente, neste processo, foram extraídas 10 milhões de notícias e, aproximadamente, 1 bilhão de comentários. Os dados estão sendo analisados com recurso do Quantitative Analysis of Textual Data da linguagem R, aplicando-se técnicas de: (i) Modelagem de Tópicos Semi-supervisionada com as “sementes temáticas” do Policy-Agenda dictionary do Comparative Agendas Project; (ii) Análise de sentimentos a partir do Discrete Emotions Dictionary (DED), desenvolvido e testado para ser usado, especificamente em conteúdo de notícias, e; (iii) Análise de Correspondências Múltiplas para verificar as associações entre as três variáveis analisadas: agenda, emoções do conteúdo transmitido e da reação da audiência. Trata-se de pesquisa em andamento em que pretende estender a coleta dados de publicações de: (i) partidos políticos no Youtube em seus canais – além das notícias de jornais –; (ii) de comentaristas independentes que fazem conteúdo sobre política; (iii) e as transmissões de assembleias legislativas, bem como canais de prefeituras, de Senados e Câmaras. Tudo isso justamente para percebermos o que está sendo pautado e o que aparece publicamente na atual esfera digital. Tendo em vista tais fatos, a pesquisa se faz necessária pelo fato de esclarecer a agenda de políticas públicas na cobertura jornalística, ou seja, demonstrar quais são as políticas públicas que a mídia dá prioridade no momento de levá-las para a esfera pública. Além disso, a relevância se explicita também por motivos da pesquisa demonstrar, consequentemente, quais são as emoções que estão presentes na transmissão desse conteúdo, possibilitando identificar quais conteúdos são enviesados e que possuem certos interesses por trás da então notícia transmitida.

Palavras-chave: YouTube, Modelagem Semi-Supervisionada, Media setting



25º Seminário
de Pesquisa e Extensão

CAMPANHA

2023



COMUNISTAS OU GUERREIROS PELA LIBERDADE: AS ESPARTAS INTEGRALISTA E BOLSONARISTA

Ygor Klain Belchior¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Campanha, e-mail: ygor.belchior@uemg.br

Em 10 de dezembro de 1937, apenas um mês depois de um golpe instaurar uma ditadura no Brasil, usando como desculpa a 'descoberta' de uma conspiração comunista (inventada) para tomar o poder (o Plano Cohen), Luiz B. P. Leme fez um discurso no rádio programa A Hora do Brasil. Oito décadas depois, entre maio e junho de 2020, a palavra “Esparta” voltou às manchetes do noticiário brasileiro. No dia 01 de maio, um pequeno grupo de ativistas de extrema-direita chamado ‘300 do Brasil’ ocupou o Eixo Monumental da Esplanada dos Ministérios em Brasília, capital do Brasil. Este projeto objetiva estudar como Esparta é retratada, os objetivos por trás de tais apropriações e as influências em sua tradição nas publicações integralistas (1930-1935) e bolsonaristas (2017-2023). Este projeto trata de um de 'novos' contextos, geralmente não considerados nos estudos internacionais acerca da recepção de Esparta: o Brasil dos séculos XX e XXI. Pretendemos, assim, preencher parte dessa lacuna discutindo como grupos de extrema-direita imaginaram e transformaram Esparta em dois contextos distintos da história brasileira: a década de 1930 e os anos de 2017 a 2023. Para tanto, consideramos dois tipos de fontes: artigos de periódicos para a década de 1930 e postagens no Twitter para 2017-2023. Esperamos demonstrar que mudanças nas fontes que informam a ideia popular de Esparta e na organização e contexto de grupos de extrema-direita podem criar, mesmo quando perseguindo objetivos semelhantes, “Espartas” muito contrastantes. Isso destaca que Esparta (ou qualquer elemento do passado) não é estático, algo que deve ser acessado e descoberto a partir do presente, mas algo que se transforma (ainda que com limitações) no presente – principalmente quando o objetivo é político. Este trabalho possui financiamento do Programa de Bolsas de Produtividade em Pesquisa - PQ/UEMG.

Agradecimentos: PQ-UEMG

Palavras-chave: Esparta Antiga, Integralismo, Bolsonarismo



A EGİPTOMANIA NO TWITTER (2008 A 2014)

Pedro Miguel Carvalho Silva¹, Melissa Cristine Lopes Ribeiro¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Campanha, e-mail: pedro.2093684@discente.uemg.br, melissa.2094223@discente.uemg.br

Este projeto objetiva a construção de um banco de dados sobre a Egiptomania no Twitter, entre os anos 2008 e 2023. Em nossa apresentação, relataremos os resultados do primeiro ano de coleta desses dados, perfazendo o período de 2008 a 2014, totalizando 1.800 evidências divididas em onze categorias 1. Egito Antigo; 2. Faraó; 3. Cleópatra; 4. Pirâmide; 5. Esfinge; 6. Hieróglifo; 7. Obelisco; 8. Deus do Egito; 9. Religião Egípcia; 10. Egiptomania; 11. Nilo. No Brasil, o surgimento da Egiptomania coincide, de acordo com Funari e Funari (2015), com projeto civilizatório levado a cabo pelo Imperador D. Pedro I. Tal entendimento da cronologia histórica, influenciou a inauguração da exposição da coleção de relíquias egípcias no Museu Histórico Nacional, cuja importância ainda é evidente. Por cerca de um século, a Egiptomania brasileira consistiu em uma prática, e não em um campo de estudos. Bakos (2003), por exemplo, menciona que os estilos arquitetônicos egípcios foram muito imitados pelas elites imperiais brasileiras em suas residências. São diversas as obras e os autores que contribuíram para que esse status fosse alcançado, permitindo, de certa forma, que novos problemas, empregando fontes que ainda não foram investigadas, pudessem surgir. Sendo assim, esta pesquisa procura analisar o Twitter em busca de construir um banco de dados sobre a Egiptomania nesta plataforma. Pretendemos com isso contribuir com os debates acadêmicos, porém, o nosso maior objetivo é o de reunir um material inédito, o qual poderá ser utilizado por pesquisadores de outras universidades que estejam interessados no objeto. Com base na bibliografia que entende a Egiptomania como a reinterpretação e o reuso de traços da cultura do antigo Egito, de uma forma que lhe atribua novos significados, osso interesse recairá nas diversas ocorrências contemporâneas, no Twitter, e as quais possuem grande potencial para o desenvolvimento de pesquisas na área. Considerando que as fontes digitais são muito voláteis e que podem desaparecer por inúmeros motivos, almejamos resguardar tais evidências em um arquivo permanente. Nossa pesquisa foi realizada na própria ferramenta de buscas do Twitter, buscando o preenchimento de fichas no programa Microsoft Access.

Agradecimentos: PAEx

Palavras-chave: Egiptomania, Twitter, Banco de dados



O IMAGINÁRIO DA CAVALARIA MEDIEVAL EM THE WITCHER (2019)

Samarah Medeiros Frattini¹, Guilherme Oliveira Claudino², Ygor Klain Belchior³

¹Escola Estadual Dr. João Pinheiro, e-mail: mysamarah@gmail.com ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Campanha, e-mail: guilherme.2093303@discente.uemg.br

³Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Campanha, e-mail: ygor.belchior@uemg.br

Este projeto, financiado pelo Edital BIC-JR 09/2022, visa apresentar os usos do imaginário acerca da cavalaria medieval na série *The Witcher* (2019). Em vista do imenso interesse cultural na Idade Média, o objetivo principal deste projeto foi o de capacitar metodologicamente uma estudante do Ensino Médio da cidade de São Gonçalo do Sapucaí-MG, a compreender as diferenças entre os usos do medievo e a investigação histórica sobre esse período. Assim, como recorte temático escolhemos o imaginário sobre a cavalaria medieval por se tratar de um dos assuntos mais presentes nas mídias inspiradas no universo Medieval. Em vista disso, avaliaremos a série *The Witcher* (2019), em particular a figura de Geralt de Rívia, um cavaleiro bruxo. De acordo com o site do Netflix, a série de *The Witcher*, criada por Lauren Schmidt Hissrich, é baseada na série de livros do escritor polonês Andrzej Sapkowski. O enredo conta a história de Geralt de Rívia e as suas aventuras na terra fictícia "o continente". A primeira temporada foi lançada em 20 de dezembro de 2019 e possui oito episódios baseados nos contos contidos no livro *The Last Wish* e *Sword of Destiny*. A segunda temporada foi lançada em 17 de dezembro de 2021 e contém oito episódios. Em setembro de 2021, a produção foi renovada para uma terceira temporada. Respondemos ao seguinte problema de pesquisa: em que medida o personagem Geralt de Rívia da série *The Witcher* se aproxima do imaginário sobre a cavalaria medieval? Buscaremos, portanto, demonstrar como Geralt se aproxima desse imaginário na medida em que é retratado como um guerreiro monge em tempo integral, defensor de um código de ética, cortês, defensor das damas, e que pratica uma guerra justa. Por fim, alcançamos quatro objetivos: 1. Diferenciamos Reminiscências Medievais do Neomedievalismo com base no dossiê O que é o Neomedievalismo, organizado por Nadia R. Altschul, Maria Eugênia Bertarelli e Clínio Amaral; 2. Compreendemos a cavalaria medieval, a partir do livro *A Cavalaria*, de Jean Flori; 3. Avaliamos imaginário acerca da cavalaria por meio da obra *Heróis e maravilhas da Idade Média*, de Jacques Le Goff; 4. Analisamos uma fonte historiográfica digital apoiando-nos nos estudos de Cardoso e Maud (1997, p. 199-215) e Ferro (1976, p. 199-215).

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Usos do passado, Cavalaria Medieval, *The Witcher*



OS DOIS CORPOS DO REI VISERYS TARGARYEN: OS USOS DA IDADE MÉDIA EM HOUSE OF THE DRAGON (2022)

Guilherme Oliveira Claudino¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Campanha, e-mail: guilherme.2093303@discente.uemg.br

A estreia de House of the Dragon, na HBO, em 21 de agosto de 2022, foi um marco para a legião de fãs do universo construído por George R. R. Martin, nas Crônicas de Gelo e Fogo. A série está marcada por um medievo fantástico, o qual é construído a partir do uso do passado medieval, com os interesses comerciais de uma série composta por reis, reinos, cavaleiros, magos e damas da corte. Esses usos corroboram com a noção de que a série é sobre a Idade Média. Pretendemos observar como tais apropriações dialogam com o livro Os dois corpos do Rei: um estudo sobre a teologia política medieval, de Kantorowicz (1998). Para o autor, os monarcas medievais são caracterizados como possuidores de dois corpos, o natural, que é transpassado pela fraqueza humana, passível de erros e que tinha suas vontades ditadas pela carne, e, por conseguinte, existia também o corpo divino do rei, o qual munido dos elementos que faziam as pessoas lembrar do monarca não pela figura carnal, mas sim por tudo o que ele representa tinha para si a verdade absoluta, a legitimidade constante e a perenidade. Neste trabalho, apresentaremos os resultados do estudo da figura de Viserys Targaryen, utilizando da teoria de Kantorowicz. Partimos da seguinte problemática é em que medida a teoria de Kantorowicz se aproxima e se afasta do personagem Viserys Targaryen. Como resultado da nossa pesquisa, demonstramos que ele se aproxima dessa teoria no que tange “A realeza centrada na lei”, “A realeza centrada no governo”, “A continuidade desse rei” e a “Imortalidade desse monarca”. E se distancia no que tange “A realeza centrada em Cristo”. Nossa metodologia residiu no diálogo entre a História e o Audiovisual. Para tanto, escolhemos embasar nosso estudo nas reflexões de Cardoso e Maud (1997) e Ferro (1976). Cardoso e Maud apresentam que o primeiro passo metodológico é perceber que as fontes fílmicas possuem uma linguagem própria, distinta dos outros documentos que estamos habituados a trabalhar, a exemplo da literatura e dos objetos da cultura material. Já, Ferro nos auxiliou a compreender o sentido das ideologias nas produções audiovisuais, a exemplo da percepção dos dois corpos do Rei.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: House of The Dragon, Usos da Idade Média, Rei



A ESCOLA NORMAL DE CAMPANHA COMO CAMPO DE DISPUTAS POLÍTICAS, SOCIAIS E CULTURAIS NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX

Cassio Hideo Diniz Hiro¹, Gabrielle Araújo Figueiredo²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Campanha, e-mail: cassio.hiro@uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Campanha, e-mail: gabrielle.2093543@discente.uemg.br

Essa comunicação individual tem como objetivo apresentar os resultados e os debates da pesquisa "Escola Normal de Campanha/MG: projetos, conflitos políticos e papéis sociais da escola pública e da formação docente no século XIX", desenvolvida na Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), no âmbito do edital FAPEMIG 06/2022. Nessa pesquisa buscamos analisar essa instituição de ensino pública da cidade da Campanha dedicada a formação de mestres-escolas em sua primeira fase – 1873 a 1889 – a partir de seus aspectos políticos, sociais e culturais, inserida em um contexto histórico de disputas pelo projeto de nação e de sociedade - entre o fim da Monarquia e os primórdios da República - em meio ao rico debate educacional que se fazia no Brasil de então. Nessa perspectiva, adotamos as contribuições teóricas de Edward Palmer Thompson e de demais outros pesquisadores da História Social, para analisar as fontes primárias obtidas por meio de pesquisas realizadas em dois centros de documentação: o Arquivo Público Mineiro e o Centro de Estudos Campanhenses Monsenhor Lefort. Essas fontes – documentos da Secretaria de Instrução Pública da Província de Minas Gerais, edições do Jornal Monitor Sul Mineiro e os Almanach's do período – foram importantes para descrever as relações de poder existentes nesse espaço, como a forma que a opinião pública a via e a interpretava, permitindo entender o lugar dessa instituição na comunidade. Nessa pesquisa, identificamos três dimensões em torno de nosso objeto: a social, em torno das relações das elites locais com a escola; a cultural, em torno da emergência do debate sobre o papel da mulher na sociedade "moderna" do século XIX; e a política, na disputa pelo projeto de nação entre monarquistas e republicanos dentro da referida instituição de ensino. Os embates sociais, políticos e culturais se materializam nas fontes primárias que elencamos (documentos oficiais, correspondências, jornais e almanaques) e demonstram o quanto o debate educacional ganhava destaque no conjunto sobre os diferentes projetos de nação e de sociedade vislumbrada por diferentes grupos. Com isso, esperamos ter aberto um campo de possibilidades de pesquisa em torno da História Social da Educação a partir dos acontecimentos – e suas reflexões – em torno da presença da Escola Normal Oficial nessa cidade.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Escola Normal de Campanha, Formação de Professores, História Social da Educação



ESCOLA NORMAL DE CAMPANHA/MG: PROJETOS, CONFLITOS POLÍTICOS E PAPEIS SOCIAIS DA ESCOLA PÚBLICA E DA FORMAÇÃO DOCENTE NO SÉCULO XIX

Gabrielle Araujo Figueiredo¹, Cássio Hideo Diniz Hiro²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Campanha, e-mail: gabrielle.2093543@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Campanha, e-mail: cassio.hiro@uemg.br

Esse banner apresenta os resultados e debates da pesquisa de mesmo nome, desenvolvida na Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) unidade de Campanha, no âmbito do edital FAPEMIG 06/2022. Investigamos essa instituição de ensino pública da cidade de Campanha (no sul de Minas Gerais) em sua primeira fase – de 1873 a 1890 – a partir de seus aspectos políticos e sociais, inserida em um contexto histórico de disputas pelo projeto de nação e de sociedade entre o fim da Monarquia e o início da República em meio ao espaço escolar. Nessa perspectiva, adotamos as contribuições teóricas de Edward Palmer Thompson, e de demais outros pesquisadores da História Social, para analisar as fontes primárias obtidas por meio de pesquisas realizadas em dois centros de documentação: o Arquivo Público Mineiro (em Belo Horizonte) e o Centro Cultural Monsenhor Lefort, da cidade da Campanha. Essas fontes – documentos governamentais da Secretaria de Instrução Pública da Província de Minas Gerais e as edições do Jornal Monitor Sul Mineiro – foram importantes para descrever as relações de poder existentes nesse espaço, como a forma como a opinião pública a via e a interpretava, permitindo entender o lugar dessa instituição na comunidade campanhense nesse período de transição entre regimes. Nessa pesquisa, identificamos três dimensões em torno de nosso objeto: a social, em torno das relações das elites locais com a escola; a cultural, em torno da emergência do debate sobre o papel da mulher na sociedade “moderna” do século XIX; e a política, na disputa pelo projeto de nação entre monarquistas e republicanos dentro da referida instituição de ensino. Com isso, esperamos ter aberto um campo de possibilidades de pesquisa em torno da História Social da Educação a partir dos acontecimentos – e suas reflexões – em torno da presença da Escola Normal Oficial nessa cidade.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Escola Normal de Campanha, Formação de Professores, História Social da Educação



INSTRUMENTO PESQUISA SOBRE O PERFIL SOCIOCULTURAL DAS JUVENTUDES NA CIDADE: OS JOVENS DO ENSINO MÉDIO

Joana Marins Vianna¹, Luiz Carlos Felizardo Junior²

¹Graduação em Licenciatura em Pedagogia, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Campanha, Departamento de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Campanha, MG, e-mail: joana.2034055@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Campanha, Departamento de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Campanha, MG, e-mail: luiz.felizardo@uemg.br

A Pesquisa Perfil Sociocultural das Juventudes na Cidade: os jovens do ensino médio, aprovado no edital do PROPPG 11/2022 e financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais, foi pensada e elaborada com o objetivo de fortalecer a parceria da Escola de Ensino Médio da cidade de Campanha - MG e a Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) - Unidade Campanha. Essa inicia a produção de uma base de dados sobre o segmento na cidade e, principalmente, para produzir um perfil socioeconômico, cultural e político dos jovens estudantes do Ensino Médio da cidade. A metodologia de pesquisa é qualitativa e utiliza como instrumento de pesquisa o questionário elaborado a partir do estudo sistematizado de diferentes perfis da juventude brasileira presentes na bibliografia. A aproximação com esse material bibliográfico nos possibilitou, num primeiro momento, elencar e avaliar e escolher as diferentes categorias que nos possibilitariam conhecer aspectos sociais, econômicos e cultural dos jovens na cidade de Campanha. O instrumento de pesquisa em questão está dividido em oito (8) seções e abrange questões de perfil sociocultural e econômico, religião e religiosidade, conhecimento sobre políticas públicas de juventude, trabalho, educação, cultura e lazer, mídias e saúde. Visamos, a partir desse instrumento, conhecer e compreender diversos aspectos da vida desses jovens, e verificar a pertinência dos parâmetros de pesquisa promovemos a testagem do instrumento. O teste do questionário, aplicado em um grupo de seis (6) estudantes do Ensino Médio, para além de revelar as potencialidades do instrumento e a importância desse procedimento, revelou também seus limites. Aspecto esse nos orientou na reelaboração de questões, bem como a correção, ajustes e mesmo supressão de outras. Importa-nos a partir desse procedimento ressaltar os ganhos obtidos em relação a forma de apreender as especificidades de nosso público-alvo, diferenças próprias dessas juventudes em relação a outras localidades, e a convicção de que após esse procedimento compreendemos que chegamos mais próximo das diferenças dos sentidos e significados de ser um jovem em uma cidade do interior.

Agradecimentos: PAPq, FAPEMIG

Palavras-chave: Instrumento de pesquisa, Questionário, Juventudes



A PRESENTE PESQUISA TEM COMO FOCO A ATUAÇÃO DO JORNAL ESTADO DE MINAS NO CONTEXTO POLÍTICO QUE CULMINOU NO GOLPE CIVIL-MILITAR DE 1964 NO BRASIL. ESTE EVENTO HISTÓRICO FOI RESULTADO DE UMA COMPLEXA ARTICULAÇÃO ENTRE SETORES MILITARES E CIVIS, ENTRE OS QUA

Renato Garotti Ribeiro¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Campanha, e-mail: renato.2093674@discente.uemg.br

A presente pesquisa tem como foco a atuação do jornal Estado de Minas no contexto político que culminou no golpe civil-militar de 1964 no Brasil. Este evento histórico foi resultado de uma complexa articulação entre setores militares e civis, entre os quais o empresariado, a Igreja e a imprensa. Antes mesmo da consumação do golpe, diversos jornais desempenharam um papel significativo na desestabilização do governo de João Goulart (1961-1964), principalmente através de um discurso marcado pelo anticomunismo. A imprensa, portanto, assumiu um papel ativo como agente político, contribuindo para a abolição do Estado democrático de direito. Os políticos da elite conservadora mineira foram amplamente influenciados, organizados e apoiados financeira e ideologicamente por organizações como o IBAD (Instituto Brasileiro de Ação Democrática) e o IPES (Instituto de Pesquisa Econômica e Social). Essas organizações eram articuladas pela embaixada norte-americana e coordenadas de forma nacional. Adotou-se um discurso propagando a ideia de democracia e reforçando o sentimento anticomunista, antipopulista e utilizando doutrinação pré-estabelecida por pesquisas, mobilizações populares e desmoralização dos grupos e ideais de esquerda. Todos esses aparatos contavam com forte influência nos órgãos de imprensa e representatividade na sociedade, como agremiações, associações de classe e mesmo alas da Igreja Católica. O objetivo central desta pesquisa é compreender de que maneira o jornal Estado de Minas atuou como agente legitimador do processo político que levou ao golpe de 1964. Pretendeu-se analisar como o discurso jornalístico deste periódico, em consonância com outros veículos da grande imprensa dessa época, contribuiu para consumir esse importante acontecimento da história recente do Brasil. Para atingir esse objetivo, foi empregada uma metodologia de análise minuciosa das edições do jornal Estado de Minas correspondentes aos anos de 1963 e 1964. Foram utilizados métodos de análise de discurso e contextualização histórica para entender a postura editorial do jornal em relação aos eventos políticos centrais daquele período. Os resultados preliminares do estudo revelam um alinhamento entre a política editorial do Estado de Minas e a retórica anticomunista predominante na época. O jornal desempenhou um papel significativo na disseminação de narrativas que contribuíram para a desestabilização do governo de João Goulart e, conseqüentemente, para a legitimação do golpe de 1964. Destaca-se a importância do jornal Estado de Minas como um ator político influente no contexto do golpe civil-militar de 1964 no estado de Minas Gerais. A análise de sua atuação fornece considerações de grande valia sobre como a imprensa desempenhou um papel fundamental na consumação dos eventos políticos da época. A compreensão desse papel é essencial para uma visão mais completa da história recente do Brasil e de como o estado de Minas Gerais se insere nesse processo.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Imprensa, Golpe civil-militar 1964, Jornal Estado de Minas



CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇO DE VENDA: QUITANDA DA DIVÂNIA

Silvana Aparecida Domingues Arantes¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Campanha, e-mail: silvana.arantes@gmail.com

O estudo visou determinar a estrutura de custeio do produto principal do agricultor familiar, a “Bolacha de nata”, destinado ao PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) da prefeitura de Campanha, MG. Através do levantamento de dados, determinar a lucratividade atual da operação, analisar as formas de melhorar os custos e garantir o maior lucro possível. No caso, a aplicação da metodologia de custos e formação de preços para o agricultor familiar que participa do PNAE, pode servir de referência para todos os outros agricultores do programa. A metodologia deste trabalho foi a pesquisa descritiva pois, tratou-se de "uma modalidade de pesquisa cujo objetivo principal é descrever, analisar ou verificar as relações entre fatos e fenômenos (variáveis), ou seja, tomar conhecimento do que, com quem, como e qual a intensidade do fenômeno em estudo" (FERNANDES; GOMES, 2003, p.8). Para aprofundar o estudo de campo, foi produzida uma lista de questões para a coleta de informações sob a forma de entrevista semiestruturada e assim, obter os dados sobre a operação do agricultor familiar e especificamente, sobre a produção de quitandas. Quanto a este tipo de entrevista, segundo Ander-Egg (APUD Lakatos; Marconi, 2017, p.226), "há um roteiro de tópicos relativos ao problema que se vai estudar e o entrevistador tem liberdade de fazer as perguntas que quiser. Sonda razões e motivos, dá esclarecimentos, não obedecendo a uma estrutura formal. Para isso, são necessárias habilidade e perspicácia por parte do entrevistador". Assim, a partir dos dados obtidos na entrevista, foi possível tabular e analisar as informações e dessa maneira, obter o perfil de custos e sua lucratividade. O problema investigado foi se a operação nas condições atuais é de fato lucrativa para o agricultor e se a expansão das atividades para além do PNAE pode garantir um lucro sustentável. Como objetivo principal a pesquisa buscou determinar todos os aspectos a serem levados em consideração na produção da bolacha de nata para a obtenção do correto valor de custo de produção. Usando da metodologia de custos e formação de preços, estimou os custos diretos e indiretos do produto e verificou se sua comercialização atual de fato oferece lucro ao agricultor. Considerando as particularidades do PNAE da Prefeitura de Campanha que limitam os preços e condições de comercialização, verificou um cenário alternativo de fornecimento do produto aos diversos comércios de Campanha. Isto demandou um estudo mais completo de custos, bem como o desenvolvimento de ferramentas de marketing e distribuição. O resultado da análise do custeamento foi que a operação junto ao Programa é de fato lucrativa, embora insuficiente para garantir uma remuneração salarial compensadora.

Palavras-chave: Formação de Preços, Agricultura Familiar, Campanha



CONTABILIDADE COMO INSTRUMENTO DE APOIO NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Silvana Aparecida Domingues Arantes¹, Cosme Pena², Jussara O. B. Domingues², Sebastião R. de Paulo²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Campanha, e-mail: silvana.arantes@gmail.com, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Campanha, e-mail: cosme.2093545@discente.uemg.br, sebastiao.2094206@discente.uemg.br, jussara.2094064@discente.uemg.br

O estudo apresentou como finalidade avaliar a Contabilidade como ferramenta de tomada de decisões da Gestão Pública, tendo como objeto de estudo a Prefeitura Municipal de Campanha. Assim, o objetivo geral foi analisar as formas de contribuição da Contabilidade junto à Secretaria de Planejamento e Gestão, assim como de Fazenda; ou seja, somente as Secretarias que estão ligadas diretamente com as áreas administrativa/financeira. A pesquisa foi desenvolvida através de entrevistas com os profissionais dessas Secretarias. Crepaldi (2012) diferencia a Contabilidade Gerencial como uma atividade que fornece informações para dentro da organização e Contabilidade Financeira quando a organização presta informações a terceiros. Assim, quando da tomada de decisão, a informação contábil é essencial e responsável pelo sucesso ou fracasso da organização. Utilizou-se de pesquisa descritiva pois, "trata-se de uma modalidade de pesquisa cujo objetivo principal é descrever, analisar ou verificar as relações entre fatos e fenômenos (variáveis), ou seja, tomar conhecimento do que, com quem, como e qual a intensidade do fenômeno em estudo (FERNANDES; GOMES, 2003, p.8)". Foi constatado que a Contabilidade tem subsídios para se tornar uma ferramenta útil aos gestores públicos. Percebeu-se que as informações gerenciais, tanto indicadores quanto relatórios são ferramentas chave para o sucesso da administração. Constatou-se que a contribuição da Contabilidade está na definição da melhor destinação dos recursos públicos de forma que haja uma racionalização dos gastos e um melhor atendimento das demandas sociais. Constatou-se que no município de Campanha, a Contabilidade é aplicada com efetividade, pois a gestão tem uma visão abrangente e inclusiva entre as Secretarias. Constatou-se os profissionais dessas Secretarias possuem graduação na área de atuação, o que não é comum em órgãos públicos.

Palavras-chave: tomada de decisão, contabilidade, Campanha



FELICIDADE INTERNA BRUTA

Silvana Aparecida Domingues Arantes¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Campanha, e-mail: silvana.arantes@gmail.com

O livro *O Jeito Harvard de Ser Feliz* nos mostra claramente uma realidade de algo que às vezes achamos que está tão distante, mas que na verdade está tão perto de nós: a Felicidade. O presente estudo busca apresentar fatores que levam o ser humano a sentir, ou não, feliz, em especial no mercado de trabalho. Para tanto, especificamente será respondido, pelo autor desse trabalho, um questionário com perguntas abertas e fechadas consistindo na identificação, atuação profissional, apresentação de forma direta de cinco palavras que lembre felicidade, por fim, a auto-avaliação da Felicidade Interna Bruta (FIB). A apresentação de forma direta das cinco palavras que lembre felicidade. Como resultado o questionário apresenta um termômetro apontando para: muito infeliz, infeliz, satisfatório, feliz, muito feliz. A teoria utilizada para auxiliar no desenvolvimento da pesquisa será baseada em dissertações, teses, artigos e o livro “*O Jeito Harvard de Ser Feliz*” escrito por Shawn Achor. O tema Felicidade ao contrário do que parece é estudado há muitos séculos, conforme Budde (p.217, 2018, apud, Bendassoli, 2007, Aristóteles, 1991, Myers & Diener, 1995), “é estudado desde a Grécia Antiga, com filósofos como Sócrates, Platão e Aristóteles, e se referia à questão de levar uma vida virtuosa, com propósito, devotada aos bens mais elevados da existência”. A Felicidade é algo que o ser humano almeja, ela faz bem para o seu crescimento enquanto pessoa e impacta diretamente na vida conjugal, social, familiar. A constância do estado feliz traz harmonia, equilíbrio, paz interior para a pessoa e todos esses fatores impactam positivamente no sucesso do ser humano, ou seja, o sucesso não leva à felicidade, mas a felicidade sim é capaz de levar o ser humano ao sucesso. Brilhantemente Achor (p.45) , expressa que nem mesmo o detentor do saber absoluto, Sr.Google, tem resposta definitiva para o significado da Felicidade. Para o autor muitos cientistas se referem à felicidade em termos de bem-estar-subjetivo”, que traduz o sentimento conforme a forma que estamos em nossa própria vida. Desta forma, o autor esclarece que para estudar a felicidade é preciso basear na autoavaliação das pessoas, buscando mensurá-la com precisão e segurança. Embora seja um estado não permanente, pois depende do momento em que o ser humano se encontra, é algo almejado por todos. Estar feliz resulta no bem-estar do corpo, da alma, das pessoas que estão ao nosso redor, do rendimento laboral. O ambiente empresarial deve adotar políticas que garantam o bem-estar dos colaboradores, pois essas contribuirão para a aproximação do resultado satisfatório feliz do mesmo e, conseqüentemente, garantirá um resultado positivo para a organização empresarial.

Palavras-chave: Ambiente Empresarial, Felicidade, FIB- Felicidade Interna Bruta



CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇO DE VENDA REQUINTE ARTESANATOS

Silvana Aparecida Domingues Arantes¹, Adriano Breves da Silva², Flaviana Aparecida Santana², Schayla Francislayne Barreiro da Silva², Tatiana Barroso de Jesus Francisco²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Campanha, e-mail: silvana.arantes@gmail.com, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Campanha: adriano.2094075@discente.uemg.br, flaviana.2094065@discente.uemg.br, schayla.2094178@discente.uemg.br, tatiana.2094063@discente.uemg.br

O presente se estabeleceu junto a pequena empreendedora e proprietária da Requite Artesanato da cidade de Campanha MG. Estratégias de marketing digital auxiliando-a criar uma campanha, que possibilite o engajamento nas redes sociais, através de páginas nos websites, Instagram, Facebook e WhatsApp comercial. uma vez que as redes sociais tem proporcionado o desenvolvimento de novos modelos de negócios. Por outro viés fortalecer a logomarca do empreendimento nos meios digitais e através dos conceitos de marketing de conteúdo buscar uma relação intimista com os clientes através da fidelização de sua clientela. Paralelamente a estas ações realizou a precificação de seus principais produtos com o intuito de saber a margem real de lucros. Por fim o estudo acampanha de marketing digital que possibilite a a alavancagem da marca e que possa refletir no aumento de vendas e consequentemente nos lucros. Verificou se a importância da formação do preço de venda nas atividades comerciais do pequeno empreendimento. Desta forma este estudo contribuiu para que a empreendedora identificasse os custos em relação a matéria prima utilizada, verificasse a real margem de lucro, encontrasse o ponto de equilíbrio facilitando a precificação final de seu produto. Outra importante contribuição da realização deste trabalho em relação a questão de precificação de produtos para pequenos empreendedores. É o fato de poder estender a base de dados e conhecimentos adquiridos para outros empreendedores com o perfil similar a Requite Artesanato. Deve-se considerar que no município de Campanha possui diversas microempresas voltadas para o segmento de artesanato, com um grande número de produtos diferentes produzidos. Em paralelo a realização de precificação criou-se um modelo de proposta de marketing. As estratégias quando bem definidas possibilitam o aumento das vendas tanto no comercio online, quanto em lojas físicas, utilizando ferramentas simples, gratuitas e de fácil acesso. A pesquisa realizada evidenciou que a empresa não possuía parâmetros para realizar os custos de seus produtos confeccionados, e também não obtinha conhecimento básicos sobre marketing, sendo que almejava o aumento das vendas remotas e também tornar com que sua empresa seja mais conhecida, mas não possuía o conhecimento necessário para a realização deste objetivo. As análises realizadas em diversas campanhas revelam que assegurar a satisfação dos consumidores com a pós-venda é uma das principais formas de possibilitar que eles retornem e realizem novas compras. Em um mercado cada vez mais competitivo são fatores que interferem diretamente na empresa e incluem neste serviço a satisfação dos consumidores.

Palavras-chave: Empreendedorismo, Custos, Campanha



JUVENTUDE EM DIÁLOGO NA CIDADE: PRODUÇÃO DO INSTRUMENTO DE PESQUISA

Maria Eduarda Ramos de Oliveira¹, Luiz Carlos Felizardo Junior²

¹Escola Estadual Padre Rogério Abdala, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Campanha, e-mail: luiz.felizardo@uemg.br

Apresentamos nesse trabalho o processo de elaboração do instrumento da pesquisa Juventude em diálogo na cidade. Pesquisa aprovada no edital 09/2022 do Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica Junior, (BIC-Jr) da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais, que tem como foco principal a realidade do adolescente e do jovem na cidade de Campanha. Por meio da pesquisa, ainda em andamento, busca-se conhecer a situação sociocultural, econômica e política, bem como diferentes aspectos relativos a formação dessa juventude e a partir desse conhecimento, produzir um perfil socioeconômico, cultural e político de jovens estudantes do ensino médio da/na cidade, bem como conhecer esses adolescentes e jovens da sociedade do século XXI. A elaboração do instrumento de pesquisa (questionário) teve três etapas de desenvolvimento. Na primeira, o foco foi uma aproximação a categoria Juventudes por meio de discussão entre orientador e bolsista e estudo de diferentes trabalhos realizados sobre a temática, com destaque a outros perfis de juventude já produzidos. Na segunda etapa desse trabalho os pesquisadores foram a maior escola de ensino médio da cidade apresentar a proposta de pesquisa, estabelecer a parceria e buscar indicativos relativos as demandas locais em relação ao conhecimento do público-alvo posteriormente, passamos a produzir o instrumento de pesquisa. Embasados pela teoria e demandas, estabelecemos como o primeiro tópico do instrumento um perfil sociocultural e familiar dos jovens, na busca uma percepção básica sobre a pessoa jovem, como é sua situação familiar e sua relação com o mercado de trabalho. Na segunda parte focalizamos a religião/religiosidade com a finalidade de apreender como essa dimensão está relacionada a suas escolhas, cosmovisão e valores. Na terceira seção, “Políticas Públicas de Juventude” (PPJ) focalizamos o olhar das juventudes sobre os planos e ações dos governamentais direcionadas a proteger, capacitar e gerar oportunidades. Considerando que a educação é o propulsor central para alcançar objetivos atuais e futuros, a realidade escolar é o quarto tópico presente no instrumento, especialmente por termos em consideração as recentes mudanças operadas no ensino médio nos últimos três anos. Na quinta seção do questionário, consideramos a dinâmica da ocupação do tempo livre, sua significativa importância na dinâmica sociocultural da vida e focalizamos o lazer e a cultura na cidade, a partir do olhar dessa juventude. Considerando que as redes sociais mudaram a forma como as pessoas passam o tempo, compartilham informações, trabalham e estudam, adentramos essas complexidades buscando apreender os significados e os sentidos das mídias para o segmento na sexta seção do instrumento. Encerramos o questionário tratando da saúde dos jovens. Ressalta-se em relação ao perfil que buscamos produzir com a pesquisa, a dimensão da esperança e forma como os jovens se colocam frente aos desafios de nossa sociedade, aspecto que finaliza nosso instrumento de pesquisa. Palavras-chave: Perfil; Juventudes; Cidade.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Perfil, Juventudes, Cidade



FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: UM ESTUDO DOS IMPACTOS DA DISCIPLINA DE LIBRAS NA FORMAÇÃO DE PEDAGOGOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DA UEMG CAMPANHA

Ana Flávia de Souza¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Campanha, e-mail: ana.2093457@discente.uemg.br

A formação inicial de professores desempenha um papel indispensável na preparação dos futuros educadores para uma atuação eficiente na educação básica e na prática inclusiva, uma vez que segundo Borges e Alves (2022), ao pensar na implementação de políticas inclusivas, o papel dos(as) pedagogos(as) é de fundamental importância, visto que o curso de pedagogia não forma apenas profissionais para atuarem no Ensino Regular, mas sim profissionais voltados para a atuação nas mais diversas áreas que necessitam de conhecimentos pedagógicos, incluindo a Educação na perspectiva inclusiva. Diante disso, com a necessidade de compreender de que maneira a inclusão da disciplina de Libras nos currículos dos cursos de Pedagogia contribui para a construção de práticas pedagógicas inclusivas e para o preparo dos futuros educadores, o presente trabalho com o tema Formação inicial de professores: um estudo dos impactos da disciplina de Libras na formação de pedagogos do curso de licenciatura em Pedagogia da UEMG Campanha, foi desenvolvido com o objetivo de analisar os impactos da disciplina de Libras na formação inicial de pedagogos da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) - unidade Campanha e, com isso, buscou-se descrever a história da formação inicial de pedagogos no contexto brasileiro; identificar as características da disciplina no currículo do curso de Pedagogia da UEMG; compreender como a disciplina desperta o interesse dos discentes para práticas inclusivas e, por último, analisar a relevância da disciplina para a formação dos pedagogos. Realizou-se assim, uma pesquisa de abordagem quali-quantitativa, na qual envolveu análises de dados secundários referentes aos impactos da disciplina de Libras no curso de Pedagogia da UEMG, Unidade Campanha, obtidos por meio de uma pesquisa aplicada por um determinado professor do curso, na turma que, durante o segundo semestre de 2023, realizou o 4º período do curso. Além disso, foram realizados estudos bibliográficos e documentais para embasar teoricamente a pesquisa. Espera-se que as respostas obtidas, que estão em fase de análise, demonstrem se a disciplina contribui ou não para a formação de pedagogos na UEMG - unidade Campanha, bem como apresente discussões sobre a incorporação da Libras nos currículos formativos dos cursos superiores em Pedagogia, de modo a responder quais são os aspectos que impactam a formação docente voltada à prática pedagógica inclusiva.

Palavras-chave: Formação de professores, Libras, Prática inclusiva



A DESUMANIZAÇÃO E VIOLÊNCIA NO HOSPITAL COLÔNIA DE BARBACENA 1964-1985

Thaynara Isabel Gonçalves Carvalho¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Campanha, e-mail: thaynara.2093439@discente.uemg.br

Durante grande parte do século XX, o Hospital Colônia de Barbacena foi palco de diversas violações dos direitos humanos, incluindo práticas de tortura, negligência, superlotação e eugenia. A loucura era vista como uma doença incurável e os pacientes eram frequentemente internados em instituições psiquiátricas, isolados da sociedade e admitidos a tratamentos cruéis e desumanos, como lobotomia, eletrochoques e terapia de choque. A compreensão do conceito de “loucura” tem evoluído ao longo do tempo e varia entre diferentes culturas e contextos sociais. No passado, a sociedade tendia a rotular como “loucos” os indivíduos que se desviavam das normas sociais protegidas ou que tinham crenças ou comportamentos não convencionais. Essa visão estigmatizante pode ser atribuída, em parte, à falta de compreensão sobre a diversidade humana e à tendência de marginalizar aqueles que não se encaixavam nos padrões dominantes a sociedade. Assim, essa pesquisa tem como tema a desumanização e violência no hospital Colônia de Barbacena no período ditatorial e para tanto, buscou-se, a partir da análise de documentos oficiais produzidos pelo Ministério da Justiça e pelas Divisões de Segurança e Investigações, identificar como eram conduzidas as políticas de tratamento à pessoa humana durante a Ditadura Militar no Hospital Colônia de Barbacena. Nesse sentido, as fontes oficiais produzidas por órgãos vinculados à estrutura da Ditadura, podem elucidar como os mecanismos da repressão eram direcionados para àqueles que não estavam dentro dos padrões da considerada “normalidade”. É necessário entendermos como a repressão foi extremamente multifacetada tendo, portanto, diversas características dentro do contexto civil militar. A situação política no Brasil, de alguma forma, contribuiu para o recrudescimento no tratamento da saúde mental e das pessoas nessas condições. Dessa forma, a pesquisa se fundamentou na análise de fontes da Divisão de Segurança e Informações do Ministério da Justiça e do Ministério da Educação e cultura Divisão de Segurança e Informações DSI-MEC, são elas fontes primárias documentais provenientes do Sistema de Informação do Arquivo Nacional (SIAN). Ademais, a metodologia abarcada incluiu, estudos bibliográficos e documentais para embasar teoricamente a pesquisa. Além de termos feito uma análise quantitativa, com o intuito de identificar padrões estatísticos dos internos e esclarecer se houve um recrudescimento de internos no recorte estudado 1964-1985.

Palavras-chave: Desumanização, Hospital Colônia de Barbacena, Ditadura Militar



JORNADAS DE JUNHO DE 2013: DA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA A ANÁLISE DE CATEGORIAS

Luiz Carlos Felizardo Junior¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Campanha, e-mail: luiz.felizardo@uemg.br

Explorando trabalhos (artigos, livros, capítulos, teses e dissertações) que trataram do ciclo de protestos no Brasil, convencionados como Jornadas de Junho de 2013, que completa 10 anos, apresento resultados parciais de pesquisa bibliográfica. Trata-se parte integrante da pesquisa “Dimensões educacionais das Jornadas de 2013. Pesquisa nacional, ativa nos estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Goiás, Ceará e Pará, em andamento. Desses destaco as interpretações sobre os sentidos de junho de 2013, cuja contribuição nos debates, construção de hipóteses e categorias analíticas são apresentados por pesquisadores e tem ajudado a conhecer os sentidos e significados dessa movimentação. Partindo das bases Scielo, Portal de Teses e Dissertações da CAPES e Google Acadêmico, identificamos 142 produtos, entre teses, dissertações, artigos, livros e capítulos que trataram a temática. Esses produtos foram divididos em 5 blocos temáticos: identidade e subjetivação com 26 trabalhos; Coletivos e experiências ativistas/militantes com 28 trabalhos; Redes sociais e mídias trabalhos 29; 25 trabalhos como análises gerais relevantes e 34 trabalhos que caracterizado como “Outros” - produtos que não tinham relação direta ou indireta com o tema “dimensões educacionais”. Todos os trabalhos foram “fichados” a partir dos resumos, introduções e considerações finais. Objetivando verificar a pertinência do produto ao bloco em que ele foi inicialmente classificado focalizamos os dados bibliográficos básicos (tema, metodologia, referencial teórico, área, instituição e tipo de trabalho); avaliamos qualidade e pertinência para ser documentado e, caso afirmativo, quais partes deveriam ser documentadas. Os produtos selecionados que continham os dados básicos, resultados, comentários a respeito das principais contribuições para a pesquisa e trechos selecionados, passaram por um novo fichamento. Desse elencamos 3 subtemas Identidade e Subjetivação (7 trabalhos), Educação (7 trabalhos) e Juventude e estudantes (5 trabalhos). No sub-bloco “Identidade e subjetivações” os sete produtos selecionados foram os que dialogam com o conceito subjetivação política de Jacques Rancière (1996), referencial teórico da pesquisa à época e, tratam a constituição de sujeitos políticos durante o que chama de dissenso, desafiando tanto os sentidos usuais de política e político, porque desloca o tema das identidades e suas relações com os movimentos sociais. Esse dividido em dois grupos: o primeiro, em torno da identidade; o segundo, em torno da subjetividade/subjetivação. Já dos trabalhos que abordaram educação, destacamos duas perspectivas: o processo de formação dos participantes das mobilizações e a importância das redes sociais como meios de comunicação e de formação dos sujeitos. O subtema Juventude e estudantes, revelou que as pautas educacionais sempre estiveram presentes nas Jornadas, variando a intensidade nos diferentes momentos. A partir da pesquisa de revisão bibliográfica apreendemos que as alterações conjunturais e as diferentes temporalidades dos processos revelaram movimentações juvenis afetaram de formas inéditas as lutas sociais no país, explicitando a ascensão das redes sociais da Internet, novas formas participativas de atuação – na qual os jovens se percebem contribuindo com a organização e a ação, bem como, sua desconfiança em relação às formas representativas tradicionais, aspecto ainda presente em partidos políticos, movimentos sociais, agremiações sindicais e instituições.

Agradecimentos: CNPq, FAPEMIG



Palavras-chave: Juventudes, Jornadas 2013, Educação



CRIME E CASTIGO: A ATUAÇÃO DE ESCRAVIZADOS POR MEIO DOS REGISTROS DA JUSTIÇA DE LAVRAS (1832 - 1890)

Igor Barbosa Candido¹, Vitor Sávio Pereira Junior¹, Pérola Maria Goldfeder Borges de Castro²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Campanha, e-mail: igor.2093319@discente.uemg.br, vitor.2093434@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Campanha, e-mail: perola.castro@uemg.br

O presente trabalho aborda as potencialidades de pesquisa de um corpus documental rico e diverso, originário e produzido pela justiça de Lavras-MG, entre os anos de 1832 e 1890, que se encontra sob custódia do Centro de Memória Cultural Desembargador Manuel Maria Paiva de Vilhena (CEMEC-SM), na cidade de Campanha (Sul de Minas Gerais). A pesquisa advém do projeto financiado pela FAPEMIG (Edital nº 009/2022) intitulado “A (Des) Ordem Jurídica nas Minas Oitocentistas: tipologia da criminalidade nas Comarcas do Rio das Mortes e Rio Verde”, que tem como um dos seus objetivos avaliar as circunstâncias históricas em que as práticas jurídicas se efetivaram no âmbito de uma Vila, já pertencente às Comarcas do Rio das Mortes e do Rio Verde, localizada no Centro-sul da Província de Minas Gerais. A investigação, em estágio inicial, visa tipologizar os principais delitos criminais, as principais incidências de crimes de acordo com os mais variados estratos sociais, com ênfase para aqueles que envolvem escravizados, de modo a contribuir para os estudos historiográficos que têm avaliado a relação senhor x escravo a partir da agência escrava, que se exprime por meio de variadas formas de resistência à ordem escravista oitocentista. O recorte deste trabalho (1832-1890) abarca um total de 747 documentos judiciais e após a eliminação das ocorrências repetidas, ou seja, dos vários documentos que fazem referência a um mesmo caso, foi levantado o número de 670 documentos, contabilizando um total de 721 crimes. Em paralelo, tem sido feita a leitura e análise das legislações imperiais, tais como o Código Criminal (1830) e o Código do Processo Criminal (1832), essenciais para identificar as estruturas e funções da justiça imperial, que contrastadas com as práticas jurídicas, revelam as distâncias entre um “Brasil legal” e um “Brasil real”. Importante ressaltar que o número de crimes suplanta o de documentos pelo fato de que há casos em que o réu esteve associado a mais de um crime, quando se caracteriza ocorrência dupla, como os crimes de ameaça e ofensas físicas. Por meio do levantamento dos 670 documentos e dos 721 crimes, foi possível identificar os principais registros judiciais na localidade de Lavras-MG, entre o período de 1832 até 1890. Desse modo, constatou-se que os crimes de ofensas físicas representaram um total de 33,9% dos casos e os de homicídio perfizeram um total de 19,9% dos casos, seguidos de outras infrações com registros mais rarefeitos, como ameaças/injúrias, tentativa de homicídio, furto/roubo, dentre outros. Além disso, mediante análise da documentação, foi possível identificar que os crimes de assassinato, cometidos por escravizados contra os seus senhores figuram como uma minoria, se comparados aos crimes de homicídio cometidos entre escravizados ou entre livres. Portanto, tal situação parece referendar a hipótese aventada pela historiografia recente que defende a existência de uma cultura da violência perceptível entre todos os estratos sociais, conforme se evidencia nos trabalhos já clássicos acerca da criminalidade na Província de Minas Gerais.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Justiça criminal, Criminalidade, Província de Minas Gerais



IMPRENSA E DITADURA: O JORNAL ESTADO DE MINAS E O GOLPE DE 1964

Victor Silva de Oliveira¹, Renato Garotti Ribeiro¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Campanha, Departamento de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Campanha, MG. e-mail: victor.2094202@discente.uemg.br, renato.2093674@discente.uemg.br

A presente pesquisa tem como foco a atuação do jornal Estado de Minas no contexto político que culminou no golpe civil-militar de 1964 no Brasil. Este evento histórico foi resultado de uma complexa articulação entre setores militares e civis, entre os quais o empresariado, a Igreja e a imprensa. Antes mesmo da consumação do golpe, diversos jornais desempenharam um papel significativo na desestabilização do governo de João Goulart (1961-1964), principalmente através de um discurso marcado pelo anticomunismo. A imprensa, portanto, assumiu um papel ativo como agente político, contribuindo para a abolição do Estado democrático de direito. O objetivo central desta pesquisa é compreender de que maneira o jornal Estado de Minas atuou como agente legitimador do processo político que levou ao golpe de 1964. Pretendeu-se analisar como o discurso jornalístico deste periódico, em consonância com outros veículos da grande imprensa dessa época, contribuiu para consumir esse importante acontecimento da história recente do Brasil. Para atingir esse objetivo, foi empregada uma metodologia de análise minuciosa das edições do jornal Estado de Minas correspondentes aos anos de 1963 e 1964. Foram utilizados métodos de análise de discurso e contextualização histórica para entender a postura editorial do jornal em relação aos eventos políticos centrais daquele período. Os resultados preliminares do estudo revelam um alinhamento entre a política editorial do Estado de Minas e a retórica anticomunista predominante na época. O jornal desempenhou um papel significativo na disseminação de narrativas que contribuíram para a desestabilização do governo de João Goulart e, consequentemente, para a legitimação do golpe de 1964. Destaca-se a importância do jornal Estado de Minas como um ator político influente no contexto do golpe civil-militar de 1964 no estado de Minas Gerais. A análise de sua atuação fornece considerações de grande valia sobre como a imprensa desempenhou um papel fundamental na consumação dos eventos políticos da época. A compreensão desse papel é essencial para uma visão mais completa da história recente do Brasil e de como o estado de Minas Gerais se insere nesse processo.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Imprensa, Golpe Civil-Militar, Ditadura



A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES PRÁTICAS DO PIBID PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES ALFABETIZADORES

Mariângela Catão dos Santos Silva ¹

¹Graduanda de Licenciatura em Pedagogia, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Campanha, Departamento de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Campanha, MG, e-mail: mariangela.2093694@discente.uemg.br

Este trabalho aborda a importância da formação inicial de futuros professores por meio da experiência do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da UEMG Campanha, realizado no CEMEI Glycia Maria Cunha Tavares, conhecido na localidade como CEMEI Tia Glycia, e sua relação com a alfabetização das crianças acompanhadas do pré de 4 e 5. A investigação objetiva descrever a relevância do programa por meio da análise atividades realizadas pelos licenciandos participantes, enquanto futuros professores alfabetizadores. Esta pesquisa justifica-se pela relação teoria e prática, pois os docentes em formação podem, por meio do PIBID, articularem, na prática, a atuação em sala de aula com a necessidade de qualificação do profissional; tendo em vista que eles atuarão, diretamente, na formação Básica da Educação Nacional. A metodologia desta pesquisa será baseada na leitura de livros e artigos, na observação do trabalho docente na instituição educacional, como também no estudo dos trabalhos práticos realizados pelos participantes do PIBID em sala, como recursos didático pedagógicos, fantoches, avental de histórias, blocos lógicos, intervenções lúdicas, construção de brinquedos educativos, apresentação das letras, entre tantos outros que hoje constam no acervo da brinquedoteca da UEMG que é de primordial importância para a execução e intervenção de atividades produzidas pelos discente no programa. Além disso, estão sendo realizadas ações fora da instituição educacional, como a Feira de Livro de Campanha (FLIC), em que aconteceu um momento dedicado à contação de histórias: O Monstro das Cores e O Cabelo de Lelê, que trabalham com as emoções e sentimentos; e uma intervenção social, realizada pela prefeitura municipal da cidade de Campanha-MG em conjunto com a universidade em que foi realizada uma contação de histórias com fantoches nas praças de quatro bairros da cidade. Espera-se, como resultado, descrever que o PIBID e suas possibilidades contribuem para a formação docente, fortalecendo, por meio da vivência em sala de aula, as bases teórico-práticas do futuro professor alfabetizador com o brincar direcionado na alfabetização para além das atividades tradicionais dentro da sala de aula, tendo já observado pelos professores regentes grande avanço no desenvolvimento das crianças acompanhadas. Conclui-se que a atuação discente na sala de aula, por meio do PIBID, aumenta o conhecimento dos alunos sobre a prática profissional e amplia sua criatividade e contato com os profissionais da área e os alunos.

Agradecimentos: CAPES

Palavras-chave: Formação inicial, Professor alfabetizador, PIBID



O PAPEL DA LUDICIDADE NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE UMA ALUNA COM SÍNDROME DE DOWN: ESTUDO DE CASO NA ESCOLA SÃO JOÃO COOPERCAMP, EM CAMPANHA (MG) DURANTE O ANO DE 2023

Mariana Rillary Santiago Dias¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Campanha, e-mail: mariana.2093386@discente.uemg.br

A pesquisa se origina de um trabalho de conclusão de curso (TCC) da licenciatura em Pedagogia da UEMG, unidade Campanha. Ela será realizada na escola São João Coopercamp, em Campanha-MG com a professora e a coordenadora pedagógica envolvidas nas atividades de ensino-aprendizado de uma aluna com Síndrome de Down (SD). A investigação, descritivo-explicativa e de abordagem qualitativa, terá, como procedimentos, a pesquisa bibliográfica, documental e de estudo de caso - pois objetiva-se analisar o papel da ludicidade no processo de aprendizagem de uma aluna com Síndrome de Down da escola privada São João Coopercamp. Para atingir o objetivo da pesquisa, foi realizada uma entrevista presencial semiestruturada com a coordenadora pedagógica e a professora regente da aluna em que foram realizadas dez (10) perguntas focadas na metodologia utilizada para o processo de aprendizagem da aluna e como a ludicidade pode contribuir para ele. A importância deste estudo reside no fato deste assunto ser relevante para as comunidades escolares e acadêmicas, sobretudo para o curso de licenciatura em Pedagogia, por analisar o papel da ludicidade no processo de aprendizagem de crianças com SD, da educação infantil. Este é um debate que nunca se esgota (e nem pode se esgotar), pois pessoas com SD precisam ser incluídas nos diferentes setores da sociedade, permitindo avanços em sua educação e, futuramente, na sua inserção no mercado de trabalho. Também defende-se que aprender por meio do lúdico, como método didático, é uma forma eficaz de captar a atenção da criança. Conforme Kishimoto (1996), a ludicidade possibilita a quem a vivência, momentos de fantasia, autoconhecimento e conhecimento do outro. Piaget (1998) adiciona que a educação e a ludicidade devem unir-se para que haja uma concretização do aprendizado escolar, de modo que o educador deve observar as habilidades desenvolvidas pelas crianças, as quais precisam ser constantemente revistas e estimuladas em sala de aula. Essa é uma questão que deve ser entendida tanto pelos pedagogos em formação quanto pelos já atuantes, uma vez que apenas assim poderão contribuir integralmente para o desenvolvimento das crianças com SD. Pretende-se, portanto, definir o conceito de Ludicidade, caracterizar a SD, tanto biológica quanto educacionalmente, descrever o processo de aprendizagem em crianças que possuem SD e, por fim, compreender o impacto da ludicidade no processo de aprendizagem de uma aluna com SD, da escola São João Coopercamp, em 2023. Conclui-se que esta pesquisa é relevante para a compreensão das potencialidades do uso da ludicidade para a aprendizagem de crianças com Síndrome de Down.

Palavras-chave: Ludicidade, Aprendizagem, Síndrome de Down



A INFLUÊNCIA DA RELAÇÃO ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS BEM PEQUENAS, EM UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAMPANHA, MG, EM 2023

Jenifer Raiana Severino¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Campanha, Departamento de Ciências Humanas e Ciências Aplicadas, Campanha – MG, e-mail: jenifer.2093472@discente.uemg.br

Esta pesquisa se origina de um trabalho de conclusão de curso (TCC) do curso de Pedagogia da UEMG, Unidade Campanha. A relação entre família e escola é de suma relevância para o processo de aprendizagem infantil, pois é a partir da participação ativa dos pais no contexto educacional que as crianças se sentem mais seguras e confortáveis para se desenvolverem intelectualmente. Em uma pesquisa desenvolvida em 2019, pelo Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA), constatou-se que a maior média de desempenho dos estudantes, ocorria nos casos em que os pais participavam das atividades escolares. Diante desse cenário, essa pesquisa tem como tema a Relação Família e Escola, mais especificamente a influência da relação entre família e escola no processo de aprendizagem de crianças de uma creche pública municipal da cidade de Campanha, Minas Gerais, no ano de 2023. A temática foi estudada a fim de responder à questão central: compreender como a presença dos pais na vida escolar das crianças acentua a aprendizagem infantil? Junto a esse objetivo geral, foram percorridos três objetivos específicos: analisar a importância do acompanhamento dos pais na vida escolar dos filhos, identificar as causas da ausência dos pais na vida escolar dos filhos e apontar ações desenvolvidas pela escola a fim de estimular a participação dos pais no cotidiano escolar da creche e das turmas observadas. Como metodologia de pesquisa, realizou-se um relato de Experiência e Pesquisa Bibliográfica Explicativa, tendo como referencial teórico as contribuições de Dessen e Polonia (2005; 2007); Sousa (2014); Araújo (2019); Santos e Toniosso (2014); Andrada (2003); Santana (2015) e Costa (2010). Os resultados preliminares das pesquisas desenvolvidas apontam questões importantes quanto à interação da escola com a família, e quanto à interferência positiva na aprendizagem dos alunos, contribuindo para a sua formação como cidadãos críticos e preparados para intervir e modificar o meio em que vivem.

Palavras-chave: Aprendizagem, Família, Escola



EDUCAÇÃO E AÇÕES AFIRMATIVAS: O CASO DO CURSINHO POPULAR HELLEY BATISTA, DA UEMG CAMPANHA

Mayra Silva Rocha¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Campanha, e-mail: mayra.2093385@discente.uemg.br

Embora algumas políticas de ampliação do acesso ao Ensino Superior têm sido implementadas nos últimos anos, há ainda uma discrepância entre estudantes que tiveram sua formação em escolas privadas e públicas. Ações afirmativas e/ou compensatórias são medidas que fazem com que essas diferenças diminuam, a exemplo dos cursinhos populares. O Cursinho Popular Helley Batista é uma iniciativa extensionista, UEMG/Campanha, iniciado em 2022 que oferece vagas para 30 jovens e onde atuam professores e discentes da graduação e professores da rede básica, ligados ou não diretamente à universidade, bolsistas e não bolsistas. A forma de organização do trabalho, em núcleos de atuação, chama a atenção para uma gestão específica, que se pretende mais democrática, participativa e autônoma, de autogestão coletiva, de espaços de diálogos múltiplos, e orientados para uma perspectiva crítica. As atividades começaram em julho de 2022, contando com 10 bolsistas, um professor coordenador e 30 alunos, com aulas somente aos sábados; atualmente o cursinho funciona de segunda a sexta, com o mesmo número de alunos e bolsistas. Neste contexto, esta pesquisa-participante pretende compreender a construção deste cursinho popular como uma ação afirmativa à luz do referencial teórico-metodológico da Educação Popular, e dos sentidos produzidos por ex-alunos, a partir de sua experiência no cursinho Helley Batista. Segundo Brandão (1981), a Pesquisa Participante é uma forma de valorizar os saberes populares e as experiências dos participantes, promovendo uma relação horizontal entre pesquisador e pesquisados. Seus instrumentos de diálogo são questionários, entrevistas e a observação-participante. Os objetivos específicos são: a) descrever o projeto e funcionamento do cursinho; comparar seus propósitos e intencionalidades com as características observadas na literatura sobre cursinhos populares e alternativos no Brasil; investigar os sentidos da Educação Popular na ação educativa do cursinho a partir da experiência de seus participantes. Esta pesquisa contribui para o reconhecimento do papel desses espaços na construção de um sistema educacional mais inclusivo e justo.

Palavras-chave: Educação popular, Ação afirmativa, Cursinho popular



UM OLHAR SOBRE AS NOTÍCIAS DO 'O GLOBO' SOBRE A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Cláudio Henrique Batista da Silva¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Campanha, e-mail: claudio.silva@uemg.br

O presente estudo investiga qual o motivo da grande quantidade de manchetes sobre a Inteligência Artificial (IA) publicadas no jornal 'O Globo' no primeiro semestre de 2023, tecnologia que se destacou como assunto de notícias e se tornou manchete. Foi desenvolvido com o objetivo de compreender o que destacou a IA para se tornar assunto de notícias que foram manchetes do jornal. Para tanto, foi necessário listar as manchetes no período de janeiro de 2020 a 30 de junho de 2023 coletadas no acervo digitalizado disponível no site da mídia. Também foi necessário descrever o que as notícias discutem e identificar nelas características em comum que levaram a IA a se destacar nas notícias coletadas a ponto de se tornar manchete, estando presente na capa do jornal. Realizou-se, assim, uma pesquisa documental e bibliográfica, cujos dados foram interpretados por meio da abordagem qualitativa. Como procedimento para alcançar os objetivos utilizou-se de um quadro operacional de pesquisa proposto por Laville e Dionne (1999) a partir das cinco etapas para sistematização (o ponto de partida, as perguntas iniciais, recuperação do processo vivido, a reflexão de fundo e o ponto de chegada) propostas por Jara (2006), em que foram catalogadas duas notícias no ano de 2021; quatro no ano de 2022; e 26 no ano de 2023. Para especificar e sistematizar as manifestações observadas nas notícias coletadas foram utilizados os seguintes componentes para o quadro: mês, manchete, data da publicação, lide, entrevistados, caderno, questão inicial, foco da notícia, principais considerações e palavras-chave. A partir do quadro torna-se possível a observação e o preparo de questões que servirão para formar informações. Diante disso, as hipóteses são: a IA está impactando em diversas áreas, como por exemplo, a educação, a artes, a saúde, política, etc. O lançamento do ChatGPT que ocorreu em novembro de 2022, ferramentas da OpenAI.

Palavras-chave: Notícias, Inteligência Artificial, O Globo



MILITARIZAÇÃO DAS ESCOLAS: REFLEXOS DO PROCESSO DE (DES) DEMOCRATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA BRASILEIRA ENTRE OS ANOS DE 2019 A 2023

Maria Fernanda de Freitas Celestino¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Campanha, e-mail: maria.2093345@discente.uemg.br

Este presente estudo investiga a militarização das escolas públicas brasileiras entre os anos de 2019 a 2023. Foi desenvolvido com o objetivo de compreender de que modo a militarização contribui para um ensino antidemocrático das escolas públicas do Brasil. Para tanto, foi necessário verificar em qual contexto político-econômico o Brasil encontrava-se entre os anos de 2019 a 2023, com a incidência da militarização; descrever quais os impactos das tendências antidemocráticas para o ensino público brasileiro e caracterizar os princípios e práticas adotados em escolas militares. Realizou-se, assim, uma pesquisa qualitativa e descritiva, com revisão bibliográfica e análise de artigos pertinentes ao tema em questão. A pesquisa foi produzida a partir dos descritores “Antidemocracia”, “Contexto Nacional” e “Escolas Militares”, reunidos pelo conectivo “e” nos campos de “Título”, “Palavras-Chave” e “Resumos”, na plataforma Google Acadêmico e Scielo, no período de 2019 a 2023. Neste sentido, foram selecionados nove artigos, em que os descritores citados estavam presentes. A partir disso, estes trabalhos foram divididos em blocos, para que as análises fossem feitas de modo pormenorizado. O primeiro com o intuito de verificar como a militarização das escolas públicas no contexto brasileiro recebe influência do governo vigente. O segundo com o objetivo de descrever como o ensino antidemocrático tem impactado a qualidade da educação ofertada nas escolas públicas brasileiras, e o terceiro caracterizando quais os princípios e práticas adotados nas escolas militarizadas. Os dados foram interpretados por uma perspectiva hermenêutico-crítica, de modo que os resultados fossem analisados a partir do sentido das palavras e dos textos, que segundo Habermas, (2010) seria discutir as questões em atitude reflexiva e não instrumental. Diante disso, pode-se inferir que as implementações de escolas militares fazem parte de um processo antidemocrático do ensino público brasileiro, uma vez que, os princípios adotados nessas escolas seguem uma premissa autoritária, rigorosa e horizontalizada.

Palavras-chave: Militarização, Democracia, Escolas



O ALFABETO DO DIA A DIA

Emily Pelegrini dos Santos¹

¹Graduação em Pedagogia, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Campanha, Departamento de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Campanha, MG, e-mail: emily.2094225@discente.uemg.br

O PIBID é o Programa de Iniciação à Docência por meio do qual os alunos do curso de pedagogia da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), unidade Campanha, estão tendo a oportunidade de iniciar a experiência em sala de aula. Durante a realização do PIBID, esta pesquisadora idealizou e construiu o “Alfabeto do dia a dia”, com o intuito de facilitar a assimilação das crianças com materiais do dia a dia, como, por exemplo, apontador, borracha, colher, entre outros. Este trabalho objetiva descrever como a aplicação do produto pode contribuir para a melhor compreensão das letras e seus sons, por meio da assimilação com os objetos reais. A investigação justifica-se, pois, neste projeto, esta pesquisadora, ao longo do ano de 2023, atuou em uma pré escola, observando que as turmas estavam aprendendo o alfabeto e os sons das letras, e, por meio desta prática, notou que algumas crianças estavam tendo dificuldades durante o processo de associar a letra com o som. Quanto à metodologia, este trabalho utilizou a observação, a construção do produto, sua aplicação e posterior avaliação. Foram utilizados os seguintes materiais: papelão, EVA, cola quente, tampinhas de garrafa pet e pequenos objetos do dia a dia. O “Alfabeto do dia a dia” será aplicado, em conformidade com a professora orientadora, para os alunos que possuam mais dificuldades, da seguinte forma: o brinquedo lúdico será disposto em ordem aleatória sobre a mesa, para que o aluno possa fazer a associação do objeto com a letra indicada e podendo ser avaliado individualmente. O resultado esperado é, por meio da aplicação da atividade, incentivar as crianças a questionarem qual a inicial dos objetos que as rodeiam, para que assim possam aprender, também, além da escola. É, portanto, contribuir com o aprendizado delas. Conclui-se que o “Alfabeto do dia a dia”, pode facilitar o processo de alfabetização, pois traz consigo o lúdico, maneira divertida de aprender; o toque físico, tocar a letra, entender suas estruturas e ir além de uma folha colorida; afetivo, pois remete às memórias familiares, dos colegas, das brincadeiras e vai além da comunidade escolar.

Agradecimentos: CAPES

Palavras-chave: alfabeto, assimilação, letras e sons



O DUPLO PROTAGONISMO DO SUJEITO NEGRO NA LITERATURA NACIONAL: UM OLHAR SOBRA AS AUTOBIOGRAFIAS DE CAROLINA MARIA DE JESUS E DJAMILA RIBEIRO

Tiago Teixeira Macedo¹

¹Graduação em Pedagogia, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Campanha, MG, e-mail: tiago.2094319@discente.uemg.br

Ao estudar a história da formação literária brasileira, percebe-se, ao longo dos anos, uma ação discriminatória em relação ao negro. Isso se deve, pois, ao fato do sujeito negro ter sido escravizado por mais de três séculos. E, por consequência, não raro, criou-se na sociedade, ao longo dos séculos, uma visão de que um ser humano advindo de uma raça tida como inferior nunca conseguiria produzir obras literárias de qualidade ou que despertasse o interesse nos leitores. Com isso, é preciso dizer que a dificuldade do negro em ser legitimado dentro do espaço literário como autor também pode ser percebido na dificuldade de se firmar enquanto personagem, uma vez que, dado o preconceito e a discriminação estruturada ao longo dos séculos, tornou-se comum apresentá-lo inicialmente como escravo e mais tarde, como personagem secundário. Desse modo, essa pesquisa busca analisar de que forma se dá a inscrição do sujeito negro como autor e personagem em obras literárias brasileiras de cunho autobiográfico. Esta análise versará de modo aprofundado e consciente, sobre a importância da valorização de obras literárias escritas por sujeitos negros onde sua cultura, sonhos, privações e desejos sejam entendidos e valorizados. Assim sendo, a motivação para sustentar a presente investigação encontra-se na análise e apresentação do negro no cenário literário nacional, ou seja, na maneira encontrada por tal sujeito de se inserir na produção literária após anos sofrendo vários tipos de privações morais, sociais, econômicas e educacionais. Para isso, empregar-se-á uma metodologia focada na realização de uma pesquisa de natureza qualitativa e de cunho bibliográfico, por meio de uma revisão da literatura referente à importância e à representatividade da literatura afro-brasileira para atender aos objetivos da pesquisa. Espera-se, como resultado, que, após anos de desvalorização e descaso, autores negros consigam ser reconhecidos e apreciados dentro do cenário literário brasileiro. Conclui-se que contribuirá para incentivar a leitura e o reconhecimento da qualidade de obras literárias escritas por autores e autoras negras, dando-lhe o devido respeito e credibilidade para que, nos próximos anos, exista uma equidade na divulgação e leitura de textos literários.

Agradecimentos: PQ-UEMG

Palavras-chave: Literatura, Duplo Protagonismo, Negro



VIVÊNCIAS NO PIBID

Rafaela dos Reis Ferreira¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Campanha, e-mail: rafaela.2094297@discente.uemg.br

Este relato de experiência trata das contribuições das atividades desenvolvidas por bolsistas do programa Institucional de Bolsas de Iniciação Docente (PIBID) da universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). A ênfase é colocada na observação e nos experimentos oferecidos em sala de aula. Iniciei neste projeto em julho de 2023 durante o início do segundo período de Curso de Pedagogia, no centro de Educação Infantil Jefferson de Oliveira na cidade de Campanha-MG e tem sido uma experiência única, sendo meu primeiro contato dentro de uma escola. A oportunidade do programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID permite interações reais entre a formação inicial e a prática educativa, promovendo a relação entre teoria e prática, aproximando o aluno que esta iniciando sua licenciatura com o a prática fora da universidade, ampliando os conhecimentos e expandindo oportunidades. A experiência desta iniciação nos ensina e ao mesmo tempo aprendemos é uma troca de experiências, vivências, pois observar, conhecer o cotidiano dentro da escola é assim, cada dia é um aprendizado, um desafio e sempre se aprende algo novo, ao longo desses 2 meses de projeto nossas atividades desenvolvidas foram elaboração de materias pedagógicos para auxiliar as crianças no processo de aprendizagem, apoio aos que apresentam necessidade de uma maior atenção, teatro, e como estamos no início ainda será elaborado mais atividades, peças teatrais, brinquedos pedagógicos. Como resultados parciais, observa-se que a participação no projeto fortalece o interesse pela formação na licenciatura, pois com a ajuda do professor supervisor e também dos professores que atuam na escola pesquisamos formas de melhorar o ensino e a aprendizagem dos alunos das escolas participantes do projeto e estamos nos preparando para trabalhar no futuro já com uma bagagem e vivência na docência. Conclui-se que atuar no PIBID contribui para a formação dos futuros professores e ao meu ver também para um crescimento além do profissional e institucional, que é o crescimento pessoal, conviver com o outro e com crianças nos faz ver o lado bom do mundo e a certeza de ter feito a escolha certa da profissão educador.

Palavras-chave: PIBID, Pedagogia, Relato de Experiência



REFLEXÕES SOBRE O PROJETO INTEGRADOR NAS ESCOLAS COMO RECUPERAÇÃO DA DEFASAGEM NA ALFABETIZAÇÃO NOS ANOS INICIAIS DA ESCOLA MUNICIPAL DOUTOR RAÚL SÁ - CAMBUQUIRA - MG

Jéssica da Silva Arantes Laurindo¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Campanha, e-mail: jessica.2093474@discente.uemg.br

O presente projeto busca apresentar o tema "Reflexões sobre o Projeto Integrador nas escolas como recuperação da defasagem na alfabetização nos anos iniciais da Escola Municipal Dr. Raul Sá – Cambuquira-MG", o projeto trata a educação como uma prática social, sendo direito de todos, que tenha um ensino que atenda qualitativamente toda a população escolar, fazendo uso da alfabetização. Ele tem como objetivo explicar quais os impactos que o projeto integrador causa na recuperação da defasagem na alfabetização dos anos iniciais, apresentando o conceito de alfabetização; os principais métodos existentes na alfabetização; explicando a importância da alfabetização na idade ideal; as principais causas da defasagem escolar; descrevendo os programas e ações voltados para a recuperação da defasagem; por fim apresentar o projeto integrador como uma proposta de recuperação da defasagem na alfabetização dos anos iniciais. Essa abordagem foi escolhida pela pesquisadora em decorrência de sua atuação como estagiária na escola em questão, onde ela pode observar diversas questões como o projeto integrador que pode auxiliar o aluno com defasagem escolar. Para obter os resultados do problema de pesquisa, ela optou por uma pesquisa qualitativa, que se caracteriza como explicativa. Ela abordou o tema através de um estudo bibliográfico e também por uma pesquisa documental utilizando documentos da secretaria escolar; utilizou o estudo de caso; fez uso de leis, materiais didáticos e entrevistas com a coordenação, supervisão e professores. Essa entrevista foi semiestruturada e ocorreu de maneira presencial na própria escola, durante o horário de módulo dos professores. Os entrevistados foram: quatro professores, uma coordenadora(diretora) e um supervisor. A pesquisa ocorreu, ainda, por meio de observação em duas salas de aula, sendo uma no turno da manhã sendo o turno regular e outra no contraturno, a qual é integrante do projeto integrador e composta pelos mesmos alunos, com o objetivo de recuperar a defasagem de aprendizagem relacionada à alfabetização. Como resultados, espera-se que esta pesquisa consiga explicar os impactos que o projeto integrador causa na recuperação da defasagem na alfabetização dos anos iniciais. Conclui-se que ações e projetos que visam recuperar defasagens de aprendizagem necessitam de planejamento e metodologias adequadas e que este trabalho vai contribuir para o melhor entendimento dessas atividades. Palavras-chave: Defasagem escolar, Educação, Recuperação, Alfabetização.

Palavras-chave: Defasagem escolar, Recuperação, Alfabetização



MARCAS DE COLONIALIDADE CULTURAL NA FORMAÇÃO FILOSÓFICO-EDUCACIONAL BRASILEIRA

Elvis Rezende Messias¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Campanha, Departamento de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Campanha, MG, e-mail: elvis.messias@uemg.br

O trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa de doutoramento sobre a problemática das marcas de colonialidade cultural na formação filosófico-educacional brasileira. Seu objetivo geral é compreender elementos fundamentais do processo de construção da realidade filosófico-educacional brasileira, trazendo à baila dados para, conseqüentemente, problematizar a raiz e presença da colonialidade cultural nesse campo de nosso fazer cotidiano. A perspectiva é lidar com questões que nos levam a investigar quais são as marcas da colonialidade, sobretudo cultural, presentes no processo de formação filosófico-educacional do Brasil e que contribuições originais a filosofia da educação brasileira tem a oferecer diante disso. Do ponto de vista metodológico, este relatório de pesquisa é fruto de uma pesquisa bibliográfica-documental, de abordagem qualitativa, de natureza teórica, de procedimento do tipo exploratório e sob a orientação primaz da inflexão decolonial, em diálogos complementares com os paradigmas da interculturalidade, da complexidade e indiciário. São apresentadas as principais etapas e seções do relatório, com vistas a possibilitar uma visão prévia do que se encontra sistematizado em cada um dos seus capítulos. Quanto à estruturação dos capítulos, num primeiro momento são trabalhadas as principais categorias de análise teórica a serem desenvolvidas, no intuito de esclarecer as relações entre a cultura metropolitana e as culturas colonizadas. Num segundo momento, parte-se para a discussão cultural, buscando explicitar a relação complementar entre a decolonialidade e a interculturalidade e o conceito de colonialidade cultural. O momento seguinte investiga as matrizes filosófico-educacionais que mais marcaram nosso processo formativo, partindo, sobretudo, daquelas mais vigentes em Portugal entre os séculos XVI e XIX. O quarto momento, por sua vez, debruça-se sobre o percurso histórico-filosófico da educação brasileira, identificando períodos históricos, correntes filosóficas e possíveis marcas de colonialidade cultural por nós herdadas. No quinto momento, por fim, são apresentados indícios das principais marcas de colonialidade cultural identificadas, seguidas de contrapontos de resistências decoloniais (marcas de decolonialidade) e importantes tarefas que podem ser assumidas como contribuições originais da filosofia da educação brasileira.

Agradecimentos: CAPES

Palavras-chave: colonialidade cultural, decolonialidade, interculturalidade



A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NA EDUCAÇÃO

Renata Furtado Andrade Luciola¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Campanha, e-mail: renata.2094240@discente.uemg.br

A família desempenha um papel fundamental na formação e desenvolvimento das crianças e jovens, desafiando concepções antigas de que a educação é responsabilidade exclusiva das instituições escolares. Este estudo busca analisar a importância da família na educação, destacando seu impacto nas diversas dimensões do crescimento infantojuvenil. Busco a compreensão de todos acerca de que a educação é um processo contínuo que vai além dos muros da escola, e a família é o primeiro ambiente de socialização e aprendizado da criança. Ela fornece os alicerces iniciais para habilidades sociais, valores, ética e até mesmo aptidões acadêmicas. A relação afetiva entre pais e filhos desempenha um papel crucial na construção da autoestima e na formação da personalidade da criança. Acredito que além disso, a família é um ambiente propício para a transmissão de valores culturais, éticos e morais. É nesse contexto que as crianças aprendem sobre respeito, empatia e responsabilidade, que são fundamentais para uma sociedade harmoniosa. Através da participação ativa dos pais na educação dos filhos também veremos o reflexo no desempenho escolar. Quando os pais demonstram interesse pela aprendizagem de seus filhos, eles tendem a se dedicar mais aos estudos e a alcançar melhores resultados acadêmicos. O suporte emocional e intelectual dos pais é um fator determinante no sucesso educacional das crianças. Um lar acolhedor transforma crianças em adultos seguros. A família desempenha um papel insubstituível na educação, moldando não apenas o conhecimento e as habilidades das crianças, mas também sua identidade e valores. Portanto, é fundamental reconhecer e promover a colaboração entre a família e a escola para garantir um desenvolvimento completo e saudável das futuras gerações. Conclui-se que essa pesquisa pode contribuir para o despertar de consciência dos cuidadores de nossas crianças para que busquem amparar e incentivar esses pequenos á caminho de um futuro melhor.

Palavras-chave: Educação, Família, Desenvolvimento



25º Seminário
de Pesquisa e Extensão

CARANGOLA

2023



DESAFIOS E TRANSFORMAÇÕES NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA: UMA ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA EM EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Sabrina Alves Boldrini Cabral¹, Roberta Siqueira dos Anjos²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, Departamento de Ciências Exatas, Carangola/MG, e-mail: sabrina.cabral@uemg.br, ²Licenciatura em Matemática, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, Departamento de Ciências Exatas, Carangola/MG, e-mail: roberta.1294151@discente

Este texto apresenta parte de uma pesquisa em andamento, que tem como objetivo investigar o desenvolvimento profissional de professores que ensinam matemática no contexto da formação continuada, com base nos pressupostos teóricos das Comunidades de Práticas. A pesquisa está sendo desenvolvida como parte de uma ação de extensão universitária, e está inserida na área da formação e trabalho docente, fundamentada em estudos de autores como Tardif (2010) e Shulman (1987). Utilizando uma abordagem qualitativa, os dados estão sendo coletados no contexto de um curso de formação continuada, no qual 07 professores do ensino básico participam voluntariamente. Esse curso faz parte do projeto de extensão universitária intitulado "Tendências metodológicas na atualidade: um novo olhar para o ensino de matemática na Educação Básica". O projeto tem como propósito estimular os professores a repensarem suas práticas pedagógicas e compartilhar suas experiências docentes, visando compreender o impacto da formação continuada na prática profissional e as contribuições das metodologias estudadas. Os resultados esperados abrangem a identificação das potencialidades desse modelo de formação continuada, a compreensão das contribuições das metodologias para a resignificação do trabalho docente, a avaliação da clareza das atividades propostas, a análise das necessidades de atualização e resignificação dos conhecimentos dos professores de matemática, e a compreensão de como eles avaliam seu desenvolvimento profissional diante das mudanças no processo educacional. A pesquisa também destaca a importância de conhecer e compreender os desafios e demandas enfrentados no ensino de matemática, considerando as diferentes perspectivas e o perfil sociocultural dos alunos. Propostas pedagógicas como a resolução de problemas, a modelagem, a etnomatemática, a história da matemática e o uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) são abordadas ao longo do curso, visando tornar o ensino mais envolvente, significativo e contextualizado. Uma análise inicial dos dados produzidos aponta que uma das maiores preocupações dos participantes do grupo está relacionada à falta de interesse dos alunos em aprender os conteúdos matemáticos. Além disso, observa-se que as discussões frequentemente se voltam para os conteúdos matemáticos do currículo básico, nos quais os professores e a pesquisadora compartilham ideias e conhecimentos sobre as melhores abordagens em sala de aula. Cabe ressaltar que alguns desafios foram encontrados durante a implementação do curso, tais como: dificuldade dos professores participantes em se adequarem aos horários de dia dos encontros, bem como, autorização das escolas as quais eles trabalham, liberando-os das reuniões de Módulo, nos dias aos quais os encontros ocorreriam. Em diversos encontros, fica evidente a necessidade dos participantes de compartilhar e discutir suas práticas com colegas. Os primeiros estudos indicam que os professores participantes passaram por um significativo processo de (re)significação de suas práticas.

Agradecimentos: PAPq



Palavras-chave: Formação Continuada, Práticas Pedagógicas, Desenvolvimento Profissional



AS NARRATIVAS DE GESTORES E DOCENTES SOBRE OS DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA O TRABALHO COM A EDUCAÇÃO SEXUAL EM UMA ESCOLA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE CARANGOLA-MG

Victoria Carolina da Fonseca Campbell Rocha¹, Raquel Santos Pereira²

¹Graduação em Pedagogia, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, Departamento de educação, linguística e letras, DELL, Carangola, MG, e-mail: victoria.1293725@discente.uemg.br, ²Graduação em Letras, português e inglês, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, Departamento de educação, linguística e letras, DELL, Carangola, MG, e-mail: raquel.1293842@discente.uemg.br

E a vivência em espaços educativos de creches, pré-escolas e escolas que certamente os sujeitos produzem experiências, saberes, narrativas, estratégias, reflexões e aprendizagens diversas no processo de subjetivação das identidades docentes e discentes. Essas experiências são tomadas como definidoras para o reconhecimento nesses espaços, de maneira que elas fornecem um pertencimento ancorado num tipo de saber sobre gênero, sexualidade e educação sexual. O artigo reflete sobre a formação de professores(as) nos estudos de gênero com profissionais de uma escola localizada no município de Carangola-MG a partir de suas narrativas sobre desafios e as possibilidades didáticas para o trabalho com a educação sexual na escola. A pesquisa, com aprovação no edital do PAPQ (Programa Institucional de Apoio à Pesquisa 11-2022) da UEMG possui duas bolsistas e é de cunho qualitativa. Os dados coletados pelas bolsistas foram narrativas oriundas da técnica de entrevista semiestruturada. Tais narrativas, analisadas com base nos estudos das ambas bolsistas, nas obras de Louro (1997) e Furlani (2011) serviram para que pudéssemos compreender na entrevista feita pelas bolsistas se esses 1 docentes, 3 gestores(as) e 1 bibliotecária tiveram contato com o assunto no período de formação docente, se o PPP da escola trata do tema e o como que a escola lida com possíveis resistências das famílias ao proporem trabalho com educação sexual que tenham como foco: identidade, cuidado com o corpo, percepção sobre o toque positivo e o toque negativo, o bullying, respeito às diferenças, etc. As narrativas apontam para a dificuldade de se abordar o assunto com os pais, a maioria dos entrevistados não tiveram contato nem na formação inicial nem na formação continuada com os estudos de gênero e educação sexual, mas, entendem a importância do trabalho transversal da educação sexual bem como estão dispostos a aprender e colaborar com a pesquisa. A pesquisa foi submetida no evento CONEDU, que também teve a colaboração de escrita de ambas bolsistas.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Educação sexual, Docência, Experiência



PADRÕES MACROEVOLUTIVOS EM XENARTHRA RECENTES: RELAÇÕES ENTRE MORFOLOGIA CRANIANA E ASPECTOS ECOLÓGICOS

Alessandro Marques de Oliveira¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, Departamento de Ciências Biológicas, Carangola, MG, e-mail: alessandro.oliveira@uemg.br

A superordem Xenarthra abarca as ordens Pilosa e Cingulata, sendo atualmente representadas por tamanduás, preguiças arborícolas e tatus. A história evolutiva deste grupo mostra que diferenças na morfologia craniana evoluíram entre os membros do grupo, resultando em adaptações para hábitos alimentares baseados exclusivamente em insetos (e.g. cupins e formigas), folhas, ramos ou frutos, e até mesmo pequenos vertebrados. Este projeto teve por objetivos estudar a morfologia craniana dos Xenarthra atuais do território brasileiro e correlacionar as principais mudanças na forma do crânio com modos de exploração de substrato e tamanho espécimes. Para este fim, foram obtidas fotos dos crânios de preguiças, tamanduás e tatus recentes e em seguida empregado o método de morfometria geométrica. A análise de função discriminante foi utilizada para diferenciar grupos ecológicos. Em adição, fatores alométricos, ou relações entre forma e tamanho, foram testados por meio de testes de regressão. Os resultados deste projeto evidenciam de forma bastante conspícua a separação de cinco grupos de acordo com padrões morfológicos. Os tamanduás-bandeira foram aqueles que mais se diferenciaram dos demais grupos, com maior grau de isolamento no morfo-espço. Estes animais são caracterizados por apresentar estreitamento e alongamento do crânio, especialmente do osso nasal. Os ossos e côndilos occipitais, bem como a abertura do forame magno, sofrem redução significativa. Em geral, os tatus e tamanduás-mirim tendem a apresentar um discreto alargamento dos ossos nasais, significativo alargamento dos côndilos occipitais e maior abertura do forame magno, quando comparado aos tamanduás-bandeira. Isto mostra um padrão convergente na morfologia craniana entre estes dois grupos supracitados. Espécimes de *Tolypeutes* e *Dasypus* se diferenciam dos demais tatus por apresentarem a porção posterior do crânio reduzida em sentido lateral (estreitamento) quando comparada com os ossos parietais e frontais. Esta característica também é compartilhada com as preguiças do gênero *Choloepus*. As preguiças do gênero *Bradypus* tendem a apresentar a porção posterior do crânio alargada em relação aos ossos parietais e frontais. Em adição, o nasal de ambos os gêneros de preguiças são bastante encurtados e sofrem um alargamento lateral. Por fim, os tamanduá compartilham o alargamento da porção posterior do crânio com as preguiças, porém a região anterior (região do nasal) torna-se bastante estreita. As análises de funções discriminantes indicaram que há clara associação entre forma e modo de exploração de substrato, onde espécimes arborícolas como preguiças e tamanduá desenvolveram um crânio com ossos frontais e parietais mais largos lateralmente. Já as espécies semiarborícolas e escavadoras (tamanduá-mirim e tatus) tendem a apresentar os côndilos occipitais e abertura do forame magno bastante expandida. No que diz respeito a fatores alométricos foi possível constatar a influência do tamanho sobre a forma do crânio. Em resumo, isso demonstra o porte dos animais como possível fator de influência na evolução da forma. Portanto, estudos futuros que incluam espécimes fósseis (e.g. preguiças terrícolas, pampatérios e gliptodontes) serão indispensáveis para se obter um quadro completo dos fatores alométricos.

Agradecimentos: PQ-UEMG



Palavras-chave: Ecomorfologia, Adaptações morfo-funcionais, Evolução dos Xenarthra



OS ESPAÇOS SÓCIO-OCUPACIONAIS DOS EGRESSOS DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL DA UEMG CARANGOLA: MERCADO DE TRABALHO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Cynthia Santos Ferrarez¹, Rosiane Ribeiro Annunziata²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, e-mail: cynthia.ferrarez@uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, e-mail: rosiane.1294738@discente.uemg.br

A pesquisa “OS ESPAÇOS SÓCIO-OCUPACIONAIS DOS EGRESSOS DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL DA UEMG CARANGOLA: mercado de trabalho e atuação profissional” – aprovada no Edital PAPq 11/2022 – ressalta a importância do Serviço Social enquanto uma profissão que abarca lutas de classes e que, em sua história recente, se renovou dando novo significado a formação e ao exercício profissional. Na contemporaneidade a categoria se mobilizou em prol da construção de um projeto profissional para além do capital, um projeto ético-político que questiona as condições de reprodução social impostas pelos capitalistas. É entendendo o significado dessa profissão e seu papel na divisão social e técnica do trabalho que enfatizamos questões pertinentes ao projeto ético-político profissional, destacando a historicidade da Educação Superior brasileira, seu processo de mercantilização e os reflexos na formação profissional do(a) assistente social. O estudo aqui apresentado tem como objetivo central de analisar o processo de inserção dos egressos do curso de Serviço Social da UEMG – unidade Carangola no mercado de trabalho, enfatizando as condições do exercício profissional e as demandas de próprias dos campos de atuação. O curso de Serviço Social da unidade iniciou no ano de 2009 e durante a realização da pesquisa constatamos que entre os anos de 2012 e 2022 somaram-se 246 formandos. Os elementos metodológicos da pesquisa voltaram-se para o mapeamento da real situação do público alvo através de aplicação de questionário semiestruturado – aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa via Plataforma Brasil sob o parecer número 6.262.062 – e, principalmente, articulações que resultaram na criação de grupos permanentes de contato entre coordenação de curso e egressos. A pesquisa resultou em propostas de organização da categoria, oferecimento de cursos de capacitação e especialização e, ainda, na criação de um órgão permanente de contato entre os profissionais. A realização da pesquisa demonstra que esse contato com os egressos, para além de uma prerrogativa avaliativa do Ministério da Educação, é de suma importância para entender diversos fenômenos que se apresentam na cidade de Carangola e na UEMG como um todo, demonstrando o quanto o acompanhamento profissional e o poder de mobilização da categoria profissional se mostram limitados diante da falta de relacionamento extra universidade. Diante disso, pode-se afirmar a formação profissional (e o que ela requisita enquanto princípio ético) é colocada em xeque a todo momento diante da ofendida do mercado de trabalho cada vez mais tecnicista e imediatista. Conclui-se que a defesa da consolidação da educação pública, presencial e de qualidade para enfrentar o contexto de regressão de direitos sociais e advento do discurso acrítico e conservador está presente na UEMG – unidade Carangola e que esta é uma instituição que proporciona acesso à educação de excelência e é neste sentido que o Serviço Social se destaca.

Agradecimentos: PAPq, FAPEMIG, BPO-PAPq

Palavras-chave: Serviço Social, Egressos, Espaços Sócio-ocupacionais



A METODOLOGIA DAS PRODUÇÕES NARRATIVAS COMO UMA POSSIBILIDADE PARA EVIDENCIAR AS EXPERIÊNCIAS DE VIDA E PROFISSIONAL DE EDUCADORAS DE UMA ESCOLA DO CAMPO DO MUNICÍPIO DE CARANGOLA - MG

Maria Lara de Oliveira Martins¹, Diego Gonzaga Duarte da Silva², Camila Amaral Oliveira¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, e-mail: diego.duarte@uemg.br

O presente trabalho tem a finalidade de apresentar os resultados que foram obtidos durante o desenvolvimento do projeto de pesquisa intitulado “A contribuição da Metodologia das Produções Narrativas para a compreensão dos processos educativos desenvolvidos por educadores (as) do campo do município de Carangola – MG”. Buscamos, a partir da Metodologia das Produções Narrativas (MPN), evidenciar quais foram as experiências vivenciadas durante a trajetória de vida, escolar e profissional de quatro educadoras que atuam em uma escola localizada na zona rural do município de Carangola, situado na região da Zona da Mata do estado de Minas Gerais, que atende a Educação Infantil e os Anos Iniciais do Ensino Fundamental. O objetivo da pesquisa é compreender como as experiências evidenciadas nas narrativas dos educadores (as) do campo do município de Carangola – MG contribuem para o desenvolvimento de práticas pedagógicas articuladas aos princípios da Educação do Campo. Em suma, os dados obtidos indicaram diferentes experiências vivenciadas pelas participantes da pesquisa ao longo de suas trajetórias de vida, escolar e profissional que as colocaram em contato com o campo. No que diz respeito à trajetória de vida constatamos, dentre outras coisas, que três participantes nasceram no campo e uma na cidade. Em relação à formação profissional, verificamos que somente duas das quatro participantes tiveram contato com a temática Educação do Campo durante o processo de formação. No tocante à prática pedagógica desenvolvida pelas professoras, verificamos que as atividades desenvolvidas não se vinculam de uma maneira contínua e sistemática às realidades vivenciadas pelos sujeitos do campo. Compreendemos que a ausência de uma formação profissional articulada aos princípios do movimento da Educação do Campo é um dos fatores que influencia no não desenvolvimento de práticas pedagógicas vinculadas aos modos de vida, cultura e trabalho dos sujeitos do campo.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Metodologia das produções narrativas, Educação do Campo, Práticas pedagógicas



FORMAÇÃO DOCENTE: UM ESTUDO SOBRE AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NOS CURRÍCULOS DE MATEMÁTICA

Felipe Silva de Souza¹, Giselle Braga de Oliveira¹, Maria Vitória Donádio da Silva¹, Quésia de Freitas Silva Fonseca Rodrigues¹, Gisele Pereira de Oliveira Xavier¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, email: felipe.1216548@discente.uemg.br, giselle.1293824@discente.uemg.br, maria.1294142@discente.uemg.br, quesia.rodrigues@uemg.br, gisele.xavier@uemg.br

Este estudo tem como objetivo realizar uma análise aprofundada com enfoque dado às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) nos Projetos Pedagógicos de Cursos de Licenciatura em Matemática, juntamente com suas respectivas matrizes curriculares. Além disso, busca-se verificar a presença de disciplinas formativas que se dediquem à utilização das TIC's, identificar se o perfil profissional delineado nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) leva em consideração a formação para atuação com as tecnologias, e refletir se as competências e habilidades propostas na Base Nacional Comum de Formação de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Inicial de Professores da Educação Básica) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Matemática, tanto na modalidade de Bacharelado quanto de Licenciatura, estão devidamente contempladas nos PPC's dos cursos de Licenciatura em Matemática. A metodologia adotada para este estudo consiste em uma pesquisa de revisão bibliográfica, com análise minuciosa dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC), provenientes de instituições de ensino superior pública, tanto federais quanto estaduais, no período compreendido entre 2019 a 2023. A seleção desses documentos se restringiu a instituições de caráter público a fim de garantir uma amostragem representativa do cenário acadêmico. Para coletar os PPC's, foram utilizadas fontes confiáveis, tais como o Google Acadêmico, SciELO e o Periódico da Capes. A análise realizada neste estudo revela a importância incontestável das disciplinas formativas votadas para a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) na formação docente. Essas disciplinas desempenham um papel crucial ao capacitar futuros educadores a apropriar-se dessas ferramentas tecnológicas, visando aprimorar sua prática pedagógica. Portanto, a integração dessas disciplinas nos currículos dos cursos de Licenciatura em Matemática é fundamental. Essa formação para atuação com as tecnologias é um fator determinante na aquisição de experiências e conhecimentos necessários para a efetiva aplicação das TIC's no ambiente educacional. Portanto, é imprescindível que os Projetos Pedagógicos de Cursos levem em consideração a inclusão de medidas favoráveis à integração e ao uso compartilhado das tecnologias no currículo. Isso possibilitará a formação de profissionais aptos a explorar todo o potencial das TIC's em suas práticas pedagógicas. Este estudo também evidencia que a incorporação de disciplinas voltadas para o trabalho com tecnologias no currículo de Licenciatura em Matemática é de uma importância. Tais disciplinas desempenham um papel crucial na formação acadêmica dos licenciados, preparando-os para a eficaz utilização das tecnologias digitais nas aulas de matemática. As tecnologias, por sua vez, podem ser empregadas como recursos didáticos e pedagógicos que viabilizam abordagens inovadoras para o ensino e aprendizagem, enriquecendo o processo educacional. Portanto, a integração das TIC's no contexto educacional não apenas aprimora a aquisição de conhecimento, mas também oferece novas metodologias de ensino que favorecem a aprendizagem dos estudantes. Além disso, contribui para a prática pedagógica dos docentes ao disponibilizar inúmeras possibilidades de exploração de conteúdos no ambiente escolar, incluindo a criação de gráficos, o compartilhamento de experiências



em plataformas diversas (vídeos, textos, imagens, entre outros recursos) que complementam e enriquecem o processo de ensino e aprendizagem.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Currículo, Tecnologia, Matemática



OS DESAFIOS E LIMITES ENFRENTADOS POR EDUCADORAS DE UMA ESCOLA CAMPO DO MUNICÍPIO DE CARANGOLA-MG PARA DESENVOLVER PRÁTICAS PEDAGÓGICAS VINCULADAS À EDUCAÇÃO DO CAMPO

Camila Amaral Oliveira¹, Diego Gonzaga Duarte da Silva², Maria Lara de Oliveira Martins¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, email: camila.1294609@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, e-mail: diego.duarte@uemg.br

O presente trabalho buscou apresentar alguns dos resultados alcançados durante o desenvolvimento do projeto de pesquisa intitulado “A contribuição da Metodologia das Produções Narrativas para a identificação dos limites, desafios e possibilidades para o desenvolvimento de Práticas Pedagógicas articuladas aos princípios da Educação do campo em escolas do campo do município de Carangola-MG”. Utilizando a Metodologia das Produções Narrativas (MPN), buscamos compreender quais são os limites, os desafios e as possibilidades para o desenvolvimento de práticas pedagógicas articuladas aos princípios da Educação do campo em escolas do campo do município de Carangola-MG. Para isso, realizamos duas entrevistas com cada uma das quatro educadoras participantes da pesquisa que atuam em uma escola do campo do município de Carangola - MG. Posteriormente, redigimos as narrativas de cada uma das educadoras participantes da pesquisa. Por meio das narrativas produzidas, identificamos três grandes desafios enfrentados pelas educadoras para o desenvolvimento de práticas pedagógicas vinculadas aos princípios da Educação do Campo. Esses desafios, segundo às educadoras, relacionam-se à inexistência de políticas públicas educacionais específicas para o campo no município de Carangola; a ausência de materiais didáticos vinculados à realidade dos sujeitos do campo; e a ausência de uma formação para se trabalhar em escolas do campo na perspectiva da Educação do Campo. Estes desafios, segundo às educadoras, impõem limites ao desenvolvimento de práticas educativas articuladas aos modos de vida, cultura e trabalho dos sujeitos do campo, o que faz com que as práticas pedagógicas das educadoras do campo não se vinculem de uma maneira contínua e sistemática aos princípios pedagógicos da Educação do Campo.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Metodologia das Produções Narrativas, Escolas do campo, Educação do campo



DESAFIOS, LIMITES E POSSIBILIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS VINCULADAS AOS PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO EM UMA ESCOLA DO CAMPO DO MUNICÍPIO DE CARANGOLA – MG

Diego Gonzaga Duarte da Silva¹, Camila Amaral Oliveira², Maria Lara de Oliveira Martins²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, e-mail: diego.duarte@uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, email: camila.1294609@discente.uemg.br

O presente trabalho buscou apresentar alguns dos resultados alcançados durante o desenvolvimento do projeto de pesquisa intitulado “A contribuição da Metodologia das Produções Narrativas para a identificação dos limites, desafios e possibilidades para o desenvolvimento de práticas pedagógicas articuladas aos princípios da Educação do Campo”. Utilizando a Metodologia das Produções Narrativas (MPN), que busca fazer com que os participantes da pesquisa reflitam sobre os processos e fenômenos que vivenciam ou que tem contato cotidianamente, o nosso objetivo foi evidenciar alguns dos limites e desafios e, também, apresentar as possibilidades para o desenvolvimento de práticas pedagógicas articuladas aos princípios da Educação do Campo em uma escola do campo do município de Carangola – MG. Para isso, foram realizadas duas entrevistas narrativas com quatro educadoras do campo participantes da pesquisa. Em relação aos desafios e limites identificados, dentre outras coisas, as educadoras participantes ressaltaram em suas narrativas a ausência de uma política educacional no município de Carangola – MG e/ou orientação da gestão escolar para o desenvolvimento de práticas pedagógicas articuladas aos princípios pedagógicos da Educação do Campo e a ausência de recursos e materiais didático-pedagógicos que estejam vinculados ao contexto camponês na escola em que atuam. Estes desafios fazem, segundo relato das participantes da pesquisa, com que a articulação da prática pedagógica aos contextos vivenciados pelos sujeitos que vivem no campo seja limitada a discussões pontuais desenvolvidas durante algumas disciplinas escolares, em algumas brincadeiras relacionadas ao campo e em algumas festividades, e não como algo que permeia a prática pedagógica de maneira contínua e sistemática. Como possibilidades para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que se vinculam aos princípios da Educação do Campo, as participantes da pesquisa indicaram a necessidade de se pensar no desenvolvimento de políticas educacionais que viabilizem a execução e o desenvolvimento de atividades que valorizem as culturas, os modos de vida e trabalho da população camponesa no âmbito das escolas do campo.

Agradecimentos: PAPq, BPO-PAPq. Apoio: Professor Orientador Bolsista – PAPq/UEMG; Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de Minas Gerais.

Palavras-chave: Metodologia das Produções Narrativas, Escola do Campo, Educação do Campo



RESPOSTAS DE GIRINOS DE *Dendropsophus elegans* (ANURA: HYLIDAE) SUBMETIDOS À CONTAMINAÇÃO POR ROUNDUP ORIGINAL E AUMENTO DA TEMPERATURA DA ÁGUA

Lara Maria Tostes Ferreira¹, Renan Nunes Costa²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, e-mail: lara.1294016@discente.uemg.br, ²Unidade Acadêmica de Carangola, e-mail: renan.costa@uemg.br

Mudanças climáticas têm sido observadas em diferentes escalas e são apontadas como uma das principais ameaças à biodiversidade. Anfíbios são os vertebrados com as maiores taxas de declínio populacional e são altamente suscetíveis às alterações no clima. Além disso, o avanço agropastoril e o uso de pesticidas afetam as espécies de anfíbios, especialmente em fase larval. No entanto, pouco se sabe sobre a interação conjunta de ambos os fatores sobre as respostas letais e subletais nos girinos das espécies. Neste contexto, o presente trabalho tem como objetivo avaliar os efeitos da contaminação por Roundup® Original sobre a letalidade e o comportamento natatório de girinos de *Dendropsophus elegans* (Anura: Hylidae), e se existe um efeito aditivo e/ou sinérgico quando avaliados em um cenário simulado de mudanças climáticas através do aumento da temperatura da água. Girinos entre os estágios 25 e 39 foram coletados em um corpo d'água lântico no município de Carangola, MG. Os girinos foram transportados para o laboratório para aclimação e experimentação. Como unidades experimentais (u.e.), foram utilizadas provetas de vidro com 1 litro d'água descloretada, sem substrato e oxigenação constante. Foi realizado um experimento fatorial, com duração de 96 horas. O herbicida à base de glifosato, Roundup Original (48%), foi utilizado como contaminante em cinco tratamentos (Controle = 0 mg a.i./L; T1 = 0,28 mg a.i./L; T2 = 1,5 mg a.i./L; T3 = 3 mg a.i./L; e T4 = 6 mg a.i./L). Quanto à temperatura da água, os girinos foram submetidos a dois tratamentos: Temperatura Ambiente (23,52° C ± 0,46° C) e Temperatura Alta (27,55° ± 0,66°C). As u.e. foram inseridas em bandejas plásticas em banho-maria, com temperatura controlada por aquecedores com termostato. Após experimentação, foram avaliados a taxa de sobrevivência e três respostas comportamentais nos girinos: distância total percorrida, velocidade máxima atingida e posição na coluna d'água. Como resultados, observamos que não houve diferença na taxa de sobrevivência entre os tratamentos, o que reflete a ausência de efeito das concentrações de Roundup testadas e do aumento da temperatura da água. Também não foi observado diferença entre os tratamentos ao avaliarmos a distância total percorrida pelos girinos e a velocidade máxima atingida. A posição na coluna d'água ainda será analisada. Conhecidamente, as concentrações de Roundup testadas no presente estudo afetam a sobrevivência de espécies congêneras, como girinos de *D. minutus* (Observação pessoal, dados não publicados). Diversos estudos também apontam diferenças na atividade comportamental dos girinos quando submetidos a níveis crônicos de contaminação. No entanto, a alta sobrevivência em *D. elegans* pode ser um reflexo da menor susceptibilidade ao contaminante e uma ausência de resposta letal à temperatura testada. Um fator contribuinte para o resultado observado foi o uso de girinos em estágio de desenvolvimento avançado, coletados em uma área sob estresse ambiental. Contudo, conclui-se que os fatores aqui testados não afetaram a espécie negativamente e que estudos adicionais são necessários para obtermos um melhor entendimento sobre a interação entre os fatores de estresse.

Agradecimentos: CNPq, PQ-UEMG

Palavras-chave: Pesticidas, Mudanças Climáticas, Anfíbios



O ENSINO DE HISTÓRIA NO MUNICÍPIO DE CARANGOLA-MG: INTERFACES ENTRE A PRODUÇÃO HISTORIOGRÁFICA E A HISTÓRIA LOCAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Rebeca da Silva Mendes¹, Glauber Miranda Florindo²

¹Graduação em História, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, Departamento de ciências humanas, Carangola, MG, e-mail: rebeca.1294097@discente.uemg.br,

²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, Departamento de ciências humanas, Carangola, MG, e-mail: glauber.florindo@uemg.br

Neste trabalho analisamos a produção historiográfica acerca do município de Carangola-MG. Nosso objeto de investigação são as obras produzidas sobre a história dessa localidade especificadamente as seguintes; "MASSA, Fraançoise. Um francês no vale do Carangola: Alexandre Bréthel, Farmaceutico e fazendeiro (pesquisa sobre sua correspondência brasileira, 1862 - 1901) Belo Horizont; Crisálida,2016"; BARBOSA, Edesio. Subsidios para a história de Porciúncula. edi Danadá. Itaperuna.2000. MERCADANTE, Paulo. Crônica de uma comunidade cafeeira - Carangola: o vale e o rio. Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 1990, que apresentam valorização de documentos como, cartas, documentos encontrados em arquivos municipais e descrições pelos propios autores ao desbravarem o Vale no carangola. Com essas produções, analisamos como a mesmas podem afetar o ensino de História Local na Educação Básica, considerando as diversas possibilidades de ensino (e pesquisa) que o campo da História Local possibilita. A partir dessa análise objetivamos identificar os perfis das produções historiográficas acadêmicas e não acadêmicas sobre Carangola-MG, analisar tais produções e pensar como elas podem interagir com o ensino de História Local na educação básica e afetá-lo. Portanto, nossos objetivos foram incentivar a pesquisa, no âmbito do curso de História da Universidade do Estado de Minas Gerais Unidade Carangola, sobre o ensino de História Local na Educação Básica e sobre a História Local no município de Carangola – MG, assim como, fazer um levantamento sobre a História e o ensino de História em Carangola – MG, a fim de produzir dados que podem contribuir para se pensar estratégias e linhas de ações em um futuro curso de formação continuada ou em uma pós-graduação (lato sensu ou stricto sensu), que poderão ser ofertados pela Universidade do Estado de Minas Gerais Unidade Carangola. Observamos em nossa análise como tais publicações trazem elemento de uma historiografia tradicional-liberal. o termo diz respeito a uma parte considerável da produção do conhecimento histórico brasileiro, que ganha forma, sobretudo, a partir no segundo quartel do século XIX e se estende por grande parte do século XX, não sendo raro depararmo-nos com esse tipo de produção. Essa produção foi (e é) realizada principalmente pelos institutos históricos e geográficos, e por indivíduos que, premidos pela memória como uma necessidade social, realizam pesquisas históricas notadamente de caráter local e com uma concepção conservadora e jusnaturalista, que privilegia as “trajetórias exemplares”, a história dos “grandes homens”, as “famílias tradicionais” e desconsidera os processos históricos dos demais grupos sociais.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Historiografia, Local, Conhecimento



EFEITOS DO TREINAMENTO FÍSICO SOBRE O BALANÇO TÉRMICO EM RATOS ESPONTANEAMENTE HIPERTENSOS

Maria Eduarda Farias Pigaiani¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, e-mail: maria.1294090@discente.uemg.br

A termorregulação representa a capacidade de um organismo de manter a sua temperatura corporal dentro de certos limites em condições ambientais variáveis. Os ratos espontaneamente hipertensos (SHR) apresentam desequilíbrios na regulação da temperatura corporal durante o exercício físico, resultando em um aumento acentuado da Tint quando comparado aos animais normotensos. Dessa maneira, o objetivo foi analisar os efeitos do treinamento físico aeróbio sobre os ajustes termorregulatórios em ratos espontaneamente hipertensos. Para isto foram utilizados Ratos Wistar normotensos (WIS) e SHR, com 5 semanas de idade no início do protocolo experimental. Estes ratos foram divididos em 4 grupos experimentais: WIS não-treinado (WIS-NT), WIS treinado (WIS-T), SHR não-treinado (SHR-NT) e SHR treinado (SHR-T). A PA foi mensurada anteriormente aos experimentos para confirmação do estado hipertensivo dos animais SHR, e após o treinamento para verificação do efeito do treinamento sobre a pressão arterial, através de um sistema de pletismografia não-invasivo. O programa de treinamento físico em esteira rolante foi realizado durante 8 semanas, 5 dias por semana. Após o programa de treinamento, um sensor de temperatura foi inserido na região intraperitoneal e os animais foram submetidos a um protocolo de exercício constante até a fadiga (60% da velocidade máxima) onde foram analisadas as seguintes variáveis: temperatura corporal interna e temperatura da pele da cauda. Os dados de massa corporal, pressão arterial e tempo total de exercício foram analisados por meio de ANOVA two-way seguida de post-hoc de Tukey. Os dados de temperatura corporal e temperatura da pele foram analisados por meio de ANOVA two-way com medidas repetidas. Os dados foram apresentados como médias $\pm$ SEM ($\alpha=5\%$). Os procedimentos experimentais foram aprovados pelo Comitê de Ética da UFMG (#49/2015). Os grupos WIS-NT e WIS-T apresentaram maior massa corporal se comparados com aos grupos SHR-NT e SHR-T. PAS, PAD e PAM se manteve maior nos grupos SHR-NT e SHR-T em comparação aos grupos WIS-NT e WIS-T. Os níveis de PAS, PAD e PAM nos animais SHR pós treinamento foram maiores se comparados ao momento pré treinamento. O programa de treinamento físico preveniu a elevação da PAS no grupo SHR-T em comparação ao grupo SHR-NT cerca de 13% e, preveniu o aumento da PAD no grupo SHR-T em comparação ao grupo SHR-NT em cerca de 5%. O treinamento físico aeróbio aumentou o tempo de exercício em WIS em 26,0% e SHR em 38,5 %. A hipertermia induzida pelo exercício entre o período de 18-40 minutos foi significativa no grupo SHR-NT em comparação ao grupo WIS-NT e, entre o período de 13-27 minutos foi exacerbada no grupo SHR-T em comparação ao grupo WIS-T. WIS-T apresentaram Tpele semelhante ao SHR-T e WIS-NT apresentaram maior Tpele quando comparados aos SHR-NT entre o período de 12-60 minutos. O exercício físico aeróbio auxiliou na diminuição do desequilíbrio térmico apresentado pelos animais hipertensos, e aumentou a hipertermia exacerbada induzida pelo exercício nos hipertensos não treinados. A partir dos resultados obtidos é possível constatar que o treinamento físico aeróbio corrige o desequilíbrio térmico apresentado pelos animais hipertensos durante o exercício.

Agradecimentos: PAPq



Palavras-chave: termorregulação, treinamento físico, hipertensão arterial



A VISÃO DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA SOBRE AS REFERÊNCIAS PEDAGÓGICAS, A ESTRUTURAÇÃO DO CURRÍCULO E O SEU PAPEL NA SOCIEDADE EM RELAÇÃO A BNCC E AO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA DE MINAS GERAIS NO MUNICÍPIO DE CARANGOLA

Ramon Mendes da Costa Magalhães¹, Bianca Silva Sousa², Camila Miranda Ferreira de Souza²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, Departamento de Educação, Linguística e Letras, Carangola, MG, e-mail: ramon.magalhaes@uemg.br, ²Graduanda em Pedagogia, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, Departamento de Educação, Linguística e Letras, Carangola, MG, e-mail: bianca.1294371@discente.uemg.br, camila.1294602@discente.uemg.br

O processo de reinterpretações e reelaborações das propostas curriculares, como o da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Currículo de Referência de Minas Gerais, trazem concepções ideológicas muitas vezes pragmáticas, ecléticas e fragmentadas, na intenção de seduzir os sujeitos sociais que entram em contato com essas bases, referências ou currículos. Além disso, esses processos produzem uma importante implicação no processo de apropriação e abstração dos currículos por parte dos sujeitos sociais, e muitas vezes escondem à essência das concepções ideológicas que as estruturam e sua intencionalidades, sendo que as mesmas se ligam a um determinado projeto educacional hegemônico. O objetivo do estudo foi compreender as referências pedagógicas, a estruturação do currículo e o papel do mesmo na sociedade a partir dos professores da educação básica que estão diretamente envolvidos na implementação da BNCC e do Currículo de Referência de Minas Gerais. Para isso, utilizamos o estudo de campo, aprovado pelo Comitê de Ética, sendo realizadas entrevistas semiestruturadas para a apreensão dos elementos concretos presentes nas visões dos sujeitos sociais envolvidos no processo de implementação curricular, bem como, dos elementos utilizados na sua materialização nas escolas. Participaram da pesquisa 5 professores da rede estadual e municipal de Carangola, sendo 1 professor e 4 professoras. Entre os entrevistados, 4 (quatro) atuam na rede estadual e municipal, 1 (um) somente na estadual e 1 (um) somente na municipal. A média dos professores que atuam na rede municipal é de 17 anos, já na rede estadual de 14 anos. Os professores são formados em nível de graduação em Pedagogia, Geografia, Educação Física e Artes. Todos os professores possuem pós-graduação. Na visão dos professores as competências e habilidades se voltam para o “saber fazer” do aluno, o que ele consegue fazer (sujeito competente) e como faz (qual habilidade ele possui), o que restringe a formação dos alunos, na visão de alguns professores e limita o trabalho docente. Além disso, a avaliação por competências e habilidades retoma uma matriz construtivista pautada na subjetividade do que o aluno conseguiu “construir” de competência e habilidade. Surge ainda a concepção de avaliação ligada as competências conceituais, procedimentais e atitudinais, herança dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) que também são oriundos da Pedagogia das Competências. Para atender a formação de competências cognitivas e socioemocionais, os professores tem relatado o uso de metodologias ativas, por projetos ou mesmo de forma somatória entre as disciplinas. Alguns relatam que as competências socioemocionais já são parte da própria característica da disciplina. No entanto, o que se percebe é um currículo fragmentado, engessado, sem aprofundamento, que o torna superficial. Em alguns momentos ele também não pode ser cumprido, visto que as condições ambientais e materiais não possibilitam a sua concretização. Concluímos que a Pedagogia das competências tem sido a principal referência para a BNCC e o Currículo de Referência de Minas Gerais. Ela orienta a estrutura dos mesmo e direciona a formação dos alunos através de conteúdos fragmentados e



relativizados, que não contribui para a compreensão dos conhecimentos necessários para a compreensão da realidade.

Agradecimentos: PAPq, BPO-PAPq

Palavras-chave: Currículo, Trabalho Docente, Formação Humana



PROCESSO ASSIMILAÇÃO DA BNCC E DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA DE MINAS GERAIS NO MUNICÍPIO DE CARANGOLA

Bianca Silva Sousa¹, Camila Miranda Ferreira de Souza¹, Ramon Mendes da Costa Magalhães²

¹Graduanda em Pedagogia, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, Departamento de Educação, Linguística e Letras, Carangola, MG, e-mail: bianca.1294371@discente.uemg.br, camila.1294602@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, Departamento de Educação, Linguística e Letras, Carangola, MG, e-mail: ramon.magalhaes@uemg.br

Os dispositivos normativos de uma organização curricular, como o ocorrido com a construção e implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), podem causar impactos sobre a formação humana e a cultura escolar, ainda que não em sua totalidade, devido às contradições e resistências presentes nas instituições educacionais. O objetivo do estudo foi compreender como ocorreu o processo de assimilação e/ou resistência nas escolas a BNCC e ao Currículo de Referência de Minas Gerais. Para isso, utilizamos o estudo de campo, aprovado no Comitê de Ética, sendo realizadas entrevistas semiestruturadas para a apreensão dos elementos concretos presentes nas visões dos sujeitos sociais envolvidos no processo de implementação curricular, bem como, dos elementos utilizados na sua materialização nas escolas. Participaram da pesquisa 5 professores da rede estadual e municipal de Carangola, sendo 1 professor e 4 professoras. Entre os entrevistados, 4 (quatro) atuam na rede estadual e municipal, 1 (um) somente na estadual e 1 (um) somente na municipal. A média dos professores que atuam na rede municipal é de 17 anos, já na rede estadual de 14 anos. Os professores são formados em nível de graduação em Pedagogia, Geografia, Educação Física e Artes. Todos os professores possuem pós-graduação. O currículo chega às escolas através de informações oficiais e divulgação das Secretarias de educação do Estado e dos Municípios. Houve questionamentos sobre o currículo e a sua chegada de forma verticalizada. Para alguns, o currículo não trouxe avanços, mas serviu de orientador, apesar de não ser considerado os materiais e espaços das escolas, dificultando a compreensão dos conteúdos pelos alunos. Ressaltam que não houve consulta prévia a eles sobre a estruturação do currículo. Um relato importante é que não houve adequação desses espaços e ambientes, apenas os livros didáticos foram organizados a atender a BNCC, o que não garante o desenvolvimento do que está proposto no Currículo de Referência de Minas Gerais. Em relação a como os alunos receberam o novo currículo, relatam que os alunos estão “perdidos” e há necessidade de fazer várias adaptações. Em relação a interferência na prática docente, observou-se que os professores acabam adaptando suas práticas de acordo com o novo currículo, visto que não é possível concretizá-lo na totalidade, mas devem segui-lo. As práticas burocratizadas que o novo currículo trouxe, acabam engessando o trabalho e gerando novas funções a serem desempenhadas pelos docentes. Entretanto, há a percepção de uma entrevistada que houve uma melhor organização, o que facilitou o trabalho do professor. Concluímos que a assimilação da BNCC e ao Currículo de Referência de Minas Gerais ocorreu de forma verticalizada e impositiva, sem ouvir os sujeitos responsáveis pela concretização do currículo nas escolas. Os professores acabam adaptando suas práticas docentes e flexibilizando o currículo devido a sua realidade cotidiana. No entanto, são impactados por elementos burocráticos que o currículo trouxe para o cotidiano escolar.

Agradecimentos: PAPq, BPO-PAPq



Palavras-chave: Currículo, Trabalho Docente, Formação Humana



RISCO CARDIOVASCULAR EM PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DE UM MUNICÍPIO NO INTERIOR DE MINAS GERAIS

Sandy de Almada Estanislau¹, Renan Sallazar Ferreira Pereira², Ana Paula Gomes Soares Pereira³

¹Graduação em Ciências Biológicas, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, Departamento de Ciências Biológicas, MG, e-mail: sandy.1293723@discente.uemg.br,

²Universidade Federal de São João Del-Rei, Unidade Divinópolis, Departamento de Enfermagem, Divinópolis, MG, e-mail: renansallazar@ufsj.edu.br, ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, Departamento de Ciências Exatas, Carangola, MG, e-mail: ana.pereira@uemg.br

As doenças cardiovasculares (DCV) são um problema de saúde pública a nível mundial. Existem diversos fatores que corroboram para o surgimento e/ou agravamento dessas doenças, sendo alguns deles intrínsecos aos indivíduos e outros associados ao estilo de vida. O objetivo deste estudo foi identificar os fatores de risco cardiovascular em profissionais da educação da rede municipal de educação em um município no interior de Minas Gerais. O estudo foi do tipo descritivo, exploratório, transversal, de campo, com abordagem quantitativa, realizado em oito escolas e uma creche do município de Manhumirim-MG, entre maio e agosto de 2023. A amostra de conveniência foi composta por 110 profissionais da educação básica. Os dados foram coletados utilizando-se questionários específicos e pré-estruturados, que abordavam variáveis socioeconômicas, profissionais, estilo de vida, morbidade referida e medidas antropométricas. Os dados foram tabulados no programa Microsoft Excel e inseridos no programa estatístico Statistical Package for the Social Sciences – SPSS, IBM versão 21.0, no qual foram realizadas as análises estatísticas. Os resultados parciais demonstram que a maioria dos profissionais era do sexo feminino (90,9%), na faixa etária entre 40 e 49 anos (40,0%), branco (47,3%), casado (64,5%), com título de especialista (44,5%) e renda familiar entre 3 a 6 salários mínimos (58,2%). Considerando as ocupações laborais, 67,3% dos participantes eram docentes, 19,1% estavam envolvidos na gestão escolar e 13,6% exerciam outras atividades. Quanto ao estilo de vida, identificou-se que 62,7% eram sedentários; 4,5% mantinham o hábito de fumar; e 48,4% ingeriam bebidas alcoólicas, sendo que desses apenas 1,1% tinham padrão de consumo que proporcionava risco à saúde. De acordo com os dados antropométricos, constatou-se que 30,9% dos pesquisados estavam com sobrepeso e 31,9% eram obesos; 60,0% estavam com níveis de gordura corporal muito altos. Em relação a morbidade referida, metade dos trabalhadores pesquisados consideraram-se saudáveis (50,0%); 24,5% dos participantes relataram ser hipertensos; 30,0% ter hipercolesterolemia; e 60,9 estar estressado. Apenas 7,2 % dos profissionais declararam ser portadores de diabetes mellitus. Em relação ao histórico familiar para as DCV, verificou-se que 80,0% apresentou histórico para hipertensão arterial sistêmica, 41,8% para infarto agudo do miocárdio, 25,5% para acidente vascular encefálico, 65,5% para diabetes mellitus, 51,8% para hipercolesterolemia e 5,5% para insuficiência cardíaca. A análise dos dados revela a predominância de fatores de risco cardiovascular associados ao estilo de vida e à influência genética no grupo ocupacional estudado. Esses achados reforçam a necessidade da implementação de estratégias de prevenção de DCV e da adoção de políticas públicas em âmbito municipal que viabilizem a promoção de saúde com a adoção de um estilo de vida mais saudável.

Agradecimentos: PAPq



Palavras-chave: Saúde do Trabalhador, Educação, Epidemiologia



O SILENCIAMENTO DO DIREITO A EDUCAÇÃO DOS SUJEITOS JOVENS E ADULTOS DO CAMPO: A PESQUISA COMO POSSIBILIDADES

Custódio Jovêncio Barbosa Filho¹, Júlia Balduci Teixeira²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, e-mail: custodio.barbosa@uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, e-mail: julia.1216633@discente.uemg.br

Este estudo tem como objetivo geral analisar as ausências da oferta de turmas de Educação de Jovens e Adultos no campo, no município de Carangola, localizado na Zona da Mata Mineira. A questão problema deste estudo tomou por base as pesquisas desenvolvidas em 2021 via Edital do Programa de Institucional de Apoio a Pesquisa (PAPq/UEMG) e 2022 via Edital do Programa de Bolsa Produtividade em Pesquisa (PQ/UEMG), sendo que em 2021 foi pesquisado sobre o diagnóstico dos impactos socioculturais das comunidades que tiveram as escolas do campo fechadas com a política de fechamento das escolas do campo nos anos de 2013-2014, já em 2022 a pesquisa buscou analisar as estratégias de políticas públicas para oferta de turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) no município. Como categoria de análise buscou a partir das palavras Educação do campo como direito público e subjetivo e direito a educação, em que o poder público tem o dever de cumprir com os direitos constitucionais preconizados no Art. 205 da Constituição de 1988. Na pesquisa de 2023, foram coletados os dados de campo em uma comunidade do município, por meio de questionário semiestruturado. Nos limites temporais e de logística, utilizou-se ainda para a coleta de dados, questionário semiestruturado por meio de formulário do google (google-form). De posse dos dados parciais passou-se a buscar a partir do diálogo com os sujeitos da EJA que residem no campo compreender como a ausência de escolas na comunidade impacta no direito à educação pública, gratuita, de qualidade e subjetiva. Vale ressaltar que hoje, há uma demanda potencial de sujeitos da EJA nestas comunidades rurais e não há a oferta de turmas nestes territórios, o que seguindo a perspectiva freiriana, consideramos ser de extrema importância pensar em uma educação viva e dinâmica, que favoreça o desenvolvimento local e regional habitados por estes sujeitos. Como resultado parcial, este estudo aponta para a necessidade em que a gestão municipal precisa pensar estratégias de políticas públicas para o atendimento a esta população que não tem como garantia o direito ao acesso e permanência nos espaços escolares em territórios do campesinato.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Direito à educação, EJA, Educação do Campo



PRODUÇÃO E PURIFICAÇÃO PARCIAL DE LIPASE DE *Beauveria bassiana*

Vitor da Silva Ferreira¹, Thiago Rodrigues Dutra², Anderson Mathias Holtz², Ana Paula Gomes Soares Pereira¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, email: vitor.1293914@discente.uemg.br, ana.pereira@uemg.br, ²Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Itabira

Enzimas secretadas por fungos entomopatogênicos têm sido reportadas como fatores-chave para virulência desses fungos contra os artrópodes hospedeiros. Lipases são enzimas que hidrolisam as camadas lipídicas que compõem a cutícula externa dos artrópodes, podendo ser utilizadas como ferramentas para controle biológico de pragas pertencentes ao filo Arthropoda. O objetivo desse trabalho foi obter o extrato enzimático de *Beauveria bassiana* e realizar a purificação de lipase fúngica com sulfato de amônio. A manutenção dos isolados de *B. bassiana* foi realizada em meio sólido contendo farelo de trigo. Para indução de lipase, o fungo foi cultivado em meio com farelo de trigo (umidificado 60%). As culturas obtidas após dez dias foram filtradas a vácuo e os extratos brutos foram utilizados para a purificação parcial da lipase. A determinação da concentração de proteínas totais foi realizada por espectrofotometria segundo o método de Bradford, utilizando-se solução de soro de albumina bovina (BSA) como padrão. A atividade de lipase foi verificada usando kit colorimétrico da marca Analisa®, conforme recomendações do fabricante. O fracionamento de proteínas por sulfato de amônio foi realizado para a purificação parcial de lipase de *B. bassiana*. Foi utilizado sulfato de amônio até 50% de saturação. Os extratos de *B. bassiana* cultivados com farelo de trigo por dez dias apresentaram concentração de proteínas totais de 1,19 mg.g⁻¹ e atividade de lipase 120 U.g⁻¹. O ensaio para determinação da atividade enzimática foi realizado à temperatura de 37°C. Teste preliminar de purificação de lipase de *B. bassiana*, por fracionamento com sulfato de amônio, demonstrou que 50,32% da atividade de lipase foram preservadas no sobrenadante após precipitação com esse sal na concentração de 50% m.v-1. Estes resultados demonstram que *B. bassiana* é um agente produtor de lipase e que esta enzima é resistente à ação de sulfato de amônio, podendo o fracionamento por esse sal ser promissor para a purificação preliminar da lipase de *B. bassiana*. Entretanto, técnicas incluindo cromatografia, liofilização e eletroforese são necessárias para a purificação efetiva de enzimas, abrangendo lipases.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Enzimas extracelulares, Fungos entomopatogênicos, Bioproduto



BNCC E BNC-FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA: UM OLHAR SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PROPOSTAS PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Amanda Ferraz de Oliveira e Silva¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, Departamento de Educação, Linguística e Letras, Carangola, MG, e-mail: amanda.oliveira@uemg.br

A educação brasileira passou por inúmeras mudanças ao longo das últimas décadas, com elas a perspectiva do ensino de Língua Portuguesa também mudou, questionando-se maneiras de se ensinar a gramática tradicional em meio ao surgimento de novas visões de práticas pedagógicas. A crescente preocupação em preparar os alunos para a habilidade de lidar com as diversas situações do cotidiano, trouxe a noção de gêneros para o foco das propostas curriculares das escolas, culminando na implementação do PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais) de Língua Portuguesa nos anos 90. As Diretrizes Curriculares Nacionais, passam a vigorar obrigatoriamente na educação básica nos anos 2000; e, a partir das Diretrizes, desenvolveu-se e elaborou-se a Base Nacional Comum Curricular (2018). Como parte da Política Nacional da Educação Básica, a Base Nacional Comum para a Formação de Professores da Educação Básica, a BNC-Formação (2019 - Alterada pela Resolução CNE/CP nº 2, de 30 de agosto de 2022), também entra em vigor. Este pequeno recorte histórico faz-se necessário para justificar que a implementação da BNCC e da BNC-Formação; ainda recente e no frescor de suas postulações, embora objeto de muitas pesquisas, precisam continuar no foco de análise no atual cenário educacional, acerca dos efeitos que estas poderão trazer sobre a educação básica e a educação superior/licenciaturas, quer positivos e/ou negativos. Tendo em vista tais considerações, o objetivo de estudo desta pesquisa, ainda em curso, é uma análise das abordagens pedagógicas presentes na BNCC para o ensino de Língua Portuguesa, uma vez que as atmosferas sociais atuais nos mostram um emaranhado de gêneros textuais surgindo com suas características multimodais e multissemióticas, também presentes na vida escolar. Sobre este aspecto a BNCC estimula o uso, por parte dos professores, destes gêneros e suas tecnologias pertinentes na aplicação do ensino de Língua Portuguesa, sem deixar de postular sobre a complexidade dos fatos da linguagem em sala de aula e toda sua problemática, numa tentativa de desenvolver uma inteligibilidade sobre seus estudos. Almeja-se com esta pesquisa, acompanhar a evolução dos futuros professores de Língua Portuguesa, após as mudanças na grade curricular de acordo com a BNC-Formação, a partir do entendimento de uma necessidade de preparação mais assertiva, que promova um engajamento colaborativo entre escola, alunos e professores, contribuindo para um ensino-aprendizagem dialógico.

Palavras-chave: Língua Portuguesa, BNCC, BNC-Formação



A POLISSEMIA DA IMAGEM: UMA ANÁLISE SEMIOLINGUÍSTICA DO SILÊNCIO N'O QUINZE EM QUADRINHOS

Arthur Schitine Siqueira Rodrigues¹, Lucas Piter Alves Costa², Victor de Abreu Meireles Neto¹

¹Graduação em Letras Português - Inglês, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, Departamento de Letras, Carangola, MG, e-mail: arthur.1293667@discente.uemg.br, victor.1293263@discente.uemg.br ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, Departamento de Letras, Carangola, MG, e-mail: lucas.costa@uemg.br.

A semiótica dos quadrinhos se constitui de signos visuais (figurativos, icônicos e plásticos), signos verbais opcionais (palavras) e signos não-visuais, marcados pela ausência de elementos gráficos, mas perceptíveis pela presença de outros signos. Dos signos não-visuais, destaca-se o silêncio como um signo plurissignificativo que pode ser notado nas sarjetas, nas reticências, nos quadros mudos, nos quadros silenciosos. Nas traduções intersemióticas de obras literárias para histórias em quadrinhos, os quadros silenciosos tendem a substituir longas passagens da narração original, ampliando o leque de interpretações da cena na história em quadrinhos. Assim, esta pesquisa objetivou investigar alguns dos efeitos de sentido possíveis produzidos pelos quadros silenciosos da obra *O Quinze em quadrinhos*, de Shiko. O arcabouço teórico-metodológico utilizado foi, sobretudo, o da Análise Semioliológica do Discurso, com incursões nos estudos sobre a nona arte e sobre a literatura para compreensão, respectivamente, da semiótica dos quadrinhos e da narrativa da obra estudada. Para compreensão e análise da obra *O Quinze em seus aspectos narrativos, sociais, fenomenológicos, etc.*, utilizamos dos trabalhos de Cattapan (2010), Lobato e Pereira (2011). Para a compreensão e análise da linguagem dos quadrinhos, usufruímos dos trabalhos de McCloud (1995, 2008), Groensteen (2015), Vergueiro (2014), Ramos (2009), em consonância com autores que abordam a linguagem visual, como Joly (2007), Aumont (2002), além da auto-análise do quadrinista Shiko (2012) sobre a obra pesquisada. Para compreensão do silêncio como signo, partimos do trabalho de Orlandi (2013) em associação a outros títulos da Análise do Discurso, tais como Orlandi (2012), Charaudeau (2008), Mello (2002). Em âmbito geral, a pesquisa propiciou maior compreensão da natureza da materialidade sígnica do silêncio nas histórias em quadrinhos. Por fim, a pesquisa favoreceu também maior entendimento da narrativa de *O Quinze*, seja em sua materialidade quadrinística, seja em sua materialidade literária. Pôde-se perceber que a cena, quando traduzida da literatura para os quadrinhos, obteve ganho de detalhes, assim como, ampliação de sentidos através dos signos silenciosos, plásticos, figurativos e icônicos. Percebe-se que os quadros analisados são ambíguos e polissêmicos, sendo assim, rico em possibilidades de interpretação. Foi percebido o enriquecimento das possibilidades de interpretação das cenas com os quadros silenciosos, porém, necessitam do contexto e do cotexto para sua significação satisfatória.

Agradecimentos: PApq

Palavras-chave: história em quadrinhos, tradução intersemiótica, análise do discurso



TEMPO HISTÓRICO E PRÁTICAS DE LUTO NA CULTURA DE HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA: O CASO DO FILME “VIVA – A VIDA É UMA FESTA”

Kamylla Ferreira Sathler¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, Departamento de Ciências Humanas, Carangola, MG, e-mail: kamylla.1293761@discente.uemg.br

Conforme destacado por Kellehear (2016), a morte transcende sua natureza biológica, sendo intrinsecamente moldada pela riqueza e diversidade cultural que permeia nossa existência. O luto, na perspectiva psicanalítica, emerge como um fenômeno inerente à experiência humana, um processo natural desencadeado pela dolorosa perda de algo significativo, seja a partida de um ente querido ou a vivência de uma perda de magnitude marcante. A complexidade do luto se desdobra em uma variedade de manifestações, categorizadas em dois polos fundamentais: o luto moderno e o luto não-moderno. O luto moderno, preponderante nas sociedades ocidentais, é caracterizado pela assimilação da perda com base em preceitos psicológicos, destacando a individualização do sofrimento. Em contraste, nas práticas não modernas, prevalece a crença de que a essência do indivíduo persiste após a morte do corpo, conduzindo a rituais e à atribuição de responsabilidades vinculadas ao luto. Na contemporaneidade, a reflexão sobre o luto emerge como uma necessidade imperativa. Produções cinematográficas, como “Viva — A Vida é uma Festa” (2017), mergulham nas tradições do Dia dos Mortos no México, amplificando não apenas a celebração da vida e da morte, mas também a rica simbologia envolvida. Elementos como as flores de calêndula e a sutil fronteira entre vida e morte tornam-se vínculos intrínsecos ao luto não-moderno, conforme categorizado por Bevernage (2018). Ao investigar o Dia dos Mortos e suas representações no universo cinematográfico, buscamos não apenas compreender, mas imergir na forma como os mexicanos abraçam essas tradições. Encaram a morte com temor, mas também com uma festiva celebração, através de rituais que transcendem o âmbito individual, englobando toda a comunidade. Essa perspectiva oferece uma narrativa alternativa à visão predominante na modernidade, conforme eloquentemente descrito por Octavio Paz (2006). Assim, a intersecção entre a experiência do luto, as tradições culturais e a expressão artística presente na cinematografia revela-se como um campo de estudo fascinante e crucial, demonstrando a complexidade da condição humana diante da inevitabilidade da morte.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Cinema, Luto não-moderno, Dia dos Mortos



CRIMES DE DEFLORAMENTO: VIOLÊNCIA DE GÊNERO EM CARANGOLA-MG NOS ANOS 1940

Érika Oliveira Amorim Tannus Cheim¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, e-mail: erika.amorim@uemg.br

Esta pesquisa é vinculada ao Programa de Bolsas de Produtividade em Pesquisa (PQ), da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), aprovada pelo Edital Nº 10/2022 e está sendo realizada por meio de fontes documentais que compõem o acervo do Museu e Arquivo Municipal de Carangola, especificamente dois processos-crime de defloração ocorridos na circunscrição da comarca de Carangola, datados da década de 1940. O objetivo da pesquisa é, a partir da análise dos autos criminais de defloração da Comarca de Carangola, no século XX, avançar algumas questões relacionadas às relações de gênero de forma a compreender como valores sociais como honra e dignidade se legitimavam perante a comunidade de forma a influenciar, até os dias atuais, o silenciamento da violência de gênero contra as mulheres. Os processos em análise são o de número 247/07, envolvendo o denunciado Geraldo Padilha e Laudicela Maria de Jesus, como vítima. O crime ocorreu em 11 de fevereiro de 1941, na cidade de Carangola. O segundo processo, de número 247/06 envolveu Francisco Pereira de Moraes, o acusado, e tendo como vítima a jovem Carmelita Pereira, sendo o crime ocorrido em 22 de fevereiro de 1943, na cidade de Divino. Os estudos dos processos criminais de defloração de que estamos tratando tem demonstrado o controle social sobre os corpos das mulheres de camadas populares da sociedade carangolense no século XX e a norma sexual e honra feminina impostas pela comunidade. O contexto de ruralidade dá o tom dos valores, costumes e tradições locais tendo em vista as narrativas trazidas por testemunhas, em sua maioria, homens de meia idade. Através dos dois processos judiciais em estudo temos acesso a cenas cotidianas, a realidade social, mas também somos impelidos a viver limites e desafios de ouvir diferentes vozes, sob diferentes primas, ora acusados, ora vitimizados e por meio dessas narrativas contidas nos processos criminais, nos transportamos para as cenas descritas, vivemos as emoções dos envolvidos. A análise dos processos possibilita conhecer os valores sociais da época através do discurso judiciário contido nos autos e, ainda, os comportamentos afetivo-sexuais das camadas populares daquela comunidade, uma vez que o ato de defloração envolvia a conquista, a sedução e o sentimento de humilhação, vergonha e desamparo pela violação de seus corpos, quando da culpabilização que comumente era atribuída às mulheres pelo delito. Ao pesquisar crimes sexuais contra mulheres ocorridos na região de Carangola, no século passado, permite-se encontrar congruências com estudos realizados recentemente que abordam o silenciamento da violência contra as mulheres carangolenses em razão do tipo de sociabilidade local, marcada por traços perenes do patriarcado enquanto sistema de dominação-exploração das mulheres pelos homens.

Agradecimentos: PQ-UEMG

Palavras-chave: defloração, patriarcado, crime sexual



A ROÇA VENCEU? A CULTURA SERTANEJA E A RELAÇÃO CIDADE-CAMPO A PARTIR DO “AGRONEJO”

Narayna Kathe da Silva¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Carangola, email: narayna.1293729@discente.uemg.br

O presente trabalho propõe investigar a representação da relação campo-cidade produzida pela perspectiva de uma nova vertente musical, o agronejo. Esta tem se constituído como uma ferramenta da indústria cultural que massificando subjetividades próprias do agronegócio, apresenta-se como uma exaltação da lógica agroexportadora, como também entoa a cultura capitalista em um movimento de produção e reprodução da territorialização do capital nas áreas de expansão da fronteira agrícola. Como ferramenta metodológica, utiliza-se a análise de conteúdo aplicada a uma lista de músicas pré-selecionadas. Essas músicas foram produzidas e divulgadas em plataformas digitais e rádios, entre 2018 e 2022, momento este que coincide com articulações políticas, sociais, econômicas e até mesmo midiáticas que favoreceram a expansão das frações de capital atreladas ao mercado agroexportador. Através de sua propaganda, tais músicas criam um simulacro do campo o associando ao espaço da ascensão social, o sonho da conquista, ao espaço da produção de riquezas em detrimento ao que é produzido na cidade, a imagem de que é o campo que abastece e alimenta a todos, pois essa é a vocação natural do país. Assim, apesar das justaposições e complementariedades entre o campo e as cidades do agronegócio, a indústria cultural tem fomentado a ideia de polaridade e rivalidade: campo versus cidade; agrobóio versus playboy; meninas “da roça” versus “patricinhas”. A representação de um contraste entre campo e cidade é, portanto, reforçado ao limite e sinaliza o campo brasileiro, produzido pelo agronegócio, como lugar de poderio econômico, ascensão social, realização do trabalho e do processo de acumulação. Desse modo, aprofunda-se o processo de reificação causando fraturas na realidade e criando uma segunda natureza onde as formas retificadas criam uma submissão a essa nova e tendenciosa dimensão que remete ao conceito de sociedade do espetáculo. Espetáculos esses que aqui entenderemos na forma do agronejo. Seus intérpretes, por sua vez, são os modernos trovadores da negação do mundo frente à segunda realidade da natureza. Assim, o agro se apropria de signos e territorialidades anteriores à sua lógica de reprodução e desenha no espaço sua própria territorialidade.

Agradecimentos: PAPq, CNPq

Palavras-chave: agronejo, indústria cultural, agronegócio



ANÁLISE DE LIVRO DIDÁTICO DO ENSINO MÉDIO: O TRATAMENTO DO TÓPICO LINGUÍSTICO-GRAMATICAL VERBO

Daniella de Sousa Oliveira¹, Joane Mariel Pereira Caetano²

¹Graduação em Letras, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, Departamento de Educação, Linguística e Letras (DELL), Carangola, MG, Email: daniella.1216404@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, e-mail: joane.caetano@uemg.br

Na diferenciação entre uma abordagem tradicional de gramática e uma prática de Análise Linguística, é comum que a primeira assuma a centralidade da norma-padrão em suas práticas pedagógicas, enquanto a segunda recomenda a centralidade nos efeitos de sentido. No contexto vigente, muito se criticam as abordagens pautadas exclusivamente na norma-padrão. Em relação à Análise Linguística, a Base Nacional Comum Curricular explicita uma determinada concepção, situando-a em eixo denominado Análise Linguística/semiótica, que consiste no conhecimento sobre a língua, sobre a norma-padrão e sobre as outras semioses. Espera-se, ainda, que seja desenvolvido, nas aulas de língua portuguesa, mediante a integração com os demais eixos – leitura/escuta e produção oral e escrita. Diante disso, buscamos responder à questão-problema: Os livros didáticos mantêm a centralidade da norma-padrão no tratamento dos tópicos linguístico-gramaticais? Tivemos como objetivos: (i) analisar as orientações sobre o foco dado ao estudo padronizado da linguagem; (ii) avaliar o tratamento do tópico linguístico-gramatical Verbo no estudo do gênero Poema pelo olhar da Análise Linguística. Trata-se, portanto, de pesquisa qualitativa, em um primeiro momento, bibliográfica e, posteriormente, de análise documental das obras didáticas. O corpus é a seção Usos da Língua, nas atividades propostas pelo livro didático da coletânea Linguagens em Interação (CHINAGLIA, 2020), volume único destinado ao Ensino Médio. A pesquisa encontra-se em andamento, porém, no estágio vigente, já identificamos a necessidade de que o ensino do Verbo se pautem em práticas de Análise Linguística. Constatou-se que as questões abertas não apresentam contextualização, pautando-se em abordagens mecânicas de identificação de categorias, ainda que os enunciados e o próprio título da seção (Usos da Língua) contraditoriamente apontem que será realizado um estudo do Verbo e suas funções. Conclui-se que, diante das dificuldades apresentadas pelo livro didático em assumir a prática de AL como viés metodológico de sua abordagem gramatical, são ainda mais necessárias pesquisas nessa seara.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Análise Linguística, Livro didático, Verbo



PERSPECTIVAS HISTÓRICAS NOS MATERIAIS DIDÁTICOS DE ENSINO DE HISTÓRIA MEDIEVAL DO INTERIOR DA ZONA DA MATA MINEIRA

Jonathan Mendes Gomes¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, Departamento de Ciências Humanas, e-mail: jonathan.gomes@uemg.br

Este trabalho é fruto do projeto de pesquisa “Conteúdos para o Ensino de História Medieval nos materiais didáticos usados pela Educação Básica da microrregião de Carangola – MG”, financiado pelo edital de Bolsa Produtividade (PQ/UEMG), cuja finalidade é analisar as condições em que se encontram os materiais didáticos atualmente utilizados no Ensino de História da rede de Educação Básica da microrregião em torno da UEMG Unidade Carangola. Trata-se de um levantamento, para posterior análise, sobre as formas em que estão abordados os conteúdos referentes ao campo específico da História Medieval, a fim de refletir sobre a estrutura didática dos mesmos, bem como as possibilidades de diálogo em relação à produção acadêmica relativamente mais recente deste campo da história selecionado. Dentre as fontes de dados utilizadas incluem-se os materiais didáticos, com conteúdo de História Medieval, usados nas escolas da região de Carangola – MG, bem como documentos oficiais sobre normas, programas e leis referentes à Educação Básica, especialmente à produção de conteúdo para os materiais didáticos: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), Base Nacional Curricular Comum (BNCC). Para esta exposição realizou-se um recorte com a proposição de um diagnóstico no intuito de apresentar informações acerca do formato atual dos conteúdos desses materiais selecionados, sobre pontos relacionados ao sumário e conceituações do campo da História, especificamente do período medieval. Embora a análise do material ainda se encontre em andamento, pode-se perceber na estrutura didática dos livros didáticos selecionados que os conteúdos referentes às conceituações da História e do campo da História Medieval, observa-se que as obras didáticas selecionadas se aproximam das reformulações contemporâneas do campo historiográfico. Antes de se iniciarem os conteúdos das unidades preocupam-se em apresentar conceitos importantes ao campo, como o diálogo não apenas entre passado e presente, mas como entre rupturas e permanências, mostrando que a História não se ocupa somente de transformações ao longo do tempo, mas também de continuidades. Obviamente destacam-se alguns problemas, ou mesmo defasagens, como por exemplo não deixar claro a ideia de interrelação entre as transformações, demonstrando que estas se afetam mutuamente, desencadeando outras; a escolha dos recortes cronológicos; ou mesmo trazer a discussão, ainda que resumidamente, o conceito de Idade Média como construção de um determinado tempo, bem como sua periodicidade estabelecida. Como conclusão parcial destaca-se que ainda nos dias atuais, ocorre uma defasagem e descompasso entre os conteúdos apresentados por alguns materiais didáticos e o que vem sendo produzido a partir de pesquisas acadêmicas mais recentes sobre a área de História Medieval. Isto se reflete na continuidade, nas salas de aula, da transmissão de informações obsoletas e estereótipos sobre o período histórico mencionado.

Agradecimentos: PQ-UEMG

Palavras-chave: Ensino de História, Livros Didáticos, História Medieval



ANÁLISES DE LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO MÉDIO SOB A PERSPECTIVA DA MORFOLOGIA: O TRABALHO COM ESTRUTURA E FORMAÇÃO DE PALAVRAS

Aryane Francisco Ferreira¹, Joane Marieli Pereira Caetano¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, email: aryanne.1294159@discente.uemg.br, joane.caetano@uemg.br

Este trabalho é um recorte de uma pesquisa ainda em andamento, que visa discutir sobre qual a abordagem dedicada pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), de uma forma geral na área da Língua Portuguesa e voltado em práticas de análise linguísticas acerca dos objetos de conhecimento relacionados à estrutura e formação de palavras, tendo como foco as práticas de análise linguística no Ensino Médio sobre as perspectivas de autores como Geraldi (2001), Franchi (1897), Mendonça (2006), Bezerra e Reinaldo (2013). Desse modo, temos como objetivo analisar pelo olhar da Morfoxintasse a abordagem do trabalho com estrutura e formação de palavras no livro didático da coletânea Se liga nas Linguagens – Português (ORMUNDO; SINISCALCHI, 2020). A motivação para tal pesquisa então, é de procurar entender o porquê do documento não atender o que os especialistas que estão há muito tempo pesquisando sobre, predizem, uma vez que, a BNCC influencia diretamente na elaboração de materiais didáticos e nas práticas pedagógicas dentro das escolas. Portanto, surge a seguinte questão-problema: Os livros didáticos realizam práticas consideradas indicadas para o ensino de estrutura e formação de palavras? Desse modo, uma análise crítica da abordagem da BNCC pode revelar como o ensino da estrutura e formação de palavras é priorizado e como isso impacta a qualidade da educação linguística. Trata-se de um estudo qualitativo cuja sua primeira etapa é bibliográfica e a última composta por análise documental. Metodologicamente, será feita uma análise textual, pautada nas categorias propostas por Mendonça (2006). Como resultados, constatamos, na seleção dos processos morfológicos, referência exclusiva a fenômenos lineares, ancorados na Morfologia Tradicional, bem como o recorrente uso do texto como pretexto para ensino de gramática. PALAVRAS-CHAVE: Ensino de Língua Portuguesa. Análise linguística. Ensino médio. Morfologia. Base Nacional Comum Curricular.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Ensino de Língua Portuguesa., Análise Linguística, Ensino médio



RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA EM UROCULTURAS POSITIVAS DE PACIENTES AMBULATORIAIS DA REGIÃO DE CARANGOLA-MG: UM DESAFIO TERAPÊUTICO

Júlia Cardoso Monteiro Lopes¹, Monalessa Fábila Pereira²

¹Graduação em Ciências Biológicas, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, Departamento de Ciências Biológicas, Carangola, MG, e-mail: julia.1293180@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, Departamento de Ciências Biológicas, Carangola, MG, e-mail: monalessa.pereira@uemg.br

As infecções do trato urinário (ITU) são uma das patologias comunitárias mais prevalentes em todo o mundo, muitas vezes tratadas de forma empírica. Porém, o sucesso do tratamento depende do perfil de resistência dos agentes etiológicos, que necessita ser monitorado periodicamente. O uso indiscriminado de antibióticos é um problema global que durante a pandemia de COVID-19 se intensificou, e por isso, o aumento das taxas de resistência aos antimicrobianos já é considerado um dos efeitos colaterais dessa pandemia. Diante disso, o objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência e o perfil de suscetibilidade dos agentes etiológicos das ITUs comunitárias na região imediata de Carangola-MG durante o período pandêmico. Trata-se de um estudo observacional, descritivo do tipo transversal, que incluiu uroculturas positivas com antibiograma. Durante o período de janeiro a dezembro de 2021, o laboratório colaborador emitiu 5376 laudos clínicos de urocultura e, desses, 1034 (19,2%) tiveram diagnóstico positivo para ITU. Foi observado que 904 (87,4%) uroculturas positivas eram de indivíduos do sexo feminino, enquanto 130 (12,6%) eram de indivíduos do sexo masculino. Os bacilos gram-negativos foram os agentes etiológicos mais frequentes, sendo identificados em 932 (90,1%) uroculturas positivas, com a predominância de *Escherichia coli*, seguida por *Proteus* sp., *Klebsiella* sp. e *Enterobacter* sp. Os cocos gram-positivos foram identificados como agentes etiológicos de 102 (9,9%) uroculturas positivas, com a predominância de *Enterococcus* sp., seguida por *Staphylococcus* sp. e *Streptococcus* sp. O agente etiológico mais frequente em todas as faixas etárias e para ambos os sexos foi *E. coli* (n=759/81,5%). Todavia, alguns patógenos se restringiram ao sexo masculino ou feminino ou a faixas etárias específicas. Os antimicrobianos que apresentaram maiores taxas de resistência entre os uropatógenos gram-positivos foram: eritromicina, tetraciclina, ampicilina, penicilina e sulfa/trimetoprim. Entre os gram-negativos, foram: ampicilina, tetraciclina, cefalotina, ácido nalidíxico e sulfa/trimetoprim. Foi observado que 473 (45,7%) uropatógenos apresentaram o fenótipo de resistência a múltiplas drogas (MDR). Considerando os dois semestres de 2021, foi possível observar que a frequência relativa de uropatógenos com fenótipo MDR foi maior no primeiro semestre (47,3%) do que no segundo semestre (43,9%). Por fim, a alta taxa de resistência a ampicilina, tetraciclina, cefalotina, ácido nalidíxico e à associação sulfametoxazol-trimetoprim aqui observada, destacam a necessidade de revisão do uso empírico dessas drogas no tratamento de ITU na região. Conhecer a prevalência dos agentes etiológicos e seus respectivos perfis de resistência possibilita otimizar o tratamento empírico da ITU. No entanto, diante do surgimento acelerado de uropatógenos MDR, o caminho mais prudente ainda é iniciar o tratamento com antimicrobianos somente após a análise do antibiograma.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Bactérias Multirresistentes, Infecção do Trato Urinário Comunitária, Uropatógenos



LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DE SAMAMBAIAS E LICÓFITAS EM UMA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) NA MICRORREGIÃO DE CARANGOLA-MG

Carlos José Creton Reduzino¹, Ivan Becari Viana²

¹Graduação em Ciências Biológicas, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, Departamento de Ciências biológicas, MG, e-mail: carlos.1293132@discente.uemg.br,

²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, Departamento Ciências Biológicas, Carangola, MG, e-mail: ivan.viana@uemg.br

As samambaias e licófitas constituem duas linhagens distintas de plantas vasculares sem sementes, marcadas evolutivamente por serem os primeiros grupos terrestres a apresentarem tecidos de vasos condutores. Com uma ampla distribuição e com diferentes hábitos de vida, as samambaias e licófitas colonizam os mais variados ambientes, sendo que grande parte possui porte herbáceo, com poucas espécies de samambaias arborescentes. Com cerca de 11816 espécies descritas no mundo, e apesar desses grupos se adaptarem a diferentes ambientes, a maior riqueza é registrada nas regiões tropicais e subtropicais, onde a maioria das florestas tropicais está concentrada. Muitas espécies de samambaias e licófitas têm seu estabelecimento e desenvolvimento diretamente ameaçado por grandes perturbações ambientais. Esses grupos de plantas podem ser bioindicadores relevantes em análises de integridade dos fragmentos florestais remanescentes ou na efetividade da atual rede de áreas protegidas. Aumentar o conhecimento sobre áreas de riqueza e endemismo é relevante para a biodiversidade, estudos geográficos de diferentes grupos taxonômicos, além de ser uma ferramenta importante na consolidação de políticas de conservação na Mata Atlântica. Devido ao constante processo de fragmentação e redução dos ambientes florestais, tanto pela exploração de madeira quanto pelo avanço do agronegócio, esta biodiversidade sofre constante devastação e diminuição dos poucos fragmentos existentes de vegetação, agravando ainda mais o cenário atual. O objetivo deste estudo foi em realizar um levantamento de samambaias e licófitas em um fragmento de Mata Atlântica na APA de Pedra Dourada, município de Pedra Dourada -MG, Brasil. Foi utilizada a metodologia de caminhamento, na qual foram coletados no mínimo dois indivíduos por espécie preferencialmente férteis. Os espécimes foram coletados através de expedições semanais durante o período de 7 meses (estação seca e chuvosa), inventariados, herborizados e posteriormente identificados e tombados junto à coleção do Herbário da Universidade do Estado de Minas Gerais (HUEMG). Foram coletadas 41 espécies distribuídas em 15 famílias botânicas, sendo Polypodiaceae a família de maior representatividade em número de espécies (12 spp), seguida por Pteridaceae e Aspleniaceae (4spp cada), Dryopteridaceae, Anemiaeaceae, Hymenophyllaceae, Lycopodiaceae (3spp cada), Blechnaceae (2spp), e outras famílias menos representativas com 1 espécie cada: Selaginellaceae, Gleicheniaceae, Didymochlaenaceae, Marattiaceae, Cyatheaceae, Elaphoglossaceae, e Nefrolepidaceae. Considerando que a APA se trata de uma área de regeneração, foram observados expressivos números de diversidades de espécies no local, apontando que apesar de ser uma área carente de fiscalização há uma boa conservação da biodiversidade. Destaca-se que este estudo pode ser utilizado como subsídio para a implementação de ações futuras de preservação, manutenção e educação ambiental na referida área.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Pteridófitas, Biodiversidade, Conservação



ENCHENTES NO MUNICÍPIO DE CARANGOLA-MG E REGIÃO: RISCO AMBIENTAL E URGÊNCIA DE (IN)FORMAÇÃO

Rafael Almeida de Freitas¹, Pietra Araujo Campos Ferreira²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, Departamento de Ciências Biológicas, Carangola, MG, e-mail: rafael.freitas@uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, Graduação em Ciências Biológicas, Departamento de Ciências Biológicas, Carangola, MG, e-mail: pietra.1293599@discente.uemg.br

A vida humana na contemporaneidade se desenvolve frente a desafios ambientais diversos, dentre os quais chamamos atenção para a questão das enchentes e os riscos a elas relacionados. Do ponto de vista teórico, nos fundamentamos na Educação Ambiental e na Educação para o Risco, situando as enchentes enquanto risco ambiental e fenômeno compreendido na perspectiva da complexidade socioambiental. Consideramos a ocorrência de enchentes no contexto do município de Carangola (MG) e região e levantamos as seguintes questões: Quais os impactos socioambientais ocasionados pelas enchentes no município de Carangola-MG e região? Como a Educação Ambiental pode contribuir no trabalho de (in)formação sobre os riscos socioambientais relacionados as enchentes? Para responde-las, objetivamos investigar como as enchentes impactam socioambientalmente o município de Carangola-MG e região, a fim de evidenciar riscos e desafios socioambientais nesse contexto e contribuir com perspectivas de mitigação/redução dos impactos. Do ponto de vista metodológico, desenvolvemos uma pesquisa qualitativa do tipo bibliográfica e documental baseada em materiais levantados nos sites de busca “Google” e “Google Acadêmico”; analisamos duas notícias disponíveis na página eletrônica de um jornal, dois artigos científicos e um trabalho publicado em um congresso. Os resultados sinalizam para impactos socioambientais relacionados a saúde, moradia, alimentação, tráfego, educação e trabalho, por exemplo. Identificamos que o trabalho coletivo se mostra uma estratégia essencial à minimização dos problemas advindos das enchentes. Sinalizamos para a relevância da Educação Ambiental para a promoção da sustentabilidade socioambiental e ressaltamos a importância de compreendermos as enchentes enquanto risco ambiental, a fim de que o saber ambiental constitua-se como via para o desenvolvimento e planejamento crítico da população local/regional.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Meio Ambiente, Rio Carangola



CULTURA DIGITAL E A FORMAÇÃO INICIAL DO FUTURO PROFESSOR: UM ESTUDO DE CASO NAS LICENCIATURAS DE UMA IES MINEIRA

Quésia de Freitas Silva Fonseca Rodrigues¹, Judilma Aline Oliveira Silva², Giselle Braga de Oliveira¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Carangola, MG, e-mail: quesia.rodrigues@uemg.br, giselle.1293824@discente.uemg.br, ²Faculdade Machado Sobrinho de Juiz de Fora, Departamento: Não possui, Juiz de Fora, Minas Gerais. E-mail: judilma@fmsjf.com.br

A pesquisa verificou a imersão dos acadêmicos de final de curso das diversas licenciaturas no que diz respeito ao letramento digital visando a formação para a cultura digital e o estudo de autores que priorizam a formação e o letramento digital docente. Trata-se de uma fundamentação teórica acerca da apropriação dos estudantes em relação à cultura digital para compreender a importância dessa temática na formação dos licenciandos. O instrumento de pesquisa utilizado foi um questionário que aplicado a uma amostra de acadêmicos do último ano dos diversos cursos das licenciaturas via Google Forms. A metodologia consistiu em uma pesquisa de revisão bibliográfica e de campo tendo como recorte um estudo de caso com abordagem qualitativa cujo contexto será uma IES mineira. Desse modo, a cultura digital é essencial para a formação de discentes e docentes, e sua inserção na prática pedagógica permite que os envolvidos durante o processo de ensino e aprendizagem possam compartilhar suas experiências, conteúdos educativos, a aprendizagem compartilhada, o emprego de tecnologias para facilitar o ensino através da manipulação das ferramentas existentes nesses softwares, entre outras questões importantes de serem levantadas a respeito da temática abordada. Assim, a inserção da cultura digital no ambiente de aprendizagem possibilita que o professor explore possibilidades diversificadas de criar, ensinar, construir, entre outras situações didáticas de serem desenvolvidas durante o processo de ensino e aprendizagem, sendo essencial para a formação de discentes e docentes como também para facilitar articulação entre a teoria e a prática desempenhadas durante as ações que permeiam a prática pedagógica, visando que os licenciandos possam estar mais preparados para trabalhar com as tecnologias digitais.

Palavras-chave: Letramento digital, Formandos, Licenciandos



A ALFABETIZAÇÃO NA RETOMADA DO ENSINO PRESENCIAL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS EM CARANGOLA –MG

Magda Dezotti¹, Daniela Perri Bandeira², Welessandra Aparecida Benfica³

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, e-mail: magda.dezotti@uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Faculdade de Educação, e-mail: daniela.bandeira@uemg.br, ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, e-mail: welessandra.benfica@uemg.br

Este trabalho é desenvolvido no âmbito ao Edital 10/2022 - PQ/UEMG e tem por objetivo investigar discursos e práticas de alfabetização produzidas a partir do retorno ao ensino presencial no município Carangola, com vistas a pensar ações futuras em torno da alfabetização. Integra uma pesquisa maior desenvolvida pelo coletivo Rede de Alfabetização, criado em junho de 2020, sob coordenação da Dr^a Maria do Socorro Alencar Nunes Macedo, para pesquisar as condições da alfabetização de crianças na Pandemia da Covid-19. Participaram da pesquisa, docentes da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental de 18 Estados de todas as regiões do país que originou a publicação da obra Retratos da Alfabetização na Pandemia da COVID-19: resultados de uma pesquisa em rede. Atualmente, o coletivo é composto por 116 participantes de 32 universidades em 20 estados de todas as regiões do Brasil. Os dados são produzidos e analisados a partir da concepção Bakhtiniana da linguagem e da alfabetização como um processo de apropriação da cultura escrita por meio da inserção da criança no universo da cultura letrada. Conforme ensina Magda Soares, vista sob essa ótica, a alfabetização não é a mera aquisição de uma técnica neutra ou de conhecimentos sobre o sistema de escrita alfabética, mas um processo de apropriação que concentra múltiplas facetas ou dimensões, desde a política, bem marcada por Paulo Freire, até as dimensões social e cultural propagada pelos Novos Estudos do Letramento. Metodologicamente, emprega-se a abordagem quanti-qualitativa. No recorte deste trabalho, os dados foram produzidos e analisados articulando informações provenientes de um survey, disponibilizado no Googleforms para professores/as da rede de Educação Básica de todo Brasil, contabilizando 5874 respondentes. Desses, 333 correspondem ao estado de Minas Gerais e 23 do município de Carangola. Também foram realizados grupos focais e entrevistas com três professores(as) que atuam nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, em Carangola-MG. Dentre outros pontos, a pesquisa constatou que as redes demonstraram cuidado com o planejamento e cumprimento dos protocolos sanitários no retorno ao presencial e que o ponto mais sensível apontado pelos docentes está na constatação dos prejuízos causados às crianças no que se refere ao aprendizado da leitura e da escrita. Para enfrentar esse momento eles reúnem esforços na diversificação de recursos e estratégias de ensino, na busca de apoios, parcerias e formação continuada para ajudar os estudantes na superação das defasagens apresentadas.

Agradecimentos: PQ-UEMG

Palavras-chave: Alfabetização, Ensino Presencial, Pós-pandemia



TRABALHO, PRECARIZAÇÃO E PRODUTIVISMO DOCENTE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR PÚBLICA

Camila Aparecida Reis da Silva Aires¹, Artemus de Melo Gonçalves Filho², Wagner dos Reis Marques Araújo³

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, Carangola, MG, e-mail: camila.1216244@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, Departamento de Ciências Humanas, Carangola, MG, e-mail: wagner.araujo@uemg.br

Este trabalho apresenta resultados parciais de uma pesquisa sobre precarização do trabalho docente na educação superior no Brasil. A metodologia utilizada caracteriza-se como pesquisa bibliográfica qualitativa, do tipo descritiva. A pesquisa contemplou a análise de artigos científicos publicados em periódicos eletrônicos da base SciELO Brasil, entre os anos 2000 e 2022. No Brasil, a partir da década de 1990 começam a ser implantadas reformas neoliberais, tais como: privatizações de estatais, terceirizações nos setores de serviços, reestruturação da plataforma industrial com superexploração da força de trabalho, extinção de profissões e surgimento de novas. Tal processo resultou, sobretudo, em um progressivo aumento de emprego, de trabalho informal e fragilização dos sindicatos com impactos no trabalho docente. O início da precarização nas Instituições de Ensino Superior (IES) acontece no governo de FHC nos anos de 1990 por meio de reformas administrativas – impondo mudanças na universidade pública. Mudanças que objetivaram alcançar altos índices de desempenho sob a lógica neoliberal. A pesquisa confirma, a partir desse contexto, que a qualidade da educação na perspectiva economicista neoliberal, está atrelada ao desempenho e à eficiência profissional dos docentes, especialmente com ênfase no desenvolvimento, performance individual e valorização da produtividade. As jornadas de trabalho nas IES privadas têm excedido os contratos assinados, pois as atividades nem sempre são concluídas no espaço/tempo de trabalho, exigindo que o docente leve trabalho para casa, privando-lhe do convívio social e de tempo disponível, principalmente com suas famílias. Nas IES privadas, observa-se também redução de vagas, aumento de contratos temporários, ampliação do número de alunos atendidos e um maior controle sobre o trabalho, especialmente em decorrência da ampliação dos cursos ofertados na modalidade de educação a distância. Quanto à intensificação do processo de trabalho - enquanto uma das principais características da precarização -, esse resulta em mais dispêndio das capacidades físicas, cognitivas e emocionais dos docentes, resultando no aumento de mais valia e exploração do trabalho. Consequentemente, a intensificação pode resultar em cansaço físico e mental, em alterações emocionais e sobrecarga de trabalho para o profissional, tanto nas IES privadas quanto nas públicas. Por um lado, conforme os estudos revisados apontam, o adoecimento de docentes nas IES públicas exprime os impactos da precarização através de sintomas físicos, psíquicos e psicossomáticos. Por outro, elas incorporam o modelo flexível adotado nas IES privadas, confirmando relações de contrato trabalhista autônomas, temporárias ou informais. Concluímos, que a precarização do trabalho docente nas IES públicas está incorporando elementos da uberização, presentes nas IES privadas, e acompanha os mesmos padrões de precarização do mundo do trabalho. A pesquisa também confirma que os contratos temporários geram insegurança, pois os docentes para manter vínculos de trabalho lecionam disciplinas distintas da área de formação; eles (as) precisam manter produção acadêmica elevada com publicações em periódicos de alto impacto, coordenar projetos de pesquisas, realizar atividades de extensão e orientar Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC).



Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Trabalho docente, Precarização, Produtivismo



AÇÃO DA MELATONINA SOBRE O FÍGADO DE CAMUNDONGOS MACHOS ADULTOS

Mariana Soares Marques¹, Diane Costa Araújo², Kyvia Lugate Cardoso Costa¹, Sérgio Luis Pinto da Matta²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, Departamento de Ciências Biológicas, Carangola, MG, email: mariana.1293661@discente.uemg.br, kyvia.costa@uemg.br, ²Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Biologia Geral, Viçosa, MG

A melatonina (MLT) é um hormônio sintetizado principalmente na glândula pineal, com função de sinalização neuroendócrina e sincronização de ritmos biológicos. O consumo da MLT exógena para o tratamento de distúrbios relacionados ao sono tem aumentado nos últimos anos, sendo necessária uma avaliação dos possíveis efeitos sobre o fígado, um dos principais órgãos envolvidos na sua metabolização. Neste contexto, objetivou-se avaliar os efeitos da MLT sobre o fígado de camundongos machos adultos. O experimento foi aprovado no CEUA da UFV sob protocolo 08/2019. Foram utilizados 45 camundongos machos Balb/c com 120 dias. Os animais foram distribuídos aleatoriamente em nove grupos experimentais (n=5 animais/grupo). O tratamento foi administrado em dois períodos diferentes, de manhã e à tarde. O grupo controle recebeu água destilada; OGM e OGT receberam óleo de girassol na parte da manhã e à tarde, respectivamente; MM-3, MM-5 e MM-10 receberam 3, 5 e 10 mg/Kg de MLT de manhã; MT-3, MT-5 e MT-10 receberam as mesmas doses à tarde, por via oral, durante 42 dias. O óleo de girassol foi utilizado como veículo para diluição da MLT. Após o período experimental os animais foram pesados, sedados e anestesiados com tiopental sódico 30mg/Kg intraperitoneal. Os fígados foram removidos, pesados e imersos em solução de Karnovsky por 24 horas. Fragmentos hepáticos foram processados para microscopia de luz e analisados com auxílio do software Image-Pro Plus. A proporção dos componentes hepáticos (citoplasma e núcleo de hepatócitos, capilares sinusóides, vasos sanguíneos e células de Kupffer) e histopatologias (gotículas lipídicas) foram determinadas utilizando uma grade com 266 intersecções observando-se dez campos por animal. O diâmetro nuclear dos hepatócitos foi obtido a partir de 30 secções transversais de núcleos. O volume do núcleo dos hepatócitos, o volume citoplasmático, o volume celular dos hepatócitos e a relação núcleo plasmática também foram calculados. Análise de variância (ANOVA) seguida pelo teste Student Newman-Keuls foi realizada para comparar as médias entre os grupos experimentais. Verificou-se redução no percentual de citoplasma dos hepatócitos nos grupos OGM e OGT, MM-10 e MT-10. O percentual de capilares sinusóides aumentou e o percentual de células de Kupffer reduziu em todos os grupos tratados com MLT (manhã e tarde) e OG (manhã e tarde). Os demais parâmetros não sofreram alterações. Os resultados deste trabalho indicam que a administração de MLT exógena, nas diferentes doses testadas, não foi capaz de induzir alterações na arquitetura celular e morfológica do tecido hepático. Embora tenham sido observadas alterações, em alguns parâmetros, nos grupos que receberam a MLT, estas foram associadas ao óleo de girassol utilizado como veículo de diluição. Desta maneira, os dados permitem-nos concluir que a MLT não foi capaz de promover alterações estruturais no tecido hepático, porém, o óleo de girassol interferiu na capacidade de desintoxicação do órgão e comprometeu assim, a sua função.

Agradecimentos: CAPES

Palavras-chave: Toxicologia, Melatonina, Histologia hepática



AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DE COGUMELOS (*PLEUROTUS OSTREATUS*) ENRIQUECIDOS COM SELÊNIO NO INTERTÚBULO DE CAMUNDONGOS ADULTOS

Mariana Soares Marques¹, Ketleen da Silva Barbosa¹, Viviane Gorete Silveira Mouro², Juliana de Assis Silveira², Kyvia Lugate Cardoso Costa¹, Sérgio Luis Pinto da Matta²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, Departamento de Ciências Biológicas, Carangola, MG, email: mariana.1293661@discente.uemg.br, kyvia.costa@uemg.br, ²Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Biologia Geral, Viçosa, MG

Pleurotus ostreatus é uma das principais espécies de cogumelos comestíveis possuindo grande potencial para mobilizar e acumular selênio (Se), um micronutriente essencial para a saúde humana. Estudos têm mostrado que o Se desempenha papel importante na reprodução masculina, atuando na síntese da testosterona e no desenvolvimento dos espermatozoides. Dietas ricas em Se podem auxiliar casos de infertilidade masculina, sendo um aliado importante no processo reprodutivo. Neste contexto, objetivou-se avaliar os efeitos de cogumelos (*Pleurotus ostreatus*) enriquecidos com Se sobre o ambiente intertubular dos testículos de camundongos adultos. O experimento foi aprovado pelo CEUA/UFV sob protocolo 75/2012. Foram utilizados dezoito animais divididos em três grupos: o grupo controle 1 recebeu dieta AIN-93G sem Se e cogumelo, o grupo 2 recebeu dieta AIN-93G com cogumelo sem Se e o grupo 3 recebeu dieta AIN-93G com cogumelo enriquecido com Se equivalente a dose diária recomendada (63µg). Durante o período de 84 dias, foram fornecidas 20g das dietas experimentais por dia, por animal. Após o período experimental os animais foram eutanasiados por inalação de CO₂. Fragmentos testiculares foram processados para o estudo em microscopia de luz e analisados no software Image-Pro Plus. Foram avaliados a biometria corporal e testicular; o índice gonadossomático e leydigossomático, a proporção volumétrica e volume dos componentes intertubulares; o diâmetro nuclear da célula de Leydig; o volume nuclear, citoplasmático e celular de Leydig; e o número total de células de Leydig por testículo e por grama de testículo. Análise de variância (ANOVA) seguida pelo teste de Duncan foi realizada para a comparação das médias entre os grupos experimentais. Houve redução no peso corporal dos animais que receberam cogumelo sem Se em relação aos demais grupos. Observou-se aumento no peso testicular nos animais que receberam cogumelo enriquecido com Se em relação ao controle. O índice gonadossomático foi maior no grupo que recebeu cogumelo sem Se em relação ao grupo controle. O diâmetro nuclear, bem como, o volume nuclear e citoplasmático das células de Leydig foram maiores no grupo que recebeu dieta de cogumelo com Se em relação aos demais. Houve redução no número de células de Leydig por grama de testículo e na relação nucleoplasmática das células de Leydig no grupo que recebeu dieta enriquecida com Se em relação aos demais grupos. Porém, o número de células de Leydig por testículo e o índice leydigossomático não sofreram alterações entre os grupos experimentais. O aumento do diâmetro e o volume nuclear das células de Leydig podem ser respostas ao aumento da atividade celular e estar associados à secreção de andrógenos como a testosterona, importante para manutenção do processo espermatogênico. A redução do número das células de Leydig observada no grupo que recebeu dieta de cogumelo com Se está associada ao aumento no volume individual das células de Leydig. Com maior volume individual, as células de Leydig ocupam mais espaço tornando-se possivelmente mais eficientes na produção de testosterona. Conclui-se que o Se, na dose recomendada, estimula as células de Leydig e pode afetar diretamente a via esteroidogênica, aumentando a eficiência reprodutiva.



Palavras-chave: Reprodução, Interstício, Selênio



OS LIMITES E AS POSSIBILIDADES DO LIVRO DIDÁTICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO INTRODUTÓRIO

Nicole Pires Gomes¹, Elizete Oliveira de Andrade²

¹Graduação em Pedagogia, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, Departamento de Educação, Linguística e Letras, Carangola/MG, e-mail: nicole.1216223@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, Departamento de Educação, Linguística e Letras, Carangola/MG, e-mail: elizete.andrade@uemg.br

Apresentamos neste trabalho os resultados parciais do projeto de pesquisa intitulado: O Livro Didático na Educação Infantil como apoio à estrutura do Programa Pedagógico: avanço ou retrocesso?, vinculado ao Edital 11/2022 PAPq/UEMG. Trata-se de uma pesquisa que se justifica pelo fato de propor a realização uma análise crítica do conjunto de livros didáticos (pré-escolar I e II – 4 e 5 anos) escolhido pela Rede Municipal de Educação de Carangola/MG, que estão em uso nas pré-escolas municipais neste ano letivo. Busca-se com a análise contribuir para os estudos sobre a qualidade do Livro Didático na Educação Infantil, no tocante às concepções e percepções sobre a organização curricular presente nestes livros, ou seja, para a compreensão ou não da concepção do currículo como aquele definido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil de 2010, sendo um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade. Desse modo, o objetivo principal do estudo é analisar se (o)s Livro(s) Didático(s) da Educação Infantil escolhido(s) pela Rede Municipal de Educação de Carangola/MG (2000/2022) estão de acordo com os pressupostos da Base Nacional Comum Curricular e dos estudos da temática no tocante aos princípios da aprendizagem criativa, do brincar e da valorização das experiências das crianças. Como metodologia destaca-se que a pesquisa se inscreve no campo das pesquisas de abordagem qualitativa, por essa abordagem não se preocupar com a representatividade numérica, mas com o aprofundamento da compreensão de seu objeto. Quanto aos objetivos trata-se de uma pesquisa descritivo-analítica e quanto aos meios trata-se de uma análise documental, pois nesse caso, os Livros Didáticos da Educação Infantil serão considerados documentos. Como resultados parciais, apontamos que já foram realizados os estudos e os resumos das referências bibliográficas indicadas, no tocante aos documentos regulatórios da Educação Infantil; aos estudos sobre alfabetização e letramento; e sobre o uso do livro didático na Educação Infantil. Quanto ao levantamento dos Livros Didáticos de Educação Infantil que foram adotados pela Rede Municipal de Educação de Carangola/MG em 2022, das onze escolas que ofertam a pré-escola foram escolhidos sete livros didáticos, todavia, como a decisão final desse escolha ficou a cargo da Secretaria Municipal de Educação, foi escolhida uma única obra didática para todas as Escolas, a coleção Girassol pré-escola: educação infantil (vol. I e II), da editora Dimensão (Belo Horizonte); de Amélia Pereira Batista Porto; Lízia Maria Porto Ramos e Miriam Lopes da Mota Fontes. O estudo até o momento evidencia-se que a concepção de infância presente na maioria dos materiais analisados é a de protagonista de sua própria cultura, liberta do adultocentrismo e suas leis, ou seja, uma infância vista pelo viés sociológico que rejeita o rótulo essencialista ou funcionalista, trazendo uma ideia de incompletude que necessariamente deve balizar o trabalho didático-pedagógico com as crianças. Todavia, a análise da coleção didática encontra-se em andamento.



Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Livro Didático na Educação Infantil, Concepção de Infância, Currículo da Educação Infantil



CONTRASTES ENTRE A LIBRAS E LÍNGUA ORALIZADA UMA ANÁLISE TEÓRICA

Ruth Maria Lacerda¹

¹ Universidade do Estado de Minas Gerais, e-mail: ruth.1293579@discente.uemg.br

O presente trabalho, se propõe a realizar uma análise teórica sobre os contrastes comunicacionais entre duas línguas distintas, a oral e a Língua Brasileira de Sinais, a partir de contextos sociais, culturais e educacionais de seus praticantes. Essa discussão se pautará em conhecer as características estruturais de ambas as línguas, sobre a visão de pontos relevantes como: a aquisição da linguagem de ambas, a partir de análises de correntes linguísticas, onde pode-se comparar os diferentes caminhos pelos quais a linguagem já foi estudada. Em seguida, veremos um pouco sobre como a legislação vigente defende os direitos da comunidade surda, sendo as leis 10.436\2002, 12.319/2010, 10.098/2000 entre outras relevantes ao tema, conhecendo um pouco das conquistas adquiridas ao longo do tempo. E por fim veremos como se dá o processo de inclusão e entrosamento dos surdos dentro de um contexto da educação básica regular. Alguns estudiosos como Saussure, Chomsky e Piaget, que a partir de seus estudos sobre a aquisição e uso da linguagem nos ajudam a entender melhor esses contextos dentro de uma visão mais técnica, que aliada a novos estudos que vem sendo feitos na área, se torna possível que essa análise se torne pertinente ao curso de Letras. A escolha desses linguistas se deu pelo fato que além deles discutir pontos relevantes da estrutura da língua, os mesmos possuem um olhar voltado para a aquisição e uso da linguagem, conversando assim com a graduação em andamento. Foi realizada uma análise bibliográfica, de cunho qualitativa, extraindo dados de artigos publicados. A estruturação do trabalho foi realizada a partir do material coletado em artigos e livros, exemplos e imagens que elucidaram o entendimento acerca da língua brasileira de sinais e algumas análises sintáticas comparativas entre ambas as línguas. Por fim, são apresentados planos de intervenção voltados para o papel do professor regente e suas possibilidades de melhorar o convívio e inclusão em sala de aula, apontando caminhos que possibilitam ajudar o indivíduo surdo a ser atendido no ambiente escolar de forma eficaz, explorando suas capacidades e respeitando os seus direitos. O intuito desses planos de intervenções é instigar novas pesquisas na área ampliando os estudos e trazendo novas possibilidades e ramos de estudos. O trabalho ainda se encontra em aprimoramento não sendo possível ainda apresentar resultados concretos

Palavras-chave: linguagem, educação inclusiva, ensino guiado



POLÍTICA E ESCRAVIDÃO: AS DISCUSSÕES SOBRE O FIM DO TRÁFICO DE ESCRAVIZADOS NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO ESTADO IMPERIAL BRASILEIRO (1826-1831)

Amanda de Amorim Berbert¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, e-mail: amanda.1294892@discente.uemg.br

Neste projeto foram analisados os debates parlamentares sobre o tráfico de escravizados, ocorridos no Primeiro Reinado, utilizando como fontes Anais da Câmara dos Deputados e do Senado. Consideramos promissor trazer essas discussões, no contexto político do recorte temporal proposto. As discussões ocorridas no parlamento brasileiro acerca da legislação que encerraria o tráfico transatlântico de escravizados, devem ser pensadas relacionada à complexidade dos debates políticos da época. Buscamos entender como a discussão sobre o fim do tráfico chega ao parlamento e como é tratada pelos parlamentares, considerando a oposição que parte deles fazia ao Imperador, a forma como os parlamentares pensavam as dimensões dos poderes do Estado e a forma como, segundo eles, o Brasil deveria se posicionar no contexto internacional. Pensar as discussões em relação ao tráfico em consonância às tensões políticas daquele contexto, contribui para o desenvolvimento de uma percepção mais complexa do processo de formação do Estado no Primeiro Reinado, nos ajudando a entender aspectos do debate político em relação à escravidão. A partir disso, chegamos a algumas hipóteses no desenvolvimento da presente pesquisa. O imperador e/ou seus partidários enviaram à câmara dos deputados o projeto para regulamentar o fim do tráfico de escravizados com a intenção de conferir protagonismo ao legislativo e estabelecer uma melhor relação do órgão com o imperador. Outra possibilidade é que o imperador e/ou seus partidários, submeteram à câmara o projeto para o fim do tráfico, para evitar interferência dos ingleses na questão, mostrando para a Inglaterra que a questão estava sendo cuidada internamente e que se dispensava tratados. A câmara dos deputados recebeu o projeto, mas foi morosa na sua tramitação, talvez uma forma de encurralar o imperador, haja vista a necessidade que D. Pedro teria em manter boas relações com a Inglaterra. Ademais, as pouquíssimas discussões e emendas enviadas pelos legisladores, reduzindo o tempo do prazo para o fim do tráfico, sugerem que os deputados tinham conhecimento da pressão inglesa e tentavam dar mostras de interesse (falso interesse) em encerrar o comércio de escravizados, por isso, nas poucas falas dos parlamentares e nos pareceres das comissões não há defesa explícita do comércio de africanos, se reconhece as dificuldades do fim do tráfico, mas não há oposição ao seu encerramento. A câmara dos deputados não tinha interesse em votar uma lei para o fim do tráfico, por isso não discutiu a questão. Da mesma forma o imperador não tinha interesse nenhum em fazer um acordo sobre o tema com a Inglaterra, preferia que a câmara tivesse o protagonismo nessa questão, a fim de evitar conflitos com o legislativo. Todo o exposto acima mostra a necessidade de pensarmos com maior complexidade as possíveis razões para a proposição do projeto de lei que encerraria o tráfico de escravizados, a forma como ele foi discutido pelos parlamentares, as tensões entre o Legislativo e D. Pedro, a pressão inglesa sobre o reconhecimento da independência do Brasil e da sucessão do trono português, além dos dividendos políticos do desenrolar de toda essa trama.

Palavras-chave: Tráfico, Escravidão, Primeiro Reinado



A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE: O AVANÇO DA UBERIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Artemus de Melo Gonçalves Filho¹, Camila Aparecida Reis da Silva Aires¹, Wagner dos Reis Marques Araújo²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, Carangola, MG, e-mail: artemus.1216213@discente.uemg.br, camila.1216244@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, Departamento de Ciências Humanas, Carangola, MG, email: wagner.araujo@uemg.br

Este trabalho objetiva apresentar os resultados da primeira fase de uma pesquisa sobre trabalho docente em Instituições de Ensino Superior (IES) público do Estado de Minas Gerais. Os objetivos dessa fase da pesquisa consistiram em analisar pesquisas realizadas com enfoque na precarização do trabalho docente e a natureza desta na educação superior pública. A metodologia da pesquisa caracteriza-se como qualitativa, do tipo descritiva e de natureza bibliográfica. O recorte temporal foi entre os anos 2000 e 2022, e com fontes teóricas coletadas em períodos da base de dados SciELO Brasil. A pesquisa está estruturada em duas fases: inicialmente, analisa estudos sobre precarização do trabalho docente em IES brasileiras, com enfoque para as instituições privadas; em um segundo momento, analisa estudos sobre precarização do trabalho docente em IES públicas de MG. Na segunda fase da pesquisa, será realizado um estudo de caso de uma IES pública do interior do estado de MG. A pesquisa justifica-se em face dos impactos das políticas neoliberais globais que têm interferido na construção e na materialização das políticas públicas no Brasil. O trabalho docente como uma dimensão concreta a qual vem ocorrendo de forma inseparável do modo de produção capitalista que em sua totalidade, refere-se ao produtor de valores de uso e/ou de troca, e se constitui a partir do trabalho “não material” - o professor é o produtor e o seu produto: a aula e as produções científicas. A pesquisa bibliográfica aponta, enquanto um dado relevante, que categorias como “uberização do trabalho” também se fazem presentes no trabalho docente, tendo como “tripés” o empreendedorismo, contratos temporários e flexibilização do trabalho em geral. A pesquisa permite afirmar que são reestruturações que se inserem na própria dinâmica do capitalismo do século XXI, e operam especialmente por meio da redução dos custos da força de trabalho, ampliação da precarização das profissões e intensificação do trabalho, confirmando um processo de expropriação da força de trabalho de docentes da educação tanto nas IES privadas quanto nas públicas. Foram identificadas apenas duas pesquisas sobre a precarização do trabalho docente na educação superior em MG: a primeira, um estudo de caso na Unidade Passos, constataram-se elementos de produtivismo, proletarianização, precarização e intensificação do trabalho docente, em face do uso das tecnologias educacionais (FRANCKLIN, 2021). A segunda, realizada no Campus Belo Horizonte, concluiu que a carreira na universidade se encontra em processo de institucionalização e, com as mudanças na condição do servidor – de designado para efetivado, as relações de trabalho na instituição ainda permanecem precárias (SANTOS, 2014). Podemos concluir portanto, que em MG há servidores temporários que são os contratados por tempo determinado, para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, e exercem função pública não vinculada a cargo ou emprego, o que acaba por evidenciar cada vez mais esse vínculo precarizado afetando diretamente as relações psicossociais dos docentes sendo eles “contratados” (convocados) e “concursados” (não nomeados). Como elemento da reforma de Estado de MG, identificamos a promulgação da Lei nº 100 de 2007, como início da precarização.



Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Trabalho docente, Precarização, Uberização



INFLUÊNCIA DO REGIME DE FOGO SOBRE A DIVERSIDADE TAXONÔMICA E FILOGENÉTICA DAS COMUNIDADES DE ANUROS EM UM ECOSISTEMA BRASILEIRO PROPENSO AO FOGO

Amanda Gomes dos Anjos¹

¹Graduação em Ciências Biológicas, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, Departamento de Ciências Biológicas, Carangola, MG, e-mail: amandaanjos09@gmail.com

O fogo é uma perturbação natural que moldou a biodiversidade da Terra durante milhões de anos. Em ecossistemas inflamáveis, o fogo atua como um importante filtro ambiental, selecionando espécies que apresentem características de tolerância aos eventos de fogo e às condições ambientais pós-fogo. Espera-se que a intensa atividade do fogo reúna espécies intimamente relacionadas, promovendo assim um agrupamento filogenético e funcional de comunidades. Tendo em vista as severas mudanças nos regimes naturais de incêndios observadas em diferentes regiões do planeta, um número crescente de estudos tem investigado seus efeitos nos anuros, um grupo especialmente vulnerável ao fogo. No entanto, é notável que a maior parte da investigação concentra-se na dimensão tradicional da diversidade, a diversidade taxonômica, e pouco se entende sobre como a perturbação do fogo influencia a diversidade filogenética destas comunidades. Aqui, testamos os efeitos de três parâmetros de regime de fogo (Área total queimada, tempo desde o último incêndio e frequência de incêndio na escala da paisagem) sobre a diversidade taxonômica e filogenética das comunidades de anuros em 26 locais dentro de uma área protegida brasileira propensa a incêndios. Utilizamos a abordagem dos números de Hill para caracterizar a diversidade taxonômica (riqueza de espécies, diversidade de Shannon e Simpson) e filogenética (riqueza filogenética, diversidade filogenética média de linhagens comuns e diversidade filogenética média de linhagens dominantes). Descobrimos que o regime de fogo não explicava os padrões da diversidade taxonômica. No entanto, a riqueza filogenética esteve positivamente relacionada com a frequência dos incêndios e fraca e negativamente relacionada com a percentagem de área queimada. Demonstramos que a atividade moderada do fogo parece ser um importante impulsionador da diversidade filogenética das comunidades. Portanto, práticas de manejo voltadas para um mosaico de áreas com diferentes históricos de incêndio são fundamentais nesta área protegida. Finalmente, enfatizamos que todas as facetas da diversidade dos anuros devem ser avaliadas e consideradas nas decisões de manejo para garantir a conservação dos anuros nesta região.

Agradecimentos: CNPq

Palavras-chave: Regime de fogo, Números de Hill, Comunidade de anuros



SEMIÓTICA DOS QUADRINHOS E TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA: UMA ANÁLISE DE O ATENEU DE MARCELLO QUINTANILHA

Mayara Victória dos Santos Oliveira¹, Lucas Piter Alves Costa²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, email: mayara.1294340@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, e-mail: lucas.costa@uemg.br

Os Quadrinhos têm ganhado destaque crescente nos últimos anos, mas ainda oferecem vastos horizontes a serem explorados em termos de sua linguagem e suas conexões com outras formas de arte, como a Literatura. Nesse contexto, o presente projeto de pesquisa se propôs a enriquecer nossa compreensão da linguagem dos quadrinhos e das suas interações com a Literatura. A investigação da semiótica dos quadrinhos constituiu um dos pilares essenciais para evidenciar as recorrências formais presentes nesse meio artístico. Dessa forma, o projeto de pesquisa teve como objetivos iniciais a descrição e explicação do fenômeno linguageiro presente na narrativa em quadrinhos, bem como o estudo da enunciação de uma tradução interssemiótica de um clássico da literatura para o gênero história em quadrinhos, e a investigação das relações estabelecidas entre a Literatura e o campo discursivo quadrinístico. Esta pesquisa adotou uma abordagem descritiva e explicativa, empregando procedimentos de pesquisa bibliográfica, análise teórica e análise comparativa. O projeto foi subdividido em duas grandes etapas: uma etapa inicial dedicada à revisão teórica e uma segunda etapa de análise comparativa. A primeira fase se baseou na leitura, interpretação e síntese dos princípios teóricos que fundamentam a pesquisa. Autores como McCloud, Eisner, Groensteen, Ramos e Costa foram estudados para proporcionar uma base sólida para a análise do discurso quadrinístico e a compreensão da linguagem dos quadrinhos. Além disso, foram examinados trabalhos prévios que tratam do mesmo objeto de estudo, visando ampliar a compreensão da configuração sociodiscursiva da narrativa em quadrinhos no contexto discursivo. A segunda etapa, centrada na análise prática, consistiu na seleção e descrição do corpus de pesquisa. A obra escolhida para esse fim foi O Ateneu em quadrinhos, de Marcello Quintanilha, publicada em 2012 como parte da série Clássicos Brasileiros em HQ, pela Editora Ática. Até o momento, os resultados abrangem a descrição de elementos distintivos entre os campos das histórias em quadrinhos e da literatura, a caracterização das práticas sociodiscursivas na criação de quadrinhos, a identificação das posições-sujeito na produção e recepção dessas obras, a análise da semiótica específica desse meio e a descrição das relações interdiscursivas na obra examinada. A abordagem se baseia na perspectiva semiótica, revelando recorrências formais e posições-sujeito. Em suma, este projeto visa aprofundar o entendimento da linguagem dos quadrinhos e sua relação com a literatura, oferecendo perspectivas que podem beneficiar futuras pesquisas sobre o tema.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Narrativa em Quadrinhos, Tradução Intersemiótica, Autorialidade



OCORRÊNCIAS DE RÃS DO GÊNERO *Crossodactylus* (ANURA: HYLODIDAE) NA MICROBACIA DO RIO CARANGOLA, ESTADOS DE MINAS GERAIS E RIO DE JANEIRO

Matheus Segal Chempp Miranda¹, Emanuel Teixeira da Silva²

¹Graduação em Ciências Biológicas, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, Departamento de Ciências Biológicas, Carangola, MG, e-mail: matheus.1294518@discente.uemg.br, ²Docente da Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, Departamento de Ciências Biológicas, Carangola, MG, e-mail: emmanuel.silva@uemg.br

O gênero *Crossodactylus* agrupa 13 espécies de pequenas rãs diurnas, que habitam principalmente riachos florestados na Mata Atlântica. A característica marcante dessas rãs é a presença de calosidades cornificadas na base do dedo 1, como “espinhos”. A diferenciação das espécies de *Crossodactylus* foi por longo tempo difícil, até que estudos publicados na última década definiram caracteres e estados de caracteres morfológicos, e descrições mais precisas das vocalizações de anúncio, contribuindo para uma melhor distinção entre as espécies. Entretanto, diversas populações ainda permanecem sem identificação específica. Neste estudo reportamos os primeiros registros do gênero para a região da microbacia do rio Carangola, entre Minas Gerais (MG) e Rio de Janeiro (RJ). Pretendemos realizar a caracterização da morfometria e morfologia externa dos indivíduos para comparar com as diagnoses das outras espécies conhecidas, auxiliando assim na identificação da espécie. Os exemplares foram coletados à mão por meio de busca ativa diurna entre setembro de 2022 e março de 2023, conforme a licença SisBio-ICMBio # 65649, em três pontos no município de Carangola (MG) (Usina de Vazito, APA da Torre e área urbana; n=17, sendo 10 adultos e subadultos, e 11 juvenis) e um local em Porciúncula (RJ), próximo à Pedra Elefantina (n=4, dois adultos e dois subadultos). Os exemplares foram encontrados durante o dia em riachos com vegetação de mata secundária, às margens dos corpos d’água ou parcialmente submersos. Na presença do pesquisador o comportamento de fuga foi comum, com alguns indivíduos se escondendo dentro de pequenos abrigos nas margens, cujas entradas se localizavam ao nível da água. Machos vocalizando foram registrados em 04 de fevereiro na APA da Torre, durante a tarde em dia ensolarado, vocalizando até o crepúsculo. Os exemplares possuem comprimento rostro-cloacal médio de $23,75 \pm 0,92$ mm (n = 14 indivíduos, adultos e subadultos), tamanho pequeno para o gênero. O número de “espinhos” na base do dedo 1 varia entre 2 e 3 na mão direita e 3 e 4 na mão esquerda. A face dorsal das pernas possui faixas paralelas transversais escuras, contínuas aos pés em posição de repouso. Cerca de 46% dos exemplares adultos e subadultos possuem uma faixa clara fina e fragmentada sobre a linha vertebral. O dorso possui grânulos concentrados na região posterior, sendo que os exemplares de Porciúncula exibem uma textura mais granulosa quando comparados aos de Carangola. O formato das extremidades dos artelhos variou entre as amostras (não incluindo juvenis); em Carangola, predominaram dedos truncados e dilatados (90%), enquanto em Porciúncula essa característica se apresenta em 50% dos exemplares (extremidades arredondadas e dilatadas nos outros 50%). Para obter conclusões definitivas sobre as diferenças observadas entre as amostras, será essencial realizar coletas adicionais em Porciúncula. Além disso, esperamos determinar a identidade específica desses animais, ou averiguar se se tratam de uma ou mesmo duas espécies ainda não descritas de *Crossodactylus*.

Agradecimentos: PAPq



Palavras-chave: Amphibia, morfologia externa, taxonomia



FUNCIONALIDADES DOS QUINTAIS PRODUTIVOS URBANOS EM CARANGOLA, MG

Keila Cássia Santos Araújo Lopes¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, Departamento de Ciências Humanas, Carangola, MG, e-mail: keila.lopes@uemg.br

Os quintais produtivos urbanos são considerados espaços com funções alimentares, culturais, paisagísticas, afetivas e simbólicas. A pesquisa teve como objetivo compreender a funcionalidade e caracterizar os quintais produtivos urbanos em Carangola, MG situado na Zona da Mata Mineira. Portanto, se encontra vinculada ao Edital 02/2022 – Programa de Bolsas Produtividade em Pesquisa – PQ da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG. Portanto, esse levantamento possibilitou conhecer a diversidade de arranjos e relações estabelecidas entre os quintais urbanos e seus moradores. Foram utilizadas abordagens quantitativas e qualitativas. Para a coleta de dados o instrumento empregado consistiu em entrevistas semi estruturadas, observação e diário de campo. As entrevistas foram agendadas previamente, de acordo com a disponibilidade de recepção dos moradores. Os dados apresentados neste resumo são de forma descritiva. A coleta de dados permitiu a identificação de 28 espécies de plantas medicinais nos quintais pesquisados. A planta medicinal com maior expressividade é representada pelo hortelã (70%) seguida do boldo e capim limão ou cidreira (50%) e hortelã pimenta e babosa presente em 40% dos quintais pesquisados. Em 30% dos quintais foram observados melissa e manjerição. E em 20% funcho, tanchagem, alfavaca, açafraão, orégano, arruda e camomila. Os usos são destinados a chás, banhos e temperos. Dentre as funções das plantas medicinais os entrevistados elucidaram que a folha de laranjeira é utilizada para dores de cabeça e resfriado, o boldo para problemas estomacais, o elevante para curar barriga inchada e diarreia e a babosa para os cabelos. Com relação ao cultivo de frutíferas observou-se 27 espécies diferentes, sendo que em 70% dos quintais produtivos urbanos há presença de laranjeiras, seguido de 50% deles que possuem goiaba e limão, respectivamente. Em 40% há produção de morango e banana e em 30% dos quintais há presença de abacateiro, amora, coco, maracujá, acerola e manga. Salienta-se que um grupo expressivo de frutas foi encontrado em apenas 10% dos quintais, como: figo, lima, graviola, tamarindo, mexerica comum, cidra, turange, jambo, caqui, pitaya e lichia. Nos quintais foram observados a presença de alguns animais como o porco e galinha, sendo que a carne e os são destinados ao consumo da família e, ora vendido ou doado para vizinhos. Os entrevistados foram indagados quanto a importância, ou seja, o significados dos quintais. Foram observados que há uma intrínseca relação entre o espaço cuidado e cultivado pelos moradores, sendo destacados: “Para mim é distração, lazer. Comer coisa melhor, chego ali, lavo um tomate e como. Se fosse mais novo iria comprar uma área maior” (F.C.); “Economia”. Comer mais saudável, sem agrotóxicos” (D.C.S.N); “Possibilidade de produzir para consumo, contato com a terra, integração das crianças com o natural” (H.S.P); “Ter produtos frescos e cultivados sem agrotóxicos” (M.A). Os dados inferem que os quintais contribuem para o autoconsumo, lazer e sensação de tranquilidade aos moradores, economia, uma alimentação isenta de agrotóxicos, diversidade e interatividade entre o cultivo de olerícolas, medicinais, frutíferas e criação animal.

Agradecimentos: PQ-UEMG

Palavras-chave: Quintais Urbanos, Agricultura Urbana, Relação Sociedade Natureza



TECENDO SABERES COM EDUCADORAS(ES) DO CAMPO: AGROECOLOGIZAÇÃO DE TERRITÓRIOS NA ZONA DA MATA MINEIRA

Samara de Matos Silva¹, Keila Cassia Santos Araújo Lopes¹, Custódio Juvêncio Barbosa Filho², Diego Gonzaga Duarte da Silva², Elizete de Oliveira Andrade²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, Departamento de Ciências Humanas, Carangola, MG, e-mail: samara.1294320@discente.uemg.br, keila.lopes@uemg.br,

²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, Departamento de Educação, Linguística e Letras, Carangola, MG. E-mail: custodio.barbosa@uemg.br, diego.duarte@uemg.br, elizete.andrade@uemg.br

O projeto “Tecendo Saberes com Educadoras(es) do Campo: agroecologização de territórios na Zona da Mata Mineira” se encontra vinculado ao projeto “Educação do campo: saberes e práticas de formação nas relações discursivas entre trabalho, educação, letramentos e agroecologia”, em funcionamento na UEMG/Unidade de Carangola e Faculdade de Educação/Campus Belo Horizonte (FaE/CBH) vinculado ao edital da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais - FAPEMIG 01/2023. O referido projeto afirma o compromisso das universidades por meio de ações de pesquisa e extensão com os movimentos de luta pela terra e autonomia popular no uso de bens naturais, e pelo direito à educação contextualizada no lugar onde vivem. Desse modo, tem como objetivo o desenvolvimento de formação com educadoras (es) do campo do município de Carangola junto ao Núcleo de Estudos em Agroecologia Jequitibá Rosa, vinculado a unidade de Carangola. A referida formação tem como foco trabalhar Educação do Campo e Agroecologia com os educadores da Escola do Campo Pedro de Oliveira, situada no distrito de Ponte Alta em Carangola-MG. As atividades formativas são realizadas através das metodologia participativas que visam a realização de diagnósticos socioambientais, problematização de realidades locais, planejamento, desenvolvimento de ações educadoras agroecológicas, sistematização, socialização, seguida de avaliações. Ainda, o curso de formação será realizado de acordo com a pedagogia da alternância. Isso implica que as atividades ocorrem com encontros presenciais denominado tempo escola e o tempo comunidade que consiste no desempenho de atividades encaminhadas para serem realizados em seus territórios, comunidades e/ou instituições vinculadas. Já o tempo comunidade consiste na realização de um diagnóstico e uma reflexão sobre o território na qual esses educadores estão inseridos, levando em consideração a presença das escolas do campo, a existência ou não de práticas agroecológicas no município, o consumo de alimentos transgênicos e a existência de indústrias agrícolas. O primeiro encontro educador ocorrido consistiu na apresentação da proposta e dos educadores mediadores e educando, diálogo contextualizando a relação entre educação do campo e Agroecologia, bem como, compreender os anseios do grupo envolvido. Acredita-se que esta proposta de formação em Educação do Campo e Agroecologia tendo como referência metodologias participativas contribuirá com a transição agroecológica que perpassa também por processos educativos e de planejamento de ações.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Educação do Campo, Agroecologia, Multidisciplinaridade



RIQUEZA DE FORMIGAS (HYMENOPTERA: FORMICIDAE) NA SERAPILHEIRA DE UM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA EM PEDRA DOURADA, MG

Scarlett Reis Epifanio¹, Júlio Cezar Mário Chaul², Emanuel Teixeira da Silva³

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, e-mail: scarlett.1294007@discente.uemg.br, ²Universidade Federal de Viçosa, e-mail: julio.chaul@ufv.br,

³Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, e-mail: emmanuel.silva@uemg.br

Formigas são ubíquas e consideradas o maior agrupamento de insetos sociais. Com alta riqueza e abundância, estão entre os insetos mais conhecidos e estudados. Elas desempenham diversas funções ecossistêmicas, como ciclagem de nutrientes, influenciam em aspectos estruturais e químicos do solo e interagem fortemente com outros organismos. Diversas investigações têm sido realizadas a fim de se descrever a riqueza, a abundância e os padrões de diversidade de formigas, haja vista que as formigas de serapilheira compreendem uma grande fração das espécies tropicais. O objetivo deste trabalho foi caracterizar a mirmecofauna ocorrente na serapilheira do fragmento florestal da Área de Proteção Ambiental (APA) da Pedra Dourada, suprimindo a falta de dados taxonômicos desta região, e criar uma coleção de formicídeos para o Museu de Zoologia Newton Baidão de Azevedo (MZNB) da UEMG Unidade Carangola. Foi delimitado um transecto de 500 m de comprimento a partir de 100 m da borda do fragmento, que seguiu o caminho da trilha principal da APA. Com o auxílio de GPS, foram marcados 10 pontos ao longo do transecto, a intervalos mínimos de 50 m. Partindo de cada ponto foram coletadas duas amostras de serapilheira perpendicularmente, uma à direita e uma à esquerda do transecto, distantes a cerca de 40 m entre si, totalizando 20 amostras. Em cada ponto foi demarcada uma parcela de aproximadamente 1 m² usando-se um quadrante, onde a serapilheira foi raspada, peneirada em sifter e armazenada em sacos identificados. O material peneirado foi introduzido em extratores de mini-Winkler por uma semana para a extração das formigas. Posteriormente foi realizada a triagem de cada amostra. Os espécimes estão sendo contados e montados em alfinetes entomológicos para identificação. Para a análise dos dados será feita a curva do coletor, a fim de se medir a suficiência amostral e o cálculo de estimativa de riqueza utilizando o método Chao2, comparando-se com a riqueza observada a partir do número total de espécies e morfoespécies. Os cálculos serão feitos via programa R. Séries das espécies coletadas estão sendo etiquetadas e depositadas no MZNB. O trabalho encontra-se em curso e, até o momento, foram contabilizados 2046 indivíduos referentes a 10 amostras, dentre os gêneros observados encontram-se *Cyphomyrmex*, *Eurhopalothrix*, *Pheidole*, *Strumigenys* (subfamília Myrmicinae), *Hypoconer* (subfamília Ponerinae) e *Gnamptogenys* (subfamília Ectatomminae). Por ora, como o esperado, a maioria dos indivíduos pertence à subfamília Myrmicinae, a subfamília com a maior riqueza e abundância entre as formigas. Além delas, a coleta com Winkler na serapilheira revelou diversidade significativa de outros artrópodes, como aracnídeos, colêmbolos, coleópteros, dípteros, hemípteros e isópodes; demonstrando a importância desse microambiente como um habitat abundante e rico em biodiversidade. Desta forma, este trabalho poderá contribuir para o enriquecimento das coleções científicas de invertebrados do MZNB, para o estudo da taxonomia e para o conhecimento da biodiversidade regional.

Palavras-chave: Formicidae, serapilheira, extrator de Winkler



CARACTERIZAÇÃO BIOACÚSTICA DE UMA ESPÉCIE DE RÃ DO GÊNERO *CROSSODACTYLUS* (ANURA: HYLODIDAE)

Júlio César Lobato Vicente Neto¹, Patrícia da Silva Santos¹, Rachel Montesinos¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, email: julio.12944204@discente.uemg.br, patricia.2154796@discente.uemg.br

O gênero *Crossodactylus* Duméril & Bibron, 1841 (Amphibia: Anura: Hyloidae) conta atualmente com 13 espécies de pequenas rãs diurnas, que habitam principalmente riachos florestados no domínio da Mata Atlântica. A diferenciação taxonômica das espécies de *Crossodactylus* foi por longo tempo considerada difícil, até que estudos publicados na última década definiram caracteres morfológicos, além de descrições mais precisas das vocalizações de anúncio de algumas espécies, contribuindo para uma melhor distinção entre grande parte dos táxons estudados. As vocalizações de anúncio de anuros são emitidas pelos machos com algumas finalidades, entre elas a atração de fêmeas receptivas, sendo geralmente espécie-específicas. Com este estudo, pretende-se caracterizar o canto de anúncio de uma população de *Crossodactylus* proveniente da Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Feliciano Miguel Abdala, município de Caratinga, Minas Gerais, para auxiliar na identificação da espécie. Uma análise preliminar da anatomia externa dos exemplares mostrou que essa população é muito semelhante a *Crossodactylus timbuhy*, espécie até o momento considerada endêmica de Santa Teresa, Espírito Santo. Em 29 e 30 de abril de 2012, foram obtidas 111 amostras de vocalizações de seis machos, utilizando um gravador Marantz PMD 661 e microfone unidirecional Sennheiser ME66, do Laboratório de Herpetologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Para a análise dos parâmetros bioacústicos, está sendo utilizado o Programa Raven Pro versão 1.6, enquanto o programa Audacity é empregado para a retirada de ruídos de fundo desnecessários. Foram analisadas até o momento 18 amostras de vocalizações, com os seguintes parâmetros: duração (em segundos) variando entre 2,72 s e 5,32 s (média $\pm$ 1 desvio padrão: 4,02 s $\pm$ 0,54 s); duração do intervalo entre cantos: 17,33 s a 103,44 s (34,99 s $\pm$ 22,93 s); número de notas por canto: 39 a 63 notas (56 $\pm$ 5,54 notas); taxa de emissão de notas: 11,32 a 16,32 notas/s (14,10 $\pm$ 1,02 notas/s); frequência mínima a 5% de energia (em kHz): 2,91 kHz a 4,22 kHz (3,45 $\pm$ 0,31 kHz); frequência máxima a 95% de energia: 5,63 kHz a 6,00 kHz (5,88 $\pm$ 0,10 kHz); e pico de frequência: 5,06 kHz a 5,63 kHz (5,33 $\pm$ 0,14 kHz). *Crossodactylus timbuhy* possui taxa de emissão de notas mais baixa que a obtida aqui (média de 9,9 notas/s – dados de literatura). Esta diferença na taxa de emissão de notas é relevante para a identificação da espécie em estudo. Após a conclusão da análise das vocalizações, os parâmetros bioacústicos serão comparados com as informações disponíveis na literatura para outras espécies de *Crossodactylus*, a fim de auxiliar na identificação da espécie à qual a população estudada pode pertencer.

Palavras-chave: Amphibia, bioacústica, taxonomia



ASPECTOS HISTÓRICOS E LEGAIS DA EDUCAÇÃO BILÍNGUE NO BRASIL

Amanda Cristine Corrêa Lopes Bitencourt¹, Yasmin Guimarães Alves¹, Wythalo de Melo Polegario¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, email:
amanda.bitencourt@uemg.br, yasmin.1216411@discente.uemg.br,
wythalo.1216620@discente.uemg.br

A intensificação da mobilidade populacional ao redor do mundo, do contato intercultural entre cidadãos das mais diversas origens e dos avanços tecnológicos resultaram numa acirrada interdependência social, econômica e política global. Aprender outras línguas, bem como apreender outras culturas passaram a constituir-se em requisitos essenciais aos cidadãos globais do século XXI. A globalização impõe uma demanda por excelência e produtividade máxima, impulsionando a busca pela aprendizagem da língua inglesa cada vez mais cedo. A língua e o processo de aprender uma língua são representados como vias de acesso à cultura e ao mercado do mundo global ou no âmbito do mercado e do lazer. Assim, na década de 1990, em função dessa nova demanda educacional, o número de escolas bilíngues que ensinam uma segunda língua de prestígio teve um significativo aumento no Brasil. Nesse contexto, o objetivo desta pesquisa é compreender aspectos históricos e legais da educação bilíngue no Brasil, com o intuito de colaborar com a expansão do conhecimento sobre essa modalidade no país. Para compreender melhor esses aspectos, este estudo lança mão de uma pesquisa de caráter bibliográfico e documental. Observa-se, como resultado, que apesar do crescimento desse segmento educacional e o aumento da importância dada a aprendizagem de língua estrangeira, principalmente o inglês, há falta de políticas públicas e de uma legislação oficial que contemplem programas de educação bilíngue voltados para o ensino de línguas de prestígio no Brasil. A falta de regulamentação no país para essas escolas gera uma insuficiência de cursos específicos para formação de profissionais aptos a trabalharem na área e não há uma concordância visível nas práticas docentes, que acarreta uma série de implicações quanto a sua qualidade de ensino. Desta forma, as escolas bilíngues seguem os padrões de ensino brasileiro (MEC) com acréscimo da educação bilíngue. Sugere-se, frente a esse cenário, que é necessário e urgente pensar em regulamentações para essa modalidade em no nosso país.

Palavras-chave: Educação bilíngue, Ensino de língua estrangeira, Políticas linguísticas



25º Seminário
de Pesquisa e Extensão

CLÁUDIO

2023



COMPORTAMENTO POLÍTICO NA AMÉRICA LATINA (2006-2018)

José Vitor Lemes Gomes¹, Bruna Hana Santos Paixão²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Cláudio, e-mail: jose.gomes@uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Cláudio

O resumo tem como objetivo descrever os padrões de comportamento político na América Latina, buscando compreender as possíveis associações das variáveis do comportamento político. Essa descrição será viabilizada através da análise de dados levantados e disponibilizados pela ONG Latinobarómetro (2006-2018). questão central descrever os padrões de comportamento político entre os latino-americanos, avaliando se tais padrões são favoráveis a consolidação e o desenvolvimento da democracia no continente. Diversos estudos (TOCQUEVILLE, 1979; ALMOND E VERBA, 1989; PUTNAM, 2006; BAQUERO, 2003; MOISÉS, 2008) indicam que a adesão dos cidadãos ao regime democrático está associada a determinadas variáveis do comportamento político como: a confiança política (confiança nas instituições e nos concidadãos), percepção da corrupção, hábitos de informação e participação política (disposição para participar da vida comunitária). A análise leva em conta vários países do continente em mais de 10 anos, isto é, de 2006 até 2018.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Democracia, Cultura Política, Confiança nas Instituições



DADOS SOBRE CULTURA POLÍTICA NO BRASIL (2007-2014)

José Vitor Lemes Gomes¹, Cecília de Castro Sousa²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Cláudio, email: jose.gomes@uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Cláudio, email: cecilia.1893209@discente.uemg.br

Essa proposta tem como questão central descrever os padrões da cultura política no Brasil, avaliando se tais padrões são favoráveis a consolidação e o desenvolvimento da democracia. Trata-se de levantar indicadores sobre: os hábitos de informação, a confiança nas instituições, a percepção da corrupção, os hábitos de participação política e a adesão ao regime democrático. Entre os objetivos consta compreender a associação entre as variáveis da cultura política e a adesão à democracia entre os cidadãos. A pesquisa consiste no manuseio dos bancos de dados de pesquisas de opinião do LAPOP. O principal projeto do LAPOP é o “Barômetro das Américas”, uma série de pesquisas comparativas sobre os valores e comportamentos democráticos em todos os países das Américas. Essa proposta se propõe a abordar os dados do LAPOP sobre o Brasil. Espera-se como resultado dessa pesquisa uma descrição do comportamento político entre os brasileiros, especificando variações dos indicadores em ao longo do período (2007-2014).

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Cultura Política, Confiança nas Instituições, Democracia



A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NO ÂMBITO DA SAÚDE MENTAL JUNTO ÀS FAMÍLIAS

Júlia Martins Anacleto¹, Leticia Siqueira Lemos², Camila Canto Garcia Netto³

¹Graduanda Serviço Social, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Cláudio, Departamento de Ciências Sociais e Humanidades, Cláudio, MG, email: julia1893853@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Cláudio, Departamento de Ciências Sociais e Humanidades, Cláudio, MG, email: leticia.lemos@uemg.br, ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Cláudio, Bibliotecária da Unidade, Cláudio, MG, email: camila.netto@uemg.br

A atuação do Assistente Social no contexto da saúde mental possui consolidadas raízes históricas, assim como seu trabalho com o sujeito família. Após a Reforma Psiquiátrica, o Assistente Social se depara no universo da saúde mental com um 'novo' público a ser atendido, as famílias, visto que posteriormente o núcleo familiar desse indivíduo passa a integrar o processo de cuidado e serem reconhecidos como essenciais na realização do tratamento. O presente artigo é estruturado como uma pesquisa para um Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Serviço Social, e propõe analisar: como é a atuação do Assistente Social no âmbito da saúde mental, com ênfase nas estratégias de trabalho junto às famílias. Trata-se de uma Pesquisa Bibliográfica, com revisão integrativa, que teve como principais referências os portais da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Segundo os estudos, constatou-se que a atuação do Assistente Social deverá ser baseada nas legislações que lhe são pertinentes, como Lei nº 8.662, de 7 de junho de 1993 (Lei de Regulamentação da Profissão) e a Resolução do Conselho Federal de Serviço Social nº 273/93 de 13 de março de 1993 (Código de Ética Profissional do Assistente Social), além de embasadas e respeitando o projeto ético-político considerando a historicidade de cada família. Como a instituição família é considerada um sujeito de direitos, logo o Assistente Social atuará na perspectiva de defesa e garantia de seus direitos sociais, promovendo o acesso às políticas públicas, identificando e fortalecendo suas potencialidades, valorizando suas competências e singularidades culturais, reconhecendo e atuando frente às suas particularidades que emergem das diferentes expressões da questão social. Isso é feito ao considerar que toda sua realidade social, incluindo o território, a história e a diversidade. No que se refere as ações realizadas destacam-se os atendimentos individuais e coletivos, elaboração de grupos de informação e discussão, pautados nos princípios éticos da profissão, humanização e intersetorialidade e interdisciplinaridade. Para o 25º Seminário de Pesquisa e Extensão da UEMG, serão apresentados os resultados desta Pesquisa Bibliográfica.

Palavras-chave: Assistente Social, Saúde Mental, Família



NARRATIVAS INDÍGENAS ORAIS KAXIXÓ E FORTALECIMENTO IDENTITÁRIO

Rafaela Silva Lima¹, Yasmim Germainy Melgaço dos Reis¹, Maurício José de Faria²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Cláudio, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Cláudio, e-mail: mauricio.faria@uemg.br

As narrativas orais do povo Kaxixó, que vive na região centro-oeste mineira, na aldeia do Capão do Zezinho, às margens do rio Pará, no distrito de Ibitira, Martinho Campos (MG), podem representar uma forma de resistência ao esquecimento de uma cultura que foi aculturada ao longo dos séculos. Ouvir as vozes dos adultos Kaxixó trouxe para os mais jovens as dificuldades enfrentadas por eles para o reestabelecimento da identidade do seu povo, ou seja, as narrativas escritas a partir da fala deles permitiram perceber traços, ainda que poucos, da sua cultura. Fez-se o registro escrito da oralidade a fim de preservar a memória dos indígenas, observou-se, portanto, que os elementos culturais presentes nas narrativas memorialísticas dos adultos nos permitiram compreender como o processo de aculturação se deu e como tem sido difícil retomar os traços identitários da coletividade que vive na aldeia. Muitas narrativas são fragmentadas, pois fragmentada é a retomada da identidade cultural dos Kaxixó. Um traço comum está presente nas narrativas, ou seja, a dificuldade enfrentada pelos sujeitos indígenas para reestabelecer as suas tradições, festas e ritos, posto que são profundamente marcados pela aculturação. Percebemos que houve, no tom das vozes ouvidas, prazer em falar do lugar ao qual pertencem. As memórias narradas individualmente e registradas na escrita passaram à condição de memórias coletivas, pois elas mostram como é o estar-no-mundo Kaxixó. Constatamos que o processo de aculturação provocou uma miscigenação cultural difícil de ser revertida, pois as narrativas revelam mais do sofrimento para se manterem como Kaxixó que seus traços de identidade cultural. Os mais jovens parecem que terão pela frente tarefa uma tarefa árdua para manter as poucas tradições restantes do povo Kaxixó. Registrar as narrativas ouvidas é uma forma de manter a memória viva do povo Kaxixó que encontra-se estabelecido em sua territorialidade.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Kaxixó, Narrativas Oraís, Aculturação



O COMÉRCIO DE ESCRAVIZADAS EM CLÁUDIO – MG EM TEMPOS DE BRASIL IMPÉRIO (1885-1886)

Beatriz dos Santos Vaz¹, Luan Manoel Thomé²

¹Escola Estadual Tancredo de Almeida Neves, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Cláudio, e-mail: luan.thome@uemg.br

É tarefa da nova história visibilizar sujeitos esquecidos pela história tradicional. Utilizaremos o vocábulo escravizado, pois entendemos que o sujeito foi forçado a essa situação, “falar em escravizados e em povo explorado é mais do que uma posição, é uma necessidade de reparação histórica” (Mattei, 2017, p. 19). Esta pesquisa objetivou-se investigar o perfil das pessoas escravizadas comercializadas em Cláudio (MG), no período de 1885 e 1886. O estudo foi desenvolvido em etapas: inicialmente, conhecemos o que a literatura acadêmica aborda sobre a temática, com as contribuições de Malerba (1999), Fausto (2006), Mattei (2017), Leite (2017), Schwarcz e Starling (2018) e Schwarcz e Gomes (2018). Na sequência, partimos para a análise documental do Livro de Escrituras (1885), disponível no Museu Artístico e Cultural de Cláudio (MG). O material apresenta ações do tempo, folhas amareladas e frágeis; possui uma coletânea de sete escrituras produzidas por João Teixeira do Amaral em 1885 e 1886, dentre elas, uma tornada sem efeito. As escrituras apontam que somente mulheres escravizadas foram comercializadas nessa localidade, a saber: Ana (21 anos), Maria (18 anos), Marianna (29 anos), Sancha (34 anos), Honorata (40 anos), Rosalina (18 anos) e Eulália (20 anos). Além disso, cabe-nos sublinhar: Marianna possuía um filho, o Antônio, este ficou sob a guarda do padrinho; Honorata possuía três filhos - Perciliana, Antônio e Francisco, não há informação com quem as crianças ficaram - todas se encaixavam nas prerrogativas da Lei do Ventre Livre (1871). Identificamos também a presença de clérigos na condição de vendedor, o vigário João Alexandre Mendonça negociou Honorata e Rosalina. Quanto a naturalidade dessas mulheres, 05 eram de Oliveira, uma de Formiga e uma de Bom Sucesso. Os valores pagos estavam entre 150 a 650 mil réis, destes eram retirados os impostos pagos à Coletoria, calculados de 3% a 5% do valor total. Mesmo à época, Cláudio (MG) sendo distrito de Oliveira (MG), propagou práticas do cenário nacional que contribuíram para a desumanização dos sujeitos.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: comercialização, escravizadas, Cláudio (MG)



UBERIZAÇÃO E AS FORMAS DE EXPRESSÃO DA QUESTÃO SOCIAL

Sabrina Vitória Teixeira ¹, Letícia Siqueira Lemos²

¹Graduação em Serviço Social, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Cláudio, Departamento de Ciências Sociais e Humanidades, Cláudio, MG, e-mail: sabrina.1893707@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Cláudio, Departamento de Ciências Sociais e Humanidades, Cláudio, MG, e-mail: leticia.lemos@uemg.br

A presente pesquisa tem como delimitação temática a uberização e as formas de expressão da questão social, trazendo como problema de pesquisa a influência da questão social como um fator determinante para levar os motoristas de aplicativos a aderirem ao trabalho uberizado no pós Covid-19. Antes de sua realização, a pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado de Minas Gerais, de Passos-MG, sendo o seu CAEE de cadastramento o nº 70938123.0.0000.5112. Seu objetivo geral foi compreender as expressões da questão social nas particularidades que levaram os motoristas por aplicativo a aderirem o trabalho uberizado. Como também no processo de desenvolvimento da pesquisa buscou-se conhecer o perfil dos motoristas de aplicativo do município de Oliveira, identificar a existência de vulnerabilidades presentes na vida dos trabalhadores e analisar os fatores que viabilizaram a adesão à uberização. A hipótese indicava que o aumento no adentrar dos motoristas por aplicativos nas plataformas digitais, se deu como uma maneira de enfrentar as mais diversas expressões provenientes da questão social advindas da pandemia. Dispondo, como fonte de informação, os motoristas de aplicativos de Oliveira-MG, foi realizado um estudo de caso. O instrumento de coleta de dados foi uma entrevista semiestruturada. Utilizou-se da amostra estratificada, em que cada central/aplicativo correspondeu a um estrato, totalizando 49 entrevistados. Os dados coletados evidenciam que vulnerabilidades sociais como desemprego, insuficiência de renda e fragilidades na saúde é o que mais tem levado motoristas por aplicativo aderirem ao trabalho. Além disso, declarações demonstram que a pandemia funcionou como um forte agravante dessas questões sociais influenciando a entrada de muitos trabalhadores. Por fim, após sua realização a hipótese foi confirmada e os objetivos alcançados.

Palavras-chave: Uberização, Questão social, Vulnerabilidade



DIDÁTICA, MONITORIA E FORMAÇÃO DE PEDAGOGAS(OS)

Ana Paula Antunes Augusto¹, Luan Manoel Thomé²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Cláudio, email: ana.1893738@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Cláudio, e-mail: luan.thome@uemg.br

A universidade exerce sua função social a partir do tripé - ensino, pesquisa e extensão. Para cada um desses eixos, existem ações que visam fortalecer a formação dos sujeitos e propiciar o desenvolvimento da localidade. Neste sentido, o Programa de Ensino em Monitoria Acadêmica da Universidade do Estado de Minas Gerais, tem colaborado de forma significativa para a formação dos acadêmicos, especificamente, nos cursos de licenciatura. Sendo assim, este trabalho objetiva-se relatar sobre a relevância da monitoria acadêmica para a bolsista no componente curricular Didática, do curso de Pedagogia da Unidade Acadêmica de Cláudio. Sublinhamos que para a Haydt (2014), a Didática consiste na arte de ensinar. De início, fizemos um levantamento de produções voltadas para a temática em questão, destacamos os trabalhos de Libâneo (2013), Santos e Lins (2007), Frison (2016) e Gonçalves (2020). Após a leitura e momentos dialógicos com o docente orientador, identificamos os seguintes pontos: a monitoria possibilita a discente aprofundar nos saberes relacionados à Didática, o que colabora positivamente para a sua futura prática; fomenta uma pedagogia do diálogo, a partir do contato direto com as discentes atendidas, principalmente aquelas que enfrentam agruras durante o curso; o programa mobiliza o protagonismo da bolsista, pois esta necessita articular a tríade planejamento, currículo e avaliação - a fim de desenvolver as ações previstas em seu plano de trabalho; contribui para o desenvolvimento de habilidades no que tange ao agir docente (organização de experiências de aprendizagem, seleção dos procedimentos de ensino e uso de recursos); viabiliza a práxis pedagógica; assegura o fortalecimento do tripé universitário; por ser uma atividade remunerada, a bolsa oportuniza a discente manter-se na universidade, uma proposta que colabora para a diminuição da evasão no ensino superior.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica, Didática, Pedagogia



ESCOLARIZAÇÃO REPUBLICANA EM MINAS GERAIS: AS REFORMAS JOÃO PINHEIRO E BUENO BRANDÃO

Ana Cecília Silva Miranda dos Santos¹, Luan Manoel Thomé², Rosana Areal de Carvalho³, Michele dos Santos Silva⁴

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Cláudio, e-mail: ana.1893912@discente.uemg.br ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Cláudio, e-mail: luan.thome@uemg.br ³Universidade Federal de Ouro Preto, Instituto de Ciências Humanas e Sociais, ⁴Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Cláudio, e-mail: michele.1894593@discente.uemg.br

Em 1889, o apregoamento da República no Brasil, imputou um novo tempo para o país - marcado pela abertura à modernidade, cuja égide baseava-se no estado laico, no fim da escravidão e na formação do novo homem. Nesse sentido, a educação foi considerada o meio mais benfazejo para a formação desse sujeito, para tanto, em Minas Gerais, reformas educacionais foram promulgadas com o intento de moldar a sociedade. Essa pesquisa tem por objetivo investigar os pontos convergentes e divergentes entre a reforma João Pinheiro (RJP) - 1906 e a reforma Bueno Brandão (RBB) - 1911. Para a produção dos dados, realizamos, inicialmente, uma pesquisa bibliográfica acerca da temática, destacam-se as produções de Gonçalves (2006), Faria Filho (2014), Bahiense (2014). A partir disso partimos para a análise da legislação educacional, com o fito de conhecer os documentos que ampararam a organização da instrução no Estado, os decretos: n.º 1960 de 16 de dezembro de 1906 e n.º 3191 de 09 de julho de 1911, ambos instrumentos normativos tratavam do Regulamento Geral da Instrução, o segundo, era mais extenso que o primeiro. Como resultados identificamos os seguintes pontos: a RJP por ser a protagonista na escolarização dos republicanos, trouxe uma breve introdução do ensino em geral, cuja finalidade voltava-se à promoção da educação intelectual, moral e física, presente nas mais variadas etapas do ensino. Os profissionais deveriam utilizar o método intuitivo e prático, baseado no sistema simultâneo, além disso, abordava sinteticamente as atribuições desses sujeitos. Quanto a inspeção do ensino, cargo criado para a fiscalização das práticas escolares, a RJP caracteriza esses profissionais, entretanto, na RBB há um maior detalhamento das responsabilidades deste sujeito. Sobre o Conselho Superior da Instrução Primária, instância fundada para resolver os casos omissos, identificamos semelhanças entre as reformas, embora a RBB detalha mais as ações do referido órgão. Ao mencionar sobre o ensino primário particular, ambas as reformas estimulam o funcionamento dessa instância e propõem gratificação ao professor de cem mil réis, desde que atenda aos critérios estabelecidos - o dinheiro público aplicado para o interesse de uma minoria exclusiva. Percebemos que a RBB detalha como funcionará o ensino e estabelece mais exigências aos profissionais envolvidos. Devido à riqueza de dados encontrados, este projeto foi renovado por mais um período.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Primeira República, Escolarização, Minas Gerais



QUESTÕES SOCIAIS E SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS: UM ESTUDO EM COMUNIDADE TERAPÊUTICA

Maria Fernanda Morais Teles¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, email: maria.1893714@discente.uemg.br

A presente pesquisa, foi aprovada pelo comitê de ética CAAE nº70884823.5.0000.5112, que investigou a relação entre dependência química e questões sociais, com foco nas expressões das questões que influenciam o uso de substâncias psicoativas por indivíduos acolhidos na comunidade terapêutica de Cláudio/MG. O objetivo geral foi identificar as expressões das questões sociais que afetam o uso dessas substâncias pelos acolhidos, os objetivos específicos foram: levantar o perfil socioeconômico dos acolhidos, identificar os tipos de dependência química e identificar as questões sociais que afetam esses indivíduos. A hipótese proposta era de que exposição de crianças e jovens a vulnerabilidades sociais relacionadas ao uso de substâncias psicoativas em seus núcleos familiares aumenta a probabilidade desses indivíduos desenvolverem dependência química. A metodologia adotada foi um estudo de campo, utilizando entrevistas estruturadas, realizadas individualmente com 27 acolhidos da comunidade terapêutica. Um dos resultados encontrados foi a prevalência da dependência de álcool pelos acolhidos, 27% teve o primeiro contato com álcool entre 11-16 anos. Outro dado importante é que 52% afirmou não ter nenhuma informação sobre os efeitos das drogas antes de experimentar. Após a análise dos dados coletados, conclui-se que a falta de acesso à educação e informações adequadas emerge como a questão social mais associada à dependência química dos acolhidos da comunidade, refutando a hipótese inicial de que questões familiares teriam maior influência no desenvolvimento da dependência química. Recomendamos a importância de futuras pesquisas e estudos que se concentrem na avaliação do conteúdo didático relacionado às informações sobre drogas e dependência que estão sendo destinados à faixa etária de 11 a 16 anos.

Palavras-chave: Questões Sociais, Dependência Química, Comunidade Terapêutica



CULTURA POLÍTICA NO BRASIL E NA AMÉRICA LATINA

José Vitor Lemes Gomes¹, Cecília de Castro Souza²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Cláudio, email: jose.gomes@uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Cláudio, email: cecilia.1893209@discente.uemg.br

Essa proposta tem como questão central descrever os padrões da cultura política no Brasil e na América Latina, avaliando se tais padrões são favoráveis a consolidação e o desenvolvimento da democracia. Trata-se de levantar indicadores sobre: os hábitos de informação, a confiança nas instituições, a percepção da corrupção, os hábitos de participação política e a adesão ao regime democrático. Entre os objetivos consta compreender a associação entre as variáveis da cultura política e a adesão à democracia entre os cidadãos. A pesquisa consiste no manuseio dos bancos de dados de dois institutos renomados de pesquisa de opinião a nível continental: o Latinobarômetro e o LAPOP. Esses institutos realizam surveys anuais em diversos países da América Latina, inclusive no Brasil. Os arquivos com os dados estão disponíveis para download nos sites dos institutos. A pesquisa consiste em tabular os dados e organiza-los em tabelas e gráficos que viabilizem a descrição da cultura política e da adesão a democracia entre os brasileiros e latino-americanos. Baqueiro (2003) ressalta o caráter híbrido da cultura política brasileira, isto é, prevalece coexistência de posturas favoráveis à democracia com pré-disposições negativas em relação às instituições políticas. Essa contradição é estrutural e danosa para a democracia. O descrédito de instituições políticas como os partidos e o governo se intensifica simultaneamente aos recorrentes escândalos de corrupção. Nessa circunstância a opinião pública incorre no equívoco de desacredita instituições fundamentais para democracia, assim como o próprio regime democrático. Trata-se de um equívoco, pois na realidade a democracia é o regime político mais eficaz para o combate à corrupção, tal como atestam diversos estudos.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Cultura Política, Democracia, Confiança



PSICOLOGIA E REDES SOCIAIS: AS DINÂMICAS DE CAPTURA VIRTUAL DO DESEJO E DIGITALIZAÇÃO DA SUBJETIVIDADE NO CONTEMPORÂNEO

Mardem Leandro Silva¹, Ana Laura Almeida Nogueira da Silva², Daniela Paula do Couto³, Elizabeth Fátima Teodoro⁴, Helena Cardoso de Almeida Caversan⁴

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Cláudio, email: mardem.silva@uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Cláudio, email: ana.1893922@discente.uemg.br, ³Pontifícia Universidade Católica - PUC Minas Praça da Liberdade - Belo Horizonte - MG, ⁴Universidade Federal de São João Del-Rei - UFSJ - Campus Dom Bosco

Qual o impacto do uso desmedido das redes sociais na produção do desejo e consequentemente da subjetividade? Com essa pesquisa objetiva-se investigar as dinâmicas de captura virtual do desejo e digitalização da subjetividade por meio das redes sociais, além de analisar o impacto do uso das redes sociais no desejo de aprender do público universitário. A metodologia utilizada foi a investigação teórica organizada por revisão bibliográfica. Depreende-se que o uso excessivo das redes sociais possa modificar a função de desejar. A digitalização do desejo é efeito do contexto das redes virtuais que promovem um efeito da inflação imaginária e deflação semântica. Sendo a função do desejo conativa e analógica, sua digitalização termina por torná-lo disfuncional no seu processo de significação das relações. Acredita-se que esse fato esteja associado à ideia de que as mídias sociais já são descritas como um hábito dopaminérgico mais viciante do que os cigarros e o álcool, estando arraigadas principalmente na vida dos jovens em fase de desenvolvimento intelectual. Motivo pelo qual estaria relacionado com o comprometimento da performance nos estudos e no desejo de aprender. Além de poder causar uma série de impactos negativos à saúde mental dos usuários, dentre eles, destacam-se o transtorno de ansiedade e a depressão dos quais se verifica uma prevalência tanto no mundo quanto no Brasil. Acompanhou-se o surgimento de uma nova patologia, a Nomophobia que se refere ao medo ou mal-estar por ficar totalmente sem comunicação, sendo que esse transtorno pode gerar outros problemas psicológicos, como: síndrome do toque fantasma, náusea digital ou ciberdoença; transtorno de dependência da internet, que se tornam cada vez mais comuns na sociedade hodierna. No contexto universitário, a situação não é diferente, uma vez que além dos problemas emocionais – ansiedade, estresse, cansaço e outros - pode se afetar ainda processos cognitivos como atenção e memória. Por isso, vemos com frequência jovens universitários relatando dificuldade em manter o foco nas aulas ou durante os estudos, mas também certa incapacidade de manter na memória a matéria estudada. Do mesmo modo, professores apontam alterações significativas da aprendizagem dos discentes, como repercussões negativas no rendimento, além da apresentação de falhas, por parte do estudante, para realizar uma tarefa, bem como pouca disposição para a prática da mesma. Ressalta-se que sumarizar os principais achados que abordam o impacto do uso desmedido das redes sociais na produção do desejo e consequentemente da subjetividade e sua relação com a aprendizagem, pode ser útil para intervenções e pesquisas futuras sobre a temática. Conclui-se que os resultados podem contribuir com a criação de estratégias para mitigar os efeitos do uso excessivo de redes sociais a partir, por exemplo, da criação de campanhas educativas.

Agradecimentos: PAPq



Palavras-chave: desejo, redes sociais, subjetividade



SÍTIOS E COLEÇÕES ARQUEOLÓGICAS PRÉ-COLONIAIS DE CLÁUDIO (MG) E REGIÃO

Carolina Ferreira Dos Santos¹, Júlia Martins Anacleto¹, Juliana de Resende Machado², Fabrício Lisboa Vieira Machado³, Mariana de Resende Machado⁴

¹Graduação em Serviço Social, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Cláudio, Departamento de Ciências Sociais e Humanidades, Cláudio, MG, email carolina.1893725@discente.uemg.br, julia1893853@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Cláudio, Departamento de Ciências Sociais e Humanidades, Cláudio, MG, email: juliana.machado@uemg.br, ³Programa de Pós-graduação em Geografia, Instituto de Geociências, Universidade Federal de Minas Gerais, email fabriciolvm@hotmail.com, ⁴Carste Ciência e Consultoria, email: mmachadgeo@gmail.com

A arqueologia brasileira conheceu um grande desenvolvimento nos últimos 20 anos, principalmente em função das pesquisas arqueológicas em contexto de estudos de impacto ambiental. Em Minas Gerais não foi diferente. Porém, apesar desse avanço significativo, algumas regiões ainda carecem de informações sistematizadas, como a região centro-oeste do estado. Face a essa lacuna, surge a ideia desta pesquisa que tem por objetivo identificar e mapear as coleções e sítios arqueológicos pré-coloniais na cidade de Cláudio e nas proximidades. A metodologia utilizada neste estudo envolve levantamento e análise de fontes bibliográficas – em buscadores virtuais específicos para a pesquisa acadêmica – fontes documentais (disponibilizadas no Sistema Integrado de Conhecimento e Gestão do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SICG/IPHAN), na biblioteca do IPHAN), documentos e objetos museológicos (no Museu Histórico e Artístico de Cláudio (MHAC)) e informações oportunísticas de moradores locais. Até o momento, 14 sítios arqueológicos foram identificados: um no município de Cláudio e os outros nos municípios de Carmo da Mata, Carmo do Cajuru, Carmópolis de Minas e Divinópolis. Todos estes sítios apresentaram vestígios que permitem relacioná-los à cultura arqueológica Aratu-Sapucaí. Além disso, temos informações de objetos isolados ou coleções particulares nas localidades de Corumbá, Palmital e Jacarandá (município de Cláudio); nas zonas rurais dos municípios de Itatiaiuçu e Divinópolis. Embora ainda necessite de pesquisas aprofundadas, a maioria dos sítios e alguns artefatos arqueológicos do MHAC e de coleções particulares podem ser relacionados à cultura arqueológica Aratu-Sapucaí. A pequena vasilha em formato piriforme, da coleção do MHAC, e a vasilha geminada exumada do sítio Cemitério Parque Vale dos Sonhos, são peças diagnósticas dessa cultura arqueológica. Embora não tenhamos datas radiocarbônicas, a bibliografia arqueológica situa cronologicamente os sítios Aratu-Sapucaí entre 1.270 ± 40 a 450 ± 60 anos BP. Outro ponto que vem chamando atenção é a presença de peças polidas, como instrumentos de moagem e lâminas de machado polidas, algumas delas excepcionalmente grandes, chegando a ter 30 cm de comprimento. O contexto geológico da região, com muitos afloramentos de gnaiss, poderia ser um atrativo para os grupos do passado no aprovisionamento de matéria-prima lítica utilizada na produção dos objetos polidos. As informações levantadas até então deixam claro o grande potencial da região para o desenvolvimento de trabalhos em arqueologia pré-colonial. Com essa pesquisa de cunho essencialmente exploratório, conseguimos sistematizar uma série de dados para iniciar a contextualização arqueológica pré-colonial da região, inserindo-a nas discussões desenvolvidas em áreas arqueológicas mais pesquisadas.

Agradecimentos: PAPq



Palavras-chave: Arqueologia pré-colonial, Arqueologia centro-oeste mineiro, Mapeamento de sítios arqueológicos



A PRESENÇA DE SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS PRÉ-COLONIAIS ARATU-SAPUCAÍ EM CLÁUDIO (MINAS GERAIS) E ARREDORES

Juliana de Resende Machado¹, Carolina Ferreira dos Santos², Júlia Martins Anacleto², Mariana de Resende Machado³, Fabrício Lisboa Vieira Machado⁴

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Cláudio, Departamento de Ciências Sociais e Humanidades, Cláudio, MG, email: juliana.machado@uemg.br, ²Graduação em Serviço Social, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Cláudio, Departamento de Ciências Sociais e Humanidades, Cláudio, MG, email: carolina.1893725@discente.uemg.br, servicosocial0208@gmail.com, ³Carste Ciência e Consultoria, email: mmachadogeo@gmail.com, ⁴Programa de Pós-Graduação em Geografia, Instituto de Geociências, Universidade Federal de Minas Gerais, email: fabriciolvm@hotmail.com

Ao longo dos séculos, a história indígena foi relegada ao esquecimento, promovendo não apenas a dominação desses grupos, mas também apagando sua contribuição e relevância na memória coletiva brasileira. A arqueologia, ao trabalhar com vestígios deixados pelos antepassados desses grupos, busca redefinir o discurso, priorizando o entendimento e a valorização dessa história. A carência de informações arqueológicas em algumas regiões, como o município de Cláudio, onde não há nenhum sítio oficialmente registrado, representa um obstáculo tanto para a pesquisa científica, quanto para o reconhecimento social da história dos grupos indígenas. Neste sentido, o objetivo deste projeto de pesquisa é identificar e mapear as coleções e sítios arqueológicos pré-coloniais na cidade de Cláudio e nas proximidades. Para tanto, fez-se um levantamento bibliográfico de relatórios oriundos de projetos de licenciamento ambiental, de trabalhos acadêmicos, de documentação museográfica e um levantamento de objetos arqueológicos em instituições de guarda, como o Museu Histórico e Artístico da Cláudio (MHAC). Informações extraídas destas fontes alimentaram uma base de dados no Microsoft Excel e conduziram a elaboração de mapas geográficos temáticos no QGIs. Quatorze sítios arqueológicos já foram identificados nos municípios de Cláudio, Carmo da Mata, Carmo do Cajuru, Carmópolis de Minas e Divinópolis. Todos estes sítios apresentaram vestígios que permitem relacioná-los à cultura arqueológica Aratu-Sapucaí. Peças como a pequena vasilha em formato piriforme, da coleção do MHAC, e a vasilha geminada exumada do sítio Cemitério Parque Vale dos Sonhos, são peças diagnósticas que reforçam essa filiação. A bibliografia arqueológica situa cronologicamente os sítios Aratu-Sapucaí entre 1.270 ± 40 a 450 ± 60 anos BP. Geograficamente, os sítios Aratu-Sapucaí ocorrem nos estados de Minas Gerais – regiões centro-oeste; central, triângulo, alto Paranaíba, sul de minas – e São Paulo, principalmente no norte do estado. Os sítios arqueológicos são a céu aberto, encontrados em regiões colinares e perto dos rios. Em muitos desses sítios foi possível identificar estruturas arqueológicas - manchas escuras no solo e concentrações de vestígios - organizadas espacialmente de forma a lembrar uma aldeia. O material cerâmico encontrado geralmente não apresenta elementos decorativos e pouca variação morfológica. Grandes recipientes cerâmicos com uma morfologia mais globular são comuns em contextos funerários, servindo como urna. O material lítico resume-se a objetos polidos, como instrumentos de moagem e lâminas de machado polidas. Através desta pesquisa de natureza essencialmente exploratória, conseguimos organizar uma série de dados que constituem o ponto de partida para a contextualização arqueológica pré-colonial da região, integrando-a nas discussões mais abrangentes das áreas arqueológicas mais estudadas.



Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Centro-oeste mineiro, Aratu-Sapucai, Mapeamento de sitios arqueológicos



O RACISMO ESTRUTURAL E A FORMAÇÃO DO ESTADO BRASILEIRO

Ana Paula Santos Diniz¹, Lucas Lolli Vieira², Aline Aparecida Andrade Santos², Amanda Mariana Ribeiro e Silva², Cláudio Gonçalves de Castro², Daniela Cristina Morais Pereira², Maria Eduarda Lemos Pincer Amorim²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Cláudio, email: ana.diniz@uemg.br,

²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Cláudio, email: lucas.vieira@uemg.br; ¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Cláudio, email: aline.1895105@discente.uemg.br, ¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Cláudio, e-mail: amanda.1895303@discente.uemg.br, ¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Cláudio, email: claudio.1895191@discente.uemg.br, ¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Cláudio, email: daniela.1895113@discente.uemg.br; ¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Cláudio, email: maria.1895294@discente.uemg.br

Propõe-se uma breve análise do racismo estrutural a partir do estudo da formação do estado brasileiro, a questão fundiária e o pacto da branquitude como decisivos na manutenção, reprodução do poder e acesso a direitos. A análise considera os processos históricos de colonização, independentização e de abolição da escravização, perpassando pela expropriação de terras, pelo livre apossamento e, posterior, regulamentação da aquisição de propriedade. Segundo estudos de Diniz (2023), a Constituição Política do Império do Brasil de 1824, previa em seu artigo 179, inciso XXII, a proteção da propriedade privada como direito pleno, sem mencionar os instrumentos e meios de acesso. Ainda no período Imperial (1822-1889), em 1850, pouco depois da publicação da Lei Eusébio de Queiroz, que estabeleceu medidas de repressão ao tráfico de africanos escravizados no Brasil, foi publicada a primeira lei brasileira a definir a propriedade privada sobre a terra, Lei n. 601, conhecida como Lei de Terras, que determinava aquisição da propriedade pela compra ou concessão. Conforme previsto no Decreto regulamentador, todos os possuidores deveriam registrar suas terras a partir de um prazo a ser fixado. Antes da Lei de Terras, vigorava o sistema de sesmaria, comandado pela Coroa Portuguesa, sob a lógica da colonização por exploração de recursos naturais. Após, a terra só poderia ser adquirida por meio da compra, não sendo permitidas novas concessões de sesmaria nem a ocupação por posse, com exceção das terras localizadas a dez léguas do limite do território. Seria permitida, também, a venda de todas as terras devolutas, sejam essas concedidas por sesmarias ou ocupadas por posse. A Lei de Terras pode ser entendida como um marco que transformou a terra numa mercadoria negociável e inacessível para os mais pobres, dadas as dificuldades para atender ao requisito “capacidade econômica”. A posse como forma legítima de propriedade fundiária foi extinta, proibida e criminalizada. Assim, segundo Diniz (2023), ter essas legislações em conta permitirá estabelecer uma relação com a concentração de terra e renda existentes atualmente no Brasil e traçar um paralelo com o lugar que o negro ocupa na sociedade e os direitos a que tem acesso. A regulamentação das posses, a normatização do acesso à terra e a compra como forma de aquisição representam uma tentativa de impedir o acesso, principalmente, pelo povo negro africano escravizado, que, nesse período, não tinha acesso a emprego e renda. A negação a esse direito torna-se um ciclo de violências a que ficará submetido o povo negro brasileiro pela condição da raça, como destaca Nascimento (NASCIMENTO, Abdias. O genocídio do negro brasileiro. São Paulo: Perspectivas, 2016, p. 101.), Marés (MARÉS, Carlos Frederico. A Função Social da Terra. Porto Alegre: Sérgio



Antônio Fabris Editor, 2003, p. 67.) e Almeida (ALMEIDA, Silvio Luiz de. Racismo estrutural. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019).

Palavras-chave: racismo estrutural, acesso a direitos, questão fundiária



PEDAGOGIA DA RENOVAÇÃO: A CONTRIBUIÇÃO DE MARIA LACERDA DE MOURA (1908-1921)

Ana Paula Antunes Augusto¹, Evelyn Cristina Carvalho de Oliveira¹, Luan Manoel Thomé²

¹Graduação em Pedagogia, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Cláudio, Departamento de Educação e Linguística, Cláudio, MG, email: ana.1893738@discente.uemg.br, evelyn.1893908@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Cláudio, Departamento de Educação e Linguística, Cláudio, MG, email: luan.thome@uemg.br

Esta pesquisa refere-se às contribuições pedagógicas da educadora mineira Maria Lacerda de Moura em suas perspectivas educacionais e sociais. O objetivo do trabalho é investigar sua carreira docente durante o período de atuação em Barbacena/MG, nos anos de 1908 a 1921, com ênfase no período de criação de seu livro “Renovação” em 1919. O referido livro apresenta contribuições pedagógicas à luz de suas perspectivas sociais, demonstrando os nascentes ideais feministas e higienistas. Maria Lacerda nasceu na cidade de Manhuaçu/MG, mas foi criada em Barbacena, onde tornou-se professora. Ela defendia que a educação seria a chave para uma sociedade melhor. Assim, em suas obras, apresentava perspectivas sociais nas quais discorria sobre a mulher, sua função como mãe, estudante, trabalhadora e cidadã. No respectivo livro Renovação, publicado em 1919, a pedagoga aborda as novas visões feministas que se espalhavam pelo mundo, insurgindo-se contra o conservadorismo patriarcal predominante nos anos iniciais do século XX. Demonstrando a luta pelo direito ao voto feminino, para além do ato de votar, mas o direito de ser votada, com representantes na defesa dos direitos igualitários. Por isso, foi duramente criticada por tentar demonstrar novas possibilidades para as mulheres, falando de maneira incisiva sobre o casamento, atividades domésticas e a influência da Igreja Católica sobre as mulheres e seus corpos, persuadindo toda a sociedade a acreditar e reger-se por suas normas. Conclui-se que Maria Lacerda, com seus ideais pedagógicos e sociais auxiliaram na busca por uma escrita que fosse clara e de fácil compreensão a todas as mulheres leitoras. Mesmo em anos de extremo conservadorismo, arriscou-se a expressar seus ideais, propondo possibilidades às mulheres, demonstrando que cada mulher, independente de sua classe social, poderia auxiliar na revolução que acontecia em todo o mundo.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Educadora, Mineira, Feminista



OS DESAFIOS DA MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES SINDICAIS APÓS A PROIBIÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO VINCULADA A FOLHA DE PAGAMENTO EM SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE MUNICÍPIO DO CENTRO-OESTE DE MINAS GERAIS

Thalita Milah Mendes Ribeiro¹, Yuri Henrique Cota de Paulo¹, Wilson Machado Enes²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade de Cláudio, email: thalita.1893189@discente.uemg.br, yuri.1893992@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade de Cláudio, email: wilson.enes@uemg.br

A presente pesquisa pretende analisar os impactos relacionados à manutenção de atividades sindicais, que surgiram após a proibição da contribuição sindical vinculada à folha de pagamento de um sindicato dos trabalhadores rurais na cidade de Itapeçerica, na região Centro-Oeste de Minas Gerais. A proibição, com base na Lei nº 13.467 / 2017, diminui a arrecadação das entidades sindicais. A pesquisa também analisará algumas soluções que foram adotadas pelo sindicato para se manter relevante em seu próprio âmbito, ou seja, os métodos que foram utilizados para gerar renda para manutenção de suas atividades. É importante pontuar que, por mais que os sindicatos se esforcem em melhorar a situação, o rombo financeiro foi inevitável e é neste ponto que a pesquisa gira em torno: como a situação de crise foi contornada pelos sindicalistas e o que foi feito para conseguir manter as atividades. Dessa forma, o objetivo geral dessa pesquisa foi investigar os impactos da proibição da contribuição sindical obrigatória no desenvolvimento de atividades de um sindicato dos produtores rurais do Centro-Oeste de Minas Gerais, analisar as receitas e despesas do sindicato e verificar como o sindicato conseguiu sobreviver à queda da arrecadação sindical. A pesquisa foi quantitativa e examinando as demonstrações financeiras, percebe-se que o sindicato encontrou alternativas utilizadas para garantir seu funcionamento como a implementação da contribuição mensal do associado, divulgação das atividades assistências aos associados como assistência médica, assistência médica e jurídica. Foram realizados cortes de despesas e diminuição de carga horária de alguns departamentos, diminuindo valores das despesas com honorários. Os diretores fizeram campanhas nas bases territoriais e demonstraram para os associados sobre a necessidade da arrecadação assistencial e a importância da contribuição sindical para essas instituições. As informações dispostas nessa pesquisa são relevantes para apresentar aspectos orçamentários positivos para as finanças sindicais, garantindo liquidez e preservação dos interesses dos associados.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Contribuição sindical, sindicato, arrecação sindical



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE SERVIÇO DE ATENDIMENTO COM A APLICAÇÃO DA ESCALA SERVQUAL: UM ESTUDO EM UMA REDE DE FARMÁCIAS DO CENTRO OESTE MINEIRO

Alessandro Andrade de Assis Oliveira¹, Guilherme Henrique Oliveira e Carvalho¹, Valdilene Gonçalves Machado Silva²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Cláudio, email: alessandro.1893818@discente.uemg.br, guilherme.1893806@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Cláudio, e-mail: valdilene.machado@uemg.br

A escala Servqual é utilizada para medir a qualidade do atendimento prestado por determinada empresa. Essa avaliação considera gaps objetivos, que buscam medir as expectativas dos clientes e a percepção do que é realmente oferecido nos aspectos referentes a tangibilidade, confiabilidade, responsividade, segurança e empatia. Assim, a questão central abordada neste trabalho é: Qual a percepção dos clientes de uma rede de farmácias do centro oeste mineiro sobre a qualidade do serviço de atendimento, através da utilização da escala ServQual? A hipótese definida foi que o serviço de atendimento da rede de farmácias está em conformidade com as expectativas dos clientes. O objetivo geral é descrever a percepção dos clientes sobre a qualidade do serviço de atendimento da rede de farmácias, por meio da utilização da escala ServQual. Assim, foi fundamental conhecer as expectativas dos clientes em relação à qualidade do serviço de atendimento, verificar os fatores que eles consideram mais importantes para que um serviço de atendimento seja considerado de qualidade e, identificar, sob a ótica deles, os pontos positivos e negativos do serviço de atendimento. Foi realizado um estudo de caso por meio de levantamento, por meio de uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa. Os dados foram levantados com a aplicação de questionários — modelo SERVQUAL. O questionário é composto por 44 questões, sendo divididas em 22 questões para medir a expectativa e outras 22 questões para medir a percepção dos clientes, ambos em relação ao atendimento prestado pela rede de farmácias. Os resultados parciais indicam que a percepção que os clientes têm do atendimento da rede de farmácias está aquém de suas expectativas. Em nenhum dos quesitos avaliados, ou seja, tangibilidade, confiabilidade, responsividade, segurança e empatia, a empresa conseguiu atender a expectativa dos clientes. Sendo que, no aspecto tangibilidade, o fator — possui estacionamento que comporta a rotatividade de clientes, foi o que a percepção mais se distanciou da expectativa do cliente. No aspecto confiabilidade, o que mais se distanciou foram — os preços devem ser facilmente visíveis nas prateleiras. No aspecto responsividade, os quesitos que mais se distanciaram da expectativa foram: preços devem ser facilmente visíveis nas prateleiras e tempo de fila. Em relação ao aspecto segurança, o quesito — o horário de funcionamento da farmácia deve ser conveniente, foi o mais mal avaliado. E, por fim, no quesito empatia, o que mais se afastou da expectativa do cliente foi o quesito — todos os clientes devem ser informados sobre propagandas de descontos e lançamentos de novas promoções. As considerações parciais foram que os objetivos foram alcançados, o problema respondido e a hipótese refutada.

Palavras-chave: qualidade de atendimento, rede de farmácias, escala Servqual



ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS: UM ESTUDO SOBRE OS MÉTODOS DE ESTOCAGEM DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO EM CARMO DA MATA

Vinicius Braz Machado Prado¹, Thomaz Alva Edson Ferreira¹, Valdilene Gonçalves Machado Silva²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Cláudio, e-mail: vinicius.18944417@discente.uemg.br, thomaz.1894144@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Cláudio, e-mail: valdilene.machado@uemg.br

Gestão de estoque representa um pilar essencial na administração de empresas, responsável por orquestrar, fiscalizar e aprimorar o armazenamento de produtos e materiais nas organizações. Seu escopo primordial é assegurar o equilíbrio entre oferta e demanda e reduzir encargos relativos ao armazenamento, ao mesmo tempo, em que maximiza a disponibilidade de produtos, atendendo, assim, às necessidades latentes dos clientes. O ponto central desta pesquisa é: Como as empresas de materiais de construção de Carmo da Mata/MG realizam a gestão do estoque? A hipótese é que a gestão de estoque se caracteriza por práticas predominantemente empíricas, considerando que gestores não conhecem as ferramentas de gestão de estoque. O objetivo geral é descrever como essas empresas realizam a gestão do estoque, os específicos são: conhecer as ferramentas empregadas na gestão de estoque e destacar as suas principais fragilidades. Foi realizado um estudo de casos múltiplos, através de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa. Os dados foram coletados por entrevistas semiestruturadas com os gestores de estoque das empresas selecionadas, aqui denominadas Delta, Sigma e Ômega. As informações foram organizadas e categorizadas segundo os objetivos da pesquisa para análise e conclusões. Os resultados preliminares apontam que o controle de estoque nas três empresas é conduzido empiricamente de maneira similar, apesar da presença de um sistema que registra as entradas e saídas por meio de notas fiscais. Elas utilizam o mesmo sistema de controle de estoque e nenhuma utiliza a maioria das funcionalidades disponibilizadas por ele. O sistema informa os níveis máximos e mínimos de estoque, porém esses parâmetros são definidos com base nas demandas do mercado e experiência dos proprietários. A gestão do estoque é conduzida por compradores e proprietários, sem a presença de um almoxarife dedicado a essa tarefa. A reposição de mercadorias e o contato com fornecedores são realizados pelo gerente geral e/ou proprietário. As mercadorias são armazenadas conforme o fluxo do giro. Materiais de alto volume de venda são alocados próximos à expedição e os demais são dispostos estrategicamente na loja para melhor visualização dos clientes. Destaca-se a prática que as empresas denominam de venda casada, ou seja, quando a loja não possui determinado produto em estoque, ela compra no mercado, comprometendo-se a entregá-lo ao cliente, conforme o prazo determinado pelo seu fornecedor. Quanto às perdas de estoque, a maioria dos entrevistados relatou perdas em itens como pisos e telhas, devido à logística de entrega ao cliente. Embora os entrevistados tenham mencionado percentuais de perda, esses dados variam entre os diferentes estabelecimentos. As considerações parciais são que os objetivos estabelecidos foram atingidos, e a hipótese confirmada. Foi possível conhecer as práticas de gestão de estoque das empresas investigadas. Identificou-se que as principais fragilidades na administração do estoque das três empresas são: não utilização de ferramentas que contribuem para aumentar a eficiência da gestão de estoque e a ausência de um gestor de estoque dedicado exclusivamente a essa função, quem cuida do estoque é responsável também por outras áreas da empresa, inviabilizando a otimização dos processos pela falta de tempo.

Agradecimentos: PAPq



Palavras-chave: Gestão de Estoque, Fragilidades, Varejo de materiais de construção



POTENCIAL EMPREENDEDOR: UM ESTUDO COM UNIVERSITÁRIOS DA UEMG - UNIDADE CLÁUDIO/MG

Júlio César Teles Couto Gonçalves¹, Carlos Henrique Gonçalves Mamprim¹, Milene Martins Vieira¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade de Cláudio, email: julio.1893164@discente.uemg.br, carlos.1893299@discente.uemg.br

O presente trabalho tem como objetivo descrever, comparar e oferecer alternativas para estimular e aprimorar o potencial empreendedor dos universitários dos quatro cursos da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) – Unidade de Cláudio o que gerará os seguintes reflexos para a Academia e para a sociedade regional: Em caso de um baixo potencial empreendedor, oferecer alternativas para estimular e desenvolver essa característica e em caso de um potencial elevado, demonstrar que pode ser um indicador de um futuro fortalecimento da economia da região. Para coletar e validar os dados obtidos, utilizamos duas escalas, a primeira, de Santos (2008), e, a segunda, de Ferreira, Alcântara e Freitas (2013), adaptando-as para a identificação do potencial empreendedor em universitários. Desse modo, foi aplicado um questionário com escala do tipo Likert contendo 44 (quarenta e quatro) itens. E a análise realizada foi estatística descritiva para organização, sumarização e descrição dos dados obtidos. O trabalho procurou primeiramente, em seu referencial teórico, definir o conceito e história de empreendedorismo; caracterizar o empreendedorismo no Brasil; e conceituar, estudar e parametrizar o Potencial Empreendedor. Assim definiu-se conceitos importantes que seriam utilizados durante a pesquisa: Informações; Persistência; Oportunidade; Eficiência; Persuasão; Planejamento, Metas e Controle; Intenção de empreender. Nota-se por meio dos resultados que os objetivos foram alcançados de acordo com seu propósito indicado, pois foi possível descrever, comparar e oferecer alternativas para estimular e aprimorar o potencial empreendedor dos universitários dos quatro cursos da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) – Unidade de Cláudio, demonstrando os ganhos para universidade e sociedade. Além de ainda avaliar os níveis diferentes do potencial empreendedor em relação ao perfil do discente, sendo eles a faixa etária por idade, sexo, posse do próprio negócio, familiar ou responsável com negócio próprio e o desejo de se tornar um empreendedor empresarial ou social.

Palavras-chave: Empreendedorismo, Oportunidade, Potencial Empreendedor



A RETIRADA COMPULSÓRIA DE BEBÊS NAS MATERNIDADES

Ana Paula Santos Diniz¹, Julia Martins Anacleto², Estela Andrade dos Santos², Ana Vitória Teixeira dos Santos², Leidiane Aparecida Silva Cardoso², Eliel Vitor Rocha Mendes², Brenda Letícia de Paula Dias², Maria Teresa de Oliveira², Claudia Alexandra da Silva², Izabel Adna Zacarias Santos², Roselene Gomes Alves², Guilherme Angelo Dias Silva², Alfa de Oliveira Sousa², Carine Vale Amorim², Luciana Rodrigues de Lima², Andreia Verdau², Gustavo Henrique Martins Teixeira²,

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Cláudio, e-mail: ana.diniz@uemg.br,

²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Cláudio, MG, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Carangola, MG.

Baseando-se em pesquisas de Diniz (2023), a turma de Serviço Social/UEMG-Cláudio, 4º e 6º períodos, analisou casos sobre acolhimento compulsório institucional de filhos de mulheres em situação de rua. Em 2010, o Ministério Público do Espírito Santo notificou hospitais para impedir a entrega de recém-nascidos para genitora que apresentasse indício de “dependência química”; comunicar os casos em que a parturiente apresentasse sintomas de “dependência química” incontinente ao Conselho Tutelar e à Promotoria; quando de alta médica de recém-nascido cuja genitora fosse “dependente química”, autorizar sua saída para acolhimento institucional, sob responsabilidade do Conselho Tutelar. Em 2014, o Ministério Público de Minas Gerais editou duas Recomendações para as maternidades públicas e as Unidades Básicas de Saúde comunicar à Vara da Infância e Juventude os casos de “gestantes e mães usuárias de substâncias entorpecentes”, bem como de “gestantes que se recusam ao pré-natal”. Em 2016, a Vara Cível da Infância e da Juventude de Belo Horizonte ratificou essas recomendações, acrescentando represálias a quem as descumprisse. Em Bauru/SP, o juiz Ubirajara Maintinguer fez com que a Maternidade Santa Isabel comunicasse os casos em que as gestantes narrassem “dependência química”, tivessem pré-natal irregular e cujos filhos nascessem com síndrome de abstinência, com sintomas como baixo peso e taquicardia. Essa violência não corresponde a atos isolados, um estudo feito em Porto Alegre-RS sobre as condições de gestação de usuárias de drogas em contextos de violência e alta vulnerabilidade social aponta para uma série de lacunas no cuidado dessas mulheres e de violação de seus direitos, como a “desmaternização” conduzida e protagonizada intersetorialmente como causa e efeito de um modelo excludente de sociedade. As análises feitas pela turma permitiram concluir que a problemática vivenciada por essas mulheres demonstra a necessária quebra de paradigmas no sentido de reversão da lógica discriminatória e excludente. Essa desmaternização pressupõe que as genitoras são incapazes de proteger seus filhos, com base em um julgamento moral, sendo que tratamentos para uso de substâncias que incluem programas relacionados ao papel de ser mãe resultam na redução do consumo de substâncias. Ao contrário das suposições do senso comum, a maternidade é fator de proteção e ameaças de perda dos filhos enfraquecem a relação médico-paciente, reduz a adesão ao pré-natal e o seguimento com o cuidado em saúde mental. Segundo o ECA (1990), a adoção é medida excepcional e deve ocorrer apenas quando esgotados os recursos de manutenção na família natural ou extensa, pois é direito ser criado e educado no seio da família. Ademais, o uso de substância psicoativa não está previsto como causa legal para a perda do poder familiar, conforme Código Civil (2002). A partir disso, infere-se que esse é um recurso de criminalização da pobreza, pois cabe ao Estado promover políticas que possibilitem que famílias disponham de meios à adequada criação dos filhos, visando suas necessidades materiais e morais, de modo a viabilizar o acesso de crianças e adolescentes ao rol de direitos e garantias assegurados pela Constituição de 1988.



Palavras-chave: violação de direitos, mulheres em situação de rua, direito à maternagem



COMO O PACTO DA BRANQUITUDE AFETOU E AINDA AFETA AS MINORIAS SOCIAIS?

Ana Paula Santos Diniz¹, Daniela Cristina Morais Pereira²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Cláudio, MG, e-mail: ana.diniz@uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Cláudio, MG, e-mail: daniela.1895113@discente.uemg.br

Baseando-se em pesquisas de Diniz (2023) e autores como Silvio de Almeida (2019), Cida Bento (2015) e Enrique Dussel (1993), o estudo tem por objetivo analisar e apresentar elementos de reflexão e crítica sobre as consequências da violência e violações de direitos sofridas por grupos afrodescendentes e indígenas no Brasil. A análise considerou o processo histórico da formação do estado brasileiro que foi pautado em uma sociedade escravocrata e explorada pela coroa portuguesa. Fator este que vem permitindo que a elite luso-brasileira siga se beneficiando sociopolítico e economicamente com a dizimação dos povos originários que viviam no território brasileiro, quando de sua invasão em 1499, com o tráfico de pessoas do continente africano e com o processo de escravização da mão-de-obra negra. Ressalte-se, também, a expropriação das terras indígenas para exploração da monocultura latifundiária, elemento de concentração de terras e poder. Além de escravizar e dizimar a população indígena, os grandes proprietários de terras praticavam o tráfico de pessoas de forma consentida, legalizada e institucionalizada pelo estado. Ao analisar o acesso aos direitos e a efetividade das garantias constitucionais atualmente, pode-se identificar situações de exclusão e negação de direitos a um grupo social muito específico da população, que é o de pessoas negras. As análises indicam que as instituições jurídico-políticas brasileiras vêm perpetuando um apagamento da história da formação do estado brasileiro e reafirmando um pacto de silêncio, a fim de garantir a perpetuação do poder nas mãos das mesmas famílias. Privados historicamente de seus direitos básicos, como a liberdade e a dignidade, esses sujeitos explorados e excluídos vêm tendo os seus modos de vida e estratégias de sobrevivência criminalizados, apesar de serem os reais responsáveis por todo o desenvolvimento econômico brasileiro, tanto nos ciclos do pau-brasil, do ouro, da cana-de-açúcar, do café, do algodão e da borracha. Isso se deve ao fato de que, após a abolição da escravatura, sem direito à terra, educação, trabalho e sem direito à cidadania, essas pessoas não puderam acessar bens, serviços, direitos, impossibilitando o acesso à ascensão social e econômica, fazendo com que permaneçam até hoje, ocupando as posições menos favorecidas, seja no que diz respeito aos lugares onde moram, as condições de habitabilidade, aos postos de trabalho e acesso ao estudo formal e saúde de qualidade. Entende-se que o recorte “raça” deve ser considerado quando da elaboração de políticas públicas e que, somente a partir de políticas efetivas e estruturantes será possível alcançar o ideal de igualdade material e justiça social, objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil.

Palavras-chave: racismo estrutural, direitos fundamentais, exclusão social



CINEMA E EDUCAÇÃO: A APLICAÇÃO DA LEI 13.006 NAS ESCOLAS DE CLÁUDIO/MG

Ana Raquel Agreste¹, Frederico Alves Lopes²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Cláudio, MG, e-mail: ana.1893584@discente.uemg.br ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Cláudio, MG, e-mail: frederico.lopes@uemg.br

Esta pesquisa propõe investigar a aplicação da Lei 13006 em uma escola pública da cidade de Cláudio/MG. A legislação afirma que “a exibição de filmes de produção nacional constituirá componente curricular [...], sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, duas horas mensais” (Lei 13006/14, 2014). O objetivo da pesquisa é buscar responder como vem sendo firmado o diálogo entre cinema e educação no município de Cláudio, investigando atividades filmicas na escola E.E Tancredo de Almeida Neves. A pesquisa em andamento utiliza as técnicas metodológicas de revisão bibliográfica sobre a temática cinema e educação, entrevistas semiestruturadas com professores e observação participante do ambiente escolar. Os professores de Português e Matemática relatam dificuldades em trabalhar o cinema em suas disciplinas, tal fato se evidencia pela ausência de conhecimento de conteúdo cinematográfico nacional relacionado com os conteúdos curriculares. Os professores de Artes e História, por sua vez, possuem conhecimento pleno sobre a respectiva Lei. O docente de Artes relatou que exibe filmes brasileiros em suas aulas, constatando-se durante a observação participante vários conteúdos ministrados relacionados à cultura e produção artística. A escola investigada possui estrutura para exibição de filmes, com sala multimídia montada, além de todas as salas possuírem retroprojektor em funcionamento, porém, até o presente momento, não foi observada a exibição de filmes nacionais na escola, mas constata-se a produção de vídeos em redes sociais como atividade pedagógica. Conclui-se que a Escola Estadual Tancredo de Almeida Neves possui um grande desafio ao exibir o cinema nacional em suas práticas pedagógicas, pois existe um relativo desconhecimento da Lei 13.006/14 por parte da comunidade escolar. Tal realidade empírica está presente em outras escolas, como se verifica na literatura pesquisada. A inclusão do cinema nos currículos escolares necessita de formação docente, investimento público em estrutura audiovisual e integração das políticas culturais e educacionais, com um longo caminho para a aplicação da Lei 13006/2014 nas escolas brasileiras.

Agradecimentos: CNPq

Palavras-chave: Cultura, Cinema, Educação



ROTATIVIDADE DE COLABORADORES EM MULTINACIONAL DO CENTRO-OESTE MINEIRO

Philippe Eduardo Collins Camilo de Carvalho¹, Natália Cristina Gomes¹, Valdilene Gonçalves Machado Silva²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Cláudio, MG, e-mail: philippe.1893722@discente.uemg.br, natalia.1893731@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Cláudio, MG, e-mail: valdilene.machado@uemg.br

Rotatividade de colaboradores ou turnover refere-se à substituição de colaboradores em uma organização. É o desligamento de algumas pessoas e a admissão de outras para substituí-las. Nesse contexto, a questão central desta pesquisa é: Quais os fatores que influenciaram na rotatividade dos colaboradores do setor de produção de uma indústria multinacional localizada no centro-oeste mineiro no período de 2020 a 2023? As hipóteses levantadas foram: 1) o salário é um dos principais motivos de pedido de desligamento por parte do colaborador. 2) a falta de planejamento de mão de obra e as contingências de mercado são as principais causas de desligamento por iniciativa da empresa. Definiu-se como objetivo geral descrever os principais fatores que influenciaram a rotatividade dos colaboradores do setor de produção de uma indústria multinacional localizada no centro-oeste mineiro, no período de 2020 a 2023. Para alcance deste objetivo foi necessário identificar o perfil dos colaboradores desligados no período de 2020 a 2023, mapear os desligamentos por pedido do colaborador e por iniciativa da empresa, conhecer as principais causas dos desligamentos por pedido do colaborador e por iniciativa da empresa e verificar as principais causas dos desligamentos sob a ótica dos gestores da produção e dos colaboradores desligados. Assim, foi realizado um estudo de caso, através de pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa e qualitativa, utilizando-se para levantamento de dados a pesquisa documental, entrevista e questionário. Dados parciais da pesquisa, levantados pelos questionários aplicados aos ex-funcionários, mostram que maior parte dos colaboradores desligados são homens, foram demitidos pela empresa por desempenho insatisfatório e trabalharam por menos de dois anos. Da pesquisa com os colaboradores ativos obteve-se que maior parte são mulheres que estão na empresa há mais de dez anos e permanecem na empresa por terem se adaptado ao trabalho e pelas oportunidades de crescimento ofertadas pela organização. Acreditam que a maioria das pessoas pedem demissão devido ao baixo salário. Assim, observou-se que a maior parte das demissões ocorre por iniciativa da empresa e que os pedidos de demissão são decorrentes do baixo salário. Segundo a opinião dos gestores da produção, a principal causa dos desligamentos por pedido do colaborador é o baixo salário. Eles entendem que as causas das demissões que ocorrem por parte da empresa são devido ao absenteísmo elevado e a baixa produtividade do colaborador. Portanto, as considerações parciais são de que os objetivos foram parcialmente alcançados e, a hipótese 1 foi validada e a hipótese 2, refutada.

Palavras-chave: Turnover, Multinacional, Motivos



ESTUDO SOBRE ACERCA DA REVOLUÇÃO MEXICANA E O PAPEL DA CONSTITUIÇÃO

Wallace de Sousa Teixeira¹, Ana Paula Santos Diniz²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Cláudio, MG, e-mail: wallace.1656694@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Cláudio, MG, e-mail: ana.diniz@uemg.br

O texto discute a natureza da revolução e sua importância, destacando pensadores históricos como Darwin, Galileu e Freud, cujas ideias revolucionárias provocaram transformações significativas na sociedade. A citação de Platão enfatiza a importância de questionar a vida e reflete a atitude filosófica que o autor busca incorporar em seus estudos acadêmicos, especialmente no contexto do Direito. Propõe-se uma análise da revolução no âmbito do Direito, visando ampliar a compreensão da filosofia jurídica e reivindicar o devido respeito para as produções filosóficas e legais no meio acadêmico, além de evitar sua redução ao estudo superficial da linguagem. O autor delineia um projeto de pesquisa que explorará um aspecto específico da revolução no direito, concentrando-se em sua função como ferramenta na luta contra as desigualdades sociais e em prol de uma sociedade mais justa. Esse estudo terá como ponto de partida a Revolução Mexicana de 1910 e sua relação com a Constituição Mexicana. A narrativa introduz Porfirio Díaz, político e militar mexicano que governou de maneira autoritária, implementando políticas de modernização econômica que beneficiaram uma minoria, enquanto a maioria da população enfrentava condições de trabalho abusivas e concentração de riqueza. O descontentamento popular com seu regime e a busca por reformas sociais e políticas levaram ao início da Revolução Mexicana de 1910. A revolução, com diversos líderes e ideologias, enfatizou a luta por terra, justiça social e direitos dos trabalhadores. Formaram-se grupos revolucionários notáveis, como os Zapatistas e os Villistas, que buscavam redistribuição de terras e reformas sociais. Conflitos armados marcaram essa busca por direitos mais justos, resultando em mudanças de liderança e alianças instáveis. Após uma árdua luta, em 1917, foi promulgada uma nova Constituição Mexicana que refletia as mudanças sociais e políticas trazidas pela revolução. O autor argumenta que, ao observar o contexto da Revolução Mexicana e a Constituição resultante, o Direito não deve ser visto apenas como uma ferramenta da classe dominante, conforme simplificado por Karl Marx. Em vez disso, propõe uma visão do Direito como uma ferramenta de classes, fundamental para a consolidação das conquistas para a classe trabalhadora na sociedade. A Constituição Mexicana assegurou direitos trabalhistas, reforma agrária, nacionalização de recursos naturais, separação entre Igreja e Estado e direitos individuais e coletivos, refletindo sua importância na promoção da justiça social e na redução das desigualdades econômicas. Conclui ressaltando que, ao longo do tempo, essa Constituição foi adaptada às mudanças sociais e políticas, mas seus princípios fundamentais continuam a orientar o sistema jurídico e político do México, evidenciando a força do Direito como instrumento na consolidação das conquistas populares.

Palavras-chave: Direito, História da Revolução Mexicana, Constituição



25º Seminário
de Pesquisa e Extensão

DIAMANTINA

2023



CRÍTICAS DE AMARTYA SEN À DISTRIBUIÇÃO DE BENS PRIMÁRIOS EM JOHN RAWLS: A LIMITAÇÃO INFORMACIONAL DO VÉU DA IGNORÂNCIA E SUAS IMPLICAÇÕES NA TEORIA DA JUSTIÇA

Júlia Aparecida de Oliveira Campos¹

¹Graduação em Direito, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Diamantina, Departamento de Ciências Humanas e Sociais aplicadas ao Direito, Diamantina, MG, e-mail: julia.1493313@discente.uemg.br

Ao examinar as críticas de Amartya Sen (2009) à teoria de distribuição de bens primários de John Rawls (1921-2002), o presente estudo busca oferecer uma análise das complexidades envolvidas na busca pela justiça social. Através de uma revisão crítica da literatura e de uma análise comparativa das ideias de Sen e Rawls, busca-se revelar as limitações do "véu da ignorância" proposto por Rawls. Sen, ao focar a importância da informação sobre as capacidades e necessidades individuais, desafia a visão estritamente igualitária de Rawls. A síntese das críticas de Sen ressalta a necessidade de uma abordagem mais informada e contextualizada na formulação de teorias de justiça. Ao reconhecer a diversidade das capacidades e necessidades humanas, bem como as complexidades das trajetórias de vida individuais, a comunidade filosófica é desafiada a repensar concepções mais abrangentes e equitativas da justiça social. Sob tal viés, o presente trabalho não apenas destaca as limitações do paradigma do "véu da ignorância", mas também instiga uma reflexão sobre como as teorias de justiça podem evoluir para capturar a verdadeira diversidade e complexidade da condição humana. Em última análise, a pesquisa aqui apresentada serve como um chamado à ação para futuras investigações filosóficas, incentivando o desenvolvimento de concepções mais inclusivas e refinadas da justiça social, capazes de lidar adequadamente com as nuances da experiência humana.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Justiça Social, Base Informacional, Véu da Ignorância



SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL E OS CRIMES CONTRA O ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO

Christiane Costa Assis¹, Samuel Guerra Fonseca Maria²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Diamantina, Direito, Diamantina, MG, e-mail: christiane.assis@uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Diamantina, Direito, Diamantina, MG, e-mail: samuel.1495350@discente.uemg.br

A Lei nº 14.197, de 1º de setembro de 2021 incluiu no Código Penal brasileiro o Título XII que trata sobre os "crimes contra do Estado Democrático de Direito". Tais crimes foram subdivididos em: crimes contra a soberania nacional (Atentado à soberania; Atentado à integridade nacional; e Espionagem), crimes contra as instituições democráticas (Abolição violenta do Estado Democrático de Direito; e Golpe de Estado), crimes contra o funcionamento das instituições democráticas no processo eleitoral (Interrupção do processo eleitoral; e Violência política) e crimes contra o funcionamento dos serviços essenciais (Sabotagem). A competência para processar e julgar esses crimes depende do agente infrator, sendo uma competência *ratione personae*. Assim sendo, a competência para processar e julgar esses crimes encontra-se difusa no Poder Judiciário. A presente pesquisa tem como objetivo analisar as finalidades políticas ocultas na Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 35/2022, que pretende incluir a competência para processar e julgar os crimes contra o Estado Democrático de Direito dentre as competências originárias do Supremo Tribunal Federal previstas no art. 102, inciso I, da Constituição Federal de 1988. A referida proposta ficou conhecida como "PEC da Intolerância Política", uma vez que seu contexto remete aos atos antidemocráticos recentemente praticados no Brasil camuflados como pautas políticas. No aspecto metodológico, adotam-se o método dedutivo e as técnicas de pesquisa bibliográfica e documental. O problema que norteia a pesquisa indaga: quais são as finalidades políticas ocultas PEC nº 35/2022? Em uma primeira análise, a justificativa para a PEC indicaria um possível fortalecimento do Supremo Tribunal Federal como um dos principais atores políticos na defesa da democracia. Entretanto, considerando o contexto de erosão democrática vivenciado pelo Brasil nos últimos anos, é preciso indagar se a mudança seria efetivamente benéfica para a consolidação da autoridade do Tribunal, uma vez que a PEC o desloca para o epicentro dos "terremotos" da divergência política. Como hipótese aponta-se que ao atribuir somente ao Supremo Tribunal Federal a competência para processar e julgar os crimes contra o Estado Democrático de Direito a PEC nº 35/2022 carrega finalidades políticas ocultas: de um lado, a PEC concentra no Supremo Tribunal Federal as controvérsias sobre a natureza política dos crimes praticados, possibilitando que os outros Poderes, notadamente o Poder Legislativo, se esquivem de polêmicas que podem causar descontentamento popular e refletirem nas urnas; de outro, a PEC pode converter o Tribunal em um instrumento de perseguição política ao lhe outorgar uma autoridade exagerada.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Democracia, Estado Democrático de Direito, Supremo Tribunal Federal



O "PODER INVISÍVEL" DAS BIG TECHS NAS DEMOCRACIAS CONTEMPORÂNEAS

Sol Batista Torres¹, Christiane Costa Assis²

¹Graduação em Direito, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Diamantina, Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, Diamantina, MG, e-mail: sol.1495358@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Diamantina, Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, Diamantina, MG, e-mail: christiane.assis@uemg.br

O presente projeto tem como objetivo analisar a interferência das grandes empresas de tecnologia – as big techs – na democracia a partir da obra “O Futuro da Democracia” de Norberto Bobbio. Bobbio apresenta seis promessas não cumpridas da democracia e em uma delas denuncia a atuação de um poder invisível que condiciona a atuação estatal. Considerando os recentes escândalos da Cambridge Analytica e dos Facebook Papers, é essencial que o “poder invisível” das big techs seja exposto e debatido na intenção de encontrar possíveis caminhos para se alcançar a transparência democrática. Como metodologia adotam-se o método dedutivo e as técnicas de pesquisa bibliográfica e documental. Bobbio explica que existe uma face oculta do Estado invisível aos olhos da população e, portanto, a promessa da transparência democrática não foi cumprida. A publicidade das decisões governamentais é essencial para permitir que o cidadão conheça as ações de quem detém o poder e, consequentemente, controle o governo. Entretanto, existem forças ocultas – máfias, “gabinetes paralelos”, dentre outros exemplos do autor – que condicionam a atuação do Estado e que são mantidas em segredo para evitar escândalos. Existem instrumentos técnicos que permitem que os detentores do poder conheçam com precisão as ações dos cidadãos e, nesse ponto, Bobbio afirma que a internet inquestionavelmente se tornou um instrumento a favor da transparência essencial à democracia. Entretanto, o autor reconhece que não há reciprocidade: no lugar de um máximo controle do poder por parte dos cidadãos, existe um máximo controle dos cidadãos por parte dos detentores do poder – e não se sabe “quem controla os controladores”. Atualmente os governos têm recorrido secretamente às big techs para controlarem a opinião pública e obterem resultados favoráveis tanto em períodos eleitorais quanto fora deles. Em contrapartida, essas empresas recebem leniência estatal e conseguem se eximir da responsabilização inclusive por crimes. Como conclusão da pesquisa, aponta-se que as big techs funcionam como um “poder invisível” que consegue interferir na democracia quando contratadas por governos, mas que também são protegidas – e, em certa medida, temida – por eles já que são necessárias para a manutenção do poder. Constata-se, portanto, que é necessário exigir das big techs um compromisso com a democracia. Entretanto, os caminhos para essa exigência ainda permanecem indefinidos, uma vez que a linguagem algorítmica que rege os espaços digitais é diferente da linguagem alfabética das leis.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Democracia, Big Techs, Internet



NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS HISTÓRICAS E COMPARADAS EM CIÊNCIAS PENAIS

Joelma Keisi Agripino¹, Pedro Paulo da Cunha Ferreira²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Diamantina, MG, e-mail: joelma.1493046@discente.uemg.br ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Diamantina, MG, e-mail: pedro.ferreira@uemg.br

O presente projeto busca a formação e manutenção de um Núcleo de estudos e pesquisas autônomas em Ciências Penais no âmbito do curso de graduação em Direito da UEMG, unidade acadêmica de Diamantina. Tem o propósito de examinar e estudar relatórios de pesquisas em Ciências Penais (Direito Penal, Criminologia e Política Criminal), analisando de forma crítica temas da atualidade jurídica e as possíveis respostas dadas pelo Direito Penal a temas polêmicos e aos problemas levantados em cada pesquisa (docente e discente) em análise e/ou em desenvolvimento por parte dos membros integrantes da equipe executora. As atividades de ensino consistem no debate e análise de modernas obras científicas dedicadas ao exame da complexidade e dos desafios enfrentados pelas ciências penais na contemporaneidade. Essas atividades serão acompanhadas de trabalhos de pesquisa, estimulando os discentes integrantes a elaborar projetos de iniciação científica (PIC e PIBIC) e visando a publicação de artigos e monografias por parte dos pesquisadores envolvidos, especialmente em coautoria entre os membros da equipe executora do Núcleo de Estudos e Pesquisas Históricas e Comparadas em Ciências Penais. A proposta visa fomentar o desenvolvimento de pesquisas fundamentadas sob os métodos histórico e comparado para a análise crítica acerca das variáveis político-criminais, dogmáticas e criminológicas que determinam a criação, a modificação e a extinção do Direito Penal na atualidade. Como resultado esperado, vislumbra-se possibilitar o desenvolvimento de estratégias dogmáticas, político-criminais e criminológicas adequadas à interpretação e aplicação do Direito Penal face às suas condicionantes históricas para o enfrentamento da conflituosidade social contemporânea, seja com relação a criminalidade tradicional, classicamente dirigida à afetação (lesão ou ameaça de lesão) aos bens jurídicos individuais, seja com relação à nova criminalidade (econômica, ambiental, tributária, etc) orientada ao desvalor de interesses coletivos lato sensu. O projeto confere ao acadêmico do curso de graduação em direito maior proficiência em seus conhecimentos jurídico-penais, facultando-lhes a oportunidade de uma formação universitária mais qualificada e, portanto, mais adequada ao enfrentamento dos mais atuais problemas práticos da realidade social e forense. Trata-se de proposta com acentuado nível de interdisciplinariedade entre as ciências penais, demais de se caracterizar também pela transdisciplinariedade das análises a serem abordadas à luz dos métodos histórico e comparado aplicados ao Direito.

Palavras-chave: Núcleo, Ciências Penais, estudos e pesquisas



JUSPOSITIVISMO, TEORIA GERAL DO ESTADO E A CONFIGURAÇÃO JURÍDICA DA SOBERANIA

Gabriella Vitória Fernandes¹, Luara Ryta Macêdo Rodrigues¹, Lorena Martoni de Freitas²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Diamantina, Departamento de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas ao Direito, Diamantina, MG, e-mail: gabriella.1498072@discente.uemg.br, luara.1498056@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Diamantina, Departamento de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas ao Direito, Diamantina, MG, e-mail: lorena.freitas@uemg.br

O juspositivismo e a Teoria Geral do Estado são dois campos que desempenham um papel essencial no desenvolvimento do pensamento político. Ainda que pareçam áreas distintas, sua inter-relação é fundamental para compreensão das estruturas e instituições do Estado. O juspositivismo destaca que a validade das normas depende unicamente de sua criação por uma autoridade competente, de forma desatrelada de juízos morais acerca do seu conteúdo. Logo, essa teoria também fornece uma base conceitual para a análise das estruturas estatais na Teoria Geral do Estado, como compreender as instituições estatais e a forma como adquiriram autoridade, bem como a maneira pela qual o poder político é legitimado a partir de um sistema jurídico. Nesses termos, este trabalho tem por objetivo explorar o vínculo entre o juspositivismo e a emergência da Teoria Geral do Estado, com especial enfoque no problema da soberania. Para alcançar esse propósito, se fez necessária uma revisão bibliográfica, a partir das obras de Georg Jellinek, Hans Kelsen, Norberto Bobbio, dentre outros autores e autoras da Teoria Geral do Estado. Nessa perspectiva, buscou-se destacar o processo teórico de concepção da noção de soberania, seu deslocamento da figura pessoal do monarca para o povo, e de sua delegação para a figura jurídica do Estado. Obtém-se, portanto, uma compreensão do poder soberano como autoridade suprema e originária responsável por determinar qual dever-ser é legítimo ou não a partir da noção de validade da norma jurídica. Seu caráter perpétuo difere o Estado do governante, permanecendo a soberania estatal independente do indivíduo a ocupar determinado cargo temporário. Por fim, destaca-se como um poder uno, de forma que mesmo existindo uma divisão das funções do Estado, a repartição dos poderes e separação do legislativo do judiciário e executivo, ainda mantém a soberania como indivisível. Como resultado dessa recapitulação, percebe-se como o juspositivismo viabilizou o desenvolvimento de uma Teoria Geral do Estado, na qual a soberania é pensada e exercida de forma burocrática. Nessa linha, é importante evidenciar também como ambas as áreas recebem críticas ligadas à concepção puramente formal acerca do exercício do poder. Isso porque, eventualmente, uma ênfase exacerbadamente formalista na concepção do Direito e do Estado pode negligenciar o problema da finalidade das leis e do governo, que é a coordenação da sociedade visando à realização da justiça. Diante do exposto, essa relação evidencia como as correntes jurídicas e filosóficas moldam a compreensão jurídica do Estado na sociedade, e porque é imprescindível repensar o direito e o Estado também sob um ponto de vista material e finalístico, à luz de uma reflexão política e moral acerca da justiça.

Agradecimentos: PQ-UEMG

Palavras-chave: juspositivismo, Teoria Geral do Estado, soberania



O INSTITUTO DO IMPEACHMENT NO BRASIL: UM ESTUDO À LUZ DA OBRA DE ANÍBAL PÉREZ-LIÑÁN

Ana Luiza Cruz¹, Lorena Martoni de Freitas²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Diamantina, Departamento de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas ao Direito, Diamantina, MG, e-mail: ana.1498065@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Diamantina, Departamento de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas ao Direito, Diamantina, MG, e-mail: lorena.freitas@uemg.br

A terceira onda de democratização na América Latina trouxe mudanças na relevância de certos atores políticos, tornando a formação de coalizões entre o executivo e o legislativo mais desafiadora. Além disso, surgiram elementos de responsabilização, controle e destituição no desenho político-institucional, como o processo de impedimento (impeachment). Nesse contexto, quanto mais o direito é tomado como meio de regulação política e de estruturação social, maior é o peso de legitimação a ser carregado. Tendo em vista o cenário brasileiro, esta pesquisa busca investigar a origem, formação e funcionamento do instituto do impeachment, a partir de um mapeamento do seu contexto histórico-político, econômico e social. Para tal, parte do caso específico de destituição do mandato de Dilma Rousseff (2014-2016), com o objetivo de analisar sua legitimidade em relação à clássica prática do golpe de Estado. Com isso, busca-se identificar se é possível, de fato, distinguir o instituto brasileiro do impeachment da prática do golpe de Estado, quais suas diferenças em relação ao sistema parlamentarista, e se as regras e critérios previstos no ordenamento jurídico foram, no caso analisado, seguidos de maneira objetiva e imparcial, com base em fundamentos claros e transparentes, sem interpretações subjetivas ou decisões arbitrárias. Nesse viés, esta pesquisa em curso adota, inicialmente, uma abordagem teórico-descritiva, por meio de uma investigação bibliográfica baseada na obra de Aníbal Pérez-Liñán “Presidential impeachment and the new political instability in Latin America”. Pretende-se, assim, abordar o problema e suas implicações oferecendo elementos e perspectivas para a compreensão dos desafios identificados, e para a prevenção de crises políticas no futuro. É notório que a questão acerca da legitimidade do processo de impeachment que culminou na destituição de Dilma Rousseff ainda está em aberto, bem como é identificável a importância da releitura do caso, face aos novos elementos e ao comportamento dos atores políticos envolvidos nesse processo – as ações dos três poderes, a influência da mídia e os movimentos populares –, mostrando a necessidade de ser analisada sobre tal prisma. Para tanto, a obra de Pérez-Liñán fornece uma perspectiva relevante, à medida que o autor identifica no instituto do impeachment um caminho que estabelece um novo padrão de resolução de instabilidades políticas na América Latina, voltado a contornar o tradicional mecanismo do golpe de Estado militar. Assim, ao proporcionar uma análise crítica de como esse problema tem se alojado nas esferas política e jurídica, este trabalho impacta no fortalecimento das instituições democráticas, bem como mostra uma nova perspectiva, ao defender que os mecanismos de responsabilização política sejam conduzidos em anuência com os princípios do Estado Democrático de Direito.

Agradecimentos: CNPq

Palavras-chave: impeachment, democracia, golpe de Estado



SILVICULTURA DE EUCALIPTO E CONFLITOS AMBIENTAIS: UMA ANÁLISE A PARTIR DO MUNICÍPIO DE ITAMARANDIBA/MG

Noadya Maria Azevedo Rodrigues de Oliveira¹

¹Graduação em Direito, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Diamantina, Departamento de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas ao Direito, Diamantina, MG, e-mail: noadya.1498069@discente.uemg.br

O presente trabalho, fruto de uma pesquisa de iniciação científica vinculada ao Edital 11/2022 PAPq/UEMG, tem como objetivo compreender os efeitos socioambientais da silvicultura de eucalipto no município de Itamarandiba, localizado no Vale do Jequitinhonha, atividade que estaria associada ao uso excessivo de agrotóxicos e, conseqüentemente, a danos ambientais e de saúde pública. Diante desse cenário, busca-se analisar os processos de participação dos atingidos nos processos decisórios relativos ao problema. Desde os anos 70 tem sido notável o crescimento da produção de eucalipto na região e, por conseguinte, a utilização de agrotóxicos para o controle de pragas. Em Itamarandiba, objeto dessa pesquisa, foram identificados conflitos ambientais relacionados ao uso e descarte irregular de agrotóxicos, sendo o caso da Serra, na região rural do município, o mais emblemático. Na localidade foram encontrados depósitos do agrotóxico Aldrin, que em 1985 teve seu uso restrito pela portaria nº 329 do Ministério da Agricultura. Além disso, ele é classificado pela Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (IARC) como provável cancerígeno para o ser humano e outros animais. Fato é que este depósito se encontrava há mais de 25 anos perto da cabeceira da Serra, que é utilizado pelos moradores como fonte de abastecimento hídrico para consumo humano. Este trabalho busca refletir sobre a incorporação dos conhecimentos locais, produzidos por atingidos, no debate público em torno desse conflito, uma vez que, como afetados, eles podem trazer à tona novos aspectos a serem considerados. Por meio de pesquisa bibliográfica e análise jurisprudencial, buscou-se compreender de modo aprofundado essa dinâmica. Como resultados parciais observou-se a existência de uma relação entre a silvicultura e os danos ambientais relatados pelas comunidades. Em 2017, após denúncias feitas por um morador da zona rural de Itamarandiba, o Ministério Público iniciou um Inquérito Civil para a averiguar as denúncias feitas contra a empresa APERAM-Bioenergia, que é proprietária da área em que foram encontrados os depósitos de Aldrin na Serra e, em 2019, as investigações culminaram em uma Ação Civil Pública. Observa-se, ainda, que o caso retratado na Serra se configura como uma forma de “violência lenta”, caracterizada pela manifestação dos seus efeitos em geral invisíveis e dilatados ao longo do tempo (NIXON, 2011), tal como relatado por moradores, já que teria havido a modificação da fauna e flora local, bem como prejuízos à saúde da população. Ademais, identificou-se entraves para que as demandas das comunidades atingidas sejam resolvidas, como a morosidade dos órgãos competentes e disparidade de poder entre os envolvidos. Todavia, nota-se que ao longo dos anos a participação pública tem crescido, a exemplo temos a realização de audiências públicas associadas ao aumento da participação dos cidadãos para apresentar suas demandas, já que a organização dos atingidos colabora para a efetividade da resposta demandada frente às autoridades responsáveis. Porém, é visível a necessidade de maior adesão e colaboração entre os sujeitos envolvidos para enfim haver uma promoção efetiva do meio ambiente e do desenvolvimento sustentável.

Agradecimentos: PAPq



Palavras-chave: Conflitos ambientais, Participação popular, Silvicultura de eucalipto



MÍDIA HEGEMÔNICA E PROCESSOS DE CRIMINALIZAÇÃO

Rafhael Lima Ribeiro¹, Isadora Georgina dos Reis Santos²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Diamantina, MG, e-mail: rafhael.ribeiro@uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Diamantina, MG, e-mail: isadora.1495349@discente.uemg.br

O projeto versa sobre o conjunto dos meios de comunicação de massas que tratam da questão criminal e direcionam os processos de criminalização que impactam diretamente na construção do ideário de crime e de criminoso. Parte-se do marco teórico da Criminologia Crítica, que distingue os processos de criminalização, em primária, que diz respeito a criação de tipos penais; e secundária, relativa à atuação do sistema penal sobre os agentes; e da Criminologia Midiática que trata da produção de consensos sociais, a partir de uma opinião publicada sobre as questões criminais. Utiliza-se o método de raciocínio dedutivo, postulando-se uma compreensão geral da mídia para uma particular verificação do papel da mídia hegemônica nos processos de criminalização. Assim, com base na Criminologia Midiática compreende-se a mídia como uma instituição social que desempenha um papel importante na construção da percepção pública, principalmente sobre questões criminais e mídia hegemônica, os grandes conglomerados empresariais que detêm as maiores redes de mídia de massas do país, portanto, capital econômico, com influência ainda maior na construção da realidade através do que é veiculado por elas. Desta feita, a partir das análises realizadas, destaca-se como possíveis resultados parciais, o fato de que: a) a percepção da mídia hegemônica brasileira é seletiva quanto aos movimentos sociais, contribuindo no processo de criminalização secundário dessas reivindicações, quando são feitas por uma parcela social específica, o que gera um processo de criminalização primária, no qual são promulgadas leis penais com conteúdo abertos, de forma que várias condutas possam ser incriminadas; b) um dos alvos estratégicos da mídia hegemônica brasileira são os movimentos sociais, como o MST, que é objeto de uma Comissão Parlamentar de Inquérito; c) a realidade é moldada por essa dinâmica midiática que para além de simplesmente informar, tende a criminalizar pessoas e organizações, como os movimento social; d) essa complexa interação é perceptível através das manchetes e suas reportagens veiculadas no noticiário brasileiro e, é resultado da manipulação midiática que se baseia em uma suposta neutralidade discursiva para servir aos interesses políticos e econômicos de seus apoiadores; e) a forma como a mídia hegemônica representa manifestações culturais reputadas como incultas ou insurgentes, como o gênero musical funk quanto os bailes de rua denotam estigmatização e criminalização; f) isso ocorre devido à cobertura negativa da mídia, alimentando um ciclo de criminalização secundário, no qual os moradores das áreas periféricas se tornam alvos vulneráveis da intervenção penal e, assim, o direito à cidade expressado por meio dos bailes e do funk lhes é frequentemente negado ou restrito de várias maneiras e, g) a mídia fomenta ou aumenta a percepção de que o sistema penal, especialmente o judiciário é mais do que um aplicador imparcial da lei, uma régua moral responsável por estabilizar valores de uma classe dominante de época e lugar.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Mídia Hegemônica, Criminologia Midiática, Processos de Criminalização



O IMPACTO SOCIOECONÔMICO DAS BARRAGENS NA ERA DO HIP HOP SUSTENTÁVEL: UMA ANÁLISE JURÍDICA AMBIENTAL

Kelle Shaiene Ferreira¹

¹Graduação em Direito, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Diamantina, Departamento de Dogmática Jurídica, Diamantina, MG, e-mail:Kelle.1498088@discente.uemg.br

Na busca por fontes de energia e recursos hídricos, a construção de barragens tem se tornado uma prática cada vez mais comum em todo o mundo. No entanto, com a evolução social, surgem questões cruciais quanto ao impacto desses projetos na comunidade e no meio ambiente. Em uma era de crescentes preocupações ambientais, o hip hop emerge como um poderoso instrumento cultural para conscientização e mobilização social. Este estudo se propõe a explorar a intersecção entre esses elementos: barragens, sustentabilidade, hip hop e a análise econômica do direito. Ao fazê-lo, examinar-se-á como a construção de barragens afeta as comunidades locais e o meio ambiente, como o hip hop pode ser utilizado como ferramenta para promover a conscientização e como a análise econômica do direito atua à luz dos custos e benefícios associados. Essa análise multidisciplinar busca abordar questões cruciais relacionadas ao equilíbrio entre desenvolvimento econômico, sustentabilidade e justiça social, bem como práticas relacionadas a barragens. Suas construções frequentemente envolve o deslocamento de comunidades locais, resultando na perda de suas casas, terras e meios de subsistência. Isso ocasionalmente levanta questões sobre Direitos Humanos e justiça social. Além do exposto, as barragens trazem consigo outros impactos no meio ambiente, como a alteração de ecossistemas aquáticos, prejudicando a biodiversidade e causando mudanças climáticas locais. Esses impactos podem entrar em conflito com o Direito, conforme o artigo 225 da Constituição Federal de 1988, todos possuem direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado (BRASIL, 1988). O hip hop, como forma de expressão cultural e artística, desempenha um papel crucial na conscientização sobre questões sociais e ambientais. Artistas desse estilo usam suas para dar voz e atenção as tragédias ao redor do tema. Os rappers usam de sua visibilidade para dar voz aos afetados, essa forma de ativismo se alinha ao princípio democrático estabelecido no artigo 1º da Constituição Federal, que estabelece o Estado Democrático de Direito (BRASIL, 1988). A análise econômica do direito oferece uma abordagem abrangente para avaliar os custos e benefícios associados à construção de barragens, incluindo investimentos, receitas, bem como custos sociais e ambientais. Essa análise pode ser valiosa para decisões políticas; no entanto, é crucial que se leve em consideração o princípio da sustentabilidade, conforme disposto no artigo 170 da CF/88, garantindo que os projetos sejam consistentes com o desenvolvimento sustentável e a proteção ambiental. Em síntese, a interação entre esses assuntos revela um cenário complexo, onde a justiça social, a sustentabilidade ambiental e a participação são cruciais para a influência da cultura hip-hop nas políticas públicas relacionadas à construção de barragens e à preservação do meio ambiente. A relação postulada entre meio ambiente e o hip hop pode desempenhar um papel fundamental na conscientização. As letras tendem a mostrar as consequências advindas desses problemas, podendo assim sensibilizar o público. Ao que tange o dano sociojurídico, o hip hop pode, ser a voz dessas comunidades descoladas e prejudicadas. É importante frisar que a eficácia dessa relação depende de vários fatores, incluindo o alcance e a influência da cultura hip hop.

Palavras-chave: Sustentabilidade, Análise econômica do Direito, Hip hop



PONDERAÇÕES SOBRE A BUSCA POR EFICIÊNCIA QUANTITATIVA MEDIANTE USO DAS PLATAFORMAS DE ODR: DESAFIOS, POSSÍVEIS ESTRATÉGIAS E O PAPEL CRÍTICO DA ARQUITETURA DE ESCOLHAS

Eliza Ferreira Rocha¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Diamantina, Faculdade de Ciências Jurídicas, MG, e-mail: eliza.1493281@discente.uemg.br

As Online Dispute Resolution (ODRs) são plataformas que se apoiam na Tecnologia de Informação e Comunicação (TICs) e na Inteligência Artificial (IA) para auxiliar, administrar ou complementar a resolução de litígios. Em tese, tais plataformas possibilitam a superação dos obstáculos no acesso à justiça, pois reduzem os gastos necessários para a postulação do direito e deslocamento das partes envolvidas até os espaços físicos dos Tribunais. Contudo, atualmente, as políticas públicas de promoção de acesso à justiça têm se preocupado mais com a eficiência quantitativa do que com a qualitativa, buscando aumentar estatisticamente a resolução de demandas, o que suscita preocupações quanto ao uso dessas plataformas e, conseqüentemente, quanto a forma como são desenvolvidas. É que há uma potencialidade de desenvolver plataformas que, em busca de uma eficiência quantitativa crescente, acabem negligenciando a eficácia qualitativa, utilizando a arquitetura de escolhas para fazê-lo. Nesse processo, em vez de reduzir as barreiras de acesso à justiça, podem, inadvertidamente, contribuir para o seu aumento. Diante disso, parte-se da hipótese de que os designs desses ambientes digitais podem aumentar as barreiras do acesso à justiça e dar ênfase à eficiência quantitativa do Judiciário. Por isso, a importância significativa da observância da arquitetura de escolhas, estudo que destaca a existência de mecanismos presentes em ambientes virtuais capazes de induzir as escolhas por parte dos usuários/litigantes. Este trabalho segue o método dedutivo de pesquisa, partindo de premissas teóricas para moldar e delimitar o problema/objeto, por meio de revisão bibliográfica de artigos científicos, capítulos de livros e livros especializados, para formular a hipótese e as conclusões. A conclusão é que é essencial ir além da busca por eficiência quantitativa e ponderar sobre a extensão acerca da eficiência qualitativa do acesso à justiça em tais plataformas. Caso contrário, as políticas que orientam os novos designs tecnológicos no sistema de justiça nacional podem refletir agendas que não estão comprometidas com o papel de democratização e redistribuição do acesso. Logo, é necessário que a criação das plataformas de ODR tenha o design centrado no usuário/litigante, de modo a utilizar abordagens que desempenhem um papel estratégico na compreensão do comportamento humano e o processo de tomada de decisão do usuário, a fim de reduzir descontentamentos e fortalecer a confiança, mediante adoção de recursos simplificados, principalmente no que diz respeito aos elementos visuais. Dessa forma, ao simplificar procedimentos complexos, essas plataformas podem contribuir na superação das barreiras de acesso à justiça.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Eficiência quantitativa, Online Dispute Resolution (ODR), Arquitetura de escolhas



A EXECUÇÃO PROVISÓRIA DA PENA NO TRIBUNAL DO JÚRI

Américo Braga Júnior¹, Luiz Augusto Condé Silva²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Diamantina, MG, e-mail: américo.braga@uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Diamantina, MG, e-mail: luiz.1493150@discente.uemg.br

A presente pesquisa se encontra em andamento e possui por objeto a investigação acerca da (in)constitucionalidade da execução provisória da pena no Tribunal do Júri. O Supremo Tribunal Federal, no julgamento das Ações Declaratórias de Constitucionalidade/ADC nº 43, nº 44 e nº 54, decidiu pela impossibilidade da execução provisória da pena criminal por violar a garantia fundamental do estado de não culpabilidade, prevista no artigo 5º, inciso LVII, da Constituição da República de 1988. Garantia fundamental individual é cláusula pétrea, nos termos do artigo 60, §4º, inciso IV, do texto constitucional. O Congresso Nacional, no exercício de sua atuação constitucionalmente legítima e com base no fenômeno jurídico denominado backlash, aprovou a Lei nº 13.964/19 que previu, no artigo 492, inciso I, alínea “e”, do Código de Processo Penal/CPP, a execução provisória da pena nas decisões do Tribunal do Júri a uma pena privativa de liberdade de reclusão igual ou superior a 15 anos. O principal fundamento para a execução provisória da pena no Tribunal Júri é o princípio constitucional da soberania dos veredictos do Conselho de Sentença, insculpido no artigo 5º, inciso XXXVIII, da Constituição da República. O Supremo Tribunal Federal, no Recurso Extraordinário nº 1.235.340/SC, está enfrentando a (in)constitucionalidade da execução provisória da pena no Tribunal do Júri. Os Ministros André Mendonça, Edson Fachin, Luís Roberto Barroso, Dias Toffoli, Alexandre de Moraes e a Ministra Cármen Lúcia, votaram pela constitucionalidade. Os Ministros Gilmar Mendes, Ricardo Lewandowski e a Ministra Rosa Weber, votaram pela inconstitucionalidade. A pesquisa tem por escopo analisar se a soberania dos veredictos tem o condão de legitimar a execução provisória da pena ou se a previsão contida no artigo 492, inciso I, alínea “e”, do Código de Processo Penal, é inconstitucional. A metodologia utilizada é de natureza qualitativa e utilização do procedimento hipotético-dedutivo em uma perspectiva hermenêutico-constitucional. Com base no estudo da doutrina e na análise de algumas decisões judiciais, busca-se verticalizar o estudo da máxima efetividade de direitos e garantias fundamentais. Como resultados parciais, pode-se apontar que a execução provisória da pena no Tribunal do Júri é inconstitucional por violar a garantia fundamental do estado de não culpabilidade e que o princípio constitucional da soberania dos veredictos não possui aderência alguma com a questão relativa à execução provisória da pena.

Palavras-chave: Execução Provisória da Pena, Tribunal do Júri, Direitos Fundamentais



O DIREITO PENAL DO INIMIGO E O ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO

Américo Braga Júnior¹, Jaime Drumond Versiani Neto²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Diamantina, MG, e-mail: américo.braga@uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Diamantina, MG, e-mail: jaime.1451577@discente.uemg.br

A presente pesquisa se encontra em andamento e possui por objeto a investigação acerca da presença ou não, no ordenamento jurídico brasileiro, do denominado Direito Penal do Inimigo. O Direito Penal do Inimigo é um dos temas mais controvertidos nas Ciências Criminais. Gunther Jakobs, professor de Filosofia e de Direito Penal na Alemanha, identificou, em vários ordenamentos jurídicos, características do Direito Penal e do Direito Processual Penal que desbordavam do conhecido Direito Penal do fato e da observância dos direitos e das garantias fundamentais dos investigados/acusados. A tais características, o professor alemão nomeou de Direito Penal do inimigo. Segundo Jakobs, quando alguém viola a norma penal, exterioriza o esboço de mundo no qual a norma não vige. A violação da norma nega a sua vigência e validade, gera uma comunicação social no sentido de que a norma não deve ser de observância obrigatória, o que intensifica a complexidade social. A intervenção do Direito Penal e a atribuição de pena seriam fundamentais para negar tal negação. A negação da negação restabeleceria a credibilidade da norma violada e, por conseguinte, reduziria a complexidade social. O bem jurídico a ser protegido seria a norma penal. Para Gunther Jakobs, a grande maioria das pessoas possuem uma mínima segurança cognitiva, isto é, a condenação criminal e a pena produzem efeitos em tais pessoas, pois não se colocam como inimigas do Estado. São pessoas que violaram a norma penal de modo pontual, esporádico. Não são criminosos habituais e contumazes. Por outro lado, existiriam pessoas que se colocam como inimigas do Estado e a pena criminal não significaria nada para elas. Em tal situação, o Direito Penal deveria atuar de modo diverso, mitigando direitos e garantias fundamentais dos investigados/acusados, atuando de modo preventivo como um Direito Penal de Guerra. A grande dificuldade é a de que o ordenamento jurídico-penal não define quando está atuando para combater a criminalidade inerente a qualquer sociedade e quando está atuando para combater o inimigo do Estado. Algumas leis no Brasil são apontadas por parte da doutrina como sendo materialização do Direito Penal do Inimigo. Pode-se citar a Lei nº 8072/90 (Crimes Hediondos), a Lei nº 7210/84 (Regime Disciplinar Diferenciado), a Lei nº 9614/98 (Lei de Abate) e outras. A pesquisa tem por escopo analisar as bases filosóficas do Direito Penal do Inimigo e verificar se, no Brasil, existem características do Direito Penal do Inimigo. A metodologia utilizada é de natureza qualitativa e utilização do procedimento hipotético-dedutivo em uma perspectiva hermenêutico-constitucional. Com base no estudo da doutrina e na análise de algumas decisões judiciais, busca-se verticalizar o estudo da máxima efetividade de direitos e garantias fundamentais. Como resultados parciais, pode-se apontar que o Direito Penal do Inimigo está presente no ordenamento jurídico-penal brasileiro, o que viola de modo grave, a estrutura de direitos fundamentais plasmada na Constituição da República de 1988.

Palavras-chave: Direito Penal do Inimigo, Ordenamento Jurídico Brasileiro, Direitos Fundamentais



O ARQUIVAMENTO DOS AUTOS DO INQUÉRITO POLICIAL E O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Américo Braga Júnior¹, Brenda França Parada²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Diamantina, MG, e-mail: américo.braga@uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Diamantina, MG

A presente pesquisa se encontra em andamento e possui por objeto a investigação acerca do Sistema Processual Penal Acusatório. O artigo 129, inciso I, da Constituição da República, atribuiu ao Ministério Público a titularidade privativa da iniciativa da ação penal pública. Significa que membros do Poder Judiciário não podem exercer qualquer atividade de índole da acusação, sob pena de violação do devido processo constitucional. O artigo 3º-A, do Código de Processo Penal/CPP, estabelece que o sistema processual penal brasileiro deve ser o acusatório. No sistema acusatório, o juiz que julgará o mérito não pode ter contato algum com os elementos informativos produzidos na fase pré-processual. Os elementos da fase investigativa possuem por destinatário imediato o titular da iniciativa da ação penal e como destinatário mediato os membros do Poder Judiciário no tocante às eventuais medidas cautelares requeridas na investigação criminal. A Lei nº 13.964/19, alterou a dinâmica do arquivamento dos autos do inquérito policial prevista no artigo 28 do CPP. Até a Lei nº 13.964/19, o texto infraconstitucional previa que o arquivamento seria determinado pela autoridade judicial e não pelo Ministério Público. Caso o juiz discordasse das razões invocadas pelo Ministério Público, no requerimento de arquivamento, deveria remeter os autos ao Procurador Geral de Justiça/PGJ (âmbito estadual). Se o PGJ oferecesse a denúncia ou designasse outro membro do Ministério Público para oferecê-la, a ação penal tramitaria com a participação do juiz que havia discordado do arquivamento, isto é, que vislumbrara elementos acusatórios para a deflagração da ação penal. Tal dinâmica contaminaria a imparcialidade da decisão de mérito, tendo em vista que o magistrado a proferir a decisão seria o mesmo que teria discordado das razões invocadas pelo titular da iniciativa da ação penal pública no requerimento de arquivamento. A Lei nº 13.964/19 alterou a dinâmica do arquivamento para estabelecer que quem arquivaria seria o Ministério Público, com o controle pelo próprio Ministério Público. O arquivamento dos autos do inquérito ocorreria sem a participação do Poder Judiciário. A alteração trazida pela Lei nº 13.964/19 teve por objetivo adequar a sistemática do arquivamento ao sistema processual penal acusatório. O Supremo Tribunal Federal, no julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 6305, proferiu decisão no sentido de que o arquivamento permaneceria como sendo ato do Poder Judiciário e não do Ministério Público. Verdade que se trata de decisão nebulosa, obscura, cujo esclarecimento deverá ocorrer quando da decisão nos embargos declaratórios. A metodologia utilizada é de natureza qualitativa e utilização do procedimento hipotético-dedutivo em uma perspectiva hermenêutico-constitucional. Com base no estudo do CPP e no julgamento do STF, busca-se analisar qual os contornos da decisão do STF quanto ao artigo 28 do CPP e a adequada interpretação para que esteja compatível com o sistema processual penal acusatório. Como resultado parcial, pode-se apontar que a decisão do STF caminhou em sentido diametralmente oposto ao sentido constitucionalmente adequado para o tema.

Palavras-chave: Arquivamento, Inquérito Policial, Supremo Tribunal Federal



JUIZ DAS GARANTIAS E O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Américo Braga Júnior¹, Brenda França Parada²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Diamantina, MG, e-mail: americo.braga@uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Diamantina, MG

A presente pesquisa se encontra em andamento e possui por objeto a investigação acerca do juiz das garantias e a recente decisão do Supremo Tribunal Federal/STF no julgamento das Ações Diretas de Inconstitucionalidade/ADI nº 6298, nº 6299, nº 6300 e nº 6305. O processo penal brasileiro deve ter estrutura acusatória. O artigo 129, inciso I, da Constituição da República, atribuiu ao Ministério Público a titularidade privativa da iniciativa da ação penal pública. Significa que membros do Poder Judiciário não podem exercer qualquer atividade de índole da acusação, sob pena de violação do devido processo constitucional. A Lei nº 13.964/19 estabeleceu, no artigo 3º-A, do Código de Processo Penal/CPP, que o sistema processual penal brasileiro deve ser o acusatório. No sistema processual penal acusatório, o juiz que julgará o mérito penal não pode ter contato algum com os elementos informativos produzidos na fase pré-processual. Os elementos da fase pré-processual possuem por destinatário imediato o titular da iniciativa da ação penal e como destinatário mediato os membros do Poder Judiciário no tocante às eventuais medidas cautelares requeridas na investigação criminal. Jamais os membros do Poder Judiciário para a formação do convencimento quanto ao mérito penal. O convencimento quanto ao mérito penal deve ser forjado exclusivamente com base na prova produzida sob contraditório judicial, ressalvadas as provas cautelares e irrepetíveis. A Lei nº 13.964/19, instituiu, nos artigos 3º-B a 3º-F, do CPP, a figura do juiz das garantias. O juiz das garantias atuaria na fase pré-processual, tendo por finalidade assegurar a legalidade da investigação criminal. O juiz das garantias é quem decidiria acerca da rejeição ou recebimento da inicial acusatória. Recebida a inicial acusatória, o juiz das garantias não mais atuaria na persecução penal. O magistrado com atuação na fase processual não poderia ter contato algum com o material produzido na fase pré-processual, pois estaria contaminado pelos elementos de informação que, em alguma medida, o influenciaria na valoração da prova produzida sob contraditório judicial. No julgamento das ADIs, o STF decidiu pela constitucionalidade do juiz das garantias e decidiu várias questões relacionadas ao tema. Uma delas refere-se ao recebimento da inicial acusatória. Para o STF, a rejeição ou o recebimento da inicial acusatória deverá ser realizada pelo juiz do processo e não pelo juiz das garantias. Ocorre que, para a realização de tal análise, o juiz tem que analisar o material produzido na fase de investigação. Significa que o juiz que decidirá o mérito penal terá total contato com os elementos informativos produzidos na fase pré-processual. A metodologia utilizada é de natureza qualitativa e utilização do procedimento hipotético-dedutivo em uma perspectiva hermenêutico-constitucional. Com base no estudo do CPP e no julgamento do STF, busca-se analisar se ainda é possível falar na existência do instituto do juiz das garantias no Brasil. Como resultado parcial, pode-se apontar que o STF desvirtuou o juiz das garantias, pois eliminou a essência do instituto jurídico.

Palavras-chave: Juiz das Garantias, Sistema Processual Penal Acusatório, Supremo Tribunal Federal



O OLHAR DE PAULO FREIRE SOBRE A ABORDAGEM DA EDUCAÇÃO POPULAR AMBIENTAL NO BRASIL

Giovanna Assumpção Orsetti¹, Geraldo Miranda Pinto Neto²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Diamantina, MG, e-mail: giovanna.1434999@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Diamantina, MG, e-mail: geraldo.neto@uemg.br

A educação popular é mais difusa e está principalmente relacionada à aprendizagem político-cultural dos direitos individuais e coletivos, seja por adultos ou crianças, em resistência à dinâmica formal e opressora das desigualdades e divisões sociais oportunizadas pelo sistema econômico capitalista. Se apresenta como um pressuposto ético-político das classes populares, ou seja, como movimento e política pública, uma vez que ao promover posturas críticas e problematizadoras aos educandos amplia a conscientização, participação ativa e transformação social através da transmissão democrática e dialógica do conhecimento, segundo a obra “Pedagogia do Oprimido” (1987). Assim, a presente pesquisa objetiva explorar a temática envolta à educação popular como componente social, que dialoga com as esferas ambiental, jurídica e política em face da libertação e emancipação do paradigma explorador capitalista, com o propósito de apresentar possíveis medidas legítimas de mitigação à demasiada degradação ao meio ambiente, em favor de sua efetiva proteção, através de uma abordagem qualitativa, através do método dedutivo, a partir de análise bibliográfica. Nesta linha, a educação popular na dimensão ambiental, ou simplesmente educação popular ambiental, através do conceito de práxis, desenvolvido por Freire, o qual significa a capacidade do sujeito de refletir e agir em consonância com seu contexto concreto, isto é, uma experiência que seja compatível à realidade cultural do indivíduo para transformar a realidade, tem o intuito de desafiar e superar as injustiças socioambientais por intermédio da democracia participativa de ações político-sociais, além de proporcionar a socialização do saber jurídico, através da educação jurídica popular, construída nos espaços de movimentos populares. Logo, a educação popular em face da luta, defesa e garantia do direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, assim como versa o artigo 225 da Constituição Federal de 1988, e de seus recursos naturais está umbilicalmente atrelada ao desenvolvimento humano em respeito aos direitos humanos e garantias constitucionais, como reivindicação de direitos socioambientais.

Palavras-chave: Educação Popular, Justiça Ambiental, Direito Socioambiental



O QUE DIZ A LEGISLAÇÃO ACERCA DOS ALIMENTOS TRANSGÊNICOS E A SEGURANÇA ALIMENTAR NO BRASIL: REVISÃO SISTEMÁTICA

Juliana Gonçalves Oliveira¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Diamantina, Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, Diamantina, MG, e-mail: juliana.1493098@discente.uemg.br

Introdução: A bioética é uma disciplina que surgiu com o intuito de impor limites às crescentes revoluções tecnológicas nas áreas das ciências biológicas e da medicina. Surgem assim questionamentos acerca de até onde a moral poderia obstar as práticas e avanços dessas novas tecnologias. Essa disciplina se responsabiliza pela preocupação de todas as formas da vida, pela relação entre o homem e os demais seres vivos e pela tutela da vida digna frente ao crescente desenvolvimento científico. Neste viés, o Biodireito surgiu com o intuito de alinhar a legislação à assuntos decorrentes das ciências biológicas, examinando-as a partir da ótica da Bioética, a fim de obstar principalmente práticas abusivas nesse meio. Um dos principais enfoques da Bioética e do Biodireito está na questão da disponibilização de vegetais transgênicos no meio ambiente e como isso impacta na segurança alimentar da população. É imprescindível salientar que a segurança alimentar é considerada um direito a dignidade humana assegurado na Constituição Federal de 1988, bem como impacta fundamentalmente no direito à saúde e à alimentação e deve ser assegurada e regulamentada por políticas públicas através do Estado, observando as exigências de qualidade e adequação nutricionais. Portanto, para se realizar o alinhamento das políticas públicas à uma análise mais apurada da interferência dos alimentos transgênicos em meio social, é necessário utilizar das bases da Bioética, da Biossegurança e do Direito. **Objetivo:** Analisar a partir de que ponto a manipulação genética dos alimentos interfere na segurança alimentar da população, partindo da consideração ao direito à vida e à biossegurança e a violação aos princípios da Bioética e do Biodireito. **Metodologia:** Este estudo utiliza do método dedutivo em pesquisa do tipo teórica, qualitativa, com o auxílio de ferramentas bibliográficas e documentais, tais sejam livros, legislações e artigos científicos. **Resultados:** A partir dos resultados encontrados e da escassa quantidade de estudos acerca da temática é perceptível que se faz necessárias pesquisas mais acentuadas no que tange à composição dos alimentos transgênicos e como estes influenciam na saúde e segurança alimentar social. **Conclusão:** Ainda que a produção dos alimentos transgênicos tenha evoluído, assim como sua pesquisa e tratamento, é fundamental que se delineie um estudo mais aplicado em relação às suas consequências sociais no que tange à segurança alimentar. A biotecnologia é um ramo dinâmico, que se atualiza e desenvolve rapidamente e é nessa questão que se intensifica a necessidade da Bioética e do Biodireito como restritivas de práticas abusivas, que vão diametralmente contra os direitos fundamentais do ser humano.

Palavras-chave: Manipulação genética, Segurança Alimentar, Biodireito



JUDICIALIZAÇÃO DOS CONFLITOS MINERÁRIOS EM MINAS GERAIS

Eva da Conceição Jesus Ribeiro¹, Geraldo Miranda Pinto Neto², Juliana Depra Stelzer³, Pedro Gustavo Gomes Andrade⁴

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Diamantina, MG, e-mail: eva.1493330@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Diamantina, e-mail: geraldo.neto@uemg.br, ³juliana.depra@ufvjm.edu.br, ⁴pedro.andrade@guaicuy.org.br

O presente trabalho decorre do projeto de pesquisa ‘Mineração, conflitos socioambientais e relações jurídicas’, desenvolvido no âmbito da UEMG, que tem o objetivo de “Analisar a postura do Poder Judiciário diante dos conflitos socioambientais decorrentes das atividades de mineração no estado de Minas Gerais”, visando a realização de pesquisa jurisprudencial sobre a mineração no âmbito do TJ/MG, pesquisa participante (BORBA, 1982) com o MAM e analisar as estratégias jurídicas das mineradoras nos conflitos que acontecem no Serro-MG. Minas Gerais é um estado que tradicionalmente se ocupou para realizar as atividades de mineração, decorrentes de um modelo de desenvolvimento pautado exclusivamente no lucro. Tal atividade econômica acirra conflitos socioambientais, tendo em vista que gera a degradação dos recursos naturais e subjugação de grupos e comunidades tradicionais e/ou empobrecidas. Tais conflitos frequentemente são judicializados, fazendo do Poder Judiciário um campo de estudo importante. Nesse contexto, parte-se da seguinte problematização: Como a demanda da mineração vêm provocando o Poder Judiciário? Para responder tal problematização, a pesquisa se insere no campo da pesquisa empírica do direito, com realização de pesquisa jurisprudencial, pesquisa participante com o MAM e uma revisão bibliográfica sobre o assunto. O projeto está em fase de execução, no âmbito da pesquisa participante encontram-se espaços importantes de diálogos e aprendizados. Foi feita, também, a pesquisa exploratória sobre as jurisprudências do Tribunal de Justiça de Minas Gerais com o termo de busca ‘mineração’. No período de 01/01/2023 a 14/06/2023 foram encontradas 44 jurisprudências. Sobre os dados, percebe-se que 81,3% das jurisprudências analisadas tratam de responsabilidade civil, 9,3% de direito tributário, 4,65% de direito real, 2,27% sobre contratos e 2,27% sobre o direito penal. 31 decisões foram favoráveis às mineradoras e 13 contrárias. Quando analisado quem estaria em conflito com a mineradora, 90,9% das jurisprudências envolviam particulares. E dentre as mineradoras mais citadas, está a Vale com 35 ações sendo esta 29 como ré e 6 como autora. O modelo de extração mineral é pautado por uma lógica capitalista, que visa unicamente a produção de riqueza, passando por cima de diversos direitos e interesses de povos que são diretamente afetados pela mineração. O modelo de extrativismo mineral adotado pelo Estado brasileiro e pelas mineradoras baseia-se nas características coloniais da opressão histórica do Brasil, o que legitima a existência do racismo, do sexismo e do classismo como forma de desenvolvimento, agravando desigualdades sociorraciais, de gênero e ambientais já enraizadas na construção histórica deste país (VIEIRA, 2022). Há um aumento considerável na judicialização dos conflitos relacionados à mineração, com predominância para a incidência da temática da responsabilidade civil. Diante dos impactos e dos danos causados pela mineração é importante a pesquisa dialogada com os movimentos sociais, visando a construção de alternativas ao modelo de desenvolvimento posto e a realização de enfrentamentos necessários para resguardar os direitos das populações atingidas, identificando as estratégias das mineradoras no Judiciário, articulando com o campo da assessoria jurídica popular.



Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Conflitos Socioambientais, Mineração, Judicialização dos conflitos minerários



O REGIME JURÍDICO CONSTITUCIONAL DA POLÍTICA DE PROTEÇÃO DE DADOS PARA PEQUENAS EMPRESAS

Laicy Marcela Barroso¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Diamantina, MG, e-mail: laicy.1493088@discente.uemg.br

O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Brasil. A Constituição Federal do Brasil de 1988, por meio da Emenda Constitucional 115/2022, passou a incluir em seu texto um direito fundamental à salvaguarda das informações pessoais. Essa emenda reforça o conceito do direito à proteção de dados, indo além da simples proteção da privacidade e reconhecendo-o como um direito fundamental ligado à preservação da personalidade. Isso torna ainda mais evidente sua importância e sua crescente relevância nas relações sociais. Este estudo explora a responsabilidade primordial de salvaguardar informações na esfera privada, enfatizando sua relação estreita com as medidas favoráveis destinadas às empresas de menor porte no atual contexto digital. Em primeiro lugar CRFB/88 prevê, no artigo 5º, inc. LXXIX, o direito fundamental à proteção dos dados pessoais, inclusive no ambiente digital e de acordo com a legislação vigente. Essa disposição está diretamente relacionada à Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018-LGPD), que regula o tratamento de dados pessoais por empresas privadas com o objetivo de proteger os direitos fundamentais à liberdade, à privacidade e ao livre desenvolvimento da personalidade das pessoas físicas. Neste contexto, surge o direito fundamental de proteção de dados e a obrigação correspondente de salvaguardar essas informações. Isso implica em novas restrições coercitivas sobre empresas privadas, que devem ser respeitadas visando a segurança dos dados. A CRFB/88 estabelece o princípio do tratamento privilegiado para as pequenas empresas (art. 146, III, d; e art. 170, inc. IX). A Lei Complementar 123/2005, seguindo essa orientação, determina que qualquer nova obrigação que afete microempresas e pequenas empresas deve incluir especificações claras sobre o tratamento diferenciado, simplificado e favorável a ser seguido. A LGPD introduziu novas responsabilidades para as pequenas empresas, em relação ao tratamento de dados, sendo a Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD), responsável por estabelecer diretrizes para garantir a conformidade. Em outubro de 2021, a ANPD lançou um Guia Orientativo que detalha medidas simplificadas e diferenciadas para segurança dos dados. Isso ressalta a importância da LGPD para as pequenas empresas, destacando os desafios e os direitos fundamentais estabelecidos na CRFB/88. O Guia Orientativo é uma ferramenta essencial que auxilia as pequenas empresas no cumprimento das suas obrigações em relação à proteção dos dados. Entende-se por tratamento atos tais como: a coleta, produção, recepção, classificação, utilização, acesso, reprodução, transmissão, distribuição, processamento, arquivamento, armazenamento, eliminação. Os resultados finais destacam a importância da proteção de dados, enfatizando o Guia Orientativo da LGPD e a ANPD, que oferece tratamento preferencial para essas empresas. O guia sugere medidas de segurança proporcionais ao risco e ao porte da empresa, bem como o uso de soluções de terceiros, como armazenamento em nuvem e softwares de segurança. No entanto, a pesquisa também revela a necessidade de mais recursos e eficácia por parte das autoridades e das entidades afetadas pela LGPD. É crucial aumentar a conscientização e a educação sobre a proteção de dados entre as pequenas empresas e simplificar o cumprimento das obrigações legais.

Agradecimentos: CNPq



Palavras-chave: Lei Geral de Proteção de Dados, Micro e Pequenas Empresas, ANPD, Guia Orientativo



PEQUENAS EMPRESAS E LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS: A EFETIVIDADE DO GUIA ORIENTATIVO DA AUTORIDADE NACIONAL DE PROTEÇÃO DE DADOS

Maria Clara Dias Teixeira¹, Pedro Henrique Nascimento Zanon²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Diamantina, MG, e-mail: maria.1493148@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Diamantina, MG, e-mail: pedro.zanon@uemg.br

Esta pesquisa é fomentada pelo Programa Institucional de Apoio a Pesquisa (PAPq) – Edital 11/2022, enquanto bolsista, em desenvolvimento na Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). O tema da pesquisa é Direito Empresarial, especificamente pequenas empresas. Atualmente, o uso de dados é comum no exercício da atividade econômica das empresas. Por isso, foi promulgada a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) – Lei 13.709/2018, que estabelece requisitos para o tratamento seguro de dados. A implementação dessa norma demanda investimentos e isso representa um desafio para as pequenas empresas — aquelas que faturam, anualmente, até R\$4,8 milhões, conforme artigo 3º, I e II, da Lei Complementar (LC) 123/2006. A pesquisa se baseia nas novas obrigações impostas pela LGPD objetivando efetivar o preceito fundamental da proteção de dados pessoais, daí decorrendo a relevância acadêmica do tema. A Constituição Federal (CF/88) no artigo 170, IX, confere um tratamento favorecido às pequenas empresas. O artigo 1º, §3º, da LC 123/2006, determina que toda nova obrigação que atinja tais empresas deverá especificar esse tratamento. Neste aspecto, a LGPD, no artigo 55-J, XVIII, delega à Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) a competência para editar normas, orientações e procedimentos simplificados e diferenciados para as pequenas empresas. A ANPD editou o Guia Orientativo sobre Segurança da Informação para Agentes de Tratamento de Pequeno Porte. A par disso, o estudo objetiva identificar se o referido guia é efetivo e simplifica o processo de adequação das pequenas empresas à LGPD. O método utilizado foi o dedutivo, por meio de revisão bibliográfica, especificamente obras de Direito Constitucional e Empresarial e jurisprudência do Supremo Tribunal Federal (STF). O paradigma atual da temática é o Constitucionalismo Digital na contemporaneidade, perpassado pelo tratamento diferenciado e favorecido concedido às pequenas empresas pela legislação. Esse tratamento pressupõe a simplificação e a redução das obrigações, baseando-se nos princípios constitucionais que visam o equilíbrio das relações econômicas. Como a pesquisa está em andamento, iniciada em 31/03/2023 com previsão de conclusão em 31/12/2023, aponta-se, como resultado parcial, que o tratamento diferenciado conferido às pequenas empresas nem sempre é especificado pelo guia. Isso porque, a LGPD determina a indicação de um Data Protection Officer (DPO), profissional encarregado do tratamento de dados. A ANPD dispensa essa obrigação para as pequenas empresas, o qual será realizado por um funcionário da própria empresa. O Guia Orientativo estabelece, no subitem 3.1.2, a necessidade de conscientização e treinamento dos funcionários quanto às obrigações e responsabilidades a este respeito. Até aqui, consubstancia-se o tratamento diferenciado e favorecido às pequenas empresas. Contudo, o guia determina a realização do controle de acesso, além da instalação de um sistema de segurança das comunicações na rede interna de computadores. São medidas genéricas, pois não especificam os programas a serem utilizados e nem se serão disponibilizados para aquisição facilitada e menos dispendiosa. Ademais, são providências que também devem ser adotadas pelas grandes empresas, não conferindo, neste ponto, um tratamento diferenciado. Assim, embora estabeleça medidas simplificadas, o guia não especifica o tratamento diferenciado, e este precisa ser deduzido.



Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Lei Geral de Proteção de Dados, Pequenas Empresas, Proteção de dados



SELETIVIDADE RACIAL DO SISTEMA PENAL E SEUS REFLEXOS NA RESSOCIALIZAÇÃO DO APENADO

Guilherme Otávio Pereira Moreira¹, Maíra Neiva Gomes²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Diamantina, MG, e-mail: guilherme.1492964@discente.uemg.br ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Diamantina, MG, e-mail: maira.gomes@uemg.br

A seletividade racial na operacionalização do sistema penal brasileiro tem importante papel nos diagnósticos a respeito da instrumentalização do trabalho para ressocialização de ex-detentos. Historicamente, os Estados-Nação estruturados nas relações hierárquicas e binárias de raça, tendem a reinventar os seus mecanismos de opressão, exploração e segregação. O Brasil possui a terceira maior população carcerária do mundo, o que indica um problema social grave, que merece múltiplas abordagens de entendimento. Nas sociedades capitalistas atuais, o trabalho ainda se configura como central na organização econômica social. No entanto, pensar o trabalho como instrumento de inclusão social é algo complexo nos Estados-Nação localizados no Sul Global. A complexidade agrava-se quando abordado o papel instrumental do trabalho na reinserção social de egressos do sistema prisional. Os trabalhos destinados aos presos, geralmente, não contribuem para a aprendizagem de um ofício e desenvolvimento de competências procuradas no mercado de trabalho formal - único apto a assegurar a fruição efetiva de direitos humanos de dimensão econômica social. Este artigo tem por objetivo estudar a reinserção no mercado de trabalho – formal e informal - daqueles que estavam sob privação de liberdade na Itamarandiba de Minas Gerais, no ano de 2023, bem como analisar as consequências geradas pela precarização do trabalho dos ex-detentos. Adota-se como ferramenta epistemológica para compreensão do fenômeno sócio jurídico, a concepção de “necropolítica” proposta por Achille Mbembe (2016), que possibilita a compreensão de que o mecanismo previsto na legislação penal como instrumento de ressocialização não está apto ao cumprimento da função enunciada. Através da abordagem qualitativa, de natureza dedutiva e por meio de revisão de literatura, se quer demonstrar que o fenômeno social do encarceramento massivo que ocorre no Brasil é uma forma de “necropolítica”, que atinge especialmente jovens negros e pobres da periferia, sendo resultado de parte de um projeto das estruturas de poder do Estado-Nação para perseguir, exterminar e segregar determinados grupos sociais.

Palavras-chave: Necropolítica, Ressocialização, Trabalho



25º Seminário
de Pesquisa e Extensão

DIVINÓPOLIS

2023



A CHRONOLOGIA DA CONGREGAÇÃO DO ORATÓRIO DE GOA: UMA ANÁLISE DA NARRATIVA DE FORMAÇÃO E IMPORTÂNCIA DO CLERO NATIVO NA ÁSIA PORTUGUESA (SÉC. XVII)

Rafaela Teixeira Nunes¹, Ana Paula Seda Gomide²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: rafaella.1695244@discente.uemg.br ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: ana.gomide@uemg.br

A expansão do Império Português pelos quatro cantos do mundo, a partir do século XV, impactou não só as estruturas políticas e econômicas da Europa, África, Ásia e América, como também suas organizações culturais e sociais, sendo a conversão religiosa dos povos africanos, asiáticos e ameríndios uma das bases para efetivação desse processo. Na Ásia portuguesa, em específico, na Índia, a ordenação de um clero nativo foi traço significativo das ações empregadas principalmente pelos membros da Companhia de Jesus, que desde a chegada de Francisco Xavier à cidade de Goa, em 1542, imprimia a necessidade de contar com os locais como aliados no exercício da pregação e evangelização das sociedades asiáticas. Formado exclusivamente por brâmanes goeses, os religiosos da Congregação do Oratório de Goa, fundada no ano de 1684, se tornaram importantes missionários não só nas regiões próximas à cidade de Goa, mas principalmente em Ceilão, atual Sri Lanka, que à época, encontrava-se sob domínio holandês. A partir das ações protagonizadas pelos oratorianos, as missões católicas foram reavivadas e encontraram na Congregação um espaço de maior atuação no corpo eclesiástico no Oriente português. Escrita por um padre oratoriano chamado Sebastião Rego, a fonte documental *Chronologia da Congregação do Oratório de Goa* (concluída em 1746) além de oferecer um panorama geral da formação da Congregação e indicar detalhadamente os caminhos percorridos pelos oratorianos nas mais diferentes regiões do Ceilão, tanto nos espaços de dominação holandesa como nos territórios de maior liberdade religiosa, também assume a função de glorificar os feitos dos missionários e criar uma memória edificante das ordens religiosas. Através do discurso empregado por Rego, a *Chronologia* proporciona analisar tanto os interesses do autor em santificar a Congregação e um importante personagem de sua história, o padre José Vaz, quanto também perceber os pontos que se destacam na promoção do clero local, as estratégias utilizadas pelos oratorianos para adentrar nos espaços missionários, suas dificuldades e sucessos. Dessa forma, promovemos um estudo a respeito da participação do clero nativo no mundo colonial português, enfatizando as regiões de Goa e Ceilão, para destacar a complexidade que as experiências de evangelização assumiram durante os séculos XVII-XVIII, por integrar indivíduos locais às lógicas coloniais presentes no recorte espacial aqui proposto.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Clero nativo, Evangelização, Ásia Portuguesa



GESTÃO DE SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM COMUNIDADES RURAIS DE DIVINÓPOLIS-MG

Hebert Medeiros Gontijo¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: hebert.gontijo@uemg.br

Este estudo buscou analisar o atendimento em água e esgotos nas áreas rurais do Município de Divinópolis no Estado de Minas Gerais, com ênfase na abrangência de atuação do modelo de gestão adotado na sede municipal. A questão de pesquisa que originou o presente trabalho: qual a influência que o modelo de gestão de Companhia Estadual (Copasa) exerce no Município de Divinópolis, no que tange a abrangência de atuação, na prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário em áreas rurais? Da questão derivou a hipótese que o modelo de gestão detém uma tendência predominante de aderência ao princípio de economia de escala e mostra o desinteresse no atendimento de áreas rurais. Para isso, foram analisados documentos oficiais, bem como material textual gerado por meio de entrevistas com gestores e lideranças comunitárias e por grupos focais realizados com moradores de duas aglomerações rurais do Município. Assim como, a observação direta nas Comunidades. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais (COEP/UFGM). O construto teórico-metodológico da Análise de Discurso Crítica (ADC) viabilizou a interpretação dos dados. Esta análise foi realizada sob a ótica dos conteúdos normativos de direitos humanos à água e ao esgotamento sanitário - DHAES. Foram analisados o contrato de prestação de serviços celebrado entre o Município de Divinópolis e a Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa), o Plano Municipal de Saneamento Básico e o Plano Diretor Participativo. Os documentos oficiais mostraram que a Copasa atua somente na Sede municipal. No entanto, o discurso analisado das entrevistas mostrou em Divinópolis duas Comunidades rurais (Ferrador e Lago das Roseiras) atendidas pela Copasa, o que foi confirmado pela observação direta. O atendimento nas referidas Comunidades é distinto das demais, tendo em vista que a Copasa atua nas mesmas condições técnicas e operacionais estabelecidas na Sede. Nestas comunidades, a perenidade dos serviços implantados e o fornecimento de água segundo os padrões de potabilidade são garantidos, o que impacta positivamente na disponibilidade e qualidade do atendimento. O Município possui 44 Comunidades rurais. Destas, são atendidas 20 com serviços de abastecimento de água e duas com esgotamento sanitário, sob a gestão da Prefeitura. O atendimento aos conteúdos normativos do DHAES, no geral, avalia-se como não cumpridos, de forma estática, sem perspectivas futuras de atendimento. No universo das 20 Comunidades atendidas pela Prefeitura com os serviços de água e esgotos, somente os conteúdos de disponibilidade – oferta é atendido e a acessibilidade – física parcialmente atendido. No entanto, ao passo que o Município não proporciona para estas Comunidades a disponibilidade – continuidade, os conteúdos de aceitabilidade e qualidade são comprometidos. A acessibilidade financeira não possui parâmetros de análise diante da ausência de tarifação. É uma opção de os Municípios delegarem os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário a iniciativa privada, ou organizarem-se em estruturas municipais para este atendimento. No entanto, qualquer que seja o modelo adotado pelo Município, a prestação de serviços deve avançar em uma perspectiva que atenda a toda população.

Agradecimentos: FAPEMIG



Palavras-chave: modelo de gestão, prestação de serviço, prática hegemônica



DA LENTE A PÁGINA: A AMPLIAÇÃO DA DIVERSIDADE DE SIGNIFICADOS DAS FOTOGRAFIAS COTIDIANAS NA REVISTA FANDOM

Laura Carolina Santos Amaral¹, Eliane Meire Soares Raslan²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: laura.1698568@discente.uemg.br ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: eliane.raslan@uemg.br

Neste estudo resultante do projeto de pesquisa em Publicidade e Propaganda da UEMG, vinculado ao Grupo de Estudos PROLIC, investiga-se a relação entre fotos e espaços, analisando as interpretações influenciadas por diferentes métodos de análise de imagens. Com foco na revista FANDOM, objeto de estudo que permite compreender como as interferências editoriais moldam as interpretações, destacando a perspectiva do editor gráfico. Nossa hipótese é que as fotos produzidas por alunos de Publicidade e Propaganda durante o 1º período, na disciplina de fotografia dos anos de 2022 e 2023, publicadas nos volumes 5 (2022) e 6 (2023), refletem diversas perspectivas interpretativas, incluindo as visões dos alunos de fotografia, do editor da FANDOM e do leitor. Essas interpretações são influenciadas pelas tensões entre descrição e interpretação discursiva, criando objetos discursivos em múltiplos níveis (PÊCHEUX, 1994 e 2002). As anotações dos alunos na disciplina de fotografia desempenham um papel crucial na explicação de suas interpretações e intenções fotográficas, afetando a análise do significado e a compreensão. (PÊCHEUX, 1995). O material analisado foi a Revista Fandom, volumes 5, nº1 (2022) e 6, nº1 (2023), destaca-se o conteúdo produzido pelos alunos do 1º período de Publicidade e Propaganda da UEMG, Unidade Divinópolis, noturno. Em 2022, os alunos foram direcionados para fotografar espaços públicos em Divinópolis, enquanto em 2023, o foco foi o espaço público do campus da UEMG. Utilizamos o método de análise de discurso para examinar as interpretações geradas a partir das diretrizes técnicas fornecidas, incluindo as temáticas de fotografia destinadas a promover uma nova visão da cidade para a comunidade. Além disso, as fotos passaram por um processo de reedição por parte do designer de edição da revista Fandom, ampliando a diversidade de interpretações dessas imagens. A teoria discursiva de Pêcheux (1993) destaca que os sentidos compartilhados entre locutores influenciam a interpretação e a constituição do sujeito. Na análise das edições supracitadas da revista FANDOM, observamos diferenças nas interpretações, destacando as perspectivas dos alunos de fotografia, da equipe da FANDOM e dos leitores. As delimitações interpretativas estão relacionadas ao deslocamento das abordagens analíticas, sendo influenciadas pela história social das imagens e discursos ideológicos (PÊCHEUX, 1993). A orientação do professor na escolha das fotos afeta tanto a captura quanto as interpretações posteriores. A ênfase da revista FANDOM na Comunicação Social direciona a perspectiva interpretativa, influenciando as opções de deslocamento utilizadas pelo editor (PÊCHEUX, 1990). A partir da análise da Revista FANDOM, destaca-se interpretações abertas, enfatizando a perspectiva utilizada. O discurso nas fotos influencia as técnicas desde a captura até as interpretações pós foto. A diversidade interpretativa já se manifesta entre os grupos de 2022 e 2023, com a simples alteração dos espaços fotografados, gerando, portanto, novas perspectivas interpretativas quando publicadas nas revistas.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Cotidiano e Revista, Diversidade de significados, Foto e espaço público



EFEITO DE DIFERENTES INTENSIDADE DA ATIVIDADE CONDICIONANTE SOBRE O DESEMPENHO DO ARREMESSO DO PESO

Diego de Alcantara Borba¹, Laura Ribeiro²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: diego.alcantara@uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: laura.1696374@discente.uemg.br

A prática regular de exercícios físicos, assim como de uma modalidade esportiva são importantes para a prevenção de doenças e melhora da qualidade de vida da população. Portanto, compreender organização dessas práticas é importante sua efetividade. A prática satisfatória de um exercício ou modalidade esportiva requerem produção de força e potência. Assim, intervenções que melhoram a manifestação dessas capacidades durante o treinamento e competições é importante para uma prática de exercícios com qualidade, assim como para um bom rendimento esportivo. As atividades condicionantes são exercícios realizados previamente com o intuito de melhorar o desempenho em uma atividade principal posterior, também conhecido como potencialização pós-ativação. Portanto, o objetivo do presente estudo é avaliar o efeito da intensidade absoluta da atividade condicionante sobre o desempenho de uma atividade principal de arremesso. Para tal, 24 participantes homens foram submetidos, a cada 24 horas de intervalo e de modo randomizado, as situações: controle, arremesso de bola de 2 kg; arremesso de bola de 4 kg e; arremesso de bola de 6 kg. Três minutos após esses exercícios, os participantes realizaram a atividade principal arremesso de bola de 4kg. Antes dessas situações foi realizado uma sessão de familiarização aos exercícios, na qual o voluntário realizava duas séries de três arremessos com cada bola. A comparação estatística entre as situações experimentais foi realizada por meio da ANOVA com medidas repetidas, considerando para diferença estatística o nível de significância menor que 5%. A análise por meio do cálculo do erro típico foi utilizada para avaliar a resposta individual ao protocolo experimental. Os resultados indicaram que a distância do arremesso foi menor na situação controle comparado as demais situações. Não houve diferença entre as situações com atividade condicionante. Além disso, a maior parte dos voluntários responderam positivamente (aumentou a distância do arremesso) as situações com atividade condicionante, não havendo respostas negativas (piora do desempenho). Assim, conclui-se que, apesar das atividades condicionantes desencadear a potencialização pós-ativação, sua intensidade absoluta não afetou o desempenho no arremesso do peso.

Agradecimentos: PQ-UEMG

Palavras-chave: Esporte, Treinamento, Educação Física



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO FACILITADORA NA PUBLICIDADE: LIBERDADE DE FOTOGRAFAR O COTIDIANO INSTITUCIONAL

Eduarda da Rocha Santos¹, Eliane Meire Soares Raslan²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: eduarda.1655073@discente.uemg.br ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: eliane.raslan@uemg.br

Nos últimos anos, a inteligência artificial (IA) se destacou, simplificando fluxos de trabalho, incluindo na comunicação social. Neste estudo, fotos de alunos do curso de Publicidade e Propaganda (PP), Unidade Divinópolis da UEMG, referentes aos anos de 2022 e 2023, foram processadas pela IA possibilitando comparar sua agilidade e eficiência no método do uso das fotos para retratar espaços físicos em Divinópolis. Entrevistou-se 11 profissionais de publicidade em julho de 2023, a pesquisa mostrou que a IA é amplamente usada na publicidade local – Divinópolis. Os alunos demonstram preferências pelas fotos de pessoas, ao retratá-los nas próprias peças publicitárias, posteriormente a equipe deste projeto usa destas fotos baseado em IA. Entrevistas com profissionais de publicidade possibilita melhorar estas peças, economizando tempo e aumento do engajamento. Percebe-se que IA automatizou a segmentação e adaptação das mensagens, destacando seu papel crucial na publicidade. Sendo usadas duas fotos tiradas por estes alunos de PP, 2022 e 2023, criando duas peças publicitárias com o software da IA – Adobe Photoshop Beta, confirma-se sua utilidade na criação publicitária. Inspiramos nas entrevistas, teste-cego com 11 publicitários atuantes no mercado de criação dentro da Cidade de Divinópolis, tendo a IA desempenhado um papel crucial no aprimoramento do processo criativo, aumentando a eficiência e a qualidade das peças publicitárias, além de orientar análises e agregar valor. Embora traga benefícios, seu uso junto à experiência dos profissionais de publicidade apresenta desafios éticos, como a coleta de dados e o risco de plágio. A pesquisa com estes profissionais destaca como a IA facilita o acesso ao conhecimento e ajuda na escolha da linguagem adequada para o público. As fotos produzidas pelos alunos demonstram forte representatividade do uso do espaço físico da cidade e do campus universitário, observação importante no processo fotográfico quanto ao seu papel de contribuir no processo de criação e divulgação destes espaços. A liberdade de escolha em retratar este cotidiano da aula dos alunos com a sociedade de convívio destes espaços durante suas aulas práticas, demonstra que o espaço-tempo é registrado por eles, empenho no interesse e escolha de cada grupo, liberdade e incentivo artístico que na maioria das aulas de fotografia não é fornecida aos alunos, ou seja, a evolução técnica alcança a sua norma socialmente adaptada (FREUND, 1989). Essas fotos partem destas relações sociais cotidianas individuais e dos grupos com o espaço (HELLER, 2000). As tendências sociais destacam a responsabilidade das marcas, incluindo a UEMG, na publicidade. A bolsista procura criar peças gráficas realistas com o uso da IA, destaca a experiência dos alunos que tiram fotos que representam o espaço público da comunidade e isto inclui o espaço físico da UEMG. Ressalta a importância de especialistas e pesquisas para lidar com os desafios e oportunidades da IA na publicidade cotidiana, levando-se em conta as ações sociopolíticas e culturais nas práticas dos alunos da UEMG, para promover um processo criativo com qualidade e não apenas para agilizar e facilitar o processo de criação das peças (RUSSEL e NORVIG, 2013).

Agradecimentos: PAPq



Palavras-chave: Espaço físico e público, Inteligência Artificial, Liberdade de fotografar



RELAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO DA CIDADE COM A COMUNIDADE: FERRAMENTA EDUCACIONAL, SOCIAL E HISTÓRICA

Eliane Meire Soares Raslan¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: eliane.raslan@uemg.br

Resultado do Grupo de Estudos Prolic, objetiva compreender a dinâmica relacional do espaço físico da cidade de Divinópolis com os seus moradores, com auxílio da fotografia. Observamos dois momentos distintos, a produção dos alunos de fotografia e as anotações feitas por visitantes nas exposições fotográficas, na hipótese que a foto é um meio de socialização, registro histórico e educacional. Cartazes brancos ao lado destas fotos nas exposições ganham títulos: “Olhar do visitante: deixe sua observação aqui! Dê sua opinião sobre esta foto”, instigando os visitantes a opinar. Fotos tiradas na disciplina de Fotografia, cursos de Publicidade e Propaganda (PP) e de Jornalismo (JOR), somam 3 turmas do 1º período, totalizando 92 alunos. Nos orientamos pelos Projetos Pedagógicos de Cursos de PP e de JOR da UEMG que estimula o professor a trabalhar com os alunos em espaços públicos de Divinópolis, maior imersão e troca simbólica, além de surtir um efeito psicológico positivo, amarrando a pesquisa com qualidade. Cada grupo contém média de 5 alunos e retrata o espaço público a partir da temática escolhida por eles. Em 2022 as atividades se dividiram em três momentos avaliativos por grupo, “Briefing fotográfico”, “Diário Fotográfico” e “Exposição de 8 cartolinas com 2 fotos cada”. 2023 foi necessário mudanças para gerar maior comprometimento destes alunos, por causa do excesso de faltas dada a liberdade de deslocamento para outros locais, as atividades limita-se apenas no espaço físico da UEMG, ainda incluído na primeira avaliação exposição oral com abordagem teórica e na segunda criação de uma “Peça gráfica” – usando a própria foto tirada por eles, para estimular a criatividade e refletir sobre o espaço e a publicidade, na terceira estipulamos as técnicas utilizadas, trata movimentos ao tempo de exposição etc. 2023 não foi exigido o briefing e diário fotográfico, foi usado como auxílio. 2022 os alunos tinham opção de usar os variados modos das câmeras Nikon D 3100, porém em 2023 o uso do modo manual foi obrigatório. Os relatos dos visitantes nas exposições percebemos que foi primordial a inclusão dos cartazes, confirmam conhecer mais a cidade de Divinópolis a partir das fotos. Confirma-se a eficácia da foto como ferramenta educacional, social e histórica, o objetivo quanto as técnicas fotográficas foram alcançados, no entanto fica nítido que os resultados são enfraquecidos pela liberdade distribuída aos alunos no ato prático de criar durante suas atividades práticas, vários grupos demonstraram que precisam ser monitorados constantemente com chamadas de presença e cobranças nas atividades, garantia de empenho participativo e comprometimento nas atividades, sendo que duas turmas realizaram 20% de excelentes trabalhos e média de 50% tiveram dificuldade de esforçar nas temáticas escolhidas e faltavam muito, sendo sempre necessário imposição do professor para maior esforço em refazer as atividades, somente uma turma não absorveu como obrigação e sim como liberdade de criação e tiveram resultados superiores, sempre buscando auxílio do professor e refaziam as fotos. Dinâmica relacional do cotidiano físico é percebida pelo aluno, porém quando não se torna uma regra para atividade, parte deles não avançam como esperado.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Comunidade e Universidade, Foto educativa e registro, Espaço físico da cidade



REVISÃO SISTEMÁTICA ACERCA DOS PROJETOS AGROECOLÓGICOS DESENVOLVIDOS EM MINAS GERAIS

Ana Paula Bessa Fonseca¹, Eduardo Coelho Resende², Ana Carolina Oliveira Duarte³

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: ana.1656953@discente.uemg.br, ²eduardo.reguladora@gmail.com, ³acoliveiraduarte@gmail.com

As práticas agroecológicas visam melhorar os agroecossistemas, aproveitando os processos naturais, criando interações biológicas benéficas e sinergias entre seus componentes utilizar, da melhor forma, processos ecológicos e serviços ecossistêmicos para o desenvolvimento e implementação de práticas. A agroecologia prediz multidisciplinariedade embasada na troca de saberes e na sustentabilidade. Sabe-se que Minas Gerais foi o primeiro Estado que implementou uma Política Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica, sendo assim, destaque no assunto. Em adição a isto, observa-se que esta forma de praticar a agricultura depende de debates sobre sustentabilidade e desenvolvimento, que dependem de políticas públicas e o que leva a atual questão: de qual forma o estado de Minas Gerais tem trabalhado sobre o desenvolvimento da agroecologia? Como tem sido a divulgação de projetos agroecológicos implantados no estado recentemente? Neste sentido, o presente estudo objetivou realizar uma revisão sistemática da literatura com levantamento de projetos de agroecologia em Minas Gerais nos últimos cinco anos. A busca foi conduzida na base de dados SCIELO, Google Scholar e Periódicos Capes. Como estratégia de procura, foram utilizados Operadores Booleano “AND” para a combinação dos termos: “Agroecologia” AND “Minas Gerais”. Os critérios de seleção foram: data, título, resumo e texto completo de artigos publicados no período compreendido entre 2017 a 2022. A sumarização dos estudos incluídos resultou em 171 artigos. Aplicados os critérios de inclusão e exclusão, após a leitura na íntegra 17 trabalhos foram analisados. Ressalta-se ainda que foi notável a quantidade de trabalhos correlatos, mas no formato de monografias, dissertações e teses, o que enfatiza a necessidade de divulgação científica do tema em periódicos científicos. Além disso a maioria dos trabalhos incluídos é de cunho extensionista ou visa educação ambiental. As práticas mais citadas foram sobre sistema orgânico, cuja maior parte está concentrada na Zona da Mata. Conclui-se, a partir dos 17 trabalhos reunidos na presente revisão que a principal prática agroecológica utilizada nos projetos em Minas Gerais consiste em sistema produtivos sustentáveis. As práticas agroecológicas implantadas em Minas Gerais contribuem para a produção, saúde e com o meio ambiente. Com relação às dificuldades, os produtores possuem obstáculos como o controle de pragas, clima, mão de obra qualificada, logística e comercialização dos produtos orgânicos, o que interfere no desenvolvimento dos projetos agroecológicos. Foi percebido que o conhecimento neste âmbito vem sendo implantado em diversas instituições de pesquisa, ensino, extensão e associações / grupos de agricultores em Minas Gerais, bem como a perspectiva da agroecologia na educação ambiental. Um maior número de estudo e a ampliação na divulgação de resultados forneceriam conhecimento para os profissionais da área da agroecologia, os quais requerem aprimoramento constante. A sistematização do conhecimento agroecológico ainda deve ser ampliada, necessitando de trabalhos científicos que corroborem o potencial desta ciência como visto no presente estudo. Conclui-se que as práticas agroecológicas estão presentes em Minas Gerais, contribuindo para a produção, saúde e meio ambiente, mas que ainda são pouco divulgadas no meio científico.

Palavras-chave: Práticas agroecológicas, Brasil, Cultivo sustentável



O SIGNIFICADO DA VIOLÊNCIA NA VIVÊNCIA DE ADOLESCENTES

Lidiani Vanessa da Silva¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Ciências Sociais Aplicadas Divinópolis - MG, Curso Serviço Social, e-mail: lidiani.silva@uemg.br

Introdução: Os adolescentes e os jovens representam grupos vulneráveis para sofrer ou cometer violências e podem não compreender ou conhecer o significado de violência. **Objetivo:** identificar o significado de adolescentes sobre as consequências da violência e as formas de enfrentamento. **Metodologia:** Esta pesquisa qualitativa tem referencial teórico o Interacionismo simbólico. Os dados foram coletados por meio de grupo focal, entrevista semiestruturada e diário de campo. Os dados foram analisados por meio do modelo híbrido de análise temática. **Resultados:** Participaram do estudo 55 adolescentes, com idades entre 14 e 16 anos distribuídos em cinco grupos focais. Após análise dos dados, desvelaram-se as categorias: “As marcas da violência no presente e no futuro” e “A violência tem solução?” **Conclusão:** A violência foi atrelada ao significado de sentimentos negativos e consequências que persistem durante a vida das vítimas. O grupo focal se mostrou importante estratégia para reflexão e busca de estratégias de enfrentamento deste fenômeno.

Palavras-chave: adolescente, violência, pesquisa qualitativa



TOTEMISMO NA PUBLICIDADE: O VÍNCULO ENTRE CULTURA E CONSUMO NA COMUNICAÇÃO MODERNA

Rafaela Carolina Alves¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail:rafaela.1657250@discente.com.br

Este resumo explora a ligação entre publicidade e o conceito antropológico do totemismo, com um foco especial no público-alvo. O objetivo deste é confirmar que a publicidade pode ser vista como uma moderna manifestação do totemismo, já que ambas buscam criar vínculos emocionais com um público específico. Para examinar essa ligação, é necessário analisar campanhas publicitárias, além de pesquisas acadêmicas relacionadas ao tema e conhecimentos adquiridos durante a monitoria na disciplina de Antropologia das Sociedades Complexas. O foco principal está na identificação dos elementos Totemistas presentes nessas estratégias e na compreensão de como eles direcionam suas mensagens para públicos específicos. Após as análises é possível identificar que a publicidade e a propaganda muitas vezes incorporam elementos Totemistas, como símbolos, imagens e narrativas, para criar identificação e lealdade em seus públicos-alvo. Por exemplo, marcas de automóveis frequentemente usam símbolos e slogans que evocam um senso de pertencimento a uma "tribo" de fãs da marca. Assim como os totens representam a identidade de um grupo, os anúncios publicitários usam símbolos e imagens para criar uma identificação simbólica entre o produto ou serviço e o público-alvo. Isso ajuda a fortalecer a conexão emocional e a lealdade à marca. O totemismo une as pessoas em torno de um símbolo comum. Da mesma forma, a publicidade e a propaganda podem unir consumidores que compartilham interesses e necessidades semelhantes, criando uma comunidade em torno de um produto ou estilo de vida. A incorporação de elementos Totemistas na publicidade pode ser eficaz na criação de laços emocionais com os consumidores, o que pode influenciar positivamente as decisões de compra. No entanto, também levanta questões éticas sobre a manipulação das emoções dos consumidores e a criação de identidades de marca excessivamente simplificadas. Este estudo destaca a importância de reconhecer a presença do totemismo na publicidade e propaganda, bem como as implicações dessa prática. É fundamental que os profissionais de marketing e publicidade considerem o impacto de suas estratégias na construção de identidades e comunidades em torno de suas marcas. A compreensão dessa dinâmica pode ajudar a informar práticas de marketing mais responsáveis e eficazes.

Agradecimentos: CNPq

Palavras-chave: Publicidade, Totemismo, Antropologia



ESTÁGIO CURRICULAR: TRANSFORMAÇÕES DA ATIVIDADE JORNALÍSTICA

Matheus Antônio Vieira¹, Janaína Visibeli Barros², Gilson Soares Raslan Filho³

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, departamento de Ciências Sociais Aplicadas, MG, e-mail: matheus.1692287@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: janaina.barros@uemg.br, ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: gilson.raslan@uemg.br

Com o objetivo de conhecer a realidade do mundo do trabalho vivenciada por estagiários de jornalismo, no contexto da plataformização do trabalho, a pesquisa “O Estágio Curricular no Contexto da Plataformização do Trabalho: desespecialização e Transformações das Atividades Jornalísticas”, vinculada ao Edital PIBIC/FAPEMIG/UEMG 08/2022, buscou conhecer o contexto de trabalho dos estudantes estagiários do curso de jornalismo, que cumprem o estágio obrigatório na Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Divinópolis, no ano de 2021. Para este estudo, foram analisados os “Resumos Expandidos” e “Relatórios de Estágios” que são requisito obrigatório para conclusão desta atividade. A amostra analisada é composta por 36 relatórios. Esses documentos foram arquivados em três categorias de acordo com o campo de estágio: agências de publicidade e comunicação, veículos de comunicação e assessoria de comunicação. Para organizar os dados, foi construída uma planilha com o campo de trabalho, as funções indicadas pelos estagiários, e as habilidades movimentadas a partir dessas funções. Os campos de atuação foram classificados em três categorias: “Dentro do Campo do Jornalismo”, “Dentro do campo da Comunicação”, “Fora do escopo da Comunicação”. Para as funções exercidas pelos estagiários, replicamos todos os termos e palavras-chaves que aparecem nos “Relatórios de Estágio”. Durante o processo de análise, a pesquisa identificou que os relatórios não apresentavam o contexto de estágio e as atividades exercidas pelos estudantes, o que não permite avaliar a coerência da atividade exercida e a formação em jornalismo. Por isso, uma primeira resposta aos resultados obtidos foi uma devolução à Coordenação de Estágio de Jornalismo sobre esta situação, buscando contribuir para a construção de estruturas de relatórios mais compatíveis com a proposta do plano pedagógico do curso. A partir da análise, foi possível construir uma nuvem de palavras que indicavam a pluralidade de atividades realizadas pelos estagiários. No resultado obtido, ficou destacado o aparecimento do termo “produção”, com conectivos ligados à “texto” e “conteúdo”. “Redes sociais” é uma palavra que aparecia em todos os relatos, indicando como estas plataformas influenciam a própria atividade e os produtos da comunicação. Um exemplo é o aparecimento das funções “produção” de “stories”, “produção” de “reels” que surgem no contexto de plataformização do trabalho. Também foi possível perceber um apagamento da própria deontologia do jornalismo, no qual estudantes deixavam de citar a formação, principalmente quando trabalhavam em agências de comunicação e assessorias de comunicação. Nestas organizações os estudantes passavam a reproduzir a terminologias publicitárias e do marketing. Inclusive os textos produzidos em assessorias de comunicação aparentam ser voltado para os formatos de redes sociais, principalmente em produção de textos para legendas de Instagram, assim como blogs. Estas novas atividade levam em consideração o aumento do alcance do conteúdo e os algoritmos dessas plataformas para produzir o material, buscando a audiência, nestes textos a premissa é a linguagem comercial. Concluímos que há mudanças em andamento no mundo do trabalho que já estão sendo vivenciadas pelos estudantes.



Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: estágio, jornalismo, plataformas



O SOFRIMENTO EXISTENCIAL DA COMUNIDADE UEMG DIVINÓPOLIS: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DE ENFRENTAMENTO

Miriã Silva Guimarães Moura¹; Liliam Pacheco Pinto de Paula²; Fabiana Goulart de Oliveira²; Elizangela Aparecida Andrade de Paula¹; Natália Amendoeira Lopes¹; Reginaldo Lopes da Silva¹

¹Graduação em Psicologia, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Psicologia, Divinópolis, MG, e-mail: miria.1695766@discente.uemg.br; elisangela.1694306@discente.uemg.br, nataliaamendoeira@gmail.com, regisssslopes@hotmail.com,

²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Psicologia, Divinópolis, MG, e-mail: liliam.paula@uemg.br, fabiana.oliveira@uemg.br.

Sob diferentes terminologias e formas, o sofrimento sempre esteve presente ao longo da história da humanidade. Se tornam marcas nos modos de ser contemporâneos, a busca pelo sentido da vida, a constatação da solidão e do vazio existencial. É dentro desse quadro de incerteza e busca por maneiras de lidar com esses modos de ser que este projeto se insere. No momento em que vivemos, ainda convivendo com a COVID-19, mas saídos do isolamento, muitas são as questões que têm se apresentado para a pessoa humana e a levado ao sofrimento existencial: reaprender a lidar com as relações presenciais, lidar com os lutos sofridos, se ver diante das situações de trabalho, agora presenciais, dentro da Universidade, com os conflitos que se deram frente à eleição de 2022, com as vivências pessoais frente à própria vida, com os relacionamentos rompidos devido aos diferentes posicionamentos políticos, etc. Tal cenário se torna um desafio tanto para alunos, quanto para professores e técnicos. Dessa forma, a pesquisa intenta discutir como se dá o sofrimento existencial de professores, alunos e técnicos administrativos na UEMG unidade Divinópolis e quais estratégias utilizam para lidar com ele. Para posteriormente, produzir material para subsidiar o NAE e a unidade, para proposição de ações, a fim ajudar os sujeitos no enfrentamento de seu sofrimento existencial. A partir da obtenção dos relatos, se buscará os aspectos comuns em todas as entrevistas e se caracterizará o sofrimento existencial vivido pelos sujeitos. Este estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa exploratória. Logo, a partir do método fenomenológico empírico de Amedeo Giorgi, estão sendo realizadas entrevistas com os professores, alunos e técnicos administrativos da unidade Divinópolis. O método fenomenológico empírico que será utilizado divide-se em quatro passos: 1) estabelecer o sentido geral; 2) determinação das unidades de significado; 3) transformação das unidades de significado em expressões de caráter psicológico; 4) determinação da estrutura geral de significados psicológicos. Ressalta-se que ainda não temos a saturação dos dados. No entanto, com os dados coletados até o momento é possível compreender que o sofrimento existencial dos alunos perpassa à dificuldade de contato consigo mesmos, com os outros e com o próprio ambiente universitário. Eles têm se sentido fragilizados frente à vivência de não pertencimento aos grupos na universidade, à dificuldade de entrar em contato consigo mesmos, quando surge algum desafio, e frente à solidão vivida na universidade, já que estão distantes da família, geralmente, são de outras cidades, e acabam por se fecharem, o que potencializa a vivência de uma angústia que os imobiliza e paralisa. Há muito ainda a ser coletado durante o mês de outubro, para que novos dados e mais consistentes possam ser apresentados no 25º Seminário de Pesquisa e Extensão. A pesquisa é financiada pelo Programa Institucional de Apoio à Pesquisa - PAPq/UEMG, Edital 11/2022.

Agradecimentos: PAPq, BPO-PAPq



Palavras-chave: sofrimento existencial, sentido da vida, estratégias de enfrentamento



A RETOMADA DE PRODUÇÕES E SABERES INDÍGENAS ATRAVÉS DO ACERVO KARÜXO DENDÊ PATAXÓ

Mariana Freitas da Silva¹, Antônio Augusto Oliveira Gonçalves²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: mariana.1697134@discente.uemg.br ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: antonio.goncalves@uemg.br

A dispersão de produções textuais de autoria pataxó se faz presente no meio digital e, dessa forma, contribui para a dificuldade na pesquisa desses textos. Os escritos txihi (autodenominação dos Pataxó), em geral, estão disponibilizados em sites diversos, impossibilitando a fluidez que corrobora para que a busca dos trabalhos seja efetiva. Nesse sentido, com o objetivo de fortalecer a retomada de saberes nos textos txihi e facilitar o acesso aos mesmos, foi criado o Acervo Karüxo Dendê Pataxó. Karüxo Dendê é rezador e vive na aldeia mãe Barra Velha (Porto Seguro - BA), principal território do povo pataxó. Ele esteve presente e fortaleceu alguns movimentos de retomada em Minas Gerais. Como um makiami (anciã, ancião), é um guardião dos saberes dos antepassados, os guerreiros que morreram lutando pelo povo. Quando um ancião falece, os Pataxó enunciam tristemente “lá se vai uma biblioteca do nosso povo”. Nessa perspectiva, o nome do acervo traz a necessidade da retomada e valorização desses saberes, visando facilitar o encontro de produções como: TCC's, dissertações, livros de histórias e materiais didáticos de autoria pataxó.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Retomada, Escritos indígenas, Formação de acervos



ADUBAÇÃO MINERAL NA PRODUÇÃO DE ERVAS AROMÁTICAS (COENTRO, ENDRO E FUNCHO)

Fabrizio Furtado de Sousa¹, Maria Emília Duarte de Brito², Alysson Rodrigo Fonseca³, Paula de Almeida Rios⁴

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Humanidades, Divinópolis, MG, e-mail: fabrizio.sousa@uemg.br, ²Graduação em Engenharia Agrônoma, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Ciências Naturais e da Terra, Divinópolis, MG, e-mail: maria.1659993@discente.uemg.br, ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Ciências Naturais e da Terra, Divinópolis, MG, e-mail: alysson.silva@uemg.br, ⁴Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento das Engenharias Civil e Produção, Divinópolis, MG, e-mail: paula.rios@uemg.br

Os óleos essenciais constituem um dos mais importantes grupos de matérias primas para as indústrias de alimentos, farmacêutica, perfumaria e afins. Dentre as plantas cultivadas comercialmente, que são potenciais produtoras de óleos essenciais, incluem-se o coentro (*Coriandrum sativum* L.), o endro (*Anethum graveolens* L.) e o funcho (*Foeniculum vulgare* Mill.). Vários fatores podem interferir nos princípios ativos de plantas, sendo que a nutrição é um dos que requerem maior atenção, pois o excesso ou a deficiência de nutrientes pode estar diretamente correlacionado à variação na produção de substâncias ativas. Além de efeitos sobre os princípios ativos presentes nas plantas aromáticas, a nutrição mineral também influencia a produção de biomassa. Assim, o presente trabalho está sendo desenvolvido com o objetivo de avaliar, em campo, a resposta destas ervas aromáticas à calagem e a diferentes níveis de fósforo. Os experimentos foram instalados no campus da UEMG - Unidade Divinópolis. Quanto à calagem, será analisada a resposta em crescimento, das três espécies estudadas, a dose de 4 ton./ha de calcário e na condição de solo natural, em delineamento experimental de blocos ao acaso, com quatro repetições. Quanto aos níveis de P, será analisada a resposta das três espécies em crescimento, na ausência e nas doses de 50; 100; 200 e 400 kg/ha de P₂O₅, na forma de superfosfato simples, em delineamento experimental de blocos ao acaso, com quatro repetições. Serão verificados nestes experimentos: altura de plantas aos 30 e 50 dias após a semeadura (DAS) e a produção de massa verde. Para análise estatística, será utilizado o programa SISVAR. Os dados serão interpretados, estatisticamente, por meio de análise de variância e análise de regressão. Na escolha das equações de regressão, serão considerados a significância dos coeficientes e o coeficiente de determinação. O experimento não possui resultados prévios, uma vez que ainda encontra-se em andamento; no entanto, espera-se identificar se as espécies estudadas respondem à aplicação de calcário, bem como qual a melhor dose de fosforo a ser aplicada.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: nutrição mineral, calagem, fosfato



POTENCIAL DE UTILIZAÇÃO DE PLANTAS ATRATIVAS PARA INIMIGOS NATURAIS E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS - MIP

Alysson Rodrigo Fonseca¹, Gabriela Barbosa Martins², Thúlio Fabrini Almeida², Fabrizio Furtado de Sousa¹, Paula de Almeida Rios³

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Ciências Naturais e da Terra, MG, e-mail: alysson.silva@uemg.br, fabrizio.sousa@uemg.br,

²Graduação em Engenharia Agrônoma, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Ciências Naturais e da Terra, MG, e-mail: gabriela.1655090@discente.uemg.br, thulio.1697563@discente.uemg.br. ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Engenharias, MG, e-mail: paula.rios@uemg.br

Pesquisas relacionadas à composição, distribuição e preferência de inimigos naturais de pragas agrícolas por diferentes espécies de plantas são primordiais para o entendimento da função que esses organismos desempenham nos agroecossistemas, podendo auxiliar no controle biológico através da manipulação e redesenho do habitat. Estudos realizados no Brasil e em outros países vêm mostrando que existem plantas que podem exercer atratividade aos inimigos naturais, fornecendo sítios de refúgio, acasalamento, abrigo, oviposição e, principalmente, recursos alimentares como pólen, néctar e hospedeiros/presas alternativas a esses agentes de controle. Assim, pressupõe-se que com o plantio dessas plantas com outras variedades cultivadas, haja o incremento de inimigos naturais no agroecossistema, reduzindo e até dispensando o número de intervenções do controle químico. Nesse contexto, este trabalho buscou, a partir de estudos publicados em plataformas de pesquisa, como o Google Acadêmico e o Scielo e ainda, na biblioteca da UEMG - Unidade Divinópolis, o levantamento de estudos realizados no Brasil a partir do ano 2005, que abordaram a importância e o potencial do uso de plantas atrativas a inimigos naturais no âmbito do Manejo Integrado de Pragas – MIP, e especialmente no controle biológico. Dentre as espécies vegetais cultivadas pesquisadas no Brasil, destacam-se nos estudos como plantas atrativas as asteráceas (Asteraceae) mentrasto (*Ageratum conyzoides*), girassol (*Helianthus annuus*), crisântemo (*Chrysanthemum* spp.) e cravo de defunto (*Tagetes* spp.); as poáceas (Poaceae) milho (*Pennisetum glaucum*) e Sorgo (*Sorghum* spp.); as apiáceas (Apiaceae) coentro (*Coriandrum sativum*), endro (*Anethum graveolens*) e a erva-doce ou funcho (*Foeniculum vulgare*) e por fim, a alfafa (*Medicago sativa* - Fabaceae). No que se refere aos principais grupos de inimigos naturais associados a essas culturas, merece destaque os predadores do gênero *Orius* (Anthocoridae), as joaninhas (Coleoptera: Coccinellidae), os crisopídeos (Neuroptera: Chrysopidae), Doru luteipes (Dermaptera) e os ácaros da família Phytoseiidae. Já entre os parasitóides, destacam-se os representantes das famílias Eulophidae e Encyrtidae. Foram encontrados oito resultados de pesquisas envolvendo predadores, cinco com parasitóides e quatro envolvendo ambos os grupos. Esses estudos evidenciaram um grande potencial de utilização de plantas atrativas visando o aumento de inimigos naturais nas áreas de cultivo agrícola, pois proporcionam uma produção mais sustentável, com benefícios para o meio ambiente e à sociedade. Caro revisor, muito agradecido pela preciosa contribuição nesse trabalho, porém, na parte referente as espécies vegetais, a separação por ponto e vírgula ocorre em função de estar citando espécies dentro de cada família. Ex: “as asteráceas (Asteraceae) mentrasto (*Ageratum conyzoides*), girassol (*Helianthus annuus*), crisântemo (*Chrysanthemum* spp.) e cravo de defunto (*Tagetes* spp.); ... “ ou



seja, Mentrasto, girassol, crisântemo e cravo de defunto pertencem à família Asteraceae. Em sua correção, você está considerando as famílias como se fossem espécies.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Manejo Integrado de Pragas - MIP, Controle Biológico, Entomofauna



A QUEDA DA SÍLABA INICIAL DO VERBO ESTAR NO PORTUGUÊS FALADO

Alesandro Corrêa¹, Brendha Fernandes Silva¹, Maria Del Carmen Sempertegui Rodas¹, Lucas Rodrigues de Alcântara Silva¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: alesandro.1695341@discente.uemg.br, brendha.1651920@discente.uemg.br, maria.1656860@discente.uemg.br, lucas.1652533@discente.uemg.br

A pesquisa trata da queda da sílaba inicial do verbo estar no português falado. Ou seja, o trabalho foi realizado para quantificar o uso do verbo estar em sua forma, chamada "reduzida", que ocorre quando os falantes da Língua Portuguesa, aqui no Brasil, emitem apenas o fim do verbo, de acordo com o número, tempo e pessoa. As entrevistas utilizadas, para serem estudadas, foram retiradas dos arquivos do NURC e de dados recolhidos anteriormente, pelo Orientador da pesquisa, Maurício Rubens de Carvalho Guilherme. Destas entrevistas foram retirados os números para compor o corpus do artigo, onde os dados são quantificados e explicados, de acordo com os conceitos da Sociolinguística.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Verbo Estar, Apagamento, Sociolinguística



A SAÚDE MENTAL EM MINAS GERAIS: UM RECORTE HISTÓRICO E SEUS ATRAVESSAMENTOS AO LONGO DO TEMPO

André Amorim Martins¹, Laura Ferreira Cavalcanti de Albuquerque², Rafaelly Karina de Castro Alves², Deborah Santos Leão²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: andre.martins@uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: laura.1694924@discente.uemg.br, rafaelly.1698072@discente.uemg.br, deborah.1693519@discente.uemg.br

O objetivo desta pesquisa é analisar a história da Saúde Mental Mineira a partir de informantes-chaves que atuaram nos diversos serviços de saúde do Estado de Minas Gerais antes, durante e depois da Reforma Psiquiátrica Brasileira: servidora da Secretaria Estadual de Saúde na década de 1970, Psiquiatras da Rede FHEMIG entre 1975 a 1985, Psicóloga do Hospital Colônia de Barbacena de 1980 desde 1985, Servidor do Hospital Colônia de Barbacena de 1970. Realizamos oito (8) entrevistas semi estruturadas, que foram realizadas nos locais de preferência dos participantes (residência e local de trabalho), nos municípios de Belo Horizonte, Barbacena, entre junho de 2022 a setembro de 2023. Cinco entrevistas foram presenciais e três on-line. Cada participante atuou em locais e tempos específicos, demonstrando uma diversidade de informações sobre a história da Reforma Psiquiátrica. Algumas memórias da história nos auxiliarão a preencher algumas lacunas sobre o tema. Destacamos, a partir das entrevistas realizadas, que: (i) o Centro Hospitalar Psiquiátrico de Barbacena foi um ícone da precariedade da Saúde Mental Brasileira, mas que havia outros hospitais particulares em condições piores; (ii) os hospitais psiquiátricos tinham uma função de Estado (biopolítica) de exclusão mirado em extratos sociais para a população pobre e negra; (iii) havia uma falta de controle da Autorização de Internação Hospitalar, ocasionando internações desnecessárias, superlotação dos hospitais e pagamentos superfaturados; (iv) devido a falta de controle, as condições de cuidado eram precárias, médico centradas, e com hospitalidade mínima para os internos; (v) os internos ao entrarem nos hospitais da rede pública, eram selecionados aqueles com poder econômico para serem transferidos para a rede privada, alimentando uma rede particular da saúde; (vi) muitas profissões foram regulamentadas na década de 1960, portanto, não atuavam com tanta força dentro dos Hospitais Psiquiátricos; (vii) o período de desinstitucionalização a partir de 1980 e a redução de leitos hospitalares gerou muitas transformações. Mas somente em 2001 que promulgou a lei 10216 sobre a proteção e direito das pessoas com transtornos mentais; (viii) Com a implantação gradual dos Serviços Substitutivos, como os Centros de Atenção Psicossocial e as Residências Terapêuticas, houve uma significativa melhoria do cuidado ao paciente com transtorno mental; (ix) a manicomialização ainda está presente na sociedade quando algumas entidades defendem tratamentos em forma de isolamento, ao dizerem que loucos são perigosos para a sociedade, que a loucura pode ser identificada somente pela forma como a pessoa vive ou se veste, que o assujeitamento é uma forma de fazer o sujeito aparecer na sociedade. As entrevistas estão sendo analisadas através da Análise de Conteúdo e articulada com referenciais da Micropolítica em Saúde. Cada entrevista foi um grande aprendizado, pois a vivência de cada participante nos trouxe um cenário da Reforma Psiquiátrica que não se compreende somente na literatura. A experiência apresentada nos provocou o sentimento que a Reforma Psiquiátrica é um movimento permanente e que ainda temos muitas conquistas para serem realizadas. Agradecimento especial aos participantes desta pesquisa pela luta que realizaram e por transformar e resgatar a vida de milhares de pessoas.



Agradecimentos: PAPq, BPO-PAPq

Palavras-chave: saúde mental, reforma psiquiátrica, hospitais psiquiátricos



VIVÊNCIAS DE APRENDIZADO DURANTE E APÓS O ENSINO EMERGENCIAL À DISTÂNCIA: RELATOS DE GRADUANDOS DA UEMG DIVINÓPOLIS

Maria Eduarda Soffiati Alves¹, Bruno Luis Arantes Oliveira¹, Maria Eduarda Oliveira Avila¹, Michelle Morelo Pereira²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: maria.1695777@discente.uemg.br, bruno.1693831@discente.uemg.br, maria.1694830@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: michelle.pereira@uemg.br

O objetivo da pesquisa foi analisar as experiências relatadas e a compreensão de como se deu o aprendizado dos discentes no ensino remoto e qual foi a experiência destes na volta ao ensino presencial. Para tanto, foram realizadas aplicações de questionários socioeconômicos e entrevistas para compreender as vivências dos discentes no ensino remoto e na volta ao ensino presencial. Foram entrevistados 50 estudantes da Universidade do Estado de Minas Gerais da Unidade Divinópolis de diferentes cursos de graduação. A idade média dos participantes é de 24,5 anos sendo que 44% residem em Divinópolis. As entrevistas foram realizadas de forma semi-estruturada possuindo temáticas sobre o aprendizado no ensino remoto, a vivência da pandemia e o retorno ao ensino presencial. Quanto ao questionário sociodemográfico, foram feitas 17 perguntas abarcando questões de renda e moradia, diagnóstico de COVID, outras doenças e transtornos e uso de medicação. Os resultados identificaram que 46% dos graduandos já apresentavam algum diagnóstico de transtornos mentais e/ou comportamentais. Quanto aos dados qualitativos adquiridos nas entrevistas, repetiram-se dificuldades de aprendizado, questões financeiras e local inadequado para estudos no ensino remoto, bem como desânimo com o modelo de ensino, ansiedade e outras questões psicológicas que se amplificaram na pandemia e prejudicaram o aproveitamento dos estudos. Na volta ao ensino presencial, também foram trazidas questões de ansiedade social, dificuldades nas atividades avaliativas e na retomada do ritmo das atividades presenciais. Conclui-se portanto, que o período de ensino remoto emergencial foi um período de diferentes angústias e dificuldades de aprendizagem para os estudantes. Trazendo à tona a importância de um olhar atento às questões psicológicas e sociais no ambiente universitário.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Ensino remoto, Aprendizagem, Estudantes universitários



PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE NEOPLASIAS EM HOMENS, 2018 A 2022

Danielly Araújo Souza¹, Letícia Paula Lopes¹, Ana Karoline Ferreira Santos¹, Silmara Nunes Andrade²,
Gabriela Gonçalves Amaral³

¹Graduação em Enfermagem, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Ciências da Reabilitação e Saúde, Divinópolis, MG, e-mail: danielly.1694965@discente.uemg.br, leticia.1694894@discente.uemg.br, ana.1694397@discente.uemg.br, ²Universidade Federal de São João Del-Rei, Campus Centro-Oeste, Departamento de Enfermagem, Divinópolis, MG, e-mail: silmaranunesandrade@ufsj.edu.br, ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Ciências da Reabilitação e Saúde, Divinópolis, MG, e-mail: gabriela.amaral@uemg.br

Introdução: O câncer compreende um conjunto de mais de cem doenças, que se caracterizam pela multiplicação e disseminação incontrolável de células anormais, que potencialmente podem atingir outros órgãos e tecidos, através do processo de metástase. Constata-se que a saúde do homem, apresenta princípios e percepções que atestam o predomínio dos impactos negativos na qualidade de vida, que podem ser medidos quando equiparados a saúde do sexo oposto, já que de forma geral, a morbimortalidade masculina é grande, quando comparada a feminina. **Objetivo:** Caracterizar o perfil sociodemográfico e clínico de homens com neoplasias. **Material e métodos:** Estudo transversal descritivo realizado através da base de dados do Registro Hospitalar de Câncer da Fundação Oncocentro de São Paulo. Incluiu-se informações sobre pacientes do sexo masculino com idade superior aos 17 anos, diagnosticados com câncer entre 2018 a 2022. Excluiu-se informações incompletas ou com erros de digitação. Realizou-se análise descritiva dos dados por meio do software Statistical Package for Social Sciences, versão 21.0. Dispensou-se a apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa, uma vez que os dados utilizados são de domínio público. **Resultados:** Foram diagnosticados 104.786 casos de neoplasias. Observou-se a predominância entre a faixa etária dos 61 a 80 anos (56,3% a 64,1%); residentes da região Sudeste do país (95,1% a 97,4%). No que tange a escolaridade, a maior prevalência dos casos ocorreu na população que detinha ensino fundamental incompleto (18,0% a 35,7%). Destacou-se a predominância do Sistema Único de Saúde como categoria de atendimento, representando cerca de 64,9% a 85,1% dos atendimentos diagnósticos no período. Grande parte dos pacientes apresentaram diagnóstico para neoplasias com ausência de tratamento anterior (40,4% a 46,2%). Para a confirmação diagnóstica, a base microscópica prevaleceu (96,9% a 98,2%). Dentre as neoplasias que mais vigoraram, com exceção do câncer de pele não melanoma (20,8% a 28,6%), evidenciaram-se o câncer de próstata (12,7% a 20,7%), cólon e reto (7,9% a 9,1%) e traqueia, brônquio e pulmão (5,1% a 6,0), cujo a maioria apresentaram morfologia relativa ao tipo carcinoma (87,6% a 89,2%). Quanto ao tratamento, cirurgia (47,5%) e combinados (34,5%) foram os mais realizados. **Conclusões:** Foi possível identificar o perfil clínico associado a informações epidemiológicas sobre a morbidade das neoplasias em homens. Tais informações são fundamentais para proposição de melhorias da assistência, planejamento de ações de promoção à saúde, detecção precoce e de atenção oncológica em todos os níveis de atenção.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Neoplasias, Saúde do homem, Epidemiologia



ANÁLISE DO DISCURSO LITERÁRIO: EM PAUTA O LIVRO ALGUMA POESIA DE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

Manuel José Veronez de Sousa Júnior¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: manuel.junior@uemg.br

Essa Iniciação Científica do campo da linguística, subárea da Análise do Discurso, tem por objetivo analisar o livro *Alguma Poesia*, de Carlos Drummond de Andrade, a partir do quadro teórico-metodológico da Análise do Discurso Literário proposto por Dominique Maingueneau. Nesse sentido, procuramos verificar o funcionamento da autoria e a construção das cenografias no livro de poemas em questão do poeta mineiro. A presente obra drummondiana é uma fonte vasta e inesgotável em possibilidades de investigações críticas, podendo-se analisar seu discurso através dos funcionamentos semânticos produzidos pelo autor e sua obra. Segundo uma análise de Eucanaã Ferraz, ele observa que no livro *Alguma Poesia* temos tanto a multiplicidade quanto a complexidade harmônica, o que caracteriza a poesia de Drummond. A partir do discurso literário, é possível pesquisar, além dos funcionamentos semânticos, as reivindicações dos posicionamentos e a produção de enunciados com as delimitações das restrições semânticas globais através da competência discursiva. Desse modo, através da análise do discurso literário proposta por Maingueneau, é possível analisar a obra drummondiana em questão como uma prática discursiva legitimadora do posicionamento modernista no interior do campo literário brasileiro do início do século XX. De acordo com Eucanaã Ferraz, o franco diálogo unido do frescor das obras clássicas forma as características da poesia brasileira dos últimos oitenta anos, e que ambas fazem parte dessa obra de Drummond. Sendo assim, a partir da abordagem teórico-metodológica da Análise do Discurso Literário, a pesquisa será feita, em termos metodológicos, de modo que o texto seja sempre analisado enquanto prática discursiva de um sujeito inscrito em um posicionamento no campo, e nunca como uma materialidade autônoma. O livro *Alguma Poesia* será, pois, analisado dessa perspectiva, isto é, como sendo uma instância verbal de gestão das próprias condições que possibilitaram o seu surgimento. Para a realização dessa pesquisa, nos valem da seguinte questão norteadora: de que modo o funcionamento da autoria e a construção das cenografias legitimam e constituem o posicionamento discursivo de Drummond, enquanto um autor, no interior do campo literário brasileiro do início do século XX? Desta feita, após as análises dos poemas do referido livro, podemos aferir, enquanto resultados da pesquisa, que a análise das três instâncias constitutivas do funcionamento da autoria e as cenografias construídas ao longo do livro revelam como o posicionamento modernista de Drummond é trespassado na obra, pela construção dos discursos carregados de ironia, versos livres e dos variados temas cotidianos, os quais ultrapassam as barreiras do gênero literário esperado. Concluimos, então, que foi possível responder nossa pergunta de pesquisa e perceber que o referido autor mineiro apresenta um posicionamento singular no interior do modernismo brasileiro.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Discurso literário, Funcionamento da autoria, Cenografia



A REALIDADE VIRTUAL E A IMAGEM ELETRÔNICA: UMA ANÁLISE DO JOGO DAS TELAS

Vanessa Guimarães da Silva¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: vanessa.guimaraes@uemg.br

O presente trabalho é fruto da pesquisa O Corpo como tela: Um estudo Psicanalítico sobre as manifestações do corpo na contemporaneidade financiada pelo Edital Papq 11/2022. Dessa forma, esse estudo tem como objetivo investigar as transformações do estatuto do corpo na contemporaneidade através de um olhar interdisciplinar que articula arte, filosofia social e a psicanálise. Partindo das transformações impostas pelos tempos da virtualidade busca-se compreender sobre as novas relações do sujeito com sua imagem eletrônica. Para se pensar sobre o objetivo aqui proposto, é preciso se analisar o contexto de sua criação. Observa-se que as transformações na subjetividade da época, marcadas pelo tempo da tecnologia e da virtualidade, passam por uma reconfiguração no ano de 2020 com o advento da pandemia da Covid-19. Como um império de cartas, o vírus desconstrói a realidade conhecida, trazendo um cenário marcado pela destruição e o horror. Frente a experiência primordial do desespero, o sujeito busca por alternativas que favoreçam a reconstrução de sua realidade. Nesta tentativa, o ciberespaço se apresenta como o novo local de promoção do laço social. Ele surge como o lugar que tece um novo véu da fantasia para a insustentabilidade do ser. Há, portanto, uma intensificação do uso das telas, o que traz consequências na forma do sujeito se relacionar com sua imagem, o fazendo permanecer fascinado pelas diversas possibilidades do mundo virtual. Para se pensar sobre essa transformação, metodologicamente, este trabalho se estrutura através de uma pesquisa de narrativa bibliográfica que se ancora na experiência estética. Dessa forma, esse estudo aposta na capacidade disruptiva da arte, visto que o artista, por vezes, consegue se posicionar a frente de seu tempo, colocando no mundo das ações aquilo que a psicanálise busca apreender. Aqui é possível ir ao encontro de Lacan quando apresenta que “a relação do artista com o tempo no qual ele se manifesta é sempre contraditória. É sempre contra as normas reinantes, normas políticas, por exemplo, ou até mesmo esquemas de pensamento, é sempre contra a corrente que a arte tenta operar novamente seu milagre” (Lacan, 1959/1960, pp. 176-177). É devido a seu lugar subversivo que este estudo utiliza o percurso estético para se alcançar os horizontes de sua época. Para tanto, será apresentado uma análise da obra Genesis do artista multimídia Alexander Schubert, através dessa obra será investigado como o mundo virtual modifica a maneira do sujeito se relacionar com sua imagem no espelho. Para tal discussão, serão utilizados os textos de Freud como O Infamiliar e Introdução ao Narcisismo e os textos Lacanianos O Estágio do Espelho como Formador da Função do Eu e A Tópica do Imaginário, Seminário I. Conclui-se que a contemporaneidade encontra-se seduzido pelo engodo da imagem eletrônica, porém, como apresentado por Freud (1919), há um estranho que habita o ser e que permanece de impossível apreensão, o real que não cessa de não se inscrever, o eco no corpo que persiste enquanto um dizer.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Imagem, Genesis, Virtualidade



COBERTURA VACINAL CONTRA O PAPILOMA VÍRUS HUMANO ENTRE UNIVERSITÁRIOS, MINAS GERAIS

Fernanda Karolina Alves da Silva¹, Letícia Maira Santos¹, Júlia Lodigiani Rodrigues Bragança², Brenner Santos Silva³, Valéria Conceição de Oliveira⁴, Silmara Nunes Andrade⁴, Gabriela Gonçalves Amaral⁵

¹Graduação em Enfermagem, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Ciências da Reabilitação e Saúde, Divinópolis, MG, e-mail: fernandakarolina1609@hotmail.com, leticiamayra2014@gmail.com, ²Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de São João Del-Rei, Campus Centro-Oeste, Departamento de Enfermagem, Divinópolis, MG, e-mail: julia.lodigiani2@gmail.com, ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, Departamento de Enfermagem, Passos, MG, e-mail: brener.silva@uemg.br, ⁴Universidade Federal de São João Del-Rei, Campus Centro-Oeste, Departamento de Enfermagem, Divinópolis, MG, e-mail: valeriaoliveira@ufsj.edu.br, silmaranunesandrade@ufsj.edu.br, ⁵Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Ciências da Reabilitação e Saúde, Divinópolis, MG, e-mail: gabriela.amaral@uemg.br

Introdução: O Papilomavírus Humano (HPV) é uma das infecções sexualmente transmissíveis de maior incidência no mundo. Trata-se de um vírus que apresenta mais de 200 sorotipos distintos, estando alguns associados às malignidades do trato genital, e outros a verrugas anogenitais e cutâneas. A vacinação contra o HPV é a medida mais eficiente de prevenção contra essa infecção, nesse sentido, o Programa Nacional de Imunizações (PNI) brasileiro disponibiliza gratuitamente a vacina quadrivalente contra quatro sorotipos do vírus HPV (6, 11, 16 e 18) para ambos os sexos na faixa etária de 9 a 14 anos. **Objetivo:** Analisar a cobertura vacinal contra o HPV entre universitários de cursos da área da saúde. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo transversal analítico desenvolvido em cursos da área da saúde de duas universidades públicas de Minas Gerais. Foram incluídas universitárias nascidas a partir de abril de 2000, e universitários nascidos a partir de fevereiro de 2003, matriculados no ano letivo de 2023. A coleta foi realizada por meio de recrutamento presencial, além do envio de um link pelo aplicativo de comunicação e ou e-mails institucionais dos universitários, para acesso a carta de apresentação; Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, e ao instrumento de coleta, composto por variáveis sociodemográficas e variáveis sobre a cobertura vacinal contra o HPV. Os dados foram analisados descritivamente por frequências absoluta e relativa. A análise da cobertura vacinal seguiu a meta estipulada pelo PNI brasileiro (90%). O estudo recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica Divinópolis (parecer nº: 6.019.996). **Resultados:** Participaram 230 universitários, 124 da universidade estadual e 106 da universidade federal. A maioria era do sexo feminino (n=219); com idade entre 21 a 23 anos (n=132); heterossexual (n=164); de raça/etnia branca (n=143); solteiros (n=219); e sem filhos (n=225). Em relação à cobertura vacinal, observou-se que 88,3% dos universitários tomaram as duas doses da vacina contra HPV, estando assim imunizados. **Conclusões:** Embora elevada, evidenciou-se o não cumprimento da meta estipulada para a cobertura vacinal contra o HPV entre os universitários, o que pode contribuir para o aumento de casos dessa infecção. Diante disso, faz-se necessário educar a população, em especial o público-alvo, em relação à vacina, esclarecendo dúvidas e apontando os benefícios de sua imunização.

Agradecimentos: PAPq, BPO-PAPq



Palavras-chave: Papillomavirus Humano, Vacinas contra Papillomavirus, Cobertura Vacinal



AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA EM UNIVERSITÁRIOS DA UEMG/DIVINÓPOLIS APÓS RETORNO DO ENSINO EMERGENCIAL

Izabela Cristiana Lourenço da Silva¹, Ronimara Antonia Furtado¹, Michelle Morelo Pereira²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: izabela.1694425@discente.uemg.br, ronimara.1693530@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: michelle.pereira@uemg.br

O objetivo da pesquisa realizada foi analisar a atenção concentrada, a memória de reconhecimento e o estilo de aprendizagem de estudantes universitários após o ensino remoto e retorno das aulas presenciais. Participaram da pesquisa 50 graduandos dos diversos cursos da Universidade do Estado de Minas Gerais, com idade média de 24,5 anos, dos quais 44% residem em Divinópolis. Além disso, 46% dos graduandos já apresentavam algum diagnóstico de transtornos mentais e/ou comportamentais, em complemento 56,4% dos voluntários fazem uso de algum tipo de medicação controlada diariamente em decorrência dos diagnósticos. Apenas 20 participantes (36% da amostra) disseram fazer ou já terem feito acompanhamento psicológico regularmente durante o período da pandemia de Covid-19. Os instrumentos utilizados na avaliação foram: Teste AC (Atenção Concentrada), TEMR-2 e o Inventário de Kolb. Os resultados obtidos indicam que a maioria dos participantes possui o estilo de aprendizagem Acomodado (32.7%), e Divergente (32.7%), o que totaliza 65,4% da amostra; dois estilos de aprendizagem que necessitam de atividades práticas para maior assimilação; 8,2% apresentaram atenção concentrada inferior e 12% memória de reconhecimento na classificação inferior. A partir dos dados foram desenvolvidas ações de promoção de saúde mental, encaminhamento ao serviço escola de psicologia, orientação e acolhimento aos estudantes na universidade. Concluímos, portanto, que o período de ensino remoto trouxe diversas implicações no âmbito psicológico e social dos estudantes. Ademais, pretendemos a publicação de artigo científico derivado da pesquisa. Agradecemos ao fomento de pesquisa da FAPEMIG, a Universidade do Estado de Minas Gerais unidade Divinópolis e a todos os voluntários que participaram da pesquisa.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Avaliação psicológica, Processos Cognitivos, Universitários



O ESPAÇO FÍSICO DA UEMG: COMPORTAMENTO E DIÁLOGO ESTUDANTIL EXPRESSOS POR DIÁRIOS E FOTOS

Vitor Geraldo Silva¹, Eliane Meire Soares Raslan²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: vitor.1698662@discente.uemg.br ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: eliane.raslan@uemg.br

Fotografia é um dos meios de comunicação mais expressivos da humanidade e vem sendo usada por diversas áreas como objeto de estudo, que nos permite analisar a relação dos estudantes do curso de Publicidade e Propaganda (PP) com o espaço universitário, resultado das pesquisas realizadas pelo Grupo de Estudos Prolic. Considera-se que a UEMG faz parte dos espaços públicos de Divinópolis e focamos no olhar do aluno sobre a sua convivência das atividades práticas com o campus. Os alunos tiraram as fotos dentro do espaço aberto da UEMG, em seguida criaram uma peça gráfica por grupo. Utilizaram “Diários Visuais” para relatar o processo do registro fotográfico. Expressar por meio das fotos leva os alunos a pensar no espaço dentro da universidade e como este pode produzir efeitos dialógicos a partir do convívio. Nesse processo, eles discutem e reproduzem mensagens por meio de imagens e das relações diárias com o espaço físico, com os colegas de sala e comunidade universitária. Fotos tiradas dentro do espaço da UEMG, por estudantes do 1º período do curso de Publicidade e Propaganda da unidade Divinópolis, na disciplina de Fotografia, a partir de uma temática específica por grupo, com o objetivo de expressar as relações diárias com a comunidade, foram analisadas. Ao total, foram 10 fotos por grupo. Os alunos demonstraram em seus trabalhos preferências por temas como: moda, objetos abstratos, grafite, foto retrato, pequenos objetos (macro) e esporte. Pensar em fotografia como imagem habitual da comunidade interna levou os alunos a refletir sobre o cotidiano da UEMG, sua relação de (con)vivência no espaço-tempo e comprometer-se nos resultados. Apenas um grupo demonstrou falta de interesse em dialogar com espaço a partir das fotos, já que o resultado fotográfico não alcançou registros que contassem uma história desta relação entre estudante e comunidade local dentro do espaço da UEMG. O significado e a informação cotidiana vai sendo narrada conforme a percepção do aluno, há questões filosóficas, sociais e psicanalíticas durante a atividade deste pensar “cotidiano”, neste registro das memórias locais, sendo que o espaço pode ser representado conforme as intenções das relações dos alunos e suas interferências poéticas. Apenas um grupo teve interesse em retratar pessoas destes espaços, como ao fotografar alunos do curso de educação física que utilizavam do espaço na prática disciplinar. Os demais alunos tiraram fotos de objetos ou fotos deles como personagens. O incentivo da produção destas fotos faz com que os alunos tratem o lado educacional, social, humano e artístico, sendo ferramenta de incentivo cultural. Percebe-se que o planejamento pré e pós fotográfico são essenciais para os resultados. A relação do cotidiano do aluno com o espaço universitário precisa ser enxergada pelos fotógrafos. Conseqüentemente, os registros permitem que a comunidade local conheça mais esta relação dos alunos com o espaço público da UEMG, sendo que após os resultados da análise das produções, observamos que é necessário maior reflexão com os alunos sobre a foto e o diálogo com o espaço, poucos alunos têm consciência desta liberdade de retratar o espaço-relação.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Comunidade e diálogo, Comunidade e diálogo, Fotos e cotidiano



LEVANTAMENTO FLORÍSTICO E FITOSSOCIOLÓGICO DO COMPONENTE ARBÓREO DE UMA MATA CILIAR EM PROCESSO DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL

Gustavo Augusto Fonseca¹, Fabrício Furtado de Sousa², Alysson Rodrigo Fonseca³, Magno José Ferreira¹, Maria Emília Duarte de Brito¹, Larissa Alice Ramos de Melo¹

¹Graduação em Engenharia Agrônoma, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Ciências Naturais e da Terra, Divinópolis, MG, e-mail: gustavo.1615524@discente.uemg.br, magno.1652710@discente.uemg.br, maria.1659993@discente.uemg.br, larissa.1659987@discente.uemg.br. ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Humanidades, Divinópolis, MG, e-mail: fabrizio.sousa@uemg.br. ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Ciências Naturais e da Terra, Divinópolis, MG, e-mail: alysson.silva@uemg.br

As matas ciliares podem ser compreendidas como sendo os sistemas florestais estabelecidos naturalmente em faixas às margens dos rios e riachos, no entorno de lagos, represas e nascentes. Elas possuem a importante função ambiental de preservar os recursos hídricos, a estabilidade geológica, a biodiversidade, o fluxo gênico de flora e fauna, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas, sendo, por isso, consideradas áreas de preservação permanente. Estudos fitossociológicos são utilizados para analisar a estrutura de uma floresta, caracterizando a comunidade vegetal pelas relações de grandeza entre as espécies nela existentes. Por este motivo, a fitossociologia vem sendo um dos ramos da ecologia vegetal mais utilizados para o reconhecimento das relações quantitativas entre as espécies, principalmente de comunidades arbóreas. O objetivo do presente trabalho foi conhecer a composição florística e fitossociológica do componente arbóreo da vegetação ocorrente em uma mata ciliar em processo de restauração florestal, para subsidiar ações de restauração e preservação dessas formações. A área estudada foi restaurada em janeiro de 2011, possui aproximadamente 11.800 m² de extensão e localiza-se às margens do rio Itapecerica, no perímetro urbano de Divinópolis/MG. Analisaram-se todos os indivíduos do estrato arbóreo, obtidos em amostragens realizadas em três parcelas de 27 x 26 m. As árvores foram identificadas *in loco*, e em cada árvore amostrada foi medida a circunferência à altura do peito (CAP). Os dados coletados em campo foram utilizados no cálculo dos parâmetros fitossociológicos (densidade, frequência e dominância em seus valores absolutos e relativos e o índice de valor de importância simplificado). Observou-se a presença de 59 espécies arbóreas e arbustivas, pertencentes a 49 gêneros, distribuídos em 24 famílias botânicas. As espécies com maior valor de importância foram *Inga vera*; *Inga laurina*, *Cariniana estrellensis*, *Triplaris americana*, *Cytharexylum myrianthum*, *Guazuma ulmifolia* e *Anadenanthera colubrina*. A maior densidade relativa de indivíduos foi verificada para *Inga vera*.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: APP, Composição florística, Ecologia vegetal



INCENTIVO A PARTICIPAÇÃO EM PESQUISAS QUALITATIVAS: UM ACOMPANHAMENTO NA COLETA, GERAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS CIENTÍFICOS

Luísa Gontijo¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG

Esta pesquisa em andamento em parceria UFMG/UEMG busca ampliar a discussão sobre demandas de abastecimento de água e esgotamento sanitário em áreas rurais e a respectiva oferta de serviços com gestão pública pelo ente que presta serviços à sede municipal ou compartilha a operação com associações comunitárias. Mais especificamente, o presente estudo discute as influências que o modelo de gestão adotado na sede de um município tem sobre o abastecimento de água e o esgotamento sanitário em suas áreas rurais. Para isso, recorre-se ao município de Divinópolis, que possui 235.977 habitantes e está localizado à 118 km da capital do Estado de Minas Gerais. Apesar de o município ser reconhecido como polo industrial do Estado, com destacado desenvolvimento econômico, uma grande parcela dos mais de 6.000 habitantes das suas áreas rurais sujeita-se a deficiências no atendimento por serviços de saneamento. Objetivou-se despertar o interesse pelo desenvolvimento de atividades científicas, por meio de contribuições à pesquisa sobre o saneamento rural. Para isso foram desenvolvidas tarefas de contextualização da pesquisa, acompanhamento na coleta e análise dos dados gerados nas comunidades rurais de Buritis e Costas em Divinópolis. Foram feitas reuniões com a equipe executora de acordo com o cronograma; estudos em documentos (artigos científicos e trabalhos acadêmicos) para conhecimento básico das questões que envolvem a pesquisa; acompanhamentos na pesquisa documental, que consistiu na coleta de dados em documentos oficiais abrangendo os contratos de prestação de serviços, Planos Municipais de Saneamento Básico, Planos Diretores Participativos e informações censitárias. Estes documentos/fontes de informações foram encontrados em formato digital em sites oficiais das Prefeituras Municipais, Agências Reguladoras e IBGE. Além disso, foram feitas contribuições para a realização das entrevistas e a geração dos dados coletados. A técnica de coleta de dados verbais consistiu em entrevista semiestruturada com gestores e lideranças comunitárias e realização dos grupos focais com moradores rurais. Os dados coletados foram transcritos e gerados para a análise e obtenção dos resultados da pesquisa. Assim como, da discussão destes resultados a luz do referencial teórico estudado anteriormente. A abordagem teórico-metodológica utilizada na pesquisa qualitativa foi a Análise de Discurso Crítica (ADC). O desenvolvimento desta pesquisa contribuiu para o desenvolvimento acadêmico, no interesse pela pesquisa e iniciação científica e também para a qualificação em outros pontos como: o aprimoramento da redação técnica e científica, preparação para o ingresso em um curso de graduação e a expansão do conhecimento sobre saneamento e análise de discurso crítica.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Saneamento rural, Entrevistas, Grupos. Focais



AVALIAÇÃO DA HIDRÓLISE ENZIMÁTICA DA LACTOSE DO SORO DE LEITE UTILIZANDO B-GALACTOSIDASE COMERCIAL DE *Aspergillus oryzae*

Bruna Cláudia de Araújo¹, Adriana Aparecida Bosso Tomal²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Ciências Naturais e da Terra, Divinópolis, MG, e-mail: bruna.1656971@discente.uemg.br,

²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Ciências Naturais e da Terra, Divinópolis, MG, e-mail: adriana.tomal@uemg.br

O soro de leite é um subproduto da indústria de laticínios, e representa a porção aquosa do leite que se separa durante a fabricação dos queijos, compondo cerca de 85-95% de seu volume e até 55% dos seus nutrientes. É formado basicamente por lactose, proteínas e sais minerais. Quando tratado adequadamente, torna-se uma importante fonte de matéria prima, devido às propriedades funcionais e nutricionais das suas proteínas, que são largamente usadas na indústria alimentícia para o aumento do valor nutricional dos alimentos. Apesar do seu elevado valor nutricional e possibilidades de reutilização, o soro ainda é considerado um problema para as indústrias de laticínios pois, quando descartado incorretamente, pode causar grandes impactos ambientais devido à sua elevada concentração de matéria orgânica. Dessa maneira, torna-se necessário adotar procedimentos adequados para o manejo desse subproduto. Uma das alternativas do aproveitamento deste subproduto é o emprego da hidrólise enzimática por B-galactosidase, possibilitando a sua aplicação em produtos destinados à população intolerante à lactose. A B-galactosidase é produzida por diversas espécies de microrganismos, como o fungo *Aspergillus oryzae*, e a hidrólise da lactose por esta enzima sofre influência de vários parâmetros reacionais. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho foi avaliar a influência dos parâmetros temperatura, tempo e concentração da enzima B-galactosidase comercial de *A. oryzae* na hidrólise da lactose do soro de leite. Foram realizadas análises de caracterização do soro de leite em pó, sendo a análise de pH e os teores de proteínas, lipídios, cinzas, umidade e carboidratos, realizados segundo as normas da AOAC, os teores de lactose realizado conforme método baseado na reação da lactose com a metilamina. A hidrólise da lactose foi realizada com a enzima B-galactosidase de *A. oryzae* e o sistema reacional foi composto por soro de leite reidratado a 10%. As faixas dos parâmetros estudos foram, temperatura (40, 45 e 50 °C), tempo (30, 60 e 90 min) e concentração da enzima B-galactosidase (0,5; 1,0 e 1,5 mL/L). As condições reacionais para a hidrólise da lactose foram realizadas por meio de um Delineamento Central Composto Rotacional (DCCR) com três pontos centrais e seis pontos axiais, totalizando 17 ensaios, tendo como resposta a hidrólise da lactose e a quantificação da hidrólise foi realizada pelo kit glicose-oxidase. As análises foram realizadas em triplicata e os resultados analisados estatisticamente. Os resultados das análises de caracterização do soro de leite indicaram pH $6,8 \pm 0,1$, caracterizando o soro como doce e as análises da composição indicaram conter (m/m) em base seca $17,09\% \pm 0,36$ de proteína, $9,02\% \pm 0,01$ de minerais, $2,93\% \pm 0,14$ de lipídeos e $70,96 \pm 0,09$ de carboidratos, sendo $68,28\% \pm 0,2$ de lactose, indicando que o soro de leite é uma fonte adequada de proteínas e carboidratos. Já os resultados da análise da hidrólise da lactose indicaram que não houve hidrólise, causado pela utilização de baixas concentrações da enzima. Desta forma, estão sendo realizadas novas análises com concentrações de 0,3; 0,6 e 0,9% de enzima, projetando-se chegar nos resultados esperado do projeto.

Agradecimentos: PAPq



Palavras-chave: Hidrólise da lactose, Lactase, Intolerância à lactose



O USO DAS INTELIGÊNCIAS ARTIFICIAIS PELOS PUBLICITÁRIOS DE DIVINÓPOLIS

Eduarda da Rocha Santos¹, Eliane Meire Soares Raslan²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: eduarda.1655073@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: eliane.raslan@uemg.br

A pesquisa em questão se concentra em explorar o impacto das Inteligências Artificiais (IAs) no trabalho dos publicitários na cidade de Divinópolis. O estudo visa compreender como essas tecnologias estão sendo adotadas por profissionais de publicidade e marketing em sua rotina de trabalho, bem como identificar os usos específicos que estão sendo feitos dessas IAs. Para alcançar esse objetivo geral, a pesquisa utilizou a plataforma Google Formulários como ferramenta de coleta de dados. As respostas foram obtidas de maneira anônima, o formulário foi direcionado a publicitários que atuam na cidade de Divinópolis. O período de coleta de dados abrangeu os meses de junho e julho de 2023, com um total de 11 respondentes. As perguntas formuladas visavam analisar o cenário presente e futuro das IA explorando como essas tecnologias estão sendo integradas no trabalho dos profissionais da área. A pesquisa também buscou entender as finalidades específicas para as quais as IAs estão sendo empregadas, bem como as perspectivas dos publicitários em relação ao uso futuro dessas ferramentas em suas atividades profissionais. Os resultados obtidos revelaram uma variedade surpreendente de experiências e níveis de adoção das IAs entre os publicitários de Divinópolis. Alguns entrevistados admitiram nunca terem usado IAs em seu trabalho, enquanto outros revelaram fazer uso delas de forma regular ou frequente. As tarefas desempenhadas com o auxílio dessas tecnologias variaram amplamente, desde a geração de ideias criativas até a análise de dados, seja em relação às suas próprias empresas ou às demandas de seus clientes. A pesquisa também proporcionou uma visão profunda das percepções dos publicitários sobre o futuro das IAs em sua área de atuação. As respostas indicaram um interesse crescente em incorporar ainda mais a inteligência artificial em suas práticas profissionais, visando aprimorar a eficiência e a qualidade dos serviços prestados. Além disso, muitos entrevistados demonstraram uma visão positiva em relação ao potencial das IAs para impulsionar a criatividade e a inovação no campo da publicidade.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Inteligência Artificial, Comunicação, Publicidade



DINÂMICA DE TRANSMISSÃO DAS LEISHMANIOSES EM MINAS GERAIS NOS ÚLTIMOS ANOS: UMA ABORDAGEM COMPARATIVA DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS FORMAS VISCERAL E TEGUMENTAR

Isabelle Maria Salustiano¹, Rafaela Magalhães Macedo Paim²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: isabelle.1698584@discente.uemg.br ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: rafaela.paim@uemg.br

As leishmanioses são um grupo de doenças infecciosas causadas por parasitos do gênero *Leishmania*. Este parasito pode acometer tanto a pele e as mucosas, quanto as vísceras de um indivíduo e é transmitido a humanos por meio da picada de flebotomíneos. O que determina se o indivíduo irá desenvolver leishmaniose tegumentar (LT) ou leishmaniose visceral (LV) é a espécie de *Leishmania* responsável pela infecção. As duas formas da doença apresentam ainda características clínicas e epidemiológicas bem diversas. O Brasil está entre os países mais acometidos por essas doenças em todo mundo, sendo que o estado de Minas Gerais (MG) tem se destacado negativamente neste cenário. O objetivo deste projeto foi traçar um perfil comparativo da epidemiologia da LV e da LT ao longo dos últimos 5 anos no estado de Minas Gerais, a partir de dados disponibilizados no SINAN (Datasus) pelo Ministério da Saúde. Diversos dados sociodemográficos referentes a ambas as formas da doença foram analisados. Os resultados preliminares indicaram que a taxa de incidência (casos/100mil habitantes) das leishmanioses no estado de Minas Gerais (MG) foi maior do que a taxa da região sudeste e do Brasil no mesmo período avaliado. Entre 2018 e 2022, foram confirmados 8,6 casos/100mil habitantes para a LT e 1,3 casos/100mil habitantes para LV em MG, onde a distribuição dos casos de leishmaniose por sexo foi de 62% a 66% no sexo masculino, e entre 34% e 38% no sexo feminino, indicando um maior acometimento do sexo masculino em ambas. A maioria dos casos notificados se concentrou na faixa etária de 20 a 59 anos, tanto para a LT (59% dos casos) quanto para a LV (53% dos casos). Na LV, 10% dos casos totais notificados apresentaram co-infecção com HIV, enquanto na LT este número foi de apenas 1%. A confirmação do diagnóstico da LT foi realizada por exames laboratoriais em 84% dos casos e para a LV em 89% dos casos. No mesmo período avaliado, foram notificados em MG 11 óbitos por LT e 133 óbitos por LV. Quando o número de óbitos foi normalizado pelo número de casos de cada forma da doença, observamos que a taxa de letalidade foi significativamente maior na LV (9,5%) do que na LT (0,1%), corroborando a maior gravidade e risco de morte da LV em comparação com a LT. A análise dos dados também demonstrou que em média 50% dos casos de LT foram notificados em residentes de zona urbana e 47% em zona rural, enquanto para a LV, 82% dos indivíduos notificados eram residentes em áreas urbanas do estado e apenas 11% em áreas rurais, confirmando a presença de um perfil de transmissão cada vez mais urbanizado dessas doenças, principalmente da LV. O conhecimento atualizado da distribuição e do perfil de transmissão de cada uma das formas da doença (LV e LT) é fundamental para amparar tomadas de decisões em saúde pública e direcionar as estratégias de controle específicas para cada uma dessas doenças no estado de Minas Gerais.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: epidemiologia, leishmania, parasitologia



CONHECIMENTO E ACEITABILIDADE DA VACINA CONTRA O PAPILOMA VÍRUS HUMANO ENTRE UNIVERSITÁRIOS

Fernanda Karolina Alves da Silva¹, Letícia Maira Santos¹, Júlia Lodigiani Rodrigues Bragança³, Brenner Santos Silva⁴, Valéria Conceição de Oliveira³, Silmara Nunes Andrade³, Gabriela Gonçalves Amaral²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Ciências da Reabilitação e Saúde, Divinópolis, MG, e-mail: fernandakarolina1609@hotmail.com, leticiamayra2014@gmail.com, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Ciências da Reabilitação e Saúde, Divinópolis, MG, e-mail: gabriela.amaral@uemg.br, ³Universidade Federal de São João Del-Rei, Campus Centro-Oeste, Departamento de Enfermagem, Divinópolis, MG, e-mail: julia.lodigiani2@gmail.com, valeriaoliveira@ufsj.edu.br, silmaranunesandrade@ufsj.edu.br, ⁴Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Enfermagem, Passos, MG, e-mail: brener.silva@uemg.br

Introdução: O Papilomavírus Humano (HPV) constitui-se uma das infecções sexualmente transmissíveis de maior incidência mundialmente. Trata-se de um vírus cuja transmissão pode acontecer pela via sexual e não sexual, especialmente durante o parto. A vacinação é a medida mais eficiente de prevenção contra essa infecção e está disponibilizada gratuitamente para pessoas de ambos os sexos na faixa etária de 9 a 14 anos. **Objetivo:** Analisar o conhecimento e aceitabilidade da vacina contra o HPV entre universitários de cursos da área da saúde. **Materiais e métodos:** Estudo transversal analítico realizado em duas universidades públicas de Minas Gerais, em 2023. Incluiu-se universitárias do nascidas a partir de abril de 2000, e universitários nascidos a partir de fevereiro de 2003, matriculados em cursos da área da saúde no ano letivo de 2023. A coleta foi realizada com aplicação de instrumento composto por variáveis sociodemográficas e de conhecimento e a aceitabilidade da vacina contra o HPV (instrumento composto por 26 itens distribuídos em cinco domínios). Para avaliação do nível de conhecimento, analisou-se a média da proporção de acertos dos itens, definindo-se um percentual de 70% como um nível adequado de conhecimento e aceitabilidade. O estudo recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica Divinópolis (parecer nº: 6.019.996). **Resultados:** Participaram 230 universitários, os quais 53,9% eram da universidade estadual. A maioria era do sexo feminino (95,2%); com idade entre 21 a 23 anos (57,4%); heterossexual (71,3%); de raça/etnia branca (62,2%); e solteiros (95,2%). Todos mencionaram ter acesso à internet, seja no domicílio ou na universidade. Observou-se 81,4% de conhecimento e aceitabilidade para o domínio 1 (conhecimento sobre o HPV); 81,6% para o domínio 2 (Conhecimento sobre a vacina contra HPV); 97,9% para o domínio 3 (Barreiras para vacinação contra HPV); 98,4% para o domínio 4 (Aceitabilidade da vacina contra HPV); e 92% para domínio 5 (Antecedentes pessoais - apenas meninas). A média geral do conhecimento e aceitabilidade da vacina contra HPV foi de 90, 3%. **Conclusões:** Evidenciou-se um conhecimento e aceitabilidade adequados para a vacina contra HPV, demonstrando que difusão de informações assertivas acerca do HPV pode implicar na ampliação da cobertura vacinal bem como em práticas efetivas na atuação profissional destes universitários.

Agradecimentos: PAPq, BPO-PAPq

Palavras-chave: Papillomavirus Humano, Conhecimento, Vacinas contra Papillomavirus



UMA ANÁLISE DOS DISCURSOS SOBRE “DESENVOLVIMENTO” QUE A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR - (BNCC) PROMOVE

Sara Mariana Santiago¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: sara.1693193@discente.uemg.br

Este estudo aborda de maneira crítica a concepção de "desenvolvimento" na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) brasileira e suas implicações na educação. Em primeiro lugar, é crucial contextualizar esse conceito para além do crescimento econômico, incluindo dimensões sociais, culturais, políticas e ambientais. Reconhecemos o papel ideológico das escolas na transmissão de valores e na manutenção das estruturas de poder, tornando a BNCC um componente importante neste contexto. O foco, assim, está em uma avaliação mais crítica da BNCC, destacando as influências ideológicas, culturais e políticas na sua formulação e como fica evidente o uso continuado do conceito apesar das críticas e da sua relação com o capitalismo. Adotamos uma metodologia qualitativa com revisão bibliográfica e análise da BNCC a partir do conceito de “desenvolvimento”. A análise crítica da BNCC revela inúmeras preocupações reais sobre questões sociais e ambientais e destaca como os sistemas capitalistas muitas vezes perpetuam as desigualdades, mesmo quando afirmam ser o motor do “desenvolvimento”. A BNCC pretendia originalmente formar estudantes, mas favoreceu a formação de trabalhadores para a indústria, beneficiando as minorias mundiais em detrimento dos explorados e vitimados e oprimidos. Além disso, manifestamos preocupação com influências externas, como a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que podem ter exercido pressão para alinhar os currículos de acordo com os interesses empresariais. Em síntese, este estudo contribui para a compreensão da interação entre educação, sociedade e “desenvolvimento”. Isto realça a importância de promover o pensamento crítico nos estudantes e de desenvolver políticas educativas que estejam alinhadas com os valores sociais e com uma visão mais ampla de “desenvolvimento” para além do mero crescimento econômico. Por fim, destacamos a necessidade e urgência de uma revisão cuidadosa da BNCC para garantir que ela esteja comprometida com a promoção da igualdade e da justiça social no sistema educacional brasileiro.

Palavras-chave: Desenvolvimento, Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Educação



AVÓS E NETOS NA RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA: ESCOLARIZAÇÃO NOS MEIOS POPULARES

Ana Flávia Rezende Barcelos¹, Tatiane Kelly Pinto de Carvalho²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: ana.1695931@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG: e-mail: tatiane.carvalho@uemg.br

A relação entre avós e netos se intensificou na contemporaneidade, devido a inserção da mulher no mercado de trabalho, bem como a longevidade saudável dos mais velhos. Neste aspecto, alguns avós têm tomado para si inclusive o acompanhamento das rotinas escolares dos netos sob seus cuidados. Portanto, esta pesquisa, em andamento, tem como objetivo geral compreender a participação dos avós cuidadores nas trajetórias escolares dos estudantes universitários de camadas populares. Dentre os objetivos secundários, destaca-se: investigar a quais redes de apoio os mais velhos recorriam para contribuir com o desempenho escolar dos mais novos; entender a contribuição das trocas intergeracionais entre avós e netos e suas contribuições no processo de ensino e aprendizagem escolar; levantar os principais desafios vividos ao longo do percurso escolar de netos universitários criados por seus avós; conhecer as principais estratégias de escolarização empreendidas pelos avós cuidadores no percurso educacional dos netos pertencentes aos meios populares. A hipótese inicial problematizada é a de que estes avós, independente do nível de escolarização, construíram estratégias e se mobilizaram ao longo do percurso escolar dos netos, de modo que estes pudessem alcançar a longevidade escolar. Em relação ao material e métodos, a metodologia utilizada, de cunho qualitativo, compreendeu a realização de entrevistas semiestruturadas com três estudantes da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG – Divinópolis) que foram gravadas e posteriormente transcritas, contemplando não somente a trajetória escolar destes graduandos, mas também o percurso de vida com seus avós. Dentre os resultados parciais obtidos, os entrevistados, estudantes dos cursos de Pedagogia, Fisioterapia e Psicologia, revelaram a importância de suas avós ao longo da escolarização na educação básica, auxiliando nos deveres escolares e custeando recursos e/ou materiais didáticos. Os participantes ainda informaram que os avós foram fundamentais em outros momentos para além do processo educativo formal, pois participaram dos momentos de lazer dos netos, idas ao médico quando necessário e outras atividades do cotidiano. Os achados ainda apontam que o processo de cuidado e criação dos netos pelas avós influenciaram a longevidade escolar destes universitários, bem como permitiram vivências intergeracionais que pautadas pelo sentimento de gratidão e afeto que os netos possuem em relação aos avós cuidadores. Estas considerações, ainda que parciais, mostram que os avós cuidadores contemporâneos, em especial as avós, tem se destacado nas trajetórias escolares de netos sob seus cuidados, bem como revelam que o papel dos idosos no domicílio também está se modificando em consequência das grandes transformações nas famílias atuais.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Avós e Netos, Ensino Superior, Camadas Populares



CONHEÇA AS ORTHOTRICHACEAR ARN. DA UEMG - DIVINÓPOLIS

Giullya Amaral Cordeiro Lembrança¹, Évellin Franciane Vieira de Paula Moreira¹, Gabriel Rabelo Fonseca¹, Laura Rocha Ferreira¹, Tatiana Silva Siviero²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: giullya.1695257@discente.uemg.br, evellin.1698347@discente.uemg.br, gabriel.1657001@discente.uemg.br, laura.1598339@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: tatiana.siviero@uemg.br

As briófitas são plantas pequenas e avasculares, pertencentes a três linhagens distintas: antóceros, hepáticas e musgos. Orthotrichaceae Arn. é uma família de musgos caracterizados por serem pequenos, com caulídios eretos ou rastejantes; filídios com forma lanceolada ou oval; e cápsulas eretas ou curvas. No Brasil, são encontrados 10 gêneros e 56 espécies dessa família, sendo que no estado de Minas Gerais, são registrados 6 gêneros e 33 espécies. A Universidade do Estado de Minas Gerais, localizada em Divinópolis, MG, se destaca por possuir uma área verde significativa em um ambiente altamente impactado pela atividade humana, característico tanto do Cerrado quanto da Floresta Atlântica. Este estudo teve como objetivo identificar as espécies da família Orthotrichaceae presentes nesse local. Para realizar a pesquisa, foram coletadas amostras em três ambientes diferentes: Área A, (em frente ao Bloco 6); Área B (Entre o Bloco 5 e o Auditório) e Área C (área mais preservada, conhecida como “Matinha”). As coletas foram realizadas através do método do caminhar, em 03/06/2022 na Área A, em 24/08/2022 na Área B e em 13/04/2023 na Área C. As briófitas coletadas foram secas, observadas e identificadas de acordo com os procedimentos padrão. Os nomes das espécies foram confirmados por meio do site Flora e Funga do Brasil. No total, foram coletados 36 espécimes, sendo 7 deles na Área A, 7 na Área B e 22 na Área C, todos pertencentes aos gêneros *Macromitrium* Brid. e *Schlotheimia* Brid. Na Área A, foram encontrados 3 espécimes de *Schlotheimia breviseta* Ångström, 3 de *Schlotheimia rugifolia* (Hook.) Schwägr e 1 de *Macromitrium regnellii* Hampe. Na Área B, identificou-se 4 de *S. rugifolia*, 1 espécime de *Macromitrium punctatum* Hook. & Grev, 1 de *S. breviseta*, e 1 de *Schlotheimia torquata* Hedw. Já na Área C, foram identificados 9 espécimes de *M. regnellii*, 7 de *S. rugifolia*, 4 de *M. punctatum*, 1 de *S. breviseta*, e 1 de *S. jamesonii* Brid. As espécies de *Macromitrium* se destacam por apresentar margens serrilhadas na parte superior e diferenciam-se entre si principalmente pelo formato das células basais, sendo mais alongadas em *M. punctatum* e mais infladas em *M. regnellii*. Os espécimes de *S. breviseta* possuem filídios fracamente contorcidos, oblongo-lanceolados, com margens recurvadas para cima, costa excurrente, células basais alongadas e seta curta. *S. rugifolia* apresenta filídios fortemente espiralados quando secos, com células próximas à costa arredondadas, margens lisas e seta longa e lisa. *S. torquata* se diferencia de *S. rugifolia* por ter células basais com parede espessa e porosa, e células medianas próximas à costa alongadas e *S. jamesonii* se diferencia das demais no ápice longo-apiculado, costa excurrente e células superiores arredondadas. No total, foram identificadas 6 espécies, o que corresponde a 18,18% das espécies de Orthotrichaceae registradas em Minas Gerais. Isso indica uma notável diversidade de espécies dessa família, considerando que a pesquisa foi realizada em uma pequena área verde em um ambiente amplamente afetado pela atividade humana na Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG).

Agradecimentos: PAPq



Palavras-chave: Brófitas, Levantamento, Musgos



QUALIDADE DE ÁGUA NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ITAPECERICA

Mariana de Guadalupe Pedrosa Teixeira¹, Magno José Ferreira¹, Lorraine Mara de Oliveira¹, Ludmila Silva Brighenti²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG: mariana.1660006@discente.uemg.br, magno.1652710@discente.uemg.br, lorraine.1696990@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: ludmila.brighenti@uemg.br

A cidade de Divinópolis foi formada ao redor do rio Itapecerica, o qual fornece serviços diversos e importantes para o desenvolvimento humano. Entre estes serviços podemos citar o fornecimento de água para abastecimento humano, indústrias e desedentação animal. Por isso há a necessidade de pesquisas mais amplas e contínuas sobre as suas águas. O projeto “Y-eté: águas do rio Itapecerica”, tem como objetivo coletar e analisar a qualidade da água e da matéria orgânica dissolvida (MOD) em corpos d'água da Bacia do Rio Itapecerica (região Centro-Oeste, Minas Gerais). Ao longo da execução do projeto, foram realizadas quatro coletas: agosto/2022, outubro/2022, junho/2023 e agosto/2023. As coletas foram feitas em 17 pontos desde a formação do rio Itapecerica até próximo à confluência com o rio Pará, incluindo pontos na calha do Rio Itapecerica e em seus afluentes. Os seguintes parâmetros físico-químicos de qualidade de água foram mensurados in situ com sonda multiparâmetros: temperatura, oxigênio dissolvido, pH, turbidez, condutividade específica. As amostras de água foram coletadas em réplicas e filtradas para as análises de clorofila, nutrientes dissolvidos e para estimativas dos índices ópticos de qualidade da MOD. A filtração ocorreu no mesmo dia da coleta das amostras. Logo após a filtração, as amostras foram armazenadas em um freezer para análises em laboratório. Para estimar a concentração de clorofila-a presente nas amostras, foi utilizado o método de extração com acetona 90% e posterior leitura no espectrofotômetro. A concentração de clorofila-a na água variou de 0,0 a 11,23 ($\mu\text{g/L}$), sendo o maior valor encontrado no Rio Itapecerica a montante do Córrego Catalão. Os valores de temperatura variaram de 18,5 a 24,1°C. A turbidez variou entre 0 a 19 NTU, sendo o ponto no Rio Itapecerica, a jusante do Ribeirão Boa Vista o com maior valor de turbidez, estando todos os pontos em conformidade com os limites estabelecidos para Classe 1 (Resolução CONAMA 357/2005). Todos os pontos apresentaram valores de oxigênio dissolvido acima de 6 mg/L com exceção dos afluentes Catalão e Córrego do Sujo. Estes últimos extrapolavam os limites estabelecidos para Classe 3 da Resolução CONAMA 357/2005. Os córregos Catalão e Sujo também apresentaram os maiores valores de condutividade (819 e 392 $\mu\text{S/cm}^2$, respectivamente). Em relação ao pH, apenas dois pontos apresentaram inconformidade com classe 1 (CONAMA 357/2005), estando abaixo de 6. Os resultados preliminares do monitoramento de qualidade da água na bacia hidrográfica do Rio Itapecerica demonstram que os afluentes Catalão e Sujo apresentam maior degradação. Além disso, esses dois afluentes parecem estar influenciando a qualidade do Rio Itapecerica nos pontos logo a jusante da confluência com os mesmos. As coletas para monitoramento continuarão ocorrendo trimestralmente até 2025 e análises de nutrientes dissolvidos e de qualidade da MOD serão incorporados, permitindo assim um panorama mais amplo da qualidade da água e da influência dos afluentes no Rio Itapecerica.

Agradecimentos: PAPq, FAPEMIG, BPO-PAPq



Palavras-chave: clorofila, CONAMA, limnologia



THE MARROW THIEVES (2017), DE CHERIE DIMALINE (MÉTIS): FICÇÃO ESPECULATIVA INDÍGENA COMO LENTE DE AUMENTO PARA A CONTEMPORANEIDADE

Catharina Varandas Alves Cunha¹, Fernanda Vieira de Sant' Anna²

¹Graduação em Licenciatura em Letras Português e Inglês, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Letras, Divinópolis, MG, e-mail: catharina.1696876@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Letras, Divinópolis, MG, e-mail: fernanda.santanna@uemg.br

Considerando o cenário de apocalipse climático vivenciado no que chamamos de Antropoceno, nos voltamos para as ficções especulativas indígenas para (re)pensar a contemporaneidade. Isto dito, o romance *The Marrow Thieves* (2017) é uma obra de ficção especulativa indígena escrita por Chérie Dimaline, autora Métis da parte canadense de Turtle Island, que utiliza da ficção especulativa para pensar a respeito de um mundo em cenário apocalíptico, no qual as pessoas passaram a perceber, de maneira intensa, as consequências do Antropoceno. Nesse cenário, as mudanças climáticas ocorridas geraram doenças, alagamento de cidades, escassez da água e muita aflição nas pessoas, as quais perderam a habilidade de sonhar. Apenas os povos indígenas ainda sonham e, por este motivo, inicia-se uma caçada contra eles para a extração de suas medulas, os matando no processo, que seriam utilizadas para curar os não indígenas. Neste trabalho, propomos analisar a obra por meio do conceito de necropolítica proposto por Achille Mbembe (2011), o qual traz questionamentos a respeito de como o poder é exercido para deixar alguém viver ou não, quem seria esse alguém subjugado pelo poder e em quais circunstâncias isso aconteceria. E também pelo viés da práxis decolonial, com base nas teorias de Tuhiwai Smith (1999) e Vieira (2021, 2022). A partir desse panorama podemos analisar os mecanismos de violência e exercício do necropoder e da necropolítica em um ambiente de ficção, mas que possui similaridades com a realidade. O romance apresenta-se, portanto, como uma lente de aumento para o mundo contemporâneo. Este trabalho, ainda em andamento, desenvolvido no âmbito da Pesquisa Futuros Ancestrais: Literaturas Indígenas e Mundos em Emergência na UEMG - Divinópolis, visa promover e contribuir com o campo das Literaturas Indígenas e com a questão da causa indígena atual, pelo direito à vida e pela preservação do planeta. Temos como aporte teórico Graúna (2013), Mbembe (2011), Tuhiwai Smith (1999), Dillon (2012), Vieira (2021, 2022), entre outras.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Ficção especulativa Indígena, Futurismos indígenas, Antropoceno



RELAÇÕES INTERGERACIONAIS CONTEMPORÂNEAS: A CONTRIBUIÇÃO DE AVÓS NO PROCESSO COEDUCATIVO DE UNIVERSITÁRIOS

Ana Flávia Rezende Barcelos¹, Tatiane Kelly Pinto de Carvalho¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: ana.1695931@discente.uemg.br, tatiane.carvalho@uemg.br

As novas configurações familiares ganharam destaque nas discussões contemporâneas, inclusive seus reflexos no campo educacional. Os avós, neste cenário, têm participado ativamente, em alguns casos, das rotinas e acompanhamento escolar dos netos sob seus cuidados, mesmo que possuam baixa escolaridade. Neste sentido, esta pesquisa, em andamento, traçou como objetivo central compreender a participação dos avós cuidadores nas trajetórias escolares dos estudantes universitários de camadas populares. Cabe ressaltar que na área da educação são ainda incipientes estudos que buscam averiguar a participação dos avós na escolarização dos netos, o que justifica a relevância desta investigação. A hipótese inicial problematizada é a de que estes avós, independente do nível de escolarização, constroem táticas e estratégias, ao longo do percurso escolar dos netos, de modo que possam chegar à longevidade escolar, isto é, ao ingresso no ensino superior. A metodologia utilizada neste estudo de caráter qualitativo contemplou a realização de entrevistas semiestruturadas com três estudantes da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG – Divinópolis) que foram gravadas e posteriormente transcritas, com o intuito de entender não somente a trajetória escolar dos graduandos que tiveram seus avós como principais cuidadores, mas também as relações intergeracionais contemporâneas. Dentre os resultados parciais, os entrevistados, estudantes dos cursos de Pedagogia, Fisioterapia e Psicologia, revelaram a importância de suas avós ao longo da escolarização na educação básica, seja por meio do auxílio nos deveres escolares, ou mesmo com apoio e motivação para prosseguirem os estudos. Os participantes desta pesquisa ainda informaram que as avós foram fundamentais em outros momentos de suas trajetórias, no âmbito da educação informal. Os resultados ainda apontam que o processo de cuidado e criação dos netos pelas avós influenciaram a longevidade escolar destes universitários, reforçando as vivências intergeracionais pautadas por sentimento de gratidão e afeto que os netos possuem em relação aos avós cuidadores. Os resultados parciais evidenciam que os avós cuidadores contemporâneos, em especial as avós, têm se destacado nas trajetórias escolares de netos sob seus cuidados, desmistificando o mito de que os mais velhos estão propensos à ociosidade e não têm contribuição significativa nas relações sociais atuais.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Avos e Netos, Ensino Superior, Relações Intergeracionais



TRAJETÓRIAS ESCOLARES “IMPROVÁVEIS”: A LONGEVIDADE ESCOLAR DE UNIVERSITÁRIOS DE CAMADAS POPULARES

Tatiane Kelly Pinto de Carvalho¹, Rosa Maria da Exaltação Coutrim²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: tatiane.carvalho@uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: rosacoutrim@gmail.com

A sociedade contemporânea tem nos apresentado diferentes configurações familiares, em que avós são chamados a cuidar dos netos na ausência dos genitores. Nesse sentido, este estudo buscou compreender quais foram as principais estratégias e mobilizações dos avós que influenciaram a longevidade escolar e a inserção de seus netos jovens no Ensino Superior público. A hipótese central levantada diz respeito à busca, pelos avós, de uma rede de apoio para contribuir no processo de escolarização de seus netos, tendo em vista, na maioria dos casos, a baixa escolarização dos mais velhos. A metodologia de pesquisa, de cunho qualitativo, pautou-se principalmente na aplicação de questionários a 279 estudantes do primeiro período dos cursos ofertados na Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) e na realização de entrevistas semiestruturadas com quatro estudantes e uma avó de cada uma delas, pertencentes aos meios populares, considerando aspectos da trajetória familiar e escolar. Entre os principais achados da pesquisa de doutoramento, destacamos que todas as universitárias que participaram do estudo reconhecem a importância de suas avós ao longo de seus percursos escolares e pessoais. As próprias famílias organizaram uma rotina de estudos e a supervisão apareceu como algo comum no processo de escolarização, manifestada em ações como a vigilância dos cadernos e boletins escolares, o comparecimento às reuniões escolares e o incentivo à leitura. Os resultados revelaram ainda que as relações intergeracionais entre avós e netos são muito mais ricas do que podemos perceber em uma primeira análise e que, portanto, merecem estudos mais aprofundados na área da Educação, considerando que os avós cuidadores têm impacto no processo de escolarização de seus netos. Este estudo ainda apontou as avós como “porto seguro” para as netas; segurança emocional e financeira foram elementos que se destacaram nas relações intergeracionais. Desse modo, a investigação revelou que os mais velhos oferecem, além da contribuição afetiva e emocional, auxílio no processo de escolarização dos netos e que isso se reflete na longevidade escolar. Os avós contemporâneos não podem mais ser vistos apenas como provedores dos lares, uma vez que suas atividades cotidianas com os netos têm se expandido e isso reflete no processo coeducativo dos netos.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Longevidade Escolar, Relações Intergeracionais, Ensino Superior



COMUNIDADE DE ARTRÓPODES PREDADORES EM COENTRO, ENDRO E ERVA-DOCE SOB CULTIVO ORGÂNICO NO MUNICÍPIO DE DIVINÓPOLIS – MG: RESULTADOS PRELIMINARES

Gabriela Barbosa Martins¹, Thulio Fabrini Almeida¹, Alysson Rodrigo Fonseca², Fabrizio Furtado de Sousa², Paula de Almeida Rios², Maria Emília Duarte de Brito¹, Fernando Augusto Soares¹, Magno José Ferreira¹, Gustavo Augusto Fonseca¹, Luís Felipe Martins Dutra¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: gabriela.1655090@discente.uemg.br, thulio.1697563@discente.uemg.br, maria.1659993@discente.uemg.br, fernando.1699652@discente.uemg.br, magno.1652710@discente.uemg.br, gustavo.1615524@discente.uemg.br, luis.1699994@discente.uemg.br ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: alysson.silva@uemg.br, fabrizio.sousa@uemg.br, paula.rios@uemg.br

O controle biológico constitui-se em um método de grande importância para produção agrícola na atualidade, pois visa o controle de insetos-praga por meio de seus inimigos naturais, como predadores, parasitóides e entomopatógenos. O presente projeto está sendo executado com o objetivo de conhecer e avaliar a diversidade e abundância de artrópodes predadores, associados as culturas de coentro (*Coriandrum sativum* L.), endro (*Anethum graveolens* L.) e erva-doce (*Foeniculum vulgare* Mill) em horta orgânica, na Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG, Unidade Divinópolis. Tais culturas possuem um potencial de atração de inimigos naturais que permitem o uso desses organismos como agentes de controle biológico. O objetivo desse trabalho foi conhecer e avaliar a biodiversidade de artrópodes predadores associados ao coentro, endro e erva-doce, buscando a aplicação futura desse conhecimento para o Manejo Integrado de Pragas - MIP. O experimento está sendo conduzido na horta da UEMG – Unidade Divinópolis. A metodologia consta de blocos completos ao acaso, com três tratamentos (coentro, endro e erva-doce) e quatro repetições. Cada parcela consta de 1,5 m de comprimento por 1,0 m de largura, com espaçamentos de 5 cm entre plantas na linha e 25cm entre linhas, sendo separada da parcela seguinte por um espaço de 1,2 m lineares mantidos limpos. Previamente foram incorporados em cada canteiro 400g de calcário e 60g de supersimples por m². Os canteiros foram preparados manualmente através de utilização de enxadas e a irrigação está sendo realizada, duas vezes ao dia, por meio de regador manual. As plantas encontram-se em fase de crescimento e a próxima etapa do experimento, a ser realizada no mês de novembro de 2023, constará nas coletas da artropofauna, por meio da batida de plantas contidas em um metro linear por parcela em bandejas plásticas brancas, durante seis semanais consecutivas. O material biológico coletado, devidamente rotulado, será encaminhado para o Laboratório de Zoobotânica da Unidade, onde será realizada a triagem, limpeza e separação dos espécimes. Palavras-chave: Controle biológico, Agricultura Orgânica, Manejo Integrado de Pragas. Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Apoio à Pesquisa da UEMG - PAPq/UEMG por disponibilizar bolsas para estudantes e para professor orientador (BPO).

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Controle Biológico, Agricultura Orgânica, Manejo Integrado de Pragas



MARINA ABRAMOVIC E O USO DA PERFORMANCE DO INSUPORTÁVEL COMO FORMA DE DESEJAR

Ana Clara Soares¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: ana.1697165@discente.uemg.br

O presente trabalho é fruto da pesquisa “O Corpo como tela: Um Estudo Psicanalítico sobre as manifestações do corpo na contemporaneidade”, que busca analisar as vicissitudes do corpo na contemporaneidade através da relação entre psicanálise, filosofia e a arte. Tal pesquisa é financiada pelo edital PAPq 11/2022. Nessa direção, este estudo tem como objetivo analisar o enigmático trabalho da artista Marina Abramovic. Segundo Freud (1919), a investigação estética pode ser uma forma do psicanalista acessar as qualidades do sentir do sujeito. Nesse sentido, percebe-se que é possível analisar para além do explicitado em uma obra, considerando também o que é deixado de lado na literatura especializada, e é justamente nesse evitado que se encontra o infamiliar, que causa angústia e terror. O infamiliar também tem um sentido ambíguo, pois é o estranho familiar, isso que ameaça voltar para nos aterrorizar, e que seria, segundo Lacan (1972-1973), da ordem do real insuportável. O retorno a esse ignorado foi o que a neovanguarda da década de 60 buscou fazer, trazendo para a cena uma estética para além do belo. Marina Abramovic, mulher escrava que iniciou suas performances na década de 70, foi influenciada por esse movimento, e usa seu corpo para colocar o público de frente com, segundo Freud (1930), uma das causas do mal-estar: o próprio corpo. Observando seu trajeto e sua arte, o presente trabalho tem como objetivo fazer um breve percurso por sua obra, retirando o que a clínica psicanalítica contemporânea pode apreender de um corpo que performa o insuportável - a dor, o corpo nu, a falta de sentido. Como se trata de uma pesquisa bibliográfica, foram escolhidas obras clássicas de Sigmund Freud, Jacques Lacan, dentre demais pensadores da psicanálise, e o livro *Pelas paredes* de Marina Abramovic. Conclui-se que, analisando do ponto de vista psicanalítico, se faz possível perceber um padrão, uma repetição, quando se compara sua vida pessoal e sua obra. Freud (1920) apresenta que a repetição tem um lugar importante na forma do sujeito reorganizar conteúdos traumáticos a fim de suportá-los. No conteúdo familiar da artista, se percebe muitos conflitos em relação a imagem da mãe, que é para ela uma figura autoritária, e que aguenta todo tipo de dor. Em sua obra, Marina entende a dor como transcendental, capaz de levar a pessoa a novos estados de consciência. Essa mesma dor, que, quando criança, a separava da mãe - que a espancava - depois se tornou parte de sua performance. É nesse contato com o aspecto carnal de seu fazer artístico que construímos a narrativa de que, ao transcender a dor, ela pode tecer seu desejo através da performance do infamiliar, com o fim de suportar o insuportável.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Psicanálise, Arte, Abramovic



O ESTUDO DE ARTRÓPODES PREDADORES EM COENTRO, ENDRO E ERVA-DOCE SOB CULTIVO ORGÂNICO: ASPECTOS TEÓRICOS

Thulio Fabrini Almeida¹, Gabriela Barbosa Martins¹, Alysson Rodrigo Fonseca², Fabrizio Furtado de Sousa², Paula de Almeida Rios², Maria Emilia Duarte de Brito¹, Fernando Augusto Soares¹, Magno José Ferreira¹, Gustavo Augusto Fonseca¹, Luis Felipe Martins Dutra¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: thulio.1697563@discente.uemg.br, gabriela.1655090@discente.uemg.br, maria.1659993@discente.uemg.br, fernando.1699652@discente.uemg.br, magno.1652710@discente.uemg.br, gustavo.1615524@discente.uemg.br, luis.1699994@discente.uemg.br ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: alysson.silva@uemg.br, fabrizio.sousa@uemg.br, paula.rios@uemg.br

Considerando o potencial de atração de inimigos naturais pelas culturas do coentro (*Coriandrum sativum* L.), endro (*Anethum graveolens* L.) e erva-doce (*Foeniculum vulgare* Mill), o projeto apresentado tem como objetivo avaliar a diversidade e abundância de artrópodes predadores, associados a essas culturas em horta orgânica, na UEMG - Unidade Divinópolis. Como o projeto conta com dois bolsistas, buscaremos nesse resumo, discutir a importância do uso de plantas atrativas a inimigos naturais como estratégia do Manejo Integrado de Pragas - MIP, visto que o outro apresentado separadamente, buscou apresentar o estudo, a metodologia, as etapas já realizadas e os resultados preliminares. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, utilizando-se de plataformas como o Google Acadêmico, o Scielo e ainda, o acervo da biblioteca da UEMG – Unidade Divinópolis. Para que o controle biológico de pragas em plantas cultivadas seja eficaz é necessário preservar os inimigos naturais fornecendo recursos importantes para sua conservação. Estes recursos podem ser motivados a partir da utilização de espécies vegetais que forneçam sítios de refúgio, acasalamento, abrigo, oviposição e, principalmente, recursos alimentares. Algumas plantas podem compor a diversificação vegetal para beneficiamento das populações de inimigos naturais, como é o caso do coentro, endro e erva-doce, que fornecem recursos vitais para inimigos naturais de pragas agrícolas. Dentre os inimigos naturais, cuja abundância e eficiência podem ser beneficiadas pela diversificação vegetal, destacam-se os predadores do gênero *Orius* (Anthocoridae) que se alimentam de uma ampla faixa de presas, como tripes, ácaros, afídeos, e lagartas pequenas, as joaninhas (Coleoptera: Coccinellidae), que predam sobretudo pulgões e cochonilhas, e os crisopídeos (Neuroptera: Chrysopidae), cujas larvas são predadoras eficientes de uma série de insetos-praga da horticultura. Pesquisas que buscam maior conhecimento sobre o uso de plantas atrativas a inimigos naturais e sua eficiência em programas de controle biológico conservativo são de fundamental relevância a fim de maximizar e potencializar seu uso como ferramenta no MIP. Palavras-chave: Controle biológico, Agricultura Orgânica, Manejo Integrado de Pragas. Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Apoio à Pesquisa da UEMG – PAPq/UEMG por disponibilizar bolsas para estudantes e para professor orientador (BPO).

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Controle biológico, Agricultura Orgânica, Manejo Integrado de Pragas



DESCOBRINDO A BRIOFLORA DA MATA DO NOÉ, EM DIVINÓPOLIS-MG

Ana Laura dos Santos Alvarenga¹, Laura Rocha Ferreira¹, Giullya Amaral Cordeiro Lembrança¹, Tatiana Silva Siviero²

¹Graduação em Ciências Biológicas, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Ciências Naturais e da Terra, Divinópolis, MG, e-mail: ana.1699854@discente.uemg.br, laura.1598339@discente.uemg.br, giullya.1695257@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Ciências Naturais e da Terra, Divinópolis, MG, e-mail: tatiana.siviero@uemg.br

As briófitas são o grupo de plantas mais antigo da Terra e são constituídas por três linhagens distintas: Anthocerotophyta (antóceros), Marchantiophyta (hepáticas) e Bryophyta (musgos). Caracterizadas por serem avasculares, de pequeno porte e podem estar associadas aos mais diversos tipos de ambientes e substratos. Apesar de serem o segundo maior grupo de plantas terrestres, em relação ao número de espécies, são pouco estudadas no Centro-Oeste mineiro. Em 2020, a Mata do Noé, localizada em Divinópolis-MG, foi instituída como uma Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) devido à sua ampla variedade de fauna e flora. Por ser uma conquista recente, ainda há um desconhecimento sobre a diversidade brioflorística nela existente. Com isso, o objetivo deste trabalho é dar início à identificação das briófitas da borda do local mencionado. Deste modo, foram coletados 33 espécimes da borda da mata, seguindo uma trilha pré-existente, em um trecho de cinquenta metros, através do método de caminhamiento. Seguindo a metodologia padrão foram feitas lâminas semipermanentes, e a análise do material foi realizada sob microscópio estereoscópio e microscópio óptico. Para realização de uma identificação precisa, foram utilizados os livros: “Guia de Musgos do Brasil”, o qual fornece descrições, chaves de identificação e ilustrações para 867 espécies de briófitas encontradas no Brasil, além de contar com discussões e literatura para a maioria das famílias e gêneros; “Guide to the Bryophytes of Tropical America” para conferir imagens das estruturas, e a versão brasileira do “Glossarium Polyglottum Bryologiae”, o Glossário Briológico, para melhor entendimento da vocabulário. Após essa identificação, as características e a ocorrência no Brasil foram conferidas no site “Flora e Funga do Brasil”. Dentre os espécimes coletados, 23 eram musgos e 10 hepáticas. A nível de família e espécie foram identificados 8 espécimes de musgos: 4 da família Orthotrichaceae Arn., sendo 3 *Shlotheimia rugifolia* (Hook.) Schwägr. e 1 *Macromitrium contextum* Hampe.; e 4 da família Fissidentaceae Schimp., sendo 2 *Fissidens flaccidus* Mitt., 1 *Fissidens curvatus* Hornsch. e 1 *Fissidens intromarginatus* (Hampe) Mitt. É possível perceber notoriamente a diferença entre algumas características das famílias, visto que a Fissidentaceae se destaca pelo pequeno tamanho de seus gametófitos e filídios complanados e microscopicamente é possível ver a presença de uma lâmina vaginante, característica marcante da família, enquanto Orthotrichaceae se destaca pelo formato de seus gametófitos, com caulídios eretos, e filídios crispados, quando secos no ambiente. Ainda não foram identificados, a nível de espécie, nenhuma hepática. Apesar de terem sido analisados poucos espécimes até o momento (oito), eles representaram um considerável número de espécies distintas (cinco), demonstrando uma grande diversidade, mesmo sendo um ambiente antropizado. Com isso, ao fim da identificação, espera-se encontrar uma alta riqueza brioflorística na área.

Agradecimentos: FAPEMIG



Palavras-chave: ARIE, Bryophyta, Identificação brioflorítica



ESTUDO BASEADO EM CORPUS: COLOCAÇÕES EM LIVROS ADAPTADOS

Diego Mendes de Carvalho¹

¹¹Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, e-mail: dimecitou@ling.mest.ufmg.br

O presente estudo visa conciliar literatura e ensino de língua inglesa, utilizando a abordagem DDL, inicialmente apresentada por Jonhs (1991), na elaboração de material didático. Acerca disso, a pesquisa busca mostrar como um corpus especializado composto por Graded Readers pode ser usado para o ensino de colocações de forma contextualizada. A pesquisa está fundamentada na Linguística de Corpus e se sustenta nas discussões de autores tais como: Biber (2015), Brezina (2015), Leech (1992) Sardinha (2000) e Sinclair (1991). Este trabalho se justifica por propiciar uma maior compreensão das colocações de cada nível do material que será analisado, para que, então, o professor possa ter dados para elaboração de materiais de pré e pós-leitura. Para a coleta do corpus, foi utilizado um site o qual disponibiliza gratuitamente uma vasta coleção de Graded Readers os quais foram baixados em formato TXT e exportados para compilação no software de análise linguística chamado LancsBox na versão X (Brezina et al., 2023). A pesquisa é composta por um corpus pedagógico que possui 488 arquivos com um total de quatro milhões, quatrocentos e sessenta mil e seiscentos e oitenta e cinco (4.460.685) palavras (tokens). A identificação das colocações foi realizada por meio da ferramenta GraphColl, dentro do software mencionado anteriormente, o qual encontra colocações de uma palavra ou frase e identifica co-ocorrência de categorias gramaticais em um corpus selecionado. Optamos por identificar as colocações dos verbos "make" e "take", por serem verbos de alta frequência na língua. Como forma de identificação das colocações, utilizamos das notações padrões chamadas de Collocation Parameters Notation (CPN) propostas por Brezina, Mcenery e Wattam (2015). O método estatístico utilizado foi o Log Dice, sendo o valor de corte para classificação das colocações relevantes igual ou acima de 8. A análise completa dos dados coletados ainda está em andamento e será divulgada em breve. Como análise parcial, identificamos que as colocações do verbo "make" encontradas nos subcorpora estão coerentes com o nível esperado de acordo com o CEFR, o que é positivo para o ensino de vocabulário esperado para o nível, potencializando, assim, a relevância do uso dos Graded Readers no ensino de inglês.

Agradecimentos: CNPq, CAPES

Palavras-chave: Linguística Aplicada, Linguística de Corpus, Ensino e Aprendizado de Línguas



HISTÓRIA NATURAL E ARITMÉTICA POLÍTICA NO PENSAMENTO ILUSTRADO DE DOMENICO VANDELLI (1770-1796)

Pedro Augusto Lopes de Oliveira¹

¹Graduação em História, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Humanidades, Divinópolis, MG, e-mail: pedro.1656993@discente.uemg.br

O presente trabalho visa contribuir para o debate sobre a existência e expressividade do fenômeno iluminista em terras portuguesas. Após breve explanação do dissenso historiográfico, defenderemos que, ainda que com características próprias, o pensamento crítico e o enaltecimento da razão, típicos do Iluminismo, estiveram também presentes em Portugal nos finais do século XVIII. Para o efeito, analisamos o pensamento do naturalista italiano Domenico Vandelli, por meio de escritos produzidos entre os anos de 1770 e 1796, tanto por Vandelli como por alguns de seus discípulos, extraídos, sobretudo, das Memórias Econômicas da Academia de Ciências de Lisboa. O recorte indicado foi escolhido por se coadunar com o período em que a atividade intelectual de Vandelli esteve, essencialmente, a serviço do Império Português, direcionada a realizar uma radiografia dos territórios submetidos à Coroa Bragantina, diagnosticar as causas da decadência e atrasos do reino e encontrar soluções práticas para superar os obstáculos existentes e alavancar sua economia, pautando-se, sobretudo, no melhor aproveitamento das potencialidades das colônias, em especial nos territórios da América Portuguesa. Discutimos como o pensamento expresso na obra do mestre italiano pautase por princípios caros à Filosofia das Luzes, valendo-se do método analítico e, em especial, da Aritmética Política e da História Natural, para, com o olhar voltado para as especificidades locais, traçar um detalhado diagnóstico da situação do império luso e propor soluções de ordem prática para o avanço econômico do reino. A partir dos escritos de Vandelli, analisados sob o prisma teórico-metodológico das ideias desenvolvidas por Quentin Skinner e Roger Chartier, propõe-se uma forma de analisar o fenômeno do Iluminismo como um método de interpretação da realidade que se desenvolveu, de formas variadas, em contextos específicos, rejeitando-se a ideia de uma doutrina unitária ou suposto conjunto coeso de ideias, em prol de analisar o modo como, em tempos e lugares diferentes, o espírito das luzes influenciou as formas de pensar e intervir na realidade.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Iluminismo, Portugal, Século XVIII



APTIDÃO CARDIORRESPIRATÓRIA DE MULHERES EM DIFERENTES FASES DO CICLO MENSTRUAL

Ana Vitória Leca Lara Campos¹, Yan Léo de Melo Vieira¹, Ana Clara Porto Lopes¹, Nicole Santos de Sá¹,
Camila Fernanda Costa e Cunha Moraes Brandão²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: ana.1696690@discente.uemg.br, yan.1696373@discente.uemg.br, ana.1697749@discente.uemg.br, nicole.1696855@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: camila.brandao@uemg.br

A aptidão cardiorrespiratória pode ser avaliada pelo Consumo Máximo de Oxigênio (VO₂max), que transmite informações fisiológicas e metabólicas. Sendo uma variável importante na proteção contra doenças cardiometabólicas. No entanto, estudo com mulheres em idade fértil, precisam ser investigados com mais precisão, devido as alterações hormonais que ocorrem no ciclo menstrual, as quais podem influenciar na capacidade de exercício e desempenho. Assim, entender se de fato as fases do ciclo menstrual exercem um efeito na aptidão física poderá auxiliar nas atividades de vida diárias, planejamento do treinamento físico e qualidade de vida. Com isso, o estudo teve como objetivo avaliar a aptidão cardiorrespiratória de mulheres em diferentes fases do Ciclo Menstrual (CM). Este estudo exploratório e transversal foi desenvolvido pela Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), unidade de Divinópolis, MG após a aprovação do CEP (CAAE: 64582022.5.0000.5115). Foram avaliadas 16 mulheres (por conveniência), com idade de 24±5 anos, duração do CM de em média 28±4 dias, sem uso de contraceptivos hormonais (por conveniência), nas duas fases (folicular e lútea), no mesmo CM, quanto: Peso corporal, circunferência da cintura, abdômen, quadril, percentual de gordura e massa livre de gordura corporal (bioimpedância elétrica tetrapolar), consumo máximo de oxigênio (VO₂máx), por teste ergoespirométrico (com analisador de gases QUARK-CEPT Cosmed®), Frequência Cardíaca (FC) inicial e final do teste. Todas participantes foram avaliadas nas fases do CM: Folicular (1° ao 5° dia após o início da menstruação) e Lútea (16° ao 19° dia). Os dados estão apresentados em média e desvio padrão (M±DP) e após a verificação da normalidade, foram analisadas pelos testes pareados (Teste T ou Wilcoxon) no GraphPad Prism 5 (p<0,05). Quanto aos resultados, observa-se a fase lútea vs fase folicular respectivamente: Peso (kg) 62±10 vs 62±10, p=0,127; IMC (kg/m²) 24±3 vs 24±3, p=0,197; Massa Livre de Gordura (kg) 42±7 vs 43±7, p=0,968; Gordura Corporal (%) 30±6 vs 30±6, p= 0,839; Circunferência da Cintura (cm) 73±7 vs 71±6, p=0,035; Circunferência do Quadril (cm) 99±9 vs 100±8, p= 0,877; Relação Cintura/Quadril 0,73±0,04 vs 0,71±0,03, p=0,019; VO₂máx (ml/kg/min) 35±5 vs 36±6, p=0,256; FC inicial 89±14 vs 83± 19 p=0,938; FC final 180±19 vs 183±11 p= 0,648. Portanto, as fases do ciclo menstrual não promovem diferenças significativas na composição corporal e desempenho cardiorrespiratório (avaliado pelo VO₂max), mostrando que mulheres jovens podem não sofrer influência no desempenho físico a partir da variação hormonal das fases do ciclo menstrual. No entanto, observa-se que foram avaliados nas fases folicular e lútea precoce.

Agradecimentos: FAPEMIG, PQ-UEMG

Palavras-chave: consumo máximo de oxigênio, desempenho físico, ciclo menstrual



ESTUDO DO EFEITO ANTIMICROBIANO DE AGNPS OBTIDAS POR SÍNTESE VERDE CONJUGADAS A ÓXIDOS DE GRAFENO IMPREGNADAS EM TECIDO DE ALGODÃO

Kailany da Costa Pires¹, Adriano Guimarães Parreira²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: kailany.1655994@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: adriano.parreira@uemg.br

Nanopartículas metálicas podem apresentar diversas características biológicas de interesse, tais como efeitos antimicrobianos e anticancer, cujos métodos tradicionais de produção demandam muita energia e o uso de reagentes químicos com variados graus de toxicidade. Metodologias de síntese verde de nanopartículas, a exemplo de nanopartículas de prata (AgNPs), possibilitam a obtenção de nanopartículas com maior biocompatibilidade, ausência do emprego de químicos tóxicos, em processos mais rápidos que os convencionais, de baixo custo e sustentáveis do ponto de vista ambiental. Por outro lado, nos últimos anos, têm sido reportado na literatura trabalhos diversos que demonstram efeitos antimicrobianos de materiais a base de grafeno (grafeno reduzido ou óxidos de grafeno) afetando estruturas celulares bacterianas, como proteínas e lipídeos de parede, membrana celular, biomoléculas de DNA/RNA, fundamentadas em interações físico-químicas que poderiam provocar, por exemplo, perfurações na parede celular bacteriana em razão das finas arestas das folhas de grafeno. Neste contexto, buscou-se avaliar o efeito antimicrobiano de compostos de grafeno associados a AgNPs, frente a diversas espécies bacterianas, impregnados em tecidos de algodão produzidos pela indústria têxtil regional. Fragmentos dos tecidos de algodão, tratados e não tratados com as formulações de grafeno e AgNPs, foram expostos a luz UV em cabine de segurança biológica por 20 minutos, previamente a sua deposição na superfície de meio Agar Mueller Hinton em placas de petri previamente inoculadas (spread plate) com as bactérias a serem avaliadas. Após incubação por 24h em estufa bacteriológica a 37°C, observou-se formação de halo de inibição de crescimento para as cepas *Escherichia coli* ATCC 11229, *Bacillus subtilis* e *Enterobacter aerogenes* ATCC 14506. Demais cepas testadas, *Staphylococcus aureus* ATCC 25923, *Staphylococcus epidermidis* ATCC 12228, *Klebsiella oxytoca* ATCC 01824, *Aeromonas hydrophila*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Enterobacter cloacae* e de *Proteus mirabilis*, não apresentaram efeito inibitório de crescimento nas placas contendo os fragmentos de tecido de algodão impregnados com as soluções de AgNPs e grafeno. Os fragmentos têxteis impregnados com a soluções foram, posteriormente, analisados por Microscopia Eletrônica de Varredura, com a visualização de células bacterianas em proporção bem menor comparativamente aos fragmentos de algodão que não passaram pelo processo de impregnação. Além disso, por meio de EDS detectou-se a presença de Ag nas fibras do tecidos de algodão tratados. Deste modo, conclui-se que os resultados obtidos abrem perspectivas promissoras quanto a possibilidade do emprego de AgNPs, obtidas por rota verde, associadas a grafeno, em soluções impregnadas a tecidos de algodão úteis para a confecção de vestimentas com novas propriedades antimicrobianas aplicáveis em variados ambientes da área de saúde.

Agradecimentos: PAPq, CNPq

Palavras-chave: antimicrobiano, tecido, bactérias



HISTÓRIAS POPULARES

Nathany Tifany de Castro Oliveira¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: nathany.1656987@discente.uemg.br

Este projeto procura investigar narrativas que cidadãos comuns assimilam e atribuem à história do recente do Brasil. Partimos da questão: se o povo (considerando múltiplas contribuições individuais de cidadãos brasileiros) pudesse escrever uma história a partir de sua experiência, que Brasil ou brasis ganhariam forma em sua escrita? Denominamos essas versões de “historiografias populares”, a saber: impressões, imagens e afetos atribuídos à história do Brasil narradas por pessoas que não tenham uma formação profissional em História, bem como integram classes populares e médias. No entanto, a investigação dessas narrativas esbarrava na dificuldade de fontes com essa finalidade. Por isso, o projeto atuou/atua também na criação de atividades para que pessoas pudessem escrever e nos enviar sua própria versão para a história brasileira. Assim, o projeto iniciou um arquivo que torna possível a investigação desejada e coletou narrativas que conta com perspectivas variadas ofertadas por donas de casa, aposentados, enfermeiras, pequenos empreendedores, desempregados, professores de outras áreas... Desse modo, o projeto dialoga com pesquisas recentes que têm priorizado a necessidade de se recuperar relações com o passado e, com a temporalidade de modo geral, que se dão também em outros espaços para além de institutos e universidades. Há um processo maior do campo da História da Historiografia que procura preencher as lacunas de certos limites da disciplina História na participação de alguns debates contemporâneos. A área tem, por isso, procurado avançar no estudo de narrativas e produções históricas e historiográficas que excedem o campo disciplinar e institucional e tem também se atentado às dimensões e tensões ético-políticas relacionadas a uma postura crítica quanto às violências e aos silenciamentos do processo de constituição do cânone historiográfico. Por esse motivo, a pesquisa procura também explorar as convergências e contrastes entre a historiografia brasileira profissional sobre o Brasil e as versões populares recebidas em nosso arquivo. Como a pesquisa ainda está em fase de desenvolvimento, nesta esta apresentação, iremos compartilhar algumas impressões e resultados parciais das análises realizadas. Daremos destaque para os principais passados e eventos históricos mencionados nas narrativas coletadas, os afetos e expectativas em relação ao Brasil recentes, a posição do sujeito na narrativa.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Historiografias populares, Narrativas brasileiras, Perspectivas do povo



AS RELAÇÕES DE GÊNERO E SUA DEVIDA COMPREENSÃO – PESQUISA REALIZADA COM ALUNOS DE ENSINO FUNDAMENTAL DA CIDADE DE CLÁUDIO-MG

Fabio Peron Carballo¹, Valdeir Macedo Xavier²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: fabio.carballo@uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: valdeir.1699816@discente.uemg.br

Atualmente, percebe-se que os debates envolvendo Gênero têm dividido opiniões, em qualquer instância social. Em relação à educação, segundos os PCN's e a LDB em seu Art.3º § IV este debate é visto como um compromisso, por meio do conteúdo Orientação Sexual .A construção do que é pertencer a um ou outro sexo, se vale das relações equilibradas e construtivas com os outros, reconhecendo e respeitando características físicas de si próprio e dos outros, sem discriminar por características pessoais, físicas, sexuais ou sociais. Diante disto, o intuito deste trabalho foi averiguar o quanto o alunato pode ser influenciado pelos conceitos culturais que estabelecem o que é adequado em relação ao gênero e se agem em conformidade a eles. Tratou de uma pesquisa quantitativa, por meio da aplicação de um questionário aos discentes do sétimo ao nono anos de escolas públicas da Cidade de Cláudio. A amostra do estudo contou com 470 alunos, de ambos os sexos, do 7º, 8º e 9º anos do ensino fundamental da rede pública. Em cada sala, foram selecionados 30 alunos por sala, 15 do sexo masculino e 15 do sexo feminino, sendo a escolha aleatória. Cada aluno só participaria se realmente quisesse e tivesse entregue toda documentação já disponibilizada. Todos os parâmetros legais e éticos foram devidamente respeitados CAAE: 15374419.5.0000.5115 As perguntas do questionário tinham como meta apurar o nível de percepção dos alunos pesquisados acerca da temática deste trabalho e o que eles pensavam a respeito dela, foram elaboras 4 perguntas objetivas de fácil compreensão. A análise dos resultados se deu somando isoladamente meninos e meninas, sem levar em conta as séries às quais pertenciam. Conforme dados obtidos, um percentual significativo de discentes, não possuem percepção do que de fato significa o termo gênero, sendo ínfima a diferença de percepção entre meninos e meninas. Porém, isto não chega a ser um problema, levando-se em conta que nas respostas subsequentes, a maioria dos alunos demonstrou uma postura bastante libertária ao admitirem que homens e mulheres possam fazer quaisquer atividades, o que sugere que devem ter uma postura mais flexível frente aos padrões culturais que determinam os papéis sexuais. Também, ficou patente que compreendem a necessidade de projetos sobre tal abordagem o que sugere que tenham alguma noção de equidade, viabilizando uma participação coletiva, sendo esta uma oportunidade que o professor tem de ser pluralista e democrático criando condições mais favoráveis para o esclarecimento e informação. Projetos interdisciplinares abordando questões relacionadas a gênero e sexualidade tornam ferramentas fundamentais, pois podem promover uma educação integral, visando um mundo melhor, por meio da cidadania e da Construção Coletiva, que requer a inclusão de todos e respeito à diversidade.

Palavras-chave: Gênero, Educação, Igualdade



AS CONCEPÇÕES FILOSÓFICAS E SUAS APLICAÇÕES NO ENSINO SUPERIOR NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UM ESTUDO DE CASO

Fabio Peron Carballo¹, Valdeir Macedo Xavier²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: fabio.carballo@uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Universidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: valdeir.1699816@discente.uemg.br

A Filosofia está sempre em busca de novos objetos de estudos, em diferentes áreas do conhecimento para o processo de ensino-aprendizagem tenha validade. No que tange ao estudo da Filosofia direcionada à Educação Física, essa objetiva toda a ação de movimento corporal que se manifesta em termos desportivos e lúdicos com ou contra pessoas ativas, cujas motivações têm a ver com os processos de educação, formação, desenvolvimento e aprendizagem. Sabe-se que o esporte é um importante articulador dos saberes humanos que tem a necessidade de promover uma interligação com a realidade do aluno com a atuação do professor na educação/alfabetização esportiva nos diversos âmbitos educacionais. A Filosofia, quando associada ao Esporte apresenta-se como mediadora dessa discussão acadêmica e orientadora de novos procedimentos e intervenções profissionais, visando proporcionar à relação ensino e aprendizagem esportiva um embasamento cada vez mais científico-filosófico. Sendo assim, o objetivo principal deste trabalho foi o de verificar qual a aplicabilidade da Filosofia associada às principais Concepções Pedagógicas da Educação Física, no curso de Educação Física Licenciatura uma Instituição de Ensino Superior Pública, do município de Divinópolis-MG. Este trabalho teve como finalidade analisar no campo das práticas docentes de professores de Educação Física de uma IES, as concepções que possuem sobre as diferentes abordagens pedagógicas desta área do conhecimento. Procurou-se também compreender quais tendências pedagógicas norteiam as práticas docentes destes profissionais. De acordo com os dados obtidos nesta pesquisa, os professores que lecionam no curso de Educação Física Licenciatura se utilizam de conceitos, métodos, práticas e pedagogias das diferentes concepções da Educação Física, demonstrando que são comprometidos não somente com a formação de profissionais qualificados, mas também, na formação de cidadãos críticos que possam influenciar o seu meio social a partir da consciência e dos respectivos conhecimentos adquiridos durante sua formação acadêmica.

Palavras-chave: Filosofia, Educação Física, Docência



FADIGA E INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM CÂNCER

Fabio Peron Carballo¹, Ana Laura Silva Resende²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: fabio.carballo@uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Mg, e-mail: ana.1699889@discente.uemg.br

O câncer pode ser compreendido como sendo um crescimento desordenado (maligno) de células que invadem os tecidos e órgãos, podendo espalhar-se para outras regiões do corpo. Dentre os sintomas que ocorrem durante o tratamento do câncer, a fadiga é o mais relatado pelos pacientes. Além de ser um sintoma multifatorial e subjetivo, por envolver vários aspectos, sendo não somente o biológicos, mas também os aspectos cognitivos e psicológicos. A fadiga, de maneira ampla, pode ser definida com uma condição caracterizada por estresse e declínio da capacidade funcional relacionada ao declínio de energia. A incidência da fadiga em pacientes com câncer é extremamente alta. Desde o diagnóstico e o início do tratamento, a qualidade de vida deve ser valorizada em pacientes com câncer. Uma qualidade de vida ruim, segundo a literatura científica, está associada com distúrbio do humor, baixa autoestima e declínio na capacidade física, logo se faz necessário identificar e encaminhar os pacientes para intervenções preventivas. Esse estudo teve o objetivo de averiguar, por meio de uma revisão de literatura, a relação entre a atividade física, níveis de fadiga e qualidade de vida em pacientes com câncer, durante o tratamento oncológico. Trata-se de uma revisão da literatura, desenvolvida com artigos publicados no período de 2014 a 2023 nas bases científicas eletrônicas: Portal Capes, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Sistema de Informação da Biblioteca da OMS (WHOLIS), utilizando os descritores: oncologia, fadiga, atividade física e seus possíveis sinônimos, nos idiomas português e inglês. Foram considerados como critérios de inclusão os artigos publicados que tratassem do tema, nos idiomas mencionados e que estivessem disponíveis na forma online. Foram excluídos os artigos fora do período proposto, que não tratassem sobre o tema, não disponíveis de forma online e os repetidos encontrados em diferentes bases de dados. Diante da revisão bibliográfica, evidenciou os efeitos positivos da atividade física na qualidade de vida de pacientes com câncer. A atividade física vem demonstrando ser um opositor aos efeitos nocivos do tratamento resultando em uma melhoria da capacidade funcional, bem estar, aptidão física, humor, atenuando a fadiga, exercendo assim um forte impacto positivo na qualidade de vida desses pacientes em tratamento, podendo ser uma estratégia efetiva para ajudar aos pacientes com câncer a enfrentarem os efeitos negativos do tratamento.

Palavras-chave: Câncer, Fadiga, Atividade Física



BURNOUT NA PROFISSÃO DOCENTE: ANÁLISE DO FENÔMENO EM DOCENTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM DIVINÓPOLIS-MG

Fabio Peron Carballo¹, Ana Laura Silva Resende²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: fabio.carballo@uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: ana.1699889@discente.uemg.br

A síndrome de burnout é um processo iniciado com excessivos e prolongados níveis de estresse (tensão) no trabalho. As características individuais associadas às do ambiente e às do trabalho propiciariam o aparecimento dos fatores multidimensionais da síndrome: exaustão emocional, distanciamento afetivo (despersonalização), baixa realização profissional. O presente trabalho teve como objetivo geral discorrer sobre a Síndrome de Burnout em professores do Ensino Fundamental II e Médio na cidade de Divinópolis – MG. O estudo foi composto da aplicação do inventário de Burnout de Maslach e da aplicação de um inquérito com questões sócio-demográfico-profissionais, cujas variáveis se associaram com as dimensões que compõem a Síndrome de Burnout. A amostra constituiu de 605 professores de Ensino Fundamental II e Ensino Médio de escolas públicas estaduais e municipais de Divinópolis-MG. Alguns dados foram levantados para completar os dados da pesquisa, através de um questionário sóciodemográfico profissional como o sexo, situação civil, faixa etária, carga horária, condições de trabalho, pois esses dados foram úteis no levantamento das características e grupos predominantes da Síndrome do Burnout. Todos os aspectos éticos foram devidamente seguidos, CAAE 13217119.4.0000.5404. As respostas docentes indicam a presença de níveis importantes de burnout experimentados por esta classe de trabalhadores, com diferenças significativas entre os sujeitos, quando se considera o sexo, sabendo-se que as mulheres apresentam níveis mais elevados que os homens. A Síndrome de Burnout em professores, como em outras profissões não aparece de forma brusca, mas constitui-se na fase final de um processo contínuo de várias inadequações no ambiente de trabalho. Vislumbrando uma análise mais clara dos professores da cidade de Divinópolis, pode-se observar crescente sinalização da precariedade do trabalho do professorado, alto nível do esgotamento profissional, pouca realização no trabalho devido à precariedade das condições de trabalho e falta de apoio da família e, principalmente, insatisfação com seus salários. Devem ser tomadas medidas urgentes para o aperfeiçoamento e respeito aos professores, dirimindo este mal-estar, com o apoio da sociedade sendo educada, instruída e conhecedora dos seus direitos e deveres, para que cidadãos sejam formados, visto que novos profissionais serão inseridos no mercado de trabalho, inibindo o desrespeito e o desprezo desta classe trabalhadora tão necessária na formação e transformação da sociedade em geral.

Palavras-chave: Docente, Burnout, Educação



DA ANSIEDADE À ANGÚSTIA: CAMINHOS POSSÍVEIS ENTRE A PSICOPATOLOGIA E A PSICANÁLISE

Gesianni Amaral Gonçalves¹, Gabriela Vitoria Ferreira Rodrigues², Humberto Barbosa Bergamini², Júlia Gomes Mourão², Allison Jorge Ribeiro Valentim², Izabelle Laini Leão Gomes², Taynara Aparecida de Almeida²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Ciências Humanas, MG, e-mail: gesianni.goncalves@uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Graduação em Psicologia, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: gabriela.1696295@discente.uemg.br, humberto.1694325@discente.uemg.br, julia.1694442@discente.uemg.br, allison.1696693@discente.uemg.br, izabelle.1696938@discente.uemg.br, taynara.1696479@discente.uemg.br

A pesquisa intitulada Da ansiedade à angústia: caminhos possíveis entre a psicopatologia e a psicanálise possui como objetivo realizar uma análise crítico-comparativa entre os critérios diagnósticos dos Transtornos de Ansiedade (TA) vigentes no DSM-V (Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais) com a perspectiva psicanalítica sobre a angústia por Sigmund Freud e Jaques Lacan, com vistas a discutir os impasses e as possibilidades do trabalho psicanalítico face a contemporânea demanda mercadológica de medicalização do sofrimento psíquico. Efetuaremos uma análise comparativa entre os Transtornos de Ansiedade do DSM-V e a teoria de Freud e Lacan sobre a angústia, a fim de construir um quadro analítico capaz de confrontar as características de cada concepção. De uma psicopatologia geral à uma psicopatologia fundamental, objetivamos o resgate da escuta e dos aspectos subjetivos dos sujeitos em sofrimento mental com vistas a demarcar os caminhos possíveis entre a psicopatologia e a psicanálise. O caráter normativo da classificação DSM é fundado em uma forte tendência de classificar o sofrimento psíquico, dentro de uma lógica taxonômica que exclui o sujeito determinado pela linguagem. Esse, em detrimento do direito de narrar sua história, seu sofrimento, podendo assim ser alçado à posição de sujeito ao se responsabilizar pelo que fala, é subsumido à posição de objeto. Os desafios colocados pelo cenário contemporâneo à psicanálise nos levam a repensar as diversas premissas e conceitos psicanalíticos, dado que somente enfrentando esses desafios que a psicanálise pode avançar. Até o presente momento, nossa pesquisa empreendeu uma análise reflexiva crítica entre a ansiedade sob a perspectiva da psicopatologia geral, conforme delineada pelo DSM-V, e a angústia na ótica da psicanálise, pelo viés de uma psicopatologia fundamental. Compreendemos a psicopatologia geral como o estudo dos transtornos mentais com o objetivo de fornecer a referência, a classificação e a explicação para as modificações do modo de vida, do comportamento e da personalidade de um indivíduo que se desvia da norma. Já a psicopatologia fundamental é aquela que busca o estudo do que é constitutivo do sujeito, do que é universal e não desviante se ocupando do estudo da narrativa do sofrimento (pathos) psíquico. O campo da psicopatologia é, portanto, marcado por um movimento pendular que oscila entre essas duas perspectivas na qual uma se baseia em uma abordagem diagnóstica pautada em aspectos biologicistas, cognitivista, das categorias diagnósticas, do sistema classificatório do DSM e da CID (Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde). Do outro lado temos uma abordagem diagnóstica que se preocupa em considerar o sentido do sintoma, os aspectos subjetivos, os afetos, a dinâmica psíquica, os aspectos sociais e econômicos do processo saúde-doença.

Agradecimentos: PAPq



Palavras-chave: angústia, ansiedade, psicanálise



VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Bruna Alves Fonseca¹, Gabriel Eduardo Farias Santos¹, Marina Meirelles Barbosa¹, Paula Cristina de Melo Goncalves¹, Yasmin Beatriz Patrícia Silva Souza¹, Diego Costa Lima²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: bruna.1695198@discente.uemg.br, gabriel.1597751@discente.uemg.br, marina.1696925@discente.uemg.br, paula.1695935@discente.uemg.br, yasmin.1894366@discente.uemg.br ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: diego.lima@uemg.br

A violência contra a mulher se manifesta por meio de cinco tipos de violência: moral, psicológica, física, sexual e patrimonial, segundo a Lei Maria da Penha. Índices do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, publicados em 2023, apontaram números cada vez mais crescentes no Brasil, indicando que 27,6 milhões de mulheres já sofreram alguma forma de violência pelo parceiro íntimo. Assim, se torna importante a avaliação dos tipos de violência e a revisão dos conhecimentos existentes na literatura sobre a temática. A presente pesquisa tem como objetivo a construção de uma escala multidimensional para avaliar a violência contra a mulher por parceiro íntimo. Para isso, o primeiro passo foi realizar uma revisão da literatura e definição do construto "violência contra a mulher". Para tanto, realizou-se uma busca nas bases de dados American Psychological Association, Scielo e Lilacs, nos últimos 5 anos, utilizando os seguintes descritores de forma combinada: violência (OR abuso OR crime) AND emocional (OR psicológico OR psicológica OR sexual OR físico OR física OR intelectual OR financeiro OR financeira OR econômica OR econômico OR tecnológico OR tecnológica OR patrimonial OR moral OR doméstica OR doméstico) AND mulher (OR gênero OR feminino OR parceira íntima OR feminicídio). Foram incluídos estudos empíricos em inglês, português e espanhol; com amostra composta por mulheres com mais de 18 anos, vítimas de violência por parceiro íntimo; estudos que utilizassem medidas psicométricas; e disponíveis em texto completo. Como exclusão foram adotados os critérios: amostras muito específicas; cartas; editoriais; capítulos; teses e dissertações; artigos de revisão; meta-análises; além de estudos que não tenham como objetivo avaliar a violência contra a mulher por parceiro íntimo. Após o cruzamento dos descritores, foram encontrados 7.078 artigos e após remoção de duplicados se formou uma amostra de 3.953. A triagem dos artigos foi realizada por toda a equipe de pesquisadores, resultando em 1475 artigos. Em seguida, foi realizada a elegibilidade por duas pesquisadoras, de forma independente, a fim de garantir a confiabilidade dessa etapa. As próximas etapas serão a análise da concordância da elegibilidade por meio do Coeficiente Kappa, voto de minerva por um terceiro pesquisador e então será iniciada a extração dos dados para escrita da revisão. Considera-se que existem diversas pesquisas sobre a temática, que analisam diferentes questões, como os preditores da vitimização, as consequências após situações de violência e a efetividade de intervenções realizadas com as vítimas.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Relacionamento Abusivo, Violência pelo parceiro íntimo, Mulher



APROVEITAMENTO DO SORO DE QUEIJO NO DESENVOLVIMENTO DE BEBIDA LÁCTEA FERMENTADA COM LACTOBACILLUS CASEI ACRESCIDA DE FARINHA DE BANANA VERDE

Adriana Aparecida Bosso Tomal¹, Alessandra Bosso²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Ciências Naturais e da Terra, Divinópolis, MG, e-mail: adriana.tomal@uemg.br, ²Universidade Estadual de Londrina, Departamento de Ciências de Alimentos, Londrina, PR, e-mail: alessandrabosso@yahoo.com.br

O soro de queijo é um coproduto produzido em grande quantidade pela indústria láctea, com aproximadamente 55% dos nutrientes do leite, sendo altamente nutritivo, podendo ser convertido em ingrediente alimentar de alto valor agregado, como em produtos lácteos funcionais. Estudos também investigam a adição de frutas ou farinhas de frutas em produtos lácteos, como a farinha de banana verde, que possui compostos bioativos como amido resistente, compostos fenólicos e antioxidantes. Assim, o objetivo deste trabalho foi desenvolver e avaliar uma bebida láctea produzida a partir do soro de queijo, fermentada com *Lactobacillus casei* LC-1 e acrescida de farinha de banana verde. Para a avaliação dos experimentos, foi realizada a caracterização da farinha de banana verde e do soro de queijo. Na sequência foram elaboradas duas formulações de bebidas lácteas fermentadas, com substituição parcial do leite por farinha de banana verde, composta por 31% (F1) e 30,5% (F2) de leite em pó desnatado (reconstituído a 12%), 50% de soro de queijo, 1,0% (F1) e 1,5% (F2) de farinha de banana verde, 10 % de polpa mista de frutas (banana, maçã e mamão) e 8% de açúcar. À base láctea foi pasteurizada e resfriada para adição de 1% de inóculo do micro-organismo *L. casei* e após a fermentação foi adicionada a base não láctea, seguido de armazenamento à $\pm 4^\circ\text{C}$ para a avaliação da composição centesimal. As análises foram realizadas em triplicata e os resultados analisados estatisticamente. Os resultados da caracterização da farinha de banana verde indicaram $4.61\% \pm 0.09$ de proteína, $2.53\% \pm 0.01$ de cinzas, $1,85\% \pm 0,04$ de lipídeos, $2,48\% \pm 0,07$ de fibra insolúvel, $14,77 \pm 0.11$ de fibra insolúvel, $17,25 \pm 0.18$ de fibra total, $87,92 \pm 0,15$ de carboidratos e $12,23 \pm 0,87\%$ de amido resistente. Já os resultados da caracterização do soro de queijo apresentaram $17,09\% \pm 0.36$ de proteína, $9,02\% \pm 0.01$ de cinzas, $2,93\% \pm 0,14$ de lipídeos e $70,96 \pm 0,09$ de carboidratos. A composição da farinha de banana verde e do soro apresentou resultados compatíveis às tabelas de composição química, com exceção da fibra alimentar, que apresentou maior valor neste estudo. Já a quantidade de amido resistente presente varia de acordo com a variedade da banana e grau e maturação. A caracterização das formulações das bebidas lácteas F1 e F2 apresentou, respectivamente, 1,47% e 1,51% de proteínas, 1,62% e 1,71% de lipídeos, 21,59% e 21,07% de sólidos totais, 0,71% e 0,71% de cinzas e 0,77% e 0,77% de acidez em ácido láctico. As médias dos parâmetros avaliados não apresentaram diferença significativa a nível de 5%. As bebidas lácteas desenvolvidas se encontraram dentro dos padrões da legislação vigente em relação às análises físico-químicas, com destaque para alto valor proteico e baixa acidez, que favorece sua aceitabilidade pelos consumidores. Os resultados parciais deste estudo indicam que o desenvolvimento de um novo produto de baixo custo, à base do coproduto soro de queijo e farinha de banana verde, apresenta potencial comercialização e diversificação na produção de derivados lácteos.

Agradecimentos: PQ-UEMG

Palavras-chave: Alimento funcional, Inovação Tecnológica, soro lácteo



ENTENDENDO A EVOLUÇÃO EM *Vigna savi* (LEGUMINOSAE) POR ABORDAGEM CITOGENÉTICA

Iara Alexandre de Oliveira¹, Larissa Batista Soares¹, Lívia do Vale Martins², Antônio Félix da Costa³, Ana Christina Brasileiro-Vidal⁴, Fernanda de Oliveira Bustamante⁵

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: iara.1655926@discente.uemg.br, larissa.1695892@discente.uemg.br, ²liviaa_martins@hotmail.com, ³felix.antonio@ipa.br, ⁴ana.vidal@ufpe.br, ⁵Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, e-mail: fernanda.bustamante@uemg.br

O gênero *Vigna* pertence à família Leguminosae e apresenta importância socioeconômica por apresentar relevância na agricultura, na alimentação e consequentemente na economia mundial. No Brasil, o Nordeste é o maior produtor de feijão caupi (*Vigna unguiculata*), espécie mais utilizada para consumo. Apesar de diversos métodos terem sido utilizados para a compreensão da história evolutiva desse gênero, ainda não há análises comparativas entre seus cinco subgêneros (*Vigna*, *Haydonia*, *Plectotropis*, *Ceratotropis* e *Lasiopron*). Dentre os dificultadores dessa comparação, pode-se mencionar a identificação de cromossomos de maneira individual nas espécies desse gênero, uma vez que possuem cromossomos similares em tamanho e metacêntricos na maioria dos casos. Uma alternativa para sanar essa dificuldade é a oligo-FISH barcode, técnica que utiliza a hibridização fluorescente com sondas de oligonucleotídeos, possibilitando identificar todos os cromossomos de um cariótipo simultaneamente. Essa metodologia foi recém estabelecida para *V. unguiculata* e pode ser aplicada não só em outras espécies do gênero, como em gêneros proximalmente relacionados. Dessa forma, esse estudo teve como objetivo analisar a macrossintenia de espécies dos cinco subgêneros de *Vigna* a partir de oligo-FISH barcode e identificar os rearranjos envolvidos no processo evolutivo dos cariótipos de *V. unguiculata* subsp. *unguiculata* e *V. unguiculata* subsp. *sesquipedalis*, pertencentes ao subgênero *Vigna*, *V. radiata*, *V. angularis* e *V. aconitifolia*, pertencentes ao subgênero *Ceratotropis*, *V. longifolia*, subgênero *Lasiopron*, *V. vexillata*, subgênero *Plectotropis* e *V. schimperi*, subgênero *Haydonia*. Assim, foram confeccionadas lâminas mitóticas, utilizadas para a realização da técnica mencionada. Para as sondas do barcode, projetadas com base no genoma de referência de *V. unguiculata*, foram utilizadas duas bibliotecas oligo com marcações de fluorocromo verde e vermelho, correspondentes a 16 e 14 sinais de FISH que marcam os 11 pares dos cromossomos de forma específica. As imagens foram capturadas por meio de um fotomicroscópio contendo fluorescência, e os cromossomos de cada espécie foram identificados com base na sua ortologia cromossômica com *V. unguiculata*. Com exceção de *V. vexillata* que apresentou um padrão peculiar de marcas, este sistema permitiu a identificação dos 11 pares de cromossomos em todas as espécies analisadas. Cada cromossomo apresentou um padrão único de sinais, permitindo a detecção de alterações cromossômicas, como, por exemplo, translocações, deleções, inversões e duplicações, nas espécies dos diferentes subgêneros. Assim, por meio das análises foi possível identificar quebras de sintenia e de colinearidade nos ortólogos, contribuindo para a ampliação de conhecimento acerca da evolução cromossômica e da organização do genoma do gênero *Vigna*. Análises adicionais são necessárias para compreender os rearranjos envolvendo *V. vexillata*.

Agradecimentos: PAEx

Palavras-chave: Barcode, Oligo-FISH, Sinténia



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC) NA ATENÇÃO TERCIÁRIA À SAÚDE, NO PERÍODO DE 2011 A 2021

Matheus Fellipe Alves Justo¹, Andynara Maria da Silva¹, Ana Clara da Costa Santos¹, Ywia Danieli Valadares², Alysson Geraldo Mendonça²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: matheus.1693741@discente.uemg.br, andynara.1694492@discente.uemg.br, ana.1693731@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: ywia.valadares@uemg.br, alysson.mendonca@uemg.br

A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) consiste em uma patologia heterogênea, a qual pode ser evitada e tratada, tendo como principais características sintomas respiratórios duradouros e limitação do fluxo aéreo, o que ocorre devido às vias aéreas e alvéolos apresentarem anormalidades causadas por uma exposição persistente a partículas ou gases nocivos, como no caso da combustão do tabaco. Concomitantemente a isso, deve-se dar ênfase à relação entre a gravidade da DPOC e o custo dos cuidados, o qual aumenta gradativamente à medida que a doença progride. Como exemplo disso, observa-se que os custos de hospitalização e oxigênio ambulatorial aumentam à medida que a doença evolui. Assim, o presente trabalho teve como objetivo analisar a prevalência de DPOC no Brasil, no Sistema de Informação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), anualmente, no período entre 2011 e 2021. Nesse sentido, por meio de um estudo epidemiológico longitudinal do tipo painel. Para realizar essa análise, foram empregadas as ferramentas disponíveis no site do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), que possibilitaram a extração de dados de acesso público. Subsequentemente, esses dados foram processados e tabulados por meio do software TABWIN, também fornecido pelo DATASUS. A prevalência da DPOC no período de 2011 a 2021 variou significativamente a cada 10 mil habitantes, com o ano de 2021 apresentando a menor taxa de prevalência, de 2,31, e o ano de 2011 registrando a maior taxa, de 5,92. A média de prevalência ao longo desses anos foi calculada em aproximadamente 4,34. Essa variação na prevalência da DPOC ao longo dos anos pode ser influenciada por vários fatores. Primeiramente, a conscientização sobre a doença e a melhoria no diagnóstico podem ter levado a um aumento nas notificações nos anos iniciais do período analisado. Entretanto, é preciso destacar que, nos anos de 2020 e 2021, perceberam-se taxas mais baixas, o que pode reflexo da pandemia de COVID-19, a qual levou a mudanças no comportamento das pessoas, sendo um desses comportamentos a menor procura pelo sistema de saúde, gerando uma possível subnotificação. Em síntese, a DPOC é uma condição complexa, mas passível de prevenção e tratamento e os resultados do presente estudo revelaram variações marcantes na prevalência. É fundamental que essas variações sejam continuamente monitoradas para guiar estratégias de prevenção e tratamento eficazes, visando melhorar a qualidade de vida das pessoas afetadas pela DPOC e garantir um sistema de saúde mais eficiente e sensível às necessidades da população.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: DPOC, SIH/SUS, Epidemiologia



QUALIDADE DO SONO E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS

Ywia Danieli Valadares¹, Matheus Fellipe Alves Justo²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: ywia.valadares@uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: matheus.1693741@discente.uemg.br

O sono é um fenômeno fisiológico e comportamental complexo, ativo e repetitivo. O ciclo sono/vigília é um ritmo circadiano que em condições naturais apresenta sincronização com fatores ambientais e varia no decorrer de 24 horas e é controlado por fatores exógenos e endógenos. O exercício físico regular, adaptado às necessidades individuais, pode beneficiar todos os órgãos e funções do corpo, incluindo o sistema nervoso. Em algumas profissões, como a de professor, há características estressantes, como a desvalorização salarial, a carga horária excessiva e as demandas noturnas, afetando diretamente o ciclo vigília/sono. Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo correlacionar a qualidade do sono com o nível de atividade física em professores universitários da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG)- Unidade Divinópolis. Trata-se de um estudo observacional, de corte transversal que foi realizado no período de 01 de abril a 27 de setembro de 2023. Os professores assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido e responderam aos questionários de forma online, após a aprovação do CEP da UEMG (parecer número 5.818.156). Inicialmente, responderam ao formulário de identificação, com dados pessoais, antropométricos, sociodemográficos e relacionadas a atividade profissional. Após, responderam ao Índice de qualidade do sono de Pittsburgh-PSQI, para avaliar qualidade do sono e ao Questionário de atividade física habitual de Baecke, para avaliar o nível de atividade física. Para verificar a normalidade dos dados foi utilizado o teste de Kolmogorov Smirnov e o teste de correlação de Pearson para correlacionar as variáveis estudadas, utilizou-se o software SPSS 25.0 e considerou-se $p < 0,05$. Todos os professores foram convidados a participarem da pesquisa, porém no total de 218 professores, 46 responderam aos questionários. Desses, 63% eram do sexo feminino, 65,2% eram casados e 51,1% tinham filhos. Quanto ao Índice de Massa Corporal (IMC), 2,17% eram baixo peso, 52,17% eutróficos, 30,43% sobrepeso e 15,22% obesos. Acerca da titulação, 54,3% são doutores, 55,6% concursados, 52,2% tem carga horária de 40 horas semanais e 32,6% tinham outro vínculo empregatício. Além disso, 82,6%, relataram ter procurado um serviço de saúde nos últimos anos. Em relação aos hábitos de saúde, 87% negaram o tabagismo, 47,8% relataram consumir bebida alcoólica pelo menos uma vez por semana, e 30,4% afirmaram que não consumiam álcool. Quanto ao consumo de café, 52,2% consumiam de 1 a 3 xícaras por dia. Em relação ao uso de medicamentos para dormir, 65,2% afirmaram nunca utilizar, enquanto apenas 2,2% disseram usar sempre. No quesito nível de atividade física, 67,4%, relataram praticar atividade física e a média no questionário de Baecke foi de 7,10. Em relação ao sono, a avaliação através do Índice da qualidade do sono de Pittsburgh identificou-se que 6,52%, tiveram uma boa qualidade de sono, 41,30% ruim e 52,17% foram classificados com distúrbio do sono. Quando se correlacionou a qualidade do sono com o nível de atividade física, observou-se $r = 0,381$ e $p = 0,009$. Conclui-se que, esses resultados ainda que preliminares, revelam uma tendência de que o nível de atividade física contribui para uma melhor qualidade do sono.

Agradecimentos: PAPq, FAPEMIG

Palavras-chave: Sono, Atividade Física, Professores



DESENVOLVIMENTO DE UM DISPOSITIVO ELETROMAGNÉTICO PARA DETECÇÃO DE FUROS INVISÍVEIS A OLHO NU DE MANTAS ASFÁLTICAS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL

Isabella Karolline Silva Costa¹, Ana Caroline Duarte Lacerda¹, Thiffany Nikelly Rodrigues de Freitas¹, Ícaro Viterbre Debique Sousa², Alessandro Leonardo da Silva², André Luís Côrtes³, Marcelo Robert Fonseca Gontijo²

¹Graduação em Engenharia Civil, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento das Engenharias Civil e Produção, Divinópolis, MG, e-mail: isabella.1696971@discente.uemg.br, ana.1698670@discente.uemg.br, thiffany.1696975@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento das Engenharias Civil e Produção, Divinópolis, MG, e-mail: icaro.sousa@uemg.br, alessandro.silva@uemg.br, marcelo.gontijo@uemg.br, ³Instituto de Estudos Avançados, Departamento de Física Aplicada, São José dos Campos, SP, e-mail: cortes@ita.br

A impermeabilização tem como propósito, impedir que água atravessasse uma estrutura, causando patologias na construção civil, como prejudicar a pintura das superfícies ou causar fungos e bolor nos menores dos casos. Esse sistema serve como uma barreira física contra a propagação da umidade e vapor. O substrato a ser recebido a impermeabilização deve ser preparado para maior fixação, aderência e funcionalidade. Neste viés, o sistema de impermeabilização utilizado é a Manta asfáltica impermeabilizante, à base de asfalto modificado com polímeros, estruturada com armadura de poliéster, que é recomendada para a impermeabilização de lajes, áreas frias, áreas molháveis ou molhadas, sacadas, piscinas, reservatórios e baldrame. A manta asfáltica é aplicada no substrato utilizando na maioria das vezes um maçarico a gás, logo após a aplicação de um primer. O teste de estanqueidade deve ser executado após o término da aplicação da manta asfáltica, devendo ser analisado por um período mínimo de 72 horas, conforme NBR 9574 – Execução de Impermeabilização. Porém, se durante o teste for verificado vazamentos, haverá a necessidade de localizar por onde eles se dão. Para isso, é necessário verificar a olho nu ou por equipamento por onde a água está infiltrando. Há no mercado, equipamentos que realizam esta função, porém não são acessíveis para pequenas e médias empresas que atuam nesta área. Esse projeto tem como objetivo o estudo e desenvolvimento de um dispositivo eletromagnético de baixo custo para detecção de furos invisíveis a olho nu em mantas asfálticas baseando-se na “Bobina de Tesla” que pode ser capaz de gerar uma tensão entre 10000 e 20000V, cujas faíscas direcionaram a localização dos furos. Abaixo estão inseridas as alterações efetuadas para a resolução de pendência conforme cobrado do revisor do resumo: Palavra Chave 1: Manta Asfáltica; Palavra Chave 2: Bobina de Tesla; Palavra Chave 3: Impermeabilização de superfícies.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Manta Asfáltica, Física 3, Impermeabilização de superfícies



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA NO SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS DE 2011 A 2021

Andynara Maria da Silva¹, Ana Clara da Costa Santos¹, Matheus Fellipe Alves Justo¹, Ywia Danieli Valadares², Alysson Geraldo Mendonça²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: andynara.1694492@discente.uemg.br, matheus.1693741@discente.uemg.br, ana.1693731@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: ywia.valadares@uemg.br, alysson.mendonca@uemg.br

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma condição de saúde heterogênea que pode ser prevenida e tratada, mas não é curável. Suas principais características incluem sintomas respiratórios persistentes e restrição do fluxo de ar, decorrentes de anormalidades nas vias aéreas e nos alvéolos, causadas pela exposição contínua a partículas ou gases nocivos, como no caso do tabagismo. Devido a essas alterações, o atendimento ambulatorial desempenha um papel fundamental para controle da doença, de forma que a DPOC representa um sério problema de saúde em nível global, afetando mais de 10% da população adulta mundial e apresentando uma maior incidência relacionada ao envelhecimento. Portanto, essa condição tem implicações importantes nos aspectos pessoais, sociais e econômicos. Logo, este estudo visou analisar a situação epidemiológica da DPOC no Brasil durante o período de 2011 a 2021, utilizando informações provenientes do Sistema de Informação Ambulatorial do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS). Trata-se de uma pesquisa epidemiológica longitudinal que utilizou dados obtidos através do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), pertencente ao Ministério da Saúde do Brasil. A coleta e a organização dos dados foram realizadas utilizando um software específico fornecido pelo Ministério da Saúde, chamado TABWIN. Através da análise dos dados anuais de notificações de DPOC, a prevalência por cada 1.000 habitantes no Brasil, durante o período estudado, revela uma importante tendência histórica. Os números mostram que, em 2011, o país registrou a menor taxa de prevalência de notificações, com um valor de 0,40 por cada 1.000 habitantes. No entanto, ao longo da década, observou-se um aumento constante nesse indicador. O ápice desse crescimento ocorreu em 2021, quando a taxa atingiu 94,06, marcando o ano de maior prevalência. A média das taxas de prevalência de notificações foi de 40,07 por cada 1.000 habitantes, enfatizando ainda mais a tendência de aumento na prevalência das notificações da doença ao longo do tempo. Em relação aos custos ambulatoriais das notificações, notou-se que o ano de 2015 registrou o menor custo governamental com a DPOC, totalizando R\$984.277,73. Em contraste, o ano de 2018 apresentou o maior custo, atingindo R\$1.873.432,29, seguido por uma queda em 2020, com R\$1.418.079,89. A partir de 2021, os custos voltaram a crescer. Em conclusão, a análise da situação epidemiológica da DPOC no Brasil ao longo da última década revela um cenário complexo e desafiador para a saúde pública. Além disso, a variação nos custos ambulatoriais ao longo dos anos destaca a necessidade de recursos significativos para enfrentar essa condição de saúde de forma eficaz. Portanto, a compreensão desses dados e tendências é fundamental para orientar políticas de saúde, promover a conscientização e garantir o acesso adequado aos cuidados para aqueles que vivem com DPOC.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: DPOC, SIA/SUS, Epidemiologia



LEVANTAMENTO FLORÍSTICO EM ÁREA DE PRESERVAÇÃO DA ONG AMBIENTAL ÁGUAS DE MINAS

Laura Rocha Ferreira¹, Ana Luiza da Silva Ribeiro¹, Giullya Amaral Cordeiro Lembrança¹, Lucas Vinícius Pereira¹, Lavínia De Oliveira Zanol Merlim¹, Maicon Douglas Duarte Neves¹, Vitor Hugo Pereira Santos¹, Lívia Vilela Gomes¹, Maria Clara Gomes Costa¹, Ana Carolina Oliveira Duarte²

¹Graduação em Ciências Biológicas, Universidade do Estado de Minas Gerais, Divinópolis, MG, e-mail: laura.1598339@discente.uemg.br, ana.1699803@discente.uemg.br, giullya.1695257@discente.uemg.br, lucas.1752821@discente.uemg.br, lavinia.1686065@discente.uemg.br, maicon.1656056@discente.uemg.br, vitor.1685939@discente.uemg.br, livia.1699992@discente.uemg.br, maria.1686200@discente.uemg.br, ²Docente de Botânica em Ciências Biológicas, Universidade do Estado de Minas Gerais - Divinópolis.

O Brasil é rico em biodiversidade e cobertura vegetal, porém o país vem demonstrando crescente perda de habitats naturais em decorrência da expansão das áreas urbanas. As atividades antrópicas exercem influência na paisagem, sendo fundamentais os estudos da diversidade florística para elaboração de estratégias de conservação da biodiversidade. O levantamento é um estudo técnico da vegetação com a caracterização e identificação das espécies encontradas. Assim, medidas de recuperação ambiental devem ser necessariamente, precedidas de estudos de levantamento de espécies existentes. A ONG Ambiental Águas de Minas vem implementando ações de recuperação, revitalização e regeneração da biodiversidade, protegendo e preservando os recursos naturais. O objetivo do estudo foi realizar o levantamento arbóreo na área da ONG Ambiental Águas de Minas, visando fornecer subsídios para sua utilização e conservação e das espécies que nela ocorrem. O fragmento vegetal consiste em uma área verde com 23.600 m², situada no bairro Santo André, município de Divinópolis-MG. A saída de campo para coleta aconteceu em agosto de 2023 e toda área foi amostrada. Para cada indivíduo amostrado, foram anotadas as coordenadas geográficas e nome popular, foi utilizado podão, tesoura de poda manual e acompanhado de registros fotográficos. Foram afixadas placas metálicas numeradas para identificação em campo e mensurada a circunferência a altura do peito. Esse método de levantamento florístico qualitativo consiste em três etapas distintas: reconhecimento das fitofisionomias na área a ser amostrada, elaboração da lista das espécies encontradas e análise dos resultados. O material botânico foi herborizado, seco em estufa e posteriormente identificado através de literatura especializada, a grafia dos nomes científicos e a checagem de sinônimos serão realizadas com base na literatura especializada. O levantamento florístico na área registrou 27 espécimes arbóreos. Dentre as espécies presentes, destacam-se: *Platypodium elegans* Vogel, *Qualea grandiflora* Mart., *Terminalia glabrescens* Mart., *Machaerium brasiliensis* Vogel, *Schinus terebinthifolius* Raddi, *Copaifera langsdorffii* Desf. A família fabaceae foi a mais representativa. Apesar do fragmento encontrar-se ameaçado por ações antrópicas, ainda há variedade florística no local, mas que necessita de ações para conservação. A manutenção de áreas verdes urbanas e de proteção são de suma importância para alcançar um ambiente equilibrado, como a área do presente estudo. As áreas verdes exercem papel fundamental na qualidade de vida das pessoas no meio urbano, devido às suas funções ecológicas, estéticas e socioeducativas, agindo como fator amenizador das condições negativas do processo ambiental urbanização. O levantamento florístico qualitativo é eficaz na obtenção de informação rápida, sendo uma importante ferramenta para auxiliar no conhecimento da flora, visando a conservação ambiental.



Palavras-chave: Cerrado, áreas verdes, área de preservação



ESTIMULANDO O POTENCIAL DOS ESTUDANTES POR MEIO DA MATEMÁTICA CRIATIVA: UMA ABORDAGEM BASEADA EM NEUROCIÊNCIA

Júlia Maria Cardoso de Melo¹, Isabel de Sousa Amorim², Karina Pereira Carvalho², Priscila de Fátima Borges Amaral¹

¹Graduação em Matemática - Licenciatura, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Ciências Exatas, Divinópolis, MG. E-mail: julia.1695235@discente.uemg.br, priscila.1695263@discente.uemg.br. ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Ciências Exatas, Divinópolis, MG, e-mail: isabel.amorim@uemg.br, karina.carvalho@uemg.br.

Introdução: A matemática muitas vezes é associada apenas ao conceito de números, ignorando suas aplicações. Assim, é necessário opor-se à ideia de que a matemática é reservada a uma minoria. A neurociência tem demonstrado que todos os indivíduos possuem a capacidade de adquirir conhecimentos desde que sejam aplicados os estímulos apropriados. No entanto, quando os estudantes constroem a ideia de que não são aptos para matemática, eles frequentemente mantêm uma relação negativa pelo resto de suas vidas. Por isso é tão importante buscar práticas para o ensino com uma abordagem que busque desenvolver habilidades por meio de atividades criativas e inovadoras. Dessa forma, pretendemos aprimorar o ensino da matemática propondo a utilização de métodos baseados em estudos sobre como o cérebro humano aprende. **Objetivos:** Com base na importância que a neurociência exerce no ensino, este projeto propõe uma investigação a respeito do impacto da aplicação da neurociência no ensino-aprendizagem da matemática, bem como sobre metodologias de ensino criativas para desenvolver habilidades matemáticas e estimular o potencial dos estudantes. **Material e métodos:** Para desenvolver essa pesquisa, faremos um estudo sobre neurociência para identificar estratégias de ensino que sejam mais eficazes para estimular o cérebro dos estudantes. Em seguida, realizaremos uma pesquisa de campo onde será feita a aplicação de uma atividade baseada em neurociência. Finalmente, avaliaremos o impacto desta metodologia no ensino-aprendizagem da matemática. **Resultados parciais:** A partir dos estudos em neurociência com a pesquisa bibliográfica, foi possível elaborar uma atividade para ser desenvolvida com alunos do 6º ano do Ensino Fundamental II de uma escola da rede municipal de Divinópolis. Com esta atividade pretende-se trabalhar o raciocínio lógico e a criatividade, buscando averiguar se ela irá melhorar a compreensão dos estudantes sobre frações. A pesquisa encontra-se em andamento, o próximo passo é a aplicação na escola, mas espera-se que o ensino de matemática baseado em neurociência, seja mais eficaz para estimular o potencial dos estudantes em comparação aos métodos tradicionais de ensino. **Considerações finais:** A neurociência tem fornecido importantes informações sobre o funcionamento do cérebro e como este pode ser estimulado para alcançar resultados mais eficazes. A matemática criativa, por outro lado, é uma abordagem inovadora para o ensino de matemática que busca estimular a criatividade e o pensamento crítico dos estudantes. A partir do uso destas metodologias, espera-se obter melhorias na motivação dos estudantes, na compreensão da matemática e no desenvolvimento de habilidades de raciocínio e criatividade. Além disso, almeja-se que os resultados dessa investigação possam ser utilizados para melhorar a educação em geral e sirvam de inspiração para estudantes do curso de Licenciatura em Matemática da UEMG.

Agradecimentos: PAPq



Palavras-chave: Educação Matemática, Matemática Criativa, Neurociência



MONITORAMENTO AMBIENTAL DO RIO PARAPEBA- MG: AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE MEDIANTE BIOENSAIO COM *Allium cepa* L.

Larissa Batista Soares¹, Helen Gonçalves Marques², Frank Pereira de Andrade³, Marcel Palmieri⁴, Ana Christina Brasileiro-Vidal⁵, Fernanda de Oliveira Bustamante⁶

¹Graduação em Ciências Biológicas, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Ciências naturais e da Terra, Divinópolis, MG, e-mail: larissa.1695892@discente.uemg.br, ²Programa de Pós-graduação em Biotecnologia, Universidade Federal de São João Del-Rei, Campus Centro-Oeste, Dona Lindu, Divinópolis, MG, e-mail: marqueshelen51@gmail.com, ³Universidade Federal de São João Del-Rei, Campus Centro-Oeste, Dona Lindu, Divinópolis, MG, e-mail: frank@ufsj.edu.br, ⁴Universidade Federal de Lavras, Departamento de Biologia, Lavras, MG, e-mail: marcelpalmieri@yahoo.com.br, ⁵Universidade Federal de Pernambuco, Departamento de Genética, Recife, PE, e-mail: ana.vidal@ufpe.br, ⁶Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Ciências naturais e da Terra, Divinópolis, MG, e-mail: fernanda.bustamante@uemg.br

O Paraopeba, importante afluente do Rio São Francisco, desempenha um papel crucial na produção de energia e no fornecimento de água potável para diversos municípios do estado de Minas Gerais. No entanto, o rompimento da barragem de rejeitos de mineração da Vale em Brumadinho – MG em janeiro de 2019, ocasionou um impacto ambiental na região. Além disso, inundações severas ocorridas no início de 2022 contribuíram para o transporte de partículas no rio. Este estudo buscou avaliar o potencial citogenotóxico da água do Paraopeba mediante bioensaio com *Allium cepa* L. associado à análise físico-químicas e da concentração de metais pesados, comparando os resultados entre o período chuvoso e de seca. Os testes foram realizados em amostras de água coletadas em janeiro e julho de 2022, de três pontos no rio, sendo um a montante (Moeda) e dois a jusante (Brumadinho e São José da Varginha) do local do rompimento, e dois pontos do Ribeirão Ferro Carvão, afluente do Paraopeba, em Brumadinho, sendo um após tratamento da água. Os parâmetros físico-químicos: PH, nutrientes (nitrito, ferro, cálcio, magnésio e amônia) e dureza foram realizados no laboratório de química da Universidade Federal de São João Del Rei, Campus Dona Lindu. A análise de oxigênio dissolvido, assim como a concentração de metais pesados (Alumínio, Arsênio, Bário, Chumbo, Cobre, Mercúrio, Níquel e Zinco) foi realizada por empresa privada. Para as análises de citotoxicidade e genotoxicidade, sementes de *A. cepa* foram submetidas às amostras de água coletadas e aos controles negativo (água ultrapura) e positivos (metil metano-sulfonato e trifluralina). A citotoxicidade foi avaliada mediante índice mitótico e a genotoxicidade pelo índice de alterações cromossômicas obtido pela detecção de alterações na região meristemática da raiz por meio de análises de lâminas mitóticas. A determinação dos metais pesados e dos parâmetros físico-químicos revelaram, em sua maioria, valores em conformidade com a legislação vigente. No entanto, houve exceções, como os níveis elevados de alumínio, ferro, nitrito e amônia, que excederam os limites permitidos na maioria dos pontos de coleta durante o período chuvoso, indicando um possível impacto das inundações na qualidade da água. Esse fato pode ser resultante de ações antrópicas e da elevada concentração de compostos nitrogenados liberados no Paraopeba. Os resultados do bioensaio indicaram um potencial citotóxico relativamente baixo das amostras avaliadas, uma vez que não houve diferenças estatisticamente significativas quando comparadas com o controle negativo. Isso sugere um cenário de recuperação do rio Paraopeba após três anos do desastre, particularmente



nas áreas onde há tratamento da água. No entanto, ressalta-se a necessidade de análises contínuas para monitorar e compreender a evolução da qualidade da água e seus efeitos ambientais.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: análise toxicogenética, enchentes, biomonitoramento



INVESTIGANDO A EFICÁCIA DA ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA NA ATENÇÃO VISUAL NA DOENÇA DE ALZHEIMER

Bruna Machado Mourão¹, Nayara Letícia Silva Macedo¹, Alexandra Nayara Alves Pinto¹, Nathália Almeida Cardoso Reis¹, Laura Almada de Sousa¹, Maykon Rodrigo Arruda¹, Michael Jackson Oliveira de Andrade²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: bruna.1694844@discente.uemg.br, nayara.1695870@discente.uemg.br, alexandra.1694841@discente.uemg.br, nathalia.1656890@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: michael.andrade@uemg.br

Estudos no campo da cognição e neurociência têm revelado fortes indícios de que a doença de Alzheimer (DA) está associada a prejuízos nas operações de atenção. A atenção, quando prejudicada, pode impactar negativamente o processamento de informações em vários níveis, contribuindo possivelmente para o declínio funcional observado no envelhecimento e na demência. Portanto, este estudo se propõe a investigar os potenciais benefícios da Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua (ETCC) sobre as operações da atenção visual em pacientes com doença de Alzheimer, utilizando o tempo de reação como principal medida de avaliação. Realizou-se um estudo de caso único com um paciente de 70 anos, institucionalizado e diagnosticado com DA em nível moderado. O voluntário apresentava destreza manual, e a tarefa foi conduzida utilizando visão binocular, com acuidade visual normal de 20/20, garantindo, assim, que o voluntário tivesse condições visuais adequadas para a realização da tarefa visual. Em relação a intervenção pela ETCC, utilizou-se a intensidade da corrente aplicada de 2mA na região do córtex pré-frontal dorsolateral direito. As medidas foram realizadas em follow-up da seguinte maneira: uma semana antes das sessões de neuroestimulação (Fase I), entre as semanas (Fase II), logo após (Fase III) e um mês após o término das sessões (Fase IV). Verificou-se padrões de distribuição de normalidade ($p < 0,05$) e as estimativas de tendência central dos dados. Considerando dados de um único sujeito como n amostral, verificou-se a dispersão dos pontos e escores do participante conforme o tipo de distribuição e estimativa de tendência central dos dados. Aponta-se que não foram realizados testes de análise de variância e/ou correlação entre os escores. A Fase II apresentou o menor tempo de reação ($M = 1218,21$; $DP = 54,4$), com medidas mais concentradas e menor variabilidade em comparação com as outras fases. A Fase III ($M = 1456,82$; $DP = 72,7$) e a Fase IV ($M = 1951,96$; $DP = 41,1$) mostraram tempos de reação mais longos em comparação com a Fase II, porém menores que a Fase I ($M = 2026,30$; $DP = 68,9$). Com base nos resultados, podemos concluir que a ETCC teve um efeito positivo na melhoria dos tempos de reação visual durante as diferentes fases do estudo. A Fase II apresentou o menor tempo de reação e a menor variabilidade, sugerindo que a ETCC teve um impacto significativo na melhoria da atenção, em que permaneceram menores do que os tempos de reação em condições normais (Fase I). A deterioração das habilidades atencionais ocorre nos estágios iniciais da DA, e provavelmente contribui para o declínio funcional desses pacientes. Uma avaliação mais rotineira dos déficits de atenção visual poderia fornecer uma medida mais precisa da percepção funcionalmente útil em pacientes com DA, talvez fornecendo pistas úteis para o diagnóstico e estadiamento.

Agradecimentos: PAPq, FAPEMIG, PQ-UEMG

Palavras-chave: Doença de Alzheimer, Estimulação Transcraniana, Atenção Visual



MEMÓRIA, PERTENCIMENTO E IMPOSSIBILIDADE DE REGRESSO EM ANTES DE NASCER O MUNDO (2016), DE MIA COUTO

Ana Clara Vieira¹, Adriana Gonçalves da Silva²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: ana.1695252@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: adriana.goncalves@uemg.br

No romance *Antes de nascer o mundo* (2016) título da edição brasileira de Jesusalém (Portugal, 2009)?, do escritor moçambicano Mia Couto, os acontecimentos são narrados pelo olhar retrospectivo de Mwanito, o filho mais novo de Silvestre Vitalício. Nascido em Maputo, mas levado a viver por designo do pai numa coutada deserta, chamada de Jesusalém, Mwanito cresce privado de todo o restante da sociedade, o “lado de lá”, do qual só tem conhecimento a partir das memórias do irmão, Ntunzi. O nome do lugar é criado pelo patriarca, fazendo analogia simbólica à terra religiosa, e em mesma medida são (re)criados por ele os nomes de todos os familiares, somente Mwanito permanece com o mesmo nome de antes do deslocamento da família. Nesta pátria imaginária, todos possuem em algum grau uma experiência de exílio em Jesusalém. A certa altura da narrativa, a família regressa à capital onde viviam anteriormente, contudo, tal retorno não se efetiva para todos os personagens, por diferentes motivos. O objetivo de nosso estudo é, portanto, analisar as diferentes razões da impossibilidade de regresso e/ou permanência para os personagens Ntunzi e Mwanito. De modo mais específico, verificar indícios na vivência dos dois irmãos em Jesusalém capazes de explicar as contingências deste regresso. À luz das teorias sobre memória e pertencimento, de Gagnebin (2006) e Flusser (2007b), respectivamente, pode-se compreender como os processos de rememoração realizados por Ntunzi e partilhados com Mwanito, friccionam o sentimento de pertencimento dos irmãos em Jesusalém. Buscaremos amparar-nos, ainda, nas reflexões sobre a impossibilidade do retorno ao exilado, a partir de Said (2003), uma vez que o regresso para a casa natal dos irmãos não se efetiva para nenhum deles: Ntunzi faz descobertas sobre seu passado que o impelem novamente a Jesusalém, e Mwanito não tem, na capital, nenhum sentimento de pertencimento, mas sente, sim, um alheamento total daquele lugar do qual não possuía memória nenhuma. Paralelamente, utilizaremos o trabalho de Nazir Ahmed Can (2016) como aporte teórico; em suas pesquisas, este observa a recorrência de retratações do insilio na literatura miacoutiana, que se caracteriza por uma espécie de exílio interno e pode ser observado no personagem Silvestre Vitalício; tais retratações podem, portanto, ser lidas como metonímia de aspectos sociais de Moçambique. Nossa pesquisa, de cunho bibliográfico, se justifica por haver pouca pesquisa sob esse mesmo viés do regresso impossível na presente obra, ademais, tal perspectiva encontra relevância social à medida que metaforiza uma série de sintomas recorrentes na sociedade recém independente de Moçambique, conforme teoriza Campos (2014). Assim, este estudo busca alcançar resultados relevantes para o aprofundamento em questões tão sensíveis à literatura contemporânea de língua portuguesa.

Palavras-chave: Deslocamento, Regresso, Memória



TRAÇOS DO BILDUNGSROMAN NO ROMANCE "DÔRA, DORALINA", DE RACHEL DE QUEIROZ

Maria Eduarda Gonçalves Assis¹, Gabriela Bruschini Grecca²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: maria.1695714@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: gabriela.grecca@uemg.br

A presente pesquisa tem por objetivo analisar a obra "Dôra, Doralina", da autora Rachel de Queiroz, publicada em 1975, sob o viés da forma narrativa Bildungsroman, ou romance de formação. Desse modo, visa-se observar as principais características do gênero presentes na obra, bem como analisar como se dá o processo formação da personagem que intitula o romance, tendo como base a seguinte pergunta de pesquisa: "Os processos pelos quais a personagem passa no decorrer da obra contribuem para que haja uma formação [Bildung] desta?". Para tanto, foi empregada uma pesquisa qualitativa, com foco na revisão bibliográfica e pautada, sobretudo, nos pressupostos de Cristina Ferreira Pinto (1990) e Wilma Patrícia Marzari Dinardo Maas (1999) acerca do romance de formação e suas implicações para personagens femininas. Ademais, salienta-se que a pesquisa possui caráter descritivo e explicativo, uma vez que busca descrever e estabelecer uma relação entre a obra estudada e o levantamento bibliográfico realizado, além de priorizar a descrição de personagens e fenômenos por eles experienciados. Sob este aspecto, a pesquisa se configura como uma análise de dados, uma vez que objetiva analisar os dados coletados acerca do processo formativo da personagem na obra literária em questão em consonância aos dados levantados na revisão bibliográfica, a fim de obter a confirmação ou não confirmação da hipótese. Nesse sentido, sob a hipótese de que a personagem Dôra não completa seu processo de formação, obteve-se como resultado que as vivências da personagem no decorrer da obra não implicam efetivamente em um desenvolvimento subjetivo e interno da protagonista frente à sua relação com o mundo exterior, uma vez que não verifica-se na obra um movimento da própria que objetive o aperfeiçoamento de suas habilidades. Conclui-se, assim, que seu processo de aprendizado com o mundo exterior é interrompido mediante a possibilidade de uma vida conjugal, que passa a orientar todas as suas motivações e tomadas de decisões.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Dôra, Doralina, Bildungsroman feminino, Romance de formação



ANÁLISE DA RESPONSABILIDADE DA VERSÃO BRASILEIRA DO QUESTIONÁRIO PEDIÁTRICO INTERNACIONAL KNEE DOCUMENTATION COMMITTEE (PEDI-IKDC)

Lorraine Silva Costa¹, Paulo Henrique Malta Coutinho Chaves¹, Anna Jully Virginia Silva¹, Sabrina de Sousa Silva¹, Cecília Ferreira de Aquino², Gabriel Peixoto Leão Almeida³, Sarah Caroline de Sousa Marques⁴

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: lorraine.1695237@discente.uemg.br, paulo.1695879@discente.uemg.br, anna.1593369@discente.uemg.br, sabrina.1694394@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: cecilia.aquino@uemg.br, ³gabriel_alm@hotmail.com, ⁴sarahcaroline@alu.ufc.br

Devido à alta demanda imposta sobre o joelho durante a prática esportiva, lesões nessa articulação são comuns em crianças e adolescentes, resultando em sintomas algícos, restrição de movimento e limitações funcionais. Para avaliar sintomas, a função e a participação em atividades esportivas e de vida diária são utilizadas medidas auto-reportadas de resultado de intervenção. Dentre as medidas específicas para condições clínicas que afetam a articulação do joelho, destaca-se o questionário subjetivo do International Knee Documentation Committee (IKDC). Como crianças e adolescentes podem não compreender determinados aspectos de instrumentos originalmente criados para adultos, foi criada uma versão pediátrica do questionário IKDC, denominado PEDI-IKDC. O questionário foi recentemente traduzido para o português brasileiro e adaptado para a cultura brasileira. Entretanto, ainda não foi feita a análise da responsividade (sensibilidade a mudanças) dessa tradução, o que impossibilita sua utilização no meio clínico ou de pesquisa para auxiliar na tomada de decisões ou para avaliação da efetividade da intervenção. Assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar a responsividade da versão brasileira do questionário pediátrico PEDI-IKDC. Trata-se de um estudo metodológico, em que a responsividade foi avaliada, até o presente momento, em 20 crianças e adolescentes (60% do sexo masculino) com idade entre 10 e 18 anos (média = 13,65 anos) que iniciaram algum tipo de intervenção terapêutica como, tratamento fisioterapêutico, tratamento medicamentoso, Pilates ou musculação, devido à lesão no joelho. O questionário PEDI-IKDC foi aplicado no início e após três meses de intervenção terapêutica. Nesse segundo momento, também foi aplicada a Escala de Percepção do Efeito Global, que avalia a percepção de recuperação do participante em relação ao início do tratamento. A análise da responsividade foi feita usando o tamanho de efeito padronizado. O teste t de student para amostras pareadas foi usado para comparar a pontuação do questionário pré e pós-intervenção. O nível de significância estabelecido foi de 5%. Como resultado, observou-se um tamanho de efeito moderado ($d \geq 0,50$) de 0,69. A pontuação no questionário PEDI-IKDC foi significativamente maior após três de intervenção quando comparado ao início da intervenção ($p < 0,001$). Conclui-se que a versão traduzida para o português e adaptada culturalmente para o Brasil do questionário PEDI-IKDC apresenta, até o presente momento, responsividade adequada. Entretanto, a coleta de dados continua em andamento, pois o planejamento do estudo prevê uma amostra final de 50 participantes, necessária para estudos metodológicos dessa natureza. Dessa maneira, espera-se que esse instrumento possa ser utilizado futuramente em pesquisas e na prática clínica com crianças e adolescentes que possuem condições patológicas na articulação do joelho.

Agradecimentos: PAPq



Palavras-chave: Joelho, Propriedade de medida, Responsividade



ANÁLISE DA RESPONSABILIDADE DA VERSÃO BRASILEIRA DO QUESTIONÁRIO PEDIÁTRICO KNEE INJURY OSTEOARTHRITIS OUTCOME SCORE (KOOS-CHILD)

Cecilia Ferreira de Aquino¹, Lorraine Silva Costa², Sabrina de Sousa Silva², Paulo Henrique Malta Coutinho Chaves², Anna Jullya Virginia Silva², Sarah Caroline de Sousa Marques³, Gabriel Peixoto Leão Almeida⁴

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: cecilia.aquino@uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: lorraine.1695237@discente.uemg.br, sabrina.1694394@discente.uemg.br, paulo.1695879@discente.uemg.br, anna.1694341@discente.uemg.br, ³sarahcaroline@alu.ufc.br, ⁴gabriel_alm@hotmail.com

Para avaliar sintomas, a função e a participação em atividades esportivas e de vida diária são utilizadas medidas auto-reportadas de resultado de intervenção. Dentre as medidas específicas para condições clínicas que afetam o joelho, destaca-se o questionário Knee Injury Osteoarthritis Outcome Score (KOOS). Como crianças e adolescentes podem não compreender determinados aspectos de instrumentos originalmente criados para adultos, foi criada uma versão pediátrica do questionário KOOS, denominado KOOS-Child. O KOOS-Child possui cinco subescalas: dor, problemas no joelho, dificuldades nas atividades de vida diária (AVD), esportes/brincadeiras, e qualidade de vida (QV). O questionário foi recentemente traduzido para o português brasileiro e adaptado para a cultura brasileira. Entretanto, ainda não foi feita a análise da responsividade (sensibilidade a mudanças) dessa tradução, o que impossibilita sua utilização no meio clínico ou de pesquisa. Assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar a responsividade da versão brasileira do questionário pediátrico KOOS-Child. Trata-se de um estudo metodológico, em que a responsividade foi avaliada, até o presente momento, em 20 crianças e adolescentes (60% do sexo masculino) com idade entre 10 e 18 anos (média = 13,65 anos) que iniciaram algum tipo de intervenção terapêutica como: tratamento fisioterapêutico, tratamento medicamentoso, Pilates ou musculação, devido à lesão no joelho. O questionário KOOS-Child foi aplicado no início e após três meses de intervenção terapêutica. Nesse segundo momento, também foi aplicada a Escala de Percepção do Efeito Global, que avalia a percepção de recuperação do participante em relação ao início do tratamento. A análise da responsividade foi feita usando o tamanho de efeito padronizado. O teste t de student para amostras pareadas foi usado para comparar a pontuação das subescalas do questionário pré e pós-intervenção. O nível de significância estabelecido foi de 5%. Como resultado, observou-se um tamanho de efeito alto de 0,84 ($d \geq 0,80$) para a subescala de dor, tamanhos de efeito moderados ($d \geq 0,50$) de 0,58 para a subescala de AVD, 0,56 para esportes/brincadeiras e 0,50 para QV, e tamanho de efeito pequeno ($d \geq 0,20$) de 0,41 para a subescala de problemas. A pontuação em todas as subescalas do questionário KOOS-Child, exceto na subescala de problemas ($p=0,08$), foi significativamente maior após três meses de intervenção quando comparado ao início da intervenção ($p < 0,001$). Conclui-se que a versão traduzida para o português do questionário KOOS-Child apresenta, até o presente momento, responsividade adequada, exceto na subescala de problemas. Entretanto, a coleta de dados continua em andamento, pois o planejamento do estudo prevê uma amostra final de 50 participantes, necessária para estudos metodológicos dessa natureza. Assim, espera-se que esse instrumento possa ser utilizado futuramente em pesquisas e na prática clínica com crianças e adolescentes que possuem condições patológicas na articulação do joelho.



Agradecimentos: BPO-PAPq

Palavras-chave: responsividade, questionário, funcionalidade



OS GAFANHOTOS DA COLONIALIDADE E STORM OF LOCUSTS (2019), DE REBECCA ROANHORSE: A LITERATURA ESPECULATIVA INDÍGENA E O ANTROPOCENO

Lorraine Stelly Reis¹, Maria Eduarda Oliveira Lopes¹, Fernanda Vieira de Sant'Anna²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Letras, Divinópolis, MG, e-mail: lorraine.1697195@discente.uemg.br, maria.1696881@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Letras, Divinópolis, MG, e-mail: fernanda.santanna@uemg.br

Neste trabalho, propomos uma análise da obra *Storm of Locusts* (2019), parte da trilogia *The Sixth World* de Rebecca Roanhorse, à luz dos Futurismos Indígenas e sua contribuição para o desmantelamento do Antropoceno. Para alcançar esse objetivo, lançamos nosso olhar sobre as interseções intrincadas entre poder, território e narrativa no contexto da ficção especulativa indígena contemporânea. A obra que se desenrola em um mundo pós-apocalíptico causado pelas mudanças climáticas, nos leva a pensar os mecanismos de controle e violência em um cenário distópico. Essas mudanças climáticas desencadearam não apenas o colapso ambiental, mas também uma série de reações em cadeia que redefiniram a estrutura de poder e controle na sociedade retratada que, dentro desse universo concebido por Roanhorse, atuam como uma lente de aumento para a compreendermos a contemporaneidade e todas as suas complexidades. Nesse contexto, somos desafiados a refletir sobre os complexos mecanismos de controle e violência que emergem quando a civilização se desintegra e a ordem social se desfaz. A obra nos oferece uma visão profundamente penetrante das dinâmicas sociais em um estado de desespero, revelando os abismos da natureza humana em sua busca por sobrevivência e poder. Além disso, a obra nos dá a chance de examinarmos como a narrativa destaca o papel fundamental dos povos indígenas na preservação do conhecimento ancestral e na luta ambiental em face dos desafios globais iniciados pela colonização e perpetuados na colonialidade. Esta pesquisa bibliográfica e qualitativa está em andamento e visa aprofundar a compreensão e contribuir para o campo das Literaturas Indígenas, promovendo discussões significativas sobre o Antropoceno, as Mudanças Climáticas e as culturas indígenas. Buscamos uma compreensão mais profunda das complexas relações entre poder, colonialidade, natureza e narrativa na literatura contemporânea. Este trabalho tem como aporte teórico Dillon (2012), Graúna (2013), Tuhiwai Smith (ano), Vieira (2021, 2023) e Whyte (2018), entre outras/os.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Antropoceno, futurismos indígenas, ficção especulativa indígena



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA À SAÚDE, NO PERÍODO DE 2010 A 2021

Ana Clara da Costa Santos¹, Matheus Fellipe Alves Justo¹, Andynara Maria da Silva¹, Ywia Danieli Valadares², Alysso Geraldo Mendonça²

¹Universidade do Estado de Minas Geras, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: ana.1693731@discente.uemg.br, matheus.1693741@discente.uemg.br, andynara.1694492@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Geras, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: ywia.valadares@uemg.br, alysson.mendonca@uemg.br

A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é uma patologia complexa, porém evitável e tratável, caracterizada por sintomas respiratórios persistentes e uma notável limitação no fluxo de ar. Essas mudanças ocorrem devido a anormalidades nas vias aéreas e nos alvéolos, resultantes da exposição contínua a partículas ou gases nocivos, sendo o tabagismo a principal fonte desse dano. No contexto da DPOC, a reabilitação pulmonar emerge como um elemento fundamental para aprimorar a qualidade de vida dos pacientes, pois a inatividade física e a fragilidade representam fatores de risco significativos para recaídas após exacerbações da doença. Nesse sentido, a fisioterapia respiratória assume um papel crucial no tratamento da DPOC, contribuindo para a redução dos sintomas respiratórios e o aprimoramento do bem-estar dos pacientes. Em virtude disso, através de um estudo epidemiológico longitudinal ecológico, do tipo painel, foi conduzida uma pesquisa para avaliar a prevalência dos atendimentos ambulatoriais relacionados à DPOC no Sistema de Informação Ambulatorial do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS) no período de 2011 a 2021. Para essa análise, foram utilizadas as ferramentas disponíveis no site do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), permitindo a extração de dados de domínio público. Posteriormente, esses dados foram tabulados através do TABWIN, outra plataforma oferecida pelo DATASUS. Foram examinadas diversas variáveis, incluindo a quantidade de notificações de DPOC, a prevalência dessas notificações, os atendimentos fisioterapêuticos e os custos gerais, com especial atenção aos custos associados à fisioterapia. Nesse sentido, os resultados coletados de 2011 a 2021 apresentam uma análise das notificações de DPOC no Brasil, revelando que as taxas de notificação permaneceram relativamente estáveis em 0,04 por cada 100 habitantes em 2011 e 2012. Por outro lado, em 2013, houve um aumento significativo para 0,25. Essa tendência ascendente continuou nos anos subsequentes, atingindo 4,25 em 2017. No período de 2018 a 2021, as taxas aceleraram ainda mais, com 2020 registrando um notável aumento para 9,18, e 2021 mantendo elevação, em 9,40. A média das notificações ao longo desse período foi de 4,0 por cada 100 habitantes. Todavia, observou-se uma queda progressiva na prevalência de atendimentos fisioterapêuticos em relação às notificações de DPOC no Brasil durante o período de 2011 a 2021. O ano de 2011 registrou a maior taxa, com 79,85 atendimentos de fisioterapia por 100 notificações. No entanto, nos anos de 2020 e 2021, as taxas despencaram significativamente, marcando 0,16 e 0,17, respectivamente. A média da prevalência ao longo dos anos foi calculada em 15,94 atendimentos de fisioterapia por 100 notificações de DPOC. Portanto, é notório que enquanto as notificações de DPOC continuam a aumentar, a redução na prevalência de atendimentos de fisioterapia suscita a necessidade de uma análise mais aprofundada para compreender as razões por trás desse declínio, garantindo que os pacientes recebam o cuidado adequado e que os recursos sejam alocados de forma eficaz.

Agradecimentos: PAPq



Palavras-chave: DPOC, SIA/SUS, Epidemiologia



EFEITOS AGUDOS DO FOAM ROLLER NA DORSIFLEXÃO DO TORNOZELO E NO PADRÃO DE MOVIMENTO DE AGACHAMENTO EM PRATICANTES DE PROGRAMAS DE CONDICIONAMENTO EXTREMO: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Letícia Santos Cardoso¹, Luana Rocha Paulo¹, Cecília Ferreira Aquino¹, Isadora Gomes Alves Mariano², Gabriel Campos Souza¹, Gabriel Mader de Oliveira³, Redha Taiar⁴

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, email: luana.paulo@uemg.br, cecilia.aquino@uemg.br, ²Universidade Federal de Minas Gerais,

³Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, ⁴Université de Reims Champagne-Ardenne, Reims, France

Introdução: Sobrecargas articulares e musculares comumente ocorrem em programas de condicionamento extremo (PCE), que exigem grande condicionamento físico para sua prática. Para sua execução, são necessários bom desempenho funcional, mobilidade e padrões de movimento adequados. O sistema fascial desempenha papel fundamental no desempenho da PCE e uma das técnicas utilizadas para melhorar a mobilidade articular e o padrão de movimento é a autoliberação miofascial por meio de Foam Roller (FR). O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do FR na amplitude de movimento (ADM) de dorsiflexão (DF) do tornozelo, avaliada por inclinômetro de celular no Lunge Test, e também no padrão de movimento de agachamento, avaliado pelo aplicativo de smartphone 'Technique®', em praticantes de PCE. **Métodos:** O estudo foi realizado com 18 praticantes de PCE que praticavam há mais de quatro meses e tinham idade média de 30,9 anos. Os participantes foram randomizados e alocados em dois grupos: controle e intervenção. O FR foi autoaplicado bilateralmente na região do tríceps sural por 90 segundos. Testes para avaliar a ADM do DF e o padrão de movimento do agachamento foram aplicados antes e imediatamente após o uso do FR (grupo intervenção) ou após três minutos de descanso (grupo controle). **Resultados:** O uso do FR promoveu aumento imediato da ADM do DF do tornozelo durante o Lunge Test e durante o agachamento e diminuição do valgo dinâmico do joelho durante o agachamento. **Conclusão:** O FR pode ser utilizado como ferramenta para aumento agudo da ADM do DF e diminuição do valgo dinâmico do joelho, tendo impacto positivo na melhoria dos padrões de movimento. **Resumo do artigo aprovado para publicação na revista Mathematical Biosciences and Engineering** (<http://www.aimspress.com/journal/MBE>)

Palavras-chave: dorsiflexão, mobilização miofascial, padrão de movimento



DEPENDÊNCIA DE EXERCÍCIO FÍSICO E RISCO DE BAIXA DISPONIBILIDADE ENERGÉTICA EM MULHERES PRATICANTES DE PROGRAMAS DE CONDICIONAMENTO EXTREMO

Aryadne Stefany Nascimento e Silva¹, Maura Moreira Marques¹, Cecília Ferreira de Aquino²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: aryadne.1694848@discente.uemg.br, maura.1694454@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: cecilia.aquino@uemg.br

O desequilíbrio entre a ingestão calórica e o gasto energético pode resultar em baixa disponibilidade energética, o que desencadeia uma condição denominada deficiência energética relativa no esporte (do inglês: relative energy deficiency in sport – RED-S). Outro fator que pode contribuir para tal desequilíbrio energético é a dependência do exercício físico, observada quando o praticante de exercício treina em excesso e, conseqüentemente, apresenta sintomas de abstinência se não exercitar. Assim, o objetivo do presente estudo foi investigar a prevalência do risco de baixa disponibilidade energética, assim como de dependência do exercício físico, e avaliar a relação entre essas duas condições em mulheres praticantes de programas de condicionamento extremo (PCE). Trata-se de um estudo exploratório transversal com 77 mulheres entre 18 e 40 anos (média: 30,55 anos), praticantes de PCE há pelo menos 12 meses, com carga de treino semanal de pelo menos cinco horas e que não utilizavam contraceptivos hormonais. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de questionários, nos próprios centros de treinamentos, ou de forma online. As participantes responderam a um formulário de identificação, bem como os questionários “Escala de Dependência de Exercício Físico Revisada”, que avalia sintomas psicológicos da dependência do exercício físico e o “Low Energy Availability in Females Questionnaire – LEAF-Q”, que avalia o risco da baixa disponibilidade energética. O LEAF-Q é dividido em três partes: histórico de lesão, disfunção gastrointestinal e disfunção menstrual. Para análise dos dados, foram utilizados valores de média e desvio-padrão, e o teste de correlação de Pearson, com nível de significância de 5%. Na amostra avaliada, 18,2% apresentaram risco de baixa disponibilidade energética, 31,2% apresentaram histórico de lesão musculoesquelética, 49,4% disfunção gastrointestinal e 22,1% das participantes apresentaram disfunção menstrual. Quanto à classificação de risco para dependência do exercício, 55,8% foram classificadas como não dependentes sintomáticas, 23,4% como não dependentes assintomáticas e 20,8% apresentaram risco para dependência de exercício. Houve associação significativa positiva de magnitude fraca entre o risco de baixa disponibilidade energética e a dependência do exercício físico ($r = 0,230$; $p = 0,044$). Conclui-se que, apesar da baixa prevalência de risco de baixa disponibilidade energética, uma parcela considerável das mulheres apresentou histórico de lesão musculoesquelética, disfunção gastrointestinal e menstrual, condições associadas ao risco dessa condição. Ademais, mais de três quartos das mulheres apresentam risco ou sintomas de dependência do exercício físico. É possível observar que há uma relação entre a dependência do exercício físico e o risco de baixa disponibilidade energética nas mulheres praticantes de PCE, embora essa associação seja fraca. Os dados do presente estudo poderão auxiliar na conscientização dos riscos da baixa disponibilidade energética em mulheres que participam de PCE.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: deficiência energética, Histórico de lesão, CrossFit



INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM AO PACIENTE QUEIMADO: REVISÃO INTEGRATIVA

Carlos Manoel Silva Morais¹; Maiza Ester Godoi¹; Maria Fernanda Rocha de Oliveira¹; Julia Lobo Michel¹; Ana Cláudia Magalhães Ferreira¹; Filipe Gabriel Cardoso Ferreira¹; Mariana de Fátima Camargos¹; Brenner Santos Silva²; Amanda Conrado Silva Barbosa²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: carlos.1698682@discente.uemg.br, maiza.1655251@discente.uemg.br, maria.1656988@discente.uemg.br, julia.1656989@discente.uemg.br, ana.1659662@discente.uemg.br, filipe.1659657@discente.uemg.br, mariana.1657026@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: brener.silva@uemg.br, amanda.barbosa@uemg.br

Introdução: Queimadura é uma lesão da pele, com rotura e perda da camada exterior, causada por calor e exposição de agentes térmicos, químicos, elétricos ou por radiação. Configura-se, portanto como agravo significativo para os profissionais de saúde, por demandar intervenções especializadas, cuidado integral e humanizado, principalmente pela equipe de enfermagem (CAMPOS, 2022). As intervenções de enfermagem diante do paciente queimado tornam-se, portanto, essenciais para prevenir complicações, promover o conforto e a cicatrização da ferida (SECUNDO, SILVA, FELISZYN, 2019). **Objetivo:** identificar as evidências disponíveis na literatura sobre as principais intervenções de enfermagem ao paciente queimado. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no mês de setembro de 2023, nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino Americana em Ciências da Saúde (Lilacs) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Foram utilizados os seguintes descritores: Queimaduras; Ferimentos e Lesões; Cuidados de Enfermagem, de acordo com a classificação dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS) e para cada descritor citado usou-se o operador booleano “AND” e para sinônimos utilizou-se o “OR”. Foram selecionados para integrar este estudo, 08 artigos. **Resultados e discussão:** Entende-se que o percurso terapêutico de pacientes queimados é desafiador e demanda a adoção de estratégias e protocolos clínicos baseados em evidências, na assistência primária e na atenção especializada a depender da gravidade da lesão. Os artigos elencados trazem as principais intervenções de enfermagem, a saber: acolhimento e avaliação inicial da lesão; promover analgesia e resfriamento da lesão; orientar imunização antitetânica; monitorização dos sinais vitais. Quanto aos cuidados na atenção especializada, destacam-se a reposição/ressuscitação volêmica, avaliação da perfusão de extremidades, controle da dor e temperatura, suporte nutricional e cuidados tópicos para promover a cicatrização e minimizar infecções. **Conclusão:** As intervenções de enfermagem, especialmente no atendimento primário, desempenham papel crucial para diminuir a mortalidade e morbidade, além de promover a recuperação e qualidade de vida dos pacientes vítimas de queimaduras. **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** Campos, MGCA. Tratado de Feridas e Curativos: uma abordagem teórica e prática. João Pessoa, PB: Brasileiro e Passos. 2022. Secundo CO, Silva CCM, Feliszyn RS. Protocolo de cuidados de enfermagem ao paciente queimado na emergência: Revisão integrativa da literatura. Rev Bras Queimaduras. 2019;18(1):39-46 Nota: Este artigo foi realizado pelos integrantes da Liga Acadêmica de Enfermagem em Feridas e Estomas (LAEFE) da Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG Divinópolis - MG.

Palavras-chave: Queimaduras, Ferimentos e Lesões, Cuidados de Enfermagem



ESTUDO TEÓRICO E EXPERIMENTAL APLICADO AO DESENVOLVIMENTO DE PLÁSTICO ANTI-COVID

Renan Augusto Pontes Ribeiro¹, Marisa Carvalho de Oliveira², Elson Longo²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Ciências Naturais e da Terra, Divinópolis, MG. e-mail: renan.ribeiro@uemg.br, ²Universidade Federal de São Carlos, Centro de Desenvolvimento de Materiais Funcionais, São Carlos, SP. e-mail: marisacoliveira31@gmail.com, elson.liec@gmail.com

A pandemia da COVID-19 surgiu como uma emergência de saúde global sem precedentes, exigindo o desenvolvimento urgente de materiais eficazes para inativar o vírus SARS-CoV-2. Além disso, a pandemia reforçou a importância do desenvolvimento de estudos para viabilização de materiais que contribuam para a inativação de outros microrganismos, como bactérias e fungos, visando evitar novas contaminações em massa. Nesse contexto, o presente trabalho foi planejado para revelar a notável atividade biocida dos compósitos SiO₂-Ag incorporados ao polietileno de baixa densidade (LDPE). O polietileno é o polímero mais utilizado mundialmente no desenvolvimento de novas tecnologias baseadas em plásticos, representando mais de 34% da demanda de plásticos utilizados no dia-a-dia da sociedade moderna. Para tanto, foi realizado um estudo experimental e teórico baseado em cálculos de primeiros princípios ao nível da teoria do funcional da densidade (DFT). Ensaios biológicos mostraram que esse material elimina a bactéria *Staphylococcus aureus* e o vírus SARS-CoV-2 em apenas 2 minutos. Aqui, investigamos um processo anteriormente inexplorado que postulamos que pode ocorrer ao longo dos processos de adsorção e ativação de O₂ e H₂O em superfícies SiO₂-Ag puras e defeituosas para a geração de espécies reativas de oxigênio (ROS). Os resultados obtidos ajudam-nos a prever a natureza dos ROS: radicais aniônicos superóxido, O₂⁻, radicais hidroxila, OH, e radicais hidroperoxila, HO₂, que destroem e degradam a estrutura do vírus SARS-COV-2. Isto é consistente com os estudos DFT, onde as propriedades energéticas, eletrônicas e magnéticas dos intermediários mostram uma formação viável de ROS. Espera-se que as descobertas atuais forneçam novos insights sobre a relação entre a estrutura, propriedade e atividade biocida de compósitos semicondutores/metálicos SiO₂ ?Ag.

Agradecimentos: FAPEMIG, PQ-UEMG

Palavras-chave: Química Computacional, COVID-19, SiO₂-Ag



GASTO ENERGÉTICO E OXIDAÇÃO DE SUBSTRATOS DE MULHERES JOVENS NA FASE FOLICULAR E LÚTEA DO CICLO MENSTRUAL

Ana Clara Porto Lopes¹, Ana Vitória Leca Lara Campos¹, Yan Léo de Melo Vieira¹, Nicole Santos de Sá¹,
Camila Fernanda Costa Cunha Moraes Brandão²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: ana.1697749@discente.uemg.br, ana.1696690@discente.uemg.br, yan.1696373@discente.uemg.br, nicole.1696855@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: camila.brandao@uemg.br

O ciclo menstrual pode ser dividido em três fases: fase folicular precoce (dias 1-4), a fase folicular tardia que dura até a ovulação (dias 5-15), e a fase lútea (dias 16-28), e contam com diversas alterações hormonais. Estudos mostram que durante a fase lútea do ciclo menstrual, a ingestão energética das mulheres e o gasto energético aumentam e as mulheres possuem desejos por alimentos ricos em carboidratos e gorduras, mais do que na fase folicular. Assim, medir o Gasto Energético de Repouso (GER) é importante para avaliar a necessidade nutricional de mulheres jovens, mantendo a energia mínima que um organismo necessita, sendo uma das dificuldades da avaliação nutricional. Nesse sentido, o estudo teve como objetivo avaliar o gasto energético de repouso e oxidação de carboidratos e lipídios em mulheres jovens na fase folicular e lútea do ciclo menstrual. Para isso, este estudo prospectivo e transversal, foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado de Minas Gerais (CAAE: 63961022.3.0000.5115). Após, foram avaliadas 16 mulheres saudáveis, por conveniência, com idade entre 18 e 35 anos, com o ciclo menstrual regular, sem o uso de contraceptivos hormonais. Todas foram avaliadas nas duas fases de um mesmo ciclo (Fase Folicular, entre 2º e 5º dia do ciclo; Fase Lútea, entre o 16º e 19º dia do ciclo), quanto: Peso corporal, altura, calorimetria indireta para a determinação do gasto energético de repouso e oxidação de substratos (lipídios e carboidratos). Os dados estão apresentados em média e desvio padrão ($M \pm DP$), após a verificação da normalidade pelo Shapiro Wilk, foram analisadas pelos testes pareados (Teste T ou Wilcoxon) no GraphPad Prism 5, considerado diferença estatística $p < 0,05$. Quanto aos resultados, observa-se a fase folicular vs fase lútea respectivamente: Peso (kg) 62 ± 10 vs 62 ± 10 , $p = 0,127$; Altura (m) $1,61 \pm 0,04$ vs $1,61 \pm 0,04$; IMC (kg/m^2) 24 ± 3 vs 24 ± 3 , $p = 0,197$; Gasto energético de repouso (kcal/dia) 1355 ± 229 vs 1392 ± 262 , $p = 0,580$; Oxidação de Lipídios (g/dia) 126 ± 38 vs 121 ± 31 , $p = 0,674$; Oxidação de Carboidratos (g/dia) 38 ± 59 vs 61 ± 91 , $p = 0,660$; Oxidação total (g/dia) 164 ± 36 vs 182 ± 74 , $p = 0,308$; Quociente Respiratório $0,73 \pm 0,05$ vs $0,74 \pm 0,06$, $p = 0,352$. Apesar da não diferença estatística, a oxidação de carboidratos aumentou 60% na fase lútea. Portanto, não foi possível demonstrar que as fases do ciclo menstrual promovam alterações no gasto energético de repouso e oxidação de substratos. No entanto, foram avaliadas em momentos precoces destas fases. Assim, vale investigar se existem mais variações entre a fase folicular tardia e lútea tardia.

Agradecimentos: CNPq, FAPEMIG, PQ-UEMG

Palavras-chave: Ciclo menstrual, Taxa metabólica de repouso, Oxidação de substratos



EPIDEMIOLOGIA DA DOENÇA DE ALZHEIMER NO BRASIL ENTRE 2011 E 2022

Maria Letícia Resende¹, Matheus Fellipe Alves Justo¹, Alysson Geraldo Mendonça²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, e-mail: maria.1696537@discente.uemg.br, matheus.1693741@discente.uemg.br, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: alysson.mendonca@uemg.br

Introdução: A Doença de Alzheimer é neurodegenerativa possuindo em média uma duração de oito a dez anos, sendo considerada a principal causa dos comprometimentos cognitivos (confusão, alteração de humor, agressão e desorientação) em indivíduos acima de 65 anos. **Objetivo:** Analisar a prevalência de notificações da Doença de Alzheimer, anualmente, e relatar o gênero mais acometido no serviço ambulatorial brasileiro, no período de 2011 e 2022. **Materiais e métodos:** Foram coletados dados públicos no Sistema Ambulatorial do Sistema Único de Saúde brasileiro presentes no site do Departamento de Informática do SUS de atendimentos ambulatoriais pelos prestadores públicos e privados contratados/conveniados pelo SUS. Após os dados serem extraídos, estes foram tabulados no TABWIN 4.15. Foi calculada a prevalência das notificações, considerando 100 habitantes no país, segundo dados da população brasileira para cada ano, presente no site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Também foram analisadas as notificações segundo o gênero dos pacientes. **Resultados:** Durante os anos analisados ocorreram flutuações na prevalência de notificações para a Doença de Alzheimer, sendo, o ano de 2012 com a maior taxa de notificações (19,74/100 habitantes no país) e o ano de 2019 com a menor (15,48/100 habitantes no país). Além disso, observou-se declínio na prevalência de notificações de 2011 para 2022 (18,87 para 15,66 notificações por 100 habitantes no país). Em relação ao sexo dos pacientes notificados, observa-se que o sexo feminino foi prevalente em todo o período, com média de notificações nos doze anos de 23.612.304,92/ano; já o sexo obteve média de 12.325.681,25 notificações por ano. **Discussão:** O declínio na prevalência de notificações pode ter ocorrido por algumas hipóteses, como: a inserção incorreta de dados nos últimos anos no Sistema de Informações Ambulatoriais; a baixa procura por tratamentos para pacientes com a Doença de Alzheimer nos últimos anos, uma vez que a progressão da doença é rápida e os tratamentos na maioria dos casos são paliativos; ou a dificuldade de diagnóstico da doença, uma vez que os meios diagnósticos ainda não são totalmente assertivos, o que pode ser confundido com outros tipos de demência. No presente estudo o sexo feminino foi à maioria das notificações, o que segue a mesma tendência já relatada por alguns países. **Conclusão:** Observou-se que a prevalência das notificações da Doença de Alzheimer no Sistema de Informações Ambulatoriais no Brasil apresenta flutuações, e que o sexo feminino foi predominante em todo o período.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Doença de Alzheimer, Epidemiologia, Sistema de Informações



CONSUMO E PRODUÇÃO DE MÍDIAS DIGITAIS POR JOVENS UNIVERSITÁRIOS

Paulo Henrique Teixeira de Lima¹

¹Graduação em Jornalismo - Bacharelado, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, Divinópolis, MG. E-mail: paulo.1697217@discente.uemg.br

A proposta intitulada Criatividade e imaginário: Consumo e produção de mídias digitais por jovens universitários, de autoria do professor orientador Gilson Soares Raslan, busca investigar o consumo universitário nas mídias digitais entre estudantes de cursos superiores em Divinópolis. Dos procedimentos metodológicos do trabalho adotou-se a pesquisa qualitativa. Além disso, discussões teóricas, através de autores como Christian Fuchs e Ursula Huws, foram realizadas para estudar o conceito da criatividade e tecnologia no mundo atual, e também, compreender a influência do coletivo virtual na cultura de massas nas redes. Logo, questionávamos a atividade dos jovens nesse processo, se estão sendo influenciados pelo sistema ou se estão exercendo sua individualidade criativa e imaginária na produção de conteúdos digitais. Em 2023, um novo questionário foi criado na plataforma, Forms App, contendo 24 questões, constatando-se em gráficos iniciais 42,31% desejam ter um ambiente seguro de trabalho e que proporcione a eles uma carreira longa. Consequentemente, as redes sociais se tornam um dos fatores que pode proporcionar essa certa liberdade. Os jovens valorizam a capacidade de equilibrar suas vidas pessoais e profissionais, o que acontece nas mídias. Desejam gerenciar o tempo e os compromissos de maneira que se sintam mais realizados e menos sobrecarregados. As redes sociais são uma fonte rica de informações e conhecimentos diversos, os jovens utilizam-se desses fatores para impulsionar sua vida profissional. Sobre consumir informação através das redes sociais, 57,69% dos alunos responderam que praticam tal hábito. Isso indica que a maioria dos jovens universitários recorre às redes como uma fonte de informações, abrangendo uma diversidade de temas, desde notícias e eventos atuais até interesses pessoais e acadêmicos. E 77,69% deles afirmam confiar no conteúdo que consomem. Essa confiança pode-se basear na consistência das informações e a experiência pessoal positiva de cada um. Eles consideram as plataformas como uma parte essencial de informação na rotina deles. Entretanto, isso pode ter interferências na formação de opinião de cada um, fazendo com que tomem decisões baseadas nessas informações que consomem. Apesar da alta confiança, é crucial que eles desenvolvam habilidade crítica para avaliar determinadas informações, já que nem todo conteúdo disponível nessas plataformas é preciso ou confiável. Compreende-se a necessidade de demais análises aprofundadas, com o apoio dos programas, para chegar à conclusão definitiva que será apresentada futuramente.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Jovens, Criatividade, Digital



ANÁLISE DA CORRELAÇÃO ENTRE VARIÁVEIS ECONÔMICAS E O SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Samara Lourenço Machado¹, Jaqueline Aparecida Melo¹, Ronan Martins Coelho Junior¹, Thais Caroline de Jesus Silva¹, Mauro César Cardoso Cruz²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: samara.1695894@discente.uemg.br, jaqueline.1694484@discente.uemg.br, ronan.1695701@discente.uemg.br, thais.1695922@discente.uemg.br, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: mauro.cruz@uemg.br

O Estado de Minas Gerais, uma das 27 unidades federativas do Brasil, constitui-se como o quarto estado com maior área territorial e o segundo em população residente, contando com, aproximadamente, 21 (vinte e um) milhões de habitantes. Situado na região sudeste do país, segundo o SNIS 27,6% dos resíduos sólidos gerados e coletados em 2015 (em quantidade de resíduos) tenha sido disposta em locais inadequados e/ou não licenciados para esta finalidade. Ainda com os dados do SNIS, contando com 853 municípios que integram seu território, o Estado de Minas Gerais caracteriza-se como um dos Estados mais bem estruturados em índices de coleta e destinação adequada de resíduos sólidos urbanos. Objetivou-se, nesse estudo, uma avaliação de parâmetros remetentes ao gerenciamento de resíduos sólidos urbanos (geração de resíduos, estrutura de coleta e local de tratamento e/ou disposição final) e indicadores econômicos (como PIB per capita, arrecadação de tributos e renda média) dos municípios constantes do Estado de Minas Gerais, entre os anos de 2015 e 2020. A metodologia aplicada consistiu, inicialmente, da coleta de dados entre os anos de 2015 e 2020 no Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento, plataforma de acesso livre e gratuito do governo federal, que consolida informações sobre as quatro áreas temáticas do saneamento. Os dados obtidos foram tratados estatisticamente para validação e interpretação das informações. Os dados obtidos no SNIS apontam para uma geração per capita em Minas Gerais inferior à média nacional: 0,80 kg/hab.dia (Minas Gerais) contra 0,95 kg/hab.dia (nacional), apontando para um bom índice comparativo. Quanto aos materiais recicláveis coletados e recuperados, a média do estado equivale a 130 mil toneladas por ano (no período analisado), representando cerca de 9% do total do país (1.445.000 toneladas). Quanto às unidades de processamento e destinação final, o estado destina 14.870 toneladas/dia para aterros sanitários ou aterros controlados e 236,2 toneladas/dia para lixões. Essa informação se mostra preocupante, apesar de se mostrar positiva, tendo em vista a insistente caracterização de aterros controlados como formas adequadas de disposição de resíduos. Ainda se observou que há 33 iniciativas de gestão compartilhada no estado, caracterizada por consórcios, onde a disposição e gestão dos resíduos é feita em conjunto por municípios próximos e que possuam afinidades econômicas e geográficas entre si. Essa informação apresenta uma necessidade de melhoria nesse aspecto, considerando o número de municípios (853) do estado e seu potencial de associação em consórcios. De toda forma, observa-se que ainda há muitos parâmetros em que o estado de Minas Gerais necessita de evolução, especialmente ao se considerar o desafio de soluções para o elevado número de municípios em seu território. Agradecimento à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG - pelo fomento desta pesquisa.

Agradecimentos: FAPEMIG



Palavras-chave: Resíduos, Municípios, Gestão



REGISTROS DA MEMÓRIA DO OFÍCIO DOCENTE COMO ENFRENTAMENTO À COVID-19: LUTAS EM EDUCAÇÃO, SAÚDE E TRABALHO

Maria Carolina de Andrade Freitas¹, Livia Maria Martins Hermelino², Natália Tayná Campos Leite², Miguel Levi de Oliveira Lucas³

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Psicologia, Divinópolis, MG, e-mail: maria.freitas@uemg.br, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Psicologia, Divinópolis, MG, e-mail: livia.1694921@discente.uemg.br, natalia.1696927@discente.uemg.br, ³Universidade Federal de São João Del-Rei, Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas, Departamento de Artes, São João Del-Rei, MG, email: miguelevol@gmail.com

A presente pesquisa aprovada no edital 11/2022 do Programa Institucional de Apoio à Pesquisa/PAPq busca articular as narrativas de professores no enfrentamento a Covid-19 às lutas no âmbito da educação, do trabalho e da produção de saúde, no Brasil entre 2020 e 2022, a fim de mapear as experiências educacionais realizadas no contexto do ensino emergencial remoto, por meio de uma análise cartográfica de histórias registradas na plataforma virtual: “Narrativas do Trabalho Docente” desenvolvida pelas Universidades: Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal do Espírito Santo e Universidade Federal Fluminense. O trabalho docente constitui um plano de problematização potente para análise dos processos contemporâneos. Não somente o cenário desafiador construído pela Covid-19 e ainda os seus efeitos experimentados até o presente momento, como também os recentes acontecimentos de violência nas escolas, exigem debates capazes de desdobrar as complexidades advindas das interrelações entre a tríade trabalho, subjetividade e saúde docente, recuperando a gama complexa de elementos envolvidos de ordem político-econômico-sanitária. Para isso, realiza-se um diálogo com pesquisas recentes sobre o trabalho e a atividade docente através de referenciais conceituais oriundas da clínica do trabalho pautadas numa direção dialógica e cartográfica. Parte-se da prerrogativa ética que afirma os modos de pensar, agir e sentir como movimentos indissociáveis do viver e trabalhar, bem como indissociáveis da produção de saúde e educação. Esta proposição sustenta uma dimensão política e transformadora, uma vez que efetua uma cartografia das lutas docentes e sustenta a narratividade como política e como fonte de registros histórico imprescindíveis na coconstrução da realidade social, justamente porque investiga a organização, a gestão do trabalho e a experiência do ensino e aprendizagens inventivas consequentes do enfrentamento aos desafios impostos. Os registros narrativos permitem, além de mapear os efeitos cognitivos e subjetivos vivenciados por trabalhadores da educação, registrar as estratégias de cuidado do ofício, além de demonstrarem as urgências sociais e políticas iminentes neste contexto. Tomando a plataforma-rede como uma espécie de arquivo público, a pesquisa sustenta que a análise da história requer a criação de arquivos de memória que sejam capazes de registrar fatos e narrativas que alimentem interpolações posteriores. A memória subterrânea dos movimentos precisa ser posta em condição de visibilidade, para que não se apaguem as lutas empreendidas e necessárias à transformação do estado de coisas em curso. Desta forma, empreende-se a análise cartográfica das memórias registradas como modo de luta que atualiza a inteligência estratégica coletiva ao fazer da partilha de histórias sobre o ofício docente um modo de operação no presente.

Agradecimentos: PAPq



Palavras-chave: Educação, Trabalho docente, Saúde



ANÁLISE SOCIOECONÔMICA DOS ALUNOS QUE FIZERAM O ENEM ENTRE OS ANOS 2019 E 2022 UTILIZANDO APRENDIZAGEM DE MÁQUINA

Bruno da Silva Macêdo¹, Cristina Maria Valadares de Lima²

¹Graduação em Engenharia da Computação, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Divinópolis, MG, e-mail: bruno.1694393@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Divinópolis, MG, e-mail: cristina.lima@uemg.br

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) é o exame que permite aos estudantes, através do resultado obtido, ingressarem em instituições de ensino superior. A análise socioeconômica é o meio que avalia a relação econômica com uma parcela da sociedade. Através desta análise, que feita por meio dos questionários socioeconômicos realizados no Enem, é possível analisar os fatores que impactam no desempenho dos estudantes, e assim, traçar estratégias para que soluções sejam buscadas para o desenvolvimento da educação e ingresso dos estudantes no ensino superior. Neste contexto, o objetivo deste trabalho é realizar uma análise socioeconômica entre os Enem 2019, 2020, 2021 e 2022, visando identificar as possíveis desigualdades sociais e os fatores que podem influenciar no desempenho dos estudantes no Enem. Com a análise socioeconômica é possível definir um público-alvo no qual necessita que medidas públicas sejam tomadas para evitar desigualdades sociais, buscando promover mais oportunidades e igualdade no acesso à educação e ao ensino superior. Devido ao tamanho das bases de dados do Enem 2019, 2020, 2021 e 2022, para realizar as análises serão adotados as etapas do Knowledge Discovery in Databases (KDD), que consistem em: seleção, pré-processamento, transformação, mineração de dados e interpretação dos dados através do conhecimento descoberto. Além disso, para o desenvolvimento das etapas do KDD contará com o auxílio da linguagem de programação Python e as bibliotecas Pandas, Matplotlib, Scikit-learn e o Jupyter Notebook como ambiente de desenvolvimento do código. Espera-se com o estudo que será feito sobre o Enem, análise socioeconômica, KDD e as ferramentas que serão utilizadas neste trabalho, seja possível identificar as desigualdades sociais refletidas nos dados do Enem 2019, 2020, 2021 e 2022 e realizar uma análise comparativa das desigualdades sociais entre os anos. Por conseguinte, também identificar as características dos estudantes que obtiveram um determinado desempenho no exame.

Palavras-chave: Mineração de Dados, Enem, Análise Socioeconômica



PLATAFORMIZAÇÃO DO TRABALHO DE PSICÓLOGOS CLÍNICOS: DO ATENDIMENTO ONLINE A PRODUÇÃO DE CONTEÚDO PARA REDES SOCIAIS

Luiz Felipe Lopes Ribeiro¹, Matheus Viana Braz²

¹Graduação em Psicologia, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Psicologia, Divinópolis, MG, e-mail: luiz.1694462@discente.uemg.br,

²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Psicologia, Divinópolis, MG, e-mail: matheus.braz@uemg.br

O presente trabalho é fruto da pesquisa “Plataformização do trabalho na Psicologia: dos atendimentos online às condições de produção de conteúdo em mídias sociais”, que busca compreender possíveis impactos da produção de conteúdo em redes sociais e dos atendimentos online na saúde dos profissionais clínicos da psicologia. Esta pesquisa conta com o financiamento do edital PAPq 11/2022. Levando em consideração Grohmann (2020) e D’Andrea (2020), a plataformização é o fenômeno que traz um considerável aumento da dependência de plataformas digitais para a atuação e estabilidade no trabalho. A partir disso, buscamos compreender as consequências da plataformização do trabalho de psicólogos clínicos, abarcando tanto as redes sociais quanto sites de divulgação de profissionais da área como ferramentas da plataformização. A coleta de dados se deu a partir de entrevistas semi estruturadas. A escolha do público alvo contou com a seleção de psicólogos clínicos que realizam atendimentos clínicos online e produzem conteúdo sobre a psicologia em ao menos uma mídia social (Instagram, TikTok, Youtube e Facebook) há pelo menos seis meses, com recorrência média semanal, que possuem o CRP ativo e que dispõem de condições adequadas para a realização da entrevista. Diante dessas especificidades, foi possível selecionar dez profissionais da psicologia que se prontificaram a responder a entrevista. No atual momento da pesquisa - considerando que a mesma ainda está em desenvolvimento - destacam-se núcleos de sentido que foram levantados a partir das entrevistas, e que serão analisados nos próximos meses: 1) A formação do psicólogo clínico e implicações à área clínica ou à produção de conteúdo a partir da graduação; 2) O trabalho da clínica online ressaltando o contexto de onde parte o interesse/necessidade desta modalidade de atuação; 3) A produção de conteúdo e a circunstância em que ela se inicia; 4) Saúde, sentido no trabalho e perspectivas de futuro do profissional de psicologia, contemplando neste os outros núcleos de sentido e suas implicações.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Psicologia Clínica, Plataformização do Trabalho, Atendimento online



PROPOSTA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO PARA A COMUNIDADE RURAL DE SÃO JOSÉ DE PEDRAS EM ITAÚNA/MG

Jefferson de Souza Costa, Kelly Kathlyn Vilela de Assis¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento das Engenharias Civil e Produção, Divinópolis, MG, e-mail: jefferson.1695084@discente.uemg.br, kelly.1695062@discente.uemg.br.

O déficit de sistemas de saneamento básico, especialmente em áreas rurais, tem acarretado sérias consequências ambientais e riscos à saúde pública. Este estudo se concentra no desenvolvimento de soluções estratégicas e tecnológicas para atender ao saneamento na comunidade rural de São José de Pedras, localizada a 15 km da sede do município de Itaúna, MG, habitada por 924 pessoas distribuídas em 231 residências. O objetivo desta pesquisa foi apresentar alternativas adequadas às condições locais à nível de tratamento coletivo, visando à aceitação e adoção pela comunidade. Esta pesquisa se enquadra no paradigma exploratório e analítico e emprega uma abordagem quali-quantitativa na obtenção e análise de dados primários e secundários. Inicialmente, apresentamos a proposta aos órgãos responsáveis pelo saneamento rural do município, seguida de um mapeamento e diagnóstico situacional das áreas rurais para identificação da localidade de estudo. A escolha da comunidade foi baseada em critérios como tamanho populacional e distância à sede do município. Na comunidade selecionada foram avaliados os condicionantes locais relacionados ao saneamento, levando em consideração os aspectos socioambientais e o atendimento aos conteúdos normativos dos Direitos Humanos a Água e Esgotamento Sanitário de: disponibilidade, acessibilidade, aceitabilidade e qualidade, além de aspectos tecnológicos. Com base nestes condicionantes foi desenvolvido um estudo de concepção e uma análise de viabilidade para sistemas de tratamento de esgoto. O estudo de concepção incluiu uma comparação detalhada de várias soluções tecnológicas com base na eficiência, custos de implementação e manutenção, bem como, vantagens e desvantagens. A análise de viabilidade, que considera a importância da continuidade dos serviços após implantados, apontou como destaque para uma solução coletiva, o tanque séptico seguido de filtro anaeróbio, destacou-se pela eficiência e baixo custo de manutenção, podendo ser implantado em uma área de 26,4 m² para o tanque, e 38,31 m² para o filtro. Os avanços dessa pesquisa resultaram no desenvolvimento do projeto básico para essas soluções tecnológicas. Assim, este estudo está alinhado com os critérios estabelecidos pelos Direitos Humanos à Água e ao Saneamento, pois leva em consideração as condições específicas da comunidade ao desenvolver uma solução técnica para o saneamento rural que atenda a população presente e futura da localidade.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Saneamento rural, Esgotamento sanitário, Soluções tecnológicas



COMUNIDADE RURAL DE CARNEIROS EM ITAÚNA/MG: UM ESTUDO PARA O ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Kelly Kathlyn Vilela de Assis, Jefferson de Sousa Costa¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento das Engenharias Civil e Produção, Divinópolis, MG, e-mail: kelly.1695062@discente.uemg.br, jefferson.1695084@discente.uemg.br

O Direitos Humanos a Água e Esgotamento Sanitário (DHAES), reconhecido como fundamental pelas Nações Unidas, abrange a garantia de acesso a serviços como água potável e sistemas de esgotamento sanitário adequados. No entanto, no contexto brasileiro, enfrentamos um desafio persistente e preocupante no que se refere aos sistemas de esgotamento sanitário, com um significativo déficit para a população rural. A carência desses sistemas tem um impacto direto na saúde pública, devido à contaminação da água e problemas de gestão ambiental. Nesse cenário, esta pesquisa concentra-se na busca por soluções estratégicas e tecnológicas para melhorar o saneamento na comunidade rural de Carneiros, que possui 552 habitantes e está localizada a 16 km de distância em relação à sede do município de Itaúna, Minas Gerais. O objetivo principal deste estudo foi apresentar uma alternativa coletiva que seja adaptada às necessidades locais, facilitando a acessibilidade das tecnologias tanto pela comunidade, quanto pelos gestores de saneamento. O processo teve início com a apresentação do projeto aos responsáveis pelo saneamento nas áreas rurais do município, seguido por uma avaliação das condições nas áreas rurais, a fim de selecionar a comunidade de estudo com base em critérios como número de habitantes e distância em relação à sede do município. Para obter informações detalhadas sobre a situação atual da comunidade foram realizadas visitas in loco e coleta de dados, levando em consideração aspectos socioambientais, como as características da comunidade e o atendimento aos conteúdos normativos dos Direitos Humanos a Água e Esgotamento Sanitário de: disponibilidade, acessibilidade, aceitabilidade e qualidade. Com base nessas considerações locais, foram desenvolvidos estudos de concepção e análises de viabilidade para o tratamento de esgoto na comunidade. No estudo de concepção foi elaborado um quadro comparativo que avaliou todas as opções tecnológicas possíveis, levando em consideração a eficiência, os custos de implantação e manutenção, bem como, suas vantagens e desvantagens. A análise de viabilidade, que considera a importância da continuidade dos serviços após a implementação, destacou o tanque séptico seguido de filtro anaeróbico como a opção coletiva mais eficiente, com baixos custos de manutenção, distribuindo uma área de 15,77 m² para o tanque e 23,03 m² para a ocupação do filtro. Os resultados desta pesquisa, incluindo os projetos básicos e um guia de operação e manutenção, estão em fase final de elaboração e serão disponibilizados à comunidade e às autoridades responsáveis pelo saneamento local. Este estudo busca alinhar-se com os princípios dos Direitos Humanos à Água e ao Esgotamento Sanitário, considerando as particularidades locais para oferecer soluções técnicas apropriadas ao contexto do saneamento rural.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Saneamento rural., Esgotamento sanitário., Soluções tecnológicas



SOCIALISMO E EDUCAÇÃO: AS REPRESENTAÇÕES DO SOCIALISMO/COMUNISMO NOS LIVROS DE HISTÓRIA DO ENSINO FUNDAMENTAL

Paulo Otávio Vaz da Fonseca, Laura Luiza Malaquias Rodrigues Silva¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: paulo.1694530@discente.uemg.br, laura.1696382@discente.uemg.br

O projeto vem sendo desenvolvido aprofundando os estudos, as pesquisas e as investigações sobre a relação entre Socialismo e educação em sua dimensão didática e escolar. Utilizamos como base de investigação e referência a teoria social desenvolvida por Karl Marx, Friedrich Engels e outros(as) autores(as) marxistas abarcando conceitos relacionados ao socialismo e ao comunismo tais como: modo de produção, luta de classes e trabalho. Os comunistas apresentaram e defendem ao longo da trajetória dos Movimento Comunista Internacional (MCI) ricas contribuições e propostas no campo da educação. Englobando a relação entre trabalho e educação na perspectiva emancipatória e buscando uma formação humana politécnica e omnilateral. Também contribuíram com a luta pela superação do analfabetismo e a universalização do acesso à educação pública. Além da relação direta com a educação também desenvolveram experiências históricas concretas na busca pela construção de uma nova ordem política e econômica pautada nas demandas sociais e na luta pelo bem comum. A partir dessa perspectiva desenvolvemos uma investigação e análise documental das representações sobre socialismo/comunismo nos livros didáticos de história do ensino fundamental, em especial os livros das séries finais do ensino fundamental abrangendo o sétimo, oitavo e nono ano. Observamos e analisamos criticamente às referências ou a ausência de conteúdos relacionados ao tema supracitado contribuimos com este projeto na elucidação e análise de como este conteúdo é apresentado e abordado nos livros didáticos de História do ensino fundamental. Constatamos nesta primeira fase de nossa pesquisa a ausência e a superficialidade das referências em relação ao socialismo e comunismo nos livros didáticos analisados.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Socialismo, História, Livros Didáticos



SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM DIVINÓPOLIS, MG: UMA ANÁLISE DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELA COPASA

Jaqueline Aparecida Melo¹, Tiago de Moraes Faria Novais², Mauro César Cardoso Cruz², Samara Lourenço Machado¹, Ronan Martins Coelho Junior¹, Thais Caroline de Jesus Silva¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: jaqueline.1694484@discente.uemg.br, samara.1695894@discente.uemg.br, thais.1695922@discente.uemg.br, ronan.1695701@discente.uemg.br ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: tiago.novais@uemg.br, mauro.cruz@uemg.br

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA), constituída como uma sociedade de economia mista controlada pelo Estado de Minas Gerais, presta o serviço de abastecimento de água potável no município de Divinópolis – MG, em um contrato que tem sido objeto de intenso debate acerca das tarifas cobradas, da qualidade e da continuidade dos serviços prestados. Com o abastecimento de uma população de 236 mil habitantes, a hipótese inicial deste trabalho consistiu na premissa de que os indicadores de operação da companhia, no município, encontram-se abaixo da média do Estado de Minas Gerais e do país. Dessa forma, a presente pesquisa possui, como objetivo principal, promover uma análise sobre a eficiência operacional e financeira da Companhia de Saneamento de Minas Gerais, além da evolução quanto aos serviços prestados ao longo dos anos de atuação no município de Divinópolis. Para realizar tal análise, foram utilizados parâmetros de indicadores operacionais e tratamento dos dados por meio de modelos estatísticos que permitiram avaliar a gestão e operação, além da qualidade dos serviços da prestadora em Divinópolis. Nota-se como essencial prover um estudo neste sentido, não com a tentativa julgar a necessidade de mudanças ou rescisões contratuais, mas promover uma análise criteriosa acerca da eficiência operacional e possíveis influências das características municipais que possam ser favoráveis ou impeditivos para a ampliação e melhoria dos serviços prestados, além de debater quais desafios precisam ser vencidos a fim de alcançar a universalização dos serviços de saneamento, propósito indelével para a população brasileira. Um dos índices inicialmente analisados acerca dos serviços prestados pela COPASA foi o índice de perdas na distribuição de água que, de acordo com os dados obtidos por meio do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento, têm se mantido próximo de 40% desde 2018, destoando dos 37,4% (média) do Estado de Minas Gerais e 37,5% (média) do cenário nacional. Em contrapartida, o índice de atendimento à população urbana é de 97%, superior aos 90% médios da região Sudeste. Acerca do índice de paralisações do sistema durante o período analisado, constatou-se uma média 149 horas/ano, o que também destoa do índice de interrupções sistemáticas no sistema no mesmo período analisado: 2.851 horas/ano. Assim, considera-se que o cenário do município é de necessidade de melhoras a curto prazo, uma vez que os parâmetros desfavoráveis analisados oferecem risco à sustentabilidade operacional e financeira, especialmente quanto ao índice de perdas e às interrupções do sistema.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Abastecimento de água, sociedades de economia mista, eficiência operacional



PERFIL DE PRATICANTES DE CORRIDA DE RUA: UM ESTUDO QUANTITATIVO DE CARACTERIZAÇÃO

Bárbara Celina Moraes¹, Ana Livia dos Santos¹, Rauno Álvaro de Paula Simola², Andrêza Soares dos Santos², José Vítor Vieira Salgado²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Discente no departamento de Fisioterapia - Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: barbara.1696276@discente.uemg.br, ana.1696389@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Docente no departamento de Educação Física - Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: rauno.simola@uemg.br, andreza.santos@uemg.br, jose.salgado@uemg.br

Introdução - Estudos científicos atuais reconhecem o exercício físico como peça fundamental para promoção da saúde, bem estar e qualidade de vida, sendo comprovado os benefícios na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis. Nos últimos anos o número de adeptos à corrida de rua vem crescendo, representando um número cada vez maior de participantes e está cada vez mais em evidência no cenário esportivo brasileiro e diversos fatores motivam a prática desta modalidade. **Objetivo** - O presente estudo objetivou analisar e caracterizar o perfil de uma população de corredores de rua com relação ao perfil sociodemográfico, volume de treinamento, hábitos de vida e motivação para o início da prática. **Metodologia** - Foi conduzida uma pesquisa observacional transversal envolvendo 50 indivíduos engajados na prática da corrida de rua. Os critérios de inclusão abrangem indivíduos que iniciaram a prática esportiva há mais de seis meses, com idade mínima de 18 anos, de ambos os sexos. Os dados foram coletados por meio de um questionário elaborado no Google Forms, no qual incluía uma anamnese contendo questões referentes às condições do corredor, tanto relacionadas à saúde quanto a variáveis de treinamento. **Resultados** - A pesquisa contou com a participação de 50 indivíduos, dos quais 18 (36%) eram do sexo feminino e 32 (64%) do sexo masculino, tendo a média de idade de 39,22 (± 10.98). Do total de participantes, 8% eram fumantes, 20% eram ex-fumantes e 72% faziam uso de bebida alcoólica. Na população feminina, observou-se que 16 mulheres (88.8%) apresentavam valores de Índice de Massa Corporal (IMC) dentro da faixa considerada adequada (>18.5 e <25.0), enquanto 2 mulheres (11.1%) indicaram valores que sugerem sobrepeso. Por outro lado, na população masculina, 18 homens (58%) com valores de IMC considerados adequados, 10 homens (32.2%) apresentavam sobrepeso e 3 homens (9.6%) tinham valores indicativos de obesidade. A média de treinos por semana foi de 3 dias, com uma distância média percorrida de aproximadamente 7.5 quilômetros por treino e 21.7 quilômetros por semana. Os motivos principais relatados pelos participantes para iniciar a prática de corrida incluíram a busca pela melhoria da qualidade de vida, saúde, estética corporal, competitividade, bem-estar, redução do estresse e alcance da realização pessoal. **Conclusão** - Conforme observado pelos participantes deste estudo, é evidente que a motivação principal para a prática de corrida de rua é a busca pela melhoria da qualidade de vida e promoção da saúde. Levando em consideração os hábitos de vida nocivos e alguns Índices de Massa Corporal fora dos valores adequados, é possível concluir que pesquisas sobre esse assunto são de extrema importância, especialmente devido ao aumento no número de pessoas aderindo à corrida de rua como sua escolha de atividade física como forma de prevenção e tratamento de doenças hipocinéticas.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Atividade Física, Corrida, Estudo Observacional



A SAÚDE MENTAL EM MINAS GERAIS: UM RECORTE HISTÓRICO E SEUS ATRAVESSAMENTOS AO LONGO DO TEMPO

Rafaelly Karina de Castro Alves¹, Laura Ferreira Cavalcanti de Albuquerque¹, Deborah Santos Leão¹, André Amorim Martins²

¹Discente Curso Psicologia, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis. E-mail: rafaelly.1698072@discente.uemg.br, laura.1694924@discente.uemg.br, deborah.1693519@discente.uemg.br, ²Docente do Departamento de Psicologia, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: andre.martins@uemg.br

O objetivo desta pesquisa é analisar a história da Saúde Mental mineira a partir de oito (8) entrevistas com pessoas que atuaram na área antes, durante e depois da reforma psiquiátrica. As entrevistas foram feitas de forma presencial e remota, sendo cinco presenciais nas cidades de Belo Horizonte e Barbacena, e três on-line. A partir desse instrumento, buscamos compreender com as memórias dos entrevistados questões que são singulares de cada um, como experiências, vivências, e, também, as histórias que se atravessam. A fim de formar um apanhado histórico completo e que abrange todas as áreas, analisando assim, os furos na literatura sobre esse período que ainda se estende aos dias de hoje. Desse modo, cabe salientar alguns pontos explicitados nos dados coletados nas entrevistas, como a questão racial e de privação da liberdade, já que segundo os entrevistados, a incidência era maior quando se tratava de pessoas pretas internadas, mesmo que não exista uma estatística exata para isso, tendo apenas o relato da percepção que tiveram em sua trajetória de trabalho. Nesse sentido, o Brasil possui um histórico de racismo que perdura até os dias atuais enraizado em sua estrutura, portanto, não foi contrário a esse sistema que “os porões da loucura” se tornassem local em que pessoas pretas e pardas fossem colocadas e abandonadas. Os manicômios surgiram com a ideia de hospitais de cuidado e de tratamento da população com transtornos mentais, mas, com a disseminação da ideia de que os “loucos” seriam perigosos e por isso precisariam ser afastados da sociedade, se transformaram em grandes depósitos de pessoas, juntamente com a população pobre, indigente e pessoas que representassem algum inconveniente para a sociedade. Algumas pessoas que chegavam, muitas vezes sem nenhum indicativo de transtorno, em poucos anos se encontravam irreconhecíveis, com danos tanto físicos como cognitivos. A humanidade não era vista e o tratamento em liberdade não era uma perspectiva considerável ainda. Cabe a nós questionar a questão segregacionista presente nessas instituições e na tendência da sociedade brasileira de colocar certos grupos de pessoas à margem.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Saúde mental, reforma psiquiátrica, hospitais psiquiátricos



EFEITO DO TREINAMENTO FÍSICO SOBRE A MODULAÇÃO DO SISTEMA DOPAMINÉRGICO CENTRAL

Vitória Aparecida Nunes Lemos¹, Quézia Teixeira Rodrigues², Helton Oliveira Campos¹, Cândido Celso Coimbra¹, Lucas Rios Drummond¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: vitoria.1695483@discente.uemg.br, helton.campos@uemg.br, coimbrac@ufmg.br, lucas.drummond@uemg.br, ²queziart@yahoo.com.br

Introdução – A dopamina (DA) central tem sido destacada como uma monoamina relevante para o desempenho físico e a termorregulação, uma vez que desencadeia efeitos ergogênicos durante o exercício físico além de ter sua concentração no sistema nervoso central (SNC) modificada pelo exercício físico. Porém, ainda não está claro quais são os efeitos do treinamento físico nas vias centrais dopaminérgicas. **Objetivo** - Verificar a participação do sistema dopaminérgico nas adaptações fisiológicas decorrentes do treinamento físico nos núcleos hipotalâmicos envolvidos com o desempenho físico e com as respostas termorregulatórias, bem como, nas estruturas mesolímbicas e nigroestriatal. **Métodos** – Para isto, foram utilizados ratos Wistar com idade entre 3-4 semanas divididos em: grupo não treinado (NT, n=38) e treinado (T, n=41). O treinamento físico foi realizado em esteira durante 8 semanas / 5 dias por semana, atingindo a velocidade de 18 m.min⁻¹ e duração de 60 minutos. Após o treinamento, os grupos foram divididos em dois protocolos. No primeiro, os animais permaneceram em repouso na esteira por 60 minutos ou realizaram exercício constante (70% da velocidade máxima) por 30 minutos ou até a fadiga. No segundo protocolo foi realizada a eutanásia dos animais NT e T 48h após a última sessão de exercício físico, sendo o cérebro retirado para quantificar os níveis de dopamina e seu metabólito (DOPAC) por meio da técnica de Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (HPLC, high performance liquid chromatography) de fase reversa. Todos os procedimentos metodológicos foram aprovados pela CEUA UFMG 70/2022. **Resultados** – Os resultados mostraram que no CPU o treinamento físico aumentou em 35% o turnover dopaminérgico no repouso assim como em 55% no momento da fadiga. Na Amy, o treinamento físico aumentou em 46% o turnover dopaminérgico no repouso bem como em 43% no momento da fadiga. Em ambos os núcleos, a maior atividade dopaminérgica estava relacionada com o maior trabalho realizado até a fadiga pelos animais T. Para a APO, não foram observadas modificações nos níveis de dopamina induzidas pelo treinamento físico. **Conclusão**: Mediante os resultados alcançados, conclui-se que o efeito ergogênico do treinamento físico aeróbico pode estar relacionado com a maior atividade dopaminérgica basal e na fadiga nas áreas cerebrais relacionadas ao controle motor e com a motivação e recompensa.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Dopamina, Desempenho, Exercício físico



O ENSINO DE QUÍMICA NO NOVO ENSINO MÉDIO

Tatiane Freitas Borgati¹, Ana Laura Caputo Silva¹, Anderson Clayton Soares Castro¹, Bruno Gabriel Rodrigues¹, Fernando Vieira da Silva¹, Ian Henrique Pires¹, Iasmyn Palhares Santos¹, Júlia Ketlin Alves Luis¹, Laura Regina Miranda¹, Luis Felipe Quadros Santana¹, Maria Júlia Mendes de Oliveira¹, Natália Aline Freitas¹, Tatiana de Souza¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, email: tatiane.borgati@uemg.br, ana.1698027@discente.uemg.br, anderson.1655554@discente.uemg.br, bruno.1656868@discente.uemg.br, fernando.1698579@discente.uemg.br, ian.1698350@discente.uemg.br, iasmyn.1698340@discente.uemg.br, julia.1665908@discente.uemg.br, laura.1665899@discente.uemg.br, luis.1698645@discente.uemg.br, maria.1656876@discente.uemg.br, natalia.1697055@discente.uemg.br, tatiana.1698651@discente.uemg.br

A Lei nº 13.415/2017 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e estabeleceu uma mudança na estrutura do ensino médio (EM). Esta reforma ocorreu, principalmente, após a divulgação dos resultados do Censo da Educação Superior de 2016, o qual revelou que, em 2014, cerca de 49% dos alunos abandonaram o curso para o qual foram admitidos. Especialistas apontaram como causa dessa evasão a falta de orientação vocacional durante o ensino médio. Além disso, o censo apontou que apenas 42,1% das novas vagas, em instituições públicas e privadas de ensino superior, foram preenchidas. A falta de interesse em ingressar na universidade revelou o fato de o jovem não identificar uma vontade ou perspectiva de um curso superior. Com o objetivo de tentar estabelecer uma conexão entre a educação básica, o ensino superior e a realidade do estudante foi proposta a reforma do ensino médio. O novo EM, implementado em 2022, é considerado um desafio para a maioria dos educadores devido à redução de carga horária em diversas disciplinas, a flexibilidade na formação, a existência de itinerários formativos e a falta e a diferença de infraestrutura das escolas públicas. Dessa forma, com o objetivo de entender melhor a mudança e se preparar para os estágios e a atuação profissional, os estudantes da disciplina de Bases pedagógicas do trabalho escolar e práticas docentes do curso de licenciatura em Química da UEMG/Divinópolis, realizaram, sob a supervisão da docente da disciplina, um estudo de revisão bibliográfica sobre o ensino médio antes e após a reforma, com ênfase no ensino de química. Para isso foram consultados artigos científicos de diferentes periódicos nacionais, sites de notícias e de órgãos governamentais que tratam do assunto. A pesquisa também contou com debate em sala de aula, no qual os alunos apresentaram os dados encontrados, e finalizou com a escrita de um documento que servirá de consulta para pesquisas futuras.

Palavras-chave: Química, Ensino médio, Reforma



O CONTRATO DE LEITURA E A FIDELIZAÇÃO COM O LEITOR NOS STORIES DOS JORNAIS MINEIROS

Ana Luísa Gontijo Nogueira¹, Carlos Renan Samuel Sanchotene²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: ana.1696455@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: carlos.sanchotene@uemg.br

A especificidade do ofício jornalístico vem sendo redesenhada em função dos processos de midiatização (HJARVARD, 2012). Nesse cenário, podemos observar novos padrões de construção discursiva da realidade que estão sendo instituídos a partir do uso das tecnologias convertidas em meio (FAUSTO NETO, 2008). É devido ao protagonismo do leitor e sua conectividade constante, portanto, que os jornais de referência ingressaram no universo das redes digitais, desenvolvendo estratégias que visam garantir visibilidade, legitimidade, manutenção e atração de leitores. A midiatização do jornalismo em redes digitais fez com que periódicos expandissem seus esforços em construir um contrato de leitura (VERÓN, 2004) para sustentar o vínculo com seu público. Nesse sentido, acreditamos que as tecnologias convertidas em meios de comunicação podem ser consideradas a instância explicativa deste fenômeno, uma vez que o desenvolvimento do jornalismo digital possibilitou ferramentas para esta aproximação. Além disso, novos dispositivos como os stories do Instagram rearticularam lógicas, processos, produtos e metodologias de produção de mensagens. Ou seja, aplicativos de mídias sociais de imagens instantâneas surgem com uma proposta que tende a quebrar o paradigma das relações de temporalidade e memória no jornalismo (ALVES, 2018). Tais aplicativos intensificam o caráter efêmero de seu conteúdo e excluem, quase que completamente, a memória, uma das principais características da mídia digital. Por conta dessas características, são também conceituadas como mídias sociais efêmeras (BARROS, 2017). Assim, apresentamos algumas estratégias desenvolvidas nos stories do Instagram dos principais jornais do Estado de Minas Gerais. Foram considerados os jornais com maiores números de seguidores de cada região mineira: Jornal Estado de Minas (capital), Jornal Agora (região oeste), Jornal O Norte de Minas (região norte), Jornal Diário de Uberlândia (Triângulo mineiro), Jornal Diário do Rio Doce (Vale do Rio Doce) e Jornal Tribuna de Minas (Zona da Mata). A identificação dos contratos e vínculos com o leitor foram feitas a partir de uma coleta realizada ao longo de 1 mês, do dia 15 de maio a 15 de junho de 2023. Trata-se de uma observação em que foram escolhidas postagens representativas de cada estratégia identificada. Por meio dessa observação, destacamos algumas como: atorização do jornalista, encadeamento midiático, autorreferencialidade, autorreflexividade, imagens de capa e participação do leitor. Através da análise percebemos que os leitores estão cada vez mais perambulando por diversas mídias e para não perder a fidelização, os veículos jornalísticos valem-se por realizar um encadeamento midiático que leva seu público para outros dispositivos do mesmo sistema jornalístico. E, ainda, com o objetivo de que o leitor se identifique com eles, buscam criar narrativas que transcendem o consumo de notícias e informação gerando um sentimento de coprodução, cumplicidade e pertencimento.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Stories, Contrato de leitura, Jornalismo



CARACTERÍSTICAS ECOLÓGICAS E REPRODUTIVAS DAS BRIÓFITAS DA UEMG, EM DIVINÓPOLIS, MG

Gabriel Rabelo Fonseca¹, Ana Laura dos Santos Alvarenga¹, Evellin Franciane Vieira de Paula¹, Tatiana Silva Siviero¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: gabriel.1657001@discente.uemg.br, ana.1699854@discente.uemg.br, evellin.1698347@discente.uemg.br, tatiana.siviero@uemg.br

O termo "briófitas" refere-se a três clados parafiléticos de plantas: musgos, hepáticas e antóceros. São encontrados em uma variedade de ambientes e em vários substratos. Eles podem ser corticícolas quando crescem sobre troncos e ramos de árvores; epífilas quando crescem sobre folhas; epíxilas quando estão em troncos em decomposição; terrícolas quando crescem no solo; rupícolas quando crescem em rochas; e casmófitas quando crescem em substratos artificiais. O estudo das ocorrências de briófitas em diferentes locais é crucial porque fornece informações sobre a distribuição geográfica de espécies, que suportam a vida em locais urbanos, antropizados. O objetivo deste trabalho foi analisar as briófitas coletadas em três áreas verdes da Universidade do Estado de Minas Gerais, em Divinópolis (MG), de acordo com seu substrato e a presença ou não de esporófitos. As áreas selecionadas possuem vegetação tanto de Cerrado quanto Floresta Atlântica, por se encontrarem em uma parte de transição entre os dois biomas. As plantas foram coletadas aleatoriamente, nas regiões denominadas Área A (em frente ao bloco 6), Área B (em frente os blocos 1 e 4) e Área C, uma área mais preservada, conhecida como "Matinha", utilizando-se o método do caminhamento. As briófitas, após o processo de secagem e etiquetagem, passaram por uma triagem inicial e foram analisadas de acordo com o substrato e presença ou ausência de esporófito. Foram coletados 303 espécimes de briófitas. Dentre eles, 7 (2,3%) são rupícolas, 26 (8,6%) terrícolas, 36 (11,9%) casmófitas, 61 (20,1%) epíxilas e 173 (57,1%) corticícolas. As corticícolas foram divididas de acordo com a altura aproximada no forófito onde foram coletadas, das quais 2 (1,2%) ocorreram entre 200 e 250 cm, 18 (10,4%) não tiveram identificação de altura, 23 (13,3%) entre 50 e 100 cm, 29 (16,8%) entre 0 e 50 cm de altura, 42 (24,3%) entre 100 e 150 cm, 59 (34,1%) entre 150 e 200 cm. Setenta e um espécimes foram coletados com esporófito, o que representa 23,4% das amostras. A maior ocorrência de briófitas sobre árvores vivas e em decomposição pode ser explicada devido a ser um lugar fortemente arborizado e com alta umidade. Essas condições ideais fornecem um refúgio acolhedor para as briófitas prosperarem, aproveitando a sombra e a umidade que essas árvores proporcionam. Mesmo sendo um ambiente urbano, é observada uma grande prevalência dessas plantas no local, o que pode demonstrar a notável capacidade de adaptação dessas plantas a ambientes antropizados, provavelmente devido ao microclima no local de concorrência das mesmas. Esse fenômeno ressalta a resiliência das briófitas e a importância de estudar e preservar esses organismos muitas vezes subestimados, que desempenham um papel fundamental na manutenção do equilíbrio ecológico.

Palavras-chave: Sugestão de palavras-chave: Ambiente an, esporófitos, substratos



A SAÚDE MENTAL EM MINAS GERAIS: UM RECORTE HISTÓRICO E SEUS ATRAVESSAMENTOS AO LONGO DO TEMPO

Laura Ferreira Cavalcanti de Albuquerque¹, Rafaelly Karina de Castro Alves¹, Deborah Santos Leão¹,
André Amorim Martins²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: laura.1694924@discente.uemg.br,rafaelly.1698072@discente.uemg.br,deborah.1693519@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: andre.martins@uemg.br

O objetivo desta pesquisa é analisar a história da Saúde Mental mineira a partir de oito (8) entrevistas com pessoas que atuaram na área antes, durante e depois da reforma psiquiátrica. As entrevistas foram feitas de forma presencial e remota, sendo cinco presenciais nas cidades de Belo Horizonte e Barbacena, e três on-line. A partir desse instrumento, buscamos compreender com as memórias dos entrevistados, questões que são singulares de cada um, como experiências, vivências, e também as histórias que se atravessam. A fim de formar um apanhado histórico completo e que abrange todas as áreas, analisando assim, os furos na literatura sobre esse período que ainda se estende aos dias de hoje. Diante disso, cabe ressaltar que um dos pontos que foram levantados a partir dessa pesquisa, foi a cidade de “Barbacena como cortina de fumaça”, que diz respeito a uma incidência muito maior de atenção à essa cidade e especialmente ao CHPB (Centro Hospitalar Psiquiátrico de Barbacena), mais conhecido como hospital colônia, devido ao fato de ter tido um boom midiático com a visita de Franco Basaglia e toda a exposição jornalística que dali foi produzida, como o documentário “Em nome da Razão” e o livro “Porões da Loucura”, por exemplo. Contudo, a partir do conteúdo das entrevistas, pudemos perceber que com esse olhar voltado à Barbacena, outros hospitais acabaram por se beneficiar da falta de fiscalização, incluindo os particulares. O estado de Minas Gerais em meados da década de 1980 contava com 36 hospitais psiquiátricos, sendo contabilizados 90.000 leitos, ou seja, eram mais de 30 hospitais que funcionavam de forma similar ao CHPB e que não tinham a mesma visibilidade e nem a mesma preocupação geral. Além disso, levando em consideração a superlotação e a influência do hospital colônia, ele era um tipo de distribuidor de pacientes também, que acabava sendo porta de entrada e local de encaminhamento, o que garantia o funcionamento de diversos outros hospitais, públicos e privados.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Saúde mental, Reforma psiquiátrica, Minas Gerais



ORAÇÕES RELATIVAS EM TEXTOS CIENTÍFICOS: AMBIGUIDADE E EFEITO DISCURSIVO

Hadinei Ribeiro Batista¹, Ana Paula Gonçalves de Araujo²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: hadinei.batista@uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: ana.1697024@discente.uemg.br

O artigo tem como meta analisar, em caráter preliminar, efeitos discursivos e de ambiguidade de construções relativas em artigos científicos da área da Psicologia e em produções textuais de discentes iniciantes de curso de graduação. Tradicionalmente, de modo geral, as explicativas, em contraste com as relativas restritivas, são expressas prosodicamente por isolamento, qual seja, pausa textualmente marcada. Tal aspecto, em muitos casos, resulta em interpretação ambígua ou decorre de efeito discursivo particular, em especial em produções textuais na modalidade escrita. Para verificar a possível ocorrência de ambiguidade ou efeito discursivo nessas construções, foi analisada uma amostra de Batista (2022), composta de 140 resumos de textos científicos produzidos por estudantes em fase inicial de formação superior, e um conjunto de ocorrências composto por dez artigos científicos publicados em periódicos qualificados pela CAPES da área da Psicologia. Objetivou-se descrever a relação entre função discursiva da construção oracional (explicativa ou não) e a demarcação gramatical dessa função por meio de sinais gráficos representativos de silêncio. Buscou-se investigar tais construções no âmbito da abordagem funcionalista da linguagem, em especial os estudos de Decat (1999, 2001, 2014) sobre os processos de subordinação e hipotaxe; e Hopper e Traugott (1993) a respeito de dependência e encaixamento de unidades informacionais subordinadas e/ou hipotáticas. Foi apresentada uma proposta de intervenção pedagógica, através de oficinas, com o fito de conscientizar os estudantes sobre os processos prosódicos, gramaticais e semânticos atrelados às construções relativas empregadas no discurso científico. Os dados mostram que o sinal gráfico da vírgula não é determinante para a interpretação 'explicativa' ou 'restritiva' das construções. Em alguns casos, o isolamento sintático se dá por efeito discursivo de foco. A investigação aqui empreendida compõe o conjunto de estudos do NETEC – Núcleo de Estudos do Texto Científico, da Universidade do Estado de Minas Gerais, unidade Divinópolis, constituindo uma das primeiras discussões do núcleo. Trata-se de uma pesquisa em nível microtextual que busca impactar positivamente as decisões de leitura e escrita dos estudantes. Registramos nosso agradecimento ao CNPq e à FAPEMIG pelo financiamento de pesquisas do NETEC.

Agradecimentos: CNPq, FAPEMIG

Palavras-chave: Orações relativas, Hipotaxe, Ambiguidade



NEUROESTIMULAÇÃO E TREINO COGNITIVO NO TRATAMENTO COMPLEMENTAR DO TRANSTORNO BIPOLAR: UM PROTOCOLO DE ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO E PLACEBO-CONTROLADO

Milena Fernandes de Oliveira¹; Maria Eduarda Soffiati Alves¹; Ana Luiza Martins¹; Jéssica Bruna Santana Silva¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, e-mail: milena.1665493@discente.uemg.br, maria.1695777@discente.uemg.br, ana.1692501@discente.uemg.br, jessica.santana@uemg.br

O transtorno bipolar (TB) é uma psicopatologia caracterizada por acentuadas variações de humor, com fases de mania, hipomania, depressão e mistas. A literatura evidencia que as funções executivas estão entre os domínios cognitivos que mais frequentemente apresentam prejuízos nos transtornos do humor, estando relacionados a déficits neurofuncionais, especialmente em áreas do lobo frontal e sistema límbico, reconhecidas por seu papel nas alterações de humor presentes nestas psicopatologias. Nesse contexto, a combinação de Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua (ETCC) aliada a terapia medicamentosa pode reduzir significativamente os sintomas depressivos e melhorar o desempenho cognitivo em adultos com TB em um curto período. Assim, o presente trabalho objetiva apresentar o protocolo clínico que será realizado para verificar a eficácia da ETCC, combinada ao treino cognitivo, na melhora do funcionamento executivo de pacientes com transtorno bipolar. Para tanto, será realizado um ensaio clínico placebo-controlado (ETCC simulada), duplo-cego e randomizado, envolvendo 10 participantes, os quais serão divididos em 02 grupos: Grupo Ativo – participantes que receberão corrente ativa; Grupo Placebo – participantes que receberão estimulação simulada (sham). Esses voluntários receberão 10 sessões consecutivas de ETCC de 20 minutos (2mA), nas quais o ânodo será posicionado sobre o córtex pré-frontal dorsolateral esquerdo (F3), enquanto o eletrodo catódico (eletrodo referência) será colocado na região contralateral ao ânodo, na região F4. Todos os participantes receberão treino cognitivo concomitante a neuroestimulação. Quanto aos instrumentos de avaliação, serão utilizados testes neuropsicológicos para avaliação das funções executivas. Especificamente, as fases do estudo são: (1) 1 dia de avaliação de linha de base por meio dos testes neuropsicológicos; (2) 10 dias consecutivos de estimulação ativa ou simulada de ETCC (dependendo da distribuição aleatória de participantes entre as condições) + treino cognitivo; (3) 1 dia de avaliação por meio de testes neuropsicológicos; (4) Após 1 mês, reavaliação por meio dos mesmos testes. Desse modo, com a execução deste projeto pretende-se contribuir para maiores esclarecimentos sobre os efeitos da neuroestimulação, combinada ao treino cognitivo, como estratégia complementar no tratamento de pacientes com TB, auxiliando no planejamento de intervenções farmacológicas, cognitivas e comportamentais mais efetivas.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Transtorno Bipolar, Neuroestimulação, Cognição



MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA UMA MIRADA INTERCULTURAL E DECOLONIAL

Isabella Stephany Silva Vieira¹, Láís de Souza Rédua²

¹Graduação em Pedagogia, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: isabella.1696914@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica Divinópolis, MG, e-mail: lais.redua@uemg.br

A atual conjuntura de exploração de recursos naturais e humanos refletem problemas ambientais que têm mobilizado diferentes formas para pensar a Educação Ambiental (EA). Dessa forma, essas novas articulações buscam investigar relações entre sociedades, culturas e naturezas, entendendo que os atravessamentos socioculturais podem potencializar formas de resistência ao modelo hegemônico e legitimar outras formas de existência nessas relações. Assim, foi realizado um projeto de pesquisa do tipo Revisão Sistemática da Literatura (RSL) no ano de 2022, com a temática “Educação Ambiental e debates Interculturais: conhecendo e caracterizando interfaces das produções acadêmicas”, onde foram mapeadas pesquisas acadêmicas em Educação Ambiental que acionavam perspectivas Interculturais. Esse mapeamento se deu através de levantamentos em dois bancos de dados e o resultado evidenciou uma nova lacuna para ser aprofundada juntamente com o marcador da interculturalidade: a perspectiva decolonial. Portanto, o objetivo deste projeto é mapear como as pesquisas acionam a EA aos pressupostos da Interculturalidade e Decolonialidade. Nossa questão orientadora é: De que maneira as discussões em Educação Ambiental, Interculturalidade e Decolonialidade têm sido articuladas nas produções acadêmicas? Está sendo realizada uma pesquisa de cunho documental e seguindo os procedimentos da RSL, os levantamentos foram realizados na SciELO e no ERIC. O primeiro com os marcadores Educação Ambiental + Intercultural, para atualizar os dados da pesquisa anterior, e o segundo com os marcadores Educação Ambiental + Decolonial. Para sustentar uma filtragem aprofundada e verificar as proximidades das temáticas anunciadas nos artigos com as discussões que temos buscado, foram realizados estudos teóricos para sistematização de buscas e resultados. Dessa forma, consideraremos neste resumo os resultados parciais dos levantamentos, sendo eles analisados a partir das temáticas, resumos e palavras-chaves dos trabalhos. No primeiro teste realizado na plataforma SciELO, Educação Ambiental + Intercultural, foi encontrado um corpus inicial e corpus final de 2 trabalhos. Já no segundo teste realizado na mesma plataforma, acionando o marcador Decolonial, foi encontrado um corpus inicial de 5 trabalhos e um corpus final de 3 trabalhos. Já no primeiro teste realizado na Plataforma ERIC, Educação Ambiental + Intercultural, foi encontrado um corpus inicial de 2 e final de 1 trabalho. Enquanto o segundo teste com o marcador Decolonial, foi encontrado corpus inicial de 6 e final de 3 trabalhos. As diferenças entre o corpus final e inicial estão relacionadas à real articulação das palavras buscadas nos trabalhos listados nas plataformas. O primeiro dado sistematizado refere-se aos trabalhos que mencionam decolonialidade, os quais começaram a ser produzidos e publicados somente no ano de 2016, e que o volume incipiente dessas produções reafirma o ineditismo configurado na lente teórica decolonial e intercultural ao tratar de EA. A partir desse dado parcial, nos encontramos em processo de leitura completa e análise de todos os trabalhos encontrados no corpus final das buscas, a fim de explorar as tendências, abordagens e aspectos identitários configurados nas recentes discussões desse campo do conhecimento.

Agradecimentos: PAPq



Palavras-chave: Educação Ambiental, Intercultural, Decolonial



CONDIÇÕES DE TRABALHO E SAÚDE DOS TRABALHADORES NAS PLATAFORMAS DE MICROTRABALHO NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Marcella Miragaia Nogueira¹, Matheus Viana Braz²

¹Graduação em Psicologia, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Psicologia, Divinópolis, MG, e-mail: marcella.1693842@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Psicologia, Divinópolis, MG, e-mail: matheus.braz@uemg.br

Embora seja pouco difundido, o desenvolvimento de sistemas automatizados de Inteligência Artificial (IA) exige uma multidão de trabalhadores precários, dispersos em variadas geografias do mundo, que utilizam seus próprios celulares, computadores ou notebooks para realizarem, em suas casas, tarefas de baixa complexidade (de anotação e classificação de dados), cuja finalidade é executar microtrabalhos que humanos fazem de forma mais eficiente que as máquinas (em troca de centavos de reais ou dólares). Desde os anos de 2010, vários estudos foram conduzidos de maneira a investigar as condições de trabalho em plataformas de microtarefas dos Estados Unidos e Europa, contudo parecem ainda escassas e dispersas as pesquisas sobre microtrabalho em território nacional. Com base em uma revisão integrativa da literatura, objetivou-se compreender como se operam as condições de trabalho e seus impactos na saúde de trabalhadores nas plataformas de microtrabalho no Brasil. O período contemplado durante a revisão integrativa da literatura foi do ano 2010 a 2022, nas seguintes bases de dados: Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, Scopus, SciELO (Scientific Electronic Library Online), Web Of Science, ScienceDirect (Elsevier), PePsic (Periódicos Eletrônicos em Psicologia), Google Scholar, Redalyc, Lilacs (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e Sage Journals. A realização de uma revisão integrativa permitiu delinear o estado da arte das pesquisas sobre microtrabalho no Brasil, problematizando assim as principais conclusões encontradas e permitindo traçar possíveis lacunas existentes nas produções oriundas do território nacional. Foram selecionados nove trabalhos seguindo os critérios de exclusão e inclusão supracitados. Observou-se que o tema do microtrabalho no Brasil começou a ser estudado a um curto período de tempo, considerando que a primeira publicação data do ano de 2019. Outro ponto importante é a predominância de alguns autores na publicação dos estudos sobre o tema em questão. As áreas de saber presentes nos estudos são: psicologia, comunicação, economia e direito; desvelando um restrito interesse pelo tema em áreas bem específicas. De maneira geral, as publicações encontradas discorrem sob perspectivas distintas as condições de trabalho dentro das plataformas de microtarefas, frisando as especificidades do trabalhador brasileiro em suas atividades, em detrimento do estudo sobre quais são os impactos a saúde deste microtrabalhador. Outro tópico de interlocução é o estudo sobre o perfil demográfico de tais trabalhadores. Desta forma conclui-se que o cenário do microtrabalho no Brasil ainda é pouco explorado pela literatura nacional.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Inteligência Artificial, Plataformização do Trabalho, Microtrabalho



INFLUÊNCIA DO TIPO DE AÇO NO DIMENSIONAMENTO DA ESTRUTURA DA COBERTURA DE UM MERCADO GASTRONÔMICO EM DIVINÓPOLIS – MG

Jaqueline Aparecida Melo¹, Thainara da Silva Fonseca¹, Lucca Araújo Campos¹, Rohorez Kássios de Faria¹, Lucas Ribeiro Pio¹, Renato Ribeiro Mariano¹, Bruno Henrique Lourenço de Camargos²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: jaqueline.1694484@discente.uemg.br, thainara.1694414@discente.uemg.br, lucca.1698457@discente.uemg.br, rohorez.1695190@discente.uemg.br, lucas.1694845@discente.uemg.br, renato.1694893@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: bruno.camargos@uemg.br

O aço é um material estrutural crucial na arquitetura e engenharia civil devido à sua notável resistência, versatilidade e durabilidade. Sua aplicação oferece inúmeras vantagens, incluindo a capacidade de construir estruturas com precisão milimétrica, garantindo um controle de qualidade elevado no sistema construtivo final. Além disso, permite a realização de obras mais rápidas e limpas, graças à eficiência construtiva, e proporciona alta resistência estrutural, o que possibilita o dimensionamento de estruturas leves para vãos amplos. Neste estudo, propõe-se uma análise comparativa da influência das diferentes classes de resistência do material em uma cobertura estruturada em aço no Mercado Gastronômico Belvedere, localizado em Divinópolis/MG. O empreendimento abrange um complexo gourmet com uma área total de 3.354m², cuja cobertura é composta por treliças do tipo Warren com montantes, fabricadas a partir de perfis de aço laminado "L" (cantoneiras de abas iguais) para todas as barras da treliça (banzos, diagonais e montantes) e perfis de aço laminado "U" para as terças. A estrutura é fechada com telhas trapezoidais galvanizadas termoacústicas, e o dimensionamento segue as condições de segurança estabelecidas na NBR 8800 (ABNT, 2008). Inicialmente, o dimensionamento é realizado utilizando o ASTM A-36, um aço de média resistência com limite de escoamento (f_y) de 250MPa. Esse cálculo resulta em perfis robustos, especificando perfis como U 254mm x 44,70kg/m para as terças e L 63,50mm x 4,76mm para todas as barras da treliça (banzos, diagonais e montantes). No entanto, com o objetivo de otimizar a estrutura e torná-la mais econômica, avalia-se a substituição do ASTM A-36 pelo aço de alta resistência e baixa liga, ASTM A-572 Grau 50. Essa análise visa não apenas garantir a segurança estrutural do projeto, mas também maximizar a eficiência de resistência das seções geométricas dos perfis de aço, contribuindo assim para a viabilidade econômica do empreendimento. Os resultados apresentados são preliminares e refletem apenas a primeira etapa da pesquisa. Ressalta-se que a segunda etapa do trabalho englobará uma análise comparativa das seções utilizadas nas barras das treliças, bem como a redução da taxa (kg/m²) e do peso total da estrutura.

Palavras-chave: classes de resistência do aço, segurança estrutural, cobertura metálica



O(A) PSICÓLOGO(A) CLÍNICO(A) ESTÁ “VIRANDO INFLUENCER”? PLATAFORMIZAÇÃO, REGIMES DE VISIBILIDADE E EMPRESARIAMENTO DE SI NA PSICOLOGIA

Matheus Viana Braz¹, Luiz Felipe Lopes Ribeiro²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: matheus.braz@uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: luiz.1694462@discente.uemg.br

Sobretudo após a pandemia, o trabalho da psicologia clínica foi substancialmente plataformizado. Segundo levantamento realizado pelo Conselho Federal de Psicologia, os cadastros na plataforma e-Psi (obrigatórios para quem realiza atendimentos remotos) tiveram um crescimento de 718,5% entre 2018 e 2020. Conforme o CensoPsi de 2022, 69,6% dos profissionais da área clínica passaram a utilizar alguma TIC no período pós-pandemia. Paralelamente, outro fenômeno social parece ter convergido com a prática de alguns psicólogos. Vulgarmente denominado tiktokização do trabalho, refere-se ao crescente uso de mídias sociais (como Instagram, Facebook, TikTok e Youtube) para divulgação de seus trabalhos, notadamente por parte de profissionais liberais, como psicólogos clínicos. A presença de psicólogos em jornais, revistas e televisão não é algo novo, porém tais plataformas operam a partir de lógicas discursivas, regimes de visibilidade e dinâmicas de sociabilidade distintas dos veículos de imprensa tradicionais. Objetiva-se, nesse sentido, é compreender as condições em que os psicólogos produzem conteúdos nas mídias sociais, com foco na análise sobre como interferem em suas jornadas de trabalho. Para tanto, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com dez psicólogos clínicos que produzem conteúdos com recorrência em mídias sociais. Até o momento, os dados preliminares foram analisados a partir da reconfiguração da organização e condições de trabalho dos participantes. A produção de conteúdo, nessa esteira, cumpre ao menos duas funções. Para engajar seguidores, ampliar o alcance de seus perfis nas mídias e, finalmente, aumentar a procura por pacientes, psicólogos passam a estudar marketing digital, compartilham reflexões e conteúdos relacionados aos seus campos de atuação, mas comumente também falam sobre suas rotinas (como hábitos alimentares, de atividade física, estudos, com filhos etc). Os algoritmos das mídias sociais impulsionam aqueles que produzem conteúdos com maior recorrência, que compartilham questões de caráter pessoal (sobretudo na forma de vídeo) e conseguem fazer com que seu público participe, engaje-se, identifique-se e se sinta pertencente a uma comunidade relevante. Além disso, ao afirmarem sua presença nas mídias sociais, pode-se afirmar que psicólogos intentam construir uma espécie de curriculum vitae online, esteticamente organizado em conformidade com o regime de visibilidade atual e com a gestão algorítmica das plataformas. Além de uma simples ferramenta de divulgação de seus trabalhos, as mídias servem para a expansão do capital social do trabalhador. Quanto maiores forem as relações estabelecidas nas mídias, maior será a participação e engajamento obtido e, portanto, maiores serão as redes de conexão mobilizadas pelo produtor de conteúdo. É nesse percurso que o psicólogo pode obter mais pacientes procurando seu serviço e, em alguns casos, inclusive passa a vender outros serviços online, como cursos, supervisões e mentorias. O alcance e engajamento são tributários a um esforço para ser visível que carrega em seu bojo um catalisador central: o gerenciamento algorítmico das plataformas. Logo, tais profissionais são impelidos a reproduzir as práticas de influenciadores, frutos da racionalidade neoliberal, tornam-se “empresários de si” e se colocam como produtos, cujo capital social e econômico deve ser frutificado a partir de uma lógica derivada da cultura de participação.



Agradecimentos: PQ-UEMG

Palavras-chave: Plataformização do Trabalho, Empresariamento de Si, Psicologia Clínica



PULSÃO DE MORTE E SEU DESTINO ANTE A NECROPOLÍTICA

Gabriela Ribeiro Pereira¹, Marcella Dias Sampaio Soares¹, Cláudia Aparecida de Oliveira Leite²

¹Discente do Curso de Psicologia, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Psicologia, Divinópolis, MG, e-mail: gabriela.1694969@discente.uemg.br, marcella.1696694@discente.uemg.br, ²Docente do Curso de Psicologia, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Psicologia, Divinópolis, MG, e-mail: claudia.leite@uemg.br

A sobrevivência é um exercício diário na vida daqueles que têm sua história marcada pelo racismo estrutural, que sustenta a sociedade brasileira. As pessoas não-brancas precisam, a todo instante, reafirmar que suas vidas importam e resistem ao apagamento sistemático das suas histórias, construções e memórias. Isso porque a morte, seja simbólica ou real, se institui como projeto político, ou seja, assume um destino traçado pelo Estado no intuito de eliminar determinados corpos indesejados. Nessa perspectiva, a sociedade brasileira recolhe, a todo tempo, os efeitos dessa tensão, pois, a partir do momento em que o outro é visto como uma ameaça, abre-se um circuito de ódio e violência que enreda duramente a construção do laço social. Nesse sentido, o presente trabalho, visa apresentar os resultados parciais da pesquisa acadêmica Pulsão de morte e necropolítica: pontuações psicanalíticas sobre os laços sociais, financiada pelo edital 11/2022 do Programa Institucional de Apoio à Pesquisa (PAPq) da Universidade do Estado de Minas Gerais. O objetivo principal de nossa investigação é articular dois conceitos: pulsão de morte e necropolítica, cunhados em campos distintos, a fim de elucidar as possíveis conjunções e disjunções em suas leituras, nas proposições da clínica psicanalítica e nas construções dos laços sociais. O conceito de necropolítica foi elaborado por Achille Mbembe. A partir dele, o filósofo camaronês propõe um novo olhar sobre a noção foucaultiana de biopolítica e de biopoder, evidenciando que, na contemporaneidade, não se trata apenas de fazer morrer, mas de deixar morrer. A sistematização da leitura de Achille Mbembe auxilia a investigação epistemológica dos acontecimentos sociais marcados pela violência, segregação e racismo, em acordo com nossa metodologia de pesquisa que se estabelece pela revisão narrativa com finalidade básica estratégica, de maneira a produzir conhecimentos teóricos e permitindo, em seu horizonte, implicações práticas. O mesmo procedimento metodológico está estabelecido na obra de Sigmund Freud, particularmente no texto de 1920, intitulado Além do Princípio do Prazer. Com isso, visamos avançar no entendimento do conceito de pulsão de morte que, segundo o criador da psicanálise, está relacionado a um empenho do psiquismo em retornar a um estado de redução de tensão. Assim, a energia psíquica diminuiria consideravelmente, tendendo ao nível zero, à morte. Os resultados parciais que alcançamos relacionam-se ao avanço nas elaborações conceituais que sustentam os objetivos da pesquisa, incluindo a sistematização de dois grupos de leitura semanal, quais sejam, (1) o grupo de leitura do livro Crítica da Razão Negra (2018), que amplia nossos os argumentos sócio históricos em torno da noção de raça e racismo e (2) o grupo de leitura dos textos freudianos sobre pulsão, que promove nossa possibilidade de construir um conhecimento mediante a análise desse conceito fundamental. Portanto, consideramos que a pesquisa contribui para o avanço do conhecimento entrelaçando os campos da Psicanálise, Psicologia, Ciências Humanas e Sociais.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Necropolítica, Pulsão de morte, Psicanálise



AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL EM GESTANTES: REPERCUSSÕES NO BINÔMIO MÃE/LACTENTE APÓS O PARTO - AÇÕES INICIAIS

Wendell Costa Bila¹, Andresa Machado e Silva², Jeniffer Rafaela Silva Costa²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Educação Física, Divinópolis, MG, e-mail: wendell.bila@uemg.br; ²Graduação em Educação Física, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Educação Física, Divinópolis, MG, e-mail: andresa.1694811@discente.uemg.br, jeniffer.1695500@discente.uemg.br

Eventos decorrentes da desnutrição podem contribuir para deficiências de micronutrientes, baixo peso ao nascer e restrição do crescimento fetal, que inclusive potencializam a perpetuação da pobreza. A obesidade materna, na gravidez e suas comorbidades, também representam um problema de saúde crescente, em obstetrícia, e se associam a resultados adversos com complicações materno-fetais inclusive durante a gravidez, no trabalho de parto, no parto, no puerpério precoce e tardio. Os efeitos dos distúrbios nutricionais e comorbidades associadas não terminam com o parto, mas representam um fardo vitalício para a mãe e sua prole, pela transmissão intergeracional da carga de doença. É preciso ampliar os conhecimentos sobre a identificação precoce dos distúrbios nutricionais e da composição corporal em gestantes, medidos por métodos seguros e eficazes. Objetivos: Identificar o estado nutricional, composição corporal (desnutrição, eutrofia, sobrepeso e obesidade) e sedentarismo de gestantes, buscando associações com o estado de saúde durante o período gestacional. Metodologia: Trata-se de estudo observacional, transversal, de coorte, amostra de conveniência, com coleta de dados durante o período gestacional, em gestantes atendidas em Unidades Básicas de Saúde (UBS) do Município de Divinópolis, Minas Gerais. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do estado de Minas Gerais, com o parecer no 6.104.680. Será avaliada a composição corporal nas gestantes que estiverem no primeiro trimestre da gestação, utilizando antropometria, dobras cutâneas e bioimpedância elétrica tetrapolar, além da avaliação do nível de atividade física (NAF). A análise dos dados prevê dupla entrada, sendo utilizadas técnicas de estatística descritiva e analítica, com intervalo de confiança de 95%, ou seja, nível de significância de 5% ($p=0,05$). Resultados parciais: Foram realizadas sessões para treinamento, ajustes dos instrumentos e capacitação técnica dos pesquisadores envolvidos, bem como reuniões com representantes da Secretaria Municipal de Saúde e os profissionais envolvidos nos ambulatórios do serviço de pré-natal. O projeto encontra-se na fase de início da coleta dos dados. Foram realizadas até o presente momento reuniões com 3 UBS situadas na zona urbana da cidade, e convites para a participação no projeto, com explanação para as gestantes ao final do 1o trimestre de gestação no momento da coleta de dados, com média de idade $26,5 \pm 6,6$ anos. Conclusões: O projeto potencializa a geração de conhecimento sobre a gestação, que contribuirá para orientações, ajustes e melhoria em suas rotinas, possibilitando bem-estar das usuárias envolvidas, bem como o fortalecimento das capacidades tecnológicas para o estudo da composição corporal de gestantes brasileiras, fundamentalmente através da análise da composição corporal com bioimpedância elétrica nas primeiras fases gestacionais, contribuindo para o desenvolvimento científico.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Composição corporal, Saúde pública, Gestação



ESTUDOS FEMINISTAS DA DEFICIÊNCIA: ENTRELACES COM A PSICOLOGIA SOCIAL FEMINISTA

Vitória Polianna Oliveira Matos¹, Letícia Cardoso Barreto²

¹Graduação em Psicologia, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Psicologia, Divinópolis, MG, e-mail: vitoria.1695805@discente.uemg.br,

²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Psicologia, Divinópolis, MG, e-mail: leticia.barreto@uemg.br

A Psicologia Social Feminista é um campo de estudos interdisciplinar e crítico que advém das convergências de duas áreas de conhecimento: a Psicologia Social Crítica e as Teorias Feministas. Os marcos históricos que possibilitaram a intersecção de ambas as áreas foram a crise da Psicologia Social e a efervescência do movimento social feminista. As interfaces entre deficiência e gênero são melhores analisadas sob o prisma da Psicologia Social Feminista, porque esta área considera em seus estudos aspectos extremamente caros aos Estudos Feministas da Deficiência, como as relações de poder, a ética do cuidado, a interdependência, a interseccionalidade, a desnaturalização das opressões e o rompimento com a ciência hegemônica. A partir da premente necessidade de aprofundamento do tema, a pesquisa possui como objetivo central compreender como os campos dos Estudos da Deficiência e Estudos de Gênero têm se articulado na produção acadêmica contemporânea, baseando-se nos pressupostos da Psicologia Social Feminista. Quanto à proposta metodológica, a pesquisa é composta por revisão bibliográfica, mapeamento de currículos e grupos de pesquisa na plataforma Lattes, produção de mapas mentais e realização de entrevistas semiestruturadas, que serão analisadas a partir da abordagem de Análise de Conteúdo. Estas entrevistas ocorrerão presencialmente em eventos científicos ou remotamente. É relevante situar que a produção acadêmica de pessoas com deficiência parte de um outro lugar de análise: se a ciência e a pesquisa tradicional se pautam em padrões normativos de pesquisador (homem, branco, cis, heterossexual, e sem deficiência), a grande maioria das pessoas com deficiência, especialmente mulheres, se inserem na ciência a partir da tentativa de subverter o que está naturalizado. Estes valores dialogam diretamente com a epistemologia da Psicologia Social Feminista. Ao considerar que os Estudos Feministas da Deficiência dão visibilidade às pautas defendidas por mulheres com deficiência, espera-se que os pesquisadores da área que participarão deste estudo utilizem de perspectivas interseccionais, anticapacitistas e antissexistas.

Palavras-chave: Epistemologias feministas, Gênero, Capacidade



REALEZA LGBTQIA+: UMA ANÁLISE DOS PERSONAGENS WILHELM E SIMON EM 'YOUNG ROYALS'

Guilherme Oliveira Dias¹

¹Graduação em Jornalismo, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, Divinópolis, MG, e-mail: guilherme.1686073@discente.uemg.br

A série "Young Royals" (2021), uma produção original da Netflix, aborda a representação de personagens LGBTQIA+ em um contexto monárquico, promovendo discussões sobre estereótipos, padrões sociais, influência da mídia e opinião pública. O presente estudo teve como objetivo analisar essas representações e seus impactos sociais. Para tanto, foi feita uma revisão bibliográfica para constituição do arcabouço teórico que se fundamenta nos estudos de Adam Schaff, Bakhtin, Ecléa Bosi, Thompson, Lippmann e Pierre Bourdieu. Schaff destaca a importância da linguagem na formação da consciência humana e na criação de significados coletivos (SCHAFF, 1974). Bakhtin trabalha os signos ideológicos e sua ligação com as relações sociais e com a comunicação (BAKHTIN, 2004). Bosi discute estereótipos como construções sociais que limitam nossa visão do mundo e geram violências (BOSI, 1977). Thompson aborda como, nas sociedades modernas, as mídias, por meio do poder simbólico, desempenham um papel importante na formação do olhar e em como as novas formas de visibilidade criadas pela mídia podem causar problemas sociais (THOMPSON, 1998, 2018). Lippmann explora a formação da opinião pública (LIPPMANN, 2008). Bourdieu aponta como a mídia reproduz a violência simbólica por meio de estereótipos (BOURDIEU, 1997). Além da revisão bibliográfica, a pesquisa analisou a primeira temporada da série "Young Royals", que retrata a vida do Príncipe Wilhelm e seu relacionamento com Simon em um internato elitista. A série aborda as dificuldades de Wilhelm para se expressar em um contexto monárquico conservador, onde sua identidade queer é desafiada pelas normas sociais e pela necessidade em cumprir seus deveres e de manter a imagem da família real. O relacionamento entre os personagens principais, Wilhelm e Simon, provoca questionamentos sobre padrões sociais, especialmente no que diz respeito à sexualidade. A série reflete o contexto social da realeza, destacando as diferenças de classe, as responsabilidades impostas aos membros da família real e os preconceitos da sociedade. Ao mesmo tempo, refrata essa realidade ao expor as dificuldades enfrentadas por um relacionamento não heteronormativo em um ambiente tradicional. Na série, ocorre o vazamento de um vídeo íntimo de Wilhelm e Simon, que se torna um escândalo nacional. Isso demonstra como a mídia tem o poder de expor a vida privada de figuras públicas e gerar violência simbólica. A série questiona como a sociedade lida com a intimidade de pessoas públicas e como isso afeta suas vidas. Em conclusão, "Young Royals" desafia estereótipos e padrões sociais ao representar personagens queer em um contexto monárquico. A série promove discussões importantes para criação de novos imaginários e possíveis realidades, onde relacionamentos não heteronormativos tenham espaços na sociedade. Ademais, aponta a necessidade de continuar avançando na representação e inclusão em todas as produções audiovisuais.

Palavras-chave: Young Royals, Representação LGBTQIA+, Realeza



ELABORAÇÃO DE EQUAÇÕES PREDITIVAS PARA ESTIMAR A ÁREA DE SECÇÃO TRANSVERSA REGIONAL DOS MÚSCULOS RETO FEMORAL E VASTO LATERAL COM BASE EM MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS

Igor Henrique de Aguiar Leite¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: igor.1655195@discente.uemg.br

A hipertrofia muscular é uma das principais adaptações induzidas pelo treinamento de força e pode ser representada pelo aumento da área de secção transversa (AST) do músculo treinado. Contudo, apesar das técnicas de aquisição/análise de imagens são válidas e confiáveis para medir AST, estas são inacessíveis para a maioria dos profissionais da saúde especialistas em avaliação física que trabalham em academias, clubes ou clínicas. De forma alternativa, têm sido propostas equações de regressão múltipla para estimar as AST's de diferentes músculos do corpo humano, tendo como base medidas antropométricas (ex. circunferência e dobras cutâneas dos segmentos corporais). Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi elaborar equações preditivas baseadas nas medidas de circunferência e dobras cutâneas da coxa para estimar as AST's dos músculos reto femoral e vasto lateral a 50% e 70% do comprimento do fêmur. Trinta e três voluntárias não treinadas participaram do estudo (massa $56,08 \pm 17,79$ kg; estatura $1,60 \pm 0,05$ m e idade $21,00 \pm 2,16$ anos; massa de gordura corporal $16,08 \pm 13,54$ kg, percentual de gordura corporal $28,76\% \pm 10,49$, massa livre de gordura $39,12 \pm 4,01$ kg e percentual de tecido livre de gordura $71,24\% \pm 10,49$). Utilizou-se uma fita métrica e um adipômetro para a mensuração da circunferência da coxa e das dobras cutâneas a 50% e 70% do comprimento do fêmur, respectivamente. As AST's de cada músculo e região da coxa analisadas foram avaliadas usando um equipamento de ultrassom em modo panorâmico. A análise foi realizada com o software estatístico SPSS para Windows versão 22.0 (SPSS, Inc., Chicago, IL., EUA) com nível de significância de 0,05. Para as análises das imagens utilizou-se o software RadiAnt DICOM para Windows versão 2023.1 (Medixant, Inc., Poznan, Polônia). Duas equações de regressão múltiplas foram desenvolvidas usando dados de circunferência, dobras cutâneas e a soma das AST dos músculos reto femoral e vasto lateral para cada região coxa analisadas (50% e 70% do comprimento do fêmur). Verificou-se que a equação desenvolvida para 50% do comprimento do fêmur apresentou um erro relativo de 10,69%. Em contrapartida, a equação referente à 70% do comprimento do fêmur apresentou um erro relativo de 25,76%. Ao se comparar os resultados obtidos no presente estudo com os disponibilizados na literatura científica, foi observado que somente a primeira equação obteve um erro relativo comparável aos valores encontrados em equações de predição comumente utilizadas por profissionais do esporte e do exercício (erro entre 7,2 e 19,9%). Assim, a referida equação seria recomendada para a avaliação da soma da AST dos músculos reto femoral e vasto lateral a 50% do comprimento do fêmur. No entanto, ainda são necessários estudos futuros para avaliar a sua utilidade para o monitoramento das mudanças induzidas pelo treinamento nas AST's dos músculos analisados no presente estudo.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Circunferência, Dobras Cutâneas, Massa muscular



NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE ADOLESCENTES CADASTRADOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

Meire Cláudia dos Santos¹, Wendell Costa Bila²

¹Graduação em Educação Física, Bacharelado, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Ciências do Movimento, Divinópolis, MG, e-mail: meire.1632176.@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Docente do Departamento de Ciências do Movimento, Divinópolis, MG, e-mail: wendell.bila@uemg.br

Introdução: A adolescência é uma fase da vida compreendida entre 10 e 19 anos e a prática de atividade física regular é fundamental, sendo definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como qualquer movimento corporal produzido pelos músculos esqueléticos e que requerem gasto de energia, sendo recomendado para os adolescentes o acúmulo de 60 minutos diários. É possível dizer que ocorre uma relação inversa entre o nível de atividade física e o risco de ocorrência de diversas doenças crônicas não transmissíveis, como o câncer, hipertensão e obesidade. **Objetivos:** Identificar o nível de atividade física e estado nutricional dos adolescentes, comparando com valores recomendados. **Material e métodos:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, transversal, descritiva e exploratória, com amostra de conveniência composta por adolescentes, de ambos os sexos, devidamente cadastrados em uma unidade de Estratégia Saúde da Família da cidade de Divinópolis, MG. Serão obtidas informações dos dados cadastrais no sistema de informações (E-SUS), como idade, telefone e endereço dos adolescentes. Os adolescentes serão convidados via contato telefônico e então agendada uma visita domiciliar onde será realizada a entrevista utilizando questionário composto por questões sobre a frequência semanal da realização de atividades físicas, assim como a avaliação antropométrica, para obtenção do estado nutricional, por meio do cálculo do Índice de Massa Corporal, e sua classificação. **Resultados parciais:** O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do estado de Minas Gerais, com o parecer no 6.317.272, encontra-se na fase final de padronização dos instrumentos e início dos contatos com os participantes, para agendamentos das avaliações. Serão contactados 88 adolescentes cadastrados na unidade de Estratégia Saúde da Família. **Considerações finais:** Espera-se que o conhecimento científico gerado por esta pesquisa possa contribuir para a melhoria do bem-estar dos usuários envolvidos, por meio de implementação de recomendações à adoção de um estilo de vida saudável, com o oferecimento de tais informações ao usuário participante da pesquisa e à gestão de saúde municipal. Além destes aspectos, busca-se promover a integração acadêmica com a realidade profissional, interdisciplinar, e da saúde, favorecendo o intercâmbio estudantil e de conhecimento. Os participantes terão seu estado de saúde avaliado, especialmente o peso, altura e nível de atividade física, recebendo os resultados o mais prontamente possível, junto com orientações específicas cabíveis. Os resultados poderão contribuir para melhorar o entendimento da prática de atividade física e os níveis de sedentarismo, importantes nesta população.

Palavras-chave: Exercício Físico, Saúde, Adolescência



PARTIDOS E ELEIÇÕES EM MINAS GERAIS NO INÍCIO DA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA (1945-1950)

Matheus Silva Milagre¹, Douglas Souza Angeli²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica Divinópolis, MG, e-mail: matheus.1695219@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica Divinópolis, MG, e-mail: douglas.angeli@uemg.br

Este resumo tem como objetivo apresentar resultados parciais da pesquisa “Partidos políticos e eleições em Minas Gerais no início da República Democrática (1945-1950)”, que visa analisar a reconfiguração das forças políticas em Minas Gerais no período de 1945 a 1950, abrangendo as primeiras eleições do período democrático e a definição dos partidos políticos no âmbito estadual e nacional. O recorte em questão tem como objetivo apresentar essa reconfiguração a partir das movimentações em âmbito regional no Estado de Minas a partir dos partidos de expressão nacional, com foco nas candidaturas e alianças. Busca-se a partir disso observar o impacto dos novos marcos de competição eleitoral nas elites políticas, haja vista que as eleições de 1945 e 1947 definem as cinco maiores forças eleitorais em Minas Gerais: Partido Social Democrático (PSD), União Democrática Nacional (UDN), Partido Republicano (PR), Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) e Partido Trabalhista Nacional (PTN). A metodologia utilizada consiste na análise de cartas trocadas pelas lideranças políticas no período pesquisado, a partir de pesquisa nos acervos do Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil da Fundação Getúlio Vargas e no Arquivo Público Mineiro. Como resultados parciais podemos observar que a conjuntura de 1945 foi marcada pela disputa entre projetos políticos com diferentes raízes históricas. Veteranos da Primeira República, revolucionários de 1930 e elites políticas formadas no Regime Vargas buscavam encontrar novas articulações para ingressarem ou se manterem na cena política, enfrentando desafios como a unidade e integridade dos partidos, coerência nos princípios, heranças do passado e dissidências. A UDN se formou abrigando as figuras dissidentes dos golpes de 1930 e 1937 e fazia oposição ao getulismo equilibrando o capital político do Partido Republicano Mineiro (PRM) e as novas adesões. O PSD por sua vez, encontrava-se dividido internamente, exigindo de seu líder Valladares habilidades políticas capazes de garantir o partido na base governista, resultando na aliança com o PR de Bernardes a partir de 1950. Já o PTB tinha sua unidade ameaçada pelos embates entre a ala sindicalista e o grupo liderado por Otacílio Negrão de Lima, ligado a Dutra e que gerou o PTN. Concluímos que o estudo desses objetos possibilita que novos elementos sejam considerados na dinâmica de mudanças e adaptações característica do processo de retomada da democracia liberal, revelando aspectos importantes sobre a relação entre as mudanças no mercado eleitoral, o choque entre as lideranças e os novos acordos que se estabeleceram. Por fim, agradeço ao Programa Institucional de Apoio à Pesquisa (Papq/UEMG) pelo financiamento do projeto, tornando possível sua realização.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Partidos políticos, Minas Gerais, 1945-1950



PERSPECTIVA HISTÓRICA DO USO DE TELHADOS DE MADEIRA COM VISTAS À REVISÃO DA NBR 7190

Lucca Araújo Campos¹, Jaqueline Aparecida Melo¹, Bruno Henrique Lourenço Camargos²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: lucca.1698457@discente.uemg.br, jaqueline.1694484@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: bruno.camargos@uemg.br

A madeira, um dos materiais de construção mais antigos e amplamente utilizados globalmente, tem desempenhado um papel fundamental na evolução da arquitetura e engenharia ao longo da história. Com o objetivo de aprimorar sua aplicação na construção civil, as técnicas de uso desse material passaram por uma constante evolução. Em 1982, um marco significativo ocorreu com a criação da primeira norma técnica brasileira dedicada a projetos de estruturas de madeira, a NBR 7190. Essa norma, desde sua primeira edição, representa um esforço para garantir a segurança e confiabilidade na utilização da madeira em projetos de construção. Com o passar dos anos, essa norma passou por duas atualizações substanciais, uma em 1997 e outra em 2022. Tais revisões visaram manter a norma atualizada com os avanços tecnológicos e científicos, bem como aprimorar os critérios de dimensionamento e segurança relacionados ao uso da madeira na construção. Dentro desse contexto, este estudo se propõe a realizar uma análise comparativa do dimensionamento de uma tesoura de cobertura construída em maçaranduba, considerando os critérios estabelecidos nas duas versões da NBR 7190. O foco principal é a definição do modelo de análise, concentrando-se em um telhado de madeira tradicional projetado para edifícios de grande porte localizados em Divinópolis, Minas Gerais, Brasil. Ao avaliar o esquema estrutural da cobertura, todos os parâmetros necessários são minuciosamente considerados para calcular as resistências exigidas em ambas as versões da NBR 7190. Observa-se que, para uma mesma situação de projeto, as discrepâncias nos resultados das verificações provêm das características mecânicas distintas do material mensurados. A versão mais recente da NBR 7190 demonstra ser mais cautelosa em seus resultados, apresentando níveis de segurança mais elevados, mesmo quando se utilizam seções transversais maiores para atender aos requisitos estabelecidos. A contribuição essencial deste estudo reside na exposição prática, por meio do dimensionamento de um telhado de madeira, da abordagem mais rigorosa da NBR 7190-1 (ABNT, 2022). Isso se aplica tanto às características do material de madeira quanto às condições de segurança, com foco especial nas barras submetidas a esforços de compressão e flexocompressão. O estudo proporciona um entendimento mais aprofundado das implicações dessas mudanças na vivência da engenharia civil, promovendo um uso mais seguro e eficaz da madeira como material estrutural.

Palavras-chave: Normas técnicas, Dimensionamento prático, Segurança estrutural



POSITIVIDADE: UM COMPONENTE DE VALOR HUMANO QUE MOLDA A REGULAÇÃO EMOCIONAL

Emilly Francianne Lamêgo da Silva¹, Ana Maria Mazon Araújo¹, Bruna Machado Mourão¹, Francimara Diniz Ribeiro¹, Gabriela Correia Teixeira¹, Matheus de Souza Dias¹, Nayara Leticia Silva Macedo¹, Michael Jackson Oliveira de Andrade²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, e-mail: emilly.1695187@discente.uemg.br, bruna.1694844@discente.uemg.br, francimara.1697027@discente.uemg.br, matheus.1695197@discente.uemg.br, nayara.1695870@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: michael.andrade@uemg.br

As emoções são reações momentâneas associadas a aspectos psicofisiológicos, comportamentais e culturais dos indivíduos. É relevante destacar que, no âmbito da Ciência Psicológica, as emoções têm sido amplamente estudadas, resultando no desenvolvimento de teorias sobre a geração das emoções, como os indivíduos lidam com elas e o funcionamento dos esquemas emocionais. Com base na literatura existente, formularam-se as seguintes hipóteses: O índice do componente de Positividade está inversamente associado a afetos negativos e positivamente associado a afetos positivos; Escores mais elevados de supressão emocional estão relacionados a um menor índice de Positividade, bem como a uma maior ruminação, afetos negativos e racionalização; Maiores índices de reavaliação cognitiva estão associados a uma maior aceitação e a uma redução dos afetos negativos. Além disso, pessoas com um índice de Positividade mais elevado demonstram maior aceitação e reavaliação cognitiva. O objetivo deste estudo foi investigar como o componente de valor humano, a Positividade, exerce influência sobre estratégias de regulação, estados afetivos e esquemas emocionais. Este estudo foi realizado em duas fases. Fase I: Foi realizado um estudo correlacional com 100 sujeitos, com idades entre 18 a 51 anos ($M = 25,27$; $DP = 7,1$), divididos em dois grupos conforme a Positividade (Baixa Positividade, BP; e Alta Positividade, AP). Utilizaram como instrumentos: questionário sociodemográfico, e as escalas de Valores de Schwartz, Regulação Emocional, Ansiedade e Depressão de Hamilton, Escala de Afeto Positivo e Negativo e de Esquemas Emocionais de Leahy. Na Fase II: Foi realizado um estudo experimental com delineamento de medidas repetidas com 25 sujeitos para realizar medidas de supressão e aceitação emocional. Utilizaram-se 50 frames de estímulos audiovisuais avaliados em termos de valência emocional e uma Escala Visual Analógica. Os resultados apontaram diferenças significativas para o valor de AP para as dimensões de Tradicionalidade ($p < 0,05$), Poder social ($p < 0,05$), Preocupação social ($p < 0,05$), e Espiritualidade ($p < 0,05$), assim como os domínios Hedonista ($p < 0,05$) e Coletivo ($p < 0,05$). Ainda, os dados mostram que sujeitos com BP sentiram mais emoções negativas na etapa de aceitação quando comparado a supressão [$t(98) = 2,39$; $p = 0,048$]. Com base nos resultados, observou-se que a Positividade exerce impacto sobre os processos emocionais. Notavelmente, o grupo com baixa Positividade apresentou níveis mais elevados de afetos negativos, bem como maior tendência à supressão emocional, ruminação, entorpecimento, racionalização e uma ênfase maior em valores mais hedonistas. Em contrapartida, o grupo com alta Positividade exibiu níveis menores de afetos negativos, adotando uma abordagem mais frequente de reavaliação cognitiva e expressão emocional, além de demonstrar uma preferência por valores coletivos. Assim, esses dados sugerem que a Positividade tem um impacto significativo em diversos aspectos do bem-estar psicológico e da saúde mental.

Agradecimentos: PAPq, PQ-UEMG



Palavras-chave: Emoções, Valores Humanos, Positividade



ESTUDO DO POTENCIAL ANTIMICROBIANO DE SUBPRODUTOS DA PRODUÇÃO DA PRÓPOLIS VERDE

Wesley Reni José Tavares¹, Adriano Guimarães Parreira²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: wesley.1696488@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: adriano.parreira@uemg.br

O extrato da própolis é utilizado por seres humanos há bastante tempo sobretudo em razão de suas propriedades biológicas únicas, com destaque para a própolis verde, cuja qualidade e volumes produzidos no Estado de Minas Gerais são reconhecidos em nível nacional e mundial. Todavia são gerados volumes expressivos de resíduos ao longo da obtenção do extrato da própolis, com restrições importantes quanto a seu manejo ambiental, havendo ainda desconhecimento quanto a potenciais efeitos biológicos que possa resguardar. O objetivo deste trabalho foi o de avaliar o potencial antimicrobiano de resíduos da própolis verde regional como também seu efeito inibitório quando associado a AgNP (nanopartículas de prata) obtidas por rotas de síntese verde. O resíduo de própolis avaliado foi gentilmente cedido pela APVASFE (Associação dos Apicultores produtores de própolis verde do Alto Rio São Francisco). Os microrganismos utilizados nos testes foram cedidos pelo laboratório de referência de Microrganismos da Fundação Osvaldo Cruz (FIOCRUZ). Para produzir AgNPs as folhas foram lavadas com água destilada em abundância, seguida de três ciclos de limpeza sob agitação com etanol e remoção do excesso de álcool com água ultrapura. Após secas em temperatura ambiente, as folhas foram trituradas em pequenos pedaços como o auxílio de um moinho de facas. Em seguida, o material foi e armazenado a -20°C. Frações de 10 g do material triturado foram fervidas por 2 minutos em 50 mL água ultrapura, utilizando agitador magnético com aquecimento. Transcorrido um minuto de repouso, o material foi filtrado em papel de filtro tipo Whatman n.1 e o filtrado utilizado nas rotas de síntese verde de AgNPs. Foi preparado 45 mL de solução aquosa de nitrato de prata a 1 mM, adicionada a 5 mL do extrato foliar aquoso, por titulação, mudança de cor da mistura reacional para o marrom foi o indício inicial da formação das AgNPs, em solução. Foram realizadas avaliações quanto ao efeito antimicrobiano de soluções aquosas contendo os resíduos da própolis por meio da metodologia de disco-difusão, em placas de petri contendo ágar Mueller Hinton. Os isolados bacterianos testados foram *Escherichia coli* ATCC 11229, *Bacillus subtilis* ATCC 19659, *Enterobacter aerogenes* ATCC 14506, *Staphylococcus aureus* ATCC 25923, *Staphylococcus epidermidis* ATCC 12228, *Klebsiella oxytoca* ATCC 01824, *Aeromonas hydrophila*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Enterobacter cloacae* e *Proteus mirabilis*. Os resultados alcançados até o momento mostraram a formação de halos de inibição significativos frente a isolados de *Klebsiella oxytoca* ATCC 01824, embora inibição moderada também fora observada frente a isolados de *Proteus mirabilis* e *Pseudomonas aeruginosa*. Observou-se ainda, por meio de Microscopia Eletrônica de Varredura, a inibição da formação de biofilmes formados por *Escherichia coli* ATCC 11229 na superfície de corpos de prova de biomateriais (ligas TI-VA-AL) tratados com soluções contendo os resíduos da própolis. Com base nos resultados obtidos até o momento conclui-se pela presença de atividade antimicrobiana nos resíduos da própolis verde regional, com perspectivas promissoras quanto ao incremento em seu valor agregado, considerando-se tratar de um material destinado ao descarte, assim como impactos positivos na perspectiva socioambiental e de geração de renda ao produtor regional.

Agradecimentos: FAPEMIG



Palavras-chave: Resíduo da própolis, AgNPs, Antimicrobiano



PLATAFORMIZAÇÃO DO TRABALHO NA COMUNICAÇÃO

Ana Beatriz de Oliveira Vitorino¹, Sarah Faria Santos², Janaina Visibelli Barros², Matheus Antonio Vieira¹, Gilson Soares Raslan Filho²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: ana.1661359@discente.uemg.br, sarah.1697116@discente.uemg.br, matheus.1692287@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: ³janaina.barros@uemg.br, gilson.raslan@uemg.br

Impulsionadas por fatores como a globalização, tecnologia e as mudanças demográficas o mundo do trabalho vem passando por profundas transformações nas últimas décadas. Tais alterações tem impactado a forma como as pessoas se relacionam no setor produtivo. O conceito de “Plataformização do Trabalho”, surge nesse contexto de mutações produtivas. Pois, é um fenômeno que está transformando a forma como as pessoas se comunicam e trabalham. Após a pandemia do Covid 19, vivenciamos o aumento de trabalhos por plataformas, em razão da necessidade de isolamento imposta pela pandemia. Mas este processo não é consequência da pandemia, já que resulta das transformações do mundo do trabalho, sustentada na acumulação flexível, na lógica da empresa enxuta, da flexibilidade de direitos, na polivalência e na terceirização, que precarizam as condições de trabalho e transferem responsabilidades sobre o próprio trabalho para a classe-que-vive-do-trabalho. Esse processo também faz com que o trabalhador estenda sua jornada de trabalho, assuma mais de uma função (as vezes mais de um trabalho remunerado) para criar as condições básicas de sustento. O setor produtivo da comunicação também tem se transformado com o surgimento das plataformas online. Nesse contexto, o projeto tem como objetivo discutir como a plataformização do trabalho da comunicação modifica o trabalho dos profissionais. Nesse esforço, a pesquisa busca conhecer as novas funções que surgem nesse contexto, além identificar como funciona o novo mecanismo do processo produtivo da comunicação. Busca-se identificar quais são as atividades realizadas pelos comunicadores que executam funções para a área de gestão e produção de conteúdo (e similares) para as mídias sociais. Em 2022 foi feito um estudo quantitativo de identificação de funções que surgem no contexto do trabalho por plataforma na comunicação, como copyright, Coordenador de Conteúdos Digitais, Gestor de Mídias Digitais ou Conteúdo, Analista, Criador de Conteúdo, Produtor de Conteúdo, Social Media, Redator, Editor Web, Repórter Social Media, Assessor de Comunicação e/ou Imprensa. Para conhecer as particularidades destas atividades, o tipo de processo produtivo no qual se inserem e como as competências da formação em comunicação colaboram para o exercício da função, são realizadas entrevistas com profissionais. Para tanto, foi feito um roteiro semiestruturado com perguntas abertas, que buscam ouvir a história dos profissionais e identificar as mudanças em andamento. O contato é feito por email e redes sociais, com profissionais que se identificam no conjunto de funções listados anteriormente. A partir do aceite em participar da pesquisa, é agendada reunião via plataforma TEAMS, feita gravação e posterior análise dos dados. Observa-se que há funções que já existiam antes do ambiente virtual da internet que se adaptam ao contexto de produção para redes sociais. Assim como surgem novas funções que designam atividades realizadas apenas nas plataformas. Os profissionais acumulam diversas atividades e têm dificuldade em delimitar qual é a sua função e responsabilidades. Além de observarmos que há uma naturalização do condicionamento das plataformas sobre o processo produtivo.



Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Plataformização, Trabalho, Comunicação



AValiação DAS DIFERENTES DIMENSÕES DA ACESSIBILIDADE NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS – UEMG/DIVINÓPOLIS

Leticia Joyce Almeida¹, Otavio Rodrigues de Paula²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Ciências e do Movimento, Divinópolis, MG, e-mail: leticia.1699955@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Ciências e do Movimento, Divinópolis, MG, e-mail: otavio.paula@uemg.br

Introdução: A acessibilidade é um processo que visa identificar e eliminar as barreiras existentes em todas as suas dimensões, sejam elas: atitudinais, físicas, tecnológicas, comunicacionais, informacionais, linguísticas, pedagógicas entre outras, com a finalidade de garantir à pessoa com deficiência (PCD) o direito de ir e vir e de estar inserida no mundo do trabalho, da educação, de ser um cidadão atuante nos diversos âmbitos sociais, exercendo atividades e funções para, assim, poder influenciar no desenvolvimento e evolução da sociedade. Entretanto, ainda se percebe falhas importantes na efetivação dessas ações, principalmente no que se refere à acessibilidade arquitetônica e ao preparo por parte dos docentes e das Instituições de Ensino Superior em oferecer as condições necessárias para que alunos com deficiência desenvolvam suas atividades acadêmicas de maneira satisfatória. A Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) tem o compromisso de participar e fortalecer as políticas públicas em todas as áreas do conhecimento mediante ações efetivas para potencializar as demandas e otimizar a qualidade dos serviços prestados, nesse sentido é pertinente verificar se as ações realizadas estão satisfazendo as necessidades dos alunos com deficiência da instituição. **Objetivo:** Avaliar a percepção dos alunos em relação as diferentes dimensões de acessibilidade na UEMG/ Divinópolis. **Material e métodos:** A amostra por conveniência será constituída por alunos com deficiência devidamente matriculados em cursos superiores da instituição, de ambos os sexos, e que queiram participar voluntariamente da pesquisa respondendo a um questionário adaptado da Escala de Satisfação e Atitudes de Pessoas com Deficiência (ESA). **Resultados Parciais:** Até o presente momento foram mapeados aproximadamente 30 (trinta) alunos com algum tipo de deficiência na instituição e após a aplicação do questionário os resultados serão analisados por meio de estatística descritiva e analítica em uma plataforma específica. **Conclusão:** Espera-se que essa pesquisa apresente subsídios para identificar as possíveis barreiras que impedem os alunos com deficiência da instituição a participar das atividades acadêmicas de forma satisfatória.

Agradecimentos: PAPq, FAPEMIG

Palavras-chave: Acessibilidade, Inclusão, Ensino Superior



CALAGEM E ADUBAÇÃO FOSFATADA NA PRODUÇÃO DE COENTRO, ENDRO E FUNCHO EM CULTIVO ORGÂNICO

Maria Emília Duarte de Brito¹, Fabrizio Furtado de Sousa², Alysson Rodrigo Fonseca², Paula de Almeida Rios², Gabriela Barbosa Martins¹, Thulio Fabrini Almeida¹, Fernando Augusto Soares¹, Magno José Ferreira¹, Gustavo Augusto Fonseca¹, Luís Felipe Martins Dutra¹

¹Graduação em Engenharia Agrônoma, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Ciências Naturais e da Terra, Divinópolis, MG, e-mail: maria.1659993@discente.uemg.br, gabriela.1655090@discente.uemg.br, thulio.1697563@discente.uemg.br, fernando.1699652@discente.uemg.br, magno.1652710@discente.uemg.br, gustavo.1615524@discente.uemg.br, luis.1699994@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Humanidades, Divinópolis, MG, e-mail: fabrizio.sousa@uemg.br, alysson.silva@uemg.br, paula.rios@uemg.br

O coentro (*Coriandrum sativum* L.), o endro (*Anethum graveolens* L.) e o funcho (*Foeniculum vulgare* Mill.) são ervas aromáticas comumente utilizadas na culinária como temperos. No cultivo de ervas aromáticas, a nutrição das plantas merece destaque, pois a deficiência ou a toxicidade de nutrientes pode interferir na produção de biomassa e na quantidade de princípios ativos. A eficiência da adubação também garante a maximização da qualidade, a produção e a otimização de gastos e investimentos para os pequenos produtores, contexto no qual o cultivo dessas espécies se encontra inserido, que é o da agricultura familiar. Assim, o presente trabalho está sendo desenvolvido com o objetivo de avaliar a resposta dessas espécies à calagem e a diferentes doses de fósforo, em campo. Os experimentos foram instalados no campus da UEMG – Unidade Divinópolis. Quanto à calagem, será analisada a resposta no crescimento das três espécies estudadas à dose de 4 t/ha de calcário e na condição de solo natural, em delineamento experimental de blocos ao acaso, com quatro repetições. Quanto às doses de P, será analisada a resposta das três espécies em crescimento, na ausência e nas doses de 50; 100; 200 e 400 kg/ha de P₂O₅, aplicadas na forma de superfosfato simples, em delineamento experimental de blocos ao acaso, com quatro repetições. As parcelas, tanto no experimento com calcário quanto no experimento com doses de fósforo, consistiram em uma linha de 75 cm, com 5 cm de espaçamento entre plantas na linha, e espaçamento de 25 cm entre linhas. Serão verificados nestes experimentos: altura das plantas aos 20 e 40 dias após a semeadura (DAS) e a produção de massa verde. Para análise estatística, será utilizado o programa SISVAR. Os dados serão interpretados estatisticamente por meio de análise de variância e análise de regressão. Na escolha das equações de regressão, serão consideradas a significância dos coeficientes e o coeficiente de determinação. O experimento ainda não possui resultados prévios, visto que se encontra em andamento.

Agradecimentos: PApq

Palavras-chave: nutrição mineral, ervas aromáticas, calcário



MULHERES NEGRAS ENTRE VÍTIMAS E ALGOZES EM OLIVEIRA MG

Aris Campos Paulino, Vitória Aparecida de Assis¹

¹Graduação em História, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Humanidades, Divinópolis, MG, e-mail: vitoria.1695180@discente.uemg.br

O projeto tem como intuito reconstruir, analisar e divulgar histórias e narrativas de vida de mulheres africanas e afrodescendentes através de processos criminais do século XIX, entre os casos pesquisados também estão inclusas mulheres brancas embora objetivo seja trazer à luz narrativas afrodescendentes. Os participantes realizam inicialmente a transcrição e reconstrução dos processos, a forma como os depoimentos e registros eram realizados nos permitem analisar não só o aspecto legal, mas também os aspectos sociais e até mesmo arquitetônicos da época. No percurso, também acabamos nos aproximando de certa forma dos envolvidos a partir de suas narrativas. Como historiadores em formação, essa oportunidade de estudar a história tão de perto, por meio de relatos tão detalhados é fantástica. E os resultados que podemos ver atualmente são parciais. Com a transcrição, nós como bolsistas tivemos a oportunidade de manusear e pesquisar em documentos históricos, ainda que digitalizados. Além disso, existe a perspectiva social, dentro das transcrições e reconstruções históricas que foram feitas é possível fazer um processo decolonial, reconhecer novas histórias de mulheres negras, que por vezes podiam ser mais fortes e protagonistas do que nos são apresentadas normalmente. Entre os resultados e produtos desta pesquisa, objetiva-se disseminar as análises e conclusões em artigos científicos em periódicos e Congressos da Área de História, humanidades, Educação e Ciências Sociais. Por meio de textos, apresentações, resumos, e oficinas de ensino/pesquisa, para formação inicial e continuada de pesquisadores(as), historiadores(as), Professores(as) de História e humanidades que possam inovar em suas estratégias didáticas com análises de fontes documentais em sala de aula, incentivando a pesquisa científica e as atitudes historiadoras previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG). Desta forma, espera-se contribuir para a aproximação de dois universos profissionais da educação e do ensino de história: o ensino básico e o ensino superior.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Mulheres negras, Processos criminais, Crimes no século XIX



AVALIAÇÃO DO EXTRATO DE *Sphagneticola trilobata* NA ATIVIDADE FOSFOLIPÁSICA DO VENENO *Bothrops jararacussu*

Fernando Vieira da Silva¹, Jefferson Luis Princival², Paulo de Assis Melo³, Priscilla Helena D'Almeida de Souza Santana⁴

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: fernando.1698579@discente.uemg.br ²Universidade Federal de São João Del Rei, Divinópolis, MG, Brasil, ³Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, ⁴Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: priscilla.santana@uemg.br

De acordo com OMS, os acidentes ofídicos são doenças tropicais negligenciadas sendo considerados um problema de saúde pública que pode levar ao óbito. Nos casos onde não há o óbito é comum que haja o aparecimento de lesões irreversíveis na musculatura esquelética que podem evoluir para amputação do membro afetado. Um importante constituinte de diversos tipos de toxinas de serpentes são as proteínas com atividade fosfolipásica A2. Estas provocam imobilização da presa e lesão na musculatura esquelética, além de outros efeitos como: hipotensão, edema, hemólise, efeito anticoagulante e distúrbio na agregação plaquetária. O soro antiofídico é o tratamento de escolha, este previne o óbito, mas não antagoniza completamente o efeito miotóxico do veneno. Além disso, o acesso ao soro muitas vezes é limitado devido as características de conservação e as distâncias entre os locais dos acidentes e as unidades de saúde que o armazenam. Devido a estes fatos, o uso popular de plantas medicinais com esta finalidade ocorre há milênios. Dentre as plantas estudadas na literatura, é sabido que algumas plantas das famílias Asteracea apresetam atividade antiofídica, porém não há dados sobre os efeitos da *Sphagneticola trilobata*. Objetivo Avaliar a capacidade do extrato de *Sphagneticola trilobata* em antagonizar a atividade fosfolipásica da peçonha de serpentes do gênero *Bothrops jararacussu*. Metodologia O método turbidimétrico de Marinetti adaptado foi utilizado para avaliação da absorbância das soluções contendo o veneno de *B. jararacussu*, em solução de fosfolípidios de membrana na presença ou ausência de crescentes concentrações do extrato em questão. O veneno bruto de *B. jararacussu* apresentou atividade fosfolipásica crescente de acordo com o tempo. Durante o contato do veneno com os fosfolípidios da membrana há intensa degradação destes fosfolípidios. Esta degradação é observada através da diminuição da absorbância. O extrato nas concentrações: 10 µg/ml, 30 µg/ml e 100 µg/l impedem parcialmente ou completamente, a redução da absorbância da solução gerada pelo veneno. Considerações finais O estudo preliminar apresentado demonstra que o extrato em questão tem efeito em potencial e deve ser estudado de maneira mais aprofundada.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: *Wedelia trilobata*, *Sphagneticola triloba*, *Bothrops jararacussu*



GRUPOS DE TROCAS DE VIVÊNCIAS COMO DISPOSITIVO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES: NARRATIVA CARTOGRÁFICA DE EXPERIÊNCIAS DE CUIDADO E APOIO PSICOSSOCIAL NO COTIDIANO UNIVERSITÁRIO

Davi de Castro Faria¹, Isa Paula Vilela Peixoto¹, Ana Rita Castro Trajano²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: davi.1693833@discente.uemg.br, isa.1693838@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: ana.trajano@uemg.br

Os Grupos de Trocas de Vivências (GTVs) se constituíram por meio de Projetos de Extensão e Estágios Supervisionados vinculados ao curso de Psicologia/ UEMG-Divinópolis. A partir dessas práticas grupais, visando a articulação entre ensino, extensão e pesquisa, objetivou-se a tessitura de uma narrativa cartográfica das experiências de cuidado e promoção de saúde mental por meio dos GTVs. O desafio reside em constituir práticas cartográficas que acompanhem processos - cartografar no sentido de acompanhar percursos, movimentos, como um mapa móvel, que não é tomado como totalização ou estrutura, mas sim como processos que vão se tecendo como um Rizoma, uma rede onde não tem centro, mas múltiplas entradas e possibilidades. Nesta perspectiva, entende-se os GTVs como dispositivos inventivos que buscam a autogestão e autoanálise dos processos, deflagrando movimentos de transformação. Com as práticas de extensão e de estágio supervisionado, coordenadas pelo Núcleo de Projetos de Apoio Psicossocial a Estudantes (NUPAPE) com apoio do Programa de Apoio à Extensão (PAEX) / UEMG - 2020, 2021 e 2022, foram produzidos diários de campo, relatórios, rodas de estudos transmitidas e gravadas, dentre outros registros. Nosso trabalho inicial consistiu em rememorar a experiência dos anos 2020, 2021 e 2022 por meio da análise cartográfica destes documentos, produzindo efeitos e inaugurando novos problemas. Assim, ao retomarmos estes documentos produzimos colisões com a experiência do presente, o que tem provocado transbordamentos contínuos. Salta aos olhos no decorrer das análises e práticas grupais a emergência de temas que evidenciam o sofrimento psíquico no contexto universitário, como o vazio de convivências, o produtivismo exigido pelo ambiente acadêmico, o autoritarismo de práticas pedagógicas em sala de aula, que favorecem a lógica do capital ao invés da produção acadêmica inventiva, transformadora. A partir daí, desdobram-se questões, que vão apontar a prevalência de uma lógica manicomial no ambiente universitário. E nesses percursos investigativos, nos encontramos com Osvaldo Saidón, referência das práticas grupais e institucionalistas, que nos provocou o exercício de 'detectarmos em cada época e em cada lugar onde está o manicômio'. Podemos afirmar que, desde então, um dos efeitos de nossa pesquisa cartográfica sobre percursos dos GTVs, foi a descoberta da prevalência da lógica manicomial no contexto universitário, em que estudantes estão assujeitados e aprisionados às práticas disciplinares e relações de poder / saber. Como resultados e conclusões podemos citar reflexões e ações sobre a lógica manicomial na universidade; a criação de redes e o fortalecimento de vínculos entre estudantes; a apropriação criativa dos espaços da universidade após a volta das atividades presenciais; a apresentação de trabalhos durante eventos acadêmicos; a construção coletiva da semana da Luta Antimanicomial; o apoio aos processos educativos e de formação estudantis. Por fim, destacamos que o GTV se estabelece como uma aposta de grupo-sujeito ao favorecer a emancipação e construção da autonomia e solidariedade entre os sujeitos envolvidos. Além disso, os grupos têm possibilitado à comunidade acadêmica flexibilizar as linhas duras do território por meio da potência inventiva de linhas de fuga antimanicomial, incentivando e fortalecendo a criação de políticas de apoio psicossocial estudantil.



Agradecimentos: CNPq

Palavras-chave: Saúde mental de estudantes, Apoio Psicossocial, Grupos e Institucionalismo



FATORES ASSOCIADOS À CAPACIDADE PARA O TRABALHO E À QUALIDADE DE VIDA DE AGRICULTORES FAMILIARES: UM ESTUDO TRANSVERSAL EXPLORATÓRIO

Priscila Melo Coelho¹, Gabriela Oliveira de Jesus¹, Isadora Epifânio Carola¹, Letícia Ribeiro da Silva¹, Viviane Gontijo Augusto²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: priscila.1696557@discente.uemg.br, gabriela.1694975@discente.uemg.br, isadora.1694400@discente.uemg.br, leticia.1694264@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: viviane.augusto@uemg.br

Introdução: Atualmente no Brasil, cerca de 17,8 milhões de pessoas são trabalhadores rurais, correspondendo a 21,1% da população econômica do país. Em geral, estes trabalhadores vivem em condições precárias de trabalho e grandes exposições a riscos, sendo eles, químicos, físicos, biológicos e ergonômicos. O Censo Agropecuário de 2017 aponta que 77% dos estabelecimentos agropecuários, no país, são classificados como agricultura familiar. São considerados agricultores familiares os pequenos produtores rurais, povos e comunidades tradicionais, assentados da reforma agrária, silvicultores, aquicultores, extrativistas e pescadores. **Objetivo:** investigar os fatores relacionados a capacidade para o trabalho e à qualidade de vida de agricultores familiares em áreas próximas ao município de Divinópolis, MG. **Métodos:** O estudo de caráter observacional transversal do tipo exploratório, realizado com agricultores familiares em áreas próximas ao município de Divinópolis, Minas Gerais, foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. A amostra foi selecionada por conveniência, com trabalhadores de ambos os sexos, a partir de 18 anos de idade com um mínimo de um ano de trabalho na agricultura familiar. Os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e responderam um questionário de avaliação socio clínico e de estilo de vida. A capacidade para o trabalho, foi avaliada por meio do Índice de Capacidade para o Trabalho (ICT), com um escore que varia de 7 a 49 pontos, onde quanto maior a pontuação, melhor a capacidade para o trabalho. O segundo desfecho analisado foi a qualidade de vida pelo WHOQOL – bref que permite a classificação da qualidade de vida geral, e se divide em 4 domínios: psíquico, relações sociais, físico e meio ambiente. Considerou-se um índice de significância de 0,5% nas análises. **Resultados parciais:** Participaram do estudo 52 trabalhadores, com média de idade de 51,1 anos (13,8). Mais da metade da amostra (65,4%) era do sexo masculino. Quase um quarto (23,1%) declararam-se tabagista e 59,5% disseram fazer uso de bebidas alcoólicas. Somente 15,4% afirmaram que pratica atividade física regular. Sobre desconforto musculoesquelético, 69,2% disseram sentir dor em alguma região corporal. Em relação à capacidade para o trabalho, 42,3% apresentaram classificação entre baixa e moderada enquanto 57,7% estavam entre boa e ótima. A qualidade de vida geral obteve uma média de 4,1 e foi classificada como ruim para 13,5% e boa para 86,5% da amostra. O teste de normalidade mostrou uma distribuição não normal dos dados, e, portanto, realizou-se o teste de Spearman para correlação bivariada entre qualidade de vida e capacidade para o trabalho. Houve uma correlação significativa da capacidade para o trabalho com os domínios físico ($s=0,59$; $p<0,01$) e domínio psíquico ($s=0,37$; $p<0,01$). Posteriormente serão realizadas análises multivariadas para identificar os fatores que interferem nos desfechos capacidade para o trabalho e qualidade de vida destes trabalhadores.

Agradecimentos: PAPq, BPO-PAPq



Palavras-chave: Trabalhadores rurais, capacidade funciona, qualidade de vida.



ESCRavidÃO E LIBERDADE: PROCESSOS DE REESCRavIZAÇÃO DE ALFORRIADOS EM MINAS GERAIS SÉCULO XIX

Vanda Lúcia Praxedes¹, Bruno Martins de Castro², Anna Caroline Vertelo³

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, e-mail vanda.praxedes@uemg.br, ²Professor Efetivo da SEED/MG, e-mail: brunomartinsdecastro@gmail.com, ³Doutoranda do Department of History Afro-Latin American Research Institute – Harvard, e-mail: oliveirarteixeiravertelo@fas.harvard.edu

Este trabalho é parte da pesquisa em andamento, desenvolvida no âmbito do Programa PROINPE/UEMG - 2022/2023 com o título de “O retorno ao cativeiro: práticas de reescravização em Minas Gerais no século XIX” e tem como objetivo analisar questões relativas a escravidão/liberdade e tentativas de reescravização de negros alforriados em Minas Gerais, a partir de diversas fontes, tais como: Inventários, testamentos, alforrias em testamentos e registradas em livro de Notas, compra e venda de escravizados e processos judiciais em geral, em diversos Arquivos, em especial na Casa Borba Gato para a região de Sabará e adjacências e no Fórum e Cartório do Primeiro Ofício de Notas de Oliveira e região do Campo das Vertentes. Portanto, trata-se de uma pesquisa histórico-documental que utiliza diversas fontes primárias do século XIX, com a adoção de métodos apropriados para o trabalho de pesquisa e para o entendimento do complexo funcionamento do sistema escravista brasileiro. A ampliação dos horizontes da pesquisa histórica, o uso de tipos diversos de fontes, especialmente, os inventários, testamentos, processos criminais, livro de Notas, ações cíveis, dentre outros, tem tornado possível reinterpretar, rever, aspectos da vida e da organização sociocultural e atentar para as tentativas de reescravização de parte da população alforriadas em Minas Gerais encontradas nesse corpus documental. A pesquisa com essas fontes tem demonstrado a existência de tentativas de reescravização de crianças e de homens e mulheres gerando tensões, conflitos e disputas legais envolvendo senhores, alforriados e famílias com crianças livres. Dentre a documentação já coletada no Cartório do Primeiro Ofício de Notas em Oliveira e os testamentos, inventários e cartas de alforria no Arquivo da Casa Borba Gato - Sabará, destacamos a história de Maria Criolla e sua família. Nesse sentido a história é lapidar - Maria Criolla e seus filhos, foram reescravizados e levados a leilão em praça pública na cidade de Sabará pelo tio das crianças, mesmo sendo público e notório que já tinham adquirido suas liberdades consignadas no testamento de Vicente Rodrigues Bezerra em 1815, o que ensejou uma disputa judicial entre os interessados. Essa história serve de pano de fundo para discutirmos a relação entre escravidão e liberdade, práticas cotidianas e a atuação da justiça na defesa ou não dos direitos das crianças, homens e mulheres e famílias forras em Minas Gerais que sofreram tentativas de reescravização. O episódio sumaria, em boa medida, as tensões e conflitos vividos pelos alforriados, evidenciando formas paradoxais de inserção social de parte das crianças e mulheres forras. Em particular, a inserção de crianças livres descendentes de escravizados. O ocorrido demonstra, ainda, as particularidades e a diversidade de experiências desses sujeitos sociais em uma sociedade escravista. Designadas como mulatas, pardas, o que as remete a um passado comum, estas crianças, homens e mulheres, apresentavam diferenças marcantes no que se refere à sua posição na hierarquia socioeconômica local em relação à população branca.

Palavras-chave: Escravidão, alforrias, reescravização



EFEITOS DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA EM FISSURAS MAMÁRIA

Eduarda Bruna Araujo¹, Anna Luísa Gonçalves Santos¹

¹Graduação em Fisioterapia, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Ciências da Reabilitação e Saúde, MG, e-mail: eduarda.1693736@discente.uemg.br, anna.1694411@discente.uemg.br

O aleitamento materno é extremamente importante para a nutrição, formação do sistema imune do bebê e para o vínculo entre mãe e filho. A Organização Mundial da Saúde recomenda que o aleitamento seja exclusivo até o sexto mês. O trauma mamilar é causa comum para o abandono do aleitamento materno, por ocasionar dor e desconforto às puérperas. Estima-se que entre 80 a 96% das mulheres experimentaram algum grau de dor na primeira semana após o parto. Além de a dor prejudicar a continuidade da amamentação, relaciona-se ao surgimento de outros traumas, como a mastite mamária que pode elevar a ansiedade nas puérperas, dificultando a amamentação. Dentre os tratamentos disponíveis na fisioterapia, o laser de baixa potência assume um papel promissor na intervenção de fissuras mamárias, uma vez que possui radiação com efeitos analgésicos, anti-inflamatórios e cicatrizantes. Além disso, desencadeia uma resposta positiva perante a inflamação, favorecendo a reparação tecidual do local acometido pela fissura por meio da bioestimulação celular da região. Tomando consciência que a fase do puerpério é um momento delicado, pois a mulher enfrenta uma nova realidade com a chegada do seu bebê, a intervenção com o uso do laser de baixa potência pode contribuir com a qualidade de vida das lactentes que são acometidas pela fissura mamária e de mulheres que sofreram complicações no processo de amamentação no pós-parto, com objetivo de tornar o puerpério uma experiência positiva para a mulher. Dessa forma, o projeto pode contribuir no direcionamento de prognóstico e definição de protocolos de condutas na área da fisioterapia na saúde da mulher que atua com o público em questão. Esse estudo será realizado com puérperas que apresentam traumas mamilares, e o tratamento com o laser de baixa potência ArGa, 660nm e 2J/cm². Trata-se de uma pesquisa clínica, intervencional, longitudinal, qualitativo e quantitativo e comparativo. Será realizado em uma Unidade de Saúde Básica na cidade de Divinópolis- MG. Serão selecionadas lactentes que apresentem fissuras mamárias, para receber o tratamento com o laser de baixa potência por 6 sessões. O resultado será comparado com os dados pré e pós-tratamento, que sofrerão uma análise estatística. Espera-se identificar e comprovar os efeitos positivos do laser de baixa potência no tratamento de traumas mamilares.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Laser de baixa potência, Fissura mamária, Amamentação



NARRATIVAS DE PROFESSORAS NA PANDEMIA POR COVID-19: MEMÓRIAS DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E TRABALHO

Natália Tayná Campos Leite ¹, Maria Carolina de Andrade Freitas², Lívia Maria Martins Hermelino¹, Miguel Levi de Oliveira Lucas³

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Psicologia, Divinópolis, MG, e-mail: natalia.1696927@discente.uemg.br, livia.1694921@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Psicologia, Divinópolis, MG, e-mail: maria.freitas@uemg.br, ³Universidade Federal de São João Del-Rey, Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, São João Del-Rey, Departamento de Artes, São João Del-Rey, MG, e-mail: miguelevol@aluno.ufsj.edu.br

A presente pesquisa em andamento na Universidade do Estado de Minas Gerais/ UEMG, aprovada e financiada pelo Programa Institucional de Apoio à Pesquisa - PAPq /2022, por meio do edital 11/2022 constitui-se como um desdobramento da pesquisa multicêntrica, aprovada no Edital Universal CNPq/MCTI n°. 18/2021/ Processo CNPq 409825/2021-2 que é realizada conjuntamente pelas Universidades: Federal do Rio Grande do Sul/ UFRGS, Universidade Federal do Espírito Santo/ UFES e Universidade Federal Fluminense/ UFF. A iniciativa da UEMG debruça-se sobre a análise da plataforma virtual: Narrativas do Trabalho Docente (<https://memoriadooficiodocente.com/>), a qual registra as narrativas do trabalho de professoras e professores de diferentes localidades durante o período de enfrentamento à Covid-19, no Brasil entre 2020 e 2022, a fim de mapear as experiências laborais educacionais realizadas no contexto do ensino emergencial remoto. Para tanto, por meio de uma cartografia da plataforma, o núcleo de Minas Gerais busca retornar às histórias, analisar as memórias registradas e ressaltar as estratégias de enfrentamento das professoras e professores para a continuidade do ofício docente, demonstrando as lutas que inter cruzam práticas em educação, produção de saúde e trabalho. No atual momento da pesquisa, a questão do trabalho docente e das narrativas registradas na plataforma demonstram a incidência do ofício em destaque para as mulheres, ao constatar que não somente elas constituem a maioria das partícipes deste dispositivo com suas histórias como, sobretudo, registram os inúmeros desafios experimentados para a produção da saúde, mediante os efeitos contemporâneos e a precarização das condições de trabalho no campo da educação. Objetivamos articular as potências construídas por essas professoras na montagem e enfrentamento de forças coletivas mediante o desafio imposto pela pandemia, destacando as práticas realizadas por elas e intrincadas com os processos de subjetivação em curso. Para fins de análise, utilizamos das noções de figuração e políticas de narratividade para localizar guerrilhas e resistências travadas por essas mulheres por meio do ofício docente neste período de urgente crise sanitária e política que precisaram ser cartografadas e registradas no intuito de não permitir o apagamento das lutas empreendidas. Como resultados parciais, a articulação multicêntrica permite a criação de uma rede de conversação, não somente entre as Universidades envolvidas, mas principalmente com as professoras e professores partícipes da pesquisa, relacionando a memória social aos acontecimentos políticos e sanitários do contexto atual, além de fornecer elementos de análise das intrincadas relações entre educação, saúde e trabalho. Tendo em vista o exposto, a pesquisa permite abordar os desafios éticos-estéticos e políticos postos na contemporaneidade e o mapeamento dos efeitos cognitivos e subjetivos vivenciados pelas trabalhadoras da educação, além de demonstrar as estratégias de cuidado do ofício diante das urgências sociais e políticas experimentadas neste contexto. Essa pesquisa enfatiza a reinvenção de sentidos, a criação de



histórias, vínculos e as relações de força favoráveis à sustentação da produção de diferença e engendramento de multiplicidades.

Agradecimentos: PAPq, CNPq

Palavras-chave: Trabalho, Professoras, Narratividade



DESIGN DA INFORMAÇÃO E JORNALISMO TRANSMÍDIA: LINGUAGENS E PERSPECTIVAS

Daniela Martins Barbosa Couto¹, Renata Pinheiro Loyola², Michele Nayara Oliveira Ferreira³, Ana Luiza de Sousa Silva⁴

¹Docente no IFSULDEMINAS e professora BPO – PAPq 11/2022 - UEMG de abril a junho de 2023, e-mail: danielambc@gmail.com, ²Docente Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Acadêmica de Divinópolis e coordenadora do projeto a partir de julho de 2023, e-mail: renata.loyola@uemg.br, ³Bolsista de Iniciação Científica PAPq 11/2022 da Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: .michele.1695177@discente.uemg.br, ⁴Estudante de Jornalismo voluntária de Iniciação Científica da Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: ana.1695206@discente.uemg.br

A reflexão sobre o problema de pesquisa abordado parte da hipótese de que o design da informação e a narrativa transmídia têm papel relevante em relação às soluções processuais capazes de aprimorar a cobertura jornalística e produzir as histórias em multiplataforma despertando o interesse e a atenção do público. O objeto de estudo é o portal “Expedição Rio Doce”, lançado no final de 2022, pela Fundação Renova, analisado nas versões desktop e móbil; como também as ações de reparação da bacia exibidas nos portais: G1 Minas Gerais, Estado de Minas, Hoje em Dia e o Tempo, quando o rompimento da barragem completou oito anos. Com isso, busca-se perceber se – e onde – a figura do narrador aparece, como é trabalhada e de que forma a narrativa transmídia e o design da informação contribuíram, ou não, para potencializá-la. A partir disso, pretende-se identificar elementos que possam constituir orientações para a atividade jornalística transmídia no atual ecossistema midiático. O objetivo geral é investigar como o design da informação e a narrativa transmídia podem potencializar a figura do narrador e valorizar os conteúdos produzidos em tempos de jornalismo pós-industrial. Esta é uma pesquisa que se caracteriza como qualitativa. Em um primeiro momento, haverá a descrição e análise do produto, observando o papel do design na construção da interface e da experiência do usuário. Em seguida é verificado nos principais portais de notícias de Minas Gerais se houve ou não desdobramentos do conteúdo e problematizações a respeito dele. É feita a discussão sobre os itens que compõem o corpus por meio da análise de conteúdo e, posteriormente, a análise comparativa do conteúdo. Com essas investigações, pretende-se refletir sobre os modos como o jornalismo desenvolve os conteúdos, bem como identificar se há ou não humanização das histórias, e, com isso, propor estratégias e orientações sobre potencializar a figura do narrador na elaboração do conteúdo. O design da informação é, nessa medida, elaborado de forma imersiva, intuitiva e desperta a atenção para conhecer as características da bacia do Rio Doce. No geral, a narrativa transmídia não foi percebida no portal, as histórias não se expandem. Há, apenas, informação agregada. Contudo, a imersão se apresenta com a responsividade do site, que permite, no móbil, alterar o ângulo de visão das imagens na medida em se movimenta o aparelho. A temática sobre os oito anos do rompimento da barragem foi observada nos portais já citados. O critério de noticiabilidade presente e observado é o de marco temporal. O portal da expedição, em si, não foi pautado como notícia por nenhum veículo pesquisado durante o mês de novembro de 2022. Contudo, encontrou-se uma matéria de cada veículo do corpus da pesquisa, abordando os seguintes temas: atraso na reparação e indenizações às vítimas e situação atual das barragens de rejeitos no estado. No período pesquisado, apenas quatro matérias foram publicadas pelos portais de notícias do Estado de Minas Gerais. Com relação às ações de reparação e recuperação, o conteúdo veiculado se caracterizou apenas como informe publicitário.



Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Atividade jornalística, design da informação, narrativa transmídia



SITUAÇÃO VACINAL DE ESTUDANTES E PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DO CURSO DE ENFERMAGEM

Letícia Paula Lopes¹, Ana Laura Arriel Monteiro¹, Danielly Araújo Souza¹, Leonardo Cassimiro Fonseca e Souza¹, Débora Aparecida Silva Souza², João Marcos Alves Melo²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: leticia.1694894@discente.uemg.br, ana.1695202@discente.uemg.br, danielly.1694965@discente.uemg.br, leonardo.1695245@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: debora.silva@uemg.br, joao.melo@uemg.br

Introdução: As vacinas representam uma importante ação na saúde pública para a prevenção de doenças imunopreveníveis. Estudantes e professores de enfermagem estão expostos a riscos ocupacionais devido à natureza de suas práticas assistenciais a pacientes. Apesar do reconhecimento da importância da manutenção da situação vacinal completa e atualizada, ainda é uma realidade a ocorrência de cartões de vacinas desatualizados. **Objetivo:** Analisar a situação vacinal de docentes e discentes do curso de Enfermagem da Universidade do Estado de Minas Gerais, unidade Divinópolis. **Metodologia:** Estudo epidemiológico descritivo que está sendo realizado com professores e estudantes regularmente matriculados no curso de graduação de enfermagem do curso de graduação de enfermagem da Universidade do Estado de Minas Gerais, unidade Divinópolis. Excluiu-se aqueles que por motivos de saúde encontram-se afastados das atividades acadêmicas. Os dados serão coletados por meio de questionário estruturado contendo variáveis sociodemográficas e imunobiológicas referentes às vacinas. A análise dos dados será por meio do software Statistical Package for Social Sciences, versão 21.0. O projeto de pesquisa seguiu as recomendações da resolução 466/12 e foi aprovado pelo Comitê de ética em pesquisas. **Resultados preliminares:** Atualmente, estão em andamento diversas iniciativas que viabilizam a condução da pesquisa. Uma carta de apresentação foi elaborada com o propósito de convidar alunos e professores a participarem do estudo. Adicionalmente, foi desenvolvido um panfleto criativo, destinado à promoção do projeto e ao estímulo de adesão a ele. Para além disso, foi criado um QRCode, que direciona os participantes à plataforma Google Forms, onde estão detalhados os objetivos do projeto e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para a participação dos entrevistados. A partir da análise da situação vacinal dos cartões de vacina dos participantes, espera-se que a maioria esteja com as doses completas recomendadas para suas práticas profissionais, a saber: tétano - difteria- coqueluche, influenza, hepatite B, tríplice viral, varicela e Covid-19. **Considerações finais:** À medida que os semestres avançam, aumentam a frequência e complexidade dos procedimentos realizados por alunos e professores, logo, dispõem a instituição a necessidade de medidas de amplificação à nível da biossegurança e verificação constante do cartão vacinal.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Cobertura Vacinal, Estudantes de enfermagem, Prevenção de doenças



IDENTIFICAÇÃO, REGISTRO FOTOGRÁFICO E CATALOGAÇÃO DE REFERÊNCIAS CULTURAIS EDIFICADAS DO MUNICÍPIO DE DIVINÓPOLIS A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA ANTROPOLÓGICA

Marcel de Almeida Freitas¹

¹Professor da Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Humanidades, MG, e-mail: marcel.freitas@uemg.br

A pesquisa enfoca, principalmente, mas não apenas, a denominada arquitetura residencial do Centro do município de Divinópolis, isto é, as “casas” propriamente ditas que foram erguidas antes dos anos 1950 ou, demonstrando ter sido feitas após esse período, que apresentam excepcionalidade artística. Edificações institucionais como igrejas, escolas, hospitais também serão consideradas uma vez que se parte de uma perspectiva de ambiência, ou seja, uma edificação e/ou um conjunto arquitetônico só tem sentido quando em diálogo com o entorno. O estudo objetiva 1- mapear e catalogar construções e/ou conjuntos arquitetônicos do Centro de Divinópolis para posterior análise e tombamento por parte de órgãos responsáveis, 2- servir de estudo piloto para levantamentos posteriores em outros bairros da cidade; e 3- produzir um acervo que possa ser utilizado por outros/as pesquisadores/as e em práticas de educação patrimonial para diferentes níveis de ensino. A metodologia contará com duas etapas: 1- percorrer todas as ruas do Centro de Divinópolis (quadrilátero formado por R. Ceará ao sul, R. Dom Pedro I ao norte, Rio Itapequerica à leste, Av. Paraná a oeste) registrando em fotos as edificações encontradas e 2- catalogar e classificar as construções e/ou conjuntos arquitetônicos criando um acervo fotográfico sobre o patrimônio construído da área central. Partindo das teorizações do fotógrafo e pesquisador francês Georges Perec (1989), aqui o enfoque é, sobretudo, mas não somente, para os elementos construídos infraordinários, buscando compensar o olhar que, historicamente, veio sendo dado pelos órgãos e setores técnicos de tombamento e de gestão do patrimônio cultural edificado, que privilegiam o monumental, o objeto isolado, a criação genial e/ou o excepcional artístico e/ou técnico, negligenciando e desvalorizando o rotineiro, o singelo e o cotidiano construtivo. Buscar-se-á, por meio desta perspectiva diferente, mitigar a miopia que grassa no campo da proteção patrimonial, valorizando-se não apenas artefatos urbanos que sejam complexos do ponto de vista técnico, antigos do ponto de vista histórico ou rigorosos do ponto de vista das técnicas construtivas. Assim, defende-se que as referências culturais edificadas devem ser, primeiramente, elementos da paisagem e da cultura para que sejam, posteriormente, patrimonializados, tornando-se não peças soltas de um museu a céu aberto (geralmente os pontos turísticos de uma cidade), por exemplo, mas parte de conjuntos sociais chamados vias públicas (ruas, praças etc.).

Agradecimentos: PQ-UEMG

Palavras-chave: Divinópolis, Patrimônio Cultural, Antropologia da Arquitetura



EFEITOS DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA EM FISSURA MAMÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Júlia Souki Diniz¹, Eduarda Bruna Araújo², Anna Luisa Gonçalves Santos³

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Saúde e Reabilitação, Divinópolis, MG, e-mail: julia.diniz@uemg.br, ²Graduação em Fisioterapia, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Saúde e Reabilitação, Divinópolis, MG. e-mail: eduarda.1693736@discente.uemg.br, ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Saúde e Reabilitação, Divinópolis, MG, e-mail: anna.1694411@discente.uemg.br

O período puerperal é marcado por transformações, ocorrendo transição do ciclo gravídico para o exercício da maternidade, fase marcada pela amamentação. O ato de amamentar é de suma importância para a nutrição, formação do sistema imune do bebê e para o vínculo entre mãe e filho. A Organização Mundial da Saúde recomenda que o aleitamento seja exclusivo até o sexto mês. O trauma mamilar é a causa mais comum para o desmame precoce, devido dor e desconforto. A laserterapia consiste na indução da cicatrização de feridas por meio da luz monocromática de baixa energia, sendo que essa terapia promove proliferação de fibroblastos e síntese de colágeno, ambos processos fundamentais para reparação tecidual, além promover efeitos anti-inflamatórios. Diante do exposto, emerge-se a necessidade de reunir evidências desse recurso durante o puerpério. A presente revisão de literatura objetiva investigar os efeitos da laserterapia na fissura mamária e reunir informações sobre o impacto dessa intervenção nas puéperas acometidas pelo trauma mamilar, a fim de sintetizar evidências sobre a temática. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura científica, sintetizando os estudos para obter uma visão confiável do assunto abordado. Para realização, foram consideradas publicações do ano de 2012 a 2023, em português e inglês. As palavras-chave utilizadas para busca foram: A busca foi feita nas bases de dados MEDline, Biblioteca Virtual de Saúde e Portal de Periódicos da CAPES, utilizando-se das palavras-chave: “Laser de baixa potência”; “fissura mamária” e “amamentação” e seus correlatos em inglês. Foram selecionados nove artigos publicados nos últimos 10 anos, tendo como amostra mulheres acometidas pela fissura mamária no período de puerpério e o efeito do laser de baixa potência nas lesões. A partir da análise dos dados, obteve-se os eixos temáticos para a composição da presente revisão. A interação da laserterapia depende de fatores específicos. Pode-se justificar a melhora na fissura mamária pelas resposta à laserterapia nos variados tecidos biológicos. Os estudos selecionados permitiram identificar a formação de tecido vitalizados e cicatricial nas lesões, apresentando boa cicatrização dos traumas e melhoras na aparência e colocação do mamilo. A terapia permite alterações no metabolismo celular e bioquímico, sendo considerada pioneira na área de tratamento de lesões mamilares no puerpério. Ocorre o reparo tecidual na região acometida. A dor é uma queixa comum no período do puerpério, sendo considerada um dos principais fatores do desmame precoce. Nos estudos selecionados, observou-se o relato da ação analgésica. A redução da dor ocorre mediante hormônios que são dependentes dos parâmetros aplicados e da ação anti-inflamatória gerada pelo laser. O potencial analgésico influencia no bem-estar da puérpera, reduz o desmame precoce e previne de infecções locais. A laserterapia, associada as técnicas correta de aleitamento, permite que a mulher passe pelo puerpério sem intercorrências. A partir da presente revisão, foi possível observar que o Laser de baixa potência trouxe resultados positivos na cicatrização de fissuras mamarias, corroborando com a promoção de saúde no puerpério.



Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Laser de baixa potência, fissura mamária, amamentação



A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NA UEMG

Maria Júlia Caetano Santos ¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: maria.1695208@discente.uemg.br

A consolidação da Assistência Estudantil no Brasil foi um marco muito importante para a viabilização dos direitos estudantis, porém foi preciso um processo árduo e coletivo para a conquista desses direitos. Assim, esse resumo busca salientar sua trajetória, no âmbito nacional, com a implementação do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), e primordialmente, no âmbito estadual mineiro, com o Programa Estadual de Assistência Estudantil (PEAES). Dessa forma, sendo este fruto de uma pesquisa em andamento, pretende-se discorrer sobre a formulação do PEAES na UEMG, analisando como se dá a divisão dos recursos pecuniários para os discentes a partir dos critérios de execução do Programa, nas Unidades de Divinópolis, Cláudio e Passos, no intuito de refletir sobre os limites e o alcance do PEAES. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica e documental, com o objetivo de desenvolver o referencial teórico e logo, realizar o levantamento documental de como estão sendo divididos os auxílios pecuniários concedidos aos estudantes das unidades acima referenciadas. Foram levantados dados quantitativos sobre as oito edições do PEAES, entre os anos de 2019 e 2023, para corroborar as mudanças e observar se existem lacunas a serem trabalhadas. Em vista disso, ao se pesquisar mais sobre o assunto, busca-se abrir um espaço de reflexão crítica e contribuir ainda com ideias propositivas que colaborem com execução do PEAES na UEMG. Percebe-se que o PEAES é um avanço recente na Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), sendo regulamentado pelo Decreto nº 47.389, de 23 de março de 2018 e executado em sua primeira edição no ano de 2019. Aposta-se, portanto, que uma efetiva implementação deste programa contribua para um ensino público, gratuito e de qualidade aos discentes, impedindo que estes não sejam prejudicados pelas expressões da questão social, tais como a falta de condições para transporte, boa saúde, alimentação e o mais importante, uma oportunidade para crescer profissionalmente no ramo de interesse dos mesmos.

Palavras-chave: Assistência Estudantil, PEAES, UEMG



ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS DO ASSISTENTE SOCIAL NO CRAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA COM BASE NO XVI CBAS

Mariana Aparecida de Moraes¹, Ronaldo Alves Duarte¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: ronaldo.duarte@uemg.br

Refletir sobre as atribuições e competências dos Assistentes Sociais é discutir a própria profissão, debater sobre as particularidades da intervenção profissional na divisão social e técnica do trabalho em um contexto em que empregadores vêm tentando ditar como e de que forma devem trabalhar estes profissionais. As competências profissionais e atribuições privativas dos Assistentes Sociais estão previstas na Lei de Regulamentação da Profissão. Além disso, o Conselho Federal de Serviço Social possui uma série de publicações que debatem sobre temas relacionados ao exercício profissional e oferecem subsídios para potencializar o Serviço Social. Outrossim, as atribuições dos técnicos de nível superior que atuam no (CRAS) estão dispostas no caderno de Orientações Técnicas publicado pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Apesar de todos estes marcos legais, Matos (2015) adverte que a realidade não se restringe apenas às normas e às leis: é na prática que se materializa o que é, legitimamente, campo de intervenção de uma profissão. Assim, no real concreto, a atuação profissional se faz influenciada por fatores diversos, sobretudo aqueles decorrentes das condições objetivas de trabalho. Portanto, para além do que está posto nas leis, é necessário analisar como estas vêm se materializando na prática e nos espaços sócio-ocupacionais. Diante desse cenário é que emergiu o problema de pesquisa sobre o qual se deteve o presente estudo: como estão sendo executadas as atribuições e competências do assistente social no Centro de Referência de Assistência Social? Nestes termos, o presente trabalho teve por objetivo geral apresentar e discutir alguns apontamentos sobre a atuação do assistente social no CRAS, destacando as principais potencialidades e dificuldades encontradas por este profissional nesse espaço sócio-ocupacional que é considerado a porta de entrada do Sistema Único de Assistência Social. Para tanto, este estudo, de abordagem qualitativa, recorreu-se a uma pesquisa bibliográfica com revisão sistemática da literatura. O XVI Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais realizado em 2019 foi a fonte de dados escolhida. Foram selecionados 23 artigos e buscou-se compreender como estes abordam o fazer profissional do assistente social no CRAS. Desse modo, dentre os principais resultados destaca-se que a prática profissional do assistente social nos espaços sócio-ocupacionais estudados conta, ainda, com forte presença do assistencialismo e do clientelismo. Além disso, constatou-se precários vínculos trabalhistas, bem como condições de trabalho inadequadas que atravessam de forma negativa o fazer profissional. Apesar disso, observou-se, também, a existência de profissionais criativos, propositivos e comprometidos com o Projeto Ético Político do Serviço Social. As atuações desses profissionais buscam, no cotidiano de trabalho, traçar estratégias de enfrentamento dos desafios apresentados, bem como desenvolver intervenções técnicas que ofereçam respostas mais efetivas às demandas da população atendida com o objetivo de contribuir com a emancipação dos usuários da Política Pública de Assistência Social e com a construção de um novo projeto societário mais justo e mais igualitário.

Palavras-chave: Assistente Social, CRAS, Atribuições e Competências.



O CICLO MENSTRUAL E A CAPACIDADE DA ATENÇÃO VISUAL: RESULTADOS INICIAIS E IMPLICAÇÕES DO SEXO

Francimara Diniz Ribeiro¹, Emilyly Francianne Lamego da Silva¹, Laura Luiza Moreira da Silva de Oliveira¹, Michael Jackson Oliveira de Andrade²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: francimara.1697027@discente.uemg.br, emilly.1695187@discente.uemg.br, laura.1695905@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: michael.andrade@uemg.br

O ciclo menstrual refere-se às mudanças cíclicas que ocorrem no revestimento uterino durante os anos reprodutivos das mulheres, resultando em sangramento vaginal recorrente mensal. Um ciclo menstrual típico de 28 dias é composto por três fases: ovular, proliferativa (folicular) e lútea (secretora). Cerca de 24 horas antes do término do ciclo menstrual, os níveis de estrogênio e progesterona diminuem, desencadeando o sangramento menstrual. Isso é seguido por uma fase proliferativa, influenciada principalmente pelo estrogênio, e, posteriormente, pela fase secretora, que é governada pela ação conjunta do estrogênio e da progesterona. Estudos têm mostrado que o tempo de reação é significativamente alterado durante as fases do ciclo menstrual. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do ciclo menstrual nos tempos de reação visual (TRV). O estudo envolveu quatro mulheres saudáveis com menstruação regular, idade média de 22,05 (DP = 0,6) e índice de qualidade de sono de 4,45 (DP = 0,6); e dois homens com idade média de 21,02 (DP = 1,4) e índice de qualidade de sono de 6,0 (DP = 0,1). As voluntárias tinham destreza manual e a tarefa de TRV foi realizada com visão binocular e acuidade visual normal de 20/20. As medidas foram realizadas durante a fase ovular (TRV/Fase 1), durante a fase proliferativa (TRV/Fase 2) e durante a fase lútea (TRV/Fase 3). As medidas dos homens seguiram o mesmo procedimento. Os resultados não indicam diferença significativa durante as fases do ciclo menstrual ($p = 0,779$) e também não apontam diferença significativa para os homens ($p = 0,223$). Também não foi observado diferença significativa para o índice de qualidade de sono ($p = 0,133$). Observou-se que as mulheres apresentam um TRV/Fase 3 ($M = 320,70$; $DP = 32,1$) maior do que os homens ($M = 273,80$; $DP = 13,2$), [$t(4) = 2,52$; $p = 0,04$]. Os resultados obtidos são preliminares, mas apontam para uma diferença de tempos de reação visual, com maior duração na fase lútea em comparação com a fase folicular. Esta diferença pode ser atribuída às flutuações nos níveis de hormônios sexuais femininos. É importante notar que essa discrepância entre os sexos sugere que os hormônios femininos podem desempenhar um papel mais proeminente na modulação do tempo de reação visual. Essas descobertas possuem o potencial de aprofundar nossa compreensão dos efeitos do ciclo menstrual na função cognitiva, o que pode ser especialmente relevante em contextos que exigem rápida capacidade de reação. No entanto, é fundamental ressaltar que mais pesquisas são necessárias para confirmar e ampliar esses resultados preliminares.

Agradecimentos: PAEx, PAPq, FAPEMIG, PQ-UEMG

Palavras-chave: Ciclo menstrual, Tempo de reação visual, Teste Comportamental



MULHERES NA DOCÊNCIA: TRAJETÓRIAS E DILEMAS DAS PROFISSIONAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Maria Augusta Gonçalves Santos Miranda¹

¹Graduação em Psicologia, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Humanidades, MG, e-mail: maria.1696934@discente.uemg.br

Este trabalho apresenta os resultados parciais de uma pesquisa aprovada e financiada pelo edital PAPq 11/2022. A presente pesquisa tem como objetivo compreender as trajetórias de docentes da Educação Básica, a partir dos seus marcadores de diferença. Tiveram como áreas de interesse diversos aspectos, incluindo instâncias da vida pessoal, como a organização familiar, dificuldades de conciliar a carreira e o trabalho doméstico, bem aspectos relacionados à formação e à atuação profissional. Assim, apresentamos uma análise abrangente do cenário das professoras que atuam na Educação Básica, ressaltando os desafios e complexidades de suas vidas profissionais e pessoais. A pesquisa adotou uma perspectiva metodológica qualitativa e utilizou, como ferramenta metodológica, as entrevistas semiestruturadas realizadas com seis professoras da educação básica e uma extensa pesquisa bibliográfica realizada na Scielo e em periódicos da Capes. As entrevistas semiestruturadas são uma parte fundamental das estratégias de pesquisa no contexto de estudos qualitativos, tendo em vista que elas se caracterizam por possuir uma estrutura pré-estabelecida e que não precisa ser rigidamente seguida, possibilitando coletar mais conteúdo. Entre a amostra, incluímos duas pedagogas e quatro docentes de diferentes áreas: História, Ciências Biológicas, Língua Portuguesa e Matemática. O perfil das docentes é diverso, mas constituído por mulheres com mais de 35 anos, a grande maioria mãe, 5 das 6, e com atuação em dois turnos. Os resultados revelam um panorama preocupante que tem impacto profundo na qualidade de vida dessas profissionais e dialoga com as pesquisas que compõem nosso levantamento bibliográfico. Assim, destaca os desafios enfrentados pelas professoras, como o desinteresse demonstrado pelos alunos e, pelos pais, além da dificuldade de ter atenção, visto que os alunos se mostram desmotivados com o currículo. E, ainda, baixo reconhecimento da profissão sentido, o que culmina para a sobrecarga física e emocional. De maneira geral, elas apontam para conflitos diante da necessidade de equilibrar o trabalho na escola com as tarefas domésticas, o sentimento de desvalorização e o estresse constante. Visto isso, percebe-se que esses fatores contribuem para um cenário profissional desafiador, levando até à evasão, em certos casos. Outrossim, um aspecto emocional fundamental que emergiu das entrevistas foi o sentimento de impotência, ampliado pela falta de reconhecimento e apoio institucional, agravando ainda mais o desgaste emocional dessas docentes. As professoras relataram que seus esforços e dedicação não são devidamente reconhecidos até mesmo pela administração escolar. Esse sentimento de subestimação afeta profundamente a motivação e o comprometimento com o trabalho, levando a um desânimo crescente. Além disso, algumas professoras expressaram arrependimento por terem escolhido a docência, destacando que, na época da escolha de curso no Ensino Superior, sentiram que não tinham outra opção de carreira, embora quisessem outras profissões, por exemplo, o Direito. Nesses casos de arrependimento destacam, em um aspecto geracional, as limitações materiais e simbólicas dessas mulheres na escolha de suas profissões. E, os resultados sinalizam a importância da construção de uma realidade que proporcione a construção de distintas oportunidades e diversidade de escolha profissional para as mulheres desde o início de suas trajetórias educacionais.

Agradecimentos: PAPq



Palavras-chave: mulheres, trajetórias profissionais, mal-estar docente



SEMEANDO O FUTURO SUSTENTÁVEL: VÍDEOS SOBRE SAÚDE E SUSTENTABILIDADE COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO

Leandro Vasconcelos Ferreira¹, Ian Henrique Pires², Maria Júlia Mende de Oliveira², Luís Felipe Quadros Santana², Camila Mariangela Pacheco³, Amanda Amália Araújo do Carmo⁴, Denise Maria Rover da Silva Rabelo³

¹Escola Estadual São Francisco de Paula, Divinópolis, MG. e-mail: leandro.vasconcelos.ferreira@educacao.mg.gov.br, ²Graduação em Química, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Ciências Naturais e da terra, Divinópolis, MG, e-mail: ian.1698350@discente.uemg.br, maria.1656876@discente.uemg.br, luis.1698645@discente.uemg.br, ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Ciências Naturais e da terra, Divinópolis, MG, e-mail: camila.pacheco@uemg.br, denise.rabelo@uemg.br ⁴Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Educação, Divinópolis, MG. e-mail: amanda.carmo@uemg.br

Segundo a literatura, a abordagem Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) advoga a favor do estímulo à capacidade de julgar criticamente as informações, bem como permite avaliar a qualidade destas, favorecendo o exercício da cidadania. Nesse contexto, visando a divulgação de temas relativos à saúde e à sustentabilidade, estudantes vinculados ao Programa Institucional de bolsas de iniciação à docência desenvolveram uma importante ação, junto aos alunos do terceiro ano do Ensino Médio de uma escola pública de Divinópolis-MG. Para a divulgação de temas relacionados à saúde e à sustentabilidade, vídeos, com abordagem CTS foram produzidos, como uma ferramenta para a promoção de reflexões críticas acerca desses assuntos. Sendo assim, o objetivo geral deste trabalho foi estimular os estudantes a produzirem vídeos, com abordagem CTS de modo a permitir um acesso democrático ao conhecimento científico e popular. O tema “plantas medicinais” foi escolhido por se enquadrar em ambos os eixos norteadores principais do trabalho: saúde e sustentabilidade. Para atingir esse objetivo, foi seguida uma metodologia composta por três etapas principais. Na primeira etapa, atividades em sala de aula foram conduzidas para apresentar o tema “Plantas medicinais: sustentabilidade e saúde”, através da abordagem CTS, e gerar ideias sobre os temas em questão. Na segunda etapa, os alunos pesquisaram e escolheram temas específicos, com o objetivo de produzir vídeos, com abordagem CTS, tendo como base artigos científicos, disponíveis no Periódicos CAPES e Google Acadêmico. Os roteiros desenvolvidos pelos estudantes para a produção dos vídeos foram revisados para aprimoramento. Na terceira etapa, os alunos foram orientados sobre as técnicas de produção audiovisual, incluindo captação de imagem e som, edição de vídeo e outros aspectos. Os vídeos produzidos foram apresentados publicamente em sala de aula para todos os envolvidos, seguidos de discussões sobre suas abordagens, potencialidades e limitações. Observou-se que, apesar das dificuldades iniciais de organização e do aparente desinteresse da turma, os alunos conseguiram produzir vídeos, com aspectos da abordagem CTS, sobre os temas propostos. Sendo assim, a ação desenvolvida contribuiu para promover uma reflexão crítica e o acesso democrático ao conhecimento científico e popular sobre saúde e sustentabilidade, usando a linguagem audiovisual.

Agradecimentos: CAPES

Palavras-chave: Vídeos com abordagem CTS, Plantas medicinais, Sustentabilidade



PREVALÊNCIA DAS COMPLICAÇÕES DO DIABETES MELLITUS EM ADOLESCENTES

Stéfanie de Souza Rocha Ferreira¹, Geovanna Ribeiro Soares¹, Janaína Vilela de Oliveira¹, Mislaine da Cruz Pereira¹, Débora Aparecida Silva Souza²

¹Graduação em Enfermagem, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Ciências da Reabilitação e Saúde, Divinópolis, MG, e-mail: stefanie.1693490@discente.uemg.br, geovanna.1694849@discente.uemg.br, janaina.1694973@discente.uemg.br, mislaine.1694931@discente.uemg.br, ²Docente, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Subchefe Departamento de Ciências da Reabilitação e Saúde, Divinópolis, MG, e-mail: debora.silva@uemg.br

Introdução: A prevalência crescente do diabetes em adolescentes constitui um problema na saúde pública. Em situações de mau controle por tempo prolongado da doença, acarreta em complicações que em sua forma mais grave, pode resultar em amputação, cegueira, falência renal e óbito. Mediante a isso, torna-se importante a realização da presente pesquisa para conhecimento da prevalência da doença. **Objetivo:** Analisar a prevalência das complicações do Diabetes Mellitus em adolescentes da Atenção Primária à Saúde de Divinópolis, Minas Gerais. **Material e Métodos:** Estudo epidemiológico transversal com adolescentes de 12 a 18 anos, portadores de diabetes tipo 1 e tipo 2, que apresentaram complicações da doença. Dados sociodemográficos e clínicos dos pacientes foram coletados do sistema de informação de saúde municipal (e-SUS/PEC) e processados usando o software estatístico SPSS. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado de Minas Gerais sob o parecer nº 6.125.097. **Resultados Parciais:** Participaram do estudo 20 adolescentes, cuja a faixa etária variou entre 12 anos a 18 anos. Desses, 14(70%) possuíam diagnóstico de Diabetes Mellitus tipo 1 e 6(30%) possuíam diagnóstico com Diabetes Mellitus tipo 2. Do total de participantes, 5(25%) possuíam complicações associadas a Diabetes Mellitus, enquanto que 15(75%) apresentaram nenhuma dessas condições. Daqueles que apresentaram complicações, 3(15%) foram diagnosticados com Cetoacidose Diabética, enquanto que 2 (10%) foram acometidos por Ulcerações crônicas (30%). Cerca de 13 (65%) dos participantes possuíam outras condições de saúde associada, a citar: obesidade, Hipertensão Arterial, deficiência de vitamina do complexo B, gordura no fígado, sinusite, rinite, ansiedade, enurese noturna, sofrimento psíquico e anemia por deficiência de ferro. **Considerações Finais:** É importante que os gestores da Atenção Primária de Saúde do Município de Divinópolis reconheçam as lacunas que o sistema enfrenta na adesão de adolescentes portadores de Diabetes Mellitus. Para que então, sejam implementadas ações de prevenção e ações facilitadoras à adesão e tratamento prévio. Dessa forma, espera-se que através da efetivação do projeto, seja possível obter maior taxa de busca ativa e baixa prevalência de complicações do diabetes a esse público.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, Complicações do Diabetes, Enfermagem



AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL EM GESTANTES: REPERCUSSÕES NO BINÔMIO MÃE/LACTENTE APÓS O PARTO: DEFINIÇÃO DE INSTRUMENTOS E LOGÍSTICA

Andrêsa Machado e Silva¹, Jennifer Rafaela Silva Costa¹, Wendell Costa Bila²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: andresa.1694811@discente.uemg.br, jeniffer.1695500@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: wendell.bila@uemg.br

Os distúrbios nutricionais em gestantes, caracterizados por desnutrição, sobrepeso e obesidade, contribuem para maior prevalência de insultos maternos, como hipertensão arterial, pré-eclâmpsia, diabetes tipo dois, maiores taxas de complicações pré-natais e, na prole, como baixo peso ao nascer, obesidade infantil, intolerância à glicose, doença cardiometabólica e doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) ao longo da vida. Nesse sentido, é preciso ampliar os conhecimentos sobre a identificação precoce dos distúrbios nutricionais, composição corporal em gestantes. Objetivos: Identificar os instrumentos utilizados para a avaliação da composição corporal e o estado nutricional de gestantes, buscando associações com o estado de saúde durante o período pré-natal, entre 13ª e 16ª semanas, como parte de estudo maior, observacional, transversal, de coorte, com coleta de dados durante o período gestacional, denominado “Avaliação da composição corporal e sedentarismo em gestantes: Repercussões no binômio mãe/lactente após o parto”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do estado de Minas Gerais, com o parecer no 6.104.680. Metodologia: O cronograma do projeto está em andamento. Foram realizadas reuniões para definições de instrumentos e protocolos utilizados, com base em revisões de literatura, treinamentos e capacitação técnica dos pesquisadores envolvidos, agendados pelo Grupo de Pesquisas e estudos em avaliação de e saúde humana (GAVA-UEMG). A logística utilizada na coleta dos dados foi definida em reuniões com representantes da Secretaria Municipal de Saúde e os profissionais envolvidos nos ambulatórios do serviço de pré-natal. Resultados parciais: Serão coletados dados em amostra de 50 gestantes, durante o período pré-natal em Unidades básicas de saúde indicadas pela Secretaria Municipal de Saúde de Divinópolis, Minas Gerais. Desta forma, a primeira fase do trabalho envolverá as consultas após o 1º trimestre de gestação, nas quais será avaliada a composição corporal, estado nutricional e nível de atividade física durante este seguimento pré-natal, utilizando-se bioimpedância elétrica tetrapolar, antropometria, dobras cutâneas e questionário internacional de atividade física (IPAQ). A análise dos dados prevê dupla entrada, sendo utilizadas técnicas de estatística descritiva e analítica, com intervalo de confiança de 95%, ou seja, nível de significância de 5% ($\alpha=0,05$). Conclusões: A determinação da composição corporal das gestantes participantes do estudo será importante para verificar a sua associação à sua saúde gestacional, possibilitando o aumento das evidências científicas relacionadas à avaliação neste público, o que favorecerá os processos de cuidado materno-infantil, elevando a qualidade dos diagnósticos, bem como da pesquisa e acompanhamento nestes grupos, produzindo informações que possam contribuir com a produção científica e na tomada de decisões para a implementação de políticas públicas neste cenário.

Agradecimentos: CAPES

Palavras-chave: Composição corporal., Gestação, Bioimpedância



PROVA ACERTA BRASIL: UM ESTUDO ANALÍTICO NA AVALIAÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA NO ENSINO BÁSICO

Letícia Fátima Lima de Oliveira¹, Gabirelle Aparecida Machado¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: leticia.1695603@discente.uemg.br, gabrielle.1695468@discente.uemg.br

O presente texto apresenta resultados parciais de uma pesquisa científica fruto do Trabalho de Conclusão de Curso na Pedagogia. A relevância desta pesquisa está em discutir o instrumento de avaliação da aprendizagem a partir da ótica das estudantes de Pedagogia da Unidade Acadêmica de Divinópolis, que vai das questões pessoais a profissionais. Com duas estudantes pedagogas que atuam em duas escolas públicas da rede municipal de ensino, sendo uma situada em Carmo da Mata e a outra em Nova Serrana. Além disso, por meio do estágio supervisionado, ocorrido durante a trajetória acadêmica, levantou-se o seguinte questionamento: qual a importância da avaliação da aprendizagem escolar? E por meio das avaliações externas, em especial a plataforma Acerta Brasil, é possível avaliar o processo de aprendizagem dos estudantes? Para desenvolver a problematização do objeto de estudo, a metodologia se baseia na pesquisa qualitativa do tipo bibliográfica que foi aprendida a partir da disciplina de Gestão de Processos Avaliativos e analisou-se o documento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Prova Acerta Brasil do Ministério da Educação. Fez-se uma relação com a prática docente por intermédio do Estágio Supervisionado durante o curso de Pedagogia numa proposta de observação. Analisamos uma prova de Língua Portuguesa e outra de Matemática do 4º ano do ensino fundamental em duas escolas públicas da rede municipal de Divinópolis. Destacamos os seguintes resultados: a) a importância do estágio supervisionado para formação e a prática, proporcionaram aos sujeitos da pesquisa uma melhor reflexão sobre a Avaliação da aprendizagem escolar; b) As provas analisadas revelam uma autorreflexão por parte das estudantes no quesito índice de erros da avaliação de Língua Portuguesa e Matemática no 4º ano do ensino fundamental. Após análises das avaliações, foi possível perceber um alto índice de erros em determinadas perguntas que têm sido apontadas fora do padrão de dificuldade dos alunos, pela habilidade de leitura e interpretação, bem como questões que não condizem com os conteúdos ministrados em sala de aula. Constatou-se algumas demandas de intervenções para sanar as dificuldades de aprendizagens dos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental. Há necessidade de maior clareza na definição de critérios avaliativos, bem como explicitá-los junto aos alunos que muitas vezes não é bem compreendida e acaba sendo mal interpretada. De modo mais geral, a avaliação deverá ser o recurso auxiliar no progresso de ensino e aprendizagens dos alunos. Propomos aos professores de Língua Portuguesa e Matemática planejar atividades de investigação afim de fazer um aproveitamento dos erros das questões bem como dos acertos que atendam as dificuldades da aprendizagem dos alunos.

Agradecimentos: PAEx

Palavras-chave: Avaliação, Prova Acerta Brasil, Dificuldade de aprendizagem



O AMOR COMO PARTE DA CONSTRUÇÃO DE UM AMERICAN DREAM: DIÁLOGOS POSSÍVEIS ENTRE O GRANDE GATSBY (1925), DE F. SCOTT FITZGERALD, E YOUNG AND BEAUTIFUL (2013), DE LANA DEL REY

Jonathan Antônio Diniz Barbosa ¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: jonathan.1696534@discente.uemg.br

Uma obra literária (re)vive sempre que é revisitada. O grande Gatsby (1925), de F. Scott Fitzgerald, é uma dessas obras. Adaptada quatro vezes para o cinema, o romance de Fitzgerald sempre flertou com este outro gênero, abrindo, assim, espaço para leituras transpassadas pela multimodalidade. Dialogando, criticamente, com o ethos nacional da sociedade norte-americana, Fitzgerald deslinda, nesse seu romance, as nuances do American Dream: a promessa de uma prosperidade para todos os que trabalham arduamente é, de fato, um sonho que, desperto, revela uma sociedade marcada pela desigualdade, corrupção, superficialidade e vazios sociais. Compreendendo a última adaptação do romance de Fitzgerald, realizada pelo diretor Baz Luhrmann, mais especificamente, a música-tema principal da trilha sonora do filme escolhida para o mesmo, composta e interpretada por Lana Del Rey, Young and Beautiful (2013), nota-se, em um primeiro momento, que, apesar da obra literária criticar, principalmente, o modelo de vida americano da época, a obra musical elenca o amor como foco central de seus versos. À vista desta primeira leitura, tornou-se o objetivo desta pesquisa, de natureza qualitativa, análise e levantamento bibliográfico, entender o porquê da presença da temática do amor sobressair na música de Del Rey considerando que a história de Fitzgerald dialoga com esta, mas em segundo plano. Visando o desenvolvimento disso, as discussões abrangeram, inicialmente, os estudos sobre literatura comparada propostos por Sandra Nitrini (2010), seguidas por diálogos com estudos sobre literatura de língua inglesa norte-americana traduzidos e adaptados por Maria Cristina Bessa (2010), literatura e música através dos textos de Federico Sopenã (1989), Solange Ribeiro de Oliveira (2002) e Norma Goldstein (2006) e amor ancorado nas ideias de Anthony Giddens (1993) e Simon May (2012). À guisa de conclusão, analisando, portanto, a obra de Fitzgerald e Del Rey sob esses vieses, pôde-se identificar que, por mais que a escolha da música fosse proposital para ressaltar a temática do amor na obra cinematográfica de 2013 e parecesse fugir da crítica que a história advinda do romance faz, os caminhos para pensar tais questões se mostraram outros. Por hora, como resultados parciais, conseguiu-se notar que o amor é um objeto de suma importância, pois aparece como parte da construção do sonho americano do personagem que dá nome ao livro.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: O grande Gatsby, Young and Beautiful, Lana Del Rey



CARACTERIZAÇÃO DAS DEMANDAS FÍSICAS E RESPOSTAS FISIOLÓGICAS DURANTE E APÓS OS JOGOS DE ATLETAS DA SELEÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL DA CATEGORIA SUB20

Giovanna Perneti¹, Guilherme Passos Ramos², Carolina Franco Wilke³, Helton Oliveira Campos⁴, Cristiano Lino Monteiro de Barros⁵, Cândido Celso Coimbra⁶, Lucas Rios Drummond⁷

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Mg, e-mail: giovanna.1697761@discente.uemg.br ²Confederação Brasileira de Futebol, Rio de Janeiro-RJ, Brasil, Universidade Federal de Minas Gerais, Instituto de Ciências Biológicas, Departamento de Fisiologia e Biofísica, Belo Horizonte, MG, Brasil, Universidade Federal de Minas Gerais, Instituto de Ciências Biológicas, Departamento de Fisiologia e Biofísica, Belo Horizonte, MG, Brasil, ³School for Allied Health and Life Sciences, St Mary's University Twickenham, Londres, Reino Unido, ⁴Universidade do Estado de Minas Gerais, email: helton.campos@uemg.br, ⁵Universidade Federal de Minas Gerais, Instituto de Ciências Biológicas, Departamento de Fisiologia e Biofísica, Belo Horizonte, MG, Brasil, Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Ciências Biomédicas, Faculdade de Educação Física, Uberlândia-MG, Brasil, ⁶Universidade Federal de Minas Gerais, Instituto de Ciências Biológicas, Departamento de Fisiologia e Biofísica, Belo Horizonte, MG, Brasil, ⁷Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: lucas.drummond@uemg.br

INTRODUÇÃO: O futebol é um esporte intermitente, caracterizado por ações de alta intensidade, como saltos, disputas de bolas, sprints, frenagens bruscas, acelerações e desacelerações com mudanças de direção que podem gerar uma demanda fisiológica elevada. Os biomarcadores e as aferições de demandas de jogo, coletados durante e após as práticas esportivas, são capazes de oferecer indicação do estado de recuperação metabólica dos atletas. Os principais mecanismos de aferição de carga atualmente utilizados no futebol são o Sistema de Posicionamento Global (GPS) e as coletas pós partida de biomarcadores como a Creatina-kinase (CK) e a proteína C-reativa (PCR). **OBJETIVO:** O objetivo do trabalho foi avaliar e caracterizar as capacidades físicas e as respostas fisiológicas (níveis de CK e PCR) de jogadores de futebol da categoria sub-20 da Seleção Brasileira de Futebol em uma competição sul-americana. **MÉTODOS:** O campeonato foi composto por 9 jogos, divididos em fase de grupos, jogos 1 a 4 e fase eliminatória, 5 a 9. Foram analisados dados de distâncias [total e diferentes zonas de velocidade (0-8, 8-12, 12-16, 16-20, 20-24 e >24 km.h-1)], fornecidas pelo GPS, e de biomarcadores (CK e PCR), coletados antes do início da competição (basal) e 48 horas após os jogos, por meio de punção digital. Foram incluídos todos os atletas convocados para o campeonato, posteriormente foram excluídos da análise os goleiros e jogadores que permaneceram menos de 65 minutos em campo a cada jogo. Os dados de distância total percorrida, distância em cada zona de velocidade, PCR e CK foram analisados por meio do teste Kruskal-Wallis, seguido do pós-teste de Dunn's. O nível de significância adotado foi de $p < 0,05$. **RESULTADOS:** Quando foram analisadas a distância total e em diferentes zonas de velocidade, não foram observadas diferenças significativas entre os diferentes jogos do campeonato. Os níveis de CK foram maiores nos jogos 1, 2, 4 e 7 quando comparados ao basal, e foi menor no jogo 5 quando comparado ao jogo 2. Os níveis de PCR foram maiores nos jogos 2 e 4 quando comparados aos valores basais. Não houve correlação entre a distância total e nas zonas 20-24 e >24 km.h-1 com os níveis de CK e PCR em cada jogo. Em relação as horas de intervalo entre os jogos foi observado uma média de 47,95 horas na fase de grupos e 72,3 horas na fase eliminatória, havendo entre as fases uma pausa de 96 h **CONCLUSÃO:** O presente estudo demonstrou que a sequência de jogos com um pequeno intervalo de descanso,



provocou níveis elevados de CK e PCR, demonstrando a baixa recuperação dos atletas, elevando a chance de lesão dos mesmos.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Lesões esportivas, Biomarcadores, Desempenho



AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL DE MMII, EQUILÍBRIO, RISCO E PERCEPÇÃO DE QUEDA EM IDOSOS DEAMBULADORES PÓS-AVC

Marina Ornelas Anastácia Pereira¹, Vicente Donisete Ferreira Júnior ¹, Keity Cristina Bueno Perina²,
Viviane Gontijo Augusto²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: marina.1694412@discente.uemg.br, vicente.1693747@discente.uemg.br, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: keity.perina@uemg.br, viviane.augusto@uemg.br

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é caracterizado por uma interrupção súbita do fluxo sanguíneo para o cérebro, o que resulta em diversas alterações, entre elas o comprometimento do equilíbrio e um aumento do risco de quedas, especialmente em idosos. Essa condição desencadeia o medo de cair, criando um ciclo vicioso que leva à redução da capacidade funcional e aumenta a incidência de quedas. Assim, o objetivo desse estudo é avaliar a capacidade funcional de membros inferiores, o equilíbrio, percepção e risco de queda dos idosos deambuladores pós-AVC de Divinópolis. Trata-se de um estudo observacional transversal. A amostra do estudo incluiu 18 voluntários, todos idosos com idade a partir de 60 anos, que se encontram na fase crônica do AVC. A seleção ocorreu em um único momento, durante um encontro previamente agendado. Nesse encontro, foram conduzidos os testes e, ao final, os participantes receberam uma cartilha com orientações visando a prevenção de quedas. Para avaliar a capacidade funcional dos MMII, foi utilizado o Teste de Sentar e Levantar 5 vezes. A análise do risco de quedas foi realizada por meio do teste "Timed Up and Go" (TUG), enquanto a percepção desses riscos foi avaliada através do questionário FES-I BRASIL (Falls Efficacy Scale - International). Além disso, o equilíbrio foi avaliado através da escala Berg Balance Scale (BBS). Como parte da análise preliminar dos dados, dos 18 voluntários participantes, 10 (55,6%) são do sexo feminino e 8 (44,4%) são do sexo masculino. A média da idade dos voluntários foi de 73 anos $\pm$ 9,2 anos. Entre os participantes, 50% relataram ter sofrido pelo menos uma queda nos últimos 6 meses, 83,3% não faziam uso de dispositivos de auxílio à marcha, 55,6% haviam sofrido um AVC há mais de 4 anos e 83,3% relataram ter feito Fisioterapia após o AVC. As avaliações funcionais resultaram nas seguintes médias: o Teste de Sentar e Levantar 5 vezes apresentou uma média de 15,2 $\pm$ 2,9 segundos; o TUG uma média de 14,7 $\pm$ 6,5 segundos; a média do BBS foi de 46 $\pm$ 6,6 pontos; e a pontuação média do FES-I BRASIL foi de 27,5 $\pm$ 8,8 pontos. Vale ressaltar que, ao analisar as pontuações médias por sexo no FES-I BRASIL, observou-se uma média de 29,5 pontos para mulheres e 25,1 pontos para homens. A normalidade das variáveis foi confirmada pelo teste de Shapiro-Wilk. Adicionalmente, uma análise de associação entre as variáveis foi realizada utilizando a Correlação de Pearson, revelando uma única correlação significativa: uma correlação inversa ($r = -0,774$; $p=0,000$) entre o tempo do TUG e a pontuação no BBS, indicando que um maior o tempo no TUG está associado a uma menor pontuação no BBS, sugerindo um pior equilíbrio postural. Os resultados preliminares sugerem uma correlação direta entre a redução do equilíbrio e o aumento da prevalência do risco de quedas nessa população. Além disso, os dados sugerem baixa capacidade funcional de membros inferiores da amostra analisada.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Stroke, Postural balance, Aged



ASSOCIAÇÃO DE BIOMARCADORES INFLAMATÓRIOS COM O DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

Vicente Donisete Ferreira Júnior¹, Marina Ornelas Anastácia Pereira¹, Dayanne Gabriela de Melo Marques², Melina de Barros Pinheiro³, Letícia Silva Gabriel²

Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: vicente.1693747@discente.uemg.br, marina.1694412@discente.uemg.br, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: dayanne.marques@uemg.br, ³melinapinheiro@uvsj.edu.br,

Introdução: Os primeiros anos de vida têm sido considerados de extrema importância para o desenvolvimento motor, cognitivo e sensorial da criança. Recém-nascidos (RN) prematuros frequentemente têm habilidades motoras alteradas, variando de anormalidades de postura e movimento a restrições nas habilidades motoras finas. O aumento de citocinas pró-inflamatórias representa um fator de risco para comorbidades de bebês prematuros. Algumas moléculas, como as interleucinas IL-6, IL-8 e IL-10, são descritas como biomarcadores associados à resposta inflamatória fetal e desfechos neurológicos adversos. Por outro lado, fatores de crescimento com propriedades neurotróficas como a glial cell-derived neurotrophic factor (GDNF) e o brain-derived neurotrophic factor (BDNF), têm potencial para promover a sobrevivência e diferenciação de células cerebrais e minimizar os danos cerebrais. **Objetivos:** Objetivou-se analisar e discutir acerca da correlação entre biomarcadores inflamatórios com o desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) em recém-nascidos (RN) prematuros. E ainda, se existe uma associação desses biomarcadores relacionados ao atraso do DNPM com as escalas de avaliação padronizadas. **Material e Métodos:** A presente revisão sistemática foi registrada no International Prospective Register of Systematic Reviews (PROSPERO sob nº 42022365839) e a gestão de referências foram realizadas pelo Covidence Software. Para tal realizou-se levantamento bibliográfico retrospectivo de estudos observacionais (longitudinais e/ou transversais) publicados em inglês ou português, até fevereiro de 2023 e indexados nas bases de dados Medline, Scielo, Web of Science, Embase e Lilacs que analisassem a exposição a algum destes biomarcadores: IL-1?, IL-6, IL-8, IL-10 e TNF-alfa, GDNF, BDNF e proteína GFAP. **Resultados:** A estratégia de busca proposta reportou 1.275 artigos. Nesse contexto, retiraram-se as duplicatas (125 artigos), procedeu-se com a avaliação de títulos e resumos (25 artigos relevantes), que sequencialmente passaram pela leitura do texto completo, onde finalmente foram identificados 13 estudos adequados para a extração de dados, publicados entre 2009 e 2021. A amostra total foi de 3.326 RNs, com idade gestacional que variou de 27,4 a 32 semanas, e em relação ao material biológico utilizado para analisar os biomarcadores 84,61% foi sangue, 15,38% urina e 7,69% saliva. O peso ao nascer de toda a amostra correspondeu a 1258,85±314,06 (M±DP). A respeito das escalas padronizadas para avaliar o atraso do DNPM, encontramos a utilização da Bayley Scales of Infant Development II em 46,15% dos estudos, Neurobehavioral Assessment of the Preterm Infant em 15,38% e Kyoto Scale of Psychological Development ou Test of Infant Motor Performance ou Bayley Scales of Infant Development III ou Griffiths Developmental Scales em 7,69 %. Em relação aos biomarcadores relacionados com o atraso do DNPM estão a IL-1B, IL-6, IL-8, IL-10 e TNF-alfa e os fatores neurotróficos BDNF e GDNF, principalmente. **Conclusão:** Porém, vale destacar que a presente revisão sistemática continua em processo, em fase de análise estatística dos dados por abordagem meta-analítica, para a associação dos biomarcadores e a ocorrência de atraso no DNPM. Torna-se evidente, portanto, que o esclarecimento de tal relação, poderá acarretar em um impacto científico e



humano, um método preditor de risco para atrasos no DNPM de RNs prematuros e ainda, contribuir com o emprego de meios diagnósticos.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Inflammation, Neurotrophic factors, Motor development



OS DESAFIOS DA FORMAÇÃO DOCENTE NO CONTEXTO DAS COMPETÊNCIAS: BNC FORMAÇÃO

Roberta Garcia de Oliveira Gonçalves, Grasielle Alves de Jesus¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: roberta.1693511@discente.uemg.br, grasielle.1693500@discente.uemg.br

Os processos formativos docentes que acampem, também, a abordagem socioemocional são determinantes para que a educação básica avance para além das concepções cognitivas. Para ser completa e integral a educação deve levar em consideração todos os aspectos que constroem o sujeito, tanto estudantes como docentes. O presente estudo tem como objetivo analisar as habilidades socioemocionais, dentre as habilidades demandadas para a formação inicial e continuada dos professores, nos documentos oficiais (BNC formação- CNE/CP Nº 2 de 2019 e BNC formação continuada- CNE/CP Nº 1 de 2020). Foi realizada pesquisa documental e bibliográfica, como abordagem qualiquantitativa. Os principais resultados revelam que, de um total de 62 habilidades elencadas na BNC formação, 16 têm abordagem socioemocionais. Já entre as 97 habilidades da BNC formação continuada, 29 são pertinentes ao desenvolvimento socioemocional prevalecendo aquelas relativas ao engajamento profissional, ou seja, ocupam-se do comprometimento do professor com a profissão docente assumindo o pleno exercício de suas atribuições e responsabilidades junto aos estudantes, comunidade escolar e seu próprio processo formativo. Sem desmerecer a importância destas, condições para o autodesenvolvimento de competências socioemocionais pelo professor, precisam ser criadas e implantadas. A quantidade de habilidades exigidas do professor é muito grande, 62 na formação inicial e 97 na continuada. As duas resoluções elencam 45 habilidades de caráter socioemocional na formação docente, mas não de saúde, somente aplicabilidade. Especificamente sobre as habilidades socioemocionais, os achados desse estudo revelam a necessidade de condições para seu desenvolvimento pelos docentes, de todos os níveis de ensino. É preciso compreender que os aspectos pessoais não se separam dos profissionais, portanto fazem-se necessárias condições para a autoformação do docente e desenvolvimento das habilidades socioemocionais. Especificamente sobre as habilidades socioemocionais com foco no autodesenvolvimento, autoformação da pessoa do professor, apesar de apregoadas têm pouca ênfase nos documentos oficiais que relacionam uma média de 4, nos dois documentos. Sejam habilidades relativas ao conhecimento, à prática ou ao engajamento profissional, há que se ter em mente que competências e habilidades não se ensinam, ou seja, trata-se de uma autoformação em que o próprio docente é quem as desenvolve, mas precisa que lhe seja dado tempo e espaço para tal. Por fim, cabe considerar que a formação de professores enquanto lugar estratégico de disseminação de conhecimentos, de novas e boas práticas, é por natureza, relacional, interativo, multidimensional, e como tal, socioemocional. Assim, é desejável que os professores conheçam as competências e as compreendam na inteireza, que tenham clareza da concepção de competência de que se fala nesse contexto, entendendo que diferem consideravelmente do modelo de competência posto pelo paradigma tecnicista-produtivista. Que se apropriem de cada uma e do conjunto das competências socioemocionais. E acima de

Palavras-chave: Competência, Habilidade, Socioemocional



A PESQUISA SOBRE SAÚDE MENTAL NO ÂMBITO DO SERVIÇO SOCIAL

Ronaldo Alves Duarte¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Minas Gerais, MG, e-mail: ronaldo.duarte@uemg.br

A Política Nacional de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas, instaurada a partir de 2001 com a Lei 10216, criou uma rede de serviços de atenção psicossocial (RAPS) integrados entre si e articulados com outras políticas sociais, buscando oferecer cuidado integral para a pessoa com transtorno mental e/ou em uso prejudicial de álcool e outras drogas. No âmbito da saúde mental, os serviços que compõem a RAPS, configuram-se em espaços sócio-ocupacionais onde o assistente social é requisitado a intervir de forma a oferecer respostas capazes de efetivar o direito ao cuidado integral. Todo esse cenário vem demandando do assistente social um investimento em pesquisas, sejam elas no contexto da formação acadêmica, ou no âmbito do exercício profissional. Tal investimento desdobra-se em questionamentos críticos acerca da realidade social e do fazer profissional, os quais oxigenam e norteiam a pesquisa que, por sua vez, constrói novos conhecimentos, que retroalimentam a prática profissional. Diante desse cenário, surgiu a pergunta norteadora da investigação da qual o presente trabalho é fruto: como está a produção do conhecimento sobre a temática saúde mental nos domínios do Serviço Social Brasileiro? Desse modo, este trabalho teve como objetivo mapear e analisar as produções de pesquisas sobre saúde mental, publicadas nos principais eventos científicos dos Serviço Social Brasileiro. Para tanto, empreendeu-se uma pesquisa de abordagem qualitativa e utilizou-se de uma ampla investigação bibliográfica do tipo Revisão de Literatura Sistemática. A base de dados escolhida foram os Congressos Brasileiros de Assistentes Sociais e os Encontros Nacionais de Pesquisadores em Serviço Social realizados no período de 2010 a 2019. Utilizando-se de nove descritores, sendo eles: Centro de Atenção Psicossocial; CAPS; Luta Antimanicomial, Reforma Psiquiátrica, Saúde Mental, Álcool e outras Drogas, Álcool, Drogas e Suicídio, chegou-se a um quantitativo de 311 trabalhos, os quais constituíram o corpus da pesquisa. Em seguida, procedeu-se a leitura dos títulos, dos resumos e das palavras-chave dos artigos selecionados, o que permitiu identificar qual foi o aspecto/assunto – dentro da saúde mental – abordado por cada. Dentre os principais resultados, foi possível constatar que, nos CBAS e ENPESS, no recorte de tempo pesquisados, a produção do conhecimento sobre ‘saúde mental’ foi expressiva e diversificada. Apesar disso, constatou-se que há algumas lacunas que precisam ser preenchidas com outras investigações, bem como a existência de alguns aspectos da saúde mental que, mesmo tendo sido abordados, precisam ser aprofundados e/ou investigados sob novos pontos de vista. Constatou-se, também, a centralidade incontestável ocupada pelas discussões sobre o uso prejudicial de álcool e outras drogas. Isso se justifica pelo grave cenário epidemiológico instaurado no Brasil recente, resultado da expansão do consumo de substâncias psicoativas e seus agravos sociais. A investigação aponta para uma conjuntura que impõe ao Serviço Social a utilização da pesquisa como forma de melhor compreender a realidade e de fomentar uma atuação profissional que não só ofereça respostas efetivas às expressões da questão social, mas que também resista ao quadro de desmonte de políticas sociais tão caras à manutenção de uma sociedade mais justa e democrática.

Palavras-chave: Serviço Social, Saúde Mental, Pesquisa



AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E ANTROPOMETRIA DE GESTANTES AO FIM DO 1º TRIMESTRE DE GESTAÇÃO: A REVISÃO DE LITERATURA PRELIMINAR

Jeniffer Rafaela Silva Costa¹; Andresa Machado e Silva¹; Wendell Costa Bila²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: jeniffer.1695500@discente.uemg.br, andresa.1694811@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: wendell.bila@uemg.br

O objetivo do presente trabalho é apresentar embasamento científico para subsidiar avaliações de índices antropométricos e os níveis de atividade física de gestantes no 1º trimestre de gestação atendidas em unidades básicas de saúde (UBS) do município de Divinópolis, Minas Gerais. Material e métodos: Trata-se revisão de literatura em bases de dados online, como parte de estudo maior, observacional, transversal, de coorte, com coleta de dados durante o período gestacional, denominado “Avaliação da composição corporal e sedentarismo em gestantes: Repercussões no binômio mãe/lactente após o parto”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do estado de Minas Gerais, com o parecer no 6.104.680, cujo cronograma está em andamento, com produção até o presente momento de treinamento e capacitação técnica dos pesquisadores envolvidos, bem como reuniões com representantes da Secretaria Municipal de Saúde e os profissionais envolvidos nos ambulatórios do serviço de pré-natal. Resultados parciais: O período gestacional pode ser dividido em dias, semanas, meses e, habitualmente os 9 meses de gestação são divididos em 3 trimestres. Os principais sistemas do organismo são formados no primeiro trimestre de gestação e os aspectos antropométricos maternos são de suma importância para determinar o crescimento fetal. Os indicadores antropométricos, empregados nas avaliações de composição corporal, também tem crescido como uma forma simples e eficaz para a avaliação do risco cardiovascular, devido à sua praticidade, baixo custo e boa confiabilidade. A melhoria da saúde materna pode ser reconhecida como um investimento na saúde da mulher a longo prazo e o exercício físico é uma das formas de melhorar a qualidade de vida e saúde materna, tendo como retorno de sua prática o controle de peso gestacional e fase puerpéra, praticado de maneira adequada e regular no período gestacional, podendo proporcionar diversos benefícios para a saúde do feto e da mulher. Neste cenário, medir adequadamente o nível de atividade física também é importante para determinar os efeitos das intervenções e, assim, constatar os benefícios para a saúde. O Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) tem sido amplamente utilizado nas pesquisas e é considerado como uma boa ferramenta de medição. O IPAQ já foi testado quanto sua validade e confiabilidade em muitos países, mostrando-se adequado para monitoramento regional, nacional, internacional, de sistemas de vigilância, para uso em projetos de pesquisa, e planejamento de programas públicos de saúde e avaliação. Conclusões: A avaliação antropométrica e nível de atividade física podem fornecer conhecimento capaz de contribuir para orientações, ajustes e melhoria nas rotinas das gestantes, possibilitando bem-estar das usuárias envolvidas.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Exercício físico, Gestação, Saúde pública



A ILUMINAÇÃO NATURAL REALMENTE IMPORTA? UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA ACERCA DOS BENEFÍCIOS DA LUZ NATURAL

Luisa Sousa Gomes¹, Camila Campos Gonçalves Novais², Roberta Vieira Gonçalves de Souza³

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: luisa.1697636@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: camila.novais@uemg.br, ³Universidade Federal de Minas Gerais

A iluminação de ambientes de permanência prolongada é reconhecida como aspecto importante para o bom desenvolvimento das atividades e para o bem-estar dos usuários. O uso de janelas ganhou importância no contexto da pandemia de Covid-19 por permitir a renovação do ar, associada ao acesso à luz natural. A presente pesquisa teve como objetivo compreender, a partir de uma revisão bibliográfica, quais são os impactos do uso da iluminação natural em ambientes de permanência prolongada para seus usuários. A revisão bibliográfica utilizou predominantemente periódicos publicados nas bases Scopus (Elsevier) e Scielo Citation Index (Web of Science), encontrados a partir das expressões booleanas: "daylight*" ou "natural light*" ou "iluminação natural" e "user" ou "occupant" ou "usuário" e "preference" ou "perception". Posteriormente, foram pesquisados, nas mesmas bases, artigos com as expressões booleanas: "daylight*" ou "natural light" ou "iluminação natural" e "Covid-19", com o intuito de encontrar possíveis relações entre os dois temas. A partir da leitura dos resumos dos artigos encontrados na pesquisa aprofundou-se o estudo daqueles cuja temática estava alinhada ao tema de pesquisa. A revisão bibliográfica apontou que o uso da iluminação natural influencia positivamente na regulação do ciclo circadiano, na redução do consumo de energia gasta com iluminação artificial, na qualidade da reprodução de cores e, consequentemente, no desempenho visual. Além disso, há indícios de que o maior contato com a iluminação natural aumenta a produtividade de estudantes e de que esta iluminação associada à existência de janelas com vistas de qualidade para o exterior seja um elemento importante para a psicologia restaurativa e para a maior tolerância dos usuários em relação a possíveis desconfortos. Observou-se, no entanto, que as pessoas preferem a iluminação artificial quando a luz natural gera desconfortos, como no caso de ofuscamentos. Por sua vez, no que se refere às mudanças em relação ao acesso à luz natural durante a pandemia de Covid-19, pesquisas apontaram que a restrição à exposição da luz solar ao ar livre reduziu o nível de bem-estar das pessoas durante a pandemia. Desse modo, as conclusões preliminares desta pesquisa apontam que o uso da iluminação natural apresenta inúmeros benefícios, que variam desde benefícios em relação à acuidade visual até benefícios em relação à saúde. No entanto, o usuário precisa ter controle em relação à incidência de radiação solar direta e a possíveis ofuscamentos. A opção por ambientes com possibilidade de uso de ventilação natural e de iluminação natural deve ser estimulada por arquitetos e engenheiros em seus projetos para garantia do bem-estar e da saúde dos seus usuários.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Iluminação Natural, Usuários, Benefícios



MATÉRIA ORGÂNICA DISSOLVIDA NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ITAPECERICA

Ludmila Silva Brighenti¹, Mariana de Guadalupe Pedrosa Teixeira², Ana Flávia Medeiros Silva³, Livia Marcelly Martins Oliveira³

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Ciências Naturais e da Terra, Divinópolis, MG, e-mail: ludmila.brighenti@uemg.br, ²Graduação em Engenharia Agrônoma, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Ciências Naturais e da Terra, Divinópolis, MG, e-mail: mariana.1660006@discente.uemg.br, ³Graduação em Ciências Biológicas, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Ciências Naturais e da Terra, Divinópolis, MG, e-mail: ana.1696735@discente.uemg.br, livia.1696995@discente.uemg.br

Os recursos hídricos são vitais para o desenvolvimento humano, fornecendo água potável, alimentos, transporte e influenciando aspectos estéticos, culturais e econômicos das cidades. No entanto, o crescimento urbano tornou-se uma grande ameaça a esses recursos, resultando na degradação dos ecossistemas e colocando em risco as populações locais. Pesquisas recentes demonstram que a composição da matéria orgânica dissolvida (MOD) em rios e lagos pode servir como indicador das atividades humanas. A MOD engloba não apenas a concentração, mas também características bioquímicas, como anéis aromáticos, tamanho e peso molecular, denominadas parâmetros de qualidade da MOD. As variações na MOD afetam a produção primária, biodiversidade, processos biogeoquímicos e qualidade da água potável. Portanto, compreender a dinâmica da MOD em ecossistemas aquáticos urbanos é essencial para entender o funcionamento desses ambientes complexos. O objetivo deste estudo é estudar a distribuição espacial e temporal e a qualidade da matéria orgânica dissolvida em trecho da bacia do Rio Itapecerica (região Centro-Oeste de Minas Gerais), através do seu componente opticamente mensurável, chamado de matéria orgânica dissolvida colorida. Para tanto foram realizadas quatro coletas: agosto/2022, outubro/2022, junho/2023 e agosto/2023 em 17 pontos na bacia hidrográfica do Rio Itapecerica. Os pontos se estendem desde a formação do rio Itapecerica até próximo à confluência com o rio Pará, incluindo pontos na calha do Rio Itapecerica e em 7 afluentes: ribeirões do Gama, Santo Antônio e Boa Vista, córregos Buriti e Paiol (localizados a montante da área urbana de Divinópolis) e córregos Catalão e do Sujo (dentro da área urbana de Divinópolis). Logo após a coleta as amostras foram filtradas em filtros de mistura de ésteres de celulose de 0,22 μm de porosidade e armazenadas em geladeira para posterior leitura em espectrofotômetro de varredura. Os índices ópticos foram obtidos a partir do espectro de absorbância (250 a 700 nm). Os valores de absorbância a 254 nm (a_{254}) e 440 nm (a_{440}) são indicativos da concentração de matéria orgânica dissolvida colorida na água. Os maiores valores desses índices foram encontrados nos afluentes Córrego do Catalão (76,2 e 11,0 m^{-1} , respectivamente) e Córrego do Sujo (48,7 e 5,5 m^{-1} , respectivamente) e há uma tendência de aumento nos pontos dentro da cidade de Divinópolis, a partir da confluência com o córrego Catalão. Os maiores valores do índice de razão da inclinação espectral (S_r) foram também encontrados nos afluentes Catalão ($1,60 \pm 0,43$; média $\pm$ desvio padrão) e Sujo ($0,90 \pm 0,35$) e nos pontos da calha do Rio Itapecerica dentro da área urbana de Divinópolis ($0,98 \pm 0,17$) em comparação com os pontos da calha a montante da área urbana ($0,79 \pm 0,12$). Valores mais altos de S_r indicam MOD de menor peso molecular. A matéria orgânica de menor peso molecular está geralmente associada a produção primária autóctone do ecossistema e a uma matéria orgânica mais lábil, sendo também um indicador



da entrada de efluentes domésticos no rio. Os resultados obtidos até o momento sugerem modificações da qualidade da matéria orgânica relacionada com a urbanização.

Agradecimentos: PAPq, FAPEMIG, BPO-PAPq

Palavras-chave: carbono, recursos hídricos, urbanização



PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA, CRIATIVIDADE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: ESTUDO COMPARATIVO DE CIDADES DO CENTRO OESTE DE MINAS GERAIS

Mariana Dourado Velloso¹, Márcia Helena Batista Corrêa Costa²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: mariana.1699541@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: marcia.costa@uemg.br

As novas diretrizes constitucionais representam uma mudança na concepção de cidade, apresentando-se como um novo repertório conceitual associado à ideia de consolidação da cidade como um direito, tendo por princípio a função social da cidade e da propriedade urbana. Nesse cenário onde a sociedade civil ganha relevância, ocorre uma mudança de concepção sobre planejamento e gestão urbanos. Considera-se como elemento importante hoje na gestão e planejamento das cidades, não apenas a aplicação de metodologias participativas, mas também a concepção de políticas em perspectiva sustentável, abarcando os pilares econômico, social, ambiental e, mais recentemente, a valorização do cultural. Buscou-se compreender como as estruturas de planejamento das políticas urbanas criadas nos municípios se comportam diante das motivações contemporâneas em prol da construção de cidades sustentáveis, inovadoras e criativas. E como as instâncias paritárias, espaços públicos de representações de governo e da sociedade civil, têm atuado como instituições de consulta, de deliberação e de controle social sobre políticas urbanas. O objetivo direcionador da pesquisa é compreender a gestão e o planejamento das cidades, considerando as categorias participação democrática, a criatividade, a inovação, o compromisso com ações sustentáveis. Trata-se de estudo comparativo de duas cidades do centro oeste de Minas Gerais, uma de médio e outra de pequeno porte, ambas exercem influência reconhecida no desenvolvimento da região. Adotou-se o entrelaçamento de recursos de investigação tendo como inspiração a sociologia reflexiva proposta por Bourdieu (2001). O autor refere-se à possibilidade de no processo investigativo, se combinar metodologias, portanto o uso de instrumentos diferentes, além de recursos de análise, sustentados em fundamentos teóricos norteadores da pesquisa. A liberdade defendida por Bourdieu exige em contrapartida uma vigilância das condições de utilização das técnicas e análises. No estudo em andamento, embora ainda sem análises realizadas, essa combinação acontece, articulada a incorporação do conceito de campo aplicado à compreensão das duas estruturas administrativas das cidades alvo da pesquisa. O conceito de campo é trabalhado como um estado de relações de força, que envolve estratégias de conservação, a luta no campo supõe “acordo entre antagônicos” sobre os objetos em disputa. A abordagem é qualitativa, com elementos descritivos e analíticos. Dentre os instrumentos de pesquisa utilizou-se estudo de documentos, legislação urbana, atas e outros. Da cidade de Carmo do Cajuru foram levantados – Comitê para Fomento e Desenvolvimento Econômico Sustentável (COFDES), Código Ambiental, Lei Complementar do Plano Diretor, Parceria Público Privada. Da cidade de Divinópolis foram levantados – Lei Complementar do Plano Diretor, Lei de Uso e Ocupação do Solo, Conselho da Cidade, Plano de Saneamento. O estudo documental realizado até o momento demonstra haver em Carmo do Cajuru foco na condição de cidade inteligente, beneficiada por iluminação pública de led, gerando economia, instalação de placas de energia fotovoltaica em prédios públicos e melhora no sistema de segurança pública, decorrente da parceria público-privada realizada. A Cidade estimula o desenvolvimento econômico, por meio do Comitê para Fomento e Desenvolvimento Econômico Sustentável (COFDES),



atraindo investimentos de empresas. A administração atua com destaque também no segmento de saneamento, por meio de sistema próprio.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Cidades, Planejamento participativo, Sustentabilidade



AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM DA QUÍMICA PARA O ENSINO MÉDIO A PARTIR DA METODOLOGIA WALDORF

Ana Flávia Thomaz Gomes¹, Rafaela Paiva Gomes Fereguetti²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: ana.1695991@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: rafaela.gomes@uemg.br

Comenta-se que as dificuldades enfrentadas pelos estudantes do ensino médio para compreender os conceitos discutidos na área ciências da natureza e aplicá-los no dia a dia, especificamente ao que corresponde os conteúdos da química, são numerosas. O método tradicional de ensino apresenta os conteúdos por meio de menção objetiva, fórmulas, fixação de símbolos e nomes. Deste modo, quando não ocorre a contextualização do assunto, bem como a abordagem interdisciplinar, origina-se um determinado desinteresse dos estudantes pela disciplina em questão. De tal maneira, é necessário que o educador providencie meios e ferramentas que desperte o entusiasmo do estudante ao aprendizado. Criada em 1919, em Stuttgart, na Alemanha, a Pedagogia Waldorf baseia-se no conceito de que o desenvolvimento de cada ser é diferente. Assim, o ensino deve levar em consideração as características de cada indivíduo. A mesma lição a ser ensinada é apresentada várias vezes durante o ciclo escolar, mas nunca da mesma forma, e sempre com respeito à capacidade de cognição de todos e acompanhando a autodescoberta da criança. Essa metodologia de ensino, oferece uma vantagem em relação aos métodos tradicionais no que diz respeito à motivação dos alunos. A abordagem valoriza a criatividade, a imaginação e a experimentação, o que pode ser mais atraente e envolvente para os estudantes do que o ensino baseado em memorização e repetição. De maneira geral, a metodologia Waldorf busca criar uma atmosfera de aprendizagem acolhedora e estimulante, o que pode aumentar melhorar sua experiência educacional. Diante disso, este projeto tem como objetivo correlacionar, quantitativamente, se os fundamentos pedagógicos da metodologia Waldorf contribuem de forma mais efetiva do que a metodologia tradicional, no ensino-aprendizagem de Química. Para cumprir os objetivos propostos, inicialmente, será realizada uma pesquisa documental compreendendo as cinco principais metodologias de ensino adotadas no Brasil: (1) Tradicional; (2) Construtivista; (3) Método Montessoriano; (4) Ensino Freireano e (5) Waldorf. Nesta etapa, pretende-se compreender e contrapor as peculiaridades da Waldorf com as quatro primeiras citadas acima. Uma busca por escola nos microdados disponibilizados pelo Ministério da Educação, do Exame de Ensino Médio (ENEM) será realizada compreendendo o período de 2009 a 2022. Será verificado o rendimento médio na área de Ciências da Natureza das quinze escolas que adotam a metodologia Waldorf no Brasil e comparado com o rendimento nacional da mesma área e durante o mesmo período. Por fim, a partir dos fundamentos da metodologia Waldorf, espera-se que este estudo amplie as reflexões acerca das estratégias pedagogias que facilitem o aprendizado dos discentes de química.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: ensino de química, ensino médio, metodologia waldorf



COMUNIDADE DO CHORO EM DIVINÓPOLIS/MG: UM ESTUDO PARA TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS

Ana Flávia Oliveira Gomes¹, Otávio André Gomes Santos Custódio¹, Thais Caroline de Jesus Silva¹,
Fábio Lacerda Resende e Silva²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: ana.1698460@discente.uemg.br, otavio.1699529@discente.uemg.br, thais.1695922@discente.uemg.br, ²fabiolrs@cefetmg.br

Com o desenvolvimento de tecnologias sustentáveis cada vez mais inovadoras, os centros urbanos contam com melhorias tecnológicas que afetam positivamente a população, como energia renovável, reciclagem e gestão de resíduos e tratamento de águas residuais. No entanto, há uma lentidão para tais avanços atingirem comunidades rurais devido à falta de interesse público em razão da baixa densidade demográfica destas localidades. Por isso, o objetivo do projeto é levar novas tecnologias para os residentes da comunidade rural do Choro, localizada no município de Divinópolis - MG, e assim colaborar para uma melhora na qualidade de vida das pessoas dessa comunidade e sua região. O estudo visa contribuir com as demandas de saneamento básico da comunidade com ações práticas e projetos, visto que o saneamento está imediatamente relacionado à saúde, prevenindo doenças de veiculação hídrica. O contato com a comunidade rural está sendo feito por intermédio da Escola Municipal Emílio Ribas, a qual recebe alunos residentes da comunidade do Choro, como também de demais comunidades próximas. Com o diagnóstico definiu-se o primeiro projeto, que é um sistema de aproveitamento de água pluvial na instituição para a rega da horta existente. Para o dimensionamento deste utilizou-se o Método Rippl e a ABNT NBR 15527/2019: Aproveitamento de água de chuva de coberturas para fins não potáveis - Requisitos. A realização dos cálculos foi feita por meio da área de captação do telhado igual a 54,6 m², área da horta a ser irrigada de 134 m², coeficiente de escoamento superficial (runoff) de 0,95, volume de demanda de 2 l/m².dia e intensidade média de chuva de 180,36 mm. A intensidade foi calculada apenas com relação aos meses de chuva, visto o não funcionamento do sistema em períodos de seca, por falta de tratamento da água. O sistema funcionará entre os meses de outubro a março, sendo que será considerada uma média de 15 dias de chuva, e nos dias de deficiência de precipitação o sistema será utilizado. Além disso, está sendo projetado um sistema de esgotamento sanitário na comunidade, que caso seja implantado, favorecerá a saúde da população. Atualmente a maior parte das residências contam com sistema de fossa, enquanto outras lançam diretamente na natureza, poluindo os corpos hídricos. Ademais, está sendo construído um sistema ecológico que utiliza a energia para aquecer água em um reservatório, utilizando-se materiais reaproveitados como garrafas pets, canos, mangueiras e embalagens de leite. Neste sistema, os canos ficam no interior das garrafas e elas mantêm o calor da água através do efeito estufa. O projeto contribui para o entendimento dos alunos com relação à energia alternativa sustentável, acessível e mais econômica que energia hidroelétrica. Como produto parcial, tem-se a implantação de um reservatório de 1.500 L para rega da horta, além dos projetos em desenvolvimento de esgotamento sanitário e energia solar. Para mais, as ideias estão sendo disseminadas pelos alunos para a população, além de ações que ocorreram com participantes do projeto juntamente aos demais moradores das comunidades, incluindo entrega de uma cartilha informativa e educativa.

Agradecimentos: FAPEMIG



Palavras-chave: Saneamento, Aproveitamento de água, Comunidade rural



AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DA TEMPERATURA, TEMPO E CONCENTRAÇÃO DA ENZIMA B-GALACTOSIDASE COMERCIAL DE *KLUYVEROMYCES LACTIS* NA HIDRÓLISE DA LACTOSE DO SORO DE LEITE

Ana Luísa Gonçalves Lopes¹, Adriana Aparecida Bosso Tomal²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Ciências Naturais e da Terra, Divinópolis, MG, e-mail: ana.1697021@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Ciências Naturais e da Terra, Divinópolis, MG, e-mail: adriana.tomal@uemg.br

O soro de leite se refere à porção líquida proveniente da produção de queijo ou de caseína resultante da coagulação do leite por ácido ou enzimas proteolíticas. A cada 100 litros de leite é formado 80 a 90 litros de soro, sendo altamente poluente quando descartado no meio ambiente. O soro possui alta qualidade nutricional com 50% dos nutrientes originais do leite, uma fonte completa de proteínas e aminoácidos essenciais. Entretanto pequena quantidade de soro é utilizado, e pensando no seu valor nutricional e funcional há alternativas viáveis para sua utilização evitando tanto desperdício. Neste sentido o soro de leite tem sido explorado como substrato para a síntese de diferentes produtos de valor comercial e como ingrediente alimentar. Uma das alternativas do aproveitamento deste coproduto é o emprego da hidrólise enzimática por B-galactosidase, possibilitando a sua aplicação em produtos destinados à população intolerante à lactose. Esta enzima é produzida por diversas espécies de microrganismos, como a levedura *Kluyveromyces lactis*, que possui alta capacidade de hidrólise do soro, sendo que as condições ótimas deste processo sofrem influência de vários parâmetros reacionais. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar a influência dos parâmetros temperatura, tempo e concentração da enzima B-galactosidase comercial de *K. lactis* na hidrólise da lactose do soro de leite. Para tal, foram realizadas análises de caracterização do soro de leite em pó, sendo a análise de pH e os teores de proteínas, lipídios, cinzas, umidade e carboidratos, realizados segundo as normas da AOAC, os teores de lactose realizado conforme método baseado na reação da lactose com a metilamina. A hidrólise da lactose foi realizada com a enzima B-galactosidase de *K. lactis* e o sistema reacional foi composto por soro de leite reidratado a 10%. As faixas dos parâmetros estudos foram, temperatura (20, 30 e 40 °C), tempo (30, 60 e 90 min) e concentração da enzima B-galactosidase (0,5; 1,0 e 1,5 mL/L). As condições reacionais para melhor hidrólise da lactose foram realizadas por meio de um Delineamento Central Composto Rotacional (DCCR) com três pontos centrais e seis pontos axiais, totalizando 17 ensaios, tendo como resposta a hidrólise da lactose (%). A quantificação da hidrólise foi realizada pelo kit glicose-oxidase. Todas as análises foram realizadas em triplicata e os resultados analisados estatisticamente. Os resultados mostraram que o soro de leite possui pH $6,8 \pm 0,1$, indicando ser um soro doce e as análises da composição indicaram conter (m/m) em base seca 17,09% $\pm 0,36$ de proteína, 9,02% $\pm 0,01$ de minerais, 2,93% $\pm 0,14$ de lipídeos e 70,96 $\pm 0,09$ de carboidratos, sendo 68,28% $\pm 0,2$ de lactose. Os resultados indicaram que o soro de leite é uma fonte adequada de proteínas, minerais e carboidratos. As análises de hidrólise da lactose indicaram que as porcentagens de enzima B-galactosidase utilizadas foram muito baixas e novas análises estão sendo realizadas com concentrações de 0,3; 0,6 e 0,9% de enzima. Estima-se que estas concentrações serão suficientes para analisar a melhor condição de hidrólise da lactose do soro de leite.

Agradecimentos: PAPq



Palavras-chave: Ingrediente alimentar, hidrólise da lactose, lactase



AVALIAÇÃO DA HIDRÓLISE ENZIMÁTICA DA LACTOSE DO SORO DE LEITE UTILIZANDO B-GALACTOSIDASE COMERCIAL DE *Aspergillus oryzae*

Bruna Cláudia de Araújo¹, Adriana Aparecida Bosso Tomal²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Ciências Naturais e da Terra, Divinópolis, MG, e-mail: bruna.1656971@discente.uemg.br,

²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Ciências Naturais e da Terra, Divinópolis, MG, e-mail: adriana.tomal@uemg.br

O soro de leite é um subproduto da indústria de laticínios, e representa a porção aquosa do leite que se separa durante a fabricação dos queijos, compondo cerca de 85-95% de seu volume e até 55% dos seus nutrientes. É formado basicamente por lactose, proteínas e sais minerais. Quando tratado adequadamente, torna-se uma importante fonte de matéria prima, devido às propriedades funcionais e nutricionais das suas proteínas, que são largamente usadas na indústria alimentícia para o aumento do valor nutricional dos alimentos. Apesar do seu elevado valor nutricional e possibilidades de reutilização, o soro ainda é considerado um problema para as indústrias de laticínios pois, quando descartado incorretamente, pode causar grandes impactos ambientais devido à sua elevada concentração de matéria orgânica. Dessa maneira, torna-se necessário adotar procedimentos adequados para o manejo desse subproduto. Uma das alternativas do aproveitamento deste subproduto é o emprego da hidrólise enzimática por B-galactosidase, possibilitando a sua aplicação em produtos destinados à população intolerante à lactose. A B-galactosidase é produzida por diversas espécies de microrganismos, como o fungo *Aspergillus oryzae*, e a hidrólise da lactose por esta enzima sofre influência de vários parâmetros reacionais. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho foi avaliar a influência dos parâmetros temperatura, tempo e concentração da enzima B-galactosidase comercial de *A. oryzae* na hidrólise da lactose do soro de leite. Foram realizadas análises de caracterização do soro de leite em pó, sendo a análise de pH e os teores de proteínas, lipídios, cinzas, umidade e carboidratos, realizados segundo as normas da AOAC, os teores de lactose realizado conforme método baseado na reação da lactose com a metilamina. A hidrólise da lactose foi realizada com a enzima B-galactosidase de *A. oryzae* e o sistema reacional foi composto por soro de leite reidratado a 10%. As faixas dos parâmetros estudos foram, temperatura (40, 45 e 50 °C), tempo (30, 60 e 90 min) e concentração da enzima B-galactosidase (0,5; 1,0 e 1,5 mL/L). As condições reacionais para a hidrólise da lactose foram realizadas por meio de um Delineamento Central Composto Rotacional (DCCR) com três pontos centrais e seis pontos axiais, totalizando 17 ensaios, tendo como resposta a hidrólise da lactose e a quantificação da hidrólise foi realizada pelo kit glicose-oxidase. As análises foram realizadas em triplicata e os resultados analisados estatisticamente. Os resultados das análises de caracterização do soro de leite indicaram pH $6,8 \pm 0,1$, caracterizando o soro como doce e as análises da composição indicaram conter (m/m) em base seca $17,09\% \pm 0,36$ de proteína, $9,02\% \pm 0,01$ de minerais, $2,93\% \pm 0,14$ de lipídeos e $70,96 \pm 0,09$ de carboidratos, sendo $68,28\% \pm 0,2$ de lactose, indicando que o soro de leite é uma fonte adequada de proteínas e carboidratos. Já os resultados da análise da hidrólise da lactose indicaram que não houve hidrólise, causado pela utilização de baixas concentrações da enzima. Desta forma, estão sendo realizadas novas análises com concentrações de 0,3; 0,6 e 0,9% de enzima, projetando-se chegar nos resultados esperado do projeto.

Agradecimentos: PAPq



Palavras-chave: Hidrólise da lactose, Lactase, Intolerância à lactose



DESINFORMAÇÃO, POLÍTICA E RELIGIÃO: ANÁLISE DE FAKE NEWS NAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS DE 2022

Marco Túlio de Sousa¹, Brígida Gonçalves Magalhães Silva², Jênifer Rosa de Oliveira³, Joubert Caetano Amaral⁴, Letícia Costa Paolinelli Barroso⁵, Reinaldo Maximiano Pereira⁴

¹marcotuliosousa@hotmail.com, ²brigidagonms@gmail.com, ³jeniferdeoliveira@gmail.com, ⁴Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: joubert.amaral@uemg.br, reinaldo.pereira@uemg.br ⁵Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: leticia.1697125@discente.umeg.br

A pesquisa pretende compreender quais elementos narrativos caracterizam as fake news sensíveis a públicos religiosos no contexto das eleições presidenciais brasileiras de 2022, um período marcado pela intensa circulação de desinformação. Logo, este trabalho busca compreender as características narrativas dessas fake news, explorando como temas sensíveis e símbolos de fé são manipulados e associados a questões morais, éticas e culturais para influenciar percepções e comportamentos, focando especificamente nos materiais verificados pelo Coletivo Bereia e pela Agência Lupa como falsos. Assim, em um primeiro momento, realizou-se a coleta de conteúdos verificados pelo Coletivo Bereia no contexto das eleições presidenciais brasileiras de 2022 procurando identificar de que modo as categorias “vilão”, “herói” e “vítima” estiveram presentes nas principais fake news verificadas. A princípio, onze publicações do Coletivo Bereia foram catalogadas e analisadas, revelando que temas como “Perseguição Religiosa contra o Cristianismo”, “Satanismo”, “Sexualização Infantil”, entre outros, foram explorados para criar embates entre visões políticas de esquerda e de direita. Em 9 das 11 publicações analisadas, o vilão é à Esquerda, materializado, principalmente, nas figuras do presidente Luís Inácio Lula da Silva, do Partido dos Trabalhadores e de simpatizantes dessa visão política, enquanto os religiosos, principalmente cristãos, e crianças eram retratados como vítimas. A figura do herói foi notavelmente ausente, aparecendo somente em uma publicação representada por Jair Bolsonaro. A partir dessa análise inicial, infere-se que o fenômeno da desinformação foi intensificado pela ascensão da extrema direita e é caracterizado pelo aproveitamento de símbolos religiosos e questões morais e éticas, visando influenciar a opinião pública. As narrativas falsas, em sua maioria, beneficiavam a imagem de políticos de direita, em detrimento de candidatos de esquerda, promovendo um ambiente de ódio e polarização. Notou-se também que, a relação entre religião e política foi reformulada, com temas morais e éticos sendo explorados para criar um pânico moral envolvendo famílias, crianças, e a liberdade de culto. Essa vilanização e a ausência de uma figura de herói parecem ser estratégias para conferir maior credibilidade às narrativas falsas e para disfarçar os beneficiados pela desinformação. A partir da análise dos dados, ficou claro que as fake news representam uma ameaça significativa às democracias contemporâneas, servindo como um instrumento para influenciar comportamentos coletivos, principalmente em momentos de grande mobilização social, como eleições. O estudo demonstra como a desinformação explora símbolos e temas sensíveis para atingir públicos específicos, no caso, os religiosos, afetando significativamente o cenário político e social, realçando a importância de se criar estratégias eficazes de combate a desinformação. Tais hipóteses serão levadas em consideração em testes empíricos futuros dessa pesquisa, que irá abarcar checagens feitas pela Agência Lupa. Isso permitirá reunir mais indícios e, também, identificar possíveis diferenças nas posturas editoriais dos veículos.

Agradecimentos: PAPq



Palavras-chave: Fake News, Religião, Eleições Brasileiras 2022



BIOGEOGRAFIA DE DROMAEOSAURIDAE: RESULTADOS PRELIMINARES

Pedro Henrique Queiroz Amorim¹, Hilda Maria Andrade da Silva²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: pedro.1695757@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: hilda.silva@uemg.br

Os dinossauros pertencentes a família Dromaeosauridae eram carnívoros altamente especializados que viveram durante o Cretáceo (145 a 66 milhões de anos atrás). Eles possuíam uma ampla distribuição geográfica, com registros em terrenos da Laurásia e Gondwana. A família é bem diversificada sendo dividida em grupos representados por subfamílias distintas, tais como: Dromaeosaurinae, Velociraptorinae, Saurornitholestinae, Unenlagiinae, Microraptoria e Halszkaraptorinae. Esses dinossauros possuíam uma maneira única de locomoção ou utilização das garras, o que pode ter desempenhado um papel importante em sua distribuição geográfica, funções ecológicas e comportamentos. O objetivo deste trabalho foi realizar uma análise biogeográfica dos registros de ocorrências das diferentes espécies pertencentes às famílias de dromaeosaurídeos utilizando a metodologia da Análise de Parcimônia de Endemismo (PAE). Através do método é possível determinar áreas de endemismo para os grupos de organismos e também buscar padrões de distribuição congruentes. Foi construída uma matriz de áreas versus taxa com o auxílio do programa Mesquite versão 2.74. A matriz com 48 áreas e 60 taxa foi analisada no programa T.N.T. e como resultado, foram obtidas 50 árvores igualmente parcimoniosas com 65 passos. Posteriormente, foi aplicado o consenso estrito. A árvore resultante apresenta dois clados bem definidos. O primeiro clado é composto pelas formações Lulworth (pertencente ao grupo Purbeck) e Wadhurst Clay (que pertence o agrupamento Wealden), ambas situadas atualmente na região da Inglaterra. Essas formações estão relacionadas a um paleoambiente lacustrino. Provavelmente os dromaeosaurídeos utilizavam este lago como recurso, assim como outros animais. O outro clado obtido foi formado pela formação Antlers, além das formações Arundel e Patuxent (ambas pertencentes ao grupo Potomac), mostrando a Formação Patuxent sobreposta pela Formação Arundel, na qual as fácies representa um dos poucos depósitos contendo vertebrados do Cretáceo, em regiões de águas continentais próximas a margem continental do oceano Proto-Atlântico Norte. A região dessas três formações localizadas atualmente nos EUA era bastante diversa, tanto de representantes da fauna como da flora. A proximidade com regiões marinhas e a presença de ambientes lacustres, proporciona uma riqueza de nichos ecológicos os quais permitem a ocupação de diferentes grupos tais como: grandes terópodes, saurópodes, ornitíscios, répteis marinhos, pequenos mamíferos, além de plantas vasculares. Portanto, a análise aplicada no presente trabalho permite esclarecer que os dromaeosaurídeos ocupavam diferentes ambientes, desde regiões lacustres até estuarinas.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Paleontologia, Fósseis, Formações geológicas



REMOÇÃO DE CONTAMINANTES EMERGENTES POR CARBONOS MESOPOROSOS PRODUZIDOS A PARTIR DE ROTA VERDE E SUSTENTÁVEL

Gisele Alves Cordeiro¹, Iasmyn Palhares Santos¹, Aline Capelão Marciano², Igor Bolonezi Gomes², Rayane Cristian Ferreira Silva², Ana Paula Carvalho Teixeira², Paula Sevenini Pinto³

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: gisele.1696222@discente.uemg.br, iasmyn.1698340@discente.uemg.br, ²Universidade Federal de Minas Gerais, ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica Divinópolis, MG, e-mail: paula.sevenini@uemg.br

Recentemente várias substâncias como fármacos passaram a ser potenciais poluentes dos recursos hídricos, denominados contaminantes emergentes. A remoção desses contaminantes da água é de interesse científico e socioambiental, a adsorção por materiais mesoporosos vem sendo promissora. O presente trabalho teve como objetivo a síntese de carbonos mesoporosos utilizando o método solvent-free (livre de solvente) e avaliar a eficácia na adsorção de contaminantes como amoxicilina, ceftriaxona, paracetamol e cafeína. Os materiais foram sintetizados utilizando a biomassa tanino como fonte de carbono, F127 como surfactante e tereftalaldeído como agente de reticulação. Os materiais foram macerados em moinho até obter uma mistura pastosa. A mistura foi carbonizada a 400 oC/30 min e 800 oC/30 min, com taxa de 5 oC/min. As proporções em massa de tanino:surfactante foram 1:0,5; 1:0,75; 1:1; 1:2 e os materiais nomeados como T05F, T075F, T1F, T2F, respectivamente. As caracterizações por adsorção/dessorção de N₂ indicaram que os materiais T05F, T075F e T1F possuem isoterma do tipo IV com histerese do tipo H1 para T1F e H2(a) para T05F e T075F, típico de materiais mesoporosos, com áreas superficiais de 592, 598, 640 m²g⁻¹, volume de mesoporos de 44,7; 61,8 e 63,5% e tamanho médio de poros de 4,9; 6,5; 9,5 nm, respectivamente. Já o material T2F possui isoterma do tipo I sendo um material microporoso. De acordo com a TG, a diferença na proporção entre os materiais não parece ter influenciado a estabilidade dos materiais pois todos apresentaram perfis bastante parecidos, com temperatura de oxidação ~560 oC. Os testes de contato foram conduzidos utilizando 10 mL de solução contaminante e 10 mg do material em contato por 24 horas, sendo amoxicilina e ceftiaxona em concentração 75 mg/L e paracetamol e cafeína 10 mg/L. Os resultados demonstraram que os materiais T075F, T1F e T2F adsorveram acima de 97% os contaminantes paracetamol e cafeína. Já para os contaminantes amoxicilina e ceftriaxona, o material T075F adsorveu 49,7 e 24,9%, respectivamente, T1F adsorveu 67,86 e 30,76% e T2F adsorveu 12,35 e 13,88%. O material que apresentou as maiores adsorções para todos os contaminantes, T1F, apresenta maior tamanho médio de poros, volume total de poros e área superficial BET. Apesar de ser microporoso, o material T2F apresentou adsorções semelhantes ao material T1F para paracetamol e cafeína (moléculas menores), e adsorções baixas para amoxicilina e ceftriaxona. Experimentos de cinética nos tempos de 10, 30, 60, 120, 240 e 1440 min foram realizados com o material T1F e o contaminante amoxicilina indicando que a adsorção aumentou com o passar do tempo, mas em 24 horas o material ainda não havia atingido capacidade máxima de adsorção. Isso pode indicar que o tamanho da molécula afeta a capacidade de migração para dentro dos poros do material. Portanto, este trabalho mostra potencial utilização de uma rota verde e sustentável, sem uso de solventes e geração de resíduos, usando biomassa, para produção de materiais que podem remover contaminantes emergentes com eficiência. Estudos serão realizados para entender melhor a relação das características físico-químicas dos materiais com a adsorção a fim de melhorá-la.



Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: contaminantes, carbonos, mesoporosos



JOURNAL LE TOUR DU MONDE

Thamires Camila Nascimento silva¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: thamires.1661290@discente.uemg.br

OBJETIVO GERAL: - Analisar, a partir da história da leitura, a produção e o conteúdo de textos sobre a América divulgados no Journal Le Tour du Monde na edição de 1861. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** - Entender a lógica de representação e performatização da América e de seus moradores produzida por esses viajantes. - Investigar as opções estéticas dos autores na construção da narrativa. - Analisar elementos do processo de escrita e difusão da informação no século XIX. A comunicação proposta tem como objetivo tornar público o relato de viagens de Jules Laveirière nomeado como "Ascensão ao Monte Popocatepetl (México) por Jules Laveirière, 1857". Tal texto integra o periódico de viagens nomeado Journal Le Tour du monde, na segunda edição de 1861, fonte histórica analisada nas atividades dos grupos de estudos e pesquisa Journal Le Tour du monde: experiências de viajantes europeus na América no século XIX, do qual faço parte como discente bolsista. No relato, Laveirière descreve a sua jornada e de um pequeno grupo, formado por europeus e americanos, que deixou a Cidade do México em 1857 para explorar as montanhas ao redor, em particular o Monte Popocatepetl. No início, o autor expressa preocupações sobre as dificuldades da expedição, mas à medida que avançam, essas preocupações diminuem. O grupo passa por várias localidades, incluindo Churubusco, Mexicultsing e Ixtapalapan, esta última anteriormente uma cidade próspera e conhecida por seus belos jardins, mas que agora está em ruínas devido às mudanças trazidas pelos conquistadores espanhóis. O texto forneceu um vislumbre da paisagem e da história da região, bem como das preocupações e expectativas do autor e de seu grupo durante a jornada de exploração. O autor descreve a jornada como um grande empreendimento científico, tanto na investigação sobre: solo, rochas, gases e clima, quanto na possibilidade de encontrar vestígios de uma rica e "intrigante" cultura anterior, especificamente o que chama de "Civilização Asteca". A partir deste relato é possível discutir questões sobre a experiência e sobre as representações que os europeus criaram acerca região, especificamente o México.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: le tour du monde, europeus, relato de viagens



FATORES QUE AFETAM A SOBREVIVÊNCIA DE ABELHAS SEM FERRÃO (HYMENOPTERA: APIDAE) EM ESTUFA DE MORANGOS

Vinícius Justo Gonzaga¹, Maria Eduarda de Freitas Lima¹, Victor Lobato Santos¹, Paula Caetano Zama²

¹Graduação em Ciências Biológicas, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Ciências Naturais e da Terra, Divinópolis, MG, e-mail: vinicius.1696731@discente.uemg.br, maria.1697071@discente.uemg.br, victor.1693509@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Ciências Naturais e da Terra, Divinópolis, MG, e-mail: paula.zama@uemg.br

As abelhas são conhecidas por serem importantes polinizadores tanto das plantas nativas quanto cultivadas. Estudos mostram que no sistema agrícola, a polinização realizada pelas abelhas é responsável não só pelo aumento de produção de frutos, mas também qualidade. Graças ao processo de polinização, as abelhas garantem a reprodução cruzada para diversas plantas de importância econômica, possibilitando a colheita de produtos com uma qualidade maior que as plantas autofecundadas. Baseado nisso, o objetivo desse trabalho foi testar a efetividade de polinização e a sobrevivência das abelhas sem ferrão em um cultivo protegido de morango. A estufa utilizada na pesquisa fica no município de Itapeçerica – MG e pertence a agroindústria familiar Sabores da Ovelha. Foram realizadas visitas mensais para observação das abelhas, dos pseudofrutos e da interação dos morangueiros com outros seres vivos. A introdução de *Tetragonisca angustula* Latreille, 1811 (Hymenoptera: Apidae) foi realizada em março de 2023, utilizando uma colônia de jataí em caixa racional que foi transportada e colocada na estufa. As abelhas percorriam todo o espaço da estufa e mostravam uma preferência pelas plantas do tipo Albion, porém voavam de forma esparsa. Após alguns meses, o número de abelhas forrageadoras foi diminuindo gradativamente até a morte da colônia em julho de 2023. Dentre os fatores que, provavelmente, afetaram a sobrevivência da colônia na estufa podemos citar: 1) condições ambientais na estufa; 2) presença de predadores; 3) uso de inseticidas. O ambiente na estufa causou preocupação, principalmente pelas altas temperaturas e pela grande radiação solar que pode dificultar o forrageamento durante as horas mais quentes e uma possível falta de recursos, como néctar. A presença de predadores de abelhas foi observada na estufa, como *Argiope argentata* Fabricius, 1755 (Araneae: Araneidae) que construía suas teias entre os morangueiros e, mesmo capturando outros insetos, capturavam as abelhas enquanto voavam entre as flores. Além disso, outras espécies de aranhas e alguns lagartos também foram observados na estufa. Um outro fator que parece ter afetado diretamente a colônia foi o uso de inseticidas para o controle de pragas como o formimax (produto a base de fipronil) e o óleo de neem, que são tóxicos para abelhas. O uso de inseticidas costuma ser evitado na agroindústria, que busca algo mais natural, mas houve a necessidade do uso devido a invasão de pragas como ácaros, tripses e formigas cortadeiras, para prevenir prejuízo por perda de mudas. Apesar da morte da colônia, os morangos apresentaram uma melhora aparente em seu tamanho e número, comparado com a situação antes da introdução. Após a introdução das abelhas, também foi observada a redução de pseudofrutos com deformações, apesar da presença frequente de insetos que atacam os morangos, como os percevejo-do-fruto *Neopamera bilobata* Say, 1831 (Hemiptera: Rhyparochromidae). Ainda que a mudança na qualidade dos morangos seja aparente, mais tempo é necessário para avaliar a eficácia das abelhas na produção. Além disso, cultivos, como a olericultura, exigem cuidados constantes e estudos como esses podem ser ótimos aliados aos produtores familiares.



Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Meliponíneos, Olericultura, Polinização



PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA: A PSICOEDUCAÇÃO COMO INTERVENÇÃO NO ÂMBITO ESCOLAR

Lara Gomes Silveira¹, Rafaela Santos Pereira¹, Ana Clara Vieira¹, Aline Gomes Martins²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: lara.1696930@discente.uemg.br,rafaela.1697004@discente.uemg.br, ana.1694816@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, ²Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: aline.martins@uemg.br

A escola desempenha um papel fundamental na formação dos jovens, não apenas transmitindo conhecimentos acadêmicos, mas também promovendo debates e reflexões acerca de temas relevantes no contexto social. Episódios de violência, explícitos ou implícitos, apresentam-se no cotidiano escolar, interferindo diretamente nas relações entre os alunos. Nesse sentido, empregou-se o conceito de violência como qualquer tipo de conduta que invada o espaço do outro e produza algum tipo de sofrimento, seja de natureza física, sexual, psicológica ou moral. Para fins desse trabalho, recorreu-se a psicoeducação, como estratégia preventiva, sendo trabalhada por meio de oficinas em dinâmica de grupo, possibilitando reflexão e posicionamento saudáveis diante das relações que estabelecem, reverberando para além do contexto escolar. O presente estudo, foi realizado durante estágio curricular e supervisionado, semanalmente, pela orientadora do grupo. As intervenções aconteceram com adolescentes entre 14 e 16 anos, em duas escolas estaduais, na cidade de Divinópolis/MG, sendo uma delas, localizada na região central e a outra, em um bairro mais periférico, o que culminou nos diferentes perfis sociais dos sujeitos participantes. Foram realizadas rodas de conversa e oficina de dinâmica de grupo, considerando a experiência de vida do sujeito, focalizando sobre violência em um contexto social e embasada na abordagem social de Lúcia Afonso. Os encontros aconteceram uma vez na semana, com duração de cinquenta minutos por turma, como tema disparador, a prevenção da violência. As dinâmicas aconteceram por aproximadamente três meses, com 11 turmas, sendo três delas referentes ao primeiro ano e as demais, ao segundo ano, ambas do ensino médio. Como objetivo, buscou-se fomentar o diálogo entre os alunos e estimular a construção de uma consciência crítica e reflexiva acerca das diferentes formas de violência presentes na sociedade e consequentemente na escola, visando construir um ambiente seguro e informativo, a partir da expressão de experiências, sentimentos e produção de autoconhecimento. Por meio das rodas de conversa, os adolescentes ouviram perspectivas diferentes e desenvolveram habilidades de empatia, respeito e assertividade, observadas no trato com o outro, favorecendo a criação de cooperação e colaboração mútua. Inicialmente, foram expostos temas como, o racismo estrutural, o machismo e a homofobia, como fatores situacionais constantes e que via de regra, presentes no ciclo social. Ao longo do processo de dinâmica de grupo, foi possível perceber a absorção de informações por parte dos adolescentes, que ao final dos encontros, se mostraram cientes das formas de violências e seus meios de prevenção e denúncia. As oficinas proporcionaram um espaço seguro para discutirem sobre violência, e assim, exploraram suas causas e consequências, e desenvolveram habilidades de prevenção e enfrentamento. Em resumo, as oficinas em dinâmica de grupo foram consideradas uma metodologia eficaz na prevenção da violência nas escolas, pois facilitam o aprendizado coletivo, a reflexão crítica e a construção de uma comunidade escolar mais segura e inclusiva. Deste modo, considerou-se que, os conteúdos e informações repassadas foram bem aproveitados e aplicados na rotina dos estudantes, que se mostraram capazes de identificar e separar corretamente os tipos de violência e principalmente, seus meios de prevenção.



Palavras-chave: Violência escolar, Psicoeducação, Prevenção



AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL DOS MEMBROS SUPERIORES EM INDIVÍDUOS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA UTILIZANDO O TESTE DE ARGOLA DE SEIS MINUTOS

Dâmaris Barbosa Lacerda¹, Ana Júlia Caetana da Silva¹, Samuel Vitor Reis¹, Dayanne Gabriela de Melo Marques², Letícia Silva Gabriel²

Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: damaris.1623547@discente.uemg.br; ana.1694249@discente.uemg.br; samuel.1693743@discente.uemg.br; ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: dayanne.marques@uemg.br; leticia.gabriel@uemg.br

Introdução: A Insuficiência Cardíaca (IC) se trata de uma anormalidade na ejeção ventricular de forma a não atender as demandas metabólicas. A IC pode ser determinada de acordo com a fração de ejeção, gravidade dos sintomas, tempo e a progressão da doença. Pode levar a limitação de forma abrangente da capacidade dos pacientes de realizar atividades de vida diária (AVD's) principalmente com os membros superiores (MMSS) afetando assim a qualidade de vida. O teste de argola de seis minutos (TA6') reflete as AVDs, sendo de simples aplicação e de baixo custo, avaliando a funcionalidade e endurance de MMSS. **Objetivos:** Avaliar a capacidade funcional dos MMSS em indivíduos com IC utilizando o TA6'. Analisar o quanto a capacidade funcional de MMSS é alterada pela IC; verificar possível associação entre a capacidade funcional com a qualidade de vida (QV) e comparar os valores de referência do TA6' encontrados em adultos saudáveis no Brasil com os valores obtidos pelos indivíduos com IC. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo observacional transversal, aprovado pelo CEP (Número do Parecer: 3.555.061). Foram selecionados diagnosticados com IC e/ou com fração de ejeção reduzida, idade igual ou superior a 30 anos, ambos os sexos; índice de massa corporal (IMC) entre 18,5 e 29,9Kg/m; não tabagista; sem doenças neuromusculares e/ou infecciosas ativas e sem internação nos últimos três meses; além de assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Para avaliação da funcionalidade e endurance dos MMSS foi utilizado o TA6', da QV através do Minnesota Living With Heart Failure Questionnaire (MLHFQ) e o rastreio do comprometimento cognitivo através do Mini Exame do Estado Mental (MEEM). **Resultados:** Os resultados preliminares incluíram 20 voluntários com IC de Divinópolis-MG, com média de idade de 70,15±7,71 anos, 65% do sexo feminino. O valor mínimo de argolas movidas foi de 75 e o valor máximo foi de 252 com média de 172,15 ± 48,35. A média e desvio padrão da pontuação obtida no MEEM foi 26,70 ± 2,92 e do MLHFQ foi de 25,4 ± 17,92. No MEEM foi encontrada uma correlação negativa, moderada e significativa, ou seja, quanto menor o déficit cognitivo maior o número de argolas movidas. Já no MLHFQ uma correlação fraca com o TA6' foi encontrada. Não foram encontradas correlações significativas entre o IMC e a frequência cardíaca (FC) final com o TA6', já em relação à idade, verificou-se correlação significativa com o TA6', ou seja, quanto maior a idade menor o número de argolas movidas. **Conclusão:** O presente projeto de pesquisa continua em andamento, para a avaliação da capacidade funcional dos MMSS em indivíduos com IC utilizando o TA6'. Torna-se evidente, portanto, que este projeto, pode causar significativo impacto científico, se tornando um método de rastreio da capacidade funcional de MMSS e da qualidade de vida, além de contribuir com o emprego de outros critérios de avaliação da funcionalidade em indivíduos com IC.

Palavras-chave: Insuficiência Cardíaca, Membros Superiores, Qualidade de Vida



CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE AS MEDIDAS DE PREVENÇÃO E MANEJO ÀS PESSOAS COM LESÃO POR PRESSÃO: REVISÃO INTEGRATIVA

Filipe Gabriel Cardoso Ferreira¹; Carlos Manoel Silva Moraes¹; Maiza Ester Godoi¹; Maria Fernanda Rocha de Oliveira¹; Julia Lobo Michel¹; Ana Cláudia Magalhães Ferreira¹; Mariana de Fátima Camargos¹; Brenner Santos Silva²; Amanda Conrado Silva Barbosa²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: filipe.1659657@discente.uemg.br, carlos.1698682@discente.uemg.br, maiza.1655251@discente.uemg.br, maria.1656988@discente.uemg.br, julia.1656989@discente.uemg.br, ana.1659662@discente.uemg.br, mariana.1657026@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: brener.silva@uemg.br, amanda.barbosa@uemg.br

Introdução: Lesão por pressão (LPP) pode ser definida como dano na pele ou em tecidos subjacentes, sobre uma proeminência óssea, estando relacionada ao uso de dispositivos médicos ou por pressão, cisalhamento ou fricção, resultando em necrose tecidual (SANTOS et al., 2020). Inicia-se a partir de lesão em pele íntegra e apresenta diversos estágios com características próprias. Há condições em que a LPP pode ser evitável, como na realização de mudança de decúbito em pacientes restritos ao leito, por hidratação da pele e recuperação de tecido subjacente lesado (PORTUGAL, CHIRSTOVAM, MENDONÇA, 2019). **Objetivo:** Analisar o conhecimento da equipe de enfermagem sobre as medidas de prevenção e manejo às pessoas com lesão por pressão. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, sendo desenvolvido entre os meses de setembro e outubro de 2023, nas bases de dados BDENF - Base de dados de Enfermagem e LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde. Foram utilizados descritores presentes nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), sendo eles: Conhecimento AND Cuidados de enfermagem AND lesão por pressão. A busca resultou em um total de 207 artigos. Logo após, foi realizada a leitura dos títulos e os critérios de inclusão e exclusão foram aplicados. Para análise, o total de 92 artigos foram lidos na íntegra. Destes, 81 foram excluídos, pois não contemplaram o objeto abordado e 12 artigos foram selecionados para integrar este estudo. **Resultados e discussão:** Destacam-se as ações assistências e educativas voltadas à prevenção e ao tratamento das lesões, de modo que influencie positivamente na qualidade do cuidado e de vida do paciente. Para tanto, o enfermeiro participa diretamente da avaliação e implementação de medidas preventivas, traçando intervenções que identifiquem e corrijam fatores de risco que podem comprometer o quadro clínico do paciente, além de atuar diretamente no manejo e tratamento das lesões. **Conclusão:** o estudo possibilitou levantar as principais pesquisas realizadas nos últimos anos, a respeito do conhecimento, prevenção e manejo de lesões por pressão pela equipe de enfermagem. Contudo, nota-se ainda o déficit de estudos clínicos amplos sobre as principais coberturas utilizadas pelos enfermeiros, além das dificuldades relacionadas à educação permanente em serviço na temática abordada. **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** Santos LJ, Silva SJ, Torres LDAC, Oliveira Santos MP, Ribeiro SHP. Assistência de enfermagem ao paciente com lesão por pressão. *Brazilian J Heal Rev.* 2020;3(1):250–5. Portugal LBA, Chirstovam BP, Mendonça RP. O conhecimento dos enfermeiros sobre o cuidado da lesão por pressão: The nurses' knowledge about pressure injury care. *Rev. Enferm. Atual In Derme [Internet].* 2019;84(22).

Palavras-chave: Conhecimento, Cuidados de enfermagem, lesão por pressão



ENTRAVES NA ADEÇÃO AO TRATAMENTO EM PACIENTES COM DISTÚRBIOS PSIQUIÁTRICOS

Anna Luiza Paes Leme de Souza¹, Glenda da Silva Campos¹, Ana Luiza Alves de Oliveira¹, Livia Gonçalves Neves¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: anna.1696786@discente.uemg.br, glenda.1697006@discente.uemg.br, ana.1697360@discente.uemg.br, livia.1697050@discente.uemg.br

O tratamento contínuo das doenças psiquiátricas demanda a adesão do paciente ao regime medicamentoso prescrito. A interrupção do esquema terapêutico ou o seguimento inadequado torna o paciente susceptível a desenvolver uma deterioração significativa em seu prognóstico podendo ocorrer consequências graves como: o agravamento dos sintomas, a recorrência frequente e agravante de crises psicóticas, o aparecimento de doenças psicossomáticas e aumento do risco da tentativa de autoextermínio. Assim, é necessário avaliar quais são os desafios na adesão ao tratamento em pacientes psiquiátricos para que novas estratégias sejam formuladas de modo a reduzir a não adesão e melhorar a qualidade de vida dos indivíduos. OBJETIVO: identificar as dificuldades que os pacientes com distúrbios psiquiátricos possuem em aderir o tratamento farmacológico. METODOLOGIA: trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada em 2023 com a utilização da estratégia PICOT para construção da questão norteadora: “quais são os fatores dificultadores de adesão ao tratamento em pacientes com transtornos mentais?”. Foi utilizada a declaração PRISMA para auxiliar os autores na melhoria do relato. Assim, realizou-se o levantamento e leitura de artigos na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Desse modo, as informações foram organizadas em um quadro contendo todas as informações dos artigos selecionados e, posteriormente, os entraves foram dispostos em categorias de acordo com a similaridade do conteúdo. Além disso, foi elaborado uma tabela para apresentar a frequência dos estudos selecionados, classificando-os com base nas categorias dos resultados alcançados. RESULTADOS: foram selecionados 10 estudos que foram distribuídos de forma expositiva em um quadro no qual foi possível observar a repetição de entraves entre os estudos, tais como a falta de conhecimento e a presença de efeitos adversos. As categorias foram: fatores sociais, fatores assistenciais, fatores relacionados ao tratamento, fatores relacionados ao usuário e fatores relacionados à rede de apoio. Observou-se que 80% dos artigos relacionam os entraves, em sua maioria, ao tratamento e ao usuário, sendo os fatores assistenciais de menor proporção (40%). CONCLUSÃO: a revisão da literatura possibilitou identificar as dificuldades que os pacientes com distúrbios psiquiátricos possuem em aderir o tratamento farmacológico. A discussão desses fatores enfatiza a importância de abordagens mais amplas e personalizadas no tratamento, levando em consideração não apenas as características clínicas, mas também as circunstâncias sociais, biológicas e o suporte do paciente. Dessa forma pode-se inferir que existe uma necessidade urgente de enfrentar o aumento dos transtornos mentais por meio de estratégias mais eficazes para melhorar a adesão ao tratamento e reduzir os impactos sociais dessas condições.

Palavras-chave: Transtornos Mentais, Adesão à Medicação, Enfermagem Psiquiátrica



PROBLEMATIZAÇÕES SOBRE A SUBSUNÇÃO DO TRABALHO DA COMUNICAÇÃO ÀS PLATAFORMAS ONLINE

Janaina Visibeli Barros¹; Gilson Soares Raslan Filho¹; Ana Beatriz de Oliveira Vitorino²; Matheus Antonio Vieira²; Sarah Faria Santos²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Mg, e-mail: janaina.barros@uemg.br, gilson.raslan@uemg.br, ²Universidade dos Estados de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: ana.1661359@discente.uemg.br, matheus.1692287@discente.uemg.br, sarah.1697116@discente.uemg.br

No campo da comunicação a presença das organizações que se denominam plataformas online, especialmente aquelas que oferecem serviços de redes sociais, tem acelerado processos de transformação do mundo do trabalho dos comunicadores. Estas organizações, que atravessam diferentes atividades, passaram a ser instrumento e local de trabalho de muitos profissionais. As plataformas online, que são infraestruturas digitais, alimentadas por dados, organizadas por algoritmos e formalizadas por relações de propriedade, possuem lógicas próprias que orientam, controlam e modelam as relações sociais que são vivenciadas em seus ambientes. Nesse sentido, elas prescrevem condutas que norteiam o trabalho daqueles que precisam usar as redes sociais para realizar sua atividade. As lógicas dos modelos de negócios das plataformas, para a produção de engajamento e raspagem de dados, têm sido incorporadas pelas organizações e profissionais da comunicação. Novas funções surgem nesse contexto, como o social mídia ou o produtor de mídia social, atividades que se realizam no contexto do trabalho por plataforma. Desde 2022 na UEMG Divinópolis, há pesquisas em andamento que buscam compreender este fenômeno. Uma voltada para o estudo das atividades que surgem no contexto do trabalho por plataformas e seus impactos nos processos produtivos. A outra voltada para o estudo dos reflexos destas transformações nos campos de estágio dos estudantes de jornalismo, que já naturalizam as lógicas produtivas orientadas pelas plataformas no processo de formação universitário. Como resultado das pesquisas, neste resumo, nos interessa discutir o contexto de platformização do trabalho e seus impactos no setor produtivo da comunicação. Para tanto apresentamos os resultados das pesquisas em andamento a saber: o perfil dos profissionais que atuam como produtores de mídias sociais e funções similares, bem como os impactos da naturalização das lógicas de interação das redes sociais nos processos produtivos da comunicação e na formação dos futuros profissionais. Observamos pela análise documental e análise de dados, que independente da habilitação profissional em comunicação, os trabalhadores da área são chamados a atuar em diferentes atividades, produzindo material em texto, imagem estática, imagem em movimento e som, que são disponibilizados nos aplicativos das plataformas de redes sociais. Há também mudanças em relação as prescrições das atividades, especialmente do jornalismo, o que se manifesta nos textos que muitos profissionais e estudantes têm que produzir. No esforço de serem polivalentes, os comunicadores desenvolvem diferentes competências que não são necessariamente aprendidas durante a formação profissional, inclusive porque dependem da dinâmica de mutação das lógicas operacionais das plataformas, que nem sempre é visto pelos profissionais por uma perspectiva crítica, em relação aos reflexos dos interesses das plataformas nos conteúdos e representações que são veiculados. Esse processo gera adoecimentos, estresse e não reflete em melhor condições salariais para os trabalhadores, que vivenciam extensas jornadas de trabalho, muitas vezes acumulando mais de uma atividade remunerada. Há também o surgimento de novos protocolos de conduta, que pouco a pouco têm construído uma nova deontologia para os profissionais da



comunicação, especificamente ligada as mídias sociais. É importante compreender os impactos da subsunção do trabalho a estas corporações globais que se denominam plataformas.

Agradecimentos: PAPq, FAPEMIG

Palavras-chave: Plataformas, Trabalho, Comunicação



SATISFAÇÃO E IMAGEM CORPORAL: UM ESTUDO COM MULHERES JOVENS

Ronimara Antonia Furtado¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: ronimara.1693530@discente.uemg.br

O presente estudo teve como objetivo analisar a imagem corporal, satisfação com o próprio corpo e a influência das mídias sociais em mulheres jovens. Foi utilizado a Escala de Silhuetas de Stunkard, para avaliar a percepção do tamanho e formas corporais, modo como o indivíduo enxerga e percebe seu tamanho e a insatisfação com o próprio corpo. O estudo contou com uma amostra final de 252 participantes, sendo em sua maioria 43,3% residentes de Divinópolis, seguida de Belo Horizonte com 24,6%. A média de idade foi de 22,1 anos (DP=2,99). A média salarial das participantes foi de 40,5% (n=102) recebendo menos de um salário mínimo, 28,6% (n=72) recebendo entre 1 e 2 salários mínimos e 19,8% (n=50) responderam não ter renda própria. Em relação a raça 65,5% (n=165) se declararam brancas, 22,6 % (n=57) pardas e 11,1 % (n=28) negras. No que diz respeito ao estado civil a maioria sendo 94% (n= 237) eram solteiras. Quanto à atividade física 51,2% (n=129) da amostra eram fisicamente ativas. No que diz respeito a saúde mental 42,1% faziam acompanhamento psicológico e 16,7% possui ou já possuiu diagnóstico de transtornos alimentares. Em relação à escala de Stunkard os resultados obtidos foram que 77,8 % (n=196) da amostra apresentaram insatisfação em relação a imagem corporal, sendo 65,5% por excesso de peso e 12,3% por magreza. Quando perguntado de forma direta em relação ao peso 67,1 % responderam que gostariam de emagrecer e 11,1% de engordar, totalizando 78,2 % (n=197), em relação a influência das mídias sociais 98,8% responderam que a mesma influencia na insegurança com o próprio corpo. Evidenciando que a insatisfação com a imagem corporal pode ser influenciada pela percepção de si mesma comparada aos modelos padronizados de beleza que não condizem com a realidade, interferindo de forma negativa na autoestima, que é um dos componentes fundamentais da saúde mental.

Palavras-chave: Imagem corporal, Satisfação corporal, Mídias sociais



PROCESSOS CRIMINAIS, HISTÓRIAS DE VIDA E OUTRAS DISCUSSÕES: OLIVEIRA, SÉCULO XIX

Leonam Maxney Carvalho¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: leonam.carvalho@uemg.br

Este texto é um recorte dos resultados do projeto intitulado “Mulheres Negras em Oliveira no século XIX: histórias de vida, identidades e violências em Minas Gerais”, amparado pelo EDITAL 02/2022, do Programa de Bolsas de Produtividade em Pesquisa (PQ/UEMG). Entre os principais objetivos, destaca-se a reconstrução de histórias de vida, por meio de fontes históricas cartoriais, com ênfase nos processos criminais do período imperial. Estes documentos foram produzidos pelo Fórum da Cidade de Oliveira, atualmente sob a guarda do Laboratório de Conservação e Restauração Documental (LABDOC/CEDOC) da Universidade Federal de São João Del-Rei (UFSJ) (e podem ser visualizados em: Arquivos Históricos & Documentais da Comarca do Rio das Mortes | Pesquisa (ufmg.br)). Na metodologia, estão os processos de digitalização dos documentos manuscritos, sua transcrição digital em arquivo de texto, e sua análise qualitativa à luz da historiografia criminal brasileira. Apesar de serem fontes “coloniais”, escritas por homens brancos da elite escravocrata daquele período, estas fontes exibem informações e narrativas sobre o cotidiano das comunidades oitocentistas, incluindo todas as suas camadas sociais, livres e escravizadas. Nesta comunicação, serão discutidas algumas possibilidades de análise sobre relações sociais amorosas, familiares, maternas, senhoriais, de amizade, assim como também de acesso à justiça, a morte de fazendeiros e seus vários significados (sociais, políticos, econômicos). Por fim, será apresentada uma proposta de utilização destas fontes no Ensino de História da Educação Básica. Este projeto tem como base as demandas da Lei nº. 10.639/2003, de 9 de janeiro de 2003; e da Lei nº. 11.645/2008, de 10 de março de 2008, que obrigam o ensino de História e Cultura Africana, Afro-Brasileira e Indígena, assim como atendem à Resolução do Conselho Nacional de Educação CNE nº 01/2004, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Agradecimentos: PQ-UEMG

Palavras-chave: Gênero, Decolonialidade, Ensino de História



AMAR É RESISTIR: A CONSTRUÇÃO DE RELAÇÕES AFETIVAS EMANCIPADORAS ENQUANTO ESTRATÉGIA DE RESISTÊNCIA À COLONIALIDADE

Giovana Carla de Jesus Santos¹, Lídia Sousa Santos¹, Letícia Cardoso Barreto²

¹Graduação em psicologia, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: giovana.1693653@discente.uemg.br, lidia.1696688@discente.uemg.br,

²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, departamento de psicologia, Divinópolis, MG, e-mail: leticia.barreto@uemg.br

O viver em uma sociedade racista impacta diversas esferas da existência de pessoas negras, incluindo as relações interpessoais, nas quais se inserem as relações afetivo sexuais. No contexto de violência de um país colonial que delega a povos não brancos, posições subalternas em diversos âmbitos da vida, a população negra tem traçado, desde o início da colonização, formas de resistir coletivamente às opressões dos colonizadores. O seguinte trabalho se propõe a analisar as relações afetivo sexuais afrocentradas, isto é, compostas por pessoas negras, enquanto uma estratégia de resistência ao mal estar causado pela colonialidade na construção afetiva dessa população, bem como os impactos positivos causados por esse modelo relacional. As análises são provenientes da pesquisa o amor tem cor: relações afetivo sexuais afrocentradas enquanto espaço de cura e resistência, financiada pelo edital PIBIC/UEMG/FAPEMIG 06/2022 e, posteriormente renovada pelo edital PIBIC/UEMG/FAPEMIG 01/2023. Para atingir os objetivos de pesquisa em seu primeiro ano de vigência, foram levantadas, sistematizadas e analisadas, produções culturais e bibliográficas acerca da temática e de temas semelhantes, bem como das repercussões nas redes sociais, espaço onde a discussão ocorre com mais frequência e permite observar a adesão do formato relacional pela população negra. No decorrer da pesquisa foi possível traçar a trajetória afetiva da população negra brasileira, identificando os impactos do racismo na sua produção de subjetividade e construção emocional, entendendo que a vivência amorosa é atravessada pelas violências estruturais da sociedade. Os autores que contribuíram para os resultados foram Frantz Fanon, Lélia González, Bell Hooks, Grada Kilomba, Neusa Santos, Lucas Veiga, Ana Cláudia Lemos Pacheco, dentre outros. A partir das análises das obras levantadas foi possível compreender aspectos das relações afetivas de pessoas negras que são atravessadas pela colonialidade. Pode-se destacar as representações negativas do corpo negro na sociedade e as marcas subjetivas ocasionadas por elas, bem como a própria privação da vivência emocional de pessoas negras escravizadas que gera impactos negativos no psiquismo da população ainda na atualidade. Outro fator de impacto na temática é a o embranquecimento dos ideais de vida do povo negro colonizado e como as relações interracialias podem atuar enquanto reforçadoras dele. Conclui-se que o sequestro do povo africano e sua dissipação em território colonial gerou a necessidade de aquilombamento dos negros diaspóricos enquanto resistência. O encontro com pessoas da mesma categoria racial, nesse contexto, se apresenta enquanto uma forma de reparação de um passado traumático que ainda afeta a população. Os relacionamentos afetivos afrocentrados podem ser enquadrados enquanto uma dessas maneiras de resistência, uma vez que a vivência afetiva dessa população pode contribuir para o fortalecimento de uma identidade coletiva, bem como facilitar a construção de autoestima e autoamor. Vale ressaltar que essas relações podem representar um significativo retorno ancestral aos ideais relacionais africanos e um rompimento com os eurocêntricos. Sua busca pode se basear na construção de vínculos contracoloniais, onde pessoas negras se sentem acolhidas e amadas, além de simbolizar um ato político de resistência ao branqueamento e à ideia colonial de que pessoas negras não devem ser amadas.



Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: relações afrocentradas, afetividade negra, colonialidade



O CINEMA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E ESCOLAR: PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Letícia Guimarães Resende¹, Camila Zucon Ramos de Siqueira²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: leticia.1695374@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: camila.siqueira@uemg.br

O projeto busca levantar, pesquisar e analisar atividades de pesquisa baseados na área de cinema e educação, submetidos e desenvolvidos no programa de fomento PAPq na Universidade do Estado de Minas Gerais. Escolhemos o recorte de cinco anos, considerando que os editais nem sempre correspondem ao ano em que o projeto está sendo executado, e nem todos estão organizados no mesmo lugar e na mesma formatação dentro das plataformas digitais públicas. A busca pelos trabalhos anteriores foi feita principalmente de forma online, pelo site da UEMG, e houve tentativas primeiras de busca presencial. Porém, decidiu-se que o levantamento de informações, que poderia envolver entrevistas e outros métodos de pesquisa, seria executado na segunda parte do projeto. Na primeira parte, portanto, concentramos em uma revisão bibliográfica sobre a relação cinema e educação. Levantamos artigos e livros, trabalhos e seminários sobre o assunto, inteirando sobre a experiência de outros professores e estudantes. Paralelamente, deram-se as buscas específicas por meio digital, utilizando o site da UEMG, na aba onde estão disponíveis os editais PAPq. As palavras-chave utilizadas no processo foram basicamente “educação, cinema, filme, vídeo, arte, história”, e a revisão foi feita conferindo individualmente os tópicos. Todos deveriam possuir proximidade com "cinema", seja a produção de material audiovisual ou análise de trabalhos já feitos. Ainda melhor, se estas pesquisas tivessem relação com o cinema na educação e na divulgação da educação para todos, utilizando a ideia do projeto Ocupa-cine, onde o verbo ocupar se veste com a sétima arte. Sobre a história, a maioria dos participantes são também da licenciatura em história, e é cara a importância dessas experiências para nossa formação. Entretanto, há uma comunicação e interdisciplinaridade com várias outras áreas, sem o esgotamento destes diálogos com espaços diversos. No que diz aos resultados, o ano de maior volume de projetos é o de 2019, com 16 trabalhos nos dois semestres de editais. Houve reinscrição neste período, ou seja, alguns continuaram por mais de uma temporada. Também foi observado que nomes de orientadores se repetiram por mais de um semestre ou por mais de um projeto. Pontuamos dificuldades em encontrar material do ano de 2020 e 2021, do programa PAPq. Aqueles encontrados relacionados a esses anos na segunda forma de pesquisa citada, não têm relação ou com este programa, ou com os temas de recorte. Já no ano de 2022, coletamos a presença de 9 projetos de pesquisa. Sobre os elementos encontrados com recorrência, temos em 2019: Seriados; jogos; Psicanálise; plataformas de streaming, processos de criação e divulgação de audiovisual autoral; análise de obras e autores específicos; cinema nas escolas e outras instituições de ensino; cinema e gênero. A partir de 2020-2022, temos: Artes e história para educação crítica; psicanálise e a relação com os sentimentos e o corpo; gênero; sexualidade e identidade; escola e formação; poética. Ainda na investigação, procuramos desvendar o impacto da pandemia no volume de projetos e da continuidade destes, além do surgimento de outros elementos e da urgência de certos temas.

Agradecimentos: PAPq



Palavras-chave: Educação e cinema, Formação de Professores, Universidade do Estado de Minas Gerais



ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DE ESTRESSE E RECUPERAÇÃO DE CORREDORES DE RUA

Larissa Ferreira Magalhães¹, Jose Vitor Vieira Salgado², Rauno Álvaro De Paula Simola²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: larissa.1655223@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: jose.salgado@uemg.br, rauno.simola@uemg.br

A prescrição de cargas de treinamento muito baixas pode não ser suficiente para induzir adaptações necessárias às demandas esportivas. Por outro lado, cargas de treinamento muito elevadas podem ser acompanhadas de fadiga excessiva, redução da capacidade funcional, dificuldade de recuperação, alterações fisiológicas, bioquímicas, psicológicas e comportamentais de forma crônica, um quadro conhecido como síndrome do excesso de treinamento (SET). Dessa forma, sugere-se que o monitoramento das respostas às cargas de treinamento seja realizado com parâmetros bioquímicos e psicológicos. Alguns estudos têm sugerido que indicadores psicológicos podem ser mais sensíveis e consistentes do que os indicadores fisiológicos às alterações crônicas das cargas de treinamento. Uma das variáveis psicológicas mais utilizadas no monitoramento de programas de treinamento esportivo é a percepção de estresse e recuperação, avaliada através do questionário de estresse e recuperação para atletas (RESTQ-Sport). Esse instrumento avalia de forma sistemática o estado de estresse e recuperação do indivíduo mediante sua própria percepção e indica a extensão na qual o indivíduo está estressado fisicamente e/ou mentalmente, além da sua capacidade em utilizar estratégias de recuperação. O presente projeto de pesquisa tem como objetivo analisar a percepção de estresse e recuperação em corredores de rua e sua relação com parâmetros da carga de treinamento durante 6 semanas. Devido à troca de bolsista tivemos um atraso no cronograma, mas para obter os dados da pesquisa já entramos em contato com alguns corredores, onde dez corredores de rua do gênero masculino, com idades entre 18 e 40 anos, com uma frequência de treinamento específico de pelo menos 3 vezes/semana deverão responder ao questionário RESTQ-Sport uma vez por semana no google forms. Além disso, será solicitado aos participantes que enviem a descrição das suas cargas de treinamento diariamente (quilometragem, duração, frequência cardíaca, e percepção subjetiva do esforço). A cada semana, os níveis de percepção de estresse e recuperação serão correlacionados com a média semanal dos diferentes parâmetros da carga de treinamento. Atualmente, o projeto está em fase de envio para apreciação ética e brevemente fase de coleta de dados se iniciará. Espera-se que variações em diferentes parâmetros de carga de treinamento influenciarão nos níveis de percepção de estresse e recuperação.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Monitoramento da carga de treino, percepção de estresse e recuperação, corrida de rua



COSTURAS, ACABAMENTOS E ARREMATES: IDENTIDADE, MEMÓRIA E TRABALHO DAS MULHERES NA INDÚSTRIA DA CONFECÇÃO EM DIVINÓPOLIS (MG)

Túlio Viana Dos Santos¹, Alexandra do Nascimento Passos², Julia Azevedo Gomes¹

¹Graduação em Licenciatura em Matemática, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Ciências Exatas, Divinópolis, MG, e-mail: tulio.1696896@discente.uemg.br, julia.1697187@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Divinópolis, MG, e-mail: alexandra.passos@uemg.br

A presente pesquisa tem como objetivo analisar como as trabalhadoras da indústria de confecção do vestuário em Divinópolis (MG) constroem suas identidades e memórias profissionais diante das mudanças impostas pelas recorrentes transformações no mundo do trabalho. Buscou-se analisar as condições de vida, de trabalho, as estratégias de sobrevivência e o cotidiano das trabalhadoras na indústria de confecção diante da agudização da precarização das relações de trabalho. Buscou-se apreender os diferentes significados atribuídos ao trabalho na história de vida dessas mulheres, por meio de uma interpretação problematizadora e crítica deste processo histórico e social. Foram participantes do estudo mulheres que atuam como faccionistas, aquelas que exercem ou exerceram em seus domicílios, parte do trabalho realizado nas confecções. Com o intuito de compreender o cotidiano das mulheres trabalhadoras informais, a pesquisa, de abordagem descritiva, com caráter qualitativo, utilizou a metodologia da história oral, com ênfase para a história de vida. Ao longo das primeiras entrevistas, foi possível observar as distinções entre o trabalho realizado no espaço fabril (formal) e o trabalho realizado nos domicílios (informal): as trabalhadoras relataram a predileção pelo trabalho informal. Entre as justificativas estão maior possibilidade de ganho, mesmo que essa opção signifique abrir mão de contrato formal que lhes assegurem direitos. No entanto, as entrevistadas revelam exercer uma carga horária de trabalho muito maior do que realizavam nos espaços fabris. Para que ganhem mais, precisam, obrigatoriamente, trabalhar mais, em média 10 a 12 horas diárias – incluindo finais de semana – com intervalos para cuidar dos afazeres domésticos e, em alguns casos, estudar. Ainda que trabalhem “por conta própria”, essas mulheres não se apresentam como “empreendedoras”, mas como prestadoras de serviço. As trabalhadoras relataram que a costura não era a primeira opção de trabalho: as contingências e as necessidades de sobrevivência foram os motivos apontados para a inserção no mercado de trabalho. As primeiras análises dos relatos dessas trabalhadoras revelaram, sob muitos aspectos, a – por vezes naturalizada, precarização do trabalho, as várias jornadas de trabalho realizadas pelas mulheres – que transformam seus lares em espaços de distintas vivências (e sobrevivências): a trabalhadora, a esposa, a mãe, a avó, a estudante dentre outros papéis que são atribuídos às mulheres.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Indústria do vestuário, mulheres trabalhadoras, Divinópolis (MG)



PRÁTICAS DE ENSINO DA PARA DANÇA ESPORTIVA NO BRASIL

Otávio Rodrigues de Paula¹, Eliana Lúcia Ferreira²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Departamento de Ciências e Movimento, Divinópolis, MG, e-mail: otavio.paula@uemg.br, ²Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, e-mail: eliana.ferreira@ufjf.br

Introdução: A Para Dança Esportiva (PDE) é a denominação atual que o Comitê Paralímpico Internacional (IPC) designa para a Dança Esportiva em Cadeira de Rodas (DECR), definida como uma modalidade paradesportiva adaptada da Dança de Salão que envolve pessoas com deficiência física permanente de membros inferiores usuários de cadeira de rodas, com classificação funcional específica, em que a formação dos pares pode ser no estilo Combi – um parceiro andante e outro cadeirante, ou no estilo Duo – o par é constituído por dois cadeirantes e mais recentemente os Singles e Freestyle/showdance foram introduzidos como parte do programa oficial de competições. No Brasil, a PDE está sob a administração da Confederação Brasileira de Dança em Cadeira de Rodas (CBDCR) e foi apresentada pela primeira vez no ano de 2001, desde então, já foram realizadas 21 edições da competição de nível nacional, além de eventos científicos com discussões acadêmicas e oferecimento de cursos de capacitação que geralmente ocorrem paralelamente aos eventos esportivos. Porém, o conhecimento e a produção científica relacionada a PDE parecem não ser tão abrangentes e uma modalidade que almeja se tornar paralímpica precisa de subsídios relacionados as diversas áreas que compõem as Ciências do Esporte, incluindo as práticas e métodos de ensino e consequente sistematização do conhecimento, para sua efetiva constituição enquanto modalidade paradesportiva. **Objetivos:** sistematizar as práticas da PDE no Brasil, com foco nas experiências dos participantes da modalidade esportiva e suas contribuições para o desenvolvimento dos praticantes com deficiência física. **Material e métodos:** Pesquisa descritiva, apresentando características de determinadas populações ou grupos, e, também, exploratória, possibilitando aumentar o conhecimento do pesquisador sobre os fatos, permitindo a formulação mais precisa de problemas. **Abordagem** quali-quantitativa, com ênfase na primeira, pois se busca analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do tema e ainda fornecendo análises mais detalhadas sobre as investigações. A amostra por conveniência será constituída por técnicos/professores e atletas de DCR (com e sem deficiência) que competem ou já competiram nessa modalidade, devidamente vinculados a CBDCR. **Aplicação** de questionário aos técnicos/professores e atletas e **avaliação** das características físicas dos atletas. **Resultados:** Os resultados desta pesquisa podem ser uma contribuição para o desenvolvimento profissional dos professores que pretendem trabalhar com a PDE seja na educação ou no ensino não-formal, fornecendo informações e recomendações práticas que podem ser aplicadas no contexto de aprendizagem. Ao promover práticas pedagógicas inclusivas e adaptadas na PDE, os professores poderão enriquecer suas aulas, promover a participação ativa de todos os alunos e fomentar uma educação física inclusiva, que respeita a diversidade e atende às necessidades de cada aluno.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Dança em cadeira de rodas, Esporte adaptado, Inclusão



SUSTENTABILIDADE EM JOGO: UM PROJETO INTERDISCIPLINAR COM JOGOS PEDAGÓGICOS NO ENSINO MÉDIO

Leandro Vasconcelos Ferreira¹, Ian Henrique Pires², Maria Júlia Mende de Oliveira², Luís Felipe Quadros Santana², Camila Mariangela Pacheco³, Amanda Amália Araújo do Carmo⁴, Denise Maria Rover da Silva Rabelo³

¹Escola Estadual São Francisco de Paula, Divinópolis, MG, e-mail: leandro.vasconcelos.ferreira@educacao.mg.gov.br, ²Graduação em Química, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Ciências Naturais e da terra, Divinópolis, MG, e-mail: ian.1698350@discente.uemg.br, maria.1656876@discente.uemg.br, luis.1698645@discente.uemg.br, ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Ciências Naturais e da terra, Divinópolis, MG. e-mail: camila.pacheco@uemg.br, denise.rabelo@uemg.br, ⁴Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Educação, Divinópolis, MG. e-mail: amanda.carmo@uemg.br

Diversos trabalhos da literatura têm demonstrado que a utilização de jogos pedagógicos, como estratégia de ensino, facilita a compreensão de conteúdos, além de promover uma maior interação e participação dos estudantes na atividade proposta. Tais recursos estimulam, potencialmente, a cognição, a afeição, a socialização, a motivação e a criatividade. Sendo assim, para a abordagem do tema “sustentabilidade”, estudantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, desenvolveram diversos jogos pedagógicos, juntamente com estudantes do 3º ano do ensino médio, de uma escola pública de Divinópolis-MG. Esta ação teve como objetivo principal a abordagem da Agenda 2030 da ONU e sua influência global, promovendo o entendimento e a conscientização dos alunos sobre questões relacionadas à sustentabilidade. Os objetivos específicos incluíram a apresentação dos 17 objetivos da Agenda 2030 e a realização de atividades práticas por meio de jogos pedagógicos, que foram utilizados para testar e aprimorar o conhecimento dos alunos. Para isso, o trabalho foi conduzido em três etapas, incluindo aulas teóricas, atividades práticas de ensino e a produção dos jogos pedagógicos pelos próprios estudantes participantes. Observou-se que, o trabalho executado resultou em uma compreensão mais aprofundada acerca das questões envolvendo a sustentabilidade, no desenvolvimento do senso crítico dos alunos em relação ao futuro do planeta e na aplicação de práticas mais sustentáveis no cotidiano. Esses resultados sugerem que a utilização de jogos didáticos no ensino de tema relacionados à “sustentabilidade” é útil, tanto na promoção da participação ativa dos alunos quanto no desenvolvimento do seu conhecimento e na conscientização sobre a importância da sustentabilidade. Dessa forma, sugere-se que a estratégia de utilização de jogos didáticos oferece uma abordagem prática e eficaz para a educação sobre sustentabilidade, auxiliando a preparação dos alunos para os desafios ambientais, com conhecimento e responsabilidade. Essa abordagem com jogos pedagógicos mostra-se valiosa para a educação sobre sustentabilidade, promovendo conhecimento, conscientização e preparação dos alunos para desafios ambientais.

Agradecimentos: CAPES

Palavras-chave: Jogos pedagógicos, Sustentabilidade, Agenda 2030



TOLERÂNCIA, INTOLERÂNCIA E RELATIVISMO. LITERATURAS APOLOGÉTICAS CRISTÃS DA CONTEMPORANEIDADE EM DEBATE

Miguel Vitor Santiago Martins¹

¹Univesidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: miguel.1694802@discente.uemg.br

Por séculos no ocidente a religião católica fora a soberana, isso aconteceu desde o século V que com o vácuo de poder deixado pela queda do império romano que logo fora ocupado pela igreja de Roma que era a intuição mais sólida de per até aquele momento da história. A da decadência de seu pensamento se deu como diz Weaver (2012) através da filosofia do nominalismo que negava que os homens poderiam conhecer a essência das coisas através das palavras. O nominalismo rompeu as barreiras religiosas da filosofia que possibilitou na era moderna movimento que se opunham a Igreja romana como a reforma protestante e racionalismo que possibilitou a pregação de uma ideia mais atea de mundo assim dando origem ao secularismo que na guerra dos trinta anos em seu tratado de paz separou pela primeira vez religião e política de esfera distintas. Ou secularismo teve seu advento como a revolução francesa onde através das ideias iluministas separou a religião católica dos assuntos de estado, conquistou liberdade religiosa para França e assim seus exemplos foi seguido por outros levante liberais. Esse foi o que Rops (2001) como a rebelião da inteligência que deu origem a um Combate por Deus. Para melhor compreender esse período esse trabalho trabalhara com dos escritores que escreveram texto em conflito com período da decadência da religião católica seus nomes são Chesterton (2014) e Ratzinger(2005A) As obras de Chesterton (2014) e Ratzinger (2005a) se encontram em um campo literário em que comunidades cristãs, como os católicos romanos, utilizam desde seu início para defenderem suas crenças, que é apologética. Tal conceito consiste em uma literatura que une a filosofia, história, retórica e outras áreas da ciência em torno da teologia para assim realizar uma defesa racional das crenças e valores religiosos. Alguns usuários da apoplética foram Agostinho de Hipona e João Crisóstomo na antiguidade. Já no século vinte, os dois autores tema desse trabalho pode ser considerados expoentes dessa tradição teórica. Eles se concentraram em não só expor e defende a fé, como também enumeravam os ditos erros do mundo moderno (ROPS, 2016). Para a melhor compreensão destes pensadores do século XX, e as críticas neles contidas ao mundo secularizado, se faz necessário compreender os conceitos usados em seus manuscritos em seus embate pelo campo da razão com o secularismo. Esse embate era a questão do relativismo do tempo contemporâneo e o tanto que ele se opunha a ideia de ortodoxia, assim parecendo segundo eles importo uma certa dificuldade de uma vida ortodoxa.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Relativismo, Vivência da Ortodoxia, Heresias



PSICOLOGIA SOCIAL FEMINISTA: MAPEANDO O CAMPO DE PESQUISA

Ana Luiza do Nascimento Rezende¹, Marília Gonçalves Magalhães Silva¹, Letícia Cardoso Barreto²,
Vitoria Polianna Oliveira¹

¹Graduanda em Psicologia, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Psicologia, Divinópolis, MG, e-mail: ana.1694391@discente.uemg.br, marilia.1694990@discente.uemg.br, vitoria.1695805@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Psicologia, Divinópolis, MG, e-mail: leticia.barreto@uemg.br

A Psicologia Social Crítica e as Teorias Feministas possuem várias interfaces, sendo, portanto, áreas do conhecimento que se interseccionam em diversos aspectos fundamentais. Embora esse campo de intersecção tenha consolidado em meados da década de 80, é possível analisar que, ainda hoje, a Psicologia Social Feminista é pouco difundida, ainda que haja muitas pesquisadoras no campo. Sendo assim, essa pesquisa tem como objetivo compreender a aproximação entre os campos, bem como identificar as pesquisadoras, mapear os grupos de pesquisa, mapear a rede de pesquisadoras identificando as diversas linhagens existentes e compreender as principais contribuições das produções na área de interface entre psicologia social e feminismos. Para tal, a metodologia da pesquisa se deu por três frentes, sendo elas: análise e levantamento de Currículos Lattes e de Grupos de Pesquisa registrados no CNPq; o levantamento e análise de artigos publicados nas três revistas científicas relevantes para as áreas de interesse do projeto, que são a Revista Estudos Feministas (REF), Cadernos Pagu e Psicologia e sociedade; por fim, criação de mapa mental com as informações relativas às pesquisadoras e suas linhagens, bem como as instituições de formação e atuação. No que tange a primeira frente, foi realizada busca pela plataforma do Currículo Lattes e no Diretório de Grupos de Pesquisas, a fim de conhecer as principais pesquisadoras que atuam no campo. Foram selecionados descritores como “Psicologia Feminista” e “Psicologia e Feminismo” e restringidas as áreas de atuação às Ciências Humanas, Psicologia e Psicologia Social, retornando um total de 328 currículos. Todos estes resultados foram sistematizados em uma tabela do Excel descrevendo a área de atuação, a titulação (se graduação, mestrado ou doutorado), suas orientadoras, as Universidades (relacionada à formação/produção acadêmica) e regiões do Brasil onde essas instituições se localizam. Dentro dos currículos analisados, observamos que a grande maioria (78,8%) são de mulheres, o que por nós já era esperado considerando a análise realizada por Santos et. al (2016) a respeito de quem são as autoras que tem interesse em publicar sobre gênero na Revista Psicologia e Sociedade. Foi realizado também um mapeamento dos grupos de pesquisa registrados no CNPq a fim de analisar em qual instituição e quais pesquisadoras têm desenvolvido linhas de pesquisa nessa interface. O mapa foi dividido por regiões, e apresenta, em sequência, os Estados, as Instituições de Ensino, os grupos por Universidade, as líderes de cada grupo, as linhas de pesquisa e as integrantes de cada linha. A partir dessa pesquisa observa-se que, há um grande volume de pesquisadoras no campo da Psicologia Social e das Teorias Feministas, além de observar a presença de teóricas nas instituições. Consideramos compreender a Psicologia Social Feminista como campo, é de extrema importância para que, cada vez mais, esses debates sejam inseridos dentro dos campos institucionais e universitários, contribuindo para uma atuação que favoreça às populações afetadas pelas diferentes desigualdades, possibilitando uma prática fundamentada teórica e metodologicamente em ambos os campos.



Agradecimentos: PQ-UEMG

Palavras-chave: Psicologia Social crítica, Feminismos, Interseccionalidade



ADEQUABILIDADE CLIMÁTICA E ECOLÓGICA DOS GÊNEROS DE VESPAS SOLITÁRIAS *Monobia* SAUSSURE E *Montezumia* SAUSSURE (HYMENOPTERA, VESPIDAE, EUMENINAE)

Sara Mariana Santiago¹, Wellington Donizet Ferreira², Vitor Gabriel Ribeiro³

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: sara.1693193@discente.uemg.br, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: wellington.donizet@uemg.br, ³vitorgabrielro23@gmail.com

Hipóteses sobre os padrões de distribuição espacial da biota da América do Sul remontam aos primeiros estudos biogeográficos, focados principalmente em vertebrados e plantas com flores. Em relação aos insetos, importantes tratados na busca por padrões gerais de distribuição da biota nos neotrópicos, incluindo a região Andina, foram produzidos por Abraham Willink (1920—1998). Ao revisar os gêneros de vespas eumeníneas *Monobia* Saussure e *Montezumia* Saussure, Willink indicou que as espécies dos gêneros poderiam apresentar uma distribuição contornando a floresta amazônica – distribuição periamazônica. O objetivo do presente trabalho foi testar a hipótese de Willink por meio da modelagem da adequabilidade climática/ecológica dos gêneros *Monobia* e *Montezumia*, utilizando registros de ocorrência georreferenciados de 76 espécies. Foi construído um banco de dados a partir de registros extraídos da literatura primária, plataformas online (p. ex. GIBIF) e etiquetas de material depositado em coleções entomológicas; resultando em 3796 registros de ocorrência (1125 para o gênero *Monobia* e 2671 para *Montezumia*). Os registros de ocorrência foram filtrados, eliminando registros com localidades imprecisas ou erros de georreferenciamento. As localidades de cada registro foram confirmadas por meio do Google Earth 7.3.3 e mapas com as ocorrências de cada espécie foram produzidos utilizando o QGIS v3.32.3. Para a construção dos modelos de adequabilidade climática/ecológica foram selecionadas temperatura e precipitação como variáveis climáticas contínuas, e uma variável categórica (cobertura vegetal) referente às ecorregiões do planeta. As variáveis selecionadas foram recortadas para a América do Sul e parte do Caribe, excluindo registros fora dessas áreas geográficas. Foi realizada a modelagem da distribuição potencial dos gêneros, baseando na adequabilidade climática e ecológica, por meio do programa MAXENT v3.4.4. Do total de dados de ocorrências 70% foram utilizados na calibração dos modelos e 30% como treino. A acurácia dos modelos foi mensurada por meio da área sob a curva característica de operação do receptor (AUC), cujo valor máximo é 1,0 e mínimo 0. A distribuição potencial do gênero *Monobia* foi estimada como mais restrita (AUC = 0.775) em comparação ao gênero *Montezumia*; e mais próxima de um padrão periamazônico, com pouca adequabilidade das espécies ao domínio amazônico. Já a distribuição potencial de *Montezumia* foi estimada como mais amplilocada (AUC = 0.761), com regiões quentes para adequabilidade de habitats em porções setentrionais da Floresta Amazônica, próximas ao escudo das Guianas e a foz do rio Amazonas. O padrão periamazônico foi parcialmente recuperado utilizando a modelagem climática/ecológica quando considera os dois gêneros em estudo. Reforçamos que uma seleção mais fina das variáveis, buscando diminuir a autocorrelação entre elas, é um próximo passo para a construção de modelos mais acurados e mais realísticos dos padrões de distribuição destes vespídeos neotropicais.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Distribuição potencial, Modelagem, Região Neotropical



RECORTE SOBRE A MEMÓRIA DA ESCOLA PROFISSIONAL FERROVIÁRIA DE DIVINÓPOLIS (1941)

Anderson Ribeiro de Oliveira Santos Silva¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG

O trabalho apresenta uma pesquisa histórica desenvolvida para o Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica — PROFEPT, na linha de pesquisa 2, Organizações e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica — EPT, Macroprojeto 1 – História e Memórias no Contexto da Educação Profissional e Tecnológica. O estudo trata sobre a educação profissional no município de Divinópolis MG, uma cidade situada na região centro-oeste do estado de Minas Gerais. O período da investigação compreende as décadas de 1941 a 1972, e teve como foco a Escola Profissional Ferroviária de Divinópolis — EPFD, fundada pela Rede Mineira de Viação — RMV em 1941, encerrou suas atividades em 1972. Como a estrada de ferro ensinava os ferroviários a desempenharem suas funções? Quais procedimentos, métodos e técnicas eram utilizados? Esta pesquisa trabalhou com a hipótese de que a Escola Profissional Ferroviária de Divinópolis (EPFD) foi a primeira instituição na cidade a se organizar para atender às demandas do ensino profissional na formação para o trabalho, dentro e fora dos muros da ferrovia, afetando, de certa maneira, a comunidade divinopolitana. A partir dela, a cidade passou a oferecer oportunidades de formação alinhadas com princípios do ensino profissional que estava se consolidando no Brasil, que, por sua vez, estavam vinculadas a racionalização do trabalho voltado para o desenvolvimento do industrialismo. Quase quinhentos ferroviários formaram nesta escola. Atuaram tanto dentro da ferrovia quanto fora em diversas indústrias. Os resultados dessa pesquisa, além de propor a elaboração de um recorte da história do município, o que, de certa maneira, a coloca como um acervo, também teve o propósito de ser uma ferramenta didática, servindo como material sobre a história do local, tanto para professores quanto para alunos da Educação Profissional Tecnológica e demais modalidades de ensino. Estudar esse recorte histórico possibilitou compreender melhor a evolução da educação profissional no município, servindo como fonte para novas pesquisas e formação dos profissionais atuantes na área.

Palavras-chave: Educação Profissional, Ensino Ferroviário, História de Divinópolis



EXPERIÊNCIAS DE PROFESSORES DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19: NARRATIVIDADE E POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E TRABALHO

Lívia Maria Martins Hermelino¹, Natália Tayná Campos Leite¹, Maria Carolina de Andrade Freitas², Miguel Levi de Oliveira Lucas³

¹Graduação em Psicologia, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Psicologia, MG, e-mail: livia.1694921@discente.uemg.br, natalia.1696927@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Psicologia, MG, e-mail: maria.freitas@uemg.br, ³Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, Universidade Federal de São João Del-Rei, Unidade São José Del-Rei, Departamento de Artes Cênicas, São João Del-Rei, MG, e-mail: miguelevol@gmail.com

A pandemia por Covid-19 alterou radicalmente a forma de percepção do trabalho, sendo necessária uma constante reavaliação de suas implicações. No campo da educação, o trabalho docente modificado em função da crise sanitária para o ensino remoto emergencial também foi fortemente afetado, submetendo-se a uma importante reinvenção, pois o ofício da educação envolve uma situação de aglomeração inerente a atividade docente. Pesquisas recentes mostraram que a condição emocional e a qualidade de vida dos professores diante do trabalho foram significativamente atravessadas. Diante da profunda transformação dos processos de trabalho foi crucial a criação de espaços de registros dessas histórias do ofício, vivenciadas durante o ano de 2020 a 2022, que possibilitassem estratégias de análise do trabalho e das políticas de educação e saúde em suas interrelações. Nesse sentido, essa pesquisa propôs a análise das experiências do ofício docente por meio de uma metodologia cartográfica, pautada nos registros das memórias de trabalhadores da educação disponíveis na plataforma digital e pública: “Narrativas do Trabalho Docente” produzida conjuntamente pelas Universidades: Federal do Rio Grande do Sul/ UFRGS, Universidade Federal do Espírito Santo/ UFES e Universidade Federal Fluminense/ UFF, em iniciativa multicêntrica. Tal plataforma tornou-se um dispositivo de mapeamento das lutas e processos de análise e transformação do trabalho em educação, uma vez que mostrou as estratégias de trabalho realizadas e construídas pelos docentes, e propiciou análises no âmbito das políticas de trabalho em educação e produção de saúde. Analisamos cartograficamente histórias e narrativas registradas na plataforma entendendo-as como uma espécie de rede de conversação e espaço de resistência e luta pelo, no e com o ofício. Como resultados parciais, em função da pesquisa encontrar-se em andamento, elencamos: a produção de um material interativo de apresentação das histórias da plataforma, a escrita de um artigo referente a análise de três narrativas arquivadas no dispositivo, a apresentação da pesquisa em congressos para compartilhamento dos resultados e a montagem de peças audiovisuais relativas às análises elaboradas. Destaca-se a potencialidade que a plataforma enseja, uma vez que a feitura dessa pesquisa em rede de conversação – para além de subsidiar a compreensão das experiências de trabalhadores da educação em meio pandêmico – também consiste em um arquivo de memória e retrata um cenário histórico, político e sanitário bastante significativo, no qual a demonstração das estratégias de cuidado do ofício diante das urgências sociais e políticas experimentadas se tornam necessárias e capitais.

Agradecimentos: PAPq, CNPq

Palavras-chave: Educação, Saúde, Trabalho



QUALIDADE DE SONO E RISCO PARA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO EM MULHERES EM TRANSIÇÃO MENOPAUSAL E PÓS-MENOPAUSA ASSISTIDAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG - RESULTADOS PRELIMINARES

Leandro Victor Silva Ribeiro¹, Marieli Campos da Silva¹, Patrícia Resende Reis¹, Rafaela Maria Correa Cardoso¹, Luísa Teixeira Pasqualotto², Newton Santos de Faria Júnior³

¹Graduação em Fisioterapia, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Ciências da Reabilitação e Saúde, Divinópolis, MG, e-mail: leandro.1695618@discente.uemg.br, marieli.1694986@discente.uemg.br, patricia.1661076@discente.uemg.br, rafaela.1661068@discente.uemg.br, ²Fisioterapeuta, Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Ciências Médicas, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Cirurgia, Campinas, SP, e-mail: luisa_teixeirap@hotmail.com, ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Ciências da Reabilitação e Saúde, Divinópolis, MG, e-mail: newton.junior@uemg.br

A saúde da mulher passa por modificações fisiológicas com o passar da idade, em especial durante as fases de transição menopausal e pós-menopausa. As manifestações de sinais e sintomas variados são típicos desses períodos, entre eles os distúrbios do sono. Ao considerarmos que um sono inadequado acarreta consequências em curto e longo prazo, vem-se a necessidade de uma visão mais ampla sobre fatores que podem interferir na qualidade do sono e, assim, contribuir para práticas em saúde que auxiliem na melhora desses, a fim de impactar positivamente na qualidade de vida destas mulheres. Diante disso, o objetivo deste estudo é verificar a qualidade do sono e o risco para apneia obstrutiva do sono (AOS) em mulheres assistidas pela Atenção Primária à Saúde (APS) do município de Divinópolis/MG, em fase de transição menopausal e pós-menopausa. Trata-se de um estudo observacional transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da Universidade do Estado de Minas Gerais, sob número de parecer 6.125.104/2023, com mulheres assistidas pela APS do município de Divinópolis/MG. Os instrumentos utilizados para coleta de dados foram: Índice de Qualidade de Sono de Pittsburg (IQSP) e Questionário Clínico de Berlim para avaliar, respectivamente, a qualidade de sono e presença de distúrbios do sono e a presença de risco para AOS. Até o momento, foram recrutadas 21 mulheres, sendo 8 excluídas por critérios de exclusão, 6 em fase de transição menopausal, com média de idade de $50 \pm 3,9$ anos, e 9 na pós-menopausa, com média de idade de $56,0 \pm 6,1$ anos. Dentre as mulheres em fase de transição menopausal, a pontuação média do questionário IQSP foi de $6,0 \pm 3,6$ pontos, sendo que, 66,7% apresentaram qualidade de sono ruim e 16,7% apresentaram presença de distúrbio do sono. Já nas mulheres pós-menopausa, a pontuação média do questionário IQSP foi de $6,0 \pm 5,6$ pontos, sendo que, 33,3% apresentaram qualidade de sono ruim e 44,4% apresentaram presença de distúrbio do sono. No questionário clínico de Berlim, 50% das mulheres em transição menopausal apresentaram alto risco para AOS, contra 66,7% das mulheres pós-menopausa. Estes resultados preliminares apontam a presença de alterações de sono em mulheres nas duas fases. As mulheres na pós-menopausa apresentaram, até o momento, maior presença de distúrbios do sono e maior risco de AOS e as mulheres em transição menopausal, apresentam pior qualidade de sono.

Agradecimentos: PAPq



Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Menopausa, Transtornos do Sono-Vigília



ANÁLISE DO PERFIL MOTOR DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE DIVINÓPOLIS/MG

Camila Alves de Oliveira¹, Larissa Aparecida Gonçalves Marçal¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: camila.1695852@discente.uemg.br, larissa.1696267@discente.uemg.br

A infância é um período muito importante, é nela que as crianças adquirem as habilidades motoras que serão imprescindíveis para o desenvolvimento pleno das crianças. Porém, com a velocidade do avanço das tecnologias devido a globalização e há pouco tempo a pandemia, toda a sociedade foi afetada, em especial as crianças que tiveram grandes perdas sociais, motoras e cognitivas. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o perfil motor das crianças e verificar se a idade motora das crianças corresponde com a idade cronológica. Para isso foi utilizado como instrumento de coleta de dados a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM). A EDM é indicada para avaliar crianças com idade entre 2 e 11 anos, sendo possível avaliar 7 áreas de desenvolvimento psicomotor, são elas: motricidade fina (IM1), motricidade global (IM2), equilíbrio (IM3), esquema corporal (IM4), organização espacial (IM5), organização temporal (IM6) e lateralidade. Além de definir a idade motora (IM) que é obtida através da pontuação dos testes, a EDM fornece a idade motora geral (IMG) obtida através da soma de todas as IMs e o quociente motor geral (QMG) obtido através da divisão da idade motora geral com a idade cronológica. Com a EDM também é possível obter o quociente motor de 6 das áreas de desenvolvimento citadas acima, exceto a lateralidade que é definida através de testes realizados com as mãos, os olhos e os pés, observando a escolha dos mesmos para a realização dos testes. Esse estudo foi analítico de corte transversal, com amostra de 43 crianças, sendo 24 do sexo feminino e 19 do sexo masculino matriculadas nos 4º e 5.º anos, com idades entre 09 a 11 anos do ensino fundamental da escola da rede pública do município de Divinópolis/MG. Para realizar a análise dos resultados dos testes foi utilizado o programa Software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) for Windows versão 20.0. Como a pesquisa se encontra ainda em fase de finalização, apresentamos aqui os resultados parciais dos testes que demonstram que a Idade Cronológica (IC) média dos estudantes que participaram dos testes é de 120 meses e a Idade Motora Geral (IMG) foi a média de 98,50 meses. Os resultados parciais mostraram que 57,14% das crianças foram consideradas na escala de desenvolvimento como normais (35,71% normal baixo; 21,86% normal médio) e 42,86% foram consideradas inferior (21,43% inferior; 21,43% muito inferior). No teste de lateralidade, 71,43% das crianças são destro completo, 21,43% possuem a lateralidade indefinida e 7,14% tem a lateralidade cruzada. Esses dados são necessários para constituir o perfil motor de desenvolvimento das crianças, assim podendo auxiliar os profissionais da educação na prevenção e na intervenção de problemas de aprendizagens.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Desenvolvimento motor, Ensino Fundamental, Aprendizagem



ABELHAS SEM FERRÃO (HYMENOPTERA: APIDAE) QUE NIDIFICAM EM ÁREAS ANTROPIZADAS DO CAMPUS DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS EM DIVINÓPOLIS

Lucas Vinícius Pereira¹, Paula Caetano Zama², Vinícius Justo Gonzaga¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Ciências da Natureza e da Terra, Divinópolis, MG, e-mail: lucas.1695987@discente.uemg.br, vinicius.1696731@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Ciências da Natureza e da Terra, Divinópolis, MG, e-mail: paula.zama@uemg.br

Os meliponíneos constituem um grupo de abelhas formado por mais de 300 espécies que se caracterizam por hábitos eussociais e ferrão atrofiado, sendo importantes agentes polinizadores em diferentes biomas. Na sua maioria, os ninhos das abelhas sem ferrão são encontrados em cavidades de troncos de variadas espécies arbóreas, entretanto, com as alterações antrópicas e ambientais cada vez mais é reportada a ocorrência de ninhos em espaços urbanos. A partir disso, o presente projeto tem como objetivo registrar os ninhos e conhecer a diversidade de abelhas sem ferrão nidificando no campus da Universidade do Estado de Minas Gerais em Divinópolis. A busca por ninhos foi realizada por observação direta, determinando a permanência ou o abandono das abelhas. Para cada ninho encontrado realizaram-se os seguintes procedimentos: registros fotográficos do local e da entrada dos ninhos; caracterização do substrato de nidificação e coleta de 5-10 espécimes de abelhas na entrada dos ninhos com rede entomológica para posterior identificação taxonômica. A fim de conhecer a diversidade de meliponíneos que nidificam no campus, também foram utilizadas chaves dicotômicas para classificação dos espécimes coletados. No total, foram encontrados 19 ninhos ativos pertencentes a sete espécies de abelhas sem ferrão. *Tetragonisca angustula*, conhecida como jataí, foi a abelha com o maior número de ninhos registrados (n=8). Todos os seus ninhos, caracterizados por um estreito canudo de cera branca, foram encontrados em áreas antropizadas, como muros de alvenaria e chão de concreto. Os quatro ninhos de *S. postica*, conhecida como mandaguari preta, tem a entrada do ninho em forma de canudo e apenas um deles foi encontrado em substrato arbóreo (Fabaceae), os outros dois ninhos estão em paredes de alvenaria e um em poste de iluminação. Dois ninhos de mirim-preguiça, *Friesella schrottkyi*, foram encontrados em soquetes de lâmpada, ambos com a entrada do ninho um pouco saliente, de abertura única feita com cera branca. Já os dois ninhos de *Plebeia droyana*, também conhecida como abelha mirim, foram registrados em muros de alvenaria. O único ninho de *Geotrigona* sp.1 foi registrado no solo em chão batido, caracterizado por um pequeno orifício circular, sem túnel de entrada propriamente formado, mas com várias pedrinhas ao redor. E os demais ninhos encontrados em substratos arbóreos foram: um ninho aéreo de *Trigona* sp.1 em Arecaceae e de *Tetragona clavipes* em Anacardiaceae. Isso mostra uma predominância de ninhos de abelhas sem ferrão em áreas antropizadas com variedade de substratos de nidificação no local de estudo. A ocorrência de ninhos de abelhas nativas sem ferrão em ambientes com pressão antrópica, como a área da UEMG-Divinópolis, indica a capacidade de adaptação desses insetos em espaços urbanos. A partir desse levantamento, pretende-se realizar um monitoramento dos ninhos para propor estratégias de sensibilização da comunidade acadêmica visando a conservação e permanência das abelhas no campus da Universidade.

Agradecimentos: PAPq



Palavras-chave: inventário, Meliponina, ninhos



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS QUE PRATICAM EXERCÍCIOS FÍSICOS NO MUNICÍPIO DE DIVINÓPOLIS/MG ATRAVÉS DA VERSÃO BRASILEIRA DO QUESTIONÁRIO DE QUALIDADE DE VIDA-SF-36

Ana Livia Dos Santos¹, Bárbara Celina Moraes¹, Andreza Soares dos Santos², Luana Rocha Paulo²,
Letícia Machado Tavares³, Marcella de Oliveira Nazário¹, Beatriz Rocha Rangel¹, Ana Clara Porto
Lopes¹, Ana Laura Reis Campos¹, Julia Barbosa Vidal¹, José Vitor Vieira Salgado²

¹Graduação em Fisioterapia, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: ana.1696378@discente.uemg.br, barbara.1696276@discente.uemg.br, marcella.1696376@discente.uemg.br, beatriz.1695396@discente.uemg.br,

ana.1697749@discente.uemg.br, ana.1699948@discente.uemg.br, julia.1699711@discente.uemg.br,

²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: andreza.santos@uemg.br, luana.paulo@uemg.br, jose.salgado@uemg.br, ³Graduação em Educação Física, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: leticia.1686160@discente.uemg.br

Introdução- Em 2000, 11% (605 milhões) da população mundial tinha mais de 60 anos de idade e prevê-se que este número aumente para 21% (2 bilhões de pessoas) até 2050. O envelhecimento é um processo caracterizado por alterações morfológicas, funcionais, bioquímicas e psicológicas, sendo assim um processo dinâmico e progressivo. Desta forma, a atividade física contribui para a qualidade de vida (QV), em idosos. A qualidade de vida (QV) é um conceito complexo abordado em diversos campos, explicado e definido de diferentes maneiras. Avaliar a QV é um objetivo importante em pesquisas em diferentes áreas e com grupos distintos, além de ser aliado de profissionais de saúde com uma diversidade de instrumentos desenvolvidos para este fim. **Objetivo-** Analisar o índice de QV de idosos, por meio, da versão Brasileira do Questionário de Qualidade de Vida- SF-36. **Metodologia-** Foi realizada uma pesquisa transversal, com 12 indivíduos de ambos os sexos, acima de 60 anos, que realizam exercícios físicos pelo menos três vezes na semana, com média de 30 a 40 minutos por dia. Os dados foram coletados através da anamnese e do Questionário de Qualidade de Vida- SF-36 que é composto por 36 itens distribuídos em oito escalas, componentes ou domínios: capacidade funcional (10 itens), aspectos físicos (4 itens), dor (2 itens), estado geral de saúde (5 itens), vitalidade (4 itens), aspectos sociais (2 itens), aspectos emocionais (3 itens), saúde mental (5 itens), e uma questão de avaliação comparativa entre as condições de saúde atual e as de um ano atrás. Os valores de cada domínio são representados em uma escala que varia de zero a 100, sendo que quanto mais próximo de 100, melhor é a percepção de QV do indivíduo. **Resultados-** Dos 12 indivíduos participantes, 91,7% do sexo feminino e 8,3% do sexo masculino, com a média de idade de 72 anos (7,72). Acerca dos domínios avaliados no Questionário SF-36, foi realizado o score e calculado a média, sendo obtidos do sexo feminino 76,81% na capacidade funcional, 70,45% na limitação por aspecto físico, 82,14% em dor, 70,45% no estado geral de saúde, 64,09% em vitalidade, 88,89 nos aspectos sociais, 87,5% em limitação por aspectos emocionais e 81,45% na saúde mental. Com relação ao sexo masculino foram obtidos 75% na capacidade funcional, 0% na limitação por aspecto físico, 32,5% em dor, 85% no estado geral de saúde, 70% em vitalidade, 75% nos aspectos sociais, 100% em limitação por aspectos emocionais e 88% na saúde mental. **Conclusão-** Através deste estudo, foi possível analisar que em todos os domínios da QV os idosos do sexo feminino apresentaram bons resultados com média superior a 60%, e do sexo masculino apresentaram bons resultados com média acima de 70% com exceção da limitação do aspecto físico e da dor. Isso pode estar relacionado a prática de atividades



físicas, mostrando-se relevante para realização de futuras ações sociais e intervenções da população idosa de ambos os sexos, da comunidade tal, visando intervenções mais assertivas quanto a QV.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Idosos, Qualidade de vida, SF-36



COMPILAÇÃO DE CORPUS DE RESUMOS CIENTÍFICOS: UMA PROPOSTA DE AUTOMATIZAÇÃO

Hadinei Ribeiro Batista¹, Laura Gomes Jacintho²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: hadinei.batista@uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: laura.1696817@discente.uemg.br

A pesquisa em foco tem como meta a compilação de um corpus de resumos científicos de diversas áreas do conhecimento acadêmico, em particular, dos cursos ofertados pela Universidade do Estado de Minas Gerais - unidade Divinópolis. A motivação principal do projeto decorreu da necessidade de 'oxigenar' com pesquisas a disciplina de Leitura e Produção de Textos, ofertada, de forma obrigatória, a todos os cursos da unidade em questão. O corpus coletado compõe o acervo de dados do Núcleo de Estudos do Texto Científico-NETEC da UEMG/Divinópolis. Para alcançar esse objetivo, foi necessário estabelecer uma conexão com a Linguística Computacional, área interdisciplinar que une conhecimentos linguísticos e tecnológicos. Essa abordagem permitiu adotar critérios metodológicos que contemplam: (i) coleta semiautomatizada de resumos científicos em bases de dados com licença Creative Commons BY; (ii) limpeza automática de dados com a aplicação de algoritmo em python 3.11 e (iii) política de nomeação, etiquetagem, armazenamento e compartilhamento do corpus. As fases de compilação de gêneros acadêmicos ainda se encontram em caráter preliminar. Finalizada a coleta do corpora, espera-se subsidiar projetos de extensão da unidade, políticas de acesso aberto ao corpus a pesquisadores em geral, além de servirem de suporte para estudos desenvolvidos pelo núcleo em diversas linhas de pesquisa: sociolinguística, linguística textual, linguística de corpus e descrição e análise linguística. Atualmente, há duas pesquisas em desenvolvimento: (a) análise de orações contrastivas em resumos acadêmicos; e (b) contraste de movimentos retóricos em resumos acadêmicos em âmbito transversal. O núcleo, criado há um ano, com auxílio do presente projeto, compilou um corpus com mais de 4 milhões de palavras bem como publicou artigo recente sobre orações explicativas em textos científicos. Há, em andamento, diversos projetos de pesquisa e publicação de livro sobre o processo de textualização de atividades científicas. Desse modo, registramos nosso profundo agradecimento ao PAPq/UEMG pelo financiamento da pesquisa que foi fundamental para a realização deste estudo.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Compilação de corpus, Resumos científicos, Pesquisa



DESENVOLVIMENTO DE UMA APLICAÇÃO AUTOMATIZADA PARA COLETA E ANÁLISE DE DADOS PARA A CRIAÇÃO DO PERFIL DO EGRESSO DO CURSO DE ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO DA UEMG DIVINÓPOLIS

Rafael Rodrigues Monteiro¹, Guilherme Rodrigues Santos¹, Edwaldo Soares Rodrigues², Marcos Alberto Saldanha ²

¹Graduação em Engenharia de Computação, Universidade do Estado de Minas Gerais, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Divinópolis, MG, e-mail: rafael.1697550@discente.uemg.br, guilherme.1655634@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Divinópolis, MG, e-mail: edwaldo.rodrigues@uemg.br, marcos.saldanha@uemg.br

Uma dificuldade latente de instituições de ensino superior e consequentemente de seus cursos, consistem na identificação do perfil do egresso. Identificar e entender o perfil do egresso é importante para que o curso tenha um entendimento de como está trabalhando com seus estudantes, podendo inclusive, tomar medidas em prol de melhores resultados. O curso de Engenharia de Computação da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), unidade de Divinópolis, apresenta uma lacuna existente quanto à falta de informações detalhadas sobre o desempenho de seus egressos. Diante desse cenário, busca-se responder à pergunta crucial de como esses ex-estudantes estão se saindo no mercado de trabalho, o que se compreendido, pode trazer recursos para embasar decisões quanto as ações desempenhas pelo curso. Dessa forma, esse projeto teve por objetivo desenvolver uma aplicação computacional, automatizada, para coleta e análise de dados, que foram usados na criação do perfil do egresso do referido curso. Para alcançar esse fim, foi adotada uma abordagem baseada em métodos de coleta e análise de dados de perfis de egressos nas plataformas LinkedIn e Glassdoor, empregando scripts e códigos desenvolvidos especificamente para essa finalidade. Inicialmente, com base nos nomes dos egressos, se consultou no LinkedIn se o egresso possuía perfil na referida rede, e sendo encontrado, foram coletados os dados necessários para a realização do projeto, sendo os principais: cargo atual, empresa a qual trabalha e afins. Em seguida, se buscou no Glassdor, dados sobre o cargo do egresso, de forma a identificar média salarial, entre outros. Finalmente, foram analisados os dados coletados. Como resultados, verifica-se a identificação de quais os principais cargos exercidos pelos egressos, bem como média salarial, com base em seus cargos. Além disso, foi possível analisar quais as subáreas do curso, os estudantes estão mais atuantes, onde foi evidenciado que aproximadamente um terço dos egressos atuam como desenvolvedores de software, entre outros resultados. Estes resultados fornecem uma visão mais precisa e clara dos perfis profissionais dos egressos, disponibilizando, assim, ferramentas valiosas para a coordenação do curso aprimorar continuamente o perfil do egresso e acompanhar seu sucesso profissional. Além disso, o sucesso deste projeto pode servir como um modelo replicável para outras unidades e cursos da UEMG, contribuindo para aprimorar a comunidade acadêmica e oferecer insights significativos que ajudem a melhorar o preparo dos estudantes da UEMG. Uma das implicações cruciais deste estudo é a formação de um perfil de egresso sólido que não apenas beneficia os egressos, mas também pode atrair novos estudantes para o curso, fortalecendo assim a reputação da UEMG como uma instituição de ensino de excelência. Desta forma, conclui-se que esta pesquisa pode desempenhar um papel fundamental na melhoria da formação dos estudantes do referido curso e na capacidade da universidade de produzir profissionais bem-preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho, que está em constante evolução.



Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Coleta e Análise de dados, Perfil do Egresso, Engenharia da Computação



O DISCURSO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E A PRODUÇÃO TEXTUAL ACADÊMICA: ATUALIZAÇÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS

Laila Maria Hamdan Alvim¹, Carlos Daniel Narciso de Sousa², Renan Moreira Silva²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: laila.alvim@uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: carlos.1697931@discente.uemg.br, renan.1653476@discente.uemg.br

Esta Pesquisa tem como foco a análise da produção textual acadêmica, elegendo como documentação as produções de TCC dos estudantes universitários em períodos finais dos cursos de Letras. Interessou, portanto, o texto acadêmico, sua produção e sua leitura, a partir de interfaces com teorias atuais (PAIVA, 2019; VIEIRA & FARACO, 2022, 2021, 2020, 2019a, 2019b) sobre produção textual acadêmica e com vistas a analisar os textos de graduandos objetivando que eles superem as dificuldades da produção textual necessária à formação profissional. Especificamente, aperfeiçoar o domínio das práticas de escrita acadêmica, partindo de teorizações sobre o domínio discursivo dos gêneros dessa esfera comunicativa alcançando produções relacionadas à elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso na UEMG - Divinópolis. Buscou-se alcançar, tanto para os estudantes dos cursos de Letras, tanto para os estudantes de outros cursos, reflexões que levem ao amadurecimento acerca da teoria e da aplicação prática da produção textual acadêmica. Posteriormente aos estudos teóricos, e considerando nos textos analisados questões que se relacionam ao nível de formalidade, às construções gramaticais e lexicais adequadas, ao estabelecimento da coordenação e da subordinação como recursos lógico-expressivos, às normas de referência, enfim, ao texto e ao discurso (conforme os estudos de PAIVA, 2019; VIEIRA & FARACO, 2022, 2021, 2020, 2019a, 2019b) estabelecidos a partir de fundamentos básicos do gênero, num mesmo processo, os participantes deste trabalho se habilitaram como professores de produção textual e também como pesquisadores, uma vez que, para a conclusão de seu curso, necessariamente, deverão elaborar um TCC, em qualquer dos gêneros estabelecidos pelo Projeto Político Pedagógico de seu curso, no caso específico, no curso de Letras. Dessa maneira, como método de trabalho, este estudo aproxima-se da pesquisa-ação, uma vez que se caracteriza pelo caráter participativo dos pesquisadores, impulso democrático e contribuição à mudança social. Em justificativa, considere-se a contribuição efetiva para os trabalhos do Grupo de Pesquisa “Estudos de diversidade linguística, gramática tradicional e ensino nas modalidades oral e escrita”; as atividades que apresentam maior dificuldades estão relacionadas à produção escrita; o desenvolvimento das práticas de letramento em nível universitário para a formação de professores, considerando as orientações teóricas e práticas recebidas. Como tarefa para o encerramento da pesquisa, elaborou-se um relatório final e um manual para orientações a outros estudantes licenciandos. Posteriormente, um artigo com análise da experiência a partir da fundamentação teórica apresentada e também das possibilidades de se confirmar espaço físico e virtual será submetido a periódico científico indexado. Considere-se também que este trabalho poderá ser replicado em momentos posteriores, uma vez que, reiterando as palavras de Faraco e Vieira (2019), as atividades que costumam apresentar mais dificuldade são, sem dúvida, as de produção escrita.

Palavras-chave: Letramento Acadêmico, Escrita Acadêmica, Linguística Aplicada



FACPE - FERRAMENTA AUTOMATIZADA PARA CRIAÇÃO DO PERFIL DO EGRESSO DO CURSO DE ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO DA UEMG DIVINÓPOLIS

Rafael Rodrigues Monteiro¹, Guilherme Rodrigues Santos¹, Marcos Alberto Saldanha², Edwaldo Soares Rodrigues²

¹Graduação em Engenharia de Computação, Universidade do Estado de Minas Gerais, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Divinópolis, MG, e-mail: rafael.1697550@discente.uemg.br, guilherme.1655634@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Divinópolis, MG, e-mail: marcos.saldanha@uemg.br, edwaldo.rodrigues@uemg.br

As Instituições de Ensino Superior (IES) tem um papel fundamental na sociedade, difundindo conhecimento, profissionalizando, formando novos profissionais da educação e preparando os cidadãos para o mercado de trabalho. Para isso, diversas ações relacionadas ao ensino são necessárias, e para que aconteçam com êxito, é fundamental que as IES tenham ciência se estas, estão sendo efetivas. Uma forma de se analisar, é por meio do Perfil do Egresso, ferramenta capaz de identificar nuances sobre o processo de formação de estudantes. Neste contexto, o curso de Engenharia de Computação da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), unidade de Divinópolis, apresenta uma latente lacuna, no que se refere ao conhecimento pleno e amplo do perfil de seus egressos. Um dos motivos que justificam essa lacuna é inclusive, a acelerada evolução tecnológica, já que, faz com que o curso se mostre desatualizado, sempre que novas tecnologias surgem, demandando de atualizações constantes. Tendo isso em vista, este projeto teve por objetivo, criar uma ferramenta automatizada capaz de efetuar a geração do perfil do egresso do curso supracitado, bem como analisar e identificar os dados associados ao perfil gerado. Os procedimentos metodológicos se pautaram em diversas etapas, sendo, inicialmente, realizada a solicitação junto à coordenação do curso dos nomes dos egressos. Em sequência, utilizou-se da rede social LinkedIn, como base de dados, para identificar a situação atual dos egressos, quanto ao mercado de trabalho, sendo desenvolvida uma aplicação para realizar a coleta de dados como: nomes das empresas onde o egresso está atuando e já atuou; cargo atual do egresso; tempo de atuação no cargo e afins. Em seguida, buscando ampliar a base de dados, utilizou-se da ferramenta Glassdor, com o intuito de coletar mais alguns dados, que integrados, poderiam servir como base para a criação e análise do perfil do egresso. Basicamente, no Glassdor, foram coletados dados como: média salarial, nacional e estadual, do cargo; número de indicações referentes à média, entre outros. Finalmente, foram analisados os dados e gerado o perfil do egresso. O projeto gerou diversos resultados, mas alguns podem ser destacados, como: o conhecimento referente ao principal cargo dos egressos, onde se visualizou que cerca de 33% dos egressos atuam como desenvolvedores de software; identificação da média salarial, com base nos cargos; tempo de atuação em cada empresa e cargo; a dispersão da média salarial nacional, em relação à média estadual, entre outros. Estes resultados fornecem uma visão mais precisa dos perfis profissionais dos egressos, disponibilizando, assim, ferramenta valiosa para a coordenação do curso aprimorar continuamente o perfil do egresso, bem como trazer melhorias ao curso. Além disso, o sucesso deste projeto pode servir como um modelo replicável para outras unidades e cursos da UEMG, possibilitando a geração de insights que podem contribuir para a formação dos estudantes. Desta forma, conclui-se que esta pesquisa pode desempenhar um papel fundamental na melhoria da formação dos estudantes do referido curso e na capacidade da



universidade de produzir profissionais bem-preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho, que está em constante evolução.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Perfil do Egresso, Coleta e Análise de Dados, Engenharia de Computação



UMA ANÁLISE DETALHADA DOS PARTICIPANTES EM PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS - UEMG

Matheus Tavare de Bessas¹, Patrícia Mascarenhas Dias²

¹CEFET, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: patricia.dias@uemg.br

O presente trabalho representa um esforço significativo na análise e compreensão da participação de estudantes em projetos de iniciação científica na Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG. Este tipo de pesquisa é fundamental para entender o papel da iniciação científica no contexto acadêmico e suas implicações nas trajetórias dos alunos. A metodologia utilizada inicia-se com uma minuciosa investigação dos currículos dos estudantes registrados na Plataforma Lattes do CNPq. Esse passo é crucial para identificar os alunos que participaram de projetos de iniciação científica dentro da UEMG. A escolha da Plataforma Lattes como fonte de dados é acertada, uma vez que ela é amplamente reconhecida como um repositório confiável de informações acadêmicas e científicas. A pesquisa, em seguida, concentra-se na análise dos perfis de formação acadêmica dos estudantes. Isso inclui verificar as áreas de estudo, os cursos frequentados e os diplomas obtidos. Além disso, examina-se cuidadosamente as realizações científicas dos estudantes, como artigos publicados, participação em eventos acadêmicos e premiações. Essa análise proporciona insights valiosos sobre o desenvolvimento acadêmico dos participantes. Outro aspecto importante desta pesquisa é a avaliação das contribuições tecnológicas dos estudantes. Isso pode incluir o desenvolvimento de tecnologias, inovações ou patentes decorrentes de seus projetos de iniciação científica. Essa análise oferece uma visão mais completa do impacto desses projetos no cenário tecnológico e industrial. Além disso, a construção dos perfis acadêmicos dos alunos a partir das várias formações educacionais listadas em seus currículos é um passo fundamental. Isso ajuda a identificar tendências e padrões na formação dos estudantes e a entender como a iniciação científica se encaixa em suas trajetórias educacionais. O objetivo principal deste estudo é compreender e avaliar o impacto da participação em projetos de iniciação científica nas trajetórias acadêmicas e profissionais dos alunos. Ao fornecer análises abrangentes e inéditas, esse trabalho visa criar uma base sólida de conhecimento que pode ser usada para orientar eficazmente políticas de estímulo à iniciação científica na UEMG. A maximização dos resultados e benefícios para os estudantes e para a instituição como um todo é uma meta importante, e essa pesquisa busca fornecer informações valiosas para alcançá-la. Em resumo, este estudo representa um esforço significativo na compreensão do impacto da iniciação científica na UEMG e fornece uma base sólida para o desenvolvimento de políticas educacionais eficazes nesse contexto. A análise cuidadosa dos currículos e das trajetórias dos estudantes é essencial para essa compreensão e pode levar a melhorias substanciais na formação acadêmica e profissional dos alunos e no desenvolvimento da instituição.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Iniciação Científica, UEMG, Formação Acadêmica



A UEMG/DIVINOPOLIS COMO COMUNIDADE

Neilton dos Reis Goularth¹, Laís de Souza Rédua¹, Vanessa Dias Eloi², Estela Victoria Nascimento Braz²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: neilton.goularth@uemg.br, lais.redua@uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: vanessa.1695329@discente.uemg.br, estela.1695914@discente.uemg.br

Esse projeto se constitui como resultado de inquietações e trajetórias acadêmicas que percorreram inúmeros caminhos, mas que possui como fio condutor a discussão de formação de comunidades. Entendendo uma pesquisa como a criação de mundos, pretende-se agir, sentir e pensar sobre um espaço comum: a Unidade de Divinópolis da Universidade do Estado de Minas Gerais. Alicerçado no pressuposto teórico-metodológico da descolonização (da Ciência, da produção de conhecimento, na natureza e da Educação), esse trabalho pretende explorar como a UEMG pode se constituir como um processo de formação de comunidades. Na construção de um pensar e agir sobre comunidades, nos deparamos com um caminho que amalgama estruturas subjetivas, individuais e se constitui em um processo coletivo que ganha corpo à medida que se condensa. A ideia foi construir uma reflexão aprofundada pelo viés das dimensões que compõem as comunidades: catálise identitária, autonomia, atos de reexistência, ética do comum, imaginação de outros mundos possíveis e educação. Interessa, particularmente, a conexão desses elementos com a ideia de pertencimento. Metodologicamente, nos apoiamos na produção experimental e na formação continuada sobre construção de comuns. Foi realizado um estudo sistemático em relação às dimensões do conceito de comunidade, sempre procurando conectá-lo às experiências da UEMG. Junto a isso, realizamos uma experimentação para escuta da comunidade. A partir disso, discutimos as (im)possibilidade de pensar a UEMG como comunidade. Como resultado, houve um fortalecimento do debate sobre “construir o comum” — já iniciada em projetos de pesquisa e de extensão anteriores e conseguimos ampliar as perspectivas teóricas de entendimento de comunidade, em especial no que tange às questões de pertencimento. Pensando, assim, a produção científica não partindo exclusivamente de “critérios” relativos à sua “artisticidade/plasticidade” (“inteligibilidade”, “correção/clareza”, “atratividade”) ou “aplicabilidade” direta em um cotidiano, mas também quanto à sua potencialidade de “apreciabilidade” (agradar públicos diversos), “revisitabilidade” (desperta o interesse em voltar a ler), “relevância histórica e social” (capacidade de tensionar/abordar temas de interesse público e/ou propor novos modos de fazer).

Palavras-chave: comunidade, pertencimento, universidade



TENDÊNCIAS DE QUALIDADE NOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO APÓS A IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE INCENTIVO À BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCENCIA (PIBID)

Patrícia Mascarenhas Dias¹, Petrina Rubria Nogueira Avelar¹, Gabriel Henrique de Sousa², Yasmin Peguini Medeiros², Leonardo Marques Manoel², Luis Henrique Leonardo de Jesus², Márcio Adriano Mariano Júnior², Amanda Rosa de Paula Barbosa², Guilherme Daniel Lucindro¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: patricia.dias@uemg.br, petrina.avelar@uemg.br ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: gabriel.1695700@discente.uemg.br, yasmin.1698550@discente.uemg.br, leonardo.1655534@discente.uemg.br, luis.1699709@discente.uemg.br, marcio.1699748@discente.uemg.br, amanda.1686277@discente.uemg.br, guilherme.1699899@discente.uemg.br

Durante o período de pandemia que assolou o mundo, as escolas em todo o país enfrentaram desafios sem precedentes. A necessidade de conter a propagação do vírus levou ao rápido fechamento das instituições de ensino, o que levou à adoção generalizada do ensino remoto como a única alternativa viável para a continuidade das atividades educacionais. No entanto, esse modelo de ensino não foi igualmente acessível para todos, e as escolas públicas em particular se depararam com obstáculos significativos. Um dos principais fatores que agravaram as dificuldades enfrentadas pelas escolas públicas foi a falta de recursos financeiros. Muitos alunos não tinham acesso a dispositivos eletrônicos adequados ou conexões de internet confiáveis, tornando difícil, senão impossível, a participação nas aulas remotas. Isso resultou em um abismo educacional, onde alguns estudantes conseguiam acompanhar o conteúdo enquanto outros ficavam para trás. À medida que a situação se desenrolava, as escolas se viram diante do desafio adicional de reintegrar os alunos ao ensino presencial. Muitos estudantes retornaram às salas de aula com lacunas de conhecimento significativas devido ao tempo perdido durante o ensino remoto. O planejamento anual se tornou uma tarefa ainda mais desafiadora para os educadores, que agora tinham que lidar com uma classe heterogênea de alunos, cada um com um nível diferente de compreensão do conteúdo. Nesse contexto, a implementação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na Escola Estadual Joaquim Nabuco em julho deste ano surgiu como um raio de esperança. O PIBID ofereceu uma oportunidade valiosa de fornecer orientação e apoio individualizado aos alunos para preencher as defasagens educacionais acumuladas durante a pandemia. Os bolsistas do programa, em colaboração com os professores da escola, trabalharam atenciosamente para auxiliar os alunos na resolução das atividades e no entendimento do conteúdo, visando a recuperação do aprendizado perdido. Atualmente, com a implementação do PIBID em andamento, planeja-se realizar uma pesquisa descritiva abrangente. Essa pesquisa tem como objetivo avaliar a evolução dos estudantes desde a introdução do programa. Serão coletados dados para medir o progresso acadêmico, o nível de engajamento dos alunos e a melhoria geral no desempenho escolar. Os resultados dessa pesquisa proporcionarão informações valiosas para orientar futuras iniciativas educacionais e garantir que os alunos tenham a oportunidade de recuperar o tempo perdido durante a pandemia. Em resumo, o impacto da pandemia nas escolas públicas foi profundo, mas o PIBID na Escola Estadual Joaquim Nabuco representa um esforço positivo e promissor para ajudar os alunos a superar as dificuldades enfrentadas durante o ensino remoto. À medida que a pesquisa descritiva se desenrola, espera-se que os resultados mostrem um progresso no aprendizado dos alunos e ofereçam um vislumbre de esperança para o futuro educacional.



Agradecimentos: CAPES

Palavras-chave: PIBID, Defasagens Educacionais, Ensino Médio



ANÁLISE DE DADOS NO ACOMPANHAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Guilhermy Freitas Gonçalves¹, Patrícia Mascarenhas Dias²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: guilhermy.1655842@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: patricia.dias@uemg.br

A pesquisa científica e tecnológica desempenha um papel fundamental no avanço do conhecimento e no desenvolvimento de soluções inovadoras para desafios contemporâneos. Nesse contexto, a colaboração entre pesquisadores de diversas áreas do conhecimento desempenha um papel crucial, facilitando o intercâmbio de ideias, a troca de experiências e a promoção da excelência na pesquisa. O projeto em questão tem como objetivo analisar essa dinâmica de colaboração científica e a produção acadêmica na Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG. A análise da produção científica e tecnológica é uma maneira de medir o impacto e a qualidade das pesquisas realizadas em uma instituição acadêmica. Ela fornece visão sobre o progresso científico, as áreas de foco e o nível de inovação alcançado. Além disso, a colaboração entre pesquisadores é um fator determinante na produtividade acadêmica. Grupos de pesquisa bem conectados tendem a produzir resultados mais significativos, uma vez que a diversidade de perspectivas e a troca de conhecimento impulsionam a criatividade e a eficiência. A metodologia adotada neste projeto começa com a caracterização das redes de colaboração entre docentes e discentes da UEMG. Isso envolve a identificação das parcerias de pesquisa e a análise das interações entre os membros da comunidade acadêmica. Em seguida, técnicas avançadas de visualização de dados e métricas de análise de redes foram aplicadas para entender como a colaboração científica tem evoluído ao longo dos anos. A análise da produção científica e tecnológica permite avaliar o impacto das publicações geradas pela instituição. Isso envolve a avaliação de indicadores de qualidade, como citações em artigos, impacto das revistas onde são publicados e relevância para a comunidade científica e a sociedade em geral. Essa análise ajuda a UEMG a entender sua posição no cenário acadêmico e a identificar áreas de excelência e oportunidades de melhoria. É importante destacar que todos os dados utilizados neste estudo foram obtidos a partir dos currículos registrados na Plataforma Lattes, que é uma fonte confiável de informações sobre a produção acadêmica e científica dos pesquisadores. Após a coleta, tratamento e análise dos dados, um Observatório será disponibilizado, o que representará uma valiosa ferramenta para monitorar e avaliar a produção da UEMG ao longo do tempo. Em resumo, este projeto representa uma iniciativa significativa para compreender e promover a excelência na pesquisa e na produção científica na Universidade do Estado de Minas Gerais. Ao analisar a colaboração científica e a produção acadêmica, a instituição estará melhor posicionada para tomar decisões informadas e estratégicas no campo da pesquisa e inovação.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Redes de Colaboração, Bibliometria, Produção Científica



VIOLÊNCIA CONJUGAL E RURALIDADE: UM ESTUDO SOBRE A ÓTICA DA MULHER RURAL

Luana de Abreu Andrade¹, Ivi Tavares dos Santos¹, Ana Caroline Nascimento¹, Aline Gomes Martins²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: luana.1694867@discente.uemg.br, ivi.1694378@discente.uemg.br, ana.1695455@discente.uemg.br,

²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: aline.martins@uemg.br

Introdução. A violência conjugal é o tipo de violência mais frequente no mundo, sendo o homem o principal agressor. Ela afeta casais independentemente de classe social, raça, idade, etnia ou orientação sexual. Em contextos rurais essa questão é ainda mais complexa devido as características específicas, como o silenciamento das mulheres, a influência da cultura local e a falta de serviços para enfrentar esse problema. **Objetivo.** Compreender a representação social da violência conjugal no contexto de uma comunidade rural vinculada à região de Divinópolis/MG, a partir da ótica da mulher. **Método.** Inicialmente foi realizada uma revisão sistemática. Buscou-se artigos disponíveis no Google Acadêmico referentes à violência conjugal na zona rural. Utilizou-se as palavras-chave “violência conjugal e ruralidade”, “violência conjugal e rural” e “violência contra a mulher e campo/rural”. Os artigos foram selecionados pelos critérios de busca: artigos publicados nos últimos 10 anos, em português, com os descritores presentes no assunto. Foram selecionados 33 artigos que compreendem revisão de literatura, pesquisa empírica e relato de experiência. Em seguida foi realizada a leitura dos resumos, e excluídos 10 artigos, por serem incompatíveis com o objetivo da pesquisa. Foram submetidos à leitura e fichamento 23 artigos. O projeto foi submetido e aprovado pelo comitê de ética. Para a entrada em campo, realizou-se uma solicitação formal ao coordenador da atenção primária da cidade. Em seguida fez-se contato com as enfermeiras responsáveis pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS) que dão cobertura às zonas rurais, para ter acesso aos agentes comunitários de saúde (ACS). Foi construído um roteiro de entrevista semiestruturado para nortear as pesquisadoras. Posteriormente, foi feita observação e coleta de dados mediante a entrada em campo. Com essa finalidade, entrevistou-se quatro mulheres moradoras de três zonas rurais de uma cidade do centro-oeste de Minas Gerais. O acesso a essas mulheres ocorreu por mediação dos ACS que vivem na comunidade pesquisada. As entrevistas foram gravadas e transcritas na íntegra para posterior Análise de Conteúdo. A Teoria das Representações Sociais norteou as observações das entrevistas. A pesquisa é financiada pelo Programa Institucional de Apoio à Pesquisa (PAPQ). **Resultados parciais:** As entrevistas encontram-se em processo de transcrição. Com as observações e contato com as mulheres notou-se que as entrevistadas sofreram diferentes tipos de violência, e que se sentem frágeis diante da busca de ajuda e acolhimento. Elas estão submetidas a uma cultura que silencia a violência e se veem presas a seus cônjuges por dificuldade de encontrar saídas. Observou-se que o tema abordado na pesquisa ainda é tratado com tom de segredo na comunidade, considerado como um assunto íntimo e privado, difícil de ser acessado. As mulheres entrevistadas se mostraram com necessidade de expor o quanto se sentem reprimidas diante dessa realidade. Além disso, a revisão bibliográfica revelou uma baixa de publicações sobre o tema o que mostra a necessidade de ampliar e investigar o assunto. A análise aprofundada dos dados coletados será realizada. **Considerações finais.** Como se trata de uma pesquisa ainda em andamento não é possível apresentar as considerações finais.

Agradecimentos: PAPq



Palavras-chave: Mulheres, Ruralidade, Violência Conjugal



PROGRAMA MAIS CONTIGO BRASIL: PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL E PREVENÇÃO DE COMPORTAMENTO SUICIDA NA COMUNIDADE EDUCATIVA

Camila Corrêa Matias Pereira¹, Lidiani Vanessa da Silva², Kelly Graziani Giaccherro Vedana³, José Carlos Pereira dos Santos⁴

¹Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Divinópolis- MG, Departamento de Ciências Sociais Aplicadas Divinópolis, e-mail: lidiani.silva@uemg.br, ³Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, ⁴Superior Politécnico, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Portugal

Introdução: A adolescência é um período da vida caracterizado por mudanças e transições, durante o qual podem ocorrer comportamentos de risco, dentre eles o comportamento suicida (BILSEN, 2018; SOUSA CMS et al, 2020). Múltiplos fatores de risco e de proteção estão relacionados ao comportamento suicida nesse grupo, sendo que alguns são modificáveis. Ações preventivas sistêmicas e longitudinais desenvolvidas no ambiente escolar são promissoras para a promoção da saúde mental e prevenção do suicídio. **Objetivo:** avaliar o impacto da intervenção multinível voltada para a promoção da qualidade de vida relacionada à saúde, a resiliência e os sintomas depressivos entre adolescentes e identificar demandas relacionadas à saúde mental dos professores. **Desenvolvimento:** O Projeto + Contigo foi criado em Portugal pela Escola de Enfermagem de Coimbra em conjunto com a Administração de Saúde da Região Centro, no ano de 2009. Com o intuito de trabalhar a prevenção do suicídio entre adolescentes no meio escolar articulando ações direcionada aos jovens, pais, comunidade escolar e profissionais da saúde. O Projeto + Contigo propicia o rastreamento de adolescentes vulneráveis em relação a sofrimento psíquico ou risco de comportamento suicida, articulação entre a escola e serviços para trabalho em rede, combate ao estigma contra a saúde mental na saúde na comunidade educativa. O Projeto + Contigo foi implementado e adaptado para o Brasil, com o nome Programa Mais Contigo Brasil, sendo iniciado no ano de 2015. **Metodologia:** Este é um programa misto a ser desenvolvido em instituições de ensino, em duas fases. Na primeira fase, para avaliar o impacto do programa, em cada instituição serão selecionadas duas turmas de adolescentes de cada ano para compor um grupo controle e um grupo experimental. O programa desenvolverá formação para os profissionais de saúde, sensibilização de funcionários da escola e pais. A intervenção direta com os adolescentes será composta por jogos socioterapêuticos. As avaliações do impacto das intervenções ocorrerão em dois diferentes momentos: antes da aplicação da intervenção e após o término da intervenção. Estas avaliações serão feitas pela autoaplicação de um questionário sociodemográfico, questionário de Saúde (ED-5D), escala de Resiliência, Inventário de Depressão Maior (MDI), o Inventário de Estratégias de Coping e o "Top 10 Mais Contigo Brasil". A segunda fase, consiste em compreender as experiências e crenças dos professores e funcionários da comunidade escolar que participaram da etapa de sensibilização do programa, relacionadas à saúde mental dos pares e dos estudantes através de grupo focal e discussões audiogravadas. **Resultados esperados:** Identificar novas evidências sobre a efetividade dessa estratégia na prevenção de comportamentos suicidas em meio escolar com uma intervenção de rede. Analisar se os indivíduos que participaram do grupo intervenção apresentarão melhor qualidade de vida relacionada à saúde do que os indivíduos do grupo controle. **Palavras-chave:** Adolescente, Saúde Mental, Suicídio, Prevenção, Promoção da Saúde em Ambiente Escolar, Professores Escolares.

Palavras-chave: Adolescente, Saúde Mental, Prevenção



PERFIL CLÍNICO DE SÓCIO DEMOGRÁFICO DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Amanda Aparecida de Oliveira Jesus¹, Ana Laura Arriel Monteiro¹, Laura Aparecida Leonor de Oliveira¹, Eduardo Nogueira Cortez², Débora Aparecida Silva Souza²

¹Graduação em enfermagem, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Divinópolis, Departamento de Ciência da Saúde e Reabilitação, Divinópolis, MG, e-mail: amanda1696532@discente.uemg.br, ana.1695202@discente.uemg.br, laura.1696530@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Divinópolis, Departamento de Ciência da Saúde e Reabilitação, Divinópolis, MG, e-mail: eduardo.cortez@uemg.br, debora.silva@uemg.br

1 - Introdução No Brasil o número de idosos é crescente e em 2030 será o quinto país com a população com maior número de idosos. Essa transição demográfica é justificada pelas melhorias do acesso à saúde, alimentação e diminuição na taxa de fecundidade. Embora seja um processo natural o envelhecer, o idoso torna-se fragilizado e necessita de cuidados para a manutenção da qualidade de vida. Muitas das vezes este cuidado é encontrado em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) que se configuram como residência coletiva que atende idosos que necessitam de cuidado e moradia. Os serviços prestados pela ILPI devem ser de qualidade e sensíveis a necessidade do indivíduo. Analisar o perfil clínico e sociodemográfico de idosos institucionalizados é de suma importância para entender as complexidades que envolvem o envelhecimento em um contexto de cuidados institucionais. À medida que a população mundial envelhece, o número de idosos que residem em instituições de longa permanência aumenta, tornando fundamental compreender as características demográficas e de saúde dessa população em constante crescimento. 2. Objetivo Descrever o perfil clínico e sócio demográfico de idosos institucionalizados. 3. Resultados preliminares Observou-se que a maioria era do sexo feminino, com idade acima de 70 anos, em concordância com pesquisas anteriores. A probabilidade de mulheres residirem em instituições relacionou-se à idade avançada, saúde debilitada e situação desfavorável em suas famílias. Ao contrário, homens tinham mais chances de serem cuidados pelos cônjuges. A pesquisa revelou que muitos idosos eram solteiros e tinham baixa educação, um problema frequente em instituições filantrópicas, devido a desigualdades educacionais passadas. Preocupantemente, muitos não recebiam visitas de familiares ou amigos, ressaltando a importância da rede de apoio para seu bem-estar. A presença de múltiplas comorbidades foi comum e afetou negativamente a qualidade de vida dos idosos. O uso excessivo de medicamentos, conhecido como polifarmácia, também foi observado e pode aumentar riscos à saúde. Além disso, a dependência funcional era alta, destacando a necessidade de cuidados específicos para promover a autonomia. A equipe multiprofissional desempenha um papel crucial nesse contexto, cuidando integralmente dos idosos. Este estudo ressalta a importância de considerar os aspectos sociais, econômicos e de saúde ao lidar com idosos institucionalizados, com o objetivo de melhorar sua qualidade de vida. Sugere também que mais pesquisas sejam realizadas para aprofundar nosso entendimento dessas questões e aprimorar o cuidado a esses idosos. 4 - Considerações finais O perfil clínico e sociodemográfico de idosos institucionalizados nos oferece uma visão detalhada de uma população que merece uma atenção cuidadosa. Requer uma abordagem abrangente, centrada nas necessidades clínicas e de autonomia, orientada para a manutenção da saúde e qualidade de vida dos idosos institucionalizados.



Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Idoso institucionalizado, Perfil Clínico, Instituição de longa permanência



“ESCREVER É UMA MANEIRA DE SANGRAR”: UMA ANÁLISE DE PRODUÇÕES ARTÍSTICAS E TEXTUAIS DE TRABALHADORAS DOMÉSTICAS

Gabriela Maria Vieira dos Santos¹, Letícia Cardoso Barreto²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: gabriela.1694388@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: leticia.barreto@uemg.br

As trabalhadoras domésticas remuneradas são mulheres que cuidam e servem a todos e todas, mas não possuem o devido reconhecimento social, os seus saberes e fazeres práticos são constantemente banalizados por seus empregadores. Logo, buscar maneiras de compreender como essas estão sendo apresentadas culturalmente e como as próprias produzem conhecimento é algo pertinente para o campo. Com tal tema, o presente trabalho, fruto do desenvolvimento de uma iniciação científica financiada pelo CNPq, objetivou mapear e discutir como produções artísticas e documentos abordam as discussões de trabalhadoras. Sendo utilizado a pesquisa documental e análise densa dos documentos coletados. Foi possível estabelecer assim três eixos de agrupamento para os materiais: entretenimento; informativos e escritivências. No primeiro eixo foi analisado como alguns livros, podcasts e filmes falam sobre as trabalhadoras domésticas, reconhecem a exploração que essas vivenciam, porém, havendo a espetacularização do sofrimento dessas mulheres. Já os documentos informativos foram encontrados principalmente pelos sites como dos sindicatos de trabalhadoras domésticas, da FENATRAD (Federação Nacional das Trabalhadoras Domésticas) e da OIT (Organização Internacional do Trabalho). Esses por sua vez são diretivos e tem como objetivo ensinar as trabalhadoras sobre seus direitos e o contexto histórico do serviço. Sendo assim possuem um caráter de promoção de diálogo entre a categoria, fazendo com que essas consigam após o contato com o material ter uma reflexão crítica sobre o tema. Por fim, foram analisadas obras feitas por trabalhadoras ou suas familiares que se constituem como “escritivências”. Esse termo é definido por um ato de fazer com que as memórias de cada escritora negra possam ser coletivizadas e assim gerar identificações. Ao “escrever” as autoras constroem narrativas ficcionais que levam em consideração o contexto que estão inseridas. Logo, as obras que se enquadram em termos de “escritivências”, exploram a construção de uma doméstica que seja sujeita de sua própria história e que construa o seu próprio saber. Dessa maneira, a pesquisa demonstra que a depender da autoria e da perspectiva assumida pelo conteúdo, os materiais podem de fato auxiliar na construção de resistências para a categoria.

Agradecimentos: CNPq

Palavras-chave: escritas de si, mapeamento cultural, saberes subalternizados



A PRODUTIVIDADE DOS VERBOS-SUORTE: UMA INVESTIGAÇÃO NO DOMÍNIO DISCURSIVO JORNALÍSTICO

Jeisiane Aparecida Machado¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: jeisiane.1695498@discente.uemg.br

A PRODUTIVIDADE DOS VERBOS-SUORTE: UMA INVESTIGAÇÃO NO DOMÍNIO DISCURSIVO JORNALÍSTICO Esta pesquisa baseou-se no aprofundamento sobre os verbos-suorte e sua produtividade no no domínio discursivo jornalístico. As perguntas que nortearam a pesquisa foram: “Qual ambiente sintático-semântico em espaço cotextual dos verbos-suorte estabelecidos a priori como tais?”, e “Há outros verbos que podem funcionar como tais além dos já cristalizados com essa possibilidade? Se sim, qual o ambiente sintático-semântico das ocorrências?”. O percurso metodológico o qual foi utilizado para alcançar respostas foi realizado a partir de metodologia qualitativa e quantitativa analisando o corpus compilado em trabalho de IC anteriormente realizado. Este corpus traz ocorrências verbais em jornais de grande circulação na atualidade¹ e, a partir dele, puderam-se observar aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos, discursivos, em ocorrências desse tipo de verbo em tela. Estes verbos têm a função de transportar valores como aspecto, pontualizando ou perfectivizando o processo. (...) podendo ainda servir como paráfrase da passiva. (VILELA, KOCH, 2001) Os verbos-suorte não constituem uma categoria de destaque nos estudos gramaticais, porém estão presentes auxiliando na construção de enunciados informando valores relativos aos verbos correspondentes ao nome na estrutura a qual pertencem. Podem participar de construções com funções especiais, principalmente de atenuação da força lexical do verbo ao qual se ligam, por isso o interesse em analisá-los no domínio discursivo jornalístico. Assim, neste espaço, podem aparecer para amenizar ou mesmo atenuar a força do enunciado, “mascarando” o posicionamento do que está sendo dito. Ficou evidente, então, que seu emprego carrega o texto de mais expressões nominais. De acordo com Mário Perini (2018) os fatos de significado contribuem para a elaboração da informação transmitida e fatos formais são os instrumentos para a transmissão dessa informação, por isso entende-se que, analisando os dados em diálogo com o referencial teórico, a escolha do uso dos verbos se dá, com o intuito de levar o significado da notícia, usando de tal recurso estrutural, não se deixando entrever o que se está abordado. O corpus analisado teve como base os textos jornalísticos provenientes de algumas das grandes capitais do país – Belo Horizonte, São Paulo e Rio de Janeiro, especificamente os jornais: O Estado de Minas, Folha de São Paulo, O Globo e Jornal do Brasil – e foi observado o período de publicações de dezembro de 2021 a agosto de 2022. Os verbos que se mostraram mais produtivos foram os “acabar” “causar”, “dar” e “estar”. Merecendo destaque o verbo “causar”, que, fora de seu uso usual, pode desempenhar o papel de verbo-suorte no contexto linguístico, superando a noção primeira de causa e efeito. A partir dos dados analisados, chegou-se à constatação de que os verbos-suorte mais produtivos são os verbos “dar” e “fazer”, confirmando a pouca inovação no processo de deslexicalização e correspondente gramaticalização de verbos plenos no espaço jornalístico discursivo.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Verbos-suorte, Discurso Jornalístico, Produtividade



AS RECONFIGURAÇÕES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORAS/ES DO ENSINO FUNDAMENTAL I EM FUNÇÃO DA PANDEMIA DA COVID-19

Fabiana Goulart de Oliveira¹, Fernanda de Souza Vilela², Maria Aparecida Oliveira de Mendonça³,
Nathália Faria Muniz⁴, Rafaela Gomes Azevedo⁴, Rafaela Santos Pereira⁴

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: fabiana.oliveira@uemg.br, ²psicologafernandavilela@gmail.com,

³maria.mendonca34@educacao.mg.gov.br, ⁴Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: nathalia.1698116@discente.uemg.br, rafaela.1656562@discente.uemg.br, rafaela.1697004@discente.uemg.br

Este trabalho apresenta resultados parciais de uma investigação que vem sendo desenvolvida em uma Escola Pública de Divinópolis-MG. Trata-se de uma pesquisa colaborativa em Escolas do Brasil, da França e de Moçambique que tem o objetivo de identificar e compreender as reconfigurações da prática pedagógica de professores/as do Ensino Fundamental I no pós-pandemia. A metodologia é qualitativa e busca responder às compreensões pessoais que não podem ser quantificadas, porque se trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. A abordagem Ergológica e a pesquisa colaborativa, ou pesquisa-ação, segundo contribuem para a compreensão do objeto de estudo. Trata-se de pesquisa colaborativa em diálogo com a Autoconfrontação simples e cruzada realizada com professores do Ensino Fundamental I. A hipótese desta pesquisa é que a pandemia provocou reconfigurações da prática pedagógica de professores/as do Ensino Fundamental I, durante e no pós-pandemia. Após terem que se haver com as transformações e improvisações exigidas no contexto pandêmico, professoras/es se deparam e se confrontam, com o retorno às salas de aula presenciais, novamente com uma nova realidade. Acredita-se que o trabalho do educador se reconstrói, atualmente, frente a novas necessidades que perpassam pelo (re)ordenamento de prioridades e a criação de novas práticas, frente às mudanças tecnológicas, sociais e econômicas que se sucederam. Os efeitos psicossociais e emocionais, provocados pelas experiências do distanciamento espacial, pelas mortes, situações de ameaça e violência doméstica que se intensificaram no período pandêmico, apresentam novos elementos à atividade de professoras/es e convocam outras formas de engajamento e relação com estudantes, familiares e também com seus pares. Nesse contexto, parece que o coletivo de trabalhadores continua tendo um papel central na promoção e manutenção da saúde no trabalho. Os resultados, ainda iniciais, do trabalho revelam que o trabalho dos professores mudou especialmente no que se refere a dificuldades percebidas pelos professores para promover o envolvimento ativo dos estudantes, bem como no trabalho colaborativo que se revelou um dos principais limites para o desenvolvimento do trabalho docente no modo remoto. As desigualdades sociais, evidenciadas nas dificuldades de acesso dos alunos às aulas remotas e atividades escolares, impuseram limites ao trabalho dos professores, intensificando seu sofrimento. Os docentes tiveram que criar estratégias para lidar com essas desigualdades e com a falta de recursos. O trabalho exigiu outros saberes, além dos saberes construídos pelo professor ao longo de sua formação inicial e continuada. Nesse sentido, percebe-se que a pandemia mudou o trabalho do professor ao exigir novos saberes e novas práticas.

Palavras-chave: trabalho docente, pandemia, atividade



FORMAÇÃO PROFISSIONAL E O ESTÁGIO EM SERVIÇO SOCIAL: UMA REFLEXÃO ACERCA DA TEORIA E PRÁTICA

Suênya Thatiane Souza¹, Adriana Ramos da Silva Santiago¹, Ester Gomes Mário¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: rafaella.1697004@discente.uemg.br, adriana.1695203@discente.uemg.br, ester.1696502@discente.uemg.br

O presente resumo tem por objetivo trazer apontamentos acerca da educação, suas alterações em virtude das exigências contemporâneas que visam servir ao capital e os rebatimentos na formação profissional da/o Assistente Social, no que tange ao Estágio Supervisionado, sendo este o fio condutor para uma prática condizente com o Projeto Ético Político Profissional. Visas ainda, tecer elucidações acerca do Ensino à Distância, e o falso discurso mercadológico de expansão do acesso à educação para todas as classes sociais que, na realidade trata-se de um discurso alienante da classe que gera acumulação do capital com vistas à monopolização dos lucros. Deste modo, traça alguns elementos necessários para a compreensão do processo de formação na contemporaneidade, buscando identificar particularidades e o papel que o mesmo vem desempenhando no atual contexto social e econômico que rebate diretamente na formação, levando em consideração as artimanhas do capital diante da educação superior no Brasil e suas implicações para o Serviço Social. A partir da correlação da história da educação e do Serviço Social no Brasil, pode-se afirmar que ambas apareceram em virtude da influência católica e se desencadearam pelo desenvolvimento da industrialização no Brasil, o que assegurava o crescimento dos donos do poder e suscitava os problemas da esfera social, em consonância com o aumento da desigualdade social. A mercantilização, flexibiliza a educação, com discursos emergências dos governantes, gerando um comércio educacional. A partir desse apontamento ela vincula os encontros da educação e dos Cursos de Serviço Social diante a educação à distância, apontando o crescimento das mazelas da questão social e precarização do Estágio Supervisionado. Tendo em vista esse contexto, relacionados ao ato de aprender e suas práxis, potencializa a descrição desse resumo, como forma apresentar a problematização da Educação e os seus rebatimentos na formação acadêmica em Serviço Social, destacando o Estágio Supervisionado no sentido concreto e abstrato na realidade vivenciada pelos/as estudantes, no processo de aprendizagem no cotidiano dos campos de estágio, onde se estabelece a relação teoria e prática. A metodologia utilizada consistire na pesquisa quali-quanti em entrevistas semiestruturadas. Foi utilizada a pesquisa bibliográfica mediante as leituras que contribuíram para a identificação dos contextos históricos, com base no materialismo histórico dialético, visando a construção da compreensão da realidade onde o método seguido foi o hipotético-dedutivo, a qual a procura por autores contemporâneos que colaboraram para essa a discussão. Para uma investigação da realidade pesquisada, realizou-se entrevistas através da plataforma Google Forms, com os estagiários que estão cursando a disciplina de Estágio Supervisionado I, II ou III e com os professores, supervisores de campo e acadêmicos do Curso de Serviço Social da Universidade do Estado de Minas Gerais - Unidade de Divinópolis. A partir dessas entrevistas utilizar-se-á coletas de dados para analisar e desvendar a funcionalidade do objeto pesquisado e fomentar uma pesquisa contributiva para formação acadêmica qualitativa. Para os/as professores/as e supervisores/as de campo, as entrevistas se darão de forma presencial, com questionário semiestruturado, que possibilitará uma análise concreta diante do enfoque a ser pesquisado.



Agradecimentos: PAEx, PAPq, CNPq, FAPEMIG, BPO-PAEx, BPO-PAPq, PQ-UEMG, CAPES

Palavras-chave: Formação Profissional, Estágio Supervisionado, Teoria e Prática



HOMOEROTISMO E SUAS REPRESENTAÇÕES NOS CÂNONES GREGOS: O BANQUETE DE PLATÃO E AS NUVENS DE ARISTÓFANES

Vítor Tôrres Pereira¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: vitor.1695188@discente.uemg.br

A criação do termo homossexual, para se referir a todo um conjunto de pessoas desviantes da norma padrão e sua antítese conhecido por heterossexual, pode ser atribuído a Karl-Maria Benkert e Karl Ulrichs na carta que enviaram ao então ministro da justiça da Prússia sobre o parágrafo 143 do código penal em votação no ano de 1869, que definia que os atos sexuais entre homens eram contra a natureza. Desde o século XVIII, como bem lembra Foucault (1984) falar de sexo era falar de controle, dizer o que era lícito e ilícito. A partir dessa época, o sexo, cuja moralidade sempre esteve presente no discurso religioso, torna-se político. Foucault nos mostra quando tais discussões passam para o campo do direito, e são promulgadas leis acerca das perversões e desvios sexuais. Pode-se dizer que, a sodomia, como era chamado, era algo interdito, intrínseco. A partir de sua valoração e condenação, o ser homossexual passa a ser mais que um simples desejo errôneo, pecaminoso e mal visto, ele se transforma em um marcador social. O campo de estudos que têm por objetivo a análise do gênero e sexualidade começa a se formar com publicações do final da década de 1960, momento marcado também pelos movimentos de direitos sociais e contracultura. Quando nos detemos a refletir sobre a normatividade da heterossexualidade no mundo contemporâneo, onde os discursos afirmam ser esse o comportamento “natural”, podemos contrapor com a experiência da sociedade grega antiga. Lar de vários relatos que apresentam a relação entre duas pessoas do sexo masculino, e algumas entre mulheres. Na Grécia antiga a prática homoerótica não era discriminada ou vista como não-natural. As relações íntimas masculinas na Grécia antiga eram parte do comportamento socialmente aceito, intrínseca e não como algo amplamente debatido, como vemos na atualidade. A presente pesquisa busca analisar como essas relações são apresentadas nos textos clássicos gregos, O Banquete, de Platão e As Nuvens, de Aristófanes a luz das novas abordagens sobre a sexualidade. Para tal, foi utilizado dois autores que se debruçaram sobre o tema, sendo Kenneth James Dover, A homossexualidade na Grécia Antiga, e William Naphy, Born to be gay: História da homossexualidade. A partir dessas questões o objetivo desse trabalho é perceber em que medida essas discussões iluminam, ou não, o homoerotismo na sociedade grega. Em consonância com o que foi apresentado, lê-se em Platão e Aristófanes passagens com os quais podemos inferir sobre a existência de relacionamentos homoafetivos na Grécia antiga. No banquete, o discurso de Pausânias mostra um tipo específico de Eros, advindo da deusa Afrodite Urânia nascida apenas de Urano, sendo ela apenas voltada ao amor entre seres masculinos. O discurso de Aristófanes ainda em Platão, revela esse traço cultural grego ao contar a cosmogonia dos três tipos de seres humanos duplos - masculino, feminino e andrógênio - que foram partidos ao meio por Zeus. Viveriam a procura de suas metades e desejariam ficar juntos. Já em As nuvens, Aristófanes nos brinda ao falar sobre educação e sua também relação com o homoerotismo.

Palavras-chave: Homoerotismo, Platão, Aristófanes



APLICAÇÃO DE UM “QUIZ” PARA TURMAS DE EJA: INTERAÇÃO E APRENDIZADO

Brenda de Sá¹, Emely de Andrade¹, Layla Santos¹, Tatiane Cândida do Nascimento Silva², Amanda Amália Araújo⁴, Camila Mariangela Pacheco³, Denise Maria Rover da Silva Rabelo³

¹Graduação em Ciências Biológicas, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Divinópolis, MG, e-mail: brenda.1657021@discente.uemg.br, emely.1698548@discente.uemg.br, layla.1657019@discente.uemg.br, ²Escola Estadual São Vicente, Divinópolis, MG, e-mail: tatiane.candida@educacao.mg.gov.br, ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Ciências Naturais e da Terra, Divinópolis, MG, e-mail: denise.rabelo@uemg.br, camila.pacheco@uemg.br, ⁴Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, Departamento de Educação, Divinópolis, MG, e-mail: amanda.carmo@uemg.br

A exposição a agrotóxicos pode estar associada a várias doenças, incluindo câncer, problemas neurológicos, problemas de fertilidade e defeitos congênitos. Além disso, a presença de resíduos de agrotóxicos nos alimentos pode levar à acumulação desses produtos químicos no corpo humano, o que pode representar um risco ainda maior para a saúde. Sabendo disso, e por perceber que muitas pessoas desconhecem a ação desses compostos no ecossistema e na saúde, o subprojeto Biologia e Química do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) em Divinópolis, realizou diversas atividades didáticas, entre elas o “Quiz”. Essas atividades teve o objetivo de perceber o conhecimento prévio dos estudantes sobre agrotóxico e preencher as lacunas do conhecimento sobre o tema. Para isso, inicialmente, foi aplicado um “Quiz” contendo perguntas de definições e conceitos nas quais se relacionavam com o tema: Agrotóxicos e sua influência na saúde humana, para os estudantes do EJA (Educação de jovens adultos). Posteriormente ocorreu uma discussão sobre o jogo e algumas propostas como alternativas sustentáveis. A partir da identificação de lacunas no conhecimento sobre a temática, os pibidianos desenvolveram aulas para a apresentação de conceitos que estavam falhos como a definição de agrotóxicos, transgênicos e hormônios, os malefícios presentes nessas substâncias para a saúde das pessoas e como estava presente essa questão no país. Ademais, aproveitando a oportunidade para tratar com os alunos a respeito de dados estatísticos sobre o assunto e como ele é passado despercebido pelos cidadãos brasileiros. As informações contidas nessas aulas foram essenciais para o planejamento da etapa seguinte, um jogo de perguntas, para revisar os conceitos abordados. O “Quiz” foi confeccionado na plataforma de design “Canva” e salvo em arquivo digital para ser apresentado para os alunos no auditório com auxílio de um projetor, para construir o “Quiz” foram necessárias cerca de sete horas no total para pesquisa aprofundada do conteúdo, elaboração das perguntas e para fazer o Layout do jogo. Para aplicar o jogo separamos um horário (cinquenta minutos) para executar a breve explicação (vinte minutos) e a dinâmica para os estudantes (trinta minutos), as perguntas eram exibidas no projetor e cada pergunta possuía um tempo médio de 2 minutos para ser respondida pelos alunos individualmente, e no fim o aluno que mais acertasse as questões ganharia um brinde. Com o “Quiz”, pôde-se observar que os alunos foram mais interativos. Percebeu-se que aproximadamente 70% dos alunos de cada turma participaram ativamente respondendo as alternativas em voz alta após o tempo cronometrado ou fazendo questionamentos para os pibidianos sobre a temática. Observou-se também que os estudantes conseguiram responder corretamente as alternativas e levantaram muitas questões cotidianas e sociais relevantes para serem refletidas. Conclui-se, assim, que através do “Quiz” foi possível obter



um resultado positivo de assimilação do conteúdo pelos alunos e permitiu a socialização entre os alunos e os bolsistas, que despertou um grande interesse sobre novas discussões tanto dentro do assunto, quanto sobre outras matérias.

Agradecimentos: CAPES

Palavras-chave: Atividade lúdica, EJA, PIBID



ANÁLISE DO PERFIL DE JOVENS ADULTOS USUÁRIOS DE DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS PARA FUMAR, SUAS INFLUÊNCIAS NA QUALIDADE DE VIDA E PRESENÇA DE FATORES DE RISCOS CARDIORRESPIRATÓRIOS ASSOCIADOS

Thais Felix Barbosa¹, Brunna Izabelly Cordeiro¹, Vanessa Pereira Teixeira¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: thais.1694472@discente.uemg.br, brunna.1636120@discente.uemg.br, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: vanessa.teixeira@uemg.br

O hábito de fumar perpassa por alguns fatores que envolvem questões psicológicas, neurológicas e sociais. A taxa de prevalência de tabagismo entre os jovens, com idade entre 15 a 24 anos, está crescendo e este fato ocorre principalmente, pelo desenvolvimento de novos produtos pela indústria do tabaco, tendo destaques os dispositivos eletrônicos para fumar (DEF). O objetivo do trabalho foi analisar o perfil de jovens adultos usuários de dispositivos eletrônicos para fumar, suas influências na qualidade de vida e presença de fatores de riscos cardiorrespiratórios associados ao uso dos dispositivos eletrônicos para fumar e realizar orientações acerca do assunto. Trata-se de um estudo quantitativo descritivo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade do Estado de Minas Gerais, (68453223.4.0000.5115). Os indivíduos foram avaliados a partir de um questionário socio- demográfico que foi desenvolvido pelas pesquisadoras, o questionário de Fargeström, para medir o grau de dependência de nicotina e o questionário de qualidade de vida Short Form (SF-36). Participaram do estudo 50 indivíduos, sendo 34 do sexo masculino e 15 do sexo feminino com média de idade de 25,4 anos. Observou que quanto a prática de atividades físicas 32 (64%) participantes responderam que não realizam e 18 (36%) afirmaram que realizam algum tipo de atividade física. A respeito do uso dos DEF dos 50 participantes 90% relata que utiliza somente os dispositivos eletrônicos para fumar e 10% utiliza os dispositivos eletrônicos de fumar associado a outros tipos de cigarros. Além disso 32 (64%) dos participantes responderam que utilizam os dispositivos para fumar entre 1 a 3 anos, 10 (20%) utilizam a cerca de menos de 1 ano e 8 (16%) dos participantes a mais de 1 ano. Após a aplicação do teste de Fargeström foi possível observar que 4 participantes (1,5%) apresentaram nível muito baixo de dependência à nicotina, 14 (3,42%) nível baixo, 5 (5%) nível médio, 8 (6,37%) nível elevado e 19 (8,78%) nível muito elevado de dependência à nicotina de acordo com o Score do Teste de Dependência à Nicotina de Fargeström. Diante dos dados supracitados foi possível observar que a maioria dos participantes utiliza os DEFs há quase 3 anos, não praticam atividades físicas e que dentre esses a maioria apresenta nível elevado ou muito elevado de dependência a nicotina.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Cigarro eletrônico, Sistema cardiovascular, Sistema respiratório



MONTAGEM DE COMPOSTEIRA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO SOBRE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Bruno Gabriel Rodrigues¹, Julia Ketlin Alves Luís¹, Tatiana de Souza¹, Tatiane Cândida do Nascimento Silva², Amanda Amália Araújo³, Camila Mariangela Pacheco⁴, Denise Maria Rover da Silva Rabelo⁴

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: bruno.1656868@discente.uemg.br, julia.1665908@discente.uemg.br, tatiana.1698651@discente.uemg.br, ²Escola Estadual São Vicente, Divinópolis, MG, e-mail: tatiane.candida@educacao.mg.gov.br, ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Divinópolis, Departamento de Educação, Divinópolis, MG, e-mail: amanda.carmo@uemg.br, ⁴Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Divinópolis, Departamento de Ciências Naturais e da Terra, Divinópolis, MG, e-mail: camila.pacheco@uemg.br, denise.rabelo@uemg.br

A compostagem é um processo fundamental para a promoção da sustentabilidade e preservação do meio ambiente. Ela consiste na decomposição de resíduos orgânicos, transformando-os em um valioso adubo natural, rico em nutrientes, que pode ser utilizado para enriquecer o solo e estimular o crescimento de plantas. Além de contribuir para a redução do volume de resíduos destinados a aterros sanitários, a compostagem também desempenha um papel crucial na mitigação das mudanças climáticas, pois evita a liberação de gases de efeito estufa associados à decomposição anaeróbica de resíduos orgânicos. No ambiente escolar, a compostagem pode se tornar uma ferramenta educacional poderosa, envolvendo os alunos em atividades práticas que promovem a conscientização ambiental e a responsabilidade socioambiental. A Escola Estadual São Vicente abraçou essa oportunidade ao desenvolver o projeto de construção de composteiras nas turmas do ensino médio, com a orientação dos alunos do Programa institucional de bolsa de iniciação à docência – PIBID – projeto interdisciplinar. A produção das composteiras teve como objetivo demonstrar aos estudantes a importância da reutilização de alimentos que normalmente são descartados, a prática da adubação orgânica na horta escolar e a reciclagem de garrafas PET. Além disso, os estudantes tiveram a oportunidade de aprofundar seu conhecimento sobre os compostos químicos envolvidos nesse processo. A metodologia de ensino deste trabalho se baseou em encontros dos bolsistas do PIBID com os estudantes, por cerca de 50 minutos por semana. Nesses encontros, foram realizadas aulas teóricas sobre os temas meio ambiente e sustentabilidade e aulas práticas para a montagem das composteiras em garrafas pets. Também, nesses encontros, os estudantes foram estimulados a realizar pesquisas para definirem as melhores estratégias para a produção de composteiras. A montagem da composteira foi dividida em duas partes. Na primeira, os estudantes recortaram as garrafas pets, que foram previamente recolhidas. Posteriormente, foi iniciado o processo de coleta de matérias orgânicas, para colocarem nas composteiras. O trabalho teve duração de 5 meses e, ao final, o material orgânico coletado da composteira foi utilizado para adubar a horta da escola. Assim, observou-se que essa metodologia utilizada para o ensino sobre meio ambiente e sustentabilidade foi positiva. Todas as tarefas foram desenvolvidas com responsabilidade e interesse. É importante destacar que a composteira exaltou o trabalho em grupo, a criatividade, a alimentação com produtos mais saudáveis e pôr fim a sustentabilidade. Além dos alunos apreenderem sobre a destinação correta de resíduos, eles também puderam desenvolver habilidades quanto a realização de pesquisas acadêmicas.

Agradecimentos: CAPES



Palavras-chave: Meio-ambiente, Reciclagem, Composteira



DESENVOLVIMENTO DE UMA PRANCHA DE COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA COM COMUNICAÇÃO EM TEMPO REAL A UM APLICATIVO PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS

Séphora Cristina de Carvalho Marques¹, Marcos Alberto Saldanha²

¹Graduação em Engenharia da Computação, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Divinópolis, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Divinópolis, MG, e-mail: sephora.1693725@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Divinópolis, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Divinópolis, MG, e-mail: marcos.saldanha@uemg.br

As Tecnologias Assistivas (TAs) se apresentam como uma importante ferramenta para promover aumento na qualidade de vida de pessoas com deficiência, em especial ao proporcionar recursos e serviços que possam auxiliá-las nas atividades diárias. Tais tecnologias, que podem ser utilizadas para diferentes contextos e necessidades, têm como uma de suas modalidades a Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA). Essa modalidade tem como foco proporcionar uma melhoria das atividades comunicativas de pessoas com limitações de fala, sejam elas permanentes ou temporárias. Dentre as ferramentas que são utilizadas pela CAA, existe a Prancha de Comunicação Alternativa, doravante PCA, que pode ser encontrada em versões que vão desde pranchas em papel a aplicativos móveis ou softwares embarcados. Ao utilizar a comunicação alternativa por meio de uma prancha, a pessoa consegue expressar o que deseja sem a necessidade de vocalização. Assim, considerando as possibilidades comunicativas que a prancha pode oferecer, o presente estudo tem como principal objetivo desenvolver uma PCA que possa se comunicar em tempo real com um aplicativo para dispositivos móveis, utilizando microcontrolador e componentes acessíveis. Com a construção desse tipo de dispositivo, a comunicação pode ocorrer em espaços maiores, possibilitando que um indivíduo, como um cuidador, receba a mensagem sobre a solicitação do usuário da prancha mesmo sem estar ao seu lado. Para esse fim, a prancha será desenvolvida utilizando o microcontrolador Esp32, que possui recursos de conectividade, como conexão WiFi. Ademais, o aplicativo multiplataforma que se comunicará com a prancha também será desenvolvido como parte deste projeto por meio da utilização da linguagem Dart e do framework Flutter. Almeja-se que o dispositivo construído possa oferecer uma alternativa para auxiliar pessoas com dificuldades em sua comunicação oral a ampliarem suas atividades comunicativas. Com efeito, espera-se que, ao facilitar a atividade comunicativa de pessoas com limitações de fala, seja possível contribuir para a promoção de maior autonomia e qualidade de vida desse grupo.

Palavras-chave: Tecnologia Assistiva, Prancha de Comunicação Alternativa, Desenvolvimento Mobile



QUALIDADE E DISTÚRBIOS DE SONO DE MULHERES NA TRANSIÇÃO MENOPAUSAL E PÓS-MENOPAUSA ASSISTIDAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG – RESULTADOS PRELIMINARES

Newton Santos de Faria Júnior¹, Leandro Victor Silva Ribeiro², Marieli Campos da Silva², Patrícia Resende Reis², Rafaela Maria Correa Cardoso², Luísa Teixeira Pasqualotto³

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Divinópolis, Departamento de Ciências da Reabilitação e Saúde, Divinópolis, MG, e-mail: newton.junior@uemg.br, ²Graduação em Fisioterapia, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Divinópolis, Departamento de Ciências da Reabilitação e Saúde, Divinópolis, MG, e-mail: leandro.1695618@discente.uemg.br, marieli.1694986@discente.uemg.br, patricia.1661076@discente.uemg.br, rafaela.1661068@discente.uemg.br, ³Programa de Pós-graduação em Ciências da Cirurgia, Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Ciências Médicas, Campinas, SP, e-mail: luisa_teixeirap@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A saúde da mulher passa por modificações fisiológicas com o passar da idade, em especial, durante a fase de transição menopausal e pós-menopausa, com manifestações de típicas desses períodos. Assim, vê-se a necessidade de uma visão mais ampla sobre fatores que possam interferir na qualidade do sono e assim contribuir para impactar positivamente na qualidade de vida destas mulheres. **OBJETIVOS:** Avaliar a qualidade do sono e presença de distúrbios do sono em mulheres na transição menopausal e pós-menopausa assistidas na atenção primária à saúde (APS) em Divinópolis-MG. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo observacional transversal, realizado com mulheres recrutadas a partir da APS do município de Divinópolis-MG. O mesmo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade do Estado de Minas Gerais, sob número de parecer 6.125.104/2023. Os instrumentos utilizados para coleta de dados foram: Ficha de Avaliação Clínica e questionário sociodemográfico, Índice de Qualidade de Sono de Pittsburgh (IQSP), Índice de Gravidade de Insônia (IGI), Escala de Sonolência de Epworth (ESE) e Questionário de Berlim para avaliar, respectivamente, condições clínicas e sociodemográficas, qualidade de sono, presença e gravidade de insônia, sonolência diurna excessiva (SDE) e risco para apneia obstrutiva do sono (AOS). **RESULTADOS:** Até o momento, foram recrutadas 13 mulheres, sendo 6 em fase de transição menopausal, com média de idade $50,0 \pm 3,9$ anos e 9 na pós-menopausa, com média de idade $56,0 \pm 6,1$ anos. Dentre as mulheres em fase de transição menopausal, a pontuação média do IQSP foi $6,0 \pm 3,6$, sendo que 66,7 % apresentaram má qualidade de sono e 16,7% presença de distúrbios do sono. Já nas mulheres pós-menopausa, a pontuação média do IQSP foi $6,0 \pm 5,6$, sendo que 33,3% apresentaram má qualidade de sono e 44,4% apresentaram presença de distúrbios do sono. No questionário clínico de Berlim, 50% das mulheres em transição menopausal apresentaram alto risco para AOS, contra 66,7% das mulheres pós-menopausa. Dentre as mulheres em fase de transição menopausal, a pontuação média do IGI foi $4,5 \pm 6,4$, sendo que 33,3% apresentaram insônia. Já nas mulheres na pós-menopausa, a pontuação média foi $4,0 \pm 8,9$ pontos, sendo que 44,4% apresentaram insônia. Na ESE, a pontuação média das mulheres em transição menopausal foi $9,5 \pm 2,9$, sendo que 50% apresentaram SDE. Já nas mulheres na pós-menopausa a média foi $9,0 \pm 7,1$ pontos, sendo que 44,4 % apresentaram SDE. **CONCLUSÃO:** Estes resultados preliminares apontam a presença de alterações de sono em mulheres nas duas fases. As mulheres na pós-menopausa apresentaram, até o momento, maior prevalência de distúrbios do sono, SDE, insônia e risco para AOS. Por outro lado, as mulheres em transição menopausal, apresentaram maior prevalência de má qualidade de sono.



Agradecimentos: BPO-PAPq

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Menopausa, Sono



INSÔNIA, SONOLÊNCIA DIURNA EXCESSIVA E QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES NA TRANSIÇÃO MENOPAUSAL E PÓS-MENOPAUSA ASSISTIDAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE DIVINÓPOLIS / MG – RESULTADOS PRELIMINARES

Marieli Campos da Silva¹, Leandro Victor Silva Ribeiro¹, Patrícia Resende Reis¹, Rafaela Maria Correa Cardoso¹, Luísa Teixeira Pasqualotto¹, Newton Santos de Faria Júnior²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: marieli.1694986@discente.uemg.br, leandro.1695618@discente.uemg.br, patricia.1661076@discente.uemg.br, rafaela.1661068@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: newton.junior@uemg.br

A saúde feminina sofre alterações específicas durante o envelhecimento, especialmente durante as fases da menopausa. Neste período, a presença de distúrbios do sono torna-se comum, o que pode acarretar consequências graves a curto e longo prazo. Portanto, é fundamental uma abordagem eficaz dos fatores que afetam a qualidade do sono, contribuindo para o desenvolvimento de políticas públicas de saúde para a melhoria do sono e qualidade de vida das mulheres. Os objetivos do estudo são verificar a presença de insônia, sonolência diurna excessiva, sintomas da menopausa e a qualidade de vida em mulheres assistidas pela Atenção Primária à Saúde (APS) do município de Divinópolis / MG, em fase de transição menopausal e pós-menopausa. Trata-se de um estudo observacional transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da Universidade do Estado de Minas Gerais, sob número de parecer 6.125.104/2023, com mulheres assistidas pela APS do município de Divinópolis/MG. Foram utilizados os instrumentos: Índice de Gravidade de Insônia, Escala de Sonolência de Epworth (ESE), Questionário de Qualidade de Vida – Short Form (SF-36) e Escala de Avaliação de Menopausa – Menopause Rating Scale (MRS), para avaliar, respectivamente, presença e gravidade de insônia, sonolência diurna excessiva, qualidade de vida e sintomas da menopausa. Até o momento, foram recrutadas 21 mulheres, sendo 8 excluídas por critérios de exclusão, 6 em fase de transição menopausal, com média de idade de $50 \pm 3,9$ anos, e 9 na pós-menopausa, com média de idade de $56,0 \pm 6,1$ anos. Dentre as mulheres em transição menopausal, a pontuação média do IGI foi de $4,5 \pm 6,4$ pontos, sendo que, 33,3% apresentaram insônia. Em mulheres na pós-menopausa, a pontuação média foi de $4 \pm 8,9$ pontos, sendo que, 44,4% apresentaram insônia. Na ESE, a pontuação média das mulheres em transição menopausal foi de $9,5 \pm 2,9$ pontos, sendo que, 50% apresentaram sonolência diurna excessiva, contra a pontuação média daquelas em pós-menopausa de $9 \pm 7,1$ pontos, onde 44,4 % apresentaram sonolência diurna excessiva. No questionário SF-36, o domínio limitações por aspectos emocionais apresentou a melhor média $100 \pm 17,40$, seguido do domínio capacidade funcional $87,5 \pm 30,23$ na fase de transição menopausal, o mesmo ocorreu em mulheres na pós-menopausa, o domínio limitações por aspectos emocionais teve melhor média $100 \pm 24,29$, seguido do domínio capacidade funcional $75 \pm 19,9$. Na MRS, as mulheres na pós-menopausa apresentaram uma média de $18 \pm 10,4$, indicando maior impacto em relação as mulheres na transição menopausal, que apresentaram uma média de $17 \pm 6,8$, sendo que os sintomas leves na transição menopausal indicaram 33,3% e na pós-menopausa 11,1%. Os sintomas severos, as duas fases apresentaram respectivamente 66,7%. Esses resultados preliminares indicam um impacto na qualidade de vida das mulheres, sendo maior naquelas em pós-menopausa, além de insônia mais presente nessas mulheres. A maior presença de sonolência diurna excessiva ocorreu em mulheres na transição menopausal, com sintomas severos para menopausa em ambas fases.



Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Atenção Primária a Saúde, Menopausa, Transtornos do sono - vigília



COMPETÊNCIA DOCENTE UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL NO SÉCULO XXI

Olsymara Cavalcanti¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Divinópolis, MG, e-mail: olsymara.cavalcanti@uemg.br

O presente trabalho problematiza o processo ensino-aprendizagem no curso de Serviço Social em Instituição de Ensino Superior pública, sobre métodos e técnicas utilizados, considerando análise sobre o modelo educacional presencial: se tradicional ou inovador. Objetiva-se conhecer as diretrizes curriculares do Curso de Serviço Social da IES pública, em modelo presencial; assim como identificar as metodologias utilizadas pelos docentes no processo ensino-aprendizagem; e descrever sobre as Tecnologias de Informação e Comunicação presentes na sala de aula. A pesquisa-ação foi utilizada para o desenvolvimento da pesquisa considerando a importância em refletir sobre a prática docente no desenvolvimento didático-pedagógico atual. O problema estudado corresponde a busca por conteúdos teórico-metodológicos, com suas variáveis, se identificando por um objeto de investigação crítica através da pesquisa-ação. A questão norteadora da pesquisa, sendo fruto de revisão de literatura e reflexão subjetiva, tem viabilidade e relevância por que estuda se há existência de propostas inovadoras de formação contextualizadas sobre a integração de metodologias ativas e didáticas das Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC's no processo ensino-aprendizagem por docentes universitários do curso de Serviço Social, junto aos alunos e ao corpo gestor. O marco teórico é fundamentado em autores que publicaram sobre o assunto tratado, considerando o processo sociohistórico e cultural de ensino-aprendizagem, considerando o estudo dos modelos educacionais e as novas metodologias para o século XXI, com foco na competência docente universitária com enfoque crítico-dialético, partindo de Vygotsky e Paulo Freire, e refletindo o processo de ensino-aprendizagem e o modelo educacional presencial no Serviço Social brasileiro, quando são utilizados pensadores do Serviço Social brasileiro para que sejam componentes da revisão literária e normativa, em seu processo didático-pedagógico, na formação de novos profissionais em formação no ensino superior em Serviço Social brasileiro, a partir da IES em estudo. O marco teórico é construído através de categorias de análise, por pesquisa qualitativa – pesquisa-ação-reflexiva, e apresenta seus conceitos-chaves direcionados ao tema abordado. Como identificação do problema afirma-se, por enunciado, e considerando o enfoque dialético, que há necessidade de melhorar a prática docente universitária do Serviço Social no processo de ensino-aprendizagem de acordo com as metodologias inovadoras do século XXI. Durante os estudos realizados compreende-se que na era globalizada, necessita-se pesquisar o que impede para que se use as novas tendências educacionais e sejam aplicadas dentro do contexto dos novos paradigmas do ensino superior no século XXI.

Palavras-chave: Serviço Social, Competência Docente Universitária, Ensino-Aprendizagem



25º Seminário
de Pesquisa e Extensão

FRUTAL

2023



VIRTUAL DE FÍSICA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DOS CURSOS DE ENGENHARIA DA UEMG

Melville Carvalho Alves¹, Antônio Carlos Marangoni¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: melville.1094242@discente.uemg.br

A física desempenha um papel fundamental para a compreensão e entendimento dos fenômenos que ocorrem na atmosfera terrestre. Muitos dos fenômenos podem ser explicados por meio de simulações/experimentos virtuais obtidos por meio da inteligência artificial desenvolvida por professores e demais pesquisadores da Universidade do Colorado. O software, denominado PheT (Physics Education Technology), possui uma metodologia dinâmica e gratuita para o público de ensino fundamental, médio e superior, tendo em vista que seus experimentos podem ser editáveis, tornando-os educativos e interessantes. Sendo assim, o projeto, busca mostrar aos acadêmicos das engenharias (Agrônoma, Alimentos e Produção), ferramentas, fáceis e práticas, para complementação e demonstração do que se pode fazer baseando-se em uma aula teórica, vista em sala de aula como complemento na carga horária prevista no projeto pedagógico da unidade.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Acadêmicos, software, física



QUALIDADE DE ÁGUA DOS RESERVATÓRIOS DO PARQUE DOS LAGOS (FRUTAL-MG) NO PERÍODO DE SECA

Guilherme Lazaro Pavan¹, Rodrigo Ney Millan²

¹Graduando em Engenharia Agrônoma, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Frutal, Departamento de Ciências Agrárias e Biológicas, Frutal, MG, e-mail: guilherme.1094206@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Frutal, Departamento de Ciências Agrárias e Biológicas, Frutal, MG, e-mail: rodrigo.millan@uemg.br

Parques urbanos públicos oferecem espaço para recreação, esportes, cultura e contato com a natureza. Essas áreas verdes também contribuem para a estabilidade microclimática, reduzem amplitudes térmicas e mantêm a umidade relativa do ar, melhorando o ambiente urbano. Esses parques podem conter ambientes aquáticos, como represas ou córregos, que possibilitam o contato primário da população com a água, assim, a água deve ter qualidade adequada para não trazer problemas aos usuários do parque e animais. A qualidade da água pode ser comprometida pelo período de estiagem, onde a evaporação da água poderá concentrar matéria orgânica e prejudicar a dinâmica limnológica. Este trabalho avalia a qualidade da água em três reservatórios urbanos que compõem o parque “Leda Campos Borges” no período de seca. Ao longo de quatro meses (abr/23 a jul/23) a qualidade da água dos três reservatórios do Parque dos Lagos (Frutal-MG) foi avaliada, amostrando-se a entrada e saída de água de cada um dos reservatórios (seis pontos amostrais - P1 a P6), totalizando 24 amostras. Os valores de oxigênio dissolvido, temperatura, pH e condutividade elétrica foram mensurados in loco por meio de sonda multiparâmetros (Horiba U-50). Amostras para a quantificação de coliformes termotolerantes foram coletadas utilizando-se frascos estéreis de vidro de 250 mL em cada ponto amostral, analisando-as através da técnica dos tubos múltiplos em meio A1. Os valores médios de oxigênio dissolvido foram maiores no P6 e P5 (6,8 mg/L e 6,3 mg/L respectivamente) e menor no P3 (4,1 mg/L). Os valores médios de pH oscilaram de básico (7,4) a ácido (6,3) em P6 e P3 respectivamente. A média da temperatura variou de 22,3°C a 23,5°C em P5 e P6, respectivamente. Para a variável condutividade elétrica, o menor valor médio encontrado foi de 81 $\mu\text{S}/\text{cm}$ no P4 e o maior foi de 173 $\mu\text{S}/\text{cm}$ no P5. O valor médio dos coliformes termotolerantes foi maior no P6 (3373 NMP/100 mL) e menor no P4 (300 NMP/100 mL). As variáveis temperatura, oxigênio dissolvido e pH estão com valores adequados para o contato primário. Já a condutividade elétrica e coliformes termotolerantes nos reservatórios 1 e 3 encontram-se com valores elevados, indicando grande decomposição de matéria orgânica e contaminação fecal, podendo trazer riscos à saúde da população. Nota-se aumento significativo da condutividade elétrica e coliformes termotolerantes com a progressão da estiagem no reservatório 1, associados ao aumento do pH e elevação do oxigênio dissolvido. Durante esse período, a evaporação da água resultou na concentração dos materiais presentes no sistema, o que contribuiu para o aumento da condutividade elétrica e coliformes termotolerantes. Assim, o período de estiagem propiciou deterioração da qualidade da água, em especial no último reservatório (P5 e P6), com elevação dos coliformes termotolerantes e da condutividade elétrica, trazendo risco para a população e apresentando condições inadequadas para o cultivo de organismos aquáticos.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: variáveis físicas e químicas, coliformes termotolerantes, parques urbanos



AVALIAÇÃO DA COMUNIDADE ZOOPLANCTÔNICA DE UM LAGO URBANO RASO NO PERÍODO DE CHUVA

Jaqueline Souza Borges¹, Heytor Lemos Martins², Rodrigo Ney Millan³

¹Graduanda em Engenharia Agrônoma, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Frutal, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Frutal, MG, e-mail: jaqueline.1093429@discente.uemg.br, ²Doutorando em Agronomia, Universidade Estadual Paulista "Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias", Campus Jaboticabal, Departamento de Biologia, Jaboticabal, SP, e-mail: heytor.lemos@unesp.br, ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Frutal, Departamento de Ciências Agrárias e Biológicas, Frutal, MG, e-mail: rodrigo.millan@uemg.br

Reservatórios urbanos geralmente são rasos e podem apresentar funções diversas como: paisagismo, bacia de retenção e estabilidade do microclima local. Nesses ambientes a comunidade zooplanctônica pode ser utilizada como ferramenta de monitoramento da qualidade da água, uma vez que esta é afetada por fatores intrínsecos como superfície do reservatório, profundidade, nível trófico e cor da água. Os organismos pertencentes a este grupo respondem às mudanças dos componentes bióticos e abióticos do ecossistema aquático, e ao nível trófico. O objetivo deste trabalho foi avaliar a variação espaço-temporal da comunidade zooplanctônica de um reservatório raso urbano durante o período chuvoso. O trabalho foi realizado no parque "Leda Campos Borges", também conhecido como Parque dos Lagos situado no município de Frutal (MG). Foram realizadas coletas mensais (outubro de 2022 a março de 2023) no reservatório 3, amostrando 3 pontos: E = entrada de água; M = meio; S = saída de água, totalizando 18 amostras. Para a amostragem da comunidade zooplanctônica, 20 litros de água foram coletados na subsuperfície de cada ponto e filtrados em rede cônica de plâncton com abertura de malha de 60 μ m, fixada com solução de formalina a 4%. A análise qualitativa dos organismos foi realizada com auxílio de estereomicroscópio, microscópio binocular e chaves de identificação. A análise quantitativa de Cladocera e Copepoda foi realizada em placas de acrílico reticuladas e estereomicroscópio e, Nauplius e Rotífera foram quantificados em subamostras de 1 mL em câmaras de Sedgewick-Rafter quantificando-se até o 100º indivíduo da espécie mais abundante. Rotífera foi a comunidade mais abundante, com maior número de indivíduos nos meses de outubro (2022) e dezembro (2022) no ponto M, chegando a 286.700 indivíduos L-1. O gênero de rotífera mais abundante foi Brachionus, possuindo também os gêneros Asplanchna, Bdeloidea, Lecane, Polarthra, Tricocerca e Gastropus. Copepoda foi o segundo grupo mais abundante, com maior nível populacional também nos meses de outubro e dezembro de 2022, no ponto M. Dentre os Copepoda, os Cyclopoida foram os mais populosos. Cladocera foram os organismos menos populosos. Os Rotífera estão presentes em ambientes eutróficos, sendo utilizados como bioindicadores do grau de trofia em reservatórios, bem como os Copepoda Cyclopoida. De acordo com os resultados encontrados, observou-se que o lago 3 se encontra eutrofizado devido a elevada quantidade de Rotífera e Copepoda Cyclopoida presentes no ambiente.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Eutrofização, Rotífera, Cladocera, Copepoda, indicadores



A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E SUA RESPONSABILIDADE CIVIL PERANTE ATOS DISCRIMINATÓRIOS REALIZADOS NO CIBERESPAÇO

Ana Beatriz Pizeti Camargo¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: ana.1094201@discente.uemg.br

A pesquisa abordou as preocupações em relação à discriminação algorítmica causada pelo uso da Inteligência Artificial (IA) em várias áreas da sociedade desde 1956. O estudo destacou a importância de estabelecer responsabilidade civil para a IA em casos de atos discriminatórios e sua relação com as leis brasileiras, especialmente devido aos desafios surgidos com o seu uso em plataformas digitais. A presente pesquisa tem o objetivo de analisar a responsabilização civil na lei brasileira, pela atuação da inteligência artificial em proferir atos discriminatórios por meio das plataformas digitais. A problemática gira em torno da carência de legislação específica para responsabilizar a “máquina” nos casos de desrespeito aos direitos e garantias fundamentais previstas na Constituição Federal e na legislação infraconstitucional. O trabalho adotou o método dedutivo, partindo da premissa de que a IA reproduz preconceitos humanos, resultando em discriminação nas redes sociais. O método de pesquisa utilizado foi a pesquisa bibliográfica, com o objetivo de analisar a responsabilidade civil digital no Brasil nesses casos. Para isso, foram utilizados materiais como revisão de obras e análise de artigos científicos. Além disso, o trabalho abordou o conceito de discriminação algorítmica de Tarcízio Silva, examinou o funcionamento da IA e as teorias de responsabilidade civil no Código Civil. Os resultados preliminares que obtivemos com a pesquisa foi que, a IA é “ensinada” pela programação de seus algoritmos, os quais são projetados por humanos, ou, podem também se desenvolver sozinhos, como no machine learning. Visto que são identificadores de padrões em dados massivos e que promovem previsões, construindo hipóteses com base em um determinado conjunto de dados. A respeito da responsabilização, diz-se muito sobre a responsabilidade civil digital, pautada na Lei Geral de Proteção de Dados, Código Civil e até no Código do Consumidor, dependendo da hipótese, mas que além de responsabilizar o programador ou empresa da IA, deve-se também aplicar uma espécie de multa e/ou suspensão do funcionamento da máquina para que seja reestruturada e não perpetue a discriminação. Porém, a responsabilização civil da IA é um desafio complexo devido à sua natureza e à dificuldade em identificar as partes humanas envolvidas em seu desenvolvimento. E as teorias da responsabilidade civil podem ser aplicadas de forma conjunta, como a responsabilidade objetiva baseada na negligência, do risco e a solidária. Sendo necessário a análise de cada caso e podendo combinar entre si. Conclui-se parcialmente que, para combater a discriminação algorítmica é essencial promover a transparência dos sistemas de IA, permitindo que especialistas e partes afetadas compreendam as decisões tomadas e detectem vieses antes que ocorram atos discriminatórios, ou que se ocorrer, os algoritmos possam ser reprogramados da forma correta. A responsabilização civil da IA por atos discriminatórios requer uma abordagem holística que leve em consideração os desafios técnicos, éticos, legais e sociais envolvidos. A cooperação global é essencial para definir normas, enquanto a participação de grupos vulneráveis no desenvolvimento da IA pode promover sistemas mais justos, já que tudo depende do treinamento do algoritmo.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: inteligência artificial, responsabilidade civil, discriminação algorítmica



ESTÁ NA REDE SOCIAL: ESTUDO DE CASO DE POSTAGENS NO INSTAGRAM DAS REDES BBC BRASIL E CNN BRASIL SOB A PERSPECTIVA DO ACONTECIMENTO

Bruno José Bonizzi da Silva¹, Rodrigo Daniel Levoti Portari¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: bruno.1094232@discente.uemg.br, rodrigo.portari@uemg.br

A proposta analisa conteúdos jornalísticos compartilhados por grandes conglomerados de notícias no Brasil, com base na noção de acontecimento jornalístico. Fundamentando-se nos conceitos de Vera França (2017), que define o acontecimento como experiência mediada pela mídia, selecionamos quatro grandes conglomerados para a análise: G1 (das Organizações Globo), Folha de S.Paulo, CNN Brasil e BBC Brasil. Essas organizações, tradicionais em meios impressos, televisivos e radiofônicos, migraram para sites na internet e, mais recentemente, para redes sociais, especialmente o Instagram. Inicialmente criadas para aproximar pessoas e compartilhar conteúdos entre amigos e familiares, as redes sociais tornaram-se plataformas de disseminação de informações. Esse contato direto com os leitores levou os veículos jornalísticos a se inserirem nesses espaços, seja para consolidar suas marcas, seja como produtores de conteúdo. Dessa forma, buscamos compreender como esses conglomerados utilizam as redes sociais para disseminar conteúdos e, sobretudo, quais critérios orientam a seleção das publicações. A discussão parte da convergência das mídias até o uso das redes sociais como instrumento de distribuição jornalística. A metodologia adotada é a análise de conteúdo, para examinar o enquadramento dos acontecimentos nesses meios, permitindo compreender como o jornalismo explora essas plataformas para distribuir informação. O recorte temporal inclui uma semana sequencial (de domingo a sábado) e uma “semana construída”, composta por dias de meses alternados (domingo do mês 1, segunda do mês 2 etc.). Essa abordagem possibilita comparações entre os períodos, identificando padrões ou variações na cobertura noticiosa dos perfis analisados. Resultados preliminares indicam que os veículos adotam critérios próprios para postagens jornalísticas, priorizando acontecimentos factuais de grande relevância. Além disso, percebe-se a reprodução de conteúdos ao longo do dia, reforçando a presença das marcas no ambiente digital. Buscamos compreender como os conglomerados utilizam essas plataformas e quais critérios orientam a escolha do que será compartilhado com seus seguidores, sob a perspectiva do acontecimento jornalístico. A noção de acontecimento é amplamente debatida na literatura acadêmica, como em Simões (2011, 2016, 2018), Vaz (2009, 2011), Quéré (2005, 2006, 2011), Antunes (2008, 2013), Arquembourg (2005, 2011), Benetti e Fonseca (2010), Leal, Antunes e Vaz (2011), Vogel, Meditsch e Silva (2016), Mouillaud (2012) e Charaudeau (2006). Nesta proposta, fundamentamo-nos principalmente em Vera França, para quem o acontecimento é uma ocorrência concreta do cotidiano com grande poder de afetação, gerando inquietações, escolhas e ações, além de revelar sentidos sociais. Os acontecimentos possuem caráter inesperado e, ao emergirem no tecido social, desorganizam e reorganizam o mundo. Assim, a interpretação do contexto é constantemente ressignificada. A visão pragmatista do acontecimento permite operacionalizar e criar quadros de sentido que auxiliam na compreensão de como os veículos definem um fato como acontecimento para suas redes sociais, considerando fatores como interação direta e a finalidade inicial dessas plataformas, voltadas ao compartilhamento de imagens e vídeos entre usuários.

Agradecimentos: PAPq



Palavras-chave: Jornalismo digital, Acontecimento, Rede social



O ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E OS USOS DOS INSTRUMENTOS DE COMUNICAÇÃO: POSSIBILIDADES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS

Sabrina Souza Macedo¹, Marcela Fernanda da Paz de Souza²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: sabrina.1094494@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: marcela.souza@uemg.br

Os dados do Anuário Brasileiro da Segurança Pública 2023 indicaram números alarmantes sobre as tipificações de violência que as mulheres são submetidas. Em casos de estupro, o percentual foi de 88,7% no grupo feminino em um total de 74.930 ocorrências. Verifica-se a interseccionalidade dos crimes, 56,8% são mulheres negras e 61,4% têm entre 0 e 13 anos. O quadro é preocupante haja vista que 68,3% dos abusos ocorrem na residência da vítima e são cometidos por conhecidos, familiares, parceiros ou ex-parceiros. Este cenário complexo, agregado às violências patrimonial, física, moral e psicológica, em um ciclo de violência, requer estratégias com aplicabilidade e efetividade de resolução. Os meios de comunicação são instrumentos estratégicos para as ações de prevenção para fins de rompimento com o ciclo da violência. Em um contexto de Tecnologias da Informação e da Comunicação, as formas de disponibilizar redes de apoio institucionais a estas mulheres ampliou. Neste processo, o estudo que se apresenta mapeou o perfil socioeconômico da mulher vítima na Delegacia Virtual do Estado de Minas Gerais (DV) entre os anos de 2020 a 2022, por outro lado, os instrumentos informativos como forma de prevenção e acolhimento das instituições. São estas, a Polícia Civil do Estado de Minas Gerais; Polícia Militar do Estado de Minas Gerais; Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social; Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública; Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais; Ministério Público do Estado de Minas Gerais; Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais. A metodologia consistiu, no tocante à DV, ao acesso dos dados via Lei de Acesso à Informação do Estado de Minas Gerais e, em relação aos instrumentos de comunicação das instituições, o mapeamento foi realizado através das notícias publicadas sites das mesmas, entre os anos de 2019 a 2023. O critério para encontrar as notícias a serem verificadas foi a presença de uma das palavras-chave: feminicídio, violência contra a mulher, violência doméstica. Após a identificação das notícias verificaram-se os instrumentos de comunicação citados nas mesmas. Na DV, o resultado parcial indicou o seguinte perfil de mulheres vítimas: no período analisado foi um total de 5.146 ocorrências de violência contra a mulher por meio da Delegacia Virtual. Em 2021, foram registradas 2.504 ocorrências. Verificou-se como significativo o percentual de mulheres escolarizadas: 44,1%, tinham graduação incompleta, completa ou pós-graduação. A parcial dos instrumentos de comunicação utilizados nas ações de prevenção estão as rodas de conversa, eventos comunitários, palestras e canais digitais. Utilizaram-se os meios tradicionais de comunicação em ações de enfrentamento e as TICs para movimentação via redes. Ao informar de maneira clara e objetiva o que é a violência, as formas gradativas de aumento e os sinais de abuso, as pessoas tornam-se mais atentas para buscarem ajuda. A pesquisa produziu um audiovisual com recursos em Libras e Audiodescrição e finalizará o relatório com o resultado da pesquisa. A equipe de pesquisa agradece à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais e à Universidade do Estado de Minas Gerais pelo fomento da pesquisa.

Agradecimentos: FAPEMIG



Palavras-chave: Meios de Comunicação, Estratégia, Violência contra a mulher



DIAGNÓSTICO PRODUTIVO E ECONÔMICO DO SISTEMA DE CONFINAMENTO DE BOVINOS DE CORTE NA REGIÃO DO TRIÂNGULO MINEIRO

Luís Fernando Massimino de Oliveira¹, Larissa Rodrigues de Azevedo Câmara²

¹Graduação em Engenharia Agrônoma, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Frutal, Departamento de Ciências Agrárias e Biológicas, Frutal, MG, e-mail: luis.1094433@discente.uemg.br,

²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Frutal, Departamento de Ciências Agrárias e Biológicas, Frutal, MG, e-mail: larissa.camara@uemg.br

O sistema de criação de gado de corte no Brasil vem crescendo gradativamente no histórico de produção animal, enquadrando-se no cenário mundial como o principal exportador de carne bovina. No sistema de confinamento o intuito é possibilitar que os animais ganhem mais peso em um curto período de tempo (90-110 dias), compensando os investimentos mais altos com preços de venda mais atrativos na entressafra da carne bovina (período seco). A fim de aumentar essa eficiência, objetivou-se avaliar fatores que afetam o confinamento de bovinos de corte e que influenciam na lucratividade e rentabilidade do sistema, de modo a otimizar e definir máximos valores. Nesse sentido o conhecimento dos índices é de suma importância para o fortalecimento do setor, produzindo carne em quantidade e com qualidade para o consumidor final. Ao longo do projeto foram coletados dados em um confinamento de bovinos de corte localizado no município de Frutal-MG, mensurando fatores como manejo geral, nutricional, sanitário, instalações e variáveis econômicas. No confinamento foi acompanhado 2 grupos de lotes de bovinos de corte, sendo o Grupo 1 composto por 120 animais, com peso médio de entrada de 335,9 quilos e o Grupo 2 com 49 animais, com peso médio de entrada de 357 quilos, totalizando 169 animais. As dietas foram formuladas na propriedade com auxílio de suporte técnico da empresa responsável pela venda dos programas computacionais e são utilizados softwares distintos para realizar as formulações das rações, acompanhamento e controle de todo os parâmetros produtivos do confinamento “Beef System”, “iRancho” e “Feed Manager”. A quantidade de alimentos a ser disponibilizada na dieta pode ser alterada no decorrer do fornecimento dos tratos (3 vezes ao dia), onde é feita uma relação de volumoso e concentrado evitando excesso ou falta de alimentos. Além do manejo alimentar foi realizado todo o acompanhamento até o dia do abate, onde os indicadores de desempenho técnico fornecem informações valiosas sobre a viabilidade econômica, saúde e o crescimento dos animais. Ambos os grupos demonstraram valores de conversão alimentar (CA), consumo médio de matéria orgânica e matéria seca, ganho médio diário (GMD) e rendimento previstos e alcançados (observados). É notável que o Grupo 2 demonstrou uma conversão alimentar ligeiramente superior, embora ambos os grupos tenham exibido bons ganhos médios diários. Em relação ao GMD, os Grupos 1 e 2 apresentaram respectivamente 1,52 kg/cabeça/dia e 1,62 kg/cabeça/dia durante 100 dias de confinamento (Grupo 1) e 94 dias de confinamento (Grupo 2). Os resultados financeiros ilustram positivamente a viabilidade econômica do confinamento. Considerando os custos totais de manejo e lucros diários por animal, ambos os grupos geraram rentabilidade, embora o Grupo 2 tenha obtido um ganho total menor. Essa diferença pode estar associada ao menor período de trato alimentar, o que afetou os ganhos totais e, conseqüentemente, os resultados financeiros. Os dois lotes acompanhados foram de sistema de hotel de bovinos (boitel), onde o confinamento cobra R\$18,00 reais por cabeça/dia. Diante do exposto, observando resultados parciais, os grupos avaliados comprovaram que a atividade de confinamento é viável e rentável no Triângulo Mineiro.



Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Gado de corte, Produção animal, Índices produtivos



INTERFERÊNCIA DE NABIÇA (*Raphanus raphanistrum*) NO CULTIVO DE FEIJÃO SOB DIFERENTES TIPOS DE PALHA EM COBERTURA

Vinicius Garcia Batista¹, Heytor Lemos Martins², Vanesca Korasaki², Jhansley Ferreira da Mata¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: vinicius.1094406@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: heytor.martins@uemg.br, vanesca.korasaki@uemg.br, jhansley.mata@uemg.br

A infestação de plantas daninhas em sistema de cultivo pode causar reduções significativas na produtividade. Não sendo diferente para a cultura do feijoeiro. A invasão de novas espécies, como no caso da Nabiça, que veio da Região Sul do país, faz com que seja necessário estudo delas quando em convivência com as culturas, para verificar seu nível de interferência. Assim, o objetivo foi estudar o efeito físico e químico de coberturas do solo em cultivar BRS-FC104 quando em convivência com a espécie de Nabiça (*Raphanus raphanistrum*). Para o experimento foram utilizados vasos de 14 L. O solo utilizado ficou em repouso por 40 dias, antes do início do experimento. Para este experimento utilizou-se DIC 4X5, com cinco repetições, sendo a cultivar BRS-FC104, quatro manejo de solo (sem cobertura, palha de cana, palha de sorgo e braquiária) e cinco densidades da planta daninha (0, 1, 2, 4 e 8). Em cada vaso foi semeada cinco sementes de feijão e posteriormente distribuídas as palhas. O número de sementes da espécie daninha, foi de acordo com sua germinação, mantendo a densidade desejada em cada vaso de cada densidade. Após 15 dias da semeadura ocorreu o desbaste do feijão e da planta daninha. Após 40 dias, os vasos foram desmontados e avaliados os parâmetros do feijão: massa verde da parte aérea (MVPA) e massa da raiz (MR), tamanho radicular (TR), Massa seca da parte aérea (MSPA) e massa seca da raiz (MSR). Diferença significativa nas densidades de plantas daninhas foi observada apenas para MVPA e MR, onde as maiores densidade reduziram essas características da planta. As plantas de feijão quando submetida a plantio em palhada de cana e sorgo apresentaram maiores MVPA em relação aos demais, os quais apresentam reduções de 57% e 70%, respectivamente. Em relação à convivência, as maiores densidades, 4 e 8 plantas de nabiça, reduziu significativamente a biomassa e a raiz do feijoeiro, em até 37% em relação à testemunha. Para MR, observa-se que as plantas cultivadas em área com palhada de sorgo apresentaram maiores sistemas radiculares, tendo aumento de 80% da raiz em relação à testemunha. A MSPA apresenta valores maiores quando submetido a palha da cana e sorgo, as quais apresentam reduções de 69% e 67%, respectivamente. Já para MSR, o solo com cobertura de sorgo apresentou melhores condições para estrutura da raiz. Quanto maior a densidade de nabiça, menor massa da parte aérea, tamanho radicular e massa radicular da planta de feijão. As palhas de cana e sorgo apresentam melhores condições, influenciando positivamente no desenvolvimento do feijoeiro.

Agradecimentos: CNPq

Palavras-chave: Planta daninha, Plantio direto, Competição



UTILIZAÇÃO DE RESÍDUO CERVEJEIRO EM PRODUÇÃO DE VINHO

Bethania de Almeida Martins¹, Dr. Maurício Bonatto Machado de Castilhos²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: bethania.1095866@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, Frutal, MG, e-mail: mauricio.castilhos@uemg.br

O vinho é uma das principais bebidas alcoólicas e tem ganhado popularidade no Brasil devido às suas características atraentes de consumo. Outra bebida muito consumida no país, a cerveja, produz resíduos como o bagaço de malte que apresenta valor nutritivo e pode ser utilizado como coadjuvante no processo de fermentação alcoólica do vinho, agregando valor à bebida. O objetivo deste estudo foi produzir vinho da cultivar Niágara Rosada utilizando bagaço de malte no processo de fermentação alcoólica, a fim de avaliar o impacto desse resíduo nas propriedades físico-químicas. Os materiais utilizados incluíram uvas da variedade Niágara Rosada cultivada em Nova Pádua, Rio Grande do Sul, e bagaço de malte fornecido pela empresa CevamiX em Frutal, Minas Gerais. Foram utilizados reatores de plástico atóxico para fermentação, levedura seca ativa *Saccharomyces cerevisiae* e metabissulfito de potássio. O processo de vinificação consistiu no desengace e esmagamento das uvas, seguido da inoculação da levedura e introdução do metabissulfito de potássio. Após 7 dias de fermentação alcoólica, os vinhos foram descubados, seguidos de três trasfegas com filtração a vácuo entre a segunda e a terceira trasfega. Posteriormente, os vinhos foram engarrafados, arrolhados e acondicionados na posição horizontal. Quatro tipos de vinhos foram elaborados: sem bagaço de malte; com bagaço de malte a 5% (m/m); 10% (m/m) e 15% (m/m). As análises físico-químicas realizadas foram: acidez total e volátil, teor alcoólico, extrato seco, açúcares redutores, fenólicos totais e índices de cor. Os dados foram analisados por estatísticas descritivas e Análise de Variância (ANOVA) seguido do teste de Tukey a $P < 0,05$, utilizando o software Minitab 17. Os resultados de teor alcoólico variaram de $4,54 \pm 0,55$ a $6,84 \pm 0,07$, encontrando-se abaixo do limite mínimo da legislação brasileira (8,6 a 14 % v/v). A acidez total apresentou valores entre $6,37 \pm 0,15$ a $7,64 \pm 0,66$ apresentando-se de acordo com a legislação brasileira (de 3,0 a 9,5 g/L). A acidez volátil apresentou-se de acordo com o limite máximo estabelecido pela legislação (1,2 g/L), cujos valores variaram de $0,33 \pm 0,03$ a $0,57 \pm 0,2$. O extrato seco apresentou valores entre $20,41 \pm 1,13$ e $21,28 \pm 1,62$, não havendo diferença significativa entre as amostras. Nos fenólicos totais, observou-se uma tendência de diminuição do teor de fenólicos totais com o aumento da proporção de bagaço de malte. Quanto aos teores de açúcares redutores, estes variaram entre $1,90 \pm 0,06$ e $2,58 \pm 0,36$, sendo classificados como secos (abaixo de 4 g/L). O vinho com maior proporção de bagaço de malte apresentou maior luminosidade e tonalidade, e o vinho com menor proporção de malte apresentou maior intensidade de cor e maiores valores de coordenada a^* e b^* , indicando matizes vermelha e amarela em sua composição. Com base nos resultados obtidos e nas condições do experimento, pressupõe-se que o uso do bagaço de malte não influenciou no aumento do teor alcoólico e do teor de açúcares redutores, resultando em vinho de baixo teor alcoólico e classificado como seco. Com relação ao teor de fenólicos totais, era esperado que houvesse aumento da concentração destes compostos com a incorporação do bagaço de malte, entretanto este efeito não foi observado no estudo.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Vinho, Cerveja, Bagaço de Malte



SUBORDINAÇÃO ALGORÍTMICA E O AUTOGERENCIAMENTO: UMA ANÁLISE SOBRE OS JULGADOS DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO

Jeferson Lima dos Santos¹, Rodrigo Gama Croches²

¹Graduação em Direito, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Frutal, Departamento de Ciências Jurídicas, Frutal, MG, e-mail: jeferson.1093542@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Frutal, Departamento de Ciências Jurídicas, Frutal, MG, e-mail: rodrigo.croches@uemg.br

O trabalho é um dos pilares da sociedade, nesse contexto, é importante estudar as mudanças que ocorrem acerca do tema. Sendo assim, por intermédio das grandes mudanças tecnológicas, surgiu a subordinação algorítmica. Dessarte, a presente pesquisa tem como tema principal caracterizar e conceituar o que é a subordinação algorítmica, buscando compreender o seu contexto histórico e os seus impactos na relação de emprego. Para mais, procura entender qual o posicionamento do TRT3 (Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região) sobre o tema, analisando os acórdãos proferidos pelo tribunal. Por fim, temas correlatos também se fazem presentes, como o autogerenciamento subordinado e o neotaylorismo. Desse modo, o objetivo geral do estudo é analisar como a subordinação algorítmica surgiu, quais as suas características e ligações com a sociedade. Ademais, de forma específica, é importante compreender a sua repercussão na relação empregatícia, como os trabalhadores sujeitos a ela atuam no mercado e como as empresas se utilizam dela para maximizar os seus lucros. Além disso, ao analisar os julgados do TRT3, foi possível observar o posicionamento dos desembargadores, turmas e do próprio tribunal sobre o reconhecimento desse novo modelo de subordinação para o vínculo de emprego. Nessa conjuntura, a metodologia utilizada é a pesquisa bibliográfica, uma vez que é necessário levantar fundamentos para caracterizar e conceitualizar o tema, juntamente com pesquisa documental, visto que decisões do TRT3 serão analisadas. Por último, para gerar os dados derivados dos acórdãos, a pesquisa quantitativa foi adotada, além do método de análise comparativo. À vista disso, ao final da pesquisa, é inquestionável que as empresas de transporte e entrega por aplicativo utilizam da mão de obra precária e barata, vendendo a ideia de “empreendedorismo” e “liberdade”, caracterizando o autogerenciamento. Logo, a subordinação algorítmica foi apropriada pelos empregadores para que fosse utilizada como “desculpa” para maximizar os seus lucros. Foram analisadas ao todo 138 acórdãos, que foram encontrados no site do próprio TRT3, por meio de pesquisa textual com a utilização da expressão “subordinação algorítmica”. No entanto, apenas 125 deles se relacionavam com o tema da pesquisa, com isso, dessas 125 decisões, 107 foram favoráveis ao reconhecimento do vínculo (85,6%) e apenas 18 foram desfavoráveis (14,4%). Aliás, só foram encontrados acórdãos relacionados ao tema a partir do ano de 2019, com 2 decisões, em contrapartida, o ano de 2022 possui 37,5 vezes mais decisões, 75 no total. Por fim, 99, Ifood e Uber foram as empresas com os maiores números de processos, respectivamente. Destarte, é indubitável que existe uma lacuna normativa, haja vista que ainda não existe regulamentação legal sobre o tema abordado. Portanto, essa omissão acaba gerando uma maior judicialização, além da precarização do trabalho e exploração dos motoristas e entregadores por aplicativos, pois não estão protegidos por uma lei que garanta os seus direitos e os deveres das empresas contratantes.

Palavras-chave: Subordinação Algorítmica, Autogerenciamento Subordinado, Motoristas de Aplicativo



FAUNA ASSOCIADA À VEGETAÇÃO AQUÁTICA E RIPÁRIA COMO INDICADORA DE QUALIDADE AMBIENTAL EM NASCENTES DO CERRADO

Clara Mimura Asahide¹, Adriana Duneya Diaz Carrillo¹, Eliana Aparecida Panarelli², Palmira Inocência Antônio¹, Rodrigo Ney Millan², Victor Bibiano Casé¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: clara.1097123@discente.uemg.br, adriana.1094557@discente.uemg.br, palmira.1098346@discente.uemg.br, victor.1095857@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: eliana.panarelli@uemg.br, rodrigo.millan@uemg.br

A conservação e recuperação da quantidade e qualidade da água em bacias hidrográficas compõe as diretrizes da Política Nacional dos Recursos Hídricos e dependem de uma abordagem sistêmica que, além de avaliação de parâmetros limnológicos, carece do entendimento das relações entre o ambiente aquático e terrestre. As diversas funções ecológicas realizadas pelas matas ciliares para manutenção dos recursos hídricos são reconhecidas há décadas. Destacando-se entre tais funções a de estruturação de habitats e principal fornecedora de alimento para organismos aquáticos de rios de baixa ordem. Desta forma, a composição da fauna aquática responde diretamente aos impactos promovidos na região de transição entre os ambientes aquáticos e terrestres. A presente investigação tem como objetivo caracterizar a qualidade ambiental de nascentes da região da Serrinha (Frutal, MG), utilizando a fauna de invertebrados aquáticos associados à vegetação como bioindicadores da qualidade ambiental em rios de primeira ordem. Para isso, foram feitas amostragens de macroinvertebrados e variáveis físicas e químicas da água na região marginal de 15 cursos de primeira ordem. Os invertebrados foram amostrados com uma rede D (250 µm de abertura de malha), onde também foram mensuradas as dimensões do curso d'água (com corda graduada e régua), velocidade da correnteza (com correntômetro), temperatura da água, pH, oxigênio dissolvido, condutividade elétrica e sólidos totais dissolvidos (com sonda Horiba multiparâmetros). Também foi realizada a aplicação do Protocolo de Avaliação Rápida (PAR), adaptado para caracterização de ecossistemas lóticos. Até o momento, apenas uma nascente, situada na bacia do Ribeirão São Matheus, foi avaliada. Foram registrados 25 táxons de invertebrados, sendo 13 pertencentes à classe Insecta, com presença das ordens Ephemeroptera, Plecoptera e Trichoptera. A elevada riqueza taxonômica e a presença de organismos sensíveis a alteração da qualidade de riachos concordam com a caracterização química da água: baixa turbidez, sólidos totais dissolvidos e condutividade elétrica (médias de 7,5 NTU, 22,7 mg.L⁻¹, 34,7 µS.cm⁻¹, respectivamente) e boa oxigenação da água (média de 5mg.L⁻¹), assim como com a classificação do PAR indicando condições próximas a situação natural.

Agradecimentos: PAPq, FAPEMIG

Palavras-chave: Indicadores biológicos, Ecologia aquática, Diagnóstico ambiental



ANÁLISE DE REDES SOCIAIS PARA MÍDIAS DIGITAIS: O CASO DA PARADA LGBT/SP 2023

Priscila Kalinke da Silva¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, Frutal, MG, e-mail: priscila.kalinke@uemg.br

Grande parte das marcas se apropriam das plataformas de redes sociais para divulgação de seus produtos, serviços ou ideias. A partir destas publicações, sobretudo através das hashtags, é possível minerar dados para observar as formações de redes pelas conexões dos usuários. Neste sentido, foram avaliadas as interatividades relacionadas às publicações com a #ParadaSP no Twitter, doravante X, na Parada do Orgulho LGBT de São Paulo, especialmente observar como foi o desempenho das marcas. Considerando que os sites de redes sociais são amplificadores da esfera pública (RECUERO, BASTOS e ZAGO, 2018), entendemos que é possível analisar opiniões e demais publicações para contribuir para estudos em Comunicação. Quanto à metodologia, foi empregada a Análise de Redes Sociais (ARS) é um conjunto de “métricas e técnicas de pesquisa utilizado para descrever a relação entre nós (atores, vértices) e suas conexões (arestas) [...]. Assim, a ARS foca nos estudos das conexões e dos atributos que essas conexões promovem” (RECUERO, BASTOS e ZAGO, 2018, p. 39). Entre as métricas a serem utilizadas, destacamos o Indegree, PageRank e Eigenvector. Indegree refere-se a quantidade de conexões que um nó recebe de outros nós; enquanto as outras duas medidas tratam de quantificar o quão relevante é o nó na rede com base na qualidade de conexões feitas com outros nós relevantes. Com base nestes parâmetros, observou-se que os dois perfis mais relevantes são portais de notícias que fizeram a cobertura do evento, a saber: Mídia Ninja e Choquei. O terceiro mais relevante trata-se do perfil oficial do evento da Parada, que também servia para os interessados no evento acompanharem as atualizações. Se destacaram ainda os perfis do Ministério da Saúde, cujas informações tratavam sobretudo da importância da saúde e segurança; e do Ministro de Estado dos Direitos Humanos e da Cidadania, Silvinho Almeida, que foi também bastante atuante na rede e se destacou sobretudo pela sua participação no evento. Quanto às marcas, observou-se que a mais atuante foi o perfil oficial da Burger King Brasil, que ficou em 37º lugar dos nós mais relevantes e recebeu 65 conexões (indegree). É importante destacar que esta marca é patrocinadora do evento e já foi a patrocinadora master nos últimos anos.

Agradecimentos: BPO-PAPq

Palavras-chave: Parada LGBT, Marketing Social, Redes Sociais Digitais



A (IN)EFICÁCIA DA PROTEÇÃO PREVIDENCIÁRIA DOS TRABALHADORES DIGITAIS NA ERA DA INDÚSTRIA 4.0

João Victor Martins Lopes¹, Rodrigo Gama Croches²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, Frutal, MG, e-mail: joao.1093528@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: rodrigo.croches@uemg.br

A crescente digitalização do mercado de trabalho tem gerado diversas transformações nas relações de trabalho e nos direitos dos trabalhadores. Hodiernamente, a sociedade encontra-se diante da denominada 4ª Revolução Industrial, impulsionada pela concepção ligada à Indústria 4.0, implicando na introdução de um novo modelo de produção, em que máquinas, ferramentas e processos produtivos estão conectados por meio de inteligência artificial, pelo uso de internet e plataformas digitais. O ponto relevante do fenômeno da indústria 4.0 é um contexto de precarização das relações de trabalho devido a fatores como a necessidade de redução de custos de produção e a concorrência por escassos postos de trabalho. Tais fatores tendem a influenciar no contexto regulatório das normas de previdência social, uma vez que a instabilidade e a insegurança nas relações de trabalho podem ensejar dificuldades para as pessoas no que concerne à obtenção de benefícios. Pretende-se com essa pesquisa identificar os principais obstáculos enfrentados pelos trabalhadores digitais no que se refere à sua proteção previdenciária, incluindo o impacto da ausência de contribuições em seu acesso aos benefícios. Além disso, analisar as políticas e medidas governamentais atuais e anteriores para melhorar a proteção previdenciária dos trabalhadores digitais. Explorando assim, os desafios legais e regulatórios que impedem a implementação efetiva de políticas de proteção previdenciária para os trabalhadores digitais. A pesquisa adota uma abordagem quantitativa para compreender as subjetividades jurídico-sociais dos trabalhadores, por meio da análise de fontes bibliográficas, incluindo material legislativo e jurisprudencial, além da investigação de novas informações sujeitas à aprovação das autoridades competentes. Diante disso, como resultados parciais, infere-se que nos últimos anos, as políticas públicas foram mitigadas sob a influência da doutrina neoliberal que se baseou na defesa da primazia do livre mercado. Como efeito, houve uma progressiva redução e flexibilização dos direitos trabalhistas. O Regime Geral de Previdência Social permite que os trabalhadores autônomos – em que se encaixam os trabalhadores digitais – a ele se filiem como contribuinte individual; e no que tange aos motoristas de aplicativo, estes também têm a possibilidade de cobertura previdenciária pela via da inscrição como Microempreendedor Individual ou contribuinte individual. Entretanto, infere-se que com o surgimento de novas formas de trabalho exige-se a regulamentação que concilie a inovação e o bem-estar dos trabalhadores. A conjuntura legislativa em torno das atividades relacionadas aos trabalhadores de plataformas digitais assume uma relevância crucial diante dos recentes projetos de leis apresentados e do Decreto nº 11.513/2023, que esboça a proposta regulatória em questão. Essas iniciativas refletem a busca constante por um arcabouço legal que possa acompanhar a evolução dinâmica das tecnologias e suas implicações nas relações de trabalho. A premissa subjacente é a necessidade de equilibrar a flexibilidade que essas plataformas oferecem com a segurança social dos trabalhadores, logo, a retenção da contribuição pela empresa plataforma pode se configurar como uma solução, pois assegura a previdência e outros benefícios sociais, ao mesmo tempo em que simplifica o processo para os trabalhadores.



Palavras-chave: Indústria 4.0, Plataformas Digitais, Proteção Social



RECEPÇÃO DA FILOSOFIA NIETZSCHIANA NAS CIÊNCIA JURÍDICAS NO BRASIL

Cesar Del Nero¹

¹Graduação em Direito, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Frutal, Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, MG. e-mail: cesar.1093442@discente.uemg.br

Este trabalho pretende apresentar como a filosofia de Friedrich Nietzsche (1844-1900) vem sendo absorvida nas ciências jurídicas no Brasil, entre os anos de 2001 e 2020. Para tanto, foi utilizada a técnica de pesquisa bibliográfica com abordagem quali-quantitativa. Para fazer o levantamento bibliográfico, utilizou-se das plataformas virtuais Scielo e IBICIT, além do Google Acadêmico, informando na busca as palavras-chave “Nietzsche”, “direito” e “justiça” com o operador booleano AND. Por meio desse procedimento, foram encontradas 116 (centro e dezesseis) obras referenciando Nietzsche, produzidas por estudiosos da área jurídica no Brasil. Dessas, 30 (trinta) foram escritas na primeira década do século XXI, enquanto as demais 86 (oitenta e seis) foram confeccionadas na segunda, percebendo-se um aumento significativo do interesse dos pesquisadores jurídicos do Brasil pela filosofia nietzschiana nos últimos anos. Sobre os tipos de obras, foram localizados: 67 (sessenta e sete) artigos em periódicos; 6 (seis) trabalhos publicados em anais de eventos; 1 (um) livro; 5 (cinco) capítulos de livro; 7 (sete) trabalhos de conclusão de curso; 20 (vinte) dissertações de mestrado e 11 (onze) teses de doutorado. Durante a pesquisa, também se notou que “Assim falou Zaratustra”, mencionado em 88 (oitenta e oito) trabalhos, “Genealogia da moral”, mencionada em 87 (oitenta e sete) trabalhos e “Além de bem e mal”, mencionado em 53 (cinquenta e três) trabalhos, foram as obras de Nietzsche mais utilizadas nos textos recolhidos. A partir desses dados, partiu-se para a análise dos textos a fim de delimitar como os estudiosos abordam a filosofia de Nietzsche no campo do direito. Ressalta-se que não se pretendeu fazer uma análise sobre a pertinência do conteúdo das fontes em si, mas sim encontrar as tendências da recepção teórica do pensamento do filósofo no Direito. Inicialmente, a pesquisa levantou em quais áreas das ciências jurídicas as referências a Nietzsche mais apareciam, tendo as ciências jurídico-criminais se destacado. Nelas, ele aparece como uma espécie de filósofo libertário, usado como argumento de validação para teorias críticas ou abolicionistas, ligadas ao ramo penal. Entretanto, a fim de atingir uma abrangência maior, uma nova análise de todos os textos foi realizada com o objetivo de encontrar uma tendência geral convergente. Dessa forma, notou-se que predomina o entendimento de que a relação jurídica entre credor e devedor foi a causa originária do sentimento da culpa moral para Nietzsche. Por meio da análise minuciosa das 41 (quarenta e uma) obras que tratam sobre esse tema, interpreta-se que foi a partir dessa relação que o direito teria se originado também, já que, com o surgimento da dívida, teria surgido a obrigação de um indivíduo para com o outro, além do direito de punir aqueles que não cumprissem com o combinado. Dessa forma, o castigo seria um meio de reparação dos danos sofridos, os quais alguns autores também colocam como um instrumento da dor e do medo, evitando que se descumpra novamente com as obrigações devidas. Assim, na visão nietzschiana, o ressentimento distorce os instintos naturais dos seres humanos, contaminando sentimentos que, a priori, seriam positivos, como a justiça.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Nietzsche, Recepção filosófica, Ciência jurídicas



O DEBATE ENTRE HART E DWORKIN ESTARIA SUPERADO? UMA ANÁLISE DE SUA RELEVÂNCIA PARA A FILOSOFIA DO DIREITO CONTEMPORÂNEA

Sophia Batista Belchior¹

¹Graduação em Direito, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: sophia.1095853@discente.uemg.br

O chamado “debate entre Hart e Dworkin”, marco da filosofia do Direito anglo- americana, estaria finalmente superado? A presente pesquisa se propõe, como objetivo geral, a revisitar as objeções formuladas por Ronald Dworkin às ideias de Herbert Hart. Como objetivo específico, pretende-se investigar as questões centrais do debate, as principais estratégias argumentativas e suas contribuições teóricas, bem como verificar se existe um espaço para o debate no cenário atual da filosofia do direito, ou então, comprovar a hipótese de que ele estaria, de fato, superado na contemporaneidade. Este estudo se justifica pelo fato de o debate não ter tido grande destaque na produção de trabalhos acadêmicos na área jurídica brasileira, embora possua um grande potencial de contribuição para a compreensão de temas como a discricionariedade judicial e a relação entre moral e direito na realidade nacional. A pesquisa em filosofia é complexa, portanto, este trabalho se afasta da ideia de um saber dogmático e está inserido num contexto zetético. Para esse intuito, o trabalho tem como método de abordagem o qualitativo e desenvolve-se como exploratório, por meio da revisão de materiais bibliográficos sobre o tema recolhidos em livros e artigos científicos. A partir de uma síntese interpretativa, busca-se discutir os pontos principais do “debate Hart e Dworkin” e seus desdobramentos para, por meio de uma análise dedutiva, considerar uma resposta para a problemática levantada. De modo geral, foi possível apreciar que o debate Hart e Dworkin gira em torno de questões como a relação entre direito e moralidade, a discricionariedade judicial e a viabilidade de uma teoria positivista do direito. De um modo geral, as críticas realizadas por Dworkin foram recebidas de forma mais negativa que positiva na literatura. Além disso, foi possível identificar uma grande mobilização entre os teóricos e o surgimento na filosofia do direito de três orientações teóricas muito bem definidas, geradas a partir da discussão: positivistas exclusivistas, positivistas inclusivistas e os não positivistas. Quanto aos resultados parciais, a partir da análise dos dados recolhidos, verifica-se que, apesar de existirem aqueles que pensam no positivista Hart como provável vencedor do debate, o positivismo jurídico não se encontra completamente a salvo das objeções dworkinianas. Os autores analisados divergem também quanto à hipótese central do trabalho: para alguns, o debate, ainda é relevante, pois a questão filosófica permaneceria em aberto, outros acreditam que ele se encontra ou precisa ser superado e ainda há aqueles que questionam a existência de um debate propriamente dito, ou se a pergunta central do debate não estaria mal formulada. Sendo assim, conclui-se preliminarmente que o “debate Hart e Dworkin” ainda não se encontra totalmente superado, se podendo ainda ser relevante para a filosofia do direito em geral e podendo auxiliar no entendimento de questões centrais da realidade jurídica brasileira como as discussões em torno do ativismo judicial e da judicialização da política.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Hart-Dworkin, Debate, Superação



CONSTRUINDO PONTES DE DISCUSSÃO: ANÁLISE DE REDES PARA MÍDIAS SOCIAIS NA PARADA DO ORGULHO LGBT/SP 2023

Maria Eduarda Soares Ribeiro¹, Priscila Kalinke da Silva², Maria Laura Zambuzi Rissi¹

¹Curso de Publicidade e Propaganda, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, e-mail: maria.1094922@discente.uemg.br, maria.1094181@discente.uemg.br ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: priscila.kalinke@uemg.br

A pesquisa tem por finalidade desenvolver Análise de Redes para Mídias Sociais (ARS) no Twitter, doravante X, a partir das hashtags da Parada do Orgulho LGBT/SP, a fim de investigar as interações realizadas em rede no dia do evento, sobretudo observar os atores mais relevantes na rede e se as marcas se mostram importantes nesta plataforma. Para sua realização, utilizaremos como fundamentação os estudos de Jenkins (2014) sobre propagabilidade da mídia, relacionando com os discursos vinculados às hashtags do evento utilizadas pelas marcas no X. A coleta de dados foi feita por meio do software gratuito Gephi no dia da Parada do Orgulho LGBT em São Paulo, com a hashtag #ParadaSP. Quanto aos procedimentos de análise da pesquisa, o recurso teórico-metodológico foi a Análise de Redes Sociais (ARS) com o suporte de Recuero, Bastos e Zago (2018), que foi importante para entender a relevância do uso desta pauta pelas personalidades e pelas marcas no dia do evento. Entre as métricas utilizadas para análise, destacamos o Indegree, PageRank e Eigenvector. O valor indegree corresponde ao número de conexões que um nó recebe de outros nós, seja por meio de uma menção, citação ou retweet, possibilitando entender sobretudo o quanto as publicações deste ator são relevantes para os demais integrantes da rede. PageRank e Eigenvector são duas medidas com metodologias diferentes para uma mesma finalidade: entender o quão relevante é o nó na rede com base na qualidade de conexões feitas com outros nós relevantes. Por meio destas métricas, identificamos como principais influentes nas redes os seguintes perfis: @mídiaininja; @choquei; @paradasp. É importante ressaltar que os dois primeiros perfis mencionados são de notícias e o terceiro refere-se ao oficial do evento. Além destes nós, outras personalidades se destacaram nas redes sociais, como: Erika Hilton, deputada federal negra e trans; e Silvio Almeida, ministro de Estado dos Direitos Humanos e da Cidadania. Ambos participaram ativamente do evento e estiveram atuantes na plataforma. Em relação às marcas, as que mais se destacaram foram Burger King Brasil (37ª posição), Panete Brasil (73ª posição) e L'oréal Paris (112ª posição). É importante mencionar que a Burger King é patrocinadora há alguns anos, inclusive como patrocinadora master nas últimas edições, o que mostra uma coerência de posicionamento de marca e os usuários da rede, portanto, já a relacionam com o evento.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Influenciadores digitais, Análise de mídias sociais, Parada do Orgulho LGBT



GRUPO DE PESQUISA COMUNICAÇÃO E EQUIDADE: AÇÕES PRÓ-DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Marcela Fernanda da Paz de Souza¹, Adriana Cristina Silva¹, Isaar Soares de Carvalho¹, Jaeder Fernandes Cunha¹, Regina de Souza Teixeira¹, Roberta Fernanda da Paz de Souza Paiva², Vera Lucia da Silva Farias¹, Laiza Christina Ferreira³, Fernando Ringel⁴, Sabrina Souza Macedo³, Verônica Pinto Neto³

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: marcela.souza@uemg.br, adriana.silva@uemg.br, isaar.carvalho@uemg.br, jaeder.cunha@uemg.br, regina.souza@uemg.br, vera.farias@uemg.br, ²robertapaz@id.uff.br, ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: laiza.1096995@discente.uemg.br, sabrina.1094494@discente.uemg.br, veronica.1095792@discente.uemg.br, ⁴fernando.ringel@gmail.com

Fomentar, informar e refletir sobre o papel da comunicação no desenvolvimento da equidade com vistas à justiça social e ao fortalecimento da efetividade dos direitos humanos dos grupos minoritários, interseccionalmente afetados pelos marcadores sociais da diferença: raça, gênero, etnia, idade, migração, deficiência, orientação sexual, identidade religiosa, nas interações sociais e acesso a recursos de valor, materializados ou simbólicos. Estes são alguns dos objetivos do Grupo de Pesquisa Comunicação e Equidade, certificado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e pela Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), em outubro de 2019. O grupo é formado por duas linhas de pesquisa: Comunicação e Desenvolvimento e Comunicação e Tecnologia para Equidade Social. Na primeira linha, o objetivo das pesquisas é a verificação sobre as formas que a comunicação e a tecnologia são instrumentalizadas por empresas públicas e privadas - larga, média e pequena escala - e organizações não-governamentais com vistas ao desenvolvimento regional, sustentabilidade e bem-estar, com saneamento e habitação. Já a linha Comunicação e Tecnologia para a Equidade Social perpassam a reflexão sobre as maneiras que a comunicação e a tecnologia são operacionalizadas para a mitigação e o enfrentamento dos gaps sociais e das práticas excludentes. Com enfoque de intervenção social, no período da pandemia o grupo realizou reuniões quinzenais via google meet com debates e leituras de textos das áreas de concentração dos docentes, bem como realizou cinco lives com pesquisadores e pesquisadoras de distintas instituições de ensino superior. Entre as temáticas destes encontros virtuais, amplamente divulgados nas redes dos participantes da UEMG-Frutal estão "O combate à violência doméstica em tempos de pandemia"; "Mídia e Democracia"; "Comunicação para o desenvolvimento regional"; "A contribuição da comunicação comunitária para o combate à pandemia"; "Mídia, Sociabilidades e Equidade: os desafios contemporâneos; Mídia e Violência de Gênero". O grupo tem um canal no youtube <https://www.youtube.com/@grupodepesquisacomunicacao> 3559. A equipe também publicou o capítulo de livro INFLEXÕES DO GRUPO DE PESQUISA COMUNICAÇÃO E EQUIDADE: desigualdades e interfaces tecnológicas. Com a retomada das atividades presenciais, o grupo permaneceu realizando encontros quinzenais com debates de livros, pesquisas nas áreas de violência contra a mulher; educação, comunicação e enfrentamento ao racismo; comunicação e diversidade nas organizações. Em 2023, o grupo foi um dos responsáveis em promover a roda de conversa sobre as ações de enfrentamento à violência doméstica, com a participação de profissionais da psicologia e da assistência social da Comarca de Frutal e de discente representante da comissão de diversidade da UEMG. Na roda de conversa, que ocorreu na UEMG, houve a participação de 92 pessoas. A organização também participou ao vivo de todas as rádios divulgando o evento e conversando sobre



o uso consciente da mídia no enfrentamento à violência contra a mulher. O Grupo também promoveu presencialmente o curso Racismo, Comunicação e Educação: Questões iniciais. A condução das oficinas e as reuniões são divididas entre os membros do grupo, que hoje somam oito docentes - 1 mestre e sete doutores - e 3 discentes.

Agradecimentos: CNPq

Palavras-chave: Pesquisa, Intervenção Social, Desenvolvimento



EFEITO DA COMPETIÇÃO DE CAPIM-AMARGOSO COM A CULTURA DO FEIJOEIRO

Atílio Estima Lodo¹, André Luis Coviello¹, Vinicius Garcia Batista¹, Gabriela de Sousa Barbosa², Heytor Lemos Martins², Jhansley Ferreira da Mata², Cristina Veloso de Castro²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: atilio.1095795@discente.uemg.br, andre.1098212@discente.uemg.br, vinicius.1094406@discente.uemg.br, ²gabrieladesousabarbosa@gmail.com, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: gabrieladesousabarbosa@gmail.com, heytor.martins@uemg.br, jhansley.mata@uemg.br, cristina.castro@uemg.br

O capim-amargoso (*Digitaria insularis*) é uma planta daninha de potencial agressividade aos sistemas agrícolas. Essa categorização é dada devido sua característica de reprodução (sexuada e assexuada) e pela fácil disseminação de seus diásporos. Quando desenvolvida, a planta possui a capacidade de reproduzir por rizomas (estrutura de reserva), os quais dão capacidade de competir com qualquer cultura. Esta planta está presente na fauna florística da cultura do feijoeiro, o qual é de grande importância na produção brasileira devido a questões econômicas e alimentares. Porém, assim como qualquer cultura, pode sofrer interferência de plantas daninhas, ocorrendo reduções significativas na sua produtividade. Portanto, o objetivo do trabalho foi verificar o efeito da distância e densidade de capim-amargoso (CA) no desenvolvimento do feijão. O experimento foi realizado em DIC, com os tratamentos dispostos em esquema fatorial 3x3+T (testemunha), com quatro repetições, o amargoso sendo plantado em três distâncias diferentes (3, 7,5 e 15 cm) e em três densidades (uma, duas e três plantas de capim-amargoso). O solo foi coletado em um barranco localizado na Universidade do Estado de Minas Gerais na unidade de Frutal, o qual foi submetido a análise de rotina, onde, posteriormente, aplicou-se calcário e deixou descansar por 40 dias. O CA foi coletado em áreas infestadas, onde foi arrancado com a estrutura rizomatosa e transportada para a Universidade. Foi utilizado quatro sementes em vasos com volume 14 litros na região transversal, a uma certa distância para que uma não atrapalhasse o crescimento e desenvolvimento da outra. O capim-amargoso foi transplantado de acordo com sua distância e densidade. A irrigação foi realizada diariamente até a capacidade de campo necessária para a cultura. Após o crescimento, foi mensurada a altura da planta (rente ao solo até a primeira curvatura da parte mais alta) e o número de folhas (considerando cada trifólio desenvolvido). Os dados foram testados quanto a normalidade e homoscedasticidade, em seguida submetidos à análise de variância (teste F) a 5% de significância. Quando houve significância pelo teste F, as médias dos tratamentos foram comparadas pelo teste de Tukey a 5%. Como resultados observou-se que para densidade, distância, bem como para interação dos fatores, o número de folha não apresentou diferença significativa. Para Altura de planta observou-se o mesmo comportamento, com exceção da distância, a qual mostra que a menor distância influencia no desenvolvimento da planta, reduzindo sua altura. Quando comparada a testemunha, para altura da planta, observa-se que todas as distância e densidade reduzem o tamanho da planta. E para o número de folhas, em relação a testemunha, onde existia a partir de uma planta, indiferente da densidade, houve um menor número de folha. Assim, conclui-se que, quanto mais próximo a distância, independente da densidade do capim-amargoso menor é sua altura. Para o número de folhas verifica-se a diminuição significativa em relação à testemunha para todas as densidade e distância do CA.

Agradecimentos: PAPq



Palavras-chave: Phaseolus vulgaris, interferência, planta daninha



PEQUENO MAPA À LUZ DE REMBRANDT: PESQUISA E EXTENSÃO NA UNIDADE UEMG FRUTAL SOB O PONTO DE VISTA FOTOGRÁFICO

Santiago Naliato Garcia¹, Lorena Lopes Silva²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: santiago.garcia@uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: lorena.1093999@discente.uemg.br

Trazemos um estudo sobre a preservação da memória da Pesquisa e da Extensão no âmbito universitário. Usamos a palavra Pequeno no título, fazendo uma alusão ao recorte reduzido de uma unitária instituição. O título foi pensado, então, nesse recorte de objetos e faz citação a Rembrandt e sua técnica peculiar de pintura, em especial a constituição de luz, que será apropriada para a realização dessa proposta. O objetivo, dessa forma, é possibilitar a permanência e a memória por meio da constituição de um acervo fotográfico retratando as personagens da Pesquisa e da Extensão na Unidade Acadêmica da qual os presentes pesquisadores fazem parte, objetivos específicos estes que foram alcançados com o levantamento de dados, bibliográficos, localização dos envolvidos, fotografiação e catalogação dos participantes constituindo, assim, nosso pequeno mapa. Iniciaremos a questão teórica com a noção de Documento e Memória em Buitoni (2011) e aprofundaremos com De Certeau (2011) com A Escrita da História, no qual o autor discursa com o objetivo de caracterizar diversas operações teóricas e discursivas que atuam na formação daquilo que leva o título: em uma escrita da história, e da obra de Ricoeur (2007) em A História, a Memória e o Esquecimento. Nela, o autor faz um retorno ao estudo do fenômeno memória a partir de Platão e Aristóteles, abordando a questão da memória individual e coletiva, antes de iniciar seu estudo nas fases documental, de explicação/compreensão, representação, da operação historiográfica. Argumentamos como justificativa de estudo a relevância que esta proposta apresenta para a região geográfica do corpus de pesquisa no sentido de preservar toda uma vasta memória iconográfica dos pesquisados e extensionistas para futura recuperação acadêmica. Além dos cursos de graduação, a UEMG Frutal tem docentes e discentes trabalhando em cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu, com os cursos: Agroecologia no Cerrado, Gestão Estratégica de Pessoas. Mestrado em Ciências Ambientais e Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação. Grande parte dessa história podemos afirmar, certamente, que não dispõe de um acervo ou constituição visual que conte e reforce a narrativa que fazemos por intermédio do texto ou mesmo da transmissão oral. Assim, fica evidenciado que a preservação visual juntamente com a ancoragem do texto explicativo sobre as pesquisas e extensão se apresenta como um recurso de preservação da memória necessário e urgente, frente às modernas formas de representação, como *reels* e *stories* da Mídia Social Instagram, que duram 24h e depois são apagadas. Referências Buitoni, Dulcília Schroeder (2011). Fotografia e Jornalismo: a informação pela imagem. Editora Saraiva. De Certeau, Michel (2011). A Escrita da História (3a. Ed). Editora Forense Universitária. Flusser, Vilém. (1985). Filosofia da Caixa Preta. São Paulo. Hucitec. Kossoy, B. (2002). Realidades e Ficção na trama fotográfica. Ateliê Editorial. Ricoeur, Paul (2007). A Memória, a História, o Esquecimento. Editora Unicamp.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Fotodocumentarismo, Fotografia Documental, Retratos



IMPACTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA ÁREA DE CULTIVO DA CANA-DE-AÇÚCAR NO TRIÂNGULO MINEIRO

Júlia Cristina Amâncio Vieira¹, Giovani Bonício Rosa¹, Daniela Fernanda da Silva Fuzzo², João Alberto Fischer Filho²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: julia.1094697@discente.uemg.br, giovani.1094874@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, e-mail: daniela.fuzzo@uemg.br, joao.fischer@uemg.br

Os ecossistemas globais estão mudando, incluindo os recursos naturais e a agricultura dos quais a humanidade depende. Para modelar e prever o clima futuro é necessário fazer suposições sobre mudanças climáticas que influenciarão as alterações econômicas, sociais e físicas no ambiente. Assim, estudos sobre as alterações nas condições climáticas e no desenvolvimento da agricultura são primordiais. O objetivo do presente trabalho foi realizar o zoneamento climático da cultura da cana-de-açúcar para a região do Triângulo Mineiro em cenários futuros de mudanças climáticas. Foram utilizados dados climáticos correspondentes à série histórica de 1981 – 2021 da National Aeronautics and Space Administration/Prediction of Worldwide Energy Resources - NASA/POWER, referentes às temperaturas média, mínima e máxima diária do ar (°C) e precipitação mensal (mm), para todos os 66 municípios presentes na mesorregião do Triângulo Mineiro. Neste trabalho foram utilizados os cenários RCP2.6, RCP4.0, RCP6.0 e RCP8.5 para análise de projeções do século XXI, apresentados no quinto relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC). Foi realizado o zoneamento climático da cana-de-açúcar atual e a influência dos cenários de mudanças climáticas na aptidão do cultivo da cultura na região do Triângulo Mineiro. De acordo com os resultados de precipitação e temperatura foi possível caracterizar a região como apta, inapta, com restrição térmica e/ou hídrica. Os municípios foram agrupados em sete microrregiões, conforme proposto pelo IBGE, visando a análise estatística descritiva. Posteriormente, foram gerados mapas de interpolação pelo método IDW por meio do software Qgis do zoneamento climático, os quais informaram sobre a relação das necessidades climáticas com o desenvolvimento das plantas e estabeleceram a capacidade adaptativa do cultivo na região. Como resultados para o cenário atual foram identificadas duas classes de aptidão: apta e restrição hídrica. Ao aplicar os cenários de mudanças climáticas foi observado aumento da área com restrição hídrica, sendo que para o pior cenário de mudança climática, o RCP8.5, quase a totalidade da região do Triângulo Mineiro será considerada com restrição hídrica. Por fim, estabelecer áreas com possíveis alterações de aptidão em cenários de mudanças climáticas poderá se tornar uma ferramenta base para o planejamento de empreendimentos agrícolas voltados ao setor canavieiro.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: balanço hídrico, evapotranspiração, mudanças climáticas



DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO NO SETOR SUCROENERGÉTICO FACE DA SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE FRUTAL-MG

Miriam Pinheiro Bueno¹, Aline Silva Freitas²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: miriam.bueno@uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: aline.freitas@uemg.br

A proposta de sustentabilidade socioambiental no âmbito empresarial, especificamente, nos processos desenvolvidos das empresas, é avaliar seus impactos ambientais e sociais na população rural e urbana em que estão localizadas, assim como em seu entorno, uma vez que todos estão envolvidos direta e indiretamente nos reflexos que as práticas deles incidem. O setor sucroenergético de cana-de-açúcar contribui com vários produtos e subprodutos como combustível, açúcar e energia proveniente de fonte renovável, embora ainda cause impactos negativos ao meio ambiente. O projeto objetivou, principalmente, uma análise científica e tecnológica da gestão corporativa do setor sucroenergético de cana-de-açúcar face aos conceitos da sustentabilidade socioambiental. O trabalho utilizou os procedimentos metodológicos por meio de pesquisa qualitativa como sendo uma metodologia de pesquisa não-estruturada, exploratória, descritiva, com dados secundários de empresas sucroenergéticas no município de Frutal-MG e relatórios de organizações representativas do setor e da literatura. Para o presente estudo elencou e selecionou conceitos e dimensões de sustentabilidade socioambiental que combinem aspectos do ecossistema natural a aspectos sociais (antrópico) de autores e instituições que pesquisam o assunto e a imparcialidade de julgamentos quanto a conduta, isto é, práticas e ações do setor sucroenergético, em particular as usinas pesquisadas no município em questão. Por meio de uma correlação dos conceitos da sustentabilidade socioambiental e as práticas de gestão empresarial do setor sucroenergético e das usinas estudadas disponibilizadas em seus sites foi possível fazer alguns apontamentos iniciais, sendo o principal, que no processo decisórias delas, suas práticas e ações estão se alinhando com o conceito de sustentabilidade socioambiental. Cabe ressaltar, que este estudo ainda é o primeiro de um projeto maior das pesquisadoras. As considerações resultantes dessas pesquisas iniciais demonstram que o setor, no seu processo decisório, está analisando suas práticas e ações aplicadas no setor de forma preventiva e não mais reativa por questões legais. Entretanto, muito ainda tem que ser melhorado quanto o assunto é a sustentabilidade socioambiental. A relevância do projeto se destaca, porque contribui na melhoria do processo decisório da gestão do setor sucroenergético de cana-de-açúcar, da comunidade rural e urbana, pesquisadores, do município e estado, haja vista que o estado possui parte da sua economia advinda desse setor. Nesse propósito, é necessário ressaltar que ainda existem prejuízos às esferas ambientais e sociais que precisam ser reduzidos em maiores escalas para que a sustentabilidade socioambiental possa ser não apenas contínua, mas também acelerada.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Sustentabilidade, Cana-de-açúcar, Usinas



APROVEITAMENTO DE RESÍDUOS AGROINDUSTRIAIS PARA PRODUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE UMA β -GLICOSIDASE FÚNGICA

Ana Júlia Arruda Postale¹, Eduardo da Silva Martins²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: ana.1093224@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: eduardo.martins@uemg.br

As β -glicosidases são enzimas que apresentam diversas aplicações industriais, como na produção de biocombustíveis e na indústria de alimentos, tendo o custo de produção um de seus principais entraves. Neste contexto, este trabalho teve como objetivo aproveitar resíduos agroindustriais para a produção e caracterização de β -glicosidase por uma linhagem fúngica termotolerante isolada do solo, visando verificar se diferentes substratos e parâmetros de cultivo afetam a produção da enzima. O fungo foi isolado de uma horta agroecológica na Fazenda Horta Rio Grande, no município de Fronteira/MG. Para o inóculo, foi cultivado em meio contendo farinha de aveia (3%) e ágar (1%), a 45 °C, durante 5 dias. Após este período, foram adicionados 100 mL de água ou solução nutriente, obtendo-se assim uma suspensão de esporos (106/mL). Para o cultivo do fungo nos substratos, foram adicionados 2 mL da suspensão de esporos e água ou solução nutriente, em quantidades necessárias para que a umidade inicial de cada substrato fosse de 70%. O fungo foi cultivado a 45°C durante 96h em frascos Erlenmeyer contendo 5g dos seguintes substratos: farelo de trigo, bagaço de cana-de-açúcar, bagaço de malte e em uma mistura destes três substratos na proporção de 1:1:1 (p/p). Cada substrato foi suplementado com diferentes soluções, como água (controle), solução de sais composta por NH_4NO_3 , $(\text{NH}_4)_2\text{SO}_4$ e $\text{MgSO}_4 \cdot 7\text{H}_2\text{O}$ (todos a 0,1%) e extrato de levedura (0,1%). O experimento foi feito em triplicata e após as 96h, as amostras foram retiradas para a obtenção do extrato enzimático. No melhor substrato e solução suplementar, foram avaliados os fatores umidade inicial do substrato (60%, 65%, 70% e 75%) e temperatura de incubação do fungo (35 °C, 40 °C e 45 °C). Nas melhores condições encontradas, a enzima foi então caracterizada quanto ao pH e temperatura ótimos para atividade, bem como à estabilidade frente a variações de pH e temperatura. Observou-se que a atividade enzimática foi maior com o cultivo do fungo em farelo de trigo suplementado apenas com água, com umidade inicial de 70%. Já a temperatura de incubação do fungo foi um fator que não mostrou diferença significativa na atividade enzimática. A enzima apresentou maior atividade na faixa de pH entre 3,5 e 5,5, com pH ótimo 4,0 e entre 60 °C e 70 °C, com temperatura ótima de 65 °C. Com relação à estabilidade ao pH, manteve mais de 85% de sua atividade quando incubada por 24h em tampões com pH entre 3,5 e 8,0, sendo que no seu pH ótimo, mantém 100% da atividade. A β -glicosidase apresentou também elevada termoestabilidade, mantendo 100%, 81,5% e 80,1% da atividade quando incubada por 1h a 50 °C, 55 °C e 60 °C, respectivamente. Os resultados mostraram que o fungo isolado apresenta um excelente potencial de produção da enzima β -glicosidase com a utilização de resíduos agroindustriais, com características muito interessantes sob o ponto de vista de sua aplicação, principalmente em processos que envolvam pH mais ácido e temperaturas elevadas.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Enzima, Fungo, Cultivo em Estado Sólido



LOGÍSTICA REVERSA: PRÁTICAS E GESTÃO DAS EMBALAGENS DE AGROTÓXICOS NO MUNICÍPIO DE FRUTAL/MG

Breno Bergantini Arantes¹, Adriano Reis de Paula e Silva²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: breno.1095746@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: adriano.reis.paula@uemg.br

O projeto tem como temática a sustentabilidade e promoção regional, que consiste em entender o conceito de Logística reversa e seu propósito de gerenciar o retorno de produtos, embalagens e materiais desde o ponto de consumo até o ponto de origem ou destino final. O objetivo central do estudo é verificar o contexto socioambiental a fim de compreender os hábitos adotados para o descarte das embalagens de agrotóxicos no município, analisar a legislação brasileira voltada a essa questão e, por fim, averiguar a participação da municipalidade quanto à organização logística de coleta nas comunidades rurais e outras instituições. A metodologia utilizada é composta por uma pesquisa bibliográfica qualitativa, com base em artigos científicos que englobam o conceito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, as práticas sustentáveis para a destinação dos recipientes de agrotóxicos, e também, uma pesquisa de campo, realizando entrevistas com as principais lideranças locais da comunidade rural e dos gestores municipais, com o intuito de melhor compreender as práticas utilizadas no sistema de logística reversa dessas embalagens. Nessa perspectiva, tem como resultado parcial um referencial bibliográfico, além de uma agenda de reuniões com as principais empresas municipais atuantes na área, a fim de avaliar e averiguar as práticas realizadas pelas empresas fornecedoras, fabricantes e consumidores dos produtos de agrotóxicos, sendo possível entender as questões culturais que podem ter influências diretas nas atitudes, certas ou erradas. Em suma, o projeto tem o intuito de compreender o que é logística reversa, especificamente dentro do ramo de agrotóxicos, os impactos que podem ser gerados caso essas práticas não sejam aplicadas e como as empresas do município de Frutal lidam com esse exercício. Assim, pode-se avaliar que o projeto será importante na temática de sustentabilidade por se mostrar como o caminho que transforma resíduos em recursos e constrói um futuro sustentável e promissor.

Agradecimentos: PApq

Palavras-chave: logística reversa, agrotóxico, organizações



O SISFRON COMO FERRAMENTA PARA PROMOÇÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DE FRONTEIRA NO BRASIL

Mattheus Domingues Marcolino¹, Moacir Henrique Júnior ²

¹Graduação em Direito, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Frutal, Departamento de Ciências Jurídicas, Frutal, MG, e-mail: mattheus.1094129@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Frutal, Departamento de Ciências Jurídicas, Frutal, MG, e-mail: moacir.henrique@uemg.br

Por meio de uma análise científica, o intuito do presente trabalho é inicialmente compreender e delimitar a tecnologia do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras – SISFRON, tecnologia criada e utilizada para o monitoramento de regiões de fronteiras. A relevância de tal ferramenta tecnológica mostra-se alta ao se observar, inicialmente, a característica da dimensão continental do território brasileiro e, conseqüentemente, de suas fronteiras, cujas particularidades geográficas são inúmeras. Dessa forma, o exame de tal ferramenta tem por intuito analisar como a adoção de tal tecnologia pode contribuir para inúmeros fatores para além do aprimoramento da segurança pública na região de fronteira do Brasil e, conseqüente possibilidade de mitigação de criminalidade. Dessa forma, busca-se analisar as seguintes implicações do uso do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras, sendo elas: a) A redução da atividade criminosa em áreas fronteiriças; b) A possibilidade de integração entre os Órgãos governamentais e federativos de segurança com as forças armadas e; c) A possibilidade de aproximação e integração do Brasil e seus países limítrofes e, além disso, merece destaque também o potencial mercadológico de tal tecnologia, ao se observar o contexto tecnológico em que vive as sociedades por todo o globo, o interesse mutuo cada vez maior por ferramentas tecnológicas e, a possibilidade de comercialização de tal tecnologia para demais países. Dessa forma, busca se demonstrar o papel do SISFRON para além de seu conceito inicial como medida preventiva e repressiva contra delitos nas regiões fronteiriças. Para tal estudo, na esfera metodológica, utiliza-se de uma abordagem dedutiva, por meio de pesquisa qualitativa de fontes bibliográficas e documentais, a fim de, inicialmente, compreender o funcionamento de tal tecnologia, bem como dos agentes envolvidos, para posteriormente analisar-se seu papel nas demais hipóteses de trabalho. Portanto, se espera como conclusão do presente trabalho a demonstração do papel SISFRON como ferramenta de grande valor da Política Nacional de Defesa, bem como de grande protagonismo como ferramenta de integração do Estado brasileiro, em esfera interna e externa.

Agradecimentos: CNPq

Palavras-chave: Defesa Nacional, Fronteiras, Tecnologia



CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA POR THORNTHWAITTE NO TRIÂNGULO MINEIRO SOB MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Giovani Bonício Rosa¹, Julia Cristina Amâncio Vieira¹, Daniela Fernanda da Silva Fuzzo², João Alberto Fischer Filho²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: giovani.1094874@discente.uemg.br, julia.1094697@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: daniela.fuzzo@uemg.br, joao.fischer@uemg.br

O sistema de classificação climática proposto por Thornthwaite (1948) é considerado o mais importante nos estudos de agricultura, ecologia e recursos hídricos, justamente por utilizar balanço hídrico climatológico em sua metodologia. Entretanto, é possível que as alterações nos padrões regionais de umidade e temperatura sob o impacto das mudanças climáticas alterem as classificações climáticas atuais. Diante disso, o objetivo do presente trabalho foi caracterizar climaticamente a mesorregião do Triângulo Mineiro, por meio do índice de umidade de Thornthwaite (1948) para cenário atual e futuros de mudanças climáticas. Foram utilizados dados climáticos correspondentes à série histórica de 1981 a 2021 da National Aeronautics and Space Administration/Prediction of Worldwide Energy Resources - NASA/POWER, referentes às temperaturas média, mínima e máxima diária do ar (°C) e precipitação mensal (mm), para todos os 66 municípios presentes na mesorregião do Triângulo Mineiro. Foram calculados os BHC para cada localidade e realizado a classificação climática pelo índice de umidade indicado por Thornthwaite (1948) para o cenário atual e futuros. Neste trabalho foram utilizados os cenários RCP2.6, RCP4.0, RCP6.0 e RCP8.5 para análise de projeções do século XXI, apresentados no quinto relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC). Posteriormente, foram gerados mapas de interpolação pelo método IDW por meio do software Qgis, os quais informaram as classificações climáticas dentro da região. Como resultados para o cenário atual foram identificadas cinco classes climáticas para a região do Triângulo Mineiro, variando entre úmido (B3) e sub úmido seco (C1). Ao aplicar os cenários de mudanças climáticas forma observadas reduções das classes climáticas e aumento da área com déficit hídrico, sendo que para o pior cenário de mudança climática, o RCP8.5, quase a totalidade da região do Triângulo Mineiro será considerada como sub úmida seca. Sendo assim, ao estabelecer áreas climáticas em cenários de mudanças climáticas pode se tornar uma ferramenta crucial no planejamento futuro das atividades na região.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Mudanças Climáticas, Diferentes Cenários, Balanço Hídrico



ANÁLISE CIENTOMÉTRICA EM ESTUDOS DE BATATA-DOCE - DADOS PRELIMINARES

Maria Eduarda da Silveira¹, Larissa Pereira de Castro Vendrame², Gustavo Reis de Brito³, Ricardo Borges Pereira², Marcos Vinicius Bohrer Monteiro Siqueira¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: maria.1095863@discente.uemg.br, marcos.siqueira@uemg.br, ²Embrapa Hortaliças, Brasília, larissa.vendrame@embrapa.br, ricardo-borges.pereira@embrapa.br ³Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – Campus Assis, reis.brito@unesp.br

A batata doce (*Ipomoea batatas*) é uma das raízes mais importantes cultivadas no mundo, sendo ela, uma fonte de proteínas, fibras minerais e vitaminas, além disso, é uma hortaliça rústica, de fácil cultivo, com ampla adaptação em diferentes tipos de solo e clima, com alta tolerância a seca e baixo custo de produção. Sua utilização não é somente para consumo humano e animal, mas também como matéria prima industrial para produção de amido, álcool e pigmentos naturais. No continente latino-americano, o Brasil é o principal produtor, com mais de 805,4 mil toneladas. A cientometria é um estudo utilizado para quantificar o conhecimento científico produzido globalmente. O objetivo desse trabalho é quantificar a produção científica global com genética em batata-doce. A metodologia empregada para a análise cientométrica dos estudos genéticos com batata-doce, foi a recuperação de dados do Web of Science com as palavras chave "Genetics" usando-se o operador lógico AND e "Ipomoea batatas". Foram obtidos de 591 artigos completos na língua inglesa, que após a leitura dos resumos foram descartados todos os que não entravam na temática esperada, de aplicação genética em batata-doce. Após a primeira filtragem, os artigos foram classificados em classes (Biologia Vegetal; Genética da Conservação; Melhoramento de Plantas) e subclasses (Morfofisiologia; Taxonomia, Biologia Reprodutiva; Citogenética Clássica; Origem, Evolução e Domesticação; Genética de População; Etnobotânica; Filogenia; Filogeografia; Pré-Reprodução) que correspondem as ciências genéticas, além das ferramentas utilizadas. Como resultados parciais, foram recuperados um total de 591 artigos a partir das palavras-chave. Deste número, foram classificados como válidos para a pesquisa 197 artigos, visto que foram removidos 297 artigos por não se enquadrarem no escopo da pesquisa, não estando relacionados a estudos em batata-doce, estudos entomológicos e artigos de revisão. Ainda restam 96 artigos para avaliação quanto a potencial uso ou descarte para o dataset final. As análises subsequentes serão realizadas em ambiente R 4.3.1, seguindo protocolos padrão de análise cientométrica, com exploração quantitativa dos dados, além de visualizações gráficas. No final desse trabalho é esperado submeter o manuscrito para uma revista internacional de alto impacto, relacionando o estado da arte dos estudos genéticos em batata-doce das últimas décadas, para contribuição na área científica de programas de conservação e melhoramento genético em batata-doce. Palavras chave: Diversidade Genética; *Ipomoea batatas*; Mapa Genético; Marcadores Moleculares; Raiz Tuberosa.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Diversidade genética, *Ipomoea batatas*, Mapa genético



ATIVIDADE RESPIRATÓRIA EM SOLO COM APLICAÇÃO DE BIOCARVÃO E *Trichoderma harzianum* E *Azospirillum brasilense*

Marco Aurélio Souza Dos Santos¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: marco.1094234@discente.uemg.br

O potencial do biocarvão têm sido relatado em vários trabalhos, para o uso na agricultura. Portanto, faz-se necessário que investigue as interações deste condicionador com microrganismos promotores de crescimento. Assim, este trabalho buscou compreender as interações do biocarvão na atividade respiratória de *Trichoderma harzianum* e *Azospirillum brasilense*, quando aplicados em conjunto no solo. Para tanto, foram realizados ensaios com biocarvão obtido de palha de cana, nas proporções de: 0% e 1%, 3% e 5% em solo virgem, a umidade foi ajustada para 60% da capacidade de campo. Ambos microrganismos foram suspensos em água estéril a uma densidade de cerca de 1×10^8 unidades formadoras de colônias (UFC mL⁻¹) para *A. brasilense* e (1×10^8 mL⁻¹ de esporos) para *T. harzianum*, 1 ml da suspensão de células foi incorporado para dar uma densidade celular inicial de cerca de 106 UFC e 106 de esporos nos microcosmos, solos não inoculados receberam o mesmo volume de água. A atividade respiratória microbiana foi monitorada por meio da quantificação do CO₂ liberado, utilizando frascos de vidro com 500 g de solo, estes foram equipados com um sistema para a captação do CO₂, constituído de um recipiente plástico contendo 20 mL de NaOH (0,5 mol L⁻¹). Dois frascos sem solo, porém contendo recipiente com NaOH, foram utilizados como provas em branco. O experimento teve duração de 30 dias, a temperatura do sistema foi mantida em 30 °C. Da avaliação da atividade respiratória, os maiores valores foram obtidos na primeira semana nos tratamentos com 3 e 5% do biocarvão com a presença de *Trichoderma* sp. Na 2ª, 3ª e 4ª semanas foram observados que as maiores atividades foram nas maiores concentrações de biochar + *A. brasilense* ou *Trichoderma* sp. Assim, a aplicação de biocarvão estimulou a atividade respiratória no solo. Essa atividade representa a degradação da matéria orgânica pela produção de CO₂ ou pelo consumo de O₂. Os resultados obtidos indicam que *A. brasilense* e *Trichoderma* sp do solo foram capazes de utilizar o biocarvão como fonte de carbono, e que a porcentagem aplicada tem influência direta na atividade respiratória.

Agradecimentos: CNPq

Palavras-chave: biochar, microbiota, crescimento



INVERTEBRADOS AQUÁTICOS COMO INDICADORES DE QUALIDADE AMBIENTAL EM NASCENTES DO CERRADO

Victor Bibiano Casé¹, Adriana Duneya Diaz Carrillo¹, Clara Mimura Asahide¹, Eliana Aparecida Panarelli², Palmira Inocencia Antonio¹, Rodrigo Ney Millan²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: victor.1095857@discente.uemg.br, adriana.1094557@discente.uemg.br, clara.1097123@discente.uemg.br, palmira.1098346@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: eliana.panarelli@uemg.br, rodrigo.millan@uemg.br

O presente estudo está realizando um diagnóstico ambiental incluindo a comunidade de invertebrados bentônicos como bioindicadores, associada às diferentes variáveis descritoras da qualidade da água em rios de primeira ordem, localizados na parte alta das bacias hidrográficas dos principais cursos d'água do município de Frutal (MG). As amostragens foram realizadas em ambientes fluviais com diferentes condições de preservação, incluindo sistemas florestados e ambientes impactados pela retirada da vegetação ciliar e/ou pisoteio do gado. O objetivo do estudo é caracterizar a fauna bentônica associada à qualidade ambiental de nascentes da região da Serrinha (Frutal, MG). As amostragens foram realizadas em 15 cursos de água durante o período chuvoso. As variáveis foram coletadas em tréplicas (sendo aqui apresentados os valores médios para variáveis físicas e químicas). Os macroinvertebrados foram coletados com surber (área de amostragem de 0,09 m², abertura de rede: 250 µm) em locais equidistantes das duas margens, onde também foram mensuradas as dimensões do curso d'água (com corda graduada e régua), velocidade da correnteza (com correntômetro), temperatura da água, pH, oxigênio dissolvido, condutividade elétrica e sólidos totais dissolvidos (com sonda Horiba multiparâmetros). O Protocolo de Avaliação Rápida (PAR) para caracterização da diversidade de habitats, também foi aplicado. Até o momento, foram avaliadas as amostras da bacia do Ribeirão São Mateus. Nessa bacia, uma das nascentes foi caracterizada como próxima das condições naturais (de acordo com o PAR), neste local a caracterização química da água apresentou: baixos valores de turbidez (7,5 NTU), sólidos totais dissolvidos (22,7 mg.L⁻¹) e condutividade elétrica (34,7 µS.cm⁻¹), além de boa oxigenação da água (média de 5mg.L⁻¹). As outras duas nascentes da mesma bacia apresentaram condições alteradas de acordo com o PAR, entre as variáveis físicas e químicas da água, foram observados valores relativamente elevados de turbidez em uma das nascentes (32,0 NTU) e de condutividade elétrica na outra (142 µS.cm⁻¹). Entre os macroinvertebrados bentônicos foram registrados 12 táxons para as nascentes do Ribeirão São Mateus, com predominância de Chironomidaes, Choepodas, Ceratopogonidaes, Hemípteras, Oligochaetas e Ostracodas.

Agradecimentos: CNPq, FAPEMIG

Palavras-chave: Macroinvertebrados bentônicos, Bioindicadores, ecologia



O ENQUADRAMENTO DA MORTE DE JÔ SOARES: UM ESTUDO TEXTUAL PRELIMINAR EM JORNAIS IMPRESSOS BRASILEIROS

Maria Eduarda de Campos Salles¹, Plínio Marcos Volponi Leal²

¹Graduação em Jornalismo, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Frutal, Departamento de Linguística, Letras, Comunicação e Artes, Frutal, MG, e-mail: maria.1093943@discente.uemg.br,

²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Frutal, Departamento de Linguística, Letras, Comunicação e Artes, Frutal, MG, e-mail: plinio.volponi@uemg.br

Na manhã de 6 de agosto de 2022, os jornais do Brasil estamparam a notícia da morte do humorista e apresentador Jô Soares. A notável presença dele nas capas de diferentes veículos de comunicação demonstra a dimensão da importância dele para o país. Ele dedicou 60 anos de sua vida à cultura brasileira, atuando como escritor, ator, diretor, entre outras profissões. Não é de se espantar que a notícia de sua morte tenha sido divulgada em várias primeiras páginas de jornais impressos, afinal, tratava-se do falecimento de uma celebridade renomada. Este estudo tem por objetivo analisar como os jornais brasileiros enquadraram a morte de Jô Soares. A seleção dos jornais foi definida a partir dos dados divulgados pelo IVC (Instituto Verificador de Comunicação), que divulgou os principais jornais impressos com maior circulação nacional em 2022: (1) O Globo; (2) O Estado de S. Paulo; (3) Super Notícia; (4) Folha de S. Paulo; (5) Zero Hora; (6) Extra; (7) Meia Hora; (8) Valor Econômico; (9) Estado de Minas e (10) Correio Braziliense. Após a análise da amostragem, verificou-se que apenas o Super Notícia e o Valor Econômico não noticiaram a morte de Jô Soares. Assim sendo, este estudo analisou os outros oito jornais mencionados, a partir de quatro itens de observação: “vida profissional, feitos e fama”; “personagens e bordões”; “vida pessoal e familiar”; “momentos finais de vida e morte”. Os itens de observação foram escolhidos após a leitura flutuante de todo o material (SOARES, 2006). Seguindo a teoria e metodologia da análise de enquadramento (framing analysis), foi feita a tabulação do material coletado. Com isso, foi possível chegar à análise descritiva dos dados e, em seguida, a interpretação dos resultados obtidos, buscando (re)construir os enquadramentos praticados e, consequentemente, mostrar como os jornais impressos enquadraram Jô Soares após a sua morte. Como resultados parciais, podemos apresentar que Jô Soares foi enquadrado como “multiartista”, “bem-sucedido”, “criativo”, “poliglota”, “engraçado”, “inovador”, “pai”, “amigo”, “sozinho”, “memorável” e “doente”. Portanto, nota-se que os detalhes da carreira profissional foram mais explorados em comparação com a vida íntima e familiar de Jô Soares.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Jô Soares, Análise de enquadramento, Obituário



SISTEMA PENITENCIÁRIO BRASILEIRO: ENCARCERAMENTO EM MASSA E AS CONSEQUÊNCIAS SOCIAIS E PSICOLÓGICAS AOS INDIVÍDUOS ENCARCERADOS NO MUNICÍPIO DE FRUTAL-MG

Marcella Ubada Lui¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: marcella.1094486@discente.uemg.br

RESUMO O encarceramento em massa é uma realidade inegável no Brasil, a superlotação nas prisões fez com que as tornassem verdadeiros depósitos humanos e enfrenta-se uma crise enraizada que não apenas desafia a capacidade das prisões, mas também resulta na violação sistemática dos direitos humanos e fundamentais dos detentos, refletindo diretamente no desrespeito ao princípio da dignidade humana e, ainda, não garantindo o mínimo existencial para recuperação, originando-se em deploráveis consequências sociais e psicológicas na vida do indivíduo encarcerado, fator que corrobora para uma ressocialização ineficaz. O objetivo deste estudo é investigar as consequências sociais e psicológicas do sistema penitenciário brasileiro e propor medidas para mitigar seus impactos negativos, fazendo um comparativo entre os sistemas penitenciários existentes no município de Frutal-MG (tradicional/método APAC(Associação de Proteção aos Condenados) identificando as condições pessoais, físicas e materiais do ambiente carcerário; analisando as problemáticas enfrentadas pelos indivíduos presentes nas cadeias e as consequências que isso geram em suas vidas, tanto no âmbito social como psicológico; para se chegar a uma construção de propostas para políticas públicas que possibilitem contribuir na efetividade das garantias e dos direitos fundamentais e humanos dos encarcerados no sistema carcerário de Frutal-Minas Gerais. Parte-se da hipótese de que as condições precárias das prisões e a falta de programas de reabilitação eficientes possuem efeitos adversos na reintegração dos detentos à sociedade. Para alcançar nosso objetivo, foram realizadas revisão da literatura sobre o sistema penitenciário, coletando dados, analisando estatísticas, estudos de caso e relatórios governamentais. Também obtive contato direto com a penitenciária de Frutal, por meio de visitas a fim de colher informações e observar a experiência vivenciada pelos detentos. O resultado dessa pesquisa revela uma realidade alarmante, evidenciando que somente haverá consequências eficazes se houver melhoras estruturais em nosso país, ademais, é necessário contar com a ajuda da sociedade por intermédio de medidas reintegradoras com ex-detentos. Conclui-se, portanto, que a mudança no sistema prisional é uma responsabilidade compartilhada entre o Estado e a sociedade, as medidas adequadas a serem realizadas precisam ser de ações educacionais, amparo social, oportunidades econômicas, luta contra a discriminação racial e desigualdade social. E a sociedade, ainda, precisa contribuir com oportunidades reais aos egressos, pelo meio de ofertas de trabalho, entre outras. Sendo assim, haverá uma possível diminuição da criminalidade e reincidência, corroborando para a solução da problemática do sistema penitenciário brasileiro. A presente pesquisa tem o fomento do Programa Institucional de Apoio à Pesquisa da Universidade do Estado de Minas Gerais (PAPq/UEMG).

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Sistema Penitenciário brasileiro, Encarcerados no município de Frutal-MG, Tutela dos direitos e garantias fundamentais



EFEITOS DO UNCANNY VALLEY NO DESENVOLVIMENTO DE PERSONAGENS 3D VIRTUAIS PARA APLICAÇÕES DE REALIDADE AUMENTADA

José Luiz Vieira Batista¹, Sérgio Carlos Portari Júnior²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: jose.1095696@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: sergio.junior@uemg.br

O estudo em questão tem como objetivo principal investigar o fenômeno do “Uncanny Valley” no contexto de Realidade Aumentada (RA), utilizando uma abordagem inovadora. Tradicionalmente, o efeito do “Uncanny Valley” é testado usando fotos e vídeos. No entanto, este estudo propõe o desenvolvimento de personagens 3D virtuais para tentar reconstruir a curva visualizando o avatar em um ambiente de RA. O “Uncanny Valley” é um fenômeno que causa desconforto quando personagens virtuais se aproximam, mas não alcançam uma semelhança perfeita com seres humanos reais. O estudo busca entender como a familiaridade dos usuários com personagens 3D virtuais afeta sua aceitação e conforto em ambientes de RA. Para isso, foram realizados estudos da literatura relacionada ao “Uncanny Valley” e suas teorias, baseados em autores como Mori (1970), Reichardt (1978), Jentsch (1906) e Freud (1919). No processo de criação dos personagens 3D virtuais, foram utilizadas diversas plataformas de modelagem, como Blender, Mixamo, Avaturn e Metaperson. A plataforma Unity foi empregada para o desenvolvimento da experiência em RA. Até o momento, a pesquisa concentrou-se na fase de desenvolvimento dos personagens 3D virtuais. No entanto, está em fase final a preparação do ambiente experimental destinado à realização de testes virtuais com os participantes. Essa etapa é crucial, pois visa à coleta de dados empíricos que possibilitarão a obtenção de resultados concretos relacionados à reconstrução da curva do “Uncanny Valley” em aplicações de RA. Em conclusão, este estudo busca avançar no campo de pesquisa em Realidade Aumentada, fornecendo diretrizes práticas para aprimorar a interação com personagens 3D virtuais e criando experiências de RA mais envolventes e aceitáveis.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Uncanny Valley, Personagens, Avatares



OCORRÊNCIAS DE LINGUAGEM NEUTRA NA UEMG – UNIDADE FRUTAL

Maria Eduarda Alexandre Leite Silva¹, Marcelo Pessoa de Oliveira²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: maria.1098221@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: marcelo.oliveira@uemg.br

O presente estudo se propõe a tratar dados já coletados, bem como investigar a natureza das ocorrências de linguagem neutra, no ambiente da Unidade Acadêmica de Frutal. O objetivo específico do trabalho, é o de reunir ao corpus já compilado, mais dados, sob a perspectiva discente, que possam conferir à pesquisa, um perfil mais amplo das ocorrências linguísticas alvo. O resultado esperado desta abordagem, é o de contribuir para a compreensão das razões que competem para a ocorrência de linguagem neutra na Universidade e, prioritariamente, as que têm emergido a partir de comunicados docentes e de setores administrativos da Unidade Acadêmica, visto que não se originaram por meio dos discentes, ainda que este público, em tese, seja o que mais se afeioe a posturas contestatórias, inovadoras, tais como a de um vocabulário linguístico informal, e. g. O principal aporte bibliográfico, incide na obra Curso de Linguística Geral (SAUSSURE, 2006). Metodologicamente, o trabalho será realizado por meio de uma varredura bibliográfica em acervos físicos e digitais, imprimindo aos dados coletados, um tratamento quali-quantitativo. A coleta de dados, por parte do pesquisador, em partes, já aconteceu. Ao longo dos últimos anos (2016-2022) e, mais precisamente, desde 06/09/2016, momento em que passou a recolher, em meio aos comunicados institucionais circulantes na UEMG, Unidade Frutal, textos de e-mails e noutros formatos que, de algum modo, traziam expressões linguísticas adotando caracteres da chamada modalidade informal e neutra da Língua Portuguesa brasileira. O 'evento zero' desse tipo de ocorrência, em meu banco de dados, remonta à data de 05/09/2016 e, o mais recente, de 23/11/2022. Desde a primeira evidência, então, entre uma e outra data, somam-se quase 80 (oitenta) eventos desta natureza, todos eles protagonizados por professores ou setores administrativos da Unidade Frutal ou de fora dela, registrados em documentos digitais de comunicação intra-institucional (e-mails institucionais trocados via servidor Outlook, por exemplo), além dos obtidos por meio de chat de reuniões virtuais, como as que acontecem na Plataforma TEAMS, e ou eventos acadêmicos (formaturas, mostras científicas, palestras etc.), ou seja, todos rastreáveis, de acesso público e sem restrições de sigilo ou confidencialidade.

Agradecimentos: PQ-UEMG

Palavras-chave: Produção e Difusão do Conhecimento, Estudos Filosóficos Intersemióticos, Letras



MEMORIAL DE UM ACADÊMICO PÓSTUMO

Marcelo Pessoa De Oliveira¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: marcelo.oliveira@uemg.br

O presente estudo investiga as correntes político-ideológicas mais latentes em nossa democracia, dando destaque primário ao binômio Liberalismo & Conservadorismo, e, secundário, ao Comunismo & Socialismo. O objetivo geral desta redação, é o de constituir um arcabouço reflexivo quanto a conteúdos sobre o Liberalismo econômico, sobre o Conservadorismo nos costumes, sobre a Direita política, que possa ser mantido e disseminado a partir do meio acadêmico para a sociedade, a fim de fazê-lo se posicionar ao lado do cabedal ideológico de Esquerda que predominantemente se aloja nos Programas de Pós-Graduação, e se dispersa na mídia, nas Escolas, nas famílias, nas empresas e nas Universidades em todos os seus setores e níveis. O objetivo específico da proposta, é o de instituir um arcabouço teórico sobre temas próprios da Direita política, deixando-os ao acesso de docentes, discentes e integrantes da comunidade interessados sobre tal repertório. Justifica a realização de nosso trabalho, o intenso embate contemporâneo que envolveu aspectos de um denominado bolsonarismo, diante de um lulopetismo, cenários que, indiretamente puseram em evidência em nossa cultura, elementos de uma tradição conservadora dita renascida, face a um esquerdismo reconhecido como secular. O resultado esperado nesta abordagem, é o de que a pesquisa possa contribuir para melhorar a formação continuada docente e a formação regular discente, bem como, aprofundar a compreensão das razões que deram e ainda dão azo à polarização política no Brasil, num pós-eleições de 2022. O principal aporte bibliográfico, incide na obra "A Consciência Conservadora no Brasil" (MERCADANTE, 1965). Metodologicamente, o trabalho tem sido realizado por meio de uma varredura e cotejamento bibliográfico em acervos físicos e digitais. Convém frisar, que o acervo teórico, ideológico e bibliográfico relacionados a este espectro político, ao longo dos últimos 100 (cem anos) aproximadamente, simplesmente foi banido, esquecido ou deixado de lado dos referenciais acadêmicos, a ponto de hoje, em 2023, praticamente ser inexistente a presença do pensamento de Direita, de Conservadores ou de Liberais dentro da Universidade brasileira e ou em suas Referências de produção científica (PETERSON, 2021). A revisão bibliográfica, por isso, é central nesta pesquisa. Produções filmicas a complementam. Entrevistas poderão eventualmente se juntar a estes. Assim, tanto a bibliografia física quanto a disponível em repositórios digitais se inserem como coadjuvantes entre si, a fim de se viabilizar a realização das coletas conceituais pontuais sobre o pensamento Conservador, Liberal e de Direita. O resultado esperado, é o de dar início a um reposicionamento, lento e gradual de postulados uníssomos de Esquerda, que reinam solitários e unânimes dentro das universidades, proporcionando acesso a este estudo à comunidade que financia a Universidade, sobretudo a pública. Com isso, mais opções ideológicas serão ofertadas à sociedade, quanto à produção de conhecimento, quanto aos currículos ofertados aos discentes, quanto à participação da Universidade nas decisões nacionais, interrompendo-se a hegemonia de uma visão exclusivamente esquerdista que, no contexto midiático e universitário contemporâneo, transita praticamente sem oposição (GIANNATTASIO, 2022).

Palavras-chave: Produção e Difusão do Conhecimento, Estudos Filosóficos Intersemióticos, Letras



PESQUISA SOBRE LOTAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DO PRESIDIO DE FRUTAL-MG

Rozaine Aparecida Fontes Tomaz¹, Loyana Christian De Lima Tomaz¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: rozaine.tomaz@uemg.br, loyana.tomaz@uemg.br

A presente pesquisa tem como objetivo principal analisar as questões de infraestruturas e da localização e lotação do presídio de Frutal-MG. Ainda, apontar estatísticas atuais das penitenciárias de um modo geral no Brasil, analisar respostas obtidas pelos sujeitos da Justiça de Frutal e ouvir dos próprios apenados as suas questões e impressões pessoais sobre a situação vivenciada por eles na unidade prisional, bem como suas percepções em relação à lei e à sociedade. O trabalho iniciou a partir das seguintes questões: existe superlotação no Presídio de Frutal? A estrutura física e localização do Presídio de Frutal atendem aos ordenamentos da Nossa Constituição, em relação à dignidade da pessoa humana? A hipótese é que existe superlotação no presídio de Frutal bem como o endereço do presídio tem sido bastante questionado pela população frutalense por sua localização central, ao lado comércios. A metodologia utilizada é qualitativa/quantitativa, com base bibliográfica e pesquisa de campo, com utilização de questionários. A pesquisa está devidamente cadastrada na Plataforma Brasil, intitulada Análise da Lotação Carcerária e da Localização do Presídio de Frutal-Mg - Uma Pesquisa De Campo, tendo sido aprovada pelo Comitê de Ética da universidade. Ela se encontra praticamente em fase final, e alguns resultados parciais demonstram que as hipóteses têm sido confirmadas, tanto em relação à superlotação e localização, bem como alguns direitos que ainda não foram assegurados, como por exemplo o devido julgamento. Considera-se desta maneira que o presídio de Frutal não foge de um “padrão” nacional, contando com vários presos provisórios. Preso provisório é aquele que está detido sob a acusação ou a suspeita de ter cometido algum crime, mas que ainda não foi julgado. Dados recentes do CNJ (Conselho Nacional de Justiça) mostram que grande percentual dos presos brasileiros são provisórios, ou seja: ainda não foram julgados. O Brasil tinha 622.202 presos em 2014, porém esse número cresceu consideravelmente, sobretudo após a pandemia da Covid-19. Em levantamento do CNJ até o terceiro semestre de 2022, havia 909.061 pessoas presas, sendo 404.532 presos provisórios, ou seja, 44,5%. Deste modo, intenta-se ao final deste trabalho, tornar os resultados finais reconhecidos em âmbito social e acadêmico, demonstrando assim a situação real do presídio de Frutal, bem como os direitos dos presos, com acomodações que atendam a dignidade da pessoa humana, bem como em um espaço adequado para os familiares e sociedade em geral.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Superlotação carcerária, Dignidade Humana, Presídio de Frutal-MG



GESTÃO DO TEMPO E PRODUTIVIDADE: UMA ANÁLISE DO PERFIL DOS GRADUANDOS EM ADMINISTRAÇÃO DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA ESTADUAL DO TRIÂNGULO MINEIRO

João Pedro de Freitas Gonçalves¹, Júlio Afonso Alves Dutra ²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: joao.1094673@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: julio.dutra@uemg.br

O gerenciamento do tempo nunca foi tão essencial como nos dias atuais. O modo de vida frenético em convergência com a necessidade de se produzir mais, fizeram com que o debate sobre a organização do tempo fosse necessário. Nesse sentido, para a classe acadêmica não seria diferente. A quantidade de atividades estipulas a serem feitas no decorrer do dia, sem a utilização de ferramentas que possibilitem sua organização temporal, pode acarretar na queda de desempenho. Neste aspecto, um modelo de gestão de tempo lúcido e bem empregado pelos(as) estudantes pode gerar a redução ou extinção de empecilhos no desenvolvimento de suas ações. Desta feita, a presente pesquisa tem o escopo em realizar um profícuo estudo sobre a gestão do tempo dos(as) acadêmicos(as) do Curso de Administração da Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Frutal. A pesquisa objetiva, através do levantamento de dados utilizando-se de questionário, observar e identificar como ocorre o planejamento pessoal dos(as) graduandos(as), buscando obter informações sobre a forma que se relacionam com o tempo que disponibilizam para as atividades cotidianas. Nesse íterim, através da visão obtida durante a pesquisa, buscou-se demonstrar a importância atribuída ao tempo, visto ser um recurso escasso e não renovável. A percepção atual é que comumente as 24 horas vivenciadas não bastam para a conclusão das tarefas diárias, fazendo com que a falta de rotinas pessoais para a gestão do tempo seja diretamente proporcional à baixa produção. Essa sensação também é percebida pelos(as) acadêmicos(as) da Universidade do Estado de Minas Gerais - Unidade Frutal, já que, a atividade acadêmica é composta por rotinas, atividades e prazos ser administrados e cumpridos. Dentro deste cenário, como fator dificultador, é necessário ainda conciliar as atividades acadêmicas com a vida fora do ambiente universitário. O conciliar desta rotina torna-se muitas vezes complexo, já que muitos(as) não sabem planejar e controlar o tempo disponível, acarretando na queda de produtividade e de atividades inacabadas. O projeto de pesquisa encontra-se em fase final, na etapa de aplicação do questionário, mas, qualquer modo, há de se explicitar que o tempo é o produto mais escasso e, este bem precioso necessita ser gerenciado de maneira eficiente, com foco na qualidade e produtividade, sendo a gestão do tempo tarefa vital para aqueles que desejam ter um equilíbrio entre as diversas atividades enfrentadas nas rotinas que compõe o cotidiano de um(a) estudante universitário(a).

Agradecimentos: PAPq, BPO-PAPq

Palavras-chave: Gestão do tempo, Produtividade, Ensino superior



ESTUDOS GENÉTICOS EM *Dioscorea* spp. - ESTADO DA ARTE BASEADO EM UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E UMA ABORDAGEM CIENTOMÉTRICA

Arthur Rodrigues Lima dos Santos¹, Elizabeth Ann Veasey², Wellington Ferreira do Nascimento³, Gustavo Reis de Brito⁴, Marcos Vinicius Bohrer Monteiro Siqueira⁵

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: arthur.1096926@discente.uemg.br ²Escola Superior Agrária “Luiz de Queiróz” - Universidade de São Paulo, SP, e-mail: eaveasey@usp.br, ³Universidade Federal do Maranhão – Campus de Chapadinha, MA, e-mail: wellington.fn@ufma.br, ⁴Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Campus Assis, SP, e-mail: reis.brito@unesp.br, ⁵Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: marcos.siqueira@uemg.br

O gênero *Dioscorea* desempenha um papel crucial na segurança alimentar na África Subsaariana, sendo a fonte predominante de amido. A produção global concentra-se em países africanos, com a Nigéria. O Brasil apresenta a maior produção de inhame na região do Nordeste. Avanços significativos na compreensão da diversidade em *Dioscorea* spp. e pesquisas de melhoramento foram alcançados nos últimos anos, no entanto, é desconhecido o real estado da arte desse avanço. A cientometria tem sido aplicada uma ferramenta estatística, com a finalidade de quantificar e rastrear o conhecimento científico, mas a sua aplicação em culturas tropicais é ainda inexistente. Embora existam estudos que envolvam a genética do inhame, principalmente em regiões africanas, há uma carência de conhecimento sobre as espécies de *Dioscorea* spp. ao redor do mundo e como a genética tem contribuído nessa questão. O objetivo geral foi aplicar métodos cienciométricos para mapear a aplicação da genética em *Dioscorea* spp. Os objetivos específicos incluíram identificar periódicos relevantes, países dos autores e principais abordagens metodológicas usadas em espécies cultivadas na base de dados Web of Science. A revisão sistemática foi realizada para investigar a evolução da *Dioscorea*, com ênfase em conservação e melhoramento genético. A busca abrangeu os anos de 1972 a 2020, utilizando palavras-chave específicas ligando a busca “*Dioscorea*” com as 10 espécies mais importantes de inhame para a alimentação. Os dados foram filtrados, excluindo artigos não relacionados à genética. Os trabalhos foram classificados em três áreas: Biologia Vegetal, Genética da Conservação e Melhoramento de Plantas. Métodos estatísticos, como regressão linear e análise de regressão múltipla foram aplicados para entender relações entre variáveis. Os resultados encontrados apresentaram uma tendência de aumento no número de artigos publicados de 1998 até 2020, com uma elevada taxa de crescimento no ano de 2002. As áreas da ciência classificadas por Web of Science que apresentaram maior número de artigos publicados é de Ciências das plantas. Os principais países apresentaram maior número de publicações foram Nigéria, França e Inglaterra, enquanto os quatro principais autores foram Asiedu, R., Mignouna, H. D., Abraham, K. e Lebot, V. As ferramentas mais utilizadas para estudos genético-moleculares foram SSR e SNP's. As ciências ômicas apareceram em 16% dos artigos, onde o maior número dos trabalhos envolveu genômica. Em relação as revistas, o maior destaque foi para a Genetic Resources and Crop Evolution e para a Euphytica. Este mapeamento proposto tem o potencial de influenciar estratégias futuras de pesquisa e desenvolvimento de novos estudos e tecnologias para a evolução em todo cenário do gênero *Dioscorea*.

Agradecimentos: CNPq



Palavras-chave: Inhame, Cienciometria, Ômicas



EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 103/2019: UM ESTUDO DA REFORMA PREVIDENCIÁRIA SOB A PERSPECTIVA DA FORMA JURÍDICA

Sarah Vasconcelos Charaf Edine¹, Rodrigo Gama Croches²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: sarah.1095036@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, e-mail: rodrigo.croches@uemg.br

A reforma previdenciária promovida pela Emenda Constitucional nº 103/2019 (EC nº 103/2019) foi permeada de um forte discurso ideológico, inclusive com a utilização dos meios de comunicação em massa. A proposta de emenda apresentada pelo Poder Executivo foi aprovada pelo Poder Legislativo, com predomínio do discurso político-econômico neoliberal em detrimento dos direitos sociais fundamentais. Assim, com base no método materialista histórico-dialético, o objetivo da pesquisa foi analisar o teor, os fundamentos e os impactos da reforma previdenciária promovida pela EC nº 103/2019 no sistema previdenciário brasileiro. De fato, no desenvolvimento da pesquisa, os procedimentos e técnicas de investigação aplicados buscaram compreender a dinâmica social em que foi promulgada a última reforma da previdência social no país e quais as consequências jurídicas e sociais na vida dos segurados do Regime Geral de Previdência Social (RGPS). Com efeito, as limitações impostas ao poder de reforma da estrutura constitucional não são intactas aos ataques das classes dominantes. Ao contrário, dentro da dinâmica de preservação do sistema produtivo capitalista, a realidade econômica se sobrepõe e determina as alterações normativas. Constatou-se, portanto, o endurecimento das regras exigidas para a concessão dos benefícios previdenciários apesar da manutenção de diferenças como no caso das mulheres, professores, trabalhadores em condições especiais, pessoas com deficiência e trabalhadores rurais. Nesse sentido, o estudo das mudanças implementadas pela EC nº 103/2019, sob a perspectiva da crítica marxista dos direitos sociais, é fundamental para que se compreenda como as normas são resultado do processo de consolidação da ideologia dominante que, alicerçada no discurso do “déficit” e do possível colapso do sistema previdenciário, precariza as condições materiais da classe trabalhadora. Os procedimentos técnicos utilizados foram a pesquisa documental e bibliográfica, com o estudo de autores ligados à crítica marxistas dos direitos sociais e análise do conteúdo normativo da emenda constitucional em comento. Além disso, realizou-se a coleta de publicações jornalísticas, publicitárias e de dados econômicos veiculados durante o processo de tramitação da EC nº 103/2019. Ressalta-se, ainda, que o presente estudo foi financiado pelo Programa Institucional de Apoio à Pesquisa (PAPq), da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Unidade de Frutal. Por fim, observou-se que a concretude das relações sociais se sobrepôs à normatividade jurídica e foi determinante para a promulgação da EC nº 103/2019 e, conseqüente, introdução de critérios mais severos para acesso aos benefícios quando comparados com os requisitos anteriores.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Previdência Social, Reforma Previdenciária, Emenda Constitucional nº 103/2019



AVALIAÇÃO ANTIMICROBIANA DE HIDRAZONAS ANTE BACTÉRIA *Leuconostoc mesenteroides*

Larissa Barreto Sampaio de Lima¹, Giovanni Uema Alcantara¹, Osania Emerenciano Ferreira², Tais Arthur Correa², Mara Rubia Costa Couri³, Gustavo Henrique Gravatim Costa²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: larissa.1095187@discente.uemg.br, giovanni.1094552@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: osania.ferreira@uemg.br, tais.correa@uemg.br, gustavo.costa@uemg.br, ³mara.rubia@ufjf.edu.br

Nos últimos anos, processos de fermentação alcoólica que utilizam levedura *Saccharomyces cerevisiae*, e reciclam células, cresceram significativamente no Brasil, com destaque para as usinas sucroenergéticas e as indústrias de bebidas fermentadas e/ou destiladas. Deve-se ressaltar, que tais etapas são afetadas por bactérias do gênero *Lactobacillus fermentum* e *Leuconostoc mesenteroides*, que convertem açúcares do mosto em biomoléculas prejudiciais ao processo, como os ácidos orgânicos e gomas, afetando diretamente a qualidade do produto final. Assim, o tratamento do fermento é necessário quando o índice de contaminação é elevado, sendo necessária a utilização de agentes antimicrobianos. Entretanto, o portfólio de produtos disponível no mercado para controle desses micro-organismos é pequeno e focado em moléculas derivadas da ampicilina e da monoensina. Assim, torna-se importante a busca por novos compostos. Entre esses, deve-se mencionar compostos da classe das hidrazonas, que vêm demonstrando potencial no controle de bactérias, como por exemplo a *Staphylococcus aureus*. Desta maneira, o objetivo do projeto foi avaliar o efeito antimicrobiano de 4 compostos orgânicos sintéticos das classes das hidrazonas ante *L. mesenteroides*. As amostras de *Leuconostoc mesenteroides* foram obtidas de centro comercial especializado na forma liofilizada, o qual garante as características genéticas e pureza do micro-organismo entregue. A seguir, esse micro-organismo foi reativado por meio de técnica de crescimento gradativo, considerando-se inicialmente a inoculação de parte da cepa em 1mL de meio caldo BHI (Brain Heart Infusion) a pH 6,0, o qual foi posteriormente esterilizado em autoclave a 120°C por 15 min e mantido a Temperatura de 32°C em B.O.D. Após um período de 48h, foi verificada a condição de turvamento do meio, o qual indicou o crescimento satisfatório do micro-organismo. Em seguida, o mesmo meio foi novamente inoculado em meio caldo BHI esterilizado em condições similares as anteriores, porém em um volume de 9 mL. Após 48h com a verificação do turvamento do meio, o mesmo foi inoculado em mais 40 mL de caldo BHI em condições similares as anteriores. A seguir, o micro-organismos foi inoculado em meio de cultura MRS+ para conferência de sua pureza, bem como foram utilizadas técnicas microscópicas para aferição de sua conformação. As amostras de hidrazonas foram obtidas em laboratório parceiro da UFJF. Essas foram diluídas em água Milli-Q e filtradas para remoção de partículas sólidas. Procedeu-se com teste de antibiograma para aferição do efeito antimicrobiano dos 4 compostos avaliados, utilizando ampicilina como testemunha positiva e água Milli-Q como testemunha negativa. Observou-se que os quatro compostos avaliados não apresentaram ação contra *L. mesenteroides*. Conclui-se que os compostos de hidrazona não apresentam ação antimicrobiana ante a bactéria *Leuconostoc mesenteroides*.

Agradecimentos: PAPq, FAPEMIG, PQ-UEMG

Palavras-chave: antibiograma, fermentação alcoólica, contaminação bacteriana



PERSONA POLÍTICA DE LULA: UMA INVESTIGAÇÃO DAS TIPIIFICAÇÕES DE SUJEITO E DE FACHADA

Maria Eduarda Seni Fonseca¹, Felipe Oliveira Ferreira¹, Karol Natasha Lourenço Castanheira²

¹Graduação em Administração, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade de Frutal, Departamento de Linguística, Letras, Comunicação e Artes, Frutal, MG, e-mail: maria.1094523@discente.uemg.br, felipe.1094522@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Frutal, Departamento de Linguística, Letras, Comunicação e Artes, Frutal, MG, e-mail: karol.castanheira@uemg.br

Por meio da interdisciplinaridade desenvolvida nos trabalhos de Erving Goffman, esta pesquisa tem como objetivo investigar as tipificações de sujeito e de fachada de Lula em dois momentos: a data de sua posse como presidente e a invasão ao Congresso Nacional em oito de janeiro de 2023. A metodologia baseia-se na pesquisa qualitativa por meio dos operadores de análises criados a partir de conceitos goffmanianos, sendo eles: tipificação do sujeito e tipificação de fachada. O primeiro refere-se à maneira como os indivíduos e a mídia percebem e categorizam os outros com base em características pessoais, papéis sociais, identidades, estereótipos e características culturais. Por outro lado, a tipificação de fachada está relacionada à forma como os indivíduos gerenciam e mantêm suas próprias identidades e apresentações pessoais durante as interações sociais para preservar uma imagem pública desejada. O corpo de análise corresponde a seis matérias selecionadas em veículos distintos. A análise com base nos conceitos de Goffman revela que Lula é um político habilidoso na construção de sua imagem pública e na adaptação de sua representação de si de acordo com as demandas dos contextos políticos. Na primeira ocasião, durante sua posse como presidente, as tipificações de sujeito contemplam uma ideia organizadora que reforça a posição de Lula como agente do povo. Há outro indicador que potencializa a mensagem, que é o da espetacularização, ao tratar sobre o choro do presidente durante seu discurso sobre a fome. As reportagens estrategicamente posicionam Lula de forma ativa, dando visibilidade à zona de fachada. Sua imagem foi construída com ênfase em elementos como otimismo, esperança e unidade, usando uma retórica centrada em políticas sociais para reduzir desigualdades e melhorar a qualidade de vida dos brasileiros. No segundo momento, após a invasão das instituições democráticas, sua imagem foi construída em torno da condenação da violência, da defesa da democracia e do apelo à estabilidade. Sua tipificação de fachada procurou transmitir uma imagem de liderança responsável em tempos de crise política e rigorosa na manutenção da democracia. A pesquisa buscou mostrar como líderes políticos utilizam estratégias de representação para comunicar mensagens específicas, mas destaca também a importância da interação face a face e das representações midiáticas construídas na política contemporânea, que posicionam, tensionam e dão ênfase, a partir da potencialidade e dos sentidos dos acontecimentos.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Tipificações, Momentos, Lula



APLICAÇÃO DO CONCEITO DE VISUALIZAÇÃO DE DADOS E APRENDIZADO DE MÁQUINA NO CONTEXTO DE ANÁLISE DA DEMANDA MUNDIAL DE SOJA E MILHO

Luis Gustavo Rodolpho da Silva¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: luis.1094745@discente.uemg.br

O projeto de pesquisa concentra-se na análise detalhada da demanda global por duas culturas vitais na agricultura global: soja e milho. O uso de dados e técnicas de análise permitiu a exploração dos principais aspectos que influenciam a produção desses grãos e sua relação com a segurança alimentar e econômicos em todo o mundo. Por meio do emprego de técnicas de aprendizado de máquina e visualização de dados, foram investigadas as nuances da demanda por essas culturas. Isso incluiu a identificação de padrões de produção em diferentes regiões do mundo e a avaliação de como esses padrões afetam os preços, contribuindo para uma compreensão mais profunda das complexas interações que sustentam o mercado global de grãos. A metodologia adotada envolveu a coleta de dados de produção de fontes confiáveis, como órgãos governamentais e instituições internacionais. Esses dados foram processados utilizando a linguagem de programação Python, com o auxílio das bibliotecas Pandas e Matplotlib para análise e visualização. Diversos tipos de gráficos foram gerados para representar os dados de maneiras variadas, permitindo a identificação de tendências na produção de soja e milho ao longo do tempo e em várias regiões do mundo. A análise incluiu a criação de gráficos de correlação entre as produções de grãos de países-chave, como EUA, Brasil, Argentina, México, China e Japão. Os resultados destacaram o papel significativo dos EUA, Brasil e Argentina na garantia da segurança alimentar global. Além disso, a correlação entre o Brasil e a China com os preços da soja na Bolsa de Chicago sugeriu a influência desses países na regulação dos preços mundiais. Um gráfico de linhas comparando a evolução do preço da commodity de soja e a produção dos países mencionados revelou que o Brasil teve a maior influência no preço em 2023, consolidando sua posição como uma das principais forças de produção de soja. A análise inicial dos dados também identificou um aumento consistente na produção mundial de soja e milho nas últimas décadas, destacando a crescente importância dessas culturas. Além disso, variações sazonais nas produções indicaram a influência de fatores climáticos e sazonais. Os próximos passos do projeto envolvem uma análise mais profunda dos fatores que afetam a produção de soja, incluindo clima, tecnologia agrícola e políticas governamentais. Além disso, planeja-se explorar a relação entre a produção de soja e os preços nos mercados internacionais, visando fornecer insights relevantes para agricultores e investidores. Em resumo, o projeto tem avançado de forma significativa na obtenção de insights valiosos sobre a produção e a demanda global de soja e milho. O uso de dados, análise estatística e visualizações detalhadas permitiu uma compreensão mais profunda das dinâmicas que impulsionam essas importantes culturas agrícolas. A continuação deste trabalho promete contribuir significativamente para a compreensão da agricultura global e para as estratégias relacionadas à produção e ao consumo de soja e milho em escala mundial.

Agradecimentos: PAEx, PAPq, CNPq

Palavras-chave: Agricultura, Aprendizado de máquina, Análise e Visualização



RESILIÊNCIA DAS MULHERES CAMPONESAS NA PRODUÇÃO LEITEIRA: MICRORREGIÃO DE FRUTAL - MG

Davisson Alves Ferreira¹, Marli Graniel Kinn²

¹Graduação em Geografia, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Frutal, Departamento de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Frutal, MG, e-mail: davisson.1093908@discente.uemg.br,

²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Frutal, Departamento de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Frutal, MG, e-mail: marli.kinn@uemg.br

Analizamos o processo de crescimento e desenvolvimento das tensões e estratégias das mulheres camponesas e dos interesses dessas famílias ligadas a pecuária leiteira e da agroindústria sucroalcooleira/energética na microrregião de Frutal. A pesquisa considera a inclusão das mulheres em territórios de domínio masculino. A importância desse estudo decorre da abrangência da totalidade espaço temporal na análise das existências territoriais da pecuária leiteira envolvendo os projetos das famílias camponesas. Com o objetivo de estudar a permanência camponesa na produção de leite e a inclusão da mulher associada à resiliência no contexto da reprodução ampliada do setor sucroalcooleiro/sucroenergético, buscam-se compreender, as mutações dessa atividade. O contexto é complexo e compreender as tensões derivadas da cultura canavieira analisando os interesses do setor sucroalcooleiro/sucroenergético e as suas manifestações ocorrendo em um território já ocupado, torna-se vital investigar as ações e reações das famílias camponesas da microrregião de Frutal, principalmente as mulheres, envolvidas com a produção de derivados do leite. Deve-se considerar que a expansão do setor cana/álcool/energia e as novas tecnologias geradas introduzem relações sociais e espaciais com implicações territoriais ainda carentes de estudos mais aprofundados, carência esta que se manifesta no compreender as razões das mulheres, as iniciativas e recuos. Por meio de entrevistas de caráter qualitativo com mulheres camponesas, foi-se levantando informações acerca dos processos culturais e das tensões que essas mulheres visualizavam em seus territórios. Assim, os dados primários foram obtidos utilizando-se do trabalho de campo, seguidos de roteiros de campo, além de diálogos com as mulheres camponesas. Há que se pontuar a importância do trabalho de campo como parte respeitável dos métodos de investigação dos lugares e as estratégias de coleta e análise de dados para compreender suas ações, interpretações e reações às imposições derivadas da produção leiteira estas últimas, materializadas na forma de adoção de novas tecnologias de produção, por exemplo. Dedicamos tempo às leituras e análises das referências bibliográficas selecionadas. No campo, observamos, descrevemos e analisamos o espaço rural das propriedades e comunidades. Até o momento, as reflexões acerca da pesquisa mostram que as mulheres e suas famílias resistem. Resistem por meio do afeto para com seus lugares no campo, do gosto pela produção de leite e derivados do leite. Cabe destacar que as impressões sobre o avanço das usinas não foram uniformes entre as mulheres: algumas se incomodam com o êxodo rural, outras com o prejuízo ao meio ambiente. É notável a energia que essa atividade envolve as mulheres, apesar de ser cansativo o trabalho, as renova a cada dia como também seu envolvimento político com o espaço, configurado na quebra de paradigmas acerca do seu papel ou possível papel nesse local. A pesquisa promove ao pesquisador uma imersão na perspectiva dessas mulheres e suas histórias, proporcionando o exercício da empatia e da crítica sobre suas realidades, suas dificuldades: a inconstância no preço do leite, a solidão, o cansaço, a pressão econômica, as culturas das conflitualidades e da vida cotidiana, os efeitos das transformações socioespaciais nos vínculos territoriais, nas territorialidades e territórios das famílias camponesas.



Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Mulheres camponesas, Resiliência, Território



PERSONA POLÍTICA DE SIMONE TEBET: UMA INVESTIGAÇÃO DAS TIPIFICAÇÕES DE SUJEITO E DE FACHADA

Felipe Oliveira Ferreira¹, Maria Eduarda Seni Fonseca¹, Karol Natasha Lourenço Castanheira²

¹Graduação em Administração, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade de Frutal, Departamento de Linguística, Letras, Comunicação e Artes, Frutal, MG, e-mail: felipe.1094522@discente.uemg.br, maria.1094523@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Frutal, Departamento de Linguística, Letras, Comunicação e Artes, Frutal, MG, e-mail: karol.castanheira@uemg.br

O objetivo desta pesquisa é investigar as tipificações de sujeito e fachada de Simone Tebet nos debates eleitorais, ocorridos na Bandeirantes e na Rede Globo, durante as eleições de 2022 e observar os processos microinteracionais e as representações na construção da persona da candidata. A metodologia se baseia na pesquisa qualitativa por meio dos operadores de análises criados a partir de conceitos goffmanianos, sendo eles: tipificação do sujeito e tipificação de fachada. O primeiro refere-se a maneira como os indivíduos e a mídia percebem e categorizam outros com base em características pessoais, papéis sociais, identidades, estereótipos e características culturais. Por outro lado, a tipificação de fachada está relacionada a forma como os indivíduos gerenciam e mantêm suas próprias identidades e apresentações pessoais durante as interações sociais para preservar uma imagem pública desejada. O corpo de análise corresponde a seis matérias selecionadas, três em cada momento, em veículos distintos. No debate da Bandeirantes, Simone Tebet foi tipificada como uma figura de destaque, corroborando a pesquisa da Data Folha que demonstrou a candidata com melhor avaliação no evento. Outras tipificações foram relacionadas ao conteúdo de seus discursos em especial às questões relacionadas às mulheres e a crítica ao governo Bolsonaro, principalmente na atuação de enfrentamento a Covid-19. Dentre as tipificações, estiveram presentes os termos notoriedade, visibilidade e viabilidade para o futuro. As reportagens a destacaram como uma candidata de fala confiante, competente, ponderada e sólida, demonstrando um domínio substancial de questões políticas e econômicas. Simone na zona de fachada projetou uma expectativa de maior mobilização após o evento, sugerindo que sua participação poderia ter um impacto positivo em sua candidatura. Seu debate foi construído em torno de elementos como firmeza, clareza e capacidade de argumentação, ela conseguiu estabelecer um tom mais equilibrado em comparação com outros candidatos, o que lhe rendeu elogios por parte de comentaristas e especialistas. Na Rede Globo, em debates subsequentes, a percepção sobre Simone Tebet variou de acordo com a análise de diferentes comentaristas. Alguns destacaram sua capacidade de articular argumentos e apresentar soluções pragmáticas para os desafios do Brasil. No entanto, outros apontaram que ela teve dificuldades em se destacar em meio a candidatos mais carismáticos e com maior tempo de exposição na mídia. Sua tipificação de sujeito na Globo refletiu, portanto, uma candidata competente, mas que enfrentava desafios em se tornar uma figura de destaque no cenário eleitoral. Comentaristas do G1 e da Globonews avaliaram o desempenho de Lula e Bolsonaro, mas não forneceram análises específicas sobre Tebet, em que a cobertura seguiu uma ideia organizadora em sustentar a polarização. Conclui-se que Erving Goffman, ao diferenciar entre o "eu autêntico" (o sujeito) e a "máscara" que se apresenta ao mundo (a fachada), permite entender que a representação de Tebet nos debates buscou equilibrar sua performance com as demandas políticas e as expectativas da audiência. Além disso, as microinterações desempenharam um papel crucial na construção da imagem pública de



Tebet dando visibilidade a sua condição de mulher, mas também abrindo a possibilidade de uma alternativa competitiva à direita.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Tipificações, Momentos, Simone Tebet



TEORIAS DO JORNALISMO: MAPEAMENTO DE APORTES TEÓRICOS EM ANAIS DE ENCONTROS CIENTÍFICOS NACIONAIS DA ÁREA DAS CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO

Ariane Barbosa Lemos¹, Amanda Alcantara Lorenzi²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Frutal, Departamento de Linguística, Letras, Comunicação e Artes, Frutal, MG, e-mail: ariane.lemos@uemg.br, ²Graduação em Jornalismo, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Frutal, Departamento de Linguística, Letras, Comunicação e Artes, Frutal, MG, e-mail: amanda.1094775@discente.uemg.br

Segundo Pena (2005), as teorias são tentativas de enquadrar pontos de vista; são interpretações críticas. No caso do jornalismo, são aplicadas com o intuito de buscar respostas a dois principais questionamentos: (1) por que as notícias são como são? e (2) quais são os efeitos que essas notícias geram? Na esteira dessas indagações, esta pesquisa aborda as teorias do jornalismo através de levantamento bibliográfico feito nos anais de três importantes encontros científicos nacionais das Ciências da Comunicação: o Congresso Nacional de Ciências da Comunicação (Intercom), o Encontro Anual da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação (Compós) e o Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo (SBPJor). O estudo tenta responder à seguinte indagação: ao longo do tempo, quais são as teorias basilares nos estudos do jornalismo contemporâneo? A pergunta norteadora se expressa nos objetivos de identificar aportes teóricos, verificar a incidência de temáticas e mapear a natureza dos objetos de investigação dos trabalhos analisados. De natureza qualitativa, a pesquisa faz uso da Revisão Sistemática de Literatura (RSL). A coleta realizada em junho de 2023 permitiu mapear 205 trabalhos, conforme anais disponíveis em cada uma das edições dos eventos, nos últimos cinco anos (2018-2022). Para a seleção dos trabalhos, aplicou-se um filtro nas palavras-chave, considerando os termos “teorias do jornalismo”, “epistemologia”, “estudo do jornalismo” ou o nome específico de uma teoria do jornalismo, a exemplo da Agendamento, Newsmaking, Gatekeeper, dentre outras. Chegou-se a um corpus de 52 artigos. A análise das palavras-chave dos artigos selecionados entre os trabalhos publicados nos anais do Intercom, SBPJor e Compós, edições 2018-2022, permite apontar que algumas teorias basilares seguem marcando a agenda de pesquisa dos estudos do Jornalismo. Considerando as teorias do jornalismo citadas por Pena (2005) e Traquina (2005), entre todos os 205 trabalhos, apenas quatro são citadas, sendo a do Agendamento aquela com maior incidência. No esforço de responder à pergunta sobre quais são as teorias basilares nos estudos do jornalismo contemporâneo, pode-se dizer que a Teoria do Agendamento mantém a sua consistência nos estudos do jornalismo. De forma subjacente, o termo credibilidade também aparece de forma recorrente nos trabalhos analisados, especialmente quando associados ao fenômeno da desinformação. Por outro lado, a ausência de autores ocupando espaço de destaque entre os termos representativos dos artigos é um indício de que o campo jornalístico não mantém uma consistência entre os autores de referência. A pesquisa encontra-se em fase de desenvolvimento e apresenta os resultados preliminares. Até o momento, entre os artigos analisados, foram identificados aportes teóricos. As próximas etapas consistem em verificar a incidência de temáticas e mapear a natureza dos objetos de investigação dos trabalhos analisados. Espera-se que em sua fase final, este estudo possa oferecer um panorama do estado da arte acerca das correntes teóricas mais referenciadas nas pesquisas brasileiras sobre o campo jornalístico.

Agradecimentos: PAPq



Palavras-chave: Teorias do jornalismo, Revisão de literatura, Encontros científicos



A PERCEPÇÃO FOTO-POÉTICA DE VÂNIA TOLEDO: UMA ANÁLISE DO LIVRO “DIÁRIO DE BOLSA – INSTANTÂNEOS DO OLHAR”

Gabriela dos Santos Fujinohara¹, Luiz Antonio Feliciano²

¹Graduação em Publicidade e Propaganda, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Frutal, Departamento de Linguística, Letras, Comunicação e Artes, Frutal, MG. e-mail: gabriela.1095864@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Frutal, Departamento de Linguística, Letras, Comunicação e Artes, Frutal, MG. e-mail: luiz.feliciano@uemg.br

Este trabalho é a continuação do projeto de pesquisa intitulado “A poética fotográfica nos retratos de Vânia Toledo”. Como a produção da fotógrafa é bastante vasta, primeiramente, realizou-se uma abordagem sobre o livro Personagens Femininos, que analisou 02 imagens, das 54 que o compõem, e trouxe uma discussão sobre o acordo nos retratos. Uma espécie de poética visual negociada entre fotógrafa e retratadas. Nesta etapa, tem-se a proposta analisar outra vertente de Vânia, a fotografia espontânea. Com sua espontaneidade, a artista conquistou diversos admiradores, durante a sua trajetória, entre os anos 1970 e 1990, período em que dominava o cenário cultural. Suas fotografias expressavam o seu olhar curioso sobre o mundo, de um jeito único e excepcional de enxergar momentos que ninguém mais via. Possuía a habilidade de transformar a vida e os sentimentos em arte. Na obra Personagens Femininos, os retratos eram planejados, em um acordo entre a fotógrafa e as atrizes, que representavam papéis que queriam interpretar, mas nunca puderam. Em contrapartida, o livro Diário de bolsa - instantâneos do olhar, propôs um novo modo de fotografar, que lhe permitiu conhecer os campos mais íntimos da sociedade e, com sua câmera instantânea, realizou registros que possibilitaram um novo olhar sobre o cotidiano, os diversos tipos de pessoas, situações e lugares. Com isso, reuniu 72 extraordinárias fotografias para essa obra. Neste livro, os retratos são espontâneos, divertidos e autênticos. Imagens feitas sem acordos prévios, sem sua mala e equipamento profissional. Eram apenas sua câmera instantânea e seu olhar poético, que enxergava e exibia o mundo, pelo seu ponto de vista. Nesta etapa da pesquisa, um dos objetivos é estudar o contraste entre essas duas obras. No primeiro livro, as imagens foram construídas e, no segundo, capturadas de maneira espontânea. No entanto, o foco de análise será as imagens do livro Diário de bolsa - instantâneos do olhar. Dessa forma, tem-se como objetivo principal analisar essa obra da fotógrafa, sobretudo, a sua percepção do cotidiano e sua visão poética, ao registrar visualmente as situações que observava. Em um mundo tão visual, a necessidade de compreender a pluralidade da fotografia e seu desenvolvimento, se torna essencial para aqueles que respiram essa arte. Ancorada nas referências bibliográficas, esse trabalho busca abordar a pluralidade do olhar de Vânia e compreender a sua percepção sobre o mundo, a partir dos retratos espontâneos, realizados no lugares onde a vida noturna acontecia. Registros visuais fragmentados da vida cotidiana, aos quais a fotógrafa lhes atribuía um significado poético. Vânia dizia que sua paixão era gente e esse sentimento se reflete nas imagens, pois o foco principal eram as pessoas como protagonistas de suas próprias vidas. Na maioria de suas fotografias, pode se notar que o retratado aparece como elemento central da imagem. A beleza do retrato profissional é relação entre o fotógrafo e o retratado, em que o fotógrafo registra sua maneira de perceber o Outro, disposto a construir uma representação poética através da imagem. Espera-se trazer um pouco dessa essência ao final dessa pesquisa.

Agradecimentos: PAPq



Palavras-chave: retrato, poética fotográfica, Vânia Toledo



EFEITO ALELOPÁTICO DO EXTRATO AQUOSO DAS FOLHAS DE *Callistemon viminalis* E *Enterolobium contorsiliquum* NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS

Vinícius Leonel de Oliveira¹, Jhansley Ferreira da Mata², Heytor Lemos Martins³, Vinícius Garcia Batista¹, Fabrício Júnior Martins Assunção¹, Vanesca Korasaki², Felipe Machado Naves¹

¹Graduação em Engenharia Agrônoma, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Frutal, Departamento de Ciência Agrárias e Biológicas, Frutal, MG, e-mail: vinicius.1097527@discente.uemg.br, vinicius.1094384@discente.uemg.br, fabricao.1093914@discente.uemg.br, felipe.1094202@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Frutal, Departamento de Ciência Agrárias e Biológicas, Frutal, MG, e-mail: jhansley.mata@uemg.br, vanesca.korasaki@uemg.br, ³Programa de Pós-Graduação em Agronomia (Produção Vegetal), Universidade Estadual Paulista, Campus Jaboticabal, SP, Departamento de Biologia e-mail: heytor.lemos18@gmail.com

Existe uma grande lacuna quanto ao conhecimento sobre o potencial germinativo, crescimento de plântulas e plantas de espécies arbóreas nativas e da avaliação de composto do metabólito secundários, denominados de fitoquímicos ou aleloquímicos, que são produzidos em pequena quantidade pelas plantas no metabolismo secundário. Estes podem influenciar na germinação, crescimento e desenvolvimento da planta daninhas, liberados por estímulo ou respostas inibitórias. Assim, este trabalho teve como objetivo avaliar o potencial alelopático de folhas de *Callistemon viminalis* e *Enterolobium contorsiliquum* nas espécies *Panicum maximum* cv. Massai, *Brachiaria brizantha* cv. Piatã, *Lactuca sativa* e *Solanum lycopersicum*. Os extratos aquosos foram preparados na proporção de 100 g. de resíduo seco pulverizados em 1000 mL de água destilada, produzindo 10% (v/v-1) de cada planta arbórea. A partir do extrato concentrado de cada planta, obteve-se a diluição nas concentrações 2,5; 5,0; 7,5 e 10% com água destilada e o padrão (0%) somente com água destilada, designados com tratamentos. Adotou-se o delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições. Cada repetição foi composta de 50 sementes acondicionadas em placas de petri e papel filtro embebidas em sete mL de cada extrato. As placas permaneceram por 10 dias em estufa de germinação, com fotoperíodo de 12 horas e temperatura constante de 25°C. A germinação das sementes foi acompanhada diariamente e ao término do período, calculou-se o índice de velocidade de germinação (IVG), percentagem de germinação no décimo dia, comprimentos radicular e aéreo, diâmetro do hipocótilo e massa verde e seca da plântula. Na análise estatística foi aplicado regressão e teste Tukey. No índice de velocidade de germinação (IVG) e percentagem de germinação das sementes, com o aumento das doses do bioextrato de bucha-de-garrafa, afetou negativamente as espécies de alface, tomate, massai e piatã, principalmente para as duas primeiras espécies receptoras, na dose de 10%. O aumento das doses de bioextrato de orelha-de-macaco diminuiu a germinação e IVG das sementes de alface, tomate, massai e piatã, principalmente na dose de 10%. Não verificou diferença significativa para a variável hipocótilo, entre as doses e nem entre espécies, quando utilizado o bioextrato de orelha-de-macaco. No entanto, para as demais variáveis, verificou diferença significativa, tanto para o bioextrato de bucha-de-garrafa, quanto para orelha-de-macaco. Concluiu-se que o aumento da dose de bioextrato de bucha-de-garrafa e orelha-de-macaco afetou negativamente a germinação e o índice de velocidade de germinação das espécies receptoras; A orelha-de-macaco afetou negativamente nas maiores doses, 7,5% e 10%, as variáveis comprimento aéreo e de radícula, massa verde e seca, para as receptoras tomate e piatã; O bioextrato de bucha-de-garrafa afetou negativamente as espécies de alface e tomate para as variáveis comprimento aéreo e



de radícula, e massa seca, e entre as espécies, as maiores doses nas variáveis comprimento de radícula, hipocótilo e massa seca. A bucha-de-garrafa estimulou o desenvolvimento da radícula na dose de 5%.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Aleloquímico, Herbicida Natural, Fitoquímicos



ESTUDOS GENÉTICOS EM *Manihot esculenta* CRANTZ - ESTADO DA ARTE BASEADO EM UMA ABORDAGEM CIENTOMÉTRICA

Ana Luisa Radaeli¹, Felipe Machado Naves¹, Wellington Silva Gomes², Marcos Vinicius Bohrer Monteiro Siqueira²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: ana.1094212@discente.uemg.br, felipe.1094202@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: wellington.gomes@uemg.br, marcos.siqueira@uemg.br

A mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) possui importância global como cultura alimentar nas zonas tropicais das Américas, África e Ásia, nutrindo cerca de 1 bilhão de pessoas em países em desenvolvimento. Fonte rica de carboidratos, tanto para consumo humano quanto animal, pode ser usada in natura ou para a fabricação de produtos industriais. Sua produção em 2020 foi estimada em 19 milhões de toneladas, gerando aproximadamente 10 milhões de empregos diretos e indiretos, com uma receita bruta anual de cerca de R\$ 7 bilhões. A mandioca é conhecida por sua adaptabilidade em solos de baixa fertilidade e eficiência no uso da água. Não obstante, a bibliometria tem sido usada para quantificar, controlar e rastrear o conhecimento científico produzido globalmente, e não existe até o momento dados que apresentem o estado da arte das publicações com a mandioca e o uso de ferramentas genéticas. Este trabalho tem como objetivo principal quantificar a produção científica global no cultivar mandioca e verificar possíveis tendências com essa espécie, bem como analisar as novas abordagens no âmbito da genética. A metodologia empregada para a análise bibliométrica foi a recuperação de dados do Web of Science com as palavras-chave “Genetics” AND “*Manihot esculenta*”, com a obtenção de 3.246 artigos. Após a leitura dos resumos, foram descartados os trabalhos não relacionados ao contexto principal dos estudos em genética da mandioca, além de artigos que citavam mandioca como enfoque secundário, no qual restaram 174 artigos. Após a primeira filtragem, os trabalhos restantes foram classificados em classes e subclasses que correspondem às Ciências Genéticas, além das ferramentas utilizadas e, também, das abordagens ômicas. Após a primeira filtragem, os artigos foram classificados em classes e subclasses que correspondem às ciências genéticas, além das ferramentas utilizadas e, também, das abordagens ômicas. Os resultados encontrados demonstraram uma tendência de aumento no número de artigos publicados a partir de 1990 até 2022, com um maior número de artigos (n = 20) publicados em 2022, apresentando uma elevada taxa de crescimento no ano de 2009. As áreas da ciência classificadas pela Web of Science que apresentaram maior número de artigos publicados é de Ciências das Plantas (n = 70), Agricultura (n = 33) e Bioquímica e Biologia Molecular (n = 28). Os principais países que concentram o maior volume de publicações são China (n = 55), Estados Unidos (n = 45) e Colômbia (n = 28). Além do número de artigos, a China mostrou-se relevante através dos autores, sendo 4 dos principais autores chineses, com destaque para M. Peng, liderando com maior número de publicações (n = 17). As ferramentas mais utilizadas para estudos moleculares foram PCR, RNA-seq e SNP. As ciências ômicas apareceram em cerca de 34% nos artigos, sendo o maior número de artigos para a transcriptômica. Contudo, com a análise sobre a temática, verificou-se que a tendência de aumento na produção científica evoluiu o conhecimento sobre a espécie dado o surgimento de novas tecnologias para o estudo, além de apresentar investimentos em pesquisas de grandes potências econômicas como China e Estados.



Agradecimentos: PAPq, CNPq, FAPEMIG

Palavras-chave: Mandioca, genética, Ciênciometria



SEGURANÇA DE BARRAGENS DE MINERAÇÃO: UMA ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO E DO PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA PARA BARRAGENS DE MINERAÇÃO (PAEBM)

Mariana de Oliveira Martins da Silva¹, Kátia Carolino²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: mariana.1093696@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: katia.carolino@uemg.br

Historicamente, os empreendimentos minerários no Brasil são responsáveis por alavancar uma parcela da economia brasileira em razão da exploração de minérios (como alumínio, cobre, estanho, ferro, manganês, nióbio, níquel, ouro, entre outros) para a comercialização no mercado nacional e internacional. Apesar disso, a mineração é considerada uma atividade que pode causar diversos prejuízos ambientais, econômicos e sociais em razão dos rejeitos oriundos das fases de lavra e/ou beneficiamento. A presente pesquisa tem como objetivo geral compreender se as informações contidas nos mapas de inundação do PAEBM das barragens Forquilhas I, II, II, IV, V, Grupo e Dique Pedra, conhecida como complexo Mina Fábrica, localizadas na bacia do rio das Velhas estão em consonância com a Política Nacional de Segurança de Barragens (PNSB) e com a Resolução nº 95 da Agência Nacional de Mineração (ANM), com vistas a averiguar se há indícios da existência de desinformação organizada que pretenda omitir os riscos que tais empreendimentos geram à sociedade e ao meio ambiente. Já os objetivos específicos da pesquisa são, identificar o que está previsto na PNSB e na Resolução nº 95 da ANM sobre os mapas e estudo de inundações; Identificar o que está previsto no PAEBM do complexo Mina Fábrica (com foco nas barragens de Forquilhas I, II, II, IV, V, Grupo e Dique Pedra) sobre os mapas de inundação; Analisar os mapas de inundação do PAEBM (Forquilhas I, II, II, IV, V, Grupo e Dique Pedra), identificando se estes foram elaborados em conformidade com o PNSB e com a Resolução nº 95 da ANM; e verificar se todos os documentos analisados estão em linguagem acessível para a população ou se apresentam informação desorganizada. O referencial teórico que embasou a presente pesquisa foi o da desinformação organizada que, em linhas gerais, ocorre quando as empresas apresentam o empreendimento, mas escondem os riscos que elas oferecem (ACSELRAD, MELLO E BEZERRA, 2009, p.81), e o da justiça ambiental, que de acordo com Acserald (2010, p. 08), “identifica a desigual exposição ao risco como resultado de uma lógica que faz a acumulação de riqueza se realize tendo por base a penalização ambiental dos mais despossuídos”. Os materiais utilizados para a elaboração desta pesquisa foram provenientes de fontes primárias e secundárias. Para realizar análise dos dados obtidos nas pesquisas documentais e bibliográficas o método utilizado foi da triangulação de dados. Os resultados alcançados até o presente momento, indicam que a hipótese principal da pesquisa – a desinformação organizada está presente no PAEBM das barragens Forquilhas I, II, II, IV, V, Grupo e Dique Pedra -, de acordo com os incisos do §7º do art. 6º, da Portaria nº 95 da ANM, nem todos os requisitos presentes nos mencionados incisos não foram obedecidos pela Vale S.A. – mineradora responsável pela elaboração dos PAEBM -, devido a isto, tanto a população quanto o meio ambiente podem saírem prejudicados, caso ocorra um rompimento de barragem.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Mineração, Legislação, PAEBM



AVALIAÇÃO FITOQUÍMICA, TEOR DE FENÓLICOS TOTAIS E CAPACIDADE ANTIOXIDANTE DE EXTRATOS DE *Azadirachta indica*

Fernanda Beatris Della Libera¹, Laiane Pereira Rocha¹, Edilaine Aparecida da Silva¹, Taís Arthur Corrêa², Gustavo Henrique Gravatim Costa²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: fernanda.1096917@discente.uemg.br, laiane.1094208@discente.uemg.br, edilaine.1693830@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: tais.correa@uemg.br, gustavo.costa@uemg.br

A *Azadirachta indica* A. Juss, conhecida como Neem, é valorizada mundialmente como importante fonte de fitoquímicos para uso na saúde humana e controle de pragas. De forma geral, os efeitos benéficos podem ser atribuídos a um ou mais compostos presentes em partes da planta (sementes, folhas e cascas) como: flavonoides, terpenoides, antraquinonas, taninos, alcaloides, entre outras classes de substâncias. Diante o potencial da *A. indica* como fonte de compostos de interesse e importância biológica, o trabalho realizou o estudo fitoquímico, bem como avaliou a capacidade antioxidante (CAT) in vitro e o teor de fenólicos totais (FT) dos extratos das folhas, cascas do tronco e sementes. O material vegetal foi obtido durante o ano de 2022 de uma árvore de *Azadirachta indica* localizada em área urbana, situada no município de Frutal, Minas Gerais. O material vegetal foi higienizado, seco em estufa a temperatura de 45°C, triturado e armazenado em dessecador. Porções de 5 g das amostras foram submetidas à extração à frio com metanol P.A por 48 h. Visando evidenciar as principais classes de metabólitos secundários de plantas foram utilizadas metodologias qualitativas já estabelecidas na literatura, observando a formação de precipitado, mudança de cor e aparecimento de fluorescência. A determinação do teor de FT foi realizada pelo método do reagente de Folin-Ciocalteu, em comprimento de onda de 765 nm, e determinado pela interpolação dos resultados das amostras com a equação obtida pela curva padrão ($y = 1081,7x + 33,515$; $R^2 = 0,9989$). Os teores de FT foram expressos em mg/L de equivalente de Ácido Gálico. O potencial antioxidante foi avaliado pelo método DPPH, em comprimento de onda de 515 nm. Soluções metanólicas de Trolox foram utilizadas para a obtenção da curva padrão ($y = -1,2051x + 0,8251$; $R^2 = 0,9836$). Os resultados da CT foram expressos em μmol de equivalente Trolox ($\mu\text{mol ET}$). O estudo apontou a presença de alcaloides, flavonoides e triperenoides nas Folhas e sementes, bem como de antraquinonas e taninos nas cascas. Outrossim, foi demonstrada a negatividade para esteroides para todas as amostras avaliadas. Foi possível observar que as cascas possuem maiores teores de FT (4734 mg/L) e CAT (1,40 $\mu\text{mol ET}$). O estudo apontou que as sementes, embora tenham demonstrado menor quantidade de FT que as folhas, cujo os valores foram de 122,5 mg/L e 937,26 mg/L, respectivamente, não apresentaram diferença significativa na CAT (0,68 $\mu\text{mol ET}$ e 0,76 $\mu\text{mol ET}$, respectivamente), inferindo que compostos não-fenólicos podem estar interferindo nesta atividade. Dessa forma, a triagem fitoquímica indicou a presença de cinco classes de metabólitos secundários na espécie. Os extratos apresentaram variação significativa no teor de compostos fenólicos e atividade antioxidante diante das matrizes estudadas, sendo a casca do tronco o órgão com maior teor fenólicos totais e capacidade antioxidante. Assim, forma o órgão vegetal utilizado para preparação dos extratos metanólicos foi significativo para os parâmetros avaliados. O estudo contribui para o desenvolvimento de futuros projetos com foco em atividades farmacológicas e biotecnológicas da *Azadirachta indica* A. Juss, bem como para o desenvolvimento de bioprodutos.



Agradecimentos: PAPq, CNPq, FAPEMIG, PQ-UEMG

Palavras-chave: Nim Indiano, Triagem Fitoquímica, Composição Química



RESPONSABILIZAÇÃO JURÍDICA PELO DANO AMBIENTAL CLIMÁTICO DECORRENTE DO DESTAMATAMENTO ILEGAL NA AMAZÔNIA

Lorena Silva Adão¹, Rafaella Torres Vitoi¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: lorena.1094481@discente.uemg.br, rafaella.1093734@discente.uemg.br

O presente trabalho tem como objetivo analisar os danos climáticos, à saúde e ao meio ambiente causados pelo desmatamento da região amazônica. Isso porque, a floresta amazônica é responsável pelo fenômeno chamado “sumidouro de carbono” que mantém o equilíbrio climático ao retirar gás carbônico da atmosfera (FEARNSIDE, 2000). Todavia, em decorrência do desmatamento desenfreado na Amazônia, há uma maior liberação de gases de efeito estufa, pois o processo se inverteu (GATTI, MILLER, 2021). Por isso, a presente pesquisa tem como objetivo analisar as consequências do aquecimento global para toda a sociedade em decorrência do desmatamento ilegal da floresta Amazônica, considerando, ainda, o do judiciário brasileiro frente a temática. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, baseada em análise bibliográfica de textos relacionados ao tema da prática ambientalista e ao direito ambiental, especialmente na relevância da Floresta Amazônica para enfrentar as consequências do aquecimento global. Utilizando o método dialético, investigou-se o cenário político e econômico que envolve a exploração da Floresta, destacando a necessidade de precauções para evitar danos ambientais. Essa pesquisa exploratória buscou esclarecer e disseminar o tema de forma acessível e abrangente, visando promover uma compreensão mais ampla das questões relacionadas à conservação ambiental. A partir disso, foi possível observar que segundo o INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), a Amazônia tem representado 17,2% dos focos de desmatamento no Brasil, além disso, foi possível visualizar que de 2016 até o final de 2022, ocorreu um maior número de incêndios na região, em decorrência da falta de políticas públicas, porém a partir de 2023, começou a diminuir (INPE, 2023). No território nacional como um todo, há a Portaria nº105/2016 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento a qual instituiu o Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (PNA) no Brasil, com o objetivo de gerenciar e reduzir os riscos climáticos decorrentes da mudança do clima, buscou ampliar o conhecimento, coordenar ações entre órgãos públicos e propor medidas para adaptação e redução dos riscos, promovendo uma abordagem abrangente para enfrentar os desafios das mudanças climáticas no país. Conclui-se, portanto, que para conter o desmatamento na Amazônia decorrente de atividades ilegais, é essencial adotar concessões sustentáveis, monitoramento rigoroso, incentivos econômicos, educação para práticas responsáveis, zoneamento, parcerias público-privadas e restauração florestal, assim como envolver as comunidades locais na tutela.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Amazônia, aquecimento global, desmatamento



LAMBDA AO BAZINGA! – A CRIAÇÃO E AS TRANSFORMAÇÕES DO NERD NA CULTURA DA MÍDIA

Anderson Alves da Rocha¹, Flávia Cristina de Jesus Santos², Leandro Aparecido Masalska²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: anderson.alves.rocha@uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, e-mail: flavia.1093913@discente.uemg.br, leandro.1092371@discente.uemg.br

A cultura da mídia, representada pelos meios de produção e distribuição massificados como, por exemplo, o cinema e a televisão, é capaz de ajudar a criar representações sobre elementos do cotidiano. Situações, práticas e identidades são distribuídas como bens simbólicos consumidos cotidianamente. Entre essas representações está a figura do nerd. Assim, entendendo que essa representação é fruto de uma prática cultural, é possível entender o surgimento e os fenômenos envolvidos durante o processo de concepção do que é reconhecido como o sujeito nerd dos anos 1980 e suas transformações e ressignificações dentro da cultura da mídia. Tal análise ajuda a elucidar para consumidores e expectadores dos produtos culturais os fatores fundamentais que auxiliaram na transformação de seu significado, demonstrando as formas de modificação de elementos culturais modernos. Buscamos demonstrar por meio de observação e levantamento em produções de mídia novas e antigas as características atribuídas à cultura nerd, definindo sua representação em meio às dinâmicas atuais de cultura midiática. O trabalho parte de uma revisão de pesquisa documental em obras cinematográficas como os filmes “Mulher nota 1000 (1985)”, “Namorada de aluguel (1987)”, “A Rede social (2010)”, “Scott Pilgrim Contra o Mundo (2010)”. E sustenta sua metodologia em uma análise cultural crítica, como a defendida por Douglas Kellner. Inicialmente, por meio das diversas leituras pode-se obter o direcionamento necessário para compreender as formas que diferentes indivíduos e sociedades culturais se expressam. A modificação e alteração de signos e significados acompanham diretamente aqueles que a transportam e fazem de seu uso, sendo variável e constante. Não foi incomum observar esse fenômeno em nossos objetos de pesquisa, comparando os personagens centrais apresentados de forma inicialmente pejorativa nos primeiros dois filmes de nossa análise, sofrendo situações de bullying, rejeição e baixo desempenho social por possuírem as características de um nerd em sua época. Por volta de 20 anos depois, as novas produções trouxeram um nível de elevação a esses personagens por razão de apresentarem inteligência acima da média, agregado aos interesses pessoais relevantes e fundamentais para o estabelecimento de seu caráter social positivo em meio ao todo. A abordagem do tema exemplifica como é errôneo assegurar que um conceito que tenha surgido de certa forma permanecerá indefinidamente com o mesmo significado. A cultura nerd sofre influências diretas do tempo e da evolução de ferramentas, materiais e conteúdo dentro da mídia sejam próprios para o nicho ou não. Dessa forma, acompanhar seu avanço não só abre espaço para que prosperem aqueles que se identificam nela como também para que novos indivíduos sociais auxiliem ainda mais na tarefa de transformá-la.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: cultura nerd, representação, produtos midiáticos



A PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES RURAIS PARA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE SOLIDÁRIA: ESTUDO DE CASO DE NARRATIVAS NOTICIOSAS CAMPESINAS

Marcela Fernanda da Paz de Souza¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: marcela.souza@uemg.br

As redes de participação rurais fomentadas pelo grupo feminino são uma das forças motrizes das distintas espacialidades. O retrato destas mulheres é interseccional e pode ser vislumbrado desde as atividades produtivas - na agroecologia e em organizações do agronegócio - em atividades culturais e na elaboração das agendas políticas. Conforme os dados do Censo Agropecuário 2017, no Brasil existem 945.490 mil estabelecimentos agropecuários de propriedade de produtoras rurais. O grupo feminino que trabalha em estabelecimentos agropecuários e, possui laços de parentesco com os proprietários, é composto por cerca de 352 mil mulheres com 14 anos ou mais de idade e por 17.248 mulheres com menos de 14 anos. Estes números indicam um alto vínculo familiar feminino na atividade rural (IBGE, 2017). A representação para a sociedade do esforço individual, coletivo e organizacional das mulheres camponesas por meio da narrativa da imprensa é importante para a demonstrar a importância destes grupos femininos na construção de um Brasil sustentável. Ressalta-se, que neste cenário, as mulheres ainda são alvos de condutas patriarcais. Neste íterim, este resumo apresenta uma parcial da pesquisa "PARTICIPAÇÃO E RURALIDADES: A construção da luta das mulheres rurais nas narrativas das notícias nos sites do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra e da Coordenação Nacional de Articulação de Quilombos" (PQ 10/2022). O foco desta análise parcial é indicar o perfil de gênero das notícias publicadas no portal <https://mst.org.br/noticias/> menu <https://mst.org.br/temas/agroecologia/>, bem como, identificar o gênero da autoria das matérias. O recorte para esta reflexão são as notícias publicadas no mês de abril de 2023, entre os dias 01/04/2023 a 30/04/2023. Totalizaram-se, portanto, 31 reportagens/notícias. Uma das matérias estava em duplicidade, o que reduziu o número de análises para 29. O resultado identificou os seguintes componentes quantitativos: a) Título; b) Gênero do repórter e c) Mulher público-alvo ou agente da política pública? A partir da análise dos títulos, os resultados apresentaram três categorias de assuntos: 1) Recuperação Ambiental, Combate à Fome, Seca= 9/; 2) Políticas Públicas, Ações de Indicação de Agenda Pública= 11/ e 3) Acampamento, Atividade Cultural, Celebração, Doação= 9. Conforme o mapeamento, dentro da perspectiva da verificação da autoria do grupo feminino, 8 matérias são assinadas por mulheres. Outras 11 matérias são assinadas por Instituições e/ou Organizações de Comunicação; as demais são assinadas por coletivos, por homens e de forma mista. Um resultado relevante se refere ao tocante à incidência da pauta incluindo as mulheres como públicos-alvo das ações ou como agentes das atividades em 21 notícias publicadas. Esta leitura prévia corrobora com as análises sobre os movimentos sociais rurais, cujas mulheres podem robustecer os próprios direitos e a própria voz, bem como a voz dos grupos aos quais pertencem. A participação é, portanto, um conceito central para se pensar em inserção social e o acesso a direitos e às formas de cooperação.

Agradecimentos: PQ-UEMG

Palavras-chave: Participação e Ruralidades, Narrativa Noticiosa, Mulheres



REDES SOCIAIS E DISSEMINAÇÃO DE VÍDEOS CURTOS NA TIME-LINE: MARKETING DIGITAL E SAÚDE PÚBLICA

Verônica Pinto Neto¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, Departamento de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, DCHSA, Curso de Administração, MG, e-mail: veronica.1095792@discente.uemg.br

O presente projeto de pesquisa enfatiza o conceito de marketing digital (MD), os seus benefícios às organizações e como tem impactado negócios, comunicação marca consumidor e saúde pública global. MD está cada vez mais proporcionando maior interação e facilidades de comunicação com o público, o que explica em parte sua crescente ascensão nos mercados. Contudo, vale ressaltar que em contrapartida a internet vem gerando reações negativas na saúde da população global. Jovens e adultos estão desenvolvendo cada vez mais doenças psicossomáticas e estudos mostram que parte delas são provenientes das redes sociais e seus vídeos curtos, os famosos “shorts”. O Brasil é o primeiro país no ranking global de número de ansiosos no mundo, o que justifica o presente projeto de pesquisa. O aumento do uso das redes sociais, de vídeos curtos como disseminador do marketing digital (MD), desenvolveu um vício dentro das time-lines, quase impossível de resistir. O vício desencadeou problemas psicológicos em massa no Brasil e no mundo. Dessa forma, qual o impacto desses vídeos curtos no mercado digital, no marketing dos negócios versus saúde pública? Os objetivos são analisar os impactos dos “shorts” à saúde pública global, com ênfase na ansiedade e outras doenças psicossomáticas e observar a amplitude dos benefícios gerados pelo Marketing Digital versus os danos causados. Hipótese geral é que MD, então, é instrumento de alavancar vendas das empresas, cabendo a elas em futuro próximo uma questão ética: utilizarem-se desse recurso com moderação com vistas à saúde pública e ao consumo sustentável de longo prazo ou dirigir-se ao lucro de curto e médio prazos? Em nível de hipótese, governos e políticas públicas para contenção do quadro crescente de doenças decorrentes dos abusos do MD, gradativamente atuarão como reguladores. A disseminação de vídeos curtos na time-line está acentuando um verdadeiro impasse. Este será o pano de fundo desta proposta de estudos que tem como objetivo geral contribuir no esclarecimento desse assunto ainda incipiente nas empresas, incluindo educação e ensino na área de gestão e negócios.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Marketing Digital, Vídeos Curtos, Saúde Pública



IMUNIDADES DAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS DAS ENTIDADES BENEFICENTES DE EDUCAÇÃO

Meire Aparecida Ferreira Bonato¹

¹Graduação em Direito, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Frutal, Departamento de Ciências Jurídicas, Frutal, MG, e-mail: meire.1093197@discente.uemg.br

O presente trabalho teve como objetivo fazer uma breve abordagem acerca das imunidades das contribuições sociais das entidades beneficentes de educação tendo como ponto de partida o entendimento proposto pelo Direito Tributário no que se refere ao conceito de imunidades. Assim, o Direito Tributário é o ramo do Direito que estuda o recolhimento de tributos destinados à União, Estados, Distrito Federal e Municípios. Os tributos são essenciais para obtenção de receitas públicas que possibilitam as atividades do Estado e suas espécies são os impostos, taxas e contribuições, reguladas pelo Código Tributário Nacional. Cabe dizer que as contribuições podem ser classificadas em espécies e subespécies conforme as finalidades que justifiquem constitucionalmente sua instituição. As imunidades tributárias são as garantias constitucionais que impedem a tributação de determinadas pessoas ou situações, de forma que a competência tributária dos diversos entes não se aplique às situações protegidas pela Constituição Federal. O art.150, VI, c, da Carta Magna prevê imunidades tributárias para as instituições, para que não sejam tributadas em razão da sua função social e para que essas instituições possam exercer suas atividades em benefício da sociedade. O art.195, §7º, da CRFB/1988, dispõe que “são isentas de contribuição para a seguridade social as entidades beneficentes de assistência social que atendam às exigências estabelecidas em lei”. As controvérsias se iniciam a partir deste dispositivo. A primeira é que ao dispor “isenção” o Constituinte quis dizer “imunidade”, portanto, constitui-se em limitação ao poder de tributar de âmbito constitucional. As entidades beneficentes de assistência social são organizações sem fins lucrativos que têm como objetivo principal promover ações de assistência, promoção social e defesa dos direitos dos grupos mais vulneráveis e necessitados da sociedade. A concessão de imunidades tributárias é fundamental para garantir a sustentabilidade financeira dessas entidades e, conseqüentemente, a continuidade de suas atividades. Embora a legislação preveja a concessão de imunidades tributárias às entidades beneficentes de educação, há muitas questões que geram discussões e debates, como as condições para a concessão da imunidade e a fiscalização da sua aplicação. Essas entidades devem estar registradas e atender a uma série de requisitos estabelecidos pelo poder público para obterem o reconhecimento e os benefícios fiscais previstos em lei, conforme estabelece a Lei Complementar nº 187/2021. A metodologia utilizada foi a bibliográfica com uma abordagem metodológica exploratória-descritiva. Foi realizada uma revisão da literatura disponível, pesquisando livros, artigos científicos e legislações relacionadas às imunidades tributárias e às entidades beneficentes de educação, para melhor compreender o contexto histórico, conceitual e legal do tema. A pesquisa exploratória foi utilizada para compreender o conceito de imunidades tributárias e as leis que regulamentam as entidades beneficentes de educação. A pesquisa descritiva foi útil para analisar a eficácia e a aplicação na prática das imunidades tributárias para as entidades beneficentes de educação.

Palavras-chave: Imunidades Tributárias, Entidades Beneficentes, Educação



DA ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA UMA EFETIVA SAÚDE MENTAL DA MULHER ENCARCERADA

Amanda Silva Dias¹, Moacir Henrique Júnior²

¹Graduação em Direito, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Frutal, Departamento de Ciências Jurídicas, Frutal, MG, e-mail: amanda.1096929@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Frutal, Departamento de Ciências Jurídicas, Frutal, MG, e-mail: moacir.henrique@uemg.br

O projeto de pesquisa em questão concentra-se na análise aprofundada das políticas públicas destinadas à saúde mental das mulheres encarceradas na República Federativa do Brasil. Este tema é de extrema relevância devido à compreensão de que a prisão, no cenário atual, implica em uma dupla penalização para as detentas, somando-se às diversas outras situações relacionadas às vulnerabilidades presentes nesses espaços. A pesquisa desenvolveu uma abordagem dedutiva e se baseou em uma abordagem bibliográfica abrangente, que incluiu artigos científicos, doutrinas, livros e fontes jurídicas, bem como a aplicação do método comparativo com estudos que abordam a saúde mental no ambiente prisional como uma questão de saúde pública, com ênfase na saúde das mulheres. Além disso, a pesquisa foi estruturada em três capítulos para fornecer uma análise abrangente. O primeiro capítulo discute o significado do encarceramento na contemporaneidade, destacando a perda da identidade como um fator central para a saúde e a experiência dentro das prisões. Além disso, aborda os impactos diretamente no ambiente carcerário, considerando a superlotação, a falta de condições sanitárias adequadas e a violência sistêmica. O segundo capítulo concentra-se nos marcos das políticas sociais de saúde das mulheres encarceradas e avalia sua eficácia. São examinadas as iniciativas governamentais externas para a saúde das detentas, bem como as lacunas e desafios existentes na implementação dessas políticas. O terceiro capítulo explora a "pena invisível" das condições de saúde mental no cárcere, agravadas pela perspectiva de gênero. Analisa-se como as mulheres encarceradas são particularmente afetadas por questões de saúde mental devido à sua experiência única na prisão, considerando fatores como a separação de suas famílias, a estigmatização e a falta de acesso a tratamento adequado. O resultado esperado desta pesquisa é a confirmação da ineficácia das políticas públicas externas para as mulheres encarceradas, uma vez que as políticas criminais especificamente foram direcionadas majoritariamente ao público masculino. Essa análise tem como objetivo destacar a necessidade de reformas e ações mais direcionadas às necessidades específicas das mulheres que enfrentam a prisão, especialmente no que diz respeito à sua saúde mental e bem-estar. Portanto, esta pesquisa busca contribuir para o debate e a conscientização sobre a importância de abordar as questões de gênero e saúde mental no sistema prisional, a fim de promover mudanças significativas nas políticas e práticas existentes.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Execução penal, direito à saúde, psicopatias da mulher



USO DE MACHINE LEARNING NA CLASSIFICAÇÃO SUPERVISIONADA APLICADOS AO MONITORAMENTO DE ÁREAS DE SOJA NA MICRORREGIÃO DE FRUTAL-MG

Vinicius Garcia Batista¹, Fabrício Júnior Martins Assunção¹, João Alberto Fischer Filho², Daniela Fernanda da Silva Fuzzo²

¹Graduação em Engenharia Agrônoma, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Frutal, Departamento de Ciências Agrárias e Biológicas, Frutal, MG, e-mail: vinicius.1094384@discente.uemg.br, fabricao.1093914@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Frutal, Departamento de Ciências Agrárias e Biológicas Frutal, MG, e-mail: joao.fischer@uemg.br, daniela.fuzzo@uemg.br

A importância socioeconômica das atividades agropecuárias em Minas Gerais vem ganhando destaque nas últimas décadas e mais especificadamente na mesorregião do Triângulo Mineiro. Técnicas aplicadas a monitoramento de áreas agrícolas por sensores remotos vêm sendo cada vez mais utilizadas para melhorar a interpretação e análise do uso e cobertura da terra e uma forma de análise desses dados é a classificação das imagens de satélite. Dentre eles, as culturas agrícolas têm seu desenvolvimento acompanhado a partir de avaliações de campo, que apresentam alto custo, demandam tempo considerável e não fornecem informações detalhadas de sua distribuição espacial. Sobre essa premissa, a aplicação dos estudos voltados ao sensoriamento remoto e a cobertura de uso da terra, principalmente em locais com constante desenvolvimento agrícola, se torna uma importante ferramenta cuja precisão pode contribuir para que haja resultados positivos na identificação e acompanhamento dessas áreas. O presente trabalho teve como objetivo principal mapear as áreas plantadas com a cultura da soja na Microrregião do município de Frutal-MG através do classificador (Random Forest/Libsvm) utilizando a plataforma online Google Earth Engine, para as três safras 2019/2020, 2020/2021 e 2021/2022, foram utilizadas as imagens do satélite Sentinel-2, imagens do programa MapBiomas, assim como dados do SIDRA-IBGE. Com isso foi feito a delimitação da área de estudo através da plataforma do QGiz, e em seguida o desenvolvimento do script através da plataforma do GEE, e posteriormente foi utilizado para ocorrer a classificação de toda a área do trabalho. Foi possível analisar os dados estimados pelos classificadores e relaciona-los com dados obtidos do MapBiomas e do IBGE para área plantada, servindo como monitoramento do avanço da cultura na região. Como resultado parcial foi possível observar que as ferramentas utilizadas no processo até o momento se comportam de forma positiva, sendo de grande relevância para a obtenção de uma grande quantidade de dados em um pequeno espaço de tempo.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Geoprocessamento, Sentinel, Sensoriamento Remoto



CAPITALISMO GERENCIAL E A ESCRITA DE BUSINESS HISTORY: UM ESTUDO NO SUL GLOBAL DE TEORIA E METODOLOGIA DE HISTÓRIA DE EMPRESAS

Jaeder Fernandes Cunha¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: jaeder.cunha@uemg.br

Pesquisas no Sul Global em Estudos Organizacionais (EOR) e História buscam atualmente superar o paradigma científico estabelecido por Business History (BH) a partir de Harvard Business School, de onde se apaga o lado imperial das grandes corporações industriais e financeiras – que são o marco histórico e epistêmico do gerencialismo que reafirma o binarismo Norte-Sul e reforça os privilégios de seus países e a história dessas Organizações produzidas a partir de perspectivas centradas nos Estados Unidos e Europa. O paradigma estabelecido inaugurou sobretudo a partir dos 1950s uma suposta perspectiva histórico-científica que distingue a corporação moderna euro-norte-americana da corporação imperial do passado, institucionalizando na historiografia de business e no campo dos EOR de que a principal inovação na economia dos países do Norte na consolidação da Segunda Revolução Industrial foi a criação da grande corporação moderna. Estado, sociedade e organizações são alcançados e presos por esse paradigma contestável e rearticulações históricas em curso demonstram as disputas entre memória oficial e memória silenciada. Investigar a história da historiografia e metodologia da escrita do gênero BH pode vir a contribuir para a elaboração de metodologia de pesquisa em EOR e História das Organizações no Sul Global - por meio dos estudos da Teoria da Dependência desenvolvidos pela Economia e Sociologia latino-americanas e outros repertórios no e para o Sul Global. Os estudos da Dependência visam examinar as condições de dependência prevaletentes desde os tempos coloniais para superá-las e essa proposta de pesquisa busca contribuir para recolocar o Sul Global na construção de uma teoria e metodologia de História das Organizações. A hipótese geral é que “Harvard Paradigm” derivado da obra de Alfred D. Chandler Jr. é gênero de escrita questionado pela historiografia, o que veio a ser chamado posteriormente de “organizational synthesis” e de “neo-institucionalismo” e seus desdobramentos posteriores no predomínio de um approach empiricista originado na apologia às empresas multinacionais e influência dominante dos Estados Unidos que durante a Guerra Fria vendiam para o Sul Global e demais países da Europa e Japão a corporação moderna e a gestão made in US como verdades históricas para o desenvolvimento. A hipótese específica é que a obra de Alfred Chandler se aproxima mais de uma síntese de Sociologia Histórica e Sociologia das Organizações do que da Historiografia Econômica e de Empresas. E isto explica em parte porque História de Empresas ou das Organizações tem baixa aceitação nos departamentos de história e maior presença nas escolas de negócios e administração. O objetivo principal é estudar teoria e metodologia e história da historiografia por detrás da escrita de BH reafirmada pelo “Harvard Paradigm” e por ela autogerado, a fim de se estabelecer diferenças de método e construir categorias de análise para os EOR e História das Organizações a partir dos estudos da Dependência e da *longue durée* no e a partir do Sul Global com vistas ao desenvolvimento.

Agradecimentos: PQ-UEMG

Palavras-chave: Estudos Organizacionais, História de Empresas, Sul Global



ANÁLISE COMPARATIVA DE ALGORITMOS DE APRENDIZADO DE MÁQUINA NO CONTEXTO DE PREVISÃO DE DEMANDA

Luiz Henrique Dutra Martins¹

¹Graduação em Sistemas de Informação, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Frutal, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Frutal, MG, e-mail: luiz.1093701@discente.uemg.br

A previsão de demanda de produtos desempenha um papel importante na gestão de estoque e na estratégia geral de uma organização. A capacidade de antecipar com precisão as necessidades futuras de produtos é essencial para otimizar estoques, garantindo a satisfação do cliente e consequentemente maximizar os lucros de uma organização. O processo de previsão de demanda envolve coleta e análise de dados históricos de vendas, informações sobre tendências de mercado, sazonalidade e fatores externos que podem afetar a demanda para estimar a quantidade de compras futuras de clientes, garantindo que a empresa possa atender de forma eficaz e eficiente as necessidades do mercado. Nesse contexto, o uso de técnicas de aprendizado de máquina estão se tornando cada vez mais comuns na previsão de demanda. Esses métodos são capazes de processar dados complexos, detectando padrões difíceis de encontrar utilizando abordagens tradicionais, como na utilização de modelos estatísticos. A escolha da abordagem a ser utilizada depende da natureza dos dados, complexidade do problema e principalmente dos objetivos a serem atingidos. Dessa forma, este trabalho propõe uma avaliação comparativa de algoritmos de aprendizado de máquina utilizando dados históricos de vendas unitárias de um produto específico vendido no Walmart dos Estados Unidos, o qual foram geradas múltiplas variáveis para melhor descrever as vendas durante o período selecionado. Foram considerados sete algoritmos amplamente utilizados no contexto de previsão de demanda, sendo utilizados os modelos de média móvel, Regressão Linear, K-Nearest Neighbours (KNN), Auto Arima, Prophet, Long Short Term Memory (LSTM) e Bidirectional LSTM. Para tornar possível a melhor análise comparativa dos algoritmos, adaptações foram realizadas nos dados de acordo com a necessidade de cada modelo preditivo. Como métrica de avaliação, foi considerada a Raiz Quadrada do Erro Médio (RMSE) e gráficos comparativos entre unidades de produtos vendidos e previstos. Os resultados revelaram que o algoritmo KNN obteve o menor erro RMSE. No entanto, considerando as diferentes configurações utilizadas, os modelos com base em redes neurais recorrentes (LSTM e Bidirectional LSTM) obtiveram resultados similares e melhores graficamente. Conclui-se que este estudo ajuda de uma forma geral a compreender a complexidade da previsão de demanda por meio do uso de aprendizado de máquina e ressalta a importância da escolha correta do algoritmo a ser utilizado para um determinado conjunto de dados.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Aprendizado de Máquina, Previsão de Demanda, Inteligência artificial



INTERAÇÕES DE AGROQUÍMICOS COM *Bacillus subtilis* NO SOLO EM SISTEMA DE MICROCOSMOS

Marília Assunção Mendonça¹, Aloísio Augusto Fernandes Pereira²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: marilia.mendonca@uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, e-mail: aloisio.1094889@discente.uemg.br

O uso de microrganismos que promovem o crescimento das plantas é uma alternativa para aumentar a eficiência do uso de fertilizantes. Assim, é importante compreender sua interação com os agroquímicos, especialmente em relação à toxicidade para os microrganismos. Desse modo, este trabalho pretende fornecer dados para uma melhor compreensão entre a interação de agroquímicos com a bactéria promotora de crescimento *Bacillus subtilis*. Para a avaliação da toxicidade de agroquímicos sobre a bactéria promotora de crescimento *Bacillus subtilis*, foram testados os seguintes agroquímicos Comet® (Fungicida – Dose: 0,5 L/ha), Byozyme® (Enraizador - Dose: 500 mL/ha) e Gamit® (Herbicida – Dose: 3,5 L/há) em sistema de microcosmos. A umidade foi ajustada para 60% da capacidade de campo. A avaliação da atividade microbiana foi feita aos 30 dias, sendo realizadas contagem de bactérias totais (meio nutriente), fungos totais (meio Martin) e bactérias fixadoras de nitrogênio (meio YMA). Também foi monitorada a atividade respiratória microbiana através da quantificação do CO₂ liberado, utilizando frascos de vidro com 500g de solo, estes foram equipados com um sistema para a captação do CO₂, constituído de um recipiente plástico contendo 20 mL de NaOH (0,5 mol L⁻¹). Dois frascos sem solo, porém contendo recipiente com NaOH, foram utilizados como provas em branco. Observou-se que agroquímicos tem influência sobre a atividade biológica de *B. subtilis*. Na determinação da carga microbiana, os valores de bactérias totais foram menores em todos os tratamentos quando comparados às amostras de controle. Em relação aos fungos totais, o tratamento de mix de microrganismos foi onde se obteve maior número de colônias. Para as bactérias fixadoras de nitrogênio não houve diferença estatística entre os tratamentos. Após 7 dias de avaliação verificou-se que o teste com aplicação de Trichodermil® foi o que apresentou maior atividade respiratória e o controle foi o que apresentou menor acúmulo de CO₂. Observou-se que entre a 2ª e 3ª semana de avaliação, todos os tratamentos apresentaram tendência de estabilização, e ao final do experimento o menor acúmulo de CO₂ foi verificado nos microcosmos contendo Trichodermil® e Byozyme®.) Embora a bactéria *Bacillus subtilis* seja muito empregada em culturas agrícolas, faz-se necessário avaliar a interação deste microrganismo com agroquímicos. Portanto, quantificar a toxicidade dessa interação torna possível a manutenção de bactérias promotoras de crescimento no sistema agrícola. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo fornecer dados para uma melhor compreensão entre a interação de agroquímicos com a bactéria promotora de crescimento *Bacillus subtilis*. Portanto, quantificar a toxicidade dessa interação, possibilita a manutenção de bactérias promotoras de crescimento no sistema agrícola.

Agradecimentos: CNPq

Palavras-chave: Toxicidade, Microbiota, Atividade Respiratória



ANÁLISE DOS DADOS OBSERVADOS NA ESTAÇÃO AGROMETEOROLÓGICA UEMG - FRUTAL

Fabício Júnior Martins Assunção¹, Vinicius Garcia Batista¹, João Alberto Fischer Filho², Daniela Fernanda da Silva Fuzzo²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: fabricao.1093914@discente.uemg.br, vinicius.1094406@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: joao.fischer@uemg.br, daniela.fuzzo@uemg.br

Mudanças climáticas podem causar impactos em diversos segmentos socioeconômicos, como agricultura, pecuária, geração de energia, abastecimento de água, entre outros. Visto a sua importância, esses estudos tem ganhado destaque nas últimas décadas, associado a ciência de dados computacionais na obtenção e tratamento de informações, para que esses possam ser previstos e ações possam ser tomadas a fim de se evitar, ou ao menos minimizar, os impactos negativos. Uma estação agrometeorológica é um equipamento utilizado para coletar dados meteorológicos em áreas agrícolas, esses dados são essenciais para auxiliar os agricultores na tomada de decisões relacionadas ao manejo das culturas e ao planejamento das atividades agrícolas. Neste contexto, este trabalho teve como objetivo analisar os dados obtidos pela estação agrometeorológica UEMG – Frutal desde sua instalação (21/10/2022) até os dias atuais. Foram analisados dados de precipitação pluvial, temperatura mínima, máxima e média e umidade relativa do ar. Dessa forma foi possível identificar um período de seca e baixas temperaturas que correspondem ao período de final do mês de maio à metade do mês de setembro, com a volta da chuva no final deste/início do mês de outubro e o aumento das temperaturas. Os meses com maiores índices pluviométricos foram os meses de janeiro/2023, dezembro/2022, março/2023, abril/2023 e fevereiro/2023, respectivamente. As maiores temperaturas registradas para todo o período aconteceram em setembro de 2023 e as menores foram registradas nos meses de maio, junho e julho desse ano, com destaque para o mês de julho que obteve temperaturas abaixo da casa dos 8°C. Além disso, os dados também são utilizados para calcular índices agrometeorológicos, como o balanço hídrico, que auxiliam no planejamento do manejo da água na agricultura, por exemplo. Esses índices permitem determinar a quantidade de água disponível no solo e a necessidade de irrigação das culturas, esses dados são importantes para monitorar as condições climáticas ao longo do tempo e identificar padrões sazonais, como a ocorrência de períodos de seca ou chuvas intensas.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Precipitação pluviométrica, Temperatura do ar, Umidade Relativa



ANÁLISE DA LOTAÇÃO CARCERÁRIA E DA LOCALIZAÇÃO DO PRESÍDIO DE FRUTAL-MG

Lucas Guedes Ferreira de Brito¹, Rozaine Aparecida Fontes Tomaz²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: lucas.1094496@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, e-mail: rozaine.tomaz@uemg.br

Este estudo de campo tem como objetivo principal a análise da infraestrutura e às implicações da localização e capacidade do presídio em Frutal-MG, bem como apresentar estatísticas atuais sobre prisões no Brasil. O sistema penitenciário brasileiro enfrenta desafios complexos e multifacetados, com destaque para a superlotação. Segundo dados da Secretaria Nacional de Políticas Penais (SENAPPEN), o Brasil abriga em 2023, um total de 644.305 pessoas em sua população carcerária. Minas Gerais, com 66.241 detentos é o segundo estado mais afetado por esse problema. A capacidade total dessas unidades é de 44.586 vagas, o que representa um excedente de 21.655 indivíduos e, das 1.381 unidades prisionais, 997 operam com mais de 100% de ocupação, e 276 delas estão com uma ocupação superior a 200%. Essas condições precárias frequentemente resultam em violência interna, falta de programas efetivos de ressocialização e violações dos direitos humanos. A Lei de Execução Penal (Lei nº 7.210/1984) é a legislação que assegura os direitos fundamentais daqueles sob custódia do Estado. Ela abrange princípios como a dignidade humana, não discriminação, assistência jurídica, comunicação, saúde, alimentação, privacidade, trabalho e educação, além de regulamentar as condições de detenção. A Constituição Federal de 1988, por sua vez, garante uma gama de direitos por meio de ações e serviços públicos a todos os brasileiros, incluindo estrangeiros em território nacional, não excluindo aqueles em situação de privação de liberdade. A unidade prisional de Frutal demonstra a mesma realidade prisional brasileira, marcada pela superlotação. Inicialmente projetada para acomodar até 115 indivíduos, em 30/09/2023 a unidade mantinha uma população de 265 detentos, ultrapassando sua capacidade em 150%. Celas projetadas para nove presos acomodam até vinte e nove, enquanto celas planejadas para quinze detentos abrigam trinta e sete pessoas. A penitenciária de Frutal é composta por dois pavilhões exclusivamente masculinos. As principais causas de encarceramento são furto qualificado (Art. 155, inciso 4 do Código Penal), tráfico de drogas (Art. 33 da Lei 11.343/2006) e porte ilegal de arma (Lei No 10.826/2003). A reincidência é uma questão significativa, com aproximadamente 75% dos detentos, tendo sido presos pelo menos quatro vezes. Além disso, 66,33% dos detentos são afrodescendentes e têm baixa escolaridade, sendo que 46,54% não concluíram o ensino fundamental. Embora a unidade prisional ofereça exames como o ENEM e ENCEJA, não proporciona programas de alfabetização, prejudicando a eficácia dessas iniciativas. Devido à falta de espaço, a unidade prisional não pode oferecer atividades laborais significativas, limitando-se a tarefas de artesanato com barbantes e desenhos. Em entrevistas com membros da comunidade de Frutal, ficou evidente a sensação de insegurança associada à localização do presídio, situado no centro da cidade, próximo a comércios. Tanto detentos quanto agentes penitenciários argumentam que a localização inadequada exige uma transferência para um local mais distante, visando garantir a segurança da comunidade e a dignidade mínima dos presos. Entende-se que o gerenciamento da população carcerária não é apenas um direito fundamental dos detentos, mas também uma condição essencial para o cumprimento adequado e eficiente das penas.

Agradecimentos: PAPq



Palavras-chave: Superlotação Carcerária, Dignidade Humana, Presídio Frutal-MG.



ACESSO ÀS CACHOEIRAS: UM ESTUDO DO DIREITO AO COMMONING APLICADO AOS BENS NATURAIS

Vanessa de Castro Rosa¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Frutal, Departamento de Ciências Jurídicas, Frutal, MG, e-mail: vanessa.rosa@uemg.br

O tema acesso às cachoeiras reflete um problema social existente na realidade brasileira, em que muitas cachoeiras se localizam em áreas públicas ou privadas, cujo acesso é proibido à população. Nas áreas privadas, os proprietários alegam direito à segurança para cercar a propriedade impedindo o acesso de turistas e visitantes às cachoeiras. O fato não é diferente em propriedades públicas, em que muitas vezes a instalação de cercas e muros barram o acesso às cachoeiras, sem um aparente e justificável motivo. A titularidade dos recursos hídricos está no art. 225, arts. 20, III e 26, II todos da Constituição da República, sendo categorizada como bem de uso comum do povo e bem público, o qual também é tratado no Código Civil como bem público de uso comum do povo. Porém, atualmente, a questão não se resume simplesmente na divergência entre bem público e bem privado. Há uma nova categoria jurídica que precisa ser trabalhada: o bem comum. No direito internacional ambiental, cada vez mais, a água tem sido reconhecida como bem comum da humanidade, diante de sua imprescindibilidade para a vida e seu caráter finito. O objetivo é compreender as águas, especialmente o acesso às cachoeiras, como bem comum, à luz do direito ao commoning, avaliando os impactos do neoliberalismo na conceituação teórica dos comuns e no direito das águas. Assim, a presente pesquisa possui uma abordagem inédita, ao tratar das águas como bem comum, à luz do direito ao commoning, fornecendo base teórica para propor solução ao problema do cerceamento do acesso às cachoeiras. O referencial teórico é construído a partir dos conceitos e críticas trabalhados por Christophe Aguiton, Fritjof Capra, Ugo Mattei, e para a crítica do neoliberalismo e seu impacto sobre os comuns Christian Laval e Pierre Dardot. Trata-se de pesquisa teórica, qualitativa, sob o método de abordagem dedutivo, do qual a análise parte do campo teórico-filosófico sobre os comuns e do direito ao commoning para se chegar a uma possível compreensão das águas como bem comum; o método de procedimento é método filosófico lógico-racional para conceituação e o método comparativo para cotejar as distintas construções teóricas e sua aplicação no tocante o direito das águas, diante do enfrentamento do neoliberalismo. Como resultados parciais, foi construída a base teórica do conceito de bem comum, a partir do seu uso social de modo coletivo, colaborativo e democrático, configurando uma relação social coletiva e democrática, ao contrário do direito de propriedade que é uma relação exclusivista e individualista. Esta relação social, calcada no commoning se contrapõe ao avanço do neoliberalismo, o qual corrói a lógica da gestão dos comuns e o sentimento de idade, permitindo a privatização dos bens ambientais, sob a lógica de acumulação da propriedade privada, o que vai de encontro às necessidades ambientais para o enfrentamento das mudanças climáticas e a construção de um mundo menos desigual. De nada adianta afirmar-se comprometido com a sustentabilidade se os valores e técnicas jurídicas não o são e impõem ao povo uma negativa de acesso dos bens comuns.

Agradecimentos: PQ-UEMG

Palavras-chave: commoning, bem comum, acesso às cachoeiras



ACESSO ÀS CACHOEIRAS: DIREITO OU LIBERDADE?

Lorena Silva de Lima¹, Vanessa de Castro Rosa²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: lorena.1095095@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: vanessa.rosa@uemg.br

As águas são reconhecidas como bem público, de uso comum do povo, constitucionalmente garantida para o bem-estar dos cidadãos e controle ambiental. Assim, o direito à água é um direito humano e fundamental, do qual decorre logicamente o direito de acesso à água. Todavia, a existência da lei constitui explicitamente o direito à água, e o seu acesso é barrado por uma série de obstáculos gerados por propriedades privadas. Nesse contexto, estão inseridas as cachoeiras, que são recursos hídricos, consagrado como bem público constitucional, porém, uma vez que, em sua grande maioria, elas são localizadas em ambientes particulares, logo seu acesso é restringido por seus proprietários. Objetiva-se com a pesquisa, investigar no direito nacional e internacional, a existência de meios legais que garantam o acesso efetivo da população às cachoeiras, como forma de garantir o direito à água e comparar com as soluções encontradas nos ordenamentos sob o constitucionalismo latino-americano. Para isso, foi utilizado a técnica bibliográfica e documental, conduzida sob o método de abordagem dedutivo- partindo-se dos princípios e normas gerais para serem aplicados ao caso concreto- e método de procedimento comparativo para análise do constitucionalismo latino-americano, acerca que a água é reconhecida como bem ambiental intergeracional dotado de valor. Nos resultados parciais verificou-se que a água é um bem comum e público transgeracional e vários Estados, como Equador e Bolívia – já constitucionalizaram o direito à água, e outros como Colômbia e Guatemala já reconheceram a água como sujeito de direito. No direito internacional, a proteção da água está prevista em diversas convenções soft law de forma direta e indireta, contudo ainda falta um tratado hard law e quiçá imperativo. Nacionalmente, a água não tem proteção específica na Constituição da República, mas se insere na tutela do meio ambiente, e há Projeto de Lei nº 7.486-A/2017 de autoria do deputado Chico D'Angelo (PT) que busca garantir o direito de acesso às cachoeiras e outros sítios naturais públicos, em caminhos/ trilhas existentes ou que necessitem ser constituídos para possibilitar o acesso a sítios ainda não explorados, sendo que a delimitação de novos caminhos será feita pelo proprietário do imóvel ou pelo órgão ambiental municipal, caso haja conflito entre usuários e proprietários, também prevê forma participativa para estabelecer regras para uso dos caminhos. O projeto recebeu um adendo na Câmara para possibilitar a cobrança por parte dos proprietários dos imóveis e ainda aguarda decisão da Comissão de Constituição e Justiça. O raciocínio para se garantir o acesso às cachoeiras guarda semelhança com o acesso às praias (também bem de uso comum do povo) cuja matéria está bem decidida juridicamente já no sentido de se reconhecer e garantir o direito de acesso de qualquer pessoa. Nestas situações juridicamente idênticas não há razão lógica para se aceitar posição distinta que não garanta o acesso às cachoeiras. Portanto ubi eadem ratio, ibi eadem juris, onde houver a mesma razão, deve haver o mesmo direito, garantindo-se, assim, o direito de acesso às cachoeiras, que são bens comum do povo e essencial à qualidade vital.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Água, Cachoeiras, Uso comum



A CONTRIBUIÇÃO DAS ONDAS DO FEMINISMO PARA O RECONHECIMENTO DO DIREITO DAS MULHERES NO BRASIL

Marcela Tomaz Paula¹

¹Escola Estadual Lauriston Souza, Frutal, MG, e-mail: marcelatomazp@gmail.com

No Brasil, o quadro de violência e discriminação contra as mulheres é uma realidade presente no noticiário diário, o que torna evidente este grave problema social, gerando, conseqüentemente, necessidade de se buscar soluções. Entretanto, este problema não é exclusivo do Brasil, tanto que o movimento feminista tem caráter global, além das fronteiras. O movimento feminista não é um bloco monolítico, ele é diversificado, plural, dinâmico e até contraditório, razão pela qual é denominado por muitos autores e autoras em movimentos feministas, no plural. Mas mesmo diante desta diversidade sua trajetória histórica é dividida em ondas. O objetivo da pesquisa foi verificar as contribuições das ondas do feminismo para o reconhecimento do direito das mulheres no Brasil, compreendendo o processo histórico de formação das ondas feministas e dos direitos das mulheres. Como método de abordagem foi utilizado o indutivo, numa conexão ascendente, das percepções específicas das quatro ondas do feminismo para uma conclusão geral sobre o seu reconhecimento (ou não reconhecimento) jurídico. O método de procedimento adotado foi o histórico, para traçar o movimento histórico de formação e desenvolvimento do feminismo em quatro ondas e suas possíveis contribuições para o reconhecimento do direito das mulheres no Brasil. O movimento feminista é um movimento social, político e teórico, o qual tem sido explicado pela metáfora de ondas. Tradicionalmente, as ondas feministas são marcadas pelo seguinte movimento: 1ª onda: movimento das sufragistas pelo direito ao voto; 2ª onda: luta pela igualdade, debate sobre gênero, direitos sexuais e reprodutivos; 3ª onda: busca pelo direito de existir e o direito à diferença e 4ª onda: a mais recente, o cyberfeminismo, que via internet conectou e difundiu pautas, trouxe uma nova forma de mobilização dando voz e visibilidade a outras existências, evidenciando o caráter complexo e plural do feminismo, a partir do conceito de interseccionalidade. O feminismo é um movimento político, social, cultural diretamente relacionado à busca por dignidade e o direito à vida das mulheres, e de forma alguma com uma suposta superioridade, revolta ou subjugação dos homens. Ao trazer estes debates para a sociedade busca-se amadurecer e conscientizar as pessoas sobre a igualdade de direitos entre homens e mulheres e o respeito à vida e à dignidade de todos e todas, sem distinção de raça, classe, orientação sexual, política e religiosa, procedência nacional e regional e qualquer distinção que coloque em risco a existência e a felicidade de qualquer ser humano. É claro que este movimento reflete um caráter mais genérico e internacional, não se podendo negar as especificidades nacionais e locais, com seus anseios próprios, suas necessidades e contradições próprias. Mas isto também faz parte da sociedade, compreender que não existe homogeneidade, nem uma regra para ser, existir ou sentir e nisto que reside a beleza da vida: compreender que todas e todos são distintos e iguais em direitos, respeito e dignidade.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: feminismo, ondas, direito das mulheres



O “ORÇAMENTO SECRETO” COMO OBSTÁCULO À CONCRETIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL

Danilo Vieira Vilela¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Frutal, Departamento de Ciências Jurídicas, Frutal, MG, e-mail: danilo.vilela@uemg.br

A elaboração de leis orçamentárias, no Brasil, historicamente, é competência do Poder Executivo, atrelada à sua função de planejamento. Entretanto, o próprio texto constitucional prevê, desde 1988, a possibilidade de o relator do orçamento apresentar emendas caso sejam relacionadas com a correção de erros ou omissões, ou com os dispositivos do próprio projeto de lei. Com o passar dos anos, houve um incremento da participação do Legislativo na elaboração das leis orçamentárias (Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual), abrindo-se a possibilidade para a apresentação de emendas individuais (Emenda Constitucional nº 86/2015), assim como de emendas de bancada (Emenda Constitucional nº 100/2019). Não obstante tais novidades, em 2019, a lei nº 13.898, ao estabelecer a Lei de Diretrizes Orçamentárias para o ano de 2020, fixou as emendas de comissão permanente e ampliou, demasiadamente, as emendas do Relator Geral, ambas de caráter autorizativo, não tendo sido fixado qualquer parâmetro quantitativo a elas, e nem, sequer, qualquer critério equitativo na distribuição dos recursos ou, tampouco, as funções orçamentárias (destinação) de tais recursos que acabaram por movimentar aproximadamente R\$ 54 bilhões nos três anos seguintes. Assim, a presente pesquisa tem como objetivo central comprovar a nocividade da prática denominada “orçamento secreto” na concretização de políticas públicas, uma vez que, ao desvirtuar o ciclo orçamentário, permite a realocação de verbas que seriam destinadas a áreas prioritárias, como saúde e educação, para a satisfação de interesses “paroquiais”, conforme entendimento do Supremo Tribunal Federal ao decidir pela incompatibilidade das emendas do Relator-Geral do orçamento com a finalidade de criar novas despesas ou de ampliar as programações previstas no projeto de lei orçamentária anual, uma vez que elas se destinam, exclusivamente, a corrigir erros e omissões (Arguições de Descumprimento de Preceito Fundamental números 850, 851, 854 e 1.014, julgadas em 2022). Para tanto, fez-se necessária a utilização de uma pesquisa qualitativa a partir da adoção do método dedutivo, com o escopo de não apenas analisar o alcance das decisões do Supremo Tribunal Federal como, também, compreender os impactos da prática denominada “orçamento secreto”, nas políticas públicas de âmbito nacional. Como resultados parciais foi possível, até o momento, reconhecer que a fragmentação do orçamento ocorrida através da utilização desmedida das emendas do relator, proporcionou uma pulverização dos programas e ações do Estado relacionados com as instituições políticas e sociais do país endereçadas à fruição dos direitos fundamentais e notadamente dos direitos sociais, de caráter prestacional. Nesse sentido, conclui-se que agiu corretamente o Supremo Tribunal Federal, ao reconhecer a nocividade da prática do “orçamento secreto”, não apenas pela ofensa aos princípios da publicidade e da transparência mas, também e principalmente, em decorrência de seus reflexos na relação entre os Poderes Executivo e Legislativo e ainda, no incremento da desigualdade social e regional no país o que acaba por contrariar alguns dos propósitos de um bom planejamento estatal na concretização dos objetivos da República, dentre os quais, o de erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais.

Agradecimentos: PQ-UEMG



Palavras-chave: Orçamento Público, Emendas do Relator, Políticas Públicas



A INCONSTITUCIONALIDADE DO “ORÇAMENTO SECRETO” À LUZ DA JURISPRUDÊNCIA DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Rafael Canada Duarte¹, Danilo Vieira Vilela²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, e-mail: rafael.1095787@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: danilo.vilela@uemg.br

O Orçamento Público, peça contabilística e de planejamento, parte do Direito Financeiro e Constitucional, vem sofrendo, ao longo dos anos, intensa cooptação parlamentar no sentido de as despesas estatais serem distribuídas de acordo – não com políticas públicas – mas com interesses meramente “privados-paroquiais”. Com isso, a presente pesquisa tem como objetivo central compreender a inconstitucionalidade que cerca todo esse uso político do maquinário público, responsável pelo movimento de bilhões de reais entre 2020 e 2022 no tocante específico às emendas de Relator-Geral (“RP9”), originadora do famigerado “Orçamento-Secreto”, a partir do julgamento dos pedidos de Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPFs 850, do Partido Cidadania; 851, do Partido Socialista Brasileiro; 854 do Partido Socialismo e Liberdade; e, por fim, 1014 do Partido Verde) de tal prática ao Supremo Tribunal Federal. A ação constitucional aqui trabalhada ocorre em sede de controle abstrato de constitucionalidade, e quando autônoma, age no sentido de evitar ou reparar lesão a preceito fundamental – este que, verdadeiramente, não possui qualquer classificação em sede infraconstitucional, sendo cabível, então, se de acordo, principalmente, com entendimentos jurisprudenciais (em especial do STF), como o materializado acerca “Orçamento Secreto” (que a pesquisa se deslumbra). Para o devido desenvolvimento do presente trabalho, foi utilizada uma pesquisa qualitativa, adotando-se o método indutivo, uma vez que há um grande destrinchar do Orçamento Público (desde sua construção histórica, “modus operandi”, natureza jurídica, princípios, ciclo orçamentário, entre outros), entendendo-se também o funcionamento das emendas parlamentares – em especial a de Relator-Geral –, tudo isso a partir de doutrinadores clássicos e contemporâneos, para enfim valer-se do estudo de caso referente às mencionadas ADPFs e seus respectivos julgamentos. A título de resultados parciais, vez que o tema é parte de pesquisa ainda em andamento, é possível apontar a invalidade do “Orçamento Secreto” face à unidade que a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 leva ao sistema jurídico do país, pois, com a prática, além de implantar – de modo infraconstitucional – um novo regime impositivo de emendas, houve violações a maiores princípios, fundamentos e objetivos dos quais o constituinte originário se obrigou. Assim, é possível concluir que o Plenário do Supremo Tribunal Federal agiu acertadamente ao admitir a possibilidade do controle concentrado de constitucionalidade da prática denominada “orçamento secreto” por intermédio de Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental, tendo, ao final, reconhecido sua incompatibilidade com o ordenamento jurídico brasileiro.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Orçamento Público, Inconstitucionalidade, ADPF



A AFETIVIDADE COMO PRINCÍPIO ORIENTADOR DAS FAMÍLIAS: MONOGAMIA E POLIAMOR

Isabelle Leticia dos Santos Silva¹, Patricia Alves Martins dos Santos²

¹Graduação em Direito, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Frutal, Departamento de Ciências Jurídicas, Frutal, MG, e-mail: isabelle.1092829@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Frutal, Departamento de Ciências Jurídicas, Frutal, MG, e-mail: patricia.martins@uemg.br

O presente trabalho apresenta o princípio da afetividade como orientador das famílias, debruçando-se sobre dois modelos de relacionamentos distintos: a monogamia e o poliamor. Além disso, destaca a necessidade de regulamentação jurídica das famílias poliamorosas, haja vista a falta de legislação que ampare essas relações, resultando em diversos problemas jurídicos, incluindo questões relativas à divisão de bens, guarda de filhos e direitos previdenciários. O trabalho contou com farta pesquisa bibliográfica, que inclui tanto literatura acadêmica, artigos e fontes on-line relacionados ao tema, como a legislação brasileira. Além de ter se valido de uma pesquisa, feita através de questionário on-line, com pessoas não-monogâmicas. A partir da análise do material bibliográfico foi possível observar que o conceito de família evoluiu e se adaptou às mudanças sociais; que a monogamia, embora amplamente imposta socialmente, não é uma característica inerente à natureza humana; a existência de diversos tipos de relações poliamorosas; o papel da afetividade nas relações e a necessidade do reconhecimento jurídico das famílias poliamorosas, também foi observado a possibilidade do reconhecimento dessas famílias através de ações judiciais, contudo, é importante mencionar que em respeito aos princípios basilares do direitos das famílias, tais ações não deveriam ser necessárias. A pesquisa on-line corroborou as conclusões da revisão bibliográfica supracitada no que tange às famílias poliamorosas. No que diz respeito ao objetivo geral de analisar a afetividade como um princípio que orienta as famílias, independentemente de serem monogâmicas ou poliamorosas, ficou claro que a afetividade desempenha um papel fundamental em todas as relações familiares. No contexto dos objetivos específicos, o estudo comprovou a existência de famílias poliamorosas, destacou a diversidade de formas que essas famílias podem assumir, e demonstrou a necessidade de reconhecimento e regulação dessas famílias. Em suma, este trabalho enfatiza a relevância do princípio da afetividade como um fator fundamental na construção e manutenção de todos os tipos de famílias, independentemente de sua natureza monogâmica ou poliamorosa. Além disso, destaca a urgente necessidade de adaptação das estruturas legais para acomodar as diversas formas de relacionamentos familiares emergentes na sociedade contemporânea, garantindo a segurança jurídica e a proteção dos direitos das famílias poliamorosas. A ausência de regulamentação legal para essas famílias é vista como uma vulnerabilidade dos princípios constitucionais, incluindo a dignidade da pessoa humana e a não intervenção Estatal nas relações familiares.

Palavras-chave: Afetividade, Famílias, Poliamor



O SISTEMA INTEGRADO DO MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS COMO INSTRUMENTO DA REDUÇÃO DE CRIMINALIDADE NAS REGIÕES DE FRONTEIRA DO BRASIL

Moacir Henrique Júnior¹, Vitor Busnardi Fernandes²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Frutal, Departamento de Ciências Jurídicas, Frutal, MG, e-mail: moacir.henrique@uemg.br, ²Graduação em Direito, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Frutal, Departamento de Ciências Jurídicas, Frutal, MG, e-mail: vitor.1095071@discente.uemg.br

O propósito central deste estudo é realizar uma análise científica da influência das inovações tecnológicas na mitigação da criminalidade e no aprimoramento da segurança pública na zona de fronteira do Brasil. Esse exame busca entender como a adoção de tecnologias de ponta pode contribuir para a redução da atividade criminosa e o fortalecimento da segurança nas áreas fronteiriças do país. Este estudo é de grande relevância, uma vez que visa avaliar a importância da implementação do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (SISFRON) como medida preventiva e repressiva contra delitos nas regiões fronteiriças entre o Brasil e outros países latino-americanos. O SISFRON é essencial, pois se integra às Forças Armadas, aos órgãos governamentais (vide Ministério da Defesa, Exército Brasileiro, Força Aérea Brasileira, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Federal, Agência Brasileira de Inteligência, Polícia Civil) e aos estados federativos, desempenhando um papel crucial na Defesa Nacional, prevenindo crimes ambientais, de tráfico de drogas, de imigração ilegal e etc. Além disso, este estudo também investigará o impacto das inovações tecnológicas na eficiência operacional das instituições envolvidas, avaliando como essas tecnologias podem melhorar a capacidade de resposta e a coordenação interinstitucional. A metodologia empregada neste trabalho se baseia na abordagem dedutiva, envolvendo pesquisa bibliográfica e documental de natureza qualitativa. A análise de documentos institucionais, o mapeamento dos principais atores das instituições envolvidas na proteção das fronteiras e a investigação do papel delas na promoção da segurança pública e na defesa das fronteiras brasileiras são etapas fundamentais desta pesquisa. Ao concluir este estudo, espera-se confirmar que o SISFRON surge como uma ferramenta significativa da Política Nacional de Defesa. Ele não apenas enfoca a segurança interna e o fortalecimento da defesa territorial nas áreas fronteiriças, mas também se apresenta como um elo de cooperação entre os países vizinhos, viabilizando o compartilhamento de informações e ações conjuntas no combate a várias formas de atividades ilícitas transfronteiriças.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Sisfron, fronteiras, criminalidade



NOVAS TECNOLOGIAS ESTRATÉGICAS PARA O COMBATE DA CRIMINALIDADE E MELHORIA DA SEGURANÇA PÚBLICA NA FAIXA DE FRONTEIRA BRASILEIRA

Ana Carolina Cardoso¹, Fábio Fernandes Neves Benfatti²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: ana.1094390@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: fabio.neves@uemg.br

As fronteiras brasileiras são uma das mais extensas do mundo. Elas fazem fronteira com 10 países diferentes e totalizam cerca de 16.000 quilômetros de extensão. A vastidão e a complexidade das fronteiras brasileiras tornam difícil o controle e a fiscalização dessas áreas. Isso facilita a atuação de criminosos, que aproveitam as fronteiras para praticar atividades ilícitas, como o tráfico de drogas, armas, pessoas e animais silvestres. A presente pesquisa visa aprofundar os conhecimentos sobre as novas tecnologias de monitoramento de fronteiras, elementos estes, essenciais para Política Nacional de Defesa. Buscando demonstrar a necessidade de integração entre variados órgãos nacionais para que se faça valer a priorização da segurança interna e fortalecimento da defesa territorial na faixa de fronteira brasileira. Este estudo será desenvolvido através de pesquisa bibliográfica, com enfoque para o estudo de jurisdições e a legislação pátria. Levando a realidade brasileira, tanto no âmbito geográfico quanto no criminal em consideração, tendo em vista que eles são o cerne da necessidade de se pensar na implementação de novas tecnologias na região fronteira no Brasil. Ademais, será analisado as áreas de tecnologias prioritárias do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), para que seja possível pesquisar a utilização desse sistema integrado de monitoramento de fronteiras. As novas tecnologias têm o potencial de fortalecer as capacidades de segurança pública na faixa de fronteira brasileira, mas são necessárias uma integração dos poderes públicos e a cooperação entre diferentes agências governamentais, forças de segurança e países para que sejam efetivas. O combate à criminalidade na faixa de fronteira requer uma abordagem integrada que envolva não apenas o uso de tecnologias, mas também a troca de informações e a colaboração internacional. Dessarte, destaca-se a grande relevância social do tema, tendo em vista a quantidade de vidas alcançadas pela criminalidade nas fronteiras brasileiras. Acredita-se que a adoção estratégica de novas tecnologias, como sistemas de vigilância avançados, análise de dados e inteligência artificial, pode fortalecer a capacidade de monitoramento, detecção e resposta das autoridades de segurança, permitindo uma abordagem mais eficaz no combate à criminalidade transnacional. Essas tecnologias podem fornecer informações em tempo real, melhorar a coleta e a interpretação de dados, facilitar a tomada de decisões baseadas em evidências e permitir uma alocação mais eficiente de recursos. Portanto, é necessário amplo desenvolvimento de estudo sobre o tema, para que seja possível materializar em âmbito nacional o que já é adotado em diversos países. O uso dessas tecnologias pode ajudar as autoridades de segurança a proteger as fronteiras brasileiras e combater a criminalidade transnacional. No entanto, é importante ressaltar que as tecnologias sozinhas não são suficientes para garantir a segurança pública. É necessário também que haja um forte compromisso político e social com a segurança pública, bem como um investimento significativo em recursos humanos e materiais.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: fronteiras brasileiras, criminalidade, novas tecnologias



DÉFICITS EXTREMOS DE PRECIPITAÇÃO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO

Eduardo Petrucci¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Frutal, Departamento de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Frutal, MG, e-mail: eduardo.petrucci@uemg.br

As secas pluviométricas são fenômenos climáticos de ordem natural, caracterizados por um período com ausência ou redução das chuvas em torno de um valor de referência, em determinado lugar, em um certo tempo, intensificadas pela ação antrópica. A bacia hidrográfica do rio São Francisco (BHSF) é uma das mais importantes bacias brasileiras, nela vivem mais de 20 milhões de pessoas em 508 municípios, distribuídos por oito unidades da federação. A fim de planejamento, é dividida em quatro regiões fisiográficas, sendo elas: Alto São Francisco (ASF), região das nascentes; Médio São Francisco (MSF), no norte de Minas Gerais e centro-sul da Bahia; Submédio São Francisco (SMSF), região semiárida; e Baixo São Francisco (BSF), região da foz. O objetivo desse trabalho foi identificar os eventos extremos de seca na bacia hidrográfica do rio São Francisco, por meio do Índice Estandarizado de Secas Pluviométricas (IESP), utilizando dados de precipitação mensal de 211 estações pluviométricas provenientes da Agência Nacional de Águas (ANA), série histórica de 1985 a 2018. O princípio do IESP consiste no cálculo do desvio mensal de precipitação em torno da mediana do referido mês, acumular os desvios e padronizá-los. A partir disso, valor iguais ou menores que -2,3 são classificados como Déficit Extremo de Precipitação (DEp). Os resultados obtidos apontaram que os DEp ocorreram em 2.260 meses, que representa 2,9% do total das análises. As estações com maiores ocorrências mensais de DEp são: Barro Preto (34), Estação Álvaro da Silveira (33), Jaboticaúbas, Vespasiano e Itaúna (32), e Corinto (30), todas localizadas no ASF. Concernente às durações, a estação Jaguaruna, no ASF, apresentou a maior durabilidade, registrando 27 meses consecutivos, no período entre out/16 a dez/18. Em sequência, as estações: Estação Álvaro da Silveira, Itaúna, Fazenda Johá, São Francisco e São João da Ponte tiveram registro de 25 meses consecutivos, que ocorreram entre dez/16 e dez/18. Com relação aos mínimos, duas estações registraram índice menor que -4, foram elas: Tapiraí (ASF), com -4,035 em out/18 e, estação Cachoeira da Manteiga (MSF), com -4,017 em dez/15. A maioria das estações pluviométricas estão localizadas no ASF, que possui predominantemente climas tropical úmido e temperado de altitude, portanto, percebe um grande volume de chuvas anuais, além de boa distribuição dela ao longo do ano. Além disso, nas regiões onde são verificados climas semiáridos, como no SMSF, que há uma menor quantidade de estações pluviométricas, o volume anual de chuvas é baixo e concentrada em poucos meses. Assim, na maior parte do ano, a mediana de precipitação (valor de referência utilizado para o cálculo do IESP) é igual a 0, por isso a dificuldade em caracterizar eventos de DEp no período das secas, ficando restrito durante o curto período de chuvas anual. Por fim, os déficits extremos de precipitação são mais frequentes na região das nascentes durante o período chuvoso (verão) e foram mais frequentes na última década de análise, sobretudo, a partir de 2015, evidenciando um cenário de mudanças de padrão de ocorrência das chuvas ao longo dos anos na referida bacia.

Palavras-chave: Precipitação, Secas, Rio São Francisco



O CONHECIMENTO DOS POLICIAIS NA ATRIBUIÇÃO DE PREVENÇÃO E REPRESSÃO DE CASOS DE MAUS-TRATOS AOS ANIMAIS DE COMPANHIA

Caroline Miziara Borges¹, Mary Ana Petersen Rodriguez², Lorrane Tatielle Freire da Silva³, Cinara da Cunha Siqueira Carvalho⁴, Luiz Fernando Rocha Botelho⁵

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, e-mail: caroline.1094899@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, e-mail: mary.rodriguez@uemg.br, ³Lorrane_tatielle@yahoo.com.br, ⁴cinara.carvalho@unimontes.br, ⁵luizfrb@unipam.edu.br

Apesar dos diversos benefícios da companhia do animal para o homem, essa intensificação da convivência diária entre seres humanos e os pets acarretou aumento significativo da prática de abandono e maus-tratos direcionados aos animais de estimação. No Brasil, na esfera penal, isso é considerado crime (Lei nº 14.064/2020) e policiais civis e militares são os profissionais responsáveis por atender às ocorrências de maus-tratos em casos de denúncias. É importante que o policial saiba como proceder para identificar casos de maus-tratos, pois é em função dessa identificação que varia a fundamentação da respectiva apreensão do animal e a pena atribuída ao indivíduo que cometeu tal crime. Compreender como os policiais percebem e lidam com essas situações é fundamental para aprimorar a atuação desses profissionais. Objetiva-se com este estudo verificar o conhecimento dos policiais na atribuição de prevenção e repressão de casos de maus-tratos aos animais. Propôs-se nesta pesquisa aplicar um questionário online, a ser enviado para policiais civis e militares da cidade de Frutal/MG, por intermédio de plataformas digitais. O questionário foi elaborado com base no guia Prático para Avaliação Inicial de Maus-Tratos a Cães e Gatos do CRMV/SP, abordando o perfil do respondente, treinamento, e avaliação inicial de maus-tratos. Os resultados obtidos serão tabulados e obtidas as frequências absolutas e relativas para as respostas dadas pelos entrevistados. Posteriormente, será realizado o teste de Qui-quadrado a 5% de significância, e caso a frequência esperada mínima for inferior a 20%, será utilizada a correção de continuidade ou de Yates. Após contato na delegacia de Frutal, por determinação superior, os policiais civis não aceitaram participar da pesquisa. Recentemente, o responsável pelo batalhão dos policiais militares assinou o termo de anuência e o projeto está em análise pelo comitê de ética em pesquisa (CEP). Assim, aguarda-se parecer do CEP para início da fase experimental, com envio do questionário aos policiais militares. Realizou-se a criação do questionário via Google Forms e levantamento bibliográfico vêm sendo feito. Pôde-se verificar que são escassos estudos com essa proposta. Apenas um estudo preliminar, também feito pelos pesquisadores do presente projeto, foi conduzido com policiais da cidade de Janaúba/MG. Entretanto, o tamanho da amostra foi pequeno sendo representada pela maioria de policiais civis. Os policiais de Janaúba demonstraram entendimento sobre a capacidade de sentir dos animais; no entanto, percebeu-se que quando questionados sobre a identificação dos maus-tratos por meio dos aspectos físicos e emocionais dos animais, somente os sinais físicos evidentes consideraram maus-tratos. O sentimento, o que não é “visível”, não foi priorizado na avaliação dos maus-tratos pelos policiais, mesmo a maioria tendo respondido saber o que é sensibilidade. Diante da importância desses profissionais no combate a esse crime, a presente pesquisa visa, à partir dos resultados obtidos, auxiliar os policiais de Frutal a zelarem pelo cumprimento da legislação vigente a respeito dos maus-tratos; auxiliá-los na melhor forma de orientar a população acerca da legislação atual e da importância do seu cumprimento; propor treinamentos para melhorar a resposta policial a esses casos e desenvolver programas de educação junto à comunidade.



Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Bem-estar animal, Cães, Gatos



ANÁLISE DE *Staphylococcus aureus* E *Salmonella* spp. EM LEITE CRU COMERCIALIZADO EM FRUTAL/MG

Thiemi Eposhi Tsukase¹, Larissa Rodrigues de Azevedo Câmara², Karen Cristine Santos Galvão²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: thiemi.1093735@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: larissa.camara@uemg.br, karen.galvao@uemg.br

O Brasil é um dos maiores produtores de leite no mundo e possui uma legislação rigorosa de qualidade física, química e microbiológica. Entretanto, a venda informal de leite cru é uma prática comum e grande parte da contaminação se dá na ordenha e manipulação desse produto, trazendo consequências para a saúde dos consumidores. Diante desse cenário, o objetivo desse trabalho foi avaliar a presença de *Salmonella* spp. e *Staphylococcus aureus* no leite de vaca. Essas bactérias são patogênicas e causadoras de doenças veiculadas por alimentos. Nesse contexto, foram analisadas 8 amostras de leite cru em estabelecimentos informais e/ou propriedades leiteiras que comercializam o produto diretamente para a população. As amostras foram coletadas em frascos esterilizados (cerca de 100 mL) e transportadas em bolsas térmicas ou isopor com gelo até o laboratório de microbiologia, sendo analisadas em até 2 h. Para análise de *Staphylococcus aureus* foi realizada a diluição seriada do leite seguido de plaqueamento em superfície de 0,1 mL de cada diluição em placas contendo ágar Baird Parker suplementado com gema de ovo e telurito de potássio, e, incubadas em posição invertida à 35° C - 37° C por 48 horas. A leitura sugestiva se deu pela presença e contagem de colônias pretas com halo transparente. A análise de *Salmonella* spp. foi realizada por pré-enriquecimento de 25 ml da amostra em água peptonada 1% e incubadas a 35° C - 37°C por 16 a 20 horas, seguido de enriquecimento adicionando 1 mL em 10 ml de caldo Tetrationato (incubação a 35°C - 37° C por 24 horas) e semeadura em superfície nos meios *Salmonella* Shigella e MacConkey. A leitura foi feita após 24 h a 35°C - 37° C pela presença de colônias sugestivas nos meios seletivos. Ambas as análises foram realizadas em duplicata. Os resultados preliminares apontam que, das 8 amostras já analisadas, apenas a amostra 4 não apresentou crescimento sugestivo de *Staphylococcus aureus*, sendo observado, em média, 4x10³ UFC/ml; 5x10³ UFC/ml; 31x10³ UFC/ml; 196x10³ UFC/ml; 212x10² UFC/ml; 50x10² UFC/ml e 75x10² UFC/ml nas amostras 1, 2, 3, 5, 6, 7 e 8, respectivamente. Para a *Salmonella* spp. foi observado o crescimento de colônias sugestivas nos meios seletivos e diferenças nas amostras 1,2,3,5, 6,7 e 8. Portanto, o consumo de leite cru apresenta riscos significativos à saúde e deve ser evitado, especialmente por grupos vulneráveis, como crianças, idosos, gestantes e pessoas com sistemas imunológicos enfraquecidos. Vale destacar também, a importância da pasteurização do leite para eliminar ou reduzir significativamente a presença dessas bactérias patogênicas, tornando-o seguro para o consumo humano.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: higiene, contaminação, microorganismos



DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL DE FOCOS ATIVOS EM MINAS GERAIS

Diogo Henrique Silva Ribeiro¹, Vera Lúcia da Silva Farias², Regina de Souza Teixeira²

¹Escola Estadual Lauriston Souza, Frutal, MG, e-mail: diogo.8583245@aluno.mg.gov.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, Departamento de Ciências Humanas e Sociais Aplicada, MG, e-mail: vera.farias@uemg.br, regina.souza@uemg.br

Diante dos desafios políticos, sociais, ambientais e econômicos que o Brasil enfrenta, as queimadas emergem como um problema grave, impactando não apenas a fauna, a flora e os ciclos biogeoquímicos, mas também colocando em risco o equilíbrio ambiental. Para lidar com esta situação, é essencial que a sociedade adote medidas responsáveis de contenção e manejo do fogo em áreas urbanas e rurais. Nesse cenário, o sensoriamento remoto, utilizando dados de satélites do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), desempenha um papel crucial. Ao monitorar as queimadas, ele permite avaliações precisas de impacto ambiental, concentrando-se especialmente em focos ativos. Estes referem-se à detecção de locais com queima de vegetação, identificados por meio de imagens digitais de sensores em satélites, com temperatura registrada acima de 47°C. Nesse contexto desafiador, o sistema educacional brasileiro está se adaptando e busca adotar uma abordagem interdisciplinar no novo modelo de ensino médio, introduzindo temas cruciais como Emergência Climática Global e Urbanização Sustentável. Essa mudança visa capacitar os alunos a enfrentarem os desafios futuros e a encontrar soluções para problemas ambientais, sociais e culturais em diferentes escalas territoriais. Além disso, busca estabelecer uma conexão sólida entre a educação básica e o ensino superior, preparando os alunos para a exigência do mercado de trabalho e ao mesmo tempo promovendo um equilíbrio ambiental. O objetivo do estudo foi realizar um levantamento dos focos ativos do território brasileiro e Minas Gerais entre os anos de 2018 a 2022. A metodologia utilizada foi análise bibliográfica e levantamento de dados. Para estudos de focos ativos no Brasil e Minas Gerais, dados do INPE foram usados, obtidos do satélite AQUA com sensor MODIS. O total de focos ativos captados no Brasil no período de 05 anos, foi aproximadamente 938.143 casos. Verificou-se que o número mínimo de focos ativos foi registrado no Distrito Federal em 2018, com 88 casos e o estado de Sergipe, nos anos de 2019 a 2022, apresentou: 77, 81, 85, 132 casos, respectivamente. Os números máximos de casos foram registrados em dois estados: Mato Grosso com 47.708 em 2020; 31.169 em 2019 e Pará com 41.421 em 2022; 22.876 em 2021 e 22.080 em 2018. Já em Minas Gerais, foram detectados aproximadamente 41.423 focos ativos no período de 2018 a 2022. Verificou-se que 503 municípios mineiros apresentaram apenas 1(um) foco ativo por ano, 2018 a 2022, que representa a quantidade mínima estadual. Com relação aos máximos, percebe-se que houve uma evolução gradativa no número de focos ativos de 2018 a 2021, sendo os municípios de Unaí, Paracatu, João Pinheiro e Paracatu, apresentam 86, 176, 188, 266 casos, respectivamente. Para o ano de 2022 houve sensível redução no número máximo, o município de Lassance apresentou 158 focos ativos. Diante dos focos ativos, especialmente em estados como Mato Grosso, Pará e Minas Gerais, é necessário urgentemente adotar ações efetivas para sua redução com a colaboração entre governos, instituições educacionais e a sociedade. Somente com esforços coletivos pode-se garantir um futuro sustentável.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Foco Ativo, Queimadas, Educação



AS AÇÕES CIVIS PÚBLICAS DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO PARA PROTEÇÃO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE DO TRIÂNGULO MINEIRO

Pedro Henrique Rossin¹, Ligia Barros de Freitas²

¹Graduação em Direito, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Frutal, Departamento Ciências Sociais Aplicadas, Frutal, MG, e-mail: pedro.1093193@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Frutal, Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, Frutal, MG, e-mail: ligia.freitas@uemg.br

O presente trabalho tem como objetivo principal investigar a atuação do Ministério Público do Trabalho (MPT) no estado de Minas Gerais, por meio de uma análise da atuação da Procuradoria Regional do Trabalho (PRT) de Uberlândia, no que diz respeito à erradicação do trabalho infantil, no período entre o ano 2000 e atualmente. Para atingir tal objetivo, foi solicitado ao MPT que fornecesse as listas contendo as Ações Civis Públicas (ACPs) e Termos de Ajustamento de Conduta (TACs), propostas no período. Além disso, utilizou-se de plataformas como o Scielo e o Google Acadêmico para a realização de pesquisa bibliográfica, e, para a coleta de dados quantitativos, a plataforma Smart Lab e o site do IBGE. Em um primeiro momento, foi realizada uma análise regionalizada da atuação de todas as PRTs do Estado de Minas Gerais, que culminou na elaboração de quadro indicativo da região em que cada uma das ACPs e TACs haviam sido propostas. Num segundo momento, a fim de realizar uma análise pormenorizada das ações, o recorte de espaço foi afunilado, no sentido de investigar de forma minuciosa a atuação da PRT de Uberlândia. Dessa forma, levando em conta que um total de 23 ações foram interpostas pela referida PRT no período, foram disponibilizadas 13 ACPs para análise, sob justificativa de que as remanescentes se tratavam de processo em formato físico ou em situação de segredo de justiça. Com base nos dados fornecidos, foram elaboradas tabelas comparativas, contendo informações acerca das partes, detalhamento das infrações cometidas, além de outras informações sobre o processo e seu andamento, como pedidos realizados, presença de tutela antecipada, decisões e sentenças e tribunal em que a ação se encontra. A partir desse levantamento, é perceptível a recorrência de certos temas, no que tange às infrações. Entre estas, foram encontrados diversos problemas relacionados às verbas devidas aos trabalhadores, tanto rescisórias quanto remuneratórias. No entanto, imprescindível ressaltar a prevalência de temas mais graves, como as péssimas condições de trabalho, e o trabalho ilegal em si, compreendendo tanto o trabalho de menores de 14 anos, quanto o trabalho de adolescentes em desacordo com as normas constitucionais e trabalhistas. Ainda, foi identificada, na análise dos casos concretos, a massiva presença das chamadas “Piores formas de trabalho infantil”, os que colocam em risco a saúde e o desenvolvimento da criança de forma mais perniciosa, que já haviam sido analisadas na revisão bibliográfica, realizada no presente trabalho, e apareceram de forma prevalente na coleta de dados realizada nos banco de dados de trabalho infantil no Brasil. Verificou-se, adicionalmente, a predominância de empresas do setor agrícola e de transporte no polo passivo e, por parte do MPT, o emprego frequente da tutela antecipada nas ações referentes ao trabalho infantil. Em seguida, a conclusão do presente trabalho se dará após a análise dos TACs propostos pela PRT de Uberlândia, que demonstrarão de forma mais clara o perfil de atuação de órgão, além da forma como o trabalho infantil ocorre na região.

Agradecimentos: PAPq



Palavras-chave: Direito do Trabalho, Trabalho Infantil, Ministério Público do Trabalho



ARGUMENTAÇÃO E O ENSINO DE RAZÃO E PROPORÇÃO

Geisiane Rodrigues dos Santos¹, Antonio Sales²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: geisiane.santos@uemg.br, ²profesales1@gmail.com

A proposta de analisar a argumentação como ferramenta para o ensino de matemática, precisamente no conteúdo de razão e proporção no campo da Educação Matemática é, supostamente, relevante e interessante. Essa abordagem pode contribuir para o desenvolvimento das habilidades argumentativas dos estudantes, ao mesmo tempo em que promove a compreensão e a aplicação de conceitos matemáticos fundamentais. Nesse sentido, esta pesquisa de revisão de literatura visa identificar algumas dissertações e teses publicadas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) que estudaram sobre “Razão, Proporção e Argumentação”. Que abordam tópicos, na nossa perspectiva, relevantes para a formação docente e discente nesse contexto específico, compreendidas 1989 a 2023. Das disponibilizadas online destacamos as que se constituem em elemento importante para aprofundar o conhecimento sobre ensino e matemática e argumentação com informações que favoreçam uma visão abrangente do que tem sido pesquisado e discutido com argumentação e o objeto de estudo. As buscas se desenvolveram usando as palavras-chave “razão” and “proporção” and “argumentação”; “razão” and “argumentação” and “matemática”; “proporção” and “argumentação” and “matemática” e “proporção” and “argumentação” and “matemática”. A categorização dessas informações contou com os critérios instituições, metodologia de pesquisa, referencial teórico. Das 22 pesquisas disponibilizadas, entre teses e dissertações, 03 foram selecionadas para análise. Constatada o progresso dos alunos durante o desenvolvimento de sequência de atividades, bem como, dificuldades em estabelecer conexões com seus conhecimentos prévios. E ainda, quando os alunos argumentaram no desenvolvimento ao longo do processo apresentaram significativa aprendizagem.

Agradecimentos: FAPEMIG, CAPES

Palavras-chave: Argumentação, Razão, Proporção



CITOGENOTOXICIDADE DA ÁGUA DE CÓRREGOS URBANOS DO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS-SP

João Vitor Martins Jacob¹, David Teixeira Guidoti², Daniela Granella Gomes Guidoti³, Leandro Eduardo da Silva Oliveira⁴

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: joao.1595099@discente.uemg.br ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: david.guidoti@uemg.br, ³Universidade Estadual de Maringá, ⁴Universidade Brasil

O crescente avanço agroindustrial tem gerado diversos componentes que contaminam os cursos d'água e possuem efeitos tóxicos e citogenotóxicos aos seres vivos. Tais efeitos se devem à presença de agentes genotóxicos que têm ação direta sobre o material genético, podendo ocasionar danos aos organismos e até mesmo aos seus descendentes. Ensaios de citogenotoxicidade são importantes para verificar o efeito deletério que tais agentes possuem sobre os organismos. Diante disso, o presente trabalho avaliou a citogenotoxicidade de efluentes por meio da análise de germinação de conídios de *Aspergillus nidulans*. O trabalho foi conduzido no município de Fernandópolis, situado no noroeste do estado de São Paulo. Amostras de cinco córregos urbanos foram submetidas às análises de citogenotoxicidade e de condutividade elétrica. Os pontos foram selecionados de acordo com a área de drenagem de cada região. As amostragens foram realizadas no verão, coletadas a meia profundidade e no eixo central dos cursos d'água, no período vespertino, com tempo bom e temperatura média de 28°C. Para o teste de citogenotoxicidade, foram coletados conídios de *A. nidulans* de colônias de cinco dias cultivadas em meio completo (MC) sólido a 37°C em Tween 80 (0,01%) e filtrados em lã de vidro. Para o controle negativo, foi utilizada água destilada e, para o controle positivo, a suspensão de conídios foi irradiada com luz UV por dez segundos (0,24 mJ/cm²). Suspensões de esporos foram tratadas por 2 h com amostras de água dos cinco pontos de coleta, sendo 100 µL de suspensão para 1 mL de água dos diferentes pontos em estudo. As suspensões de conídios ($\approx 500 \times 10^4$ esporos mL⁻¹) não-irradiados foram inoculadas em MC líquido. Em seguida, 100 µL de suspensão de cada condição foram transferidas para lâminas de microscopia em câmara úmida e incubadas a 37°C por sete horas. Após o período de incubação, três lâminas de cada condição foram analisadas em microscópio óptico, com aumento final de 200x, por meio de captura de imagem (Canon EOS Rebel 3Ti), com adaptador SLR/DSLR NDPL-2 (2x), para microscópio binocular. Em cada leitura, foram analisados randomicamente, 200 conídios e calculadas as porcentagens de conídios germinados, mortos e malformados. Os resultados dos ensaios foram submetidos à comparação de médias, utilizando como referência o erro padrão da média (EPM) e analisados por meio de Anova (One-Way), com $p < 0,05$. Houve discreto aumento no número de mortos no ponto B, comparado ao controle negativo, indicando presença de agente citotóxico em baixa concentração. Para os demais pontos, não foi observado aumento significativo no número de conídios mortos. Os conídios malformados, no entanto, tiveram um aumento expressivo no ponto B (28,5%) quando comparado aos controles negativo e positivo. O aumento de conídios malformados foi constatado, ainda, nos pontos C, D, E e A (sendo 15,7%, 14,7%, 12,3% e 11,8% respectivamente), todos significativamente maiores que os controles. As amostras não apresentaram variações significativas nos valores de pH e condutividade, sugerindo que a citogenotoxicidade observada é decorrente de poluição por compostos orgânicos, comumente trazidos por águas superficiais urbanas, do parque industrial municipal e/ou áreas de plantio.

Palavras-chave: Ecotoxicologia, Citotoxicidade, Genotoxicidade



UM MAPEAMENTO SISTEMÁTICO SOBRE O PARADIGMA GÊMEO DIGITAL NO CONTEXTO DE CIDADES INTELIGENTES

Rosaine Tosta Moura¹, Leonardo Vieira Barcelos²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: rosaine.1093909@discente.uemg.br ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: leonardo.barcelos@uemg.br

Devido aos desafios da rápida urbanização, as cidades estão adotando o paradigma Gêmeo Digital para se transformarem em cidades mais inteligentes. Por meio de tecnologias como Internet das Coisas (IoT), computação em nuvem, inteligência artificial e aprendizado de máquina, dispositivos inteligentes podem ser conectados para coletar e analisar uma ampla gama de dados a fim de monitorar e controlar vários sistemas urbanos. Entretanto, existe uma lacuna de pesquisas sobre como essas soluções são implementadas na prática. Nesse contexto, este projeto tem como objetivo conduzir um mapeamento sistemático para identificar, classificar e sintetizar estudos relacionados à aplicação do paradigma Gêmeo Digital em Cidades Inteligentes. Especificamente, busca-se identificar estudos que abordem aplicações ou soluções implementadas do conceito em cidades inteligentes, bem como abordagens para o desenvolvimento dessas aplicações e os desafios associados. A pesquisa foi conduzida na biblioteca digital Scopus, na qual foram selecionados e catalogados vinte e um estudos utilizando como apoio a ferramenta Parsifal. Esses estudos estão sendo lidos na íntegra e como resultado parcial foi escrita uma síntese onde identificou-se que as aplicações de Gêmeo Digital nas cidades inteligentes concentram-se no monitoramento urbano, que desempenha um papel abrangente abordando questões como gestão urbana para melhorar a qualidade de vida dos habitantes, tráfego para otimizar o fluxo de veículos e reduzir congestionamentos, e desastres urbanos para garantir a segurança da população em situações de emergência. Além disso, o monitoramento é crucial para a automação de diversos processos urbanos, incluindo o controle de semáforos, iluminação pública e sistemas de transporte, contribuindo para a eficiência e economia de recursos. Em relação à segurança cibernética, o monitoramento é vital para proteger os sistemas urbanos contra ameaças digitais. O monitoramento também desempenha um papel importante na adaptação das cidades às mudanças climáticas, permitindo a preparação para eventos climáticos extremos e o desenvolvimento de estratégias de resiliência, especialmente relevantes no contexto da resiliência climática em cidades. Além disso, contribui para a inclusão social ao oferecer serviços acessíveis a todos e otimizar processos urbanos, e é fundamental para um planejamento urbano mais eficaz, permitindo o crescimento sustentável das cidades. Em relação aos desafios, identificou-se que estão relacionados à questões de privacidade, segurança de dados e a falta de padronização. Atualmente, o projeto encontra-se na fase final de avaliação dos estudos selecionados.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Gêmeos Digitais, cidades inteligentes, inteligência artificial



PERDA DE UMA CHANCE: ANÁLISE TEÓRICA E JURISPRUDENCIAL NO ÂMBITO DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA (2019 a 2023)

Cauê Teixeira¹, Loyana Christian de Lima Tomaz², Rozaine Aparecida Fontes Tomaz²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: caue.1098517@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: loyana.tomaz@uemg.br, rozaine.tomaz@uemg.br

A presente pesquisa tratou da responsabilidade civil pela perda de uma chance, tendo como foco a sua aplicabilidade no âmbito do Superior Tribunal de Justiça. A abordagem inicia-se no surgimento da teoria na França, Itália e Inglaterra, analisando os primeiros casos e a classificação doutrinária atribuída. No âmbito nacional, analisou-se o surgimento das manifestações doutrinárias e das primeiras jurisprudências oriundas dos tribunais, com intuito de demonstrar as características da responsabilidade civil pela perda de uma chance e chegar a sua classificação e natureza jurídica. De maneira a embasar a aplicabilidade prática da teoria da perda de uma chance, levantou-se dados a respeito dos julgados do Superior Tribunal de Justiça acerca do tema entre os anos de 2019 a 2023. Verificou-se, ainda, os requisitos e fundamentos usados para a configuração da perda de uma chance bem como os critérios de arbitramento de indenização. Para tanto, utilizou-se o método de abordagem dedutivo partindo de argumentos gerais chegando a argumentos particulares, inclusive empregou-se a pesquisa bibliográfica amparada no uso de materiais já publicados, livros, artigos, julgados entre outros documentos que evidenciam o assunto. Quanto aos julgados, analisou-se os acórdãos do Superior Tribunal de Justiça, a partir de busca no site do tribunal, usando o termo perda de chance e responsabilidade civil, levando em consideração o lapso temporal de 5 anos. Das pesquisas, identificou-se que a teoria da perda de uma chance tem encontrado validade pelo entendimento da doutrina e do Superior Tribunal de Justiça, todavia, há divergências no âmbito da 3ª e 4ª turmas do STJ, quanto ao arbitramento do valor da indenização em virtude da perda de uma chance. Quanto aos requisitos para a configuração da responsabilidade civil em virtude da perda de uma chance há a necessidade de prescrição de requisitos precisos, objetivos. Por fim, notou-se a recorrência acerca do tema nos últimos anos.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Responsabilidade civil, Perda de uma chance, Jurisprudência do STJ



LEVANTAMENTO FITOSSOCIOLÓGICO DE PLANTAS DANINHAS EM ABOBRINHA MENINA CULTIVADA EM DIFERENTES COBERTURAS DE SOLO

Polyana Silva Oliveira¹, Mariana Vitória Silvério Alves¹, Heytor Lemos Martins², Elisângela Aparecida da Silva³

¹Graduação em Engenharia Agrônoma, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Frutal, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Frutal, MG, e-mail: polyana.1093520@discente.uemg.br, mariana.1093521@discente.uemg.br, ²Programa de Pós-Graduação em Agronomia (Produção Vegetal), Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, FCAV-UNESP, Departamento de Biologia, Jaboticabal, SP, e-mail: heytor.lemos@unesp.br, ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Frutal, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Frutal, MG. e-mail: elisangela.aparecida@uemg.br

Coberturas de solo ou mulching agrícola de solo são tecnologias simples com a finalidade principal de manter a umidade e controlar a temperatura do solo, além de promover o controle físico de plantas daninhas. Considerando a importância econômica da abobrinha menina no sudeste brasileiro, bem como sua relevância para a agricultura familiar, tornam-se imprescindíveis estudos para verificar a viabilidade do uso de coberturas de solo no seu cultivo, bem como oferecer alternativas de fácil acesso ao produtor, tais como o uso de palhada. Assim, o objetivo do trabalho foi realizar o levantamento fitossociológico de plantas daninhas no cultivo de abobrinha 'Menina Brasileira' (*Cucurbita moschata*) cultivada em diferentes coberturas de solo. O experimento foi instalado em uma propriedade no município de Frutal-MG e os tratamentos consistiram em coberturas de solo sintéticas (polietileno preto e branco); coberturas orgânicas (capim-elefante e capim-tanzânia) e o controle (sem cobertura do solo), totalizando cinco tratamentos, conduzidos no delineamento em blocos casualizados, com quatro blocos e 20 parcelas experimentais. Após a instalação das coberturas de solo e do sistema de irrigação por gotejamento, foi realizada a semeadura direta da cultura. O levantamento fitossociológico de plantas daninhas foi realizado pelo método do quadrado inventário de 0,25 m² (0,5 m x 0,5 m), que foi lançado, de forma aleatória, em dois locais na área útil de cada parcela. Para identificação das plantas daninhas, foram realizadas avaliações a cada 15 dias. Foram encontradas 14 famílias de plantas daninhas, sendo elas: Asteraceae, Amaranthaceae, Commelinaceae, Cyperaceae, Poaceae, Euphorbiaceae, Convolvulaceae, Fabaceae, Phyllanthaceae, Portulacaceae, Malvaceae, Solanaceae, Rubiaceae, Escrofulariaceae. As famílias com maiores números de gêneros foram Asteraceae (8), Poaceae (4), Convolvulaceae (3), Amaranthaceae (2) Euphorbiaceae (2) e Portulacaceae (2), sendo as demais com apenas um gênero. Os gêneros que destacaram foram o *Digitaria* e *Euphorbia*. Na cobertura com capim-tanzânia foram encontradas espécies da família Asteraceae (4), Amaranthaceae (1), Commelinaceae (1), Cyperaceae (1), Fabaceae (2), Poaceae (2), Phyllanthaceae (1) e Portulacaceae (2). Já a cobertura com capim-elefante estavam presentes espécies das famílias Asteraceae (3), Amaranthaceae (2), Commelinaceae (1), Cyperaceae (1), Fabaceae (1), Escrofulariaceae (1), Euphorbiaceae (1), Poaceae (3), Phyllanthaceae (1), Portulacaceae (2), Rubiaceae (1) e Solanaceae (1). Na cobertura com polietileno preto foram encontradas espécies de Asteraceae (2), Portulacaceae (1), Rubiaceae (1) e Solanaceae (1), enquanto na cobertura com polietileno branco foram encontradas espécies de Asteraceae (1), Commelinaceae (1), Cyperaceae (1), Fabaceae (1), Poaceae (1), Phyllanthaceae (1) e Portulacaceae (2). O controle se destacou nas avaliações, apresentando todas as famílias e gêneros citados, além de enorme densidade quando comparado aos demais tratamentos. Neste sentido, conclui-se que a cobertura de



solo, seja ela sintética ou orgânica é extremamente importante no manejo de plantas daninhas, o que pode levar a melhorias no crescimento e desenvolvimento das plantas para exploração econômica da cultura.

Agradecimentos: PAPq, PQ-UEMG

Palavras-chave: mulching, palhada, controle físico



ESTIGMAS E PRECONCEITOS RELATIVOS À VIDA E AO TRABALHO NO CÁRCERE EM MINAS GERAIS – PENITENCIÁRIA DE FRUTAL

Victoria Fernanda de Souza Santos¹, Arlindo da Silva Lourenço², Ana Beatriz Melo de Almeida¹, Laiza Christina Ferreira¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: victoria.1094394@discente.uemg.br, ana.1094675@discente.uemg.br, laiza.1096995@discente.uemg.br ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: arlindo.lourenco@uemg.br

Este projeto de pesquisa teve como objetivo investigar, analisar e refletir como o estigma, enquanto marcador social, e o preconceito, são percebidos e elaborados por policiais penais e por sentenciados a penas de prisão no presídio de Frutal (MG). Percebe-se, a partir de dados da literatura acadêmico-científica que, socialmente, a classe laboral denominada polícia penal, enfrenta, além da estereotipia (a figura clássica do carcereiro), preconceitos em razão de trabalhar com pessoas marginalizadas pela sociedade e numa instituição francamente condenada em razão dos abusos e da falta de transparência no que se refere ao que existe em seu interior. Em relação ao preso, o estereótipo mais frequente (o do bandido ou marginal) é historicamente dominante nas sociedades em que a prisão é uma realidade; já em relação aos estigmas que podem carregar, a simbologia da “marca de Caim”, aquele que deve ser expurgado da sociedade, é mais comum. Por meio de visitas técnicas à unidade prisional e de entrevistas semiestruturadas, ouvimos pessoas desses dois grupos acerca dos fenômenos. Uma primeira observação que podemos apontar é para a evidente dificuldade em perceber esses marcadores mais ou menos visíveis em razão da vida ou do trabalho no cárcere, bem como da discriminação sofrida em função da atividade laboral exercida ou da condição de exceção que retira da pessoa direitos fundamentais, como o de ir e vir, por exemplo. Outra problemática tem relação com o preconceito e a discriminação vividos por egressos da prisão quando são libertados. Neste grupo também entrevistado, relatos confirmaram que os dois fenômenos são fundamentais para o insucesso na busca por um emprego e, sem emprego e/ou renda, maior a chance de reincidência: mesmo que haja interiormente a intenção de “mudar de vida”, quando não têm a possibilidade de “recomeço”, essa população é conduzida a um ciclo permanente de frustrações, influenciando as taxas de retorno ao cárcere. Já para a classe dos policiais penais, os locais de convívio exterior devem ser frequentemente analisados e, eventualmente, evitados, pois podem ser perigosos. Ainda para esta categoria, sobram ressentimentos em relação a função que exercem; seus colegas de outras forças policiais, têm sempre os melhores salários, as melhores condições de trabalho, os melhores armamentos, o melhor uniforme e os melhores planos de carreira. Utilizamos referenciais teóricos clássicos da prisão, como Foucault, que acreditava no poder como produção processual através de práticas discursivas; Goffman, que nos conduz a pensar sobre os estigmas, histórica e socialmente produzidos, além de Crochik, contribuindo com os estudos sobre o preconceito. Percebemos que, no interior do sistema carcerário, os cenários para o preconceito são recorrentes mesmo que insuspeitados: quando alguns entrevistados afirmavam não tê-lo sofrido, acabavam percebendo, com o andamento das questões apresentadas, que conviviam com o preconceito, mas que o naturalizavam como elemento comum e corriqueiro. Chegamos à conclusão preliminar de que não há como permanecer no interior do cárcere, seja na condição de policial penal ou de pessoa que cumpra sentença e não ser estigmatizado. É a instituição carcerária que precisa ser, urgentemente, desmontada.



Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Estigmas e preconceitos, Presídio, Policiais penais



COBERTURAS DE SOLO NO CULTIVO DE ABOBRINHA MENINA BRASILEIRA NO MUNICÍPIO DE FRUTAL

Mariana Vitória Silvério Alves¹, Polyana Silva Oliveira¹, Heytor Lemos Martins², Elisângela Aparecida da Silva³

¹Graduação em Engenharia Agrônoma, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Frutal, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Frutal, MG. e-mail: mariana.1093521@discente.uemg.br, polyana.1093520@discente.uemg.br, ²Programa de Pós-Graduação em Agronomia (Produção Vegetal), Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, FCAV-UNESP, Departamento de Biologia, Jaboticabal-SP, e-mail: heytor.lemos@unesp.br, ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Frutal, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Frutal, MG. e-mail: elisangela.aparecida@uemg.br

O uso de coberturas de solo, também conhecidas como mulching agrícola de solo, tem como finalidade principal manter a umidade e controlar a temperatura do solo, além de promover o controle físico de plantas daninhas, visando beneficiar o desenvolvimento da cultura. No cultivo de hortaliças, a adoção da prática é difundida e indicada para várias espécies, e se tornou uma realidade entre os produtores devido ao fato de proporcionarem condições adequadas de crescimento e desenvolvimento da cultura. Os materiais para cobertura podem ser sintéticos ou orgânicos e para a escolha dos mesmos, deve ser levada em consideração a cultura, o clima do local de cultivo, bem como a disponibilidade de aquisição pelo produtor. A abobrinha menina (*Cucurbita moschata*), pertencente à família Cucurbitaceae, apresenta-se entre as dez hortaliças de maior importância e valor econômico no Brasil, tendo como regiões principais de consumo o Centro-Oeste, Sul e Sudeste. É uma hortaliça de grande relevância na agricultura familiar, sendo os frutos comercializados de forma imatura. Neste sentido, objetivou-se avaliar tipos de cobertura do solo na cultura da abobrinha 'Menina brasileira' nas condições edafoclimáticas do município de Frutal-MG. O experimento foi instalado e conduzido no período de 06 de abril a 09 de agosto de 2023. Os tratamentos consistiram em diferentes coberturas de solo, sendo: duas sintéticas (coberturas de polietileno nas cores branco e preto); duas coberturas orgânicas (palhada vegetal com capim-elefante e capim-tanzânia) e o controle (sem cobertura de solo); totalizando cinco tratamentos. Utilizou-se o delineamento em blocos casualizados, com quatro blocos, totalizando 20 parcelas experimentais. Após a instalação das coberturas de solo, bem como o sistema de irrigação por gotejamento, foi realizada a semeadura da abobrinha de forma direta. Cada parcela foi formada por quatro fileiras contendo seis plantas em cada, sendo quatro plantas das duas fileiras centrais consideradas úteis para avaliação. Aos 76 dias após a semeadura (DAS), no início da colheita dos frutos, foram avaliadas a umidade e condutividade elétrica do solo e a altura de plantas. Aos 140 DAS foram avaliados o número total de frutos por planta e peso médio de fruto. As médias foram comparadas pelo teste de Kruskal-Wallis (não paramétrico) via pacote RVAideMemoire compilado no software R. Em relação à umidade do solo, os tratamentos de cobertura que utilizaram polietileno preto e branco foram os que conseguiram manter os níveis de umidade mais elevados (13,49 e 13,42%), seguidos do capim-elefante (13,03%) e do capim-tanzânia (12,87%), enquanto o controle apresentou os menores valores para essa variável (11,99%). Para condutividade elétrica, tanto as coberturas sintéticas quanto as orgânicas, foram os tratamentos que apresentaram os maiores valores (acima de 378 mV), enquanto o controle apresentou o menor resultado (362,13 mV). Com relação aos parâmetros fitotécnicos altura de planta, peso médio de fruto e número de frutos por planta, os tratamentos com cobertura de solo



sintética e orgânica foram superiores ao tratamento controle, demonstrando que a cobertura do solo é uma prática benéfica e positiva ao desenvolvimento da cultura.

Agradecimentos: PAPq, PQ-UEMG

Palavras-chave: mulching, palhada, parâmetros fitotécnicos



PLANEJAMENTO DE UX: O EMINETE RESGATE DA PUBLICÍSTICA

Kochav Koren Nobre Cavalcante¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: kochav.cavalcante@uemg.br

A publicística (“Publizistik”), relido por Rüdiger (2019) como estádio reflexivo das Ciência da Comunicação Pública germânica, neste estudo, ambienta aportes reflexivos e históricos sobre a dicção experiência. Promove, assim, os correntes Estudos da Mídia enquanto disciplina essencial no campo da Interação Humano-Computacional (HCI, acrônimo em inglês), domínio das Engenharias e do Design. Faz analogia entre o estudo de “frames” de campanhas publicitárias, objeto ao qual os planejamentos de agência publicitária se dedicam, aos quadros de interações onde funcionalidades (features) de aplicações digitais são matérias para comunicação massiva e pública. Desmistifica o agenciamento de pesquisa em UX em seus “modelos ágeis”. Grandes empresas de tecnologia (Bigtechs) estão na vanguarda dessa narrativa metodológica, explorando estratégias de UX para aprimorar a interação com o público. Entrementes, a convencional agenda da pesquisa de “Media Studies” desenvolvido na Alemanha - originado pela Ciência da Publicística - é colocada como proeminente ao terreno da Experiência. Tangia o Planejamento em UX, por habilidades que traçam, desenham, figuram e planejam desenha vínculos de ancoragens mediatizados com o público. Mobiliza a relação entre a publicística, os estudos de opinião pública e o interacionismo simbólico. Salienta que a cognição, defendida pelo HCI, requer uma análise mais aprofundada na Fenomenologia, por ser detentor reflexiva de um “estar representativo” nos atos de uso. Os desenhistas de planos de interação, planejamento de UX, é ex aequo terreno da publicística da experiência na publicidade contemporânea. Esses profissionais desempenham um papel original no planejamento publicitário de quadros-esquemas (schemas) para marcas de firmas. Este artigo propõe uma expansão dos estudos de HCI para as Ciências da Comunicação e Estudos da Mídia, defendendo que as práticas construtivas de experiência do usuário são factuais para o planejamento publicitário. Ademais, destaca a importância da publicística como promotor da mediatização da opinião pública e do interacionismo simbólico. Para embasar essa proposta, o artigo contrasta documentos históricos de propaganda e uma revisão bibliográfica contrastando a funcionalidade de aplicações digitais correntes. Metodologicamente, utiliza os estudos de quadros de Goffman (1974) nestas analogias. Apresenta uma matriz prático-metodológica que fecunda a Pesquisa de Opinião Pública como alicerce eminente para o Planejamento da Pesquisa em User Experience (UX), Experiência do Usuário.

Palavras-chave: Goffman, Schütz, UX



ESTRATÉGIAS MULTIPLATAFORMAS NO AUDIOVISUAL: ESTUDO DE CASO DAS ESTRATÉGIAS DE CIRCULAÇÃO DO JORNAL NACIONAL

Mel Campanha Nagasawa¹, Claudio Guilherme Da Silva Almeida¹, Carlos Henrique Sabino Caldas²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, e-mail: mel.1095395@discente.uemg.br, claudio.1095846@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Frutal, MG, e-mail: carlos.caldas@uemg.br

A convergência midiática e a interconexão entre sistemas e aparatos tecnológicos no cenário da produção de conteúdos audiovisuais passam por momentos de adaptações, experiências híbridas e inovações nos aspectos das tecnologias da informação e da comunicação. O mundo digital e seus dispositivos são o novo local das imagens e sons. Nesse sentido, conteúdos cinematográficos, televisuais, jornalísticos, musicais habitam uma espécie de onipresença nômade no online, sobrepondo a lógica do analógico em prol de uma circulação ubíqua, persuasiva e interativa. Nesse sentido, o presente trabalho buscou analisar as mudanças nas relações de comunicação televisual e as formas de produção e circulação multiplataforma. À vista disso, o objetivo geral da pesquisa foi analisar as estratégias de programação e as práticas de consumo televisivo multiplataforma a partir do estudo de caso dos telejornais nacionais da Rede Globo. O corpus de análise foi construído a partir da gravação, na íntegra, de um dia de exibição do telejornal Jornal Nacional e Jornal da Globo nas plataformas da TV ao vivo, no Globoplay para desktop e mobile, nos sites dos telejornais do portal G1 e nas redes sociais Facebook, Instagram e Twitter do telejornal. Os resultados do estudo demonstram que a Rede Globo direciona suas estratégias de circulação telejornalística para a transmissão ao vivo e para o G1, sendo que as redes sociais são utilizadas apenas para uma expansão dos conteúdos. O conteúdo multiplataforma é uma consequência direta da convergência de meios e, dentro do universo do telejornalismo, envolve adaptação de narrativas jornalísticas para diferentes plataformas, levando em consideração as particularidades e demandas de cada plataforma. Dessa maneira, enquanto uma notícia pode ser apresentada de forma majoritariamente visual e concisa em um sistema digital, outro aplicativo pode disponibilizá-la de forma mais aprofundada e com elementos interativos. Ademais, a relevância das redes sociais é evidenciada na propagação das notícias, permitindo compartilhamentos, comentários e interações, a fim de ampliar o alcance do conteúdo.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Televisão, Jornal Nacional, Multiplataforma



MEDIAÇÃO DE CONFLITO: CONCEITOS E REFLEXÕES

Glauco Antonio de Queiroz Filho¹, Vera Lúcia da Silva Farias²

¹Escola Estadual Lauriston Souza, Frutal, MG, e-mail: glaucoqueiroz@outlook.com, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Frutal, Departamento de Ciência Humanas Sociais Aplicadas, Frutal, MG, e-mail: vera.farias@uemg.br

Este resumo apresenta resultados parciais sobre a reflexão teórico-conceitual de Mediação de Conflito. Trata-se de uma revisão bibliográfica. Desde tempos antigos, várias formas de resolver disputas foram pacificamente empregadas em diferentes culturas. Tribos indígenas, comunidades religiosas e sociedades orientais são exemplos de contextos que valorizaram a resolução de conflitos por meio do diálogo. A Mediação de Conflitos, semelhante à colaboração na negociação direta, é uma técnica que procura emular essa abordagem, envolvendo um mediador como terceira parte. Esse mediador facilita a comunicação entre as partes envolvidas no conflito. O mediador não apenas auxilia na descoberta de resoluções, mas também garante que os participantes mantenham o domínio sobre os aspectos que estão sob sua própria determinação. As fundações teóricas da Mediação são multidisciplinares e recebem influências de diversas áreas, incluindo teorias de comunicação. A comunicação humana desempenha um papel crucial na Mediação, onde o mediador deve continuamente interpretá-la para discernir o momento adequado e a abordagem correta. Estas teorias enfocam a relevância da linguagem onde as pessoas moldam suas identidades, emoções e comportamentos em relação aos outros. Portanto, a Mediação utiliza esses princípios para estabelecer um contexto favorável à resolução de conflitos por meio do diálogo e da compreensão mútua. A perspectiva sistêmica, um elemento chave, ajuda a Mediação a identificar os diversos fatores que afetam os desentendimentos, incluindo aspectos legais, psicológicos, sociológicos e financeiros, entre outros. Essa abordagem permite que os mediadores analisem esses fatores de acordo com sua importância relativa, buscando atender às demandas e ao critério das partes envolvidas. Também como resultado do olhar sistêmico, os mediadores compreendem que o incidente discutido na Mediação faz parte de uma sequência de eventos passados e futuros. A intervenção do mediador pode alterar a sequência lógica, afetando múltiplas pessoas envolvidas. Já a Sociologia teve um papel fundamental para apreciar a importância das redes sociais nas negociações. Mediadores monitoraram negociações paralelas de envolvidos, como advogados e familiares, durante processos de mediação, considerando múltiplas interações sociais e redes. A Mediação aumenta as oportunidades de acesso à justiça, pois é: incluída, sendo escolhida entre outras abordagens devido à sua habilidade e eficácia ao lidar com o conflito em questão; oportuna, adaptando-se ao cronograma das partes envolvidas, que determinam a duração do processo, influenciada por suas habilidades e capacidade de negociação; eficaz, pois as próprias pessoas envolvidas constroem a solução, considerando a satisfação e os benefícios mútuos, atendendo às suas necessidades individuais. A Mediação incentiva os envolvidos a dialogar com suas redes de contatos, possibilitando que esses participem nas negociações quando são percebidos como obstáculos ao andamento tranquilo do processo ou quando oferecem apoio para cumprir o acordo estabelecido. A Mediação é fundamental em ajudar as pessoas a resolverem suas disputas, buscando uma solução equitativa e respeitando os limites legais de sua cultura. A revisão legal do acordo, antes da assinatura pelos envolvidos, é uma prática ética na Mediação, garantindo que o acordo esteja em conformidade com as exigências legais, quando necessário.



Palavras-chave: Mediação, Conflito, Comunicação



P&E

25º Seminário
de Pesquisa e Extensão

IBIRITÉ

2023



SANTO TAMBÉM LUTA

Emmanuel Duarte Almada¹, Pedro Henrique de Jesus Assis², Laura Cristina Martins Araújo²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: emmanuel.almada@uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: pedro.1397314@discente.uemg.br, laura.0294689@discente.uemg.br

A pesquisa em questão trabalha os municípios que são banhados pelo Rio Paraopeba, contaminado pelo crime da Barragem I da Mina Córrego do Feijão, da empresa Vale S.A. em Brumadinho em 2019. Por conta disso, o alto nível de metais pesados causou prejuízo ao cultivo de ervas utilizadas nas práticas religiosas dos cultos. São realizadas entrevistas com profundidade que seguem um roteiro pré-estabelecido semiestruturado. Além disso, o caráter das mesmas é primariamente qualitativo, levando em conta os relatos adquiridos por meio de conversa com a parte interessada. O foco destas é produzir artigos acadêmicos, PITCH, dentre outros, por meio dos relatos de cerca de 36 integrantes do PCTRAMA, sob a ótica dos que vivenciaram a tragédia. Os resultados prévios obtidos até o momento evidenciam a escassez de recursos provocados pela contaminação do rio, à exemplo disso as ervas que eram cultivadas na beira do rio e a modificação dos rituais que antes ocorriam ao longo do Paraopeba e que possui significado simbólico, como a divindade “Dandalunda” que é o próprio rio, dentro das práticas religiosas, culturais e ritualísticas de matriz africana.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Brumadinho, Ecologia política, Antropoceno



LETRAMENTO DIGITAL E FORMAÇÃO DOCENTE: UM DIÁLOGO NECESSÁRIO

Luciane Ferreira de Oliveira¹, Fernando Ferreira de Oliveira¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, DELL (Departamento de Letras e Linguística), MG, e-mail: luciane.1394824@discente.uemg.br, fernando.1394814@discente.uemg.br

O presente projeto de pesquisa, ainda em desenvolvimento, se organiza de forma a ampliar um conjunto de expedientes investigativos sobre o letramento acadêmico e letramento digital levado a termo, nos últimos anos, por pesquisadores interessados nesse campo de estudo (STREET, 2012, 2010, 2007; ASSIS; BOCH; RINCK, 2012, LEVY, 2008; COSCARELLI, RIBEIRO, PEREIRA, 2011, BEHAR, 2013, dentre outros). Para tanto, seu desenvolvimento foi dividido em duas etapas que consistiram na aplicação de dois questionários aos 246 alunos matriculados no curso de Letras (Português/Inglês) da UEMG – Ibirité, no ano de 2022. O primeiro questionário foi respondido por 54,8% dos alunos e objetivou mapear com quais gêneros digitais os discentes interagem com mais frequência, no dia a dia. Os resultados obtidos revelaram que cerca de 80% dos respondentes realizam atividades como baixar músicas e filmes, baixar/fazer download de material, o que caracteriza pouca autoria. Além disso, a atividade apontada como sendo a mais frequente em 8, dos 9 períodos pesquisados foi “utilizar aplicativos de conversa”. Já na segunda fase da pesquisa, foram analisadas 90 repostas dadas a um novo questionário que foi elaborado considerando as 6 áreas presentes no “Quadro Europeu de competência digital para Educadores” (DigCompEdu), que se centra em diferentes aspectos das atividades profissionais dos educadores, a saber: Área 1: Envolvimento profissional; Área 2: Recursos digitais; Área 3: Ensino e aprendizagem; Área 4: Avaliação; Área 5: Capacitação dos aprendentes e Área 6: Promoção da competência digital dos aprendentes (LUCAS, M., MOREIRA, A. 2018). Interessou-nos investigar, com a aplicação do 2º questionário, como os estudantes utilizam os recursos digitais apontados como sendo os mais usados na 1ª fase da pesquisa. A título de exemplificação, objetivamos compreender se ao utilizarem as redes sociais, por exemplo, os estudantes atuam como mediadores/moderadores em alguma comunidade ou grupo porque, conforme Furtado (2015) ser mediador requer “além de conhecimentos pontuais dos tópicos discutidos, competências para propor, moderar e conduzir os debates, o que demanda habilidades sociais, cognitivas e, por que não dizer, técnicas”. Os resultados, ainda parciais, apontam que, de modo geral, os alunos têm potencial para explorar as tecnologias digitais, melhorar o ensino e a aprendizagem e, conseqüentemente, preparar adequadamente seus alunos ou futuros alunos para viver e trabalhar numa sociedade digital.

Agradecimentos: PAPq, PQ-UEMG

Palavras-chave: Letramento digital, Formação de Professores, TDIC



EDUCAÇÃO INFANTIL E RELAÇÕES ÉTNICO RACIAL NO BRASIL: DIAGNÓSTICO DOS 20 ANOS DA LEI 10.139 DE 2003

Otávio Henrique Ferreira da Silva¹, Grasiela Ramos de Oliveira², Laura Regina Gouvea Cunha²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: otavio.silva@uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: grasiela.1394207@discente.uemg.br, laura.1397727@discente.uemg.br

A presente pesquisa está em andamento, no qual, tem como objetivo principal construir um diagnóstico sobre a implementação da educação infantil antirracista amparada pelas leis 10.639/2003 e 11.645/2008 a partir da produção científica brasileira, tendo como motivação principal a comemoração dos 20 anos da primeira referida legislação. Assim, se buscará identificar quais foram as teses e dissertações desenvolvidas sobre o tema educação infantil e relações étnico-raciais nos programas de pós-graduação do Brasil; identificar quais artigos já foram publicados sobre o tema educação infantil e relações étnico-raciais nas principais revistas acadêmicas da área da educação no Brasil; analisar quais os enfoques abordados por estas pesquisas; analisar as práticas antirracistas que já foram implementadas no contexto da educação infantil; problematizar os desafios persistentes para a implementação da educação antirracista no contexto da educação das crianças de 0 a 5 anos mesmo após os quase 20 anos da sua instituição no currículo oficial brasileiro. O método de ênfase qualitativa e de caráter teórico está alinhado aos estudos decoloniais e emancipatórios e estudos das infâncias, articulado com a revisão da literatura sobre a educação infantil antirracista (Santiago, 2015, 2021; Faria, 2021; Ferreira; Vieira, 2021; Santiago, 2015; Rosemberg, 2014; Dias, 2012; Noguera; Alves, 2019; Gomes, 2019), tendo como método para tratamento de dados a metapesquisa, compreendida como pesquisas sobre pesquisas (Mainardes, 2018), nas produções de dissertações e teses dos programas de pós-graduação brasileiros e das principais revistas da área da educação, conforme critérios da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Como resultados, espera-se que a pesquisa contribua para pautar políticas públicas de formação docente, bem como, com as políticas públicas voltadas para a erradicação do racismo na área da educação das infâncias e na sociedade. E também a produção de relatórios de pesquisas para fins de registros e transparência junto a UEMG, bem como, a publicação dos resultados finais em artigo científico.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Educação Infantil, Relações Étnico-Raciais, Lei 10.639/2003



CONTRIBUIÇÕES DE UM CLUBE DE CIÊNCIAS PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

Evelyn Christina de Jesus¹; Fernanda de Jesus Costa¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibitaré, MG, e-mail: evelyn.1393420@discente.uemg.br, fernanda.costa@uemg.br

Os Clubes de Ciências podem ser compreendidos como espaços não formais que apresentam uma relação direta com espaços escolares e que buscam contribuir para os processos de ensino e aprendizagem. Os clubes buscam desenvolver pensamentos científicos e sociais por meio de atividades investigativas, com articulação direta com o interesse dos clubistas. Considerando as características de um Clube de Ciências, podemos afirmar que vivência em um Clube de Ciências contribuir para os processos de ensino e aprendizagem dos clubistas e para a alfabetização científica. Porém, podemos inferir que a vivência em um Clube impacta positivamente também os professores e estudantes de licenciatura que participam desta proposta. Apesar disto, ainda existem poucos trabalhos que destaquem as contribuições de um Clube para a formação inicial docente. Com isso, a presente pesquisa buscou verificar as contribuições de um Clube de Ciências para a formação inicial docente. Para tanto, após o desenvolvimento de duas atividades em um Clube de Ciências, buscou-se analisar com os participantes a contribuição das vivências. Foram selecionadas duas atividades distintas em relação ao tema e ao período de realização, as atividades selecionadas discutiam sobre pH e meio ambiente e sustentabilidade. Após o desenvolvimento das propostas, os estudantes de licenciatura foram convidados a responder um questionário, a presente pesquisa foi submetida e aprovada no comitê de ética. Os questionários foram elaborados na plataforma Google Forms, com questões de múltipla escolha e questões dissertativas. Para o encontro referente ao pH, as questões foram relacionadas com o envolvimento dos estudantes na elaboração da atividade, participação e por fim, listarem três palavras relacionadas com o desenvolvimento do Clube. Com relação ao encontro com a temática meio ambiente e sustentabilidade, as questões buscaram verificar se os estudantes de licenciatura já haviam cursados disciplinas relacionadas com meio ambiente e formação docente, se os mesmos auxiliaram na elaboração da proposta e se a atividade contribuiu para a formação docente. Com base nas respostas encontradas foi possível evidenciar que participação em Clubes de Ciências contribui para a formação inicial de professores. Os participantes demonstraram através das respostas, que a vivência no Clube é importante para sua formação. Desta forma, pode-se concluir que os Clubes de Ciências são possibilidades importantes para a contribuição da formação inicial de professores de ciências e biologia.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Formação docente, Clube de Ciencias, Contribuições



CLUBES DE CIÊNCIAS E O DESENVOLVIMENTO DE UMA COMPOSTEIRA ESCOLAR

Tiago Ruan Dias Menezes¹, Daniel de Souza Ferreira¹, Fernanda de Jesus Costa¹, Hellen Jéssica Nevez Queiroz¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, ruantiago312@gmail.com, danielsousa099043@gmail.com, hellen.queiroz@educacao.mg.gov.br,

Os Clubes de Ciências são propostas não formais de ensino que buscam contribuir para o desenvolvimento da Iniciação Científica junior, através de propostas baseadas no desenvolvimento e compreensão do método científico. As propostas são desenvolvidas com base no interesse e motivação dos participantes. Após o debate sobre método científico, os clubistas foram convidados a pensar em alguns problemas localizados na escola ou em suas casas. Após verificar que a escola apresentava uma grande quantidade de resíduos orgânicos (restos de frutas e outros alimentos que são distribuídos juntamente com a merenda escolar), os clubistas pensaram na possibilidade de desenvolver uma composteira faça você mesmo (Do It Yourself - DIY). A compostagem desempenha um papel vital, permitindo aproveitar os resíduos orgânicos que normalmente seriam descartados no lixo. O objetivo do presente trabalho foi construir uma composteira e um folder explicativo para informar a comunidade escolar sobre a contribuição da compostagem. No primeiro momento, buscamos compreender como acontece a compostagem e em seguida iniciamos a construção. A composteira foi construída com garrafas pet, pois estas eram de fácil acesso. As garrafas foram recolhidas da casa dos autores e conhecidos. Foram utilizadas duas garrafas pet para a confecção de uma composteira, utilizamos ainda terra, minhocas e restos de alimentos. A garrafa deve ser cortada ao meio e o fundo utilizado como base que recolherá o chorume. O chorume é um líquido produzido no processo de decomposição da matéria orgânica. Na segunda garrafa pet deve-se fazer alguns furos na tampa, para saída do chorume, e ela ficará a parte da tampa voltada para baixo, apoiada na primeira garrafa cortada. Ainda, a segunda garrafa deverá ser cortada no fundo, de 2 a 4 dedos, esse pedaço servirá como tampa. A terra, minhocas e as cascas devem ir na segunda garrafa e um pouco de folhas secas podem ser colocadas por cima. As garrafas devem ficar em local arejado, mas não expostas ao sol. O ciclo da compostagem na garrafa pet é por volta de 1 mês. Depois desse período a terra estará adubada com muita matéria orgânica e poderá ser utilizada em plantas de ornamentação, hortas entre outros. Com base no presente trabalho, foi possível verificar que a vivência em um Clube de Ciências é de grande relevância para os estudantes, pois estes têm a oportunidade de compreender de forma prática aspectos relacionados com a Ciência. Destacamos ainda que a construção da compostagem foi relevante para a escola, pois permitiu discutir aspectos relevantes relacionados com a temática ambiental. E por fim, destacamos que o folder é uma forma relevante para contribuir para a divulgação científica.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: sustentabilidade, Iniciação científica junior, Clube de Ciências



KP1 E KP2 CAUSAM LISE EM *Klebsiella pneumoniae* E *Klebsiella oxytoca* IN VITRO

Marisa Cristina da Fonseca Casteluber¹, Ingrid Emanoelly Oliveira Camilo², Marcely de Oliveira Peixoto², Eduarda Geovana Coleho Dos Santos², Bianca Resende Lopes², Caio Wilker Teixeira³, Fernanda Prieto Bruckner¹

¹Docente da UEMG, Universidade do Estado de Minas Gerais, Departamento de Ciências Biológicas, Ibirité, MG, e-mail: marisa.casteluber@uemg.br, fernanda.bruckner@uemg.br, ²Discente de Graduação, Graduação em Ciências Biológicas, Universidade do Estado de Minas Gerais, Departamento de Ciências Biológicas, Ibirité, MG, e-mail: ingrid.1396328@discente.uemg.br, marcely.1397340@discente.uemg.br, eduarda.1396329@discente.uemg.br, bianca.1397349@discente.uemg.br, ³Mestrando em Microbiologia, Graduação em Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais, Departamento de Microbiologia, Belo Horizonte, e-mail: caiwilker@hotmail.com

O crescente aumento de resistência aos antimicrobianos comumente utilizados na clínica médica são uma preocupação em todo o mundo. No ano de 2017 a Organização Mundial de Saúde publicou uma lista de patógenos com indicação de urgência para desenvolvimento de novos fármacos e dentre eles está a *Klebsiella pneumoniae*. Essa bactéria representa grande preocupação também das Unidades de Terapia Intensiva, as quais relatam um número elevado de infecções por *K. pneumoniae*, algumas delas com agravamento e morte devido a falha no tratamento em função da resistência bacteriana aos antibióticos administrados. Nesse estudo, foram isolados e purificados dois bacteriófagos dentre as amostras microbianas, por meio de filtração em membrana de 0,22 µm, a partir de amostras de água de córrego, na região de Mário Campos em Minas Gerais. Esses fagos denominados KP1 e KP2 e seu genoma está em fase de análise. Após purificação tais fagos foram titulados por diluição seriada e realizado o ensaio de infecção pelo método de sobrecamada. Também foram avaliados quanto à viabilidade de multiplicação em pHs 5.5; 6.5, 7.0 e 8.0 e temperaturas de 25, 37,0 e 60 graus. Além disso, os fagos foram verificados quanto à especificidade de infecção pelo teste de gama de hospedeiros. Tanto KP1 quanto KP2 foram estáveis em temperatura de 25°C, 37°C e 60°C. No teste de pH o KP1 foi estável em pHs 5.5, 6,5, 7.0 e 8,0, já o KP2 somente não apresentou crescimento quando colocado em pH 8,0. No ensaio de gama de hospedeiros, tais fagos mostraram-se específicos para infecção de cepas de *K. pneumoniae*, sendo 1 obtida de amostra clínica também na cepa ATCC 700603 e em *Klebsiella oxytoca* ATCC 13182. Não foram observadas placas de lise nas demais bactérias estudadas: *Pseudomonas aeruginosa*, *Escherischia. coli*, *Enterobacter hormaechei* comprovando a especificidade desses fagos em lisar espécies de *K. pneumoniae* e *K. oxytoca* in vitro. Os resultados obtidos possibilitarão novos estudos para afirmar sobre a utilização desses fagos como tratamento contra infecções causadas por *K. pneumoniae* pelo método de fagoterapia.

Agradecimentos: PAPq, BPO-PAPq

Palavras-chave: resistência microbiana, antibióticos, fagoterapia



EGRESSOS DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO MÉDIO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Shirley de Lima Ferreira Arantes¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: shirley.ferreira@uemg.br

A Iniciação Científica no Ensino Médio (Iniciação Científica Júnior/ICJ) é uma política educacional de jovens matriculados na educação básica, que oportuniza a participação em projeto de pesquisa sob a orientação de pesquisador experiente, a socialização com estudantes universitários e o acesso ao universo da Ciência e Tecnologia (C&T). A literatura especializada indica que a ICJ promove a educação científica e a inclusão social de jovens, auxiliando-os em suas escolhas profissionais. No entanto, dados e informações sobre os egressos da ICJ não se encontram disponíveis em conjunto, estando dispersos em estudos que focalizam instituições específicas, em diferentes regiões da federação brasileira, porém, centralizados na região Sudeste. A presente pesquisa qualitativa, do tipo bibliográfica, na modalidade revisão integrativa da literatura, visa compor uma síntese analítica de conhecimentos que ilustre aspectos relevantes das trajetórias biográficas dos egressos. A busca foi realizada entre maio e junho de 2023 junto à coleção de periódicos científicos brasileiros da biblioteca eletrônica SciELO; Portal de Periódicos da CAPES; Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, por meio da combinação das palavras-chave: “Iniciação Científica no Ensino Médio”; “Iniciação Científica Júnior”; “Egressos”; “BIC JR”; “ICJ”, e o operador booleano and. Foram definidos preliminarmente como critérios de inclusão: trabalhos originais; empíricos; publicados em língua portuguesa; em recorte temporal definido (publicados até o ano de 2022); cujos resultados envolveram aspectos descritivos e analíticos das trajetórias biográficas de egressos da ICJ. Os resultados parciais construídos até o momento são os seguintes: a coleta na plataforma SciELO retornou 15 artigos, procedeu-se à leitura dos títulos e dos resumos e nenhum dos artigos envolveu aspectos descritivos e analíticos das trajetórias biográficas de egressos da ICJ, sendo excluídos do estudo; a coleta no Portal de Periódicos da CAPES retornou 248 resultados, 244 artigos e 1 dissertação. Procedeu-se à leitura dos títulos e dos resumos, excluindo as repetições, e, quando necessário do texto integral, e nenhum dos trabalhos envolveu aspectos descritivos e analíticos das trajetórias biográficas de egressos da ICJ, sendo excluídos do estudo; a coleta no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, retornou 20 resultados com o termo “Iniciação Científica Júnior” e 18 resultados com o termo “Iniciação Científica no Ensino Médio”. Procedeu-se à leitura dos títulos e dos resumos, excluindo as repetições, e 3 teses e 2 dissertações envolveram aspectos descritivos e analíticos das trajetórias biográficas de egressos da ICJ, sendo incluídos no estudo. Esses trabalhos estão sendo analisados e, posteriormente, resultados mais conclusivos da pesquisa serão divulgados. Assim, espera-se contribuir para a avaliação e o planejamento da política de ICJ no Brasil, por meio da sistematização de dados e informações sobre os egressos da ICJ.

Agradecimentos: PQ-UEMG

Palavras-chave: Iniciação Científica, Ensino Médio, Egressos



DIÁLOGOS SOBRE O AUTISMO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: PERSPECTIVAS DISCENTES

Shirley de Lima Ferreira Arantes¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibitaré, MG, e-mail: shirley.ferreira@uemg.br

Desde 2019 está sendo ofertada a disciplina “Diálogos sobre autismo na formação de professores” no curso de Pedagogia da UEMG/Unidade Ibitaré. Num primeiro momento, a disciplina foi ofertada presencialmente, e, em seguida, mediante a demanda dos estudantes de conciliação trabalho/estágio e estudo, passou a ser ofertada continuamente na modalidade EaD. Desse modo, por meio da educação à distância, a disciplina passou a acolher estudantes oriundos de outras licenciaturas e de diferentes cursos de graduação de diversas Unidades da UEMG. A disciplina visa contribuir para a qualificação de futuros professores da educação básica para a atuação junto a crianças autistas, em perspectiva inclusiva, por meio do letramento científico no campo. Assim, transita-se por diferentes escolas de Psicologia, em perspectiva crítica, passando pelas contribuições da Análise do Comportamento, da Psicologia Social e da Psicanálise, com o propósito de fortalecer a participação dos professores na escolarização das crianças autistas com reflexões teórico-práticas, em articulação com os auxiliares de apoio, estagiários, familiares, favorecendo ainda seu diálogo com equipes multi e interdisciplinares. Considerando a interface do projeto de ensino com a pesquisa, o presente trabalho tem por objetivo apresentar alguns resultados preliminares da participação discente na disciplina, tendo em vista a importância do conhecimento acumulado ao longo desses quatro anos, no que tange às suas percepções sobre os desafios e as possibilidades vislumbrados e/ou vivenciados no contexto da escolarização de crianças autistas. Trata-se de uma pesquisa documental, que utiliza fontes primárias, subsidiada, inicialmente, pelos registros do diário de campo da professora, autora da disciplina. Os registros estão sendo analisados e categorizados, conforme a análise de conteúdo. Em relação aos campos teóricos, os estudantes se identificam com aportes das diferentes abordagens, com a objetividade dos recursos ABA, os processos de subjetivação históricos e culturais da Psicologia Social, destacando a importância da colaboração, empatia e solidariedade para a aprendizagem de todos, reconhecendo, ainda, o inconsciente e a transferência na relação professor aluno como importantes para a presença e participação efetiva da criança autista na vivência escolar. Em relação aos sentimentos, momentos de impotência e de esperança no futuro e na escola são experimentados. Em relação à identidade docente, evidencia-se a tomada de posição pela perspectiva inclusiva, como nesse excerto: “estou me formando para ser uma educadora que deseja fazer a diferença, que inclui e abraça todos os alunos, respeitando suas especificidades”. Conclui-se que a realização do projeto de ensino em interface com a pesquisa e a extensão contribui para que os futuros professores da educação básica ampliem seus conhecimentos em temas mais específicos da área da educação especial e inclusiva desde a formação inicial.

Palavras-chave: Autismo, Educação Inclusiva, Psicologia



ACAMPAMENTO PÁTRIA LIVRE: APROPRIAÇÃO DE PRÁTICAS DE NUMERAMENTO

Janaina Da Conceição Martins Silva¹, Mariana Gonçalves De Freitas²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: janaina.silva@uemg.br ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: mariana.1395086@discente.uemg.br

A educação matemática possui importantíssimo papel no desenvolvimento das pessoas em sociedade. Esse conhecimento, principalmente quando se relaciona à disciplina hegemônica da matemática, auxilia os sujeitos a compreenderem os modos de escrita e leitura matemática e práticas de fazer contas, as quais se destacam como situações mínimas do cotidiano. Nesta perspectiva, o numeramento - visto como um fenômeno que caminha em paralelo ao fenômeno do letramento - e como um conjunto de práticas que envolvem conhecimento, registro, habilidades e modos de pensar dos procedimentos matemáticos contribui progressivamente para a formação de cidadãos capazes de responder aos desafios postos pela realidade e de nela intervir. Nesse sentido, o mirar deste estudo aponta para a valorização, visibilização e inserção de conhecimentos historicamente subalternizados para as distintas formas de compreensão da realidade, buscando analisar as práticas de apropriação de numeramento protagonizadas por pessoas jovens, adultas e idosas que vivem no Acampamento Pátria Livre quando marcadas por suas interações forjadas em suas vivências. O Acampamento Pátria Livre do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) está situado no Município de São Joaquim de Bicas- MG na zona ribeirinha e rural acometido de uma consciência política visceral que significam a cotidiana batalha pelo reconhecimento do direito à moradia por parte de uma população que, marginalizada, constrói nesse espaço seus territórios, suas culturas, conhecimentos e vivências. A realização da pesquisa tem sido de cunho exploratório e optou como técnica de coleta de dados a observação participante e entrevistas semiestruturadas, uma vez que permite focalizar a pesquisa a partir do ponto de vista dos participantes da pesquisa, bem como possibilita a inserção do pesquisador no interior do grupo observado, tornando-se “parte dele”, interagindo por longos períodos com os sujeitos, buscando partilhar o cotidiano para análise das práticas de numeramento. Definimos a pesquisa numa perspectiva etnográfica para a observação de práticas de numeramento atentando para os sujeitos como produtores de práticas culturais e sociais, pois se for para analisar o que eles não têm ou não sabem a partir do que “colonialmente” se deve ter, corre-se o risco de afirmar a exclusão social e não valorizar os diversos modos próprios de conhecimento matemáticos construídos por estes grupos sociais. Os resultados encontram-se em processo, e será apresentado neste estudo uma discussão sobre as percepções vivenciadas no Acampamento como ambientação e conhecimento das lideranças do movimento bem como os profissionais que atuam na escola de Educação Básica do acampamento.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Práticas de Numeramento, Matemática, Pessoas jovens, adultas e idosas



QUAL ERA O ESPAÇO DELAS? REPERCUSSÃO DA IMPRENSA MINEIRA E FLUMINENSE SOBRE A PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NOS JOGOS OLÍMPICOS MODERNOS (1928- 1960)

Luiza Lima de Paula¹, Cássia Danielle Monteiro Dias Lima²

¹Graduação em Educação Física, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ibirité, Departamento de Ciências do Corpo Humano, Ibirité, MG, e-mail: luiza.1397399@discente.uemg.br,

²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ibirité, Departamento de Ciências do Corpo Humano, Ibirité, MG, e-mail: cassia.lima@uemg.br

Esta pesquisa tem por intuito compreender como as imprensas dos estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro representaram e divulgaram a participação de mulheres brasileiras nos Jogos Olímpicos da Era Moderna, entre os anos de 1928 e 1960. No recorte temporal delimitado, foram empreendidos diversos movimentos sociais de luta por direitos, possibilitando o trânsito de mulheres por outros espaços. Conquistas que não foram suficientes para dirimir representações limitantes sobre as habilidades e o papel social da mulher. Nessa direção, importa entender como pressupostos biológicos fundamentaram delimitações para a participação das mulheres nas modalidades esportivas. Para tanto, realizamos periodicamente pesquisas na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional, utilizando palavras-chave como: “sportswoman”, “mulheres nas Olimpíadas”, “brasileiras nos Jogos Olímpicos”, etc. Os dados encontrados são organizados em quadros para maior controle dos dados e inteligibilidade às fontes. Importa destacar que concomitante a pesquisa na base de dados da Hemeroteca, realizamos estudos periódicos de textos sobre o tema, que nos auxiliam na análise das fontes, na organização dos argumentos e na escrita da narrativa sobre as histórias de algumas esportistas brasileiras. Até o momento, observamos que as mulheres apareceram recorrentemente em propagandas de produtos de beleza e objetos de uso doméstico, bem como em reportagens que tematizavam cinema, teatro e moda. No que diz respeito às práticas esportivas, identificamos representações forjadas visando delimitar para a mulher um lugar de fragilidade e preservação. Percebemos, assim, alguns argumentos comuns, nos quais a prática esportiva foi relacionada a potenciais danos ao corpo feminino como: masculinização, problemas no parto, desajustamento familiar e comprometimento intelectual da praticante. Nesse sentido, compreende-se que a presença das mulheres nos Jogos provocou (e ainda provoca) a renegociação de valores e ordens sociais. Tendo o gênero como marcador social, podemos afirmar que a presença feminina nesses espaços foi construída em um longo processo de negociações de interesse e de demarcação de poder. Entendemos, portanto, que mobilizar estudos dessa temática potencializa ações em prol da equidade entre homens e mulheres no contexto esportivo e permite desnaturalizar concepções que ainda perfazem o imaginário social, bem como superar as impostas fronteiras entre o que foi postulado como próprio de feminilidades e masculinidades. Aqui entendidas como plurais e transitórias.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: brasileiras nos jogos olímpicos, história do esporte feminino, mulheres nos Jogos Olímpicos Modernos



CORPO SAGRADO QUE DANÇA: UMA HISTÓRIA DO ILÊ ASÉ OLOMI

Roberto Camargos Malcher Kanitz¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ibirité, Departamento de Ciências do Movimento Humano, Ibirité, MG, e-mail: roberto.kanitz@uemg.br

Minas Gerais é o Estado da Federação marcado por fortes tradições afrodescendente. Em Ouro Preto, Diamantina, e outras localidades, a presença dos negros e negras escravizado(a)s resiste, quase como denúncia, a barbárie da escravidão, encravada nas rotas e caminhos percorridos, nas Igrejas erguidas pelas irmandades negras, pelas guardas de Congado e de Reisado que tomam as ruas nos dias de folia, na culinária, na arte barroca de Aleijadinho, entre tantas outras expressões afro-brasileiras nas Minas Gerais. Outras manifestações religiosas, de matriz africana, comuns no Município de Belo Horizonte são os terreiros de Umbanda e Candomblé. Desavisadamente, poderíamos afirmar que isto é comum em todos os Estados Brasileiros. Entretanto, pela natureza do processo de escravidão, de quais etnias foram escolhidas para vir a uma região onde a extração de minérios era atividade econômica prioritária, entre outras questões, construíram um conjunto de expressões religiosas singulares e diferenciadas em terras mineiras. Sendo assim, entender como essas religiosidades afro-brasileiras foram construídas ao longo dos séculos em Minas Gerais, e em especial no Município de Belo Horizonte, nos possibilita perceber como esses núcleos religiosos atuavam no atendimento e cuidado de seus/suas integrantes ou seus/suas consulentes. Trabalhos como CHALHOUN, 2003; ou SILVEIRA, 2002; ou ainda COELHO, 2011; apontam para uma atividade cultural e religiosa que buscava atender, principalmente, as pessoas possuidoras de menores recursos financeiros. Desta forma, esse projeto está se ocupando de investigar o processo de formação de um tradicional terreiro de Candomblé de Keto na cidade de Belo Horizonte, chamado de Ilê Asé Olomi, ou simplesmente Associação Cultural São Miguel Arcanjo, fundado no dia 25 de setembro, do ano de 2010. O principal fundador, o Babalorixá Paulo de Oxossi é de uma tradição de sacerdotes e sacerdotisas de um importante Terreiro, conhecido como Casa Branca do Engenho Velho da Federação, um dos Candomblés mais antigos e tradicionais da Salvador. (SILVEIRA, 2006). Ele foi iniciado ainda no século passado, e sua caminhada já conta com mais de 30 anos dentro do axé. Sua Mãe de Santo foi Yá Nitinha de Oxum, já falecida, e fundadora do Asê Iyá Nasso Oká Ilê Osum, também conhecido como Terreiro de Nossa Senhora das Candeias, no Bairro de Miguel Couto, Baixada Fluminense (VERGER, 2018). Ao final desta pesquisa, ainda em andamento, além de construir uma história a respeito da criação e desenvolvimento do Terreiro de Candomblé Keto “Ilê Asé Olomi”, no município de Belo Horizonte, pretendemos investigar quais foram as influências étnicas e religiosas que colaboraram para a criação e desenvolvimento do terreiro de Candomblé “Ilê Asé Olomi”, examinar quem eram os outros sujeitos e as instituições (formais e não-formais) envolvidas nesse processo, e com quem dialogavam, e analisar quais eram as estratégias de negociação dos responsáveis por esta tradição com o poder estabelecido, com a população vizinha e com o município de Belo Horizonte.

Palavras-chave: Culturas Afrobrasileiras, Candomblé, dança sagrada



APLICAÇÃO DO TESTE ABORDAGEM-EM-PROCESSO VERSÃO 2 EM UM CONTEÚDO DE ZOOLOGIA: ANÁLISE DE ERROS COMO FERRAMENTA PARA O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Marina Nogueira dos Santos Rodrigues¹, Thiago Martins Cordeiro², Rayane Canuto Ribeiro², Bruna Gabriele Oliveira da Silva²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: marina.nogueira@uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: thiago.1334409@discente.uemg.br, rayane.1394755@discente.uemg.br, bruna.1394875@discente.uemg.br

O estudo sobre as abordagens de aprendizagem auxilia a identificação e prevenção de problemas de aprendizagem e fornece conhecimentos que promovem intervenções educacionais efetivas. O Teste Abordagem-em-Processo versão 2 (Gomes e Rodrigues, 2022) permite coletar informações baseadas em desempenho sobre as abordagens de aprendizagem, em termos processuais da aprendizagem que ocorre no contexto escolar e universitário. Este trabalho teve como objetivo identificar, descrever, exemplificar e quantificar os erros cometidos por um grupo de estudantes ao executar o teste Abordagem em processo versão 2, aplicado para um conteúdo de zoologia, com o intuito de identificarmos, futuramente, os principais tipos de abordagem de aprendizagem empregados pelos estudantes. Desenvolveu-se, portanto, uma pesquisa quali/quantitativa descritiva. Para isso, a coleta de dados foi realizada ao longo do primeiro semestre de 2023, durante as aulas da disciplina de Zoologia de cordados I, ministradas no curso de Ciências Biológicas. A pesquisa foi dividida em três momentos: 1- treinamento dos estudantes quanto à execução do teste; 2 - aplicação do teste em sala de aula (logo após a aula teórica sobre o assunto abordado no teste) e 3 - correção dos testes, com identificação e categorização dos erros. O teste foi aplicado para 11 estudante, matriculados na disciplina de zoologia dos cordados I, no primeiro semestre de 2023. Após a realização de uma correção criteriosa dos itens abertos de todas as questões do teste, foram identificados sete tipos de erros cometidos pelos estudantes ao responder os itens abertos e estes foram categorizados, descritos, exemplificados e comentados. Os erros identificados foram: 1. Relações equivocadas; 2. Pseudoanalogia; 3. Confusão de conceitos; 4. Execução; 5. Equivalência incorreta de propriedades; 6. Adição de propriedade incorreta; 7. Não diferenciação conceitual. Realizar uma investigação criteriosa do desempenho e dos erros dos estudantes a partir do teste Abordagem-em-Processo versão 2 permite que professores tenham mais elementos sobre o desenvolvimento discente e possam investir em metodologias mais efetivas visando o aprendizado profundo dos alunos.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Teoria das abordagens de aprendizagem, metodologia educacional, ensino



PRÁTICAS CIRCENSES NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS PÚBLICAS DA CIDADE DE IBIRITÉ

Paola Luzia Gomes Prudente¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: paola.prudente@uemg.br

A Educação Física, em uma abordagem do currículo cultural, objetiva promover a reflexão e entender as manifestações culturais que envolvem o movimento. Dentre essas manifestações esse texto vai abarcar especificamente a reflexão sobre as práticas circenses como conteúdo a ser trabalhado nas aulas de Educação Física Escolar. Nesse contexto, o objetivo deste estudo é analisar a inserção das práticas circenses nas aulas de Educação Física, em escolas públicas do ensino fundamental, na cidade de Ibirité -MG. Participaram desta pesquisa 41 professores/as e para a produção dos dados foi utilizado um questionário on-line elaborado pela própria pesquisadora, com 27 questões abertas e fechadas. O questionário foi dividido em quatro seções: 1) Informações Pessoais; 2) Informações sobre a formação e atuação profissional; 3) Experiências e vivências com práticas circenses; 4) Ensino de práticas circenses. Para a coleta de dados foi utilizada a técnica de snowball ou bola de neve para contactar os/as professores/as, encaminhar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e o questionário online para ser respondido. Os resultados obtidos a partir do questionário on-line foram analisados de forma descritiva e qualitativa percebendo-se que dos/as 41 professores/as que participaram desta pesquisa apenas seis abordavam a temática nas suas aulas. Entre os motivos para a não inserção das práticas circenses nas aulas de Educação Física estão a falta de formação inicial e continuada, a falta de vivência/experiência e a infraestrutura inadequada. Até mesmo aqueles/as poucos/as professores que sinalizaram tratar esse conteúdo em suas aulas, também apontaram esses aspectos como fatores dificultadores para uma prática de excelência. Neste sentido, percebe-se a necessidade de uma formação inicial e continuada mais sólida e contextualizada, além do investimento em infraestrutura que priorize a valorização dessa prática corporal como patrimônio cultural. Sugere-se que novos estudos sejam feitos para um aprofundamento dos conhecimentos acerca da prática pedagógica desses/as seis professores/as que abordaram a temática em suas aulas. Sabendo que a escola é um dos principais meios de ressignificação da cultura e que, considerando o circo uma parte importante da cultura corporal, justifica-se a inclusão desse conhecimento no universo educativo.

Agradecimentos: PQ-UEMG

Palavras-chave: Conteúdos Culturais, Práticas Circenses, Educação Física Escolar



MAMÍFEROS DE MÉDIO E GRANDE PORTE DO PARQUE ESTADUAL MATA DO LIMOEIRO – IPOEMA/MG: UM LEVANTAMENTO PARCIAL

Bernardo Augusto Miranda Becker¹, Camila Palhares Teixeira²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: bernardo.1396331@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, camila.teixeira@uemg.br

O Parque Estadual Mata do Limoeiro (PEML) é uma unidade de proteção integral situada em Ipoema, Distrito do Município de Itabira, há 6 km da zona urbana. Estudos sobre levantamento de espécies de mamíferos abordam aspectos da quantidade (área ou volume de habitat) e qualidade (seleção de habitat) do habitat que são importantes para entender como os animais interagem com o ambiente, além de ser importante para o conhecimento da biodiversidade desse grupo presente na área de estudo. O presente trabalho tem como objetivo: (a) Determinar a riqueza preliminar de espécies de mamíferos de médio e grande porte em áreas de mata do Parque Estadual Mata do Limoeiro – Ipoema, MG. Para o monitoramento da fauna de médio e grande porte foram realizadas, até o presente momento, duas campanhas de levantamento de riqueza e composição de espécies das espécies nas áreas do PEML. Para isso foram utilizadas 12 armadilhas fotográficas por seis noites consecutivas nos meses de julho e agosto de 2023. Foram encontradas até o momento 12 espécies de mamíferos de médio e grande porte, sendo que três delas encontram-se na lista nacional de espécies ameaçadas do Ministério do Meio Ambiente, sendo: *Sylvilagus brasiliensis* (tapeti) “Em Perigo”; *Lycalopex vetulus* (raposinha-do-campo) e *Chrysocyon brachyurus* (lobo-guará) como “Vulnerável”. Foi encontrada uma alta diversidade de mamíferos de médio e grande porte, mesmo com um número reduzido de coletas na área e a partir desses resultados será possível, após a conclusão de todo esforço amostral (previsto para 12 meses) a determinação da modelagem de ocupação das espécies-alvo determinadas a partir das análises de composição das espécies da área de estudo, além de análises de sazonalidades de todas as espécies coletadas.

Agradecimentos: CNPq

Palavras-chave: conservação, camera trap, distribuição espacial



EFEITO SUBAGUDO DOS EXERCÍCIOS HIIT E MIIT SOBRE A LIPEMIA PÓS PRANDIAL EM MULHERES PÓS MENOPÁUSICAS SUBMETIDAS A REFEIÇÃO HIPERLIPÍDICA

Thiago Lucas do Carmo¹, Franklin Jorge Neves Pavione¹, Swiany Silveira Lima², Bruno Costa Teixeira²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibitaré, MG, e-mail: thiago.1397381@discente.uemg.br, franklin.1393972@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibitaré, MG, e-mail: swiany.lima@uemg.br, bruno.teixeira@uemg.br

Alterações hormonais no período pós-menopausa colaboram para maiores concentrações de triglicerídeos principalmente em pessoas que consomem refeições ricas em gorduras. O exercício aeróbio acelera a remoção de gorduras da circulação, acelerando o processo de retorno dos valores basais séricos de Triglicerídeos (TG) após o consumo das refeições, no entanto a melhor intensidade e volume ainda são desconhecidos. O trabalho teve o objetivo de analisar o efeito subagudo dos exercícios intervalados de alta intensidade e moderada intensidade sobre as concentrações plasmáticas pós-prandiais de triglicerídeos em mulheres pós-menopáusicas. Foram selecionadas 9 mulheres pós-menopáusicas (57±4 anos) para participarem do estudo. Inicialmente foram mensuradas: massa corporal, estatura, esforço em esteira para determinação da Frequência cardíaca máxima (FC_{máx}), taxa metabólica basal e anamnese. Após foram submetidas aleatoriamente para 3 protocolos em esteira, destacando que todas as participantes realizavam todos os protocolos em dias distintos e que estes eram realizados na noite anterior ao protocolo de coletas de sangue, sendo estes: Exercício Intervalado de Alta Intensidade (HIIT): 10 tiros de 1 minuto entre 90-95% da FC_{máx}, com 1 min de repouso ativo. Exercício Intervalado de Moderada Intensidade (MIIT): 10 tiros de 1 minuto entre 65-75% da FC_{máx} com 1 minuto de repouso ativo. Grupo controle (CON): repouso pelo mesmo período dos protocolos. Após, receberam uma refeição padrão (60% de carboidratos, 20% de lipídeos e 20% de proteínas) que era consumida logo após o exercício que era realizada na noite, após as participantes voltavam para sua residência e retornavam ao laboratório no outro dia pela manhã com um tempo de 8 a 12 horas de jejum. Neste dia receberam uma Refeição Hiperlipídica (RH) (35% de Carboidratos, 50% de Lipídeos e 15% de Proteínas) e realizaram coletas sanguíneas nos momentos pré, 1, 2, 3, 4 e 5 horas após a RH. Foi realizado uma ANOVA em modelo misto seguido de um post hoc de Bonferroni para verificar o efeito dos protocolos e dos momentos sobre as variáveis sanguíneas e um cálculo de Área Abaixo da Curva (AUC) utilizando o método trapezoidal, sendo a diferença destes verificadas por uma anova fatorial com post hoc de Bonferroni. AUC foram encontradas diferenças significativas no protocolo MIIT vs CON (560,1±79,5 vs 716,9±190; p<0,05) e HIIT vs CON (515,8±97 vs 716,9±190; p<0,001). Foram encontradas diferenças entre os protocolos HIIT vs CON nos momentos 1, 3 e 4 respectivamente (85,8±16 vs 118,9±41,6; p<0,05; 88,9±40,4 vs 157,9±49,3; p<0,004; 103,2±30,4 vs 144,1±47,6; p<0,05). CONCLUSÃO: O HIIT foi mais efetivo para reduzir LPP nos momentos 1, 3 e 4 horas. Ambos se mostraram efetivos em comparação ao controle na redução de Triglicerídeos pós-prandiais quando analisada a AUC.

Agradecimentos: PAPq, FAPEMIG, PQ-UEMG

Palavras-chave: mulheres pós-menopáusicas, Lipemia pós-prandial, Refeição hiperlipídica



CONTRIBUIÇÕES DAS NARRATIVAS LITERÁRIAS PARA UM DEBATE PREMENTE SOBRE A CRISE E A JUSTIÇA CLIMÁTICAS

Delzi Alves Laranjeira¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: delzi.laranjeira@uemg.br

Os estudos ecocríticos compõem um campo interdisciplinar de estudos literários e culturais que se concentra na relação entre a literatura e o meio ambiente. Surgiu na metade dos anos oitenta e, desde então, desenvolveu uma gama diversificada de abordagens e perspectivas. A ficção climática, também denominada “cli-fi”, é um gênero de ficção especulativa que explora os impactos das mudanças climáticas no meio ambiente e na sociedade, com foco em como a mudança climática afeta pessoas, comunidades, ecossistemas e todo o planeta. Devido à crescente conscientização sobre os problemas climáticos e a necessidade urgente de ações para enfrentá-los, a ficção climática ganhou atenção significativa nos últimos anos e a publicação de romances e contos que tratam da crise climática cresceu consideravelmente desde que o gênero tomou forma no início do século XXI. Tanto a ficção climática quanto os estudos ecocríticos contribuem para o discurso contínuo sobre as questões ambientais. Ambos possibilitam percepções relevantes sobre como as narrativas ficcionais e a literatura podem desempenhar um papel conscientizador, influenciando decisões políticas e inspirando a ação coletiva para enfrentar os desafios impostos pelas mudanças climáticas. Entre os muitos aspectos abordados pela ficção climática, a justiça climática assume uma função essencial. É consenso entre os estudiosos da crise climática que as nações mais pobres são as mais propensas a sofrer os efeitos de inundações, secas severas, ondas de calor, frio extremo e extinção de espécies advindos das mudanças climáticas de causas antropogênicas. Tal fato salienta a discussão sobre a justiça climática, a qual lida com a distribuição desigual dos impactos das alterações climáticas sobre o planeta. Em suas diversas abordagens, a ficção climática apresenta cenários possíveis ocasionados por essas mudanças, apontando, implícita ou explicitamente, quem e o que é impactado por seus efeitos adversos. Nesse contexto, perspectivas sobre a justiça climática são analisadas nos contos “Sand”, de Conor Corderoy, e “On Darwin Tides”, de Shauna O’Meara. Eles retratam como as personagens enfrentam as consequências das mudanças climáticas e como os espaços físicos, naturais ou urbanos, são afetados por elas. Suas narrativas evidenciam questões relacionadas às dificuldades sofridas pelas populações mais empobrecidas para sobreviver em realidades profundamente transformadas, como, por exemplo, a escassez de oportunidades de acesso a emprego, moradia, alimentação, água potável e serviços de saúde, bem como lidar com eventos climáticos extremos, como o derretimento da calota polar do Ártico e suas catastróficas consequências. Ao abordar a justiça climática, a ficção climática contemporânea enfatiza a urgência da reflexão a respeito das desigualdades que acometem as populações e os ecossistemas mais vulneráveis e também sobre as possíveis alternativas para compensá-las. Ambos os contos mostram que, para além de oferecer aos leitores representações sobre os cenários sombrios das mudanças climáticas, também é fundamental apontar sobre quem—agentes humanos e não humanos—recairá o ônus de suas injustiças nesses cenários sombrios, porém possíveis. A ficção climática, torna-se, assim, um rico espaço para expor, debater e aprimorar as reivindicações defendidas pela justiça climática.

Agradecimentos: PAPq



Palavras-chave: Ecocrítica, Ficção climática, Justiça climática



NARRATIVAS EM EDUCAÇÃO: O QUE A DOCÊNCIA EM BIOLOGIA NOS FALA SOBRE O NOVO ENSINO MÉDIO?

Maria Conceição de Souza ¹, Camila Nascimento Oliveira¹, Laura Coutinho Bernardes¹, Bernardo Augusto Miranda Becker¹, Rodrigo Cerqueira do Nascimento Borba²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: maria.1395163@discente.uemg.br, camila.1395413@discente.uemg.br, laura.1395229@discente.uemg.br, bernardo.1396331@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: rodrigo.borba@uemg.br

O presente resumo é fruto de uma pesquisa qualitativa em desenvolvimento que visa entender os riscos do Novo Ensino Médio para o ensino de Biologia. A partir das narrativas de professores de Ciências e Biologia que lecionam para essa etapa de ensino em escolas públicas estaduais mineiras, buscamos reunir indícios sobre os impactos dessa reforma, que acompanha a implementação da Base Nacional Comum Curricular, para a formação e o trabalho docente. Inicialmente, realizamos estudos da literatura especializada para compreender as gêneses dessa política educacional e conhecer os principais pontos em debate na atualidade sob o viés do campo da Educação em Ciências e Biologia. Esse processo culminou na elaboração dos principais elementos do arcabouço teórico-metodológico do trabalho em tela focalizando o desenvolvimento de uma metodologia de pesquisa narrativa. Em seguida, passamos a agendar e a realizar entrevistas narrativas com docentes, tentando alcançar vivências e inquietações oriundas de diferentes contextos de atuação profissional. Até o momento, os cinco docentes foram entrevistados, três de escolas estaduais situadas em Belo Horizonte, um de Contagem e um da Região de Ubá. As análises das entrevistas indicaram três pontos de forte controvérsia: a redução da carga horária destinada à disciplina escolar Biologia, a quase compulsoriedade experienciada por alguns docentes que são levados a lecionar matérias fora de suas áreas de formação e a retirada de conhecimentos biológicos clássicos dos currículos. Tais pontos convergiram entre os depoimentos e correspondem aos principais desafios enfrentados. Esses são resultados parciais, tendo em vista o curto tempo de duração do projeto e a dificuldade de se conseguir depoimentos faz com que novas entrevistas sejam feitas e que análises refinadas sejam desenvolvidas. Como perspectiva futura, temos a triangulação dos depoimentos com a legislação educacional e com as considerações da literatura sobre o assunto para adensamento da análise e da discussão dos resultados. Por enquanto, pode-se concluir provisoriamente que vários motivos levam ao questionamento da reforma do Ensino Médio e que a disciplina Biologia corre potencial risco de extinção, tanto pela diminuição de sua carga horária, quanto pela retirada de conteúdos dos currículos.

Agradecimentos: PAPq, FAPEMIG

Palavras-chave: Currículo, Ensino de Ciências, Profissão Docente



A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE A PARTIR DA FORMAÇÃO INICIAL

Ashiley Luisa Rodrigues da Silva¹, Ana Paula Ferreira Pedroso²

¹Graduação em Pedagogia, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ibirité, Departamento de Educação, Ibirité, MG, e-mail: ashiley.1394448@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ibirité, Departamento de Educação, Ibirité, MG, e-mail: ana.pedroso@uemg.br

A presente pesquisa aborda a relação da identidade docente a partir da formação inicial dos sujeitos do curso de licenciatura em Pedagogia, especificamente na unidade de Ibirité da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). Para a Pedagogia, encontram-se diferentes áreas de atuação profissional que vão além da educação básica ou experiência docente, como os espaços não escolares ou áreas de gestão. Entretanto, o ensejo do curso de licenciatura impacta diretamente nas escolhas dos discentes com relação à atuação profissional. Por isso, é interessante que o aluno(a) de graduação tenha acesso, pelo curso e universidade, as diferentes possibilidades de atuação após a conclusão de curso, visto que a compleição da identidade docente e profissional se dá no início do processo formativo até o final do mesmo. Por conseguinte, o objetivo desta pesquisa é investigar de que maneira a formação da identidade docente influencia na escolha pela área de atuação das(os) formandas(os) do curso de Pedagogia da UEMG Ibirité, além dos objetivos específicos que permeiam identificar em que campo da pedagogia esses sujeitos pretendem trabalhar após a formação, analisar os fatores que vão influenciar essa escolha e verificar se ocorreram mudanças durante o curso. Para tanto, pretende-se responder às seguintes questões: Em que campo da Pedagogia as(os) formandas(os) da UEMG Ibirité pretendem atuar após a conclusão do curso? Que fatores influenciaram essa escolha? Houve alguma mudança em relação a essa intenção ao longo do curso? Para a realização da pesquisa, foi utilizado a abordagem qualitativa, no intuito de permitir aos indivíduos, principalmente na pesquisa de campo, uma relação dinâmica entre essas pessoas e o mundo real. Considerando os objetivos desse projeto, a pesquisa se dá por completo no curso de Pedagogia, na modalidade presencial, da Universidade do Estado de Minas Gerais, unidade de Ibirité, e tem como público alvo os formandos desse curso no ano de 2023. Ademais, para obtenção das informações, foi realizado inicialmente um questionário on-line com a intencionalidade de levantar dados e perfis dos(as) estudantes do curso de Pedagogia. Após essa análise incipiente, será realizado um Grupo Focal com os sujeitos que se propuseram, a partir do formulário, participar e contribuir com a pesquisa. Como resultados parciais da presente pesquisa, pode-se afirmar que grande parte das(os) formandas(os) do curso de Pedagogia da UEMG Ibirité, pretende permear principalmente na Educação Infantil, ou também em outros anos da Educação Básica. Poucos graduandos pretendem prosseguir em outros campos da Pedagogia que não seja a docência. Em relação a isso, é possível a partir das prévias análises, indicar que as(os) estudantes que tiveram alguma experiência, seja de estágio, pesquisa, extensão ou outra, relacionada às outras áreas da Pedagogia, são os que consideram prosseguir em outros espaços a não ser os escolares. Após a finalização da pesquisa e estudos, pretende-se apresentar de que forma a estruturação da identidade de um(uma) docente é influenciada a partir da formação ofertada pelo curso de licenciatura em Pedagogia, especialmente no contexto da UEMG Ibirité.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Identidade docente, Formação inicial, Pedagogia



ANÁLISE GENÔMICA E MORFOLÓGICA DE UM BACTERÍOFAGO “JUMBO” ISOLADO DE ÁGUAS CONTAMINADAS EM MINAS GERAIS

Mariana Elisa Ferreira Assis¹, Brendow Renato Leal Silvestre¹, Tulio Morgan¹, Rafael Reis de Rezende¹, Flávia de Oliveira Souza¹, Poliane Alfenas Zerbini¹, Marisa Cristina da Fonseca Casteluber¹, Fernanda Prieto Bruckner¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: mariana.1394490@discente.uemg.br, brendow.1393730@discente.uemg.br, tuliomorgan1@gmail.com, rafael.r.rezende@ufv.br, flavia_souza3@hotmail.com, palfenas@ufv.br, marisa.casteluber@uemg.br, fernanda.bruckner@uemg.br

Os bacteriófagos ou fagos são os vírus que infectam bactérias. Eles possuem importante papel na ecologia e evolução das comunidades bacterianas, pois modulam os ciclos de vida destes microrganismos e atuam na seleção e na transferência horizontal de genes, sendo encontrados em associação com suas bactérias hospedeiras. Um estudo foi realizado para avaliar a diversidade e o potencial biotecnológico de colifagos (vírus que infectam *Escherichia coli*) em um córrego em Mário Campos-MG, Brasil. Foram selecionados três pontos de coleta ao longo do córrego, e 13 colifagos foram isolados usando *E. coli* 30 como isca. Dentre eles, o isolado EC3 mostrou um amplo espectro de hospedeiros e foi selecionado para caracterização. A Microscopia Eletrônica de Transmissão mostrou partículas com morfologia típica de um myovirus, com uma cabeça de cerca de 85nm de diâmetro e uma cauda de 112nm de comprimento. O genoma completo do EC3 foi sequenciado usando a plataforma MiSeq, montado usando o software SPAdes e anotado usando o banco de dados Prokka e NCBI. O vírus possui um genoma de dsDNA com 348.694 nucleotídeos, tornando o EC3 um "fago jumbo". Ele possui 597 ORFs (Open Reading Frames) previstas, a maioria delas codificando proteínas hipotéticas conservadas com função desconhecida. Além disso, foram anotadas proteínas envolvidas no metabolismo do DNA, na estrutura da partícula, na lise da bactéria hospedeira, na degradação de cápsula e biofilme e 7 tRNAs. A comparação da sequência com o banco de dados GenBank usando o algoritmo BLASTN revelou que o EC3 está próximo de fagos pertencentes ao gênero Asteriusvirus. A comparação com todas as sequências depositadas de Asteriusvirus pelo VIRIDIC mostrou que ele compartilha 95,3% de similaridade com o *Escherichia* phage vB_Eco_slurp01, uma sequência não classificada entre as duas espécies de Asteriusvirus atualmente reconhecidas pelo Comitê Internacional de Taxonomia de Vírus - ICTV. Estudos futuros serão conduzidos para investigar o potencial do uso do EC3 como uma ferramenta biotecnológica para o controle bacteriano. Essas descobertas contribuem para a compreensão da diversidade de colifagos no córrego e destacam o potencial desses vírus para aplicações biotecnológicas.

Agradecimentos: PAPq, FAPEMIG

Palavras-chave: Colifagos, Genômica de fagos, Aplicações Biotecnológicas



INIBIÇÃO DE *Klebsiella pneumoniae* POR BACTERIOCINAS ISOLADAS DE ÁGUA DE UM CÓRREGO NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE-MG

Esther Izaías Ribeiro¹, Breno Moreira¹, Fernanda Prieto Bruckner¹, Marisa Cristina da Fonseca Casteluber¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: esther.1393419@discente.uemg.br, breno.1393414@discente.uemg.br, fernanda.bruckner@uemg.br, marisa.casteluber@uemg.br

As bacteriocinas são peptídeos antimicrobianos produzidos pelos ribossomos das bactérias, que exercem efeitos bacteriostáticos ou bactericidas, combatendo patógenos. A eficácia do controle de numerosas bactérias patogênicas encontra-se ameaçada devido à crescente resistência observada em relação aos antimicrobianos convencionais disponíveis no mercado. Esta crescente resistência bacteriana representa um desafio significativo para a medicina contemporânea, destacando a necessidade urgente de buscar novas abordagens terapêuticas. Entre as alternativas promissoras para substituir ou complementar o uso de antibióticos, destacam-se as bacteriocinas, peptídeos ou proteínas com atividade antimicrobiana produzidas naturalmente por bactérias. Estas moléculas possuem a capacidade de exercer sua ação tanto dentro da mesma espécie (ação intraespecífica) quanto entre diferentes espécies bacterianas (ação interespecífica). Além disso, as bacteriocinas podem ser classificadas de acordo com suas características físico-químicas, o que amplia ainda mais seu potencial terapêutico. Suas aplicações biotecnológicas abrangem diversas áreas, sendo notável seu papel na indústria alimentícia, como conservantes naturais, e na indústria farmacêutica, especialmente no combate a infecções intestinais. O Córrego Corredor no Município de Mário Campos possui um número elevado de *E. coli* e outras bactérias, e estudos iniciais realizados pelo nosso grupo, detectou a presença de bactérias patogênicas como *Klebsiella* sp, confirmadas de forma indireta pela presença de bacteriófagos em função de sua especificidade de hospedeiro. Nossa pesquisa teve como objetivo principal isolar bactérias produtoras de bacteriocinas do Córrego Corredor, visando a prospecção de novos antibióticos com relevância clínica, especialmente contra *Klebsiella pneumoniae*. Para alcançar esse propósito, as bactérias isoladas do córrego foram submetidas a cultivo em meios presuntivos e confirmativos, com subsequente produção de bacteriocinas por meio da técnica de sobrecamada. Posteriormente, as culturas foram processadas, repicadas em placas utilizando um pipetador automático e tratadas com vapor de clorofórmio por 30 minutos. Após essa etapa, as culturas foram incubadas com 1×10^6 células de *K. pneumoniae* ATCC 7006 e as placas foram mantidas a 32°C por 24 horas. Observou-se a formação de halos de inibição ao redor das colônias das bactérias produtoras, evidenciando a capacidade dessas 16 bactérias isoladas do córrego em inibir o crescimento de *K. pneumoniae* in vitro.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Resistência bacteriana, antibióticos, controle de infecções



ENSINO DE HISTÓRIA: PROPOSTAS PEDAGÓGICAS EM DIÁLOGO COM O PENSAMENTO DECOLONIAL

Patrícia Karla Soares Santos Dorotéo¹, Maria Luísa de Souza Silva¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: patricia.santos@uemg.br, e-mail: maria.1394441@discente.uemg.br

A pesquisa pretende analisar propostas de ensino de História no Ensino Fundamental que abordem a temática das relações étnico-raciais, em diálogo com uma perspectiva decolonial. Como fundamentação teórica, orienta-se no campo dos estudos decoloniais e do ensino de História. Quijano (2005) se refere a colonialidade como “novo padrão de poder mundial” uma vez que ele se estabelece como uma forma de dominação, de apagamento e de invisibilização de povos e culturas. De modo geral, pode-se dizer que o campo dos estudos decoloniais tem se apresentado como resistência ao espelho eurocêntrico. Essa resistência se fundamenta, sobretudo, num processo de autoafirmação latino-americana, a partir das peculiaridades da história, da diversidade e heterogeneidade dos povos que constituem este território. A pesquisa coletou materialidade em dissertações e produtos pedagógicos defendidos no Programa de Mestrado Profissional em História (ProfHistória) que apresentaram experiências de ensino relacionadas com a temática de interesse. A pesquisa procura se aproximar de uma perspectiva metodológica qualitativa pós-crítica, para mapear propostas pedagógicas de ensino de História que abordem a temática das relações étnico-raciais em diálogo com a perspectiva decolonial. Entre os objetivos, está o interesse em evidenciar os fundamentos teóricos e metodológicos que orientam o campo de estudos e as dissertações do ProfHistória, além de analisar possibilidades de ensino de História em uma perspectiva não eurocentrada, a partir das propostas e experiências de ensino apresentadas. O ProfHistória possui um banco de dados que conta, atualmente, com cerca de 897 dissertações, defendidas a partir do ano de 2016. Como pressuposto, compreende-se que o banco de dados do ProfHistória é composto por referências bibliográficas, uma vez que se tratam de dissertações, mas também é possível compreender essas produções como documentos, na medida em que registram práticas, experiências e propostas de ensino de História. Dado o volume da materialidade, a primeira fase de análise foi a seleção de dissertações a partir de palavras-chave, tais como: decolonial, antirracista, antirracismo, étnico-racial, indígena, entre outras que dialogam com a temática de investigação. Após a leitura de resumos e referências bibliográficas, os achados parciais indicam que as dissertações se direcionam, em grande parte, para os alunos do Ensino Médio, sendo que poucas são dedicadas para os anos iniciais do Ensino Fundamental. Além disso, percebeu-se uma tendência a não correlação de temas, algumas dissertações apresentam uma palavra-chave, mas não possuem outra. Em relação às apropriações do pensamento decolonial, foi possível perceber a presença de autores de origem indígena e africana nos trabalhos analisados, numa tentativa de dar voz a esses sujeitos.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: ensino de História, decolonialidade, relações étnico-raciais



DIVERSIDADE ALGAL DAS ÁREAS DE CAMPO RUPESTRE DO PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO CABRAL, MG

Rodolfo Divanir Martins Quintao¹, Cristiane Freitas de Azevedo Barros¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibitaré, MG, e-mail: rodolfo.1397354@discente.uemg.br, cristiane.barros@uemg.br

As regiões de cerrado, bem como as áreas de campos rupestres a ele associadas, têm sofrido cada vez mais com atividades antrópicas, dentre as quais se destacam a expansão urbana e a perda de habitat com a ocupação desordenada, as atividades de mineração, o turismo descontrolado, a expansão das atividades agropecuárias e as queimadas. Esses impactos podem ocasionar um desequilíbrio tanto dos ecossistemas terrestres quanto aquáticos, levando à perda da qualidade da água e da biodiversidade. O conhecimento da extensão desses impactos só é possível através de comparações com ambientes preservados, os quais podem funcionar como área de referência para aqueles que têm potencial de serem afetados pelas atividades antrópicas. Nesse sentido, o presente estudo visa contribuir com o conhecimento da biodiversidade aquática do Parque estadual da Serra do Cabral, importante Unidade de Conservação (UC) do Cerrado Mineiro, localizada no município de Buenópolis. O objetivo específico foi levantar a riqueza de espécies de algas em diferentes ecossistemas localizados nas regiões de campo rupestre dessa UC. As amostras analisadas foram coletadas em oito pontos de amostragem com rede de plâncton de 20 µm de abertura de malha. AS coletas ocorreram em 2012 como parte do Projeto “Biodiversidade de microcrustáceos de água doce em campos rupestres”, financiado pelo edital MCT/CNPq/MEC/CAPES/FNDCT e acondicionadas em frascos de polietileno devidamente identificados e etiquetados e fixadas com solução de formaldeído a 2-4%. As amostras fixadas se encontram no laboratório de Ecologia e Zoologia da UEMG Ibitaré, onde os organismos foram identificados sob microscópio óptico até o menor nível taxonômico possível, com auxílio de bibliografia específica atualizada. Até o momento, foram identificados 55 taxa, distribuídos entre as classes Zygnematophyceae (30), Cyanobacteria (10), Bacillariophyceae (9) e Chlorophyceae (3), além de Dinophyceae, Chrysophyceae, Ulvophyceae (1), com um representante cada. A maioria dos taxa registrados apresentam características associadas ao perifiton ou a ambientes ricos em matéria orgânica, refletindo a presença de vegetação aquática densa, típica de veredas, bem como a importância dessa comunidade para a manutenção da diversidade aquática da região.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: taxonomia, cerrado, algas



TIPOS DE METODOLOGIAS ATIVAS ADOTADAS PELOS PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE BELO HORIZONTE: VANTAGENS E DESAFIOS

Brenda Maressa Romualda da Silva¹

¹Graduação em Matemática, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ibirité, Departamento de Ciências Exatas, Ibirité, MG, e-mail: brenda.1394726@discente.uemg.br

Este resumo refere-se a pesquisa aprovada via edital UEMG - Papq: Metodologias Ativas adotadas pelos professores de Matemática da rede Municipal de Belo Horizonte. Esta pesquisa tem como objetivo detectar se professores de Matemática dos Anos Finais do Ensino Fundamental da rede municipal de Belo Horizonte conhecem a conceituação de Metodologias Ativas, se aplicam e como aplicam. Especificamente, para este evento, o foco recai sobre a identificação dos tipos de Metodologias Ativas utilizadas por esses profissionais. A fim de atingirmos tal objetivo, faremos o recorte da primeira pergunta feita no grupo focal - objeto utilizado para levantamento de dados na pesquisa - destinado aos professores de matemática da rede municipal de Belo Horizonte que se dispuseram a participar do encontro, a qual levantava tal questionamento: “É possível utilizar metodologias ativas no ensino da matemática?”. Em conjunto, analisaremos também as respostas de uma pergunta obtidas através de um questionário (parte dos métodos de coleta de dados da pesquisa) destinado também a estes professores, a qual nos apresenta: “Caso utilize as Metodologias Ativas, conte quais utilize e como utiliza.” Encontrou-se como resultado um equilíbrio. Boa parte dos entrevistados conhecem e aplicam as metodologias ativas, ao mesmo tempo que a mesma parcela desconhece ou não aplica. Teve ainda quem dissesse “Isso não funciona no Brasil.” No grupo focal, os professores de matemática presentes e ativamente participantes, aplicam metodologias ativas em suas práticas cotidianas. Um deles apresentou um modelo de Gamificação que altera a logística de avaliação, enquanto o outro utiliza de Origamis para exemplificar e explicar conceitos matemáticos. Ainda na conversa, apresentaram mais detalhes das metodologias e os desafios encontrados na aplicação. A pesquisa realizada com professores de Matemática da rede municipal de Belo Horizonte revelou uma diversidade de conhecimento e aplicação das Metodologias Ativas. Enquanto alguns professores estão adotando abordagens inovadoras em suas salas de aula, outros ainda não exploraram totalmente essas possibilidades. A pesquisa destaca a importância de fornecer apoio e recursos para capacitar os professores a incorporarem Metodologias Ativas em suas práticas de ensino de Matemática, bem como promover discussões contínuas sobre as melhores maneiras de fazê-lo no contexto educacional brasileiro.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Metodologias ativas, Professores, Matemática.



EXPLORANDO O CAMINHO DA DESCOBERTA: A IMPORTÂNCIA DA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DE UM CLUBE DE CIÊNCIAS HÍBRIDO EM UMA FEIRA DE CIÊNCIAS

Luísa Eduarda Silva de Paula¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: luisa.1398009@discente.uemg.br

Os clubes de ciências têm como objetivo primordial fomentar a participação ativa de clubistas em atividades de pesquisa e investigação. Neste contexto, os clubistas são incentivados a exercer sua autonomia ao apresentar propostas relacionadas a diversos temas e realizar pesquisas relacionadas. Uma das vias disponíveis para a exposição destas pesquisas é a participação em feiras de Ciências, eventos concebidos como espaços propícios para a divulgação e apresentação das propostas e estudos elaborados pelos estudantes. As feiras de Ciências contribuem para o desenvolvimento dos clubistas e no processo de aprendizagem, favorecendo o envolvimento e a participação ativa. Nesse sentido, o presente estudo se propôs a avaliar a influência de um Clube de Ciências híbrido na participação de seus membros em uma feira de ciências de alcance estadual. Em setembro, foi realizada uma feira de ciências, sediada em uma Universidade Pública de Minas Gerais. A participação na feira requeria a submissão de resumos que delinearam as propostas investigativas em desenvolvimento, sendo selecionados diversos trabalhos provenientes do Estado de Minas Gerais. Dentro do Clube de Ciências híbrido, foram selecionados para apresentação na feira dois projetos, sendo estes uma composteira escolar com materiais recicláveis e a produção de velas aromáticas a partir do óleo de cozinha reciclado, contando com a colaboração de dois clubistas em cada projeto. Posteriormente à participação da feira de ciências, um questionário online foi administrado aos clubistas, visando a avaliação da relevância de sua participação na feira e o impacto do Clube de Ciências no desenvolvimento de seus projetos. As respostas obtidas permitiram concluir que a participação dos estudantes na feira representou um marco importante e significativo em suas trajetórias acadêmicas e sociais, ressaltando, assim, a importância de fomentar e incentivar atividades dessa natureza. Além disso, constatou-se que tanto as atividades virtuais quanto as presenciais do clube, desempenharam um papel importante no suporte ao desenvolvimento das pesquisas apresentadas na feira e na compreensão de o que são atividades investigativas e sua importância para o desenvolvimento da Ciência.

Agradecimentos: CNPq

Palavras-chave: Clube de Ciências híbrido, Feira de ciências, Investigação científica



EXPLORANDO AS VIVÊNCIAS DAS JOVENS NO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO DE BELO HORIZONTE - MG: UMA ANÁLISE DA EXTENSÃO E DOS SIGNIFICADOS ATRIBUÍDOS ÀS SUAS EXPERIÊNCIAS

Rúbia Campos Ferreira ¹, Beatriz Menezes Madureira Penido¹, Walesson Gomes da Silva¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: rubia.1397911@discente.uemg.br, beatriz.1395316@discente.uemg.br, walesson.silva@uemg.br

Este estudo de campo representa uma investigação interdisciplinar que se concentra na exploração dos significados e sentidos atribuídos às atividades de extensionistas de webradio promovidas por uma universidade de Estado de Minas Gerais durante o ano de 2022, em um Centro Feminino de Reeducação Social em Belo Horizonte, MG. No ambiente do centro, as adolescentes sob custódia seguem uma rotina preestabelecida que inclui aulas e cursos. Nesse contexto, empregamos uma abordagem de espectro etnográfico para compreender como as atividades de extensão, especificamente a oficina de podcasts, são percebidas e apropriadas pelas adolescentes, influenciando seus processos de sociabilidade. Para embasar nossa pesquisa, realizamos uma revisão bibliográfica abrangente em três áreas distintas: 1) o campo de estudos sobre lazer; 2) políticas públicas relacionadas ao sistema socioeducativo; e 3) a relação entre a juventude em situação de privação de liberdade e os processos educativos. Essa revisão da literatura foi guiada pela perspectiva da teoria histórico-cultural, que nos permitiu explorar como as adolescentes envolvidas nesse ambiente construíram significados a partir das práticas culturais vivenciadas no Centro Socioeducativo. Para coletar dados, empregamos uma metodologia qualitativa que se baseou em técnicas de observação participante e entrevistas semiestruturadas. Até o momento, nossos resultados preliminares destacam que as atividades educacionais ocorrem em espaços e horários limitados, e que seu potencial educativo e formativo não é totalmente aproveitado. Essas descobertas iniciais sugerem a necessidade de uma análise mais aprofundada e apontam para possíveis áreas de melhoria nas práticas educativas dentro do Centro Feminino de Reeducação Social em Belo Horizonte, Minas Gerais – MG.

Agradecimentos: PApq

Palavras-chave: Socioeducativo, Significados, Atividades extensionistas



CARACTERIZAÇÃO DO CRONOTIPO EM CEGOS E SUA ASSOCIAÇÃO COM O GÊNERO E GRAU DE PERCEPÇÃO LUMINOSA

Moisés Vieira De Carvalho ¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, Departamento de Ciências do Movimento Humano, MG, e-mail: moises.carvalho@uemg.br

Introdução: Os ritmos biológicos estão associados a um determinado fenômeno geofísico, sendo o mais evidente o ciclo claro/escuro, importante para todas as espécies que possuem algum tipo de pigmento fotossensível. Nessa perspectiva, as preferências individuais pela matutuidade ou vespertinidade, que ocorre como reflexo das expressões circadianas e dos sincronizadores externos, ou seja, o cronotipo deve ser considerado para uma análise mais criteriosa dos fenômenos cronobiológicos em humanos. **Objetivos:** Identificar o cronotipo de deficientes visuais e verificar a associação dos escores obtidos no questionário de Matutuidade-Vespertinidade (HÖ-MEQ) com o gênero e grau de percepção luminosa (ausente/presente).

Materiais e Métodos: Trata-se de uma pesquisa descritiva observacional de corte transversal cuja amostra foi composta por 132 indivíduos autodeclarados cegos (59 mulheres e 73 homens), faixa etária entre 16 e 72 anos e residentes de quaisquer regiões do território nacional. O processo de seleção de voluntários se deu através da técnica de amostragem não probabilística por conveniência e aconteceu durante visitas a instituições especializadas e, principalmente, com o auxílio das redes sociais. Essa etapa envolveu o mapeamento de grupos, associações e projetos voltados a essa população. Assim, após contato inicial foi disponibilizado um link da plataforma Google Drive – Google Forms® contendo o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e o questionário HÖ-MEQ para preenchimento. As respostas foram então direcionadas ao email do coordenador da pesquisa e automaticamente salvas numa planilha do Excell para posterior análise. **Resultados:** Baseado no escore do HÖ-MEQ, 60 voluntários foram classificados como matutinos (45,5%), 59 como indiferentes (44,7%) e 13 como vespertinos (9,8%). O teste de Mann-Whitney mostrou que o gênero teve efeito sobre o escore no HÖ-MEQ ($U=1542,000$; $p=0,005$) sendo que o gênero masculino apresentou maior incidência de respostas na faixa de 56 a 60 pontos no HO-MEQ ($n=15$, 21,9%) enquanto que no feminino, o intervalo de maior prevalência de respostas situou-se entre 61 a 65 pontos ($n=13$; 22,0%). Em relação à análise por grau de percepção luminosa, o teste de Mann-Whitney apontou que o grau de percepção de luminosidade não possui efeito sobre o escore obtido no HÖ-MEQ. Contudo, cabe ressaltar a maior prevalência de indiferentes (61,5%) entre os voluntários sem percepção luminosa e, de matutinos (50,0%) naqueles com algum grau ou resíduo de percepção luminosa. **Conclusão:** Indivíduos cegos apresentam característica circadiana do tipo indiferente. No entanto, deve-se atentar quanto à forma de classificação, uma vez que ao se agrupar os cronotipos moderados e extremos, observamos uma maior prevalência de matutinos. Além disso, o grau de percepção luminosa não possui efeito sobre a pontuação obtida no questionário HÖ-MEQ.

Agradecimentos: PQ-UEMG

Palavras-chave: Cegueira, Matutuidade-vespertinidade, Cronobiologia



“HALF-EATEN CITIES” OS DESAFIOS E IMPORTÂNCIA DA JUSTIÇA CLIMÁTICA A PARTIR DO CONTO

Tainã Victor Carvalho Dos Santos¹, Xismara Gizele Da Mata Vieira¹, Delzi Alves Laranjeira¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, e-mail: taina.1394926@discente.uemg.br, xismara.1394705@discente.uemg.br, delzi.laranjeira@uemg.br

Em um mundo que sofre com as mudanças climáticas, mas as negam, com o objetivo de maximizar o lucro e o poder, ignorando as consequências ambientais, a literatura e as ciências humanas têm muito a percorrer a respeito dessa problemática. Como disse Vladimir Mayakovsky, um dramaturgo russo, “A arte não é um espelho erguido para a realidade, mas um martelo para moldá-la”. Apenas a leitura de *fuição* (ZOTTESSO, 2020) a respeito das mudanças necessárias não é suficiente para efetuar uma mitigação enérgica dos problemas climáticos no planeta. No entanto, narrativas ficcionais podem contribuir para o conhecimento de tais problemas, além de alertar a sociedade sobre as possibilidades futuras das mudanças climáticas e seus desastres, como explorado no conto *Half-eaten cities* (CHANDRASEKERA, 2018) é objeto de análise, ao relatar a história de um futuro em que a existência humana é ameaçada pela elevação dos níveis dos mares e locais secos e seguros tornam-se cada vez mais escassos nesse novo mundo. A população mais empobrecida tenta sobreviver como pode em meio às águas e à poluição e os ricos encontram novas formas de subsistir, adaptando-se a essa nova realidade, usando o dinheiro como recurso mais precioso para sobrevivência, erguendo construções cada vez mais altas para fugir das águas. Diante desta ficção, buscou-se discutir como questões relacionadas à justiça climática, que reivindica uma divisão equitativa dos efeitos e responsabilidades relacionadas à emergência climática, são apresentadas na narrativa de Chandrasekera. A fim de investigar as ideias de justiça climática no conto, essa pesquisa consistiu na leitura e análise minuciosa dos elementos narrativos e em suas articulações com os estudos ecocríticos, salientando as percepções acerca da justiça climática e como essa relação se desenvolve afetando a sociedade e o planeta, ao escrutinar as possíveis causas e consequências das mudanças climáticas e as maneiras de lidar com elas. Por fim, pode-se dizer que o que se discute nas entrelinhas do texto é de fato justiça climática, já que é nítido através da narração poética do texto as disparidades e desigualdades vividas pelos personagens do conto.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Justiça Climática, Antropoceno, Ficção climática



AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA EXPANSÃO IMOBILIÁRIA NA QUALIDADE DE ÁGUA DE DUAS SUB-BACIAS DE BALDIM (MG)

Ana Clara da Conceição Gomes de Souza ¹, Sofia Luiza Brito¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: ana.1397853@discente.uemg.br, sofia.brito@uemg.br

Neste projeto de pesquisa foi investigada a qualidade da água do município de Baldim (MG), localizado no bioma Cerrado, que tem passado por um processo de especulação imobiliária com a implantação de condomínios para a construção de casas de campo. Apesar do Parque Nacional da Serra do Cipó não abranger o município de Baldim, diversos afluentes do Rio Cipó têm suas nascentes em seu território. Este trabalho tem por objetivo caracterizar os principais córregos do município de Baldim (MG), especialmente sujeitos ao avanço de condomínios recentemente implementados. As amostras do período de seca foram coletadas de 1 a 3 de Agosto de 2023 e as amostras de chuva serão coletadas em Novembro de 2023. Em todos os córregos foram medidas as seguintes variáveis limnológicas: temperatura, oxigênio dissolvido (oxímetro Hanna HI 9146), condutividade elétrica, pH, sólidos totais dissolvidos (pHmetro Hanna HI 991003). Além dos parâmetros analisados in situ, também foram coletadas amostras de água em garrafas de polietileno previamente esterilizadas para estimar as densidades de coliformes totais e termotolerantes, além da determinação das concentrações de nitrato e fosfato total em laboratório. Os coliformes foram analisados por meio do kit Compact Dry (resultados expressos em unidade formadora de colônia por mililitro: UFC/mL) sendo que as análises de nitrato e fosfato serão analisadas por meio dos kits da AlfaKit. Para os afluentes da vertente do Rio das Velhas (Córregos do Almoço, Mucambo, Vargem Grande, São Vicente e Grande) as águas se apresentaram de ácidas a ligeiramente alcalinas, oxigênio dissolvido abaixo de 5,0 ppm, valores pouco elevados de condutividade elétrica (média de 141,6 μ S/cm) e de sólidos totais dissolvidos (média de 70,6 ppm) e densidades de coliformes total (35 UFC/mL) e termotolerantes (19 UFC/mL) relativamente baixas. Para os afluentes da vertente do Rio Cipó (Córregos Sumidouro, Capoeirão, Caraíbas, Forquilha, Fortuna e Vargem do Lobo) as águas se apresentaram alcalinas, bem oxigenadas com valores médios acima de 6,0 ppm, altos valores de condutividade elétrica (média de 274,8 μ S/cm) e de sólidos totais dissolvidos (média de 137,7 ppm), e menores densidades de coliformes total (11 UFC/mL) e maiores de termotolerantes (46 UFC/mL). A região do município localizada na bacia do Rio das Velhas, mais densamente povoada e onde ocorre a implementação dos condomínios apresenta alguns impactos na qualidade da água especialmente oxigênio e pH. Por outro lado, na região norte do município, na vertente do Rio Cipó, predominam propriedades rurais com vegetação do Cerrado relativamente preservadas. Suas águas possuem melhor qualidade com características físicas e químicas que apontam para águas do tipo mineral. Foi possível constatar que aqueles córregos de Baldim sujeitos à especulação imobiliária apresentaram algum nível de comprometimento da qualidade de suas águas, sendo que a coleta de chuva e análise dos nutrientes permitirá confirmar esta tendência.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Parâmetros físicos e químicos, Coliformes totais e termotolerantes, Condomínios



EFEITO AGUDO DE ATIVIDADE AERÓBIA COM INTESIDADE MODERADA E ALTA NA CURVA LIPÊMICA PÓS PRANDIAL DE MENINOS DE 12 A 16 ANOS DE IDADE

Franklin Jorge Neves Pavione¹, Bruno Costa Teixeira¹, Júlia Silveira Gross¹, André Luiz Lopes¹, Rodrigo Cauduro Oliveira Macedo¹, Randhall Bruce Kreismann Carter¹, Jerri Luiz Ribeiro¹, Alvaro Reischak-Oliveira¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: franklin.1397972@discente.uemg.br, bruno.teixeira@uemg.br

Os dados sobre a saúde de crianças e adolescentes têm mostrado um crescente aparecimento de desequilíbrios lipídicos, cada vez mais cedo jovens têm apresentado parâmetros lipídicos que podem promover aparecimento de doenças que antes eram diagnosticadas em idades mais avançadas. Estima-se que 38,5% das crianças no mundo apresentam dislipidemia em diferentes graus. Uma única sessão de atividade aeróbia tem se mostrado capaz de reduzir a lipemia pós-prandial em adolescentes e adultos. Porém, a atividade aeróbia pode ser conduzida em diversas intensidades, isso torna a necessidade de preencher uma lacuna importante, de qual a intensidade de trabalho aeróbio para influenciar na curva lipêmica. **Objetivo:** Nosso objetivo foi examinar os efeitos de uma sessão de atividade aeróbia com intensidade moderada (MI) e uma sessão de alta intensidade (HI) na lipemia pós-prandial em adolescentes após refeição hiperlipídica. **Metodo:** Treze adolescentes eutróficos, saudáveis, do sexo masculino, entre 12 e 16 anos de idade, participaram de 3 intervenções: atividade em bicicleta estacionária de moderada intensidade (MI), alta intensidade (HI) e repouso (REST). No protocolo MI, a duração foi de 45 minutos usando como referência de intensidade o valor de 10% abaixo do 2º limiar ventilatório, seguidos de 180 minutos de repouso. No HI, foi realizado o gasto energético da sessão anterior usando uma intensidade de 10% acima do 2º limiar ventilatório, tal estratégia permitiu verificar os efeitos da intervenção usando o trabalho total (kcal) como equalizador. No REST, os participantes permaneceram em repouso durante o período. A sessão era iniciada em jejum e após cada período foi fornecida uma refeição hiperlipídica individualmente calculada para promover a curva lipídica. Amostras de sangue foram coletadas nos tempos 0 (jejum), 45min (logo após a sessão), 105 min (1h após a refeição), 135min, 165 min, 195 min e 225 min. Os níveis de triglicerídeos (TG), colesterol total (CT) e glicose foram mensurados para identificar a curva das variáveis. **Discussão:** Não houve diferenças entre as condições em relação aos níveis de CT, e glicose. Foi encontrada uma redução significativa ($p < 0,05$) nos níveis de TG (mg/dl) no protocolo MI quando comparado ao REST e HI no minuto 105 ($70,1 + 10,3$ vs. $92,2 + 32,4$ e $82,2 + 10,4$) e 135 ($68,4 + 14,4$ vs. $97,3 + 15,6$ e $91,54 + 24,9$), respectivamente, e no minuto 165 entre REST e MI ($103,14 + 24,2$ vs. $82,4 + 18,8$). A área sob a curva (AUC) de TG (mg/dl/min) no MI foi 17,19% significativamente inferior quando comparado ao REST (16.437 vs 19.848) e 12,82% inferior quando comparado ao HI (16.437 vs 18.856). **Conclusão:** Em conclusão, o exercício de MI mostrou-se eficaz na redução de TG pós-prandiais em adolescentes saudáveis, quando comparado ao repouso e ao protocolo de HI.

Agradecimentos: PAPq, FAPEMIG, PQ-UEMG

Palavras-chave: Lipemia Pós-Prandia, Adolescentes, Exercício



LETRAMENTO HISTÓRICO SOBRE A PERSPECTIVA DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS

Luisa Teixeira Andrade¹, Larissa dos Santos Rodrigues¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: luisa.andrade@uemg.br, larissa.1394771@discente.uemg.br

Esta proposta de Pesquisa compõe uma das dimensões do projeto de pesquisa “Perspectivas de Letramento Histórico por professores do Ensino Superior: indagando a Formação Docente”, aprovado pelo PAPq, Edital 11/2022. Neste recorte investigamos as perspectivas de letramento histórico de dois professores das disciplinas de Metodologias do ensino de História do curso de Pedagogia da UEMG/Unidade Ibirité, buscando apreender dois níveis de análise: o primeiro deles recaiu sobre a compreensão das perspectivas e conceitos de letramento histórico pelos professores; e, o segundo deles, disse respeito a compreensão das perspectivas de ensino essas concepções de letramento engendram e em que medida essas perspectivas estão contribuindo para a construção de um modelo educacional pautado no desenvolvimento de habilidades plurais de leituras dos mundos históricos. Os referenciais teóricos que nortearam esta pesquisa estão ancorados nos autores da área de estudos sobre Letramentos, quais sejam, Magda Soares (2002, 2003, 2004), Brian Street (2006, 2003), Fiak (2015); e autores que trabalham o letramento no campo de conhecimento da História, quais sejam, Rocha (2020); Barca (2017, 2006), Lee (2006, 2008), Schmidt (2009); Cooper (2004). Como metodologia, foram utilizadas entrevistas narrativas (SCHÜTZE, 2010) com os referidos professores de História. As narrativas desses professores revelam que eles atuam na perspectiva do letramento histórico na formação dos professores(as)/graduandos(as) da Pedagogia, mas que esbarram em obstáculos semelhantes, uma vez que, os(as) alunas(os) se encontram em uma espécie de ‘presente contínuo’, e reproduzem a ideia de que a História é uma ciência imutável, que trata de um passado frio sem função prática para o presente. Deste modo, os professores concordam que o trabalho pedagógico em sala de aula, exige a desconstrução/reconstrução de concepções de História pelos alunos.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Letramento Histórico, Perspectivas de Ensino, Formação de Professores



ANÁLISE DE LIVES E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA FORMAÇÃO DOCENTE EM CLUBES DE CIÊNCIAS

Ana Clara Ferreira Leão¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: ana.1397984@discente.uemg.br

O Clube de Ciências é uma educação não formal que oferece uma nova perspectiva sobre o ensino de Ciências, por meio de atividades práticas com cunho investigativo e experimental que contribuem para a construção do conhecimento científico e relacionam a ciência com a tecnologia e a sociedade. Além de contribuir de forma efetiva para a formação acadêmica, social, científica e ambiental dos clubistas, pode ser considerado também uma importante ferramenta para a formação inicial e continuada de professores. Sendo assim, a pesquisa teve como objetivo verificar e analisar as contribuições de um Clube de Ciências na formação inicial e continuada de docentes através das lives sobre Clubes de Ciências que acontecem mensalmente no canal do YouTube. A live analisada neste trabalho foi “Clubes de Ciências: perspectivas e desafios” realizada pelo Clube de Ciências BIOTEC com participação da convidada Valdevez Lima, e aproveitamos o questionário que é disponibilizado para emissão de certificados para colocarmos algumas questões buscando evidenciar as contribuições. A primeira questão estava relacionada com a explicação do projeto e anuência do participante em responder a pesquisa. A presente pesquisa, pode ser caracterizada como qualitativa pois busca analisar concepções, crenças e valores dos participantes. Dos participantes, 80% cursam licenciatura, e um número expressivo afirmou que as rodas de conversa sobre a temática de Clubes de Ciências contribuem significativamente para a formação inicial docente. Além disso, destacaram como as contribuições de debates sobre Clubes de Ciências as oportunidades de compartilhamento de experiências, desenvolvimento de habilidades pedagógicas, conhecimento de novos percursos metodológicos, contato e interação com o ambiente educacional. Entretanto, apenas 30% dos participantes da pesquisa afirmaram participar de um Clube de Ciências, esse percentual revela a importância de crescentes investimentos e incentivos para um maior envolvimento de licenciandos e professores nesses projetos. Logo, podemos afirmar que os Clubes de Ciências, e os debates sobre a temática, contribuem positivamente na formação inicial e continuada de professores e precisam de mais investimentos e atenção.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Formação Docente, Clubes de Ciências, Ensino de Ciências



DIVERSIDADE PLANCTÔNICA DA BACIA HIDROGRÁFICA DA LAGOA DE IBIRITÉ, MINAS GERAIS

Luis Philipe Porto de Moraes¹, Sofia Luiza Brito¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: luis.1394557@discente.uemg.br, sofia.brito@uemg.br

A Lagoa de Ibirité, localizada em Minas Gerais, é um reservatório urbano tropical eutrófico. A eutrofização é um processo de enriquecimento de nutrientes em um corpo d'água, que pode levar a mudanças na estrutura e função da comunidade aquática. O reservatório de Ibirité (MG), construído na década de 1960 para atender às demandas de água da Petrobrás, recebe hoje esgotos sem tratamento, o que acarretou em um processo de eutrofização artificial e consequentemente, são observadas ocorrências periódicas de florações de cianobactérias e crescimento massivo de macrófitas aquáticas, especialmente o aguapé. Este projeto tem como objetivo o monitoramento da comunidade zooplanctônica da bacia hidrográfica da Lagoa de Ibirité, MG. Os pontos de coleta estão localizados na região litorânea da lagoa, considerando os extensos bancos de macrófitas aquáticas e suas possíveis interações com o zooplâncton. Os parâmetros físicos e químicos da água foram obtidos utilizando sonda multiparâmetro Hanna modelo HI9829 e amostras foram coletadas para posterior análise de nutrientes. A comunidade zooplanctônica foi coletada por filtração em rede de plâncton de 68 µm de abertura de malha e os espécimes foram fixados com formol 4% e corados com rosa de Bengala. No geral, a Lagoa de Ibirité apresentou águas com pH de neutro a ligeiramente alcalino, pouco oxigenadas, com valores abaixo de 5,0 ppm, altos valores de condutividade elétrica (média de 337,7 µS.cm) e de sólidos totais dissolvidos (média de 168,3 ppm) e baixos valores de turbidez (média de 4,5 UFN). A análise qualitativa preliminar já apresentou 36 táxons sendo aqueles com maior riqueza: Protozoa e Rotifera, cada um com 14 táxons, além de Cladocera (3 táxons), Copepoda (2 táxons), Ostracoda (2 táxons) e Hydracarina (1 taxon). Estudos anteriores realizados na região limnética da lagoa de Ibirité mostraram que a diversidade zooplanctônica é relativamente baixa, com cerca de 50 espécies registradas, sendo os grupos mais abundantes os rotíferos e os microcrustáceos, como cladóceros e copépodes. Os bancos de macrófitas aquáticas são importantes habitats para o zooplâncton. Eles fornecem abrigo, alimento e fontes de oxigênio para os organismos zooplanctônicos. Estudos realizados em outros reservatórios urbanos eutróficos mostraram que o zooplâncton associado a bancos de macrófitas é mais diverso e abundante do que o zooplâncton que ocorre em áreas abertas. As primeiras amostragens apontam que apesar da pouca qualidade de água, a comunidade zooplanctônica apresenta uma considerável diversidade de espécies, cujo monitoramento permitirá entender as mudanças na estrutura e função da comunidade aquática causadas pelo processo de eutrofização, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias de manejo para a conservação da lagoa de Ibirité e de outros reservatórios urbanos eutrofizados.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Eutrofização, banco de macrófitas, parâmetros físicos e químicos



AVALIAÇÃO DO PERFIL PROTEICO DE FOLHAS DE BOLDO *Plectranthus barbatus*

Lívia Sanches Oliveira¹, Letícia Ferreira Figueiredo Moreira¹, Priscila Barbosa de Souza¹, João Victor de Souza¹, Patrícia Dias Games¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: livia.1397872@discente.uemg.br, leticia.1395212@discente.uemg.br, priscila.1395076@discente.uemg.br, joao.1398218@discente.uemg.br, patricia.games@uemg.br

As proteínas e os peptídeos são macromoléculas que podem ter funções antimicrobianas muito importantes para a exploração biotecnológica nas áreas da agricultura, indústria farmacêutica, cosmética, saúde humana, entre outras. Em plantas medicinais essas moléculas são exploradas, porém em menor extensão se comparadas com as moléculas do metabolismo secundário, como os alcaloides, flavonoides, glicosídeos, taninos, saponinas, compostos fenólicos e terpenoides. *Plectranthus barbatus*, popularmente conhecido como boldo de jardim ou boldo brasileiro é uma planta medicinal muito utilizada no Brasil para distúrbios digestivos e hepáticos e pode ser uma boa candidata ao estudo de proteínas e peptídeos para aplicação biotecnológica. O objetivo desse trabalho foi avaliar o perfil proteico em folhas da planta medicinal boldo de jardim (*Plectranthus barbatus*). As folhas de boldo foram gentilmente cedidas pelo Horto da Fundação Helena Antipoff, em Ibirité, e foram coletadas na presença de nitrogênio líquido. As folhas (35 g) foram pulverizadas com nitrogênio líquido e maceradas em tampão de extração (1:4) contendo Tris-HCl 50 mM pH 7,0, EDTA 10mM, Tiourea 2mM, Benzamidina 1mM, PMSF 1mM. Após a extração o material foi centrifugado a 20.300 g, 4°C por 30 min, o sobrenadante foi nomeado Extrato Solúvel (ES) e o precipitado Extrato de Parede Celular (EP). O ES foi submetido a quantificação proteica e o EP armazenado em freezer - 20 °C para análises posteriores. A concentração proteica foi determinada pelo método de absovância a 280 nm em um espectrofotômetro de microvolume NanoDrop. Foi utilizado 1 µL de ES para a determinação da concentração proteica e 1 µL de tampão de extração para o branco. Foi possível observar que durante a extração proteica das folhas de boldo formou-se uma solução de coloração esverdeada e turva, de acordo com os protocolos disponíveis na literatura. O ES obtido apresentou uma concentração proteica média de 4,76 mg.mL⁻¹ de proteína total. Foi possível obter através desse valor que a extração das folhas de boldo apresentou bom rendimento proteico, podendo esta ser aplicada para futuras análises. Vale ressaltar, que os resultados parciais obtidos até o momento foram importantes a fim de obter um protocolo padronizado de extração proteica. Dessa forma, análises posteriores envolvendo o perfil proteico em folhas de boldo serão empregadas em diferentes situações fisiológicas da planta, seja para entender a expressão diferencial dessas moléculas e/ou para explorá-las biotecnologicamente. Agradecimentos: Programa Institucional de Apoio à Pesquisa da UEMG (PAPq-UEMG) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG).

Agradecimentos: PAPq, FAPEMIG

Palavras-chave: Biotecnologia, Plantas medicinais, Proteínas



CLUBE DE CIÊNCIAS HÍBRIDO

Tamara Moura Lima¹, Fernanda de Jesus Costa¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibitaré, MG, e-mail: tamara.1393435@discente.uemg.br, fernanda.costa@uemg.br

A pandemia provocou modificações significativas na sociedade, em relação ao ambiente escolar, as atividades que eram realizadas de forma presencial passaram a acontecer através do ensino remoto emergencial, pois era necessário o isolamento social. Neste cenário, os clubes de Ciências também tiveram que modificar suas estratégias didáticas para favorecer sua manutenção durante a pandemia. Pesquisas demonstram que as redes sociais e atividades baseadas na tecnologia digital tiveram destaque neste período, além de propostas demonstrativas, práticas e diversos tipos de aula. Com o término do isolamento social, os Clubes de Ciências voltaram a desenvolver propostas no presencial e surge uma nova possibilidade: os Clubes híbridos. Neste contexto, o presente projeto buscou verificar as pesquisas relacionadas com o desenvolvimento de Clubes após a pandemia, com o intuito de identificar desafios e perspectivas e ainda buscou acompanhar um Clube de Ciências no formato híbrido para verificar as contribuições. Para a primeira parte, selecionou-se um evento que acontece anualmente para verificar quais foram os trabalhos publicados no ano de 2022 sobre Clubes de Ciências, foi realizada uma busca nos anais. Foram encontrados apenas 6 trabalhos publicados sobre a temática e destes apenas um destacou a possibilidade um Clube de Ciências no formato híbrido. Com base nestes resultados foi possível verificar que ainda existe poucos trabalhos relacionados com os desafios e perspectivas de Clubes de Ciências após a pandemia. Ao observar o Clube no formato híbrido, verificamos que este pode ser considerado uma possibilidade efetiva para o desenvolvimento de clubes após a pandemia. Foram desenvolvidas atividades investigativas com diversos temas dentro do interesse dos clubistas, destacamos debates sobre método científico, carboidratos, sistema digestório, meio ambiente, densidade e botânica. Foi possível verificar que os clubistas tem uma preferência pelos encontros presenciais, mas acham relevantes também os encontros que são realizados de forma online. No último encontro do Clube, aplicou-se um breve questionário buscando evidenciar as atividades relevantes e sugestões, em relação a proposta presencial a atividade lúdica sobre método científico foi considerada a mais relevante pelos clubistas e no online o debate sobre a fisiologia do sistema digestório. Desta forma, podemos afirmar que o Clube híbrido pode ser uma realidade para clubes de Ciências e ainda que são necessárias novas pesquisas relacionadas com o desenvolvimento de Clubes no formato híbrido.

Agradecimentos: CNPq

Palavras-chave: Clube de Ciências, Clube híbrido, Desafios



PLANTIO DE COGUMELOS EM CASA: BENEFÍCIOS E DESAFIOS

Daniel de Sousa Ferreira¹, Tiago Ruan Dias Menezes¹, Fernanda de Jesus Costa¹, Hellen Jéssica Nevez Queiroz¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité,
danielsousa099043@gmail.com, ruantiago312@gmail.com, fernanda.costa@uemg.br,
hellen.queiroz@educacao.mg.gov.br

O Clube de Ciências é uma proposta não formal de ensino que favorece o debate do método científico e sua aplicação em situações do cotidiano. Em um Clube de Ciências, os clubistas podem desenvolver propostas diferenciadas baseando-se na aplicação do método científico e de propostas investigativas. Através da vivência no Clube de Ciências BIOTEC foi possível participar de propostas diferenciadas sobre diversos temas, tais como alimentação, meio ambiente, fisiologia humana, química e diversos outros relacionados à Biologia. Ao participar do clube, tivemos a oportunidade de participar de feiras com a apresentação de trabalhos que foram desenvolvidos em parceria com a escola e o Clube. Além disso, temos a oportunidade de desenvolver propostas de pesquisas diferenciadas e que tenham aplicação prática na sociedade e em nossas vidas. Neste sentido, o presente trabalho busca apresentar a prática de plantio de cogumelos. O cultivo de cogumelos em casa pode ser uma atividade gratificante para quem deseja desfrutar desses fungos deliciosos e nutritivos, além disso, podemos dizer que quem gosta de colher seus próprios frutos, é uma ótima opção. Assim, o objetivo do presente trabalho é demonstrar como é realizado o plantio de cogumelos e destacar sua contribuição para aspectos alimentares. Além disso, através de um folder explicativo o trabalho tem por objetivo demonstrar para as pessoas aspectos alimentares relevantes relacionados ao consumo do cogumelo. E destacar a experiência do “colha você mesmo”. Até o momento, foi possível evidenciar que a prática de cogumelos é simples e pode ser realizada em casa com alguns cuidados relacionados, além disso, acreditamos que com a divulgação da presente proposta seja possível demonstrar para os clubistas e comunidade em geral aspectos positivos relacionados ao desenvolvimento da presente proposta.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Clube de Ciências, Iniciação Científica Junior, Cogumelos



A PRODUÇÃO DE JOGOS PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PEDAGOGAS NA UEMG-IBIRITÉ

Ana Carolina de Oliveira¹, Danielle Alves Martins²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: ana.1395096@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: danielle.martins@uemg.br

Este trabalho é parte dos resultados da pesquisa que tem como objetivo geral compreender as contribuições das disciplinas de Ensino de Matemática para a formação inicial de pedagogas e pedagogos no contexto da Universidade do Estado de Minas Gerais, na Unidade Ibirité (UEMG-Ibirité). Para isso, estamos analisando os materiais produzidos pelos estudantes que cursam e já cursaram essas disciplinas. Mais especificamente, para este trabalho, analisamos jogos produzidos no 2º semestre letivo de 2020, de novembro de 2020 a março de 2021, que ocorreu remotamente, por meio de uma plataforma online, devido a pandemia da Covid-19. Nesse sentido, nosso objetivo aqui é analisar as reverberações da disciplina de Ensino de Matemática I na produção dos jogos pelos estudantes. No total, identificamos e analisamos quatorze jogos produzidos pelos estudantes nesse semestre. Para tal análise, elaboramos uma planilha considerando: os nomes dos jogos; a formação dos grupos de trabalho; os temas escolhidos; os tipos de jogos produzidos e, por último, os conteúdos abordados. Nesse texto nos dedicaremos à análise de um desses jogos. A escolha desse jogo se deu porque as estudantes, ao elaborarem a proposta metodológica, utilizaram de maneira efetiva das discussões da própria disciplina. O jogo denominado por 'Girábaco' tem como referência principal o ábaco, que é uma das mais antigas máquinas de calcular. Esse material foi discutido na disciplina como proposta metodológica para o ensino de matemática, com o objetivo de facilitar a compreensão do nosso sistema decimal de numeração e consequentemente os cálculos. Já o jogo consiste em uma dinâmica entre uma roleta e um ábaco. Joga-se em duplas e em cada rodada um dos jogadores gira a roleta, numerada de 0 a 9, três vezes e considera o primeiro número a unidade, o segundo a dezena e o terceiro a centena. O estudante deve registrar o número no ábaco. Esse jogador faz os mesmos passos novamente e ao final soma-se os dois números de três algarismos encontrados. No segundo momento, o segundo jogador também faz o mesmo processo. Ao final da rodada, ganha um ponto que tiver a maior soma. O número de rodadas deverá ser definido no acordo entre professora e estudantes. Ganha o jogo quem tiver mais pontos ao final das rodadas. Identificamos que os estudantes utilizam o ábaco no jogo não só para melhor compreensão do sistema decimal, mas também para a realização de operações. Vale ressaltar que a proposta foi um movimento inicial dos estudantes para se pensar os jogos como forma de ensinar matemática, o que provavelmente ganhará novos contornos em outras experiências, inclusive após sua utilização efetiva com os estudantes. Por isso, destacamos que, para além do aprender e ensinar matemática, os jogos, quando adequadamente direcionados, podem criar um espaço formativo criativo, que permite que os estudantes criem e entrelacem possibilidades metodológicas dentro dos conteúdos a serem ensinados.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: jogos segundo a educação matemática, formação de professoras, Pedagogia



“MONLEVADÉ, SAGA”: POESIA A SERVIÇO DA BARBÁRIE

Sérgio Luiz Gusmão Gimenes Romero¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibitaré, Departamento de Letras e Linguística, MG, e-mail: sergio.romero@uemg.br

O percurso histórico da cidade de João Monlevade, situada na região do Médio Piracicaba em Minas Gerais, desde seus primórdios no início do século XIX até os dias atuais, está atrelado ao desenvolvimento do setor minero-siderúrgico na região. Como marco inicial desse processo, destaca-se a trajetória do engenheiro francês Jean Antoine Felix Dissandes de Monlevade (1789-1872), que veio para o Brasil em 1817 e fundou, na futura cidade que herdaria a versão abasileirada de seu nome, uma das primeiras fábricas de ferro duradouramente bem-sucedidas do país. Na contemporaneidade, a memória social da região, alimentada pelo discurso histórico oficial, consagra à sua figura, predominantemente, um status de herói e paradigma de progresso e civilização, operando na manutenção ideológica de discursos que legitimam as relações sociais de poder e dominação historicamente constituídas, ao mesmo tempo em que se escamoteia e se silencia a barbárie da escravização que engendrou o legado do celebrado senhor de Monlevade. Este trabalho busca analisar o modo com que essa dinâmica sócio-histórica se expressa em formas culturais que a consolidam e perpetuam. Tal processo pode ser objetivamente apreendido, por exemplo, por meio da análise do poema “Monlevade, saga”, de autoria de Luciano Clemente Mendes Lima, que conjuga características épicas e modernas, veiculando uma concepção sublimada, racista e monológica do passado, baseada na exaltação dos feitos dos “pioneiros”, focalizando, principalmente, a trajetória de Jean Monlevade. A fim de se efetuar um exame crítico e objetivo da composição literária bem como das relações ideológicas que nela se expressam, recorre-se tanto à teoria social de fundamentação marxista quanto ao arcabouço dos estudos e da crítica literária, partindo, por exemplo, das reflexões propostas por Walter Benjamin (1892-1940), György Lukács (1885-1971), Raymond Williams (1921-1988) e Antônio Candido (1918-2017). Por meio dos estudos já realizados, constata-se que o poema em questão não só naturaliza e idealiza as relações entre um membro da classe dominante escravagista da época e os próprios escravizados, como também atribui a estes uma preferência pela escravidão em detrimento da liberdade, como se se tratasse de uma escolha. Por fim, cabe assinalar que o fato de que “Monlevade, saga”, publicado originariamente nos anos 1980, tenha sido proposto, por meio de um projeto de lei municipal, como poema-símbolo do município, em 2017, bem como o de que, em 2022, conforme ata de reunião da casa, a Câmara tenha aprovado o referido projeto por unanimidade, evidencia ainda mais o valor ideológico do texto literário em questão enquanto cristalização ideológico-mnemônica da identidade cultural da cidade.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: João Monlevade, literatura, história



BIOINFORMÁTICA COMO FERRAMENTA SELEÇÃO DE PEPTÍDEOS ANTIMICROBIANOS EM PLANTAS MEDICINAIS

Priscila Barbosa de Souza¹, Swiany Silveira Lima², Patrícia Dias Games²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: priscila.1395076@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: swiany.lima@uemg.br, patricia.games@uemg.br

A bioinformática é uma ciência que integra as áreas da computação e da biologia e pode ser empregada como uma ferramenta valiosa na identificação de proteínas e peptídeos. Ela utiliza ferramentas computacionais e técnicas de análise de dados para coletar, armazenar, organizar e validar informações biológicas. Os peptídeos antimicrobianos (AMPs) são biomoléculas que desempenham um papel importante na defesa do organismo contra infecções microbianas, incluindo bactérias, vírus, fungos e outros patógenos. Os AMPs estão em diferentes organismos e desempenham atividade de maneira eficaz e com baixa probabilidade de desenvolver resistência microbiana em comparação com alguns antibióticos convencionais. As plantas medicinais são conhecidas pelas suas propriedades farmacológicas e existem muitos estudos envolvendo os seus metabólitos secundários, porém os estudos com AMPs são pouco abordados na literatura. O objetivo deste trabalho foi utilizar programas e softwares gratuitos de bioinformática para verificar potenciais AMPs de plantas medicinais para aplicação biotecnológica. Os AMPs foram previamente selecionados a partir de bancos de dados amplos de proteína (NCBI e UniProtKb/Swiss-Prot) e bancos específicos para peptídeos (APD3 E CAMPR3). Foram realizadas análises físico-químicas através do ExPASy Compute pI/Mw para obtenção do ponto isoelétrico, massa molecular, índice de hidropaticidade média e índice de instabilidade. Foram avaliadas a toxicidade dos peptídeos selecionados utilizando o software ToxinPred e a atividade antimicrobiana foi predita pelo programa iAMPred. A predição da localização subcelular dos peptídeos selecionados foi realizada no software Molecular Bioinformatics Center CELLO v.2.5. Foi possível fazer uma seleção prévia a partir dos bancos de dados com a obtenção de 41 peptídeos em dez diferentes espécies de plantas medicinais. Uma nova seleção com os peptídeos que apresentaram potenciais para a aplicação biotecnológica foi realizada, peptídeos esses com maior índice de estabilidade e baixa toxicidade. Foi possível obter 16 peptídeos de 9 diferentes espécies de plantas medicinais. Esses peptídeos apresentaram potencial antimicrobiano, sendo que 5 dos 16 peptídeos apresentaram probabilidade de atividade antibacteriana entre 0,98 e 1,0, sendo a probabilidade máxima de 1,0 de acordo com o software. Na predição da localização celular dos peptídeos, foi possível encontrar 8 peptídeos no citoplasma da célula, um na membrana plasmática e 7 extracelular. Por fim, é possível verificar a grande potencialidade das ferramentas de bioinformática na seleção de peptídeos antimicrobianos depositados em bancos de dados. Com seleção foi possível obter e conhecer peptídeos com alto potencial biotecnológico em prazo de tempo menor do que as técnicas laboratoriais. Essas análises, favorecem um caminho mais rápido e de menor custo para as posteriores análises *in vitro* e *in vivo*.

Agradecimentos: PQ-UEMG

Palavras-chave: Bioinformática, Peptídeos, Plantas medicinais



AVALIAÇÃO DA SARCOPENIA EM IDOSOS

Lucas Gabriel da Silva Pereira¹, Ingrid Ludimila Bastos Lôbo², João Roberto Ventura de Oliveira², Sílvia Ribeiro Santos Araújo², Beatriz Magalhães Pereira²

¹Graduação em Licenciatura em Educação Física, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ibirité, Departamento de Ciências do Movimento Humano, Ibirité, MG. e-mail: lucas.1393240@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ibirité, Departamento de Ciências do Movimento Humano, Ibirité, MG. e-mail: ingrid.lobo@uemg.br, joao.ventura@uemg.br, silviaaraujo72@ufmg.br, beatriz.pereira@uemg.br

A sarcopenia é uma condição clínica mundialmente relevante, sua prevalência varia de 5 a 13% em idosos com 65 anos ou mais, e pode chegar a 50% naqueles acima dos 80 anos, demonstrando o processo fisiológico do envelhecimento no desenvolvimento da doença. Seu diagnóstico geralmente é realizado por meio da análise da redução da massa muscular, e sua associação à outras medidas, como redução da força muscular e/ou baixo desempenho funcional. O SARC-Calf (simple questionnaire to rapidly diagnose sarcopenia e circunferência da panturrilha) é um instrumento indicado para o rastreamento ágil e inicial da sarcopenia. Ele possui cinco elementos que avaliam força e função muscular (força, capacidade de andar, levantar-se de uma cadeira, subir escadas e número de quedas), associado à medida da circunferência da panturrilha. O objetivo deste estudo foi realizar o diagnóstico de sarcopenia em idosos. Os dados foram coletados no Laboratório do Movimento (LabMov) da Universidade Federal de Minas Gerais no período de janeiro a agosto de 2023, com idosos vinculados ao laboratório. A prevalência de sarcopenia nos idosos foi analisada por meio do instrumento SARC-Calf, e a composição corporal analisada por bioimpedância (InBody 770). Para a análise descritiva foi utilizada a distribuição de frequência, e o cálculo de medida de tendência central (média) e de dispersão (desvio padrão). A amostra por conveniência foi composta por 139 idosos (mulheres: n=100, 71,9%; homens: n=39, 28,1%), com idade=72,6±7,7 anos, massa corporal=65,7±13,4kg e estatura=1,54±0,09m. Com relação ao índice de massa corporal (IMC), os idosos foram classificados como baixo peso=17 (12,2%), peso normal=51 (36,7%) e sobrepeso/obesidade=71 (51,1%). Na análise dos resultados do SARC-Calf, 114 (82,0%) idosos foram classificados como robustos (não sarcopênicos) e 25 (18,0%) como sarcopênicos. Os resultados indicam uma prevalência de 18,0% de sarcopenia nos idosos avaliados, valor este similar aos encontrados na literatura. O SARC-Calf apresenta-se como um instrumento de aplicação de baixo custo e não invasivo, e deve ser utilizado no diagnóstico de sarcopenia em idosos. O alto percentual de idosos com sobrepeso/obesidade (51,1%) encontrado no estudo reforça a importância da prática de atividade física para esta população, sendo esta utilizada não apenas para a manutenção da massa muscular, mas também para redução da gordura corporal, melhorando a saúde e qualidade de vida dos idosos.

Agradecimentos: PApq

Palavras-chave: Bioimpedância, idoso, sarcopenia



NARRATIVAS EM EDUCAÇÃO: QUAIS OS DESAFIOS ENCONTRADOS PELO ENSINO DE BIOLOGIA NO CENÁRIO EDUCACIONAL ATUAL?

Ana Carolina Gomes dos Santos Vieira¹, Giulia Dias Silva¹, Leticia Kelly Silva de Amorim¹, Marcus Altivo Avelar Ribeiro¹, Milena Rezende Campos¹, Gabriel Cardoso de Souza¹, Rodrigo Cerqueira do Nascimento Borba²

¹Graduação em Ciências Biológicas, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, Departamento de Ciências Biológicas, MG, e-mail: ana.1393830@discente.uemg.br, giulia.1395216@discente.uemg.br, leticia.1393827@discente.uemg.br, marcus.1394477@discente.uemg.br, milena.1394445@discente.uemg.br, gabriel.1394611@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, Departamento de Ciências Biológicas, MG, e-mail: rodrigo.borba@uemg.br

Compreender os diferentes contextos de atuação de professores de Ciências e Biologia tem sido uma pauta de grande relevância nos debates educacionais atuais, com os diversos percalços encontrados nos últimos anos, como a pandemia de COVID-19 e a implementação da Base Nacional Comum curricular (BNCC). Assim, se faz necessária a pesquisa e o estudo das atuais condições de trabalho, das inquietações e das dificuldades vividas pelos docentes em atuação, principalmente nas redes públicas. O Laboratório de Investigação em Narrativas, Currículos e Educação (LINCE) atua pesquisando como os docentes estão se adaptando ou resistindo às mudanças curriculares e indiciando quais as consequências das várias mudanças educacionais contemporâneas para a formação e o trabalho de professores. Alinhando o estudo da literatura especializada com a visão dos docentes em exercício, a pesquisa tem se desenvolvido com auxílio de material teórico-metodológico para o desenvolvimento de roteiros de entrevista, realização das entrevistas elaboradas com professores de escolas públicas estaduais da Região Metropolitana de Belo Horizonte, transcrição e análise das respostas dos entrevistados. Duas entrevistas foram realizadas, transcritas e seguem em análise pelo LINCE, ambas seguiram um roteiro semi-estruturado com questionamentos que visam entender como se deu a formação acadêmica do entrevistado, quais foram às experiências vividas por ele enquanto docente e quais os desafios educacionais em tempos de reformas curriculares. Nas entrevistas realizadas, encontramos pontos de convergência nos relatos dos depoentes: impactos da pandemia de COVID-19 na educação, redução de carga horária para o ensino de Ciências e Biologia, extinção de conteúdos biológicos clássicos do novo currículo escolar. Atravessa-nos a dificuldade em encontrar docentes dispostos a participar da pesquisa nos privando de análises mais profundas e aprimoradas. A pesquisa se encontra em desenvolvimento e por isso apresenta resultados parciais oriundos das análises dos depoimentos de docentes e o alinhamento dessas análises com a literatura atual especializada, tendo em vista esta situação encontramos como resultados os diversos questionamentos docentes sobre as reformas curriculares, os muitos desafios enfrentados diante do novo cenário educacional e a incerteza quanto a perspectivas otimistas para o futuro das disciplinas de ciências e biologia.

Agradecimentos: PAPq, FAPEMIG

Palavras-chave: Docência, Políticas de Currículos, Ensino de Ciências



BIOQUÍMICA PRÁTICA: ENSINO PARA A VIDA

Jeane Alves Cardoso¹, Swiany Silveira Lima²

¹Graduação em Ciências Biológicas, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, Departamento de Ciências Biológicas, Ibirité, MG, e-mail: jeane.1397342@discente.uemg.br,

²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, Departamento de Ciências Biológicas, MG, e-mail: swiany.lima@uemg.br

A Bioquímica é uma disciplina de grande importância, pois busca compreender os processos físico-químicos que permitem o bom funcionamento de todos os organismos, além de buscar respostas para as grandes questões que inquietam o ser humano. Apesar de sua importância, o processo de ensino-aprendizagem da disciplina apresenta diversos desafios, dentre eles, o déficit de aprendizagem na educação básica. Com o intuito de formar profissionais qualificados bem como melhorar o processo de ensino-aprendizagem, foi elaborado, no forms, o questionário: “Onde está a Bioquímica?”, sendo aplicado aos estudantes de graduação do curso de Educação Física da Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ibirité, visando diagnosticar as principais dificuldades dos discentes com relação a disciplina, e implementar estratégias de ensino baseadas no cotidiano. A pesquisa ainda está em andamento, mas, dos resultados obtidos até o momento, 78,9% dos discentes afirmam que a Bioquímica é uma disciplina de difícil compreensão, sendo as principais dificuldades: expressões técnicas 39,4%, interpretação de símbolos 35,2%, e conteúdo disciplinar 25,4%. Dentre os que responderam a pesquisa, 80,3% informaram saber o que a bioquímica estuda, mas a maioria mostrou incoerência nas respostas apresentadas às questões de nível básico da disciplina, indicando que não obtiveram uma aprendizagem satisfatória da temática, sendo necessária uma intervenção eficiente, utilizando-se de práticas do cotidiano, contextualizando a disciplina e tornando-a mais inteligível. Temas como alimentação saudável, bulário de medicamentos, drogas lícitas e ilícitas, exames de rotina, suplementação alimentar, processos de fermentação etc., serão utilizados, futuramente, pois estão presentes no dia a dia dos alunos e de suas famílias, o que os tornam assuntos atrativos para os discentes. Com o diagnóstico obtido pelo questionário, tendo em vista que o objetivo é aprimorar o processo de ensino-aprendizagem, serão elaborados cursos sobre “Bioquímica da vida: aprendizagem a partir do cotidiano”, a serem ministrados aos estudantes de graduação, preparando os mesmos para levar a ciência à sociedade.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: cotidiano, graduação, educação física



EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ADOLESCENTES EM UM CLUBE DE CIÊNCIAS

Brenda de Lima Marques¹, Fernanda de Jesus Costa, Silvia Silveira Quintão Savergnini²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibitaré, MG, e-mail: brenda.1397985@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibitaré, MG, e-mail: silvia.savergnini@uemg.br

A educação em saúde é essencial para a prevenção de doenças, para a promoção da saúde e para o engajamento e participação dos indivíduos em assuntos relacionados a qualidade de vida. Na adolescência, o entendimento adquirido e os hábitos aprendidos possuem grande possibilidade de permanecer por toda a vida. Neste contexto, os Clubes de Ciências para estudantes do ensino fundamental e médio podem atuar como um importante instrumento de conscientização, tendo em vista que os mesmos são entendidos como uma proposta não formal de educação, promovendo um conhecimento que busca a relação direta com a vida cotidiana do estudante. Entretanto, é necessário esclarecer a relevância dos Clubes de Ciências na educação em saúde para o público adolescente. Desta forma, este projeto de pesquisa teve como objetivo verificar a contribuição das metodologias ativas no ensino e aprendizagem de adolescentes em um Clube de Ciências, possibilitando elaborar melhores estratégias educativas para o ensino em saúde para este público. A pesquisa foi realizada em um Clube de Ciências na Universidade do Estado de Minas Gerais em parceria com escolas públicas de Ibitaré. Os temas abordados foram a anatomia e fisiologia do sistema digestivo, com foco na digestão dos carboidratos e na prevenção do diabetes. Foram realizados cinco encontros, sendo três presenciais e dois virtuais, com a participação de 30 estudantes do ensino fundamental e médio. Para avaliar o conhecimento prévio dos estudantes sobre o tema, foi aplicado um questionário antes dos encontros. O mesmo questionário foi aplicado após as intervenções para verificar o aprendizado dos alunos. Os encontros foram conduzidos por professores e acadêmicos de Ciências Biológicas, com ênfase no ensino por investigação. Experimentos práticos, modelos anatômicos e recursos visuais enriqueceram os debates e a compreensão dos estudantes. Os resultados mostraram que os clubistas apresentavam algum conhecimento prévio sobre carboidratos e diabetes, porém de forma superficial. Além disso, foram identificados conhecimentos fundamentais sobre o tema que precisavam ser melhor entendidos. O ensino por investigação e as aulas práticas e virtuais proporcionam um aprendizado significativo sobre os tópicos propostos, destacando a eficácia da abordagem híbrida para a compreensão da anatomia e fisiologia do sistema digestivo. Este estudo demonstrou que os Clubes de Ciências são relevantes para discutir temas relacionados à saúde, contribuindo para a aquisição de conhecimentos científicos aplicados à vida cotidiana dos adolescentes. A integração de metodologias ativas, como o ensino por investigação, pode promover o interesse e melhorar o aprendizado dos estudantes.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Clube de Ciências, Educação em Saúde, Ensino por investigação



REVISÃO SISTEMÁTICA DO EFEITOS DO TREINAMENTO AERÓBICO NAS REDES ATENCIONAIS: DADOS PRELIMINARES

Matheus Barroso Silva¹, Crislaine Rangel Couto², Carlos Eduardo Campos², Beatriz Magalhães Pereira², Ingrid Ludimila Bastos Lôbo², João Roberto Ventura de Oliveira²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: matheus.1394612@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: crislaine.couto@uemg.br, carlos.campos@uemg.br, beatriz.pereira@uemg.br, ingrid.lobo@uemg.br, joao.ventura@uemg.br

Considera-se a atenção, presente durante a realização de ações motoras, como um sistema de redes independentes, com cada uma possuindo suas funções e estão vinculadas a substratos neurais específicos. As redes atencionais são conhecidas como rede de orientação, rede de alerta e rede de controle executiva, envolvendo-se respectivamente com o rastreamento de informações, com a manutenção do foco e com a execução do movimento. Uma avaliação mais desafiadora, e que reflete a presença das redes atencionais, é a denominada Tarefa de Redes Atencionais (ANT). Essa é uma forma de expressar a utilização de substratos neurais e do sistema musculoesquelético para se manter focado e com qualidade. Nesse sentido, ganhos periféricos e centrais gerados por treinamentos aeróbicos parecem refletir no desenvolvimento das redes, como na ocorrência de angiogênese. Apesar disso, ainda é incipiente as relações mais profundas entre as redes atencionais com os treinamentos aeróbicos. O objetivo desse estudo foi realizar uma revisão sistemática sobre os efeitos de treinamentos aeróbicos na melhoria das redes atencionais. Para tanto, seguiu-se os passos do protocolo Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). Uma estratégia de busca foi utilizada nas bases de dados Web of Science, Scopus, PubMed (NCBI) e no Google Acadêmico, totalizando 2607 registros. Uma triagem foi realizada, após a retirada das duplicatas, na qual 693 estudos passaram pelos critérios de elegibilidade, sendo (1) serem artigos primários, (2) com grupos experimentais passando por intervenção em exercícios aeróbicos ou já fazerem parte de treinamentos aeróbicos, (3) podendo ou não ter grupos controle, (4) que fizeram uso da tarefa Teste de Redes Atencionais, ou ANT, que é a tarefa criada para avaliar as 3 redes atencionais, e (5) serem de língua inglesa. Assim foram selecionados 5 estudos que atendiam aos critérios elaborados. Os resultados parciais mostram que os estudos são publicações datadas entre 2011 a 2022, sendo a maior parte publicada após 2018. Os tipos de intervenção observados foram exercícios em esteira, bicicleta ergométrica e ciclismo em espaços abertos. Todos os estudos apresentaram grupos controle com sujeitos que não realizaram exercícios físicos, apenas a tarefa ANT. Apenas um estudo apresentou um grupo experimental que realizou exercício aeróbico em adição a uma prática cognitiva. A maior parte, 3 estudos, fizeram uso de uma intensidade alta de exercícios. Todos os estudos fizeram uso de variáveis fisiológicas para avaliação do treinamento aeróbico, entretanto não foi observado uma variável comum entre os mesmos. Como apontamentos parciais da revisão, é possível observar que: (1) o ciclismo de alta e moderada intensidades se relacionam com a melhoria da rede de alerta; (2) tanto o ciclismo em espaços abertos de alta intensidade quanto o exercício em bicicleta ergométrica de alta e moderada intensidades estão associadas com a melhoria da rede de controle executivo; (3) nenhum dos estudos apontam para o desenvolvimento da rede de orientação. Esse resumo faz parte do projeto que foi aprovado no edital 11/2022 do PAPq - UEMG e seguirá com sua conclusão ao final do ano de 2023.



Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Atenção, Aerobio, Plasticidade



DESAFIOS DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO SUPERIOR: PERCEPÇÃO DE PROFESSORES

Nathalia Aparecida de Andrade¹, Eliane Ferreira de Sá²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: nathalia.1396137@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, e-mail: eliane.sa@uemg.br

Iniciação Científica (IC) é um programa voltado para o desenvolvimento de projetos de pesquisas nas diferentes áreas do conhecimento, dentro das instituições de ensino superior. Na Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) são viabilizadas por Programas de Bolsas e Auxílios financiados diretamente pelo Governo do Estado de Minas Gerais – PROUEMG, pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG. Subsidiados por esses programas, todos os anos a UEMG abre editais de pesquisa para Bolsa de Iniciação Científica tais como: PIBIC/CNPq; PIBITI/CNPq, PIBIC/FAPEMIG e PAPq/UEMG. Em síntese, esses editais abordam a iniciação científica como o desenvolvimento de um projeto de pesquisa realizado sob orientação de um docente da universidade. Nos propomos investigar a percepção de professores acerca dos desafios enfrentados para orientação de IC na UEMG. O percurso metodológico que utilizamos envolveu num primeiro momento, a elaboração de um questionário composto por 21 questões, sendo que 9 foram para traçar o perfil dos professores, uma para conhecer a percepção dos professores acerca das motivações dos estudantes para ingressar em Programas de Iniciação Científica; 10 questões para mapear percepções dos professores sobre a aprendizagem dos bolsistas em atividades de pesquisa ao longo da graduação e a influência dessa experiência na continuidade da formação acadêmica em nível de pós-graduação e uma questão para conhecer os maiores desafios enfrentados pelos professores para orientar pesquisas de IC na UEMG. Esse questionário foi disponibilizado no Google forms para os professores orientadores de projetos de IC no período de 2017 a 2020. Ao longo desse período tivemos 126 projetos de pesquisa aprovados em editais de fomento da UEMG e 81 professores orientadores de bolsistas de IC que foram convidados para participar da pesquisa, contudo, tivemos a participação de 31 professores. Neste trabalho, analisamos apenas a última questão que foi dissertativa. Para isso, percorremos as enunciações dos sujeitos da pesquisa, sem tentar classificá-los, buscando promover um diálogo entre as enunciações de modo a preservar a articulação entre o que se diz e o modo como se diz. Do processo de análise emergiram seis categorias que representam os principais desafios vivenciados pelos professores ao orientar estudantes bolsistas de IC: 1) Participação dos estudantes em outras atividades concomitantes à atividade de IC; 2) Falta de tempo adequado para desenvolvimento do projeto; 3) Inadequação de infraestrutura da Unidade; 4) Falta de suporte material e Apoio para participação em eventos; 5) Excesso de demandas do cargo de magistério superior. 6) Interesse, preparação e qualificação dos estudantes. Este estudo contribui para melhorar a compreensão acerca dos desafios enfrentados para realização de pesquisas de iniciação científica dentro da UEMG. O estudo nos aponta, que as práticas de pesquisa nas condições atuais representam desafios significativos a serem superados.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Iniciação Científica, Ensino Superior, Formação Inicial



INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO SUBJETIVA DA IMAGEM CORPORAL PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA: DADOS DA BUSCA

Thiago Jeronimo da Paixão¹, Carla Fernandes Chiericatti¹, Roberto Carlos da Silva¹, João Roberto Ventura de Oliveira², Ingrid Ludimila Bastos Lôbo²

¹Graduação em Educação Física, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ibirité, Departamento de Ciências do Movimento Humano, MG, e-mail: thiago.1393770@discente.uemg.br, carla.93768@discente.uemg.br, roberto.1394349@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ibirité, Departamento de Ciências do Movimento Humano, MG, e-mail: joão.ventura@uemg.br, ingrid.lobo@uemg.br

A imagem corporal representa a figuração das dimensões corporais e é um constructo com amplitude multidimensional. A percepção negativa ou irreal da imagem corporal pode causar sentimentos de insatisfação, contribuindo para a adoção de comportamentos inadequados e consequências prejudiciais à saúde. Assim, é necessário que sejam adotados protocolos de investigação adequados para detectar possíveis alterações na imagem corporal e que sejam pertinentes ao cenário brasileiro. Este estudo teve como objetivo apresentar os dados do processo de busca da produção científica referente aos instrumentos de avaliação da percepção subjetiva da imagem corporal validados para a população brasileira. O processo de busca ocorreu nas bases de dados primárias Web of Science, Scopus e PubMed/NCBI, sendo utilizados os descritores (imagem corporal OR body image) AND (estudos de validação OR validação OR validation study OR validation) AND (instrumento OR instrument OR escala OR scale OR teste OR test OR inventário OR inventory OR entrevista OR interview OR questionário OR questionnaire) AND (Brasil OR Brazil OR Brazilian OR Portuguese). Foram selecionados estudos que apresentaram evidências de validação de instrumentos, com participantes brasileiros com idade igual ou superior a 12 anos, sem distinção de sexo ou etnia. Foram considerados como critérios de inclusão estudos nas Línguas Portuguesa ou Inglesa, indexados na área da saúde, classificados como primários ou de coorte transversal. Após a identificação dos estudos, a seleção foi pautada na análise do título e do resumo do artigo e em seguida na leitura completa dos artigos incluídos, considerando os critérios de elegibilidade previamente estabelecidos. Para a realização da coleta de dados e cruzamento das informações obtidas, os pesquisadores se dividiram em dois grupos de revisores independentes, que realizaram a triagem dos estudos. O princípio norteador para as bases de dados foi que todos os descritores fossem utilizados no mesmo campo de busca, visando evitar divergências na identificação dos estudos. Inicialmente, foram encontradas 486 referências, sendo, 208 na PubMed/NCBI, 190 na Web of Science e 88 na Scopus. Em seguida, foram excluídos 146 estudos duplicados (presentes em mais de uma base de dados), totalizando 340 estudos para a análise. Na etapa seguinte, foram excluídos 12 estudos de revisão, 175 que não atenderam a temática central, 35 que não eram de validação, 27 cujas as amostras não atenderam aos critérios de inclusão, 56 nos quais os instrumentos utilizados não contemplaram os critérios do estudo e 2 que não concluíram o processo de validação. Assim, foram selecionados 33 estudos para análise na íntegra, sendo que destes, 21 atenderam aos critérios de elegibilidade estabelecidos no protocolo. Destaca-se que foram identificados 15 instrumentos distintos e validados nos 21 estudos selecionados. Espera-se que os resultados contribuam com o mapeamento dos instrumentos que tenham validade psicométrica para a população brasileira, auxiliando tanto os aspectos de aplicação prática, como também no que se refere à condução de pesquisas para o



desenvolvimento científico de diferentes abordagens relacionadas com a imagem corporal dos sujeitos. Novas etapas ainda serão realizadas para a conclusão do presente estudo.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Imagem Corporal, Validação, Revisão de escopo



EXPLORANDO AS VEIAS DE SARZEDO: ANÁLISE PILOTO DA PAISAGEM E DA DINÂMICA HÍDRICA LOCAL

Reisila Simone Migliorini Mendes¹, Juliana Nascimento Magno¹, Maria Luiza Ribeiro Parreira²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibitaré, MG, e-mail: reisila.simone@uemg.br, julianamagno.bio@gmail.com, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibitaré, MG, e-mail: maria.1395345@discente.uemg.br

A dinâmica hídrica das áreas urbanas e periurbanas são, muitas vezes, marcadas pelo histórico do uso e ocupação da região. Sarzedo - Minas Gerais, é uma cidade que está sob domínio dos biomas Mata Atlântica e Cerrado e que a história da paisagem também está vinculada à fragmentação das matas, aos processos de aumento da população, industrialização e ao alto potencial minerário. Considerando esta temática de uso e ocupação que colocam em riscos nascentes e APPs, este projeto se propõe a fazer um diagnóstico social e geoambiental em comunidades rurais da cidade, a fim de levantar o estado de conservação dessas áreas, bem como desenvolver e aplicar estratégias de recuperação ambiental sem comprometimento da produtividade do local. Para uma análise inicial da dinâmica hídrica da região, fizemos uma visita técnica na comunidade da Serra de Boa Esperança para verificação dos aspectos ecológicos, tipo de vegetação, registros fotográficos e coordenadas. O segundo passo consistiu na tabulação e análise das informações coletadas, com destaque para a utilização das coordenadas para examinar a paisagem em uma escala mais ampla, utilizando o Google Earth e o QGIS (versão 3.28.11). A análise prévia dos dados possibilitou a identificação de aspectos bem diferentes nas duas áreas visitadas, viabilizando a elaboração de comparações históricas dos impactos e dos potenciais de atuação para manutenção e ampliação das áreas conservadas. Detectamos que as áreas, apesar de relativamente próximas, possuíam características distintas entre indicativos de impacto, maior concentração de vegetação e/ou área com mata mais fragmentada levando em consideração os processos de ocupação e implementação de condomínios residenciais. A identificação de áreas não vegetadas em locais chave para dinâmica hídrica ressaltou a importância crucial da preservação desses espaços naturais. Essas áreas desprovidas de vegetação muitas vezes contribuem significativamente para processos de erosão do solo, sedimentação em cursos d'água e a perda de biodiversidade. A análise prévia dos dados serviu como uma ferramenta valiosa para direcionar estratégias de restauração e conservação. A recuperação das áreas não vegetadas com o plantio de vegetação nativa pode contribuir para a estabilização do solo e garantindo a manutenção do lençol freático através da melhora no processo de infiltração. Além disso, essa abordagem pode aumentar a resiliência das paisagens, ajudando a manter o equilíbrio hidrológico e representa uma oportunidade para ações proativas de conservação e recuperação, visando a proteção dos recursos hídricos e a preservação da saúde dos ecossistemas aquáticos e terrestres, bem como ao fornecimento de benefícios essenciais para as comunidades que dependem desses sistemas para suas necessidades hídricas e ambientais. Ademais, foi possível identificar áreas de mineração muito próximas à região, o que pode potencializar graves impactos na dinâmica hídrica. Os resultados do estudo apresentam dados prévios sobre a área e são um piloto para análise da dinâmica hídrica das nascentes do município. Os dados elencados já apresentam evidências alarmantes para a recomposição florestal da área e desenvolvimento de estratégias que associam políticas públicas à conservação dos corpos hídricos essenciais para a segurança hídrica local e municipal.

Agradecimentos: BPO-PAPq



Palavras-chave: recuperação ambiental, geotecnologias, recursos hídricos



DIAGNÓSTICO AMBIENTAL PRELIMINAR DA DINÂMICA HÍDRICA DAS NASCENTES DA SERRA DA BOA ESPERANÇA - SARZEDO-MG

Maria Luiza Ribeiro Parreira¹, Juliana Nascimento Magno¹, Reisila Simone Migliorini Mendes¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: maria.1395345@discente.uemg.br, julianamagno.bio@gmail.com, reisila.simone@uemg.br

A cidade de Sarzedo, situada na região metropolitana de Belo Horizonte, testemunhou um notável crescimento a partir da instalação da Linha do Paraopeba da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 1917. Contudo esse influxo industrial, também fomentou significativas modificações na paisagem. Sarzedo possui uma cobertura vegetal diversificada, localizada em uma área de transição entre o bioma Cerrado e a Mata Atlântica. Sua rede hidrográfica é composta por várias nascentes que alimentam diversos córregos, principalmente, o rio Paraopeba. No entanto, esses valiosos biomas e recursos hídricos estão sofrendo descaracterização devido às atividades humanas e aos impactos desenfreados. O objetivo do projeto é realizar um diagnóstico abrangente do estado de conservação e da integridade ecológica da cobertura vegetal e das nascentes, bem como mapear áreas degradadas e identificar novas nascentes. Os processos metodológicos contaram com três frentes. (1) A pesquisa bibliográfica em periódicos de grande impacto e em relatórios e dados públicos do próprio município e de órgãos públicos vinculados ao tema, os quais forneceram informações da biologia, geomorfologia da região e histórico dos impactos minerários até 2022; (2) Visitas técnicas em duas áreas para coleta de dados brutos ecológicos, taxonômicos e da diversidade florística; (3) Coleta de dados geoambientais e análise por meio de tecnologias de sensoriamento remoto, tais como busca por imagens históricas utilizando Google Earth, malha hidrográfica no Plano Metropolitano e posterior elaboração com a utilização do QGIS versão 3.28.11, de mapas hidrológicos e de visão histórica do Índice de Vegetação por Diferença Normalizada (para monitoração da vegetação e rastrear mudanças ambientais, como a degradação desta vegetação e detecção de mudanças no uso da terra). Os resultados parciais da visão integrada dessas abordagens possibilitaram a identificação da notoriedade socioambiental da região em contraponto com a perda acentuada da vegetação nos anos de 1972, 1989 e 2003. Entretanto, entre 2003 e 2022 quase não há uma alteração entre os índices. Nas visitas técnicas foi possível identificar evidências de diferenças significativas entre as duas áreas visitadas, sendo a primeira mais impactada do que a segunda (com vegetação mais fragmentada e índices mais baixos de vegetação nativa). O segundo ponto de exsudação, apesar de estar próximo, apresenta vegetação mais densa e uma clara integração com uma grande calha de drenagem. Os resultados deste estudo fornecem dados preliminares sobre a área e servem como um piloto para analisar a dinâmica hídrica das nascentes do município. No entanto, os dados apresentados já indicam preocupações alarmantes em relação à necessidade de restauração florestal na área e ao desenvolvimento de estratégias que combinem políticas públicas com a conservação dos recursos hídricos essenciais para a segurança hídrica local e municipal. A continuação das estratégias diagnósticas e as posteriores intervenções a fim de mitigar os impactos, tornam-se cruciais, pois, o agravamento dos impactos na paisagem estudada de Sarzedo pode resultar em impactos irreversíveis para a comunidade. Ademais, o mapeamento das nascentes desempenha um papel vital na conservação ambiental do município e na promoção de um ambiente mais saudável e sustentável para todos os seus habitantes.

Agradecimentos: PAPq



Palavras-chave: recursos hídricos, conservação ambiental, sensoriamento remoto



REFLEXÕES SOBRE A JUSTIÇA CLIMÁTICA NA FICÇÃO CLIMÁTICA CONTEMPORÂNEA NO CONTO “FOR THE SNAKE OF POWER”

Xismara Gizele da Mata Vieira¹, Delzi Alves Laranjeira¹, Tainã Victor Carvalho dos Santos²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Graduação em Letras, Unidade Ibirité, Departamento de Letras, MG, e-mail: xismara.1394705@uemg.br, delzi.laranjeira@uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Graduação em Letras, Unidade Ibirité, Departamento de Letras, MG, e-mail:taina.1394926@uemg.br

O conflito da crise climática tem se tornado cada vez mais visível no século 21, desse modo as consequências dessa crise também têm sido cada vez mais percebidas por meio de fenômenos como calor extremo, tornados, inundações, e outros eventos climáticos que afetam todo o planeta (CORE WRITING TEAM; LEE, H; ROMERO, J, 2023). Os estudos ecocríticos lidam com a relação entre literatura e meio ambiente, nesse sentido a ficção climática, gênero literário que aborda as mudanças climáticas, principalmente as de causas antropogênicas (ANDERSEN, 2020), tem se destacado na cena literária contemporânea. Sob a perspectiva dos estudos ecocríticos, o conto “For the snake of power” (COOPER, 2018) é objeto de análise, ao relatar a história de um futuro próximo em que a existência humana é ameaçada pelo calor extremo. No conto, o leitor é apresentado a um tempo em que as temperaturas se elevam tanto que exige mecanismos de resfriamento para que a população não pereça. Todos esses mecanismos dependem de energia para seu funcionamento, por isso o sistema Snake, que gera energia solar, foi criado para resolver o problema das altas temperaturas. Danos causados ao sistema devido a uma forte tempestade de areia e o desvio da energia produzida para suprir populações que vivem em condições melhores culmina na falta de distribuição de energia para comunidades mais empobrecidas, o que gera mortes devido à onda de calor. Diante desse cenário, buscou-se discutir como questões relacionadas à justiça climática, que reivindica uma distribuição equitativa dos efeitos e responsabilidades relacionadas à emergência climática, são apresentadas em “For the snake of power”. Ainda que as mudanças climáticas ocorram em nível global, seus danos atingem de maneira desigual a população (WILLIAMS, 2021). Isso enfatiza a importância da discussão sobre a justiça climática, já que ela destaca que todo o planeta já sofre no presente os efeitos da crise climática, porém, seus impactos são sentidos de forma diferente pelas populações mais pobres e pelas economicamente privilegiadas, como demonstrado na narrativa de Brenda Cooper.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Justiça Climática, Ficção climática, Estudos Ecocríticos



DIVERSIDADE FENOTÍPICA DE BACTÉRIAS DO GÊNERO *Pseudomonas* ISOLADAS DO CÓRREGO CORREDOR EM MINAS GERAIS

Ariana Urana Paulo Teodoro¹, Laura Coutinho Bernardes¹, Marcela Vianinni Christofari Figueroa¹, Swiany Silveira Lima², Marisa Cristina da Fonseca Casteluber², Fernanda Prieto Bruckner²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: ariana.1395412@discente.uemg.br, laura.1395229@discente.uemg.br, marcela.1395077@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: swiany.lima@uemg.br, marisa.casteluber@uemg.br, fernanda.bruckner@uemg.br

A água é essencial para todas as formas de vida. Porém, quando contaminada pode trazer diversos problemas para saúde humana, animal e vegetal. A análise de bactérias de água e solo cumpre uma função social, uma vez que doenças que afetam plantas, animais e humanos podem estar sendo dispersas através de água e alimentos contaminados, comprometendo a saúde e produção agrícola. Sabemos que a água contaminada com esgoto causa problemas de saúde para os seres humanos. Porém, pouco se é falado dos danos que essa água contaminada pode causar nas hortaliças. Visando compreender o papel da ação humana e qualidade da água na dispersão de bactérias fitopatogênicas em hortaliças, foi realizado o isolamento e caracterização destas bactérias em amostras de solo e água coletadas no córrego Corredor, em Mario Campos, Minas Gerais. As coletas foram realizadas no ano de 2022 em três pontos distintos, sendo o primeiro em área próxima a nascente, o segundo, a jusante do primeiro, em um ponto de descarte de rejeitos da estação de tratamento de esgoto do município e o terceiro, a jusante da ETE, no interior de uma propriedade agrícola que utiliza a água do córrego para irrigação de hortaliças. Ao todo foram obtidos 113 isolados bacterianos, dos quais 39 tiveram seu gênero identificado por sequenciamento do 16S. As sequências foram comparadas com amostras de bancos de dados, sendo 20 isolados pertencem ao gênero *Pseudomonas*, sete isolados ao gênero *Stenotrophomonas*, três de *Serratia*, dois de *Chryseobacterium*, dois de *Aeromonas*, um de *Comomonas*, um de *Flavobacterium* e um de *Acinetobacter*. O gênero *Pseudomonas* contém bactérias fitopatogênicas que acometem hortaliças, além de organismos saprófitas e patógenos oportunistas para os seres humanos. Isolados pertencentes a este gênero foram encontradas em todos os pontos coletados. Para avaliar a diversidade fenotípica dos isolados, realizou-se testes bioquímicos específicos para estas bactérias, conhecidos como esquema LOPAT (L – Levana; O – Oxidase; P – Atividade Pectinolítica em batata; A – Arginina diidrolase; T – Reação de Hipersensibilidade (HR) em Tabaco). Entre os 20 isolados, todos são positivos para a presença da enzima citocromo C oxidase. A produção de levana foi observada em 11 isolados e sua ausência em nove. O teste para verificar atividade pectinolítica em batata mostrou que nove isolados são negativos e seis positivos, enquanto o resultado nos outros cinco isolados precisam ser confirmados. No teste de indução de HR em tabaco, apenas oito isolados foram testados até o momento, dos quais quatro apresentaram resultado positivo, dois negativo e dois inconclusivo. Também foi realizado o teste da catalase, que revelou que entre os 20 isolados, quatro são catalase negativos. A análise combinada das características revela a presença de pelo menos oito grupos fenotípicos distintos, mostrando uma grande diversidade de *Pseudomonas* presente entre e dentro dos pontos de coleta. Mais análises estão sendo realizadas para a completa caracterização dos isolados de *Pseudomonas* obtidos neste trabalho. Suporte financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais e Programa de Apoio a Pesquisa da Universidade do Estado de Minas Gerais (PAPq/UEMG).



Agradecimentos: PAPq, PQ-UEMG

Palavras-chave: Microbiologia ambiental, Pseudomonas, Diversidade genética



EDUCAÇÃO INCLUSIVA A PERCEPÇÃO DOS AUXILIARES DE APOIO A INCLUSÃO: SABERES E VIVÊNCIAS

Pricila de Souza Moreira¹, Sâmara Shayene da Silva Santos¹, Ingrid Ludmila Bastos Lobo¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: pricila.1394066@discente.uemg.br, samara.1393970@discente.uemg.br

A Educação Inclusiva foi edificada no Brasil no final da década de 90, por meio da promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. É importante destacar que, os pressupostos sobre a Inclusão escolar, apresentados na LDBEN, emergiram da Declaração de Salamanca, impulsionada pelo reconhecimento dos movimentos sociais em prol dos direitos das pessoas com deficiência (PcD). Foi estipulado que os estudantes com deficiência devem ser matriculados, preferencialmente, no ensino regular com atendimento às suas necessidades educacionais especiais (NEEs). Para que ocorra a promoção do processo de inclusão escolar, são necessárias. estratégias de ensino, de orientação e de apoio para todos os estudantes. Neste contexto, destaca-se a presença do auxiliar de apoio a inclusão (AAI), que é o profissional que tem a função de ser o mediador no processo de aprendizagem. Assim, o objetivo do estudo é investigar o processo de inclusão do estudante com deficiência no ensino regular na percepção dos auxiliares de apoio a inclusão. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade do Estado de Minas Gerais (CAAE: 73730423.4.0000.5525). Esta pesquisa tem caráter qualitativo e descritivo, e ainda está em andamento, com a finalidade de produzir um Trabalho de Conclusão de Curso. A coleta de dados está sendo realizada por meio de um breve questionário demográficos e entrevistas semiestruturadas, a partir de um roteiro de perguntas principais, que são complementadas por outras questões inerentes às circunstâncias momentâneas à entrevista. Destaca-se que todas as entrevistas estão sendo gravadas e posteriormente transcritas. A amostra foi selecionada por conveniência, considerando os seguintes critérios de inclusão serão utilizados: (a) ter idade maior ou igual a 18 anos; (b) ser estudante de Licenciatura; (c) estar atuando como AAI por um período maior ou igual a seis meses. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Até o presente momento, foram entrevistados 4 sujeitos com idades entre 22 e 26 anos sendo 1 homem e 3 mulheres. Os participantes são estudantes do curso de Licenciatura em Educação Física. Após a finalização da coleta, os dados demográficos serão organizados de forma descritiva, com estimativa da média e desvio padrão. Para as entrevistas será adotado o método de Análise de Conteúdo, que se refere a uma técnica de pesquisa que possibilita a produção de inferências por meio da interpretação e da categorização das unidades do texto. Espera-se que os resultados desta pesquisa possibilitem identificar os saberes dos AAI na atuação com estudantes com deficiência e, de forma complementar, identificar as possíveis dificuldades enfrentadas na atuação, bem como os aprendizados adquiridos durante as suas vivências no dia a dia, corroborando com conhecimentos sobre o processo da Educação Inclusiva. A pesquisa encontra-se em fase de desenvolvimento e tem previsão para finalização em Dezembro de 2023. Ela tem como produto a produção de um trabalho de conclusão de curso de Licenciatura em Educação Física, na Universidade do Estado de Minas Gerais, polo de Ibirité.

Palavras-chave: inclusão, deficiência, educação



A BNCC NA NARRATIVA DE PROFESSORAS ALFABETIZADORAS DURANTE O CONTEXTO PANDÊMICO

Márcia de Souza dos Santos¹, Santuza Amorim da Silva², Daniela Perri Bandeira³

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Programa de Pós-graduação em Educação e Formação Humana, Universidade do Estado de Minas Gerais, FAE PPGE, Belo Horizonte, MG. e-mail: marcia.ss@edu.pbh.gov.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, PPGE, FAE, MG. e-mail: santuza@hotmail.com., ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Professora na Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais. Participante do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação e Linguagem - NEPEL/UEMG. E-mail: perribandeira.daniela@gmail.com.

Este artigo tem por objetivo apresentar os dados a respeito do tema BNCC na narrativa de professoras alfabetizadoras durante o contexto pandêmico. Trata-se de um recorte dos dados produzidos no contexto de uma pesquisa qualitativa de mestrado, em que se realizou estudo de caso com três professoras alfabetizadoras Referência 1 em turmas de 1º e/ou 2º ano, que atuaram durante os anos de 2020 e 2021, lotadas na Regional Barreiro da Rede Municipal de Ensino de Belo Horizonte – RMEBH. Foi feita aplicação de entrevistas semiestruturadas personalizadas. A construção analítica qualitativa da empiria foi embasada na análise de conteúdo de Laurence Bardin (2016) e resultou na identificação de cinco categorias: CATEGORIA 1) O planejamento das atividades e a BNCC no contexto pandêmico; CATEGORIA 2) Afetividade durante a pandemia; CATEGORIA 3) Formação inicial/continuada; CATEGORIA 4) Uso das tecnologias durante o ERE, momento híbrido e retorno ao presencial; e CATEGORIA 5) A relação família-escola durante e após ERE. A primeira categoria identificada, chamou a atenção pela baixa frequência com que apareceu nas falas das três professoras ao longo das entrevistas, mais destacadamente quando se solicitou às professoras que relatassem a respeito de suas atividades durante o ensino remoto: planejamento, objetivos, desenvolvimento e inserção de diferentes Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) na prática pedagógica, tendo como norte a BNCC – Base Nacional Comum Curricular. A pesquisa intitulada “Práticas pedagógicas de professoras alfabetizadoras durante o Ensino Remoto Emergencial (ERE)” teve por objetivo descrever e analisar as práticas pedagógicas desenvolvidas pelas professoras alfabetizadoras para o ensino da leitura e da escrita, durante o Ensino Remoto Emergencial (ERE), no período da pandemia, nos anos de 2020 e 2021, na rede municipal pública de Belo Horizonte e colocou em evidência dados relevantes sobre o momento ímpar vivido na educação brasileira, que demandou e ainda demandará estudos sobre as práticas pedagógicas utilizadas para alfabetizar e letrar durante a suspensão do ensino presencial. Os resultados apontam que a BNCC, tanto nas entrevistas, quanto no referencial teórico produzido desde 2020, aparece tenuamente em segundo plano, subentende-se que seja um elemento visto como fator obrigatório a ser cumprido no planejamento e na aplicação das práticas pedagógicas.

Palavras-chave: Alfabetização e Letramento, ERE, Práticas pedagógicas.



MAPEAMENTO TEMÁTICO DOS EFEITOS DE EXERCÍCIOS AERÓBICOS NAS REDES ATENCIONAIS

João Roberto Ventura de Oliveira¹, Matheus Barroso Silva², Crislaine Rangel Couto¹, Carlos Eduardo Campos¹, Beatriz Magalhães Pereira¹, Ingrid Ludimila Bastos Lôbo¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: joao.ventura@uemg.br, crisilaine.couto@uemg.br, carlos.campos@uemg.br, beatriz.pereira@uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: matheus.1394612@discente.uemg.br, ingrid.lobo@uemg.br

A prática de exercícios aeróbicos pode levar a adaptações centrais, como maior aporte de fluxo sanguíneo e a ocorrência de angiogênese em regiões neuronais. Tais mudanças contribuem para a melhoria de funções executivas, como é o caso da atenção. Neste sentido, pode-se considerar o uso de um modelo de redes atencionais, que propõe a separação da atenção em três sistemas distintos, para discriminar os possíveis ganhos obtidos. A rede atencional de alerta é responsável por alcançar e manter um estado de foco dos elementos captados. Já a rede de orientação tem o papel de rastrear novas informações ambientais. E, por fim, a rede atencional de controle executivo tem o papel de monitorar e solucionar conflitos de operações mentais durante a execução motora. Apesar de estudos apontarem experimentalmente a importância que exercícios aeróbicos possuem para a melhoria de funções executivas no geral, ainda é incipiente a visualização de uma estrutura conceitual que discrimine os efeitos neurofisiológicos de tais exercícios com as redes atencionais. O objetivo desse estudo foi realizar um mapeamento temático, a partir de uma revisão sistemática, dos efeitos de exercícios aeróbicos na melhoria das redes atencionais. Para tanto, foram realizadas as etapas previstas no protocolo Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA), na busca, triagem e seleção de estudos sobre o tema tratado. Inicialmente, foram encontrados 884 registros na base Web of Science, 1031 registros na base Scopus, 342 registros na base PubMed e 350 no Google Scholar. Após a retirada das duplicatas permaneceram 692 registros. Foram avaliados 26 artigos usando critérios de elegibilidade, sendo (1) serem artigos primários, (2) com intervenção ou grupos relacionados a exercícios aeróbicos e (3) que usaram o Teste de Redes Atencionais, ou ANT, como principal tarefa criada para avaliar as redes atencionais. Ao final permaneceram 5 estudos que corresponderam aos critérios estipulados. Assim, os dados dos estudos selecionados foram exportados da base Web of Science e o pacote bibliometrix para a linguagem R foi utilizado para o mapeamento temático. A análise de co-palavras, usando as palavras-chave dos estudos selecionados, apontou a presença de 3 clusters distintos. O cluster de maior centralidade está relacionado com efeitos agudos de exercícios aeróbicos, com a atenção visual e mudanças no controle executivo. Os outros dois clusters encontrados tratam da temática exercício, para aquele sobre temas emergentes, e, como temas básicos, sobre intensidade e função executiva. O mapeamento temático aqui aponta para uma estrutura conceitual ainda restrita que leva em consideração apenas efeitos agudos de tais exercícios nas redes atencionais que se ligam à visão. Isso indica a necessidade de maiores avanços experimentais para tocar nas lacunas presentes, como, por exemplo, dados sobre efeitos crônicos nas redes atencionais. Esse estudo faz parte do projeto que foi aprovado no edital 11/2022 do PAPq - UEMG.

Agradecimentos: PAPq, BPO-PAPq

Palavras-chave: Atenção, Aeróbio, Plasticidade



MELASTOMATACEAE (MARCETIEAE E MELASTOMATEAE) NO PARQUE NACIONAL DA SERRA DO GANDARELA- MINAS GERAIS – DADOS PRELIMINARES

Maria José Reis da Rocha¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, Departamento de Ciências Biológicas, MG, e-mail: maria.rocha@uemg.br

Melastomataceae é uma das 10 maiores famílias de angiospermas do mundo e a 5ª maior família botânica do Brasil. Dentre as 21 tribos descritas para a família, Melastomateae e Marcetieae estão entre as dez mais ricas em termos de diversidade. Integrando o setor sul da Cadeia do Espinhaço, a região denominada Quadrilátero Ferrífero, na qual se insere o Parque Nacional da Serra do Gandarela (PNSG), é considerada prioritária para a conservação da biodiversidade no estado de Minas Gerais, de importância biológica extrema. O objetivo desta pesquisa é conhecer a diversidade de Marcetieae e Melastomateae para o parque, bem como propor descrições, pranchas e chave para a identificação das espécies. No levantamento preliminar dos herbários virtuais Re flora e Specieslink usando o filtro “Gandarela” e “Parque Nacional do Gandarela”, foram registrados 12 táxons de Marcetieae, correspondentes aos gêneros *Frittschia* Cham. (2 espécies) e *Marcetia* *taxifolia* (A.St.-Hil.) DC. Para Melastomateae foram 33 táxons pertencentes aos gêneros *Pleroma* D.Don., com oito espécies e *Chaetogastra herbacea* (DC.) P.J.F.Guim. & Michelang. Até o momento foram realizadas quatro expedições de coleta, abrangendo os municípios de Itabirito, Rio Acima e Santa Bárbara. Nestas expedições foram coletados 76 indivíduos da família Melastomataceae que estão incorporados no herbário IBIUEMG. Deste total, foram identificados até o momento seis registros pertencentes à Marcetieae (três espécies) e 11 à Melastomateae (nove espécies). O gênero com maior número de espécies é *Pleroma* D.Don. com oito espécies. Durante as expedições também foi registrada *Trembleya pithyoides* Cham., (tribo Lavoisiereae) espécie criticamente em perigo de extinção. Pretende-se com os resultados desta pesquisa agregar novos dados sobre a flora do PNSG, enriquecendo as coleções científicas, especialmente do herbário IBIUEMG, além de preencher lacunas de conhecimento sobre Melastomataceae na região do quadrilátero ferrífero. Pretende-se ainda viabilizar estratégias para futuros programas de conservação destas áreas, atualmente relictuais em Minas Gerais, associadas à flora e/ou aos recursos hídricos.

Palavras-chave: Minas Gerais, Myrtales, Taxonomia



DESIGUALDADES DE MANIFESTAÇÕES DE AFETO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Gabrielle Vitória Mari Lopes¹, Andreia Pimenta Araújo Nunes², Maria Ângela Barros de Carvalho²,
Daniel Santos Braga², Caroline Santana Silva¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: gabrielle.1396349@discente.uemg.br, caroline.1397776@discente.uemg.br ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Minas Gerais, MG, e-mail: andreia.araujo@uemg.br, maria.angela@uemg.br, daniel.braga@uemg.br

A Educação Infantil é a etapa responsável pelo atendimento de bebês e crianças entre 0 e 5 anos de idade. Seu objetivo é o pleno desenvolvimento das crianças, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Assim, seus professores devem dar atenção tanto ao educar quanto ao cuidar. Logo, um ambiente seguro e acolhedor para brincar e interagir, é fundamental para que os direitos infantis sejam garantidos. Objetivo e hipótese Á luz das teorias de Henri Wallon sobre afetividade, este trabalho analisa as desigualdades de manifestações de afeto – positivas e negativas – em relação a marcadores sociais de sexo/gênero, cor/raça e presença de deficiência na Educação Infantil. A hipótese é que assim como o acesso à diferentes oportunidades é desigualmente distribuído entre segmentos da população, as crianças de grupos sociais historicamente marginalizados (negras, quilombolas, indígenas, de baixa renda, com deficiência etc.) também têm oportunidades desiguais quanto ao tratamento dispensado por professores e demais adultos nos espaços escolares. Nesse sentido, a pesquisa foi realizada a fim de analisar se os marcadores sociais, de sexo, raça/cor e presença/ausência de deficiência interferem em expressões verbais e não verbais de afeto. Foi realizada observação de tipo etnográfico, que diz respeito a interação do pesquisador com os sujeitos pesquisados, de modo que no estudo da vivência escolar, se possibilite o detalhamento das ações dos indivíduos, da organização, das formas de comunicação e das relações interpessoais realizados na rotina das instituições. A pesquisa foi realizada em dez turmas de crianças entre 2 e 5, distribuídas em três estabelecimentos educacionais distintos (públicos e conveniados) na região metropolitana de Belo Horizonte. Cada turma foi observada por uma semana, perfazendo 250 horas de observação. Foram registrados os aspectos qualitativos (visando a identificação das manifestações de afeto/desafeição e sua natureza) e quantitativos (quantidade de ocorrências e perfil dos estudantes envolvidos em cada ocorrência). Ao término das visitas, os dados foram codificados e categorizados para análise de conteúdo, por meio do software Atlas Ti. Resultados parciais e discussão Como resultados, observou-se grande desigualdade quanto ao tratamento dado às crianças, a partir do sexo, raça/cor e se a criança for ou não uma pessoa com deficiência. De maneira geral, os meninos receberam um número maior de manifestações negativas, e as meninas, mais afetividade positiva. Da mesma forma, identificou-se que as crianças negras recebiam maior desigualdade no tratamento, ficando muito acima das demais nos quesitos de afetos negativos e muito abaixo nos afetos positivos. Em relação às crianças com deficiência, a negligência e a agressividade foram pontos relevantes, mostrando que as relações negativas estavam em maior número que as positivas, sendo verificados até mesmo casos de agressões físicas. Em suma, diversos fatores marcam a desigualdade na Educação Infantil, o que enfatiza ainda mais a necessidade de políticas antirracistas e de ações afirmativas para certos grupos sociais, visto que, de forma direta ou indireta, parte dos docentes tem contribuído para um espaço segregador e propício para o fracasso escolar.



Agradecimentos: PAPq, PQ-UEMG

Palavras-chave: Afetividade, Primeira infância, Discriminação



ESTILOS DE LAZER E SAÚDE MENTAL EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Karina Lopes Assis¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail:karina.1397846@discente.uemg.br

A pandemia do COVID-19, provocou amplas e profundas mudanças sociais. Por exemplo, repercutiu negativamente no estilo de lazer (Dattilo, 2021), e no aumento da prevalência dos casos de doenças mentais (Ding, et al., 2021) em diferentes grupos populacionais. Ao considerar esses aspectos, a problematização deste estudo é: Existe uma correlação entre os estilos de lazer e a saúde mental nos diferentes períodos que envolvem a pandemia do COVID-19? O objetivo estipulado é avaliar a correlação dos estilos de lazer e os transtornos por estresse pós-traumático em estudantes universitários, antes, durante e após a pandemia do COVID-19. Trata de uma pesquisa em andamento, tendo sido realizado o estudo piloto no mês de junho de 2023, para validação dos procedimentos selecionados. Esta pesquisa é caracterizada como quantitativa e exploratória, realizada por meio de um survey online, usando o Google Forms. A amostra foi obtida usando o método “bola de neve”, portanto, do tipo não probabilística. Os critérios de inclusão foram: ter idade entre 18 e 60 anos; ter acesso à internet. Critérios de exclusão: não responder por completo o survey online. Utilizou-se as redes sociais e de contatos pessoais para divulgação da pesquisa. Este método é utilizado em estudos internacionais (Ding, et al., 2021). Para a coleta de dados foram utilizados um questionário sociodemográfico e econômico, elaborado pelos autores; Escala de Práticas no Lazer (EPL) para adultos (Andrade et al., 2018); questionário para rastreamento de transtornos por estresse pós-traumático para a população civil, elaborado por Weathers et al., (1983), validado para o português por Berger et al, (2004). Nesta etapa, participaram 65 pessoas, sendo homens (40%), mulheres (60%). Em relação ao estado civil: outros (3,1%), divorciados (7,7%); casados (24,6%), solteiros (64,6%). Sobre a escolaridade: ensino médio completo (10,8%), superior incompleto (67,7%), superior completo (12,3%), pós-graduação completa (9,2%). Após as análises descritivas, conclui-se que os procedimentos adotados estão adequados ao desenvolvimento da pesquisa, sendo possível realizar a coleta final da investigação, conforme a proposta estipulada.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Covid-19, Estilo de Vida, Pandemia



A GINÁSTICA FEMININA E O FOLCLORE BRASILEIRO COMO COMPONENTES DA FORMAÇÃO DE PROFESSORAS RURAIS DO GINÁSIO NORMAL RURAL SANDOVAL SOARES DE AZEVEDO: PESQUISAR E DIVULGAR (IBIRITÉ, 1948-1970)

Cássia Danielle Monteiro Dias Lima¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, Departamento de Ciências do Movimento Humano, MG, e-mail: cassia.lima@uemg.br

Com este estudo objetiva-se compreender como a formação de normalistas no Complexo Educacional Fazenda do Rosário, uma instituição educativa rural, também foi permeada pela presença de uma ginástica feminina orientada por preceitos ditos “modernos” e alguns elementos do folclore brasileiro. Nessa perspectiva, será imprescindível entender como essa educação do corpo, em estreita relação com os objetivos da educação rural vigentes no contexto pesquisado, se relacionou com os saberes da ginástica feminina e com as prescrições, consideradas modernas, para o cuidado com o corpo das mulheres e futuras professoras. O recorte temporal inicial delimitado se justifica tendo como orientação o ano de 1949, no qual o primeiro curso normal da Instituição teve início. Já 1974 se caracteriza como marco final por ser o ano em que o Complexo passa por inúmeras transformações e reconfigura suas ações pedagógicas e de formação docente. Nesse período, mais especificamente no ano de 1955, tem-se a inserção da professora Catharina Viana, cuja atuação profissional foi constituída de elementos diversos aos que compunham a educação física das normalistas e foi considerada “diferente” e “inovadora” por algumas de suas alunas. Dentre as transformações encabeçadas por Viana, tem-se a criação de um grupo de ginástica feminina para demonstrações, denominado de “grupo de elite”. Para este estudo, realizou-se visitas a alguns acervos e reuniu-se um conjunto diverso de fontes. Elaborou-se quadros com as informações coletadas, permitindo a catalogação e o cruzamento de fontes. Estabelece-se, ainda, como caminho da pesquisa a revisão periódica da literatura sobre temáticas correlacionadas, que abordam: a educação do corpo; a educação feminina; a educação rural; a modernidade; o gênero; o folclore. Realizamos, ainda, leitura minuciosa de autores/as que enfrentam a discussão metodológica na pesquisa histórica. Dessa forma, alguns parâmetros e noções que organizam o campo da História Cultural e da Microstoria serão imprescindíveis para tecer a narrativa sobre o tema em tela. Nas décadas de 1950 e 1960, a ginástica feminina esteve envolvida no extenso debate sobre o movimento natural, orgânico, expressivo, total e harmônico. Características elencadas para modificar práticas consideradas antigas e impróprias à realidade desse período. No Brasil e em outros países, é possível identificar a evocação do folclore e/ou do regional como importantes componentes de uma formação integral que almejavam forjar. Nesse mesmo período, a modernização do campo era almejada ao mesmo tempo que vislumbravam práticas educativas de promoção da permanência em territórios rurais. É possível aventar que o contexto era propício aos empreendimentos de Catharina Viana, que atenta aos debates de seu tempo, soube aproveitar as possibilidades e qualificou sua prática pedagógica. No Complexo, sob orientação de Viana, folclore e ginástica estabeleceram uma relação perceptível: nas temáticas coreografadas, que faziam menção as lendas e contos populares; nas vestimentas; e ainda na presença de instrumentos musicais como o acordeom, pandeiros e outros instrumentos, alguns confeccionados pelas próprias normalistas. O desenvolvimento desta pesquisa, aliada a produção de materiais pedagógicos e de divulgação, contribuirá para a preservação da memória e para um aprofundamento da história do município de Ibirité, o que também legitima sua realização.



Agradecimentos: PQ-UEMG

Palavras-chave: Ginástica Feminina, Educação Rural, Formação de professoras



REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE OS EFEITOS DE TREINAMENTO AERÓBICO NA MELHORIA DAS REDES ATENCIONAIS: DADOS PRELIMINARES

Matheus Barroso Silva¹, Crislaine Rangel Couto², Carlos Eduardo Campos², Beatriz Magalhaes Pereira², Ingrid Ludmila Bastos Lôbo², João Roberto Ventura de Oliveira²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: matheus.1394612@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: crislaine.couto@uemg.br, carlos.campos@uemg.br, beatriz.pereira@uemg.br, ingrid.lobos@uemg.br, joao.ventura@uemg.br

Considera-se a atenção, presente durante a realização de ações motoras, como um sistema de redes independentes, com cada uma possuindo suas funções e estão vinculadas a substratos neurais específicos. As redes atencionais são conhecidas como rede de orientação, rede de alerta e rede de controle executiva, envolvendo-se respectivamente com o rastreamento de informações, com a manutenção do foco e com a execução do movimento. Uma avaliação mais desafiadora, e que reflete a presença das redes atencionais, é a denominada Tarefa de Redes Atencionais (ANT). Essa é uma forma de expressar a utilização de substratos neurais e do sistema musculoesquelético para se manter focado e com qualidade. Nesse sentido, ganhos periféricos e centrais gerados por treinamentos aeróbicos parecem refletir no desenvolvimento das redes, como na ocorrência de angiogênese. Apesar disso, ainda é incipiente as relações mais profundas entre as redes atencionais com os treinamentos aeróbicos. O objetivo desse estudo foi realizar uma revisão sistemática sobre os efeitos de treinamentos aeróbicos na melhoria das redes atencionais. Para tanto, seguiu-se os passos do protocolo Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). Uma estratégia de busca foi utilizada nas bases de dados Web of Science, Scopus, PubMed (NCBI) e no Google Acadêmico, totalizando 2607 registros. Uma triagem foi realizada, após a retirada das duplicatas, na qual 693 estudos passaram pelos critérios de elegibilidade, sendo (1) serem artigos primários, (2) com grupos experimentais passando por intervenção em exercícios aeróbicos ou já fazerem parte de treinamentos aeróbicos, (3) podendo ou não ter grupos controle, (4) que fizeram uso da tarefa Teste de Redes Atencionais, ou ANT, que é a tarefa criada para avaliar as 3 redes atencionais, e (5) serem de língua inglesa. Assim foram selecionados 5 estudos que atendiam aos critérios elaborados. Os resultados parciais mostram que os estudos são publicações datadas entre 2011 a 2022, sendo a maior parte publicada após 2018. Os tipos de intervenção observados foram exercícios em esteira, bicicleta ergométrica e ciclismo em espaços abertos. Todos os estudos apresentaram grupos controle com sujeitos que não realizaram exercícios físicos, apenas a tarefa ANT. Apenas um estudo apresentou um grupo experimental que realizou exercício aeróbico em adição a uma prática cognitiva. A maior parte, 3 estudos, fizeram uso de uma intensidade alta de exercícios. Todos os estudos fizeram uso de variáveis fisiológicas para avaliação do treinamento aeróbico, entretanto não foi observado uma variável comum entre os mesmos. Como apontamentos parciais da revisão, é possível observar que: (1) o ciclismo de alta e moderada intensidades se relacionam com a melhoria da rede de alerta; (2) tanto o ciclismo em espaços abertos de alta intensidade quanto o exercício em bicicleta ergométrica de alta e moderada intensidades estão associadas com a melhoria da rede de controle executivo; (3) nenhum dos estudos apontam para o desenvolvimento da rede de orientação. Esse resumo faz parte do projeto que foi aprovado no edital 11/2022 do PAPq - UEMG e seguirá com sua conclusão ao final do ano de 2023.



Agradecimentos: PAPq, BPO-PAPq

Palavras-chave: Atenção, Aeróbio, Plasticidade



PERFIL DEMOGRÁFICO, ESTADO DE HUMOR E MOTIVAÇÃO DOS IDOSOS PARTICIPANTES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO DA UEMG

Hudson Patrick Pinheiro André¹, Thiago Lima De Paula¹, Vinicius Gomes De Freitas¹, Bruno Costa Teixeira¹, Juliana Bohnen Guimaraes¹, Renato Sobral Monteiro Junior¹, Camila Cristina Fonseca Bicalho¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: hudson.1394801@discente.uemg.br, thiago.1393464@discente.uemg.br, viniciusgomesfreitas@gmail.com, bruno.teixeira@uemg.br, juliana.guimaraes@uemg.br, renato.monteiro@unimontes.br, camila.bicalho@uemg.br

O objetivo deste estudo é apresentar o perfil demográfico e a pontuação média de motivação e estado de humor de idosos participantes de um projeto de extensão da UEMG. O projeto de extensão Movi-mente oferece atividades orientadas de treinamento funcional para idosos com idade acima de 60 anos, que se locomovem de maneira independente. As aulas ocorrem duas vezes na semana com duração de 60 minutos e a prescrição do exercício muda de acordo com o nível de capacidade física de cada idoso, variando a sua intensidade entre leve e moderada. Este estudo foi submetido ao comitê de ética da UEMG (CAAE 70591223.3.0000.5112). Inicialmente participam desta pesquisa 6 idosos que estão matriculados no projeto de extensão e que tiveram disponibilidade para comparecer nos dias de coleta. Os idosos responderam ao questionário de dados demográficos, a Escala de humor de Brunel (BRUMS) e o Inventário de motivação a prática regular de atividades físicas (IMPRAF). As avaliações ocorreram antes do início das aulas do Projeto Movi-mente e foram agendadas com antecedência, de acordo com a disponibilidade dos voluntários. Uma reavaliação ocorrerá após 3 meses do início das aulas do projeto com intuito de verificar a influência do treinamento nos parâmetros avaliados e serão automaticamente excluídos do estudo os idosos que abandonarem o projeto antes da reavaliação. Para a análise de dados foi adotada a estatística descritiva e inferencial ($p < 0.05$) realizada no software SPSS 21.0. Resultados parciais: Até o presente momento foram avaliados 6 idosos com idade de $64 \pm 2,88$ anos, sendo 5 (83%) mulheres e 1 (17%) homem. O perfil inicial dos idosos que integram o projeto Movi-mente aponta que a prática de exercícios físicos é motivada principalmente pela saúde $37,5 \pm 2,6$ pontos e apresentaram menor motivação para a prática de exercício físico quando relacionada a competitividade $14,6 \pm 9,3$ pontos, quanto ao estado de humor, os voluntários apresentaram maior média na sub escala relacionada ao vigor $11,5 \pm 3,9$ pontos, e a menor média apresentou-se na sub escala relacionada a raiva $0,66 \pm 0,94$ pontos. Observa-se que o perfil inicial dos idosos participantes do estudo é em maioria motivados pela saúde e possuem um vigor alto indicando que os idosos estão em busca de qualidade de vida e manutenção da saúde ao longo do seu processo de envelhecimento. Esse comportamento contribui para o engajamento do idoso nas atividades do projeto Movi-mente. Ainda assim, esses resultados são parciais, dessa forma, espera-se aumentar o número de voluntários, monitorar as oscilações das variáveis e verificar o possível surgimento de novos fatores motivacionais e sua relação com os impactos do exercício físico nas sub escalas de humor.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Envelhecimento Ativo, Exercício físico, Psicologia do Esporte



A COMPENSAÇÃO AMBIENTAL MINEIRA COMPENSA?

Alexandre Túlio Amaral Nascimento¹, Henrique Lua Santos Ferreira¹, Renato Melo Gonçalves¹, Izabela Venceslau Mendes¹, Erica Maria Freitas dos Santos¹, Natanne Correa Nunes¹, Amanda Cristina Sena Silva¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, e-mail: alexandre.nascimento@uemg.br, henrique.0693514@discente.uemg.br, renato.1393697@discente.uemg.br, izabela.0693968@discente.uemg.br, erica.0693829@discente.uemg.br, natanne.0693570@discente.uemg.br, amanda.1398339@discente.uemg.br

A Compensação Ambiental (CA) pode ser compreendida como a quarta etapa de uma hierarquia de mitigação de impactos ambientais, na qual os danos ecológicos são primeiro evitados, depois minimizados e, em terceiro lugar, restaurados localmente. A CA é central para as agendas multilaterais das Nações Unidas (ONU) – Década da Ação e da Restauração dos Ecossistemas e a Agenda 2030 e seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – e para as mudanças paradigmáticas da sustentabilidade. Em termos práticos e legais, a CA pode se dar por diferentes mecanismos previstos nas normativas vigentes. Comumente, a definição das medidas compensatórias é de competência do órgão público responsável pela emissão da licença ou autorização para a intervenção ambiental. Em Minas Gerais (MG) os 3 principais tipos de CA praticados pelo órgão ambiental em sua Câmara de Proteção à Biodiversidade e Áreas Protegidas (CPB) de seu Conselho Estadual de Política Ambiental (COPAM) são: a compensação vinculada ao SNUC (Sistema Nacional de Unidades de Conservação, Lei 9.985/2000, Art. 36), a compensação da Lei da Mata Atlântica (Art. 17 e 32 da Lei 11.428/2006) e a compensação minerária (Art. 75 da Política Florestal e de Proteção à Biodiversidade de MG – Lei 20.922/2013). A CA têm potencial de contribuir para a regularização fundiária (RF) em unidades de conservação (UCs), para restauração ecológica, pesquisas, gestão e criação de novas áreas protegidas. Entretanto, excluindo-se a região norte, MG é dos estados campeões em desmatamento no Brasil. Estudos recentes têm demonstrado que a CA em MG tem sido meramente legalista, ignorando os conhecimentos da melhor ciência disponível, especialmente no que se refere a ecossistemas mais ameaçados, visados pelas mineradoras e vitais para a segurança hídrica, como os campos rupestres ferruginosos. Diferente do que parece predominar em MG, a literatura científica reporta que a CA tem se dado por restauração ecológica, manejo da paisagem e estabelecimento de novas áreas protegidas. Neste sentido, percebe-se que o ganho líquido de biodiversidade (biodiversity net gain) se apresenta no debate internacional como uma tendência para a compensação de impactos ambientais, muitas vezes vinculado a boas práticas ambientais, sociais e de governança (ESG). Os dados do desmatamento em MG somado ao fato da não criação de UCs vinculadas ao órgão estadual nos últimos anos indicam que compensações por restauração ecológica ou criação de novas áreas protegidas não têm acontecido no estado. Supõe-se então que a CA em MG esteja se dando majoritariamente por RF em UCs. Porém, esses dados não são disponibilizados e o estado não dá transparência a essas informações. Assim, a pesquisa em andamento, fomentada pelo PAPq UEMG, trará dados inéditos e ganho de compreensão sobre como a CA sob análise do órgão ambiental estadual se relaciona com a perda de cobertura vegetação nativa, com a RF de UCs e com a restauração ecológica em MG. A pesquisa tem potencial de subsidiar melhores práticas de CA aliada à restauração ecológica e à conservação da biodiversidade, especialmente na MA e em MG.



Agradecimentos: PAPq, BPO-PAPq

Palavras-chave: Compensação Ambiental, Políticas Públicas Ambientais, Conservação da Biodiversidade



BACTERÍOFAGOS CAPAZES DE LISAR IN VITRO A SUPERBACTÉRIA *Klebsiella pneumoniae*

Ingrid Emanoelly Oliveira Camilo¹, Eduarda Geovana Coelho dos Santos¹, Bianca Resende Lopes³,
Marcely de Oliveira Peixoto¹, Caio Wilker Teixeira¹, Fernanda Prieto Bruckner¹, Marisa Cristina da
Fonseca Casteluber¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ibirité, MG, e-mail:
ingrid.1396328@discente.uemg.br, eduarda.1396329@discente.uemg.br,
bianca.1397349@discente.uemg.br, marcely.1397340@discente.uemg.br,
caio.1334421@discente.uemg.br, fernanda.bruckner@uemg.br, marisa.casteluber@uemg.br

Estima-se que o número de óbitos, por ano, relacionado às superbactérias, saltou de 700 mil para 1,2 milhões e, essa observação ocorre devido à capacidade que tais bactérias possuem de se adaptar e criar resistência aos medicamentos. *Klebsiella pneumoniae* é uma superbactéria responsável por causar infecções tais como pneumonia e meningite por exemplo; essa bactéria é comumente encontrada em ambientes hospitalares e, está na lista, publicada pela OMS, de agentes patogênicos resistentes a antibióticos que requerem prioridade para desenvolvimento de novos fármacos que possam matar esse microrganismo. Em uma amostra de água de Córrego localizado na região metropolitana de Belo Horizonte, foram isolados dois bacteriófagos que possuem a capacidade de infectar e lisar cepas de *Klebsiella pneumoniae*. Tais fagos foram nomeados KP1 e KP2. Analisar a especificidade e estabilidade físico-químico dos fagos KP1 e KP2 em infectar *K. pneumoniae* in vitro. **Materiais e métodos:** Com o intuito de analisar a especificidade e estabilidade desses fagos, foram realizados testes sobrevivência em diferentes pHs: 5.5, 6.5, 7.0 e 8.0 e diferentes temperaturas: 25°C, 37°C e 60°C; também foi realizado o teste de gama de hospedeiro para avaliar a especificidade desses bacteriófagos. Para a gama de hospedeiros, foram utilizadas as bactérias Gram negativas: *E. coli* ATCC 700323, *P. aeruginosa*, *K. oxytoca* ATCC 13182, *K. pneumoniae* ATCC 700603, *E. hormaechei* ATCC 700323 e, uma amostra clínica de *K. pneumoniae*. Todos os testes foram feitos in vitro através do método de sobre camada. **Resultados:** Os fagos apresentaram-se estáveis em temperaturas entre 25°C à 60°C; KP1 e KP2 se mostraram estáveis a pHs entre 5.5 à 8.0. Ambos os fagos infectaram apenas *K. pneumoniae* ATCC 700603, *K. oxytoca* ATCC 13182 e a amostra clínica de *K. pneumoniae*. Os resultados até agora verificados são promissores, a estabilidade dos bacteriófagos em diferentes temperaturas e pHs permite inferir que esses bacteriófagos, se aplicados em um tratamento, poderão permanecer estáveis e aptos para infectar e lisar *K. pneumoniae* ou *K. oxytoca* mesmo que ocorram haja variações térmicas como estado febril ou até mesmo acidose ou alcalose sanguínea. Pesquisas in vivo ou em cultivo celular serão necessárias para explicar melhor a infecção e lise das bactérias estudadas e levantar informações sobre os fagos, uma possível forma de tratamento e aplicação em pacientes infectados por essa bactéria multirresistente.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Bacteriófagos, *K. pneumoniae*, superbactérias



A COMPENSAÇÃO AMBIENTAL MINEIRA COMPENSA? ANÁLISE DA COMPENSAÇÃO AMBIENTAL VINCULADA AO SISTEMA NACIONAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (SNUC)

Renato Melo Gonçalves¹, Henrique Luã Santos Ferreira¹, Izabela Venceslau Mendes¹, Erica Maria Freitas dos Santos¹, Natanne Correa Nunes¹, Amanda Cristina Sena Silva¹, Alexandre Túlio Amaral Nascimento²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: renato.1393697@discente.uemg.br, henrique.0693514@discente.uemg.br, izabela.0693680@discente.uemg.br, erica.0693829@discente.uemg.br, natanne.0693570@discente.uemg.br, amanda.1398339@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: alexandre.nascimento@uemg.br

Esta pesquisa investiga a compensação ambiental (CA) como instrumento de regularização ambiental que pode contribuir para a conservação da biodiversidade e para a gestão ambiental e territorial em Minas Gerais (MG). Este resumo trata, especificamente, da CA vinculada ao Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) (Artigo 36 da Lei Federal nº 9.985 de 2000) praticada pelo órgão ambiental do estado em sua Câmara de Proteção à Biodiversidade e Áreas Protegidas (CPB) de seu Conselho Estadual de Política Ambiental (COPAM). A pesquisa tem se dado através do acesso e triagem dos dados disponíveis nos processos que tramitaram na CPB-COPAM nos últimos 4 anos. Uma análise preliminar de 174 processos de Compensação SNUC que tramitaram na CPB COPAM entre 2020 e 2023 somou um montante de mais de R\$ 70,5 milhões (R\$ 70.540.235,17) arrecadados pelo Estado. Destaca-se que dentre as 40 reuniões que transcorreram entre janeiro de 2020 e dezembro 2022, 19 reuniões ainda não tiveram seus dados coletados e tabulados. Portanto, o valor de arrecadação contabilizado até o final da pesquisa deve consideravelmente maior que o observado até este momento (set. 2023). Quase 20% dos processos analisados referem-se a empreendimentos que afetam Unidades de Conservação (UC), quer sejam estas federais, estaduais ou municipais. Estas UCs receberam, segundo os processos analisados até o momento, mais de R\$ 3 milhões (R\$ 3.046.934,47) como compensação pelos empreendimentos em suas proximidades, o que representa 4,32% do montante arrecadado. Quase R\$ 41 milhões (R\$ 40.799.811,89) ou cerca de 58% do valor arrecado destinam-se a Regularização Fundiária (RF) em UC. Quase R\$ 20 milhões (R\$ 19.962.189,88) ou cerca de 28% do valor contabilizado destinam-se, segundo o Plano Operativo Anual (POA) de CA SNUC do COPAM, para Planos de Manejo, Bens e Serviços nas UCs, ao qual prevê-se, geralmente, 30% do valor da compensação devido. Do restante da arrecadação contabilizada neste resultado parcial da pesquisa, cerca de 5% ou pouco mais R\$ 3,4 milhões (R\$ 3.408.474,41) destinam-se, conforme o POA, a Estudos para Criação de Unidades de Conservação e outra igual quantia à Pesquisas em UCs. O Estado e seu órgão ambiental não dão transparência a como estes recursos são empenhados. Dados disponíveis no Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (CNUC) demonstram que o órgão ambiental estadual (IEF-SEMAD) criou apenas uma UC própria entre 2020 e 2022, o Parque Estadual Mata do Krambeck, em Juiz de Fora – neste período outras 16 UCs foram instituídas em MG, metade delas estaduais, porém todas são Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs). Os próximos passos da pesquisa, que tem sua conclusão prevista para março de 2024, além de completar a coleta de dados dos processos transcorridos entre 2020 e 2023, buscará contrapor os dados encontrados ao órgão ambiental através da Lei de Acesso à Informação. Os resultados finais serão apresentados em um manuscrito científico e compartilhados com a comunidade acadêmica, com os tomadores de decisão e com a sociedade.



Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Compensação Ambiental, Sistema Nacional de UCs, Política e Gestão Ambiental



A ETNOMATEMÁTICA NAS LICENCIATURAS EM MATEMÁTICA NA MODALIDADE EAD

Edilson Seixas de Oliveira¹, Christina Máximo de Souza Casupá¹, Leonardo Ramos Teixeira¹, Tiago Junio dos Reis Rodrigues¹, Douglas Danton Nepomuceno²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ibirité e-mail: edilson.1398313@discente.uemg.br, christina.1398079@discente.uemg.br, leonardo.1397993@discente.uemg.br, tiago.1398086@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: douglas.nepomuceno@uemg.br

Dentre as tendências em Educação Matemática, área que já está solidificada no cenário educacional e de pesquisa, o programa etnomatemática propõe, dentre outros – como proposta de formação inicial e continuada – preparar futuros professores (as) a desenvolverem habilidades e capacidades condizentes a específicas técnicas matemáticas praticadas fora do contexto escolar. Concomitante a essa conjuntura, as licenciaturas em matemática na modalidade EAD, são capazes de suprir demandas específicas em áreas afastadas de centros urbanos, principalmente em se tratando de um país com dimensão continental como o Brasil. Diante disso, o Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Matemática e Inovações Educacionais, busca compreender como o processo metodológico praticado em ambientes de ensino na modalidade a distância – licenciatura em matemática – integra a etnomatemática. Tal investigação parte do pressuposto que, segundo Rosa e Orey, o objetivo principal desse programa é associar a matemática com os costumes culturais praticados pelas inúmeras e distintas etnocomunidades, ou seja, no contexto deste trabalho, os polos onde são ofertadas as graduações em matemática EAD. A problemática instigadora, averiguará a priori, se há e como estão configurados os currículos, quanto à distinção cultural entre os polos de licenciatura EAD. Entende-se que em um ambiente de ensino e aprendizagem a distância, a etnomatemática apresenta ferramentas intelectuais que auxiliam na preparação do futuro professor de matemática, o instruindo de tal forma que o mesmo seja capaz de formar cidadãos e cidadãs aptos a compreenderem e respeitarem a diversidade cultural, proporcionando assim, a exploração, a disseminação e a representação de conceitos matemáticos eurocêntricos e/ou oriundos de etnocomunidades. Os respaldos teóricos para embasar esse estudo convergem tendo como fatores primordiais, alguns objetivos propostos para etnomatemática – segundo Ubiratan D'Ambrosio – e não menos importante, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), onde ambos enaltecem a necessidade de aproximar os saberes cotidianos e escolares, para que as produções matemáticas dos diferentes grupos culturais – em especial os encontrados nos inúmeros polos de licenciatura EAD – sejam propulsores para a aprendizagem e o ensino em matemática. A metodologia a ser adotada configura-se como pesquisa bibliográfica com estudos documentais por meio de artigos, dissertações e teses que versem sobre o assunto. Não menos importante, ainda fará parte do processo metodológico a análise de dados estatísticos quanto a estruturação dos currículos e métodos em EAD.

Palavras-chave: Etnomatemática., Licenciatura em matemática, Modalidade a distância.



CONHECENDO O DESENVOLVIMENTO DO ANDROCEU DE *Fritzschia sertularia* MARCETIEAE (MELASTOMATACEAE)

Ana Paula Morais Fonseca¹, Amanda Alves Santos¹, Ana Paula Souza Caetano², Reisila Simone Migliorini Mendes³, Maria José Reis da Rocha³

¹Graduação em Ciências Biológicas, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ibirité, Departamento de Ciências Biológicas, MG, e-mail: ana.1393979@discente.uemg.br, amanda.1393998@discente.uemg.br, ²Universidade Federal de Mato Grosso, Unidade Cuiabá, Departamento de Botânica e Ecologia, Cuiabá, MT, e-mail: apscaetano.unicamp@gmail.com, ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ibirité, Departamento de Ciências Biológicas, Ibirité, MG. e-mail: reisila.simone@uemg.br, maria.rocha@uemg.br

O androceu, constituído pelos estames, apresenta considerável variação na tribo Marcetieae (Melastomataceae), seja em seu tamanho, formato, cor, tipo de deiscência da antera e presença ou ausência de apêndices. Em Melastomataceae os caracteres estaminais têm sido historicamente importantes na identificação de táxons. Devido a essa importância são necessários estudos que auxiliem na compreensão dos padrões ontogenéticos que provocam tal diversidade estaminal em grupos filogeneticamente relacionados, como é no caso de Marcetieae. Desta maneira, o objetivo deste estudo é demonstrar o desenvolvimento estaminal de *Fritzschia sertularia* (DC.) M.J.R.Rocha & P.J.F.Guim.. Para isso foram coletados botões florais e flores em diferentes fases de desenvolvimento da espécie escolhida no Parque Estadual da Serra do Rola Moça, Minas Gerais. As amostras foram fixadas em vácuo e em solução FAA (formaldeído, ácido acético e álcool etílico) por 48 horas, posteriormente desidratadas em série alcoólica. Após este processo, os botões florais foram separados de acordo com o seu tamanho, que correspondem às diferentes fases do desenvolvimento. Em seguida, os estames foram incluídos em hidróxi-etil metacrilato e realizados cortes histológicos com espessura de 2-4µm em micrótomo rotativo. As lâminas adquiridas foram coradas em azul de toluidina, observadas em microscopia de luz e fotografadas em microscópio com câmera acoplada. Além das imagens das lâminas foram fotografados os estames frescos em microscópio estereoscópico. *Fritzschia sertularia* possui flores com 2 ciclos estaminais, 4 antessépalos e 4 antepétalos, que se diferenciam pelo tamanho. Os estames apresentam pedoconectivos desenvolvidos e curvados, apêndices ventrais bilobados oblongos, além de uma pequena protuberância dorsal, que possui origem na base do conectivo de estames muito jovens, antes do desenvolvimento do pedoconectivo e dos apêndices ventrais. Tanto o pedoconectivo quanto os apêndices são formados por um tecido estéril, composto por epiderme, parênquima, e feixe vascular que, neste caso, não se estende até os apêndices. Notou-se também que o apêndice dorsal surge nas fases iniciais do desenvolvimento dos estames, enquanto o pedoconectivo e o apêndice ventral somente após os estames estarem mais desenvolvidos e, conseqüentemente, possuir mais espaço para o seu crescimento. Assim, este estudo contribui com o conhecimento sobre o desenvolvimento estaminal de *F. sertularia*, que apresenta diferentes estruturas estaminais, como pedoconectivo, apêndices ventrais e uma protuberância dorsal. UEMG, Fapemig.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Anatomia Floral, Botões Florais, Ontogenia



DESAFIOS E PERSPECTIVAS DE UM CLUBE DE CIÊNCIAS PÓS PANDEMIA

Victor Hugo Martins Dias¹, Fernanda de Jesus Costa², Tamara Moura Lima¹

¹Graduação em Ciências Biológicas, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: victor.1398228@discente.uemg.br, tamara.1393435@discente.uemg.br,

²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: fernanda.costa@uemg.br

A pandemia provocou modificações significativas na sociedade, em relação ao ambiente escolar, as atividades que eram realizadas de forma presencial passaram a acontecer através do ensino remoto emergencial (ERE), já que era preciso o isolamento social. Neste cenário, os Clubes de Ciências também tiveram que modificar suas estratégias didáticas para favorecer o desenvolvimento de suas propostas durante a pandemia. Pesquisas demonstram que as redes sociais e atividades baseadas na tecnologia digital de informação e comunicação (TDIC) tiveram destaque, além de propostas demonstrativas, práticas e diversos tipos de aula foram utilizadas como possibilidades no ERE. Com o término do isolamento social, os Clubes de Ciências voltaram a desenvolver propostas no presencial e surge uma nova possibilidade: os Clubes híbridos. Neste contexto, o presente projeto buscou verificar as pesquisas relacionadas com o desenvolvimento de Clubes após a pandemia, com o intuito de identificar desafios e perspectivas e ainda buscou acompanhar um Clube de Ciências no formato híbrido para verificar as contribuições. Para a primeira parte, selecionou-se um evento que acontece anualmente para verificar quais foram os trabalhos publicados no ano de 2022 sobre Clubes de Ciências, foi realizada uma busca nos canais. Foram encontrados apenas 6 trabalhos publicados sobre a temática e destes apenas um destacou a possibilidade um Clube de Ciências no formato híbrido. Com base nestes resultados foi possível verificar que ainda existem poucos trabalhos relacionados com os desafios e perspectivas de Clubes de Ciências após a pandemia. Ao observar o Clube no formato híbrido, verificamos que este pode ser considerado uma possibilidade efetiva para o desenvolvimento de clubes após a pandemia. Foi possível verificar que os clubistas têm uma preferência pelos encontros presenciais, mas acham relevantes também os encontros que são realizados de forma online. É importante ressaltar que durante o desenvolvimento de atividades do Clube híbrido, foram desenvolvidas atividades investigativas diversas. Destacamos que os clubistas participaram de uma feira ambiental, na qual os clubistas apresentaram atividades desenvolvidas em parceria com o Clube. Além disso, foram selecionados para apresentação em uma feira nacional sobre atividades investigativas. A temática apresentada nos dois eventos, estava relacionada ao meio ambiente, sendo que uma foi sobre a produção de velas com óleo de cozinha e a outra a realização de uma composteira no ambiente escolar. Após a feira do meio ambiente, os clubistas destacaram que as vivências proporcionadas pelo clube são de grande relevância. Portanto, torna-se relevante a continuidade da presente pesquisa, buscando evidenciar novos aspectos e desta forma contribuir para novas possibilidades para o ambiente escolar. No último encontro do semestre, aplicou-se um breve questionário buscando evidenciar as atividades relevantes e sugestões, em relação a proposta presencial a atividade lúdica sobre método científico foi considerada a mais relevante pelos clubistas e no online o debate sobre a fisiologia do sistema digestório. Desta forma, podemos afirmar que o Clube híbrido pode ser uma realidade para clubes de Ciências e ainda que são necessárias novas pesquisas relacionadas com o desenvolvimento de Clubes no formato híbrido.

Palavras-chave: Clube de Ciências, Ensino, Educação



OFICINAS DE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS): APRENDIZAGEM DA LÍNGUA PELA FAMÍLIA DE ALUNOS SURDOS

Fernanda Cilene Moreira de Meira¹, Samara Florenço Lacerda²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, Departamento de Educação, MG, e-mail: fernanda.meira@uemg.br, ²Ensino Médio, Escola Estadual Conselheiro Afonso Pena, Betim, MG, e-mail: samaraflorenco30@gmail.com

Independentemente das causas da surdez, 95% das crianças surdas estão inseridas em famílias majoritariamente ouvintes que, em geral, desconhecem ou rejeitam a língua de sinais. As experiências de socialização de crianças e adolescentes surdas no ambiente familiar e escolar são fundamentais para o seu desenvolvimento cognitivo, emocional, social. Portanto, a permanência em um ambiente em que não há contato com a língua de sinais pode prejudicar o desenvolvimento da criança surda. Assim, pressupõe-se que a privação ou uso de estratégias de comunicação informais e precárias fazem com que os surdos tenham dificuldades nas relações interpessoais, baixo desempenho escolar, estigma e prejuízo das interações sociais. Diante disto, a pesquisa teve como objetivo estimular a aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais (Libras) das famílias de alunos surdos matriculados em uma escola da rede municipal da região metropolitana de Belo Horizonte por meio de uma pesquisa participativa baseada nos quatro eixos que orientam a educação para o futuro, aprender a ser, aprender a conviver, aprender a fazer e aprender a aprender a partir da interação entre teoria e prática para a inclusão dos surdos. Trata-se de uma pesquisa em andamento com participação média de vinte e cinco pessoas por encontro sendo oito crianças e quatro adolescentes cursos, seis mães, dois pais, três estagiários e cinco funcionários da escola, todos ouvintes. Foram realizadas dez oficinas para ensino da Libras, dois eventos, sendo eles uma festa junina e o piquenique para comemorar o Dia Nacional do surdo, uma palestra com um psicóloga surda sobre saúde mental e a participação, a convite, em outra cidade para apresentação de uma música em Libras. Durante o período da pesquisa, também, foram realizados encontros quinzenais com os alunos surdos para escolha de categorias de sinais em Libras a serem ensinados nas oficinas. Foram escolhidos em ensinados sinais relacionais com os temas, família, dengue, sentimentos bem como os parâmetros da Libras. O grupo foi observado em todas as reuniões e os resultados parciais indicam que o ensino de Libras por meio de oficinas em que os alunos surdos assumam o protagonismo da língua e do espaço, além de ampliar as relações e a convivência entre jovens com e sem deficiência do ambiente escolar para outros espaços ampliam os espaços inclusivos, a quantidade de interlocutores da língua de sinais e minimizam os prejuízos causados pelos déficits orgânicos e representação de incapacidade associadas à condição de deficiente que os familiares têm sobre os surdos.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Surdez, Libras, Família



TRATO DAS CULTURA AFRO-BRASILEIRA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Thaila Serena Silva Paulino¹, Fernanda Abbatepietro Novaes²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: thaila.1393977@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: fernanda.abbatepietro@uemg.br

O trato da cultura afro-brasileira nas aulas de Educação Física escolar A descolonização curricular, o não silenciamento de culturas marginalizadas e a necessidade de formar professores reflexivos, que compreendam a necessidade de diálogos étnico-raciais nas escolas, são desafios para a educação contemporânea. Contudo, a força das culturas consideradas negadas e silenciadas têm ganhado visibilidade a partir da luta dos grupos inferiorizados. Neste contexto, a educação física surge como possível espaço de fortalecimento destas lutas. O presente trabalho decorre da pesquisa de conclusão de curso em andamento no curso de Educação Física da Universidade do Estado de Minas Gerais, unidade Ibirité e tem como objetivo analisar o trato da cultura afro-brasileira nas aulas de Educação Física. O estudo tem abordagem qualitativa e utiliza como método a pesquisa de campo. O campo é a escola municipal Hugo Werneck, localizada no Morro das Pedras, em Belo Horizonte. Os recursos utilizados serão a observação das aulas de educação física, entrevistas com professores e análise de planos ensino. Os dados serão tratados e analisados por meio da técnica de análise de conteúdo. Os procedimentos de ética em pesquisa foram adotados, como assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido por parte dos entrevistados e termo de anuência da escola. A pesquisa ainda se encontra em andamento, contudo destaca-se como resultados parciais o reconhecimento da maioria dos professores acerca da importância do tema para a Educação Física e uma predominância do conteúdo da capoeira como forma predominante de abordar a cultura afro-brasileira. Esta predominância pode ser problematizada, uma vez que a Educação Física pode contribuir para o conhecimento sobre a história e cultura afro-brasileira de muitas maneiras: através de outras inúmeras práticas corporais presentes nossa cultura, que possuem influência africana como danças, jogos e brincadeiras; também através de reflexões sobre o corpo negro que possui diferentes significações culturais. A educação das relações étnico raciais também pode ser favorecida, tematizando-se questões como o racismo nos esportes e o respeito e tolerância em jogos coletivos. Espera-se com este estudo, colaborar com a produção de conhecimento na área, auxiliando na elaboração de currículos e políticas públicas em Educação Física que vislumbrem uma educação democrática, que inclua e assegure o direito à diferença e se posicione, de forma explícita, contra o racismo e a desigualdade racial.

Palavras-chave: Étnico-racial, Educação física, Descolonização curricular



AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO MOTORA NA INFÂNCIA: UM ESTUDO PILOTO

Miguel Theodoro Silva de Souza¹, Déborah Cristina de Melo Silva¹, João Roberto Ventura de Oliveira²,
Carlos Eduardo Campos², Crislaine Rangel Couto²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: miguel.1394756@discente.uemg.br, deborah.1394944@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: joao.ventura@uemg.br, carlos.campos@uemg.br, crislaine.couto@uemg.br

Contextualização: A coordenação motora é importante para a aquisição de habilidades motoras durante a infância tanto em estágios avançados de aprendizagem quanto em estágios iniciais (MOREIRA, 2008). A relação entre coordenação e habilidades motoras é uma via de mão dupla: da mesma forma que a coordenação motora é importante para a aprendizagem de habilidades motoras, a prática de habilidades motoras favorece o aprimoramento da coordenação motora. Segundo Greco e Silva (2013, p.8), a coordenação motora é influenciada pela interação entre organismo, ambiente e tarefa. Portanto, fatores como, por exemplo, a formação dos professores pode influenciar na coordenação motora. **Objetivo:** Testar os procedimentos metodológicos para a avaliação da coordenação motora de crianças. **Materiais e método:** a amostra foi composta por duas crianças com quatro anos de idade, estudantes de escolas particulares das cidades de Belo Horizonte e Nova Lima, MG. A criança 1 (C1) era praticante de balé, judô, capoeira e natação há dois anos e seis meses. A criança 2 (C2) era praticante de balé há um ano e quatro meses e natação há um ano e sete meses. O instrumento utilizado para a avaliação da competência motora foi o Korperkoordinationstest Fur Kinder (KTK) (GORLA, 2014). O KTK avalia componentes da coordenação motora como equilíbrio, ritmo, força, lateralidade, velocidade e agilidade (RIBERO et al., 2012), a partir de quatro subteses: equilíbrio à retaguarda (ER), saltos monopodais (SM), saltos laterais (SL), e transposição lateral (TL). A análise dos dados foi realizada a partir da utilização de estatística descritiva com apresentação do escore do quociente motor (QM) em cada subteste e classificação qualitativa da coordenação motora. **Resultados:** No ER a C1 apresentou escore do QM de 93 e a C2 de 81. No SM a C1 apresentou escore do QM de 87 e a C2 de 96. No SL a C1 apresentou escore do QM de 131 e a C2 de 87. No TL a C1 apresentou escore do QM de 86 e a C2 de 58. A classificação da coordenação motora da C1 foi “coordenação normal” e da C2 foi “perturbação na coordenação”. **Conclusões:** Apesar de ambas as crianças se encontrarem abaixo da faixa etária para a qual o KTK foi validado, foi possível cumprir o objetivo deste estudo piloto, uma vez que os procedimentos metodológicos foram testados e obtivemos sucesso na execução do teste, o que permite darmos continuidade à pesquisa. A identificação do resultado “coordenação normal” da C1 pode ser explicada principalmente pelo acesso à prática de atividades físicas que essa criança tem desde os primeiros anos de vida. Por outro lado, a C2 pratica menos modalidades e por menos tempo, o que em partes, pode justificar a classificação “perturbação na coordenação”. Acima de qualquer explicação, é muito importante ressaltar que o teste utilizado não foi validado para a faixa etária avaliada e não pode, portanto, classificar ainda os níveis de coordenação motora dessas crianças. Por fim, destacamos que o objetivo deste estudo piloto foi testar os procedimentos metodológicos para a realização do estudo principal.

Palavras-chave: Criança, Desempenho Motor, Desenvolvimento Motor



AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO MOTOR NA INFÂNCIA: UM ESTUDO PILOTO

Thalita Livia Coimbra de Andrade¹, Washington Ferreira Alves¹, Carlos Eduardo Campos², João Roberto Ventura de Oliveira², Ingrid Ludimila Bastos Lôbo², Crislaine Rangel Couto²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: thalita.1394892@discente.uemg.br, washington.1394803@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: carlos.campos@uemg.br, joao.ventura@uemg.br, ingrid.lobo@uemg.br, crislaine.couto@uemg.br

O desenvolvimento motor é um processo sequencial relacionado à idade e que progride de movimentos simples e descoordenados para habilidades complexas e organizadas (HAYWOOD, 1986). A infância representa a fase na qual a criança está mais propícia a um aumento no repertório motor (VENETSANO; KAMBAS, 2010) e esse aumento é influenciado pelas características dos indivíduos e pelo ambiente onde eles vivem (GALLAHUE; OZMUN; GOODWAY, 2013). Portanto, fatores como, por exemplo, a formação dos professores pode influenciar no desenvolvimento motor. Objetivo: Testar os procedimentos metodológicos para a avaliação do desenvolvimento motor. Materiais e método: a amostra foi composta por duas crianças com quatro anos de idade, estudantes de escolas particulares das cidades de Belo Horizonte e Nova Lima, MG. A criança 1 (C1) era praticante de balé, judô, capoeira e natação há dois anos e seis meses. A criança 2 (C2) era praticante de balé há um ano e quatro meses e natação há um ano e sete meses. O instrumento utilizado foi o Test of Gross Motor Development (TGMD-2) (ULRICH, 2000). O TGMD-2 é dividido em subteste locomotor (correr, o galopar, o saltitar, o saltar sobre obstáculo, o saltar horizontalmente e deslizar lateral) e de controle de objetos (rebater, o quicar, o receber, o chutar, o arremessar sobre o ombro e o rolar uma bola). A execução de cada habilidade foi filmada para posterior análise. A análise dos dados foi realizada a partir da estatística descritiva com apresentação do escore bruto, do quociente motor global (QMG) e da idade equivalente em cada subteste. Resultados: No subteste locomotor a C1 apresentou escore bruto de 33 pontos e a C2 de 29. No controle de objetos a C1 apresentou escore bruto de 30 pontos e a C2 de 32. O QMG da C1 foi de 106 e da C2 foi de 109 com o padrão descritivo “Médio” para ambas. É importante destacar que a idade cronológica da C1 era 4 anos e dez meses e da C2 era 4 anos e três meses. A idade equivalente da C1 no subteste locomotor foi de 5 anos e quatro meses e da C2 foi de 4 anos e nove meses. Já no subteste controle de objetos, a C1 apresentou uma idade equivalente de 6 anos e a C2 de 6 anos e seis meses. Foi possível realizar ambos os subtestes com sucesso e testar todos os procedimentos de acordo com as orientações do Manual do TGMD-2. Conclusões: O objetivo principal do estudo foi testar os procedimentos metodológicos para a aplicação do TGMD-2, além disso foi possível identificar a importância do estímulo no desenvolvimento motor. Ambas as crianças praticam atividades físicas desde os primeiros anos de vida e apresentaram desenvolvimento motor adequado, o que nem sempre é vislumbrado na literatura que aponta que as crianças estão com os níveis de desenvolvimento motor aquém do que é esperado para a idade (SANTOS et al., 2019). Por fim, obtivemos sucesso durante a testagem dos procedimentos, o que torna possível o início do estudo.

Palavras-chave: Habilidades Motoras, Crianças, Desempenho Motor



MAPEAMENTO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO SUBJETIVA DA IMAGEM CORPORAL VALIDADOS PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA

Ingrid Ludimila Bastos Lôbo¹, Thiago Jeronimo Paixão², Carla Fernandes Chiericatti³, Roberto Carlos da Silva², João Roberto Ventura de Oliveira¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: ingrid.lobo@uemg.br, joao.ventura@uemg.br ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: thiago.1393770@discente.uemg.br, carla.93768@discente.uemg.br, roberto.1394349@discente.uemg.br,

A percepção subjetiva da imagem corporal pode interferir na saúde psíquica e no bem-estar geral, sendo que a percepção negativa ou irreal pode causar o sentimento de insatisfação, contribuindo para a adoção de comportamentos inadequados, que causam prejuízos e consequências severas para a saúde. Assim, é necessário que sejam adotados protocolos de investigação adequados para detectar possíveis alterações ou distorções na imagem corporal e que sejam pertinentes ao cenário brasileiro. Este estudo objetivou analisar a produção científica referente aos instrumentos de avaliação da percepção subjetiva da imagem corporal validados para a população brasileira. Foi realizada uma revisão de escopo, baseada na metodologia do Manual do Instituto Joanna Briggs. Foram utilizados como critérios de inclusão (a) estudos com evidência de validação de instrumentos; (b) realizados com participantes brasileiros; (c) com idade? a 12 anos; (d) sem a presença de doenças, deficiências ou condições especiais (tais como mastectomia, queimaduras, entre outros); (e) sem distinção de sexo ou etnia. Foram também considerados como critérios de inclusão publicações nas Línguas Portuguesa ou Inglesa, indexadas na área da saúde. Inicialmente, realizou-se a estratégia de busca primária nas bases Web of Science, Scopus e PubMed/NCBI, sendo identificados 486 estudos. Foram retirados 146 estudos duplicados (presentes em mais de uma base), totalizando 340 estudos distintos. Após analisar os títulos, foram excluídos 222 estudos em função do tipo de pesquisa (revisão de literatura, resumos ou capítulos de livros) e temática (não relacionada com validação de instrumentos). Na sequência, foram lidos os resumos dos 118 estudos remanescentes, sendo excluídos 85 estudos por não atenderem aos critérios de inclusão. Por fim, foram analisados 33 estudos na íntegra, sendo que 21 atenderam aos critérios de elegibilidade estabelecidos no protocolo. Todas as etapas de análise foram realizadas por dois revisores independentes, com concordância a 75% entre os revisores. Após a extração das informações descritivas dos estudos, identificou-se que as publicações ocorreram entre os anos de 2009 e 2022. Além disso, 16 estudos validaram instrumentos baseados em questionários e 5 estudos utilizaram escalas de imagens, ambos classificados na perspectiva da dimensão atitudinal da imagem corporal. Em relação às faixas etárias, 4 estudos utilizaram amostras compostas por adolescentes (idades entre 12 e 17 anos), em 16 estudos os participantes foram adultos (com idade entre 18 e 59 anos) e apenas 1 estudo envolveu participantes com idade acima de 60 anos. Adicionalmente, observou-se que em todos os estudos o processo de validação foi baseado em instrumentos já utilizados em outros países, não sendo criados instrumentos específicos para o Brasil. Será realizada ainda a busca secundária de estudos, para detectar fontes adicionais nas plataformas Google Scholar e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. Espera-se que os resultados contribuam com o mapeamento dos instrumentos validados para a população brasileira, auxiliando tanto os aspectos de aplicação prática, quanto na condução de pesquisas para o desenvolvimento científico de diferentes abordagens relacionadas com



a imagem corporal. Destaca-se que está vinculada ao Programa Institucional de Apoio à Pesquisa – PAPQ/UEMG, edital 11/2022.

Agradecimentos: PAPq, BPO-PAPq

Palavras-chave: Imagem corporal, Instrumentos de avaliação, Validação



AVALIAÇÃO DA COMPETÊNCIA MOTORA NA INFÂNCIA: UM ESTUDO PILOTO

Laylla Wendy Jerônimo de Jesus Santos¹, Stefany Melo Souza¹, Carlos Eduardo Campos², João Roberto Ventura de Oliveira², Ingrid Ludimila Bastos Lôbo², Crislaine Rangel Couto²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: laylla.1393964@discente.uemg.br, stefany.1394064@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: carlos.campos@uemg.br, joao.ventura@uemg.br, ingrid.lobo@uemg.br, crislaine.couto@uemg.br

A competência na execução de ações motoras sempre despertou a curiosidade e o interesse de pesquisadores da área do Comportamento Motor. A competência motora se refere à capacidade de ser proficiente na execução de habilidades motoras grossas (RODRIGUES et al., 2019). Indivíduos com desenvolvimento típico adquirem algum nível de competência motora ao longo da vida, sendo estes níveis influenciados por fatores tais como, tipo de experiências, por exemplo (CLARK; METCALFE, 2002). Portanto, é possível supor que o tipo de organização das aulas de Educação Física, bem como a formação do (a) professor (a) representem fatores que influenciam na competência motora de crianças. Objetivo: Testar os procedimentos metodológicos para a avaliação da competência motora de crianças. Materiais e método: a amostra foi composta por duas crianças com quatro anos de idade, estudantes de escolas particulares das cidades de Belo Horizonte e Nova Lima, MG. A criança 1 (C1) era praticante de balé, judô, capoeira e natação há dois anos e seis meses. A criança 2 (C2) era praticante de balé há um ano e quatro meses e natação há um ano e sete meses. O instrumento utilizado para a avaliação da competência motora foi o Motor Competence Assessment (LUZ et al., 2016). O Motor Competence Assessment é composto por seis habilidades motoras, divididas em três subgrupos: habilidades de estabilidade (mover plataformas e saltar lateralmente), habilidades de locomoção (shuttle-run e saltar a maior distância possível) e habilidades de manipulação (arremessar uma bola e chutar uma bola). Resultados: Na execução da habilidade de mover plataformas, a C1 obteve o desempenho 8 e a C2 obteve 5. Na execução da habilidade saltar lateralmente, a C1 obteve o desempenho 12 e a C2 obteve 10. Na execução do shuttle-run, a C1 executou o teste em 12"4 e a C2 executou o teste em 17"6. Na execução da habilidade saltar a maior distância possível, a C1 saltou 99 cm e a C2 saltou 88 cm. Os resultados das habilidades de manipulação não foram obtidos por falha no radar utilizado para mensurar a aceleração da bola durante o chute e o arremesso. Conclusões: A principal conclusão obtida a partir deste estudo piloto foi que o radar utilizado para a coleta da aceleração da bola durante a execução das habilidades chute e arremesso não é sensível o suficiente para ser usado com crianças de quatro anos de idade. A velocidade do arremesso e do chute dessas crianças não é suficiente para o instrumento capturar a medida. Portanto, para darmos sequência a este experimento será necessário utilizarmos outro meio de medida da aceleração, uma possibilidade é a filmagem do movimento para posterior análise em programas de análise de movimento. Nosso próximo passo é realizar um piloto para testar este procedimento para a avaliação destas habilidades.

Palavras-chave: Desempenho Motor, Desenvolvimento Motor, Habilidades Motoras



EFEITO DO ENVELHECIMENTO SOBRE O DESEMPENHO MOTOR E COGNITIVO DE MULHERES ATLETAS PRATICANTES DE VOLEIBOL

Vivian Aparecida de Oliveira Sousa¹, Crislaine Rangel Couto², João Roberto de Oliveira Ventura², Ingrid Ludmila Bastos Lobo², Carlos Eduardo Campos²

¹Graduação em Educação Física Licenciatura, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ibirité, Departamento de Ciências do Movimento Humano, MG, e-mail: vivian.1394604@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ibirité, Departamento de Ciências do Movimento Humano, MG, e-mail: crislaine.couto@uemg.br, joao.ventura@uemg.br, ingrid.lobo@uemg.br, carlos.campos@uemg.br

O processo de envelhecimento é marcado por declínios das capacidades neurobiológicas (ex., funcionais e cognitivas) com diferentes velocidades. Declínios deste processo iniciam-se na terceira década, podendo aumentar na quarta e intensificar-se na quinta década de vida. Tem sido observado que essas alterações provocam declínios das capacidades e capacidades cognitivas (CCg), resultando em dificuldades de execução das atividades da vida diária (ex. subir escadas) e no desempenho das funções cognitivas (ex. Memória de trabalho). Vários estudos realizados com idosos ativos e sedentários têm demonstrado que a prática de atividade física reduz a velocidade do declínio das AVDs e CCg. No entanto, poucos estudos são direcionados ao processo de envelhecimento de praticantes de esportes competitivos (ex., Voleibol). Objetivo: Determinar o efeito do envelhecimento sobre o desempenho motor e cognitivo de mulheres atletas praticantes de voleibol. Material e métodos: Participaram do estudo 60 voluntárias saudáveis, praticantes de voleibol competitivos há pelo menos dois anos, duas vezes por semana e com duração de 120 minutos cada sessão. Foram formados grupos com as seguintes faixas etárias: G1=40-49 anos; G2=50-59 anos; e G3=60-70 anos. Para participação na pesquisa as voluntárias deveriam ter idade 40 e 70 anos, não possuir histórico de patologia ortopédica e/ou reumatológica e realizar uma avaliação médica. Todas as etapas deste estudo foram aprovadas pelo Comitê de Ética em Pesquisas do Centro Universitário de Belo Horizonte–UNIBH. Para as medidas motoras foram aplicados o salto vertical com Contramovimento (CMJ) utilizando uma plataforma de força AMTI®; e o teste de agilidade Timed Up and Go (TUG). Para medidas cognitivas foi aplicado o Miniexame de Estado Mental-MEEM e o teste de memória visuoespacial-Cubos de Corsi. Para verificar o efeito da idade sobre desempenho motor e cognitivo, ANOVA para medidas repetidas foi aplicada para variáveis dependentes e o post hoc de Tukey quando necessário. Foi utilizado pacote estatístico SPSS versão 18.0 e significância de $p < 0,05$. Resultados: Os resultados mostraram efeito da idade sobre o desempenho no CMJ [$F(2, 57)=7,0293$; $p=0,001$]. O post hoc identificou que o desempenho de G1 foi maior que G2 ($p=0,03$) e G3 ($p=0,001$). Não houve diferença significativa entre G2 e G3 ($p=0,2$). Houve efeito da idade sobre o TUG [$F(2, 57)=10,0293$; $p=0,001$]. O post hoc identificou maior desempenho de G1 do que G2 ($p=0,002$) e G3 ($p=0,001$). Não houve diferença significativa entre G2 e G3 ($p=0,6$). Para aos testes cognitivos houve efeito da idade na memória de trabalho [$F(2, 57)=4,0293$; $p=0,02$]. O post hoc identificou que a memória de trabalho de G1 foi maior que G3 ($p=0,04$). Não houve diferença significativa entre G2 e G3. Além disso, não houve efeito da idade sobre o MEEM. Conclusão: Os resultados do estudo corroboram os achados na literatura quanto os efeitos da prática de atividade física (ex., voleibol) sobre desempenho motor e cognitivo no envelhecimento. Parece voleibol competitivo retarda o processo de envelhecimento motor e cognitivo das voluntárias estudadas. Ademais, a prática de



voleibol pode ser mais uma forma de melhorar a qualidade de vida de idosas, desacelerando as perdas no desempenho motor e cognitivo.

Palavras-chave: Envelhecimento, Desempenho motor e cognitivo, Voleibol



OS DESAFIOS DO DISCURSO NEOLIBERAL NO ENSINO DE MATEMÁTICA: UM ESTUDO INICIAL

Luiz Fernando Rodrigues Pires¹, Laura Negreiros Lima², Priscila Marrieth Ferreira², Victor Torquato Santos², Deborah Carla da Cruz²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: luiz.pires@uemg.br ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: laura.1398121@discente.uemg.br, priscila.1396367@discente.uemg.br, victor.1395289@discente.uemg.br, deborah.1397713@discente.uemg.br

Este trabalho tem o objetivo de apresentar os primeiros passos realizados pelo grupo de pesquisa vinculado ao projeto de iniciação científica que propõe analisar o movimento do discurso pedagógico neoliberal do "aprender a aprender" nas tendências em Educação Matemática, investigando se essas tendências sustentam os pressupostos valorativos neoliberais como proposta de ensino-aprendizagem da matemática e de formação humana. Para isso, a pesquisa está alicerçada pela abordagem do materialismo histórico-dialético e análise de documentos como principal método de coleta de dados para a investigação das relações das tendências em Educação Matemática com as concepções do neoliberalismo por meio do lema aprender a aprender. Buscando identificar as contradições existentes nas tendências em Educação Matemática, considerando a relação entre os aspectos pedagógicos, políticos, econômicos e sociais. Nesse caso, como, por exemplo, investigar se as tendências promovem uma educação voltada para a emancipação e igualdade ou se reforçam desigualdades sociais e estruturas de poder. Em relação ao grupo, ele é composto por cinco orientandos, sendo uma bolsista e quatro voluntários do curso de Licenciatura em Matemática da UEMG-Ibirité. Até o momento, foram realizados três encontros, o primeiro com intuito de orientar sobre os objetivos da pesquisa, sua proposta metodológica e promover as primeiras reflexões a partir da leitura do texto base do projeto aprovado. O segundo e o terceiro encontro realizou uma discussão crítico-reflexiva com base na leitura de algumas obras referente ao referencial teórico da pesquisa, como, por exemplo, "Como mudar o mundo" de Sabrina Fernandes; Vigotski e o Aprender a aprender: Crítica às apropriações neoliberais e pós-modernas da teoria vigotskiana, de Newton Duarte; e Pizolati, com o texto: A influência do discurso neoliberal na governamentalidade pedagógica no Brasil contemporâneo, entre outros artigos. Os resultados esperados incluem uma compreensão aprofundada do discurso neoliberal nas tendências em Educação Matemática, a identificação de contradições e implicações desse discurso, e a proposição de recomendações para práticas educacionais mais críticas e reflexivas. O que envolve concepções que negam o estudante real e coloca em evidência o estudante idealizado, que estão ancorados nos valores individuais, a autonomia do aluno, a competitividade, a meritocracia, o empreendedorismo a partir das bases psicológicas que têm o objetivo de identificar os interesses particulares e práticas dos estudantes em detrimento do conhecimento sistematizado. Portanto, o projeto tem relevância para o desenvolvimento científico ao ampliar o conhecimento sobre as influências do neoliberalismo na Educação Matemática, de forma a contribuir com a impactação das práticas educacionais, das políticas educacionais e do diálogo interdisciplinar, promovendo uma educação mais justa, crítica e emancipatória.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Educação Matemática, Neoliberalismo, Aprender a aprender



CARACTERÍSTICAS PROSÓDICAS DA FALA PATOLÓGICA: ESTUDOS SOBRE A COVID-19

Marina Isabela Pereira Vilela Sickert¹, Jessica Gomes dos Santos¹, Marcus Vinícius Moreira Martins²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, e-mail: marina.1397600@discente.uemg.br, jessica.1394567@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, e-mail: marcus.martins@uemg.br

O presente trabalho tem por objetivo analisar a variação de biomarcadores na fala capazes de detectar patologias, no caso a Covid-19 e sua síndrome, chamada popularmente de Covid Longa. Biomarcadores da fala são alterações acústicas imperceptíveis para o ouvido, mas detectáveis com equipamentos e metodologias específicas. De modo geral, as alterações vocais afetam a frequência fundamental, responsável pela entoação, e a duração, notada pelas pausas. Em estudos anteriores, notamos que a esquizofrenia afeta a entoação da fala de forma sistemática, gerando uma fala ligeiramente atonal. Neste estudo pretendemos verificar se há alguma correlação semelhante em doenças respiratórias, no caso a Covid. Neste ponto de nossa pesquisa, temos os dados de pacientes diagnosticados com Covid-19 e coletados durante a pandemia, a coleta de dados para pacientes com Covid Longa teve de ser interrompida por questões de ordem técnica, a saber: a dificuldade em se encontrar estes pacientes, bem como a indisponibilidade para coleta. Com relação aos pacientes com Covid-19, os dados foram coletados em hospitais da capital paulista em 2020 e 2021 como parte de um banco de dados de um projeto mais amplo. O grupo controle foi coletado via internet, como parte do mesmo banco de dado. A primeira etapa consistiu na análise e seleção das amostras. Para este resumo foram analisadas 15 dessas amostras, além de 15. Os resultados preliminares apontam que a variação da frequência fundamental e pausas são ligeiramente diferentes do que no grupo controle. No caso da frequência fundamental parece haver um efeito de alteração das variações, tornando a fala mais grave. Por sua vez, as pausas parecem ser inadequadas, sendo mais longas ou não previstas, o que afeta a construção do discurso. Na etapa em andamento estamos extrapolando essas análises para os demais dados. Pretendemos também utilizar um conjunto de amostras coletadas em projeto semelhante para pacientes com Covid-Longa.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: fonética, fonologia, patologia



ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO: PERFIL DOS ESTAGIÁRIOS QUE AUXILIAM ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE IBIRITÉ

Fernanda Cilene Moreira de Meira¹, Daniele dos Santos Pereira², Amanda Kethlen Souza Cruz³

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ibirité, Departamento de Educação, MG, e-mail: fernanda.meira@uemg.br, ²Graduação em Pedagogia, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ibirité, Departamento de Educação, MG, e-mail: danielle.1393357@discente.uemg.br, ³Graduação em Letras - Português e Inglês, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ibirité, Departamento de Educação, MG, e-mail: amanda.1336777@discente.uemg.br

O estágio não obrigatório é uma possibilidade que estudantes do ensino superior têm para aliar formação e renda por meio do estágio remunerado. Além de complementar sua formação, possibilitar a relação teoria e prática pode aproximá-los do mercado de trabalho, visto que é possível adquirir conhecimentos práticos, em sua área de formação, antes mesmo da conclusão de seu curso. O estágio não obrigatório ou estágio remunerado tem sido uma estratégia para diversas instituições garantirem o atendimento aos alunos com deficiência. Espera-se que a presença do estagiário proporcione suporte individualizado, promovendo a inclusão escolar. Sua presença pode contribuir para um ambiente inclusivo e para o desenvolvimento pleno dos alunos com deficiência, o estagiário desenvolve um papel importante na sala de aula de aula, auxiliando as crianças com deficiência sob a supervisão e orientação de profissionais capacitados, como professores regentes de turma e professores especialistas. Pressupõe-se que, há expressiva oferta de vagas para auxiliar alunos com deficiência e, por isso, um significativo número de graduandos que optam pelo estágio não obrigatório nessa área. Nesse contexto, surgiu o seguinte problema de pesquisa: qual o perfil dos graduandos de uma universidade pública que auxiliam os alunos com deficiência da rede municipal de educação de Ibirité? O objetivo geral da pesquisa foi analisar o perfil dos estagiários e se há relação entre a formação recebida e as demandas dos estagiários que auxiliam alunos com deficiência na rede municipal de Ibirité. Realizou-se a pesquisa documental e pesquisa de campo com aplicação de um questionário respondido por 67 alunos matriculados em cinco cursos de licenciatura de uma instituição de ensino superior (IES). Os resultados parciais indicam que a maioria dos participantes são mulheres (n = 59) com apenas 8 homens. Parte significativa tem faixa etária de 20 a 30 anos com alguns alunos com entre 40 e 50 anos. O turno da noite teve maior participação, com 39 respondentes, 26 são estudantes do turno da manhã e 2 estudam em ambos os turnos. A maioria dos participantes são alunos do curso de Pedagogia (n = 40), seguido dos cursos de Educação Física (n = 13), Ciências Biológicas (n = 9), Letras (n = 5) e Matemática (n = 2). Observou-se que o acompanhamento de alunos Transtorno do Espectro Autista é significativamente superior aos demais (n=53), seguido do Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (n = 31), deficiência mental (n = 15) e Transtorno Opositor Desafiador (n = 13). Destaca-se a existência de um aluno com altas habilidades e apenas 2 alunos surdos e 4 com baixa visão. Os resultados parciais indicam que dentre os participantes da IES não houve registro de acompanhamento de alunos cegos ou surdocegos. Os dados sinalizam para a preponderância de alunos com TEA, TDAH, TOD e deficiência mental em relação as deficiências sensoriais e físicas. Por se tratar de uma pesquisa em andamento, a relação entre a formação recebida e as demandas dos estagiários que auxiliam alunos com deficiência na rede municipal de Ibirité será realizada posteriormente.

Agradecimentos: PAPq



Palavras-chave: Educação Inclusiva, Estágio não obrigatório, Alunos com deficiência



EFEITOS TERATOGENICOS EM EMBRIÕES DE GALINHA (*Gallus Gallus domesticus*) SUBMETIDOS À EXPOSIÇÃO EXPERIMENTAL POR ACEFATO

Laís Alves de Araújo¹, Ingrid Vasconcelos de Lima², Caroline Silva Ferreira Campos¹, Jamilly Natália Gonçalves Ligeiro⁴, Swiany Silveira Lima³, Felipe Ferraz Dias³

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: lais.1397227@discente.uemg.br, caroline.1397365@discente.uemg.br, ²ingrid.cristina1012@hotmail.com, ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: swiany.lima@uemg.br, felipe.dias@uemg.br, ⁴Escola Estadual Antônio Marinho Campos, Ibirité, MG, e-mail: nataliajamilly0@gmail.com

A agricultura é uma das culturas mais utilizadas no Brasil, principalmente como fonte de renda de grandes latifundiários. Uma das formas de aumentar a produção agrícola é a eliminação de pragas por meio de inseticidas. O Acefato ($C_4H_{10}NO_3PS$) é o inseticida e acaricida mais utilizado na região metropolitana de Ibirité-MG. A sua utilização em larga escala tem exposto a população a diversas doenças e distúrbios neuroendócrinos e cardiovasculares, incluindo malformações congênitas decorrentes de intoxicação aguda e/ou prolongada. Tendo em vista estes fatores, o objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos teratogênicos decorrentes da concentração de acefato sobre o desenvolvimento de embriões de galinha, utilizados como modelo animal experimental de intoxicação. Os ovos fertilizados da linhagem Ross foram incubados em chocadeira automática, a temperatura de 37,9°C e umidade de 50%. Dados morfométricos de 180 ovos (diâmetro horizontal, vertical e peso total) foram avaliados sendo 30 ovos controles e 150 inoculados com 200mg/kg de acefato em concentrações decrescentes de 50%, 25%, 10%, 5%, 1%. Para se avaliar a toxicidade do inseticida, os animais (N=5) foram eutanasiados com 60 µl de propofol (1mg/ml) e coletados dos ovos, em diferentes intervalos de tempo de seu desenvolvimento embrionário (2, 4, 7, 11, 14 e 21 dias) após a inoculação, conforme recomendações éticas (protocolo 001/2023 UEMG). Após a coleta, foram avaliados: peso dos animais, evidências de malformações embrionárias e diferenças com relação à consistência vitelínica. A inoculação pelo acefato aumentou significativamente a mortalidade dos embriões em relação ao grupo controle (do total de ovos tratados, 73% estavam inviáveis). Ovos viáveis, ou seja, com presença de animais vivos, desenvolvidos ou não, registraram diminuição significativa de seu peso em relação aos animais controles. Ovos com ausência de embriões ou apenas coágulos presos à casca do ovo foram registrados nas diferentes etapas do desenvolvimento embrionário. Observaram-se notáveis diferenças com relação à coloração, textura, viscosidade e morfologia da gema (vitelo) e clara dos ovos, quando vistos ao estereomicroscópio. Estes resultados demonstram a ação altamente tóxica do acefato, decorrente da ausência de animais viáveis e corretamente desenvolvidos, implicando em políticas de redução de seu uso no meio agrícola, visando à diminuição de riscos e danos à saúde animal e humana.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: embriões de galinha, acefato, malformações



EFEITOS TERATOGÊNICOS EM EMBRIÕES DE GALINHA (*Gallus gallus domesticus*) SUBMETIDOS À EXPOSIÇÃO GRADUAL E CONTROLADA POR GLIFOSATO

Ingrid Cristina Vasconcelos de Lima¹, Laís Alves de Araújo¹, Caroline Silva Ferreira Campos¹, Jamilly Natália Gonçalves Ligeiro², Swiany Silveira Lima³, Felipe Ferraz Dias³

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: ingrid.cristina1012@hotmail.com, lais.1397227@discente.uemg.br, caroline.1397365@discente.uemg.br, ²Escola Estadual Antônio Marinho Campos, Ibirité, MG, e-mail: nataliajamilly0@gmail.com, ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: swiany.lima@uemg.br, felipe.dias@uemg.br

A agricultura é uma das culturas mais utilizadas no Brasil, principalmente como fonte de renda de grandes latifundiários. Uma das formas de aumentar a produção é a utilização de herbicidas, responsáveis por selecionar as plantações de maior interesse econômico. Entretanto, o uso em larga escala destes agrotóxicos, tem exposto a população à diversas doenças e distúrbios neuroendócrinos e cardiovasculares, incluindo malformações decorrentes de intoxicação aguda e/ou prolongada. Em vista destes fatores, este trabalho avaliou os efeitos teratogênicos de diferentes concentrações de glifosato sobre o desenvolvimento de embriões de galinha, como modelo experimental. A pesquisa tem ênfase nas etapas cruciais do período de desenvolvimento embrionário. Busca caracterizar, a nível tecidual, morfológico e fisiológico, os efeitos do agrotóxico. Além de investigar e descrever os níveis de toxicidade relacionados à exposição a esse composto. Os ovos de galinha (Ncontrole=30) (NTratados=150) foram mantidos em chocadeira elétrica automática, a temperatura (37,9°C) e umidade (50%) controladas. Os animais (N=2 animais por tempo de cada concentração) foram inoculados com solução de glifosato em diferentes concentrações (50%, 25%, 10%, 5%, 1%) e eutanasiados com 60 µl de propofol (1mg/ml) em tempos subsequentes de seu desenvolvimento (2, 4, 7, 11, 14 e 21 dias) após a incubação, conforme recomendações éticas (protocolo 001/2023 UEMG). Os animais foram visualizados em lupa estéreo-microscópica para registro das alterações embrionárias e fixados em paraformaldeído 4% tampão fosfato 0,1M para posterior processamento histológico. A análise de concentração e mortalidade respectivamente foram 50% — 100% dos animais mortos, 25% — 84% dos animais mortos, 10% — 75% dos animais mortos, 5% — 42% dos animais mortos, 1% — 25% dos animais mortos. Nas concentrações de 50%, 25%, 10% foram observados atrasos no crescimento dos embriões de 7 dias, incluindo diminuição do eixo céfalo-caudal em relação ao mesmo estágio do grupo controle, além da ausência de formação de membros e alterações visíveis na constituição da coluna vertebral. Nas concentrações de 5% e 1% não houve alterações visíveis à lupa, as quais estão sendo identificadas em cortes histológicos. Na análise estatística dos animais tratados nota-se 90% a mais na taxa de mortalidade. Com relação aos órgãos coletados após 14 dias de desenvolvimento, não foi encontrado divergências entre os animais tratados e controles. Estes resultados preliminares mostram a alta toxicidade do glifosato mesmo em concentrações baixas em aves, os quais podem ser extrapolados para indivíduos humanos em contato com este composto.

Agradecimentos: PAPq, CNPq, FAPEMIG

Palavras-chave: Embriões de galinha, Glifosato, Teratogênese



AVALIAÇÃO MORFOFISIOLÓGICA DOS EFEITOS TERATOGENICOS EM EMBRIÕES DE GALINHA (*Gallus gallus domesticus*) SUBMETIDOS À EXPOSIÇÃO EXPERIMENTAL DE AGROTÓXICOS UTILIZADOS DE FORMA ROTINEIRA EM MINAS GERAIS

Felipe Ferraz Dias¹, Ingrid Cristina Vasconcelos de Lima², Laís Alves de Araújo², Caroline Silva Ferreira Campos², Jamilly Natália Gonçalves Ligeiro³, Swiany Silveira Lima¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ibirité, Departamento de Ciências Biológicas, Ibirité, MG. e-mail: felipe.dias@uemg.br, swiany.lima@uemg.br ²Graduação em Ciências Biológicas, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ibirité, Departamento de Ciências Biológicas, Ibirité, MG. e-mail: ingrid.1396332@discente.uemg.br, lais.1397227@discente.uemg.br, caroline.1397365@discente.uemg.br, ³Escola Estadual Antônio Marinho Campos, Ibirité, MG, e-mail: nataliajamilly0@gmail.com

Os agrotóxicos, também chamados de defensivos agrícolas, são substâncias químicas sintéticas rotineiramente utilizadas na agricultura mundial. Eles representam um dos métodos mais eficazes no controle de pragas, como insetos, ervas daninhas e fungos, e, consequentemente, na proteção de produtos agrícolas. O glifosato e o acefato compõem os principais agrotóxicos utilizados no meio rural brasileiro, sendo eficazes quando utilizados de forma controlada e sustentável. Entretanto, o uso indiscriminado destes agrotóxicos, acima das concentrações e dosagens permitidas por lei, bem como a negligência no uso correto e seguro dos mesmos, contribui para o surgimento de malefícios à saúde humana. No caso dos sintomas crônicos (exposição prolongada) é comum a ocorrência de impotência, depressão, graves problemas respiratórios, prejuízo no funcionamento dos rins e fígado, irregularidade na produção de hormônios da tireoide, abortos e malformação fetal, problemas no desenvolvimento físico de crianças e até mesmo câncer. Embora os inseticidas tenham ação comprovada sobre amplo espectro de invertebrados, dados recentes têm comprovado a ação nociva à saúde de aves e mamíferos, relacionada tanto ao sistema nervoso quanto ao endócrino e cardiovascular. Apesar da baixa toxicidade em seres humanos, estudos recentes têm atribuído diversos danos colaterais à exposição prolongada ao acefato, entre eles, comprometimento neurocognitivo, respiratório, doenças neurodegenerativas, e efeitos adversos no sistema reprodutivo, incluindo diminuição nas concentrações séricas de testosterona, LH e FSH. Uma das maneiras mais baratas e eficazes de se estudar estas hipóteses é pela utilização de modelos experimentais vertebrados, semelhantes aos animais domésticos, como a galinha. Em vista deste e outros motivos, este trabalho procurou levantar dados e informações necessárias sobre a ação e utilização dos agrotóxicos, a fim de se investigar os efeitos nocivos e teratogênicos de sua administração descontrolada sobre o desenvolvimento de embriões de galinha. Por meio de coletas sistemáticas de ovos, incubação e manutenção dos ovos à temperatura e umidade controladas, bem como, inoculações com altas dosagens e concentrações dos agrotóxicos, foi possível avaliar as alterações somáticas nos ovos durante o período de incubação. Ovos inoculados com 200mg/Kg de acefato e glifosato, metade da dosagem recomendada para roedores de pequeno porte, impossibilitaram a viabilidade (sobrevivência) e o desenvolvimento normal dos embriões, observando-se coágulos sanguíneos e gemas liquefeitas após abertura dos ovos. Nas concentrações de 50%, alguns animais inoculados pelo glifosato apresentaram problemas em seu desenvolvimento, enquanto os tratados pelo acefato, se mostraram inviáveis. Apesar destes dados preliminares, a preparação das amostras biológicas para histologia convencional permitirá analisar o amplo espectro de alterações morfofisiológicas encontradas nos embriões e fetos em desenvolvimento, e traçar um perfil de



malformações detectadas. Dessa forma, o estudo experimental da ação teratogênica de agrotóxicos em embriões de galinha constitui-se de grande importância para a compreensão de sua toxicidade direta ou indireta em organismos vertebrados. Ainda serve de parâmetro biológico para os prováveis problemas de saúde que possam acometer o homem, em contato com tais substâncias químicas.

Agradecimentos: BPO-PAPq

Palavras-chave: agrotóxicos, *Gallus gallus domesticus*, biologia do desenvolvimento



O USO DE MODELOS ANIMAIS EXPERIMENTAIS APLICADOS AO ESTUDO DE AGENTES TERATOGÊNCIOS SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE ANIMAIS DOMÉSTICOS

Jamilly Natália Gonçalves Ligeiro¹, Laís Alves de Araújo², Ingrid Vasconcelos de Lima², Caroline Silva Ferreira Campos², Felipe Ferraz Dias³, Swiany Silveira Lima³

¹Escola Estadual Antônio Marinho Campos, Ibirité, MG, e-mail: nataliajamilly0@gmail.com,

²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ibirité, Departamento de Ciências Biológicas e Morfológicas, Ibirité, MG e-mail: lais.1297227@discente.uemg.br, ingrid.1396332@discente.uemg.br, caroline.1397365@discente.uemg.br, ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ibirité, Departamento de Ciências Biológicas e Morfológicas, Ibirité, MG; e-mail: felipe.dias@uemg.br, swiany.lima@uemg.br

A galinha (*Gallus gallus domesticus*) é um animal doméstico, de baixo custo de produção e manutenção, e rápido desenvolvimento e crescimento. A criação destas aves possibilita alta rentabilidade financeira, seja para fins frigoríficos ou postura de ovos. Entretanto, a criação destes animais associada à agricultura, os sujeita à exposição a diferentes agrotóxicos, principalmente organofosfatos/organofosforados, utilizados rotineiramente na produção agrícola. Sua utilização descontrolada, além de contaminar o solo e mananciais de água, causa uma série de efeitos adversos à saúde destes e outros animais domésticos, incluindo intoxicação aguda e crônica e, malformações durante o desenvolvimento embrionário. Tendo em vista estes fatores, este trabalho utilizou embriões de galinha, como modelo animal experimental, para investigar os efeitos nocivos do uso indiscriminado de agrotóxicos sobre o desenvolvimento de aves domésticas. Para isso, um total de 330 ovos da linhagem Ross (30 controles e 300 tratados) foram mantidos em chocadeira elétrica automática, a temperatura (37,9°C) e umidade (50%) controladas, para atingir o crescimento necessário e eclosão adequada aos 21 dias de desenvolvimento. Os ovos (N=5) foram inoculados com 200mg/Kg de solução de glifosato ou acefato em diferentes concentrações (50%, 25%, 10%, 5%, 1%) e os embriões eutanasiados com 60 µl de propofol (1mg/ml) em tempos subsequentes de seu desenvolvimento (2, 4, 7, 11, 14 e 21 dias) após a incubação, conforme recomendações éticas (protocolo 001/2023 UEMG). Os ovos foram abertos com o uso de instrumentação cirúrgica e os animais evidenciados em lupa para registro das alterações embrionárias e fetais. Em seguida, os animais foram expostos em placas de Petri, umedecidos com solução PBS e fixados em solução paraformaldeído 4% em tampão fosfato 0,1M para posterior processamento histológico. Embriões de 2, 4 e 7 dias de desenvolvimento foram completamente fixados e processados para análise embriológica e determinação morfométrica de alterações teratogências. Amostras de órgãos dos fetos de 11, 14 e 21 dias, foram fragmentadas e fixadas para posterior processamento histológico e avaliação histopatológica. As imagens geradas a partir das observações ao estereomicroscópio e microscópio óptico foram arquivadas em banco de imagens em plataforma virtual, a fim de serem analisadas e documentadas. Resultados preliminares evidenciaram o completo desenvolvimento dos animais controle, desde o início da incubação até a eclosão, com visualização das principais características morfológicas dos pintainhos. A inoculação por agrotóxicos a 50% determinou a ausência de feto viável e/ou desenvolvido, ao passo que houve atraso considerável no desenvolvimento dos animais a concentrações de 25% e 10%, e presença de malformações. A partir dos resultados encontrados, conclui-se que as técnicas empregadas foram suficientes para os procedimentos corretos de eutanásia e coleta de amostras a serem processadas. Além disso, o embrião de galinha mostrou-se um modelo experimental barato, viável e de fácil manipulação, para



pesquisas que visem estudar a ocorrência de malformações embrionárias nas diversas espécies domésticas.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Embriões de galinha, Agrotóxicos, Malformações



AS ECOLOGIAS AFRODIASPÓRICAS E A COSMOPOLÍTICA DE POVOS DE TERREIRO ATINGIDOS POR BARRAGEM

Natália Alves de Moraes¹, Laura Cristina Martins Araújo¹, Pedro Henrique de Jesus Assis¹, Emmanuel Duarte Almada²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: natalia.1395114@discente.uemg.br, laura.0294689@discente.uemg.br, pedro.1397314@discente.uemg.br ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: emmanuel.almada@uemg.br

As manifestações religiosas de matrizes africanas originadas das tradições dos povos sequestrados de seu continente e trazidos ao Brasil como escravos, constituem-se dentre outras, na Umbanda e o Candomblé de todas as nações. Suas práticas fundamentam-se na Natureza como fonte das provisões dadas por ela em retribuição à sua preservação e culto, sendo as águas mediadoras dessa relação. Dessa forma, dentro do candomblé Ketu, formado principalmente pelos povos vindos de Oyó e Ketu (atual Benin e Nigéria) existe a seguinte máxima do dialeto Iorubá: “Kò sí ewé, kò sí òrì?” (Sem folha, sem orixá) que evidencia a necessidade das plantas e ervas como importantes manifestações da Natureza em sua essência e, portanto, um dos pilares dessa crença. As religiões de matrizes africanas cultuam os Orixás, entidades que viveram na Terra, Nkisis, divindades vivas, Voduns, santos e outras entidades, compreendidos como manifestações da Natureza ou até mesmo em suas formas físicas, como sendo a própria água e a terra. Considerando que as divindades são seres que estão vivos e por serem a parte que dá sentido à relação entre homem e natureza, interferir na sua dinâmica ecológica afeta diretamente as práticas religiosas, uma vez que a energia presente nas águas é igualmente afetada. A pesquisa em questão empenha-se em investigar os terreiros afetados pela onda de rejeitos resultante do crime da empresa mineradora Vale S.A. no município de Brumadinho. Desde o criminoso desastre, no ano de 2019, o Rio Paraopeba contém altos níveis de metais pesados que contaminaram diversas ervas utilizadas nas práticas religiosas dos cultos e ritos. A presente pesquisa tem seu material baseado em entrevistas que seguem um roteiro pré-estabelecido e semiestruturado. Além disso, o caráter das mesmas é primariamente qualitativo que quantitativo, levando em conta os relatos ouvidos nas conversas guiadas com a parte interessada. O foco dessas entrevistas é produzir material acadêmico que fortaleça a luta por direito de muito mais que 36 integrantes do PCTRAMA - Povos e Comunidades Tradicionais de Religião Ancestral de Matriz Africana, sob a ótica dos que vivenciaram a tragédia em questão. Os resultados prévios obtidos até o presente momento evidenciam a escassez de recursos provocada pela contaminação do rio e a modificação dos rituais, antes realizados ao longo do Paraopeba e que possuem mais do que um significado simbólico dentro das práticas religiosas, culturais e ritualísticas de matriz africana como, por exemplo, o crescimento das ervas cultivadas na beira do rio cuja matéria se dá pela energia vital existente, "Dandalunda". Por isso, o rio é não somente uma entidade representativa para estes povos, mas sim a própria divindade viva que constitui essas águas.

Agradecimentos: PAPq, FAPEMIG, PQ-UEMG

Palavras-chave: desastre socioambiental, racismo ambiental, etnoecologia



NOS CURRAIS DA ROÇA GRANDE: ETNOZOOLOGIA DA COMUNIDADE TRADICIONAL CARROCEIRA DE RMBH

Pedro Henrique Miranda Palhares¹, Emmanuel Duarte Almada²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: pedro.1393430@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: emmanuel.almada@uemg.br

A relação entre cavalos e humanos é uma história que remonta a milhares de anos, e é uma das parcerias mais antigas e profundas entre seres humanos e animais. Desde os primeiros tempos da domesticação, os cavalos têm desempenhado papéis cruciais na vida humana, seja como meios de transporte, parceiros de trabalho e também como companheiros leais em atividades de lazer. A interação entre humanos e cavalos desempenhou um papel muito significativo na cultura, na arte e em esportes por todo o mundo. Neste sentido histórico de domesticação do cavalo, pode-se observar relações de trabalho utilizando esses equinos como animais de tração no contexto urbano. Essas relações não são apenas de trabalho, são relações afetivas, no qual os carroceiros e os cavalos são parceiros, amigos e trabalham em conjunto em uma relação que por muitas vezes foi ensinada e repassada de geração a geração familiar. Desde 2014, a comunidade tradicional carroceira de Belo Horizonte sofre ataques constantes contra o seu modo de trabalho, em sua grande maioria coordenados por movimentos em defesa dos direitos dos animais e do abolicionismo animal. Assim, essa pesquisa tem como objetivo, descrever e visibilizar os saberes ecológicos tradicionais construídos por comunidades carroceiras, afim de mostrar a importância desta comunidade e impactos gerados na sociedade tanto de forma econômica quanto cultural. Com as entrevistas e diálogos estabelecidos com os carroceiros, visa-se contemplar alguns pontos em destaque, como trajetórias e histórias de vida, alimentação dos animais, práticas de domas, forma de classificação das raças, técnicas de cuidado da saúde animal, formas de sociabilidade e modos de comunicação entre humanos e equinos. Nossos dados preliminares indicam que a comunidade carroceira reconhece a importância do bem-estar de seus cavalos e fazem o possível para proporcionar-lhes cuidados adequados, incluindo alimentação, abrigo e atenção veterinária quando necessário. Eles entendem que um cavalo saudável é essencial para o sucesso de seu trabalho e, portanto, garantem que seus parceiros de quatro patas sejam tratados com dignidade e carinho. Além disso, a confiança é uma parte fundamental dessa relação. Os carroceiros e seus cavalos desenvolvem uma compreensão mútua ao longo do tempo, aprendendo a se comunicar por meio de gestos sutis, comandos vocais e até mesmo pela simples observação das reações do animal. Essa confiança mútua é o que permite que o trabalho seja realizado de forma eficiente e segura. Além disso, a etnozootologia da comunidade carroceira é composta por um complexo sistema de classificação dos animais, baseados nas diversas raças de equinos, bem como aspectos morfológicos e comportamentais dos animais. Além disso, as relações entre carroceiros e cavalos produziram ao longo da história, formas sensíveis de comunicação interespecífica, bem como extensas redes de sociabilidade que abrangem toda a região metropolitana. A investigação da etnozootologia carroceira nos convida complexificar o debate sobre a tração animal em contexto urbano, superando as dicotomias e simplificações e evidenciando a indissociabilidade entre direitos humanos e direitos da natureza.

Agradecimentos: PAPq



Palavras-chave: racismo ambiental, ecologia urbana, direitos da natureza



PERFIL FUNCIONAL E COGNITIVO DE IDOSOS SEM DIABETES PARTICIPANTES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO DA UEMG

Pablíane dos Santos Barbosa¹, Hudson Patrick Pinheiro André ¹, Thiago Lima De Paula¹, Vinicius Gomes De Freitas², Bruno Costa Teixeira³, Renato Sobral Monteiro Junior⁴, Camila Cristina Fonseca Bicalho³, Juliana Bohnen Guimarães³

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, MG, e-mail: pablíane.1394769@discente.uemg.br, hudson.1394801@discente.uemg.br, thiago.1393464@discente.uemg.br, ²viniciusgomesfreitas@gmail.com, ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ibirité, e-mail: bruno.teixeira@uemg.br, camila.bicalho@uemg.br, juliana.guimaraes@uemg.br ⁴Universidade Estadual de Montes Claros, e-mail: renato.monteiro@unimontes.br

A expectativa de vida vem aumentando nas últimas décadas, juntamente com o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis e incapacidades funcionais. Nosso trabalho se propôs a avaliar o perfil funcional e cognitivo de idosos participantes de um projeto de extensão vinculado ao DCMH / UEMG - Ibirité. Este estudo foi submetido e aprovado pelo comitê de ética da UEMG (CAAE 70591223.3.0000.5112). Os idosos foram recrutados a partir da inscrição no projeto de extensão Movi-Mente, o qual realiza exercícios físicos de maneira orientada. Após assinatura do TCLE, a anamnese foi realizada com os idosos. Inicialmente seis voluntários foram avaliados (1 homem e 5 mulheres) e nenhum relatou possuir Diabetes Mellitus (DM). A avaliação consistiu de testes físicos para medida de força de membros superiores e inferiores (pelo Sênior Fitness Test: número de repetições de flexão de cotovelo e de sentar e levantar), além do teste de marcha estacionária de dois minutos para medida da funcionalidade cardiovascular. Para a avaliação da função cognitiva foi realizado o teste de Minimental. Os resultados foram expressos como média e desvio padrão. A idade média das idosas foi $64,6 \pm 2,5$. Os idosos apresentaram força de membros superiores com classificação média de desempenho com $14,6 \pm 2,9$ repetições. Cabe destacar que 28,5% apresentaram força de MS abaixo da média. Em relação aos valores de força de membros inferiores os resultados foram de $11,1 \pm 1,3$ repetições, com 57,1% abaixo da média protocolar. Quanto a funcionalidade cardiovascular os idosos apresentaram boa funcionalidade, a qual varia de 68 a 115 elevações de joelho ($88,4 \pm 7,5$ elevações). Relativo aos dados cognitivos o valor médio encontrado foi de $23,6 \pm 2,7$ pontos sendo que 33,3% dos idosos apresentaram função preservada, enquanto 33,3% caracterizaram-se com perda cognitiva leve e outros 33,3% moderada. Como conclusão os dados evidenciaram que o grupo de idosos avaliados apresentaram uma classificação média quanto a funcionalidade física, segundo os valores de referência protocolares. No entanto, a maioria já apresenta declínios cognitivos que podem interferir no desempenho diário.

Agradecimentos: PAPq, CNPq, PQ-UEMG

Palavras-chave: Envelhecimento, Exercício físico, Diabetes mellitus



25º Seminário
de Pesquisa e Extensão

ITUIUTABA

2023



COPA DO MUNDO DE FUTEBOL FEMININO 2023: POSTAGENS E INTERAÇÕES NA PÁGINA DE INSTAGRAM DO GE.GLOBO

Alice de Freitas Prado¹, Wesley Marques da Silva²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: alice.1594852@discente.uemg.br ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: wesley.silva@uemg.br

Objetiva-se com esta pesquisa analisar o conteúdo das postagens da página de Instagram do ge.globo e os processos/dinâmicas de interações sociais, considerando suas representações culturais, sobre a Copa do Mundo Feminina 2023. Trata-se de uma pesquisa de campo na linha qualitativa com base netnográfica, na área de conhecimento CNPq Ciências da Saúde 4.00.00.00-1, Educação Física 4.09.00.00-2. A coleta de dados teve como lócus o Instagram do ge.globo, escolhido por ser representado pela emissora que transmitiu o campeonato supramencionado, sendo realizada nos meses de julho e agosto, data de realização da Copa do Mundo Feminina 2023. Possuiu como suporte o diário de bordo, tendo como técnica a observação não participante. Todas as análises tiveram como base a indução, sendo utilizados dois processos analíticos de dados, a saber: codificação analítica e interpretação hermenêutica. Justifica-se esta pesquisa por ser um tema contemporâneo com discussões incipientes sobre os sentidos propostos por postagens em páginas de Instagram, sobre o trato do Futebol Feminino e todas suas nuances, tema complexo e necessário para compreender como se constituem as interações nesse espaço e como elas podem produzir sentidos ao futebol. Como conclusões prévias, entendemos que o Futebol Feminino tem se tornado monetizado, mas, as publicações na página do ge.globo representaram apenas 13,41% do total, demonstrando-se insuficientes para dialogar sobre as várias nuances que envolvem o Futebol Feminino no Brasil.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Futebol feminino, copa do mundo feminina, instagram



ANÁLISE DA PRESSÃO ARTERIAL ANTES E DEPOIS DE UMA SESSÃO DE TREINAMENTO FUNCIONAL EM PESSOAS SEDENTÁRIAS E FÍSICAMENTE ATIVAS

Maria Eduarda Silva Lopes¹, Bruna Martins Silva¹, Vinícius Costa Silva¹, Júlio César Camargo Alves²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: maria.1594998@discente.uemg.br, bruna.1593728@discente.uemg.br, vinicius.1594226@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: julio.alves@uemg.br

A pressão arterial (PA) é uma medida não invasiva que apresenta o funcionamento cardiovascular do corpo humano. Após uma sessão treinamento aeróbico ou resistido há uma diminuição tanto da pressão arterial sistólica (PAS) quanto da pressão arterial diastólica (PAD), entretanto, não há estudos da PA após o treinamento funcional (TF). Diante disso, o objetivo foi analisar a PA antes e depois de uma sessão de TF em pessoas sedentárias e fisicamente ativas. Participaram do estudo 11 pessoas sedentárias com idade de $38,45 \pm 4,08$ anos, peso de $78,82 \pm 19,08$ quilogramas, percentual de gordura de $35,99 \pm 8,27\%$; e 7 pessoas fisicamente ativas com idade de $37,57 \pm 4,43$ anos, peso de $65,41 \pm 9,95$ quilogramas, percentual de gordura de $32,10 \pm 4,38\%$. O trabalho foi aprovado pelo comitê de ética e todos os voluntários assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A aferição da PA foi realizada de forma manual com estetoscópio e esfigmomanômetro, as aferições foram realizadas em posição sentada, antes e logo após a sessão de TF no Centro de Treinamento Física, no Bloco A da UEMG, Ituiutaba. A estatística descritiva foi apresentada em média e desvio padrão, foi utilizado o programa SPSS versão 20.0, a normalidade dos dados foi realizada pelo teste de Shapiro-Wilk, em que apresentou uma distribuição não paramétrica, diante disso, foi realizado o teste de Wilcoxon para comparações, o nível de significância adotado foi de $p < 0,05$. Para análise do Tamanho de efeito, foi realizado o teste de Cohen (d) (0,20 – 0,30 – Pequeno; 0,40 – 0,70 – Médio; > 0,80 – Grande). O grupo sedentário obteve os seguintes resultados: PAS antes $122,73 \pm 11,91$ milímetros de mercúrio (mmHg) e PAS depois $107,27 \pm 9,05$ mmHg, sendo uma diminuição de 14,41%, Tamanho de efeito de 1,46 (grande) e $p = 0,004$; PAD antes $76,36 \pm 12,06$ mmHg e PAD depois $65,45 \pm 11,28$ mmHg, sendo uma diminuição de 16,67%, Tamanho de efeito de 0,93 (grande) e $p = 0,010$. O grupo de fisicamente ativas obteve os seguintes resultados: PAS antes $114,29 \pm 9,76$ mmHg e PAS depois $105,71 \pm 7,87$ mmHg, sendo uma diminuição de 8,11%, Tamanho de efeito de 0,97 (grande) e $p = 0,063$; PAD antes $72,86 \pm 9,51$ mmHg e PAD depois $60,00 \pm 8,16$ mmHg, sendo uma diminuição de 21,43%, Tamanho de efeito de 1,45 (grande) e $p = 0,014$. Somente no grupo fisicamente ativas na PAS não houve diferença estatisticamente significativa comparando antes e depois do TF, contudo, todas as condições apresentam tamanho de efeito grande. Diante disso, concluímos que o TF é efetivo para diminuição da PA tanto para pessoas sedentárias quanto para fisicamente ativas.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Educação Física e Treinamento, Hipotensão, Exercício Físico



MODELAGEM E ANÁLISE MOLECULAR DA ENZIMA ADENOSINA DESAMINASE (ADA) DO PARASITO *Schistosoma mansoni*

Larissa Romanello¹, Danrlei Leandro Kayser¹, Cassiano Vicente de Lima¹, Carla Andreia Lorscheider¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: larissa.romanello@uemg.br, danrleikayser@gmail.com, cassianovdl@gmail.com, profcarlacb@gmail.com

A esquistossomose é uma doença tropical negligenciada do tipo parasitária, provocada pelo helminto *Schistosoma mansoni*, e afeta cerca de 240 milhões de pessoas em todo mundo. Atualmente, o tratamento da doença dá-se pela administração de apenas um fármaco, o praziquantel. Devido ao seu uso em massa, diversos casos de resistência do parasito ao fármaco têm sido reportados na última década. Diferente de seu hospedeiro humano, o *S. mansoni* não possui a via de síntese de purinas, dependendo exclusivamente da via de salvação de purinas para o suprimento dessas bases. Deste modo, esta via tem sido citada como alvo potencial para o desenvolvimento de novos fármacos contra a esquistossomose. A adenosina desaminase (ADA) é uma das enzimas dessa via, convertendo a adenosina em inosina e hipoxantina. Uma vez que a estrutura tridimensional dessa enzima não foi resolvida experimentalmente, este trabalho objetivou estimar a estrutura através da técnica computacional modelagem molecular comparativa, que possibilitou sua análise molecular e bioquímica. O estudo foi desenvolvido em etapas: seleção do molde, alinhamento alvo-molde, construção do modelo molecular, avaliação e validação do modelo, análises moleculares e bioquímicas individuais e comparativas com a enzima humana. A modelagem molecular gerou um modelo de qualidade satisfatória que permitiu análises estruturais robustas. O modelo de ADA analisado é estruturalmente formado por 1 folha beta, 8 fitas beta, ~21 alfas hélices, 29 interações hélice-hélice e 15 loops. A sobreposição da estrutura modelada de *S. mansoni* e da estrutura de ADA humana, pelo software PyMOL, resultou em um valor de RMSD de 3.021 Å. Apesar das estruturas apresentarem-se conservadas e certa semelhança estrutural, com alfas hélices nas regiões mais externas e uma folha beta no interior na proteína, as mesmas não são completamente sobreponíveis. Algumas estruturas como loop e α -hélices de ambas as proteínas não apresentam qualquer sobreposição. Através da análise da ADA humana disposta no PDB, estabeleceu-se o sitio ativo com a seleção de aminoácidos presentes a 5Å do ligante, que correspondem a esta região os resíduos: His-12, His-14, Asp-16, Phe-58, Tyr-99, His-211, Glu-214, Asp-292. Quando sobreposta com a enzima modelada do parasito, nota-se que os resíduos de aminoácidos que compõe o sitio ativo são pouco conservados. Os resultados sugerem a conservação apenas de His-12, His-14 e a substituição dos demais resíduos. Essas substituições importantes no sitio ativo do parasita suportam a investigação da via e possivelmente da enzima como alvo potencial para desenvolvimento de fármacos. Sugere-se, portanto, que análises complementares através de experimentos de docagem molecular, cinética enzimática e cristalografia de proteínas sejam realizadas.

Agradecimentos: PQ-UEMG

Palavras-chave: Esquistossomose, Barriga d'água, Planejamento racional de fármacos



CRESCIMENTO INICIAL DA CULTURA DO MILHO SOB INFLUÊNCIA DO USO COMBINADO DE ADUBAÇÃO FOSFATADA COM BIOCHAR DE MACAÚBA

Fernando Miguel Rodrigues¹, Maria Antônia Machado Barbosa²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: fernando.1592706@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: maria.barbosa@uemg.br

As pesquisas envolvendo o uso do biochar indicam que a sua adição no solo pode melhorar sua fertilidade, e possibilitar um maior crescimento das culturas. O fósforo (P) é um dos principais nutrientes, entretanto, pode estar indisponível no solo, necessitando de uma adubação externa eficiente via fertilizantes. Uma opção viável para suprir a demanda de P no solo seria o uso de um biochar, produzido a partir do endocarpo do fruto da macaúba (*Acrocomia aculeata*), material rico em nutrientes, como o P, por exemplo. Nesse contexto, o objetivo desse estudo foi avaliar os efeitos do uso combinado de adubação fosfatada com o biochar através de parâmetros de crescimento inicial da cultura do milho. Para tal, está sendo conduzido uma pesquisa em vasos sob condições semicontroladas em casa de vegetação. O experimento segue um delineamento experimental em blocos ao acaso (DBC) em esquema fatorial duplo (2 x 4), totalizando oito tratamentos com cinco repetições. Os tratamentos consistiram na aplicação de 2 doses de biochar (0 t ha⁻¹ e 6 t ha⁻¹) combinadas com 4 doses de adubação fosfatada, sendo 100%, 75%, 50% e 0% da dose recomendada para a cultura do milho. Após 45 dias de experimento, foram quantificados os seguintes parâmetros de crescimento: altura das plantas (AP), diâmetro do colmo (DC) e número de folhas verdes expandidas (NF). Os dados foram submetidos à análise de variância, onde os efeitos dos tratamentos foram avaliados por meio de análise de regressão com o auxílio do programa estatístico R. A análise estatística revelou que não houve interação significativa entre os fatores doses de biochar e adubação fosfatada para as variáveis analisadas ($P > 0,05$), sendo que cada um dos parâmetros foi avaliado isoladamente. De maneira geral, a análise de regressão demonstrou que o crescimento inicial das plantas de milho ajustou-se à modelos lineares positivos e significativos para as duas doses de biochar e em função das doses crescentes de adubação fosfatada. Para altura de planta, foram observados incrementos de 0,20 cm e 0,12 cm nas doses de biochar de 0 t ha⁻¹ e 6 t ha⁻¹, respectivamente, para cada aumento de 1% na adubação fosfatada. Foram observados aumentos de 0,035 mm e 0,025 mm para a variável diâmetro de colmo nas doses de 0 t ha⁻¹ e 6 t ha⁻¹, respectivamente, para cada acréscimo de 1% na adubação fosfatada. De maneira semelhante, o número de folhas nas plantas também apresentou incremento de 0,019 e 0,018 nas doses de 0 t ha⁻¹ e 6 t ha⁻¹, respectivamente, como resposta ao incremento da adubação fosfatada. De maneira semelhante, o número de folhas nas plantas também apresentou incremento de 0,019 e 0,018 nas doses de 0 t ha⁻¹ e 6 t ha⁻¹, respectivamente e em resposta ao incremento da adubação fosfatada. Com esses resultados é possível observar efeitos positivos do incremento da adubação com fósforo no crescimento inicial das plantas de milho. Entretanto, não foi possível observar o efeito das doses de biochar avaliadas, possivelmente ao reduzido tempo para avaliar sua reação com o solo.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: biocarvão, fósforo, sustentabilidade



UM ESTUDO EMPÍRICO SOBRE A LEGALIDADE E A PROTEÇÃO JURÍDICA DO EXERCÍCIO DA PROSTITUIÇÃO COMO ATIVIDADE LABORAL

Lo-Ruama Borges¹, Gabriela Vidigal Santos¹, Fausto Amador Alves Neto

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: lo-1593100@discente.uemg.br, gabriela.1592696@discente.uemg.br, fausto.neto@uemg.br

A presente pesquisa visou ressaltar o olhar a respeito do Brasil, com uma atenção ao maior gargalo social que o país vive, seu referencial em exploração sexual e desvalorização das mulheres prostitutas. Apesar de ser referência na temática, a legislação brasileira, em si, apesar de criminalizar algumas condutas relacionadas a prostituição e exploração sexual, não dispõe sobre a prática desta atividade – seja para proibi-la, seja para regulamentá-la. Ainda, apesar da normalização social dessa prática e a alta busca pela prostituição, a profissão ainda é um tabu social. Esta aparente contradição é, na realidade, composta de significados muito coerentes entre si, principalmente com as novas formas de prostituição, sendo a análise desta situação o objeto investigação do presente trabalho. Visando que a estigmatização da prostituição dá-se porque a atividade se opõe aos padrões da moralidade sexual tradicional, desafiando-a, ao colocar o sexo em um contexto econômico, o qual, ainda, movimenta muito das economias dos países. Assim, o silêncio da legislação em torno da prostituição não é ausente de sentido, diferente disso, é constituidor de significação. O sentido do silêncio é a permanência da marginalização da prostituição, para manutenção, por um lado, dos padrões da moralidade sexual (com a estigmatização da prostituição), e, por outro, da possibilidade de se dar vazão aos desejos sexuais (mediante a não proibição da atividade). Assim, o presente trabalho apresentou como resultado parcial: uma análise comparativa, observando a temática em outros países, dividindo a mesma de maneira continental, apresentando-a conforme seu contexto social, por meio de um quadro comparativo, elencando a diferenciação entre cada país com relação a regulamentação e seus desenvolvimentos a partir da legislação vigente, e, para além disso, com uma pesquisa de campo, conhecemos a visão de mulheres prostitutas a respeito de sua vivência e criticidade a respeito da regulamentação da prática, por meio do ambiente virtual, por meio da plataforma digital (FORMS), com total respeito a individualidade de cada uma dessas profissionais, apresentando a visão de mundo delas, por meio de uma análise mais sensível.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Prostituição, Análise, Laborativa



CIRCO NA ESCOLA: PANORAMA CONTEMPORÂNEO NO TRIÂNGULO MINEIRO

Layane Pereira Gomes e coautor¹, Teresa Ontanon Barragan²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: layane.1537783@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: teresa.barragan@uemg.br

O ensino do circo no âmbito escolar revelou-se como uma opção com amplo potencial educativo e artístico nas últimas décadas, tanto no cenário internacional, quanto no Brasil, como revelam estudos recentes. O interesse de professores e educadores de diversas áreas de conhecimento levou a um exponencial incremento da produção acadêmica sobre o ensino do circo, e, por conseguinte, a publicação de vasto material bibliográfico. Por sua vez, as experiências docentes nas escolas brasileiras, assim como em outros diversos países vêm sendo amplamente estudadas, analisadas e publicadas em formato de relatos de experiência. Visando dar continuidade e profundidade a estes estudos, este projeto teve como objetivo analisar e promover o ensino do circo em escolas do triângulo mineiro, região que não tem tido muita visibilidade no panorama descrito e, desta forma, contribuir ao desenvolvimento educativo, cultural e artístico da região. Inicialmente foi realizado um mapeamento sobre o conhecimento e uso que os professores do triângulo mineiro possuíam sobre o circo mediante um questionário online que foi respondido por 26 professores. Após análise do questionário foi organizada a estruturação de um curso de formação que permitisse aos docentes a inserção e inclusão do circo na escola. Desta forma, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e o Centro Municipal de Assistência Pedagógica e Aperfeiçoamento Permanente de Professores, o curso aconteceu no mês de junho de 2023, dividido em quatro módulos que abordavam diversos conteúdos relacionados ao ensino do circo no âmbito escolar, oferecendo assim diversos recursos aos docentes participantes. Dos 26 professores inicialmente entrevistados, apenas 8 deles realizaram o curso de maneira completa. Após a realização do curso foram escolhidos 4 professores para realizar uma entrevista semiestruturada, que teve como objetivo avaliar os conhecimentos adquiridos no curso assim como identificar dificuldades ou impedimentos no momento de inserir os conhecimentos relativos ao circo nas suas respectivas instituições escolares. Os resultados da pesquisa mostram que há interesse pela temática, constatado na atuação e fala dos docentes entrevistados, que aplicavam os conhecimentos adquiridos nas suas aulas de acordo com o progresso do curso de formação. Vale ressaltar que, apesar do circo não estar devidamente regulamentado nas orientações curriculares educativas, sempre houve menções e referências para que este conhecimento fosse tratado nas aulas, como nas disciplinas de arte e educação física ou em dias de comemoração do dia circo nas escolas. Os professores levantaram o fato de o circo entrar somente como uma atividade complementar como uma dificuldade para trabalhar com estas atividades, outros motivos foram o risco que algumas atividades apresentam, a falta de conhecimento e ferramentas para abordar a temática ou a falta de materiais específicos para trabalhar com estes conhecimentos, questões que foram trabalhadas no curso de formação, visando dar o suporte necessário aos professores. Conclui-se que para que o circo seja trabalhado de maneira a aproveitar completamente seu potencial educativo, corporal e artístico é imprescindível investir em formação inicial e continuada, caso contrário ficará restrito a experiências isoladas, caricaturizadas e carentes de significado.

Agradecimentos: PAPq, PQ-UEMG



Palavras-chave: Circo, Escola, Educação Física



PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DO SONO DOS DOCENTES DA UEMG

Sara Silveira Silva¹, Telma Sara Queiroz Matos²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: sara.1593291@discente.uemg.br ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: telma.matos@uemg.br

O sono abrange o comportamento biológico fundamental para a manutenção de inúmeras funções importantes do indivíduo. É uma função biológica ativamente regulada e organizada, que se constitui em três processos: homeostático, circadiano e ultradiano. Quando há alteração no padrão do ciclo sono-vigília, é possível que ocorram alguns efeitos no organismo, como diminuição do nível de vigilância e prejuízo de atividades que demandam atenção e concentração, assim como efeitos psicológicos de irritabilidade, tensão, ansiedade e confusão. Professores(as) são considerados um grupo de profissionais de extrema relevância para a sociedade. Esses(as) profissionais, estão sujeitos a múltiplos fatores estressores, como extensas jornadas de trabalho, redução do tempo dedicado ao lazer e às práticas esportivas, alimentação inadequada, tempo escasso para descanso e, em especial, privação das horas de sono. Percebe-se na rotina desses profissionais, uma redução de sua produtividade diária, possibilidade de aumento da propensão a distúrbios psiquiátricos, surgimento e agravamento de problemas de saúde, riscos de acidentes de trânsito, absenteísmo no trabalho e comprometimento maior da qualidade de vida. Assim, esse estudo objetivou verificar a percepção da qualidade do sono dos(as) professores(as) universitários da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), nos campi do Triângulo Mineiro, buscando possíveis relações com o padrão ocupacional. Para tal pesquisa, aplicaram-se um Questionário Sociodemográfico e o Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI), que avalia subjetivamente o padrão habitual do sono. Os dados foram analisados através de estatísticas descritivas, analisando as características sociodemográficas, os aspectos psicossociais da profissão e os resultados obtidos em relação a qualidade e rotina do sono. Dos 250 docentes convidados a participar da pesquisa, 82 docentes responderam, sendo 48(58,5%) do gênero feminino e 34(41,5%) do gênero masculino, com média de idade de 39 anos. O tempo médio de sono da amostra de docentes é de 7 horas por noite. Em relação a classificação da qualidade do sono de maneira geral durante o mês anterior a coleta de dados, 36 (43,9%) docentes classificaram a qualidade do sono como boa e 4 (4,9%) docentes julgaram como muito boa. Em contrapartida, 33 (40,2%) docentes classificaram a qualidade do seu sono como ruim e 9 (11%) docentes classificaram como muito ruim. Totalizando 42 docentes ou 51,2% da amostra de profissionais insatisfeitos com a qualidade de seu sono. Nesse sentido, os resultados deste estudo indicam, de forma geral, que a maioria (51,2%) dos docentes entrevistados possuem uma percepção ruim sobre a qualidade de seu sono. Portanto, pode-se afirmar que a baixa qualidade do sono representa um sério risco para o indivíduo, afetando não apenas o desempenho no trabalho, mas também a vida em todos os âmbitos, como saúde e os relacionamentos interpessoais. Os efeitos adversos de um sono inadequado, que frequentemente passam despercebidos, podem ter impactos significativos na saúde física, emocional, nos relacionamentos e na produtividade. Portanto, a questão do sono deficiente deve ser vista como um problema de saúde pública que requer investigações e publicações adicionais, especialmente no contexto dos professores de ensino superior.

Agradecimentos: PAPq, CNPq



Palavras-chave: Ensino Superior, Ciclo circadiano, Qualidade de vida



DA DEDICAÇÃO À EXAUSTÃO: ASPECTOS PSICOLÓGICOS E EMOCIONAIS DE ESTUDANTES PRÉ-VESTIBULANDOS

Eduardo Henrique Freitas Franco¹, Fernanda Cristina Barboza Massonetto¹, Gabriela Nicoleti Moro¹, Mariza Rodrigues Dias¹, Sara Silveira Silva¹, Fabíola Rodrigues Matos²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: eduardo.1593281@discente.uemg.br, fernanda.1593349@discente.uemg.br, gabriela.1593285@discente.uemg.br, mariza.1592844@discente.uemg.br, sara.1593291@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: fabiola.matos@uemg.br

Os jovens que desejam entrar na faculdade enfrentam uma série de obstáculos, incluindo a seleção do curso, as estratégias de estudo, a escolha da instituição de ensino desejada, adaptações na vida pessoal para alcançar a aprovação e lidam com questões familiares e pessoais. Objetivo: O objetivo desta pesquisa foi investigar saúde mental, burnout estudantil, capital psicológico e competências emocionais em estudantes que pretendem ingressar no ensino superior no ano de 2023. Material e métodos: Para isso, realizou-se uma pesquisa de recorte transversal, de caráter descritivo e correlacional, utilizando escalas pertinentes aos construtos de interesse. Participaram 770 estudantes, sendo 65,5% do gênero feminino (N=504), com média de idade de 19,4 (DP=4,0), em maioria de raça branca (51,4%), pertencendo ao estado de Minas Gerais (41,2%), com a escolha do curso superior que almeja já realizada (68,4%) e pretendendo ingressar no curso de medicina (41,4%). Estatísticas descritivas e análises de correlação foram realizadas para alcançar os objetivos da pesquisa. Resultados: Os resultados indicaram níveis elevados de esperança, níveis acima da média para otimismo e percepção de emoções. Regulação de emoções de baixa potência apresentou correlação positiva, significativa e moderada com resiliência, e negativa, significativa e moderada com depressão, desengajamento e exaustão. Considerações finais: Indica-se, por meio desta pesquisa, dados recentes sobre a saúde mental e emocional dos estudantes, bem como associações entre competências emocionais com recursos psicológicos e variáveis que podem afetar o bem-estar do indivíduo no contexto de estudos. Enfatiza-se a relevância de intervenções que explorem e desenvolvam recursos psicológicos visando a transição de carreira mais saudável neste grupo.

Agradecimentos: CNPq

Palavras-chave: Saúde mental, estudante, vestibular



PRODUÇÃO DE FILMES COMESTÍVEIS BIODEGRADÁVEIS COM QUITOSANA E INGREDIENTES NATURAIS

Anna Paulla Ferreira Araújo¹, Rafaella Ferreira Maia¹, Rafael de Oliveira Pedro²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: anna.1592799@discente.uemg.br, rafaella.1594486@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: rafael.pedro@uemg.br

A estratégia de recobrimento de frutas com filmes protetores é uma ferramenta importante para evitar a degradação precoce proveniente de oxidação ou ação microbiológica. Neste processo, a superfície da fruta é recoberta por uma fina camada de material protetor que atua como barreira contra a ação microbiológica ou oxidação. Devido as características de biocompatibilidade, segurança alimentar e atividade antimicrobiana, os filmes obtidos pela interação de quitosana (polímero de origem natural obtido do exoesqueleto de crustáceos), óleo essencial de orégano (OEO), extrato de chá verde (ECV) e curcumina (CUR), surgem com uma excelente alternativa para essa finalidade. O presente trabalho teve como objetivo produzir e caracterizar filmes comestíveis de quitosana contendo substâncias como óleo essencial de orégano, extrato de chá verde ou curcumina. As características físico-químicas dos filmes foram avaliadas para determinar quais apresentam propriedades adequadas para posterior aplicação em frutas. Inicialmente, foram preparadas diferentes soluções filmogênicas que deram origem aos filmes protetores Q, Q.OEO, Q.ECV e Q.CUR, obtidos em placas de Petri. Os filmes foram caracterizados por análise subjetiva (ausência de rupturas, bolhas, homogeneidade, manuseabilidade), espessura, teor de umidade, degradação em água e em solo. As espessuras dos filmes foram aferidas com um micrômetro. O teor de umidade foi determinado por comparação do peso inicial e final dos filmes após secagem em estufa a 60°C por 24h. A degradabilidade em água foi verificada pela determinação da perda de massa de amostras de filmes imersos em água (48h). Similarmente, os estudos de degradação em solo foram realizados pela imersão dos filmes em solo por 30 dias. Conclui-se que todos os filmes estudados, Q, Q.OEO, Q.ECV e Q.CUR, são bons candidatos ao revestimento e proteção de frutas pós-colheita. Entretanto, os filmes Q.CUR.2,5uM e Q.CUR.10uM destacam-se em decorrência de suas características mais otimizadas.

Agradecimentos: PAPq, CNPq, FAPEMIG, PQ-UEMG

Palavras-chave: Filmes protetores, Filmes comestíveis, Quitosana



ESQUEMAS INICIAIS DESADAPTATIVOS E CAPITAL PSICOLÓGICO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UM ESTUDO CORRELACIONAL

Nathália Martins de Paulo Cândido¹, Heloísa Frederico Cardoso¹, Fabíola Rodrigues Matos²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: nathalia.1594140@discente.uemg.br, heloisa.1594313@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: fabiola.matos@uemg.br

A Terapia do Esquema busca orientar a compreensão e as intervenções clínicas na psicologia, colaborando na conceituação de crenças e na intervenção assertiva. Estas crenças são denominadas esquemas, que selecionam e sintetizam os dados, para então desencadear uma série de estratégias de enfrentamento. Os esquemas podem ser adaptativos, originando-se de vivências percebidas como positivas ou podem ser mal adaptativos, que têm sua origem nas vivências percebidas como dolorosas. A graduação fornece diversas experiências individuais e grupais marcada por mudanças e somada a fatores estressores na vida dos estudantes, afetando variáveis individuais e recursos psicológicos, podendo desencadear prejuízos na saúde mental. No entanto, os eventos estressantes explicam apenas uma parte dos sintomas de depressão e ansiedade, sendo necessário compreender de modo mais aprofundado sobre as variáveis individuais, como os Esquemas Iniciais Desadaptativos, que levam os estudantes a desenvolverem, ou não, transtornos psicológicos. Objetivo: Investigar esquemas iniciais desadaptativos, saúde mental e capital psicológico em estudantes do ensino superior. Material e métodos: Para isso, realizou-se uma pesquisa de recorte transversal, de caráter descritivo e correlacional, utilizando escalas pertinentes aos construtos de interesse. Participaram até o momento 357 estudantes de graduação, sendo 65,5% do gênero feminino (N=234), com média de idade de 24,51 (DP=7,62), em maioria de raça branca (62,2%), pertencendo ao estado de Minas Gerais (45,9%). Estatísticas descritivas e análises de correlação foram realizadas para alcançar os objetivos da pesquisa. Resultados: Os resultados indicaram níveis elevados de esperança e otimismo, e níveis acima da média para o esquema de padrões inflexíveis. Quanto às correlações, indica-se que o esquema de negatividade apresentou correlação significativa, positiva e moderada com depressão, ansiedade e estresse. O esquema de abandono apresentou correlação significativa, positiva e moderada com depressão, ansiedade e estresse. Foi possível observar que os esquemas de isolamento social/alienação, fracasso, defectividade/vergonha, dependência/incompetência, autocontrole/autodisciplina insuficiente apresentaram correlação significativa, positiva e moderada com depressão. Quanto à ansiedade, esta apresentou correlação significativa, positiva e moderada com os esquemas de abandono, vulnerabilidade ao dano e doença, subjugação, autocontrole/autodisciplina insuficiente. Por fim, no que concerne ao capital psicológico, apenas autoeficácia demonstrou correlação significativa, negativa e moderada com os esquemas de fracasso e autocontrole/autodisciplina insuficiente. Considerações finais: Indica-se, por meio desta pesquisa, dados relevantes sobre esquemas iniciais desadaptativos de universitários, bem como associações entre esquemas, saúde mental e capital psicológico. Tais resultados colaboram na discussão sobre variáveis individuais e suas relações com o adoecimento no ambiente acadêmico.

Agradecimentos: PAPq, CNPq

Palavras-chave: Saúde Mental, Estudante, Terapia Cognitiva



A VISÃO DA PATERNIDADE (“ATIVA”) NO DIREITO DE FAMÍLIA CONTEMPORÂNEO

Jeovan Alves dos Santos¹, Fausto Amador Alves Neto²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: jeovan.1593244@discente.uemg.br ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: fausto.neto@uemg.br

Tem-se que, ao longo da história das famílias, o homem sempre foi visto como uma figura hierárquica importante e que exercia o controle absoluto do lar, já que era o responsável por manter a sua subsistência e, por isso, não guardava para si a responsabilidade de criar e educar os filhos, atribuindo-se esse múnus à mulher/mãe. Neste cenário, com o advento da Constituição Federal de 1988, princípios de dignidade humana, solidariedade, igualdade na chefia familiar, pluralismo das entidades familiares, melhor interesse e proteção integral de crianças e adolescentes, função social da família, dentre outros, basearam uma remodelagem nas funcionalidades que cada membro desempenhava no núcleo familiar, dando-se mais espaço para que os homens exercessem, de fato, a paternidade. Nesse sentido, a presente pesquisa objetiva a compreensão sobre as “novas paternidades”, sobretudo sob a égide no Direito de Família contemporâneo, verificando se de fato há mudança de comportamento dos homens em relação à criação e educação dos filhos. Objetiva-se ainda, conceituar o instituto da “paternidade ativa”, correlacionando-o com os princípios da afetividade e o da paternidade responsável, além de entender o ideário sociocultural de funcionalização dos membros do núcleo familiar. Além disso, o trabalho tem por escopo investigar se, na prática, a figura paterna está mais presente no cotidiano familiar e como os homens enxergam seu papel no processo de educação e criação dos filhos, apurando ainda de que modo isso tem sido propagado nas redes sociais. Nesse ínterim, a metodologia a ser adotada é pautada numa pesquisa bibliográfica, documental e de campo, com abordagem qualitativa. Como vertente teórico-metodológica do direito, adotar-se-á a jurídico-sociológica/empírica, propondo-se a compreender o fenômeno jurídico no ambiente social. Quanto ao tratamento dos dados, far-se-á busca de literatura que subsidia o estudo, bem como ainda serão elaborados gráficos e tabelas oriundos de dados coletados a partir de pesquisa de campo. Destacando-se a relevância do presente estudo para o desenvolvimento científico, esperando-se, ao final, que seja possível demonstrar que há sim um novo paradigma e um novo modelo da participação de pais na criação e educação dos filhos, desmistificando a antiga ideia de que pai apenas é provedor, dando-se espaço à paternidade responsável não apenas como um dever constitucional, mas como um direito de viver o afeto em sua essência. A título de resultados parciais, vê-se que a literatura científico-jurídica tem tratado de discussões sobre a evolução histórico-cultural da família, especificamente buscando o papel da paternidade (e sua evolução) ao longo dos anos. Viu-se ainda que as desigualdades sociais também podem ser uma importante fonte do estudo, na medida em que tem-se como hipótese que há diferença da atuação paterna a depender da renda e do tipo de trabalho que exerce. Por fim, deu-se início à pesquisa empírica, buscando-se em estabelecimentos de ensino, clínicas médicas, dentre outros locais, para aplicação de questionários visando apurar a participação paterna em reuniões, decisões pedagógicas, festivas, dentre outras atividades, porém, ainda não concluída esta etapa.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Paternidade Ativa, Afetividade, Direito de Família Contemporâneo



O DANO EXISTENCIAL NA ITÁLIA E NO BRASIL: UMA ANÁLISE DE DIREITO COMPARADO

Gabriela Prado de Abreu¹

¹Graduanda em Direito, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ituiutaba, Departamento de Ciências Sociais, Ituiutaba, MG, e-mail: gabriela.1537887@discente.uemg.br

O presente artigo tem por objetivo analisar as premissas para o reconhecimento dos danos existenciais tanto na Itália quanto no Brasil. Os danos existenciais têm sido aventados como uma “nova” hipótese de dano a ser indenizado, inserido no âmbito dos danos extrapatrimoniais. Antes de tudo, é necessário verificar se as premissas adotadas para o reconhecimento desse dano na Itália também estão presentes no contexto brasileiro. Trata-se de pesquisa dogmática que, através da análise dos pressupostos legais e da interpretação dada pela doutrina, busca identificar se há uma semântica partilhada entre os termos “danno esistenziale” e “dano existencial” nos ordenamentos jurídicos italiano e brasileiro, respectivamente. Desse modo, busca-se compreender o contexto histórico do dano existencial em seu surgimento no ordenamento jurídico italiano. Na Itália, o reconhecimento do “danno esistenziale” decorreu da restrição imposta pelo artigo 2.059 do Código Civil italiano, que limita a indenização por danos morais aos casos expressamente previstos em lei. A figura teve, então, a função de “válvula de escape” para a indenização de hipóteses de danos extrapatrimoniais não reconhecidas pela legislação italiana. Ainda assim, há, na Itália, avanços e recuos jurisprudenciais, ora alargando, ora restringindo o reconhecimento do “danno esistenziale”, tendo em vista o risco de expansão demasiada da reparação. No ordenamento jurídico brasileiro, já não se reconhecem as mesmas premissas que levaram ao surgimento do “danno esistenziale” na Itália. Não se encontra dispositivo semelhante ao art. 2.059, do Código Civil italiano. Ao contrário, há uma cláusula geral de indenização por danos (arts. 186 e 927, do Código Civil), que não restringe a reparabilidade de danos extrapatrimoniais. Vê-se, ainda, que, fora da hipótese de jornada excessiva de trabalho, reconhecida pela jurisprudência trabalhista como ensejadora de danos existenciais, a figura não tem sido bem acolhida, sobretudo pelo fato de o conceito carecer de significado concreto, sendo fruto de mera importação. Com isso, corre-se o risco de haver verdadeira “fagocitação” dos demais danos extrapatrimoniais pelos ditos “danos existenciais”, tendo em vista que a existência humana, qualificadora dessa aventada nova espécie de prejuízo, é fundante de todo e qualquer dano extrapatrimonial. Por fim, os critérios de quantificação dos danos existenciais aplicados pela jurisprudência e apontados pela doutrina são os mesmos já utilizados para os danos morais, razão pela qual a indenização cumulada, para as duas modalidades de dano, geraria uma situação de “bis in idem”.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Danos extrapatrimoniais, danos existenciais, Danos ao projeto de vida



O DISCURSO DAS REDES SOCIAIS-DIGITAIS SOBRE A MATERNIDADE NUMA PERSPECTIVA FENOMENOLÓGICO-EXISTENCIAL

Aline Samara Bastos Silva¹, Larissa Guimarães Martins Abrão²

¹Graduação em Psicologia, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ituiutaba, Departamento de Saúde e Psicologia, Ituiutaba, MG, e-mail: aline.1594161@discente.uemg.br,

²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ituiutaba, Departamento de Saúde e Psicologia, Ituiutaba, MG, e-mail: larissa.abrao@uemg.br

A presente pesquisa possui como principal objetivo discutir se os discursos compartilhados nas redes sociais-digitais possuem relação com uma performatização da maternidade, tendo como base a perspectiva fenomenológico-existencial. Neste trabalho, pretende-se promover análises e reflexões sobre tais discursos, compreendendo se esses se revelam, ou não, como formas que contribuem para o estabelecimento de identidades rígidas referentes à maternidade, limitando as possibilidades do ser-aí, assim como a sua condição de abertura a essas. Em relação ao material, a pesquisa se propõe a analisar os discursos de duas redes sociais-digitais, sendo essas o Instagram e o Facebook, considerando os perfis numericamente expressivos, assim como a qualidade das interações presentes nesses, utilizando, ainda, o método do Círculo Compreensivo, proposto por Heidegger na obra “Ser e Tempo” e adaptado por Azevedo e Dutra (2015). Entre os resultados observados até o momento, a partir do material coletado, percebe-se conteúdos referentes às dicas de maternidade e partilha de experiências de mães, as quais também buscam ajuda e aconselhamento nas próprias redes sociais-digitais. Vivências diversas de mulheres, como a educação e cuidado com os filhos, consigo ou com terceiros, saúde, experiências de parto, amamentação, processo gestacional, corporeidade, funções e papéis sociais, são assuntos os quais, somados a outros e ainda com os comentários e interações que foram analisadas, dialogam bastante com o modo como a maternidade e a mulher são vistas e tratadas pela e na sociedade, atravessada fortemente pela desigualdade de gênero. Tais conteúdos, em grande parte, são acompanhados por uma normatização da mulher e da maternidade, sendo essas associadas a uma ideia de um amor materno que é incondicional, natural e que deve ser desejado. A moralização do comportamento materno e a culpabilização da mulher também se fazem presentes. Dessa forma, conclui-se que o presente trabalho oferece a oportunidade de olhar para a maternidade como um processo que se dá sempre em relação, por isso, processos históricos, culturais e sociais não estão à parte desta, mas conversam, ainda, com os discursos presentes nas redes sociais-digitais, como forma de reverberação do que é construído na coletividade. Percebeu-se ainda que muitos discursos referentes a variados aspectos da existência do indivíduo podem ser difundidos como normas e padrões, e aquilo que destoa de tais expectativas construídas coletivamente é objeto de julgamentos e até mesmo de formas de violência, o que pode restringir e impossibilitar as vivências da experiência da maternidade enquanto possibilidades, contribuindo para com ajustamentos mais rígidos e inflexíveis.

Palavras-chave: redes sociais-digitais, maternidade, fenomenologia-existencial



VARIABILIDADE ESPACIAL DOS ATRIBUTOS FÍSICOS DO SOLO SOB DIFERENTES USOS E MANEJO

Luan Públio Rodrigues de Paula¹, Elivânia Maria Sousa Nascimento¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: debora.bossa@uemg.br, elivania.nascimento@uemg.br

O estudo da variabilidade espacial dos atributos físicos do solo é de suma importância na avaliação dos sistemas de manejo, podendo ser usado como indicadores de processos de degradação e de recuperação de uma determinada área. O objetivo deste trabalho foi avaliar a variabilidade espacial dos atributos físicos do solo sob diferentes uso e manejo por meio do uso da geoestatística. O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental (FAEXP) da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Ituiutaba-MG, nas coordenadas geográficas 18°57'03" S e 49°31'31" W a 560 m de altitude. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado (DIC). Os tratamentos foram constituídos de quatro áreas amostrais adjacentes e homogêneas, sendo: área de cobertura vegetal (T1), área de sistema convencional (T2), área de cultivo mínimo (T3) e área de pastagem (T4). Cada área possui dimensões de 10 x 10 m totalizando uma área de 100 m², para isso, delimitou-se dentro de cada área uma malha de 2 x 2 m, onde foram demarcados 16 pontos georreferenciados para as coletas das amostras de solo na camada de 0-0,20 m de profundidade. Para a avaliação da qualidade física do solo, as amostras de solo foram coletadas com estruturas preservadas em cilindros de aço, com 5 cm de diâmetro e 5 cm de altura, para determinação da densidade do solo (DS), porosidade total (PT), macroporosidade (MA), microporosidade (MI), umidade do solo e resistência do solo à penetração (RP). Para avaliar o efeito dos diferentes uso e manejo nos indicadores físicos da qualidade do solo, os dados foram submetidos à análise de variância pelo teste F, quando significativos, a comparação de médias pelo teste de Tukey a 5% de significância. A variabilidade espacial dos indicadores físicos do solo foi avaliada por meio da estatística descritiva dos dados, a normalidade pelo teste de Shapiro-Wilks e a verificação da dependência espacial e interpolação dados por meio da geoestatística. Houve diferença significativa, no nível de 1% de probabilidade, entre as áreas de manejo quanto à densidade do solo, umidade do solo e resistência mecânica do solo à penetração. A análise geoestatística mostrou com precisão estatística as áreas que necessitam de um manejo adequado do solo como forma de preservação dos atributos desse solo. O uso da geoestatística para avaliar os atributos físicos do solo se mostrou uma ferramenta essencial para a elaboração de mapas e a definição de zonas de manejo adequado.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: krigagem, manejo, geoestatística



O TRAUMA COMO OPERADOR CLÍNICO: UMA METODOLOGIA PARA O ATENDIMENTO PSICOLÓGICO A ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA

Débora Ferreira Bossa¹, Telmo Rodrigues Batista Filho²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: debora.bossa@uemg.br ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: telmo.1594189@discente.uemg.br

A pesquisa objetiva construir revisão bibliográfica sobre o conceito de trauma em psicanálise. Para isso, percorreu as obras de Sigmund Freud (1856-1939) e Donald Winnicott (1896-1971), os quais teorizaram o trauma como elemento fundante do psiquismo e articulador do desenvolvimento das neuroses traumáticas. Analisar o conceito de trauma, e colocá-lo em discussão como operador clínico para o atendimento psicológico a adolescentes privados de liberdade, pode oferecer bases clínicas para a compreensão dos efeitos subjetivos frente as situações de vulnerabilidades sociais e criminalidade, bem como contribuir para evitar a reincidência infracional. Até o momento, foram realizadas as seguintes etapas da pesquisa: (1) revisão bibliográfica sobre o trauma nas obras de Sigmund Freud; (2) revisão bibliográfica sobre o trauma nas obras de Donald Winnicott; (3) revisão bibliográfica sobre a transferência como elemento técnico da clínica psicanalítica, considerando a especificidade da adolescência; (4) levantamento e análise de dados oficiais sobre o envolvimento de adolescentes em atos infracionais, considerando os seguintes indicadores: raça; gênero; classe social; escolarização e profissionalização. Diante do percurso metodológico, foi possível identificar que as experiências de violência acarretam sentimentos de angústia, cuja impossibilidade de representação é experimentada como excesso pulsional que reduz, ou empobrece, a capacidade de produção narrativa sobre a experiência traumática. O trauma psíquico está presente na constituição das angústias e nas experiências vividas na realidade, não são possíveis de serem assimiladas ou representadas. Dessa forma, o determinante para o trauma não é o evento em si, mas a forma como o sujeito procura meios para repetir a experiência dolorosa, o que configura a tentativa para elaborar o evento traumático. O levantamento e análise de dados oficiais sobre o envolvimento de adolescentes em atos infracionais possibilitou identificar que, em 2020, 5.544 adolescentes estavam em cumprimento de medida socioeducativa, dos quais 95% eram do sexo masculino e 5% do sexo feminino (CNJ, 2020). Os dados evidenciam que a privação de liberdade tende a ser aplicada a atos de maior potencial ofensivo, tais como: latrocínio (87,1%), homicídio (82,2%), roubo (39,23%). Em relação à idade, 28,66% dos adolescentes estão na faixa etária entre 16 e 17 anos e 23,94% com 15 anos, e cerca de 20% dos adolescentes entre 12 e 14 anos. Como etapas ainda a serem alcançadas pela pesquisa, elencam-se: (1) identificação dos fatores que promovem a criminalidade juvenil; (2) análise da tipologia infracional; (3) investigação sobre o sistema de justiça juvenil e medidas socioeducativas no Brasil. A pesquisa pretende contribuir com instrumentos de intervenção que possibilitem proteção, reeducação e reinserção social, evitando a reincidência infracional e o avanço da criminalidade.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: adolescência, trauma, violência



INFLUÊNCIA DA ADUBAÇÃO SILICATADA NO DESENVOLVIMENTO INICIAL DE DIFERENTES CULTIVARES CAFÉ ARÁBICA

Aila Rios de Souza¹, Diego Kenji Miyahira Watanabe Teixeira²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ituiutaba, Departamento de Ciências Agrárias e Naturais, Ituiutaba, MG, e-mail: aila.souza@uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ituiutaba, Departamento de Ciências Agrárias e Naturais, Ituiutaba, MG, e-mail: diego.1595079@discente.uemg.br

O desenvolvimento inicial do cafeeiro é crucial para que se obtenha uma boa produtividade da cultura, sendo que a escolha da cultivar, manejo e nutrição da cultura é de extrema importância para se obter bons resultados. Assim, objetiva-se com este projeto avaliar o desenvolvimento inicial de diferentes cultivares de café arábica submetidas ou não a adubação silicatada, e os efeitos do Si na absorção de macro e micronutrientes. O experimento está sendo conduzido na Fazenda Experimental da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG, Ituiutaba, MG. O delineamento experimental é de blocos casualizados em esquema fatorial 6x2 com 05 repetições. Os tratamentos são compostos por seis cultivares de café submetidas ou não a adubação silicatada (Doses: 0,0 /100 L e 0,7 L/100 L). As cultivares de café utilizadas são Topázio, IPR100, Paraíso 2, Catuaí 144, Catuaí 86 e Mundo Novo. As mudas das diferentes cultivares foram plantadas no dia 10 de dezembro de 2022, sendo o sistema de irrigação realizado através do sistema de gotejamento. Os tratamentos com adubação silicatada receberam três vezes a dose de 0,7 L/100 L da fonte de Si, a cada 30 dias à partir do mês de maio de 2023, sendo feito via foliar, utilizando a fonte de Silicato de Potássio contendo 12,2% de SiO₂ em sua composição. Nos meses de agosto, setembro e outubro foram feitas avaliações mensais da altura das plantas, número de ramos plagiotrópicos, número de flores e frutos e diâmetro do caule. Para avaliação dos teores de silício, macro e micronutrientes, ainda serão coletadas no mês de novembro de 2023 amostras foliares e encaminhadas ao laboratório de análises – LABAS da Universidade Federal de Uberlândia – UFU. Considerando o levantamento de campo já realizado e obtenção dos resultados parciais, verifica-se que ocorre uma interação significativa entre adubação silicatada e as cultivares quanto as variáveis analisadas. As cultivares Novo Mundo e Catuaí 144 apresentaram maior altura de plantas quando submetida à adubação silicatada. Para o número de ramos plagiotrópicos apenas a cultivar Topázio apresentou uma menor quantidade, e para o diâmetro de caule e número de flores e frutos as cultivares Novo Mundo, Catuaí 144 e IPR 100 apresentaram maiores resultados quando submetidas à adubação silicatada. Desta forma, com os resultados parciais obtidos, verifica-se que a adubação silicatada pode contribuir no incremento de produtividade do cafeeiro e contribuir para o desenvolvimento da cafeicultura na região. Além disso, espera-se contribuir para formação dos alunos envolvidos que poderão experimentar durante o desenvolvimento dos projetos, desafios relacionados ao sistema de produção e experimentação em campo.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Cafeicultura, Silício, Formação



O CARÁTER ANTIDEMOCRÁTICO DA DEMOCRACIA: UM ESTUDO SOBRE O AUTORITARISMO COMO PARTE DA DEMOCRACIA LIBERAL

Ryan Victor Rosado de Oliveira¹

¹Graduação em Direito, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ituiutaba, Departamento de Ciências Jurídicas, Ituiutaba, MG, e-mail: ryan.1594232@discente.uemg.br

A presente pesquisa objetiva investigar o caráter antidemocrático da democracia liberal, portanto, considera-se, neste trabalho, o autoritarismo não como um elemento externo às democracias liberais, mas como parte dessas democracias. Inicialmente, é importante destacar que há uma confusão - "caos terminológico e de ausência de teoria" - sobre a definição de autoritarismo, causando um uso deturpado do conceito de autoritário e autoritarismo. À vista disso, as duas terminologias estão ligadas intrinsecamente à crise da democracia burguesa. Como consequência dessa dificuldade terminológica, o autoritarismo pode tanto advir de uma variação normal, como em uma ditadura técnica para a defesa da democracia ou como uma exacerbação da autoridade na democracia, ou mesmo, fora dela. Além de viabilizar uma diferenciação entre democracia liberal e democracia autoritária, a qual não existe, uma vez que o autoritarismo está intrinsecamente ligado ao regime democrático liberal. Assim, a democracia típica da sociedade capitalista é uma democracia burguesa, na qual é inerente uma forte desigualdade econômica, social e cultural com uma elevada monopolização do poder pelas classes possuidoras-dominantes. Nesse sentido, esse trabalho busca compreender a teoria da personalidade e sua relação com o caráter ideológico autoritário e examinar como o autoritarismo mantém relações profundas com a democracia liberal. Trata-se de pesquisa bibliográfica nas obras de Lukács e seus principais intérpretes e nos estudos sobre autoritarismo dos escritos frankfurtianos. Partindo metodologicamente da leitura imanente como mecanismo de investigação consciente e autocrítico para o aprofundamento acerca da temática, conforme lição de Lukács e do filósofo brasileiro José Chasin. Tanto Lukács quanto Adorno, apontam para o caráter meramente formal da liberdade e da igualdade na democracia burguesa, além desse último reiterar que o fator autoritário constitui componente estrutural e dinâmico para a manutenção, fortalecimento e expansão do sistema capitalista. Quanto à democracia, Lukács concebe que no sistema capitalista a igualdade de direitos e os direitos de liberdade defrontam-se com a influência da economia de mercado, sendo esse, portanto, um dos limites da democracia liberal, em que é impossível afastar o poder da economia de mercado em detrimento das garantias de direitos. Consubstanciado nessa concepção, o capitalismo corresponde a dois extremos de concentração do poder, quais sejam: i. poder econômico e ii. poder político. Esse último em referência à dominação burguesa e à máquina estatal. Evidenciando que a sociedade capitalista contém uma série de relações autoritárias, incorporadas nas instituições, por meio de estruturas ideológicas e processos sociais. Desse modo, o autoritarismo torna-se um mecanismo dentro do cenário democrático liberal, permitindo e autorizando abusos de poder do Estado e a perpetuação de ideários antidemocráticos.

Palavras-chave: Democracia liberal, Autoritarismo, Antidemocrático



OCORRÊNCIA DE ESCARABÉÍNEOS NECRÓFAGOS (SCARABAEIDAE: SCARABAEINAE) NA MATA RIPÁRIA, FAEXP, ITUIUTABA, MG

Stephanie Arantes Marques¹, Camilla Cristina Coelho¹, Pâmella Cristina Menezes¹, Amanda Fialho²

¹Graduação em Engenharia Agrônômica, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ituiutaba, Departamento de Ciência Agrárias e Naturais, Ituiutaba, MG, e-mail: stephanie.1593614@discente.uemg.br, camilla.1502147@discente.uemg.br, pamella.1501273@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ituiutaba, Departamento de Ciência Agrárias e Naturais, Ituiutaba, MG, e-mail: amanda.fialho@uemg.br

O objetivo do projeto foi verificar a riqueza e abundância dos escaravelhos necrófagos da família Scarabaeidae, subfamília Scarabaeinae, na mata ripária localizada na Fazenda Experimental da UEMG, Unidade Ituiutaba, onde passa o Córrego do Café, afluente do Rio Tejuco. Os insetos da ordem Coleoptera são extremamente diversificados, sendo considerada a maior ordem em número de espécies identificadas na atualidade. Os besouros da família Scarabaeidae são comumente conhecidos como besouros-do-esterco ou besouros rola-bosta, pois são insetos detritívoros que, além de se alimentarem de matéria orgânica disponível nos ecossistemas, também desempenham um papel fundamental na decomposição e incorporação desse material em campo, o que confere a eles uma grande importância ecológica. Entretanto, dentro desse grupo, há espécies detritívoras que têm o hábito de se alimentar de carcaças de animais, desempenhando uma função relevante na dinâmica de nutrientes em diferentes tipos de ecossistemas. Os besouros foram coletados na área de mata ripária do Córrego do Café, onde foram distribuídas 20 armadilhas tipo pitfall a cada 50 metros. Essas armadilhas foram iscadas com fígado bovino apodrecido e expostas por um período de 48 horas. Todos os insetos coletados foram posteriormente levados ao Laboratório de Entomologia e Agricultura Agroecológica (LEAA), para triagem e identificação. Os resultados preliminares indicaram que foram coletados um total de 113 besouros, distribuídos em oito gêneros diferentes. O gênero *Canthidium* se destacou como o mais abundante, com 42 indivíduos identificados, pertencentes a quatro espécies (ainda em processo de identificação). Além disso, outras sete espécies foram identificadas nos demais gêneros coletados. O ambiente da reserva legal de mata ripária naturalmente apresenta um vasto conteúdo de matéria orgânica, devido à sua rica fauna, que inclui aves, répteis e mamíferos. A presença frequente de grupos de porcos-do-mato na área favorece a manutenção desses insetos no ecossistema. O levantamento desses insetos ao longo de um ciclo anual pode proporcionar respostas valiosas sobre o grau de conservação desse ambiente e também servir como uma ferramenta didática importante para a formação dos estudantes na área de entomologia.

Agradecimentos: CNPq

Palavras-chave: Besouros-do-esterco, Reserva legal, Triagem



A DEFESA KANTIANA DA LIBERDADE DE IMPRENSA EM RESPOSTA À PERGUNTA “O QUE É ESCLARECIMENTO?”

Maria Fernanda Souza Paganini¹, Murilo Leite Pereira Neto²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, e-mail: maria.1598535@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, e-mail: murilo.neto@uemg.br

O presente trabalho tem o escopo de discorrer sobre a liberdade de imprensa na perspectiva kantiana, tendo por objeto de análise a obra Resposta à pergunta “O que é Esclarecimento?”. Neste texto, Immanuel Kant responde à pergunta feita por Johann Friedrich Zöllner na revista *Berlinische Monatsschrift*, em 1783. Trata-se de uma pesquisa em fase inicial, quando ainda se coleta os primeiros dados e se realiza a revisão de literatura, sendo este, pois, o primeiro produto desta investigação. O método de análise do pensamento kantiano foi a leitura ou análise imanente, seguindo os passos de György Lukács e José Chasin. A presente pesquisa mostra que, segundo Kant, o esclarecimento é a saída do indivíduo de sua menoridade, o qual passa a utilizar-se de seu próprio entendimento sem a ajuda de outrem. Apesar de assegurar que alcançar a maioridade é uma vocação natural de todo ser humano, ele estabelece a necessidade da existência de um requisito fundamental para que, assim, os homens atinjam o esclarecimento, sendo ele: a liberdade. Entretanto, o autor não se refere a qualquer liberdade, devendo ser a liberdade de fazer o uso público da razão, compreendida, segundo Kant, pelo uso que o ser humano faz de sua própria razão, enquanto erudito, diante de um público do mundo letrado. E este é o ponto em que o filósofo assume a defesa da liberdade de imprensa, também entendida, consoante a perspectiva de Joel Thiago Klein, em seu texto *Os Princípios Kantianos para uma Liberdade Republicana de Imprensa*, como a liberdade de expressar-se pelos meios de comunicação informativos, ao atentar-se para o fato de que sua concepção de liberdade do uso público da razão equipara-se à liberdade de imprensa, sendo então, essencial para o esclarecimento. Ademais, o autor aponta que o impedimento, qualquer que seja, da liberdade de expressar-se publicamente, seria prejudicial ao progresso da humanidade, porque barraria a emersão do esclarecimento. Contudo, esta pesquisa evidencia que a liberdade de fazer o uso público da razão, ou liberdade de imprensa, não é ilimitada em Kant, e isso aparece quando o filósofo traz à tona outra definição relevante, o uso privado da razão, explicitada como sendo o uso que o erudito faz de sua razão em um determinado cargo civil ou função confiados a ele. Logo, ainda que a liberdade de imprensa seja fundamental e tenha um grande espaço de atuação, ela não pode ocorrer quando os indivíduos estiverem desempenhando seus cargos e funções, considerando que neste momento deve predominar a obediência. E, ao estabelecer esse limite para a liberdade de expressão, Kant mantém a ordem social, ao mesmo tempo em que os homens podem realizar o uso público da razão para atingir o esclarecimento e progredir, mantendo-se, dessa forma, um equilíbrio.

Palavras-chave: Immanuel Kant, liberdade de imprensa, uso público da razão



CRIMINOLOGIA E SELETIVIDADE RACIAL: DAS TEORIAS DO ETIQUETAMENTO À CRIMINOLOGIA DECOLONIAL

Bruna Chagas de Almeida¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, e-mail: bruna.1593933@discente.uemg.br

As questões raciais estão presentes desde as origens da criminologia positivista que, fortemente marcada pelo racismo científico, baseou-se na teoria dos tipos e na ideia de inferioridade das raças para sustentar que grupos racializados, como negros e indígenas, eram mais propensos à criminalidade. O debate sobre as raças na criminologia foi ocultado com o desenvolvimento da criminologia de viés sociológico e multifatorial. No entanto, com o giro epistemológico do campo criminológico promovido das teorias do etiquetamento (labelling approach) emergiram as discussões sobre a seletividade do sistema de justiça criminal, abrindo espaço para o diálogo entre as funções declaradas da pena e o racismo crítico, evidenciando que os grupos racializados são mais vulneráveis ante a atuação seletiva e discriminatória das instituições e agentes do sistema de justiça criminal. Entretanto, a maior parte da produção criminológica crítica desenvolvida a partir das teorias do etiquetamento deu especial enfoque à economia política da pena, dando pouca atenção à seletividade racial do sistema de justiça criminal. Recentemente, vê-se o desenvolvimento debates renovados sobre a seletividade, agregando aos estudos sobre o sistema punitivo os estudos críticos sobre racismo, sob uma perspectiva marcadamente decolonial, buscando debater sobre o modo como o controle penal estaria relacionado à raça e, especificamente, como ele produz a discriminação dos negros. O presente projeto é proposto com o objetivo de analisar a produção criminológica acerca da seletividade racial, considerando as teorias do etiquetamento, os estudos e limites da criminologia crítica de matriz economicista e a emergência da criminologia crítica decolonial. Para tanto, propõe-se a realização de um estudo bibliográfico, tendo como referencial teórico a criminologia crítica, que considere os debates sobre seletividade racial desenvolvidos pelos principais autores do interacionismo simbólico, da criminologia crítica e da criminologia decolonial, com vistas a compreender a reconfiguração crítica que nos convida a perceber as formas colonialistas de subordinação que entrelaçam códigos de raça e classe.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Seletividade racial, Teoria do Etiquetamento, Criminologia Decolonial



BAIXA PREVALÊNCIA DE *Babesia* spp. EM EXTENSÕES SANGUÍNEAS DE PEQUENOS MAMÍFEROS NÃO-VOADORES DO CERRADO

Eloisa Fabiana Freitas Martins¹, Marco Miguel de Oliveira²

¹Graduação em Ciências Biológicas, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ituiutaba, MG, e-mail: eloisa.1595181@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ituiutaba, Departamento de Saúde e Psicologia, MG, e-mail: marco.oliveira@uemg.br

Babesia spp. é um protozoário intraeritrocitário pertencente ao filo Apicomplexa, classe Sporozoa, ordem Piroplasmida e família Babesiidae, sendo transmitido por carrapatos vetores. Esse parasito acomete uma série de hospedeiros vertebrados, sendo considerado o segundo parasito mais comumente encontrado no sangue de mamíferos. Estudos recentes descreveram novos genótipos de *Babesia* spp. em pequenos mamíferos não-voadores, adicionando informações sobre sua filogenia e epidemiologia, bem como despertando nosso interesse por investigar sua ocorrência em roedores e marsupiais. Assim, avaliamos as prevalências de *Babesia* spp. em extensões sanguíneas de 294 pequenos mamíferos não-voadores pertencentes a quatro espécies de roedores (117 indivíduos de *Rhipidomys macrurus*, 15 de *Oecomys* cf. *cleberi*, 54 de *Hylaeamys megacephalus* e um de *Rattus rattus*) e duas espécies de didelfídeos (22 indivíduos de *Didelphis albiventris* e 85 de *Gracilinanus agilis*). Todos os animais foram capturados em florestas estacionais semidecíduas de quatro localidades no Triângulo Mineiro (Estação Ecológica do Panga – EEP, Fazenda Água Fria - FAF, Fazenda Experimental do Glória – FEG, e Fazenda São José - FSJ) e uma no Alto Paranaíba (Estação de Pesquisa e Desenvolvimento Ambiental Galheiro - EPDAG), Minas Gerais (MG), em um estudo anterior. O uso do material biológico foi aprovado pelo Comitê de Ética na Utilização de Animais da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), sob número de protocolo 23117.018076/2023-84. As extensões sanguíneas foram fixadas com metanol em campo, encaminhadas para laboratório e coradas com Panótico Rápido® em cuba de coloração. Cada lâmina foi analisada em triplicata por dois examinadores para minimizar erros, sendo observados no mínimo 200 campos microscópicos em objetiva de imersão. Observou-se uma prevalência de *Babesia* spp. de 13.6% (03/22) para *D. albiventris*, 4.7% (04/85) para *G. agilis*, 1.8% (01/54) para *H. megacephalus* e 6.8% (08/117) para *R. macrurus*, isto em EEP e FAF, bem como em áreas periurbanas como FEG e FSJ. A positividade em extensões sanguíneas depende de variados fatores, como carga parasitária e estágio da infecção. Embora apresente baixa sensibilidade, o exame parasitológico de sangue é uma ferramenta que pode direcionar o pesquisador. Sendo assim, os próximos passos da pesquisa serão avaliar as amostras sanguíneas por metodologias moleculares, o que nos possibilitará, inclusive, acessar as espécies e genótipos de *Babesia* spp. circulantes entre estes animais.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Roedores, Marsupiais, Hemoparasito



SELETIVIDADE DE HERBICIDAS EM CULTIVARES DE SORGO

Ana Julia Malta da Silva¹, Christiano da Conceição de Matos¹, Victor Cintra Medeiros², Francisca Nivanda de Lima Estevam²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: ana.1592702@discente.uemg.br, victor.1594674@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: christiano.matos@uemg.br, francisca.estevam@uemg.br

O sorgo (*Sorghum bicolor* (L.) Moench) é uma planta muito sensível a ação de vários herbicidas, por isso, há poucos produtos registrados para essa cultura no Brasil, dificultando o manejo de plantas daninhas. A seletividade de herbicida pode variar entre as cultivares de uma determinada cultura. Diante do constante lançamento de novas variedades e híbridos de sorgo no mercado é importante realizar estudos para verificar a sensibilidade desses materiais aos herbicidas. O objetivo dessa pesquisa foi conhecer se herbicidas aplicados em pós-emergência são seletivos para cultivares de sorgo. O experimento foi realizado em casa de vegetação adotando o delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições. Os tratamentos foram compostos pela aplicação de quatro herbicidas (atrazina, atrazina + S-metolacoloro, atrazina + temboriona e S-metolacoloro) em quatro cultivares de sorgo (SHS 570 Astral, Nusil 426, BM 737 e SHS 430), além de um tratamento controle que não recebeu qualquer herbicida. A aplicação dos herbicidas foi realizada aos 25 dias após semeadura (DAS), por meio de um pulverizador costal, munido de um bico MAGNO 11002-BD, com pressão de 1,5 bar e volume de calda de 150 L ha⁻¹. A fitotoxicidade das plantas de sorgo aos herbicidas para cada cultivar foi avaliada atribuindo-se notas de zero (ausência de intoxicação) a 100 (morte da planta) aos 10, 20 e 30 dias após a aplicação (DAA) dos herbicidas. Nessas mesmas ocasiões foram mensuradas a altura e o diâmetro do colmo do sorgo. Aos 30 DAA as plantas de sorgo foram cortadas para a determinação da massa da matéria seca da parte aérea (MSPA). A aplicação do herbicida atrazina + tembotriona causou os maiores níveis de fitotoxicidade nas cultivares de sorgo. De maneira geral, após 10 dias da aplicação desse tratamento, o sorgo SHS 570 Astral foi o que apresentou o maior nível de injúria (~ 37 %), enquanto os híbridos Nusil 426 e BM 737 mostraram os menores valores de fitotoxicidade (~ 23%). As aplicações de S-metalacoloro e atrazina + S-metalacoloro causaram sintomas de intoxicação somente nos híbridos SHS 570 Astral e BM 737, mas os níveis de injúria foram baixos, menores que 10%. A aplicação dos herbicidas não influenciou o crescimento em diâmetro do colmo das cultivares de sorgo. Em contrapartida, foi observado que as aplicações de atrazina + S-metalacoloro e de atrazina reduziram o crescimento em altura de plantas de sorgo BM 737 aos 30 DAA. A produção de massa seca da parte aérea do sorgo Nusil 426 e SHS 430 não foi afetada pela aplicação dos herbicidas. Por outro lado, houve redução de MSPA de sorgo SHS 570 Astral submetido a mistura de atrazina + tembotriona e de BM 737 tratado com atrazina + S-metalacoloro ou atrazina. Conclui-se que há tolerância diferencial entre as cultivares de sorgo SHS 570 Astral, Nusil 426, BM 737 e SHS 430 a aplicação de herbicidas. Os tratamentos atrazina + S-metolacoloro, atrazina + temboriona e S-metolacoloro, aplicados em pós-emergência da cultura, são promissores para o manejo de plantas daninhas nas cultivares de sorgo Nusil 426 e SHS 430.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Plantas daninhas, Controle químico, Sorgo granífero



INFLUÊNCIA DE *Azospirillum brasilense* NAS INTERAÇÕES ENTRE MILHO E PLANTAS DANINHAS

Victor Cintra Medeiros¹, Marcos Aluisio de Oliveira Filho¹, Leticia Alves da Silva¹, Christiano da Conceição de Matos²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: victor.1594674@discente.uemg.br, marcos.1501471@discente.uemg.br, leticia.1592713@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: christiano.matos@uemg.br

A maioria dos estudos que envolvem microrganismos capazes de promover o crescimento vegetal (MPCV) tem focado em melhorar o rendimento das lavouras, a exemplo do uso de *Azospirillum brasilense* em lavouras de milho, trigo e arroz. No entanto, poucas pesquisas têm sido realizadas para elucidar se MPCV influenciam as interações entre cultura e plantas daninhas. Entender se o uso MPCV afeta a habilidade competitiva de plantas daninhas e culturas pode auxiliar no desenvolvimento de abordagens biológicas em um sistema de manejo integrado de plantas daninhas. Dessa forma, objetivo desse trabalho foi avaliar se a inoculação de sementes de milho (*Zea mays* L.) com *Azospirillum brasilense* influencia as interações entre a cultura e as plantas daninhas. O milho e as plantas daninhas corda-de-viola [*Ipomoea nil* (L.) Roth] e tiririca (*Cyperus rotundus* L.) foram cultivadas em vasos por 42 dias em casa de vegetação. O experimento foi realizado em esquema fatorial com duas condições de inoculação (sementes de milho inoculadas com *A. brasilense* e sementes sem inoculação) e três formas de cultivo (monocultivo do milho e das plantas daninhas, convivência da cultura com a corda-de-viola ou com a tiririca), em delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições. De maneira geral, os tratamentos não influenciaram a altura e o diâmetro do colmo do milho. Comparando a mesma forma de cultivo, o milho em convivência com tiririca produziu menor matéria seca da parte aérea quando inoculado com *A. brasilense*. A competição com corda-de-viola e tiririca reduziu a matéria seca da parte aérea do milho inoculado com essa bactéria. Independente da inoculação, a corda-de-viola foi mais competitiva com o milho que a tiririca. De maneira geral, o milho inoculado com *A. brasilense* foi mais prejudicado pela competição com as plantas daninhas que o não inoculado. Conclui-se que a inoculação com *A. brasilense* não melhora a capacidade do milho em competir com corda-de-viola e tiririca.

Agradecimentos: PQ-UEMG

Palavras-chave: Corda-de-viola, Microrganismo rizosférico, Promoção de crescimento



TRANSIDENTIDADES: O MUTIRÃO DE RETIFICAÇÃO PROMOVIDO PELA DEFENSORIA MINEIRA E A ATUAÇÃO ESTRATÉGICA PELOS DIREITOS TRANS EM ITUIUTABA (MG)

Emily Marcelly Neves¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: emily.1537864@discente.uemg.br

A pesquisa versa sobre a alteração extrajudicial de prenome e gênero nos registros civis de pessoas transgênero em Ituiutaba (MG), estruturada a partir de referencial teórico interdisciplinar entre teorias de gênero e Direito para discutir os limites de acesso ao direito de retificação conquistado por pessoas transgênero e pessoas não-binárias, além de pautar-se pelo planejamento e execução do II Mutirão trans em parceria com a Defensoria Mineira da cidade. A pesquisa propõe destacar os limites ao Direito de retificação extrajudicial em contraposição à tese de autodeterminação firmada para tutelar o direito ao reconhecimento da identidade transgênero. Com isso, buscamos entender a necessidade de fortalecimento dos procedimentos extrajudiciais e do Mutirão Trans da defensoria para garantir gratuidade na mudança dos documentos e efetivação da cidadania e integração social de pessoas trans. Para a etapa de 2023, estabelecemos como objetivos da pesquisa: a) reformulação dos questionários; b) capacitação dos aplicadores; c) promoção de palestras de conscientização com agentes públicos; e d) realização do II Mutirão Regional de Alteração de Prenome e Gênero da Pessoa Transgênero. No que se refere à coleta de dados, o formulário de pesquisa foi reduzido e dividido em duas etapas: pré e pós participação no Mutirão. Divididos em duas etapas, cabe ao formulário de perfil socioeconômico aplicado no cadastramento individual levantar o perfil dos/as/es participantes. Já a pesquisa de satisfação, aplicada ao final do Mutirão, na entrega das sentenças judiciais, descobrir os índices de satisfação dos/as/es participantes em relação ao acolhimento e serviços prestados durante o Mutirão. A partir dos dados coletados de 2022, pudemos estabelecer um panorama sobre o número de retificações realizadas na cidade, bem como qual o perfil socioeconômico das pessoas que participaram do Mutirão. Os dados foram organizados em temas, sendo eles: PERFIL PESSOAL, RESIDÊNCIA, RENDA/EMPREGO, IMPRESSÕES SOBRE O MUTIRÃO E PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES DE PROSTITUIÇÃO. Assim, podemos identificar que o perfil sociodemográfico das pessoas trans que participaram do Mutirão indica que são hipossuficientes, vítimas do trabalho irregular precário e carentes de políticas públicas. Além do perfil estabelecido, os dados evidenciaram o nível de insegurança dos/as/es entrevistados/as/es em relação às instituições de segurança e saúde públicas. A comparação entre dados de mutirões anteriores e do de 2023 (ainda em andamento), contribui para melhor entendimento das demandas em justiça social a partir da margem de atuação da Defensoria Mineira em parceria com as Universidades e sinaliza os principais desafios da pesquisa no que se refere à atuação estratégica necessária para salvaguarda dos direitos trans em Ituiutaba (MG) para além do direito de retificação dos documentos, mas estendendo-se a diferentes demandas da população trans.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Direitos Trans, Gênero e Sexualidade, Mutirão Trans



REFORMA PSIQUIÁTRICA, APLICAÇÃO E EXECUÇÃO DAS MEDIDAS DE SEGURANÇA NO MUNICÍPIO DE ITUIUTABA-MG

Thaylor Vitor de Souza¹, Nathalia de Moraes Coscrato²

¹Graduação em Bacharel em Direito, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ituiutaba, Departamento de Ciencias Sociais, MG, e-mail: thaylor.1502813@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ituiutaba, MG, e-mail: nathalia.coscrato@uemg.br

A pesquisa objetiva identificar como tem ocorrido a aplicação e execução das medidas de segurança no município de Ituiutaba-MG, como tem sido a atuação do Programa de Atenção Integral ao Paciente Judiciário (PAI-PJ) na comarca e também identificar em quais aspectos a prática que ocorre em Ituiutaba se aproxima ou se distancia de uma aplicação e execução de medidas de segurança em consonância com a política antimanicomial. A pesquisa foi realizada por meio de um conjunto de procedimentos metodológicos. Em um primeiro momento, foi realizada uma revisão bibliográfica e, posteriormente, foi realizada uma pesquisa documental com base em documentos produzidos pelo Conselho Nacional de Justiça, pelo Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária, pelo PAI-PJ e também por profissionais que atuam na aplicação e execução das medidas de segurança na comarca. Para a obtenção de alguns documentos, foram enviados requerimentos com base na Lei de Acesso à Informação para a Secretaria de Saúde do município, a Central de Execução de Medidas de Segurança, o PAI-PJ, a Defensoria Pública, o Ministério Público e para o Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais. Quanto aos resultados parciais, destacamos que em fevereiro de 2023 foi publicada a Resolução 487 do Conselho Nacional de Justiça que institui a Política Antimanicomial do Poder Judiciário. Segundo esta resolução deverá haver uma interdição total e fechamentos dos Hospitais de Custódia e Tratamento Psiquiátrico em até 12 meses a partir de sua entrada em vigor. Neste momento (outubro de 2023), ainda existem pacientes judiciários de Ituiutaba-MG internados em Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico, o que está na contramão das diretrizes da reforma psiquiátrica. O Centro de Execução de Medida de Segurança (CEMES) atua na execução das medidas de segurança de todo o estado de Minas Gerais. Assim como o PAI-PJ, o CEMES possui uma equipe multidisciplinar, mas diferentemente daquele, o CEMES não atua na fase processual anterior à execução. Uma vez atuando no caso, o PAI-PJ busca a inserção do paciente na Rede de Saúde Mental e na Rede de Assistência Social. Não existe um Núcleo do PAI-PJ na comarca de Ituiutaba-MG, o que impede que todos os casos de medidas de segurança sejam atendidos pelo Programa. Atualmente, são atendidos pelo PAI-PJ na comarca apenas os pacientes que foram desinternados pelo Mutirão de Medidas de Segurança que aconteceu em 2020 no Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico e Judiciário Jorge Vaz, situado em Barbacena.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Medida de Segurança, Reforma Psiquiátrica, PAI-PJ



GERENCIAMENTO DE PNEUS INSERVÍVEIS: PROPOSTA PARA REDUÇÃO DE CUSTOS EM ITUIUTABA, MG

Danielly Silva de Andrade¹, Edimar Olegário de Campos Júnior²

¹Graduação em Ciências Biológicas, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ituiutaba, Departamento de Ciências Agrárias e Naturais, Ituiutaba, MG, e-mail: danielly.1593772@discente.uemg.br,

²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ituiutaba, Departamento de Ciências Agrárias e Naturais, Ituiutaba, MG, e-mail: edimar.junior@uemg.br

A logística reversa é uma metodologia integrada para gerenciar o retorno de materiais, como pneus, desde o consumo até a origem, visando o reaproveitamento em reforma, reparo, substituição, remanufatura, reciclagem e reutilização. Esta prática, essencial no cenário brasileiro predominantemente rodoviário, visa estabelecer um ciclo produtivo econômico, ecológico e legal, minimizando o impacto, por exemplo, de pneus frequentemente descartados de forma incorreta, um problema que realça diversos desafios ambientais, sanitários e sociais. Este estudo, tem como objetivo analisar e otimizar o atual sistema de gerenciamento de pneus inservíveis na cidade de Ituiutaba, Minas Gerais, com foco na minimização de custos municipais através de adequação da estratégia de logística reversa. Atualmente, a gestão é realizada por agentes do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) em parceria com a secretaria de obras (responsável pela logística de recolhimento), utilizando um espaço concedido pela Prefeitura Municipal, com a capacidade de armazenamento atrelada às retiradas do programa de reciclagem da Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos (RECICLANIP). Foi realizada uma caracterização do plano local para identificação de problemas na coleta e armazenagem de pneus inservíveis, estimar a necessidade de novos ecopontos, avaliar dispositivos legais municipais, estaduais e federais e quantificar a quantidade média de pneus coletados no último ano. O caminho metodológico estabeleceu o levantamento e análise de custos, que considerou variáveis como aluguel e logística, combustível, manutenção, equipamentos de proteção individual e recursos humanos. Este estudo incluiu ainda uma proposta de bonificação municipal nas atividades de logística, baseado na instalação de ecopontos e um sistema de contrapartida para impulsionar a participação comunitária na devolução dos pneus, e otimizar os processos de coleta seletiva. Este plano representa uma resposta proativa à necessidade emergente de práticas de descarte sustentáveis e conscientes em Ituiutaba. A implementação de incentivos tangíveis, como o valor de troca proposto (R\$ 1,50), equivalente à metade do custo por pneu, é uma estratégia promissora para incentivar a coleta e reciclagem de pneus, propondo um modelo sustentável que pode diminuir significativamente o descarte incorreto de resíduos e melhorar a eficiência dos processos de coleta na cidade, enquanto alivia os custos municipais e promove uma consciência ambiental renovada entre os cidadãos. De maneira conclusiva, o estudo demonstrou a viabilidade da implementação da proposta, especialmente considerando os elevados custos municipais associados ao gerenciamento destes resíduos, evidenciando a potencialidade de uma solução sustentável e economicamente vantajosa, que promove a coesão social e a responsabilidade ambiental compartilhada.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Gestão de resíduos, Reciclagem, Sustentabilidade



A POLÍTICA CRIMINAL CONTEMPORÂNEA NO BRASIL E NO CHILE, SOB O VIÉS LEGISLATIVO

Ana Carolina de Moraes Colombaroli¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ituiutaba, Departamento de Ciências Jurídicas, Ituiutaba, MG, e-mail: ana.colombaroli@uemg.br

Este resumo é decorrente da pesquisa de iniciação científica por mim orientada, cujo objetivo geral é compreender se o processo de expansão do direito penal e incremento punitivo promove alterações na legislação relativa aos delitos de furto e roubo nos países sul-americanos. Apresenta-se aqui parte da pesquisa em andamento, discorrendo sobre as principais características da política criminal contemporânea no Brasil e no Chile e demonstrando o recrudescimento punitivo em curso nos dois países. Para tanto, empreendeu-se uma análise de toda a legislação penal, processual penal, de execução penal e direito penal juvenil aprovada nesses dois países entre os anos de 1980 e 2020. Foram listadas 281 normas no Brasil e 340 normas no Chile, posteriormente classificadas quanto aos seus efeitos ante a situação normativa anterior: incremento punitivo, redução punitiva, recrudescimento na persecução penal, ampliação de garantias processuais penais, recrudescimento na execução penal, ampliação de garantias processuais penais ou neutras. Feito o panorama da produção legislativa em matéria criminal das últimas quatro décadas no Brasil e no Chile, fica claro seu caráter predominante – mas não exclusivo – de incremento punitivo, com a preponderância da intervenção penal em detrimento de outros instrumentos de controle social. Algumas características particulares do contexto político-social do Cone Sul devem ser destacadas. Com a transição dos sistemas políticos autoritários para governos democraticamente eleitos, alterações legislativas foram realizadas com vistas a estabelecer normativamente garantias de direitos democráticos fundamentais e princípios penais e processuais penais. No entanto, essas alterações jamais foram capazes de inserir a política criminal dos dois países nos modelos penais garantista ou ressocializador, permanecendo um abismo entre o plano normativo e a realidade no tocante a princípios. As iniciativas para a produção de um modelo penal garantista foram muito rapidamente solapadas pela tempestade global de lei e ordem, com intensificação das preocupações políticas com a segurança pública e atenção estatal ao controle penal. Brasil e Chile logo aderem ao processo de expansão penal qualitativa e quantitativa, ampliando o âmbito de intervenção do direito penal sobre novas realidades sociais consideradas problemáticas; aderindo ao discurso de que o direito penal seria a forma mais eficaz de prevenção de condutas, e portanto, a intervenção penal deveria preponderar em detrimento de outros instrumentos de controle social; argumentando que a criminalidade contemporânea apresenta características distintas e, portanto, seria necessário adequar o direito penal e o processo penal a este novo tipo de criminalidade, flexibilizando o sistema de imputação e de garantias individuais. As mudanças legislativas promovidas, no entanto, estão longe de atingir somente a criminalidade dos poderosos. As vulnerações das garantias penais e processuais penais atinge, com muito mais intensidade, as classes subalternizadas, clientela prioritária do sistema de justiça criminal nos dois países.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Política Criminal, América do Sul, Incremento Punitivo



EXPOSIÇÃO AGUDA DE GIRINOS DE AQUARANA CATESBEIANA ÀS CONCENTRAÇÕES DE VINHAÇA DA CANA-DE-AÇÚCAR

Letícia Moraes Fernandes¹, Juliane Silberschmidt Freitas², João Victor Dutra¹, Daniela Franco Vilela¹,
Letícia Rayane de Souza Castro⁵, Emanuele Leite Rocha Coelho¹, Aryelle de Souza Ferreira Guedes¹,
João Pedro Teodoro Silva¹, Rosiane Nascimento Alves²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: leticia.241213299@discente.uemg.br, joao.1594088@discente.uemg.br, daniela.1594395@discente.uemg.br, leticia.1594388@discente.uemg.br, emanuele.1538302@discente.uemg.br, arylene.1537791@discente.uemg.br, joao.1537881@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: juliane.freitas@uemg.br, rosiane.alves@uemg.br

Entre os vertebrados, os anfíbios representam um dos táxons com a maior porcentagem de espécies ameaçadas de extinção. O declínio acelerado está relacionado, entre outros fatores, à contaminação ambiental, já que são animais com permeabilidade cutânea especialmente elevada durante os estágios larvais aquáticos. Devido à conversão de habitats nativos em culturas agrícolas no Brasil, os girinos se desenvolvem em meio a poluentes como a vinhaça, um subproduto do etanol que é amplamente aplicado na fertirrigação de plantações, apesar de seu impacto em organismos e no ambiente ser quase desconhecido. Visando explorar os efeitos deletérios de contaminantes nos organismos, usualmente são empregados testes toxicológicos que buscam estimar as concentrações ambientais limites e seguras às espécies com maior sensibilidade. O objetivo deste estudo consistiu testar a toxicidade da vinhaça em girinos. Desta forma, efetuamos uma busca de registros de toxicidade de anfíbios à vinhaça, por meio do banco de dados da Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos, US EPA. Ainda, elaboramos testes de toxicidade aguda, que tratam de apresentar a concentração letal para 50% da população (CL50) de *Aquarana catesbeiana* (Ranidae), usualmente adotada como espécie modelo em ensaios toxicológicos. A busca por registros teve apenas dois resultados, ambos com a concentração de 1,3%, que serviu como referência para estabelecermos as concentrações das exposições. Utilizando a vinhaça de duas usinas distintas da região de Ituiutaba, MG, foram realizadas exposições de 96h dos girinos (std 25 Gosner) às concentrações variadas de diluição, sendo elas de 0%; 1,5%; 2,5%; 3,5%; 4,5% e 5,5% para a Vinhaça 1 (V1) e 0%; 1%; 1,5%; 2,0%; 2,5% e 3% para a Vinhaça 2 (V2). O pH da V1 variou de 5,50 – 7,47 e a condutividade de 94,30 a 987,3 $\mu\text{S}/\text{cm}$, de acordo com os valores crescentes de concentração. Para a V2, o pH variou de 4,9 – 7,8 e a condutividade de 103 – 296 $\mu\text{S}/\text{cm}$. O pH e a condutividade das vinhaças puras foram de 4,84 e 12,19 mS/cm para V1 e 4,32 e 4,69 mS/cm para V2. Foram utilizadas três réplicas contendo 5 girinos para cada concentração (n=15), além de um grupo controle. Os valores de CL50 de V1 em 24, 48, 72 e 96h foram de 5,55%; 4,87%; 3,77% e 3,55%, já para V2 foi de 2,38% para 24h e a mesma CL50 de 2,35% para 48, 72 e 96h. A quantidade de indivíduos mortos nas diluições de V1 e V2 foram de 34 e 25, respectivamente. Este trabalho mostrou que a vinhaça, comumente aplicada por usinas como fertilizante potencialmente sustentável, possui toxicidade alta para girinos, sendo perigosa mesmo em pequenas concentrações previstas de ocorrerem em campo. Vale ressaltar que *A. catesbeiana* é uma espécie modelo, considerada mais resistente que espécies nativas brasileiras. Nas próximas etapas, pretendemos realizar os ensaios de toxicidade descritos para espécies nativas, a fim de avaliar a sensibilidade comparada de espécies de girinos a este produto, o qual apresenta conhecimento ainda insuficiente a respeito dos riscos de aplicação em ambientes naturais.



Agradecimentos: PAPq, FAPEMIG

Palavras-chave: ecotoxicidade, vinhaça, anfíbios



MODELAGEM DE NICHOS ECOLÓGICO DO CARANGUEJO ORNAMENTAL *Mithraculus forceps*

Beatriz Fátima Gonçalves Silva¹, Nathália Mattos dos Anjos¹, Douglas Fernandes Rodrigues Alves²,
Samara de Paiva Barros Rodrigues Alves³

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: beatriz.1594811@discente.uemg.br, nathalia.1594995@discente.uemg.br, ²Universidade de Uberlândia, Campus Umuarama, ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: samara.barros@uemg.br

A busca por organismos marinhos ornamentais cresceu exponencialmente nas últimas décadas. O caranguejo-aranha *Mithraculus forceps* (Decapoda: Brachyura), conhecido popularmente como caranguejo-esmeralda, é muito popular entre os aquaristas por sua capacidade de controlar ou mesmo remover algas do aquário. Neste sentido, a modelagem de nicho ecológico pode estimar potenciais de distribuição geográfica das espécies, o que é de extrema importância para a espécie em questão visto que para suprir esta demanda, esses animais são retirados diretamente da natureza. Portanto, este trabalho tem como intuito realizar a modelagem de nicho do caranguejo-aranha *Mithraculus forceps*. Para isso, os pontos de ocorrência da espécie foram obtidos pelas plataformas Rede Global de Informações sobre Biodiversidade (GBIF) e Sistema de Informação sobre Biodiversidade Oceânica (OBIS). Posteriormente, os registros de ocorrência de caráter duvidoso, registros distantes da distribuição conhecida da espécie e registros no continente, foram excluídos através do software DIVA-GIS. Foram utilizadas 25 variáveis ambientais obtidas pela plataforma Bio-ORACLE, onde foram recortadas com base na faixa de distribuição natural e dos pontos de ocorrência. E também foi excluídas as variáveis que apresentaram correlação acima de 0,7. No final, foram utilizadas um total de 10 variáveis ambientais. A modelagem de nicho ecológico foi gerada por meio do algoritmo Maxent. Os parâmetros foram ajustados com o pacote R ENMeval. Os modelos gerados foram avaliados com base nas métricas: Área Sob a Curva (AUC) e True Skill Statistic (TSS). Foram obtidos 1701 pontos de ocorrência para *Mithraculus forceps* pela plataforma GBIF e 521 pontos de ocorrência pelo OBIS, totalizando assim 2222 pontos para essa espécie. Após a limpeza, foram obtidos 680 pontos de ocorrência, os quais foram utilizados para a modelagem da espécie. Todos os registros foram encontrados no Atlântico, com maior adequabilidade nas regiões do Golfo do México, Golfo da Flórida (>0,8) e menor adequabilidade para o norte da América do Sul (Amapá, Pará e Maranhão). Este modelo obteve um alto valor de AUC ($0,95 \pm 0,001$) e TSS ($0,78 \pm 0,006$). A temperatura média foi a variável ambiental identificada como de maior importância para o modelo, a qual contribuiu em 75% para o modelo. De acordo com o modelo apresentado, pode-se observar que a espécie *M. forceps* prefere locais em que a temperatura média é de 27°C. No entanto, esta espécie é altamente explorada no comércio ornamental da América do Sul e por ser uma espécie nativa do Mar do Caribe e apresentar maior adequabilidade nesta região, recomendamos que maiores esforços sejam feitos, incluindo identificação de áreas prioritárias para conservação desses invertebrados, evitando possíveis danos ecológicos futuros à biodiversidade local.

Palavras-chave: Ambiente marinho, Decapoda, Modelagem de nicho ecológico



ESCALA DE ENGAJAMENTO EM CANCELAMENTO VIRTUAL: ELABORAÇÃO E PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS

Marcelo Pires Campiol¹, Maria Fernanda Mendes Costa¹, Anderson Mesquita do Nascimento²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: marcelo.1594316@discente.uemg.br, e-mail: maria.1599032@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: anderson.nascimento@uemg.br

Introdução: As alterações no meio de comunicação devido às redes sociais têm provocado mudanças na dinâmica de ação e participação política, de exposições de ideais, opiniões e movimentos, fenômeno conhecido como online firestorms, ou ainda cancelamento virtual. Este é caracterizado como ondas de forte movimentação nas mídias sociais e pelo crescimento de grandes quantidades de mensagens, através de ataques verbais de intensidades variadas, com o objetivo de destruir, ou manter, a imagem pública de empresas, indivíduos ou grupos sociais, julgados por comportamento ou ato moralmente reprovável. **Objetivo:** Devido à interação das mídias sociais com consequências psicológicas e sociais de seus usuários e a dificuldade em encontrar, sobretudo na literatura nacional, instrumentos que busquem compreender a natureza dos fenômenos sociais que ocorrem virtualmente, como o engajamento em cancelamento virtual, o presente estudo visa oferecer uma medida para pesquisadores e profissionais da psicologia que busquem compreender os fatores associados ao comportamento de cancelamento virtual. **Material e métodos:** No primeiro estudo, de natureza qualitativa, a amostra será composta por 20 usuários de redes sociais que tenham se engajado em comportamentos de cancelamento virtual. No segundo estudo, de natureza quantitativa, a amostra será composta por 300 participantes, em razão da necessidade de investigar os parâmetros psicométricos de uma das medidas a serem utilizadas no presente projeto. A coleta será realizada de forma online, pela divulgação através de e-mails e redes sociais. Para tal, serão utilizadas entrevista semi-estruturada, e dois questionários sobre hábitos nas mídias sociais. A análise de dados será através do software R. No primeiro estudo, as respostas serão analisadas pelo programa Iramuteq, sendo realizadas as seguintes análises: 1) Classificação Hierárquica Descendente (CHD); 2) Análise de similitude; e 3) Nuvem de palavras. No segundo estudo, a matriz de dados da escola será submetida a análises fatoriais exploratórias e confirmatórias, a fim de conhecer a estrutura fatorial mais adequada para o fenômeno. **Resultados:** A coleta de dados do primeiro estudo ainda está em andamento. Já foram feitas entrevistas com 8 participantes. Os resultados da CHD mostram que o corpus textual se divide em cinco classes, a saber: 1) Avaliação sobre o cancelamento, 2) Receio do julgamento, 3) Julgamento da reação do alvo do cancelamento, 4) Casos emblemáticos de cancelamento, e 5) Mídias sociais mais usadas. A nuvem de palavras e a análise de similitude mostram que o julgamento social sobre a situação se concentra na pessoa alvo do cancelamento, onde o indivíduo perpetrador faz uma ponderação prévia à manifestação por meio de comentários. **Considerações finais:** Os resultados parciais exibem a dinâmica adotada por parte dos indivíduos que se engajam no cancelamento e dão exemplos práticos dessas condutas, as quais servirão de base para compor os itens da Escala de Engajamento em Cancelamento Virtual.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Cancelamento, Escala, Mídias sociais



ATIVIDADE FITOTÓXICA DE ÓLEOS ESSENCIAIS PRESENTES EM *Salvia rosmarinus* E *Origanum vulgare*

Gabriel Chaves Rosa Silva; Dayana Alves Rodrigues¹; Christiano da Conceição de Matos¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: dayana.rodrigues@uemg.br, christiano.matos@uemg.br

As espécies conhecidas popularmente como orégano (*Origanum vulgare*) e alecrim (*Salvia rosmarinus*) são plantas aromáticas classificadas como medicinais. Estudos científicos encontrados na literatura têm demonstrado que essas espécies possuem diversas propriedades farmacológicas benéficas para a saúde humana, tais como, antioxidante, antiinflamatórias, anitvirais, antifúngicas entre outras. Além disso, pesquisas preliminares indicam que essas plantas também podem ter efeitos alelopáticos. A alelopatia é uma abordagem que utiliza óleos essenciais para inibir o crescimento de plantas indesejadas em uma cultura de interesse, sendo uma alternativa sustentável à redução do uso de herbicidas sintéticos. Isso contribui para a preservação da diversidade de plantas, a redução de contaminação da água e do solo e, conseqüentemente, para a minimização dos impactos na saúde humana e animal. Este estudo, foi dividido em duas fases. Na primeira fase foi avaliado o potencial alelopático inibitório dos óleos de orégano e alecrim isoladamente, em diferentes concentrações (50 µl L⁻¹, 150 µl L⁻¹ e 250 µl L⁻¹) na germinação e no crescimento de plântulas de sorgo. Os resultados demonstraram que os extratos isolados de orégano e alecrim, nas concentrações de 50 e 250 µl L⁻¹ apresentaram efeitos inibitórios no crescimento de plântulas de sorgo. Na segunda fase, o estudo avaliou o potencial alelopático inibitório na germinação e no crescimento de plântulas de sorgo, de uma mistura (blend) dos óleos puros, preparados a partir da proporção alecrim/orégano (1:1, m/m). A partir dessa proporção foram avaliadas duas concentrações (50 µl L⁻¹ e 250 µl L⁻¹). Em contrapartida ao resultado inibitório na maior concentração para os dois óleos isoladamente, o blend na concentração 250 µl L⁻¹ estimulou o crescimento em comprimento de parte aérea e raiz de plântulas de sorgo.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: alecrim, orégano, alelopatia



KILZA SETTI, A INDAGADEIRA: INVESTIGANDO PROCESSOS EDUCATIVOS E VÍNCULO MATERNO-INFANTIL DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA

Denise Andrade de Freitas Martins¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: denise.martins@uemg.br

Resumo: Em interface com a extensão, realizamos projetos de pesquisa com crianças com deficiência desde o ano de 2017, investigando processos educativos decorrentes da realização de práticas artístico musicais envolvendo música, teatro e literata, com ênfase aos autores/as brasileiros/as. Neste ano de 2023, além dos processos educativos, nos debruçamos a investigar o vínculo materno infantil. Esse projeto consta de dois momentos: metodologia de intervenção, baseada nos princípios pedagógicos de Paulo Freire, e metodologia de pesquisa, de inspiração fenomenológica e análise ideográfica e nomotética (levantamento, redução, agrupamento e categorização de unidades de significado). A comunidade participante é composta de estudantes e professores da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) e da Universidade do Estado de Minas Gerais, unidade Ituiutaba (UEMG, Ituiutaba). Até o momento foram realizados vinte encontros, os quais aconteceram em geral das 13 às 15 horas na sede da APAE, Ituiutaba. Além dos encontros, estão sendo realizadas visitas de apresentação, as quais acontecem em diferentes lugares, dentre: pátio de escola pública de educação básica, auditório de escola de música (conservatório) e saguão da universidade (UEMG). Todos os encontros são rigorosamente descritos em Diários de Campo (DC), principal instrumento de coleta de dados, além de arquivos audiovisuais e aplicação de entrevistas semiestruturadas. Como resultados parciais, podemos dizer que a comunidade participante se envolveu positivamente com as atividades propostas e realizadas, aprendendo músicas e letras de canções, realizando percussão corporal e instrumentação musical (xilofone e metalofone), movimentando-se e encenando o conto infantil intitulado Kilza Setti, a indagadeira, da escritora tijucana Cristina Agostinho, com músicas, adaptadas à comunidade participante, da compositora brasileira Kilza Setti. Terminada a metodologia de intervenção (outubro/2023), passaremos à análise dos diários de campo e entrevistas aplicadas, segundo momento da pesquisa, de modo a responder aos objetivos e contribuir com pesquisas nas áreas de Educação, Arte e Psicologia, principalmente.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: práticas artísticas/processos educativos, crianças com deficiência, vínculo materno infantil



TOXICIDADE AGUDA E INTERFERÊNCIA DO ESTRESSE TÉRMICO EM GIRINOS DE RHINELLA DIPTYCHA (BUFONIDAE) EXPOSTOS AO CÁDMIO E COBRE

Aryelle de Souza Ferreira Guedes¹, Emanuele Leite Rocha Coelho¹, Nathalia Mattos dos Anjos¹, João Pedro Teodoro Silva¹, João Victor Dutra¹, Lívia Prudente de Moraes¹, Daniela Franco Vilela¹, Letícia Rayane de Souza Castro¹, Juliane Silberschmidt Freitas²

¹Graduação em Ciências Biológicas, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ituiutaba, MG, e-mail: aryelle.1537791@discente.uemg.br, emanuele.1538302@discente.uemg.br, nathalia.1594995@discente.uemg.br, joao.1537881@discente.uemg.br, joao.1594088@discente.uemg.br, livia.2148391@discente.uemg.br, daniela.1594395@discente.uemg.br, leticia.1594388@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: juliane.freitas@uemg.br

Os anfíbios são animais vulneráveis à contaminação por metais, principalmente devido à permeabilidade cutânea que é elevada durante os estágios de vida larvais. Uma das causas para os aumentos das concentrações naturais dos metais nos ecossistemas são as atividades antrópicas, tais como mineração e agricultura. Em ambientes aquáticos de baixo volume, tais como poças d'água ocupadas por girinos, é comum observar alterações de temperatura. Sabe-se, ainda, que o estresse térmico é capaz de interferir na toxicidade dos contaminantes, sendo tais efeitos, particularmente importantes para países de clima tropical. Ainda que o Brasil seja o país com maior diversidade de espécies de anfíbios do mundo, é demasiadamente escasso os estudos a respeito de ecotoxicologia de metais em anfíbios. Levando em consideração os ambientes sujeitos à vasta contaminação por metais, surge uma grande problemática, a falta de pesquisas na área, como é o caso de Minas Gerais, no Brasil, estado que abriga diversas espécies endêmicas. Assim, este estudo objetivou analisar a toxicidade dos metais cádmio (Cd) e cobre (Cu) em girinos (Std 25) da espécie *Rhinella diptycha* (Bufonidae), sob diferentes gradientes de temperatura, simulando um panorama realístico brasileiro. Os girinos foram expostos à cinco concentrações de cada metal: para o CdCl₂ foi utilizado 2,4 mg/L, 2,55 mg/L, 2,70 mg/L e 2,85 mg/L e 3,15mg/L; para o CuSO₄, 0,025 mg/L, 0,05 mg/L, 0,1 mg/L, 0,2 mg/L e 0,4 mg/L, a fim de calcular a concentração letal para 50% da população (CL₅₀). Para cada concentração, utilizamos três réplicas contendo 10 girinos cada (n= 30 girinos/concentração) durante um período de 96h. Para avaliar os efeitos do estresse térmico, para cada concentração, foram utilizados dois gradientes térmicos, de 28e 34°C. Cada temperatura teve seu respectivo grupo controle, com ausência do contaminante. Os cálculos de CL₅₀ foram realizados utilizando o software livre online Probit Analysis. Os resultados mostraram que os valores de CL₅₀ para o Cu e Cd foram, respectivamente, CuSO₄ 28°C 0,090, CuSO₄ 34°C 0,042, e para CdCl₂ 28°C 2,830, CdCl₂ 34°C 2,213. Esses resultados também apontam que o Cu foi mais tóxico à *R. diptycha* que o Cd. Para ambos os metais, os valores de CL₅₀ foram menores quando os girinos foram expostos em 34°C. Os efeitos combinados serão avaliados posteriormente por testes estatísticos, junto aos efeitos obtidos nos resultados subletais. Este é o primeiro relato de toxicidade do Cu e Cd nesta espécie na literatura, dados que ajudarão a preencher as lacunas existentes acerca da avaliação de risco para anfíbios no Brasil.

Agradecimentos: PAPq, FAPEMIG

Palavras-chave: Cádmio, Cobre, toxicidade



GEOTECNOLOGIAS PARA CARACTERIZAÇÃO DO MEIO FÍSICO E AMBIENTAL EM DIFERENTES ESCALAS: APLICAÇÃO NA FAZENDA EXPERIMENTAL - FAEXP

Pedro Henrique Assis Domingues¹, Patrícia Soares Rezende²

¹Graduação em Agronomia, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, Departamento de Ciências Agrárias e Naturais, Ituiutaba, MG, e-mail: pedro.1598760@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, Departamento de Ciências Agrárias e Naturais, Ituiutaba, MG, e-mail: patricia.rezende@uemg.br

A crescente expansão das atividades agropecuárias sem conhecimento das características ambientais tem contribuído para geração de inúmeros processos de degradação do meio ambiente e com isso, alguns processos de degradação têm-se tornado irreversível. Considerando que o uso indiscriminado das terras tem aumentando a cada ano, é fundamental o conhecimento das características físicas e ambientais para que a utilização dessas áreas ocorra de forma adequadas, evitando a degradação dos recursos naturais. Assim, as Geotecnologias desempenham um papel crucial no monitoramento das mudanças de uso e cobertura da terra, proporcionando eficiência, agilidade e economia de custos. Essas tecnologias transformaram a maneira como entendemos e gerenciamos o meio ambiente e uma das principais aplicações dessas tecnologias são a criação de mapas do meio físico, importante produto cartográfico para diversos campos de pesquisa. A presente pesquisa teve como objetivo realizar a caracterização físico-ambiental em diferentes escalas da Fazenda Experimental -FAEXP. Para atingirmos o objetivo proposto nesse projeto, os produtos cartográficos foram elaborados na escala de 1:20.000, 1:10.000 e 1:5.000. A Fazenda Experimental -FAEXP, localiza-se no município de Ituiutaba (MG), a vinte e três quilômetros da área urbana. Trata-se de uma pequena propriedade rural (58,00 hectares), pertencente a Universidade do Estado de Minas Gerais-UEMG, Unidade Acadêmica de Ituiutaba. Os primeiros produtos cartográficos elaborados para área de estudo foram o mapa de hipsometria e declividade, a partir dos dados do modelo SRTM, com resolução espacial de 30 metros. Para elaboração do mapa de uso da terra, a partir da técnica de interpretação visual em tela, utilizou-se imagem do sensor CBERS 4, com resolução espacial de 5 e 10 metros, dia 16 de julho de 2023 e imagem do sensor CBERS 4A (WPM), com resolução espacial de 2 metros do dia 29 de junho de 2023. O recorte temporal definido para o mapa de uso da terra, levou em consideração a proximidade das datas das imagens de ambas resoluções espaciais. Os produtos cartográficos foram elaborados no software Qgis. A pesquisa encontra-se em andamento com a finalização dos mapeamentos e análise dos resultados, conforme cronograma do projeto de pesquisa.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Geotecnologias, Planejamento, Uso adequado



PRODUÇÃO DE UM GUIA DE IDENTIFICAÇÃO DE COLEÓPTEROS NECRÓFAGOS ASSOCIADOS À MATA RIPÁRIA DO CÓRREGO DO CAFÉ, ITUIUTABA-MG

Gabriela de Queiroz Papetti¹, Stephanie Arantes Marques², Pamella Cristina Menezes², Camilla Cristina Coelho², Amanda Fialho³

¹gabrielapapetti@gmail.com, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: stephanie.1593614@discente.uemg.br, pamella.1501273@discente.uemg.br, camilla.1502147@discente.uemg.br, ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: amanda.fialho@uemg.br

O objetivo do principal do projeto foi produzir um catálogo de imagem, que atue como uma ferramenta de identificação taxonômica das principais espécies de escarabeídeos necrófagos presentes na mata ripária, localizada na Fazenda Experimental da UEMG, Unidade Ituiutaba, onde passa o Córrego do Café, afluente do Rio Tejuco. Os besouros da família Scarabaeidae são comumente conhecidos como besouros-do-estercos ou besouros rola-bosta, pois são insetos detritívoros que, além de se alimentarem de matéria orgânica disponível nos ecossistemas, também desempenham um papel fundamental na decomposição e incorporação desse material em campo, o que confere a eles uma grande importância ecológica. Os besouros foram coletados na área de mata ripária do Córrego do Café, onde foram distribuídas 20 armadilhas tipo pitfall a cada 50 metros. Essas armadilhas foram iscadas com fígado bovino apodrecido e expostas por um período de 48 horas. Todos os insetos coletados foram posteriormente levados ao Laboratório de Entomologia e Agricultura Agroecológica (LEAA), para triagem e identificação. A equipe do projeto foi treinada em um curso de uso de Lupas (microscópicos estereoscópicos) e identificação dos gêneros de Scarabeídeos, também aprenderam noções de produção e edição de imagens no software Canva, para tratamento das imagens. Para os besouros necrófagos resultados preliminares indicaram que foram coletados um total de 113 besouros, distribuídos em oito gêneros diferentes. O gênero *Canthidium* se destacou como o mais abundante, com 42 indivíduos identificados, pertencentes a quatro espécies (ainda em processo de identificação). Além disso, outras sete espécies foram identificadas nos demais gêneros coletados. O ambiente da reserva legal de mata ripária naturalmente apresenta um vasto conteúdo de matéria orgânica, devido à sua rica fauna, que inclui aves, répteis e mamíferos. A presença frequente de grupos de porcos-do-mato na área favorece a manutenção desses insetos no ecossistema. O levantamento desses insetos ao longo de um ciclo anual pode proporcionar respostas valiosas sobre o grau de conservação desse ambiente, e a disponibilização de um acervo de imagens com identificação vai ajudar nas futuras pesquisas sobre esse grupo, nessa localidade.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Scarabaeidae, Mata ciliar, Entomofauna



O TRAUMA COMO OPERADOR CLÍNICO: METODOLOGIA PARA O ATENDIMENTO PSICOLÓGICO A ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA

Telmo Rodrigues Batista Filho¹, Débora Ferreira Bossa²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: telmo.1594189@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: debora.bossa@uemg.br

A presente pesquisa lança um olhar para a relação do trauma com a psicanálise, se estruturando nas obras de Sigmund Freud e Donald Winnicott, aos quais constroem o trauma como elemento fundante do psiquismo. Para mais, o estudo também se atenta para a relação entre a adolescência e violência, buscando construir uma metodologia de atendimento psicológico dedicado a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa. Objetivo: Investigar o conceito de trauma, em psicanálise, como operador clínico para o atendimento psicológico a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de privação de liberdade. O projeto tem como metodologia a revisão bibliográfica acerca do conceito do trauma na psicanálise. A partir disso propõe-se analisar o conceito de trauma como um operador clínico no atendimento de adolescentes em privação de liberdade. Para isso, inicialmente o projeto se estruturou nas seguintes etapas; (1) revisão bibliográfica sobre o trauma nas obras de Sigmund Freud; (2) revisão bibliográfica sobre o trauma nas obras de Donald Winnicott; (3) revisão bibliográfica sobre a transferência como elemento técnico da clínica psicanalítica, considerando a especificidade da adolescência; (4) levantamento e análise de dados oficiais sobre o envolvimento de adolescentes em atos infracionais, considerando os seguintes indicadores: raça; gênero; classe social; escolarização e profissionalização. Os resultados encontrados apontaram para o trauma como um excesso libidinal que chega exterior ao indivíduo, impossibilitando a assimilação, então esse acontecimento é redirecionado ao inconsciente. Outro achado importante, diz respeito ao envolvimento de adolescentes com atos infracionais, segundo o Conselho Nacional de Justiça, em 2020 havia 5.544 adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, ao qual 95% correspondiam ao sexo masculino e 5% feminino. No que diz respeito à idade, 28,66% dos adolescentes estão na faixa etária entre 16 e 17 anos e 23,94%, e cerca de 20% são adolescentes entre 12 e 14 anos. Ao realizar o levantamento bibliográfico acerca do trauma nas obras de Freud e Winnicott, se constrói a importância da transferência como um elemento primordial na clínica psicanalítica, e sobretudo no atendimento de adolescentes que se encontram em privação de liberdade. Diante disso, essa técnica corresponde ao investimento libidinal, mas, além disso, a transferência realiza uma substituição de um afeto do passado por meio da fantasia na figura do analista. Através desse movimento de revisitação ao recalco que vai se conhecendo a história do sujeito e possibilitando a reedição do evento traumático, podendo chegar ao momento de perlaboração dos efeitos ocasionados pelo trauma. Considerações Finais: Por meio desta pesquisa, evidencia-se o trauma como um operador clínico causado pelo excesso pulsional gerando sentimentos de angústia, bem como, a importância da relação transferencial para a sua elaboração. Posto isso, o projeto ainda possui como etapas a serem realizadas (1) identificação dos fatores que promovem a criminalidade juvenil; (2) análise da tipologia infracional; (3) investigação sobre o sistema de justiça juvenil e medidas socioeducativas no Brasil. A fim de construir elementos de intervenção que contribua com a reinserção social, visando evitar a reincidência infracional.

Agradecimentos: PAPq



Palavras-chave: Adolescência, Trauma, Psicanálise



ENTOMOFAUNA DE COLEÓPTEROS COPRÓFAGOS NA MATA CILIAR DO RIO TEJUCO, ITUIUTABA, MG

Luanda Alexandrina Da Silva Ramos¹, Camilla Cristina Coelho², Stephanie Arantes Marques², Pamella Cristina Menezes², Amanda Fialho³

¹Escola Estadual Governador Israel Pinheiro, e-mail: luandaalexandrina07@gmail.com, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: camilla.1502147@discente.uemg.br, stephanie.1593614@discente.uemg.br, pamella.1501273@discente.uemg.br, ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: amanda.fialho@uemg.br

O objetivo do principal do projeto foi produzir um catálogo de imagens, que atue como uma ferramenta de identificação taxonômica das principais espécies de escarabeídeos coprófagos presentes na mata ripária, localizada na Fazenda Experimental da UEMG, Unidade Ituiutaba, onde passa o Córrego do Café, afluente do Rio Tejuco. Os besouros da família Scarabaeidae são comumente conhecidos como besouros-do-estercos ou besouros rola-bosta, pois são insetos detritívoros que, além de se alimentarem de matéria orgânica disponível nos ecossistemas, também desempenham um papel fundamental na decomposição e incorporação desse material em campo, por isso são importantes nos ecossistemas naturais. Os besouros foram coletados na área de mata ripária do Córrego do Café, onde foram distribuídas 20 armadilhas tipo pitfall com iscas (fezes) a cada 50 metros e expostas por um período de 48 horas. Todos os insetos coletados foram posteriormente levados ao Laboratório de Entomologia e Agricultura Agroecológica (LEAA), para triagem e identificação. A equipe do projeto foi treinada em um curso de uso de Lupas (microscópicos estereoscópicos) e identificação dos gêneros de Scarabeídeos. Também aprenderam noções de produção e edição de imagens no software Canva, para tratamento das imagens. Para os besouros coprófagos, os resultados preliminares indicaram que foram coletados um total de 181 besouros, distribuídos em cinco gêneros diferentes. O gênero *Dichotomius* se destacou como o mais abundante, sendo coletados 62 indivíduos identificados como as espécies *Dichotomius nesus* e *Dichotomius bos*, pertencentes a quatro espécies (ainda em processo de identificação). Além disso, foram identificados outras 12 morfo-espécies nos demais gêneros coletados. O ambiente da reserva legal de mata ripária, naturalmente apresenta um vasto conteúdo de matéria orgânica, devido à sua rica fauna de mamíferos. A presença frequente de grupos de porcos-do-mato na área favorece a manutenção desses insetos no ecossistema. O levantamento desses insetos ao longo de um ciclo anual pode proporcionar respostas valiosas sobre o grau de conservação desse ambiente, e a disponibilização de um acervo de imagens com prévia identificação será uma ferramenta efetiva para ajudar nas futuras pesquisas sobre esse grupo, nesta localidade.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Scarabaeidae, Mata ciliar, conservação



PERFIL PROTEICO DO ESCARRO INDUZIDO NA ASMA: UMA ABORDAGEM FENOTÍPICA PARA ESTRATIFICAÇÃO E TERAPIA PERSONALIZADA

Larissa Prado Maia¹, Thulio Marquez Cunha², Paula Souza Santos³, Mario Machado Martins³, Peter Briza⁴, Fatima Ferreira⁴, Maria Marta Amorim⁵, Lilian Ballini Caetano⁵, Camyla Fernandes Farias⁵, Ilka Lopes Santoro⁵, Ana Luisa Godoy Fernandes⁵, Luiz Ricardo Goulart³

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ituiutaba, Departamento de Saúde e Psicologia, Ituiutaba, MG, e-mail: larissa.maia@uemg.br, ²Departamento de Pneumologia, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, e-mail: thcunha@yahoo.com.br, ³Laboratório de Nanobiotecnologia, Instituto de Biotecnologia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, e-mail: paulasantos.bio@gmail.com, mariomm1988@yahoo.com.br, lrgoulart@ufu.br. ⁴Department of Biosciences and Medical Biology, University of Salzburg, Salzburg, Austria, e-mail: peter.Briza@sbg.ac.at, fatima.FERREIRA-BRIZA@sbg.ac.at, ⁵Departamento de Pneumologia, Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo, SP, e-mail: martafamorim@gmail.com, elilian@terra.com.br, camyla.ff@gmail.com, ilkasantoro@gmail.com, analuisa.pneumo@gmail.com

A asma constitui uma doença crônica heterogênea que afeta uma grande parcela da população brasileira, tendo um impacto significativo na qualidade de vida dos indivíduos, bem como no aspecto socioeconômico. A resposta aos medicamentos para tratamento da asma pode diferir devido aos mecanismos inflamatórios desencadeados pelo tipo de células imunológicas presentes no microambiente pulmonar. Portanto, a fenotipagem da asma baseada no perfil inflamatório local pode desempenhar um papel crucial na determinação do tratamento e na identificação de novos alvos terapêuticos. Nesse estudo, foi investigado o perfil proteico do escarro induzido de pacientes com asma, classificados de acordo com fenótipos inflamatórios: eosinofílico, neutrofílico, granulocítico misto e paucigranulocítico. Foram coletadas oito (8) amostras de cada grupo, seguindo as orientações descritas na literatura. Essas amostras foram processadas, quantificadas e devidamente armazenadas até o momento da análise. A análise proteômica shotgun foi conduzida por um sistema de ultra cromatografia líquida de alta performance (ultra-HPLC) acoplado ao espectrômetro de massas quadupolo Exactive Orbitrap. A identificação das proteínas foi realizada por meio do PEAKS Studio X (Bioinformatics Solutions). As análises estatísticas foram realizadas no GraphPad Prism 8.0 (GraphPad Software Inc.), utilizando testes T múltiplos, com $p < 0,05$ como critério de significância. Todos os procedimentos foram aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Após o processamento dos espectros de massas provenientes das amostras de escarro, foram identificadas 2266 proteínas, das quais cinquenta e duas (52) apresentaram diferença significativa entre os grupos estudados ($p < 0,05$). A partir destas, foi possível estabelecer um painel composto por cinco (5) proteínas identificadas (BPIFA1, MUC5AC, CAMP, CTSG. e ANXA1) capazes de discriminar todos os grupos fenotípicos. A partir dos dados analisados, foi identificado um potencial painel composto por cinco biomarcadores que demonstra relevância significativa para o direcionamento do tratamento desta patologia. Portanto, é crucial realizar estudos mais aprofundados sobre essas proteínas, a fim de compreender o papel que desempenham na patogênese dos distintos fenótipos inflamatórios da asma e realizar a validação das mesmas para que possam ser utilizadas na fenotipagem da asma.

Agradecimentos: CNPq, FAPEMIG, CAPES



Palavras-chave: Fenotipagem da Asma, Perfil Proteico, Biomarcadores



DISCRIMINAÇÃO DOS FENÓTIPOS INFLAMATÓRIOS DA ASMA PELO PERFIL PROTEICO SÉRICO

Larissa Prado Maia¹, Thulio Marquez Cunha², Paula Souza Santos³, Mario Machado Martins³, Peter Briza⁴, Fatima Ferreira⁴, Maria Marta Amorim⁵, Lilian Ballini Caetano⁵, Camyla Fernandes Farias⁵, Ilka Lopes Santoro⁵, Ana Luisa Godoy Fernandes⁵, Luiz Ricardo Goulart³

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ituiutaba, Departamento de Saúde e Psicologia, Ituiutaba, MG, e-mail: larissa.maia@uemg.br, ²Departamento de Pneumologia, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, e-mail: thcunha@yahoo.com.br, ³Laboratório de Nanobiotecnologia, Instituto de Biotecnologia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, e-mail: paulasantos.bio@gmail.com, mariomm1988@yahoo.com.br, lrgoulart@ufu.br. ⁴Department of Biosciences and Medical Biology, University of Salzburg, Salzburg, Austria, e-mail: peter.Briza@sbg.ac.at, fatima.FERREIRA-BRIZA@sbg.ac.at, ⁵Departamento de Pneumologia, Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo, SP, e-mail: martaamorim@gmail.com, elilian@terra.com.br, camyla.ff@gmail.com, ilkasantoro@gmail.com, analuisa.pneumo@gmail.com

A asma é uma doença heterogênea caracterizada por inflamação crônica das vias aéreas. A eficácia dos tratamentos pode variar conforme a reação inflamatória provocada pelas células do sistema imunológico presentes no ambiente pulmonar. Portanto, a categorização dos fenótipos da asma com base no perfil inflamatório pode ser uma ferramenta valiosa para personalizar o tratamento e descobrir potenciais alvos terapêuticos. Esse estudo teve como objetivo identificar as variações no perfil proteico do soro de pacientes com diferentes fenótipos de asma: eosinofílica, neutrofílica, mista e paucigranulocítica, além de estabelecer um painel de moléculas capazes de discriminar os grupos analisados. Oito (8) amostras de cada grupo foram coletadas conforme descrito na literatura, e devidamente processadas, quantificadas e armazenadas até o momento da análise. A análise proteômica shotgun foi conduzida por um sistema de ultra cromatografia líquida de alta performance (ultra-HPLC) acoplado ao espectrômetro de massas quadupolo Exactive Orbitrap. A análise estatística foi realizada no GraphPad Prism 8.0 (GraphPad Software Inc.), utilizando testes T múltiplos, com $p < 0,05$ como critério de significância. Todos os procedimentos foram aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa. No total, foram identificadas 1373 proteínas, das quais 830 apresentaram apenas 1 peptídeo único, 253 continham 2 peptídeos únicos e 273 apresentaram mais que 2 peptídeos únicos. Entre as proteínas identificadas, 12 foram encontradas alteradas entre pelo menos 2 grupos ($p < 0,05$), sendo a maioria associada a vias do sistema imunológico, principalmente relacionadas à degranulação de neutrófilos. Um painel de 4 proteínas (FCN3, THBS1, LAMP2 e CRISP3) foi capaz de diferenciar todos, exceto o padrão inflamatório neutrofílico do paucigranulocítico. Esse estudo demonstrou que o perfil proteico do soro permitiu a identificação das alterações moleculares nos fenótipos inflamatórios da asma. Assim, essas proteínas devem ser mais bem estudadas para identificar a relação entre elas, elucidando o papel dessas moléculas na patogênese dos diferentes fenótipos inflamatórios da asma. Além disso, as proteínas devem ser validadas para que possam ser utilizadas na fenotipagem da asma, facilitando o tratamento direcionado da doença.

Agradecimentos: CNPq, FAPEMIG, CAPES

Palavras-chave: Asma, Fenotipagem, Proteômica



COLETIVOS ESTUDANTIS E O VÍNCULO ENTRE ESTUDANTE E UNIVERSIDADE: INFLUÊNCIAS À SAÚDE E À EDUCAÇÃO

Amanda Vieira Simolini¹, Laís Barbosa Posseti de Souza¹, Noelle Paula Alves Borges¹, Bettieli Barboza da Silveira²

¹Graduação em Psicologia, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ituiutaba, Departamento de Saúde e Psicologia, Ituiutaba, MG, e-mail: amanda.1593276@discente.uemg.br, lais.1593148@discente.uemg.br, noelle.1593667@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ituiutaba, Departamento de Saúde e Psicologia, Ituiutaba, MG, e-mail: bettieli.silveira@uemg.br

O ambiente universitário é compreendido como lócus privilegiado para desenvolvimento humano. A universidade transcende sua caracterização e sua atividade fim quando se torna palco de produções humanas. No encontro entre estudantes e universidade, múltiplas possibilidades surgem e se refazem a cada novo (re)encontro. Uma das formas de se apropriar da universidade, no intuito de sentir pertencimento e identificação, é através da participação em coletivos estudantis. Centros acadêmicos, diretório estudantil, atléticas, representação discente e outras possibilidades de engajamento aproximam os(as) estudantes de diferentes formas de se viver a universidade. Ao participar, dedicar tempo, investir esforços e desenvolver afetos para com a universidade, os coletivos estudantis medeiam a relação estabelecida, recriando-a, continuamente. Este engajamento que, a priori, estima maior frequência relacional do(a) estudante para com a universidade pode influenciar o vínculo estabelecido? Há maior vinculação entre estudantes e universidade quando do engajamento em coletivo estudantil? Qual é a influência do vínculo entre estudantes e universidade para sua saúde e aprendizagem? À luz de tais questionamentos, dúvidas e curiosidades científicas sobre a relação pessoa-ambiente atrelada aos processos educativos e de saúde, constrói-se esta pesquisa. Desse modo, objetiva-se compreender como a participação em coletivos estudantis e o vínculo entre estudantes e universidade influencia à saúde e à educação. Para tanto, o método proposto se dividiu em duas etapas, são elas: a) mapeamento das organizações de coletivos estudantis da universidade; b) aplicação de questionário online com participantes dos coletivos identificados na etapa anterior. A Universidade do Estado de Minas Gerais, unidade de Ituiutaba, foi o contexto local da pesquisa. Obteve-se o mapeamento das organizações coletivas presentes e ativas na universidade, e os dados colhidos no questionário foram apreciados à luz da Análise Temática. Os resultados parciais desta pesquisa já permitem direcionar potenciais investimentos a desenvolver, tais como: a) divulgar ações e atividades lideradas pelos diferentes coletivos estudantis da universidade ao público discente e docente; b) ampliação das ações psicopedagógicas desenvolvidas pelo Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE) a fim de dar suporte às demandas de permanência dos discentes na universidade; c) difusão de informações acerca das ofertas de saúde e de assistência na rede pública municipal, em especial para estudantes migrantes; d) ampliação do curso de Psicologia e, consequentemente, do suporte às demandas clínicas ofertadas pelo serviço-escola, elencado como principal suporte psicológico reconhecido pela comunidade discente. Os achados compartilhados expõem considerações apoiadas pela literatura acerca dos estudos pessoa-ambiente, das relações psicopedagógicas no ambiente universitário e dos dados de saúde da população discente, comumente difundida como público-alvo de ações que integram saúde e educação. Estima-se que os resultados finais não apenas corroborem aos parciais, mas que permitam ampliar escopo e foco



perante às necessidades de permanência estudantil, já observada como principal lacuna ao suporte institucional atual.

Agradecimentos: PQ-UEMG

Palavras-chave: Saúde, Universidade, Educação



COMPREENSÃO SOBRE A CRIAÇÃO DE RELAÇÕES VERBAIS RELATIVAS A GÊNERO A PARTIR DE UMA ANÁLISE COMPARATIVA DE DIFERENTES GERAÇÕES DE FILMES DA DISNEY

Amanda Vieira Simolini¹, Júlia Cerqueira Marcassa¹, Ana Carolina Rimoldi de Lima²

¹Graduação em Psicologia, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ituiutaba, Departamento de Saúde e Psicologia, Ituiutaba, MG, e-mail: amanda.1593276@discente.uemg.br, julia.1599057@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ituiutaba, Departamento de Saúde e Psicologia, Ituiutaba, MG, e-mail: ana.lima@uemg.br

O meio social e a cultura têm uma função importante na construção desses papéis de gênero através da propagação de ideologias e regras, ao qual a mídia e a comunicação de massa são importantes recursos no desenvolvimento de identidade para o público consumidor, ao propagar ideais sobre gênero e comportamentos esperados a depender se é homem ou mulher. A pesquisa visa identificar em filmes infantis da Disney quais os papéis são atribuídos às mulheres nas gerações Y, Z e Alfa, sendo três filmes de cada uma, identificando conteúdos relativos a gênero e molduras relacionais presentes nas obras. Os três filmes de cada geração foram escolhidos sob critério de mais assistidos ou mais populares de cada período. As buscas foram feitas pelo Google, Adorocinema e Omelete. Os descritores para a busca foram: “filmes da Disney mais assistidos por período”; “maiores bilheterias de animação da Disney por décadas”; “animações da Disney mais assistidas por período”. Os critérios de inclusão foram: ser um filme de animação da Disney; ter personagens humanos; pelo menos uma protagonista feminina; estar entre as maiores audiências do período, e não ser um filme estrangeiro. Os filmes selecionados foram: A pequena sereia, A Bela e a Fera e Pocahontas (Geração Y); Mulan, A Princesa e o Sapo e Enrolados (Geração Z); Frozen, Os incríveis 2 e Frozen 2 (Geração Alfa). Como resultados parciais das análises de conteúdo, na geração Y o conteúdo central que rege os roteiros envolvem: o papel da mulher em transformar e salvar o homem, realizando sacrifícios por esse amor romântico, se preciso for; ascensão social entrelaçada ao casamento, além de ser reforçado nos três filmes o padrão e valores que essa suposta mulher ideal deveria ter em relação a aparência e performances. Na geração Z, os três filmes relembram conteúdos da primeira geração: casamento como ideal a se alcançar; o sacrifício da mulher por amor; padrões ideais de feminilidade sobre aparência e performance. Contudo, diferenças individuais também aparecem, acrescentando aspectos interseccionais do gênero e a diferença sobre performances desejáveis para homens ou mulheres. Na geração Alfa, percebe-se uma mudança em relação ao espaço das mulheres durante a trama, pois apresenta maior liderança feminina por parte das protagonistas. Ainda é possível encontrar em Frozen 1 e 2 algumas ideias sobre o amor romântico através de Anna, incluindo a mulher como salvadora e cuidadora do homem, por outro lado, mostram também a possibilidade da mulher líder e solteira cujo amor verdadeiro é desconstruído da relação homem-mulher. Apresenta, pela primeira vez, o conflito entre a mulher que trabalha e é mãe, marcando diversas o conflito sobre a primazia da função materna e trabalho que gera culpa sobre a mulher. Em conclusão, o presente estudo ainda está sob análise para atingir os objetivos, considerando que após a análise de conteúdos serão estabelecidas as molduras de relacionais predominantes nas gerações, a qual se espera encontrar molduras em comum ou não referentes a cada geração, que respondam a como cada uma propaga em seus enredos sobre o que é ser mulher.

Agradecimentos: PAPq



Palavras-chave: Teoria das Molduras Relacionais, Gênero, Tecnologias de Gênero



INVESTIGANDO PROCESSOS EDUCATIVOS COM CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA POR MEIO DE PRÁTICAS ARTÍSTICAS

Otávio Augusto Carboni de Queiroz¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, e-mail: otavio.1502830@discente.ituiutaba.br

Trata-se de um trabalho investigativo, envolvendo a Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) e a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), realizado junto ao projeto de extensão “Música na APAE” (criado em 2009, com o objetivo de promover ações culturais e sociais por meio de atividades artísticas e educativas). Os objetivos da pesquisa são investigar os processos educativos desencadeados no contexto das práticas artísticas realizadas com crianças com deficiência. Da pesquisa, de inspiração fenomenológica, constam dois momentos: metodologia de intervenção (levantamento e desenvolvimento) e metodologia de pesquisa. Os encontros, baseados na pedagogia dialógica de Paulo Freire (2005), aconteceram semanalmente, concomitantemente ao trabalho extensionista, das 13 às 15 horas na sede da APAE, e a posteriori, no Conservatório Estadual de Música “Dr. José Zóccoli de Andrade”, e foram descritos rigorosamente em diários de campo, principal instrumento de coleta de dados, complementado com fotografias, filmagens e entrevistas, com posterior análise ideográfica e nomotética. Foi possível observar que as crianças conseguiram executar o roteiro de ação e os arranjos musicais criados ao longo dos encontros, demonstrando que compreenderam os diferentes momentos da performance, dentre entradas e saídas de cena, percepção de tempo musical e sequência de ações. Ao longo das intervenções, as crianças desenvolveram habilidades como: sincronicidade musical, capacidade de se manterem concentradas durante os ensaios e apresentações (sem se distraírem, atrasarem ou saírem da posição em cena) e progresso na capacidade de se reorganizarem. Quando indagadas, as crianças também sabiam explicar o que era o projeto, onde ocorreria a apresentação final, quem era a autora das composições utilizadas e qual a função de cada integrante. Até o momento, os resultados são parciais, mas, tendo em vista as mudanças comportamentais das crianças ao longo dos encontros realizados, principalmente nas apresentações (de inquietas a quietas, de dispersas a concentradas, de ausentes a ativas, de casmurras a sorridentes, de caladas a falantes e participativas), especial ênfase será dada a esta investigação, partindo-se de dois pressupostos: a mudança comportamental foi com base na influência de fármacos ou foi devido ao trabalho realizado? Ainda, será aplicada uma entrevista semiestruturada à professora da APAE, assim como a outros colaboradores da escola (coordenadora e diretora), sobre o comportamento das crianças, antes e depois do projeto. Investigando também o vínculo materno infantil, serão aplicadas entrevistas às mães (e/ou pessoas que cuidam) dessas crianças. Até o momento, podemos concluir que este trabalho integrativo contribui para o enriquecimento do conhecimento musical das crianças além de uma evolução quanto à organização como um grupo, além de que, o processo de aprendizagem ocorreu através de explicações diretas (alguém os instruindo) mas também por meio da interação, quando as crianças imitam umas às outras, em comparação, ou seja, a criança acaba realizando algo que viu alguém fazendo.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Processos Educativos, Práticas Artísticas, Crianças com Deficiência



FAMÍLIAS BRASILEIRAS EM TELENÓVELAS NO SÉCULO XXI: TRADIÇÕES, VALORES E VAZIOS

Alyssa Magalhães Prado¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ituiutaba, Departamento de Saúde e Psicologia, Ituiutaba, MG, e-mail: alyssa.prado@uemg.br

A compreensão das dinâmicas dos grupos familiares são parte fundamental da leitura e compreensão psicossocial do tempo histórico, da cultura brasileira e dos desafios contemporâneos. No cotidiano, observa-se uma constante “pauta sobre a família tradicional” que circula na voz de grupos conservadores e que temem movimentos sociais e políticos progressistas, que entendem a família a partir de olhares mais plurais. Considerando este cenário, visualizou-se potencial desenvolvimento de leituras discursivas e das representações de comunicações audiovisuais, como as telenovelas, folhetins que são transmitidos historicamente há anos, com audiências consideráveis e inclusive, exportação internacional. O objetivo dessa pesquisa é analisar discursos veiculados sobre os grupos familiares em telenovelas brasileiras dos anos 2000 a 2010, considerando também já algumas repercussões mais atuais. O trabalho vem-se aprofundando na compreensão da gramática cultura brasileira, em especial nos conceitos de memória coletiva e experiência cultural em que nos situamos, a fim de traduzir alguns dos códigos culturais existentes e em discussão na divulgação de modelos e discursos que transitam da família tradicional, os valores e vácuos existentes, como a invisibilidade de várias dinâmicas familiares que fogem dos estereótipos heteronormativos. A pesquisa trabalha a partir da análise de discurso francesa (AD), pois entende que a interpretação de vídeo, imagem e som precisa possuir uma leitura crítica, sócio-política e com destaque para ideologias em debate. Foram selecionadas todas as telenovelas do período estabelecido e consideradas suas sinopses para leitura dos principais focos das tramas e também uma compreensão de temas de interesse do momento histórico. Após uma leitura flutuante inicial, que envolve assistir o primeiro capítulo para compreensão da apresentação inicial do material, algumas telenovelas que discursam de forma mais engajada sobre a temática familiar foram separadas e a descrição de cenas e acontecimentos está sendo organizada na escrita, compreendendo que no trabalho da análise de discurso prepondera a qualidade dos textos em relação a temática e não a quantidade. Percebe-se, por exemplo, reproduções extremamente caricaturais, não somente no campo da raça, gênero, faixa etária, mas também de classe social, sempre com núcleos em que existem fragmentações sociais e subjetivas nos modos de ser de famílias ricas e pobres, interpretadas a partir de diversos estereótipos sociais, ainda que observamos que no Brasil, no tempo histórico em questão, está em expansão a classe C no campo do econômico e enquanto telespectadora. Deste modo, o projeto vem se deparando com a integração entre conhecimentos interdisciplinares, discussões acadêmicas sobre processos simbólicos e que constituem imaginários populares de significado para a compreensão de um Brasil profundo, multifacetado e que necessita pensar de forma menos excludente suas relações sociais.

Agradecimentos: BPO-PAPq

Palavras-chave: famílias, telenovelas brasileiras, análise de discurso



INVESTIGANDO O VÍNCULO MATERNO-INFANTIL COM MÃES DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA

Luana Monteiro Carvalho¹

¹Graduação em Psicologia, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ituiutaba, Departamento de Saúde e Psicologia, Ituiutaba, MG. e-mail: luana.1592842@discente.uemg.br

Neste texto, compartilhamos as atividades desenvolvidas como parte de um projeto de pesquisa sobre os processos educativos e o vínculo materno-infantil de crianças com deficiência, em meio à realização de práticas artísticas e musicais desenvolvidas junto à comunidade participante do projeto de extensão “Música na APAE”, na cidade de Ituiutaba, interior de Minas Gerais. Nosso objetivo central é investigar os processos educacionais e os laços entre mães e crianças com deficiência durante a realização de práticas artísticas. Este projeto de pesquisa está atualmente em andamento e compreende duas etapas distintas: uma metodologia de intervenção, baseada nos princípios pedagógicos de Paulo Freire com base na dialogicidade, e uma metodologia de pesquisa. Nossa fundamentação teórica se apoia principalmente nos conceitos de práticas sociais, processos educacionais, interculturalidade, práticas artísticas, educação para crianças com deficiência e vínculo materno-infantil. O autor principal utilizado para o aprofundamento sobre o tema do vínculo materno-infantil é Donald Woods Winnicott. A abordagem da pesquisa é qualitativa e inspiração fenomenológica, com a utilização de diferentes instrumentos de coleta de dados, como diários de campo, gravações em vídeo, fotos, relatos, textos escritos e entrevistas. Posteriormente, faremos uma análise ideográfica e nomotética desses dados. Nossa expectativa é que este estudo, pautado no compromisso pela garantia do exercício de direitos, estimule reflexões profundas sobre os processos educacionais e os laços entre mães e crianças com deficiência no contexto das práticas artísticas na educação especial. Almejamos que esse trabalho contribua significativamente para a formação das pessoas envolvidas (professores e estudantes da universidade, da APAE e das mães de crianças com deficiência) a fim de fortalecer atividades de parceria e interação entre instituições de ensino de diferentes especialidades e níveis e, assim, promova a inclusão e o bem-estar dessas crianças e suas famílias, com um maior aprofundamento nas áreas de Arte, Psicologia, Educação e Saúde.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: crianças com deficiência, vínculo materno-infantil, práticas artísticas



A CONCEPÇÃO DE JUSTIÇA EM ARISTÓTELES: UMA ANÁLISE DO LIVRO 5 DA ÉTICA A NICÔMACO

Patrick Silva Rodrigues¹, Murilo Leite Pereira Neto²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: patrick.1594847@discente.uemg.br ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: murilo.neto@uemg.br

O presente trabalho é o primeiro fruto de uma pesquisa voluntária, em fase de levantamento e revisão de literatura, que tem como escopo investigar a relação entre política e justiça na obra aristotélica. Neste resumo, objetivou-se expor as diversas acepções de Justiça presentes no livro V da *Ética à Nicômaco*. Para isso, a metodologia adotada foi da leitura imanente ou estrutural, conforme defende György Lukács e, no Brasil, José Chasin. Ao partir da pergunta do que é justo e injusto, Aristóteles investigará as diversas concepções de justiça e, como mediania, entre quais extremos estão seus atos. Com base nisso, ele observa duas espécies de justiça, uma em sentido geral e outra em sentido específico. Em sentido mais amplo e geral - como também destaca Ursula Wolf em seus comentários à obra -, pode-se indicar aquele que age conforme a lei, portanto, o indivíduo que não viola os preceitos normativos da polis. É em sentido geral, porque as leis são postas para todos, por conseguinte, “dirigindo-se aos outros e não isoladamente” (1129b32), Aristóteles a chama de virtude total. Posteriormente, ele investiga a existência da justiça como parte daquela virtude total. Tem-se a justiça em sentido específico, que se ramificará em justiça distributiva, justiça corretiva e a reciprocidade. Em *Caráter distributivo*, o justo se apresenta em uma relação no mínimo quádrupla (1131a19), sendo em proporção geométrica de distribuição, existindo justiça entre dois sujeitos envolvidos e duas coisas justas, cujo mérito direcionará sua atribuição. Na vertente corretiva, há a divisão entre voluntárias e involuntárias. Naquela primeira, entende-se, por exemplo, as questões de compra e venda voluntariamente pactuadas, ao passo que da segunda emana as questões furtivas, como o furto, e até as mais violentas, como o assassinato. Nesse lado, o justo não segue as proporções da anterior, visto que aqui o mérito não se faz presente, não importando ser bom ou mau quem comete ou sofre a injustiça, vez que serão pela lei tratados como iguais, para que, assim, o juiz, mediante a punição equivalente à injustiça do desigual, busque tornar as partes novamente iguais. Aristóteles ainda analisa a reciprocidade, aquela que ocorre nas relações de troca de objetos de mesmo valor, equivalentes, portanto, aqui, “o justo é a simples reciprocidade entre as partes” (1132b25). Por fim, Aristóteles submete “ao crivo da razão” (1137b) a palavra equidade. Diz o estagirita que o equitativo é uma correção da lei, quando esta é lacunar e errônea. Neste caso, o juiz se pronuncia como o próprio legislador diante do caso particular. A equidade é caracterizada como um caráter flexível diante de situações legalmente imprevisíveis. Por isso, a equidade ainda se inscreve no estado de justiça, embora como correção da justiça legal. Apesar do livro V conter problemas textuais e de conteúdo, como destaca Ursula Wolf, este se afigura ainda como leitura fundamental para os debates acerca das teorias da justiça, afinal, trata-se da primeira sistematização realizada neste campo.

Palavras-chave: Aristóteles, Justiça, Virtudes



AS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL I, DA REDE MUNICIPAL DE ITUIUTABA-MG, DURANTE A VIGÊNCIA DO ENSINO REMOTO, EM DECORRÊNCIA DA PANDEMIA DE COVID- 19

Maria Eduarda Giroto Nascimento¹, Rosana Cristina Duarte¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: maria.1595024@discente.uemg.br, rosana.1594922@discente.uemg.br

Visando contextualizar esse estudo, afirma-se que, especialmente, em 2020 e 2021, as escolas brasileiras substituíram as aulas presenciais pelo ensino remoto durante o período da pandemia de COVID-19, causado pelo Coronavírus, denominado SARS-CoV-2, a fim de diminuir a proliferação desse vírus. Agrega-se que, além de ensino remoto, há diversas nomenclaturas rotulantes das ações fora do ambiente escolar, tais como: “atividades pedagógicas não presenciais”, “trabalho remoto”, “ensino digital”, “ensino on-line”, “teletrabalho”, “home-office”. Dito isso, explica-se que essa investigação busca verificar os enfrentamentos dos professores do Ensino Fundamental I, da rede pública municipal de Ituiutaba, Minas Gerais, no período de ensino remoto. Em termos metodológicos, trata-se de uma pesquisa bibliográfica (usando essencialmente artigos e produções jornalísticas) e documental (embasada pelas legislações de reguladoras do ensino remoto), a qual revigora também as pesquisas qualitativa e quantitativa em que os números coletados, frutos das questões objetivas do questionário aplicado, são analisados em sintonia com as respostas das questões discursivas presentes no mesmo instrumento de coleta. A prática pedagógica se dá nos momentos em que o estudante é acolhido e tem acesso ao conhecimento, sendo que essa ação consiste em transmitir o máximo possível de aprendizado a fim de contribuir para o desenvolvimento humano e a formação da identidade de cada indivíduo. Assim sendo, enaltece-se que essa prática pedagógica acontece por meio do trabalho docente, o qual, em um certo período, aconteceu de modo, puramente e exclusivamente, distante – remoto. A partir dos dados recolhidos, unidos às vastas leituras feitas, avista-se que o trabalho durante o ensino remoto despertou problemas socioemocionais nos docentes, sendo alguns: cansaço, ansiedade, estresse e depressão. Dentre os dilemas de ordem tecnológica e pedagógica, citam-se, destacadamente, três: ausência ou pouca participação e interação dos estudantes, não ter uma conexão (Internet) adequada e dificuldades para adequar as metodologias pedagógicas ao remoto. Para o professor, o uso do ensino remoto gerou, muitas vezes, sobrecarga de trabalho, o qual trouxe ainda mais atividades para serem feitas em casa e fora do horário de trabalho, porém sem nenhum apoio, treinamento, bônus ou aumento salarial. Em termos de ensino e aprendizagem houve uma limitação da interação física do professor para com o aluno, ao contrário disso, sabe-se que, a partir deste contato real, o professorado consegue perceber melhor o grau de aprendizagem dos estudantes, bem como as necessidades apresentadas por eles, desse modo, ele direciona melhor a prática pedagógica. Nessa pesquisa, revigora uma reflexão por parte do próprio professor, o qual deve ser um profissional reflexivo sobre o seu papel e as suas ações na educação e na sociedade sob uma perspectiva de autoconhecer, compreender a profissão, entender à realidade e saber que o labor docente é, constantemente, ressignificado, assim como ocorreu durante a pandemia – no ensino remoto. Por fim, aponta-se que essa pesquisa contempla um tema atual, que precisa ser melhor compreendido no meio educacional sob o objetivo de reivindicar melhores condições de trabalho para os docentes, e por consequência, uma maior valorização do profissional, o qual passa/passou por enormes complicadores de diversas ordens.



Agradecimentos: PQ-UEMG

Palavras-chave: Trabalho Docente, Ensino remoto, Enfrentamentos



EXPANSÃO DO DIREITO PENAL NA AMÉRICA DO SUL E INCREMENTO PUNITIVO DIRECIONADO À DELINQUÊNCIA CLÁSSICA: UMA ANÁLISE DA EVOLUÇÃO LEGISLATIVA NOS CRIMES DE FURTO E ROUBO EM PERSPECTIVA COMPARADA

Ravi Rodrigues Leste¹, Ana Carolina de Moraes Colombaroli²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, e-mail: ravi.1599214@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, e-mail: ana.colombaroli@uemg.br

O direito penal nas últimas décadas tem experienciado uma expansão em sua área de atuação, abarcando temas em que, até então, não atuava, como os delitos de colarinho branco e aqueles cometidos contra grupos vulnerabilizados. Tal expansão é marcada por um novo paradigma de tratamento do delito que, com visão securitária, apresenta-se discursivamente com a função manifesta de neutralização dos “perigos” da vida social contemporânea. Entretanto o que se verifica, na prática, é que os indivíduos considerados “perigosos” continuam sendo aqueles que praticam condutas da “delinquência clássica”. Apesar do esforço empreendido pelo direito penal no campo discursivo, a forma como atua sobre as questões sociais continua sendo, de forma ainda mais intensa, a exclusão e inocuização dos desviantes clássicos, enquanto as “novas modalidades de delitos” raramente são alcançadas pelo sistema de justiça criminal e, quando o são, aos réus são aplicadas sanções diversas do aprisionamento. Verifica-se a manutenção da seletividade do sistema penal mesmo diante das mudanças em sua estrutura experimentadas a partir do último quarto do século XX, uma vez que os grupos poderosos, na maioria das vezes, esquivam-se da sanção penal, enquanto os grupos marginalizados são submetidos a taxas cada vez maiores de encarceramento. Este trabalho tem por objetivo analisar como o processo de expansão do direito penal e incremento punitivo promove alterações na legislação relativa aos delitos de furto e roubo nos países sul-americanos. Realiza-se uma pesquisa qualiquantitativa, analisando as mudanças na legislação penal quanto aos crimes de furto e roubo realizadas no Brasil e no Chile, a partir do ano de 1990, correlacionando-as com o processo de expansão intensiva do direito penal, o punitivismo e o repressivismo. Utiliza-se, como referencial teórico, os trabalhos desenvolvidos por Garland (2008), Ripollés (2015), Silva Sánchez (2013) e Débora Pastana (2019). A partir das estatísticas carcerárias dos dois países já se evidencia, de plano, que houve um incremento no uso do direito penal e da prisão: segundo os dados mais recentes, o Brasil possui uma taxa de 381 encarcerados a cada 100 mil habitantes e o Chile, 241. Os dados sobre a população encarcerada também demonstram que a expansão do direito penal se deu de forma intensiva, incidindo principalmente sobre a delinquência clássica. Analisando o tipo de crime que levou o indivíduo à prisão, tem-se, no Brasil, 40,4% por crimes contra o patrimônio, 14,9% por crime contra a pessoa e 5,7% por crimes contra a dignidade sexual; no Chile, 46,4% por roubos, 12,7% por homicídios, 8,5% por lesões, 3,9% por furtos. Em nenhum dos países os presos por delitos econômicos chegavam a 1% da população carcerária. É possível verificar, ainda, uma mudança no sistema de crenças da população acerca da punição, estimulado pelo medo do crime, que impulsiona o punitivismo e o senso comum de que o cárcere deve ser o meio prioritário de punição e contenção dos “indivíduos perigosos”.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Punitivismo, Furto, Direito Penal



AS LIÇÕES APREENDIDAS DURANTE O ENSINO REMOTO, EM DECORRÊNCIA DA PANDEMIA DE COVID- 19, NO TRABALHO DOS DOCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL I, EM ITUIUTABA-MG

Maria Eduarda Girotto Nascimento¹, Rosana Cristina Duarte¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: maria.1595024@discente.uemg.br, rosana.1594922@discente.uemg.br

Sob o foco do trabalho (ensino) remoto, desencadeado durante a pandemia da COVID-19, causado pelo Coronavírus, denominado SARS-CoV-2, a partir de 2020, com prevalência direta até 2021, o objetivo geral deste estudo consiste em verificar as consequências que o aparato remoto trouxe para o trabalho docente, especialmente, para o professorado que atua no Ensino Fundamental I, sob o lócus das escolas públicas municipais, em Ituiutaba, Minas Gerais. As intenções específicas tratam de levantar propensos pontos positivos acerca do apetrecho remoto e, por fim, refletir em relação aos efeitos psicológicos gerados em tal contexto. No bojo teórico-metodológico, esse estudo une o enfoque bibliográfico (especialmente obras acadêmicas-científicas) com o documental (registros oficiais), utilizando também da junção das pesquisas qualitativa e quantitativa, a qual correlaciona os dados numéricos às interpretações das respostas pessoais (escritas) dos participantes. Como instrumento de contato com os sujeitos foi aplicado um questionário, em setembro de 2023, contando com 12 questões, variando entre múltiplas escolhas e discursivas, sendo respondido por 50 professores (de um universo de aproximadamente 200) de nove escolas (de um total de 14) do referido município. As questões de ordem numérica foram transformadas em gráficos, buscando facilitar a interpretação e o entendimento do que é retratado, uma vez que os números são dissolúveis. As respostas das perguntas discursivas trazem a possibilidade do sujeito se expressar livremente e sob um prisma particular, assim, retratando percepções não contempladas nas questões objetivas. Destaca-se que o trabalho docente envolve as ações relacionadas ao ensino e a aprendizagem (preparação de aulas, avaliação, gestão escolar, material didático), identitárias e de profissionalização (a constituição do professor, bem como a formação dele), condições de trabalho (dentro e fora da escola), remunerativas (salário proporcional ao serviço despendido) e de status (valorização da classe). Nesse contexto, percebe-se que, em decorrência do ensino remoto, a realidade escolar mudou drasticamente, uma vez que os professores que, antes faziam atividades didáticas no espaço escolar, tiveram que se familiarizar com o uso da tecnologia e fora da unidade educativa, sem o contato físico e acolhedor típico da escola. Em relação aos achados, em análises preliminares, o trabalho durante o ensino remoto gerou problemas socioemocionais e de ordem tecnológica-pedagógica, contudo, na outra ponta, nota-se que os professores perceberam, em certa medida, o ensejo de maior solidariedade e afeto nas atividades escolares (devido a carência física do momento), bem como a possibilidade de mais flexibilidade do horário de serviço, de trabalhar somente do próprio lar (não deslocar até o local de trabalho) e de usar mais tecnologia nas atividades (o que denota que as unidades escolares precisam ser mais dotadas de tecnologia). Enfim, o docente precisa refletir sobre o ensino remoto, o qual foi tão desafiador e, diante dessa reflexão, ele deve fortalecer a importância do próprio trabalho e, por consequência, da educação perante à sociedade e, mais do que isso, perceber que há carência de recursos tecnológicos nas escolas, além disso, disseminar, em todas as circunstâncias, não apenas no momento pandêmico, sentimentos alvissareiros como solidariedade e afeto.

Agradecimentos: PQ-UEMG



Palavras-chave: Trabalho Docente, Ensino remoto, Aprendizados



PANORAMA DA FRUTICULTURA NO MUNICÍPIO DE ITUIUTABA/MG

Amanda Caetano Da Silva¹, Murilo Didonet De Moraes², Michelle Souza Santos³

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: amanda.1595165@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica Ituiutaba, MG, e-mail: murilo.moraes@uemg.br; ³michelle.souza10@ufu.br

A fruticultura representa um segmento agrícola voltado ao cultivo de frutíferas, o qual tem desempenhado uma função de destaque na promoção de uma alimentação saudável e preservação cultural e ambiental, constituindo-se como um componente essencial da economia nacional e do bem-estar das comunidades. O objetivo deste trabalho é analisar o panorama da fruticultura no município de Ituiutaba-MG e identificar qual é o grupo de agricultores responsável pela sua produção. A pesquisa possui caráter qualitativo e se baseou na obtenção de dados descritivos colhidos junto ao escritório local da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG). A escolha da Emater-MG como fonte primária de dados se justificou pela sua reconhecida experiência em realizar o levantamento da produção agropecuária mineira, o que possibilitou a obtenção de dados confiáveis e atuais (2023). Os dados brutos obtidos foram submetidos a estatística descritiva mediante a utilização do Microsoft Excel e organizados em gráficos com o uso do software SigmaPlot. Os resultados demonstraram que quando se analisa a fruticultura do município pelo ponto de vista da área em formação, as culturas da laranja e do abacate assumem posição de destaque, ocupando 40 e 20 hectares consecutivamente. Por outro lado, quando o foco se concentra na área em produção, o abacate deixa a linha de frente e a laranja permanece na primeira colocação, porém com uma superfície de terra ocupada expressivamente maior do que a segunda colocada (pitaya), isto é, 460 e 9 hectares, respectivamente. Quanto a produção, a laranja reflete os dados de área e mais uma vez demonstra sua importância no setor com aproximadamente 15.800 toneladas produzidas no ano de 2023, seguida pela cultura do mamão (60 toneladas) e pitaya (45 toneladas). No que se refere a produtividade, a melancia se sobressaiu e alcançou 20.000 toneladas por hectare (ton/ha), fator já esperado tendo em vista as características inerentes da cultura e a pequena porção de terra ocupada. Outras culturas que se destacaram em termos de produtividade foram a laranja e o mamão, com 34 e 30 ton/ha, respectivamente. O índice alcançado pela melancia e o mamão está um pouco abaixo da média nacional enquanto o da laranja está acima, característica que evidencia um maior investimento tecnológico e financeiro no sistema produtivo desta última. Por fim, os dados apontaram que a agricultura familiar é a responsável pela produção da maior parte das frutas observadas no município, principalmente a melancia, banana, mamão e pitaya. Contudo, a agricultura não familiar é a protagonista do cultivo da laranja. Diante disso, nota-se que fruticultura em Ituiutaba é produzida em grande parte pela agricultura familiar e é composta por frutas tropicais, devido a demanda de mercado e a adaptação dessas culturas as condições edafoclimáticas locais. O destaque em termos de área e produção fica por conta da laranja, produzida majoritariamente pela agricultura não familiar.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: produção rural, agricultura familiar, frutas tropicais



VELOCIDADE DE GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE ARROZ SUBMETIDAS A CRESCENTES TEMPERATURAS

Pâmella Cristina Menezes¹, Ana Gabrielle Silva Novais¹, Claudia Regina Marques¹, Leandro Guimarães Medeiros¹, Lucas Florentino Silva¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail:
pamella.1501273@discente.uemg.br, ana.1594141@discente.uemg.br,
claudia.1594707@discente.uemg.br, leandro.1599235@discente.uemg.br,
lucas.1502760@discente.uemg.br

A cultura do arroz é de grande importância, pois ela é cultivada em diversas regiões brasileiras sob diferentes sistemas de cultivo. O sucesso de uma lavoura, dentre outros fatores, depende da qualidade das sementes, sendo que a rápida germinação favorece o estabelecimento da cultura e a competição com plantas daninhas. Dentre os fatores que afetam a velocidade de germinação de sementes, além do genótipo, a temperatura pode ser considerada um dos principais, sendo determinada pela época de semeadura, tipo de solo e modo de preparo, profundidade de semeadura, etc. Portanto, conhecer o efeito da temperatura sobre a velocidade de germinação torna-se de grande importância, pois auxilia o agricultor sobre a adoção do adequado manejo. O índice de velocidade de germinação é uma métrica amplamente utilizada na área da agronomia e da botânica para avaliar a velocidade com que as sementes germinam. Ele é calculado a partir do acompanhamento diário do número de sementes que germinam ao longo do tempo. Diante o exposto, o objetivo deste trabalho foi determinar o índice de velocidade de germinação de sementes de arroz submetidas a diferentes temperaturas. O presente trabalho foi desenvolvido no Laboratório de Análise de Sementes da Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade de Ituiutaba. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado – DIC com três tratamentos e 4 repetições de 100 sementes. Os tratamentos foram as temperaturas de 15, 25 e 35 °C. O arroz, variedade BRS A502, foi semeado em duas folhas de papel Germitest, cobrindo-as com a terceira folha, sendo, em seguida umedecidas com volume de 2,5 vezes a massa das 3 folhas secas com água destilada. Para o cálculo do índice de velocidade de germinação (IVG) as sementes foram avaliadas a partir do 5º dia (início da germinação) ao longo de um período de 15 dias (final da germinação), sendo contadas diariamente as sementes germinadas. Os resultados foram submetidos a análise de variância pelo Teste F e as médias comparadas pelo Teste de Tukey a 5%. Os resultados obtidos para a germinação foram 26,7, 29 e 66,7% e o IVG foram 2,7, 5,5 e 11,1, para as temperaturas de 15, 25 e 35 °C, respectivamente. Estatisticamente, a germinação e o IVG à temperatura de 35 °C foi diferente das demais. Os resultados obtidos contrariam a recomendação das regras para análises de sementes publicadas pelo ministério da agricultura, pois aponta temperatura ideal na faixa de 20 a 30 °C. Esses resultados ressaltam a importância de considerar o genótipo e a temperatura durante o manejo das sementes de arroz. Conhecer as condições ideais de temperatura para a germinação auxilia os agricultores a tomar decisões adequadas em relação ao plantio, visando uma germinação adequada e um estabelecimento saudável das plantas. Com base nos dados obtidos neste estudo, conclui-se que a temperatura exerce uma influência significativa na germinação e na sua velocidade em sementes de arroz. Observou-se que a temperatura mais elevada, 35°C, proporcionou maior germinação e IVG, indicando condições favoráveis para a rápida e eficiente germinação das sementes.

Palavras-chave: Temperatura, Germinação, Arroz



TOXICIDADE DE METAIS EM ANFÍBIOS: O QUE SABEMOS A RESPEITO DAS ESPÉCIES BRASILEIRAS?

Emanuele Leite Rocha Coelho¹, Aryelle de Souza Ferreira Guedes¹, João Victor Dutra¹, Livia Prudente de Moraes¹, João Pedro Teodoro Silva¹, Juliane Silberschmidt Freitas²

¹Graduação em Ciências Biológicas, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ituiutaba, Departamento de Ciências Agrárias e Naturais, MG, e-mail: emanuele.1538302@discente.uemg.br, arylene.1537791@discente.uemg.br, joao.1594088@discente.uemg.br, livia.2148391@discente.uemg.br, joao.1537881@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ituiutaba, Departamento de Ciências Agrárias e Naturais, MG, e-mail: juliane.freitas@uemg.br

Os metais estão entre os poluentes mais frequentemente encontrados nos ambientes aquáticos devido principalmente às atividades antrópicas, tais como agricultura, mineração e atividades industriais. Dentre os organismos de água doce, os anfíbios estão entre os animais mais vulneráveis à contaminação por metais, principalmente durante os estágios larvais, quando eles apresentam elevada permeabilidade cutânea. Embora o Brasil seja o país com a maior diversidade de espécies de anfíbios do mundo, há uma grande escassez de estudos acerca da Ecotoxicologia de metais neste grupo, colocando em questionamento os efeitos tóxicos e potenciais consequências de exposição a estes químicos no ambiente. Esta problemática é especialmente importante para áreas sujeitas à ampla contaminação por metais, mas que abrigam diversas espécies endêmicas, como é o caso do estado de Minas Gerais, no Brasil. Observando tal cenário, os objetivos deste trabalho foram: (i) identificar e compilar todos os registros de toxicidade de metais em anfíbios até o momento; (ii) gerar um banco de dados de toxicidade aguda dos metais em espécies brasileiras de anfíbios; e (iii) identificar os principais riscos apresentados aos anfíbios pela contaminação por metais em um cenário brasileiro. Para isso, realizamos uma ampla revisão dos registros de toxicidade aguda a partir do site da US EPA - United States Environmental Protection Agency (ECOTOX Knowledgebase), utilizando como filtros de busca “Metals”, “Effects on mortality”, “LC50 and LD50”, “Amphibians” e “All test conditions”, entre os anos de 1915 e 2023. Ambas as fases de vida, larval e adulta, foram utilizadas nas buscas. Com o auxílio da ferramenta Excel, foram criadas planilhas para a avaliação e contabilização dos dados de toxicidade em anfíbios, observando em especial os registros para as espécies brasileiras. A identificação destas espécies foi realizada partir do site AmphibiaWeb. Os resultados obtidos englobam o número total de registros (artigos publicados) encontrados por metal e em quais espécies brasileiras eles foram testados. Foram registrados dados de toxicidade em anfíbios, em ordem numérica decrescente, para os metais: Cu (183), Hg (137), Zn (90), Cd (97), Cr (75), As (48), Ni (42), Be (24), Al (23), Pb (22), Ag (17), Mn (16), Se (13), Co (12), Th (3), Sb (2) e V (1). Dentre estes, identificamos apenas seis metais com registros de toxicidade para espécies brasileiras, sendo elas *Rhinella arenarum* e *Rhinella marina* para As; *R. arenarum* e *Leptodactylus latrans* para Cu; e em *Rhinella arenarum* para Cd, Pb, Zn e Ni. Estes resultados contabilizam apenas 3 espécies brasileiras, dentre as 1174 atualmente registradas no país. Não encontramos registro de toxicidade do Ba em anfíbios. *R. arenarum* está entre as espécies brasileiras mais utilizadas nos poucos ensaios de toxicidade com espécies nativas observados. Vale ressaltar que tal espécie é amplamente distribuída em países sul-americanos, como a Argentina, Bolívia, Uruguai e Paraguai. Levando em consideração os aspectos descritos acima, identifica-se uma baixa quantidade de dados de toxicidade de metais com espécies brasileiras de anfíbios, o que prejudica uma aplicação efetiva de medidas de avaliação de risco ambiental para o grupo.



Agradecimentos: CNPq, FAPEMIG

Palavras-chave: Metais, Anfíbios, Toxicidade



O TRAUMA NA CENA CLÍNICA: A CONSTRUÇÃO DE UM MODELO DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO PARA ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA

Telmo Rodrigues Batista Filho¹, Débora Ferreira Bossa²

¹Graduação em Psicologia, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ituiutaba, Departamento de Saúde e Psicologia, Ituiutaba, MG, e-mail: telmo.1594189@discente.uemg.br,

²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ituiutaba, Departamento de Saúde e Psicologia, Ituiutaba, MG, e-mail: debora.bossa@uemg.br

A presente pesquisa lança um olhar para a relação do trauma com a psicanálise, se estruturando nas obras de Sigmund Freud e Donald Winnicott, aos quais constroem o trauma como elemento fundante do psiquismo. Para mais, o estudo também se atenta para a relação entre a adolescência e violência, buscando construir uma metodologia de atendimento psicológico dedicado a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa. Objetivo: Investigar o conceito de trauma, em psicanálise, como operador clínico para o atendimento psicológico a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de privação de liberdade. Material e Método: O projeto tem como metodologia a revisão bibliográfica acerca do conceito do trauma na psicanálise. A partir disso propõe-se analisar o conceito de trauma como um operador clínico no atendimento de adolescentes em privação de liberdade. Para isso, inicialmente o projeto se estruturou nas seguintes etapas; (1) revisão bibliográfica sobre o trauma nas obras de Sigmund Freud; (2) revisão bibliográfica sobre o trauma nas obras de Donald Winnicott; (3) revisão bibliográfica sobre a transferência como elemento técnico da clínica psicanalítica, considerando a especificidade da adolescência; (4) levantamento e análise de dados oficiais sobre o envolvimento de adolescentes em atos infracionais, considerando os seguintes indicadores: raça; gênero; classe social; escolarização e profissionalização. Resultados: Os resultados encontrados apontaram para o trauma como um excesso libidinal que chega exterior ao indivíduo, impossibilitando a assimilação, então esse acontecimento é redirecionado ao inconsciente. Outro achado importante, diz respeito ao envolvimento de adolescentes com atos infracionais, segundo o Conselho Nacional de Justiça, em 2020 haviam 5.544 adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, ao qual 95% correspondiam ao sexo masculino e 5% feminino. No que diz respeito à idade, 28,66% dos adolescentes estão na faixa etária entre 16 e 17 anos e 23,94%, e cerca de 20% são adolescentes entre 12 e 14 anos. Discussão: Ao realizar o levantamento bibliográfico acerca do trauma nas obras de Freud e Winnicott, se constrói a importância da transferência como um elemento primordial na clínica psicanalítica, e sobretudo no atendimento de adolescentes que se encontram em privação de liberdade. Diante disso, essa técnica corresponde ao investimento libidinal, mas, além disso, a transferência realiza uma substituição de um afeto do passado por meio da fantasia na figura do analista. Através desse movimento de revisitação ao recalado que vai se conhecendo a história do sujeito e possibilitando a reedição do evento traumático, podendo chegar ao momento de perlaboração dos efeitos causados pelo evento traumático. Considerações Finais: Por meio desta pesquisa, evidencia-se que o trauma como um operador clínico causado pelo excesso pulsional gera sentimentos de angústia, bem como, a importância da relação transferencial para a sua elaboração. Posto isso, o projeto ainda possui como etapas a serem realizadas (1) identificação dos fatores que promovem a criminalidade juvenil; (2) análise da tipologia infracional; (3) investigação sobre o sistema de justiça juvenil e medidas socioeducativas no Brasil. A fim de construir elementos de intervenção que contribua com a reinserção social, visando evitar a reincidência infracional.



Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Adolescência, Trauma, Psicanálise



POLÍTICAS PÚBLICAS DE CRÉDITO PARA AGRICULTURA FAMILIAR: ENTENDENDO A IMPORTÂNCIA ATRAVÉS DOS FUTUROS PROFISSIONAIS DE AGRONOMIA

Izabela Santos Mataroli¹, Ana Cecília Guedes²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: izabela.1594689@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: ana.cecilia@uemg.br

O projeto “Elaboração e análise da viabilidade de projetos de crédito rural para a Agricultura Familiar de Ituiutaba – MG” trabalhou em uma perspectiva voltada a compreender as nuances que as políticas públicas destinadas a agricultura familiar estão enfrentando nos últimos anos, com ênfase no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar. Neste contexto, o objetivo desse trabalho foi identificar e analisar as demandas dos agricultores relacionadas ao Pronaf e posteriormente capacitar os estudantes do curso de agronomia para auxiliar nas orientações técnicas e elaboração desses projetos. A metodologia deste trabalho é qualitativa, e utilizou dados primários e secundários. Para coleta de dados primários foi utilizada a técnica a aplicação de questionários com agricultores. Os questionários foram aplicados de forma online e ao total 46 agricultores participaram da pesquisa. Já os dados secundários foram obtidos a partir de pesquisas bibliográficas, que ajudaram a elaborar a formação dos discentes da turma de Economia Rural do curso de Engenharia Agrônômica para que os mesmos estivessem aptos a dar orientações técnicas e elaborar projetos de crédito aos agricultores. A partir da resposta dos questionários identificou-se que 80% dos respondentes já acessou alguma vez o Pronaf. A principal finalidade de acesso é o custeio da safra (48,8%), e investimento em animais (24,4%) e infraestrutura (24,4%). Os agricultores ressaltaram que as políticas de crédito auxiliam a gerar mais renda (40,9%), produzir melhor e com mais qualidade (29,5%) e aumentar a escala de produção (29,5%). Com relação a elaboração dos projetos, 63,4% afirmou que a Emater elabora o projeto, 22% empresas de consultoria, os demais lembraram sindicato e o próprio banco, e que eles têm pago de 0,5% a 3% para a elaboração dos projetos. Com relação ao principal problema levantado sobre o acesso a políticas públicas os agricultores levantaram a burocracia e a falta de assistência técnica. Buscando auxiliar esses agricultores a resolver esse problema de assistência técnica e visando diminuir os custos de elaboração dos projetos, os discentes do curso de agronomia tiveram etapas de formação (com agrônomo da Emater e representante do banco) e sobre as políticas de crédito rural, posteriormente fizeram uma saída a campo para conhecer unidades produtivas localizadas no Assentamento Chico Mendes, que acessaram o Pronaf e tem se desenvolvido economicamente com auxilio dessa política. Por fim elaboraram projetos de crédito fictícios para que pudessem desenvolver suas habilidades de orientação técnica e elaboração de projetos. Podemos concluir que as políticas de crédito são uma excelente ferramenta para o desenvolvimento econômico das unidades produtivas rurais, mas que ainda há uma deficiência em profissionais aptos a dar essas orientações técnicas. Com relação aos discentes ainda há um baixo conhecimento desta área, como sendo uma área de atuação do profissional de agronomia, sendo importante essas capacitações para que os mesmos ao final do curso estejam aptos a dar orientações técnicas sobre crédito e elaborar tais projetos que auxiliem o desenvolvimento das propriedades. Além do mais capacitar os discentes com teoria/prática é uma excelente forma para ampliação dos conhecimentos

Agradecimentos: FAPEMIG



Palavras-chave: políticas públicas, crédito rural, desenvolvimento rural



EM BUSCA DE UMA RECOMENDAÇÃO AGRÍCOLA SEGURA DE NI (NI): QUANTIFICAÇÃO DOS TEORES DISPONÍVEIS EM SOLOS SOB MATAS NATIVAS, ÁREAS AGRÍCOLAS E EM FERTILIZANTES MINERAIS

Raquel Aparecida Sena Maia¹

¹Graduação em Engenharia Agrônoma, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: raquel.1593986@discente.uemg.br

A essencialidade do Níquel (Ni) foi descoberta há pouco tempo em relação aos demais micronutrientes para as plantas superiores e empreende uma função fulcral na ativação da enzima urease, convertendo N-ureia em N-amônia. Nessa perspectiva, o Ni vêm sendo relacionado a melhorias na produtividade vegetal. Todavia, existem poucos materiais científicos e recomendações precisas acerca do tema. Portanto, se fazem indispensáveis acervos sobre a temática a fim de reduzir os possíveis riscos ambientais e desvantagens produtivas causadas pelo uso de quantidades excessivas desse micronutriente no solo. Dessa forma, o presente estudo teve enfoque na importância da quantificação de Ni em solos sob matas nativas e áreas agrícolas, e a potencial interferência colateral da adubação com fertilizantes fosfatados que possam carrear esse micronutriente, elevando de forma indireta os teores de Ni no solo. Inicialmente, foram exercidas as coletas de solo nas áreas previamente estipuladas: Área 1- sítio três corações, Área 2 – fazenda experimental e Área 3 – assentamento divisa. Dessas áreas, foram selecionados os solos da Área 2 para serem executadas as análises e dar seguimento ao experimento. Logo, foi feita a primeira quantificação elementar dos teores de Ni disponível nos solos nativos e cultivados antes da aplicação dos tratamentos. Ulteriormente, foi realizada a análise dos dois fertilizantes agrícolas manuseados no experimento (Fertilizante 1) Fosfato natural e (Fertilizante 2) DAP a fim de mensurar os teores de Ni nos mesmos. Em suma, 3 meses após a aplicação dos tratamentos nos solos (nativos e cultivados), foi feita a segunda quantificação elementar da concentração de Ni. Para quantificar a concentração de Ni disponível, foi usada a solução de Mehlich-1 como extrator. As amostras foram lidas em espectroscopia de absorção atômica. De acordo com os resultados obtidos, os valores da concentração de Ni nos solos avaliados não foram alterados com a prática de adubação fosfatada, seja em solos naturais ou cultivados.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Micronutriente, Urease, Adubação



USO DE HERBICIDAS EM PRÉ-PLANTIO DA CULTURA DO SORGO GRANÍFERO

Gustavo Antônio Costa Dantas¹, Isadora Arantes Figueira¹, Christiano da Conceição de Matos²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: gustavo.1502723@discente.uemg.br, isadora.1594652@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: christiano.matos@uemg.br

O cultivo de sorgo granífero [*Sorghum bicolor* (L.) Moench] tem aumentado no Brasil, especialmente no cultivo de safrinha. Apesar da importância agrícola e econômica dessa cultura, há poucos herbicidas registrados para a mesma, dificultando o manejo de plantas daninhas. O momento de aplicação do herbicida pode influenciar na seletividade do mesmo para a cultura. Há relatos de seletividade de cletodim + nicossulfurom aplicados em pré-plantio do milho, por exemplo. Dessa forma, a aplicação de herbicidas em pré-plantio pode ser uma alternativa no manejo de plantas daninhas no sorgo. O objetivo desse trabalho foi avaliar se o uso de herbicidas em pré-plantio do sorgo é seletivo para a cultura e eficiente no controle das plantas daninhas. O experimento foi realizado em campo adotando o delineamento de blocos casualizados, com seis tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos consistiram na aplicação dos herbicidas glifosato (1200 g i.a. ha⁻¹), cletodim (120 g i.a. ha⁻¹), nicossulfurom (60 g i.a. ha⁻¹) e da mistura de tanque cletodim + nicossulfurom (120 + 60 g i.a. ha⁻¹), oito dias antes do plantio do sorgo granífero cultivar DKB 550, além de duas testemunhas, uma com capina manual e outra sem controle de plantas daninhas. Os tratamentos com aplicação isolada de glifosato e cletodim também receberam a aplicação de atrazina (2700 g i.a. ha⁻¹) em pós-emergência da cultura. Foram avaliados a porcentagem de controle da planta daninha capim-carrapicho (*Cenchrus echinatus* L.), sintomas de intoxicação do sorgo por herbicidas, altura, diâmetro do colmo e massa seca do sorgo. A porcentagem de controle da planta daninha aos 16 dias após aplicação dos herbicidas foi de 85 % para o glifosato, 97 % para o nicossulfurom, 93 % para a mistura cletodim + nicossulfurom e de apenas 19 % para o cletodim. Na avaliação de intoxicação realizada aos 31 dias após plantio (DAP), foram observados morte das plantas de sorgo em solo que recebeu a mistura de cletodim + nicossulfurom e uma drástica redução no crescimento dessa cultura nos tratamentos com cletodim e nicossulfurom aplicados isoladamente. O nicossulfurom além de reduzir o tamanho das plantas causou sintomas de intoxicação caracterizados por estrias cloróticas nas nervuras das folhas. Por outro lado, o glifosato e a atrazina, não prejudicaram o crescimento do sorgo e foram eficientes no controle de plantas daninhas. Conclui-se que os herbicidas cletodim e nicossulfurom aplicados isoladamente ou em mistura, em pré-plantio, não são seletivos para o sorgo. A mistura de cletodim + nicossulfurom tem potencial para aplicação em pré-plantio visando o controle de plantas daninhas, apresentando efeito residual no solo de até 40 dias após a aplicação, mas não deve ser utilizada em áreas com sorgo.

Agradecimentos: PQ-UEMG

Palavras-chave: Planta daninha, Glifosato, cletodim



ANÁLISE DA JURISPRUDÊNCIA DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO (2018-2023) ACERCA DO RECONHECIMENTO DE DANOS EXISTENCIAIS

Thalles Ricardo Alciati Valim¹, Gabriel Ribeiro Santos²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: thalles.valim@uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: gabriel.1593674@discente.uemg.br

O dano existencial é aventado como uma nova figura de dano, inspirada em modalidade reconhecida pelo ordenamento jurídico italiano e que supostamente teria encontrado campo propício de aplicação, no Brasil, nas relações jurídicas de trabalho. Em linhas gerais, consistiria na frustração do estabelecimento de vínculos sociais e afetivos, fora do ambiente de trabalho, bem como da privação de horas de lazer e descanso. Destarte, é comum encontrar, na doutrina juslaboralista, a afirmação segundo a qual os danos existenciais seriam espécie de danos extrapatrimoniais, ao lado dos danos morais, que surgiria, sobretudo, em situações de jornadas extenuantes de trabalho impedindo que o trabalhador desenvolva um projeto de vida próprio para além de sua esfera profissional. Partindo dessas premissas, o presente estudo buscou identificar se e como o dano existencial vem sendo reconhecido na jurisprudência do Tribunal Superior do Trabalho. Para tanto, utilizou-se da ferramenta de pesquisa jurisprudencial fornecida pela Corte em seu sítio eletrônico, a partir do termo "dano existencial", ligado pelo conector "e". A pesquisa teve, ainda, recorte temporal para a busca de acórdãos julgados entre os dias 18 de abril de 2018 e 18 de abril de 2013. Nesse período, foram encontrados dois mil e cinquenta e quatro (2.054) acórdãos que tratavam diretamente do dano existencial. Desse total, seiscentos e quarenta e três (643) acórdãos discutiram o mérito e, especialmente, a presença de dano existencial reparável. Os demais acórdãos, um montante de hum mil quatrocentos e sessenta e hum (1.461), negaram o pedido reparatório por questões processuais, como por exemplo, em aplicação das Súmulas 126 e 422, do TST, ou por outro fundamento, como a ausência de nexo de causalidade. Da análise desse espaço amostral, foi possível concluir que apenas cento e quarenta e quatro (144) acórdãos deram procedência ao pedido reparatório, reconhecendo a presença de dano existencial, em decorrência de jornada exaustiva de trabalho, que ensejaria dano existencial "in re ipsa". O restante, totalizando quatrocentos e quarenta e nove acórdãos, considerou não ter havido prova de dano existencial, ainda que presente uma jornada exaustiva de trabalho. Nesse grupo de decisões, recusou-se, portanto, a qualificação do dano existencial como "in re ipsa". Embora, a princípio, esses julgados tenham admitida possibilidade de reparação por danos existenciais, asseverou-se ser preciso a prova da presença de outros elementos, além da jornada extenuante, que apontassem para a privação do projeto de vida. De posse desses dados, conclui-se que o reconhecimento da reparação por danos existenciais, mesmo na Justiça Trabalhista, está longe de ser hegemônico, como algumas vozes sustentam. Pelo contrário, nos últimos cinco anos, apenas 0,07 por cento (144) de todos os pedidos de reparação por danos existenciais foram julgados procedentes pelo TST. Os pedidos improcedentes (1.910), a maioria absoluta, afastaram a reparação, seja por ordem processual, seja por considerar excepcional a reparação dessa modalidade de dano, apenas quando efetivamente comprovada a sua existência, rechaçando, por conseguinte, uma qualificação do dano existencial "in re ipsa".

Agradecimentos: PAPq



Palavras-chave: Danos extrapatrimoniais, Danos existenciais, Jornada exaustiva de trabalho



IDENTIFICAÇÃO CONCEITUAL DA COMPENSATIO LUCRI CUM DAMNO: ENTRE ENRIQUECIMENTO SEM CAUSA E QUANTIFICAÇÃO DE DANOS

Gabriel Ribeiro Santos¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: gabriel.1593674@discente.uemg.br

A presente pesquisa visa enquadrar a compensatio lucri cum damno no ordenamento jurídico brasileiro, identificando se a figura pertence, de fato, a uma operação de compensação de dívidas ou se, ao contrário, é uma hipótese de aplicação de outro instituto jurídico, como, por exemplo, o enriquecimento sem causa ou a quantificação de danos. Para isso, faz-se uso de material bibliográfico, mediante pesquisa dialético-dedutiva, adotando como referencial teórico as discussões acerca da "Teoria da Diferença", de Mommsen, e a sistematização tipológica do enriquecimento sem causa, que se estrutura em enriquecimento por intervenção e enriquecimento por prestação. Desse modo, busca-se entender o contexto da figura da compensatio lucri cum damno, em sua origem, evolução histórica e aplicação jurídica nos ordenamentos jurídicos estrangeiros. Em vista de tal contexto, descobre-se uma relação histórica da compensatio com os ordenamentos jurídicos de Alemanha, Holanda, Áustria e Portugal, sendo a experiência lusófona a mais semelhante ao direito pátrio e, assim, foram escolhidas as discussões doutrinárias desse último país para melhor entendimento e contribuição ao estudo da compensatio lucri cum damno no ordenamento jurídico brasileiro. Da análise feita no decorrer da pesquisa, foi possível concluir que a compensatio lucri cum damno não se adequa como hipótese de enriquecimento sem causa, nem por prestação, nem por intervenção, pois, nas duas modalidades, o enriquecimento obtido é "à custa de outrem" (CC, art. 884), ou seja, deve ser obtido com base na exploração de bem jurídico alheio. Entretanto, a compensatio lucri cum damno ocorre quando a vítima de um ato ilícito consegue proveitos decorrentes de lesões a seus próprios bens jurídicos. Não se trata, portanto, de exploração a bem alheio. Excluída a possibilidade de enquadramento como enriquecimento sem causa, também se verifica impossível a qualificação como compensação de dívidas, visto que a indenização ainda é objeto de débito a ser liquidado quando a figura estudada é utilizada como fundamento para a redução do montante indenizatório. Por exclusão, então, chega-se à conclusão de que compensatio lucri cum damno é decorrência do princípio da reparação integral e do rompimento parcial do nexo de causalidade, relacionando-se com a Teoria da Diferença e, portanto, compatível com ordenamento jurídico brasileiro. Em outras palavras, quando se faz a redução do quantum debeatur, em decorrência de vantagens obtidas pela vítima, é em razão de que os danos efetivos sofridos por ela e causados pelo agente responsável são menores do que a totalidade dos prejuízos, visto que parte deles podem ser extirpados por conduta da vítima, em aplicação seja do duty to mitigate the loss (CC, arts. 187 e 422), seja da redução da indenização por fato da vítima (CC, art. 945).

Palavras-chave: Enriquecimento sem causa, Quantificação de danos, Compensatio lucri cum damno



QUANTIFICAÇÃO DOS TEORES DISPONÍVEIS EM SOLOS SOB MATAS NATIVAS, ÁREAS AGRÍCOLAS E EM PRODUTOS CORRETIVOS DE ACIDEZ DO SOLO

Matheus Martins Alvarenga¹, Raquel Aparecida Sena Maia¹, Henrique Amorim Machado¹, Daniel Venâncio de Paula Correia, Douglas Siqueira Freitas²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: matheus.1594241@discente.uemg.br, raquel.1593986@discente.uemg.br, henrique.machado@uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: douglas.freitas@uemg.br

O Níquel (Ni), recentemente reconhecido como essencial para as plantas, desempenha um papel crucial no metabolismo do nitrogênio e tem sido associado a melhorias significativas na produção vegetal. Apesar dos seus efeitos benéficos, como ainda são poucos os estudos abrangentes e diretrizes ainda não estão claras para sua aplicação em culturas anuais, como soja, milho e trigo, o uso desse micronutriente ainda levanta preocupações ambientais e de saúde. A aplicação de quantidades inadequadas de Ni ao solo pode resultar em acúmulos perigosos e potencialmente afetar a cadeia alimentar, logo, o presente estudo destaca a importância de quantificar os teores de Ni em solos naturais e cultivados, bem como em produtos corretivos de acidez do solo, para garantir uma aplicação segura e eficaz desse micronutriente na agricultura. Além disso, enfatiza a necessidade de estudos que avaliem o impacto da aplicação de Ni na disponibilidade desse elemento no solo, com foco na segurança ambiental e na definição de doses adequadas. Para tal, foi feito um levantamento do teor total presente em cinco (5) solos nativos e cultivados. Ademais, foram avaliados dois tipos de calcário comumente utilizado na agricultura, o calcário calcítico e o dolomítico. O teor inicial de um solo nativo e um cultivado foi determinado, a esses foram aplicados os diferentes calcários e foi realizada uma nova leitura. O Ni presente nas amostras de solo foi extraído usando Mehlich-1, e a concentração desse elemento foi medida por espectroscopia de emissão atômica. Foi observado que, mesmo após 3 meses, ou seja, completa dissolução dos calcários, não houve mudança no teor de Ni disponível presente no solo. Dessa forma, não há risco aparente de acumulação de Ni originário a partir de calcários comumente usados na agricultura. Ressalta-se que visto que calcários de diferentes regiões podem ter concentrações diferentes das avaliadas, o que precisa ser avaliado antes do uso. Os resultados do presente trabalho contribuem para o desenvolvimento sustentável da agricultura, alinhando-se com as prioridades do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, particularmente o ODS 12 (Garantir o Consumo e Produção Sustentáveis Padrões).

Agradecimentos: CNPq, FAPEMIG, PQ-UEMG, CAPES

Palavras-chave: Micronutriente, Doses, Deficiência Nutricional



DESENVOLVIMENTO DE TUBETES BIODEGRADÁVEIS UTILIZANDO BIOMASSAS E TESTE DE VIABILIDADE COM MUDAS DE IPÊ ROXO

Maíra Maria Oliveira Rodrigues¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: maira.1534085@discente.uemg.br

Um dos principais problemas encontrados quando se almeja o reflorestamento de áreas degradadas são a qualidade das mudas. O desenvolvimento de pesquisas para aumentar a qualidade das mudas, melhores metodologias, recipientes, substratos e fertilizações são alguns dos pontos que os pesquisadores buscam para aumentar a qualidade após o plantio (Cunha, 2022). A produção de mudas em recipientes é o sistema mais utilizado, principalmente por permitir a melhor qualidade, devido ao melhor controle da nutrição e à proteção das raízes contra os danos mecânicos e a desidratação, além de propiciar o manejo mais adequado no viveiro, no transporte, na distribuição e no plantio (Gomes, 2003). Os sacos plásticos tiveram destaque até a década de 1980, principalmente nas mudas de espécies florestais (Lisboa, 2012), atualmente, são utilizados principalmente nos pequenos viveiros, em virtude de sua maior disponibilidade e menor preço (Santos, 2020). Outra opção para a produção de mudas, o tubete, teve sua utilização iniciada na década de 1970 e foi amplamente difundido no Brasil para mudas de espécies de crescimento rápido com fins comerciais devido às suas vantagens operacionais, econômicas e biológicas (Dobner Júnior, 2013). A mudança gradativa do uso dos sacos de plástico para os tubetes trouxe como vantagens a mecanização das operações da produção de mudas, facilidade operacional do processo e, com isso, menor quantidade de mão de obra, a ocupação de menor área do viveiro e a redução dos custos de transporte das mudas para o campo. Outro fator interessante sobre os tubetes, é que eles possuem estrias internas que dificultam o enovelamento radicular das mudas, permitindo, maior desenvolvimento inicial em condições de campo. Os tubetes geralmente são fabricados de polietileno (PE) e polipropileno (PP), polímeros derivados do petróleo, sendo estes encontrados em diversos produtos comercializados atualmente. Esses tipos de materiais apesar de possuírem baixo custo, possuem alta resistência à biodegradação (Costa, et al., 2016). Sendo assim, frente a tal característica, os tubetes podem ser desvantajosos diante do ponto de vista ambiental, visto que, com a necessidade de atingir os objetivos de desenvolvimento sustentável (ONU, 2021), a tendência é que as empresas adquiram uma responsabilidade socioambiental, optando por atos, atitudes e produtos que afetem positivamente o bem-estar socioambiental (Laender, 2020). Pesquisas envolvendo tubetes biodegradáveis estão sendo feitas ao redor do mundo, latauro (2004) avaliou tubetes a base de polietileno e biomassas, em diferentes proporções, cedidos pela empresa Natu-Lyne Ltda, no cultivo de aroeira, sendo observado diversos pontos favoráveis, como, a possibilidade de diferenciar o recipiente pela incorporação de adubo e/ou fitorreguladores na formulação, com ajustes de acordo com a espécie ou variedade de planta a ser cultivada. Pereira et al. (2007) verificou a viabilidade da cera de abelha como material alternativo e biodegradável na confecção de tubetes para produção de mudas de cafeeiro, propiciando assim o plantio de mudas sem a retirada dos recipientes. Em vista os problemas ambientais vividos hoje acompanhado da necessidade do desenvolvimento de produtos que afetem positivamente o bem-estar socioambiental, a troca por biodegradáveis pode atingir os objetivos de desenvolvimento sustentável.

Agradecimentos: PAPq, FAPEMIG, PQ-UEMG



Palavras-chave: Seminário, Tubetes, Pesquisa



INTERFERÊNCIA DOS METAIS EM ANFÍBIOS E RÉPTEIS TERRESTRES: UMA PERSPECTIVA ATRAVÉS DA AVALIAÇÃO ECOTOXICOLÓGICA

João Victor Dutra¹, João Pedro Teodoro Silva¹, Emanuele Leite Rocha Coelho¹, Letícia Rayane de Souza Castro¹, Nathalia Mattos dos Anjos¹, Aryelle de Souza Ferreira Guedes¹, Livia Prudente de Moraes¹, Daniella Franco Vilela¹, ²Juliane Silberschmidt Freitas

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: joao.1594088@discente.uemg.br, joao.1537881@discente.uemg.br, emanuele.1538302@discente.uemg.br, leticia.1594388@discente.uemg.br, nathalia.1594995@discente.uemg.br, arielle.1537791@discente.uemg.br, livia.2148391@discente.uemg.br, daniela.1594395@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: juliane.freitas@uemg.br

Os metais são elementos encontrados naturalmente nos ecossistemas e, sob determinadas concentrações, eles contribuem para a dinâmica fisiológica de várias espécies. Entretanto, quando suas concentrações ambientais são aumentadas como consequência das ações antrópicas, tais como agricultura, mineração e atividades industriais, eles podem desencadear impactos ambientais e interferir nas relações entre as espécies em seus ambientes. Anfíbios e répteis estão entre os organismos vulneráveis à contaminação por metais, uma vez que os anfíbios dependem de água para completar o desenvolvimento morfofisiológico e ficam à mercê de contaminações devido à sua elevada permeabilidade cutânea. Os répteis, por sua vez, são usualmente alvo da biomagnificação, visto que podem se alimentar de organismos previamente contaminados, acumulando os metais em seu corpo. Embora o Brasil seja o 1º país em diversidade de espécies de anfíbios e 3º de répteis, há uma grande escassez de estudos ecotoxicológicos a respeito da exposição destes animais aos metais, como também informações sobre espécies nativas e endêmicas brasileiras ameaçadas em áreas contaminadas. Diante disso, nossos objetivos foram: (i) compilar dados de toxicidade dos metais em anfíbios e répteis terrestres; (ii) avaliar o número de espécies nativas brasileiras encontradas nestes dados toxicológicos; (iii) gerar um banco de dados de toxicidade aguda e crônica para répteis e anfíbios terrestres; (iv) identificar os principais efeitos subletais documentados para répteis através da contaminação por metais. A compilação dos dados de toxicidade aguda e crônica dos metais e os efeitos subletais foram realizadas através do site da US EPA - United States Environmental Protection Agency (ECOTOX Knowledgebase), utilizando os filtros de pesquisa: “Metals”, “Effects on mortality”, “LC50 (Concentração letal para 50% da população)”, “LD 50 (Dose letal para 50% da população)”, “Amphibians”, “Reptiles” “All test conditions” e “Sublethal”. Além disso, foram selecionadas apenas espécies de anfíbios e répteis terrestres. Foi utilizado o programa de edição Excel para o armazenamento e organização dos dados em planilhas. Posteriormente, a fim de verificar o número de espécies brasileiras, realizou-se uma comparação com a lista das espécies catalogadas no site da AmphibiaWeb para os anfíbios, e para os répteis, a nova Lista de répteis do Brasil (Guedes et al. 2023) serviu como referência. Os resultados de toxicidade dos metais em anfíbios e répteis terrestres somaram um total de cinco artigos, sendo quatro registrados para Mercúrio (Hg), e apenas um para Zinco (Zn). Dentre estes, as espécies utilizadas para exposição foram: *Rana cyanophlyctis*, *Alligator mississippiensis* e *Lithobates heckscheri*. Já para os efeitos subletais, encontramos um total de 196 resultados para répteis, os quais relataram com maior frequência efeitos na taxa miótica celular, peso, reprodução, alterações na hemoglobina, entre outros. Nenhum destes estudos utilizou espécies nativas brasileiras. A investigação dos efeitos subletais para anfíbios terrestres e aquáticos serão



parte da próxima etapa deste estudo. Diante do observado até o momento, identifica-se uma baixa quantidade de dados de ecotoxicidade de metais para espécies de anfíbios e répteis terrestres brasileiras, corroborando para a ausência de implementação de uma avaliação de risco ambiental que vise a conservação das espécies nativas.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Ecotoxicidade, Metal, Répteis



NOVOS REGISTROS DE ELEMENTOS APENDICULARES E AXIAIS DE BAURUSUCHIDAE PROVENIENTES DE UM AFLORAMENTO DA FORMAÇÃO ADAMANTINA (CRETÁCEO SUPERIOR/GRUPO BAURU) EM CAMPINA VERDE (MINAS GERAIS, BRASIL)

Miguel Henrique Lopes Andrade¹, Pedro Victor Buck¹, Felipe Chinaglia Montefeltro¹, Aline Marcelle Ghilardi², Thiago da Silva Marinho³

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: miguel.1594392@discente.uemg.br, filipe.1501458@discente.uemg.br, pedro.buck@uemg.br, ²aline.ghilardi@ufrn.br, ³thiago.marinho@uftm.edu.br

A região do Pontal do Triângulo Mineiro (Minas Gerais, Brasil) apresenta enorme potencial para descobertas e estudos paleontológicos. Afloram na região rochas sedimentares fossilíferas das formações Adamantina e Marília (Grupo Bauru, Bacia Bauru), do Cretáceo Superior. Entre os grupos paleobiológicos já identificados, são conhecidos dinossauros saurópodes e terópodes, mas especialmente crocodiliformes notosuquios, grupo com maior diversidade até o momento para essas unidades. A Formação Adamantina possui idade estimada, por meio de datação radiométrica e correlações bioestratigráficas, entre o Turoniano e o Maastrichtiano, sendo uma unidade chave para o conhecimento da diversidade e evolução de Notosuchia. Em relação a litologia, é caracterizada por arenitos, siltitos e argilitos depositados em canais fluviais e planícies aluviais com sistemas de rios entrelaçados. O objetivo do presente trabalho é identificar os fósseis coletados em uma localidade fossilífera da Formação Adamantina em Campina Verde (Minas Gerais), depositados no Laboratório de Paleontologia da UEMG-Ituiutaba (LPITB-PV 57). O afloramento em questão situa-se próximo as margens da BR-354, consistindo em uma faixa com aproximadamente 100 m de comprimento no sentido Norte-Sul e 45 m no sentido Leste-Oeste. Caracteriza-se pela exposição de arenito avermelhado, com granulometria de média a fina, apresentando intercalação com argilitos com estratificação plano paralela. No sítio são observados rizólitos, indicando certo grau de pedogênese pretérita. A espécie de baurusuquídeo *Pissarachampsia sera* foi descrita para o afloramento, bem como seus ovos. Durante a atividade de prospecção do presente trabalho foram localizados novos elementos ósseos articulados expostos na superfície. Após coletados, os elementos recuperados foram analisados com o auxílio de estereomicroscópio e mensurados utilizando-se paquímetro. Alguns fósseis foram preparados mecanicamente para remoção da matriz rochosa. A preparação foi realizada com auxílio de ferramentas manuais e micro retífica. Dentre os elementos identificados até o momento estão um fêmur esquerdo e a porção proximal e medial da tíbia-fíbula articulados, as falanges dos dígitos I, II e III, com as ungueais levemente desarticuladas, e uma sequência incompleta de vértebras caudais articuladas. O fêmur apresenta comprimento próximo-distal de 22,4 cm, com articulações proximal e distal intemperizadas por processos recentes. A sequência articulada de vértebras caudais apresenta cerca de 35 cm de comprimento total, apresentando corpos vertebrais, espinhos neurais, pré- e pós- zigapófises e chevrons. Com base na morfologia geral dos ossos, atribuiu-se os fósseis à espécie *Pissarachampsia sera*, já conhecida para a localidade. A análise e descrição detalhada dos elementos aqui reportados permitirá melhor entendimento do táxon e de sua possível variação intraespecífica. No que diz respeito as vértebras caudais, estas são inéditas para *P. sera*, não tendo sido caracterizadas na descrição original do mesmo. Com a descrição destes elementos, será possível a comparação com outros baurusuquídeos, fornecendo assim informações sobre a variação e evolução do esqueleto pós-craniano dentro do grupo.



Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Archosauria, Baurusuchidae, Fósseis



ENFOLHAMENTO DE ESTACAS DE ACEROLEIRA (*Malpighia emarginata* DC.) SUBMETIDAS A DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE EXTRATO DE *Solanum sisymbriifolium* LAM.

Ana Cláudia Alves Teixeira¹, Carla Amaral Araújo¹, Nathalle Cristine Alencar Fagundes²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: ana.1592673@discente.uemg.br, carla.1593596@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: nathalle.fagundes@uemg.br

A utilização de indutores de enraizamento promove o enfolhamento em estacas de frutíferas comerciais, como a aceroleira (*Malpighia emarginata* DC. - Malpighiaceae). A busca por indutores naturais, de baixo custo e que não agredam o meio ambiente tem sido o foco das pesquisas atuais. O objetivo deste trabalho foi testar e comparar o enfolhamento em estacas de aceroleira submetidas a diferentes concentrações de extrato de *Solanum sisymbriifolium* Lam e do enraizador comercial, o ácido indolbutírico (AIB). O experimento foi realizado em casa de vegetação, na Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ituiutaba-MG, no período de março a junho de 2023. Estabeleceu-se o delineamento Experimental Inteiramente Casualizado, com 9 tratamentos, 3 repetições por tratamento e 5 estacas por repetição, em esquema fatorial 9 x 3 x 5, totalizando 270 amostras (estacas). Foram utilizadas estacas de aproximadamente 8 cm de comprimento, sanitizadas com Hipoclorito de Sódio (2,0 a 2,5% p/p) e enxaguadas com água destilada. Para a obtenção dos extratos de *Solanum sisymbriifolium*, foram lavadas e pesadas 100 g de folhas frescas e sadias, levadas para o liquidificador e trituradas em 1 litro de água destilada, obtendo-se assim o extrato bruto, a 100% de concentração. O extrato foi diluído em água destilada para confecção dos tratamentos (T) nas concentrações de 25% (T2); 50% (T3); 75% (T4) e 100% (T5). Para o AIB, foi utilizada solução de 10 g do ácido em 1.000 ml de água destilada, totalizando 100% de solução bruta, e foi utilizado o mesmo padrão da solução de *S. sisymbriifolium*. (25% - T6; 50% - T7; 75% - T8 e 100% - T9). O controle (T1) foi a imersão em apenas água destilada. Após imersão nos tratamentos, as estacas foram plantadas em copos descartáveis de 100 ml, preenchidas com substrato comercial Bioplant e armazenadas em casa de vegetação, por 100 dias, regadas diariamente, apenas em um turno. Os parâmetros avaliados foram número de folhas e de brotos entre os tratamentos e número de folha entre as avaliações, através de ANOVA One Way, no software Statistic 10.0. O número de folhas (gl=8; F= 2,68690; P< 0,05) e de brotos variou significativamente entre os tratamentos (gl=8; F= 3,2131; P< 0,05), sendo o T1 apresentou menor número de folhas (0,28±0,20 folhas por estaca) e T3 apresentou maior (1,38±0,30 folhas por estaca). Em relação ao número de brotos, T5 apresentou maior valor (0,56 ± 0,13 brotos por estaca) e T1 o menor valor (0,10± 0,05 folhas por estaca), mostrando melhores resultados no tratamento com o enraizador alternativo. Os entrenós não variaram significativamente entre os tratamentos (gl=8; F= 1,59842; P> 0,05). O número de folhas diminuiu entre as avaliações (gl=2; F= 43,42726; P<0,05), sendo a avaliação 1 com a maior média (1,84± 0,22 folhas por estaca), e decréscimo significativo nas demais avaliações, mostrando que houve mortalidade crescente nas estacas, principalmente por infecção fúngica, durante o período de avaliação. Apesar da mortalidade, foi possível observar que os tratamentos que utilizaram *Solanum sisymbriifolium*, principalmente T3 e T5 tiveram melhor resposta que os demais.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Fitorreguladores, Rizogênese em Estacas, Enraizador Natural.



PARÂMETROS QUE INFLUENCIAM A PERFORMANCE DE ESTACAS DE ACEROLEIRA (*Malpighia emarginata* DC.) SUBMETIDAS A DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE EXTRATO DE *Solanum sisymbriifolium* LAM.

Carla Amaral Araújo¹, Ana Cláudia Alves Teixeira¹, Nathalle Cristine Alencar Fagundes²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: carla.1593596@discente.uemg.br, ana.1592673@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: nathalle.fagundes@uemg.br

A aceroleira (*Malpighia emarginata* DC.) pertencente à família Malpighiaceae, produz bem em regiões de clima tropical, e encontrou no Brasil condições favoráveis ao seu cultivo. Sua reprodução ocorre através da estaquia, sendo, em condições adequadas e com a utilização de indutores sintéticos de enraizamento, uma forma mais rápida e simples de propagação. Além disso, permite a precocidade da produção e maior uniformidade no plantio, uma vez que se formam clones, de mesma carga genética e, portanto, necessidades edafoclimáticas, nutricionais e de manejo semelhantes. A utilização de fitorreguladores alternativos, como o extrato de *Solanum sisymbriifolium* Lam., pode ser uma abordagem promissora e acessível na propagação vegetativa de espécies frutíferas, sendo foco de pesquisas atuais. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o enfolhamento e emissão de brotos em estacas com e sem folhas, como também o diâmetro das estacas enfolhadas de *Malpighia emarginata* DC., em diferentes concentrações de extrato de *Solanum sisymbriifolium* Lam e do enraizador comercial ácido indolbutírico (AIB). Para esse propósito, coletou-se ramos caulinares de *Malpighia emarginata* DC. no município de Ituiutaba - MG, utilizando-se estacas de aproximadamente 8 cm de comprimento, com a base cortada reta e o ápice cortado em bisel. Estabeleceu-se o Delineamento Experimental Inteiramente Casualizado, com 9 tratamentos, 3 repetições por tratamento e 5 estacas por repetição, em esquema fatorial 9 x 3 x 5, sendo 135 estacas com folhas e 135 estacas sem folhas, totalizando 270 amostras (estacas). Após imersão nos tratamentos, plantou-se as estacas em copos descartáveis de 100 ml, preenchidos com substrato comercial Bioplant, armazenando-as em casa de vegetação da Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ituiutaba, por 100 dias, no período de março a junho de 2023. Os dados foram comparados através da análise de variância (ANOVA One Way) e Regressão Simples, no software Statistic 10.0. Os resultados obtidos mostraram que os parâmetros avaliados: número de folhas entre estacas plantadas com e sem folhas ($gl = 1$, $F = 5,06$ e $p = 0,02$) e número de brotos entre as mesmas ($gl = 1$, $F = 5,13$ e $p = 0,02$) apresentaram diferenças significativas ($p < 0,05$). A média de enfolhamento foi maior para as estacas sem folhas ($0,99 \pm 0,13$ folhas por estaca), e menor nas estacas com folha ($0,62 \pm 0,10$ folhas por estaca), assim como a emissão de brotos (estacas com folhas = $0,26 \pm 0,04$ e sem folhas $0,41 \pm 0,05$ brotos por estaca). Portanto, a presença de folhas nas estacas não interfere significativamente no desenvolvimento de novas folhas e brotos, contrariando o exposto em trabalhos anteriores, com enraizamento de estacas de aceroleira. Na análise de regressão, o diâmetro apresentou correlação positiva em relação ao número de folhas ($R^2 = 0,35$; $p = 0,00$). Dessa forma, estacas de maior diâmetro tendem a enfolhar mais, e tal relação é explicada pelos dados avaliados em 35%. Um maior diâmetro das estacas pode estar relacionado com maior quantidade de tecido parenquimático disponível para desdiferenciação celular, e assim formação de novas folhas, e mesmo novas raízes.

Agradecimentos: FAPEMIG



Palavras-chave: Fitorreguladores, Rizogênese em Estacas, Enraizador Natural



LEVANTAMENTO DAS ESPÉCIES DO ESTRATO ARBÓREO DO CAMPUS DA UEMG UNIDADE ITUIUTABA EM ITUIUTABA, MINAS GERAIS, BRASIL

Joyce Caroline Elizandra Santos da Silva¹, Lívia Prudente de Moraes¹, Allison Rodrigues de Rezende²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: joyce.1535266@discente.uemg.br, livia.2148391@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: allisson.rezende@uemg.br

O objetivo deste trabalho foi inventariar as espécies do estrato arbóreo encontradas no *campus* UEMG Unidade Ituiutaba. Para compor o *checklist* das espécies arbóreas do local, realizamos o levantamento das espécies no período de outubro de 2022 a setembro de 2023. As identificações das espécies foram realizadas com o auxílio de chaves dicotômicas e literatura especializada. Até o momento, foram identificadas *in loco* 73 espécies pertencentes a 23 famílias botânicas, a saber: *Acrocomia aculeata* (Jacq.) Lodd. ex Mart. (macaúba); *Anacardium occidentale* L. (cajueiro); *Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan (angico); *Aspidosperma subincanum* Mart. (pereiro); *Attalea phalerata* Mart. ex Spreng. (bacuri); *Azadirachta indica* A.Juss (nim-indiano); *Bauhinia variegata* L. (pata-de-vaca-rosa); *Byrsonima crassifolia* (L.) Kunth (muricizeiro); *Caesalpinia pulcherrima* (L.) Sw. (flamboynant-mirim); *Callistemon viminalis* (Sol. ex Gaertn.) G.Don (escova-de-garrafa-pendente); *Caryota urens* L. (palmeira-rabo-de-peixe); *Cassia grandis* L. f. (cassia-rosa); *Cecropia pachystachya* Trécul (embaúba-branca); *Cedrela fissilis* Vell. (cedro-branco); *Ceiba glaziovii* (Kuntze) K. Schum. (barriguda); *Cenostigma pluviosum* (DC.) Gagnon & G.P.Lewis (sibipiruna); *Citrus trifoliata* L. (limoeiro); *Copaifera langsdorffii* Desf. (pau-d'óleo); *Cordia glabrata* (Mart.) A.DC. (louro-branco); *Corymbia citriodora* (Hook.) K.D.Hill & L.A.S.Johnson (eucalipto-limão); *Cybistax antispyphilica* (Mart.) Mart. (ipê-verde); *Delonix regia* (Bojer ex Hook.) Raf. (flamboyant); *Dipteryx alata* Vogel (baru); *Dypsis lutescens* (H. Wendl.) Beentje & J. Dransf. (areca-bambu); *Enterolobium contortisiliquum* (Vell.) Morong (tamboril); *Erythrina velutina* Willd. (mulungu); *E. verna* Vell. (mulungu-preto); *Eucalyptus saligna* Sm. (eucalipto); *Eugenia uniflora* L. (pitangueira); *Falcataria moluccana* (Miq.) Barneby & J.W.Grimes (albizia); *Ficus lyrata* Warb. (figueira); *F. pertusa* L. f. (apuí); *Genipa americana* L. (jenipapeiro); *Guazuma ulmifolia* Lam. (mutambo); *Handroanthus heptaphyllus* (Vell.) Mattos (ipê-rosa); *H. impetiginosus* (Mart. ex DC.) Mattos (ipê-roxo); *H. ochraceus* (Cham.) Mattos (ipê-amarelo); *Heptapleurum actinophyllum* (Endl.) Lowry & G.M. Plunkett (cheflera-gigante); *Hevea brasiliensis* (Willd. ex A.Juss.) Müll.Arg. (seringueira); *Hibiscus rosa-sinensis* L. (hibisco); *Hymenaea stigonocarpa* Mart. ex Hayne (Jatobá-do-cerrado); *Inga laurina* (Sw.) Willd. (ingá-branco); *Jacaranda mimosifolia* D. Don (jacarandá-mimoso); *Khaya ivorensis* A.Chev. (mogno-africano); *Leucaena leucocephala* (Lam.) de Wit (leucena); *Libidibia ferrea* var. *leiostachya* (Benth.) L.P.Queiroz (pau-ferro); *Livistona chinensis* (Jacq.) R. Br. ex Mart. (palmeira-leque); *Luehea grandiflora* Mart. (açoita-cavalo); *Malpighia emarginata* DC. (aceroleira); *Mangifera indica* L. (mangueira); *Moquilea tomentosa* Benth. (oití); *Moringa oleifera* Lam. (moringa); *Murraya paniculata* (L.) Jack (murta); *Myroxylon peruiferum* L.f. (bálsamo); *Ormosia arborea* (Vell.) Harms (olho-de-cabra); *Paubrasilia echinata* (Lam.) Gagnon, H.C.Lima & G.P.Lewis (pau-brasil); *Persea americana* Mill. (abacateiro); *Platypodium elegans* Vogel (faveiro); *Psidium guajava* L. (goiabeira); *Roystonea oleracea* (Jacq.) O.F. Cook (palmeira-imperial); *Sapium glandulosum* (L.) Morong (leiteiro); *Schinus molle* L. (aroeira-mansa); *S. terebinthifolia* Raddi (aroeira-vermelha); *Spondias dulcis* Parkinson (cajá-manga); *Syagrus oleracea* (Mart.) Becc. (guariroba); *Syagrus romanzoffiana* (Cham.) Glassman (jerivá); *Tabebuia roseoalba*



(Ridl.) Sandwith (ipê-branco); *Tamarindus indica* (tamarindeiro); *Tectona grandis* L.f. (teca); *Terminalia catappa* L. (amendoeira-da-praia); *Thevetia peruviana* (Pers.) K.Schum. (chapéu-de-napoleão); *Triplaris americana* L. (pau-formiga) e *Yucca gigantea* Lem. (iuca-elefante). Espera-se que, com o término do trabalho, a equipe gestora da Instituição tenha informações suficientes para usufruir do material que está sendo elaborado para tomada de decisões quanto a ações e projetos futuros envolvendo as espécies arbóreas do local.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Inventário, Diversidade, Árvores



EXPERIMENTOS DE ADSORÇÃO DE AZUL DE METILENO EM GOETHITA

João Paulo Trevizan Baú¹, Renan Gustavo Coelho de Souza dos Reis¹, Bruna Leandra do Nascimento Pacheco², Kassandra Ferreira Souza²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: joao.bau@uemg.br, renan.reis@uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: bruna.1538012@discente.uemg.br, kassandra.1593304@discente.uemg.br

A indústria têxtil utiliza corantes em seus processos produtivos de tingimento de tecidos. Efluentes do setor têxtil possuem em sua composição parte da quantidade de corante, que não aderiu aos tecidos. Por consequência, geram-se efluentes industriais que devem ser tratados com o objetivo de remover os corantes. Essas moléculas são altamente solúveis em água e podem resultar em problemas ambientais. A adsorção é um processo físico-químico que remove espécies químicas de uma solução ao fazê-las aderirem à superfície de um material adsorvente. O presente projeto teve como objetivo realizar experimentos de adsorção utilizando-se da solução de azul de metileno e um mineral encontrado nos solos, o óxido-hidróxido de ferro Goethita (γ -FeOOH), como uma possível estratégia para tratamento de efluentes. Os ensaios foram realizados nos laboratórios da UEMG, unidade Ituiutaba. Inicialmente foi realizada a investigação espectrofotométrica da solução do corante, obtendo-se o espectro UV-Vis. Verificou-se que o corante azul de metileno possui uma banda larga em 663 nm, com um ombro em 611 nm. Realizou-se o estudo de deconvolução da banda de modo a confirmar que há uma somatória de bandas largas na região entre 500 e 750 nm do espectro UV-Vis. Em seguida, curvas analíticas de calibração foram elaboradas a partir do máximo de absorção do pico em 663 nm. Por fim, prepararam-se dois conjuntos de experimentos de adsorção a partir da solução de azul de metileno e o mineral Goethita sintética. Nos dois conjuntos, variavam-se as concentrações e tempos de agitação do experimento. Antes e após agitação, nos dois conjuntos experimentais, não foi observada variação nos valores de pH. Estes ensaios indicaram uma tendência de diminuição da concentração do corante azul de metileno em solução, o que evidencia o fenômeno de adsorção na superfície mineral. No entanto, essa adsorção foi de baixa intensidade (9 a 16 %). Atribui-se este comportamento devido à baixa capacidade de adsorção do mineral.

Palavras-chave: Azul de Metileno, Goethita, Adsorção



LEVANTAMENTO DAS ESPÉCIES DO ESTRATO HERBÁCEO-ARBUSTIVO DO CAMPUS DA UEMG UNIDADE ITUIUTABA, EM ITUIUTABA MINAS GERAIS, BRASIL

Vitória Régia Fagundes Souza¹, Dafiny Eli Rios Villano¹, Livia Prudente de Moraes¹, Allisson Rodrigues de Rezende²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: vitoria.1599319@discente.uemg.br, dafiny.1593228@discente.uemg.br, livia.2148391@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: allisson.rezende@uemg.br

Este trabalho teve como objetivo realizar um levantamento das espécies dos estratos herbáceo, subarbustivo e arbustivo do campus da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) Unidade Ituiutaba, situada no mesmo município tijucano. Para tanto, está sendo confeccionado um inventário florístico contendo a identificação das espécies vegetais destes estratos. Para compor o checklist das espécies dos estratos herbáceo-arbustivo do local, realizamos o levantamento mensal das espécies no período de junho a setembro de 2023. As identificações das espécies estão sendo realizadas com o auxílio de chaves dicotômicas e literatura especializada. Até o momento, foram identificadas in loco 40 espécies pertencentes a 21 famílias botânicas, a saber: *Agave angustifolia* Haw. (agave-borda-amarela); *Agave attenuata* Salm-Dyck (agave-dragão); *Aglaonema* sp. (café-de-salão); *Alternanthera* sp. (perpétua-do-mato); *Amaranthus viridis* L. (caruru); *Arachis* sp. (grama-amendoim); *Bougainvillea spectabilis* Willd. (três-marias); *Callisia repens* (Jacq.) L. (dinheiro-em-penca); *Calotropis procera* (Aiton) W.T.Aiton (saco-de-velho); *Cenchrus purpureus* (Schumacher.) Morrone (capim-elefante); *Codiaeum variegatum* (L.) Rumph. ex A.Juss. (cróton); *Cordyline fruticosa* (L.) A.Chev. (dracena-vermelha); *Cycas revoluta* Thunb. (palmeira-sagu); *Dietes iridioides* (L.) Sweet ex Klatt (moreia); *Dracaena fragrans* (L.) Ker Gawl. (dracena); *Dracaena reflexa* Lam. (dracena-malaia); *Drymaria cordata* (L.) Willd. Ex Roem. & Schult. (cordão-de-sapo); *Duranta erecta* L. (pingo-de-ouro); *Euphorbia heterophylla* L. (amendoim-bravo); *Euphorbia hirta* L. (erva-de-santa-luzia); *Euphorbia milii* Des Moul. (coroa-de-cristo); *Euphorbia pulcherrima* Willd. ex Klotzsch (bico-de-papagaio); *Hibiscus rosa-sinensis* L. (hibisco); *Ixora coccinea* L. (ixora); *Lantana camara* L. (camará); *Leucophyllum frutescens* (Berland.) I.M.Johnst. (chuva-de-prata); *Luffa cylindrica* (L.) M.Roem. (bucha); *Manihot esculenta* Crantz (mandioca); *Megaskepasma erythrochlamys* Lindau (capota-vermelha); *Mimosa pudica* L. (dormideira); *Momordica charantia* L. (melão-são-caetano); *Mussaenda philippica* A. Rich. (mussaenda-amarela); *Ocimum basilicum* L. (alfavaca); *Phyllanthus* sp. (quebra-pedra); *Priva lappulacea* (L.) Pers. (amor-de-velho); *Richardia* sp. (poaia-branca); *Rosa* sp. (roseira); *Sida* sp. (malva-do-campo); *Tradescantia pallida* var. *purpurea* (Boott) Hook (trapoeraba-roxa) e *Waltheria* sp. (vassoura). Espera-se que, com o término do trabalho, a equipe gestora da Instituição tenha informações suficientes para usufruir do material que está sendo elaborado para tomada de decisões quanto a ações e projetos futuros envolvendo as espécies herbáceo-arbustivas do local.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: diversidade, ervas, arbustos



ASPECTOS PSÍQUICOS DO PACIENTE IDOSO INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Rafaella Freitas Marques¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, e-mail: rafaella.1593223@discente.uemg.br

Os avanços médicos e tecnológicos têm proporcionado aos indivíduos mais expectativa de vida. O envelhecimento da população é uma realidade que precisa ser cuidada e repensada na sociedade atual, devido aos estigmas físicos, psíquicos e sociais que ocorrem nessa idade. O envelhecimento é marcado por perdas significativas. Dentre elas, o adoecimento é um dos processos que acomete muitos idosos, pois está ligado a perda da autonomia, perda de um corpo saudável e da percepção de finitude. O objetivo do estudo foi ampliar as reflexões sobre os aspectos psicológicos de idosos que estão em internação na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), a partir de investigações sobre os impactos impostos pela hospitalização. Tratou-se de uma revisão de literatura narrativa que tem como procedimento adotado a pesquisa bibliográfica. A busca pelos materiais foi feita a partir de três principais bancos de dados online, Google Acadêmico, SciELO, Medline, Lilacs, BVS e PEPSIC. O trabalho levou em conta estudos atuais e autores clássicos da Psicologia. Frente aos achados da literatura, um processo muito comum ocorrido na internação de UTIs refere-se ao fenômeno da despersonalização (o paciente sente que perdeu a sua identidade devido às condições do espaço hospitalar e o tratamento que lhe é disponibilizado), além da perda da noção espaço-temporal, medo da morte diante do contato com o agravamento de seu adoecimento e também o surgimento de sintomas depressivos e ansiosos, que podem ser reativos ao processo de internação ou se prolongarem. A UTI tem como marca o monitoramento, controle e procedimentos invasivos que visam do ponto de vista biomédico, garantir que a vida se mantenha. Nesse cenário, o idoso, muitas vezes, sente-se solitário e sem contato externo com o mundo. Os profissionais de saúde, devido acúmulo de demandas, muitas vezes exaustos, se colocam com distanciamento da personalidade do paciente, o que pode aumentar o sofrimento do idoso internado na UTI. Nesse aspecto, observou-se que a presença do psicólogo se torna fundamental. Os atendimentos em UTIs são breves, focais e buscam minimizar o sofrimento dos pacientes hospitalizados. O psicólogo procura “resgatar” o sujeito, a partir do oferecimento de uma escuta, que permite a explicitação do sofrimento, além de facilitar a comunicação dos pacientes com os familiares e equipe. Além disso, o psicólogo hospitalar contribui com práticas de humanização em um momento tão singular de adoecimento na vida do idoso.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Idoso, UTI, Aspectos psicológicos



MAPEAMENTO DAS ESPÉCIES ARBÓREAS DO CAMPUS DA UEMG UNIDADE ITUIUTABA, EM ITUIUTABA, MINAS GERAIS, BRASIL

Allisson Rodrigues De Rezende¹, Maria Júlia Carvalho Gonçalves Dias², Livia Prudente De Moraes³

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: allisson.rezende@uemg.br, ²maria.dias227@etec.sp.gov.br, ³liprudente@yahoo.com.br

O presente trabalho objetivou realizar um mapeamento das espécies arbóreas encontradas no campus universitário da UEMG Unidade Ituiutaba, localizado no município de Ituiutaba/MG. Foram utilizados dois softwares juntamente com as coletas de dados in loco, para desenvolver o mapeamento com a geolocalização de cada espécime presente no campus. Para a demarcação das coordenadas de cada espécime foi utilizado um aplicativo chamado Geo Tracker, um rastreador GPS para dispositivos Android, que possibilita a gravação dos dados de geolocalização com suas coordenadas e posteriormente a exportação desses dados em formato KML, sendo esse um formato de arquivo utilizado para exibir dados geográficos em um navegador. Após a coleta dos dados de georreferenciamento desses espécimes, foi desenvolvida uma planilha, evidenciando todos os elementos necessários para identificação e manejo de cada um desses espécimes, sendo eles: coordenadas; código alfanumérico; nome da espécie; nome da família; nome vernacular; a origem; a Circunferência à Altura do Peito (CAP) e o Diâmetro à Altura do Peito (DAP); a fitossanidade; o tipo de poda; a situação da copa e um Laudo simplificado da situação do espécime. Após a organização dos dados em uma tabela em formato CSV, que é um arquivo de texto muito utilizado para transferência de informações entre aplicativos, os dados foram importados para o My maps, um serviço do Google conectado também com o Google Earth que permite a criação e o compartilhamento de mapas. No My maps foi realizada a parte visual do mapa, nos quais foram utilizados ícones de três tipos de árvores (caducifólias, coníferas e palmeiras) todos disponibilizados pela própria plataforma. Até o momento, foram identificadas in loco 73 espécies pertencentes a 23 famílias botânicas. Foram determinadas também cores distintas para esses ícones, definidas de acordo com a identificação de cada espécime, a saber: em VERDE-ESCURO são árvores que já foram identificadas; LARANJA são espécies de eucalipto não definidas; VERDE-CLARO são espécimes pertencentes a família Arecaceae e que já foram identificadas; em ROSA são espécies não definida de ipês-rosa ou roxo; AMARELO são espécies não definida de ipês-amarelos e, por fim, PRETO que são os espécimes que ainda não foram identificados. Em cada espécime também serão adicionadas suas imagens correspondentes para facilitar a identificação do local em que a mesma está situada. Após a confirmação de todos os dados e posterior atualização dos mesmos, será disponibilizado o mapa aberto ao público, permitindo que todos os discentes, docentes e até mesmo a sociedade que tiver acesso ao campus possa identificar e reconhecer estas árvores. Tal mapeamento também possibilita a tomada de decisões para o manejo dos espécimes que possam causar algum eventual risco para as pessoas e permite também a proteção dessas árvores evitando o corte desnecessário de espécies.

Agradecimentos: BPO-PAPq

Palavras-chave: Geoprocessamento, Mapa, Árvores



TENDÊNCIAS CLIMÁTICAS E ANÁLISE DO SISTEMA DUPLA SAFRA NA REGIÃO GEOGRÁFICA IMEDIATA DE ITUIUTABA, MINAS GERAIS

José Ricardo Ferreira Lopes¹, Camila Moura Domingues², Julia Ellen Albuquerque Gusmão Moreira², Henrique Amorim Machado¹, Patrícia Soares Rezende¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: jose.ricardo@uemg.br, henrique.machado@uemg.br, patricia.rezende@uemg.br ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: camila.1592705@discente.uemg.br, julia.1537867@discente.uemg.br

O aumento da produtividade brasileira e mundial apresenta relação com a variabilidade dos fatores relacionados ao clima, dessa maneira, neste cenário de mudanças atmosféricas, a produção agrícola poderá ser atingida de maneira negativa, ao passo que as culturas possuem sensibilidade a variação de fatores climáticos. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a variabilidade e tendências climáticas (chuva e temperatura do ar) e na produtividade para as culturas do milho (*Zea mays*) e da soja (*Glycine max*) para a Região Imediata de Ituiutaba, no período de 1992 a 2021, em sistema de dupla safra. Estas culturas estão entre os cultivos com maior impacto socioeconômico e tecnológico para a área de estudo. O conjunto de dados climáticos utilizado foi retirado a partir de satélites da base de dados NASA/POWER, sendo dados estimados selecionados do período de 1992 a 2021 para as variáveis de precipitação pluvial (Ppt), em milímetros (mm), temperatura máxima (T_{máx}), temperatura média (T_{méd}) e temperatura mínima (T_{mín}), em graus Celsius (°C). Para este estudo foi utilizado um único ponto, utilizando as coordenadas de latitude e longitude. Foram utilizados dados das lavouras temporárias provenientes da Produção Agrícola Municipal (PAM), por meio do Sistema de Recuperação Automática (SIDRA). Neste contexto, o período selecionado para o presente estudo compreendeu os anos de 1992 a 2021 anos (30 anos), utilizando as variáveis de área plantada (hectares; ha) e quantidade produzida (toneladas; t); posteriormente foi realizado o cálculo de produtividade (t ha⁻¹), com o auxílio dos dados anteriores. Os resultados obtidos revelaram que, durante o período analisado na área de estudo, não foi encontrada uma relação de interdependência entre o padrão de variabilidade das variáveis climáticas e a produtividade agrícola. Assim, mesmo que se perceba uma redução estatisticamente significativa nos níveis de precipitação pluvial na maior parte dos municípios da região, bem como um aumento nas temperaturas máxima, média e mínima do ar (sem significância estatística), faz-se necessário estratégias de mitigação para evitar a quebra de safra. Para a área de estudo, podemos citar a implantação de tecnologias em toda a cadeia produtiva, o que favorece o crescimento e a eficiência desse setor. Ademais, é necessário realizar mais estudos agroclimatológicos para compreender como a variabilidade climática influencia no rendimento das culturas agrícolas na Região Geográfica Imediata de Ituiutaba.

Agradecimentos: PAEx

Palavras-chave: Climatologia Agrícola, Dupla Safra, Rendimento Agrícola



TENDÊNCIAS CLIMÁTICAS E ANÁLISE DA PRODUTIVIDADE DAS CULTURAS AGRÍCOLAS EM ITUIUTABA, MINAS GERAIS

Camila Moura Domingues¹, Julia Ellen Albuquerque Gusmão Moreira¹, José Ricardo Ferreira Lopes²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: camila.1592705@discente.uemg.br, julia.1537867@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: jose.ricardo@uemg.br

O aumento da produtividade agrícola mundial está associado à variabilidade de fatores relacionados ao clima. Portanto, caso o cenário de mudanças atmosféricas se confirme, a produção agrícola poderá ser prejudicada, uma vez que as lavouras agrícolas são sensíveis às variações climáticas. Assim, o objetivo deste trabalho foi analisar as tendências das variáveis meteorológicas, precipitação e temperatura do ar, e da produtividade agrícola das culturas de cana-de-açúcar, milho e soja para o município de Ituiutaba, Minas Gerais, no período de 1992 a 2021. Estas culturas estão entre os cultivos com maior impacto socioeconômico e tecnológico para a área de estudo. O conjunto de dados climáticos utilizado foi retirado a partir de satélites da base de dados NASA/POWER, sendo dados estimados selecionados do período de 1992 a 2021 para as variáveis de precipitação pluvial (Ppt), em milímetros (mm), temperatura máxima (T_{máx}), temperatura média (T_{méd}) e temperatura mínima (T_{mín}), em graus Celsius (°C). Para este estudo foi utilizado um único ponto, utilizando as coordenadas de latitude e longitude. Foram utilizados dados das lavouras temporárias provenientes da Produção Agrícola Municipal (PAM), por meio do Sistema de Recuperação Automática (SIDRA). Neste contexto, o período selecionado para o presente estudo compreendeu os anos de 1992 a 2021 anos (30 anos), utilizando as variáveis de área plantada (hectares; ha) e quantidade produzida (toneladas; t); posteriormente foi realizado o cálculo de produtividade (t ha⁻¹), com o auxílio dos dados anteriores. Usando um conjunto de dados climáticos e dados agrícolas para um período de 30 anos, os resultados encontrados apontaram que o município de Ituiutaba conta com duas estações claramente definidas, com índices pluviométricos em torno de 1241 mm por ano, já a temperatura máxima do ar está em torno de 29,9 °C, a mínima 18,7 °C e a temperatura média cerca de 24,3 °C. Diante das tendências analisadas para as séries de dados, foi verificada uma tendência negativa com significância estatística de diminuição na série de precipitação pluviométrica e uma tendência positiva com significância estatística para aumento das temperaturas máxima, média e mínima do ar. O rendimento agrícola apontou tendência positiva com significância estatística para as culturas agrícolas do milho e soja. Outros estudos são necessários por contribuírem para uma melhor compreensão do sistema climático local e formulação de políticas e medidas eficazes de adaptação às mudanças climáticas.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Precipitação Pluvial, Rendimento Agrícola, Temperatura do Ar



UMA ANÁLISE DAS POSSIBILIDADES E ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS POTENCIAIS PARA O ENSINO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: RESULTADOS PARCIAIS

Tawanne Campos Carvalho¹, Leandro Montandon de Araújo Souza²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: tawanne.1594121@discente.uemg.br, ² Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: leandro.souza@uemg.br

O presente trabalho se caracteriza como uma apresentação sintética dos resultados parciais das investigações realizadas ao longo do desenvolvimento de um Trabalho de Conclusão de Curso – TCC. Integra um projeto de pesquisa maior (Fundamentos de uma Didática para a formação didática de estudantes das licenciaturas: em busca da atualização das políticas educacionais) e que conta com apoio da UEMG (PQ/UEMG). Esta investigação assumiu como problema da pesquisa os desafios relativos ao ensino com crianças autistas, na perspectiva da Teoria Histórico-Cultural - THC. Como objetivo geral, a investigação pretende analisar o Transtorno do Espectro Autista – TEA, sob a perspectiva Histórico-Cultural e da Didática Desenvolvimental, buscando revelar possibilidades e estratégias para o trabalho docente com crianças com TEA na Educação Infantil. Para tanto, foram estabelecidas duas frentes investigativas simultâneas e complementares, a primeira se caracteriza pela verificação de uma hipótese teórica, precisamente, a centralidade da linguagem em relação aos processos de desenvolvimento psíquico, em especial, das habilidades da fala e do pensamento verbal em crianças autistas. O intuito desta primeira verificação é explorar fundamentos teóricos e metodológicos que possam servir de orientação a docentes no planejamento de suas atividades de ensino, considerando turmas da Educação Infantil nas quais se encontrem crianças com TEA. Já a segunda, a análise de uma amostra representativa de teses publicadas após o ano de 2018, no intuito de verificar quais as principais contribuições de pesquisas acadêmicas relevantes e recentes sobre o trabalho pedagógico com crianças com TEA. Metodologicamente, esta pesquisa se caracterizará como essencialmente bibliográfica e documental, em alguns momentos se aproveitando de estratégias próprias de uma pesquisa do tipo Estado da Arte sem, com isso, pretender se configurar como uma pesquisa desta modalidade. É notória a relevância deste trabalho, em especial, se considerado quão desafiadora a modalidade Educação Especial tem revelado ser, para a organização e sucesso do trabalho docente. Por outro lado, é preciso reconhecer que a presente pesquisa não pretende esgotar a análise do problema assumido, é certo que muitos desafios ainda se colocam e que exigirão outras pesquisas paralelas ou em continuidade a esta. Alguns resultados parciais podem ser indicados, primeiramente, nossa investigação confirma a centralidade da linguagem em relação ao estabelecimento das oportunidades de desenvolvimento psíquico de crianças com TEA, inclusive, indicando propositivamente possibilidades de um ensino especializado com foco na promoção do desenvolvimento de crianças do espectro autista na Educação Infantil. Um segundo resultado parcial se caracteriza como a síntese das principais contribuições de um total de 14 teses analisadas, representativas de grupos temáticos maiores e cujas investigações destacaram vários aspectos de grande relevância, tais como: Formação Docente; Trabalho Colaborativo; Políticas Públicas e; Gestão. Por fim, vale destacar que ao menos 5 das teses estudadas revelam resultados que confirmam a hipótese teórica investigada na primeira parte da presente pesquisa, ainda que com distintas fundamentações teóricas, validam a importância do trabalho pedagógico especializado com a linguagem a ser realizado para crianças com TEA na Educação Infantil.



Agradecimentos: PQ-UEMG

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista, Teoria Histórico-Cultural, Ensino-Aprendizado



UMA ANÁLISE DOS DISCURSOS SOBRE A HOMOSSEXUALIDADE NA Telenovela E SUAS IMPLICAÇÕES NO IMAGINÁRIO DA SOCIEDADE

Pedro Richard da Silva Bernardo¹, Alyssa Magalhães Prado²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: pedro.1592847@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: alyssa.prado@uemg.br

Nesta pesquisa aborda-se a temática sobre a percepção da homossexualidade no imaginário social, e, objetiva-se analisar os discursos veiculados sobre a representatividade de personagens LGBTQIAPN+ na telenovela brasileira *Amor à Vida*, exibida entre maio de 2013 e janeiro de 2014 pela Rede Globo. A pesquisa trabalhará com a análise do discurso francesa (AD), enquanto aporte teórico, na qual, será utilizada como ferramenta metodológica para explicitar o processo da constituição dos discursos, a partir de uma interpretação de vídeo, imagem e som com viés social, buscando compreender de onde os sujeitos falam, e de onde os sentidos vêm. Considerando que a pesquisa está em desenvolvimento, os resultados esperados do estudo implicam em uma melhor compreensão sobre as representações discursivas e sociais, com base em uma perspectiva crítica sobre produções audiovisuais e a identificação de como as práticas sociais discursivas estão presentes e postulando-se na contemporaneidade, reforçando estereótipos de personagens homossexuais, como a vilania e a forma de agir caricata, enraizados por anos na dramaturgia brasileira. Para tal, a escolha da telenovela em questão como material de análise, surgiu da percepção de que a mesma retrata de maneira proeminente a presença da heteronormatividade na dinâmica familiar, na qual, seus efeitos funcionam como catalisador para práticas homofóbicas, como por exemplo, a segregação em relação a família. Nessa perspectiva, analisou-se capítulos pontuais, para compreender como o padrão cisheteronormativo expressa as expectativas, as pressões e obrigações sociais que decorrem da pressuposição da heterossexualidade como natural ao indivíduo, e, conseqüentemente, estabelecendo-se como um modelo a ser seguido. À vista disso, o sentido aqui produzido, reflete sobre as possibilidades de que as telenovelas proporcionem mais do que uma mudança nas representações desses personagens, mas também, desenvolvam um compromisso concernente com o cuidado ao apropriar-se de discursos relacionados à luta de movimentos sociais, que incansavelmente buscam por espaço e reconhecimento de sua identidade.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Telenovela, Análise do Discurso, Representação Social



A TEORIA DA CIDADANIA NO LIVRO III DA POLÍTICA DE ARISTÓTELES

Henrique Freitas Ferreira Reis¹, Murilo Leite Pereira Neto²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: henrique.1599284@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: murilo.neto@uemg.br

O presente trabalho, primeiro produto de uma pesquisa em etapa inicial, momento em que ainda se faz o levantamento e a revisão da literatura, procurou analisar a concepção de cidadania em Aristóteles. Para tanto, elegeu-se, como metodologia mais apropriada, a leitura ou análise imanente, conforme formulação de György Lukács e José Chasin. A leitura imanente procura encarar o texto filosófico como uma objetividade em si, portanto, como detentor de uma verdade que independe da subjetividade do intérprete. Este procura fazer prova de ter compreendido a formação ideal, expondo sua gênese, estrutura e função. A fonte primária deste trabalho foram os livros I e III da Política aristotélica. Para compreender a problemática da cidadania em Aristóteles, primeiramente, cabe destacar que, para o estagirita, há uma clara distinção entre a autoridade política e as autoridades exercidas fora de tal esfera, notadamente, na esfera familiar. A respeito destas últimas, é possível identificar no livro I três espécies de autoridade não políticas e que, por isso, não se encontram no âmbito da cidadania, são elas: a marital (entre esposo e esposa), a paternal (entre pai e filho) e a senhorial (entre o senhor e o escravo). Por outro lado, no livro III, há um aprofundamento daquilo que Aristóteles entende por autoridade política. Para ele, esta autoridade consiste em uma relação de alternância de poder entre aqueles que obedecem e aqueles que governam, mandam, pois, quando ocorrida entre livres e iguais. Ou seja, percebe-se que, pela perspectiva do estagirita, no livro I não há que se falar em teoria da cidadania visto que as relações abordadas ocorrem entre desiguais e não livres (no caso dos escravos), seja na relação marital, paternal ou senhorial. De outro modo, no livro III, é possível identificar que o filósofo fundamenta o conceito de autoridade política, em que situa sua concepção de cidadania, quando define esta última como uma relação entre livres e iguais. Diante disso, Aristóteles define como cidadão todo aquele que é capaz de participar na administração da justiça e no governo, seja como magistrado, seja como juiz ou membro da assembleia. Subsidiariamente, vale ressaltar a não observância da teoria da cidadania no livro I, visto que aqueles concebidos como desiguais na Grécia antiga jamais ocupariam cargos na justiça ou na administração da Pólis. Também não há alternância entre os polos no caso das três autoridades destacadas no livro I, por exemplo, o senhor jamais será escravo e este último nunca terá de ser senhor. Portanto, conclui-se que, em Aristóteles, a noção de cidadania, mesmo no regime democrático, exclui as mulheres, as crianças e os escravos, além dos estrangeiros, visto que ela somente pode ocorrer entre aqueles que exercem autoridade política, ora mandando ora obedecendo, alternância que é garantida pelo estatuto da igualdade e da liberdade que determina essa autoridade e a distingue daquelas primeiras. Portanto, a família está fora do âmbito político, conseqüentemente, as relações ocorridas no interior da família não estão abarcadas por sua concepção de cidadania.

Palavras-chave: Cidadania, Aristóteles, Autoridade



LEVANTAMENTO E IDENTIFICAÇÃO ETNOBOTÂNICA DE PLANTAS MEDICINAIS QUE SÃO CONSIDERADAS INVASORAS POR AGRICULTORES DO MUNICÍPIO DE TAQUARANA-AL

Débora Maria Ferreira Oliveira Canuto¹, Reinaldo Silva Oliveira Canuto²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: debora.canuto@uemg.br, ²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro reinaldo@iftm.edu.br

O termo “plantas daninhas” é constantemente utilizado para identificar espécies vegetais que invadem áreas de cultivo acarretando danos à produção e tornando-se nocivas a diversas culturas, no entanto este conceito é bastante relativo, pois, nenhuma planta é exclusivamente nociva, o que irá determinar essa característica é o ambiente no qual ela está inserida. O presente trabalho objetivou identificar as plantas ditas daninhas que apresentam caráter medicinal reconhecidas pela população local, sua frequência de citação e indicações terapêuticas dessas plantas encontradas nos principais sítios (áreas rurais) do município de Taquarana-AL, associando-as com as formas de uso. Os dados foram coletados através de entrevistas semi-estruturadas com 43 agricultores em 43 propriedades rurais, distribuídas em sete sítios diferentes, sendo localizados todos em áreas rurais, e seguido de observação direta. Foram encontradas 70 espécies diferentes de plantas com uso medicinal distribuídas em 34 famílias botânicas (Lamiaceae, Cucurbitaceae, Amaranthaceae, Fabaceae–Mimosoideae, Cyperaceae, Euphorbiaceae, Asteraceae, Cactaceae, etc.), apresentando 51 espécies herbáceas, 19 arbustivas e/ou arbóreas. Averiguou-se uma maior frequência das respectivas plantas, mentrasto (*Ageratum conyzoides* L.) com 47,72%, a vassourinha (*Baccharis coridifolia* DC) com 40%; o capim-santo (*Cymbopogon citratus* (DC) Stapf.) com 38,57%; mastruz (*Chenopodium ambrosioides* L.) e erva cidreira (*Hyptis suaveolens* (L.) Poit.) com 37,14%; a jurubeba (*Solanum asperolanatum* Ruiz & Pav.) com 31,42%, a federação (*Acanthospermum hispidum* DC.) e o melão de são Caetano (*Momordica charantia* L.) com 27,14%, sendo estas as mais citadas nas entrevistas. Com relação às formas de uso foram citadas sete formas distintas, como chás (61,43%), infusão (57,71%), garrafadas (27,14%), xaropes (21,42%), maceração (11,43%), compressas (4,28%) e banhos (2,85%). A maioria das plantas foi citada com mais de um uso associado. As indicações mais citadas foram: antitérmico, tosse, reumatismo, emagrecimento, calmante, anemia, dores de cabeça, gripe e infecção. Dados os poucos estudos etnobotânicos em áreas de cultivo no agreste alagoano e a elevada diversidade de espécies encontradas, esses resultados apontam a importância do registro dessas plantas ditas daninhas como ferramentas na medicina popular, como também contribuem para ampliar a compreensão sobre o potencial de uso medicinal entre as distintas plantas encontradas caracterizando assim uma farmácia viva em meio à vegetação.

Palavras-chave: Plantas daninhas, etnoecologia, agricultura sustentável



PERCEPÇÃO DOS PECUARISTAS E OLERICULTORES EM RELAÇÃO ÀS ERVAS MEDICINAIS QUE INVADEM PASTAGENS E HORTALIÇAS NO AGRESTE ALAGOANO, MUNICÍPIO DE TAQUARANA

Débora Maria Ferreira Oliveira Canuto¹, Reinaldo Silva Oliveira Canuto²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Ituiutaba, MG, e-mail: debora.canuto@uemg.br, ²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro reinaldo@iftm.edu.br

Estudos etnoecológicos vêm demonstrando a importância do conhecimento empírico da percepção local em paralelo com o conhecimento científico. Neste contexto, a incorporação dos saberes locais em relação às espécies vegetais consideradas daninhas e ao mesmo tempo medicinais, pelos moradores, em áreas de produções de pastagens e hortaliças, tem auxiliado na conservação destas espécies, mesmo causando alteração significativa no lucro dos produtores. O presente trabalho visa registrar o modo como as plantas medicinais consideradas invasoras são percebidas e classificadas pelos moradores de sete zonas rurais (sítios) do município de Taquarana, a partir de seus conhecimentos tradicionais, como também identificar as principais espécies que são utilizadas na medicina caseira regional estimulando a percepção da população sobre a importância planta/ambiente. Para isso, foram utilizadas entrevistas semi-estruturadas com 43 pessoas de faixa etária entre 22 a 87 anos, sendo 31 do sexo feminino e 12 do sexo masculino, durante o período de maio a julho de 2020, seguida de coleta de materiais para identificações botânicas. Foram visitadas 43 propriedades rurais, produtoras de pastagens e hortaliças, distribuídas em 7 sítios distintos localizados na área rural. A análise preliminar encontrou 23 espécies de pastagens e hortaliças, e 74 espécies invasoras de uso na medicina popular como mentrasto (*Ageratum conyzoides* L.), vassourinha (*Baccharis coridifolia* DC.), mastruz (*Chenopodium ambrosioides* L.), garrida (*Turnera subulata* Sm.), jurubeba (*Solanum asperolanatum* Ruiz & Pav.), juazeiro (*Ziziphus joazeiro* Mart.), federação (*Acanthospermum hispidum* DC.), cana d'água (*Costus spicatus* (Jacq) Su.), capim junco (*Cyperus difformis* L.), erva moura (*Solanum nigrum* L.), velande (*Croton glandulosus* L.), corona (*Vachellia farnesiana* Wight & Arn), melão de São Caetano (*Momordica charantia* L.), cabeça de frade (*Nelocatus zehntneri* (Britton & Rose) Luetzelb), etc. distribuídas em 34 famílias, entre elas Amaranthaceae, Apiaceae, Asteraceae, Cyperaceae, Euphorbiaceae, Fabaceae–Mimosoidea, Lamiaceae, Cactaceae, Cucurbitaceae, etc. Todas as espécies mencionadas pelos entrevistados (medicinais ou invasoras) são percebidas, classificadas e mencionadas como “plantas medicinais que nascem sem ninguém plantar”. Os agricultores dizem manter essas espécies em meio a cultivos por ser utilizada como farmácia viva, não precisando comprá-las, e que o conhecimento sobre a indicação e forma de uso veio dos pais, avós, tios, ao longo de muitas gerações. Percebe-se que essas espécies são preservadas principalmente devido ao grau de utilidade e às atitudes culturalmente construídas ao termo “planta medicinal”, utilizadas para o tratamento de enfermidades e não sendo eliminadas do pasto pelos agricultores completamente, corroborando-se para o registro da sabedoria popular ancestral contribuindo significativamente para a conservação de espécies nativas em meio às cultivadas. E que 100% dos agricultores entrevistados conhecem as espécies vegetais existentes na região utilizadas como medicinal, derivado da transmissão do conhecimento tradicional e da observação do ambiente.

Palavras-chave: Etnobotânica, etnoecologia, etnocultura



25º Seminário
de Pesquisa e Extensão

JOÃO MONLEVADE

2023



ESTUDO DA VIABILIDADE TÉCNICA DE UTILIZAÇÃO DE REJEITOS DO BENEFICIAMENTO DO MINÉRIO DE FERRO NA PAVIMENTAÇÃO DE BAIXO CUSTO

Érica Miranda Caetano¹, Marília Dias de Souza Inácio¹, Laura Bueno Oliveira¹, Francielle Câmara Nogueira², Fabiane Leocádia da Silva³

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de João Monlevade, MG, e-mail: erica.06-93996@discente.uemg.br, marilia.0692973@discente.uemg.br, laira.0635673@discente.uemg.br, ²franciellenogueira@yahoo.com.br, ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de João Monlevade, MG, e-mail: fabiane.silva@uemg.br

Este trabalho estudou a viabilidade do uso do rejeito de minério de ferro como camada base de pavimentação. Essa pesquisa se justifica devido ao grave problema ambiental causado pelo empilhamento desse material nas minas de extração do minério, tornando urgente empregá-lo em novas soluções sustentáveis. Para realizar este estudo, as amostras de solo e rejeitos foram submetidas aos seguintes ensaios de caracterização: análise granulométrica, limite de liquidez, limite de plasticidade, análise por espectrometria em fluorescência de raios-X, difração de raios-X. Também foram realizados ensaios de compactação e compressão para a caracterização do solo. Já as amostras de rejeito foram submetidas aos mesmos ensaios que o solo, porém, devido à sua natureza, não foi realizada sua análise de compactação. Além disso, foram confeccionados diferentes tipos de corpos de prova contendo a solução diluída 5% de Earth Materials Catalyst Squared: solo, rejeito com lama, rejeito sem lama, 50% solo + 50% rejeito com lama e 50% solo + 50% rejeito sem lama. Posteriormente, os corpos de prova foram confeccionados para os tempos de cura ao ar livre de 3, 7 e 12 dias. Após os tempos de cura, foi realizado o ensaio de resistência à compressão simples, e os resultados obtidos foram analisados. Nem todas as combinações de concentração de solução enzimática e tempos de cura resultaram em aumento da resistência à compressão simples em comparação com o solo. Notou-se que, a resistência a compressão para os corpos de prova foi alta quando a umidade ótima foi adequada e também com um aumento da concentração enzimática de 7,4%. Já para corpos de prova na qual foi mantida a umidade natural do solo e do rejeito as resistências à compressão não foram satisfatórias. Este estudo reforça as teorias de que a ação de enzimas estabilizantes depende do tempo em que o agente estabilizante atinge os sítios de ligação dos solos. A estabilização química de solo para utilização em estradas não pavimentadas pode ser combinada a outros métodos de estabilização, garantindo de forma complementar maiores valores de resistência mecânica.

Agradecimentos: CNPq

Palavras-chave: Sustentabilidade, Base de Pavimentação, Rejeito de Minério de Ferro



GEOTECNOLOGIAS APLICADAS NOS CONFLITOS DE USO DA TERRA EM ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE NA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SANTA BÁRBARA

Gustavo Nascimento Pereira ¹, Rafael Aldighieri Moraes²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de João Monlevade, MG, e-mail: gustavo.0693853@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de João Monlevade, MG, e-mail: rafael.moraes@uemg.br

A proteção das matas ciliares é um fator importante em qualquer bacia ou sub-bacia hidrográfica, pois o uso adequado das Áreas de Preservação Permanente (APP) pode promover além da preservação de recursos naturais, a melhoria da qualidade de vida da sociedade. O projeto teve como objetivo geral determinar o uso da terra ao longo da rede hidrográfica e assim identificar os conflitos nas áreas de APP, em toda extensão da sub-bacia do rio Santa Bárbara, Minas Gerais. O estudo e pesquisa, utilizou imagens de satélite, radar e o seu processamento digital em SIG (Sistema de Informações Geográficas), via geoprocessamento, buscando denotar as características da região. Foram utilizadas imagens do uso da terra fornecidas pelo MAPBIOMAS para o ano de 2021. Para geração do limite da sub-bacia e sua rede hidrográfica, foram utilizadas imagens do TOPODATA para o Modelo Digital de Elevação (MDE), processada no software QGIS. Após, foi gerado buffers das APPs conforme proximidade da rede hidrográfica, ficando entre 30 e 50 metros. Delimitada a área de buffer, ou seja, de APP, foi extraído os dados de uso da terra nestas áreas, do MAPBIOMAS. A partir desses dados, o recorte do MAPBIOMAS das áreas de APP, permitiram a mensuração do uso da terra e seus conflitos nas que deveriam ser ocupadas por matas ciliares (Classe Formação Florestal). Os resultados revelaram que, das 91,41 km² da APP às margens do rio, 35,46 km² apresentam uso inadequado, sobretudo agricultura em mosaico e pastagem, com riscos de poluição devido ao uso de agrotóxicos. Apenas cerca de 57% da área corresponde ao uso adequado, a mata ciliar, que desempenha funções vitais, como proteção contra erosão, melhoria da qualidade da água, habitat para a fauna, regulação térmica, estabilização de margens, promoção de corredores ecológicos, e valor estético e recreativo. A preservação das áreas de APP nas margens do rio Santa Bárbara é crucial para a saúde dos ecossistemas e a conservação da biodiversidade. Portanto, a partir dos resultados deste projeto, é possível identificar locais de desmatamento e uso inadequado do solo, permitindo o planejamento de medidas apropriadas. Isso não apenas protegerá o meio ambiente, mas também servirá de exemplo para conscientização pública sobre a importância da preservação das matas ciliares do rio Santa Bárbara.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: MAPBIOMAS, Sistema de Informações Geográficas, Rede Hidrográfica



APLICAÇÃO DE RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO (RCD) COMO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM ESTRUTURAS DE CONTENÇÃO DO TIPO RIP-RAP

Stefany Rany Souza Pacheco¹, Dayane Kelles Lage¹, Priscila Alves da Silva Machado²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de João Monlevade, e-mail: stefany.0693924@discente.uemg.br, dayane.0693946@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de João Monlevade, e-mail: priscila.machado@uemg.br

Solo-cimento é um tipo de estabilização química na qual é produzida uma mistura íntima compactada e endurecida de solo, cimento e água com diversas aplicações em obras de infraestrutura. O Rip-Rap pode ser utilizado para proteger superficialmente um talude, para obturação das erosões, e em casos especiais atuam como muros de arrimo de gravidade. É de grande conhecimento os problemas gerados devido à falta de espaço para disposição dos Resíduos de Construção e Demolição e nesse sentido, visando a sua reutilização, esse trabalho teve como objetivo o estudo do solo da região de João Monlevade e a aplicação de resíduos de construção em misturas de solo-cimento para a fabricação de "Rip-Rap". O solo utilizado para a produção das amostras foi fornecido pela Prefeitura Municipal de João Monlevade. Através de pesquisa experimental foi realizado caracterização do solo, como resultado preliminar, foi possível identificá-lo de acordo com a origem e pedologicamente como um solo residual, zonal, tropical, do tipo latossolo. Latossolos são solos com teores médios a altos de Fe_2O_3 , possuindo textura silte-argilosas. Devido a essas características, possuem permeabilidade e retenção de água moderada, sendo solos denso e quando compactados possuem alta capacidade de suporte, sendo ideais para materiais com intuito estruturais como para construção de Rip-Rap.

Palavras-chave: Rip-Rap, Resíduo de Construção e Demolição, Encostas



EFEITO DA TEMPERATURA DE PIRÓLISE NA CAPACIDADE ADSORTIVA DE ÍON FERROSO EM BIOCARVÃO DO BAGAÇO DE CANA-DE-AÇÚCAR

Gabrielle Schultz Braz¹, Josiane Gonçalves de Andrade¹, Jaqueline do Carmo Lima Carvalho, Robson Pereira de Lima², Evaneide Nascimento Lima², Alan Rodrigues Teixeira Machado²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de João Monlevade, MG, e-mail: gabrielle.0694180@discente.uemg.br, josiane.0694199@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de João Monlevade, MG, e-mail: robson.lima@uemg.br, evaneide.lima@uemg.br, alan.machado@uemg.br

A poluição dos corpos hídricos é um dos principais desafios que o mundo está enfrentando. Nesse contexto, é relevante salientar que diversas fontes podem contribuir para a contaminação da água por íons ferrosos (Fe^{2+}). Os efluentes resultantes de atividades industriais, como a galvanoplastia, podem causar alterações significativas nas propriedades físicas e químicas das águas. Para contornar esse problema, vários métodos foram propostos para a remoção de Fe^{2+} de meios aquosos, incluindo processos de oxidação e de troca iônica. No entanto, muitos desses métodos apresentam desvantagens, como o uso contínuo de produtos químicos, custos elevados e remoção incompleta do metal. Uma alternativa eficaz para a remoção de ferro da água é a adsorção, e o adsorvente mais comum é o carvão ativado. Mas, neste caso específico, é exigido uma grande quantidade do adsorvente, o que pode inviabilizar a aplicação industrial. Por outro lado, diversos grupos de pesquisa têm sugerido que processos de adsorção usando o biocarvão ou biocarvão ativado, podem ser mais eficientes e baratos em comparação com outros processos convencionais. Por isso, neste trabalho, objetivou-se avaliar o efeito da temperatura de pirólise na capacidade adsortiva de Fe^{2+} em biocarvão ativado com ácido fosfórico (H_3PO_4) preparados a partir do bagaço de cana-de-açúcar (BCA). Para tanto, inicialmente, o BCA foi pirolisado em um forno de duplo tambor e a fase sólida obtida foi imersa em solução de H_3PO_4 (40 % m/v) por 24 h. Após lavagem e secagem, 40 g do material foram transferidos para cadinho e inserido no interior do forno tipo mufla. A pirólise ocorreu com rampa de aquecimento de $10\text{ }^\circ\text{C min}^{-1}$ até $600\text{ }^\circ\text{C}$. Manteve-se essa temperatura por 60 minutos em atmosfera inerte utilizando fluxo de gás nitrogênio de $2,0\text{ L min}^{-1}$. Esse procedimento foi repetido variando a temperatura final de pirólise para 800 e $1000\text{ }^\circ\text{C}$. Os materiais obtidos foram caracterizados por MEV/EDS. Os biocarvões apresentaram estruturas porosas semelhantes a favo de mel. Para determinar a capacidade adsortiva dos biocarvões realizou-se ensaios de adsorção variando o tempo de contato e a dose. A quantificação de Fe^{2+} , nesses ensaios, foi realizada pelo método da o-fenantrolina. A capacidade adsortiva do biocarvão aumentou de $1,51\text{ mg/g}$ para $2,54\text{ mg/g}$ com o aumento da temperatura de pirólise de 600 para $1000\text{ }^\circ\text{C}$. No ensaio de dose para a amostra pirolisada a $1000\text{ }^\circ\text{C}$, observou-se que a eficiência de remoção aumentou de 63% para 88% com o aumento da dose de $0,4\text{ g/L}$ para $4,0\text{ g/L}$. Diante do exposto, conclui-se que a temperatura de pirólise influencia na capacidade adsortiva do biocarvão. Além disso, a utilização de biocarvão de bagaço de cana-de-açúcar ativado se mostra uma alternativa eficiente e tecnicamente viável para a remoção de Fe^{2+} de efluentes de atividades de galvanoplastia, contribuindo para a preservação do meio ambiente.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Galvanoplastia, Ativação Química, Adsorção



UTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO (RCD) PARA A ESTABILIZAÇÃO DE SOLO DE BASE E SUB-BASE DE PAVIMENTOS

Franciely Benfica Arcanjo¹, Carina Imaculada Ferreira¹, Lara Michelle De São José Tomaz¹, Priscila Alves da Silva Machado²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de João Monlevade, MG, e-mail: franciely.0693036@discente.uemg.br, carina.0693030@discente.uemg.br, lara.0693810@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de João Monlevade, MG, e-mail: priscila.machado@uemg.br

As obras de infraestrutura do modal rodoviário normalmente consomem grandes volumes de recursos naturais para execução das camadas constituintes, provocando grandes impactos ambientais. Uma maneira de mitigar a exploração de jazidas de extração de agregados naturais que são os materiais mais utilizados quando se trata de estabilização de solos, devido a necessidade de substituição, reforço ou estabilização do solo natural, é ampliar a utilização de resíduos por meio de estudos da aplicação destes na pavimentação. A destinação adequada destes materiais tem ganhado importância no cenário atual, pois quando dispostos irregularmente, os resíduos atuam de forma degradante sobre o meio ambiente além de contribuírem com a proliferação de vetores de doença. A pavimentação flexível é a metodologia mais utilizada nas rodovias brasileiras, formada por múltiplas camadas que são construídas sobre uma superfície denominada subleito, construída com solo e destinada a receber e resistir a toda solicitação do tráfego e pavimento; devendo possuir a capacidade de suporte compatível com a tensão a ser transmitida. Geralmente essas camadas são construídas de solo, ou solo estabilizado. Deste modo, o presente estudo possui como objetivo avaliar a utilização de Resíduos de Construção e Demolição (RCD) como agregado para estabilização granulométrica. O estudo desenvolvido trata-se de uma pesquisa aplicada que objetiva a análise da influência da adição de resíduo de construção e demolição em solo destinado a pavimentação. Foi realizado o beneficiamento do RCD classe A, originando um material particulado com diâmetro máximo característico de 2,6 mm. A massa específica do RCD foi determinada através da técnica de picnometria, gerando um valor de 2,50 g/cm³. O solo utilizado para misturas é de origem residual da região de João Monlevade - MG. É um solo caracterizado como laterítico. Os solos lateríticos são solos tropicais, maduros e bem desenvolvidos muito utilizados como materiais de construção de pavimentos flexíveis.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: RCD, Solo, Pavimento



AVALIAÇÃO DA ECOTOXICIDADE FRENTE À ARTEMIA SALINA DOS EXTRATOS DE BIOCARVÕES DO BAGAÇO DE CANA-DE-AÇÚCAR ATIVADOS COM CLORETO DE ZINCO

Julia Martins Carolino¹, Isis Orika Hernandez Rocha¹, Gabrielle Schultz Braz¹, Marina Costa Patrocínio¹,
Jaqueline do Carmo Lima Carvalho², Robson Pereira de Lima³, Evaneide Nascimento Lima³, Alan
Rodrigues Teixeira Machado³

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de João Monlevade, MG, e-mail: julia.0694226@discente.uemg.br, isis.0698923@discente.uemg.br, gabrielle.0694180@discente.uemg.br, marina.0698061@discente.uemg.br, ²jaqueline.z.lima@gmail.com, ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de João Monlevade, MG, e-mail: robson.lima@uemg.br, evaneide.lima@uemg.br, alan.machado@uemg.br

O biocarvão é um material carbonáceo formado pela decomposição térmica da biomassa em condições de ausência ou baixa disponibilidade de oxigênio. É considerado uma tecnologia que captura e armazena carbono, contribuindo para a redução dos níveis de CO₂ na atmosfera. Além disso, é capaz de aumentar a produtividade de solos agrícolas e adsorver contaminantes em meios aquosos. Outro ponto importante, é a tendência de incluir técnicas de ativação física e/ou química como etapa para a produção do biocarvão, com o objetivo de melhorar suas características. No entanto, os efeitos tóxicos desse material devem ser investigados para um melhor aproveitamento das suas propriedades. Esses efeitos podem ser causados por substâncias como sílica, dioxinas, hidrocarbonetos poliaromáticos (PAHs), compostos fenólicos, metais tóxicos entre outros. Por isso, a caracterização da ecotoxicidade de biocarvão é essencial para a validação e a aceitação desse produto. Neste sentido, este trabalho teve por objetivo avaliar os efeitos ecotoxicológicos dos extratos de biocarvões ativados, com cloreto de zinco e preparados a partir do bagaço de cana-de-açúcar. Para isso, utilizou-se o crustáceo *Artemia salina* devido à sua sensibilidade, na quantidade de ± 10 náuplios como modelo experimental. O ensaio de toxicidade foi realizado com extratos aquosos (2,5 % m/v) de quatro amostras de biocarvões ativados, preparados nas temperaturas finais de pirólise de 300, 400, 600 e 800 °C, conforme a Norma Brasileira ABNT NBR 16530. Os resultados mostraram que a porcentagem de mortalidade para *Artemia salina* diminuiu com o aumento da temperatura da pirólise, variando de 2,5% (controle negativo com água destilada) a 100% (extrato do biocarvão pirolisado a 300 °C). Além disso, todos os extratos apresentaram diferenças significativas ($p < 0,05$) em relação ao controle, classificando-os como tóxicos. Dessa forma, a utilização de *Artemia salina* como organismo-teste mostrou-se promissora para a detecção de efeitos ecotoxicológicos das amostras de biocarvão ativado. Contudo, estudos adicionais estão sendo conduzidos para compreender melhor os mecanismos e as implicações ambientais desses efeitos.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Biocarvão, Ecotoxicidade, *Artemia Salina*



INVESTIGAÇÃO EXPERIMENTAL DA INFLUÊNCIA DA VARIAÇÃO DOS PARÂMETROS OPERACIONAIS DE SOLDAGEM TIG NA SUSCETIBILIDADE À CORROSÃO DO AÇO DUPLEX TIPO UNS 32205

Braulio Henrique Ferreira¹, Fabrícia Nunes de Jesus¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de João Monlevade, MG, e-mail: braulio.0698810@discente.uemg.br; fabricia.jesus@uemg.br

O aço inoxidável duplex (AID) é um tipo de aço que combina as fases austenítica e ferrítica em sua microestrutura, conferindo-lhe propriedades mecânicas e de resistência à corrosão superiores aos aços inoxidáveis comuns. O AID foi criado na década de 30 e passou por várias modificações para melhorar seu desempenho. O AID mais usado é o UNS 32205, que é aplicado em ambientes agressivos, como os da indústria offshore, química, nuclear e naval. A soldagem do AID é um processo crítico, pois pode alterar sua microestrutura e afetar suas características. O objetivo deste projeto é determinar a influência da alteração dos parâmetros operacionais do processo de soldagem Tungsten Inert Gas (TIG) na susceptibilidade à corrosão do aço inoxidável duplex UNS 32205 e estudar e avaliar o efeito dos parâmetros operacionais da soldagem TIG na resistência à corrosão do aço duplex UNS 32205 em ambientes salinos. A metodologia deste projeto consistiu primeiro na aquisição das amostras em parceria com a empresa APERAM. Logo após, as amostras foram limpas e biseladas. Em seguida, foi realizada o processo de soldagem, usando vareta de adição idêntico ao metal de base. Simultaneamente, foi confeccionado um aparato simulando o ambiente marinho. As amostras foram colocadas no meio salino e ficarão sob monitoramento de temperatura, pH e inspeção visual durante o período de 90 dias. Tem-se como resultado parcial o monitoramento das medidas de temperatura, pH e salinidade, além da inspeção visual das amostras que são realizadas a cada 3 dias e que serão apresentados em gráficos ao fim do projeto. O projeto envolve ensaios laboratoriais para medir a taxa de corrosão. Também será realizada análise microscópica das amostras no microscópio eletrônico de varredura a fim de avaliar a morfologia do aço soldado, bem como como se desenvolveu o processo corrosivo. Após as análises, todos os dados serão tabulados e devidamente avaliados para verificar a necessidade de ajustes nos procedimentos de soldagem. Ao final pretende-se determinar as melhores condições de soldagem TIG para o aço duplex UNS 32205, considerando o custo-benefício e a durabilidade do material. Os resultados obtidos poderão contribuir para o desenvolvimento de novas aplicações e técnicas de soldagem para esse tipo de aço.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Aço Inox Duplex UNS32205, Parâmetros de Soldagem, Soldagem TIG



ANÁLISE IMEDIATA DE BIOCARVÕES DO BAGAÇO DE CANA-DE-AÇÚCAR PRODUZIDOS EM DIFERENTES TEMPERATURAS E ATIVADOS COM ÁCIDO FOSFÓRICO

Josiane Gonçalves de Andrade¹, Gabrielle Schultz Braz¹, Jaqueline do Carmo Lima Carvalho¹, Robson Pereira de Lima², Evaneide Nascimento Lima², Alan Rodrigues Teixeira Machado²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de João Monlevade, MG, e-mail: josiane.0694199@discente.uemg.br, gabrielle.0694180@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de João Monlevade, MG, e-mail: robson.lima@uemg.br, evaneide.lima@uemg.br, alan.machado@uemg.br

Biocarvão é o termo usado para nomear a fração sólida resultante da pirólise de biomassa em atmosfera limitada em oxigênio para fins de uso agrícola e de sequestro de carbono no solo. Várias outras aplicações foram propostas para o biocarvão nos últimos anos como catalisador, adsorvente e eletrodo. Também foram propostas etapas de ativação química ou física para melhorar as propriedades desse material, dando origem ao biocarvão ativado. Para a ampliação e a aceitação desse produto é necessária a compreensão das suas características que são fortemente influenciadas pela matéria-prima de origem e as condições de pirólise adotadas. Este trabalho teve por objetivo investigar a composição química imediata (teor de materiais voláteis, teor de cinzas e teor de carbono fixo) de amostras de biocarvão preparadas a partir do bagaço de cana-de-açúcar (BCA) e submetidas a ativação com ácido fosfórico. Para tanto, o BCA foi pirolisado em um forno de duplo tambor e a fração sólida obtida foi imersa em solução de H₃PO₄ (40 % m/v) por 24 h. Após lavagem e secagem, 40 g do material foram transferidos para cadinho e inseridos no interior do forno tipo mufla. Em seguida, a temperatura foi elevada até 300 °C, com taxa de aquecimento de 10 °C min⁻¹ e mantida por 60 minutos sob atmosfera inerte, utilizando fluxo de nitrogênio de 2,0 L min⁻¹. Esse procedimento foi repetido variando a temperatura final para 400 °C e 600 °C. A análise imediata foi realizada conforme a ASTM 1762-84. Os resultados mostraram que o teor de materiais voláteis aumentou de 42,33% para 48,00% com a elevação da temperatura de 300 °C para 600 °C, enquanto, nessa mesma faixa de temperatura, os teores de cinzas e de carbono fixo reduziram de 8,23% para 6,47% e de 49,43% para 45,53%, respectivamente. Assim, a temperatura final influenciou nas propriedades do biocarvão do BCA ativado com ácido fosfórico. Portanto, é um parâmetro importante para otimizar a pirólise do biocarvão ativado.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Biocarvão, Biomassa, Ácido fosfórico



ESTUDO MORFOLÓGICO E TAXA DE PENETRAÇÃO POR CORROSÃO EM AÇOS EM DIFERENTES MEIOS CORROSIVOS: ENSINO-APRENDIZAGEM CONTEXTUALIZADO NA GRADUAÇÃO

Marcelo Henrique Figueiredo Mendes¹, Jussara Aparecida de Oliveira Cotta²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de João Monlevade, MG, e-mail: marcelo.0693706@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de João Monlevade, MG, e-mail: jussara.cotta@uemg.br

A cada dia vivenciamos a importância de novas metodologias de ensino superior que abordem o assunto de maneira contextualizada e que atraiam a atenção do discente atendendo as Resoluções em vigência. O metal apresenta inúmeras aplicações e características que permitem sua aplicação em diferentes condições ambientais. Entretanto, é necessário que o aço seja produzido para determinada condição, pois as características químicas e físicas do aço podem ser afetadas em caso de incompatibilidade com o meio. Devido aos efeitos que a corrosão pode acarretar em casos de falha crítica de processos, são envolvidos elevados custos com manutenção e substituição de peças e equipamentos. Os estudos de corrosão têm crescido com objetivo de eliminar os efeitos corrosivos, com base na prevenção e desenvolvimento de aços com maior resistência ao fenômeno. O presente projeto teve como objetivo geral apresentar a metodologia de Estudo de Casos por meio de observação experimental da corrosão de aços em diferentes soluções eletrolíticas, como forma de verificar o efeito do meio na corrosão do aço utilizando-se ensaio de imersão. O estudo de caso foi trabalhado nas aulas de Química Metalúrgica e Corrosão. O efeito foi verificado a partir da taxa de penetração por corrosão (TPC), para determinar a corrosividade dos meios. Ao final, foi utilizado um microscópio metalográfico para caracterizar a morfologia da corrosão nos corpos de prova (CP's). Novas metodologias para o ensino superior vêm sendo muito requisitadas e este Estudo de Casos, como metodologia na promoção de um ensino que vise o desenvolvimento de conteúdos não somente informativos, mas também formativos nos cursos de graduação, permitiu observações experimentais na área de corrosão (ensaio de imersão), contemplando também assuntos dentro do conteúdo eletroquímica; os termos redução, oxidação, corrente elétrica e migração de íons; e dentro do conteúdo de cinética química, os termos ordem de uma reação, fatores que influenciam a velocidade de uma reação, como a concentração, além do estudo morfológico da corrosão desenvolvida na superfície do corpo de prova. A estratégia foi mostrar uma experiência vivida "in loco" a fim de mostrar como o conteúdo abordado de forma interdisciplinar pode ajudar o discente no processo de ensino-aprendizado.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Ensino-Aprendizado, Corrosão, Ensaio de Imersão



APLICAÇÃO DA CURVA ABC NA GESTÃO DE ESTOQUE DE UMA BOATE NA CIDADE DE JOÃO MONLEVADE - MG

Ana Carolina Cotote Dias¹, Luana D'arc S. Rodrigues¹, Natácia Julia de Souza¹, Natália Souza da Silva¹,
Marco Túlio Domingues Costa²

¹Rede de Ensino Doctum, Unidade João Monlevade, MG, e-mail: aluno.ana.cotote@doctum.edu.br, aluno.luana.rodrigues1@doctum.edu.br, aluno.natacia.souza@doctum.edu.br, aluno.natalia.silva1@doctum.edu.br, ²Rede de Ensino Doctum, Unidade João Monlevade, MG, e-mail: prof.marco.costa@doctum.edu.br

A gestão de estoques é uma das áreas que atualmente destaca-se em termo de desenvolvimento nas empresas, visto que produtos parados em estoque por longos períodos em vão, retém um alto investimento de capital das empresas. Deste modo, a aplicação do método curva ABC é utilizada na gestão e controle de estoques nas empresas, possibilitando aos planejadores uma visão geral de todos os produtos, a classificando quanto ao grau de importância dentro da organização e, por consequência, a melhor tomada de decisões quanto aos processos de gestão de materiais. O presente trabalho teve como objetivo analisar a aplicação do método da curva ABC em uma boate localizada na cidade de João Monlevade - MG. Para tanto, elaborou-se uma pesquisa de campo de abordagem quantitativa e com os dados coletados do próprio sistema informacional da empresa alvo a fim de identificar a quantidade e quais os principais produtos de saída de acordo com a classificação musical dos eventos. As análises possibilitaram identificar a quantidade a ser requisitada e armazenada de cada produto de acordo com o tipo específico de evento realizado e, de tal maneira, reduzir os custos com estocagem desnecessária. Os resultados apontaram uma diferença de saída de variados produtos e quantidade em função de cada tipo/classe de evento produzido, na qual foi possível observar que para eventos do estilo musical sertanejo o acumulado de produtos, classificados como mais importantes, classe A, foi de 82,12%, que inclui as bebidas como Heineken, Budweiser, Brahma, Energético e a Água. Já no evento de pagode obteve um acumulado de 68,43% que incluiu entre os produtos mais consumidos as bebidas Brahma, Energético, Heineken, Corona e Budweiser e, por fim, no evento de funk o acumulado foi de 73,70% que abrangeu os produtos Brahma, Energético, Skol Beats, Budweiser e Pirulito. Constatou-se, por conclusão, que ao aplicar a técnica da curva ABC no controle de estoques da Boate permitiu uma melhoria da gestão dos recursos. Compreende-se ainda que a pesquisa pode servir de referência para outras organizações com atividades comerciais similares.

Palavras-chave: Processos Gerenciais, Classificação de Estoques, Custos



APLICAÇÃO DO CONTROLE ESTATÍSTICO DA QUALIDADE NA GESTÃO DA PRODUÇÃO DE UMA CACHAÇARIA

Germano Evangelista Tomaz¹, Laura Rodrigues Brasil Costa¹, Thaís da Silva Peron¹, Marco Túlio Domingues Costa²

¹Universidade Federal de Ouro Preto, Unidade Acadêmica de João Monlevade, MG, e-mail: germano.tomaz@aluno.ufop.edu.br, laura.brasil@aluno.ufop.edu.br, thais.peron@aluno.ufop.edu.br, ²Universidade Federal de Ouro Preto, Unidade Acadêmica de João Monlevade, MG, e-mail: marco.costa@ufop.edu.br

O controle de qualidade possui papel crucial como fator de diferenciação e competitividade dentro das organizações, possibilitando seu desenvolvimento, o atendimento aos requisitos dos clientes e, por consequência, a perpetuidade do negócio. A aplicação de técnicas estatísticas para o controle da qualidade surge como mecanismo quantitativo de relevância significativa para o alcance do propósito da garantia de produtos que atendam as especificações de controle e de especificação. O objetivo da pesquisa foi de estudar o controle de qualidade nos processos de envase de cachaça em uma indústria do ramo, considerando, entre outros aspectos, a importância cultural e tradicional da bebida brasileira e a preocupação quanto a possíveis desvios que podem afetar a experiência do consumidor e, consequentemente, a reputação da marca. Para tanto, propôs-se a aplicação das técnicas de controle estatístico do processo - CEP para avaliar quatro tipos distintos de defeitos identificados no processo de envase da cachaça: resíduo, danos no rótulo, danos na garrafa e lacres inadequados. Com uma pesquisa de campo e uma abordagem quantitativa, a pesquisa teve seus dados coletados referente a um mês de produção (maio de 2023), tendo sido analisadas aproximadamente duas mil unidades do produto. A análise dos dados foi realizada inicialmente por meio da estatística descritiva e análise gráfica e, posteriormente, a aplicação do controle por meio do gráfico de controle do tipo U, sendo empregados os softwares MS Excel e Minitab. O gráfico U (número de incidências por unidade) é utilizado para dados de contagem quando a oportunidade para a ocorrência é variável entre subgrupos. A análise possibilitou compreender a magnitude e a frequência desses defeitos, identificando possíveis padrões e correlações entre eles, apresentando, como resultado, um processo sob controle mas não estável, com pequena variabilidade no processo. Compreende-se que a análise estatística desempenha um papel fundamental na identificação de áreas de melhoria e na implementação de ações corretivas capazes de auxiliar na redução ou eliminação desses defeitos. Considera-se que novos estudos possam ser implementados, ampliando o horizonte de análise e aplicando outras ferramentas estatísticas que possibilitem a promoção de melhorias em outras etapas do processo produtivo da cachaçaria.

Palavras-chave: Gestão de Processos, Gráfico de Controle, Cachaça



ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS NO ENSINO SUPERIOR: UM ESTUDO COM GRADUADOS DA UEMG UNIDADE JOÃO MONLEVADÉ

Anna Carolina Simões¹, Daniele Cristina Gonçalves¹, Álvaro Dias Braga², Raiane Carolina de Souza²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de João Monlevade, MG, e-mail: anna.simoes@uemg.br, danielle.goncalves@uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de João Monlevade, MG, e-mail: alvaro.0697713@discente.uemg.br, raiane.0698961@discente.uemg.b

O término da graduação não encerra o compromisso da Instituição de Ensino Superior (IES) na formação de seus alunos. É essencial acompanhar a trajetória profissional dos graduados para avaliar a eficácia da formação oferecida. No Brasil, muitas IES adotam a prática de acompanhar os egressos, refletindo sobre as mudanças no mercado de trabalho e suas demandas. No entanto, pesquisas nacionais indicam que os estudos de egressos ainda são esporádicos e enfrentam desafios metodológicos. A experiência internacional mostra que o acompanhamento de egressos é comum em países desenvolvidos, abrangendo não apenas o ensino superior, mas também o ensino secundário. Alguns estudos nacionais destacam a importância da gestão de egressos para melhorar a qualidade do ensino e verificar a preparação dos ex-alunos para o mercado de trabalho. Além disso, a gestão dos alunos concluintes pode ajudar a identificar necessidades de formação adicional. A pesquisa destaca a necessidade de um sistema de informações para acompanhar os ex-alunos e uma política institucional sólida. Isso contribuirá para uma gestão eficaz dos egressos e melhorará os serviços prestados às comunidades acadêmicas e à sociedade em geral. No contexto do ensino superior, entender o perfil dos egressos é crucial devido à evolução constante do mercado de trabalho. As IES devem regularmente revisar seus programas e pedagogias para atender às demandas atuais. O conhecimento obtido por meio de pesquisas com egressos é valioso para essa reflexão. A pesquisa também enfatiza que o acompanhamento de egressos não só ajuda a melhorar as instituições de ensino, mas também a sociedade como um todo. É uma maneira de obter feedback sobre a qualidade do ensino, pesquisa e extensão oferecidos. Portanto, este estudo analisa o perfil e a trajetória dos graduados da UEMG - Unidade João Monlevade, incluindo sua atuação no mercado de trabalho, condições de trabalho e renda, área de atuação e formação contínua. A pesquisa visa caracterizar esses aspectos para informar o desenvolvimento de políticas educacionais e aprimoramento da formação técnica oferecida pela instituição.

Palavras-chave: Egressos, Engenharia, Qualidade



VIABILIDADE DA PRODUÇÃO DE ESPÉCIES ARBÓREAS EM SUBSTRATOS GERADOS EM PROCESSOS INDUSTRIAIS

Christian Emiliano de Araujo Aquino Braga¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de João Monlevade, MG, e-mail: christian.0694209@discente.uemg.br

O presente projeto, apresentado no 11º edital de 2022 do Programa de Apoio à Pesquisa, encontra-se em um estágio de desenvolvimento intermediário, com resultados preliminares que podem estar sujeitos a modificações. Na primeira fase do projeto, foi construída uma estufa de 3m de largura, 4m de comprimento e 2m de altura, utilizando troncos de eucalipto não tratados dispostos em formato de retângulo e fixados com massa de cimento ralo no primeiro nível e cimento com argila no segundo nível. O revestimento lateral e superior da estufa foi feito com sombrite de 50% de abertura da trama, fixado com grampos industriais. A preparação do terreno no interior da estufa incluiu roçada e capina para eliminar qualquer presença de espécies específicas e invasoras. Após a construção da estufa, foram adquiridos os recursos necessários para a continuidade do projeto. As sementes foram encontradas em parceria com o Herbário MC/MG da Universidade Estadual de Montes Claros. Estão incluídas 85 sementes de Ipê amarelo (*Tabebuia ochracea*), 45 sementes de Ipê branco (*Tabebuia roseoalba*), 45 sementes de Ipê Rosa (*Tabebuia pentaphylla*), 45 sementes de Ipê roxo (*Tabebuia heptaphylla*) e 75 sementes de Jacarandá Mimoso (*Jacaranda mimosifolia*). Para o crescimento das plantas, foram selecionados três substratos provenientes de efluentes industriais de uma siderúrgica de grande porte. A Lama da ERA é obtida da decantação de sólidos suspensos e contém Ferro, Carbono, Óxidos de Silício e Magnésio devido à sua origem. A Lama de Aciaria é proveniente do tratamento do efluente do Convertedor LD e possui Cinzas, Óxido de Ferro (FeO), Ferro (Fe) e Cálcio em sua composição. A Lama de Laminação é coletada do tratamento da água de contato dos Laminadores, tendo potencial para a fabricação de briquetes metálicos e recuperação de Ferro e Óxido de Silício. A terra utilizada como base para a mistura dos substratos foi coletada de um talude de rochas basálticas localizado atrás da Universidade do Estado de Minas Gerais campus Baú, em João Monlevade. As sessões, que envolveram a divisão e parcelamento dos substratos e da terra base, foram preparadas com proporções de substratos, variando entre 30%, 60% e 90% da composição do material onde foram plantadas cinco mudas de cada espécie em cada sessão. Até o momento, a estufa foi construída, os substratos e a terra foram encontrados, as sementes foram plantadas e o processo de germinação das sementes foi iniciado. O projeto representa um esforço interdisciplinar para promover a utilização de materiais minerais na agricultura, visando a conservação e o cultivo de espécies nativas em condições controladas.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Resíduos, Coprodutos, Processos Industriais



PRODUÇÃO EM PEQUENA ESCALA DE BIOCARVÃO DE BORRA DE CAFÉ EM FORNO DE DUPLO TAMBOR

Isabelle Náthaly de Paula Silva¹, Antonio Teodoro Dutra Junior¹, Robson Pereira de Lima², Alan Rodrigues Teixeira Machado², Jaqueline do Carmo Lima Carvalho³

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de João Monlevade, MG, e-mail: isabelle.0698060@discente.uemg.br, antonio.0694018@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de João Monlevade, MG, e-mail: robson.lima@uemg.br, alan.machado@uemg.br, ³jaqueline.z.lima@gmail.com

Pesquisadores das Unidades de João Monlevade e de Frutal da UEMG vem investigando os efeitos do Biocarvão sobre as características químicas e biológicas de solos, sobre o crescimento de culturas agrícolas, sobre o potencial para a adsorção de contaminantes em meios aquosos e os possíveis efeitos ecotoxicológicos desse produto. A partir de diferentes frentes de pesquisa, já foram produzidos e caracterizados, em escala laboratorial, o Biocarvão a partir de diferentes biomassas, como a Borra de Café, o bagaço e a palha da Cana-de-açúcar e o Sorgo. Os resultados preliminares são promissores para a utilização desse material carbonáceo. Além disso, observou-se que a fração líquida obtida na pirólise dessas biomassas também pode ser usada para outros fins, como a obtenção de combustível. No entanto, para se avançar na compreensão das propriedades desse produto, é necessário aumentar a escala de produção para viabilizar os ensaios em casa de vegetação ou no campo. Dessa forma, um dos objetivos deste estudo objetivo é a construção de um Forno de Duplo Tambor para se obter o Biocarvão e a fração líquida da pirólise da Borra de Café. Para tanto, se utiliza dois tambores de aço de 200 L e 50 L, com diâmetros de 60 cm e 39 cm, respectivamente. Além disso, tubos de alumínio com 3,2 cm de diâmetro foram utilizados para elaboração do sistema de coleta da fração líquida. O forno foi planejado para transformar 10 kg de Borra de Café, tratada no tambor de volume menor, em Biocarvão. Esse tambor é fechado para limitar a oxigenação interna durante o seu aquecimento que é realizado pela queima de lenha de eucalipto inserida no espaço entre os dois tambores para a geração da energia para a pirólise da Borra de Café. Após 2 h do início da combustão da lenha, o tambor interno é retirado e as massas das frações sólida (Biocarvão) e líquida são determinadas. O Forno de Duplo Tambor pode ser utilizado para obtenção do Biocarvão em uma escala superior aos fornos comuns de laboratórios, como os do tipo mufla. Cabe, por fim, observar que a coleta de 10 kg de Borra de Café foi prevista para uma geração aproximada de 1 kg de Biocarvão e que essa coleta requer um rigoroso cuidado para a não contaminação da Borra de Café enquanto úmida que pode gerar fungos e outros agentes contaminantes.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Biocarvão, Forno, Café



AValiação DA ESTABILIDADE DE TALUDES: UMA ABORDAGEM COM O ALGORITMO K-MEDOIDS

Ana Luiza Pena Coelho¹, Rudinei Martins de Oliveira²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de João Monlevade, MG, e-mail: ana.0698881@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de João Monlevade, MG, e-mail: rudinei.oliveira@uemg.br

"Avaliação da estabilidade de taludes: uma abordagem com o algoritmo K-Medoids" Ana Luiza Pena Coelho Rudinei Martins de Oliveira A mineração, apesar de insubstituível, é uma atividade intrinsecamente complexa que apresenta uma série de desafios e problemas em seu interior. A estabilidade de taludes é uma preocupação fundamental na mineração, pois a falha de taludes pode resultar em acidentes graves, danos ambientais e prejuízos econômicos significativos. O K-Medoids é um algoritmo que agrupa dados em gráficos, tornando fácil a identificação de quaisquer irregularidades em taludes. Também conhecido como Partitioing Around Medoid (PAM), esse programa foi desenvolvido em 1987 por Kaufman e Rousseeuw. O objetivo deste estudo é explorar a aplicação do algoritmo K-Medoids na avaliação da estabilidade de taludes na mineração, destacando sua capacidade de identificar áreas críticas de risco e melhorar as práticas de monitoramento e manutenção em minas. Para fazer a análise, foram coletados dados geotécnicos do talude em estudo, o algoritmo agrupou esses dados para identificar a situação em que o talude se encontra, se é estável ou não, e destacou as áreas com potencial risco de instabilidade. Os resultados obtidos demonstraram que o algoritmo K-Medoids é uma ferramenta valiosa na avaliação da estabilidade de taludes na mineração. Ele permite identificar áreas críticas que exigem intervenção imediata, auxiliando na prevenção de acidentes e na otimização dos recursos de manutenção. A utilização do algoritmo se mostra extremamente benéfica na identificação de áreas de risco. Esse estudo ressalta a importância de adotar abordagens inovadoras e tecnológicas na indústria de mineração para garantir a segurança e a eficiência das operações. A integração do K-Medoids com outras ferramentas de análise geotécnica e monitoramento contínuo pode representar um avanço significativo na gestão da estabilidade de taludes em minas, contribuindo para um setor mais seguro e sustentável. Palavras-chave: segurança de taludes; taludes na mineração; mineração.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Segurança de Taludes, Taludes na Mineração, Mineração



INVESTIGAÇÃO DAS PROPRIEDADES DE RESISTÊNCIA AO DESGASTE ABRASIVO PELA UTILIZAÇÃO DE MINERAIS ESPECÍFICOS COMO COMPONENTES DA SOLUÇÃO ABRASIVA NO ENSAIO COM ESFERA FIXA

Gustavo Evangelista da Silva¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de João Monlevade, MG, e-mail: gustavo.0693081@discente.uemg.br

Setores industriais em parcerias com universidades, têm buscado desenvolver pesquisas com intuito de estudar e melhor compreender os tipos de desgastes ocorridos em peças e equipamentos durante os processos industriais. Objetivo geral deste trabalho é estudar a viabilidade técnica da aplicação de minerais específicos envolvidos no tratamento de minérios como pós abrasivos em ensaios de desgaste por esfera rotativa. Os objetivos específicos são: investigar os efeitos da concentração da solução de pó abrasivo e água (polpa) e da granulometria do abrasivo através da determinação do coeficiente de desgaste. Para realizar os ensaios de desgaste foi utilizado um equipamento para simular o desgaste abrasivo. Foram testados três tipos de materiais abrasivos específicos: gnaiss, que é uma rocha metamórfica; rejeito de minério de ferro, adquirido da empresa Vale, Mina Brucutu, São Gonçalo do Rio Abaixo, MG; e dióxido de silício (sílica), mineral abundante na crosta terrestre, e presente em rochas, areias e minerais. Os materiais gnaiss e rejeito de minério de ferro passaram pelo processo de cominuição, realizado em um moinho de bolas, retirando-se uma amostra de 500 g do passante na peneira de 400 Mesh (37 μm) de cada material. Já sílica passou apenas pelo processo de peneiramento, tendo sido retirada uma amostra de 500 g, classificada em granulometria inferior a 400 Mesh (37 μm). Para preparar as polpas abrasivas foram utilizados 100 g de água destilada e 100 g do material abrasivo. Os corpos de provas utilizados nos ensaios foram padronizados em aço ASTM A-36. Todos os corpos de prova foram usinados e lixados com lixa de grão 3000. Todos os procedimentos de preparo dos materiais e os ensaios de desgaste foram realizados no Centro Tecnológico (CTec) da UEMG-João Monlevade. O equipamento utilizado para simular o desgaste abrasivo opera aplicando uma força normal N através de um peso-morto, combinado com uma carga C e distâncias de deslizamento de 25, 50 e 100 m. As forças aplicadas pressionam a prensa que contém o corpo de prova, fazendo-o entrar em contato com a esfera fixa no eixo de rotação do equipamento. Durante este processo a polpa abrasiva é gotejada sobre a área de contato do corpo de prova com a esfera rotativa. Para analisar as calotas de desgaste abrasivo sobre os corpos de prova, foi determinado o coeficiente de desgaste K ($\text{mm}^3/\text{N.m}$) gerado por cada polpa abrasiva. Os resultados obtidos nos ensaios passaram por uma análise de dados comparando a média e o desvio padrão. Os resultados parciais mostram uma pequena variação nos dados de desgastes obtidos entre os materiais abrasivos testados. Essa pequena variação, provavelmente, está relacionada ao fato destes materiais possuírem elementos minerais idênticos, como quartzo, em percentuais distintos. A confecção e análises de gráficos e tabelas estão em andamento.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Minerais, Desgaste, Granulometria



SISTEMA VETIVER PARA ESTABILIZAÇÃO DE TALUDES E ENCOSTAS

Júlia Maria Dantas Gasparini Martins Lima¹, Sofia Alves Soares¹, Priscila Alves da Silva Machado²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de João Monlevade, MG, e-mail: julia.0694137@discente.uemg.br, sofia.0694134@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de João Monlevade, MG, e-mail: priscila.machado@uemg.br

A bioengenharia é um ramo da engenharia que tem o objetivo de unir os conhecimentos biológicos aos conhecimentos de construção em busca de uma construção mais sustentável e que não degrade o meio ambiente. Essa forma de engenharia se preocupa em utilizar matérias vivas (plantas) que podem ser combinados com outros materiais inertes, como madeira e aço, e serem utilizados para a estabilização de encostas, tratamentos de voçorocas, ravinas e outras formas de degradação. O seguinte trabalho teve como objetivo abordar por meio de uma revisão bibliográfica a utilização do capim vetiver (*Vetiveria Zizanioides* L Nash como sistema de reforço, controle de erosão, reabilitação e conservação de solos. A pesquisa foi realizada em periódicos, dissertações e teses sendo identificado que a produção anual de mudas de Vetiver no Brasil é de 5 milhões e são vendidas em forma de tubetes, sacolas plásticas, raízes nuas, corões vegetais e bandejas lasticas. Em forma de tubetes as mudas possuem melhor taxa de pegamento no campo e desenvolvimento rápido. Considerado ideal para áreas com baixa precipitação, irrigação dificultada ou um a necessidade de rápido fechamento do solo. Além disso, foi mostrado que a plantação do vetiver é feita em curvas de nível, com espaçamento entre as barreiras a partir de 0,5m de acordo com a inclinação e coesão do solo. É recomendado o plantio de 7 a 20 mudas por metro, conforme a necessidade do solo em que está sendo plantada. A partir de ensaios de cisalhamento direto pode-se determinar os parâmetros de resistência ao cisalhamento verificando que o capim vetiver proporcionou incremento de coesão aparente ao solo sendo este destacado após três anos de plantio do capim. Além disto, em virtude de seu rápido crescimento a espécie ainda forma rapidamente densas touceiras que criam barreiras às enxurradas, tornando-a capaz de recuperar áreas degradadas com o aumento da agregação do solo e consequente aumento da infiltração da água. Com o trabalho pode-se concluir que o vetiver é uma planta barata com baixo custo de manutenção e com vários benefícios para a engenharia e para o meio ambiente. De uma forma natural com essa planta conseguimos controlar a erosão, usa-la como um filtro biológico, fitorremediação, recarga de aquíferos e recuperação de zonas marginais ou degradadas.

Palavras-chave: Ventiver, Talude, Encostas



BIOCARVÃO PREPARADO A PARTIR DO BAGAÇO DE CANA-DE-AÇÚCAR PARA CLARIFICAÇÃO DE SOLUÇÃO DE AÇÚCAR BRUTO

Jaqueline do Carmo Lima Carvalho¹, Marina Costa Patrocínio², Evaneide Nascimento Lima³, Alan Rodrigues Teixeira Machado³, Robson Pereira Lima³

¹jaqueline.z.lima@gmail.com, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de João Monlevade, MG, e-mail: marina.0698061@discente.uemg.br, ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de João Monlevade, MG, e-mail: evaneide.lima@uemg.br, alan.machado@uemg.br, robson.lima@uemg.br

A cana-de-açúcar é considerada a principal cultura agrícola mundial, com uma produção anual de aproximadamente 1,6 bilhão de toneladas. Sendo a maior parte destinada para a produção de açúcar e etanol. Essa produção em larga escala também gera subprodutos e resíduos, sendo o bagaço de cana-de-açúcar um exemplo deles. Ele é amplamente utilizado na produção de calor e geração de energia elétrica nas usinas sucroalcooleiras. No entanto, é importante destacar que existe um excedente desse bagaço que poderia ser explorado como insumo para a elaboração de produtos de alto valor agregado, como o biocarvão. Para aproveitar e explorar as características do bagaço de cana-de-açúcar (BCA) foram produzidas amostras de biocarvão em diferentes temperaturas de pirólise (300 °C, 600 °C, 800 °C e 1000 °C). A morfologia e composição elementar foram analisadas por MEV/EDS. Além disso, para ampliar o uso dos biocarvões produzidos, também foi avaliado o potencial clarificador da solução de açúcar mascavo, escolhida como modelo de estudo para o refino de açúcar usando espectrômetro UV-Vis (Ultravioleta-Vísivel). Observou-se o teor de carbono com o aumento da temperatura de pirólise, enquanto o teor de oxigênio e o rendimento gravimétrico foram reduzidos. Os resultados mostraram também que a temperatura de pirólise influenciou as capacidades de redução da cor da solução de açúcar mascavo. Ao aumentar a temperatura de pirólise o percentual de redução de cor também aumenta. Identificou-se que a amostra pirolisada na temperatura mais elevada investigada (1000 °C) apresentou o maior potencial clarificador, reduzindo 87% da cor de uma solução de açúcar mascavo (10 g/L). Portanto, o biocarvão de cana-de-açúcar apresenta potencial para aplicações sustentáveis em processos de clarificação do açúcar. Dessa forma, a utilização do biocarvão de bagaço de cana-de-açúcar como insumo valorizado e material clarificante na indústria açucareira representa um importante avanço para a sustentabilidade, agregando valor aos resíduos gerados pela produção de açúcar.

Agradecimentos: FAPEMIG, CAPES

Palavras-chave: Biocarvão, Clarificação, Pirólise



EFEITO DA TEMPERATURA DE PIRÓLISE SOBRE A MORFOLOGIA E COMPOSIÇÃO ELEMENTAR DO BIOCÁRVÃO PREPARADO A PARTIR DO BAGAÇO DE CANA-DE-AÇÚCAR

Peter Gabriel Almeida Souza¹, Gabriella de Souza Damasceno¹, Jaqueline do Carmo Lima Carvalho², Evaneide Nascimento Lima³, Alan Rodrigues Texeira Machado³, Robson Pereira de Lima³

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de João Monlevade, MG, e-mail: peter.0698063@discente.uemg.br, gabriella.0693827@discente.uemg.br,
jaqueline.z.lima@gmail.com, ²
³Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de João Monlevade, MG, e-mail: evaneide.lima@uemg.br, alan.machado@uemg.br, robson.lima@uemg.br

O biocárvão é um material carbonáceo que resulta da pirólise da biomassa em condições de ausência ou de pouco oxigênio. Durante a decomposição térmica da biomassa, ocorrem diversas modificações em suas características morfológicas, tais como: estrutura, porosidade, textura, entre outras. Observa-se que a temperatura final da pirólise tem um impacto significativo nas propriedades físico-químicas do biocárvão. No entanto, ainda há poucas informações sobre o efeito desse parâmetro nas propriedades do biocárvão produzido a partir do bagaço de cana-de-açúcar (BCA). Para melhor compreender os efeitos da temperatura final de pirólise nas propriedades do biocárvão, este trabalho teve como objetivo produzir e caracterizar o biocárvão a partir do BCA sob diferentes temperaturas finais de pirólise, bem como avaliar as suas propriedades morfológicas. Para tanto, 10 g de BCA foi submetido ao processo de pirólise em forno tipo mufla sob atmosfera de N₂ (2,0 L.min⁻¹). A taxa de aquecimento foi de 10 °C min⁻¹ até a temperatura de 300 °C, mantida por um período de 1 h. Esse procedimento foi repetido variando a temperatura de pirólise para 400 °C, 600 °C, 800 °C e 1000 °C. O rendimento gravimétrico foi determinado por meio da razão entre a massa medida do biocárvão e a massa do BCA e expresso em porcentagem. Para as análises morfológicas e de composição elementar, as amostras de biocárvão e do BCA foram avaliadas em Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV) acoplado a um detector de Energia Dispersiva de Raios X (DRX). As amostras foram depositadas sobre fita adesiva de carbono, que foi fixada em stubs. Em seguida, as amostras foram metalizadas com uma fina camada de paládio com ouro utilizando um Sputtering e analisadas empregando-se voltagem de 20 kv. Os resultados mostraram que o rendimento gravimétrico do biocárvão diminuiu de 47,1% para 5,92% com o aumento da temperatura final de pirólise de 300 °C para 1000 °C. Quanto à morfologia, as micrografias mostraram que os biocárvoes produzidos nas temperaturas de 300 °C e 400 °C tinham formatos tubulares e esponjosos, enquanto os produzidos a 600 °C e 800 °C apresentaram estruturas em furos e, aparentemente, mais finas. Por outro lado, com a temperatura maior (1000 °C), ocorre a degradação desse arranjo estrutural. Já a análise da composição elementar por EDS revelou que, ao elevar a temperatura final de pirólise, os teores de carbono aumentam até a temperatura de 800 °C, enquanto os teores de oxigênio são reduzidos. Dessa forma, é possível concluir que a variação da temperatura final de pirólise permite a obtenção do biocárvão a partir do bagaço de cana-de-açúcar, com propriedades físico-químicas diferentes. Portanto, é um parâmetro importante para otimizar o processo de produção do biocárvão.

Agradecimentos: PAPq, CAPES

Palavras-chave: Biocárvão, Pirólise, Propriedades Morfológicas



UM PASSADO INCÔMODO NO PRESENTE: OUTRAS VOZES NA HISTÓRIA DE JOÃO MONLEVADE

Maria Eduarda Coelho Queiroz¹, Sérgio Luiz Gusmão Gimenes Romero²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de João Monlevade, MG, e-mail: maria.0698882@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de João Monlevade, MG, e-mail: sergio.romero@uemg.br

João Monlevade/MG possui uma rica história que se entrelaça com o desenvolvimento da indústria minero-siderúrgica desde o início do século XIX. A cidade começou a ser moldada com a chegada do engenheiro francês Jean Monlevade, que, com o trabalho de escravizados, construiu uma das primeiras fábricas de ferro do Brasil. O projeto “Outras memórias: a história de João Monlevade escovada a contrapelo” objetiva um estudo crítico do passado da cidade, desde suas origens até os dias atuais. Emprega a investigação através de livros, jornais, documentos, monumentos e entrevistas com membros mais antigos da comunidade, buscando compreender e revelar aspectos do passado local que foram tradicionalmente subsumidos pela narrativa oficial, que se concentra em exaltar a trajetória heroica de “grandes homens” como Jean Monlevade. É sobre o espólio dele que a Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira ergueu seu patrimônio em Monlevade, dando continuidade à exploração da natureza e dos trabalhadores, não mais escravizados, mas submetidos ainda à exploração e à subalternização, o que ficaria mais evidente a partir dos anos 1960. A pesquisa também vem se debruçando sobre a participação da Companhia no apoio à ditadura civil-militar instaurada no país a partir do Golpe de 1964. A Belgo-Mineira apoiou a ruptura institucional empreendida pelo golpe e colaborou com a repressão política, especialmente do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos do município. O Relatório Final da Comissão da Verdade em Minas Gerais (2017) revela, por exemplo, que, depois do golpe, ao menos 74 operários da CSBM em Monlevade foram demitidos sob a acusação de serem líderes agitadores no movimento sindicalista. Essas demissões foram frequentemente acompanhadas de diversos tipos de violência. Os resultados alcançados têm permitido uma compreensão mais completa da identidade cultural da cidade e da relevância do seu passado — sobretudo os elementos apagados da história oficial — para a realidade presente. Ademais, vem proporcionando o estabelecimento de parcerias, como a instituída com a pesquisa “Responsabilidade de empresas por violações de direitos durante a Ditadura: o caso da Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira”, que está sendo desenvolvida pelo Centro de Antropologia e Arqueologia Forense da UNIFESP e é fruto de um inquérito civil instaurado pelo Ministério Público Federal; assim como a parceria com a Fundação Casa de Cultura de João Monlevade, firmada para a cooperação em projetos e ações de difusão da memória e do patrimônio cultural da cidade. A investigação dessas e outras questões históricas e a exposição de suas complexidades são essenciais sob inúmeros aspectos e contribuem para enriquecer o conhecimento sobre a história de João Monlevade, trazendo para o presente as realidades silenciadas do passado que deixaram marcas no desenvolvimento e história da cidade.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: História, João Monlevade, Memória Social



APLICAÇÃO DO MÉTODO K-MEANS PARA IDENTIFICAR RUPTURAS EM TALUDES DE MINAS

Maria Tereza Gomes Duarte¹, Rudinei Martins de Oliveira²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de João Monlevade, MG, e-mail: maria.0698030@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de João Monlevade, MG, e-mail: rudinei.oliveira@uemg.br

Primariamente, esta pesquisa apresenta a visibilidade que o setor da mineração recebe na atualidade e a sua importância para a movimentação da economia e a geração de empregos no país. Dessa forma, trazendo como principal objetivo a análise da estabilidade de taludes na mineração, o qual é uma das partes mais importantes para o seguro desenvolvimento da mina. Além de estimar estatisticamente o grau de instabilidade e os riscos que podem ocorrer, que são necessários para garantir a continuidade do trabalho. Pois, em síntese, é sabido das dificuldades e obstáculos enfrentados para manter o crescimento benéfico do setor, em prol de seguir todas as regulamentações indicadas, independentemente das peculiaridades observadas. Neste caso, dando enfoque para o Método de Agrupamento K-Means, um algoritmo de clusterização, isto é, uma técnica de agrupamento e “mineração” de dados que tem como objetivo a reunião de elementos com similaridades entre si em determinados grupos, chamados de clusters. Sua implementação se torna possível através de diversos softwares, sendo um deles o Python. Utilizando-se de um banco de dados com taludes do mundo todo e tendo a finalidade de investir no método introduzido para a análise nas condições de estabilidade e as possíveis anomalias que podem ocorrer. Para realizar os testes computacionais, utilizou-se um banco de dados com 88 taludes de várias minas ao redor do mundo. Os taludes de minas são a céu aberto e as minas são de ferro, cobre, chumbo, zinco, diamante, etc e estão localizadas em países como Brasil, África do Sul, Irã, Estados Unidos, Canadá, Austrália, entre outros. Com esses dados, analisou-se a susceptibilidade de ocorrência de rupturas de taludes de mina, por meio da determinação da condição de estabilidade dos taludes, isto é, através do K-Means e o agrupamento de dados, aqueles que apresentaram características similares, como ângulo de inclinação, altura e resistência do maciço. Concomitantemente, obtendo resultados satisfatórios quanto à classificação e a divisão grupal de cada talude de acordo com as distinções observadas e o possível futuro da estrutura na mineração, bem como os trabalhos realizados. Com isso, abranger os vieses positivos da implementação do software supracitado e buscar garantir a segurança e bom desenvolvimento na mina que está sendo trabalhada. Sendo assim, contribuindo beneficentemente para o que está sendo estruturado dentro e fora da mineração, alavancando a área e mudando o cenário negativo indiciado para este meio.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: K-Means, Taludes, Estabilidade



FABRICAÇÃO DE COMPÓSITOS POLIMERICOS A BASE DE RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Carina Imaculada Ferreira¹, Franciely Benfica Arcanjo¹, Priscila Alves da Silva Machado²

Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de João Monlevade, MG, e-mail: carina.0693030@discente.uemg.br, franciely.0693036@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de João Monlevade, MG, e-mail: priscila.machado@uemg.br

À medida que a conscientização sobre questões ambientais cresce, a sociedade reconhece a urgência de mudanças, e um número crescente de consumidores está buscando produtos ecologicamente sustentáveis. Consequentemente, a indústria da construção civil se vê compelida a adotar novas estratégias para atender a essas demandas. Os resíduos de construção e demolição (RCD) são o subproduto inevitável das atividades de construção, reforma ou demolição. Infelizmente, esses resíduos têm um impacto ambiental substancialmente negativo. Em particular, eles representam um desafio significativo para a gestão ambiental sustentável. Um desses materiais é o poliestireno expandido (EPS), comumente conhecido como "isopor". O EPS é um material polimérico que se destaca por sua baixa densidade, notável flexibilidade e excelentes propriedades térmicas, acústicas e químicas. Além disso, sua composição é completamente reciclável, o que o torna ainda mais atraente em um contexto ambiental. Os compósitos, por sua vez, são materiais criados combinando um ou mais materiais com uma matriz, também chamada de carga de reforço ou carga de enchimento. Este estudo tem como objetivo principal a pesquisa e desenvolvimento de materiais compósitos de matriz polimérica à base de poliestireno expandido reforçado com partículas de RCD. A abordagem proposta envolve a incorporação de resíduos de construção e demolição (RCD) ao poliestireno expandido, utilizando um solvente, a acetona, para dissolver e, assim, possibilitar a mistura das partículas de RCD na matriz polimérica. Foi identificada a interação entre a matriz polimérica e o reforço particulado através de análises estruturais microscopia eletrônica de varredura, além de um aumento da resistência à compressão em compósitos produzidos com o reforço de resíduos de construção e demolição. Este estudo visou preencher lacunas na pesquisa relacionada ao reaproveitamento de resíduos de construção e demolição no contexto da engenharia civil. Esse avanço é fundamental para uma abordagem mais sustentável e consciente no setor da construção civil.

Palavras-chave: Compósitos, Resíduos De Construção E Demolição, Poliestireno Expandido



CARACTERIZAÇÃO FÍSICA E AMBIENTAL DA MICROBACIA DO CÓRREGO DOS COELHOS EM JOÃO MONLEVADE (MG)

Ana Flávia Souza Alvarenga¹, Maisa Comar Pinhotti Aguiar²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de João Monlevade, MG, e-mail: ana.0693148@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de João Monlevade, MG, e-mail: maisa.aguiar@uemg.br

Os recursos hídricos superficiais ou subterrâneos são fundamentais para o desenvolvimento de atividades humanas. O Córrego dos Coelhoos é um dos afluentes do Rio Piracicaba e sua foz situa-se a montante do ponto de coleta da água para abastecimento público do município de João Monlevade (MG), o que faz com que alterações na qualidade das suas águas impactem na qualidade da água captada. Assim, o objetivo deste trabalho foi realizar a caracterização física e ambiental do Córrego dos Coelhoos, por sua importância e em virtude da carência de estudos da qualidade ambiental nesta microbacia. A caracterização do meio físico foi feita a partir de levantamentos e mapeamento do local estudado que resultaram na produção dos mapas de declividade, hidrografia e uso e cobertura do solo da microbacia utilizando ferramentas de geoprocessamento através do software livre QGIS versão 3.16. Para a caracterização ambiental proposta foram realizados trabalhos de campo em quatro fases, sendo três para coleta de amostras de água (dezembro/2022, março/2023 e julho/2023) e para coleta de amostras de solos e verificação da APP para aplicação do Protocolo de Avaliação Rápida de Rios (PAR). Para avaliação da qualidade da água, os parâmetros analisados foram pH, temperatura, OD (oxigênio dissolvido), DBO (demanda bioquímica de oxigênio), sólidos totais dissolvidos e turbidez que foram analisados no laboratório ECOAR Monitoramento Ambiental. Os resultados das análises realizadas foram comparados com os parâmetros da Resolução Conama nº 357/2005 para corpos d'água de classe 2 e apresentaram valores situados abaixo do VMP, mostrando qualidade satisfatória. Na última campanha foram incluídos os parâmetros coliformes fecais e bactérias heterotróficas, que se mostraram não conformes com a legislação vigente nos pontos amostrados. Desse modo, a qualidade da água em relação aos parâmetros físicos encontra-se conforme e achava-se alterada em relação a parâmetros microbiológicos. Em relação a outros aspectos ambientais da bacia, constatou-se a ocorrência de alterações como a falta de preservação da vegetação na APP (área de preservação permanente), que se encontra substituída em vários trechos por espécies exóticas, pastagens e ocupação urbana, ocorrência de processos erosivos em toda a bacia estudada que comprometem a vazão do curso d'água e degradam o solo da margem, já alterada com a substituição da vegetação nativa por pastagem ou ocupação urbana, por exemplo e lançamento de resíduos sólidos nas APP's, entre outros. A tendência à erosão verificada deve-se à topografia de morros do município combinada com a textura arenosa dos solos que ocorrem na área estudada.

Agradecimentos: CNPq

Palavras-chave: Qualidade Ambiental, Bacia Hidrográfica, Avaliação Rápida de Rios



ESTUDO DA VIABILIDADE TÉCNICA DA UTILIZAÇÃO DE REJEITOS DE BAUXITA NA PAVIMENTAÇÃO DE BAIXO CUSTO

Viviane Vitória Tavares Fialho¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de João Monlevade, MG, e-mail: viviane.0694157@discente.uemg.br

Chamados de “passivos ambientais”, os rejeitos gerados pelo beneficiamento de mineradoras, ocupam uma grande área de armazenamento e não possuem utilidades futuras. Normalmente esses os rejeitos são armazenados em grandes aterros e barragens construídos pela própria mineradora. Partindo desta perspectiva, reduzir os impactos ambientais e sociais gerados pela mineração é tema que vem sendo discutido pelos órgãos governamentais, Universidades Centros de Pesquisas e Empresas Privadas a fim de contribuir com desenvolvimento sustentável e a economia circular. Existem alguns estudos que apontam que os rejeitos provenientes de mineradoras de bauxita e ferro mostraram eficientes na pavimentação e na construção civil. O rejeito de bauxita pode ser utilizado in natura, sem nenhum tipo de tratamento complexo, com a capacidade de aumentar o efeito estabilizante no solo que o aglomerante também contribui. Para tanto, este projeto surgiu com o intuito de estudar a viabilidade técnica do rejeito de bauxita gerado por uma mineradora à aplicação na pavimentação de baixo custo. A pavimentação de baixo custo oferece, portanto, a possibilidade de resolver através de uma solução barata e sustentável um dos grandes das empresas de mineração que é a geração de resíduos e do outro lado problemas da malha rodoviária brasileira, que são as estradas vicinais. Essas estradas vicinais representam vias precárias e com baixa estabilidade, perdendo a trafegabilidade logo nas primeiras chuvas. Para realizar este estudo, as amostras de solo e rejeitos foram submetidas aos seguintes ensaios de caracterização: análise granulométrica, limite de liquidez, limite de plasticidade, análise por espectrometria em fluorescência de raios-X, difração de raios-X. Também foram realizados ensaios de compactação e compressão para a caracterização do solo. As amostras de rejeito foram submetidas aos mesmos ensaios que o solo. Resultados de caracterização do solo mostra que a umidade do rejeito de bauxita foi de 20,5% e a sua densidade foi de 2,5682 g/cm³. Através da análise com fluorescência de raios-X, obteve-se a composição química média, observou-se que, o dióxido de silício tem a maior porcentagem de 39,03%. Logo em seguida, destaca-se o óxido alumínio com 23,14% que é característico da quantidade é o óxido de ferro com 16,82% na composição, que determina a sua coloração avermelhada amostra de bauxita em sua composição que é considerada fonte natural de alumínio. Os resultados da Classificação de toxicidade por lixiviação do rejeito de bauxita desse estudo proveniente do filtro prensa, mostra não possuir risco de toxicidade em relação a meio ambiente, saúde e segurança das pessoas que a manuseiam. Portanto, esse rejeito é classificado como Classe II A (Não Perigoso – Não Inerte) por apresentar teor de Alumínio, Arsênio, Cromo, Fluoreto, Mercúrio, Selênio, Sódio na amostra solubilizada acima do limite máximo permitido. O resíduo originário da amostra Torta proveniente do Filtro Prensa (lama seca) não é Corrosivo, por não apresentar características corrosivas segundo item 4.2.1.2 subitem a. E não é Reativo, por não apresentar características reativas.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Rejeito, Pavimentação, Bauxita



A COMPENSAÇÃO AMBIENTAL MINEIRA COMPENSA? ANÁLISE DA COMPENSAÇÃO AMBIENTAL COMO INSTRUMENTO POTENCIAL DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E DE GESTÃO AMBIENTAL E TERRITORIAL DA MATA ATLÂNTICA EM MINAS GERAIS

Henrique Lua Santos Ferreira¹, Amanda Cristina Sena Silva¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de João Monlevade, MG, e-mail: henrique.0693514@discente.uemg.br, amanda.1398339@discente.uemg.br

Compensação ambiental é um importante instrumento no que tange a mitigação de impactos ambientais gerados pelas atividades antrópicas em biomas de grande importância para a vida no Planeta. A Mata Atlântica (MA) é um dos principais exemplos dessa degradação e consequentemente da perda de biodiversidade. No Brasil, especialmente em Minas Gerais (MG), os setores da mineração e da agroindústria degradam fortemente a MA, único bioma a ter uma lei própria como instrumento de sua proteção. A compensação ambiental é um importante instrumento da Lei da MA (Lei 11.428/2006, Art. 17), devendo em empreendimentos minerários haver a recuperação de área equivalente à área do empreendimento (Art. 32). MG vai além do previsto na Lei da MA e exige que a área compensada seja o dobro da suprimida (Art. 48 e 49 do Decreto 47.749/2019). Embora esses instrumentos tenham potencial de contribuir para a conservação do bioma e para sua restauração ecológica, MG figura recorrentemente entre os estados que mais desmatam a MA – relatórios anuais SOS MA & INPE. Esta pesquisa investiga como a compensação da MA tem sido praticada em MG. O trabalho tem se dado através da triagem, tratamento e análise dos dados disponíveis nos processos de compensação ambiental que tramitaram entre 2020 e 2022 no Conselho Estadual de Política Ambiental de MG em sua Câmara de Proteção à Biodiversidade e Áreas Protegidas (COPAM-CPB). Dados parciais obtidos de 66 processos analisados até o momento (set. 2023) indicam que foram legalmente suprimidos 1.786,07 hectares de MA, tendo sido compensado 4.017,53 hectares do bioma – conforme previsto pela normativa mineira. Destaca-se que apenas 6% da área compensada se deu por restauração ecológica, sendo que 94% da área suprimida foi compensada por regularização fundiária (RF) em Unidade de Conservação (UC) ou por servidão florestal – cerca de 47% cada. Destaca-se que em 76% dos processos analisados até o momento a compensação ambiental da MA se deu exclusivamente por RF em UC. Sessenta e sete por cento (67%) das UCs que tiveram áreas regularizadas foram estaduais e 33% UCs federais. Esses resultados, ainda que preliminares, indicam uma compensação legalista, que não se reflete no território e não contribui para a conservação da MA, ajudando a compreender os dados reportados anualmente pelo INPE e SOS MA. Ainda que o regramento mineiro determine que a área compensada seja o dobro da suprimida, se não há restauração ecológica e se predomina RF ou servidão em UCs, se está apenas reforçando o estado de conservação de áreas que já estão legalmente protegidas. O final da pesquisa é previsto para março de 2024. As próximas etapas preveem a conclusão da coleta e análise dos dados – havendo ainda 19 de 40 reuniões da CPB-COPAM a serem triadas. Os resultados serão contrapostos aos dados oficiais de desmatamento e perda da MA em MG e aos esforços do Pacto pela Restauração da Mata Atlântica. Os dados e resultados obtidos serão apresentados em um manuscrito científico e compartilhados com a comunidade acadêmica, com os tomadores de decisão e com a sociedade.

Agradecimentos: PAPq, CNPq, FAPEMIG, CAPES

Palavras-chave: Compensação Ambiental, Mata Atlântica, Restauração ecológica



ESTUDO DE DEFEITOS DO PAVIMENTO DA AVENIDA WILSON ALVARENGA JOÃO MONLEVAD E SUA RELAÇÃO COM A DRENAGEM URBANA

Rafaela Thais Oliveira Silva¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de João Monlevade, MG, e-mail: rafaela.0693034@discente.uemg.br

Destacam-se no âmbito da engenharia civil, as obras de drenagem, pavimentação e urbanização de vias que, aliadas ao abastecimento de água e esgotamento sanitário, fazem parte das obras essenciais de infraestrutura urbana de uma cidade. No Brasil, as rodovias são responsáveis pela maior parte do escoamento de bens, pessoas e produtos, sendo obras onerosas e que requerem estudos técnicos permanentes para sua manutenção e disponibilidade. A cidade de João Monlevade, localizada em Minas Gerais, enfrenta sérios problemas com enchentes e alagamentos. Após a sua emancipação, ocorrida em 1964, houve uma expansão na sua infraestrutura urbana. O processo de urbanização acarretou inúmeras alterações ambientais, modificando o funcionamento do ciclo hidrológico, provocando frequentes enchentes, diminuição da infiltração de água no solo e erosões. Sendo assim, o presente trabalho baseou-se em uma inspeção visual através de um trabalho de campo para registro fotográfico realizado no dia 21 de abril de 2023, na parte da manhã. Foi percorrido o trecho da Avenida Wilson Alvarenga, - MG, entre as casas comerciais ABC da Construção e a Marcolage, nos dois sentidos da via, a fim de identificar as manifestações patológicas presentes no local. A avaliação foi realizada de forma quali-quantitativa, diagnosticando as manifestações patológicas encontradas no pavimento e nos elementos de drenagem pluvial da via, com base na pesquisa em literatura técnica publicada. Através dos registros fotográficos e com base nos resultados obtidos, foram propostas medidas concretas para recuperar e melhorar a qualidade da pavimentação e drenagem da Avenida Wilson Alvarenga, bem como para garantir a implementação de um plano abrangente de fiscalização e manutenção na cidade, proporcionando segurança e conforto aos usuários da via, evitando acidentes causados por acúmulo de água. Somente assim será possível proporcionar uma infraestrutura duradoura, eficiente e econômica, atendendo às necessidades da população e contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região.

Palavras-chave: Inspeção Visual, Manifestações Patológicas, Pavimento



QUALIDADE DA ÁGUA NO CÓRREGO DOS COELHOS: EFEITOS DA URBANIZAÇÃO E A SUA INFLUÊNCIA SOBRE O RIO SANTA BÁRBARA

Ana Carolina Moraes Fernandes¹, Heliardo Antônio de Freitas Silva¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de João Monlevade, MG, e-mail: ana.0693265@discente.uemg.br, heliardo.0693274@discente.uemg.br

A avaliação e manutenção da qualidade das águas é essencial para a garantia de sustentabilidade ambiental, seja em termos globais quanto regionais. Visando contribuir com a promoção da sustentabilidade regional, este projeto visou avaliar a qualidade da água do Córrego dos Coelho e seu impacto sobre o Rio Santa Bárbara. O Córrego dos Coelho, situado em João Monlevade/MG, vem sofrendo degradação devido à ação humana, em especial decorrentes da ocupação do solo pela urbanização. Além disso, esse dano tem o potencial de afetar o Rio Santa Bárbara, no qual ele deságua, onde à jusante há a estação de captação de água que abastece João Monlevade, o que acende mais um alerta para a degradação do Córrego dos Coelho. Foram realizadas análises físico-químicas em seis pontos: quatro no Córrego do Coelho distribuídos da nascente (CCN) até a foz (CCF), considerando à montante (CMU) e à jusante (CJU) da área urbanizada da bacia; e dois no Rio Santa Bárbara à montante (SBM) e à jusante (SBJ) da confluência com o córrego. Duas coletas foram realizadas em agosto de 2023. As análises incluem os parâmetros necessários para calcular o Índice de Qualidade das Águas (IQA): oxigênio dissolvido, *Escherichia coli*, pH, demanda bioquímica de oxigênio (DBO_{5,20}), temperatura da água, nitrato, fósforo total, turbidez e resíduo total. O IQA foi estimado conforme o IGAM (Instituto Mineiro de Gestão das Águas). Coletas e análises foram realizadas de acordo com APHA e EPA. Os limites legais (Resolução CONAMA 357/2005 e DN COPAM/CERGH 08/2022) para a classe 2 de água doce foram comparados aos resultados encontrados. No Córrego dos Coelho, os valores de IQA indicaram boas condições da água no CCN (78 e 83), boas e médias em CMU (78 e 61), ruim em CJU sob influência da urbanização (38 em ambas coletas) e média na foz (66 e 61). Após a urbanização, foi possível detectar melhora na qualidade da água no trajeto até a foz do córrego (CJU para CCF). Isto indica a autodepuração do sistema, com eficiências próximo ou maior que 100% para oxigênio e *E. coli*, respectivamente; embora tenha ocorrido o aumento do nitrogênio. No Rio Santa Bárbara, o IQA à montante do córrego indicou água de boa e média qualidade (74 e 68), não se diferindo muito dos valores à jusante (74 e 71), indicando que o Rio Santa Bárbara tem capacidade de diluir a poluição oriunda do Córrego dos Coelho. Principalmente *E. coli*, seguido de fósforo foram as variáveis que afetaram negativamente o IQA. Em CJU, oxigênio dissolvido também teve impacto negativo no IQA. Estes parâmetros não estavam conformes aos limites legais em CJU em ambas as coletas. Conclui-se que o Córrego dos Coelho sofre danos devido à interferência humana na forma de uso do solo. Isto pode causar prejuízos ambientais, sociais e econômicos, aumentando a vulnerabilidade da população a doenças de veiculação hídrica e ao longo prazo podendo afetar negativamente o Rio Santa Bárbara. Sugere-se que medidas adequadas para captação e tratamento de efluentes sejam implementadas na bacia do Córrego dos Coelho.

Palavras-chave: IQA, Uso Do Solo, Recursos Hídricos



AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE BALNEABILIDADE DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS NATURAIS LOCALIZADOS NO DISTRITO DE SENHORA DO CARMO/MG

Paola Joanes dos Santos de Oliveira¹, Mylena Santos Alves¹, Karen Quintão Castro²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de João Monlevade, MG, e-mail: paola.0616511@discente.uemg.br, mylena.0654883@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de João Monlevade, MG, e-mail: karen.castro@uemg.br

O turismo é uma atividade econômica que utiliza os aspectos peculiares de uma região, tais como natureza, história, cultura e geologia. Desta forma, este trabalho visou caracterizar a qualidade da água afim de atender as condições de balneabilidade nos atrativos turísticos do distrito de Senhora do Carmo, município de Itabira/MG. Trata-se de um estudo de caráter descritivo, a desenvolver por meio de uma abordagem quanti-qualitativa através de uma pesquisa de campo, que utiliza como instrumentos de coleta de dados, a observação e a análise documental. O universo pesquisado compreende os atrativos turísticos Cachoeira do Marques, Cachoeira dos Cristais, Cachoeira Boa vista e Cachoeira Coca Cola. Os dados obtidos serão tratados por meio de análise de conteúdo e da estatística descritiva. As análises incluem os parâmetros *Escherichia coli* e Coliformes Termotolerantes de cada ponto. As coletas foram realizadas contemplando o período seco e chuvoso, sendo nos meses de março e agosto, os quais foram analisados por um laboratório apropriado, seguindo as diretrizes do "Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater". Os resultados obtidos foram comparados a legislação na Resolução CONAMA nº 357, de 17 de março de 2005 e Resolução Conama nº 274 que dispõe sobre a qualidade da água. A partir da análise destes pode-se perceber que houve uma variação significativa entre os períodos amostrados, sendo que em março foram menores para ambos os parâmetros, e todos os pontos se encontravam na categoria excelente de acordo com a Resolução Conama 274. Já no mês de agosto, quando comparado com a amostragem realizada em março, apresentou aumento significativo para Coliformes Termotolerantes (Fecais) em todas os pontos, em contrapartida, a *Escherichia coli* houve regressão nos valores obtidos, também em todos os pontos de amostragem. É importante frisar que para as amostragens da cachoeira do Cristal somente puderam ser realizadas no mês de agosto devido as condições climáticas no local e impossibilidade de acesso à área no período chuvoso. Dessa forma, pode-se concluir que os atrativos turísticos da região sofrem danos devido à interferência humana na forma de uso do solo, afetando os índices de balneabilidade, causando prejuízos ambientais e potenciais à saúde humana, quando em contato primário.

Agradecimentos: PApq

Palavras-chave: Balneabilidade, Qualidade, Uso do Solo



CARACTERIZAÇÃO DO LODO DE ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA DO MUNICÍPIO DE JOÃO MONLEVADE

Crisian Ramos Assis¹, Bruna Sabino da Anunciação Silva¹, Jackeline de Fatima dos Santos Ramos¹,
Juliana Nayara Oliveira Lana¹, Fernando Neris Rodrigues²

Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de João Monlevade, MG, e-mail: crisian.0693955@discente.uemg.br, bruna.0693918@discente.uemg.br, jackeline.0693517@discente.uemg.br, juliana.0693277@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de João Monlevade, MG, e-mail: fernando.neris@uemg.br

O efluente líquido gerado pelo processo de retrolavagem de filtro e limpeza dos decantadores das Estações de Tratamento de Água (ETA), são resíduos gerados durante as etapas de clarificação da água, são denominados lodo de ETA. Esses resíduos constituem-se de matéria orgânica e inorgânica, produtos químicos, microrganismos, partículas de solo e água e, portanto, necessitam de tratamento adequado antes de serem descartados in natura, uma vez que podem poluir e contaminar o meio ambiente. Portanto, o objetivo geral do trabalho é avaliar caracterização física e química do lodo produzido em uma estação de tratamento de água. O objeto de estudo foi o lodo gerado do decantador de uma ETA que apresenta tratamento convencional em sua planta e utiliza sulfato de alumínio como coagulante. A coleta de amostra do lodo ocorreu no momento da limpeza dos decantadores. Em seguida a amostra foi encaminhada para os laboratórios do Centro Tecnológico (CTec) da unidade da UEMG João Monlevade. No lodo líquido foi analisado a concentração de sólidos totais (ST), sólidos fixos (SF) e voláteis (SV), teor de umidade (U) e no lodo seco em estufa (105°C) determinou sua composição química utilizando a microscopia de varredura com espectroscopia de energia dispersiva de raios-X (EDS) acoplado. Os resultados da caracterização do lodo de ETA determinaram uma concentração de ST de 73984 mg/L, para SF de 157655 mg/L e SV 16328 mg/L. A composição química apresentou uma maior concentração de 43,56% de Al₂O₃, 31,33% de SiO₂, 23,53%, e 1,57% de K₂O Fe₂O₃. Em relação a concentração de sólidos os resultados indicam o elevado potencial poluidor do lodo de ETA, uma vez lançando no meio ambiente pode causar assoreamento. A descarga de lodo com altos teores de alumínio no corpo receptor causa toxicidade do meio aquático. A carga orgânica contida no lodo pode contribuir para o consumo de oxigênio no corpo d'água, levando a condições anaeróbias, produção de maus odores e mortandade de peixes e algas, além de afetar a camada bentônica. Desta forma, os lançamentos destes efluentes contribuem para aumentar a degradação dos corpos d'água e desrespeitam a DN conjunta COPAM/CERH nº 01/2008 (MINAS GERAIS, 2008) e a Lei de Crimes Ambientais nº 9.605/1998. Sendo imprescindível o conhecimento dos aspectos legais para definição de estratégias gerenciais que objetivem a minimização de resíduos gerados e o aproveitamento e disposição dos resíduos, sem comprometer a qualidade dos corpos receptores.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Poluição Ambiental, Lodo de ETA, Resíduos Sólidos



PROPOSTA DE METODOLOGIA DE LANÇAMENTO ESTRUTURAL DE EDIFÍCIOS DE MÚLTIPLOS PAVIMENTOS EM CONCRETO ARMADO BASEADA NA NBR 6118:2023 - ESTUDO DE LIGAÇÕES SEMIRRÍGIDAS

Daniel Ermelindo dos Santos¹, Ladir Antônio da Silva Júnior²

Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de João Monlevade, MG, e-mail: daniel.0693292@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de João Monlevade, MG, e-mail: ladir.junior@uemg.br

Os softwares destinados ao cálculo estrutural surgiram para aprimorar a eficiência e apoiar o trabalho dos engenheiros calculistas. Além de auxiliar na análise de dimensionamento e detalhamento, essas ferramentas possibilitam a implementação de ligações semirrígidas entre pilares e vigas, tornando a simulação do comportamento estrutural mais próxima da realidade. Contudo, é crucial ressaltar que tais programas não substituem o conhecimento essencial dos engenheiros calculistas, especialmente no que diz respeito aos conceitos relativos às ligações semirrígidas. Esses conceitos, muitas vezes negligenciados durante a graduação em engenharia civil, desempenham um papel crucial na prática profissional. Nesse contexto, o presente projeto de pesquisa tem como objetivo investigar técnicas de otimização no lançamento estrutural de edifícios de múltiplos pavimentos em concreto armado, seguindo as diretrizes estabelecidas na ABNT NBR 6118:2023. O intuito é simular o comportamento real das estruturas de concreto armado, levando em consideração as ligações semirrígidas entre pilares e vigas. Para atingir esse objetivo, utilizou-se uma metodologia que envolve a aplicação dessas técnicas em estudos de caso, empregando o software Eberick 2022. O processo de lançamento estrutural abrange desde o pré-dimensionamento dos elementos estruturais até a finalização do projeto, incluindo o estudo das condições de contorno dos elementos e a verificação da estabilidade estrutural. Durante esse processo, substituiu-se sistematicamente todas as ligações engastadas entre vigas e pilares por ligações semirrígidas, com uma redistribuição de rigidez de até 25%, conforme as diretrizes do item 14.6.4.3 da NBR 6118:2023. Além disso, avaliou-se a viabilidade da rotulação nas ligações de extremidade entre vigas e pilares, seguindo as premissas do item 14.6.4.4 da mesma norma, que dispensa a análise plástica e verifica a capacidade de rotulação plástica para posições de linha neutra limitadas a 0,25 em concreto com resistência de até 50 MPa. Com base nos resultados preliminares, observou-se uma redução no momento máximo nas vigas de até 8,71% ao adotar sistematicamente ligações semirrígidas, resultando em uma diminuição de até 9,31% no consumo de aço em comparação com modelos que utilizam ligações engastadas. A aplicação de rotulação nas ligações de extremidade entre vigas e pilares em pontos específicos dos modelos analisados também demonstrou uma redução de até 18,39% no consumo de aço nas vigas e até 12,44% nas taxas de armadura dos pilares. No que se refere ao consumo global de armadura na edificação, foi observado uma diminuição de até 4,29%, equivalente a uma economia de 545,4 kg de aço e uma redução de custos estimada em R\$ 6.490,26. Com base nos resultados obtidos, pode-se concluir que a metodologia de lançamento estrutural em concreto armado aplicada neste estudo se mostrou eficaz na otimização das estruturas analisadas. Além disso, ela é de fácil aplicação e proporciona projetos estruturais mais esbeltos, econômicos e seguros. Isso ressalta a importância do profundo entendimento do comportamento estrutural e dos seus elementos, bem como da interpretação das normas vigentes e do uso adequado do software Eberick.

Agradecimentos: PAPq



Palavras-chave: Estrutura, Eberick, Concreto Armado



PATOLOGIAS E INSPEÇÃO DE PONTES EM CONCRETO ARMADO: ESTUDO DE CASO DA PONTE LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE JOÃO MONLEVADE

Gabriel Vinicius Luciano Sabino¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de João Monlevade, MG, e-mail: gabriel.0617624@discente.uemg.br

O campo do conhecimento que inclui inspeção, diagnóstico e manutenção de Obras de Artes Especiais (OAE's), popularmente conhecidas como ponte, viadutos, passarelas, etc. Esses elementos construtivos do sistema viário são de suma importância para a economia, turismo e transporte da população. Nesse sentido, tem despertado interesse por estar diretamente relacionado à mobilidade e à segurança viária nas rodovias federais. Nesse sentido, o propósito geral deste artigo envolve a avaliação in loco das condições patológicas, conservação e manutenção dos elementos estruturais de concreto armado que compõem a OAE no Município de João Monlevade, Minas Gerais, na BR 381 no Km 350. O presente trabalho caracterizou-se por uma metodologia de inspeção extraordinária, onde não é programada, mas é efetuada quando ocorrem danos estruturais repentinos (acidentes), provocados pelo homem ou pelo meio ambiente, de cunho qualitativo e quantitativo na avaliação de analisar de maneira a identificar essas anomalias na ponte conhecida popularmente como "Ponte Torta". Dentro das diversas patologias encontradas destacam no tabuleiro da ponte a ausência do guarda-corpo (elemento de proteção lateral), carbonatação do concreto, junta de dilatação visivelmente danificada, oxidação de armadura e surgimento de fissuras. Também foi identificado para essa ponte de concreto armado o tipo de viga utilizada no elemento estrutural, viga caixão, sendo essa ponte classificada como ponte em viga caixão, os tipos de pilares utilizados, e a possível Norma Brasileira utilizada e executada da época através da medição do tabuleiro. Nesse sentido, infere-se que a ponte em questão apresenta condições parciais de degradação, devendo sofrer intervenção de manutenção corretiva, preventiva e reparos em seu tabuleiro para garantir o desempenho da vida útil de serviço e os seus estados limites de utilização da estrutura, seguindo critérios de ações conduzidas pelo DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte), garantido assim a integridade e segurança dos usuários que por ali trafegam.

Palavras-chave: Manifestação Patológica, Ponte, Estudo de Caso



DESENVOLVIMENTO DE UMA FERRAMENTA COMPUTACIONAL PARA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS DE ENGENHARIA

Bruno Lucas de Miranda¹, Juscelina Rosiane Ferreira²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de João Monlevade, MG, e-mail: bruno.0693388@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de João Monlevade, MG, e-mail: juscelina.ferreira@uemg.br

Resolver problemas é uma atividade comum ao estudante de engenharia. Muitas vezes, esses problemas são simplificados com: a definição das variáveis envolvidas e uma sequência de passos (algoritmo) a ser executada. Com estas simplificações, o problema não abrange a realidade que futuro profissional irá encontrar no seu ambiente de trabalho, onde o problema é uma situação onde se procura algo desconhecido ou conhecido parcialmente, sob condições de incerteza e não tem previamente nenhum algoritmo que garanta a solução. Se atualmente, existem computadores e softwares matemáticos potentes à disposição dos alunos, não há a necessidade de simplificar os problemas trabalhados em sala de aula, distanciando os estudantes de engenharia dos problemas reais que irão encontrar no seu campo de atuação. Neste sentido, softwares como scilab (versão livre do matlab) podem ser um dos grandes aliados na solução dos problemas de engenharia. O entrave é que a maioria dos alunos não sabem programar, usando estes softwares. Deste modo, o objetivo deste projeto de pesquisa foi desenvolver uma ferramenta computacional para auxiliar os alunos na resolução de problemas de engenharia. O software proposto neste projeto está sendo desenvolvido utilizando as linguagens scilab e LaTeX. Para tal, foram realizadas as seguintes etapas: i) criação de uma interface gráfica de fácil utilização para o usuário; ii) armazenamento das variáveis envolvidas no problemas, juntamente com a respectiva unidade; iii) realização dos cálculos das expressões matemáticas desejadas; iv) criação de um arquivo .sce que salva todo o código desenvolvido pelo usuário; v) criação de um arquivo .tex que imprime todos os passos efetuados pelo usuário, num formato adequado, incluindo as equações e textos digitados. Resultados parciais mostram o potencial do programa em desenvolvimento como: a atualização dos cálculos; a automatização do processo; o visual agradável das telas de entrada de dados, das opções de seleção, que são de fácil entendimento para o aluno. Destaca-se também que o arquivo de saída de resultados imprime um texto formatado, com tabelas e imagens. Espera-se, com a conclusão do projeto contribuir para o aprendizado do aluno, trabalhando problemas mais amplos, fidedignos a cada área da engenharia, de forma que o aluno possa ter contato com situações em que ele vai encontrar no seu campo profissional, sem a necessidade de simplificações, uma vez que toda a parte do cálculo que em geral dispense o maior tempo do aluno será realizado do computador.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Resolução De Problemas, Scilab, Miktex



O USO DA METODOLOGIA LEGO® SERIOUS PLAY® COMO ESTRATÉGIA DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Erika Marcia Assis De Souza¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de João Monlevade, MG, e-mail: erika.souza@uemg.br

O desenvolvimento de pessoas, mais do que nunca, é percebido como crucial para atender às exigências crescentes do mercado, devendo ocorrer de forma contínua e, para ser efetivo, é necessário que haja o envolvimento dos participantes. Entretanto, esse processo de mudança de valores e comportamento pode ser prejudicado pela resistência dos empregados que, muitas vezes, não entendem o porquê de estarem sendo treinados e/ou não conseguem processar as informações enviadas pelos treinadores. Partindo dessa premissa, esta pesquisa abordará a adoção do método Lego® Serious Play® (LSP), a partir da percepção de Kirk Kristiansen, de que as soluções estratégicas da LEGO® estavam longe de ideias de produtos que inspiravam criatividade e inovação, decidindo, então, explorar produtos com um foco diferente (ZENK, PRIMUS; SONNENBURG, 2021). Como o Lego® Serious Play® pode auxiliar no processo de treinamento e desenvolvimento organizacional? O objetivo desta pesquisa é analisar os resultados da aplicação da metodologia LSP nos treinamentos organizacionais de uma indústria de alimentos situada em Contagem/MG. O tema justifica-se pelo fato de que, na visão de Kristiansen e Rasmussen (2015), ao utilizar o LSP em um contexto organizacional, observa-se que a metodologia auxilia na criação de um processo inovador no desempenho empresarial, possibilitando uma abordagem lúdica que estimula a imaginação dos participantes para a resolução de problemas, auxiliando na comunicação e na construção de contextos. Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, que objetiva apresentar características de determinado fenômeno (VERGARA, 1997), buscando apresentar os fatos ou fenômenos pesquisados com a maior precisão possível. Pretende-se utilizar a abordagem qualitativa para analisar os resultados da aplicação do LSP. Para análise de dados, optou-se pelo método comparativo que, permite trabalhar com agrupamentos humanos para investigar fatos e analisá-los. Nesta pesquisa, pretende-se comparar as informações recebidas dos funcionários e gestores sobre a aplicação do LSP na indústria do setor alimentício, destacando os benefícios verificados para o treinamento e desenvolvimento organizacional, bem como as dificuldades para a sua implantação. Será utilizada a entrevista para coletar os dados, seguindo um roteiro de perguntas. Serão escolhidos doze (12) entrevistados entre gestores e funcionários que participaram do treinamento. Os resultados da pesquisa revelaram uma série de benefícios. Os participantes destacaram que a abordagem lúdica do LSP estimulou a imaginação e a criatividade, permitindo que eles pensassem "fora da caixa" e propusessem soluções inovadoras para os desafios organizacionais. Os participantes perceberam que o LSP auxiliou na construção de contextos para entender melhor os problemas e encontrar soluções práticas. A representação visual por meio de modelos de Lego® ajudou na análise e na tomada de decisões. Um dos resultados mais notáveis foi o alto grau de envolvimento dos participantes. Eles relataram que se sentiram mais engajados nos treinamentos e mais motivados a participar ativamente do processo de aprendizado. A aplicação bem-sucedida do LSP pode contribuir para a melhoria do desempenho empresarial e a inovação no contexto organizacional. No entanto, é importante reconhecer as dificuldades iniciais e a necessidade de investimento em recursos e capacitação de facilitadores.



Palavras-chave: Lego, Treinamento, Desenvolvimento



A METODOLOGIA LEGO® SERIOUS PLAY® COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOVER A AUTONOMIA E MELHORAR OS RESULTADOS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR

Erika Marcia Assis De Souza¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de João Monlevade, MG, e-mail: erika.souza@uemg.br

A aprendizagem no ensino superior é uma jornada complexa, na qual os estudantes devem desenvolver habilidades autônomas para enfrentar os desafios acadêmicos e profissionais (NUNES, 2017). A metodologia Lego® Serious Play® (LSP) surge como uma abordagem inovadora que pode desempenhar um papel fundamental na promoção da autonomia dos estudantes e na melhoria dos resultados acadêmicos. Este resumo expandido examina a aplicação da LSP como uma estratégia pedagógica no ensino superior e seus impactos positivos na autonomia dos estudantes e no desempenho acadêmico (ZENK, PRIMUS; SONNENBURG, 2021). A Metodologia Lego® Serious Play®: A LSP é uma abordagem de aprendizagem colaborativa que utiliza peças de LEGO® para estimular a construção de modelos tridimensionais, representando ideias, conceitos e soluções para problemas. Esses modelos servem como base para discussões significativas e promovem a comunicação eficaz, a criatividade e a reflexão (ZENK, PRIMUS; SONNENBURG, 2021). Promoção da Autonomia: A LSP é intrinsecamente ligada à promoção da autonomia dos estudantes. Ao criar modelos que expressam suas próprias perspectivas e soluções, os estudantes se tornam protagonistas de seu processo de aprendizagem. Isso os encoraja a tomar decisões, explorar alternativas e desenvolver uma maior responsabilidade por seu próprio aprendizado (ZENK, PRIMUS; SONNENBURG, 2021). Impacto no Desempenho Acadêmico: Numerosas evidências sugerem que a LSP pode melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes. A abordagem promove o pensamento crítico, a resolução de problemas e a colaboração, competências cruciais para o sucesso no ensino superior. Além disso, a aprendizagem ativa e experiencial proporcionada pela LSP ajuda os estudantes a compreenderem conceitos de forma mais profunda e duradoura (GUESSI, 2021). Engajamento dos Estudantes: A LSP se destaca por seu potencial de engajamento dos estudantes. A natureza lúdica da metodologia torna as aulas mais atraentes e estimulantes, o que pode resultar em uma participação mais ativa e motivada dos estudantes (GUESSI, 2021). Aplicações no Ensino Superior: A LSP pode ser aplicada em uma ampla variedade de disciplinas no ensino superior, desde cursos de ciências exatas até humanidades e artes. Sua flexibilidade a torna uma estratégia versátil que pode ser adaptada às necessidades específicas de cada disciplina (GUESSI, 2021). Desafios e Considerações: Embora a LSP ofereça inúmeras vantagens, sua implementação bem-sucedida requer planejamento, treinamento e recursos adequados. Além disso, é importante avaliar constantemente seus resultados para garantir sua eficácia e relevância (SCHULZ et al., 2015). Conclusão: A metodologia Lego® Serious Play® é uma estratégia pedagógica inovadora que promove a autonomia dos estudantes e melhora os resultados no processo de aprendizagem no ensino superior. Seu impacto positivo na promoção da autonomia, no engajamento dos estudantes e no desempenho acadêmico a torna uma ferramenta valiosa para educadores que buscam transformar a experiência de aprendizagem no ensino superior. No entanto, é fundamental que instituições de ensino e professores estejam comprometidos em implementar a LSP de forma eficaz e adaptada às necessidades específicas de seus estudantes e disciplinas.

Palavras-chave: Autonomia, Aprendizagem, Inovação



25º Seminário
de Pesquisa e Extensão

LEOPOLDINA

2023



A MÚSICA AFRO-BRASILEIRA NOS JORNAIS CATAGUASES [1906-1979] E GAZETA DE LEOPOLDINA [1896-1977]

Inácio Manoel Neves Frade da Cruz¹, Jean de Oliveira Moraes Lima¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Leopoldina, MG, e-mail: inacio.cruz@uemg.br; jean.1193796@discente.uemg.br

A presente pesquisa possui recorte regional e tem como objetivo executar um inventário sobre os músicos e os sons produzidos pelos descendentes dos africanos escravizados e remanescentes de indígenas, com base na leitura dos jornais Cataguases [1906-1979] e Gazeta de Leopoldina [1896-1977]. As melodias indígenas, os batuques, os calundus atravessaram os séculos de regime escravista, reinventando-se em um Brasil historicamente subserviente no plano político-econômico global e refém do recalque promovido pelo rebaixamento psicológico, que coloniza pensamentos e dociliza corpos. Para viabilizar as questões propostas faremos uso da metodologia qualitativa com a leitura de obras sobre uma história cultural da música, pensada tanto no caráter de sua diversidade quanto nos pontos para os quais convergem ritmos e corporalidades. Interessa para a pesquisa estabelecer os nexos entre o nacional e o regional tendo a música popular brasileira como fio condutor. Ainda sobre a metodologia, está sendo realizada uma leitura sistemática dos jornais Cataguases [1906-1979] e Gazeta de Leopoldina [1896-1977], já digitalizados em formato JPG e em posse da equipe do projeto. A leitura vem sendo executada pelo aluno bolsista e por nove voluntários, graduandos do curso de Pedagogia da Universidade do Estado de Minas Gerais/Unidade Leopoldina. A leitura e a pré-seleção das matérias foi realizada a cada bloco de dez em dez anos. Após a primeira triagem, estão sendo produzidos os recortes (salvos em pastas ano a ano) alusivos à temática da música afro-brasileira. O produto desses recortes formará um banco de dados a compor o conjunto documental produzido pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros/NEAB/Unidade Leopoldina. Ainda que os resultados só possam ser expressos em formato parcial é possível vislumbrar a possibilidade de ampliação do acesso da população em geral a um conjunto de informações que passam a ocupar um espaço até então quase exclusivo das agendas eurocentradas. Em síntese, ao finalizarmos o projeto, esperamos ter desencadeado um processo de obtenção de fontes de pesquisa sobre a temática da música/cultura afro-brasileira em municípios situados na Zona da Mata de Minas Gerais. Pretende-se estudar a música enquanto domínio da cultura, da arte, contribuindo, assim, para a reflexão sobre as relações de poder implicadas na construção da identidade de Cataguases e Leopoldina.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Música Popular Brasileira, Cataguases, Gazeta de Leopoldina



AS CARTAS PESSOAIS E SUA IMPORTÂNCIA COMO FONTE HISTÓRICA

Rodrigo Nogueira Marques¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Leopoldina, MG, e-mail: rodrigo.1193785@discente.uemg.br

O objetivo desta apresentação é refletir acerca do trabalho desenvolvido no âmbito da pesquisa “Educação e instrução na sociedade oitocentista: a atuação da elite política regional em Minas Gerais na segunda metade do século XIX”, desenvolvida na Faculdade de Educação (FaE) da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). Especificamente o trabalho realizado com uma das principais fontes: as cartas pessoais de um dos vice-presidentes da Província de Minas Gerais, Manuel Teixeira de Souza (Ouro Preto, 20 de outubro de 1811—21 de agosto de 1878) o Primeiro Barão de Camargos, que foi deputado provincial, deputado geral, senador do império do Brasil e vice-presidente da Província de Minas Gerais entre 22/04/1860 e 24/01/1877. O nosso primeiro registro histórico se dá com a carta de Pero Vaz de Caminha ao Rei Don Manoel, em 1500. A carta, para além de guardar memórias de aventuras distantes, mágoas, saudades, amores perdidos – ou achados – é também, por princípio, uma fonte histórica para que o pesquisador, analisando seus meandros, seus vestígios, suas conexões, possa encimá-la ao patamar devido. A correspondência pessoal, ativa e passiva, que encontram-se disponíveis nos acervos virtuais do Arquivo Público Mineiro, do Arquivo Histórico do Museu da Inconfidência (Ouro Preto) e da Hemeroteca da Biblioteca Nacional, são o insumo do meu trabalho nesta perquisição. O processo de leitura e posterior transcrição das cartas, dadas as peculiaridades da ortografia oitocentista (suas abreviações, consoantes dobradas, etc) e pessoalidade das caligrafias, sempre demonstraram-se desafiadoras. Isso me fez perceber, como graduando e iniciante na pesquisa científica, a importância da paleografia, estudo até então desconhecido por mim. Suas transcrições nos permitem acesso à informações relevantes acerca de suas vidas públicas, suas amizades, suas influências e ações políticas, e também como suas decisões influenciaram na educação mineira do século XIX - destacando o tão conhecido clientelismo e toda sorte de pedidos e troca de favores. Concluo observando a importância da paleografia no desenrolar das atividades de transcrição das cartas e como contribuem para suprir lacunas na produção científica sobre a História da Educação e da instrução pública em Minas Gerais. Sem esse estudo prévio, seria impossível compreender as particularidades da caligrafia do século XIX. E destaco, outrossim, o quão relevante tem sido papel desta pesquisa na minha formação inicial como pesquisador no campo da história. O acesso a fontes primárias, documentos históricos, bibliografias específicas e orientação correta, tenho certeza, guiam meu norte para o caminho correto da pesquisa e para que eu, junto de meus colegas e da minha universidade, possamos solver os atrasos do saber.

Agradecimentos: CNPq, FAPEMIG

Palavras-chave: Cartas Pessoais, Paleografia, Barão de Camargos



O SURGIMENTO DO MUNICÍPIO DE CATAGUASES E O DESENVOLVIMENTO DA INSTRUÇÃO PÚBLICA PRIMÁRIA

Maria Elisa Costa e Silva Machado¹, Jardel Costa Pereira²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Leopoldina, MG, e-mail: maria.1193018@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Leopoldina, MG, e-mail: jardel.pereira@uemg.br

Esse projeto tem o intuito de trabalhar os vestígios de um passado escolar, constituído dentro da área da “história das instituições escolares”, num universo de acervos, memoriais, patrimônio material, fontes e documentos, que constituem uma determinada cultura escolar. Em 23 de novembro de 1913 foi instalado o primeiro Grupo Escolar da Cidade de Cataguases, nesta ocasião o grupo ainda era simplesmente denominado 1º Grupo Escolar da Cidade de Cataguases. O nome Coronel Vieira se deu posteriormente devido á grande influência da família Vieira de Resende Silva no município de Cataguases. Coronel Vieira era filho de Major Vieira, o José Vieira de Resende e Silva que, àquela época, intervinha decisivamente na política local, segundo Enrique de Resende em seu ensaio “Pequena História Sentimental de Cataguases”. Durante o período da minha pesquisa na secretaria da Escola Estadual Coronel Vieira, metodologicamente, realizou-se uma pesquisa histórico-documental utilizando-se de fontes documentais tais quais: artigos Científicos, livros, relatórios, livros de ATAs, Livros de Promoção, álbuns de fotografia, observação de mobiliário conservado ao longo dos séculos XX e XXI.i livros do recorte de tempo de 1913 à 1969. Analisei também álbuns de fotografia, mobiliários entre outros materiais do acervo da Escola com o objetivo de compreender como se dava o registro das atividades escolares no início do século XX. Também tentando entender como foi o surgimento desses grupos escolares de Minas Gerais, como era o processo avaliativo, como se dava o registro dessas avaliações e a terminologia usada para esses registros. Como dados parciais, para a escrita de um artigo, O que os documentos estão revelando: percebe-se uma exigência administrativa que foi registrada por meio de livros de atas, termos de compromisso, de registro de matrícula e de posse. Observa-se que de 1913 a 1929 a escola abrigou dois grupos no mesmo ambiente, e eram chamados de grupos 1 e 2. no ano de 1929 os Grupos, passam a se chamar respectivamente Coronel Vieira e Astolfo Dutra. Nesse período o registro das avaliações era feito anualmente. A impressão que se tem é que os alunos faziam apenas uma única avaliação anual, mas por dedução, imaginamos que os educadores e educadoras da época usavam outros métodos avaliativos ao longo do ano. Observa-se também que até 1939 não se levava em consideração nos livros a quantidade de meninos e meninas em cada grupo e nas aprovações. A partir deste ano essa diferenciação aparece nos registros. A média de alunos matriculados entre meninos e meninas era de 150 a 450 alunos somando os dois grupos variando de um ano para o outro. Outro dado relevante é que os alunos que deixavam de comparecer ás avaliações era alto, entre 30 a 50%. Os exames finais que permitiam a promoção dos alunos e alunas do 1º para o 2º ano, do 2º para o 3º ano e do 3º para o 4º ano. Os alunos que formavam no 4º ano deixavam o grupo.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Município Pedagógico, Cataguases, Grupo Escolar



CARTAS PESSOAIS E SUA IMPORTÂNCIA COMO FONTE HISTÓRICA

Rodrigo Nogueira Marques¹, Vera Lucia Nogueira²

Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Leopoldina, MG, e-mail: rodrigo.1193785@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Leopoldina, MG, e-mail: vera.nogueira@uemg.br

O objetivo desta apresentação é refletir acerca do trabalho desenvolvido no âmbito da pesquisa “Educação e instrução na sociedade oitocentista: a atuação da elite política regional em Minas Gerais na segunda metade do século XIX”, desenvolvida na Faculdade de Educação (FaE) da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). Especificamente, o trabalho realizado com uma das principais fontes: as cartas pessoais de um dos vice-presidentes da Província de Minas Gerais, Manuel Teixeira de Souza (Ouro Preto, 20 de outubro de 1811—21 de agosto de 1878) o Primeiro Barão de Camargos, que foi deputado provincial, deputado geral, senador do império do Brasil e vice-presidente da Província de Minas Gerais entre 22/04/1860 e 24/01/1877. Interessante destacar que nosso primeiro registro histórico se dá com a carta de Pero Vaz de Caminha ao Rei Don Manoel, em 1500. A carta, para além de guardar memórias de aventuras distantes, mágoas, saudades, amores perdidos – ou achados – é também, por princípio, uma fonte histórica para que o pesquisador, analisando seus meandros, seus vestígios, suas conexões, possa encimá-las ao patamar devido. E é com a correspondência pessoal, ativa e passiva, do Barão de Camargos que trabalho nessa investigação. As correspondências encontram-se disponíveis no Arquivo Histórico do Museu da Inconfidência, em Ouro Preto. Todo o processo de leitura e, posterior, transcrição, dadas as peculiaridades da ortografia oitocentista (suas abreviações, consoantes dobradas etc.) e personalidade das caligrafias, sempre se demonstraram desafiadoras. Esse desafio me levou a conhecer a Paleografia, que é, em suma, o estudo de manuscritos antigos e suas transcrições integrais, exatamente como se apresentam no texto. Sem o conhecimento desses estudos, a leitura e reprodução das missivas seria impossível. As aludidas leituras e transcrições das cartas do Barão de Camargos, nos permitem acesso à informações relevantes acerca de sua vida pública, suas amizades, sua influência, ações políticas e também decisões que influenciaram na educação mineira do século XIX - destacando o tão conhecido clientelismo e toda sorte de pedidos e troca de favores. Quero destacar o quão relevante tem sido o papel desta pesquisa na minha formação inicial como pesquisador no campo da História da Educação. O acesso a fontes primárias, documentos históricos, bibliografias específicas e orientação correta, tenho certeza, guiam meu norte no tortuoso caminho do trabalho científico para que eu, junto de meus colegas, orientadores e da minha Universidade, possamos contribuir com o avanço do conhecimento científico. Concluo observando, novamente, a importância da paleografia no desenvolvimento do trabalho com as cartas, e como toda a pesquisa contribui para suprir lacunas na produção científica sobre a História da Educação e da instrução pública em Minas Gerais.

Agradecimentos: CNPq, FAPEMIG

Palavras-chave: Correspondências, Paleografia, Transcrições



25º Seminário
de Pesquisa e Extensão

PASSOS

2023



ESTUDOS E PRÁTICAS DE FILOSOFIA NO NOVO ENSINO MÉDIO: INCERTEZAS E POSSIBILIDADES

Adelino Francklin¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: adelino.francklin@uemg.br

A Lei nº 13.415/17, que instituiu o Novo Ensino Médio, classifica a Filosofia como estudos e práticas. Tal redação provoca a seguinte indagação: A Filosofia está presente ou não na Formação Geral Básica e na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas como disciplina nas matrizes curriculares elaboradas pelas 27 Secretarias Estaduais de Educação? O objetivo geral da pesquisa é analisar o quantitativo de aulas semanais de Filosofia no Novo Ensino Médio nos diferentes estados brasileiros, levando em consideração o ensino nas Redes Públicas Estaduais de Ensino. Assume relevância pelo fato de que há uma necessidade de despertar na comunidade filosófica um movimento de luta pela mudança da redação do texto da Lei nº 13.415/17 de estudos e práticas para disciplina. A pesquisa é bibliográfica, documental e com abordagem qualitativa. Além das fontes bibliográficas atualizadas e do referencial teórico na área de ensino de Filosofia, foram consultadas as leis federais e documentos normativos que se relacionam com a temática. Para o levantamento de dados, foi consultado o site do Observatório Movimento pela Base, que conta com informações sobre a implementação do Novo Ensino Médio e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a exemplo das matrizes curriculares. O Novo Ensino Médio possui um viés neoliberal e tecnicista, tendo como fundamento a BNCC, que se ampara na pedagogia das competências. Diminuir a importância da Filosofia no currículo escolar nesse contexto representa um risco para a formação ética, humana, crítica, emancipadora e reflexiva dos estudantes brasileiros (NASCIMENTO; ALVES, 2021). No decorrer da história do Brasil a Filosofia esteve a maior parte de seu tempo na defensiva. Em diversas circunstâncias e períodos foi retirada ou incluída ou classificada como optativa no currículo escolar. Constatou-se que o terceiro ano do Novo Ensino Médio, que possivelmente será implementado no ano de 2024, é o que possui menor carga horária da disciplina de Filosofia semanalmente. No geral, a carga horária da disciplina de Filosofia foi reduzida em 13 estados, nas redes públicas estaduais de ensino. Diante disso, é possível que se a comunidade filosófica acomodar, contentar-se com a possível inserção da Filosofia nos Itinerários Formativos ou a possível inserção como conteúdos interdisciplinares ou transdisciplinares, poderemos ser impactados com novas reduções no futuro. O discurso da interdisciplinaridade ou transdisciplinaridade só fará sentido se a disciplina de Filosofia existir no currículo escolar, visto que para interligar ou relacionar os saberes é necessário que haja as disciplinas e os profissionais com formação acadêmica adequada.

Agradecimentos: PQ-UEMG

Palavras-chave: Ensino de Filosofia, Base Nacional Comum Curricular, Lei nº 13.415/17.



JUVENTUDES RURAIS E PROJETO DE FUTURO: PERSPECTIVAS DOS JOVENS DAS COMUNIDADES RURAIS DE PASSOS-MG

Márcio Francisco de Carvalho¹, Franciane Diniz Cogo²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: marcio2123246@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: franciane.diniz@uemg.br

A presente pesquisa objetivou compreender quais expectativas em relação ao futuro movem os jovens de diversas comunidades rurais, matriculados no terceiro ano do Ensino Médio da Escola Municipal Dr. Manoel Patti, localizada na comunidade da Mumbuca, na zona rural de Passos-MG, em 2022. O trabalho teve como base teórica os estudos relacionados às juventudes rurais e projetos de futuro. Metodologicamente, tratou-se de uma pesquisa qualitativa, com um estudo de caso amparado por levantamento bibliográfico e documental. O trabalho de campo aconteceu em duas etapas, com a realização de oficinas em grupo e entrevistas individuais baseadas em um questionário semiestruturado. Buscou-se conhecer o que os jovens participantes da pesquisa pensam para os seus futuros após a conclusão do Ensino Médio: a permanência no campo ou a mudança para as cidades. Os dados gerados no trabalho de campo indicaram que, em grande parte, os jovens gostariam de migrar para a cidade em busca de trabalho e estudos. Apresentam interesse em assuntos relacionados a cursos superiores ligados ao meio rural, mas com uma perspectiva de retornar no futuro e que a pandemia COVID-19 afetou praticamente todo o ensino médio influenciando dessa forma, as tomadas de decisão quanto ao futuro. Quando pensamos em projeto de futuro e no caso da pesquisa com discussões em torno das juventudes rurais, podemos observar que se referem, mais detidamente, a dois polos, o êxodo e a permanência (BRUMER, 2007). Vem daí a necessidade de compreender como um projeto de futuro pode favorecer as perspectivas desses jovens a partir da relação entre as ações que realizaram no passado, como interferem no presente e como poderão se apresentar no futuro. O interesse em abordar esta temática ocorreu em função da estreita relação existente entre as juventudes rurais e os possíveis caminhos do desenvolvimento rural, em que a continuidade das gerações existentes no campo é um dos princípios necessários. O fator de natureza científica que justifica este trabalho é a possibilidade de contribuir com os estudos que se dedicam às juventudes rurais, especialmente no que diz respeito aos seus projetos de futuro. Como assinala Castro (2007), a saída dos jovens do meio rural e sua circulação são o fenômeno social que os torna objetos de estudo ou temas problema. A relevância científica do tema também se assegura porque, no país e no exterior, ainda são escassos os estudos sobre projetos de futuro das juventudes rurais. Especificamente na UEMG, Unidade Passos, trata-se de estudo inédito e a pesquisa poderá contribuir com pesquisas futuras. Além disso, seus achados poderão dialogar com programas de pós-graduação e grupos de estudos de outras universidades que refletem sobre a temática Juventudes Rurais, Projetos de Futuro e Desenvolvimento Rural. Ao buscarmos os dados que indicaram quais são os projetos de futuro dos jovens estudantes participantes desta pesquisa, acreditamos ser possível contribuir com a noção e projeção de desenvolvimento rural no território analisado e em outras comunidades rurais, pelo potencial generalizador do estudo.

Palavras-chave: Juventudes Rurais, Projeto de Futuro, Sociologia Rural



FORMAR O CIDADÃO EM AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA: ANÁLISE DA REALIDADE ESCOLAR E LEITURA DE TEXTOS NORMATIVOS

Gabriela Vilela Andrade Costa¹

¹gvandrade04@gmail.com

A pedagogia contemporânea prevê, por meio de variados documentos normativos, que a instituição escolar deve romper seus muros e dialogar com toda a comunidade escolar; ou seja, alunos, professores, gestores e pais/responsáveis devem participar coletivamente das tomadas de decisão. Tendo como um dos objetivos “convidar” os jovens a (re)conhecerem seus direitos e deveres como cidadão-estudante, por meio de comparações que englobam o que está escrito na lei e/ou em documentos normativos e a sua realidade cotidiana, este trabalho é um projeto de ensino, portanto, um conjunto de atividades pedagógicas, de leitura de gêneros discursivos da esfera jurídica. A fundamentação teórica é dividida em três concepções: a) a escola problematizadora e a formação do professor transformador (FREIRE, 2011, 2013a, 2013b e 2017; GIROUX, 1997; PARO, 2017); b) a língua como objeto de interação social, carregada de ideologias que contribuem para a formação do cidadão (BAKHTIN, 2003; STREET, 2020; ANTUNES, 2020); c) a linguagem/esfera jurídica inacessível à maioria das pessoas (SANTOS, 2014; SILVA PINTO, 2010; CARVALHO, 2021; COSTA E IANNI, 2018). Como perspectiva metodológica, o projeto de ensino está constituído por aulas de Língua Portuguesa que partem do interesse e vivência do aluno, com o objetivo de fazer com que o discente reflita sobre a importância da leitura no exercício da cidadania; adquira proficiência na leitura de gêneros discursivos da esfera jurídica; observe criticamente se os dizeres dos gêneros discursivos da esfera jurídica condizem com a sua realidade; reconheça canais de ouvidoria e prestação de contas governamentais; planeje seus argumentos para requerer seus direitos perante autoridades. Com isso, almejamos à participação do estudante; primeiramente, nas tomadas de decisão da escola; depois, no exercício da sua cidadania em um país democrático.

Palavras-chave: Cidadania, Língua Portuguesa, Leitura de Textos Normativos.



ANÁLISE DA EXPERIÊNCIAS DE POLÍTICAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE AGROECOLOGIA A PARTIR DA PERSPECTIVA DE GÊNERO

Eduarda Camargo Sansão¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: eduarda.sansao@uemg.br

A Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica, instituída pelo Decreto nº 7.794/2012, tem como intuito articular políticas, programas e ações baseadas em termos agroecológicos e desenvolvimento sustentável para uma alimentação saudável. Por meio desse escopo, há campo para observação de como os sujeitos alvos das políticas sociais estão envolvidos na construção de políticas públicas. De modo subsequente, ressalta-se a compreensão de que gênero, raça e classe são fatores que definem a relação do sujeito com a alimentação, o que implica para a necessidade de estudar a forma como as políticas públicas podem sofrer interferências por meio das experiências econômicas e sociais das mulheres. A partir do problema observado, objetiva-se diagnosticar a relação entre políticas públicas municipais de agroecologia e a experiência das mulheres a partir do art. 3º, VII, Decreto nº 7.794/2012, da Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PNAPO). Para estruturação da pesquisa desenvolvida, apresenta-se uma abordagem dedutiva, com metodologias procedimentais baseadas na revisão bibliográfica, análise documental e estudo de dados coletados pela Articulação Nacional de Agroecologia, direcionadas para estruturar a análise das experiências municipais na intermediação entre a questão agroecológica e às desigualdades de gênero pelas políticas públicas. Em termos de consideração, verificou-se que os movimentos sociais de mulheres foram articuladores para a construção da Política Nacional da Agroecologia e Produção Orgânica, com atenção para as demandas provenientes a partir do combate às desigualdades de gênero na agricultura. A ampla participação das mulheres na agenda política possibilitou que o aspecto da desigualdade de gênero fosse encampado como uma das diretrizes da Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica. Consequentemente, houve espaço para inserção das demandas nos Ciclos I (2013-2015) e II (2016- 2019) do Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica, um dos principais instrumentos previstos na PNAPO. O relatório “Municípios Agroecológicos e Políticas de Futuro – Iniciativas municipais de apoio à agricultura familiar e à agroecologia e de promoção da segurança alimentar e nutricional” e tabela de dados da pesquisa disponibilizada para consulta pública permitiram formar um panorama sobre iniciativas e instrumentos voltados para o apoio a grupos e coletivos de mulheres. Foram encontradas 34 iniciativas, expressas em 37 instrumentos, os quais são articulados entre o poder público municipal e as organizações da sociedade civil. Considera-se que há um reforço da diretriz prevista no art. 3º, VII, com fortalecimento da autonomia financeira e política das mulheres. Algumas informações podem colaborar na expansão da rede de políticas públicas agroecológicas, assim como identificar instrumentos que podem ser repetidos em municípios, estados e regiões diferentes. As ações que conectam mulheres e agroecologia estão presentes em 12 estados, o que indica a necessidade de expansão no sentido de garantir políticas públicas com maiores alcances geográficos.

Palavras-chave: Política Nacional de Agroecologia, Agroecologia, Gênero



A PETROBRÁS E A DITADURA MILITAR: A VIGILÂNCIA E A REPRESSÃO CONTRA OS TRABALHADORES E OUTRAS GRAVES VIOLAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS (MINAS GERAIS)

Camila Alves Maia Silveira¹, Bruno Vieira de Souza¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: camila.2104879@discente.uemg.br, bruno.2199894@discente.uemg.br

Este resumo trata-se do projeto de pesquisa científica sob título de “A Petrobrás e a Ditadura militar: A vigilância e a repressão contra os trabalhadores e outras graves violações de Direitos Humanos (Minas Gerais)” fomentado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), coordenado pela Dra. Janaína Almeida Telles e desenvolvido por e Camila Alves Maia Silveira e Bruno Vieira de Sousa. A Comissão da Verdade (CNV), através dos dados apresentados, auxiliou na construção da narrativa de que o aparato repressivo operou de forma centralizada. Não obstante, vasta rede de órgãos de espionagem e controle foram coordenados pelo Serviço Nacional de Informações. Desde de 1964 a repressão foi organizada de forma hierarquizada e institucionalizada; organizações como a Divisão de Segurança e Informações (DIVIN) atuaram ostensivamente na obtenção de informações, controle político, desencadeando agravamento da violência policial, difusão de ideais ditatoriais e militares, e, controle social. Nesse contexto, a Petrobrás ocupava relevante lugar na expansão econômica do país, a situação dos operários era precária e o regime fabril despótico. A petroleira nacional se tornou local de alvo privilegiado das operações repressivas; mas a CNV não identificou agentes repressivos e apresentou dados restritos de violações. Ademais, a pesquisa é estruturada principalmente na investigação de documentos no acervo da Petrobrás constantes na base de dados disponível online no Arquivo Nacional (NA) coletado pela CNV. Sendo assim, pretende-se, aprofundar a investigação sobre a atuação e a responsabilidade da direção da Petrobrás e da DIVIN nas perseguições, delações, elaboração de “listas sujas”, demissões, prisões e torturas de trabalhadores do seu quadro funcional, assim como de suas subsidiárias e prestadoras de serviço, a fim de aprofundar nosso conhecimento a respeito dos meandros e da magnitude da repressão empreendida pela empresa no período ditatorial. Pretende-se ainda, expandir o conhecimento acerca da atuação dos trabalhadores da Petrobras e suas entidades de representação de classe, a fim de avaliar o papel da resistência empreendida por este segmento da sociedade no período estudado. Desse modo, buscar-se-á conhecer a atuação dos trabalhadores da empresa na resistência à ditadura e caracterizar sua atividade, sistematizando as denúncias de violação de direitos que tenham sido feitas pelos sindicatos e seus aliados.

Agradecimentos: CNPq

Palavras-chave: Ditadura Civil Militar, Petrobrás, Trabalhadores



SUSTENTABILIDADE URBANA EM PASSOS (MG)

Juliana Mendonça de Oliveira¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: juliana.2117885@discente.uemg.br

Dentre as várias questões relevantes que vem sendo discutida no ambiente acadêmico brasileiro destaca-se a preocupação com a sustentabilidade urbana. Pode-se dizer que um dos maiores desafios da contemporaneidade está relacionado à sustentabilidade das cidades, uma vez que, necessitam buscar soluções que conciliem o crescimento econômico e o desenvolvimento urbano, proporcionando qualidade de vida e bem-estar para seus moradores. Dessa forma, o estudo de indicadores de sustentabilidade tornou-se uma ferramenta essencial para o planejamento urbano dos municípios, pois, serve como subsídio para tomadas de decisão dos gestores, formulação de políticas públicas, proporcionando ações para geração do desenvolvimento de forma sustentável. Diante do exposto, esta pesquisa visa analisar o nível de sustentabilidade do município de Passos (MG) com base Obejtivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela ONU. Dentre as metas da pesquisa destacam-se: Quais indicadores são favoráveis e desfavoráveis à sustentabilidade no município? O Plano Diretor local contempla questões sobre a sustentabilidade municipal? Quanto à metodologia de pesquisa, os dados coletados, em sua maioria, foram conseguidos por meio de visitas técnicas nos órgãos públicos, a exemplo do SAAE, da Cemig e da Prefeitura. Contudo, ao analisarmos os dados coletados e compará-los com os dados de órgãos oficiais como IBGE, constatou-se várias divergências, a exemplo do sistema de transporte municipal que para a prefeitura local é suficnete para atender a demanda, entretanto para o IBGE este sistema está aquém do esperado. Diante dessas constatações, o foco inicial do trabalho foi desviado e os pesquisadores passaram a analisar as divergências encontradas. Dessa forma, as perguntas inicialmente propostas só poderão ser respondidas após a investigação das divergências apresentadas. Assim, diante das dificuldades e da imprecisão dos dados disponíveis, acredita-se que será necessária uma solicitação de prorrogação da pesquisa para que se consiga cumprir os objetivos propostos. Todavia, a situação apresentada impeliu aos pesquisadores uma mudança na trajetória, consequentemente alterou o cronograma. Malgrado a situação apresentada, espera-se poder cumprir com a proposta a contento e ao mesmo tempo auxiliar na qualidade de informações sobre o município.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Urbanismo, Sustentabilidade, Passos (MG)



CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM ÁLBUM SERIADO PARA A PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Gabriela Da Cunha Januário¹, Polyana de Sá Antunes Bezerra²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: gabriela.januário@uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: polyana.2145528@discente.uemg.br

As infecções relacionadas à assistência à saúde são caracterizadas como qualquer infecção que tenha sido adquirida pelo paciente durante a internação ou a prestação de assistência nos estabelecimentos de saúde. Elas se caracterizam por ser decorrentes de possíveis falhas no atendimento em saúde, e são responsáveis pelo aumento da morbidade, mortalidade e custos elevados nos serviços. Neste contexto, com o intuito de minimizar a sua ocorrência, diversas estratégias têm sido adotadas para a sua prevenção, e, portanto, o objetivo deste estudo é construir e validar um álbum seriado para a prevenção de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde. Trata-se de uma pesquisa metodológica de construção e validação de um álbum seriado a ser utilizado como estratégia para a prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde para estudantes do curso de medicina e enfermagem. A coleta de dados ocorreu em duas etapas, sendo inicialmente realizada uma ampla busca na literatura envolvendo artigos e manuais dos últimos cinco anos que continham a temática relacionada ao estudo, pertencente as bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e National Center for Biotechnology Information (PubMed). Posteriormente, foram convidados cinco especialistas para compor o comitê de juízes, para realizar a validação de face e conteúdo do material elaborado. Para a análise do álbum seriado foi utilizado o Índice de Validade de Conteúdo (IVC-I) de cada item e da média geral e o Suitability Assessment of Materials (SAM) para avaliar: conteúdo; demanda alfabetização/linguagem adequada para a população; ilustrações gráficas, listas, tabelas e gráficos; layout e tipografia; estimulação para aprendizagem e motivação e adequação cultural. Todos os aspectos éticos serão resguardados, não sendo necessário aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa por não envolver participantes no estudo. Os resultados parciais foram apresentados por meio da construção do álbum seriado, com 28 páginas, contendo imagens e ilustrações para melhor entendimento dos discentes. A próxima etapa está sendo realizada por meio da validação de face e conteúdo, em que cinco especialistas na temática, estão realizando contribuições pertinentes para o aprimoramento do material elaborado. Espera-se com a finalização deste trabalho, a disponibilização de um material educativo para discentes dos cursos de medicina e enfermagem, uma vez que estes alunos estão presentes nos campos de práticas desde os primeiros períodos e ações seguras em saúde podem garantir sua segurança e dos pacientes sob seus cuidados.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Precauções Universais, Educação Em Saúde, Infecção Hospitalar



ESTRATÉGIAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE MATEMÁTICA FINANCEIRA PARA ALUNOS COM SÍNDROME DE DOWN

Marcia Pereira Machado¹, Marcos Venicio Esper²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: marcia.2123160@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: marcos.esper@uemg.br

Estudos e formuladores de políticas públicas no Brasil têm se concentrado no combate às desigualdades sociais. Os desafios enfrentados pelas pessoas com deficiência em relação ao bem-estar pessoal e à vivência plena são uma das muitas formas de manifestação dessas desigualdades. Isso leva estudos mais aprofundados sobre o assunto para promover os direitos dessa população perante à sociedade, incluindo níveis de igualdade de convívio, educação, capacitação e inclusão profissional. Vários estudos mostram que o nível de educação financeira e a familiaridade com os mecanismos financeiros são muito heterogêneos de uma pessoa para outra. As pessoas menos alfabetizadas financeiramente, também, são de fato as mais vulneráveis: baixa renda, desemprego etc. Quanto menos instruído for um indivíduo, menos ele será capaz de fazer escolhas de investimento adequadas e ter autonomia em simples movimentações financeiras. Esses grupos vulneráveis identificados, como as pessoas com síndrome de Down, parecem ser os menos resilientes financeiramente e também os mais frágeis financeiramente. No último censo, a população com deficiência no Brasil foi estimada em 18,6 milhões de pessoas, o que corresponde a 8,9% da população. O indicativo faz parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados da pesquisa mostram que as pessoas com deficiência estão menos inseridas no mercado de trabalho, nas escolas e, por consequência, tem acesso à renda mais dificultado. A síndrome de Down é uma condição genética que resulta em diferenças físicas e cognitivas e enquadra-se no âmbito das pessoas com deficiência. É importante reconhecer que as pessoas com síndrome de Down podem enfrentar desafios e necessidades específicas, principalmente na área da aprendizagem e no desenvolvimento de habilidades. Nesse sentido, a educação, o ensino, a formação profissional e as oportunidades de emprego são áreas em que a exclusão tem consequências extremamente graves para as pessoas com síndrome de Down. A pesquisa teve como objetivo conhecer diferentes estratégias e práticas pedagógicas de professores de matemática que possibilitam pessoas com síndrome de Down a aprendizagem sobre educação financeira e uso do dinheiro como prática social. Considerando que a maioria das pessoas com síndrome de Down não reconhece e nem faz uso de dinheiro, entende-se que é relevante a necessidade dessas pessoas conhecerem, utilizarem e administrarem o sistema monetário, promovendo maior autonomia e independência, uma vez que os pais ou responsáveis nem sempre propiciam acesso ao dinheiro às pessoas com deficiência. Os participantes da pesquisa - professores de matemática - destacaram que o uso de estratégias adaptadas práticas e visuais, juntamente com materiais concretos e aprendizado individualizado desempenha um papel vital no ensino de matemática financeira a alunos com síndrome de Down. Os participantes destacaram que as adaptações curriculares e o trabalho coletivo e individual são ações pedagógicas importantes para o ensino da matemática financeira, enfatizando o ensino num viés da prática, respeitando o desenvolvimento cognitivo da pessoa com Síndrome de Down. Essas abordagens não apenas tornam o aprendizado mais acessível, mas também capacitam os alunos com síndrome de Down.



Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Educação Financeira, Estratégias e Práticas Pedagógicas, Pessoas com Síndrome De Down



EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA PESSOAS COM SÍNDROME DE DOWN

Marcos Venicio Esper¹, Marcia Pereira Machado²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: marcos.esper@uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: marcia.2123160@discente.uemg.br

Estudos e formuladores de políticas públicas no Brasil têm se concentrado no combate às desigualdades sociais. Os desafios enfrentados pelas pessoas com deficiência em relação ao bem-estar pessoal e à vivência plena são uma das muitas formas de manifestação dessas desigualdades. Isso leva estudos mais aprofundados sobre o assunto para promover os direitos dessa população perante à sociedade, incluindo níveis de igualdade de convívio, educação, capacitação e inclusão profissional. Vários estudos mostram que o nível de educação financeira e a familiaridade com os mecanismos financeiros são muito heterogêneos de uma pessoa para outra. As pessoas menos alfabetizadas financeiramente, também, são de fato as mais vulneráveis: baixa renda, desemprego etc. Quanto menos instruído for um indivíduo, menos ele será capaz de fazer escolhas de investimento adequadas e ter autonomia em simples movimentações financeiras. Esses grupos vulneráveis identificados, como as pessoas com síndrome de Down, parecem ser os menos resilientes financeiramente e também os mais frágeis financeiramente. No último censo, a população com deficiência no Brasil foi estimada em 18,6 milhões de pessoas, o que corresponde a 8,9% da população. O indicativo faz parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados da pesquisa mostram que as pessoas com deficiência estão menos inseridas no mercado de trabalho, nas escolas e, por consequência, tem acesso à renda mais dificultado. A síndrome de Down é uma condição genética que resulta em diferenças físicas e cognitivas e enquadra-se no âmbito das pessoas com deficiência. É importante reconhecer que as pessoas com síndrome de Down podem enfrentar desafios e necessidades particulares, principalmente na área da aprendizagem e no desenvolvimento de habilidades. Neste sentido, a educação, o ensino, a formação profissional e as oportunidades de emprego são áreas em que a exclusão tem consequências extremamente graves para as pessoas com síndrome de Down. A pesquisa teve como objetivo conhecer diferentes estratégias e práticas pedagógicas de professores de matemática que possibilitam pessoas com síndrome de Down a aprendizagem sobre educação financeira e uso do dinheiro como prática social. Considerando que a maioria das pessoas com síndrome de Down não reconhecem e nem faz uso de dinheiro, entende-se que é relevante a necessidade dessas pessoas conhecerem, utilizarem e administrarem o sistema monetário, promovendo maior autonomia e independência, uma vez que os pais ou responsáveis nem sempre propiciam acesso ao dinheiro às pessoas com deficiência. Os participantes da pesquisa - professores de matemática - destacaram que o uso de estratégias adaptadas, práticas e visuais, juntamente com materiais concretos e aprendizado individualizado, desempenha um papel vital no ensino de matemática financeira a alunos com síndrome de Down. Essas abordagens não apenas tornam o aprendizado mais acessível, mas também capacitam os alunos com síndrome de Down a adquirir habilidades financeiras práticas e valiosas para a vida. A promoção da educação financeira inclusiva para alunos com síndrome de Down é uma tarefa que requer uma colaboração eficaz entre a escola, os professores e as famílias.

Agradecimentos: PAPq



Palavras-chave: Educação Financeira, Estratégias e Práticas Pedagógicas, Pessoas Com Síndrome De Down



AS EMENTAS DA DISCIPLINA DE FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS ESTADUAIS

Elissa Viana Silva Campos¹, Adelino Francklin²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: elissa.2138585@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: adelino.francklin@uemg.br

Diante a imensa gama de conteúdos relevantes ofertados para formação de professores, se faz presente os fundamentos filosóficos da educação, comumente ofertados pela disciplina de Filosofia da Educação, podendo variar as propostas de nomes para disciplinas contemplantes do conteúdo. De acordo com Lima (2021), a finalidade da reflexão filosófica na educação é a compreensão das ações educativas teóricas e práticas, de forma que o docente adquira a capacidade de lidar com questões, de forma sistemática e reflexiva, estimulando o pensamento crítico e a busca por mudanças. Qual é a identidade da disciplina de Filosofia da Educação nas ementas das disciplinas de Filosofia da Educação nos cursos de licenciatura em Pedagogia das universidades públicas estaduais? O objetivo da pesquisa é que a partir da consulta de ementas e investigação, sejam apontadas aproximações ou distanciamentos entre os temas e referências das disciplinas. Assim, a pesquisa justifica-se pelo fato de que a disciplina de Filosofia da Educação, sendo uma das principais disciplinas de fundamentos da educação e essencial para a formação de futuros profissionais da educação, necessita de uma clareza sobre a sua identidade, pois, quando contemplam temas dispersos ou desatualizados, podem gerar uma lacuna na formação inicial docente. A presente pesquisa é do tipo bibliográfica e documental onde foram consultadas as ementas das disciplinas de Filosofia da Educação dos cursos de licenciatura em Pedagogia das universidades públicas estaduais brasileiras disponibilizadas nos sites oficiais das instituições de ensino. Das 47 universidades públicas estaduais existentes em território nacional, 77% possuem o curso de Pedagogia, ou seja, 36 unidades, que, em momento de análise, apenas 23 estiveram em pleno acesso as informações necessárias. Para tanto, a partir de consulta as ementas e bibliografias das disciplinas de Filosofia da Educação nos cursos de licenciatura em Pedagogia das universidades públicas estaduais foram relatados que, 82% das ementas atendem fatores históricos filosóficos, 69,6% fatores históricos da educação, 17,4% tendências pedagógicas e 43,5% filosofia da educação e atualidade. O acesso à bibliografia foi possível em apenas 18 universidades, constatando predominância de obras de autores consagrados na área de filosofia da educação, como Filosofia da educação de Maria L. de Arruda Aranha, variando a edição de 1989 a 2006 e de Paulo Guirardelli, O que é filosofia da educação com variações de 2000 a 2003. Deste modo, notando pouquíssimas obras utilizadas posteriores aos anos 90. Segundo Pinto (2001) o processo de formação docente não deve ser planejado e desvinculado dos contextos sociais das crianças que querem educar, nem desvinculado dos futuros docentes, expectativas, histórias, e também do espectro das políticas públicas que orientam a vida cotidiana, principalmente do sistema educacional. Contudo, faz-se necessário evidenciar a disciplina predisposta a mudança, acompanhando as transformações de seu tempo, espaço e contexto histórico, para que não ocorra uma reprodução sistemática, tornando imprescindível que ocorra uma boa elaboração de sua ementa e bibliografia.

Agradecimentos: FAPEMIG



Palavras-chave: Filosofia da Educação, Universidades Públicas Estaduais, Licenciaturas



SABERES DE CAFEICULTURA EM LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA DO 7º E 8º ANO DO ENSINO BÁSICO DE UMA ESCOLA RURAL

Michel Mendes de Souza¹, Thiago Henrique do Carmo Almeida¹, Maria Júlia Moura², Franciane Diniz Cogo³

¹Escola Estadual Lourenço Andrade, Passos, e-mail: michelmendes607@gmail.com, thalmeida2408@gmail.com, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: maria.2149573@discente.uemg.br, ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: franciane.diniz@uemg.br

O livro didático está presente nas escolas brasileiras, é o recurso mais acessível aos estudantes e professores, especialmente de escolas públicas. Portanto, os conteúdos em suas páginas devem estar em consonância com o mercado de trabalho, de modo a conduzir o estudante a visualizar as oportunidades no meio em que vive. Nesse contexto, objetivou-se analisar o tema cafeicultura nos livros didáticos de Geografia do 8º e 9º ano do ensino básico de uma escola rural. O local escolhido para empréstimo dos livros didáticos foi a Escola Municipal Doutor Manoel Patti, localizada em Passos, Minas Gerais. A estratégia utilizada na construção do banco de dados empregou a padronização por meio dos instrumentos para caracterização e extração de dados. A extração de dados foi realizada a partir da análise individual de cada livro didático, coletando: autores, ano da publicação, nome do livro, editora, total de páginas do livro, quantidade de páginas com o tema cafeicultura e o tema abordado. Os dois livros de Geografia, “Expedições Geográficas” do 8º e 9º ano, pertencem aos autores Melhem e Sérgio Adas, publicados em 2015 (editora Moderna). O livro do 9º ano apresenta 288 páginas, sendo que em 5 (1,74%) apresentou o tema cafeicultura, enquanto que, o livro do 8º ano com 296 páginas apresentou 15 (5,07%). No livro do 9º ano, 0,35% relata que na Índia, a monocultura ocupa grande área, sendo um produto de exportação, substituindo a produção diversificada, e desta forma contribuindo com o aumento da pobreza e outros 1,36% (trechos de 4 páginas) fazem referência aos países do continente Africano (Costa do Marfim, Camarões, República do Congo, Etiópia, Quênia, Tanzânia, Guiné, Libéria, Benin, Ruanda e outros) que aderiram ao plantation passando a produzir café para a exportação induzidos pelos colonizadores destinados a abastecer a Europa, sendo relatado que “40% das terras da África Subsaariana”, ou seja as terras férteis, foram ocupadas por esse sistema, substituindo a agricultura familiar. Também trouxe um relato sobre Sebastião Salgado, um mineiro de Aimorés, o qual em 1971, terminou o doutorado em Paris e em seguida atuou como economista na África e trabalhou na mesma época na Organização Mundial do Café. O livro do 8º ano apresenta do café com o um produto de grande importância para economia. Quando citou os países (Colômbia, México, Venezuela, Equador, Peru, Guiana, Suriname, Jamaica, Nicarágua, Paraguai, Antilhas e Guatemala) o café estava entre os produtos em destaque, sendo apresentado no texto e nos mapas. O tema cafeicultura foi abordado nos livros didáticos de Geografia de forma fragmentada e desconectada gerando distanciamento entre os estudantes e o assunto. Apesar do Brasil apresentar destaque na cadeia produtiva do agronegócio, não foi encontrada nenhuma referência. A abordagem do tema cafeicultura nos livros didáticos pode conscientizar os estudantes do campo ou urbano da possibilidade de produzir e aumentar a renda da propriedade com sustentabilidade e ao mesmo tempo influenciar a redução do êxodo rural, seja uma nova atividade no meio rural ou o atrativo rural para os estudantes urbanos, e assim gerar uma mudança cultural.



Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Sustentabilidade, Café, Educação Do Campo



A ELIMINAÇÃO SILENCIOSA DE UM POVO: UMA ANÁLISE DISCURSIVA DO PAPEL MIDIÁTICO NA TRAGÉDIA YANOMAMI

Paulina Amabile Rattis de Oliveira¹, Michelle Aparecida Pereira Lopes²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: paulina.2155299@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: michelle.lopes@uemg.br

No início de 2023, os veículos de informação trouxeram à tona globalmente detalhes da tragédia Yanomami, um povo originário da região norte do país que estava sofrendo casos graves de desnutrição, malária, pneumonia e outras inúmeras violências. O que chamava atenção, além das graves denúncias feitas nas matérias dos jornais, era o quão tardiamente isso ocorria. As primeiras menções de violência contra os Yanomamis surgiram em abril de 2017, quando o líder Yanomami, Davi Kopenawa, denunciava à ONU a situação do seu povo: “Estamos tomando água poluída, de mercúrio. O povo yanomami vai sumir”. O silenciamento das denúncias de ataques contra os povos indígenas é algo comum na mídia, mas por que um povo tão importante é tão ignorado? Quando surgiu esse descaso com os originários? Por que só no início de 2023 a violência e morte dos Yanomamis se tornou importante o suficiente para mídia ao ponto de ser divulgada em massa? Os povos originários sempre estiveram à margem de poderes maiores, vivendo com medo e anseio, quase como se pudessem prever seu fim próximo. Seguindo esse pressuposto, este estudo dispõe-se a apresentar uma análise do papel midiático em torno do genocídio Yanomami e o seu poder na adaptação e estabilização de discursos durante o governo do ex-presidente Jair Messias Bolsonaro nos anos de 2019 a 2022, contrapondo-a a outras análises, quer sejam, da formação de discursos ao longo da história e de uma possível política de morte. A metodologia utilizada no estudo é a análise dos enunciados tanto verbais quanto imagéticos da mídia no Ocidente, cotejando a relação dos genocídios e as imagens divulgadas em torno deles. Este estudo porta como estrutura teórica os Estudos do Discurso, particularmente nas contribuições de Michel Foucault e Jean-Jacques Courtine, inserindo ao trabalho as colaborações de Achille Mbembe e seu conceito de Necropolítica, a fim de trazer discussões sobre uma possível política de morte também no episódio da tragédia Yanomami. Até o momento, foram catalogadas diversas imagens de outros episódios de genocídio, a saber, de Ruanda, na África e o judeu, durante a Segunda Guerra Mundial. Assim, as primeiras análises demonstram que há ícones de sentido presentes nestes episódios que se repetem nas imagens da tragédia Yanomami. Por isso, é possível que identifiquemos o episódio deflagrado em janeiro de 2023 seja compatível com um genocídio. Este trabalho é financiado pelo PAPq (Programa Institucional de Apoio à Pesquisa da Universidade do Estado de Minas Gerais).

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Discurso, Genocídios, Mídias



ANÁLISE SENSORIAL DE PÃO INCORPORADO COM CENOURA E SEMENTES DE CHIA

Mariane de Faria Andrade¹, Pablaine de Melo Passos¹, Bianca Bonaita de Oliveira¹, Gislaine Ferreira Nogueira²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: mariane.2124905@discente.uemg.br, pablaine.2197820@discente.uemg.br, bianca.2141287@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: gislaine.nogueira@uemg.br

Os pães estão entre os alimentos mais consumidos pela população pelo seu baixo preço e ótima aceitação sensorial. A incorporação da cenoura e sementes de chia em pães se mostra como uma estratégia eficiente para o seu enriquecimento com diferentes proteínas, fibras alimentares e compostos bioativos como carotenoides e ácidos graxos poliinsaturados, que são altamente antioxidantes. Os carotenoides têm sido utilizados pela indústria como corantes naturais em alimentos dada a sua coloração laranja e ausência de toxicidade, sendo muito aplicado para evitar a descoloração ou para gerar cor aos alimentos, aumentando a sua aceitação por parte do consumidor. Assim, o objetivo dessa pesquisa foi avaliar sensorialmente a incorporação de sementes de chia e concentrações crescentes de cenoura de 0 (F0%), 50% (F50%), e 100% (F100%) (m/m de farinha de trigo) em pães caseiros. Na análise sensorial foi aplicado o teste afetivo, o de intenção de compra, além do questionário check-all-that-apply (CATA), o qual continha 30 termos, onde os voluntários deveriam marcar todos aqueles que consideravam apropriados para caracterizar os pães. Participaram da análise sensorial, 40 provadores não treinados, a maioria do sexo feminino (87,5%), com idade entre 18 e 25 anos (87,5%), sem nenhuma patologia, discentes do curso de Nutrição da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG/Passos. Os provadores (95%) disseram ter o hábito de consumir pão diariamente, sendo o seu consumo na hora do lanche (57,5%), por hábito (52,5%) ou praticidade (47,5%). 80% e 50% dos provadores, relataram nunca ter consumido anteriormente pão de cenoura ou com sementes de chia, respectivamente. Todas as formulações de pães foram aceitas sensorialmente, ficando com nota média 7 (“gostei moderadamente”) para os atributos aparência global, cor, aroma, sabor e textura. Quanto mais cenoura incorporada na formulação controle, mais intensa era sua cor laranja e mais perceptível era o seu sabor de cenoura. Observou-se um aumento de 57,89%, 53,85% e 51,28% (F0%) para 78,95%, 69,23% e 61,24% (F100%), respectivamente, dos provadores referindo-se ter gostado de “extremamente” a “muito” dos atributos cor, sabor e textura do pão em função da incorporação de 100% cenoura. Com a incorporação de sementes de chia nas formulações (F50 e 100%), mais provadores descreveram os pães como sendo macios e úmidos e consequentemente menos ressecadas. Elevados teores de umidade podem ser atribuídos à quantidade de fibras solúveis presentes nas sementes de chia, que favorecem a absorção de água e formação de géis. Essas características fizeram com que 74,36% dos provadores afirmassem que “possivelmente comprariam” ou “certamente comprariam” as formulações de pão com cenoura e sementes de chia (F50 e 100%) caso as encontrassem no comércio, contra 66,67% para a formulação controle (F0%). Conclui-se a incorporação de cenoura e chia aumentou a aceitabilidade dos atributos cor, sabor, textura e a intenção de compra devido a melhorias das suas características sensoriais.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Panificação, Corante Natural, Fibra Alimentar



EM NOME DO PROGRESSO – O PAPEL DA MÍDIA NA CONSTRUÇÃO DE UM DISCURSO PRÓ LIBERALISMO NO GOVERNO BOLSONARO CONTRA OS POVOS YANOMAMI

Lucas Schandler Ferri¹, Michelle Aparecida Pereira Lopes²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: lucas.212383862@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: michelle.lopes@uemg.br

A violência contra os povos originários faz parte da construção histórica do país e na consolidação do dito “progresso” desde a invasão europeia de 1500 - se agravando em períodos de ditadura - até os recentes ataques aos povos Yanomami no ano de 2021 sob o governo de extrema-direita bolsonarista. A partir deste cenário, este resumo visa apresentar os resultados parciais de uma pesquisa que visa evidenciar ícones e discursos de genocídios de povos alvo de uma possível política de extermínio que se repete durante os trajetos das sociedades, em diferentes contextos sócio-históricos sem perder a natureza deste fenômeno de morte. Para isso, analisamos o papel das mídias quanto ao seu potencial de circulação e consolidação de discursos durante o governo do ex-presidente Jair Messias Bolsonaro, correlacionando-os com outros episódios de violências e buscando indicadores de colaboração destes dispositivos midiáticos em sua promoção de saberes e poderes que compõem o campo do discurso. Na catalogação das condições práticas de se exercer o poder de matar, elencamos figuras do saber e suas práticas discursivas que sustentam espaço de violência para os povos indígenas, os mecanismos de interdição – internos e externos – dos discursos nas narrativas midiáticas de crimes que atingiram os povos originários e suas justificativas, entre outras metas. A metodologia do trabalho baseia-se numa arqueogenealogia foucaultiana e na Semiologia Histórica de Courtine, para discorrer sobre a constante batalha de enunciados existentes no campo discursivo, mediada por poderes que atravessam a história e que definem o que será pauta e quais saberes e poderes emergirão com maior força, além de qual o papel da grande mídia dentro deste processo. Para delimitar estes aspectos, usaremos as análises discursivas de enunciados da tragédia Yanomami, partindo da compreensão de que a contemporaneidade apresenta uma fluidez maior em sua paisagem e esta “volatilidade” de cenários propicia o constante surgimento de novos e plurais discursos. O presente trabalho se encontra em desenvolvimento e até o momento, os resultados atingidos dizem respeito a imagem das violências aos povos Yanomami como marco histórico e fenômeno dentro de um contexto, enquanto age como um produtor de ícones e sentidos, assim como os enunciados verbais, na construção da chamada intericonicidade, relacionando com o papel do Estado, com seus biodispositivos, de definir quem deve ou não morrer, afirmando enunciados e criando cultura de ódio e extermínio que permeiam a sociedade, como no caso dos garimpeiros e garimpo contra os povos Yanomami em um possível fenômeno necropolítico que é um “já dito” na história da Humanidade, inserido em uma cultura visual e observável por este fenômeno de intericonicidade; entre outros fatores pesquisados. Iremos, também, comparar os enunciados e sincréticos de outros episódios de genocídio no Ocidente com os ataques ao povo Yanomami para o desenvolvimento da pesquisa e salientar este processo de repetição de ícones onde só o contexto histórico muda.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Discurso, Yanomamis, Mídia



OTIMIZAÇÃO DA EXPRESSÃO HETERÓLOGA DA LECTINA BOL EM SISTEMA MICROBIANO

Fernanda Faria Buzo¹, Christiane Eliza Motta Duarte²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: fernanda.98676@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: christiane.duarte@uemg.br

Foi recentemente identificada uma nova lectina isolada de *Brassica oleracea* var. *botrytis* denominada BOL. Essa proteína ligante de carboidratos foi extraída a partir de floretes de couve-flor. Análises preliminares por eletroforese em gel de poliacrilamida (PAGE) com dodecil-sulfato de sódio (SDS) revelaram que BOL é uma proteína não glicosilada de massa molecular 34 kDa. Além disso, estudos mostraram que BOL foi capaz de estimular fagocitose e a produção de óxido nítrico por macrófagos, o que demonstra a possibilidade dessa lectina atuar como agente imunoestimulador capaz de auxiliar na ativação da imunidade inata. Entretanto, a quantidade de proteína nativa recuperada no processo de purificação limita o número de ensaios biológicos que podem ser realizados. Nesse sentido, a expressão heteróloga da lectina BOL em *Escherichia coli*, é uma maneira interessante de aumentar a sua disponibilidade. Desse modo, a presente proposta pretende otimizar esse processo a fim de obter proteína recombinante solúvel. Uma das maneiras de aumentar a solubilidade de proteínas heterólogas é através da fusão com proteínas parceiras, como a glutathione-S-transferase (GST). Ao realizar o processo de expressão heteróloga, foram utilizadas as cepas BL21 e C41 transformadas por choque térmico com o vetor pGEX-4T1, no qual a sequência codificante do gene BOL foi sintetizada quimicamente pela empresa GenOne Soluções em Biotecnologia e selecionadas com meio Luria Bertani suplementado com antibiótico de seleção ampicilina 100 mg/L. Foram feitos testes de indução a 37°C por 4 horas e 20°C overnight, com variações na concentração de IPTG de 0,5, 1 a 1,5 mM. Em síntese, houve uma baixa indução da proteína desejada e a maior parte obtida estava presente na forma insolúvel, nos chamados corpos de inclusão. Apesar dos resultados não mostrarem uma expressão significativa, são dados promissores, contudo, ainda há necessidade de ajustes, visto que cada proteína expressa em sistema recombinante age de uma maneira. Não há uma forma padrão adequada para a expressão de todas as proteínas recombinantes a priori: várias condições devem ser testadas e a combinação ideal, por exemplo, de duração de indução, concentração do indutor e temperatura pós-indução são obtidas mediante tentativa e erro. Adicionalmente, existem estratégias como uso de chaperonas ou repetições em tandem que podem ser adotadas a fim de melhorar o rendimento e aumentar a proporção de proteína solúvel. Assim, portanto, será possível obter quantidades significativas para futuros ensaios nos quais o potencial terapêutico e biotecnológico da lectina BOL serão avaliados, permitindo o desenvolvimento de produtos biotecnológicos e fármacos, que poderão ser utilizados em terapia antitumoral, e como agonistas da resposta imune a tumores e processos infecciosos.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Proteína Recombinante, *Escherichia Coli*, Couve-flor



CONSUMO NO PÓS-PANDEMIA - ESTUDO DOS REFLEXOS NAS RELAÇÕES DE CONSUMO VIVENCIADAS EM PASSOS/MG EM 2022/2023: DA VARIAÇÃO DE PREÇOS DA CESTA BÁSICA AOS CONFLITOS CONSUMERISTAS ENFRENTADOS

Ana Clara Campolina Gomes¹, Ana Paula de Fátima Coelho²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: ana.2139761@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: ana.coelho@uemg.br

Desde as primeiras civilizações, o ser humano pratica a relação de consumo quando trocava seus alimentos por serviço, por objetos, como meio de sobrevivência e mesmo que de maneira involuntária. Ademais, principalmente após o marco da Revolução Industrial, o indivíduo passou a viver subordinado às relações de consumo, o que tornou o exercício de compra e venda meio essencial de vida, principalmente quando está relacionado à compra de alimentos. Contudo, quando iniciou a pandemia do covid-19 no ano de 2020, houve um abalo significativo em relação ao fornecedor e consumidor, ressaltando as principais dificuldades enfrentadas pelo polo hipossuficiente dentro da área do direito e ciências sociais. Com isso, pode-se observar o grande impacto da variação de preços dos produtos mais presentes em uma cesta básica, necessários para a manutenção de uma família brasileira. O impacto gerado não influencia apenas no valor, mas produz uma cadeia de problemas para os consumidores, que não puderam pleiteá-los em meio a pandemia, por muitos motivos, entre eles a dificuldade da locomoção e do acesso à justiça. Para a obtenção dos primeiros resultados, foram realizadas pesquisas em doutrinas da área de direito do consumidor, com uma avaliação da situação geograficamente mais ampla e que será comparada com a situação vivenciada em Passos no tempo delimitado. Também foi pesquisado a existência de notícias que relataram sobre o momento de 2022 e como estava o mercado com a pandemia e a necessidade dos indivíduos de mais baixa renda a terem o acesso ao alimento, conforme prevê a Emenda Constitucional nº 64, a qual incluiu a alimentação entre os direitos sociais, fixados no artigo 6º da Constituição Federal de 1988. Por fim, como maior foco da pesquisa, foi requerida a colaboração dos entes privados, como o supermercado SÃO JERÔNIMO da cidade de Passos, espaço do estudo, com a uma progressão dos valores dos produtos de uma cesta básica, iniciando o período de avaliação no fim de 2019, antes da influência da pandemia do covid-19, até o início do presente ano, quando a pandemia foi controlada. Até o presente momento da pesquisa, foi perceptível que todos os alimentos tiveram aumentos significativos, entre 4 a 8 reais por produto, com mais variação entre os produzidos na agricultura, como arroz, ovo, açúcar. Posteriormente, iniciará o estudo relacionado à área do direito do consumidor, avaliando quais foram as políticas públicas adotadas para o cumprimento dos direitos do consumidor e também dos direitos constitucionais dos cidadãos a garantia a uma vida digna. Assim, será completa a análise dos impactos da pandemia do covid-19, com a influência no consumo de alimentos, no direito do consumidor, permitindo estudar o quão vulnerável a população ficou e quais foram os principais obstáculos encontrados pelas famílias brasileiras ao se tratar de produtos disponibilizados nos mercados para o consumo do cotidiano.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Consumo, Covid-19, Cesta Básica



PROPOSTA DA CRIAÇÃO DE UM PLANEJAMENTO E CONTROLE DE TEMPOS E CUSTOS PARA A CONSTRUÇÃO DE MORADIAS PARA FAMÍLIAS EM ALTA VULNERABILIDADE SOCIAL

Kayke Augusto Barbosa Silva¹, João Vicente Zampieron²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: kayke.2149728@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: joao.zampieron@uemg.br

O trabalho partiu de uma proposta de estudo de etapas utilizadas na construção civil para construção de habitações destinadas a famílias que apresentam grandes dificuldades financeiras para sua execução. Nesse contexto, tornou-se indispensável controlar e planejar minuciosamente todos os aspectos relacionados aos materiais e seus custos associados, visando assegurar a eficácia e eficiência da execução do projeto habitacional. Assim pretendeu-se propor uma cartilha, prática e abrangente, a qual tivesse por finalidade auxiliar na previsão de gastos com todos os elementos envolvidos, como materiais e mão de obra, além de estimar com precisão o tempo requerido em cada uma das fases do empreendimento. Tal abordagem proporcionaria uma visão abrangente do prazo total necessário, desde o início até a conclusão da construção, levando em consideração não somente os cronogramas, mas também os custos intrínsecos a cada etapa e o custo global da obra como um todo. Sendo esses parâmetros importantes para possíveis financiamentos em relação ao sistema bancário quando for o caso. Para atingir tal fim, realizou-se um estudo detalhado das várias técnicas empregadas em planejamento e controle voltadas a construção civil, utilizando-se sites e plataformas especializadas para auxiliar na proposta da redação de uma cartilha onde foram descomplicadas as técnicas de planejamento, controle e orçamentação, tornando-as acessíveis as famílias que estavam embarcando na jornada de construir suas próprias moradias. Foram realizadas consultas em órgãos como Sinduscon (Sindicado da Indústria da Construção Civil); em sites especializados como planilhadeobras.com, o qual traz informações do SINAP (Sistema Nacional de Custos e Índices da Construção Civil); software Sienge. Foram explorados também os recursos oferecidos por casas de materiais de construção locais, estabelecendo uma rede de informações que se mostrou fundamental para prover aos interessados na construção de suas habitações um entendimento detalhado dos custos finais. Estes resultados não apenas possibilitaram a tomada de decisões embasadas pelos envolvidos, mas também forneceram uma base sólida para que buscassem potenciais empréstimos junto ao sistema financeiro, assegurando, desta forma, a viabilidade dos projetos habitacionais para as famílias em situação financeira desafiadora. Esta iniciativa demonstra o impacto positivo que a pesquisa e a informação bem estruturada podem ter ao auxiliar as famílias a alcançarem a realização de seus sonhos habitacionais, independentemente de suas limitações financeiras.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Planejamento-Control, Orçamentação, Construção Civil



CONSCIENTIZAÇÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO SOBRE A IMPORTÂNCIA E UTILIZAÇÃO DA FARMACOGENÉTICA PARA A DEPRESSÃO

Ingrid Vitório Marques¹, Fernanda Daniela Dornelas Nunes²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: ingrid.2198617@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: fernanda.dornelas@uemg.br

A depressão é um transtorno mental comum, grave e incapacitante que afeta mais de 350 milhões de pessoas em todo o mundo, em âmbito nacional, estima-se que essa patologia impacta mais de 6% dos brasileiros. Ademais, sua etiologia é constituída pela associação entre os fatores genéticos, ambientais e biológicos. Em relação ao fator genético, estudos identificaram polimorfismos de nucleotídeos simples (SNPs) que podem ser marcadores genéticos apropriados para o gene responsável por expressar uma superfamília de enzimas relacionadas à metabolização de drogas, inclusive os antidepressivos: o citocromo humano P450 (CYP). Logo, a farmacogenética, estudo de variações na sequência de DNA, assume um papel primordial sobre o tratamento da depressão, proporcionando maior especificidade e menor propensão a efeitos tóxicos de medicamentos. Objetivo: produzir uma cartilha informativa sobre a aplicabilidade da farmacogenética para a depressão e distribuí-la para estudantes de enfermagem matriculados nos primeiros períodos do curso de uma universidade pública, e fornecer de forma gratuita aos participantes um exame genético com a determinação dos alelos *2, *3 e *17 da enzima CYP2D6, responsáveis por uma baixa atividade da enzima e o tema da cartilha. Métodos: a primeira aplicação da cartilha juntamente ao seu questionário de avaliação foi para 30 alunos para obtenção de possíveis sugestões e melhorias, bem como a realização de testes genéticos para a genotipagem dos alelos estudados. Em seguida, a cartilha final foi sintetizada e distribuída para mais 30 pessoas, o que totalizou um número de 60 participantes que avaliaram a cartilha por meio do questionário. Resultados parciais: a primeira devolutiva dos alunos, em relação a cartilha, foi indicado o seguintes dados, com 91,4% da amostra considerando o seu conteúdo de bom e fácil entendimento, 94,3% concordaram que essa possui uma clara exatidão, todos, em sua totalidade, afirmaram sobre a importância da temática abordada, 86% consideraram-na como um aprendizado útil e, por fim, 54,2% sugeriram uma maior divulgação dessa. Discussão: é notório diante dos dados a importância de trabalhos a respeito da temática bem como de uma ampliação de sua abordagem para um amostral maior. Ademais, a disseminação de conhecimentos a respeito da farmacogenética e como essa pode proporcionar benefícios e maior efetividade no tratamento da depressão, resultam, por conseguinte, em um maior estímulo ao empoderamento do paciente, maiores chances de eficiência e diminuição dos riscos de intoxicações medicamentosas. Além disso, o projeto enfatiza o efeito benéfico que educações em saúde direcionadas à conscientização e ao processo de educar assumem sobre a sociedade. Conclusão: portanto, a realização do presente estudo demonstrou a importância de abordar informações e conhecimentos de modo compreensível e simples a respeito não só sobre a depressão, mas também de como a farmacogenética pode auxiliar e agregar ainda mais na abordagem individualizada no tratamento de pessoas.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Depressão, Farmacogenética, Enfermagem



INVISIBILIDADE E SILENCIAMENTO DE ESCRITORAS SUL MINERAS NO CÂNONE LITERÁRIO

Maria Luisa Ribeiro Dos Santos¹, Michelle Aparecida Pereira Lopes²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: maria.24205247@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, MG, e-mail: michelle.lopes@uemg.br

O cânone literário tem sido predominantemente masculino, em vista disso, obras escritas por mulheres que ganham repercussão são desproporcionais à quantidade conhecida de obras escritas por homens. Assim, o objetivo geral do projeto de pesquisa ao qual esta apresentação se vincula é problematizar os sentidos que ocasionam o apagamento das escritoras, considerando as mineiras, dentre as quais podemos citar Beatriz Brandão, Carolina Maria de Jesus, Henriqueta Lisboa, Helena Morley, Yeda Prates Bernis e Francisca Senhorinha da Motta Diniz. Os resultados de nossos estudos abrem discussões que possibilitam que jovens, das escolas públicas da cidade de Passos, MG, possam refletir sobre tais questões, além de conhecer a literatura feminina mineira, no caminho para a construção de uma sociedade mais igualitária que reconhece o valor intelectual e estético não somente de homens, mas também de mulheres. Problematicando o cânone literário, que possibilitou o apagamento de muitas escritoras, ao longo da história literária brasileira, e também mineira, notamos que em nossa sociedade, durante alguns séculos, as relações basearam-se em questões instituídas em uma base patriarcal na qual homens sobrepuseram-se as mulheres, sendo negados constantemente espaços de valorização e reconhecimento da escrita delas. Numa realidade que vem perdurando há muitos anos, deparamo-nos com a Academia Feminina Sul-Mineira de Letras (AFESMIL), entidade sem fins lucrativos que se dedica a dar visibilidade às escritoras sul-mineiras invisibilizadas e silenciadas pelo cânone. Durante a realização da pesquisa, financiada pelo Edital 12/2022 – BIC-JR./FAPEMIG/UEMG - VAGAS REMANESCENTES - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA JÚNIOR (BIC-JR.), pudemos verificar que a invisibilidade da escrita de mulheres ocorre também porque suas obras não são incluídas na lista de leituras obrigatórias, ou mesmo sequer são citadas em escolas e faculdades. Nesse sentido, nossas hipóteses de pesquisa se confirmaram, bem como se confirmou também a importância de reconhecermos e enaltecermos essas vozes ignoradas.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Escritoras, Invisibilidade, Discurso



DESCOBRINDO VOZES PERDIDAS: UMA INVESTIGAÇÃO DISCURSIVA SOBRE ESCRITORAS MINEIRAS APAGADAS PELA HISTÓRIA LITERÁRIA ATRAVÉS DO CÂNONE

Lauane Kethlen Souza Mariano¹, Michelle Aparecida Pereira Lopes²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: lauanesouza1345@gmail.com, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: michelle.lopes@uemg.br

A invisibilidade e o silenciamento de escritoras mineiras na história literária são tendências que se desenrolaram por séculos. O cânone literário, um conjunto de obras consideradas exemplares e influentes, desempenhou um papel significativo nesse processo. Muitas vezes, o cânone foi moldado por valores e preconceitos que marginalizaram escritoras e suas contribuições para a literatura. Essa análise discursiva busca lançar luz sobre as escritoras mineiras que foram relegadas às margens do cânone literário. Ela investiga como essas autoras foram apagadas da história literária e quais foram as consequências disso para a compreensão da literatura produzida em Minas Gerais. Uma das questões abordadas é a maneira em que as escritoras mineiras foram subjugadas por um sistema literário dominado por figuras masculinas. A análise promoveu a validação de nossa hipótese de pesquisa de que a visão tradicional do que é considerado literatura, conforme o domínio masculino, muitas vezes acabou excluindo as vozes das mulheres, perpetuando um silenciamento ao longo das gerações. Além disso, nossa análise ainda discutiu como as autoras mineiras enfrentam desafios de identidade únicos relacionados a sua região. Na literatura brasileira, as obras do Rio de Janeiro e de São Paulo são mais priorizadas, negligenciando as contribuições de outras regiões, por exemplo Minas Gerais. Isso resultou na marginalização adicional das escritoras mineiras. No entanto, esse estudo também ressaltou a resiliência e a criatividade das escritoras mineiras que resistiram à invisibilidade e ao silenciamento. Muitas delas encontraram maneiras de contornar as barreiras impostas pelo cânone literário e alcançar reconhecimento em diferentes momentos da história, por exemplo, as mineiras Beatriz Brandão, Henriqueta Lisboa, Helena Morley, Francisca senhorinha, Yeda Prates Bernis, Carolina Maria de Jesus. Por fim, a análise discursiva destacou a importância de reexaminar o cânone literário e suas limitações. A inclusão das escritoras mineiras e de outras vozes marginalizadas na história literária não apenas enriquece a nossa compreensão da literatura brasileira, mas também desafia os estereótipos de gênero e regionalismo que moldaram o cânone ao longo do tempo.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Discursos, cânone, escritoras mineiras



INSPEÇÃO EM DISPOSITIVO DE LINHAS DE VIDA EM UMA EMPRESA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO EM SALTO DE PIRAPORA-SP

Andriéliton Moreira de Oliveira¹, Marielza Corrêa dos Reis²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: andrieliton.2103009@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: marielza.reis@uemg.br

Uma das principais causas de mortes de trabalhadores se deve a acidentes envolvendo queda de pessoas e materiais na construção civil. A NR 35 (2022) exige que as empresas, por meio do Ministério do Trabalho, tomem todas as medidas de proteção para tornar o trabalho em altura mais seguro. Dentre os dispositivos de segurança para trabalhos em altura, o sistema de linha de vida é exigido em determinadas atividades para resguardar a saúde do colaborador. Garantir que esse dispositivo atue de maneira segura é um fator essencial. Assim, o presente trabalho se deve a necessidade de inspecionar os sistemas de linha de vida instalados em uma das empresas brasileiras de materiais de construção de um conglomerado nacional, que atua em diversos segmentos, nas dependências da Unidade de Salto de Pirapora a fim de desenvolver medidas e procedimentos de segurança para que esteja de acordo com a NR 35 (2022) e com isso, minimizar a quantidade e a gravidade de acidentes. A metodologia deste trabalho compreende vistoria técnica de campo nas áreas com atividades em altura com base nos textos normativos e a elaboração de planos de manutenção com foco nos sistemas de proteção contra quedas tipo linha de vida nas dependências da unidade. A visita técnica foi realizada no dia 27 e 28 de abril de 2023. Ao todo foram inspecionados 25 sistemas de proteção contra quedas tipo linha de vida com concentração na Fábrica, dos quais 7 não estão em condições de segurança adequadas e 18 estão liberados para uso. Dentre os sistemas inadequados está a Linha de Vida 05 localizada setor de carregamento de cimento, Box 08 ao Box 09, constituída em trilho soldado, sem trava quedas. A Linha de Vida 11 localizada sobre o forno W4 por um cabo de aço, com pontos de ancoragem fora dos padrões normativos, cabos fora dos pontos de ancoragem e tensão inadequada dos cabos. A Linha de Vida 12 em cabo de aço sobre o forno W4 de ar terciário. A Linha de Vida 13 em cabo de aço sobre o forno W5. A Linha de Vida 23 em cabo de aço em cima da U4JU02. A Linha de Vida 24 em perfil soldado localizado no pátio de matéria prima com estrutura comprometida. Por fim, a Linha de Vida 25 em cabo de aço no telhado de local denominado SU2 sala elétrica. Com base nos resultados obtidos e nas normas vigentes recomenda-se um plano de manutenção onde todos os sistemas de proteção contra quedas passem por uma manutenção preventiva periodicamente e limpeza para remoção da materiais acumulados e manutenção corretiva sempre que qualquer ponto da linha de vida for solicitado pela queda de um utilizador. Os sistemas com o parecer de interditado, não devem ser utilizados até que seus padrões de uso atentam os critérios normativos, de projeto e segurança, além de inspecionado e validado por profissional capacitado com responsabilidade técnica sobre tal liberação.

Agradecimentos: PAPq, BPO-PAPq

Palavras-chave: Trabalho em altura, Linhas de vida, Segurança do Trabalho



AVALIAÇÃO BACTERIOLÓGICA DE SUPERFÍCIES INANIMADAS DE UM ESTABELECIMENTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM UMA CIDADE DO SUDOESTE MINEIRO

Débora Ramos Fernandes¹, Marco Túlio Menezes Carvalho², Larissa Sousa de Moraes¹

Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: debora.2138518@discente.uemg.br, larissa.2199958@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: marco.carvalho@uemg.br

As bactérias são seres procarióticos e unicelulares que se dividem em dois grandes grupos, Gram positivos e Gram negativos, alojando-se em qualquer ser vivo e objetos inanimados devido à sua capacidade de formar biofilme. Entre os grupos microbianos, as bactérias são os microrganismos mais comuns e também são encontradas na microbiota humana normal. No que concerne, o contágio destas superfícies se relaciona diretamente à sua higiene, com isso, superfícies inanimadas de ambientes hospitalares, podem se apresentar como um meio de propagação de microrganismos, uma vez que há um grande fluxo de pessoas que utilizam desse serviço, ocasionando aumento da transmissão de doenças. O presente estudo tem como objetivo avaliar superfícies de um estabelecimento de assistência em saúde. Foram coletadas um total de 30 amostras de diversas superfícies inanimadas, por meio de duas etapas. Uma sem aviso prévio, onde, sem estabelecer contato prévio com a equipe profissional, evitando assim uma higienização prévia dos locais, já a segunda coleta, com aviso prévio, agendamos a coleta previamente, a fim de que fosse realizada a higienização das mesmas superfícies para avaliarmos a eficácia de tais métodos de higienização. Inicialmente foram realizadas semeadura primária e isolamento em meio ágar sangue e técnica de coloração de Gram para direcionamento das provas de identificação. As bactérias Gram negativas foram identificadas por provas bioquímicas específicas dos meios de cultura Pessoa e Silva e TSI, já para as bactérias Gram positivas foram identificadas por meio das provas de catalase e coagulase. Por fim foi realizado antibiograma, onde utilizou-se os antibióticos do tipo penicilina, vancomicina, amicacina, tetraciclina, oxacilina, meropenem, gentamicina, ampicilina e amoxicilina. Frente os resultados obtidos na primeira coleta, sem aviso prévio, foram contabilizados um total de 1.165 colônias bacterianas somando todas as superfícies coletadas. Foram contabilizadas 397 colônias na sala de isolamento, 208 na UTI, 326 na triagem, 33 na enfermaria, e por fim 219 na sala de sutura. Desse total foram isoladas apenas 76 cepas, mediante as características macroscópicas, sendo 50 cocos positivos, 3 cocos negativos, 8 bacilos negativos e 15 bacilos positivos. Foram identificadas bactérias como a *Salmonella* spp, *Pseudomonas* spp e *Proteus* spp H₂S negativo. Não foram observadas muitas colônias com resistência significativa frente os antibióticos testados, com exceção de duas cepas, uma isolada da enfermaria (fluxômetro), classificada como cocos positivos e coagulase negativa, *Staphylococcus* coagulase negativa, que apresentou resistência a penicilina, eritromicina, e oxacilina. Outra cepa resistente foi isolada na sala de isolamento (cadeira de banho), identificada como *Pseudomonas* spp, que apresentou resistente a amoxicilina, ampicilina, e meropenem. Vale ressaltar que a segunda coleta está em fase de interpretação dos resultados e discussão. A partir dos resultados parciais apresentados, é de extrema importância promover a conscientização da correta higienização e uso indiscriminado do antibiótico, devido aos riscos do surgimento de novas bactérias super-resistentes. E por fim conscientizar a equipe de profissionais do estabelecimento sobre a importância de higienizar adequadamente essas superfícies, uma vez que no ambiente hospitalar nos deparamos com diversos pacientes imunocomprometidos. Palavras-chave: ambiente hospitalar, bactérias, infecções hospitalares e resistência bacteriana.



Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Ambiente hospitalar, Bactérias, Infecções Hospitalares



MEMÓRIA DE TRABALHO E MORFOLOGIA FLEXIONAL: UM DESAFIO PARA BRASILEIROS APRENDIZES DE INGLÊS

Bruna Rodrigues Fontoura¹, Gabriel Augusto Lacerda²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: bruna.fontoura@uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: gabriel.2139129@discente.uemg.br

A memória de trabalho possui limitações no seu armazenamento, o que poderia explicar a dificuldade que aprendizes de segunda língua apresentam para manipular estímulos em outra língua. Esta limitação imposta pela memória de trabalho poderia ajudar a explicar a dificuldade que aprendizes tardios de uma segunda língua apresentam com a morfologia flexional. Nosso objetivo é investigar se brasileiros aprendizes de inglês como segunda língua conseguem detectar a falta do uso do morfema de terceira pessoa do singular do inglês (-s) em sentenças com concordância de longa distância (ex. The engineer with the tools always builds big houses) e de curta distância (ex. He always drinks orange juice). Duas de nossas condições alvo têm sentenças agramaticais de concordância de longa distância e duas têm sentenças agramaticais de concordância de curta distância que os participantes deverão detectar. Contamos também com uma condição controle onde o morfema de terceira pessoa do singular da língua inglesa está presente. Além disso, analisamos se a capacidade de memória de trabalho e a proficiência desses aprendizes desempenham um papel importante quando eles realizam a tarefa de memória de trabalho. Para cumprir esses objetivos, os participantes devem realizar um julgamento gramatical com carga de memória de trabalho. Isso significa que as sentenças devem ser classificadas em certas e erradas, assim como deve-se memorizar imagens e letras. Também mensuramos a proficiência por meio do Vocabulary Levels Test (VLT) para classificar os aprendizes de segunda língua em maior e menor proficiência. Dados de brasileiros aprendizes de inglês como segunda língua e de falantes nativos da língua inglesa estão sendo coletados e serão contrastados. Até o momento, conseguimos coletar dados de quarenta e um brasileiros aprendizes de inglês e de três nativos. Esperamos conseguir um número maior de participantes, principalmente de falantes nativos, até o fim deste projeto para tentar encontrar resultados mais robustos.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Memória de Trabalho, Morfologia Flexional, Segunda Língua



O MAPA LÍRICO DE CECÍLIA MEIRELES NA SÉRIE DE CRÔNICAS “RUMO: SUL” (1944)

Ingrid Soares da Silva¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: ingrid.2143158@discente.uemg.br

Entre os meses de junho e julho de 1944, a poeta brasileira Cecília Meireles empreendeu uma viagem ao Uruguai e à Argentina. O itinerário foi sendo registrado por ela em crônicas que começaram a ser publicadas ainda durante o curso da viagem pelo jornal Folha Carioca e continuaram até novembro de 1944. O conjunto compõe-se de vinte e cinco crônicas intituladas “Rumo: Sul” e quatro “instantâneos” que se somam a elas, um de Montevideu e três de Buenos Aires. Este trabalho consiste em uma leitura e análise desse conjunto de crônicas. Tem como objetivo investigar como Cecília Meireles constrói sua percepção desse espaço ibero-americano para além da referencialidade, captando-o não como um espaço estático, meramente observado, mas como palco dinâmico de modos de ser, pensar e sentir, o “espaço vivido”. Sendo uma pesquisa de natureza qualitativa, o percurso investigativo foi construído a partir de leitura, análise e discussão tanto das obras literárias quanto das teóricas. Para tanto, a pesquisa bibliográfica apoiou-se em estudos sobre a obra de Cecília Meireles, em especial, as crônicas, e em textos críticos sobre o gênero crônica. A essas leituras literárias e de teoria literária, articularam-se textos fundamentais do campo da Geografia Cultural, a partir, sobretudo, da obra de Paul Claval. Como resultados dessa pesquisa, foi possível compreender melhor a natureza do gênero crônica, assim como sua relevância, por vezes, desconsiderada na formação do estudante.

Além disso, constatou-se que Cecília Meireles empreende um verdadeiro exercício de observação e de compreensão de outras geografias através de uma escrita que une descrições pormenorizadas, lirismo e uma atenção especial para elementos pequenos e corriqueiros do cotidiano. Desse modo, suas crônicas sobre a viagem para a Argentina e Uruguai privilegiam as figuras comuns e os acontecimentos mínimos, mas sem deixar de demonstrar uma consciência crítica sobre as circunstâncias históricas, como a Segunda Guerra Mundial, por exemplo. Ao olhar para o miúdo a poeta agrega ainda seu conhecimento do acervo literário, frequentemente referido como lente para ver e interpretar o espaço ibero-americano. Por fim, o percurso da pesquisa permitiu concluir que a crônica pode ser um gênero de grande elaboração estética e literária, pois, como demonstram os textos de Cecília Meireles, é capaz de desvelar aspectos complexos e instigantes presentes na realidade aparentemente banal.

Agradecimentos: CNPq

Palavras-chave: Cecília Meireles, Crônica, Geografia Cultural



EFEITOS DA TERAPIA COMBINADA COM LASER SOBRE A LOMBALGIA

Danielle Izabel Assis Chaves¹, Breno Grillo Gomes¹, Gabriella Dallarmi de Menezes¹, Fernanda Rossi Paolillo²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: danielle.2138691@discente.uemg.br, breno.2138444@discente.uemg.br, gabriella.dalarmi.213010@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: fernanda.paolillo@uemg.br

A lombalgia está entre as condições dolorosas mais comuns. Algumas consequências são a alterações do sono, dependência de medicamentos, imobilidade, incapacidade, ansiedade e depressão. O uso de modernas técnicas de tratamento a laser pode trazer benefícios direto para população através da promoção da saúde, em especial para as pessoas com dor na coluna lombar. O objetivo deste estudo consiste em avaliar os efeitos da terapia combinada com laser sobre a dor e a força muscular. Participaram deste estudo 20 pacientes com lombalgia que foram aleatoriamente separados em 2 grupos: i) Grupo Tratado, que foi aplicado a fotobiomodulação a laser (laser 660 nm e 808nm com potência de 100mW cada) combinada com a pressão negativa por vácuo (entre -150 e -350 mbar) e; (2) Grupo Controle, que foi aplicado o laser pontual no modo off. Os tratamentos foram realizados uma vez por semana durante 7 sessões. As avaliações biomecânicas e cinesiológicas realizadas nos período pré e pós-tratamento foram: (i) algometria para mensurar o limiar de dor por pressão na região lombar, (ii) dinamometria durante o movimento de flexão para avaliar a força muscular isométrica do tronco e; (iii) goniometria durante o movimento de flexão para avaliar a amplitude do movimento. Para verificar a distribuição foi utilizado o teste de Shapiro-Wilk. Como os dados foram não paramétricos, para comparar amostras pareadas (pré e pós-tratamento) foi utilizado o teste de Wilcoxon. O software Statistica for Windows Release 7 (Statsoft Inc., Tulsa, Ok, USA) foi utilizado para análise estatística dos dados e o nível de significância considerado foi de 5% ($p \leq 0.05$). Resultados parciais mostram um aumento do limiar de dor em 54% e da força do tronco em 59% para o grupo tratado. Os dados da goniometria não mostraram diferenças significativas para nenhum grupo. Maior limiar de dor está relacionado com a menor sensibilidade à dor. Esta redução da dor na lombar, possivelmente, favoreceu as atividades de vida diária e o aumento da força isométrica do tronco dos pacientes com lombalgia.

Agradecimentos: PAPq, FAPEMIG, PQ-UEMG

Palavras-chave: Lombalgia, Laser, Dor



CRIOPROTEÇÃO COM GLICEROL: OTIMIZAÇÃO PARA ARMAZENAMENTO DE *Escherichia coli* e *Saccharomyces*

Giordano Eugênio Oliveira¹, Felipe Ferreira Blanco Souza¹, Milena Souza Reis, Ana Gabrieli Marinho Florindo¹, Marita Vedovelli Cardozo²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: giordano.2139524@discente.uemg.br, felipe.2138929@discente.uemg.br, ana.2198847@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: marita.cardozo@uemg.br

Os melhores métodos para o armazenamento de microrganismos são aqueles que desaceleram o metabolismo, o congelamento é um dos principais. Além de eficaz, tal método é barato e simples, podendo preservar culturas por períodos de três meses a dois anos. Entretanto, o congelamento pode causar danos, principalmente em temperaturas abaixo de -4°C, podendo formar cristais de gelo prejudiciais às células, ocasionando mortes celulares. Por estes riscos é necessário que haja o uso de substâncias crioprotetoras. Com o objetivo de otimizar o armazenamento de microrganismos através do congelamento junto à adição de glicerol, 8 amostras de cada microrganismo (*Escherichia coli* e *Saccharomyces*) foram submetidas a -70°C e -20°C com adição de glicerol em concentrações de 10%, 20%, 35% e 50%. Tais amostras foram armazenadas durante um tempo de 10 meses (t₀ ao t₉) e avaliadas uma vez ao mês. Foram realizadas análises de alçada, análise de superfície e quantificação de turbidez através do nanodrop. Os resultados permitiram verificar que os valores da concentração de microrganismos mantiveram-se altas nas amostras de *Escherichia coli*, com valores do tempo final bem próximos aos das amostras brutas. Entretanto, as amostras de *Saccharomyces* apresentaram perdas gradativas quando armazenadas a -20°C, as colônias diminuíram ainda mais rápido com altas concentrações de glicerol. Além dos resultados obtidos em relação ao armazenamento dos microrganismos, também foi possível observar a eficiência dos métodos de análise, em que alguns mostraram-se mais constantes e precisos em relação a outros. Conclui-se, portanto, que -70°C seja a melhor temperatura de armazenamento para ambos os microrganismos, concentrações altas de glicerol não necessariamente sejam mais expressivas para a conservação das amostras. Ademais, análises por alçada e quantificação por turbidez não são suficientes para conferir os resultados necessários, enquanto a quantificação por superfície demonstrou-se ser o método mais preciso. Palavras chaves: Congelamento, crioproteção, glicerol. Agradecimentos: Programa Institucional de Apoio à pesquisa (PAPq)

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Congelamento, Crioproteção, Glicerol



CLONAGEM GATEWAY® PARA OBTER VETORES DE EXPRESSÃO NECESSÁRIOS EM ENSAIOS DE LOCALIZAÇÃO SUBCELULAR DA LECTINA BOL

Raiane Maria Soares Silva¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: raiane.2199205@discente.uemg.br

As lectinas são proteínas de origem não imunológica, com a capacidade de se ligarem de forma específica e reversivelmente a carboidratos e aglutinar eritrócitos, além de precipitar polissacarídeos e glicoproteínas. Neste estudo, a proteína de interesse foi a lectina *Brassica oleracea* ssp. *botrytis* denominada BOL, extraída a partir de floretes de couve-flor, uma hortaliça cultivada e consumida mundialmente. Ensaio piloto sugeriram um possível papel dessa proteína na resposta de defesa da planta contra estresse biótico. No entanto, análises de caracterização genética e bioquímica de BOL, que são importantes para elucidar a função biológica, ainda não foram realizadas. Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi obter vetores de fusão a etiquetas fluorescentes para uso em ensaios de localização subcelular, os quais são essenciais para desvendar a função biológica de novas proteínas. Com essa finalidade, utilizou-se o sistema de clonagem Gateway®, desenvolvido pela Invitrogen life technologies. Esse sistema se baseia em propriedades de recombinação sítio-específicas do bacteriófago lambda no cromossomo da *Escherichia coli*. Essa integração, ocorre pela interação de sequências (att) nas moléculas de ácido desoxirribonucleico (DNA) dos dois organismos, sendo attB da *E. coli* e attP do bacteriófago. Gateway® utiliza o mix de enzimas BP clonase, que recombina sítios attB com attP, gerando sítios attL e attR; e a mistura de enzimas LR clonase catalisa a reação reversa. Para iniciar o processo de clonagem do gene de interesse, através da plataforma do National Center for Biotechnology Information (NCBI), foi realizado a busca pela sequência codificante e primers específicos foram desenhados. Em seguida, executou-se a extração de ácido ribonucleico (RNA) total em reagente TRIzol® para confecção de DNA complementar (cDNA). Sequencialmente, foi feito a reação em cadeia da polimerase (PCR) das amostras e eletroforese de DNA em gel de agarose 1% com purificação dos produtos da PCR flanqueados pelos sítios de recombinação attB. Então realizou-se a reação BP clonase com o vetor de entrada pDONR221, que possui resistência bacteriana a canamicina. Após isolamento de clones positivos e extração de DNA plasmidial, realizou-se a reação LR clonase utilizando-se o vetor de destino pK7FWG2, com seleção bacteriana a espectinomicina. Foram obtidas bactérias transformadas com construções da reação BP, e identificou-se quatro colônias com stop códon e quatro sem stop códon. Após amplificação da sequência em PCR, foram aplicadas em gel de agarose 0,8% para eletroforese utilizando o marcador de tamanho molecular (DNA "ladder" 1kb), e estoques em glicerol foram feitos. Seguindo para reação LR, houve o crescimento de colônias pequenas, que foram testadas por PCR. No entanto, em eletroforese gel de agarose 0,8%, bandas inespecíficas foram visualizadas após a PCR de colônia. De acordo com o fabricante, colônias pequenas podem ser clones de entrada que não reagiram e que se transformaram com o clone de expressão. Nesse âmbito, propõe-se realizar uma redução da quantidade do vetor de entrada para uma nova reação LR. Espera-se que o vetor possa contribuir para futuros trabalhos, visando a compreensão da atividade biológica da proteína de interesse, colaborando para fins biotecnológicos e científicos.

Agradecimentos: CNPq



Palavras-chave: *Brassica oleracea* Spp. *Botrytis*, Recombinação Sítio-específica, Lectina



METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM: UMA ANÁLISE NA PERSPECTIVA DA FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

Laura de Souza Andrade¹, Adelino Francklin²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: laura.2139454@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: adelino.francklin@uemg.br

As Metodologias Ativas de Aprendizagem (MAA) têm ganhado espaço no cenário educacional, como uma alternativa ao ensino tradicional. As MAA começaram a serem implementadas a partir de meados de 1990, Dado isso, é possível que haja uma necessidade de aprofundamento teórico sobre elas. (Bartolomeu; Silva; Lozza, 2017). A questão norteadora desta pesquisa é: quais são as críticas e defesas que podem ser feitas às MAA a partir de estudos da Filosofia da Educação? O presente estudo possui o objetivo de analisar as MAA através da filosofia da educação, além de apresentar suas principais críticas e defesas ao modelo de ensino ativo e propor um levantamento de aproximação e distanciamento de autores do campo filosófico da educação. O estudo é de cunho bibliográfico, com uma abordagem qualitativa. Os resultados demonstram que por ser um tema recente no campo educacional e estar sendo tão difundido, muitas vezes sem aprofundamento, é possível perceber que se resulta de um ensino automático e acrítico. Com isso, a partir da curadoria de estudos bibliográficos, foram sistematizadas as aproximações e distanciamentos. Autores como Dermeval Saviani e Paulo Freire, que possuem pedagogias contra-hegemônicas, apresentam características que se aproximam e distanciam do uso das MAA considerando alguns aspectos. Para Saviani (2019), o educador não somente deve colocar o aluno como objeto central do conhecimento e sim possibilitar por meio da prática social, o envolvimento de um processo dialógico, que opera em uma relação que se incentiva a reflexão a partir de uma construção colaborativa entre professor-aluno. Já na concepção freiriana, o filósofo defende um ensino que valorize não só a teoria, mas a prática também, sendo estes fatores indissociáveis. No entanto, para que haja de fato uma aprendizagem significativa e transformadora, é preciso uma ação problematizadora, a fim de promover experiência contextualizada a partir da realidade deles. (FREIRE, 1996). As MAA se aproximam com a ideia de Freire, no sentido de que realmente sejam significativas, que o pensamento crítico ocorra de modo a aplicação de um espaço envolvido por meio de diálogo, reflexão e mobilização na construção do conhecimento composto pelas práticas sociais, sem dissociá-lo da teoria. A pesquisa também propõe aproximações com os estudos de John Dewey, que são norteadores para a implementação de um ensino em que a experiência é fundamental e motivadora para o ensino-aprendizagem, pois para a compreensão de uma ideia, não se deve conformar com a simples transmissão dela. É imprescindível levar em consideração os estudos teóricos e seus pressupostos difundidos ao que coincidem com as MAA. Assim, o educador ciente não só da sua intencionalidade, mas também dos contextos sociais dos estudantes envolvidos, das suas limitações e de todo o processo teórico envolvido, poderá analisar qual abordagem é a que melhor irá contribuir no ensino e na aprendizagem.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Educação, Aprendizagem, Filosofia



EFEITO DA CONCENTRAÇÃO DE ISOPROPIL- β -D-TIOGALACTOPIRANOSÍDEO NA EXPRESSÃO RECOMBINANTE DE LECTINA DE *Brassica oleracea* EM *Escherichia coli* C41(D3)

Kelly Maria Hurley Taylor¹, Christiane Eliza Motta Duarte²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: kelly.2138533@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: christiane.duarte@uemg.br

Efeito da concentração de isopropil- β -D-tiogalactopiranosídeo na expressão recombinante de lectina de *Brassica oleracea* em *Escherichia coli* C41(D3) A lectina de *Brassica oleracea*, também conhecida como BOL, é uma lectina encontrada em vários membros da família Brassicaceae, que inclui muitos vegetais bem conhecidos como brócolis, couve-flor, repolho e couve de Bruxelas. Lectinas são proteínas de ligação a carboidratos altamente específicas que apresentam ligação reversível a monossacarídeos ou oligossacarídeos. Eles podem ligar-se às porções de carboidratos na superfície dos eritrócitos e aglutinar os eritrócitos, sem alterar as propriedades dos carboidratos. Esta propriedade única tem levado um aumento não somente em estudos científicos, mas também em aplicações práticas em diversas áreas, como, controle de pragas, nutrição e até investigação do câncer. No entanto, para que tudo isso seja viável, primeiramente devem ser produzidas quantidades suficientes da proteína alvo para utilização nestas aplicações. Isso pode ser feito através do uso de biotecnologia e de ferramentas da biologia molecular. O uso e otimização da técnica de expressão heteróloga permite que organismos que não expressam a proteína naturalmente possam sintetizá-la em níveis adequados e, ao mesmo tempo, reduzir o consumo de recursos, incluindo tempo, mão de obra e materiais utilizados, além de facilitar o processo de purificação da proteína recombinante. O nível de transcrição genética e, portanto, a quantidade de proteína alvo sendo produzida, pode ser regulado usando concentração apropriada de indutor isopropil- β -D-tiogalactopiranosídeo (IPTG), a qual deve ser determinada empiricamente. O IPTG é um análogo sintético da lactose e atua como indutor do operon lac, um sistema regulador natural de genes em *E. coli*, comumente utilizado para induzir a expressão de genes presentes em plasmídeos recombinantes. Neste estudo, foi realizada uma avaliação sistemática de uma faixa de concentrações de IPTG na expressão de BOL, para determinar aquela que produz o nível desejado de expressão proteica, com maior proporção de proteína solúvel. Um teste de indução com a cepa C41(DE3) transformada (via choque térmico) com o vetor pET28a- BOL foi feito com as concentrações de IPTG de 0.5mM, 1mM, 2mM e 3mM. Para avaliar a expressão da proteína alvo, a eletroforese em gel de SDS-poliacrilamida (SDS-PAGE) foi realizada usando 12% acrilamida em géis e as bandas proteicas foram visualizadas após coloração com 2% Coomassie azul brilhante G-250. O marcador de peso molecular de proteínas (PageRuler™ Prestained Protein Ladder, 10 a 250 kDa) foi utilizado como marcador de massa molecular padrão. A presença de uma banda proteica com o peso molecular esperado de 35 kDa não foi observada em nenhuma das concentrações. A falta de expressão proteica pode ser explicada por vários fatores, tais como condições de cultura, tempo de indução, toxicidade da proteína, formação de corpos de inclusão e degradação da proteína, portanto, é necessário que novos experimentos sejam realizados para abordar sistematicamente cada um desses fatores. Algumas estratégias, como a mudança do sistema hospedeiro e mesmo a clonagem em outro vetor de expressão, poderão ser avaliadas em experimentos futuros.

Palavras-chave: *Escherichia coli*, Expressão heteróloga, Proteína solúvel



DESCRIÇÃO DE UMA ESPÉCIE NOVA DE PEIXE ELÉTRICO DO GÊNERO *Steatogenys* (GYMNOTIFORMES, RHAMPHICHTYIDAE) DA BACIA DO RIO AMAZONAS, PARÁ, BRASIL

Zelda Luiza Aveiro¹, Guilherme Moreira Dutra²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: zelda.2148758@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: guilherme.dutra@uemg.br

O gênero *Steatogenys* inclui três espécies de peixes elétricos que estão distribuídas nas bacias dos rios Amazonas e Orinoco. Este gênero se distingue dos demais Gymnotiformes pela presença de um focinho arredondado em vista lateral e curto, menor que 1/3 do comprimento da cabeça, boca subterminal, órgão elétrico acessório acima da nadadeira peitoral que se estende posteriormente sob a linha lateral, um órgão elétrico filamentosos na região ventral da cabeça e colorido composto por múltiplas barras oblíquas no corpo. Durante uma expedição realizada no Rio Amazonas próxima ao município de Santarém foram coletados exemplares de uma espécie nova de *Steatogenys* que é descrita aqui. O material utilizado neste estudo foi obtido através de empréstimo junto a coleção ictiológica do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo. A identificação das espécies foi feita através de consulta às descrições originais das espécies válidas. Até o momento foram examinados 10 exemplares da espécie nova, sete exemplares de *S. duidae*, 11 exemplares de *S. elegans* e três exemplares de *S. ocellatus*. Para a construção da diagnose, dados morfométricos e merísticos foram coletados sob esteromicroscópio de acordo com literatura especializada. Vinte medidas foram tomadas ponto a ponto com o auxílio de paquímetro com precisão de décimo de milímetro, sendo elas: (1) comprimento total, (2) comprimento até o final da nadadeira anal, (3) comprimento da cabeça, (4) distância pré-orbital, (5) distância pós-orbital, (6) distância pré-occipital, (7) altura da cabeça, (8) largura da cabeça, (9) distância pré-anal, (10) distância pré-peitoral, (11) distância pré-ânus, (12) comprimento da nadadeira peitoral, (13) comprimento da base da nadadeira anal, (14) altura do corpo, (15) largura do corpo, (16) comprimento do filamento caudal, (17) largura do filamento caudal, (18) diâmetro orbital, (19) distância interorbital e (20) altura da abertura branquial. Medidas parciais da cabeça foram transformadas em proporções do comprimento da cabeça e medidas parciais do comprimento padrão (CP) transformadas em proporções do comprimento padrão. Discrepâncias entre os valores mínimos e máximos das proporções corporais e contagens foram utilizadas como caracteres diagnósticos. A espécie nova é diagnosticada das demais congêneres por apresentar o colorido geral do corpo esverdeado (versus amarronzado). *Steatogenys* sp. difere ainda de *S. duidae* por apresentar nove a 12 manchas dorsais (versus 15–22), nadadeira anal com 168–185 raios totais (versus 140–157 raios) e altura do corpo correspondendo a 11.2–14.4% do CP (versus 16.4–20% do CP); de *S. elegans* por apresentar 80–98 escamas na linha lateral (versus 73–79); e de *S. ocellatus* pela ausência de uma mancha circular na base da nadadeira peitoral (versus presença) e altura do corpo correspondendo a 11.2–14.4% do CP (versus 16.8–16.9% do CP). A descrição desta espécie se soma aos esforços recentes sobre a taxonomia dos peixes elétricos neotropicais, onde 25% das espécies válidas foram descritas nos últimos 10 anos.

Palavras-chave: Taxonomia, Biodiversidade, Amazônia



ETHOS E PORTA-VOZ DISCURSIVOS: UMA ANÁLISE DA ASCENSÃO DO CONSERVADORISMO- REACIONARISMO NA IMAGEM DE UM PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Efraim Igor Santana Rocha¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: efraim.2109352@discente.uemg.br

Esta comunicação se insere nos objetivos de um projeto de pesquisa mais amplo, de Iniciação Científica, e visa compreender, pelos subsídios teóricos pela Análise do Discurso de matriz francesa (AD) fenômenos linguísticos-discursivos da construção da imagem política pela prova do Ethos discursivo, uma noção-conceito para análise de ditos e mostrados no discurso, do ex-presidente da República Federativa do Brasil, Jair Messias Bolsonaro, o posicionando, mesmo antes da presidência, como porta-voz de discursos conservadores-reacionários. Para tanto, nossa hipótese principal de trabalho é a de que, dissimulado em efeitos de sentidos discursivos entre humor, comunicação política e apelo a valores ideológicos conservadores, isto é, uma suposta fala franca e direta ao povo, um suposto patriotismo capitalista e a reafirmação de valores morais de família, Deus, ser Cristão, o atual presidente sedimentou, em período anterior ao ano 2018, ano da eleição e campanha, mais especificamente entre 2014-2017, imagens discursiva que o fez alçar-se como porta-voz legítimo de um conjunto de classes/posições sociais brasileiras. Portanto, sua eleição não foi algo atípico ou "supresa". De forma metodológica, além do método de base da AD, o descrever-interpretar, utilizaremos o modo de organizar os discursos coletados pelos mais distintos dispositivos comunicativos (mídiuns, pela terminologia de Dominique Maingueneau), tais como redes sociais, blogs, sites dos candidatos, notícias e comentários especializados em política, pesquisas em sites de buscas, entre outros, os quais nos dêem condições compreender o percurso de discursos e seus efeitos de sentido sobre Bolsonaro na construção de um ethos discursivo, ou seja, uma forma de constituir o corpus de pesquisa em unidades tópicas e de unidades não tópicas, em que vale o percurso dos discursos e das formações sociais-ideológicas que se utilizam esses discursos. Portanto, responder a tais questões se faz o principal objetivo deste trabalho.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Análise de Discurso, Ethos, Porta-voz discursivo



MACROFAUNA DO SOLO INDUZIDA PELO CULTIVO DE CAFÉ CONVENCIONAL

Maria Julia Moura¹, Franciane Diniz Cogo²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: maria.2149573@discente.uemg.br, ²Orientadora, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: franciane.diniz@uemg.br

Objetivou-se avaliar as alterações na macrofauna do solo promovidas pela mudança de uso da terra para cafeeiros sob textura contrastantes. As áreas de estudo localizam em Passos (Sudoeste) e Monsenhor Paulo (Sul) de Minas Gerais. O solo de Passos é um Latossolo Vermelho Amarelo distrófico com textura média (327, 144 e 560 g.kg⁻¹ de argila, silte e areia) e em Monsenhor Paulo é um Latossolo Vermelho distrófico com textura argilosa (489, 85 e 426 g.kg⁻¹ de argila, silte e areia). O delineamento foi em blocos casualizados em esquema fatorial 5x2x3 (fauna edáfica) e 5x2 (fauna epígea), sendo 5 usos da terra (mata nativa, pastagem, cafezal posição linha, cafezal posição entrelinha e cafezal rodado do trator), duas classes texturais (média e argiloso), e três profundidades (0-10, 10-20 e 20-30 cm). As coletas foram realizadas na estação chuvosa. A coleta da macrofauna edáfica realizou-se em monólitos dimensionados com gabarito de ferro (25x25x30cm). A coleta da macrofauna epígea foi com instalação de armadilhas do tipo “pitfall”. Os invertebrados maiores de 2,0 mm de diâmetro foram identificados a nível de Classe, Subclasse, Ordem e/ou Família. Os dados foram submetidos ao teste de F, e quando significativos ao teste Scott-Knott ou t, para avaliar a abundância e a riqueza de espécies, utilizando-se o Sisvar. As coletas foram realizadas na estação chuvosa e autorizadas pelo SISBIO (número: 86060-1 e código de autenticação: 0860600120221220). Os táxons identificados (macrofauna edáfica e epígea) foram 17: Acarina, Araneae, Blattodea, Chilopoda, Coleoptera, Diplopoda, Diptera, Formicidae, Gastropoda, Hemiptera, Homoptera, Isoptera, Lepidoptera, Oligochaeta, Oniscidea, Orthoptera e Scolopendra. Os grupos Araneae, Gastropoda, Orthoptera e Scolopendra foram encontrados exclusivamente na superfície do solo (macrofauna epígea), e os grupos Hemiptera, Isoptera, Lepidoptera, Oligochaeta e Oniscidea foram encontrados exclusivamente no solo (macrofauna edáfica). No solo argiloso, a riqueza da macrofauna edáfica, para camada de 0-30cm do solo, consistiu em três grupos (Formicidae, Hemiptera e Oligochaeta), dos quais um estava presente somente na vegetação nativa (Hemiptera – percevejos). Enquanto que no solo textura média no tocante a riqueza foi identificada oito grupos (Acarina, Coleoptera, Diplopoda, Formicidae, Hemiptera, Isoptera, Lepidoptera e Oligochaeta), sendo três (Hemiptera, Isoptera e Lepidoptera) encontrados na mata. A Subordem Oniscidea (tatuzinho-de-jardim) foi recuperado na pastagem. A abundância da macrofauna edáfica tanto no solo argiloso (1856) quanto no de textura média (592) apresentaram os maiores números na mata. Quanto a fauna epígea, no solo argiloso a menor riqueza foi para as matas, ambas com os mesmos três grupos (Coleoptera, Formicidae e Orthoptera), no cafezal linha (Coleoptera, Diplopoda, Formicidae e Gastropoda), entrelinha (Diplopoda, Formicidae, Gastropoda e Orthoptera) a riqueza foi de quatro grupos, enquanto que para o cafezal rodado foram três grupos (Diplopoda, Formicidae e Gastropoda). No solo arenoso, o maior número de táxons (oito) epígeos foi identificado na área de cafezal na entrelinha e rodado, a vegetação nativa comportou cinco grupos. Os resultados apresentados demonstram que a macrofauna foi afetada pela mudança no uso da terra comparado com a mata nativa.

Agradecimentos: CNPq



Palavras-chave: Sustentabilidade, Fauna do Solo, Cafeicultura



CLONAGEM MOLECULAR E EXPRESSÃO HETERÓLOGA DA LECTINA BOL EM *Escherichia coli* BL21(DE3)

Ana Káren de Mendonça Ludgero¹, Kelly Maria Hurley Taylor¹, Christiane Eliza Motta Duarte²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: ana.2139397@discente.uemg.br, kelly.2138533@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: christiane.duarte@uemg.br

Recentemente foi identificada uma nova lectina isolada de *Brassica oleracea* var *botrytis* denominada BOL, extraída a partir de floretes de couve-flor. Tal lectina é capaz de estimular a fagocitose e a produção de óxido nítrico por macrófagos, demonstrando a possibilidade dessa proteína atuar como imunoestimulador para a ativação da imunidade inata. Entretanto, a quantidade da proteína nativa recuperada no processo de purificação é muito baixa, limitando o número de ensaios biológicos que podem ser realizados. Desse modo, visando aumentar a disponibilidade da lectina, a expressão heteróloga em hospedeiros microbianos é uma opção interessante, já que permite o fornecimento contínuo e facilita a purificação da proteína. Sendo assim, a utilização da tecnologia de DNA recombinante se aplica através do isolamento da sequência gênica e inserção em vetor adequado, com posterior expressão em célula hospedeira, levando à uma produção em larga escala de BOL. O presente trabalho objetivou clonar o gene BOL em vetor de expressão microbiano de fusão à histidina, assim como otimizar quesitos para a produção da proteína recombinante em sistema microbiano, tais como a concentração do indutor isopropil β -D-1-tiogalactopiranosídeo (IPTG), o tempo de indução e a temperatura de cultivo. Para isso, o gene de interesse foi sintetizado quimicamente pela empresa GenOne, flanqueado pelos sítios de restrição EcoRI e Sall e então clonado, com o auxílio de enzimas de restrição, no vetor pET28a. O vetor pET28a_BOL foi então ressuspensionado em água ultrapura e utilizado para transformação de *Escherichia coli* DH5 α pelo método de eletroporação. As colônias transformantes foram então selecionadas em meio seletivo Luria Bertani sólido, contendo o antibiótico canamicina (100 mg/L). O plasmídeo recombinante foi recuperado de colônias individualizadas por miniprep por lise alcalina, quantificado e utilizado para transformar a cepa de expressão BL21 (DE3), por choque térmico. Foi ainda realizado o processo de indução, onde foi feito um teste piloto para ajuste da concentração de IPTG (ajustado para 1mM), além do tempo de indução (definido em quatro horas) e temperatura (37°C). Foram coletadas frações antes e após a indução, bem como separados a fração solúvel e a insolúvel a partir dos extratos totais. Os extratos proteicos obtidos desse processo foram analisados em eletroforese em gel de poliacrilamida (PAGE) com dodecil- sulfato de sódio (SDS) - SDS-PAGE e o gel obtido foi corado com Comassie blue G-250 a fim de possibilitar a visualização das bandas. Contudo, nesse teste piloto não foram observadas bandas expressivas indicativas da presença da proteína recombinante, com peso molecular estimado de 35 kDa. Desse modo, novos testes com diferentes concentrações de IPTG, diferentes temperaturas de indução, bem como o uso de outras cepas de expressão deverão ser realizados de modo a otimizar a produção da proteína recombinante. Vale destacar que não há uma forma padrão adequada para a expressão de todas as proteínas recombinantes a priori: várias condições devem ser testadas e a combinação ideal, por exemplo, de duração de indução, concentração do indutor e temperatura pós-indução são obtidas mediante tentativa e erro.

Agradecimentos: CNPq

Palavras-chave: Vetor De Expressão, Couve-flor, DNA Recombinante



ASSOCIAÇÃO ENTRE ATIVIDADE FÍSICA E SARCOPENIA EM IDOSOS: UMA OVERVIEW DA LITERATURA

Hallaf Maxwell dos Santos¹, Bruno de Freitas Camilo²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: hallaf.2114105@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: bruno.camilo@uemg.br

O envelhecimento humano é um processo natural e irreversível. O aumento da idade associado ao estilo de vida pouco ativo são fatores de risco para o surgimento de doenças, como a sarcopenia, que tem sido caracterizada pela diminuição progressiva da força, massa muscular e ainda, do desempenho físico. Por outro lado, a prática regular de atividade física contribui para o aumento da ativação muscular, possibilitando a melhora da capacidade física, o que poderia reduzir as chances de pessoas com idade avançada desenvolverem a sarcopenia. Neste contexto, o objetivo deste estudo foi analisar a relação entre atividade física e sarcopenia em idosos. Trata-se de uma revisão bibliográfica que analisou estudos originais e revisões sistemáticas publicados até 31 de maio de 2023 que avaliaram a associação entre atividade física e sarcopenia em indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos. A busca na literatura foi realizada a partir de descritores em inglês (exercise AND sarcopenia AND elderly) e português (atividade física AND sarcopenia AND idoso). As bases de dados consultadas foram PubMed/Medline, SciELO e Lilacs. Os dados extraídos dos artigos elegíveis foram autor, ano de publicação, país, idade/faixa etária, tipo de estudo, método de diagnóstico da sarcopenia e de avaliação da atividade física, variáveis de ajuste e principais resultados do estudo. As listas de referências dos estudos incluídos foram consultadas para verificar artigos potencialmente elegíveis. Inicialmente, foram identificados nas bases de dados 2747 estudos. Após a exclusão de duplicações e leitura de títulos e resumos, 26 estudos foram selecionados para leitura na íntegra, sendo que 20 (n=20) atenderam aos critérios de elegibilidade e foram incluídos nesta revisão. O ano de publicação dos estudos variou entre 2002 e 2022, sendo que a maior parte das investigações analisou idosos brasileiros (25,0%). Foi observada uma predominância de estudos transversais, correspondendo a 70,0% dos artigos incluídos. A amostra dos estudos variou entre 122 e 18363 indivíduos, totalizando 41882 idosos analisados na presente revisão. Os métodos mais prevalentes para diagnóstico da sarcopenia foram o Dual Energy X-Ray Absorptiometry (DEXA), correspondendo a 40,0% dos estudos analisados, seguido do método recomendado pelo European Working Group on Sarcopenia in Older People (EWGSOP), utilizado em 35,0% dos estudos. Foi possível observar que 45,0% dos estudos usaram questionários para avaliação do nível de atividade física, sendo que o International Physical Activity Questionnaire (IPAQ) foi o instrumento mais utilizado (45,0%). A maior parte dos estudos (95,0%) evidenciou que idosos suficientemente ativos apresentaram menor chance/risco de desenvolver sarcopenia quando comparados àqueles que não atendiam as recomendações de atividade física propostas pelos órgãos de saúde. É possível inferir que a atividade física contribui para a preservação/aumento da força e massa muscular, possibilitando maior autonomia e independência, além de reduzir as chances de idosos desenvolverem a sarcopenia. Os achados da presente investigação evidenciam a importância de fortalecer as políticas públicas de saúde direcionadas à população idosa a fim de promover um estilo de vida mais ativo e saudável.

Agradecimentos: PAPq



Palavras-chave: Exercício, Atrofia, Envelhecimento



USO DO ZONEAMENTO GEOAMBIENTAL COMO FERRAMENTA DE SUBSÍDIO AO ORDENAMENTO TERRITORIAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO MUNICÍPIO DE JURUAIA - MG

Gideão Gabriel Gonçalves¹, Elisangela de Araujo¹, Maria José Reis², Ana Paula Jacó³

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: gideao.2196750@discente.uemg.br, elisangela.2197321@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: mariajose.reis@uemg.br, ³ana.jaco@fespmg.edu.br

No atual cenário mundial vivemos um momento de constante crescimento populacional, tal situação impulsiona e traz como demanda o desenvolvimento e crescimento das zonas urbanas, porém ao longo da história a maioria dos municípios, principalmente no nosso país, foram fundados e expandidos sem nenhum tipo de planejamento, o que atualmente implica em zonas urbanas totalmente desorganizadas e com sérios problemas de infraestrutura e disponibilização dos meios de saneamento. Visto essa problemática o zoneamento ambiental surge como uma ferramenta fundamental quanto ao assunto das delimitações geográficas de áreas territoriais, sendo um método de grande utilidade quando se deseja analisar e determinar as restrições e potencialidades ambientais em uma área ou um município específico. A presente pesquisa tem como objetivo realizar o Zoneamento Geoambiental do Município de Juruaia-MG, utilizando-se de geotecnologias aplicadas à estudos ambientais e mapeamento sistemático dos aspectos do meio físico, biótico e abiótico do local, visando a elaboração de instrumentos cartográficos para definição de áreas prioritárias para conservação e áreas com aptidão ao desenvolvimento sustentável como ferramenta de subsídio ao ordenamento territorial. A metodologia do trabalho se divide em quatro etapas sendo elas: estudo dos instrumentos legais relacionados a temática da pesquisa; estruturação de uma base dados digitais; elaboração de produtos cartográficos interpretativos para o município; e por fim a elaboração de uma carta de Zoneamento das áreas prioritárias e restritivas para subsídio ao ordenamento territorial do município. Até o momento já foram produzidos resultados parciais que serão apresentados e discutidos a seguir. Sobre os estudos de instrumentos legais foram levantadas as principais leis referentes ao Zoneamento e Ordenamento territorial, para dar suporte a pesquisa e para demonstrar aos gestores do município as normativas que devem ser seguidas. A estruturação da base de dados, foi feita pelo recolhimento de dados provenientes de variadas plataformas sendo elas: Infraestrutura de Dados Espaciais do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IDE-Sisema); MapBiomas; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); e ainda plataformas que fornecem imagens de satélites, esses dados foram tratados e armazenados para utilização das etapas seguintes. A partir dos dados previamente coletados, foram confeccionados os mapas expositivos com diferentes dados acerca do município, alguns dos mapas que foram produzidos são: declividade, hipsometria, uso e ocupação, hidrologia, bioma e solos. Espera-se que a partir desses mapas posteriormente seja produzida a carta de Zoneamento e que essa possa evidenciar de fato as áreas do município que deveram ser priorizadas e conservadas em futuras tomadas de decisões dos gestores do município.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Mapeamento, Geotecnologias, Conservação Ambiental



RISCO CARDIOVASCULAR EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM E MEDICINA

Bruna Eduarda Ribeiro Costa¹, Stephanie Oliveira Cardoso de Sá¹, Mariana Guedes Lopes Bacelar¹, Pietra Giovana Cabral Ladeira, Marcelo Vieira Peres¹, Débora Ramos Fernandes¹, Larissa Sousa de Moraes¹, Vanessa Fernandes Mendonça Marciano², Marco Túlio Menezes Carvalho², Mateus Goulart Alves²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: bruna.2196801@discente.uemg.br, stephanie.2197502@discente.uemg.br, mariana.24112351@discente.uemg.br, marcelo.2196323@discente.uemg.br, debora.2138518@discente.uemg.br, larissa.2199958@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: vanessa.mendonca@uemg.br, marco.carvalho@uemg.br

A Doença Cardiovascular constitui como principal causa de morte, desencadeando cerca de milhões de óbitos por ano no mundo e nas últimas décadas, tem se tornado perceptível o aumento da incidência por Doença Cardiovascular em estudantes desencadeados pelos fatores de risco, sendo os principais, uso do tabaco e do álcool, alimentação inadequada e sedentarismo. Neste estudo busca-se identificar os riscos cardiovasculares em estudantes de Medicina e sua associação com variáveis demográficas, clínicas e psicossociais. Trata-se de um estudo analítico, quantitativo e de corte transversal. Será realizado por meio da coleta de dados de estudantes dos cursos de enfermagem e medicina matriculados na Universidade do Estado de Minas Gerais (Passos) e da Faculdade Atenas (Passos), os quais realizarão entrevistas, exames laboratoriais e avaliação física. As variáveis incluídas são: idade, sexo, uso de anti-hipertensivo (sim/não), pressão arterial sistólica, dosagem de HDL e colesterol total, diabetes (sim/não), tabagismo (sim/não). O projeto está na fase de coleta de dados, após aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 51582821.0.0000.9528, Parecer: 4.964.170) e para a análise dos dados será constituído um banco de dados em planilha do Excel for Windows. Será adotada amostra não probabilística. Critérios de inclusão: Idade superior a 18 anos e regularmente matriculados no curso de medicina e enfermagem. Excluídos os estudantes com história de doença cardiovascular confirmada. O recrutamento dos estudantes deu-se através de visitas nas salas de aulas, convites por mídias sociais e envio de e-mail/WhatsApp. Os dados foram coletados por meio de entrevistas individuais, em salas do Laboratório de Habilidades, através de entrevista com instrumento estruturado de caracterização sociodemográfica, clínico e comportamental; coleta dos dados antropométricos; verificação da pressão arterial e coleta de amostra sanguínea venosa. Para obtenção dos resultados sobre o risco cardiovascular será adotado a calculadora do Escore de Framingham. As variáveis qualitativas serão representadas por frequência absoluta (n) e relativa (%) e as quantitativas por média, desvio padrão (d.p.), mediana, valores mínimo e máximo. Será utilizado o teste Qui-quadrado para análise de associação entre as variáveis: demográficas e comportamentais, psicossociais e clínicas com o escore de Framingham. Será adotado como nível de significância o valor de $p < 0,05$. A partir dos resultados angariados por esta pesquisa, deseja-se que seja possível chegar a um perfil característico dos riscos para doenças cardiovasculares em estudantes de medicina e enfermagem, a fim de que haja a possibilidade de direcionar de políticas públicas mais adaptativas a essas pessoas e com consequente, melhoria na alocação de recursos e medidas preventivas de acordo com a particularidade da área estudada, reduzindo futuramente o número de pessoas com DCV e suas limitações e sequelas.



Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Fatores de Risco de Doenças Cardíacas, Saúde do Estudante, Doenças Cardiovasculares



A UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DE CONTROLE GERENCIAL EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Rafaela Carvalho Maia¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: rafaella.2149868@discente.uemg.br

Sabe-se que as micro e pequenas empresas possuem forte representatividade na economia brasileira, contribuindo significativamente para o avanço regional e nacional, entretanto, na maioria das vezes essas empresas não empregam controles básicos no processo de gestão. O controle gerencial concentra-se em avaliar e corrigir o desempenho das atividades para assegurar que os objetivos e planos da organização sejam realizados, sendo assim é de extrema importância que seu uso seja implementado e que os gestores passem a usá-los. O estudo objetiva averiguar como os instrumentos de contabilidade gerencial são usados em micro e pequenas empresas, o qual busca contribuir respondendo a seguinte questão de pesquisa: como ferramentas de controle são implementadas e usadas por gestores de micro e pequenas empresas? O projeto está sendo conduzido por meio de entrevistas semiestruturadas com gestores de empresas de micro e pequeno porte, com análise dos dados por meio da análise de conteúdo. Com isso o resultado obtido até o momento, foi que os instrumentos financeiros mais utilizados são controle de contas a pagar e a receber, controle de custos e fluxo de caixa, já os instrumentos não financeiros mais utilizados são número de novos clientes, portfólio de produtos e serviços e rotatividade de funcionários. Visando à melhora, o presente estudo corrobora com artigos derivados do projeto para estudos sobre o tema e no desenvolvimento de ferramentas de controle gerencial, como apoio aos micros e pequenos empreendedores.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Controle Gerencial, Informações Contábeis, Processo de Gestão



AS REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE NO CINEMA NACIONAL OS ANOS 1970 E 1980

Vinícius Toledo Pinto Silva¹, Jean Carillo de Souza Silva²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: vinicius.2138516@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: jean.silva@uemg.br

O projeto de Iniciação Científica intitulado “(Des)viados: Representações de gênero e sexualidade no cinema nacional dos anos 1970 e 1980” tem como objetivo analisar e questionar as formas que sexualidades dissidentes são representadas em cinco filmes brasileiros ficcionais de longa-metragem. Para tanto, se considera o período histórico no qual estão inseridos: a ditadura militar que, por sua vez, além da patente repressão e autoritarismo, também foi marcada pela defesa da heteronormatividade. Assim, partimos da premissa para a realização de tais análises que a ditadura foi um momento de propagação de ideais que visavam manter e defender “a moral e os bons costumes” e que os filmes, de algum modo, coadunavam ou divergiam, ainda que sutilmente, desse ideário militarista. Até o momento foram analisadas duas das cinco obras propostas, a saber: “Rainha Diaba” (José Carlos Fontoura, 1974) e “Aqueles Dois” (Sérgio Amom, 1985). A partir deles foi possível identificar que as sexualidades não normativas são representadas, sobretudo, em dois aspectos. Ou são caricatas, como no caso da personagem Rainha Diaba no filme de mesmo nome, em que se tem uma travesti, preta e criminosa (performance de gênero e etnia aqui parecem indissociáveis e definidores da criminalidade); ou ambíguas. Esse é o caso dos personagens de “Aqueles Dois” que constroem uma relação de amizade e tensão amorosa, incompreensível para os próprios personagens, mas que, por sua vez, é alvo dos comentários preconceituosos e discriminatórios. Portanto, mesmo com abordagens distintas, ambas narrativas contribuem para a construção e/ou difusão de um imaginário social acerca da população LGBTQIA+ no Brasil contemporâneo. Serão analisados ainda os filmes “Embalos de Ipanema” (Antônio Calmon, 1978), “Os imorais” (Geraldo Vietri, 1979) e “Amor Maldito” (Adélia Sampaio, 1984). Por fim, além da análise, o projeto discute ainda aspectos que possibilitam o cinema ser um propagador de ideais, comportamentos e percepções de mundo.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Ditadura, Sexualidade, Filmes



AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DO EXTRATO CETÔNICO DE CURCUMA LONGA SOBRE A COAGULAÇÃO SANGUÍNEA

Dionathan Isaias Silva¹, Marlon Vilela de Brito²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: dionathan.2108542@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: marlon.brito@uemg.br

As plantas são capazes de produzir substâncias que desempenham diversas atividades biológicas terapêuticas significativas. Muitas destas substâncias têm sido investigadas globalmente no que se refere ao seu efeito envolvendo ação anticoagulante e/ou antiplaquetário os quais são muito importantes principalmente por interferir na hemostasia. Doenças que acometem o sistema circulatório são as principais causas de mortalidade e morbidade no mundo e geram grandes despesas aos países, principalmente pela grande quantidade de medicamentos com atividades antitrombótica, anticoagulante e anti-plaquetária que é utilizada, onde muitos pacientes precisam fazer uso contínuo dessa medicação. Porém, os tratamentos com drogas anticoagulantes podem trazer efeitos deletérios aos pacientes, como hemorragias e imunossupressão. Esta e outras desvantagens nos tratamentos com drogas anticoagulantes acabam incentivando a busca por novas opções terapêuticas. Partindo desta perspectiva, o objetivo do projeto foi avaliar a atividade do extrato cetônico obtido do rizoma do *Curcuma longa* na coagulação sanguínea pois poderão ser de exponencial auxílio às terapêuticas atuais. Para a determinação da ação do extrato cetônico foram realizados ensaios in vitro de avaliação dos tempos de coagulação TP (Tempo de Protrombina) e TTPa (Tromboplastina parcial ativada). Os resultados mostraram que o TP não foi alterado de forma significativa por nenhum dos extratos. Porém, o teste TTPa foi estendido em 2 e 3 vezes na presença do extrato cetônico do *Curcuma longa*. Portanto Podemos sugerir que os resultados indicam que o extrato de *Curcuma longa* pode ser útil para estudos futuros de modelos de inibição de fatores de coagulação e trombose, principalmente na via intrínseca, pois alterou somente o TTPa, porém é necessário estudos dos parâmetros da atividade antitrombótica utilizando modelos experimentais in vivo, além dos testes in vitro para avaliar o potencial do açafrão como um anticoagulante e antitrombótico. Após a determinação do efeito realizar o isolamento e a caracterização do composto bioativo por métodos cromatográficos e avaliar a ação do composto com ensaios de inibição enzimática sobre fatores específicos da cascata da coagulação determinando assim sua ação.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Açafrão, trombose, hemorragia



ALTERNATIVA DE TRATAMENTO BIOLÓGICO DE ÁGUA RESIDUÁRIA POR MICROALGAS EM CONSÓRCIO MICROBIANO EM SISTEMAS DESCONTÍNUO

Mikael Santana dos Santos¹, Sarah Regina Vargas²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: mikael.2138494@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: sarah.vargas@uemg.b)

As microalgas, organismos unicelulares com diversidade metabólica, têm atraído crescente interesse de investigação nas pesquisas devido as suas vantagens e aplicações em várias áreas, incluindo a biotecnologia, como o uso de microalgas mixotróficas em consórcio microbiano no tratamento biológico de águas residuárias para a remoção de macronutrientes como carbono orgânico e fósforo, uma vez que são elementos essenciais para o crescimento desses microrganismos. O estudo tem como objetivo avaliar a eficiência da remoção desses macronutrientes de águas residuárias sintética, que simula o esgoto sanitário, por três diferentes cepas de clorofíceas em consórcio microbiano com bactérias autóctones em diferentes condições físico-químicas. Foram realizados ensaios experimentais em sistema descontínuo aeróbio com três diferentes cepas de clorofíceas em consórcio microbiano, *Chlamydomonas* sp., *Chlorella* sp. e *Desmodesmus* sp., sob diferentes condições físico-químicas em dois níveis: fase clara do fotoperíodo com intensidades luminosas de 60 e 200 $\mu\text{mol.m}^{-2}\text{s}^{-1}$, pH de 6,5 e 8, e temperatura de 24 e 30 °C. Inicialmente foi obtido o crescimento da biomassa em meio de cultura Tris Acetato Fosfato (TAP) e posteriormente 150 mL de biomassa foram centrifugadas e transferidas para frascos Duran com 150 mL de água residuária sintética que simula o esgoto sanitário, para os ensaios de remoção de nutrientes. A biomassa foi mensurada pelo método de sólidos suspensos totais (SST). Os ensaios foram feitos em triplicata, e mantidos em estufa com fotoperíodo de 12 h claro:12 h escuro. A avaliação da remoção de nutrientes das águas residuárias foi realizada a partir da diferença das concentrações iniciais e finais dos macronutrientes, sendo avaliado o fósforo inorgânico por ortofosfato, pelo método do ácido ascórbico, e carbono orgânico pela demanda química de oxigênio (DQO) e por carboidratos, através do método do fenol-sulfúrico. De modo geral, todas as cepas analisadas demonstraram resultados eficientes para a remoção de fósforo e carbono orgânico em todas condições físico-química testadas. Em relação a remoção de carbono orgânico por carboidrato a cepa *Chlorella* sp. foi a que apresentou maior remoção, com eficiência de remoção de $96,2 \pm 1,3 \%$, seguido das cepas *Desmodesmus* sp. ($92,9 \pm 0,9 \%$) e *Chlamydomonas* sp. ($85,2 \pm 1,3 \%$). Porém, a partir da análise de remoção de carbono orgânico por DQO, a *Desmodesmus* sp. apresentou melhor eficiência de remoção ($80,0 \pm 7,0 \%$) em comparação a *Chlamydomonas* sp. ($72,9 \pm 3,7 \%$) e *Chlorella* sp. ($64,8 \pm 2,8 \%$). Quanto a remoção de fósforo inorgânico a cepa *Desmodesmus* sp. também se sobressaiu, com eficiência média de remoção de $76,3 \pm 2,5 \%$, enquanto a remoção por *Chlorella* sp. e *Chlamydomonas* sp. foi semelhante ($63,1 \pm 18,4 \%$ e $64,7 \pm 0,9 \%$, respectivamente). Diante desses resultados vê-se que o uso de consórcios microalgas-bactérias pode ser um recurso eficiente e promissor em soluções sustentáveis para a remoção de macronutrientes de águas residuária e minimização de impactos ambientais. Além disso ressalta-se a necessidade do desenvolvimento de pesquisas para maximizar o potencial biotecnológico das microalgas nas mais diversas aplicações.

Agradecimentos: PAPq



Palavras-chave: Clorofíceas, Biotecnologia Ambiental, Tratamento De Efluente



COMPOSTERIA CASEIRA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO AMBITO ESCOLAR

Isabella Santos de Lima¹, Luana da Silva², Guilherme Suhadolnik Mandatti Lovato², Érika Andressa da Silva³, Marcos Venicio Esper⁴, Clésio Barbosa Lemos Júnior⁴, Ana Maria Ávila Gomes⁵, Fernanda Medeiros Dutra Reis⁶, Joao Carlos Reis⁴, Lo-Ruana Karen Amorim Freire Sanjulião⁴, Vânia de Oliveira Borges⁴, André Cavalcante da Silva Batalhão⁴

¹Escola Estadual Dulce Ferreira de Souza, Passos, MG, e-mail: santosisabella23856@gmail.com,

²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: luana.2142942@discente.uemg.br, guilherme.2198119@discente.uemg.br, ³erika.silva@ifc.edu.br,

⁴Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: marcos.esper@uemg.br, clesio.junior@uemg.br, joao.reis@uemg.br, loruana.freire@uemg.br, vania.borges@uemg.br, andre.batalhao@uemg.br, ⁵ana.avila.gomes@educacao.mg.gov.br,

⁶fernandamdreis@usp.br

Com a crescente conscientização sobre as questões ambientais, a implementação de um projeto de compostagem caseira em escolas oferece uma série de benefícios educacionais e ambientais. Essa técnica permite ensinar conceitos importantes sobre sustentabilidade de maneira prática e tangível, devido ao fato da possibilidade de visualizar a transformação dos resíduos orgânicos em composto, o que torna o aprendizado mais significativo. Compostagem é um conjunto de técnicas que estimulam a decomposição de materiais orgânicos, por intermédio de organismos aeróbios, com o objetivo de obter um material estável, rico em substâncias húmicas e nutrientes minerais. Dessa forma transformando a matéria orgânica em adubo natural, que pode ser usado na agricultura, em jardins e plantas, substituindo o uso de produtos químicos. O objetivo principal do trabalho foi confeccionar uma composteira na Escola Estadual Dulce Ferreira de Souza, que possui aproximadamente 1200 alunos distribuídos entre as séries do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio. A composteira foi executada pelo empilhamento de 3 baldes de 15 litros, na tampa e na lateral do balde 1, foram feitos furos de diâmetro pequeno; assim como também foram realizados furos na base dos baldes 1 e 2 para permitir a passagem do chorume por gravidade, bem como furos nas laterais para facilitar a oxigenação; realizou-se o corte das tampas dos baldes 2 e 3; no balde 3 foi instalada uma torneira simples de plástico, com cerca de 2 cm de diâmetro. O processo foi constituído por algumas etapas, sendo elas: 1- adição de resíduos sólidos orgânicos, cortados em pequenos pedaços, junto com folhas secas trituradas para o equilíbrio da relação carbono e nitrogênio. 2 - a cada 7 dias era realizado o revolvimento do composto, para manter a aeração, uma vez que, a presença de oxigênio na compostagem evita a geração de odores fortes. 3- o controle da umidade é necessário, caso a umidade esteja abaixo de 40%, a velocidade da decomposição será reduzida devido à falta de água necessária para a atividade microbiana. Após três meses, o processo foi finalizado com a formação do composto orgânico sólido e do chorume. Para o encerramento das atividades, foi realizada uma palestra para a comunidade escolar e expostos os resultados obtidos, foi percebido, por parte dos alunos, um interesse significativo sobre o assunto. Portanto, acredita-se que a implementação de um projeto de compostagem caseira em uma escola é uma maneira eficaz de cultivar a consciência ambiental. Além de ensinar princípios importantes de sustentabilidade, a compostagem reduz o desperdício, melhora a qualidade do solo e fortalece os laços com a comunidade. É uma lição valiosa que os alunos levarão consigo para toda a vida, contribuindo para um futuro mais sustentável e consciente ambientalmente. Palavras-Chave: Resíduos Sólidos; Conscientização Ambiental; Adubo Orgânico.



Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Resíduos Sólidos, Conscientização Ambiental, Adubo Orgânico



ANÁLISE GRAVIMÉTRICA DOS RESÍDUOS DE UMA ESCOLA COMO FERRAMENTA PRÁTICA PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

José Antônio da Silveira¹, Maria José Reis², Luana da Silva³, Guilherme Suhadolnik Mandatti Lovato³, Érika Andressa da Silva⁴, Marcos Venício Esper², Clésio Barbosa Lemos Júnior², Ana Maria Ávila Gomes⁵, Fernanda Medeiros Dutra Reis⁶, Joao Carlos Reis², Lo-Ruana Karen Amorim Freire Sanjulião², Vânia de Oliveira Borges², André Cavalcante da Silva Batalhão²

¹Escola Estadual Dulce Ferreira de Souza, Passos, MG, e-mail: dasilveira172@gmail.com,

²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: mariajose.reis@uemg.br, marcos.esper@uemg.br, clesio.junior@uemg.br, joao.reis@uemg.br, loruana.freire@uemg.br, vania.borges@uemg.br, andre.batalhao@uemg.br, ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, email: luana.2142942@discente.uemg.br, guilherme.2198119@discente.uemg.br, ⁴erika.silva@ifc.edu.br,

⁵ana.avila.gomes@educacao.mg.gov.br, ⁶fernandamdreis@usp.br

A análise gravimétrica é um método eficaz para avaliar a quantidade de resíduos orgânicos que são gerados, assim como monitorar a eficácia de programas de redução desses resíduos e/ou sua compostagem. Considerando os princípios do desenvolvimento sustentável, em especial o ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis, acreditamos que a análise gravimétrica de resíduos orgânicos ajuda a quantificar o desperdício e promove a responsabilidade na produção e consumo de alimentos e outros produtos, consequentemente reduzindo o desperdício de recursos naturais. Diante disso, o objetivo desta análise foi quantificar e avaliar a geração de resíduos orgânicos, bem como identificar as possíveis áreas de melhoria da sua gestão, tudo isso visando promover a conscientização ambiental entre os membros da Escola Estadual Dulce Ferreira de Souza, onde foi realizada a tarefa. A referida escola possui aproximadamente 1200 alunos distribuídos nas séries do ensino Fundamental II e do Ensino Médio. Os procedimentos metodológicos para a realização da análise gravimétrica consistiram em: 1 - pesagem dos resíduos orgânicos, que por sua vez foram coletados durante trinta dias, para tanto as pesagens foram realizadas diariamente com uma balança digital eletrônica; 2 - foi realizada uma análise para a caracterização dos tipos de resíduos produzidos. Os resíduos orgânicos produzidos na escola são em sua maioria constituídos de cascas de frutas, legumes e verduras. A média mensal produzida é de 143,5kg de resíduos orgânicos que seriam descartados junto ao lixo comum e, posteriormente, encaminhado para um aterro sanitário. Quanto aos resultados, conclui-se que este estudo ofereceu percepções importantes para a gestão dos resíduos e sustentabilidade ambiental. Observou-se também que poderiam ser implementados formas de reaproveitamento de algumas cascas de frutas para produção de doces, sucos ou geleias. Para o encerramento da atividade, foi realizada uma palestra onde foram expostos os resultados obtidos, no intuito de conscientizar a comunidade escolar. Merece destaque que foi percebido bastante interesse pelo assunto por parte dos alunos. Finalizou-se com base na análise gravimétrica, que é sim possível realizar medidas concretas para reduzir a quantidade de resíduos orgânicos, promover a compostagem e educar a comunidade escolar sobre práticas responsáveis de gestão de resíduos. Palavras-Chave: Resíduos Sólidos; Conscientização Ambiental; Gestão de Resíduos.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Resíduos Sólidos, Conscientização Ambiental, Gestão de Resíduos



COINOCULAÇÃO DE *Azospirillum brasilense* E *Rhizobium tropici* ASSOCIADA À APLICAÇÃO DE COBALTO E MOLIBDÊNIO NO FEIJOEIRO

Isabela Maria Siqueira¹, Bruno Silva Pires²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica Passos, MG, e-mail: isabela.2142927@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Minas Gerais, MG, e-mail: bruno.pires@uemg.br

É necessária a busca por técnicas e/ou novas tecnologias para obter maiores produtividades, com menores custos de produção e com maior preservação do meio ambiente. As bactérias do gênero *Rhizobium*, em simbiose a cultura do feijão, são capazes de fixar nitrogênio, podendo reduzir o uso de fertilizantes nitrogenados. As bactérias do gênero *Azospirillum brasilense* também possui essa capacidade, apesar de menos eficientes. O cobalto e o molibdênio possuem um papel similar na fixação de nitrogênio e são pouco disponíveis nos solos predominantes do Brasil. Este trabalho objetiva avaliar os efeitos da coinoculação no feijoeiro com os microrganismos *Azospirillum brasilense* e *Rhizobium tropici*, associada à aplicação de cobalto e molibdênio. O delineamento experimental utilizado é em Blocos Casualizados, em esquema fatorial 3x4 sendo o primeiro fator as doses de cobalto (0; 4 e 8 g.ha⁻¹) e o segundo fator as doses de molibdênio (0; 5; 10 e 15 g.ha⁻¹), aplicados na cultura do feijão coinoculado, mais duas parcelas adicionais como controle, sendo elas: sem aplicação de nenhum inoculante e inoculação com apenas *Rhizobium tropici* em três repetições. Cada parcela é composta de 5 linhas de plantio, espaçadas de 0,5 metro com 5 metro de comprimento, sendo as extremidades utilizadas como bordadura. As seguintes variáveis serão avaliadas: altura de plantas, vagens por plantas, grãos por vagens, peso de 100 grãos e a produtividade. Os dados serão submetidos à análise de variância pelo teste F, e ao teste de agrupamento de médias de Scott Knott a 5% de significância. Antes do cultivo foram coletadas amostras de solo na profundidade de 0,00 a 0,20 m para realização de análise químicas do solo. O solo da área experimental necessitou de correção (calcário), e foi aplicada uma dose correspondente a 2 toneladas por hectare na área do experimento. A adubação de plantio recomendada foi de 20 Kg de Nitrogênio, 80 Kg de P₂O₅ e 20 Kg de K₂O, e na adubação de cobertura 30 Kg de Nitrogênio, sendo as fontes de nitrogênio, P₂O₅ e K₂O, ureia, MAP e KCL, respectivamente. A operação de plantio foi adiada devido a fatores climáticos adversos, ocorreram temperaturas muito baixas nos últimos meses, o que inviabilizou o cultivo mesmo com a utilização da irrigação. Atualmente as temperaturas aumentaram, porém as chuvas ainda estão escassas e espaçadas, assim o plantio está previsto para o início do mês de outubro. As sementes, fertilizantes, microrganismos e estacas para marcação das parcelas já foram adquiridos e estão organizadas para o plantio. A área já recebeu um preparo prévio (gradagem) e na véspera do plantio irá receber mais uma operação mecanizada para facilitar a operação. Espera-se que a coinoculação no feijoeiro associado a aplicação de cobalto e molibdênio resulte em maior produção, sendo uma alternativa a adubação química nitrogenada nesta cultura.

Agradecimentos: PAPq, BPO-PAPq

Palavras-chave: Inoculação, Fixação de nitrogênio, Feijão



O PAPEL DA PSICOLOGIA NA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR HUMANO E SUA INFLUÊNCIA NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA

Carlos José Ferreira Lopes¹, Renata Dellalibera-Joviliano²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: carlos.2148497@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: renata.dellalibera@uemg.br

Introdução A promoção do bem-estar na sociedade contemporânea é uma questão de grande relevância, e a psicologia desempenha um papel fundamental nesse contexto, investigando as influências culturais e sociais na percepção das pessoas sobre sua posição no mundo. Este trabalho científico se propõe a explorar o papel da psicologia na melhoria da qualidade de vida, considerando diversos fatores que impactam o bem-estar humano. **Objetivo** O objetivo desta pesquisa é analisar a participação da psicologia na promoção do bem-estar humano correlacionando na melhoria da Qualidade de Vida. **Material e Método** Neste estudo, como metodologia utilizamos revisão bibliográfica utilizando os uni termos “Fatores psicológicos, promoção da saúde, qualidade de vida” publicadas em bases do Pubmed, Scielo compiladas nos últimos 5 anos. Abordamos uma literatura relacionada à psicologia e seu impacto no bem-estar humano. Analisamos artigos, livros e pesquisas que exploram as áreas de saúde mental, relações interpessoais, trabalho, educação e bem-estar geral. Também consideramos estudos que investigam a influência de fatores culturais, sociais e ambientais na percepção do bem-estar. **Resultados** Os resultados demonstram que a psicologia desempenha um papel fundamental em diversas áreas que afetam a qualidade de vida das pessoas. A intervenção psicológica tem sido eficaz na promoção do controle do estresse, resiliência emocional, gestão de conflitos interpessoais, motivação para mudanças saudáveis no comportamento e prevenção de transtornos mentais. Além disso, a percepção do bem-estar ao longo das diferentes fases da vida está relacionada a fatores como cultura, valores e ciclo de vida. Assim, compreende-se como os conceitos teóricos se traduzem na prática clínica e como as iniciativas promovidas pela psicologia estão correlacionadas com o equilíbrio emocional e uma melhor qualidade de vida. **Discussão** A psicologia também contribui para a compreensão de como fatores sociais, culturais e ambientais impactam o bem-estar humano. A pesquisa destaca a importância das relações sociais, do apoio social, da psicologia ambiental e do comportamento humano na promoção de uma melhor qualidade de vida. Além disso, a psicologia positiva enfatiza a resiliência, gratidão, empatia e altruísmo como elementos essenciais para o bem-estar. **Conclusão** Em suma, a psicologia desempenha um papel crucial na promoção do bem-estar humano e na melhoria da qualidade de vida. É fundamental que profissionais capacitados utilizem técnicas adequadas e personalizadas para atender às necessidades individuais. Além disso, a psicologia complementa os aspectos biológicos e sociais no entendimento das doenças e problemas associados à falta de qualidade de vida. Em um mundo cada vez mais preocupado com o bem-estar, a psicologia tem a responsabilidade de ajudar as pessoas a compreender suas emoções, comportamentos e pensamentos, contribuindo assim para sua felicidade e plenitude.

Palavras-chave: Fatores psicológicos, Promoção da saúde, Qualidade de vida



A BELLE ÉPOQUE CARIOCA E SEUS OFICIAIS MARGEAMENTOS: SEGREGAÇÕES URBANAS NA OBRA DE LIMA BARRETO

André Carneiro Ramos¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: andre.carneiro@uemg.br

No âmbito do projeto de pesquisa intitulado “Dom Casmurro, uma história dos subúrbios: transformações urbanas no Rio de Janeiro oitocentista”, desenvolvido por mim na UEMG-Passos como bolsista do edital PROPPG 11/2022, em que estudo as transformações urbanas da cidade do Rio de Janeiro ocorridas na segunda metade do século XIX, procurando estabelecer uma relação com a malha das letras tecida pela obra de Machado de Assis, com destaque para o romance Dom Casmurro (1899), na possibilidade de a “obra” do personagem Bento Santiago funcionar como uma espécie de prelúdio para algo de tomo maior, a ser desenvolvida posteriormente segundo seu próprio testemunho. Nesse sentido, a proposta é refletir até que ponto a narração que conhecemos não seria um bom “prefácio”, ou melhor, um “exercício de escrita” contendo não apenas casmurrices, mas um esboço de situações histórico-sociais oitocentistas, algo que hoje se relacionaria, dentre outros temas, à emergente preocupação com o espaço nos estudos literários contemporâneos. Desse modo, esta comunicação, como parte integrante do trabalho mencionado, tratará das relações de outro escritor, Lima Barreto – contemporâneo de Machado de Assis – para com a sua também cidade natal Rio de Janeiro, em especial no que se refere às transformações urbanas ocorridas na transição dos séculos XIX-XX, com foco numa espécie de rasura à chamada belle époque carioca. Objetivar-se-á, portanto, compreender algumas das dinâmicas estabelecidas entre a região central e o subúrbio, ressaltando como o criador de Policarpo Quaresma retratou tais mudanças fortemente em sua literatura, com destaque aqui para as crônicas, repositórios de importantes reflexões acerca da cidade e seus inevitáveis margeamentos. O aporte teórico envolverá estudiosos como Beatriz Resende (1993), Marly Silva da Motta (2002), Marshall Berman (2007), Robert Moses Pechman (2002) Sidney Chalhoub (2003) e Walter D. Mignolo (2020), dentre outros; a metodologia utilizada foi a bibliográfica, fundamentada na valorização do papel da literatura barretiana como uma forma de reflexão e questionamento às imposições de uma nova ordem urbana instaurada, que excluiu e tornou “invisível” socialmente uma parte considerável da população do período. Como resultado, constatou-se a estima de Lima Barreto como um dos grandes observadores críticos de seu tempo, muito bem retratando a importância do subúrbio, inclusive denunciando o impacto negativo de certas medidas oficiais, como a que permitiu o arrasamento do morro do Castelo. Ao final, concluiu-se que a literatura pode e deve sempre se erguer como uma importante ferramenta para a compreensão de mundo das pessoas, fomentando um sentimento de imperiosa resistência.

Agradecimentos: PQ-UEMG

Palavras-chave: Literatura Brasileira, Lima Barreto, Transformações urbanas no Rio de Janeiro



DIREITO E CAFEICULTURA FAMILIAR: O PROBLEMA CLIMÁTICO E A INSEGURANÇA JURÍDICA DOS CAMPELINOS SUL-MINEIROS

Maurício Miguel de Morais¹, Fernando Lopes Ferraz Elias²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: mauricio.2142409@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: fernando.elias@uemg.br

A cafeicultura representa grande participação na economia brasileira, seja no plano nacional ou internacional, destacando a produção sul-mineira, líder do ranking, com predomínio de mão de obra familiar, ou seja, gerida majoritariamente pelo agricultor e sua família. Em que pese tal importância, o risco é inerente à atividade cafeeira, agravada por mudanças climáticas (geadas, fortes chuvas, estiagens) que, sobretudo, ocasionam perdas financeiras aos pequenos e médios produtores. Daí, coube estudar a experiência jurídica dos cafeicultores, logo, se existe segurança legal no plano agrário, pois onde está a sociedade está o Direito. Nesse contexto, procurou-se evidenciar a atuação do Poder Estatal, principalmente quanto às garantias constitucionais de acesso à terra e desenvolvimento agrícola, frente à agricultura familiar do café. Assim, a pesquisa buscou na legislação, primordialmente, na Constituição, Estatuto da Terra, Lei da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Rurais (Lei n. 11.326/2006), bem como na legislação esparsa de Direito Agrário e Ambiental, o reflexo jurídico norteador do labor cafeeiro do Sul de Minas Gerais. Outro ponto aventado, no trabalho, é a sociabilidade dos agricultores, não somente pela visão comercial, mas sim pela própria cafeicultura como verdadeira moduladora das relações sociais. Obteve-se como resultado a necessária ação do Estado, por meio da promoção de políticas públicas, no que tange ao enfrentamento de perdas agrícolas favorecidas por intempéries climáticas. Pois bem, o ensaio estudou a (in)segurança vivenciada pelos produtores, amparando-se por pesquisas doutrinárias, jurisprudenciais e legais. Dessarte, o presente, por meio de pesquisa qualitativa, mediante o método hipotético-dedutivo, analisou o caráter da Fazenda Pública nas relações campestres. Outrossim, a cafeicultura familiar é marcada por interferências ecológicas, agravadas pela conjuntura de insegurança jurídica do proletário, que vive em situação de omissão reiterada pelo Poder Executivo, Legislativo e Judiciária. À vista disso, conclui-se pela indispensabilidade de medidas dos agentes públicos, a fim de se mitigar a problemática climática dos cafeicultores familiares do Sul de Minas Gerais.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Cafeicultura Familiar Sul-mineira, Mudança Climática, Insegurança Jurídica



AValiação DAS QUEIMADAS NO PARQUE NACIONAL DA SERRA DA CANASTRA ENTRE OS ANOS DE 2016-2021 ATRAVÉS DO EMPREGO DE ÍNDICES ESPECTRAIS EM IMAGENS ORBITAIS LANDSAT-8

Lucas Fiorin de Souza¹, Claudia Vanessa dos Santos Corrêa²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: lucas.2138672@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: claudia.correa@uemg.br

O Cerrado é um bioma rico em espécies, sendo o segundo a nível nacional com maior área estimada de florestas naturais. É de extrema importância para a biodiversidade brasileira e internacional, enquadrado como um dos hotspots mundiais prioritários para ações de conservação por apresentar espécies endêmicas ameaçadas de extinção, importância climática, hídrica e ecossistêmica. Portanto, sua preservação é fundamental, uma vez que o respectivo bioma passa por intensos processos de desmatamento e registra frequentes e intensos eventos de queimadas. Nesse contexto, a Unidade de Conservação de Proteção Integral Parque Nacional da Serra da Canastra (PNSC) abriga um importante remanescente florestal do bioma Cerrado, situando-se ao sul do Estado de Minas Gerais. Apesar de estar enquadrada como uma UC de proteção integral, e, portanto, sendo destinada estritamente à preservação da natureza, admitindo-se apenas o uso indireto dos seus recursos naturais, observa-se nos últimos anos uma incidência desproporcional dos incêndios em seu interior, ocasionados, sobretudo, pela forte pressão antrópica ao seu redor. O uso de geotecnologias é fundamental para a gestão de territórios, em especial os de grande extensão, como é o caso das Unidades de Conservação. Com o emprego destas técnicas é possível obter rapidamente informações atualizadas, facilitando o planejamento e gestão do território, possibilitando o levantamento de novas hipóteses de futuros impactos ambientais e a elaboração de mecanismos para auxiliar na desaceleração do desmatamento e proposição de medidas mitigadoras. Em relação ao fogo, os atuais recursos computacionais voltados ao Geoprocessamento, como o Sistema de Informação Geográfica (SIG) e o Sensoriamento Remoto permitem análises espaciais e temporais, que facilitam os estudos de prevenção e combate a incêndios. Assim, considerando essas premissas, este trabalho tem como objetivo identificar eventos de queimadas utilizando técnicas de Sensoriamento Remoto baseadas em Índices Espectrais de Vegetação, fundamentados em preceitos de Fotointerpretação, aplicados a imagens orbitais da plataforma Landsat 8 com foco nos anos de 2016 a 2021. O ano de 2020 possuiu os maiores registros de fontes de calor segundo dados da plataforma BDQueimadas/ INPE, corroborados e complementados pelas cicatrizes de queimadas identificados no desenvolvimento deste projeto. Os índices espectrais utilizados mostraram-se eficazes, sendo que o NBR possui uma menor variação em relação ao NDVI. Portanto, de maneira geral, a análise das dimensões espaciais das extensas áreas atingidas pelo fogo evidencia que as medidas conservacionistas no PNSC não têm sido efetivas para preservar o seu interior. Mesmo com a adoção de medidas mais flexíveis de atividades admitidas na Zona de Amortecimento, a área atingida pelo fogo é extensa e ultrapassa os limites do parque.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Sensoriamento Remoto, Bioma Cerrado, Análise Espacial



O MACHISMO NA PLATAFORMA DIGITAL ACIONANDO O TECNODISCURSO

Érika Lemos Pacheco¹, Michelle Aparecida Pereira Lopes²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: erika.2138342@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: michelle.lopes@uemg.br

A proposta desta apresentação integra um projeto de pesquisa de trabalho de conclusão de curso acerca da construção discursiva do machismo que circula em plataformas digitais como o Instagram. O objetivo geral da pesquisa é refletir sobre a produção de sentidos a partir da observação de ditos machistas do perfil de Thiago Schutz, defensor do movimento RedPill, na plataforma Instagram. RedPill, é um movimento masculino que acredita que os homens são padecedores de uma sociedade que favorece às mulheres, sendo analisadas as postagens de Thiago que são veiculadas a esse movimento. A problemática observada gira em torno de elencar os discursos machistas do perfil e analisar como esses são aceitos na contemporaneidade. O corpus de análise se compõe de postagens e comentários dessas do perfil de Thiago. As análises são qualitativas, considerando o linguístico-discursivo referente ao movimento RedPill, bem como os recursos utilizados da plataforma que ampliam o potencial de circulação desses discursos machistas, além de pontuar a influência do meio social histórico, a estrutura de poder e os saberes envolvidos nos dizeres do perfil em questão. Assim, com base nos Estudos do Discurso de perspectiva francesa e amparados pelos pressupostos teóricos do tecnodiscurso (Paveau, 2021), entextualizações e indexicalidade (Bauman; Briggs, 1990) e formação discursiva (Foucault, 2017), aborda-se que o discurso machista como um sistema de continuidade enunciativa que se fragmenta em uma formação discursiva, assim, os discursos de estereótipos de gêneros formam um objeto discursivo, no qual, os indivíduos são interpelados por espaços internos e externos à linguagem. Por serem análises de um perfil de rede social on-line, e que nesse ambiente virtual os sujeitos são produtores e receptores de informações, considera-se que a interação dos algoritmos e discursos presentes na plataforma possam ajudar na polarização existente entre machismo e feminismo. Assim sendo, essa relação técnica com os discursos movimenta enunciados em diferentes contextos e cada ramificação desses discursos gera um novo enunciado, de tal forma que, nota-se na análise do perfil de Thiago, atos de entextualizações e indexicalização, deste modo, um único discurso pode transmitir vários enunciados que constitui formações discursivas na busca pela vontade de verdade. Tendo isso em vista, os usuários são interpelados por esses discursos misóginos; com o advento das redes sociais, a circulação dos discursos tornou-se mais intensa e difundida, no entanto, é fundamental que os sujeitos não reproduzam de forma espontânea práticas de dominação de gênero sem criticidade, já que as ferramentas presentes nas redes sociais elencam o posterior das postagens através do tecnodiscurso da rede, que relaciona ações dos receptores, por meio dos rastros das atividades.

Agradecimentos: PQ-UEMG

Palavras-chave: Formações Discursivas, Machismo, Tecnodiscurso



ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE PÃO CASEIRO COM CENOURA E CHIA

Pablaine de Melo Passos¹, Mariane de Faria Andrade¹, Bianca Bonaita de Oliveira¹, Gislaine Ferreira Nogueira²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: pablaine.2197820@discente.uemg.br, mariane.2124905@discente.uemg.br, bianca.2141287@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: gislaine.nogueira@uemg.br

A cenoura é rica em fibras alimentares e carotenoides, pigmentos lipossolúveis naturais responsáveis pela sua coloração alaranjada e elevada capacidade antioxidante. Já a chia, por conter ácido alfa-linolênico e linoléico, fibra dietética e proteínas, é uma semente com importante valor nutricional. Assim, utilizar esses ingredientes para desenvolver pães têm se mostrado uma alternativa viável para melhorar a sua qualidade nutricional e torná-los mais atraentes ao consumidor, pelas suas propriedades tecnológicas, como aparência visual e tátil e coloração. Logo, o objetivo desta pesquisa foi avaliar as características físico-químicas de pães caseiros contendo ou não cenoura e chia. Para a elaboração das formulações utilizou-se ovo, fermento biológico, manteiga, açúcar, sal, farinha de trigo e água com incorporação de 0% (F0%), 50% (F50%), e 100% (F100%) (m/m de farinha de trigo) de cenoura crua. Dessas, apenas a F0% não recebeu adição de 3% (m/m farinha de trigo) de chia. Quanto aos aspectos táteis e visuais das massas cruas, todas cresceram e desenvolveram redes de glúten após o processo de fermentação, porém, enquanto F0% e F50% permaneceram mais uniformes, macias, flexíveis e elásticas no manuseio, a F100% era mais fluidica. Sobre a cor, observou-se que os valores da F0% crua demonstraram tendência para o branco e amarelo, com L^* 78,07±1,79 e b^* 25,56±3,45, que as demais amostras reduziram valores de luminosidade e aumentaram a^* e b^* , sendo F50% com L^* 61,39±3,68, a^* 15,09±2,22 e b^* 46,03±8,33 e, por fim, F100% com L^* 65,96±4,76, a^* 23,51±1,73 e b^* 52,94±0,95, direcionados à cor alaranjado devido à presença de carotenoides. Após assadas, todas as formulações diminuíram seus valores de L^* em comparação à sua massa fresca inicial, levando a diferenças de cor de 11,47±2,59 para F0%, 12,37±7,33 para F50% e 19,24±11,71 para F100%. O escurecimento dos pães ocorreu devido à reação de Maillard, caramelização e provável degradação por oxidação dos carotenoides pelo aquecimento. O processo de cocção dos pães também ocasionou perda de massa devido à vaporização térmica da água livre, variando de 6,01±0,80 (F0%) para 22,31±1,96% (F100%). Observou-se que, quanto mais cenoura adicionada maior era a umidade e fluidez da massa e, conseqüentemente, menor era seu crescimento. Por isso, a F0% apresentou maior altura e largura com valores de 96,33±13,72 e 100,72±4,33mm, F50% com 85,07±3,98 e 131,38±7,54 mm, e F100% 71,79±0,75 e 121,94±1,77 mm. Quando comparado o valor nutricional dos pães da F100% com a F0%, verificou-se que a incorporação de cenoura e chia reduziu o valor calórico (140 para 121 kcal), a quantidade de carboidratos (25,8 para 22,1g), açúcares totais (4,3 para 3,4g), adicionados (3,1 para 2,4g) e de sódio (177,10 para 141,38mg), aumentou o conteúdo de gorduras totais (2,5 para 3,4g) e fibras alimentares (0,86 para 1,70g) por porção (50g). Os 3 pães foram classificados com baixo teor de açúcares adicionados, com quantidade menor à 5 gramas por porção. Conclui-se, portanto, que a adição de cenoura e sementes de chia permitiu enriquecimento da qualidade nutricional do produto elaborado.

Agradecimentos: PAPq



Palavras-chave: Panificação, Carotenoides, Informação Nutricional



PARÂMETROS CINÉTICOS DA ASSIMILAÇÃO DE XILOSE E GLICOSE PELA LEVEDURA WICKERHAMOMYCES ANOMALUS UEMG MA-YC1221 ISOLADA DO BAGAÇO DE CANA

Arthur Gasetta Batista¹ Caio Roberto Soares Bragança²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: arthur.2139412@discente.uemg.br ² Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: caio.braganca@uemg.br

Considerando a matriz energética a nível nacional e internacional, evidencia-se a necessidade premente de desenvolver fontes de energia alternativas para mitigar os problemas ambientais associados à emissão de gases de efeito estufa decorrentes da queima de combustíveis fósseis. Nesse contexto, a produção de bioetanol de terceira geração, obtido por meio da hidrólise enzimática de compostos lignocelulósicos e fermentado por leveduras, apresenta um potencial promissor como fonte de energia sustentável e altamente eficiente. Para viabilizar economicamente a produção de etanol de terceira geração, é essencial o emprego de microrganismos capazes de fermentar a xilose, o principal açúcar presente na fração hemicelulósica. O bioetanol de terceira geração é considerado mais sustentável em comparação com as gerações anteriores, uma vez que utiliza matérias-primas não alimentares e, portanto, não entra em concorrência direta com a produção de alimentos. Além disso, pode ser cultivado de forma mais eficiente, reduzindo a pegada de carbono e a utilização de recursos hídrico. Desta forma, este estudo teve como objetivo investigar a influência das concentrações de xilose e glicose no perfil fermentativo da levedura *Wickerhamomyces anomalus* UEMG MA-YC1221 e determinar as condições ideais de fermentação. Os experimentos foram conduzidos em frascos Erlenmeyer de 125mL, contendo diferentes concentrações de xilose (0,5% a 4%) e glicose (0,5% a 2%), acrescidos de cloranfenicol, 0,1% (p/v). Esses açúcares foram avaliados separadamente, com agitação a 180 rpm, mantendo a temperatura constante a 25°C, em um sistema de batelada. O processo fermentativo teve duração de 24 horas, com amostras coletadas periodicamente para análise dos parâmetros cinéticos. Observou-se que a levedura apresentou taxas de crescimento ($\mu-1$) variando de 0,14 a 0,28 na presença de xilose e de 0,14 a 0,18 na presença de glicose, demonstrando sua notável tolerância a altas concentrações desses açúcares, com a melhor taxa de crescimento alcançada em 1% de xilose e 1,5% de glicose. Esta abordagem de caracterização fisiológica da levedura em diferentes concentrações de xilose e glicose pode oferecer insights valiosos para a otimização da produção de bioetanol.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Bioetanol, Leveduras, Fermentação



AValiação DA Ação CITOPROTETORA DO NEBIVOLOL NOS DANOS RENAI INDUZIDOS PELA CICLOFOSFAMIDA

Cristopher Mateus Carvalho¹, Carolina Mariane Tocantins Alvim¹, Gustavo Felix Pimenta, Carolina de Paula Souza Jesus, Alessandra Oliveira Silva, Vânia Brazão, Jefferson Luiz Da Silva¹, Carlos Renato Tirapelli, Gabriel Tavares do Vale², João Manoel Rodrigues de Freitas¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, MG, e-mail: cristopher.2136899@discente.uemg.br, carolina.2138283@discente.uemg.br, jefferson.0333625@discente.uemg.br, joao.2195895@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, e-mail: gabriel.vale@uemg.br

A ciclofosfamida é um fármaco utilizado no tratamento de câncer, cuja metabolização hepática libera a acroleína, componente citotóxico que produz espécies reativas de oxigênio e mediadores pró-inflamatórios nos rins. Assim, tal nefrotoxicidade limita o tratamento oncológico dos pacientes. Contudo, a ação antioxidante do nebivolol parece promover a citoproteção renal. Objetivos: Avaliar a ação citoprotetora do nebivolol no processo inflamatório e estresse oxidativo renais, induzidos pela ciclofosfamida. Métodos: Trata-se de um estudo experimental, no qual foram utilizados 32 camundongos C57Bl/6J adultos, machos, com idades médias de 7 semanas, pesando entre 20 e 25g, divididos aleatoriamente em 4 grupos experimentais e tratados por 5 dias. 1) Controle: administração de carboximetilcelulose sódica 0,25% (veículo do nebivolol), via gavagem, durante 5 dias e injeção intraperitoneal de salina no quinto dia (veículo da ciclofosfamida); 2) Ciclofosfamida: administração de carboximetilcelulose sódica 0,25%, via gavagem, por 5 dias e aplicação única de ciclofosfamida (300 mg/kg), no quinto dia; 3) Nebivolol: administração de nebivolol (10 mg/kg), via gavagem, por 5 dias e injeção intraperitoneal de salina no quinto dia; 4) Ciclofosfamida e Nebivolol: administração de nebivolol por 5 dias e, no quinto dia, ciclofosfamida, após 1 hora. Ao término, todos os grupos foram anestesiados para a coleta de sangue e isolamento do córtex renal. No sangue, colocado em tubos heparinizados e centrifugado, foi avaliado, por técnica colorimétrica, níveis plasmáticos de creatinina e uréia. O córtex renal foi submetido a testes de avaliação do estresse oxidativo e processo inflamatório. Resultados: A avaliação do perfil bioquímico plasmático dos camundongos tratados com ciclofosfamida apontou um aumento nos níveis de creatinina naqueles que receberam ciclofosfamida, e essa resposta foi prevenida pelo nebivolol. Os níveis de superóxido, assim como de espécies reativas ao ácido tiobarbitúrico, se mostraram aumentados no grupo tratado com ciclofosfamida e tais respostas foram inibidas pelo nebivolol. Além disso, foi observado um aumento na atividade da catalase nos rins de animais tratados com nebivolol. Por outro lado, não houve diferenças estatísticas nas concentrações plasmáticas de uréia, assim como nas concentrações renais de H₂O₂, GSH e atividade enzimática da SOD, entre os grupos experimentais. Em relação aos parâmetros inflamatórios, não foram observadas alterações nas atividades das enzimas mieloperoxidase e N-acetilglicosaminidase, assim como nos níveis de macrófagos, neutrófilos, monócitos e células dendríticas no tecido renal. Por outro lado, o nebivolol foi capaz de amenizar o aumento dos números de linfócitos B e T nos rins de camundongos tratados com ciclofosfamida. Conclusões: Os achados confirmam o potencial do nebivolol na redução do estresse oxidativo e inflamação, com consequente efeito citoprotetor renal durante o tratamento quimioterápico com a ciclofosfamida.

Agradecimentos: PAPq



Palavras-chave: Ciclofosfamida, Nebivolol, Citoproteção



CARACTERIZAÇÃO DE CASOS DE COVID-19 ENTRE PESSOAS QUE VIVEM COM HIV CADASTRADAS EM UM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO

Raquel Dully Andrade¹, Crislaine Caroline Madalena¹, João Paulo de Souza Ferreira¹, Geilton Xavier de Matos¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, e-mail: raquel.andrade@uemg.br, crislaine.2198046@discente.uemg.br, joao.2198045@discente.uemg.br, geilton.matos@uemg.br

A infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) tem se configurado como uma importante questão de saúde pública contemporânea, mantendo franca disseminação pelo mundo, com possíveis repercussões em situações de coinfeção com o vírus da COVID-19. Diante disso, o objetivo do estudo é caracterizar os casos de COVID-19 entre pessoas que vivem com HIV cadastradas em um serviço de referência regional. Trata-se de um estudo descritivo quantitativo, desenvolvido em um serviço de referência regional para HIV no interior de Minas Gerais, utilizando-se de formulário para a coleta de dados. Em relação aos resultados parciais, até o momento foram coletados dados de 40 pessoas que vivem com HIV, sendo que em relação à faixa etária, 3 (7,5%) possuem entre 18 e 25 anos, 30 (75%) entre 26 e 59 anos e 7 (17,5%) possuem 60 anos ou mais. Em relação ao sexo, 16 (40%) são do feminino e 24 (60%) do masculino. Um grupo de 8 (20%) possui comorbidades, sendo que 8 (100%) apresentam hipertensão arterial, 2 (25%) diabetes, 1 (12,5 %) obesidade, 1 (12,5%) doença cardiovascular e 1 (12,5%) neoplasia. Em relação ao exame de CD-4, 8 (20%) apresentam resultado menor do que os valores de referência. Já em relação à carga viral, 14 (35%) apresentaram essa indetectável, 5 (12,5 %) apresentam menos de 50 cópias/ml, 2 (5%) de 50 a 1000 e 5 (12,5%) mais de 1000 cópias/ml. Uma parcela de 37 (92,5%) tomaram a vacina contra COVID-19, enquanto 19 (47,5%) relataram que tiveram contato direto com pessoas portadores de COVID-19. Um número de 9 (22,5 %) relataram que apresentaram a infecção pelo vírus da COVID-19, sendo que entre esses, em relação ao ano, 1 (11,11%) caso foi em 2020, 3 (33,33%) em 2021, 3 (33,33%) em 2022 e 2 (22,22%) em 2023. Entre esses 7 (77,78%) tiveram apenas um episódio da doença e 2 (22,22%) tiveram dois episódios. Em relação ao diagnóstico de COVID-19, 4 (44,44%) mencionaram a Unidade de Saúde da Família, 2 (22,22%) realizaram teste de farmácia, 2 (22,22%) fizeram em laboratórios particulares e 1 (11,11%) em Unidade de Pronto Atendimento. Todos esses 9 (100%) casos apresentaram forma sintomática, sendo citados febre (66,67%), cefaleia (66,67,56%), tosse (55,56%), dor de garganta (55,56%), dores no corpo (33,30 %), hipóxia (22,20%), fadiga (22,20%), perda de paladar e olfato (11,1%). Em relação ao tratamento, 6 (55,67%) usaram medicação sintomática, sendo que 3 (50%) com prescrição médica e 3 (50%) por auto-medicação. O tratamento antirretroviral não foi alterado em nenhum dos casos. Não houve necessidade de hospitalização em nenhum dos casos e todos tiveram desfecho favorável. Sobre as sequelas da COVID-19, 7 (77,78%) não apresentaram nenhuma, 1 (11,11%) permaneceu com perda de olfato e de paladar e 1 (11,11%) prejuízo na memória. Não houve caso com complicações pós-COVID. Os dados coletados até o momento apontam que as pessoas que vivem com HIV pesquisadas apresentaram satisfatória resposta imunológica à infecção pelo vírus da COVID-19.

Agradecimentos: PAPq, BPO-PAPq

Palavras-chave: HIV, COVID-19, Serviço de Atenção Especializada



PERFIL CLÍNICO DAS PESSOAS QUE VIVEM COM HIV CADASTRADAS EM UM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO

Crislaine Caroline Madalena¹, João Paulo de Souza Ferreira, Geilton Xavier de Matos, Raquel Dully Andrade

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, e-mail: crislaine.2198046@discente.uemg.br, joao.2198045@discente.uemg.br, geilton.matos@uemg.br, raquel.andrade@uemg.br

A infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) tem se configurado como uma importante questão de saúde pública contemporânea, mantendo franca disseminação pelo mundo. Diante disso, o objetivo do estudo é levantar o perfil clínico das pessoas que vivem com HIV cadastradas em um serviço de referência regional. Trata-se de um estudo descritivo quantitativo, desenvolvido em um serviço de referência regional para HIV no interior de Minas Gerais, utilizando-se de formulário para a coleta de dados de pessoas que vivem com HIV. Em relação aos resultados parciais, até o momento foi coletado dados de um total de 40 pessoas, sendo que 3 (7,5%) possuem mais de 20 anos de diagnóstico, 6 (15%) de 10 a 19 anos e 31 (77,5 %) menos de 10 anos. Em relação à faixa etária, 3 (7,5%) têm de 18 a 25 anos, 30(75%) de 26 a 59 anos e 7 (17,5%) possuem 60 anos ou mais. Em relação ao sexo, 16 (40%) são do feminino e 24 (60%) do masculino. Uma parcela de 2 (18,2%) apresenta coinfeção pela sífilis. Um grupo de 8 (20%) possui comorbidades, sendo que entre esses 8 (100%) apresentam hipertensão arterial, 2 (25%) diabetes, 1 (12,5%) obesidade, 1 (12,5%) doença cardiovascular, 1 (12,5%) neoplasia. Em relação ao exame de CD-4, 8 (20%) apresentam resultado abaixo dos valores de referência. Em relação à carga viral, 14 (35%) apresentaram essa indetectável, 5 (12,5 %) menos de 50 cópias/ml, 2 (5%) de 50 a 1000 cópias/ml e 5 (12,5%) mais de 1000. Uma parcela de 37 (92,5%) tomou a vacina contra COVID-19, sendo que 2 (5%) tomaram apenas uma dose, 11 (27,5%) duas doses, 12 (30%) três doses e 13 (32,5%) quatro doses. Uma parcela de 19 (47,5%) relata que tiveram contato direto com pacientes portadores de COVID-19, enquanto 9 (22,5 %) relataram que apresentaram infecção pela COVID-19. Todos esses 9 (100%) casos apresentaram forma sintomática. Entre esses, 6 (55,67%) usaram medicação sintomática, sendo 3 (50%) com prescrição médica e 3 (50%) por automedicação. O tratamento antirretroviral não foi alterado em nenhum dos casos. Não houve hospitalização em nenhum caso e todos tiveram desfecho favorável. Os dados coletados até o momento apontam que os pacientes apresentam boas condições clínicas, com satisfatório resultado do tratamento ao HIV e adequada resposta imunológica à infecção da COVID-19.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: HIV, Atenção Secundária à Saúde, Serviço de Atenção Especializada



DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE MONITORAMENTO, CONTROLE E AUTOMAÇÃO DA IRRIGAÇÃO POR GOTEJAMENTO DE BAIXO CUSTO COM USO DE PLATAFORMAS DE PROTOTIPAGEM ELETRÔNICA DE HARDWARE LIVRE, APLICADOS À AGRICULTURA FAMILIAR

Mariane Cruz Paschoini¹, Keller Sullivan¹, Ricardo Henrique Bachião de Lima¹, Jaqueline Bachião de Lima Pereira¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: mariane.2149855@discente.uemg.br, keller.rocha@uemg.br, ricardo.2141495@discente.uemg.br, jaqueline.2139207@uemg.discente.br

O setor agrícola e agroindustrial é uma parte fundamental da economia em muitos países ao redor do mundo. No entanto, para garantir a sua sustentabilidade e eficiência, é necessário que ele se adapte constantemente às mudanças tecnológicas. Nos últimos anos, tem havido uma crescente necessidade de desenvolver novas interfaces, padronizações de plataformas, tecnologias da informação e comunicação (TICs) e sistemas de automação e controle. Essa necessidade é particularmente importante para os pequenos produtores da agricultura familiar, que enfrentam desafios únicos no campo. O projeto em questão teve como objetivo principal a aplicação de microcontroladores de hardware livre e o desenvolvimento de soluções para a verificação e controle da irrigação e da umidade do solo em pequenas produções agrícolas. O objetivo é abraçar as novas tendências e desafios enfrentados pelos pequenos produtores na agricultura familiar no processo de irrigação, tornando suas operações mais eficientes e sustentáveis. Assim, foco principal foi criar um protótipo em escala reduzida que pudesse simular as condições reais de plantio encontradas na agricultura familiar. O propósito desse protótipo foi demonstrar como soluções práticas e acessíveis podem ser desenvolvidas com o uso de novas tecnologias. Uma das principais tecnologias empregadas neste projeto foram os microcontroladores de hardware livre, com destaque para a plataforma Arduino. Os microcontroladores são dispositivos essenciais que permitem a automação de várias tarefas agrícolas, incluindo a irrigação. Eles são programáveis e podem ser adaptados para atender às necessidades específicas de cada produtor. Além disso, são mais acessíveis em comparação com soluções comerciais mais caras. Um módulo detector da resistividade da terra foi utilizado para monitorar as condições do solo e determinar quando a irrigação seria necessária. Esses sensores ajudam a evitar o desperdício de água, tornando a irrigação mais eficiente e econômica. Sensores de temperatura e umidade do ar também foram incorporados para fornecer informações adicionais sobre as condições ambientais que afetam o crescimento das culturas. Além dos sensores, atuadores foram empregados para controlar a irrigação. A utilização de plataformas de prototipagem eletrônica de hardware livre, como o Arduino, tornou o projeto mais acessível e flexível para a agricultura familiar. O projeto não apenas demonstrou a viabilidade de utilizar tecnologias de hardware livre para melhorar a agricultura familiar, mas também enfatizou a importância da educação e pesquisa nesse campo. Além disso, a sustentabilidade foi um dos pilares do projeto. Ao otimizar a irrigação, pretende-se contribuir para o consumo sustentável de água na agricultura, uma preocupação cada vez mais importante em um mundo onde os recursos hídricos são limitados. Isso não apenas beneficiará os produtores, reduzindo os custos com a irrigação, mas também tem um impacto positivo no meio ambiente.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Arduino, Balanço Hídrico, Produção Agrícola



COMPARAÇÃO DA PREVALÊNCIA DO ABUSO DE SUBSTÂNCIAS EM INDIVÍDUOS COM E SEM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

Otávio Dias Ferreira¹, Sara Iasmim Santos Freire¹, Nilce Elaine Xiol Moraes Gonçalves¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: otavio.2195909@discente.uemg.br, sara.2196042@discente.uemg.br, nilce.golcalves@uemg.br

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é caracterizado por três pilares sintomatológicos, sendo eles a hiperatividade, a desatenção e a impulsividade, os quais podem permanecer na vida adulta em 65% dos casos. Além da permanência dos sintomas, pacientes com TDAH são considerados como de maior risco para desenvolver o abuso de substâncias quando comparados com a população geral. Desta forma, faz-se necessária uma avaliação do abuso de substâncias em indivíduos com TDAH para se definir qual a realidade do país, já que há uma escassez bibliográfica nacional acerca da temática. O objetivo do estudo é justamente realizar uma comparação entre a prevalência do uso e abuso de substâncias entre indivíduos com TDAH e indivíduos sem TDAH. Para este fim, está sendo realizada a coleta de respostas e dados através de meio eletrônico, por meio de formulário online, o qual integra o questionário autoavaliativo Adult Self-Report Scale (ASRS-18) para sintomas altamente relacionados com o TDAH e o questionário Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test (ASSIST) para avaliação de um possível Transtorno por Uso de Substâncias, ambos amplamente validados em seus respectivos objetivos. Os dados estão sendo estudados segundo análise descritiva, com uma posterior análise da distribuição de frequência, medidas de centralidade (média, mediana) e medidas de dispersão (desvio padrão, mínimo e máximo), sendo posteriormente organizados em tabelas, quadros ou gráficos. Os resultados parciais obtidos com uma amostra de 45 indivíduos indicaram uma maior prevalência de risco de problemas devido ao uso de substâncias no grupo já diagnosticado com TDAH previamente, demonstrando uma porcentagem de apenas 37,5% de pessoas sem risco neste grupo amostral, comparado com uma porcentagem de 71,42% no grupo que não apresenta diagnóstico nem rastreio positivo para TDAH. Quando se associa o grupo já diagnosticado com TDAH e o grupo com rastreio pelo ASRS-18 positivo, ainda assim se obtém um número menor de pessoas sem risco de problemas por uso de substância, com uma porcentagem de 41,66%, indicando que este transtorno do neurodesenvolvimento está associado a um risco maior de Transtorno por Uso de Substâncias. Além disso, é esperado que, ao serem avaliadas duas cidades de Minas Gerais (Poços de Caldas e Passos), o estudo possibilite uma elucidação do papel do TDAH em Transtornos por Uso de Substâncias a nível local, com uma contribuição em tomadas de decisões de saúde pública nesta área.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Transtorno de Déficit de Atenção, Transtorno por Uso de Substâncias, Transtorno do Neurodesenvolvimento



A MORADIA COMO DIREITO FUNDAMENTAL À DIGNIDADE HUMANA

¹Helvétia Pessoa Damázio Grintaci Vasconcellos

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: helvetia.2114377@discente.uemg.br

O trabalho tem como objetivo evidenciar a necessidade de concreção do direito à moradia pela Gestão Pública, por ser elemento básico da dignidade humana. O direito à moradia digna, que não fica adstrito apenas à questão habitacional, mas também à proteção à vida, saúde, privacidade e intimidade do cidadão, se caracteriza como elemento essencial ao mínimo existencial do indivíduo e, concomitantemente, ao Estado Democrático de Direito. Desta feita, o princípio da dignidade humana implica que o Estado deve traçar, conceber, implementar e executar políticas públicas capazes de tornar a moradia um direito mínimo de existência, assegurando o desenvolvimento sustentável dos cidadãos, culminando ainda no uso adequado do solo, a função socioambiental da propriedade, para promoção da democracia e a cidadania. Embora exista no ordenamento, nacional e internacional, vasta legislação sobre o tema, o que já demonstra a grande preocupação com os institutos e com a situação da população no mundo, com a coletividade, a pesquisa, que se caracteriza como sendo teórica e bibliográfica, ainda em andamento, valendo-se do método de procedimento dedutivo, desenvolvendo-se de material histórico, sociológico e jurídico a partir de livros e artigos científicos, em seu decorrer, apresenta resultados parciais, que demonstram que existem grandes desafios para a devida aplicação do direito fundamental à moradia, podendo ser citados fatores como a especulação imobiliária, a omissão do Poder Público, a discussão entre o direito à propriedade e o direito à moradia, gerando problemas como a exclusão urbanística. No quesito nacional, hoje o direito à moradia é considerando um direito fundamental, existiram alguns programas habitacionais, como o Banco Nacional de Habitação, Programa Minha Casa Minha Vida, Programa Casa Verde e Amarela, porém, pelos artigos consultados, em nenhum dos programas foi atingido plenamente a proteção que o cidadão merecia para se ver totalmente amparado em seu direito. Assim, ao final da pesquisa, pretende-se ser explicada e evidenciada a importância e a necessidade de materialização do direito à moradia, em toda sua amplitude, como forma de evitar exclusão e segregação social, sendo um elemento fundamental da dignidade humana.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Moradia, Gestão Democrática, Dignidade



REVISITANDO MODERNISMOS: ARQUIVOS, PERIÓDICOS E OBRAS LITERÁRIAS

João Renaldo Bauer¹, Vanessa Moro Kukul¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: joao.2199437@discente.uemg.br, vanessa.kukul@uemg.br

Este estudo é parte do projeto de pesquisa “Revisitando modernismos: arquivos, periódicos e obras literárias”, aprovado no Programa Institucional de Apoio à Pesquisa (PAPq/UEMG) e coordenado pela professora Vanessa Moro Kukul. Trata-se de um projeto que examina, em termos gerais, a complexidade dos modernismos brasileiros e, em termos mais específicos, investiga, por meio da leitura, da análise e da interpretação de revistas literárias produzidas no estado de Minas Gerais na década de 1920, algumas particularidades do modernismo mineiro. A partir das revistas tomadas como objeto, pretende-se selecionar materiais representativos do movimento modernista em Minas Gerais no período indicado, para compreender a diversidade dos modernismos brasileiros. As revistas literárias selecionadas foram A Revista (1925-1926) e Verde (1927-1929), periódicos representativos do modernismo mineiro. A primeira surgiu em Belo Horizonte, capital mineira, num total de três números (de julho de 1925 a junho de 1926), e reuniu escritores como Carlos Drummond de Andrade, João Alphonsus, Emílio Moura, Pedro Nava, entre outros. A segunda nasceu em Cataguases, pequena cidade do interior de Minas Gerais, em setembro de 1927, num total de 6 números (incluindo as duas fases), criada por jovens escritores como Guilhermino César, Ascânio Lopes, Francisco Inácio Peixoto, Rosário Fusco, entre outros. Inicialmente, a pesquisa foi orientada pelo estudo bibliográfico, visando a compreensão da natureza dos materiais, de suas particularidades e sua relevância. É possível afirmar, com base no estudo bibliográfico, a pertinência de uma pesquisa dessa natureza, indicando a multiplicidade estética, histórica e crítica dos modernismos brasileiros. Posteriormente, os periódicos selecionados foram catalogados e analisados comparativamente. No atual momento da pesquisa, em sua fase final, empenhamo-nos na interpretação dos dados. Percebeu-se, até o momento, por meio da análise comparativa, tanto a singularidade dos dois periódicos quanto algumas continuidades entre eles. De qualquer modo, é importante dizer que, a partir da investigação, compreendeu-se como uma leitura atualizadora dos modernismos é indispensável e urgente.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Modernismos, Revistas literárias, Minas Gerais



O ENSINO DE ÓPTICA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL: A COMUNICAÇÃO TÁTIL COMO FERRAMENTA PARA ESSA POSSIBILIDADE

Thayane Lopes Vilela¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: thayane.21995561@discente.uemg.br

O Ensino de Física está cada dia mais amplo, notório que cada vez mais, os trabalhos na literatura relacionados a área, abordam a importância de se promover um ensino inclusivo para atender alunos de diferentes culturais, etnias e suas especificidades, como por exemplo, alunos com deficiência, transtorno de desenvolvimento global e superdotação ou altas habilidades. É nítida a importância de se trabalhar metodologias e abordagens pedagógicas diferentes na formação inicial e continuada de professores. Além disso, na sociedade contemporânea verificamos a importância da reutilização de materiais para diminuir o impacto ambiental. Sendo assim, neste trabalho desenvolvemos modelos que ilustram fenômenos ópticos através da comunicação tátil-sensorial com as pessoas com deficiência visual, utilizando retalhos de madeira que restam da fabricação de móveis planejados. Os modelos táteis sensorial tem como principal objetivo descrever por meio da percepção tátil, alguns fenômenos ópticos. Espera-se que os protótipos desenvolvidos traduzam os diferentes fenômenos da Óptica Geométrica aos alunos com deficiência visual, seja ela, baixa-visão ou cegueira. Para isso, cortamos lentes convergentes e divergentes, espelhos côncavos e convexos, montamos maquetes ilustrando a refração, reflexão, difração e ilustramos a propagação dos raios de luz na formação das imagens. Portanto, esperamos que por meio destes protótipos seja possível inserir os alunos com deficiência visual no ensino da óptica e que este trabalho, possa contribuir na vida acadêmica dos estudantes do curso de Física Licenciatura da Unidade Acadêmica de Passos, por meio da conscientização da importância de promover uma educação inclusiva. O trabalho é separado em uma revisão bibliográfica para contextualização do tema e as dificuldades encontradas por professores para ministrar as aulas de física. Apresentamos os fenômenos físicos que serão ilustrados nos protótipos de madeira e apresentamos os protótipos tátil sensorial fabricados com retalhos de madeira a fim de promover a inclusão de alunos com deficiência visual no ensino da óptica.

Palavras-chave: Física, Óptica, Deficiência Visual



A DIVISÃO DE INFORMAÇÕES (DIVIN) DA PETROBRAS: A VIGILÂNCIA E A REPRESSÃO DURANTE A DITADURA MILITAR

Janaina de Almeida Teles¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: janaina.teles@uemg.br

Na atualidade, investigações mais recentes sobre a ditadura militar sugerem uma reflexão mais detida acerca de um aspecto ainda pouco estudado da história da repressão estatal do período – a atuação dos órgãos repressivos no âmbito da complexa estrutura institucional criada no interior da administração do Estado ditatorial. Com efeito, organizou-se em torno do Serviço Nacional de Informações (SNI) uma vasta rede de órgãos de espionagem e controle nos ministérios civis e órgãos da administração pública, coordenada pelas Divisões de Segurança e Informações (DSI), cuja atuação é ainda pouco conhecida. Diversos aspectos da atuação desses órgãos existentes no interior da burocracia estatal, bem como de sua relação com o aparato repressivo judicial e extrajudicial daquele período permanecem desconhecidos. Nesse sentido, cumpre assinalar que outro aspecto pouco estudado diz respeito à atuação das DSI organizadas em empresas públicas, tal como a Divisão de Informações (DIVIN) da Petrobras, cujo objetivo era monitorar e reprimir os funcionários da empresa, a fim de promover expurgos de pessoal e desarticular suas entidades de representação de classe ao longo da vigência da ditadura militar. Desde esta perspectiva, a proposta de comunicação apresentada busca traçar um panorama da estrutura e da atuação da DIVIN/Petrobras, a fim de caracterizar a repressão empreendida contra os trabalhadores da estatal e de suas afiliadas, em colaboração com os órgãos responsáveis pela segurança interna durante o período autoritário. Essa abordagem, nos permitirá lançar luz sobre a responsabilidade da Petrobras, de sua diretoria, da DIVIN e do Estado ditatorial nas perseguições, nas delações e elaboração de “listas sujas”, demissões, prisões e torturas de trabalhadores do seu quadro funcional, assim como de suas subsidiárias e prestadoras de serviço, entre 1964 e 1985.

Agradecimentos: CNPq

Palavras-chave: Ditadura Militar, Aparato Repressivo, Petrobras



PERCEPÇÕES DA IMPORTÂNCIA E ADOÇÃO DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS NO PROCESSO DE GESTÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Lucas Terra Freire¹, Laura Calelo Felipe¹, Davi Lemos Reis¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: lucas.2151097@discente.uemg.br, laura.2149871@discente.uemg.br, davi.reis@uemg.br

O estudo em questão aborda o tema das informações contábeis na gestão de micro e pequenas empresas (MPEs). Para definir as empresas que se encontram nessa definição de micro e pequena, foi usado a definição da lei nº 128/2008, com critérios baseados em faturamento anual. Apesar da relevância econômica e na inovação dessas empresas, elas enfrentam várias dificuldades, dentre as quais falta de recursos para conduzir o processo de gestão. Esse processo é definido como as atividades de planejamento, controle e tomada de decisões. Uma das formas de baixo custo de melhorar esse processo é por meio do uso de informações contábeis, as quais devem ser produzidas dado as demandas fiscais. Embora sejam obrigadas por lei a manter registros contábeis, estudos apontam que muitas dessas empresas não utilizam essas informações para além das obrigações fiscais e tributária, o que pode representar uma oportunidade perdida, visto que essas informações podem servir como ferramentas valiosas para o planejamento, controle e tomada de decisão. Desta forma, a pesquisa se propõe a investigar qual a percepção da relevância dessas informações contábeis na gestão dessas empresas. Esse estudo é especialmente relevante no contexto brasileiro no qual a falta de planejamento e acompanhamento são apontados como relevantes causas para a falência empresarial. O estudo em desenvolvimento irá usar um questionário para coleta de dados, o qual será dividido em três seções, sendo a caracterização da amostra, a importância dessas informações e o uso efetivo das informações e os demonstrativos decorrentes. Para isso, foi realizado um estudo piloto prévio com 14 empresas para testar o instrumento de coleta de dados que passará por ajustes antes da fase final de coleta de dados. Nessa fase principal, propõe-se conduzir um estudo na cidade de Passos, no sudoeste mineiro, por meio de uma amostragem mínima de 377 respondentes. Esse número foi considerado para dar robustez aos achados e para facilitar o processo de análise por meio de estatística. Além de preencher uma lacuna na literatura acadêmica, a pesquisa tem implicações práticas. Os resultados podem informar políticas públicas voltadas para MPEs, e fornecer insights valiosos para a educação empresarial. Como resultados esperados, busca-se submeter os resultados para congressos de divulgação científica e submissão a revista acadêmica de alto impacto para garantir o rigor e profundidade do estudo. Além de seu mérito acadêmico, a pesquisa tem o potencial de causar um impacto real e duradouro, ajudando as MPEs a melhorar suas práticas de gestão e, por extensão, suas chances de sucesso a longo prazo.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Contabilidade Gerencial, Micro E Pequenas Empresas, Informações Contábeis



A CAFEICULTURA FAMILIAR NO SUL DE MINAS GERAIS: VULNERABILIDADE JURÍDICA FRENTE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Cauã Patrik Reis Oliveira¹, Fernando Lopes Ferraz Elias¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: caua.2139860 @discente.uemg.br, fernando.elias@uemg.br

A identidade brasileira é claramente construída por questões culturais, sociais e econômicas. Nesse contexto, é importante destacar que tal construção pode ser igualmente influenciada pela forma como os padrões de consumo se tecem não somente em relação aos produtos consumidos, mas também às condições e aos agentes envolvidos em sua produção. Ainda assim, na seara jurídica, tal olhar merece atenções redobradas quanto às peculiaridades da produção, no âmbito campesino, de um dos grãos mais exportados no mundo: o café. In casu, observam-se dois aspectos significativos: a importância dos pequenos produtores de café e a insegurança jurídica que lhes aflige diante da problemática do clima. Essa dinâmica não apenas reflete questões próprias do direito agrário, mas também está intrinsecamente ligada à vulnerabilidade do produtor de tal insumo. Nesse peculiar, verifica-se a necessidade de analisar a condição legal propriamente dita do pequeno e médio produtor de café, com foco na região sul de Minas Gerais. Para essa análise, o alicerce normativo brasileiro, em especial a Constituição, desempenha um papel fundamental. Isso porque dela irradiam os preceitos que serão parte do escopo metodológico em questão, como por exemplo o Estatuto da Terra (Lei nº4.504/64) e a Lei da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Rurais (Lei n. 11.326/06). Tal rol, próprio de uma revisão bibliográfica jurídica, não se esgota nas legislações mencionadas e busca delimitar esse status jurídico do produtor de café também em outras fontes, sejam jurisprudenciais, normativas ou de caráter fático. Diante disso, realizou-se uma pesquisa dogmático-jurídica, que buscou revisar a literatura especializada a respeito do assunto, consoante o método hipotético-dedutivo. Nessa seara, os resultados indicaram, a priori, um vácuo normativo no que tange à segurança jurídica do produtor de café de pequeno e médio porte ante as intempéries climáticas e, conseqüentemente, um imperativo para que o Estado amplie a visão, até então sobejada para a produção em grande escala, para as figuras aqui retratadas diante de uma das questões agrárias nacionais ainda mais relevantes no século XXI: a condição jurídica do pequeno e médio produtor rural.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Produção De Café, Pequenos e Médios Produtores, Insegurança Jurídica



O PAPEL DO PLANO DIRETOR NO PLANEJAMENTO URBANO DOS MUNICÍPIOS ESTRATEGICAMENTE DESENVOLVIDOS

Kaique Natal Ferreira¹, Fernando Lopes Ferraz Elias¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: kaique.2139861@discente.uemg.br, fernando.elias@uemg.br

O desenvolvimento desordenado dos municípios ocasiona inúmeras consequências, tanto nos aspectos físico-geográficos, quanto nas questões de cunho sociocultural. Diante disso, o presente trabalho discutiu a importância do Plano Diretor como ferramenta de gestão urbana municipal. Trata-se de um documento oficial em que se definem as diretrizes e estratégias para o desenvolvimento urbano de uma cidade, visando promover uma gestão mais organizada e eficaz do crescimento urbano. Em apertada síntese, incumbe ao Plano Diretor a função de delimitar as metas e regulamentações basilares, que viabilizam o crescimento urbano eficaz, de modo a promover o bom aproveitamento do espaço urbano e o desenvolvimento estratégico do corpo social. A implementação de normas é uma questão fundamental para transformar a vida em sociedade, pois é por meio delas que se estabelecem regras e diretrizes para o bem-estar da comunidade. Ademais, é fundamental para o fortalecimento das instituições e para a garantia da estabilidade social. Nesse diapasão, os aspectos legais do Plano Diretor são disciplinados por leis e regulamentos específicos, como a Constituição Federal de 1988 e a Lei Federal nº 10.257, de 10 de julho de 2001, conhecida como “Estatuto da Cidade”, que estabelecem as diretrizes e regras para a elaboração, aprovação e implementação desse instrumento. Para tanto, realizou-se uma pesquisa dogmático-jurídica, que buscou revisar a literatura especializada a respeito do assunto, consoante o método hipotético-dedutivo. Constatou-se que um Plano Diretor pode representar um grande desafio para um município. O principal obstáculo é a falta de recursos financeiros e humanos para a elaboração, a implementação e a revisão do plano, bem como para a gestão e o monitoramento de sua execução. Entretanto, em que pesem os inevitáveis entraves, o Plano Diretor é uma ferramenta de gestão pública que permite aos municípios estrategicamente desenvolvidos o planejamento da cidade de forma integrada. Dentre os benefícios do Plano Diretor, incluem-se a melhoria da qualidade de vida da população, a preservação do patrimônio histórico, cultural e ambiental, além do aumento da eficiência econômica. Outrossim, isso garante que todos os setores da cidade trabalhem de forma sinérgica, a fim de se alcançar o objetivo comum de um desenvolvimento urbano equilibrado e sustentável. Portanto, destacou-se que a definição das diretrizes do plano deve compreender mais do que o envolvimento de diferentes setores da Administração Pública, com base em análises e estudos técnicos, senão a participação de toda a comunidade, a partir das demandas de cada grupo social. Enfim, concluiu-se que o Plano Diretor envolve um processo complexo e dinâmico, que requer um amplo engajamento da comunidade e do poder público. Cada etapa do processo é crucial para garantir um desenvolvimento urbano organizado e, portanto, deve ser implementado de forma efetiva, para, a um só tempo, garantir e melhorar a qualidade de vida e o bem-estar da população.

Palavras-chave: Planejamento Urbano Municipal, Plano Diretor, Municípios Estrategicamente Desenvolvido



PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS E ESTUDANTES DE CONTABILIDADE SOBRE A LGPD

Kelly Cristina Silva¹, Layra Leite Neves¹, Davi Lemos Reis¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: kelly.2139624@discente.uemg.br, layra.2140191@discente.uemg.br, davi.reis@uemg.br

A crescente digitalização da economia e a conectividade cada vez maior entre empresas e indivíduos levou a uma maior consciência da importância da privacidade e proteção de dados pessoais. A contabilidade, por ser uma área que trata diretamente de informações financeiras e dados pessoais, é significativamente afetada pela LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados). Essa lei, exige total compreensão de seus princípios e diretrizes para profissionais e estudantes da área. Nesse sentido, a pesquisa teve como objetivo principal analisar a diferença de percepção de estudantes e profissionais contábeis com relação à LGPD. Os dados serão coletados por meio da aplicação de um questionário baseado em escala tipo Likert, permitindo que os participantes expressem seu nível de concordância ou discordância com diversas afirmações sobre a LGPD no contexto contábil. A análise dos dados coletados será feita pelo teste não paramétrico de Mann-Whitney, possibilitando comparar as percepções de dois grupos e determinar diferenças estatisticamente significativas. No presente estágio de desenvolvido, foi conduzido um pré-teste com dezenove participantes. Esse pré-teste fundamentará uma revisão do instrumento de coleta e seus principais resultados são sintetizados a seguir. Identificou-se de modo geral que há uma percepção da importância de conhecer a LGPD e as suas sanções; contudo, os resultados até então indicam que não há uma percepção forte quanto à relevância da proteção de dados com ações de planejamento ou integridade de dados. Já na comparação entre profissionais e estudantes, identificou-se que os profissionais tendem a discordar mais do que os estudantes em relação à integridade dos dados e ao planejamento das ações. Com esses resultados preliminares, espera-se avançar na condução do estudo para a fase principal de coleta dos dados para atingir o objetivo da pesquisa.

Palavras-chave: LGPD, Contabilidade, Informações Contábeis



PROSPECÇÃO DE BACTÉRIAS CAUSADORAS DE DISTÚRBIOS GASTROINTESTINAIS EM MORADORES DA CIDADE DE PASSOS (MG) E O ESTUDO DA POSSÍVEL INFLUÊNCIA DA ALIMENTAÇÃO NA GRAVIDADE DA DOENÇA

Ewerton Mendes Freire Filho¹, Mariana de Sousa Oliveira¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: ewerton.2138637@discente.uemg.br, mariana.2138614@discente.uemg.br

Os distúrbios gastrointestinais são tipicamente causados pela ingestão de alimentos ou bebidas contaminadas. Os sintomas geralmente estão associados à ação de toxinas presentes diretamente nos alimentos, que provocam intoxicação ou que são produzidas e secretadas pelas espécies bacterianas no local da infecção. Sendo assim várias bactérias patogênicas são capazes de mudar ou superar a microbiota residente e causar disbiose no trato gastrointestinal. O trabalho teve como objetivo realizar a prospecção de bactérias causadoras de distúrbios gastrointestinais em pessoas moradoras de Passos, Minas Gerais e realizar a análise da possível influência da alimentação na sintomatologia. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade do Estado de Minas Gerais assim como o deferimento através do Termo de Anuência por parte da Secretaria de Saúde do Município de Passos, Minas Gerais, autorizando o desenvolvimento da pesquisa no município. Para a realização do trabalho, pessoas com distúrbios gastrointestinais foram entrevistadas quanto aos hábitos alimentares e uma amostra de fezes foi cedida voluntariamente. As amostras coletadas foram semeadas em meio de cultura Plate Count Ágar (PCA), para realizar a manutenção e crescimento de todos os microrganismos da flora intestinal. Após este procedimento, as bactérias crescidas em meio PCA foram replicadas e semeadas em meios diferenciais e seletivos. Foram utilizados os meios de cultura: 1) ágar MacConkey para observar crescimento de Gram-negativas, além de diferenciar bactérias que fermentam lactose e as que não fermentam lactose; 2) ágar Brain Heart Infusion (BHI), no qual é um meio de cultura que proporciona o crescimento de microrganismos principalmente provenientes de alimentos; 3) ágar De Man, Rogosa e Sharpe (MRS), no qual é um meio que favorece o crescimento de lactobacillus; 3) ágar Salmonella – Shigella (SS), que é um meio específico para crescimento de Salmonellas e Shigellas. Resultados preliminares indicam que a alimentação influencia na gravidade da doença. Pessoas que relataram alimentar-se com frutas e verduras tiveram menos episódios de diarreia e os episódios diarreicos foram mais brandos com sintomas mais suportáveis. Em amostras de fezes dessas pessoas foram encontradas bactérias que fermentam glicose. Pessoas que relataram não se alimentar com muitas frutas e verduras apresentaram uma grande quantidade de bactérias bacilos curtos e poucos lactobacillus. Coloração de Gram mostrou que em episódios diarreicos há uma predominância de bacilos Gram-negativos e poucos lactobacilos. O exame direto das fezes mostrou presença de leucócitos em episódios diarreicos, indicando que pode ser um microrganismo invasor. Testes bioquímicos diferenciais serão realizados na próxima etapa do projeto para a identificação de cada microrganismo e assim realizar uma melhor discussão sobre os efeitos da alimentação em distúrbios gastrointestinais.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Disbiose, Gastroenterite, Bactérias Patogênicas



EVOLUÇÃO DO PERFIL, DESEMPENHO E TRAJETÓRIA ACADÊMICA: EFEITOS DAS AÇÕES AFIRMATIVAS SOBRE O INGRESSO E A PERMANÊNCIA DOS ESTUDANTES NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS (UEMG)

Fernanda Aparecida Ferreira¹, André Luiz Vieira Dias¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: fernanda.2139103@discente.uemg.br, andre.dias@uemg.br

A implementação das cotas no cenário acadêmico do Brasil gerou debates intensos tanto na comunidade acadêmica quanto na sociedade em geral. Inicialmente alvo de críticas contundentes, as cotas foram associadas a um possível declínio da qualidade dos cursos em instituições públicas de ensino superior. Apesar de essa perspectiva negativa ter perdurado, é crucial examinar a atualidade desse ponto de vista. A Lei nº12.711/2012, conhecida como “Lei de Cotas”, estipulou que pelo menos 50% das vagas das instituições federais de ensino superior fossem reservadas para alunos provenientes de escolas públicas, com renda per capita de até um salário-mínimo e meio. Além disso, dentro desse percentual, vagas foram reservadas para candidatos pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência. No entanto, as universidades estaduais têm dinâmicas distintas, regidas por legislações e regulamentos próprios. A Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), por exemplo, opera com o Programa de Seleção Socioeconômica de candidatos (PROCAN) em seus processos seletivos. Este estudo busca analisar os efeitos resultantes da implementação das ações afirmativas na UEMG e em outras universidades estaduais, focando no desempenho dos estudantes cotistas e na promoção da permanência estudantil. A metodologia adotada compreende um levantamento bibliográfico abrangente sobre o tema, bem como uma análise quantitativa e descritivas dos microdados do Censo da Educação Superior e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep). Esses dados formam a base para a exploração do caso da UEMG. No entanto, a análise enfrenta limitações substanciais devido à escassez de informações fornecidas pela instituição ao Inep, o que restringe a profundidade da avaliação em relação a essa universidade específica. Apesar disso, os resultados obtidos ao examinar os casos de outras universidades federais e estaduais refutam a suposição inicial de que os alunos cotistas apresentam desempenho inferior. Pelo contrário, as evidências demonstram que esses alunos frequentemente alcançam desempenho igual ou, por vezes, superior aos estudantes admitidos pela concorrência geral. A resiliência notável dos cotistas evidencia não apenas a eficácia das ações afirmativas na promoção da inclusão, mas também desmistifica preconceitos acadêmicos subjacentes. No que se refere à UEMG, os resultados preliminares são prejudicados pela falta de dados, o que impossibilita uma avaliação abrangente, mas sinaliza uma mudança no perfil estudantil em geral. Em síntese, este estudo oferece uma perspectiva abrangente das ações afirmativas em universidades estaduais, desconstruindo as noções iniciais sobre o impacto negativo dessas políticas. A convergência de evidências de múltiplas instituições ressalta a contribuição das cotas para a equidade no ensino superior, ressaltando a necessidade contínua de disponibilizar dados transparentes para aprofundar a avaliação das políticas afirmativas em contextos específicos.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Universidades Estaduais, Ações Afirmativas, Desempenho Acadêmico



IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS COM POTENCIALIDADE À OCORRÊNCIA DE PROCESSOS GEOLÓGICOS NA BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES MINEIROS DO MÉDIO RIO GRANDE A PARTIR DO EMPREGO DE SENSORIAMENTO REMOTO E TÉCNICAS FOTOINTERPRETATIVAS

Claudia Vanessa dos Santos Corrêa¹, Milena Almeida de Paula Malaquias¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: claudia.correa@uemg.br, milena.2139073@discente.uemg.br

Nos últimos anos o Brasil tem sido palco de uma série de acidentes catastróficos associados a movimentos de massa e de cunho hidrogeomorfológico gerados por chuvas excepcionais, com relevante influência do cenário atual de mudanças climáticas, com sérias consequências sociais, econômicas e ambientais, demonstrando a necessidade de pesquisas mais aprofundadas sobre a dinâmica desses processos e na avaliação das áreas que podem ser afetadas, para que sistemas de gestão e ordenamento territorial mais eficazes possam ser implantados no país. Não obstante, as imagens orbitais oriundas do Sensoriamento Remoto fornecem subsídios para o levantamento atualizado de recursos ambientais (relevo, solos, minérios e água) nas intervenções no meio físico, onde é vital que as tomadas de decisões garantam a sua viabilidade e a melhor relação entre funcionalidade e custo/benefício. Deste levantamento resultam mapas temáticos básicos (uso e cobertura do solo, geomorfologia e declividade e outros) contendo as informações mais relevantes ao problema, de modo que este pode ser diagnosticado e modelado, orientando a integração dos dados em mapas-síntese, cartogramas, tabelas e quadros, que subsidiam o processo de planejamento e os prognósticos que norteiam a tomada de decisões. Portanto, o objetivo geral deste trabalho é de apresentar as áreas identificadas com potencialidade à ocorrência de processos geológicos e hidrogeomorfológicos na Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Médio Rio Grande a partir do emprego de técnicas de Sensoriamento Remoto, Fotointerpretação e do método de Compartimentação Fisiográfica. A região foi palco recentemente de um grande evento de queda de blocos (rockfall) e registra evidências de processos de escorregamentos (landslides) e fluxos de detritos (debris flow), especialmente nas áreas serranas e de meia encosta. Para tal, os seguintes mapas ligados aos parâmetros morfométricos foram confeccionados em ambiente SIG: de declividade, o Modelo Digital do Terreno e relevo sombreado (hillshade), elaborados através do geoprocessamento das curvas de nível e hidrografia oriundas de cartas topográficas previamente vetorizadas em escala 1:50.000 do IBGE. Ademais, foram obtidos na plataforma IDE-Sisema dados vetoriais referentes à hidrográfica da respectiva área, bem como informações acerca da geologia regional. Sobre as imagens de Sensoriamento Remoto, foram utilizados dados da plataforma Google Earth Pro e Landsat 8. O método de compartimentação fisiográfica adotado reúne critérios morfométricos e geológicos fundamentais que contribuem na deflagração de processos geológicos e hidrogeomorfológicos. A aplicação das técnicas supracitadas possibilitou a delimitação e identificação de 10 unidades fisiográficas distribuídas ao longo da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Médio Rio Grande. As unidades fisiográficas que possuem contato direto com planícies são aquelas que possuem maior potencialidade à geração de fluxos de detritos, ao passo que os locais com maiores densidade de relevo são enquadrados como os que possuem maior potencialidade a processos geológicos/ gravitacionais de massa.

Agradecimentos: PQ-UEMG



Palavras-chave: Caracterização Geológica-geotécnica, Geotecnologias, Processos Geodinâmicos



AÇÃO DOS EXTRATOS AQUOSO, CETÔNICO E CHÁ EXTRAÍDOS DA FOLHAS DA *Pereskia aculeata* SOBRE A COAGULAÇÃO SANGUÍNEA

Anna Carolina Oliveira Riukstein¹, Marlon Vilela de Brito¹, Maria Luiza Vilela Oliva²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: anna.2138660@discente.uemg.br, marlon.brito@uemg.br. ²Universidade Federal de São Paulo, e-mail: mlvoliva@unifesp.br

Os mecanismos de equilíbrio funcional da hemostasia têm como objetivo regular o fluxo sanguíneo, evitando a ativação excessiva da coagulação que pode levar à oclusão vascular e trombose. O uso contínuo de anticoagulantes pode causar efeitos deletérios aos pacientes, como hemorragias, o que tem aumentado o interesse por novas opções terapêuticas principalmente de origem natural. Estudos recentes indicam que algumas espécies de plantas são como fontes promissoras de compostos com diversas atividades biológicas, como antimicrobiana, antioxidante, anticoagulante, entre outras. Por essa razão, o estudo desses produtos naturais vem sendo alvo de várias pesquisas sobre sua ação em diversas patologias. A *Pereskia aculeata* dispõe de um elevado valor nutritivo, rica em aminoácidos, minerais, vitaminas e carotenóides, que possuem atividades antioxidantes. Por esse motivo, pode ser considerada um complemento nutricional, pois as suas propriedades trazem benefícios para seus consumidores. Recentemente essa planta tem ganhado atenção no meio científico devido suas inúmeras funcionalidades. Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi avaliar as interferências na coagulação sanguínea das folhas da espécie de *Pereskia aculeata*, popularmente conhecida como ora-pro-nóbis, uma planta alimentícia não convencional encontrada por todo território, a qual é introduzida como complemento nutricional nos hábitos alimentares dos brasileiros. O estudo avaliou in vitro a capacidade anticoagulante da *Pereskia aculeata*. Para a realização do projeto, das folhas foram obtidos extrato cetônico, aquoso e chá. O tempo de protrombina (TP) e o tempo de ativação parcial da tromboplastina (TTPa) do plasma humano foram monitorados para avaliar o potencial anticoagulante dos extratos. Os resultados mostraram que o TP não foi alterado de forma significativa por nenhum dos extratos. Porém, o teste TTPa foi estendido em 1,8 e 8,2 vezes ao precipitado cetônico e extrato aquoso respectivamente. Portanto, podemos concluir que os resultados indicam que os extratos de *Pereskia aculeata* podem ser úteis para estudos futuros de modelos de inibição de fatores de coagulação e trombose.

Palavras-chave: Anticoagulante, *Pereskia Aculeata*, Coagulação



ANÁLISE DO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO AEROPORTO DE VIRACOPOS

Guilherme Suhadolnik Mandatti Lovato¹, João Carlos Reis¹, Maria José Reis¹, Fernanda Medeiros Dutra Reis², André Cavalcante da Silva Batalhão¹, Clésio Barbosa Lemos Júnior¹, Lo-Ruana Karen Amorim Freire Sanjulião¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: guilherme.2198119@discente.uemg.br, joao.reis@uemg.br, mariajose.reis@uemg.br, andre.batalhao@uemg.br, clesio.junior@uemg.br, loruana.freire@uemg.br. ²Universidade de São Paulo, e-mail: fernandamdreis@usp.br

Com o crescimento do tráfego aéreo e da atividade aeroportuária em todo o mundo, a geração de resíduos aumentou consideravelmente, tornando crucial a realização de estratégias eficazes para lidar com esse desafio de maneira responsável e sustentável. Os aeroportos são caracterizados por um grande fluxo de passageiros e mercadorias, ocasionando uma geração de grandes quantidades de resíduos, e, dessa maneira, a gestão eficaz dos resíduos gerados torna-se de vital importância. A Lei nº 12.305 de 02 de agosto de 2010, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), dispõe sobre a destinação correta dos resíduos e rejeitos gerados, e para aeroportos a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) institui a Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 661 de 30 de março de 2022, que dispõe sobre boas práticas sanitárias no gerenciamento de resíduos sólidos em aeroportos. Para lidar com essa complexidade, os aeroportos adotam estratégias integradas que incluem a segregação dos resíduos na fonte, a coleta seletiva e o tratamento adequado. O presente trabalho teve como objetivo realizar um panorama dos resíduos no município de Campinas, analisar e avaliar a qualidade do gerenciamento de resíduos sólidos no aeroporto de Viracopos, apontando seus pontos positivos e negativos, sendo uma pesquisa de caráter exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa, bibliográfica e documental quanto à coleta de dados. Após as pesquisas realizadas, os resultados preliminares mostram que, de acordo com o Relatório de Sustentabilidade do ano de 2022, foram geradas 310,0 toneladas de resíduos perigosos (grupo A, B e E), os quais foram destinados para coprocessamento, blendagem para coprocessamento, descontaminação e recuperação de mercúrio, incineração e autoclavagem. Em relação aos resíduos não perigosos (grupo D), foram geradas 4.753,40 toneladas de resíduos, sendo que 76,3% são reaproveitados por meio da reciclagem, reciclagem de Resíduos da Construção Civil (RCC), compostagem, geração de biomassa e geração de combustível. Os outros 23,7% são enviados para lagoas aeradas, lodos ativados e remoção de nitrogênio e fósforo, e para aterros sanitários. Desde 2021 o aeroporto passou a destinar seus resíduos para uma Usina de Valorização de Resíduos Sólidos Urbanos transformando-os em Combustível Derivado de Resíduo (CDR) onde 1.537,60 toneladas de resíduos foram reaproveitadas no ano de 2022. Implementou um novo programa para reaproveitamento de madeira para a produção de acessórios e móveis com uso nas operações do Terminal de cargas e demais áreas da empresa, e, ao longo do ano de 2021, foram reaproveitadas aproximadamente 10 toneladas de madeira. Posteriormente, serão analisadas as principais potencialidades e fragilidades no gerenciamento dos resíduos no Aeroporto Internacional de Viracopos, através do método de Análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats), bem como a identificação de boas práticas e soluções ambientais para o desenvolvimento das atividades do empreendimento.

Agradecimentos: PAPq, PQ-UEMG



Palavras-chave: Aeroportos, Gerenciamento Ambiental, Resíduos Sólidos



GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM AEROPORTOS: ESTUDO DE CASO AEROPORTO INTERNACIONAL DE VIRACOPOS - CAMPINAS/SP

Guilherme Suhadolnik Mandatti Lovato¹, João Carlos Reis¹, Maria José Reis¹, Fernanda Medeiros Dutra Reis², André Cavalcante da Silva Batalhão¹, Clésio Barbosa Lemos Júnior¹, Lo-Ruana Karen Amorim Freire Sanjulião¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: guilherme.2198119@discente.uemg.br, joao.reis@uemg.br, mariajose.reis@uemg.br, andre.batalhao@uemg.br, clesio.junior@uemg.br, loruana.freire@uemg.br. ²Universidade de São Paulo, e-mail: fernandamdreis@usp.br

A gestão de resíduos sólidos em aeroportos é de suma importância para fomentar a sustentabilidade e garantir o cumprimento das normativas ambientais. Os aeroportos são locais caracterizados por um grande fluxo de passageiros e mercadorias, resultando na geração significativa de resíduos, sendo de extrema importância à gestão adequada dos resíduos gerados nas diversas operações aeroportuárias. A Lei nº 12.305/2010, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), estabelece diretrizes para a correta destinação dos resíduos e rejeitos gerados, e para aeroportos a Resolução da Diretoria Colegiada - RDC Nº 661//2022 foi promulgada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e trata das diretrizes de boas práticas sanitárias para o manejo de resíduos sólidos em aeroportos. Para lidar com essa complexidade, os aeroportos adotam estratégias integradas, incluindo a segregação dos resíduos na fonte, a coleta seletiva e o tratamento adequado. O Aeroporto Internacional de Viracopos, situado em Campinas, interior de São Paulo, considerado um dos maiores e mais movimentados do Brasil, além de implementar um Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) com atualização de 4 em 4 anos, também passou a encaminhar seus resíduos para uma Usina de Valorização de Resíduos Sólidos Urbanos, onde são transformados em Combustível Derivado de Resíduo (CDR). O objetivo deste trabalho é apresentar uma visão geral da situação dos resíduos no município de Campinas, analisar e avaliar a qualidade do gerenciamento de resíduos sólidos no Aeroporto de Viracopos, identificando seus aspectos positivos e negativos. A pesquisa segue uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, baseada em revisão bibliográfica e análise documental para coleta de dados. Os resultados serão analisados por meio do método de análise conhecido como matriz SWOT, uma técnica que permite a elaboração de um planejamento estratégico ao identificar as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, possibilitando a listagem dos pontos positivos e negativos. Com a pesquisa em andamento, os resultados prévios apontam que, de acordo com o Relatório de Sustentabilidade de 2022, foram geradas 310,0 toneladas de resíduos sólidos do grupo A, B e E (perigosos) e 4.753,40 toneladas de resíduos do grupo D (não perigosos). Para a destinação final, os resíduos perigosos são enviados para autoclavagem, blendagem para coprocessamento, coprocessamento, descontaminação e recuperação de mercúrio e incineração. Em relação aos resíduos não perigosos, 76,3% são reaproveitados através da compostagem, geração de biomassa, geração de combustível, reciclagem e reciclagem RCC. Os outros 23,7% são destinados para aterros sanitários, lagoas aeradas e lodos ativados e remoção de nitrogênio e fósforo.

Agradecimentos: BPO-PAPq

Palavras-chave: Aeroportos, Resíduos Sólidos, Gerenciamento De Resíduos Sólidos



O DIREITO DOS POVOS ORIGINÁRIOS NA CONVENÇÃO 169 DA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO E A POLÍTICA DE INFRAESTRUTURA DA BR-319

Leonardo de Carvalho Penha¹, Fernando Lopes Ferraz Elias¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: leonardo.2138986@discente.uemg.br, fernando.elias@uemg.br

Em meio aos movimentos revisionistas dos direitos dos povos originários no Brasil, tem-se o debate acerca da BR-319, que liga Porto Velho a Manaus, passando próxima de áreas de conservação e territórios indígenas. A partir do advento da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (CRFB/88), os debates doutrinários e judiciais mostraram-se condizentes com o Estado Democrático de Direito e com toda uma lógica de proteção híbrida dos direitos humanos. Isso, à medida em que foram reconhecidos não só os direitos dos povos originários às suas terras, como também a proteção internacional dos direitos humanos esculpida em tratados internacionais. Diante disso, realizou-se uma pesquisa dogmático-jurídica, a partir do método hipotético-dedutivo, que procurou, por meio da leitura de doutrinas nacionais e internacionais e de documentos históricos e jurídicos, a respeito da BR-319, analisar a recepção dos Protocolos de Consulta, previstos pelo art. 6º da Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e relativo às políticas de infraestrutura nacionais, com um foco naquela rodovia. A discussão baseou-se na recepção dos tratados internacionais, pertinentes aos direitos dos povos originários e às suas formas de proteção, bem como no controle de constitucionalidade e de convencionalidade desses instrumentos legais internacionais, consoante a posição do Supremo Tribunal Federal (STF). Os resultados, a seu turno, revelaram que houve avanços efetivos na proteção e construção dos direitos dos povos tradicionais. Destarte, foi possível concluir que as visões indianistas nacionais devem ser trocadas pela ideia de que todos são iguais e que não há humanos mais humanos do que os outros. Nesse sentido, as políticas de infraestrutura nacional são fundamentais, porém, não mais do que o respeito aos direitos originários o são. Tais direitos não são um retrocesso ou um atraso, senão fundamentais para a criação de uma sociedade livre, justa e solidária, como preconiza o art. 3º, I, da CRFB/88.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Direito Dos Povos Originários, Convenção 169 Da OIT, Política De Infraestrutura Da BR-319



DIAGNÓSTICO DOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE MEIO AMBIENTE NA REGIÃO DO MÉDIO RIO GRANDE - MG

Ellen Macinelli Ferreira¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: ellen.2198058@discente.uemg.br

Os Municípios brasileiros, independentemente do tamanho ou da região em que se encontram, são obrigados pela Lei a instituírem e consolidarem seus respectivos Conselhos Municipais de Meio Ambiente (CODEMAs). Os CODEMAs são instâncias democráticas, deliberativas e participativas criadas em nível municipal com o objetivo de promover a gestão ambiental e a participação da sociedade na tomada de decisões relacionadas ao meio ambiente. Uma das vantagens significativas que os Municípios possuem ao implantarem o CODEMA, é a possibilidade de serem beneficiados com recursos financeiros, sendo fundamental para subsidiar projetos ambientais. Esses conselhos são compostos por representantes do poder público, organizações da sociedade civil e da comunidade local. Por mais que sejam fundamentais para implementação dos Sistemas Nacional, Estadual e Municipal de Meio Ambiente, ainda não são todos os Municípios que possuem o CODEMA. Tal relevância culminou na necessidade de examinar os aspectos da estrutura e do funcionamento dos Conselhos Municipais de Meio Ambiente, que devem ser fortalecidos para aprimorar e promover sua atuação na gestão ambiental municipal. Neste contexto, o estudo do arcabouço legal se mostra uma ferramenta de grande ajuda para os agentes municipais, quando da conscientização sobre a condição atual da criação, implementação, estruturação e manutenção dos CODEMAs em cada município da área em estudo. A pesquisa envolveu os 22 Municípios da região de planejamento GD7 - Médio Rio Grande. Foram obtidas informações sobre a existência, composição e funcionamento dos CODEMAs, incluindo sua legislação, regulamentos, atribuições e principais realizações, assim foi realizado a tabulação e análise dos dados. Observou-se que 18% dos 22 municípios não possuem CODEMAs. Municípios com área e populações menores têm mais dificuldade na criação e funcionamento dos conselhos e que a proximidade com a Unidade de Conservação Parque Nacional da Serra da Canastra é fator que pressiona os agentes municipais na criação dos Conselhos Municipais de Meio Ambiente.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: CODEMA, Lei, Política Nacional do Meio Ambiente



CINÉTICA DE CRESCIMENTO E MUTAGÊNESE POR LUZ UV NA LEVEDURA KOMAGATAELLA PHAFFII X-33 VISANDO O AUMENTO DA CAPACIDADE DE METABOLIZAÇÃO DE METANOL

Ana Carolina Rodrigues Sousa¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: ana.2199261@discente.uemg.br

A levedura *Komagataella phaffii* é de grande interesse biotecnológico devido à sua natureza metilotrófica, utilizando o metanol como única fonte de carbono e energia para geração de biomassa. Essa capacidade a torna uma candidata ideal para hospedagem e expressão de proteínas heterólogas. Contudo, desafios na produção industrial dessas proteínas por meio da *K. phaffii* motivaram o presente estudo. O objetivo central foi otimizar a afinidade da levedura *K. phaffii* X-33 com o metanol para a expressão de genes de interesse biotecnológico, empregando a técnica de mutagênese induzida por luz UV. Inicialmente, foram determinadas as cinéticas das células de leveduras sob condições aeróbias, empregando concentrações de metanol de 0,1%, 0,2%, 0,3%, 0,4%, 0,5% e 1%. As velocidades de crescimento (μ -1) obtidas foram de 0,114, 0,129, 0,095, 0,093 e 0,097 h⁻¹, respectivamente. Na segunda fase, foram conduzidas mutagêneses por meio de luz UV, empregando luz UVC de comprimento curto a fim de se obter uma curva de sobrevivência dessas células. Foi obtida uma taxa de sobrevivência situada entre 5% e 10% quando as células de leveduras foram expostas por um período que variou de 1 minuto e 45 segundos a 2 minutos e 10 segundos. As velocidades de crescimento, especialmente em menores concentrações de metanol, indicam uma resposta mais eficaz a condições específicas. A eficiência da mutação em luz UV, especialmente em tempos de exposição reduzidos, sugere um potencial significativo na geração de mutantes da *K. phaffii* X-33 com aprimoramento na metabolização do metanol. Esses mutantes emergem como candidatos promissores para impulsionar a produção industrial de proteínas de interesse biotecnológico, destacando-se pelo uso exclusivo do metanol como fonte de carbono. Dessa forma, os resultados desse estudo não apenas delineiam o perfil fisiológico da levedura em diferentes concentrações de metanol, mas também indicam caminhos promissores para a otimização biotecnológica da *K. phaffii* X-33, visando a produção eficiente e sustentável de proteínas de interesse.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: *Komagataella phaffii*, Mutagênese, Mutagênese Por Luz UV



VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇA E ADOLESCENTE: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Stefany Aparecida Carvalho Oliveira¹, Milena Pereira de Souza¹

¹Univesidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: stefany.2199646@discente.uemg.br, milena.2138423@discente.uemg.br

Pode-se definir a violência pelo uso intencional de força contra si próprio ou contra uma comunidade e que como consequência, pode significar grande ameaça à vida. Percebe-se que atos de violência estão cada vez mais frequentes na sociedade, recebendo destaque no âmbito familiar, escolar, bem como, hospitalar. Neste sentido, esse estudo traz como objetivo analisar a atuação dos enfermeiros em casos suspeitos ou confirmados de violência contra crianças e adolescentes na Atenção Primária à Saúde. É um estudo descritivo, de caráter exploratório, com abordagem qualitativa realizado com profissionais de enfermagem que trabalham nas Estratégias de Saúde da Família de um município do interior do Estado de Minas Gerais. A coleta de dados é realizada por meio de entrevistas gravadas com a autorização de ambas partes que estavam envolvidas no projeto, previamente autorizadas pela Secretaria de Saúde do município e o Comitê de Ética em Pesquisa, com a seguinte questão norteadora: “Quais as ações desenvolvidas por você diante da suspeita ou confirmação de violência doméstica em crianças e adolescentes adscritos na sua área?” Até o momento foram realizadas duas entrevistas, visto a dificuldade de abordagem do profissional de saúde. Considerando a coerência de atuação de trabalho dos profissionais da área da enfermagem nos casos de violência doméstica, bem como a convicção técnica da identificação precoce das vítimas, a pesquisa concernente à problemática da violência doméstica perpetrada contra crianças e adolescentes mostra a importância de ter uma equipe com diferentes profissionais para lidar com essa grave problemática, ademais, os enfermeiros desempenharam papel essencial, ao cuidar da saúde das vítimas e oferecer apoio emocional. Estes auxiliaram na avaliação de ferimento, identificação de sinais de lesão e encaminhamento das vítimas para que pudessem obter ajuda. Entretanto, os profissionais notaram que as crianças e adolescentes que sofriam violência tinham muita dificuldade em contar suas experiências, essa relutância em compartilhar situações difíceis fez com que o trabalho se tornasse desafiador. Observando assim, a equipe percebeu a necessidade de criar um ambiente acolhedor e seguro para que essas crianças e jovens pudessem expressar e contar suas experiências, fez-se necessário o uso de uma comunicação sensível e sem julgamentos. Em tese, apesar dos esforços da equipe de profissionais de saúde e enfermeiros, é importante ressaltar que o problema da violência contra crianças e adolescentes ainda persiste, exigindo uma atenção continua e estratégias aprimorando a prevenção e combate.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Violência doméstica, Crianças e adolescentes, Ações de enfermagem



EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE TRIPTOFANO SOBRE OS SINTOMAS ADVINDOS DO PERÍODO MENSTRUAL

Milena Carvalho Justus Mendonça¹, Lais Aparecida Lima¹, Gislaine Cristina Souza¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: milena.2198640@discente.uemg.br, gislaine.souza@uemg.br, laisap.delima@gmail.com

Alguns estudos têm verificado os possíveis mecanismos pelos quais as fases do ciclo menstrual afetam a disposição de mulheres que menstruam ou tenham sangramento de privação. Durante os períodos pré-menstrual e menstrual, sintomas disfóricos são experimentados pelas mulheres, afetando o bem-estar. Parte desses sintomas parecem estar relacionados a uma desregulação do sistema serotoninérgico, pelo declínio na síntese de serotonina, que em níveis reduzidos demonstrou estar associada a maior percepção de tensão, ansiedade e fadiga. Curiosamente, a suplementação de triptofano parece melhorar as mudanças de humor, através do aumento dos níveis de serotonina plasmática. Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi investigar se a suplementação de triptofano pode melhorar a sintomatologia negativa durante o período menstrual. Metodologia: 10 mulheres saudáveis foram convidadas para participar do estudo, sendo que cinco delas usavam contraceptivos orais com período de privação para sangramento (idade: $24 \pm 5,51$ anos, massa corporal: $62,70 \pm 5,17$ kg, estatura: $1,66 \pm 0,07$ cm, período de uso do contraceptivo oral: $59,2 \pm 51,51$ meses, intervalo de privação do contraceptivo: $6,4 \pm 0,89$ dias) e cinco delas não faziam o uso de contraceptivo oral e apresentavam ciclo menstrual regular (idade: $30,40 \pm 5,26$ anos, massa corporal: $64,00 \pm 8,34$ kg, estatura: $1,63 \pm 0,05$ cm). As participantes realizaram a ingestão de 1,8g de triptofano ou placebo (celulose), no formato de cápsulas idênticas em cor, tamanho, sabor e odor, ambas no segundo e terceiro dia do ciclo menstrual em ordem randomizada, contrabalanceada e duplo-cega. O questionário de sintomas da síndrome pré-menstrual e as escalas de disposição e afetividade foram respondidos 15 minutos antes e em intervalos de 30 minutos até atingir 90 minutos após a ingestão do suplemento. Resultados: Todas as participantes apresentaram sintomas da síndrome pré-menstrual durante a menstruação. A incidência destes sintomas foi similar antes da ingestão de placebo e triptofano para os sintomas físicos ($p = 0,280$), psicoemocionais ($p = 0,737$) e gerais ($p = 0,830$). No entanto, apesar das mulheres indicarem que existiam sintomas e que estes eram problemáticos, foi observado que a gravidade dos sintomas permaneceu estável ao longo do tempo, independente da suplementação, tanto nos sintomas físicos (efeito do tempo, $p = 0,289$ e efeito da suplementação, $p = 0,158$), psicoemocionais (efeito do tempo, $p = 0,164$ e efeito da suplementação, $p = 0,177$) e gerais (efeito do tempo, $p = 0,189$ e efeito da suplementação, $p = 0,158$). Além disso, a disposição e afetividade também permaneceram sem alterações ao longo dos 90 minutos, com valores similares entre triptofano e placebo (efeito do tempo, $p = 0,206$ e $0,073$, respectivamente, e efeito da suplementação, $p = 0,792$ e $0,758$, respectivamente). Por fim, também não houve efeito de interação entre tempo e suplementação para cada sintoma físico ($p = 0,349$), psicoemocional ($p = 0,778$), geral ($p = 0,645$), disposição ($p = 0,867$) e afetividade ($p = 0,186$). Conclusão: Esses achados sugerem que a suplementação de triptofano não foi efetiva para diminuir a sintomatologia negativa da síndrome pré-menstrual em mulheres saudáveis.

Palavras-chave: Síndrome Pré-menstrual, Mulheres, Menstruação



INCIDÊNCIA DE BICHO MINEIRO EM CAFÉ SOB DIFERENTES LÂMINAS DE IRRIGAÇÃO NA REGIÃO DA ALTA MOGIANA

Carolina Camilo Marques¹, Letícia Beatriz Noske¹, Ramon Rodrigues de Oliveira¹, Lorena Flavia Silva¹, Jose Henrique Bueno Reis¹, Anderson Antonio Rodrigues de Oliveira¹, Maria Gabriela Queiroz¹

Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: carolina.2199980@gmail.uemg.br, leticia.2148494@discente.uemg.br, ramom.2137688@discente.uemg.br, lorena.2197914@discente.uemg.br, jose.2142890@discente.uemg.br, anderson.2196884@discente.uemg.br, maria.queiroz@uemg.br

O café, *Coffea arabica*, é a segunda bebida mais consumida no Brasil, perdendo apenas para a água. Estima-se que o consumo da bebida tende a crescer gradativamente, não só no Brasil, mas no mundo todo. Juntamente a isso, está a produção, que necessariamente precisará aumentar comportando a procura pelo produto. No entanto, problemas com pragas tem sido um empecilho para o aumento desejável da produção cafeeira. Dentre as pragas de maiores ocorrência da cultura do café está o bicho mineiro (*Leucoptera coffeella*), inseto que em sua fase larval provoca injúrias na folha do café impedindo assim, o processo indispensável da fotossíntese. Estudos mostram que o controle do inseto está diretamente relacionado com o índice pluviométrico e temperatura do ambiente, e pensando nisso, viu-se a necessidade de avaliar a interferência da irrigação sobre o ciclo do bicho mineiro. Dessa forma, esse trabalho objetivou avaliar diferentes lâminas de irrigação sob gotejamento na ocorrência do bicho mineiro (*Leucoptera coffeella*), com intuito de apontar qual lâmina é a mais recomendada para o controle do inseto, podendo assim, ampliar as opções de tratamentos culturais para o controle da praga, restringindo a dependência de forma única aos defensivos químicos. O experimento foi conduzido na fazenda experimental da Fundação Procafé, localizada em Franca-SP, região da Alta Mogiana. Duas cultivares foram avaliadas, sendo elas: Mundo Novo IAC 379/19 e Catuaí Amarelo IAC 62. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com 5 tratamentos constituídos por lâminas de irrigação aplicadas de acordo com a reposição de evapotranspiração de referência (ET_o), sendo: T1 – Testemunha 0% (sequeiro); T2 – 50%; T3 – 75 %; T4 – 100% ; T5 – 125%. ET_o , em duas repetições (blocos). Foram realizadas 7 campanhas de monitoramento a campo, por meio da contagem de folhas presentes no terço médio das plantas, levando em consideração apenas o terceiro e quarto par de folhas minadas. Em razão, dos altos índices pluviométricos distribuído durante o período de avaliação, tanto o tratamento de testemunha 0%, quanto o tratamento T5 - 125%, receberam ao final, lâminas aproximadas. Respectivamente as lâminas recebidas pelos tratamentos foram 1298 mm; 1402 mm; 1482 mm; 1544 mm e 1605 mm, com diferença entre a menor e maior lâmina fornecida de apenas 307 mm. Para o período dos 206 dias analisados, não houve efeito de diferentes lâminas de irrigação sob gotejo aplicadas com base em percentuais da ET_o, na ocorrência de bicho mineiro em cultivares de café Catuaí Amarelo IAC 62 e Mundo Novo IAC 379/19 na região da Alta Mogiana. Infere-se que, avaliações futuras sejam executadas, buscando aplicar diferentes lâminas, sem que haja grandes interferências pluviométricas.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Café, Bicho Mineiro (*Leucoptera Coffeella*), Irrigação



DESCRIÇÃO DE UMA ESPÉCIE NOVA DE PEIXE ELÉTRICO DO GRUPO *Eigenmannia macrops* (GYMNOTIFORMES, STERNOPYGIDAE) DA BACIA AMAZÔNICA

Maria Isabela Moreira Uliam¹, Helena Paulino Amorim Ribeiro¹, Guilherme Moreira Dutra¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: maria.2149612@discente.uemg.br, helena.2149980@discente.uemg.br, guilherme.dutra@uemg.br

As espécies de *Eigenmannia* são amplamente distribuídas na região Neotropical, ocorrendo desde a Argentina até o Panamá. Atualmente, são reconhecidas 30 espécies válidas no gênero, que estão classificadas em três grupos de espécies: (1) grupo *E. humboldtii*, que inclui três espécies, é diagnosticado por possuir margem distal da nadadeira anal enegrecida, (2) grupo *E. trilineata*, que inclui 26 espécies, difere dos demais pela presença de uma faixa escura longitudinal sobre a linha lateral, e (3) grupo *E. macrops*, monotípico, é diagnosticado pela ausência de faixas no corpo. Durante uma expedição realizada no Rio Amazonas próximo ao município de Santarém foram coletados exemplares de uma espécie nova de *Eigenmannia*, possivelmente relacionada à *E. macrops*. Mediante o exposto, o presente trabalho tem como objetivo descrever esta nova espécie. Até o momento, foram analisados 73 indivíduos depositados no acervo ictiológico do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, obtidos por solicitação de empréstimos. Dentre eles, 40 indivíduos pertencem a espécie nova e 33 correspondem a *E. macrops*. Dados morfométricos e merísticos foram coletados de acordo com a literatura especializada. Os indivíduos foram medidos com auxílio de um paquímetro digital. Medidas parciais da cabeça serão apresentadas como proporções do comprimento da cabeça e medidas parciais do corpo apresentadas como proporção do comprimento padrão. Dados osteológicos foram obtidos a partir de 10 exemplares diafanizados e corados. Discrepâncias observadas serão utilizadas como caracteres diagnósticos. A nova espécie descrita aqui difere de *E. macrops* por apresentar boca terminal (versus subterminal), nadadeira peitoral com ii,13–15 raios (versus ii,16–17) e 18–27 dentes no dentário (versus 11–16). A espécie nova é alocada no grupo *E. macrops* por possuir a nadadeira anal hialina e pela ausência de uma faixa longitudinal sob a linha lateral.

Palavras-chave: Amazônia, Biodiversidade, Taxonomia



SISTEMAS DE ANCORAGEM USADO EM EQUIPAMENTOS DO TIPO LINHA DE VIDA

Marielza Corrêa dos Reis¹, Andriéliton Moreira de Oliveira¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: marielza.reis@uemg.br, andrieliton.2103009@discente.uemg.br

A segurança no ambiente de trabalho é um importante fator para a saúde e a qualidade de vida de seus colaboradores. Com os avanços tecnológicos, muitos equipamentos e estratégias foram criadas para aprimorar o desenvolvimento das tarefas empresariais, especialmente no setor da construção civil. Quando não for possível evitar o trabalho em altura é necessário adotar medidas para afastar o risco de queda ou reduzir os efeitos de uma eventual queda. Além das medidas administrativas, tais como adotar procedimentos que reduzam o tempo de exposição do trabalhador ao risco de queda, devem ser implementados sistemas de proteção contra quedas - SPQ. Os equipamentos de proteção contra quedas são ensaiados por simulações e constado a adequação, recebem o Certificado de Aprovação (CA). Outro quesito importante é a sistemática de inspeção, sendo inspecionado na aquisição, antes do uso (inspeção rotineira) e periodicamente. Dentre os equipamentos, a linha de ancoragem ou linha de vida, como é muito conhecida, se faz um equipamento de segurança essencial no dia a dia do trabalho em altura. A linha de ancoragem ou linha de vida, pode ser composta por um cabo, corda, fita sintética e até trilho ou viga metálica, sendo instalada em, pelo menos, dois pontos de ancoragem distintos. É utilizada para a conexão ao cinto de segurança através de um trava queda ou talabarte, em um ou mais trabalhadores, permitindo a realização de trabalhos em altura com proteção adequada contra uma eventual queda. A Norma Regulamentadora 35 e a NBR 16.325 Proteção Contra Quedas em altura – Dispositivos de ancoragem, estabelecem requisitos de dimensionamento. Trata-se de um equipamento de proteção coletiva a ser utilizado para garantir a segurança dos trabalhadores nas atividades em altura. Existem dois tipos principais de linha de vida e elas irão depender do contexto em que a atividade é ou será realizada, os dois tipos são: Linha de vida fixa e Linha de vida móvel. Fazendo vista a esse pressuposto, o presente trabalho pretende abordar os componentes dos sistemas de ancoragem, requisitos e especificações técnicas, assim como procedimentos operacionais. Tampouco fornece exemplos para as diferentes condições de segurança em trabalhos em altura mediante a diversidade dos ambientes e situações existentes.

Agradecimentos: BPO-PAPq

Palavras-chave: Segurança Do Trabalho, Proteção Contra Quedas, Trabalho Em Altura



ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DE RESIDENTES EM ÁREAS RURAIS EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DE MINAS GERAIS

Policardo Gonçalves da Silva¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: policardo.silva@uemg.br

A avaliação da qualidade de vida (QV) da população é um ponto extremamente importante para conhecer a realidade de saúde em que os indivíduos estão inseridos. Assim, a discussão sobre a QV de populações marginalizadas das políticas de saúde, se faz essencial, uma vez que, se trata de pessoas que vivem à mercê da sociedade. Logo, quando se coloca em pauta a saúde da população rural, nota-se que estes têm assumido um aspecto secundário nas intervenções, dada à negligência de cuidados pelos sistemas de saúde. Deste modo, objetivou-se avaliar residentes em áreas rurais de um município do interior de Minas Gerais e identificar o perfil socioeconômico. Trata-se de um estudo transversal, com objetivos explicativos e analíticos de abordagem quantitativa e qualitativa, descritivo, realizado entre abril e novembro de 2023. Contou com uma amostra de 20 participantes, com idade mínima de 18 anos sem delimitação de máxima. Para a coleta dos dados, foi aplicado um questionário sociodemográfico, previamente testado e validado, submetido ao CEP e aprovado. Os resultados foram analisados de forma quantitativa e por regressão linear múltipla das variáveis. Notou-se uma população igualitária na distribuição de sexo entre homens e mulheres 50%, tendo um predomínio de pessoas brancas 48%, com apenas 10% tendo o ensino médio completo e 80% refere ter moradia própria. Em relação às doenças prevalentes encontradas na população, Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus, Dislipidemia, Depressão e Insuficiência Cardíaca. Portanto, os dados encontrados tendem a indicar a contribuição de variáveis sociodemográficas para melhor QV de residentes em áreas rurais, em um contexto brasileiro. Em virtude que, estes podem servir de parâmetro para pesquisas futuras com população do campo.

Agradecimentos: BPO-PAPq

Palavras-chave: Qualidade De Vida, População Rural, Perfil Epidemiológico



ANÁLISE DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE MORADORES DE ZONAS RURAIS EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DE MINAS GERAIS

Marcela Thaís Gonçalves Aparecido¹, Policardo Gonçalves da Silva¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: marcela.2197251@discente.uemg.br, policardo.silva@uemg.br

A avaliação da qualidade de vida (QV) da população é um ponto extremamente importante para conhecer a realidade de saúde em que os indivíduos estão inseridos. Assim, a discussão sobre a QV de populações marginalizadas das políticas de saúde, se faz essencial, visto que, se trata de pessoas que vivem à mercê da sociedade. Logo, quando se coloca em pauta a saúde da população rural, nota-se que estes assumem um aspecto secundário nas intervenções, dada à negligência de cuidados pelos sistemas de saúde. Deste modo, este estudo objetivou-se avaliar residentes em áreas rurais de um município do interior de Minas Gerais e identificar o perfil socioeconômico dessa população. Trata-se de um estudo transversal, com objetivos explicativos e analíticos de abordagem quantitativa e qualitativa, descritivo, realizado entre abril e novembro de 2023. Contou com uma amostra de 20 participantes, com idade mínima de 18 anos, sem delimitação de máxima. Para a coleta dos dados, foi aplicado um questionário sociodemográfico, previamente testado e validado, submetido ao CEP e aprovado. Os dados encontrados apontaram um perfil populacional, predominantemente, de jovens-adultos, com faixa etária entre 29 a 59 anos. Não houve predomínio discrepante entre os sexos, homem e mulher. No que diz respeito a cor e etnia, 45% se declararam como branco, 25% amarelos e 25% pardos. Em relação à educação, apenas 10% tinha o ensino médio completo e 50% com o ensino fundamental incompleto, apontando uma grande evasão na educação. Sobre moradia e propriedade, 80% referiu ter casa própria e 15% diz morar de favor em casa de terceiros. Em relação às doenças prevalentes encontradas na população, identificou-se: hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus, Dislipidemia, Depressão e Insuficiência Cardíaca. A média de renda financeira foi de até 2 salários mínimos em 73% dos indivíduos. Portanto, conclui-se que os dados encontrados indicam que variáveis sociodemográficas, como baixo nível de escolaridade e baixa renda familiar, interferem para uma melhor QV de residentes em áreas rurais, em um contexto brasileiro. No entanto, o limitado número de estudos sobre QV e variáveis sociodemográficas limitam estes dados para analogias e ampliação da análise, sendo assim, necessário a produção de novas pesquisas futuras com a população residentes de zonas rurais.

Agradecimentos: BPO-PAPq

Palavras-chave: Qualidade De Vida, População Rural, Perfil Epidemiológico



ASSOCIAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR COM VARIÁVEIS DEMOGRÁFICAS, CLÍNICAS E PSICOSSOCIAIS EM ESTUDANTES DE MEDICINA E ENFERMAGEM

Bruna Eduarda Ribeiro Costa¹, Stephanie Oliveira Cardoso de Sá¹, Mariana Guedes Lopes Bacelar², Pietra Giovanna Cabral Ladeira², Marcelo Vieira Peres¹, Débora Ramos Fernandes¹, Larissa Sousa de Moraes¹, Vanessa Fernandes Mendonça Marciano¹, Marco Túlio Menezes Carvalho¹, Mateus Goulart Alves¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: bruna.2196801@discente.uemg.br, stephanie.2197502@discente.uemg.br, marcelo.2196323@discente.uemg.br, debora.2138518@discente.uemg.br, larissa.2199958@discente.uemg.br, vanessa.mendonca@uemg.br, marco.carvalho@uemg.br, mateus.alves@uemg.br. ²Centro Universitário Atenas, e-mail: pietra.ladeira.passos@uniatenas.edu.br; marianalopesbacelar@yahoo.com.br

Introdução: A principal causa de morte no mundo são as doenças cardiovasculares, as quais podem evoluir para complicações como Acidente Vascular Encefálico, Ataque Isquêmico Transitório, Doença Vascular Periférica e Doença Arterial Coronariana. Tornou-se notável, nas últimas décadas, o aumento da incidência dessas doenças entre os estudantes, sobretudo devido à presença de diversos fatores de risco no cotidiano destes, tais como tabagismo, etilismo, alimentação inadequada e sedentarismo. **Objetivo:** Identificar o risco cardiovascular em estudantes de Medicina e de Enfermagem de duas Universidades, correlacionando a variáveis demográficas, clínicas e psicossociais. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo transversal, de abordagem quantitativa analítica, desenvolvido entre 100 estudantes dos cursos de Medicina e de Enfermagem de uma universidade pública e de uma faculdade privada. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário direcionado, aferição de pressão arterial, avaliação antropométrica, coleta de sangue e posterior análise laboratorial das amostras, incluindo os níveis de colesterol total, HDL, LDL, triglicérides e glicose. O projeto está na fase de coleta de dados, após aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 51582821.0.0000.9528, Parecer: 4.964.170). **Resultado:** Até o presente momento, realizou-se a primeira etapa do estudo, com a aplicação do questionário, aferição da pressão arterial, avaliação antropométrica e coleta de sangue. Aguarda-se a análise laboratorial. Para obtenção dos resultados sobre o risco cardiovascular, será utilizado o escore de Framingham, o qual inclui as variáveis: idade, sexo, uso de anti-hipertensivo (sim/não), pressão arterial sistólica, dosagem de HDL e Colesterol Total, diabetes (sim/não), tabagismo (sim/não). Sendo assim, quando todas as etapas forem finalizadas, para a análise dos dados será constituído um banco de dados em planilha do Excel for Windows e será adotado como nível de significância o valor de $p < 0,05$. As variáveis qualitativas serão representadas por frequência absoluta (n) e relativa (%) e as quantitativas por média, desvio padrão (d.p.), mediana, valores mínimo e máximo. Será utilizado o teste Qui-quadrado para análise de associação entre as variáveis demográficas e comportamentais, psicossociais e clínicas com o escore de Framingham. **Conclusão:** A partir dos resultados obtidos, será possível identificar um perfil característico dos riscos para doenças cardiovasculares no espaço amostral avaliado, além de servir como pilar para otimização de medidas preventivas, diagnósticas e terapêuticas, visando a promoção da saúde, melhora da qualidade de vida e diagnóstico precoce de doenças cardiovasculares entre os estudantes da área da saúde.

Agradecimentos: PAPq



Palavras-chave: Fatores de Risco de Doenças Cardíacas, Saúde do Estudante, Doenças Cardiovasculares



ANALISANDO O ALEITAMENTO MATERNO COMO FATOR ANALGÉSICO NO INSTANTE DA VACINAÇÃO EM RECÉM-NASCIDOS, EM UM AMBULATÓRIO DE UM MUNICÍPIO DO SUDOESTE DE MINAS GERAIS

Camila Costa de Moraes¹, Larissa Amanda da Silva Lima¹, Vitória Mirely Santos de Araújo¹, Monise Martins Silva¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: camila.2198730@discente.uemg.br, larissa.2119296@discente.uemg.br, vitória.2192904@discente.uemg.br, monise.silva@uemg.br

O aleitamento materno produz efeito analgésico, anestésico e calmante durante a vacinação para o recém-nascido (RN). A vacina é a fonte habitual de dor iatrogênica na infância. A prática de amamentar no momento da vacinação é um dos critérios adotados pela Organização Mundial de Saúde (OMS), conhecida como “mamanalgesia”. O objetivo do trabalho foi conhecer e analisar os efeitos da amamentação como estratégia não farmacológica para amenizar a dor em recém-nascidos, no instante da vacinação, em comparação aos não amamentados. Trata-se de uma pesquisa de campo descritiva, exploratória e de abordagem quantitativa. Com abordagem de observação etnográfica aos recém-nascidos utilizando a mímica fácil como indicador de dor, no momento em que estiver sendo administrada as vacinas, tendo por base a escala NFCS (Neonatal Facial Activity Coding System, “Sistema de Codificação da Atividade Facial Neonatal). Após isso, as impressões das mães relativas às observações serão registradas dentro de um questionário estruturado. Na escala de NFCS foram observados apenas 2 resultados que demonstraram dor (maior ou igual a 3), sendo dois participantes com nota igual a 3, sete com nota 0, um com nota 1, seis com nota 2. No questionário, os partos foram divididos em 56,3% vaginal e 43,8% cesariana. 93,8% amamentaram logo após o parto e 6,2% não. 81,3% tiveram estímulo para amamentar; 18,8% não, sendo a mesma porcentagem de auxílio para amamentar. Em relação a como as mães se sentiram, 81,3% disseram bem, 18,7% indiferente e nenhuma se sentiu mal. Já a percepção das mães, 75% sentiram que foi menos doloroso ao RN, 18,8% disseram que não proporcionou menos dor e 6,2% que deixou o RN mais agitado. Sobre o que acharam do método, 75% falaram que proporciona menos dor, 18,8% que não, 6,2% que deixou o RN mais agitado. Na classificação da dor, 87,5% falaram de cinco a dez e 12,5% de zero a cinco. E sobre se aconselhariam, 93,8% sim e 6,2% depende da vacina. Por fim, na classificação do método, 75% avaliaram como ótimo e 25% bom. Na percepção de conforto do RN, 93,8% sentiram o RN mais confortável na vacinação em comparação a quando não amamentam e 6,2% não. Ademais, 100% pretendem continuar. Por fim, a avaliação dos resultados parciais demonstram que amamentar o neonato no momento da vacina é um fator que ameniza a dor do procedimento invasivo. Além disso, esta pesquisa é uma forma de incentivar os profissionais de saúde das salas de vacinas a utilizarem a “mamanalgesia” como procedimento rotineiro para amenizar a dor dos neonatos, contribuindo com a adoção dessa prática no município de Passos.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Aleitamento Materno Exclusivo, Vacinação, Analgesia



O IMPACTO DA EMENDA CONSTITUCIONAL N. 95 E DO NOVO MARCO FISCAL NO FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL

Jamile Gonçalves Calissi¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: jamile.calissi@uemg.br

Este trabalho tem como objetivo comparar a Emenda Constitucional n. 95 e o novo marco fiscal a respeito da questão sobre investimento em educação no Brasil, analisando os seus impactos nas políticas públicas e nos direitos sociais. A metodologia utilizada foi qualitativa e exploratória, baseada em uma revisão bibliográfica e documental dos textos legais e dos artigos acadêmicos que abordam o tema. A justificativa se baseia na relevância de se discutir os efeitos da limitação dos gastos públicos, especialmente nas áreas sociais, para o desenvolvimento humano e social do país. Os resultados apontam que a Emenda Constitucional n. 95 e o novo marco fiscal representam uma redução drástica do papel do Estado na garantia do direito à educação, que é um direito social previsto na Constituição Federal. Essas medidas comprometem a qualidade, a equidade e a universalização da educação, que são princípios e metas do Plano Nacional de Educação. Essas medidas também contrariam as recomendações internacionais, que defendem o aumento do investimento público em educação como uma estratégia para o desenvolvimento sustentável. Além disso, essas medidas são frutos de uma agenda neoliberal e colonialista, que visa manter o Brasil em um estado de exceção econômico e de capitalismo de desastre, no qual se aproveita de uma crise para impor medidas de austeridade que favorecem os interesses do capital nacional e supranacional, em detrimento dos direitos sociais e da soberania popular. Essas medidas são impostas sem o devido diálogo e participação da sociedade civil, que se manifesta contrariamente a elas por meio de protestos e mobilizações. O trabalho conclui que é necessário resistir e denunciar essas medidas, que violam o direito à educação e comprometem o desenvolvimento e a justiça social do país. O trabalho está sendo desenvolvido através de bolsa concedida pelo PROGRAMA DE BOLSAS DE PRODUTIVIDADE EM PESQUISA, Edital PQ/UEMG n. 08/2021, renovado pelo Edital PQ/UEMG n. 10/2022.

Agradecimentos: PQ-UEMG

Palavras-chave: Educação, Emenda Constitucional 95, Neoliberalismo



ANIMALIDADE, BIOPOLÍTICA E PÓS-HUMANISMO NA CULTURA LATINO-AMERICANA

Alice Beraldo Jevoux¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: alice.1594826@discente.uemg.br

A partir do texto "Formas Comuns: animalidade, literatura, biopolítica" de Gabriel Giorgi objetiva-se investigar como a cultura latino-americana representa a animalidade como uma forma de questionar e de transformar as relações entre o humano e o não-humano, o natural e o cultural, o biológico e o político. Para isso, utilizar-se-á a biopolítica como um campo conceitual que problematiza essas relações e que revela as formas de poder e de saber que as regulam. Pretende-se, também, com o apoio de conceitos e debates provenientes da filosofia, dos estudos culturais e dos estudos animais, que contribuem para uma visão crítica e pós-humanista do tema, compreender a temática da animalidade, que emerge no zeitgeist de falência do humanismo e de denúncia da separação entre natureza e cultura delineada no pensamento ocidental moderno. A metodologia consistirá em uma análise crítica e comparativa de obras literárias e artísticas produzidas na América Latina desde os anos 1960, que abordam a temática do animal de maneiras diversas, mas sempre enfatizando a contiguidade e a afetividade entre as espécies, e não a oposição e a exclusão. Buscar-se-á autores que exploram a figuração animal como uma forma de expressão e de resistência às normas e às identidades que definem o que é ser humano. A justificativa se baseia na relevância de se pensar a animalidade como uma categoria crítica e política, que permite desnaturalizar e desestabilizar as fronteiras e as divisões que regulam as vidas e os corpos na modernidade. Pretende-se defender que a animalidade é uma forma comum, que nos convida a repensar as relações entre o humano e o animal, o individual e o coletivo, o local e o global, o passado e o futuro. As conclusões apontam para a potência da figuração animal na cultura latino-americana, que revela as tensões e as contradições da biopolítica, mas também as suas brechas e as suas alternativas. Nesse sentido, sugere-se que a animalidade é uma forma de criar novas possibilidades de existência e de convivência entre as diferentes formas de vida. Propõe-se, ainda, uma nova pedagogia jurídica para o ensino do Direito Animal, que reconhece os interesses dos animais e os inclui como sujeitos de direito. Defende-se, portanto, que o Direito Animal é um saber pós-humanista, que se baseia em uma hermenêutica evolutiva da Teoria Geral do Direito e que se insere no constitucionalismo ecológico. O presente trabalho está sendo realizado com o apoio da PIBIC/FAPEMIG/UEMG, nº 06/2022, renovado pelo PIBIC/FAPEMIG/UEMG, nº 01/2023.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Animalidade, Biopolítica, Direito Animal



CONHECIMENTO ACERCA DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS POR TRABALHADORES DE REDES DE SUPERMERCADOS EM UMA CIDADE DO SUDOESTE DE MINAS GERAIS

Gabriel Henrique de Paiva Vieira¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: gabriel.2149024@discente.uemg.br

Infecções sexualmente transmissíveis (IST's) podem ser transmitidas tanto pela prática sexual quanto pelo uso compartilhado de objetos não esterilizados, dentre outras formas de contágio. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), as IST's podem estar classificadas entre as causas mais comuns de doenças em todo o mundo. Podem-se citar, dentre muitas outras, a imunodeficiência humana (HIV), a sífilis e o papiloma vírus humano (HPV), conforme informações fornecidas pelo Ministério da Saúde. Nesse viés, considera-se que tal abordagem é uma questão de saúde pública, visto que condições sanitárias, lacunas informacionais no que tange às formas de contágio e fragilidades no acesso à saúde, fomentadas pela vulnerabilidade socioeconômica, são fatores que influem majoritariamente na disseminação das IST's. Assim, é importante que acadêmicos de medicina e profissionais da área de saúde estejam interessados em entender os setores da sociedade que possuem a necessidade de obter tais informações. O projeto de pesquisa está em processo de desenvolvimento e objetiva analisar o grau de conhecimento de trabalhadores de uma rede de supermercados em uma cidade do sudoeste de Minas Gerais. A partir disso, faz-se necessário promover uma devolutiva aos profissionais, na qual haverá uma orientação acerca de quais medidas públicas devem ser tomadas para que eles alcancem o estado de bem-estar físico e social. Para que seja possível executá-lo, sua metodologia se dá como um estudo descritivo, transversal, quantitativo e exploratório. Dessa forma, para que haja efetividade, aplicar-se-ão formulários que servirão de instrumento para analisar o grau de conhecimento acerca das IST's e o comportamento sexual dos trabalhadores. Posteriormente à aplicação dos formulários para a coleta de dados e sua análise minuciosa, espera-se avaliar o grau informacional, bem como, entender as práticas sexuais dos indivíduos. Até o momento, conforme o cronograma do projeto, o mesmo encontra-se submetido no Comitê de ética em Pesquisa e o instrumento que será utilizado para a coleta de dados foi submetido para um refinamento prévio, o qual será realizado por profissionais expertises da área de infectologia e serviços de referência. Portanto, após a execução da pesquisa, presume-se que serão elaboradas maneiras eficazes para elevar a qualidade do conhecimento dos indivíduos, a fim de sanar dúvidas e fixar conhecimentos produtivos que levem os trabalhadores a desenvolverem o cuidado com a saúde sexual e, de acordo com o seu estilo de vida, acessarem as tecnologias de prevenção existentes e disponíveis no SUS.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador, Saúde Pública, Epidemiologia



IMAGEM CORPORAL E AUTOESTIMA EM PRATICANTES DE TREINAMENTO RESISTIDO

Ana Júlia Ferreira Figueiredo¹, Camila Rosa de Oliveira¹, Gislaine Cristina-Souza¹, Brandel José Pacheco Lopes Filho¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: ana.2198955@discente.uemg.br, camila.oliveira@uemg.br, gislaine.souza@uemg.br, brandel.filho@uemg.br

A atividade física pode contribuir com aspectos de saúde mental a curto, médio e longo prazo, além de influenciar diretamente na autoestima (percepção avaliativa sobre si próprio) e na estima corporal (o quanto o indivíduo gosta do seu próprio corpo). Nesse contexto, o Treinamento Resistido é um conjunto de atividades que buscam desenvolver a força, a resistência e a massa muscular, estando também relacionado ao aumento de bem-estar e da capacidade funcional. Portanto, o objetivo desse estudo foi avaliar aspectos de imagem corporal e de autoestima em adultos praticantes de Treinamento Resistido. Os participantes foram recrutados por conveniência e por meio da técnica de snowball. A coleta de dados ocorreu via questionário online, contendo: Questionário Sociodemográfico; Questionário de Atividade Física Habitual; Escala de Autoestima de Rosenberg (EAR); e Body Esteem Scale – Revised (BES-R). Os dados foram analisados por meio do pacote estatístico SPSS 23.0, contemplando análises de distribuição de normalidade (Teste de Kolmogorov-Smirnov), estatísticas descritivas (média, desvio-padrão e frequência) e inferenciais (comparação entre grupos por meio do Teste t de Student para amostras independentes), além do uso do d de Cohen para verificar a magnitude das diferenças significativas entre os grupos. Resultados foram considerados significativos quando $p < 0,05$. A amostra foi composta por 119 adultos entre 18 e 66 anos de idade ($M = 30,45$; $DP = 10,04$), sendo aproximadamente 55% ($n = 65$) mulheres. A maioria dos participantes possui Ensino Superior completo (50%; $n = 60$), é solteira (73%; $n = 87$) e percebe sua saúde geral como “boa” (51%; $n = 62$). Quanto à prática de Treinamento Resistido, 63 pessoas (53%) relataram praticar mais do que quatro horas por semana e 101 (85%) realizam a prática há mais de nove meses. Os motivos para a escolha do Treinamento Resistido como atividade física são variados, predominando a saúde (71%), a estética (56%) e o prazer/satisfação (56%). Nos testes comparativos, homens que praticavam Treinamento Resistido apresentaram escores mais elevados na BES-R ($p = 0,001$; $d = 0,705$) e EAR ($p = 0,003$; $d = -0,550$) do que as mulheres. Ainda, foram identificados maiores escores na BES-R em pessoas com maior carga horária semanal de treinamento ($p = 0,012$; $d = -0,471$) e cujo motivo da prática era por prazer/satisfação pessoal ($p = 0,001$; $d = -0,778$). A partir dos resultados, pode-se concluir que a prática de Treinamento Resistido contribui com melhores índices de estima corporal e de autoestima em adultos, principalmente em pessoas que realizam essa atividade por prazer e por mais horas na semana.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Autoimagem, Satisfação Pessoal, Treinamento de Força



AFERIÇÃO DO DESEMPENHO DE SEMEADORAS-ADUBADORAS COM DIFERENTES DISTRIBUIDORES DE INSUMOS NO CULTIVO DE SOJA EM MINAS GERAIS

Flávia Santos Moura¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: flavia.2196889@discente.uemg.br

A agricultura digital encontra-se em uma era no campo da qual adquirir proporções cada vez maiores, por ser considerada sinais da crescente globalização. A partir deste fato, as operações agrícolas buscam cada vez mais acompanhar esta evolução, desenvolvendo melhorias tecnológicas para o campo. Igualmente, carregam consigo pontos positivos para produção em larga escala. Uma verdade evidente é que caracteriza os produtores agrícolas atuais, compreende-se pelo empenho contínuo dos mesmos para obter uma maximização em suas produções, minimizando ao máximo gastos com os custos produtivos, o que representa uma maior margem nos lucros. Tal propósito, consiste na execução de um uso racional de insumos, como exemplo as sementes e fertilizantes na operação de semeadura. A possibilidade dessa opção se tornar realidade, é a procura cada vez maior por um adequado desempenho dos maquinários nas operações agrícolas, garantindo uma eficiência na qualidade operacional dos mesmos. Neste contexto, objetiva-se com este trabalho avaliar o desempenho de semeadoras-adubadoras com diferentes sistemas de distribuição de insumos. Visto que, um dos maiores gastos no processo produtivo consiste na aquisição de sementes e adubo, logo, qualquer economia promovida nos custos de produção, torna-se de grande valia para o produtor, que dispõe de uma maior receita. Sendo assim, o delineamento experimental empregado para avaliação dos dados, seguiu as premissas do Controle Estatístico de Processos (CEP), e os resultados encontrados foram avaliados individualmente por meio do uso de cartas de controle. Concluiu-se que, os valores analisados nas cartas mantiveram uma média uniforme dos resultados, representando assim que a operação estava em conformidade. Apenas alguns pontos ficaram fora dos limites inferiores ou superiores aceitos de controle (LIC e LSC), os quais são chamados de outliers, responsáveis por representar pontos fora de controle. Em vista disso, tudo pode ser compreendido em decorrência dos 6 M's do diagrama de Ishikawa, que correspondem à certos critérios (máquina, mão de obra, material, meio ambiente, método e medida). Com análise destes critérios, torna-se possível identificar e analisar possíveis falhas e causas de um problema na realização das operações agrícolas. Em suma, por meio das avaliações do processo produtivo, o distribuidor que se encontrou dentro dos limites aceitos, e quais deles necessitam de possíveis medidas cabíveis aos encarregados para retornar o processo estável.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Agricultura Digital, Controle De Qualidade, Glycine Max



SIGNIFICAÇÕES DA BRINQUEDOTECA PARA A FORMAÇÃO DE LICENCIANDOS(AS) EM PEDAGOGIA E PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Júlio Sergio Rodrigues da Silva¹, Isabel Noemi Campos Reis¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: julio.2118148@discente.uemg.br, isabel.reis@uemg.br

Este trabalho visa apresentar uma pesquisa qualitativa relacionada à Brinquedoteca do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Acadêmica de Passos (UEMG/Passos), com bolsa de iniciação científica vinculada ao Programa Institucional de Apoio à Pesquisa - PAPq/UEMG, Edital PAPq UEMG 11/2022, projeto este iniciado em abril de 2023 com previsão de conclusão em dezembro de 2023, e também se propõe a demonstrar resultados parciais da pesquisa em desenvolvimento. O objetivo central da pesquisa é a realização de um estudo sobre a Brinquedoteca do curso de Pedagogia (UEMG/Passos). Os objetivos específicos visam reconstruir a memória da Brinquedoteca; investigar sua significação para o Curso de Pedagogia da UEMG/Passos e para a formação de discentes egressos(as) e com matrícula ativa; pesquisar modos pelos quais brinquedotecas podem contribuir com a aprendizagem de crianças; problematizar a significância de culturas do brincar; perspectivar o papel de brinquedotecas na formação de licenciandos(as) em Pedagogia e no desenvolvimento de crianças. O estudo se justifica pela premência de reunir um acervo composto por documentos diversos e investigar de que modo têm se dado as experiências desta Brinquedoteca desde sua fundação. A pesquisa tem contribuído ao favorecer a percepção crítica do brincar para o desenvolvimento da criança, fundamentando-se em estudos referentes a brinquedotecas vinculadas a instituições de ensino superior e relacionadas a outros espaços. A metodologia abarca os estudos de Kishimoto (2005), Bomtempo (2005), Oliveira (2011) e análise de sites de Brinquedotecas de instituições educacionais e investigação de ações realizadas por discentes/docentes do Curso através da Brinquedoteca. Como instrumento de coleta de dados serão utilizadas 40 questões distribuídas em 4 categorias num questionário. Como etapas da pesquisa citam-se estudos teóricos relacionado à temática; elaboração do instrumento de coleta de dados na forma de questionário e sua formatação no Google Forms; submissão do projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa (UEMG/Passos); contato inicial com estudantes e docentes/ex-docentes do Curso de Pedagogia (UEMG/Passos); apresentação do Projeto de Pesquisa em evento da Pedagogia. Materiais: computador, celular, internet, papel sulfite, impressora, projetor data show. Os resultados da pesquisa até o momento, proporcionaram reflexões voltadas ao aprimoramento da Brinquedoteca do curso mencionado. Espera-se que a pesquisa enriqueça o conhecimento teórico/prático na área da educação e inspire práticas pedagógicas que valorizem o brincar/ludicidade no cotidiano da Educação Infantil. Agradecemos ao PAPq e à UEMG pela oportunidade desta pesquisa. Palavras-chaves: Brinquedoteca - Lúdico - Pedagogia

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Brinquedoteca, Lúdico, Pedagogia



EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA EM SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG: A ESCOLA DA CIÊNCIA E DO SABER

Cícero Barbosa da Silva¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: cicero.silva@uemg.br

A Escola da Ciência e do Saber de São Sebastião do Paraíso - MG, foi criada no ano de 2021 visando atender as demandas identificadas pelo governo municipal por formação profissional de nível básico - qualificação profissional, e formação inicial e continuada, dos cidadãos residentes no município. Essa pesquisa teve como objetivo apresentar os elementos estruturantes da criação e implementação da referida escola, bem como os resultados alcançados com a oferta dos cursos profissionalizantes no período de 2021 até agosto de 2023. A metodologia utilizada para elaboração da pesquisa é qualitativa, com alguns aspectos de pesquisa quantitativa ao apresentar os dados relacionados à formação de estudantes, e demais números obtidos pelas atividades da instituição escolar. A pesquisa também possui caráter documental dada a análise de legislação educacional pertinente à temática da educação profissional e tecnológica no Brasil, no Estado de Minas Gerais e no município sede da referida escola. Ao longo dos dois anos de existência da escola já foram ofertadas dezenas de turmas de cursos nas áreas de educação, de informática, de gestão e negócios, além da realização de eventos acadêmicos e científicos em diferentes áreas do saber. Os dados até então obtidos evidenciam que a Escola da Ciência e do Saber tem alcançado o seu papel institucional de possibilitar a formação profissional dos cidadãos do município. Parcialmente é possível considerar que a política pública de qualificação profissional implementada através das ações da escola ora pesquisada tem alcançado seus propósitos quanto à efetividade prática em benefício daqueles que buscam pelos serviços públicos ali disponibilizados.

Palavras-chave: Escola Da Ciência E Do Saber, Educação Profissional, Formação Inicial E Continuada



AMAMALGEGIA COMO FATOR ANALGÉSICO EM NEONATOS NO PROCESSO DE VACINAÇÃO

Monise Martins da Silva¹, Camila Costa de Moraes¹, Larissa Amanda da Silva Lima¹, Vitória Mirely de Araújo¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos

A amamentação é considerada a melhor fonte de alimentação para o bebê, além de contribuir na saúde da mãe. Em meio as diversas vantagens da amamentação, têm-se a prevenção de doenças infecciosas, crônicas e agudas, além de auxiliar no estado emocional do binômio mãe e filho e produzir efeito analgésico, anestésico e calmante durante os procedimentos dolorosos em recém-nascidos, como a vacinação. O presente estudo teve como objetivo conhecer a amamentação como estratégia não farmacológica para amenizar a dor em bebês no instante da vacinação. Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa, com análise Estatística Descritiva Simples. O estudo contou com 15 participantes, levando em consideração a demanda livre, além do mais muitos neonatos eram levados por familiares como: pais e avós maternas, o que dificultou a quantidade em observar a amamentação. De acordo com os resultados foi destacado que a amamentação associada ao contato pele a pele, o sabor adocicado do leite materno, o odor materno e a composição analgésica do leite auxiliam no processo de minimização da dor em procedimentos invasivos nos bebês. Com abordagem de observação participativa aos neonatos utilizando a mímica fácil como indicador de dor, quando estiver sendo administrada as vacinas, tendo por base a escala NFCS (Neonatal Facial Activity Coding System, "Sistema de Codificação da Atividade Facial Neonatal). Após isso, as impressões das mães relativas às observações foram registradas dentro de um questionário estruturado. Na escala de NFCS foram observados apenas 2 resultados que demonstraram dor (maior ou igual a 3), sendo dois participantes com nota igual a 3, sete com nota 0, um com nota 1, seis com nota 2. No questionário, os partos foram divididos em 56,3% vaginal e 43,8% cesariana. 93,8% amamentaram logo após o parto e 6,2% não. 81,3% tiveram estímulo para amamentar; 18,8% não, sendo a mesma porcentagem de auxílio para amamentar. Em relação a como as mães se sentiram, 81,3% disseram bem, 18,7% indiferente e nenhuma se sentiu mal. Já a percepção das mães, 75% sentiram que foi menos doloroso ao RN, 18,8% disseram que não proporcionou menos dor e 6,2% que deixou o RN mais agitado. Sobre o que acharam do método, 75% falaram que proporciona menos dor, 18,8% que não, 6,2% que deixou o RN mais agitado. Na classificação da dor, 87,5% falaram de cinco a dez e 12,5% de zero a cinco. E sobre se aconselhariam, 93,8% sim e 6,2% dependem da vacina. Por fim, na classificação do método, 75% avaliaram como ótimo e 25% bom. Na percepção de conforto do RN, 93,8% sentiram o RN mais confortável na vacinação em comparação a quando não amamentam e 6,2% não. Ademais, 100% pretendem continuar. Assim percebe-se a necessidade de implementar estratégias voltadas para o uso de métodos não farmacológicos, como a amamentação, uma vez que é pouco utilizado pelos profissionais de saúde das salas de vacina, por receio de eventos adversos, como engasgamento, associado à dor ou outras consequências.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Amamentação, Analgésico, Vacina



A SITUAÇÃO JURÍDICA DO PEQUENO E MÉDIO PRODUTOR DE CAFÉ DO SUL DE MINAS GERAIS ANTE AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Fernando Lopes Ferraz Elias¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Ciências Jurídicas, e-mail: fernando.elias@uemg.br

A agricultura familiar compõe a maior parte das propriedades rurais no Brasil. Atualmente, representa 84,4% da estrutura agrária brasileira, estabelecida em 24,3% da área cultivada no país, responsável por 38% do valor bruto da produção agrícola nacional e pela ocupação de 74,4% dos trabalhadores do meio rural, em que pese a tendência de redução e mecanização do trabalho rural no Brasil, desde 1985. Em números absolutos, significa que o Brasil conta com mais de 5,07 milhões de propriedades rurais, marcadas por uma enorme diversidade social, econômica e cultural. Isso impacta toda a cadeia produtiva agrícola nacional, não somente quanto ao uso da terra, mas, principalmente, no que concerne às relações sociais dos produtores. Nas últimas décadas, verificam-se mudanças climáticas mundiais que, inevitavelmente, atingem o setor agrícola. Impossível de controlá-las, esse fator diminui a produção rural, causando perdas de lavouras e, conseqüentemente, incerteza à atividade do campo. Destarte, o presente estudo procurou examinar a ação do Estado, no que tange ao pequeno e médio produtor de café do Sul de Minas Gerais, ante as variáveis do clima (estiagens, fortes chuvas e geadas). Minas Gerais é o maior produtor de café do país, desde 1975, com 54% das lavouras nacionais, situadas, mormente, na região Sul do estado. Nesse contexto, buscou-se evidenciar o papel do Poder Público na promoção do desenvolvimento agrícola, seja na garantia da proteção do meio ambiente, seja no acesso à terra e ao pleno emprego, no cenário rural do Sul de Minas Gerais. Para isso, realizou-se uma pesquisa dogmático-jurídica, consoante o método hipotético-dedutivo, a partir da análise qualitativa e quantitativa, com base em dados e evidências científicas, e mediante a revisão da literatura especializada a respeito do assunto, considerando as fontes teórico-doutrinárias e legais, a respeito do assunto, além da jurisprudência cabível. Como resultado, constatou-se a relação homem e terra marcada pela insegurança do produtor rural dedicado à agricultura familiar do café no Sul de Minas Gerais, tendo em conta o alto risco da atividade cafeeira associada à ineficácia da legislação vigente e das políticas públicas para a proteção do agricultor cafeeiro familiar, frente à problemática climática. Diante disso, concluiu-se que é imprescindível uma atuação estatal capaz de suavizar (ou cessar) os impactos causados pelas mudanças climáticas na cafeicultura familiar, de forma a manter a subsistência familiar sul-mineira e o desenvolvimento social e econômico da região.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Agricultura familiar, Mudança climática, Insegurança jurídica



POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM MATEMÁTICA DE ALUNOS COM TRANSTORNOS DE NEURODESENVOLVIMENTO

Laura Lara Almeida¹, Marcos Venicio Esper¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: laura.2199268@discente.uemg.br, marcos.esper@uemg.br

A pesquisa tem como objetivo explorar as possíveis contribuições da inteligência artificial (IA) no processo de aprendizagem matemática de alunos com transtornos de neurodesenvolvimento. O estudo destaca a importância da inclusão educacional e busca compreender como a IA pode ser utilizada para auxiliar no ensino personalizado e adaptativo, visando melhorar a aprendizagem desses alunos. A pesquisa consiste em uma revisão bibliográfica abrangente que explora conceitos relacionados à inteligência artificial na aprendizagem matemática e educação inclusiva, utilizando como base de dados Google Acadêmico, Portal de Periódicos da CAPES, plataformas SCieLo e ERIC e empregando para pesquisa os termos: Inteligência artificial, inteligência artificial na educação, contribuições da inteligência artificial, aprendizagem matemática e aprendizagem de alunos com transtorno do neurodesenvolvimento. Foram analisados estudos empíricos que investigaram o uso da IA no ensino de matemática para alunos com transtornos de neurodesenvolvimento, selecionando artigos e livros publicados entre os anos de 2012 a 2023, dentre eles estão: Inteligência artificial do zero ao metaverso; Ensino da Inteligência; Inteligência Artificial na Educação Especial, Id& C; A Inteligência Artificial a favor da aprendizagem dos alunos com deficiência; La inteligencia artificial en el contexto de la educación: el análisis de sus avances a partir de perspectivas teórico– filosóficas y de procesos educativos e Artificial Intelligence in Education: AIED for Personalised Learning Pathways. Visto que o trabalho está em andamento os resultados obtidos até o momento são parciais, e apontam que a Inteligência Artificial pode desempenhar um papel relevante na adaptação de conteúdos, na individualização do ensino e no fornecimento de feedback personalizado, através da utilização de algoritmos e técnicas de IA é possível criar ambientes de aprendizagem adaptativos, que se adequam às necessidades específicas dos alunos público alvo da educação especial (PAEE), proporcionando uma experiência de aprendizagem mais inclusiva e eficiente. No entanto, é importante destacar que a implementação da IA no contexto educacional requer mais pesquisas e avaliações práticas, considerando especialmente questões éticas e de privacidade relacionadas ao uso de dados pessoais dos alunos. Portanto as possíveis contribuições da inteligência artificial no processo de aprendizagem matemática de alunos com transtornos de neurodesenvolvimento são promissoras, a Inteligência Artificial pode ajudar a superar desafios e oferecer suporte personalizado, melhorando a qualidade da educação inclusiva.

Palavras-chave: Inteligência Artificial, Aprendizagem matemática, Transtorno do neurodesenvolvimento



A TRAJETÓRIA POLÍTICA DE JÂNIO QUADROS PELAS SUAS VITÓRIAS ELEITORAIS (1947-1960)

Lorena Beatriz Rosa Santos¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: lorena.2199632@discente.uemg.br

Entre 1889 a 1961, passou pela presidência do Brasil, vinte e um governos, entre reeleições e períodos que chamamos de Republica da Espada a Republica Populista, o vigésimo segundo o governo foi de Jânio Quadros. Oriundo da cidade de Campo Grande, Mato Grosso, a família Quadros passou a morar na cidade de São Paulo na década de 1930 onde o filho estudou no colégio Arquidiocesano para concluir seus estudos secundário para em seguida cursar faculdade de direito e também dar aulas de português e geografia. Em 1947 Jânio Quadros concorre a sua primeira eleição como vereador do estado de São Paulo e assim seguiu carreira política até chegar em 1960 sendo então o vigésimo segundo presidente do Brasil. Pode-se dizer que a forma como Jânio Quadros fazia política e publicidade, inicialmente agradava apenas uma parcela da população, porém durante seus anos de política passa a agradar (quase) toda, constatação desenvolvida nos trabalhos de Jefferson José Queler (2008). Sendo assim, o objetivo deste presente trabalho é apresentar de forma breve a imagem pública de Jânio Quadros e seus pontos positivos durante sua carreira política, salientando essa forma de fazer política que o fazia ser um político que conseguia agradar (quase) toda a comunidade da cidade e logo após o estado de São Paulo, chegando a conquistar a maioria dos eleitores do Brasil. Para alcançar o objetivo proposto, foram utilizadas três obras principais de Jefferson José Queler. A primeira “A roupa nova do presidente: a politização da imagem pública de Jânio Quadros” (1947-1961) onde o autor mostra através de imagens de revistas como a forma de Jânio Quadros aparecer em publica demonstrava seu “eu político”. A segunda “Jânio Quadros, o pai dos pobres: tradição e paternalismo na projeção do líder (1959-1960)”, sendo um artigo da sua tese de doutorado, busca mostrar o modo controverso da figura de Quadros. A última “Entre o mito e a propagando política: Jânio Quadros e sua imagem pública”, tese de doutorado do autor no qual tem objetivo analisar a construção da imagem pública de Jânio Quadros. Além da bibliografia base, para análise do contexto histórico e do personagem estudado foi utilizado o livro de Thiago Fidelis, “Tostão contra o Milhão: A trajetória política de Jânio Quadros pelo jornal “O Estado de S. Paulo (1947/1955)” e o artigo “A participação e a influência de Jânio Quadros na política paranaense (1958-1961)” de Alessandro Batistella, bem como outros. Como resultado parcial, conseguimos compreender o modus operandi da construção da imagem política de Jânio Quadros nesse contexto.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Janio Quadros, presidentes do Brasil, politica



ASPECTOS QUE CONTRIBUEM PARA A EVASÃO ESCOLAR NA ZONA RURAL

João Gustavo Veloso Rodrigues¹, Lívia Maria Garcia Batista¹, Nayra Vilela Oliveira¹, Rafael Alves Rodrigues¹, Maria José Reis¹, Marcos Venicio Esper¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: joao.2138199@discente.uemg.br, livia.2198798@discente.uemg.br, nayra.2138209@discente.uemg.br, rafael.2129066@discente.uemg.br, mariajose.reis@uemg.br, marcos.esper@uemg.br

A evasão escolar na zona rural do Brasil é um problema complexo que envolve diversos fatores. Alguns dos desafios enfrentados pelos estudantes rurais incluem dificuldades de acesso à educação, infraestrutura precária, falta de recursos financeiros e falta de interesse dos alunos. A relação entre cidade e campo também influencia a evasão escolar, pois muitas famílias migram para áreas urbanas em busca de melhores condições de vida, levando a um esvaziamento das escolas rurais. É importante que políticas públicas e intervenções educacionais eficazes sejam implementadas para valorizar e atender às necessidades específicas da zona rural. Além disso, é essencial promover a equidade no acesso e permanência na escola, independentemente da localização geográfica do aluno. Esta pesquisa tem como objetivo investigar as causas e impactos da evasão escolar na zona rural, bem como promover conscientização à comunidade sobre a importância da educação. Na primeira etapa da pesquisa, foram realizadas revisões da literatura, com base nas referências bibliográficas fornecidas, a fim de identificar os principais fatores que contribuem para a evasão escolar no campo e as características da relação cidade-campo no contexto educacional. Na segunda etapa, a análise dos dados qualitativos foi realizada utilizando a técnica da análise de conteúdo, buscando identificar temas e padrões recorrentes na revisão da literatura. Esses dados foram então interpretados e discutidos à luz dos objetivos propostos, a fim de responder à problemática apresentada e alcançar os objetivos estabelecidos. Os resultados parciais da pesquisa destacam que a evasão no campo está associada a uma série de fatores, como a falta de transporte escolar, fatores econômicos como a busca por algum emprego remunerado, desmotivação, gravidez na adolescência, dentre outros. Desta maneira, com esta pesquisa será possível destacar a complexidade do problema, para que assim seja possível discutir e propor políticas públicas eficazes para o combate à evasão escolar nessas áreas. A evasão escolar na zona rural é um problema complexo com múltiplos fatores que contribuem para sua ocorrência. A relação cidade-campo desempenha um papel importante nesse contexto, influenciando as percepções dos jovens em relação à educação. Para combater a evasão escolar, é necessário o desenvolvimento de políticas públicas e intervenções educacionais que valorizem e atendam às necessidades específicas da zona rural, garantindo o acesso e a permanência dos estudantes na escola. Além disso, é essencial conscientizar a sociedade sobre a importância da educação e promover a equidade no acesso à educação, independentemente da localização geográfica.

Palavras-chave: evasão escolar, zona rural, educação



SENESCÊNCIA VS SENILIDADE: UMA REVISÃO SOBRE A DOENÇA DE ALZHEIMER

Pietra Siste da Silva¹

¹Discentes de Graduação - Graduação em Ciências Biológicas Bacharelado, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Biociências, Passos, MG. e-mail: pietra.2197731@discente.uemg.br

De uma origem multifatorial, a Doença de Alzheimer (DA) é uma patologia sem cura, cujas manifestações clínicas da doença afetam a qualidade de vida do paciente e familiares. O conhecimento sobre processos do envelhecimento, bem como ele pode ser identificado como uma patologia, é importante a todos aqueles que estão suscetíveis a desenvolverem a Doença de Alzheimer e para os familiares identificarem alterações fisiopatológicas no início da doença. Para tal, foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o envelhecimento do Sistema Nervoso Central (SNC) e as alterações fisiopatológicas que ocorrem na DA. A pesquisa dos trabalhos científicos foi realizada nas bases de dados PubMed, Scielo e Google Acadêmico utilizando a combinação de duas ou mais palavras indexadas nos Descritores em Ciência da Saúde (DECs), entre elas “Senescência”, “Envelhecimento”, “Senilidade”, “Doenças Neurodegenerativas”, “Doença de Alzheimer”. Os trabalhos científicos analisados e utilizados foram publicados no período de 2000 a 2022. Para elaborar a revisão bibliográfica foram utilizados 70 trabalhos científicos, dos quais 18% abordam o tema Senescência, 72% são referentes a Senilidade e a Doença de Alzheimer, e 10% correlacionam os temas abordados. O processo de envelhecimento é o resultado de um conjunto de efeitos da passagem do tempo, podendo ser classificado como envelhecimento biológico (senescência) e o envelhecimento patológico (senilidade). Na senescência ocorre alterações nas células, tecidos e órgãos que se acentua gradativamente com o decorrer dos anos. O processo de senilidade é acompanhado por mudanças comportamentais, físicas e cognitivas, apresentando mudanças neurobiológicas e neurofisiológicas principalmente por causa de neurodegeneração. Portanto, manifestações precoces de perda de funções cognitivas e/ou motoras precisam receber atenção especial. Além das manifestações clínicas, devido a neurodegeneração de regiões do SNC relacionadas com memória, aprendizado, emoção, e alterações no sistema dopaminérgico, marcadores biológicos podem ser identificados nesses pacientes. Os principais marcadores biológicos são placa senil beta-amiloide e/ou dos emaranhados neurofibrilares oriundos da hiperfosforilação da proteína tau. Para o diagnóstico da doença são utilizados testes neuropsicológicos, exames pré-clínicos, laboratoriais, e de neuroimagem. Embora medicamentos farmacológicos sejam indicados para alguns tratamentos, não há ainda forma de parar o desenvolvimento da Doença de Alzheimer, eles apenas amenizam os sintomas. Por ser de origem multifatorial, fatores genéticos e epigenéticos podem influenciar na manifestação da DA como os processos oxidativos, exposição a metais pesados e substâncias tóxicas, alimentação inadequada e sedentarismo, portanto, a identificação precoce permite melhor alguns hábitos proporcionando uma melhor qualidade de vida a longo prazo para esses pacientes e familiares. Assim, o entendimento da etiologia e as manifestações clínicas são de suma importância para a detecção e tratamento precoce.

Palavras-chave: envelhecimento, doenças neurodegenerativas, demência



O BALANCED SCORECARD (BSC) NO MUNDO EMPRESARIAL: DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA IMPLEMENTAÇÃO E USO ESTRATÉGICO

Natália Aparecida Coelho¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos

No cenário empresarial atual, a necessidade de ferramentas eficazes de gestão estratégica é evidente. O Balanced Scorecard (BSC), desenvolvido por Kaplan e Norton em 1996, é apresentado como uma solução potencial, prometendo um alinhamento mais eficaz da visão estratégica da empresa com suas atividades operacionais diárias. Este trabalho tem como objetivo analisar a adoção do BSC, identificando os benefícios percebidos e os desafios enfrentados durante a sua implementação nas empresas. A pesquisa foi conduzida através de uma revisão bibliográfica abrangente, examinando literaturas primárias e secundárias sobre o BSC. Foi dada especial atenção aos motivos da hesitação inicial na adoção do BSC, que incluem sua complexidade percebida e a ideia de ser uma tendência gerencial passageira. Os resultados indicam que, quando corretamente implementado, o BSC pode oferecer valiosas percepções estratégicas, ajudando as organizações a equilibrar métricas financeiras e não financeiras. A pesquisa também destaca a importância de uma robusta infraestrutura de treinamento e comunicação para garantir uma compreensão completa e um alinhamento em toda a organização. Entretanto, apesar de seus benefícios, a implementação do BSC pode ser desafiadora. Os temores de implementações complexas e percepções errôneas podem atrapalhar sua adoção bem-sucedida. Além disso, práticas de benchmarking foram identificadas como essenciais, permitindo às empresas comparar sua aplicação e resultados com outras, gerando oportunidades de refinamento e otimização. Entretanto, o BSC, embora promissor, exige considerações cuidadosas antes e durante sua implementação. Sugere-se para pesquisas futuras o exame de estratégias de implementação adaptadas a diferentes setores e tamanhos de empresas, bem como a evolução do BSC em resposta às mudanças nas demandas empresariais.

Agradecimentos: PAEx

Palavras-chave: Balanced Scorecard (BSC), Gestão Estratégica, Implementação e Desafios



AVANÇOS NO DIAGNÓSTICO E MANEJO DA DOENÇA DE PEYRONIE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Alice de Oliveira Silveira¹, Andressa Bueno Florêncio¹, Cleide Augusta de Queiroz¹, Deise Silva Carvalhaes¹

¹Faculdade Atenas, Passos, MG

INTRODUÇÃO: A Doença de Peyronie (DP) é uma condição médica caracterizada pela formação de placas fibrosas no tecido erétil do pênis, levando à curvatura peniana e disfunção erétil. A patogênese exata ainda não é completamente compreendida, tornando o diagnóstico e o manejo desafiadores. Portanto, o objetivo é analisar as abordagens diagnósticas e as opções de tratamento atualmente disponíveis para pacientes com Doença de Peyronie. **OBJETIVOS:** Listar como diagnosticar e tratar a doença de peyronie. **MÉTODOS/METODOLOGIA:** Foi realizada uma busca sistemática nas principais bases de dados médicas, como PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando termos relacionados à Doença de Peyronie, diagnóstico e tratamento. Foram incluídos estudos em português, inglês e espanhol, dos últimos dez anos, foram incluídos estudos clínicos controlados randomizados, ensaios clínicos não randomizados, estudos de coorte e revisões sistemáticas que abordassem o diagnóstico e o manejo da DP. Foram excluídos relatos de casos. **RESULTADOS:** A partir da busca inicial, foram selecionados 9 estudos que atenderam aos critérios de inclusão. No que diz respeito ao diagnóstico, a avaliação clínica, incluindo história detalhada e exame físico, continua sendo a abordagem inicial. Além disso, ultrassonografia têm sido frequentemente utilizadas para auxiliar no diagnóstico preciso da Doença de Peyronie. Quanto ao manejo, várias opções terapêuticas foram identificadas, incluindo terapia com collagenase, tratamento com ondas de choque extracorpóreas, dispositivos de tração peniana, injeções intracavernosas e cirurgia. As injeções intralesionais de collagenase apresentam as evidências mais fortes e são o único tratamento intralesional aprovado pela Food and Drug Administration (FDA) para doença de Peyronie. **CONCLUSÕES:** A Doença de Peyronie é uma condição urológica que pode ter um impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes afetados. O diagnóstico precoce e preciso é fundamental para a seleção da abordagem terapêutica mais adequada. Com base nesta revisão sistemática, observou-se que a avaliação clínica detalhada, combinada com exames de imagem, é essencial para o diagnóstico adequado. Quanto ao manejo, não existe uma abordagem única que seja eficaz para todos os casos, e a escolha do tratamento deve ser individualizada. São necessárias mais pesquisas clínicas bem conduzidas para melhorar a compreensão dos mecanismos subjacentes da Doença de Peyronie e para desenvolver abordagens terapêuticas mais eficazes e seguras.

Palavras-chave: Doença de Peyronie, ondas de choque, Terapia de Tração Peniana



O EXAME CITOPATOLÓGICO E A PREVALÊNCIA DAS LESÕES DE ALTO GRAU EM MENORES DE 25 ANOS: REVISÃO INTEGRATIVA.

Cleide Augusta de Queiroz¹, Alice de Oliveira Silveira², Andressa Bueno Florêncio², Deise Silva Carvalhaes²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Enfermagem, Passos, MG. E-mail: cleide.queiroz@uemg.br, ²Faculdade Atenas, Unidade Passos, MG, Departamento de Medicina, Passos/MG, e-mail: alicearchietapoeta@gmail.com, andressabflorencio@gmail.com, deisecarvalhaes@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O câncer do colo do útero é a terceira neoplasia mais incidente entre as mulheres tem como principal fator etiológico o papilomavírus humano (HPV). Desse modo, o Ministério da Saúde recomenda o rastreamento com o exame citopatológico deverá ser realizado preferencialmente a partir dos 25 anos de idade. As alterações morfológicas observadas no epitélio escamoso são classificadas como células escamosas atípicas de significado indeterminado (ASC-US), lesão intraepitelial de baixo grau (LSIL), células escamosas atípicas, não podendo afastar lesão de alto grau (ASC-H), lesão intraepitelial de alto grau (HSIL) ou carcinoma escamoso. A pergunta norteadora foi “com a atividade sexual iniciando cada vez mais cedo, não seria possível alterações celulares atípicas ou de alto grau mais precoce? Para a busca dos artigos, foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde, sendo eles: HPV, HSIL, epidemiologia e adolescentes. **Objetivo:** Identificar prevalência de lesões epiteliais de alto grau (HSIL) em exame citopatológico de menores de 25 anos. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa. a busca de artigos incluiu pesquisa nas bases eletrônicas PubMed/Medline, SciELO e LILACS. Foram incluídos os artigos que analisaram a prevalência de lesões epiteliais de alto grau (HSIL) ou células escamosas atípicas, não podendo afastar lesão de alto grau (ASC-H) em menores de 25 anos nos últimos 10 anos. **RESULTADO:** Com uso dos descritores foram encontrados 177 artigos, contudo apenas 7 respondia aos critérios de inclusão. Os estudos apontaram concluíram que apesar de baixa prevalência, elas existiam. **DISCUSSÃO:** No Brasil, a vacinação quadrivalente contra HPV 6,11,16 e 18 foi implantada pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em 2014 e hoje contempla meninas e meninos de 9 a 14 anos. Com isso, espera-se que essa baixa prevalência por lesões intraepiteliais tenha a reduzir ainda mais nos próximos anos. Mas cabe a equipe de saúde indagar através de uma escuta qualificada os idade da sexarca, números de parceiros sexuais e riscos para infecção. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que apesar de baixo os riscos de lesões intraepiteliais de alto grau (HSIL) em mulheres com idade menor de 25, ainda existe, logo, precisa analisar cada caso de forma isolada. Cabe ainda aos profissionais de saúde sensibilizar os pré-adolescentes e adolescente para a vacinação contra HPV, assim como a prevenção contra as outras infecções sexualmente transmissíveis (IST).

Palavras-chave: HSIL, epidemiologia, adolescentes



SIMULAÇÃO SEQUENCIAL GAUSSIANA PARA MAPEAMENTO DA VARIABILIDADE ESPACIAL DA CONDUTIVIDADE HIDRÁULICA DO SOLO SATURADO EM UMA BACIA HIDROGRÁFICA DE MINAS GERAIS

Bruno Philippe Emídio da Silva¹, Rodrigo César de Vasconcelos dos Santos¹, Elisângela de Araújo¹, Rômulo Amaral Faustino Magri¹, Elias de Sá Farias¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos

A condutividade hidráulica do solo saturado (K_{sat}) é uma propriedade físico-hídrica do solo de grande relevância para estudos no que se refere ao manejo do solo e da água relacionados à agricultura e ao meio ambiente. Porém, a obtenção de valores representativos da K_{sat} não é uma tarefa fácil, dada a sua grande variabilidade espacial e a demanda de tempo e recursos de amostragem para uma boa caracterização da área analisada. Nesse sentido, a utilização da geoestatística, através da Simulação Sequencial Gaussiana (SSG) como ferramenta para obter informações onde não foi possível realizar observações permite um melhor entendimento da heterogeneidade dos solos, facilita a análise da conectividade espacial dos mesmos e fornece uma visão espacial da realidade, culminando na diminuição dos custos de amostragens e análises, especialmente em se tratando da análise de grandes áreas. O presente trabalho teve como objetivo simular a variabilidade espacial da condutividade hidráulica do solo saturado e avaliar suas incertezas, por meio da simulação sequencial gaussiana (SSG), para a Bacia Hidrográfica do Ribeirão Marcela (BHRM), localizada no município de Nazareno - MG. As amostras de solos foram coletadas na camada de 0 a 15 cm, obedecendo aos grids de 240 x 240 e 60 x 60 m, totalizando 165 pontos amostrados. Para a análise do comportamento da variabilidade espacial da K_{sat} foi realizada a estatística descritiva e posteriormente aplicou-se a SSG. Para tanto, definiu-se os parâmetros de variografia e utilizou-se da SSG para a geração de 100 campos aleatórios equiprováveis. Os resultados mostraram que a K_{sat} na BHRM é heterogênea e apresentou uma incerteza de 5,88 mm h⁻¹, possivelmente devido ao tipo de solo, uso e ocupação do mesmo, densidade e textura. Os mapas de variabilidade espacial de K_{sat} são bastante úteis para apoiar a simulação hidrológica das cheias em bacias hidrográficas, identificando áreas mais propensas à recarga de águas subterrâneas e os efeitos de diferentes sistemas de cultivo na água do solo dinâmica em escala de bacia hidrográfica também. Os critérios para a validação da SSG foram atendidos e serviram para descrever a continuidade espacial da K_{sat} na BHRM. A SSG revelou-se como uma ferramenta eficaz para compreensão da magnitude e estrutura da variabilidade espacial da condutividade hidráulica do solo saturado, que por sua vez apresentou-se elevada, sendo de grande valia para um bom manejo do solo e da água em bacias hidrográficas.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Análise de Incerteza, Campos aleatórios, Geoestatística



AVALIAÇÃO E LEVANTAMENTO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS COMERCIALIZADOS NA CIDADE DE PASSOS/MG

Karolinne Batista Santos¹, Júlia Souza de Andrade¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: karolinne.2145172@discente.uemg.br, julia.2145416@discente.uemg.br

A utilização terapêutica de plantas para tratar ou prevenir condições de saúde é uma prática amplamente adotada em muitas partes do mundo. Diante disso, surgiram os fitoterápicos, produtos à base de plantas com riscos, mecanismos de ação e locais de atuação previamente conhecidos, testados e comprovados por testes regulamentados da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Nesse contexto, ervas com finalidades terapêuticas são frequentemente vendidas em feiras e mercados locais sem instruções de uso adequado e pautado no conhecimento popular. O presente projeto contou com submissão do projeto de pesquisa e sua aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade do Estado de Minas Gerais e também, com o deferimento do Termo de Anuência por parte da Secretaria de Saúde do Município de Passos, Minas Gerais, autorizando o desenvolvimento da pesquisa no município. Assim, o estudo conduziu um levantamento em Passos, MG, para avaliar a conformidade com as exigências da ANVISA de fitoterápicos em locais de venda, como farmácias, mercados populares e supermercados. A pesquisa seguiu as diretrizes da Resolução Nº26, 13 de maio de 2014 publicada pela Diretoria Colegiada da ANVISA, que regula o registro de medicamentos e produtos tradicionais fitoterápicos para a criação de um roteiro de investigação. O estudo focou na análise de elementos contidos na regulamentação acessíveis à população. Nove estabelecimentos foram visitados, identificados como vendedores de fitoterápicos. Em cada local, os vendedores foram questionados sobre os fitoterápicos mais vendidos, e os rótulos desses produtos foram registrados por meio de fotografias. A análise revelou uma grande variedade de produtos direcionados para o tratamento de gripes, resfriados, congestão nasal, expectoração e broncodilatação. Em vista disso, foram elaboradas tabelas individuais para cada estabelecimento. Essas tabelas contêm a análise de cada produto encontrado, seguindo o roteiro de investigação. A observação dos produtos revelou que, em sua maioria, os vendidos em farmácias estavam em conformidade com as normas, enquanto produtos em outros estabelecimentos, como lojas de produtos naturais, em sua maioria, não estavam em conformidade. Na busca, foram encontrados produtos com diversos desvios da norma padrão portuguesa inclusive para destacar as doenças em que supostamente aquele produto teria efeito benéfico. Além disso, embalagens de fitoterápicos indicados para o tratamento de diabetes possuíam informação insuficiente para terapia da doença. Em conclusão, a falta de informações detalhadas, incluindo toxicidade e mecanismo de ação, em alguns produtos comercializados como fitoterápicos podem gerar o seu consumo de modo maléfico. Portanto, fitoterápicos comercializados sem registro da ANVISA representam riscos à saúde, pois sua composição e dosagens são desconhecidas, aumentando o potencial de efeitos adversos.

Palavras-chave: Fitoterápicos, Plantas Medicinais, Comercialização



ELABORAÇÃO DE CHAVE PARA IDENTIFICAÇÃO DAS ESPÉCIES ARBÓREAS OCORRENTES NA ESCOLA ESTADUAL DULCE FERREIRA DE SOUZA (POLIVALENTE) NO MUNICÍPIO DE PASSOS - MINAS GERAIS

Katheleen Ivy Silva Souza¹, Vanessa Leite Rezende²

¹Escola Estadual Dulce Ferreira de Souza, Passos, MG. ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade de Passos, Departamento de Biociências, Passos, MG. e-mail: vanessa.rezende@uemg.br

A Educação Ambiental no âmbito escolar é uma grande aliada para a difusão de conhecimento sobre o meio ambiente, pois é nela que o indivíduo passa boa parte do tempo dedicando-se a construir o saber, a adquirir os conhecimentos e a formar um ser pensante e consciente de seu papel na sociedade para com a preservação do meio ambiente. Nesse contexto, a arborização escolar é uma temática pouco estudada no Brasil, mas atualmente entende-se que seja extremamente importante. A educação ambiental necessita de novos métodos didáticos/tecnológicos para se adequar as modernizações e mudanças que a sociedade tem passado. Esses novos métodos têm a capacidade de amparar a prática docente, bem como motivar a aprendizagem dos alunos, principalmente adolescentes, cuja vida já está atrelada às tecnologias. Dessa forma, o objetivo do projeto é a elaboração de uma chave de identificação com características vegetativas de forma que os alunos ou funcionários da escola possam identificar as espécies ocorrentes na escola e compará-las com as exsicatas depositadas no herbário da escola, buscando estimular o desenvolvimento do Ensino de Botânica através de práticas educacionais. A coleta de dados foi realizada por meio de caminhadas de observação e registro fotográfico das espécies encontradas na escola. Para cada espécie identificada, foram documentadas as características das folhas, flores, frutos e troncos, incluindo medidas precisas sempre que possível. As imagens capturadas durante as caminhadas foram catalogadas para auxiliar na identificação. A validação das identificações foi realizada por meio de consultas a botânicos e especialistas em taxonomia vegetal. É importante destacar que, durante todo o processo de identificação, foram registrados os nomes científicos das espécies, bem como seus nomes populares, quando disponíveis. Essa abordagem facilitou a consistência das identificações e a organização dos dados coletados. A chave de identificação desenvolvida permitiu que estudantes, professores e visitantes da Escola Estadual Dulce Ferreira de Souza identificassem com maior precisão as espécies arbóreas presentes no campus. A chave abrangeu uma ampla variedade de espécies nativas e exóticas, destacando características específicas que distinguem uma espécie da outra. Além disso, o estudo contribuiu para o conhecimento local sobre a biodiversidade arbórea e promoveu a conscientização ambiental na comunidade escolar. A chave de identificação resultante não apenas enriqueceu o aprendizado dos alunos, mas também serviu como uma ferramenta educativa valiosa para a preservação e conservação das espécies arbóreas da região. Em resumo, a pesquisa de elaboração da chave de identificação das espécies arbóreas na Escola Estadual Dulce Ferreira de Souza teve um impacto positivo na educação ambiental da comunidade escolar, proporcionando uma maneira prática e eficaz de identificar e aprender sobre as árvores locais.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Educação Ambiental, Botânica Aplicada, Ensino



DROGAS E GESTAÇÃO: DESAFIOS DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Bianca Almeida Rodrigues¹, Isabella Muniz Santos¹, Pâmela Maria Moreira Fonseca¹

Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: bianca.2198216@discente.uemg.br, isabella.2198211@discente.uemg.br, pamela.fonseca@uemg.br

O consumo de drogas lícitas e ilícitas por mulheres no período gravídico-puerperal tem se tornado cada vez mais um grande problema na saúde pública. Tem ocorrido de forma frequente a identificação de gestantes usuárias de álcool pelos profissionais de saúde. Gestantes usuárias de álcool e outras drogas tem menor adesão as consultas de pré-natal; e, geralmente costumam ter um número menor de consultas. Os serviços de saúde têm muitas dificuldades em encontrar essas gestantes. O objetivo deste estudo foi discorrer sobre o atendimento e as dificuldades do enfermeiro em realizar consultas de pré-natal em gestantes usuárias de álcool e drogas lícitas e ilícitas. Este estudo se estruturou a partir de uma revisão integrativa de literatura. Para a coleta de dados foram realizadas pesquisas em banco de dados na BVS, SciELO, LILACS, no período de 5 anos. Através das pesquisas realizadas para esta revisão integrativa, foi notado que as dificuldades encontradas pelo enfermeiro para realizar um pré-natal de qualidade as gestantes usuárias de álcool e drogas lícitas e ilícitas se deve há vários fatores, sendo alguns deles há falta de preparo e humanização do profissional para lidar com a gestante usuária de álcool e drogas. Considerações Finais: O uso de drogas licita e ilícitas por gestantes é uma preocupação significativa na saúde pública, estudos têm mostrado que muitas mulheres enfrentam dificuldades para se abster do consumo dessas substâncias durante a gestação. Além disso, o consumo de drogas pode levar as gestantes a terem um menor número de consultas de pré-natal, o que faz com que os riscos para a saúde materna e fetal aumentem ainda mais. É importante que os profissionais de saúde, especialmente os enfermeiros, atuem como mediadores entre as gestantes e os cuidados pré-natais, oferecendo assistência de qualidade e informação para que elas compreendam os riscos envolvidos e recebam o acompanhamento necessário.

Palavras-chave: Gravidez, drogas, pré-natal



USO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS POR MULHERES EM IDADE FÉRTIL NO MUNICÍPIO DE PASSOS/MG: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

Júlia Souza de Andrade¹, Karolinne Batista Santos¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: julia.2145416@discente.uemg.br, karolinne.2145172@discente.uemg.br

A utilização de plantas medicinais e fitoterápicos é uma prática tradicional em diversas culturas ao redor do mundo, o que demonstra, assim, um importante papel na promoção da saúde das populações e no tratamento de doenças e agravos. Contudo, as sutilezas dessa prática específica dentro de uma comunidade local muitas vezes permanecem pouco exploradas. Assim, é comum entre a população o uso indiscriminado de plantas medicinais e fitoterápicos sem o devido conhecimento técnico sobre as substâncias que estão consumindo. Isso pode acarretar riscos para a saúde dos indivíduos, sobretudo mulheres grávidas, uma vez que estudos recentes têm estabelecido associações entre o uso de determinados fitoterápicos e potenciais efeitos teratogênicos, considerando um risco para a saúde da mulher e do possível conceito. O presente projeto contou com submissão do projeto de pesquisa e sua aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade do Estado de Minas Gerais e também, com o deferimento do Termo de Anuência por parte da Secretaria de Saúde do Município de Passos, Minas Gerais, autorizando o desenvolvimento da pesquisa no município. Destaca-se que as colaboradoras foram orientadas e assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido antes do início da realização da pesquisa. O objetivo principal deste estudo foi realizar uma investigação exploratória sobre o conhecimento, o uso e as percepções das mulheres adultas em idade fértil em relação às plantas medicinais e aos fitoterápicos no município de Passos/MG. Envolvendo um total de 20 participantes, foram conduzidas entrevistas utilizando um questionário composto por quatorze perguntas de natureza qualitativa. Este questionário foi disponibilizado de forma física à população-alvo; as perguntas abrangeram amplos aspectos, incluindo o uso dessas substâncias, os locais de aquisição, orientações sobre verificar a qualidade das substâncias, a necessidade de prescrição médica e potenciais riscos para a saúde. Na análise dos resultados obtidos, constatou-se que 94% das mulheres demonstraram ter algum nível de conhecimento sobre plantas medicinais, enquanto 75% afirmaram saber o que são os fitoterápicos. Apenas 25% das entrevistadas relataram verificar a composição dos fitoterápicos nos rótulos antes de consumi-los. O achado mais notável da pesquisa revelou que 94% das entrevistadas, mulheres adultas em idade fértil, acreditam que o uso de fitoterápicos e plantas medicinais não acarreta riscos à saúde. Essa constatação suscita uma preocupação relevante, pois estudos recentes têm levantado questões quanto aos possíveis impactos adversos do uso de determinados fitoterápicos na gestação. Portanto, torna-se crucial a realização de pesquisas e a disponibilidade de informações sobre a teratogenicidade dos fitoterápicos, demandando uma abordagem atenta e uma discussão aprofundada, especialmente entre mulheres grávidas e adultas em idade fértil.

Palavras-chave: Plantas medicinais, Fitoterápicos, Mulheres



REFORMA DO ENSINO MÉDIO NO BRASIL: IMPACTOS NA VIDA ACADÊMICA DE ESTUDANTES E NO ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

Igor Sampaio Arantes Faria¹, Brenda Oliveira Teixeira¹, Letícia Silva Conte¹, Mônica de Oliveira Batista¹,
Renan Soares Ferreira¹, Maria José Reis¹, Marcos Venicio Esper¹

Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: laura.2199268@discente.uemg.br,
brenda.2138239@discente.uemg.br, leticia.2199470@discente.uemg.br,
monica.2198819@discente.uemg.br, renan.2129824@discente.uemg.br, mariajose.reis@uemg.br,
marcos.esper@uemg.br

Neste trabalho, abordamos a reforma do ensino médio no Brasil, baseada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que busca proporcionar uma formação mais abrangente aos estudantes. A reforma inclui a introdução de itinerários formativos e cursos técnicos, dos quais devem ser ofertados pela escola e escolhidos pelos estudantes. Uma das principais críticas feitas à implementação dos itinerários formativos é a diminuição da carga horária de disciplinas comuns, em especial das ciências naturais: biologia, química e física. Nossa hipótese investiga se os estudantes do novo ensino médio se sentem menos preparados para vestibulares e o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) em comparação com o sistema anterior, bem como se têm uma maior preferência por ingressar diretamente no mercado de trabalho em vez de buscar o ensino superior. Discutiremos também os impactos previstos pelos alunos ao cursar, ou não, o itinerário de Ciências da Natureza em sua vida acadêmica e profissional. A metodologia envolve a coleta de dados por meio de questionários qualitativos online direcionados a professores de educação básica (PEB) de biologia e estudantes de algumas escolas da rede pública de ensino em Passos, Minas Gerais. O objetivo geral é avaliar a satisfação de professores e alunos em relação ao novo ensino médio, considerando fatores socioeconômicos e culturais específicos da região. O questionário encontra-se em fase de pré-teste, o que significa que está passando por uma etapa inicial de avaliações para detectar eventuais problemas, erros ou ambiguidades antes de sua aplicação mais ampla. Até o momento, foi administrado em duas escolas, uma central e outra periférica, resultando em 13 respostas. Pode-se destacar que os estudantes da escola periférica demonstraram sentir-se menos preparados para realizar vestibular ou ENEM em comparação com os estudantes da escola central, mesmo quando ambos têm interesse em ingressar no ensino superior. Os professores, de maneira geral, ainda sentem-se inseguros diante do novo ensino médio, pois gera novos desafios para os professores, como adaptação a novas abordagens pedagógicas, desenvolvimento de projetos interdisciplinares, dentre outros. Vale ressaltar que esses achados representam resultados parciais desta pesquisa, em andamento.

Palavras-chave: Novo Ensino médio, Itinerário formativo, Ensino Superior



LETRAS E MAIS LETRAS: REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DO ALFABETO E O USO DO LIVRO DIDÁTICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Taís Aparecida de Moura¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Educação, Passos, MG.
e-mail: tais.moura@uemg.br

O presente trabalho é decorrente de uma pesquisa documental em andamento, cuja temática aborda as principais repercussões sobre o livro didático para as crianças na Educação Infantil. Esta investigação vem sendo fomentada pelo Programa de Bolsas de Produtividade em Pesquisa (PQ/UEMG), Edital 10/2022, da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), unidade Passos. Neste contexto, tem-se por objetivo analisar como é explorado o conhecimento das letras do alfabeto, a partir das atividades propostas em um livro didático da pré-escola. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, que tem por instrumento metodológico o desenvolvimento de uma análise documental de um livro didático específico – livro didático da Coleção Vila Mundo, Pré-escola I, volume II, 5 anos –, que foi selecionado por ser adotado na maioria das escolas públicas de uma cidade do sul de Minas. Neste contexto, com base no campo dos Estudos da Infância, estão sendo analisadas as atividades de leitura e escrita que focalizam na apresentação das letras do alfabeto e como isso é desenvolvido em cada unidade temática do referido livro didático. Os resultados parciais revelam que é delicado limitar o conhecimento alfabético apenas a apresentação do nome das letras e treino motor, pois desenvolver práticas de leitura e escrita na Educação Infantil não implica em seguir sistematicamente receitas prontas, apostilas, “tarefinhas”. Pelo contrário, o uso do livro didático nessa etapa poderá acarretar numa padronização da prática pedagógica, a qual colocará em risco o desenvolvimento integral da criança, assim como o papel dos(as) professores(as), que não são apenas meros(as) aplicadores(as) das atividades presentes nesse material. Conclui-se que o conhecimento das letras deve ir além da folha A4, ou seja, ensinar o alfabeto exige diferentes estratégias, partindo do trabalho com diferentes gêneros textuais, oportunidades diversas de explorar o traçado das letras, principalmente com experiências atreladas às interações e brincadeiras. Portanto, a pesquisa segue em andamento a fim de refletir sobre o livro didático em destaque e suas propostas permanentes de atividades relacionadas ao conhecimento das letras, numa análise crítica que ressalta a importância da especificidade da Educação Infantil, a qual não deve ser compreendida e reduzida ao preparo para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Agradecimentos: PQ-UEMG

Palavras-chave: Alfabeto, Livro Didático, Educação Infantil



A CIDH/OEA E A DITADURA MILITAR: OS CASOS EMBLEMÁTICOS DE VIOLAÇÕES AOS DIREITOS HUMANOS DO BRASIL NOS ANOS 1970

Janaína de Almeida Teles¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos

Na atualidade, as pesquisas a respeito da ditadura militar revelam a formação de um aparato repressivo centralizado e com uma ampla interação entre os diferentes órgãos de controle político, conforme os dados apresentados pela Comissão Nacional da Verdade. Tais pesquisas sugerem uma reflexão acerca de um tema ainda pouco estudado, a saber, os meandros da mobilização jurídica transnacional de direitos humanos realizada no âmbito da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) da Organização dos Estados Americanos (OEA) e seu papel na resistência à ditadura, ao longo da década de 1970. Não obstante os recentes avanços, observa-se ainda uma lacuna nas pesquisas a respeito da atuação dos familiares de mortos e desaparecidos políticos, de advogados e ativistas nesta mobilização transnacional, a qual contribuiu decisivamente para abalar a imagem do regime autoritário perante a opinião pública nacional e internacional. Outro aspecto pouco conhecido nos estudos sobre o período diz respeito às relações existentes entre o aparato repressivo judicial e extrajudicial. Ademais, permanece desconhecidos os meandros da atuação de familiares, advogados e ativistas na mobilização jurídica transnacional de direitos humanos, notadamente, na apresentação e acompanhamento das denúncias de abusos da ditadura brasileira enviadas à CIDH da OEA, ao longo dos anos 1970. Desde esta perspectiva, esta proposta de comunicação tem por objetivo apresentar um balanço crítico a respeito dos casos emblemáticos de violações aos direitos humanos ocorridos no Brasil apresentados à CIDH da OEA, durante os anos 1970. Para tanto, levaremos em conta o panorama institucional do período em foco, as características da mobilização jurídica transnacional no âmbito do sistema interamericano de direitos humanos, da Justiça Militar (JM) em funcionamento no Brasil, bem como da atuação e das estratégias de defesa de vitimados, familiares, advogados e ativistas de defesa dos direitos humanos no país e no sistema interamericano de direitos humanos.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Ditadura Militar, Mobilização jurídica transnacional, CIDH/OEA



NAVEGANDO PELO PASSADO: UM APLICATIVO PARA LOCALIZAÇÃO DE TÚMULOS

Vânia de Oliveira Borges¹, Cesar Francisco de Paula², Bruna Galdêncio Siqueira Silveira², Reni Aparecido Norberto Pinto¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Exatas, Passos, MG. e-mail: vania.borges@uemg.br, reni.pinto@uemg.br. ²Graduação em Sistemas de Informação, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Exatas, Passos, MG. e-mail: cesar.2160202@discente.uemg.br, bruna.2141497@discente.uemg.br

O conceito de Cidade Inteligente (smart city), em sua essência, busca transformar os municípios em entidades urbanas dotadas de discernimento, aproveitando tecnologias avançadas para promover o bem-estar da população residente. Um problema contemporâneo que ganha destaque é a dificuldade que os cidadãos enfrentam ao tentar localizar os túmulos de seus entes queridos no cemitério local. Esse desafio frustrante se tornou uma questão relevante e preocupante. Em linha com os princípios conceituais indicados e a problemática identificada, foi concebido um projeto com o objetivo de simplificar a geolocalização dos túmulos, beneficiando toda a comunidade. Esse projeto assume a forma de um Sistema de Informação Geográfica (SIG) que será implantado na cidade de Passos, operado por uma instituição funerária, com o objetivo de fornecer um serviço de utilidade pública. Para criar a base cartográfica necessária, foram utilizadas imagens capturadas por um drone, que foram posteriormente processadas para criar um ortomosaico. Além disso, técnicas de geoprocessamento foram empregadas em conjunto com conceitos de banco de dados relacionados, resultando em uma organização mais eficiente e na capacidade de fornecer respostas imediatas e precisas aos usuários que buscam identificar a localização dos túmulos de interesse. Finalizada a criação da base cartográfica, vetorização dos túmulos e arruamentos, foi iniciada a codificação de uma aplicação onde o usuário consegue informações sobre o túmulo através de uma simples consulta. Essa etapa fundamentou-se na utilização da linguagem Dart e do framework Flutter, os quais foram selecionados em virtude de sua capacidade de serem empregados em múltiplas plataformas, incluindo Android e iOS. A finalização do projeto está em andamento, com uma série de testes e verificações em andamento para garantir a qualidade do desenvolvimento. Em breve, o sistema será implantado na instituição funerária, proporcionando aos visitantes e familiares uma maneira mais simples e eficaz de obter informações sobre os túmulos por meio de consultas rápidas e acessíveis. O plano é continuar aprimorando o sistema, incorporando novas funcionalidades e aprimorando a experiência do usuário ao longo do tempo, garantindo que a tecnologia esteja sempre alinhada com as necessidades da comunidade e contribua para a criação de uma cidade mais inteligente e eficiente. Esse projeto é um exemplo de como a tecnologia pode ser aplicada para resolver problemas cotidianos e proporcionar uma boa experiência ao usuário.

Agradecimentos: BPO-PAPq

Palavras-chave: Cidades Inteligentes, Sistema de Informação Geográfica, Geolocalização



A MEMÓRIA DAS IMAGENS: UMA ANÁLISE DA PERFORMANCE DO RAPPER DJONGA

Davi Aron de Sousa Feitosa¹, Michelle Aparecida Pereira Lopes¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos

O projeto “ A memória das imagens: uma análise da performance do rapper Djonga” busca analisar os movimentos de intericonicidade presentes em recortes imagéticos apanhados no videoclipe A Música da Mãe. O projeto tem como objetivo tratar das discussões dos Estudos do Discurso, doravante AD, através do referencial teórico-metodológico que trata das leituras verbais e imagéticas. Jean-Jacques Courtine (2011; 2013), um dos grandes críticos e percursores da AD de linha francesa propõe a noção de intericonicidade, esse método de análise nos permite relacionar conexões de imagens, imagens exteriores ao sujeito, como quando uma imagem pode ser inserida em uma série de imagens, uma arqueologia que permite abordar discursivamente materialidades não-verbais como fotografias, vídeos e outros. Partiremos da metodologia de análise denominada semiologia histórica para observar a produção de sentido(s) em uma das cenas recortadas do videoclipe e materializados através do corpo e dos gestos do artista. Por meio deste corpus, refletiremos sobre os sentidos construídos e/ou reproduzidos no campo midiático que rememoram outros discursos, outros corpos, outras imagens e outros sujeitos resultantes de outras formações discursivas. As imagens, assim como os textos, são potencialmente capazes de ativar nossa memória e constituir sentido(s) a partir de indícios explícitos ou não tão explícitos assim. Com a intericonicidade, Courtine (2013) joga luzes para o caráter discursivo da iconicidade, uma vez que o que compelia referir a uma imagem era um modelo foucaultiano que possibilita ao discurso ser tanto uma materialidade verbal, uma centelha de linguagem, como uma materialidade imagética, um fragmento de imagem. Com o resultado das análises é possível apontar traços comuns que se repetem na cultura visual de um memorial coletivo das imagens, sua circulação e a propagação de discursos prováveis, pois toda imagem tem um eco. Por fim, pensar a repetição das imagens é pensar em nossa própria configuração e formação enquanto sujeitos constituídos historicamente e atravessados por imagens em uma arqueologia de nosso imaginário.

Palavras-chave: Discurso, Intericonicidade, videoclipe



IDENTIFICAÇÃO DE BACTÉRIAS PROVENIENTES DE PESSOAS COM ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E O POSSÍVEL EFEITO PROBIÓTICO E PREBIÓTICO DOS ALIMENTOS

Mariana de Sousa Oliveira¹, Ewerton Mendes Freire Filho¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos

Distúrbios gastrointestinais muitas vezes são evitados devido a presença de microrganismos benéficos. São bactérias do ácido láctico (BAL), bifidobactérias e leveduras que são frequentemente usadas como probióticos. Essas bactérias benéficas à saúde podem competir com patógenos e modular a microbiota intestinal. Quando essas bactérias são associadas a uma alimentação saudável a base de frutas e verduras, caracterizamos como prebióticos, no qual aumentam a ação dos probióticos. O trabalho teve como objetivo realizar o plaqueamento do material coletado de voluntários, realizar testes preliminares bioquímicos e fermentativos e realizar lâminas microscópicas de pré-identificação dos microrganismos. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade do Estado de Minas Gerais assim como o deferimento através do Termo de Anuência por parte da Secretaria de Saúde do Município de Passos, Minas Gerais, autorizando o desenvolvimento da pesquisa no município. Amostras de fezes foram plaqueadas de meio de cultura para seleção de bactérias probióticas e possíveis bactérias patogênicas, além das bactérias comensais presentes no trato gastrointestinal humano. Primeiramente todas as amostras recebidas foram semeadas em meio de cultura Plate Count Ágar (PCA), para manutenção e crescimento de todos os microrganismos e contagem de todos os microrganismos mesófilos aeróbios. Em seguida foram utilizados meios de cultivos seletivos como ágar MacConkey, no qual funciona como um meio seletivo e diferenciador no qual é possível cultivar apenas espécies bacterianas Gram-negativas, permitindo diferenciar microrganismos Gram-negativos com base em seu metabolismo de glicose. Também foi utilizado o meio de cultura Brain Heart Infusion (BHI) para desenvolvimento de microrganismos provenientes de alimentos e água. Complementando as análises foi utilizado o meio de cultura ágar De Man, Rogosa e Sharpe (MRS), no qual favorece o crescimento de lactobacilos. Também foram utilizados coloração de Gram para identificação dos microrganismos. Amostras foram plaqueadas em meio PCA e apresentam crescimento em todas as placas. Posteriormente para a identificação das bactérias, as amostras crescidas em meio PCA foram semeadas nos meios de cultura MRS, BHI e MacConkey. Foram encontradas bactérias com morfologia de cocos, bastão curto e principalmente bastonetes longos. Resultados preliminares indicam a presença de bactérias fermentadoras de glicose quando semeadas em meio MacConkey. Todas as bactérias cresceram em meio BHI, no entanto, ocorreu um menor crescimento em meio MRS. Análise em lâminas de coloração de Gram revelaram algumas espécies Gram-negativas, tanto com morfologia de bastão quanto de cocos. Também foi encontrado bactérias Gram-positivas, no qual apresentaram morfologia de cocos, bastão e bastonete, sendo a maioria com morfologia de bastonete alongado. Esses resultados indicam que há uma diversidade de microrganismos na flora intestinal normal. No entanto testes bioquímicos para a identificação dos microrganismos devem ser realizados para dar continuidade ao projeto.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Diversidade microbiana, *Lactobacillus* spp., Modulação intestinal



USO DA ESCAMA DE TILÁPIA DO NILO COMO ENXERTO EM VAGINOPLASTIA

Mariana Cristina Cugini Rafaldini¹, Diogo Gontijo Borges¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: diogo.borges@uemg.br

A escama de tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*) usada como enxerto para reconstrução de tecidos é um estudo bastante atual na medicina, esse material já foi utilizado em alguns casos para vaginoplastia em pacientes com agenesia vaginal, apresentando resultados satisfatórios, proferindo semelhança à pele humana e condições ideais para a cicatrização. A abundância de bacias hidrográficas no Brasil torna a escama de tilápia um material de baixo custo e grande disponibilidade. Além disso, os enxertos provindos de bovinos, suínos e aviários são desvantajosos em vista das zoonoses transmitidas por eles. A semelhança dos enxertos a partir da escama de tilápia com a pele humana são consideráveis tanto em textura e tração, quanto em disposição dos feixes de colágeno, tornando-a de fácil manuseio. OBJETIVOS O principal objetivo da elaboração desse artigo é reunir informações sobre um tema com poucos estudos realizados, para que a utilização da escama de tilápia seja cada vez mais estudada e os procedimentos de vaginoplastia com esse material tornem-se mais comuns. METODOLOGIA Foram utilizados artigos disponibilizados no Google Acadêmico. Ao procurar pelos termos “neovagina”, “escama” e “tilápia do Nilo”, foram encontrados 10 artigos, dos quais 6 foram descartados por não se referirem ao tema. Dos 4 remanescentes, foram utilizados 3 para a composição do artigo, sendo esses relatos de testes práticos de reconstrução de neovagina. Além disso, foram utilizados outros 2 artigos como auxílio teórico para explicar a histologia e morfologia da escama de tilápia, esses foram obtidos a partir da pesquisa pelos termos “escama” e “tilápia do Nilo”. RESULTADOS De acordo com artigos selecionados, os testes práticos de enxertos para reconstrução de neovagina a partir da escama de tilápia do Nilo foram um grande sucesso. O material, por ser muito semelhante a mucosa humana, ofereceu um aspecto natural à neovagina e um cenário ideal de cicatrização devido às abundantes fibras de colágeno tipo II presentes em sua derme. Além disso, a escama de tilápia serviu como uma barreira antibacteriana, reduzindo o fluido secretado pelas feridas e evitando perda de proteínas. CONCLUSÃO Após a leitura e compreensão dos artigos selecionados, conclui-se que a escama de tilápia é um material promissor nos procedimentos de vaginoplastia, isso pois, além dos benefícios biológicos, também tem baixo custo de obtenção e é extremamente abundante, principalmente no Brasil, onde existem diversas bacias hidrográficas. Ademais, os enxertos extraídos por fontes bovinas, suínas e aviárias não tem boa perspectiva de uso, devido aos altos riscos de zoonoses transmitidas por esse tipo de material. Sendo assim, deve-se realizar mais testes laboratoriais com as escamas, podendo viabilizar um produto que se torne cada vez mais comum nos procedimentos de vaginoplastia, auxiliando mais mulheres dependentes da cirurgia a terem uma melhor qualidade de vida.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Vaginoplastia, Escama, Tilápia



DESIGN DA INFORMAÇÃO E TRANSMIDIALIDADE: A NARRATIVA JORNALÍSTICA EM PERSPECTIVA

Daniela Martins Barbosa Couto¹, Renata Pinheiro Loyola¹, Michele Nayara de Oliveira Ferreira², Ana Luiza de Sousa Silva³

¹Docente do IFSULDEMINAS - Campus Passos. Área de Comunicação e Design. E-mail: daniela.couto@ifsuldeminas.edu.br / Docente da UEMG - Unidade Divinópolis. Curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda. E-mail: renata.loyola@uemg.br, ²Graduação em Jornalismo. Estudante bolsista de Iniciação Científica da UEMG - Unidade Divinópolis. E-mail: michelenayara2210@gmail.com, ³ Graduação em Jornalismo. Estudante voluntária de Iniciação Científica da UEMG - unidade Divinópolis. E-mail: analuiza183@hotmail.com

Este trabalho parte do projeto de pesquisa “Design da informação e jornalismo transmídia: linguagens e perspectivas”, aprovado no edital PAPq 11/2022, com uma Bolsa de Iniciação Científica e uma Bolsa de Professor Orientador (BPO). O objetivo é investigar como a inter-relação entre transmidialidade e design da informação podem promover a presença do narrador benjaminiano e contribuir com o compartilhamento de experiências, a humanização das histórias e a valorização dos conteúdos em tempos de jornalismo pós-industrial. Diante do atual contexto disruptivo, parte-se do pressuposto de que a atividade jornalística pode se reinventar logo naquilo que a concebeu um dia: o narrador que, segundo Benjamin (1987), é quem tece suas histórias da vivência, transformando-as em sabedoria tecida através do contar e do recontar. Assim, o problema de pesquisa gira em torno da seguinte questão: como a transmidialidade e o design da informação podem contribuir para promover essa reinvenção? A hipótese é de que a inter-relação entre o design da informação e a narrativa transmídia têm papel relevante em relação às soluções processuais capazes de aprimorar a cobertura jornalística e produzir as histórias em multiplataforma capazes de despertar o interesse e a atenção do público. O estudo se caracteriza como qualitativo e tem função conceitual pragmática, pois ao integrar teoria e prática, propõe soluções para a produção jornalística. O estudo traz a descrição e análise dos princípios de transmidialidade, design da informação e do narrador e reflete os modos como o jornalismo pode desenvolver os conteúdos, a fim de humanizar as histórias. Com isso, verifica-se que as tendências relacionadas à produção de conteúdo se voltam, cada vez mais, para a integração entre plataformas e uso de recursos que possibilitem o envolvimento do público e os desdobramentos das mensagens. Já os desafios presentes no contexto do jornalismo pós-industrial abrangem não só a exploração e o adequado uso do jornalismo de dados e da Inteligência artificial nos processos produtivos, mas também aprimoramentos do processo produtivo para que ele passe a ser visto e vivenciado pelos jornalistas de forma mais sistêmica. Diante disso, a inter-relação entre transmidialidade e design da informação envolve um planejamento que observe cada desdobramento das pautas, as linguagens que compõem o conteúdo, a interação entre as plataformas e as possibilidades de compartilhamento e engajamento para a história narrada.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: design da informação, jornalismo pós-industrial, narrativa transmídia



MICRORNAS: POSSÍVEIS BIOMARCADORES PARA O CARCINOMA DE CÉLULAS RENAIIS?

Amanda de Oliveira Muguet¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: amanda.2141734@discente.uemg.br

Introdução: O Carcinoma de Células Renais (CCR) é o tipo mais comum de câncer de rim. A maioria dos CCR são tumores de células claras (CCRCC). O pico de incidência ocorre entre os 60 e 70 anos de idade sendo estimados no Brasil 10.688 casos ao ano. Embora a incidência seja baixa quando comparada a outros tipos de câncer, a maior preocupação reside em que o prognóstico dos pacientes está diretamente relacionado ao estágio em que a doença é diagnosticada. Pacientes diagnosticados precocemente apresentam chance de sobrevida de 90% no período de cinco anos, mas a sobrevida diminui para 20-30% quando do CCR avançado. Estudos realizados na área de pesquisa de biomarcadores no CCR evidenciam como a utilização destas variáveis pode contribuir para a determinação mais acurada dos riscos associados à doença bem como para o diagnóstico precoce. **Objetivo:** Pesquisar biomarcadores capazes de contribuir para o diagnóstico e prognóstico do CCR. **Metodologia:** Para fins metodológicos foi realizado um estudo de tipo revisão integrativa da literatura realizada a partir da pergunta norteadora: Quais microRNA's são potenciais biomarcadores do CRR? Para o levantamento bibliográfico foram selecionados artigos das seguintes bases de dados: U. S. National Library of Medicine (PUBMED), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico e BVS (Biblioteca Virtual de Saúde). Para a seleção, os critérios de inclusão foram artigos publicados no período de 2013 a 2023, textos completos em português e inglês a partir das palavras chaves: biomarcadores, microRNA's e CCR, resultando em um total de 580 artigos. Quando da aplicação dos filtros, esse número resultou em 324, sendo que desses, 10 foram analisados na íntegra após aplicação de critérios de inclusão e exclusão. **Resultados:** analisou-se um total de 56 miRNAs dentre estes, o miR-21, miR-122 e miR-210 foram amplamente citados nos estudos. O miR-21, superexpresso em tecidos e soro, pode ser considerado um marcador diagnóstico promissor, com potencial para auxílio na conduta terapêutica. A superexpressão do miR-122 parece estar associada ao prognóstico metastático enquanto que a superexpressão do miR-210, correlaciona-se com melhor prognóstico da doença. **Conclusão:** O uso dos microRNA's configura-se como uma estratégia promissora para o diagnóstico e prognóstico do CCR.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: biomarcadores, microRNA's, carcinoma de células renais



ENFERMAGEM E EXTRAVASAMENTO DE AGENTES ANTINEOPLÁSICOS: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO

Natália Santos Bueno¹, Rafael Fernando Mendes Barbosa²

¹Graduação em Enfermagem, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: natalia.2138270@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: rafael.barbosa@uemg.br

ENFERMAGEM E EXTRAVASAMENTO DE AGENTES ANTINEOPLÁSICOS: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO Natália Santos Bueno Rafael Fernando Mendes Barbosa **RESUMO** Introdução: o conhecimento relacionado as intervenções de enfermagem diante do extravasamento de agentes antineoplásicos requer fundamentação teórica e prática atualizada, uma vez que a segurança no processo de administração de agentes quimioterápicos faz parte do seu cotidiano, além de ser a melhor estratégia para diminuir os riscos e assegurar uma assistência de enfermagem de qualidade. Objetivo: avaliar o conhecimento de enfermeiros acerca da prevenção e manejo do extravasamento de agentes antineoplásicos. Método: trata-se de estudo observacional de corte transversal, com abordagem quantitativa, realizado com enfermeiros especialistas e/ou com experiência clínica em oncologia. Os dados foram coletados através da aplicação de questionário estruturado, analisados por meio da frequência simples e percentual. Resultado: a amostra foi composta por 10 profissionais de enfermagem. Verificou-se que 20% dos participantes desconhecem o conceito de extravasamento, 20% não sabiam definir a classificação correta de drogas vesicantes e irritantes, e 30% de drogas não vesicantes. No que tange os fatores de risco, 70% classificaram corretamente os fatores relacionados ao quimioterápico e causas iatrogênicas, e 80% em relação ao paciente. O manejo adequado para o uso da compressa morna e fria no extravasamento de determinados quimioterápicos, alcançou uma assertiva de 80% entre os participantes, enquanto 50% desconhecem a ordem correta de escolha da punção periférica. No que diz respeito ao reconhecimento as ações de prevenção e conduta acerca do extravasamento, observou-se um índice de assertivas de 79% e 86%, respectivamente. Conclusão: o resultado deste estudo permitiu levantar o conhecimento de enfermeiros no que concerne as ações de prevenção e manejo no extravasamento de agentes antineoplásicos, demonstrando que o desconhecimento do extravasamento e falta de preparo dos cuidados que devem ser dispensados diante da sua ocorrência ainda é uma realidade na prática de enfermagem. Palavras-chave: Enfermagem; Cuidados de Enfermagem; Extravasamento de Materiais Terapêuticos e Diagnósticos.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Enfermagem, Cuidados de Enfermagem, Extravasamento de Materiais Terapêuticos



UM ESTUDO DISCURSIVO SOBRE FAKE NEWS: POSSIBILIDADES TEÓRICAS E ANALÍTICAS

Lívia Maria Zampim Peres¹, Samuel Ponsoni²

¹Graduação em Jornalismo, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Comunicação e Design, Passos, MG. e-mail: livia.2149983@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Comunicação e Design, Passos, MG. e-mail: samuel.ponsoni@uemg.br

Muitos estudos e pesquisas têm se dedicado cada vez mais às chamadas notícias falsas, ou Fake News, como são popularmente conhecidas. Há trabalhos com determinado tema no campo da comunicação, psicologia, filosofia, sociologia, ciências políticas, ciências sociais aplicadas, entre outros. Todavia, esses trabalhos, por mais bem intencionados, qualificados e publicados que sejam, e o são, partem de uma premissa que, em curto prazo, torna-se pouco produtiva, ou seja, pretendem combater o problema das Fake News compreendendo a sua morfologia, no sentido de sua forma mais aparente, à primeira vista e, a partir daí, propor soluções, geralmente pela via da formação de leitores mais competentes. Nesta pesquisa de Iniciação Científica, o que pretendemos propor é apresentar inicialmente algumas iniciativas no âmbito da comunicação de combate a notícias falsas, a curto prazo, e, num segundo momento, para mais longo prazo, discutir o papel de discursos prévios na circulação e eficácia das Fake News. Por meio de publicações em redes sociais distintas, como Twitter, Instagram, Facebook e Whatsapp, as Fake News produzidas e reproduzidas durante 2020 e 2022, serão analisadas em todos âmbitos; observando a frequência, método, público que atinge, controversas, etc. Para tanto, partimos, por um lado, dos fundamentos teóricos da "Análise do Discurso Digital", sobretudo pelas propostas de Marie-Anne Paveau, no que se refere à noção-conceito de pré-discurso, qual seja, quando é possível compreender, de forma manifesta ou de forma indiciária, elementos linguageiros ou não linguageiros no fio discursivo, a partir de uma cognição distribuída, previamente colocada aos interlocutores, no ambiente e no contexto do discurso produzido. Metodologicamente, por outro lado, partimos da premissa do pequeno corpus, de Sophie Moirand, e do método de descrever e interpretar, de Michel Pêcheux, para, assim, dar conta das hipóteses arroladas. Portanto, esses são os objetivos principais do trabalho de pesquisa sobre Fake News que ora apresentamos nesta comunicação científica.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Discurso digital, Fake News, Pré-discursos



A UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DE CONTROLE GERENCIAL EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Rafaela Carvalho Maia¹, Wendel Emanuel Rocha Santos¹, Davi Lemos Reis³

¹Graduação em Administração, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Ciências Gerenciais Aplicadas, Passos, MG, e-mail: rafaela.2149868@discente.uemg.br, wendel.2141601@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Ciências Gerenciais Aplicadas, Passos, MG, e-mail: davi.reis@uemg.br

Sabe-se que as micro e pequenas empresas possuem forte representatividade na economia brasileira, contribuindo significativamente para o avanço regional e nacional, entretanto, na maioria das vezes essas empresas não empregam controles básicos no processo de gestão. O controle gerencial concentra-se em avaliar e corrigir o desempenho das atividades para assegurar que os objetivos e planos da organização sejam realizados, sendo assim é de extrema importância que seu uso seja implementado e que os gestores passem a usá-los. Este estudo objetiva averiguar como os instrumentos de contabilidade gerencial são usados em micro e pequenas empresas, o qual busca contribuir respondendo a seguinte questão de pesquisa: como ferramentas de controle são implementadas e usadas por gestores de micro e pequenas empresas? Para essa investigação, o projeto adota a abordagem qualitativa, o que é apropriado para investigar em profundidade o fenômeno pretendido. Além de classificado como estudo qualitativo, a coleta de dados adotada é por meio de entrevistas semiestruturadas, sendo apoiada pelo uso de um roteiro de entrevista construído com base nos estudos anteriores, com gestores de empresas de micro e pequeno porte. Por sua vez, a análise de dados proposta é por meio da análise de conteúdo, sendo os temas encontrados a partir da literatura e estudos anteriores, assim como considerando temas emergentes nos dados coletados. Com isso o resultado obtido até o momento mostram que os instrumentos financeiros mais utilizados são: controle de contas a pagar e a receber, controle de custos e fluxo de caixa. Por outro lado, os instrumentos não financeiros mais usados são: quantitativo de novos clientes, portfólio de produtos e serviços e rotatividade de funcionários. Dessa maneira, o estudo corrobora com artigos derivados do projeto para estudos sobre o tema e no desenvolvimento de ferramentas de controle gerencial, como apoio aos micros e pequenos empreendedores. Cabe mencionar que o trabalho é realizado com apoio da Universidade do Estado de Minas Gerais por meio do Programa Institucional de Apoio à Pesquisa edital 11/2022 - PAPq.

Agradecimentos: PAPq, BPO-PAPq

Palavras-chave: Controle gerencial, Informações contábeis, Micro e pequenas empresas



A CARTOGRAFIA ESCOLAR NO LIVRO DIDÁTICO DE GEOGRAFIA DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA ANÁLISE DOS LIVROS ADOTADOS PELA REDE ESTADUAL DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE PASSOS/MG

Marcela Ribeiro do Carmo¹, Márcia Pereira Cabral¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidades Passos, e-mail: marcela.2141395@discente.uemg.br, marcia.cabral@uemg.br

Essa pesquisa busca investigar como a Cartografia escolar é construída nos livros didáticos de Geografia dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) adotados pelas escolas da rede estadual de educação do município de Passos/MG. Desse modo, propõe-se uma pesquisa documental (LÜDKE; ANDRÉ, 2001), alicerçada pela abordagem qualitativa (BOGDAN; BIKLEN, 1994; LÜDKE; ANDRÉ, 2001). Os livros didáticos das cinco séries dos Anos Iniciais estão sendo analisados em face aos referenciais teóricos e metodológicos da Cartografia escolar, a partir das suas categorias “linguagem cartográfica”, “estudo do lugar” e “alfabetização cartográfica” SIMIELLI (1995); CASTELLAR, 2013; ALMEIDA (2001). Pode-se destacar que o referido projeto teve seu início em abril de 2023. No primeiro momento, foi realizado o levantamento e diversas leituras de referenciais teóricos voltados ao tema, como livros, artigos, alguns documentos e referenciais curriculares, dando-se destaque à Base Nacional Curricular Comum - BNCC. Em seguida, procedeu-se a leitura e análise desses materiais, cuja sistematização resultou em uma revisão teórica, visando compreender como a Cartografia escolar é concebida nos anos iniciais do Ensino Fundamental, além de se verificar seu papel na construção dos conceitos geográficos e discutir as possibilidades, potencialidades e possíveis lacunas do ensino de Geografia. Posteriormente, discutiu-se o que é alfabetização cartográfica e passou-se para a análise dos livros didáticos com base em três categorias acima citadas. No momento, estão sendo finalizadas as análises dos livros. Após essa etapa, partir-se-á para a etapa de análises e discussões finais, amparadas pelos referenciais teóricos e curriculares que embasam a pesquisa, visando compreender se (e como) os conceitos da Cartografia estão sendo abordados nos livros didáticos a partir das categorias escolhidas. Sendo assim, a partir dos encaminhamentos da pesquisa até o momento, pode-se afirmar que a Cartografia escolar é de grande importância na formação dos estudantes dos anos Iniciais do Ensino Fundamental, sendo mencionada nos referenciais curriculares nacionais. Contudo, de modo prático, nota-se pouco destaque à ela neste nível de ensino. Tal constatação se dá por meio das leituras dos referenciais teóricos analisados e também das análises dos livros didáticos já realizadas. Assim sendo, constata-se a importância da Cartografia escolar ser incorporada nos materiais didáticos e refletida em sala de aula, a fim de amparar a formação dos alunos de alunas nos anos iniciais do Ensino Fundamental, visando um olhar mais amplo acerca da análise espacial que contribua a uma formação crítica e reflexiva, princípios essenciais da formação dos estudantes deste nível de ensino. Neste sentido, espera-se que a investigação venha a contribuir à área, visto que é de suma importância a realização de pesquisas que proponham analisar e refletir sobre o livro didático nos Anos Iniciais. Além disso, espera-se que os resultados possam servir de base para discussões e reflexões por parte dos professores e dos gestores das escolas que adotam esses materiais didáticos, promovendo assim, uma articulação entre universidade e a Educação básica.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Cartografia escolar, Ensino de Geografia, Livro didático



AVALIAÇÃO EXPRESSÃO DO MICRORNA 10A NO CÂNCER DE BEXIGA ATRAVÉS DE ANÁLISES DE BIOINFORMÁTICA

João Junior Scapin Telis¹, Ruan Pimenta², Nayara Izabel Viana³, Camila Belfort Piantino Faria⁴

¹Graduação em Biomedicina, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Ciências Biomédicas e da Saúde, Passos, MG. e-mail: joao.2199956@discente.uemg.br, ²Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo - SP. e-mail: ruanpimenta22@gmail.com, ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Biociências, Passos, MG. e-mail: nayara.moura@uemg.br, ⁴Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Ciências Biomédicas e da Saúde, Passos, MG. e-mail: camila.piantino@uemg.br

Introdução: O Câncer de Bexiga (CaB) é responsável por 330 mil novos casos por ano, sendo que 130 mil desses evoluem para óbito. Os tipos mais comuns de tumores de bexiga são: os carcinomas uroteliais e os carcinomas de células transicionais, representando cerca de 95%. Os microRNA's, por sua vez, são pequenas moléculas endógenas reguladoras de expressão gênica. Esses, frente a tumores, são divididos em miR's supressores tumorais (capazes de inibir a carcinogênese) ou oncomiR's (que atuam estimulando a carcinogênese). O miR-10a (localização cromossômica 17q21.32) pode se comportar como um miR supressor de tumor, ou seja, sua sub-expressão pode contribuir para a carcinogênese. **Objetivos:** Analisar o potencial biomarcador do miR-10a frente ao CaB, seguindo uma análise casuística do TCGA (The Cancer Genome Atlas) no pipeline de bioinformática CancerMirNome, frisando ainda os aspectos da relação desse miR com a sobrevida do paciente e qual é sua capacidade diagnóstica de detecção do tipo tumoral em questão. **Metodologia:** Procedeu-se com a coleta de dados que relacionavam o miR-10a com o CaB na plataforma CancerMirNome. A partir disso foram obtidos os gráficos de PAN-CANCER (relacionando a expressão desse miR no CaB frente a outros tipos tumorais), Curva ROC (para determinar precisão diagnóstica), Curva Kaplan-Meier (para evidenciar a relação do miR com o bom ou mau prognóstico do paciente) e o gráfico de expressão diferencial (que relaciona a expressão do miR em um tecido normal versus tecido tumoral). **Resultados:** O gráfico de PAN-CANCER evidenciou que alguns tipos tumorais (a exemplo do Adenocarcinoma de Cólon, Adenocarcinoma de Reto, Mesotelioma e Carcinossarcoma uterino) detêm de diferenças significativas na expressão diferencial do miR-10a em tecidos normais e tumorais, em detrimento do CaB, que não apresenta mudança de expressão relevante. Além disso, o gráfico de Curva ROC permitiu salientar uma não relação do hsa-miR-10a-5p com a precisão diagnóstica do CaB. Ao mesmo passo que curva Kaplan Meier (que contém os dados diferenciais de uma alta ou baixa expressão desse miR) pôde evidenciar que ambas não detêm de diferenças significativas, portanto não devem ser usadas para estabelecer uma relação com a sobrevida do paciente. Por fim, o gráfico de expressão diferencial em boxplot, frisou as medianas das caixas similares, o que evidencia uma ausência de diferença relevante na expressão desse miR nas amostras normais e tumorais. **Conclusão:** Infere-se, portanto, que o hsa-mir-10a-5p não detêm de capacidade biomarcadora (quanto de diagnóstico, tanto de prognóstico) quando analisado no contexto do CaB, segundo as análises de bioinformática.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: câncer de bexiga, microRNAs, biomarcador



CONHECIMENTO SOBRE SÍFILIS DA POPULAÇÃO USUÁRIA DE UNIDADES DE SAÚDE EM UM MUNICÍPIO DE MINAS GERAIS

Samuel de Almeida¹, Maria Ambrosina Cardoso Maia¹, Michael Silva Miranda¹, Elisa de Oliveira Valente¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: samuel.2140912@discente.uemg.br, maria.cardoso@uemg.br, michael.2126106@discente.uemg.br, elisa.2198713@discente.uemg.br

Introdução: A sífilis é uma infecção crônica causada pela bactéria *Treponema pallidum* transmitindo-se principalmente por via sexual, sanguínea e vertical. No Brasil, os dados mostram uma curva de crescimento elevada dessa enfermidade, haja vista que, de acordo com o Ministério da Saúde, no ano de 2021, foram registrados mais de 250 mil casos no Brasil, e, de janeiro a junho de 2022 foram registrados mais de 120 mil novos casos - cerca 350 na cidade de Passos, MG. Essa é uma enfermidade de notificação obrigatória, embora seja curável e tenha tratamento de baixo custo disponível na rede pública. A história natural da sífilis passa por estágios sintomáticos e assintomáticos, e qualquer órgão do corpo pode ser afetado. Apesar da disponibilidade de tratamentos eficazes e de baixo custo, a sífilis continua a ser um importante problema de saúde pública. **Objetivo:** Analisar o conhecimento sobre sífilis entre os usuários das Unidades Básicas de Saúde (UBS) no município de Passos - Minas Gerais. **Métodos:** Estudo transversal, quantitativo e descritivo desenvolvido no âmbito da Estratégia Saúde da Família (ESF) do Município de Passos-Minas Gerais entre junho e setembro de 2023. A coleta de dados foi realizada por meio de um formulário estruturado composto por perguntas fechadas abordando as causas, manifestações clínicas, exames relevantes e medidas de prevenção e controle da sífilis. Utilizou-se análise univariada, com distribuições de frequências, médias e desvios padrão. **Resultados:** Resultados parciais demonstram que os entrevistados possuem poucas informações sobre a sífilis e não compreendem os sinais e sintomas, tratamento e exames diagnósticos da sífilis, de forma que, cerca de 42,4% da população afirma possuir pouco ou nenhum conhecimento sobre esta temática - somado a isso, mais de 55% do total de entrevistados desconhecem as manifestações clínicas da sífilis. Na educação em saúde, o tema nunca foi abordado aos entrevistados pela unidade de saúde e apenas foi mencionado nas escolas. Ficou evidenciado a carência de informações que permeia a população, haja vista que, aproximadamente 37% dos participantes afirmam que a sífilis é causada por vírus, enquanto 34% possui o conhecimento de que o agente causador é uma bactéria. Outro dado se diz respeito aos métodos preventivos para que se evite o contágio, pois, ainda que mais de 70% dos voluntários da pesquisa afirmam que a sífilis é uma doença grave e que o uso da camisinha durante as relações sexuais é importante para prevenção - 72,4% confirmam sua eficácia -, quando perguntados se fazem o uso de preservativo, principalmente durante o sexo oral, 65% dos participantes afirmam nunca utilizar esse método durante tal ato. Por fim, apenas 56,9% dos usuários das UBS sabem que nas unidades de ESF há testes gratuitos para diagnóstico de IST 's. **Conclusão:** Os resultados do estudo mostram que é evidente que a população estudada desconhece a patologia da doença, a sua progressão e o seu modo de transmissão. A falta de conhecimento dessas pessoas pode ser considerada um complicador no manejo dessa doença.

Agradecimentos: PAPq



Palavras-chave: Sífilis, Conhecimento, Unidades Básicas de Saúde



REDAÇÃO AGÊNCIA ESCOLA: PRODUÇÃO DE MATÉRIAS JORNALÍSTICAS PARA INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

Débora Meira Lessa Lima¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: debora.2138968@discente.uemg.br

Este resumo tem como objetivo apresentar as atividades executadas dentro da Redação Agência Escola (RAE), o laboratório de aplicação prática dos cursos de Jornalismo e de Publicidade e Propaganda da Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Acadêmica de Passos. A RAE é um espaço para os alunos aplicarem os conhecimentos adquiridos em sala de aula a respeito das escritas jornalística e publicitária, seja com a finalidade de divulgação em sites, rádios ou redes sociais. Um dos principais veículos de comunicação desse espaço laboratorial é o Instagram, que acumula mais de 400 seguidores, onde são publicados regularmente conteúdos relacionados à comunidade passense e ao que diz respeito ao público universitário. O principal objetivo da RAE consiste na prestação de assessoria para as sociedades filantrópicas parceiras, como a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae); a Sagrada Família; o Grupo de Apoio a Pacientes Oncológicos de Passos e Região (Gapop-R). Bem como a projetos extensionistas ligados à UEMG Passos, a exemplo da Universidade Aberta para Maturidade (UNABEM); do Centro de Ciências; do Centro de Memória Social e do Ambulatório Escola de Passos (Ambes). Os textos produzidos para a divulgação dessas instituições têm a seguinte configuração: os associados enviam as pautas, posteriormente os alunos entram em contato para conversar sobre o tema e estabelecer um prazo de entrega do material. Na sequência, os textos são redigidos, revisados pelos supervisores e encaminhados aos solicitantes. Após a aprovação dos responsáveis, a matéria é divulgada nas redes sociais oficiais da organização parceira, nas redes sociais da RAE e também no site oficial da Redação Agência Escola. Nesse sentido, a RAE proporciona um espaço para os alunos terem contato com a população e poderem colocar em prática as técnicas de entrevista e de redação jornalística aprendidas em sala de aula. Portanto, essa experiência possibilita que os estudantes estejam aptos para atuar em diferentes esferas do mercado de trabalho, tanto em grandes veículos de comunicação de massa quanto nos departamentos de comunicação de órgãos públicos. Para a realização desse projeto de extensão, agradeço à Universidade do Estado de Minas Gerais, que garantiu a bolsa por meio do Edital PAEx 17/2023 e à Redação Agência Escola, que proporciona amadurecimento e crescimento profissional aos membros da equipe.

Agradecimentos: PAEx

Palavras-chave: comunicação, matérias jornalísticas, extensão



AVALIAÇÃO FITOSSANITÁRIA DA VEGETAÇÃO URBANA DA RUA JOAQUIM LOPES - PASSOS, MINAS GERAIS

Gabriela Rita Silva¹, Pedro Henrique de Carvalho Braz¹, Fernanda Hurbath²

¹Graduação em Ciências Biológicas Licenciatura, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Biociências, Passos, MG, e-mail: gabriela.2149949@discente.uemg.br, pedro.2138947@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Biociências, Passos, MG, E-mail: fernanda.hurbath@uemg.br

Com a crescente busca de espaços verdes pela sociedade atual, a arborização de vias públicas vêm sendo uma grande alternativa para as cidades, pois as árvores urbanas quando bem implantadas e manejadas geram benefícios estéticos e para a saúde da população. Além disso, a avaliação da condição de árvores urbanas é de grande importância para as tomadas de decisão sobre o manejo dos espécimes, já que proporciona informações sobre a fitossanidade e longevidade das árvores, ou sobre a necessidade de remoções, poda ou tratamentos de pragas. Desta forma, o presente estudo teve como objetivo realizar um estudo quali-quantitativo para analisar a fitossanidade e parâmetros fitossociológicos dos indivíduos arbóreas dos canteiros centrais da rua Joaquim Lopes no município de Passos, Minas Gerais. Foram realizadas 3 visitas ao local nos meses de maio e junho de 2023, os indivíduos arbustivo-arbóreos foram mapeados com o uso de pontos de GPS. A metodologia utilizada para avaliação foi desenvolvida pela Associação de Parques Florestais de Michigan (MFPA), os seguintes parâmetros foram utilizados: condição do tronco, taxa de crescimento recente, vitalidade da árvore, doenças pragas e parasitas, vigor da copa e longevidade remanescente, todos foram analisados com notas de 1 a 5 onde 1 se refere ao estado ruim, 3 a regular e 5 a excelente, somando gerou uma nota final sobre o estado de cada indivíduo. Além disso, foram levantados alguns parâmetros fitossociológicos como dominância, densidade, área basal e volume. A área amostral se limitou a largura e comprimento dos quatro canteiros, totalizando 0,27 Ha. Foram amostradas todas as árvores que ocorrem nos canteiros, ao total foram inventariados 71 indivíduos, sendo 27 espécies, distribuídas em 24 famílias. Verificou-se a existência de uma considerável diversidade florística de espécies arbóreas, contudo, houve a predominância da espécie *Lagerstroemia speciosa* (L.) Pers com uma densidade relativa de cerca de 40%, com área basal total de 3,19 m²/ha. A segunda maior porcentagem de densidade relativa foi de *Roystonea oleracea* (Jacq.) O.F.Cook, com 6,7%. Em relação à avaliação do estado das árvores, 38,8% do total foram consideradas excelentes, sendo que 54,9% não requerem interferências emergenciais. Ainda sobre este parâmetro, 16,9% foram avaliadas como regular e com necessidades de poda, controle de pragas e doenças. Nota-se uma necessidade de desbastes entre indivíduos próximos, e cerca de 1,4% dos indivíduos foram considerados ruins e com necessidade de atenção imediata. Estes indivíduos representam risco para a população e para o patrimônio público. Por meio da análise dos resultados podemos concluir que a maior parte das espécies encontram-se em bom estado, contudo novas análises precisam ser concluídas para que possamos emitir um laudo completo e que será encaminhado para a gestão do município como um produto do presente estudo.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Saúde de árvores urbanas, áreas verdes urbanas, fitossociológico



PROPOSTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE PASSOS MINAS GERAIS

Gabriel Victor Oliveira Reis¹, Lo-Ruana Karen Amorim Freire Sanjulião¹, Maria José Reis¹, Vânia de Oliveira Borges¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: loruana.freire@uemg.br, mariajose.reis@uemg.br

O projeto envolve a consideração de práticas e ações que visam equilibrar o desenvolvimento econômico, social e ambiental, garantindo a preservação dos recursos naturais e a qualidade de vida das gerações futuras. Isso implica em adotar medidas que reduzam o consumo de recursos não renováveis, promovam a eficiência energética, minimizem os impactos ambientais, incentivem a equidade social e o bem-estar das comunidades. A sustentabilidade é um conceito fundamental para enfrentar os desafios globais, como as mudanças climáticas e a perda de biodiversidade, e promover um futuro mais equitativo e saudável para todos. Contudo, o objetivo da análise foi trabalhar a educação ambiental na Escola Estadual Dr. Tancredo de Almeida Neves. Os métodos e materiais utilizados para esta pesquisa foram divididos em duas etapas, na primeira fase, foi elaborado um questionário sobre questões ambientais para verificar a percepção dos mesmos sobre o assunto a ser tratado. Pesquisas sobre lixo, aterro sanitário, aterro controlado e incineração foram realizadas, as quais são base para as apresentações para exposição desses temas de forma interativa com o público alvo. Simultaneamente trabalha-se os conceitos de resíduos sólidos e dos 3Rs da sustentabilidade e a questão do lixo e a saúde pública, incluindo filmes sobre educação ambiental. Na segunda fase do projeto, estão sendo realizadas as atividades práticas que tiveram início com as campanhas de arrecadação de óleo, resíduos com potencial reciclável como papéis, pet entre outros, para a realização das oficinas de reciclagem de papel e construção de brinquedos a partir de sucatas, e minicurso de sabão a partir de restos de óleo. O material orgânico proveniente da cantina, será utilizado no minicurso de compostagem. Por último, os materiais confeccionados nas oficinas de papel reciclado, compostagem e sabão ecológico foram expostos na Feicipro e serão expostos na feira cultural da escola com o objetivo de transmitir os conhecimentos adquiridos durante todo o projeto. Quanto aos resultados, tem-se que por meio deste trabalho tem se trabalhado a conscientização dos envolvidos de uma forma diferente e divertida sobre a importância do meio ambiente e que a percepção ambiental dos alunos melhora. Espera-se também, a readequação de hábitos alimentares e que eles compartilhem em casa e na sociedade as atitudes aprendidas no projeto, contribuindo para um futuro com cidades mais limpas e sustentáveis. Lembrando que o sucesso dessas práticas depende da participação ativa dos alunos, da promoção de debates sobre sustentabilidade e da integração dessas ações ao currículo escolar.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Educação Ambiental, Sustentabilidade, Resíduos Sólidos



USO INALATÓRIO DE SINERGIA DE ÓLEOS ESSENCIAIS NO CONTROLE DA NOCICEÇÃO POR ESTÍMULOS TÉRMICOS, FÍSICOS E QUÍMICOS EM MODELOS MURINOS

Otávio Varrone Manoel¹, Maria Eduarda Novelli Bustos de Vasconcellos¹, Eveline Maria de Melo², Ricardo Andrade Furtado², Silvio de Almeida Júnior¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade de Passos. ²Universidade de Franca

Os anti-inflamatórios são medicamentos amplamente utilizados no tratamento de diversas patologias. As substâncias disponíveis no mercado podem apresentar efeitos adversos, como lesões e ulcerações no trato gastrointestinal, modulação da pressão arterial, impacto em órgãos como rins e coração, além de poderem causar alterações hemostáticas. Uma alternativa é o uso de produtos naturais na prospecção de novos fármacos, no qual, não apresentem tantas reações adversas, em especial, alternativas não farmacológicas, como o uso da aromaterapia por meio de óleos essenciais via inalatória. Objetivo: Dessa maneira, foi proposto uma abordagem de tratamento integrativa, por meio da aplicação de métodos não farmacológicos, visando avaliar a modulação da dor. Material e métodos: A sinergia utilizada é composta majoritariamente de acetato de linalila, eucaliptol, linalool, mentol, patchoulol e cânfora e sua caracterização já foi desenvolvida em outros trabalhos. Para determinação do potencial antinociceptivo, foi utilizado indução de dor por modulação térmica (placa quente) nos tempos de 0, 30, 60, 90 e 120 minutos após a inalação; modulação mecânica (DPA) nos tempos 0, 30 e 60 minutos após a inalação; e modulação química (ensaio de formalina), com aplicação da sinergia por via inalatória e aplicação de 20 uL de formalina 2,5% para mensuração de fase neurogênica e fase inflamatória. Como controle farmacológicos foram utilizados morfina como analgésico, dexametasona e indometacina como anti-inflamatórios. Ainda, a frequência cardíaca foi observada por meio de traçado eletrocardiográfico de 4 pontos. Os dados foram tratados e analisados por softwares de estatística. Resultados: No ensaio de placa quente, é observado a atividade da morfina em todos os tempos ($p < 0,05$) e a dexametasona apenas em 120 minutos. A sinergia a 5% apresentou efeito em todos os tempos, com maior efeito em 60 minutos (elevação de 138% do tempo zero). No DPA é observado a eficiência apenas da morfina ($p < 0,05$). No ensaio de formalina, é observado a redução de 39,8 e 41,1% da dor neurogênica, nos volumes de 2,5% e 5% da sinergia aromática via inalatória respectivamente e 49,1 e 63,1% na redução da dor inflamatória. Os controles utilizados apresentam resposta a dor como a morfina (62,4%) e a indometacina (38,2%) respectivamente nas fases avaliadas. Foi observado ainda, que a frequência cardíaca se manteve, demonstrando ausência de sedação ($p > 0,05$). Conclusão: É possível observar que a sinergia de óleos essenciais administrada por via inalatória foi capaz de reduzir quadros de dor por estímulo térmico e estímulo químico, entretanto, não suficiente para modular dor mecânica. Demais estudos devem ser conduzidos para melhor compreensão dos mecanismos de ação.

Agradecimentos: PAPq, CNPq, FAPEMIG

Palavras-chave: Anti-inflamatório, Aromaterapia, Produtos naturais



AVALIAÇÃO DO USO DE GLICEROL EM DIFERENTES PARÂMETROS COMO CRIOPROTETOR PARA ARMAZENAMENTO DE BACTÉRIAS

Felipe Ferreira Blanco Souza¹, Giordano Eugênio Oliveira¹, Milena Souza Reis¹, Ana Gabrieli Marinho Flório¹, Marita Vedovelli Cardozo¹

¹Universidade do Estado Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: felipe.2138929@discente.uemg.br, giordano.2139524@discente.uemg.br, milenarns@icloud.com, ana.2198847@discente.uemg.br, marita.cardozo@uemg.br

O congelamento de bactérias, muitas vezes, é utilizado como meio de preservação de microrganismos para a realização de estudos e aplicação de pesquisas com as mais diversas finalidades. Entretanto, o congelamento pode causar danos, principalmente quanto estiver a temperaturas abaixo de -4°C , podendo causar o crescimento de cristais de gelo dentro das células. Com isso, objetivo principal da presente pesquisa foi avaliar o uso do glicerol como crioprotetor para armazenamento de 2 diferentes microrganismos sendo eles *Staphylococcus aureus* e *Bacillus subtilis* sob diferentes condições de temperatura, concentração e tempo. Para isso, os microrganismos foram expostos a duas temperaturas de armazenamento sob congelamento, sendo em freezer, a -20°C ; e em ultrafreezer, a -70°C . Ainda, foram avaliadas 4 diferentes concentrações de glicerol: 10%, 20%, 35% e 50%, bem como o tempo, sendo eles T0, T1, T2, T3, T4, T5, T6 E T7 (intervalo de 30 dias entre os tempos). Após o preparo das amostras, foram realizadas análises de recuperação por alçada, quantificação por superfície e quantificação por turbidez. Dentre os principais resultados observados possível constatar que o *Bacillus subtilis* nas amostras a -20°C , manteve uma queda constante na contagem das amostras, independente da concentração de glicerol. E o *Staphylococcus aureus* em todas as 8 amostras se mostrou constante na contagem o que possibilita observar que nas concentrações propostas de glicerol, a espécie obteve sucesso nos meses analisados em manter a integridade sob ambas as temperaturas de congelamento. Dessa forma, é possível concluir que o presente estudo demonstrou resultados positivos quanto ao armazenamento desses microrganismos em temperaturas e concentrações distintas de glicerol. Entretanto, observou-se que a espécie *Staphylococcus aureus* apresenta maior versatilidade em diferentes condições. Agradecimentos: Programa Institucional de Apoio à Pesquisa (PAPq) Palavras-chaves: Armazenamento, Bactérias e Glicerol.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Armazenamento, Bactérias, Glicerol



LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DA VEGETAÇÃO URBANA DE PASSOS, MINAS GERAIS

Pedro Henrique de Carvalho Braz¹, Gabriela Rita Silva¹, Fernanda Hurbath²

¹Graduação em Ciências Biológicas - Licenciatura, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Biociências, Passos, MG. e-mail: pedro.2138947@discente.uemg.br, gabriela.2149949@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Biociências, Passos, MG. e-mail: fernanda.hurbath@uemg.br

A arborização urbana tem como objetivo contribuir para a qualidade de vida da população proporcionando maior sombreamento, temperaturas mais amenas, preservação, e valorização da biodiversidade. Em contrapartida, a ausência de planejamento no processo de arborização urbana impede que esses benefícios sejam alcançados e promove graves problemas como alta presença de espécies exóticas, ou grande frequência de uma única espécie, impactando diretamente a biodiversidade local. Assim, nosso objetivo foi realizar um levantamento florístico em áreas urbanas na cidade de Passos, Minas Gerais. Esperamos que os resultados sirvam como subsídio para melhoria da arborização do município, contribuindo para o bem-estar da população. Para tal feito, foram realizadas três coletas no período de abril a junho, e em três locais diferentes. Os locais foram previamente selecionados de acordo com a quantidade de árvores e a frequência de utilização pela população. As plantas foram coletadas com o auxílio da tesoura de poda, e após isso foram prensadas seguindo o processo de herborização usual. A identificação das espécies foi realizada com base em literaturas especializadas, chaves analíticas, bancos de dados online, e por comparação com vouchers de herbários disponibilizados online. Os resultados mostram 62 indivíduos inventariados, distribuídos em 22 espécies, 21 gêneros e 15 famílias. Myrtaceae foi a mais diversa, com quatro espécies, e *Lagerstroemia speciosa* (L) Pers (Lythraceae), representou 50% do total de indivíduos amostrados, foi a espécie com maior número de indivíduos. Entretanto, 63% das espécies possuem apenas um indivíduo amostrado. Do total, 86,4% das espécies são exóticas e apenas 13,6% são nativas. Foi amostrada uma espécie altamente tóxica, *Nerium oleander* L. (Apocynaceae), que apresenta um conjunto de compostos secundários que quando ingeridos podem causar insuficiência renal, podendo trazer risco à saúde humana e animal. Espécies frutíferas também foram identificadas (31,8%), elas podem contribuir com equilíbrio climático relacionado à poluentes através do sequestro de gás carbônico, e também com o uso alimentar pela fauna. O alto percentual de espécies com apenas um indivíduo e a presença de uma espécie tóxica é um indicativo de que a arborização ocorreu sem planejamento, representando falha no equilíbrio da biodiversidade e trazendo risco à população. Torna-se necessário evitar o plantio de uma mesma espécie, de forma a impedir a alta proliferação de pragas e doenças, facilitar o controle e contribuir com a biodiversidade local. Além disso, quando possível, deve-se optar pelo plantio de espécies nativas afim de contribuir para as interações ecológicas da região e minimizar o impacto que as cidades proporcionam na diminuição destas. Desta forma, é possível contribuir para o bem-estar da população e valorizar a biodiversidade local.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Arborização, Espécies nativas, Planejamento municipal



HUMANIZAÇÃO NA VACINAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA VACINADORA EM RELAÇÃO AO ATENDIMENTO DE CRIANÇAS

Maraisa Aparecida Santos Mariano¹, Pâmela Maria Moreira Fonseca², Ana Paula Ferreira³

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: maraisa.2122684@discente.uemg.br, ²pamela.fonseca@uemg.br, ³anapaula.ferreira@uemg.br

A vacinação é uma técnica milenar, e medida relevante da medicina preventiva, focada na promoção de saúde, responsável por redução e erradicação de doenças. A vacina é a fonte mais comum de dor iatrogênica na infância e uma fonte de sofrimento; e a dor e medo de agulha muitas vezes são negligenciados, contribuindo para não aceitação da vacina, principalmente em crianças. O profissional da saúde, principalmente o da enfermagem tem por missão minimizar esse por intermédio do acolhimento humanizado, criando vínculo de confiança entre os usuários, e educando em saúde para que compreendam a importância da vacinação. O objetivo deste estudo foi descrever a experiência de uma vacinadora do município de Passos, Minas Gerais, que atua em uma unidade de Estratégia da Saúde da Família; em relação a humanização e a terapia lúdica em sua atividade cotidiana, nos mais diversos aspectos. Este estudo trata-se de um relato de experiência da prática vivenciada por uma vacinadora, técnica de enfermagem e graduanda do Curso de Enfermagem; os dados foram coletados conforme observação e documentação por meio de relatos e fotos. Foram utilizados conforme a faixa etária, dispositivos lúdicos como: brinquedos, desenhos para colorir, banners, pirulitos, seringas descartáveis, entre outros. Como resultados apresentamos os recém-nascidos a menores de um ano, que foram estimulados a amamentação e ou vacinação no colo do responsável, distração por meio de alguns brinquedos sonoros. De um ano a três anos, foram ofertados os bichos de pelúcia e bonecos, pirulitos, máscara de super heróis, como formas de recompensa. Entre quatro e cinco anos e idade pré escolar, foram introduzidos para avaliação a escala de Wong Baker, adaptadas com o desenho do "Zé Gotinha", para avaliar a experiência do procedimento da aplicação. Feito o acolhimento dos usuários e feito as orientações pertinentes ao procedimento. Podemos concluir que a humanização deve ser algo imprescindível em qualquer atendimento de saúde, e principalmente em um setor de imunização, devido o desconforto que é gerado nessa atividade. Portanto, os profissionais que atuam neste serviço devem utilizar as maneiras diversas e criativas para educar e orientar a importância da imunização, e assim corroborar para a conquista das altas coberturas vacinais, tão necessárias nesses últimos tempos.

Palavras-chave: Humanização, Imunização, brinquedoterapia



MONITORAMENTO DE MACRÓFITAS AQUÁTICAS NO RESERVATÓRIO DA USINA HIDRELÉTRICA MARECHAL MASCARENHAS DE MORAES UTILIZANDO IMAGENS DE SENSORES ORBITAIS

Elisangela de Araujo¹, Rômulo Amaral Faustino Magri², Rodrigo César de Vasconcelos dos Santos², Elias de Sá Farias²

¹Discente do Curso de Engenharia Ambiental, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Passos, MG. e-mail: elisangela.2197321@discente.uemg.br, ²Docente do Departamento de Engenharias, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Passos, MG. e-mail: romulo.magri@uemg.br, rodrigo.santos@uemg.br, elias.farias@uemg.br

A construção de um reservatório artificial contribui para inúmeras mudanças na estrutura e funcionamento dos ecossistemas fluviais, que atrelado ao lançamento incorreto de efluentes, promove a proliferação de plantas aquáticas. Todavia, a ampla extensão dos reservatórios limita o monitoramento desses indivíduos devido aos custos e à dificuldade de acesso. O objetivo da pesquisa foi detectar e monitorar a distribuição de macrófitas aquáticas no Reservatório da Usina Hidrelétrica Marechal Mascarenhas de Moraes (MG), utilizando imagens do satélite PlanetScope, de 2015 a 2023. A princípio, foram obtidos dados históricos de precipitação, com período mínimo de 10 anos, de estações pluviométricas e meteorológicas, do Portal HidroWeb e do Instituto Nacional de Meteorologia, para determinar o período chuvoso e seco. As imagens do satélite PlanetScop foram obtidas pelo cadastro na plataforma Norway's International Climate and Forests Initiative, com o uso do Google Earth Engine (GEE). Em seguida, realizou-se a Classificação Supervisionada das imagens considerando 4 classes: macrófitas; vegetação não macrófita; água; e, sedimentos. A classificação foi realizada no GEE pelo classificador Random Forest com 250 árvores aleatórias, este, treinado com a estratégia de Bandas e Índices Espectrais, considerando a divisão de 70% das amostras para treinamento e 30% para teste. A qualidade das classificações foi verificada pelo Índice de Kappa e Acurácia Geral. Realizou-se ainda, a quantificação e comparação de áreas de macrófitas, com cálculo de área em km² pelo software ArcGIS Pro. Para compreender as condições de uso e cobertura do solo, delimitou-se as bacias hidrográficas adjacentes ao reservatório e, a partir da Coleção Beta de Mapas Anuais de Cobertura e Uso da Terra do Brasil do MapBiomas, de 2022, quantificou-se os usos preponderantes. A análise pluviométrica demonstrou que o período de chuvas ocorre entre outubro e março e a estiagem de abril a setembro, com média anual de 1.376,2 mm. Para as Classificações Supervisionadas, foram obtidos resultados de qualidade "Excelente", considerando os intervalos do Índice Kappa. Os maiores registros de ocorrência de macrófitas se deram no período chuvoso, nos anos de 2017, 2018, 2019 e 2021, enquanto que, 2016, 2020 e 2022 apresentam maior ocorrência no período seco, estas, encontradas frequentemente nos braços do reservatório, devido à proteção dessas localidades da ação dos ventos. Em relação ao uso do solo, os usos predominantes nas bacias foram: Pastagem, Formação Campestre, Lavoura Temporária, Mosaicos de Usos e Formação Florestal. Fica evidente, portanto, a eficácia do uso de imagens de sensores orbitais na análise temporal da distribuição de macrófitas em reservatórios artificiais, porém, faz-se necessário estudos mais aprofundados sobre os usos, a qualidade da água e o aporte de sedimentos que possuem relação com a distribuição e ocorrência desses indivíduos.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Sensoriamento Remoto, Saneamento Ambiental, Plantas Aquáticas



SERIA O ISÓPODO PARASITA BRAGA CIGARRA THATCHER, OLIVEIRA & GARCIA, 2009 (CYMOTHOIDAE) REALMENTE UMA ESPÉCIE HERMAFRODITA PROTÂNDRICA?

Ana Julia de Pádua Chaves¹, Lucas Rezende Penido Paschoal², Juliano Fiorelini Nunes³

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: ana.2198831@discente.uemg.com, ²lucasrezende20@gmail.com, ³juliano.nunes@uemg.br

Seria o isópodo parasita Braga cigarra Thatcher, Oliveira & Garcia, 2009 (Cymothoidae) realmente uma espécie hermafrodita protândrica? **INTRODUÇÃO:** Pouco se sabe sobre a relação ecológica do isópodo cimotoídeo Braga cigarra e do peixe-cigarra Galeocharax gulo. Estes crustáceos, provavelmente, apresentam hermafroditismo protândrico, sistema sexual comum em cimotoídeos, no qual ocorre alternância de sexos ao longo da vida dos parasitas. O presente estudo analisou os aspectos macro e microscópicos dos sistemas reprodutores, a fim de verificar e/ou confirmar tal hermafroditismo nesta espécie. Coletas foram realizadas trimestralmente em ambientes aquáticos da Usina Hidrelétrica de Furnas, Minas Gerais (sudeste do Brasil). Quinze parasitas foram obtidos, os quais foram retirados do peixe, anestesiados por resfriamento, mensurados e sexados. Posteriormente, seus sistemas sexuais foram fixados em paraformoldeído 4% para rotinas histológicas (hematoxilina e eosina) e histoquímicas (proteínas - xylidine ponceau, polissacarídeos ácidos - azul de Alcian pH 2.5, e neutros - Ácido periódico de Schiff). Todos os parasitas eram fêmeas e não apresentaram características macroscópicas masculinas, como a presença de pênis, testículos e vasos deferentes, tampouco, verificou-se espermatozoides ou fluido seminal nestes animais. Todas as fêmeas, independente do seu tamanho corporal, apresentaram ovários bilobados com a presença de vários ovócitos em estágios iniciais ou finais de desenvolvimento, sendo estes ricos em glicolipoproteínas. Até o momento, não foi possível constatar o hermafroditismo na espécie, visto que somente fêmeas foram coletadas e analisadas, além de nenhum órgão masculino ter sido encontrado. Dessa forma, é possível analisar a hipótese que a população amostrada se reproduza por partenogênese, uma vez que não houve (até o momento) a indicação que existam machos nesta população ou que ocorra a troca de sexo ao decorrer da vida do parasita. Ao analisarmos as amostras obtidas neste projeto, antigas amostras doadas e verificarmos trabalhos clássicos disponíveis, reforçamos a hipótese que B. cigarra se reproduza por partenogênese e seja uma exceção ao grupo. Todavia, mais análises devem ser realizadas, inclusive genéticas, para determinar qual o tipo de reprodução essa espécie realiza. Trata-se do primeiro estudo a descrever o sistema reprodutor de B. cigarra, portanto o referencial teórico é pequeno, porém o projeto pode torná-la espécie-modelo para estudos que envolvam sistemas sexuais em isópodos parasitas hololimnéticos no Brasil e na América do Sul.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Isópodos, Cymothoidae, Hermafroditismo Protândrico



MUDANÇA NA MACROFAUNA DO SOLO EM FUNÇÃO DA COBERTURA DO SOLO NA ENTRELINHA EM CAFEZAIS NO SUL/SUDOESTE MINEIRO

Mael Passos Costa¹, Franciane Diniz Cogo¹

¹Graduação em Engenharia Agrônoma, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Ciências Agrárias e da Terra, Passos, MG, mael.2197999@discente.uemg.br, franciane.diniz@uemg.br

A macrofauna do solo fornece importantes serviços ecossistêmicos. O desequilíbrio da biodiversidade do solo influencia as funções e serviços que sustentam a vida no planeta, a qualidade do solo e a produção das culturas agrícolas. Nesse sentido o projeto objetivou quantificar as mudanças na macrofauna do solo em função da cobertura do solo na entrelinha em cafezais no sul/sudoeste mineiro. O estudo de campo foi realizado na região Sudeste, principal região produtora de café do Brasil, localizada no município de: Carmo do Rio Claro, mesorregião Sul / Sudoeste de Minas Gerais. O delineamento foi em blocos casualizados com 5 usos da terra (fauna epígea) e em esquema fatorial 5x3 (fauna edáfica), sendo 5 usos da terra (mata nativa, mata secundária de eucalipto, cafeeiro com controle total da vegetação na entrelinha, cafeeiro com somente com plantas daninhas na entrelinha, cafeeiro com *brachiaria ruziziensis* na entrelinha e cafeeiro com mix (trigo mourisco, *Brachiaria ruziziensis*, capim coracana, nabo forrageiro, milheto, *crotalaria breviflora* e *crotalaria Ochroleuca*) de cobertura na entrelinha), e três profundidades (0-10, 10-20 e 20-30 cm). As coletas foram realizadas na estação seca. A coleta da macrofauna edáfica realizou-se em monólitos dimensionados com gabarito de ferro (25x25x30cm). A coleta da macrofauna epígea foi com instalação de armadilhas do tipo "pitfall". Os invertebrados maiores de 2,0 mm de diâmetro foram identificados a nível de Classe, Subclasse, Ordem e/ou Família. Os dados foram submetidos ao teste de F, e quando significativos ao teste Scott-Knott ou t, para avaliar a abundância e a riqueza de espécies, utilizando-se o Sisvar. As coletas foram realizadas na estação chuvosa e autorizadas pelo SISBIO (número: 86060-1 e código de autenticação: 0860600120221220). Os táxons identificados (macrofauna edáfica e epígea) foram 12: Aranae, Chilopoda, Coleoptera, Dermaptera, Diplopoda, Formicidae, Gastropoda, Hymenoptera, Haplotaxida, Hemiptera, Isoptera, Lepidoptera e Orthoptera. Entre as profundidades estudadas a Formicidae predominou na profundidade 0-10cm em todos os tratamentos. O grupo Dermaptera foi encontrado exclusivamente no solo (macrofauna edáfica). A abundância da macrofauna foi de 969 indivíduos e para epígea de 918 indivíduos.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Fauna do solo, Sustentabilidade agrícola, *Coffea arabica*



CONHECIMENTO DOS (AS) MÉDICOS (AS) DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE ACERCA DE ÚLCERA DE PÉ DIABÉTICO

Fábio Alves Dias¹, Victor Hugo Fidencio Vaz¹, Marina Borges Lopes de Carvalho², Maria Girlane Sousa Albuquerque Brandão³, Soraia Assad Nasbine Rabeh⁴, Camilla Borges Lopes Souza⁵

¹Discente do Curso de Medicina da Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Ciências Médicas, e-mail: fabio.2194722@discente.uemg.br, victor.2195912@discente.uemg.br. ²Discente do Curso de Medicina, Universidade de Franca (UNIFRAN), e-mail: marinadldecarvalho@hotmail.com. ³Doutoranda em no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem Fundamental, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/Universidade de São Paulo (EERP/USP), e-mail: girlanealbuquerque@usp.br. ⁴Docente na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/Universidade de São Paulo (EERP/ USP). E-mail: soraia@eerp.usp.br, ⁵Docente da Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Enfermagem, e-mail: camilla.souza@uemg.br

A úlcera do pé diabético é uma das mais importantes complicações do diabetes mellitus e encontra-se associada a elevados índices de morbimortalidade e custos financeiros aumentados para o sistema de saúde, além do impacto negativo na produtividade e qualidade de vida das pessoas com diabetes. Sendo assim, o médico da Estratégia Saúde da Família em conjunto com a equipe multiprofissional tornam-se peça fundamental na prevenção e manejo dessa complicação. Objetivo: compreender o conhecimento dos (as) médicos (as) que atuam na Estratégia de Saúde da Família do município de Passos-MG sobre a prevenção do pé diabético, bem como desenvolver um protocolo acerca da temática. Método: trata-se de um estudo exploratório, de natureza qualitativa dos dados. Até o momento, participaram da pesquisa 16 médicos que atuam diretamente na assistência na Estratégia Saúde da Família há mais de três meses no município de Passos, Minas Gerais. Foram excluídos médicos gestores e/ou que não atuam na assistência direta, bem como aqueles em período de férias e/ou afastamentos por motivos de doença. A coleta de dados foi realizada com o uso de um formulário semi-estruturado com questões subjetivas elaborado pelos pesquisadores em relação ao conhecimento do médico acerca dos cuidados preventivos de úlcera de pé diabético. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. As respostas dos participantes foram submetidas a procedimentos de análise de conteúdo de Bardin. Resultados parciais: Até o momento, dos 19 médicos que convidados a participar, obtiveram-se 16 respostas por meio do formulário. Apenas um médico convidado negou participação na pesquisa. A maioria dos participantes demonstraram conhecimento adequado acerca da temática no que se refere a prevenção desse tipo de lesão, seus fatores de risco e complicações. Em relação a sintomatologia, alguns dos entrevistados destacaram sintomas neurológicos, enquanto outros destacaram lesões de pele. No que concerne às estratégias institucionais para orientar a prevenção da úlcera de pé diabético, a maioria dos participantes relatou ausência de um protocolo institucional para nortear a assistência a pessoa com diabetes para prevenção da lesão. Nesta pesquisa, um protocolo de prevenção encontra-se em processo de construção, sendo baseado nas melhores evidências científicas nacionais e internacionais sobre o tema. Os resultados parciais demonstraram conhecimento adequado a respeito de úlcera de pé diabético pelos (as) médicos (as) entrevistados. No entanto, observa-se a necessidade de estratégias institucionais na prevenção e manejo da úlcera de pé diabético, com destaque para protocolo em desenvolvimento que poderá ser utilizado como recurso importante na melhoria da assistência à pessoa com diabetes no cenário estudado.



Agradecimentos: PAPq, BPO-PAPq

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, Pé diabético, Estratégia Saúde da Família



REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA PESSOA PROFISSIONAL DE ADMINISTRAÇÃO NOS LIVROS DIDÁTICOS DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

Tulio Calegari Belotti¹, Stephanie Duarte Estéban¹, Andreia de Fátima Hoelzle Martins¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: tulio.2138891@discente.uemg.br, stephanie.esteban@uemg.br, andreia.martins@ifrrj.edu.br

A produção de conhecimento científico em administração é proveniente da sistematização da gestão industrial e consolidação do capitalismo. Desse sistema, emerge-se também uma nova forma de controle do trabalho “centrada na figura do administrador”. Chama-se atenção para a palavra administrador no gênero masculino. A intrínseca relação da administração com o sistema capitalista e a importação estadunidense de “management” e “manager” reflete nas representações sociais sobre o que faz e quem faz administração. Estando a gestão atrelada a um papel de controle e poder dentro de uma organização capitalista, as representações sociais normalmente atribuídas à profissão atravessam desigualdades sociais e culturais próprias do sistema. Como consequência da ordenação social e cultural do capitalismo, a divisão sexual e racial do trabalho faz com que minorias raciais, sexuais, de condição física e de gênero tenham ínfima participação em cargos de maior hierarquia, embora sejam maior número em termos de população. Essas desigualdades são intensificadas quando uma mesma pessoa pertence a mais de um grupo socialmente desvalorizado, fazendo com que, por exemplo, mulheres pretas sejam ainda menos representadas nas funções gerenciais. Assim, a expectativa do projeto de pesquisa é refletir sobre o quanto a produção do conhecimento científico e o ensino em Administração reproduzem desigualdades sociais próprias do sistema capitalista. Para tanto, a presente pesquisa tem por objetivo compreender como se dá a representatividade de gênero e raça nos livros didáticos de Administração Geral. Especificamente, pretendeu-se: identificar os livros didáticos de Administração Geral mais utilizados pelos cursos de graduação em Administração de maior nota no ENADE; discutir as representações de gênero e raça nos livros selecionados; e refletir sobre possibilidades para reconstruir esses estereótipos. Para isso, foram coletadas as imagens do livro mais citado nos PPCs de Administração geral, priorizando aquelas que representam a figura da pessoa responsável pela gestão/liderança de uma organização. Dado isso, tem-se realizado uma análise semiótica dos dados coletados, tendo como objetivo compreender como se dão as representações sociais atreladas à profissão. A finalidade de utilizar os livros e imagens como dados está em discutir como o material didático majoritariamente utilizado para o ensino de Administração reforça desigualdades e estereótipos, contribuindo para dar manutenção aos papéis comumente atribuídos às minorias de gênero e raça. Observa-se que tanto os autores das bibliografias utilizadas no ensino de Administração quanto as características das pessoas que ocupam cargos de maior hierarquia corroboram as desigualdades raciais e de gênero. Desse modo, pretende-se realizar uma reflexão em torno das possibilidades de reconstrução desses estereótipos.

Agradecimentos: PAPq, FAPEMIG, PQ-UEMG

Palavras-chave: Administração., Inclusão Social., Gênero e raça.



ESTUDO DA INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NA INSATISFAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM GRADUANDAS DE NUTRIÇÃO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Isabella de Souza Lima¹, Larissa Cristina Souza Firmino¹, Roberta Cristina Ribeiro Cruz²

¹Graduanda do Curso de Nutrição, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, MG, email: isabella.2138181@discente.uemg.br; larissa.2197886@discente.uemg.br; ²Orientadora, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, MG, email: roberta.cruz@uemg.br

A busca pelo corpo considerado perfeito teve início nos anos 80, essa super valorização pelo estereótipo idealizado pela sociedade perdura até os dias atuais, muitas pessoas, em especial mulheres jovens vêm demonstrando preocupações exacerbadas em relação ao seu estado físico aparência e aceitação da autoimagem. Tais preocupações como o peso corporal é uma das principais causas da insatisfação na imagem corporal. Além dos fatores socioculturais e psicológicos influenciarem a aceitação do corpo, atualmente as redes sociais vêm influenciando a busca por uma aparência melhor e cuidado visual, essas mídias sociais e televisiva têm sido apontada como agentes colaboradores para o desenvolvimento de insatisfação corporal. Nesse sentido, há uma forte conexão entre as redes sociais e a influência no comportamento alimentar além da exaltação do corpo perfeito, magro e/ou musculoso, em muitos casos, longe do ideal e da realidade da maioria das mulheres. A preocupação com a autoimagem é cada vez mais frequente, e com isso, as mídias, por sua vez, esboçam com assiduidade corpos muitas vezes longe da realidade, por consequência, muitas pessoas trazem consigo o sentimento de insatisfação, gerando um sentimento de inferioridade. O presente estudo propõe avaliar a influência das redes sociais na insatisfação da imagem corporal entre mulheres graduandas de nutrição da Universidade do Estado de Minas Gerais na Unidade Acadêmica de Passos-MG. Para isso, foi realizado uma pesquisa transversal quali- quantitativa, com 68 acadêmicas devidamente matriculadas no curso de nutrição. Foi aplicada a escala de silhueta de autoimagem corporal e o SATAQ-4 afim de avaliar a influência e as pressões sofridas na busca de um corpo estereotipado. A avaliação da composição corporal das voluntárias foi realizada através do cálculo do IMC utilizando peso e a estatura, a porcentagem de gordura corporal, gordura visceral e massa muscular foram aferidas através do exame de bioimpedância. Os resultados mostraram que a maioria das universitárias são eutróficas e, mesmo assim, relataram grande insatisfação com a autoimagem e o desejo por corpos mais magros e musculosos. Conclui-se que as mídias sociais influenciam de forma negativa a aceitação da autoimagem, portanto essas jovens se mostram dispostas a conquistarem corpos estereotipados a qualquer custo afim de melhorar a percepção de sua aparência.

Palavras-chave: Insatisfação, Mídias sociais, Autoimagem



ESTABELECIMENTO DE PLATAFORMA DE PESQUISA PARA AVALIAÇÃO DE COMPOSTOS COM ATIVIDADE ANTI-TRYPANOSOMA CRUZI

Isadora Rezende¹, Mariana Cintra Pagotti¹, Lindamar Maria de Souza¹, Ana Lia Mazzeti¹

¹Laboratório de Parasitologia Básica e Aplicada, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos

A doença de Chagas é uma doença negligenciada, causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, que afeta cerca de 7 milhões de pessoas no mundo. Existem dois medicamentos disponíveis para o tratamento etiológico da doença: benznidazol e nifurtimox. Esses medicamentos apresentam eficácia limitada e variável, especialmente na fase crônica da infecção, quando a maioria dos pacientes é diagnosticada. Além disso, o tratamento é longo e pode levar a várias reações adversas que comprometem sua continuidade e geram alto índice de abandono a terapia. Nessa perspectiva, diversos compostos e estratégias têm sido avaliados na expectativa de melhorar o tratamento da doença. Para o estabelecimento de uma plataforma de pesquisa de testes anti-*T. cruzi* in vitro, uma revisão crítica sobre diferentes protocolos utilizados foi realizada. Assim, foram buscados artigos científicos da área publicados entre 2018 e 2023 e dados acerca da cepa e forma de *T. cruzi* utilizadas, célula hospedeira, utilização de composto de referência e o método de avaliação foram agrupados. A maioria dos trabalhos utilizaram as cepas Y e Tulahuen. Essas cepas apresentam distintos perfis de susceptibilidade ao tratamento padrão, sendo a cepa Y (DTU II) parcialmente resistente e a cepa Tulahuen (DTU VI) sensível ao benznidazol. As três formas principais de *T. cruzi* (epimastigotas, tripomastigotas e amastigotas) foram empregadas com o objetivo de se avaliar a atividade de compostos e/ou estratégias, com destaque para as formas, amastigotas e tripomastigotas relevantes na infecção de mamíferos e alvos para o tratamento etiológico da doença. Diferentes células hospedeiras e períodos de incubação foram observados, com prevalência de linhagens de células imortalizadas. Os métodos de avaliação da atividade tripanossomicida foram principalmente por espectrometria e microscopia. Majoritariamente, a atividade anti-*T. cruzi* dos novos compostos ou estratégias foram comparadas com medicamentos de referência, especialmente o benznidazol. Um número reduzido de trabalhos prosseguiu para avaliação in vivo a fim de se confirmar os resultados obtidos nos testes in vivo. Os dados agrupados neste estudo mostram a grande diversidade de protocolos e metodologias empregadas em plataformas in vitro de testes de compostos e estratégias anti-*T. cruzi*. Paralelamente à busca por novas alternativas, é necessário aprimorar os modelos de avaliação pré-clínica existentes, especialmente investigando o seu valor preditivo e a correlação de resultados in vitro e em modelos experimentais in vivo. Modelos de investigação robustos podem agilizar o processo de descoberta de fármacos e auxiliar na terapia de pessoas infectadas.

Agradecimentos: CNPq

Palavras-chave: Doença de Chagas, Quimioterapia experimental, Modelos in vitro



INTERFERÊNCIA DO NÍVEL DE PALHA DA CANA-DE-AÇÚCAR NA EMERGÊNCIA DE PLANTAS DANINHAS

Gabriel Coletti¹, Benito Roberto Bonfatti², Rita de Cássia Ribeiro Carvalho³

¹Graduação em Engenharia Agrônoma, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Passos, MG, e-mail: gabriel.2198365@discente.uemg.br.

²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Passos, MG, e-mail: benito.bonfatti@uemg.br, ³Zootecnista. Doutora em Forragicultura e Pastagem (UFLA/MG), e-mail: ritarcavalho@uol.com.br

É notável a relevância socioeconômica da cultura de cana de açúcar, bem como das implicações negativas que as plantas daninhas acarretam à cultura. Sabendo-se da influência da palha como fator de repressão na incidência das espécies infestantes e pela crescente demanda por questões ambientais, o presente trabalho tem como objetivo avaliar os efeitos da cobertura de solo sobre diferentes níveis de palha de cana-de-açúcar na emergência de cinco espécies de plantas daninhas: *Brachiaria decumbens*, *Panicum maximum*, *Ipomoea hederifolia*, *Merremia cissoides* e *Mucuna aterrima*. O trabalho foi conduzido em uma área localizada no município de Santa Cruz das Palmeiras, São Paulo. O delineamento experimental em blocos casualizados, sendo quatro repetições, com esquema fatorial 5x4, analisando os efeitos dos níveis da cobertura do solo de acordo com 0, 5, 10, 15 e 20 t ha⁻¹ de palha de cana-de-açúcar da variedade CTC 20. Foi avaliado a emergência das plantas daninhas de cada espécie aos 7, 15, 30 e 37 dias após semeadura (DAS) e massa seca das plantas aos 37 dias. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância pelo teste F, e quando significativos, as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Conclui-se que a emergência de *Brachiaria decumbens* e *Panicum maximum* foi reduzida com o aumento gradual da quantidade de palha, sendo mais efetiva em 15 e 20 t/ha. A germinação das espécies, *Ipomoea hederifolia*, *Merremia cissoides* e *Mucuna aterrima* não foi afetada pela presença de palha. A palha da cana-de-açúcar é uma estratégia viável e sustentável para o controle de plantas daninhas, mas sua eficácia varia entre espécies. Além disso, é importante ressaltar que essa prática contribui para a melhoria do solo, promovendo a conservação da biodiversidade e a redução do uso de herbicidas. Portanto, seu uso deve ser considerado como parte de estratégias agrícolas sustentáveis.

Agradecimentos: PApq

Palavras-chave: Cobertura morta, *Saccharum officinarum*, Manejo cultural



A TRAGÉDIA YANOMANI E (M) DISCURSO E (M) IMAGENS: SENTIDOS DE UM GENOCÍDIO

Michelle Aparecida Pereira Lopes¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Letras e Linguística, Passos, MG. e-mail: michelle.lopes@uemg.br

Esta comunicação oral é um recorte do projeto de pesquisa Retratos De Um Genocídio: Discurso E(M) Imagens De Uma Necropolítica Na Tragédia Yanomami, financiado pelo Edital PAPq 11/2022. A motivação que originou tal projeto de pesquisa foi a deflagração, em meados de janeiro de 2023, do episódio que convencionalmente passou a ser chamado pelos veículos de comunicação de Tragédia Yanomami, compreendida aqui como o conjunto de adversidades enfrentadas por povos indígenas, como resultado da invasão do garimpo à Terra Yanomami. O projeto tem como objetivo geral problematizar a produção do (s) sentido (s) construídos pelas materialidades verbais, não-verbais e sincréticas em textos midiáticos que noticiaram a situação daqueles povos, partindo da hipótese de que além de uma situação de crise sanitária e humanitária, as investidas sobre os povos yanomamis e as adversidades que se abateram sobre eles podem possuir relações com as situações pelas quais decorreram o genocídio judeu na Segunda Guerra Mundial, pois há similaridades típicas da tentativa de extermínio de um povo. A pesquisa está amparada no arcabouço teórico-metodológico dos Estudos do Discurso, precisamente na arqueogenealogia foucaultiana, nas contribuições de Jean-Jacques Courtine, além das reflexões contemporâneas sobre necropolítica, do pensador Achille Mbembe. Na ânsia de comprovar a hipótese da pesquisa, até o momento, já foram realizados doze encontros periódicos de discussão teórica, já foi feita a catalogação de material que circulou em mídias on-line, como a CNN Brasil, cuja proposta é ser utilizado como arquivo de análise do qual serão recortados enunciados verbais, imagéticos e sincréticos para que sejam empreendidas análises discursivas de teor qualitativo. Compõem o arquivo imagens de campos de concentração da Segunda Guerra Mundial e imagens da Guerra Civil de Ruanda, na África; além de notícias desses episódios históricos e de situações que envolvem povos originários, no Brasil. Também já foram elaborados dois resumos científicos para apresentação dos dois bolsistas (BIC) em dois eventos acadêmicos, sendo um na UEMG e outro no GEL – Grupo de Estudos Linguísticos do Estado de São Paulo, conforme havia sido proposto no Projeto e o planejamento da estrutura de um artigo científico a ser submetido no próximo ano. Nas discussões teórico-metodológicas empreendidas até o momento, a partir da análise do material catalogado, é possível observar relações de intericonicidade - (re)produção de sentidos a partir de ícones nas imagens e sentidos (re) produtores de uma política de morte, quando se trata de povos originários brasileiros, especialmente durante os últimos quatro anos do governo bolsonarista. As próximas etapas do cronograma preveem a elaboração, a revisão e o refinamento das análises; a elaboração de relatório parcial e de relatório final, bem como a produção do artigo que apresentará os resultados finais da pesquisa desenvolvida.

Agradecimentos: BPO-PAPq

Palavras-chave: discurso, intericonicidade, yanomamis



RELAÇÃO ENTRE A TENSÃO DE PRENSAGEM E A RESISTÊNCIA DO TIJOLO SOLO-CIMENTO

Ikenna Jibem Junior Silva Ibeabuchi¹, Maria José Reis², João Carlos Reis¹, Fernanda Medeiros Dutra Reis²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, ³Universidade do Estado de Minas Gerais, ⁴Universidade de São Paulo, e-mail: fernandamdreis@usp.br

Devido ao rápido crescimento do setor da construção civil, visando mitigar o déficit habitacional brasileiro, é crucial a busca por soluções construtivas que promovam uma relação sustentável entre o meio ambiente e o progresso desse setor. Neste contexto, a indústria da construção civil vem desenvolvendo materiais que utilizam matéria-prima de custo reduzido, abundante e de baixo impacto ambiental negativo. Uma dessas soluções é a construção utilizando os tijolos de solo-cimento, comumente denominados de tijolos ecológicos, que proporciona um maior conforto térmico e acústico para edificação, além de reduzir o seu custo final. Considerando esse pressuposto, o presente estudo tem como objetivo analisar a relação entre a tensão de prensagem, à qual os tijolos solo-cimento são submetidos durante a fabricação, e a sua resistência à compressão. Para o desenvolvimento desta pesquisa foram utilizados como materiais constituintes do tijolo ecológico - seguindo as diretrizes estabelecidas pela Norma Técnica Brasileira NBR 8491 (ABNT, 2012) intitulada "Tijolo de Solo-Cimento: Requisitos" -, o Cimento Portland (CP II-F-32) e solos, que foram coletados na região de Passos-MG. Os procedimentos desta pesquisa foram realizados no Laboratório de Materiais de Construção Civil da UEMG – Unidade Passos. A primeira etapa constituiu na coleta e preparação dos materiais de estudo. Em seguida, procedeu-se a caracterização geotécnica dos materiais empregados na confecção do solo-cimento, de forma a verificar se os requisitos gerais dos solos utilizados nas composições estão em conformidade com a NBR 10833 (ABNT, 2012). Na terceira etapa, foi estabelecido o traço a ser utilizado, sendo 1:8 (cimento: solo) escolhido devido à sua ampla aplicação na literatura e pelos fabricantes de tijolos solo-cimento. Além disso, foram determinadas as tensões de prensagem a serem empregadas, conforme as tensões aplicadas pelas diferentes máquinas disponíveis no mercado. Em seguida, derivou-se à determinação do consumo de água ideal. Inicialmente, foi conduzido o ensaio recomendado pelo Boletim Técnico 111 da Associação Brasileira de Cimento Portland, conhecido como "teste do bolinho". Com base no valor de umidade obtido para cada amostra de solo-cimento, nesse ensaio, foram definidos mais 5 valores de umidade acima do ponto "ótimo", variando 2%, para a realização do ensaio de resistência à compressão simples aos 7 dias. Para esse ensaio, foram confeccionados corpos de prova cilíndricos a partir das misturas de solo-cimento - com forças de prensagem iguais a 200, 600 e 900 kgf, e umidades definidas -, visando analisar a correlação entre os parâmetros de tensão de prensagem, tipo de solo (frações granulométricas), umidade e resistência à compressão simples. Com base nos dados obtidos, foi possível identificar que a resistência à compressão dos tijolos está diretamente relacionada com a força de prensagem aplicada durante a produção. Em outras palavras, quanto maior a força empregada na prensagem inicial do tijolo, maior será a sua resistência final. Concisamente, desenvolver e disponibilizar métodos e técnicas precisas de prensagem, dosagem e caracterização do solo é fundamental para a produção criteriosa de tijolos solo-cimento. Assim, essas práticas podem reduzir as disparidades nos valores de resistência à compressão e aumentar a durabilidade desses artefatos.



Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Tijolo Ecológico, Construção Civil, Sustentabilidade



ISOLAMENTO DE LEVEDURAS PARA A OTIMIZAÇÃO DE CONDIÇÕES DE CULTIVO E PRODUÇÃO DE ETANOL E SUBPRODUTOS

Heloisa Aparecida Silva de Assis¹, Priscila Cesário de Oliveira¹, Sarah Regina Vargas²

¹Graduanda em Ciências Biológicas Bacharelado, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Biociências, Laboratório de Biotecnologia Aplicada, e-mail: heloisa.2139530@discente.uemg.br, priscila.2198990@discente.uemg.br. ²Docente da Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Ciências Biomédicas e Saúde, Laboratório de Biotecnologia Aplicada, e-mail: sarah.vargas@uemg.br

No cenário atual existem diversos problemas que enfrentamos devido ao uso de combustíveis fósseis, com a emissão de poluentes gerados por eles, bem como a crescente demanda por energia. Diante disso, vê-se a necessidade de buscar por novas alternativas, como os biocombustíveis de fontes renováveis e limpa, como por exemplo, o etanol, proveniente de processos fermentativos desenvolvidos em atividades biotecnológicas a partir da otimização de microrganismos de leveduras. Leveduras são seres unicelulares, eucarióticos e pertencentes ao Reino Fungi, que podem ser utilizadas para diversas finalidades na indústria, como por exemplo o uso de sua biomassa na produção do etanol. Dessa forma, esta pesquisa teve como objetivo fazer o isolamento de cepas de leveduras de diferentes ambientes, para que em futura pesquisa possa-se fazer a otimização da obtenção de biomassa para a produção de etanol por processos fermentativos em sistema descontínuo a partir de variações físico-químicas como pH, temperatura e concentração de carbono orgânico. Para o isolamento de diferentes cepas de leveduras foram coletados materiais de diferentes ambientes, como frutas em processo de decomposição, especificamente o abacate (*Persea sp.*) e cajá-manga (*Spondias sp.*), e água residuária proveniente da fermentação de produção de cerveja. O isolamento das cepas foi realizado por técnicas de espalhamento em placas de Petri, em condições assépticas, em meio de cultura Yeast Extract Peptone Dextrose (YPD) com pH de $6,5 \pm 0,2$. As placas foram incubadas em estufa com condições controladas de temperatura 30 °C até o crescimento das colônias. Após o crescimento das colônias foi realizada a técnica de estria por esgotamento, para assim ter total certeza do isolamento das cepas, mantidas nas mesmas condições. Em seguida, as cepas foram transferidas para tubos de ensaio de vidro com tampa semi-rosqueadas, com meio YPD (5 mL), para a sua manutenção e desenvolvimento. Ao fim, como resultado, obteve-se 13 cepas isoladas de leveduras de diferentes locais que serão objeto de estudo para otimização do microrganismo e produção de etanol e subprodutos. Espera-se que os resultados encontrados em relação à otimização do microrganismo e do processo fermentativo para aumentar a produção de etanol possa contribuir com demais pesquisas que utilizem outras cepas de leveduras obtidas de diversos tipos de substratos. Além disso, os resultados obtidos com a otimização dessas cepas e produção de etanol poderão proporcionar avanços tecnológicos do país na área de biotecnologia ambiental, especificamente na área de bioenergia, e viabilidade econômica e sustentável em busca de alternativas de biocombustíveis.

Palavras-chave: Leveduras, Biocombustíveis, Biotecnologia



TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO CULTURAL DE MATERIAL EDUCATIVO PARA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA NA POPULAÇÃO AUTISTA

Rachel Fernandes Rangel¹, João Victor Leão Ribeiro¹, Kelly Graziani Giaccheri Vedana², Camila Corrêa Matias Pereira³, Aline Conceição Silva¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, ²Universidade de São Paulo, Unidade Ribeirão Preto, ³Université du Québec à Montréal, Canadá

O transtorno do espectro autista é considerado um transtorno do neurodesenvolvimento que afeta as habilidades sociais, comunicativas ou comportamentais, devido a isso alguns estudos destacaram a relação do autismo como um fator de risco para violência autoprovoçada mostrando a necessidade de iniciativas de educação em saúde para a prevenção do comportamento. Dessa forma, o projeto de pesquisa teve como objetivo traduzir e adaptar culturalmente um material educativo para prevenção da violência autoprovoçada na população autista. Trata-se de estudo metodológico dividido em duas etapas, a primeira a tradução e adaptação cultural dos materiais “Crisis Supports for the Autism Community” e “Autism Resource for Warning Signs of Suicide: Considerations for the Autism Community”. E a segunda etapa, foco deste resumo, de validação com especialistas e adaptação cultural do material educativo. Para validação foram selecionados especialistas brasileiros a partir de critérios de elegibilidade na Plataforma Lattes. Os especialistas foram convidados, via e-mail, a responder um formulário de caracterização dos participantes (gênero, idade, cor/raça, localização geográfica, formação, escolaridade, área de atuação) e o Instrumento de Validação de Conteúdo Educativo em Saúde em escala Likert. Os dados coletados foram analisados através do Índice de Validade de Conteúdo (IVC= 70). O estudo foi aprovado sob o parecer nº 5.691.314 pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Passos. Dentro os resultados participaram nove especialistas, maioria do gênero feminino (n=8), brancos (n=6), residindo na região sudeste (n=6), com formação em psicologia (n=4) e enfermagem (n=3), nível mestrado (n=7) e com experiência em pesquisa (n=9). Em relação a avaliação do material educativo a maioria dos itens alcançaram avaliação superior (IVC=0,77) ao critério mínimo estabelecido de adequação. Exceto o item sobre linguagem interativa (IVC=0,66). Foram realizadas mudanças em relação as sugestões dos especialistas, especialmente para clarificação de terminologias e detalhes gráficos. O material foi hospedado no website Inspiração (Conheça o material: <https://inspiracao-leps.com.br/cartilhas-e-e-books/prevencao-do-suicidio-na-populacao-autista-sinais-de-risco-e-recursos-para-acolhimento/>) em parceria com o Centro de Educação em Prevenção e Posvenção do suicídio (CEPS/EERP-USP) e divulgado em grandes mídias, redes sociais (@inspiracaoleps), secretarias de saúde e universidades brasileiras. Este estudo realizou a tradução e adaptação cultural de um material educativo para prevenção da violência autoprovoçada na população autista. Os resultados estão relacionados à disseminação de um produto validado cientificamente para fortalecer a formação em saúde e educação social para prevenção da violência autoprovoçada na população autista.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Autismo, Comportamento Autodestrutivo, Prevenção



PERFIL EVOLUTIVO DAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM ADULTOS NO BRASIL E ESTIMATIVA DE CUSTO DECORRENTE DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES

Laís Sanches Maekawa¹, Mateus Goulart Alves², Vanessa Oliveira Silva Pereira¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, ²Faculdade Atenas, e-mail: mateus.professor.passos@uniatenas.edu.br, ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: vanessa.pereira@uemg.br

O sistema cardiovascular é constituído pelo coração e todos vasos sanguíneos presentes no corpo humano, quando há alteração da homeostase desse sistema, temos as doenças cardiovasculares (DCV). Infere-se a importância deste estudo em avaliar a evolução da prevalência de DCV ao longo dos anos, por se tratar de doenças de importância mundial com alta prevalência e responsável por um grande número de mortes, principalmente em países de baixa e média renda, destacando a população mais jovem. Ademais, o conflito de pandemia de COVID-19 no ano de 2020 e 2021 pode gerar hipótese de associação com o aumento, diminuição ou manutenção da prevalência de DCV. Objetivo: Acompanhar a evolução de DCV em jovens adultos e adultos durante os anos de 2015 a 2022. Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo transversal e ecológico de série temporal. A coleta de dados ocorreu nos meses de maio e junho, utilizando a plataforma digital do Ministério da Saúde do Brasil, na qual os indicadores de saúde e variáveis deste estudo estão disponíveis por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), incluindo os pacientes que desenvolveram DCV, com idade entre 20 e 59 anos, durante os anos de 2015 até 2022 no Brasil e foram notificados na plataforma DATASUS/TABNET, de acordo com a Classificação internacional de Doenças em vigor no Brasil (CID-BR10). Os dados obtidos foram analisados descritivamente e organizados em tabelas do programa EXCEL for Windows 2013, para melhor observação, comparação e avaliação das informações referentes ao número de internações, valor médio das internações e óbitos. Resultados: O estudo encontra-se em fase inicial de elaboração dos resultados parciais, contudo permite observar que entre 2015 e 2019 houve um crescimento progressivo nas internações por DCV até que no ano de 2020 e início da pandemia, ocorreu uma queda, evoluindo para um aumento significativo apenas em 2022, após vacinação contra a COVID-19. O perfil epidemiológico das internações alterou-se de homens brancos para homens pardos após o ano de 2020, evidenciando as questões de desigualdades sociais e raciais do país. A taxa de mortalidade por DCV manteve-se constante, em torno de 5 %, durante todo o período estudado. As DCV mais prevalentes foram as doenças isquêmicas do coração e o infarto agudo do miocárdio. Dado o exposto, este estudo é capaz de relevar a necessidades de busca e aplicação de estratégias de prevenção contínua das DCV. É fundamental o monitoramento constante das tendências dessas doenças, em especial no contexto pós-pandêmico atual. Em contrapartida, não se descarta a necessidade de pesquisas adicionais para melhor avaliação dos efeitos a longo prazo do COVID-19 e o impacto das vacinas desenvolvidas neste contexto, para o sistema cardiovascular, com o intuito de desenvolver intervenções eficazes.

Agradecimentos: PAPq, BPO-PAPq, CAPES

Palavras-chave: Prevalência de Doenças Cardiovasculares, SARS-CoV-2, Custos de internações hospitalares



EXPRESSÃO HETERÓLOGA DA LECTINA BOL EM SISTEMA MICROBIANO ATRAVÉS DE DIFERENTES CEPAS DE *ESCHERICHIA COLI*: C41(DE3), pRARE2(DE3) E ARCTICEXPRESS(DE3)

Rafaela Tamiris Pavani¹, Christiane Eliza Motta Duarte²

¹Graduação em Biomedicina, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Ciências Biomédicas e da Saúde, Passos, MG. e-mail: rafaela.2199834@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Ciências Biomédicas e da Saúde, Passos, MG. e-mail: christiane.duarte@uemg.br

As lectinas são proteínas amplamente distribuídas na natureza e foram descobertas em uma variedade de formas de vida, incluindo vírus, microrganismos, plantas e animais. Essas proteínas têm a capacidade de reconhecer e se ligar a resíduos de carboidratos com alta especificidade e reversibilidade sem alterar a composição química de seus ligantes. São capazes também de interagir com proteínas relacionadas ao sistema imunológico, melhorar o reconhecimento de patógenos, aumentar a fagocitose e promover a liberação de citocinas. As atividades biológicas das lectinas fazem delas importantes ferramentas na pesquisa científica e biotecnológica, contudo, a dificuldade de extração e purificação a partir de fontes naturais limita o número de ensaios funcionais a serem realizados. Com isso, expressar essas proteínas em sistema heterólogo aumenta a disponibilidade e assegura um fornecimento contínuo, além de facilitar a purificação de lectinas com atividades de interesse. A lectina isolada de *Brassica oleracea* var. botrytis (couve-flor) é uma dessas proteínas capazes de aglutinar eritrócitos humanos, além de apresentar potencial imunoestimulador. Com a tecnologia do DNA recombinante, tornou-se possível a síntese e purificação de lectinas em larga escala através do isolamento de cDNA ou de DNA genômico da lectina, inserção em vetor adequado e posterior expressão em uma célula hospedeira. Desse modo, a pesquisa visou padronizar metodologias para expressão heteróloga da lectina BOL em *Escherichia coli*, otimizadas para obtenção de proteína solúvel, além de clonar a lectina BOL em vetor de expressão microbiano e realizar ensaios piloto com diferentes cepas de *E. coli* a fim de determinar o melhor hospedeiro para expressão da proteína de fusão BOL-GST. A escolha deste hospedeiro deve-se a características, como: facilidade de manipulação e propagação, além de rápida taxa de crescimento e simplicidade de cultivo. Foi realizada uma pesquisa experimental no Laboratório de Sinalização Celular e Glicobiologia, da Universidade do Estado de Minas Gerais. O vetor utilizado foi o pGEX, o qual possibilita a obtenção de uma proteína de fusão a glutathione S-transferase (GST). Foram utilizadas cepas de *Escherichia coli* DH5 alfa para propagar o vetor e *E. coli* C41(DE3), pRARE2 e ArcticExpress (DE3) como cepas de expressão, capazes de produzirem a proteína recombinante. As etapas incluíram: Síntese química do vetor BOL-pGEX 4T1; Propagação do vetor em DH5 alfa e recuperação do plasmídeo por lise alcalina; Transformação de *E. coli* por choque térmico: C41(DE3), pRARE2(DE3) e ArcticExpress(DE3) com a construção pGEX-4T-1 _BOL; Seleção de transformantes; Expressão recombinante da lectina BOL; Eletroforese em gel de poliacrilamida (PAGE) com dodecil- sulfato de sódio (SDS) e Western Blot. Dentre as cepas utilizadas, pRARE2 teve resultados mais expressivos que as demais, sendo possível observar uma banda de indução de aproximadamente 61 kDa, correspondente à proteína de fusão. Contudo, a proporção de proteína solúvel ainda não é significativa e novos ensaios, com ajustes na concentração do indutor, tempo e temperatura durante a indução, ainda necessitarão ser realizados. Vale destacar que a expressão heteróloga de cada proteína individual impõe um novo desafio e requer tais ajustes, de modo a otimizar os níveis de proteína solúvel a serem obtidos.



Agradecimentos: PAPq, FAPEMIG

Palavras-chave: Lectinas, vetor de expressão, proteína recombinante



LOGÍSTICA REVERSA DE MEDICAMENTOS: AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE DESCARTE EM FARMÁCIAS NA CIDADE DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO

Lo-Ruana Karen Amorim Freire Sanjulião¹, Maria José Reis¹, Vânia de Oliveira Borges¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: loruana.freire@uemg.br, mariajose.reis@uemg.br

O descarte incorreto de medicamentos é uma condição alarmante para a sociedade, na medida em que provoca vários tipos de impactos nocivos à saúde e ao meio ambiente. O presente trabalho busca analisar o sistema de logística reversa de medicamentos da cidade de São Sebastião do Paraíso, Minas Gerais. Tendo como objetivo específico examinar o processo de descarte das drogarias e farmácias, além de identificar o nível de conscientização dos mesmos. A metodologia foi o Survey, método quantitativo para obtenção de dados e informações sobre características, por meio de questionário composto por perguntas de caracterização dos participantes, e por questões do tema. As respostas tiveram uma escala de um (nada) a cinco (totalmente), conforme a escala de Likert. Realizou-se um censo com 35 drogarias atuantes da cidade de São Sebastião do Paraíso. Após as aplicações, constatou-se que a maioria dos participantes está ciente sobre os impactos negativos causados pela prática inadequada do descarte. Todavia, 89% dos atuantes das farmácias afirmaram ser necessário o descarte adequado de medicamentos, mas 11% não. Quanto à responsabilidade do descarte correto 22% consideram ser dos comerciantes, 15% do governo, 14% fabricantes, 14% dos consumidores, 11% dos distribuidores e 4% dos importadores. Ressalta-se que a Farmácia municipal não comercializa medicamentos. 91% são cientes de que a Logística Reversa consiste na devolução de certos tipos de resíduos ao setor empresarial para destinação correta e que os medicamentos estão sujeitos a esse sistema, e 9% não. Outro fato evidenciado diz respeito ao repasse de informações sobre a forma adequada de descarte dos fármacos, aproximadamente 60% dos atuantes das farmácias declararam repassar informações aos clientes. E 69% afirmaram que o estabelecimento oferece um coletor específico ou forma de coleta para descarte/coleta de medicamentos vencidos, sobras ou embalagens ao consumidor ou população em geral. Aproximadamente 3% dos participantes afirmaram não ter nenhum conhecimento sobre a Política Nacional dos Resíduos Sólidos, 3% aprofundado, 31% pouco, 63% a maioria diz ter conhecimento razoável. Em suma, algumas das propostas sugeridas pelas Farmácias/Drogarias: que os fabricantes fornecessem o descarpack, uma campanha de conscientização e educação ambiental por parte do município em pontos acessíveis para a população sobre o descarte correto e existência de pontos de descarte com coletor na Farmácia do município e nas Unidades Básicas de Saúde, além de fiscalização. Uma ideia interessante foi “cupom verde” para quem praticar a logística reversa, ou seja, a pessoa que devolve o medicamento vencido ou o resíduo do mesmo no estabelecimento. Conclusivamente, o estudo demonstrou um valor positivo sobre o grau de conscientização dos impactos negativos do descarte incorreto de medicamentos, tanto dos atuantes quanto dos consumidores. Entretanto, o município necessita de mudanças no que diz respeito a prática da logística reversa de medicamentos adotada por sua população. Assim, existe a necessidade de inserir mais pontos de coletas visíveis, além de incentivos por parte do governo no sentido de orientar as farmácias e os consumidores sobre a forma correta de descarte, instruindo também os profissionais atuantes nas farmácias para transmitir as informações.

Agradecimentos: BPO-PAPq



Palavras-chave: Logística Reversa, Sustentabilidade, Medicamentos



A DITADURA EM MINAS GERAIS: HISTÓRIA, MEMÓRIA E HISTORIOGRAFIA

Bruna Ferreira Lopes¹, Janaína de Almeida Teles²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Bolsa de Desenvolvimento em Ciência, Tecnologia e Inovação, Nível IV, FAPEMIG. E-mail: brunaferreira4453@gmail.com. ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Ciências Humanas, Passos, MG. e-mail: janaina.teles@uemg.br

O estado de Minas Gerais teve papel de destaque durante o regime militar que instaurou-se no Brasil entre os anos de 1964 a 1985. Durante este período, participou ativamente nas articulações que levaram ao golpe de Estado e também nas mobilizações político-culturais que impulsionaram os mais diversos setores sociais, tais como os sindicatos, movimentos de cunho estudantil, frentes partidárias e o campesinato, que reivindicaram por seus direitos políticos e pelo processo de redemocratização. Atualmente os debates a respeito dos desdobramentos da ditadura militar têm sido recorrentemente, palco de disputas de narrativas, influenciando, com frequência, na negação dos diversos crimes cometidos pelo Estado durante a ditadura. Por outro lado, há um considerável crescimento de produções historiográficas a respeito do período, principalmente após a abertura de arquivos e da aprovação das leis nº12.528/2011 e nº 20.765/2013, responsáveis pela criação da Comissão Nacional da Verdade (CNV) e da Comissão da Verdade de Minas Gerais (COVEMG), respectivamente. Deste modo, este trabalho, tem como intuito apresentar reflexões a respeito da Ditadura Militar e de sua repercussão em Minas Gerais. A pesquisa, que possui apoio e financiamento da FAPEMIG, envolve seis universidades mineiras sendo estas a Universidade do Estado de Minas Gerais, UEMG, Unidades Campanha, Divinópolis e Passos, a Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Universidade Federal de Ouro Preto, UFOP, e, por fim, a Universidade Federal de São João del Rei, UFSJ. Assim o projeto desenvolve-se coletivamente a partir da integração entre as diferentes universidades e regiões mineiras. Metodologicamente, concilia-se a investigação documental e historiográfica com a história oral, tendo deste modo, o objetivo de estudar o período ditatorial. Como resultados parciais, foram averiguadas as especificidades de Minas Gerais, em seus âmbitos rurais e urbanos. Ressalta-se também o estabelecimento, por meio do caráter extensionista, do diálogo com a comunidade através também das estratégias da História pública, e assim, ampliando o debate em relação à ditadura em Minas Gerais, contrapondo os discursos negacionistas sobre o período. Tendo isso em vista, criou-se ao longo deste ano de 2023, através das redes sociais Instagram e Facebook, um veículo de comunicação e divulgação de ações do projeto e de seus bolsistas. O perfil intitulado “ditadura_em_mg” contém, no momento, uma série de postagens referentes às pesquisas desenvolvidas por meio de um grupo de estudos formado entre os integrantes bolsistas do projeto. Visando contribuir para a formação teórica da equipe executora, destaca-se a participação do grupo em atividades acadêmicas de divulgação científica, sendo estas a coordenação e participação em simpósios temáticos, mesas redondas e oferta de minicursos. Vale acrescentar que, no âmbito regional de Passos, foi realizada a catalogação e a digitalização dos semanários “O Sudoeste” e “Gazeta de Passos”, das décadas de 1960 e 1970 a fim de compreender a repercussão da ditadura na região do Sudoeste mineiro pela perspectiva dos jornais. Neste sentido, considera-se que as articulações propostas por esse projeto oportunizam o enriquecimento do debate público e dos conhecimentos acerca da participação de Minas Gerais na ditadura militar.

Agradecimentos: FAPEMIG



Palavras-chave: Ditadura militar, Minas Gerais, História Pública



ANÁLISE DO PERFIL DAS CITOCINAS IL-5, IL-12, IL-13 E IL-23 NA COVID-19

Yuri Felix Pedra¹, Clayrton de Barros Pereira², Renata Dellalibera-Joviliano³

¹Graduação em Medicina, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Ciências Médicas, Passos, MG. e-mail: yuri.2147642@discente.uemg.br, ²Graduação em Medicina, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Ciências Médicas, Passos, MG. e-mail: clayrton.2143818@discente.uemg.br, ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Ciências Biomédicas e Saúde, Passos, MG. e-mail: renata.dellalibera@uemg.br

A COVID-19 é caracterizada pela manifestação de desordens imunológicas sistêmicas no organismo humano, as quais podem resultar em lesões teciduais diversas. Estudos indicam que a patogenicidade da doença é desencadeada por uma desregulação das citocinas inflamatórias, fenômeno conhecido como Síndrome de Tempestade de Citocinas ou Hipercitocinemia. O desequilíbrio entre citocinas pró-inflamatórias e anti-inflamatórias compromete a homeostase do sistema imunológico e, consequentemente, afeta a resposta patologia. Portanto, a quantificação e análise do perfil de citocinas em pacientes com COVID-19 são fundamentais para compreender as manifestações clínicas e prognósticos associados. Nesse sentido, este trabalho buscou quantificar as citocinas pró-inflamatórias IL-5, IL-12 e IL-23, bem como a citocina anti-inflamatória IL-13, em pacientes com COVID-19 e correlacioná-las com o perfil inflamatório. Como metodologia, utilizou-se amostras de plasma sanguíneo de 11 paciente hospitalizados devido a complicações da infecção pelo SARS-CoV-2 (8 mulheres, 3 homens, idade média de 50 anos) com diagnósticos confirmados por RT-PCR, em comparação a um grupo controle (n=11, pareados em termos de sexo e idade). Todos esses pacientes receberam confirmação diagnóstica de COVID-19 por meio de exames RT-PCR. Em seguida, determinou-se a concentração sérica das citocinas no grupo experimental (GE) e no grupo controle (GC), que foram pareados em termos de idade e ausência de comorbidades inflamatórias, utilizando ensaios imunoenzimáticos do tipo sanduíche (ELISA sandwich). As amostras foram avaliadas em duplicata, e a análise estatística considerou a média (μ) como medida de tendência central. O teste t de Student para amostras pareadas foi realizado para identificar diferenças nas variáveis de concentração de citocinas entre os dois grupos. Todas as análises foram conduzidas utilizando o software Microsoft Excel, versão 16.77.1, com um nível de significância estabelecido em 5%. Os resultados demonstraram níveis séricos significativamente diferentes entre os grupos experimental e controle para todas as citocinas avaliadas: IL-5 (GE=135,2 pg/mL; GC=51 pg/mL), IL-12 (GE=132,2 pg/mL; GC=65 pg/mL), IL-13 (GE=92,6 pg/mL; GC=52 pg/mL) e IL-23 (GE=102,8 pg/mL; GC=53 pg/mL). Esses resultados corroboram a literatura que aponta para a hipercitocinemia durante o curso clínico da COVID-19. Nesse contexto, níveis elevados de IL-5 estão associados a um aumento na estimulação da proliferação de linfócitos B e na secreção de anticorpos IgA. A elevação dos níveis de IL-12 está relacionada à adequada diferenciação de linfócitos T CD4⁺ em diversos subconjuntos de linfócitos T helpers (Th) e à regulação das funções de diferentes tipos de células efectoras. Níveis elevados de IL-13 aumentam o recrutamento de eosinófilos e macrófagos M2 para os pulmões, induzem a secreção de muco nas vias aéreas, a proliferação de células musculares lisas e a fibrose, por meio da ativação de fibroblastos e subsequente deposição de colágeno. Por outro lado, níveis aumentados de IL-23 conduzem à expansão das células Th17. Logo, essas descobertas contribuem para o entendimento das manifestações clínicas na COVID-19 e identificam potenciais alvos terapêuticos, confirmando a importância da pesquisa sobre o sistema imunológico e seu impacto na patogênese da doença.



Agradecimentos: PAPq, CNPq

Palavras-chave: SARS-CoV-2, Interleucinas, Síndrome da Liberação de Citocina



AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO E DO ADOECIMENTO DOS TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Sabrina Coradini Moretti de Souza¹, Marina Bernardes Souza¹, Sérgio Valverde Marques dos Santos¹

¹Univesidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: sabrina.2197967@discente.uemg.br, marina.2197980@discente.uemg.br, ³sergio.valverde@uemg.br

O ramo da construção civil, além de ser caracterizado como uma das operações mais significativas para a evolução econômica, social e ambiental do mundo, é descrita como uma grande causadora de problemáticas ambientais e sociais, se enquadrando entre eles os altos índices de acidentes de trabalho. As instáveis condições de trabalho, o contínuo risco de acidentes e doenças, a incerteza do emprego e os salários desapropriados contribuem para um maior risco de adoecimento entre os trabalhadores da construção civil. **Objetivo:** Analisar as condições de trabalho e os riscos de adoecimento dos trabalhadores da construção civil. **Material e métodos:** Estudo transversal, de abordagem quantitativa, realizado em uma Construtora Civil localizada em um município do sudoeste de Minas Gerais, em nove canteiros de obras em execução com 90 trabalhadores. Para coleta de dados foi utilizado dois instrumentos. O primeiro instrumento destinado para avaliar dados de caracterização sociodemográficas, epidemiológica, laborais e de condições de trabalho dos trabalhadores da construção civil. O segundo instrumento foi o Inventário de Trabalho e Riscos de Adoecimento (ITRA). Os dados coletados pelos instrumentos foram analisados de forma descritiva. **Resultados:** Foi possível observar que a maioria dos trabalhadores da construção civil são do sexo masculino (90,91%), possuem idade entre 19 e 29 anos (44,25%), casados ou vivem com companheiros(as) (50,91%), com renda de 1.501 a 3.000 reais (61,83%). A caracterização epidemiologia mostrou que a maioria dos empregados fazem uso de bebida alcoólica (65,45%) e não são tabagistas (65,45%), praticam atividades físicas alguns dias da semana (38,18%) e consideram estar com o peso adequado (70,91%). Já em relação às atividades laborais, observou-se que grande parte deles eram serventes de obra (34,55%), com tempo de profissão de 1 a 5 anos (61,82%), com carga horária de 41 a 45 horas semanais (76,37%). Já em relação às condições de trabalho, a maioria deles afirmou está satisfeita com as condições de trabalho (78,18%), que a construtora oferece EPI's (98,18%). A análise também apontou que o ritmo de trabalho é excessivo (49,09%), os trabalhadores sempre usam a força física (52,73%), usam o braço de forma contínua (76,36%), ficam em posição curvada (60%), sempre são obrigados a ficar em pé (65,45%), além de manusear objetos pesados (54,55%) e fazer esforço físico (67,27%). Na classificação do risco de adoecimento pelo trabalho, percebeu-se que 60% deles estavam sob risco moderado ou crítico em relação a organização do trabalho, 32,7% estavam sob risco moderado ou crítico em relação às condições de trabalho, 76,3% sob riscos graves em relação ao custo humano no trabalho, 30,9% sob riscos moderado ou crítico em relação aos danos físicos relacionados ao trabalho. **Considerações finais:** O processo de trabalho e o adoecimento dos trabalhadores compõe altos índices de acidentes laborais, contribuindo direta e indiretamente no processo de adoecimento. Sendo assim pesquisas que visam avaliar tais aspectos na população de trabalhadores da construção civil são consideradas necessárias, favorecendo a prevenção, o que resulta em melhores cuidados dessa população.

Palavras-chave: Condição de trabalho, Doença ocupacional, Enfermagem



AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTICOAGULANTE DO ÓLEO ESSENCIAL DE HORTELÃ-PIMENTA (MENTHA×PIPERITA) POR METODOLOGIA *IN VITRO* E MECANISMO POR BIOINFORMÁTICA

Giuliana Leal Cordova¹, Viviana Cristina Peixoto¹, Otávio Verrone Manoel¹, Gabriel Franca Correa¹, Sofia Santana Ramos¹, Maria Eduarda Dias Possate¹, Melissa Grazielle Morais¹, Jhonatan Felipe dos Santos², Silvio de Almeida Junior¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: silvio.junior@uemg.br. ² Universidade de Franca, Franca, SP

A coagulação sanguínea desempenha um papel vital na manutenção da saúde, mas seu desequilíbrio pode resultar em condições potencialmente graves, como trombose e embolia. Nesse contexto, substâncias naturais, como os óleos essenciais de plantas, têm sido objeto de estudo devido ao seu potencial anticoagulante. Objetivo: Este estudo investiga a possível atividade anticoagulante do óleo essencial de Hortelã-pimenta (*Mentha x piperita*) em uma via extrínseca por meio de ensaios *in vitro*, visando contribuir para uma melhor compreensão de seus efeitos na coagulação sanguínea e seu potencial valor terapêutico. Material e métodos: O óleo essencial de Hortelã-pimenta foi adquirido de forma comercial e quantificado sua composição por meio de cromatografia gasosa de alta resolução. O óleo essencial foi diluído em Tween 80 a 5% para realização dos ensaios *in vitro*. A atividade sobre a coagulação foi avaliada pelo teste de tempo de protrombina em plasma humano em 3 dosagens (100%, 6,25% e 0,4% v/v) e confrontados com valores encontrados no padrão (controle negativo), solvente (Tween 80% a 5%) e diluente (água) todos em triplicata. Para determinação do mecanismo de ação, foi realizado ancoragem molecular dos compostos majoritários frente a trombina humana (PDB: FII - 3U69) e a varfarina foi utilizada como padrão farmacológico. Resultados: O óleo essencial de Hortelã-pimenta é predominantemente composto por mentol (47,1%) e mentona (23,3%). Não houve diferença significativa entre as amostras que não continham óleo essencial ($p > 0,05$). Por outro lado, nas amostras com óleo essencial, observou-se um aumento significativo no tempo de protrombina de 78,7%, 105,5% e 75,6%, respectivamente (nas concentrações de 100%, 6,25% e 0,4% v/v). Essas diferenças foram estatisticamente significantes ($p < 0,05$) e também resultaram em variações no INR, que variaram de 1,7 a 2,1. Em relação à interação entre o Fator II e os compostos como parte do mecanismo de ação, observou-se um ΔG de -6,11 kcal/mol para a varfarina, enquanto os compostos majoritários (mentol e mentona) apresentaram ΔG de -6,34 e -6,27 kcal/mol, respectivamente. Conclusão: A partir do resultado obtido, é observado um efeito do óleo essencial de Hortelã-pimenta no prolongamento do tempo de protrombina e interação com o Fator II de coagulação na dosagem de 400 μ g. Demais estudos devem ser conduzidos para melhor compreensão da metodologia, menor dose efetiva e perfil de toxicidade da administração.

Agradecimentos: CNPq, FAPEMIG

Palavras-chave: Farmacologia, Produtos naturais, Coagulação



FITOTOXIDEX CAUSADA POR HERBICIDAS DO GRUPO SULFONILURÉIA NA CULTURA DA SOJA ASSOCIADA AO USO DE INDUTORES DE RESISTÊNCIA

Jean Silveira Soares Souza¹, Evandro Freire Lemos², Thalia Gonçalves Moraes¹

¹Graduação em Engenharia Agrônômica, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Ciências Agrárias e da Terra, Passos, MG. e-mail: jean.2197297@discente.uemg.br, thalia.2197916@discente.uemg.br. ² Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Ciências Agrárias e da Terra, Passos, MG. e-mail: evandro.lemos@uemg.br

Estima-se aproximadamente 40 milhões de hectares cultivados por soja no território brasileiro, sendo imprescindível a utilização de agroquímicos no controle de plantas invasoras. O grande impasse para os produtores são os efeitos fitotóxicos causados por herbicidas do grupo sulfoniluréia e de outros grupos químicos, a depender dos níveis, podem afetar negativamente a cultura principal. Com a finalidade de diminuir os estresses ocasionados nas plantas, são utilizados indutores sintéticos, os quais ativam os mecanismos de defesa e aumentam sua eficácia. Logo, o objetivo do trabalho é avaliar a eficácia de aplicação de indutores de resistência, como calda açucarada (açúcar de cana), silício (produto comercial Sifol®) e fosfito de manganês (produto comercial Master Resiter®), logo após a aplicação de clorimuron-etílico (Clorimuron Nortox®), a fim de induzir a resistência na cultura da soja (*Glycine max*), diante de possível fitotoxidez causada pela aplicação do herbicida descrito. O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) – unidade Passos-MG (20° 44' 25" S, 46° 37' 44" W) Latitude – 20, 74 44 80, Long. -46, 631571, Altitude 781m. Foi realizada amostragem de solo na camada de 0 a 0,2 m para avaliação da fertilidade, correção e recomendação de adubação e também análise granulométrica. As recomendações de correção e adubação foram feitas conforme a CFSEMG (1999). A soja foi semeada no espaçamento de 0,50 m na entrelinha e 20 sementes por metro, no dia 21/12/2022. A cultivar utilizada foi a BRS525, convencional, do grupo de maturidade relativa 5,6, portanto um material de ciclo precoce. O experimento foi conduzido em delineamento experimental por blocos casualizados (DBC) com cinco tratamentos e oito repetições, sendo T1- herbicida + silício, T2- herbicida+ calda açucarada, T3- herbicida + fosfito de manganês, T4- controle com herbicida e T5- controle sem herbicida. As doses aplicadas de cada produto seguem orientações de bula. Para o açúcar a dose utilizada é a mais indicada por diversos autores. A aplicação dos indutores foi realizada três dias após a aplicação do herbicida clorimuron- etílico. A unidade experimental conteve área total de 537,5m², sendo de 12,5m² a área de cada parcela e 4,5m²a área útil da parcela. As avaliações foram realizadas nas plantas da área útil. A produtividade foi de T1- 1664,80 kg/ha, T2- 1671,60 kg/ha, T3- 1567,24 kg/ha, T4- 1616,06 kg/ha e T5-1393,41 kg/ha. Todos os tratamentos apresentaram níveis abaixo da média brasileira, a qual é de aproximadamente 3.500 kg/ha, devido ao semeio fora do período recomendado. A variedade utilizada possui limites de semeadura, a planta tolera ser semeada até meados da primeira semana de dezembro, para que tenha uma produtividade significativa. No caso do presente estudo, a soja foi semeada no dia 21/12/2022, sendo tardiamente e com riscos de redução na produtividade. Apesar da ausência de significância entre os tratamentos, o T2, tratamento que utilizou calda açucarada após aplicação do herbicida Clorimuron, apresentou resposta superior aos demais tratamentos, tendendo a ser mais eficaz em relação as respostas de diminuição da fitotoxidez causada pelo uso do herbicida apresentado no estudo.

Agradecimentos: PAPq



Palavras-chave: Resistência, Fitoxidez, Soja



REMODELAÇÃO DO GLICOCÁLIX ENDOTELIAL PELA PRENHEZ EM RATAS NORMOTENSAS

Antonio José Costa Bezerra¹, Isabela Júdice Oliveira¹, Daniel Rodrigues², Mariana Quirino³, Cristina Antoniali³, Rita Tostes², Simone Regina Potje¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, email: antjose.pi29@gmail.com, isajudice98@hotmail.com, simone.potje@uemg.br. ²Universidade de São Paulo, e-mail: daniel2.rodrigues@usp.br, rtostes@usp.br ³ Universidade Estadual Paulista, e-mail: marisantanaquirino@gmail.com, cristina.antoniali@unesp.br

O glicocálix é formado por multicomponentes específicos, como glicoproteínas, glicosaminoglicanos e proteoglicanos, sendo estes últimos constituídos principalmente por moléculas de syndecan-1, -2, -4 e glypican-1. Os proteoglicanos são alvo de estudos devido ao aumento ou redução de sua expressão, causando remodelamento do glicocálix. O glicocálix está associado ao processo de ativação do óxido nítrico sintase endotelial (eNOS), que sintetiza o óxido nítrico (NO) nas células endoteliais. Sabe-se que ao final da gestação ocorre aumento na síntese de NO, principal molécula vasodilatadora, promovendo a hipotensão em ratas prenhes. Assim, a hipótese do presente estudo é que a prenhez modula o glicocálix na aorta de ratas normotensas. Objetivo: Verificar se a prenhez aumenta a expressão de componentes específicos do glicocálix na aorta de ratas normotensas. Metodologia: Os métodos e protocolos experimentais foram aprovados pelos Comitês de Ética no Uso de Animais (CEUA) da Faculdade de Odontologia (UNESP, Araçatuba, protocolo nº 0097/2021) e da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG, Passos, protocolo nº 001/2022). Foram utilizadas ratas Wistar (*Rattus Norvegicus*) normotensas, com 12 semanas de idade, divididas em dois grupos, não prenhes (NP) e prenhes (P). A pressão arterial média (PAM) de ambos os grupos foi analisada por pletismografia de cauda. O peso corporal das ratas NP e P foi analisado em balança digital. Através da técnica Western Blot foi analisada a expressão de componentes específicos do glicocálix na aorta de ratas NP e P. O tamanho da amostra para cada protocolo experimental foi de $n=4-6$. Os dados foram apresentados como média $\pm$ desvio padrão (Desvio Padrão), teste t de Student, utilizando o programa Graph Prism 5.0. Resultados: Ratas normotensas NP ($108 \pm 3,47$, $n=6$, mmHg) apresentaram PAM aumentada em comparação ao grupo de ratas normotensas P ($86 \pm 2,56$, $n=6$, mmHg). O peso corporal das ratas normotensas P ($291 \pm 3,11$, $n=6$, g) foi superior ao peso corporal das ratas normotensas NP ($239 \pm 5,70$, $n=6$, g). A expressão de Syndecan-1 (NP: $1,83 \pm 0,05$, $n=6$; P: $1,29 \pm 0,06$, $n=6$; unidades arbitrárias) e Glypican-1 (NP: $1,57 \pm 0,09$, $n=6$; P: $1,03 \pm 0,04$, $n=6$; unidades arbitrárias) foi aumentada na aorta de ratas NP em comparação com ratas P. Os níveis de nitrito foram maiores em aortas de ratas P ($0,133 \pm 0,01$, $n=8$) em comparação com NP ($0,105 \pm 0,009$, $n=8$). Conclusão: A vasodilatação e a hipotensão previamente demonstradas ao final da prenhez em ratas normotensas favorecem o aumento do fluxo sanguíneo arterial, o que provavelmente causou derramamento do glicocálix e consequentemente redução da expressão de componentes específicos do glicocálix, conforme observado pelos dados do Western Blot. Estes dados contribuem para a compreensão dos mecanismos fisiológicos que ocorrem durante a gravidez e que parecem estar associados à remodelação do glicocálix endotelial.

Agradecimentos: PAPq, CNPq, CAPES

Palavras-chave: prenhez, glicocálice, óxido nítrico



SINTOPIA SECUNDÁRIA E DESLOCAMENTO DE CARACTER: UM ESTUDO COM LAGARTOS TROPIDURÍDEOS URBANOS

Tainá Freiria Gentil¹

Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: taina.2199966@discente.uemg.br

A coexistência de espécies proximamente relacionadas é reconhecida como um fator que promove a competição entre elas, por possuírem nichos ecológicos similares. Em teoria, espécies que possuem necessidades de recursos semelhantes não poderiam coexistir em um mesmo habitat, pois a competição entre elas levaria a extinção da mais fraca se a disponibilidade de recursos fosse limitada. Para que a coexistência seja possível, o deslocamento de caracteres pode ocorrer como resultado desse compartilhamento de nicho, seja uma mudança na forma corpórea, na estrutura de elementos funcionais, ou outra condição fenotípica específica. No caso de espécies generalistas para hábitat e persistentes em ambientes urbanizados, o efeito da urbanização crescente pode levar a uma sobreposição de nicho secundária em algumas espécies e afetar o fenótipo das populações em sintopia. Neste contexto, o presente trabalho se propõe a investigar a variação na forma e tamanhos corpóreos de duas espécies de lagartos do gênero *Tropidurus*, reconhecidamente tolerantes a ambientes urbanizados, e que estão em contato secundário na região central de Minas Gerais. Prevemos que a sobreposição de nicho e aparente sintopia secundária entre as espécies *T. hispidus* e *T. aff. torquatus* causaria o deslocamento de caracteres morfológicos como mecanismo de reconhecimento inter e intra-específico. Para tanto, a metodologia consistiu em obter espécimes fixados por empréstimo junto à Coleções Científicas e colaboradores, tanto de localidades em que as espécies estão em contato, quanto em localidades as quais as espécies estão isoladas. Em seguida, obtivemos diversas medidas relativas à forma e tamanho corpóreos em machos e em fêmeas das populações por meio de paquímetro digital. Os dados foram planilhados e analisados por meio da plataforma R em duas etapas. Na primeira etapa realizamos uma investigação alométrica, e obtivemos variáveis de forma corrigidas pelo tamanho corpóreo por meio de resíduos de regressão. Na segunda etapa realizamos uma análise de componentes principais (PCA) sobre os resíduos e aplicamos uma ANOVA simples sobre os escores dos componentes mais informativos comparando quatro grupos: *T. hispidus* sintópico; *T. hispidus* não-sintópico; *T. aff. torquatus* sintópico e *T. aff. torquatus* não-sintópico. A análise ocorreu em ambos os sexos separadamente. Como resultado, observamos que os machos das duas espécies não se distinguem morfológicamente, e nem apresentam efeito da variação da forma quando em sintopia. No caso de fêmeas, ambas as espécies mudam sua forma corpórea quando em sintopia, mas de maneira similar: tanto em *T. hispidus* quanto para *T. aff. torquatus* é possível identificar um aumento de medidas da cabeça e do comprimento dos dígitos nas populações. Embora a hipótese de deslocamento de caracteres entre espécies não tenha sido corroborada, os resultados mostram um padrão de variação morfológica similar nas fêmeas em sintopia. De forma breve, o aumento proporcional da cabeça e dígitos pode indicar maior atividade das fêmeas nos territórios dominados pelos machos (i.e. aumento de sinalização por 'cabeceio' e maior deslocamento entre poleiros), uma vez que ambas as espécies se estruturam em haréns. Tais alterações fenotípicas poderiam garantir o sucesso das fêmeas em afastar possíveis rivais, garantindo o sucesso reprodutivo com seu parceiro.

Agradecimentos: FAPEMIG



Palavras-chave: Morfologia, Sobreposição de nicho, Squamata



SAÚDE MENTAL DO ESTUDANTE DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Ana Clara Rodrigues Borges¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: ana.2196513@discente.uemg.br

Em meio ao cenário pandêmico mundial devido o vírus do COVID-19, estudantes de enfermagem tiveram desafios relacionados a saúde mental aumentada. O presente estudo teve como objetivo, investigar o impacto na saúde mental dos estudantes de enfermagem durante a pandemia de COVID-19 no Brasil, identificar os principais transtornos mentais causados pela covid-19, apontar as principais as estratégias de enfrentamento pelos estudantes de enfermagem e descrever os possíveis prejuízos na formação do estudante de enfermagem e as consequências na atuação como futuro profissional. Trata-se de um estudo de revisão integrativa de literatura, no qual foram cruzados os unitermos "Saúde Mental" OR "Mental Health" OR "Salud Mental" AND "COVID-19" AND "Estudantes de Enfermagem" OR "Nursing Students" OR "Estudiantes de Enfermaria" nas bases SciELO, MEDLINE, BDNF-Enfermagem, LILACS, IBECs, BINACIS e Index Psicologia, resultando em 102 artigos publicados em português, inglês e espanhol no período de 2019 a 2023. Foram selecionados 67 artigos, de acordo com critérios de inclusão e exclusão. Através dos estudos selecionados, foi possível inferir que a pandemia de COVID-19 afetou a saúde mental dos estudantes de enfermagem, levando a um aumento nos transtornos mentais, distúrbios, respostas emocionais e de humor negativas como esgotamento mental, físico, depressão, ansiedade, estresse e isolamento social; foram associados em sua maioria ao sexo feminino, sendo alterados pela condição de idade, condição social, financeira e regional. Entre as diversas estratégias de enfrentamento, permanecer conectado ao ambiente de aprendizagem virtual, suporte psicológico, psicofármaco, familiar entre outras terapias complementares também foram relatadas, com melhora da resposta dos estudantes a situação emergente. O impacto na formação, aprendizado e atuação como futuros enfermeiros, foi afetado pelo agravamento na qualidade da saúde mental dos estudantes durante a pandemia, assim as instituições competentes devem se inteirar da situação a fim de prover condições de suporte e prevenção de futuras situações adversas.

Agradecimentos: CNPq, CAPES

Palavras-chave: "Saúde Mental", "COVID-19", "Estudantes de Enfermagem"



ANÁLISE DO SISTEMA DE LOGÍSTICA REVERSA DE MEDICAMENTOS EM FARMÁCIAS E DROGARIAS NO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO

Jéssica Batista Oliveira¹, Lo-Ruana Karem Amorim Freire Sanjulião¹, Maria José Reis¹, Vânia de Oliveira Borges¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: loruana.freire@uemg.br, mariajose.reis@uemg.br

Um dos problemas mundiais atuais é o descarte incorreto de medicamentos após vencimento, pois se descartado inadequadamente podem contaminar a terra, água, lençóis freáticos, além dos danos colaterais – por vencimento – se as pessoas os usarem. A lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010 conceitua o tema como um instrumento de desenvolvimento econômico e social definido por um grupo de ações, procedimentos e meios de viabilizar o recolhimento e a restituição de resíduos sólidos ao setor industrial/empresarial e o decreto nº 10.388, de 05 de junho de 2020 reafirma o sistema de Logística Reversa. Sendo assim o objetivo é analisar o descarte de medicamentos em farmácias e drogarias em São Sebastião do Paraíso, Minas Gerais, e propor implementação de melhorias e plano de ação para um descarte correto e sustentável, reduzir impactos ambientais causados pelo descarte incorreto. A metodologia foi o Survey, método quantitativo para obtenção de dados e informações sobre características, ações ou opiniões de grupo de pessoas, representantes de uma população-alvo, por meio de questionário composto por perguntas de caracterização dos participantes, e por questões do tema. As respostas tiveram uma escala de um (nada) a cinco (totalmente), conforme a escala de Likert. Portanto, os resultados obtidos dos 35 estabelecimentos participantes da pesquisa, tiveram as respostas transferidas para planilha Excel, e foram feitos gráficos e tabelas para análises, 89% dos respondentes acreditam ser necessário o descarte adequado de medicamentos, mas 11% não. É ressaltado que a Farmácia municipal não comercializa medicamentos. Quanto ao entendimento que a Logística Reversa consistia na devolução de certos tipos de resíduos ao setor empresarial para destinação correta e se os medicamentos estão sujeitos a esse sistema, a porcentagem de respostas “Sim” 91% e “Não” 9%. Sobre os clientes serem informados de como descartar corretamente os medicamentos vencidos, sobras e embalagens, quando esses compram 60% informaram que “sim” e 40% “não”, e se o estabelecimento oferece um coletor específico ou forma de coleta para descarte de medicamentos vencidos, sobras ou embalagens ao consumidor ou população em geral, foi verificado “Sim” para 69% e “Não” para 31%. Aproximadamente 3% dos participantes afirmaram não ter nenhum conhecimento sobre a Política Nacional dos Resíduos Sólidos e 3% aprofundado, 31% pouco, 63% a maioria diz ter razoável. Em suma, algumas das propostas sugeridas pelas Farmácias/Drogarias foi que os fabricantes fornecessem o descarpack, também uma campanha de conscientização e educação ambiental por parte do município em pontos acessíveis para a população sobre o descarte correto de medicamentos e existência de pontos de descarte com coletor na Farmácia do município e as Unidades Básicas de Saúde, e a fiscalização. Uma ideia interessante foi “cupom verde” para quem praticar a logística reversa, ou seja, a pessoa que devolve o medicamento vencido ou o resíduo do mesmo no estabelecimento. Foi citado a elaboração de um modelo ideal de Descarpack. Uma orientação que é dada é que se faça doação de medicamento na Farmácia Municipal em envelope lacrado dentro da validade. Para trabalhos futuros considerada pesquisa com a população.

Agradecimentos: PAPq



Palavras-chave: Logística Reversa, Medicamentos, Plano de Ação



PROSPECÇÃO FARMACOLÓGICA DO ÓLEO ESSENCIAL DE PATCHOULI (*Pogostemon cablin*) NA MEDICINA VETERINÁRIA: AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA E CARRAPATICIDA

Júlia Vitória Ribeiro Lima¹, Gabriel França Corrêa¹, Otávio Varrone Manoel¹, Paola Cristina Colombo¹, Arthur Gasetta Batista¹, João Guilherme Martins², Gabriel Nunes de Oliveira², Rafael Paranhos de Mendonça², Leonardo Guedes Lopes², Silvio de Almeida Júnior¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, ² Universidade de Franca, Franca, São Paulo

A área da medicina veterinária está sempre em busca de progressos no desenvolvimento de novos medicamentos para tratar e prevenir doenças em animais. No entanto, a introdução de novos medicamentos nesse campo pode trazer desafios e complexidades singulares. Levando em consideração a segurança e a eficácia dessas medicações, o trabalho objetivou avaliação do uso de óleo essencial de Patchouli (*Pogostemon cablin*) como uma alternativa terapêutica viável e economicamente sustentável para o tratamento de infecção da mastite bovina e atividade carrapaticida do causador da tristeza parasitária. O óleo essencial de Patchouli foi adquirido de forma comercial e quantificado sua composição por meio de cromatografia gasosa de alta resolução. A atividade carrapaticida foi realizada por meio do teste de imersão de fêmeas adultas de *R. microplus*. As teleoginas foram divididas em cinco grupos experimentais, compostos por 4 grupos tratados em diluições (0,5%, 1,0%, 3,0% e 10%) e um grupo de controle. A eficácia de cada estudo foi avaliada comparando os grupos tratados em relação ao grupo controle na metodologia do teste de imersão de adultos. A atividade antimicrobiana foi avaliada em duas amostras clínicas de mastite bovina de *S. aureus* e *S. epidermidis* e processados como orientado CLSI/BrCAST. Foi testado frente a atividade antibacteriana discos impregnados de óleo essencial de *Pogostemon cablin* em 10 concentrações variando de 0,195 a 100% em ágar Mueller-Hinton. Os mecanismos de ação foram investigados por ancoragem molecular através da ligação do composto majoritário frente a estrutura cristalina da triosefosfato isomerase de *Rhipicephalus (B.) microplus* para determinação do mecanismo carrapaticida e FtsA (*S. aureus*) e enzima TagF (*S. epidermidis*) para determinação do mecanismo antibacteriano. O óleo essencial de Patchouli apresenta na sua composição majoritária patchoulol (27,4%). No teste carrapaticidade, as doses de 3% e 10% apresentaram resultados interessantes (53,6% e 79,1% respectivamente). Frente a atividade antimicrobiana, o melhor resultado é encontrado frente a *S. aureus* onde é observado resposta até 6,25% (620 µg), e 50% frente a *S. epidermidis*. Os mecanismos foram determinados por bioinformática, onde é possível observar a liberação de -6,45 ?G kcal/mol de energia na ligação do patcholol contra -7,36 ?G kcal/mol de energia do fenthion em ligação ao triosefosfato isomerase de *Rhipicephalus (B.) microplus*, enquanto é observado os valores de -6,89 ?G kcal/mol de energia do patchoulol contra -7,53 ?G kcal/mol de energia da cefalexina frente a FtsA (*S. aureus*) e -6,82 ?G kcal/mol do patchoulol contra -9,02 ?G kcal/mol da cefalexina frente a TagF (*S. epidermidis*). A análise dos dados deste estudo suscita uma reavaliação do potencial do óleo essencial de Patchouli para aplicações antimicrobianas e carrapaticidas. Este reexame se deve, principalmente, às elevadas concentrações necessárias para obter atividade, o que levanta preocupações sobre possíveis riscos toxicológicos associados a seu uso.

Agradecimentos: CNPq, FAPEMIG, PQ-UEMG

Palavras-chave: Mastite Bovina, Tristeza Parasitária, Produtos Naturais



AVALIAÇÃO DO TRABALHO E DOS RISCOS DE ADOECIMENTO ENTRE PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM DA ÁREA HOSPITALAR

Sergio Valverde Marques dos Santos¹, Lais Silva Pereira¹, Daniel Brito Reis¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: sergio.valverde@uemg.br, lais.2196530@discente.uemg.br, daniel.2138644@discente.uemg.br

Introdução: O processo de trabalho da equipe de enfermagem pode afetar negativamente sua saúde física e mental, aumentando o risco de adoecimento e acidentes de trabalho. As condições de trabalho inadequadas e a prestação de cuidados às pessoas representam riscos significativos para a saúde desses profissionais, o que pode favorecer o aparecimento de doenças relacionadas ao trabalho. **Objetivo:** Avaliar as condições de trabalho e os fatores de adoecimento dos profissionais de enfermagem. **Métodos:** Estudo transversal e quantitativo, realizado em uma instituição de saúde do Sudoeste de Minas Gerais, com 90 profissionais de enfermagem (auxiliares, técnicos e enfermeiros). Foram coletados dados por meio de dois instrumentos: um questionário semiestruturado para informações sociodemográficas, epidemiológicas, laborais e de condições de trabalho; e, o Inventário de Trabalho e Riscos de Adoecimento (ITRA) para avaliar indicadores de adoecimento dos profissionais. **Resultados:** Na avaliação sociodemográfica, a maioria dos profissionais era sexo feminino (78%), tinham idade entre 20 e 29 anos (37%), 45% eram casadas e 41% não tinham filhos, possuíam uma renda média de 3.287,57 reais. De acordo com as variáveis epidemiológicas, a maioria deles consumiam bebidas alcoólicas (66,6%), 24,4% eram tabagistas, 23,3% praticam atividade física raramente e 53,3% não estavam no peso adequado. Em relação às atividades laborais, a maioria dos profissionais eram técnicos de enfermagem (63,3%), com tempo de profissão na enfermagem e de atuação na instituição de até 10 anos, com carga horária semanal de trabalho de 44 horas ou mais. Em relação às condições de trabalho, observou-se que a maioria dos trabalhadores estão satisfeitos com o local de trabalho (84,44%), 39,9% se sentem desvalorizado, 48,89% sofrem sobrecarga de trabalho, 51,1% sentem que a assistência é prejudicada, 37,7% já sofreram acidentes de trabalho, 42,2% não consideram ter um bem-estar físico, mental e social em relação ao trabalho. Em relação ao ritmo de trabalho, 52,22% o consideram às vezes excessivo, e 26,67% percebem sempre uma cobrança por resultados. Na classificação do risco de adoecimento pelo trabalho, percebeu-se que 70% deles estavam sob risco moderado ou crítico em relação a organização do trabalho, 40% estavam sob risco moderado ou crítico em relação às condições de trabalho, 60% sob riscos graves em relação ao custo físico humano no trabalho, 31% sob riscos graves em relação aos danos físicos relacionados ao trabalho. **Considerações Finais:** As condições de trabalho estão diretas ou indiretamente relacionadas ao adoecimento de funcionários de enfermagem, esforços físicos e estresse continuo estão muitas vezes relacionados ao aparecimento de distúrbios recorrentes. Com base nisso, cabe pensar em ações que mitiguem esses impactos, a fim de melhorar a saúde física e mental dos funcionários.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador, Doença ocupacional, Enfermagem



O PODER CAMARÁRIO EM PASSOS: A COMPOSIÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE 1850 À 1914

Shadia Cristina Affonso Jabur do Nascimento¹, Débora Cazelato de Souza¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: shadia.2139120@discente.uemg.br, debora.souza@uemg.br

O objetivo principal do projeto “O poder camarário em Passos: a composição da Câmara Municipal entre os séculos XIX e XX” é realizar o levantamento dos nomes dos indivíduos que compuseram a estrutura camarária, criando um instrumento de pesquisa aos interessados pela história política, econômica e cultural da cidade. Para o levantamento nominal bem como a elaboração do referido instrumento de pesquisa elencou-se os livros de atas da Câmara e também os livros de atas de eleições. Contudo, durante a execução do projeto, lacunas temporais foram encontradas na documentação, dificultando a captação dos nomes daqueles que atuaram na instituição municipal. Assim sendo, foi necessário lançar mão de outros documentos presentes no acervo, como livros de termos de Posse de Juiz de Paz e livros de termos de Juramento, com a finalidade de atender aos objetivos almejados. Dessa maneira, uma tabela contendo os nomes, as funções e os anos de atuação têm sido confeccionada para compor o instrumento de pesquisa. Mesmo que o objetivo seja apenas coletar os nomes presentes na documentação, tem sido possível compreender o funcionamento e a organização sociopolítica da região, como a indicação de cargos, hereditabilidade nos mandatos, dinâmicas de poder que envolve nomes e sobrenomes que se repetem e possuem força até os dias atuais, disputas ideológicas e territoriais, demonstrando a necessidade de demarcação de limites. A localidade foi elevada a Vila no ano de 1848, mas somente em 07 de setembro de 1850 é que se tem registro das primeiras atividades da Câmara. Importante lembrar que nesse período a autonomia municipal estava submetida ao poder provincial, e, por isso, apenas em 19 de dezembro, o Presidente da Província aprovava o funcionamento da Câmara em Passos. Outro ponto que merece destaque, é que parte da documentação para recompor o quadro da vereança da cidade de Passos possivelmente se encontra disponível nas dependências da Câmara Municipal atual, mas ainda não foi possível ter acesso. Até o momento, foi possível tabellar dezoito vereanças, até o ano de 1914.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Câmara Municipal, Passos, levantamento de nomes



UTILIZAÇÃO DE VANT DE BAIXO CUSTO COMO ALTERNATIVA PARA REALIZAÇÃO DE LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO

Mateus Junior Rosa¹, Matheus Vinícius de Oliveira¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos

Para se iniciar uma obra de engenharia, recomenda-se primeiro realizar o levantamento topográfico, para conhecer o local onde a construção será realizada, conhecendo assim o seu relevo, as estruturas ao seu redor, corpos d'água, entre outros elementos relevantes. Com a evolução da tecnologia, está cada vez mais comum a utilização de sistemas informatizados para obtenção de dados topográficos, aumentando a precisão e a acurácia dos dados obtidos, bem como a velocidade para obtê-los, como o uso do GNSS RTK (Sistema Global de Navegação por Satélite - Posicionamento Cinemático Em Tempo Real) e VANTs (Veículos Aéreos Não Tripulados). Assim esse trabalho teve como objetivo realizar um estudo topográfico de uma edificação em Passos, Minas Gerais, a partir de um VANT de baixo custo e um GNSS RTK, comparar os dados obtidos por meio desses dois métodos e demonstrar a viabilidade do uso de VANTs de baixo custo para a realização de levantamentos topográficos. Para gerar os dados topográficos do terreno através do uso do VANT, utilizou-se as técnicas de sensoriamento remoto, mais precisamente a aerofotogrametria, processando as imagens por meio do software Agisoft Metashape, gerando o modelo digital de elevação, o modelo digital de terreno, a ortofoto e as curvas de nível do terreno. Após a aquisição da ortofoto, realizou-se a comparação com o levantamento realizado com o RTK, através do software de padrão de exatidão cartográfica, GeoPEC, por meio do cálculo do erro posicional. Diante disso, o levantamento topográfico realizado com o VANT foi classificado como Classe A para a escala 1:1000, comprovando a qualidade do levantamento utilizando o VANT. Além disso o trabalho demonstrou grandes vantagens do uso VANT ao comparar com os métodos tradicionais, levando a uma maior otimização do tempo, o menor desgaste físico do operador, além da capacidade de gerar um maior número de dados topográficos do local.

Palavras-chave: Topografia, VANT, Fotogrametria



INFLUÊNCIA DA MENSTRUÇÃO NA COMPARAÇÃO DA CARGA INTERNA PERCEBIDA PELA MULHER PRATICANTE E PRETENDIDA PELO TREINADOR DE TREINAMENTO RESISTIDO

Letícia Duarte Silva¹, Brandel José Pacheco Lopes Filho¹, Paulo Ricardo Prado Nunes¹, Lúcio Marques Vieira Souza¹, Adriano Eduardo Lima-Silva*, Gislaine Cristina-Souza¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: leticia.2198815@discente.uemg.br, brandel.filho@uemg.br, paulo.nunes@uemg.br, lucio.souza@uemg.br, gislaine.souza@uemg.br, *limasilvae@hotmail.com

A maioria das mulheres vivencia sintomas pré-menstruais e menstruais associados ao ciclo menstrual, que podem afetar a prática de exercícios físicos. No entanto, ainda é desconhecido se os treinadores consideram essas possíveis alterações negativas e apresentam pretensões compatíveis com a carga interna de treinamento percebida pelas mulheres durante a prática de treinamento resistido no período menstrual. Sendo assim, o presente estudo piloto teve como objetivo verificar a influência da menstruação sobre a compatibilidade no esforço percebido pelas mulheres versus o esforço percebido pretendido pelo treinador com a sessão de treinamento resistido prescrita. Foram convidados a participar da pesquisa, uma mulher praticante de treinamento resistido (idade: 31 anos; estatura: 171 cm; peso: 67 kg, ciclo menstrual regular: 31 dias e menstruação regular: 5 dias), juntamente com o seu respectivo treinador do sexo masculino (idade: 29 anos), com quatro anos de experiência prescrevendo treinamento resistido para mulheres. As avaliações experimentais ocorreram durante os períodos pré-menstrual, menstrual e pós-menstrual, nas quais a sessão de treinamento regular prescrita pelo treinador foi realizada (34 séries que variavam de 10-20 repetições máximas/série, envolvendo exercícios para o corpo todo), sem intervenção dos pesquisadores. Para a praticante foi aplicado o questionário de sintomas da Síndrome Pré-Menstrual (SPM) e as escalas de disposição, afetividade e motivação. A percepção subjetiva de esforço (PSE) e duração foram registrados ao final da sessão de treinamento resistido e calculada a carga interna da sessão de treinamento (TRIMP). Em contrapartida, o treinador informou antes de cada sessão de treinamento qual seria a PSE e duração da sessão esperadas para o treinamento resistido prescrito por ele. Após as análises dos dados obtidos, foi possível verificar que a praticante apresentou alta incidência de sintomas físicos e psicoemocionais da SPM apenas nos períodos pré-menstrual e menstrual comparados ao período pós-menstrual. A disposição, afetividade e motivação no treinamento também foram inferiores nos períodos menstrual e pré-menstrual comparadas ao período pós-menstrual. Com relação a carga interna da sessão de treinamento padrão, a duração da sessão avaliada foi similar entre os períodos e ao valor esperado pelo treinador (60 minutos). No entanto, a PSE e TRIMP da sessão da praticante foram maiores no período menstrual (PSE = 7 escores; TRIMP = 420 u.a.) e pré-menstrual (PSE = 6 escores; TRIMP = 360 u.a.) comparados ao período pós-menstrual (PSE = 3 escores; TRIMP = 180 u.a.). Além disso, a PSE e TRIMP da sessão da praticante foram superiores aos valores pretendidos pelo treinador durante o período menstrual (PSE = 6 escores; TRIMP = 360 u.a.) e pré-menstrual (PSE = 5 escores; TRIMP = 300 u.a.). Conclui-se que a menstruação, associada a presença de sintomas da síndrome pré-menstrual e menor pré-disposição para realização do treinamento resistido, aumenta a carga interna de treinamento vivenciada, o que diminui a compatibilidade no esforço percebido pela praticante mulher comparada ao esforço pretendido pelo treinador com a sessão de treinamento prescrita.

Agradecimentos: BPO-PAPq



Palavras-chave: menstruação, síndrome pré-menstrual, exercício físico



COMPARATIVO ENTRE TRÊS TABELAS DE DIMENSIONAMENTO PARA DETERMINAR O MELHOR DIÂMETRO DAS TUBULAÇÕES EM REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

Rhuan Patrick Rodrigues dos Reis¹, Matheus Vinícius de Oliveira¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: rhuan_patrickk@hotmail.com, matheusviniciuseng@gmail.com, matheus.oliveira@uemg.br

Uma rede de distribuição de água mal projetada torna-se constantemente fonte de problemas por impossibilitar a garantia de abastecimento contínuo que podem gerar grandes custos devido à escalabilidade do problema. Assim, o primeiro passo para que um sistema de distribuição de água seja eficiente é realizar o dimensionamento de forma adequada. Neste estudo foi realizada uma pesquisa comparativa entre três tabelas de vazão e velocidade máximas para auxílio no dimensionamento de redes de distribuição de água, para determinar o diâmetro mais econômico das tubulações de acordo com a NBR 12.218 (ABNT, 2017), visando minimizar os custos de implantação. Realizou-se, então, a elaboração de um loteamento urbanístico fictício, atendendo as diretrizes do município de Passos-MG, como estudo de caso para o desenvolvimento de uma análise comparativa. Em seguida, foi necessário elaborar o projeto de rede de distribuição de água do loteamento com aplicação de cada uma das tabelas de auxílio ao dimensionamento da rede de distribuição de água, ou seja, Martins (1976, apud Tsutiya, 2006), Azevedo Netto et al. (1998) e Porto (2006). Por fim, realizou-se o levantamento de custos para cada projeto de rede de distribuição de água. Diante disso, verificou-se que todos os três projetos atenderam os parâmetros de dimensionamento da NBR 12.218 (ABNT, 2017) e que o custo total da implantação da rede de distribuição de água, utilizando a tabela de Porto (2006), foi de R\$ 112.591,35. Já para o uso da tabela de Azevedo Netto et al. (1998), o custo total foi de R\$ 98.031,53. E, por fim, com a aplicação da tabela de Martins (1976, apud Tsutiya, 2006) o custo total foi de R\$ 122.615,51. Portanto, a tabela de Azevedo Netto et al. (1998) se mostrou a mais eficiente para auxiliar o dimensionamento das redes de distribuição de água; por resultar diâmetros menores, que favorecem em um menor custo de implantação.

Palavras-chave: Dimensionamento, Rede de distribuição de água, Saneamento Básico



PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO: CONHECIMENTO DE MÉDICOS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA E DESENVOLVIMENTO DE PROTOCOLO

Fábio Alves Dias¹, Victor Hugo Fidencio Vaz¹, Marina Borges Lopes de Carvalho*, Maria Girlane Sousa Albuquerque Brandão², Soraia Assad Nasbine Rabeh², Camilla Borges Lopes Souza⁶

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: fabio.2194722@discente.uemg.br, victor.2195912@discente.uemg.br, camilla.souza@uemg.br. ²Universidade de São Paulo, e-mail: girlanealbuquerque@usp.br, soraia@eerp.usp.br, *marinadldecarvalho@hotmail.com

O Diabetes Mellitus refere-se a um grupo de distúrbios metabólicos caracterizado pela hiperglicemia, que favorece o aparecimento de diversas complicações quando não há acompanhamento especializado, como úlceras do pé diabético. Tal complicação promove um elevado número de amputações de membros inferiores que impactam diretamente nos custos do sistema de saúde, além de comprometer a produtividade e a qualidade de vida das pessoas com diabetes. Neste sentido, mesmo em um contexto de oferta de serviços de saúde próximo as pessoas, como a Atenção Primária à Saúde, situações evitáveis como essa ainda acontecem. Objetivo: Compreender o conhecimento de médicos que atuam na Estratégia de Saúde da Família (ESF) do município de Passos-MG sobre a prevenção do pé diabético, bem como desenvolver um protocolo acerca da temática. Método: Estudo exploratório, de natureza qualitativa. O cenário do estudo foi constituído por 24 equipes de Saúde da Família, localizadas no município de Passos-MG, sendo até o momento convidados a participar 19 médicos que atuam diretamente na assistência na ESF há mais de três meses. Excluíram-se médicos gestores e/ou que não atuam na assistência direta, bem como aqueles em período de férias e/ou afastamentos por motivos de doença. Para a coleta de dados utilizou-se um formulário semi-estruturado elaborado pelos pesquisadores em relação ao conhecimento do médico acerca dos cuidados preventivos com o pé diabético e a organização do processo de trabalho relacionado ao manejo do pé diabético. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. As respostas dos participantes em face das questões norteadoras foram submetidas a procedimentos de análise de conteúdo de Bardin. Resultados parciais: Até o momento, dos 19 médicos que convidados a participar, obtiveram-se 16 respostas por meio do formulário. Apenas um médico convidado negou participação na pesquisa. A maioria dos participantes demonstraram bom conhecimento acerca do pé diabético, incluindo a prevenção e manejo desse tipo de lesão, seus fatores de risco e principais complicações. A respeito dos principais sintomas do pé diabético, alguns dos entrevistados destacaram sintomas neurológicos, enquanto outros destacaram a lesões de pele. Em relação às estratégias institucionais para orientar a prevenção de pé diabético, a maioria dos participantes relatou a ausência de protocolo nos serviços que facilitem a orientação do paciente para prevenção, assim como o manejo adequado das lesões. Quando destacados, as estratégias apontadas foram principalmente: “educação em saúde” e “conscientização” dos usuários e o cuidado programado dos pacientes com a doença. Considerações finais: Verifica-se um conhecimento adequado a respeito do pé diabético pelos médicos da ESF. Todavia, nota-se a necessidade de estratégias de apoio institucional na prevenção do pé diabético, com interesse pelo protocolo em desenvolvimento.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Diabetes Mellitus., Pé diabético., Estratégia de Saúde da Família.



POTENCIAL ANTICOAGULANTE DO ÓLEO ESSENCIAL DE PATCHOULI (POGOSTEMON CABLIN) EM VIA EXTRÍNSECA POR ABORDAGEM IN SILICO E IN VITRO

Gabriel Franca Correa¹, Sofia Santana Ramos¹, Otavio Varrone Manoel¹, Giuliana Leal Cordova¹, Viviana Cristina Peixoto¹, Maria Eduarda Dias Possate¹, Melissa Grazielle Morais¹, Jhonatan Felipe dos Santos², Silvio de Almeida Junior¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos. ²Universidade de Franca.

Introdução: A pesquisa sobre o uso de produtos naturais para coagulação sanguínea tem ganhado destaque devido ao interesse em alternativas aos anticoagulantes convencionais. Alguns produtos naturais, como extratos de plantas, têm demonstrado propriedades anticoagulantes ou antiplaquetárias em estudos preliminares. A pesquisa contínua no campo da anticoagulação desempenha um papel fundamental na saúde cardiovascular e na prevenção de eventos tromboembólicos. A compreensão dos fatores de coagulação e seu papel na regulação da hemostasia é essencial para o desenvolvimento de anticoagulantes eficazes. **Objetivo:** Deste modo, se faz necessário identificar se o óleo essencial de Patchouli (*Pogostemon cablin*) é capaz de modificar a via extrínseca de coagulação, com o objetivo de prospectar um novo anticoagulante. **Material e métodos:** O óleo essencial de Patchouli foi adquirido de forma comercial e quantificado sua composição por meio de cromatografia gasosa de alta resolução. O óleo essencial foi diluído em Tween 80 a 5% para realização dos ensaios in vitro. A atividade sobre a coagulação foi avaliada pelo teste de tempo de protrombina em plasma humano em 4 dosagens (100%, 12,5%, 0,78% e 0,09% v/v) e confrontados com valores encontrados no padrão (controle negativo), solvente (Tween 80% a 5%) e diluente (água) todos em triplicata. Para determinação do mecanismo de ação, foi realizado ancoragem molecular dos compostos majoritários frente a trombina humana (PDB: FII - 3U69) e a varfarina foi utilizada como padrão farmacológico. **Resultado:** O óleo essencial de Patchouli apresenta na sua composição majoritária patchoulol (27,4%), β -bulneseno (19,7%) e β -guaiano (15,0%). As amostras que não levaram óleo essencial não apresentaram diferença entre si ($p > 0,05$), enquanto com o óleo é observado uma elevação do tempo de protrombina em 93,7%, 157,1%, 82,6% e 48,0% respectivamente (100%, 12,5%, 0,78% e 0,09% v/v) sendo essas diferenças estatisticamente significativas ($P < 0,05$) além de apresentar INR com variações entre 1,4 e 2,6. Quanto a ligação entre o Fator II e os compostos como mecanismo de ação, é observado 6,11 kcal/mol da varfarina, enquanto os compostos majoritários apresentam 7,14, 6,82 e 6,69 kcal/mol respectivamente (patchoulol, β -bulneseno e β -guaiano). **Conclusão:** É possível concluir que o óleo essencial de patchouli, em especial o patchoulol, apresenta atividade de modulação da protrombina elucidada atividade pelo tempo de protrombina e mecanismos pelo estudo in silico do Fator II de coagulação na dose de 0,09% (equivalente a 90 μg). Outros estudos devem ser conduzidos para melhor compreensão dessa atividade e sua possível toxicidade.

Agradecimentos: CNPq, FAPEMIG, PQ-UEMG

Palavras-chave: bioinformática, produtos naturais, hemostasia



DIÁLOGO EM CARTAS: O PATRIMÔNIO CULTURAL E A MEMÓRIA POR MÁRIO DE ANDRADE E RODRIGO M. F. DE ANDRADE

Ivon Gonçalves dos santos Júnior¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos

O Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN), órgão criado em 1937, iniciou as políticas governamentais direcionadas à preservação do patrimônio nacional. Em meio a ascensão estadonovista, e a atuação de intelectuais modernistas junto aos órgãos institucionais, o órgão contou desde sua gênese com a influência de intelectuais modernistas, como Mário de Andrade, autor do anteprojeto que ergueu a instituição. Andrade, autor de *Macunaíma*, atuou em uma grande produção literária que influenciou a cultura brasileira até seu falecimento em 1945, sendo inclusive responsável pela organização do Departamento de Cultura da Prefeitura de São Paulo. Dentre os trabalhos do intelectual modernista que nos é passado através do tempo, estão suas correspondências produzidas em diálogos com as mais importantes figuras do modernismo brasileiro, tais como Manuel Bandeira e Rodrigo Melo Franco de Andrade, presidente do SPHAN desde sua fundação em 1937, até 1967. A partir de tais diálogos, o presente trabalho possui como fonte principal de estudo as cerca de trezentas epístolas trocadas entre Mário de Andrade e Rodrigo M. F. de Andrade, recentemente lançadas em livro pela editora “Todavia”, “Correspondência Anotada” (2023), que explicitam o pensamento dos intelectuais acerca do patrimônio cultural brasileiro, sua vanguarda e da memória. Assim, o objetivo do trabalho é analisar a construção dos discursos relacionados ao patrimônio cultural e à sua vanguarda, produzidas pelos intelectuais Mário de Andrade e Rodrigo M. F. de Andrade em meio aos documentos epistolares. Para esta pesquisa ser realizada, o método adotado é a análise bibliográfica tendo como fonte principal o livro Mário de Andrade e Rodrigo M. F. de Andrade *Correspondência Anotada* (2023). Para além desta, as referências utilizadas foram de referenciais teóricos sobre a temática do patrimônio, modernismo e documentação epistolar. Assim, foram utilizados autores como Choay (2014), Chuva (2017), Le Goff (1996), Miceli (2001), Tin (2001), de modo a auxiliar na contextualização histórica do processo em que se inseriam.

Palavras-chave: Patrimônio Cultural, Mário de Andrade, Memória



AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM DA ÁREA HOSPITALAR

Laís Silva Pereira¹, Sergio Valverde Marques dos Santos¹, Daniel Brito Reis¹, Ana Paula Vieira Lauria¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos

Introdução: O trabalho dos profissionais de enfermagem pode afetar negativamente sua saúde física e mental, aumentando o risco de adoecimento. As condições de trabalho inadequadas e a prestação de cuidados às pessoas representam riscos significativos para a saúde dos enfermeiros, o que pode favorecer o aparecimento de doenças relacionadas ao trabalho. **Objetivo:** Avaliar as condições de trabalho dos profissionais de enfermagem. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal e quantitativo, realizado em uma instituição de saúde do Sudoeste de Minas Gerais, com 90 profissionais de enfermagem (auxiliares, técnicos e enfermeiros). Foram coletados dados por meio de um questionário semiestruturado com informações sociodemográficas, epidemiológicas, laborais e sobre o processo de trabalho. **Resultados:** Na avaliação sociodemográfica, a maioria dos profissionais era sexo feminino (78%), tinham idade entre 20 e 29 anos (37%), 45% eram casadas e 41% não tinham filhos, possuíam uma renda média de 3.287,57 reais. De acordo com as variáveis epidemiológicas, a maioria deles consumiam bebidas alcoólicas (66,6%), 24,4% eram tabagistas, 23,3% praticam atividade física raramente e 53,3% não estavam no peso adequado. Em relação às atividades laborais, a maioria dos profissionais eram técnicos de enfermagem (63,3%), com tempo de profissão na enfermagem e de atuação na instituição de até 10 anos, com carga horária semanal de trabalho de 44 horas ou mais. Em relação às condições de trabalho, observou-se que a maioria dos trabalhadores estão satisfeitos com o local de trabalho (84,44%), 39,9% se sentem desvalorizado, 48,89% sofrem sobrecarga de trabalho, 51,1% sentem que a assistência é prejudicada, 37,7% já sofreram acidentes de trabalho, 42,2% não consideram ter um bem-estar físico, mental e social em relação ao trabalho. Em relação ao ritmo de trabalho, 52,22% o consideram às vezes excessivo, e 26,67% percebem sempre uma cobrança por resultados. **Considerações Finais:** As condições de trabalho estão diretas ou indiretamente relacionadas ao adoecimento de funcionários de enfermagem. Com base nisso, cabe pensar em ações que mitiguem esses impactos, a fim de melhorar a saúde física e mental dos funcionários.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Saúde do trabalhador, Doença ocupacional, Enfermagem



SISTEMAS DE PRODUÇÃO E EMPREGO DO CLORETO DE CÁLCIO COMO FORMA DE INCREMENTO DA VIDA DE PRATELEIRA DE MICROVERDES

Thaís Helena De Araújo¹, Marcela Silveira Ferreira Valdo¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais

No contexto atual os microverdes, além de novidade no setor hortícola brasileiro, apresentam-se como opção de consumo de hortaliças frescas e com alto valor nutracêutico. Neste contexto, objetivou-se identificar se há diferença na produção de microverdes entre o sistema tradicional (semi-hidropônico) e floating e o efeito do Cloreto de Cálcio em tratamento pós-colheita visando prolongar a sua vida útil (shelf life). Foi instalado em delineamento inteiramente casualizado (DIC), em esquema fatorial 2 (sistema tradicional e floating) X 3 (épocas de cultivo) x 4 (tratamentos). Os tratamentos consistiram em aplicação de solução de cloreto de cálcio (10 mmol/l) somente em pré-colheita; aplicação em pré e pós colheita; aplicação somente em pós-colheita; testemunha sem aplicação. Foram avaliados crescimento diário, produção (g/parcela) e produtividade (g/m²), vida de prateleira em dias, aparência (visual) ao longo do período de armazenamento, tempo de armazenamento e avaliação microbiológica (presença) recorrente. Os dados foram submetidos a análise de variância e, atendidas as pressuposições, as médias dos tratamentos comparadas pelo teste de Tukey a 5% de significância por meio do software Sisvar. No primeiro ensaio de campo, observou-se que a partir do terceiro dia o cultivo no sistema Floating se mostrou superior ao cultivo no sistema caseiro e o crescimento cessou no décimo terceiro dia. O cultivo no sistema Floating proporcionou maior peso quando comparado ao sistema caseiro. Após a colheita, os microverdes ficaram armazenados em incubadora tipo Demanda Bioquímica de Oxigênio (BOD) a uma temperatura de 5°C por 12 dias no total. Conforme apresentavam características visuais que impediriam o consumo (como aparência, cheiro ou presença de microrganismos) a amostra era eliminada e medida sua durabilidade. No sétimo dia foram descartados a maioria dos tratamentos pós-colheita. No décimo dia foram descartados a maioria dos tratamentos pré + pós-colheita. Encerrou-se o ensaio no décimo segundo dia. Dos tratamentos pré-colheita e a testemunha se mantinham em bom estado de conservação. Considerando os resultados preliminares, o crescimento dos microverdes se apresentou superior no sistema Floating e o tratamento pré-colheita mais viável.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: microgreens, floating, shelf-life



CARTOGRAFIA DE CONTRANARRATIVAS ANÁLISE DE ENQUADRAMENTO DO PRIMEIRO SEMESTRE DO GOVERNO LULA NA COBERTURA JORNALÍSTICA DA MÍDIA TRADICIONAL E DE SITES PROGRESSISTAS

Raissa Repache Bicalho¹, Antônio Donizeti de Carvalho¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: raissa.2149990@discente.uemg.br, antonio.carvalho@uemg.br

Com o resultado das eleições presidenciais de 2022 no Brasil, houve um aumento na veiculação de produtos jornalísticos sobre o atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva nos principais veículos de comunicação do país. Os primeiros seis meses de mandato foram marcados por diversos acontecimentos, avaliados por meio de pesquisa qualitativa, após a coleta e seleção dos assuntos mais relevantes. Desse modo, o intuito deste trabalho é analisar a construção das notícias e o enquadramento utilizado por veículos tradicionais, como o site de notícias UOL e o jornal Folha de S. Paulo; bem como a contrapartida oferecida por sites progressistas: Brasil 247, Jornal GNN, The Intercept Brasil e Revista Fórum. Diante disso, seis temas foram selecionados nesse período: a tentativa de golpe no 8 de janeiro; a descoberta do genocídio Yanomami; os conflitos do presidente Lula com o senador Sérgio Moro; o marco dos 100 primeiros dias de governo; a viagem de Lula para a China; as divergências diplomáticas com o governo norte-americano. A título de exemplificação da contranarrativa empreendida pelos sites progressistas às veiculações da mídia tradicional, os conflitos do presidente Lula com o senador Sérgio Moro apresentam significância, posto que Moro é ex-juiz da Operação Lava-Jato, investigação responsável pela prisão de Lula por 580 dias em Curitiba. Segundo o material jornalístico analisado da Folha de S. Paulo, há um caráter factual de que o atual presidente apresenta habilidade de oratória, no entanto o veículo critica as declarações proferidas não somente por Lula, como também por seus assessores e aliados, sobretudo após a suposta ameaça do PCC de execução de autoridades públicas para arquitetar a libertação do líder da facção criminosa. De acordo com a Folha, o presidente levantou suspeitas sem provas e insultou o senador, que por consequência resultou no retorno do conflito entre as figuras públicas e o questionamento da magnitude do sentimento de vingança ali presente. Em contrapartida, a mídia progressista expressou críticas a Moro, assegurando que o político mentiu e se vitimizou para faturar com o caso do PCC, além de garantirem que o presidente foi o culpado por devolver ao senador uma importância esquecida há tempos. De acordo com o Brasil 247, a imprensa anteriormente transformou o então juiz em um falso herói durante a Operação Lava-Jato, apoiada ativamente pela grande mídia, o que consequentemente fortaleceu o antipetismo no país. Posteriormente, segundo o site, a tentativa foi de transformá-lo em um falso mártir, por meio da criação de cenas em função de comprovar essa narrativa de martírio. Destarte, nesta pesquisa de Iniciação Científica, pretendemos revelar as narrativas e contranarrativas entre os veículos de comunicação mediante análise do enquadramento dos fatos noticiados, partindo-se da observação das críticas e dos elogios lançados ao governo Lula, conforme a maneira adotada de noticiarem os acontecimentos. Para a realização dessa pesquisa agradeço o apoio de minha família, companheiro, amigos, meu orientador Antônio Donizeti de Carvalho e a Universidade do Estado de Minas Gerais, que garantiu a bolsa por meio do Edital PAPq 11/2022.

Agradecimentos: PAPq



Palavras-chave: Enquadramento, Contranarrativa, Governo Lula



EVOLUÇÃO DAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM ADULTOS E ESTIMATIVA DE CUSTOS COM INTERNAÇÕES HOSPITALARES

Vanessa Oliveira Silva Pereira¹

¹Docente da UEMG, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Enfermagem, Passos, MG, e-mail: vanessa.pereira@uemg.br

O sistema cardiovascular é constituído pelo coração e todos vasos sanguíneos presentes no corpo humano, quando há alteração da homeostase desse sistema, temos as doenças cardiovasculares (DCV). Infere-se a importância deste estudo em avaliar a evolução da prevalência de DCV ao longo dos anos, por se tratar de doenças de importância mundial com alta prevalência e responsável por um grande número de mortes, principalmente em países de baixa e média renda, destacando a população mais jovem. Ademais, o enfrentamento da pandemia de COVID-19 no ano de 2020 e 2021 pode gerar hipótese de associação com o aumento, diminuição ou manutenção da prevalência de DCV. Neste estudo, busca-se acompanhar o perfil evolutivo das DCV em jovens adultos e adultos durante os anos de 2015 a 2022. Trata-se de um estudo transversal e ecológico de série temporal. A coleta de dados ocorreu nos meses de maio e junho, utilizando a plataforma digital do Ministério da Saúde do Brasil, na qual os indicadores de saúde e variáveis deste estudo estão disponíveis por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), incluindo os pacientes que desenvolveram DCV, com idade entre 20 e 59 anos, durante os anos de 2015 até 2022 no Brasil e foram notificados na plataforma DATASUS/TABNET, de acordo com a Classificação internacional de Doenças em vigor no Brasil (CID-BR10). Os dados obtidos foram analisados descritivamente e organizados em tabelas do programa EXCEL for Windows 2013, para melhor observação, comparação e avaliação das informações referentes ao número de internações, custo médio das internações e óbitos. O estudo encontra-se em fase inicial de elaboração dos resultados parciais, contudo é possível observar que entre 2015 e 2019 houve um crescimento progressivo nas internações por DCV até que no ano de 2020, marco de início da pandemia, identifica-se uma queda nas mesmas, evoluindo para um aumento significativo apenas em 2022, após vacinação contra a COVID-19. O perfil epidemiológico das internações alterou-se de homens brancos para homens pardos após o ano de 2020, evidenciando as questões de desigualdades sociais e raciais do país. As doenças isquêmicas do coração e o infarto agudo do miocárdio aparecem como as DCV de maior prevalência. Em relação a taxa de mortalidade por DCV, observa-se que esta manteve-se constante, em torno de 5 %, durante o período estudado. Acredita-se que os resultados deste estudo contribuirão com proposições de fortalecimento de Políticas Públicas voltadas a estratégias de prevenção contínua das DCV, direcionamento de recursos para minimização de morbimortalidade, redução de custos com internações hospitalares e fomentar o monitoramento constante das tendências dessas doenças, em especial no contexto pós-pandêmico atual. Em contrapartida, não se descarta a necessidade de pesquisas adicionais para melhor avaliação dos efeitos a longo prazo do COVID-19 e o impacto das vacinas desenvolvidas neste contexto, para o sistema cardiovascular, com o intuito de desenvolver intervenções eficazes.

Agradecimentos: PAPq, CNPq, BPO-PAPq, CAPES

Palavras-chave: Prevalência de Doenças cardiovasculares, SARS-CoV-2, Custos de internações hospitalares



HISTÓRICO DE ALTERAÇÃO DA PAISAGEM E OS PADRÕES ATUAIS DE DIVERSIDADE E ORIGINALIDADE FUNCIONAIS DE PEIXES DE RIACHOS TROPICAIS

Carolina Furtado Lourenço¹, Jaqueline de Oliveira Zeni²

¹Graduação em Ciências Biológicas Bacharelado, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Biociências, Passos, MG. e-mail: carolina.2138928@discente.uemg.br,

²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Biociências, Passos, MG. e-mail: jaqueline.zeni@uemg.br

Alterações de paisagens apresentam ameaças para os ecossistemas de riachos, incluindo a ictiofauna. Entretanto, as consequências de tais alterações nem sempre são imediatas. Incorporar o histórico de alteração da paisagem em estudos ecológicos pode ser importante para entender os mecanismos estruturadores dessas assembleias. Este projeto tem objetivo de testar se existe e qual influência do histórico de alteração e o uso do solo atual (porcentagem de floresta, pastagem e cana-de-açúcar) sobre diversidade e originalidade funcional (i.e, mede quão única é a combinação de atributos funcionais de determinada espécie) de peixes de riachos neotropicais. Para isso, foram selecionados 75 riachos de Rondônia (RO) e 84 de São Paulo (SP), regiões com diferentes históricos de alteração de paisagem. Rondônia apresenta a primeira conversão de floresta para pastagem, enquanto São Paulo detém um longo histórico de alteração, com a conversão mais recente de pastagem para cana-de-açúcar. Para o cálculo das variáveis de histórico foi obtida a série histórica, ano a ano, da proporção de floresta nativa, pastagem e cana-de-açúcar entre 1985 e o ano de coleta (RO = 2012 e SP = 2013). A partir da série histórica foram obtidas, por exemplo, proporção de floresta, pastagem e cana-de-açúcar (para SP) na microbacia e área ripária 20 anos antes das coletas, magnitude da mudança dos usos do solo ao longo desse tempo, regeneração da floresta ripária, magnitude do ganho de cana-de-açúcar e tempo desde a maior mudança da floresta. Foram construídos oito Modelos Aditivos Generalizados (GAMs) separados pela região, e pelo histórico de alteração de paisagem e uso do solo atual. O histórico e o uso do solo atual foram as variáveis explanatórias e diversidade e originalidade funcionais foram as variáveis respostas. O histórico explicou mais a diversidade e originalidade funcional do que o uso do solo atual para ambas as regiões. Entretanto, em RO, mais variáveis foram selecionadas com maior porcentagem de explicação. Possivelmente, em SP, devido ao longo tempo (> 150 anos) e sucessivas conversões de paisagem, as assembleias são compostas majoritariamente por espécies generalistas altamente resistentes a alterações ambientais. Em RO, riachos com aumento intermediário de pastagem apresentaram maior diversidade e originalidade funcionais. Entretanto, aumentos de pastagem mais expressivos levaram a diminuição da originalidade. Isso acontece porque, em níveis intermediários, a presença de floresta e pastagem permitem a coexistência de espécies especialistas e funcionalmente mais originais, características de floresta, bem como espécies mais generalistas, comuns de locais com paisagens alteradas, como pastagem. Em SP, riachos com maior grau de regeneração da floresta ripária e maior proporção de pastagem na microbacia no intervalo de 20 anos apresentaram maior diversidade. Além disso, riachos com maior substituição por cana-de-açúcar apresentaram menor originalidade funcional. O manejo regular de cana-de-açúcar com uso de substâncias químicas, possivelmente influenciou negativamente espécies mais originais. Assim, em locais onde a conversão é mais recente e menos intensa, níveis intermediários de pastagem podem aumentar diversidade e originalidade funcionais. Com o passar do tempo e aumento das alterações, espécies funcionalmente originais são substituídas por espécies generalistas, mais resistentes a mudanças



Agradecimentos: PAPq, BPO-PAPq

Palavras-chave: Floresta nativa, Pastagem, Cana-de-açúcar



A APLICABILIDADE DA TOXINA BOTULÍNICA SOROTIPO A EM PACIENTES COM HIPERIDROSE NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DA CIDADE DE PASSOS

Esdras Haine Soares Vasconcelos¹, Kézia Fernandes Vieira¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos

A Hiperidrose é vista como uma patologia idiopática benigna que tipicamente se define por sudorese descontrolada e excessiva de uma ou mais áreas anatômicas do corpo humano, porém a mesma engloba inúmeras possibilidades causais ou potencializadoras, ou seja, que geram ou que intensificam, criando assim um ciclo. E há um incômodo gerado pelo excesso de sudorese que pode incitar em problemas biopsicossociais ao paciente e, observa-se, que a consequência além de física, pode ser também psíquica e social. O presente estudo se objetiva em compreender, analisar e atestar a eficácia da toxina botulínica já que se apresenta em maior instância, a melhor terapêutica atual se comparada a outros procedimentos médico intervencionistas. O principal objetivo, portanto, é analisar a eficácia do tratamento da hiperidrose com a toxina botulínica e argumentar que esse tratamento deve ser acessível a todos na rede pública de saúde. A metodologia utilizada para o embasamento referencial é a de revisão sistemática, integrativa e reflexiva, norteadas pela pesquisa de artigos científicos, com critérios de inclusão e exclusão delimitados e específicos. Dentre os resultados parciais, destacam-se a incidência da hiperidrose, que segundo os dados colhidos, afeta cerca de 3% da população mundial, ou seja, 3 a cada grupo de 100 pessoas, principalmente entre pré-adolescentes, adolescentes e jovens adultos. Outro dado importante é que esta patologia se não for tratada adequadamente pode causar consequências psicológicas graves, como depressão, ansiedade generalizada e inúmeras fobias sociais. A toxina botulínica se apresenta como o tratamento mais eficaz, pois não gera sudorese compensatória o que beneficia o paciente. E em observância às vertentes que esta patologia pode apresentar, constatamos a necessidade de uma maior discussão sobre a doença e a implementação desta terapêutica no hall de procedimentos ofertados pelo Sistema Único de Saúde, pois resultaria em um impacto financeiro positivo, bem como, e primordialmente, oportunizaria e viabilizaria maior qualidade de vida aos pacientes.

Palavras-chave: Toxina botulínica, Fobias sociais, SUS



O IMPACTO FINANCEIRO DA COORDENAÇÃO EM MEDICINA PREVENTIVA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DA CIDADE DE PASSOS FRENTE A HIPERIDROSE

Esdras Haine Soares Vasconcelos¹, Kézia Fernandes Vieira¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos

A prática da prevenção na medicina é extremamente bem quista no Brasil já que um terço dos brasileiros possuem uma ou mais doenças crônicas. E embora não se note um aprofundamento nas análises sobre os lucros obtidos por intermédio da prevenção, é visivelmente notório que a medicina preventiva é a responsável por evitar os gastos excessivos e as iatrogenias. Neste contexto, nota-se uma necessidade urgente em abrir-se diálogos quanto a doenças negligenciadas, como no caso da sudorese abundante, já que sua incidência é de 3 a cada 100 pessoas. A hiperidrose é uma patologia benigna, mas que causa grande desconforto e afeta a qualidade de vida dos pacientes, gerando problemas psicossociais como ansiedades, depressão e o isolamento social. No entanto, o tratamento da hiperidrose geralmente envolve procedimentos médicos conservadores, como a cirurgia de simpatectomia torácica, os quais oneram muito o Sistema Único de Saúde. Este estudo tem como cerne a investigação e análise sistemática de dados relevantes que demonstram com exatidão a garantia e a eficácia da medicina preventiva diante do uso da Toxina botulínica do tipo A em pacientes que tenham patologias associadas à sudação. Como a Hiperidrose pode afetar significativamente a qualidade de vida das pessoas, o tratamento eficaz pode reduzir os gastos a longo prazo com problemas de saúde de cunho mental e social. E para isto, os artigos pesquisados que fundamentaram este trabalho, encontram-se em consonância com os descritores, pois trata-se de uma pesquisa descritiva, reflexiva e exploratória embasada em trabalhos coligidos em sites indexadores de acesso livre. A partir dos dados coletados e conforme o método descrito acima, pode-se verificar que a conscientização da medicina preventiva induz coercivamente no impacto das ações desta modalidade e, com isso, estabelece boas práticas da gestão pública encerrando-se em um imenso potencial quando se refere a redução de custos e no aumento da eficiência da atenção à saúde, mas principalmente gerando qualidade de vida aos seus usuários.

Palavras-chave: SUS, Impacto Financeiro, Toxina botulínica



UNIDADE DE CONSERVAÇÃO GRUTA DO EDEN: UM ESTUDO DE CASO DO MONUMENTO AMBIENTAL LOCALIZADO NO MUNICÍPIO MINEIRO DE PAINS

Guilherme Silva de Souza¹, Luiz Otávio Moras Filho¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos

O Monumento Natural (MoNa) é uma categoria de unidade de conservação de proteção integral, prevista na Lei Federal nº 9.985/2000 (que institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza), com o objetivo de preservar sítios naturais raros, singulares ou de grande beleza cênica. Nesses espaços, tanto a visitação quanto a propriedade particular podem ser permitidas, desde cumpram com as normas previstas no plano de manejo, documento técnico que estabelece o zoneamento e orienta o manejo dos bens e serviços ecossistêmicos providos na unidade. No entanto, a ineficiência da fiscalização e do monitoramento, ausência de conselho gestor e, em muitos casos, a inexistência do próprio plano de manejo, incidem no aumento de conflitos de uso da terra. Nesse sentido, buscamos mapear e discutir a produção técnico-científica e jurídica a respeito da categoria MONA - especificamente em relação ao MONA Municipal Gruta do Éden, em Pains, Minas Gerais - escolhido para o estudo de caso, no intuito de investigar estratégias de gestão ambiental e territorial que considerem as particularidades locais, o monumento encontra-se bem preservado, cumprindo seu papel definido pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) e protegido por decreto de restrição locacional imposta pelo município. Optamos pelos procedimentos da pesquisa exploratória, mais precisamente a pesquisa bibliográfica e documental. Entre as principais particularidades, a área de estudo possui formação cárstica, abriga importante patrimônio espeleológico, bem como contém corpo d'água que abastece o município de Pains, a gruta ainda pode sofrer pressão e alteração de ambientes externos, por isto é necessário cada vez mais ampliar as restrições legais para proteção do monumento. Desde 2009, é manifestado o interesse público em estabelecer mediadas com caráter mais restritivo em seu entorno, buscando se estabelecer a zona de amortecimento da unidade. Nesse sentido, há oportunidade de utilização de ferramentas de geoprocessamento para apoio ao ordenamento do território que abrange o MONA, especialmente os métodos de auxílio à decisão por múltiplos critérios. Esses métodos apresentam potencial além da análise geoespacial, auxiliando efetivamente na elaboração de políticas públicas, programas e projetos, incluindo o próprio plano de manejo de unidade de conservação. Além disso, a análise de séries temporais poderá auxiliar o poder público no monitoramento e fiscalização de usos alternativos da terra, compreendendo os principais conflitos e agindo coercitivamente para inibir as ações contrárias às restrições de um MONA, bem como agir preventivamente.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Monumento Ambiental, Unidade de Conservação, Gestão de Áreas Protegidas



AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA PERSPECTIVA DOS USUÁRIOS: RELAÇÃO COM INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS COM AS PRÁTICAS EDUCATIVAS

Thales Antonio Yonezawa Soares¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: thales.2198607@discente.uemg.br

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) tem o importante papel de porta de entrada na Rede de Atenção à Saúde, além de atuar como ordenadora do acesso universal e igualitário às ações e aos serviços. Para que isso seja possível, alguns critérios devem ser alcançados: primeiro contato, longitudinalidade, integralidade, coordenação, focalização na família, orientação comunitária e competência cultural. Observa-se a importância de instrumentos como o PCATool que meçam esses atributos para permitir que estratégias sejam traçadas para direcionar o serviço de saúde para a APS atendendo a definição estabelecida em Alma-Ata. **Objetivo:** Avaliar a APS a partir de seus atributos com uso do PCATool, na perspectiva dos usuários, relacionando com perfil sociodemográfico, taxas de internação por condições sensíveis e as possíveis contribuições da educação em saúde para melhoria do acesso. **Material e métodos:** Estudo transversal, de abordagem quantitativa desenvolvido com usuários da APS de 23 Estratégias de Saúde da Família de um município do Sudeste em 2023. Para a coleta de dados foram utilizados dois instrumentos, o questionário sociodemográfico e o PCATool-Brasil versão adulto. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva, com valores média, mediana, desvio padrão, mínimo e máximo. **Resultados parciais:** A amostra foi representada majoritariamente por mulheres (76,7%), a idade média da amostra foi 45,1 anos e apenas uma minoria possuía plano de saúde privado. Quando questionados qual serviço de saúde buscam primeiro quando possuem um problema de saúde, 60,22% dos entrevistados optam pelo PSF/UBS, 30,68% disseram buscar a UPA, 4,54% buscam a Santa Casa, 2,27% buscam serviço de saúde particular e 2,29% buscam outro serviço de saúde público. Dentre os entrevistados que optaram pelo PSF/UBS, 30,18% avaliaram o serviço como excelente, 45,28% avaliaram como bom, 18,8% o consideraram regular e 5,66% avaliaram como ruim ou péssimo. Além disso foram coletados dados acerca dos critérios: grau de afiliação, primeiro contato, longitudinalidade, integralidade, coordenação, integralidade, orientação familiar e orientação comunitária. **Considerações finais:** A atenção primária apresenta um papel essencial na garantia de um serviço de saúde de qualidade à população, e por esse motivo, pesquisas como essa são muito importantes na obtenção de dados que possam diagnosticar as suas falhas e propor melhorias, assim trazendo benefício direto à população. Através desses resultados vemos que ainda há espaço para muitas melhorias, visando melhorar a qualidade dos atendimentos e a função do PSF/UBS como porta de entrada para o SUS.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Qualidade do Serviço de Saúde, Saúde Pública



OS CRÍTICOS TÉRMICOS PARA O DESEMPENHO LOCOMOTOR VARIAM EM FUNÇÃO DA SAZONALIDADE DO CLIMA EM LAGARTOS DO GÊNERO TROPIDURUS?

Luana Oliveira de Assis Souza¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos

Lagartos dependem de fontes externas de calor para ajustar sua temperatura corpórea e realizar de modo satisfatório suas funções biológicas no ambiente. Em geral, temperaturas corpóreas acima dos 40°C ou abaixo dos 10°C podem afetar significativamente o desempenho destes organismos até um estado de paralisia locomotora, conhecidos por Crítico Térmico Máximo (CT máx) e Crítico Térmico Mínimo (CT min). Esses parâmetros funcionam como um limite térmico à vida do organismo, influenciando em processos fisiológicos – como a desnaturação enzimática - e podem variar de acordo com alguns fatores. Por exemplo, lagartos podem experimentar, ao longo do ano, sazonalidade climática intensa e mostrar uma alteração em seus limites térmicos como mecanismo de compensação fisiológica. Entender a plasticidade fisiológica das espécies pode ajudar a compreendermos os impactos da crise climática global, e como as espécies respondem aos fenômenos de variação climática, dependendo do local em que estão inseridos. Deste modo, o objetivo deste trabalho foi observar como as variações do clima afetam a fisiologia térmica de lagartos Tropidurídeos, especificamente relacionado aos limites térmicos organizmais. Considerando a sazonalidade climática, prevemos que o Crítico Térmico Máximo das espécies estudadas aumentaria no verão, enquanto o Crítico Térmico Mínimo diminuiria no inverno, como um mecanismo de compensação fisiológica em resposta aos efeitos de sazonalidade climática. Obtivemos os dados por meio de três etapas: (1) coleta das espécies *Tropidurus hispidus* e *T. itambere* em campo durante o verão chuvoso e o inverno seco de uma região com sazonalidade climática bem marcada, no município de Alfenas – MG; (2) registro de CT máx e CT min de cada indivíduo coletado a partir da inserção de sensores termopares na cloaca, e incremento ou decréscimo de temperatura corpórea na taxa de 1°C por minuto a partir dos 25°C; (3) análise dos dados por ANOVA, utilizando espécie e sazonalidade como fatores preditores no modelo. Como resultado, observamos que os lagartos apresentam alterações tanto no CT min quanto no CT máx, resultando no aumento de 27,7°C para 31,6°C a Zona de Tolerância Térmica locomotora. Isso significa que, independentemente da espécie estudada, os animais ficam mais tolerantes ao frio e ao calor quando as médias de temperatura ambiental se elevam (i.e. no verão). Por um lado, observamos que a hipótese foi parcialmente corroborada, mostrando o aumento do CT máx no verão. Isso pode indicar um processo de aclimatização térmica das espécies estudadas à variação macroclimática. A diminuição observada do CTmin em conjunto ao aumento de CTmáx pode indicar uma sinergia entre os parâmetros, de modo a refletir o aumento da Zona de Tolerância Térmica quando as temperaturas ambientais estão altas. O próximo passo do trabalho será investigar como as faixas de temperatura ótima para a velocidade máxima de corrida variam com a sazonalidade, de modo a compreender melhor as alterações observadas nos críticos térmicos.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Fisiologia térmica, Sazonalidade, Squamata



AValiação DOS RISCOS DE ADOECIMENTO DOS TRABALHADORES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Daniel Brito Reis¹, Lais Silva Pereira¹, Ana Paula Vieira Lauria¹, Sérgio Valverde Marques dos Santos¹,
Glilciane Morceli¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos

Introdução: O processo de trabalho da equipe de enfermagem pode afetar negativamente sua saúde física e mental, aumentando o risco de adoecimento e acidentes de trabalho. Em vista disso, condições de trabalho inadequadas e a não prestação de cuidados às pessoas representam riscos significativos para a saúde desses profissionais, o que pode favorecer o aparecimento de doenças relacionadas ao trabalho. **Objetivo:** Avaliar os fatores de adoecimento dos profissionais de enfermagem. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal e quantitativo, realizado em uma instituição de saúde do Sudoeste de Minas Gerais, com 90 profissionais de enfermagem (auxiliares, técnicos e enfermeiros). Foram coletados dados por meio de dois instrumentos: um questionário semiestruturado para informações sociodemográficas, epidemiológicas e laborais; e, o Inventário de Trabalho e Riscos de Adoecimento (ITRA) para avaliar indicadores de adoecimento dos profissionais. **Resultados:** Na avaliação sociodemográfica, a maioria dos profissionais era sexo feminino (78%), tinham idade entre 20 e 29 anos (37%), 45% eram casadas e 41% não tinham filhos, possuíam uma renda média familiar de 3.287,57 reais. De acordo com as variáveis epidemiológicas, a maioria deles consumiam bebidas alcoólicas (66,6%), 24,4% eram tabagistas, 23,3% praticam atividade física raramente e 53,3% não estavam no peso adequado. Em relação às atividades laborais, a maioria dos profissionais eram técnicos de enfermagem (63,3%), com tempo de profissão na enfermagem e de atuação na instituição de até 10 anos, com carga horária semanal de trabalho de 44 horas ou mais. Em relação ao risco de adoecimento pelo trabalho, os profissionais de enfermagem afirmam que o ritmo de trabalho é excessivo as vezes (52,22%), sempre há cobranças por resultados (26,67%). No esforço físico, 32,22% usam os braços de forma contínua, 28,89% ficam frequentemente em posição curvada, 41,11% usam as pernas de forma contínua, e 44,44% sobem e descem escadas com frequência. Além disso, 34,44% relatam fazer esforço físico sempre. Na classificação do risco de adoecimento pelo trabalho, percebeu-se que 70% deles estavam sob risco moderado ou crítico em relação a organização do trabalho, 40% estavam sob risco moderado ou crítico em relação às condições do serviço, 60% sob riscos graves em relação ao custo físico humano no trabalho e 31% sob riscos graves em relação aos danos físicos relacionados ao serviço prestado. **Considerações Finais:** As condições de trabalho estão diretas ou indiretamente relacionadas ao adoecimento de funcionários de enfermagem, esforços físicos e estresse contínuo estão muitas vezes relacionados ao aparecimento de distúrbios recorrentes. Com base nisso, cabe pensar em ações que mitiguem esses impactos, a fim de melhorar a saúde física e mental dos funcionários.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador, Enfermagem, Doença Ocupacional



A PERCEPÇÃO DO USO DE CANNABIS MEDICINAL PARA TRATAMENTO DE PARKINSON E ALZHEIMER EM 3 ESFERAS: PRESCRITORES, CUIDADORES E FAMILIARES

Mariana Miranda de Figueiredo¹, Maria Julia Nascimento Lemos¹, Pietra Siste da Silva¹, Gabriel Tavares do Valle¹, Marina Xavier Carpena², Tabata Martins de Lima¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: mariana.2194716@discente.uemg.br, maria.2197239@discente.uemg.br, pietra.2197731@discente.uemg.br, gabriel.vale@uemg.br, tabata.lima@uemg.br. ²Universidade Federal de Pelotas, e-mail: marina.carpena.ufpel.edu.br

Com o aumento da expectativa de vida mundial, há também o aumento de doenças crônicas e neurodegenerativas como a doença de Alzheimer (DA) e Parkinson (DP). Como define o Ministério da Saúde, a DA é um transtorno neurodegenerativo que leva à deterioração cognitiva e da memória, gerando perda da autonomia, da qualidade de vida e trazendo sintomas neuropsiquiátricos e alterações comportamentais, afetando o indivíduo e seus familiares. A DP causa distúrbios motores como tremor em repouso, rigidez muscular, desequilíbrio e alterações na fala. Ambas não têm cura e, por isso, há uma busca constante por intervenções que retardam progressão das doenças e diminuem os sintomas neuropsiquiátricos. Porém, ainda existem poucas terapias disponíveis e, busca-se terapias alternativas, sendo a cannabis medicinal uma das potenciais alternativas para o tratamento. O objetivo do trabalho é identificar padrões de uso da cannabis medicinal através da percepção dos prescritores, cuidadores e familiares de pacientes portadores de Doença de Alzheimer e Doença de Parkinson em diferentes regiões do Brasil. Serão realizados questionários para o levantamento de informações, desenvolvidos para cada esfera de prescritores, cuidadores e familiares dos pacientes portadores de DP e DA, com critérios de inclusão e exclusão bem definidos, juntamente com a coleta e análise dos dados, usando para comparação dos resultados de dosagem nos estados e esferas (prescritores, cuidadores e familiares). Esperamos adquirir um maior conhecimento em relação à quantidade de indivíduos que portadores de DP e DA que fazem uso da cannabis medicinal, verificando também a diferença entre as regiões do país com relação a dosagem e compostos utilizados. O projeto ainda está em desenvolvimento, aguardando a aprovação do comitê de ética. Entretanto algumas atividades já estão sendo realizadas, como o contato com possíveis parceiros e um levantamento de pessoas que se enquadram nos pré-requisitos para as entrevistas. Com esses dados já organizados, facilita e agiliza o processo quando tivermos a autorização do Comitê. Esperamos que com essa análise qualitativa seja possível fazer uma primeira descrição, com base na percepção dos grupos, da situação da utilização da Cannabis medicinal no Brasil.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS, CANNABIDIOL, MEDICINA ALTERNATIVA



PEDAGOGIA, DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS (2019) E BNC: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO (2019-2022)

Anna Laura Maria de Brito¹, Juliana Cristina Bomfim²

¹Graduação em Pedagogia, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Educação, Passos, MG. e-mail: anna.2141357@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Educação, Passos, MG. e-mail: juliana.bomfim@uemg.br

Na última década, observamos a disseminação de políticas educacionais estipuladas pela legislação brasileira, bem como de documentos oficiais que propõem alterações significativas no ensino superior, particularmente no que diz respeito aos currículos dos cursos de formação docente. Essas mudanças incluem a Resolução do Conselho Nacional de Educação, nº 1, de 15 de maio de 2006, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia; a Resolução n.º 2, de 1º de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica; a Resolução CNE/CP n.º 2, de 20 de dezembro de 2019; e a Resolução CNE/CP n.º 1, de 27 de outubro de 2020, que instituem, respectivamente, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica, bem como as Diretrizes Curriculares Nacionais e a Base Nacional Comum - BNC da Formação. Lançamos como objetivo geral desta pesquisa a análise das tensões e as perspectivas impostas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e pela Base Nacional Comum - BNC da Formação, a partir de produções científicas selecionadas entre os anos de 2019 e 2022. Trata-se de uma pesquisa documental, de abordagem qualitativa que constituiu como objeto de análise as produções científicas indexadas, entre os anos de 2019 e 2022, na base de dados textuais Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD). A partir da interpretação e sistematização dos documentos analisados, com base na análise de enunciação (Bardin 1977), serão definidos eixos de análise: Formação inicial, Concepções de formação; Identidade docente e Políticas educacionais e curriculares, entre outros que poderão ser formuladas durante o percurso de análise. Os resultados obtidos até o momento revelam a existência de alguns aspectos que com a aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais e da Base Nacional Comum - BNC da Formação, influenciam diretamente os currículos dos cursos de Pedagogia, dentre eles: a influência do neoliberalismo no contexto em que os documentos acima citados foram criados, resultando na concepção de uma formação profissional como capital humano (voltada para os interesses do mercado), incorporando uma racionalidade técnica, ao abordar conceitos como “competências” e “habilidades”, evidenciando resquícios de educação tecnicista, que está sempre relacionada ao progresso econômico. Vale ainda destacar que, diante do exposto, os documentos responsáveis por orientar a formação de professores sofreram clara influência de organismos internacionais voltados para o setor econômico, utilizando a educação como uma ferramenta para dar apoio às políticas neoliberais, e se alinham aos pressupostos da economia mundial. Justificamos a pertinência da pesquisa, já que mesma contribuirá para a expansão e aprofundamento do debate teórico e metodológico no âmbito do ensino, pesquisa e extensão em educação, com foco especial na reflexão sobre como abordar a formação de pedagogos, com o objetivo de estimular discussões mais abrangentes e aprofundadas sobre o tema.

Agradecimentos: PAPq



Palavras-chave: Curso de Pedagogia, BNC-Formação, DCNs



INVESTIGAÇÃO DE ANEMIAS E INFECÇÕES PARASITÁRIAS EM PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA ASSOCIAÇÃO DE APOIO E DE CATADORES DE MATERIAS RECICLÁVEIS – AÇÃO RECICLAGEM NO MUNICÍPIO DE PASSOS-MG

Stéfanie Samara Amorim¹, André Luiz Gomes Teixeira¹, Ana Rita Vilela Shitsuka¹, Raiane Maria Soares Silva¹, Rafaela Tamiris Pavani¹, Fernanda Faria Buzo¹, Laira Marina Matozinhos¹, Beatriz de Paula Jeronimo¹, Michael Silva Miranda¹, Samuel de Almeida¹, Melissa Grazielle Moraes¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos

A educação em saúde promove a conscientização e mudanças em ações que contribuem para a manutenção da saúde dos catadores de materiais recicláveis, pois, promove o pensamento crítico e o conhecimento para prevenção de doenças. O presente projeto contou com submissão do projeto de pesquisa e sua aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade do Estado de Minas Gerais, com parecer de número 6.105.394, e a aprovação e concordância do presidente da Associação de Apoio e de Catadores de Materias Recicláveis mediante a assinatura do ofício de autorização. Os colaboradores foram orientados e assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido antes do início da realização da pesquisa. O objetivo deste estudo foi investigar a ocorrência de quadros clínicos de anemias, inflamações e parasitoses nos trabalhadores que atuam na Associação de Apoio e de Catadores de Materias Recicláveis no município de Passos- MG. Envolvendo um total de 17 participantes, sendo realizadas as aplicações de questionários clínicos para avaliações dos quadros clínicos dos participantes, exposições aos fatores de risco às parasitoses, anemias carenciais associados às condições e hábitos de vida, alimentação, tabagismo e práticas de higiene alimentar e pessoal. Os participantes foram orientados através de folhetos educativos e orientações verbais em relação à coleta de material fecal e armazenamento, em três dias, assim como orientações para a coleta de material fecal à fresco. Na parte prática, foram recebidos os materiais fecais dos participantes, sendo uma amostra fecal à fresco única, e uma amostra em conservante MIF (Merthiolate-Iodo-Formol) coletado em três dias; sendo feita também as punções sanguíneas à vacutainer, obtendo-se amostras de sangue total em EDTA K3 e amostras de soro para realizações do hemograma e determinação qualitativa e semi-quantitativa da proteína C Reativa (PCR) respectivamente. Foram realizados no laboratório da UEMG unidade Passos, os exames parasitológicos método direto e método de Hoffman para investigações de parasitoses causadas por helmintos e protozoários; assim como as realizações dos exames PCR e análises dos laudos e extensões sanguíneas de hemogramas, sendo que as análises automatizadas dos hemogramas foram realizadas em um laboratório apoio. Dentre os participantes da pesquisa a maioria apresentaram os exames dentro dos parâmetros de normalidades, contudo, em exames parasitológicos de três participantes foram evidenciados, a presença dos parasitos, em um participante cisto de *Entamoeba coli*, em outro, cisto de *Entamoeba díspar*, e em 01 participante ovo de *Trichuris trichiura*. Nos hemogramas, em uma participante foi observada trombocitose e presença de macroplaquetas; já em outro participante com prévio diagnóstico de Síndrome do anticorpo antifosfolípideo (SAAF) trombocitopenia acentuada. Uma das participantes apresentou discreto aumento da PCR, estando igual a 6 mg/L (Valor de referência: inferior a 6 mg/L). Ficou evidenciada, entre os coletores de materiais recicláveis a existência, trombocitose e trombocitopenia; e infecções parasitárias o que reforça a necessidade de medidas efetivas de saúde pública; especialmente para o controle das infecções parasitárias, ressaltando a necessidade de consultas médicas e avaliações clínicas e a importância da higiene alimentar e pessoal na prevenção de parasitoses.



Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Parasitoses, Anemias, Educação em saúde



AVALIAÇÃO DA DENSIDADE DE PLANTAS NA CULTURA DO FEIJÃO-CAUPI CULTIVADO NO SUDOESTE MINEIRO

Hellen Sabrina Soares Santos¹, Antônio Augusto Nogueira Franco², Antônio Tássio Santana Ormond²,
Denner de Freitas Lemos²

¹Graduação em Engenharia Agrônoma, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade de Passos, Departamento de Ciências Agrárias e da Terra, Passos, MG. e-mail: hellen.2197920@discente.uemg.br. ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade de Passos, Departamento de Ciências Agrárias e da Terra, Passos, MG. e-mail: antonio.franco@uemg.br, antonio.ormond@uemg.br, denner.lemos@uemg.br

O feijão-caupi (*Vigna unguiculata* L. Walp) possui extensiva adaptação edafoclimática, razão pela qual esta cultura é um interessante constituinte nos diversos sistemas de produção de cereal. Entretanto, mesmo com a progressiva expansão no cultivo, a produtividade nacional é baixa, devido, em grande parte, o excesso ou escassez de plantas por área. A escolha de uma população adequada amplia o desenvolvimento e a produtividade das plantas. Portanto, é de grande valia estudos que vislumbrem identificar uma ótima densidade populacional para cada cultivar. As particularidades de cada material exigem pesquisas sobre disposições populacionais, respeitando as características edafoclimáticas e as interações genótipo-ambiente. Assim, este trabalho objetivou-se avaliar a melhor densidade populacional de plantas na cultura do feijão-caupi cultivado na Região Sudoeste de Minas Gerais. O experimento foi conduzido em 2023, na Fazenda Experimental da UEMG, localizada no município de Passos/MG. O delineamento experimental adotado foi de blocos completos casualizados, em esquema fatorial 5 x 2, com cinco repetições. Os fatores estudados foram cinco populações de plantas (100.000, 200.000, 300.000, 400.000 e 500.000 plantas. ha⁻¹, ou seja 5, 10, 15, 20 e 25 plantas.m⁻¹) e duas cultivares de feijão caupi (BRS Nova Era e BRS Xique-Xique). Avaliou-se os componentes fitotécnicos de produção (produtividade, peso de mil sementes, comprimento de vagens, número de grãos por vagens e índice de grãos) e as características morfofisiológicas (acamamento, porte, doenças e valor de cultivo). Os dados obtidos foram submetidos à análises de variância onde os efeitos das populações foram estudados mediante análise de regressão polinomial e os efeitos das cultivares foram estudados pelo teste F ($p < 0,05$) da análise de variância. As cultivares diferiram estatisticamente para todas as avaliações morfofisiológicas estudadas. A cultivar BRS Xique-Xique foi superior pois verificou menor acamamento e maior altura de plantas, condições imprescindíveis para colheita mecanizada. Por sua vez, no que concerne às características fitotécnicas dos componentes de produção, embora as cultivares apresentassem comportamento estatístico semelhante para número de grão por vagem, índice de grão e produtividade, verificou relação inversamente proporcional entre o número de vagens por planta com o comprimento de vagem e o peso de mil sementes. Ou seja, o peso de mil sementes e comprimento de vagens aumentou conforme o número de grãos por vagens diminuiu. A média geral de produtividade das duas cultivares nas cinco diferentes populações foi de 1964 kg.ha⁻¹, 360% a mais que a média atual de produtividade do Estado segundo dados da CONAB. Estes resultados evidenciam que a Região do Sudoeste Mineiro, preenche satisfatoriamente as necessidades edafoclimáticas exigidas pela cultura do feijão-caupi e revela mais opções de culturas, possíveis de serem inseridas em esquema de rotação, para diversificação agrícola na região. O número de vagens por planta e o comprimento de vagem diminuiu proporcionalmente ao aumento da população de plantas de feijão-caupi. O acamamento de plantas foi diretamente proporcional ao



aumento do estande na cultura do feijão-caupi. A população de plantas que maximizou a produtividade foi em torno de 220.000 pl.ha⁻¹, ou seja 11 plantas por metro linear.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Arranjo de plantas, *Vigna unguiculata*, Produtividade



HISTÓRIA EVOLUTIVA E DIVERSIDADE FILOGENÉTICA DAS FORMAÇÕES ARBÓREAS OCORRENTES NO ESTADO DE MINAS GERAIS

Yale Alves Franco¹, Vanessa Leite Rezende¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: yale.2198857@discente.uemg.br, vanessa.rezende@uemg.br

Obter informações sobre a distribuição das espécies são essenciais para entender a origem, migração, especiação e para desenvolver estratégias robustas para a conservação biológica. Esta pesquisa tem como objetivo entender a história evolutiva das formações arbóreas ocorrentes no estado de Minas Gerais utilizando análises filogenéticas e biogeográficas para identificar e compreender os padrões filogenéticos da região e suas lacunas de conservação. Para isso, extraímos dados do banco de dados NeoTropTree, que foram rodados no programa RStudio. Para as análises filogenéticas foi utilizado o pacote 'V.PhyloMaker', e para verificar se a diversidade pode ser moldada pela variação nos tipos de vegetação e filtros ambientais, calculamos a riqueza de espécies e a diversidade filogenética sensu stricto (PD), que é a soma total de comprimentos de ramos na filogenia, e o ses.PD, padronizada para riqueza de espécies. E para a segunda hipótese do projeto sobre a estrutura filogenética das comunidades, foi utilizado os índices ses.MPD e o ses.MNTD. Foi analisado valores positivos e negativos, e para saber se a substituição filogenética entre tipos de vegetação aumenta com a dissimilaridade ambiental, foi calculado a diversidade filogenética beta usando a métrica de similaridade filogenética de Sorensen (PhyloSor). Nos resultados, como esperado, em relação a diversidade filogenética, encontramos maior riqueza de espécies na Mata Atlântica (PD), porém, sem o viés da riqueza de espécies (ses.PD) a diversidade filogenética da Mata Atlântica é similar à do Cerrado. A Caatinga possui a menor riqueza e menor diversidade de espécies arbóreas. Quanto a estruturação filogenética das comunidades (ses.MPD e ses.MNTD) as áreas da Caatinga tem um forte agrupamento, principalmente em relação as espécies basais, sendo indicativo de que as espécies arbóreas da Caatinga são derivadas de linhagens agrupadas na filogenia. Quando olha-se para as espécies terminais (ses.MNTD), esse padrão já não é tão evidente, e as espécies dos 3 biomas estão mais bem melhores distribuídas na filogenia. Já a diversidade filogenética beta (PhyloSor), os resultados mostraram que a Mata Atlântica de Minas Gerais compartilha 71% das linhagens arbóreas com o Cerrado e 46% com a Caatinga, e o Cerrado e a Caatinga compartilham 59% de suas linhagens. Com isso, os resultados demonstraram que as áreas de Minas Gerais são muito diferentes em relação a origem das espécies, que são linhagens de origem evolutivas diferentes entre os biomas que ocorrem no estado.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Cerrado, Mata Atlântica, Caatinga



ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE A TERAPIA HORMONAL E A OSTEOPOROSE EM MULHERES APÓS A MENOPAUSA

Fellipe Henrique de Moraes Ribeiro¹, Gean Pereira da Cru², Ruan Pimenta², Nayara Izabel Viana¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: fellipe.2144210@discente.uemg.br, gean.2146454@discente.uemg.br, nayara.moura@uemg.br. ²Universidade de São Paulo, e-mail: ruan.pimenta@usp.br

Introdução: A osteoporose é um sério problema de saúde pública, especialmente com o aumento da expectativa de vida. Essa condição, caracterizada pela redução da massa óssea e deterioração da microarquitetura óssea, aumenta a fragilidade dos ossos e o risco de fraturas, afetando principalmente mulheres na pós-menopausa devido à diminuição dos níveis de estrogênio. A terapia de reposição hormonal é considerada uma medida eficaz para combater a osteoporose, uma vez que demonstrou a capacidade de aumentar a massa óssea em estudos clínicos. No entanto, persistem preocupações sobre seus possíveis efeitos adversos, como o aumento do risco de câncer de mama e eventos tromboembólicos. Este estudo tem como objetivo investigar a relação entre o histórico de terapia de reposição hormonal e o desenvolvimento de osteoporose em mulheres pós-menopausadas (45 a 70 anos) para fornecer evidências para decisões mais embasadas na prevenção da osteoporose nesse grupo. **Metodologia:** O estudo envolveu a aplicação de um questionário de saúde da mulher no climatério, complementado com perguntas sobre o uso de terapia hormonal e a presença de osteoporose. Dados sociodemográficos e clínicos também foram coletados. Foi realizado cálculo amostral que indicou um n de 250 participantes e até o momento, foram aplicados questionários em 95 mulheres. Os questionários começaram a ser aplicados em maio de 2023 em postos de saúde e em programadas da terceira idade. Os dados foram organizados em planilhas e submetidos a análises estatísticas. **Resultados:** Dentre as 95 mulheres participantes do estudo 21 eram portadoras de osteoporose (22,10% da amostra) e 67 não apresentavam a doença (77,89% da amostra). Surpreendentemente, apenas 4 das portadoras de osteoporose realizaram reposição hormonal (19% da amostra) e apenas 8 das não portadoras da doença adotaram a prática (11,94% da amostra). A análise estatística não revelou uma relação significativa entre a presença de osteoporose e a realização da reposição hormonal ($p=0,46$). Apesar da ausência de significância estatística percebemos a baixa adesão a reposição hormonal independente do grupo (osteoporose e ausência da doença). Além disso, notamos que no grupo de mulheres com osteoporose a maioria não fez reposição hormonal (17 participantes), o que sugere que a prática poderia ser uma medida protetiva para esse grupo. Uma análise parcial foi realizada em relação à escolaridade, sugerindo que o nível de escolaridade não influenciou significativamente a decisão de aderir à reposição hormonal ($p=0,062$). No entanto, durante a aplicação dos questionários, foram identificadas várias dúvidas sobre o tema. **Conclusão:** Embora a terapia de reposição hormonal seja uma opção atraente para prevenir a osteoporose em mulheres pós-menopausadas, é crucial compreender plenamente os benefícios e riscos associados à prática. Os resultados preliminares deste estudo não mostraram uma relação significativa entre o uso de reposição hormonal e a presença de osteoporose, destacando a baixa adesão à terapia hormonal em ambos os grupos. É importante ressaltar que os resultados aqui apresentados são preliminares e que nosso grupo trabalhará para o aumento do número de mulheres avaliadas. Esperamos que os resultados deste estudo contribua para decisões assertivas para a prevenção da osteoporose nesse grupo de mulheres.



Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Osteoporose, Terapia de reposição hormonal, Prevenção



UTILIZAÇÃO DE PACLOBUTRAZOL EM TESTES DE VIGOR E GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE PIMENTA

Isabela Cristina Gomes Honório¹, Augusto Borges Clemente de Almeida^{1,2}, Renata Brito³, Thais Helena de Araújo⁴, Andressa Uehara Approbato⁵

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: isabela.honorio@uemg.br, augusto.2198361@discente.uemg.br, renata.brito@uemg.br, thais.helena@uemg.br, andressa.approbato@uemg.br

A pimenta está entre as especiarias mais consumidas e valorizadas na culinária mundial. Além dessa importância, alguns tipos de pimenteiros do gênero *Capsicum* apresentam características que conferem valor estético, vem sendo utilizadas também como plantas ornamentais. Na produção de pimentas tanto para o uso na culinária quanto planta ornamental, a formação de mudas é uma das etapas mais importantes para o ciclo da cultura, pois influencia diretamente no desempenho final da planta. Nesse sentido o uso de retardante do crescimento como o Paclobutrazol (PBZ) é indicado no manuseio dessas sementes. Este fitorregulador atua na giberelina, promovendo retardamento no crescimento vegetativo. Com isso, o objetivo desse trabalho foi avaliar a germinação e vigor de sementes de Pimenta biquinho vermelha (*Capsicum chinense*) utilizando diferentes doses de aplicação de PBZ. O estudo foi conduzido no Laboratório de Biodiversidade, na Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), unidade Passos. As doses de PBZ utilizadas foram: 0, 50, 100 e 150 mg.L⁻¹. Os testes realizados foram: germinação, comprimento de plântula e envelhecimento acelerado. Para os três testes as sementes foram embebidas em soluções contendo testemunha e doses de PBZ por 30 segundos. Os testes foram montados em câmara de germinação, tipo B.O.D, em temperatura de 25°C e fotoperíodo de 16h luz e 8h escuro. Para o teste de germinação, foram utilizadas três repetições por tratamento. Elas foram colocadas em caixas gerbox por 14 dias para germinação, sendo que ao 7º dia foi realizada a primeira contagem e ao 14º dia a contagem final de sementes germinadas. Foram consideradas germinadas aquelas que apresentaram comprimento de raiz primária superior ou igual a 2 mm. Os resultados foram expressos em porcentagem de germinação. Para o de comprimento de plântula foi utilizado rolo de papel germitest com cinco repetições. Ao final do 14º dia de germinação, o comprimento das plântulas (mm) foi medido com paquímetro digital. Já o teste de envelhecimento acelerado as sementes foram previamente distribuídas em peneira de alumínio fixada em caixa plástica tipo "gerbox" com 40 mL de água destilada no fundo. A caixa foi armazenada em B.O.D. 42°C por 48 horas. Essa técnica é necessária para que as sementes passem por processo de envelhecimento antes do teste. Após, elas foram submetidas a testes padronizados de germinação. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância a 5% de probabilidade, e quando significativos foi aplicado o teste Skott-Knott, assim como análise de regressão, para ajustar possíveis curvas de reposta polinomiais. Para todas as análises foi utilizado o programa estatístico SISVAR. Pode-se observar que apenas o teste de comprimento de plântula apresentou diferenças entre as doses aplicadas. Apesar de não ocorrer diferença estatística entre os tratamentos, as sementes dos testes germinaram no mesmo dia, mostrando que o PBZ não influenciou negativamente na germinação das sementes. Assim, a dosagem de 100 mg.L⁻¹ alcançou o melhor aspecto em relação ao vigor, e tamanho da planta. Portanto, o uso do PBZ na dosagem correta pode contribuir no cultivo de pimentas ornamentais para fins de mercado.

Palavras-chave: Giberelina, *Capsicum chinense*, germinação



NOMEAÇÃO E SUAS IMPLICAÇÕES DISCURSIVAS PARA DESIGNAÇÃO DE GRUPOS DE ORIENTAÇÃO SEXUAL E IDENTIDADE DE GÊNERO DISSIDENTES NO JORNALISMO

Marcos Tulio Gonçalves Silva¹, Bruna Toso Tavares¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: marcos.2138705@discente.uemg.br, bruna.tavares@uemg.br

O presente trabalho é resultado de pesquisa que trata da nomeação e suas implicações discursivas para a representação de grupos de orientação sexual e identidade de gênero dissidentes no jornalismo. O estudo investiga como a escolha de palavras e terminologia influencia na abordagem discursiva desses grupos, incluindo a comunidade LGBTQ+. Os principais pontos de análise incluem a maneira como os jornalistas nomeiam esses grupos, a construção de identidades por meio da linguagem, os termos usados relacionados aos fatos narrados, a responsabilidade jornalística e a evolução das práticas ao longo do tempo. Os meios de comunicação desempenham um papel crucial na (re)produção de significados em relação à sexualidade e identidade de gênero, influenciando a percepção pública e a aceitação social. Portanto, este estudo destaca a necessidade de uma cobertura ética e equitativa dessas questões na mídia, com o objetivo de promover a inclusão e o entendimento. Essas narrativas midiáticas constituem como potentes pedagogias culturais, causando efeitos dos meios de comunicação, que (re)produzem significados de sexualidade, gênero, entre outros que fazem parte da sua subjetividade. Com isso, foi realizada uma análise de conteúdo, que parte de uma perspectiva quantitativa, analisando numericamente a frequência de ocorrência de determinados termos, construções e referências em um dado texto. Para isso, foi realizado um levantamento, usando a plataforma Google, e mais especificamente a Google Notícias, por meio da qual foi possível selecionar o intervalo de dez anos, para contabilizar e selecionar ocorrências de cada um dos termos, a partir de uma listagem de tipologia, siglas e seus sinônimos. Trata-se, a princípio, de dados sobre o crescimento e a diversificação de termos e siglas, centrado nas transformações temporais. Os resultados destacam a importância de um uso sensível e responsável da linguagem jornalística ao abordar questões LGBTQ+, reconhecendo seu poder na formação de opiniões públicas e na promoção da inclusão. Assim, espera-se que esta pesquisa possa fornecer insights valiosos para jornalistas, editores e órgãos de comunicação, no incentivo a uma cobertura mais ética e equitativa dessas questões na mídia.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Discurso, Jornalismo, Identidade de gênero



O SISTEMA DE TRATAMENTO DE EFLUENTES NA ÓTICA DA SUSTENTABILIDADE COM VISTAS A MINIMIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE VULNERABILIDADES POSSIBILITANDO A PREVENÇÃO DE DANOS AMBIENTAIS FUTUROS

Antoni Ferreira Junior¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: antoni.2103270@discente.uemg.br

O SISTEMA DE TRATAMENTO DE EFLUENTES NA ÓTICA DA SUSTENTABILIDADE COM VISTAS A MINIMIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE VULNERABILIDADES POSSIBILITANDO A PREVENÇÃO DE DANOS AMBIENTAIS FUTUROS Antoni Ferreira Junior Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG, Unidade Passos. Mestrando do curso em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, eng.antoni26@gmail.com Despejos domésticos sem tratamento ou deficientemente tratados são lançados diariamente nos corpos d'água, aumentando a concentração de matéria orgânica e outros compostos poluentes; e como consequência, enormes prejuízos são causados tanto ao meio ambiente, quanto aos seres humanos. Estudos promissores abordados recentemente em uma escala global apontam que as Estações de Tratamento de Esgoto, podem contribuir de forma eficiente para o planejamento e desenvolvimento das cidades, promovendo o equilíbrio do meio ambiente e minimizando os efeitos agressivos das poluições provocadas pelos lançamentos de esgoto nos rios, mananciais, cursos d'água e nascentes. O presente projeto de pesquisa tem como objetivo principal o desenvolvimento de uma pesquisa de campo de natureza qualitativa e de caráter descritivo, na qual os estudos versarão sobre o tratamento de efluentes no município de Muzambinho-MG, visando a elaboração de proposta para retomada das obras da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) que há aproximadamente quatro anos encontram-se paralisadas devido à escassez de recursos e depredações oriundas de atos de vandalismo e assim, poder contribuir de forma ecologicamente correta para reduzir as ações danosas causadas ao meio ambiente colocando a obra em funcionamento. Este projeto será dividido em três etapas, sendo a primeira, o levantamento bibliográfico, efetuado a partir de pesquisas, normas e legislações nacionais e internacionais vigentes de acordo com o tema abordado. A segunda fase será a de levantamento de dados por meio de visitas e de vistorias "in loco", utilizando o levantamento teórico como base. Em seguida, os dados coletados serão analisados em caráter qualitativo e norteadas possíveis adequações e soluções propostas para o desenvolvimento do objeto de estudo. Palavras-chave: corpos d'água, tratamento de efluentes, ações danosas.

Agradecimentos: CNPq, PQ-UEMG, CAPES

Palavras-chave: estação de tratamento de esgoto, efeitos agressivos, meio ambiente



A EVOLUÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO BRASIL

Antoni Ferreira Junior¹

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas, e-mail: antoni.junior@alunos.ifsuldeminas.edu.br

A EVOLUÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO BRASIL Antoni Ferreira Junior¹, Raphael Antonio Prado Dias² ¹*Discente do Curso de Licenciatura, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia-IFSULDEMINAS, Unidade Muzambinho. eng.antoni26@gmail.com ²Orientador, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia, Unidade Muzambinho. raphael.a.p.dias@gmail.com A Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, está fundamentada numa história de construção de 110 anos, cujas atividades iniciais eram instrumento de uma política voltada para as “classes desprovidas” e hoje se configura como uma importante estrutura para que todas as pessoas tenham efetivo acesso às conquistas científicas e tecnológicas. Parte integrante de um projeto de desenvolvimento nacional que busca consolidar-se como soberano, sustentável e inclusivo, a Educação Profissional e Tecnológica está sendo convocada, não só para atender às novas configurações do mundo do trabalho mas, igualmente a contribuir para a elevação da escolaridade dos trabalhadores. Com base na literatura pode-se investigar a real importância do ensino técnico no Brasil. Pode-se verificar que essa modalidade de ensino possibilita a formação e introdução do jovem no mercado de trabalho de forma eficaz, sendo inúmeras vezes caracterizado como um portal de oportunidades, para a classe trabalhadora, estudos mais aprofundados através de métodos investigatórios apontaram que 50% dos jovens que cursaram o ensino técnico, também cursaram a graduação em nível superior, desta forma o ensino técnico potencializa o jovem para busca de novos conhecimentos. Os estudos apontados no presente artigo, estabeleceu o desenvolvimento de uma pesquisa bibliográfica, de natureza qualitativa e de caráter exploratório, onde os estudos versaram sobre a evolução do ensino técnico no Brasil e sua real importância para a formação e inserção do jovem no mercado de trabalho, uma vez que a Educação Profissional e Tecnológica, promove os processos de integração social, contribuindo com os valores de uma cadeia produtiva estabelecida pelo conhecimento educacional. Palavras-chave: ensino técnico, jovens; mercado de trabalho.

Agradecimentos: CNPq, PQ-UEMG, CAPES

Palavras-chave: ensino técnico, jovens, mercado de trabalho



A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA

Antoni Ferreira Junior¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: antoni.2103270@discente.uemg.br

A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA
Antoni Ferreira Junior¹, Renata Dellalibera Joviliano² ¹*Aluno Especial do Curso de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos. eng.antoni26@gmail.com ²Orientadora, Universidade do Estado de Minas Gerais, UEMG, Unidade Passos. renata.dellalibera@uemg.br Uma tendência dominante no modo de vida individual, estabelece uma relação entre a prática de atividade física e a conduta saudável, evidenciando a teoria de que o homem contemporâneo utiliza-se cada vez menos de suas potencialidades corporais e de que o baixo nível de atividade física é fator decisivo no desenvolvimento de doenças degenerativas. Sustenta-se a hipótese da necessidade de se promoverem mudanças no seu estilo de vida, levando-o a introduzir a prática regular de atividades físicas e hábitos saudáveis ao seu cotidiano. Na ótica de Guedes quanto mais ativa a pessoa é, melhor sua qualidade de vida, o autor relata que entre as diferenças na qualidade de vida das pessoas que praticam atividades físicas comparadas com as que não praticam, não estão apenas os aspectos de saúde física, mas também aspectos psicológicos e cognitivos, dentre vários benefícios a saúde humana. De acordo com o estudo realizado, os exercícios físicos podem funcionar como prevenção extremamente eficiente e saudável contra a insônia e o sedentarismo, portanto praticar atividade física com regularidade pode melhorar a qualidade do sono e a qualidade de vida da pessoa. Considerando os benefícios da prática regular da atividade física para diferentes sistemas orgânicos, entende-se que o aumento dos seus níveis na população poderá nos deixar melhor preparados para futuras pandemias similares a atual. Pessoas com os sistemas cardiovascular, metabólico, imunológico e saúde mental ajustados poderiam superar melhor os efeitos maléficos de possíveis contaminações por infecções virais. Palavras chave: atividade física; qualidade de vida; estilo de vida.

Agradecimentos: CNPq, PQ-UEMG, CAPES

Palavras-chave: atividade física, qualidade de vida, estilo de vida



QUALIDADE DE VIDA EM CIDADES INTELIGENTES

Antoni Ferreira Junior¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: antoni.2103270@discente.uemg.br

QUALIDADE DE VIDA EM CIDADES INTELIGENTES Antoni Ferreira Junior¹, João Paulo Leonardo de Oliveira² ¹*Aluno Especial do Curso de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos. eng.antoni26@gmail.com ²Docente, Universidade do Estado de Minas Gerais, UEMG, Unidade Passos. joao.oliveira@uemg.br A conceituação de uma cidade inteligente não é bem definida pelo fato de estar em constante evolução, de forma que o avanço tecnológico acelerado pode determinar mudanças na forma como são tratadas as cidades inteligentes na atualidade. A legislação local também pode influenciar no avanço e até mesmo na existência das Cidades Inteligentes, uma vez que existe constante compartilhamento de dados pessoais por meio de aplicações digitais, o que, de certa forma, pode ferir leis e regulações regionais de segurança da informação e privacidade, mesmo havendo consentimento dos usuários no fornecimento de tais dados. No âmbito da globalização e o aumento populacional nas grandes cidades, o surgimento de problemas de demanda e prestação de serviços para a população se tornou um grande problema para administradores de centros urbanos densamente habitados. Ao passo que estes problemas e a população aumentava vertiginosamente, a tecnologia também deu um salto de desenvolvimento. Com cidadãos cada vez mais conectados e a popularização de dispositivos tecnológicos, gestores públicos, em parceria com a iniciativa privada desenvolveram mecanismos de coordenação e gerenciamento urbano, nos quais através da coleta de dados e informações sobre a população e seus comportamentos, possibilitam uma ação mais efetiva do poder público e a prestação de serviços com um maior nível de qualidade para os cidadãos, propiciando uma melhor qualidade de vida aos habitantes de um espaço urbano que é denominado como Cidades Inteligentes. A coleta de dados e o seu consequente tratamento e aplicação prática é a engrenagem principal para o funcionamento de uma Cidade Inteligente, pois através da coleta por meio de dispositivos inteligentes e sensores, são elaboradas tomadas de decisão para o contorno de problemas pontuais ou recorrentes, ou até mesmo adaptações proativas de serviços prestados. Embora haja uma captura massiva de dados, esta é permitida por parte dos usuários, portanto, políticas de privacidade eficientes são necessárias para o resguardo de informações pessoais na gestão de dados em uma Cidade Inteligente.

Agradecimentos: CNPq, PQ-UEMG, CAPES

Palavras-chave: cidades inteligentes, dados, conectividade



EFEITO DO MIR-LET-7C NA EXPRESSÃO DO GENE PRÓ-APOPTÓTICO BAX EM CÉLULAS DE CâNCER DE BEXIGA: IMPLICAÇÕES COMO SUPRESSOR TUMORAL

Natalia Araujo Teixeira¹, Patrícia Rodrigues Cândido², Vanessa Ribeiro Guimarães², Sabrina Thalita dos Reis², Kátia Ramos Moreira Leite², Ruan Pimenta², Nayara Izabel Viana Moura¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: natalia.2198945@discente.uem.br, nayara.moura@uemg.br. ²Universidade de São Paulo, e-mail: patriciacandido11@gmail.com, vanessarguima@hotmail.com, sabrinareis@usp.br, katiaramos@usp.br, ruan.pimenta@usp.br

INTRODUÇÃO: O Câncer de Bexiga (CaB) é uma das neoplasias mais comuns, classificado como o quarto tipo de câncer mais frequente em homens e o nono em mulheres em todo o mundo. Enquanto tratamentos como a cistectomia radical são indicados para lesões músculo-invasivas, as sequelas permanentes resultantes e os custos elevados associados ao tratamento e acompanhamento desses pacientes afetam significativamente a qualidade de vida. Nesse contexto, surgem alternativas terapêuticas menos invasivas, como os microRNAs (miRNAs), pequenas moléculas de RNA que não codificam proteínas, mas desempenham um papel crucial na regulação de genes envolvidos em processos oncogênicos e na modulação da proliferação celular, contribuindo para a redução da progressão tumoral. O microRNA miR-let-7c emerge como um supressor tumoral em várias neoplasias, embora em casos de CaB, onde sua expressão é reduzida, os estudos sejam escassos. O objetivo deste estudo foi aumentar a expressão do miR-let-7c na linhagem celular de CaB, T24, e avaliar os efeitos resultantes na indução de apoptose, analisando a expressão do gene pró-apoptótico Bax, cuja proteína é ativada em resposta a estímulos apoptóticos, desencadeando a cascata de apoptose. **METODOLOGIA:** Para aumento da expressão de miRNA foi utilizado o mimic do miR-let-7c (RNAs quimicamente modificados que imitam miRNAs endógenos). Os experimentos foram realizados em quadruplicata, com o mimic do miR-let-7c (MH10787) e, como controle, utilizamos miR-Negative control precursor de mRNAs (Ambion, Austin, TX, USA). O complexo de transfecção foi preparado através da diluição do mimic e seu controle em meio OPTI-MEM I. A seguir essa diluição foi misturada ao agente de transfecção Lipofectamina RNAiMax (Invitrogen, Carlsbad, CA, USA) de acordo com as recomendações do fabricante. Após a transfecção, o microRNA e o RNA foram isolados, utilizando-se o kit de isolamento miRVana (Ambion, Austin, TX), conforme recomendações do fabricante. O DNA-complementar (cDNA) do microRNA foi obtido usando o TaqMan® microRNAs Reverse Transcription Kit (Applied Biosystems, Foster City, CA), conforme recomendações do fabricante. A expressão do miR-let-7c e do gene Bax, foram avaliadas a partir do cDNA utilizando a metodologia de transcrição reversa seguida da reação em cadeia da polimerase em tempo real quantitativa (qRT-PCR) no sistema ABI7500 FastRT-PCR no modo standard utilizando-se Master Mix PCR TaqMan Universal (Applied Biosystems, Foster City, CA). As expressões individuais foram analisadas utilizando-se primers de sequência específicos para os genes em questão. **DISCUSSÕES/RESULTADOS:** Após a realização dos ensaios de transfecção, observamos que a expressão do miR-let-7c foi aumentada em aproximadamente 1000 vezes, quando comparada ao Scramble, assim demonstrando a eficácia do ensaio. Na análise da expressão do gene Bax, notamos que no grupo de células tratadas com miR-let-7c, houve um aumento significativo nos níveis de expressão deste gene, sendo aproximadamente 20 vezes maior que o Scramble. **CONCLUSÃO:** Este estudo evidencia que a superexpressão do miR-let-7c pode desempenhar um papel relevante como supressor tumoral no contexto do câncer de bexiga, influenciando positivamente no aumento da



apoptose na linhagem T24. Isso, por sua vez, pode limitar o potencial de progressão deste tipo de tumor, apresentando possíveis implicações terapêuticas promissoras para o tratamento do CaB.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: CÂNCER DE BEXIGA, MICRORNA, SUPRESSOR TUMORAL



DESEMPENHO ECOFISIOLÓGICO DA CULTURA DO CAFÉ EM DIFERENTES ÁREAS DO SUDOESTE MINEIRO

Marcelo Melo Teixeira Rosa¹, Andressa Uehara Approbato²

¹Graduação em Engenharia Agrônoma, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Biociências, Passos MG, e-mail: marcelo.2138700@discente.uemg.br,

²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Biociências, Passos MG, e-mail: andressa.approbato@uemg.br

Dentre os fatores ambientais, a luz e a água são os que desempenham um papel vital na agricultura, pois é indispensável para o processo fotossintético. Contudo, a eficiência do uso de energia e da água, podem diminuir caso as plantas cresçam em condições ambientais abaixo do ideal, podendo influenciar na produtividade e até mesmo promover um estresse abiótico. Desta forma, o trabalho teve como objetivo analisar o desempenho ecofisiológico da cultura do café (*Coffea arabica* L) variedade Catuai, em diferentes altitudes e tipos de manejo, através das avaliações de potencial hídrico foliar (Ψ_w), fluorescência da clorofila a (F_v/F_m) e clorofila total (Chl). As coletas foram realizadas no período de seca antes do amanhecer e às 9:00h, em folhas completamente expandidas localizadas na parte mais exposta ao sol, sendo três folhas por indivíduos e 6 indivíduos de cada área. As áreas de coletas foram: uma área rural de manejo agroecológico irrigado localizada em baixa altitude no município de São José da Barra e uma área de manejo convencional não irrigado de elevada altitude no município de Alpinópolis, no Sudoeste Mineiro. O potencial hídrico foliar foi determinado através da Câmara de Scholander, a fluorescência da clorofila a foi determinada pela razão F_v/F_m através do fluorômetro portátil e o conteúdo de clorofila total ($\mu\text{mol por m}^2$) através do clorofilômetro portátil. Foi observado uma diferença aparente no potencial hídrico foliar, com redução de 85% entre as cidades, cujo menor valor foi na área de elevada altitude (Alpinópolis) em relação a área de baixa altitude (São José da Barra), mostrando que irrigação disponibilizou a água necessária para aumentar a diferença entre o potencial hídrico nas plantas. Na eficiência fotoquímica do fotossistema II dada pela razão (F_v/F_m) não foi observado diferença significativa entre as cidades e os diferentes horários de coleta, e os valores de F_v/F_m não foram menores que 0,725 em nenhuma avaliação, indicando a não ocorrência de fotoinibição aparente. Quanto ao conteúdo total de clorofila, o valor foi consideravelmente mais baixo, cerca de 11% na área de elevada altitude em relação a área de altitude mais baixa. A partir dos dados parciais apresentados, foi possível observar que as diferenças de altitude e o método de manejo influenciaram nos parâmetros ecofisiológicos do cultivo de café, alterando o conteúdo de pigmentos fotossintéticos das folhas e a disponibilidade hídrica para o cultivo.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Fisiologia, Produtividade, Cafeicultura



A SUPLEMENTAÇÃO COM EXTRATO PADRONIZADO DE PRÓPOLIS VERDE PARA MENSURAÇÃO DE VO2 MÁXIMA EM HOMENS CORREDORES DE RUA

Luiz Fernando Santos Costa¹, Gustavo Henrique Gonçalves¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos

A própolis é um dos produtos naturais que tem sido amplamente empregado desde muito tempo na medicina popular, devido às suas propriedades terapêuticas como anti-inflamatória, neuroprotetora, imunomodulatória, antioxidante, antibacteriana, antiparasitária, anti-úlceras e antitumoral. Considerada como um produto tipicamente brasileiro, a própolis verde merece destaque pelo seu alto valor no mercado internacional, principalmente no Japão, onde é amplamente consumida pelas suas propriedades farmacológicas e baixo teor de metais pesados. A corrida de rua é considerada uma das modalidades mais praticadas em todo o mundo, tendo um aumento significativo de aproximadamente 58% nos últimos 10 anos. É possível que essa procura tão alta pela corrida de rua esteja relacionada ao fato de ser uma atividade de fácil acessibilidade, de baixo custo e com alto poder de manter ou aumentar a aptidão física. Assim, a pesquisa se justifica para identificar os efeitos da suplementação com Extrato Padronizado de Própolis Verde sobre a mensuração de VO₂max em atletas de alta intensidade que praticam corrida de rua. O objetivo geral é verificar os efeitos da suplementação com Extrato Padronizado de Própolis Verde sobre a mensuração de VO₂max e diante dos marcadores antropométricos que praticam corrida de rua em alta intensidade. O percurso metodológico foi experimental de intervenção, duplo cego, em um grupo de 80 participantes de alta intensidade que praticam corrida de rua, sendo a metade placebo, todos do gênero masculino e na faixa etária de 18 até 49 anos de idade. Todas as avaliações antropométricas e de mensuração de VO₂max ocorreram um dia antes da intervenção e um dia após o final da intervenção, num período de 15 dias consecuentes da suplementação de cápsulas de Extrato Padronizado de Própolis Verde. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade do Estado de Minas Gerais sobre o registro do CAEE 69555423.9.0000.5112. O teste de 1600 metros em pista, os voluntários correram a distância de 160 metros no menor tempo possível na pista de atletismo (400 metros) para a velocidade média (1600 metros). O teste foi aplicado na predição do VO₂max para brasileiros ativos fisicamente, com a seguinte equação: $VO_{2max}(mL.kg^{-1}.min^{-1}) = [0,177 * 1600V_m(m.min^{-1})] + 8.101$. A análise dos dados foi realizada nas variáveis contínuas que foram apresentadas em médias e desvio-padrão. Para as variáveis categóricas os resultados foram obtidos em frequências (porcentagem). Contudo, o Extrato Padronizado de Própolis Verde numa dosagem de 250mg cada cápsula com a utilização de 4 cápsulas durante o dia, totalizando a suplementação de 1.000mg por dia, sendo duas no período matutino e duas no período noturno melhoram a mensuração do VO₂max de maneira mais significativa diante do protocolo de 1600 metros em comparação com o grupo placebo.

Agradecimentos: PAPq, BPO-PAPq

Palavras-chave: Própolis verde, VO₂ máxima, Corrida de rua



EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO COM EXTRATO PADRONIZADO DE PRÓPOLIS VERDE SOBRE A FORÇA EM HOMENS CORREDORES DE RUA

Luiz Fernando Santos Costa¹, Gustavo Henrique Gonçalves¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: gustavo.goncalves@uemg.br

A própolis é conhecida e utilizada na medicina popular há milhares de anos. A própolis verde coletada pelas abelhas *Apis mellifera* de brotos e exsudatos da planta *Baccharis dracunculifolia* da região Sudeste do Brasil, apresenta níveis elevados de polifenóis. E, a prática regular da corrida de rua aperfeiçoa a aptidão cardiorrespiratória de pessoas inativas, propiciando melhora na qualidade de vida, redução no percentual de gordura e na concentração de elementos sanguíneos. Assim, a pesquisa se justifica para verificar os efeitos da suplementação com Extrato Padronizado de Própolis Verde sobre a força em atletas de alta intensidade que praticam corrida de rua. O objetivo geral é investigar os efeitos da suplementação com Extrato Padronizado de Própolis Verde sobre a força e diante dos marcadores antropométricos que praticam corrida de rua em alta intensidade. A metodologia foi experimental de intervenção, duplo cego, em um grupo de 80 participantes de alta intensidade que praticam corrida de rua, sendo a metade placebo, todos do gênero masculino e na faixa etária de 18 até 49 anos de idade. Todas as avaliações antropométricas e de força ocorreram um dia antes da intervenção e um dia após o final da intervenção, num período de 15 dias consequentes da suplementação de cápsulas de Extrato Padronizado de Própolis Verde. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade do Estado de Minas Gerais sobre o registro do CAEE 69555423.9.0000.5112. Para avaliar a capacidade de força muscular foi utilizado o teste de uma repetição máxima (1RM). Antes de sua execução foi feito um aquecimento de oito repetições com 50% da carga do 1RM apresentado no teste anterior, seguido de três repetições a 70% de 1RM. Para o primeiro teste, a carga de aquecimento foi estipulada de modo que a participante conseguisse completar a série com facilidade. O teste de 1RM medi a carga máxima na qual se pode realizar uma única repetição com a técnica correta, não sendo possível executar uma segunda repetição e para cada tentativa manteve-se um intervalo de cinco minutos. A análise dos dados foi realizada nas variáveis contínuas que foram apresentadas em médias e desvio-padrão. Para as variáveis categóricas os resultados foram obtidos em frequências (porcentagem). Contudo, o Extrato Padronizado de Própolis Verde numa dosagem de 250mg cada cápsula com a utilização de 4 cápsulas durante o dia, totalizando a suplementação de 1.000mg por dia, sendo duas no período matutino e duas no período noturno melhoram a força que maneira mais significativa diante do protocolo de supino reto em comparação com o grupo placebo.

Agradecimentos: PAPq, BPO-PAPq

Palavras-chave: Própolis verde, Força, Corrida de rua



AVALIAÇÃO DE CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES NA IDENTIFICAÇÃO E MANEJO DO COMPORTAMENTO AUTOLESIVO EM ADOLESCENTES: UM ESTUDO QUASE EXPERIMENTAL

Priscila Aparecida Moraes¹, Maria Júlia Nascimento Lemos¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos

A autolesão não suicida é um comportamento distinto da tentativa de suicídio, o indivíduo tem comportamentos autolesivos, repetitivos, como busca de alívio imediato para alguma situação que esteja despertando sentimentos negativos. Esse comportamento não é validado socialmente e acometem aqueles que têm dificuldades de entender as próprias emoções, expressar essas emoções e lidar com diversas ocasionalidades do dia a dia. Os comportamentos mais comuns são cortes superficiais na pele, arranhões, mordidas, queimaduras, bater partes do corpo contra a parede e enfiar objetos pontiagudos no corpo. **Objetivo:** Avaliar uma intervenção para capacitação de professores abordando o tema Autolesão Não Suicida (ALNS) em adolescentes de uma escola pública do interior do Estado de Minas Gerais. **Material e métodos:** Trata-se de uma pesquisa quase-experimental, sem grupo controle, de abordagem quantitativa, do tipo pré e pós-teste, que foi realizada com professores de uma escola pública estadual. Foram utilizados um questionário sociodemográfico, um pré e pós teste em sua grande maioria de questões fechadas e que abordavam o tema autolesão não suicida. A coleta de dados ocorreu de forma presencial no ano de 2023 e contando com a participação de 44 professores. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o Parecer n. 6.084.618, CAAE n. 69323123.2.0000.5112 e aprovado no Edital PROINPE 02/2023. **Resultados Parciais:** Participaram deste estudo 44 professores que atenderam aos critérios de inclusão, sendo em sua maioria mulheres n= 27 (61,3%), com idade variando entre 24 a 59 anos. Em relação à formação, a maioria possui especialização n= 28 (63,6%), tempo de formados variando entre 1 e 39 anos, lecionam nos turnos matutino e vespertino simultaneamente n= 14 (31,8%), carga horária semanal variando entre 10 a 66 horas semanais. Após a capacitação a maioria dos professores relataram saber diferenciar Autolesão Não Suicida (ALNS) de suicídio n= 36 (81,8%) e maior parte também relatou que a capacitação contribuiu para obter mais conhecimento sobre o tema n= 36 (81,8%). **Conclusão:** Foi possível observar nos resultados obtidos que os professores não tinham conhecimento significativo sobre a ALNS, bem como conhecimento da maneira correta de abordagem ao adolescente. Após a capacitação houve melhor entendimento sobre o tema e abordagem do adolescente que se autolesionam. Tais resultados remetem que a capacitação dos professores foi importante para que o mesmo entenda sobre o tema e se sinta seguro para fazer a melhor abordagem e encaminhamento. Neste sentido, torna-se necessário prevenir comportamentos de risco e contribuir para facilitar estratégias de contato, com bases educacionais, permitindo que os profissionais da educação tenham esclarecimentos sobre saúde mental e contato respeitoso com pessoas que estão vivenciando momentos de sofrimento mental, podendo auxiliar na redução do estigma frente a essas condições e, conseqüentemente, frente ao comportamento autolesivo.

Palavras-chave: autolesão, saúde mental, saúde na escola



LEVANTAMENTO DE MÉTODOS DE AVALIAÇÃO ANTIPARASITÁRIA DE TRIPANOSSOMATÍDEOS PARA PRODUÇÃO DE REVISÃO CIENTÍFICA E IMPLEMENTAÇÃO DE TÉCNICAS LABORATORIAIS

Larissa Borges Silveira Coelho¹, William Luiz Pinto Martins¹, Isadora Rezende de Miranda Lopes²,
Lindamar Maria de Souza¹, Ana Lia Mazzeti Silva¹, Mariana Cintra Pagotti¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Laboratório de Parasitologia Básica e Aplicada, Passos, MG, email: larissa.2149606@uemg.discente.br, william.2139157@discente.uemg.br, isadora.2149613@discente.uemg.br, lindamar.souza@uemg.br, ana.mazzeti@uemg.br, mariana.pagotti@uemg.br

Leishmania amazonensis e *Trypanosoma cruzi* são espécies de parasitos pertencentes à família Trypanosomatidae, responsáveis por causar as infecções humanas Leishmaniose Tegumentar e Doença de Chagas. Estas doenças tropicais negligenciadas estão entre as principais causas de morbidade e mortalidade em todo o mundo, e são responsáveis por incapacitar e/ou matar milhões de pessoas, representando uma necessidade médica importante que permanece não atendida. Este projeto tem como objetivo geral realizar o levantamento de métodos de avaliação antiparasitária sobre os tripanossomatídeos *L. amazonensis* e *T. cruzi* para produção de artigo de revisão e implementação de técnicas laboratoriais. Além disso, visa auxiliar na implementação de plataforma de testes in vitro de compostos e substâncias com atividade antiparasitária, criando a possibilidade de geração de dados que terão impacto direto no processo de desenvolvimento de fármacos para as parasitoses em questão, por meio da identificação de novos protótipos e/ou candidatos a fármacos. Até o presente momento foram realizadas buscas diretas de literatura científica sobre avaliação antiparasitária sobre as duas espécies de parasitos, publicadas no período de 2013 a 2022 na base de dados PubMed, utilizando-se os termos “anti-*Leishmania amazonensis*” e “anti-*Trypanosoma cruzi*”. No total foram triados 568 artigos, dos quais foram selecionados apenas os trabalhos de cunho experimental para o detalhamento dos métodos, como cepa e forma parasitária, célula de interação, método de avaliação in vitro e/ou in vivo. Foi possível observar que a análise da viabilidade parasitária em câmara de Neubauer e a técnica colorimétrica de MTT são as mais utilizadas em avaliações in vitro para ambos os parasitos. Linhagens de macrófagos e variações das cepas MHOM/BR são as mais utilizadas para a experimentação com *L. amazonensis*, enquanto que para *T. cruzi* são linhagens de células fibroblásticas e as cepas Y e Tulahuen. Foi possível concluir nesta análise preliminar que técnicas mais simples de avaliação ainda são as mais utilizadas na triagem de possíveis compostos e substâncias para o tratamento das parasitoses em questão.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Avaliação antiparasitária, Revisão científica, Tripanossomatídeos



ESTABELECIMENTO DE PLATAFORMA DE PESQUISA PARA AVALIAÇÃO DE COMPOSTOS COM ATIVIDADE ANTI-LEISHMANIA AMAZONENSIS

William Luiz Pinto Martins¹, Giovana Gomes Chagas¹, Larissa Borges Silveira Coelho¹, Isadora Rezende de Miranda Lopes¹, Lindamar Maria de Souza¹, Ana Lia Mazzeti Silva¹, Mariana Cintra Pagotti¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos

A Leishmaniose é uma doença tropical negligenciada que acomete animais e seres humanos, e tem como seu agente etiológico os protozoários do gênero *Leishmania*. Durante o passar dos anos e dos estudos sobre essa doença, observou-se uma necessidade de padronização metodológica que incorpore abordagens inovadoras, tecnologias efetivas e com maior rigor, capazes de auxiliar na descoberta de compostos anti-*Leishmania* mais eficientes. Este projeto tem como objetivo geral a coleta de dados metodológicos para elaboração de protocolos de manutenção e experimentação *in vitro* para testes de compostos anti-*Leishmania amazonensis*.

Para tanto, foram realizadas buscas diretas na literatura científica de artigos em língua inglesa publicados desde a década de 1990 na base de dados PubMed, utilizando-se os termos “*Leishmania amazonensis*”, “*in vitro*” e “*in vivo*”, afim de se obter informações sobre a experimentação com cepas de *L. amazonensis*, além da manutenção de diferentes linhagens celulares utilizadas em testes com o parasito e métodos de avaliação *in vitro*. No total foram triados 368 artigos, dos quais foram selecionados apenas os trabalhos de cunho experimental para o detalhamento dos métodos. Neste levantamento foi possível observar que a análise da viabilidade parasitária/celular por microscopias e por técnicas colorimétricas ainda são muito utilizadas, principalmente sobre as formas promastigotas do parasito, modelo relativamente simples que se multiplica livremente em meio de cultura. Observou-se também que linhagens de macrófagos são as mais utilizadas para a experimentação *in vitro* com formas amastigotas de *L. amazonensis*, sendo possível a observação e avaliação da multiplicação da forma intracelular do parasito concomitante ao dano celular. Outro ponto observado foi que a estratégia de redirecionamento de fármacos tem sido muito utilizada nos últimos anos, principalmente na tentativa de combiná-los com medicamentos já utilizados no tratamento da Leishmaniose. Estratégias inovadoras no desenvolvimento farmacológico são historicamente escassas no contexto das doenças negligenciadas e, por isso, o levantamento de métodos de experimentação podem nos levar a padronização de técnicas que possibilitem, há longo prazo, na implementação de alternativas terapêuticas para os milhões de pacientes afetados pela doença.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: *Leishmania amazonensis*, Métodos de avaliação antiparasitária, Revisão literária



A PRENHEZ FAVORECE A SÍNTESE DE COMPONENTES ESPECÍFICOS DO GLICOCÁLIX EM RATAS ESPONTANEAMENTE HIPERTENSOS

Isabela Júdice Oliveira¹, Antonio José C. Bezerra¹, Daniel Rodrigues², Mariana S. Quirino*, Cristina Antoniali⁵, Rita C. Tostes², Simone Regina Potje¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos. ²Universidade de São Paulo, e-mail: daniel2.rodrigues@usp.br, rtostes@usp.br. ³Universidade Estadual Paulista, e-mail: cristina.antoniali@unesp.br, *marisantanaquirino@gmail.com

Introdução: O glicocálix é constituído por glicoproteínas, principalmente cadeias de sulfato de heparano, associadas à membrana plasmática do endotélio vascular. Essa estrutura contribui para a síntese do óxido nítrico (NO), principal molécula vasodilatadora. Na hipertensão, vários fatores contribuem para a destruição e extravasamento do glicocálix endotelial, o que pode levar à disfunção endotelial e à redução da biodisponibilidade do NO. Além disso, ao final da prenhez, ocorre hipotensão associada ao aumento da síntese de NO. Assim, este estudo formula a hipótese de que a prenhez modula a expressão de componentes específicos do glicocálix na artéria aorta de ratas hipertensas. **Objetivo:** Identificar a expressão de componentes específicos do glicocálix na artéria aorta de ratas hipertensas não prenhes (NP) e prenhes (P). **Metodologia:** Os métodos experimentais e protocolos foram aprovados pelos Comitês de Ética no Uso de Animais (CEUA) da Faculdade de Odontologia (UNESP, Araçatuba, protocolo nº 0097/2021) e da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG, Passos), protocolo nº 001/2022). Foram utilizadas ratas espontaneamente hipertensas com 12 semanas de idade divididas em dois grupos, NP e P. Foi realizada pletismografia de cauda para mensuração da pressão arterial sistólica (PAS), considerando ratas hipertensas aquelas com PAS $\geq$ 150 mmHg. Utilizou-se balança digital para mensuração do peso corporal das fêmeas NP e P e também dos fetos. A técnica Western Blot foi realizada para analisar a expressão de componentes específicos do glicocálix na artéria aorta de ratas hipertensas NP e P. O tamanho da amostra para cada protocolo experimental $n = 4-8$. Os dados foram apresentados como média $\pm$ desvio padrão (Desvio Padrão), teste de Student, utilizando o programa Graph Prism 5.0. **Resultados:** A PAS em ratas hipertensas NP ($161,3 \pm 2,82$, $n=6$, mmHg) foi maior em comparação ao grupo de ratas P ($134,5 \pm 3,22$, $n=6$, $n=6$, mmHg). O peso corporal das ratas hipertensas P ($226,8 \pm 5,09$, $n=6$, g) foi maior que o peso corporal das ratas NP ($186,0 \pm 3,42$, $n=6$, g). A expressão de Syndecan-1 (NP: $0,97 \pm 0,02$, $n=6$; P: $1,81 \pm 0,06$, $n=6$; unidades arbitrárias) e Glypican-1 (NP: $0,64 \pm 0,06$, $n=6$; P: $1,06 \pm 0,02$, $n=6$; unidades arbitrárias) foi maior nas aortas de ratas P em comparação com a NP. Os níveis de nitrito foram maiores em homogenato de aorta de ratas hipertensas P ($0,092 \pm 0,008$, $n=8$) do que em amostras de ratas NP ($0,056 \pm 0,008$, $n=8$). **Conclusões:** A partir do resultado obtido é possível concluir que a prenhez é capaz de promover a síntese de componentes específicos do glicocálix em aortas de ratas hipertensas. Portanto, esse aumento na expressão de Syndecan-1 e Glypican-1 nas artérias aorta de ratas SHR P provavelmente está associado aos níveis aumentados de nitrito observado ao final da prenhez.

Agradecimentos: CAPES

Palavras-chave: Prenhez, glicocálix, hipertensão arterial



**INTRODUÇÃO DE ESPÉCIES MEDICINAIS EM MODELO DE FARMÁCIA VIVA NA FAZENDA
EXPERIMENTAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (FEPEX) DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE
MINAS GERAIS, UNIDADE PASSOS**

Celio Junior Oliveira Reis¹, Isabela Cristina Gomes Honório¹, Thais Helena de Araújo¹, Ana Maria Soares Pereira², Caio Roberto Soares Bragança¹, Luiz Otávio Moras Filho¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: celio.2198918@discente.uemg.br, isabela.honorio@uemg.br, thais.helena@uemg.br, caio.braganca@uemg.br, luiz.moras@uemg.br.

²Universidade de Ribeirão Preto, e-mail: apereira@unaerp.br

Ao longo dos anos, observa-se crescente necessidade de alternativas naturais na área da saúde, destacando-se as plantas medicinais. O contato com essas espécies, aliado ao estudo de suas características físicas e químicas, proporciona a validação por meio de experimentos, além de apresentar formas adequadas de utilização e preservação da espécie. A introdução dessas plantas, com variadas espécies e características, em formato de Farmácia Viva proporcionará integração entre Universidade e População, na produção de fitoterápicos, além de proporcionar diversas pesquisas na área. Com isso, o objetivo desse trabalho é introduzir um horto medicinal na FEPEX (Fazenda de Ensino, Pesquisa e Extensão) da UEMG, Unidade Passos, com foco em espécies nativas brasileiras e posteriormente realizar a caracterização agrônômica, química e genética dessas plantas. O horto medicinal está sendo estruturado na Fazenda Experimental de Ensino, Pesquisa e Extensão (FEPEX) da Universidade do Estado de Minas Gerais, unidade Passos, localizada na Latitude: 20°45'00"S; Longitude: 46°37'48"O e altitude: 781,7 metros. Inicialmente, foi selecionada a área de implantação do horto com dimensões de 50mx40m. Após a escolha da área, realizou-se a análise do solo no local, abrangendo as profundidades de 0-20 cm e 20-40 cm, utilizando quadriciclo de agricultura de precisão para a coleta das amostras, totalizando 15 pontos de amostra. Os primeiros canteiros foram planejados com dimensões de 1,60mx2,0m, de maneira a serem posicionados em espaçamentos que minimizem o impacto de futuros escoamentos de água provocados pelas chuvas. A irrigação adotada será por microaspersão, com um microaspersor por canteiro, visando distribuição uniforme da água sobre as plantas. Esses pequenos aspersores serão instalados próximos às plantas e em alturas variadas, possibilitando aplicação controlada. A produção de mudas das espécies está em sendo feita em parceria com a UNAERP – Universidade de Ribeirão Preto e serão trazidas para Passos quando as mesas tiverem tamanho e qualidade necessários para o transplante em local fixo. Após as análises do solo, constatou-se que não será necessária a correção dele. Realizou-se apenas uma aplicação de calcário na área total para manter o pH adequado, deixando a etapa de adubação nutricional para ser efetuada diretamente nos canteiros, conforme a necessidade de cada planta a ser introduzida. Posteriormente, procedeu-se à terraplanagem do local, implementando os manejos necessários para evitar problemas futuros relacionados ao escoamento inadequado da chuva. Até o presente momento foram produzidas 200 mudas de *Cordia verbenaceae*, 300 mudas de *Justicia pectoralis*, 20 mudas de *Mikania glomerata*, juntamente com mudas das espécies arbóreas *Stryphnodendron adstringens* e *Dimorphandra mollis*. O desenvolvimento do projeto está em curso, aguardando a chegada das chuvas para a obtenção de dados e avaliação das condições da área durante o período chuvoso. As mudas produzidas serão trazidas do Horto Medicinal da unidade de Biotecnologia da UNAERP para o local do horto em outubro, sendo então introduzidas nos canteiros designados. Após essa etapa, o sistema de irrigação será instalado, permitindo a continuidade do manejo das espécies. Em seguida, serão iniciados os estudos de caracterização física, química e genética das espécies.



Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Farmácia Viva, Plantas Medicinais, Caracterização



COVID-19 E SUAS SEQUELAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Andressa Bueno Florêncio¹, Deise Silva Carvalhaes¹, Alice de Oliveira Silveira¹, Cleide Augusta Queiroz²

²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: cleide.queiroz@uemg.br,

¹andressabflorencio@gmail.com, deisecarvalhaes@hotmail.com, alicearchietapoeta@gmail.com.

Introdução: Os efeitos globais da pandemia da COVID-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2, tornou-se um dos desafios mais significativos e devastadores do século XXI. Desde que foi registrada pela primeira vez no final de 2019, a doença propagou-se rapidamente, afetando milhões de pessoas e causando um impacto profundo na saúde pública, economia e sociedade de forma geral. À medida que a investigação científica se aprofunda e a experiência clínica se acumula, torna-se cada vez mais claro que a COVID-19 não é apenas uma infecção respiratória passageira. Ela pode deixar sequelas graves e duradouras em uma parcela significativa daqueles que sobrevivem à infecção aguda. Essas sequelas afetam não apenas os pulmões, mas uma variedade de sistemas do corpo humano, incluindo o cardiovascular, neurológico e psicológico. **Objetivo:** Identificar a prevalência de sequelas pós pandemia causada pelo COVID-19. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa. A busca de artigos incluiu pesquisa nas bases eletrônicas PubMed/Medline, SciELO e LILACS com os descritores “incapacidade” “SARS-CoV-2” e “covid-19”, durante o mês de setembro de 2023. Foram incluídos os artigos que respondiam a questão norteadora: “Quais as possíveis sequelas causadas pela COVID-19 após a pandemia?”, estavam na língua portuguesa, inglesa ou espanhola, textos completos e dos últimos 5 anos. **Resultado e discussão:** Com uso dos descritores foram encontrados 55 artigos, contudo, apenas 7 respondiam aos critérios de inclusão. Foram selecionadas evidências desses artigos que apresentavam as principais sequelas como: neurológicas, de saúde mental, cardíacas, de olfato e paladar, vasculares, cutâneas, respiratórias e gastrointestinais. As queixas pulmonares foram as mais citadas e pacientes relataram sintomas como, dispneia aos pequenos esforços, tosse, fadiga. Seguido pelas queixas cardíacas de dor retroesternal, taquicardia ou palpitações, e por ultimo, de queixas neurológicas e dores articulares/musculares. As sequelas neurológicas foram observadas mais em mulheres e sequelas cardíacas em homens; não houve diferença na prevalência de sintomas de saúde mental entre homens e mulheres. **Conclusão:** Com base nesses achados, enfatiza-se a importância do monitoramento em longo prazo dos pacientes com COVID-19, pois os sintomas que ocorrem como sequelas trazem dificuldade em ter uma qualidade de vida aos pacientes, além de não ter estudos aprofundados sobre as diversas consequências causadas por esse vírus, enfatizando a importância de acompanhar os pacientes e aprofundar estudos na população que foi afetada.

Palavras-chave: incapacidade, covid-19, SARS-CoV-2



A MULHER NEGRA NA UNIVERSIDADE DE MINAS GERAIS. UNIDADE ACADÊMICA DE PASSOS, PERCEPÇÕES E DESAFIOS

Cristina Aparecida Alves Costa Caires¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos

O presente trabalho visa demonstrar os desafios que a mulher negra sofreu e sofre na atualidade, perpassando o contexto histórico e o ambiente acadêmico na Universidade do Estado de Minas Gerais, unidade de Passos. Tendo em vista que o tema é amplo e vasto em definições, abordaremos os temas de forma reflexiva, pontuando os traços de historicidade e o contexto atual, visando descrever como o tema interseccionalidade influenciou o modo de ser e as vivências destas mulheres negras. A análise aplicada foi por meio de pesquisa qualitativa, através de bibliografias em livros, revistas e artigos que discorrem sobre o contexto histórico em que a mulher negra viveu e como estes temas perpassaram na nossa sociedade até a atualidade. Por meio de uma abordagem narrativa baseando-se em intelectuais negras tais como Bell hooks (2014) e Gonzáles (2020) e autores como Zancheo; Muniz; Garcia, (2021) e Moreira (2017). O estudo tem por objetivo analisar e apresentar elementos de reflexão e crítica sobre como racismo, o sexismo e o patriarcalismo influenciaram nas vivências das mulheres negras da atualidade, pontuando como a questão raça influenciou no modo de ser e de existir destas mulheres, e como estes temas influenciaram o meio acadêmico a que essas mulheres estão inseridas. Na conclusiva deste trabalho observou-se que a mulher negra desde o período da escravidão sofreu e sofre desafios que perpassam a raça, sofrendo estigmas que ainda na atualidade podem ser observados e identificados. Estigmas estes que marcaram a vida e o modo em que as mulheres negras são vistas na sociedade nos mais variados ambientes, as dificuldades que a mulher negra sofreu em decorrência do movimento feminista com o tema a invisibilidade da raça, a subalternidade a que estas mulheres foram submetidas na sociedade nos espaços elitizados, como a mulher negra é vista como acadêmica e intelectual e a falta de representatividade da mulher negra nos espaços jurídicos e de poder.

Agradecimentos: CNPq, FAPEMIG, PQ-UEMG

Palavras-chave: Mulheres negras, desafios, percepções



EXPERIÊNCIA E CONVÍVIO DE DOCENTES E DISCENTES DE ENFERMAGEM COM O PROCESSO DE MORTE-MORRER

Ana Flávia de Lourdes Silva¹, João Victor Leão Ribeiro¹, Érica Fernanda Silvestre¹, Valeria Pinto da Silva¹, Maria Inês Lemos Coelho Ribeiro¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: ana.2093518@discente.uemg.br, joao.2142664@discente.uemg.br, erica.2142687@discente.uemg.br, valeria.2142650@discente.uemg.br, maria.ines@uemg.br

Introdução: A morte nos trás muito medo e insegurança, principalmente quando não temos conhecimento técnico científico e prática. Mesmo sabendo que a morte é algo inevitável, não estamos preparados, nem mesmo quando ela faz parte do nosso cotidiano, sendo, a enfermagem inerente ao cuidado integral daquele que necessita de atenção e, por isso, destoando como importante nicho de discussão sobre o tema. O trabalho tem como objetivo abranger o assunto sobre a morte, desmistificando parte dos estigmas relacionados, porém, respeitando a individualidade e crença intrínseca à sociedade analisada. Possibilitando auxiliar, com a temática, o exercício profissional e estudo do enfermeiro. **Material e método:** Trata-se de um estudo de campo descritivo quantitativo e transversal, docentes e discentes foram avaliados através de instrumentos Escala de Avaliação do Perfil de Atitudes Acerca da Morte (EAPAAM) e a Escala de coping com a morte (ECM). Alcançamos os seguintes resultados na coleta de dados: "A morte é uma área que se pode gerir com segurança" = 25%, "Saber que vou morrer não afeta a minha conduta na vida" = 31%, "Sinto-me preparado para enfrentar a minha morte" = 29 %, "A perspectiva da minha própria morte provoca-me ansiedade" = 19%. Verificou-se que, apesar de veementemente o tema morte e morrer ser fundamental para o exercício profissional do enfermeiro(a), ainda, tal assunto perdura como um tabu, no qual, o profissional e estudante tende incessantemente a fugir ou esvair-se de confrontar tal temática. Observou-se também que o processo evoca sentimentos de angústia e ansiedade que, por si só, gera óbices para a construção de uma relação sólida e harmoniosa com o doente terminal. Entendemos que é preciso reverter tal condição através de medidas efetivas, no que tange à educação dentro da universidade e a continuada (após a formação), seja: pela promoção de disciplinas obrigatórias que pautem o assunto, palestras ou visitas à alas hospitalares que contenham pacientes neste estado; na finalidade última de proporcionar ao estudante a capacidade de lidar com o processo de morte e morrer sem amarras ou estigmas e, assim, melhorar a nosso sistema de saúde pela adoção de uma visão mais holística e cuidadosa para com o doente.

Palavras-chave: Morte e morrer, Enfermagem, Tanatologia



ALTERAÇÕES COGNITIVAS POR PRIVAÇÃO DE SONO AO LONGO DA VIDA

Otávio de Paula Vespúcio¹, Ana Julia Bonine de Melo¹, Camila Linhares Taxini¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: otavio.2199807@discente.uemg.br, ana.2138632@discente.uemg.br, camila.taxini@uemg.br

As doenças neurodegenerativas, como a Doença de Alzheimer, representam um desafio crescente para a saúde global devido ao aumento da expectativa de vida e envelhecimento da população. A privação de sono, a qual está associada à prejuízos cognitivos, tem se tornado um hábito comum entre os jovens e adultos, esses que farão parte da estatística dos idosos futuramente. Portanto, esse estudo visa investigar a relação entre privação de sono a longo prazo e o desenvolvimento da neurodegeneração do Sistema Nervoso Central (SNC), por meio de análises comportamentais e morfológicas do SNC em ratos de diferentes idades e sexos. Este estudo será conduzido com ratos machos e fêmeas juvenis, adultos e idosos. Os animais controles não terão alteração no ciclo sono-vigília de 12 horas, enquanto os animais com privação do sono terão 18 horas ao dia de privação do sono, até a fase de análise comportamental. Os testes comportamentais serão avaliados por experimentos realizados no Labirinto de Barnes, Labirinto em Cruz Elevado e Teste de Campo Aberto, para avaliar aprendizado espacial, memória, ansiedade e locomoção, respectivamente. Após os testes comportamentais, os animais serão anestesiados, perfundidos e terão seus encéfalos retirados para análises morfológicas, incluindo a quantificação de neurônios do Locus Coeruleus, Hipocampo e Hipotálamo. As análises estatísticas serão feitas utilizando o teste two-way ANOVA e teste t-Student, com um nível de significância de $p < 0,05$. Os resultados esperados incluem a identificação de alterações comportamentais relacionadas à privação de sono, como prejuízos na aprendizagem e memória, aumento da ansiedade e alterações na locomoção. Além disso, espera-se encontrar mudanças estruturais no córtex cerebral e hipocampo, juntamente com evidências de aumento de marcadores inflamatórios e proteína Tau no líquido cefalorraquidiano. A discussão dos resultados se concentrará na relação complexa entre a privação de sono e a neurodegeneração em diferentes fases da vida. Serão explorados os possíveis mecanismos pelos quais a privação de sono pode contribuir para o desenvolvimento de doenças neurodegenerativas, enfatizando a importância da higiene do sono como uma medida preventiva e de redução da progressão dessas doenças. Este estudo busca fornecer esclarecimentos significativos sobre como a privação de sono pode afetar a saúde cognitiva e contribuir para doenças neurodegenerativas, como a Doença de Alzheimer. A compreensão desses mecanismos pode ter implicações importantes na saúde pública, orientando estratégias de prevenção e tratamento para proteger a função cerebral e melhorar a qualidade de vida das populações em risco.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: neurodegeneração, Doença de Alzheimer, privação do sono



A EFICÁCIA DOS MEIOS JURÍDICOS PARA PREVENÇÃO DO TRÁFICO INTERNACIONAL DE BRASILEIROS DESTINADO À EXPLORAÇÃO SEXUAL

Isadora Fraga da Silveira¹, Fernando Lopes Ferraz Elias²

¹Graduação em Direito, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Ciências Jurídicas, e-mail: isadora.2139811@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Ciências Jurídicas, e-mail: fernando.elias@uemg.br

O presente estudo buscou aferir a eficácia dos mecanismos jurídicos de prevenção do tráfico internacional de brasileiros para fins de exploração sexual, cuja tutela jurídica ultrapassa as fronteiras brasileiras, sendo objeto não somente da legislação nacional, mas também das leis internacionais. Trata-se de um problema, não apenas brasileiro, mas mundial, ocasionado por diversos fatores, por exemplo, extrema pobreza, vulnerabilidade social, desemprego e desigualdade de gênero. As mulheres compõem a maior parte das vítimas brasileiras, cujo perfil e local onde se encontram já estão bem delineados pelos aliciadores. Nos últimos dez anos, 96% das vítimas desse crime eram mulheres. Entre 2012 e 2019, foram registradas 5.125 denúncias de tráfico humano no Disque Direitos Humanos (DDH) e 776 denúncias na Central de Atendimento à Mulher (CAM), ambos os canais de atendimento do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC). Constatou-se que 98% das vítimas brasileiras são levadas para Portugal, Itália, Suíça, Estados Unidos, Israel e Guiana, o que demonstra, outrossim, falhas no sistema de controle e segurança desses países. Assim sendo, inicialmente, foram realizados estudos teóricos sobre o tema, com pesquisa em livros, artigos científicos, legislação e jurisprudência. Posteriormente, passou-se ao estudo de casos concretos vivenciados por brasileiros, a fim de se alinhar a forma, o modo e a frequência da incidência desse crime no Brasil. Para tanto, realizou-se uma pesquisa dogmático-jurídica, consoante o método hipotético-dedutivo, a partir da análise de abordagem qualitativa e quantitativa, com trabalho de campo, baseada em dados e evidências científicas, e mediante a revisão da literatura especializada a respeito do assunto, considerando as fontes teórico-doutrinárias e legais, a respeito do assunto, além da jurisprudência cabível. Os resultados alcançados indicaram a falta de informação da sociedade brasileira em geral a respeito do referido crime associada à ausência e/ou ineficácia das políticas públicas e das ferramentas jurídicas para coibi-lo. Particularmente, destaca-se a deficiência no sistema comum de cumprimento de pena em regime fechado, inócuo na ressocialização dos apenados desse crime, o que contribui para o aumento da reincidência e da marginalização. Isso posto, foi possível concluir que é premente se pensar em novos instrumentos jurídicos e novas políticas públicas capazes de verdadeiramente promover a conscientização da população brasileira acerca desse grave crime e coibir de fato a sua ocorrência. Em outras palavras, os desafios são inúmeros, desde a construção de mecanismos jurídicos mais eficazes, passando pelo fortalecimento institucional e pela obrigação do Estado em proteger os grupos mais vulneráveis da sociedade e, finalmente, chegando à responsabilização dos envolvidos nas práticas criminosas.

Palavras-chave: Tráfico internacional de pessoas, Exploração sexual, Mecanismos jurídicos



VENTOSATERAPIA COMO ALTERNATIVA PARA MELHORA DA DOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bianca de Paula Pereira da Silva¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: bianca.2138588@discente.uemg.br

Ventosaterapia como alternativa para melhora da dor: um relato de experiência Bianca de Paula Rayssa Eduarda Discentes do Curso de Estética e Cosmetologia, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos Pâmela Maria Moreira Fonseca Docentes do Curso de Estética e Cosmetologia, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos A ventosaterapia é uma terapia alternativa que utiliza copos de vidro ou plástico para criar um vácuo na pele. Esse vácuo promove a circulação sanguínea, a oxigenação dos tecidos e a eliminação de toxinas, o que pode trazer diversos benefícios para a saúde e a qualidade de vida. Alguns dos benefícios da ventosaterapia para a qualidade de vida incluem: redução da dor, a ventosaterapia pode ajudar a aliviar a dor muscular, articular e de cabeça, melhora da circulação sanguínea, pode ajudar a melhorar a circulação sanguínea, o que pode melhorar a oxigenação dos tecidos e a nutrição das células, redução da inflamação, pode ajudar a reduzir a inflamação, o que pode aliviar a dor e melhorar a função articular, melhora da flexibilidade, pois auxilia a melhorar a flexibilidade muscular, o que pode facilitar os movimentos e prevenir lesões, redução do estresse, porque ajudar a reduzir o estresse, o que pode melhorar o humor e o bem-estar geral. O objetivo deste estudo foi identificar os benefícios da ventosaterapia em pacientes com dores musculares. Este estudo trata-se de um relato de experiência da prática vivenciada por uma aluna do curso de estética, no qual aplicou a ventosaterapia em pacientes com queixas de dores musculares. A ventosaterapia promove a circulação sanguínea na área afetada, o que ajuda a transportar nutrientes e oxigênio para os músculos, acelerando o processo de cicatrização e recuperação. Além disso, a ventosaterapia ajuda a reduzir a inflamação e a dor, o que pode melhorar a amplitude de movimento e a função muscular. A ventosaterapia pode ser uma opção eficaz para o tratamento de diversos tipos de dores musculares, incluindo: Dores musculares agudas, pois aliviam a dor e a inflamação causadas por lesões musculares, como torções, entorses e distensões, dores musculares crônicas, pois reduziu a dor e melhorar a função muscular em pessoas com dores musculares crônicas, como fibromialgia e síndrome do túnel do carpo. A ventosaterapia é realizada por um profissional qualificado, que irá aplicar os copos de ventosa na área afetada. Os copos de ventosa podem ser deixados na pele por alguns minutos, ou podem ser deslizados ao longo do músculo. A ventosaterapia é uma terapia alternativa que pode ser uma opção eficaz para o alívio das dores musculares. No entanto, é importante que seja realizada por um profissional qualificado para garantir a segurança e a eficácia do tratamento. Descritores: ventosaterapia, promoção da saúde, dor.

Palavras-chave: ventosaterapia, promoção de saúde, dor



O AUMENTO DA MASSA MUSCULAR E REDUÇÃO DA GORDURA CORPORAL PELO TREINAMENTO DE FORÇA É IMPORTANTE PARA MODULAÇÃO DA PROTEÍNA C REATIVA EM IDOSOS

Paulo Ricardo Prado Nunes¹, Witalo Kassiano², Pâmela de Castro e Souza², Bruno de Freitas Camilo¹, Gislaine Cristina-Souza³, Lúcio Marques Souza¹, Marcelo Augusto da Silva Carneiro²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Corpo e Movimento Humano, Passos-MG, e-mail: paulo.nunes@uemg.br, bruno.camilo@uemg.br, lucio.souza@uemg.br

²Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Estadual de Londrina, Londrina-PR. e-mail: acc.witalo@gmail.com, pamela.c.souza@uel.br, marcelo.a.s.carneiro@uel.br ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Poços de Caldas, Departamento de Educação e Ciências Humanas, Poços de Caldas-MG, e-mail: gislaine.souza@uemg.br

Introdução: O envelhecimento induz aumento da gordura corporal e redução da massa muscular (composição corporal). Essas alterações deletérias na composição corporal aumentam o risco metabólico e inflamatório, os quais estão associados com mortalidade precoce e doenças crônicas não transmissíveis, assim caracterizando um problema de saúde pública. Apesar do treinamento de força (TF) ser recomendado para atenuar estes desfechos deletérios do envelhecimento sobre a composição corporal, risco metabólico e inflamatório, ainda não é consenso se a recomposição corporal (aumento de massa muscular e redução de gordura corporal) associada ao TF é importante para modulações do risco metabólico e inflamatório. **Objetivos:** Verificar o efeito da recomposição corporal associada ao TF sobre marcadores inflamatórios e metabólicos em idosos. **Material e Métodos:** Esta revisão sistemática seguiu as diretrizes do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses e foi registrada no International Prospective Register of Systematic Reviews. A busca dos artigos ocorreu em bases de dados (PubMed/MEDLINE, Scopus, Web of Science, e SciELO) com as palavras norteadoras: “older people”, “resistance training”, “adiposity”, “muscle mass”, “inflammation mediators”, “metabolic disease”. Dois pesquisadores independentes realizaram a busca, e um terceiro foi requisitado caso houvesse discrepâncias. Os critérios de elegibilidade foram: estudo randomizado controlado, pessoas idosas (≥ 60 anos), intervenção com o TF comparado ao grupo controle (GC), em desfechos da composição corporal, risco inflamatório e metabólico. Do universo total de artigos ($n=1589$), 92 estudos foram selecionados como potenciais. Após aplicação dos critérios de elegibilidade, 21 artigos foram direcionados para a extração e análise dos dados. Atualmente, foram extraídos dados de 08 estudos (análise parcial). A meta-análise foi conduzida com o software Review Manager. A recomposição corporal total (REC-T, aumento de massa muscular e redução de gordura corporal) ou ausente (REC-A, ausência de efeitos na composição corporal) foi definida pelo resultado de cada estudo sobre o TF e composição corporal frente ao GC. Quatro estudos foram classificados como REC-T (TF, $n = 83$ e GC, $n = 86$) e quatro como REC-A (TF, $n = 111$ e GC, $n = 96$). **Resultados:** As características do TF foram analisadas de acordo com a intensidade e volume total (séries semanais x tempo de intervenção). O TF de REC-T (volume total arbitrário: 891) apresentou em média: 11 semanas, 80,25 séries semanais, intensidade moderada, 14,3 repetições por série, 2,8 séries por exercício, 9,5 exercícios e 3 vezes por semana. Os dados do TF de REC-A (volume total arbitrário: 1095,8) apresentou em média: 19 semanas, 66 séries semanais, intensidade moderada-alta, 8,8 repetições por série, 3 séries por exercício, 8,3 exercícios e 2,5 vezes por semana. Foi observado que REC-T favoreceu a efeitos largos ($-0,74$, Intervalo de Confiança de 95% $[-1,33; -0,16]$, $p = 0,01$) sobre a redução da proteína C reativa ($1,34$ mg/L), no entanto, não foram observados efeitos para REC-A. Não foram observados efeitos para REC-T e REC-A para as demais variáveis de



desfecho (perfil lipídico e glicose). Conclusão: o aumento de massa muscular e redução de gordura corporal, de maneira concomitante, associada ao TF é importante para modulações inflamatórias de pessoas idosas.

Agradecimentos: PQ-UEMG

Palavras-chave: envelhecimento, musculação, inflamação



ANÁLISE DE FUNGOS LIPOLÍTICOS COMO POTENCIAIS ORGANISMOS ENTOMOPATOGÊNICOS EM ADULTOS DE TENEBRIO MOLITOR (COLEOPTERA: TENEBRIONIDAE)

Gabriel Freitas Borghetti do Carmo¹, Charliane Aparecida dos Santos¹, Isabella dos Santos Silva¹,
Vinicius de Abreu D'Ávila¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos

Há uma crescente demanda por defensivos agrícolas na agricultura visando minimizar o impacto econômico da presença de pragas. Com o passar dos anos, o controle de pragas e doenças se tornou ainda mais desafiador, visto que os insetos têm mostrado resistência às moléculas presentes nos produtos químicos do mercado. O uso de microrganismos entomopatogênicos, como fungos e bactérias, aparece como alternativa no controle de pragas da lavoura, sendo uma opção sustentável, eficaz, com menor impacto ambiental e custo reduzido se comparado a outras opções. Os fungos entomopatogênicos são agentes de controle biológico, capazes de colonizar diferentes tipos de pragas. Eles causam a chamada epizootia, que pode levar à morte do inseto ou até mesmo interferir nos hábitos alimentares e reprodução dos mesmos. Dessa forma, a proposta do seguinte projeto, foi selecionar os fungos lipolíticos com maior atividade enzimática estabelecidos na micoteca da Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Passos, para averiguar se há capacidade entomopatogênica nas espécies selecionadas. Para isso, foram realizados testes em besouros adultos da espécie *Tenebrio molitor*, no qual foi avaliado a taxa de mortalidade e tempo de vida pós exposição ao fungo, durante um período de 10 dias. O experimento foi montado em delineamento inteiramente casualizado (DIC), com cinco tratamentos, sendo os quatro fungos selecionados, T1 – I3.7J, T2 – IL.1c, T3 – I3.6H, T4 – I3.7e e T5 - testemunha, com apenas água destilada. As nomenclaturas utilizadas são de identificação da micoteca. Foram utilizados 5 repetições por tratamento, sendo 5 insetos por repetição, totalizando 25 insetos por tratamento. O fungo foi inoculado nos besouros adultos com um dia de emergência por submersão em suspensão concentrada por 10 segundos. Após a submersão os tenébrios foram colocados em recipientes com furos na tampa para circulação de ar e algodão com água destilada. Apesar da morte de alguns indivíduos, não houve diferença significativa na taxa de mortalidade entre os tratamentos. Com o encerramento do período de observação, os insetos mortos de todas as repetições foram alocados na BOD em placas de petri com algodão e gaze umedecidos com água destilada, fotofase de 14h e temperatura de 26°C, onde monitorou-se por 10 dias. Essas condições favorecem o desenvolvimento de fungos caso haja e assim comprova a morte por um agente entomopatogênico. Como resultado parcial, somente os indivíduos mortos do tratamento 3 - I3.6H apresentaram desenvolvimento de fungo, indicando assim que esse fungo pode ter relação na morte desses insetos ou verificar se interferem de alguma forma no desenvolvimento deles.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Microrganismos, Patogenicidade, Controle-biológico



SOB O OLHAR DIGITAL: UMA SOLUÇÃO PARA LOCALIZAÇÃO DE TÚMULOS

Bruna Galdêncio Siqueira Silveira¹, César Francisco de Paula¹, Gilberto Navarro Junior¹, Vânia de Oliveira Borges², Rení Aparecido Norberto Pinto²

¹Graduação em Sistemas de Informação, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Sistemas de Informação, Passos, MG, e-mail: bruna.2141497@discente.uemg.br, cesar.2160202@discente.uemg.br, gilberto.2113037@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Sistemas de Informação, Passos, MG, e-mail: vania.borges@uemg.br, reni.pinto@uemg.br

Os cemitérios municipais são elementos urbanos de grande importância para a população e com uso restrito. Eles apresentam uma expansão contínua, sendo maior em grandes centros. Uma das problemáticas evidenciadas pela população está relacionada com a complexidade de identificar as sepulturas pelos usuários, que na maioria das vezes requer um tempo substancial para localizá-la, bem como não ser encontrada em algumas vezes.. O conceito de cidade inteligente (smart city) utiliza a tecnologia da informação e comunicação para melhorar a eficiência operacional de serviços, compartilhar informações com o público e fornece uma melhor qualidade de serviço governamental e bem-estar da população. Dentro deste paradigma, o projeto de pesquisa em desenvolvimento, que consiste na concepção de um aplicativo fundamentado no Sistema de Informação Geográfica (SIG), com a finalidade de fornecer um serviço eficaz para a comunidade. O projeto foi concebido três fases: a primeira fase, já concluída, concentrou na aquisição de dados incluindo a elaboração de uma base cartográfica e a vetorização das sepulturas e das vias urbanas externas e internas. Na segunda fase, o foco está voltado no desenvolvimento do aplicativo mobile. Já a terceira, será a implantação, testes e ajustes, se necessários. Com o intuito de garantir uma construção sólida do software, foram aplicadas técnicas da engenharia de software para a identificação de requisitos funcionais e não funcionais, cruciais para uma documentação precisa e a criação de um layout que simplificasse a compreensão de seu funcionamento. Findado o planejamento, iniciou-se a programação do sistema tendo como base a linguagem de programação Dart e o framework Flutter, escolhidos devido a capacidade de serem utilizados em várias plataformas, incluindo Android e IOS. A fase de programação requer a utilização de um ambiente de desenvolvimento integrado (IDE), e neste projeto, o Android Studio foi escolhido, não só por conter a área de codificação, mas também por dispor de um emulador para testes. Para suportar todas as etapas mencionadas, um banco de dados que pudesse abrigar aproximadamente vinte e seis mil registros foi essencial, até o momento da última coleta de dados. O MySQL foi a escolha mais apropriada para esta gestão de informações. O desenvolvimento do aplicativo segue conforme planejado com evolução positiva. Após a conclusão do aplicativo mobile, o mesmo será entregue à Associação São Vicente de Paulo, sendo a mesma responsável pelo lançamento do aplicativo à toda população de Passos e região, trazendo assim mais um elemento de smart city bem como um serviço de utilidade pública.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Desenvolvimento de Software, SIGWEB, Smart City



EXAME DE PAPANICOLAOU: ANÁLISE DA COBERTURA DO EXAME E FATORES QUE INFLUENCIAM NA SUA BAIXA ADEÇÃO

Gabriela Rodrigues Rezende¹, André Tolentino Silva, Mariana Barbosa Goulart¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos

O câncer de colo do útero é o terceiro tipo de câncer mais frequente entre mulheres, excluindo os tumores de pele não melanômicos. Em geral, o câncer do colo do útero é causado principalmente por tipos oncogênicos do Papilomavirus Humano (HPV). Nesse sentido, essas infecções são facilmente detectadas pelo exame de papanicolaou e são curáveis na maioria dos casos quando rastreadas. O objetivo desse estudo foi conhecer a cobertura do exame de papanicolaou em um município de Minas Gerais e identificar os principais fatores associados a baixa adesão do exame em mulheres já inseridas na atenção primária. Trata-se de um estudo de análise descritiva do tipo quantitativo com mulheres sexualmente ativas com idade entre 25 e 64 anos residentes em Passos-MG. A pesquisa foi devidamente aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade do Estado de Minas Gerais e contemplou 17 unidades de saúde da família, a fim de abranger toda a cidade. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário estruturado, onde foi analisado variáveis sociodemográficas, epidemiológicas e clínicas, como: frequência da realização do papanicolaou, fatores que possam impedi-las de realiza-lo e histórico de lesão. Após preenchimento do mesmo, a participante recebeu acesso a um folder, orientando a respeito da importância do exame para a detecção de lesões precursoras do câncer do colo do útero e da infecção pelo HPV. A quantificação dos resultados foi feita por análise de média, porcentagem e desvio padrão. Foram abordadas 157 mulheres, sendo 38 excluídas por conta da idade e 13 por não consentimento, totalizando uma amostra de 106 mulheres. Nesse contexto, a maioria possuía entre 31 e 41 anos (25,7%), casadas (42,5%) e profissão majoritariamente do lar, representando 32,1%. Dentre as entrevistadas, apenas 2,8% nunca realizaram o exame de rastreamento, entretanto, 26,5% já realizaram o exame, mas não efetuam com a frequência mínima indicada pelo Ministério de Saúde. Além disso, dentre as mulheres que realizaram o exame, 17,3% já o tiveram alterado. Em relação aos motivos de não realização do exame adequadamente, destacou-se a falta de autocuidado (18,5%), falta de informação (3,7%), a vergonha e o constrangimento (22,2%) e a falta de tempo (37%), sobretudo, relacionado ao horário de funcionamento da unidade, emprego e filhos. Apenas 60,4% das mulheres mencionaram que são incentivadas pela unidade a realizarem o exame. Dessa forma, conclui-se que a cobertura do exame de Papanicolaou em mulheres que já usufruem da atenção básica de Passos é representativo. Contudo, uma parcela significativa ainda não realiza o exame de forma adequada, logo, medidas de orientação, estímulo e cuidado por parte da equipe podem ser aliados favoráveis para aperfeiçoar essa cobertura. Manifesta-se assim a gratidão ao Programa de Apoio à Pesquisa por proporcionar esse resultado que, conseqüentemente, permite que as unidades criem estratégias para melhorar a frequência de adesão, por meio da identificação dos empecilhos citados, de maneira a proporcionar promoção e prevenção da saúde, além de reduzir as vulnerabilidades e afetar a redução da morbimortalidade.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Teste de Papanicolaou, Promoção da Saúde, Prevenção Primária



A CULTURA DO ESTUPRO: DITOS E INTERDITOS RELACIONADOS À VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA MULHERES

Michael Douglas Da Silva Oliveira¹, Bruna Toso Tavares¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos

A culpabilização da mulher em meio a situações de violência sexual colabora com a proliferação da cultura do estupro. Desse modo, essa pesquisa propõe uma investigação dos ditos e interditos relacionados à violência sexual contra mulheres, valendo-se da análise do discurso pecheutiana, por meio da qual se pretende analisar os discursos, o interdiscurso e as interdições discursivas, por meio dos quais a mulher é desacreditada e, em alguma medida, responsabilizada pelas ações de seus agressores. Nesse sentido, propõe-se essa pesquisa a partir da observação de que há uma inversão da responsabilização da vítima e do agressor, quando este último, por meio de vários discursos que circulam socialmente, tem os seus atos justificados ou outras vezes legitimado, ao mesmo tempo que se questiona a vítima sobre seu consentimento, ou a ausência dele, seu comportamento, suas vestimentas, entre outros fatores apontados como causas da violência sexual pelos discursos que perpetuam a cultura do estupro. Os discursos acerca das violências cometidas contra as mulheres são carregados de significados – ditos ou silenciados – que escancaram fortes problemas estruturais da sociedade no que diz respeito ao estupro. Para alcançarmos tais discursos, o corpus da pesquisa é composto por livros ficcionais que têm em seu enredo situações de estupro. Ainda que nessas obras as situações não sejam necessariamente reais, todas são verossímeis e vão se fundamentar ou reproduzir discursos que circulam socialmente a respeito do tema. No que diz respeito aos resultados dessa pesquisa, preliminarmente, observou que, nos mais diferentes contextos, a mulher é, em alguma medida, responsabilizada pelas ações de seus agressores. Além disso, os órgãos governamentais e a sociedade também são violentos, ao reproduzirem e validarem a violência sexual, qual desacreditiza a vítima, questionando-a a respeito, por exemplo, de ingestão de álcool ou qualquer outra substância, sobre se ela tem certeza de que a violência ocorreu, se ela não consentiu, que tipo de roupa ela usava, por que ela estava sozinha, situações que de forma nenhuma levariam ao estupro, mas que desconsideram o trauma recém vivido, para proteger agressores, o que possibilita a perpetuação de constantes situações de medo, pânico e desamparo que as mulheres vítimas de estupro vivem logo após serem violadas. Nessa direção, pôde-se observar que a violência sexual sempre está atrelada a um domínio de poder sobre a vítima e um discurso moralizador, religioso, ou que, de alguma maneira, busca amenizar a responsabilidade do agressor.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Cultura do Estupro, Análise do Discurso, Violencia sexual



ANÁLISE DE FUNGOS LIPOLÍTICOS COMO POTENCIAIS ORGANISMOS ENTOMOPATOGÊNICOS DE LARVAS DE TENEBRIO MOLITOR (COLEOPTERA: TENEBRIONIDAE)

Charliane Aparecida dos Santos¹, Gabriel Freitas Borghetti do Carmo¹, Isabella dos Santos Silva¹,
Vinicius de Abreu D'Ávila¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: charliane.2139545@discente.uemg.br, gabriel.2196890@discente.uemg.br, vinicius.davila@uemg.br

Fungos entomopatogênicos são microrganismos que possuem a capacidade de infectar e causar doenças em insetos. Esses fungos vêm despertando interesse como alternativa ao uso de pesticidas químicos, devido a sua eficácia e baixo impacto ambiental. O presente trabalho teve por objetivo avaliar aspectos como entomopatogenicidade e capacidade de crescimento bem como a sua viabilidade. O experimento foi conduzido no Laboratório de Biotecnologia da UEMG (Universidade do Estado de Minas Gerais) e foi utilizado larvas do besouro *Tenebrio molitor* cedidas pela biofábrica da mesma instituição. As larvas tinham aproximadamente 15 dias de emergência e mediam entre 1,5cm e 2cm. O experimento foi montado em Delineamento Inteiramente Casualizado (DIC) com cinco tratamentos e vinte e cinco repetições em cada tratamento. Cada tratamento consistia em uma espécie de fungo lipolítico pertencente a micoteca da UEMG – Unidade de Passos seguindo a nomenclatura da coleção. Sendo esses: T1- L3.7J, T2- IL.1c, T3- L3.7e, T4-L3.6H e T5- controle. Para cada repetição foram utilizadas vinte e cinco larvas dispostas em potes plásticos de 500ml, os fungos foram inoculados através de imersão, as larvas seforam contadas todos os dias no mesmo horário para que o número de mortes fossem anotados e tabelados posteriormente. Os potes apresentavam furos na tampa com o intuito de promover a circulação de ar. Todas as repetições foram mantidas em laboratório fechado com temperatura regulada de 26°C e fotoperíodo de 12 horas. O experimento teve uma duração de dez dias, ao fim, foram avaliados a quantidade de larvas mortas. Os dados foram submetidos a análise de variância, não havendo resultados significativos em relação a morte. Com isso, conclui-se que os fungos testados não possuem efeitos diretos em larvas de *T. Molitor*. Entretanto, as larvas mortas foram mantidas na BOD em placas de petri com algodão e gaze umedecidos com água destilada, fotofase de 14h e temperatura de 26oC, onde foram monitorados por 10 dias. As Como resultado parcial, somente as larvas mortas do tratamento 1 - L3.7J apresentaram desenvolvimento de fungo, indicando potencialidade de ação. Novos testes com esse fungo são necessários para confirmação da interação entre o microrganismo e o inseto.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Controle biológico, entomopatogenicidade, *Tenebrio molitor*



O ESTADO NOVO E O “GOLPE BONAPARTISTA” DE VARGAS: UM OLHAR SOBRE A LUTA DE CLASSES NO BRASIL PELA LIGA COMUNISTA INTERNACIONALISTA

João Paulo Ferreira¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: joao.2139118@discente.uemg.br

Este trabalho propõe trazer à tona uma perspectiva sobre o Estado Novo de Vargas a partir de documentos da Liga Comunista Internacionalista (LCI), uma seção brasileira oriunda da ruptura da Liga Comunista em relação ao Partido Comunista Brasileiro (PCB) que dão liga à Oposição de Esquerda no Brasil, sustentada pelo combate de Leon Trotsky contra a degeneração do Partido Comunista da União Soviética (PCUS) e da III Internacional Comunista e contra o stalinismo, resgatando o legado do marxismo revolucionário e propondo a construção da IV Internacional. Com o processo global de criação dos partidos comunistas, grande parte sentiu os reflexos dos conflitos no interior do Partido Comunista da União Soviética (PCUS) e adotou sua linha política oficial, mas, no interior desses partidos, surgiram também grupos que assumiram uma postura de oposição a essa linha, como a Oposição de Esquerda fundada no Brasil por militantes como Lívio Xavier e Mário Pedrosa. O trabalho insere-se nas áreas da História Social e da História Política e vale-se de um olhar marxista para compreender o golpe de Estado de Getúlio Vargas à luz da LCI e do movimento operário naquele contexto, partindo da análise da luta de classes nacional e internacional e do conceito de "bonapartismo" desenvolvido na tradição marxista, principalmente nos textos do bolchevique Leon Trotsky, que aparece nos documentos da LCI para se referir ao golpe do Estado Novo. Para as finalidades do trabalho, é importante vislumbrar uma visão de conjuntura que conecte os embates políticos no interior da política partidária soviética, especialmente entre a direção do PCUS e seus opositores, ao contexto político brasileiro, marcado por conflitos oligárquicos, disputas hegemônicas, um crescente movimento operário e uma crescente atuação de partidos e organizações operárias, dentro da qual emerge uma linha de Oposição e trotskista. Além de uma bibliografia (ainda escassa), o projeto objetiva trabalhar com jornais de época, sobretudo o jornal “A Luta de Classe”, com alguns exemplares disponíveis online, documentos oficiais e o vasto acervo presente no Centro de Documentação do Movimento Operário Mário Pedrosa (CEMAP/UNESP).

Palavras-chave: Bonapartismo, Movimento operário, Governo Vargas



ANÁLISE DA COBERTURA DO EXAME DE PAPANICOLAOU

Iácara Santos Barbosa Oliveira¹, Gabriela Rodrigues Rezende², Mariana Barbosa Goulart², André Tolentino Silva²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Enfermagem, Passos, MG, e-mail: iacara.oliveira@uemg.br, ²Graduação em Medicina, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Ciências Médicas, Passos, MG, e-mail: gabriela.2195893@discente.uemg.br, mariana.2195904@discente.uemg.br, andre.2194720@discente.uemg.br

No Brasil, o Câncer de Colo do Útero é o terceiro tipo de câncer mais frequente entre mulheres, quando excluído os tumores de pele não melanômicos. De acordo com as Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero, o exame de papanicolaou é o método usado para o rastreamento da doença, a recomendação é que o mesmo seja realizado em todas as mulheres sexualmente ativas entre 25 e 64 anos de idade. O objetivo desse estudo foi conhecer a cobertura do exame de papanicolaou em um município do interior de Minas Gerais e identificar os principais fatores associados a baixa adesão do exame em mulheres já inseridas na atenção primária. Trata-se de um estudo de análise descritiva do tipo quantitativo com mulheres sexualmente ativas de idade entre 25 e 64 anos. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade do Estado de Minas Gerais e contemplou 17 unidades de saúde da família. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário estruturado, onde foi analisado variáveis sociodemográficas, epidemiológicas e clínicas, como: frequência da realização do papanicolaou, fatores que possam impedi-las de realiza-lo e histórico de lesão. A quantificação dos resultados foi feita por análise de média, porcentagem e desvio padrão. Foram abordadas 157 mulheres, sendo 38 excluídas por conta da idade e 13 por não consentimento, totalizando uma amostra de 106 mulheres. Nesse contexto, a maioria possuía entre 31 e 41 anos (25,7%), casadas (42,5%) e profissão majoritariamente do lar, representando 32,1%. Dentre as entrevistadas, apenas 2,8% nunca realizaram o exame de rastreamento, entretanto, 26,5% já realizaram o exame, mas não efetuam com a frequência mínima indicada pelo Ministério de Saúde. Além disso, dentre as mulheres que realizaram o exame, 17,3% já o tiveram alterado. Em relação aos motivos de não realização do exame adequadamente, destacou-se a falta de autocuidado (18,5%), falta de informação (3,7%), a vergonha e o constrangimento (22,2%) e a falta de tempo (37%), sobretudo, relacionado ao horário de funcionamento da unidade, emprego e filhos. Apenas 60,4% das mulheres mencionaram que são incentivadas pela unidade a realizarem o exame. Dessa forma, conclui-se que a cobertura do exame de Papanicolaou no município do estudo é satisfatória. Contudo, uma parcela significativa ainda não realiza o exame de forma adequada, logo, medidas de orientação, estímulo e cuidado por parte da equipe podem ser aliados favoráveis para aperfeiçoar essa cobertura.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Câncer de colo do Útero, cobertura, papanicolaou



DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA E CONSERVAÇÃO DAS ESPÉCIES ARBÓREAS AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO OCORRENTES NO PARQUE NACIONAL DA SERRA DA CANASTRA: UMA ABORDAGEM BASEADA EM MODELAGEM ECOLÓGICA

Deborah Evelyn Fabiano¹, Vanessa Leite Rezende¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Biociências, Passos, MG, e-mail: deborah.2150829@discente.uemg.br, vanessa.rezende@uemg.br

O Parque Nacional da Serra da Canastra possui originalmente uma área de aproximadamente 200mil hectares, porém, devido a diversos conflitos socioambientais, apenas 35% de sua área original receberam regularização fundiária. Um aspecto importante para a conservação da biodiversidade é o conhecimento sobre as características das espécies e as condições ambientais por elas requeridas. Assim, nosso objetivo foi construir Modelos de Distribuição de Espécies (SDMs) para as sete espécies arbóreas ameaçadas de extinção (Em Perigo ou Criticamente em Perigo) ocorrentes no Parque Nacional da Serra da Canastra, a fim de analisar a distribuição espacial das áreas adequadas de cada uma delas e verificar o quanto as demais áreas protegidas da América do Sul se sobrepõem a essas áreas. Para isso, selecionamos variáveis ambientais e utilizaremos diferentes algoritmos para prever a distribuição das espécies. Após determinar os preditores mais importantes para os modelos, calcularemos a proporção da área de alta adequabilidade ambiental que se encontra sob proteção. Utilizando os bancos de dados Specieslink junto da Flora e Funga do Brasil (2020), obtivemos os pontos de ocorrências por todo o país, das sete espécies estudadas. A partir do Wordclim, extraímos dezenove bioclimáticas. Utilizamos o programa Rstudio, para realizar uma análise fatorial, e em seguida com os loadings encontrados, selecionamos as variáveis mais significativas para tais espécies. Das dezenove variáveis bioclimáticas, seis foram selecionadas com maior influência. A princípio, foi analisado cada espécie individualmente, destacando as necessidades ambientais e as comparando aos tipos de biomas em que as adequavam, observou-se que as espécies: *Eremanthus reticulatus*, que se encontra não somente na região sudoeste como também na Bahia, restringe-se ao Cerrado e vegetação de campo rupestre, totalizando onze pontos de coleta (11); *Eremanthus syncephalus*, restrita a região mineira e também ocorrendo no Cerrado e em vegetação de campo rupestre, encontra-se em quarenta e seis pontos (46); *Arthrocereus melanurus*, ocorre na região sudoeste, em Minas Gerais e São Paulo, pertencendo aos Biomas do Cerrado e Mata atlântica além também das vegetações de campo rupestre, completando setenta e três pontos de ocorrência (73); *Cariniana legalis*, muito conhecida como Jequitibá rosa, sendo distribuído pelo Brasil, ocorrendo nas regiões nordeste, sul, centro-oeste e sudeste, restrita ao bioma de Mata Atlântica, com quinhentos e sessenta e quatro registros (564); *Ocotea odorífera*, possuindo suas ocorrências confirmadas distribuídas pelo nordeste, sul e todo o sudeste, vivendo em biomas como Cerrado e Mata Atlântica, e com mil trezentos e dois (1.302) pontos de ocorrência; *Macropeplus friburgensis*, restrita a Mata Atlântica com trinta e duas ocorrências (32); e *Eremanthus argenteus*, ocorrendo em Campo rupestre, apresenta trinta e seis pontos (36) de ocorrência, ambas espécies (*M. friburgensis* e *E. argenteus*), apesar de estarem na lista de ameaças do Parque Nacional da Serra da Canastra (ICMBIO), são confirmadas somente nos estados do Rio de Janeiro e Goiás, respectivamente.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Adequabilidade ambiental, Conservação, Espécies ameaçadas



PRIMEIRO CURSO DE LINGUÍSTICA GERAL E OS CONCEITOS DE SINCRONIA E DIACRONIA

Brenda Leonor de Oliveira¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Passos, MG, e-mail: brenda.2197990@discente.uemg.br

Ferdinand de Saussure foi considerado o fundador da linguística moderna, lecionou Linguística Indo-europeia, Sânscrito e o renomado curso de Linguística Geral na Universidade de Genebra, na Suíça. Saussure faleceu em Vuffens-le-Château, Genebra, Suíça, no dia 22 de fevereiro de 1913. Após três anos de sua morte, foi publicado a obra “Cours de Linguistique Générale” (Curso de Linguística Geral), publicado em 1916, o qual deu o devido reconhecimento para Saussure. O manuscrito foi desenvolvido através de anotações que Charles Bally e Albert Sechehaye, discípulos de Ferdinand de Saussure, que participaram dos cursos que ele proporcionou entre os anos de 1907 e 1911 na Universidade de Genebra, na Suíça. A obra “O Curso de Linguística Geral” (CLG) é um compilado dessas anotações feitas pelos alunos do linguista que teve uma grande relevância para a linguística moderna. Antes dos estudos de Saussure, no século XIX, surgiu a Gramática Comparada, que tinha como objetivo explicar o parentesco entre as línguas. O linguista fez parte desse estudo, pois foi nesse período que se deu toda sua formação acadêmica. Diante disso, o presente trabalho propõe uma investigação dos conceitos de sincronia, na qual há uma comparação de vários estados de uma mesma língua, e a diacronia que é a língua em um determinado estado, tudo isso presente no Primeiro Curso de Linguística Geral, tentando entrever se a sincronia pode ser percebida nas elaborações sobre diacronia nesse material. Através de uma pesquisa bibliográfica dessa edição criada como uma complementação do CLG, que contém as anotações dos alunos que participaram do primeiro curso de Linguística Geral, foi realizado uma tradução e fichamento da obra buscando compreender melhor a teoria saussuriana de diacronia e sincronia, obtendo uma conclusão parcial de que no CLG é possível perceber as relações entre Saussure e o século XIX, como também os deslocamentos que possibilitam a fundação da língua moderna.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Saussure, Curso de Linguística Geral, Manuscritos



OS PROCESSOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PLANOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO (PMES) NA REGIÃO DE PASSOS, MG

Elidia Vicentina de Jesus Ribeiro¹, Nara Camila Correia¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: elidia.ribeiro@uemg.br, nara.2198586@discente.uemg.br

Este trabalho foi desenvolvido junto ao GEPLAGE - Grupo de Estudo e Pesquisa Estado, Política, Planejamento e Gestão da Educação, da UEMG - Passos e visa analisar os processos de monitoramento e avaliação dos Planos Municipais de Educação (PMes) de 5 municípios da região de Passos/ MG, a saber: Cássia, Capitólio, Itaú de Minas, São Sebastião do Paraíso e Passos, por intermédio das metas e estratégias estabelecidas e sua articulação com o Plano Nacional de Educação (PNE). Nessa perspectiva, o estudo busca identificar os elementos de confluência e/ou divergência entre os documentos e discutir os mecanismos do regime de colaboração, bem como as possibilidades e limites da autonomia dos municípios. Esse trabalho se justifica pela atualidade da temática, pois estamos próximos ao fim da vigência do Plano Nacional de Educação (2014-2024) e consequentemente, de seus desdobramentos, os Planos Estaduais e Municipais de Educação. Os PMes dos referidos municípios foram aprovados como lei no ano de 2015, tendo como vigência o período 2016-2025. Esses documentos traçam metas e estratégias para se alcançar a garantia do acesso à educação básica e da alfabetização até o 3º ano do ensino fundamental, dentre outras. O encaminhamento metodológico desse trabalho se pautou na pesquisa e discussão bibliográfica, a partir de autores que estudam sobre a temática como Furtado, Gomes e Castro (2022) e Santos e Scaff (2021) e na pesquisa documental, mediante a análise dos PMes em relação ao PNE e de outros documentos que indicam o processo de monitoramento e avaliação. Como resultados parciais do estudo, identificou-se que o regime de colaboração mencionado em todos os PMes demonstra a confluência de discursos com o PNE, porém a realidade da elaboração parece distante disso, assim como a autonomia destes municípios, que com recursos limitados, possivelmente vêm encontrando muitas dificuldades para atingir as metas previstas. Além disso, verificamos que há muitos dados ausentes nos Relatórios dos Ciclos de Monitoramento, no que concerne às estratégias e aos resultados alcançados e também muitas divergências nos dados encontrados, o que dificulta os estudos conclusivos acerca do monitoramento e avaliação dos Planos Municipais de Educação (PMes) e por conseguinte, do cumprimento das metas previstas.

Palavras-chave: Planos Municipais de Educação (PMes), Plano Nacional de Educação (PNE), Monitoramento e avaliação



ANÁLISE COMPARATIVA DA UTILIZAÇÃO DE TUBULAÇÕES DE CPVC E PPR PARA PROJETOS DE SISTEMAS PREDIAIS DE ÁGUA QUENTE: ESTUDO DE CASO EM UMA EDIFICAÇÃO

Anderson Horácio dos Santos Silva¹, Matheus Vinícius de Oliveira²

¹Engenheiro Elétrico, e-mail: eng.andersonhssilva@gmail.com, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: matheusviniciuseng@gmail.com

Em função dos avanços tecnológicos e o desenvolvimento de novos materiais torna-se necessário o desenvolvimento de novas pesquisas que analisam diferentes alternativas de tubulações e conexões para o Sistema Predial de Água Quente (SPAQ). Um projeto bem elaborado favorece o bom desempenho e eficiência do SPAQ; e quando atrelado a custos mais acessíveis proporciona satisfação aos usuários com qualidade e segurança. Este trabalho teve como objetivo realizar uma análise comparativa da utilização da tubulação de CPVC e PPR no dimensionamento, viabilidade econômica e produtividade na execução de um Sistema Predial de Água Quente (SPAQ). Para o desenvolvimento do trabalho realizou-se o dimensionamento do SPAQ em dois cenários para a edificação residencial em estudo; ou seja, para o cenário A foi considerado o uso de tubos e conexões em CPVC, e para o cenário B foi considerado o uso de tubos e conexões em PPR. O dimensionamento do SPAQ foi realizado em partes, de acordo com a NBR 5626 (2020), de forma a analisar parâmetros hidráulicos do escoamento, vazão, velocidade, perda de carga e pressão. O cálculo da perda de carga foi realizado pelo método dos comprimentos equivalentes ou virtuais para cada cenário. Após o dimensionamento, foi realizado o quantitativo de materiais, tendo como base a planilha de referência de preços SINAPI de dezembro de 2022 não desonerado. Em seguida, realizou-se o orçamento do custo de implantação para ambos os cenários, bem como a definição de alguns indicadores de produtividade. O comparativo avaliou as diferenças e particularidades de cada sistema empregado, além da sua eficiência, perda de carga nos trechos dos ramais e sub-ramais, diferença de custo dos materiais e mão de obra e a produtividade dos dois sistemas, comparando o tempo de instalação. Por fim, colocando lado a lado os resultados obtidos, foi verificado que ambos os cenários apresentaram um custo final quase equivalente; o cenário A, que utilizou tubulações de CPVC, apresentou um custo com material mais elevado, porém esse valor foi compensado pelo menor custo com a instalação. Visto sua simplicidade de execução e velocidade de produção, a instalação com CPVC se mostrou a alternativa mais viável ao se considerar uma obra residencial de pequeno porte.

Palavras-chave: Sistema Predial de Água Quente, CPVC, PPR



MODULAÇÃO DE DOR POR AROMATERAPIA: DADOS PRÉ-CLÍNICOS

Silvio de Almeida Júnior¹, Otávio Varrone Manoel¹, Maria Eduarda Novelli Bustos de Vasconcellos¹,
Eveline Maria de Melo², Ricardo Andrade Furtado²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: silvio.junior@uemg.br.

²Universidade de Franca, Franca, SP

A modulação da dor por meio da aromaterapia é uma abordagem terapêutica que utiliza óleos essenciais naturais extraídos de plantas para aliviar o desconforto físico e emocional. Essa prática centenária envolve a inalação ou aplicação tópica de óleos essenciais, que possuem propriedades terapêuticas que podem ajudar a reduzir a sensação de dor, promover o relaxamento muscular e melhorar o bem-estar geral. A aromaterapia é uma terapia complementar ao uso de anti-inflamatórios, medicamentos amplamente utilizados no tratamento de diversas patologias inflamatórias. Objetivo: Avaliar a eficácia da sinergia de óleos essenciais por via inalatória para controle de dor em modelo animal. Material e métodos: A sinergia utilizada é composta por diversos óleos essenciais comerciais e tem como substâncias majoritariamente o acetato de linalila, eucaliptol, linalool, mentol, patchoulol e cânfora e sua caracterização e determinação estão em processo de depósito de patente. O projeto foi submetido e aprovado ao CEUA (Parecer nº 2792150621/UNIFRAN). Para determinação do potencial antinociceptivo, foi utilizada indução de dor por modulação térmica (placa quente) nos tempos de 0, 30, 60, 90 e 120 minutos com camundongos swiss ($\pm 25g$) após a inalação; modulação mecânica (DPA) nos tempos 0, 30 e 60 minutos após a inalação com *Rattus norvegicus* macho da linhagem Wistar Hannouver ($\pm 110g$); e modulação química (ensaio de formalina), com aplicação da sinergia por via inalatória e aplicação de 20 μL de formalina 2,5% para mensuração de fase neurogênica e fase inflamatória com camundongos swiss ($\pm 25g$). Como controle farmacológicos foram utilizados morfina como analgésico, dexametasona e indometacina como anti-inflamatórios. Ainda, a frequência cardíaca foi observada por meio de traçado eletrocardiográfico de 4 pontos. Os dados foram tratados e analisados por softwares de estatística Graphpad Prism 8.0. Resultados: No ensaio de placa quente, é observada a atividade da morfina em todos os tempos ($p < 0,05$) e a dexametasona apenas em 120 minutos. A sinergia a 5% apresentou efeito em todos os tempos, com maior efeito em 60 minutos (elevação de 138% do tempo zero). No DPA é observada a eficiência apenas da morfina ($p < 0,05$). No ensaio de formalina, é observada a redução de 39,8 e 41,1% da dor neurogênica, nos volumes de 2,5% e 5% da sinergia aromática via inalatória respectivamente e 49,1 e 63,1% na redução da dor inflamatória. Os controles utilizados apresentam resposta a dor como a morfina (62,4%) e a indometacina (38,2%) respectivamente nas fases avaliadas. Foi observado ainda, que a frequência cardíaca se manteve, demonstrando ausência de sedação ($p > 0,05$). Conclusão: O estudo demonstrou que a inalação de uma sinergia de óleos essenciais reduziu significativamente a dor em modelos animais, com efeitos notáveis em diferentes testes. Os óleos essenciais mostraram potencial antinociceptivo comparável a alguns medicamentos, sem causar sedação. Mais pesquisas clínicas são necessárias para confirmar esses resultados em humanos.

Agradecimentos: PAPq, BPO-PAPq, CAPES

Palavras-chave: Anti-inflamatório, óleos essenciais, produtos naturais



EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO COM EXTRATO PADRONIZADO DE PRÓPOLIS VERDE DIANTE DA ATIVIDADE FÍSICA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Caroline Siqueira de Souza¹, Luiz Fernando Santos Costa², Mara de Oliveira Souza³, Guilherme Augusto Bertelli Fernandes Clemente⁴, Gustavo Henrique Gonçalves⁵

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: guilherme.clemente@uemg.br, gustavo.goncalves@uemg.br

A própolis, também referida como cola de abelha é uma substância resinosa acastanhada, fortemente adesiva, recolhida, transformada e utilizada pelas abelhas para selar os orifícios dos favos e frestas nas paredes internas evitando a perda de calor por convecção, garantir a assepsia principalmente nas regiões de cria e proteger a entrada da colmeia contra intrusos. E, a atividade física que é entendida como todo e qualquer movimento corporal que resulta num gasto energético acima dos níveis de repouso. Desta forma, a atividade física seja no trabalho, no lazer e nas demais atividades diárias é apontada como importante aliada quando se refere à manutenção corporal e prevenção de doenças crônicas degenerativas. Sendo assim, a pesquisa se justifica baseando na suplementação com extrato padronizado de própolis verde diante da atividade física, numa perspectiva de bem-estar, qualidade de vida e saúde das pessoas, porque a problemática atual é que refletir sobre a eficácia e eficiência dos estudos científicos sobre esta temática. O objetivo geral é compreender a suplementação com extrato padronizado de própolis verde diante da atividade física. A metodologia foi uma revisão bibliográfica do tipo estado da arte, realizada a partir de estudos publicados até outubro de 2023 nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde, Portal de Periódicos CAPES e SciELO. A seleção de estudos foi instruída por meio de descritores e operadores booleanos, através da estratégia de busca “própolis” AND “atividade física” OR “suplementação”. Dos 42 artigos identificados, nove foram incluídos nesta revisão. O ano de publicação variou entre 2020 e 2023. Conforme os artigos selecionados, o extrato padronizado de própolis verde é uma mistura complexa que apresenta uma diversidade química grande, que muitas vezes gera controvérsias sobre a sua padronização. A composição do extrato etanólico constitui fundamentalmente de ácido cinâmico e componentes majoritários (ácido p-cumárico (AC), artepelin C (ArtC) bacarina (Bac) e drupanina (DR), flavonóides, ácido benzóico e alguns benzoatos, aromáticos não-hidroxilados, e ácidos e ésteres alifáticos. Vários estudos sobre os compostos químicos isolados da própolis indicaram uma série de atividades biológicas incluindo ação anti-inflamatória e antitumoral. Ao passo que, a suplementação do extrato padronizado de própolis verde associado com a atividade física pode diminuir os danos causados pelo sedentarismo, ainda é vista como um método agradável para conservação da saúde, pois combate o excedente de radicais livres, evita o envelhecimento precoce e eficaz frente aos micróbios, porque os seus componentes interferem na membrana celular das bactérias. Dessa forma, a suplementação do extrato padronizado de própolis verde oferece inúmeros benefícios, como combate das infecções nas vias aéreas, protege os dentes, diminui a acne e fortalece a imunidade para auxiliar uma prática de atividade física rotineira com mais qualidade de vida e bem-estar.

Agradecimentos: PAPq, PQ-UEMG

Palavras-chave: Própolis verde, Atividade física, Suplementação



GERMINAÇÃO E VIGOR DE SEMENTES DE CAFÉ ARÁBICA SUBMETIDAS A TRATAMENTOS COM EXTRATOS VEGETAIS E LITHOTHAMNINUM

Leticia de Oliveira Melo¹, Renata Brito²

¹Graduação em Engenharia Agrônômica, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Passos, MG. e-mail: leticia.2198175@discente.uemg.br,

²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Ciências exatas e da terra, Passos, MG. email: renata.brito@uemg.br

O Brasil é o principal país produtor e exportador de café em grão no mundo, com destaque para o Estado de Minas Gerais, onde se concentra mais da metade da produção e da exportação. Cerca de oitenta e cinco por cento da área de produção no Brasil, destina-se ao café arábica (*Coffea arabica* L.). O maior produtor de café arábica é o estado de Minas Gerais, seguido de São Paulo, Espírito Santo e Bahia. A produção de mudas do café da espécie arábica é realizada através de mudas obtidas por sementes. É muito importante que as sementes de café apresentem qualidade e vigor, pois elas são responsáveis pelo potencial genético e produtivo das lavouras. As sementes de café são consideradas recalcitrantes, ou seja, não toleram secagem abaixo de 20% de umidade, comprometendo também seu período de armazenamento e longevidade. Além disso, as sementes de café possuem germinação lenta e desuniforme, o que pode comprometer a obtenção de mudas com desejável padrão de qualidade no momento do plantio. Estudos estão sendo realizados para esclarecer o motivo das sementes apresentarem germinação tão lenta. Sabe-se que, a remoção do pergaminho pode acelerar a germinação e, conseqüentemente, reduzir o tempo gasto no teste de germinação e na fase de produção de mudas. Uma metodologia utilizada em tratamento de sementes é o uso de extratos vegetais com propriedades alelopáticas que podem apresentar grande influência na germinação e vigor das sementes e no desenvolvimento das plântulas. Neste contexto, o presente trabalho teve por objetivo avaliar a qualidade fisiológica e o vigor de sementes de café arábica da variedade Paraíso Ouro, submetidas a tratamentos com extratos vegetais de *Oxalis latifolia* (trevo azedo), *Cyperus rotundus* (tirimica) e *Lithothamnium*, um fertilizante orgânico derivado de algas marinhas. O estudo avaliou ainda, o tratamento das sementes de café com os extratos combinados à ausência e presença de pergaminho. Os testes utilizados para a avaliação da qualidade fisiológica das sementes foram: germinação, primeira contagem de germinação e comprimento de plântulas. O experimento foi conduzido no delineamento inteiramente casualizado, em esquema fatorial 3 x 2 (três tratamentos x ausência e presença de pergaminho), com 2 testemunhas adicionais, utilizando-se oito repetições de 50 sementes. Os resultados parciais do experimento indicaram que as sementes submetidas à retirada do pergaminho apresentaram maior germinação e vigor, e o tratamento que proporcionou maior vigor e germinação foi o *Lithothamnium*, mesmo com a presença do pergaminho.

Palavras-chave: *Coffea arabica*, Qualidade fisiológica, Sementes recalcitrantes



CARACTERIZAÇÃO DOS ACIDENTES DE TRABALHO NO CULTIVO DE UVA NO ESTADO DE MINAS GERAIS

Jéssica Batista Oliveira¹, Luiz Otávio Moras Filho²

¹Graduação em Engenharia Ambiental, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Ciências Agrárias e da Terra, Passos, MG. e-mail: jessica.2198116@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Ciências Agrárias e da Terra, Passos, MG. e-mail: luiz.moras@uemg.br

O volume de informações de noticiários sobre os acidentes do trabalho e as doenças ocupacionais relacionadas à agricultura reverberam a necessidade de ações preventivas voltadas a este setor. Trabalhadores rurais estão constantemente expostos à agentes potencialmente causadores de acidentes, como equipamentos manuais, mecanizados ou semimecanizados, defensivos agrícolas e animais peçonhentos. No estado de Minas Gerais, os relatos de acidentes no setor agrossilvipastoril são numerosos e distribuídos nas mais diversas atividades, porém, o setor da viticultura vem apresentando o maior quantitativo de acidentes. Tendo em vista a especificidade do setor como um todo, especialmente do cultivo de uva, se faz necessária a interligação a segurança do trabalho e o licenciamento ambiental, monitorando o quantitativo de acidentes, identificando prioridades e definindo estratégias para reduzir os riscos das atividades laborais. Sendo assim, buscamos identificar os principais acidentes relacionados à viticultura no estado de Minas Gerais, no intuito de contribuir para elaboração de termos de referência para o licenciamento ambiental. Para tal, investigamos os dados do Portal Brasileiro de Dados Abertos do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), bem como dados referentes às Comunicações de Acidente do Trabalho (CAT), no período entre 2018 e 2023. O universo amostral foi reduzido, primeiramente, para o estado de Minas Gerais e, em seguida, as atividades relacionadas à viticultura na Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE). Identificamos que um total de 965 registros de acidentes no trabalho relacionados ao cultivo de uva no estado de Minas Gerais. Os acidentes mais expressivos, seguindo a Classificação Internacional de Doenças (CID 10) foram: V49.9 - Acidentes de transporte (19), S62.6 - Fratura de outros ossos dos membros (08), S61.0 - Outros traumatismos de regiões especificadas e não especificadas e de regiões múltiplas do corpo (05). Entre as principais medidas para minimizar, ou mesmo evitar esses tipos de acidentes, sugerimos que seja incluído nos termos de referência para o licenciamento ambiental da atividade: descrição dos Equipamento de Proteção Individual (EPI) e dos Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC), realização de treinamentos, monitoramentos, acompanhamento da saúde dos trabalhadores e um checklist a respeito do cumprimento das normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho. Também reforçamos o papel dos agentes extensionistas, líderes comunitários e gestores na conscientização quanto ao uso de EPI, à importância da CAT e aos riscos inerentes à atividade.

Palavras-chave: Viticultura, Comunicação de Acidente do Trabalho, Saúde ocupacional



PACIENTES COM COVID-19 APRESENTAM ALTERAÇÕES DOS NÍVEIS DE IL-1 BETA, IFN-A, IL-4, IL-17

Clayrton de Barros Pereira¹, Yuri Felix Pedra¹, Renata Dellalibera-Joviliano¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: renata.dellalibera@uemg.br

O novo coronavírus, descoberto em dezembro de 2019, recebeu o nome de SARS-CoV-2 (sigla do inglês que significa coronavírus 2 da síndrome respiratória aguda grave). O SARS-CoV-2 provoca uma resposta imunológica complexa que é mediada por diversos fatores quimiotáticos, entre eles, diversos tipos de citocinas. Os níveis desses mediadores químicos variam em diferentes tipos de infecções e estágios de doenças. Evidências clínicas demonstram que, em diversos pacientes com COVID-19 grave, é comum um quadro chamado de "tempestade de citocinas", em que os níveis de diferentes citocinas pró-inflamatórias são elevados no organismo. O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil da resposta inflamatória mediada pelas citocinas IL-1 Beta, Interferon-gama, IL-4 e IL-17 em pacientes com a COVID-19. A avaliação foi feita por meio de ensaios imunoenzimáticos (ELISA) para determinar a concentração sérica das citocinas em um grupo com 11 pacientes (8 mulheres, 3 homens, idade média de 50 anos) com diagnósticos confirmados por RT-PCR, em comparação a um grupo controle (n=11, pareados em termos de sexo e idade). As amostras foram avaliadas em duplicata e as análises estatísticas dos resultados consideraram as medidas de tendência central com a média. Análise estatística com $p < 0.0001$ foram considerados parâmetros significativos. Assim, os resultados encontrados sobre as diferentes citocinas foram: IL-Beta (paciente = 138 pg/mL; controle = 50 pg/mL); Interferon-gama (paciente = 104,25 pg/mL; controle = 55 pg/mL); IL-4 (paciente = 92,25 pg/mL; controle 44 pg/mL); IL-17 (paciente = 94,5 pg/mL; controle de 57 pg/mL). As citocinas exercem um amplo e complexo papel na resposta inflamatória, entretanto, alguns vírus são capazes de atrasar, por exemplo, a ação das interferons, responsáveis por alertar as células não infectadas próximas para o desenvolvimento de um "estágio antiviral", com aumento do fluxo sanguíneo a partir da ação de citocinas, ativação de macrófagos e outras células fagocíticas. A desregulação da resposta imune tem efeitos que podem agravar a infecção. Em suma, a análise da variação dos níveis das citocinas durante uma infecção pelo SARS-CoV-2, que foi possibilitada pelos resultados deste estudo, amplia a compreensão da resposta inflamatória dos pacientes com COVID-19. Dessa forma, é possível compreender, por exemplo, a responsabilidade do processo inflamatório no comprometimento clínico dos pacientes acometidos por essa patologia.

Agradecimentos: CNPq

Palavras-chave: COVID-19, Citocinas, Tempestade de citocinas



ANÁLISE COMPARATIVA DA EFICIÊNCIA DE TEODOLITOS, ESTAÇÃO TOTAL E RECEPTORES GEODÉSICOS GNSS PARA DELIMITAÇÃO DE LOTES URBANOS

João Vitor Ferreira da Silva Reis¹, Luiz Otávio Moras Filho²

¹Graduação em Engenharia Ambiental, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Ciências Agrárias e da Terra, Passos, MG. e-mail: joao.2198202@discente.uemg.br,

²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Ciências Agrárias e da Terra, Passos, MG. e-mail: luiz.moras@uemg.br

No campo da ciência topográfica, a escassez de conhecimento técnico-científico e prático constituem as principais dificuldades enfrentadas na realização de levantamentos topográficos planialtimétricos, culminando em escolhas com baixo grau estratégico, como a utilização de equipamentos de alto custo e de técnicas de maior morosidade. Sabe-se que, no âmbito da topografia, uma tecnologia não é capaz de substituir outra, pois cada uma tem sua aplicação específica, podendo ser utilizada, inclusive, de forma complementar a outra, resultando em maior precisão e melhores resultados. Diante disso, buscamos identificar oportunidades e desafios em levantamentos topográficos planialtimétricos de lotes urbanos por meio dos seguintes equipamentos: Teodolito, Estação Total e Receptor Geodésico GNSS. Como área de estudo, definimos um lote urbano sob propriedade da Universidade do Estado de Minas Gerais, adjacente ao bloco 5 da Unidade Passos. Coletamos as coordenadas polares com o Teodolito e Estação Total de todos os vértices do lote, bem como as coordenadas retangulares com o Receptor Geodésico GNSS. Inicialmente, o lote foi estaqueado para padronizar as medições. Na primeira medição, utilizamos o Receptor Geodésico GNSS. A instalação e configuração do equipamento demandou cerca de 20 minutos. Já a coleta das coordenadas retangulares durou apenas 2 minutos. Ressaltamos que, em função da precisão necessária ao levantamento, é necessário manter a base em campo por mais tempo, sendo que o tempo de rastreamento pode variar de 30 minutos a 2 horas. Por se tratar de um lote limpo, não houve impedimentos relacionados ao sinal dos satélites, como os causados por árvores ou prédios. Para possibilitar uma maior precisão dos demais levantamentos, foi necessária a fixação de um ponto adicional mais próximo do lote, ainda utilizando o Receptor Geodésico GNSS, único entre os equipamentos capaz de obter diretamente as coordenadas retangulares dos pontos. A partir deste ponto com coordenadas conhecida, foi possível a amarração dos demais levantamentos. Na segunda medição, utilizamos a estação total, cuja instalação e configuração duraram cerca de 23 minutos. Já a coleta das coordenadas polares dos vértices do lote durou 11 minutos. Embora o tempo de instalação e configuração da estação total tenha sido similar ao Receptor Geodésico GNSS, o tempo de coleta foi ligeiramente maior, uma vez que são necessárias realizar visadas ao prisma. Na terceira medição utilizamos o teodolito, equipamento que demandou cerca de 11 minutos para instalação, não sendo necessária configuração. No entanto, a coleta de coordenadas polares durou cerca de 25 minutos, uma vez que são utilizados princípios da estadimetria para obtenção das distâncias horizontais. Cabe ressaltar que, tanto o levantamento com a Estação Total quanto com o Teodolito requer a transformação de coordenadas polares para retangulares, e que o registro de informações com o Teodolito ocorre manualmente. Sendo assim, para lotes urbanos limpos, recomendamos a utilização de receptores geodésicos GNSS, caso não haja pontos conhecidos para a amarração do levantamento topográfico. No entanto, recomendamos que estudos de custo-benefício sejam desenvolvidos para agregar à tomada de decisão dos topógrafos e pesquisadores.



Palavras-chave: Topografia, Geodésia, Geomática



MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO NA RECOMPOSIÇÃO DE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE AO LONGO DE CURSOS D'ÁGUA NATURAIS

Maria Eduarda Costa Crisóstomo ¹, Maria Carolina Rinaldi¹, Luiz Otávio Moras Filho²

¹Graduação em Engenharia Agrônoma, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Ciências Agrárias e da Terra, Passos, MG. e-mail: dudacrisostomo12@hotmail.com, maria.2148305@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Ciências Agrárias e da Terra, Passos, MG. e-mail: luiz.moras@uemg.br

O Projeto de Recomposição de Área Degradada ou Alterada (PRADA), instituído em Minas Gerais pelo Decreto Estadual nº 48.127/2021, consiste em um instrumento de proposição e execução das ações de recomposição da vegetação nativa em áreas de preservação permanente (APP), de uso restrito e de reserva legal degradadas ou alteradas. Este documento, deve detalhar todas as ações propostas para o espaço a ser recomposto, desde o preparo da área, plantio, tratos silviculturais, monitoramento e avaliação. Essas duas últimas etapas são primordiais para analisar apropriadamente os parâmetros de evolução e adaptação de espécies plantadas às condições que lhe estão sendo impostas, indicando ao gestor o momento e de que forma agir para garantir o sucesso do projeto. Contudo, são etapas ainda subestimadas nesse processo, seja por não serem atividade-fim dos empreendimentos degradadores, ou pelos parâmetros limitados estabelecidos pelos órgãos ambientais. Diante do exposto, desenvolvemos um estudo de caso em uma propriedade rural no município de Pratápolis, MG, no intuito de avaliar e monitorar a recuperação de uma APP ao longo de curso d'água natural, por meio dos indicadores relacionados à taxa de sobrevivência de espécies nativas, ganho em altura e circunferência, bem como a ocorrência de regenerantes da área. A área de estudo foi isolada por cerca e, após preparo do solo, foram abertas covas de 40x40x40cm, seguindo o espaçamento 2x3m. A adubação padronizada foi o NPK 8-24-12, na dose de 100gr por cova. O monitoramento e a avaliação se deram por meio do lançamento de cinco parcelas aleatórias após seis, onze e quinze meses do plantio. Na última avaliação, as espécies arbóreas atingiram, em média, 1,14 m de altura e 0,10 m de Comprimento à Altura do Peito. O percentual de pegamento foi de 91% (com regenerantes) e de 89% (sem regenerantes). Notamos que houve um aumento significativo da taxa de sobrevivência das plantas, indicando que as ações previstas no monitoramento tiveram efeito positivo, sendo elas: replantio, uso de estacas guias, capina, coroamento das mudas, controle de formigas cortadeiras e adubação de cobertura utilizando o adubo NPK 20-05-20, na dose de 50 a 100 gramas por muda, 2 meses após o plantio. Todavia, sugere-se a manutenção e avaliação contínua durante os próximos quatro anos, garantindo que a sucessão ecológica continue ocorrendo sem a necessidade de intervenção antrópica.

Palavras-chave: Restauração florestal, Áreas protegidas, Plano de Recuperação de Áreas Degradadas



COMO EFETIVIZAR A DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Lorena Bertonha¹

¹Graduação em Direito, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, email: lorena.2149656@discente.uemg.br

O presente projeto de pesquisa trata de análise da atual aplicação do sistema de cotas Universidade do Estado de Minas Gerais, visando melhor compreensão acerca de sua efetividade. Sabe-se que desde o início a realidade brasileira é marcada por desigualdades sociais, começando pela dominação portuguesa, passando pelos séculos de escravidão e culminando no cenário atual, com uma sociedade marcada por diversas formas de discriminação, resultando em segregação dos grupos que se tornaram marginalizados ao longo de todo esse processo evolutivo, gerando uma redução de oportunidades e possibilidades, limitando acessos à determinados ambientes que deveriam ser possíveis a todos, mas ainda se apresentam como espaços destinados naturalmente à elite. Em resposta à tal cenário e respaldada na Constituição federal brasileira de 1988, mais especificamente nos arts. nº 6, 205 e 206, que asseguram a educação como um direito social, foi criada a Lei Estadual de Minas Gerais nº 15.259, de 27 de julho de 2004, cuja qual, ao ser colocada em vigor, fez com que fosse adotado e implementado o Programa de Seleção Socioeconômica (PROCAN) nas unidades da Universidade de Minas gerais (UEMG) e UNIMONTES, buscando combater a desigualdade racial, econômica e social latente à época. Com o decorrer do tempo, novos projetos de Lei e políticas de ações afirmativas com objetivos semelhantes foram criados e postos em vigor, fazendo com que houvesse uma representação mais justa e equitativa de todos os grupos sociais no ensino superior. Em uma análise mais atenta da totalidade dos estudantes da UEMG de Passos, Unidade foco da presente pesquisa, é possível observar que o intento da Lei e do Programa citados não tem sido efetivamente atingido, devido à escassa rede de informações acerca de tal e à alta burocratização do mesmo. Dessa maneira, visando reafirmar a necessidade de aprimoramento do PROCAN, foram apresentadas alternativas de solução para os problemas citados, assim como opções de métodos para o desenvolvimento deste. A pesquisa é de natureza bibliográfica e documental, utilizando doutrinas, jurisprudências, legislações, documentos de órgãos reconhecidos e da própria UEMG, bem como demais referenciais teóricos, assim propondo alternativas adequadas, de modo a contribuir para o aprimoramento do PROCAN. Foi feito o levantamento bibliográfico jurídico sobre o tema, leitura e fichamento do material bibliográfico e análise e revisão de todos os referenciais selecionados, lembrando que esta etapa de revisão ainda não foi concluída. Foi também desenvolvida uma pesquisa de campo na Unidade e público alvo, visando compreender quais os pontos mais precários e quais as melhores maneiras de os desenvolver. Por meio destas etapas, foi possível perceber que o sistema de cotas, apesar de extremamente necessário na UEMG, também é passível de falhas, uma vez que a Universidade está inserida em uma realidade marcada por desigualdades. E que mesmo após à inserção do sistema de reserva de vagas, ocorrido em 2004, pela Lei Estadual n. 15.259, e ainda que a Universidade tenha se tornado mais democrática e diversa, as discrepâncias sociais estruturais, apesar de menos gritantes, são até hoje um problema ao qual se atentar.

Agradecimentos: CNPq

Palavras-chave: PROCAN, Aprimoramento, Universidade



FLEXIBILIDADE E A MOBILIDADE ARTICULAR DIANTE DA MUSCULAÇÃO: ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

Kerolen Gonçalves Rodrigues¹, Katielle Mendes Amaral¹, Caroline Siqueira de Souza¹, Mara de Oliveira Souza¹, Gustavo Henrique Gonçalves¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: gustavo.goncalves@uemg.br

Atualmente tem muito se relacionado a mobilidade articular e a flexibilidade como técnicas para eficiência mecânica, consciência corporal, como também a prevenção de lesões, porém esses métodos não são muito vistos nas academias, sendo negligenciada pelos praticantes. A flexibilidade e mobilidade articular envolve os movimentos das articulações de forma dinâmica, com movimentos para todas as direções, atuando nos limites morfológicos e anatômicos musculoesqueléticos, unindo a necessidade da elasticidade muscular e mobilidade articular, sendo prevalência importante para uma boa execução. Assim, o trabalho da flexibilidade e da mobilidade articular para movimento de pequena ou grande amplitude de movimento é um aspecto de interessante prática cotidiana, porque caso não haja uma boa flexibilidade e mobilidade articular, o indivíduo pode até desenvolver patologias de ordem articular, facilitando ainda mais lesões durante a atividade física, inclusive à musculação. A musculação na academia ou até mesmo em casa é uma das práticas físicas mais comum e conhecida entre as pessoas. Nesse sentido, a pesquisa se justifica na necessidade de entender a importância da flexibilidade e da mobilidade articular diante da musculação. O objetivo geral foi compreender as possíveis variáveis da flexibilidade e da mobilidade articular diante da musculação. A pesquisa foi estudo bibliográfico utilizando as bases eletrônicas como Dialnet, Lilacs e Scielo em busca por: flexibilidade, mobilidade articular, musculação. Dos 56 artigos identificados, 12 foram incluídos nesta revisão. O ano de publicação variou entre 2021 até 2023. Diante dos estudos encontrados, é importante saber que as articulações, os tecidos conjuntivos, sistemas neurais e musculares estão preparados para realizarem diferentes padrões de movimentos. Diante do exposto, a flexibilidade apresenta para os praticantes de musculação um ponto de investigação sobre as possíveis melhorias de resultados, pois na falta dela ocorrem limitações de movimentos, prejudicando até a evolução do movimento, deixando de ter um aperfeiçoamento de técnica, podendo gerar lesões. Ressaltando que, na realização de vários exercícios de mobilidade articular é compreensível que consequentemente alcançará uma movimentação dos movimentos corretamente, com elasticidade para desenvolvimento de técnica e ganhos de força. Portanto, uma boa flexibilidade e mobilidade articular auxiliam o indivíduo praticante de musculação para ter uma melhor amplitude de movimento, diminuição da rigidez dos músculos e tendões, melhora da postura corporal, atenuação de possíveis alterações dos sistemas centrais de dor, estímulos da produção do líquido sinovial e promoção de força muscular.

Agradecimentos: PAPq, PQ-UEMG

Palavras-chave: Flexibilidade, Mobilidade articular, Musculação



QUALIDADE DO SONO DIANTE DO EXERCÍCIO FÍSICO: O ESTADO DA ARTE

Lucas Gabriel Morais¹, Luiz Fernando Santos Costa¹, Mara de Oliveira Souza¹, Guilherme Augusto Bertelli Fernandes Clemente¹, Gustavo Henrique Gonçalves¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: lucas.gmoraiss@gmail.com, gustavo.goncalves@uemg.br,

O sono é uma primordialidade fisiológica do corpo humano, pois é durante a vigília que o organismo libera diversas substâncias que são essenciais para a saúde e para o sistema nervoso. É necessário a interação de alguns fatores para ocorrer o sono como: indutores do sono, ciclo circadiano, estilo de vida, hábitos alimentares, dentre outros. Há alguns elementos que induzem ao sono, pode-se destacar a adenosina e melatonina. Vale destacar que, a adenosina é um neuromodulador, que resulta da queima de energia pelas células durante o dia; é acumulado ao longo do dia e produz a sensação de cansaço, indicando a necessidade de dormir. Já a melatonina é um hormônio produzido pela glândula pineal, quando não há luz, atuando como um sinalizador da presença de luz no ambiente. Assim, a diminuição ou fragmentação do sono pode impactar de forma negativa a saúde física e mental do indivíduo, ocasionando alterações na qualidade de vida, ao trabalho, ao estudo, às relações familiares e sociais, além de afetar o desempenho intelectual, o humor, a memória, o controle do peso corporal, redução da imunidade e aumento do risco de diabetes, obesidade, hipertensão, depressão, ansiedade, irritabilidade, tensão, raiva, instabilidade emocional e uso abusivo de álcool e drogas. As pessoas que tem dificuldade em dormir tem maiores chances de desenvolverem alterações metabólicas e cognitivas, afetando negativamente a vida escolar ou trabalhista. Portanto, o sono é fundamental para o bem-estar e produtividade dos indivíduos. O objetivo geral desse estudo foi analisar a prática de exercício físico em relação a qualidade do sono. A metodologia escolhida foi uma revisão bibliográfica do tipo estado da arte, realizada a partir de estudos publicados até outubro de 2023 nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde, Portal de Periódicos CAPES e SciELO. A seleção de estudos foi instruída por meio de descritores e operadores booleanos, por meio da estratégia de busca “sono” AND “exercício físico” OR “qualidade de vida”. Dos 55 artigos identificados, 10 foram incluídos nesta revisão. Neste contexto, estudos pontuaram que deve-se levar em consideração o nível de atividade física praticada, pois as pessoas com alto nível de treinamento apresentaram melhor qualidade do sono, além disso, praticantes de atividades físicas vigorosas, com características por maior duração e intensidade proporcionam menores dificuldades de sono. O exercício físico é a intervenção não medicamentosa perfeita para a prevenção, manutenção e tratamento da saúde física e mental, pois essa prática permite que o corpo se conecte de tal maneira a ponto de liberar quimicamente substâncias que combatem o processo inflamatório de doenças crônicas em geral além sensibilizar a ação da melatonina corroborando para a qualidade do sono. Recomenda-se não dormir menos que sete horas por noite, para assim evitar complicações a saúde de forma geral. Portanto, o exercício com intensidade moderada a vigorosa juntamente com tais recomendações comportamentais é uma ótima opção para melhorar os componentes de qualidade de sono, podendo ser utilizado como prevenção e tratamento não medicamentoso.

Agradecimentos: PAPq, PQ-UEMG

Palavras-chave: Sono, Exercício físico, Qualidade de vida



CONTRIBUIÇÃO DA SUPLEMENTAÇÃO COM EXTRATO PADRONIZADO DE PRÓPOLIS VERDE EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA PRATICANTES DE EXERCÍCIOS FÍSICOS

Mara de Oliveira Souza¹, Caroline Siqueira de Souza¹, Luiz Fernando Santos Costa¹, Guilherme Augusto Bertelli Fernandes Clemente¹, Gustavo Henrique Gonçalves¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: lucas.gmoraiss@gmail.com, gustavo.goncalves@uemg.br

A qualidade de vida das mulheres com câncer de mama é comprometida, pois o tratamento age negativamente na vida do ser humano, porque deixa a pessoa desanimada, desmotivada, inclusive com os procedimentos de cura que causam restrições na execução dos exercícios físico diárias e impacto emocional que está ligado a mudança do estilo de vida dessas mulheres. A pesquisa se justifica na investigação da contribuição da suplementação de extrato padronizado de própolis verde em mulheres praticantes de atividade física que foram acometidas pelo câncer de mama. O objetivo geral foi analisar como a suplementação com extrato padronizado de própolis verde e a prática de exercício físico podem contribuir para os efeitos colaterais durante o tratamento do câncer de mama. A metodologia utilizada foi um estudo de revisão literária, baseado em busca por artigos do Google acadêmico e Pubmed até outubro de 2023. As evidências, em geral, sugerem que o exercício físico pode reduzir o risco de desenvolver alguns cânceres, além de auxiliar os sobreviventes do câncer a se recuperarem dos tratamentos, estender a sobrevida e, possivelmente, reduzir o risco de recidiva em alguns subgrupos. Entretanto, poucos sobreviventes do câncer são fisicamente ativos. As discussões encontradas mencionaram que as pesquisas que avaliam a associação entre a suplementação de extrato padronizado de própolis verde e mulheres com câncer de mama apresentam uma melhora da evolução clínica significativa dos aspectos imunológicos e alimentar. E, para aquelas que conseguem associar os aspectos anteriormente citados com a prática de exercício físico obtém melhores resultados em relação a qualidade e expectativa de vida. Entretanto, as evidências em geral sugerem que a atuação multidisciplinar do profissional de Educação Física e os profissionais de nutrição sejam embasadas com enfoque nas ações de promoção à saúde. Diante do exposto, cabe aos profissionais supracitados promover medidas que proporcione uma melhor qualidade de vida e também ações terapêuticas que impactam positivamente nos aspectos metabólicos e físico-funcionais, como a suplementação com extrato padronizado de própolis verde e a prática de exercícios físicos.

Agradecimentos: PAPq, PQ-UEMG

Palavras-chave: Própolis verde, Câncer de mama, Exercício físico



ESTUDO DE CASO: ANÁLISE COMPARATIVA E REDIMENSIONAMENTO DA REDE DE DRENAGEM URBANA DO LOTEAMENTO DONA MARIETA AMORIM EM ITAÚ DE MINAS, MG

Anna Beatriz Fioravante Silva¹, Matheus Vinícius de Oliveira¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: annabannabeatrizfioravante@gmail.com, matheusviniciuseng@gmail.com

O mercado da construção civil está sempre inovando com a chegada de novos materiais que prometem sanar os problemas dos materiais usuais da construção civil, além de analisar melhores condições de trabalho na execução, economia, viabilidade e impacto no meio ambiente do material. Os tubos de polietileno de alta densidade é uma destas inovações, pois prometem substituir os tubos de concreto bastante utilizados na execução de redes de drenagem pluvial urbana, diminuindo prazos durante sua realização e custos. Este trabalho teve como objetivo redimensionar a rede de drenagem pluvial do Loteamento Dona Marieta Amorim em Itaú de Minas/MG com tubo de concreto e PEAD, para uma análise comparativa de custos de materiais e mão de obra, bem como o seu custo-benefício. O projeto de estudo se localiza no município de Itaú de Minas, MG, próximo ao encontro da Rua Brasiel Ferreira Amorim com a Avenida Liberdade, denominado Loteamento residencial Dona Marieta Amorim, com área total de 93.966,00 m² (noventa e três mil, novecentos e sessenta e seis metros quadrados), ou seja, 9,3966 ha (nove hectares, trinta e nove ares e sessenta e seis centiares), composto por 9 quadras e constituído por 155 lotes predominantemente residenciais, com áreas a partir de 250 m². Os dados necessários da área para o redimensionamento foram obtidos mediante a Construtora Carvalho e Soares, o engenheiro civil Antônio Rogério Daniel, e por meio de estudos hidrológicos do Software Plúvio 2.1. Para a coleta dos dados foi realizado o redimensionamento da rede de drenagem urbana com tubos de concreto e, depois com tubos de PEAD. Para tanto, foram estabelecidos novos parâmetros, mantendo uma faixa livre de alagamento na rua de 3,50 metros. O resultado da galeria de água pluvial utilizando tubo de concreto foi de R\$ 550.015,25 (quinhentos e cinquenta mil, quinze reais e vinte e cinco centavos). O custo final da galeria de água pluvial projetada com tubo de PEAD resultou no valor de R\$ 683.122,79 (seiscentos e oitenta e três mil, cento e vinte e dois reais e setenta e nove centavos). A diferença de preço entre as redes de drenagem de águas pluviais foi de R\$ 133.107,54 (cento e trinta e três mil, cento e sete reais e cinquenta e quatro centavos), ou seja, 24,20% em relação aos custos com os tubos de concreto.

Palavras-chave: Microdrenagem, Concreto, PEAD



OS DESAFIOS DO TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL NA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA AS MULHERES

Dayane Cristina dos Santos Faria¹, Maria Carolina Queiroz Guimarães¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: dayane.2141407@discente.uemg.br, maria.2197074@discente.uemg.br

O referido projeto de extensão envolve a área do serviço social e visa conhecer o trabalho do Assistente Social na violência doméstica e familiar contra as mulheres na cidade de Passos através Universidade do Estado de Minas Gerais Campus de Passos, dando prosseguimento nas atividades do programa de extensão iniciado em 2016. Assim, o projeto tem como objetivo principal oferecer às mulheres um espaço de acesso e efetivação de direitos, além da transformação da realidade e familiar, oportunizando gratuitamente assistência e orientação social e jurídica, atuando na defesa das mulheres vítimas de violência. O trabalho foi desenvolvido juntamente com a equipe interdisciplinar no Centro de Referência e Atendimento à Mulher de Passos – CRAMP, composto por profissionais das áreas de Serviço Social, Direito e Psicologia, onde o atendimento do jurídico foi feito pelo estudante de direito juntamente com o atendimento social por uma estudante do serviço social. Os atendimentos foram registrados em fichas para a elaboração de relatórios e arquivados para consulta quando necessário, visando também o acolhimento e acompanhamento dessas mulheres para que consigam romper com o ciclo da violência. Recebidos de diversos locais da cidade como Unidade de Pronto Atendimento de Passos, Delegacia da Mulher, Centro de Referência Especializado de Assistência Social, Ambulatórios, Centro de Referência de Assistência Social, ou ainda, por desejo próprio da mulher que sofreu violência. O trabalho foi elaborado de forma sigilosa. Constatou-se após resultados parciais que foram atendidas mulheres, as quais estão sendo acompanhadas. São atendidas ainda, mulheres de qualquer faixa etária que busquem atendimento no CRAMP e que sofrem ou sejam alvo de violência doméstica e familiar. O projeto é fundamentado na no art. 1 da lei 11.340/2206, lei Maria da Penha, que busca criar mecanismos para coibir e prevenir a violência doméstica e familiar contra a mulher. Com isso, conclui-se que o atendimento as mulheres vítimas da violência doméstica na cidade de Passos, vem sofrendo constante transformação. Visando aperfeiçoar o trabalho do assistente social, busca sempre orientar e conscientizar mulheres vítimas de violência contumaz ou de primeira instância. Notamos também que promover palestras e seminários com tema que emancipe a mulher, além de trazer conhecimento a liberta dos direitos inerentes a ela.

Agradecimentos: PAEx

Palavras-chave: Mulher, Violência, Serviço Social



A PRENHEZ PROMOVE AUMENTO DA BIODISPONIBILIDADE DE ÓXIDO NÍTRICO EM AORTA DE RATAS NORMOTENSAS

Livia A. Rodrigues¹, Antonio J. C. Bezerra¹, Isabela J. Oliveira¹ Simone Regina Potje¹

²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: liviaalmeidarodrigues@gmail.com, simone.potje@uemg.br

O glicocálix endotelial é estrutura de glicoproteínas que está localizado sobre as células endoteliais dos vasos sanguíneos. O glicocálix está associado à ativação da enzima óxido nítrico sintase endotelial (eNOS) através do processo de estresse de cisalhamento. A eNOS é reponsavel por sintetizar o óxido nítrico (NO) que é a principal molécula vasodilatadora. Sabe-se que ao final do processo de gestação em mulheres e ao final da prenhez em ratas ocorre um quadro de hipotensão. Assim, a hipótese do presente estudo é que ocorra aumento da síntese de NO ao final da prenhez. Objetivo: Verificar se a prenhez aumenta a biodisponibilidade de NO em ratas normotensas. Metodologia: Os métodos e protocolos experimentais foram aprovados pelos Comitês de Ética no Uso de Animais (CEUA) da Faculdade de Odontologia (UNESP, Araçatuba, protocolo nº 0097/2021) e da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG, Passos, protocolo nº 001/2022). Foram utilizadas ratas Wistar (*Rattus Norvegicus*) normotensas, com 12 semanas de idade, divididas em dois grupos, não prenhes (NP) e prenhes (P). A pressão arterial sistólica (PAS) de ambos os grupos foi analisada por pletismografia de cauda. O peso corporal das ratas NP e P foi analisado em balança digital. Através da técnica de Griess foi analisado os níveis de nitrito no plasma. O tamanho da amostra para cada protocolo experimental foi de n= 4-6. Os dados foram apresentados como média $\pm$ desvio padrão (Desvio Padrão), teste t de Student, utilizando o programa Graph Prism 5.0. Resultados: Ratas normotensas NP ($108 \pm 3,47$, n=6, mmHg) apresentaram PAS aumentada em comparação ao grupo de ratas normotensas P ($86 \pm 2,56$, n=6, mmHg). O peso corporal das ratas normotensas P ($291 \pm 3,11$, n=6, g) foi superior ao peso corporal das ratas normotensas NP ($239 \pm 5,70$, n=6, g). Os níveis de nitrito foram maiores em plasma de ratas P ($0,133 \pm 0,01$, n=8) em comparação com NP ($0,105 \pm 0,009$, n=8). Conclusão: Observamos que ao final da prenhez ocorreu hipotensão nas fêmeas que foi acompanhando por aumento dos níveis de nitrito. Desta maneira, ocorre aumento da biodisponibilidade de NO ao final da prenhez. O próximo passo será analisar a contribuição do glicocálix endotelial para esse aumento de NO. Apoio Financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), Programa Institucional de Apoio à Pesquisa (PAPq/UEMG), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). Palavras-chave: prenhez, glicocálix, óxido nítrico.

Agradecimentos: PAPq, CNPq, FAPEMIG, CAPES

Palavras-chave: prenhez, glicocálix, óxido nítrico



RELAÇÃO ENTRE DIVERSIDADE DE FORMIGAS E ESTRUTURA DA VEGETAÇÃO EM PASSOS, MG

Carolina Amy Ogawa¹, Iliseu Monteiro Alcantara¹, Lucas Ribeiro Roque da Silva¹, Mayra Wenceslau Oliveira¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: carolina.2149970@discente.uemg.br, iliseu.2150826@discente.uemg.br, lucas.2199372@discente.uemg.br, mayra.2149975@discente.uemg.br

Formigas são um importante grupo de mesopredadores de solo, controlando a abundância de grupos variados de invertebrados e vertebrados. Formigas se distribuem espacialmente de acordo com seu nicho ecológico, com variações na diversidade de espécies associadas ao tipo de ambiente que ocupam. A estrutura da vegetação é um importante influenciador da diversidade de Formicidae, oferecendo nichos variados, com temperatura, umidade e altura de serrapilheira variando enormemente em áreas fechadas, enquanto ambientes abertos apresentam habitats mais homogêneos. Assim, o presente estudo tem como objetivo comparar a diversidade de espécies entre comunidades de formigas que habitam apenas o solo nesses ambientes de interesse. Nossa hipótese é que a área com vegetação fechada apresente uma menor diversidade de espécies, pelo grupo de foco do estudo ser formigas que habitam o solo e/ou serrapilheira, a presença de árvores limita o crescimento de vegetação de menor porte (que são ideais para artrópodes que habitam o solo, como as formigas) por competição de espaço, nutrientes presentes no terreno e incidência maior de luz. Já um ambiente aberto, se torna ideal para uma maior diversidade de espécies de formigas. A coleta de dados foi realizada na Fazenda Experimental da Universidade do Estado de Minas Gerais da unidade de Passos, utilizando a técnica de raspagem da superfície do solo, sendo delimitada por cinco áreas de 50 x 50 cm em cada ambiente de foco do estudo. O material foi colocado dentro de sacos plásticos e levados ao laboratório para a realizar a classificação de acordo com a morfotipagem (variações morfológicas) de espécies encontradas. Utilizamos o índice de Simpson para calcular a diversidade alfa e a análise de coordenadas principais para visualizar a similaridade ou dissimilaridade entre as comunidades observadas. Para essa última análise de dados, usamos o índice de Bray-Curtis para construir as matrizes de distância representadas por gráficos gerados pelo Excel.

Palavras-chave: Comunidades, Habitats, Diversidade beta



ELUCIDAÇÃO DE TOXICIDADE E MECANISMOS DE AÇÃO DA ATIVIDADE CARRAPATICIDA DO ÓLEO ESSENCIAL DE *EUCALYPTUS CITRIODORA*

Marco Tulio da Silva Oliveira¹, Giulia Poncione de Araujo¹, Paola Cristina Colombo², Arthur Gassetta Batista², João Guilherme Martins³, Gabriel Nunes de Oliveira³, Rafael Paranhos de Mendonça³, Silvio de Almeida Junior²

¹Escola Estadual Doutor Tancredo de Almeida Neves, Passos, MG. ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: silvia.junior@uemg.br. ³Universidade de Franca, Franca, SP

Entre as parasitoses que afetam os animais de produção, destaca-se o carrapato bovino *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*, uma única espécie que gera um impacto financeiro anual estimado em 3,23 bilhões de dólares na economia brasileira. Historicamente, o controle dessas parasitoses tem sido realizado principalmente com o uso de produtos químicos, que também podem causar danos aos animais parasitados e aos consumidores de produtos de origem animal. Diante desse cenário, conduzimos testes in vitro com óleo essencial de *Eucalyptus citriodora*, que demonstraram atividade carrapaticida. O objetivo foi lucidar essa atividade por meio de abordagens de bioinformática. Para isso, realizamos a identificação dos compostos presentes nos óleos essenciais, determinamos suas propriedades físico-químicas e solubilidade usando o software SwissADME. Avaliamos o potencial toxicológico subcutâneo com a ferramenta QSAR do GUSAR e investigamos a capacidade de causar sensibilização e irritação cutânea por meio do StopTox. O óleo essencial apresentou uma alternativa promissora no combate ao carrapato bovino, uma questão crítica na pecuária. O óleo de Citriodora possui 13 compostos diferentes, com o citronelal como o componente mais proeminente, representando 76,4% da composição. Um ponto positivo é que o óleo essencial de citronelal é solúvel em água, o que facilita sua aplicação. Quanto à segurança de uso, o citronelal apresentou uma dose letal mediana (DL50) de 623,9 mg/kg, que quando aplicados de forma concreta, sugerindo relativa segurança para os bovinos quando usados adequadamente. No entanto, é importante destacar que o citronelal tem potencial sensibilizador, o que pode desencadear reações alérgicas em alguns animais ou pessoas. Portanto, é crucial monitorar atentamente a resposta dos bovinos ao óleo essencial e interromper o uso se forem observadas reações adversas. Foi identificado ainda por bioinformática, que o citronelal tem capacidade de ligação de -1168,61 kcal/mol em comparação com -1198,98 kcal/mol de fenthion, com liberação de energia livre (ΔG) a -6,67 kcal/mol mol e -7,36 kcal/mol, respectivamente. A molécula citronelal apresentou interações com aminoácidos ARG4, ALA45, GLN64, GLY76, ARG5, ARG205 e TRP90. Conclusão: O óleo essencial de *Eucalyptus citriodora* possui baixa toxicidade, bom potencial farmacológico e boa interação com a molécula de interesse, podendo ser considerado como um possível carrapato no futuro.

Agradecimentos: CNPq, FAPEMIG

Palavras-chave: carrapatos, medicina veterinária, óleos essenciais



POTENCIAL TOXICOLÓGICO E MECANISMOS POR BIOINFORMÁTICA DO ÓLEO ESSENCIAL DE *EUCALYPTUS GLOBULUS* SOBRE ATIVIDADE CARRAPATICIDA

Giulia Poncione de Araujo¹, Marco Tulio da Silva Oliveira¹, Paola Cristina Colombo², Arthur Gassetta Batista², João Guilherme Martins³, Gabriel Nunes de Oliveira³, Rafael Paranhos de Mendonça³, Silvio de Almeida Junior²

¹Escola Estadual Doutor Tancredo de Almeida Neves, Passos, MG. ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos. ³Universidade de Franca, Franca, SP

Entre as parasitoses que afetam os animais de produção, destaca-se o carrapato bovino *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*, uma única espécie que gera um impacto financeiro anual estimado em 3,23 bilhões de dólares na economia brasileira. Historicamente, o controle dessas parasitoses tem sido realizado principalmente com o uso de produtos químicos, que também podem causar danos aos animais parasitados e aos consumidores de produtos de origem animal. Diante desse cenário, conduzimos testes in vitro com óleo essencial de *Eucalyptus globulus*, que demonstraram atividade carrapaticida. O objetivo foi elucidar essa atividade por meio de abordagens de bioinformática. Realizamos a identificação dos compostos presentes nos óleos essenciais, determinamos suas propriedades físico-químicas e solubilidade usando o software SwissADME. Avaliamos o potencial toxicológico subcutâneo com a ferramenta QSAR do GUSAR e investigamos a capacidade de causar sensibilização e irritação cutânea por meio do StopTox. Resultados: O óleo essencial de *Eucalyptus globulus* foi identificado como uma alternativa promissora no combate ao carrapato bovino, uma questão crítica na pecuária. O óleo essencial possui 14 compostos diferentes, com o eucaliptol como o componente principal, representando 81,5% da composição. Um ponto positivo é que o eucaliptol é solúvel em água, o que facilita sua aplicação. Quanto à segurança de uso, o eucaliptol de 314,9 mg/kg, quando aplicado de forma correta, sugerindo relativa segurança para os bovinos quando usados adequadamente. No entanto, é importante destacar que o eucaliptol tem potencial sensibilizador, o que pode desencadear reações alérgicas em alguns animais ou pessoas. Portanto, é crucial monitorar atentamente a resposta dos bovinos ao óleo essencial e interromper o uso se forem observadas reações adversas. Foi identificado ainda por bioinformática, que o eucaliptol tem capacidade de ligação de - 1929,42 kcal/mol em comparação com -1198,98 kcal/mol de fenthion, com liberação de energia livre (ΔG) a -6,23 kcal/mol e -7,36 kcal/mol, respectivamente. A molécula eucaliptol apresentou interações com aminoácidos GLY233. Conclusão: O óleo essencial de *Eucalyptus globulus* possui baixa toxicidade, bom potencial farmacológico e boa interação com a molécula de interesse, podendo ser considerado como um possível carrapato no futuro.

Agradecimentos: CNPq, FAPEMIG

Palavras-chave: medicina veterinária, carrapatos, óleos essenciais



ANÁLISE TERRITORIAL DAS NOTIFICAÇÕES DE HEPATITES B E C EM UM MUNICÍPIO DO SUDOESTE DE MINAS GERAIS

Carlos Eduardo Rabatoni Aquila¹, Policardo Gonçalves da Silva², Cristiana Raquel de Arruda Gomes¹,
Sabrina Justus Nunes¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: carlos.2149258@discente.uemg.br,

²Universidade do Estado de Minas Gerais, Departamento de Ciências Médicas. E-mail: policardo.silva@uemg.br, cristiana.2160451@discente.uemg.br, sabrina.2149803@discente.uemg.br

Hepatites virais B e C (HBV/HCV) são Infecções Sexualmente Transmissíveis ISTs, que compõem o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT). A hepatite B apresenta altas taxas de mutação, dificultando sua prevenção. O vírus da hepatite C é altamente diverso, o que torna difícil sua eliminação pelo sistema imunológico. Tanto a fase aguda quanto a crônica podem ser assintomáticas, dificultando o diagnóstico precoce. Introdução: Infecções Sexualmente Transmissíveis ISTs, são doenças que podem ser causadas por vírus e são transmitidos principalmente por contato sexual. As ISTs apresentam desafios na implantação de políticas públicas eficientes para o combate de tais infecções. Tanto a Hepatite B quanto a Hepatite C podem ser assintomáticas, o que revela os desafios na prevenção e no diagnóstico precoce. A incidência no número de casos está relacionada às condições socioeconômicas desfavoráveis. Além disso, a desigualdade amplia a vulnerabilidade da população. Dessa forma, é importante destacar a função da Atenção Primária à Saúde para garantir a cobertura vacinal adequada, e promover o acesso à informação para a população. Método: A pesquisa em questão trata-se de um estudo transversal descritivo de abordagem quantitativa e qualitativa. Para analisar a influência das condições socioeconômicas da população, será comparado o número de casos de determinada região com o índice socioeconômico que ela abrange. Resultados: Após a coleta dos dados de casos de infectados com Hepatite B e Hepatite C, e comparar com as condições socioeconômicas das regiões abrangidas pelos serviços de saúde, espera-se: Confirmar o aumento de casos dessas doenças virais na região do município e garantir que a população fique informada com relação ao risco de contaminação. E realizar acompanhamento do desenvolvimento da cronicidade da doença em pacientes de diagnóstico tardio. Com a coleta de tais notificações também será possível a confecção de um mapa de risco das infecções por Hepatites Virais no município, traçando assim áreas com maiores e menores incidência de casos. Com a execução da pesquisa e elaboração do mapa, é esperado que a equipe de saúde possa estimular maiores discussões sobre o assunto, ressaltando a importância dos cuidados profiláticos de prevenção contra as Hepatite B e Hepatite C e assim, influenciar positivamente no uso de tais medidas preventivas. E também agir na elaboração de políticas públicas que possam estimular medidas de prevenção, diagnóstico e tratamento das Hepatites Virais. Tudo isso com enfoque localizado nas áreas de maior incidência das infecções. Realizando assim uma conscientização por meio de atividades extensionistas de maneira inteligente e enfatizada.

Palavras-chave: Infecções Sexualmente Transmissíveis, Hepatite B, Hepatite C



ADOÇÃO DE IDOSO E SENEXÃO: ESTUDOS E REFLEXÕES PARA O ENFRENTAMENTO DO ABANDONO NA VELHICE

Frederico Thales de Araújo Martos¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: frederico.martos@uemg.br

O presente projeto tem por intenção de pesquisa aprofundar os estudos e reflexões inerentes aos enfrentamentos do abandono de idoso. Nesse contexto, pretende-se debruçar os estudos sobre as perspectivas jurídicas e a realidade social das situações de vulnerabilidade do idoso e os possíveis meios que possam proporcionar a sua necessária proteção. A temática do presente projeto se apresenta de forma relativamente recente ao direito, justificando a necessidade de se criar aprofundamento científico, conforme o objeto da presente proposta. Embora ainda escasso, os estudos e Projetos de Leis existentes sobre a problemática conduzem para duas possíveis pautas para o seu enfrentamento: a adoção de idoso e a senexão. A colocação de idoso em família substituta com o reconhecimento de vínculo socioafetivo de parentesco, é tema crescente e relevante, vez que discute o enfrentamento do abandono de idoso, prática corriqueira na sociedade atual. Isso, pois o tema expõe a situação de abandono, que acentua a vulnerabilidade. Entraves legais sobre a denominada “adoção de idoso” e a “senexão” são nítidos em virtude das normas nacionais vigentes não apresentarem o necessário respaldo técnico. Assim, é objetivo da presente investigação discutir os PL nº. 5532/19 e 105/20, principais fontes legislativas da atualidade que propõem a colocação do idoso em família substituta, seja pela adoção de idoso, seja pela senexão, trazendo à lume que a presente matéria encontra-se distante de apresentar uma proposta sólida, embora sua pertinência e urgência sejam inconteste. Tem-se uma metodologia com abordagem qualitativa, método dedutivo e técnica bibliográfica e documental. Como resultado, tem-se que o cuidado, o afeto e a dignidade devem ser preservados na fase da vida em que o idoso se encontra, proporcionando o máximo de amparo necessário. Portanto, é necessário que haja uma normativa específica a essa situação, como propõe o PL 105/20, como um posicionamento mais protetivo do Judiciário para tais casos. Assim sendo, tem-se como resultado a necessidade de se criar a devida segurança jurídica para esses laços familiares que podem ser construídos, criando a necessária proteção ao idoso.

Agradecimentos: PQ-UEMG

Palavras-chave: Adoção de idoso, Senexão, Etarismo



PESSOAS TRANSGÊNEROS: DESAFIOS E DIREITOS NO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO

Filipe de Andrade Silva¹, Mateus José Brugnaro¹

¹Graduação em Direito, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Ciências Sociais, e-mail: filipe.2139195@discente.uemg.br, mateus.2149959@discente.uemg.br

Trata-se de Projeto de Pesquisa voltado ao estudo das condições jurídicas que afetam às pessoas transgêneros, ou seja, aquelas que não se identificam com o gênero indicado pelo sexo biológico. A proposta envolve pesquisa de natureza bibliográfica, com leituras, fichamentos e análise de obras, artigos, legislações e jurisprudências sobre o tema, fundamentando o desenvolvimento do estudo. Diante das leituras, ampliou-se o campo de conhecimento em relação à temática, tornando possíveis algumas considerações iniciais. No Brasil, o tema abordado é alvo de preconceito e fobias, como transfobia, homofobia que motivam comentários e comportamentos agressivos e violentos para com as pessoas transgêneros. Contudo, a evolução deve ocorrer, principalmente fundamentada na questão de que há influência cultural que acaba afetando a identidade de gênero de uma pessoa e esta situação vai afetar a incompletude da dignidade e do exercício dos direitos e garantias fundamentais por parte das pessoas transgêneros. Há necessidade de refletir e estudar a temática, tendo como parâmetro o fato de que o Direito, juntamente com as políticas sociais e a própria sociedade, pode agir sobre as injustiças sociais oriundas do preconceito, discriminação ou fobias direcionadas a determinados grupos de pessoas LGBTQIAP+. Mesmo neste cenário eivado de preconceitos, discriminações e fobias, conquistas têm ocorrido. No Século XX, com a redemocratização do Brasil, o tema ganha visibilidade nacional, sendo que já era pauta de reflexões pelo mundo, assim tornando-se mais presente na sociedade os debates sobre homossexualidade. Foi nesse período, em 1990, que a Organização Mundial da Saúde retirou a homossexualidade da listagem das doenças mentais. No dia 29 de janeiro de 2004, durante o governo de Lula, houve movimento de 27 transexuais no Congresso Nacional, solicitando que seus direitos fossem respeitados, resultando na firmação de compromisso do Ministério da Saúde em zelar pela saúde de gays, lésbicas, bissexuais transgêneros. Assim, o dia 29 de janeiro passou a ser considerado o dia da Visibilidade Trans, conferindo maior notoriedade às pessoas transgêneros, ocorreu em 2006, quando o Sistema Único de Saúde (SUS) passou a aceitar o nome social em seus serviços, possibilitando que pessoas pacientes LGBTQIAP+ pudessem ser chamadas pelos nomes que se identificam, tornando-se notória a contribuição do SUS para a concretização dos direitos dos transgêneros. Em 2008 o SUS criou o processo transexualizador, tornando possível a cirurgia para readequação sexual. Em 2016, a Defensoria Pública da União solicitou ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ) que as pessoas transgêneros tivessem o direito de retificar o registro de nascimento, possibilitando a alteração do nome sem atestado ou avaliação médica. Em 2018, o Supremo Tribunal Federal (STF) autorizou readequações de gênero e nome sem procedimento judicial. Em 2011, o STF reconheceu o direito de união estável entre pessoas do mesmo sexo. Estas e outras evoluções demonstram que o Brasil e o mundo estão caminhando rumo às melhorias em relação aos direitos das pessoas transgêneros, mas ainda há muitas conquistas e desafios pela frente até que se perceba um Brasil realmente democrático, garantidor dos direitos a todas as pessoas, sem qualquer distinção.

Agradecimentos: CNPq

Palavras-chave: Direito, Transgêneros, Evolução



O ASPECTO FONOLÓGICO: RELAÇÕES ENTRE SAUSSURE E MATTOSO

Maria Rita de Oliveira Passos¹, Stefania Montes Henriques¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: stefania.henriques@uemg.br

Na presente pesquisa, realiza-se uma análise das elaborações teóricas de Ferdinand de Saussure, conferindo especial destaque à "Teoria do Valor" e ao conceito da "Arbitrariedade do Signo". Este estudo aborda a maneira pela qual Saussure (1969, p. 51) concebeu os fonemas como a soma das impressões acústicas e dos movimentos articulatórios da unidade ouvida e falada, salientando a relação arbitrária existente entre as imagens acústicas e os respectivos conceitos. Paralelamente, é empreendida uma comparação entre as abordagens de Saussure e do linguista brasileiro Mattoso Câmara, particularmente no âmbito da fonologia e sua relação com a mencionada "Teoria do Valor". A principal meta dessa pesquisa consiste em discutir e explorar as relações teóricas entre Saussure e Mattoso Câmara no domínio da fonologia, com o propósito de enriquecer e ampliar o conhecimento linguístico. Ferdinand de Saussure (1857-1913) foi um linguista suíço, que teve, desde a infância, contato com o ambiente científico. Durante seus estudos em Leipzig, na Alemanha, desenvolveu o chamado *Mémoire sur le système primitif des voyelles dans les langues indoeuropéennes* que defendia um sistema primitivo das vogais nas línguas indo-europeias, sendo o seu único livro publicado em vida. Após seu doutoramento, cuja tese versou sobre o genitivo absoluto em sânscrito, o linguista suíço passa a ocupar a cadeira de linguística geral na Universidade de Genebra. (cf. JOSEPH, 2012). A partir dos deslocamentos teóricos presentes nessa obra, uma série de estudos foram desenvolvidos partindo da perspectiva teórica saussuriana. Mattoso Câmara, cujo nome completo era Joaquim Mattoso Câmara Júnior, foi um linguista brasileiro nascido em 1904 e falecido em 1970. Ele é considerado um dos pioneiros da linguística no Brasil e teve uma influência significativa no desenvolvimento dessa área no país. A "Teoria do Valor" foi apresentada principalmente no terceiro curso de Saussure, no início do século XX. A teoria consiste no funcionamento de toda a língua enquanto sistema, sendo possível desenvolvê-la a partir da delimitação dos outros aspectos linguísticos expostos pelo suíço no decorrer dos cursos, sendo, a arbitrariedade do signo, significado e significantes no signo linguístico e a distinção dos termos "fala", "língua" e "linguagem".

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Ferdinand de Saussure, Mattoso Câmara, Curso de Linguística Geral



TECNOLOGIA E INOVAÇÃO: REFLEXÕES INICIAIS SOBRE AS CONCEPÇÕES DE TECNOLOGIA NO CURRÍCULO REFERENCIAL DE MINAS GERAIS

Antonio Fernandes de Souza Junior¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: antonio.souza@uemg.br

A cultura digital faz parte dos diferentes contextos de convivência na contemporaneidade, e no ambiente escolar não é diferente. Inúmeros debates sobre a tecnologia digital na educação têm ganhado espaço na literatura nacional e internacional, mobilizando diferentes concepções sobre esse diálogo. Essa trajetória de diálogos remonta um percurso histórico que, erroneamente, destaca as novas tecnologias como as “salvadoras” da educação, tanto no uso destas na prática pedagógica, quanto na estruturação curricular. Entretanto, a literatura tem apontado para a problemática deste discurso sobre a incorporação das tecnologias digitais na educação sem o devido rigor conceitual e planejamento formativo para os docentes no seu uso pedagógico de forma crítica e criativa. Essa incorporação aparece na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), mobilizando debates em cada estado federativo para as suas referidas redes de educação básica. Em Minas Gerais optou-se pela elaboração de um novo componente curricular no Novo Ensino Médio, denominado de “tecnologia e inovação” que está vinculado um itinerário formativo: “preparação para o mundo do trabalho”. É nesse sentido que temos como objetivo compreender as concepções de tecnologia e as proposições teórico-práticas sobre o componente curricular “tecnologia e inovação” proposta pelo estado de Minas Gerais. Portanto, a pesquisa é do tipo documental. Para interpretação das informações, utilizamos a análise de conteúdo. Na etapa desenvolvida até o momento, foram realizadas as pré-análises dos documentos. Assim, os resultados iniciais desta pesquisa apontam um espaço de possibilidades pedagógicas para além do debate instrumental, ainda que os documentos não apresentem elementos teórico-práticos que estabeleçam debates críticos e criativos sobre o uso das tecnologias na sociedade. Este componente curricular é pensado em três eixos: Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs); Cultura Digital; e Pensamento Computacional. Esses eixos, portanto, reafirmam as possibilidades de uma leitura ampliada sobre o conceito de tecnologia no documento. Entretanto, o carácter instrumental já é anunciado na própria justificativa da incorporação deste componente curricular no itinerário formativo “preparação para o mundo do trabalho”, em que é possível identificar as premissas direcionadas para o campo da instrumentalização profissional. Isto posto, fica evidenciado a necessidade de avançarmos nas etapas subsequentes da análise de conteúdo, para compreendermos essas concepções curriculares sobre a tecnologia no contexto do Novo Ensino Médio em Minas Gerais.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Educação Básica, Educomunicação, Mídia-Educação



AS CONCEPÇÕES DE TECNOLOGIA NA RELAÇÃO COM A EDUCAÇÃO: DIÁLOGOS COM O CURRÍCULO DE MINAS GERAIS PARA O NOVO ENSINO MÉDIO

Bruno Alves dos Anjos¹, Antonio Fernandes de Souza Junior²

¹Graduação em Educação Física, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Ciências Humanas, Passos, MG: e-mail: bruno.2153383@discente.uemg.br,

²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Ciências Humanas, Passos, MG, e-mail: antonio.souza@uemg.br

Quando falamos de tecnologia, consideramos o contexto atual como referência sem muito pensar que ela existe há muitos anos, sendo definida como um conceito (pré)histórico, enquanto artefatos utilizados pelos seres humanos para sua adequação e controle no ambiente. A tecnologia é uma das características que diferem os seres humanos dos animais. A necessidade do simples ato de viver e sobreviver com o ato de se redefinir e evoluir continuamente para obter uma inclusão social característica da humanidade, além de serem aprimoradas para facilitar a existência e ajudar no desenvolvimento cultural e evolutivo. As tecnologias são desenvolvidas e aplicadas para podermos fazer coisas que de outra forma não seriam possíveis, ou fazê-las de forma mais barata, mais rápida e mais fácil. A partir daí houve grandes influências da chamada cultura digital na sociedade, afetando relações institucionais e sociais com reflexões sobre a incorporação das tecnologias na educação e críticas sobre as abordagens simplistas que existem dentro desse processo. Essas transformações sociais e culturais causadas pelas tecnologias digitais afetam a educação de forma que é necessária uma abordagem crítica e contextualizada na integração da tecnologia na sala de aula, bem como no currículo. Assim, é a partir destas inquietações destacadas como os próprios objetos físicos; as atividades humanas que ocorrem em conjunto desses objetos físicos; e como o conhecimento humano que envolve essas atividades, ou seja, o uso que as pessoas sabem e fazem destes objetos físicos. Assim, o objetivo desta pesquisa consiste em: compreender as concepções de tecnologia e as proposições teórico-práticas sobre do componente curricular “tecnologia e inovação” proposta pelo estado de Minas Gerais. No primeiro movimento da pesquisa, realizamos um aprofundamento teórico sobre os conceitos e tecnologia e currículo. Como resultados iniciais, destacamos a relevância de compreender as diferentes compreensões existentes sobre esses temas. Portanto, a nossa próxima fase é o detalhamento e análise dos documentos vinculados ao componente curricular "tecnologia e inovação".

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: BNCC, Comunicação, TICs



DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA PREVENÇÃO DO HIV/AIDS NO BRASIL

Carlos Eduardo Rabatoni Aquila¹, Policardo Gonçalves da Silva², Ana Paula Morais Fernandes³, Cynaa Maria Pereira⁴, Marcela Thais Gonçalves Aparecido¹, Luis Felipe Cardoso da Silveira¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, e-mail: carlos.2149258@discente.uemg.br, marcela.2197251@discente.uemg.br, luis.2149000@discente.uemg.br. ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Departamento de Ciências Médica, e-mail: policardo.silva@uemg.br, ³ Universidade de São Paulo, Departamento de Enfermagem Geral e Especializada, e-mail: anapaula@eerp.usp.br, ⁴Universidade do Estado de Minas Gerais, Departamento de Ciências Médica, E-mail: cynara.maria@uemg.br,

O HIV é o vírus que ataca o sistema imunológico e deixa o organismo sem defesa, provocando a imunodeficiência. Na medida em que se multiplica e destrói os linfócitos T-CD4+, o HIV vai defasando o sistema imunológico do indivíduo, permitindo que ele desenvolva outras patologias, denominadas de oportunistas. Quando isso acontece a pessoa desenvolve a Aids, sendo esse, o último estágio da infecção pelo HIV, quando não tratada. Dentre tantas medidas de prevenção à infecção e alternativas de tratamento, surgiu a Profilaxia Pré-Exposição. Esta estratégia mostrou-se eficaz e segura em pessoas consideradas populações-chaves prioritárias. Sendo elegíveis ao acesso à tecnologia no Sistema Único de Saúde (SUS), tornando-se uma estratégia terapêutica promissora no século XXI. Foi realizada uma revisão integrativa na literatura mais recente buscando informações no diz respeito ao HIV/Aids no Brasil, e suas novas alternativas de tratamento. Foram utilizados os bancos de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), MEDLINE e Cadernos de Saúde Pública/Fiocruz. Como critérios de inclusão, os descritores: PrEP, HIV, Cronicidade; e também foi usado o critério tempestivo: últimos 5 anos; de origem exclusivamente brasileira. Excluídos: os trabalhos que fugiram ao tema da cronicidade da Aids ou que apresentaram fuga temática. Resultados: Foram encontrados muitos trabalhos referentes à cronicidade da Aids, por outro lado a temática PrEP apresentou poucas publicações científicas. Apesar das dificuldades de pesquisa, foi possível verificar o desdobramento da PrEP no SUS; descobrir que a maior dificuldade para a adoção da medida de prevenção ao HIV está no desconhecimento das populações-chaves, e dos profissionais de saúde acerca da temática; possibilidade de implementação de profilaxias injetáveis, contemplando assim as infecções sexualmente transmissíveis e doenças oportunistas, tais quais a Tuberculose, Sarcoma de Kaposi, Pneumocistose, e Neurotoxoplasmose que se encontram sistematicamente associadas ao quadro de Aids. Diante dos resultados obtidos, conclui-se que a PrEP marca um novo tempo no combate às repercussões sistêmicas da Aids, pois promove uma barreira de proteção contra a infecção pelo HIV. Assim, torna-se um importante marco no desenvolvimento da cronicidade da infecção, pois a sua utilização de forma combinada com outras tecnologias, poderá contribuir para redução de novos casos. É, por fim, inegável que mais estudos precisam ser realizados no que diz respeito à PrEP, com a finalidade de refinar a medida e aprimorar a luta contra essa infecção que já está presente há décadas na história do Brasil.

Palavras-chave: Cronicidade, HIV, PREP



CONCEPÇÕES DOS PROFESSORES SOBRE O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE PARASITOLOGIA NO ENSINO SUPERIOR

Mirelly Batista Nunes¹, Yasmim Cristina de Carvalho¹, Ana Lia Mazzeti¹, Mariana Cintra Pagotti¹,
Lindamar Maria de Souza¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Laboratório de Parasitologia Básica e Aplicada.

O estudo de parasitologia apresenta grande relevância na educação básica e no ensino superior. Por meio da disciplina o aluno terá a habilidade de reconhecer e compreender parasitas capazes de afetar a saúde humana. Para que a aprendizagem seja significativa, é necessário que o aluno tenha compreensão acerca do ciclo de vida dos parasitas e do papel do hospedeiro para a manutenção da relação parasita-hospedeiro. A abordagem tradicional do ensino centrado no professor tem se mostrado insuficiente para despertar a motivação do estudante em protagonizar a construção da aprendizagem significativa. A metodologia baseada apenas na fala do professor pode desfavorecer a identificação de parasitas e a percepção de medidas preventivas que são necessárias no contexto parasitológico. O uso de metodologias ativas tem sido cada vez mais utilizado nos diferentes níveis de ensino e tem se mostrando excelentes ferramentas na promoção de uma aprendizagem sustentada para além da disciplina. O uso de softwares como jogos educativos esquematizados e a discussão em ambientes virtuais auxilia os alunos a repetirem os procedimentos fora do ambiente escolar e pode encorajar aqueles que são mais tímidos em expor suas dúvidas na sala de aula. A aplicação das metodologias ativas exige que o professor, além de dominar o conteúdo, faça a curadoria daquela(s) que atenda(m) melhor as necessidades da turma e seja(m) exequível(is) para o conteúdo. A metodologia de ensino deve o motivar e envolver a participação ativa dos alunos e estabelecer uma conexão favorável ao desenvolvimento da autonomia em aprender a aprender, fortalecendo o vínculo entre o aluno e professor e, ainda, desenvolver o pensamento crítico. Nesse sentido, essa pesquisa se propôs a investigar a utilização das metodologias ativas no ensino de parasitologia por meio de revisão na plataforma Web of Science utilizando as palavras-chaves: Active Learning method; Teaching, parasitology; active learning method; active teaching e publicados em inglês de 2013 a 2023. Foram encontradas 33 publicações as quais serão, nas próximas etapas, analisadas e planilhadas para investigar que metodologias ativas estão sendo utilizadas no ensino de parasitologia bem como investigar as concepções de professores e alunos.

Agradecimentos: CNPq

Palavras-chave: Parasitologia, Metodologias ativas, Ensino superior



CONCEPÇÕES DOS PROFESSORES SOBRE O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE IMUNOLOGIA NO ENSINO SUPERIOR

Yasmim Cristina de Carvalho¹, Mirelly Batista Nunes¹, Ana Lia Mazzeti¹, Mariana Cintra Pagotti¹,
Lindamar Maria de Souza¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Laboratório de Parasitologia Básica e Aplicada.

O ensino de imunologia é abordado superficialmente desde o ensino fundamental II, quando são tratados os temas relacionados às principais células de defesa e tipos de imunização, e levemente aprofundados durante o ensino médio. Contudo, é no ensino superior que os estudantes das áreas de saúde e biológicas aprofundam um pouco mais sobre o tema. A disciplina é vista de forma abstrata por grande parte dos estudantes, os quais têm dificuldade em compreender os mecanismos moleculares e celulares envolvidos na ativação e/ou tolerância imunológica. As metodologias ativas de aprendizagem constituem ferramentas cada vez mais exploradas nos diversos níveis de ensino, como estratégias de protagonizar o papel dos estudantes além de trazer o conhecimento para o concreto. Assim, esta pesquisa se propõe a conhecer quais instituições, professores e métodos têm utilizado metodologias ativas no ensino de imunologia no ensino superior. Trata-se de um estudo retrospectivo e secundário, caracterizado pela coleta de dados por meio de revisão sistemática de literaturas publicadas entre os anos de 2013 e 2023. O delineamento metodológico envolve quatro fases: (1) procedimentos de busca e seleção; (2) critérios de seleção; (3) análise descritiva dos artigos; (4) análise semântica dos dados. Os resultados parciais obtidos até o momento mostram que foram publicados 33 artigos científicos na plataforma Web of Science, identificados pelos termos de busca: “Active Learning method, immunology, e immunology teaching”. Dentre eles, apenas um foi desenvolvido por pesquisadores brasileiros e os demais por pesquisadores estrangeiros. As metodologias ativas utilizadas no ensino de imunologia na graduação foram: A Network Teaching Platform (Plataforma do Ensino em Rede) baseada em PBL (Problem Based Learning) na qual áudios e vídeos mostrando sintomas e sinais clínicos foram disponibilizados na plataforma para que os alunos vivenciassem de forma mais prática e real as situações clínicas que envolvem conhecimentos de imunologia para serem resolvidos. Outro método utilizado foi a sala de aula invertida baseada em uso de aplicativos (APP-FC), a qual se mostrou bastante inovadora para promoção do ensino-aprendizagem na China, verificada pelo aumento significativo nos escores de percepção em relação à motivação da aprendizagem, habilidades de aprendizagem autodirigidas, capacidade de resolução de problemas clínicos e habilidades de memória com o modelo de ensino APP-FC. Também foi publicada a utilização do modelo Team-Based Lebarbenchon (TBL), a qual otimiza a aprendizagem colaborativa baseada em evidências. A pesquisa evidencia a utilização de ferramentas e métodos ativos de aprendizagem que podem ser utilizados para otimizar o ensino de imunologia e facilitar o desempenho do professor na promoção da construção da aprendizagem em imunologia. Nas próximas etapas, essas metodologias serão sistematizadas para análise das concepções dos professores acerca dos seus usos. Os resultados desta pesquisa têm potencial para fomentar e divulgar práticas pedagógicas que coloquem o professor como facilitador da construção da aprendizagem pelo aluno, o qual deve assumir o protagonismo em aprender a aprender.



Agradecimentos: PQ-UEMG

Palavras-chave: Imunologia, Metodologias ativas, Ensino superior



PERFIL DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE O FUTSAL FEMININO EM REVISTA CIENTÍFICA ESPECIALIZADA DA ÁREA

Deivid Gabriel Silva¹, Lucio Marques Vieira Souza²

¹Escola Estadual Doutor Tancredo de Almeida Neves, Passos, MG. e-mail: bieldeivid887@gmail.com, ² Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Corpo e Movimento Humano, Passos, MG. e-mail: lucio.souza@uemg.br

Introdução: A prática esportiva desenvolve habilidades cognitivas como o raciocínio, tomada de decisão, criatividade e solução de problemas. O Futsal é uma modalidade que ao longo dos tempos, vem sofrendo modificações e atualizações que tornaram o jogo cada vez mais veloz e dinâmico, forçando adaptações nas estruturas de treino. Amplamente se fala sobre as melhorias que o esporte pode proporcionar, partindo das físicas até as psíquicas e sociais. Ao longo dos séculos, as mulheres lutaram para conquistar direitos iguais, como o direito de voto, o acesso à educação, o direito de trabalhar e de ter acesso à propriedade. Além disso, elas também buscam a desconstrução de estereótipos de gênero que limitam seu potencial. **Objetivo:** Avaliar o perfil da produção científica sobre o Futsal Feminino na Revista Brasileira de Futsal e Futebol-RBFF. O presente projeto foi aprovado no EDITAL PIBIC FAPEMIG UEMG 12/2022. **Metodologia:** Foi analisada a produção do conhecimento sobre o Futsal Feminino na RBFF (<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff>) em todas as suas edições até o ano de 2022. O método utilizado para a seleção dos artigos foi a partir da busca utilizando o seguinte descritor: Futsal Feminino. Logo após, foi realizada a seleção dos artigos publicados a partir dos títulos, e seguindo com as leituras dos resumos e finalizando com as dos artigos completos. Foram incluídos na pesquisa todos os artigos resultantes da busca e a partir disso foram tabulados numa planilha do Excel com link de acesso, título do artigo, ano de publicação, autores e principais resultados. **Resultados:** Foram encontrados 62 artigos científicos publicados na RBFF: 2009 – 03 artigos / 2012 – 08 artigos / 2013 – 07 artigos / 2014 – 02 artigos / 2015 – 01 artigo / 2016 – 04 artigos / 2017 – 02 artigos / 2018 – 05 artigos / 2019 – 08 artigos / 2020 – 05 artigos / 2021 – 08 artigos / 2022 – 09 artigos. **Discussão:** Dos artigos encontrados envolvem várias categorias: treinamento; fundamentos técnicos; aptidão física; perfil; fisiologia do exercício; escola; esporte escolar; mídia; aspectos socioculturais; aspectos psicológicos; história. Porém, observa-se que nos anos de 2010 e 2011 não houveram publicações. **Conclusão:** Portanto, espera-se que com esses resultados haja um melhor entendimento e conhecimento do que vem sendo pesquisado e publicado sobre o Futsal Feminino numa revista especializada sobre a temática.

Palavras-chave: Futsal Feminino, Atletas, Produção científica



O USO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DENTRO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Marcela Faria da Silva¹, Lucas Freire Terra¹, Davi Lemos Reis¹

¹Graduação em Ciências Contábeis, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Ciências Gerenciais Aplicadas, Passos, MG, e-mail: marcela.2139589@discente.uemg.br, lucas.2151097@discente.uemg.br, davi.reis@uemg.br

As micro e pequenas empresas, representam a maioria no setor industrial, desempenhando um papel crucial na geração de empregos e na inovação. No entanto, elas enfrentam desafios significativos na gestão empresarial, resultando em uma alta taxa de mortalidade. Este estudo visa investigar o uso das informações contábeis nessas empresas, avaliando se estas desempenham um papel efetivo no processo de tomada de decisão. Além disso, busca-se compreender a perspectiva dos gestores em relação às informações coletadas. Diferentemente de estudos anteriores, que focam principalmente em empresas de grande porte e na obrigatoriedade de determinadas informações contábeis, esta pesquisa tem como foco as micro e pequenas empresas. Foi desenvolvido um instrumento para a fase principal de coleta de dados pelos pesquisadores com base em estudos anteriores, consulta com especialistas de gestão e contabilidade, além de um fase pré-teste para adequação da ferramenta. Este instrumento, desenvolvido no formato de questionário, investiga o uso de informações contábeis e dos principais relatórios contábeis (como o balanço patrimonial, a demonstração do resultado do exercício, demonstração dos fluxos de caixa e demonstração dos lucros e prejuízos acumulados) na gestão de micro e pequenas empresas. Tais relatórios desempenham um papel essencial nas atividades de planejamento, controle e apoio à tomada de decisões (Marion, 2018). Além disso, exploramos a percepção dos gestores sobre a importância dessas informações e relatórios para as atividades de gestão. O questionário foi distribuído para grupos de empresários por meio de redes sociais e visitas aos comércios locais, nos meses de setembro e outubro. Estes grupos somam aproximadamente 610 empresas. Ao final do período de coleta, obtivemos 57 respostas, das quais 51 foram consideradas válidas, representando uma taxa de resposta de aproximadamente 6,89%. Para a análise, primeiramente organizamos os dados coletados em uma planilha eletrônica para facilitar o processo. Posteriormente, foram excluídas as respostas incompletas, resultando no número final de participantes mencionado anteriormente. Os dados foram então organizados em tabelas e submetidos a uma análise estatística descritiva. Esta abordagem permite investigar os dados por meio de frequências, identificando padrões de escolha e modas, proporcionando insights valiosos sobre o fenômeno em estudo (Meireles, 2021). Os dados coletados apresentam que os gestores compreendem a importância da utilização de tais relatórios na tomada de decisão, porém não possuem acesso a todos os formatos para terem uma visão ampla da atual situação da empresa, seja por falta de informações ou não sejam fornecidos pela contabilidade.

Palavras-chave: Informações contábeis, Micro e pequenas empresas, Processo de gestão



ANÁLISE COMPARATIVA DE DIVERSIDADE ARBÓREA EM ZONAS URBANAS E RURAIS DE PASSOS MG

Amanda de Oliveira Gonçalves¹, Maria Júlia Dias Campelo²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, ²Universidade do Estado de Minas Gerais

A arborização urbana é uma prática relativamente nova no Brasil (tendo-se as primeiras iniciativas há pouco mais de 120 anos), cabe ressaltar que, neste período a arborização foi historicamente praticada de forma empírica e, raras às vezes, dentro de um contexto técnico-científico.” A população mundial triplicou entre os anos de 1950 e 2020 e, atualmente, mais da metade dos habitantes da terra - cerca de 4,4 bilhões de pessoas - residem em áreas urbanas. Este número deve crescer ainda mais, chegando a quase 70% em 2050. Nos dias atuais, a arborização urbana se mostra cada vez mais como um fator crucial para a melhora na qualidade de vida com a restauração de ambientes antropizados. (Floresta Urbana Viva, Camila Aoki et. Al, 2022) As árvores, assim como toda a vegetação urbana tem inúmeros usos e funções no ambiente urbano. Além do uso estético e arquitetônico, a vegetação urbana desempenha várias outras funções, tais como: diminuir os impactos ambientais da urbanização, manutenção do microclima, conservar a energia no interior das casas e prédios, absorver Carbono, melhorar a qualidade de água, controlar o escoamento, reduzir os níveis de barulho, oferecer abrigo para pequenos animais e aves, proteger a população da insolação, colaborar com fatores abióticos como formação de solos e matéria orgânica nestes, além de aumentar a quantidade de ventos, contribuindo para diminuir a sensação térmica vinda da temperatura. Ademais, ao que foi observado em pesquisas, Cidades Verdes/ com Selo Verde/ com Políticas Sustentáveis tendem a ter desconto em impostos, quando devidamente aplicados por ementas legislativas. Pelo alto investimento destinado à arborização de ruas, as árvores são consideradas um patrimônio público. Enquanto a maioria dos bens públicos deprecia com o tempo, o valor das árvores aumenta desde seu plantio até a sua maturidade. Quanto maior a árvore, maior seu sombreamento – tanto para animais, quanto para as pessoas e seus veículos – além de maior resgate/ sequestro Carbônico. Devido ao número reduzido de árvores nas áreas centrais das cidades, encontram-se ambientes extremamente quentes no verão e sem nenhum abrigo nas épocas de chuva – facilitando alagamentos, enchentes, e desmoronamentos de terra. Por isso, há a necessidade de adequar os espaços urbanos onde as árvores já estão presentes, e não simplesmente prever a sua supressão. (Guia de arborização urbana do município de Registro, UNESP, 2013). Fazer a comparação na diversidade de árvores em um espaço pré-determinado de 2 km (2.000m²), ou 1/5 de 1 hectare (10.000m²), na faixa central de três locais com natureza presente em Passos/MG, dois deles são urbanos - (Bloco 5 (CIRE) e Parque Municipal Doutor Emílio Piantino (antiga unidade FESP/ atual UEMG) - e um rural (Bloco 7 - Fazenda Experimental). Com a finalidade de apontar suas diferenças em biodiversidade, em microclima, em fauna e flora ecológicas, níveis tróficos envolvidos, quantificar, diferenciação de áreas naturais nas zonas rurais e urbanas, antropização, mas principalmente qualificar a diversidade arbórea como principal fator para comprovar a evolução e estabilidade de cadeia trófica, principalmente na atual situação de Mudança Climática acelerada.

Agradecimentos: PQ-UEMG

Palavras-chave: Arborização urbana, Meio Ambiente, Diversidade Arbórea



25º Seminário
de Pesquisa e Extensão

POÇOS DE CALDAS

2023



MODERNIDADE LÍQUIDA E PROJETO DE VIDA: OS PLANOS FUTUROS E AS VIVÊNCIAS COTIDIANAS DA TERCEIRA IDADE

Antonio Marcos Francisco¹, Ana Maria Brochado de Mendonça Chaves¹, Solange Nunes de Oliveira Schiavetto¹, Maria Fernanda Santos D'Ambrósio¹, Maria Isabel Jacon Costa¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Poços de Caldas

Introdução - A proposta desta pesquisa é analisar como as pessoas da terceira idade constroem seus projetos de vida a partir das vivências de sua realidade cotidiana na modernidade líquida. **Objetivo** - Compreender e discutir como as pessoas da terceira idade superam os desafios cotidianos com os quais se deparam no decorrer de sua vida e ainda propõem ações e expectativas futuras na construção de sua existência histórica. **Método** - A pesquisa contou com a participação de 13 idosos aposentados com idade acima dos 60 anos. Para obtenção dos dados optamos por dois instrumentos: primeiro foram apresentadas algumas imagens com mudanças históricas no contexto social do mercado de trabalho, das tecnologias, das relações humanas e educacionais das últimas décadas e a realização de uma oficina para que relatassem suas memórias e suas expectativas futuras. No segundo procedimento realizamos uma conversa coletiva (grupo focal) com os idosos, direcionando as perguntas para a suas trajetórias de vida e expectativas futuras. **Resultados** – O projeto de vida não é uma noção singular, mas múltipla. Pode-se ter projetos de vida na dimensão humana do trabalho, na dimensão familiar, de estudo, de lazer, de saúde, de espiritualidade etc. No entanto os idosos enfatizam tanto em sua trajetória de vida quanto em suas expectativas futuras a dimensão social como destaque: as relações humanas, principalmente com a família, e com amigos próximos, pessoas que amam e com quem podem compartilhar a vida. **Conclusões parciais** - Os dados mostram que após a aposentadoria o trabalho deixa de ser uma atividade para grande parte dos idosos, com algumas rupturas de desejo de retorno, e as expectativas de vida passam a se concentrar nas relações com outras pessoas. Assim, as pessoas da terceira idade colocam em questionamento a concepção de Bauman em sua obra “Amor líquido” – “este livro é dedicado aos riscos e ansiedades de se viver junto, e separado, em nosso líquido mundo moderno”. Para os idosos não há riscos e ansiedades de conviver com o outro, pois se trata de condição fundamental em suas experiências passadas e expectativas futuras.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Modernidade líquida, Projeto de vida, Terceira idade



SONHOS NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO: TRABALHO E SOFRIMENTO SOCIAL

Marcelo Rafael Louzada¹, Rony Moreira Brandini², ¹Alana Azevedo Maciel, Fábio Riemenschneider³

¹Discente do curso de Pedagogia, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Poços de Caldas, e-mail: marcelo.0893264@discente.uemg.br, alanaazmaciel@gmail.com. ²Graduado em Psicologia, especialista em Humanidades, pesquisador do Grupo de Estudos e Pesquisas em Ambiente, Cultura e Educação (GEPACE), Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Poços de Caldas, e-mail: ronybrandini@gmail.com. ³Doutor em Psicologia, docente do curso de Pedagogia, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Poços de Caldas, pesquisador bolsista. Agência de fomento: PQ/UEMG. fabio.r@uemg.br.

Sonhos são produzidos a partir de experiências vividas concretas de pessoas reais. Portanto estão ligados com o contexto social, emocional e político dos seus sonhadores, nos contando muito sobre quem os sonhou e seu contexto de vida. O presente estudo, de natureza qualitativa, é vinculado à Pesquisa “Contando Sonhos, Contando Histórias” e tem como objetivo compreender a experiência vivida contemporânea a partir de relatos de sonhos. Organiza-se metodologicamente como uma pesquisa qualitativa com o uso do método psicanalítico concreto blegeriano, com o parecer do Comitê de Ética em Pesquisa sob o nº 5.077.612. Os sonhos foram coletados através de um formulário disponível na plataforma digital Google Forms, que tinha as seguintes orientações: “Conte um sonho que você teve esse ano”, “Comente por que esse sonho foi importante para você” e “Relacione esse sonho a algum aspecto da sua vida”. Os 12 sonhos recebidos no ano de 2023 foram analisados com o uso da associação livre e atenção flutuante. Sete deles tratavam de situações relacionadas ao trabalho, no sentido marxista, com relatos sobre a atribuição de tarefas consideradas desmedidas, intermináveis ou infrutíferas. Os relatos indicam que situações relacionadas ao trabalho são vistas como ameaçadoras e traumáticas. Sándor Ferenczi, psicanalista contemporâneo de Freud, define trauma como experiências súbitas e avassaladoras, que promovem uma aniquilação do sentimento de si. Os sonhos, para Ferenczi, têm uma propriedade traumatológica, pois através deles a situação traumática pode ser repetida e, assim, devidamente elaborada e integrada à experiência vivida. O fato de termos passado por uma pandemia resultou num aumento considerável do número de demissões. Além disso, observa-se a precarização dos empregos, que acelera a superexploração do trabalho. Nesse processo os pagamentos tornam-se inferiores ao valor da força trabalho, impossibilitando uma vida digna da classe trabalhadora. Verifica-se, assim, que nos sonhos relatados o trabalho – e a ausência dele – é experienciado como sofrimento social.

Agradecimentos: PQ-UEMG

Palavras-chave: Sonhos, Trabalho, Psicanálise-método



CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES SOBRE SONHOS DE MULHERES – UMA INVESTIGAÇÃO PSICANALÍTICA

Fabio Riemenschneider¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Poços de Caldas

O presente estudo dá continuidade à pesquisa que objetiva investigar psicanaliticamente a experiência vivida contemporânea através de relato de sonhos. A pesquisa tem relevância social e clínica na medida em que possibilita a produção de conhecimento compreensivo sobre nosso viver dramático e a reflexão sobre as condições que sustentam os sofrimentos que nos afligem. Organiza-se, metodologicamente, segundo procedimentos investigativos que operacionalizam o uso do método psicanalítico a partir da perspectiva da psicologia concreta blegeriana. No presente caso usamos um formulário no Google Forms para receber as narrativas de sonhos com as seguintes orientações: “Conte um sonho que você teve esse ano”, “Comente por que esse sonho foi importante para você” e “Relacione esse sonho a algum aspecto da sua vida”. A presente pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer nº 5.077.612. No ano de 2023 foram recebidas 12 narrativas de sonhos entre os meses de abril e maio. Cabe esclarecer que nossa proposta não é considerar os sonhos de forma individual, mas sim como uma produção da personalidade coletiva, inserida num contexto histórico e sociocultural. Os sonhos foram lidos pelos membros do Grupo de Pesquisa usando o método psicanalítico, ou seja, a atenção flutuante e a associação livre. Observamos que os sonhos foram relatados apenas por mulheres, e revelam situações relacionadas a dificuldades no matrimônio, violência de gênero e dramas domésticos, além de temas relativos ao trabalho. As narrativas oníricas enviadas têm 2 características principais: revelam-se como sonhos traumáticos e como sonho-aspiração. Os sonhos traumáticos são relatados com riqueza de detalhes e narrativas complexas que enfatizam o drama e o sofrimento dos relatos das participantes. Já o sonho-aspiração tem estrutura simples e curta, e mostra a busca por satisfazer anseios e necessidades mais imediatas da vida da sonhadora. O quadro geral indica que os sonhos relatados pelas participantes refletem experiências de sofrimento e desamparo tanto no ambiente de trabalho, como no contexto doméstico e isso confirma que existem obstáculos relacionados a questões de gênero a serem superados pelas mulheres.

Agradecimentos: PQ-UEMG

Palavras-chave: sonhos, experiência vivida, psicanálise-método



SONHOS TRAUMÁTICOS E A EXPERIÊNCIA VIVIDA CONTEMPORÂNEA: UM OLHAR SOBRE OS RELATOS DE MULHERES

Rony Moreira Brandini¹, Marcelo Rafael Louzada², Alana Azevedo Maciel², Fabio Riemenschneider³

¹Pesquisador do Grupo de Estudos e Pesquisas em Ambiente, Cultura e Educação (GEPACE), Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Poços de Caldas, e-mail: ronybrandini@gmail.com,

²Graduação em Pedagogia, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Poços de Caldas, e-mail: marcelo.0893264@discente.uemg.br, alanaazmaciel@gmail.com, ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Poços de Caldas, e-mail: fabio.r@uemg.br

Os sonhos são experiências humanas concretas, elaboradas a partir de nossas vivências em um determinado contexto sócio-histórico; ultrapassam, assim, o âmbito individual e podem revelar informações sobre as condições de vida de uma sociedade, suas dinâmicas de poder, formas de violência e exclusão. O relato do sonho pode, assim, dar voz a experiências que, de outra forma, seriam silenciadas. Para o psicanalista Sandór Ferenczi, os sonhos possuem uma função traumatológica, já que, através deles, é possível repetir experiências aflitivas em busca de uma melhor elaboração. Baseado nessa concepção, o presente trabalho procurou retratar a experiência vivida contemporânea a partir de relatos de sonhos. O material foi analisado sob a perspectiva da psicologia psicanalítica concreta blegeriana, com o uso do método de associação livre e atenção flutuante, em articulação com a obra de Ferenczi. Trata-se, portanto, de uma pesquisa qualitativa, parte integrante da pesquisa “Contando sonhos, contando história”, cujas narrativas de sonhos foram obtidas através de formulários disponibilizados na plataforma virtual Google Forms, que continham as seguintes solicitações: “Conte um sonho que você teve esse ano”, “Comente por que esse sonho foi importante para você” e “Relacione esse sonho a algum aspecto da sua vida”. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer nº 5.077.612. No ano de 2023, foram obtidos 12 relatos de sonhos, sendo que em sua totalidade as respostas ao formulário foram feitas por mulheres. Desses 12 sonhos, 11 podem ser considerados, a partir da definição de Ferenczi, como sonhos que visam, pela via da repetição onírica, a elaboração simbólica de experiências traumáticas. Ricos em detalhes e com narrativas complexas, esses sonhos abordam temas como as relações de trabalho, dificuldades no matrimônio e dramas domésticos. O relato do sonho, por sua vez, constitui um trabalho complementar para a experiência de elaboração traumatológica, o que reforça a relevância social da pesquisa, na medida em que as narrativas de sonhos revelam indícios de que a experiência vivida contemporânea – e mais especificamente a experiência vivida pelas mulheres brasileiras – é atravessada por diversas formas de sofrimento social, como violência, desamparo, questões de gênero, múltiplas jornadas de trabalho e precarização do emprego.

Agradecimentos: PQ-UEMG

Palavras-chave: sonhos, traumas, psicanálise-método



EFEITO DOS SINTOMAS PRÉ-MENSTRUAIS E MENSTRUAIS NA CARGA INTERNA DE TREINAMENTO RESISTIDO

Gislaine Cristina-Souza¹, Alisson Henrique Marinho², Paulo Ricardo Prado Nunes³, Lúcio Marques Vieira Souza³, Brandel José Pacheco Lopes Filho³, Adriano Eduardo Lima-Silva⁴

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Poços de Caldas, Departamento de Educação e Ciências Humanas, Poços de Caldas, e-mail: gislaine.souza@uemg.br, ²Universidade Federal do Paraná, Departamento de Educação Física, Curitiba, PR, e-mail: alissonmarinho20@gmail.com, ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos, Departamento de Corpo e Movimento Humano, Passos, e-mail, paulo.nunes@uemg.br, lucio.souza@uemg.br, brandel.filho@uemg.br, ⁴Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Departamento Acadêmico de Educação Física, Curitiba, PR, e-mail: limasilvae@hotmail.com

A sintomatologia negativa decorrente da síndrome pré-menstrual (SPM) pode afetar a prática de exercícios físicos. Apesar disso, ainda não existem evidências se a magnitude da carga interna do treinamento resistido (TR) é afetada pelos sintomas pré-menstruais e menstruais, induzindo a maior estresse de treinamento durante esses períodos. Portanto, o presente estudo objetivou verificar a incidência de sintomas pré-menstruais e menstruais e seus efeitos na magnitude da carga interna de TR de mulheres. Seis mulheres fisicamente ativas, praticantes de TR e que não faziam uso de contraceptivos orais (idade: $28,7 \pm 6,0$ anos; estatura: $164,0 \pm 0,3$ cm; massa corporal: $68,5 \pm 12,6$ kg, ciclo menstrual regular: $25,3 \pm 2,7$ dias, menstruação regular: $4,7 \pm 1,2$ dias e experiência em TR: $21,8 \pm 9,5$ meses) foram convidadas para participar do estudo. As participantes realizaram as sessões diárias de TR regular prescrito pelo seu treinador ($81,5 \pm 16,5$ séries/semana de exercícios para o corpo todo), sem intervenção dos pesquisadores. Durante os períodos pré-menstrual (3 dias antes da menstruação), menstrual (3 dias durante a menstruação) e pós-menstrual (3 dias durante a menstruação), as participantes executaram a mesma sequência de sessões de TR, sem alteração da carga externa de TR. A incidência e gravidade dos sintomas da SPM foi registrada antes de cada sessão de TR. A percepção subjetiva de esforço (PSE) e duração da sessão de treinamento foram registradas após cada sessão para o cálculo dos impulsos de treinamento (TRIMP), através do produto da PSE pela duração. A carga interna de treinamento foi calculada através da média do TRIMP de cada período e o estresse de treinamento foi calculado através do produto entre o TRIMP e a monotonia do treinamento de cada período. Foi possível verificar que a incidência e gravidade dos sintomas da SPM foi maior nos períodos pré-menstrual ($31,2 \pm 12,3$ escores) e menstrual ($68,3 \pm 9,4$ escores) comparados ao pós-menstrual ($0,3 \pm 0,8$ escores, $p = 0,006$ e $< 0,001$) e maior no período menstrual comparado ao pré-menstrual ($p = 0,009$). Com relação a carga interna de treinamento, o TRIMP e o estresse de treinamento foram maiores no período menstrual ($272,5 \pm 17,5$ u.a. e $2472,7 \pm 757,1$ u.a., respectivamente) comparado aos períodos pré-menstrual ($177,5 \pm 33,4$ u.a., $p = 0,002$ e $939,9 \pm 362,0$ u.a., $p = 0,010$, respectivamente) e pós-menstrual ($177,5 \pm 37,2$ u.a., $p = 0,002$ e $1032,6 \pm 688,0$ u.a., $p = 0,006$ respectivamente), com valores similares entre os períodos pré- e pós-menstrual ($p = 0,999$). Conclui-se que os sintomas da síndrome pré-menstrual são mais incidentes e problemáticos durante os períodos pré-menstrual e menstrual, porém, são mais agravados com a ocorrência da menstruação, o que aumenta a magnitude da carga interna de treinamento percebida e estresse interno no organismo, ao utilizar o mesmo programa de sessões de treinamento resistido.

Agradecimentos: PQ-UEMG



Palavras-chave: Menstruação, Síndrome pré-menstrual, Exercício físico



A POLÍTICA DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL DA SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS

Jacqueline de Sousa Batista Figueiredo¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Poços de Caldas

A partir da constatação de que a ampliação do tempo na escola visando à formação integral dos alunos torna-se a protagonista das políticas públicas educacionais, opta-se por investigar o ensino médio em tempo integral. Na atual pesquisa, o termo educação integral, exprime o movimento de aproximação entre a pesquisadora e o objeto de pesquisa. Nessa lógica, as ações são descritas reportando-as à teoria e à metodologia utilizada, apresentando a descrição dos caminhos da investigação, e o objeto da pesquisa com o intuito de compreender o problema desta pesquisa. Este estudo está motivado pelo interesse em compreender a concepção e a organização da política pública educacional da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais de Ensino Médio em Tempo Integral. Trata-se de uma pesquisa qualitativa discorrendo com os principais teóricos da área e as principais legislações que tratam sobre o tema produzidos nos últimos anos. Como metodologia é utilizada uma revisão de literatura e documental. Para a coleta de dados são utilizados decretos, leis, livros, artigos, documentos orientadores da SEE/MG e as normativas legais que tratam do objeto em análise. Justifica-se a pesquisa, para que possam ser examinados a concepção e a organização da política pública educacional da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) para formação integral dos jovens pretendida para essa etapa da Educação Básica. A partir dos estudos aqui propostos apresenta-se a implementação da política de educação integral suscitando o debate em torno do tema. Os resultados mostram que a educação integral tem que ser estruturada visando o aprendizado onde as ações de integralidade aconteçam para o desenvolvimento educacional integral dos sujeitos. O que se observa, perante os quadros apresentados, é que ela surge como tentativa de melhorar os índices educacionais. Este estudo contribui para que outros sejam realizados sobre a implementação do EMTI no Estado de Minas Gerais trazendo novos aspectos e novas demandas, bem como, o ponto de vista dos atores escolares, pontos positivos e pontos a serem aperfeiçoados, considerando que o EMTI está como política pública educacional há poucos anos no Estado de Minas Gerais.

Agradecimentos: PQ-UEMG

Palavras-chave: Política educacional, Ensino Médio, Tempo integral



O POTENCIAL DAS PESQUISAS ARQUEOLÓGICAS DA REGIÃO SUL-SUDOESTE DE MINAS GERAIS PARA O ESTUDO DOS POVOS INDÍGENAS

Solange Nunes de Oliveira Schiavetto¹, Flávia Aparecida do Nascimento²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Poços de Caldas, Departamento de Educação e Ciências Humanas, e-mail: solange.schiavetto@uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Poços de Caldas, Discente do curso de Serviço Social, e-mail: flavia.0894828@discente.uemg.br

A Arqueologia pré-colonial de Minas Gerais é muito bem conhecida na literatura especializada, sobretudo a de algumas regiões mineiras, como o Norte e suas pinturas rupestres, o Triângulo Mineiro, a Zona da Mata Mineira, o alto São Francisco e os arredores de Belo Horizonte, tendo como um dos mais notáveis sítios arqueológicos conhecidos o da Lapa Vermelha, onde foi encontrado o crânio de Luzia, datado de mais de 11 mil anos. Pensando no rico patrimônio arqueológico mineiro e a possibilidade de reconstruir o passado pré-colonial por meio desses vestígios, o projeto de pesquisa em andamento propõe conhecer a Arqueologia da região sul-sudoeste de Minas Gerais, a fim de conhecer o panorama da ocupação pré-colonial. Com o intuito de saber se é possível traçar esse panorama por meio de uma sistematização das pesquisas arqueológicas publicadas, o projeto propõe realizar pesquisa bibliográfica, buscando artigos científicos, teses e dissertações sobre trabalhos arqueológicos na região foco da pesquisa. Isto deve-se ao fato de a região, alvo de investigações arqueológicas desde os anos 1970, carecer de uma sistematização dos dados de sítios de populações que viveram em tempos pré-coloniais, achados definidos como sítios líticos lascados e com pintura rupestre, ligados a populações caçadoras-coletoras e sítios cerâmicos, ligados a populações horticultoras. A metodologia proposta é a busca por pesquisas acadêmicas em bases de dados disponíveis na internet como, a Plataforma (SciELO), o Google Acadêmico, o Portal de Periódicos da CAPES, além de sites de revistas e bibliotecas acadêmicas, como a biblioteca da Universidade de São Paulo, a da Universidade do Estado de Minas Gerais e da Universidade Federal de Minas Gerais, importantes instituições de ensino e pesquisa da região sudeste do país. Apesar das informações orais coletadas informalmente evidenciarem muitos vestígios arqueológicos na região da pesquisa, como resultado parcial, a busca feita até o momento em oito (08) periódicos e bases de dados de três (03) bibliotecas acadêmicas revelou poucos trabalhos voltados para a Arqueologia da região foco da pesquisa. Foram encontrados quatro (04) artigos sobre Arqueologia da região sul-sudoeste de Minas Gerais, dos quais três (03) abordam o período pré-colonial, foco de nossa pesquisa. Quanto às teses e dissertações, encontramos três (03) teses de doutorado e cinco (05) dissertações de mestrado que versam sobre a Arqueologia da região sul-sudoeste de Minas Gerais, ou apenas mencionam e discutem alguns achados desta região. O número reduzido de trabalhos encontrados chama a atenção, visto que as informações orais sobre sítios arqueológicos na região são abundantes. Este fato nos leva à conclusão de que uma sistematização de tais dados somará esforços nos estudos e na preservação dos sítios arqueológicos pré-coloniais da região pesquisada.

Agradecimentos: PQ-UEMG

Palavras-chave: Arqueologia Mineira, Sítios pré-coloniais, Arqueologia Pública



A PRESENÇA INDÍGENA NO SUL-SUDOESTE DE MINAS GERAIS EVIDENCIADA POR ESTUDOS ARQUEOLÓGICOS

Flavia Aparecida do Nascimento¹; Solange Nunes de Oliveira Schiavetto²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Poços de Caldas, discente do curso de Serviço Social, e-mail: flavia.0894828@discente.uemg.br; ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade de Poços de Caldas, Departamento de Educação e Ciências Humanas-DECH, e-mail: solange.schiavetto@uemg.br

O projeto tem como tema de pesquisa a Arqueologia da região sul-sudoeste de Minas Gerais, a fim de conhecer o panorama da ocupação indígena pré-colonial. Com o intuito de saber se é possível traçar esse panorama por meio de uma sistematização das pesquisas arqueológicas publicadas, o projeto propõe realizar pesquisa bibliográfica, buscando artigos científicos, teses e dissertações sobre trabalhos arqueológicos na região foco da pesquisa. Este intento deve-se ao fato de a região, alvo de investigações arqueológicas desde os anos 1970, carecer de uma sistematização dos dados de sítios de populações que viveram em tempos pré-coloniais, achados definidos como sítios líticos lascados e com pintura rupestre -ligados a populações caçadoras-coletoras e sítios cerâmicos, ligados a populações horticultoras. A metodologia proposta é a busca por pesquisas acadêmicas em bases de dados disponíveis na internet como a Plataforma (SciELO), o Google Acadêmico e o Portal de Periódicos da CAPES, além de sites de bibliotecas acadêmicas, como a biblioteca da Universidade de São Paulo, a da Universidade do Estado de Minas Gerais e da Universidade Federal de Minas Gerais, importantes instituições de ensino e pesquisa da região sudeste do país, dentre outras também relevantes. Em uma busca inicial, constatamos que as principais revistas de Arqueologia, ou as de temas afins que abordam pesquisas arqueológicas, encontram-se indexadas nas bases de dados mencionadas, o que viabiliza a utilização dessas três plataformas para a procura inicial por artigos sobre a Arqueologia sul-sudoeste mineira. Iniciamos a pesquisa pela busca por periódicos e os resultados foram os que seguem: até o momento, oito (08) periódicos disponíveis on-line foram consultados, sendo dois (02) da região norte, um (01) da região centro-oeste, três (03) da região sudeste, um (01) da região sul e um (01) da região nordeste. Nos periódicos, cujos volumes publicados e digitalizados vão de 1964 a 2023, foram encontrados quatro (04) artigos sobre Arqueologia da região sul-sudoeste de Minas Gerais, dos quais três (03) abordam o período pré-colonial, foco de nossa pesquisa. Após este primeiro momento, iniciamos a busca por teses e dissertações, tendo conseguido os seguintes resultados: as bibliotecas acadêmicas pesquisadas foram a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP, o Banco de Teses e Dissertações da Unicamp e o Repositório Institucional da UFMG de Teses e Dissertações. Nas bibliotecas mencionadas, encontramos três (03) teses de doutorado e cinco (05) dissertações de mestrado que versam sobre a Arqueologia da região sul-sudoeste de Minas Gerais, ou apenas mencionam e discutem alguns achados desta região. Dos oito trabalhos, sete (07) abordam o período pré-colonial. Todos os dados estão sendo coligidos em um banco de dados no Excel, com informações detalhadas dos artigos, teses e dissertações, possibilitando análises posteriores. A partir do número reduzido de trabalhos encontrados, em contraposição ao grande volume de informações orais que temos sobre achados arqueológicos na região da pesquisa, podemos concluir que a sistematização dos dados e a publicização de tais informações será importante fonte para o conhecimento e preservação do patrimônio arqueológico da região sul-sudoeste de Minas Gerais.



Agradecimentos: PQ-UEMG

Palavras-chave: Arqueologia mineira, Populações indígenas, Arqueologia Pública



SENTIMENTOS DE DOCENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL EM RELAÇÃO AOS INSETOS: DESDOBRAMENTOS PARA O USO DE INSETOS EM SALA DE AULA

Ernesto de Oliveira Canedo Júnior¹, Renata Christian de Oliveira Pamplin¹, Daiane Chaves Boretti²,
Matheus Souza de Paula²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Poços de Caldas, Departamento de Educação e Ciências Humanas, Poços de Caldas, MG. e-mail: ernesto.canedo@uemg.br, renata.pamplin@uemg.br, ²Graduação em Pedagogia, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Poços de Caldas, Departamento de Educação e Ciências Humanas, Poços de Caldas, MG. e-mail: daiane.boretti@uemg.br, matheus.paula@uemg.br

Os insetos são os animais mais diversos do planeta, possuindo uma incrível variedade de tamanhos, formas, cores e comportamentos, ocorrendo em praticamente todos os ambientes terrestres e aquáticos (SCHOWALTER, 2006). Tais características despertam a curiosidade das crianças tornando estes animais excelentes recursos didáticos para trabalhar os mais diversos temas, especialmente na Educação Infantil (CANEDO-JÚNIOR et al., 2020). Entretanto, devido a concepções errôneas advindas da cultura popular muitas pessoas têm sentimentos de aversão a estes animais, o que não é diferente com os professores da Educação Infantil (EI), podendo limitar a utilização dos insetos em sala de aula. Neste contexto o objetivo deste trabalho é averiguar os sentimentos de docentes da Educação Infantil acerca dos insetos e refletir seus desdobramentos para o uso destes animais em sala de aula. Para tanto aplicamos um questionário online onde perguntamos aos docentes “Descreva em palavras o primeiro sentimento que você tem quando ouve a palavra inseto”. Tivemos a participação de 316 docentes de todas as regiões do país, sendo a maioria mulheres com 10 anos ou mais de experiência na EI. Classificamos os sentimentos em positivos, negativos, neutros (quando não expressavam sentimentos positivos ou negativos, sendo na maioria das vezes descrição de uma característica de insetos) e indefinidos (quando a palavra não permitia definir se o sentimento era positivo ou negativo. A maioria dos sentimentos reportados eram negativos (37), seguidos por sentimentos neutros (32), positivos (29) e por fim sentimentos indeterminados (9). Apesar de sentimentos negativos terem sido reportados com maior frequência do que positivos, a palavra (sentimento) citada com mais frequência foi curiosidade (52). Este resultado demonstra uma dicotomia nos sentimentos dos professores para com os insetos. Os sentimentos negativos mais frequentes foram, medo e nojo, o que contrasta com a curiosidade que os insetos também despertam em parte dos professores. Mesmo os insetos sendo animais apontados como ótimos modelos para trabalhar na educação, os sentimentos negativos, muitas vezes fruto de experiências negativas com estes animais ou mesmo oriundos de construções socioculturais, podem se apresentar como fatores limitadores para a utilização de insetos em sala de aula. Diversas experiências têm mostrado os benefícios de se utilizar insetos em sala de aula em diversas etapas da educação básica. Com isso surge a necessidade de compreender as relações dos professores com estes animais para assim traçar estratégias para a popularização dos conhecimentos entomológicos e desmistificação da relação negativa que algumas pessoas têm com os insetos. A Educação Infantil é a etapa da educação onde as crianças descobrem o mundo ao seu redor e a si mesmo, assim os insetos têm muito a contribuir tornando os processos de ensino e aprendizagem mais interessantes e dinâmicos. Por isso a importância de se elaborar estratégias eficazes para mudar as relações dos professores da EI com os insetos tornando estes animais fantásticos cada vez mais presentes na escola e na vida das crianças.



Agradecimentos: PQ-UEMG

Palavras-chave: Entomologia, Professores, Recursos didáticos



EXPECTATIVAS DE LICENCIANDOS DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIDADE ACADÊMICA DE POÇOS DE CALDAS/UEMG ACERCA DE SUA PARTICIPAÇÃO NO PIBID

Jéssica Aparecida Dias Pereira¹, Ernesto de Oliveira Canedo Júnior¹, Renata Christian de Oliveira Pamplin¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Poços de Caldas

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), é uma das ações integrantes da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação, que designa à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) responsabilidade na formação de professores do ensino básico visando assegurar uma formação de qualidade, tanto para aqueles que se encontram em formação inicial - licenciandos bolsistas - quanto para aqueles que já estão atuando - professores supervisores. Neste contexto, o presente trabalho tem como objetivo discutir a expectativa de licenciandos em Pedagogia que se inscreveram para participar do PIBID no Subprojeto Pedagogia da Unidade Acadêmica de Poços de Caldas, acerca das possíveis contribuições do PIBID em seu processo formativo. Para tanto foi realizada análise documental das cartas de interesse, elaboradas e entregues pelos licenciandos no momento da inscrição do processo seletivo, totalizando a análise de 49 cartas, a partir de um roteiro com categorias analíticas previamente estabelecidas que contemplavam: a) justificativa para participar do projeto; b) proposta de atuação no PIBID; e c) possível impacto da participação no PIBID em sua formação acadêmica e profissional. As cartas foram organizadas, lidas e as respostas agrupadas para realização da análise e interpretação dos dados. Em uma análise preliminar foi possível constatar que em todas as cartas analisadas os inscritos justificaram seu interesse em participar pela possibilidade de estarem inseridos nas escolas observando e desenvolvendo atividades na prática, sendo que parte dos inscritos, 17, pontuaram a importância da supervisão de professores experientes durante o processo. Quanto à proposta de atuação os inscritos listaram diversas atividades que englobam desde aquelas relacionadas ao planejamento didático, participação em reuniões e implementação de atividades junto às crianças das turmas nas quais seriam alocados. Assim, é possível afirmar que os dados indicam um prévio conhecimento dos alunos inscritos acerca do PIBID e veem a possibilidade de participação no mesmo como uma forma de desenvolver atividades práticas diretamente no contexto escolar, sendo essa uma maneira de complementar a formação e colocar em prática o arcabouço teórico estudado em sala de aula.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Formação de professores, Docência, PIBID



PROFESSORAS SUPERVISORAS DO SUBPROJETO PEDAGOGIA PIBID/UEMG – POÇOS DE CALDAS: EXPECTATIVAS ACERCA DE SUA ATUAÇÃO

Renata Christian de Oliveira Pamplin¹, Ernesto de Oliveira Canedo Júnior¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Poços de Caldas

Dentre o conjunto de conhecimentos necessários à docência, aqueles que se remetem ao processo de ensino e aprendizagem demandam especial atenção, haja vista a centralidade desse processo na atuação do professor. Diante dessa complexidade inerente à docência é comum que, no processo de reflexão sobre a prática docente, particularmente no início da docência, o professor identifique a incompletude de sua formação inicial e, neste cenário, programas de iniciação à docência se fazem fundamentais na perspectiva de se investir nesta formação. Assim, esta proposta tem como objetivo primário investigar a percepção de seis professoras supervisoras dos dois últimos Subprojetos Pedagogia da UEMG – Poços de Caldas (Editais 10/2018, 038/2018 e 034/2020), acerca de como percebem sua atuação, enquanto co- formadoras dos bolsistas participantes, e as possíveis consequências do projeto para sua própria prática docente. A pesquisa, de caráter qualitativo, prevê a análise documental das cartas de interesse elaboradas pelas professoras durante o processo seletivo e a implementação de uma entrevista semiestruturada, visando compreender as percepções e reflexões das mesmas acerca dos impactos de sua atuação no Subprojeto Pedagogia da Unidade Acadêmica de Poços de Caldas no processo formativo dos bolsistas e em sua atuação docente. Na presente proposta se apresentará um recorte dos dados advindos da análise parcial das cartas de interesse elaboradas e entregues pelas professoras supervisoras no momento da inscrição. As cartas foram organizadas, lidas e suas informações agrupadas em categorias de análise previamente estabelecidas que compreendiam: a) Justificativa para participar do PIBID; b) Impactos de sua participação no PIBID na atuação profissional; c) Impactos de sua participação no PIBID na instituição em que trabalha; e d) Proposta de trabalho/atividades a serem desenvolvidos. Durante a análise é possível perceber que a principal justificativa das professoras consiste na possibilidade de restabelecer relações com o ambiente universitário e poder compartilhar os saberes docentes advindos de sua prática cotidiana. Quanto às atividades todas se mostram bastante abertas enumerando ações que compreendem desde o planejamento até a implementação de práticas educativas, ressaltando a abertura diante das diretrizes do projeto. Assim, é possível perceber que para além do investimento na formação inicial de licenciandos o PIBID se configura como um importante espaço de formação continuada para professoras experientes, ao proporcionar um contato mais efetivo com a universidade baseado em trocas significativas e profícuas, resultando em novas aprendizagens para todos os envolvidos.

Agradecimentos: PQ-UEMG

Palavras-chave: PIBID, Formação continuada, Relação Universidade-Escola básica



FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES PARA O COMBATE À DISCRIMINAÇÃO DE GÊNERO E SEXUAL: UM ESTUDO DE REVISÃO DA LITERATURA

Matheus Souza de Paula¹, Renata Christian de Oliveira Pamplin²

¹Graduação em Pedagogia, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Poços de Caldas, Departamento de Educação e Ciências Humanas, Poços de Caldas, MG. e-mail: matheus.0893257@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Poços de Caldas, Departamento de Educação e Ciências Humanas, Poços de Caldas, MG. e-mail: renata.pamplin@uemg.br

Face à sociedade excludente e pautada em práticas discriminatórias que vivemos, defende-se que a escola, enquanto contexto formador de crianças e adolescentes para o pleno exercício da cidadania, o que envolve promover o desenvolvimento e aprendizagem integral de suas alunas e alunos, deve se comprometer com o ensino de conteúdos científicos e a conscientização acerca de temáticas inerentes à convivência social. Assim, e não restringindo a responsabilidade pelo processo formativo ao/a professor/a, mas considerando a importância desse/a, por seu convívio cotidiano com os/as alunos/as e a especificidade da profissão que exerce, defende-se a importância de investigar a realidade da educação, no que diz respeito às ações de formação continuada voltadas para a temática de Gênero e Sexualidade na Escola. Para tanto, no sentido de mapear a realização de pesquisas na temática, em nível de pós-graduação, se efetuou um levantamento na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, para posterior revisão sistemática. Face à especificidade dos dados coletados a análise demandará procedimentos de natureza quantitativa, a ser realizada por meio da estatística descritiva, e qualitativa que implicará na leitura, análise e categorização das variáveis, para posterior triangulação dos resultados visando alcançar o objetivo proposto. As palavras-chave utilizadas para o levantamento foram: Escola, gênero, sexualidade, formação de professores. Ao todo foram localizadas 15 ocorrências, todas em nível de Dissertação. Em uma análise, ainda preliminar, detectou-se que o ano das publicações variou de 2013 a 2023, sendo que destas, 10 foram publicadas nos últimos 5 anos, o que indica uma ampliação de interesse sobre o assunto. Pretende-se, ao fim, produzir conhecimentos que possam contribuir para compreender a realidade da formação continuada de docentes do município de Poços de Caldas em relação à discriminação de gênero e sexual, promovida pelos âmbitos Municipal e Estadual e, a partir disso, repensar este panorama por meio de estratégias que visem contribuir no fomento às ações nesta área.

Agradecimentos: CNPq

Palavras-chave: Formação docente, Gênero, Sexualidade



25º Seminário
de Pesquisa e Extensão

UBÁ

2023



TRABALHANDO A EDUCAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE NO ENSINO SUPERIOR ATRAVÉS DA VALORIZAÇÃO E RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS INDUSTRIAIS

Bruno Carlos Alves Pinheiro¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ubá

No presente trabalho é apresentado um estudo sistemático voltado para a educação para sustentabilidade com ênfase no estudo de materiais, especificamente na valorização e reciclagem de resíduos sólidos industriais. Dentro desse contexto, o objetivo do presente trabalho é o desenvolvimento de novos materiais cerâmicos amigáveis para serem utilizados na construção civil incorporados com o resíduo de cinza de eucalipto. Os resultados obtidos mostraram que é possível a obtenção de novos materiais cerâmicos eco amigáveis incorporados com o resíduo estudado classificados como tijolo ecológico de solo cimento. Esses novos materiais podem ser utilizados na construção civil, especialmente, na construção de habitações de interesse social - casas populares. A relevância do presente trabalho também pode se basear no fato de que o mesmo possibilita a divulgação e ampliação do conhecimento por parte da comunidade acadêmica, servir a sociedade e promover a educação continuada. além disso, pode mostrar que esse tipo de abordagem contribui para a formação de profissionais comprometidos com a sustentabilidade.

Palavras-chave: Sustentabilidade, Reciclagem, Tijolo Solo Cimento



SÍNTESE VERDE: NANOPARTÍCULAS DE PRATA (AGNPS) SINTETIZADAS E ESTABILIZADAS A PARTIR DO EXTRATO AQUOSO DA FOLHA DE MAMONA (RICINUS COMMUNIS L)

Yara Ferreira da Costa¹, Andressa Sodré Dias¹, Débora Guimarães de Oliveira¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ubá

Introdução: A nanotecnologia é a ciência responsável por estudar estruturas, materiais e partículas, em que uma de suas dimensões está em escala nanométrica (10⁻⁹ m). Materiais nesta dimensão são denominados nanomateriais. Com aplicações em diversas áreas, como agricultura, medicina e odontologia, têm atraído a atenção de muitos pesquisadores. As nanopartículas metálicas mais utilizadas são as nanopartículas de prata (AgNPs), uma vez que possuem propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias e purgativas, que atraem o interesse em aplicações industriais. A síntese de AgNPs por rota química já é bem definida na literatura, mas com a necessidade na redução de produtos químicos em processos industriais, vem crescendo o interesse por sínteses mais sustentáveis, de modo a contribuir positivamente para a qualidade de vida e diminuir possíveis impactos ambientais oriundos da síntese por rota química. Uma alternativa é a biossíntese de AgNPs utilizando extratos vegetais. **Objetivos:** Este projeto teve como objetivo a biossíntese de AgNPs, com a utilização do extrato de folhas de Mamona (*Ricinus communis* L.) como estabilizante, por se tratar de uma planta de fácil cultivo e encontrada em todo território Nacional. **Metodologia:** As folhas, foram lavadas em água destilada, secas a temperatura ambiente, maceradas e armazenadas em frasco seco. Foi preparado um extrato aquoso de mamona adicionando 10g de folhas maceradas para 200mL de água deionizada, aquecido até 100°C, mantido em agitação magnética em 125 rpm. Após 20 minutos, o extrato foi filtrado em papel de filtro (20-25 micras). Foi obtido um extrato de cor avermelhada, e este foi acondicionado em frasco âmbar. Para a síntese de AgNPs, 125 mL de AgNO₃, 0,0001 mol. L⁻¹, foi aquecido em agitação até ebulição, adicionou-se 10 mL de citrato de sódio, 0,01 mol. L⁻¹, e permaneceu em agitação por 30 min. Observado a coloração amarelo esverdeado, manteve-se agitação e resfriamento até 35°C. Adicionou-se lentamente 25 mL do extrato de Mamona preparado anteriormente. Observou-se a mudança de coloração para marrom avermelhado. Ao atingir a temperatura ambiente, as AgNPs foram armazenadas em frasco âmbar. **Resultados parciais:** O extrato de mamona e as AgNPs foram caracterizados por espectroscopia no UV-VIS. A síntese de AgNPs foi confirmada pela banda espectral em 650 nm, característica de AgNPs esféricas de tamanho aproximado de 40 nm, conforme a literatura. **Considerações finais:** Assim, foi possível comprovar que a biossíntese para sintetizar AgNPs é uma alternativa rápida e ecologicamente mais sustentável, utilizando-se do efeito redutor e estabilizante presente nas folhas de mamona reduzindo assim, a utilização de reagentes químicos como estabilizante. Outros estudos serão realizados para a padronização e melhoria da síntese de AgNPs com caracterização por Espectroscopia no Infravermelho e Difração de Raios X.

Agradecimentos: CNPq

Palavras-chave: Nanobiomateriais, síntese verde, extrato vegetal



DETERMINAÇÃO DA DEMANDA QUÍMICA DE OXIGÊNIO EM ÁGUAS SUPERFICIAIS: QUANTIFICAÇÃO DA MATÉRIA ORGÂNICA PARA CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DO RIBEIRÃO UBÁ

Claudio Bruno Marcolino¹, João Paulo Natalino de Oliveira Silva¹, Michelle de Sales Moreira¹, Kenedy Antônio de Freitas¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ubá

A Demanda Química de Oxigênio (DQO) é um indicador universal de presença de matéria orgânica em água, pois caracteriza-se pela quantificação do oxigênio gasto para eficiente degradação da matéria orgânica presente em um efluente em meio ácido. Objetivando traçar o perfil do Ribeirão Ubá, principal calha de escoamento do município de Ubá, estado de Minas Gerais, realizou-se a coleta de oito amostras de águas superficiais, à montante do perímetro urbano (amostra 1 - Miragaia; amostra 2 - Santa Rosa) no perímetro urbano (amostra 3 - Santa Edwiges; amostra 4 - Dico Teixeira; amostra 5 - Ponte da Bandeira; amostra 6 - Paulino Fernandes) e à jusante do centro urbano do município (amostra 7 - Córrego dos Mendes; amostra 8 - Aeroporto). As amostras foram acondicionadas em caixas térmicas climatizadas até o momento da análise, imediatamente após a coleta, no Laboratório da Qualidade Ambiental (LQA) do Departamento de Engenharia Agrícola (DEA) da Universidade Federal de Viçosa (UFV). Digeriu-se uma alíquota da amostra em meio ácido, empregando dicromato de potássio ($K_2Cr_2O_7$) como agente oxidante num termoreator a $150 \pm 2^\circ C$ por 2 horas. Após resfriamento efetuou-se a leitura em espectrofotômetro, conforme descrito no Standard Methods (APHA, 1998). Observou-se valores de DQO de acordo com o esperado, haja vista que não há tratamento de esgoto doméstico no município. Os resultados variaram de 9,7 mg O₂.L⁻¹ a 144,28 mg O₂.L⁻¹, sendo as amostras coletadas no centro do município, amostra 5, 144,8 mg O₂.L⁻¹, e amostra 6, 143,99 mg O₂.L⁻¹ as que obtiveram os maiores índices. Não há valores padrão de DQO nas legislações sobre água na classe de enquadramento do ribeirão em estudo, no entanto, esses resultados se comparam com os de Berlanda (2019). Os resultados das amostras coletadas no centro da cidade, quando comparados ao da amostra 8, coletada próxima ao deságue de um afluente que escoar de uma Área de Preservação Permanente (APP) para o Ribeirão Ubá, demonstra que este afluente dilui a matéria orgânica no leito principal, pois o valor de DQO encontrado foi menor, cerca de 24,56 mg O₂.L⁻¹, demonstrando assim que após o deságue do afluente, ocorre depuração da DQO no ribeirão. Por meio dos resultados observados, afirma-se que há uma alta carga de matéria orgânica no Ribeirão em estudo, mas estudos mais abrangentes permitirão uma melhor compreensão da situação do curso d'água em estudo, bem como possibilitarão ações de educação ambiental, incentivo a práticas de conservação ambiental, como implementação de tanques de evapotranspiração no município.

Agradecimentos: PAEx, FAPEMIG

Palavras-chave: demanda química de oxigênio, águas superficiais, degradação



MÍDIAS AUDIOVISUAIS NA ESCOLA: TECNOLOGIAS MODERNAS, PROBLEMAS NEM TANTO.

Andrea Vicente Toledo Abreu¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ubá, Curso fora de sede em Cataguases, Departamento de Ciências Humanas e Linguagens, Cataguases, MG. e-mail: andrea.abreu@uemg.br

Este trabalho foi realizado com a participação de professoras da Educação Básica (duas do Ensino Fundamental I, duas do Ensino Fundamental II e duas do Ensino Médio) de três escolas de Cataguases e três de Carangola, ambas na Zona da Mata de Minas Gerais. O objetivo principal foi ouvir as professoras para conhecer seus posicionamentos, julgamentos, indicações de uso sobre as mídias na educação. Foi realizado em quatro etapas: (i) revisão de literatura de referência e de estudos sobre oficinas em pesquisas qualitativas em educação, fichamentos, resumos e resenhas; (ii) planejamento e organização do protótipo e do protocolo da pesquisa, e solicitação de autorizações oficiais para implementação e apresentação da proposta e convite aos participantes; (iii) rodas de conversa com as professoras; e (iv) tratamento e análise dos dados. O estudo das teorias que fundamentam o uso das mídias audiovisuais na educação, entendidas no estudo como as linguagens clássicas do cinema, do vídeo e da televisão e, também, as contemporâneas dos jogos eletrônicos (videogames), dos smartphones, da própria internet ou qualquer outra tecnologia digital utilizada com fins educacionais, e do diálogo com educadores que marcaram/marcam esta área da educação com o que fizeram/fazem, a saber: Martín-Barbero, Rosália Duarte, Adriana Fresquet, César Migliorin, Inês Teixeira e Alain Bergala, contribuíram para a interpretação dos dados colhidos nas rodas de conversa com as professoras. Ouvir essas profissionais sobre questões referentes ao uso das mídias audiovisuais na escola vem possibilitando o aprofundamento de conhecimentos no âmbito do seu uso/não uso na/para a educação. A interpretação dos dados mostrou que depois de mais de quatro décadas do início dos estudos sobre o uso das mídias audiovisuais nas escolas e das principais políticas públicas de Estado e de governos: EDUCOM, Programa Nacional de Informática Educativa (PRONINFE), ProInfo, ProInfo Integrado e Universidade Aberta do Brasil (UAB), voltadas para o desenvolvimento da informática na educação no Brasil, os professores e as professoras ainda não conseguem trabalhá-las com segurança e propriedade com seus alunos. As queixas e problemas, identificados nas falas das professoras participantes das rodas de conversa, ainda são os mesmos: carência de formação adequada para os docentes, estrutura deficiente e falta de equipamentos atuais, “desinteresse” discente para o que é proposto, falta de conexão ou acesso precário à internet e medo de uso das mídias no que se refere ao julgamento dos colegas. Nessa conjuntura, é preciso pesquisar novas formas, modelos, criar diálogos para fazer com que as escolas sem conexão, sem recursos mínimos possam se apropriar e se estabelecer no contexto das mídias. A apropriação das mídias audiovisuais pelos professores depende de uma série de fatores como a visão que ele tem de mundo, de escola, como ele se posiciona como educador desse tempo, como a escola se organiza para isso, se está permeada por ações que vão fazer acontecer ou se por ações refratárias. É necessário a escuta.

Agradecimentos: PQ-UEMG

Palavras-chave: professoras, cinema e educação, jogos online



A QUEM INTERESSA UM CURSO DE CINEMA E ANIMAÇÃO

Andrea Vicente Toledo Abreu¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ubá, Curso fora de sede em Cataguases, Departamento de Ciências Humanas e Linguagens, Cataguases, MG. e-mail: andrea.abreu@uemg.br

O setor audiovisual no Brasil cresce de maneira significativa, incluindo aspectos das diversas vertentes que o compõem: cinema, televisão, videogames, internet e projetos institucionais. É preciso assim, preparar profissionais que executem as diferentes atividades por ele demandadas e conhecer os que têm interesse pela área. Nessa perspectiva, este trabalho tem como objetivo apresentar o perfil da primeira turma do curso de Tecnologia em Cinema e Animação oferecido pela Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), em Cataguases-MG, por meio de convênio estabelecido com o Polo Audiovisual da Zona da Mata de Minas Gerais. Trata-se de iniciativa inédita de formação abrangente onde o estudante apreende os processos do cinema, entre eles roteirização, pré-produção, captação de imagem, pós-produção e gestão. Além de ser incentivado a refletir e produzir material sobre a história do cinema no Brasil e no mundo, da animação, sobre as teorias da imagem, a linguagem audiovisual, análise e críticas de filmes e demais produtos audiovisuais. Os procedimentos na abordagem do problema caracterizaram a pesquisa como qualitativa. Tiveram início com a aplicação de um questionário com perguntas abertas e fechadas para 15 estudantes que se voluntariaram a participar. Foram respondidas livre e anonimamente, com o objetivo de conhecer seus gostos, modos de vida, opiniões, crenças e sentimentos. A interpretação dos dados se deu, por meio análise de conteúdo e mostrou que os estudantes da primeira turma do curso de Tecnologia em Cinema e Animação são majoritariamente homens, com idades variando entre 18 e 64 anos, vindos de diferentes cidades de Minas Gerais, além de outros estados e da cidade de Cataguases. Todos trabalham, participam de projetos de pesquisa e extensão ou participam de estágios ofertados pela UEMG e pelo Polo Audiovisual. Sete estudantes possuem graduação anterior nos cursos de Ciências Biológicas, Ciências Aeronáuticas, Administração de Empresas, Sistemas de Informação, Publicidade e Propaganda e Direito. Sessenta por cento já possuíam experiências com o audiovisual e a animação antes do ingresso no curso, mas se propuseram a realizá-lo em busca de aperfeiçoamento e esperam após seu término estar inseridos no mercado audiovisual, fazendo do cinema e da animação sua fonte de renda. Os posicionamentos, críticas, sugestões dos estudantes indicam que atividades práticas são essenciais para sua futura atuação no mercado, especialmente para aqueles que têm seu primeiro contato com o audiovisual durante a graduação. Neste sentido, há de ressaltar a relevância das oportunidades que são oferecidas para participarem, em contratos de estágio e/ou de trabalho nos filmes produzidos sob a tutela do Polo Audiovisual. Mostraram ainda, que o trabalho no setor audiovisual é dominado pelos homens, de diferentes idades, que trabalham em outras áreas e desejam poder se manter economicamente com rendas vindas do setor, conscientes da necessidade de estudos para o aprimoramento profissional e que se consideram pessoas educadas, alegres, calmas, inteligentes e engraçadas.

Agradecimentos: PQ-UEMG

Palavras-chave: profissionais do audiovisual, perfil de estudantes, Cataguases



UTILIZAÇÃO DO EXTRATO DE FOLHAS DE AMORA (*Morus nigra* L.) PARA SÍNTESE E ESTABILIZAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS DE PRATA

Valdirene Aparecida da Silva Pinto¹, Rosana da Silva Saraiva de Arruda¹, Débora Guimarães de Oliveira²

¹Graduação em Química Licenciatura, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ubá, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Ubá, MG. e-mail: valdirene.0993133@discente.uemg.br, rosana.0993112@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ubá, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Ubá, MG. e-mail: debora.oliveira@uemg.br

As nanopartículas (NPs), são materiais que possuem suas dimensões na escala nanométrica: 1-100 nanômetros. A síntese química de NPs metálicas já é bem descrita em literatura com a utilização de agentes estabilizantes, mas para reduzir a utilização de reagentes químicos estabilizantes como o brometo de cetiltrimetil amônio (CTAB), tem-se trabalhado em alternativas de biossíntese de NPs, com a utilização de algas, fungos e extratos vegetais como possíveis agentes redutores e estabilizantes. Na biossíntese de nanopartículas de prata (AgNPs), tem-se a redução do nitrato de prata (AgNO₃) em solução aquosa com a utilização de extratos vegetais que podem ser provenientes de todas as partes das plantas, tais como as folhas, caules, sementes, frutos, entre outros. Como os extratos vegetais possuem biomoléculas funcionais interessantes, como no caso da amora (*Morus nigra* L.) em específico, as folhas, as raízes e casca podem auxiliar na cicatrização de feridas. Acredita-se que a biossíntese de AgNPs através do extrato de folhas de amora podem aumentar a estabilidade das AgNPs e trazer junto todas as propriedades medicinais citadas, tornando as AgNPs promissoras em diferentes aplicações medicinais. Este trabalho teve como objetivo sintetizar e caracterizar AgNPs através do extrato de folhas de amora (*Morus nigra* L.). Para o preparo do extrato de folhas de amora, as folhas foram lavadas em água destilada abundante e secas em temperatura ambiente por 35 dias. Posteriormente foram trituradas e maceradas, até obter um pó fino. 10 g do pó das folhas de amora foi colocado em um béquer com 200 mL de água destilada, em agitação magnética e aquecido até ebulição. Desligado agitação e atingido a temperatura ambiente, o extrato de coloração escura, foi filtrado 2x em papel de filtro 20-25 μ , armazenado em frascos âmbar e refrigerado. Para a síntese de AgNPs, uma solução de AgNO₃ 1 mmol/L foi preparada em um béquer e em agitação magnética aquecida até a ebulição. Só então, foi adicionado gota a gota, 5 mL de citrato de sódio (Na₃C₆H₅O₇) 1%. Após a adição do Na₃C₆H₅O₇, a solução foi mantida em agitação constante por 30 minutos, até mudança de cor de incolor para amarelo claro. Neste instante foi adicionado 25 mL do extrato da folha de amora, mantido em agitação por mais 15 minutos. Desligada a agitação e findado a síntese de AgNPs esta foi armazenada em frasco âmbar, para posterior caracterização. Tanto o extrato de folhas de amora quanto as AgNPs foram caracterizadas espectroscopia no UV-VIS. A formação das AgNPs foi confirmada com a banda de absorção em 682 nm, característica de formação de AgNPs sintetizadas a partir de extrato de plantas, conforme observado em literatura. A síntese de AgNPs utilizando o extrato de amora (*Morus nigra* L.) apresentou uma alternativa promissora para a substituição de reagentes químicos estabilizantes, como o CTAB, em processos de síntese de nanopartículas, sendo uma técnica rápida, segura e de baixo custo. A utilização do extrato de folhas de amora sozinho na presença de AgNO₃, será testado em experimentos futuros para verificar também o seu potencial poder de redução.

Palavras-chave: Nanobiomateriais, Biossíntese, extrato vegetal



CHECKLIST DE BESOUROS (COLEOPTERA) DE INTERESSE FORENSE EM RESÍDUO DE MATA ATLÂNTICA

Alan de Pádua Dias de Oliveira¹, Thalia Schenkel Almeida de Souza¹, Breno Gomes da Silva¹, Késia Pâmela da Silva Evêncio¹, Leonardo Santos Bordoni², Pablo Alves Marinho³, Thelma de Filippis¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ubá, Departamento de Ciências Biológicas, Ubá, MG. e-mail: alan.0993109@discente.uemg.br, thalia.0994945@discente.uemg.br, breno.0994903@discente.uemg.br, kesia.0994936@discente.uemg.br, thelma.filippis@uemg.br.

²Médico Legista do Instituto Médico Legal André Roquette da Polícia Civil, Belo Horizonte, MG. e-mail: leonardosantosbordoni@gmail.com, ³Perito Criminal do Instituto de Criminalística da Polícia Civil de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG. e-mail: pabloalvesmarinho@yahoo.com.br.

A investigação forense se beneficia significativamente da presença de insetos necrófagos, destacando-se a Coleoptera, a qual apresenta enorme diversidade taxonômica, morfológica, fisiológica, ecológica ou funcional. Esses insetos desempenham um papel essencial em todas as etapas da decomposição cadavérica, tornando-os instrumentos valiosos para a entomologia forense. Portanto, o conhecimento aprofundado da fauna local de coleópteros é fundamental para uma aplicação eficaz na resolução de casos periciais. Este estudo concentrou-se em mapear a diversidade de coleópteros de interesse forense associados a uma carcaça de porco doméstico (*Sus scrofa domesticus* Linnaeus, 1758) colocada em um fragmento de Mata Atlântica em Astolfo Dutra, estado de Minas Gerais. A carcaça foi protegida por uma gaiola metálica e monitorada com armadilhas de queda. O acompanhamento diário ocorreu desde a deposição da carcaça até a fase de esqueletização. Após a coleta, montagem e armazenamento, os besouros adultos de interesse forense foram identificados conforme Almeida e Mise (2009). Com isso, foi obtido um total de 183 espécimes de interesse forense, pertencentes às seguintes espécies: *Necrobia rufipes* (8), *Dermestes maculatus* (9), *Euspilotus azureus* (51), *Hister* sp. (46), *Canthon* sp. (10), *Atheta* sp. (4), *Oxytelus* sp. (4), *Belonuchus* sp. (1), *Philonthus* sp. (10), *Platydracus ochropygus* (18), *Eulissus chalybaeus* (5), *Omorgus* sp. (7). Observa-se, portanto, maior frequência para espécies da família Histeridae (53%), a qual apresenta maior abundância de indivíduos durante a fase com a maior atividade de larvas de moscas necrófagas; enquanto que a maior diversidade de espécies é representada pela família Staphylinidae ($n = 7$), caracterizada por espécies pioneiras no processo de decomposição (exceto *Belonuchus* sp.). As famílias Cleridae e Dermestidae caracterizam estágios avançados de decomposição; a família Trogidae ocorreu apenas em estágios iniciais e intermediários, contrastando sua preferência por estágios avançados de decomposição descritos na literatura. Conclui-se que as principais espécies de Coleoptera de interesse forense podem ser encontradas para o fragmento florestal de Astolfo Dutra (MG), entretanto destaca-se a necessidade de mais repetições a fim de revelar variações na composição faunística local em decorrência de variáveis bióticas e abióticas.

Agradecimentos: PAPq, FAPEMIG

Palavras-chave: Besouros necrófagos, Entomologia forense, Neotropical



O USO DE MATERIAIS TECNOLÓGICOS NO PLANEJAMENTO DE PROFESSORES DE ENSINO SUPERIOR EM UBÁ, MG PÓS PANDEMIA

Suellen Scarlet Silva GamaranO¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ubá

A pandemia de COVID-19 teve um impacto significativo na educação, forçando professores a se adaptarem a novos métodos de ensino online. No contexto do ensino superior em Ubá, MG, a tecnologia desempenhou um papel crucial para manter a continuidade educacional. À medida que a pandemia é controlada e as instituições de ensino se recuperam, surge a questão de como a tecnologia moldará o futuro do ensino superior na região. O estudo explora como os professores de ensino superior em Ubá adotaram e integraram materiais tecnológicos em seus planejamentos de aula. Isso inclui a seleção de plataformas, aplicativos e recursos digitais, bem como as estratégias pedagógicas associadas. Além disso, investiga o impacto dessa mudança na experiência de aprendizado dos alunos e na perspectiva dos próprios professores. O contexto pós-pandemia apresenta desafios e oportunidades únicas para o ensino superior. A transição para um ensino híbrido ou presencial requer uma exploração mais profunda do potencial da tecnologia. É necessário repensar a educação, considerando uma integração eficaz entre o ensino online e presencial. A adoção de tecnologia pelos professores é um aspecto central deste estudo. Os pesquisadores examinam como os professores escolheram e utilizaram ferramentas tecnológicas em seus planos de ensino. Isso abrange desde a seleção de plataformas educacionais até a adaptação de abordagens pedagógicas para incorporar elementos digitais. A mudança para o ensino online e o retorno ao ensino presencial após a pandemia afetaram não apenas os professores, mas também os alunos. Os alunos vivenciaram uma transformação na forma como aprendem e interagem com o conteúdo. O retorno presencial trouxe desafios adicionais, como a necessidade de reinventar a forma de ensinar e aprender. Além disso, a saúde mental de alunos e professores se tornou uma preocupação importante, pois o cansaço mental pode afetar significativamente o desempenho educacional. O estudo reconhece que o papel do educador vai além do ensino, incluindo a gestão da sala de aula e a adaptação a diferentes cenários de ensino. Isso requer a consideração de medidas, recursos e estratégias adequadas para alcançar os alunos de maneira eficaz, independentemente do formato de ensino. Em resumo, este estudo oferece uma visão abrangente do uso de tecnologia no ensino superior em Ubá, MG, após a pandemia de COVID-19. Ele destaca a importância da adoção de tecnologia pelos professores, o impacto na experiência dos alunos e os desafios enfrentados no contexto pós-pandemia. Esses insights são cruciais para orientar as instituições de ensino na adaptação ao novo cenário educacional e na promoção de um ensino de qualidade.

Agradecimentos: CNPq, CAPES

Palavras-chave: Pandemia, Planejamento, Professor



ESTUDO DA PRESERVAÇÃO DE PEÇAS ANATÔMICAS ASSOCIADO AO GERENCIAMENTO DE SOLUÇÃO DE FORMALDEÍDO

Higor Martins Rodrigues¹, Roger de Souza Lima¹, Lorrainy Alves Maurício¹, Andressa Antunes Prado de França¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ubá

O armazenamento adequado de peças anatômicas é de extrema importância para as atividades de pesquisa e ensino em instituições acadêmicas, proporcionando uma didática aprimorada para o aprendizado. No entanto, muitas instituições enfrentam dificuldades na implementação de métodos seguros e ecologicamente sustentáveis para a preservação dessas peças, resultando em altos custos na aquisição de fixadores químicos e na ausência de métodos para a reutilização desses fixadores, levando a um grande déficit de utilização. O objetivo geral deste estudo é desenvolver um método que integre a constituição de um acervo de peças biológicas para estudo prático de Anatomia Humana e a reutilização segura dos resíduos gerados, visando à redução do impacto ambiental. Este método busca oferecer à universidade uma solução com custo-benefício e sustentabilidade, proporcionando aos estudantes materiais de alta qualidade para o aprendizado. Foram aplicados dois métodos para avaliar sua eficiência. No protocolo controle, foi produzida uma solução de formaldeído a 10%. Foram adquiridas peças anatômicas (fígado, rins, cérebro e coração suíno) e, após a coleta, realizou-se a limpeza em água corrente para remover impurezas. As peças foram então submersas na solução preparada, com troca da solução a cada 15 dias, durante 30 dias para gerar um líquido residual a ser centrifugado. No protocolo experimental, o resíduo gerado pela fixação foi centrifugado, padronizando-se 4000 rpm e 10 minutos de centrifugação. O líquido centrifugado foi utilizado para fixar peças anatômicas menores (coração de galinha) e para a manutenção de peças fixadas previamente em formol 10%, mostrando bons resultados. Uma peça maior que foi fixada no formol centrifugado apresentou áreas mais centrais em sua estrutura sem fixação adequada, de modo que este teste em peças maiores ainda precisará ser repetido. Em resumo, os resultados obtidos indicam que é possível economizar os gastos da universidade com a compra de fixadores químicos, como o formol, por meio de protocolo de reaproveitamento. Além disso, o método proposto contribui para maior sustentabilidade no uso de soluções fixadoras químicas. No entanto, são necessários estudos adicionais para compreender a vida útil da solução reaproveitada. Assim, esta pesquisa tem perspectivas para continuidade, visando obter respostas conclusivas para essas questões.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Anatomia, Formaldeído, Reutilização



CONTRIBUIÇÕES AO CONHECIMENTO SOBRE A GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE ESPÉCIES NATIVAS DA ZONA DA MATA MINEIRA PARA SUBSIDIAR A RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA

Maria Luísa Manoel Pereira¹, Tiago Shizen Pacheco Toma¹, Viviane Modesto Arruda¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ubá, e-mail: maria.0993253@discente.uemg.br, tiagoshizen@gmail.com, viviane.modesto@uemg.br

A Mata Atlântica é um dos biomas mais ricos em biodiversidade no mundo, mas sofre com o intenso desmatamento que reduziu drasticamente seus remanescentes, com cerca de 93% de sua área devastada pela atividade humana. Para proteger o que restou deste bioma tão importante, uma estratégia a ser tomada é a restauração ecológica, visando combater os efeitos da crise ambiental e proteger a riqueza da biodiversidade. Contudo, os dados disponíveis para a prática da restauração ainda são poucos, principalmente na região da Zona da Mata, em Minas Gerais. Sendo assim, o presente trabalho objetivou preencher algumas lacunas quanto à germinação de espécies nativas da Zona da Mata mineira, das quais não se têm conhecimento sobre germinação, para serem utilizadas no processo de restauração ecológica. Foram feitas buscas por levantamentos botânicos realizados na Zona da Mata, através da plataforma SciELO, para cada um dos 143 municípios que compõem a Zona da Mata mineira. Listas florísticas e fitossociológicas foram coletadas para o cálculo da frequência de espécies. A partir das espécies com maior frequência, foram selecionadas 3 das quais não há conhecimento sobre sua germinação, para serem utilizadas neste trabalho. A definição das espécies selecionadas dependerá de questões logísticas, como a existência de plantas matrizes, época da coleta de sementes, e a possibilidade de obtenção das sementes. Em laboratório, essas espécies selecionadas serão testadas em uma câmara de germinação com controle acurado de temperatura, umidade e fotoperíodo, disponível no laboratório da UEMG-Ubá. Quando necessário, serão incluídos testes de protocolos de quebra de dormência. Essas sementes serão avaliadas quanto às melhores faixas de fotoperíodo e temperatura, com a possível inclusão dos dados obtidos nas bases de dados de informações sobre germinação de espécies nativas de entidades como a Rede Brasileira de Restauração Ecológica (REBRE), a Sociedade Brasileira de Restauração Ecológica (SOBRE), e a EMBRAPA. Esperam-se, como resultados deste projeto, contribuições para o conhecimento sobre a flora da Zona da Mata mineira, assim como para o conhecimento sobre germinação de três espécies com potencial para utilização em projetos de restauração ecológica.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: restauração ecológica, Mata Atlântica, propagação



ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS DO BAIRRO ELDORADO SITUADO NO MUNICÍPIO DE UBÁ, MG

Cristeffany Diely Junia Silva¹, Edquênia Esteves da Silva¹, Lilian Cação Costa¹, Maria Alicia Lemes de Oliveira¹, Pamela Raimundo Leite¹, Rangel Coutinho dos Santos¹, Roger de Souza Lima¹, Orcione Aparecida Vieira Pereira²

¹Graduação em Ciências Biológicas, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ubá, Departamento de Ciências Humanas e Linguagens, Ubá, MG. E-mail: cristeffany.0914823@discente.uemg.br, edquenia.0934516@discente.uemg.br, lilian.0993408@discente.uemg.br, maria.0934521@discente.uemg.br, pamela.0993196@discente.uemg.br, rangel.0993024@discente.uemg.br, roger.0993164@discente.uemg.br, ²Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ubá, Departamento de Ciências Humanas e Linguagens, Ubá, MG. E-mail: orcione.pereira@uemg.br

A Educação Ambiental (EA) torna-se cada vez mais necessária na atualidade para promover práticas que mostrem aos estudantes a importância de conhecer e refletir sobre as questões socioambientais, bem como planejar formas de atuação efetivas para a proteção e preservação do meio ambiente de forma sustentável que envolvam toda a população, pois diante dos vários desafios atuais, a participação da comunidade torna-se cada vez mais necessária para promover o debate sobre esses aspectos e a inclusão dos moradores de uma localidade na tomada de decisões que afetam seu entorno. Perante esse contexto e das temáticas abordadas na disciplina EA, surgiu a iniciativa deste estudo que identificou os aspectos socioambientais do bairro Eldorado, situado no município de Ubá, MG, e propôs, a partir do cenário encontrado, uma atividade de intervenção. Tratou-se de uma pesquisa exploratória com abordagem qualitativa e a coleta de dados ocorreu por meio de uma aula de campo no bairro, na qual foram registradas as informações. Verificou-se que, apesar de o bairro ser vizinho de uma área de proteção permanente (APP) e possuir uma boa arborização, ocorrem vários problemas ambientais, com destaque para o descarte inadequado de lixo, as queimadas e enchentes. A partir deste cenário, propõe-se que seja realizado um projeto de extensão que envolva os professores e alunos das escolas situadas no bairro, a universidade e a população local, com a proposição de diferentes dinâmicas e práticas para a promoção da sensibilização de todos frente às situações encontradas. As ações em EA nas escolas do bairro possibilitariam ampliar o conhecimento dos alunos sobre as condições socioambientais do bairro com a apresentação de imagens dos aspectos observados pelos autores deste relato, por exemplo. Ressalta-se que este estudo proporcionou uma valiosa contribuição para o crescimento acadêmico ao abordar a importância da EA como instrumento fundamental na conscientização e transformação de realidades locais, pois além de enriquecer o conhecimento sobre o município, a pesquisa agregou informações sobre o bairro, possibilitando um olhar científico e crítico diante das situações encontradas. Além disso, a continuação dessa pesquisa no bairro Eldorado ou a sua expansão para outros bairros de Ubá representa uma oportunidade para aprofundar o conhecimento sobre os desafios socioambientais enfrentados em diferentes contextos urbanos desse município. Com isso, almeja-se evidenciar a importância da EA na atualidade como uma forma de evidenciar e priorizar questões que muitas vezes acabam sendo negligenciadas, como as questões socioambientais.

Palavras-chave: Educação Ambiental, estratégia de ensino, proposta de extensão



A REPRESENTAÇÃO DAS MULHERES NAS TELAS DE CINEMA DA ÚLTIMA DÉCADA

Julia Beatriz Magalhães dos Santos¹, Carla Silva Machado¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ubá

O projeto de iniciação científica Representações do gênero feminino nos filmes mais vistos nas salas de cinema do Brasil entre os anos de 2011 e 2020, aprovado pelo edital 11/2022 do PAPq, propõe-se, a partir da perspectiva dos estudos de gênero, analisar a representação das personagens femininas nos filmes mais vistos nas salas de cinema brasileiras entre os anos de 2011 a 2020. A partir da lista dos 20 filmes mais vistos no período, divulgada pela Agência Nacional do Cinema (Ancine), estão sendo analisados os filmes cujas mulheres são protagonistas, com o objetivo de destacar de que maneira elas estão sendo representadas. Os resultados preliminares apontam que dos 20 filmes mais vistos nas salas de cinema brasileiras entre 2011 e 2020, apenas quatro têm protagonistas mulheres, o que evidencia a pouca representatividade numérica das mulheres nas telas de cinema, são eles: Minha mãe é uma peça 3 (6º filme mais visto); Os incríveis 2 (10ª colocação); Minha mãe é uma peça 2 (14ª colocação); e Capitã Marvel (16ª colocação). Ressalta-se, ainda, que Minha Mãe é uma peça (filmes que ocupam o 6º e 14º lugar) fazem parte de uma trilogia, contam a saga de vivência entre mãe e filhos, porém, a mãe do filme é bastante caricatural, sendo inclusive interpretada por um ator e não uma atriz. Os outros dois são filmes de super-heroínas, no caso das narrativa de super-heróis, classificados como fantasia, aventura ou ficção científica temos percebido, que diferente dos filmes de super-heróis com protagonistas homens, no qual são exploradas inúmeras facetas destes personagens, nos filmes com super-heroínas, há perceptível diferença nas suas temáticas, abordagens e representações semióticas, que muitas vezes transmitem uma ideia de inferioridade feminina ou às relacionam a sensualidade diferentemente de seus equivalentes masculinos que são remetidos à força física e virilidade, questões que precisam ser pautadas para quem produz e assiste a filmes.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Representação de gênero, Desigualdade, Estatística do Cinema no Brasil



AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS DE POTABILIDADE DE ÁGUA UTILIZADA POR ESCOLAS PÚBLICAS DE UBÁ E PIRAÚBA - MG

Lidervan de Paula Melo¹, Felipe Vital Oliveira²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ubá, Departamento de Ciências Naturais e da Terra, Ubá, MG. email: lidervan.melo@uemg.br, ²Graduação em Licenciatura em Química, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ubá, Departamento de Ciências Naturais e da Terra, Ubá, MG. email: felipe.0936340@discente.uemg.br

Resumo A água é um bem comum e inalienável e fundamental para o desenvolvimento econômico. As comunidades e cidades cresceram e se desenvolveram as margens de rios e córregos para que fosse facilitada a manutenção da sobrevivência, usando a água desses mananciais para o consumo doméstico como também para a irrigação de plantações. O crescimento populacional mundial fez com que a demanda se elevasse de tal forma que o uso de fontes alternativas se tornou necessário devido à falta de água que atingiu o planeta nos últimos anos. Com relação a água tratada, vários problemas podem ocorrer e alterar a potabilidade da água, sendo eles: vazamentos, intrusão de água do solo devido a mal vedação ou tubulações danificadas, corrosão de tubulações e ainda falta de manutenção na rede e em reservatórios como caixas d'água. O presente trabalho teve o objetivo de fazer um levantamento da origem da água de consumo nas escolas públicas e uma avaliação quanto a qualidade da água de abastecimento, de acordo com a portaria GM/MS Nº 888, DE 4 DE MAIO DE 2021 que estabelece os padrões de potabilidade da água. No total, foram analisadas 8 amostras, sendo duas delas provenientes de água de fontes alternativas e que não passavam por um processo de tratamento, devido a escola estar localizada na zona rural e não possuir sistema de abastecimento público na localidade. Todas as amostras analisadas apresentaram valores satisfatórios quanto ao pH, dureza total, cloreto e coliformes termotolerantes, respeitando a legislação em relação à potabilidade da água. Três amostras apresentaram valores acima dos estabelecidos na portaria para coliformes totais. A falta de manutenção e limpeza de caixas d'água podem ser os possíveis motivos para tal problema, visto que as amostras que apresentaram alteração são provenientes de água do sistema de abastecimento e não de fontes alternativas.

Palavras-chave: TRATAMENTO DE ÁGUA, ESCOLAS, POTABILIDADE



AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS SOBRE PRIMEIROS SOCORROS DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL E SÉRIES INICIAIS

Victor Manoel Silva Vieira¹, Gabrieli Parreira Soares¹, Cristina Hill Fávero¹, Michelle Alexandra Gonçalves Alves¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ubá.

Introdução: Os primeiros socorros são procedimentos e cuidados iniciais, prestados a uma pessoa ou vítima, em situações de acidentes ou mal súbito no lugar onde o caso está acontecendo. Sendo estes cuidados capazes de salvar vidas e evitar que condições mais graves ocorram, até a chegada de ajuda especializada. **Objetivo:** Avaliar o nível de conhecimento sobre primeiros socorros de professores da Educação Infantil e séries iniciais. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, que foi desenvolvido com professores na rede pública de ensino Educação Infantil e séries iniciais do município de Ubá, Minas Gerais. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética da UEMG nº5.471.633. Os dados foram obtidos a partir de um Questionário contendo 10 questões abordando as situações mais comuns que podem acontecer em ambientes escolares, como: você possui algum tipo de treinamento em primeiros socorros? Você sabe qual o número de emergência da sua cidade? Você sabe o que fazer se uma criança tiver uma crise convulsiva? Qual medida se deve utilizar em casos de vítimas de desmaios? As creches, por possuírem crianças menores em fase de exploração tem uma maior propensão de situações de obstrução respiratória (sufocamentos, engasgos ou asfixia) por objetos como brinquedos pequenos, grãos, doces entre outros. Diante de situações assim você saberia o que fazer? Em qual dessas situações de emergências você se sentiria bastante confiante para realizar uma intervenção? Você já passou por situações em que alguém precisava de socorro e você não realizou por medo e insegurança? Você sabe verificar a presença de sinais vitais? No momento de acionamento de socorro especializado, o que primeiramente deve ser informado à equipe de emergência? Você sabe quais são os sinais e sintomas de entorses (Distensão)? O professor voluntário teve opções de múltipla escolha para responder e justificar sua resposta. **Resultados e discussão:** O projeto se encontra finalizado. Como resultado, o questionário foi aplicado para 65 professores onde 4 foram descartados por não cumprirem os requisitos da metodologia. Foi notável a falta de preparo e confiança por parte dos professores, pois apenas 11 possuíam algum tipo de treinamento. Com base nas respostas da primeira questão foi notado um padrão nas demais respostas, onde aqueles que não possuíam conhecimento em primeiros socorros se sentiam menos confiantes em situações de emergência, além de não saberem lidar com situações relacionadas a desmaios, convulsões, hemorragias, etc. Foram identificadas muitas dúvidas na identificação dos números de emergência, onde a maioria não conseguiu identificar mais de 2 números. **Conclusão:** Apesar do notável despreparo, existem diferentes ferramentas para auxiliar nesses momentos, como aplicativos de celular, servindo de auxílio em curto prazo. Acredita-se ser importante que os profissionais da área de educação saibam portar-se frente a uma situação em que uma pessoa necessita de atendimento imediato. O profissional precisa estar certo e seguro das providências a serem tomadas diante de uma situação de emergência para evitar maiores danos futuros aos escolares. **Agradecimentos:** Programa Institucional de Apoio à Pesquisa da UEMG - Papq / UEMG.

Agradecimentos: PAPq

Palavras-chave: Primeiros Socorros, Educação, Escola



LIVROS DIDÁTICOS DE BIOLOGIA NO NOVO ENSINO MÉDIO: COMPARAÇÃO ENTRE OS EDITAIS DO PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO (PNLD) DE 2018 E DE 2021

Pamela Raimundo Leite¹

¹Graduação em Ciências Biológicas, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ubá, Minas Gerais, Departamento de Ciências Biológicas, Ubá, MG. e-mail: pamela.0993196@discente.uemg.br

Ao alterar as diretrizes vinculadas à educação e estabelecer uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Novo Ensino Médio provocou mudanças diretas no cotidiano escolar e nos programas ligados ao fomento educacional, com ênfase no Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) e, consequentemente, nos materiais didáticos com a nova configuração da matriz curricular que trabalha com a interdisciplinaridade das disciplinas por meio das áreas do conhecimento. Nessa configuração, a Biologia se enquadra nas Ciências da Natureza juntamente com a Física e a Química. Assim, neste presente estudo o objetivo foi realizar uma análise qualitativa da abordagem dos conteúdos da disciplina Biologia ministrada no primeiro ano do Ensino Médio na coleção de Ciências da Natureza, previstos no edital do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) 2021, em comparação com o livro didático de Biologia do primeiro ano do edital do PNLD de 2018. Para tanto, foram analisados os livros didáticos da editora Moderna de uma escola estadual situada na cidade de Senador Firmino, Minas Gerais. Através de um quadro comparativo foram coletadas informações sobre os livros didáticos, bem como a organização das obras, os objetivos do conhecimento e a abordagem dos conteúdos de Biologia. Além disso, foi aplicado um questionário para o professor da disciplina Biologia do primeiro ano da mesma escola para analisar como a coleção está sendo utilizada na prática. Os resultados parciais da pesquisa mostram que, a partir da comparação entre os livros didáticos, os conteúdos analisados na coleção atual de livros estão dispostos de forma superficial ou até mesmo não são apresentados da mesma forma que o livro didático que segue os preceitos do Edital do PNLD do ano de 2018. Contudo, vale ressaltar que, na escola referência para o estudo, essa coleção está incompleta, pois ao total são seis livros e a escola recebeu três, o que, possivelmente, contribuiu para a ausência de conteúdo notada. Além disso, foi observado na comparação uma compactação do conteúdo de Biologia na coleção Ciências da Natureza a partir dos módulos do livro didático de Biologia do edital PNLD 2018, visto que ambos pertencem à mesma editora. Na prática, a obra do edital do PNLD vigente não está sendo utilizada pelo professor do primeiro ano do Ensino Médio por falta de material para todos os alunos, pela coleção estar incompleta na escola, por considerar que o conteúdo de Biologia está sendo abordado de forma superficial e que esse material didático auxilia pouco na prática pedagógica, visto que o conteúdo trabalhado muitas vezes não faz parte dos livros disponíveis. Ademais, seria interessante analisar os demais livros da coleção e verificar como as outras disciplinas das Ciências da Natureza estão sendo abordadas, uma vez que a interdisciplinaridade é uma proposta teórica do Novo Ensino Médio que na prática ainda é algo distante da realidade da escola pública, tendo como exemplo a escola referência desta pesquisa.

Palavras-chave: Conteúdos de Biologia, Interdisciplinaridade, Prática pedagógica



ISÓTOPOS ESTÁVEIS DE C (CARBONO) E N (NITROGÊNIO) COMO METODOLOGIA PARA COMPARAR O NICHOS TRÓFICO DE PEQUENOS MAMÍFEROS NÃO-VOADORES EM UM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA

Mateus Corbelli Lucas¹, Beatriz Silva Moreira Nascimento¹, Brendon de Araújo Gerônimo Feijó¹, Pétryc Mattos Oliveira¹, Breno Teixeira Godinho de Oliveira¹, Thiago Batista Miranda¹, Ian Moreira Souza², Ana Carolina Calijorne Lourenço³

¹Graduação em Ciências Biológicas, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ubá, Departamento de Zoologia dos Vertebrados, Ubá, MG. e-mail: mateus.0993233@discente.uemg.br, beatriz.0993195@discente.uemg.br, brendon.0993014@discente.uemg.br, petryc.0993271@discente.uemg.br, breno.0993256@discente.uemg.br, thiago.0993234@discente.uemg.br, ²Departamento de Zoologia dos Vertebrados, Laboratório de Ciências Ambientais, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Campos dos Goytacazes, RJ. e-mail: 202222220002@pq.uenf.br, ³Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ubá, Departamento de Ciências Biológicas, Ubá, MG. e-mail: ana.calijorne@uemg.br

A degradação de habitats florestais ameaça a biodiversidade por ocasionar a perda de espécies. Além disso, essa mudança no habitat pode alterar a ecologia trófica e desequilibrar as estruturas das teias alimentares em ambientes naturais. Avaliar as relações tróficas da fauna nativa após a perda e fragmentação do habitat pelas ações antrópicas é importante para pautar ações conscientes de preservação e recuperação ambiental. Neste sentido, o objetivo deste trabalho será comparar a amplitude alimentícia e a sobreposição de nicho trófico entre os pequenos mamíferos não-voadores, roedores e marsupiais, em um fragmento florestal da Mata Atlântica. A área de estudo é uma reserva particular no município de Guarani, Minas Gerais. A amostragem se deu no período de um ano de coleta de dados, entre 2022 e 2023. Para a captura das espécies, foram utilizadas armadilhas tradicionais do tipo Pitfall, Sherman e Tomahawk, distribuídas em oito pontos de amostragem, no mesmo fragmento. Uma pequena porção de pelos da região dorsal dos indivíduos foi removida com o uso de tesoura e pinça cirúrgica e armazenada em plásticos zip lock, para posterior análise de isótopos estáveis de C (carbono) e N (nitrogênio). Os isótopos auxiliam na investigação de informações de dieta e uso do habitat das espécies, o que consequentemente possibilita inferir a área de forrageamento e até uma tendência de especialização alimentar das mesmas. Além disso, devido ao processo de biomagnificação, é possível obter pistas do nível trófico das espécies avaliadas. Este é um método não invasivo, sem a necessidade de sacrifício das espécies, e é complementar aos métodos tradicionais de acesso ao conteúdo estomacal, fecal e pesquisas em cativeiro. A sobreposição de nicho isotópico entre roedores e marsupiais será calculada comparando as áreas de elipse padrão corrigida para pequenos tamanhos amostrais (SEAC) e será descrita em porcentagem (%). A comparação da amplitude de nicho isotópico será calculada pelas áreas de elipse padrão (SEA) através do método de estatística bayesiana (SEAB). Até o momento, foram coletados 68 pelos pertencentes a 6 espécies, três espécies de roedores e três espécies de marsupiais, como Akodon sp., Oligorizomys sp. e Kannabateomys amblyonyx, e Didelphis aurita, Gracilinanus sp. e Monodelphis americana, respectivamente.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Rodentia, Didelphimorphia, Ecologia Trófica



DIVERSIDADE DE MAMÍFEROS TERRESTRES EM UM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA NO MUNICÍPIO DE GUARANI, MINAS GERAIS.

Beatriz Silva Moreira Nascimento¹, Mateus Corbelli Lucas¹, Brendon de Araújo Geronimo Feijó¹, Ian Moreira Souza², Ana Carolina Calijorne Lourenço¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ubá, ²ianmoreira1680@gmail.com

O bioma Mata Atlântica, presente em parte do estado Minas Gerais, abriga uma notável diversidade de mamíferos, presença de endemismos e espécies ameaçadas de extinção. Mudanças em sua estrutura resulta na preservação de apenas pequenos remanescentes de sua cobertura vegetal original, que pode afetar a fauna local. A cidade de Guarani, situada na mesorregião da Zona da Mata Mineira, encontra-se dentro deste contexto. O conhecimento existente acerca da mastofauna no município é limitado. Nesse sentido, a realização de um inventário da fauna emerge como uma metodologia de grande relevância para investigar e compreender a riqueza de mamíferos em uma localidade específica. O objetivo deste projeto foi inventariar as espécies de mamíferos da Reserva particular do patrimônio natural (RPPN) Shangri-la em Guarani. O procedimento metodológico adotado para a captura de pequenos mamíferos envolveu o estabelecimento de duas estações amostrais distribuídas ao longo de um transecto composto por dez pontos, cada um espaçado a uma distância de cinco metros, nos quais foram instaladas armadilhas do tipo Sherman e Tomahawk. Em cada estação amostral, uma armadilha Sherman e uma armadilha Tomahawk foram dispostas alternadamente no chão e no sub-bosque. Para o registro de médios e grandes mamíferos, além da busca direta, foi empregada uma única armadilha fotográfica. As incursões de campo foram realizadas mensalmente, com sete dias de campanha por mês, ao longo de um período de doze meses. Foram registrados os seguintes mamíferos: cachorro do mato (*Cerdocyon thous*), mão pelada (*Procyon cancrivorus*), lontra (*Lontra longicaudis*), tatu-galinha (*Dasypus novemcinctus*), sauá (*Callicebus* sp.), sagui (*Callithrix* sp.), gambá-de-orelha-preta (*Didelphis aurita*), caxinguelê (*Guerlinguetus brasiliensis*), rato-do-mato (*Akodon* sp.), rato-de-arroz (*Oligoryzomys* sp.), ouriço-cacheiro (*Coendou spinosus*), paca (*Cuniculus paca*), lobo guará (*Chrysocyon brachyurus*), capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*), rato do bambu (*Kannabateomys* sp.). De modo geral, os resultados gerados exibiram uma grande riqueza de mamíferos na RPPN shangri-la, colaborando com o inventário da região e ampliando o conhecimento da mastofauna local. A área de estudo tem grande potencial biótico, o aumento do esforço amostral certamente trará mais resultados interessantes, além de auxiliar na construção de ações mais efetivas de conservação das espécies para trabalhos futuros.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Inventário, Mastofauna, Conservação



PERFIL DE ATUAÇÃO DOS ALUNOS EGRESSOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UEMG – UBÁ

Erica Marques da Silva Santos¹, Myrian Aparecida da Silva Schettino¹, Beatriz Silva Moreira Nascimento¹, Bianca Fernandes Moizés²

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ubá. ²Universidade Federal de Viçosa, e-mail: bianca.moizes@ufv.br

O presente trabalho visa avaliar a qualidade dos cursos de graduação ofertados em uma Unidade do interior mineiro. Localizada na Zona da Mata Mineira, a unidade oferece cursos que atendem às demandas socioeconômicas do Município e região. A avaliação será feita de forma quantitativa amostral, onde a base de informação será constituída pela opinião dos egressos, onde por meio de instrumentos específicos de pesquisa poderão contribuir para traçar a trajetória da UEMG na localidade onde será realizada a pesquisa. Avaliar a qualidade do ensino superior, vem sendo o foco principal de órgãos estaduais e federais como o Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais e o Ministério da Educação e Cultura. Segundo ANDRIOLA (2018), a seguinte pergunta deve ser respondida: “Será que as Instituições de Ensino Superior (IES) estão cumprindo o seu papel de preparar seus alunos para uma atuação profissional coerente com as demandas do atual mercado de trabalho?” Neste sentido, avaliação da Instituição constitui de um instrumento de grande importância para consolidar sua missão de formação profissional e social dos cidadãos, O questionário foi elaborado de forma a atender dois aspectos a saber, o aspecto institucional e auto avaliação. As questões de aspectos institucionais abordaram situações envolvendo a preparação do curso para o mercado de trabalho, o desenvolvimento cultural e pessoal dos egressos, a contribuição das disciplinas para o desempenho profissional. Por outro lado, as questões de autoavaliação envolveram aspectos como a inserção no mercado de trabalho dentro ou fora da área de formação, o tempo decorrido da formatura até o início da atividade profissional, o tipo de organização do exercício profissional, a forma de inserção no mercado de trabalho, a faixa salarial, o nível de satisfação quanto à profissão, à remuneração e ao aspecto social da profissão, além da perspectiva profissional na área de atuação. A pesquisa mostrou que a maioria dos respondentes são do sexo feminino representando 71,4%. A faixa etária dos egressos é entre 20 e 30 anos. Em relação à continuidade dos estudos, 40,5% responderam que estão fazendo pós-graduação sendo que 52,9% estão cursando mestrado em universidades federais e estaduais de grande representatividade. Quando questionados sobre se indicariam a unidade para futuros estudantes, 80% responderam que “sim”, o que mostra a relevância, a qualidade e a representatividade da IES na região. Os egressos expressam o grande respeito e admiração com o corpo docente, que segundo a pesquisa é altamente capacitado e oferece ensino, pesquisa e extensão de qualidade. Todos os egressos que participaram da pesquisa, ao longo de sua trajetória acadêmica dentro da UEMG/UBÁ, participaram de pelo menos um dos programas vinculados ao Ensino, Pesquisa e Extensão. A pesquisa e dos resultados obtidos consolidou que o papel de formar cidadãos capacitados profissionalmente vem sendo cumprido com excelência pela instituição, uma vez que, cerca 80% estão inseridos no mercado de trabalho desempenhando funções compatíveis com sua formação. Esta pesquisa possibilitou ter o conhecimento da importância e do impacto que esta unidade traz para toda região próxima à cidade Ubá.

Palavras-chave: Egresso, Qualidade, Perfil de atuação



LEVANTAMENTO DE AVIFAUNA DE GUARANI, MINAS GERAIS

Brendon de Araujo Geronimo Feijó¹, Breno Teixeira Godinho de Oliveira¹, Beatriz Silva Moreira Nascimento¹, Ana Carolina Calijorne Lourenço¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ubá, e-mail: brendon.0993014@discente.uemg.br, breno.0993256@discente.uemg.br, beatriz.0993195@discente.uemg.br, ana.calijorne@uemg.br

O Brasil apresenta uma das maiores diversidades de aves do mundo, abrigando mais de 1900 espécies distribuídas na Mata Atlântica, Cerrado, Amazônia, Caatinga, Pampa e Pantanal. Neste contexto, Minas Gerais é um dos estados mais biodiversos, pois abrange grande território e abriga três destas fitofisionomias (Mata Atlântica, Cerrado e Caatinga). A região amostrada no presente estudo corresponde à um remanescente de Mata atlântica, fitofisionomia que constantemente sofre com pressões antrópicas, com a redução de habitats resultante do desmatamento, tráfico de animais e poluição. Entretanto, neste estado ainda se pode encontrar listas de espécies de aves muito representativas e com diversos endemismos. Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi realizar o levantamento quantitativo e qualitativo de avifauna, em uma área localizada na Zona da Mata mineira, avaliando a riqueza e a abundância no local e na região é de suma importância. Estudos como esses permitem gerar dados básicos que são úteis para pesquisas relacionadas à ecologia, taxonomia e monitoramento de espécies que figuram na lista de animais ameaçados. As amostragens em campo foram realizadas mensalmente, com duração de quatro a seis dias, nas épocas de pico entre os períodos secos e chuvosos, assim garantindo um bom esforço amostral. A amostragem ocorreu em dois períodos, entre as 5:00 e as 10:00 horas da manhã e entre as 16:00 e 19:00 horas. Os métodos utilizados no levantamento foram busca ativa nos horários de maior atividade das aves, e as armadilha de intercepção (Rede de neblina). Os animais amostrados foram identificados e soltos em seguida, respeitando e seguindo todas as recomendações éticas. As espécies registradas foram avaliadas quanto ao grau de ameaça seguindo as listas mundiais, nacionais e estadual. A riqueza será avaliada através de estimadores de riqueza não paramétricos utilizando o programa R. Durante um ano de trabalho, obtivemos um número expressivo de registros. Até o momento, registramos 193 espécies, contemplando 21 ordens e 50 famílias. Podemos citar, por exemplo, as espécies *Campephilus robustus* (Pica-Pau-Rei) e *Trogon surrucura* (Surucua variado), *Pyriglena leuconota* (Papa-taoca-do-sul), que são exigentes em termos de mata e sub-bosque preservados, ou seja, indicadores da qualidade do ambiente. A partir dos resultados deste estudo, será possível fornecer dados inéditos sobre as populações de aves existentes na região do fragmento estudado, bem como seu comportamento e atividades de vida, avaliando a distribuição das espécies e verificando possíveis desequilíbrios ambientais. Desta forma, o projeto poderá servir como base para ações mais conscientes de preservação e manejo para a região que é muito explorada e pouco estudada em termos de fauna. Isso acontece porque existe apenas um trabalho com a mesma proposta realizado nos municípios vizinhos, e que amostrou um número menor do que o encontrado até o momento. Alguns registros realizados neste estudo indicam que a região, que já contou com atividade de caça e grande pressão humana, tem grande potencial de recuperação. Assim, há indicativos da importância da preservação e de mais estudos para a região.

Agradecimentos: FAPEMIG

Palavras-chave: Zona da Mata, Biodiversidade, Inventário



RELAÇÃO TAMANHO FECUNDIDADE DE THOROPA MILIARIS (SPIX, 1824)

João Vitor Marcondes Martins¹

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ubá

Um atributo essencial para sobrevivência das espécies ou das populações é a capacidade de gerar novas gerações suscetivelmente. Deste modo, as estratégias reprodutivas são tão importantes para a sobrevivência das espécies quanto as adaptações fisiológicas e morfológicas ao ambiente. Tais estratégias reprodutivas envolvem o compromisso da alocação de recursos entre o potencial da prole atual e o potencial da futura prole. Os benefícios do investimento de energia na prole atual são balanceados entre o risco de mortalidade dos filhotes ou a redução a longo prazo da longevidade, fecundidade, e sobrevivência do adulto. A espécie de anuro *Thoropa miliaris* (Spix, 1924) é um dos sete táxons contidos dentro do gênero *Thoropa*. Esta espécie possui distribuição que passa pelas áreas de mata atlântica dos estados de Bahia, Espírito Santo, Minas Geras, Rio de Janeiro, e o interior de São Paulo. Considerando o gênero *Thoropa*, existem vários estudos que caracterizam este táxon por apresentar ninhadas pequenas em relação a outros anuros e tendo ovos relativamente grandes, porém existem realmente poucos estudos que buscam estudar o aparato urogenital dos anuros ou que tentam correlacionar o tamanho e a quantidade dos ovos com o tamanho corporal da fêmea. Além disso, não existem trabalhos que descrevam o aparato urogenital dos machos e observem questões relacionadas ao tamanho, forma e massa dos testículos desta espécie. Logo o principal objetivo deste trabalho é investigar a biologia reprodutiva de *Thoropa* miliares através de seu aparato urogenital, por meio da relação tamanho fecundidade. A metodologia de obtenção dos espécimes será por meio de busca ativa, em um fragmento de mata atlântica na serra da onça em Guidoal - MG. O investimento reprodutivo é estimado usando o índice gônosmático (IGS), calculado pela fórmula $IGS = (Massa\ da\ gônoda / Massa\ do\ Corpo) * 100$. A massa corporal (MC), dos testículos (MT), é dos ovários (MO), foram obtidos por meio de uma balança de precisão. Os valores de IGS de cada espécime foram organizados em uma regressão linear para averiguar a correlação entre a MC com as MT e MO. No presente momento foram analisados os valores de 10 indivíduos, 7 machos e 3 fêmeas. A análise da correlação do IGS de fêmeas não foi realizado por insuficiência de dados. Enquanto a correlação do IGS de machos se mostrou pouco relacionado com o valor relação (R) do gráfico sendo de 0,48, onde quanto mais perto de 1, maior a correlação dos dois fatores. Como este estudo ainda é incipiente em termos de amostragem, não é possível chegar a conclusões sobre a pergunta central proposta. Entretanto, considerando a análise dos dados obtidos até o momento, a correlação do IGS para os indivíduos machos é fraca. Este fato pode indicar que a alocação de recursos deve pender para o investimento em futuras proles. Ao mesmo tempo, como o investimento reprodutivo em anuros também pode ser influenciado por fatores físicos, como umidade e temperatura e, ao mesmo tempo, são poucos os trabalhos que lidam com esses fatores.

Palavras-chave: *Thoropa miliaris*, tamanho-fecundidade, Estratégias Reprodutivas



LEVANTAMENTO DE ANFÍBIOS DE UM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA EM GUARANI, MINAS GERAIS.

Thiago Batista Miranda¹, Brendon de Araújo Gerônimo Feijó¹, Pétryc Mattos Oliveira¹, Mateus Corbelli Lucas¹, João Vitor Marcondes Martins¹, Beatriz Silva Moreira Nascimento¹, Breno Teixeira Godinho de Oliveira¹, Ana Carolina Calijorne Lourenço²

¹Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ubá, Departamento de Ciências Biológicas, Ubá, MG. e-mail: thiago.0993234@discente.uemg.br, brendon.0993014@discente.uemg.br, petryc.0993271@discente.uemg.br, mateus.0993233@discente.uemg.br, joaovitormarcondes8@gmail.com, beatriz.0993195@discente.uemg.br, brenogodinho8@hotmail.com, ²Universidade do Estado de Minas Gerais - Unidade Ubá, Departamento de Ciências Biológicas, Ubá, MG. e-mail: ana.calijorne@uemg.br

Os anfíbios são divididos em três ordens: Anura (sapos, rãs e pererecas), Gymnophiona (cecílias) e Urodela (salamandras). A primeira é a ordem mais representativa, apresentando 7.644 espécies, sendo que o Brasil tem a maior diversidade, contanto com cerca de 1.188 espécies, muitas delas endêmicas. Estas espécies estão distribuídas em 20 famílias e 107 gêneros; apenas a Mata Atlântica conta com mais de 620 espécies de anfíbios descritas. O conhecimento sobre os anfíbios da Mata Atlântica no estado de Minas Gerais é ainda insuficiente, principalmente na localidade do estudo. Neste trabalho, analisaremos a comunidade de anfíbios anuros. A pesquisa está sendo realizada em uma reserva particular, um importante remanescente da Mata Atlântica protegido do sítio Shangrilá, no município de Guarani, Minas Gerais. A coleta de dados terá duração de dois anos, tendo sido iniciada em abril de 2023 e com previsão de encerramento para abril de 2025. Para a amostragem das espécies, são utilizadas armadilhas tradicionais de interceptação e queda (Pitfall), encontros ocasionais e método de busca ativa diurna e noturna, em cinco estações de coletas divididas em doze pontos de amostragem, no mesmo fragmento. Desta forma, dados inéditos serão obtidos a fim de avaliar a comunidade de anfíbios local, que também poderá contribuir para a realização de trabalhos de conservação futuros. Todos os registros das espécies amostradas até o momento foram conferidos de acordo com a distribuição prévia das espécies e classificados segundo literatura atual. Até o momento, foram coletadas 25 espécies distribuídas em três famílias: Hylidae com 18 espécies, Leptodactylidae com seis espécies, Craugastoridae com uma espécie. De modo preliminar, constatamos que, apesar das coletas terem sido realizadas em período de estiagem, obtivemos boa quantidade de espécies, indicando que este pequeno fragmento tem grande capacidade em abrigar comunidades de anuros, principalmente quando comparado a estudos de levantamentos em fragmentos maiores já realizados em localidades próximas e similares em termos de fitofisionomia.

Palavras-chave: Biodiversidade, Zona da Mata mineira, Inventário



PRIMEIRO REGISTRO DA PRESENÇA DE ABELHAS DO GÊNERO *Partamona* EM CADÁVER DE SUÍNO

Thalia Schenkel Almeida de Souza¹, Alan de Pádua Dias de Oliveira¹, Breno Gomes da Silva¹, Késia Pâmela da Silva Evêncio¹, Leonardo Santos Bordoni², Pablo Alves Marinho³, Thelma de Filippis⁴

¹Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ubá. ²Instituto Médico Legal André Roquette da Polícia Civil, ³Instituto de Criminalística da Polícia Civil de Minas Gerais, ⁴Departamento de Ciências Biológicas da Universidade do Estado de Minas Gerais

O termo corbiculada refere-se à presença de corbículas, uma espécie de "cesta" nas patas traseiras, usada principalmente para transportar pólen. As abelhas que têm essa característica pertencem a um grupo monofilético, isto é, elas têm um ancestral comum. Este grupo é constituído por quatro tribos: Apini, Meliponini, Bombini e Euglossini. - Uma curiosidade intrigante está relacionada a algumas abelhas da tribo Meliponini. - Enquanto a maioria destas abelhas se alimenta de néctar e pólen, algumas abelhas, como *Trigona hypogea*, *T. necrophaga* e *T. crassipes*, surpreendentemente têm uma dieta que inclui carne animal em decomposição. Embora possa parecer um comportamento peculiar, não se restringe apenas a estas espécies. Um exemplo particularmente interessante foi observado com a abelha *Partamona* sp., que foi vista alimentando-se de uma carcaça de porco doméstico, *Sus crofa domesticus*. Este comportamento sugere o uso potencial destas abelhas como indicadores biológicos. Visando entender melhor este comportamento, foi realizado um estudo em Astolfo Dutra, Minas Gerais, Brasil. A pesquisa focou especificamente na frequência da *Partamona* sp. em relação à decomposição de uma carcaça de suíno em um fragmento de Mata Atlântica. Para garantir a precisão dos resultados, a carcaça foi cuidadosamente protegida por uma gaiola metálica, equipada com uma armadilha de véu modificada para captura de insetos. O monitoramento da armadilha foi feito diariamente, começando desde o início da decomposição até que apenas os ossos da carcaça permanecessem. Notavelmente, a presença de *Partamona* sp. foi registrada nos cinco primeiros dias do estágio de decomposição. Observações detalhadas revelaram que a maior frequência destas abelhas ocorreu durante a fase inicial (n = 8) e durante a fase de fermentação butírica (n = 11). O estudo de seu potencial necrófago pode abrir possibilidades do uso de abelhas na pesquisa forense. Podemos inferir que *Partamona* sp. adote este hábito alimentar de maneira alternativa, visto à perda de seu habitat.

Agradecimentos: FAPEMIG, PQ-UEMG, CAPES

Palavras-chave: abelha, entomologia forense, necrófaga.



25º Seminário
de Pesquisa e Extensão

CADERNO DE PESQUISA

2023